



CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

# MODALIDADE PÔSTER SIMPLES

## RELAÇÃO ENTRE A OBESIDADE E O DESENVOLVIMENTO DE CARCINOMA MAMÁRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

<sup>1</sup>Daniele Alcoforado Costa; <sup>2</sup>Lenilson do Nascimento Melo Junior; <sup>3</sup>Andressa Castro Lima Fontinele; <sup>4</sup>Luan Kelves Miranda de Souza.

<sup>1,2,3</sup> Graduandos do curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Docente do curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dani.a.costa712@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer é definido como uma enfermidade multifatorial crônica, caracterizado pelo desequilíbrio mitótico. Em 2014, o câncer de mama (CM) era o segundo mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres. Estudos revelam que a obesidade pode ser um dos principais fatores de risco, estatisticamente significativo, para promoção, agressividade e recorrência de tumores mamários, assim como para a elevação da taxa de mortalidade e de menor sobrevida oriunda desse tipo de neoplasia. Nos últimos 40 anos, o índice de obesidade mundial dobrou para as mulheres. Esse aumento do peso e sobrepeso está atrelado principalmente à transição nutricional de muitos países e a precariedade de seus serviços de saúde.

**OBJETIVO:** A finalidade dessa revisão sistemática da literatura é elucidar e avaliar as evidências que associam os níveis dislipidêmicos com uma maior chance de desenvolvimento da neoplasia mamária.

**MÉTODOS:** Os artigos utilizados foram pesquisados nos seguintes bancos de dados: *Medline, Pubmed e Scielo*, cujas pesquisas datavam de 1980 a 2015. A busca se deu nos idiomas português e inglês. Dos 30 estudos selecionados, 20 são citados. Excluíram-se aqueles que avaliaram o papel da obesidade no desenvolvimento do câncer de forma geral ou de outros tipos específicos, bem como os que não tinham dados comprobatórios. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para que a obesidade seja analisada, ela pode ser medida pelo peso corporal, peso em relação à altura (IMC), pela distribuição da gordura pelo corpo e circunferência da cintura. A comparação de 57 estudos de coorte, resultou que a cada 5 kg/m<sup>2</sup> de aumento no IMC o risco de mortalidade por neoplasias subia em até 10%. Um estudo revelou, que do total de mulheres avaliadas (majoritariamente menopausadas), entre aquelas diagnosticadas com CM 28% estavam acima do peso. Outra publicação, enunciava que para cada 5kg/m<sup>2</sup> a mais no IMC se tinha um maior risco da neoplasia em mulheres pós-menopausadas. Além disso, em outra pesquisa as mulheres com um IMC de 40 kg/m<sup>2</sup> apresentaram mortalidade pelo câncer 62% maior do que entre aquelas com um IMC normal. Na doença, as mutações iniciais estão relacionadas à produção hormonal pelo tecido adiposo, intensificada em mulheres menopausadas. Assim, substâncias como estrogênio, insulina, leptina e/ou alguns fatores de crescimento passam a apresentar valores alterados, o que resulta no estímulo à proliferação celular. Muitos casos de câncer seriam evitados mundialmente por um estilo de vida saudável. Uma alimentação salutar contribui na prevenção, não apenas com a perda de peso, mas também devido à presença de anticancerígenos em alimento saudáveis. **CONCLUSÃO:** O debate e foco de pesquisas para essa relação é importantíssimo, pois o crescimento da obesidade é alarmante e custoso para a saúde pública (os gastos com seu tratamento somavam mundialmente 5,2 trilhões de reais, 2014). Para reverter esse quadro, é preciso investir em mais pesquisas sobre os estímulos bioquímicos carcinogênicos induzidos por maior adiposidade, bem como promover a conscientização da sociedade quanto às práticas saudáveis.

**Palavras-chave:** Obesidade; Câncer de mama; IMC.

## AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTI - INFLAMATÓRIO DE PLANTAS DO GÊNERO *Plumeria* spp. – LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

<sup>1</sup>Francisca Dayane Soares da Silva; <sup>1</sup>Lucas Arruda Moita; <sup>2</sup>Lucas Eduardo Silva Oliveira; <sup>2</sup>Felipe Cardoso de Brito; <sup>2</sup>Naylla Veras de Moraes Oliveira; <sup>3</sup>Luiz Felipe de Carvalho França; <sup>3</sup>Bruna da Silva Souza.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Pós-graduando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Pós-graduando em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** daianejao19@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Produtos naturais são utilizados tradicionalmente para tratamento de diversas enfermidades humanas há milhares de anos, e ainda nos dias atuais, consistem em produtos que apresentam interessante importância terapêutica, esses estudos corroboram com as áreas fitoquímicas. O gênero *Plumeria* (Família: *Apocynaceae*) compreende plantas encontradas em toda América tropical, distribuída desde o sul do México até o nordeste da América do sul. O processo inflamatório pode ser gerado por diversos agentes agressores do meio, incluindo microrganismos patogênicos, substâncias tóxicas, injúrias físicas e por tantos outros tipos de estímulos. Atualmente são registrados na literatura diversos estudos referentes a potenciais farmacológicos apresentados por numerosas espécies de plantas, do gênero *Plumeria*, muitas das quais são bases de investigação e utilização de componentes destas plantas, como fonte de princípio ativo para tratamento de doenças. **OBJETIVO:** Investigar o potencial anti-inflamatório de plantas do gênero *Plumeria*, frente ao processo inflamatório, natural ou induzido, avaliando seu potencial em alterar mecanismo que conseguissem minimizar os efeitos deste processo, através de estudos descritos na literatura.

**MÉTODOS:** Foi realizado levantamento de estudos em bases de dados científicos, que abordassem o tema “aspectos anti-inflamatórios de plantas do gênero *Plumeria*, para isso foram utilizados descritores combinados em inglês como, “products naturals”, plants medicinals”, “potential anti inflammatory”. Foram selecionados artigos que demonstrassem relação entre plantas do gênero *Plumeria* e o processo inflamatório, causado por diferentes tipos de agentes, biológicos químicos ou físicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como resultados obtidos, pode ser notado que alguns autores a partir de estudos farmacológicos, conseguiram demonstrar atividade anti-inflamatória para algumas espécies do gênero *Plumeria* spp., *P. accuminata*, *P. rubra*, *P. alba* e *P. pudica*, a atividade pode ser relacionada a diferentes produtos originados pelas plantas como extratos do caule, extratos das folhas, metabólitos secundários e proteínas do látex, utilizando modelos clássicos de inflamação *in vivo*. Testes clássicos de modelos inflamatórios foram empregados como indução de inflamação por carragenina, edema de pata por dextrana, serotonina ou histamina, em animais, em sua maioria camundongos. Podendo ser visto que em sua grande maioria nos estudos, produtos testados a base de *Plumeria*, obtiveram capacidade de inibir mediadores do processo inflamatório como histamina, serotonina e prostaglandina, estabelecendo uma eficácia terapêutica por parte desses produtos como agentes anti-inflamatórios. **CONCLUSÃO:** Os estudos apontam uma possível relação entre a utilização de plantas do gênero *Plumeria*, em seus diferentes preparos medicamentosos, onde a atividade foi confirmada para plantas da espécie *P. accuminata*, *P. rubra*, *P. alba* e *P. pudica*, demonstrando eficácia frente ao combate do processo inflamatório.

**Palavras-chave:** Inflamação; Produtos naturais; Plantas medicinais.

## PLANTAS MEDICINAIS ANTIOXIDANTES UTILIZADAS NO TRATAMENTO DO CÂNCER

<sup>1</sup>Marcia dos Santos de Holanda; <sup>1</sup>Beatriz Martins Monteles; <sup>1</sup>Zilda Kenia Carvalho Costa.

<sup>1</sup> Discentes do curso de Biomedicina do Centro Universitário Uninovafapi.

**Área Temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marciaholanda08@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os antioxidantes naturais são substâncias, encontradas em pequenas quantidades nos alimentos, principalmente frutas e vegetais e são usadas no combate ao excesso de radicais livres. Radicais livres por sua vez (RL), são moléculas que por não possuírem um número par de elétrons na sua última camada eletrônica são altamente instáveis e ao buscar atingir a estabilidade começam a atacar as células próximas a ele, determinando o estresse oxidativo. Em resposta a essa reação em cadeia o nosso corpo possui dois sistemas de autodefesas antioxidantes, o sistema enzimático ou endógeno e o não enzimático ou exógeno. Dentre as doenças causadas pelo excesso de RL no organismo está o câncer, que atualmente está entre as doenças mais desafiadoras e devastadoras na medicina. Os antioxidantes irão agir neutralizando o efeito dos RL sobre outras moléculas, ou seja, quando atacadas pelos RL os antioxidantes cedem seu próprio elétron ao RL, neutralizando seu efeito sobre outras moléculas. **OBJETIVO:** Identificar as plantas antioxidantes que auxiliam no tratamento do câncer. **MÉTODOS:** O presente trabalho, trata-se de uma pesquisa bibliográfica na qual foram utilizadas os dados online LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram os textos que abordavam a atividade antioxidante das plantas e plantas utilizadas no tratamento do câncer e os textos publicados entre 2004 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A utilização de produtos naturais como agentes antioxidantes e anticancerígenos começou com a medicina popular e vem se incorporando na medicina tradicional e alopática. Muitas drogas que são atualmente utilizadas na quimioterapia são formas isoladas de determinadas espécies de plantas ou derivadas de um protótipo natural. Dentre as plantas com efeitos antioxidantes estão a aroeira, capim-santo, e ipê-roxo. **CONCLUSÃO:** As pessoas fazem uso de plantas medicinais tanto para condições clínicas de baixo risco como para doenças mais graves como o câncer e a procura pela medicina não convencional aumenta, uma vez que, o Brasil possui uma grande diversidade de espécies vegetais.

p.173

**Palavras-chave:** Plantas; Antioxidantes; Câncer.

## INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA E A DIFICULDADE NO SEU CONTROLE

<sup>1</sup>Saulo de Tarso Pereira Aguiar; <sup>1</sup>Carlos Henrique Ferreira.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI/Parnaíba.

**Área Temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** saulotarso94@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma doença infecciosa sistêmica causada pela espiroqueta *Treponema pallidum*, de evolução crônica e muitas vezes assintomática, que tem como principais formas de transmissão as vias sexual e vertical. Apresenta-se nas formas adquirida e congênita, sendo a congênita de notificação compulsória. No Brasil, entre 1998 a junho de 2014, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 104.853 de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade. As regiões que apresentam maiores registros de casos correspondem à Região Sudeste, com 48.015 casos (45,8%), seguida da Região Nordeste com 32.884 (31,4%). **OBJETIVO:** Identificar na literatura especializada referência à incidência da sífilis congênita por regiões brasileiras, além de descrever as características epidemiológicas da doença. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada em maio de 2017, com consulta na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), com os seguintes descritores: "Sífilis", "Sífilis congênita" e "Sífilis gestacional". Como critérios de inclusão foram: artigos originais e de revisão de literatura publicados no idioma português, entre os anos de 2008 a 2015, sendo a amostra final de 8 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após se observar os dados dos estudos escolhidos, foram destacados alguns casos como a identificação de 91.466 casos de sífilis em gestantes exposta por várias regiões brasileiras, já em outro trabalho informa que a incidência de sífilis congênita estimada e de 3,51 por mil nascidos vivos em todo o país, variando de 1,35 por mil na região centro-oeste a 4,03 por mil na região nordeste, as características demográficas também foram descritas que um quinto das mulheres tinham idade inferior a 20 anos, sendo que 57% possuíam cor parda, 8.9% concluíram o ensino médio, 0,4% apresentavam infecção por HIV, mulheres na faixa etária de 20 a 34 anos apresentavam maior ocorrência. Já um estudo realizado em Montes Claros (MG) foi feito testes de VDRL com as gestantes, sendo que 25,8% dos recém-nascidos não foram testados para o VDRL, já 27,9% deram positivo, 23,7% foram negativos, já 16,1% evoluíram para abortamento ou natimortos. Um estudo feito na cidade de Sobral (CE) que foram notificados 119 casos de sífilis congênitas observados entre os anos de 2010 e 2013 tendo como destaque um aumento substancial, 1,8 casos por mil para um aumento de 13,8 por mil entre os anos de 2008 e 2013. Outro estudo que colhemos seus dados foram realizados no estado de Alagoas em que foram notificados 1258 casos de sífilis congênita no período entre 2007 e 2011 sendo um dado em destaque foi a infecção em menores de um ano de idade tendo um aumento de 6,5 por mil em 2011 possuindo um aumento de 41,3% perante a incidência média do período. **CONCLUSÃO:** A sífilis é uma doença sexualmente transmissível, que apresenta características distintas entre ela o grande período assintomático tornando-se um risco para mulher que pode ser acometida, durante uma gestação pode transmitir para o recém-nascido, para prevenir deve possuir conhecimento sobre doença e fazer diagnóstico periodicamente.

p.174

**Palavras-chave:** Sífilis; Congênita; Incidência.

## DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) POR INFLUENZA VÍRUS NO LACEN-PI DURANTE PERÍODO DE 2015 E 2016.

<sup>1</sup> Jéssica Maria Vidal Castro; <sup>2</sup> Juana Victória Brandão de Sousa; <sup>3</sup> Joana Carolina Viana Lima; <sup>4</sup> Fabiano Vieira da Silva; <sup>5</sup> Iveline Meireles Melo; <sup>6</sup> Ricardo de Brito Soares; <sup>7</sup> Gildevane Vieira do Nascimento.

<sup>1</sup> Graduada do curso Bacharelado em Biomedicina- UFPI; <sup>2</sup> Graduanda da Pós Graduação do Programa de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup> Mestre em Medicina Tropical pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/ FIOCRUZ-PI); <sup>4</sup> Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>5</sup> Farmacêutica-Bioquímica – LACEN-PI; <sup>6</sup> Epidemiologista na Fundação Municipal de Saúde de Teresina; <sup>7</sup> Mestre em Farmacologia Clínica pela Universidade Estadual do Ceará-UFC.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** jessika\_vidal@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O vírus influenza causa epidemias frequentes e determina pandemias recorrentes. Há três tipos de vírus influenza: A, B e C. O vírus influenza B é responsável por epidemias sazonais e diz respeito à popular gripe, além disso, é capaz de infectar apenas humanos. O vírus influenza tipo C pode causar apenas infecções respiratórias brandas o que não propõe grandes impactos na saúde pública, não estando relacionado com ocorrência de epidemias. Já o vírus influenza tipo A, destaca-se por ser responsável por grandes pandemias. A influenza A H1N1 tem maior tendência a causar complicações respiratórias que outros vírus levando ao desenvolvimento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), especialmente em grupos de risco, como idosos e crianças. A SRAG caracteriza-se por apresentar sintomatologia clássica, com desconforto respiratório acompanhado de sinais da síndrome gripal, levando a internação do paciente.

**OBJETIVO:** Avaliar a frequência de casos confirmados laboratorialmente para *Influenza A e B* pelo método de RT-PCR em Tempo Real no LACEN-PI. **MÉTODOS:** Os dados foram obtidos através do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) com dados fornecidos pelo LACEN-PI das análises de Swab nasoro-faríngeo de pacientes com SRAG atendidos em todo Estado no período de 2015 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao todo foram analisados 356 requisições. Em 2014 foram investigados 112 casos de SRAG, no ano seguinte, 39 casos e em 2016, 205 casos. Houve detecção de vírus Influenza em 36 amostras, com 10 casos positivos em 2014 (8 Influenza A H1N1 e 2 influenza A sazonal/H3), 5 em 2015 (3 influenza A sazonal/H3 e 2 Influenza B), 21 em 2016 (18 Influenza A H1N1 e 3 influenza B). A sequência anual caracteriza a pandemia e epidemia do vírus no estado, com influenza A H1N1 predominando nos anos de 2014 e 2016. Dos casos positivos, 69% (18) residiam na capital Teresina-PI, seguidos pela cidade de Timon-MA com 11% (3) dos casos, seguidos por Codó-MA, Parnarama-MA, Piri-piri-PI, Paulistana-PI e Barras-PI, cada um com um caso. A capital Teresina é populosa e referência em saúde na região meio-norte, casos graves são referenciados para a capital. A SRAG detectada através de RT-PCR em tempo real para Influenza não apresentou desenvolvimento específico para grupos de risco em relação a faixa etária. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico de influenza do Estado acompanhou as estatísticas do País, com alta detecção de influenza A H1N1 em 2014 e 2016. Em época de epidemia por influenza, um alto nível de suspeição deve ser mantido, e o diagnóstico deve ser confirmado em todos os casos graves pela pesquisa por PCR em tempo real para influenza do material aspirado de nasofaringe ou orofaringe.

**Palavras-chave:** SRAG; Influenza Humana; Biologia molecular.

## PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2008 A 2012

<sup>1</sup>Lorena Gonçalves Ribeiro; <sup>2</sup>Julianna Lima Queiroz; <sup>3</sup>Eliamara Barroso Sabino; <sup>4</sup>Layla Martins de Castro Rocha; <sup>5</sup>Gisele Santos de Araújo; <sup>6</sup>Lilliane Paes de Lima Costa; <sup>7</sup>Pétala Couto Martins.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Análises Clínicas e Toxicologia pelo Instituto Nacional de Cursos- INCURSOS; <sup>2</sup> Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional-FATESP; <sup>3</sup> Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>4</sup> Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional-FATESP; <sup>5</sup> Pós-graduanda em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional-FATESP; <sup>6</sup> Pós-graduanda em Hematologia e Banco de Sangue pelo Instituto Nacional de Cursos-INCURSOS; <sup>7</sup> Bacharel em Biomedicina pela UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lorenagrabeiro@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dengue é um importante problema de saúde pública, é uma doença viral transmitida por mosquitos, causada por um vírus de genoma de RNA, pertencente ao grupo dos arbovírus, gênero *Flavivirus*, família Flaviviridae. Este apresenta quatro sorotipos imunologicamente distintos, DENV 1, DENV 2, DENV 3, DENV 4, as manifestações clínicas variam de quadros assintomáticos até formas mais graves e fatais. A doença é caracterizada pela presença de febre, dores de cabeça, mialgia, artralgia e prurido cutâneo. Formas mais graves são caracterizados pela presença de hemorragia, hipotensão, trombocitopenia e extravasamento de plasma. **OBJETIVO:** Traçar o perfil clínico-epidemiológico dos casos notificados de Dengue no estado do Piauí pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **MÉTODOS:** Foi utilizada a plataforma SINAN para coletar os dados de notificação da dengue no Piauí durante os anos de 2008 e 2012, foi feito um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, desenvolvido a partir de análise secundária da base de dados. Os dados obtidos foram analisados e organizadas em tabelas de acordo com as variáveis envolvidas. Estes foram discutidos com dados encontrados em pesquisas de outras regiões brasileiras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2008 a 2012, foram notificados no Piauí, 35228 casos de dengue. Houve uma prevalência do sexo feminino, total 20280 casos confirmados em relação ao masculino que foi de 14947 de casos. Em relação à faixa etária, o predomínio de foi 20 a 39 anos, com um total de 14094 casos confirmados, seguida pela idade de 40 a 59 anos, com 7220 casos confirmados. A classificação da dengue com maior prevalência foi a forma clássica, obteve-se o número maior em todos os anos analisados, com um total 30478 casos. A forma clássica é a forma mais comum da dengue, sendo que esta normalmente é mais branda e não leva o paciente a óbito. Fato este que pode ser comprovado no presente estudo, onde a cura ocorreu em grande parte dos casos, com um total de 28032. Quanto ao critério confirmatório em todos os anos analisados houve prevalência do critério clínico-epidemiológico (21760 casos), seguido pelo critério laboratorial, 8860 casos. O número de casos ignorados ou em branco foi relevante, com um total de 4345 casos, sugerindo também uma falta de informação dos profissionais responsáveis. **CONCLUSÃO:** A dengue é uma das doenças transmitidas por vetores de mais rápida disseminação e uma das doenças virais mais importantes no mundo. Existem quatro sorotipos circulantes do vírus (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4), cada um é capaz de causar uma vasta gama de sintomas relacionados com a doença. Estes são transmitidos através da picada do mosquito *Aedes aegypti*. A doença no estado do Piauí, no intervalo de 2008 a 2012, manteve o padrão encontrado em outras regiões brasileiras, acometendo mais a população do sexo feminino, dos 20 aos 59 anos. Em relação ao diagnóstico, houve prevalência do diagnóstico clínico laboratorial. E a classificação predominante da doença foi o dengue clássico como forma clínica, com evolução para cura na maioria dos casos.

**Palavras-chave:** Dengue; Perfil epidemiológico; *Aedes aegypti*.

## EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DA ASSOCIAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO POR ZIKA VÍRUS E OCORRÊNCIA DA MICROCEFALIA 2015-2017

<sup>1</sup>Rayssa Caroline da Conceição Lima; <sup>1</sup>Lucas Balbino de Sousa Veras; <sup>1</sup>Lucas de Oliveira Sousa; <sup>2</sup>Daniela Alexia Silva Almendra; <sup>2</sup>Deusiane Pereira da Silva; <sup>2</sup>Fernanda Evangelista de Almeida Mendes; <sup>3</sup>Michely Laiany Vieira Moura.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau - Aliança; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Urgência e Emergência em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup>Docente da Faculdade Maurício de Nassau e Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí.

**Área da temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rayssacarolinne15@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Zika (ZIKV) é um vírus, pertencente a família *Flaviviridae*, do gênero *Flavivirus*, a mesma família dos vírus de dengue, febre amarela e febre do Nilo Ocidental, sua transmissão se dá pela picada de mosquitos do gênero *Aedes* (*Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*). Desde abril de 2015, a transmissão autóctone de ZIKV foi confirmada na Bahia e, posteriormente, no Rio Grande do Norte, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e outros estados, com pacientes com quadro clínico de febre exantemática. Uma possível associação entre infecção intrauterina por ZIKV e microcefalia precoce foi inicialmente proposta, com base na observação de médicos do Nordeste do Brasil, que detectou um aumento súbito na incidência de nascimentos de crianças microcefálicas. **OBJETIVO:** Reunir dados disponíveis na literatura sobre as evidências científicas e epidemiológicas da associação entre a infecção por Zika vírus e a ocorrência da microcefalia. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo de revisão integrativa da literatura com abordagem descritiva, utilizando as bases de dados Scielo, PubMed e os boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde. Os critérios de inclusão foram os seguintes: artigos publicados entre 2015 a 2017, escritos em português e/ou inglês, onde o uso dos descritores “Zika vírus”, “Microcefalia” e “Anomalias Congênitas” resultou em 25 publicações, onde 9 artigos e 2 protocolos atenderam ao critério proposto na temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A associação verificada entre infecção fetal por ZIKV e a ocorrência de microcefalia no nascimento aumentou a importância de um diagnóstico preciso da microcefalia. Na prática, uma circunferência cefálica no nascimento menor do que dois desvios padrão da média para a idade gestacional tem sido utilizada para o diagnóstico clínico de microcefalia. A forma grave da doença, com três desvios padrão da média, ocorre em 1 a cada 1000 nascimentos. Observando dados coletados do Ministério da Saúde, entre as Semanas Epidemiológicas 45/2015 e 14/2017 (08/11/2015 a 08/04/2017), foram notificados 13.490 casos suspeitos de alterações no crescimento e desenvolvimento possivelmente relacionadas à infecção pelo vírus Zika, dos quais 3.236 permaneciam em investigação. Dentre o total de casos, 5.712 foram descartados, 2.653 foram confirmados e 105 foram classificados como prováveis para relação com infecção congênita durante a gestação. A maioria dos casos em monitoramento concentra-se na região Nordeste do país (47,9%), seguindo-se as regiões Sudeste (33,8%) e Norte (8,9%). Os cinco estados com maior número de casos em monitoramento são Bahia (18,6%), São Paulo (11,6%), Rio de Janeiro (11,4%), Pernambuco (9,5%) e Minas Gerais (8,3%). **CONCLUSÃO:** Com a presente revisão conclui-se que a prevalência do ZIKV é maior na região do Nordeste, sendo que houve estudos que demonstraram e comprovaram que fetos de mães infectadas com ZIKV possuíam danos severos ao sistema nervoso central e houve uma maior preocupação com os métodos de diagnóstico para identificar a microcefalia, tornando-os mais eficazes.

p.177

**Palavras-chave:** Zika vírus; Microcefalia; Anomalias Congênitas.

## OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NAS PESQUISAS COM CELULAS TRONCO PARA O TRATAMENTO DE DOENÇA

<sup>1</sup>Daniela dos Santos Sousa; <sup>2</sup>Marlene Rosa de Oliveira; <sup>3</sup>Antonio Jose Pereira de Lima; <sup>4</sup>Fabiola da Silva Castro; <sup>5</sup>Crisley Klinsmann Lima Oliveira.

<sup>1</sup> Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial – FACID; <sup>2</sup> Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial – FACID; <sup>3</sup> Graduando em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial – FACID; <sup>4</sup> Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial – FACID; <sup>5</sup> Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Integral Diferencial – FACID.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nyelly.sousa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Células-tronco são células indiferenciadas; uma das importantes características das células-tronco, portanto é muito interessante, sua capacidade de autorrenovação, ou seja, são capazes de se proliferar, permanecendo seu estado indiferenciado, proporcionando uma reposição ativa de sua população de forma constante nos tecidos; Acredita-se que células-tronco presentes nos diferentes tecidos tenham papel regenerativo quando estes sofrem uma lesão; A medula óssea foi a mais estudada por muitos anos, como fonte tanto de células-tronco hematopoiéticas, quanto de células-tronco mesenquimais, derivadas da medula óssea humana, também conhecidas como células-tronco esqueléticas ou, como recentemente sugerido pela International Society for Cytotherapy células estromais, ou multipotentes, são um grupo de células clonogênicas, presentes no estroma da medula óssea, capazes de diferenciação em várias linhagens de células do tipo mesodérmico. **OBJETIVO:** Através de estudos realizados demonstrar a importância das células tronco assim como sua definição e sua contribuição para a ciência e tecnologia e o avanço dos mesmos no que diz respeito ao tratamento de doenças demonstrando sua utilização de forma suscetível ao requisito de cada indivíduo. **MÉTODOS:** Possuímos vários trabalhos científicos publicados sobressaindo a terapia celular muitos testes e também o tratamento de doenças como o diabetes; No Piauí temos um núcleo de pesquisas localizado na UFPI que faz a terapia celular em animais que são induzidos através de medicamentos que os levam a mastite caprina (inflamação das glândulas mamária que pode até levar a morte do animal), que logo são tratados por meio da terapia celular com o uso de CTM encontradas no tecido adiposo;) ainda é um núcleo pequeno que no momento são feitos testes em animais criados no próprio centro; Na terapia com células-tronco do tecido adiposo, o veterinário coleta gordura do animal, em procedimento asséptico, após transporte para o laboratório, em embalagem especificamente desenhada para esta finalidade, o material é processado para isolamento da fração estromal que contém as células, estas são colocadas em seringas e entregues ao veterinário, para aplicação na lesão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O papel terapêutico das células-tronco resulta no reparo do tecido lesado, as células são atraídas por fatores liberados pelo tecido lesado, assim, migram até a lesão, onde se localizam e secretam fatores que promovem o reparo, devolvendo a funcionalidade ao tecido. **CONCLUSÃO:** Afim de, melhorar a saúde da população a ciência vêm sempre procurando métodos para alcançar um objetivo, sendo este a cura ou tratamento de determinadas doenças, e os estudos sobre células tronco, torna-se um exemplo disto, pois através de seu uso para determinada lesão orgânica é possível chegar-se a uma regeneração tecidual até a terapêutica de determinada doença ; Ainda tem muitos testes a serem feitos; No Brasil possuímos alguns pesquisadores que estão se destacando no estudo de células tronco como o biomédico Dr. Alexander Bibrair. Atualmente temos novidades no campo de tratamentos de doenças sendo algumas em fase de teste ainda ,como a regeneração de cartilagens, sobretudo em diartroses; a doença de Huntington e feridas cutâneas.

p.178

**Palavras-chave:** Células-tronco; Avanço tecnológico; Tratamento de Doença.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DIAGNOSTICADOS COM HANSENÍASE EM TERESINA-PI NO ANO DE 2016.

<sup>1</sup>Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo; <sup>2</sup>Natalia Silva Santos; <sup>3</sup>Ana Maria Carvalho Barros; <sup>4</sup>Anna Karine Matos Silva; <sup>5</sup>Bruna Luisa Figueiredo Pierote.

<sup>1,2,3,4</sup>Acadêmicas do curso de Biomedicina - UNINOVAFAPI; <sup>5</sup>Docente do Curso de Biomedicina-UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** yankaleitearaujo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hanseníase (HS) é uma afecção bacteriana crônica, infectocontagiosa, com evolução lenta e período de incubação longo, causada pelo *Mycobacterium leprae*, um bacilo intracelular que possui afinidade por nervos periféricos (SOUSA, et al 2012). Segundo Silva (2010) uma vez que a doença apresenta características típicas como sendo injetável e pode chegar a provocar feridas expostas, ainda existe forte estigma social associado à doença devido ao período em que foi descoberta, em que era caracterizada pelos religiosos como sendo um “castigo divino” e grandes personagens bíblicos citavam a doença nas escrituras como “lepra”. **OBJETIVO:** Tendo este cenário, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico de pacientes diagnosticados com hanseníase em centro de referência na cidade de Teresina-PI, identificando-se o número de casos da doença em relação ao tipo de manifestação clínica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico e de campo, no qual o levantamento bibliográfico foi baseado em buscas no sistema PubMed e Scielo utilizando as palavras chaves: “Hanseníase” “epidemiologia” e “Piauí”. Foram utilizados cerca de 20 artigos, publicados no período de 2010 a 2016. A pesquisa de campo foi realizada na Clínica Maria Imaculada, localizada na Rua 19 de Novembro, 4370, Bairro Real Copagre, Teresina, Piauí, na data: 27 de Abril de 2016, foram colhidos dados como: sexo, idade, números das lesões, diagnóstico confirmatório e tipos de hanseníase, com finalidade de comparar a incidência de casos em 2016 com o Brasil e o mundo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Se apresenta de duas formas distintas, a paucibacilar e a multibacilar, a primeira gera menos de cinco lesões de pele e acomete um tronco nervoso; a segunda gera cinco ou mais lesões de pele e acomete mais de um tronco nervoso. manifestações clínicas Hanseníase indeterminada: forma inicial, evolui espontaneamente para a cura na maioria dos casos e para as outras formas da doença em cerca de 25% dos casos. **CONCLUSÃO:** Os resultados desta pesquisa revelaram que o número de casos confirmados entre os anos de 2015 e 2016 no Centro Maria Imaculada são alarmantes (50 casos), o que revela que as pessoas tem procurado ajuda e auxílio para o diagnóstico e tratamento. Fatores como o longo tempo de tratamento e recusa ao abandono de vícios como drogas lícitas e ilícitas mostraram-se os principais interferentes para a realização do tratamento eficaz. Portanto, é evidente que o diagnóstico precoce da hanseníase, bem como o não abandono do tratamento torna-o eficaz e pode levar à cura.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Casos.

## O USO DA FITOTERAPIA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA PACIENTES COM OSTEOPOROSE

<sup>1</sup>Francisco Vinícius Bezerra Oliveira; <sup>1</sup>Mizael Araujo Lima; <sup>1</sup>Lucas Balbino de Sousa Veras; <sup>1</sup>Felipe de Carvalho Nunes; <sup>2</sup>Jhonatas Cley Santos Porto; <sup>3</sup>Guilherme Antônio Lopes de Oliveira; <sup>4</sup>Tacyana Pires de Carvalho Costa.

<sup>1</sup>Faculdade Mauricio de Nassau Aliança, Teresina-PI, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário de Saúde, Ciência Humanas e Tecnológicas do Piauí- Uninovafapi; <sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí, Teresina- PI, Brasil; <sup>4</sup>Docente da Faculdade Maurício de Nassau Aliança, Teresina- PI, Brasil.

**Área da temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vinicius-oliveira\_2015@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A osteoporose é uma patologia assintomática a nível do esqueleto, sua principal característica é a desordem do sistema esquelético caracterizada por baixa massa óssea e alteração da microarquitetura do tecido ósseo levando a fragilidade óssea com aumento da suscetibilidade a fraturas. Existem dois tipos de osteoporose, a primária que é ocasionada pela alta reabsorção óssea, decorrente de um alto esforço físico e a secundária ocorre pela diminuição da atividade dos osteoblastos, frequente em homens e mulheres acima dos 70 anos. Existem vários fatores provenientes da deterioração da massa óssea que se subdividem em considerados não modificáveis como: fatores genéticos, alterações hormonais, deficiências nutricionais e os com doenças crônicas. A fitoterapia é um tratamento que utiliza plantas medicinais, se fazendo de uma alternativa usada no tratamento dos problemas causados pela osteoporose, os efeitos benéficos da fitoterapia na osteoporose variam de atividade biológica a uma atividade antioxidante e regeneração do tecido ósseo, agindo como um anti-inflamatório e efeito protetor contra a perda da massa óssea. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou analisar do uso da fitoterapia aplicada à osteoporose através de uma revisão da literatura. **MÉTODOS:** Foram realizadas buscas nas bases de dados *pubmed*, *scielo* e *science direct* com os descritores "Fitoterápicos"; "Osteoporose" e "Plantas Mediciniais", no ano de 2017, com os descritores associados, nos idiomas inglês e/ou português. Foram encontrados 60 artigos, destes foram selecionados 25, porém, foram incluídos 18, porque melhor se enquadraram no objetivo proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao analisar os artigos selecionados foi observado que cerca de 58% dos estudos retratavam sobre a osteoporose e 42% sobre a fitoterapia como seu tratamento. Ao analisar as obras selecionadas, verificou-se nos artigos, que a soja (*Glycine max*) tem efeitos benéficos na densidade mineral óssea, na resistência óssea em mulheres pós-menopausa, pelo aumento da densidade mineral óssea na coluna lombar e decréscimo da reabsorção. A planta cavalinha (*Equisetum arvense*) demonstra várias atividades biológicas importante incluindo atividade antioxidante, vasorelaxante, hepatoprotetora, anti-inflamatória, cicatrizante, diurética e remineralizante, a sua ação remineralizadora permite repor minerais e os oligoelementos do organismo, seu tratamento é utilizado devido ao seu elevado teor síliar do mineral na regeneração do tecido ósseo. O vegetal cártamo (*Carthamus tinctorius*) tem na sua constituição o ácido linoleico que favorece a atividade anti-inflamatório e facilita o aumento da absorção de cálcio no tecido ósseo apresentando efeito protetor contra a perda da massa óssea, devido a deficiência de estrogénios. A planta ligustro (*Ligustrum lucidum*) tem a capacidade de manter o equilíbrio do cálcio e a reabsorção óssea agindo diretamente nas células osteoblásticas e os extratos da planta cimicifuga (*Cimicifuga racemosa*) têm efeitos protetores na perda da massa óssea induzida pela deficiência de estrogénio. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o uso da fitoterapia apresenta efeitos benéficos e menores efeitos colaterais em pacientes com osteoporose e, portanto, é uma alternativa viável para o tratamento da osteoporose.

**Palavras-chave:** Fitoterápicos; Osteoporose; Plantas Mediciniais.

## AVALIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE DE *Candida albicans* À NIMESULIDA SOZINHA E EM COMBINAÇÃO COM ANTIFÚNGICOS

<sup>1</sup>Renata Pereira Nolêto; <sup>1</sup>Breno Gonçalves Pinheiro; <sup>2</sup>Andressa Maria Carvalho Aguiar; <sup>3</sup>Alissa de Sarom Ferreira Freitas Anchiêta; <sup>1</sup>Gláucia Fernanda de Lima Pereira; <sup>4</sup>Lucian Brito Tomaz; <sup>5</sup>Tatiane Caroline Daboit.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>2</sup>Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Mestranda em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM; <sup>4</sup>Professor Adjunto do Curso de Medicina da Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** renatanoletto90@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

p.181

**INTRODUÇÃO:** A *Candida albicans* é a levedura de maior importância dentro do gênero *Candida*, podendo causar infecções que vão desde infecções superficiais até infecções sistêmicas que se iniciam primordialmente de forma endógena, já que estes fungos compõem microbiota humana, podendo também ser transmitida pelo contato sexual. Atualmente, o tratamento para candidíase se restringe à utilização de derivados azólicos, como o fluconazol e o itraconazol, e na anfotericina B, este última mais reservada para os casos sistêmicos, fato que muito se deve à resistência do patógeno a muitos antimicóticos. Uma solução para sanar os problemas de resistência talvez resida na busca por novos alvos para eliminar o patógeno e na associação entre fármacos, que pode potencializar a ação dos antifúngicos comuns na clínica. Como em todas as infecções, a presença de antígenos fúngicos levam à síntese de prostaglandinas, uma classe de eicosanóides produzidos pela via do ácido araquidônico e cuja cascata é ativada pelas enzimas cicloxigenases (COX), sendo responsáveis pelo mecanismo da inflamação. O gênero *Candida* ainda é capaz de produzir enzimas similares à COX dos mamíferos que contribuem para a virulência do fungo. Deste modo, a administração de inibidores das COX, os anti-inflamatórios não-esteroidais (AINEs) possuiriam atividade antifúngica isolados ou quando combinados com outros fármacos antifúngicos. **OBJETIVO:** Investigar a ação antifúngica do AINE nimesulida isolado e em combinação com os fármacos itraconazol e anfotericina B. **MÉTODOS:** Os fármacos utilizados foram o AINE nimesulida e dois antifúngicos: itraconazol e anfotericina B. Os testes empregaram três diferentes cepas do microrganismo fornecidas pela micoteca do Grupo de Estudos Avançados em Micologia Médica (GEAMICOL) do CMRV-UFPI: ATCC 10231, ATCC 10234 e ATCC 28367, e como controle de qualidade a cepa *Candida kruzei* ATCC 6258, conforme protocolo M27-A3 do CLSI. A atividade antifúngica foi verificada através da técnica da microdiluição em caldo e a interação entre os antifúngicos através da técnica do tabuleiro de xadrez, com cálculo do Índice Fracionário de Concentração Inibitória (IFCI). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todas as cepas testadas são sensíveis aos antifúngicos isolados, entretanto não houve sensibilidade à nimesulida isolada (CIM>256 µg/mL). A avaliação das ações antifúngicas das combinações demonstrou a existência de atividade sinérgica (IFCI ≤ 0,5) entre nimesulida e itraconazol para as cepas *C. albicans* ATCC 28367 e *C. albicans* ATCC 10231 e indiferente (0,5 > IFCI < 4) para *C. albicans* ATCC 10234. A combinação de anfotericina B e nimesulida apresentou interação indiferente para todas as amostras utilizadas. Este último, entretanto, foi capaz de potencializar a ação do itraconazol, uma vez que o CIM do itraconazol isolado foi de 0,500 µg/ml e passou a ser 0,125 µg/ml quando em associação com a nimesulida. Dado que os fungos produzem proteínas Ppo similares à COX de mamíferos, AINEs como a nimesulida podem bloquear o crescimento da levedura e prevenir a transição para o estado de hifa, impedindo a formação do tubo germinativo. **CONCLUSÃO:** Os dados obtidos sugerem, que os AINES têm papel importante e promissor no controle das infecções fúngicas ocasionadas por *C. albicans* em combinação com antifúngicos convencionais.

**Palavras-chave:** *Candida albicans*; Cicloxigenases; Tabuleiro de xadrez.

## ANÁLISE DO POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE ALCALOIDES DE *Pilocarpus microphyllus*

<sup>1</sup>Renata Pereira Nolêto; <sup>2</sup>Andressa Maria Aguiar de Carvalho; <sup>1</sup>Breno Pinheiro Gonçalves; <sup>3</sup>Leiz Maria Costa Veras; <sup>4,5</sup>Tatiane Caroline Daboit.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Professora do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup>Professora Adjunta do Curso de Medicina da Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** renatanoletto90@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** *Pilocarpus microphyllus*, popularmente conhecida como ‘Jaborandi’, é uma planta nativa das regiões Norte e Nordeste do Brasil, sendo encontrada principalmente nos Estados do Pará, Maranhão e Piauí. Alguns compostos oriundos dessa planta, em especial os alcaloides, vêm ganhando cada vez mais destaque, como é o caso da pilocarpina, fármaco importante no tratamento do glaucoma. Os alcaloides são conhecidos pelo seu potencial farmacológico. Alguns compostos oriundos do ‘Jaborandi’, são alcaloides imidazólicos com estrutura semelhante à dos fármacos azólicos, os quais são empregados no tratamento de micoses. Sabendo-se da crescente resistência de isolados fúngicos frente aos medicamentos padrões, somado ao fato de não se ter nenhum estudo até o momento que verificou a susceptibilidade de isolados fúngicos frente a tais alcaloides, estes poderiam se apresentar como uma alternativa promissora para tratamento de infecções fúngicas. **OBJETIVO:** Avaliar a susceptibilidade de 8 (oito) isolados fúngicos, representantes da cromoblastomicose, dermatofitose, aspergilose, cryptococose e candidíase, frente à epiisopilosina (base e cloridrato), isopilocarpina nitrato, isopilosina base, pilocarpina (cloridrato e nitrato) e pilosina - alcaloides isolados de *P. microphyllus*. **MÉTODOS:** Todas as amostras fúngicas usadas para a realização dos experimentos fazem parte da micoteca do Grupo de Estudos Avançados em Micologia Médica (GEAMICOL) da Universidade Federal do Piauí – Campus Parnaíba. A técnica de microdiluição em caldo foi utilizada para a determinação da concentração inibitória mínima (CIM), conforme preconiza o documento M38-A2 do protocolo do *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI). O itraconazol foi utilizado como fármaco padrão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os alcaloides isolados de *P. microphyllus* não foram capazes de inibir as leveduras testadas (*Cryptococcus neoformans* ATCC 48184, *Candida parapsilosis* ATCC 22019, *Candida albicans* 10231 e *Candida krusei* ATCC 6258) mesmo na maior concentração usada (CIM > 256 µg/mL); Similarmente, *Aspergillus fumigatus* USP 2 e *Trichophyton interdigitale* 75826 não tiveram o seu crescimento inibido por tais substâncias. *Trichophyton rubrum* 69752 mostrou sensibilidade à pilosina na concentração de 256 µg/mL. *Fonsecaea pedrosoi* 46422 ATCC também foi suscetível a um dos alcaloides, a pilocarpina HCl, porém, somente na maior concentração testada (CIM 256 µg/mL). **CONCLUSÃO:** Embora a maioria dos isolados tenham sido resistentes à ação dos alcaloides, obteve-se resultado contra agentes da cromoblastomicose e da dermatofitose, levando à hipótese que a pilocarpina HCl e a pilosina possam vir a agir sinergicamente com outros fármacos ou com outros alcaloides. Novos estudos serão realizados a fim de confirmar tal hipótese.

p.182

**Palavras-chave:** Atividade antifúngica; *Pilocarpus microphyllus*; Micoses.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HEPATITE B NOTIFICADOS NO BRASIL**<sup>1</sup>Lucicleia Dias Monteiro; <sup>1</sup>Isa Maraya Pereira Monteiro; <sup>2</sup>Natália Marinelli.<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>2</sup>Doutoranda em Tecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.**Área temática:** Biomedicina**Modalidade:** Pôster Simples**E-mail do autor:** lucicleiabimed@gmail.com**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hepatite B é uma patologia causada por vírus, transmitida através de sangue, líquido e/ou secreções corporais contaminadas. Trata-se de uma doença imunoprevenível, ou seja, possui vacina como método profilático. No entanto, apesar de ser uma enfermidade prevenível, as taxas de detecção de hepatites B tem apresentado tendência de aumento. O Ministério da Saúde aponta que 15% da população brasileira já foi contaminada por esse agente infectante. Dessa forma, é importante conhecer que agravos e as possíveis vias de transmissão, tem promovido esse acréscimo. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de hepatite b notificados, entre os anos de 1999 a 2015 no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, descritivo e exploratório que constituiu-se de dados coletados, no período de 1999 a 2015, do Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais, no qual as informações são baseadas em análises elaboradas a partir dos dados do Sinan ( Sistema de Informação de Agravos de Notificação) do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Foi avaliado, exclusivamente, os índices de Hepatite B, no Brasil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os anos de 1999 a 2015, foram confirmados 196 701 casos de Hepatite B, no Brasil. Destes 106 371 (54,1%) foram diagnosticados em homens o que demonstra que a diferença de incidência dessa doença, entre gêneros, não foi muito significativo. Quanto a faixa etária, a maioria (38,8%) tinha idade entre 25 a 39 anos. Dentre os 91,0% de dados coletados, a maioria dos infectados (50,2%) se declaravam brancos. O nível de instrução não foi relatado em 27,1% dos casos, dentre os declarados cerca de 26% dos portadores da enfermidade, possuíam entre a 5ª e 8ª série incompletos. O conhecimento acerca da forma clínica, entre os anos de 1999 a 2015, foi mencionado em 88,7%, desses, a forma mais evidenciada foi a do tipo crônica (81,1%), ou seja, quando a doença persiste por mais de seis meses. Quanto as possíveis vias de transmissão, em 59,1% dos casos essa informação foi ignorada, dentre os preenchidos 51,5% dos meios de contágio é por via sexual, seguido de transmissão domiciliar (9,5%) e uso de drogas (4,3%). **CONCLUSÃO:** As maiores taxas de incidência do vírus foram detectados em indivíduos, do sexo masculino. No geral, a maioria, possuíam uma idade média de 32 anos, auto declaravam-se brancos, detinham um baixo nível de escolaridade, além disso, apresentavam a doença em sua fase crônica. Foi identificado, também, que não são preenchidos alguns dados importantes, principalmente quanto aos possíveis meios de transmissão, o que pode implicar no aumento da patologia, no Brasil, já que se não se conhecem as causas, a dificuldade, para criação de medidas eficazes que diminuam esse alto índice de hepatite B, é maior.

p.183

**Palavras-chave:** Hepatite B; Epidemiologia; Brasil.

## OCORRÊNCIA DE PROTOZOÁRIOS INTESTINAIS EM COMUNIDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE TERESINA, PIAUÍ

<sup>1</sup>Vanessa Gomes de Moura; <sup>1</sup>Sárvia Rafaelly Nunes Santos; <sup>1</sup>Letícia Maria Pereira da Silva; <sup>2</sup>Jurecir da Silva; <sup>2</sup>Marcelo Cardoso da Silva Ventura; <sup>3</sup>Gualberto de Abreu Soares; <sup>4</sup>Rômulo Oliveira Barros.

<sup>1</sup> Discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI; <sup>2</sup> Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI; <sup>3</sup> Secretaria Estadual de Educação do Piauí; <sup>4</sup> Fisioterapeuta. Técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** vanessag.moura@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A presença de parasitoses intestinais tem permanecido como um problema de Saúde Pública em todo o mundo, estima-se que as infecções causadas por helmintos e protozoários afetam cerca de 3,5 bilhões de pessoas, causando enfermidades em aproximadamente 450 milhões, a maior parte destas em crianças. As parasitoses, de modo geral, têm a distribuição geográfica de acordo com vários fatores, como a presença de hospedeiros suscetíveis apropriados, migrações humanas e condições ambientais favoráveis. O Brasil, por ser um país com clima tropical e subtropical, apresenta ótimas condições para a sobrevivência dos parasitas intestinais, uma vez que a temperatura elevada e o tempo úmido são ideais para completar o ciclo de vida desses organismos, além desses fatores ambientais, é um país em desenvolvimento, com o saneamento básico precário associado às baixas condições socioeconômicas. **OBJETIVO:** Verificar a ocorrência de protozoários intestinais através de exames coproparasitológicos em moradores da Comunidade Baixão do Carlos, localizada na zona rural de Teresina, Piauí. **MÉTODOS:** Após uma palestra educativa sobre parasitoses intestinais, foram distribuídos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido confirmando a participação na pesquisa. Amostras fecais de 74 pessoas foram recolhidas, sendo acondicionadas em coletores com conservante (formol a 10%) e encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia do Instituto Federal do Piauí para análise pelo método de Hoffmann, Pons e Janer e Ritchie modificado, para cada método foram preparadas duas lâminas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ocorrência de parasitoses intestinais foi elevada na comunidade, correspondendo a 43% (n = 32) de infectados. Sendo que 17 (53%) moradores estavam infectados com apenas um parasita, 9 (28%) estavam diparasitados e 6 (19%) estavam infectados por mais de três parasitas. Este alto índice de infecções causadas por protozoários pode estar relacionado ao fator socioeconômico da população, além de instalações sanitárias inadequadas, contaminação de água e alimentos consumidos e hábitos de higiene precários. *Endolimax nana* foi o protozoário mais encontrado, estando presente em 72% (n = 23) das amostras positivas, seguido pelo *Entamoeba coli*, 46% (n = 15), *Giardia lamblia*, 25% (n = 8), *Iodamoeba butschilii*, 19% (n = 6), e *Entamoeba histolytica*, 6% (n = 2). Embora o estudo tenha indicado a prevalência de protozoários não patogênicos, ressalta-se que esse resultado demonstra que os moradores da região estão submetidos a condições sanitárias precárias, possivelmente, ingerindo água contaminada. Com isso, medidas de educação sanitária e saneamento básico devem ser implementadas na região, além da realização exames coproparasitológicos periodicamente, de modo a controlar essas infecções. **CONCLUSÃO:** A prevalência de protozoários comensais como a *Endolimax nana* e *Entamoeba coli* aponta um mau indicador de condições socioeconômicas, ambientais e sanitárias, além disso, demonstra um risco iminente de contaminação por protozoários patogênicos, uma vez que são transmitidos pelos mesmos veículos. Portanto, é de grande importância o estabelecimento de projetos sociais e políticas públicas que visem prevenir a incidência de parasitoses intestinais.

**Palavras-chave:** Enteroparasitoses; Infecções; Saneamento básico.

## INTOXICAÇÃO POR ALIMENTOS CONTAMINADOS COM *Staphylococcus Aureus*: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Josemária Chaves Sipaúba Silva; <sup>1</sup>Antonio Carlos Gonçalves de Carvalho; <sup>2</sup>Ádine Gabriely Teles de Sousa Barros; <sup>3,4</sup>Aldenora Maria Ximenes Rodrigues.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Biomedicina pela Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU; <sup>2</sup>Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup>Graduada em Biomedicina pela Universidade Maurício de Nassau – UNINASSAU; <sup>4</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** josemaria\_sipauba@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Doenças transmitidas por alimentos (DTAs) constituem-se de todas as intercorrências clínicas resultantes à ingestão de alimentos e/ou água que possam estar contaminados com microrganismos patogênicos (bactérias, vírus, fungos e parasitas). Diversas patologias resultam da ingestão de alimento contendo uma determinada quantidade de microrganismos com capacidade de produzir ou liberar toxinas uma vez ingeridos, por exemplo, enterotoxina do *Staphylococcus*. As enterotoxinas estafilocócicas superantigênicas são potentes indutoras de citocinas e anticorpos, o que tem permitido uma compreensão dos eventos patológicos presentes na intoxicação de origem alimentar. As intoxicações alimentares de origem estafilocócica são causadas principalmente pelas linhagens produtoras de coagulase, dentre essas, a espécie *S. aureus* é a mais comumente envolvida. **OBJETIVO:** Investigar informações de cunho científico a respeito das intoxicações alimentares causadas por alimentos contaminados com *Staphylococcus aureus*. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de bibliografia descritiva de caráter qualitativo. Foram consultadas bases de dados como: Scielo, MEDLINE, Pubmed e LILACS, buscando publicações na língua portuguesa utilizando os descritores em saúde: alimentos, contaminação e *Staphylococcus aureus*. Como critérios de inclusão foram considerados artigos originais e revisões abordando o tema no período de 2011 a 2016. Selecionaram-se aqueles que descreviam os casos de contaminações alimentares por *Staphylococcus aureus* mais relevantes para elaboração da revisão. Foram excluídas as publicações que tratavam de *Staphylococcus aureus*, mas não discutiam sua relação com contaminações alimentares. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através da revisão bibliográfica analisou-se 25 artigos. Observou-se um alto índice de alimentos contaminados com enterotoxina estafilocócica e intoxicações alimentares induzidas por esses alimentos. Os alimentos que se destacaram foram laticínios e carnes industrializados. Evidencia-se que as condições de preparo dos alimentos nem sempre são satisfatórias e que as superfícies envolvidas nesse processo podem constituir fonte de contaminação. **CONCLUSÃO:** É essencial implantar medidas corretivas e preventivas aos manipuladores com o intuito de evitar contaminação dos produtos por enterotoxinas estafilocócicas. Assim como seguir os padrões da Vigilância Sanitária na fabricação dos alimentos visando garantir a qualidade sanitária dos alimentos produzidos e servidos para a população.

**Palavras-chave:** Intoxicação; *Staphylococcus aureus*; Alimentos.

***Salmonella* spp: IMPORTÂNCIA CLÍNICA DO AGENTE ETIOLÓGICO QUE CAUSA INFECÇÃO COM SINAIS E SINTOMAS NO SISTEMA GASTROINTESTINAL.**

<sup>1</sup>Ludmylla Fernanda Almeida Pereira; <sup>2</sup>Sebastião Silveira Neto.

<sup>1,2</sup>Graduandos em Biomedicina pela Universidade Ceuma.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ludmyllaf.almeida@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A *Salmonella* spp. é uma bactéria entérica responsável por graves intoxicações alimentares, sendo um dos principais agentes envolvidos em surtos registrados e notificados em vários países. São pertencentes a família *Enterobacteriaceae*, sendo pequenos bastonetes, não esporulados, anaeróbios facultativos, lactose, uréase e oxidase negativas, sendo a maioria dos sorotipos móveis devido à presença de flagelos peritríquios. São bactérias produtoras de gás a partir da fermentação da glicose e ácido sulfídrico. Elas também são capazes de reduzir nitratos a nitritos e utilizar citratos como única fonte de carbono. O agente habita o trato gastrointestinal do homem e de outros animais, sendo assim amplamente difundido na natureza. Sua transmissão para o homem geralmente ocorre pelo consumo de alimentos contaminados, apresentando-se como um quadro de infecção gastrointestinal, tendo como sintomas dores abdominais, diarreia, febre baixa e vômito. **OBJETIVO:** Analisar quais os principais alimentos contaminados por *Salmonella* foram causadores de Salmonelose bem como sua notificação para a Vigilância Sanitária. **MÉTODOS:** Estudo de revisão da literatura, utilizando como banco de dados o SciELO e site veiculado a notícias. Foram encontrados 5 artigos científicos e 9 notícias, no período entre 2006 e 2015, relacionados ao tema de estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base na pesquisa feita, foi possível observar a contaminação alimentar por *Salmonella*, na seguinte ordem de prevalência: Maionese apresentando-se 6 vezes, assim representando 43%; Frango 4 vezes, 29%; Hambúrguer e sushi cada um mostrou-se 2 vezes, respectivamente, 14%. Bem como as regiões, seguindo a ordem: Nordeste e sul apresentando 5 vezes em cada, sendo 36%; Sudeste e norte 1, 7%; Centro-Oeste 2, 14%. Pode-se notar que ainda existe no país a dificuldade da notificação para a Vigilância Sanitária, conseqüentemente os dados não serão estabelecidos com veracidade em quem ocorrem, podendo prejudicar o controle e prevenção da doença. **CONCLUSÃO:** Os resultados expostos na pesquisa continuam reforçando a necessidade de medidas de saúde pública, assim como nos procedimentos de controles dos alimentos, como por exemplo carnes no geral e laticínios, visando reduzir o risco potencial da transmissão do microrganismo para humanos por meio do consumo, que são preparados a base de produtos contaminados. Tratamento dos portadores, medidas higiênicas de manipulação, higiene pessoal, cozimento adequado dos alimentos e vacinação.

p.186

**Palavras-chave:** Intoxicação; Alimentos; Gastrointestinal.

**LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DA EVOLUÇÃO BIOLÓGICA DO MOSQUITO *A. Aegypti***

<sup>1</sup>Ana Caroline de Sousa; <sup>1</sup>Enio Vitor Mendes de Alencar; <sup>1</sup>Hernande Pereira Passos Júnior; <sup>1</sup>Larisse Ferreira da Silva; <sup>2</sup>Rayanne Rodrigues Pereira; <sup>3</sup>Tacyana Pires de Carvalho Costa; <sup>1</sup>Tainá Vieira de Sousa Lopes.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Graduando em Medicina pela IESVAP;  
<sup>3</sup>Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** annakarolyne91@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O *Aedes aegypti* é um mosquito proveniente da África, de grande importância epidemiológica a nível mundial devido ao seu papel como agente causador da febre amarela, dengue, zika e chikungunya, destaca-se pela alta capacidade de adaptação ao meio ambiente em que se encontra. É um mosquito de hábitos diurnos que deposita seus ovos em depósitos artificiais de água limpa, possui uma coloração preta com listras brancas. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como principal objetivo realizar um levantamento bibliográfico direcionado para a evolução biológica do mosquito *Aedes aegypti*. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura a partir das bases de dados SCIELO, BVS E PERIÓDICO CARPES sendo que os critérios de inclusão foram Artigos e dissertações de mestrado e doutorado, publicados entres os anos de 2005 a 2016 nos idiomas português e inglês. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram “*Aedes aegypti*” e “evolução” ambos foram cruzados de modo a permitir uma busca mais concisa e específica, foi utilizado o operador booleano “AND”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura afirma que principalmente nas últimas décadas o mosquito *Aedes aegypti* vem adquirindo diversas características adaptativas, visando sua rápida proliferação e aumento do tempo médio de vida, dentre essas características as principais são: resistência a alguns tipos de inseticidas, capacidade de reprodução em um volume cada vez menor de água, habilidade de se transformar tanto fisicamente (forma e tamanho das asas) quanto geneticamente devido a seu dinâmico patrimônio genético que varia de acordo com as estações do ano, favorecendo o aumento da incidência principalmente no inverno, além de adquirir o hábito de atacar a noite. **CONCLUSÃO:** Devido a esse alto potencial que o mosquito *Aedes aegypti* apresenta para se adaptar, é de extrema importância que a população em geral redobre os cuidados nas ações de prevenção, e que seja intensificado os estudos no intuito de desenvolver novos métodos para impedir sua evolução.

p.187

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*; Evolução.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM TERESINA-PI NO PERÍODO DE 2011 A 2015

<sup>1</sup>Marcello José Albano Lima; <sup>2</sup>Layla Martins de Castro Rocha; <sup>3</sup>Eliamara Barroso Sabino; <sup>2</sup>Julianna Lima Queiroz; <sup>4</sup>Gisele Santos Araújo; <sup>5</sup>Lilliane Paes de Lima Costa; <sup>6</sup>Lorena Gonçalves Ribeiro.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Hematologia pela Universidade Cândido Mendes - UCAM; <sup>2</sup>Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional - FATESP; <sup>3</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup>Pós-graduanda em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional - FATESP; <sup>5</sup>Pós-graduanda em Hematologia e Banco de Sangue pelo Instituto Nacional de Cursos - INCURSOS; <sup>6</sup>Pós-graduanda em Análises Clínicas e Toxicológicas pelo Instituto Nacional de Cursos – INCURSOS.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marcellobiomed@gmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** As leishmanioses são um grupo de doenças parasitárias causadas por espécies de protozoários pertencentes ao gênero *Leishmania*. Compõem um grande problema de saúde pública, representando um complexo de doenças com diversidade epidemiológica e importante espectro. As leishmanioses são classicamente divididas em leishmaniose tegumentar (LTA) e leishmaniose visceral (LV), que são causadas por espécies diferentes de parasito. A LV, também chamada de calazar, é uma doença crônica, potencialmente fatal para o homem, cuja letalidade pode alcançar 10% quando não se institui o tratamento adequado. Historicamente reconhecida como uma doença rural, a LV surgiu ao lado de um contínuo processo de urbanização, que foi gravada no Brasil desde o início da década de 1980. No Brasil ela ocorre principalmente em áreas tropicais, sendo mais prevalente na região Nordeste, como no estado do Piauí. Teresina, a capital do estado, a doença é endêmica. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico e a situação dos casos de leishmaniose visceral presentes em Teresina-PI no período de 2011 a 2015. **MÉTODOS:** O estudo compreendeu a cidade de Teresina, capital do Piauí, que apresenta população de 814.230 habitantes e uma área territorial de 1.392km<sup>2</sup>, sendo a área urbana correspondente a cerca de 20% de sua área total. Possui clima tropical semiúmido, altas temperaturas e 2 estações características: período das chuvas e período seco. A caracterização da população desse trabalho foi feita através das informações presentes DATASUS, ao qual estão vinculadas as informações do SINAN. Foram colhidos dados referentes às notificações de leishmaniose visceral; perfil das pessoas infectadas (sexo, faixa etária, zona de residência, cor da pele), identificação dos critérios utilizados para o diagnóstico e avaliação da evolução clínica. Após a coleta de dados, foram feitas tabelas e gráficos através do programa Excel 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2011 a 2015, foram notificados na cidade de Teresina-PI, 890 casos de leishmaniose visceral. Dos casos notificados, 578 eram do sexo masculino e 312 do feminino. Em relação a raça a que mais prevaleceu foi a parda, que teve 857 casos notificados. A faixa etária que mais teve casos foi a de 20 a 30 anos, tendo um total de 234 de casos; e que menor quantidade foi a de indivíduos acima de 80 anos. E a zona de residência que prevaleceu foi a urbana com 610 casos. O critério de confirmação para leishmaniose visceral mais utilizado foi o laboratorial é o total de óbitos por LV foi de 53. Na distribuição mensal da média dos casos confirmados de LV, foi possível perceber que a frequência média maior ocorreu nos anos de junho a setembro. **CONCLUSÃO:** A análise da leishmaniose visceral empregou o cálculo de indicadores epidemiológicos, onde verificou-se alta prevalência e incidência em Teresina - PI. A cada ano, novos casos da doença aparecem, forçando-nos a repensar as medidas de controle.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral; Epidemiologia; Teresina.

## A MONITORIA NA DISCIPLINA DE BIOFÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Manoel Bonfim Cruz de Lima; <sup>2</sup>Aucélia Cristina Soares de Belchior.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Faculdade Santa Maria - FSM; <sup>2</sup>Doutorado em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco– UFPE.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** manoelhp@yahoo.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Biofísica é uma ciência multidisciplinar que aplica as teorias e os métodos da física para resolver questões de biologia. Por essa multidisciplinaridade a Biofísica faz parte do eixo-comum de todos os cursos de ciências da saúde, portanto, se trata então de um ramo da ciência que tem aplicação em diversas áreas no campo da medicina e biologia e, portanto, é fundamental para uma formação de qualidade de qualquer estudante em um curso de Ciências aplicadas ou da saúde. De uma forma mais ampla a Biofísica busca enxergar o ser vivo como um corpo, que ocupando lugar no espaço, e transformando energia, existe num meio ambiente o qual interage com este. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da monitoria de Biofísica para alunos dos cursos de ciências da saúde. **MÉTODOS:** No período de 2017.1 e 2017.2 realizei como monitora encontros com os alunos dos cursos de Medicina, Biomedicina, Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Farmácia e Odontologia na Faculdade Santa Maria de Cajazeiras/PB. Por fazer parte do eixo-comum as turmas possuíam cerca de 100 alunos e uma porção razoável com cerca de 60 alunos frequentavam as monitorias ministradas. Durante estes encontros transmiti minha visão e minha aprendizagem da disciplina de Biofísica, também foi fornecido materiais de apoio, como estudos dirigidos e resumos contextualizados para auxiliá-los. Todas minhas atividades do período 2017.1 somaram 10 horas semanais e o período 2017.2 seguirá o mesmo ritmo com a mesma carga horária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como o eixo-comum proporcionou o contato multiprofissional dentro da sala de aula, a experiência de ter contato com futuros profissionais em uma mesma turma proporcionou um maior confiança e estímulo diário. As turmas tiveram um ótimo desempenho durante o período de 2017.1, entretanto é bom destacar que grande parte dos alunos obtiveram certa dificuldade nas primeiras avaliações, com isso 8 pessoas desistiram da disciplina logo após o baixo desempenho. **CONCLUSÃO:** É possível observar que a presença do monitor na disciplina de Biofísica vem contribuindo bastante para a aprendizagem dos alunos, fato este confirmado com o ótimo desempenho das turmas. Por promover um acréscimo de experiência e atividades aos alunos, o monitor trás benefícios que, acredita-se ser de grande valor para a orientação dos estudantes que estão começando suas vidas acadêmicas e para o monitor para seu futuro profissional.

p.189

**Palavras-chave:** Biofísica; Monitor; Monitoria.

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DOS MÉTODOS DE DESINFECÇÃO UTILIZADOS EM ALICATES ORTODÔNTICOS

<sup>1</sup>Lorena Gonçalves Ribeiro; <sup>2</sup>Marcello José Albano Lima; <sup>3</sup>Alessandra Lages de Oliveira Azevedo; <sup>4</sup>João Paulo da Silva Sampaio; <sup>5</sup>Thiago Lima Monte; <sup>6</sup>Thiago Candeia Marinho; <sup>7</sup>Julianna Lima Queiroz.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Análises Clínicas e Toxicologia pelo Instituto Nacional de Cursos-INCURSOS; <sup>2</sup> Pós-graduando em Hematologia pela Universidade Candido Mendes- UCAM; <sup>3</sup> Especialista em Microbiologia Clínica pela Faculdade Oswaldo Cruz- FOC; <sup>4</sup> Especialista em Microbiologia Aplicada às Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>5</sup> Doutorado em Ortodontia pelo Centro de Pesquisas São Leopoldo Mandic- SLMANDIC; <sup>6</sup> Bacharel em Odontologia pela UFPI; <sup>7</sup> Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional-FATESP.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lorenagribeiro@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Na prática da ortodontia o risco de transmissão de microrganismos potencialmente patogênicos é alto, visto que os materiais usados nessas atividades resguardam uma grande quantidade desses microrganismos depois de utilizados. Muitas bactérias causadoras de doenças ligam-se umas às outras formando um complexo aderido a superfícies, denominado biofilme, que forma-se preferencialmente em ambientes úmidos (*por exemplo*, secagem insuficiente de alicates ortodônticos antes do armazenamento). Uma das maneiras de deter a disseminação desses microrganismos é através da esterilização. O ácido peracético é uma das substâncias químicas utilizadas para este fim. Já a desinfecção destrói apenas parcialmente os patógenos e uma das técnicas de desinfecção mais utilizados nos serviços de saúde é o álcool etílico. **OBJETIVO:** Realizar uma análise comparativa entre dois métodos de desinfecção, álcool 70% e ácido peracético, utilizados em alicates ortodônticos em um curso de especialização no município de Teresina-PI. **MÉTODOS:** O presente estudo, de caráter experimental, analisou vinte alicates ortodônticos modelo 139. Estes foram autoclavados durante 20 minutos, a 121°C e pressão de 1atm, antes de serem utilizados nos pacientes. Após o uso na rotina, foram divididos em quatro grupos, cada um contendo cinco alicates. O grupo 1, passou apenas por uma desinfecção com álcool a 70%. Os alicates do grupo 2, 3 e 4 após a rotina, foram submersos em ácido peracético a uma concentração de 0,2% durante dez minutos. Em seguida retirou-se o excesso de ácido dos alicates do grupo 2 lavando-os com água da torneira durante cinco segundos. Os alicates do grupo 3 foram lavados com água destilada, os do grupo 4 com soro fisiológico. A secagem dos alicates foi realizada com papel toalha. Para a coleta do material friccionou-se um swab estéril umedecido com caldo na ponta ativa dos alicates. Posteriormente, fez-se o semeio em placas de Petri contendo Ágar Sangue (AS), levadas, em seguida, a uma estufa e incubadas a 35°C ± 2°C, por 24 e 48 horas. Foi feita uma análise macroscópica, contagem das unidades formadoras de colônias (UFC), coloração de Gram e análise morfotintorial das mesmas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve crescimento bacteriano em duas das cinco amostras pós-desinfecção com álcool 70% e em três das cinco amostras desinfetadas com ácido peracético (0,2%) e enxaguadas com água da torneira. Nas amostras de desinfecção com ácido peracético e posterior enxague com água destilada e soro fisiológico não foram encontrados evidências de bactérias presente. Muitos estudos têm demonstrado que a água de unidades dentárias é colonizada por microrganismos incluindo bactérias ambientais, agentes patogênicos e organismos oportunistas humanos. **CONCLUSÃO:** A desinfecção com álcool 70% mostrou-se como já esperado, eliminando apenas parte dos microrganismos. Já a desinfecção com ácido peracético (0,2%) mostrou-se mais eficaz quando o enxague foi realizado com água destilada estéril. Sugerem-se maiores estudos sobre a possível recontaminação de instrumentos odontológicos lavados com água da torneira após a desinfecção com ácido peracético.

**Palavras-chave:** Desinfecção; Ácido peracético; Álcool 70%.

**RETARDO MENTAL: A SÍNDROME DO CROMOSSOMO X FRÁGIL**

<sup>1</sup>Leticya Rhavena dos Santos de Moraes; <sup>2</sup>Dairla Silva Andrade; <sup>3</sup>Gizelia Bezerra de Moura; <sup>3</sup>Yanca Felix Oliveira; <sup>4</sup>Marlova Daniela Kuspke; <sup>5</sup>Marina Clara Aguiar Silva.

<sup>1</sup> Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>2</sup>Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>3</sup> Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário Uninovafapi.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** leticyarhavena@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos, a síndrome do X frágil (SXF) vem merecendo grande atenção não apenas por sua prevalência, mas também pelas peculiaridades de sua transmissão e pelos distúrbios de desenvolvimento a ela associados. A Síndrome do X Frágil (SXF) é uma causa hereditária, produzida pela presença de uma alteração molecular ou mesmo de uma quebra do cromossomo X. É a segunda etiologia genética de retardo mental mais frequente, superada apenas pela Síndrome de Down. Trata-se de uma síndrome que os as alterações sintomáticas respondem bem aos medicamentos, porém necessita-se de uma equipe especializada e multidisciplinar para acompanhar estes pacientes, afim de que possa proporcioná-los uma vida o mais próximo possível do normal. **OBJETIVO:** Reconhecer as principais causas da síndrome do cromossomo X frágil com ênfase em suas características genéticas e físicas. **MÉTODOS:** Caracteriza-se como descritivo, o qual foi feita uma revisão bibliográfica, utilizando a base de dados SCIELO, onde foram pesquisados artigos da literatura genética na língua portuguesa entre os anos 2010-2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Síndrome do X Frágil é uma condição genética herdada produzida pela presença de uma alteração molecular ou mesmo uma quebra na cadeia do cromossomo X (deleção), no ponto denominado braço longo. A alteração molecular fundamental desta síndrome se estabelece no gene denominado FMR1. **CONCLUSÃO:** Conclui-se então que os pacientes com histórico de síndrome do X frágil na família devem procurar aconselhamento genético, para reconhecer a probabilidade de ter filhos com a doença.

**Palavras-chave:** Síndrome do Cromossomo X Frágil; Deficiência Intelectual; Alterações cromossômicas; FMR1; Fragilidade.

## VARIÁVEIS ASSOCIADAS À INTERFERÊNCIA NO RASTREAMENTO AO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO BRASIL

<sup>1</sup>Ana Caroline de Oliveira Sousa; <sup>1</sup>Maria Sarah de Macêdo Machado; <sup>1</sup>Nayra Teresa de Castro Pereira Chaves; <sup>1</sup>Thayná Santiago Lima.

<sup>1</sup>Pós-graduandas em Citopatologia Clínica, Ginecológica e Oncotica pela Uninovafapi.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** caroline.oliveira19@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Ao longo dos últimos cinquenta anos, a citopatologia ginecológica tem-se revelado uma ferramenta imprescindível no rastreamento de lesões malignas e pré malignas do colo uterino. Embora date de 1928 a primeira descrição formal das alterações citopatológicas, até 1956 o Brasil dispunha de apenas um centro especializado, número esse que vem crescendo progressivamente, concomitante à porcentagem de mulheres atendidas no país. O avanço no acesso ao exame e na eficácia do rastreamento do Câncer do Colo do Útero (CCU) foi ocasionado também a partir da disponibilização de uma base de dados, o SISCOLO (Sistema de Informações do Câncer do Colo do Útero), no qual indicadores específicos são avaliados de forma que seja possível monitorar início e progressão de uma malignidade uterina. No entanto, a real efetividade do exame citopatológico ou Papanicolaou é inerente a uma sequência de eventos que abrangem desde a captação da mulher em idade de risco até a entrega do resultado. Todas as etapas do processo devem ocorrer de modo sincronizado, tendo em vista que qualquer falha pode comprometer o produto final e todo o ciclo de monitoramento da paciente em questão. **OBJETIVO:** Avaliar as variáveis que agem como interferentes no controle de qualidade do exame citopatológico e impedem um acompanhamento de excelência da população alvo. **MÉTODOS:** Análise de publicações nacionais, com enfoque no rastreamento das lesões cervicais, a partir das quais foram sumarizadas as variáveis: avaliação pré analítica, coleta, transporte, processamento da amostra, identificação, correlações cito-histológicas, clínica do paciente, resultado final e regulamentação profissional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O exame citopatológico é o método aliado à prevenção e à detecção precoce do CCU. Entretanto, uma infraestrutura complexa e organizada é indispensável para a obtenção de conclusões satisfatórias. Isso requer unidades de saúde e profissionais habilitados para proceder a coleta e a análise de forma adequada. O treinamento deve ser constante e o seguimento de mulheres com resultados alterados precisa ter atenção. Apesar da boa repercussão no controle ao CCU e na eficácia do rastreamento em algumas regiões, ainda que haja elevada subnotificação, as altas taxas de resultados falso-negativos é um dos pontos de fragilidade do sistema. A adequabilidade da amostra e a revisão de esfregaços de forma aleatória são dois fatores que evidenciaram a necessidade da implantação de um rígido controle de qualidade interno que propiciam exames com resultados mais confiáveis. **CONCLUSÃO:** O Brasil tem aperfeiçoado aos poucos a metodologia para a realização de exames citopatológicos. Apesar de uma implantação recente, muitas variáveis que interferem, resultando principalmente em falso-negativos, já foram identificadas e estão sendo eliminadas a medida que profissionais capacitados são submetidos a treinamentos periódicos e a participação em estudos que envolvem essa prática.

p.192

**Palavras-chave:** Citopatologia; Siscolo; Câncer.

## USO DE PRODUTOS NATURAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDÍACAS: PROSPECÇÃO CIENTÍFICA

<sup>1</sup>Ana Caroline de Sousa; <sup>1</sup>Hernande Pereira Passos Júnior; <sup>1</sup>Lidiana Macêdo Holanda; <sup>1</sup>Lucas Balbino de Sousa Veras; <sup>2</sup>Michely Laiany Vieira Moura; <sup>3</sup>Rayanne Rodrigues Pereira; <sup>1</sup>Tainá Vieira de Sousa Lopes.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela faculdade Mauricio de Nassau- Aliança; <sup>2</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup>Graduando em Medicina pela IESVAP.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** annakarolyne91@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A utilização de produtos naturais para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. A Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou que cerca de 80% da população dos países em desenvolvimento dependiam das plantas medicinais como única forma de acesso aos cuidados básicos de saúde no início da década de 90. As doenças cardíacas são uma das maiores causas de mortalidade no país, em grandes capitais como São Paulo, são a principal causa de morte desde o final dos anos 40. Dentre as principais causas estão o colesterol alto, tabagismo, hipertensão arterial, sedentarismo e excesso de peso assim como o histórico familiar. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico do uso de produtos naturais no tratamento de doenças cardíacas através de uma prospecção científica. **MÉTODOS:** Realizou-se buscas nas bases de dados *Sciencedirect*, *BVS* e *PubMed* em junho do ano de 2017, utilizando os descritores “Produtos naturais”, “Doenças cardíacas” e “Doenças cardiovasculares” em inglês e português de forma associada. Quantificando publicações em jornais, livros e revistas nos idiomas inglês ou português com recorte temporal de 2013 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As produções científicas encontradas tratam a respeito das principais causas das doenças cardíacas e respectivos produtos em potencial utilizados em seu tratamento. O resultado inicial utilizando os descritores de forma associada foram: *Science direct* (1.907), *BVS*(503) e *PubMed* (6.035). Na base de dados *Science direct* a pesquisa foi refinada para humanos e saúde pública totalizando 30 publicações. Na base de dados *BVS* a pesquisa foi refinada a textos completos na base MEDLINE e tratando de doenças cardiovasculares e fitoterapia em humanos, totalizando 42 publicações. Na base de dados *PubMed* a pesquisa foi refinada para ensaios clínicos em humanos e textos completos totalizando 86 publicações. Verificou-se que os efeitos adversos potencialmente graves de medicamentos levaram a busca de terapias alternativas e complementares para melhorar o gerenciamento de doenças cardiovasculares. A medicina tradicional chinesa é bastante citada pela aplicação de alguns produtos vegetais naturais, incluindo fatores alimentares ou medicamentos à base de plantas. **CONCLUSÃO:** Os produtos naturais devem receber mais atenção e aplicação no tratamento de doenças cardíacas. Portanto, desenvolver novos agentes com eficácia e segurança é uma maneira promissora de prevenção e tratamento de pacientes. No entanto, os critérios de ensaios clínicos devem ser documentados para padronizar a avaliação destes produtos. Além disso, a colaboração internacional pode ser incentivada, promovida e financiada pelos governos para melhorar a qualidade geral da pesquisa.

p.193

**Palavras-chave:** Doenças cardíacas; Doenças cardiovasculares; Produtos naturais.

## FENILCETONÚRIA E SEUS EFEITOS EM MULHERES GRÁVIDAS

<sup>1</sup>Iarly Santos Lima; <sup>1</sup>Anne Carolyne Santos de Sousa; <sup>1</sup>Rayani Reinalda Xavier Dias; <sup>1</sup>Myllena Rayanne Mendes Pereira; <sup>1</sup>Grazielle Araújo dos Santos; <sup>1</sup>Ingrid Regina Pinto Reis; <sup>1</sup>Ana Paula Ferreira Teixeira.

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí– UFPI.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** iarlylima28@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A fenilcetonúria (FNC) é um erro inato do metabolismo, mais especificamente no metabolismo de aminoácidos, sendo uma doença de herança genética com característica autossômica recessiva. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância do diagnóstico e tratamento precoce para o paciente de fenilcetonúria. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foi realizada uma busca nos bancos de dados *Google scholar* e *Pubmed* para coleta de estudos publicados anteriormente a 23 de junho de 2017, utilizando os descritores: fenilcetonúria; diagnóstico da fenilcetonúria. Os critérios de inclusão aplicados foram: os anos de publicações, artigo ou dissertação disponível na íntegra, idioma em português e inglês e a relação com a temática do estudo. Foram excluídos os artigos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A fenilalanina é um aminoácido pertencente ao grupo dos nutricionalmente essenciais. A maior parte da fenilalanina recebida destina-se aos processos de síntese de proteínas e produção de substâncias diversas, incluindo melanina e neurotransmissores. A hidroxilação desse aminoácido é uma reação complexa. A reação central, a oxidação da L-fenilalanina para L-tirosina, é catalisada pela fenilalanina hidroxilase - PAH. Esta é a via principal de catabolização da fenilalanina ingerida, responsável por cerca de 75% da eliminação desse aminoácido. A fenilcetonúria é caracterizada por uma alteração no gene da enzima Fenilalanina Hidroxilase hepática na região localizado no cromossomo 12. Essa alteração impede a síntese da enzima hepática, responsável pela conversão do aminoácido fenilalanina em tirosina, o que ocasiona altas concentrações de fenilalanina no plasma em concentrações normais. Essa elevação ocasiona a passagem desse aminoácido em quantidade excessiva para o sistema nervoso central, sendo que este acúmulo possui efeito tóxico ocasionando prejuízo cerebral difuso irreversível. Mulheres fenilcetonúricas em idade fértil devem realizar o controle dos níveis séricos de fenilalanina (FAL) tanto antes quanto no decorrer da gravidez, de modo a evitar a hiperfenilalaninemia materna, que também pode desencadear a fenilcetonúria no feto através da passagem pela barreira placentária, atingindo níveis plasmáticos fetais de 1,2 a 1,9 vezes mais elevados que no sangue materno. O recém-nascido geralmente apresenta-se normal durante os primeiros meses de vida, porém, por volta dos seis meses de idade, o retardo do desenvolvimento neuropsicomotor é frequentemente observado, também há deficiência mental grave, irritabilidade, hipertonia, eczema e tendem a ser menos pigmentados. O diagnóstico deve ser feito precocemente por meio de exames laboratoriais que quantificam a fenilalanina sanguínea, pois aguardar manifestações clínicas pode provocar sequelas irreversíveis no indivíduo portador da doença. A triagem neonatal, conhecida como “Teste do pezinho”, é obrigatória no Brasil desde 1992. Esta é uma ação preventiva que permite diagnosticar doenças congênitas, assintomáticas no período neonatal possibilitando o estabelecimento de tratamento precoce específico e inclui o exame que diagnostica a fenilcetonúria, e é um direito garantido a todo recém-nascido pela Portaria n.º 822/GM, de 06 de junho de 2001. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico precoce de fenilcetonúria é de fundamental importância na qualidade de vida do paciente, visto que, este, passará a fazer o devido tratamento e conseqüentemente evitará os danos que podem ser ocasionados pela doença.

p.194

**Palavras-chave:** Fenilcetonúria; Fenilcetonúria na gravidez; Fenilalanina

## DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA ANEMIA FERROPÊNICA EM GESTANTES

<sup>1</sup>Iarly Santos Lima; <sup>1</sup>Anne Carolyne Santos de Sousa; <sup>1</sup>Rayani Reinalda Xavier Dias; <sup>1</sup>Myllena Rayanne Mendes Pereira; <sup>1</sup>Grazielle Araújo dos Santos; <sup>1</sup>Ingrid Regina Pinto Reis; <sup>1</sup>Ana Paula Ferreira Teixeira.

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí– UFPI.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** iarlylima28@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A anemia por deficiência de ferro resulta da deficiência entre a quantidade de ferro biologicamente disponível e a necessidade orgânica desse oligoelemento. Esse tipo de anemia é a mais comum das carências nutricionais, com maior prevalência em mulheres e crianças, principalmente nos países em desenvolvimento, sendo que a OMS estima que 22,7% das gestantes dos países desenvolvidos são anêmicas, e nos países em desenvolvimento, equivale à ordem de 52%. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância e o diagnóstico de anemia ferropênica em gestantes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foi realizada uma busca nos bancos de dados *Google scholar* e *Pubmed* para coleta de estudos publicados anteriormente a 23 de junho de 2017, utilizando os descritores: Diagnóstico de anemia; anemia ferropênica em gestante. Os critérios de inclusão aplicados foram: os anos de publicações, artigo ou dissertação disponível na íntegra, idioma em português e inglês e a relação com a temática do estudo. Foram excluídos os artigos incompletos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Durante a gestação alterações anatômicas e fisiológicas causam mudanças no organismo feminino, devido a um aumento na demanda de ferro para suprir as necessidades da mãe e do feto. Além das alterações funcionais, a anemia por deficiência de ferro destaca-se como uma das complicações mais comuns de uma gravidez e dependendo da gravidade, pode acarretar prejuízo para mãe e/ou feto, como mortalidade materna, prematuridade, pré-eclâmpsia, alteração do desenvolvimento neurológico fetal, hipoxemia, e um risco maior de anemia pós-parto, necessitando de hemotransfusão, sendo assim o diagnóstico é de fundamental importância. O limite para os níveis de hemoglobina em gestantes é de 11g/dL, abaixo disso se considera um quadro de anemia. Na avaliação laboratorial da anemia ferropriva são observadas alterações nos índices hematimétricos como: diminuição do hematócrito, da concentração de hemoglobina no sangue e concentração de hemácias por unidade de volume. Durante a gravidez o diagnóstico de anemia por deficiência de ferro torna-se mais difícil, devido alteração da hemoglobina se dar por hemodiluição de maneira variável. É comum, nessa condição, a mulher ser assintomática ou apresentar sintomas que podem ser atribuídos às alterações fisiológicas que ocorrem normalmente na gestação. Na avaliação das alterações hematimétricas que ocorrem na gestação, os índices mais utilizados são: valores de hematócrito, concentração de hemoglobina, volume corpuscular médio (VCM), contagem de reticulócitos e ferritina sérica. Outros fatores também podem ser considerados para mensurar os níveis de ferro presentes no organismo como: dosagem de ferro sérico, a capacidade total de fixação de ferro, a saturação da transferrina e o receptor de transferrina, sendo que a dosagem de ferritina sérica é vista como padrão ouro para o diagnóstico da anemia por deficiência de ferro, por apresentar maior sensibilidade entre os métodos utilizados e medir indiretamente os estoques de ferro no organismo. **CONCLUSÃO:** A gravidez é um fator predisponente para anemia ferropriva sendo este um achado muito comum durante tal período, com isso necessita-se de toda uma atenção muito especial durante o período de pré-natal, a fim de evitar complicações tanto para a mãe quanto para o feto.

p.195

**Palavras-chave:** Anemia ferropênica; Anemia em gestantes; Diagnóstico de anemia ferropênica

**EVALUATION OF THE CYTOTOXIC AND ANTIBACTERIAL ACTIVITY OF  
HYDROALCOOLIC EXTRACT AND FRACTIONS OF THE LEAVES OF *Turnera subulata***

<sup>1</sup>Ayslan Batista Barros; <sup>2</sup>Alyne Rodrigues de Araújo; <sup>3</sup>Durcilene Alves da Silva; <sup>4</sup>Ana Jérsia Araújo; <sup>5</sup>José Delano Barreto Marinho Filho.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Pós-graduanda do programa de doutorado em Biotecnologia pela RENORBIO; <sup>3</sup> Doutora em Química Inorgânica pela Universidade Federal do Ceará, Professora do programa de pós graduação em Biotecnologia da Universidade Federal do Piauí; <sup>4</sup>Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará, Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Piauí; <sup>5</sup> Doutor em Farmacologia pelo Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Universidade Federal do Ceará, Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ayslanbb@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUCTION:** *Turnera* sp. is a wild grass or sub-shrub commonly found on sandy soils. It is a plant of tropical region and in the Northeast of Brazil is easily found on roadsides, and in the middle of the city. This herb can be found in markets, due to popular belief in the treatment of some diseases. There are descriptions in the use of this plant for the treatment of amenorrhea, dysmenorrhea, as aphrodisiac, abortifacient, expectorant, treatment of gastric ulcers and the reduction of symptoms of anti-cancer treatment.

**OBJECTIVES:** To evaluate the cytotoxic and antimicrobial potential of hydroalcoholic extract from *Turnera subulata* leaves. **METHODS:** The extract was produced with leaves of *T. subulata*, dried and ground in a manual grinder model IKA A11. The ratio of water and ethanol used was 1: 4 and the ratio of material to solvent was 1:10. Extraction was performed for 3 days, then the material was filtered and dried at 50 ° C to obtain crude material. Fractions were obtained using solvents with different polarities, such as ethyl acetate, chloroform, n-hexane and water, which were then dried at 50 ° C. It was cytotoxic screening for HCT-116 (colorectal cancer), PC-3 (human prostate cancer) and SF-295 (glioblastoma) and anti-bacterial for *Staphylococcus aureus* ATCC 29213 and *Escherichia coli* ATCC 25922, for all fractions obtained and the crude hydroalcoholic extract. UV-VIS absorbance reading of the fraction that obtained a positive result in biological tests was performed, as well as a high performance liquid chromatography (HPLC) to obtain the chromatographic profile of the sample. **RESULTS AND DISCUSSION:** No cytotoxic effect was observed in relation to tumor cells in none of the strains. There are no studies in the literature reporting the antitumor activity of this species, as well as other biological activities, there are only descriptions of other species of the same genus related mainly to antiinflammatory effects. This activity can be better verified with more in-depth studies. Antimicrobial activity was observed for *S. aureus* in the aqueous and ethyl acetate fractions in the agar diffusion test. MIC for these two fractions was observed at 5000 ug/mL. The results of antibacterial activity obtained did not demonstrate efficiency for this activity in comparison to the positive control, but could become a good source of phytotherapy with more detailed research for other effects. **CONCLUSION:** *Turnera subulata* extract showed weak activity against Gram-positive bacteria, but could be a source of possible phytotherapeutic treatment. New research is needed to identify the profile of the molecules present and other possible activities.

**Palavras-chave:** *Turnera subulata*; Antibacterial; Citotoxicity.

## AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE ÁGUAS MINERAIS COMERCIALIZADAS EM TERESINA PIAUÍ

<sup>1</sup>Mateus Sávio Amorim; <sup>2</sup>Valéria Moura de Carvalho; <sup>3</sup>Elizangela de Carvalho Nunes; <sup>4</sup>Sâmya Katya Barros Guimarães; <sup>5</sup>Jadielson Silva Santos; <sup>6</sup>Camilla Sobreira Soares; <sup>7</sup>Kelly Maria Regô da Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Faculdade Mauricio de Nassau - UNINASSAU; <sup>2,3,4</sup>Graduandas do curso de Biomedicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>5,6</sup>Graduado (a) em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>7</sup>Graduada em Biomedicina pela Faculdade Mauricio de Nassau – UNINASSAU.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mattheussavio2@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A água constitui um dos elementos fundamentais para a existência do ser humano. Em seu estado natural é um dos componentes de maior pureza que se conhece e, atualmente, torna-se difícil encontrar uma fonte de água doce que não tenha suas características alteradas. A presença de coliformes na água indica poluição com o risco potencial da presença de micro-organismos patogênicos e sua ausência é evidência de uma água bacteriologicamente potável. A água mineral natural, geralmente, apresenta excelente qualidade microbiológica, uma vez que, devido às características naturais dos aquíferos, ela permanece protegida de praticamente todos os riscos de poluição. **OBJETIVO:** Avaliar aspectos de qualidade microbiológica em amostras de água mineral natural, em garrafas individuais de duas marcas comercializadas na cidade de Teresina-Pi. **MÉTODOS:** Foram analisadas dez amostras provenientes de duas marcas, no qual foram feitas também a análise de 2 amostras de ambas as marcas contendo gás. As amostras foram adquiridas aleatoriamente, em épocas e estabelecimentos diferentes para que fossem originadas de lotes diversos. As amostras foram submetidas às análises microbiológicas (pesquisa de *P. aeruginosa*, bactérias heterotróficas, coliformes totais e termotolerantes). Para a avaliação dos coliformes totais e termotolerantes utilizou-se a técnica do número mais provável (NMP) também conhecido como método de tubos múltiplos. Na primeira etapa, foram retirados asepticamente 25 mL de amostra e preparadas três diluições sucessivas (0,1; 0,01 e 0,001) e para cada diluição foram utilizados três tubos contendo 10 mL de Caldo Lauril Sulfato de Sódio (LST) com tubos de Durham invertidos, os quais foram posteriormente incubados de 35 a 37°C por 24 horas. Os tubos que apresentaram formação de gás no Caldo LST, tiveram alíquotas semeadas em tubos contendo 5 mL de Caldo verde brilhante 2% (VB) contendo tubos de Durham invertidos para o crescimento de coliformes totais. Em uma segunda etapa, os tubos positivos para VB. foram transferidos para tubos contendo caldo com *Escherichia coli* (E.C.), meio confirmatório para coliformes termotolerantes (E.C.) e deixados em banho maria de 44,5 a 45°C durante 24 horas. Por fim, a caracterização dos coliformes termotolerantes foi evidenciada pelo crescimento de colônias com centros enegrecidos e brilho verde metálico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todas as amostras de todas as marcas (100%) apresentaram ausência de coliformes totais, coliformes fecais / *E.coli*, *Enterococcus* e *Pseudomonas aeruginosa*. Na amostra contendo gás de uma das marcas houve presença *Pseudomonas aeruginosa*, e na amostra de outra marca contendo gás apresentou ausência de microrganismos. **CONCLUSÃO:** Com essa análise foi possível observar que a água mineral de ambas as marcas sem gás são bacteriologicamente potável para consumo, em contra partida uma das marcas contendo gás não pode ser considerada ideal para o consumo devido a presença de microrganismo.

p.197

**Palavras-chave:** Água; Coliformes; Microrganismos.

## OCORRÊNCIA DE PARASITAS INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS EM TERESINA-PI

<sup>1</sup>Adna Dallyla Torres Lopes; <sup>1</sup>Jairo Gabriel da Silva Nascimento; <sup>1</sup>Alisson Abreu Rodrigues; <sup>1</sup>Lucas Pires de Sá Mendes; <sup>1</sup>Vanessa Gomes de Moura; <sup>2</sup>Jurecir da Silva; <sup>2</sup>Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda.

<sup>1</sup>Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Teresina Central; <sup>2</sup>Docente do Instituto Federal do Piauí.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** adnadallyla123@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O índice de atividade parasitária nos países em desenvolvimento apresenta uma estreita relação com a situação socioeconômica e sanitária da população. As crianças de baixa renda geralmente são as mais susceptíveis a adquirir infecções causadas por enteroparasitas, por estarem mais expostas aos fatores de risco e sistema imune em formação. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência de enteroparasitas em crianças de duas escolas da zona sul de Teresina-PI. **MÉTODOS:** As escolas foram selecionadas por estarem situadas num bairro de condição socioeconômica menos favorecida. No período de julho a dezembro de 2015 foram coletadas amostras fecais para cproscopia. No Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Residencial Esplanada foram distribuídos coletores aos 126 alunos, dos quais retornaram 66, enquanto no CMEI Santa Cabrine dos 223 coletores entregues, retornaram 159 amostras, que foram encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia do Instituto Federal do Piauí para análise pelos métodos de Hoffman, Pons e Janer, e Ritchie (modificado). A positividade do exame foi determinada pela visualização de formas evolutivas de enteroparasitas em um dos métodos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os exames parasitológicos de fezes (EPF), mostraram que das 66 amostras do CMEI-Residencial Esplanada 37,8% estavam parasitadas e correspondem a 68% indivíduos do sexo masculino e 32% do sexo feminino. 72% estavam monoparasitadas com a seguinte distribuição: 61,1% *Endolimax nana*, 22,2% *Entamoeba coli*, 5,5% *Giardia lamblia*, 5,5% *Entamoeba histolytica* e 5,5% com *Iodamoeba butschlii*. 28% estavam biparasitadas: 42,8% *E. nana* e *E. coli*; 28,5% *E. nana* e *Giardia lamblia*, 14,2% com *E. nana* e *E. histolytica* e 14,2% com *E. coli* e *Giardia lamblia*. Os 159 EPF's realizados no CMEI Santa Cabrine apresentaram 25,1% de positividade, dos quais 47,5% do sexo feminino e 52,5% do sexo masculino. Dentre as amostras positivas, 60% estavam monoparasitadas, sendo 50% *E. coli*, 25% *E. nana*, 20,8% *Giardia lamblia* 4,1% com *Ancilostoma sp.* Os casos de biparasitismo foram: 27,5%, composto de 36,3% *E. coli* e *E. histolytica*, 27,2% possuem *Giardia lamblia*. e *E. nana*, 9,09% *E. coli* e *Giardia lamblia*, 9,09% *E. coli* e *Isospora belli* e 9,09% *E. coli* e *E. nana*. Os indivíduos poliparasitados correspondem a 12,5% das amostras positivas, formando os complexos: 40% *E. histolytica*, *E. coli* e *E. nana*; 20% *E. histolytica*, *Giardia lamblia* e *E. nana*; 20% com *Giardia lamblia*, *E. nana* e *I. butschlii* e 20% *E. histolytica*, *E. coli*, *E. nana* e *Giardia lamblia*. 28,8% das amostras totais foram positivas para parasitos intestinais. O valor encontrado é menor quando comparado ao trabalho desenvolvido em crianças na periferia de Porto Alegre-RS onde 36% das amostras analisadas foram positivas, é maior que trabalhos realizados em Juiz de Fora -MG e Paraíba do Sul-RJ que tiveram positividade de 24,7% e 23%, respectivamente. Os resultados apontam que o ambiente onde vivem essas crianças está contaminado por esses parasitas, devido a diversidade de parasitas encontrados. **CONCLUSÃO:** Realizar estudos em CMEI's é importante para determinar a prevalência de parasitos e as condições sanitárias a que essas crianças são submetidas, tornando-se uma ferramenta eficaz na elaboração de políticas públicas no combate a essas infecções.

**Palavras-chave:** Enteroparasitoses; Higiene; Saneamento.

## AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE POLPAS DE FRUTAS, SORVETES E PICOLÉS COMERCIALIZADAS EM TERESINA PIAUÍ

<sup>1</sup>Mateus Sávio Amorim; <sup>2</sup>Valéria Moura de Carvalho; <sup>3</sup>Elizangela de Carvalho Nunes; <sup>4</sup>Sâmya Katya Barros Guimarães; <sup>5</sup>Jadielson Silva Santos; <sup>6</sup>Camilla Sobreira Soares; <sup>7</sup>Kelly Maria Regô da Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Faculdade Mauricio de Nassau - UNINASSAU; <sup>2,3,4</sup>Graduandas do curso de Biomedicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>5,6</sup>Graduado (a) em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>7</sup>Graduada em Biomedicina pela Faculdade Mauricio de Nassau – UNINASSAU.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mattheussavio2@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A indústria de polpas de frutas congeladas tem se expandido bastante nos últimos anos. Apesar do aumento considerável desta produção na atualidade, têm sido encontradas polpas comercializadas com alterações microbiológicas. A qualidade da polpa está relacionada à preservação dos nutrientes e às suas características microbiológicas, que devem ser próximas da fruta in natura, de forma a atender as exigências do consumidor e da legislação vigente. Os microrganismos encontrados no sorvete podem estar relacionados com os ingredientes utilizados, sendo os quais; leite e seus derivados, gorduras e óleos, algumas proteínas, açúcares, água potável, ovos e seus derivados, frutas, cacau, etc. **OBJETIVO:** Avaliar aspectos de qualidade microbiológica em amostras de polpas de frutas e sorvetes, comercializadas na cidade de Teresina-Pi. **MÉTODOS:** Foram analisadas 9 amostras de polpas de frutas e 6 amostras de sorvetes provenientes de duas marcas. As amostras foram adquiridas aleatoriamente, em épocas e estabelecimentos diferentes para que fossem originadas de lotes diversos. O teste de *Streptococcus* foi realizado assepticamente com 3 tipos de diluição. Depois, das 3 diluições serão inoculados 0,1 mL de cada diluição na superfície de placas de Ágar Baird Parker suplementado com gema de ovo e telurito de potássio, através de uma alça de Drigalski, das placas de maior para as placas de menor diluição, até que todo o excesso de líquido seja absorvido. Após a inoculação, deve-se aguardar que as placas sequem completamente para serem incubadas invertidas a 35°C por 48 horas. Transcorrido esse período, serão selecionadas placas com 20 a 200 colônias típicas de *S. aureus* que são colônias pretas, circulares, pequenas, lisas, convexas, com bordas esbranquiçadas e perfeitas, rodeadas por uma zona opaca e/ou um halo transparente. As colônias típicas (no mínimo cinco) serão selecionadas e serão realizados testes de coagulase, coloração de gram, catalase e DNase como teste confirmatório para amostras duvidosas. Serão consideradas como *S. aureus* as culturas com reação de coagulase de níveis 3 e 4 ou as culturas com reação de coagulase de níveis 1 e 2, porém com reação de catalase positiva além de coloração Gram positiva em forma de cachos de uva. Em uma segunda etapa, os tubos positivos para VB. foram transferidos para tubos contendo caldo com *Escherichia coli* (E.C.), meio confirmatório para coliformes termotolerantes (E.C.) e deixados em banho-maria de 44,5 a 45°C durante 24 horas. A positividade do teste foi observada pela produção de gás no interior dos tubos de Durham. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Das 9 amostras de polpas de frutas analisadas duas (18%) apresentaram presença de microrganismo (*Klebsiella sp*) já das 6 amostras de sorvetes analisadas 5(30%), apresentaram presença de microrganismo (*Klebsiella sp / E.coli*). **CONCLUSÃO:** Com esse estudo foi possível observar que ambos os alimentos analisados estão em condições higiênicas insatisfatória, onde com isso pode ocasionar o surgimento de doenças ao consumidor, no qual deve –se desenvolver medidas de higiene para evitar a contaminação desses produtos por microrganismos patogênicos.

**Palavras-chave:** Microrganismos; Poupa de fruta; Sorvetes.

## OCORRÊNCIA DE PARASITAS GASTRINTESTINAIS EM GATOS E CONTAMINAÇÃO DO SOLO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA, PIAUÍ

<sup>1</sup>Alanderson Carlos Vieira Mata; <sup>1</sup>Vanessa Gomes de Moura; <sup>1</sup>Mariana Coimbra Abreu dos Santos; <sup>1</sup>Fernanda de Jesus Carvalho; <sup>2</sup>Mônica Aragão Veras de Almeida; <sup>3</sup>Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda; <sup>4</sup>Jurecir da Silva.

<sup>1</sup>Graduandos em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí-Bolsista PIBID/IFPI/CTC; <sup>2</sup>Docente da Secretaria Estadual de Educação do Piauí-SEDUC/PI- Supervisora PIBID/IFPI; <sup>3</sup>Docente do Instituto Federal do Piauí – coordenadora PIBID-IFPI/CTC/DFPLC; <sup>4</sup>Docente do Instituto Federal do Piauí-IFPI/CTC/DIASPA.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alandersonCVM@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O crescente aumento de populações de gatos em centros urbanos tem aumentado a exposição dos humanos a zoonoses parasitárias. Com isso, é muito importante a análise parasitológica de fezes de gatos que vivem em livre circulação em locais públicos, uma vez que eles possuem predisposição a ser alvo de contaminação, dispersando fezes parasitadas, o que constitui um risco de contaminação para o homem. **OBJETIVO:** Verificar a ocorrência de parasitas gastrintestinais em fezes de gatos e contaminação do solo de áreas recreativas de uma escola pública de Teresina, Piauí. **MÉTODOS:** Aplicou-se questionários semiestruturado à 31 (trinta e um) alunos da 3ª série do Ensino Médio e 5 (cinco) professores da escola, envolvendo indagações sobre doenças transmitidas por gatos e a convivência entre eles e os gatos domesticados na escola. Coletou-se amostras de solo de 6 (seis) locais distintos e amostras de fezes de 8 (oito) gatos, sendo todas as amostras acondicionadas em coletores com formol a 10% e encaminhadas ao laboratório de Parasitologia do Instituto Federal do Piauí. As amostras foram analisadas através dos métodos de Hoffmann, Pons e Janer e Ritchie modificado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Constatou-se que 4 (quatro) professores acreditam que gatos são transmissores de doenças, com todos indicando corretamente as parasitoses que podem ser transmitidas por gatos, como a raiva e a toxoplasmose. Quanto a convivência com os gatos, 3 (três) docentes alimentam os gatos e gostam da presença deles na escola. Dos alunos entrevistados, 77,5% (n = 24) afirmaram saber que gatos podem transmitir doenças, entretanto, alguns alunos indicaram incorretamente as patologias, pois 26% (n = 8) indicaram a leishmaniose, sendo que os gatos são reservatórios desta doença, uma vez que a transmissão ocorre pela picada de flebotomíneos. Apenas 1 (um) aluno indicou a febre amarela e outro indicou a cólera. Quanto a convivência com os gatos, 77,5% (n = 24) afirmam não gostar da presença dos gatos e nunca alimentaram os animais da escola. Foram encontrados nas amostras de solo dois tipos de protozoários, *Giardia* sp. e *Entamoeba histolytica*, e três tipos de helmintos, sendo larva e ovos de *Ancylostoma* sp., *Trichuris trichiura* e *Ascaris* sp., todos patogênicos ao homem, demonstrando que o solo estava contaminado por fezes. Todos os gatos estavam infectados por parasitas, sendo que 50% (n = 4) apresentaram mais de três parasitas, estando os outros diparasitados. Foram encontrados cistos de *Giardia* sp., *Entamoeba histolytica* e *Entamoeba coli*, o último sendo um parasita comensal, e ovos de *Ancylostoma* sp., *Trichuris trichiura* e *Ascaris* sp.. Os gatos pesquisados podem ser hospedeiros de parasitas com alto potencial zoonótico, evidenciando a importância de vermifugações e consulta veterinária periódicas. **CONCLUSÃO:** Percebe-se um conhecimento empírico sobre o assunto entre os entrevistados, sendo necessária a realização de atividades multi e interdisciplinares com os professores e alunos. O alto índice de contaminação do solo e infecções parasitárias nos gatos pesquisados indicam ausência de cuidados higiênicos dos felinos e do espaço escolar e de urgente medicação antiparasitária dos animais, o que pode contribuir para evitar disseminação de doenças parasitárias.

**Palavras-chave:** Zoonoses; Parasitoses; Medidas sanitárias.

## USE OF GOLD NANOPARTICLES IN THE TREATMENT AND DIAGNOSIS OF CANCER: A LITERATURE REVIEW

<sup>1</sup>Stephanie Aguiar de Negreiros Matos Silva; <sup>2</sup>Ayslan Batista Barros; <sup>3</sup>Jessica Pires Farias; <sup>4</sup>Jocélia do Carmo Pinto; <sup>5</sup>Nábila Evelyn Martins; <sup>6</sup>Fábio de Oliveira Silva Ribeiro; <sup>7</sup>Jéssica Maria Teles Souza.

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Pós-graduando Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí; <sup>3,4,5,7</sup>Pós-graduandas em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí; <sup>6</sup>Graduando em Licenciatura em Biologia pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** stephanezinha95@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUCTION:** Nanotechnology has the capacity to promote changes with considerable improvement in the current way of diagnosis and treatment of diseases because the nanoparticles have an extraordinary capacity in the detection and treatment of diseases at the cellular and molecular level, including tumor cells, with gold nanoparticles In the diagnosis and treatment of cancer. The gold nanoparticles (AuNPs) deserve special attention due to their particular characteristics, such as high resistance to oxidation, high thermal and electrical conduction and the variation of their size with the electronic, magnetic and optical properties allowing their application in different fields, besides ease of synthesis and functionalization of its surface, low toxicity and biocompatibility. **OBJECTIVES:** The present study aimed to demonstrate the various possibilities of using gold nanoparticles in the treatment and / or diagnosis of some diseases from a literature review. **MATERIAL AND METHODS:** The present work was carried out by means of a bibliographical revision in the narrative format, in which, it is constituted of the analysis of the literature, of the interpretation and personal critical analysis of the researcher. In this review we used as a means of consultation the analysis of literature published in books, articles of printed and / or electronic magazines. The material used was searched in the databases Scielo, Lilacs, Pubmed and Science Direct using the key words nanotechnology, nanocapsules, nanospheres, gold, treatment, diagnosis and cancer, researched together or separately in Portuguese and English, from November 2016 to June 2017. **RESULTS AND DISCUSSION:** The use of nanoparticles to treat various diseases today has become a major breakthrough in biotechnology and pharmaceuticals. Nanoparticles (NPs) allow greater encapsulation and controlled release efficiency compared to conventional encapsulation systems and are small enough to be injected directly into the circulatory system, as well as the possibility of administration by other routes such as the pulmonary, nasal, transcutaneous and oral. Rapid diagnoses are also being developed that require small biological samples using nanoparticles as quantum dots, allowing the rapid and sensitive detection of malignant cells in the early stages and noninvasively controlling them. The wide use of AuNPs is a consequence of their unique optical properties and ease of manipulation surface modified through their functionalization with organic molecules. **CONCLUSION:** According to the proposed literature review, the controlled release of nanoparticles and nanoparticles are proving to be efficient in the treatment of the tumor, as well as the biosensor and nanoparticle luminescence programming were efficient in terms of local specificity and the diagnosis of tumor. In view of this, studies must be developed to measure the impact, aggregation, degradation and toxicity of the gold nanoparticles in the body, so that they can be used in the oncological area, in order to minimize the side effects, to maximize patient acceptance and make cancer treatment and diagnosis more efficient.

**Palavras-chave:** Nanoparticles; Treatment; Cancer.

**PESQUISA DE *Escherichia coli*, *Salmonella spp.* e *Staphylococcus aureus* EM OSTRAS (*Crassostrea gigas*) in natura DA REGIÃO LITORANEA DE SÃO LUIS- MA.**

<sup>1</sup>Olivia Andreia Costa Asevedo; <sup>1</sup>Matheus Ferreira dos Santos Castro; <sup>2</sup>Gustavo Oliveira Everton; <sup>3</sup>Amanda Mara Teles; <sup>4</sup>Adenilde Nascimento Mouchrek.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau - MA; <sup>2</sup>Graduação em Química Industrial pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; <sup>3</sup>Doutoranda em Biotecnologia Renorbio pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; <sup>4</sup>Professora Associada I pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** olivia.bela@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Entre os animais marinhos que vivem em ambientes contaminados por microrganismos, os moluscos bivalves são os que oferecem maiores riscos à Saúde Pública, por serem filtradores e bioacumuladores. Por essa razão, ostras são utilizadas mundialmente como indicadores de poluição aquática. Dessa forma, o consumo de ostra torna-se responsável por incontáveis surtos epidêmicos, principalmente quando esses moluscos são ingeridos crus ou mal cozidos, refletindo-se a qualidade sanitária do ambiente aquático onde são capturados está comprometida. **OBJETIVO:** Avaliar microbiologicamente ostras da região litorânea de São Luís-MA quanto à presença de Coliformes à 45°C, *Staphylococcus aureus*, *Salmonella* e identificação de *Escherichia coli*. **MÉTODOS:** Foram coletadas quinze amostras de ostras na região litorânea de São Luís, MA. Foram levadas imediatamente ao Laboratório de Microbiologia (PCQA) da Universidade Federal do Maranhão. A determinação de Coliformes a 45°C (NMP/g) foi feita através da técnica de tubos múltiplos em tubos contendo Caldo Lauril Sulfato, sendo incubados a 35°C/24 horas e confirmação em caldo E.C, em banho-maria a 45°C por 24 horas. Os valores para NMP/g foram determinados com o auxílio da tabela de Hoskis e comparados com a RDC nº 12 da ANVISA(2001). Realizaram-se provas bioquímicas convencionais. Para contagem de *Staphylococcus sp.* inoculou-se 100 µL de cada diluição na superfície de placas com Ágar Baird-Parker (BP) utilizando a técnica de inoculação por superfície logo após incubou-se a 35°C por 48 horas. Para *Salmonella spp.* empregou-se Água Peptonada Tamponada a 37°C/24 horas, com enriquecimento em Caldo Tetratoato a 37 e 42°C/24 horas, isolamento em Ágar Hektoen por 24 horas/ 37°C. As colônias típicas foram confirmadas através de provas bioquímicas e sorológicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Das quinze amostras analisadas todas apresentaram contaminação por Coliformes a 45°C, refletindo contaminação fecal, sendo 87% acima dos padrões da legislação vigente e 80% confirmaram a presença de *E-coli* através dos testes bioquímicos. Essa é de grande importância para a saúde pública por provocar reações enterro-hemorrágicas, adquiridas por meio da ingestão do alimento contaminado. Observou-se a presença de *Staphylococcus* coagulase negativa em todas as amostras analisadas apresentando valores entre  $1,8 \times 10^6$  e  $6,5 \times 10^9$  UFC/g, porém não existe legislação vigente que estabelece padrões para sua presença, mas não diminui o risco de intoxicação alimentar. Nenhuma amostra apresentou contaminação por *Salmonella spp.* **CONCLUSÃO:** Portanto, através dos resultados obtidos, aponta-se o consumo das ostras da região litorânea de São Luís como impróprio, enfatizando a contaminação advinda do ambiente aquático que esta foi capturada por ser um bioindicador de contaminação.

p.202

**Palavras-chave:** Ostras; Contaminação; Impróprio.

**PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DA *Croton campestris***

<sup>1</sup>Déborah Heveny Corrêa de Oliveira Sousa; <sup>2</sup>Enio Vitor Mendes de Alencar; <sup>2</sup>Ítalo Sabino Barros; <sup>2</sup>Ana Caroline de Sousa; <sup>2</sup>Hernande Pereira Passos Júnior; <sup>3</sup>Guilherme Antônio Lopes de Oliveira; <sup>4</sup>Neyciano Sousa Machado.

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho; <sup>2</sup>Graduando em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>3</sup>Laboratório de Pesquisa em Neuroquímica Experimental – UFPI; <sup>4</sup>Mestrado em Química – PPGQ/UESPI.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** deborah.heveny01@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A espécie *Croton campestris* pertence a família Euphorbiaceae que compreende cerca de 290 gêneros e aproximadamente 7500 espécies, é uma planta originária do Brasil, popularmente conhecida como velame-do-campo, possui distribuição em todo o mundo principalmente em países de clima tropical. Possui um amplo emprego popular, sendo utilizada no combate de diversas patologias como impingem, reumatismo, diarreia e tumores. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico no intuito de avaliar as propriedades terapêuticas da *Croton campestris*. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão bibliográfica exploratória a partir das bases de dados SCIELO, PERIÓDICOS CAPES e PUBMED, foram incluídos artigos, livros, dissertações e teses publicados entres os anos de 2009 a 2017 no idioma português. As palavras-chave utilizadas foram “*Croton campestris*”, “Antibacteriana” e “Velame-do-campo”, foram utilizadas de forma associada permitindo uma busca mais concisa e específica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No total foram 36 documentos encontrados, 14 foram selecionados para a construção do trabalho, dentre eles, 12 artigos e 2 dissertações de mestrado. Os resultados obtidos por Matias et al. (2010), na pesquisa com o extratos metanólicos e hexânicos da *Croton campestris* foi comprovado que realmente a planta possui atividade antibacteriana contra *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*, atividade essa atribuída principalmente a compostos bioativos como taninos flavobenicicos, xantonas, flavonoides, auronas e chalconas, causando um efeito sinérgico em que um composto age potencializando o efeito de outro, já o estudo realizado por Nogueira et al. (2014), comprova que a planta apresenta resultados favoráveis no combate a células tumorais *in vitro*. Em seu estudo Barbosa (2014) comprovou que o extrato da *C. campestris* possui a capacidade de modular a resistência de *S. aureus* a eritromicina, através da redução do e fluxo de antibiótico na célula bacteriana. **CONCLUSÃO:** Devido a grande quantidade de compostos com propriedades medicinais presente na *Croton campestris* e o amplo emprego da mesma pela população no tratamento de diversas patologias, faz-se necessário a intensificação de estudos no intuito de isolar e identificar novos compostos para auxiliar no desenvolvimento de novas terapias medicamentosas e também avaliar os níveis de toxicidade desses compostos.

**Palavras-chave:** Antibacteriana; *Croton campestris*; Velame-do-campo.

## CONSULTA AOS RÓTULOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS POR FREQUENTADORES DE SUPERMERCADOS EM SÃO LUIS-MA.

<sup>1</sup>Sarah Ramenne Souza Pinheiro; <sup>2</sup>Laiane Araújo da Silva Souto; <sup>3</sup>Adriana Soraya Araújo; <sup>4</sup>Roberto Pereira Santos.

<sup>1,4</sup>Graduandos em Biomedicina Faculdade Mauricio de Nassau –MA; <sup>2</sup>Mestre em Química Universidade Federal do Maranhão- UFMA; <sup>3</sup>Mestranda em Saúde e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sarahramenny@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Definimos rotulagem nutricional como toda a descrição destinada a informar o consumidor sobre as propriedades nutricionais de um alimento, compreendendo a declaração de valor energético e os principais nutrientes. No entanto, é necessário que estas informações sejam compreendidas por todos aqueles que as utilizam (ANVISA e UnB, 2005; CÂMARA et al., 2008; SOUZA et al., 2011). As informações fornecidas por meio da rotulagem contemplam um direito assegurado pelo Código de Defesa do Consumidor, o qual determina que a informação sobre produtos deve ser clara e com especificação correta de quantidade, composição e qualidade, bem como sobre os riscos que possam apresentar (BRASIL, 1990; CÂMARA et al., 2008) **OBJETIVO:** Investigar se consumidores de supermercados de São Luis-Ma, utilizam as informações nutricionais contidas nos rótulos de bebidas e alimentos, assim como identificar essa utilização. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa, baseada em um estudo transversal, onde foram entrevistados 100 indivíduos em 3 supermercados. Os supermercados pesquisados foram definidos de forma aleatória. O questionário de múltipla escolha abordava se esses consumidores sabiam da importância da leitura dos rótulos dos alimentos e bebidas bem como quais as informações deveriam estar presentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A importância da leitura da informação nutricional dos rótulos de alimentos era conhecida por 65% dos consumidores pesquisados. Porém apenas 25% dos consumidores nesse grupo liam os rótulos de todos os alimentos. 75 % liam apenas rótulos de alimentos enlatados, embutidos. Foram citados como os mais importantes objetivos da consulta aos rótulos o interesse acerca do número de calorias e da quantidade de gordura e sódio. Os presentes resultados indicam a necessidade de aperfeiçoar as estratégias educativas já existentes para o consumo saudável de alimentos, e podem ser úteis nesse aperfeiçoamento.

p.204

**Palavras-chave:** Informação, Rotulagem, Consumidores

## APROVEITAMENTO DAS SEMENTES DE ABÓBORA: USO FUNCIONAL EM PREPARAÇÕES CULINÁRIAS

<sup>1</sup>Sarah Ramenne Souza Pinheiro; <sup>2</sup>Laiane Araújo da Silva Souto; <sup>2</sup>Mayanna de Jesus Silva; <sup>3</sup>Fernanda Ferreira de Andrade; <sup>4</sup>Roberto Pereira Santos.

<sup>1,5</sup> Graduandos em Biomedicina Faculdade Mauricio de Nassau –MA; <sup>2</sup>Mestre em Química pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; <sup>3</sup>Mestre em Educação pela Universidade Tiradentes- Nutricionista do Instituto Federal do Maranhão, <sup>4</sup>Graduada em Tecnologia em Alimentos pelo Instituto Federal do Maranhão.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laianesouto@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O desperdício na indústria de alimentos e restaurantes atinge números alarmantes e causa preocupação mundial. Muitos dos produtos descartados apresentam várias utilidades, podendo ser explorados para obtenção de outros produtos. Um produto muito desperdiçado é a abóbora. A abóbora possui sementes ricas em fibras e nutrientes. A utilização da farinha da semente de abóbora para a produção de preparações e enriquecimento dos alimentos diminui os custos de produção e a problemática do desperdício de partes de vegetais não convencionalmente utilizadas. **OBJETIVO:** O presente trabalho pretendeu minimizar o desperdício das sementes de abóbora nas indústrias de alimentos e restaurantes, obter a farinha da semente de abóbora, desenvolver preparações a partir da farinha de semente de abóbora e realizar avaliação sensorial das preparações produzidas. **MÉTODOS:** Para obtenção da farinha da semente de abóbora, as abóboras foram lavadas em água corrente, sanitizadas, as sementes foram separadas, lavadas em água corrente, retirado o excesso de água e secas em estufa ventilada. Posteriormente, as sementes foram acondicionadas em sacos plásticos selados, etiquetados e armazenadas. As sementes armazenadas foram torrefadas em fogo brando até apresentarem cor ligeiramente dourada e desprenderem aroma característico, após esta etapa as sementes foram resfriadas em temperatura ambiente, trituradas em liquidificador e, após, foram peneiradas. A partir da farinha de semente de abóbora foram testadas preparações culinárias e realizados testes de avaliação sensorial com cerca de 45 provadores não treinados. Foram elaboradas tortas e biscoitos a partir da farinha da semente de abóbora. Os participantes da pesquisa foram os usuários dos serviços de café da manhã e jantar da Unidade de Alimentação e Nutrição do Instituto Federal do Maranhão – Campus Maracaná. As preparações realizadas foram aceitas positivamente pelos provadores não treinados, que as degustaram, através da análise sensorial aplicada na forma de questionários. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da elaboração de receitas culinárias desenvolvidas, que foram tortas e biscoitos a base de farinha de abóbora, percebeu-se que a mesma possuía um teor de gordura maior do que a farinha de trigo tradicional. Por ser mais rica em gordura e também conter mais fibras, a farinha de semente de abóbora possui maior valor nutritivo. Dessa forma, seu uso traz mais benefícios econômicos e nutricionais para quem consome. Quanto a análise sensorial das tortas 88,8% (n=40) dos provadores opinaram que o produto era bom, ou muito bom. Quanto a textura, a maioria (42,2% n=19) avaliou como agradável. Pôde-se então perceber que há sim a possibilidade de aproveitar o alimento de forma integral, diminuindo o desperdício alimentar e enriquecendo as preparações culinárias com essas partes ditas não comestíveis.

**Palavras-chave:** Desperdício; Abóbora; Farinha; Nutritivo.

## PERSISTÊNCIA HEREDITÁRIA DA HEMOGLOBINA FETAL ASSOCIADA À ANEMIA FALCIFORME DO PROJETO CEGONHA DO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL

<sup>1</sup>Brenda Lois Barros dos Santos; <sup>2</sup>Ronaldo Costa.

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina no Centro Universitário Uninovafapi; <sup>2</sup>Professor da Faculdade Maurício de Nassau e Coordenador do Setor Clínico do LACEN-PI.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brendaloissantos@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hemoglobina fetal (HbF) fica presente nos eritrócitos até pouco antes do nascimento e vai diminuindo com o decorrer dos meses, mas em alguns indivíduos a HbF continua a ser produzida o que caracteriza a persistência hereditária da hemoglobina fetal (PHHF) em indivíduos adultos. Alguns indivíduos podem apresentar anemia falciforme, que se caracteriza pela presença da hemoglobina falciforme (HbS) no eritrócitos juntamente com PHHF, nesses indivíduos a sintomatologia da doença apresenta-se mais branda. A regulação da expressão gênica da globina molda o incentivo à pesquisa no âmbito terapêutico para indivíduos afetados com a doença falciforme e beta-talassemia, já que a HbF mostra bloquear a hemoglobina falciforme fazendo com que os sintomas da doença falciforme sejam leves. **OBJETIVO:** Investigar a persistência da HbF associada a anemia falciforme em gestantes do Estado do Piauí. **MÉTODOS:** As amostras de sangue das pacientes foram coletadas com EDTA como anticoagulante na sua localidade de triagem pré-natal destinadas ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) para serem submetidas a Cromatografia Líquida de Alta Pressão (HPLC), com sistema automatizado VARIANT II (Bio-Rad) e D-10 (Bio-Rad). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados nos períodos de Janeiro a Maio de 2017, 39 casos de HbF acima do normal para adultos (Valor de Referência <1,0%), de um universo de 64 municípios do Estado do Piauí, sendo que a maioria é da capital (n=26) e os outros de vários municípios (n=13). Das possíveis variações da Hb associado à HbF foram, HbA+ HbF (n=4); HbC+HbF (n=1) e HbS+HbF (n= 35) Foram encontrados 13 casos por se tratarem de sujeitos do sexo masculino, que vieram para confirmação ou para associação clínica às possíveis portadoras de genes variantes de hemoglobinas. Os valores de HbF variaram de 2,0% a 31,4%. Dos indivíduos com possível Persistência Fetal com associação à HbS homozigota (n=6), valores de HbS>60,0% e heterozigota (n= 29). Os outros quatro casos pode-se tratar de uma associação a talassemias. Como não consta indicadores clínicos, pode-se associar a alta da HbF à sua persistência por condições genéticas, à transfusões sanguíneas ou uso de hidroxiuréia. Além de que os dados clínicos são escassos. **CONCLUSÃO:** O índice de pacientes com HbS+HbF é considerável no Estado do Piauí pelos dados apresentados, já que a maioria dos municípios não enviam amostras. Necessitando de uma investigação mais aprofundada com confirmação por outras metodologias.

p.206

**Palavras-chave:** Persistência da hemoglobina fetal; Anemia falciforme.

## ANÁLISE ESPACIAL SOBRE ÍNDICE ENDÊMICO DA HANSENÍASE RELACIONADO A FATORES SOCIOECONÔMICOS NA CIDADE DE TERESINA/PI NO ANO DE 2014

<sup>1</sup>Ana Caroline de Oliveira Sousa, <sup>2</sup>Audiléia de Lima Alves, <sup>3</sup>Fátima Natália Rodrigues de Sousa Barbosa.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Citopatologia Clínica, Ginecológica e Oncótica pela UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Graduanda em Nutrição pela Estácio CEUT; <sup>3</sup>Pós-Graduada em Fisioterapia Hospitalar pela Escola Superior de Ciências da Saúde.

**Área Temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** caroline.oliveira19@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Para analisar a endemia hansênica no município de Teresina/PI partiu-se do pressuposto de que a ocupação espacial da população é um processo socialmente construído, determinante no processo saúde-doença, sendo as condições de vida da população a expressão mais significativa. Em 2014, a cidade de Teresina apresentou um Coeficiente de Detecção Geral de hanseníase de 49,7/100.000 habitantes, mostrando um padrão de hiperendemicidade, apesar de ações intensas de combate à doença (ARAÚJO, 2015). Identificou-se e agrupou áreas homogêneas através das variáveis do Censo Demográfico de 2000, relativas à renda, a escolaridade, a estrutura urbana e as condições de habitação, criando o Índice de Carência Social, classificando os setores censitários urbanos e verificando a associação dessa carência com os coeficientes de detecção da doença. **OBJETIVO:** Analisar o padrão espacial da ocorrência de hanseníase em Teresina, Piauí, relacionando-o com indicadores socioeconômicos. **MÉTODOS:** Procedeu-se uma revisão literária por meio de pesquisa as bases de dados Lilacs, Sielo e PubMed durante os meses de Maio e Julho de 2017. Tendo como critérios de inclusão: Artigos em português, proveniente de pesquisas realizadas com seres humanos submetidos ao tratamento para cura da Hanseníase na cidade de Teresina. Publicados em periódicos entre 2011 a 2016. Foram excluídos todos os estudos que não correspondiam aos critérios de inclusão supracitados e que eram de revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise da taxa de detecção geral juntamente com o Índice de Carência Social (ICS) mostra que nos estratos de alta e elevada carência social encontram-se as maiores taxas de detecção, a qual variou de 67,4/100.000 a 76,9/100.000, indicador agravante, pois mesmo que não houve diferenças significantes entre os percentuais do sexo masculino (50,2%) e feminino (49,8%), predominou baixa escolaridade, compatível com ensino fundamental (51,4%) - sendo a escolaridade um indicador indireto das condições sociais e de suma importância para dimensão ao controle da doença - E, adultos jovens (65,5%) de 20 a 39 anos e 40 a 50 anos. Contudo, estimou-se que o maior risco de acometimento da doença seja a faixa etária de 60 anos ou mais, refletida pela maior taxa de detecção encontrada entre as faixas etárias estudadas (461,65 casos por 100.000 habitantes). Esse dado, frente ao quadro de envelhecimento da população do Piauí denota que o município necessita adequar suas ações assistenciais e de controle da hanseníase, a fim de prestar assistência de qualidade aos doentes idosos, os quais são um público alvo especial, tendo em vista suas próprias características fisiológicas. Desse modo, houve hiperendemicidade predominante entre os bairros teresinenses, sugerindo uma autocorrelação espacial positiva. **CONCLUSÃO:** Os resultados desse estudo evidenciaram que o processo de adoecimento da hanseníase ultrapassa o campo biológico e perpassa por outros condicionantes, como fatores socioeconômicos, visando ao tratamento especial aos idosos por seu acometimento agravante. Espera-se que, para além do conhecimento da distribuição espacial da hanseníase em Teresina, este estudo traga contribuições para o direcionamento de ações efetivas de vigilância, com vistas ao diagnóstico precoce e controle da hanseníase e ainda que possa fomentar outras pesquisas.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Análise Espacial; Atenção Primária à Saúde.

## O AVANÇO DAS PESQUISAS LIGADAS A ONCOLOGIA APÓS A IMPLANTAÇÃO DOS BANCOS DE TUMORES, NO BRASIL.

<sup>1</sup>Leticia Mennikem Marinho de Souza; <sup>2</sup>Jhimmy Willian Silva dos Santos; <sup>2</sup>Fernanda Raquel Santana Matos; <sup>2</sup>Patricia Maria Costa Oliveira; <sup>3</sup>Laura Crysthyna Candido de Oliveira Campelo; <sup>4</sup>Decio Fragata da Silva.

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduandos em Biomedicina pela Universidade Tiradentes – UNIT; <sup>3</sup>Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>4</sup>Professor Adjunto 1 da Universidade Tiradentes-UNIT.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** leticiamarinho02@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As pesquisas relacionadas ao câncer apresentam vários enfoques, sejam eles o descobrimento de novas drogas antitumorais, métodos preventivos e diagnósticos da doença, dentre outros, pesquisas estas que contam com o suporte de instituições que possibilitem a aquisição de amostras biológicas, isso, por muito tempo, foi um empecilho para pesquisas mais relevantes, no entanto, esse obstáculo vem diminuindo após a implantação dos bancos de tumores nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, apesar de haver esses biobancos há dezenas de anos, apenas nos últimos 20 anos o primeiro banco de tumores foi implantado no Brasil. Apesar do pouco tempo já demonstra numerosos resultados relevantes. **OBJETIVO:** A revisão tem como objetivo mostrar os avanços nas pesquisas de cânceres após a implantação dos bancos de tumores no Brasil, e exaltar a importância do armazenamento dessas amostras que precisam ser doadas pelos pacientes submetidos a cirurgias para a remoção de tumores malignos. **MÉTODOS:** Para realizar este trabalho, foi realizada a seleção de artigos científicos e relatos de casos em bases de dados, como Lilacs, Scielo, PubMed e INCA, relacionados com os principais bancos de tumores brasileiros, avanço das pesquisas relacionadas a oncologia e a importância dos biobancos. Apesar de fornecer principalmente dados epidemiológicos, os dados fornecidos pelo INCA possuem uma grande importância, pois é a instituição responsável pela ligação entre os biobancos e coleta dos dados estatísticos relativos aos 24 bancos de tumores presentes no Brasil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O primeiro banco de tumores brasileiro foi implantado no ano de 1997, nos 15 primeiros anos já possuía excelentes resultados quando se trata de avanço científico, resultou na elaboração de 42 artigos de alto impacto em periódicos científicos internacionais e essa contribuição para pesquisa do câncer é crescente. Até o ano de 2010, 40% dos 359 projetos da pós-graduação do A.C Camargo, hospital referencia em ensino e pesquisa. Analisaram as amostras de tumor do biobanco, todos os dados e resultados destes estudos foram publicados em revistas de credibilidade internacional. Dados disposto por um representante da instituição. O avanço da pesquisa de genes merece ser exaltado, pois são os cânceres de origem genética, a causa de maior complexidade dentre os tipos de tumores malignos por dificultar uma profilaxia eficiente. **CONCLUSÃO:** É de suma importância que todos os pacientes operados saibam da importância da doação desse fragmento ou órgão extraído, sabendo que ele é descartado caso o paciente não assine o termo de consentimento, é também muito importante ressaltar aos hospitais que não possuem esse tipo de conservação, procurar parcerias com instituições que já possuem esse tipo de estrutura para contribuir com o avanço das pesquisas.

p.208

**Palavras-chave:** Banco de tumores; Pesquisa científica; Biobanco.

## O ÁLCOOL COMO EFEITO TERATOGÊNICO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>José Humberto da Cunha; <sup>1</sup>Renata Pereira Nolêto; <sup>1</sup>Gabrielle Costa Sousa; <sup>1</sup>Mariana Araújo Borges; <sup>2</sup>Renata Canalle; <sup>3</sup>Luan Kelves Miranda de Souza.

<sup>1</sup>Graduando (a) em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Professora Adjunta do Departamento de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup>Professor Substituto do Departamento de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí- UFPI.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** josehdacunha@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O consumo de bebidas alcoólicas na sociedade é cada vez mais frequente, sendo notáveis os problemas causados à saúde de quem as ingere desenfreadamente, porém pouco se discute com relação ao seu potencial enquanto agente teratogênico, ou seja, quanto à capacidade que tem em causar malformações durante o desenvolvimento embrionário e/ou fetal. O álcool é rapidamente absorvido pelo estômago, duodeno e nos seguimentos do colo, e tem imediata distribuição em todos os tecidos e líquidos do organismo. A sua concentração cerebral é semelhante àquela encontrada no plasma e estudos diversos o apontam a sua associação à restrição do crescimento fetal durante uma gravidez. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho foi analisar artigos que estudam o álcool e correlacionar os seus efeitos com anomalias congênitas. **MÉTODOS:** Para obtenção dos resultados pretendidos, realizou-se uma revisão de literatura com 13 artigos científicos disponíveis nas bases de dados PUBMED, SCIELO, OSVALDO CRUZ, que apresentavam as consequências do uso do álcool em gestantes. A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2017 e foram analisados por método comparativo das principais ideias para realizar o estudo de revisão de literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos apontam que o período mais propenso ao desenvolvimento de malformações congênitas é a embriogênese, mais especificamente entre a terceira e a oitava semanas do desenvolvimento embrionário, fase em que a diferenciação celular encontra-se no seu ápice e as substâncias teratogênicas presentes no álcool conseguem penetrar nestas células com certa facilidade, causando danos à estrutura do DNA. Esse efeito deletério, por sua vez, tem consequências indesejáveis na formação do embrião, provocando Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), cardiopatia congênita, deformação facial, estatura abaixo do normal, atraso do desenvolvimento do organismo, anomalia ósseas, distúrbio de visão, microcefalia, perda de audição e queda da pálpebra superior. Podem ainda ocorrer sequelas neurológicas relacionadas ao comportamento da criança em idade escolar, como agressão, comportamento antissocial, hiperatividade, deficiência intelectual, dificuldade na fala e alterações na coordenação motora. **CONCLUSÃO:** A partir desta revisão, pode-se concluir que a ingestão de álcool no decorrer da gestação, em especial no período de formação do embrião, acarreta em sérias complicações para o indivíduo que está sendo gerado. Portanto, para evitar alterações físicas e psicológicas ao feto em desenvolvimento, a mulher durante todo o período gestacional deve se abster do consumo de bebida alcoólica.

p.209

**Palavras-chave:** Álcool; Desenvolvimento humano; Efeito teratogênico.

## AVALIAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NOS BAIROS DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI, NO PERÍODO DE 2010 A 2016

<sup>1</sup>Ana Paula Ferreira Teixeira; <sup>1</sup>André Luis Fernandes Lopes; <sup>1</sup>Gabriella Pacheco; <sup>1</sup>Anna Caroline Brandão da Costa; <sup>2</sup>Karliane de Araújo Lima Uchôa; <sup>3</sup>Nayara Alves de Sousa; <sup>3</sup>Thiago de Souza Lopes Araújo.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Mestrado em Ciências Biomédicas pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Doutorandos em Biotecnologia pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área Temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulinhaifma@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é considerada uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, e seu modo de transmissão é predominantemente por via sexual. A doença possui vários estágios, que podem surgir caso não haja um tratamento efetivo, essas diversas fases podem comprometer a pele, órgãos internos como o coração, fígado e sistema nervoso central. A sífilis congênita (SC) é uma das formas de se adquirir a doença e é decorrente da disseminação hematogênica da bactéria patogênica, presente na gestante que não é tratada adequadamente, para o feto por via transplacentária. Esse modo de transmissão pode ocorrer em qualquer período da gestação e em qualquer estágio da doença levando a resultados adversos como morte fetal, morte neonatal, prematuridade, baixo peso ao nascer ou infecção congênita. **OBJETIVO:** Avaliar o número de casos de sífilis congênita nos bairros do município Parnaíba-PI, no período de 2010 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento transversal e retrospectivo dos casos de sífilis congênita, cujos dados foram registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação e fornecidos pela Secretaria de Saúde de Parnaíba-PI. Neste estudo, foi pesquisado a ocorrência SC de residentes em Parnaíba, no período de 2006 a 2016. As análises de notificações foram realizadas, individualmente, por bairros deste mesmo município. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o período estudado, foram notificados 78 casos de SC por todo o município de Parnaíba, em média, foram aproximadamente 11,2 casos a cada ano. Porém, observa-se que a incidência de casos de SC no município é considerada restrita a alguns bairros específicos. Um dos maiores percentuais de SC observado no município é proveniente do Bairro João XXIII, que apresenta aproximadamente 14,1% (11 indivíduos) de notificação de casos de SC. Outras localidades do município apresentam dados expressivos da existência da doença nesse período, como nos bairros Piauí, Planalto, São José, São Vicente de Paula e Pindorama, os quais seguem a escala de notificação, e apresentam aproximadamente os percentuais de 12,8%, 10,2%, 10,2%, 6,4%, 5,1%, respectivamente. Ao analisarmos os anos de maior incidência pode-se observar que no período de 2013 a 2015 houve um aumento significativo na notificação de SC, sobretudo no ano de 2015 apresentou quase 30% de todos os casos do município. O número de casos citados pode estar associado a diversos fatores que influenciam no desenvolvimento da Sífilis congênita, que vão desde a falta de prevenção sexual, com o uso de preservativos, e a não realização do pré-natal, que possui fundamental importância na detecção da doença no período de gestação. **CONCLUSÃO:** A SC é uma doença que pode provocar diversos problemas na integridade física e psicológica de uma criança, podendo comprometer seu desenvolvimento motor e intelectual. É necessário que haja intensidade nos programas de prevenção e palestras sobre a doença. Reafirmar a importância do uso de preservativos e realização do pré-natal, de modo que possam diminuir esses dados nos bairros e consequentemente no município.

p.210

**Palavras-chave:** Sífilis congênita; *Treponema pallidum*; Gravidez.

## TIPOS DE LEUCEMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Leonara Maria Alves Coelho; <sup>1</sup>Daniele Alcoforado Costa.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** leonaram.coelho@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A leucemia consiste em uma proliferação neoplásica de leucócitos, sendo caracterizada pelo acúmulo de células jovens anormais na medula óssea (sem responder aos mecanismos de regulação da hematopoese) e pela presença progressiva de células sanguíneas imaturas no sangue periférico. Ela é classificada com base na maturidade celular, podendo ser dividida em aguda (geralmente formas blásticas) ou crônica (células mais maduras) e também com base no tipo celular afetado, podendo ele ser da linhagem mieloide ou linfóide. A etiologia da doença ainda não é clara, mas já se conhece a existência de uma associação de sua predisposição com alguns tipos de vírus (HTLV-1 leucemia/ linfoma de células T), exposição a raios ionizantes e distúrbios genéticos e familiares. **OBJETIVO:** Descrever e diferenciar os quatro tipos principais de leucemia, de acordo com sua etiologia, sintomatologia e incidência na população, bem como caracterizar a manifestação dos subtipos da doença proliferativa. **MÉTODOS:** Revisão da literatura nas bases de dados eletrônicas *PubMed*, *MedLine* e *SciELO* a partir dos descritores "Leucemia aguda" e "Leucemia Crônica". Procurou-se por artigos apresentados na íntegra, escritos em português, inglês e espanhol publicados entre janeiro de 2014 a julho de 2017. Além disso, utilizou-se sites de referência internacionais e nacionais como o da *American Cancer Society* e o do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da busca realizada foi possível observar que existem quatro tipos principais de leucemias, sendo elas a Leucemia Mielóide Aguda (LMA), Leucemia Mielóide Crônica (LMC), Leucemia Linfóide Aguda (LLA) e Leucemia Linfóide Crônica (LLC). A LMA é o tipo mais comum de leucemia aguda, acomete principalmente adultos e apresenta incidência aumentada com o envelhecimento. Caracteriza-se pela rápida proliferação dos blastos, que não amadurecem e conseqüentemente não exercem sua função. A LMC também é predominante em adultos, podendo raramente acometer crianças. Destaca-se pela reprodução de células da linhagem granulocítica sem a perda da capacidade de diferenciação. Tem como característica uma alteração citogenética ocasionada por uma translocação entre cromossomos, que resulta no cromossomo Filadélfia. A LLA ocorre sobretudo em crianças. Neste caso, há o crescimento incontrolável e o acúmulo dos linfoblastos com perda funcional. A LFC é comumente encontrada em adultos com idade superior a 50 anos. É resultado de uma lesão adquirida no DNA de uma única célula, que danificada, prejudica a sua função e leva a um aumento desordenado na sua produção. Para cada tipo ou subtipo da doença, os sinais e sintomas podem ser diferentes, porém de modo geral são decorrentes da supressão de hematopoese normal e infiltração de órgãos por células imaturas. Esses fatores levam a quadros de anemia, trombocitopenia, granulocitopenia, hepatomegalia, esplenomegalia, dentre outras manifestações clínicas. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, nota-se a importância da identificação dos fatores etiopatogênicos e prognósticos para cada paciente, permitindo sua separação em grupos de risco e a escolha de abordagem terapêutica específica. Além disso, é fundamental a realização de estudos mais aprofundados das técnicas e tecnologias moleculares, em prol do aprimoramento do diagnóstico e da eficácia dos tratamentos.

**Palavras-chave:** Leucemia; Hematopoese.

## SÍNDROME DE OCHOA: CAUSAS, SINTOMAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

<sup>1</sup>Ana Paula Ferreira Teixeira; <sup>1</sup>Gabriella Pacheco; <sup>1</sup>Anna Caroline Brandão da Costa; <sup>1</sup>André Luis Fernandes Lopes; <sup>2</sup>Simone de Araújo; <sup>3</sup>Ana Patrícia de Oliveira; <sup>4</sup>Guilherme Antônio Lopes de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Mestranda em Farmacologia pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área Temática:** Biomedicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulinhaifma@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Ochoa também conhecida como Síndrome urofacial é uma doença rara, descrita pela primeira vez em 1979. A doença afeta igualmente ambos os sexos e é caracterizada por disfunção miccional grave e inversão da mímica facial. Um dos problemas da síndrome é a falta do diagnóstico correto impossibilitando a realização do tratamento adequado. **OBJETIVO:** Tendo isso em vista, este trabalho buscou reunir informações acerca dos sintomas, diagnóstico e tratamento da síndrome orofacial. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science e Scielo a partir dos descritores “Síndrome de Ochoa” e “Síndrome urofacial” nos idiomas português e inglês. Foram selecionados artigos publicados até julho de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A síndrome de Ochoa é considerada uma condição rara, com padrão de herança autossômica recessiva que afeta igualmente ambos os sexos e tende a apresentar frequência aumentada em caso de casamentos consanguíneos. É caracterizada pela uropatia obstrutiva funcional e por anormalidades faciais incomuns que levam a características faciais peculiares quando os pacientes tentam sorrir ou rir. Por ser considerada uma doença rara e pouco conhecida a dificuldade em detectar as anormalidades faciais e associá-las ao problema renal leva a uma dificuldade no diagnóstico correto da doença. A demora no reconhecimento da doença pode levar a uma deterioração do trato urinário superior e em eventual insuficiência renal. Os sintomas mais comuns da doença aparecem ainda na infância, dentre os mais comuns podemos citar as infecções urinárias frequentes, disfunção miccional e a inversão na mímica facial. Estudos recentes têm localizado o gene defeituoso para síndrome urofacial na região no cromossomo 10q23-q24, com evidência de mutações na Heparanase 2 (HPSE2); o gene que seria responsável por essa síndrome. A associação entre as disfunções miccionais e alterações faciais ainda é desconhecida, porém uma hipótese é a aproximação entre o centro de micção, localizado ao nível da substância reticular da protuberância e a origem dos nervos craneanos, mas especificamente o sétimo par, responsável pela inervação dos músculos da face. O tratamento consiste em tratamento urológico agressivo, a fim de melhorar o esvaziamento da bexiga e a utilização de antibióticos profiláticos com o objetivo de evitar infecções. Os pacientes diagnosticados com essa síndrome são submetidos a um treino miccional a fim de restabelecer um padrão miccional adequado e assegurar um esvaziamento completo da bexiga. Em crianças muito novas ou menos colaborantes pode ser necessário a cateterização intermitente. **CONCLUSÃO:** A falta de conhecimento sobre o relacionamento entre sinais miccionais e sinal facial peculiar demonstra a necessidade de uma maior propagação de informações sobre a doença e também a necessidade de mais estudos. O diagnóstico correto e precoce se torna essencial a fim de reduzir os danos causados ao paciente.

p.212

**Palavras-chave:** Mutação; Síndrome de Ochoa; Tratamento.

## USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DA CIDADE DE COLINAS – MA

<sup>1</sup>Alice da Silva Souza; <sup>1</sup>Thátilla Larissa da Cruz Andrade; <sup>2</sup>Anderson Araújo Corrêa; <sup>1</sup>Francisco Lira de Araújo; <sup>3</sup>Francisca Natália Alves Pinheiro; <sup>1</sup>Fabiana Chaves de Oliveira; Bárbara Mendes Campos <sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>2</sup>Mestrando em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>3</sup>Pós-graduanda em Nefrologia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** alice\_12\_flor@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A utilização de plantas medicinais como alternativa terapêutica é muito antiga e data dos primórdios da civilização. Essa prática tem base na tradição familiar e tornou-se generalizada na medicina popular. A Organização Mundial da Saúde refere-se às plantas medicinais como espécies vegetais a partir das quais produtos de interesse terapêutico podem ser obtidos e usados na espécie humana como medicamento. Dentro deste contexto, o Brasil tem buscado estabelecer diretrizes na área, como a aprovação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde. O estudo fitoterápico, a partir de seu emprego pelas comunidades, pode fornecer informações úteis para a elaboração de estudos farmacológicos, fitoquímicos e agrônômicos sobre estas plantas. **OBJETIVO:** Verificar o uso de plantas medicinais e expor os saberes e tradições da população estudada. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado por meio de entrevistas em uma unidade básica de saúde do município de Colinas, Maranhão. A entrevista foi direcionada através de uma pergunta norteadora sobre o uso de plantas medicinais e conduzida, de modo que as falas não fossem cerceadas e que fossem englobadas as experiências e vivências relacionada ao tema. Além disso, foi aplicado um questionário socioeconômico. O presente estudo respeitou os preceitos éticos através da assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido pelos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram entrevistadas dez pessoas, sendo oito do sexo feminino e duas do sexo masculino, com uma faixa etária de  $\pm 43$  anos. Cinco entrevistados não possuíam renda fixa, três tinham uma renda de um salário mínimo e dois de mais de um salário mínimo. Oito pessoas eram lavradoras. Todos relataram fazer uso de plantas como alternativa terapêutica na forma de chás, xaropes, lambedores, justificando tal fato ao pouco acesso aos recursos financeiros e uma maior confiabilidade no poder curativo das plantas. Foi constatado que as principais plantas utilizadas para o tratamento de diversas patologias, foram a romã, hortelã, malva do reino, limão, erva cidreira, boldo, entre outras. Todos os participantes confirmaram a prática de cultivo das plantas em casa e que herdaram o costume de seus antepassados, pais, avós e outros. Relataram também que em consultas médicas não citam o uso de plantas, por receio de serem criticadas e que nunca tiveram indicações médicas para o uso das mesmas. **CONCLUSÃO:** A prevalência de utilização de plantas foi muito elevada, alcançando todos os lares dos entrevistados, mostrando uma grande influência cultural, social e psicológica adquirida através dos tempos. Além disso, grandes partes das espécies utilizadas possuem eficácia comprovada, mostrando uma linha tênue entre o conhecimento popular e o científico.

p.213

**Palavras-chave:** Plantas medicinais; Atenção Primária; Medicina Popular.

## ENFERMAGEM EM AÇÃO NA PREVENÇÃO DO *BULLYING* NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Everton Carvalho Costa<sup>1</sup>; Luciana de Moraes Costa Barros<sup>1</sup>; Dayane Yasmin Silva Rocha<sup>1</sup>; Marcélia de Ananias Marques Lima<sup>1</sup>; Jordeison Luis Araujo Silva<sup>1</sup>; Maria Nauside Pessoa da Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando de Enfermagem pela Faculdade IESM; <sup>2</sup>Enfermeira, Teóloga, Mestre em Saúde da Família - Centro Universitário UNINOVAFAPÍ. Doutoranda em Biotecnologia da Saúde – RENORBIO/Universidade Federal do Piauí. Docente da Faculdade IESM; Aliança Maurício de Nassau; Faculdade Evangélica do Piauí.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** spositoeverton@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** De origem inglesa, a palavra bullying corresponde a um conjunto de atitudes de violência física e/ou psicológica que ocorrem nas instituições de ensino. É um tipo de agressão intencional, que ridiculariza, humilha e intimida suas vítimas. Discriminados, as vítimas sofrem caladas frente ao comportamento de seus ofensores. E as consequências podem ser desastrosas: desde repetência e evasão escolar até o isolamento, depressão e, em casos extremos, suicídio e homicídio. **OBJETIVO:** Realizar oficinas, com dramatização, apresentação de vídeos e palestras em alerta ao bullying; apresentar a temática sobre a prevenção do bullying; abordar a importância do conhecimento da temática, sobre a prevenção, os riscos que pode causar as vítimas; estimular o senso de responsabilidade dos discentes acerca da prevenção do bullying. **MÉTODOS:** A atividade foi realizada em uma Escola Municipal da Cidade de Timon – MA (Brasil) dia 29 de novembro de 2016. O grupo de intervenção foi composto por alunos de enfermagem da faculdade IESM, supervisionados pela professora Ms. Maria Nauside Pessoa da Silva. Os Discentes de Enfermagem foram divididos em cinco grupos, cada grupo assumiu uma sala de aula. As atividades foram compostas por palestras dinâmicas e atividades em grupos. O projeto foi realizado nos turnos matutino e vespertino, pela manhã das 08:00 às 9:30, a tarde de 14:00 às 15:30. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Primeiro formou-se um grande círculo, iniciou-se com questionamentos aos alunos se eles sabiam o que era bullying, em seguida realizou-se uma explanação sobre a real definição do termo, esclarecendo que se trata de agressões verbais e não verbais que afetam de maneira direta e indireta a vida de cada alvo dessas “brincadeiras” sendo elas agressões com palavras, exclusões do meio social do ambiente escolar, sem motivo presente. Em seguida, continuou-se um bate papo interagindo com os estudantes, tentando identificar possíveis relatos de supostas vítimas das agressões. Por fim os alunos receberam um presente simbólico, que passaria de mãos em mãos contendo perguntas sobre os colegas de classe, de acordo com a pergunta o aluno teria que entregar a caixa para quem ele achava que se identificava com o que estava escrito. A dinâmica teve término quando toda a turma recebeu a caixa. A mensagem principal era que todos ali presentes eram importantes e que tinham suas histórias e valores a agregar ao grupo e que eles eram uma família que todos deveriam viver em harmonia. **CONCLUSÃO:** a realização da ação foi considerada relevante, visto que envolveu toda a sala de aula, os quais tiveram oportunidades de saber o verdadeiro sentido do bullying, seus fatores de risco e consequência, assim como, proporcionou a visão de que todos são importantes e tem algo para contribuir uns com os outros, bem como, cada um tem suas histórias e problemas que devem ser respeitados e inclusos no meio social de cada grupo nos espaços da escola, família e coletividade.

p.214

**Palavras-chave:** Enfermagem; Bullying; Escola.

## A IMPORTÂNCIA DA VISITA PRÉ-OPERATÓRIA NO ACOMPANHAMENTO AO PACIENTE CIRÚRGICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Verbena Albuquerque Lima; <sup>2</sup>Adriane da Cunha Aragão; <sup>2</sup>Nataline de Oliveira Rocha; <sup>3</sup>Ben-hur James Maciel de Araújo; <sup>4</sup>Renata Maria Silva Santos.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>3</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** verbena.a.lima@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Enfermagem perioperatória constitui-se nas diversas atribuições destinadas ao procedimento anestésico-cirúrgico, dividido em três períodos: pré-operatório, intra-operatório e pós-operatório. Atualmente, vê-se a necessidade de maior atenção ao período pré-operatório, classificado em mediato e imediato, o qual compreendem desde o momento da indicação à internação até as 24 horas anteriores à cirurgia. Nessa fase, ressaltam-se os empecilhos nos âmbitos biopsicossocial, tornando o paciente mais propenso ao desequilíbrio emocional. Com isso, a qualidade da assistência ao paciente cirúrgico deve ser o principal alvo da equipe de multiprofissional, sendo substancial o preparo do mesmo, em consonância com a especificidade da cirurgia e da individualidade de cada paciente. A visita pré-operatória (VOP) de enfermagem é um dos melhores meios de acompanhamento do indivíduo desde sua internação até a alta pós-cirúrgica. **OBJETIVO:** Analisar a relevância da VPO de enfermagem ao paciente cirúrgico. **MÉTODOS:** O trabalho consiste em uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa de artigos, realizada pela busca dos descritores “enfermagem perioperatória”, “visitas a pacientes”, “assistência perioperatória” nas plataformas de dados Scielo e LILACS, de forma gratuita. Os artigos compreendem a cronologia de 2006 a 2016, obedecendo os critérios de inclusão: ter idioma português e apresentar-se completo. Foram excluídos aqueles que não tinham o conteúdo relacionado à temática desenvolvida, sendo selecionados 10 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A visita pré-operatória (VPO) de enfermagem é o passo primordial para a sistematização da assistência, compreendendo as três fases do processo anestésico-cirúrgico, elevando a resolutividade ao que tange as necessidades físicas e emocionais do indivíduo, a capacidade de superar os mecanismos do processo e de iniciar de forma efetiva atividades que eram habituais do paciente, gerando o pleno estado de bem-estar. Enfatiza-se o vínculo relacionado à comunicação efetiva entre o profissional e o paciente, sendo que nela há a coleta informações com identificação de particularidades, o auxílio no planejamento e implementação da assistência, proporcionando ao paciente uma recuperação mais efetiva e diminuindo danos no período pós-operatório. Dessa forma, vê-se uma mudança a qual influa na visibilidade dos cuidados de enfermagem, ao passo que designa ao enfermeiro grande autonomia à sua atividade laboral, organiza o sistema de trabalho, com vistas a um acompanhamento de qualidade. **CONCLUSÃO:** A realização da VPO de enfermagem proporciona ao profissional a oportunidade de criar vínculos de confiança e benevolência com o paciente e familiares, auxiliando no desenvolvimento dos procedimentos cirúrgicos, diminuição de incertezas, ansios e temores. A implantação da VPO faz-se cada vez mais substancial na prática hospitalar para melhor assistência, diminuição de riscos à saúde no período perioperatório e maior captação de informações que contribuam para a segurança do paciente.

p.215

**Palavras-chave:** Enfermagem Perioperatória; Visitas a Pacientes; Assistência Perioperatória.

## HIPERÊMESE GRAVÍDICA: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

<sup>1</sup>Gracelena Raquel da Silva Sousa.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica Pela Instituição de Ensino Superior Múltiplo- IESM.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gracelenasousa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O ciclo vital feminino é constituído por diversas fases e, entre estas, a fase denominada de gravidez, entendida como um conjunto de fenômenos fisiológicos que evolui para a criação de um novo ser. A hiperêmese gravídica é causada pelo hormônio HCG, que é produzido pela placenta durante a gestação, causando os vômitos. **OBJETIVO:** Conhecer quais as causas responsáveis pela hiperêmese gravídica e o papel do enfermeiro no acompanhamento dessa paciente hiperêmética. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado por meio de uma revisão integrativa de literatura que forneceu dados seguros no que diz respeito à assistência em saúde, *além de mostrar a falta do conhecimento que precisa ser preenchido com a realização de novos estudos.* Para a pesquisa de artigos de interesse do estudo, utilizou-se as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) onde foram encontrados artigos sobre o tema e que atenderam ao objetivo indicado, em periódicos publicados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), foram utilizados trabalhos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis em texto completo, e que estão relacionados com a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 20 artigos relacionados ao tema, dos quais 11 se apresentaram dentro do objetivo exposto. Conhecida como vômito incoercível ou vômito pernicioso, a hiperêmese gravídica é um quadro grave de vômitos, proveniente da complicação da êmese gravídica habitual, comum na maioria das gestantes. Portanto, é um quadro grave que interfere na vida normal da gestante, podendo levar a distúrbios nutricionais e metabólicos, trazendo risco para a vida materna e fetal. A equipe de enfermagem deverá atender essa gestante com atenção, objetivando, identificar as possíveis complicações, devendo orientar condutas para o tratamento da hiperêmese gravídica como o repouso, reposição de fluídos eletrólitos e do equilíbrio nutricional. Deve o enfermeiro cuidar para que este período não se torne traumatizante para a futura mãe, proporcionando assim o máximo de conforto e segurança. **CONCLUSÃO:** A gravidez é um evento fisiológico, no entanto promovem modificações físicas e psicológicas nas mulheres, requerendo cuidados por parte da família e dos profissionais de saúde. A hiperêmese gravídica na gravidez é uma das patologias obstétricas que causa prejuízos irreparáveis, por esse motivo merece uma atenção especial por parte dos profissionais da saúde ligados à área materno-infantil, de modo que, estes se tornem aliados na promoção e manutenção da saúde materno-fetal.

p.216

**Palavras-chave:** Gravidez; Hiperêmese gravídica; Enfermagem.

## PERFIL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA, ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE HEMODIALISE DE FLORIANO- PI

<sup>1</sup>Ana Carla Osório Reis Carneiro; <sup>2</sup>Marcela Osório Reis Carneiro.

<sup>1</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carlinhaosorio@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Insuficiência Renal Crônica (IRC) possui um curso clínico e muitas vezes, silencioso. Consiste em lesão e perda lenta, progressiva e irreversível, resultando em múltiplos sinais e sintomas afetando o bom funcionamento de todos os outros órgãos do corpo. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil sócio demográfico e epidemiológico de pacientes renais crônicos em tratamento dialítico em uma clínica-satélite de nefrologia. **MÉTODOS:** estudo corresponde a um delineamento estrutural de Coorte retrospectivo, em caráter descritivo de abordagem quantitativa. O período de realização deste estudo compreendeu-se entre os meses de outubro a novembro de 2014 em uma clínica no município de Floriano-Piauí. Com o serviço que oferece tratamento para uma população de aproximadamente 260 pessoas, a amostragem foi estabelecida por conveniência (não probabilística). Buscou-se uma amostra composta por prontuários de pacientes que deram entrada ao serviço de hemodiálise referente ao ano de 2011, 2012, 2013. Como critérios de inclusão na amostra foram utilizados prontuários de pacientes que estão fazendo tratamento hemodialítico em decorrência da insuficiência renal crônica, de ambos os sexos, e foram excluídos da amostra pacientes que não possuíam diagnóstico de IRC, pacientes que foram a óbito, transferidos para outras unidades de hemodiálise, pacientes transplantados, e pacientes que desistiram do tratamento. O instrumento da pesquisa correspondeu a um formulário estruturado contendo as seguintes variáveis: sexo, estado civil, escolaridade, local de residência, idade, profissão, doença de base para IRC. Os resultados foram sistematizados e apresentados em forma de gráficos, destacando as variáveis definidas para a pesquisa. Conforme a resolução 466/12, que trata da Pesquisa Envolvendo os Seres Humanos, foram obedecidos os seguintes critérios no estudo: apresentação da carta de anuência da clínica de hemodiálise onde o estudo foi desenvolvido para autorização prévia à realização do estudo e para o acesso aos prontuários foi apresentado à unidade o termo de Fiel Depositário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise de dados dos prontuários dos pacientes que fazem tratamento no Serviço de Hemodiálise do município de Floriano, PI, verificou-se que o número de prontuários analisados correspondeu a 41%, equivalente a 107, do total de 260 pacientes cadastrados. Observou-se que 68% dos dados eram do sexo masculino, 54% eram casados, 49% da amostra possuíam apenas o ensino fundamental; 26% residiam no município de Floriano, PI, e 79 pessoas (74%) residiam em outros municípios circunvizinhos; Quanto à faixa etária houve predominância de 51 a 70 anos (47%); 50% eram lavradores; e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi freqüente em 81 prontuários. **CONCLUSÃO:** O conhecimento do perfil desses pacientes é importante para que a equipe multidisciplinar das unidades de saúde possam capacitar-se no tratamento preventivo e acompanhamento básico trazendo contribuições do cuidado em si e da melhoria da qualidade de vida.

p.217

**Palavras-chave:** Diálise renal; Epidemiologia; Enfermagem.

## ANÁLISE DE CASOS CONFIRMADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2010 A 2013

<sup>1</sup> Alison Neres da Silva; <sup>2</sup> Bruno Vinícius Pereira Costa; <sup>3</sup> Laís Vasconcelos Pereira <sup>4</sup> Maria Ediane de Brito Carvalho Fontenele; <sup>5</sup> Taís Silva de Oliveira; <sup>6</sup> Mayron Raphael Pereira Viana ; <sup>7</sup> Keyla Maria Gomes Moreira Coelho.

<sup>1 2 3 4 5 6</sup> Graduando em Enfermagem – Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba - UNINASSAU; <sup>7</sup> Docente – Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alisonn2012@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita é uma doença venérea causada pela transmissão do *Treponema pallidum* da gestante infectada para o feto. A infecção por sífilis congênita, na maioria dos recém-nascidos acontece no útero, porém, a contaminação pode acontecer também por contato com uma lesão genital ativa, no momento do parto podendo ocorrer durante quaisquer estágios da doença e fase da gravidez. É uma doença de notificação compulsória, que apresenta até 40% de taxa de mortalidade. Em gestantes não tratadas a transmissão é de 70 a 100%, nas fases primárias e secundárias da doença. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo investigar os casos confirmados de sífilis congênita no estado do Piauí, Brasil, no período de 2010 a 2013. **MÉTODOS:** Trata-se de uma análise documental e descritiva de casos confirmados de sífilis congênita no estado do Piauí no período de 2010 a 2013. Os dados foram coletados em abril de 2017, na base de dados do DATASUS, através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC) e pesquisas de artigos em bancos de dados como SCIELO e BVS a respeito de sífilis congênita. Para a estratégia de pesquisa foram usados os descritores: “Sífilis Congênita”; “Gravidez”; “Notificação Compulsória”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se que durante o período de 2010 houve 16.3% dos casos, em 2011 houve 21.2% dos casos, em 2012 houve 45.1% dos casos e no período de 2013 houve apenas 17.4% casos notificados de sífilis congênita no estado do Piauí. Verificou-se o total de 184 casos notificados e taxa de incidência de 0,9/1000 nascidos vivos no período do seguinte estudo. Observou-se que a maior frequência de casos foi no ano de 2012. No ano seguinte ocorreu uma queda no número de ocorrências confirmadas desta patologia. Entretanto, sabe-se que a subnotificação pode influenciar no número de casos notificados, dificultando a investigação do real número de agravos. **CONCLUSÃO:** Apesar da diminuição da taxa de incidência no período investigado, em 2013, ela ainda era superior ao valor de 0,5/1000 nascidos vivos, meta estabelecida para sua eliminação, o que comprova que a doença encontra-se, ainda, sem controle no estado do Piauí. Certificou-se a relevância de executar uma assistência ao pré-natal cautelosa, com a finalidade de reduzir o número de transmissão de sífilis congênita. Desta forma, torna-se necessário investimento em campanhas de educação em saúde, tanto para os profissionais quanto para as gestantes.

p.218

**Palavras-chave:** Sífilis Congênita; Gravidez; Notificação Compulsória.

## A IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM DE WANDA DE AGUIAR HORTA A UMA PORTADORA DE SÍNDROME DE CUSHING: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Eclésia Kauana dos Santos Silva; <sup>1</sup>Elouise Rayanne de Almeida Vasconcelos; <sup>2</sup>Rosilda Silva Dias; <sup>1</sup>Maria da Conceição Pereira de Carvalho; <sup>1</sup>Kirlian Karolene Araújo Pereira; <sup>3</sup>Ana Cláudia Costa dos Santos Andrade.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; <sup>2</sup>Enf. Prof.ª. Dra. Departamento de Enfermagem – UFMA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ecclesia.kauana@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Processo de Enfermagem é um método de trabalho utilizado como guia no ensino e na prática assistencial para assistir o cliente com segurança e de forma humanizada, sendo este organizado de forma sequencial e sistemática. Neste relato, foi aplicado a uma portadora de síndrome de Cushing, auxiliando na organização e promoção da saúde com estratégias de atenção específicas. A síndrome é decorrente da exposição prolongada e inapropriada a excessivas quantidades de cortisol, sendo sistêmica e de natureza endócrina. Apesar de manifestações clínicas sugestivas, trata-se de uma condição de difícil investigação, podendo ocorrer inúmeros equívocos caso não seja seguida uma rotina laboratorial. O processo se estrutura em cinco etapas básicas: investigação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Sua aplicação é pautada no conhecimento científico, conferindo maior credibilidade ao trabalho de Enfermagem. **OBJETIVO:** implementar o Processo de Enfermagem de Wanda de Aguiar Horta a uma portadora da síndrome de Cushing. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo do tipo estudo de caso. A coleta de dados deu-se por exame físico e histórico de Enfermagem, bem como pesquisas bibliográficas, com uma cliente da ala feminina do Hospital HUUPD-UFMA, em São Luís-MA no período de 20/06/2016 à 30/06/2016, nas práticas de Saúde do Adulto I, seguida das demais etapas do processo de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** M.C.A. depósitos de gordura corporal, principalmente em região abdominal; estrias violáceas nas coxas, abdome e seios; pele frágil; úlcera varicosa crônica em MIE; diminuição da circulação periférica; hirsutismo leve; dificuldade de caminhar por fraqueza muscular em MMII; baixa autoestima e enfrentamento da doença; HAS e DM-2. Plano assistencial: fazer curativo de úlcera varicosa em MIE; ajudar em suporte emocional; orientar quanto à doença, tratamento, dieta, caminhada; supervisionar Necessidades Humanas Básicas (NHB); monitorizar sinais vitais; encaminhar ao nutricionista, psicólogo, oftalmologista. Após implementado o plano de cuidados obteve evolução positiva no enfrentamento da doença, segurança, equilíbrio emocional, independência em realizar caminhadas e melhora da fraqueza muscular; boa cicatrização da ferida com diminuição da secreção purulenta, remodelamento das bordas e presença de epitelização. Os edemas regrediram e a circulação periférica mostrou-se em melhora. Referiu sentir-se confortável em falar de seus medos, diminuídos com à educação em saúde e momentos de reflexões, realizados diariamente. Seguiu-se internada, após dias de internações recebeu a confirmação do diagnóstico médico de cushing e tumor em hipófise. **CONCLUSÃO:** Na melhora do quadro da cliente, percebemos a importância de uma sistematização do cuidado e sua clara potencialidade em contribuir para a prestação de um serviço de enfermagem de maneira holística. O processo de Enfermagem de Wanda Horta garante a estes profissionais de enfermagem uma rede de cuidados baseado na ciência, a Enfermagem possui um contato profundo com a assistência de saúde prestada ao cliente, pois realizamos os cuidados para atender as Necessidades Humanas Básicas (NHB), com resultados positivos para o cliente e para a academia, gerando aprendizagem da sistematização da assistência e sua potencialidade do serviço de Enfermagem de qualidade.

**Palavras-chave:** Processo de Enfermagem; Síndrome de Cushing; Educação em Saúde.

## IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTE DIABÉTICO COM AMPUTAÇÃO DE MEMBRO

<sup>1</sup>Fabiana Chaves de Oliveira; <sup>1</sup> Francisco Lira de Araújo; <sup>1</sup> Alice da Silva Souza; <sup>1</sup> Ana Paula Alves da Silva; <sup>1</sup> Bárbara Mendes Campos; <sup>2</sup> Klécia de Sousa Marques da Silva; <sup>1</sup> Thátilla Larissa da Cruz Andrade.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>2</sup>Especialista em Urgência e Emergência – UEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** fabianna08@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Para Assunção e Ursine (2008), o Diabetes Mellitus consiste em uma síndrome metabólica crônica, de evolução grave, lenta e progressiva. Caracterizada pela falta ou produção diminuída de insulina e/ ou da incapacidade dessas em exercer adequadamente seus efeitos metabólicos, levando à hiperglicemia e glicosúria. A classificação inclui: diabetes tipo I; tipo II; gestacional; e outros tipos específicos. Os sinais e sintomas são: poliúria, polipsia, xerostomia, polifagia, mialgia, fadiga, fraqueza, turbamento da visão, emagrecimento e prurido corporal. A principal meta do tratamento consiste em normalizar a atividade de insulina e os níveis sanguíneos de glicose para reduzir o desenvolvimento de complicações vasculares e neuropáticas. A educação em saúde é uma ferramenta importante para a redução de custos para os serviços de saúde. **OBJETIVO:** Apresentar a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com amputação de membro inferior direito. **MÉTODOS:** As informações foram obtidas por meio de um estudo de caso realizado através de visita intradomiciliar, na cidade de Sucupira do Norte-MA, entre os dias 21 a 28 de Abril de 2017. Para o desenvolvimento do estudo, foram aplicadas as cinco fases do Processo de Enfermagem, ferramenta metodológica da SAE, em um paciente diagnosticado com DM2 com amputação de MID. Primeiramente, fez-se a anamnese e o exame físico céfalo-caudal, em seguida, foi elencado o diagnóstico de enfermagem, o planejamento, as intervenções e os resultados esperados, utilizando as enciclopédias NANDA, NIC e NOC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente do sexo feminino, 66 anos, casada, aposentada, não tem filhos, analfabeta, parda, católica, nega o uso de bebidas alcoólicas e fumo, hipertensa, obesa, possui casa própria e tem diagnóstico de DM tipo II, recentemente fez uma amputação do membro inferior direito, resultante de uma lesão no calcâneo, onde a ferida não cicatrizou, ocasionando uma infecção e conseqüentemente, desenvolveu uma úlcera diabética. Para a verificação dos dados, seguiram-se os passos do processo de enfermagem com embasamento na NANDA, as intervenções no NIC e resultados fundamentados no NOC. De acordo com as consultas, foram identificados os seguintes diagnósticos: Baixa autoestima relacionada com as alterações na aparência; Risco de infecção relacionada ao processo cirúrgico; Mobilidade física prejudica relacionada à perda do membro; Ansiedade relacionada a mudanças no estilo de vida; Déficit de autocuidado relacionado com os comprometimentos físicos ou fatores sociais. Mediante a identificação dos diagnósticos, foram desenvolvidas as seguintes intervenções: encorajar a participação nas atividades diárias; fornecer um ambiente aberto para a paciente discutir suas preocupações; manter técnicas assépticas na troca dos curativos; inspecionar os curativos e a ferida; encorajá-la realizar as habilidades que mais teme; ensinar a paciente as estratégias para o autocuidado. **CONCLUSÃO:** Diante deste estudo de caso, conseguiu-se alcançar os objetivos traçados através da aplicação de cuidados de enfermagem. Observou-se que a cliente obteve mudanças e melhorias em suas condutas diárias, tendo uma evolução significativa em amplos aspectos principalmente no desenvolvimento do autocuidado, portanto, faz-se necessário ressaltar que o processo de enfermagem é uma ferramenta importantíssima no desenvolvimento de cuidados de pacientes diabéticos com amputação de membro.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Cuidados.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DESENVOLVIDA NA DISCIPLINA DE URGÊNCIA EM SAÚDE

<sup>1</sup>Flaviani Delmondes Batista; <sup>1</sup>Erica Alves Miranda; <sup>2</sup>Francisca Gerliane de Sá Ferreira; <sup>1</sup>Joyce Sampaio da Silva; <sup>1</sup>Welida Apolinário Lima; <sup>1</sup>Wedislaine de Castro Matias; <sup>3</sup>Mycaelle da Silva Tavares.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Membro do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva (GPESC); <sup>3</sup>Enfermeira. Especialista em Saúde Pública e da Família.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** flaviane\_delmondes@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O sistema de monitoria permite a troca de experiências, interação, levantamento de hipóteses e argumentações, despertando sentimentos de afetividade, companheirismo, responsabilidade, todos importantes para o processo de formação acadêmica. Aproxima a teoria da realidade a ser vivenciada, principalmente na área de urgência em saúde, possibilitando o desenvolvimento intelectual do discente e o raciocínio lógico. Entende-se também como monitoria um serviço de apoio pedagógico oferecido aos acadêmicos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula. Entre as diversas atividades acadêmicas desenvolvidas em uma universidade, a monitoria apresenta uma perspectiva concreta que contribui para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, associado à qualificação técnico-científica do discente monitor, em consonância com o processo pedagógico do curso de graduação ao qual se encontra vinculado. **OBJETIVO:** Visa descrever minha experiência na monitoria da disciplina de Urgência em Saúde, vinculada ao Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), campus Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, com a descrição da vivência de monitoria prática da disciplina de Urgência em Saúde, realizada na UNILEÃO no 2º semestre de enfermagem nos laboratórios de saúde da UNILEÃO localizada na cidade de Juazeiro do Norte, Brasil, no período compreendido entre janeiro a junho de 2015. Os discentes monitores foram selecionados a partir do edital Programa de Monitoria realizada pela Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nas monitorias estavam cerca de 10 alunos de cursos referentes a saúde humana, ela se dava 2 vezes semanais com carga horária de 8 horas, eram realizadas práticas que diziam respeito a diversos conteúdos que englobava a disciplina, dentre elas: a avaliação inicial a pessoas vítimas de traumas, rolamentos a 90° e 180°, ensinar a colocação do KED (Dispositivo de Extricação de Kendrick), massagens cardíacas, torniquete, entre outras. Durante essas aulas não eram apenas vistas as práticas, mas havia uma associação entre prática e teoria sempre visando enriquecer o processo ensino-aprendizagem, buscando esclarecer dúvidas dos alunos ali envolvidos e assim podendo contribuir para um melhor entendimento da disciplina, tendo como resultado final um bom êxito no número de aprovações curriculares. Durante minha vivência na monitoria, foi possível conquistar uma boa relação interpessoal com os discentes, consequentemente, sentia-se mais à vontade para me solicitarem auxílio nas atividades e no esclarecimento de dúvidas, o que possibilitou o bom e harmonioso desenvolvimento das atividades no transcorrer do ano letivo, evidenciando o valor da influência da monitoria na inter-relação com os discentes. **CONCLUSÃO:** Essa experiência na monitoria foi de suma importância, pois me proporcionou um crescimento pessoal e profissional como acadêmico de enfermagem, além de me favorecer uma visão real da vivência e das atividades de docência. Durante a prática de monitoria, senti a necessidade de atualização e aprofundamento dos conhecimentos científicos propostos, para que houvesse um maior aproveitamento da experiência que estava sendo vivenciada, evidenciando a necessidade de aperfeiçoamento contínuo no desempenho das funções da monitoria.

**Palavras-chave:** Urgência em Saúde; Monitor; Experiência.

## CUIDANDO DO CUIDADOR DO PACIENTE PORTADOR DE ALZHEIMER

<sup>1</sup>Altayza Sousa Silva; <sup>2</sup>Fernanda Ribeiro Machado Dourado; <sup>3</sup>Leliana de Souza da Silva; <sup>4</sup>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; <sup>5</sup>Polyana Sousa dos Santos; <sup>6</sup>Wannessa Rhéglia Viégas Cunha Duailibe; <sup>7</sup>Leandro Silva Pimentel.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; <sup>4</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>5</sup>Especialista em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>6</sup>Especialista em Obstetrícia e Neonatologia, Docente do Curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>7</sup>Especialista em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** altayzasousasilva@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O portador de Alzheimer sofre de um modo geral de alterações comportamentais, irritabilidade, agressividade, delírios e alucinações e ainda incapacidade de realizar cuidados pessoais. Como consequência dos transtornos cognitivos, funcionais e do comportamento, a dependência é instalada. Os transtornos de comportamento do paciente são importantes focos de impacto no cuidador. O cuidador de um idoso portador de Alzheimer ao demonstrar sinais de sobrecarga e desgaste, a sua qualidade de vida se torna ameaçada devido ao estresse proveniente da sua responsabilidade no processo assistencial exibindo diversas vezes sentimento de impotência, comprometimento da sua saúde, irritabilidade e cansaço. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que interferem no cotidiano do cuidador do idoso portador de Alzheimer. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter retrospectivo, realizada em bases virtuais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS (Literatura Latino -Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online). Foram encontrados 162 artigos dos períodos de 2005 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com as pesquisas os problemas que mais acometem a saúde dos cuidadores familiares são: problemas cardiovasculares (16,5%), seguido de problemas osteomusculares (9,5%) e diabetes mellitus (6,9%). Contudo, quando perguntados a comparar seu estado de saúde ao de cinco anos atrás, 37,3% disseram ter piorado, (53%) dos cuidadores referiram não ter atividades extradomiciliares, dedicando-se ao cuidado do idoso e de outros membros da família, além dos afazeres domésticos. Enquanto, os demais (47%) conciliavam atividades de trabalho fora do lar com o cuidado do idoso e que em muitas das vezes resultava em redução da jornada de trabalho ou até mesmo a necessidade de deixar o trabalho para poder cuidar do idoso. **CONCLUSÃO:** Ressaltamos a necessidade de fortalecer a noção de que a pessoa idosa é merecedora de satisfação e bem-estar nesta etapa de sua vida como qualquer outro indivíduo. Entre as consequências das tarefas de cuidar do idoso, os cuidadores acabam deixando de lado sua vida, bem como o abandono de suas atividades de lazer e autocuidado, trazendo para esses cuidadores prejuízo na qualidade de vida e também no cuidado prestado ao idoso, com isso passa a apresentar estresse, depressão ansiedade dentre outros fatores.

p.222

**Palavras-chave:** Alzheimer; Cuidadores; Cotidiano familiar.

## TERAPIAS COMPLEMENTARES PARA O ALÍVIO DA DOR EM ONCOLOGIA

<sup>1</sup>Francisco Heldo Araújo Júnior; <sup>2</sup>Gutierrez Bernardo de Freitas; <sup>3</sup>Darlianne Bernardo de Freitas; <sup>4</sup>Larissa Gomes Girão Paiva; <sup>5</sup>Maria Isis freire de Aguiar; <sup>6</sup>Andrea Bezerra Rodrigues; <sup>7</sup>Lívia Karine Silva Mendes.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Nordeste – Fanor; <sup>2</sup> Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); <sup>3</sup> Graduada em Serviço Social pela Faculdade Ratio; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará(UFC); <sup>5,6</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); <sup>7</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Terra Nordeste.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** junioraraujo\_93@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dor afeta várias dimensões do ser, nas quais podemos citar: neurofisiológica, psicossocial, cognitiva, comportamental e sensorial. Devido a isto, a dor é um dos importantes causadores do sofrimento humano, provocando impotências, afetando a qualidade de vida e imensuráveis repercussões psicossociais e econômicas. Cerca de metade dos pacientes oncológicos apresentam dor durante o tratamento, e esta aumenta significativamente dependendo do estágio da doença. Segundo a Sociedade Brasileira para Estudo da Dor, a dor é o quinto sinal vital que deve ser avaliado juntamente com temperatura, pulso, respiração e pressão arterial. As intervenções complementares em conjunto ao tratamento medicamentoso procuram promover a qualidade de vida em diferentes fases do tratamento. **OBJETIVO:** Analisar estudos relacionados a terapias complementares para dor em pacientes oncológicos. **MÉTODOS:** Constitui ser uma revisão narrativa de literatura, onde estabeleceu-se os critérios de inclusão: artigos publicados nas bases de dados Scielo, BDNF, Lilacs com os seguintes descritores: Enfermagem Oncológica, Terapias Complementares e Manejo da Dor, indexados no DECs. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em idioma português no período de 2009 a 2016, disponíveis sem custo, sendo excluídos artigos que não foram publicados na íntegra. Foram incluídos 08 artigos, sendo a maioria publicada na base Scielo (37,5%), que utilizaram como métodos: Revisão Bibliográfica(4), delineamento experimental (1), descritivo(3). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Algumas terapias estão presentes em documentos da Organização Mundial da Saúde, como técnicas de relaxamento, estimulação cutânea, aromaterapia, imaginação guiada, terapias vibracionais e música. A maioria das terapias complementares leva o indivíduo a respostas de relaxamento atuando diretamente na diminuição da tensão muscular. Os métodos físicos incluem Estimulação Nervosa Elétrica Transcutânea, mais utilizado para cefaleias decorrentes de invasão tumoral, e a manipulação de calor e frio, sendo seus efeitos dependentes da temperatura e tempo de utilização, podendo, por exemplo, aumentar ou diminuir o fluxo sanguíneo, espasmos musculares ou edemas. A acupuntura corrige desequilíbrios energéticos do corpo por meio de agulhas finas inseridas no corpo em determinados locais, promovendo a redução de espasmos musculares e vesicais. Nos métodos mecânicos está incluso a massagem, podendo ser associada à aromaterapia, com a utilização de óleos essenciais obtidos de plantas aromáticas e podem atuar por meio da inalação, na via do bulbo olfatório que possui conexão direta com o sistema límbico, promovendo sensação de prazer e aumento do limiar de dor. **CONCLUSÃO:** As atividades físicas ajudam a combater danos causados por períodos de repouso prolongado, além da melhora no estado de humor e na capacidade intelectual. O Yoga é a melhor opção para os clientes que apresentam limitações físicas, recuperando a postura e o bem estar. Métodos cognitivos são terapêuticas psicológicas que redirecionam o paciente para obter relaxamento, aumentando o nível de tolerância à dor. Logo, a busca por terapias complementares tem se mostrado bastante eficaz e contribui em conjunto à terapêutica medicamentosa. Os profissionais que trabalham com a assistência ao paciente devem estar qualificados para orientá-lo sobre a terapêutica mais adequada, proporcionando melhora na qualidade de vida desses doentes.

p.223

**Palavras-chave:** Enfermagem Oncológica; Terapias Complementares; Manejo da Dor.

## TENDÊNCIAS ATUAIS NA DOCÊNCIA EM ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Priscilla Andressa Vieira Silva; <sup>2</sup>Diega Carla de Almeida Pimentel Miranda; <sup>3</sup>Roberta Daniele Rocha Chagas de Oliveira; <sup>4</sup>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; <sup>5</sup>Polyana Sousa dos Santos; <sup>6</sup>Wannessa Rhégia Viégas Cunha Duailibe; <sup>7</sup>Tânia Maria Pinheiro de Souza.

<sup>1 2 3 7</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>4</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>5</sup>Especialista em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>6</sup>Especialista em Obstetrícia e Neonatologia, Docente do Curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** priscillabenha18@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A formação do docente em Enfermagem é uma atividade com premissas de compressão e estruturação. O professor, geralmente bacharéis de Enfermagem exercem a docência sem exigências formais e formação pedagógica para usufruto do cargo, alienado em especialidades e produções técnico-científicas de sua área profissional. Em universidades particulares associam a docência a uma complementação salarial por exercerem o cargo em tempo parcial, já em universidades públicas, pela carga horária ser integral acaba-se centralizada em ações de pesquisa em busca do mérito acadêmico para busca do status. **OBJETIVO:** Identificar as tendências atuais para a atuação do enfermeiro na docência do ensino superior **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa através de uma revisão de literatura, desenvolvida nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PUBMED nos últimos 12 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados destacam que a vivência da prática pedagógica permite o enfermeiro desenvolver um senso crítico com ação-reflexão-ação das atividades docentes, assistenciais exercidas e no processo de aprender a ensinar. Conclusão: o profissional de enfermagem necessita de uma educação permanente ampliando estratégias de ensino consolidadas em teorias associadas a sua experiência profissional específica. **CONCLUSÃO:** As evidências visualizadas nas publicações permitem identificar que o enfermeiro docente dispõe da necessidade de melhorias de sua prática pedagógica, com enfoque a sistematização do processo de ensino e aprendizagem. As referências acerca da formação do enfermeiro para a docência ainda são pouco relevantes quanto à educação reflexiva e a prática educativa para o mercado de trabalho contemporâneo. Diante desta análise, esta revisão de literatura aponta para a necessidade de formação voltada para o enfermeiro docente, quer seja inicial ou continuada, pois o importante é dotar o profissional de uma personalidade reflexiva e com questionamentos e argumentações embasadas cientificamente para proporcionar autonomia dos mesmos profissionalmente.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Docente; Ensino Superior.

## FATORES QUE DESENCARDEIAM A INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO PÓS-CESARIANA

<sup>1</sup>Solange Everton de Sena; <sup>2</sup>Selma da Silva Lira; <sup>3</sup>Amanda Amate Oliveira; <sup>4</sup>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; <sup>5</sup>Polyana Sousa dos Santos; <sup>6</sup>Rafael Mondego Fontenele; <sup>7</sup>Ana Rute Soeiro.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; <sup>4</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>5</sup>Especialista em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Gianna Beretta - MA; <sup>6</sup>Especialista em Saúde Pública – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>7</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** solangeuniao@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A infecção do sítio cirúrgico (ISC) continua sendo um dos fatores mais comuns de morbimortalidade em procedimentos cirúrgicos, mesmo com o uso de antibióticos na profilaxia. A ISC constitui-se na contaminação da ferida operatória, compreendendo um grave problema de saúde pública, podendo causar inclusive óbito. Entre os profissionais de saúde que cuidam do paciente hospitalizado submetido à cirurgia, tem-se a equipe de enfermagem, que possui a responsabilidade de prevenir e controlar a infecção do sítio cirúrgico (ISC), implementando estratégias de treinamento das ações de enfermagem, dando enfoque ao risco potencial de infecção, adotando medidas que visem minimizar as complicações, atentando para execução de procedimento de enfermagem. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que desencadeiam a infecção do sítio cirúrgico após a cesariana. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, desenvolvida a partir do levantamento dos artigos científicos em bases virtuais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo encontrados 57 artigos dos períodos de 2001 a 2011. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam que os principais fatores que desencadeiam a infecção no sítio cirúrgico como a falta de tratamento das infecções prévias (15%), debilitação do estado nutricional (25%), compensação de doenças crônicas (10%), pouca higiene corporal completa (10%), ausência de uso de antissépticos (13%), limpeza da tricotomia (15%) e do sítio cirúrgico e suas proximidades com antisséptico (12%). **CONCLUSÃO:** Concluímos que as infecções hospitalares são as principais complicações na prática cirúrgica e, dentre estas, as infecções de sítio cirúrgico são as mais frequentes. Entre os procedimentos hospitalares a cirurgia é peculiar, pois ao mesmo tempo em que rompe a barreira epitelial, desencadeia uma série de reações sistêmicas que facilitam a ocorrência de um processo infeccioso. De modo geral, a enfermagem desempenha papel fundamental no controle do edema, eritema e dor no sítio de incisão, diminuindo consideravelmente a remissão desses sintomas.

**Palavras-chave:** Infecção; Sítio cirúrgico; Enfermagem.

## A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E OS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESMAME PRECOCE

<sup>1</sup>Fabiola da Silva Carvalho; <sup>2</sup>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; <sup>3</sup>Polyana Sousa dos Santos.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>2</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>3</sup>Especialista em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fabiolacarvalho120@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A problematização do desmame precoce tornou-se um problema de saúde pública, exigindo dos profissionais de saúde nos diversos níveis de atendimento, a prática de educação em saúde e a conscientização da importância do aleitamento, sendo necessário definir os motivos que levam ao desmame precoce a fim de proporcionar o maior tempo de aleitamento materno. Diversas consequências têm sido identificadas entre crianças advindas do desmame precoce, muitos dos quais referentes à ocorrência de dificuldades na consolidação do elo efetivo entre mãe e filho, causando transtornos em longo prazo nesses laços existentes. **OBJETIVO:** Destacar a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida dos lactentes e os benefícios do desmame tardio. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo, desenvolvido a partir de uma revisão de literatura, realizada com o levantamento dos artigos científicos em bases virtuais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online), Portais do Ministério da Saúde. Foram encontrados 148 artigos dos períodos de 2010 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam que apesar do aumento significativo de ações para o incentivo ao aleitamento materno e da oferta de informações sobre este tema, as razões que levam as mães a interromperem o aleitamento materno de seus filhos ainda estão relacionados com fatores culturais, muitas vezes relacionados a valores passados de geração para geração e a falta de conhecimento adequado sobre a importância e benefícios do aleitamento materno exclusivo para a mãe e o lactente. Este estudo demonstrou que as razões de interrupção do AME (Aleitamento Materno Exclusivo) relacionadas à mãe com exceção dos problemas mamários, que estão relacionados à má pega e posicionamento do bebê e podem ser solucionados com ajuda e apoio da equipe de saúde, os outros fatores encontrados podem ser resolvidos com apoio familiar. Dos fatores relacionados ao bebê, que são ansiedade/sede e baixo peso ao nascer, o enfermeiro e a equipe de saúde em geral transmitam todas as informações necessárias à puérpera, para que esta entenda e acredite que não há melhor alimento para seu bebê que o leite materno. **CONCLUSÃO:** Este estudo identificou que existe falha dos profissionais na abordagem com as gestantes em relação à amamentação. Em muitos casos, a contribuição do (a) enfermeiro (a) na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno não é satisfatória e tal situação faz com que o profissional, muitas vezes, exponha a gestante à adoção de condutas inadequadas e desatualizadas. Ressaltamos que a falta de capacitação profissional na promoção ao aleitamento materno pode ser uma das causas do desmame precoce, pois se o profissional não compreende as práticas, ele não consegue transmitir as orientações e atribuições para as gestantes, pois se faz necessário que o (a) enfermeiro (a) esteja capacitado para conseguir promover a segurança e qualidade da amamentação.

p.226

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Desmame precoce; Fatores de influência.

## OS PRINCÍPIOS DA CULTURA ORGANIZACIONAL COMO ESTRATÉGIA DE MUDANÇA PARA A GESTÃO DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Luciene do Socorro Lima; <sup>2</sup>Amanda Jessica Santos de Sousa; <sup>3</sup>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; <sup>4</sup>Polyana Sousa dos Santos; <sup>5</sup>Tânia Maria Pinheiro de Souza.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>3</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>4</sup>Especialista em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** luciene.lo30@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O enfermeiro como gestor e líder de uma equipe, deve adotar estratégias de mudança para garantir satisfação do ambiente organizacional. A cultura da organização é dinâmica e os profissionais devem estar adaptados a este dinamismo. O enfermeiro tem competências gerenciais que são mediadoras e orientadoras de sua equipe, quanto a essas transformações e a este processo de mudança de modo a garantir o bem-estar da sua equipe com reflexos na organização de saúde como um todo. O trabalho da enfermagem vai muito além do modelo mecanicista, envolve a estrutura informal dentro das organizações de saúde. Ela engloba a realização das atividades laborais de forma coletiva, compartilhada e integrada com os membros da equipe, caracteriza-se pela forma como se fazem as coisas, a subjetividade, o modo particular de cada um, o agir e o pensar que unidos formam uma cultura própria, podendo ser chamada também de subcultura.

**OBJETIVO:** Identificar a influência da cultura organizacional na gestão do enfermeiro. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo, desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica, realizada com o levantamento dos artigos científicos em bases virtuais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online), Portais do Ministério da Saúde e encontrados 119 artigos dos períodos de 2010 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam que o enfermeiro deve ser o orientador em qualificar e motivar sua equipe e os colaboradores em geral a atender estas expectativas observando sempre a importância de adaptação às possíveis mudanças. Para que a mudança ocorra de fato é emergente a necessidade de as organizações se reinventarem, estar indo de encontro as transformações globais e tecnológicas. É preciso inovação e conversão de culturas conservadoras para aqueles que não perdem sua essência mais que atendam às exigências do meio social e dos usuários do sistema, como é o caso das organizações de saúde. As organizações de saúde precisam reavaliar seus conceitos de cultura organizacional, mudando princípios conservadores adaptando-os ao seu ambiente externo sempre baseado em preceitos éticos. **CONCLUSÃO:** Ressaltamos que há uma real necessidade de aplicabilidade dos princípios de cultura organizacional nos trabalhos gerenciais do enfermeiro, tendo em vista que esta profissão é abrangente englobando desde recursos técnicos, pessoal de enfermagem a organização de saúde como um todo, proporcionando mudanças positivas, motivação profissional e qualidade das atividades que nela se desenvolve.

**Palavras-chave:** Cultura Organizacional; Gestão do enfermeiro; Adaptabilidade organizacional.

## COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO BRASIL DE 1999 A 2014

<sup>1</sup>Manoel Borges da Silva Júnior; <sup>2</sup>Giovanna de Oliveira Libório Dourado; <sup>3</sup>Anderson Fuentes Ferreira; <sup>4</sup>Daniela Costa Sousa.

<sup>1,4</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; Pós-graduando pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** manoelborges2012@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O suicídio pode ser compreendido como um comportamento humano realizado com pleno conhecimento ou expectativa sobre o seu desfecho fatal em que o objetivo do ato é tirar sua própria vida. É um importante problema de saúde pública, cuja magnitude real é subestimada devido às limitações estatísticas nacionais e internacionais para registro de muitos casos de suicídio consumado. Nessa perspectiva foi instituído no Brasil o setembro amarelo, cujo objetivo é quebrar o tabu que existe na saúde mental e como encorajar as pessoas falarem sobre o tema, conscientizando e estimulando a prevenção para reverter situações vivenciadas na atualidade. **OBJETIVO:** Estimar a taxa de mortalidade por suicídio no Brasil de 1999 a 2014. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico do tipo analítico utilizando os casos notificados de suicídio no Brasil de 1999 a 2014. O estudo realizou uma análise de mortalidade relacionada ao suicídio, em que foram incluídos os óbitos no Brasil de 1999 a 2014, que tiveram o suicídio como causa de morte intencional. Neste estudo, utilizaremos o banco de dados secundário definido como a notificação do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O presente possibilitou reunir informações que mostrou o coeficiente de mortalidade por suicídio de 1999 a 2014, que envolve 5.564 municípios brasileiros e revelou que em 212 municípios não teve casos de suicídios; 2.300 cidades de 0 a 5 casos; 2.084 cidades de 5 a 10 casos; 676 cidades de 10 a 15 casos; 195 cidades de 15 a 20 casos e 97 cidades acima de 20 casos. Enquanto a taxa de coeficiente relacionada a regiões, mostrou que a região Nordeste apresentou a maior taxa de mortalidade com 32,23% (1.793) casos, seguido da região Sudeste com 29,98% (1.668) casos, região Sul com 21,35% (1.188) casos, região Centro Oeste com 8,38% (466) casos e por último a região Norte com 8,07 (449) casos. O estudo possibilitou mostrar uma média de 6.442149, mediana de 5.436073 e desvio padrão do coeficiente de mortalidade foi de 4.871802. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a região Nordeste apresenta áreas de maior coeficiente de mortalidade na distribuição bruta e na distribuição suavizada e a região Norte com menor taxa dos casos de suicídio durante o período estudado. Diante disso, o impacto social do suicídio tem consequências irreparáveis tanto materiais quanto psicológicas para familiares e sociedade. Desse modo, deve-se enfatizar que é possível controlar alguns problemas existentes na tentativa de suicídio por meio de assistência adequada oferecida as pessoas qual seja o seu problema.

p.228

**Palavras-chave:** Mortalidade; Suicídio; Saúde Pública.

## FATORES ASSOCIADOS ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS

<sup>1</sup>Maria Laíse de Lima Leal; <sup>1</sup>Andressa Santos Rodrigues; <sup>1</sup>Lisandra Ravena Veloso; <sup>1</sup>Eveline Fontes Costa Lima; <sup>1</sup>Vivian Roselany Ferreira Hipólito; <sup>2</sup>Laura Maria Feitosa Formiga; <sup>3</sup>Lorena Mayara Hipólito Feitosa.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda pela USP. Docente da Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup>Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laiselile@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Com o desenvolvimento de terapias para a manutenção da função sexual, houve uma mudança comportamental em relação a sexualidade entre os idosos, que passam a vivenciar esse processo com maior intensidade. Esse grupo tem um maior risco para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) devido ao fato de manterem frequentemente relações sexuais desprotegidas, por excluírem a possibilidade de gravidez. Essa faixa etária encontra obstáculos para utilizar os serviços de saúde, o estigma é um deles, muitos profissionais ainda acreditam que com a progressão da idade tem-se um declínio da atividade sexual e isso está diretamente ligado a pouca atenção dada a essa questão, aumentando a vulnerabilidade do idoso para as ISTs. **OBJETIVO:** Analisar os fatores que estão associados ao acometimento de infecções sexualmente transmissíveis em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura realizado nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e manuais técnicos do Ministério da Saúde. Realizada no período de abril de 2017. Para busca dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: sexualidade, idosos, infecções sexualmente transmissíveis. Foram incluídos no estudo artigos publicados entre os anos de 2011 e 2017, que estivessem disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. Sendo encontrados 38 artigos e desses, ao final, foram selecionados 06 artigos que utilizaram como tema os fatores que predispõem os idosos a infecções sexualmente transmissíveis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base na análise dos dados, identificou-se alguns fatores que podem contribuir para o aumento de ISTs entre as pessoas idosas. Destacando-se o fato da sociedade ignorar que os idosos possuem uma vida sexual ativa, adotando uma visão acerca do idoso como um ser assexuado ou incapaz de produzir desejos em outras pessoas, os preconceitos acerca da sexualidade da pessoa idosa podem atingir também os profissionais de saúde, o que gera uma escassez de estratégias e orientações a essa população, que priorizem a prevenção de ISTs. Atentou-se também que os profissionais tendem a não valorizar as queixas ou evitam tocar nesse assunto por não saberem lidar com ele. Com o próprio estigma do profissional e do idoso, as dificuldades motoras no uso de preservativos, o uso de várias medicações tudo isso aumenta a vulnerabilidade à exposição de doenças sexualmente transmissíveis. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os idosos possuem cada vez mais uma vida sexual ativa, surgindo a necessidade por parte dos profissionais de saúde de ações que visam integrar o idoso as questões acerca da sexualidade, envelhecimento e métodos preventivos, de modo que possam gerar uma prática sexual segura por essas pessoas e minimizar os riscos de desenvolver infecções sexualmente transmissíveis.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Idosos; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

## A ESTRATÉGIA DO TRATAMENTO SUPERVISIONADO NO CONTROLE DA TUBERCULOSE

<sup>4</sup>Hiêda Maria Porto Cintra;<sup>3</sup>Fabyanna Lucena Costa;<sup>2</sup>Cinthia Lorrana Parente Ribeiro;<sup>5</sup>Rakel Ferreira da Costa;<sup>1</sup>Dean Douglas Ferreira de Olivindo.

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem – UFPI; Docente da Faculdade Santo Agostinho – Teresina, PI; <sup>2,3,4,5</sup> Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – Teresina, PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** galeghieda@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e contagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (Bacilo de Koch). Afeta predominantemente os pulmões, gânglios linfáticos, pleura, laringe, rins, cérebro e ossos, mas também pode afetar quaisquer outros órgãos. A fim de promover um melhor acompanhamento dos casos novos, o Ministério da Saúde lançou Plano Emergencial para o Controle da TB, onde recomendava a implantação da Estratégia do Tratamento Diretamente Observado (TDO) que visa o acompanhamento contínuo do doente de tuberculose, com supervisão da terapia medicamentosa por um profissional de saúde visa melhorar a qualidade da atenção à saúde, fortalecer a adesão ao tratamento e prevenir o surgimento de bactérias resistentes aos medicamentos. **OBJETIVO:** Evidenciar, através da literatura, como o tratamento supervisionado pode influenciar no controle da tuberculose. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa sobre a estratégia do Tratamento Observado para o Controle da Tuberculose. Foram utilizadas como base de dados os artigos indexados na BVS, encontrados 591 estudos, onde foram aplicados os seguintes filtros: Texto Completo Disponível, Idioma Português e artigo como tipo de documento, resultando em 125 artigos, destes, foram selecionados 19 artigos que abordavam diretamente a temática estudada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após avaliação dos artigos resultaram nas seguintes categorias: As possibilidades e fragilidades do Tratamento Diretamente Observado no controle da Tuberculose e As irregularidades dos recursos humanos e técnicos para colocar em prática o TDO no controle da tuberculose. Na primeira categoria evidencia que na UBS tem mais incidência de adesão ao tratamento diretamente observado do que no Ambulatório onde os pacientes têm mais gastos com transporte e não existe a formação do vínculo. Consequentemente não ocorre tanta incidência de adesão ao tratamento e a frequência do tratamento diretamente observado é menor. Para o incentivo aos usuários na realização do tratamento seria importante desenvolver ações de auxílio à alimentação e vale transporte, com vistas a facilitar o acesso dos pacientes ao tratamento e, é de suma importância que a equipe de saúde promova um autocuidado relacionado ao bem-estar psicossocial dos pacientes e à qualidade de vida destes. Na segunda categoria mostra que o conhecimento dos enfermeiros é insuficiente sobre o local onde deve ser feita a supervisão da tomada da medicação, e também não incluem a participação do paciente na escolha do melhor local para haver essa assistência, o que dificulta a cura do paciente, as dificuldade de ações de controle da tuberculose, na atenção básica, estão relacionadas ao enfraquecimento quanti e qualitativo de recursos humanos, assim como uma visão centralizada e fragmentada da organização dessas ações no sistema de saúde. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que as fragilidades da implantação e sustentabilidade da estratégia podem ser superadas com ações mais enérgicas dos gestores municipais, sobretudo os da área da saúde, através da alocação dos recursos financeiros nos programas e projetos que tenham a finalidade de controlar a tuberculose.

p.230

**Palavras-chave:** Tuberculose; Atenção Primária à Saúde.

## O CUIDADO DE ENFERMAGEM A UMA CLIENTE COM PNEUMONIA VIRAL NÃO ESPECÍFICA SEGUNDO WANDA HORTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Maria da Conceição Pereira de Carvalho; <sup>1</sup>Kirlian Karolene Araújo Pereira; <sup>1</sup>Eclésia Kauana dos Santos Silva <sup>1</sup>Elouise Rayanne de Almeida Vasconcelos; <sup>2</sup>Antonio Ericeira Pinto Neto; <sup>3</sup>Rosilda Silva Dias.

<sup>1</sup> Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA; <sup>2</sup> Graduando de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA; <sup>3</sup> Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** concidecarvalho@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O processo de enfermagem consiste em seis etapas sequenciais, sistematizadas e dinâmica: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, plano de cuidados, evolução de enfermagem e prognóstico. É uma tecnologia do cuidado na perspectiva holística e humanizada, planeja e organiza as ações e a tomada de decisão para as ações de enfermagem. A pneumonia viral não específica é uma infecção do trato respiratório que mais afeta o homem, sendo as de causa viral as mais predominantes. Neste relato assistiu-se uma cliente com pneumonia viral não específica e direcionou-se o cuidado de enfermagem, visando à satisfação das necessidades humanas afetadas. **OBJETIVO:** aplicar a metodologia assistencial de Wanda de Aguiar Horta a uma cliente com Pneumonia viral não específica. **MÉTODOS:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em São Luís – MA, em prática hospitalar Saúde do Adulto I, na Clínica Médica, ala feminina do Hospital Universitário Presidente Dutra (HUUPD-UFMA), no período de 19/07/2016 á 01/08/2016. A coleta de dados deu-se por meio de entrevista aberta e exame físico, formalizado pelo Termo de Autorização. Fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas e no Processo de Enfermagem de Wanda de Aguiar Horta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os problemas de enfermagem e necessidades afetadas identificadas foram: desconhecimento sobre a doença e tratamento parcialmente (educação á saúde), dispneia, tosse produtiva (oxigenação e eliminação), ansiedade caracterizada por ambiente hospitalar (segurança), dificuldade para caminhar em decorrência da dispneia (mobilidade), baixa autoestima por aspecto emagrecido (autoimagem). O plano assistencial consistiu em fazer, ajudar, orientar, supervisionar e encaminhar. Plano de cuidados - Fazer: administração da terapêutica medicamentosa e oxigenoterapia. Ajudar: promover um ambiente arejado e confortável, paciente e família entender a doença e tratamento, estimular a tosse, informar cliente e familiares sobre as causa da instabilidade emocional, esclarecer que o tratamento bem-sucedido garante alterações físicas associadas beneficiando a imagem corporal. Orientar e Supervisionar: sinais vitais, oxigenoterapia, saturação capilar, mudança de decúbito, integridade e higiene da mucosa nasal, cabeceira elevada a 30°, ingesta hídrica, alimentos nutritivos e dieta equilibrada, avaliar o desconforto e ajudar nos exercícios respiratórios e estimular a prática de exercícios físicos. Encaminhar ao pneumologista, psicólogo e nutricionista. Evolução: a cliente apresentou melhora no processo de recuperação de saúde, frequência e intensidade da dispneia, da tosse e da expectoração, diminuição dos sibilos, equilíbrio emocional, independência em realizar exercícios respiratórios e caminhadas conforme tolerado. Prognóstico: a cliente manteve-se hospitalizada com dependência total da oxigenoterapia e terapêutica medicamentosa e independência para compreender a doença, tratamento e realizar o autocuidado, higiene, alimentação, mobilidade e exercício respiratório. **CONCLUSÃO:** Essa experiência assistencial conferiu aos estudantes de Enfermagem a importância de uma fundamentação teórica para a realização dos cuidados diários a uma portadora de infecção respiratória, uma vez que a aplicação do Processo de Enfermagem vai além da teoria, demandando conhecimentos teóricos, habilidades intelectuais e interação entre os profissionais, cliente e familiares visando sempre o cuidado holístico e humanizado.

p.231

**Palavras-chave:** Cuidado; Enfermagem; Pneumonia.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO

<sup>1</sup>Fernanda de Carvalho da Cunha, Lenyane Manuelle Oliveira Martins, <sup>1</sup>Gerson de Deus Oliveira, <sup>1</sup>Jecianny Domingos de Lima, <sup>2</sup> Maria Nauside Pessoa da Silva, Edílize da Costa Silva.

<sup>1</sup>Graduanda do 7º Período de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau – Redenção; <sup>2</sup> Enfermeira, Teóloga, Mestra em Saúde da Família - Centro Universitário UNINOVAFAPI. Doutoranda em Biotecnologia da Saúde – RENORBIO/Universidade Federal do Piauí. Docente da Faculdade IESM; Faculdade Maurício de Nassau; Faculdade Evangélica do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fernandacarvalhocunha@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Enfermeiro é considerado profissional habilitado para acompanhar o pré-natal de baixo risco, onde no decorrer da gestação o profissional assistirá a paciente de maneira holística promovendo o auto cuidado, esclarecimento de dúvidas, explicitar importância do pré-natal bem como coleta de dados, anamnese e exame físico, esse vínculo inicial deve proporcionar segurança e alerta a qualquer alteração para que se procure o serviço de saúde o mais breve possível, e a importância de seguir as orientações.

**OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática sobre Assistência de Enfermagem ao pré-natal de baixo risco; Identificar as competências do Enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco. **MÉTODOS:**

Para este estudo foi realizado uma revisão sistemática, utilizando artigos das bases de dados de saúde como LILACS, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, DAB. Foram selecionados 10 e utilizados 6 artigos para a confecção deste trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Esse acompanhamento é indispensável para

uma gestação saudável e em casos de intercorrências no pré-natal adotar métodos de controle que quanto mais precocemente detectados maiores chances de eficácia se tem. Identificou-se as competências do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco: Orientar as mulheres e suas famílias sobre a importância do pré-natal, da amamentação e da vacinação; Realizar o cadastramento da gestante no SISPRENATAL e fornecer o cartão da gestante devidamente preenchido; Realizar a consulta de pré-natal de gestação de baixo risco intercalada com a presença do (a) médico (a); Solicitar exames complementares de acordo com protocolo local de pré-natal; Realizar testes rápidos; Prescrever medicamentos padronizados para o programa de pré-natal; Orientar a vacinação das gestantes; Identificar as gestantes com algum sinal de alarme e/ou identificados como de alto risco e encaminhar para consulta médica. Caso seja classificada como de alto risco e houver dificuldade para agendar a consulta médica a gestante deve ser encaminhada diretamente ao serviço de referência; Realizar exame clínico das mamas e coleta para exame citopatológico do colo do útero; Desenvolver atividades educativas, individuais e em grupos; Orientar as gestantes e a equipe quanto aos fatores de risco e a vulnerabilidade; Orientar sobre a periodicidades das consultas e realizar busca ativa das gestantes faltosas; Realizar visitas domiciliares durante o período gestacional e puerperal, acompanhar o processo de aleitamento e orientar a mulher e seu companheiro sobre o planejamento familiar. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar que o enfermeiro tem autonomia para realizar o pré-natal de baixo risco, e que esse profissional deve ter um preparo técnico-científico adequado, acompanhado de educação permanente em atualizações do Ministério da Saúde, para que na sua rotina de trabalho o mesmo possa exercer suas competências adequadamente.

p.232

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem; Competências; Pré-Natal.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VERIFICAÇÃO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICA REALIZADA POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

<sup>1</sup>Antonia Maria Brito da Silva Sousa; <sup>2</sup>Camila da Silva Sousa; <sup>3</sup>Odiléia de Sousa Sousa; <sup>4</sup>Jacirenne Maria da Conceição Torres Barbosa; <sup>5</sup>Luana Ribeiro dos Anjos. <sup>6</sup>Driela Lopes da Silva.

<sup>1,2,4,5,6</sup>Graduandas no Curso Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho; <sup>3</sup> Docente supervisora de estágio do curso de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho- FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** antonia-brito83@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A antropometria é a atividade ou prática científica relativa à observação, quantificação e análise do crescimento somático humano, sendo um dos fundamentos para construção de uma normatividade das práticas de saúde, seja clínica ou epidemiológica, individual ou coletiva. A sua utilização na escola, colabora para a compreensão das mudanças ocorridas no crescimento e no desenvolvimento humano, bem como possibilita a detecção de possíveis anormalidades e/ou enfermidades. Os indicadores antropométricos são analisados de acordo com a idade e o sexo e permitem a definição de um diagnóstico nutricional por meio do grau de adequação dos índices antropométricos comparados às curvas de crescimento de referência. Sendo uma das maneiras mais adequadas de acompanhar o crescimento de uma criança por meio da mensuração de seus valores antropométricos em relação a sua idade. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de crianças pré- escolares com faixa etária de 5 anos e encaminhar as crianças avaliadas para acompanhamento específico de acordo com as necessidades apresentadas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado na oportunidade do estágio curricular II desenvolvido em uma creche do bairro Porto Alegre, Teresina-PI no mês de abril/2017. Na realização desse estudo verificou-se as medidas antropométricas de 40 crianças pré-escolares todas com idade de 5 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quanto a avaliação do peso e IMC de acordo com a idade e considerando os escore z da caderneta de vacinação constatou-se que somente 09 crianças apresentaram valores alterados sendo que 03 apresentaram quadro de obesidade, 03 de sobrepeso e 03 estavam abaixo do peso normal para a idade. Após análise dos dados foram criadas duas categoria de discussão: A importância da avaliação antropométrica para a detecção de quadros de obesidade, sobrepeso, baixo peso e avaliação da estatura entre escolares com faixa etária de 5anos. E a importância de informar as próprias crianças, professores, pais e responsáveis a necessidade de um acompanhamento mais detalhado com as crianças que apresentaram algumas alterações incompatíveis com o crescimento e desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** A avaliação antropométrica é fundamental no diagnóstico nutricional de crianças escolares, identificando casos de excesso de peso ou baixo peso. É uma forma rápida de avaliação com resultados imediatos, possibilitando assim uma intervenção mais rápida possível para amenizar e corrigir as alterações nutricionais encontradas a partir dos dados avaliados.

p.233

**Palavras-chave:** Antropometria; Criança; Pré-escolar.

## DANOS GENÉTICOS EM CÉLULAS DO SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL POR EXPOSIÇÃO MATERNA A AGENTES GENOTÓXICOS

<sup>1</sup> Ana Carla Marques da Costa; <sup>2</sup> Anna Beatriz da Silva de Sousa Melo; <sup>3</sup> Laiane Silva Mororó; <sup>4</sup> Maria Gabriela Teixeira de Andrade; <sup>5</sup> Wyllma Rodrigues dos Santos.

<sup>1</sup> Mestre em genética e toxicologia ULBRA; <sup>2,3,5</sup> Acadêmicas de Enfermagem pela Universidade estadual do Maranhão- UEMA; <sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão- FACEMA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Wyllmasantos@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Nos Estados Unidos cerca de 3.250 pessoas menores de 20 anos são diagnosticadas a cada ano com leucemia linfoblástica aguda (ALL). Fetos humanos estão ocasionalmente expostos a agentes ambientais e drogas administradas à mãe, por motivos terapêuticos ou profiláticos, que podem atravessar a barreira placentária. A identificação de danos genéticos antes mesmo do surgimento das enfermidades pode levar a uma melhor abordagem do problema de saúde, os micronúcleos são biomarcadores de genotoxicidade e danos capazes de auxiliar na detecção mais que precoce de defeitos genéticos capazes de causar desordens estruturais e funcionais. Doenças hereditárias e congênitas podem ser desencadeadas por exposição pré-natal a agentes genotóxicos que geram uma frequência de dano de DNA, o que pode ser uma boa medida da qualidade do ambiente intra-uterino. **OBJETIVO:** Buscar na literatura a relação de danos genéticos em células do sangue de cordão umbilical com a exposição materna a agentes genotóxicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem quantitativa e de caráter exploratório, no qual foram utilizados artigos encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde e indexados nos bancos de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE. A seleção dos artigos deu-se a partir dos descritores: “Genotoxicidade”, “Exposição materna”, “Sangue de cordão umbilical”. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordassem acerca da temática, escritos em espanhol e inglês publicados no período de 2000 a 2015. Inicialmente foram encontrados 288 artigos, sendo selecionado ao final de todo o processo de busca 79 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram incluídos na produção do artigo 79 trabalhos sobre o assunto, nos quais foram identificados através do teste de micronúcleos danos genéticos significativos ou não em diferentes tipos de células sanguíneas das amostras provenientes do sangue de cordões umbilicais. Dos 79 (100%) artigos, 36,7% (29) apresentaram resultados que apontavam exposição materna a agentes genotóxicos, como, álcool, medicamentos, herbicidas e outros, com a presença de micronúcleos em linfócitos das amostras coletadas; 44,3% (35) apontaram relação do uso materno de fármacos, tabaco, frequência e tipo alimentar, sedentarismo, ou a alguma enfermidade crônica como fator predisponente para a formação de micronúcleos, destes, 22,8% (8) trabalhos analisaram o dano em hemácias, enquanto que os demais 77,2% (27) usaram em seus estudos linfócitos; 15,1% (12) trabalhos encontraram relação de micronúcleos especificamente com o uso de álcool e tabaco durante a gravidez; 3,7% (3) focaram na formação de danos genéticos nas células sanguíneas por doenças crônicas das mães não apresentando resultados tão expressivos. **CONCLUSÃO:** Danos genéticos causados por exposição materna a agentes genotóxicos podem influenciar na saúde do recém-nascido tanto no momento do nascimento quanto no decorrer de seu desenvolvimento. No período pré-natal o desenvolvimento embrionário e fetal são considerados sob risco de instabilidade genômica, havendo nesse período a necessidade de maior proteção materna a agentes genotóxicos.

**Palavras-chave:** Genotoxicidade; Exposição materna; Sangue de cordão umbilical.

## MAGNITUDE DO HIV EM MULHERES APÓS A TRANSVERSALIZAÇÃO DA REDE

<sup>1</sup> Maria Eunice dos Anjos Leal; <sup>2</sup> Laiane Silva Mororó <sup>3</sup>Wyllma Rodrigues dos Santos; <sup>4</sup>Ana Carla Marques da Costa.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade estadual do Maranhão- UEMA ; <sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade estadual do Maranhão- UEMA ; <sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade estadual do Maranhão- UEMA ; <sup>4</sup> Mestre em genética e toxicologia ULBRA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** eu\_nice\_leaal@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os centros de testagem e aconselhamento (CTAs) constituíram importantes fontes de informações epidemiológicas, bem gerenciadas e atualizadas, que permitiram o conhecimento e a análise das características da população atendida por esses serviços. Para atingir os princípios gerenciais do SUS, foi necessária a descentralização dos testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites. As maternidades e unidades da atenção básica complementam a rede quando são portas de entrada para informações a respeito da infecção por HIV na população. **OBJETIVO:** O estudo tem o objetivo de caracterizar a magnitude da infecção por HIV em mulheres no município de Caxias, no estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo transversal, documental, retrospectivo e analítico, onde foi determinada a caracterização e prevalência de portadores do HIV em mulheres atendidas no Centro de Testagem e Aconselhamento, Maternidade Carmosina Coutinho e Atenção Básica no período de 2006 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizados no período 19.971 sorológicos no sexo feminino, sendo 6.282 no grupo de não gestantes e 13.689 no grupo das gestantes. A prevalência de infecção pelo HIV encontrada foi de 1,20% nas mulheres não gestantes (n=76), 0,21 % nas gestantes. Dos testes positivos para infecção do HIV o grupo das gestantes (26,6%) não retornaram para conhecer o resultado do exame. **CONCLUSÃO:** Os resultados analisados ressaltam um aumento na prevalência de pacientes HIV-1 positivos que não procuram o resultado do seu teste. Em termos de saúde pública essa situação pode colocar em risco os esforços para o controle da epidemia, contudo comparando o alcance da realização dos testes nos períodos antes da reorganização da rede notamos um grande avanço na cobertura dos testes para as mulheres e nos retornos.

p.235

**Palavras-chave:** Soroprevalência de HIV; Mulheres; Sorodiagnóstico do HIV; CTA.

## CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES TERMINAIS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Jaqueline Sousa Gomes<sup>1</sup>; Daniele de Brito Sousa<sup>2</sup>; Joelson dos Santos Almeida<sup>3</sup>.

Graduanda de Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau- FAP<sup>1</sup>; Graduandos de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI<sup>2</sup>; Graduandos de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI<sup>3</sup>.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do apresentador:** jakellynykelly@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) os cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente, diante de uma doença que ameace a vida. Esses cuidados são direcionados aos pacientes onde não existe a finalidade de cura, sendo assim, o foco é o bem estar do paciente, permitindo-lhe uma morte digna e tranquila. A priorização dos cuidados paliativos e a identificação de medidas inadequadas devem ser estabelecidas pela equipe multiprofissional juntamente com o projeto terapêutico singular de acordo com o paciente (se capaz) e os familiares para atender as demandas biopsicossociais. **OBJETIVO:** Verificar a importância dos cuidados paliativos em pacientes terminais na UTI. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, onde a pesquisa foi realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs, Medline, no período de janeiro a março de 2017. Os artigos selecionados foram do período de 2010 a 2017. Critério de inclusão: artigos que retratavam a importância dos cuidados paliativos em pacientes terminais na UTI, artigos publicados indexados e não indexados. Critério de exclusão: revisões sistemáticas, integrativas e resumos publicados em anais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No total foram analisados 14 artigos, dos quais 07 foram utilizados e 07 foram excluídos. Os estudos abordaram a sobrecarga emocional pelos familiares dos pacientes, a necessidade de prestar cuidados a família, a comunicação entre a equipe multidisciplinar e os familiares, a adoção de ações educativas sobre cuidados paliativos para os profissionais intensivistas a fim de melhorar nos cuidados ampliados ao paciente. Além disso, é necessária a educação permanente a respeito da saúde do cuidador para evitar o desgaste emocional. Logo, os pacientes terminais necessitam de cuidados focados na integralidade da assistência para delinear as necessidades do sujeito desde amenizar dores até sua morte. Visto que os cuidados direcionados aos pacientes na unidade de terapia intensiva são mais próximos da equipe multidisciplinar, sendo relevante o suporte familiar para atender as demandas psicológicas e sociais, com visão de promover o bem-estar do sujeito e da família. **CONCLUSÃO:** Através do estudo notou-se que a medicina curativa nas UTI tem sido obstinada em ajudar a ganhar mais tempo de vida, porém, cuidar de pacientes terminais exige muito mais do que conhecimentos técnico-científicos, requer a compreensão a fundo de sua individualidade, a partir da adoção de uma postura de valorização da pessoa humana, contribuindo com o processo de humanização dos cuidados paliativos. Desse modo, observou-se a necessidade de implementação de ações educativas sobre cuidados paliativos, através da educação continuada dos profissionais que atuam na UTI, de modo que estejam aptos a atender os anseios e necessidades dos pacientes, respeitando seu lugar ativo e sua autonomia, além de estarem preparados para dar suporte às suas famílias no processo de luto.

p.236

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; UTI; Paciente Terminal.

## VIOLÊNCIA NO CAMPO OBSTÉTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Gabriela Alves de Araújo; <sup>1</sup>Luíza Alves da Silva; <sup>1</sup>Barbara Cavalcante Gomes; <sup>1</sup>Islaila Maria Silva Ferreira; <sup>2</sup>Rafaela Alves de Araújo; <sup>3</sup>Leopoldina Almeida Gomes; <sup>4</sup>Luanna Soares de Melo Evangelista.

<sup>1</sup>Graduandas de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; Graduanda de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup>Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; <sup>4</sup>Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gabryellaalves20@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), no mundo inteiro, muitas mulheres sofrem abusos, desrespeito e maus-tratos durante o parto nas instituições de saúde. Nesse contexto surge o conceito de violência obstétrica, na qual é expressa pela negligência na assistência, discriminação social, violência física, psicológica e verbal, bem como o uso inadequado de tecnologias e a adoção de procedimentos durante o ciclo gravídico-puerperal sem o consentimento informado e explícito da gestante, ferindo os princípios dos direitos individuais da mulher. **OBJETIVO:** Analisar na literatura os principais tipos de violência obstétrica sofrida pelas mulheres no período gravídico-puerperal. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico a partir dos estudos disponíveis nas bases de dados que integram a Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), como LILACS, BDENF e Medline onde foram selecionados 12 artigos científicos e na base de dados Scientific Electronic Library On-Line (SciELO) 14 artigos, totalizando assim 26 artigos completos, nos idiomas português e inglês, compreendendo o período de 2010 a 2017. Após uma avaliação mais criteriosa baseada nos descritores sobre a temática abordada, selecionaram-se oito (08) artigos para a análise dos dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a literatura consultada, o controle da violência obstétrica consiste em um desafio e ampliar os conhecimentos sobre a assistência prestada às mulheres torna-se uma ferramenta valiosa para a avaliação do processo de atenção humanizada no atendimento obstétrico. Neste sentido, as principais formas de violência obstétrica observadas são: violência institucional, violência moral, violência física, violência sexual, violência psicológica e verbal. Como violência institucional a literatura aponta a falta de acesso das mulheres a serviços essenciais e a peregrinação em diferentes maternidades a procura de atendimento devido à escassez de vagas nas unidades hospitalares. Quando relacionada às condutas profissionais, dá-se o nome de violência moral, caracterizada pela desvalorização da autonomia e o saber das pacientes, além de supervalorizar a utilização de tecnologias e direcionar o sistema visando o lucro. A violência física se caracteriza, principalmente, pela utilização inadequada de equipamentos e materiais na atenção ao parto, como exemplo a litotomia, manobra de Kristeller, toques violentos ou excessivos, realização de episiotomia para fins de treino, amniotomia e o uso de ocitocina sintética. A violência sexual não é muito descrita na literatura e um exemplo a ser considerado é a realização de toques desnecessários na mulher. E a violência psicológica e verbal está associada aos comentários utilizados com o intuito de denegrir a mulher como, xingamentos, expressões de ironia e comentários desrespeitosos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o conceito de violência obstétrica inclui diferentes formatos que merecem um olhar diferenciado pelas equipes e gestores de saúde, uma vez que coloca em risco o binômio mãe e conceito, sendo necessário que se garanta uma assistência obstétrica de forma integral que atenda todas as necessidades das parturientes, além de uma permanente avaliação do serviço oferecido tanto pelo setor público quanto privado.

p.237

**Palavras-chave:** Violência Obstétrica; Enfermagem Obstétrica; Saúde da Mulher.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER NO PUERPÉRIO IMEDIATO: UMA REVISÃO LITERÁRIA INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Gabriela Alves de Araújo; <sup>1</sup>Luíza Alves da Silva; <sup>1</sup>Grazielly Sobreira Marinho; <sup>1</sup>Islaila Maria Silva Ferreira; <sup>1</sup>Elias Paulo da Silva; <sup>1</sup>Caroline Milanez Paixão; <sup>1</sup>Barbara Cavalcante Gomes.

<sup>1</sup>Graduandas de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gabryellaalves20@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O pós-parto, também conhecido como puerpério, é o período após o parto em que a mulher experimenta mudanças e adaptações físicas e psíquicas, visando ao retorno da condição pré-gravídica. Embora definido como um intervalo de seis semanas estende-se do nascimento do bebê até a normalização fisiológica, podendo assim ter uma duração variável. O puerpério imediato se inicia no nascimento e vai até o 10º dia de pós-parto. No Brasil, a assistência à mulher no período gravídico-puerperal ainda se faz pautada no modelo biomédico de fragmentação do ser humano, o que contribui para a permanência e o aumento do número de procedimentos invasivos e intervencionistas durante o trabalho de parto, parto e puerpério. **OBJETIVO:** Objetivou-se verificar na literatura a assistência de enfermagem disponibilizada a mulher no puerpério imediato. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico a partir das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library On-Line (SciELO), utilizando-se como descritores: gravidez, puerpério e enfermagem obstétrica. Foram encontrados 35 artigos científicos dos quais 16 se adequavam aos critérios de inclusão: relação com as palavras-chave, o período de 2010 a 2017, qualidade e relevância com o tema abordado, e foram excluídos os trabalhos que não se ajustavam a essas características, um total de 19 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No que cerne o puerpério imediato, as puérperas se veem envoltas por um conjunto de mudanças impostas pela gravidez e nascimento. Neste sentido, a transição ao papel materno é explícita quando as mães configuram as principais dificuldades no puerpério ao cuidado com recém-nascido: banho, cuidado com o coto umbilical, amamentação e identificação do choro. Sendo que a amamentação tem sido uma das principais dificuldades destacadas pelas puérperas devido a questões sociais, culturais e estéticas. No contexto assistencial, a equipe de enfermagem tem grande importância no cuidado direto às puérperas. O enfermeiro é o responsável por orientar a equipe de enfermagem para que esta desempenhe com êxito tais cuidados. Uma vez que cada mulher que se encontra nesta situação deve ser tratada de forma integral e individualizada para que suas expectativas e necessidades possam ser atendidas adequadamente. O puerpério imediato é marcado por intensas modificações fisiológicas, psicológicas e sociais. O acompanhamento dos profissionais de enfermagem no que se refere ao apoio e atenção às necessidades das puérperas no campo da reorganização psíquica, familiar e social é de grande relevância visto que a maternidade para estas mulheres é um momento único, com sentimento de insegurança para assumir os cuidados do recém-nascido e o autocuidado. **CONCLUSÃO:** Os cuidados de enfermagem são fundamentais para as mulheres que se encontram no puerpério imediato, uma vez que as ações destes profissionais visam prevenir complicações no puerpério, trazer conforto físico e emocional as parturientes além de desenvolver ações educativas que possam dar à mulher ferramentas para cuidar de si e do concepto.

**Palavras-chave:** Puerpério; Puerpério Imediato; Enfermagem Obstétrica.

## ASSISTÊNCIA CLÍNICA DIANTE DO SEGUNDO PERÍODO CLÍNICO DO PARTO EM PRIMÍPARAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Jéssica de Sousa Oliveira<sup>1</sup>; Fernanda Ferreira de Morais<sup>2</sup>; Jancielle Silva Santos<sup>3</sup>; Leiliane Sousa Oliveira<sup>4</sup>; Maguida Patricia Lacerda Cordeiro Oliveira<sup>5</sup>; Marcelo Victor Freitas Nascimento<sup>6</sup>.

Acadêmica de Enfermagem UNINOVAFAPI<sup>1</sup>; Enfermeira pós graduanda em enfermagem em pediatria e neonatologia<sup>2</sup>; Acadêmica de Enfermagem FSA<sup>3</sup>; Enfermeira graduada pela Associação de Ensino Superior do Piauí<sup>4</sup>; Acadêmica de Enfermagem pela Aespi<sup>5</sup>; Enfermeiro residente em enfermagem obstétrica UFPI<sup>6</sup>.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fjessica\_pi@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O trabalho de parto é um processo fisiológico que tem por objetivo expulsar o feto, a placenta e as membranas para o exterior do útero através do canal de parto, com idade gestacional igual ou superior a 20 semanas. O período expulsivo, caracterizado como segundo período do parto é desencadeado pelo aumento progressivo das contrações para proporcionar a saída do feto, podendo durar cerca de três horas em primípara com analgesia ou duas horas em primípara sem analgesia, duas horas em múltipara com analgesia ou uma hora em múltipara sem analgesia. **OBJETIVO:** Esse estudo tem como objetivo fazer uma revisão integrativa para caracterizar o segundo período clínico do parto em primíparas. **MÉTODOS:** Caracterizou-se por ser uma revisão de literatura do tipo integrativa. A coleta de dados foi realizada no mês de agosto de 2016, onde foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2006 a 2016, artigos nacionais disponíveis integra indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas o LILACS, SCIELO E MEDLINE e com os seguintes descritores: enfermagem obstétrica, parto normal, primípara, separadas pelo operador booleano “and”. A busca foi realizada pelo acesso online, identificando-se 37 estudos no total, dos quais 07 eram duplicados e 17 não se enquadravam aos critérios de inclusão. Dessa forma, foram selecionados 13 que contemplaram o objeto pesquisado e a análise integrativa da literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise da distribuição dos artigos por metodologia e instrumentos pesquisados possibilitou o agrupamento dos mesmos em três categorias: Caracterização do segundo período clínico do parto em primíparas e Assistência de enfermagem no período expulsivo. Referente à caracterização do segundo período clínico do parto, foi possível entender como a assistência de enfermagem é fundamental para prestação de atendimento adequado as essas pacientes, possibilitando atender as necessidades das, tendo como prioridade a minimização de distorcias ao decorrer do trabalho de parto, principalmente no âmbito do período expulsivo. Diante dos estudos analisados identificou-se que muitas mulheres não receberam uma boa preparação para o trabalho de parto durante o pré-natal, principalmente no que concerne em relação a todo processo fisiológico do parto. **CONCLUSÃO:** No que tange ao trabalho de parto em se, no âmbito do parto fisiológico, toda a equipe que assiste esta paciente deve possuir um olhar ampliado e holístico a essa gestante, emponderando-a para que tenha um parto saudável e o mais fisiológico possível, levando em conta todos seus desejos, e minimizando condutas indevidas principalmente durante o segundo período clínico do parto. Por fim, é fundamental buscar uma assistência humanizada ao nascimento e parto, visto que isto significa um tipo de assistência que vai além de buscar o parto normal a qualquer custo, mas sim resgatar a posição detentora da mulher no processo de parto e nascimento, respeitando a dignidade das mulheres, sua autonomia e seu controle sobre a situação.

**Palavras-chave:** Enfermagem obstétrica; Parto normal; Primípara.

## O ÍNDICE DE APGAR EM RECÉM-NASCIDOS NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI

<sup>1</sup>Bruna Furtado Sena de Queiroz; <sup>2</sup>Naya Thays Tavares de Santana; <sup>3</sup>Matheus Henrique da Silva Lemos; <sup>4</sup>Mara Monize Pinheiro Mendes; <sup>5</sup>Yanca Ítala Gonçalves Roza; <sup>6</sup>Terciane Maria Soares; <sup>7</sup>Kamila Cristiane de Oliveira Silva.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial- DEVRY/FACID; <sup>7</sup> Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente da Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** bruna\_queiroz@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Índice de Apgar é uma estratégia de avaliação sistemática do recém-nascido (RN). Este método é realizado logo após o parto. Tem as finalidades de avaliar as condições de nascimento do RN e de identificar aqueles que necessitam de assistência, prevenindo sequelas de uma provável asfixia. O índice de Apgar, largamente utilizado para mensurar a vitalidade do recém-nascido, varia de 0 a 10 e avalia cinco sintomas objetivos: Frequência cardíaca (ausente: 0; < 100/min: 1; > 100/min: 2); Respiração (ausente: 0; fraca/irregular: 1; forte/choro: 2); Irritabilidade reflexa (ausente: 0; algum movimento: 1; espirros/choro: 2); Tônus muscular (flácido: 0; flexão de pernas e braços: 1; movimento ativo/boa flexão: 2) e Cor (cianótico/pálido: 0; cianose de extremidades: 1; rosado: 2); A importância do índice de Apgar como indicador de risco para a morbimortalidade neonatal tem sido ratificada em várias pesquisas recentes sendo o método mais utilizado para avaliar o ajuste imediato do recém-nascido à vida extrauterina. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo investigar a pontuação do Índice de Apgar em recém-nascidos no município de Teresina. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter analítico-quantitativo, baseado em dados provenientes do DATASUS, no período de 2012-2015. Foi considerada a pontuação dos recém-nascidos no 1º minuto para com o a Escala de Apgar em mãe residente no município de estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A coleta de dados mostrou que nasceram 13.813 crianças no ano de 2012, de acordo com o resultado da escala de Apgar aplicado, 0,6% de 0 a 2, ou seja, RN com asfixia grave, 2,7% de 3 a 5 RN com asfixia moderada, 7,2% de 6 a 7 RN com asfixia leve, 88% de 8 a 10 RN sem asfixia e 1,5 % ignorado. Dos recém-nascidos que nasceram no ano de 2013 totalizou-se em 13.356 e os resultados da escala de Apgar aplicado variaram em, 0,8% de 0 a 2, 3,3% de 3 a 5, 7,3% de 6 a 7, 87,5% de 8 a 10 e 1,1% ignorado. No ano de 2014 nasceram 13.934 recém-nascidos, que seus resultados na escala de Apgar variaram em 0,9% de 0 a 2, 2,4% de 3 a 5, 6,1% de 6 a 7, 89,8% de 8 a 10 e 0,8% ignorado. Em 2015 nasceram 13.976 recém-nascidos e seus resultados na escala de Apgar variou de 0,8% de 0 a 2, 2,4% de 3 a 5, 5,5% de 6 a 7, 90,7% de 8 a 10 e 0,6% ignorado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maioria dos recém-nascidos apresentam resultados normais, ou seja, sem indicativo de asfixia e considerando também uma boa vitalidade a vida extrauterina. No entanto, existem números relevantes de resultados fora do normal, na qual os recém-nascidos apresentam alguma das fases de asfixia, ou seja, que esses RN precisam de cuidados imediatos e torna-se um dos fatores determinantes da mortalidade infantil.

**Palavras-chave:** Índice de Apgar; Recém-Nascidos; Perfil Epidemiológico.

## RESISTÊNCIA DAS MULHERES À PRESENÇA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE O EXAME CITOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Mickaelle Bezerra Calaça; <sup>2</sup>Mary Ângela de Oliveira Canuto; <sup>3</sup>Graziele de Sousa Costa; <sup>4</sup>Illana Rayza de Sousa Cardoso; <sup>5</sup>Samara Roberta da Silva; <sup>6</sup>Pedro Fernandes dos Santos Filho; <sup>7</sup>Maura Patrícia Nascimento da Cunha e Silva.

<sup>1 4 6</sup>Graduanda de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior profissional-FATESP; <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup>Pós-graduanda Urgência e Emergência pelas Unidades Integradas de Pós-graduação, Pesquisa e Exenção-UNIPÓS; <sup>5</sup>Pós-graduanda Urgência e Emergência pelas Unidades Integradas de Pós-graduação.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** mickaellebezerra@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** De acordo com o Protocolo da Atenção Básica em Saúde da Mulher, o câncer de colo do útero, também denominado câncer cervical, é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres. O exame citológico é a principal estratégia de rastreamento do câncer do colo de útero e de suas lesões precursoras. A necessidade de reflexão acerca da importância da experiência prática na formação do profissional enfermeiro compreende o caminho da teoria e da prática, com novo olhar para saúde pública, para que esse olhar do acadêmico seja ampliado, é necessário a vivência prática para melhor resolução de situações como futuro profissional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem à resistência das mulheres atendidas em Unidade Básica de Saúde (UBS) de Teresina-PI a realizar o exame citológico na sua presença. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência sobre a resistência das mulheres de serem acompanhadas por acadêmicos de enfermagem no exame citológico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prática na UBS suscitou importante questão a respeito da resistência das mulheres em aceitarem a presença de acadêmicos de enfermagem durante o exame citológico. Compreende-se que é momento de tensão, que muitas mulheres têm vergonha e que elas são sujeitos autônomos que têm o direito de não permitir a entrada de terceiros. Os discentes são pessoas que não estão presente na rotina de consultas daquela unidade, e elas preferem fazer sua consulta apenas com a enfermeira da área, uma vez que já foi estabelecido vínculo com a profissional. Além disso, observou-se que há maior resistência de aceitação por estudantes do sexo masculino. A prática é momento crucial na formação dos acadêmicos, e, muitas vezes, os alunos acabam prejudicados, sem contato com a prática devido à resistência das mulheres. Os alunos autorizados pelas clientes demonstraram muito respeito e seriedade afim de conquistar a sua confiança, e a participação no procedimento contribuiu para a sua formação. **CONCLUSÃO:** A experiência possibilitou a compreensão e respeito à autonomia das pacientes e o seu direito de escolha, sempre priorizando o conforto e o bem estar nesse momento delicado de sua intimidade. Sabe-se sobre a necessidade das aulas teóricas para que os alunos possuam embasamento teórico, mas também é primordial vivenciar situações no dia-a-dia da UBS para que estes associem a teoria com a prática, complementação do aprendizado e formação como futuro profissional da saúde. Assim, faz-se necessário trazer este tema para ser discutido e propor soluções a esses tabus, com a melhor informação das mulheres a respeito da participação dos alunos nesse procedimento, explicando sobre os preceitos éticos que são seguidos, por meio de atividades de educação em saúde e pelo acolhimento da mulher, visando diminuir a oposição à presença dos discentes.

p.241

**Palavras-chave:** Acadêmicos de enfermagem; Saúde da Mulher; Exame citológico.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NO PERIOPERATORIO NA CIRURGIA CARDÍACA

<sup>1</sup>Samuel Sidney Marques De Souza Carvalho; <sup>2</sup>Thais Lira Da Silva; <sup>5</sup>Breno Sousa da Penha; Dalila Kelly Marques de Sousa.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; <sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada – INTA; <sup>5</sup> Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Samuel.01410@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares tem se apresentado nas últimas décadas em proporções expressivas dentre as causas de morbidade e mortalidade, tanto nos países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento. O avanço do conhecimento científico e o da cirurgia cardíaca gerou um maior desenvolvimento e expansão dos cuidados de enfermagem. No processo de trabalho da enfermagem, os enfermeiros tem assumido procedimentos de maior complexidade, além de atividades de organização e coordenação de serviço, necessitando de novo perfil profissional. (SANTOS et al., 2016). Segundo o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, nos termos que dispõe a Resolução – COFEN 160/93, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um conjunto de atividades privativas do enfermeiro, que utiliza método e estratégia de trabalho científico com o objetivo de identificar as situações de saúde/doença, subsidiando a prescrição e implementação de ações de assistência de enfermagem que possam construir para a promoção, prevenção e reabilitação em saúde do indivíduo, família e comunidade. No período perioperatório, utiliza-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatório (SAEP).

**OBJETIVO:** Descrever as necessidades do paciente no perioperatório da Cirurgia Cardíaca identificados pelos enfermeiros bem como os cuidados de enfermagem. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa. Realizou-se busca de artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizados os seguintes descritores de saúde: Cirurgia Cardíaca e Sistematização da Assistência de Enfermagem, obteve-se 15 periódicos sobre o tema, sendo aplicados como critérios de inclusão: texto completo, idioma e o período de 2011 a 2016. Como critérios de exclusão: cartas, editoriais e estudos que não tivessem relação com o tema investigado. Dessa forma, fichou-se quatro artigos a serem analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os artigos investigados, os principais cuidados na fase pré-operatório são: histórico pré-operatório, planejar os métodos de ensino apropriados para as necessidades do cliente, envolver a família na entrevista, identificação do paciente, completar o histórico pré-operatório e avaliar o nível de consciência. Já os principais cuidados da fase intra-operatório são: o de posicionamento do paciente, alinhamento funcional, exposição da área cirúrgica, fixar a placa neutra, assegurar que a contagem de gazes/compressas, agulhas e instrumental estejam correta, calcular e anotar entrada e saída de líquido para controle hídrico, distinguir os dados cardiopulmonares normais dos anormais, comunicar as alterações quanto ao pulso, respiração, temperatura e pressão sanguínea e proporcionar apoio emocional. Os principais cuidados no pós-operatório são: de conferir o nome do cliente, o tipo de cirurgia, descrever os fatores transoperatórios, as limitações físicas, relatar o nível de consciência pós-operatória, posiciona adequadamente o paciente no leito e monitorar sinais vitais. **CONCLUSÃO:** Destaca-se que a visita e aplicação dos cuidados de enfermagem constituem-se como fonte de busca dos riscos iminentes e inerentes ao cliente estabelecendo vínculo entre o mesmo e a equipe cirúrgica, reduzindo o medo, a ansiedade, esclarecendo dúvidas e, principalmente, levantando dados relevantes que poderão influenciar na sua recuperação dentro de uma perspectiva de cirurgia segura.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Paciente cardíaco.

## O PROCESSO DE REABILITAÇÃO DOS PACIENTES PÓS-REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

<sup>1</sup>Teresa Raquel de Carvalho Castro Sousa; <sup>1</sup>Francisco Lucas de Lima Fontes; <sup>1</sup>Cecília Natielly da Silva Gomes; <sup>1</sup>Wytalo Cunha de Oliveira; <sup>1</sup>Naiana Maria Diogo da Silva; <sup>1</sup>Layany Feitosa Pinho; <sup>2</sup>Rosane da Silva Santana.

<sup>1</sup>Graduando do curso bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** teresarccsousa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença arterial coronariana (DAC) vem se transformando em uma verdadeira epidemia mundial. O diagnóstico da DAC proporciona ao paciente, sensações de grande sofrimento emocional, em razão do medo da morte, de ficar inválido, do desconhecido, da solidão, da depressão e da angústia, uma vez que o coração é tido como um órgão nobre e vital. A cirurgia de revascularização miocárdica (RVM) é uma das opções no tratamento cirúrgico destes indivíduos e tem como objetivos prolongar a vida, promover alívio da dor de angina e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Descrever o processo de reabilitação dos pacientes submetidos à cirurgia de RVM e identificar as dificuldades enfrentadas por eles pós-revascularização miocárdica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual foram incluídos artigos indexados, publicados entre o mês de janeiro de 2001 a novembro de 2012, escritos em português, que estudaram o processo de reabilitação dos pacientes pós-revascularização miocárdica e as dificuldades enfrentadas pelos mesmos. Foi feita uma leitura exploratória, verificando se existiam ou não informações a respeito do tema proposto e de acordo com os objetivos do estudo. Nessa leitura, foram selecionados 50 artigos. Logo após, foi realizada uma seletiva, a partir da qual foi determinado o material que seria utilizado na pesquisa, selecionando as informações pertinentes com os objetivos do estudo. Nessa fase, foram selecionados 16 dos 50 artigos que abordavam o tema da explorado pela pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa bibliográfica foi organizada em duas categorias. Categoria A: Processo de reabilitação cardiovascular. Categoria B: Dificuldades enfrentadas pelos pacientes pós-RVM. Para os pacientes pós-RVM, é necessário que seja feito uma prescrição de exercícios físicos ajustados à medida que a capacitação cardiovascular e a capacidade física melhorem com o esquema de reabilitação proposto. Percebeu-se que o problema mais relatado esteve relacionado à ferida cirúrgica e referiu-se a presença de dor, edema, presença de secreção e sensação de calor nos locais das incisões cirúrgicas. Pode-se observar que os exercícios físicos, reeducação alimentar e estímulos a hábitos saudáveis de vida são desafios presentes no processo de reabilitação cardíaca. **CONCLUSÃO:** O levantamento sobre o tema abordado permitiu um vasto conhecimento sobre o processo de reabilitação em pacientes pós-RVM, possibilitando um aprofundamento de informações relevantes sobre essa problemática. As alterações ocorrem ao descobrir a doença arterial coronariana e ao enfrentar o procedimento de revascularização, configurando assim, uma mescla de sentimentos e emoções. Desta forma, foi possível conhecer a rotina dos pacientes submetidos à reabilitação cardiovascular. Constatamos que após a revascularização, sentimentos, como o medo, angústia, ansiedade, depressão, invalidez, baixa autoestima, são constantes em sua vida, configurando as repercussões psicológicas e influenciando na readaptação social. Ressalta-se que esse processo é resultado da interpretação da experiência de viver com as limitações e as consequências de seu tratamento, o que gera sentimentos e atitudes que refletem um grau de incerteza a partir da revelação do diagnóstico, consequências da cirurgia, processo de reabilitação e das concepções a respeito das possibilidades de recorrência.

**Palavras-chave:** Revascularização miocárdica; Atividades físicas; Reabilitação cardiovascular.

## ALTERAÇÕES NOS NÍVEIS DE CORTISOL PROVOCADAS PELA ATIVIDADE FÍSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Brito Alencar<sup>1</sup>; Grazyella de Carvalho Silva<sup>1</sup>; Erislany Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Geisyskelle Lima de Sousa Gomes<sup>1</sup>; Luís Rodolfo Teixeira Santos<sup>2</sup>; Everton Moraes Lopes<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP; <sup>2</sup>Graduado em Fisioterapia na Faculdade Mauricio de Nassau-Aliança; <sup>3</sup>Docente do curso de Enfermagem da Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** anabeatriz.rodolfo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O cortisol é o principal glicocorticoide produzido pelo córtex da glândula suprarrenal, a uma taxa de dez a vinte miligramas diários, o que afeta profundamente o metabolismo da glicose, das proteínas e dos ácidos graxos livres. O cortisol é o hormônio principal de resposta ao estresse, e sua produção e secreção aumentam em quantidade crescente diante de fatores estressores. Mas a atividade física é capaz de produzir melhoras, nos fatores de risco cardiovasculares, e que mesmo graus moderados de atividade física podem ter alguma efetividade, e uma dessas influencias se dá pelas alterações nos níveis de cortisol. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo verificar, junto à literatura, a influência dos exercícios físicos sobre os níveis de cortisol. **MÉTODOS:** Este trabalho utilizou método exploratório e descritivo, sendo uma pesquisa de revisão de literatura, com abordagem quantitativa, com a realização de pesquisas nos bancos de dados virtuais SciELO e LILACS. Foram pesquisados artigos científicos dos últimos 15 anos, datados entre 2002 a 2017. Os artigos encontrados passaram por uma triagem inicial onde foram selecionados através de seus títulos e resumos apenas os que abordassem o tema. Das 22 publicações do SciELO 15 artigos foram excluídos, no LILACS dos 38 trabalhos, 32 foram excluídos, assim o total de artigos selecionados para o estudo foram 13, as exclusões foram, principalmente, por estarem duplicados, por serem estudos com animais ou suplementação alimentar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após compilação dos dados verificou-se que em relação ao tempo que os anos de 2011, 2012 e 2014 apresentaram o maior número de publicações com 02 (15,38%) cada, os demais anos apresentaram 1 artigo cada. Os artigos destacaram que a atividade física influencia diretamente nos níveis de cortisol, onde as atividades físicas de alta intensidade como treinos de resistência, treinos de força e maratonas elevam os níveis de cortisol plasmático, enquanto que as atividades de intensidade moderada a leve diminuem os níveis desse hormônio. A realização de exercício físico de duas a três vezes ou de quatro a cinco vezes por semana reduz o risco de morte por reduzir bastante à incidência de ocorrência de alterações cardiovasculares. **CONCLUSÃO:** A presente pesquisa evidencia a influencia do exercício físico sobre os níveis de cortisol, destacando o efeito benéfico da prática regular de exercícios, de intensidade moderada a leve, na redução dos níveis de cortisol, podendo figurar como uma importante ferramenta de saúde capaz de reduzir as concentrações desse hormônio que podem estar aumentadas por conta do estresse. Desse modo, o enfermeiro deve encorajar seus pacientes a realizarem exercícios físicos de forma regular, evitando os exercícios extenuantes e de alto desempenho.

**Palavras-chave:** Cortisol; Atividade física; Exercício físico.

## AS PRINCIPAIS FONTES DE TRANSMISSÃO PARA HEPATITES VIRAIS NO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL, NO PERÍODO DE 2011-2015

<sup>1</sup>Naya Thays Tavares de Santana; <sup>2</sup>Mara Monize Pinheiro Mendes; <sup>3</sup>Maysa Águida Silva Lima; <sup>4</sup>Terciane Maria Soares; <sup>5</sup>Matheus Henrique da Silva Lemos; <sup>6</sup> Bruna Furtado Sena de Queiroz; <sup>7</sup>Roberta Fortes Santiago.

<sup>1 2 3 4 5 6</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID; <sup>7</sup>Doutoranda em Enfermagem pela UFPI. Mestre em Enfermagem pela UFPI. Docente na Universidade Estadual do Piauí, Docente na Faculdade DEVRY/FACID.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nayathays@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As hepatites virais são doenças infecciosas sistêmicas que afetam o fígado, considerado um grave problema de saúde pública, pelo número de indivíduos atingidos e pela possibilidade de complicações das formas agudas e evolução para formas crônicas. Seus agentes etiológicos são os vírus A, B, C D e E. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que existam, no mundo, cerca de 325 milhões de portadores crônicos da hepatite B e 170 milhões de portadores da hepatite C. No Brasil, os casos mais frequentes de hepatite aguda e do vírus A e B, com alguns dados sobre o vírus C. **OBJETIVO:** Caracterizar as principais fontes de transmissão para hepatites virais do tipo A, B e C no estado do Piauí, no período de 2011-2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo documental de abordagem quantitativa, retrospectiva, de dados secundários. O estudo abrangeu todos os casos registrados no DATASUS-SINAN de Hepatites virais do tipo A, B e C no estado do Piauí, no período de 2011 a 2015. Será analisado as variáveis: Classificação etiológica, fonte e mecanismo de transmissão, faixa etária e o sexo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo mostrou que dos 961 casos de hepatite virais, 52,2% são do vírus A, sua forma de transmissão é de 74,7% alimento/água, 10,6% ignorado, 0,8% sexual, 0,2% acidente de trabalho, 0,4% tratamento dentário, 7,2% domiciliar e 5,1% pessoa/pessoa, afetando em 52,1% o sexo masculino e 53,4% feminino, as idades mais acometidas por esse vírus são de 1 a 4 anos 13,5%, 5 a 9 anos 29,5%, 10 a 14 anos é de 18,2%, 15 a 19 anos é de 11,2%, 20 a 29 anos é de 19,8%. O vírus B é representado por 20,1% casos, a sua forma de transmissão é de 11,5% sexual, 1,6% transfusional, 0,5% uso de drogas injetáveis, 1,1% vertical, 2,1% domiciliar, 0,5% tratamento cirúrgico, 1,1% pessoa/pessoa e 2,7% outros, atingindo o sexo feminino com 23,1% e 17,9% o sexo masculino, as idades mais acometidas por esse tipo de vírus é na faixa 20 a 29 anos com 57,1% e de 40 a 59 anos 26,4%. O vírus C é representado por 23,2% dos casos, a sua forma de transmissão é de 8,6% sexual, 0,4% vertical, 0,9% hemodiálise, 0,5% domiciliar, 4,9% tratamento cirúrgico, 2,2% tratamento dentário, 7,2% transfusional, 5,9% uso de drogas injetáveis, 0,5% pessoa/pessoa, 62,2% ignorado e 6,8% outros, atingindo a população do sexo feminino com 19,2% e a 27,1% o sexo masculino, este vírus acomete a faixa etária de 20 a 29 anos com 18,8% e de 40 a 59 anos de 53,4%, 60 a 64 anos de 12,5%, 65 a 69 anos de 6,3%. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o vírus A é o que possui uma taxa maior de transmissão, e este mecanismo de transmissão mais prevalente é o fecal-oral, enquanto o vírus C e B, respectivamente, seguem o índice de casos, e seus mecanismos de transmissão é através da forma sanguínea, com isso deve ter uma atenção especial na prevenção dessa doença, quanto sua forma de transmissão.

p.245

**Palavras-chave:** Hepatite Viral Humana; Perfil Epidemiológico; Transmissão de Doenças Infecciosa.

## A INCIDÊNCIA DE IDOSOS ATENDIDOS NA REDE HOSPITALAR DE SAÚDE COM DIABETES MELLITUS NO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2012-2016

<sup>1</sup>Naya Thays Tavares de Santana; <sup>2</sup>Mara Monize Pinheiro Mendes; <sup>3</sup>Maysa Águida Lima Silva; <sup>4</sup>Terciane Maria Soares; <sup>5</sup>Matheus Henrique da Silva Lemos; <sup>6</sup>Thiago Coelho Rodrigues; <sup>7</sup>Roberta Fortes Santiago.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID;

<sup>7</sup>Doutoranda em Enfermagem pela UFPI. Mestre em Enfermagem pela UFPI. Docente na Universidade Estadual do Piauí, Docente na Faculdade DEVRY/FACID.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mara\_monize@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento aumenta o risco de morbidade, período caracterizado pelo surgimento de doenças crônicas degenerativas com a diabetes mellitus, considerada como um problema de saúde pública, devido seu alto grau de morbimortalidade em virtude das SUS complicações macro vasculares, na diabetes mellitus tipo 2 (DMT2), o pâncreas origina a insulina, é incapaz de utilizar a insulina excretada, em virtude disso os níveis de açúcar no sangue permanecem elevados, conhecidos como a resistência a insulina, que leva a disfunção endotelial. Considerada como uma das doenças de maior impacto no sistema de saúde. **OBJETIVO:** Analisar a incidência de idosos atendidos na rede hospitalar de saúde com diabetes mellitus tipo 2 no estado do Piauí, no período de 2012-2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo documental de abordagem quantitativa, retrospectiva, de dados secundários. O estudo abrangeu todos os casos registrados no DATASUS-SINAN de Diabetes Mellitus, no estado do Piauí, no período de 2012 a 2016. Será analisado as variáveis: lista de morbidade CID-10, ano de atendimento, faixa etária, sexo e o regime de atendimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo mostrou que foi 12.637 casos de diabetes mellitus atendido na rede hospitalar do estado do Piauí, no período de 2012 a 2016. O ano que teve maior índice de atendimento foi o ano de 2015 com 21,6%, ano de 2013 com 20,2%, ano de 2012 com 20%, ano de 2014 com 19,8% e o ano de 2016 com 18,5%. Em relação ao sexo, o sexo masculino representa 36,5% dos casos, enquanto o sexo feminino chegou a 63,5%. O regime de atendimento é realizado predominantemente na rede pública com 65,2% dos atendimentos e na privada com 34,8%. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que ocorre variações nos anos em relação a quantidade de pacientes atendidas, e que desses pacientes predominam o sexo feminino e a unidade pública é a maior acolhedora desses pacientees. Esses valores representa a quantidade de pacientes que sofreram alguma alteração metabólica e se direcionaram a uma atenção hospitalar. Uma busca ativia desses pacientes irá direciona-los a um tratamento, que consequentemente ira diminuindo esses números no atendimento hospitalar.

p.246

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Idoso; Perfil Epidemiológico.

## ACIDENTES OCUPACIONAIS COM MATERIAL BIOLÓGICO OCORRIDOS COM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

<sup>1</sup>Jaciane Santos Marques ; <sup>2</sup>Cecília Natielly da Silva Gomes; <sup>1</sup>Vivian Lara Silva Neves; <sup>3</sup>Paula Rodrigues Lima.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Enfermagem do Trabalho pela Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão- UNIPÓS; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>3</sup>Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão- UNIPÓS.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jacianesantosmarques@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Acidente de Trabalho é aquele que decorre da atividade laboral, podendo ocasionar lesão corporal ou distúrbio funcional, permanente ou temporário, morte e perda ou redução da capacidade para execução do trabalho. Os acidentes de trabalho com material biológico (ATMB) são frequentes entre os profissionais da saúde, devido aos procedimentos realizados no cuidado a saúde das pessoas e as condições em que o trabalho é executado. **OBJETIVO:** Analisar a produção técnico- científica sobre os acidentes ocupacionais com material biológico ocorridos com profissionais da saúde. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida em 2017, a partir de busca realizada no acervo de periódicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na base de dados LILACS, BDNF E MEDLINE no qual foi realizado um levantamento da produção científica relacionada ao tema, empregando- se os seguintes descritores “acidentes de trabalho”, “risco biológico” e “profissional da saúde”. Foram encontrados 171 artigos e após os critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos anos de 2010 a 2017, na língua portuguesa e relacionados ao tema, obteve- se uma amostra de 40 artigos, os quais foram analisados de acordo com o ano de publicação, abordagem metodológica, unidade de federação e categorias temáticas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados do estudo apontam o ano de 2012 (22,5 %) como o de maior publicação científica, prevaleceu-se a abordagem quantitativa (75%), a região Sudeste (22,5 %) apresentou maiores quantidades de produções científicas, sendo as temáticas agrupadas em quatro categorias: Caracterização dos acidentes com material biológico, condutas pré e pós-exposição ao acidente com material biológico, percepção dos profissionais sobre os acidentes com material biológico e notificação e subnotificação dos acidentes com material biológico. **CONCLUSÃO:** Os acidentes de trabalho configuram-se como um problema sério de saúde pública. Portanto, faz-se necessário o planejamento e a implementação de orientações específicas aos profissionais por parte dos serviços de saúde, a fim de mudar a realidade atual.

**Palavras- chave:** Acidentes de trabalho; Risco biológico; Profissional da saúde.

## VIVÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Jaciane Santos Marques ; <sup>2</sup>Cecília Natielly da Silva Gomes; <sup>1</sup>Vivian Lara Silva Neves; <sup>3</sup>Paula Rodrigues Lima.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Enfermagem do Trabalho pela Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão- UNIPÓS; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>3</sup>Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão- UNIPÓS.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jaciasantosmarques@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Saúde do Trabalhador refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. O trabalho pode provocar acidentes ou doenças de forma mais frequente do que se imagina. Assim, o trabalhador precisa ter informações mínimas sobre os riscos que vai encontrar. **OBJETIVO:** Descrever as atividades realizadas por uma enfermeira voluntária no Núcleo de Saúde do Trabalhador em um hospital público e de ensino na cidade de Teresina/PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o trabalho voluntário nos meses de setembro a novembro de 2016 em um hospital público de referência no estado do Piauí. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Núcleo de Saúde do Trabalhador é composto por uma equipe que reúne profissionais da saúde e da segurança, com o objetivo de proteger os trabalhadores em seu local de trabalho das doenças e dos acidentes. A equipe é composta pelo médico do trabalho, enfermeiro do trabalho, técnico de segurança do trabalho, técnico de enfermagem e um secretário. Dentre as ações realizadas por este setor estão: Elaboração e execução do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); elaboração do PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário); realização de exames ocupacionais (Admissionais, Periódicos, Mudança de função, Retorno ao trabalho, Demissionais); campanhas de Vacinação; visitas técnicas; acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos; notificação e acompanhamento de acidentes com material biológico, além de atuar em parceria com a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) para melhoria das condições de trabalho dos colaboradores. Durante o trabalho voluntário, a enfermeira auxiliou na realização de exames periódicos, organização do atendimento dos funcionários; na aplicação de formulário elaborado pela equipe para avaliar o perfil dos trabalhadores do hospital; participou de campanhas de vacinação; realizou palestras juntamente com a equipe no grupo dos trabalhadores hipertensos e diabéticos; realizou as notificações e acompanhamentos dos acidentes com exposição a material biológico, elaborou com a equipe folders, cartilhas e participou das organizações dos eventos referentes a saúde do trabalhador. **CONCLUSÃO:** Sabe-se que a saúde do trabalhador, reflete diretamente na qualidade do trabalho produzido. Partindo desta premissa, o núcleo de Saúde do Trabalhador propõe ações efetivas para a promoção da saúde do trabalhador, permitindo a proximidade do setor junto aos profissionais da instituição e dos riscos reais a que esses trabalhadores estão expostos. Acredita-se que os meses de trabalho voluntário na instituição trouxe resultados positivos, visto que pode ampliar seus conhecimentos acerca desse serviço e conhecer as atribuições da equipe e a rotina de atividades que são realizadas.

p.248

**Palavras-chave:** Enfermagem; Saúde do trabalhador; Hospital.

## DINÂMICAS GRUPAIS COMO AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DST'S, SÍFILIS E TESTE RÁPIDO

<sup>1</sup>Maria Azevedo Araújo da Cunha; <sup>2</sup>Maria Edite Lopes Alcântara; <sup>3</sup>Kelton Alcântara de Azevedo; <sup>4</sup>Liduína Maria Rocha; <sup>5</sup>Hermínia Maria Sousa Ponte.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem (Faculdades INTA); <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem (Faculdades INTA); <sup>3</sup> Graduando em Enfermagem (Faculdades INTA); <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem (Faculdades INTA); <sup>5</sup> Mestre em Saúde Pública e Docente do curso de Enfermagem das Faculdades INTA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mariatrapiapc@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Enfermagem enquanto profissão expressa o cuidado a saúde, articulando estratégias de prevenção de doenças transmissíveis e não-transmissíveis. A realização de ações educativas para população tem sua importância no contexto sócio-cultural, emocional, afetivo do paciente, porque foco profissional é no ser humano e não apenas na patologia. Dentro desse contexto a Estratégia em Saúde da Família (ESF) tem ampliado acesso a diagnóstico rápido através de testes rápidos de HIV/Sífilis, entretanto a realização desse teste põe a um momento de educação em saúde, denominado aconselhamento pré-teste. Portanto com fenologia lúdica de abordagem grupal aproxima o trabalhador de saúde aos usuários do sistema.

**OBJETIVO:** Relatar ações de Educação em Saúde, através de dinâmicas grupais na prevenção de DST, AIDS e Sífilis, e realização o teste rápido. **MÉTODOS:** A presente atividade trata-se de um relato de experiência, ocorrido durante as vivências práticas da disciplina de Saúde Coletiva II, sob a supervisão da preceptora, onde os acadêmicos de enfermagem desenvolveram as atividades em um Bairro em situação de vulnerabilidade social e econômica da cidade de Mucambo/CE, no dia onze de maio de 2016.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No primeiro momento foi realizada uma oficina com tecnologia de dinâmicas grupais, pelos acadêmicos sobre as doenças sexualmente transmissíveis em especial AIDS e Sífilis e realização do teste rápido, onde reuniu gestantes, jovens e idosos. Como forma de incentivo a compreensão da mensagem construída previamente a partir da necessidade apontada, foi realizada uma dinâmica em que eram feitas perguntas aos ouvintes como: O que é DST? Qual a forma de prevenção? Qual o tratamento? E estes que responderam levaram uma lembrança (contendo uma caixinha de enfeite com preservativos masculinos e bombons). No segundo momento foi oferecido um lanche preparado pelos acadêmicos e funcionários da unidade. Em terceiro momento foi realizado dois testes rápidos (HIV/Sífilis) onde pudemos retirar as dúvidas particulares dos pacientes e os poucos que no exame acusou-se positivo, foram encaminhados de forma sigilosa por um carro disponibilizado pela prefeitura para o Hospital da cidade para realização de outro teste comprobatório, avaliação médica e tratamento. **CONCLUSÃO:** Este trabalho realizado foi de suma importância para o aperfeiçoamento dos estudantes, compreendendo da melhor maneira como tratar o paciente de forma humana, compreensiva e acolhedora de acordo com sua realidade do paciente. E contemplando novos conhecimentos para melhor formação acadêmica e profissional.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva, HIV/Sífilis, Educação em Saúde.

## A RELEVÂNCIA DA PUERICULTURA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Maria Azevedo Araújo da Cunha; <sup>2</sup>Maria Edite Lopes Alcântara; <sup>3</sup>Kelton Alcantara de Azevedo; <sup>4</sup>José Fabio de Sousa Pinheiro; <sup>5</sup>Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem (Faculdades INTA); <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem (Faculdades INTA);

<sup>3</sup>Graduando em Enfermagem (Faculdades INTA); <sup>4</sup>Graduando em Enfermagem (Faculdades INTA);

<sup>5</sup>Mestre em Saúde Coletiva e Docente do curso de Enfermagem das Faculdades INTA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mariatrapiapc@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No campo da saúde infantil, para desenvolver o acompanhamento sistemático de crianças menores de cinco anos na estratégia saúde da família, os profissionais devem planejar suas ações sustentadas no vínculo com as famílias, corresponsabilidade, acolhimento e reconhecimento dos problemas. A puericultura é uma excelente forma de cuidar e orientar a mãe sobre o cuidado a criança, trazendo respostas para suas possíveis dúvidas, auxiliando e melhorando o aleitamento materno. **OBJETIVO:** Relatar a vivência dos acadêmicos durante uma consulta de puericultura realizada a uma criança de quatro meses de idade. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, ocorrido durante a disciplina de Saúde da Criança, com orientação da professora, onde os acadêmicos de enfermagem do sétimo semestre das Faculdades INTA realizaram uma visita de puericultura na cidade de Graça/CE, com uma criança de quatro meses, foi realizado as exame físico, anamnese, concentrando dados da caderneta da criança. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Primeiramente foi realizado aulas teóricas em sala com o auxílio da professora em relação a puericultura de como seria a visita para realização da consulta em seguida foi agendado uma visita com a família para a permissão da consulta com os acadêmicos, no entanto foi marcada para o dia 29 de março de 2017 as oito horas da manhã com a presença do Agente de Saúde, onde os mesmos realizaram todos os cuidados dentro das normas do Ministério da Saúde. A mãe amamenta mais a criança, é menor de idade, nos relatou que sua filha faz uso de outros tipos de alimentação devido a mesma precisar-se ausentar para suas atividades estudantil e pessoais, foi feito orientações sobre alimentação, introdução de alimentos complementares, aproximação progressiva da criança aos hábitos alimentares a adaptação a uma nova fase do ciclo de vida, na qual lhe são apresentados novos sabores, cores, aromas, texturas. Durante o exame físico foi avaliada as medidas antropométricas, peso, testados reflexos e coordenação motora para a idade no qual se apresenta ativa e dentro dos padrões normais, foi coletado dados da caderneta de vacinação onde não apresentava vacinas em atraso, durante o diálogo foi orientada como a mesma deve ter cuidado com a criança, pois nessa idade estar mais possíveis a acidentes, quedas, engasgo e asfixia com pedaços de alimentos ou peças de brinquedos. **CONCLUSÃO:** A realização da consulta de puericultura nos permitiu visualizar o usuário em seu contexto social, acolhendo o de forma a estabelecer um vínculo, e entender atuação do enfermeiro ao desenvolver o seu papel na assistência, a importante para promoção, prevenção e reabilitação da saúde das crianças, suas famílias e da comunidade onde estão inseridas, possibilitando o cuidar melhor de seu filho.

p.250

**Palavras-chave:** Puericultura; Saúde da Criança; Enfermagem.

## A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA REDUÇÃO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS

<sup>1</sup>Girlane Caroline Pereira Santos; <sup>2</sup>Cassiano Ricardo Silva; <sup>3</sup>Rosângela Nunes Almeida da Silva; <sup>4</sup>Maria Vitória Melo de Oliveira; <sup>5</sup>Francisco Laurindo da Silva; <sup>6</sup>Juliene Regina Pereira; <sup>7</sup>Bruna Maria Silva Rocha.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; <sup>2</sup> Acadêmico de Enfermagem pela CESBA-UEMA; <sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem pela CESBA-UEMA; <sup>4</sup> Doutor em Ciências Biológicas (microbiologia) pela UFMG; <sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** girlane.caroline@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A depressão é uma doença incapacitante, que afeta as pessoas em todas as faixas etárias, porém nos idosos, a ocorrência da depressão pode atingir 50%, ocasionando conseqüências sérias nesta população, como a perda da autoestima, que impossibilita o idoso de satisfazer suas necessidades ou impulsos ou mesmo de se defender contra a ameaça a sua segurança. A depressão é o problema de saúde mental mais comum na terceira idade, tendo impacto negativo em todos os aspectos da vida. **OBJETIVO:** Verificar o nível de depressão em idosos, antes e após a prática de exercícios físicos na Atenção Primária à Saúde no município de Balsas-MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo avaliativo, comparativo, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, em que foram abordados 12 idosos cadastrados e acompanhados pela Estratégia Saúde da Família no bairro Trizidela. Para tanto, aplicou-se a Escala de Depressão Geriátrica, versão reduzida, com 15 itens. Ademais se investigou por meio de formulário próprio, a ocorrência de patologias físicas, como: hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. Ressalta-se que a coleta de dados ocorre uno período de novembro a dezembro de 2015 e de julho a agosto de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Resultados revelaram que, 11 (91,67) eram do sexo feminino, com faixa etária variando entre 60aos 85 anos. Quanto ao estado civil, 6 (50%) eram viúvos(as), 7 (58,33%) apresentavam apenas o ensino fundamental incompleto e 7 (58,33%) dos entrevistados praticam atividades físicas regularmente. Em relação a presença de patologias existentes, 9 (75%) possuem diabetes mellitus, 6 (50%) apresentavam hipertensão arterial sistêmica, sendo que estavam dentro dos padrões de normalidade antes de iniciarem a prática de exercícios físicos. Quando avaliados após 6 meses de atividades físicas, 2(17%) normalizaram suas pressões, totalizando 8(67%)idosos com pressão arterial normal.Na avaliação cognitiva apontou que, 7 (58,33%) dos idosos estavam dentro dos parâmetros normais. Em se tratando da aplicação da escala de depressão geriátrica, 12 (100%) dos idosos possuíam depressão leve a moderada antes da prática de exercícios e após a realização das mesmas, apenas 3 (25%) persistiram com sintomas depressivo. **CONCLUSÃO:** Observou-se no estudo que as práticas de atividades físicas reduzem os sintomas depressivos, promovendo um monitoramento de patologias como a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus existentes e assim, melhorando a qualidade de vida diária dos idosos.

**Palavras-chave:** Gestantes; Acompanhantes; Salas de Parto.

## APLICABILIDADE DA ESCALA DE BRADEN NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

<sup>1</sup>Francisco Lucas de Lima Fontes; <sup>1</sup>Cecília Natielly da Silva Gomes; <sup>1</sup>Celiane Alves de Araújo; <sup>1</sup>Alzira de Sousa Silva Neta; <sup>1</sup>Roseane Carvalho da Silva; <sup>1</sup>Maria da Cruz Silva Pessoa Santos; <sup>2</sup>Cidianna Emanuely Melo do Nascimento.

<sup>1</sup> Graduandos do curso bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup> Enfermeira, mestre em Antropologia e Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** lucasfontesenf@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Em 2016, houve uma substituição do termo úlcera por pressão por lesão por pressão (LPP). Define-se LPP como um dano localizado na pele e/ou tecido mole subjacente frequentemente sobre proeminência óssea, podendo ainda ter relação com equipamentos médicos ou quaisquer outros dispositivos. As lesões de pele tornaram-se motivo de debate na Enfermagem, particularmente, no âmbito hospitalar. As alterações constantes na prevenção e tratamento de feridas são necessárias, bem como a utilização de recursos preditivos de risco para o desenvolvimento das mesmas. Um dos instrumentos mais utilizados para facilitar o reconhecimento do risco de se desenvolver LPP é a Escala de Braden. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância da utilização da Escala de Braden na prevenção de LPP, identificando os fatores de risco e o papel preventivista da Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foi realizada uma busca dos referenciais na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nos bancos de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Google Acadêmico nos meses de novembro e dezembro de 2016. As palavras-chave dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) adotadas para a busca dos referenciais foram: “úlcera por pressão”, “medição de risco” e “cuidados de enfermagem”. Os critérios para inclusão foram: materiais disponíveis na íntegra, na língua portuguesa, de maneira gratuita, publicados de 1999 a 2016. Foram selecionados, após aplicação dos critérios de inclusão 17 artigos, um capítulo de livro e um protocolo do Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após leitura dos referenciais, comprova-se que a Escala de Braden deve ser aplicada na admissão de todos os pacientes institucionalizados e reaplicada pelo menos a cada 48 horas ou quando ocorrer alguma alteração no seu estado de saúde, para que assim seja detectado o risco de desenvolvimento de LPP, bem como a verificação da existência de lesões já instaladas. No processo de avaliação do risco de desenvolvimento de lesão, o enfermeiro, enquanto avaliador, deve levar em conta tanto a pontuação bruta da Escala de Braden, quanto o score das subescalas, para assim conseguir implementar intervenções mais específicas para os indivíduos com mais risco de evoluir com LPP. A avaliação das subescalas separadamente deve dar ao enfermeiro parâmetro para tomada de decisão, aumentando tanto a eficácia da avaliação do risco, quanto as medidas preventivas. **CONCLUSÃO:** É mais satisfatório prevenir uma lesão do que facilitar a sua instalação para posteriormente tratá-la, já que o desgaste para a equipe assistencial é maior e o custo para o sistema de saúde é demasiadamente elevado. Ressalta-se ainda a importância da aplicação da Escala de Braden no momento da admissão do paciente, pois desta maneira pode ser identificado o risco de o indivíduo evoluir com o aparecimento de lesão por pressão, bem como a equipe prestadora de assistência se respaldar em casos onde o paciente já entra com lesão instalada, tendo em vista que atualmente lesão por pressão é indicador de qualidade nos serviços de saúde.

p.252

**Palavras-chave:** Úlcera por pressão; Medição de risco; Cuidados de enfermagem.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE DESCOMPRESSÃO DE TUMOR MEDULAR, SEGUNDO WANDA HORTA

<sup>1</sup>Mateus Veras Pessoa De Oliveira; <sup>2</sup>Rosilda Silva Dias.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA;

<sup>2</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mateus.veraspessoa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O tumor na medula espinhal consiste em massas de tecido novo, podendo apresentar sinais e sintomas devido à compressão dos nervos, que culmina principalmente em **alterações sensitivas, dor, dormência, formigamento, fraqueza de movimentos e distúrbio esfinteriano associado à dificuldade de urinar e evacuar. O Processo de Enfermagem, segundo Wanda de Aguiar Horta, caracteriza-se pelo inter-relacionamento e dinamismo de suas fases:** Histórico de Enfermagem (entrevista + Exame Físico), Diagnóstico (Problema de Enfermagem + NHB afetada + grau de dependência), Plano Assistencial (Conjunto de cuidados a serem prestados, baseado no FAOSE), Plano de Cuidados (Implementação do plano assistencial pelo roteiro diário), Evolução (relato diário de mudanças) e Prognóstico (estimativa da capacidade do ser humano em atender suas NHB's). **OBJETIVO:** Descrever o processo de sistematização da assistência de Enfermagem (SAE) no pós-operatório de descompressão de tumor medular, tendo por base a teoria das necessidades humanas básicas (NHB) proposta por Wanda de Aguiar Horta. **MÉTODOS:** Relato de experiência realizado durante as práticas hospitalares da disciplina Saúde do Adulto I, na clínica médica masculina de uma Unidade de Saúde de São Luís – MA, onde foi aplicado o Processo de Enfermagem de Wanda Horta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Histórico de Enfermagem apontou queixa principal de “paralisia nas pernas”, NHB's afetadas: eliminação intestinal e vesical, estimulação, educação em saúde, regulação neurológica e auto cuidado. Ao exame físico, mostrou-se normotérmico (37,2°C), normoesfígmico (88 ppm), eupneico (16 irpm), hipotenso (100x 50 mmHg) e dor em escala visual analógica (EVA = 4). Sensibilidade dolorosa a palpação no hipocôndrio esquerdo, membros inferiores com paralisia e ausência de sensibilidade tátil, presença de edema com assimetria de circunferência de causa desconhecida. Entre os principais Diagnósticos destaca-se: (Sensibilidade dolorosa à palpação + Regulação neurológica + F1A1O1S1), (Eliminação intestinal ausente + Eliminação Intestinal + F2O1S1) e (Curativo em tórax posterior + Integridade cutâneo mucosa + F3A1O1S1). O Plano Assistencial, baseado no FAOSE, foi composto por: Fazer (verificação dos sinais vitais, proporcionar conforto, curativos e massagem intestinal estimulante), Ajudar (mudança de decúbito), Orientar (quanto à doença e os tratamentos, cuidados higiênicos, massagem intestinal estimulante e cuidados com sonda e dreno), Supervisionar (as ações já implementadas) e Encaminhar (não encaminhado). O Plano de Cuidados foi a implementação diária do plano assistencial. As Evoluções de Enfermagem inicialmente mostraram: ausência de eliminação intestinal, eliminação vesical com presença de fragmentos hemáticos, dor com pontada e prurido no hipocôndrio esquerdo, curativo com dreno suctor em tórax posterior e CVC em subclávia direita e desconhecimento sobre enfermidade. Ao longo do acompanhamento, as evoluções mostraram: Eliminação intestinal presente, vesical com diminuição dos fragmentos, ausência da dor em hipocôndrio esquerdo, realização de curativos, retirada de dreno suctor e CVC sem intercorrências e conhecimento sobre enfermidade. O Prognóstico evidenciou independência para cuidados de massagem intestinal, dependência parcial para cuidados com sonda e total para banho no leito e mudança de decúbito. **CONCLUSÃO:** A SAE fundamentada na Teoria das NHB's proposta por Wanda Horta, mostrou, boa aceitação por parte do cliente, resolutividade, tornando-o independente em algumas atividades e apto ao auto cuidado.

p.253

**Palavras-chave:** Enfermagem; Pós-Operatório; Assistência.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO E CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO

<sup>1</sup>Rayara Rodrigues Araújo; <sup>1</sup>Amanda Luiza Marinho Feitosa; <sup>1</sup>Laennia Sampaio de Melo; <sup>1</sup>Samíla Sâmala Alves Costa; <sup>1</sup>Janderlane Melo Cedro; <sup>2</sup>Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio; <sup>3</sup>Israel Cavalcante Soares.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste – FPO – Crateús /CE;

<sup>2</sup>Enfermeira, Mestre em Microbiologia Médica pela Universidade Federal do Ceará, - UFC – Fortaleza /CE;

<sup>3</sup>Enfermeiro da Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena Xukuru do Ororubá – Pernambuco /PE .

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** rayara-araujo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O leite materno é o alimento ideal para o lactente devido às suas propriedades nutricionais e imunológicas, protegendo o recém-nascido de infecções, diarreia e doenças respiratórias, permitindo seu crescimento e desenvolvimento saudável, além de fortalecer o vínculo mãe-filho e reduzir o índice de mortalidade infantil. **OBJETIVO:** Orientar as gestantes sobre a importância do aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido. **MÉTODOS:** O estudo apresenta-se como um relato de experiência acerca da vivência dos acadêmicos do Grupo de Pesquisa e Extensão Roda Viva da Faculdade Princesa do Oeste (FPO) adotado como caminho para o desenvolvimento de uma roda de conversa. Realizou-se com gestantes de faixas etárias diferentes, em sua maioria multípara, de uma determinada Equipe de Saúde da Família (ESF) da zona urbana do município de Crateús-CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que durante a conversa houve um enorme interesse das gestantes em relação à importância dos cuidados com recém-nascido e aleitamento materno. Sobre a gestação, a maior dúvida das participantes foi sobre o trabalho de parto normal ou parto cesárea, se necessariamente o segundo parto será igual ao primeiro. Percebeu-se a falta de informação sobre a pega correta da mama, sendo realizadas orientações sobre os cuidados com a mesma. Em relação aos cuidados com recém-nascido, observou-se que o público demonstrava conhecimento sobre estes. Durante a conversa identificou-se a participação das gestantes no eixo mitos e verdades sobre a necessidade de esclarecer as dúvidas, ampliação e aprofundamento dos conhecimentos acerca da importância dos cuidados com RN e aleitamento materno. **CONCLUSÃO:** O momento de educação em saúde oportunizou o fortalecimento de vínculos entre os acadêmicos de enfermagem de diferentes períodos, resultando em um espaço dialógico com as gestantes e ESF. Percebeu-se que houve uma compreensão sobre a importância de está abordando essa temática com o público. Além disso, a prática de trabalhar com gestantes geraram a percepção da responsabilidade coletiva e compromisso social.

p.254

**Palavras-chave:** Aleitamento materno, Enfermagem, Saúde pública.

## OS CUIDADOS VOLTADOS AO IDOSO VÍTIMA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

<sup>1</sup>Alzira de Sousa Silva Neta; <sup>1</sup>Francisco Lucas de Lima Fontes; <sup>1</sup>Cecília Natielly da Silva Gomes; <sup>1</sup>Elaine Soares de Sousa; <sup>1</sup>Roseane Carvalho da Silva; <sup>1</sup>Maria da Cruz Silva Pessoa Santos; <sup>2</sup>Cidianna Emanuely Melo do Nascimento.

<sup>1</sup>Graduandos do curso bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau - Teresina;  
<sup>2</sup>Enfermeira, mestra em Antropologia e Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí. Docente dos cursos de Enfermagem e Serviço Social da Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** alzirassn@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Atualmente observa-se o aumento da população idosa, população esta vulnerável a uma série de patologia, sendo o acidente vascular encefálico (AVE) uma das que mais prevalecem. O AVE, entre as doenças cardiovasculares, revela-se como uma das que mais atingem a população adulta e idosa, sendo consequência de significativos déficits neurológicos. Tais deficiências levam muitos dos indivíduos acometidos por AVE a precisarem de cuidados. Os pacientes com AVE são institucionalizados para a verificação acerca do início, proporção e grau dos prováveis danos, e também para a realização do tratamento e prevenção de sequelas. Nos cenários de alta hospitalar, os pacientes seguem necessitando de cuidados especializados, devido as incapacidades frequentes. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados destinados ao paciente idoso acometido por AVE, bem como a caracterização da própria doença. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foi realizada uma busca dos referenciais na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nos bancos de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Google Acadêmico no mês de janeiro 2017. As palavras-chave dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) adotadas para a busca dos referenciais foram: “saúde do idoso”, “qualidade de vida” e “acidente vascular encefálico”. Os critérios para inclusão foram: materiais disponíveis na íntegra, na língua portuguesa, de maneira gratuita, publicados de 2004 a 2016. Foram selecionados, após aplicação dos critérios de inclusão 23 artigos, um capítulo de livro e três cadernos do Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após leitura dos referenciais, classificou-se os cuidados como cuidados assistenciais, ligados diretamente profissional-paciente, e cuidados educacionais, voltados para profissional-cuidador. Como cuidados assistenciais citáveis, pode-se destacar a importância do rápido atendimento e identificação dos sinais de AVE, terapia medicamentosa, aplicação de escalas que avaliam o dano neurológico e prevenção de complicações. No contexto dos cuidados educacionais, a educação para a saúde deste paciente é imprescindível. Esse processo inicia-se ainda durante a internação, visando sanar problemas que serão encontrados em domicílio, de maneira a reduzir a ansiedade prévia à alta hospitalar e preparar o paciente e familiares para a transferência hospital-domicílio, assim como na reinserção do paciente frente à sociedade. Se faz útil referenciar o idoso para a Estratégia de Saúde da Família mais próxima, para que esta atue concomitantemente com a família no processo de incorporação e divisão de cuidados. **CONCLUSÃO:** Posteriormente a um episódio de AVE, uma sucessão de déficits neurológicos pode manifestar-se. Portanto, constata-se a piora da qualidade de vida dos pacientes, visto que parte deles persiste com certo grau de deficiência, tornando-se desta forma dependentes, em especial para falar, deambular, ver ou sentir, e na maioria das vezes, acabam também impossibilitados de realizarem suas atividades da vida diária.

p.255

**Palavras-chave:** Saúde do idoso; Qualidade de vida; Acidente vascular encefálico.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CUIDADOS COM O PRÉ-NATAL E FORMAÇÃO DO BEBÊ PARA UM GRUPO DE GESTANTES

<sup>1</sup>Rayara Rodrigues Araújo; <sup>1</sup>Amanda Luiza Marinho Feitosa; <sup>1</sup>Laennia Sampaio de Melo; <sup>1</sup>Felipe Martins Sousa; <sup>1</sup>Débora Cristina Pereira Martins; <sup>2</sup>Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio; <sup>3</sup>Israel Cavalcante Soares.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste – FPO – Crateús /CE;

<sup>2</sup>Enfermeira, Mestre em Microbiologia Médica pela Universidade Federal do Ceará, - UFC – Fortaleza /CE;

<sup>3</sup>Enfermeiro da Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena Xukuru do Ororubá – Pernambuco /PE .

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** rayara-araujo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A importância do pré-natal tem proporcionado a melhorar a assistência às gestantes, diminuindo os índices de morbimortalidade materna e perinatal (ANVERSA et al, 2012). A educação em saúde constitui um desenvolvimento determinado a manter e elevar o nível de saúde da população e, ao mesmo tempo, enfatizar a manutenção de hábitos positivos de saúde (REIS et al, 2010). **OBJETIVO:** Sensibilizar sobre a importância do pré-natal e formação do bebê no período gestacional. **MÉTODOS:** Relatar a experiência de educação em saúde de um grupo de gestantes de uma Equipe de Referência Saúde da Família do Município de Crateús-Ce. Essa atividade surgiu da necessidade de desenvolver ações de saúde por meio do Grupo de Pesquisa e Extensão denominado Roda Viva. Realizou-se uma roda de conversa com o objetivo, conscientizar sobre a importância do pré-natal e formação do bebê no período gestacional, sendo repassando a importância das consultas, vacinação e processo de formação do bebê. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que as gestantes possuíam algum conhecimento sobre os assuntos abordados, demonstraram interesse em participar e aprender mais sobre a temática. Houve ainda a troca de experiências entre as gestantes primíparas e multíparas sobre os tipos de partos e cuidados com os bebês. No começo apresentavam-se tímidas, mas ao longo da palestra foram desenvolvendo conhecimentos e vivências práticas. Realizou-se um momento para tirar dúvidas das gestantes sobre os mitos e verdades do período gestacional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o momento vivenciado propôs relatar à experiência do desenvolvimento da atividade educativa de promoção da saúde no período gestacional com as gestantes, demonstrando a importância da educação em saúde como estratégia na prevenção dos agravos e na conscientização das gestantes para uma melhoria na qualidade de vida diante dos cuidados pré-natal e o conhecimento sobre a formação do bebê.

p.256

**Palavras-chave:** Enfermagem, Pré-natal; Educação em Saúde.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADMINISTRAÇÃO DE VACINAS EM CRIANÇAS COM IMUNODEFICIÊNCIA: UMA ABORDAGEM PARA A ENFERMAGEM

Ketly Rodrigues Barbosa dos Anjos<sup>1</sup>, Ana Paula dos Santos Silva<sup>2</sup>, Andreza Amanda de Araújo<sup>2</sup>, Eline dos Santos Gonçalves<sup>2</sup>, Wanessa Nathally de Santana Silva<sup>2</sup>, Joana Estefanny de França Oliveira<sup>2</sup>, Marclineide Nóbrega de Andrade Ramalho<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Vitória de Santo Antão, Pernambuco; <sup>2</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Vitória de Santo Antão, Pernambuco; <sup>3</sup>Enfermeira e Docente da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ketly.rodrigues@hotmail.com.

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As vacinas fornecem fragmentos ou vírus inteiros atenuados ou mortos a fim de estimular o sistema imunológico a produzir anticorpos e células de memória, para agir com rapidez ao entrar em contato com microorganismos. Uma alteração no sistema imunológico do indivíduo pode comprometer toda a eficácia da vacina, por não fornecer a resposta imunológica necessária. Desse modo, em situações especiais como a de pacientes em tratamentos que causem imunossupressão, assim como é o caso da quimioterapia, a vacinação necessita ser ponderada, pois os riscos para pacientes imunocomprometidos são altos e eles necessitam de um novo esquema vacinal adequado que é composto por novos imunobiológicos adaptados pelo Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), com maior profilaxia e menos riscos de complicações. **OBJETIVO:** Realizar levantamento biográfico sobre a Assistência de Enfermagem na administração de vacinas em pacientes imunodeprimidos visando à educação em saúde dos pacientes e seus familiares. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa utilizando como filtro artigos no período de 2010 a 2015 e os descritores esquemas de imunização, imunidade, cuidados de enfermagem nas bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine (MEDLINE). Foram selecionados inicialmente 119 artigos e após a leitura dos títulos e resumos dos mesmos restaram apenas 18 que tinham relação com o tema estudado, sendo 10 do SCIELO, 02 do MEDLINE e 06 do LILACS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos mostraram que quando é prescrito um tratamento que acarreta na diminuição da imunidade, a equipe multiprofissional possui a responsabilidade de informar a família do paciente sobre o novo esquema vacinal, porém, essa informação é muitas vezes negligenciada, o que leva a infecções decorrentes da vacinação. Nesse ponto, a equipe de enfermagem deve atuar na prevenção e promoção da saúde, dando atenção as contra-indicações e verificando o estado vacinal desse paciente e dos familiares a fim de evitar a transmissão de várias doenças. Percebe-se que a escassez de pesquisas nessa área dificulta a propagação dessa informação para profissionais de saúde, o que leva a necessidade de práticas integradas em saúde que devem ser além de técnico-científica, ampliada para a interdisciplinaridade e o diálogo com os familiares. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem na está envolvida não só na atualização do cartão de vacinação como também na orientação sobre os efeitos colaterais e o risco de contaminação pela associação de outras crianças vacinadas recentemente, como também envolve os aspectos psicossociais da criança e no apoio da família para a promoção da saúde e aumentar o bem-estar do paciente.

**Palavras-chave:** Esquemas de imunização; Imunidade; Cuidados de enfermagem.

## DETECÇÃO PELA ENFERMAGEM DE SUPOSTO TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO EM VÍTIMA DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO, EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PARNAÍBA, PIAUÍ: ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Adriane da Cunha Aragão; <sup>1</sup>Mayra Gabriella Carvalho Da Costa; <sup>1</sup>Nataline de Oliveira Rocha; <sup>1</sup>Tânia Maria Almeida Da Silva; <sup>2</sup>Cássio Do Nascimento Brito Martins; <sup>3</sup>Katiane Maria Monteiro De Araújo.

<sup>1</sup> Graduanda em bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup> Pós-graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Especializando em Políticas de Saúde Pública - FLATED/MONTENEGRO; <sup>3</sup> Professora substituta da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** adriane Aragao08@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes de trânsito constituem um sério problema de saúde pública no Brasil, bastante influente nos índices de morbidade e mortalidade por causas externas. Representam boa parte dos leitos hospitalares e os crescentes casos podem se refletir da facilidade de aquisição de motocicletas, principalmente pela população jovem do sexo masculino e, traumatismo crânio-encefálico (TCE), está entre as principais consequências atualmente. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da semiologia/semiotécnica durante a assistência de enfermagem na detecção de quadro subclínico de TCE, em vítima de acidente automobilístico. **MÉTODOS:** Estudo de caso realizado com um indivíduo no pós-operatório mediato de osteossíntese de fratura distal do fêmur esquerdo, realizada no período de 19 a 23 de janeiro de 2017, na clínica cirúrgica do hospital público de Parnaíba/PI. Utilizou-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com base na teoria de Wanda Horta, o prontuário e análise de imagens radiológicas para identificação de suposto TCE. Acrescenta-se a utilização de cinco artigos científicos das bases de dado Scielo e LILACS para fundamentação teórica complementar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente do sexo masculino, 23 anos, procedente de Cocal dos Alves- Piauí, em pós-operatório mediato de osteossíntese de fêmur com uso de fixador externo no membro inferior esquerdo (MIE). Foi realizado a visita ao paciente e a observação inicial do seu estado geral, com ênfase na terapêutica cirúrgica passada e a recuperação do paciente. Foi realizada anamnese, exame físico e análise dos exames de imagem, observando que o paciente apresentava outras alterações distintas as quais comprometiam a sua recuperação e adequação à terapêutica adotada, os comprometimentos observados culminaram na identificação de traumatismo cranioencefálico. **CONCLUSÃO:** Esse estudo revela a necessidade de maior atenção ao paciente politraumatizado, devido possível existência de quadros subclínicos. É fundamental que a equipe de enfermagem utilize as etapas da semiologia e semiotécnica de forma holística e com base nas necessidades humanas básicas, proporcionando ao paciente uma assistência humanizada.

**Palavras-chave:** Traumatismos Encefálicos; Saúde Pública; Cuidados de Enfermagem.

## CAUSAS DE CRISES CONVULSIVAS NA INFÂNCIA

<sup>1</sup>Cleidiany Maria Sousa Oliveira; <sup>2</sup>Fabyanna Lucena Costa; <sup>3</sup>Hiêda Maria Porto Cintra; <sup>4</sup>Laurimary Caminha Veloso.

<sup>1,2,3</sup> Graduandas de Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho de Teresina-PI; <sup>4</sup>Doutora em Biotecnologia em Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** galeghieda@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Convulsões são contrações involuntárias e incoordenadas dos músculos produzidos por descargas bioelétricas anormais e desordenados dos neurônios cerebrais. As crises convulsivas mais comuns em crianças são as chamadas Crises de Ausência, nas quais ocorre uma interrupção súbita da responsividade e perda breve da consciência, podendo causar lesões a nível cerebral, colocando em risco a saúde e vida social das crianças. As manifestações clínicas são movimentos clônicos de partes da face, alterações de consciência, espasmos musculares dos ombros e braços, pálpebras trêmulas, alterações na visão, entre outras. O enfermeiro, ao lidar com essas situações, precisa considerar as crianças como um grupo emergente, que necessita de atenção e cuidados complexos, atuando também como apoio ao núcleo familiar, desenvolvendo relações puras para que ambas as partes se sintam confortáveis e acolhidas pelo profissional. **OBJETIVO:** Evidenciar, através da literatura, as principais causas de crises convulsivas na infância, bem como descrever, mediante às bases científicas, as principais abordagens de Enfermagem para as crianças que apresentam essas crises. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão bibliográfica utilizando o banco de dados LILACS, SCIELO e BVS, abrangendo estudos atuais sobre o referido tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura mostra que os fatores que mais propiciam uma crise convulsiva em recém-nascidos e crianças estão relacionados a distúrbios emocionais ou psicológicos, como ansiedade e frustração, além de fatores novos de estresse ambiental, febre, desnutrição e epilepsia. Assim, a alimentação, fatores sociais e psicológicos, questões hormonais e doenças pré-existentes podem fazer o organismo responder de maneira totalmente desordenada a tais estímulos, causando crises convulsivas mesmo que sejam de pequena relevância. **CONCLUSÃO:** Os recém-nascidos e crianças são mais vulneráveis às condições em que vivem. Portanto, o enfermeiro precisa cuidar da criança durante a crise, bem como oferecer apoio à família através do diálogo e educação continuada, buscando estimular o cuidado bem como a manutenção da saúde das crianças que necessitam de atenção integral, principalmente quando se trata de uma doença neurológica e que tem grandes possibilidades de estabilização quando o tratamento é realizado da maneira eficaz.

p.259

**Palavras-chave:** Crises convulsivas; Crianças; Principais Causas.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HEPATOPATIA CRÔNICA E DOENÇA DIVERTICULAR DOS CÓLONS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Harryson Kleyn de Sousa Lima; <sup>2</sup>Nazaré de Maria Silvia Mendes; <sup>3</sup>Matheus Costa Brandão Matos; <sup>4</sup>Maria Isabella Reis Teixeira; <sup>5</sup>Stephany da Silva Andrade; <sup>6</sup>Mayara Águida Porfírio Moura; <sup>7</sup>Grazielle Roberta Freitas da Silva.

<sup>1-5</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>6</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade de Brasília – UnB. Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>7</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** harryson\_kleyn@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Ascite é o acúmulo de líquido livre de origem patológica na cavidade peritoneal, sendo um sinal patológico correspondente a um dos principais achados em pacientes portadores de hepatopatia crônica, uma enfermidade que não se resolverá em um curto espaço de tempo, tendo em vista a sua cronicidade. E dentre as infecções que acometem esses pacientes, a de maior importância é a Peritonite Bacteriana Espontânea (PBE), uma infecção do fluido de ascite sem haver um foco intra-abdominal aparente causal da infecção, o que, portanto, já exige uma assistência de enfermagem sistematizada. Além da doença diverticular dos cólons, uma consequência da herniação da mucosa do intestino grosso por entre as fibras musculares da parede intestinal, causada principalmente pela questão alimentar, um fato que requer ainda mais um cuidado de enfermagem estruturado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no planejamento de uma assistência de enfermagem voltada para um paciente com ascite volumosa decorrente de hepatopatia crônica, com quadro de sepse abdominal e Doença Diverticular dos Cólon (DDC). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, em que a coleta de dados aconteceu no mês de novembro de 2016, em uma sequência de 4 (quatro) visitas ao paciente escolhido, internado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, na capital Teresina. A Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda Horta, foi utilizada como referencial teórico para a coleta de dados. A relação dos achados deu-se por meio de entrevista, exame físico e de informações colhidas no prontuário, utilizando roteiro traçado pela disciplina de Semiologia e Semiotécnica. Para tanto, os diagnósticos de enfermagem, bem como intervenções e resultados, foram elaborados utilizando as taxonomias NANDA Internacional (Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: 2015 – 2017), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem). Para a ordenação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), empregou-se o raciocínio clínico de Risner. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os diagnósticos de enfermagem evidenciam volume de líquidos excessivo, constipação, mobilidade gastrointestinal disfuncional e deambulação prejudicada, decorrentes do quadro de hepatopatia e DDC. Neste caso, as intervenções foram voltadas para melhora da condição clínica do paciente, sempre avaliando sinais vitais e a funcionalidade do sistema gastrointestinal. **CONCLUSÃO:** A experiência possibilitou o aperfeiçoamento das técnicas de anamnese, exame físico e aplicação das taxonomias NANDA, NIC e NOC, bem como o conhecimento associado de patologias. Além de permitir um melhor manejo da SAE, indicando a sua precisão e carência no ambiente hospitalar.

**Palavras-chave:** Ascite; Doença Diverticular do Colo; Enfermagem.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM NEUROTOXOPLASMOSE CO-INFECTADO POR HIV: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Emanoelle Fernandes Silva; <sup>2</sup>Thaline Maria Braga Rameiro; <sup>3</sup>Stephany da Silva Andrade; <sup>4</sup>Nazaré de Maria Silvia Mendes; <sup>5</sup>Linay Landia Cardoso da Paz; <sup>6</sup>Matheus Costa Brandão Matos; <sup>7</sup>Chrystiany Plácido de Brito Vieira.

<sup>1-6</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí - UFPI; <sup>7</sup>Doutora em enfermagem. Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** emanoellefernandes@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Toxoplasmose é uma zoonose de manifestação mundial, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Por sua dependência obrigatória, o gato e alguns outros felídeos são os hospedeiros definitivos ou completos, ao passo que o homem e demais animais são os hospedeiros intermediários. Trata-se, dessa forma, de um parasita intracelular com disseminação abrangente no país, que pode provocar infecção no Sistema Nervoso Central de forma congênita ou adquirida. Em adultos imunocompetentes, a Neurotoxoplasmose (NTX) é rara, mas é a infecção oportunista mais frequente no SNC em indivíduos HIV+, o que a torna uma lesão com efeito de massa comum nesses pacientes, especialmente se seu nível de células LTCD4+ for inferior a 200 células/mm<sup>3</sup>. A doença resulta, na maioria dos casos, da reativação de infecção latente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na elaboração de uma assistência de enfermagem voltada para uma paciente acamada e com alterações neurológicas, co-infectada por HIV, de acordo com as necessidades específicas e peculiaridades de seu caso clínico, identificadas por meio da anamnese e exame físico. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, em que a coleta de dados aconteceu no mês de novembro de 2016, em uma sequência de 3 (três) visitas a paciente escolhida, internada no hospital de referência em doenças infecto contagiosas da capital (Teresina-PI). A Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda Horta, foi utilizada como referencial teórico para a coleta de dados. A catalogação dos achados deu-se por meio de entrevista, exame físico e de informações colhidas no prontuário, utilizando roteiro traçado pela disciplina de Semiologia e Semiotécnica. Posto isto, os diagnósticos de enfermagem, bem como intervenções e resultados, foram elaborados utilizando as taxonomias NANDA Internacional (Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: 2015- 2017), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem). Para estruturação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), empregou-se o raciocínio clínico de Risner. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais diagnósticos de enfermagem revelam prejuízos na integridade da pele, mobilidade e deambulação, como também, risco de quedas e déficit no auto cuidado para atividades habituais relacionadas ao banho, higiene íntima e alimentação, que se devem a presença de movimentos coreicos e indisposição postural, causando alterações no padrão de sono e conforto da paciente. Nesta situação, as intervenções foram voltadas para controle de danos e bem estar, uma vez que a paciente já encontrava-se em estado de sequelas neurológicas e necessitaria de cuidados aplicados no hospital e em domicílio. **CONCLUSÃO:** Além de orientar a respeito do uso e aplicação das taxonomias NANDA, NIC e NOC, a experiência permitiu o aprimoramento das técnicas de anamnese e exame físico. Ainda que identificadas falhas durante o processo, principalmente a não aplicação sistemática da SAE pelo hospital, o que dificulta o atendimento adequado de enfermagem, seguindo o plano de assistência elaborado é possível alcançar uma melhora no padrão de resposta da doente a doença.

p.261

**Palavras-chave:** Toxoplasmose cerebral; HIV; Enfermagem.

## PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO À PACIENTE PORTADORA DE ARTRITE REUMATOIDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Nazaré de Maria Silvia Mendes; <sup>2</sup>Emanoelle Fernandes Silva; <sup>3</sup>Harryson Kleyn de Sousa Lima; <sup>4</sup>Thaline Maria Braga Rameiro; <sup>5</sup>Ana Karolyne de Miranda Silva Mendonça; <sup>6</sup>Grazielle Roberta Freitas da Silva; <sup>7</sup>Mayara Águida Porfírio Moura.

<sup>1-5</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>6</sup>Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Docente em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>7</sup>Doutora em Enfermagem pela Universidade de Brasília - UnB. Docente em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** nazaremsm@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A artrite reumatoide é uma doença auto imune, crônica e de etiologia desconhecida que afeta o sistema imunológico, tendo como principal característica definidora a inflamação das estruturas componentes das articulações, atingindo cerca de 1 a 3% da população mundial. O público mais suscetível são as mulheres com mais de 50 anos e, especialmente, se houverem casos já diagnosticados na família. A artrite reumatoide não tem cura, porém tem como ser controlada. Portanto, o paciente necessita de um tratamento multidisciplinar envolvendo não somente terapia farmacológica, mas também educação do mesmo e de seus próximos, bem como oferecer-lhe apoio e garantia de boa qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a aplicação do processo de Enfermagem à paciente portadora de artrite reumatoide. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência cuja coleta de dados ocorreu em três dias, no mês de novembro de 2016, em um hospital de alta complexidade da cidade de Teresina-PI. Os dados foram analisados tendo como base a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta que segue o modelo do processo de enfermagem. Para a avaliação do processo de enfermagem, utilizaram-se NANDA (Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem), NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem) e CIPE® (Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente, do sexo feminino, 26 anos, foi diagnosticada com artrite reumatoide há mais de um ano e encontrava-se em sua segunda internação, em 2016. Além do problema articular, apresentava crises convulsivas recorrentes e leve retardo mental, ambos devido a problemas durante o parto. Os principais diagnósticos elencados foram relacionados à artrite reumatoide, como dor crônica, mobilidade física prejudicada, deambulação prejudicada, risco de quedas e conforto prejudicado, o que impedia que a paciente executasse suas atividades diárias de forma efetiva. Também se destaca o diagnóstico de crise convulsiva atual, bem como dor aguda devido à dor de cabeça na região parietal esquerda, que permaneceu de caráter desconhecido durante o período de avaliação. Outro ponto importante a ser comentado é que alguns diagnósticos (integridade da pele prejudicada e risco de infecção) envolveram a questão das interações medicamentosas. As principais intervenções elencadas visavam controlar a dor e evitar incapacidades, que muitas vezes caracterizam-se como deformidades articulares, além de garantir uma boa qualidade de vida e conforto à paciente, entretanto estas não foram aplicadas. **CONCLUSÃO:** A experiência permitiu desenvolver habilidades, conhecimentos e atitudes necessários para a devida assistência à paciente portadora de artrite reumatoide através da aplicação de conhecimentos semiotécnicos e do desenvolvimento do processo de enfermagem.

**Palavras-chave:** Artrite reumatoide; Avaliação em enfermagem; Enfermagem.

## ACÇÃO DO ENFERMEIRO A ADESÃO AO TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO E SUAS COMPLICAÇÕES

<sup>1</sup>João Paulo Ferreira Santos; <sup>2</sup>Francisco Clenildo Lisboa da Silva; <sup>3</sup>Odeir Pereira da Silva; <sup>4</sup>Luciene Oliveira Silva; <sup>5</sup>Maria Nauside Pessoa da Silva.

<sup>1</sup>Graduando de Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Farmacêutico Generalista MBA em tecnologia cosmética; <sup>3</sup>Graduanda de Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>4</sup>Graduanda de Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>5</sup>Enfermeira. Especialista em terapia intensiva. Enfermagem em cardiologia. Mestre em saúde da família. Doutoranda em Biotecnologia da Saúde.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** joaopaulofs90@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O diabetes é uma síndrome metabólica de estirpe múltipla, decorrente da ausência de insulina ou da inabilidade da mesma desempenhar corretamente sua função, acarretando um acréscimo da glicose no sangue. Hoje em dia, pode ser classificado em quatro tipos clínicas, sendo elas: Diabetes Mellitus tipo 1, tipo 2, outros tipos específicos de Diabetes Mellitus e Diabetes Mellitus Gestacional. A DM1 e DM2 são os tipos mais encontrados da doença. É uma doença que requer cuidados especiais a fim de evitar as complicações, há muitas delas causadas pelo não tratamento adequado ou pelo avanço do quadro clínico. Dentre as complicações crônicas do diabetes, foi escolhido o pé diabético como foco para esse trabalho. O pé diabético é ocasionado por uma ferida que não cicatriza e infecciona, tornando-se uma úlcera. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo identificar a atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento do pé diabético. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão ordenada integrativa da literatura em base de dados eletrônica do Google acadêmico e Scielo. Os dados foram coletados entre os meses de janeiro e fevereiro, a partir de artigos, publicados entre 2011 a 2016, através dos descritores: Foram encontrados 67 artigos, desses apenas 20 marcam estudos que tratam a temática com clareza e exatidão. Desses foram selecionados 5 para realização deste trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O enfermeiro tem uma função primordial no processo do cuidado a esse paciente, conseqüentemente pé diabético, tratamento e enfermagem. deve procurar desenvolver ações utilizando como base a consulta de enfermagem associada, a anamnese e o exame físico histórico clinicam e familiar à procura de identificar os fatores de riscos e complicações que poderão surgir. Deve nortear essa clientela em relação ao cuidado adequado com os pés, como higiene, hidratação, o uso de calçados adequados, praticarem atividade física regularmente, manter o controle glicêmico e também sua alimentação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o enfermeiro deve analisar o seu papel como educador, repensar suas práticas e formação acadêmica, para assim desenvolver com mais domínio as ações em saúde que promovam à edificação do conhecimento e a qualidade de vida das pessoas com diabetes. A educação tem como mira principal sensibilizar para mudança de hábitos e costumes dessa clientela, a qual é muito difícil transformar alguns valores e princípios em relação aos cuidados com os pés e calçados no decorrer do dia, dessa forma diminuir infecção, risco de ferimento e úlcera. A partir desta discussão, entende-se que o cuidado apropriado com os pés dessa clientela é complexo, pois estabelece uma estreita dedicação e responsabilidade do indivíduo e profissional na tentativa de diminuir os riscos e problemas potenciais poupando, assim, posteriores complicações.

p.263

**Palavras-chave:** Pé Diabético; Tratamento; Enfermagem.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM HIV CO-INFECTADO COM NEUROTOXOPLASMOSE

<sup>1</sup>Stephany da Silva Andrade; <sup>2</sup>Harryson Kleyn de Sousa Lima <sup>3</sup>Ana Karolyne de Miranda Silva Mendonça; <sup>4</sup>Emanoelle Fernandes Silva; <sup>5</sup>Matheus Costa Brandão Matos; <sup>6</sup>Thaline Maria Braga Rameiro; <sup>7</sup>Chrystiany Plácido de Brito Vieira.

<sup>1-6</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>7</sup>Enfermeira. Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** stephany-andrade1@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A toxoplasmose é uma zoonose provocada pelo *Toxoplasma gondii*, um parasita intracelular de distribuição mundial, que tem como hospedeiro definitivo o gato e intermediário o homem, tendo o mesmo, tropismo pelo Sistema Nervoso Central, podendo assim, provocar nesse sistema, infecção de forma congênita ou adquirida. A Neurotoxoplasmose é rara em adultos imunocompetentes, porém acomete 84% dos pacientes com HIV, no qual as lesões neurológicas focais com efeito de massa são mais comuns, principalmente quando o nível de LTCD4+ está inferior a 200 células/mm. Assim, pacientes com quadro de neurotoxoplasmose tendem a apresentar: cefaleia, febre, convulsões, alteração do estado mental, além de sinais focais como hemiparesia, disfasia e outras alterações motoras. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de elaborar uma assistência de enfermagem, que visou de forma holística e individualizada, recuperar e manter a saúde de um paciente com HIV/AIDS co-infetado pela Neurotoxoplasmose. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma assistência prestada a um paciente internado no hospital de referência estadual em doenças infecto contagiosas, localizado em Teresina-Piauí. A coleta dos dados ocorreu em novembro de 2016 durante três visitas, por meio de entrevistas com o paciente e família, exame físico e informações colhidas no prontuário, utilizando-se como guia um roteiro estruturado desenvolvido pela disciplina de Semiologia e Semiotécnica, embasado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda Horta. Os diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem, foram elaborados utilizando as taxonomias NANDA Internacional (Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: 2015- 2017), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem), respectivamente. Utilizou-se também o raciocínio clínico de Risner, como método para estruturação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais diagnósticos de enfermagem revelaram prejuízos na memória, na orientação, assim como riscos de infecção já que o mesmo não tinha conhecimento sobre sua doença e formas para evitar exposição a patógenos. Nesta situação, as intervenções foram voltadas para a orientação do paciente a respeito do seu estado atual, de forma a conseguir a adesão do mesmo ao tratamento, além do controle de danos e promoção do bem estar, uma vez que o paciente já se encontrava com danos neurológicos. **CONCLUSÃO:** A partir do estudo, pode-se implementar a SAE, visando um cuidado individualizado e humanizado, além de aprimorar as habilidades em relação à anamnese, exame físico, relação paciente – enfermeiro e enfermeiro – família, assim como, o correto uso e aplicação das taxonomias NANDA, NIC e NOC. Dessa forma, conclui-se que a sistematização do cuidado de enfermagem é primordial para melhora no padrão de resposta do doente à patologia e para a qualidade do serviço prestado.

**Palavras-chave:** Infecções Oportunistas Relacionadas com a AIDS; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

## RISCOS E REPERCUSSÕES DO TRABALHO NO ADOECIMENTO MENTAL

<sup>1</sup>Iara Jéssica Barreto Silva; <sup>2</sup>Francisca Ires Veloso de Sousa; <sup>3</sup>Márcia Astrês Fernandes; <sup>4</sup>Keyla Maria Pereira de Sousa.

<sup>1</sup>Especialista em Saúde Mental pela Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVENI; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup>Doutora em Ciências pela USP, Professora da graduação e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Piauí, <sup>4</sup>Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade de Tecnologia Internacional.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** iarajessica16@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A alteração nas formas da atividade laboral tem repercutido veementemente na saúde dos trabalhadores. Devido as inovações tecnológicas associadas a reorganização das empresas observou-se mudanças nas condições e nas relações de trabalho. Isso ocorreu a partir da implementação do capitalismo, o qual caracteriza-se pela intensificação laboral e favorece o consumo das energias físicas e espirituais dos indivíduos, através dos regimes e contratos de trabalho precários, baixos salários e condições insalubres.

**OBJETIVO:** Identificar os riscos e as repercussões do trabalho no adoecimento mental dos usuários atendidos em um Ambulatório Especializado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva, exploratória com abordagem qualitativa. O cenário foi o Ambulatório Integrado de Saúde Mental, localizado no município de Teresina-PI. Houve a participação de sete pessoas, as quais atenderam aos critérios de inclusão da pesquisa, gerando assim, sete entrevistas. A coleta dos dados foi realizada por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado. A análise dos dados coletados envolveu a utilização do software IRAMUTEQ (*Interface de R pour lês Analyses Multidimensionnelles de Texte set de Questionnaires*), para elaboração das classes. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí- UFPI para fins de aprovação, obtendo parecer favorável por meio do CAAE de número 42016915.8.0000.5214, segundo os princípios éticos norteadores de pesquisas envolvendo seres humanos, conforme disposto na Resolução do Conselho Nacional de Saúde.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir dos depoimentos, observou-se que os participantes do estudo foram expostos a produtos químicos, jornadas extensas de trabalho, pressão por produtividade, remanejamento para funções inadequadas, trauma acometido por acidente de trabalho, ausência de suporte pela empresa e consumo de substâncias ilícitas. Estes fatores os influenciaram para o adoecimento mental dos participantes, sendo os mais apresentados: medo, ansiedade, nervosismo, fadiga, mal-estar, distúrbios de sono e psicossomáticos. Além disso, os trabalhadores não conseguem se desprender para atividades de lazer. **CONCLUSÃO:** O presente estudo permitiu, portanto, inferir que a relação entre o trabalho e a saúde mental é clara, devendo-se ampliar a discussão sobre o tema e incentivar a realização de pesquisas que analisem os fatores preponderantes para o adoecimento mental pelo trabalho, especialmente aqueles relacionados aos riscos psicossociais.

**Palavras-chave:** Saúde do trabalhador; Saúde Mental; Doenças ocupacionais; Enfermagem.

## CONTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

<sup>1</sup>Kathelyn Jane Sousa Carvalho; <sup>2</sup>Vanessa Maria de Sousa Herculano; <sup>3</sup>Isis Leônidas Fenandes da Silva; <sup>4</sup>David de Sousa Carvalho; <sup>5</sup>Ediana Antônia de Moura; <sup>6</sup>Ana Klisse Silva Araújo; <sup>7</sup>Laura Maria Feitosa Formiga.

<sup>1-5</sup> Graduando (a) em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>6</sup> Enfermeira. Especialista em Nefrologia e Urgência e Emergência. Professora substituta do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>7</sup> Enfermeira. Doutoranda pela USP. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí- UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kathelyn-janne@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento saudável assume uma conceituação mais ampla do que a ausência de doença, englobando um processo de adaptação às mudanças que ocorrem ao longo da vida relacionadas à manutenção de uma boa velhice. Nesse contexto, é relevante salientar os profissionais da saúde como parte fundamental deste exercício. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica existente sobre as principais estratégias desenvolvidas por profissionais da saúde a fim de promover o envelhecimento saudável. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no mês de abril de 2017 a partir de consultas dos periódicos indexados nas bases de dados LILACS e Scielo, com embasamento nos estudos publicados no período de 2012 a 2016. Fora utilizado como palavras-chave envelhecimento; promoção da saúde e saúde do idoso. Como critérios de inclusão se estabeleceu serem produzidos nos últimos cinco anos, disponíveis em português e estar relacionado ao objeto de estudo. De 20 artigos encontrados, foram selecionados 10. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na busca acerca de estratégias utilizadas pelos profissionais de saúde para promover o envelhecimento ativo destaca-se a atuação multidisciplinar; educação em saúde para as pessoas idosas; estímulo à atividade física e à alimentação saudável além de promoção de ambientes comunitários/grupais saudáveis. Evidencia-se que as intervenções realizadas por profissionais devem ser estratégias para promover mudanças de hábitos na população idosa, com vistas a contribuir com o envelhecimento ativo do grupo de maneira a atuarem de forma preventiva, tanto para diagnosticar e diminuir os fatores de risco quanto para orientar sobre as alterações decorrentes do envelhecimento; ou mesmo reabilitar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as intervenções e estratégias para acompanhamento das pessoas idosas podem contribuir significativamente para a promoção do envelhecimento ativo e assim proporcionar melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Promoção da saúde; Saúde do idoso.

## EVIDÊNCIAS DE TRATAMENTO DO VÍRUS HSV: TIPO 1 E TIPO 2

<sup>1</sup>Myllena Kellen Muniz Araujo Bezerra; <sup>2</sup>Maria da Luz Pereira da Silva; <sup>3</sup>Sirley Silva Araújo; <sup>4</sup>Francisca Jéssica de Sousa Oliveira; <sup>5</sup>Andreza da Costa Silva; <sup>6</sup>Welington Jorge do Vale Sousa; <sup>7</sup>Karla Joelma Bezerra Cunha.

<sup>1 2 3 4 5 6</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>7</sup>Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), docente na Faculdade Santo Agostinho - FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** milla.kellen@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os herpes vírus humano pertencente à família Herpes viridae, é capaz de infectar células humanas, provocando a disseminação de doenças. Relacionados à patologia existem dois sorotipos mais comuns: HSV-1 e HSV-2. Eventualmente, o HSV-2 é o maior causador das lesões genitais; no entanto o HSV-1 está maior relacionado com as lesões oro-labial, onde a transmissibilidade ocorre por meio do contato sexual genital-genital ou genital-oral com parceiro infectado e que esteja disseminando vírus ativamente. O ministério da saúde registrou no Brasil cerca de mais de 640.900 casos de pessoas infectadas pelo vírus, na última década. A prevalência desta infecção aumenta gradualmente desde a infância, chegando a 70% ou 80% em adultos. Porém os lábios e as regiões próximas são as áreas mais afetadas. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é analisar as evidências terapêuticas usadas em pacientes com HSV-1 e HSV-2. **MÉTODOS:** Trata-se uma revisão bibliográfica, envolvendo publicações sobre o tema de estudo, nas bases de dados: PORTAL DA CAPES, EBSCOHOST, SCIELO. A busca e análise do material ocorreram nos meses de março a abril de 2017. Os critérios de inclusão foram trabalhos publicados entre os anos de 2010 a 2016, disponíveis em texto completo e livre acesso, e critério de exclusão adotou-se artigos publicados fora do período proposto, aqueles em língua estrangeira e aqueles que não abordam a temática em questão. Amostra foi composta por 20 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A terapia medicamentosa mais utilizada para o tratamento do herpes inclui o aciclovir e seu profármaco valaciclovir, penciclovir e seu profármaco fanciclovir que são agentes antivirais que podem ser realizados por via sistêmica ou local. Além do tratamento sistêmico, aciclovir, penciclovir e docosanol tópicos são opções terapêuticas para o herpes recorrente, porém são menos efetivos que os antivirais orais. Entretanto em relação às terapias medicamentosas antivirais, nenhuma demonstrou completa eficácia no tratamento dos sinais e sintomas provocados pelo vírus do herpes; diante disso, os lasers são modalidades estudadas de um tratamento alternativo ou coadjuvante para o HSV-1. **CONCLUSÃO:** Os antivirais utilizados atualmente possuem um efeito terapêutico eficaz embora de uma forma limitada no que se refere à prevenção da erupção das lesões. Muitos estudos vêm sendo realizados no sentido de se buscar opções para evitar o aparecimento das lesões e suas complicações, dessa forma, novas propostas vem sendo estudadas com terapias, entre elas, o uso do laser, que demonstram efeitos significativos em relação a essa patologia.

p.267

**Palavras- chave:** Ferimentos e Lesões; Aciclovir; Antivirais.

## ADESÃO DE MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E/OU CIRÚRGICO CONFORME ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

<sup>1</sup>Carla Michele Silva Ferreira; <sup>1</sup> Bruna Gabriela Silva Rodrigues; <sup>1</sup>Getulivan Alcântara de Melo; <sup>1</sup>Luiza Antonia Vieira de Brito; <sup>1</sup>Maria Clara Souza; <sup>1</sup> Natanaelle Nobre Amorim; <sup>2</sup>Evaldo Sales Leal.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Bacharelado em enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí- CHRISFAPI; <sup>5</sup> Docente do curso de Enfermagem e Fisioterapia da Christus Faculdade do Piauí- CHRISFAPI. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI..

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carlamichele47@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é um dos fatores de maior morbimortalidade entre as mulheres em diferentes níveis sociais. A atenção primária em relação à intervenção enfrenta fatores de ricos variados como: alta incidência, índice de mortalidade elevado e dificuldade em diagnosticar precocemente. A ocorrência da neoplasia traz grande impacto psicológico frente a questões sociais, emocionais e funcionais. Inúmeros fatores podem influenciar na aderência terapêutica, estes podem está relacionados à natureza da doença, à qualidade da relação equipe de saúde/paciente, às características da terapêutica, bem como fatores inerentes ao próprio cliente. Portanto, quando identificadas e tratadas corretamente há maiores chances de obter sucesso nos resultados clínicos das pacientes. **OBJETIVO:** Analisar fatores que facilitam ou dificultam o acesso e adesão ao tratamento de mulheres com câncer de mama. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica integrativa, pesquisados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO), sendo escolhidos 11 artigos que se enquadrassem nos seguintes critérios de inclusão: artigos originais e de revisão sobre o tema câncer de mama, disponíveis na íntegra em língua portuguesa e que datassem de 2010 à 2016 e foram excluídos os artigos que não se enquadrassem nos critérios citados anteriormente. Foram observados aspectos desde a entrada das usuárias em instituições oncológicas em busca de atendimento, agendamento e disponibilidade dos serviços para garantir que elas sejam assistidas em suas necessidades. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos sugerem que para o acesso de mulheres com câncer de mama aos serviços de saúde ocorre de maneira satisfatória, desta forma faz-se necessário a divulgação de informações sobre os direitos das pacientes e ampliação do contato das usuárias com as redes de atenção oncológica, facilitando o acesso aos serviços de saúde. Para alcançar a redução dos índices de mortalidade verificados em nosso país, é necessário que se atinja e mantenha altas taxas de adesão ao tratamento e que essas pacientes obedeçam aos intervalos de repetição entre os exames. Deve-se levar em conta também, as dificuldades dos pacientes em aderir ao tratamento, é necessário conhecer as intervenções efetivas e juntar esforços na busca da solução do problema. Portanto, deve-se ater que o adoecer por câncer de mama é uma experiência única e inigualável, que imprime um sentido específico no momento vivenciado pela mulher. **CONCLUSÃO:** Há a necessidade de estudos mais abrangentes nessa área de pesquisa para que ocorram melhorias na promoção e prevenção da saúde, minimizando os efeitos nocivos da não adesão ao tratamento, tanto no que diz respeito aos aspectos físicos e psicológicos da própria mulher, quanto às questões que podem influenciar a permanência do tratamento.

**Palavras-chave:** Neoplasia de Mama; Adesão ao tratamento; Câncer.

## CONDIÇÕES PREDISPOENTES DE MULTIRESISTÊNCIA NA TERAPÊUTICA DA TUBERCULOSE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Daiane Carvalho de Sousa; <sup>2</sup>Ana Claudia Silva Brito; <sup>3</sup>Bárbara Sandra Pinheiro dos Santos; <sup>4</sup>Francisco Dario Carvalho de Sousa; <sup>5</sup>Geovane Bruno Oliveira Moreira; <sup>6</sup>Herica Emilia Félix de Carvalho; <sup>7</sup>Kelly Alves Ramos.

<sup>1</sup>Pós-Graduada em Saúde Pública na Faculdade Latino Americana em Educação; <sup>2</sup>Residente em Saúde da Família na Universidade Estadual do Maranhão; <sup>3</sup>Pós-Graduada em Enfermagem em Clínico - Cirúrgica na Faculdade Unyleya; <sup>4</sup>Graduando de Odontologia na Universidade Estadual do Piauí; <sup>5</sup>Graduando em Medicina na Universidade Federal do Piauí; <sup>6</sup>em Enfermagem na Universidade Federal do Piauí; <sup>7</sup>Pós-Graduada em Saúde da Família na Uninovafapi.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** daianesousa-c@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, mas podem acometer vários órgãos e sistemas. Essa afecção tem cura e o tratamento é gratuito e disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde, mas uma eventual infecção com o vírus HIV e o aparecimento de focos de tuberculose resistentes aos medicamentos agravam sobremaneira esse cenário. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo identificar os principais medicamentos e fatores associados à multiresistência no tratamento de pacientes com tuberculose. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de bibliográfica realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se como descritores: tratamento, tuberculose e medicamentos. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos que estavam disponíveis eletronicamente na íntegra no idioma português e inglês, publicados no período de janeiro a dezembro de 2015. Foram excluídos artigos que não se enquadravam na temática do estudo. A busca foi realizada nos meses de fevereiro a março de 2017. Os artigos foram analisados quanto à temática, ao ano de publicação, abordagem metodológica e base de dados. Para levantamento das evidências, foram realizadas leituras dos artigos, em busca de convergências e divergências, para posteriormente analisá-las. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 976 periódicos, reduzindo para análise 19 artigos. Os resultados demonstraram que prevaleceu a pesquisa quantitativa e sendo a base de dados MEDLINE com o maior número de artigos disponibilizados. Diante dos artigos analisados, foram encontrados como principais medicamentos predisponentes à multiresistência da tuberculose: Rifampicina (09 artigos), Isoniazida (05 artigos), Fluoroquinolona (04 artigos) e Ofloxacina (1 artigo). Entre os principais fatores que induzem a resistência e ocasionam falhas no tratamento, predominam: pacientes portadores de HIV e com doença pulmonar obstrutiva crônica, libação alcoólica, idade avançada, residência em áreas rurais, efeitos colaterais de drogas, percepção de falta de apoio do prestador, restrições financeiras e estigma social. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados, identificou-se que Rifampicina e Isoniazida foram as drogas com maior número de casos de resistência no tratamento da tuberculose. Também constituem falência no tratamento a coinfeção com HIV, o abuso de álcool e/ou abandono do tratamento, daí a relevância de acompanhamento irrestrito dos profissionais de saúde à terapêutica do paciente.

**Palavras-chave:** Medicamentos; Tuberculose; Tratamento.

## SÍNDROME METABÓLICA INCAPACITANTE E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO

<sup>1</sup>Maria Clara Souza; <sup>1</sup>Carla Michele Silva Ferreira; <sup>1</sup>Fabrcio Marques de Oliveira; <sup>1</sup>Getulivan Alcântara de Melo; <sup>1</sup>Maria Ivanilda de Melo Oliveira; <sup>1</sup>Thalêssa Carvalho da Silva; <sup>2</sup>Evaldo Sales Leal.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Bacharelado em enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí- CHRISFAPI; <sup>5</sup> Docente do curso de Enfermagem e Fisioterapia da Christus Faculdade do Piauí- CHRISFAPI. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mclara-souza.09@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome Metabólica representa o desequilíbrio metabólico mais comum atualmente, estima-se que sua prevalência mundial, em adultos, seja aproximadamente entre 20 e 25%, e em regiões do Brasil, entre 18 e 30%, sendo mais evidente sua ocorrência com a elevação da faixa etária e quando se avaliam grupos de indivíduos com uma determinada doença, como diabetes mellitus. A úlcera do pé diabético tem etiologia complexa e heterogênea, resultante da contribuição de vários fatores, desta forma o mecanismo mais comum é a tríade neuropatia-deformidade-trauma repetido. A cicatrização da lesão vai depender das condições da mesma (tamanho, infecção, localização, presença de necrose, gangrena), de fatores relativos ao membro inferior como, presença de arteriopatia periférica e de fatores relacionados com o doente, tais como idade e comorbilidades. **OBJETIVO:** Descrever quais as intervenções o profissional enfermeiro realiza durante a assistência ao paciente com diabetes mellitus para redução do número de ulceração e amputação. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura do tipo descritiva com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados na Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os seguintes descritores: pé diabético, síndrome metabólica e cuidados de enfermagem. Após o levantamento bibliográfico nas mencionadas bases de dados, chegou-se a um total de 16 artigos, que se encaixavam nos seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2010 a 2016 e acessíveis de modo gratuito e com texto completo. Foram excluídos artigos que não se enquadravam nos critérios de inclusão, além da observância daqueles que estavam duplicados nas diferentes bases de dados. Após a seleção e análise dos artigos foram agrupados em categorias de discussão por similaridade, intituladas: cuidados de enfermagem na prevenção e no tratamento do pé diabético. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevenção do pé diabético é precária, e muitas vezes, ineficaz porque o profissional de saúde, principalmente o enfermeiro, não age de forma correta para prevenir as complicações. Dessa forma, o enfermeiro desempenha papel vital na identificação de pacientes diabéticos, através da avaliação das habilidades de autocuidado, avaliação dos pés, fornecimento de educação básica e referência dos pacientes para cuidados de acompanhamento após a alta. É de grande importância somar as condutas do enfermeiro com a participação dos familiares no cuidado ao paciente com pé diabético, pois a presença e o apoio dos mesmos no processo de tratamento proporciona uma maior adesão ao seguimento das orientações, bem como fonte de apoio emocional perante aos desafios que podem surgir ao longo do processo, além de ajudar nas detecções de sinais e sintomas de agravamento da infecção ou das lesões. **CONCLUSÃO:** O cuidado ao paciente com pé diabético deve ser integral e respeitar as características socioeconômicas de cada indivíduo ou grupo, além de suas crenças e conhecimentos. Dessa forma, o enfermeiro desempenha papel vital na identificação de pacientes diabéticos, através da realização de atividades como, avaliação das habilidades de autocuidado, avaliação dos pés, fornecimento de educação básica e referência dos pacientes para cuidados de acompanhamento após a alta.

p.270

**Palavras-chave:** Diabetes; Pé diabético; Cuidados.

## ANOMALIAS CONGÊNITAS EM RECÉM-NASCIDO: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Larisse Pereira da Silva; <sup>2</sup>Bárbara Sandra Pinheiro dos Santos; <sup>3</sup>Edson Silva Araújo; <sup>1</sup>Daiane Carvalho de Sousa; <sup>3</sup>David Clarindo de Brito Neto; <sup>5</sup>Geovane Bruno Oliveira Moreira; <sup>6</sup>Herica Emilia Félix de Carvalho.

<sup>1</sup>Pós-Graduada em Saúde da Família na Faculdade Internacional do Delta; <sup>2</sup>Pós-Graduada em Enfermagem em Clínico - Cirúrgica na Faculdade Unyleya; <sup>3</sup>Pós-Graduado em Urgência e Emergência na Faculdade Latino Americano em Educação; <sup>4</sup>Pós-Graduada em Saúde Pública na Faculdade Latino Americano em Educação; <sup>5</sup>Graduando em Medicina na Universidade Federal do Piauí; <sup>6</sup>Mestranda em Enfermagem na Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** larisse\_tainara@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Anomalias Congênicas são detectadas ao nascimento podendo ser hereditárias ou não hereditárias, físicas ou mentais. Essas anomalias são classificadas em três tipos: malformações, disrupções e deformações. As malformações estão relacionada a defeitos genéticos. As disrupções ocorrem quando a causa é exógena e afeta o individuo no período embrionário, e as Deformações quando a causa é exógena e afeta o individuo no período fetal. **OBJETIVO:** Identificar as principais anomalias congênicas diagnosticada em recém-nascido. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de maio de 2017, utilizando-se os descritores “Anomalias”, “Congênicas” e “ Diagnóstico”. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos com publicação no período de 2016 a 2017, idiomas português, espanhol e inglês e disponibilidade de texto completo. Foram excluídos artigos que não se enquadravam no período selecionado e que não abordavam a temática do estudo. Os artigos foram analisados quanto à temática, ao ano de publicação, abordagem metodológica e base de dados. Para levantamento das evidências, foram realizadas leituras dos artigos, em busca de convergências e divergências, de forma a identificar unidades de significação e, posteriormente analisá-las. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 600 periódicos, reduzindo para análise 19 artigos. Os resultados demonstraram que prevaleceu a pesquisa quantitativa e sendo a base de dados MEDLINE com o maior número de artigos disponibilizados no ano de 2016. Diante dos artigos analisados, as malformações predominante dentre as publicações foram encontrados a Microcefalia em 10 artigos, Cardiopatias Congênicas em 8 artigos e Defeitos do tubo neural em 1 artigo. A microcefalia afeta o cérebro tornando subdesenvolvido, onde a moleira fecha prematuramente, e como resultado a cabeça é pequena. Cardiopatias Congênicas são anormalidades que afeta o desenvolvimento da estrutura do coração, dentre as encontradas está as Malformações Vasculares que pode ser hereditárias ou adquiridas, nos vasos sanguíneos, podendo prejudicar o fluxo sanguíneo normal em artérias ou veias, e a síndrome do coração esquerdo hipoplásico causado pelo por subdesenvolvimento de toda a metade esquerda do coração, os sintomas graves aparecem no início da infância quando o canal arterial se fecha. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados, identificou-se que a principal anomalia congênita diagnosticada em recém-nascido no período de 2016 a 2017 de acordo com os dados foi a Microcefalia pela aumento do número de grávidas infectadas com vírus zika.

p.271

**Palavras-chave:** Anomalia; Congênicas; Diagnóstico.

## INFECÇÕES OPORTUNISTAS RELACIONADAS AO HIV/AIDS: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Larisse Pereira da Silva; <sup>2</sup>Bárbara Sandra Pinheiro dos Santos; <sup>3</sup>Edson Silva Araújo; <sup>1</sup>Daiane Carvalho de Sousa; <sup>3</sup>David Clarindo de Brito Neto; <sup>5</sup>Geovane Bruno Oliveira Moreira; <sup>6</sup>Herica Emilia Félix de Carvalho.

<sup>1</sup>Pós-Graduada em Saúde da Família na Faculdade Internacional do Delta; <sup>2</sup>Pós-Graduada em Enfermagem em Clínico - Cirúrgica na Faculdade Unyleya; <sup>3</sup>Pós-Graduado em Urgência e Emergência na Faculdade Latino Americano em Educação; <sup>4</sup>Pós-Graduada em Saúde Pública na Faculdade Latino Americano em Educação; <sup>5</sup>Graduando em Medicina na Universidade Federal do Piauí; <sup>6</sup>Mestranda em Enfermagem na Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** larisse\_tainara@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma manifestação clínica avançada da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Ocorre pela infecção do vírus do HIV, sem tratamento, levando o organismo à imunossupressão progressiva, e um descontrole imunitário. Esse quadro aumenta a probabilidade de coinfeções e/ou manifestações que são condições debilitantes da AIDS.

**OBJETIVO:** O presente estudo objetivou identificar os principais micro-organismos relacionados às infecções oportunistas em pacientes com HIV/AIDS. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de março de 2017, utilizando-se os descritores “AIDS”, “Infecção” e “HIV”. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos com publicação no período de 2014 a 2016, idiomas português e inglês e disponibilidade de texto completo. Os artigos foram analisados quanto à temática, ao ano de publicação, abordagem metodológica e base de dados. Para levantamento das evidências, foram realizadas leituras dos artigos, buscando identificar unidades de significação e, para posterior análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 1100 artigos reduzindo para análise 20 artigos. Os resultados demonstraram que prevaleceu a pesquisa quantitativa, sendo o ano de 2016 com o maior número de publicações, com 8 artigos, e a base de dados MEDLINE com o maior número de artigos disponibilizados, 17 ao total. Após avaliação, os artigos foram classificados quanto aos tipos de micro-organismos: bactérias, fungos e vírus, tendo como predominância as infecções por bactérias com 19 citações: *Treponema pallidum* bactéria causadora da sífilis com 9 diagnósticos, *Chlamydia trachomatis* doença sexualmente transmissível e principal causadora da cervicite com 4 diagnósticos, *Mycobacterium tuberculosis* geralmente acometem os pulmões e principal causador da Tuberculose com 3 diagnósticos, *Neisseria gonorrhoea* causadora da Gonorréia com elevada prevalência no mundo podendo ser transmitida sexualmente, via endovenosa e da mãe para o filho durante a gestação e o parto com 03 diagnósticos. Os fungos figuraram em 04 estudos: *Histoplasma capsulatum* causador da histoplasmose podendo ser transmitida por via inalatória afetando órgãos internos com 03 diagnósticos e *Candida albicans* responsável por causar candidíase acometendo principalmente região genital, pele, boca e vias urinárias com 01 diagnóstico, os vírus com 02 diagnósticos: HBV causador da Hepatite B acomete principalmente o fígado com transmissão principalmente via sexual, matérias infectados, transfusão de sangue e mãe infectadas durante o parto com 01 diagnóstico e HCV com as mesmas vias de transmissão da Hepatite B, sendo que não existe vacina contra esse vírus com 01 diagnóstico e os protozoários com 1 diagnóstico: *Trypanosoma cruzi* causador da Doença de Chagas. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados, foram identificadas com predominância as bactérias como as principais responsáveis pelas infecções oportunistas em pacientes com HIV/AIDS. Salienta-se, entretanto, que a imunossupressão deixa o organismo debilitado, estando propenso a ser infectado por uma variedade de micro-organismos.

p.272

**Palavras-chave:** AIDS; Infecção; HIV.

## SAÚDE PRIMÁRIA SERVIÇO DE SAÚDE A POPULAÇÃO INDÍGENA

<sup>1</sup>Caroline Kilcia Carvalho Sena Damasceno; <sup>2</sup>Brenda Soares de Oliveira; <sup>3</sup>Maria Gabriela da Silva.

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestra em Saúde da Família. Professora do Centro Universitário UNINOVAFAPI;

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** biel.maria41@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, a população indígena é de 817.963 pessoas (IBGE, 2010). Para atender as especificidades desses povos foi criado um modelo complementar e diferenciado de organização dos serviços de atenção básica, o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI) componente do SUS, que tem como função desencadear intervenções nas comunidades indígenas com vista à promoção da saúde e prevenção de doenças que poderão colaborar para melhoria das condições de vida dessa população. **OBJETIVO:** Realizar uma análise nos bancos de dados virtuais acerca dos serviços de saúde a população indígena na atenção primária. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa literária realizada no banco de dado LILLACS, acessado pela BVS. Foram incluso artigos que estiveram disponíveis eletronicamente, na íntegra, em português, de 2010 a 2014. A busca foi realizada em Maio de 2017, com os descritores, a saber: saúde do índio, atenção básica e Brasil. Resultando em onze artigos, os quais cinco foram usados para revisão, usando como critério de exclusão a delimitação do tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os pacientes indígenas encaminhados ao Ambulatório do Índio são oriundos, na sua maioria, das regiões norte e centro-oeste do País. O Ambulatório do Índio conta com equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, técnico de enfermagem, nutricionista e recepcionista que possuem experiência prévia em saúde indígena com vivências em algumas comunidades. O subsistema foi capaz de constituir uma rede ampla de serviços de atenção primária à saúde nas terras indígenas. A prevalência do acesso aos serviços de Atenção Básica foi mais elevada para as mulheres. Observou-se ainda o predomínio de um modelo de organização dos serviços voltado para ações especializadas e de alto custo, em detrimento da valorização dos conhecimentos populares e das práticas de saúde tradicionais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os esforços empreendidos não foram suficientes para vencer as dificuldades de oferecer serviços regulares, sistemáticos, diferenciados e integrais aos povos indígenas decorrente do desencontro de perspectivas culturais entre indígenas e profissionais de saúde. Percebe-se ainda a necessidade de se rediscutir e aprimorar o modelo de atenção integral à saúde. O suporte social e a participação comunitária são fatores que podem influenciar positivamente o acesso à Atenção Básica a essa população.

p.273

**Palavras-chave:** Saúde do Indígena; Atenção Básica; Brasil.

## ESTUDO DE CASO DE UM PACIENTE COM HANSENÍASE

<sup>1</sup>Aldemir Rabelo Sepulveda Junior; <sup>1</sup>Danielly de Carvalho Xavier, <sup>1</sup>Maralina Gomes da Silva; <sup>1</sup>Victorugo Guedes Alencar Correia; <sup>1</sup>Érica Juliana Benício Araújo; <sup>1</sup>Anne Livia Cavalcante Mota; <sup>2</sup>Walquirya Maria Pimentel Santos Lopes.

<sup>1</sup>Acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>2</sup>Professora Me. da Universidade Federal do Piauí- UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** aldemyenferm@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hanseníase conhecida também como lepra é uma doença bastante antiga, infectocontagiosa crônica que acomete a pele e nervos periféricos, com período de incubação prolongado cerca de dois a cinco anos, causado pelo *Mycobacterium Leprae* parasita intracitoplasmático de alta infectividade e baixa patogenicidade. **OBJETIVO:** Apresentar um estudo de caso de um paciente que apresenta lesões neurais e dérmicas, identificando os principais diagnósticos com base na taxonomia do *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso realizado em julho de 2016, por acadêmicos de enfermagem de uma instituição pública e do grupo de pesquisa IntegraHans Piauí e da Liga Acadêmica de Hanseníase e outras Doenças Negligenciadas (LAHDN) na cidade de Picos- PI. Para a realização do estudo fez-se visitas domiciliares ao paciente que está em tratamento da hanseníase. Realizou-se anamnese, exame físico e dermatoneurológico do caso referência, além de implementação da assistência de enfermagem. O presente trabalho tem aprovação do comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí sob o parecer 1.115.818. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** J. F. S. 35 anos, sexo masculino, casado, com hanseníase dimorfa residente do município de Picos-PI. A incapacidade apresentada e causada pela doença foi à perda da sensibilidade na lateral do pé esquerdo, espessamento do nervo tibial posterior dos membros superiores e espessamento do nervo radial do membro superior esquerdo. Principais diagnósticos: Integridade tissular prejudicado caracterizado pelo déficit de sensibilidade, risco de lesões relacionado pelo déficit de sensibilidade e risco de infecção relacionado a exposição ambiental aumentada aos patógenos, estilo de vida sedentário relacionado pelo déficit de conhecimentos sobre os benefícios dos exercícios físicos para a saúde. Implementação da assistência de enfermagem: o paciente foi orientado a não andar descalço, usar sabonete neutro durante o banho, evitar exposição prolongada ao vento, inspecionar a pele regularmente, utilizar calçados confortáveis de preferência um número maior que o correto, examinar os sapatos diariamente para verificar se existem saliências ou pregas na parte interna que possam causar ferimentos, identificar a presença de bolhas. Foram feitas orientações quanto à importância da continuidade do tratamento e acompanhamento com especialista e se atentar para os casos recidivas. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a paciente apresenta lesões causadas pela ação do *Mycobacterium Leprae* e com isso é muito importante a aplicação de diagnósticos e implementação da assistência de enfermagem, pois fornece uma maior segurança e conforto contribuindo no aumento do conhecimento e embasamento para cuidar dando orientações aos pacientes de acordo com as necessidades que apresenta.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Diagnóstico; Enfermagem.

## ATENDIMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup> Luzia Cunha Pereira; <sup>2</sup> Marcelo Victor Freitas Nascimento; <sup>3</sup> Taisa de Sousa Araújo; <sup>4</sup> Hayala Svelthana Bezerra da Silva; <sup>5</sup> Donizete Dias Saraiva; <sup>6</sup> Loide Moura da Silva Vieira Lima; <sup>7</sup> Daniely Matias Facundes.

<sup>1</sup> Discente de Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí(AESPI)-Autor; <sup>2</sup> Pós-graduado em Urgência e Emergência(UNIPOS), Residente em Enfermagem Obstétrica na Maternidade Dona Evangelina Rosa(UFPI)-Orientador, <sup>3,4,5,6,7</sup> Discentes de Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI).

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** luuhcrahan@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Oncologia é uma especialidade estressante, devido apresentar situações de contato com a morte, necessidade de cuidados de alta complexidade e paliativos, bem como a atenção à família, constituindo grandes desafios para os profissionais. **OBJETIVO:** Objetivou-se com esse estudo identificar e caracterizar segundo a literatura nacional a atuação dos profissionais da equipe de enfermagem em unidades de terapia intensiva oncológicas e propor estratégias que favoreçam a atuação desses profissionais na assistência ao paciente oncológico, com base na literatura científica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados :LILACS, SCIELO, BDNF e MEDLINE, utilizando como critérios de inclusão: artigos publicados em português, textos disponíveis na íntegra e publicado a partir do ano de 2010 até 2015, foram excluídos os estudos em formato de tese, dissertação e monografia e os estudos cuja temática não contempla os objetivos definidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificou-se 149 estudos no total, dos quais 29 eram duplicados e 80 não se enquadravam aos critérios de inclusão. Na análise dos artigos selecionados identificou-se 09 produções, das quais 03 eram estudos qualitativo-descritivo e exploratório, 03 estudos qualitativos, 02 estudos descritivos e 01 revisão integrativa. Dessa forma, foram selecionados 09 que contemplaram o objeto pesquisado. A análise de dados revelou dois temas: “Assistência ao paciente oncológico na UTI”; e a “Relação entre trabalho e os sentimentos na assistência ao paciente oncológico na UTI.” Futuros estudos devem ser realizados para melhorar a assistência a pacientes oncológicos na UTI, pois a partir de novas evidências científicas se obtém melhoria da qualidade da assistência prestada por toda a equipe, que cuida do paciente oncológico e de sua família, influenciando também na qualidade e humanização da assistência prestada. Diante dos grandes desafios desde seus diagnósticos, intervenções cirúrgicas, diferenciados tipos de tratamentos, e a constantes inovações da medicina, a especialidade de oncologia requer uma capacitação constante dos profissionais, pois é uma área com enorme densidade tecnológica e dinâmica. **CONCLUSÃO:** A partir desse estudo observou-se fatores que influenciam o trabalho dos profissionais de enfermagem em UTI oncológica, entre elas destacam-se a dificuldade em lidar com a terminalidade do paciente oncológico e a relação com familiares, a falta de reconhecimento dos profissionais pelas instituições e supervisores e falta de educação permanente para minimizar as consequências fisiológicas e psicológicas para os profissionais, pacientes e família. Novos estudos devem ser realizados para melhorar a assistência aos pacientes oncológicos assistidos em Unidades de Terapia Intensiva, pois a partir de novas evidências científicas se obtém melhoria da qualidade da assistência prestada por toda a equipe, que cuida do paciente oncológico e de sua família, influenciando também na qualidade e humanização da assistência prestada.

**Palavras-chave:** Unidades de terapia intensiva; Cuidados críticos; Oncologia.

## CLASSE HOSPITALAR: ASSISTÊNCIA A CRIANÇA HOSPITALIZADA

<sup>1</sup>Andreza Amanda de Araújo; <sup>2</sup>Ana Paula dos Santos Silva; <sup>2</sup>Eline dos Santos Gonçalves; <sup>2</sup>Ketly Rodrigues Barbosa dos Anjos; <sup>2</sup>Renata Laínny da Silva Souza; <sup>2</sup>Wanessa Nathally de Santana Silva; <sup>3</sup>Éliane Rolim de Holanda.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Pernambuco. Brasil. Apresentador; <sup>2</sup>Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Pernambuco, Brasil; <sup>3</sup>Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** andreza.amanda2015@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A classe hospitalar é uma modalidade de ensino especial realizada em instituições de saúde visando melhorar a qualidade de vida das crianças em hospital-dia, hospital-semana ou durante a internação das mesmas. Tem como objetivo promover a continuidade do processo de escolarização de crianças, especialmente com alguma condição crônica, respeitando-as em seus direitos e garantindo-lhes exercer a cidadania. A criação dessa modalidade teve início a partir do reconhecimento que a hospitalização afasta as crianças do ensino formal, privando-as do convívio social e submetendo-as aos riscos de transtornos do seu desenvolvimento. **OBJETIVO:** Avaliar as evidências científicas acerca da importância da classe hospitalar nas instituições de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão literária, descritiva e exploratória do tipo revisão integrativa, no qual foram utilizadas as bases de dados: LILACS, SCIELO, PUBMED, BIREME, com os seguintes descritores: assistência integral à saúde; criança hospitalizada; educação especial. A busca dos estudos respondeu à seguinte questão norteadora: Quais as evidências disponíveis na literatura sobre os avanços da classe hospitalar nas instituições de saúde brasileiras? Os critérios de inclusão foram artigos publicados no recorte temporal de 2012 a 2017 em periódicos nacionais e que retratassem a temática. Os critérios de exclusão: cartas ao editor, teses e dissertações. Foram encontrados 15 trabalhos. Destes, 10 foram selecionados por se enquadrarem dentro dos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos evidenciaram que a doença e a hospitalização é uma experiência traumática e ameaçadora à criança, proporcionando expressivo grau de comprometimento tanto quanto a doença física. A classe hospitalar foi incorporada nas instituições para ressignificação do processo de adoecimento pela criança, reduzindo ansiedade e resgatando a autoestima. Além disso, oportuniza a continuidade de acompanhamento dos conteúdos regulares discutidos nas escolas, possibilitando o retorno após alta sem prejuízos na sua formação escolar. Mesmo que a escola seja um fator externo à patologia, a criança permanece vinculada com o seu mundo exterior por meio das atividades realizadas na classe hospitalar. Muitas crianças não tiveram oportunidade de frequentar a escola em razão de sua enfermidade e a participação ativa na classe hospitalar incentiva, tanto a criança como os familiares a buscarem o ensino escolar. Desse modo, os serviços de saúde devem fornecer espaço físico adequado, a equipe multidisciplinar de saúde precisa promover ações juntamente com o pedagogo e o professor deve ter acesso aos prontuários dos usuários para auxiliar na sua avaliação educacional. Todavia, apesar da escolarização ser um direito da criança hospitalizada, o despreparo das instituições hospital-escola desfavorece a efetivação de políticas de atendimento pedagógico hospitalar. **CONCLUSÃO:** Portanto, considera-se evidente que a implantação de classes hospitalares promove melhor qualidade de vida para crianças hospitalizadas, reduz os efeitos negativos advindos do processo de adoecimento e hospitalização, favorece a aprendizagem e a socialização, sendo de suma importância para a recuperação clínica das crianças. Contudo, para uma efetividade da classe hospitalar é imprescindível que haja trabalho multidisciplinar e o enfrentamento dos desafios encontrados nas práticas organizacionais dos setores de educação e saúde, na perspectiva de oferecer um serviço integrado e um cuidado ampliado.

**Palavras-chave:** Assistência integral à saúde; Criança hospitalizada; Educação especial.

## A IMPORTÂNCIA DA BUSCA ATIVA PARA INSERÇÃO DO HOMEM NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Wanessa Nathally de Santana Silva; <sup>2</sup>Andreza Amanda de Araújo; <sup>2</sup>Eline dos Santos Gonçalves; <sup>2</sup>Ketly Rodrigues Barbosa dos Anjos; <sup>2</sup>Suelayni de Azevedo Albuquerque; <sup>3</sup>Sarana Héren Pereira Ribeiro.

<sup>1 2</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, Pernambuco. Brasil. Apresentador; <sup>3</sup> Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** wanessa.nataly@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A saúde do homem é uma problemática que vem sendo discutida em proporções cada vez maiores, pois é notório que na maioria dos serviços de saúde a população feminina é o público mais presente, principalmente na atenção primária. Os homens não costumam buscar as unidades de saúde, fato que contribui com a redução da expectativa de vida masculina e conseqüentemente o aumento da morbimortalidade que poderiam ser prevenidas. A busca ativa é uma ferramenta fundamental, que auxilia no processo de localização e inclusão dessa população nas unidades básicas de saúde. **OBJETIVO:** Identificar a importância da busca ativa no processo de inserção dos homens nas unidades de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo tipo revisão integrativa, no qual foram utilizadas as seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO, PUB MED, BIREME e MS, com os seguintes descritores: Saúde do Homem; Promoção da Saúde e Visita Domiciliar. A amostra do estudo é do tipo conveniência; onde os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2012 a 2017, textos completos. Foram excluídos editorial, teses, dissertações, resumo de evento, livro e artigos que não respondiam a problemática desta pesquisa. Compuseram a amostra final do estudo 15 artigos que se enquadraram nos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram que é evidente a desproporcionalidade entre homens e mulheres que procuram os serviços de saúde. O fato não significa que os homens adoecem menos, mas decorre da cultura de que o homem é símbolo de força, invulnerável às doenças, e ao cuidar da saúde torna-se menosprezado. Estudos revelam ainda, a necessidade de uma intervenção ampla sobre a atenção à saúde do homem. Nesse contexto, a prevenção/promoção da saúde é um procedimento de grande importância, sendo a busca ativa um método bastante eficaz para reverter a situação da ausência dos homens nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Através das visitas domiciliares os profissionais de saúde conseguem identificar, buscar e estimular os homens a realizarem pelo menos uma consulta por ano. Durante essas visitas é importante aprofundar questões acerca da saúde, verificar o cartão de vacinação, convidar esses homens a participar de rodas de conversas, atividades educativas e apresentar o serviço de saúde aos mesmos, favorecendo o processo de conscientização. É importante essa população estar consciente que são acobertados por legislação a não receber falta ou perder remuneração no trabalho caso precise de atendimento na UBS, desde que formalmente comprovado o motivo da ausência. Através do planejamento de ações baseadas em dificuldades que se encontra na população masculina, o quantitativo de homens nas unidades básicas tende a aumentar de forma significativa, e só assim prevenir doenças e agravos na população masculina. **CONCLUSÃO:** A temática envolvendo homem-saúde ainda é uma grande dificuldade, porém, a busca ativa é uma solução crucial que auxilia e facilita o acesso dos homens às unidades básicas de saúde. Torna-se necessário investir na prática dessa ação para que os paradigmas que impedem a adesão do usuário masculino nas unidades sejam quebrados, e essa população participe ativamente do auto-cuidado através das UBS.

**Palavras-chave:** Saúde do Homem; Promoção da Saúde; Visita Domiciliar.

## VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA GESTAÇÃO E PARTO

<sup>1</sup>Débora Cristina Pereira Martins; <sup>1</sup>Amanda Luiza Marinho Feitosa; <sup>1</sup>Rayara Rodrigues Araújo; <sup>1</sup>Felipe Martins Sousa; <sup>1</sup>Luiza Olávia de Fátima Marinho Chaves; <sup>1</sup>Dayanna Araújo Ximenes <sup>2</sup>Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste; <sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Microbiologia Médica. Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** debora-cristina@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência obstétrica caracteriza-se pela apropriação do corpo e processos reprodutivos das mulheres pelos profissionais de saúde através do tratamento desumanizado, causando a perda de autonomia feminina. Na gestação é caracterizada por comentários constrangedores á mulher, a cerca de sua raça, etnia, escolaridade, cor e ainda a negligencia a um atendimento de qualidade. No momento do parto, os aspectos que se destacam são: impedimento da entrada de acompanhante escolhido pela mulher, cesariana sem indicação clinica, recusa da admissão em hospital ou maternidade. **OBJETIVO:** Analisar e discutir os aspectos da violência obstétrica na gestação e no parto. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão da literatura com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) com os descritores: Violência contra a Mulher, Obstetrícia, enfermagem. Inicialmente foram identificados 23 artigos, seguindo os critérios de inclusão: pesquisas em português, artigos na integra que contemplassem objetivo do trabalho, 12 foram selecionados para a análise.. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mesmo esta violência sendo pouco discutida, é muito recorrente, fazendo com que a gestação e o parto, momentos únicos vivenciados pela mulher, acabem se tornando um trauma, advindo de fatores evitáveis, como a negligência profissional e a falta de autonomia feminina, desrespeitando a política nacional de humanização, bem como o código de ética profissional. É necessário o conhecimento e discussão sobre este assunto, já que muitas mulheres são vítimas. **CONCLUSÃO:** A política de humanização da assistência hospitalar e o Programa de Humanização do Parto e Nascimento do Ministério da Saúde são exemplos de respostas à insatisfação dos usuários com um tratamento denunciado como desrespeitoso violento e uso indiscriminado de tecnologias que resultam em altas taxas de cesarianas e dor iatrogênica. Há ainda a necessidade de ampliar a reflexões sobre as relações da mesma com a saúde da população feminina.

p.278

**Palavras-chave:** Violência contra a Mulher, Obstetrícia, Enfermagem.

## TERAPÊUTICA DE ENFERMAGEM DIANTE DO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADES DE EMERGÊNCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup> Luzia Cunha Pereira; <sup>2</sup> Marcelo Victor Freitas Nascimento; <sup>3</sup> Taisa de Sousa Araújo; <sup>4</sup> Hayala Svelthana Bezerra da Silva; <sup>5</sup> Donizete Dias Saraiva; <sup>6</sup> Loide Moura da Silva Vieira Lima; <sup>7</sup> Daniely Matias Facundes

Discente de Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí(AESPI)-Autor; <sup>2</sup> Pós-graduado em Urgência e Emergência(UNIPOS), Residente em Enfermagem Obstétrica na Maternidade Dona Evangelina Rosa(UFPI)-Orientador, <sup>3,4,5,6,7</sup> Discentes de Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI).

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** luuhcrahan@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O sistema de classificação em estágios da LPP criado pelo “National Pressure Ulcer Advisory Panel” (NPUAP) define Lesões por pressão (LPP) como um dano localizado na pele e/ou tecido mole subjacente geralmente sobre proeminência óssea ou pode ainda estar relacionado a equipamentos médicos ou outro tipo de dispositivo. A lesão pode apresentar-se como pele intacta ou como úlcera aberta e pode ser dolorosa. Ocorre como um resultado de intensa e/ou prolongada pressão ou de pressão combinada com cisalhamento. As lesões por pressão (LPP) são definidas como áreas localizadas de necrose celular que ocorrem sobre proeminências ósseas expostas à pressão por um período suficiente de tempo para causar isquemia tecidual. Assim, é comprovado cientificamente que a prevenção e assistência às LPP’s é responsabilidade principalmente da equipe de enfermagem. **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo revisar a bibliografia sobre o conhecimento e a assistência do profissional de enfermagem na prevenção de lesões por pressão em urgências e emergências. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram encontrados 25 artigos, dos quais, depois de seleção prévia mediante a leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 10, devido atenderem aos critérios de seleção estabelecidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Obteve-se na pesquisa na BVS, com os descritores estabelecidos 25 artigos, dos quais, depois de seleção prévia mediante a leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 10 pelo qual atenderam aos critérios de seleção estabelecidos, formando nossa amostra, visto que 5 eram duplicados e 10 não se enquadravam aos objetivos do estudo. Esses artigos foram dispostos em uma tabela que contém ordem aleatória dos estudos, título, autor, local, ano e periódico ao qual encontram-se indexado. A literatura, mostra cientificamente, que a manutenção da integridade da pele e tecidos subjacentes para a prevenção da lesão por pressão é, tradicionalmente, uma responsabilidade da equipe de enfermagem, embora outros profissionais da equipe de saúde necessitem estar envolvidos pela natureza multicausal do problema. Entretanto, cabe ao enfermeiro, o preparo deste paciente, a manutenção e do cuidado deste paciente ao longo de sua permanência no hospital ou até sua alta hospitalar. Por conseguinte, o levantamento bibliográfico sobre o tema abordado permitiu obtenção de informações significativas a partir de um conhecimento das relações sobre a atuação assistencial e administrativa do enfermeiro na prestação do cuidado ao paciente com lesão por pressão, viabilizando um aprofundamento de informações importantes sobre essa problemática. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou que o enfermeiro é um profissional essencial na educação em saúde e pode contribuir na prevenção da LPP e aplicar seus conhecimentos no atendimento a esses pacientes.

p.279

**Palavras-chave:** Úlcera por pressão; Prevenção e controle; Enfermeiros; Serviços de emergências.

## CARACTERIZAÇÃO DA LITERATURA ACERCA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Jessica Freitas Soares; <sup>2</sup>Marcelo Victor Freitas Nascimento de Sousa; <sup>3</sup>Maria de Fátima dos Santos Silva; <sup>4</sup>Fabiana Mendes Ferreira; <sup>5</sup>Auristênio Silva Ferreira; <sup>6</sup>Keilane da Silva Hipólito; <sup>7</sup>Maria Antônia Costa.

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí(AESPI)-Autor; <sup>2</sup>Pós-graduado em Urgência e Emergência(UNIPOS), Residente em Enfermagem Obstétrica na Maternidade Dona Evangelina Rosa(UFPI)-Orientador, <sup>3,4,5,6,7</sup> Discentes de Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI).

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail:** jessicafreitassoares@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Processo de enfermagem é um método e estratégia de trabalho científico que orienta a prática do enfermeiro na identificação das situações de saúde, subsidiando a prescrição e implementação das ações de cuidado, que possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde do indivíduo, família e comunidade. Nesse contexto, ao analisar o Processo de Enfermagem dentro desse contexto, pode-se estabelecer condutas específicas para que esse Processo seja realmente inserido com dinamismo e ganhar o reconhecimento que a ele deve ser atribuído. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento acerca do que a literatura traz sobre o Processo de Enfermagem em Unidades de Urgência e emergência; apontar e descrever as principais dificuldades de implementação deste processo e as principais evidências obtidas pelos estudos acerca da aplicabilidade do mesmo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa com coleta realizada no mês de novembro de 2016, onde foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2011 a 2015, artigos nacionais disponíveis integra indexados nas bases de dados da LILACS, SCIELO E MEDLINE. A revisão integrativa se desenvolveu em seis etapas proposta por Mendes e Galves(2008): 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 09 que contemplaram o objeto pesquisado e a análise integrativa da literatura, das quais das quais 06 eram estudos descritivos qualitativos, 01 revisão de literatura, 01 estudo descritivo e 01 relato de experiência. Da amostra, cinco artigos evidenciaram pontos satisfatório e/ou positivos do processo de trabalho desenvolvido pelos profissionais em Unidades de urgência e emergência e quatro deles apontam alguns aspectos assistenciais e gerenciais que necessitam de melhores avanços no que tange a um melhor atendimento a estes e também um melhor gerenciamento desse processo de cuidar. Partindo-se do contexto do objeto de estudo, que é a análise do Processo de Enfermagem em unidades de atendimento de urgência e emergência, neste contexto, os profissionais de enfermagem são fundamentais na gestão e no processo de trabalho. Assim, o enfermeiro, como responsável pela equipe de enfermagem e detentor de conhecimento clínico, deve ser o responsável pelo fluxo de atendimento dos usuários de acordo com acolhimento e classificação de risco e com um foco voltado também para segurança dos pacientes. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro, como responsável pela equipe de enfermagem e detentor de conhecimento clínico, deve ser o responsável pelo fluxo de atendimento dos usuários de acordo com acolhimento e classificação de risco e com um foco voltado também para segurança dos pacientes. Por fim, ressalta-se a relevância da presente pesquisa no campo da saúde pública e frisa-se ainda a necessidade de mais estudo diante da temática em questão para trazer melhores evidências científicas para o campo de atuação profissional.

**Palavras-chave:** Serviço hospitalar de emergência; Organização e administração; Gestão em saúde.

## ANÁLISE DE CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Alison Neres da Silva; <sup>2</sup>Marcos Alves Viana; <sup>3</sup>Maria Ediane de Brito Carvalho Fontenele; <sup>4</sup>Keyla Maria Gomes Moreira Coelho.

<sup>1,2,3</sup>Graduandos em Enfermagem – Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba- UNINASSAU;  
<sup>4</sup> Docente – Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alisonn2012@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e contagiosa causada por uma bactéria chamada de *Mycobacterium tuberculosis*. Também conhecido como bacilo de Koch, transmitida por via aérea em praticamente todos os casos. É uma infecção muito conhecida pelo seu comprometimento pulmonar, porém, ela pode atacar também diversos outros órgãos, como rins, ossos, sistema nervoso, coração, intestinos e linfonodos. Necessitando de estratégias urgentes para descentralização das ações implementadas para o controle desta patologia. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo investigar os casos confirmados de tuberculose no estado do Piauí, Brasil, no período de 2012 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de uma análise documental e descritiva de casos notificados de tuberculose no estado do Piauí no período de 2012 a 2016. Os dados foram coletados em abril de 2017, na base de dados do DATASUS, através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), e pesquisas de artigos em bancos de dados como SCIELO e BVS a respeito de tuberculose, foram selecionados 30 artigos e, após a leitura dos resumos, foram excluídos os que somente se referiam à patologia. Somente 12 abordavam o tema de prevalência da doença na população. Para a estratégia de pesquisa foram usados os descritores: “Tuberculose”; “Recusa do Paciente ao Tratamento”; “Doença de Notificação Compulsória”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período avaliado, verificou-se 3.232 casos notificados de tuberculose; o município de Teresina concentrou 52,1% das notificações. Observou-se que a maior frequência de casos foi no ano de 2013, a maioria das notificações foi no sexo masculino (63,4%); 59,3% obtiveram cura, 4,85 % abandonaram o tratamento em curso e 3,68% foram ao óbito por tuberculose no período do seguinte estudo. Um dos aspectos mais desafiadores é o abandono do tratamento, pois favorece o aumento do índice de mortalidade, incidência e multidroga-resistente, dificultando assim o controle desta infecção. **CONCLUSÃO:** Apesar de o tratamento proporcionar a cura da doença e ser oferecido gratuitamente pelo ministério da saúde, a Tuberculose continua ainda sem controle no estado do Piauí. Assim, a perspectiva de obter em futuro próximo, sua eliminação como problema de saúde pública torna-se inviável. Para alcançarmos esses objetivos são necessários empenho de gestores, de profissionais de saúde, assim como elaboração de novas estratégias e tecnologias, tendo em vista que para o sucesso do tratamento deve ser estabelecido vínculo entre a equipe e os pacientes através de profissionais qualificados para lidar com a complexidade da doença.

p.281

**Palavras-chave:** Tuberculose; Recusa do paciente ao tratamento; Doença de notificação compulsória.

## PARTEJAR: A ENFERMAGEM FRENTE A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

<sup>1</sup>Andreza Amanda de Araújo; <sup>2</sup>Chardsongeicyca Maria Correia da Silva Melo; <sup>2</sup>Eline dos Santos Gonçalves; <sup>3</sup>Ketly Rodrigues Barbosa dos Anjos; <sup>2</sup>Wanessa Nathally de Santana Silva; <sup>3</sup>Layane Gabriely Alves da Silva.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. Apresentador; <sup>2</sup> Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil; <sup>3</sup> Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** andreza.amanda2015@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Na antiguidade, os partos eram realizados em domicílio por parteiras sem procedimentos desnecessários que comprometessem o estado físico e psicossocial do binômio mãe-filho. Atualmente a realidade vem se transformando, pois devido ao aumento significativo de cirurgias cesárias, os profissionais de saúde na tentativa de reverter essa situação, oportunizam espaços para os cuidados de enfermagem, de forma a recuperar os procedimentos humanísticos durante o parto normal. A assistência humanizada as parturientes devem ser iniciadas desde o pré-natal e seguida durante o ato de partejar, de forma a compreender o nascimento não apenas como um evento e sim como processo fundamental da vida. A palavra partejar significa servir de parteiro/a, adular, acompanhar, e os profissionais de enfermagem possuem esse preparo, de prestar cuidados as parturientes nessa fase singular e única da vida, respeitando suas singularidades e emoções, dando-lhe toda atenção, amor, e cuidado, fazendo com que essas mulheres se sintam confiantes e empoderadas para realização do seu parto natural, uma vez que, representam um ato indispensável, como também um direito fundamental das mesmas. **OBJETIVO:** Identificar a importância do cuidado humanizado prestado as parturientes durante o trabalho de parto. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo tipo revisão integrativa, no qual foram utilizadas as bases de dados: LILACS, SCIELO, PUBMED, BIREME, com os seguintes descritores: Cuidados de enfermagem; Parto humanizado; Trabalho de parto. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no recorte temporal de 2012 a 2017 em periódicos nacionais e que retratassem a temática. Os critérios de exclusão: cartas ao editor, teses e dissertações. Foram encontrados 15 trabalhos. Destes, 10 foram selecionados por se enquadrarem dentro dos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante da análise dos artigos percebeu-se que a humanização nos cuidados de enfermagem, garantem o bem-estar das parturientes, uma vez que, proporcionem ambiente confortável, privacidade e medidas de conforto, a fim de estimular a deambulação, a realização do toque terapêutico, com massagens para alívio da dor, e demonstração de posições confortáveis para o nascimento, respeitando a escolha da parturiente concedendo-lhe métodos de relaxamento para garantir a estabilidade física e emocional. Percebe-se que o protagonismo da mulher durante o parto, é essencial no estado psicossocial, pois ela possui autonomia e liberdade nas escolhas dos procedimentos e tratamento médico. **CONCLUSÃO:** A humanização do cuidado prestado pela equipe de enfermagem fortalece a confiança e segurança das parturientes nos estágios finais do parto, pois cada gestante admitida no âmbito hospitalar traz uma história cultural, familiar e pessoal única que influenciará no processo do parto. Dessa forma, o diálogo entre paciente-enfermeiro assim como todas as estratégias humanísticas, permitem o empoderamento e encorajamento, mesmo que muitas vezes possam envolver dor, incômodo, conflito e medo. Sendo assim, a realização do parto natural possibilita a mulher vivenciar o nascimento dos seus filhos de forma inteira, ativa e participativa.

p.282

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Parto humanizado; Trabalho de parto.

## PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

<sup>1</sup>José Wilian de Carvalho; <sup>1</sup>Shamia Nogueira Andrade; <sup>1</sup>Danielly de Carvalho Xavier; <sup>1</sup>Maralina Gomes da Silva; <sup>1</sup>Antônia Laryssa de Moura Lavôr; <sup>1</sup>Muriel Sampaio Neves; <sup>2</sup>Sanya Elaine Araújo Lima.

<sup>1</sup>Graduandos de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>2</sup>Enfermeira graduada pela Fundação de Ensino Superior de Olinda- FUNESO.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Williamcarvalholwj@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As ações em saúde constituem-se como fonte primordial para a prevenção, promoção e detecção de casos de algumas doenças, dentre elas: hipertensão arterial, alteração de glicose, (assim também como os fatores de risco para o mesmos), infecções relacionadas por transmissões sexuais ou por falta de orientações associado aos cuidados de higiene. Em conformidade das políticas de promoção e proteção a saúde, o Ministério da Saúde sugere ações multiprofissionais na atenção primária a saúde. A Estratégia de Saúde da Família além de viabilizar a prestação de serviços do corpo biológico, abrange os seres humanos em sua individualidade e integralidade (FINKELMAN, 2002). **OBJETIVO:** Relatar a importância das ações em saúde desenvolvidas pela estratégia de saúde com o auxílio dos estudantes de enfermagem para professores. **MÉTODOS:** Este estudo foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde do interior do Piauí no período de março de dois mil e dezessete, na qual os acadêmicos de enfermagem realizaram administração de vacinas, aferição temperatura, pressão arterial, peso, altura, verificação da frequência cardíaca e oximetria de pulso, teste rápido de glicose e prevenção de câncer do colo do útero, o atendimento aos professores foi encerrado com uma lembrancinha que era uma caixa de medicação que continha o nome de *motivazol*, na qual concedia boas motivações pra seguirmos firmes na trajetória da vida, com boas vibrações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades desenvolvidas foram satisfatória, significativas e proveitosas, tendo em vista que o professor é uma das profissões que necessitam de um cuidado adequado por seu longo período de inserção na sala de aula com grande quantidade de alunos, sendo mediador de várias situações conflituosas, eventos estressores, estando vulnerável a vários fatores de riscos, como as doenças crônicas e problemas relacionados a voz, dessa maneira, o caráter multidisciplinar dos profissionais da ESF juntamente com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) foram de relevância para uma assistência de qualidade aos professores de acordo com suas necessidades específicas, promovendo vínculos de confiança, interação social, além de esclarecer a importância com os cuidados a saúde de forma contínua. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto, ressalta a importância dos profissionais de saúde estarem realizando ações simples mais que se tornam significativas na vida da população, quando se têm um cuidado continuado.

**Palavras-chave:** Ações; Saúde; Educação.

## A IMPORTANCIA DA ESTRATÉGIA DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

<sup>1</sup>Wanessa Nathally de Santana Silva; <sup>2</sup>Andreza Amanda de Araújo; <sup>2</sup>Eline dos Santos Gonçalves; <sup>2</sup>Ketly Rodrigues Barbosa dos Anjos; <sup>2</sup>Ana Paula dos Santos Silva; <sup>3</sup>Eliane Rolim de Holanda.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Pernambuco. Brasil. Apresentador; <sup>2</sup> Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil; <sup>3</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** wanessa.nataly@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O processo de hospitalização é uma experiência difícil de ser vivenciada por crianças, pois durante esse período as mesmas são submetidas a situações estressantes e traumáticas, estando submersas em ambiente outrora desconhecido. Sentimentos diversos são desencadeados, podendo haver alterações no desenvolvimento, prejuízos na recuperação, fobias e alterações do sono, capaz de causar danos maiores que a própria enfermidade. A doença provoca na criança diversas alterações que muitas vezes necessita de intervenções e procedimentos dolorosos, que tornam o hospital um ambiente ainda mais assustador. Uma estratégia humanizada que pode ser praticada por profissionais nessas situações, é a técnica chamada: brinquedo terapêutico (BT). **OBJETIVO:** Identificar a importância da prática do brinquedo terapêutico no processo de recuperação da saúde de crianças hospitalizadas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo tipo revisão integrativa, no qual foram utilizadas as seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO, PUBMED e BIREME, com os seguintes descritores: Saúde da Criança; Jogos e Brinquedos; Hospitalização. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2012 a 2017 com textos completos. Foram excluídos cartas ao editor, editorial, teses, dissertações, resumo de evento, livro e artigos que não respondiam a problemática desta pesquisa. Compuseram a amostra final do estudo 19 artigos que se enquadraram nos critérios de elegibilidade. Para análise e interpretação dos dados, realizou-se a síntese das informações extraídas dos artigos selecionados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram que ao brincar, as crianças se divertem, relaxam, sentem-se seguras mesmo estando em ambiente hospitalar. Além disso, a brincadeira reduz o estresse e alivia diversas tensões. Na assistência à criança hospitalizada, é predominante o atendimento clínico, individual e com intuito curativo; o que tem mostrado ser insuficiente ao se tratar de crianças, e vem sofrendo alterações que visa uma prática humanizada, integral e inovadora. O brinquedo terapêutico aparece como uma técnica de brincar estruturada capaz de aliviar ansiedade, estresse, traumas, torna a hospitalização menos traumática além de desmistificar o ambiente hospitalar. Essa estratégia é subdividida em três classes: dramática, instrucional e capacitadora de funções fisiológicas. A primeira técnica permite que a criança se comunique e extravase seus sentimentos; a forma instrucional facilita a aceitação e entendimento da criança aos procedimentos que será submetida; e a terceira técnica prepara a criança para o autocuidado. Durante a análise dos artigos, foram evidenciados vários benefícios do brinquedo terapêutico, sendo notório que essa prática facilita procedimentos de enfermagem, fortalece o vínculo entre profissionais/pacientes/familiares e torna a criança mais colaborativa, o que melhora a adesão ao tratamento. O BT ainda foi referenciado como uma boa estratégia para o preparo de crianças na realização de procedimentos cirúrgicos. Embora tenha sido reportado os inúmeros benefícios advindos da aplicação do BT no cuidado à criança, as dificuldades encontradas para sua utilização são fatores que dificultam a implementação sistemática dessa prática assistencial. **CONCLUSÃO:** O BT representa instrumento de intervenção de enfermagem e fornece subsídios ao profissional para identificar as reais necessidades de saúde da criança hospitalizada. Contudo, exige preparo do profissional para incorporá-lo ao seu cotidiano no preparo de pacientes pediátricos para procedimentos.

**Palavras-chave:** Saúde da Criança; Jogos e Brinquedos; Hospitalização.

## QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO BRASIL

<sup>1</sup>Muriel Sampaio Neves; <sup>2</sup>Jessica Cristina Moraes de Araújo; <sup>3</sup>Sindy Raquel Oliveira da Silva; <sup>4</sup>Maria Luziene de Sousa Gomes; <sup>5</sup>Maurilo de Sousa Franco; <sup>6</sup>Joao Caio Silva Castro Ferreira; <sup>7</sup>Rumão Batista Nunes de Carvalho.

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/CNPq; <sup>2</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem - UESPI/Parnaíba; <sup>3,4,5,6</sup> Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB; <sup>7</sup>Enfermeiro. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** murielsneves@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A qualidade de vida é um conceito subjetivo, multidimensional e dinâmico que pode ser influenciada por valores culturais, religiosos, éticos e pessoais, além de depender diretamente de fatores intrínsecos e extrínsecos. Tal conceito tem merecido atenção cada vez maior nas diversas produções literárias e científicas, pelo fato de estudantes de enfermagem serem posteriores responsáveis pelo cuidado com a saúde de sujeitos. **OBJETIVO:** Verificar o panorama da qualidade de vida dos estudantes de enfermagem no Brasil. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica realizada em maio 2017, através da busca de artigos nas bases de dados Scielo e LILACS, utilizando-se os descritores "qualidade de vida", "estudantes de enfermagem" e "enfermagem". Seguindo critérios de exclusão artigos que não estivessem entre 2013 e 2017. Após análise do título e resumo, 10 artigos na íntegra em português e inglês foram avaliados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao ingressar no ensino superior, o aluno vivencia a intensificação das exigências acadêmicas e consequentemente mudanças na rotina e no estilo de vida. A vitalidade se mostrou prejudicada entre os estudantes e pode estar relacionada diretamente devido ao fato dos cursos serem de período integral, diminuindo a possibilidade do aluno exercer algum trabalho remunerado, havendo sobrecarga de atividades e dificuldade para conciliar as atividades curriculares com as demandas pessoais, emocionais e sociais, levando-os ao esgotamento e pouco tempo de sono. A maioria dos estudantes não possui vínculo empregatício, levando a concluir que estudam em tempo integral, com demandas extracurriculares, rotina pesada dos estágios, além das atividades domésticas, já que muitos são procedentes de outras cidades, podendo implicar no desempenho acadêmico e no estilo de vida sedentário. Observa-se que os condicionantes da má qualidade de sono são trabalhar e dedicar mais horas ao estudo, assim como quanto maior o estresse acadêmico, menor a qualidade de sono, diminuindo, consequentemente, a qualidade de vida. A falta de qualidade do ambiente físico também contribui com as alterações apresentadas, como transporte coletivo e alimentação ruins, insegurança e falta de espaço físico para descanso nos intervalos, sendo o domínio meio ambiente avaliado como o pior. Outro fator que pode influenciar no resultado do domínio aspecto físico é que a maioria não mora com seus pais, o que os colocam como atores responsáveis pelas atividades domésticas, muitos assumindo precocemente esta responsabilidade. Os residentes também fazem parte desse público, revelando alto nível de stress no primeiro ano de residência, prejudicando na qualidade de vida e da assistência. Estudantes que não possuem filhos se mostraram possuir uma melhor qualidade de vida e desempenho no curso. O sono, a capacidade de concentração, lazer, recursos financeiros, sentimentos negativos, trabalho e a capacidade para realizar atividades do dia a dia foram abordados na literatura como pontos que demonstram estar comprometidos diante da perspectiva abordada. **CONCLUSÃO:** É perceptível a necessidade de adotar estratégias para melhora do cenário atual, com a criação de áreas de lazer e descanso dentro das universidades, assim como adicionando à grade curricular disciplinas mais leves que contemplem um momento terapêutico para os estudantes, visto que muitos estudam em tempo integral e sobrecarregados.

p.285

**Palavras-chave:** Enfermagem; Qualidade de vida; Estudantes de enfermagem.

## CUIDADOS NA PREVENÇÃO DE QUEDAS NA PESSOA IDOSA

<sup>1</sup>Amanda Luiza Marinho Feitosa; <sup>1</sup>Débora Cristina Pereira Martins; <sup>1</sup>Laennia Sampaio de Melo; <sup>1</sup>Rayara Rodrigues Araújo; <sup>1</sup>Sandra Oliveira da Silva; <sup>1</sup>Maria Naiane dos Santos Siva; <sup>2</sup>Israel Cavalcante Soares.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste; <sup>2</sup>Enfermeiro da Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena Xucuru do Ororubá.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** debora-crystina@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento da população é um fenômeno mundial, no Brasil segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população com mais de 60 anos será aproximadamente 11% da população geral até o ano de 2020. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de educação em saúde realizada com um grupo de idosos sobre a prevenção de quedas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em um Centro de Convivência do Idoso (CCI) localizado no Município de Crateús – CE, no mês de Fevereiro de 2016, o bairro onde se localiza o Centro conta com uma equipe da ESF. Foram realizados 1 (um) encontro, onde haviam 57 (cinquenta e sete) idosos. A proposta das atividades apresentadas envolve mudanças de hábito dos idosos como: reeducação alimentar; reorganização da moradia na prevenção de quedas e o conhecimento do condicionamento físico para fortalecimento do sistema motor, desenvolvidas pelo o grupo de pesquisa e extensão denominado Roda Viva, que se trata de um grupo de acadêmicos de enfermagem que tem o objetivo promover educação em saúde na comunidade. Esse momento foi realizado por meio de dinâmica e apresentação de Power Point **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve sensibilização dos idosos sobre a temática e importância de cuidados na prevenção de quedas. Relataram seus conhecimentos sobre as complicações de quedas, e conseqüentemente abordaram os meios de prevenção que tiveram nesse período de sua vida. As principais dúvidas foram quanto à prática de atividades físicas, terem bichos de estimação, a forma correta da alimentação e sono, e quais melhores condutas de prevenção de quedas. E com isso, houve interação entre o grupo Roda Viva com o público alvo. Os mesmos apreciaram o encontro e solicitaram para que o grupo voltasse novamente com outros temas relevante ao idoso. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que há necessidade de realizar novos encontros e abordar diferentes temáticas referentes á pessoa idosa contribuindo assim no trabalho da equipe da ESF, pois este é um dos principais públicos atendidos e o risco inerente das quedas pode ocasionar maiores complicações e agravos a essa população.

p.286

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso; Acidentes por quedas; Enfermagem.

## CARACTERIZAÇÃO DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERELIZAÇÃO COM BASE NO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup> Jorge Jefferson Castelo Branco; <sup>2</sup> Marcelo Victor Freitas Nascimento; <sup>3</sup> Maguida Patrícia Lacerda Cordeiro Oliveira; <sup>4</sup> Reginaldo Campos da Silva; <sup>5</sup> Lúcia Magna Chaves da Silva; <sup>6</sup> Janaína dos Santos Brito; <sup>7</sup> Rosilda Evangelista da Silva.

Discente de Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí(AESPI)-Autor; <sup>2</sup> Pós-graduado em Urgência e Emergência(UNIPOS), Residente em Enfermagem Obstétrica na Maternidade Dona Evangelina Rosa(UFPI)-Orientador, <sup>3,4,5,6,7</sup> Discentes de Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI).

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** Jorge.jeffersoncbranco@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Centro de Material e Esterilização (CME) é definido como uma unidade funcional destinada ao processamento de produtos para a saúde dos serviços de saúde. Este por sua vez destaca-se no contexto da organização de saúde como uma forma bastante peculiar por caracterizar-se como uma unidade de apoio a todos os serviços assistenciais e de diagnóstico que necessitem de artigos odonto-médico-hospitalares para a prestação de assistência aos seus usuários. Sua missão é abastecer os serviços assistenciais e de diagnóstico com materiais processados, garantindo a quantidade e a qualidade necessárias para uma assistência segura. **OBJETIVO:** Objetivou-se verificar e analisar na literatura as contribuições da assistência de Enfermagem do Centro de Material e Esterilização (CME) para a realização de cirurgias, com foco no protocolo de Cirurgia Segura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. A coleta de dados foi realizada no período de dezembro de 2016 a janeiro de 2017, onde foram acessados os artigos publicados no período de 2013 a 2016, indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo estas nas bases de dados eletrônicas: LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, SciELO - Scientific Electronic Library Online, e MEDLINE- Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, por meio de descritores em saúde: Segurança do paciente, Centro de Material e Esterilização Cirurgia Segura, operados pelo boleano “and”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram levantados 353 artigos, destes foram selecionados apenas 09 que atenderam aos critérios estabelecidos, ao qual foram categorizados em 3 eixos temático para melhor análise e discussão dos mesmos. Os estudos reforçaram a importância do centro de material e esterilização, como sendo um setor muito importante dentro dos estabelecimentos de saúde, porém pouco pode ser evidenciado sobre a temática na amostra obtida, sendo desta forma ratificado a necessidade de novos estudos para se fortalecer a contribuição da assistência em enfermagem do CME com foco no protocolo de cirurgia segura. Analisou-se ainda que estes artigos citam de forma mais global o protocolo de cirurgia segura, porém não cita a contribuição do CME, embora seja necessário para com este protocolo, sabe-se que no CME são esterilizados todos os materiais reprocessados e o CC por ser a unidade mais consumidora dos materiais poderia solicitar aos profissionais do CME sua colaboração para facilitar quanto ao manuseio e conferência dos instrumentais. **CONCLUSÃO:** O centro de material e esterilização é um setor muito importante dentro dos estabelecimentos de saúde, observou-se que atualmente se vem falando sobre a segurança do paciente e o seu protocolo de cirurgia segura, no entanto, não teve artigos (texto completo) que tratava da temática claramente que envolvesse CME e protocolo de cirurgia segura, sendo desta forma a necessidade de novos estudos para fortalecer a contribuição da assistência em enfermagem do CME no protocolo de cirurgia segura.

p.287

**Palavras-chave:** Segurança do paciente; Esterilização; Protocolos.

## OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PERANTE A SITUAÇÃO DO ABORTO INDUZIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Yanka Alcântara Cavalcante; <sup>2</sup>Ana Suelen Pedroza Cavalcante; <sup>3</sup>Maristela Inês Osawa Vasconcelos; <sup>4</sup>Ana Luiza Macedo Feijão; <sup>5</sup>Antônio Ademar Moreira Fontenele Junior; <sup>6</sup>Natália Ângela Oliveira Fontenele; <sup>7</sup>Lucas Carlos Teixeira.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); <sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC); <sup>3</sup> Enfermeira. Doutora pela Universidade Federal do Ceará (UFC); <sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); <sup>5</sup> Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); <sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); <sup>7</sup> Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** yanka-ac2010@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O aborto provocado é um procedimento realizado para a interrupção da gravidez até a 20<sup>o</sup> ou 22<sup>o</sup> semana e está como a 3<sup>o</sup> maior causa em morte materna – sendo um problema de saúde pública em todo o mundo. Nesta perspectiva, o enfermeiro deve agir de forma ética e humanizada, sem impor as suas questões religiosas e culturais e faz-se importante a assistência física e a emocional da paciente por determinar quais serão os cuidados e manuseios necessários após a interrupção, além de direcionar quais as maneiras existentes de autocuidado, atendendo às reais necessidades das mulheres. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados da Enfermagem e a percepção dos profissionais quanto ao aborto induzido, a partir da produção científica. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de maio de 2017, destinada a responder a pergunta norteadora “Quais os cuidados de enfermagem perante o aborto provocado?”, na qual se utilizaram dois descritores para a busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo “Cuidados de Enfermagem” e “Aborto Induzido”. Os critérios de inclusão foram: estudos experimentais ou semi-experimentais, estudos com descrição da intervenção de atividade física realizada e estudos qualitativos ou quantitativos. Os critérios de exclusão selecionados foram: estudos que não descreveram as atividades e aqueles que não usaram questionários validados em sua coleta de dados (quantitativo). Não houve delimitação quanto ao tempo de publicação e idiomas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao todo foram encontrados 180 artigos pelo cruzamento dos descritores, sendo que apenas 36 estavam disponíveis na íntegra. Após a leitura prévia dos resumos, um dos estudos estava duplicado e excluíram-se 18 artigos não referentes ao tema principal e os outros 17 foram selecionados, exceto por 9 que não eram gratuitos, restando 8 artigos para a leitura completa e detalhada. Notou-se, através das leituras dos textos, que os principais motivos para agirem de determinada forma estavam interligadas às representações sociais existentes em seu contexto histórico, sendo elas, a violência frequente e misérias ocorridas em seu ambiente de convívio, o medo de serem abandonadas pelos companheiros, assim como de serem condenadas e estigmatizadas pela sociedade. O enfermeiro é importante quanto ao processo de atendimento e de possíveis cuidados terapêuticos, todavia, as questões sociais, tais como as crenças conectadas às religiões e o machismo costumeiro eram algumas das condutas impostas pelos profissionais na introdução à assistência, na qual formatavam um julgamento prévio acerca da escolha da paciente pela interrupção, sendo que, o ato era visto como um crime e pecado à vida, em que a vítima tinha a culpabilidade imposta pelos enfermeiros atuantes que realizavam como cuidados de enfermagem, somente a prática tecnicista, sem apoio e atenção humanizada necessária. **CONCLUSÃO:** É necessário que, desde a graduação, os discentes sejam direcionados ao atendimento holístico que vise à humanização e empatia perante os casos de abortos provocados e não impor à vítima sua visão religiosa e cultural quanto ao termo em questão, disponibilizando conforto e apoio durante todo o momento da assistência para a elaboração do autocuidado e da terapêutica singular à paciente.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Atendimento de Enfermagem; Aborto Induzido.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PUÉRPERAS COM COMPLICAÇÕES PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup> Eline dos Santos Gonçalves; <sup>2</sup> Andreza Amanda de Araújo; <sup>2</sup> Ketly Rodrigues Barbosa dos Anjos; <sup>2</sup> Wanessa Nathally de Santana Silva; <sup>3</sup> Viviane Rolim de Holanda.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Pernambuco. Brasil. Apresentador; <sup>2</sup> Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Pernambuco, Brasil; <sup>3</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** ellynegoncalves@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O puerpério inicia-se logo após o parto, e dura entre seis a oito semanas. É dividido em três períodos: imediato, mediato e tardio. Durante este período, o acompanhamento da enfermagem é de suma importância para evitar transtornos na saúde da puérpera. As principais complicações que ocorrem neste período são: hemorragia pós-parto (HPP), infecção puerperal, mastite e infecções do trato urinário (ITU). O termo hemorragia compreende todo sangramento ocorrido desde o nascimento do bebê até o final do puerpério, em quantidade maior que 500 ml. Existem diversos fatores que podem ocasionar a HPP, porém a causa principal é a atonia uterina. A infecção puerperal é caracterizada por quadro de hipertermia, com monitoramento pelo menos 4 vezes ao dia, durante 2 dias consecutivos num período de dez dias após o parto. Mastite é um processo infeccioso agudo das mamas, caracterizado por dor, eritema, edema e aumento da temperatura local. As ITUs, podem ser classificadas como: ITU baixa e ITU alta, dependendo do local da infecção. A ITU baixa, também denominada de cistite, apresenta-se normalmente com presença de disúria, urgência miccional, polaciúria, nictúria e dor suprapúbica. A ITU alta ou pielonefrite, inicia-se habitualmente com quadro de cistite, podendo ser acompanhada de febre elevada, habitualmente superior a 38°C, associada a calafrios e dor na região lombar, que pode apresentar-se unilateral ou bilateral. Febre, calafrios e dor lombar são os três principais sintomas que caracterizam a pielonefrite. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados prestados pela equipe de enfermagem, na assistência a puérperas no período pós-parto. **MÉTODOS:** Elaborou-se revisão integrativa, onde a busca dos artigos foram nas bases de dados: SCIELO, LILACS, BIREME, PUBMED, com os seguintes descritores: Cuidados de enfermagem; Complicações do trabalho de parto; Saúde da mulher. A amostra do estudo é do tipo conveniência; onde os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2012 a 2017. Os de exclusão foram artigos que não apresentaram relação com o tema abordado e publicados há mais de 5 anos. Foram encontrados 20 trabalhos. Destes, 15 foram selecionados por se enquadrarem dentro dos critérios de elegibilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O presente estudo mostra que mesmo tendo diversas estratégias estabelecidas para diminuir os casos de complicações pós-parto, ainda há grandes números na incidência dessas complicações, que podem levar a óbito. Dados da OMS mostram que no Brasil as mortes ocasionadas por HPP correspondem a 12,4% nas declarações de óbito, quanto a infecção puerperal os índices apontam taxas que variam de 1 a 7,2%. Portanto, cabe aos profissionais de saúde, realizar os cuidados necessários para diminuição destes índices. Dentre os cuidados estão incluídos: acompanhar involução uterina, verificar quantidade e aspecto dos lóquios, realizar exame minucioso do abdome, aferir SSVV de 6/6 horas, orientar cuidados quanto a higiene pessoal, orientar cuidados com a mama, boa ingestão hídrica, efetuar essas intervenções podem diminuir significativamente o número de casos de complicações no pós-parto. **CONCLUSÃO:** Diante do tema exposto, deve-se ainda evidenciar a importância da assistência de enfermagem como fator primordial na busca de reduzir a ocorrência de complicações puerperais.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Complicações do trabalho de parto; Saúde da mulher.

## VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL NAS MATERNIDADES PÚBLICAS DO BRASIL

<sup>1</sup>Maria Ivanilda de Melo Oliveira; <sup>1</sup>Maria Naldiane Memória Martins; <sup>1</sup>Laysa Cristine Medeiros de Carvalho; <sup>1</sup>Natanaelle Nobre Amorim; <sup>1</sup>Maria Luisa Pereira Lima; <sup>1</sup>Fabrcio Marques de Oliveira; <sup>2</sup>Anne Heracléia de Brito e Silva.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Bloco V do curso de Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí- CHRISFAPI;  
<sup>2</sup>Psicóloga e Docente da Chrisfapi. Mestre em gestão pública pela de FEAD.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E- mail do autor:** enfermagem206@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência institucional é relacionada como uma violência praticada pelas equipes de saúde e consentida por mulheres em trabalho de parto, a mulher vivencia na gestação uma preparação e adaptação para a chegada de um novo ser, entretanto muitas mulheres não são informadas sobre seus direitos e autonomia do seu corpo. A violência contra a mulher pode ser conceituada como qualquer ação ou conduta que se baseie no gênero causando morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico, dentre os inúmeros tipos de violência contra a mulher, destaca-se a violência obstétrica. A educação em saúde constitui uma oportunidade de despertar nas mulheres e familiares a vivência de um parto mais agradável, assim proporcionando uma estratégia de caráter efetivo, desta forma a assistência ao parto deverá ser efetuado por profissionais de saúde capacitados, sendo um fator muito importante para diminuição da mortalidade materna, **OBJETIVO:** Permitir intervenções da equipe de saúde, garantindo à mulher o direito à gestação e partos seguros, livres de violência. **MÉTODOS:** Para realização desse estudo optou se pela revisão integrativa da literatura. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da Scientific Electronic Library Online (Scielo), após o levantamento bibliográfico chegou-se a um total de 07 artigos, que se encaixaram nos seguintes critérios de inclusão, Artigos disponíveis na íntegra e de modo gratuito e publicados em português; Publicado entre os anos de 2010 á 2016; Foram excluídos artigos que, embora contemplassem o tema violência institucional em maternidades pública no Brasil, não atenderam a temática a ser abordada e que não se enquadraram nos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Muitos procedimentos são realizados sem que as pacientes tenham sido informados ou esclarecidos de suas necessidades. Alguns são realizados sem aviso e sem dar a oportunidade da mulher emitir seu consentimento, a mulher que tem um acompanhante presente é menos vulneráveis á violência destaca se que o brasil a quase totalidade dos partos é realizados em instituições hospitalares, desta forma a assistência ao parto, realizado por profissionais de saúde capacitados é um fator muito importante para diminuição da mortalidade materna. Contudo, acredita-se que humanização deve começar na primeira consulta de pré-natal, pois uma gestante que tenha recebido um bom preparo nesta fase, seja por orientações adequadas, participações em grupos e até mesmo manipulação e reflexão de materiais informativos, apresenta um preparo psicológico maior. O profissional de saúde deve orientar a parturiente de maneira que ela possa entender como será realizado o parto e quais são os seus direitos perante a lei. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados estudados, foi possível observar os cuidados prestados as mulheres em trabalho de parto, pode se perceber como a equipe de enfermagem pode participar para a melhoria das parturientes, apesar da existência da violência obstétrica, algumas práticas podem contribuir para que não aconteça, portanto os resultados das atividades de extensão podem possibilitar a consolidação das políticas públicas de atendimento á mulher, em especial com vista á redução da violência obstétrica.

p.290

**Palavras-chave:** Violência; Maternidade; Pública.

## ACÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL ‘SETEMBRO DOURADO: PREVENÇÃO DO CÂNCER INFANTO JUVENIL’: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Ronnara Kauênia da\_Silva; <sup>2</sup>Gildene da Silva Costa; <sup>3</sup> Camila de Araújo Batista; <sup>4</sup>Ana Karolina Belfort; <sup>5</sup>Jadson Farias de Sousa; <sup>6</sup> Maria Nauside Pessoa da Silva.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Acadêmicos de enfermagem pela Instituição Mauricio de Nassau – UNINASSAU.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kauenia.10@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer infantil corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais e que pode ocorrer em qualquer local do organismo. Apesar de o câncer ser raro em crianças, ele corresponde a 2% das causas de doença na infância e a 10% das causas de morte, sendo a segunda causa de mortalidade em crianças de até 15 anos, na maior parte dos casos, não se sabe por que uma criança desenvolve um tumor. O progresso no tratamento do câncer na infância e na adolescência foi extremamente significativo. Hoje, em torno de 70% das crianças e adolescentes acometidos de câncer podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados. Portanto se torna importante o diagnóstico precoce para que se possa esclarecer a sociedade e profissionais da área de saúde sobre sinais de alerta para investigação do câncer infantil. **OBJETIVO:** Incentivar os discentes de Enfermagem a participarem de ações sobre a promoção da saúde; Abordar sobre os diversos tipos de câncer infanto juvenil; Distribuir material educativo e promover aos discentes um pensamento reflexivo sobre a co-responsabilidade para com a sociedade na promoção da saúde e prevenção de doenças. **MÉTODOS:** trata-se de um relato de experiência realizado no mês de setembro em alusão ao setembro dourado. Os discentes do Curso de Enfermagem participaram da ação, em dois momentos, o primeiro planejando e preparando o material, e no segundo momento em uma manhã, realizou-se uma abordagem específica da temática em foco, no cruzamento de uma via movimentada da cidade de Teresina-PI. Com apresentação de faixas e distribuição de material educativo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação contou com faixas e painel temático sobre os tipos de câncer mais comuns na infância e adolescência em ordem de incidência. Foram distribuídos uma média de 300 folders e 300 lacinhos dourados. Os discentes tiveram ainda a oportunidade de realizar ação de responsabilidade social, de modo a desenvolver o senso crítico, reflexivo acerca da co-responsabilidade social. No que diz respeito à sociedade de modo geral, esta teve oportunidade de conhecer melhor a temática abordada, bem como, elucidar alguns questionamentos sobre a doença. **CONCLUSÃO:** A realização da ação se deu de forma clara e objetiva, para sensibilizar e alertar à comunidade de modo geral para uma causa séria e prevalente na atualidade. As ações educativas e preventivas visam divulgar os principais sinais e sintomas da doença ao maior número de pessoas, visto que dentre os casos diagnosticados, muitos são encaminhados aos centros de tratamento com a doença já em estágio avançado, visando conscientizar a sociedade quanto à importância do diagnóstico precoce do câncer infanto juvenil.

**Palavras-chave:** Câncer; Infantil; Prevenção.

## QUANDO O ABORTAMENTO É INEVITÁVEL: QUE DECISÕES SÃO TOMADAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE?

<sup>1</sup>Marcos Vitor Batista de Oliveira; <sup>2</sup>Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha; <sup>3</sup>Joyce Drielly Carvalho Silva; <sup>4</sup>Emilia Assunção Carvalho Silva; <sup>5</sup>Luís Filipe Santos da Silva; <sup>6</sup>Gregory Santos Dias de Almeida; <sup>7</sup>Gilma Sannyelle Silva Rocha.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão (FACEMA); <sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Saúde. Docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão (FACEMA) e da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); <sup>3,4,5</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão (FACEMA); <sup>6</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão (FACEMA); <sup>7</sup> Acadêmica do Curso de Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão (FACEMA).

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marcosrotiv.123@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A maternidade, programada, desejada ou não, representa para a mulher e outras pessoas envolvidas o início de um novo ciclo de vida, repleto de alterações físicas, mas principalmente influencia no seu modo de ser, pensar e agir. Garantir que a gestação e o parto ocorram de maneira adequada, livre de agravos e complicações, é um desafio para as instituições de saúde e deve ser um compromisso das famílias, do sistema de saúde e das esferas jurídicas competentes. **OBJETIVO:** analisar as decisões tomadas por profissionais de saúde atuantes em uma Maternidade acerca do atendimento ofertado a mulheres em risco ou em situações confirmadas de abortamento. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo avaliativo, exploratório, com abordagem quantitativa, realizado na Maternidade Carmosina Coutinho, em Caxias-MA. Participaram 42 profissionais de saúde. A coleta de dados ocorreu entre julho e dezembro de 2015, utilizando um questionário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que 90,4% dos profissionais são do sexo feminino e 52,7% têm mais de 41 anos. Em relação à atuação em maternidade, 61,8% informaram um período de até 10 anos. 97,6% referiram que já atenderam mulheres em abortamento; 64,3% disseram não existir Ficha de Investigação de causa de abortamentos e que já atenderam mulheres em abortamento. **CONCLUSÃO:** Considera-se fundamental instituir ações que privilegiem a atenção à saúde da mulher de forma integral, mas não se pode esquecer que vida do nascituro não deve ser considerada menos importante, só porque ele ainda não nasceu; não se devendo fazer gradação dos seus direitos à vida e à saúde. E se existe por parte dos sistemas jurídico e de saúde, normas e leis que asseguram a proteção dos direitos do nascituro, também deve haver formas de prevenir que tais direitos sejam violados e, por esta razão, os profissionais de saúde precisam estar preparados para atuarem em todas as situações.

**Palavras-chave:** Gestação; Abortamento; Trabalhadores de saúde.

## DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE DA GERAÇÃO DIGITAL: LIMITES E POTENCIALIDADES VIVENCIADOS PELA ENFERMAGEM BRASILEIRA.

<sup>1</sup>Murilo Garcia Lopes; <sup>1</sup>Suzinete Gonçalves Barbosa Gomes; <sup>2</sup>Fábio de Souza Corrêa; <sup>3</sup>Gardenia da Silva Costa Leal; <sup>2</sup>Vânia Almeida de Brito; <sup>4</sup>Diego Vinicius Pacheco Araújo.

<sup>1</sup>Graduando (a) em Enfermagem pela Faculdade de Macapá – FAMA; <sup>2</sup>Graduando (a) em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Macapá; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – FACID; <sup>4</sup>Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo – USP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** muriloenfermagem@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sexualidade caracteriza-se por um processo evolutivo que dura toda a vida, e envolve o nascimento e reprodução, além de estar intimamente associada ao desenvolvimento biológico, psicológico e social, contribuindo para a formação da personalidade e realização pessoal. A transição da adolescência é marcada pelo desenvolvimento da sexualidade, desde as mudanças no corpo e nos comportamentos até o início dos relacionamentos sociais, como o namoro e outros compromissos afetivos, inclusive sexuais, como o sexo e a possibilidade de reprodução. Deste modo, promover a saúde nesta fase, na qual os adolescentes não vivem mais no “mundo da lua”, mas no “espaço das nuvens” da era digital propõe grandes obstáculos e o surgimento de significativas conquistas vivenciadas nas práticas profissionais. **OBJETIVO:** Analisar os estudos desenvolvidos na literatura científica nacional que abordam os limites e potencialidades vivenciados pela enfermagem brasileira durante o desenvolvimento da sexualidade da geração digital. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nacional, entre 2007-2016, de cunho descritiva-exploratória. Tendo como questão norteadora a temática desta pesquisa. A fonte de busca dos dados foi a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados da SCIELO; LILACS; BDENF; Utilizou-se de um instrumento de coleta de dados para a melhor organização dos resultados da busca. Como estratégia optou-se pelo uso dos descritores em ciências da saúde – DECS-Bireme: desenvolvimento sexual AND/OR sexualidade AND adolescência AND/OR geração digital AND/OR Web 2.0 AND Enfermagem AND Brasil. Seguindo os critérios de inclusão e exclusão realizou-se a seleção dos estudos obtidos os quais foram apresentados em forma de quadros na íntegra da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os resultados encontrados foram (45) artigos, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão selecionou-se para análise e discussão dos dados (25) artigos completos que referenciam a temática, em idioma português e disponíveis. Observou-se diante do levantamento bibliográfico nacional que muitos e distintos são os limites ainda encontrados pela enfermagem brasileira no que tange ao desenvolvimento da sexualidade de adolescentes da era digital, dentre estes, pode-se citar a falta de capacitações e treinamentos voltados para esta nova realidade, que visem identificar riscos e possibilidades de promoção da saúde, por outro lado, as potencialidades existem e são exaltadas por contribuírem durante o desenvolvimento da sexualidade da geração digital, caracterizam-se pelo uso das redes sociais digitais na educação em saúde e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, além do uso de aplicativos como veículo de informações sobre sexualidade. **CONCLUSÃO:** Portanto, entende-se, que as atuais e as novas populações, serão cada vez mais conectadas aos diversos meios digitais. Deste modo, pressupõem-se a importância da enfermagem, por estar mais próxima no cuidado em saúde desta faixa-etária, continuar buscando estratégias que possibilitem transformar o uso dos meios digitais em fontes mais seguras, educativas e saudáveis, prevenindo e alertando aos problemas cibernéticos e construindo uma ponte de diálogo cada vez mais concreta entre as gerações.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Adolescência; Enfermagem.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM À MULHER NO CLIMATÉRIO

Josileia Rodrigues Matos de Sousa; Simone Santos e Silva Melo; Lennise Leite Lima; Karlene Vila Nova da Silva; Andressa Vieira Torres da Silva; Julianna Almeida Campos; Liliane Vieira da Costa.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** josileiamatos123@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O processo existencial humano é marcado por diversas fases denominadas ciclos vitais, em que ocorrem transformações caracterizando novas formas de se olhar e de assumir frente ao fenômeno da existência. Dentre elas, encontra-se o climatério, que compreende a fase da vida da mulher em que ela passa da fase reprodutiva à não reprodutiva, apresentando conseqüências sistêmicas e potencialmente patológicas. A sintomatologia que acomete as mulheres nesse período tem grande influência de circunstâncias sociais e pessoais, e não somente dos eventos endócrinos decorrentes do climatério e menopausa. No entanto, em ambos os casos, é fundamental que haja, nessa fase da vida, um acompanhamento sistemático visando a promoção da saúde, o diagnóstico precoce, o tratamento imediato dos agravos e a prevenção de danos.

**OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre os cuidados de enfermagem à mulher no climatério.

**MÉTODOS:** O estudo trata de uma revisão bibliográfica, descritiva, qualitativa, exploratória e dissertativa, sendo utilizados como fonte as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Base de Dados em Enfermagem (BDENF), utilizando-se como palavras-chaves: enfermagem and climatério. Os critérios de inclusão foram artigos nacionais disponíveis na íntegra, publicados nas referidas bases de dados entre os anos de 2012 e 2017. Os dados consistiram em 15 artigos que passaram por uma leitura sistemática e os dados foram agrupados por meio de categorização.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo demonstrou que a atuação dos enfermeiros representa importante ferramenta no atendimento à saúde da mulher, pois favorece à mulher atividades educativas envolvendo uma linguagem clara e compreensível, proporcionando respostas às indagações da mulher ou da família e as informações necessárias para a adoção de um estilo de vida saudável que minimiza os sintomas dessa fase. Entretanto, o cuidado à mulher nessa fase ainda é fragmentado e relacionado a outros programas de saúde como o programa de hipertensão e diabetes; então quando a mulher não está inserida nesses programas o atendimento não é realizado de forma integral. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os cuidados de Enfermagem à mulher no climatério possibilita uma melhor qualidade de vida, através de sua atuação direta desenvolvendo atividades educativas, aconselhamento e atividades clínicas, tornando-se necessário a presença de um enfermeiro com visão sistêmica e integral do indivíduo, família e comunidade, capaz de atuar com criatividade e criticidade, por meio de ações humanizadoras, com eficiência buscando a prevenção, assistência e reabilitação.

**Palavras-chave:** Cuidados; Enfermagem; Climatério.

## ENTRAVES NO PROCESSO DE ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>1</sup>Juliete da Silva Pereira; <sup>2</sup>Márcia Aparecida de Campos Oliveira; <sup>2</sup>Rogério Pereira de Albuquerque; <sup>3</sup>Thyago da Costa Wanderley.

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; <sup>2</sup>Discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA; <sup>3</sup>Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** juliete.pereira2016@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No Brasil em meados dos anos 70, ocorreram algumas mudanças no âmbito da saúde mental, sobretudo, o movimento da Reforma Psiquiátrica, cujo objetivo foi abolir o modelo hospitalocêntrico existente no país, fortalecendo o processo de matriciamento na rede de cuidados. No entanto, o desconhecimento acerca da reforma psiquiátrica, associada com a incapacidade técnica dos profissionais de saúde, tornam-se fatores potenciais para o retrocesso da evolução em atenção à saúde mental. Mudanças são necessárias, uma vez que é natural os profissionais de saúde se depararem constantemente com pacientes em situação de vulnerabilidade psíquica. **OBJETIVO:** Identificar entraves no processo de abordagem terapêutica em saúde mental na estratégia de saúde da família. **MÉTODOS:** O presente estudo se trata de uma revisão da literatura que teve como fonte de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram adotados os descritores: Assistência em Saúde Mental; Saúde Mental; Reforma psiquiátrica e, como critérios de inclusão: Artigos completos publicados na língua portuguesa entre 2007 a 2013. Houve seleção através de títulos de quais artigos estavam de acordo com o tema. Todos os artigos foram lidos com respectivos fichamentos. Ao passo que foram excluídos: Artigos escritos em inglês, períodos fora da margem da pesquisa e saturação do tema proposto. Ao todo, foram escolhidos 05 artigos associados ao tema central e desprezados outros 05, em razão de seu conteúdo não abordar questões relevantes a pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na rede de atenção primária à saúde, percebe-se a consulta médica como uma conduta conservadora que reflete o modelo biomédico em que utiliza como linha de primeiro cuidado “intervenções farmacológicas”, sem observância ao nível de distúrbio que o indivíduo apresenta, sendo esta a única forma resolutiva encontrada pelos profissionais de saúde, também torna-se evidente o déficit de profissionais capacitados para trabalhar em saúde mental, seguido do fator financeiro, pois neste último, muitos profissionais afirmam não ser uma área rentável. Além disso, apesar do número de indivíduos com transtornos mentais estarem aumentando ao longo dos anos, nota-se a dificuldade de inserção da família nesse processo do cuidar, pois esta é imprescindível na adoção de abordagens terapêuticas voltadas para inclusão social. Assim, muitos pacientes continuam sem tratamento adequado para seus transtornos. **CONCLUSÃO:** Apesar dos avanços ao longo da história e fortalecimento da relação entre comunidade-profissionais de saúde, a falta de capacitação profissional retarda a eficácia da atenção integral que deveria considerar os aspectos biopsicossociais que circundam o indivíduo. Profissionais de saúde, principalmente o enfermeiro, deverão estar munidos de conhecimento técnico-científico que irão direcionar sua tomada de decisões em relação ao que pode ser feito na atenção primária de saúde. Para tanto, esse profissional precisará desenvolver uma visão holística, que contemple os fatores externos do seu paciente em relação à comunidade e a família.

**Palavras-chave:** Assistência em Saúde Mental; Saúde Mental; Linhas de Cuidado.

## REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: POSTURA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO AO PACIENTE PÓS-TENTATIVA DE SUICÍDIO

<sup>1</sup>Francisco Matheus Sampaio Mesquita; <sup>2</sup>Tiago Soares Farias; <sup>3</sup>Julia Silva Muniz; <sup>4</sup>Livia Moreira Barros.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>4</sup>Docente do curso de enfermagem da Universidade Vale do Acaraú - UVA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** matheussamp@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O suicídio é uma ação de autodestruição, caracterizado pelo ato de tirar a própria vida, o qual vem sendo um alvo de grande preocupação entre os profissionais de saúde por representar um tema complexo, devido ao aumento do número de casos e tentativas de suicídio em todo o mundo, principalmente em homens mais jovens. Sabe-se que há inúmeros motivos que podem levar alguém a cometer suicídio (depressão, ansiedade, sensação de humilhação e vazio intenso, culpa, cobrança social), os chamados “gatilhos”. **OBJETIVO:** Identificar, na literatura científica, cuidados de enfermagem com pacientes que tentaram suicídio. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão bibliográfica realizada no mês de maio de 2017 nas bases de dados BDNF e Scielo disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde a partir dos descritores: “suicídio”, “assistência de enfermagem” e “risco de suicídio”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2009 a 2016 no idioma português e/ou inglês, disponíveis na íntegra e que avaliaram o comportamento do profissional de saúde perante um paciente que tentou suicídio. Na busca, foram encontrados 55989 artigos e, após aplicação dos critérios, restaram 7 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos sete artigos, seis eram em português e um em inglês. Os profissionais atuavam nas emergências e em centros de atenção psiquiátrica. Através da análise, pode-se perceber que profissionais de saúde geralmente possuem uma ideia negativa do paciente que tentou cometer suicídio, há uma falta de interação e despreparo para lidar com pacientes nessa situação, assim como um mal julgamento a respeito desses pacientes. Observou-se que essas condutas, que se refletem na assistência propriamente dita ao paciente, influenciam na sua recuperação e influenciam no seu estado emocional e psicológico. O enfermeiro qualificado pode prestar cuidados no momento que essas pessoas são admitidas no serviço de saúde, além de garantir a instrução da família pela transmissão de informação de modo a promover o cuidado fora do ambiente hospitalar. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a assistência de enfermagem frente à pessoa que tentou o suicídio é algo a ser melhorado, pois existe déficit de conhecimento sobre o tema e de aprimoramento de habilidades. Assim, a capacitação do profissional é necessária para favorecer a implementação eficaz dos cuidados de enfermagem na saúde psiquiátrica com intuito de reduzir casos e tentativas de suicídio.

p.296

**Palavras-chave:** Suicídio; Risco de Suicídio; Assistência de Enfermagem.

## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Nariane Matos da Silva; <sup>2</sup>Juliana de Moraes Araújo; <sup>3</sup>Micharléia Maria Silva do Nascimento; <sup>4</sup>Cynthia Soares de Araújo; <sup>5</sup>Naiza do Nascimento Araújo; <sup>6</sup>Aline Correia Matos e Silva; <sup>7</sup>Cidianna Emanuely Melo do Nascimento.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>7</sup>Enfermeira Mestra em Antropologia(UFPI), Docente da Faculdade Mauricio de Nassau.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** narianematossilva16@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde, pela sua magnitude, deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção, e que na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações seja de comportamento, atitude ou adaptações às novas situações de vida. O enfermeiro desempenha função importante, pois, participa de programas e atividades de educação em saúde, visa à melhoria da saúde do indivíduo, da família e da população em geral. **OBJETIVO:** Avaliar a importância das práticas de educação em saúde desenvolvidas pelos profissionais da enfermagem. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada através da revisão de literatura utilizando-se um total de 11(once) artigos científicos referentes à educação em saúde e a atuação do enfermeiro na educação em saúde, por meio das bases de dados da Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e da Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com análise dos artigos abordados foi possível avaliar que o trabalho educativo, mesmo não sendo uma tarefa simples, se realizado de forma contínua e progressiva, voltado a atender a população de acordo com sua realidade será fundamental, principalmente, para a prevenção dos agravos à saúde. É fundamental que o enfermeiro sinta-se responsável pelos cuidados necessários a saúde das populações, tendo como principal papel o de orientador deve atuar promovendo a saúde bem como a prevenção, diagnóstico, reabilitação e tratamento. **CONCLUSÃO:** As revisões literárias para o presente estudo demonstram que a educação em saúde é eficaz e deve nortear o enfermeiro no que diz respeito ao cuidado. Sendo esta, uma ação que está submetida à sistematização de uma sociedade, e é necessário ter requisitos para criar um ambiente de intervenção nessa realidade, com o objetivo de modificá-la, redirecioná-la e transformá-la. Por meio dela, o enfermeiro tem o compromisso interpessoal, estabelecidos de atitudes humanas, pois todos somos aprendizes e devemos trabalhar em conjunto sempre respeitando a diversidade, a cultura, as crenças e o espaço de cada pessoa ou lugar. O enfermeiro deve ser empenho em buscar novos conhecimentos através da educação continuada e de melhor qualidade.

p.297

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Enfermeiro na educação; Enfermagem.

## INFECÇÕES ADQUIRIDAS NA COMUNIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Paula Rodrigues Lima; <sup>2</sup>Ana Claudia Silva Brito; <sup>3</sup>Bárbara Sandra Pinheiro dos Santos; <sup>4</sup>Daiane Carvalho de Sousa; <sup>5</sup>Geovane Bruno Oliveira Moreira; <sup>6</sup>Herica Emília Félix de Carvalho; <sup>7</sup>Kelly Alves Ramos.

<sup>1</sup>Pós-Graduanda em Urgência e Emergência na Unidade Integrada de Pós-Graduação; <sup>2</sup>Residente em Saúde da Família na Universidade Estadual do Maranhão; <sup>3</sup>Pós-Graduanda em Enfermagem em Clínico - Cirúrgica na Faculdade Unyleya; <sup>4</sup>Pós-Graduada em Saúde Pública na Faculdade Latino Americano em Educação; <sup>5</sup>Graduando em Medicina na Universidade Federal do Piauí; <sup>6</sup>Mestranda em Enfermagem na Universidade Federal do Piauí; <sup>7</sup>Pós-Graduanda em Saúde da Família na Uninovafapi.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paularl@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Infecção adquirida na comunidade é aquela diagnosticada em pacientes que não esteve recentemente em instituições de saúde ou não esteve em contato com alguém que esteve recentemente em instituições de saúde. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou Identificar as principais infecções comunitárias adquiridas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de maio de 2017, utilizando-se os descritores “Infecção”, “Comunidade” e “Saúde”. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos com publicação no período de janeiro a maio de 2017, idiomas português e inglês e disponibilidade de texto completo. Foram excluídos artigos que não se enquadravam no período selecionado e que não abordavam a temática do estudo. Os artigos foram analisados quanto à temática, ao ano de publicação, abordagem metodológica e base de dados. Para levantamento das evidências, foram realizadas leituras dos artigos, em busca de convergências e divergências, de forma a identificar unidades de significação e, posteriormente analisá-las. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Foram encontrados 124 artigos reduzindo para análise 17 artigos. Os resultados demonstraram que prevaleceu a pesquisa quantitativa, sendo que o mês de abril teve o maior número de publicações, com 6 artigos, seguido pelo mês de fevereiro com 5 artigos e a base de dados MEDLINE com o maior número de artigos disponibilizados ao total. Após avaliação, a pneumonia foi identificada como a principal infecção comunitária adquirida em 15 artigos analisados, seguido por infecção por *Clostridium difficile* e *haemophilus influenzae*. A pneumonia está associada a diversos fatores onde foi identificado dentre a análise dos artigos, principalmente em crianças e idosos, pacientes com saúde debilitada por outras doenças como insuficiência cardíaca, complicações do diabetes, doenças pulmonares obstrutivas, também pelo uso indiscriminado de antibiótico causando multiresistência e dificultando o tratamento podendo acarretar na morte aos pacientes. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados foram identificadas com predominância dentre infecções comunitárias adquiridas a pneumonia sendo a principal responsável pelas infecções em pacientes hospitalizados. Salienta-se, entretanto, que a debilidade do organismo está propenso a ser infectado por uma variedade de micro-organismos e que esses paciente adquiriram antes da internação hospitalar.

p.298

**Palavras-chave:** Comunidade; Infecção; Saúde.

## DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Laiane da Silva Abreu; <sup>2</sup>Ana Livia Castelo Branco de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Camilo Filho-ICF (Teresina-PI); <sup>2</sup>Enfermeira, Mestre pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lakace29@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A infância é uma fase caracterizada por um período em que ocorrem as maiores e mais rápidas mudanças de todo um ciclo da vida, tanto físico (crescimento) como psíquico e cognitivo (desenvolvimento) principalmente nos primeiros 2 anos de vida. As ações de atenção a saúde da criança constituem em medidas de promoção, proteção e atenção a este grupo etário de acordo com suas características, possibilitando o crescimento e o desenvolvimento adequados para uma vida adulta saudável.

**OBJETIVO:** relatar a experiência de prática de cuidados de enfermagem destinados a um paciente pediátrico com diagnóstico de cardiopatia, síndrome de down e pneumonia. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de cuidados de enfermagem realizados por uma estudante de graduação de enfermagem durante as práticas do estágio supervisionado da disciplina Enfermagem em Saúde da criança. A prática ocorreu no mês de outubro de 2016 em um hospital de atenção secundária de referência no estado do Piauí.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** M.R.N., 1 ano e 14 dias, portador de cardiopatia e síndrome de Down, internado por Pneumonia há 5 dias, quando chegou ao hospital em franca IrpA, taquicardia e dispneia, sendo realizada terapia medicamentosa com broncodilatadores e iniciada antibioticoterapia. Evolui com melhora após o segundo dia de tratamento, apresentando ainda expansibilidade torácica reduzida, aceitando bem a dieta líquida pastosa oferecida VO. Eliminações fisiológicas e espontâneas. Sono e repouso insatisfatório. A escuta terapêutica sua acompanhante (mãe) apresenta-se bastante ansiosa e teme piora do filho. Diante do quadro, os diagnósticos de enfermagem selecionados (*North American Nursing Diagnosis Association-NANDA*): (1) Padrão respiratório ineficaz relacionado a patologia; (2) Padrão de sono prejudicado relacionado a mudança ambiental; (3) Enfrentamento familiar comprometido relacionado a falta de conhecimento sobre o diagnóstico. Logo foi construído, sob supervisão do professor, um plano terapêutico individualizado com as intervenções: (1) Manter cabeceira elevada, Verificar saturação de O<sub>2</sub>, Incentivar paciente a tossir, Observar e anotar padrão respiratório, Atentar para presença de cianose periférica; (2) Registrar e monitorar o padrão do sono e quantidade de horas dormidas; Proporcionar um ambiente calmo e seguro, Auxiliar nas situações estressantes antes do horário de dormir; Auxiliar o paciente no controle do sono diurno (3) Estimular exposição de sentimentos da acompanhante, Oferecer apoio psicológico, Estabelecer um relacionamento de confiança com a criança e acompanhante para facilitar a adesão ao tratamento; O paciente e sua acompanhante apresentaram boa resposta às intervenções de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Os diagnósticos e intervenções de enfermagem permitiram maior adesão do paciente ao tratamento e otimização da assistência de enfermagem. A elaboração deste relato de experiência permitiu a vivência prática dos conhecimentos aprendidos na teoria, além de estimular um modelo para a organização de conteúdos de ensino para alunos e enfermeiros preparando-se no cuidado ao paciente pediátrico.

p.299

**Palavras-chave:** Diagnóstico de enfermagem; Enfermagem pediátrica; Cuidados de enfermagem.

## PREVALÊNCIA DE DOENÇA ANÊMICA NO SEXO FEMININO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Paula Rodrigues Lima; <sup>2</sup>Ana Claudia Silva Brito; <sup>3</sup>Bárbara Sandra Pinheiro dos Santos; <sup>4</sup>Daiane Carvalho de Sousa; <sup>5</sup>Geovane Bruno Oliveira Moreira; <sup>6</sup>Hérica Emillia Félix de Carvalho; <sup>7</sup>Kelly Alves Ramos.

<sup>1</sup>Pós-Graduanda em Urgência e Emergência na Unidade Integrada de Pós-Graduação; <sup>2</sup>Residente em Saúde da Família na Universidade Estadual do Maranhão; <sup>3</sup>Pós-Graduanda em Enfermagem em Clínico - Cirúrgica na Faculdade Unyleya; <sup>4</sup>Pós-Graduada em Saúde Pública na Faculdade Latino Americano em Educação; <sup>5</sup>Graduando em Medicina na Universidade Federal do Piauí; <sup>6</sup>Mestranda em Enfermagem na Universidade Federal do Piauí; <sup>7</sup>Pós-Graduanda em Saúde da Família na Uninovafapi.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paularl@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A anemia é uma condição na qual a concentração de hemoglobina no sangue está abaixo do normal, com redução do fluxo de oxigênio para os órgãos. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo identificar as mais prevalentes tipologias anêmicas no sexo feminino e suas consequências. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de maio de 2017, utilizando-se os descritores “Anemia”, “Diagnóstico”, “Doença” e “Prevalência”. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos com publicação no período de 2015 e 2016, idioma inglês e português, disponibilidade de texto completo e sexo feminino. Foram excluídos os que não abordavam a temática do estudo. Os artigos foram analisados quanto à temática, ao ano de publicação, abordagem metodológica e base de dados. Para levantamento das evidências, foram realizadas leituras dos artigos, de forma a identificar unidades de significação e, posteriormente, analisá-las. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 1900 artigos, reduzindo para análise 20 publicações. Os resultados demonstraram que prevaleceu pesquisa retrospectiva com abordagem quantitativa, sendo o ano de 2015 com maior número de publicações 16 ao total e todos disponibilizados na base de dados MEDLINE. Após avaliação dos artigos foram encontradas três tipologias anêmicas predominantes nesse período: anemia falciforme (12 artigos), Anemia Ferropriva (6) e Anemia Hemolítica (2). Anemia falciforme ocorre quando algumas pessoas não tem a hemoglobina A e, no seu lugar, produzem outra hemoglobina diferente, chamada hemoglobina S. Dentre seus principais sintomas está a ocorrência de crises de dores intensas, fadiga e infecções. Anemia Ferropriva é causada pelo consumo insuficiente de ferro ocorrendo devido deficiência nutricional principalmente em crianças e gestantes. Anemia Hemolítica é uma doença auto imune incomum em que anticorpos se ligam à superfície dos eritrócitos, ocasionando sua destruição via sistema complemento ou sistema retículo endotelial, podendo acarretar outros problemas como acidente vascular cerebral, hipertensão pulmonar, leucemia, e lesão renal. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados, foi identificada como predominância a ocorrência de anemia falciforme em mulheres e dentre suas principais consequências estão à dor intensa e o aumento da suscetibilidade a infecções sistêmicas. Ressalta-se, portanto, o mérito da correta avaliação clínica dos pacientes perante a apresentação da sintomatologia.

p.300

**Palavras-chave:** Anemia; Doença; Diagnóstico.

## PLANEJAMENTO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES DURANTE O PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup> Aline Correia Matos e Silva; <sup>2</sup>Micharléia Maria Silva do Nascimento; <sup>3</sup> Juliana de Moraes Araújo; <sup>4</sup>Nariane Matos da Silva; <sup>5</sup> Naiza do Nascimento Araújo; <sup>6</sup>Lidyanne Fernandes da Silva; <sup>7</sup>Cidianna Emanuely Melo do Nascimento.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>7</sup>Enfermeira. Mestra em Antropologia (UFPI). Docente da Faculdade Maurício de Nassau, e-mail: cidy\_melo@hotmail.com.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** [alinecmmatos@hotmail.com](mailto:alinecmmatos@hotmail.com)

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O período Pós Operatório Imediato (POI) compreende as primeiras 24 horas após a cirurgia, que abrange o tempo de estadia na Sala de Recuperação Pós Anestésica (SRPA). A assistência de enfermagem durante o período POI é fundamental, pois, agrupa intervenções distintas a prevenir ou tratar complicações pós-operatórias, onde nesse período ocorre a ação depressora das drogas sobre o sistema nervoso. É uma fase considerada crítica e necessita de uma atenção especial e vigilância constante sobre os pacientes, com isso, é exigido da enfermagem conhecimentos necessário sobre todas as particularidades do cuidado ao paciente cirúrgico, não somente no que diz respeito ao tratamento, mas, no seu estado biopsicossocioespiritual. **OBJETIVO:** Avaliar a importância dos cuidados de enfermagem no POI. **MÉTODOS:** O presente estudo foi realizado através de revisão bibliográfica dentre 10(dez) artigos científicos acerca ao planejamento dos cuidados de enfermagem aos pacientes durante o POI, indexado nas bases de dados da Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os seguintes descritores: assistência de enfermagem, planejamento ao cuidado e POI, os dados foram extraídos de maneira descritiva, classificando-os e descrevendo-os para sua confecção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com análise dos artigos abordados, foi possível compreender que uma assistência de enfermagem qualificada deve haver avaliação do paciente de forma sistemática e integrada no período POI sendo fundamental para a recuperação do paciente. Assim observa-se também que por menor que seja o ato cirúrgico, as ações da assistência abordada devem ser executadas igualmente. A realização do tratamento adequado, a prevenção de complicações livre de iatrogênicas, promove uma rápida recuperação, impedindo infecções hospitalares, preserva tempo, reduz gastos, preocupações, ameniza a dor e aumenta a sobrevida do paciente. **CONCLUSÃO:** Com base na revisão literária realizada foi possível observar que a assistência de enfermagem de forma qualificada e individualizada no período de POI é imprescindível para uma recuperação completa. Assim a assistência ao paciente no POI deve ser repensada e respeitada para o aceleração do desenvolvimento da sistematização do cuidado na SRPA, visto que posteriormente a implantação eficiente da SAE, gerando um cuidado aos pacientes executando a integralidade e suas prioridades no cuidado na forma holística.

p.301

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem; Planejamento ao cuidado; Pós-Operatório Imediato.

## ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A ASSOCIAÇÃO ENTRE MICROCEFALIA E ZIKA VÍRUS

<sup>1</sup>Marina de Meneses Silva; <sup>2</sup>Sarah Giulia Bandeira Felipe; <sup>3</sup>Camila Evangelista de Sousa Oliveira; <sup>4</sup>Laelson Rochelle Milanês Sousa; <sup>5</sup>Maria Eliete Batista Moura; <sup>6</sup>Polyanna Maria Oliveira Martins; <sup>7</sup>Açucena Barbosa Nunes

<sup>1</sup>Tecnóloga em Radiologia pela Instituto Federal do Piauí – IFPI. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>6</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>7</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI;.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marinademsilva@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A prevalência de microcefalia em neonatos tornou-se uma emergência sanitária nacional em 2015, devido ao expressivo crescimento da média de casos registrados, tal acontecimento está associado ao surto por infecção por meio do Zika vírus transmitido pelo *Aedes aegypti*. **OBJETIVO:** Este trabalho objetivou mapear a produção científica internacional sobre a associação de microcefalia com o Zika vírus na principal coleção da *Web of Science* no recorte temporal entre os anos 1945 e 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliométrico de trabalhos acadêmicos da *Web of Science<sup>tm</sup>* realizado nos meses de Abril e Maio de 2017 utilizando a seguinte estratégia de busca: TOPIC: (Microcephaly) AND TOPIC: ("Zika Virus"). Foi realizada a análise do material a partir da exportação dos dados para o pacote de software de análise bibliométrica *HistCite*, a fim de organizar as informações e facilitar as análises. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 369 artigos, escritos por 2.147 autores, publicados em 225 periódicos indexados, com 6.173 referências citadas com uma média de 17 referências por artigo, publicados em nove idiomas. Os autores possuem vínculo com 694 instituições de 66 países, sendo os de maior destaque na produção: Estados Unidos, Brasil, Reino Unido e Itália. Os vinte artigos de maior fator de impacto foram publicados todos em 2016. Ressalta-se que apenas um artigo foi publicado em 2015. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o tema em questão é muito recente, porém já com produção científica expressiva, especialmente no Brasil que é o segundo país em número de publicações, demonstrando desta maneira a relevância deste tema.

**Palavras-chave:** Zika virus; Microcefalia; Bibliometria.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM MENINGITE

<sup>1</sup>Thaline Maria Braga Rameiro; <sup>1</sup>Emanoelle Fernandes da Silva; <sup>1</sup>Stephany da Silva Andrade; <sup>1</sup>Nazaré de Maria Silvia Mendes; <sup>1</sup>Ana Karolyne de Miranda Silva Mendonça; <sup>2</sup>Chrystiany Plácido de Brito Vieira.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento em Enfermagem da UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thalinebraga97@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A meningite se caracteriza como a inflamação das meninges, que são membranas que circundam o cérebro. Ela pode ser causada por diferentes patógenos, tais como bactérias, vírus e fungos, além de agentes que não são infecciosos, tais como traumas. As meningites mais preocupantes para a saúde pública são as infecciosas, ocasionadas por bactérias e vírus, por apresentarem grande magnitude e alta possibilidade de gerar surtos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência na preparação de uma assistência de enfermagem baseada na sistematização de enfermagem para um paciente com meningite. **MÉTODOS:** Refere-se a um relato de experiência, no qual a coleta de dados aconteceu em novembro de 2016, no total de 3 dias em um hospital de referência em doenças infecto contagiosas em Teresina (PI). A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista com o paciente escolhido, que estava internado, e realização de exame físico, além da consulta no prontuário e a utilização de um roteiro baseado na teoria das necessidades básicas de Wanda Horta elaborado na disciplina de Semiologia e Semiotécnica. Os diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem foram realizados com base nas taxonomias NANDA Internacional (Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: 2015-2017), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem). O raciocínio clínico de Risner também foi utilizado para a elaboração da Assistência de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais diagnósticos demonstraram dor aguda na região da nuca e cabeça, relacionada com o agente infeccioso e quadro clínico do paciente, bem como o risco de desequilíbrio da temperatura corporal. O paciente também apresentava percepção sensorial auditiva perturbada, que levava, em consequência, a uma comunicação verbal prejudicada. Dessa forma, as intervenções prioritárias se basearam em administração de analgésicos de acordo com a prescrição médica, tendo como resultado esperado o controle da dor. Além disso, fez-se necessário controlar os riscos por meio de supervisão quanto aos sinais de febre e a medição da temperatura do paciente. Torna-se importante também ouvir o paciente com atenção, falar com clareza e devagar e reavaliar a compreensão do paciente, tendo como resultado esperado o estabelecimento de comunicação efetiva com o paciente. **CONCLUSÃO:** Essa atividade foi importante para o desenvolvimento das técnicas de anamnese e exame físico, além da oportunidade de experienciar a utilização das taxonomias NANDA, NIC e NOC. Apesar das falhas encontradas, tais como a não utilização da SAE no hospital e a dificuldade de comunicação com o paciente, a assistência elaborada foi eficaz para o auxílio na reabilitação da saúde do paciente.

p.303

**Palavras-chave:** Meningite; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

## ADESÃO AO TRATAMENTO COM ANTIRRETROVIRAIS E SUPERAÇÃO DOS OBSTÁCULOS IMPOSTOS PELO HIV: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Cynthia Soares de Araújo; <sup>2</sup>Juliana de Moraes Araújo; <sup>3</sup>Micharléia Maria Silva do Nascimento ; <sup>4</sup>Nariane Matos da Silva; <sup>5</sup>Naiza do Nascimento Araújo; <sup>6</sup>Flávia Dayana Ribeiro da Silveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>6</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem (UFPI). Docente da Faculdade Maurício de Nassau-FAP Teresina.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cynthiasoares@live.com

**Categoria:** Estudantes

p.304

**INTRODUÇÃO:** O vírus da imunodeficiência humana (HIV) age destruindo as defesas do corpo, deixando o organismo vulnerável a várias patologias. Adesão a Terapia Antirretroviral (TARV) é um processo complexo, envolve o indivíduo em vários aspectos socioeconômico, religioso e familiar, provoca alterações na vida do indivíduo, não somente em suas dimensões orgânicas, mas engloba fatores de diferentes ordens em que o portador do vírus tende a estar ansioso e com medo de não adaptar-se a medicação. **OBJETIVO:** Despertar a importância do tratamento com TARV. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática de estudos publicados entre 2006 a 2017 realizado através das bases de dados Lilacs e SciELO. A coleta se deu nos meses de Janeiro a Maio de 2017 onde encontrou-se 30(trinta) artigos, destes utilizado somente 10(dez), que melhor se enquadraram na proposta do estudo. Foram adotados os seguintes passos: identificação do problema; captação e seleção dos artigos; coleta, análise, discussão e interpretação dos dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A adesão ao TARV está ligada ao aspecto psicossocial do indivíduo, fatores relacionados ao seu aspecto físico diante da doença e após o início da medicação, o medo da rejeição familiar e os efeitos colaterais decorrentes da medicação são os principais responsáveis pela não adesão ao tratamento. Fatores como personalidade, práticas de lazer, apoio familiar e domínio da espiritualidade implica como o indivíduo vai reagir diante do diagnóstico do HIV, quanto maior confiança ele obtiver da família e amigos maiores são as chances dele dar continuidade ao tratamento e assim evitar o surgimento de outras patologias como ansiedade e depressão. **CONCLUSÃO:** As revisões literárias abordadas revelaram que a não adesão ao tratamento está diretamente ligada ao meio em que o indivíduo vive. Devido a decisão de não iniciar ou renuncia da continuidade ao tratamento favorece a resistência do vírus no organismo diminuindo o tempo e a qualidade de vida do mesmo, sendo que o uso dos antirretrovirais proporciona uma qualidade de sobrevivência maior, juntamente com o apoio familiar e de amigos ,promovendo uma base para que o mesmo tenha sua auto estima preservada e confiança ajudando enfrentar seus medos e preconceitos dando seguimento ao tratamento prolongando sua perspectiva de vida.

**Palavras-chave:** Aspectos psicossociais; Tratamento com Antirretrovirais; Depressão.

## ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE INFECÇÃO PUERPERAL

<sup>1</sup>Sarah Giulia Bandeira Felipe; <sup>2</sup>Marina de Meneses Silva; <sup>3</sup>Camila Evangelista de Sousa Oliveira; <sup>4</sup>Laelson Rochelle Milanês Sousa; <sup>5</sup>Maria Eliete Batista Moura; <sup>6</sup>Aline Macedo da Silva; <sup>7</sup>Monia Muriel Nery Esteves.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Tecnóloga em Radiologia pela Instituto Federal do Piauí – IFPI. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI;

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>6</sup>Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal do Piauí; <sup>7</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sarinhagbf@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O puerpério é o período em que as modificações advindas da gravidez e do parto da mulher, retornam à situação do período pré – gravídico. Em decorrência de este período ser considerado crítico e de transição, e por envolver mudanças multifatoriais, a mulher pode ficar sujeita a adquirir uma infecção, tanto por se encontrar em um ambiente hospitalar, como também por se encontrar em um estado de baixa imunidade. **OBJETIVO:** Mapear a produção científica internacional sobre infecções puerperais na principal coleção da Web of Science no recorte temporal entre os anos 1945 e 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliométrico de trabalhos acadêmicos da *Web of Science*<sup>™</sup> realizado nos meses de Abril e Maio de 2017 utilizando a seguinte estratégia de busca: TOPIC: ("puerperal infection\*") AND TOPIC: (infection\*). Foi realizada a análise do material a partir da exportação dos dados para o pacote de software de análise bibliométrica *HistCite*, a fim de organizar as informações e facilitar as análises. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 186 artigos, escritos por 639 autores, publicados em 196 periódicos indexados, com 3.759 referências citadas, publicados em sete idiomas. Os autores possuem vínculo com 247 instituições. Os países que mais se destacaram na produção foram: Estados Unidos, Reino Unido, Canadá e Brasil. Os vinte artigos de maior fator de impacto foram publicados entre os anos 1945 e 2008. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os artigos identificados nesta pesquisa refletem o fato de a saúde materna ser um indicador sensível na qualidade de vida de uma população, sendo bem discutido principalmente em países desenvolvidos. Torna-se necessário um delineamento mais aprofundado das pesquisas nesta área e uma maior participação de enfermeiros na produção científica.

**Palavras-chave:** Infecção Puerperal; Bibliometria; Infecção Hospitalar.

## LEVANTAMENTO DOS PARTOS CESAREA REALIZADOS NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI

<sup>1</sup>Isaias Silva Costa; <sup>2</sup>Matheus Henrique da Silva Lemos; <sup>3</sup>Naya Thays Tavares de Santana; <sup>4</sup>Crisle Saykith Ferreira da Silva; <sup>5</sup>Jaiane Oliveira Costa; <sup>6</sup>Endy Márjory Reis de Souza Lima; <sup>7</sup>Kamila Cristiane de Oliveira Silva.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID; <sup>7</sup>Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente da Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** isaiascosta@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o objetivo da assistência ao parto é manter mulheres e recém-nascidos saudáveis, com o mínimo de intervenções médicas, buscando garantir a segurança de ambos. A cesárea é uma intervenção cirúrgica originalmente concebida para reduzir o risco de complicações maternas e/ou fetais durante a gravidez e o trabalho de parto. A OMS preconiza que o total de partos por cesariana em relação ao número total de partos realizados em um serviço de saúde seja de 15%, os quais devem ter indicação precisa. As principais indicações para a realização do parto cesárea são: placenta prévia, descolamento prematuro de placenta, vasa prévia, placenta acreta, infecção por HIV, herpes genital, hepatites e por HPV, condiloma genital, gestação múltipla, prolapso do cordão umbilical, distensão segmentar e ruptura uterina. **OBJETIVO:** O presente estudo visa analisar os índices de cesáreas ocorridas no município de Teresina-PI no período de 2012 a 2015. **MÉTODOS:** Estudo de caráter analítico-quantitativo, com pesquisa de dados via DATASUS, correspondendo a janeiro de 2012 a dezembro de 2015, no município de Teresina-PI. Foram considerados o número de partos cesáreas, relacionando-os aos anos de estudo, a idade das parturientes, sexo e cor. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A coleta de dados neste estudo mostrou que, em 2012 foram realizados 23.832 partos cesáreas, no ano de 2013 foram contabilizados 24.114 partos cesáreos, ou seja, havendo um leve crescimento nesses índices. No ano de 2014 os índices continuaram crescendo sendo totalizados 25.540 partos cesáreos, em 2015, houve uma brusca redução em relação aos números partos cesáreas sendo totalizados 8.679 partos. Nesse período de 2012 a 2015, os partos cesáreas acometeram mais as mulheres de faixa etária entre 25 a 29 anos (26,82%), o sexo predominante perante os recém-nascidos desses partos foi o sexo masculino (51,66%) e de cor parda (73,17%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, no ano de 2015 houve uma abrupta redução nos números de partos cesáreos referente aos anos anteriores, sendo as mulheres de 25 a 29 anos que são as mais submetidas a esta intervenção cirúrgica. Pela análise de tendência, as cesáreas continuarão sendo uma questão de suma importância para a saúde da mulher, dessa forma devem ser implantadas novas ações e estratégias de redução envolvendo as características socioculturais, demográficas e obstétrica das mulheres, a formação e a atuação profissional na obstetrícia e a estrutura adequada dos serviços de saúde para atendimento ao parto vaginal.

p.306

**Palavras-chave:** Cesárea; Parto; Saúde da mulher.

## INCIDÊNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA E ÓBITO FETAL: FALHAS DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

<sup>1</sup>Monica Cavalcante; <sup>2</sup>Larissa Silva Santos; <sup>3</sup>Thalita Monteiro da Silva; <sup>4</sup>Fernanda Cláudia Miranda Amorim.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI;  
<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela – UNINOVAFAPI; <sup>4</sup>Doutora em Engenharia Biomédica - UNIVAP

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** monicacavalcante1993@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sífilis materna constitui uma importante causa potencialmente evitável de óbito fetal e de outros resultados perinatais adversos. A sífilis congênita é a infecção do concepto pelo *Treponema pallidum* por via transplacentária, a partir da mãe infectada não tratada ou inadequadamente tratada. Tem sido relatado, no Brasil e no exterior evidências do aumento da incidência de sífilis congênita e suas consequências, como a natimortalidade. Sua ocorrência evidencia falhas na assistência pré-natal relacionadas ao controle de uma infecção, cujo protocolo clínico é bem conhecido, com triagem sorológica e tratamento de baixo custo. **OBJETIVO:** Relatar o aumento da incidência da sífilis congênita e óbito fetal e a ausência e falhas da assistência pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que teve como fonte a busca nos sites *Scientific Electronic Library e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*. Utilizando-se os descritores: Sífilis congênita; Qualidade da Assistência à Saúde; Sorodiagnóstico da Sífilis, a partir de critérios de discussão que atinge no período de 2011 à 2014, que liga-se a língua portuguesa em relação com a temática. Ao final do levantamento bibliográfico, foram selecionados artigos conforme a qualidade e relevância com o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 48 casos de morte fetal estudados no Hospital Geral de Nova Iguaçu (Estado do Rio de Janeiro), 54,2% dos casos tiveram algum tipo de assistência pré-natal, mas 33,3% não tiveram nem acesso a este recurso. Estes dois percentuais traduzem a iniquidade a que estas gestantes foram expostas. Em uma análise entre as pacientes que frequentaram o pré-natal (54,2%), 30,8% não realizaram o VDRL, e 15,4% tiveram resultado reativo, respectivamente e nenhuma teve mais de um VDRL no pré-natal. A realização do pré-natal é considerada um dos principais fatores responsáveis pelos casos de Sífilis congênita. O pré-natal realizado de forma incompleta ou inadequada, seja pelo início tardio ou por falta de comparecimento às consultas, também representa importante fator para explicar diversos casos de sífilis congênita. Evidências em um estudo identifica 46 casos de sífilis na gestação e 16 casos de sífilis congênita e a taxa de transmissão vertical foi de 34,8. A trajetória assistencial das gestantes mostrou falhas na assistência, como início tardio do pré-natal. **CONCLUSÃO:** Da análise dos artigos concluímos que, mesmo com toda a política do Ministério da Saúde, ainda há falta de pré-natal adequado, tratamento incorreto, falha nas ações de prevenção e educação e na interrupção da transmissão da sífilis, o que leva esta doença, em especial a Sífilis congênita, a continuar em vigência, mesmo após décadas de sua descoberta, tornando-se um grave problema de saúde pública.

p.307

**Palavras-chave:** Sífilis congênita; Qualidade da Assistência à Saúde; Sorodiagnóstico da Sífilis.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>1</sup>Gardênia Craveiro Alves; <sup>2</sup>Natália Ângela Oliveira Fontenele; <sup>3</sup>Amanda de Oliveira Barbosa <sup>4</sup>Ana Luiza Macedo Feijão; <sup>5</sup>Mariana Lara Severiano Gomes; <sup>6</sup>Antonio Ademar Moreira Fontenele Junior; <sup>7</sup>Lívia Moreira Barros.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>6</sup> Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>7</sup>Docente de Enfermagem na Universidade Estadual Vale do Acaraú.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gardenia-sb@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica representa um sério problema epidemiológico no Brasil, tanto pela sua elevada prevalência na população adulta e idosa, quanto pelas complicações que acarreta com acentuadas taxas de morbimortalidade e impactos socioeconômicos relevantes. No Brasil, entre as ações estratégicas mínimas de responsabilidade dos municípios evidenciadas na atenção básica, estão: controle da hipertensão arterial a ser desenvolvido por meio do diagnóstico de casos, do cadastramento de portadores, da busca ativa, do tratamento adequado e das ações educativas. **OBJETIVO:** Abordar a importância dos cuidados de Enfermagem aos pacientes com hipertensão na Estratégia Saúde da Família. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão bibliográfica realizada no mês maio de 2017 na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) a partir dos descritores: “cuidados de enfermagem”, “hipertensão” e “estratégia saúde da família”, utilizando-se o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos com eixo principal sobre assistência de enfermagem disponíveis na íntegra gratuitamente e em língua portuguesa, entre os anos de 2013 e 2016. Inicialmente foram encontrados 57 artigos, sendo escolhidos quatro artigos para análise na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O profissional de enfermagem se consolida como fundamental e essencial na execução e seguimento das ações de saúde voltadas a esse público. Os principais cuidados prestados são: consulta de enfermagem, onde nesta o enfermeiro poderá monitorar a pressão arterial, acompanhar os hábitos de vida dos pacientes, prescrever medicamentos, assim como também realizar práticas de educação em saúde objetivando informar a população e tornar os pacientes capazes de realizar medidas de autocuidado. Para realizar uma assistência eficaz faz-se necessário um planejamento e a definição dos objetivos que devem ser cumpridos. As ações devem ser realizadas através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e da utilização de referenciais teóricos, que busquem dar fundamentação e cunho científico ao cuidado prestado e identificar as necessidades de cuidado ao paciente individualmente e integralmente. **CONCLUSÃO:** O estudo propiciou notar o quão o enfermeiro, como integrante da equipe na Estratégia Saúde da Família, torna-se essencial nas ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde dos indivíduos hipertensos, se evidenciando, principalmente, nas ações educativas individuais e em grupos, garantindo aos pacientes conhecimento sobre a patologia, assim como o acompanhamento das modificações dos hábitos de vida dos mesmos, visando reduzir as complicações que a hipertensão pode causar na sociedade.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; Hipertensão; Estratégia Saúde da Família.

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO DO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO POR DEFICIT DE AUTOCUIDADO.

<sup>1</sup>CecíliaNatielly da Silva Gomes; <sup>1</sup>Francisco Lucas de Lima Fontes; <sup>1</sup>Maria do Amparo dos Santos Ponciano; <sup>1</sup>Celiane Alves de Araújo; <sup>1</sup>Andressa Maria Lima Sousa; <sup>2</sup>Cidianna Emanuelly Melo do Nascimento; <sup>3</sup>Jaciane Santos Marques.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Mestre em antropologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI e docente da Faculdade Maurício de Nassau; <sup>3</sup>Pós-graduanda em Enfermagem do Trabalho pela Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão- UNIPÓS.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** [ceciliaunderline@gmail.com](mailto:ceciliaunderline@gmail.com)

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Um resultado comum da longa estadia dos pacientes em hospitais é o aparecimento de mudanças das características da pele. A Lesão Por Pressão (LPP) tem sido alvo de grande preocupação para os serviços de saúde, devido ao impacto causado tanto para os pacientes e seus familiares, quanto ao próprio sistema de saúde, com o prolongamento de internações, riscos de infecção e outros agravos evitáveis.

**OBJETIVO:** Analisar a produção técnico- científica sobre o papel da enfermagem na educação do paciente com LPP por déficit de autocuidado. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida em 2017, a partir de busca realizada no acervo de periódicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no qual foi realizado um levantamento da produção científica relacionada ao tema, empregando- se os seguintes descritores “úlceras por pressão”, “déficit no auto cuidado”, “enfermagem”. Foram encontrados 72 artigos e após os critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos anos de 2010 a 2017, na língua portuguesa e relacionada ao tema, obtiveram- se uma amostra de 30 artigos, os quais foram analisados de acordo com o ano de publicação, abordagem metodológica, unidade de federação e categorias temáticas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados do estudo apontam o ano de 2015 como o de maior publicação científica, prevaleceu-se a abordagem quantitativa, a região nordeste apresentou maiores quantidades de produções científicas, sendo as temáticas agrupadas em “ fatores de risco para o desenvolvimento de úlceras por pressão no ambiente hospitalar” e “remissão das úlceras pelo déficit no autocuidado”. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a lesão por pressão implica diretamente nos cuidados para com o paciente e do próprio paciente para com ele mesmo, contudo é preciso que ele aprenda sobre o autocuidado e as implicações para sua saúde afim de que se possa garantir a continuação dos cuidados e a prevenção de complicações decorrentes da LPP. É necessário que mediante os conhecimentos dos profissionais Enfermeiros seja possível evitar o aparecimento das LPP's, desde que se tenha planejamento de ações, cuidados e conhecimento para tal. Com isso afirma-se também a possibilidade do ensinamento dos enfermeiros para os familiarescomocuidador informal, sobre como promover o autocuidado com vista ao não desenvolvimento e ao cuidado com a LPP já instalada.

**Palavras-chave:** Úlcera por pressão; Déficit no auto cuidado; Enfermagem.

## ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO NORMAL

<sup>1</sup>Larissa Silva Santos; <sup>2</sup>Monica Cavalcante; <sup>3</sup>Thalita Monteiro da Silva; <sup>4</sup>Fernanda Cláudia Miranda Amorim.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI;  
<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela – UNINOVAFAPI; <sup>4</sup>Doutora em Engenharia Biomédica - UNIVAP

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** larifranca9999@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O trabalho de parto é um acontecimento único que engloba fatores complexos de ordem fisiológica, psicológica, social e cultural, tendo como protagonista a mulher. Em acordo com o princípio de integralidade a que a mulher tem direito, a sistematização de enfermagem visa oferecer o cuidado de modo integral e sistematizado, desde os cuidados pré – natais até o nascimento. A humanização da assistência ao parto requer a mudança de práticas e posturas tanto dos profissionais de saúde quanto dos dispositivos de saúde e garantindo os direitos da mulher. É indispensável que a equipe na atenção obstétrica seja capacitada e sensibilizada a trabalhar em conjunto e superar conflitos, a fim de que sejam respeitados os desejos das mulheres acolhidas no serviço. **OBJETIVO:** Analisar a atuação do enfermeiro obstetra na assistência humanizada. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que teve como fonte a busca nos sites *Scientific Electronic Library; Literatura Latina-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*, no período de 2013 a 2016, que liga-se a língua portuguesa em relação com a temática. Ao final do levantamento bibliográfico, foram selecionados artigos conforme a qualidade e relevância com o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Humanizar é uma postura de respeito à natureza do ser humano, voltada para sua essência, singularidade, totalidade e subjetividade; é favorecer e estimular a mulher para uma participação ativa. A humanização da assistência ao parto implica que os enfermeiros respeitem os aspectos da fisiologia feminina, sem intervenções desnecessárias, reconheça os aspectos sociais e culturais do parto e nascimento, ofereça suporte emocional à mulher e a sua família, garantindo os direitos de cidadania. As competências do enfermeiro obstetra vão além do enfermeiro generalista, pois cabe a ele prestar assistência à parturiente e ao parto normal, a identificação de distorções e tomada de providências até a chegada do médico. A atenção adequada à mulher no momento do parto representa um passo indispensável para garantir que ela possa vivenciar a experiência da maternidade com segurança e bem-estar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a enfermagem lida diretamente com o ser humano, dele se aproxima de uma maneira ímpar e o mesmo além de contribuir para o bom desenvolvimento do trabalho do parto, proporciona à mulher o bem estar físico e emocional, o respeito à privacidade, a segurança e conforto, aliado ao apoio familiar, para que o nascimento seja transformado em um momento único e especial.

p.310

**Palavras-chave:** Humanização; Obstetrícia; Enfermagem.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PORTADORAS DE CÂNCER CARCINOMA EPIDERMOIDE INVASOR DE COLO DE ÚTERO NAS REGIÕES BRASILEIRAS

<sup>1</sup>Erika de Paula Melo Bruzaca; <sup>1</sup>Mateus Veras Pessoa de Oliveira; <sup>1</sup>Felipe Caetano dos Santos Alves; <sup>1</sup>Carlos Alberto Campos Junior; <sup>1</sup>Fernanda Rocha Vale; <sup>1</sup>Larissa Mariana Santos Silva; <sup>1</sup>Francyelson Lobato Sena.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** erika-melo17@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer do colo do útero, também conhecido como câncer cervical, é uma neoplasia que se origina no epitélio escamoso ectocervical (carcinoma epidermoide) ou no epitélio escamoso do canal cervical (adenocarcinoma), sendo o primeiro mais frequente, representando 90% dos casos. Estudos relatam que a probabilidade de uma mulher desenvolver o câncer do colo do útero, é de 50 a 70 vezes maior naquelas infectadas pelo papilomavírus humano (HPV), tornando este o principal fator predisponente, e que o HPV possui a atividade sexual como causa primária de infecção. Alta paridade, múltiplos parceiros sexuais e iniciação sexual precoce, bem como o baixo nível socioeconômico e o tabagismo, também são considerados fatores de risco. O câncer cervical é a segunda neoplasia mais incidente nas mulheres brasileiras, perdendo apenas para o câncer de mama, e representando a quarta causa de morte por tumores no Brasil. O diagnóstico precoce desta neoplasia, aumenta de forma considerável a probabilidade de cura, e a redução da sua incidência, se dá principalmente por meio da educação em saúde. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico das portadoras de câncer de colo de útero do tipo carcinoma epidermoide invasor nas regiões brasileiras, levando em consideração cor/raça, escolaridade e idade, para melhor compreensão dos determinantes do processo saúde-doença e, conseqüentemente, elaboração de ações voltadas para a redução dos índices de incidência. **MÉTODOS:** O presente estudo baseou-se na análise de dados coletados no sistema DATASUS nos dias 13, 14 e 15 de janeiro de 2017, sobre a incidência de carcinoma epidermoide invasor de colo do útero em mulheres das regiões brasileiras, entre janeiro de 2006 e outubro de 2014. Foi realizado um estudo descritivo, observacional, na comunidade e retrospectivo. As variáveis utilizadas foram: região, raça, escolaridade e faixa etária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ocorreu um aumento significativo da incidência em mulheres entre 35 a 49 anos, 50 a 54 e 60 a 64 anos, principalmente na região Sul, mesmo com a implementação de políticas de prevenção e as redes de atenção básica. É observado também a supressão de outras variáveis, como cor e escolaridade, que dificultado o estudo dessas populações. **CONCLUSÃO:** Devem ser implementadas medidas que visem o diagnóstico precoce para aumentar as chances de cura após o tratamento dessas mulheres, mas torna-se complicado o planejamento e implementação de políticas públicas voltadas para uma população específica, já que falta informações sobre as variáveis de raça e escolaridade.

p.311

**Palavras-chave:** Carcinoma Epidermoide; Epidemiologia Descritiva; HPV.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES ATENDIDAS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE DE NOVA RUSSAS - CEARÁ

<sup>1</sup>Felipe Martins Sousa; <sup>1</sup>Ana Kelly da Silva Oliveira; <sup>1</sup>Marcia Andreia Conrado Santos Abreu; <sup>1</sup>Luíza Olávia de Fátima Marinho Chaves; <sup>2</sup>Mônica Kallyne Portela Soares.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste; <sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste, Especialista em Gestão em Saúde.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** felipemartinssousa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Ministério da Saúde, em 1984, criou o Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, permitindo maior atenção em todas as fases da vida da população feminina. Uma das fases é a gestação, sendo um período importante e de grandes transformações para a mulher e toda a família, tendo momentos de mudanças físicas, transformações e vivências intensas e por vezes sentimentos contraditórios. No decorrer do período dessa transformação, a mulher fica vulnerável, vivenciando sentimentos de dúvidas, ansiedade e medo. Mesmo quando a gravidez é planejada pelos parceiros, a mulher precisa de um tempo para se adaptar a essa nova etapa da vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada através da educação em saúde promovida para gestantes. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, resultado de uma prática em saúde desenvolvida por acadêmicos de enfermagem do oitavo período da Faculdade Princesa do Oeste (FPO), motivada pelo componente curricular, correspondente a atividade avaliativa da disciplina Processo de Cuidar em Saúde da Mulher. Tal prática ocorreu em uma Estratégia de Saúde da Família localizada no município de Nova Russas, Ceará, no mês de outubro de 2016, envolvendo gestantes atendidas pela estratégia. O projeto não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de oficina obrigatória e curricular, não tendo o intuito de publicação em outros meios. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na oficina para as gestantes foram expostos temas sobre início do trabalho de parto, cuidados com a higiene da mãe e do recém-nascido, medos e fantasias referentes à gestação e ao parto, incentivo e orientações para o parto fisiológico e esclarecimentos sobre atividade sexual. Após tais explanações, as gestantes tiveram momentos para esclarecimento de dúvidas e questionamentos, enriquecendo a oficina. No momento da oficina, houve a realização da “dinâmica do repolho”. Esta dinâmica teve como objetivo criar um momento de escuta, trocando experiências que ocorrem durante a gestação e promovendo maior interação entre as participantes. Foi relatado de forma clara a importância da vacinação, exames preconizados durante a gestação, peso, e os medicamentos necessários (sulfato ferroso para tratamento e profilaxia de anemia e ácido fólico para formação do sistema nervoso fetal). Além disso, foi realizada avaliação do estado nutricional, acompanhamento do ganho de peso no decorrer da gestação, incentivo ao aleitamento materno e orientação quanto ao não uso de drogas durante a gestação. **CONCLUSÃO:** Diante do relato apresentado, percebe-se a relevância do papel do enfermeiro na assistência à saúde da mulher com relação à prevenção, promoção e educação em saúde, evidenciando a necessidade da relação empática entre profissionais e paciente. Além disso, as intervenções educativas demonstraram orientar e incentivar as mulheres a adotar hábitos saudáveis de vida e bem-estar, ajudando na prevenção de patologias e no autocuidado. Sendo assim, o momento do estágio possibilitou aos acadêmicos reconhecer, compreender, aprender, criar e identificar as necessidades relacionadas as gestantes de modo que o objetivo foi totalmente atingido e superado, contribuindo para o crescimento dos acadêmicos.

**Palavras-chave:** Gravidez; Educação em Saúde; Saúde da Mulher.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES

<sup>1</sup>Felipe Martins Sousa; <sup>1</sup>Ana Kelly da Silva Oliveira; <sup>1</sup>Heman Bezerra Junior; <sup>1</sup>Luíza Olávia de Fátima Marinho Chaves; <sup>2</sup>Mônica Kallyne Portela Soares.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste; <sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste, Especialista em Gestão em Saúde

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** felipemartinssousa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A infecção urinária ocorre pela presença de microrganismo em qualquer lugar do trato urinário. Durante a gestação há uma grande predisposição a infecção no trato urinário, decorrentes de mudanças anatômicas e funcionais no organismo que são os principais fatores para tais intercorrência. O sistema é dividido em superior e inferior, onde infecções que abrangem a uretra e a bexiga então incluídas no trato inferior e são classificadas como cistite por serem inflamações simples, porém apresenta alto grau de comprometimento nas estruturas reprodutivas, podendo atingir a parte superior, ocasionado processo infecciosos mais grave, chamado de pielonefrite. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de Enfermagem durante as atividades práticas na Estratégia Saúde da Família relacionado a infecção do trato urinário em gestante. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem durante as atividades práticas da disciplina Saúde da Mulher, na Estratégia Saúde da Família, localizada no município de Nova Russas, Ceará, no mês de abril de 2016. O projeto não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de oficina obrigatória e curricular, não tendo o intuito de publicação em outros meios. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A princípio, houve um acolhimento das gestantes com uso de violão para que elas se sentissem confortáveis. Na roda de conversa houve apresentação de vários temas relacionados à infecção do trato urinário. De início foi apresentado peças anatômicas do trato urinário, informando os principais órgãos e sua finalidade. Foram explanados os tipos de infecção urinária e suas complicações e intercorrência que ocorrem durante essa fase, incluindo o aumento do risco de parto prematuro e problemas placentárias que veem a afetar a saúde materno-fetal. Houve a apresentação da sintomatologia, incluindo disúria, febre, urgência miccional, frequência miccional, piúria e alterações na coloração da urina. Orientações sobre a ingesta hídrica foram ofertadas, bem como da importância da deambulação para melhoria da drenagem dos rins e auxílio no metabolismo. Por fim, foram expostas 10 dicas de como prevenir infecção urinária. **CONCLUSÃO:** É de fundamental que nas consultas de enfermagem no pré-natal ocorra total assistência as gestantes, visando o cuidar da mãe-filho durante o período de gestação, com intuito de evitar complicações, e prepara-la para o momento do parto e puerpério. O enfermeiro, durante as consultas devem prestar uma assistência eficiente, de forma integral, promovendo a promoção e prevenção de saúde.

**Palavras chave:** Gravidez; Educação em Saúde; Cuidados de Enfermagem.

## O PAPEL DO ENFERMEIRO DIANTE DA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

<sup>1</sup>Larissa Silva Santos; <sup>2</sup>Monica Cavalcante; <sup>4</sup>Thalita Monteiro da Silva; <sup>4</sup>Fernanda Cláudia Miranda Amorim.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI;

<sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela – UNINOVAFAPI; <sup>4</sup>Doutoranda em Engenharia Biomédica pela – Universidade do Vale do Paraíba.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thalita\_monteiroasilva1@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A proteção, a promoção e o apoio ao aleitamento materno têm sido uma estratégia mundialmente relevante no setor de saúde e outros setores sociais para, entre outros esforços, melhorar as condições de saúde das crianças. A literatura especializada aponta como vantagens do aleitamento materno para a saúde da mulher, a redução de estresse e mau humor, mediada pela ocitocina, a sensação de bem-estar, devido à liberação endógena de betaendorfina, a promoção da contração uterina pela ocitocina liberada com a sucção do bebê, entre outras, além de indicar que, em longo prazo, a amamentação materna reduz o risco de diversos tipos de doenças, como câncer, artrite reumatoide e osteoporose. **OBJETIVO:** Investigar a percepção e o papel do enfermeiro no incentivo e conscientização da importância do aleitamento materno. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que teve como fonte a busca nos sites *Scientific Electronic Library; Literatura Latina-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*, no período de 2014 a 2017, que liga-se a língua portuguesa em relação com a temática. Ao final do levantamento bibliográfico, foram selecionados artigos conforme a qualidade e relevância com o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo Siqueira et al. (2017) acredita-se que o despreparo dos profissionais de saúde que acompanham as mulheres no período gravídico-puerperal e as crianças no período de nascimento e de puericultura, associado à conduta, a rotinas, a práticas inadequadas nos serviços de saúde, à propaganda indiscriminada e à distribuição de fórmulas infantis, contribui para o desmame precoce. Por isso, o profissional deve estar preparado e demonstrar segurança para a mãe com dificuldades de amamentação, acolhendo-a em sua ansiedade e fornecendo-lhe informações consistentes. Para Mariane Gonçalves (2014). Para levar adiante sua opção, ela precisa estar inserida em um ambiente favorável à amamentação e contar com o apoio de um profissional habilitado a ajudá-la. Mas nem sempre o profissional de saúde tem conhecimentos e habilidades suficientes para manejar adequadamente as inúmeras situações que podem servir de obstáculo à amamentação bem-sucedida. Para Monteschio et al., (2015) o enfermeiro tem papel importante na promoção e proteção ao aleitamento materno, por meio do fortalecimento de ações comunitárias, reorientação dos serviços de saúde, orientações às gestantes e puérperas e na formação e articulação de redes de apoio a esta prática. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o papel da assistência a enfermagem é de identificação de fatores no processo da amamentação exclusiva. Ainda que o assunto seja tema de constantes discussões muito ainda se tem a pesquisar, pois, apesar do conhecimento de muitas das vantagens do aleitamento, evidencia-se grande desconhecimento no que se refere ao processo fisiológico, aliado aos tabus. Acreditamos que seja importante conhecer todo o contexto em que essa mãe, mulher, está inserida, para que se possa atuar de forma mais eficaz.

p.314

**Palavras-chave:** Aleitamento; Enfermagem.

## O DESAFIO DA ENFERMAGEM NA EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Lucas Carlos Teixeira; <sup>2</sup>Maria Thereza Vieira Carvalho; <sup>3</sup>Yanka Alcântara Cavalcante; <sup>4</sup>Ana Luiza Macedo Feijão; <sup>5</sup>Natália Ângela Oliveira Fontenele; <sup>6</sup>Mariana Lara Severiano Gomes; <sup>7</sup>Lívia Moreira Barros.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú –UVA; <sup>7</sup>Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** [lucascarlos\\_bc@hotmail.com](mailto:lucascarlos_bc@hotmail.com)

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A segurança fornecida pela instituição hospitalar ao paciente consiste na ausência de danos corporais, psicológicos, espirituais e sociais desnecessários ou que sejam potenciais, sendo também considerados, eventos adversos. A enfermagem tem importante papel na condução dos serviços e desenvolvimento do trabalho em equipe, além da responsabilidade na aplicação e verificação dos protocolos de segurança, sendo imprescindíveis para o paciente que se encontra em estado de vulnerabilidade. Porém, há contratempos em relação à implantação de medidas de segurança e a rotina de serviço dos profissionais de enfermagem, sendo ainda um desafio, a efetivação dessas medidas ao cenário hospitalar o qual estão inseridos. **OBJETIVO:** Identificar, na literatura científica, os desafios encontrados pelos profissionais de enfermagem na efetividade das medidas de segurança. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizado no mês maio de 2017 na base de dados BDEFN a partir do descritor “Segurança do Paciente”. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra no idioma português publicados entre 2013 a 2015 e com assunto principal “Segurança do Paciente” e Qualidade da assistência à saúde”. Foram excluídos revisões integrativas, estudos de casos e editoriais. Foram encontrados sete artigos científicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na leitura dos artigos, constatou-se que os eventos adversos mais frequentes são: erro de identificação do paciente, erro na administração de medicamentos e falta de atenção da enfermagem na prestação da assistência. As principais justificativas para a ocorrência dos eventos citadas foram à falta de comunicação entre a equipe multidisciplinar e de enfermagem, a sobrecarga profissional e cargas horárias excessivas. Observa-se que as medidas de segurança são direcionadas ao enfermeiro, todavia, a eficácia do funcionamento dos protocolos de segurança consiste no relacionamento interpessoal entre a equipe multiprofissional e no trabalho coletivo, para a identificação dos fatores de riscos aos eventos adversos e na aplicação de práticas seguras. Há o desafio da enfermagem de fortalecer a comunicação da equipe e de promover uma reflexão crítica dos profissionais a frente das condições e necessidades do paciente. **CONCLUSÃO:** Atualmente há uma grande repercussão acerca da segurança do paciente, sendo necessário o cumprimento dos protocolos de segurança e medidas que sejam adotadas pela enfermagem e os demais profissionais atuantes do meio intra-hospitalar. O trabalho foi importante para a compreensão das estratégias para assegurar o paciente durante a internação hospitalar e conhecer os principais desafios da enfermagem no seu ambiente de trabalho para garantir uma assistência isenta de riscos e agravos.

**Palavras-chave:** Segurança do Paciente; Enfermagem.

## ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS DE BAIXO PESO COMO SINAL DE ALERTA

<sup>1</sup>Sarah Giulia Bandeira Felipe; <sup>2</sup>Isabela Maria Magalhães Sales; <sup>3</sup>Aline Macedo da Silva; <sup>4</sup>Augusto Cezar Antunes de Araújo Filho; <sup>5</sup>Silvana Santiago da Rocha.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Enfermeiro. Doutorando da Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>5</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sarinhagbf@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Durante o período neonatal ou nos primeiros meses de vida, o recém-nascido prematuro de baixo peso possui a função pulmonar reduzida, apresentando acentuado risco de síndrome de dificuldade respiratória. Essa imaturidade do sistema respiratório, pode se mostrar nos bebês através de sinais e sintomas, que servem de alerta para que os profissionais de enfermagem atuem frente a essas mudanças, a fim de evitar maiores complicações. Como as mães ou acompanhantes são os principais aliados desses profissionais, no que tange ao cuidado com recém-nascido durante o período de internação hospitalar, é imprescindível que elas tenham conhecimentos sobre essas alterações. **OBJETIVO:** Identificar as principais alterações respiratórias nos recém-nascidos prematuros de baixo peso e como os profissionais de enfermagem reduzem seu impacto nas mães durante a internação hospitalar. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo qualitativo, baseado no referencial metodológico da Pesquisa Convergente-Assistencial (PCA), desenvolvido em uma maternidade de referência do Estado do Piauí, com a participação de 17 profissionais de enfermagem da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru. Para coleta de dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada no período de abril a julho de 2016. A análise dos discursos contemplou os quatro processos recomendados pela PCA discutidos à luz do referencial sobre a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com análise nos discursos, verificou-se que as principais alterações respiratórias presente nos recém-nascidos prematuros de baixo peso foi cianose, batimentos de asa de nariz, tiragem intercostal e apneia. Observou-se nas falas que o aparecimento dessas alterações pode gerar nas mães ou acompanhantes situações de apreensão e perturbação pelo desconhecimento que pode ser minimizado através das orientações das profissionais de enfermagem. **CONCLUSÃO:** É imprescindível que as profissionais de enfermagem fiquem atentas ao surgimento das alterações respiratórias, visto que, em algumas circunstâncias, pode existir a necessidade de intervenção. Além disso, a apreensão das mães pode ser minimizada por meio do conhecimento. Neste sentido, observa-se a necessidade de orientação das mães pela equipe de enfermagem a fim de minimizar a apreensão materna por receio do risco de morte do bebê.

p.316

**Palavras-chave:** Enfermagem Neonatal; Recém-nascido de Baixo Peso; Doenças Respiratórias.

## CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA COM CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Francisco Márcio Nascimento da Cruz; <sup>2</sup>Juliana Macedo Magalhães; <sup>3</sup>Claudia Maria Sousa de Carvalho.

<sup>1</sup>graduando em enfermagem pelo centro universitário UNINOVAFAPI <sup>2</sup>doutoranda do programa de pós-graduação biomédica pela UNIVAP – docente do UNINOVAFAPI. <sup>3</sup>Mestrado em políticas públicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI – docente do UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marcionascimentocruz@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer infanto-juvenil é considerado raro quando comparado ao câncer em adulto. Apesar de ser considerado de baixa prevalência, corresponde 2% a 3% dos casos de câncer no Brasil, atingindo cerca de 11 mil crianças e adolescentes, anualmente. Sendo essa uma doença crônica que ameaça a vida é, também, umas das enfermidades para a qual está indicado o cuidado paliativo. Os cuidados paliativos representam uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares, assim, a enfermagem deve assistir à criança no modelo de cuidados integrais, holísticos e interdisciplinares. **OBJETIVO:** Identificar nas evidências científicas produzidas na literatura sobre o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre os cuidados paliativos à criança com câncer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, que segundo Gil (2014) define como método desenvolvido a partir de material já elaborado nas produções dos campos da saúde, constituindo-se de artigos para a saturação e resposta da pergunta de forma sistematizada explorando todo estado da arte. As buscas foram realizadas nos bancos de dados SCIELO e LILACS, no mês de abril de 2017 utilizando-se dos seguintes descritores: enfermagem, cuidados paliativos e câncer, para uma busca controlada da pesquisa. Os critérios de inclusão foram artigos completo disponíveis eletronicamente, publicados em idioma português, obedecendo ao período entre 2014 a 2017. Foram excluído dissertação, tese, editoriais e comentários. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** foram encontrados 16 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, os quais foram selecionados para o estudo. A partir dos estudos levantados, identificou-se que os cuidados paliativos consistem em uma assistência promovida por uma equipe multiprofissional que objetiva a melhoria da qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam uma doença ameaçadora à vida, através de medidas que visam a prevenção e o alívio do sofrimento. Entretanto, na literatura, as evidências científicas apontam para o desconhecimento e despreparo de acadêmicos de enfermagem quanto ao enfrentamento das questões relacionadas à morte e na implementação de ações que contribuem para aliviar o sofrimento de pacientes em fase terminal. Estudos revelam, também, que enfermeiros e acadêmicos de enfermagem vivenciam uma carga de desgaste emocional durante a assistência ao paciente que necessita de cuidados paliativos, principalmente quando se trata de criança com câncer. **CONCLUSÃO:** Dessa forma é importante ressaltar que, ainda na graduação, acadêmicos de enfermagem possam aprofundar as discussões acerca dos cuidados paliativos, incentivando o conhecimento de diversas modalidades de assistência ao final da vida, com o proposito de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares; bem como habilitar o futuro profissional no desempenho desta função.

p.317

**Palavras-chave:** Enfermagem; Cuidados paliativos; Câncer.

## ABORDAGEM REFLEXIVA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE

<sup>1</sup>Fabiana da Conceição Silva; <sup>2</sup>Jardel Nascimento da Cruz; <sup>3</sup>Tharles Lindenberg de Brito Araújo; <sup>4</sup>Francisco Márcio Nascimento da Cruz; <sup>5</sup>Elayne Kelly Sepedro Sousa; <sup>6</sup>Wallyson Andre dos Santos Bezerra; <sup>7</sup>Evaldo Hipólito de Oliveira.

<sup>1</sup> Discente do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Curso de Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil;  
<sup>2,3,4,5,6</sup> Discentes do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Curso de Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil;  
<sup>7</sup> Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fabi-anapatos@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A osteoporose é uma doença óssea metabólica caracterizada pela diminuição da densidade mineral óssea, com deterioração da microarquitetura óssea que leva a um aumento da fragilidade do esqueleto e risco de fratura. A Organização Mundial de Saúde classifica a OP como um dos problemas de saúde pública mais importante entre as doenças não infecciosas que aflige a sociedade nos tempos contemporâneos. A patologia reconhecida como um estabelecido e doença que afetou mais de 75 milhões de pessoas nos Estados Unidos, Europa e Japão bem definido. Nos homens com idade superior a 50 anos, a prevalência de osteoporose varia de 5,9% (Polónia) a 7,2% (Luxemburgo) nas mulheres, as taxas variam de 19,1% (Chipre) para 23,5% (França). **OBJETIVO:** Desenvolver uma reflexão sobre a formação de estudantes de enfermagem acerca da prevenção da osteoporose à luz da teoria transpessoal de Jean Watson. **MÉTODOS:** Trata-se de uma análise reflexiva com base na literatura científica de estudos publicados, em que a proposta do artigo foi não a análise baseada em evidências, e sim refletir a respeito do tema. Adotou-se a abordagem metodológica qualitativa por trabalhar, com valores, crenças, representações, hábitos, universo de significados, motivos, aspirações atitudes e opiniões, e por ser um tipo de busca interpretativo/formativa. A busca ocorreu nas bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed em setembro a outubro de 2016, em que reuniu estudos nacionais e internacionais, Foi realizado a busca reversa de 5 artigos publicados em periódicos para melhoria da reflexão analítica e crítica sobre a temática. Após ocorreu a leitura dos textos na íntegra e cujos critérios de elegibilidade, Arelado a este aspecto, a revisão de bibliografia fundamental e legislação que permeia a questão de formação e seus nuances, fundamentada na referencial teórico da teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise dos artigos elegeram-se 3 categorias temáticas que transcende e descreve os resultados: Educação permanente sobre osteoporose na formação de estudantes de enfermagem, onde reflete sobre os novos padrões de formação de enfermeiros no passado, presente e futuro na segunda categoria trata-se das Metodologias ativas na formação de enfermeiro com a aplicação de teorias de enfermagem, no que tange a formação de estudante e a importância de aplicar novas medidas para o preparo de futuros enfermeiros, ressaltando sobre novas ferramentas como coaching. A terceira descreve a fundamentação da Teoria do Cuidado Transpessoal Humano de Jean Watson para a formação de enfermeiros, baseando-se nos princípios humanístico para formação de profissionais. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo indicam que o conhecimento, atitudes e comportamentos de saúde relacionados à osteoporose entre estudantes de enfermagem podem ser inadequados e que existem lacunas consideráveis no que se refere ao conhecimento existente especialmente nos aspectos de prevenção da osteoporose.

p.318

**Palavras-chave:** Formação; Enfermeiro; Osteoporose; Educação em saúde.

## ENXAQUECA E O RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup> Tereza Cristhina de Matos Pereira; <sup>2</sup> Ana Kelle Silva de Sousa; <sup>3</sup> Carla Vieira Araújo; <sup>4</sup> Anna Beatriz da Silva de Sousa Melo; <sup>5</sup> Mariana Lobo Lanês Santana de Alencar; <sup>6</sup> Magnólia de Jesus Sousa Magalhães.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão; <sup>5</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão; <sup>6</sup> Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada e Doutoranda em Biologia Celular e Molecular Aplicada em Saúde.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** terezacristhina\_dp@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A enxaqueca (migrânea) é uma condição clínica crônica muito frequente (10 a 20% da população) com crises episódicas, sendo que as mulheres são afetadas 4 vezes mais frequentemente que os homens. Além disso, é uma condição que afeta as pessoas principalmente durante os anos mais produtivos de suas vidas, podendo ter um grande impacto na qualidade de vida das pessoas. Uma ligação potencial entre enxaqueca e doença vascular é, portanto, de grande interesse numa perspectiva científica e de saúde pública. Uma investigação demonstrou que as pessoas que têm enxaqueca têm um aumento ligeiro do risco de AVC. Isto parece ser particularmente significativo para as mulheres jovens (de idade) que tenham enxaqueca clássica (com aura). Entre 20 e 40% dos acidentes vasculares cerebrais que ocorrem em mulheres com enxaqueca, parecem desenvolver diretamente de um ataque de enxaqueca. **OBJETIVO:** Avaliar o risco de Acidente Vascular Cerebral associado à Enxaqueca. **MÉTODOS:** Foram coletados um total 55 artigos no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil, em seguida aplicou-se o critério de inclusão “texto completo”, onde se restringiu a 27 artigos, utilizaram-se ainda os seguintes descritores: “acidente vascular cerebral” e “enxaqueca com aura” do qual reduziu-se a 21 artigos, onde selecionou 6, devido ao idioma escolhido pela autora que seria inglês e português, e ainda a relação com o conteúdo abordado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com as fontes bibliográficas levantadas, o risco de AVC em mulheres com enxaqueca sem aura, não apresenta-se maior que o da população em geral. Entretanto, acredita-se que o risco aumenta em até o dobro do normal se uma mulher apresenta aura, porém esse risco não demonstra alto em geral. Vale acrescentar que quando a mulher ingere contraceptivo com estrogênio há um aumento de até 6 vezes no risco de AVC, e em pacientes com enxaqueca com aura que fumam e usam contraceptivos contendo estrogênio, o risco de AVC, torna-se considerável, alcançando 9 vezes o nível esperado. **CONCLUSÃO:** Em suma, percebe-se que o risco de desenvolver AVC decorrente de um ataque de enxaqueca é bem baixo, porém associado a alguns fatores, pode haver um aumento considerável do risco. Com as devidas precauções, como evitar fumar e consideração criteriosa de contracepção com estrogênio, a enxaqueca é um problema tratável que está raramente associado à complicações.

**Palavras-chave:** Enxaqueca; Acidente Vascular Cerebral; Enxaqueca com aura.

## COBERTURA VACINAL DO HPV QUADRIVALENTE D1 E D2 NA REGIÃO NORDESTE NO PERÍODO DE 2012 A 2017

<sup>1</sup>Mara Monize Pinheiro Mendes; <sup>2</sup>Naya Thays Tavares de Santana; <sup>3</sup>Terciane Maria Soares; <sup>4</sup>Maysa Aguida Silva Lima; <sup>5</sup>Matheus Henrique da Silva Lemos; <sup>6</sup>Jaiane Oliveira Costa; <sup>7</sup>Roberta Fortes Santiago.

<sup>1 2 3 4 5 6</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRV/FACID; <sup>7</sup>Doutoranda em Enfermagem pela UFPI, Mestre em Enfermagem pela UFPI, Docente da UESPI e DEVRV/FACID, Enfermeira Plantonista da FMS-TERESINA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mara\_monize@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo uterino é o terceiro mais frequente entre as mulheres no Brasil, sendo a quarta causa de morte feminina por câncer, em virtude disso é considerado um problema de saúde pública. Estudos demonstram a relação da infecção do papiloma vírus humano (HPV), com o câncer de colo de útero. O HPV é uma infecção de alta prevalência mundialmente, considerada uma doença sexualmente transmissível. Para diminuir sua incidência foi criado o exame Papanicolau, que tem grande eficiência. O Ministério da Saúde adotou também a vacina quadrivalente, visando controlar a disseminação do vírus, considerado como proteção do câncer de colo de útero, o HPV pode evoluir para o câncer de colo de útero se não tratado corretamente, a vacinação tem uma eficácia superior a 95%. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura vacinal do vírus papiloma humana (HPV), na região Nordeste, no período de 2012 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo documental de abordagem quantitativa, retrospectiva, de dados secundários. O estudo abrangerá todos os casos registrados no SI-PNI de doses do HPV da região Nordeste, no período de 2012 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A coleta de dados neste estudo mostrou que, em 2012, foram administradas 3.368.829 doses em adolescentes de 9 a 10 anos e o percentual de cobertura vacinal correspondente a 94,5%. Já em 2013, não foram apresentados valores, por falta de registro na fonte de pesquisa. No ano de 2014 houve uma queda nesses valores, foram administradas 2.269.248 doses tendo como percentual de cobertura 75,8%. Em 2015, houve uma redução no número de doses e no percentual de cobertura vacinal em relação ao ano de 2014, foram aplicadas 1.741.321 doses e tendo como percentual de cobertura vacinal 46,3%. No ano de 2016, foram aplicadas 688.453 doses e tendo como percentual de cobertura vacinal 9,6 %, sendo até então o mais baixo percentual de cobertura apresentado. E por fim, até abril de 2017 foram administradas 176.440 doses e com um percentual de 10,4%. **CONCLUSÃO:** O estudo das coberturas vacinais do HPV oportuniza investigar a concretização e efetividade de políticas públicas e a prevenção do Vírus do Papiloma Humano. Essa ação possibilita a detecção da vulnerabilidade imunológica da população jovem que estão expostas a esse vírus e, identificar as potencialidades e fragilidades no processo de vacinação e muitas vezes a rejeição da população. Dessa forma, contribui para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, uma vez que a análise da cobertura vacinal do HPV possibilita avaliar o estado vacinal da população de um determinado território e elaborar ações para alcançar a cobertura recomendada pelo PNI.

**Palavras-chave:** Vacinas Contra Papillomavirus; Vacina Quadrivalente Recombinante Contra HPV Tipos 6, 11, 16, 18; Perfil Epidemiológico.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Fernanda Evangelista de Almeida Mendes; <sup>1</sup>Deusiane Pereira da Silva; <sup>1</sup>Daniela Alexia Silva Almendra; <sup>2</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>3</sup>Paula Lima Rodrigues; <sup>4</sup>Karine de Magalhães Nogueira Ataíde; <sup>5</sup>Laurimary Caminha Veloso.

<sup>1</sup> Pós-Graduandas em Urgência e Emergência pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup> Pós-Graduada em Urgência e Emergência na Unidade Integrada de Pós-Graduação; <sup>4</sup> Doutoranda em Biologia Molecular e Celular aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil-ULBRA e docente na Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>5</sup> Doutora em Biotecnologia em Saúde do RENORBIO pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e Docente na Faculdade Santo Agostinho - FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** fernandaevangelista02@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é um período de grandes mudanças pois é onde se atinge a maturidade biopsicossocial. Quando ocorre uma gravidez nessa fase há um risco psicossocial que pode repercutir negativamente no desenvolvimento da adolescente. Entre os motivos mais decorrentes para a gravidez nesse período, estão a não utilização ou utilização inadequada de métodos contraceptivos e a falta de comunicação familiar sobre sexualidade e gravidez, uma vez que estes estão despreparados físico, emocional e socialmente para receber um novo membro da família. **OBJETIVO:** Descrever a assistência prestada por acadêmicas de enfermagem à adolescente que rejeitava a gravidez por conflitos familiares frequentes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante estágio curricular no mês de junho de 2016, em uma visita domiciliar na capital Teresina-PI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Adolescente com 15 semanas, solteira, não frequentava a escola, baixo peso, residia com pais em uma casa de dois cômodos. Ao exame físico encontrava-se ansiosa, com choro fácil, pouco responsiva ao diálogo, referindo não aceitação da gravidez, abandono da escola devido a descoberta da gestação e tentativa de aborto mal sucedido. Durante a visita observou-se falta de saneamento básico e relações familiares conflituosas. Entre os Diagnóstico de Enfermagem encontrados conforme a *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), estavam Ansiedade, Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais, Risco de solidão, Processos Familiares Disfuncionais, Risco de suicídio. Como prescrições de enfermagem, a paciente foi orientada sobre cuidados na gravidez, orientou-se quanto à importância de acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico no momento, estimulou-se a volta aos estudos e a comparecer as consultas de pré-natal para melhor acompanhamento da gestação. A prática da enfermagem tem alicerces em conhecimentos e habilidade de relações interpessoais, em que a tomada de decisões pela equipe deve centrar em ações de promoção à saúde relevantes ao processo do cuidado. O planejamento familiar é um apoio para pessoas que desejam ou não constituir família. **CONCLUSÃO:** Essas ações possibilitam a realização de um atendimento qualificado e humanizado que transformam o momento da adolescência em uma fase que a paciente poderá se sentir mais segura para manter vínculos de confiança com profissionais e a família, alcançando assim seu conforto e melhoria nas qualidades do pré-natal e de vida.

**Palavras-chave:** Gravidez na Pré-Adolescência; Cuidados de Enfermagem; Estudos de Casos.

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À ECLÂMPsia NA GESTAÇÃO: RELATO DE CASO**

<sup>1</sup> Thalita Monteiro da Silva; <sup>2</sup> Larissa Silva Santos; <sup>3</sup> Monica Cavalcante; <sup>4</sup> Fernanda Cláudia Miranda Amorim.

<sup>1,2,3</sup> Graduandas em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>4</sup> Doutorada em engenharia biomédica-UNIVAP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** Thalita\_monteirosilva1@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A eclampsia caracteriza-se pela ocorrência de uma ou mais convulsões em gestantes com pré-eclampsia, não portadoras de doenças neurológicas que as justifiquem. É importante causa de morbimortalidade materna e fetal exigindo intervenção imediata, caracteriza-se pela manifestação convulsiva ou comatosa da pré-eclampsia, isolada ou associada à hipertensão arterial sistêmica materna preexistente. Trata-se de intercorrência emergencial com distribuição universal, estando comprovada sua incidência crescente, apesar das tentativas e medidas instituídas para seu controle. **OBJETIVO:** Descrever a assistência prestada por acadêmicas de Enfermagem a uma paciente diagnosticada com eclampsia na Gestação. **MÉTODOS:** Estudo Descritivo do tipo Relato de Caso que enfatiza a história clínica e os cuidados de Enfermagem a uma paciente com eclampsia na gestação em uma maternidade de referência da capital Teresina, durante estágio no mês de março de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Gestante de 18 anos e em 35ª semanas de gravidez, admitida na maternidade por eclampsia, antecedentes obstétricos de eclampsia e pessoais anemia em uso de dipirona sódica, sulfato ferroso. Ao exame físico encontrava-se eutrófica, referindo dor em baixo do ventre, cefaleia occipital. Entre Diagnóstico de Enfermagem conforme a North American Nursing Diagnosis Association estavam Risco de infecção relacionado ao uso de cateter venoso, Risco de mobilidade física prejudicada, relacionada à dor e desconforto, Ansiedade, evidenciada por preocupação e aumento da tensão relacionada à ameaça ao estado materno fetal. Dor aguda caracterizado por expressão facial de dor relacionado a agente lesivo físico, Risco de recuperação cirúrgica retardada relacionada a dor Como prescrições de enfermagem estavam Avaliar permeabilidade do acesso venoso, Orientar paciente/família quanto aos riscos e prevenção o de quedas, Orientação e apoio a mãe sobre o bebê tranquilizando assim a paciente. Observar a característica da dor, Avaliar característica, intensidade e local da dor. **CONCLUSÃO:** A atenção da enfermagem a uma mulher diagnosticada com eclampsia é de extrema relevância, pois ao visar a promoção da saúde, a assistência se torna humanizada e de qualidade.

p.322

**Palavras-chave:** Eclampsia; Gestação; Enfermagem.

## A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR NO CUIDADO AO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Eline dos Santos Gonçalves; <sup>2</sup>Ana Paula do Santos Silva; <sup>2</sup>Andreza Amanda de Araújo; <sup>2</sup>Wanessa Nathally de Santana Silva; <sup>2</sup>Ketly Rodrigues Barbosa dos Anjos; <sup>3</sup>Suzana de Oliveira Mangueira.

<sup>1,2</sup> Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Pernambuco. Brasil; <sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora Adjunta do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Pernambuco, Brasil.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ynegoncalves@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A população brasileira, atualmente, apresenta uma parcela significativa de idosos. Segundo o Ministério da Saúde e as estatísticas da Organização Mundial de Saúde apresentam como estimativa que no período de 1950 a 2025 os idosos no país aumentem em quinze vezes. Em 2025, o Brasil poderá alcançar cerca de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Isso tem sido motivo de diversas discussões, pois suscita a preocupação em preservar a saúde e o bem-estar dessa parcela da população. Os idosos, geralmente, são acometidos por doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas hipertensão, diabetes, depressão, demências, Mal de Alzheimer, perda do equilíbrio que intensificam o risco de quedas e fraturas e acarretam perda da mobilidade, deixando-os acamados mais susceptíveis a agravos como as lesões por pressão. O modelo de atenção domiciliar tem sido implantado no mundo e tem como pontos fundamentais o cliente, a família, e os cuidados da equipe multiprofissional. **OBJETIVO:** Analisar fatores associados à assistência de enfermagem domiciliar na população idosa, atuando na prevenção e tratamento das doenças crônicas e não crônicas. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo tipo revisão integrativa no qual foram utilizadas as bases de dados: SCIELO, LILACS, BIREME, PUBMED, com os seguintes descritores: Saúde do idoso; Enfermagem geriátrica; Cuidado integral a saúde. Critérios inclusão: artigos originais, artigos de pesquisa e estudo exploratório descritivo no período de 2012 a 2017 em periódicos nacionais e que retratassem a temática. Critérios de exclusão: cartas ao editor, teses e dissertações. Foram encontrados 15 trabalhos. Destes, 10 foram selecionados por se enquadrarem dentro dos critérios de elegibilidade. Variáveis do estudo: estudo transversal, pesquisa qualitativa, revisão integrativa. Para análise e interpretação dos dados, realizou-se a síntese das informações extraídas dos artigos selecionados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O atendimento domiciliar é ofertado para os idosos que são impossibilitados de comparecer aos serviços de saúde para tratamento específico a uma patologia ou ainda cuidados de monitoramento e de manutenção ao seu bem estar. Os enfermeiros que se apresentam nesta área são considerados profissionais privilegiados, pois os mesmos diagnosticam e prescrevem as intervenções capazes de prevenir as lesões por pressão e orientam os cuidados necessários para outras doenças crônicas e não crônicas. Considerando o acúmulo de morbidades associadas ao envelhecimento, idosos mais velhos teriam maior probabilidade de necessitar de assistência domiciliar e a demência é um importante fator no planejamento dessa assistência. Foi observada de forma positiva a evolução do paciente durante o tratamento domiciliar, visto que a participação familiar juntamente com o cuidador favorece de forma significativa no desenvolvimento do prognóstico da doença. **CONCLUSÃO:** Diante dos artigos analisados observa-se o crescimento da população do grupo da terceira idade e da maior vulnerabilidade destes as doenças e agravos comuns nesta fase da vida, é possível observar a importância da assistência à saúde para a melhoria na qualidade de vida dos idosos. Entretanto, o tratamento domiciliar reduz os gastos e as infecções hospitalares, bem como favorece no processo de humanização, pois o meio juntamente com a família favorece no processo saúde-doença.

**Palavras-chave:** Saúde do idoso; Enfermagem geriátrica; Cuidado integral a saúde.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL EM UMA CASA DE REABILITAÇÃO PARA DEPENDENTES QUÍMICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Denise Mauriz Sousa; <sup>1</sup>Karolyne de Sousa Martins; <sup>1</sup>Larissa Rafena Martins Araújo; <sup>2</sup>Damila Rufino de Holanda e Silva.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>2</sup>Enfermeira da ESF da FMS Teresina-PI e Mestranda em Saúde da Mulher na Universidade Federal do Piauí- UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** denisemaurizsousa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As Infecções do Trato Reprodutivo (ITR) englobam as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), infecções endógenas e as infecções iatrogênicas, possuindo mais de 30 agentes etiológicos que podem provocar as IST, em que, são transmitidas através do contato sexual, durante a gestação, o parto/amamentação ou por via sanguínea. Tendo como alguns sinais o aparecimento de verrugas genitais, corrimento vaginal/uretral e úlceras. O uso indevido de drogas, envolvendo a exposição urbana, à gravidez na adolescência e todas as outras formas que fogem do domínio individual juntamente com a vulnerabilidade e os riscos emocionais, físicos e sociais aos quais se expõem evidenciam questões, como a relação sexual não segura, acarretando às possibilidades de infecções por IST/AIDS. Portanto, a educação em saúde promovida as classes suscetíveis tornam o assunto abordado conhecido no meio, produzindo possíveis mudanças de hábitos, de modo que se protejam. **OBJETIVO:** Evidenciar uma experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem em uma palestra interativa sobre educação sexual produzida para dependentes químicas que encontram-se em processo de reabilitação, com o objetivo de sensibilizar as mesmas para o autocuidado e prevenção das IST's. **MÉTODOS:** Palestra interativa realizada na Comunidade Terapêutica Casa do Oleiro, na ala feminina, situada na Av. Mirtes Melão, s/n, bairro Alto da Ressureição, no município de Teresina-PI, no dia 03 de maio de 2017, no qual, através de álbuns seriados e materiais educativos, como panfletos e kits com preservativos, foram abordados as principais infecções sexualmente transmissíveis, despertando o interesse das mesmas acerca do tema, possibilitando a interação entre acadêmicas e as dependentes químicas em reabilitação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Havia 21 internas em recuperação, com período de tratamento de 6 meses. Para as acadêmicas a experiência foi de suma importância, pois através da explanação do assunto obteve-se uma participação ativa das internas, havendo esclarecimento de dúvidas, como os sintomas mais comuns das IST's, a idade adequada para iniciar o exame citopatológico, os principais exames realizados para detectar as infecções, o uso correto da camisinha feminina e masculina, entre outras. Posteriormente foram distribuídos panfletos a respeito de HIV/AIDS, visto que, é uma das infecções que não possuem cura, tendo alta prevalência, tornando as pessoas imunodeprimidas, ou seja, adquirem doenças oportunistas devido à baixa imunidade do organismo. Em seguida, as dúvidas quanto às técnicas de utilização da camisinha foram demonstradas através da ilustração do uso da camisinha feminina, logo a mesma abrange uma maior área de proteção contra as IST's e pode ser inserida na vagina até 8 horas antes do ato sexual, pois não depende da ereção para ser colocada, e é muito resistente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a educação em saúde para grupos vulneráveis, como as dependentes químicas, é uma forma de viabilizar o conhecimento a todas, a fim de sensibilizar e instigar sobre a forma de autocuidado, através do uso adequado e frequente do preservativo para obter a prevenção, como também a importância da detecção e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis.

**Palavras-chave:** Doenças sexualmente transmissíveis; Usuários de drogas; Educação em saúde.

## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM ENCONTRADOS EM PACIENTE COM SÍNDROME DE VOGT-KOYANAGI-HARADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

<sup>1</sup>Mariana Lara Severiano Gomes; <sup>2</sup>Natália Ângela Oliveira fontenele; <sup>3</sup>Gardênia Craveiro Alves; <sup>4</sup>Ana Luíza Macedo feijão; <sup>5</sup>Antônio Ademar Moreira Fontelene Júnior; <sup>6</sup>Lucas Carlos Teixeira; <sup>7</sup>Marcos Aguiar Ribeiro.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>7</sup>Docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Especialista em gestão da saúde. Mestrando em saúde da família – Universidade Federal do Ceará (UFC).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mary\_llary@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada é uma enfermidade rara que atinge os tecidos que contêm melanócitos, como os olhos, sistema nervoso central, orelha interna e pele. Alguns grupos étnicos têm maior propensão para desenvolver a doença, como os asiáticos, indianos e latino-americanos e o gênero mais acometido é o feminino. **OBJETIVO:** Aplicar a Sistematização da Assistência de enfermagem em paciente com síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso clínico. Teve como cenário um hospital de ensino de Sobral-Ce. Participou do estudo uma paciente portadora da síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada. O estudo foi realizado no mês de agosto de 2016, durante o estágio do módulo de Avaliação do estado de saúde do indivíduo. Para fundamentação dos diagnósticos, foram utilizadas as bibliografias de NANDA, NOC, NIC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a vivência, os principais diagnósticos encontrados, foram, constipação, onde as intervenções realizadas consistiram em orientar a paciente a aumentar a ingestão hídrica e informar sobre uma alimentação rica em fibras. Foi perceptível o diagnóstico de deambulação prejudicada, onde as intervenções aplicadas foram, ajudar a paciente na deambulação, e encoraja-lo a deambulação. Um dos sintomas da síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada é confusão mental, que foi mais diagnóstico encontrado, que teve como intervenções, oferecer apoio quando o cliente está tentando comunicar-se e manter-se sensível à acentuação da frustração, dos medos e aos riscos irreais percebidos. **CONCLUSÃO:** A dificuldade no diagnóstico da doença decorre de sua raridade e da pouca divulgação na classe médica, sendo na maioria das vezes a síndrome reconhecida apenas pelos especialistas que tratam dos sistemas acometidos pela doença. Este fato contribui para que os dados de incidência da doença sejam escassos, sobretudo no Brasil.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Assistência em Saúde; Diagnósticos de enfermagem

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM CEFALÉIA CRÔNICA IDIOPÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Amanda Letícia Ribeiro Cruz; <sup>1</sup>Denise Mauriz Sousa; <sup>1</sup>Karolyne de Sousa Martins; <sup>1</sup>Lais Lane Cardoso;  
<sup>1</sup>Larissa Rafena Martins Araújo; <sup>1</sup>Liana Karina Avelino; <sup>2</sup>Célia Maria Pedreira Santiago.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>2</sup>Enfermeira da ESF da FMS  
Teresina-PI e Coordenadora de Estágio da Faculdade Santo Agostinho - FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** denisemaurizsousa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A cefaléia é um sintoma universal e estima-se que 95% dos homens e 99% das mulheres terão pelo menos um episódio ao longo da vida, das quais cerca de 40% apresentam-na com certa regularidade, devendo ser considerada como um sinal de alerta. A Cefaléia em facadas é uma condição geralmente idiopática, caracterizada por episódios de dores de cabeça em pontadas, fugazes. Segundo sua etiologia, as cefaléias podem ser classificadas como primárias e secundárias. Quanto ao modo de instalação e evolução, podem ser classificadas como cefaléias explosivas, agudas, subagudas, crônicas. As causas de cefaléia são múltiplas e predominam aquelas decorrentes de alterações funcionais do sistema nervoso central, chamadas cefaléias primárias. **OBJETIVO:** Descrever uma experiência vivenciada por Acadêmicas de Enfermagem em referência à assistência oferecida à paciente acometida por cefaléia crônica idiopática. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma patologia ainda não diagnosticada na qual a sintomatologia é descrita por forte cefaléia, realizada no Hospital Dr. Luiz Milton de Área Leão, localizado em Teresina- PI, em setembro de 2016, na urgência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação à paciente D.O.B com idade de 14 anos, acometida com cefaléias fortes, sem etiologia reconhecida, teve seu início de crises por volta dos 6 anos de idade, avaliada por diversos médicos e exames realizados para detectar a possível causa, no entanto, não houve nada conclusivo. Faz-se acompanhamento com neurologista e psicólogo, no qual, o tratamento consiste na administração das seguintes medicações: Diazepam, Carbamazepina e Fernergan. O Diazepam é um benzodiazepínico que possui propriedades ansiolíticas, miorrelaxantes, anticonvulsivantes e sedativa. O Fernergan é indicado no tratamento de distúrbios, além de sua ação sedativa. Já o Carbamazepina é usado no tratamento de crises convulsivas e no tratamento de algumas doenças neurológicas. Segundo relato da responsável, o estado emocional da paciente afeta de forma crucial no estado clínico da mesma, pois qualquer reação expressada por ela, esboçada por felicidade, tristeza, raiva ou mesmo quando não faz o uso correto das medicações, auxiliam no desenvolvimento das crises. A assistência de enfermagem consiste na orientação à paciente a fim de que a mesma possa amenizar crises de enxaqueca através de uma dieta apropriada, repouso adequado, atividades físicas, diminuição do stress e ansiedade (autocontrole), evitando fatores externos como: ruídos, luzes, perfumes intensos, exposição ao calor intenso, até descobrir o desencadeamento. **CONCLUSÃO:** Podemos relatar que a experiência foi muito significativa, permitindo que haja continuidade da pesquisa, buscando obter-se um diagnóstico conclusivo. Em que, o mesmo abriu horizontes de investigação e fez adquirir, de certa forma, uma curiosidade, e através da mesma instigar a buscar uma compreensão para essa sintomatologia. Por fim, o estudo permanece em aberto para que pesquisas posteriores possam dar continuidade a fim de encontrar um diagnóstico exato com o intuito de garantir uma assistência de maior qualidade para essa paciente.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem; Cefaléia; Doença Crônica.

## TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM TRATAMENTO DE PÉ DIABÉTICO - ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Denise Semirames Lopes; <sup>1</sup>Joyce Soares e Silva; <sup>1</sup>Maria Tainara dos Santos Resende; <sup>1</sup>Nádia Rodrigues Furtado Galeno, <sup>1</sup>Tatiane Fonseca Pereira; <sup>2</sup>Verônica Elis Araújo Rezende; <sup>3</sup>Joelita Alencar Fonseca.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – Campus Ministro Petrônio Portela; <sup>2</sup>Enfermeira do Hospital Universitário – HU; <sup>3</sup>Mestra docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – Campus Ministro Petrônio Portela.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** semirames.denise@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os portadores de feridas crônicas, principalmente pé diabético sofrem com a dor nos membros, dificuldade de mobilidade, perda da autoestima, isolamento social, depressão e inabilidade para o trabalho. Existem diversos tratamentos para feridas crônicas, desde os convencionais aos de tecnologia avançada, como a Terapia a Laser de Baixa Intensidade (TLBI), proposta como método de tratamento não invasivo, com resultados promissores e de excelente custo/benefício. **OBJETIVO:** Descrever a evolução da ferida em pé diabético acompanhada por acadêmicos de enfermagem, tratada com hidrogel associado à TLBI, considerando a efetividade deste tratamento. **MÉTODOS:** O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa de Doutorado aprovado pelo comitê de ética da Fundação Municipal de Saúde de Teresina-PI. Sendo desenvolvido no ambulatório municipal de pé diabético no Ambulatório Municipal Lineu Araújo, localizado no centro de Teresina-PI. M. V. F, 54 anos, realizou amputação do hálux e segundo tarso do pé direito em setembro de 2016. No mês de novembro, iniciou o tratamento com hidrogel associado com TLBI, então, foram 16 sessões realizadas a cada 2 dias que duraram 30 dias, após cada sessão eram aplicadas as escalas de PUSH (escala de cicatrização da ferida) e aferição da intensidade da dor pela escala visual analógica (E.V.A). A cada semana a lesão era mensurada e registrada em máquina SONY de 16.2 MEGA pixels. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A lesão antes do tratamento tinha uma área de 6x2 cm<sup>2</sup> com grau moderado de dor. Após 15 dias de tratamento, a lesão media 5,1x0,8 cm<sup>2</sup> retração drástica da ferida com estreito tecido de granulação, bordas hidratadas, não referindo dor em membro. Na escala de PUSH avaliado como 9. Pouquíssimo exsudato na ferida. Ao final da 16<sup>a</sup> sessão, ferida completamente epitelizada, sem exsudato e ausência da dor. A TLBI mostra-se com excelente custo/benefício, aumenta a angiogênese, produção de colágeno, reduz o processo inflamatório da lesão. Observou-se melhora da autoestima da paciente e conseqüentemente retorno às atividades laborais, sociais e melhora da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A experiência foi um aprendizado e aumento da expectativa para que esse tratamento seja implantado nos setores públicos para efetiva recuperação do pé diabético.

**Palavras-chave:** Diabetes; Feridas crônicas; Laserterapia.

## INVESTIGAÇÃO DE O CONSUMO ALIMENTAR EM CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS

<sup>1</sup>Francisca Bianca Mendes Isidoro; <sup>2</sup>Gyzelda de Barros Sousa; <sup>3</sup>Ana Danúcia Izidório Rodrigues de Araújo; <sup>4</sup>Luisa Helena de Oliveira Lima.

<sup>1,2</sup> Bolsistas de Iniciação Científica Voluntária - ICV. Acadêmica em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI /CSHNB; <sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade. Universidade Federal do Piauí – UFPI /CCS; <sup>4</sup> Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta da Universidade Federal do Piauí/UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** biancamendes04@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os dois primeiros anos de vida das crianças são caracterizados por crescimento acelerado e grande evolução no processo de crescimento, cujo consumo alimentar baseia-se inicialmente no leite materno e, por conseguinte o início da introdução alimentar saudável. Trata-se de um período vital para implantação de boas práticas alimentares, pois é nessa fase que são adquiridas as habilidades de digestão e na qual ocorrem mudanças que determinam o padrão alimentar na vida adulta. Até o sexto mês de vida do lactente, recomenda-se o aleitamento materno exclusivo, e partir do sexto mês a introdução da alimentação complementar, pois nessa época a quantidade e composição do leite materno não são suficientes para atender as necessidades nutricionais da criança. **OBJETIVO:** Investigar o consumo alimentar de crianças menores de dois anos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada de abril a maio de 2017, mediante a leitura de publicações contidas na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, publicadas nos anos de 2014 a 2016. Para a busca dos artigos foram utilizados os seguintes descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde: crianças, consumo alimentar e alimentação complementar, para refinar a busca foram utilizados os filtros de texto completo disponível, ano de publicação do artigo, tipo de documento e idioma. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificou-se 11 estudos que satisfaziam aos critérios do assunto abordado, entretanto apenas 5 deles traziam o tema especificadamente. Os quais foram analisados com base nos seguintes questionamentos: quantidade de autores, objetivos, periódico de publicação e principais resultados. Dentre os cinco, 2 deles contam com 4 autores, e os demais apresentam 3, 5, e 9 autores respectivamente. Os objetivos dos artigos são analisar a situação da alimentação complementar das crianças (3), apresentar indicadores e instrumento para o monitoramento da alimentação complementar (1) e avaliar a efetividade da estratégia nacional da alimentação complementar saudável (1). Os periódicos que mais publicaram sobre o tema foram Cadernos de Saúde Pública (2), Ciência e Saúde Coletiva (1), Revista Paulista de Pediatria (1) e Epidemiologia e Serviços de Saúde (1). Os artigos possuem como palavras chaves, lactente, aleitamento materno, alimentação complementar, saúde da criança e saúde materno-infantil. Dentre os estudos o primeiro é um estudo transversal que revela a introdução precoce, inoportuna e não saudável da alimentação complementar. No segundo foram priorizados os marcadores do crescimento e desenvolvimento infantil. Dois deles traziam a fundamental importância da alimentação saudável precoce e seus reflexos para a vida adulta, pois práticas alimentares inadequadas na infância podem prejudicar a saúde da criança e deixar sequelas, como a maior chance de aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis e o quinto estudo prioriza o desenvolvimento dos marcadores do crescimento e desenvolvimento infantil. Assim foi possível conhecer acerca da alimentação das crianças dessa faixa etária e a fundamental importância dos hábitos alimentares saudáveis. **CONCLUSÃO:** Através do estudo conclui-se que o consumo alimentar das crianças não acontece de maneira saudável e oportuna, o que pode refletir em complicações na vida adulta, não acompanhando o que é preconizado pelo ministério da saúde.

**Palavras-chave:** Crianças; Consumo Alimentar; Alimentação Complementar.

## PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS NASCIDOS VIVOS DO MUNICIPIO DE PICOS-PI.

<sup>1</sup>Natasha Priscila Lopes Arrais; <sup>2</sup>Cristiane Marques Lopes; <sup>3</sup>Luisa Helena de Oliveira Lima; <sup>4</sup>Anna Klara Alves da Silva; <sup>5</sup>Paula Valentina se Sousa Vera; <sup>6</sup>Edina Araújo Rodrigues Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>2</sup>Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela UFPI; <sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora Adjunta III do Curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB; <sup>4</sup>Enfermeira. Mestranda em Ciências e Saúde pela UFPI; <sup>5</sup>Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde da Bocaina; <sup>6</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFPI. Professora Assistente II do Curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** natashaarrais@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A busca por características epidemiológicas dos recém-nascidos pode trazer contribuições para a compreensão da mortalidade neonatal de nascimentos de baixo peso, pois proporciona o conhecimento da heterogeneidade das condições de vida, das características maternas, da gestação, além de acesso à assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido existente no município. Assim poderão ser identificados pontos necessários de atenção a fim de potencializar a intervenção durante o pré-natal na prevenção do nascimento de baixo peso. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo geral investigar o perfil epidemiológico dos nascidos vivos do município de Picos-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo documental retrospectivo descritivo. Os dados foram coletados na Vigilância Epidemiológica do município de Picos-PI e a pesquisa foi desenvolvida no período entre Outubro de 2013 à Agosto de 2014. A população foi composta por 1905 crianças nascidas vivas no período de Janeiro de 2012 à Dezembro de 2013. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário do tipo checklist baseado na Declaração de Nascido Vivo e os dados foram analisados através do programa estatístico SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*). Foram obedecidas as normas éticas de pesquisas envolvendo seres humanos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve predomínio de neonatos do sexo masculino (51,4%), e quase totalidade dos partos ocorreram em ambiente hospitalar (99,7%), onde a maioria das crianças não apresentaram anomalias congênitas (97%). O percentual de baixo peso ao nascer foi menor em relação a outros estudos realizados no Brasil (4,98), visto que a mediana de peso dos recém-nascidos foi de 3.280 g. Em relação ao índice de apgar, que é o indicador de vitalidade da criança após o nascimento, os valores mais frequentes foram de 9, no primeiro minuto, e 10 no quinto minuto. A escolaridade máxima das mães foi nível médio (47,2%), sendo que a maioria era lavradora (36%) ou dona de casa (24,%) onde a idade mediana das mães foi de 25 anos. O grupo étnico que mais apareceu foram de mulheres pardas (72,6%) e a maioria eram casadas (46,6%). Além disso, 84,10% dos neonatos nasceram a termo. Com relação ao número de consulta pré-natal, 50% das mães realizaram até no máximo sete consultas, sendo que a maioria iniciou o pré-natal no primeiro trimestre de gestação (71,8%) e 99,4% dos partos, foram assistidos por médicos. O tipo de gravidez predominante foi única (99,2%), sendo que a maioria dos fetos tinham apresentação cefálica (97,9%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a divulgação dos resultados deste trabalho para os enfermeiros e profissionais de saúde que realizam a assistência ao pré-natal, parto, puerpério e ao recém-nascido é importante para subsidiar o conhecimento da clientela e para a elaboração de programas de saúde que atendam ao perfil de usuárias e dos recém-nascidos evidenciados nos dados.

p.329

**Palavras-chave:** Cuidado pré-natal; Enfermagem; Recém-nascido de baixo peso.

## CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

<sup>1</sup>Natasha Priscila Lopes Arrais; <sup>2</sup>Ingred Pereira Cirino; <sup>3</sup>Luisa Helena de Oliveira Lima; <sup>4</sup>Artemízia Francisca de Sousa; <sup>5</sup>Paula Valentina de Sousa Vera; <sup>6</sup>Edina Araújo Rodrigues Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>2</sup>Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora Adjunta III do Curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB; <sup>4</sup>Nutricionista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. <sup>5</sup>Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde da Bocaina; <sup>6</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFPI. Professora Assistente II do Curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** natasharrais@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A alimentação complementar ao leite materno deve ser iniciada aos seis meses de vida, quando a criança já tem maturidade para receber novos alimentos e necessita de nutrientes e energia para seu crescimento. A promoção de uma alimentação complementar correta é essencial para o desenvolvimento infantil saudável, dessa forma, destacam-se as estratégias de educação em saúde que são ferramentas efetivas para introdução correta e em tempo oportuno de alimentos complementares ao leite materno. **OBJETIVO:** Construir uma cartilha educativa para orientação das mães sobre alimentação complementar para menores de dois anos; **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo metodológico, construção de uma cartilha educativa intitulada “Alimentação complementar para menores de dois anos”. O processo de desenvolvimento da cartilha ocorreu no primeiro semestre de 2016, através de uma análise criteriosa para seleção dos principais conteúdos a serem abordados com base na literatura científica, da escolha das ilustrações e da preparação de designer apropriado para o público-alvo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A tecnologia educativa contém 19 páginas, com dimensão de 210x297mm, fontes “Cooper Black” tamanho 28 para títulos e “Berlin Sans FB” tamanho 18 para textos, nas cores vermelha e rosa, utilizou-se fonte de letra padronizada alternando traços grossos e finos. O conteúdo da cartilha é composto pelos seguintes tópicos: Chegou o sexto mês! E agora?; Introdução dos alimentos; A papa salgada deve conter um alimento de cada grupo; Algumas dicas; Importante! Cuide da higiene no preparo e manuseio dos alimentos; Sugestões de papinhas; É hora de brincar!; Anotações; Referências. Os assuntos abordados são: conceito de alimentação complementar, como introduzir cada grupo alimentar de acordo com a idade, como preparar a papa salgada, dicas de como oferecer estes alimentos, bem como seu preparo e manuseio, sugestões de papinhas doces, salgadas e nordestinas e jogos interativos. **CONCLUSÃO:** A cartilha educativa é de essencial importância na instrução das mães sobre quais alimentos devem fazer parte da rotina alimentar de seus filhos bem como de que forma estes devem ser oferecidos, servindo para a enfermagem como ferramenta durante as consultas de puericultura e atividades educativas. Portanto, espera-se que a utilização desta cartilha possa promover e ampliar o conhecimento acerca dos cuidados necessários para uma alimentação saudável, rica em nutrientes e preparada de maneira adequada.

**Palavras-chave:** Alimentação Complementar; Educação em Saúde; Enfermagem.

## IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR A CRIANÇA COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Fabiana da Conceição Silva; <sup>2</sup>Augusto Cardoso Alves; <sup>3</sup>Mara Cléssia de Oliveira Castro; <sup>4</sup>William Damasceno de Sousa; <sup>5</sup>Márcia Astres Fernandes.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi-NOVAFAPI; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi-NOVAFAPI; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi-NOVAFAPI; <sup>4</sup>Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi-NOVAFAPI; <sup>5</sup>Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo-USP e Professora titular do Centro Universitário Uninovafapi-NOVAFAPI

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fabi-anapatos@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A utilização de um projeto terapêutico singular na resolução de problemas psicossociais é extremamente importante, uma vez que cada ser humano é único, ou seja, cada um de nós possuímos características singulares. **OBJETIVO:** Relatar a experiência com a implementação de ações terapêuticas direcionadas a uma criança com déficit de atenção e hiperatividade em situação de abandono do tratamento. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, realizado pelos acadêmicos de enfermagem durante os estágios da disciplina de Saúde Mental, objetivando a integração teoria e prática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente diagnosticado com déficit de atenção em hiperatividade que havia tido dois (2) acompanhamentos psicológicos e fazia uso de Neuleptil, entretanto, encontrava-se em estado de abandono do tratamento por influência de sua mãe que relatava não perceber efeitos desejados. Família relatava dificuldade em encontrar escolas que aceitassem a criança, e quando a aceitavam, esta era expulsa antes do término do ano letivo. Além disso, o menor não estava inserido no meio social, não se comunicava com outras crianças e nem participava de programas interativos. A mãe relatava agressividade do paciente à família e ao animal de estimação (gato), assim como inquietude e déficit de atenção. O paciente foi acompanhado durante dois meses pelos acadêmicos, esse acompanhamento foi com aplicação de histórico de enfermagem, e implementação de um plano de ação contendo as atividades de domínio baseada em imagens, cores e contas, quebra-Cabeças, ligar os pontos, fábrica de brinquedos e um passeio, cuja as tarefas eram achar a figura correspondente ao par se deseja formar, montar a figura apresentada através do encaixe de partes específicas, ligar os pontos em uma determinada sequência, figuras geométricas, confeccionar brinquedos com material reciclável e recreação e lazer, objetivando a treinar habilidade de atenção, memória, flexibilidade cognitiva, esclarecer os conceitos de “Redução”, “Reutilização” e “Reciclagem”; e incentivar criatividade e Interação e socialização com as demais crianças. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o treino de habilidades cognitivas é necessário para melhorar a habilidade e atenção e concentração que normalmente percebem-se alteradas em crianças com sinais de desatenção e/ou hiperatividade. De forma que o projeto terapêutico implementado foi bastante relevante, pois houve uma melhora significativa comparado ao comportamento que ele apresentava antes de conhecermos.

**Palavras-chave:** Hiperatividade; Déficit de atenção; Transtorno de déficit de atenção-hiperatividade; Desenvolvimento infantil

## ESTUDO DE CASO SOBRE PNEUMONIA

<sup>1</sup>Adaiane Alves Gomes; <sup>2</sup>Leonilson Neri dos Reis; <sup>3</sup>Maria Patrícia Cristina de Sousa; <sup>4</sup>Ernando Silva de Sousa; <sup>5</sup>Vanessa Borges da Silva; <sup>6</sup>Victor Hugo Brito de Oliveira; <sup>7</sup>Lorena Rocha Batista Carvalho.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Faculdade do Piauí - FAPI, Acadêmica de Enfermagem, Enfermagem, Teresina-Pi; <sup>6</sup>Universidade Federal do Piauí - UFPI, Especialização em Saúde da Família e comunidade, Enfermeiro, Teresina-P, <sup>7</sup>Faculdade do Piauí – FAPI, Mestra em Saúde da Família, Teresina-Pi.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail autor:** adaianealvesfies@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A pneumonia é a inflamação do trato respiratório inferior que compromete as vias aéreas e o parênquima pulmonar. Causada por diversos microorganismos incluindo bactérias, micobactérias, fungos e vírus. Um dos problemas da pneumonia é a limitação da expansibilidade pulmonar, dificultando a inspiração. Geralmente afeta tanto a ventilação quanto a difusão. Responsável por um alto índice de mortalidade. **OBJETIVO:** Promover por meio do estudo de caso uma análise a cerca da pneumonia, conhecer sua fisiopatologia e correlacioná-la no contexto das ações de enfermagem. **MÉTODOS:** Estudo de caso clínico utilizando o processo de enfermagem, realizado em um hospital de urgência e emergência na cidade de Altos-PI, em maio de 2017. Foi elaborado através da coleta de dados no prontuário e por meio da anamnese e exame físico da paciente que se encontrava internada na enfermaria no referido hospital. Para elaboração dos diagnósticos de enfermagem empregou-se a NANDA. Segue os aspectos éticos e legais de acordo a resolução 466/12, que regulamenta pesquisa envolvendo seres humanos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Histórico: R.L.S. 31 anos, feminina. Procurou a emergência acompanhada do marido. Consciente, orientada, relatando astenia em MMII, vertigem, apresentando tosse seca, dispnéia intensa com utilização da musculatura acessória e batimento das asas do nariz. Evolução: paciente no 4º DIH, consciente, orientada, fásica e receptiva ao diálogo, deambulando com auxílio de outra pessoa. Normocorada, dispnéica, normocárdica, afebril e normotensa. Pele hidratada com HV salinizado em MMSSD, AC: BNF em 2T, abdômen plano e indolor á palpação, diurese presente e evacuações presentes em quantidade satisfatória. Paciente referiu dor no apêndice xifoide e em hemitórax esquerdo. Sono e repouso insatisfatórios. Segue sob cuidados de enfermagem. Diagnósticos de enfermagem: troca de gases prejudicados, caracterizado por dispnéia e batimento de asa de nariz relacionado a desequilíbrio na ventilação-perfusão; conforto prejudicado caracterizado por alteração no padrão do sono relacionado a sintomas relativos à doença; risco de infecção relacionado a procedimento invasivo. Intervenções de enfermagem: monitorar a frequência respiratória, o uso de musculatura acessória; manter paciente na posição de Fowler com cabeceira da cama elevada a 45°; manter equilíbrio de atividade e repouso; administrar medicações prescritas e manter técnicas assépticas na preparação das medicações. **CONCLUSÃO:** O conhecimento a cerca da fisiopatologia e dos fatores desencadeantes da pneumonia contribui para que haja o diagnóstico e tratamento precoce evitando prognósticos negativos e possíveis complicações aos portadores, possibilitando ainda a aplicabilidade das etapas do processo de enfermagem e assim promover um cuidado de maneira integral ao paciente para obtenção dos melhores resultados.

**Palavras-chave:** Pneumonia; Riscos; Dispneia.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM A FATORES DE RISCOS DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Fernanda\_Evangelista de Almeida\_Mendes; <sup>1</sup>Deusiane Pereira da Silva; <sup>1</sup>Daniela Alexia Silva Almendra; <sup>2</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>3</sup>Daiana Rodrigues Lima; <sup>4</sup>Karine de Magalhães Nogueira Ataíde; <sup>5</sup>Laurimary Caminha Veloso.

<sup>1</sup> Pós-Graduandas em Urgência e Emergência pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup> Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí; <sup>4</sup> Doutoranda em Biologia Molecular e Celular aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil-ULBRA e docente na Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>5</sup> Doutora em Biotecnologia em Saúde do RENORBIO pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e docente na Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** fernandaevangelista02@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Insuficiência Renal Crônica (IRC) resulta da perda progressiva e irreversível de funções renais, ocasionando desequilíbrio metabólico e hidroeletrólítico e reconhece-se que as principais causas são o Diabetes Mellitus e a Hipertensão. Assim, a enfermagem como profissão do cuidar, tem condições de acompanhar quadros clínicos de indivíduos acometidos pela doença, bem como refletir junto a esses, sobre hábitos que busquem melhorar sua presente condição e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever a assistência prestada por acadêmicas em estágio curricular a um paciente diagnosticado com IRC em uma Unidade Básica de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante um estágio curricular no mês de abril de 2016 a um paciente diagnosticado com IRC, durante uma consulta de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Teresina – PI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente do sexo masculino, idoso, viúvo, mora sozinho, diabético e hipertenso, diagnosticado com Neoplasia de Próstata e IRC. Ao exame físico encontrava-se com mucosas desidratadas, deambulando com auxílio, hipertenso no momento (160x90), glicemia capilar alterada (324 mg/dL) e referindo parestesia em membro superior esquerdo. Entre os Diagnóstico de Enfermagem encontrados conforme a *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), estavam: Deambulação Prejudicada; Controle Familiar Ineficaz do Regime Terapêutico; Risco de Quedas; Risco de Glicemia Instável; Risco de Desequilíbrio Eletrolítico. Como prescrições de enfermagem estavam: monitorar e controlar glicemia e sinais vitais, avaliar intensidade da dor e integridade da pele, orientar o paciente quanto à importância da adesão ao regime terapêutico, bem como à busca pelo fortalecimento do vínculo familiar a fim de favorecer uma recuperação positiva. **CONCLUSÃO:** Saber as ações prioritárias a serem executadas pela enfermagem, possibilitam a realização de um atendimento qualificado e humanizado que auxilie na adesão e cooperação do paciente ao tratamento. Desta forma permite uma corresponsabilidade dos cuidados, onde o paciente possui maior autonomia durante o processo terapêutico, realizando assim uma assistência contínua, integral e com criação de vínculo. Permitindo que o mesmo sinta segurança para tirar dúvidas ou até mesmo buscar o serviço, com uma maior confiança nos profissionais e a família, alcançando assim seu conforto, bem-estar e melhoria na qualidade de vida.

p.333

**Palavras-chave:** Insuficiência Crônica Renal; Cuidados de Enfermagem; Estudos de Casos.

## CLASSIFICAÇÃO DE RISCO SEGUNDO MANCHESTER: INSERINDO A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

<sup>1</sup>Ana Patricia Rodrigues da Silva; <sup>1</sup>Antonia Hilana Barros da Silva; <sup>1</sup>Larissa Ângellis de Carvalho Lourenço; <sup>1</sup>Palloma Tamy Ferreira Duarte; <sup>2</sup>Mauro Roberto Biá da Silva.

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Enfermagem, UESPI, Teresina-PI; <sup>2</sup>Docente da UESPI, Teresina-PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** hilanabarro95@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco (ACR) nos Serviços de Urgência visa estabelecer uma análise do processo de trabalho com o intuito de reconhecer e organizar o atendimento de acordo com as necessidades do usuário, substituindo a triagem excludente por um modelo acolhedor. Assim, indica-se este protocolo com o objetivo prioritário de não retardar o atendimento prestado aos que necessitam de uma conduta imediata, sendo que sempre há um embasamento na avaliação primária do paciente. Para execução desta avaliação, o Ministério da Saúde designa o enfermeiro, propondo a utilização de um fluxograma de atendimento para incentivar este profissional para uma reflexão profunda sobre o processo de trabalho no contexto em questão. O acolhimento, como diretriz operacional da Política Nacional de Humanização (PNH) do Ministério da Saúde, associado à classificação de risco, tem por finalidade garantir a humanização da assistência nos serviços de saúde, ampliar o acesso e oferecer atendimento acolhedor e resolutivo. **OBJETIVO:** Avaliar a implementação da Classificação de Risco segundo Manchester inserindo a Política Nacional de Humanização. Bem como a atuação do enfermeiro em consonância aos processos já citados. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases eletrônicas da SciELO, BIREME acerca da Classificação de Risco, utilizando o Protocolo de Manchester incluindo a Política Nacional de Humanização, no período de abril a maio de 2017. Utilizaram-se os seguintes descritores: Classificação de Risco; Protocolo de Manchester; Humanização. Na busca foram detectados 50 artigos relacionados a este tema. Após esta etapa foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: texto completo, Idioma (Português), temática (ter a ver com a temática) e os publicados nos últimos cinco anos, resultando, portanto, em 11 artigos. Os artigos foram analisados conforme: abordagem metodológica, Região de publicação e categoria temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação às abordagens metodológicas utilizadas nas 11 produções científicas, prevaleceu a pesquisa qualitativa com o total de 81,8% das publicações que se utilizaram desse tipo de abordagem, porque as pesquisas encontradas estavam mais preocupadas em evidenciar a implementação do Acolhimento na Classificação de Risco conciliando os aspectos teóricos da humanização. E com 18,2% empregaram abordagem quantitativa. Com relação à região, a predominância de publicações foi a Região Sudeste com 54,5%, seguida da região Sul com 36,4%, e a Norte com 9,1%. Os textos foram agrupados em três categorias temáticas: Sistema de Triagem de Manchester: Contexto histórico e descrição; Implementação da PNH frente ao Acolhimento de Classificação de Risco; Atuação do enfermeiro quanto à humanização dentro da ACR, segundo o protocolo de Manchester. **CONCLUSÃO:** a utilização do protocolo favorece a atuação do enfermeiro quanto ao diagnóstico de enfermagem no ACR e ao mesmo tempo agiliza no processo de atendimento do paciente. Infelizmente, foi visto que o protocolo ainda é pouco utilizado nos hospitais, desta forma é necessária uma quantidade maior de estudos sobre o mesmo e uma divulgação mais ampla.

**Palavras-chave:** Classificação de Risco; Protocolo de Manchester; Humanização.

## INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NA GESTAÇÃO: ARTIGO DE REVISÃO

<sup>1</sup>Débora Lorena Melo Pereira; <sup>1</sup>Brenna Oliveira de Souza; <sup>1</sup>Paulo Henrique Andrade Cunha; <sup>1</sup>Valéria Freire Maia; <sup>1</sup>Fernanda Maria Melo Pereira; <sup>2</sup>Francilene de Sousa Vieira; <sup>3</sup>José de Ribamar Ross.

<sup>1</sup> Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA – Campus Caxias;  
<sup>2</sup> Mestranda em Biodiversidade, Saúde e Ambiente pela UEMA; <sup>3</sup> Mestre em Enfermagem pela UNISINOS.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** deboralorena887@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Modificações anátomo-funcionais e hormonais impostas pela gravidez favorecem a ocorrência de infecções do trato urinário (ITU). A infecção do trato urinário é uma intercorrência mais frequente na gestação, sendo que a sua prevalência é estimada em 20%. Podem ocorrer três tipos de ITU gestacional: a bacteriúria assintomática, a cistite e a pielonefrite, sendo a principal causa de sepse durante a gestação. Entre as complicações da ITU na gravidez destaca-se a prematuridade, restrição de crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer, paralisia cerebral, retardo mental, infecção, falência de múltiplos órgãos e morte. A ITU também pode causar graves complicações maternas como celulite, abscesso perinefrético, obstrução urinária, trabalho de parto prematuro, ruptura prematura de membranas, anemia, corioamnionite, endometrite, choque séptico, falência de múltiplos órgãos e até óbito. **OBJETIVO:** Identificar a incidência e as complicações decorrentes da infecção do trato urinário na gestação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter exploratório-descritivo, de com abordagem quantitativa. A coleta foi realizada pelos autores em uma busca avançada na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizando os descritores: GRAVIDEZ, PIELONEFRITE, COMPLICAÇÕES, utilizando o auxílio do operador booleano “AND”, em combinação aos três descritores. A coleta realizada em 09 de maio 2017. A princípio foram encontrados 1.042 artigos, ao aplicar os filtros encontraram-se: Gravidez 138; Idioma: Português 17; Artigo 17 e Texto completo: 5 artigos. Por conseguinte, houve a exclusão de 1 artigo pois fugia do tema restando apenas 4. Os resultados serão apresentados em um quadro com frequências. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em função das alterações anátomo-funcionais durante a gestação, a ITU é muito frequente nesse período, principalmente, no 2º trimestre (25 a 57 %), em relação aos outros trimestres da gestação. Existe uma prevalência de infecção do trato urinário de até 10% quando detectadas na primeira consulta pré-natal, a não adesão ao tratamento, pode desenvolver casos de pielonefrite 20 a 30% com a existência de bacteriúria assintomática. Outras complicações materno-fetais ocorridas em gestantes com infecção urinária, incluem: trabalho de parto pré-termo (33,3%), Parto pré-termo (18,9%), Óbito fetal (2,2%) Hepatite transmissível (1,1%) Outros (3,3%). Com relação às condições predisponentes, devem ser salientados os tratamentos prévios de outros episódios de infecção urinária na gestação atual (19,8%) e o tratamento, sem sucesso, da infecção atual (6,6%), já à paridade, observou-se maior incidência de infecção urinária nas pacientes primigestas (51,5%) e também demonstrou alto índice de parto cesáreo, (48,7%). Além disso, destaca-se, pela sua frequência, a *Escherichia coli* em 75,8% dos casos, mas, outros micro-organismos como *Klebsiella pneumoniae*, *Staphylococcus aureus*, *Proteus mirabilis*, e enterobactérias contribuem para a grande maioria dos casos restantes. **CONCLUSÃO:** A alta taxa de internação hospitalar durante a gestação da ITU demonstra uma ineficácia da assistência pré-natal. Portanto, o profissional que acompanha a gestante deve viabilizar um pré-natal de qualidade. Para evitar casos graves de infecção urinária, preconiza-se rotinas pré-natais, além disso, a identificação da bacteriúria assintomática, em prol do seu tratamento durante a gestação. Esses cuidados destacam, a implementação das medidas que assegurem um prognóstico materno fetal favorável, prevenção e o diagnóstico dos problemas associados a gravidez.

p.335

**Palavras-chave:** Gravidez; Pielonefrite; Complicações.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIRECIONADA AO PACIENTE APRESENTANDO VARIZES ESOFÁGICAS INDETERMINADAS

<sup>1</sup>Larissa Mariana Santos Silva; <sup>1</sup>Carlos Alberto Campos Júnior; <sup>1</sup>Érika de Paula Melo Bruzaka; <sup>1</sup>Fernanda Rocha Vale; <sup>1</sup>Felipe Caetano dos Santos Alves; <sup>1</sup>Mateus Veras Pessoa de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** larissamarianassilva@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As varizes esofágicas são vasos colaterais portossistêmicos — isto é, canais vasculares que unem a circulação venosa porta e sistêmica. Formam-se, preferencialmente na submucosa do esôfago inferior, como consequência da hipertensão portal. Sendo a complicação mais frequente da Hipertensão Portal, a hemorragia por varizes gastroesofágicas continua hoje a ser uma emergência médica. O primeiro episódio de variz gastroesofágica sangrante está associado a uma taxa de mortalidade na ordem dos 30-40%. **OBJETIVO:** Elaborar um estudo de caso sobre um cliente apresentando varizes esofágicas de origem indeterminada internado em uma unidade de saúde em São Luís do Maranhão, fundamentado na Teoria da Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta (1979). Para avaliação do nível da assistência prestada e implementar o processo de Enfermagem. **MÉTODOS:** O estudo descrito foi desenvolvido durante as práticas hospitalares da disciplina de Saúde do Adulto I, na clínica médica, durante o período de 11 a 18 de janeiro de 2017. Para o desenvolvimento deste estudo foi utilizado como base a Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB's) e o Processo de Enfermagem de Wanda de Aguiar Horta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O histórico de Enfermagem apontou queixa principal de “Vomitar Sangue” concomitante a emagrecimento de 4kg nos últimos 30 dias e as principais NHBs afetadas foram nutrição, educação em saúde, auto estima e autoimagem. Ao exame físico apresentou SSVV - PA de 110x60mmHg; Pulso de 55bat/min.; FC de 75bpm; FR de 12inc/min.; Tax de 35°C; como alteração o peso de 41,400Kg e em inspeção geral apresentando emagrecimento; Pele: ressecada, hipocorada (++ / ++++). Abdome: baço palpável (3 cm). Entre os principais Diagnósticos de Enfermagem destacam-se: Ausência de prática de exercícios físicos (O2), mastigação prejudicada (O1E1), perda de peso excessiva (O1E1) e desconhece patologia e tratamento (O2). O Plano Assistencial inicial: Fazer: verificação dos sinais vitais, realizar a administração da terapêutica medicamentosa; Orientar: sobre doença e os possíveis tratamentos, quanto ao fracionamento da ingestão hídrica e quanto a necessidade de exercícios físicos; Supervisionar: estado geral após a mudança na dieta VO, aceitação da dieta e melhora do conhecimento a respeito do caso clínico; Encaminhar (ao): ginecologista e ortodontista. O plano de cuidados foi a prática diária do plano assistencial prescrito. Inicialmente as evoluções de Enfermagem mostraram SSVV em padrões fisiológicos e como alteração algia em região pósterolateral do tórax, próximo a base do fígado, dor na região interna da fossa cubital esquerda e refluxo gástrico. Peso: 41.000 kg. Ao longo do acompanhamento da equipe de saúde as evoluções mostraram SSVV em padrões fisiológicos, sem intercorrências e conhecimento sobre a doença. Peso: 42.000 kg. O prognóstico comprovou que após a implementação da sistematização da assistência de enfermagem o cliente permanece em internação com independência para atender as Necessidades Humanas Básicas. **CONCLUSÃO:** Este estudo atingiu o objetivo de analisar a assistência prestada a partir da implementação da sistematização da assistência de enfermagem descrita por Horta, assim então, tentando cuidar do ser humano de maneira holística, visando sua independência na homeostasia de suas necessidades humanas básicas a partir de então.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Sistematização; Varizes esofágicas.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Maria Thereza Vieira Carvalho; <sup>2</sup> Luciane Silva Oliveira; <sup>3</sup> Liliane Vieira de Sousa; <sup>4</sup> Lucas Carlos Teixeira; <sup>5</sup> Antônio Ademar Moreira Fontenele Júnior; <sup>6</sup> Caroline Ponte Aragão; <sup>7</sup> Livia Moreira Barros.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>2</sup> Acadêmica do curso Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>3</sup> Acadêmica do curso Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>4</sup> Acadêmico do curso Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>5</sup> Acadêmico do curso Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>6</sup> Acadêmica do curso Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>7</sup> Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mariatherezavc@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é uma fase complexa caracterizada por mudanças físicas e emocionais na vida do ser humano. Há muita preocupação com essa etapa, especialmente com os seus aspectos comportamentais e adaptativos. O Centro Socioeducativo é um serviço prestado pelo governo do estado do Ceará que serve de reclusão para jovens que cometeram atos inflacionários. **OBJETIVO:** Relatar experiência mediante visita realizada ao Centro Socioeducativo em uma cidade do interior do Ceará. **MÉTODOS:** Estudo do tipo relato de experiência realizado em maio de 2017 em um centro socioeducativo voltado para os adolescentes localizado em Sobral-CE. As informações foram colhidas mediante explicações dadas pelos funcionários do local e por meio de registros em diário de campo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os adolescentes, ao cometerem infração grave à lei, são conduzidos ao centro socioeducativo onde podem permanecer de seis meses a três anos. Tendo como última medida socioeducativa a privação da liberdade, para que ocorra a reinserção social, no centro tem sala de aula, quadra de vôlei, o fortalecimento familiar através da visita semanal dos familiares. O centro conta com a atuação de duas enfermeiras garantindo aos adolescentes o acesso aos cuidados básicos de saúde. Por ser um ambiente fechado e propício para a propagação de micro-organismos, observou-se que os adolescentes são bastante acometidos por micoses e viroses. As informações sobre os adolescentes são registradas em prontuários e os medicamentos cedidos pela Unidade Básica de Saúde mais próxima. É muita relevância da presença de profissionais de enfermagem nesses locais pois interfere diretamente na saúde dos internos, pois os mesmos passam a ter acompanhamento com a sua saúde, cuidando e preservando para seu bem estar. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem a esse grupo vulnerável contribui para a manutenção do bem-estar e redução de maiores danos, sendo prestado aos mesmos serviços básicos de saúde, como anamnese, exame físico, consultas individuais e curativos.

p.337

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Vulnerabilidade Social; Adolescente.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A GESTANTE PORTADORA DE HIV NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

<sup>1</sup>Paula Késia do Nascimento Silva; <sup>2</sup>Mara Célia dos santos Matos; <sup>3</sup>Maria Rayane Silva Sales; <sup>4</sup>Abraão Lira Carvalho; <sup>5</sup>Maria Yunaria Nóia Lima; <sup>6</sup>Marcos Sousa Costa; <sup>7</sup>Samantha Alves Fernandes.

<sup>1 2 3 4 5 6</sup>Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA;

<sup>7</sup>Pedagoga, Enfermeira Especialista em Segurança do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulakesiauema@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O HIV/Aids surge na década de 80 e torna-se no decorrer do tempo um grave problema de saúde pública no país. Em resposta a epidemia da Aids o governo direcionou como método para diminuição de disseminação do vírus, políticas e conferências de saúde que buscavam resolutividade para o elevado índice das doenças tendo como ponto de apoio fundamental a ESF na assistência a gestante portadora dessa enfermidade. Neste contexto os cuidados de enfermagem na ESF irão atuar como suporte emocional tanto para a gestante portadora de HIV quanto para a família e direcionamento adequado no desenvolvimento de sua gestação. **OBJETIVO:** Identificar a necessidade de um acompanhamento pré-natal mais elaborado durante a gestação como também os tipos de exames necessários para a descoberta da mãe soropositiva para HIV. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na base de dados Lilacs e Scielo. Foram levantados 20 estudos nacionais publicados no período de 2013 a 2017, destes foram excluídos os que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 13 artigos foram selecionados e analisados, com o auxílio dos descritores: Pré-natal, Gestação, Transmissão Vertical e HIV. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise das produções científicas mostraram em sua totalidade que o medo e a angústia são sentimentos predominantes nessas mães, e quando recebem o resultado positivo do HIV Logo buscam tratamento imediato para que o sofrimento fetal seja o menor possível como também para não ocorrer a transmissão vertical. Em 95% dos artigos selecionados foi percebido que assim que as mães soropositivo identificam esta doença logo procuram informações de como será o parto e a amamentação de seu filho, já que as mesmas não podem amamentar. **CONCLUSÃO:** A enfermagem apresenta-se como um suporte de apoio emocional tanto para a paciente quanto para a família que ficam desorientadas, preocupadas e com medo dessa doença ser transmitida para o feto, logo a enfermagem entra tanto com o suporte técnico, como escuta e aconselhamento criando um vínculo com a paciente e os familiares instruindo-os aos melhores cuidados e tratamentos para que o feto não venha sofrer nenhuma consequência, e para que essa gestação seja a mais tranquila possível.

**Palavras-chave:** Pré-natal; Transmissão Vertical; HIV.

## ESTUDO DE CASO SOBRE HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA

<sup>1</sup>Leonilson Neri dos Reis; <sup>2</sup>Maria Patrícia Cristina de Sousa; <sup>3</sup>Ernando Silva de Sousa; <sup>4</sup>Adaiane Alves Gomes; <sup>5</sup>Victor Hugo Brito de Oliveira; <sup>6</sup>Naiane de Sousa Silva; <sup>7</sup>Lorena Rocha Batista Carvalho.

<sup>1,2,3,4</sup>Faculdade do Piauí - FAPI, Acadêmica de Enfermagem, Enfermagem, Teresina-Pi; <sup>5</sup>Universidade Federal do Piauí - UFPI, Especialização em Saúde da Família e comunidade, Enfermeiro, Teresina-Pi; <sup>6</sup>Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI, Acadêmica de Enfermagem, Enfermagem, Teresina-Pi; <sup>7</sup>Faculdade do Piauí – FAPI, Mestra em Saúde da Família, Teresina-Pi.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail Autor:** leonyllson18@hotmail.com

**Categorias:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hemorragia Digestiva Alta (HDA) é uma doença que manifesta-se com sangramentos ativos do tubo digestivo alto, acima do ligamento de Treitz. E tem como causas, as úlceras pépticas, gastrites ulcerativas, varizes esofágicas e a utilização de medicamentos irritantes para a mucosa gástrica como: analgésicos, anti-inflamatórios, entre outros. A HDA possui mortalidade de, aproximadamente, 7% a 10%, podendo alcançar 33% em pacientes hospitalizados. **OBJETIVO:** Promover por meio deste estudo de caso, uma análise a cerca da Hemorragia Digestiva Alta, conhecer sua fisiopatologia e correlacioná-la no contexto das ações de enfermagem. **MÉTODOS:** Estudo de caso clínico utilizando o processo de enfermagem, realizado em um Hospital Regional de Campo Maior, em maio de 2017. Foi elaborado através da coleta de dados no prontuário e por meio da anamnese e exame físico do paciente que se encontrava internado na enfermaria do referido hospital. Para elaboração dos diagnósticos de enfermagem empregou-se o NANDA. Segue os aspectos éticos e legais de acordo a resolução 466/12, que regulamenta pesquisa envolvendo seres humanos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Histórico: P.M.S. 75 anos, masculino. Procurou a emergência acompanhada do filho. Consciente, orientado auto e alopsiquicamente, relata fraqueza muscular, dor torácica e abdominal, apresentando tosse produtiva e melena. Evolução: paciente no 9º DIH para tratamento clínico de Hemorragia Digestiva Alta. Evolui consciente, orientado, fásico e receptivo ao diálogo, deambulando sem auxílio, normocardio-FC:80 Bpm, eupnéico-FR:18 Rpm, afebril-TÁX:36°C, normotenso-PA: 140x70 mmHg, hipocorado, emagrecido, com edema de MMII, apresentando astenia geral, pele hidratada com H.V em MMSS e, abdômen plano e indolor à palpação, diurese e evacuações presentes e normais, aceita dieta com restrições, relata melhora sem queixas algicas, sono e repouso satisfatórios. Diagnósticos de Enfermagem: Risco de Infecção relacionado à procedimento invasivo; Integridade da pele prejudicada, caracterizada por alteração na integridade da pele, relacionado por alteração no volume de líquidos; Conforto prejudicado, caracterizado por alteração no padrão de sono relacionado a sintomas relativos à doença. Intervenções de enfermagem: Administrar medicações prescritas e manter técnicas assépticas na preparação das medicações, verificar e anotar os sinais vitais, diminuir a atividade motora do estômago com uma dieta branda, várias vezes ao dia. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem no atendimento dos pacientes com Hemorragia Digestiva Alta se torna imprescindível a partir do reconhecimento acerca da fisiopatologia, dos fatores desencadeantes, das necessidades do paciente e o planejamento das ações executadas, buscando assim a implementação das etapas do processo de enfermagem, obtendo desta forma o processo de cuidar integral e humanizado ao paciente, estimulando seu bem-estar, autonomia e prevenindo assim futuras complicações durante o acompanhamento do caso clínico.

p.339

**Palavras-chave:** Hemorragia; Lesão; Digestiva.

## VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS: FATORES QUE INFLUENCIAM AS AGRESSÕES POR PARTE DOS CUIDADORES

<sup>1</sup>Sarah da Rocha\_Leal; <sup>2</sup>Vanessa Maria de Sousa Herculano; <sup>3</sup>Isis Leonidas Fernandes da Silva; <sup>4</sup>Kathelyn Jane Sousa Carvalho; <sup>5</sup>David de Sousa Carvalho; <sup>6</sup>Ediana Antônia de Moura; <sup>7</sup>Ana Klisse Silva Araújo.

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6</sup> Acadêmicos do curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB; <sup>7</sup>Enfermeira. Especialista em Nefrologia. Docente do Curso de Enfermagem. Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Sarah.r.leal@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência contra pessoas da terceira idade é uma questão de saúde pública, cuja frequência tem aumentado gradativamente, corroborado pelo número de casos notificados. Sendo física e emocionalmente mais fragilizados, torna-se preciso analisar minuciosamente as causas dessas agressões, a fim de preveni-las e assim garantir dignidade ao idoso. **OBJETIVO:** Analisar na literatura científica os fatores predisponentes para agressão contra o idoso por parte de seus cuidadores. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada através de uma revisão de literatura nacional em Abril de 2017, que aborda sobre os motivos que levam os cuidadores de idosos a cometerem violência contra as pessoas de terceira idade no âmbito doméstico ou familiar. Utilizou-se os descritores violência e idosos. Foram excluídas publicações encontradas que não condiziam com o tema. Ao final a amostra contabilizou 05 estudos. A pesquisa foi feita mediante a leitura de publicações contidas na base de dados Scielo no período de 2011 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam a sobrecarga de trabalho, pois a maioria dos idosos tem capacidade física e cognitiva reduzida e muitos cuidadores não possuem preparo profissional adequado para lidar com situações que requerem um conhecimento teórico e uma prática mais específica, uso abusivo de álcool, dependência financeira do agressor em relação ao idoso e proximidade física no sentido de falta de espaço dificultando a privacidade do cuidador. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos achados, é de suma importância que se busque maneiras efetivas de orientar sobre os cuidados as pessoas que são responsáveis pela assistência aos idosos. É necessário conscientizar os cuidadores a não se deixarem influenciar pela força emocional, bem como aqueles que não têm um preparo profissional adequado, buscar modos de melhor atender as necessidades da pessoa que dele depende.

p.340

**Palavras-chave:** Idoso; Agressão; Cuidadores.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL DE GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPسيا: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Paula Késia do Nascimento Silva; <sup>2</sup>Mara Célia dos santos Matos; <sup>3</sup>Mayara Fernandes Silva; <sup>4</sup>Maria Yunaria Nóia Lima; <sup>5</sup>Marcos Sousa Costa; <sup>6</sup>Samantha Alves Fernandes.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA;

<sup>6</sup>Pedagoga, Enfermeira Especialista em Segurança do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulakesiauema@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A gestação é um fenômeno fisiológico que deve ser vista pelas gestantes e equipes de saúde como parte de uma experiência de vida saudável que envolve mudanças dinâmicas do olhar físico, social e emocional sendo necessário que as ações desenvolvidas no pré-natal visem reduzir maiores complicações nesta fase. Atualmente as toxemia gravídica ou DHEG constituem a primeira causa de morte materna no Brasil que cursa com a doença hipertensiva na gestação apresentando de forma multissistêmica, ocorrendo geralmente no final da prenhez, é uma das condições que podem indicar encaminhamento da gestante ao pré-natal de alto risco. **OBJETIVO:** Descrever os principais aspectos conceituais, epidemiológicos e assistenciais relacionados a pré-eclâmpsia. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual em Saúde nos bancos de dados Bireme e Scielo, realizada em maio de 2017, como auxílio dos descritores: Pré-natal, Pré-eclâmpsia, Hipertensão Gestacional. Foram levantadas 35 publicações nacionais no período entre 2013-2017, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 20 artigos foram selecionados e analisados. A análise possibilitou a elaboração das categorias temáticas: Pré-eclâmpsia na Gestação e Ausência de Pré-natal adequado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As produções científicas em sua totalidade destacaram que o aumento da pré-eclâmpsia está associado à elevação da pressão arterial que ocorre após a 20 semana de gestação acompanhada de proteinúria igual ou maior que 2,0g em 24 horas ou 2+ em fita urinária, verificando que desta forma existe um crescimento do índice de morte obstétrica ao longo dos anos, ocorrendo por estas complicações e por não realizarem o pré-natal adequado. **CONCLUSÃO:** Portanto o estudo ressalva que a pré-eclâmpsia e suas complicações elevam a quantidade de morte obstétrica, isso é resultado de uma ausência de assistência no pré-natal que faz a detecção precoce de sinais de doenças hipertensivas, permitindo que as conheçam antes que evoluam, isso possibilita que esse diagnóstico conhecido assim possa oferecer também uma alternativa para o controle na busca em reduzir o edema e a hipertensão. A equipe de enfermagem nesta situação é de fundamental importância, aja vista que, o seu auxílio a gestante e como também a família são essenciais, para que todos os envolvidos tenham a compreensão sobre a importância de controlar a doença hipertensiva, possibilitando melhor assistência com qualidade na atenção à saúde básica da mulher.

p.341

**Palavras-chave:** Pré-natal; Pré-eclâmpsia; Hipertensão Gestacional.

## VIVÊNCIAS ADQUIRIDAS EM ESTÁGIO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Jéssyca Fernanda Pereira Brito; <sup>1</sup>Luana Silva de Sousa; <sup>1</sup>Amanda Karoliny Meneses Rezende; <sup>1</sup>Ananda Carolina Barbosa da Silva; <sup>2</sup>Maria do Carmo Campos Pereira.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup> Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Residente em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** jeh.feeh1@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente onde se utiliza técnicas e procedimentos sofisticados para tratar doenças que oferecem risco potencial à vida, comporta pacientes graves, porém com um prognóstico favorável para viver, embora necessitem de recursos técnicos e humanos especializados, caracterizado como um ambiente de dinâmica complexa e assistência contínua. Nesse contexto, o enfermeiro é responsável por zelar pelos pacientes, familiares e equipe. É necessário que este tenha competências, como tomada de decisão, trabalho em equipe, liderança e responsabilidade. Seu conhecimento deve ser construído desde a formação acadêmica, em conhecimentos técnico-científicos, sendo fundamental para liderar um grupo que deve ser treinado e apto nas ações do saber e do cuidar. **OBJETIVO:** Relatar as vivências realizadas em uma UTI Adulto, acerca da dinâmica do funcionamento da mesma, enfatizando a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência de acadêmicas do 7º período do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí durante o período de estágio na Liga Acadêmica Interprofissional em Terapia Intensiva, com um total de 120 horas em uma UTI Adulto. Realizado em um hospital de referência na cidade de Teresina-PI, sob supervisão da enfermeira residente do setor. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível conhecer a estrutura física da unidade, compreender a dinâmica e a rotina de funcionamento com mais intensidade e entender a atuação do enfermeiro intensivista na assistência ao paciente, além de poder realizar funções confiadas aos enfermeiros, interagir com pacientes e profissionais da equipe multiprofissional, colocando em prática conceitos aprendidos na teoria. Constatou-se que as enfermeiras realizam procedimentos como coleta de material para cultura e gasometria arterial, administração de medicamentos mais complexos como antibioticoterapia pela via de Derivação Ventricular Externa (DVE), curativos especiais como lesão por pressão estágio III e IV e de cirurgias extensas, preenchimento de protocolos como risco de queda e LPP, mobilização e posicionamento adequado do paciente no leito, aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), além de outros registros e procedimentos específicos, as quais fazem parte do gerenciamento, gestão, organização e controle da unidade. A vivência do estágio possibilitou desenvolver atividades assistenciais e gerenciais, tais como, exame físico completo, passagens de sondas, retirada de cateter venoso central, encaminhamento dos pacientes para exames, requisição de materiais e realização da SAE. Ao realizar tais procedimentos, foi possível aperfeiçoar habilidades manuais e técnicas, fazendo dessa prática um acréscimo para a formação tanto profissional quanto pessoal, uma vez que, as atividades de estágio são de suma importância para a formação profissional. **CONCLUSÃO:** O trabalho do enfermeiro intensivista requer características únicas como habilidade, planejamento, organização, supervisão e empatia para prestar cuidados aos pacientes submetidos ao tratamento intensivo. As atividades vivenciadas e aprendidas contribuíram para acrescentar conhecimento que será válido em longo prazo para o futuro profissional, uma vez que se adquiriram conhecimentos técnicos e científicos sobre os cuidados de enfermagem prestados pela equipe, sobretudo, as atividades do enfermeiro.

**Palavras-chave:** UTI; Enfermagem; Assistência.

## ESTUDO DE CASO SOBRE LITÍASE RENAL

<sup>1</sup>Ernando Silva de Sousa; <sup>2</sup>Leonilson Neri dos Reis; <sup>3</sup>Maria Patrícia Cristina de Sousa; <sup>4</sup>Adaiane Alves Gomes; <sup>5</sup>Luzia Neri dos Reis; <sup>6</sup>Lorena Rocha Batista Carvalho.

<sup>1,2,3,4</sup> Faculdade do Piauí - FAPI, Acadêmica de Enfermagem, Enfermagem, Teresina-Pi; <sup>5</sup> Associação de Ensino Superior do Piauí-AESPI, Acadêmica de Enfermagem, Enfermagem, Teresina-Pi; <sup>6</sup> Faculdade do Piauí - FAPI, Mestra em Saúde da Família, Teresina-Pi.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail Autor:** nandosilva333572@gmail.com

**Categorias:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os cálculos urinários são responsáveis por mais de 32000 internações hospitalares a cada ano. Os cálculos formam-se no trato urinário quando as concentrações urinárias de determinadas substâncias aumentam. O termo Litíase é usado para descrever pedra nos rins, devido à calcificação de sais expelidos pelo organismo. O cálculo renal, ou pedra nos rins, é uma massa dura formada por cristais que se separam da urina e se unem para formar pedras. Sob condições normais, a urina contém substâncias que previnem a formação dos cristais. Entretanto, esses inibidores podem se tornar ineficientes causando a formação dos cálculos. A litíase do trato urinário apresenta distribuição mundial, sendo mais frequente em países de clima quente. A prevalência está aumentando e varia de acordo com a idade, raça e região estudada, entre homens negros é de cerca de 1% e entre brancos 10%. **OBJETIVO:** Promover por meio do estudo de caso uma análise a cerca da Litíase Renal, conhecer sua fisiopatologia e objetivando correlacioná-la no contexto das ações de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso clínico utilizando o processo de enfermagem, realizado em um hospital de urgência e emergência na cidade de Altos-PI, em maio de 2017. Foi elaborado através da coleta de dados no prontuário e por meio da anamnese e exame físico da paciente que se encontrava internada na enfermaria no referido hospital. Para elaboração dos diagnósticos de enfermagem empregou-se a NANDA. Segue os aspectos éticos e legais de acordo a resolução 466/12, que regulamenta pesquisa envolvendo seres humanos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO: HISTÓRICO:** A.C.V.S., 29 anos, masculino. Procurou a emergência com quadro clínico de lombalgia intensa a esclarecer, comunicando-se com dificuldade devido ao intenso desconforto, apresentando náuseas e vômitos. **EVOLUÇÃO:** 10/05/17 A.C.V.S. 29 anos, sexo masculino, no 3º DIH por Litíase Renal. Evolui conciente, orientado, deambulando sem auxílio, normocárdico (72bpm), normotenso (P.A. 110/80mmHg), afebril (36,5°C), aceita dieta V.O, H.V em MMSSE, abdômen plano e indolor a palpação, diurese presente e evacuações presentes em quantidade satisfatória, relatou disúria e lombalgia. Sono e repouso insatisfatório. **DIAGNOSTICOS DE ENFERMAGEM:** Risco de infecção relacionado a procedimento invasivo, Eliminação urinaria prejudicada caracterizada por disúria, relacionada a múltiplas causas, Conforto prejudicado caracterizado por alteração no padrão de sono, desconforto com a situação, relacionado a sintomas relativos a doença. **INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM:** Monitorização do SSVV, incentivo a ingestão de líquidos, manter balanço hídrico, observar equilíbrio de atividade e repouso; administrar medicações prescritas e manter técnicas assépticas na preparação das medicações. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem no atendimento dos pacientes com Litíase Renal se torna imprescindível a partir do reconhecimento das necessidades do paciente e planejamento das ações executadas, possibilitando implementar as etapas do processo de enfermagem propostas pela NANDA, promovendo, dessa forma, o cuidado integral ao paciente, estimulando sua autonomia, bem-estar e prevenindo complicações durante o acompanhamento do caso clínico.

**Palavras-chave:** Litíase; Hematúria; Rins.

## EVIDÊNCIAS SOBRE AS INTERVENÇÕES DE SAÚDE NO CHOQUE OBSTRUTIVO: CUIDADOS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

<sup>1</sup>Ana Catarina de Oliveira Silva; <sup>1</sup>Antonia Lima da Silva; <sup>1</sup>Carla Mariane dos Santos Araújo; <sup>1</sup>Geysiane Oliveira Pinheiro; <sup>1</sup>Maura da Cruz Mendes da Conceição Santos; <sup>1</sup>Wanessa Rauanna Carvalho do Nascimento; <sup>2</sup>Karla Joelma Bezerra Cunha.

<sup>1</sup> Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup> Docente da Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** annacatarinadeoliveirs@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O choque obstrutivo caracteriza-se pela falência circulatória aguda, resultante de uma obstrução mecânica, que gera um estado de hipoperfusão tecidual e, conseqüentemente, redução da pressão de enchimento capilar. As principais causas do choque são tamponamento cardíaco que é uma modificação nas pressões intracardíacas em decorrência do aumento da pressão intrapericárdica causada por acúmulo de líquido ou gás no espaço pericárdico; outra causa é o tromboembolismo pulmonar caracterizado pela presença de um coágulo sanguíneo nos capilares pulmonares. **OBJETIVO:** Descrever as intervenções de saúde em pacientes que evoluíram para choque obstrutivo em situações de urgência e emergência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, a busca de artigos ocorreu nos meses de março e abril de 2017, na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde: Lilacs, Scielo, Medline, teve como critérios de inclusão artigos publicados no período de 2010 a 2016 que abordavam a temática em questão e disponíveis em texto na íntegra, foram excluídos artigos publicados fora do período proposto, que não abordavam a temática do estudo, a amostra foi composta por 28 artigos com posterior análise de conteúdo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As evidências na literatura pesquisada mostram que as intervenções de emergência para casos de tromboembolismo pulmonar são adotadas de acordo com a classificação do paciente. Quando este estiver hemodinamicamente instável é feito uso de fibrinolíticos, embolectomia ou filtro de veia cava inferior. Tais procedimentos melhoram imediatamente a perfusão pulmonar e as trocas gasosas. Porém, quando o paciente é considerado de moderado a baixo risco, utiliza-se anticoagulação oral, com varfarin associada à heparina não fracionada ou de baixo peso molecular, sendo esta última mais comumente usada, pois não requer monitorização de seus níveis séricos, permitindo um efeito previsível. Outro método em estudo é a resolução mecânica percutânea, sendo esta uma terapia adjuvante a trombólise. Para controle a longo prazo do tromboembolismo pulmonar estão sendo testado os novos anticoagulantes orais que não necessitam de controle laboratorial e possuem menor risco de sangramentos: *Rivaroxabana, Apixabana, Edoxabana e Dabogatrana*. No Tamponamento Cardíaco realiza-se a Pericardiocentese, pois ao reduzir a quantidade de líquido do pericárdio, permite a sístole e a diástole cardíaca. **CONCLUSÃO:** A única intervenção que realmente reduz a mortalidade e retrombose é a trombólise, porém é contraindicada para pacientes com problema de coagulação, pois aumenta o risco de hemorragia. Nesses casos o mais indicado é a embolectomia, embora não reduza a taxa de mortalidade, mas mostra-se eficaz para resolução rápida do problema. Com relação ao tamponamento cardíaco o tratamento mais efetivo até o momento é a Pericardiocentese.

**Palavras-chave:** Pericardiocentese; Tromboembolismo Pulmonar; Tamponamento Cardíaco.

## O ATENDIMENTO DO ENFERMEIRO DIANTE AOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

<sup>1</sup>Maria Felix Ferreira Sandes; <sup>2</sup>Cleidiany Maria Sousa Oliveira; <sup>3</sup>Edeliny da Silva Sousa; <sup>4</sup>Marília Ianne de Sousa Alves, <sup>5</sup>Morgana Laís Santos da Silva; <sup>6</sup>Périklys de Luca Lopes Barbosa Solino; <sup>7</sup>Raylanne Raphaella Matias Carneiro.

<sup>1,2,3,4,5,6,7</sup>*Graduandos do Curso de Bacharelado em Enfermagem na Faculdade Santo Agostinho – FSA de Teresina (PI).*

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mariafelix02@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se hoje que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's) são consideradas como sérios problemas de saúde pública e a hipertensão arterial como sendo uma das mais presentes nos usuários da Atenção Primária, necessita de ações focadas nas mudanças alimentares, hábitos de vida, tabagismo e sedentarismo, promovendo-se intervenções preventivas capazes de retardar o aparecimento de futuras complicações crônicas. **OBJETIVO:** Abordar a atuação e a importância do atendimento do enfermeiro na promoção da saúde dos hipertensos na Unidade Básica de Saúde (UBS). **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A coleta dos dados foi realizada no período de fevereiro de 2017, através das bases de dados do SCIELO e LILACS, sendo utilizadas as palavras-chave: Enfermagem, Estratégia de Saúde e Hipertensão. No total foram encontrados 40 artigos, mas apenas 11 eram condizentes com a temática sendo referentes aos anos de 2010 a 2016. Os critérios de inclusão utilizados na pesquisa foram artigos publicados em português e que contribuíssem com relevância ao tema. E como critério de exclusão retirou-se artigos repetidos, que fugiam do assunto e com o ano anterior a 2010. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os anos dos artigos que mais prevaleceram foram os anos de 2010, 2014 e 2015 tendo em visto que todos estes artigos tratavam da temática. No processo de análise dos artigos, foi feita duas categorias: A importância do enfermeiro no acolhimento de pacientes com hipertensão e o Atendimento inicial nas consultas de enfermagem aos usuários hipertensos na Unidade Básica de Saúde. Na primeira categoria observou-se diante a pesquisa que, o acolhimento é uma prática que se faz presente no processo de trabalho das equipes de saúde, construindo uma relação de confiança e compromisso, bem como para a promoção a saúde, sendo indispensável para a prática de um cuidado individualizado e integral, por consistir no primeiro contato do enfermeiro com o paciente permitindo conhecê-lo melhor. Já na segunda categoria foi visto que, o enfermeiro como principal integrante da equipe de enfermagem, deve assumir o comando do atendimento ao paciente hipertenso. Logo, o atendimento por meio das consultas de enfermagem tem bastante interligação no cuidado ao paciente, visto que, as necessidades do indivíduo são avaliadas no ato do atendimento, possibilitando uma avaliação holística do mesmo. **CONCLUSÃO:** Por fim, as ações de enfermagem frente as perspectivas do paciente com Hipertensão Arterial Sistêmica na Unidade Básica de Saúde são de grandes relevâncias, pois além de exigir que a equipe esteja atenta para a execução da assistência prestada ao paciente com a pressão arterial elevada, proporciona um cuidado diferencial ao mesmo na qual incluirá ações que ultrapassem o tratamento da doença referida.

p.345

**Palavras-chave:** Enfermagem; Estratégia de Saúde; Hipertensão.

## ÓBITOS MATERNOS RELACIONADOS A OUTRAS DOENÇAS DA MÃE NO ESTADO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Denivan Benvindo Pereira; <sup>1</sup>Bruno Honório da Silva; <sup>1</sup>Sayane Daniela Santos Lima; <sup>2</sup>Jardeliny Corrêa da Penha.

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal do Piauí-UFPI, *Campus Amílcar Ferreira Sobral-CAFS*;

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CAFS. Membro do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências da Saúde/CAFS/UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** denivanbenvindo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A morte materna é definida como o óbito de uma mulher durante o ciclo gravídico-puerperal, por qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez ou ainda conduta relacionada a ela, excluindo-se as causas acidentais ou incidentais. Pode ser classificada em morte materna obstétrica direta e indireta, sendo esta última definida como aquela resultante de doenças que existiam antes da gestação ou que se desenvolveram durante esse período, agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez. **OBJETIVO:** Descrever os óbitos maternos ocorridos por outras doenças da mãe, no estado do Piauí, entre 2010 a 2014. **MÉTODOS:** É um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, executado a partir da notificação de casos de mortes maternas acontecidas no Piauí, no período de 2010 a 2014. A coleta de dados foi realizada no mês de abril de 2017 e as informações foram coletadas no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Coletou-se o quantitativo de óbitos categorizados no capítulo XV do Código Internacional de Saúde, bem como a escolaridade, idade, estado civil e cor/raça das mulheres. Por ser uma pesquisa que analisou dados secundários, disponibilizados de forma pública, não existiu a necessidade de submissão a Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível observar que ocorreram no Piauí, no período de 2010 a 2014, 212 óbitos maternos. Entre esses, a categoria O99 (Outras doenças da mãe, classificadas em outra parte, mas que complicam a gravidez o parto e o puerpério) foi a mais prevalente, com 61 (28,8%) óbitos registrados. A respeito da classificação sociodemográfica das mulheres que faleceram por essa causa, a maioria era parda (36 - 59,0%), casada (24 - 39,34%), com idade entre 20 a 29 anos (30 - 49,18%) e com 4-7 anos de estudo (23 - 37,7%). Embora gestações em mulheres com idade entre 20 a 29 anos são de menor risco, o presente estudo mostrou o contrário; tal ocorrência pode estar relacionada à necessidade de melhoria na assistência ao pré-natal, parto e puerpério. Sobre a escolaridade e o estado civil, quanto maior o nível de conhecimento da mulher e o apoio do cônjuge durante a gestação maior é a procura pelos serviços de saúde, e conseqüentemente, mais garantia da atenção o binômio mãe-filho receberá durante a gestação, parto e puerpério, mas é necessário que a assistência prestada seja de qualidade. Em relação à variável raça/cor, observou-se uma maior proporção de óbitos em mulheres pardas, possivelmente porque a maioria da população do estado tenha se declarado parda no último censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a mortalidade materna devida a outras doenças da mãe deve ser pauta de preocupação, já que apresenta uma variedade de fatores relacionados e um índice considerável, visto que podem ter ocorridas não notificações ou subnotificações. Ademais, há que se pensar na implementação de ações que promovam a saúde do binômio mãe-filho e na prevenção de agravo e complicações durante o ciclo gravídico-puerperal, de modo a reduzir mortalidade materna, seja por causas diretas ou indiretas.

p.346

**Palavras-chave:** Morte Materna; Vigilância Epidemiológica; Registros de Mortalidade.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A UM CLIENTE COM RETOCOLITE ULCERATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Antonio Ericeira Pinto Neto; <sup>1</sup>Maria da Conceição Pereira de Carvalho; <sup>1</sup>Eclésia Kauana dos Santos Silva;  
<sup>2</sup>Rosilda Silva Dias; <sup>2</sup>Santana de Maria Alves de Sousa; <sup>3</sup>Marenilde Alves de Sousa Melo; <sup>4</sup>Nailde Melo  
Santos.

<sup>1</sup>Graduando de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>2</sup> Enf. Prof<sup>a</sup>. Dra. Departamento  
de Enfermagem-UFMA <sup>3</sup>Bachareal em Enfermagem – Universidade Ceuma; <sup>4</sup>Mestre em Enfermagem-  
UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tony.ne@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A retocolite ulcerativa é uma doença inflamatória que acomete o aparelho digestório, de casos leves até uma forma fulminante, entretanto, as maiorias dos pacientes iniciam sua insidiosamente com diarreia, comumente com sangue e muco, hemorragia digestiva baixa. Neste contexto foi implementado os cuidados de enfermagem no atendimento das necessidades básicas afetadas do cliente. A sistematização da assistência de enfermagem, é o plano metodológico do Processo de Enfermagem, tem como objetivo de sistematizar e organizar o cuidado, com bases nos Princípios de Wanda Horta que envolve o Histórico de Enfermagem, Diagnósticos de Enfermagem como também inclui o Plano Assistencial e demais etapas como: Processo de Enfermagem e Prognóstico de Enfermagem. **OBJETIVO:** realizar e descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem, com base na teoria de Wanda Horta. Realizar todas as etapas do Processo de Enfermagem na busca de promover o conforto e bem-estar do cliente. **MÉTODOS:** tipo descritivo com abordagem qualitativa, no qual foi escolhido um cliente com retocolite ulcerativa onde foi acompanhado na Clínica Médica masculina do Hospital Universitário Presidente Dutra (HUPD-MA), no período de 08/05/2016 á 18/05/2016, formalizado por meio da aplicação do Termo de Autorização, para nortear o Processo da Sistematização da Assistência de Enfermagem, fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A implementação da Assistência de Enfermagem deuse a partir das necessidades humanas básicas afetadas foram elencados: desconhecimento quanto ao tratamento da doença, dispnéia, ansiedade caracterizada pelo ambiente hospitalar e por não está trabalhando, baixa autoestima por motivos do emagrecimento. A conduta foi para fazer, ajudar, orientar, supervisionar e encaminhar. Plano de cuidados - Fazer: administração da terapêutica medicamentosa e. Ajudar: promover um ambiente arejado e confortável, paciente e família entender a doença e tratamento, informar cliente e familiares sobre as causas da instabilidade emocional. Orientar e Supervisionar: sinais vitais, integridade e higiene corporal, ingesta hídrica, alimentos nutritivos e dieta equilibrada, avaliar o desconforto e estimular a prática de exercícios físicos. Encaminhar ao psicólogo e nutricionista. Evolução: melhora no processo de recuperação de saúde da cliente, frequência e intensidade da dispneia, equilíbrio emocional, independência em realizar exercícios e caminhadas conforme tolerado. Prognóstico: atingir uma independência no autocuidado e recuperar-se sem complicações. **CONCLUSÃO:** Após a pratica hospitalar contemplando a clínica médica, foi possível concluir a importância do acompanhamento de clientes, durante o período de internação. Acompanhando o cliente foi possível observar o quanto são fundamentais os cuidados de enfermagem, prestados ao paciente dentro de suas particularidades, durante o período de assistência, observou-se as respostas das necessidades humanas básicas afetadas, possibilitando a elaboração do processo de enfermagem a fim de prestar um cuidado holístico. Foi atingido o objetivo de atender ao paciente, prestando assistência de acordo com as normas e protocolos do Hospital Universitário Presidente Dutra-HUUFMA, visando sua recuperação e coletando os dados para o estudo.

**Palavras-chave:** Processo de enfermagem; Cuidados de enfermagem; Retocolite ulcerativa.

## ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO HUMANIZADO À MÃES DE BEBÊS PRÉ-TERMOS

<sup>1</sup>Maria Conceição Carneiro dos Santos.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Federal do Maranhão.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mariaccscontato@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O período gestacional é acompanhado de fatores que desencadeiam diversas alterações físi e psicológicas, desenvolvendo sentimentos que se alternam entre ansiedade, euforia e felicidade com a chegada do recém-nascido. No momento que ocorre um parto prematuro, outros sentimentos podem surgir: a insegurança e o medo. São denominados pré-termos os bebês nascidos com idade gestacional menor que 37 semanas, consequentemente imaturos fisiológica, biológica e imunologicamente, tornando-os mais necessitados de atenção e cuidados específicos, além de manejo diferenciado. No entanto, é de valiosa relevância a elaboração de estratégias na atenção do cuidado de forma humanizada à família, em especial à mãe, que estão envolvidos no contexto de um nascimento prematuro, fornecendo informações e suporte para o enfrentamento e superação de adversidades. **OBJETIVO:** Elaborar estratégias visando o atendimento humanizado à mães de bebês nascidos pré-termos. **MÉTODOS:** Foi elaborada revisão sobre a temática, com análise e discussão, abordando os principais desafios enfrentados pelas mães que tiveram a gestação interrompida antecipadamente. Realizou-se busca eletrônica empregando os bancos de dados LILACS-BIREME, MEDLINE e SCIELO, além de sites específicos na abordagem do tema prematuridade. A pesquisa bibliográfica utilizou-se de produções nacionais e internacionais publicadas nos últimos 5 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise evidenciou que o medo se deve à ausência de orientação e de encorajamento quanto ao cuidado do pré-termo nos primeiros dias de vida e na ida para casa. As puérperas sentem-se inseguras quanto ao manuseio do bebê em tais atividades como trocar de posição na incubadora, dar banho ou, simplesmente, carrega-lo no colo. Há ainda a falta do olhar no ponto de vista humano dos profissionais para com a puérpera, momento este que grande parte os serviços e cuidados são direcionados apenas ao recém-nascido, negligenciando o suporte emocional quanto às suas expectativas e sentimentos diante da situação que se encontram. Notou-se que a inconsistência de orientações e de humanização na situação de prematuridade pode levar a um impacto negativo na experiência de tornar-se mãe, deixando-as com sentimento de abandono e incompetência maternal, o que torna pertinente a discussão acerca do aprimoramento da assistência humanizadamente qualificada no contexto maternal. **CONCLUSÃO:** O presente estudo concluiu que há necessidade de maior conhecimento a partir de evidências científicas sobre o impacto de um parto prematuro sob a percepção materna, possibilitando um atendimento qualificado e individualizado.

p.348

**Palavras-chave:** Prematuridade; Humanização na Assistência; Enfermagem Neonatal

## CARACTERIZAÇÃO DOS ÓBITOS OBSTÉTRICOS OCORRIDOS NO ESTDO DO PIAUI ENTRE 2010 E 2014: UM ESTUDO EPIDEMIOLOGICO

<sup>1</sup>Itamara Duarte do Lago; <sup>2</sup>Katiane Cardoso Leal; <sup>2</sup>Marciela Lima Monteiro; <sup>2</sup>Renizy Pereira de Santana;  
<sup>2</sup>Silas Alves da Silva; <sup>2</sup>Soraia da Silva Aires; <sup>3</sup>Jardeliny Corrêa da Penha.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Membro do Grupo Interdisciplinar em Ciências da Saúde (GPICS); <sup>2</sup>Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup>Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará-UECE, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Pesquisadora do Grupo Interdisciplinar em Ciências da Saúde (GPICS).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** itamara.lago@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A mortalidade é um problema de saúde pública, no Brasil esse índice é elevado e não atingindo a meta do Objetivo de Desenvolvimento do Milênio instituída pelas nações unidas até o ano de 2015. Os óbitos maternos obstétricos são entendidos como as mortes ocorridos durante o ciclo gravídico-puerperal. Podendo ser classificadas em óbitos obstétricos indiretos e diretos e sendo essas, definidas como resultante dos pelos efeitos fisiológicos da gravidez. **OBJETIVO:** Descrever a os óbitos maternos ocorridos no estado do Piauí, no período de 2010 a 2014. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, de abordagem quantitativa, de análise de dados secundários, realizado a partir da notificação dos óbitos maternos notificados no estado do Piauí, entre os anos de 2010 a 2014, e registrados no site do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde. A coleta de dados ocorreu em maio de 2017 e foram colhidas informações sobre o quantitativo por ano, causa e local de ocorrência dos óbitos maternos, além das variáveis sociodemográficas das mulheres (idade, estado civil, escolaridade e cor/raça). Os dados foram analisados pelo programa “Microsoft Excel 2013” e são apresentados por de frequências absolutas e relativas. Por ser uma pesquisa que analisou dados secundários, disponibilizados de forma pública, não existiu a necessidade de submissão a Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2010 a 2014, foram registrados no Piauí 217 óbitos maternos, sendo em 2012 a maior prevalência, com 48 (22,0%) registros, a maioria, 193 (88,5%), ocorrida em âmbito hospitalar e 133 (61,3%) decorrente de causas obstétricas diretas. No que tange à caracterização sociodemográfica das mulheres que faleceram, prevaleceu a faixa etária de 20 a 29 anos, 94 (43,5%), solteiras, 40 (18,5%), parda, 139 (64,0%) e com escolaridade ignorada, 61 (28,1%). Embora para o Ministério da Saúde a faixa etária de 20 a 29 anos não seja de risco para a mortalidade durante o período gravídico-puerperal, os achados mostraram-se contraditórios, evidenciando possíveis falhas na assistência pré-natal, parto e puerpério, demonstrando a necessidade de uma assistência eficaz. Por outro lado, o maior nível educacional da mulher e o apoio do parceiro durante a gestação podem refletir diretamente em maior procura pelos serviços de saúde e cuidados adicionais. Relacionado à variável raça/cor, observou-se prevalência de óbitos em mulheres pardas, provavelmente pelo fato de a maioria da população do estado ter se autodeclarado parda no último censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **CONCLUSÃO:** Notou-se que muitas mortes ocorreram no Piauí no período investigado. Entretanto, há de se mencionar que pode ter existido não notificação ou subnotificação dos casos. Logo, sugere-se que haja capacitação dos profissionais de saúde e técnicos, a fim de que os registros de óbitos maternos sejam realizados adequadamente para que a realidade prática possa ser conhecida e a partir disso ações sejam implementadas para reduzir a morbimortalidade materna. Nesse ínterim, deve haver ainda melhor articulação das equipes de saúde no que diz respeito à atenção pré e pós-natal para que o quantitativo de óbitos maternos seja minimizado.

**Palavras-chave:** Óbito gestacional; Registro; Prevalência.

## MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA VISÃO DE ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CRATEÚS, CEARÁ

<sup>1</sup>Laennia Sampaio de Melo; <sup>1</sup>Rayara Rodrigues Araújo; <sup>1</sup>Amanda Luiza Marinho Feitosa; <sup>1</sup>Felipe Martins Sousa; <sup>1</sup>Maria Naiane dos Santos Silva; <sup>1</sup>Samila Gzella Gonçalves Lima; <sup>2</sup>Antonio Adailson de Sousa Silva.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste – FPO – Crateús /CE; <sup>2</sup>Farmacêutico. Doutorando em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Ceará, - UFC – Fortaleza /CE.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** laennia23@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é um período de novas descobertas e vivências. Dentre estas, se destaca a vivência sexual que pode acarretar gravidez precoce, aborto e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). Informações sobre métodos contraceptivos são essenciais para o controle da natalidade, pois uma gravidez indesejada poderá resultar em sérias mudanças na vida do adolescente. **OBJETIVO:** Conhecer a utilização de métodos contraceptivos por adolescentes do ensino médio de escolas públicas do município de Crateús-CE. **MÉTODOS:** A proposta metodológica se apoiou na interface descritiva exploratória, do tipo relato de experiência. Foram escolhidas três escolas da rede pública do município de Crateús, somando os participantes de todas as rodas de conversa, a pesquisa atingiu um público de 113 indivíduos. A atividade foi desenvolvida por acadêmicos de enfermagem participantes do Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar em Saúde- NPMS, da Faculdade Princesa do Oeste. Foram realizadas atividades de educação sexual junto ao público proposto. Os dados foram coletados por meio da técnica de observação do participante. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a realização das atividades, os alunos mostraram-se interessados e participativos, a primeiro momento lhes era proposto que fossem apresentados seus conhecimentos prévios a respeito do tema, e para isso, lhes eram lançadas algumas perguntas. A partir da observação dos pesquisadores diante das respostas, notou-se que a maioria já havia tido sua primeira relação sexual sem o uso de nenhum método contraceptivo, muitos classificaram sua comunicação com os pais a respeito do tema como ruim, a grande maioria desconhecia o período fértil e a maneira correta do uso da pílula anticoncepcional, os resultados mostraram-se parecidos nas três escolas pesquisadas, demonstrando que o tema ainda gera muitas dúvidas entre o público. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados encontrados no presente estudo, pode-se concluir que maneiras de prevenção de gravidez precoce e IST's ainda que para muitos seja considerado um tema bastante explorado, acarreta diversas dúvidas, tendo que ser ainda mais trabalhado nas escolas em parceria com profissionais de saúde para que efetivamente informações de maneiras de contracepção atinjam este público.

p.350

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Anticoncepção; Adolescente.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE HIV COM AMNIORREXE PREMATURA: ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Tatiane Fonseca Pereira; <sup>2</sup>Joyce Soares e Silva; <sup>2</sup>Maria Tainara dos Santos Resende; <sup>2</sup>Jéssyca de Carvalho Silva; <sup>2</sup>Nádia Rodrigues Furtado Galeno; <sup>2</sup>Açucena Barbosa Nunes; <sup>3</sup>Adriana da Cunha Menezes Parente.

<sup>1 2</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Orientadora. Enfermeira docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tatianefonseca\_p@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A rotura prematura de membranas ovulares (RPM) ou amniorrexe prematura ou rotura da bolsa de águas é o quadro caracterizado pela rotura espontânea das mesmas antes do começo do trabalho de parto. Quanto à amniorrexe prematura em mulheres portadoras de HIV existem evidências de que a prematuridade e o tempo de rotura de membranas estão associados ao maior risco de transmissão vertical do HIV. **OBJETIVO:** Planejamento de uma assistência de enfermagem voltada para uma paciente portadora de HIV acometida por amniorrexe prematura durante a gestação, ordenada de acordo com as necessidades específicas e particularidades do caso clínico assistido e acompanhado. **MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho realizado por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI) referente à disciplina Saúde da Mulher, utilizado como requisito de avaliação. A coleta de dados foi realizada em abril e maio de 2017 com a gestante escolhida, que se encontrava internada na Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER), em Teresina (PI), mediante a aplicação do histórico de enfermagem, exames físicos e análise do prontuário. Para elaboração da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) utilizou-se as taxonomias NANDA, NIC e NOC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** M.C.A, 19 anos, sexo feminina, casada, natural de Teresina - PI. Ex-presidiária, exerce função de dona de casa. Não possui histórico de elitismo e fumo. É sabidamente portadora de retrovírose, realizando tratamento para a mesma. Relata que engravidou fazendo uso de anticoncepcional oral. Refere 3 gestações com 2 partos vaginais espontâneos, e nenhum aborto, tendo experiência anterior com amamentação exclusiva durante 1 ano. Paciente deu entrada no serviço de urgência da MDER no dia 24/04 queixando-se de perda de líquido. Diagnosticada com amniorrexe prematura de gravidez gemelar e ameaça de parto prematuro, ficou internada desde então na ALA A. Ao exame físico: consciente, orientada, não receptiva ao diálogo e ansiosa para ir embora. Verbalizou sentir vergonha quanto à soropositividade recém-descoberta e pediu discrição. Normotensa, normosfígmica, normotérmica e eupneica. Mamas simétricas, mamilos planos. Abdome gravídico, indolor à palpação. Feto 1 em situação longitudinal e apresentação pélvica, dorso à esquerda e batimento cardíaco fetal (BCF) = 120 batimentos por minuto (bpm). Feto 2 em situação longitudinal, apresentação cefálica, dorso à direita e BCF = 130 bpm. Boa aceitabilidade da dieta. Diurese e evacuações presentes. Padrão de sono e repouso satisfatórios. Alguns diagnósticos elencados: risco de infecção relacionado à ruptura prematura de membrana amniótica; ansiedade relacionado à mudança importante caracterizado por irritabilidade, pouco contato visual e inquietação. Para cada diagnóstico foi planejado e prescrito as intervenções necessárias, bem como prestadas as orientações relevantes ao caso. Realizou-se, ainda, uma visita após o parto visando avaliar o progresso do caso, onde foram elencados pontos positivos e negativos ao final de toda assistência prestada. **CONCLUSÃO:** A realização do trabalho permitiu aprendizagem, o aprimoramento das ações de enfermagem, estímulo ao raciocínio crítico e implementação da SAE diante uma gestação de alto risco e suas peculiaridades envolvidas.

**Palavras-chave:** Ruptura prematura de membranas fetais; Infecções por HIV; Gestação de alto risco; Cuidados de enfermagem.

## ANÁLISE DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS OCORRIDAS NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE 2010 E 2014

<sup>1</sup>Itamara Duarte do Lago; <sup>1</sup>Iara Regina Silva Pinto; <sup>1</sup> Alice de Sousa Ventura; <sup>2</sup>Joice Maria de Sousa Santos; <sup>1</sup>Laila Raissa Rocha Barros; <sup>2</sup>Hafra Kelly Pessôas Martins; <sup>3</sup>Jardeliny Corrêa da Penha.

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Membro do Grupo Interdisciplinar em Ciências da Saúde (GPICS); <sup>2</sup>Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup>Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará-UECE, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Pesquisadora do Grupo Interdisciplinar em Ciências da Saúde (GPICS).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** itamara.lago@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As alterações congênitas são detectadas ao nascimento ou durante o desenvolvimento da criança, e podem ser hereditárias, quando a etiologia envolve os cromossomos, e não hereditárias, as causas são exógenas. Ademais, essas alterações atingem cerca de 4 % dos nascidos vivos notificados. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de malformações congênitas em nascidos vivos, no estado do Piauí, no período de 2010 a 2014. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico e descritivo, de abordagem quantitativa, de dados secundários, desenvolvido a partir das notificações de malformações congênitas realizadas no Estado do Piauí, entre os anos de 2010 a 2014, e contidas no site do Departamento do Sistema de Informação do Sistema Único de Saúde. A coleta de dados foi realizada em maio de 2017 e as informações coletadas foram: o quantitativo e tipo de malformações congênitas, relacionadas à criança e ao parto (sexo, peso ao nascer, tipo de parto, idade gestacional e número de consulta de pré-natal) e às mães (idade, escolaridade, estado civil e cor/raça). Os dados foram analisados pelo programa Microsoft Excel 2013. Os resultados apresentados por meio de frequências absolutas e relativas. Por ser uma pesquisa que analisou dados secundários, disponibilizados de forma pública, não existiu a necessidade de submissão a Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2010 a 2014, foram registrados no Piauí 254.781 nascimentos, desses 1.314 identificados com algum tipo de alterações congênitas. As principais alterações foram no aparelho óstio muscular e pés (591 - 45,0%), e malformações do sistema nervoso e geniturinário, com 226 (17,2%). A maioria das crianças eram do sexo masculino (733 - 55,8%), com peso de 3.000 a 3.999 Kg (635 - 48,3%), de parto cesáreo (767 - 58,4%), de 37 a 41 semanas de idade gestacional (941 - 71,6%) com sete ou mais consulta pré-natal (636 - 47,6%). Sobre a caracterização materna, boa parte estava na faixa etária de 20 a 24 anos (356 - 27,1%), com 8 a 11 anos de estudo (629 - 47,9%), casadas (468 - 35,6%) e pardas (941 - 71,6%). O coeficiente de alterações congênitas no Piauí está a cima da média nacional, atingindo cerca de 5% dos nascidos vivos no período analisado. O perfil materno não se demonstra determinante aos achados, entretanto, a baixa escolaridade pode ser presumível de precária condição socioeconômica, possuindo esta, relação direta com os achados. Esses resultados são possíveis de prevenção a partir da realização de um pré-natal de qualidade e pela utilização adequada de suplementos vitamínicos e minerais disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, bem como uma alimentação saudável. **CONCLUSÃO:** A incidência de anomalias congênitas requer melhor articulação dos gestores e equipes de saúde frente às informações sobre a importância do planejamento familiar, acompanhamento pré e pós-natal, a fim de garantir promoção a saúde e prevenir agravos ao binômio mãe-filho. Ademais, quando ocorre o nascimento de uma criança com malformações congênitas, é primordial que os profissionais de saúde estejam capacitados para fazerem prontamente a identificação e notificação dessa alteração e, assim, encaminhar a família para prevenção de complicações.

p.352

**Palavras-chave:** Anormalidades congênitas; Nascidos vivos; Registros.

## FATORES DE RISCO RELACIONADOS À INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Clara das Dores Brandão Silva Neiva; <sup>1</sup>Deusiane Pereira da Silva; <sup>1</sup>Fernanda Evangelista de Almeida Mendes; <sup>2</sup>Paula Lima Rodrigues; <sup>3</sup>Daiana Rodrigues Lima; <sup>4</sup>Vivian Lara Silva Neves; <sup>4</sup>Jaciane Santos Marques.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Urgência e Emergência em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Pós-Graduanda em Urgência e Emergência na Unidade Integrada de Pós-Graduação; <sup>3</sup>Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí <sup>2</sup>; <sup>4</sup>Pós-Graduanda em Enfermagem do Trabalho na Unidade Integrada de Pós-Graduação.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** clarynhabrandao@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) são infecções pós-operatórias que acometem a ferida cirúrgica e/ou a cavidade e órgãos operados, apresentam-se clinicamente como processo inflamatório supurativo nestes locais. As ISC devem ser diagnosticadas no máximo até 30 dias após o procedimento. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores de risco para infecções de sítio cirúrgico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, dos meses de janeiro a maio de 2017, utilizando-se dos descritores encontrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) “Infecção”, “Sítio” e “Cirúrgico”. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2011 a 2016; escritos em idiomas português e espanhol; que estivessem disponíveis na íntegra em formato de texto completo e cujo os assuntos principais envolvessem fatores de risco e cuidados de enfermagem. Foram excluídos artigos que não abordavam a temática do estudo. Os artigos foram analisados quanto à temática, ano de publicação, tipo de estudo e base de dados. Para levantamento das evidências, foram realizadas leituras dos artigos, em busca de convergências e divergências, de forma a identificar unidades de significação e, posteriormente analisá-las. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 302 artigos reduzindo para análise 8 artigos. Os resultados demonstraram que prevaleceu o estudo de coorte histórico, sendo que no ano 2012 teve o maior número de publicações, com 3 artigos, seguido pelo de 2011 e 2015 com 2 artigos cada. Metade dos artigos estavam na base de dados LILACS e a outra metade na BDENF. Após análise dos dados, a duração do procedimento cirúrgico elevado foi identificado como o principal fator de risco, seguido pelo tempo de internação hospitalar, doença cardiovascular, idade, diabetes e utilização de dispositivos periféricos. O *Staphylococcus aureus* foi o micro-organismo mais predominante, o tipo cirúrgico mais citado foi cirurgia ortopédica, bem como o sexo mais citado foi o masculino. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados foram identificados como fatores de risco predominantes a duração do procedimento cirúrgico elevado e o tempo de internação hospitalar elevado, e o *Staphylococcus aureus* o micro-organismo mais citado. Os resultados apontam para a necessidade de implantação de estratégia de prevenção de ISC como, reduzir o tempo de internação hospitalar e prevenir complicações decorrentes das infecções.

**Palavras-chave:** Infecção de Ferida Pós-Operatória; Fator de Risco; Assistência de Enfermagem.

## ACÇÃO EDUCATIVA: IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO DIABETES MELLITOS

<sup>1</sup>Laennia Sampaio de Melo; <sup>1</sup>Rayara Rodrigues Araújo; <sup>1</sup>Amanda Luiza Marinho Feitosa; <sup>1</sup>Maria Naiane dos Santos Silva; <sup>1</sup>Samila Gzella Gonçalves Lima; <sup>1</sup>Názia Romária Rodrigues Marques; <sup>2</sup>Maria Socorro Leitão Lima.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste – FPO – Crateús /CE; <sup>2</sup>Enfermeira. Pós-graduada pela Universidade de Fortaleza, - UNIFOR – Fortaleza /CE.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laennia23@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus atinge em todo o mundo grande número de pessoas de qualquer condição social. Os hábitos de vida da sociedade moderna, caracterizado pelo elevado consumo de dietas desbalanceadas e reduzida prática de exercícios físicos, têm trazido numerosas implicações para a saúde da população. Um instrumento que facilita o processo educativo é a comunicação com o Paciente. A troca de saberes entre o científico e o senso comum através do diálogo participativo contribui para a formação do saber. **OBJETIVO:** Informar as pessoas de como se prevenir de Diabetes Mellitus, e explicar como ocorre a fisiopatologia da mesma, permitindo que as pessoas sejam capazes de identificar os fatores de risco para o Diabetes Mellitus. **MÉTODOS:** Estudo descritivo exploratório do tipo relato de experiência. Foi desenvolvido por acadêmicos de enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste. A intervenção aconteceu na Estratégia Saúde da Família (ESF) da zona rural do município de Crateús-Ce, onde os dados foram coletados por meio da técnica de observação do participante. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que durante a ação houve um enorme interesse da população em relação à importância de se prevenir da diabetes, a relevância do exercício físico e o consumo de uma alimentação adequada. A intenção não era focar só em pacientes com diagnósticos e sim também em pacientes sem o diagnóstico, incentivando-os a reconhecer quando a doença está presente e buscar tratamento. A maior dúvida dos participantes foi sobre qual a alimentação adequada? Quais os fatores de riscos? E quais os sinais e sintomas. Percebeu-se a falta de informação sobre o assunto debatido. Durante a ação identificou-se uma maior participação dos presentes nos testes de glicemia capilar, aferição de pressão arterial e no eixo de dúvidas. É notória a falta de conhecimento das pessoas sobre essa doença, percebe-se também que falta muita orientação à cerca da mesma, pois a população não reconhece os inúmeros fatores que envolvem essa patologia, há uma carência muita grande em momentos que venham trazer todas essas informações de promoção e prevenção à saúde. As ações de educação em saúde desempenham um respeitável papel no controle social dos doentes e das populações de risco, considerando a importância destas ações no entendimento dos processos saúde/doença. **CONCLUSÃO:** A execução dessa ação possibilitou aos envolvidos a oportunidade de formação na linha da integralidade da atenção e do cuidado. Estas oportunidades de formação necessitam ser multiplicadas para o fortalecimento dos princípios do SUS na atenção básica. A intervenção oportunizou a criação de espaço com diálogo, com participação ativa e esclarecimento de dúvidas, ampliação e aprofundamento dos conhecimentos acerca da importância da prevenção da diabetes, fazendo com que muitos não se tornem futuros diabéticos.

p.354

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Diabetes Mellitus; Saúde Pública.

## ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA A ADESÃO DO HOMEM ÀS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

<sup>1</sup>Naylane de Andrade Negreiros; <sup>2</sup> Fernando Douglas Barros Carvalho; <sup>3</sup> Fernanda Maria Linhares Lopes; <sup>4</sup> Marcia Héttila dos Santos Silva; <sup>5</sup> Bruno Franque Nascimento Martins; <sup>6</sup> Daniel Mayco de Melo Oliveira

<sup>1</sup> Enfermeira, Pós-graduanda em Gestão, Supervisão e Docência do Ensino Superior pela Faculdade ISEPRO e Saúde da família com habilitação em saúde da pública pela Faculdade ISEPRO; <sup>2</sup> Fisioterapeuta, Pós-graduado em Gestão e Docência do Ensino Superior pela Faculdade INTA e Saúde da família com habilitação em saúde da pública pela Faculdade ISEPRO; <sup>3</sup> Enfermeira, Pós-graduada em Saúde da família com habilitação em saúde da pública pela Faculdade ISEPRO; <sup>4</sup> Enfermeira, Pós-graduada em Saúde da família com habilitação em saúde da pública pela Faculdade ISEPRO; <sup>5</sup> Enfermeiro, Pós-graduado em Nutrição, Atividade Física e Promoção da Saúde pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI. <sup>6</sup> Enfermeiro, Pós graduado em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade IESM e Saúde da Família pela Faculdade FLATED.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** naylanenegreiros@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** No cenário atual de busca por serviços de saúde, o homem ainda apresenta certa resistência nos aspectos preventivos de saúde a nível primário. Isso pode acarretar prejuízo a própria saúde, uma vez que o estilo de vida, pode estar diretamente relacionado ao risco e acometimento de doenças. Desse modo, a Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), contendo uma equipe multiprofissional, ressaltando a equipe de enfermagem, para atender as necessidades da população, inclusive à saúde do homem, visando aspectos preventivos e de promoção à saúde. **OBJETIVO:** Identificar as principais estratégias de intervenção realizadas pela equipe de enfermagem para a adesão do homem às unidades de atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada tratou-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura com uma abordagem qualitativa e caráter descritivo. A amostra foi constituída de 25 artigos científicos, que atenderam a critérios de inclusão e exclusão, e buscou-se os documentos publicados através dos sites LILACS, BIREME, PUBMED, indexados na Biblioteca Virtual de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a pesquisa possibilitou-se a síntese de assuntos que embasaram os resultados e discussão do estudo percorridos nas categorias: Homem e saúde; Principais dificuldades no processo de inclusão do homem na APS; Estratégias e ações direcionadas a saúde do homem. O conhecimento de si próprio e da necessidade de buscar a unidade de saúde nem sempre é bem compreendida pelo homem. Nesse intuito, a adesão de estratégias e medidas preventivas na saúde do homem deve ser uma das intervenções prioritárias a serem implementadas pela equipe de saúde. Com o intuito de estimular a participação do homem, os profissionais de enfermagem devem instituir a educação em saúde como parte dessa premissa, visto que o conhecimento sobre os aspectos de saúde, fatores de risco ao desenvolvimento de doenças e autocuidado, podem acarretar o interesse de buscarem a unidade de saúde. Dentre as dificuldades de inserção do homem nos serviços de saúde foram citados a sua indisponibilidade relacionada ao trabalho, autossuficiência, a procura na unidade somente quando há adoecimento, dificuldade em conseguirem vagas no atendimento e descrença na resolutividade da atenção básica. Viu-se que a ausência dos homens nas unidades também dificulta sua inclusão, sendo necessário a busca ativa da população adscrita na área para difusão das práticas educativas, tanto individualmente como em grupos. **CONCLUSÃO:** os estudos mostraram que há diversas razões de não adesão do homem na APS, mas que a implementação de estratégias, como a educação em saúde, podem ser eficazes na compreensão de saúde pelo homem, e que a equipe de enfermagem apresenta fundamental importância nesse processo, contribuindo para a adesão e continuidade da assistência à saúde.

**Palavras-chave:** Saúde do Homem; Atenção Primária à Saúde; Assistência de enfermagem.

## LEPTOSPIROSE: FATORES SOCIOECONÔMICOS QUE CONTRIBUEM PARA O ACOMETIMENTO DA DOENÇA

<sup>1</sup>Railson Muniz de Sousa; <sup>1</sup>José Pereira da Silva Neto; <sup>1</sup>Annielson Sousa Costa; <sup>2</sup>Beatriz da Luz Sousa Lima; <sup>2</sup>Iderlan Alves Silva; <sup>3</sup>Raylane Aguiar da Silva; <sup>4</sup>Alyne Freire de Melo.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA; <sup>2</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA; <sup>3</sup>Graduando em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA; <sup>4</sup> Bióloga, Professora da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** raylsonmuniz007@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A leptospirose é uma doença infecciosa causada por bactérias do gênero *Leptospira*, sendo que no Brasil o principal responsável pela incidência da doença é a espécie *Leptospira interrogans* sorovar Copenhageni. O espectro da doença é bastante amplo, variando desde infecção subclínica a síndrome severa com infecção de múltiplos órgãos e alta letalidade, sua relevância é demonstrada pela alta incidência de casos. Em humanos, a sintomatologia varia desde casos leves, praticamente assintomáticos, até outros com cefaleia, febre, vômitos, mal-estar geral, petéquias cutâneas, conjuntivite, às vezes icterícia, meningite, encefalite e, em casos raros, até a morte se a doença progredir sem diagnóstico. A infecção humana resulta do contato direto e indireto com a urina ou tecidos provenientes de animais infectados, que geralmente são roedores sinantrópicos e animais domésticos. **OBJETIVO:** Objetivou-se indicar os fatores que favorecem a proliferação da Leptospirose em humanos e esclarecer como os aspectos socioeconômicos se relacionam com a ocorrência dessa zoonose. **MÉTODOS:** Optou-se pela revisão bibliográfica descritiva, exploratória do tipo revisão narrativa. A busca na literatura foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online, Bireme, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se a combinação de descritores controlados cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): leptospirose and *Leptospira*. Estabeleceu-se como critérios de inclusão: referências bibliográficas publicadas a partir do ano 2002, artigos que contemplem os descritores, textos completos e na literatura nacional, artigos encontrados na íntegra e gratuitos nas bases de dados. E como critérios de exclusão: textos internacionais e incompletos, que não contemplem os descritores e que não sejam gratuitos. Ao acessar os textos nas bases de dados, também foram excluídos os que se repetiam em diferentes descritores e nos distintos bancos. Foram analisados 5 artigos, os quais destacam os fatores que influenciam na proliferação da Leptospirose, com ênfase nas condições socioeconômicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que a maioria dos estudos associou a doença às condições sanitárias. Portanto, além de atividades educativas voltadas à população, deve-se, também, promover melhorias nas condições sanitárias urbanas. Diversos estudos comprovaram que a enfermidade é considerada um importante problema de saúde pública, principalmente em locais que não dispõem de infraestrutura e planejamento urbano, tornando as populações mais susceptíveis aos desastres naturais. Com os eventos hidrológicos em alta, aumenta-se o risco da população, exposta as enchentes, contrair Leptospirose. Essa situação foi observada por diversos autores no qual o rápido crescimento populacional, aderido à falta de recursos urbanos e o aumento das chuvas, elevaram os índices de casos notificados da doença. Contudo, destacam-se, dessa forma, a necessidade de ações que visam à eliminação dos impactos negativos, prevenindo surtos e epidemias da Leptospirose. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Leptospirose é uma patologia intimamente ligada a baixa condição socioeconômica e precárias condições de infraestrutura e serviços. A proliferação da Leptospirose pode ser evitada através de medidas profiláticas simples, além disso, o maior investimento em políticas públicas de saneamento básico e orientação a população poderiam minimizar as condições favoráveis ao agente.

**Palavras-chave:** Zoonose; Proliferação; Saneamento Básico.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO NORMAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>2</sup>Amanda Karoliny Meneses Resende; <sup>3</sup>Deusiane Pereira da Silva; <sup>3</sup>Daniela Alexia Silva Almendra; <sup>3</sup>Fernanda Evangelista de Almeida Mendes; <sup>4</sup>Fernanda Ferreira de Moraes; <sup>5</sup>Karla Joelma Bezerra Cunha.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>3</sup>Pós- Graduandas em Urgência e Emergência pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>4</sup>Graduada em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI; <sup>5</sup>Docente da Graduação em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jancielle.silva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O parto é um dos fenômenos naturais que muitas mulheres irão vivenciar no decorrer da vida. Tal fenômeno, caracterizado como essencial para manutenção da vida, é influenciado pelo meio sócio-cultural, onde preceitos culturais constroem a visão e forma com que a mulher irá vivenciar o seu processo de parir. O ato de dar à luz a uma criança, portanto, nunca será simplesmente um processo fisiológico, mas sim um evento que se desenvolve em um ambiente cultural, e o profissional que a assiste nesse momento precisa compreendê-lo dessa forma. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante o período do projeto de extensão em uma maternidade pública de referência no município de Teresina- PI, na zona sudeste da cidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas do 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> período do curso de Bacharelado em Enfermagem em uma maternidade pública de referência no município de Teresina- PI. O projeto teve duração de cinco meses, com carga horária total de 420 horas. Os estudantes selecionados foram divididos em horários por escala sendo que cada um apresentou 12 horas semanais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto foi realizado no Centro Obstétrico Superior, um setor da Maternidade Dona Evangelina Rosa, esse setor conta com nove leitos, quatro salas de parto sendo que cada plantão é composto por duas enfermeiras obstétricas, um médico, quatro técnicas de enfermagem, contando ainda com dois residentes em medicina obstétrica, dois residentes em enfermagem obstétrica, e com os internos de medicina. As atividades realizadas pelas acadêmicas foram o acompanhamento da gestante em todo o trabalho de parto, parto e pós-parto; fornecendo orientações sobre as principais fases do trabalho de parto e os principais sintomas e incômodos que possam surgir durante esse período; realizando com a parturiente, exercícios que reduzem a dor durante o trabalho de parto, aplicando as técnicas não-farmacológicas para o alívio da dor; preparação e administração de medicamentos; admissão e evolução das pacientes; verificação dos sinais vitais; acompanhamento e supervisão do banho de chuveiro conhecido como banhoterapia; passagem de sondas quando necessário; orientações sobre a importância da alimentação saudável e da ingestão de líquidos; realização da musicoterapia durante o parto; orientamos e ajudamos nos primeiros cuidados o recém-nascido, fornecendo orientações sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida; assim como orientar a cliente a observar a quantidade de sangramento transvaginal, pois este em excesso pode colocar em risco a saúde da mãe, sendo necessária intervenção médica; e ao final de cada plantão o estudante registrava todas as atividades realizadas em um relatório com a passagem de plantão. **CONCLUSÃO:** O presente relato contribuiu de forma significativa para a aquisição de novos conhecimentos, e, além disso, nos foi dada a oportunidade em vivenciar a prática propriamente dita, onde pudemos perceber que apenas um olhar holístico, uma atenção especial e um cuidado integral, faziam com que as parturientes se sentissem mais acolhidas e mais confiantes.

p.357

**Palavras-chave:** Parto. Humanização; Assistência; Enfermagem.

## A INCIDÊNCIA DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA REDE HOSPITALAR DE SAÚDE COM DIABETES MELLITUS NO PERÍODO DE 2011 A 2016 NO ESTADO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Crisle Saykith Ferreira da Silva; <sup>2</sup>Jaiane Oliveira Costa; <sup>3</sup>Bruna Furtado Sena de Queiroz; <sup>4</sup>Mara Monize Pinheiro Mendes; <sup>5</sup>Matheus Henrique da Silva Lemos; <sup>6</sup>Naya Thays Tavares de Santana; <sup>7</sup>Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID; <sup>7</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID e UEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** saykith@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus (DM) tipo 1 é mundialmente conhecida como uma das principais doenças crônicas da infância. De acordo com dados estadunidenses, são diagnosticados 11 mil casos por ano nesse país. No Brasil, as estatísticas mostram que dos cinco milhões de pessoas com diabetes, aproximadamente 300 mil dessas, têm menos de 15 anos de idade. Atualmente a incidência de DM vem aumentando, particularmente na população infantil com menos de 5 anos de idade, e que esse aumento tem sido na incidência de DM tipo 2, independente de grupos étnicos a que pertencem. Dentre os fatores que contribuem para esse aumento tem-se o crescimento populacional, maior urbanização, crescente prevalência de obesidade e sedentarismo, adoção de estilos de vida pouco saudáveis, e considerando a faixa etária estudada, esses riscos se evidenciam, quando se avaliam o estado nutricional quanto aos micronutrientes e vitaminas, presença de marcadores genéticos e fatores autoimunes. **OBJETIVO:** Identificar a incidência de crianças com diagnóstico de diabetes mellitus, atendidas na rede hospitalar de saúde no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter analítico-quantitativo, baseado em dados levantados no sistema DATASUS, no período de 2011 a 2016. Foram considerados o número de casos e seus respectivos ano de atendimento, relacionando-os ainda, ao sexo, faixa etária, cor/raça e o regime de atendimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo mostrou que foram 237 casos de diabetes tipo 1 e 2, atendidas na rede hospitalar do estado do Piauí no período de 2011 a 2016. Considerando o atendimento 2016 foi o ano com maior índice 18,6%, seguido por 2013 com 18,1%, 2014 com 17,7%, 2015 com 17,3%, 2012 com 14,3% e 2011 com 13,5%. Em relação ao sexo, as crianças do sexo feminino representaram os maiores índices, correspondendo a 50,6%, seguidas de 49,4% do sexo masculino. Quanto a idade observou-se o predomínio de crianças entre 5 e 9 anos representando 58,6% dos casos, seguidas das crianças de 1 a 4 anos representando 41,4%. Em relação à raça/cor há o predominantemente da cor parda com 44,7%, branco com 2,5% e o preto com 0,8%. Pode-se perceber que 51,1% dos casos levantados não possuíam registro da informação quanto a raça/cor. Considerando o atendimento viu-se que este ocorre predominantemente na rede pública de saúde, com 68,4%, e 31,6% dos casos na rede privada. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos dados levantado pode-se afirmar que a incidência de DM tem aumentando significativamente entre as crianças, desde o ano de 2011, com o predomínio do sexo feminino com o maior número de casos, e ainda, que a procura por atendimento tem sido realizada na rede pública de saúde. Assim, os resultados reforçam a necessidade de implementação de programas de prevenção e promoção da saúde na infância com vistas a acelerar o diagnóstico e tratamento precoce do DM, melhorando a qualidade de vida dessas crianças. Percebe-se ainda, a necessidade de se realizar mais pesquisas sobre a DM na infância.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Infância; Saúde da criança; Vigilância epidemiológica.

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS AÇÕES DE ENFERMAGEM

<sup>1</sup>Mara Célia Santos Matos; <sup>2</sup>Abraão Lira Carvalho; <sup>3</sup>Mário Anderson Silva Nunes; <sup>4</sup>Maria Yunaria Noia Lima; <sup>5</sup>Paula Késia do Nascimento Silva; <sup>6</sup>Marcos Sousa Costa; <sup>7</sup>Samantha Alves Fernandes.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandas em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA;  
<sup>7</sup>Pedagoga; Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mara-matos@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Educação em Saúde pressupõe uma combinação de oportunidades que favoreçam a manutenção da saúde e sua promoção, não entendida somente como transmissão de conteúdos, mas também como a adoção de práticas educativas que busquem a autonomia dos sujeitos na condução de suas vidas. **OBJETIVO:** Discutir sobre as contribuições da educação em saúde para a qualidade de vida das pessoas, ressaltando as ações dos enfermeiros como educadores em saúde. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de literatura, realizada nos Bancos de dados Lilacs, Scielo e BDENF, utilizando os descritores: educação em saúde, enfermagem e promoção da saúde, foram levantadas 36 publicações onde foram considerados estudos nacionais publicados no período de 2013 a 2017, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 13 artigos foram selecionados e analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise das produções mostrou que 70% dos artigos, possuíam como tema central a educação em saúde como estratégia de atuação do enfermeiro em ações de Promoção, Prevenção e Proteção à saúde com foco nos cuidados básicos e na Atenção Básica. A educação em saúde no contexto da formação do enfermeiro foi remetida em 30% dos artigos analisados. **CONCLUSÃO:** Ações educativas em saúde constituem-se em um dos instrumentos utilizados pela enfermagem, num contexto abrangente no processo de trabalho individual e coletivo. O enfermeiro tem papel importante na promoção da qualidade de vida das pessoas, fazendo uso da educação em saúde para contribuir na formação de consciência crítica e reflexiva necessária para promoção, prevenção e proteção.

p.359

**Palavras chave:** Educação em Saúde; Enfermagem; Promoção da Saúde.

## AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DE IMUNOBIOLOGICOS NO PÉRIODO DE 2012-2016 NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI

<sup>1</sup>Crisle Saykith Ferreira da Silva; <sup>2</sup>Isaias Silva Costa; <sup>3</sup>Naya Thays Tavares de Santana; <sup>4</sup>Matheus Henrique da Silva Lemos; <sup>5</sup>Bruna Furtado Sena de Queiroz; <sup>6</sup>Endy Márjory Reis de Souza Lima; <sup>7</sup>Kamila Cristiane de Oliveira Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID; <sup>3</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID; <sup>4</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID; <sup>5</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID; <sup>6</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID; <sup>7</sup>Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente da Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** saykith@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Programa Nacional de Imunização (PNI) foi criado em 1973, com a finalidade de controlar ou erradicar diversas doenças infectocontagiosas prevenidas através da imunização, tendo como meta o alcance de cem por cento da cobertura vacinal (percentual da população vacinada em determinado tempo: mês, trimestre, semestre, ano). Atualmente a imunização é considerada como uma das medidas de maior sucesso e de melhor efetividade para a prevenção de diversas doenças consideradas passíveis de serem prevenidas, sendo que para o PNI, as coberturas vacinais preconizadas são de, no mínimo, 90% para a BCG, Rota Vírus Humano; 95% para Hepatite B, Poliomielite, Tríplice Viral e 100% para Febre Amarela, sendo esta para as áreas com recomendação da vacina no país. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo verificar a situação das coberturas vacinais no período de 2013 a 2016 no município de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter analítico-quantitativo, baseado em dados provenientes do DATASUS, no período de 2012 a 2016. Foram considerados o número de doses aplicadas e o percentual de cobertura alcançando, relacionando-os aos anos estudados e aos grupos de doenças relacionados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A coleta de dados neste estudo mostrou que, em 2012, foram administradas 216.366 doses e o percentual de cobertura vacinal correspondente a 79,46%. Já em 2013, foram aplicadas 221.773 doses e apresentando um percentual de 83,68% referente a cobertura vacinal. No ano de 2014 houve um aumento considerável, foram administradas 288.991 doses tendo como percentual de cobertura 91,28%. Em 2015, houve uma redução no número de doses e no percentual de cobertura vacinal em relação ao ano de 2014, foram aplicadas 226.234 doses e tendo como percentual de cobertura vacinal 73,63%. E por fim, no ano de 2016, foram aplicadas 207.145 doses e tendo como percentual de cobertura vacinal 42,34 %, sendo até então o mais baixo percentual de cobertura apresentado. **CONCLUSÃO:** O estudo das coberturas vacinais oportuniza investigar a concretização e efetividade de políticas públicas e a prevenção de doenças transmissíveis. Essa ação possibilita a detecção da vulnerabilidade imunológica da população, além de identificar as potencialidades e fragilidades no processo de vacinação. Dessa forma, contribui para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, uma vez que a análise da cobertura vacinal possibilita avaliar o estado vacinal da população de um determinado território e elaborar ações para alcançar a cobertura recomendada pelo PNI, a fim de garantir a imunidade individual e em massa para manter a erradicação de algumas doenças e o controle daquelas em circulação.

**Palavras-chave:** Cobertura vacinal; Imunização; Assistência à saúde.

## VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE TERESINA – PI NA PRÁTICA EM SALA DE VACINA

<sup>1</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>1</sup>Deusiane Pereira da Silva; <sup>2</sup>Daniela Alexia Silva Almendra; <sup>2</sup>Fernanda Evangelista de Almeida Mendes; <sup>3</sup>Fernanda Ferreira de Moraes; <sup>4</sup>Karla Joelma Bezerra Cunha.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem na Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Pós-graduandas em Urgência e Emergência na Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup>Graduada em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI; <sup>4</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Docente da graduação no Curso de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jancielle.silva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A vacinação é um recurso preventivo de extrema importância a toda população do mundo que confere além da proteção individual contra sérias doenças, a proteção à comunidade, reduzindo a circulação de agentes infecciosos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante o período do projeto de extensão em um hospital público no município de Teresina- PI, na zona sul da cidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência a cerca da vivência de acadêmicos do 6<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> período do curso Bacharelado em Enfermagem em um hospital público no município de Teresina- PI. O projeto teve duração de um mês, ocorreu no período de fevereiro de 2017, com carga horária de 72 horas. Os acadêmicos participantes foram divididos em horários por escala sendo que cada um apresentou 18 horas semanais (segunda a sexta). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto foi realizado na sala de vacinas de um hospital público, esse setor conta com uma sala ampla, arejada, iluminada e organizada, sendo que cada plantão é composto por duas técnicas de enfermagem, contando com a presença de no máximo quatro acadêmicos de enfermagem por turno (manhã ou tarde). As atividades realizadas pelos acadêmicos do projeto de extensão foram: o acompanhamento do histórico vacinal de crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes e puérperas; preparo e aplicação dos imunobiológicos; conferência da validade dos mesmos; fornecimento de orientações a respeito das vacinas que deverão ser tomadas conforme a faixa etária; suas contraindicações; o intervalo entre as doses; orientações sobre os principais efeitos adversos que alguns imunobiológicos podem causar; assim como informações a respeito dos benefícios em colocar em dia o cartão de vacinas; e alguns cuidados como colocar compressas frias para ajudar no alívio da dor no local da aplicação, especialmente em crianças; realizamos também o cadastro de todas as vacinas tomadas pelo cliente no programa SI-PNI; aprazamento de vacinas; e ao final de cada plantão o acadêmico matinha a sala organizada e em ordem, e por fim registrava todas as atividades realizadas em um relatório. **CONCLUSÃO:** O presente projeto contribuiu de forma significativa na vida de nós acadêmicos e futuros profissionais de enfermagem, pois além de adquirirmos novos conhecimentos, conseguimos conciliar o que havíamos aprendido na teoria com a prática e adquirir novas habilidades no manuseio, no preparo e na aplicação dos imunobiológicos no público em geral, onde pudemos perceber o quanto importante é vivenciar a prática propriamente dita e aprender, a saber, lidar com esse tipo de atividade. Por mais que o projeto tenha durado apenas em um período de um mês, conseguimos aproveitar ao máximo a oportunidade que nos foi dada e com certeza será um grande diferencial em nossa vida profissional.

p.361

**Palavras-chave:** Prevenção; Imunização; Enfermagem.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Fabyanna Lucena Costa; <sup>2</sup>Hiêda Maria Porto Cintra; <sup>3</sup>Luiz Antônio Lima Araújo; <sup>4</sup>Márcia Adriane da Silva Ribeiro; <sup>5</sup>Rakel Ferreira da Costa; <sup>6</sup>David Soares de Brito; <sup>7</sup>Emmanuelle Patrícia Oliveira da Silva.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – Teresina, PI; <sup>6</sup> Professor especialista em Infecções Hospitalares pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI – Teresina, PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** faaby lucena08@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Estudos apontam que, atualmente, a lesão que gera consequências mais dolorosas ao ser humano é aquela referente a queimaduras, pois a mesma estimula intensamente o metabolismo podendo afetar todos os órgãos e sistemas do corpo, produzindo danos instantâneos e causando transtornos físicos e emocionais não só para o paciente queimado, mas para toda a sua estrutura familiar. O cuidado prestado pelo enfermeiro ao paciente queimado não pode ser limitado ao uso de técnicas para recuperação a pele e necessita de uma abordagem holística que observa não apenas o procedimento, mas também o indivíduo e sua estrutura biopsicossocial. Através disso, o paciente e sua família terão mais participação no tratamento e os resultados positivos em relação à preservação da vida do paciente serão obtidos. Nesse sentido, a assistência da enfermagem trata os problemas existentes e a previne problemas potenciais que poderiam ocorrer durante o tratamento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem sobre os cuidados prestados a uma paciente vítima de queimaduras. **MÉTODOS:** O relato de experiência trata-se da apresentação vivida pelo profissional, que contribua para a discussão, a troca e a proposição de ideias que busquem melhorar ou compreender o tema desenvolvido. O estágio que colaborou para a confecção deste relato se desenvolveu durante os meses de março e abril de 2017, onde foram utilizadas como ferramentas de coleta de dados, o livro de admissão do posto e os prontuários dos pacientes. Foi identificada a rotina do setor e foi traçado o perfil dos queimados, bem como suas necessidades, foi feito o levantamento bibliográfico e leitura a respeito do tema pertinente ao relato de experiência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto se deu a partir da experiência que o grupo teve com o paciente vítima de agressão por queimadura com gasolina. O mesmo teve seu corpo queimado em 54%, englobando a face, região dorsal e abdômen, glúteo e MMII, resultando em queimadura de 2º grau. Paciente chegou ao hospital consciente, orientado e SSVV estáveis. Nos curativos foram utilizados morins, compressas, gazes e ataduras, A limpeza era realizada com água destilada. As coberturas utilizadas na realização do curativo foram: Dermacerium, vaselina, AGE, hidrocolóide, sulfadiazina de prata a 1%. É necessário que os profissionais de saúde tenham um preparo adequado para poder intervir em casos de pacientes vítimas de queimadura. Adquirindo esse o conhecimento o enfermeiro vai saber as orientações que devem ser repassadas para a família e avaliação cuidadosa do paciente, os cuidados a serem realizados de forma a evitar que o paciente adquira alguma infecção. **CONCLUSÃO:** Toda e qualquer assistência de enfermagem não deve se prender apenas em executar a técnica adequada e realizar as ações que foram prescritas, é também fundamental que o profissional enfermeiro possa oferecer apoio psicológico ao paciente e seus familiares, ajudando-os a compreender sua situação atual, bem como a enfrentar algumas alterações que poderá vivenciar devido ao trauma sofrido. Percebeu-se a importância da constante atualização do profissional de enfermagem, aumentando sua bagagem de conhecimento científico, a fim de proporcionar assistência adequada.

p.362

**Palavras-chave:** Enfermagem em saúde comunitária; Queimaduras; Educação em saúde.

## PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS EMERGENCISTAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Juliana Nádia Figueiredo Piauiense; <sup>1</sup>Brenda Nunes Corrêa; <sup>1</sup>Camila Carla da Silva Costa; <sup>1</sup>Paula Gabrielle Gomes Candido; <sup>1</sup>Sheily da Silva Gomes.

<sup>1</sup> Residentes do Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Mulher e Criança pela Universidade Federal do Pará – UFPA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jnfpi@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os profissionais de saúde, principalmente, a equipe de Enfermagem (enfermeiro, técnico e auxiliar), estão expostos a diversos riscos de acidentes ocupacionais em ambiente hospitalar, ambulatoriais, postos de saúde e no domicílio. Na formação em enfermagem e nas demais profissões da saúde, estudos têm demonstrado a pouca ênfase no ensino da biossegurança. A temática não consta nas diretrizes curriculares, e quando compõem os conteúdos curriculares, estes se apresentam de forma bastante genérica e pontual durante o desenvolvimento do curso. Além disso, a defasagem atual entre a escola e o trabalho, no que se refere à biossegurança, tem influenciado, sobremaneira, a formação profissional nessa área e com impactos significativos no mercado de trabalho. **OBJETIVO:** Investigar na literatura a importância dos métodos de biossegurança aplicados pelos profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo de revisão integrativa da literatura desenvolvida através de uma pesquisa bibliográfica no banco de dados da Scielo, Bireme e Lilacs sobre métodos de biossegurança na área de urgência e emergência. Para a seleção da amostra foi estabelecido os seguintes critérios de inclusão: artigos eletrônicos que aborde o tema sobre biossegurança publicados no idioma português e inglês no período de 2011 a 2017. Como critérios de exclusão optou-se por: estudos em formatos de editoriais, estudos de caso, estudo com idioma em espanhol. No final da pesquisa, a amostra foi composta de 10 artigos que se enquadraram nos objetivos deste estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio da leitura analítica e síntese das publicações foi possível evidenciar que a verificação do conhecimento dos profissionais de saúde sobre biossegurança esteve presente em 30% dos artigos, 40% abordaram sobre o ensino da biossegurança para os estudantes durante a graduação ou ensino técnico e 20% relatam a identificação dos riscos ocupacionais no ambiente de trabalho e as medidas de biossegurança para prevenê-los. Por isso, os profissionais de saúde precisam voltar a atenção para sua própria integridade física e sempre se qualificarem sobre as medidas de biossegurança, pois essa área ainda é pouco valorizada por eles. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os métodos de biossegurança ainda são ignorados ou não dados a devida importância pelos profissionais de saúde no seu ambiente de trabalho. Isso ocorre porque muitos profissionais consideram que a biossegurança dificulta a execução de seu trabalho por acharem as regras rígidas e limitantes.

p.363

**Palavras-chave:** Saúde pública; Profissionais de saúde; Biossegurança.

## A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO PAPEL PRIMORDIAL NO ACOMPANHAMENTO AO CLIENTE EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

<sup>1</sup>Gabriel Frazão Silva Pedrosa; <sup>2</sup>Deborah Cristina Diniz Silva; <sup>2</sup>Cintya do Nascimento Pereira; <sup>2</sup>Hellen Soraya de Brito Souza; <sup>3</sup>Jacyenne de Araujo Batista; <sup>4</sup>Milene Mendes Lobato; <sup>5</sup>Lidiane Andrea Assunção Barros.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de São Luís; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>3</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA <sup>5</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** bielslz@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A consulta de enfermagem é tido como um dos primeiros contatos do cliente em uma UBS, este serviço presta assistência em diversos momentos da saúde do paciente, identificando e avaliando cuidados a serem adotados com o objetivo de aumentar a qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Descrever atividades praticadas durante atendimentos de Consulta de Enfermagem, por acadêmicos do curso de Enfermagem no setor da Atenção Básica. **MÉTODOS:** Estudo de caráter descritivo, elaborado como relato de experiência a partir de vivências de acadêmicos de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde mantida pelo município de São Luís, no período de agosto à novembro de 2014, durante atividades da disciplina relacionada à Saúde Coletiva de uma Instituição privada da região. As atividades eram realizadas sob supervisão de uma docente da IES, tal dispositivo localiza-se em uma região periférica do município, com grande quantidade de procura por acompanhamento de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atenção básica é um dispositivo capaz de promover mudanças na qualidade de vida dos indivíduos e comunidade, o profissional da Enfermagem ao ater-se deste fato, têm altos índices de colaboração, sobretudo ao aplicar a Consulta de Enfermagem. Tal técnica proporcionou aos alunos o acompanhamento dos clientes da referida unidade no que diz respeito a atenção nos mais diversos programas, como: Hanseníase, Tuberculose, Hipertensão Arterial, Diabetes, IST/AIDS, entre outros. Onde, durante as Consultas, os alunos realizavam o registro dos Processos de Enfermagem, exames físicos, entrevistas e aconselhamentos aos clientes atendidos. Eram aproveitados estes momentos de maior contato com o cliente e eram realizadas rodas de conversas para elucidação de dúvidas, tudo com a supervisão da docente responsável pelos acadêmicos. Outro fator relevante à sua formação crítica profissional, eram as discussões feitas acerca da importância da Consulta de Enfermagem dentro da Saúde Coletiva e, suas implicações frente melhorias no quadro de saúde do paciente. **CONCLUSÃO:** A Consulta de Enfermagem implica a necessidade em assistir o paciente de maneira holística, buscando avaliar desde o seu histórico até o momento de sua apresentação frente o profissional Enfermeiro, para então, melhor dirigir os Diagnósticos de Enfermagem e os processos de Intervenções em Enfermagem e, posteriormente avaliar tais Intervenções, tudo com vistas a levar qualidade de vida ao cliente, se fazendo muito importante a participação de acadêmicos.

**Palavras-chave:** Consulta; Enfermagem; Saúde coletiva.

## A INCIDÊNCIA DE CASOS DA HANSENÍASE NO PIAUÍ ENTRE 2011 E 2015

<sup>1</sup>Carla Kellen\_Lima\_Sousa; <sup>1</sup>Francisca Lis Batista Almeida; <sup>1</sup>Katiane Neves da Silva; <sup>1</sup>Saara Jorlane Silva Araújo; <sup>1</sup>Walicy Cosse Silva; <sup>2</sup>Karine de Magalhães Nogueira Ataíde.

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho, Teresina - PI; <sup>2</sup>Doutoranda em Biologia Molecular e Celular aplicada à Saúde pela ULBRA. Docente pela Faculdade Santo Agostinho – FSA, Teresina, PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carlakellenenfermagem@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença crônica e infecto-contagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. Possui elevada incidência em países desenvolvidos, e é mais prevalente nas regiões de temperaturas mais elevadas, sendo dessa forma considerada como um problema de saúde pública. O Brasil é segundo país em número de casos novos notificados, sendo responsável por quase 93% da ocorrência de casos nas Américas. **OBJETIVO:** Verificar a incidência de casos novos de hanseníase de acordo a variável sexo, detectados no Piauí entre os anos de 2011-2015. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, com coleta de dados realizada no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com dados relativos ao número de casos novos de hanseníase no sexo masculino e feminino, detectados nos anos de 2011 a 2015 no Piauí. A revisão da literatura foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores Hanseníase, Incidência e Brasil, de onde se retirou 13 artigos para montagem do trabalho. Posteriormente, todos os dados extraídos do DATASUS foram reunidos e organizados em gráficos através do software *Microsoft Office Excel*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a prevenção e o diagnóstico precoce da hanseníase é a principal forma de combater a doença. No ano de 2012, dados revelaram 23 mil casos novos no mundo, sendo o Brasil responsável por 93% dos casos, totalizando 33.303 casos, com maior incidência nas regiões norte, nordeste e centro-oeste. Em 2013, o Brasil ficou em segundo lugar entre os países mais incidentes, com 31.044 notificações da doença. No Piauí, com base em análises realizadas no DATASUS, em 2011 foram notificados 601 casos novos de hanseníase no sexo masculino e 538 no sexo feminino. Em 2012, cerca de 615 casos foram notificados no sexo masculino e 484 casos no sexo feminino. No ano de 2013, notificaram-se 539 no sexo masculino e 498 no feminino. Em 2014 foram 625 os casos no sexo masculino e 508 no sexo feminino, já no ano de 2015 foram 537 casos notificados no sexo masculino e 475 no sexo feminino. Por meio do levantamento de dados, o total de notificação de casos novos da doença entre os anos de 2011 e 2015 foi de 2.917 no sexo masculino, e 2.503 no sexo feminino, totalizando 5.420 casos no estado do Piauí, com coeficiente de detecção de casos novos por 100.000 habitantes. Em suma, a média de casos no sexo masculino nos anos analisados foi de 583,4 casos notificados, e no sexo feminino foram 500,6 casos. **CONCLUSÃO:** Por meio do estudo, evidenciam-se os elevados os números de casos da hanseníase no Piauí, sendo classificada como um problema de saúde pública. Assim, é fundamental que os profissionais de saúde estejam capacitados para realizar o diagnóstico dos doentes, identificarem os contatos e realizar o reconhecimento das áreas de maior risco, o que permitirá a realização de ações de controle da doença no estado, de modo a diminuir a transmissão e a incidência de casos da doença no estado.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Incidência; Brasil.

## A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

<sup>1</sup>Walicy Cosse Silva; <sup>1</sup>Carla Kellen Lima Sousa; <sup>1</sup>Christina Cardoso Mangueira; <sup>1</sup>Emerson Macedo Rodrigues; <sup>1</sup>Isabella Antonia Rodrigues Martins; <sup>1</sup>Marcela de Oliveira Carvalho Silva; <sup>2</sup>Karine de Magalhães Nogueira Ataíde.

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho, Teresina - PI; <sup>2</sup>Doutoranda em Biologia Molecular e Celular aplicada à Saúde pela ULBRA. Docente pela Faculdade Santo Agostinho – FSA, Teresina, PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** cosse.wallyce174.wc@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Realizar boas práticas em saúde e trabalhar para reduzir os danos aos pacientes é fundamental para a garantia da segurança destes, bem como para efetivação de cuidados de qualidade. Neste âmbito o enfermeiro possui papel de extrema importância ao trabalhar, dentro da atenção primária, junto aos pacientes para oferecer cuidados humanizados e integrais. Assim, dentre as várias funções deste profissional destaca-se a assistência prestada à gestante no pré-natal, com acolhimento e orientação quanto às alterações que essas mulheres sofrem e sofrerão durante a gravidez. **OBJETIVO:** Descrever a assistência realizada pela enfermagem no pré-natal de gestantes na atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) usando os descritores Enfermagem, Pré-natal e Atenção Primária, obtendo-se 144 resultados na BVS e 21 na SciELO. Em seguida aplicaram-se os critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis em português, publicados entre 2011 e 2017. Restaram 45 artigos na BVS e 16 na SciELO. Em seguida foi realizada análise dos principais temas e leitura dos resumos, sendo selecionados 15 artigos para composição do trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A gestação caracteriza-se por ser um momento único para a mulher e sua família, vivendo intensas transformações físicas e psicológicas, sendo necessário assim, um cuidado qualificado e humanizado que atenda às suas necessidades. Nesse contexto, o enfermeiro deve estar capacitado para realizar ações de cuidados à saúde da mulher, proporcionando atenção humanizada, integral e individualizada. Deve atender a gestante em todas as suas complexidades, com ações de prevenção aos agravos a saúde nessa fase, ações educativas relacionadas às alterações ocorridas no corpo da mulher, e acompanhamento, oferecendo apoio durante todo o pré-natal. Deve ainda estimular a participação do pai nas atividades, bem como da família, de forma promover melhoria da assistência prestada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se dessa forma, que os cuidados de enfermagem no pré-natal são eficazes para promoção da saúde da gestante, garantindo a esta maior segurança quanto às alterações sofridas, e contribuindo para o nascimento de uma criança saudável, o que colabora, sobretudo, para redução das taxas de mortalidade infantil. Nota-se ainda que, para que essa assistência seja de fato efetiva, deve haver preparo profissional dos enfermeiros, de forma a garantir a cientificidade e segurança dos cuidados prestados.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Pré-natal; Atenção Primária.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Deusiane Pereira\_da\_Silva; <sup>1</sup>Daniela Alexia Silva Almendra; <sup>1</sup>Fernanda Evangelista de Almeida Mendes;  
<sup>2</sup>Ana Carolina Santos Candido; <sup>3</sup>Marianne Rocha Duarte de Carvalho; <sup>4</sup>Karine de Magalhães Nogueira  
Ataíde; <sup>5</sup>Laurimary Caminha Veloso.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Urgência e Emergência em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho - FSA, Teresina-PI; <sup>2</sup>Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>3</sup>Mestre em Enfermagem pela UFPI. Enfermeira do Hospital Universitário do Piauí. Docente Adjunta do curso de Enfermagem da UESPI; <sup>4</sup>Doutoranda em Biologia Molecular e Celular aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil-ULBRA e Docente da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>5</sup>Doutora em Biotecnologia em Saúde do RENORBIO pela Universidade Federal do Piauí-UFPI e Docente da Faculdade Santo Agostinho-FSA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** deusapsilva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) resulta da manifestação da doença aterosclerótica em membros inferiores, possuindo como principal sintoma a claudicação intermitente e como fatores de riscos associados: a idade, o tabagismo, Diabetes Mellitus e hipertensão arterial. Diante disso, a enfermagem exerce papel fundamental na manutenção dos cuidados adequados e na identificação de sintomas ou alterações manifestadas por indivíduos acometidos pela doença. **OBJETIVO:** Descrever a assistência prestada, por acadêmicas de enfermagem, a um paciente diagnosticado com DAOP em um hospital de referência. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante um estágio curricular de enfermagem no mês de março de 2016, em um hospital de referência da capital Teresina – PI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente do sexo masculino, idoso, tabagista, diabético, hipertenso e sem antecedentes familiares da doença. Ao exame físico encontra-se responsivo ao diálogo, mucosas desidratadas, deambulando com auxílio, apresentando hipertensão sistólica no momento (150x80mmHg), glicemia capilar alterada (160mg/dL), referindo ainda cianose e dor em membro inferior esquerdo. Alguns dos Diagnóstico de Enfermagem encontrados, conforme a taxonomia proposta pela *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), foram: Perfusão Tissular Periférica Ineficaz, Deambulação Prejudicada, Dor Crônica e Risco de Glicemia Instável. Entre as prescrições de enfermagem estavam: avaliar e controlar os episódios de dor, monitorar sinais vitais e extremidades inferiores, administrar medicação prescrita, além de orientar o paciente quanto à importância da adesão ao regime terapêutico proposto, bem como à busca pelo autocuidado e controle da pressão arterial e glicemia adequadas. **CONCLUSÃO:** A Enfermagem é responsável por atualizar seus conhecimentos em doenças arteriais e respectivos tratamentos, uma vez que a presença ampla e contextualizada da temática na profissão permite não só a promoção de atividades de conforto e adoção de um novo estilo de vida, mas também pode contribuir para a melhoria do convívio familiar e até a reintegração do paciente no ambiente social do qual faz parte.

p.367

**Palavras-chave:** Doença Arterial Obstrutiva Periférica; Assistência de Enfermagem; Informes de Casos.

## A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM INFECÇÕES RELACIONADAS A CIRURGIAS CARDÍACAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Deusiane Pereira da Silva; <sup>1</sup>Daniela Alexia Silva Almendra; <sup>1</sup>Fernanda Evangelista de Almeida Mendes; <sup>2</sup>Lucas de Oliveira Sousa; <sup>3</sup>Vivian Lara Silva Neves; <sup>3</sup>Jaciane Santos Marques; <sup>4</sup>Tércio Macêdo de Andrade.

<sup>1</sup>Pós-Graduanda em Urgência e Emergência em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>2</sup>Graduando em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau-aliança; <sup>3</sup>Pós-Graduanda em Enfermagem do Trabalho na Unidade Integrada de Pós-Graduação; <sup>4</sup>Docente da Faculdade Santo Agostinho – FSA e Mestre em Saúde da Família.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** deusapsilva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares elevaram o número de realização de cirurgias cardíacas tanto nos países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento. E por ser um dos procedimentos que mais acarreta riscos de infecção ao homem, a cirurgia cardíaca passou a atrair maior interesse de setores da saúde pública e também da enfermagem, uma vez que essa é responsável pelo cuidado direto ao paciente, logo, é capacitada para identificar processos infecciosos antes de qualquer outra profissão. **OBJETIVO:** Identificar na literatura que infecções estão relacionadas a cirurgias cardíacas e avaliar a importância dos cuidados de enfermagem no tratamento e recuperação de pacientes comprometidos por essa situação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem quantitativa, cuja busca foi realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Entre os critérios de inclusão estavam publicações nos anos de 2006 a 2016, escritos em idiomas português e inglês, que estivessem disponíveis na íntegra e abrangessem a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O ano de 2014 teve o maior número de publicações, com predominância de trabalhos no idioma português e na abordagem quantitativa. As infecções respiratórias, nos sítios cirúrgicos e urinárias estão entre os tipos que mais acometem os pacientes submetidos a cirurgias cardíacas; e as causas bacterianas, fúngicas e virais são as que prevalecem, nessa ordem. Alguns estudos apontaram variáveis relevantes para o surgimento de processos infecciosos, como o tempo para intubação, o tempo de permanência de dispositivos externos (como cateteres ou sondas), a presença de comorbidades, entre outros. Pacientes submetidos a cirurgias cardíacas estão frequentemente sujeitos a infecções das mais variadas causas, sendo que essas podem estar relacionadas ao próprio procedimento cirúrgico ou então a condutas adotadas nos cuidados a esses pacientes antes, durante ou após a cirurgia; portanto, as chances de adquirir infecções relacionadas a procedimentos ou dispositivos invasivos não é reduzida. Os trabalhos revelaram a importância da assistência de enfermagem no que se refere à prevenção e controle de eventos adversos por meio de ações que vão desde a instalação e retirada capacitadas de dispositivos como sondas e cateteres, com foco em sua manutenção e minimização de riscos; a avaliação e monitorização assídua e correta dos sintomas e sinais vitais apresentados pelos pacientes durante sua estadia no setor; até à limpeza e trato de sítios cirúrgicos conforme as técnicas assépticas corretas, a fim de garantir uma recuperação rápida e assistência de qualidade, como uma relevante medida de prevenção e controle ao surgimento de novos processos infecciosos. **CONCLUSÃO:** A equipe multiprofissional no âmbito hospitalar é necessária como forma de oferecer uma assistência holística e de qualidade ao indivíduo e sua família. Além disso, uma educação em serviço é o ponto essencial para o aperfeiçoamento de práticas que visem não somente a ausência de doença, mas também a prevenção de infecções e uma maior qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Infecções; Cirurgia Cardíaca; Assistência de Enfermagem.

## TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

<sup>1</sup>Camila Evangelista de Sousa Oliveira; <sup>2</sup>Marina de Meneses Silva; <sup>3</sup>Sarah Giulia Bandeira Felipe; <sup>4</sup>Laelson Rochelle Milanês Sousa; <sup>5</sup>Maria Eliete Batista Moura; <sup>6</sup>Ana Karolyne de Miranda Silva Mendonça; <sup>7</sup>Polyanna Maria Oliveira Martins.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Tecnóloga em Radiologia pela Instituto Federal do Piauí – IFPI. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>6</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>7</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** camisevangelista@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Nas primeiras décadas de 1980 as principais vias de transmissão da epidemia de HIV/AIDS eram pelo uso de drogas injetáveis e relações sexuais entre homens. Com o aumento do número de mulheres vivendo com HIV, a transmissão vertical tornou-se importante no cenário da infecção. **OBJETIVO:** Este trabalho objetivou mapear a produção científica internacional sobre transmissão vertical do HIV na principal coleção da *Web of Science* no recorte temporal entre os anos 1945 e 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliométrico de trabalhos acadêmicos da *Web of Science*<sup>™</sup> realizado nos meses de Abril e Maio de 2017 utilizando a seguinte estratégia de busca: TOPIC: ("Vertical transmission\*") AND TOPIC: (HIV) OR TOPIC: ("Vertical transmission\*") AND TOPIC: (AIDS). Foi realizada a análise do material a partir da exportação dos dados para o pacote de software de análise bibliométrica *HistCite*, a fim de organizar as informações e facilitar as análises. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 2.388 artigos, escritos por 9.727 autores, publicados em 608 periódicos indexados, com 47.726 referências citadas com uma média de 20 referências por artigo, publicados em treze idiomas. Os autores possuem vínculo com 2.593 instituições de 101 países, sendo os de maior destaque na produção: Estados Unidos, Reino Unido, Itália e África do Sul. Os vinte artigos de maior fator de impacto foram publicados entre os anos 1994 e 2003. O primeiro registro de publicação foi no ano de 1986 publicado na *Lancet*. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o tema é bem discutido em escala mundial por diversas instituições com destaque para países desenvolvidos, entretanto, os artigos de maior fator de impacto possuem no mínimo 14 anos desde a data de publicação, refletindo consolidação da temática.

p.369

**Palavras-chave:** HIV; Transmissão Vertical de Doença Infecciosa; Bibliometria.

## A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA VISITA DOMICILIAR AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO E DIABETES

<sup>1</sup>Daniela Alexia Silva Almendra; <sup>1</sup>Clara das Dores Brandão Silva Neiva; <sup>1</sup>Fernanda Evangelista de Almeida Mendes; <sup>1</sup>Raíssa Lima de MouraVeras; <sup>1</sup>Deusiane Pereira da Silva; <sup>1</sup>Ana Dávia Rebelo Lago; <sup>2</sup>Karine de Magalhães Nogueira Ataíde.

<sup>1</sup>Pós-Graduandas em Urgência e Emergência pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Doutoranda em Biologia Molecular e Celular aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil-ULBRA e docente na Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danialmendra@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O enfermeiro utiliza a visita domiciliar como estratégia de cuidado, pois além de planejar atividades, verificar as condições de vida e propor condutas, ele desenvolve ações de modo ampliado, incluindo ao recorte individual o contexto social, numa perspectiva longitudinal da atenção. **OBJETIVO:** Descrever as principais atividades realizadas pelo enfermeiro durante a visita domiciliar a pacientes com hipertensão e diabetes. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiras durante a visita domiciliar para a realização da consulta de Hiperdia, no período de março de 2016, na cidade de Teresina-PI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a consulta de enfermagem na visita domiciliar realizaram-se atividades de anamnese e exame físico que permitiram a coleta de dados necessários à avaliação e prescrições de enfermagem. Paciente do sexo masculino, idoso, com histórico de Acidente Vascular Cerebral - AVC há cinco anos, portador de hipertensão arterial e diabetes mellitus. Ao exame físico apresentou-se normocárdico, com pressão arterial de 120x90mmHg, glicemia capilar de 134mg/dL e edema em membros inferiores. Entre os diagnósticos de enfermagem encontraram-se: dor relacionada com agentes físicos, biológicos ou químicos caracterizado pela dor do paciente; mobilidade física prejudicada. Entre as prescrições de enfermagem estavam: avaliar o tipo e a intensidade da dor, atentando-se para a necessidade de intervenção analgésica; e realizar mobilização nos limites impostos pelo paciente, para se manter os tônus muscular e evitar futuras complicações. As condutas de enfermagem foram: solicitação de exames laboratoriais, encaminhamento ao cardiologista e orientado sobre a importância desse acompanhamento com o especialista e também da fisioterapia regular. Com isso, a visita domiciliar contribuiu para entender a importância do acompanhamento tanto para o paciente quanto para o profissional, pois há uma maior interação, transmite segurança e confiança, além de contribuir na adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Portanto, apontamos para a necessidade de que a temática faz presente na vida do profissional de Enfermagem de forma ampla e contextualizada, com a possibilidade de entrar no convívio da família e conhecer uma realidade que requer um cuidado especial dos profissionais enfermeiros.

p.370

**Palavras-chave:** Hipertensão Arterial; Diabetes Mellitus; Visita Domiciliar.

## A INTEGRALIDADE NO CUIDADO À SAÚDE MATERNO- INFANTIL: UM CONTEXTO DA ENFERMAGEM

<sup>1</sup>Juliana Araújo de Souza; <sup>2</sup>Ana Priscila Marques Chaves; <sup>3</sup>Angelízia de Fátima Marques Arruda; <sup>4</sup>Hyara Lays Ferreira dos Santos; <sup>5</sup>Maria Mariane do Nascimento Teodosio; <sup>6</sup>Letícia Kessia Souza Albuquerque; <sup>7</sup>Viviane de Sousa Borges Lima.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades INTA; <sup>7</sup> Graduada Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** pôster simples

**E-mail do autor:** julianas823@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segundo o Ministério da Saúde a Educação Permanente em Saúde é uma estratégia sistemática e global, que visa à transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, sendo fundamental para que o local de trabalho venha a ser um espaço de atuação crítica, reflexiva, propositiva, compromissada e tecnicamente competente. Nesse processo, promove-se uma ampla intersecção entre saúde e educação, no que tange à formação, gestão, atenção e participação (CECCIM, 2005).

**OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos do curso de Enfermagem das Faculdades INTA, no desenvolvimento de práticas educativas com puérperas em uma Unidade Básica de Saúde da Região Norte do Ceará. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciado em outubro de 2016, por acadêmicos de Enfermagem das Faculdades INTA membros do Projeto de Pesquisa e Extensão Saúde da Criança, pela qual tivemos um momento reflexivo com puérperas que frequentavam a UBS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram do estudo 12 puérperas onde foram explanadas através de uma conversa as seguintes temáticas: cuidados para com os recém-nascidos, sua importância para manutenção à saúde do bebê, aleitamento materno exclusivo, dicas de melhoramento e esclarecimento de dúvidas, assim como demonstrações práticas como, por exemplo, a pega correta de amamentação, logo depois foi disponibilizado um vídeo reflexivo sobre papel materno e suas influências, e por fim a distribuição de brindes para os bebês.

**CONCLUSÃO:** Essa ação possibilitou observar que as práticas realizadas por acadêmicos de enfermagem nas escolas contribuem significativamente não só para nós alunos para ampliar conhecimento, como também para os usuários que estão a todo o momento envolvido no sistema de saúde que precisa ser melhorado cada vez mais, e para isso partem ações como essas começam a contribuir com uma melhor qualidade de vida é a maior garantia do bem-estar dos estudantes que estreitam relações com a família e sociedade.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Enfermagem; Enfermagem materno-infantil.

## BENEFÍCIOS DE PRÁTICAS FÍSICAS PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

<sup>1</sup>Amanda Fernanda Rodrigues; <sup>2</sup>Beatriz Mercês dos Santos de Sousa; <sup>3</sup>Daniel da Silva Santos Martírios; <sup>4</sup>Rayla Caroline Carvalho Reis; <sup>5</sup>Vanessa Ravelly do Carmo de Sousa; <sup>6</sup>Gabriela Sabatine Ribeiro Bezerra; <sup>7</sup>Laura Maria Feitosa Formiga.

<sup>1-5</sup> Graduando (a) em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>6</sup> Enfermeira Especialista; <sup>7</sup> Enfermeira. Doutoranda pela USP. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** amandafernanda537@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento acarreta em várias alterações no organismo de origem fisiológica e patologia e envolve variáveis como fatores genéticos e o estilo de vida, os quais refletem diretamente no modo como alcançamos determinada idade. A participação em atividades físicas proporciona inúmeros benefícios, além de fortalecer a musculatura possibilitando assim os indivíduos alcançarem o bem-estar físico. Por tanto, seu desempenho regular fornecem respostas favoráveis que contribuem para um envelhecimento saudável. **OBJETIVO:** Identificar os benefícios da atividade física para um envelhecimento saudável. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em abril de 2017 por meio de um levantamento de produção científica nas bases de dados SciELO e LILACS utilizando os descritores: idoso, atividades físicas, e enfermagem. Seguindo os critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos, em português, na íntegra e que abordassem a temática. A busca baseada nos critérios de inclusão consolidou 30 artigos, dos quais apenas 10 estavam de acordo com os critérios de elegibilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise dos dados, verificou-se que as perdas relacionadas à aptidão física são menores em indivíduos fisicamente ativos, os principais benefícios foram fisiológicos, sociais e psicológicos. Prevenção de doenças crônicas degenerativas, melhora na qualidade de vida e maior independência funcional foram amplamente citados e compreendidos como importantes para os idosos. A participação de idosos em programas de exercícios físicos também influencia positivamente o processo de envelhecimento, proporcionando uma longevidade com mais qualidade. **CONCLUSÃO:** A atividade física para os idosos é um importante mecanismo de prevenção e promoção da saúde, sendo considerada uma alternativa de baixo custo para a minimização dos efeitos deletérios do processo de envelhecimento vivenciado pelos indivíduos.

p.372

**Palavras-chave:** Idoso; Envelhecimento; Atividades físicas.

## PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E OS SEUS BENEFÍCIOS

<sup>1</sup> Myllena Kellen Muniz Araujo Bezerra; <sup>2</sup> Júnior Ribeiro de Sousa; <sup>3</sup> Janete Benta Gomes; <sup>4</sup> Francisca Milka da Costa Bezerra; <sup>5</sup> Isis Leal de Sousa; <sup>6</sup> Maria da Conceição de Azevedo Sousa; <sup>7</sup> Layreson Teylon Silva Fernandes de Sousa.

<sup>12,3,4,5,6</sup> Acadêmicos de enfermagem, Faculdade Santo Agostinho-FSA, Teresina-PI; <sup>7</sup> Pós Graduado em Urgência e Emergência, Centro Universitário UNINOVAFI, Teresina-PI.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** milla.kellen@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O leite materno é considerado atualmente o alimento essencial para o lactante, principalmente no primeiro semestre de vida e com proveito superior aos outros tipos de leites, pois ele é mais abundante em minerais, gorduras, enzimas, imunoglobulina e vitaminas. Além de possuir benefícios nutritivos ele acaba favorecendo o crescimento e desenvolvimento do bebê. Mesmo o leite humano proporcionando vários benefícios é notório o desmame precoce e/ou introdução da alimentação complementar antes do período que é recomendado pelo Ministério da Saúde. Por isso, torna-se necessário que os profissionais de saúde e órgãos governamentais promovam o aleitamento materno exclusivo (AME) e enfatize que essa prática beneficia a saúde materno-infantil, tornando isso um estímulo para as nutrizes aderirem cada vez mais essa prática. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é identificar os benefícios do AME e destacar como a prática de lactação deve ser promovida para as nutrizes. **MÉTODOS:** Na seleção dos descritores utilizou-se da terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): aleitamento materno, nutriz, saúde da criança cruzados com o operador booleano “AND”. O levantamento bibliográfico foi realizado no período de fevereiro a março de 2016 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), englobando várias bases de dados, incluindo LILACS, MEDLINE e SCIELO. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos que abordavam o tema em estudo, estudos realizados com humanos, publicados na íntegra em língua portuguesa e excluindo os artigos com texto incompleto, artigos publicados em língua estrangeira e que não se enquadrassem no objetivo deste estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise feita na literatura, constatou-se que a nutriz ainda encontra vários desafios que a impedem de ofertar o AME até os seis meses de idade e por outro lado os profissionais enfrentam dificuldades a serem vencidas, pois o acolhimento a nutriz é uma prática pouco exercida por alguns profissionais, além disso, a falta de entendimento teórico e prático por parte de alguns enfermeiros no atendimento ao pré-natal, e a falta de conversação entre o profissional médico e a equipe multiprofissional, interfere no atendimento integral à gestante. **CONCLUSÃO:** Torna-se necessário que durante o momento do pré-natal os profissionais de saúde tenham a incumbência de sensibilizar as gestantes quanto os benefícios da prática do AME, pois nesse momento se inicia a prática do acolhimento, onde a mesma está pautada por meio da comunicação, do saber ouvir, de tentar entender a realidade dessa mulher, seu contexto socioeconômico, cultural e familiar. Diante da problemática o enfermeiro deve despertar-se para a relevância de educação em saúde durante o pré-natal de maneira eficiente e permanente, com o propósito de amplificar uma consciência crítica nas gestantes, fazendo com que as mesmas reflitam sobre suas ações e obtenham conhecimento em relação ao AME.

p.373

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Nutriz; Saúde da criança.

## O CUIDAR DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NO ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Cristiane Kedma Brito Coelho; <sup>2</sup>Ana Camila Pessoa Macário de Sousa; <sup>2</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>2</sup>Juliana Torres Avelino; <sup>2</sup>Lorena Guimarães Ferreira; <sup>3</sup>Luana Silva de Sousa; <sup>4</sup>Karla Joelma Bezerra Cunha.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI; <sup>2</sup>Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>4</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cristianekbc@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O leite humano é o alimento mais adequado ao recém-nascido, proporcionando seu desenvolvimento, proteção imunológica e estimulando o vínculo com a mãe. A promoção da amamentação é considerada como sendo uma das principais estratégias de sobrevivência infantil, mas apesar disto, em várias partes do mundo, a duração da amamentação, total e exclusiva, permanece abaixo do que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde. Os recém-nascidos saudáveis são encaminhados para o alojamento conjunto, onde permanecerão ao lado de sua mãe durante 24 horas, no mesmo ambiente, até a alta hospitalar.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante o período do estágio da disciplina Saúde da Mulher II, no cuidado de enfermagem na promoção do aleitamento materno em Alojamento Conjunto. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos do 7º período do curso de Bacharelado em Enfermagem, realizado na Unidade de Alojamento Conjunto de uma maternidade de referência no município de Teresina- PI, localizada na zona sudeste da cidade, no período de agosto e novembro de 2016, sob supervisão da preceptora da disciplina Saúde da Mulher II. Foram desenvolvidas atividades educativas sobre a amamentação numa unidade de alojamento conjunto com puérperas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades de promoção realizadas pelas acadêmicas foram o fornecimento de orientações sobre as fases do puerpério, nas quais a mulher passa por aceleradas modificações fisiológicas e psicológicas que influenciam suas relações; análise dos prontuários do binômio mãe-filho; exame físico; verificação dos sinais vitais; orientações sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, ajudando a puérpera a adquirir autoconfiança em sua capacidade de amamentar; orientações sobre a importância da alimentação saudável e da ingestão de líquidos; além disso, realizou-se uma abordagem direta e de linguagem informal em cada enfermaria, explicando questões como os benefícios da amamentação, boa pega, prevenção dos problemas mais comuns na amamentação (ingurgitamento mamário, fissura mamilar, mastite), os mais comuns mitos e verdades existentes durante o puerpério e cuidados com o recém-nascido; distribuição de folders explicitando as técnicas adequadas da amamentação e distribuição de brindes. **CONCLUSÃO:** As ações de promoção voltadas para o aleitamento materno com o grupo de puérperas permitiu aos acadêmicos de enfermagem perceber a carência de informações que existia entre as pacientes da unidade para um tema de fundamental relevância. Desta forma, foi oportuno desenvolver ações voltadas para o incentivo ao aleitamento materno, visto que essa prática traz benefícios tanto para a mulher quanto para o bebê, que tem uma maior probabilidade de tornar-se uma criança saudável e com um desenvolvimento adequado.

**Palavras-chave:** Promoção; Aleitamento Materno; Puérpera; Enfermagem.

## PACIENTES SUBMETIDOS À ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA EM VIGÊNCIA DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA VISÃO DO ENFERMEIRO

<sup>1</sup>Brenda Santos Veras; <sup>2</sup>Luana dos Santos Palácio Coelho; <sup>3</sup>Terezinha Karolayne Gomes de Carvalho; <sup>4</sup>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; <sup>5</sup>Polyana Sousa dos Santos.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>4</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; <sup>5</sup>Especialista em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brendasveras@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Doenças isquêmicas do coração estão entre as doenças ou agravos de saúde que apresentam os maiores índices de morbimortalidade em todo o mundo. Estima-se que, em todo mundo, 30% das mortes por causa natural tenham relação com este distúrbio, e, dentre estas, pelo menos a metade dos óbitos é registrada nas primeiras horas de sua manifestação e com 14% destes ocorrendo sem que a vítima tenha acesso ao atendimento médico, dada a sua subtileza. **OBJETIVO:** Detectar de que forma se dá a eficácia da angioplastia primária conduzida em casos de infarto agudo do miocárdio em termos de sobrevida, índice de mortalidade e reincidência de cardiopatias isquêmicas na assistência de Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, apontando a exposição de conceitos, práticas e experiências divulgadas recentemente, além da forma como a Enfermagem atua neste processo desde a práxis assistencial e operacional até a sua participação na pesquisa e documentação sobre intervenções, de modo que estas informações possam contribuir na melhoria dos protocolos de atenção e urgência cardiológica. Baseada no levantamento e interpretação de publicações científicas da área da saúde publicados em língua portuguesa e armazenados em bancos de dados de acesso público, como o SciELO, BIREME e PubMed, através do retorno dos descritores infarto agudo do miocárdio, angioplastia primária, arteriosclerose e enfermagem. Foram encontrados 75 artigos de 2005 a 2016 que se enquadravam no estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos permitem destacar a importância da atenção clínica e preventiva na questão infarto agudo do miocárdio, dada à gravidade e mortalidade da disfunção junto à população, além de exaltar a contribuição do profissional da Enfermagem como peça fundamental na prática, operacionalização, gestão e pesquisa em urgência coronariana e hemodinâmica. Achados destacam que a problemática da cardiopatia isquêmica representada pelo infarto agudo do miocárdio, em que foram teoricamente revisados elementos sobre seu comportamento patodinâmico, etiologia e epidemiologia; enquanto a participação da Enfermagem neste processo, mais precisamente sobre seu papel em intervenções para angioplastia primária, uma das alternativas clinicamente viabilizadas para a correção da cardiopatia apontada. **CONCLUSÃO:** Concluímos que o papel desempenhado pelo enfermeiro na questão da intervenção em pacientes diagnosticados com infarto agudo do miocárdio reflete apenas uma parcela do trabalho exercido por este profissional, a esperar que o presente estudo venha a contribuir com a produção e divulgação de outras pesquisas que evidenciem ainda mais sua relevância no atendimento, tratamento e prevenção de cardiopatias isquêmicas.

**Palavras-chave:** Infarto agudo do miocárdio; Angioplastia; Enfermagem.

## A PRODUÇÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA SOBRE TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV/AIDS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

<sup>1</sup>Camila Evangelista de Sousa Oliveira; <sup>2</sup>Marina de Meneses Silva; <sup>3</sup>Sarah Giulia Bandeira Felipe; <sup>4</sup>Polyanna Maria Oliveira Martins; <sup>5</sup>Maria Isabelly Reis Teixeira; <sup>6</sup>Marília Victória Nunes Garcez; <sup>7</sup>Sabrina de Paula Alves de Morais.

<sup>1 3 4 5 6 7</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Tecnóloga em Radiologia pela Instituto Federal do Piauí – IFPI. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** camisevangelista@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A transmissão vertical do HIV caracteriza-se pela situação em que a criança é infectada pelo vírus da aids durante a gestação, o parto ou pós-parto, por meio da amamentação. Ainda é desconhecido o momento exato da contaminação pelo vírus no feto mas sabe-se que a transmissão perinatal intra-útero foi comprovada pela detecção do HIV no líquido amniótico, tecidos fetais e placenta. O maior risco de transmissão está no final da gestação e no período intraparto, no qual os mecanismos de infecção são, provavelmente, a exposição mucocutânea da criança ao sangue ou secreção cérvico-vaginal materna. No Brasil, estima-se que 0,41% das gestantes estejam infectadas pelo vírus HIV, tornando-se expostos, aproximadamente, 12 mil recém-nascidos. Atualmente, 90% dos casos em menores de 13 anos soropositivos são ocasionados pela transmissão vertical, sendo esta a principal via de infecção pelo HIV na população infantil. Em 1996 foram implementadas no Brasil as medidas de controle e prevenção da transmissão vertical do HIV, através do Programa Nacional de DST e Aids. Após isto, a assistência à gestante contaminada preconiza o tratamento integral à mãe e ao recém-nascido. **OBJETIVO:** Levantar a produção científica da área da saúde a nível de mestrado acadêmico e doutorado acadêmico sobre a transmissão vertical do HIV. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliométrico da literatura científica acerca da transmissão vertical, operacionalizada a partir das seguintes etapas: identificação do tema e seleção das teses; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; processamento dos resumos das teses no software IRAMUTEC; análise e interpretação dos resultados e apresentação do estudo e por fim a síntese do conhecimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificadas 92 teses selecionadas por meio da utilização dos descritores controlados, restando ao final 9, selecionados após aplicação dos critérios de exclusão. Desse modo, a amostra do estudo contou com 9 artigos para análise. Quanto à formação profissional e área de atuação profissional, identificou-se predomínio de pesquisadores da área de Medicina. Dentre as regiões do país que mais produziram teses sobre o tema destacou-se a região nordeste com 05 das 09 teses utilizadas no estudo e quanto a produção acadêmica por instituição não houve disparidade considerável. A análise de semelhanças tornou-se possível a partir da identificação das categorias estabelecidas através das conexões. Uma vez feito isto, observou-se as relações de semelhança entre as categorias. Por meio desta análise foram identificados 3 eixos principais (Categoria 1: Vírus relacionado à Imunodeficiência Humana, Categoria 2: Vírus relacionado à transmissão vertical, Categoria 3: Vírus relacionado à terapia antirretroviral) de laços ou conexões, partindo do eixo principal o qual possui no núcleo a palavra “vírus”. **CONCLUSÃO:** A produção acadêmica na área de Transmissão Vertical é insatisfatória pois possui poucas teses produzidas sobre o assunto. A nível nacional concentra-se na região nordeste o maior número de teses. É importante a produção na área da transmissão vertical para um maior estudo de como se dá essa transmissão na maioria dos casos e para uma maior eficácia quanto ao tratamento.

**Palavras-chave:** Transmissão vertical; HIV.

## EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA CIDADE DE CAXIAS/MARANHÃO

<sup>1</sup>Leticia de Almeida da Silva; <sup>2</sup>Hayla Nunes da Conceição; <sup>3</sup>Helayne Cristina Rodrigues; <sup>4</sup>Diellison Layson dos Santos Lima; <sup>5</sup>Ananda Santos Freitas; <sup>6</sup>Francielle Borba dos Santos; <sup>7</sup>Beatriz Mourão Pereira.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>7</sup> Especialista em Saúde Pública e Docência do Ensino Superior-UEMA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** [leticia.micheli14@hotmail.com](mailto:leticia.micheli14@hotmail.com)

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem o maior problema global de saúde e têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida, com alto grau de limitação e incapacidade, além de serem responsáveis por impactos econômicos para famílias, comunidades e para a sociedade geral. Em 2008, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou cerca de 36 milhões de mortes globais (63%) por DCNT, com destaque para as doenças do aparelho circulatório, diabetes mellitus, câncer e doença respiratória crônica. No Brasil as DCNT são também a principal causa de mortalidade e em 2009, após correções para causas mal definidas e sub-registro, responderam por 72,4% do total de óbitos. **OBJETIVO:** Descrever a evolução da taxa de mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) na cidade de Caxias-MA, no período 2012 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo da mortalidade por DCNT no período de 2012 a 2016 da cidade de Caxias-MA, a partir dos óbitos registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do município. As DCNT foram classificadas de acordo com a décima revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), distribuídas entre as seguintes causas: doenças cardiovasculares (I00-I99), doenças respiratórias (J30-J98) e diabetes mellitus (E10-E14), agrupadas de acordo com a recomendação da OMS. Após os dados serem coletados, foram tabulados em formas de gráficos para uma melhor análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na cidade de Caxias-MA no período de 2012 a 2016 ocorreram 1516 óbitos causados por DCNT incluindo doenças cardiovasculares, doenças respiratória crônica e diabetes mellitus. No que se refere a doenças cardiovasculares, nesse período ocorreram 1035 óbitos por esta causa, sendo as taxas de mortalidade de cada ano as seguintes: 2012 (134,1/100.000 hab.), 2013 (119,8/100.000 hab.), 2014 (117,9/100.000 hab.), 2015 (127,8/100.000 hab.) e 2016 (140,1/100.000 hab.). Observou-se que de 2012 a 2014 ocorreu uma redução na taxa, entretanto de 2014 a 2016 houve um aumento significativo. Em relação a doenças respiratórias crônicas ocorreu 95 óbitos por esta causa, sendo as seguintes taxas de mortalidade para cada ano: 2012 (9,4/100.000 hab.), 2013 (7,5/100.000 hab.), 2014 (15,5/100.000 hab.), 2015 (13,6/100.000 hab.) e 2016 (12,9/100.000 hab.). Destaca-se que ocorreu variações da taxa de aumento e diminuição no período em estudo. Quanto ao óbito por diabetes mellitus ocorreram 396 mortes por esta doença, sendo as taxas de mortalidade de cada ano as seguintes: 2012 (44,9/100.000 hab.), 2013 (41,4/100.000 hab.), 2014 (43,0/100.000 hab.), 2015 (47,7/100.000 hab.) e 2016 (57,4/100.000 hab.). Com isso, observou-se que a partir do ano de 2014 ocorreu um aumento da taxa de mortalidade por DM. **CONCLUSÃO:** Com este estudo foi possível observar que as DCNT são responsáveis por um grande número de óbito na cidade de Caxias-MA, visto as elevadas taxas de mortalidade no período analisado. Desta forma, os resultados desta pesquisa indicam a necessidade de intervenções, visando à implementação de estratégias de prevenção e promoção da saúde para melhorar o perfil dos habitantes caxienses no que diz respeito às DCNT.

p.377

**Palavras chave:** Doença Crônica; Epidemiologia; Mortalidade.

## ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

<sup>1</sup>Samuel Sidney Marques De Souza Carvalho; <sup>2</sup>Thais Lira Da Silva; <sup>3</sup>Cicero Gabriel Pereira Alves <sup>4</sup>Cicero Felipe Mattos de Sousa; Dalila Kelly Marques de Sousa; <sup>6</sup>Daniel Jefferson Morais Cosmo; <sup>7</sup>Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; <sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; <sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; <sup>4</sup> Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; <sup>6</sup> Graduando em Enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada - INTA; <sup>7</sup> Mestre Em Saúde Coletiva Pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Samuel.01410@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é um tumor maligno que se desenvolve na mama como consequência de alterações genéticas em algum conjunto de células da mama, que passam a se dividir descontroladamente. Ocorre o crescimento anormal das células mamárias, tanto do ducto mamário quanto dos glóbulos mamários. Dentre os vários tipos de cânceres, o de mama é um dos mais temidos pela sociedade, principalmente pelas mulheres, em decorrência da sua alta incidência e seus efeitos psicológicos que afetam a percepção de sexualidade e autoimagem. É o tipo de neoplasia maligna mais comum na população feminina de diversos países e as taxas de incidência aumentam a cada ano. O câncer de mama vem ganhando lugar de destaque entre as doenças que acometem a população feminina, se configurando como um grande problema de saúde pública. No Brasil, as estimativas apontaram que no ano de 2016 e final de 2017, ocorrerá cerca de 57.960 casos novos de câncer de mama, sendo este tipo o mais incidente nas mulheres de quase todas as regiões brasileira exceto na região norte, onde o tumor de colo uterino é o mais frequente (BRASIL, 2011).

**OBJETIVO:** analisar na literatura científica os principais cuidados de enfermagem acerca da prevenção do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa. Nesse sentido, realizou-se busca de artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os seguintes descritores de saúde: assistência de Enfermagem e neoplasia de mama. Obtiveram-se 15 periódicos sobre o tema, sendo definido como critérios de inclusão estudos com texto completo, em língua portuguesa, com publicações referentes ao período de 2011 a 2016. Foram adotados ainda como critérios de exclusão: cartas, editoriais e estudos que não tivessem relação com o tema investigado. Dessa forma, restaram apenas 4 artigos para serem analisados. Foram respeitados os princípios éticos e direitos autorais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com artigos revisados o principal papel do enfermeiro na assistência de enfermagem na prevenção do câncer de mama e através de orientações sobre a necessidade de uma vida mais saudável, através de uma alimentação balanceada, prática de atividades físicas, evita o tabagismo e o alcoolismo, na diminuição a exposição a produtos tóxicos, além de orientação quanto ao diagnóstico precoce, principalmente de mulheres que tem na família histórico de câncer de mama, incentiva a elas a realização de autoexame das mamas mensalmente, realização de mamografia anualmente e realização de consultas médicas periódicas. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem á paciente com câncer de mama é de extrema relevância uma vez que a partir ações de promoção de saúde o enfermeiro é capaz de transformar a realidade e amenizar os problemas que podem aparece por causa dessa neoplasia.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Cuidados de enfermagem; Câncer de Mama.

## LIGA ACADÊMICA SOBRE BUSCA ATIVA DE ÓRGÃOS E TECIDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Vivian Lara Silva Neves; <sup>2</sup>Érika dos Santos Pinheiro; <sup>3</sup>Jaciane Santos Marques; <sup>4</sup>Sarah Nilkece Mesquita Araújo; <sup>5</sup>Paula Rodrigues Lima; <sup>6</sup>Taianne Amorim Alves Almeida; <sup>7</sup>Denize Evanne Lima Damacena.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Enfermagem do Trabalho pela Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão- UNIPÓS; <sup>2</sup> Pós- graduanda em Enfermagem Obstétrica pela IESM, <sup>3</sup>Pós-graduanda em Enfermagem do Trabalho pela Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão- UNIPÓS; <sup>4</sup> Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>5</sup>Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão- UNIPÓS, <sup>6</sup>Pós-graduanda em Enfermagem do Trabalho pela Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão- UNIPÓS; <sup>7</sup>Mestranda em Ciências e Saúde pela UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vivianlarasilva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O transplante de órgãos é todo um processo que se inicia com a doação de um órgão. O processo de doação é definido como um conjunto de ações e procedimentos realizados que transformam um potencial doador de órgãos e tecidos em um doador efetivo. **OBJETIVO:** Relatar as vivências de acadêmicos de enfermagem na participação em uma Liga de Busca Ativa de Órgãos e Tecidos (LBAOT) em Teresina - PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, durante a realização de atividades acadêmicas extracurriculares desenvolvidas na Organização de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO), do estado do Piauí. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com as atividades desenvolvidas pela OPO, é preconizada uma rota, na qual os Enfermeiros plantonistas, juntamente com os acadêmicos de enfermagem e uma técnica de enfermagem seguem dando continuidade a um processo que se inicia na identificação de potencial doador pela busca ativa e finda na confirmação ou não, da doação. A experiência evidenciou a importância de atividades referentes à doação de órgãos, da qualificação dos profissionais dessa área, por se direcionarem a um público de extremo risco emocional, assim como a multiplicação de informações sobre o processo de doação, a fim de quebrar os tabus já instituídos pela sociedade. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi de extrema importância aos acadêmicos a oportunidade de atuar em uma área de tantas vertentes, que trabalha não só a teoria e a prática, mas também a sensibilidade, a ética, a moral, o ser humano propriamente dito. A Vivência tornou-se um alicerce para a formação profissional e humana dos que atuaram.

p.379

**Palavras-chave:** Transplantação; Enfermagem; Enxertia.

## ASPECTOS EMOCIONAIS DO ENVELHECIMENTO QUE COMPROMETEM A SAÚDE DO IDOSO

<sup>1</sup>Alesson Marlon Silva da Luz; <sup>2</sup>Rosane da Silva Santana; <sup>3</sup>Amanda Laís Silva Rocha; <sup>4</sup> Luis Emanuel Lopes; <sup>5</sup>Jade Fonseca Silva; <sup>6</sup>Soraya Marry pereira Cardoso; <sup>7</sup>Thalyta Mykaelly Nunes Sales.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup> Doutoranda em Saúde coletiva pela Universidade Federal do Ceará - UFC; <sup>3,4,5,6,7</sup> Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** allesson.luz@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O número de idosos aumenta a cada dia no país e com isso cresce a preocupação com a saúde e o bem-estar dessa população. Estima-se que nos próximos 20 anos a população de idosos poderá alcançar e até mesmo ultrapassar a 30 milhões de pessoas, o que representara aproximadamente 13% da população. O envelhecimento é um processo natural do qual todo ser humano irá passar, no entanto manter-se saudável na terceira idade torna-se algo desafiador quando não se há uma atenção necessária as essas pessoas em idade avançada, a falta de atenção causa ao idoso uma má qualidade de vida **OBJETIVO:** identificar na literatura os aspectos emocionais do envelhecimento que comprometem a saúde dos idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura. A busca dos artigos foi realizada na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO), e na base de dado Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS). Foram identificados 90 artigos que faziam referência ao tema e ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão, restaram 10 publicações. Os mesmos foram expostos em duas categorias analíticas: O idoso e o processo natural do envelhecer e os aspectos emocionais do envelhecimento que comprometem a saúde dos idosos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O envelhecimento é um processo natural que se dá por mudanças físicas, psicológicas e sociais. Quando a pessoa envelhece existem alguns fatores psicossociais que interferem na qualidade de vida e que geram mudanças no comportamento do idoso. A depressão é a doença mais comum entre os idosos e frequentemente não é diagnosticada e/ou tratada. Segundo alguns autores, a doença afeta diretamente na qualidade de vida, aumentando assim a carga econômica com custos diretos e indiretos, podendo levar a tendências suicidas. **CONCLUSÃO:** É necessário ações de saúde efetivas na prevenção das doenças emocionais. As equipes de saúde na atenção básica devem ser preparadas para atuar de forma efetiva na prevenção e na promoção a saúde dos idosos, estimulando de forma integral.

p.380

**Palavras-chave:** Idosos; Envelhecimento; Alterações.

## A HUMANIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Geycianne Mayara Alves de Carvalho; <sup>2</sup>Jackson Henrique Sousa Lima; <sup>1</sup>Julyanne dos Santos Nolêto; <sup>3</sup>Kelyanne Moura de Araújo; <sup>4</sup>Mariza Inara Bezerra Sousa; <sup>3</sup>Renata de Sousa Costa Sales; <sup>3</sup>Rutielle Ferreira Silva.

<sup>1</sup> Enfermeira. Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela UNIPÓS; <sup>2</sup> Enfermeiro, Doutorando em Enfermagem em Terapia Intensiva IBRATI-SP, Mestre em Enfermagem Intensiva - IBRATI-SP. Pós Graduado em Terapia Intensiva no Centro Universitário UNINOVAFAPI - Teresina-PI; <sup>3</sup> Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência pela UNIPÓS; <sup>4</sup> Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica (UFPI). Pós-graduanda em Urgência e Emergência (FATESP/ UNIPÓS).

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** geyciannemayara@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Serviço Hospitalar de Emergência é o que possui mais dificuldades em proporcionar ao usuário um atendimento de qualidade. Nesse sentido, a humanização pode ser entendida como um vínculo entre profissionais e usuários, sendo associada à qualidade do cuidado, com valorização dos sujeitos e levando-se em conta o trabalho em equipe, com melhoria dos ambientes de cuidado e das condições de trabalho dos profissionais. **OBJETIVO:** O estudo teve por objetivo analisar as produções científicas referente ao processo de atendimento humanizado nos serviços de emergência com ênfase na assistência de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores: humanização da assistência, emergência e enfermagem, no período de novembro de 2016. Foram selecionados estudos que se adequassem aos seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra relacionados à temática, publicados no idioma português no período de 2011 a 2015. E como critérios de exclusão: teses, dissertações, estudos epidemiológicos e estudos de caso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados 78 artigos dos quais selecionou-se sete que foram analisados. Os artigos apontaram que os enfermeiros atuantes nos serviços hospitalares de emergência têm conhecimento a respeito da importância da humanização na busca pela qualidade da assistência. Referiram ainda enfrentar algumas dificuldades que os impedem de implantar a humanização conforme o preconizado pela Política Nacional de Humanização. Destacamos ainda a necessidade de estudos que identifiquem as mudanças ocorridas após a implantação da humanização. **CONCLUSÃO:** Com isso, concluímos que a produção científica existente referente à temática em estudo ainda está limitada a investigação apenas do conhecimento dos enfermeiros acerca da humanização.

**Palavras-chave:** Humanização; Emergência; Enfermagem.

## A ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL E AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS BIÓFÍSICOS: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Antonia Hilana Barros da Silva; <sup>1</sup>Ana Patrícia Rodrigues da Silva; <sup>1</sup>Ravena Soares Rodrigues; <sup>1</sup>Rikaelly de Oliveira Brito; <sup>2</sup> Antonio Luiz Martins Maia Filho.

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Enfermagem, UESPI, Teresina-PI; <sup>2</sup>Docente da UESPI, Teresina-PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rikaellyoliveira11@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) constitui ambiente terapêutico apropriado para tratamento do recém-nascido (RN) em estado grave. A fragilidade desse RN, a crescente implementação de procedimentos de alto risco e a baixa tolerância a erros de medicação são algumas preocupações dos profissionais de enfermagem que atuam na UTIN. O trabalho do enfermeiro é indispensável, pois ele une o conhecimento científico à realidade, bem como à prática da UTI neonatal. Com efeito, pode reconhecer as necessidades do bebê e planejar sua assistência. A importância da qualidade da assistência do enfermeiro em uma UTI baseia-se no planejamento e organização do serviço, seguindo normas estabelecidas em documentos que regulamentam esse serviço hospitalar. Esses destacam o planejamento como possibilidade para transformar a realidade, envolvendo questões como: gerenciamento, participação, recursos humanos e a transformação. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo bibliográfico foi analisar a produção científica sobre os aspectos físicos e biológicos avaliados dentro dos serviços de Enfermagem na UTI Neonatal. **MÉTODOS:** Na busca foram selecionados artigos pertinentes ao tema, publicados no período de 2004 a 2013. A análise dos artigos constituiu na leitura e catalogação dos mesmos. Dos mais de 50 artigos encontrados, 20 foram utilizados pelos seguintes critérios de inclusão: texto completo, linguagem (Português) e temática (ter a ver com a temática). Entretanto, numa leitura mais aprofundada, alguns desses foram excluídos, pois não se enquadravam na delimitação do estudo. Resultando, portanto, numa amostra de 8 artigos científicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação às abordagens metodológicas utilizadas nas 8 produções científicas, prevaleceu a pesquisa qualitativa com o total de 75 % das publicações que se utilizaram desse tipo de abordagem, porque as pesquisas encontradas estavam mais preocupadas em evidenciar a atuação do enfermeiro na unidade de terapia intensiva, em consonância aos aspectos biofísicos. Com 12,5% empregaram abordagem quantitativa e 12,5% abordagem qualitativa e quantitativa. Com relação à região, a predominância de publicações foi a Região Sudeste com 75 %, seguida da região Sul com 12,5 %, e a Nordeste com 12,5%. Os textos foram agrupados em duas categorias temáticas: “A importância da enfermagem na UTI neonatal” e “Ferramentas utilizadas na UTI neonatal e os aspectos biofísicos”. **CONCLUSÃO:** Através dos resultados deste trabalho, foi possível evidenciar que a produção do cuidado relacionado aos aspectos físicos e biológicos da enfermagem na UTI neonatal ainda é carente de artigos. Notamos também, que os profissionais da equipe de enfermagem anseiam por mais qualificação técnica no desenvolvimento de seus trabalhos específicos, tornando assim essencial uma maior aptidão sobre os conhecimentos biofísicos em sua assistência.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Biofísica e Saúde; Unidade de Terapia Intensiva neonatal.

## O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

<sup>1</sup>Thayná Soares Gomes; <sup>2</sup>Francisca Milka da Costa Bezerra; <sup>3</sup>Júnior Ribeiro de Sousa; <sup>4</sup>Kauena Amorim da Silva; <sup>5</sup>Rafaella de Sousa Araújo; <sup>6</sup>Antonia Francielma Pereira da Silva; <sup>7</sup>Francisco Adalberto Paz do Nascimento.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Santo Agostinho, Teresina; <sup>7</sup> Doutorado em Biologia Molecular Aplicada a Saúde pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thaynasoares795@gmail.com

**Categoria:** Estudante

**INTRODUÇÃO:** O coração é um órgão muscular que bombeia sangue rico em oxigênio e nutrientes para todo o corpo. O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é um evento agudo do músculo cardíaco por falta de irrigação sanguínea, em decorrência disso ocorre um desequilíbrio entre oferta e a demanda de oxigênio no músculo cardíaco, devido ao rompimento de uma placa de ateroma ou trombo resultando em obstrução completa ou parcial da artéria. O principal sintoma de um paciente com IAM é dor torácica, pode vir a apresentar também outros sintomas. A enfermagem tem um papel muito importante no cuidado de pacientes vítimas de IAM. Na maior parte das ocorrências é um dos primeiros profissionais que acolhem o paciente na emergência, que tem liberdade e competência de reconhecer os sintomas e assim traçar um eletrocardiograma (ECG). **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo conhecer a fisiopatologia do IAM, e seus respectivos sinais e sintomas, os meios de diagnósticos, os tratamentos disponíveis, e apontar os cuidados de enfermagem ao paciente. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada por meio de uma busca eletrônica na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) acessando a base de dados Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e o portal Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os descritores: Infarto do agudo miocárdio; Cuidados de enfermagem e cardiopatias, cruzados com o operador booleano “AND”, foram encontrados 639 artigos que, após a filtragem dos mesmos, utilizando os critérios de inclusão, com dimensão temporal do ano de 2010 a 2017 e no idioma português foram selecionados e analisados 79 artigos conforme os critérios de inclusão, destes 79, foram escolhidos 9 que melhor abordavam o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É possível afirmar que após este estudo o IAM é sem dúvida a mais grave cardiopatia isquêmica que existe no mundo. Ela acomete pessoas de várias idades e é responsável por milhares de óbitos. O diagnóstico rápido é de fundamental importância para uma intervenção rápida e eficaz. Os resultados da revisão apontaram que os enfermeiros devem, portanto ter a capacidade de identificar os sinais e sintomas dessa patologia, reconhecer as necessidades do paciente e a partir daí estabelecer as devidas intervenções, identificando e prevenindo complicações. É importante a capacitação da equipe, para se atuar com competência técnica científica. **CONCLUSÃO:** Após a análise dos estudos foi possível identificar a atuação do enfermeiro frente ao quadro do paciente infartado, e notou-se a grande necessidade em realizar novos estudos em relação ao tema, devido à literatura existente não apresentar condutas de enfermagem em forma de protocolos. Portanto é necessário que os enfermeiros possuam um amplo conhecimento para que possam instituir o protocolo de atendimento com rapidez e agilidade. É importante a capacitação da equipe para que a mesma atue com competência técnica e científica.

p.383

**Palavras chave:** Infarto do agudo miocárdio; Cuidados de enfermagem; Cardiopatias.

## ASSISTÊNCIA DE SAÚDE NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS: UM ESTUDO DE EVIDÊNCIAS

<sup>1</sup>Antonia Angela da Conceição Salazar; <sup>1</sup>Eulina Milla Rodrigues Lima; <sup>1</sup>Noeme Sousa Valentim; <sup>2</sup>Francisco Braz Milanez Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>2</sup>Enfermeiro pela Universidade Federal do Piauí– UFPI. Mestre em Enfermagem – UFPI. Docente do Curso de Enfermagem e Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação FACEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** angelasalazar1410@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As úlceras venosas são feridas que aparecem nas pernas decorrentes de traumatismo local. Podem apresentar desde pequenos vasos que causam desconforto estético, edemas, e manchas nos membros inferiores, até feridas com difícil cicatrização, que são conhecidas como úlceras venosas. Essas úlceras são provocadas pelo acúmulo de sangue nos membros inferiores, que ocorre quando as veias tem dificuldade em impulsionar o sangue ao coração, devido a gravidade. **OBJETIVO:** analisar a produção científica acerca da assistência em saúde para prevenção de úlceras venosas. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, onde formulou-se a seguinte questão não clínica: “Quais as evidências que apontam a importância da assistência de saúde ao paciente para prevenção de úlceras venosas?” As pesquisas foram por bases de dados PubMed National Library of medicine e Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) todas as bases de dados, foram utilizados termos em Português, Inglês e Espanhol. Os resultados foram pré-selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão e de acordo com a estratégia de funcionamento e busca de cada base de dados obtendo-se 61 estudos realizados como busca geral na PubMed, sendo a busca para artigos com texto completo grátis, realizado em humanos, de 2012 a 2016. Destes foram analisados títulos e resumos onde apenas cinco (5) estudos foram condizentes com a questão dessa pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Resultado: inicialmente, recuperou-se 67 artigos, sendo 1 da Bireme e 9 % da PubMed. Após leitura criteriosa sobre a temática, apenas 10 artigos contemplavam o objetivo da pesquisa. Estudos extraídos recuperaram maiores evidências (4%) com níveis e grau de recomendação aplicáveis a prática clínica (2B) por meio de estudos controlados randomizados. Houve prevalência de úlceras venosa em mulheres adultas. Intervenções para prevenção foram estudos com atividades físicas e uso de aspirina diária (300mg), moldes para calcanhar de fibras de vidro e carboximetilcelulose 20% capazes de reduzir a área lesionada e o tempo de cicatrização para até 12 semanas. Os principais fatores que influencia na prevenção e cicatrização foram: dieta, controle da pressão arterial, glicemia. Como muitos fatores de risco para amputação podem ser prevenidos através da educação ao paciente. **CONCLUSÃO:** A assistência de saúde é importante, pois, o avanço na produção de conhecimentos pode prevenir o aparecimento de úlceras, de maneira prática e eficaz, enfatizando a qualidade da assistência.

**Palavras-chave:** Assistência a saúde; Prevenção; Úlcera venosa.

## PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

<sup>1</sup>Fabyanna Lucena Costa; <sup>2</sup>Hiêda Maria Porto Cintra; <sup>3</sup>Luiz Antônio Lima Araújo; <sup>4</sup>Francisco Honeidy Carvalho Azevedo.

<sup>1,2,3</sup> Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – Teresina, PI; <sup>4</sup> Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada pela ULBRA-RS.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** faabyLucena08@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O parto é um momento ímpar na vida de uma mulher e que depende de como ela está em seu estado físico e psicológico. Para manter esse momento agradável, os profissionais precisam respeitar e entender que este é um processo natural e é diferente dos demais casos de internação hospitalar, que necessitam de medicações e outras intercorrências. A violência contra a mulher apresenta-se em distintas expressões e uma delas tem sido muito presente e não identificada: a violência obstétrica, que se caracteriza também pela imposição de intervenções danosas à integridade física e emocional das mulheres nas instituições em que são atendidas, bem como o desrespeito à sua autonomia que ocorre quando o profissional impõe o uso de medicações para acelerar o processo de expulsão do feto. A violência obstétrica pode ocorrer antes, durante ou depois do parto. **OBJETIVO:** Investigar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre a violência obstétrica e os meios para combatê-la. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa. Para instrumentalização da produção de dados foram realizadas de 20 entrevistas no período de março de 2017, com acadêmicos de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior privada, localizada na zona sul da cidade de Teresina – PI, por meio de roteiro de entrevista semiestruturado, em que os depoimentos foram gravados através do celular (com o consentimento dos participantes) e transcritos na íntegra com a finalidade de reproduzir de maneira fidedigna suas falas durante o diálogo. A análise de dados seguiu a proposta por Minayo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após avaliação cuidadosa os dados foram agrupados em três categorias: Conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre a violência obstétrica; As formas de violência obstétrica conhecidas pelos participantes e; Combate à violência obstétrica sob a ótica dos acadêmicos de enfermagem. Os participantes souberam como caracterizar uma violência obstétrica tanto na teoria quanto na prática, além de perceber e identificar quando algum episódio é caracterizado como violência. Para eles, sofrer uma violência obstétrica causa transtornos para as mulheres, gerando sofrimento e a perda do desejo de viver uma nova gestação. A forma de violência obstétrica com maior grau de conhecimento foi a violência psicológica, seguida de manobras sobre o abdômen da mulher, impedimento da entrada de acompanhante, episiotomia de rotina, ocitocina e rompimento da bolsa amniótica. Eles também relataram outras formas de violência como gravação de partos sem o consentimento das mulheres, toques vaginais constantes, falta de informação e negligência. Dentre os meios para combater a violência obstétrica destacaram-se humanizar a assistência e informar às mulheres sobre os seus direitos. **CONCLUSÃO:** Através do estudo foi possível observar que o conhecimento dos acadêmicos sobre a violência obstétrica é satisfatório a ponto de lhes oferecer meios para combatê-la. Portanto, faz-se necessário dar continuidade a estudos que investiguem a percepção de acadêmicos sobre a violência obstétrica em outras áreas da saúde que atuam no trabalho de parto, servindo como incentivo ao aprimoramento dos conhecimentos a respeito desta violência.

p.385

**Palavras-chave:** Violência contra a mulher; Enfermagem em saúde comunitária; Ética em enfermagem.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS ACAMADOS.

<sup>1</sup>Marcos Alves Viana; <sup>2</sup>Bruno Vinícius Pereira Costa; <sup>4</sup>Keyla Maria Gomes Moreira Coelho.

<sup>1,2</sup>Graduandos em Enfermagem – Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba- UNINASSAU<sup>3</sup>  
Docente – Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marcosalvesviana@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Lesão por pressão pode ser definida como uma lesão localizada na pele, causada pela interrupção do suprimento sanguíneo para a área, provocada por diversos fatores como pressão, cisalhamento e fricção, ou a combinação desses três fatores, sendo também fatores frequentes na população idosa, principalmente quando permanecem por longos períodos hospitalizados. **OBJETIVO:** Trata-se de uma revisão integrativa que tem como finalidade investigar as evidências disponíveis sobre as condutas de enfermagem para a prevenção de lesões por pressão em pacientes idosos acamados. **MÉTODOS:** As buscas ocorreram no período de março de 2017. As fontes de pesquisa utilizadas, procederam do Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações entre 2010 a 2016, escritos em língua portuguesa, inglesa e espanhola e estando acessível na íntegra nas relativas bases de dados. Tendo como critérios de exclusão: monografias, dissertações, teses e publicações repetidas. Dessa forma, dentro dos critérios estabelecidos previamente, levaram a seleção criteriosamente de 25 artigos que estão de acordo com a temática. Para a estratégia de pesquisa foram usados os descritores: “Úlcera por pressão”, “prevenção”; “idoso”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mediante orientações de natureza preventiva estabelecidas por enfermeiros em suas atividades frequentes na identificação precoce e para impedir o aparecimento de lesões por pressão, ressaltam que são múltiplos os fatores associadas ao aparecimento. De acordo com os estudos científicos analisadas, as ações de enfermagem referentes às medidas profiláticas devem tratar de aspectos como: posicionamento no leito, preocupações com a integridade da pele, cuidados com a higienização, alimentação baseada em vitaminas e proteínas no início dos sinais de lesão por pressão, considerando a idade e situação clínica de cada paciente. Outras pesquisas apontam que a utilização de um protocolo que visa à prevenção das lesões por pressão, como uma opção a mais contra o surgimento das lesões em pacientes, em particular com a terapia intensiva. **CONCLUSÃO:** Evidenciou a necessidade da expansão dos estudos sobre a prevalência e incidência das lesões por pressão, focando no mapeamento de ocorrências referente ao agravamento das lesões por pressão no Brasil. No contexto geral, a enfermagem apodera-se de cuidados de enfermagem voltados para continuidade da integralidade da pele, na qual, constantemente, necessitará do conhecimento teórico – prático da enfermagem para reconhecer facilmente os motivos susceptíveis para lesão por pressão. Dessa forma, a lesão por pressão em idosos, mantém-se alta, circunstância essa, que cria a necessidade de novas pesquisas constantes que envolva uma atuação multiprofissional do enfermeiro, já que a predisposição para desenvolver lesões por pressão é multifatorial.

**Palavras-chave:** Úlcera por pressão; Prevenção; Idoso.

## ANÁLISE DE CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2011 A 2015.

<sup>1</sup>Isadora Almeida Lopes; <sup>2</sup> Bruno Vinícius Pereira Costa; <sup>3</sup>Kelly Silva Gomes; <sup>4</sup> Beatriz de Oliveira Pinto;  
<sup>5</sup>Vanessa Poleana Silva.

<sup>1,2,3,4</sup> Graduandos em Enfermagem – Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – UNINASSAU;  
<sup>5</sup>Pós – Graduada em Saúde da Família – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** isadoralopes123@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Visceral (LV), ou calazar, é uma zoonose caracterizada por uma evolução crônica e envolvimento sistêmico causada, no Brasil, pela espécie *Leishmania chagasi*. Com a expansão da área de abrangência da doença e o aumento significativo no número de casos, a LV passou a ser considerada pela Organização Mundial da Saúde uma das prioridades dentre as doenças tropicais. Devido à sua urbanização, expansão geográfica e alta letalidade em pacientes não tratados, esta doença tem representado um problema de saúde pública mundial. **OBJETIVO:** Investigar os casos notificados de leishmaniose visceral no estado do Piauí, no período de 2011 a 2015. **MÉTODOS:** Pesquisa de análise documental e descritiva dos casos notificados de LV no estado do Piauí no período de 2011 a 2015. A coleta de dados ocorreu em abril de 2017, tendo como base de dados o DATASUS, por meio do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), e pesquisas de artigos nos bancos de dados SCIELO e BVS relacionados à LV. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os anos de 2011 a 2015 foram notificados 1.321 casos de LV, sendo que em 2011 houve 18,04% dos casos, 2012 houve 16,41%, em 2013 houve 18,21%, em 2014 houve 24,48% e no período de 2015 houve 22,85 casos notificados no estado do Piauí. Pode-se evidenciar que o ano de 2014 apresentou maior incidência, enquanto no ano de 2012 notou-se uma discreta queda no número de ocorrências confirmadas por LV. No entanto, sabe-se que a subnotificação pode influenciar na fidedignidade dos números de casos, prejudicando a investigação da real situação dos agravos no Estado. **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados elencados, a distribuição temporal dos casos é oscilante, podendo ser justificada pela subnotificação de casos. Afirma-se a importância da implementação de medidas de controle e prevenção, a ser inseridas no cotidiano da população e adotadas pela Secretária Estadual de Saúde, como: ações de conscientização da comunidade sobre a patologia, oferta de repelentes, fornecimento de telas/mosquiteiros e, principalmente, desenvolver melhores ambientes de trabalho, infraestrutura e moradia. Dessa forma, a responsabilidade direta fica sob a esfera municipal, cabendo ao nível regional nortear e supervisionar os gestores nas condutas de controle conforme o cenário epidemiológico.

p.387

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral; Perfil de saúde; Epidemiologia.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE COM PNEUMOCONIOSE, FUNDAMENTADA NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE WANDA DE AGUIAR HORTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

<sup>1</sup>Mayane Cristina Pereira Marques; <sup>1</sup>Nataly Batista Barros; <sup>1</sup>Kallyane Silva Mendes; <sup>1</sup>Weyder Araújo Belo; <sup>2</sup>Rosilda Silva Dias.

<sup>1</sup>Graduando de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA; <sup>2</sup>Enf. Prof<sup>a</sup>. Dra Departamento de Enfermagem – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marques.mayanne@gmail.com

**Categoria:** Estudante

**INTRODUÇÃO:** O processo de enfermagem consiste em seis etapas sequenciais, sistematizadas e dinâmica: histórico, diagnóstico, plano assistencial, plano de cuidados, evolução e prognóstico. É uma tecnologia do cuidado na perspectiva holística e humanizada, planeja e orienta a tomada de decisão para as ações de enfermagem. A pneumoconiose é uma doença cuja ocorrência depende da inalação de substâncias presentes no ambiente de trabalho. Incidência em homens adultos, em idade produtiva. O tipo e a quantidade do agente agressor presentes no ar, são os principais fatores predisponentes para o surgimento dessa doença. Neste relato assistiu-se um cliente com pneumoconiose e direcionou-se o cuidado de enfermagem, visando à satisfação das necessidades humanas afetadas. **OBJETIVO:** aplicar a metodologia assistencial de Wanda de Aguiar Horta a uma cliente com Pneumoconiose. **MÉTODOS:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em São Luís-MA, em prática hospitalar Saúde do Adulto I, na Clínica Médica, ala feminina do Hospital Universitário Presidente Dutra (HUUPD-UFMA), no período de 03/07 á 16/08/2016. A coleta de dados deu-se por meio de entrevista aberta e exame físico, formalizado pelo Termo de Autorização. Fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas e no Processo de Enfermagem de Wanda de Aguiar Horta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os problemas de enfermagem e necessidades afetadas identificadas foram: tosse seca, expansibilidade pulmonar diminuída (oxigenação); fraqueza (mecânica corporal); sono interrompido (sono e repouso); tontura (mobilidade); dificuldade para evacuar e urinar (eliminação); não aceitação da dieta (nutrição); perfusão periférica diminuída (oxigenação e regulação vascular); dificuldade para andar (motilidade); higiene oral (higiene); ingesta hídrica insuficiente (hidratação); sem conhecimento sobre a doença (educação à saúde). Plano de cuidados- Fazer: aferição de sinais vitais, administração terapêutica medicamentosa, exercícios respiratórios, massagem em extremidades, medição da perfusão periférica, hidratar a pele. Ajudar: esclarecimento dúvidas sobre a doença e o tratamento, promover ambiente confortável e arejado, manter cabeceira elevada, incentivar a deambulação. Orientar e supervisionar: oxigenoterapia, saturação, dieta, ingesta hídrica, frequência das eliminações, higiene corporal e oral. Encaminhar: Pneumologista, infectologista, nutricionista, fisioterapeuta. Evolução: o cliente apresentou piora no processo de recuperação de saúde, taquipnéico em ar ambiente, agravo da tosse, desequilíbrio emocional, dependência em realizar exercícios respiratórios, não aceitação da nebulização, apresentando leve desorientação, sono interrompido por tosse e oxigenação. Prognóstico: o cliente apresentava dispnéia progressiva, e negava-se a utilizar a nebulização. Instalado suporte de O<sub>2</sub> em macronebulização com melhora da saturação. Porém, recusava-se a usar o suporte, o que piorava o quadro. Devido à dispnéia progressiva, e o não uso do suporte de oxigênio, evoluiu para uma parada cardiorrespiratória, sendo realizadas manobras ressuscitação e reanimação, sem sucesso. Veio a óbito, devido à insuficiência respiratória aguda grave. **CONCLUSÃO:** Esta experiência assistencial conferiu aos estudantes de Enfermagem a importância de uma fundamentação teórica para a realização dos cuidados diários e a maturidade e compreender o insucesso da terapêutica quando não aceitação do paciente. Ressalta-se a aprendizagem do Processo de Enfermagem vai além da teoria, demandando conhecimentos teóricos, habilidades intelectuais e interação entre os profissionais, cliente e familiares visando sempre o cuidado holístico e humanizado, mesmo com desfecho, a morte.

**Palavras-chave:** Cuidado; Enfermagem; Pneumoconiose.

## ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DE QUEDAS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Antonio Ericeira Pinto Neto; <sup>1</sup>Eclésia Kauana dos Santos Silva; <sup>2</sup>Santana de Maria Alves de Sousa; <sup>3</sup>Marenilde Alves de Sousa Melo; <sup>4</sup>Vilma Sousa Melo; <sup>5</sup>Wanderson Costa Assunção .

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>2</sup> Enf. Prof<sup>a</sup>. Dra. Departamento de Enfermagem-UFMA <sup>3</sup>Bachareal em Enfermagem-Universidade Ceuma; <sup>4</sup>Bacharel em Enfermagem-Faculdade Pitágoras; <sup>5</sup> Discente do Curso Técnico em Enfermagem-Instituto Pedreirense de Educação e Extensão.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tony.ne@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O setor de internação hospitalar atende pacientes nas situações, para a realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos, e durante a internação o paciente pode permanecer acomodado em leitos de observação. Sendo assistido pela equipe multiprofissional incluindo a enfermagem, e que na prática os profissionais vivenciam experiências no ambiente hospitalar, tornando-se inevitável a aplicação das recomendações na prevenção de acidentes e quedas do paciente no setor. O Ministério da Saúde lançou o Protocolo de Prevenção de Quedas que visa reduzir a ocorrência de queda de pacientes de assistência e dano dela decorrente, por meio da implantação de medidas que contemplem a avaliação de risco do paciente, garantam o cuidado multiprofissional em um ambiente seguro e promovam a educação do paciente, familiares e profissionais. Durante a internação dos pacientes são desenvolvidas avaliações visando detectar os possíveis riscos de queda que possam ocorrer, sendo realizadas discussões pautadas em reflexões e análise através da literatura e artigos específicos, possibilitando debates com enriquecimento do conhecimento acerca do protocolo do Ministério da Saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na prática da equipe de enfermagem do Setor de Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário Presidente Dutra (HUUPD-UFMA) e avaliação na prevenção de quedas do paciente durante o período de internação. **MÉTODOS:** Estudo do tipo relato de experiência estruturado na vivência da equipe de enfermagem utilizando parâmetros do protocolo do Ministério da Saúde na Prevenção de Quedas. A utilização da avaliação de risco surgiu da necessidade que a equipe detectou ao avaliar a quantidade e variedade de situações clínicas vivenciadas pelos pacientes, incluindo a realização de vários exames e medicações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Este estudo proporciona discussões e reflexões sobre o Protocolo de Prevenção de Quedas na percepção dos profissionais na prática das atividades assistenciais durante a internação hospitalar. O Ministério da Saúde disponibiliza e incentiva a adoção de práticas que seguras e preventivas além de colaborar com a manutenção da saúde dos pacientes e redução de desgastes aos profissionais envolvidos na assistência aos pacientes. As atividades assistenciais devem ser desenvolvidas garantindo as condições adequadas de trabalho da equipe prestadora dos cuidados e dos pacientes que recebem os cuidados, tornando-se responsabilidade de toda a equipe a preservação da integridade física dos pacientes. As vivências profissionais relatadas e analisadas durante as discussões de grupo do setor possibilitam reforçar que o trabalho em equipe visa envolver os profissionais na utilização de mediadas que possibilitem maior controle e segurança aos pacientes. **CONCLUSÃO:** A experiência relatada enquanto acadêmicos do serviço de enfermagem e dos demais membros da equipe contribuiu para o conhecimento interdisciplinar dos profissionais, desenvolvendo a capacidade de avaliação e controle no ambiente hospitalar no que diz respeito à prevenção de acidentes e à detecção de precoce de riscos de queda dos pacientes. Além de tornar o ambiente mais seguro para os pacientes formando opiniões e reflexões sobre as recomendações do Ministério da Saúde na prevenção de acidentes durante a internação e no ambiente domiciliar.

**Palavras-chave:** Riscos de queda; Segurança do paciente; Promoção da Saúde.

## ALEITAMENTO MATERNO: PAPEL DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

<sup>1</sup>Laiane Nunes Lima Martins;<sup>2</sup>Amanda de Sousa Fernandes; <sup>2</sup>Ludymilla Andrade Almeida; <sup>2</sup>Paloma Barros Carvalho; <sup>3</sup>Tailana Santana Alves Leite.

<sup>1,2</sup> Graduandas em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>3</sup>Docente do Curso de Enfermagem, Especialista em Saúde Pública, Especialista em Saúde Indígena; Especialista em Ensino de Genética; Especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** layanenlm19@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno (AM) é o único método natural de alimentação dos lactentes, é uma das maneiras mais eficientes de atender os aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos da criança em seu primeiro ano de vida, sendo uma prática natural e eficaz, que favorece o vínculo mãe-filho quando o ato de amamentar é bem vivenciado pelas mães. A Organização Mundial da Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Ministério da Saúde do Brasil (MS) recomendam que a amamentação seja exclusiva nos primeiros 6 meses de vida e complementada até 2 anos de idade ou mais, com a introdução de alimentos sólidos/semissólidos de qualidade e em tempo oportuno, o que resulta em inúmeros benefícios para a saúde das crianças em todas as etapas da vida. **OBJETIVO:** Diante disso, este estudo objetivou analisar o papel do enfermeiro frente ao incentivo ao aleitamento materno. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão de literatura através da busca de referências relacionada ao tema, nos bancos de dados eletrônicos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), entre os anos de 2010 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O aleitamento materno exclusivo é o processo em que o bebê recebe leite materno de sua mãe ou nutriz ou leite materno extraído, sem receber nenhum outro líquido ou sólido, exceto vitaminas, complementos minerais ou medicamentos. As inúmeras vantagens do aleitamento materno são indiscutíveis, apesar disso, as taxas de aleitamento materno no Brasil encontram-se aquém do recomendado, e o enfermeiro tem um papel essencial para a reversão deste quadro, pois deve estar qualificado para iniciar a sensibilização dos pais para a prática do aleitamento materno desde o pré-natal. Assim, os profissionais da Atenção Básica, com apoio da comunidade, dos conselhos de saúde e em articulação com outros setores da sociedade, podem ser atores de políticas públicas que propiciem a prática do aleitamento materno exclusivo por 6 meses e continuado por 2 anos ou mais com alimentação complementar saudável, considerando as identidades culturais, regionais e locais. Dada à importância da atuação do profissional de enfermagem frente à amamentação, visto que o enfermeiro é o profissional que mais estreitamente se relaciona com a mulher durante o ciclo gravídico-puerperal e tem importante papel nos programas de educação em saúde, durante o pré-natal, ele deve preparar a gestante para o aleitamento, para que no pós-parto o processo de adaptação da puérpera ao aleitamento, evitando assim, dúvidas, dificuldades e possíveis complicações. O enfermeiro pode investir em atividades como visitas domiciliares, palestras, grupos de apoio e aconselhamento para incentivo e manutenção do AME, a fim de intensificar as ações promovidas no pós-parto hospitalar, como também, para garantir que o AM continue após o fim da licença-maternidade. **CONCLUSÃO:** Deste modo, o enfermeiro deve estar conscientizado quanto a importância do aleitamento materno e preparado para repassar orientações apropriadas para gestantes e puérperas acerca de todos os benefícios provenientes da amamentação para a criança.

**Palavras-chave:** Criança; Amamentação; Enfermagem.

## PERCEPÇÃO DA PARTURIENTE EM RELAÇÃO À PRESENÇA DO ACOMPANHANTE NA SALA DE PRÉ-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Marcio Rangel Pereira Sousa; <sup>2</sup>Julienne Regina Pereira; <sup>3</sup>Bruna Maria Silva Rocha; <sup>4</sup>Girlane Caroline Pereira Santos.

<sup>1,2,3,4</sup> Acadêmicos de Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** girlane.caroline@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O processo de parir vem sofrendo influência da cultura hospitalocêntrica, em que é baseado nos cuidados da saúde em hospitais, ocorrendo assim a hospitalização (BASSO; MONTICELLI, 2010). Há um apoio emocional quando a parturiente tem autonomia na escolha do acompanhante sendo eficaz para que a mesma possa suportar a tensão e dor. Contudo, o acompanhante precisa do apoio e colaboração dos profissionais de saúde na condução devida da assistência à mulher (GOMES et al., 2014). **OBJETIVO:** reconhecer a importância do acompanhante junto à parturiente, considerando relevante conhecer a percepção do acompanhante no processo do nascimento. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um dos recursos da prática baseada em evidência. Consultou-se por meio de descritores bases de dados *PubMed* da *National Library of Medicine* e *BVS (Biblioteca Virtual em Saúde)*. Obtendo-se 106 estudos como busca geral na Bvs, sendo que limitando a busca para texto completo e para os últimos cinco anos obteve-se 9 estudos, destes foram analisados títulos e resumos onde apenas 3 estudos foram condizentes com a questão desta pesquisa. Na base Pubmed, como busca total foram encontrados 42 estudos, aplicando na pesquisa o filtro que limita texto completo e os anos de 2012 à 2016, tendo como público de pesquisa gestantes e acompanhantes, obtivemos 42 estudos, destes foram analisados títulos e resumos e teve como resultado final 2 estudos. Na segunda fase os estudos foram analisados quanto ao potencial de participação no estudo, avaliando o atendimento à questão de pesquisa, bem como o tipo de investigação, objetivos, amostra, método, desfechos, resultados e conclusão, resultando em 5 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi identificado que quanto a percepção da parturiente em relação ao acompanhante é de grande significância sua presença desde do pré-natal até o trabalho de parto, pois quando a parturiente encontra apoio emocional, a mesma pode ter autonomia, sobre suas escolhas. Esses dados são similares ao da literatura, onde confirmam que sobre a relevância do acompanhante e o dever de atenção nesse momento confronta o modelo hegemônico e auxilia a vivência positiva das mulheres, pois minimiza efeitos e os desconfortos adversos das intervenções (PEREIRA, 2014). **CONCLUSÃO:** A percepção da parturiente em relação ao acompanhante é de grande relevância desde do pré-natal até o trabalho de parto. A figura do acompanhante é significativa para que tenha uma aproximação, então os serviços de saúde devem incluir desde consultas do pré-natal para que possa acompanhar cada etapa da gestação e conseqüentemente o nascimento.

p.391

**Palavras-chave:** Gestantes; Acompanhantes; Salas de Parto.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PARNAÍBA- PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Daniele de Brito Sousa; <sup>1</sup>Victória Andressa de Paiva Pereira; <sup>1</sup>Milena Maria Carvalho da Silva; <sup>1</sup>Isaac Gonçalves da Silva; <sup>1</sup>Breno Carvalho de Almeida; <sup>1</sup>Joelson dos Santos Almeida; <sup>2</sup>Cassandra Mirtes de Andrade Rêgo Barros.

<sup>1</sup> Graduandos de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; <sup>2</sup> Mestre em Biotecnologia. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danygominha@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A saúde ambiental é vista como o conjunto de condutas voltadas para a preservação do meio ambiente, sendo item norteador de ética nas relações sociais, como também para a compreensão da realidade dos problemas que afetam diretamente o ecossistema prejudicando tanto o meio ambiente quanto saúde humana, nos remetendo a uma necessária reflexão sobre os desafios para mudar as formas de pensar e agir em torno da questão ambiental. No âmbito das escolas, a saúde ambiental pode ser trabalhada a partir da percepção das dimensões espaciais e das interações no ambiente em que se vive. Este trabalho relata a experiência positiva durante a prática de atividades educativas em saúde ambiental, destacando os resultados produzidos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de Enfermagem no desenvolvimento de ações educativas sobre educação ambiental nas escolas públicas municipais de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** O presente trabalho foi desenvolvido com ações educativas junto aos alunos do Ensino Fundamental das escolas municipais da cidade de Parnaíba- Piauí, através de rodas de conversas e atividades lúdicas (teatro, jogos didáticos) sobre os problemas ambientais relativos à poluição do ar e sobre a necessidade de conscientizar as crianças a respeito da educação ambiental. Participaram das atividades 22 acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, no período de outubro a dezembro de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A problemática de saúde ambiental pôde ser percebida nas atividades de educação ambiental realizadas. Observou-se a importância de relacionar a saúde ambiental com a saúde humana, sendo o ambiente saudável um dos fatores que colaboram com o desenvolvimento humano com vistas à saúde. Notou-se que houve participação autônoma e aprendizagem significativa, porém durante os jogos, a maioria das crianças não soube identificar as cores corretas das lixeiras na coleta seletiva. Nas rodas de conversa os alunos contavam suas experiências e questionavam maneiras de cuidar do meio ambiente em casa e na escola. Ao ilustrar imagens de queimadas, rios poluídos dentre outros problemas que afetam a saúde do ambiente, os alunos puderam relacionar com algumas doenças que surgem com a poluição como a leptospirose e outras parasitoses. **CONCLUSÃO:** A Educação é um importante instrumento para as ações de intervenção na saúde ambiental e auxiliam o indivíduo e a comunidade a refletirem sobre os problemas ambientais existentes. A atividade grupal, somada à necessidade daquelas crianças, favoreceu o processo de sensibilização e direcionamento de suas reflexões permitindo então uma conscientização a respeito dos riscos ambientais e o quanto estes prejudicam o bem estar individual e coletivo. É necessário uma cultura de envolvimento e preocupação com a Saúde e com a Educação Ambiental de maneira permanente nas unidades escolares.

p.392

**Palavras-chave:** Meio Ambiente; Educação em Saúde; Comunidade.

## ESTUDO DE CASO COM CLIENTE PORTADORA DE DEPRESSÃO

<sup>1</sup>Mariana Mesquita Freire; <sup>2</sup>Joyciane Lima dos Anjos; <sup>3</sup>Alessandra Soares Vidal.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mamamari389@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Depressão é um distúrbio afetivo caracterizado tipicamente por tristeza, baixa autoestima que aparecem com frequência. Há uma série de evidências que mostram alterações no cérebro do indivíduo deprimido, principalmente com relação aos neurotransmissores (serotonina e noradrenalina). Estima-se que 121 milhões de pessoas sofram deste transtorno, sendo 6% homens e 9% mulheres, que vivenciam algum episódio depressivo durante sua vida. O tratamento é essencialmente medicamentoso, que não age como drogas, viciando ou deixando o paciente eufórico. O tratamento é simples, e na maioria dos casos, eficaz.

**OBJETIVO:** Compreender mais sobre depressão e seus aspectos, e fazer uma sistematização de enfermagem baseada na mesma a fim de melhorar a qualidade de vida da cliente portadora do transtorno.

**MÉTODOS:** O presente trabalho foi realizado no período de Abril e Maio de 2016, por meio de entrevista realizada com a cliente, através de perguntas sobre rotina, dificuldades e queixas da mesma, onde foram coletados dados necessários para o estudo, além de visitas domiciliares, realizando exame físico para avaliar o estado geral da cliente.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Cliente T.A, 58 anos, sexo feminino, parda, ensino médio incompleto, mãe de dez filhos, viúva, natural de Ipu- Ce, onde reside com pai e irmã, em residência de situações precárias, sem água encanada. Cliente relata desânimo em sair de casa e desmaios causados por falta de alimentação, pois segundo ela, a alimentação de sua casa é bem sólida e a mesma não consegue comer por sua pouca denteição. Faz uso de antidepressivos. Sinais vitais: PA:120x80mmhg; Temperatura:36.4°C; F.C:74bpm; F.R:29irpm; DX:96mg/DL. Diagnóstico de enfermagem: Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais. Ingestão insuficiente de nutrientes para satisfazer às necessidades metabólicas definidas por falta de interesse na comida, relacionado a fatores psicológicos; Autonegligência: Conjunto de comportamentos culturalmente estruturados que envolvem uma ou mais atividades de autocuidado, em que há falha em manter um padrão de saúde e bem-estar. Definido pela falta de higiene, relacionado à depressão; Denteição prejudicada definida pela ausência de dentes, relacionado à higiene bucal ineficaz e situação econômica desfavorecida. Planejamento de enfermagem: Reduzir riscos de desnutrição e desidratação; Incentivar o autocuidado; Motivar á ter momentos de lazer; Orientar a cliente ter uma alimentação saudável. Às intervenções de enfermagem: Orientamos á irmã a fazer refeições mais pastosas; frisamos a importância da hidratação. Á evolução de enfermagem: Diante das intervenções realizadas a partir da detecção dos diagnósticos de enfermagem, podemos analisar a melhora do bem estar da cliente, nos aspectos do processo saúde-doença, bem como espiritual e social. O autocuidado melhorado, transparecendo melhor aspecto na face da cliente, relatando sentir-se bem motivada a sair de casa.

**CONCLUSÃO:** Trouxe a percepção do papel importante do profissional de enfermagem no tratamento de um cliente portador de transtorno depressivo. E que a atenção á ele deve estar voltada não apenas ao cuidado físico ou medicamentoso, mas principalmente ao cuidado emocional, evitando agravos de seu transtorno, buscando assim, reduzir a ansiedade e oferecer segurança e conforto, tendo em vista que cada pessoa é um ser com sentimentos, costumes e vontades diferentes.

p.393

**Palavras-chave:** Depressão; Serotonina; Antidepressivos.

## A HUMANIZAÇÃO E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO NORMAL

<sup>1</sup>Anagélica Mendes de Araújo; <sup>2</sup>Francisco de Assis da Silva Santos; <sup>3</sup>Francinete das Graças Albuquerque Sousa; <sup>4</sup>Francisca Deyse dos Santos Silva; <sup>5</sup>Jeane Nascimento da Silva; <sup>6</sup>Keliane Brito Costa.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandos em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nett201@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O parto humanizado é uma tendência cada vez mais freqüente na rotina das grandes maternidades em solo brasileiro. Começou como uma iniciativa do Ministério da Saúde para reduzir o número de cesarianas, que, até então, segundo dados do IBGE, somavam cerca de 53,75% contra 46,25% dos partos normais, entre os anos de 2012 à 2013. O conceito de parto humanizado é bastante diversificado, entretanto, este é um processo que respeita a individualidade das mulheres, valorizando-a como protagonista e permitindo a adequação da assistência à cultura, crenças, valores e diversidade de opiniões dessas pessoas. Essa prática, associada ao parto normal, trás várias vantagens: a rapidez na recuperação pós-parto; a facilidade de o bebê se adaptar a amamentação; redução das infecções e agravos relativos ao procedimento, etc, pois, o cuidado se estende até o período puerperal. Além disso, faz com que a futura mamãe se sinta ainda mais segura, lhe proporcionando mais privacidade e conforto. Dessa forma, o profissional de enfermagem é visto como um mediador entre a paciente e a assistência prestada, uma vez que é o detentor legal e prestador do cuidado na Assistência de Enfermagem. **OBJETIVO:** Fazer uma análise bibliográfica da relação da assistência de enfermagem com o parto humanizado. **MÉTODOS:** a pesquisa foi realizada por via eletrônica, através da consulta de artigos científicos, veiculados nacionalmente na base de dados do SciELOBrasil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O parto humanizado é sem dúvida um processo promissor que vem se intensificando com o aumento no número de enfermeiras obstétricas, e com os incentivos voltados a essa área de especialização. A implantação dessa prática trás consigo uma mudança na concepção do que é o parto normal e como deve ser a assistência prestada pelo profissional de enfermagem. A humanização é vista como uma política pública forte na redução dos índices de parto Cesário e uma ferramenta que auxilia na desmistificação de que a gravidez deva ser tratada de forma exclusiva pelo médico, numa visão totalmente hospitalocêntrica. Assim, a enfermagem assume um papel primordial, por focar no cuidado integral da paciente, prestando assistência em todos os contextos: social, econômico e psicológico, centrando um olhar no ser humano como um todo, abrangendo seus sentimentos e percepções, empoderando-o, assim, de sua saúde. **CONCLUSÃO:** A realização do parto humanizado deve ser estimulada de forma constante, pois aumenta a autonomia e facilita a relação entre o profissional de enfermagem e a paciente, foco do cuidado. O uso dessa prática vem aumentando a aceitação do parto normal e proporcionando mais segurança e conforto a mãe e ao bebê durante o período gestacional e o puerpério. Portanto, é imprescindível que os órgãos de saúde demandem ainda mais políticas públicas voltadas a essa iniciativa, com a finalidade de promover o parto e nascimento saudável, preservando o bem estar físico e emocional da mulher. A prestação adequada da assistência de enfermagem deve ser vista como a chave para o cuidado da gestante, voltando todas as condutas, procedimentos e técnicas a um atendimento universal e integral.

p.394

**Palavras chave:** Humanização; Parto normal; Enfermagem obstétrica.

## PRÉ-ECLÂMPZIA: ESTUDO DE REVISÃO PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

<sup>1</sup>Odeir Pereira da Silva; <sup>2</sup>João Paulo Ferreira dos Santos; <sup>3</sup>Tatiana Uchôa Barros; <sup>4</sup>Luciene Oliveira da Silva; <sup>5</sup>Adrielly Caroline de Oliveira.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau do Piauí; <sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau do Piauí; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau do Piauí; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau do Piauí; <sup>5</sup> Professora Doutora da Faculdade Maurício de Nassau do Piauí .

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** odeirsilvasilva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Doença hipertensiva gestacional caracterizada pelo aumento da pressão sanguínea maior que 140/90mmHg em mais de uma ocasião após a 20ª semana gestacional e mais comumente evidenciada no final do período de gravidez. Ocorre pelo desenvolvimento gradual de hipertensão e proteinúria significativa e/ou edema de mãos e face. A pré-eclâmpsia, isolada ou superposta à hipertensão arterial crônica, está associada aos piores resultados, maternos e perinatais, das síndromes hipertensivas. E, quando não tratada, evolui naturalmente para as formas graves, entre elas a síndrome de HELLP. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo identificar a atuação do enfermeiro no tratamento da pré-eclâmpsia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de referencial bibliográfico com abordagem narrativa que permitiu a compreensão e interpretação da pré-eclâmpsia a partir de estudos analisados, mostrou a descrição das características da população susceptível ao fenômeno. Os dados foram coletados no início do mês de Maio, a partir de artigos publicados, entre 2011 a 2016, através dos descritores: Foram encontrados 89 artigos, foi realizado refinamento na busca e encontrado 20 artigos que se identificavam com o propósito do estudo, realizado pré-leitura dos resumos e entre eles escolhidos 10 artigos para análise instrumental e foram descritos no resultado 7 artigos que apresentaram os melhores elementos e argumentos para a escolha de uma ação profissional segura, baseada em evidências. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que a maioria dos autores relacionou que as ações desenvolvidas pela enfermagem como controle hídrico, orientação de ingestão de uma dieta normossódica, hiperproteica, bem como o repouso, além de outras ações desenvolvidas são de suma importância para elevar as chances de êxito no tratamento e aumentam a sobrevivência das pacientes. **CONCLUSÃO:** A pré-eclâmpsia transcorre de diversos fatores que se interagem para gerar um quadro potencialmente grave que incide em risco de vida para mãe e o feto, onde a interrupção da gestação através do parto é o único método resolutivo. Fatores genéticos, imunológicos, doenças maternas prévias e possíveis infecções, determinam uma placentação inadequada com resultante hipoperfusão com consequente hipóxia placentária estimulando uma acentuada reação inflamatória e disfunção endotelial.

**Palavras-chave:** Pré-eclâmpsia; Assistência de enfermagem; Doença específica da gestação.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Emanoelle Fernandes da Silva; <sup>1</sup>Thaline Maria Braga Rameiro; <sup>1</sup>Harryson Kleyn de Sousa Lima; <sup>2</sup>Amanda Delmondes de Brito Fontenele Fernandes.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** emanoellefernandes@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Na adolescência, as mudanças biopsicossociais envolvem especificidades emocionais e comportamentais que repercutem na saúde sexual e reprodutiva de ambos os sexos. A preocupação em torno dessa temática se deve à precocidade do início da atividade sexual, a qual contribui para expor os adolescentes aos riscos da gravidez não planejada e das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), que levam riscos à saúde desses indivíduos. Dessa forma, a educação em saúde contribui para que os jovens adquiram autonomia para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar a sua vida. **OBJETIVO:** Contribuir na educação dos jovens sobre saúde sexual na adolescência, bem como capacitá-los sobre seu papel na sociedade como disseminadores de conhecimento. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de oficinas educativas com o tema Saúde Sexual e Reprodutiva realizadas por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. O público-alvo foram os alunos do 1º ano do ensino médio de um colégio técnico de Teresina-PI, com idade entre 14 e 18 anos. Os temas abordados foram os principais conceitos biopsicossociais e fatores de risco, como a precocidade da atividade sexual, gravidez indesejada e riscos de IST's. A abordagem aconteceu por meio de palestras, dinâmicas em grupo e jogos interativos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No primeiro dia, a oficina abordou o tema puberdade. Percebeu-se que o conhecimento dos alunos era vasto em relação às mudanças físicas e mentais dessa faixa etária, porém eles não entendiam que essas transformações faziam parte do seu desenvolvimento pubertário. Ao final da oficina, observaram-se respostas positivas quanto ao entendimento do tema e associação com as mudanças biopsicossociais. Em outro momento, ao questioná-los sobre o que significava sexualidade, muitos responderam “prazer”, “reprodução”, “sexo”. Isso demonstrou a falta de compreensão sobre esse assunto, pois muitos viam a sexualidade como algo ligado apenas ao sexo. Após a explanação, eles confeccionaram cartazes com as suas próprias definições de sexualidade, demonstrando compreensão quanto à temática. No segundo dia, houve palestras sobre o uso do preservativo e planejamento familiar/contracepção. Os alunos foram bastante receptivos, questionaram e discutiram, possibilitando o esclarecimento de dúvidas. No último dia, tratou-se sobre a primeira relação sexual e a gravidez na adolescência. Houve discussão sobre expectativas, reflexão e negociação antes da tomada de decisão. A última oficina teve como tema as principais ISTs. Inicialmente ocorreu uma dinâmica para identificar os principais riscos das infecções sexualmente transmissíveis. Foi um tema impactante, no qual percebeu-se bastante participação dos alunos que demonstraram ter muitas dúvidas e preocupações sobre o assunto. **CONCLUSÃO:** Observou-se que os alunos possuíam informações sobre sexualidade, ainda que superficiais, demonstrando a importância dessas oficinas para o aprimoramento dos saberes. Dessa forma, essa atividade foi importante para a construção do conhecimento sobre assuntos pertinentes ao desenvolvimento sexual dos adolescentes, tendo em vista a complexidade dessa etapa da vida.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Saúde sexual; Enfermagem.

## O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM - A PERCEPCÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA PUERICULTURA

<sup>1</sup>Georgia Darlyn Mendes Limaverde ; <sup>2</sup>Crisângela Santos de Melo; <sup>3</sup>Marcelo Pereira da Silva; <sup>4</sup>Alessandra Bezerra de Brito; <sup>5</sup>Suzy Helen Carvalho Bezerra; <sup>6</sup>Flaviani Delmondes Batista; <sup>7</sup>Francisca Gerliane de Sá Ferreira.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO; <sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem - vice-presidente da LASH do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO; <sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem - Presidente da LASH do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO ; <sup>4</sup> Docente Colaboradora da Liga de Saúde do Homem (LASH) do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO; <sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO; <sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem – Diretora de Ensino da LASH do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO; <sup>7</sup> Acadêmica de Enfermagem – Diretora Financeira da LASH do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** georgiamendeslm@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

p.397

**INTRODUÇÃO:** Aperfeiçoado ao longo dos anos a puericultura trata-se de um procedimento antigo, baseado na avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança de forma integral e contínua. Inclusa entre os serviços rotineiros de saúde na atenção básica, onde o enfermeiro, enquanto responsável pela ESF (Estratégia de Saúde da Família), necessita de planejamento e estratégias para captação dos infantes e avaliação dos mesmos, para isso é imprescindível conhecimento técnico-científico. O aluno enquanto graduando necessita desenvolver capacidades sejam elas senso crítico reflexivo, responsabilidades, atitudes, levando assim a importância de seus atos e o professor entra como facilitador nessa jornada, visando uma troca de conhecimentos mútua conhecido como processo de ensino aprendizagem. **OBJETIVO:** A presente pesquisa tem como objetivo avaliar a atuação do acadêmico de enfermagem na puericultura, dentro do processo ensino aprendizagem. **MÉTODOS:** O presente estudo tem enfoque descritivo do tipo bibliográficos realizados através de levantamentos de artigos, manuais, sites relevante ao assunto, nas fontes de dados da Biblioteca virtual de saúde (BVS), Scielo e Ministério da Saúde (MS). Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos disponíveis eletronicamente na íntegra; no idioma português; e que abordassem a temática proposta para este estudo. Foram excluídas as produções duplicadas, editoriais, cartas ao editor, boletins epidemiológicos, artigos que não estivessem disponíveis na íntegra, assim como estudos que não abordassem a temática proposta para esse estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise foi possível constatar no estudo que a prática na atuação dos acadêmicos no desenvolvimento da puericultura é relevante visto que buscou-se identificar, a partir da literatura os fatores que contribuíam para o melhor aprendizado sobre a temática, visando à importância da associação de teoria e práticas do procedimento. O enfermeiro necessita também de aptidões práticas e conhecimento científico e essas são atividades desenvolvidas durante a formação acadêmica, o estágio funciona como ponte de ligação do teórico e os casos do dia-a-dia proporcionando ao aluno desenvolver habilidades práticas baseadas em ensino teórico. **CONCLUSÃO:** O estudo nos permitiu observar que o conhecimento teórico afastado da prática torna mais difícil o aprendizado, evidenciando-se que o hábito de praticar facilita a aprendizagem e fixação do conteúdo, proporcionando segurança em procedimentos ao acadêmico, o que será levado como experiência por toda a formação e para vida profissional.

**Palavras-chave:** Puericultura; Acadêmico; Ensino aprendizagem.

## REFLETINDO SOBRE O ABORTO NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Everton Carvalho Costa; <sup>1</sup>Débora Santos Silva; <sup>1</sup>Ângela de Araújo Tavares; <sup>1</sup>Raimunda da Costa Ananias;  
<sup>2</sup>Maria Nauside Pessoa da Silva.

<sup>1</sup>Graduandos de Enfermagem pela Faculdade IESM; <sup>2</sup>Enfermeira, Teóloga, Mestre em Saúde da Família - Centro Universitário UNINOVAFAPI. Doutoranda em Biotecnologia da Saúde – RENORBIO/Universidade Federal do Piauí. Docente da Faculdade IESM. Aliança Maurício de Nassau; Faculdade Evangélica do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** spositoevertton@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** no âmbito jurídico, o aborto é entendido como “a interrupção da gravidez com a morte do produto da concepção, em qualquer fase do ciclo gravídico”. O aborto consiste, portanto, na morte dada ao nascituro. Na atualidade, o aborto é tratado pelo Código Penal nos artigos 124 a 128. De acordo com a legislação vigente no Brasil – Decreto-lei 2848 (Brasil, 1940), o aborto é considerado crime. No entanto, segundo o artigo 128 do Código Penal, a gestante que sofrer risco de morte ou engravidar a partir de uma violação sexual está autorizada a interromper a gravidez. **OBJETIVO:** abordar sobre conceitos e legislação relacionados ao aborto; explicitar o índice de interrupção da gravidez no Brasil; mostrar os riscos do processo abortivo durante e após o procedimento. **MÉTODOS:** a atividade foi realizada em uma Escola Municipal da Cidade de Timon – MA (Brasil) dia 06 de abril de 2017. O grupo de intervenção foi composto por quatro alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade IESM, supervisionado por uma Docente da Instituição. O público alvo foram alunos do 9º ano do ensino fundamental com faixa etária entre 12 e 14 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** primeiro foi feito questionamentos sobre o conhecimento dos discentes acerca do aborto, em seguida foi apresentado uma palestra que abordava o conceito, as formas e o que rege a legislação brasileira acerca do aborto, os fatores de riscos do processo abortivo. Depois foi apresentado um vídeo que explicitava o aborto e depois abriu - se uma discussão interagindo entre todos. **CONCLUSÃO:** concluiu-se, que o aborto além de ser um problema sério de saúde, a falta de informação contribui na maioria das vezes pela tomada de atitudes errôneas, mais políticas públicas devem ser desenvolvidas com o intuito de prevenir tais casos.

p.398

**Palavras-chave:** Aborto espontâneo; Estupro; Aborto criminoso.

## ADOLESCÊNCIA SAUDÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE SEXUALIDADE E INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL

<sup>1</sup>Samíla Sãmala Alves Costa; <sup>1</sup>Ana Kelly da Silva Oliveira; <sup>2</sup>Waldyr Rilney Lima Carvalho.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste; <sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste, Especialista em Gestão do Trabalho e Educação em Saúde.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** samila-costa16@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sexualidade e as Infecções Sexualmente Transmissíveis são temas atualmente discutidos e vivenciados por adolescentes e por professores no período escolar. Os adolescentes são apontados como os mais vulneráveis às ISTs, principalmente à infecção pelo HIV/Aids. No Brasil, a cada ano, quatro milhões de jovens tornam-se sexualmente ativos e ocorrem cerca de 12 milhões de IST ao ano, sendo a prevalência em indivíduos com menos de 25 anos, pois eles são mais vulneráveis em relação à sexualidade, pois não possuem conhecimento suficiente, o que torna um problema de saúde pública. As ações de educação em saúde tem como objetivo educar e capacitar indivíduos e grupos para assumirem hábitos de autocuidado das suas condições de saúde, promovendo a promoção da saúde e prevenção de doenças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em ações de educação sexual em saúde para adolescentes do ensino médio. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos do 7º período, durante o módulo Saúde da Criança e do Adolescente, do Curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste (FPO), as ações de educação envolveram alunos do 2º e 3º ano do ensino médio, da Escola Estadual Olegário Abreu Memória de Nova Russas-CE, no período de Setembro de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De início houve a apresentação resumidamente da anatomia genital masculino e feminino e suas funções; Foram levantados temas relacionados ao uso correto do preservativo masculino e feminino e sua finalidade; A importância da higienização antes e após a relação sexual e seus benefícios; A compreensão da importância do sexo seguro; O entendimento sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis; A compreensão sobre os diferentes métodos contraceptivos, ressaltado a importância da dupla proteção, evitando uma gravidez não planejada. A compreensão das particularidades sobre HIV/AIDS e suas vias de infecção; As complicações de abortos provocados; A atuação do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família frente as ações voltadas a saúde do adolescente. **CONCLUSÃO:** As ações de prevenção e promoção da saúde implementadas sobre sexualidade no ambiente escolar reforçam a importância da atuação da equipe da Estratégia Saúde da Família, e as ações educativas que objetivam sensibilizar, informar e conscientizar a comunidade escolar. Por meio das ações de educação em saúde foram propostas reflexões sobre sexualidade e várias perguntas todas devidamente esclarecidas. A implementação destas ações na escola exigiu esforço, dedicação e desafios para a execução e verificou-se que mais ações como estas são necessárias, a fim de garantir a integridade dos adolescentes. Paulo Freire ressalta a teoria da problematização, com intuito de possibilitar o alcance dos objetivos traçados, visto que, é um modelo fundamental no diálogo, para a troca de experiência, interagir e adquirir novos conhecimentos.

**Palavra-chave:** Saúde do Adolescente; Educação em Saúde; Cuidados de Enfermagem.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS A UMA CRIANÇA COM HIDROCEFALIA: ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Thaynara Nascimento do Vale, <sup>1</sup>Moises Rodrigues de Sá, <sup>1</sup>Lana Jéssica da Silva Araújo, <sup>2</sup>Cristina Marília Ferreira Cosmo.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, <sup>2</sup>Pós-graduanda em terapia intensiva neonatal e pediátrica.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** Thaynaraduvale@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hidrocefalia é uma situação patológica de dilatação dos ventrículos cerebrais por acúmulo excessivo de líquido cefalorraquidiano (LCR) cujas funções básicas são hidratar e proteger em virtude do desequilíbrio entre a produção e a absorção. O tratamento da hidrocefalia consiste em reduzir a quantidade de líquido no cérebro por meio da drenagem do LCR do ventrículo lateral para um compartimento extracraniano, o peritônio ou átrio do coração, a fim de diminuir a pressão intracraniana. O nível da gravidade das manifestações clínicas apresentadas pela criança determinará a intensidade de cuidados que deverão ser destinados a ela, essa patologia pode evoluir de forma lenta e ir prejudicando o cérebro aos poucos, com isso a pessoa pode sofrer problemas de aprendizagem, de concentração, de raciocínio lógico, de memória de curto prazo, problemas de coordenação, de organização, dificuldades de localização têmporo-espacial, de motivação, ou dificuldades na visão. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem mediante os problemas identificados. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, método qualitativo de caráter descritivo com enfoque transversal que consiste na observação detalhada de um contexto ou indivíduo e de um acontecimento específico (o caso) em um dado momento, realizado mediante informações colhidas junto ao paciente internado no hospital de Feira de Santana-BA e análise do seu prontuário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Conforme foi evidenciado no paciente cuja sua patologia é a hidrocefalia, foi traçado os seguintes cuidados de enfermagem prioritários: Orientar a mãe sobre atividades para estimulação da criança afim de manter boas condições neuromusculares e articulares proporcionando um crescimento e desenvolvimento adequado, medir diariamente o perímetro occipitofrontal, palpar as fontanelas, avaliar sinais de abaulamento e tensão para evitar risco de elevação da pressão intracraniana causada por essa patologia e mudança de decúbito de 3/3h para evitar lesões na região cefálica devido a estática postural. **CONCLUSÃO:** Quando mais precoce for o diagnóstico da hidrocefalia, mais eficaz será o tratamento e o paciente terá condições melhores de vida, concluímos que ao realizar as condutas de enfermagem podemos minimizar os danos que a patologia causa ao paciente influenciando no aumento da sobrevida.

p.400

**Palavras-chave:** Hidrocefalia; Líquido Cefalorraquidiano; Pressão Intracraniana.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS A UMA PACIENTE COM DIABETES GESTACIONAL: ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Thaynara Nascimento do Vale; <sup>1</sup>Moises Rodrigues de Sá; <sup>1</sup>Ana Raquel Rodrigues Pinheiro; <sup>2</sup>Patricia Dolis Malatesta Fonseca.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Adventista da Bahia – FADBA; <sup>2</sup>Pós - graduanda em obstetrícia pela Faculdade São Camilo – Bahia.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** Thaynaraduvale@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Diabetes mellitus gestacional (DMG) é a intolerância aos carboidratos diagnosticada pela primeira vez durante a gestação e que pode ou não persistir após o parto, é um dos problemas metabólicos mais comuns na gestação e tem prevalência entre 3% e 25% das gestações, dependendo do grupo étnico, da população e do critério diagnóstico utilizado. Diabetes gestacional é uma doença que afeta a forma como as células utilizam a glicose (açúcar), provocando níveis elevados desta substância no sangue, situação que pode afetar o curso da gravidez e a saúde do bebê. **OBJETIVO:** Descrever as condutas de enfermagem mediante os problemas identificados. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, método qualitativo de caráter descritivo com enfoque transversal que consiste na observação detalhada de um contexto ou indivíduo e de um acontecimento específico (o caso) em um dado momento, realizado mediante informações colhidas junto ao paciente internado no hospital de Feira de Santana-BA e análise do seu prontuário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a patologia associada a gestação pode-se evidenciar as seguintes condutas de enfermagem prioritárias: Orientar quanto alimentação hipoglicêmica pois, o fator nutricional é de extrema importância no controle da diabetes além diminuir o stress, melhorar o humor e facilitar o controle do peso. A nutrição em níveis corretos pode aprimorar os rendimentos físicos, potencializar o desenvolvimento de crianças e adolescentes e conservar a saúde, por isso o papel do enfermeiro é essencial porque ele acompanhará a mulher durante todo o período gestacional e puerpério, auxiliando e orientando, monitorização diária da glicose no sangue afim de evitar picos de hiper e hipoglicemia buscando evitar complicações na gestação, parto e puerpério, orientar a prática de atividade física diária de acordo com suas limitações além de fazer uso de medicações conforme prescrição médica. Os resultados encontrados sugerem que ao realizar tais medidas de forma rigorosa diminui-se os riscos para o bebe de aborto, malformação congênita, prematuridade, complicações metabólicas e até mesmo problemas respiratórios, o estudo proporciona a obtenção de informações sobre o caso abordado que é muito comum atualmente em mulheres gestantes e para nortear a prática de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo de caso, foi possível aprimorar os conhecimentos sobre diabetes gestacional, bem como, auxiliou na obtenção de conhecimentos sobre habilidades teóricas e técnicas objetivando colaborar com a situação saúde-doença no ambiente hospitalar.

p.401

**Palavras-chave:** Diabetes Gestacional; Glicemia; Gravidez de alto risco.

## HIGIENIZAÇÃO PRÉ-CIRÚRGICA DAS MÃOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Geicielly da Silva Lima; <sup>2</sup>Raiane de Lima Cardoso; <sup>1</sup>Cecília Natielly da Silva Gomes; <sup>3</sup>Mônika Cristina de Oliveira; <sup>4</sup>Vallmylheyra Maelly Rodrigues de Sousa; <sup>5</sup>Cidianna Emanuely Melo do Nascimento.

<sup>1,2,3,4</sup>Graduandos(as) de Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>5</sup>Enfermeira. Mestra em Antropologia. Docente da Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** geicy2011@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A higienização das mãos é reconhecida mundialmente como uma medida primária, mas muito importante, no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Por esse motivo, tem sido considerada como um dos pilares da prevenção e do controle de infecções nos serviços de saúde, incluindo aquelas decorrentes da transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes. A técnica de higienização das mãos é bem simples e eficaz no controle e prevenção de infecções no ambiente hospitalar, tendo em vista que as mãos são reservatórios de microrganismos que em contato com o paciente ou objetos pode levar a contaminação deste. Apesar do conhecimento sobre sua importância, pouco se observa a adesão dos profissionais de saúde às práticas de higienização das mãos em sua rotina diária de trabalho. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na realização do procedimento de higienização das mãos no Centro Cirúrgico. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido no período de estágio dos estudantes no Centro Cirúrgico de um hospital público de referência no estado do Piauí. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as aulas práticas hospitalares, foi notório que muitos profissionais negligenciam normas, mesmo sabendo de sua importância neste ambiente crítico que é o Centro Cirúrgico. Os acadêmicos ficaram responsáveis por observar cada etapa da higienização das mãos, e o que mais chamou a atenção foi a falta de cuidado durante a técnica, que constituiu desde o uso de adornos como pulseiras e anéis ao não uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) como máscaras e toucas antes de começar a lavagem das mãos, até o modo e tempo incorreto da antissepsia cirúrgica e lavagem simples das mãos que muitas vezes é esquecida. Foi possível observar a necessidade de sensibilização do uso correto da técnica, atentando para comportamentos adequados bem como as normas para higienização das mãos, são ações imprescindíveis no centro cirúrgico, que possibilita a prevenção e controle das infecções nosocomiais, para com o paciente que esta em mesa cirúrgica. A melhoria e o ato de fazer o correto só dependem de cada profissional disposto a cumprir e desempenhar as suas funções corretamente, favorecendo assim a todos os envolvidos e principalmente o paciente e a segurança do mesmo com o emprego da metodologia correta. **CONCLUSÃO:** A vivência permitiu uma reflexão de como é importante o confronto teórico exposto em sala de aula com a prática diária dos profissionais, gerando assim maior conhecimento na associação do conteúdo como também observar as problemáticas existentes na área da saúde que em muitos casos são de fácil resolução, como uma simples e correta higienização das mãos, pois se trata de um cuidado para o bem estar do paciente, a fim de que se evitem complicações futuras.

p.402

**Palavras-chave:** Lavagem das Mãos; Centro Cirúrgico; Higiene.

## PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS ACERCA DO MOMENTO DO PARTO

<sup>1</sup>Ana Paula da Silva Freitas; <sup>2</sup>Aislan Ferreira Sena; <sup>3</sup>Keila Rodrigues de Albuquerque; <sup>2</sup>Antonio Werbert Silva da Costa; <sup>2</sup> Amanda Pereira de Azevedo.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI. <sup>2</sup>Graduado em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI. <sup>3</sup>Mestranda do programa de mestrado em Saúde e comunidade da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** a.paulabento2014@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O parto entendido como um momento sensível, onde ocorrem mudanças biológicas, emocionais, subjetivas e sociais, por isso, faz-se necessário conhecer o bem-estar para que possa ser oferecido durante o período gravídico, tendo como estratégias ações que ofereçam o máximo de conforto à gestante, à puérpera e ao recém-nascido. **OBJETIVO:** Descrever e analisar a percepção de puérperas acerca do momento do parto. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo descritivo e exploratório, realizado mediante aplicação de roteiro de entrevista semiestruturada com 24 mulheres, em puerpério imediato em uma maternidade pública estadual na cidade de Teresina-PI. Após a transcrição na íntegra, as falas dos sujeitos foram analisadas seguindo as etapas recomendadas pela técnica de análise de conteúdo de Minayo. O estudo atendeu aos aspectos éticos como preconiza a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria das participantes encontrava-se na faixa etária entre 18 a 25 anos, onde afirmavam serem donas de casa em situação conjugal união estável. Percebe-se aspectos positivos ao se falar em parto normal, para o binômio mãe e filho envolvidos nesse processo, sendo do conhecimento delas a uma melhor e rápida recuperação, com a diminuição do risco de contrair infecções, sem cirurgia ou intervenções anestésicas. Sendo relatado também em suas falas como aspectos negativos do parto o momento de dor. Essa ideia que é passada de geração em geração, onde se trata a dor no momento do parto como a maior barreira para a opção por parir naturalmente, principalmente naquelas que ainda não vivenciaram o momento, assim repercutindo no aumento da angústia e rejeição, sensação de dor e dificuldades. **CONCLUSÃO:** Para a maioria das puérperas entrevistadas, há mais aspectos positivos do que negativos, tornando-se para a maioria o parto normal a melhor escolha, tendo uma recuperação mais rápida, retorno as atividades e independência em cuidar de seu filho, dando-lhes maior ânimo para a realização do parto sendo apoiadas pelos profissionais e familiares.

p.403

**Palavras-chave:** Parto Normal; Enfermagem Obstétrica; Assistência Perinatal.

## CLASSIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO E DA ADESÃO DE HOMENS EM TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

<sup>1</sup> Silmara da Rocha Moura; <sup>1</sup> Ana Jéssica Dias de Azevedo; <sup>1</sup> Erisonval Saraiva da Silva; <sup>1</sup> Fabio Pereira de Carvalho; <sup>1</sup> Francisco Reis Santos; <sup>1</sup> Igho Leonardo do Nascimento Carvalho; <sup>1</sup> Jardeliny Corrêa da Penha.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Categoria:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** silmararocha94@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial, sendo uma das doenças mais prevalentes na população brasileira, especialmente os homens. Este público apresenta dificuldade em reconhecer suas necessidades de saúde, o que envolve uma forte influência cultural que tem como consequência a não procura por serviços de atenção básica ou não adesão ao tratamento, o que constitui um desafio de saúde pública. **OBJETIVO:** Classificar o conhecimento e a adesão de homens em tratamento de Hipertensão Arterial Sistêmica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido com 30 homens com Hipertensão Arterial Sistêmica, cadastrados no programa HIPERDIA, no município de Porto Alegre-PI. A coleta ocorreu no período outubro de 2015 a partir da aplicação de Teste Batalla que avalia conhecimento e adesão de homens em tratamento de Hipertensão Arterial Sistêmica. Para análise foi utilizado o pacote estatístico *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS versão 19.0) para obtenção de frequência absoluta e relativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Considerando o total de 30 participantes, constatou-se que 19 (63,3%) afirmam que a hipertensão é uma doença pra toda vida, 28 (93,4%) que o controle da doença ocorre por meio de dieta e medicamentos e que 19 (63,3%) não sabem os órgãos afetados pela falta de controle da Hipertensão Arterial Sistêmica. Com isso, observou-se que uma grande parcela dos pacientes não tinha conhecimento sobre a doença. Ainda, de acordo com o teste de Batalla, 20 (66,7%) participantes foram considerados como não aderentes ao tratamento. **CONCLUSÃO:** É necessário que os homens em tratamento de Hipertensão Arterial Sistêmica devem participar de atividades de promoção da saúde, ampliando o conhecimento sobre a doença e otimizando a adesão para prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida.

p.404

**Palavras-chave:** Saúde do Homem; Hipertensão Arterial; Terapêutica.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Maressa Rodrigues; <sup>2</sup>Jéssyca Stherllany Rosendo Lima; <sup>3</sup> Josimar Alves Feitosa Junior; <sup>4</sup> Inez Sampaio Nery.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup> Doutora, Professora da Universidade Federal do Piauí- UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jessycaibms@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O cuidado com a saúde do recém-nascido (RN) tem importância fundamental para a redução da mortalidade infantil, ainda elevada no Brasil, bem como a promoção de melhor qualidade de vida e a diminuição das desigualdades em saúde. O período neonatal é um momento de grande vulnerabilidade na vida, e nele concentram-se riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais, havendo necessidade de cuidados especiais, com atuação oportuna, integral e qualificada de proteção social e de saúde. Diante disso, e visando a diminuição da mortalidade infantil, o Ministério da Saúde instituiu os cuidados que os profissionais de saúde devem prestar no pós-parto imediato ao RN. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na assistência imediata ao recém nascido. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, desenvolvida no período de outubro a novembro de 2016 com discentes da disciplina Estágio Curricular I do curso de Enfermagem na Sala do Recém Nascido de uma Maternidade Pública de Teresina. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os cuidados imediatos ao RN são aqueles dispensados logo após o nascimento, ainda na sala de parto. São contínuos e de complexidade crescente e adequada ao nível de risco do neonato. Seus principais objetivos são auxiliar o bebê a fazer a transição da vida intrauterina para a vida extrauterina, assegurar a manutenção de sua temperatura corporal e promover o elo afetivo entre RN - mãe. Os acadêmicos puderam executar todos os cuidados, estes consistiram em: Clampeamento do cordão umbilical após cessadas suas pulsações; manutenção do RN sobre o abdome e/ou tórax materno, usando o corpo da mãe como fonte de calor, garantindo que o posicionamento da criança permita movimentos respiratórios efetivos; Identificação do RN com pulseira contendo o nome da mãe, número de prontuário, data de nascimento, sexo e hora.; Estimulação do aleitamento precoce, evitando intervenções desnecessárias que interferem nessa interação nas primeiras horas de vida; Coleta de sangue do cordão umbilical para exames laboratoriais; Laqueadura do cordão umbilical; Aspiração de boca e narinas, quando necessário; Exame físico simplificado; Credeização para prevenção da oftalmia gonocócica; Administração de vitamina K para prevenção do sangramento, 1mg de vitamina K por via intramuscular; Administração da vacina contra Hepatite B. Realização de antropometria, incluindo peso, comprimento e o perímetro cefálico. **CONCLUSÃO:** A vivência dos acadêmicos na avaliação e na implementação dos cuidados imediatos foi importante para a fixação dos assuntos estudados em sala de aula e para a aquisição de competências. Além disso, tais cuidados são necessários para a redução da mortalidade materna e para a identificação de problemas precocemente.

p.405

**Palavras-chave:** Enfermagem; Saúde Materno-Infantil.

## COINFEÇÃO DE PARACOCIDIÓIDES BRASILIENSIS EM GESTANTES INFECTADAS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

<sup>1</sup>Paula Fernanda Silva Moura; <sup>2</sup>Vânia Thais Silva Gomes; <sup>3</sup>Maria Silva Gomes; <sup>4</sup>Paloma Michele Silva Moura; <sup>5</sup>Raimunda Sousa da Silva Moura; <sup>6</sup> Isaac Newton da Costa Machado; <sup>2</sup>Raimundo Nonato Silva Gomes.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.; <sup>2</sup>Doutoranda em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP; Mestranda em Planejamento Urbano pela Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP; <sup>4</sup>Pós- graduanda em Fitoterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; <sup>5</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; <sup>6</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulafernanda\_@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** *Paracoccidioides brasiliensis* causa uma das micoses sistêmicas mais prevalentes na América Latina - paracoccidioidomicose. É um fungo dimórfico que sofre uma transformação complexa in vivo, com micélios no ambiente produzindo conídios. A associação entre paracoccidioidomicose/HIV/gestação é caracterizada pelo intenso acometimento do sistema imunológico. Nos casos descritos, existe ampla variação das manifestações clínicas, desde evolução indolente até características da forma aguda, porém com envolvimento mucoso (cavidade oral e/ou trato respiratório inferior), próprio da forma crônica. Esta superposição, denominada forma mista, assim como a frequente presença de lesões cutâneas. **OBJETIVO:** Descrever a coinfeção de paracoccidioides brasiliensis em gestantes infectadas pelo vírus da imunodeficiência adquirida. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de abril a agosto de 2015. Para a seleção dos artigos foram utilizadas três bases de dados eletrônicas: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online), MEDLINE e PUBMED (Public Medline or Publisher Medline). Os descritores foram: paracoccidioides; gestação e síndrome da imunodeficiência adquirida. **RESULTADOS:** Evidenciou-se, que quanto ao grau de severidade da coinfeção 85% tiveram complicações graves e 15% no grau leve. No que diz respeito aos sintomas da coinfeção, pôde-se analisá-las sobre 03 vertentes diferentes, a primeira diz respeito aos sintomas apresentados pelo acometimento do pulmão, o segundo diz respeito ao acometimento cutâneo e o terceiro ao acometimento renal. **CONCLUSÃO:** Portanto diante dos resultados obtidos conclui-se, que há a necessidade de medidas para a detecção da infecção pelo HIV na gestação, e esta revisão sugere novas ações do governo para ações de prevenção.

p.406

**Palavras- chave:** Paracoccidioides; Gestação; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

## PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

<sup>1</sup>Maria da Conceição Rodrigues; <sup>1</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>1</sup>Leiliane Dias Alencar; <sup>1</sup>Nayane Veras de Araújo; <sup>1</sup>Thayame Lopes dos Santos; <sup>2</sup>Amanda Lúcia Barreto Dantas; <sup>3</sup>Karine de Magalhães Nogueira Ataíde.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem na Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFPI. Docente da graduação no Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFPI. Docente da graduação no Curso de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** m.ceicarodrigues23@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Na atenção à criança, as ações realizadas na Atenção Primária à Saúde são indispensáveis para a prevenção e a promoção à saúde, pois possibilitam a detecção precoce de possíveis alterações, com intervenção em tempo oportuno, reduzindo assim os riscos de morbimortalidade na infância. A puericultura destina-se a assistir integralmente a criança e a família, por meio da promoção da saúde e prevenção de agravos, correlacionando determinantes físicos, sociais e psíquicos da criança com o ambiente no qual ela está inserida, com vistas à redução dos adoecimentos, aumentando, assim, as chances de a criança crescer e se desenvolver alcançando todo o seu potencial. **OBJETIVO:** Identificar a produção científica sobre a atuação do enfermeiro na consulta de enfermagem à criança na atenção básica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de novembro de 2016 a maio de 2017, por meio da consulta de publicações nas bases de dados LILACS, SCIELO e PUBMED. Os critérios de inclusão foram os artigos indexados de 2011 a 2016, em periódicos nacionais e internacionais, disponibilizados na íntegra (texto completo e de livre acesso) em língua portuguesa, inglesa e espanhola e que respondiam à temática do estudo. Como critérios de exclusão não foram utilizados artigos que abordavam a consulta de enfermagem em outra faixa etária, a não ser a criança; os artigos que não trabalhavam a temática proposta; textos que se encontravam incompletos; artigos que não estivessem disponíveis na íntegra *on-line* e que não forneciam informações suficientes ao tema do estudo e aqueles publicados com tempo cronológico fora do estipulado. Foram encontrados 56 artigos de acordo com os descritores utilizados. A filtragem foi realizada através de seleção de formulário de categorização dos artigos. A amostra foi constituída por 21 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os 21 artigos selecionados para o estudo, observou-se que o período de 2011 a 2013, destacou-se significativamente com 16 publicações de periódicos, referente ao tema do estudo, se comparando ao período de 2014 a 2016, com apenas 3 publicações. Durante a análise dos artigos, foi estabelecida uma categoria que trata sobre a consulta de enfermagem à criança na atenção básica. Observou-se que os autores abordam assuntos que tratam da consulta de enfermagem, a importância da sua realização para a criança na atenção básica, assim como as principais atividades realizadas pelos enfermeiros na puericultura envolvidos na estratégia saúde da família e a importância dos mesmos no acompanhamento da criança. **CONCLUSÃO:** A consulta de enfermagem à criança na atenção básica é uma temática muito ampla e importante, é imprescindível que a puericultura seja fortalecida através de estratégias inovadoras e eficientes que integrem as mães e os profissionais na promoção da saúde infantil, para isso é de fundamental importância a realização de novas pesquisas relacionadas ao tema.

**Palavras-chave:** Atenção Básica; Criança; Puericultura; Enfermagem.

## ACÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL “EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS” RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Raiane de Lima Cardoso; <sup>2</sup>Geicielly da Silva Lima; <sup>3</sup>Ana Lúcia da Paz Sobrinho; <sup>4</sup>Adalberto Moreira Júnior; <sup>5</sup>Vallmylheyra Maelly R. de Sousa; <sup>6</sup>Cidianna Emanuely Melo do Nascimento

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduandos(as) de Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>6</sup>Enfermeira. Mestra em Antropologia. Docente da Faculdade Maurício de Nassau

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** raianecardoso405@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A educação à saúde vem sendo introduzida no início de período escolar (fase de aprendizagem), na qual visa a promoção, à manutenção e à recuperação da saúde, pois na idade pré-escolar que há maior absorção de informações. As ações educativas e preventivas devem ser inclusas aos hábitos das crianças de modo que elas sejam capazes de repassar o conhecimento. Os hábitos de higiene pessoal devem ser ensinados às crianças desde cedo, a fim de desenvolver sua conscientização e para que sejam capazes de cuidar do próprio corpo de forma a promover saúde e auto-estima. Segundo aspectos contidos nos PNC's (Parâmetros Curriculares Nacionais/2001), na infância, as crianças podem verificar que, sob orientação de um adulto, são capazes de cuidar da própria higiene. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na realização de atividades de educação em saúde, abordando, a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca da assistência de enfermagem, realizada de forma lúdica com 26 crianças, com idade pré-escolar em uma escola pública no município de Teresina-PI, no mês de março de 2016, pelos acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades realizadas abordaram a higiene corporal e bucal e foram realizadas em dois momentos diferentes; A primeira atividade realizada contou com a orientação verbal de como prevenir cáries, com uso de material didático; a segunda atividade abordou a lavagem das mãos, a escovação dentária e a importância do banho através de cliques musicais que foram assistidos com auxílio de equipamentos de multimídia. Na qual, teve uma receptividade positiva pelos alunos, que mostraram bastante empenho nas atividades ofertadas. **CONCLUSÃO:** A ação foi relevante, por permitir essa interação com os alunos e professores, onde pudemos levar boas práticas de higiene pessoal e prevenção para os mesmos. Ações como esta, promovem o desenvolvimento no conhecimento desses alunos, pois sabe-se que é durante a infância que a criança vai incorporando em sua vida hábitos de higiene, pois a mesma está em fase propícia ao aprendizado, onde se acredita que as modificações nos hábitos de higiene, aconteçam positivamente na realidade da criança e posteriormente, quando virar adulto.

p.408

**Palavras-chave:** Higiene Pessoal; Prevenção; Promoção da saúde.

## RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS, ESTADO DO MARANHÃO

<sup>1</sup>José Pereira da Silva Neto; <sup>1</sup>Railson Muniz de Sousa; <sup>1</sup>Annielson Sousa Costa; <sup>2</sup>Beatriz da Luz Sousa Lima; <sup>2</sup>Iderlan Alves Silva; <sup>3</sup>Alyne Freire de Melo; <sup>4</sup>Marcia Sousa Santos.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA; <sup>2</sup> Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA ; <sup>3</sup> Bióloga, Professora da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA; <sup>4</sup> Enfermeira, Professora da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** netinho.nhcp@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer do colo do útero é um importante problema de saúde pública mundial. A incidência e a mortalidade por esse tipo de câncer podem ser reduzidas através do rastreamento para a detecção e tratamento das lesões escamosas intraepiteliais de alto grau, precursoras do câncer invasivo. Apesar de ser a neoplasia com maior potencial de prevenção, ela ainda constitui importante problema de saúde pública no Brasil. Este câncer configura-se como o terceiro tipo mais frequente no sexo feminino, superado apenas pelo de pele não melanoma e de mama. **OBJETIVO:** Apresentar uma análise comparativa de dados disponibilizados no SISCOLO, sobre o estado do Maranhão enfatizando o município de Caxias. **MÉTODOS:** Foram analisados dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (Siscolo), nas cidades de maior e menores índices no estado do Maranhão e a cidade de Caxias entre os anos de 2007 a 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados obtidos no estudo revelaram oferta de exames inferior a necessidade de cada município e com periodicidade menor que a recomendada, problemas na qualidade dos dados e principalmente que o município de Caxias não alimenta a ferramenta de forma atualizada e satisfatória. O ano com maior número de notificações registradas foi o de 2010, sendo a cidade com menor índice de exames realizados foi Belagua com duas notificações, o maior índice foi registrado na capital do estado, São Luís, com 43.228 exames, Caxias registrou 4.412 exames, totalizados no Estado 214.989 exames. **CONCLUSÃO:** O Siscolo revelou-se uma ferramenta útil para conhecer aspectos relacionados ao rastreamento do câncer do colo uterino, o que poderá guiar ações de promoção à saúde para reduzir a incidência e mortalidade por este câncer.

p.409

**Palavras-chave:** Neoplasias; Rastreamento; Carcinoma.

## PRÉ-NATAL: O QUE O ENFERMEIRO DEVE FAZER PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO

<sup>1</sup>Getulivan Alcântara de Melo; <sup>1</sup>Fabício Marques de Oliveira; <sup>1</sup>Maria Clara Souza; <sup>1</sup>Maria Ivanilda de Melo Oliveira; <sup>1</sup>Antônio do Nascimento Costa; <sup>2</sup>Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo; <sup>3</sup>Evaldo Sales Leal.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Bacharelado em enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí- CHRISFAPI; <sup>2</sup> Acadêmica de Bacharelado em enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>3</sup> Docente do curso de Enfermagem e Fisioterapia da Christus Faculdade do Piauí- CHRISFAPI. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** getuvam01@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** De acordo com algumas literaturas o surgimento de depressão após o período da gestação é denominado de duas maneiras: depressão pós-parto (DPP) e depressão materna. Entretanto, não há uma forma de diferencia-las em relação aos sintomas que a mãe apresenta. Mas, o critério cujo profissional de saúde utiliza para diferenciar uma da outra é o momento em que ocorre o surgimento dos sintomas. A depressão pós-parto trata-se de um distúrbio emocional cujos sintomas surgem entre a quarta e oitava semana puerperal atingindo o pico nos seis meses iniciais. Os fatores de risco que contribuem de forma multifatorial para o desenvolvimento da depressão pós-parto são os seguintes: gravidez indesejada, problemas conjugais e financeiros, baixo nível de escolaridade e nível socioeconômico, mães que imaginam a criança de uma forma, contudo, ao nascer à mesma não se apresenta da maneira como a mãe imaginava. **OBJETIVO:** Discorrer a forma de atuação do enfermeiro na estratégia de saúde da família a paciente no período pré-natal e pós-natal, objetivando reduzir a incidência de depressão pós-parto, conceituar a patologia, elencar os fatores de risco para o desenvolvimento e sintomas da DPP. **MÉTODOS:** Frente ao objeto de estudo, a presente pesquisa trata-se de um trabalho de caráter descritivo, revisão integrativa da literatura e com abordagem qualitativa. Foi utilizado na pesquisa trabalhos de cunho bibliográfico sobre a depressão pós-parto por meio de informativos virtuais tais como: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com os seguintes descritores: Depressão pós-parto, pré-natal e profissional de enfermagem. Foram selecionados como critérios de inclusão para o presente estudo: trabalhos completos, nacionais, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2010 a 2016. Já os itens que foram elencados como critérios de exclusão: trabalhos com teses de doutorado, monografias, livros, capítulos de livros e artigos publicados nos anos anteriores a 2011 e em outro idioma. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 9 artigos acerca do assunto para a discussão, assim percebe-se que a depressão pós-parto, trata-se de uma doença de alta prevalência e que há uma falta imensa de esclarecimento, acerca da mesma no pré-natal realizado por profissionais da saúde que é realizado maior é realizado pelo enfermeiro. Diante disso, é nesse contexto que o enfermeiro deve atuar, realizando orientações no pré-natal e puerpério, como também, procurar identificar sinais e sintomas precoces indicativos de DPP. Dessa forma, o mesmo poderá orientar a cliente de maneira holística, principalmente o aspecto emocional. **CONCLUSÃO:** A partir do exposto, viu-se que a depressão pós-parto é uma patologia de alta prevalência e que o profissional de enfermagem deve estar atento no pré-natal, em busca de sinais e sintomas que precedem a DPP, dessa forma, o enfermeiro poderá prestar orientações a gestante objetivando prevenir a ocorrência desta doença.

p.410

**Palavras-chave:** Depressão pós-parto; Pré-natal; Profissional de enfermagem.

## PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA MORTALIDADE NEONATAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

<sup>1</sup>Maria da Conceição Rodrigues; <sup>1</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>1</sup>Leiliane Dias Alencar; <sup>2</sup>Karine de Magalhães Nogueira Ataíde; <sup>3</sup>Amanda Lúcia Barreto Dantas.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem na Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela ULBRA. Docente da graduação no Curso de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA.

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFPI. Docente da graduação no Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** m.ceicarodrigues23@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A mortalidade infantil refere-se aos óbitos de menores de 1 ano de vida, subdividindo-se em mortalidade neonatal (óbitos de 0 a 27 dias de vida) e mortalidade pós-neonatal (óbitos de 27 dias até 364 dias de vida). Já a mortalidade neonatal também é dividida em dois períodos, neonatal precoce (0 a 6 dias de vida) e neonatal tardio (7 a 27 dias de vida). Um acompanhamento do pré-natal com uma assistência de qualidade diminui as complicações no trabalho de parto e previne a morbimortalidade materna e infantil.

**OBJETIVO:** Identificar na produção científica sobre os principais fatores de riscos que estão associados aos óbitos neonatais em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTIN. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado no período de fevereiro a junho de 2017, por meio das bases de dados LILACS e SCIELO. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados nos anos de 2012 a 2016, periódicos nacionais e internacionais, que abordavam os fatores de riscos associados a óbitos de recém-nascidos na unidade de terapia intensiva, publicados em língua portuguesa e inglesa, em formato de artigo, dissertações e teses, que estivessem disponibilizados na íntegra. Como critérios de exclusão não foram utilizados artigos que não estavam disponíveis em texto completo e acesso livre, que não forneciam informações suficientes sobre a temática do estudo, e que estavam com tempo cronológico fora do estipulado. A filtragem foi realizada através de seleção de formulário de categorização dos artigos. A amostra foi constituída por 24 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os 24 artigos selecionados para o estudo, observou-se que o período de 2012 a 2013, destacou-se significativamente com 14 publicações de periódicos, referente ao tema do estudo, se comparando ao período de 2014 a 2016, com apenas 10 publicações. Durante a análise dos artigos, foram estabelecidas duas categorias: a primeira categoria trata sobre os fatores de riscos associados à mortalidade neonatal na gestação, parto e internação na UTIN. De acordo com os autores, observou-se que os principais fatores de riscos associados aos óbitos são a prematuridade, a malformação congênita, a asfíxia, intraparto, as infecções perinatais e os fatores maternos, ressaltando que proporção acentuada de mortes são evitáveis por assistência dos serviços de saúde. Já a segunda categoria aborda as contribuições dos profissionais de saúde para minimizar as complicações do RN na UTIN, observou-se que os autores evidenciam os principais cuidados e habilidades que fazem o diferencial na assistência oferecida ao recém-nascido prematuro, através de um cuidado singular, integral e individualizado, proporcionando assim melhores condições de vida e conforto ao neonato. **CONCLUSÃO:** Os óbitos neonatais estão relacionados a uma série de fatores de origem biológica, social e a assistência oferecida durante pré-natal, parto e durante a internação do recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. A qualidade e o acesso a assistência influenciam bastante nos índices de mortalidade neonatal, pois uma política pública voltada à promoção e proteção social satisfazendo os menos favorecidos reduzindo as desigualdades em saúde e diminuiria a mortalidade neonatal.

**Palavras-chave:** Mortalidade neonatal; Recém-nascido prematuro; Mortalidade infantil.

## NÍVEL DE CONHECIMENTO DAS PRIMÍPARAS ADOLESCENTES SOBRE OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO

<sup>1</sup>Thaís Caires Moura; <sup>2</sup>Natércia Freitas Ribeiro; <sup>3</sup>Rivaldo da Costa Macedo.

<sup>1</sup>Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Cândido Mendes-UCAMPROMINAS;  
<sup>2</sup>Graduada em Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup>Mestrado em Saúde Pública pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Thaiscaires@ifpi.edu.br

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A amamentação é considerada essencial para a sobrevivência e a qualidade de vida das crianças no primeiro ano de vida. A Organização Mundial de Saúde recomenda a promoção do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e de forma complementar dos seis meses até os dois anos ou mais de idade. O aleitamento materno exclusivo é capaz de suprir todas as necessidades da criança até os seis meses de vida, promovendo o crescimento e o desenvolvimento saudável da criança. **OBJETIVO:** Verificar o nível de conhecimento das mães adolescentes primíparas sobre os benefícios do aleitamento materno. **MÉTODOS:** Estudo transversal. Os sujeitos foram mães primíparas e adolescentes, que se encontravam internadas na Maternidade Dona Evangelina Rosa. Foram pesquisadas 30 puérperas e como critério de inclusão utilizou-se: ser primípara, adolescente, e ter tido filho na referida maternidade no mês de outubro. As mães foram caracterizadas quanto: idade, nível escolar, ocupação, renda, procedência e número de partos. Os dados foram coletados através de um Formulário, que contém questões estruturadas e semiestruturada no qual, contém na primeira parte do formulário as questões de identificação sociodemográfica dos sujeitos, e na segunda, questões relacionadas aos objetivos e variáveis do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria das adolescentes primíparas são provenientes do interior do Piauí (n=22), com renda familiar baixa (n=20), quanto a escolaridade os dados demonstram que 73,4% (n=22) adolescentes tem como formação o Ensino Fundamental e 26,6% (n=8) o Ensino Médio. Quando questionadas sobre o conhecimento dos benefícios do aleitamento materno para o filho, os dados demonstram que 86,6% (n=26) das mães tinham conhecimento de que o leite materno possui todos os ingredientes de que a criança precisa os primeiros seis meses de vida, quanto as respostas ao questionamento da proteção do leite materno contra as seguintes doenças: 73,3% (n=21) das mães sabiam da proteção do leite materno contra pneumonia; 66,7% (n=20) das mães não sabiam da proteção do leite materno contra alergia;. Essas informações foram recebidas tanto no pré-natal (76,6%), como pós-parto(70%)e através de meios de comunicação(33,4%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maioria das mães eram informadas sobre os benefícios do aleitamento materno. Entretanto, observou-se uma grande dificuldade de assimilação das informações quanto aos benefícios do aleitamento materno para o binômio mãe e filho relacionado ao baixo nível de escolaridade. Dessa forma, torna-se necessário melhorar o aconselhamento sobre a importância do aleitamento materno durante o pré-natal e pós-natal com o objetivo de aumentar a adesão ao aleitamento materno.

p.412

**Palavras-chave:** Amamentação; Aconselhamento; Importância.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UMA PESSOA PORTADORA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

<sup>1</sup>Letícia Kessia Souza Albuquerque; <sup>2</sup>Antonia Rodrigues Santana; <sup>3</sup>Maria Mariane do Nascimento Teodosio;  
<sup>4</sup>Juliana Araújo de souza <sup>5</sup>Maria do Socorro Souza da Silva; <sup>6</sup>Sibele Pontes Rocha; <sup>7</sup>Aline Vasconcelos  
Alves Frota.

<sup>1</sup>Graduando em enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>2</sup>Enfermeira residente em neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral; <sup>3</sup>Graduando em enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>4</sup>Graduando em enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>5</sup>Graduando em enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>6</sup>Pós graduanda em saúde da família pela UFC; <sup>7</sup>Enfermeira especialista em enfermagem pediátrica e neonatologia.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kessiasouza1993@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

p.413

**INTRODUÇÃO:** O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus adquirido principalmente por via sexual (sem preservativo) e sanguínea. O vírus do HIV se reproduz no corpo humano nos linfócitos TCD4+, tornando o corpo vulnerável à infecção por doenças oportunistas, podendo evoluir para a síndrome da imunodeficiência humana (AIDS) (BRASIL, 2016). No Brasil existem aproximadamente 734 mil pessoas vivendo com HIV/AIDS, contudo, apenas 589 mil (80%) destas pessoas têm conhecimento da doença (BRASIL, 2015). **OBJETIVO:** Realizar cuidados de enfermagem a uma pessoa com diagnóstico de HIV positivo. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, realizado em um Centro de Saúde da Família (CSF) de uma cidade do interior do Ceará, por acadêmicos de Enfermagem, durante o mês de julho de 2016. O sujeito era portador do vírus do HIV. Os dados foram coletados a partir de análise do prontuário, visitas domiciliares (VD) e exame físico. O estudo respeitou os princípios biéticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** L.A.N, sexo masculino, pardo, casado. Possui diagnóstico de HIV/AIDS há seis anos, mas não estava realizando o tratamento no momento. O paciente foi internado em um hospital da região, com quadro de diarreia, vômito, febre e tosse persistente, sendo realizado teste rápido molecular para tuberculose, obtendo resultado positivo, o que segundo ele o motivou a retomar o tratamento. Após a alta, foi encaminhado ao CSF de seu bairro, onde iniciou o acompanhamento de TB e HIV em parceria com o Centro de Infectologia. A enfermeira acompanha o caso de perto, pois, quinzenalmente o indivíduo vai ao CSF para tomar as doses supervisionadas do tratamento de TB, na ocasião traz suas queixas, as quais a enfermeira e a equipe do CSF procuram resolver da melhor maneira. Os acadêmicos realizaram 2 VD ao sujeito, a fim de obter mais informações sobre o caso e esclarecer dúvidas em relação às doenças e sobre a importância do tratamento, além de discutir sobre o estigma que a doença carrega, por vezes pela falta de conhecimento das pessoas. No momento o paciente encontra-se estável, esperando os resultados dos exames de acompanhamento do HIV, apenas queixa-se de dores abdominais e “amargo” na boca, explicou-se que são efeitos colaterais das medicações em uso, contudo, é necessário manter a terapêutica estabelecida. **CONCLUSÃO:** A experiência propiciou o conhecimento das condutas e fluxos de um cliente portador de TB e HIV, além dos cuidados de enfermagem realizados no CSF. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de auxiliar nesse processo, orientando sobre a importância do tratamento e hábitos de vida saudável, de forma que o paciente entendesse que pode viver uma vida satisfatória, apesar do HIV, favorecendo a melhoria da qualidade de vida do indivíduo.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde; Cuidados de enfermagem; Infecções por HIV.

## CONTRIBUIÇÕES DA REDE CEGONHA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO PRÉ-NATAL HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Leiliane Dias Alencar; <sup>1</sup>Cinthy Raquel da Silva; <sup>1</sup>Daniella Hipólito de Moura Almeida; <sup>1</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>1</sup>Nayane Veras de Araújo; <sup>1</sup>Shirley Machado de Meneses; <sup>2</sup>Tercio Macedo de Andrade.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem na Faculdade Santo Agostinho – FSA. <sup>2</sup>Enfermeiro. Mestre em Saúde da Família pela UNINOVAFAPI. Docente da graduação no Curso de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** leilianealencar@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Rede Cegonha prevê ações para a melhoria do acesso e qualidade da assistência à mulher e à criança por meio da vinculação da gestante à unidade de referência para o parto, transporte seguro e implementação de boas práticas na atenção ao parto e nascimento, incluindo o direito a um acompanhante de livre escolha da mulher no momento parto. As ações estão inseridas em quatro componentes: pré-natal; parto e nascimento; puerpério e atenção integral à saúde da criança e sistema logístico, transporte sanitário e regulação. Dentre as ações que fazem parte do programa Rede Cegonha o pré-natal é importante, pois este é o momento em que a gestante pode relatar dúvidas e demonstrar sentimentos relacionados às mudanças físicas, mentais e sociais que ocorrem por ocasião da gestação, além da identificação de riscos ou agravos precocemente. Assim o acolhimento é fundamental para o fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde e melhora da atenção oferecida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem mediante consultas de enfermagem no pré-natal em uma unidade básica de saúde, localizada na zona norte de Teresina – PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas do curso Bacharelado em Enfermagem sob supervisão da enfermeira da estratégia saúde da família na Unidade Básica de Saúde Memorare, nos meses de março a junho de 2017, na qual existem duas equipes. As atividades propostas foram desenvolvidas mais especificamente no território de apenas uma das equipes, composta pelos seguintes profissionais de saúde: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e quatro agentes comunitários de saúde. A ESF mencionada possui 700 famílias e 20 gestantes cadastradas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades desenvolvidas pelas acadêmicas foram: cadastramento de gestantes com preenchimento da caderneta da gestante, SISPRENATAL e Ficha de acompanhamento; captação precoce e busca ativa das gestantes faltosas com auxílio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e demais membros da equipe através da visita domiciliar; realização de consultas de pré-natal seguindo o protocolo do Ministério da Saúde; acompanhamento das gestantes no pré-natal através do fornecimento de orientações adequadas sobre as principais alterações fisiológicas do organismo durante a gestação e alimentação saudável, importância da prática de exercícios, sobre o trabalho de parto e parto; solicitação de exames; vacinação; e realização de atividades educativas com grupos de gestantes. **CONCLUSÃO:** As atividades realizadas contribuíram com as ações de pré-natal da UBS, fortalecendo a humanização e qualidade do serviço, efetivando as ações da Rede Cegonha, e contribuiu de forma significativa para a aquisição de novos conhecimentos e formação das acadêmicas, pois pudemos por em prática o que havíamos aprendido na teoria, e com isso, ter uma visão ampla da realidade vivenciada pelos profissionais de saúde da unidade. Acredita-se que houve um aprofundamento das intervenções realizadas com as gestantes, contribuindo para o desenvolvimento de ações promotoras de mudanças, de comportamentos saudáveis, autonomia, cidadania e emancipação dos sujeitos envolvidos, ou seja, gestantes atendidas no território da ESF, estudantes de enfermagem e equipe de saúde.

**Palavras-chave:** Pré-natal; Rede Cegonha; Estratégia Saúde da Família.

## SENTIMENTOS DE ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS COM CÂNCER RELACIONADO AO DIAGNÓSTICO

<sup>1</sup> Bruna dos Reis Néspoli; <sup>2</sup> Lydia Vieira Freitas dos Santos; <sup>3</sup> Darlianne Bernardo de Freitas; <sup>4</sup> Larissa Gomes Girão Paiva; <sup>5</sup> Raylla Araújo Bezerra; <sup>6</sup> Sâmua Kelen Mendes de Lima; <sup>7</sup> Diana Kerley Cabó Maia.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau - (UNINASSAU/Teresina - PI); <sup>2</sup> Prof. Dra. da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - (UNILAB); <sup>3</sup> Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Ratio - (RATIO); <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - (UFC); <sup>5</sup> Mestranda pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - (UNILAB); <sup>6</sup> Mestranda pela Universidade Federal do Ceará - (UFC); <sup>7</sup> Pós-Graduanda em Obstetrícia pela Universidade Federal de Minas Gerais - (UFMG).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** bruna.rnespoli@gmail.com.

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer tem sido considerado um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial. Dessa forma, para que o tratamento tenha efeito satisfatório, faz-se necessário a colaboração da família no cuidado integral à criança. A descoberta do diagnóstico e a busca pela cura resultarão em nova adaptação do cuidador e da família em virtude da rotina das frequentes consultas, internações, efeitos colaterais das medicações, exames, procedimentos dolorosos. **OBJETIVO:** Conhecer os principais sentimentos de acompanhantes de crianças com câncer relacionado ao diagnóstico. **MÉTODOS:** Estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. Desenvolvido no Centro de Oncologia e Hematologia de Mossoró-RN (COHM). A coleta se deu por meio da realização de grupos focais. Foram realizados três grupos focais compostos com uma amostra de quatorze pessoas, sendo grupos distintos com temas iguais, para assim melhor analisar o que cada grupo pensava acerca da questão levantada. Os encontros aconteceram na sala de reunião da Casa de Apoio à Criança com Câncer de Mossoró-RN no período de fevereiro a junho do ano de 2011, seguindo um roteiro de debate estruturado com questões-chave. Os discursos foram gravados em um aparelho eletrônico no formato MP4 e posteriormente transcritos na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante de toda a problemática instalada a partir do diagnóstico, os atores desse estudo demonstraram receio em aceitar a realização do tratamento no momento em que este lhes foi ofertado. Os discursos evidenciaram insegurança, tristeza, medo do desconhecido, sempre associando a morte. O sofrimento e a dor gerados pelas reações adversas do tratamento fazem com que este receba o status de doença, devido à despersonalização e estigmatização de pacientes e familiares. Assim, alguns tratam esse momento como uma fase tão difícil quanto à descoberta da doença. Em virtude de todo estigma ligado à doença, é difícil compreender a fase mais difícil de enfrentamento. Os discursos obtidos sobre essa temática revelaram que o diagnóstico é a fase mais complexa de ser vivenciada, em seguida estão os exames e o tratamento seja quimioterápico ou cirúrgico. Pesquisas sobre essa temática revelam que o diagnóstico de câncer na criança ou no adolescente reflete um momento de grande comprometimento emocional. Esse fato foi descrito por algumas pessoas como sendo uma experiência única, chocante, dolorosa, traumática e desesperadora. Essas comparações são resultantes do significado da doença, que é mantido no pensamento de todos, podendo, muitas vezes, causar um processo de luto antecipatório. **CONCLUSÃO:** Os discursos demonstraram a opinião dos participantes sobre a agressividade do tratamento, comprovando o grande impacto físico e psicológico causado nos pacientes e acompanhantes. Nesse sentido, surgem vários sentimentos como medo, angústia, tristeza, revolta em perceber que sua criança que antes estava sadia transmitindo alegria a todos, agora se encontra frágil, doente, sensível. Diante de toda essa cascata de sentimentos os familiares/cuidadores sentem-se impotentes frente a tanto sofrimento, algo que não podem mudar.

**Palavras-chave:** Neoplasias; Família; Enfermagem familiar.

## SUICÍDIO COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup> Héric Ruan Folha Ribeiro; <sup>2</sup> Mazzurky Evesky Sousa Ribeiro; <sup>3</sup> Ana Karolyne Martins Lustosa; <sup>4</sup> Rildeglan Raday Santos Freire; <sup>5</sup> Sarah Nilkece Mesquita Araújo.

<sup>1</sup>Graduando de enfermagem pelo Instituto Camillo Filho (ICF); <sup>2</sup>Graduando de enfermagem pelo Instituto Camillo Filho (ICF); <sup>3</sup>Graduando de enfermagem pela UNINOVAFAPI; <sup>4</sup>Graduando de enfermagem pelo Instituto Camillo Filho (ICF); <sup>5</sup> Mestre em Enfermagem. Docente do curso de enfermagem do Instituto Camilo Filho (ICF).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** herickruan@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Atualmente as mortes por causas externas representam um importante problema de saúde pública no mundo, ocupando quase sempre a segunda ou terceira colocação entre as causas de óbito. A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2002, no Relatório Mundial sobre Violência e Saúde, destaca o caráter multifatorial das causas externas de óbito e atribui seu excesso, principalmente, às disparidades, políticas, socioeconômicas e culturais. Nas últimas décadas, no Brasil, esse grupo de agravos tem sido responsável por importante parcela das mortes masculinas, representando um importante desafio de saúde pública no país. **OBJETIVO:** Analisar a produção bibliográfica sobre o suicídio como problema de saúde pública no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo como base, periódicos nacionais publicados na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no período de 2011 a 2016, na íntegra, no idioma Português/Brasil, a partir da combinação dos descritores: Mortalidade/Adolescência/ Desemprego/Suicídio. Foram encontrados 427 artigos, selecionados 40 artigos, entretanto, apenas 3 atenderam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Analisando os artigos, pode-se observar que praticamente todas as produções foram elaboradas por pesquisadores e estudantes da área da saúde, pois acompanham a vida diária de adolescentes e idosos, assim sendo, pesquisa e produz sobre o tema. No ano de 2011 houve 1 artigo publicado sobre a temática, seguidos por 2012, com 1 artigo produzido. No ano de 2013 houve apenas uma publicação, em cada. A análise resultou nas categorias: um cuidado maior da família, observação de atos estranhos de seu familiar. Os artigos evidenciaram que o desenvolvimento de ações de saúde para adolescentes e idosos requer um olhar diferenciado para o cotidiano destes, pois com o aumento de trabalho, ausência de incapacidade e igualdade social diminuiria a taxa de mortalidade no País. Reconhecem a família e a escola como contexto privilegiado para efetivar ações educativas em saúde, por contribuir para o fortalecimento da capacidade do indivíduo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a partir deste estudo a necessidade de incrementar as publicações do cenário nacional, pois o Brasil apresenta um número bastante elevado de mortes por suicídio, os quais estão mais suscetíveis à desigualdade entre os sexos, desemprego, doenças crônicas e presença de incapacidade. A saúde pública tem investido também na produção de conhecimento sobre esses agravos que tem sido responsável por importante parcela das mortes por suicídios, propondo articulações entre as equipes de saúde e o grupo familiar, ao mesmo espera-se que este estudo possa contribuir para que surjam mais pesquisas na área devido à carência de material.

**Palavras-chave:** Mortalidade; Adolescência; Desemprego; Suicídio.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE JOVEM COM CÂNCER NO COLÓN SIGMÓIDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESF DO DISTRITO DE PATRIARCA-CE

<sup>1</sup>Paulo Henrique da Silva; <sup>1</sup>Artur Keyler Teixeira Santos; <sup>1</sup>Maria Neuryany Brito Fernandes; <sup>1</sup>Sabrina Montenegro Cruz; <sup>1</sup>Maria Oslândia Nadia Silva de Vasconcelos; <sup>2</sup>Helanio Arruda Carmo; <sup>3</sup>Jonas Sampaio Alexandrino.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral - Ceará; <sup>2</sup>Enfermeiro Especialista Multiprofissional em Urgência e Emergência – INTA, Sobral – Ceará; <sup>3</sup>Enfermeiro Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal – Atuante no Centro de Atenção à Saúde Reprodutiva da Mulher - Hospital Regional Norte – HRN, Sobral – Ce, Coordenador e docente do curso de especialização em Enfermagem Obstétrica e UTI Neonatal Instituto Lato Sensu - Faculdade Ítalo Brasileira – FIB Polo Sobral - CE.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** henriq46@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer colorretal (CCR) constitui-se em uma das neoplasias malignas que mais atinge a população brasileira, abrangendo tumores que acometem o cólon e o reto. Trata-se de um tipo de câncer com bom prognóstico quando detectado precocemente por meio do toque retal, sigmoidoscopia, colonoscopia, teste de sangue oculto nas fezes, enema baritado, biópsia, marcador tumoral e exames de imagens. (OLIVEIRA GS, BAVARESCO M, FILIPINI CB. et al. 2014). **OBJETIVO:** Realizar os cuidados de enfermagem a um paciente jovem com câncer no colón sigmóide. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado no distrito de Patriarca no município de Sobral-CE, a partir da vivência prática no centro de saúde da família José Salustiano Caixeiro, com o paciente L.D.R.M. No período de 04 a 29 de novembro de 2016. Foi utilizado o prontuário do paciente para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizado entrevistas com o mesmo onde disponibilizou resultados de exames e informações fundamentais para o desenvolvimento do estudo. Realizamos três visitas domiciliares onde foram realizadas perguntas sobre aspectos sociais, emocionais, socioeconômicos, culturais, hábitos alimentares e de vida. Durante todo o relato de experiência foram respeitados todos os aspectos éticos da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** L.D.R.M, sexo masculino, 24 anos, pardo, solteiro, católico, ensino superior incompleto, brasileiro, proveniente de Patriarca, distrito da cidade de Sobral-CE, não tem filhos, reside atualmente com sua mãe M.E.M de 52 anos, hipertensa e diabética e com dois irmãos. A renda familiar é obtida através do auxílio doença que recebe, e de sua mãe que é doméstica. Paciente relata dor abdominal intensa, náuseas e vômitos. Após realizar exames laboratoriais e tomografia de abdome foi submetido a laparotomia exploradora onde foi encontrado massas estenosantes em transição no retossigmoide com múltiplas metas em peritônio. Com diagnóstico atual de neoplasia maligna do cólon sigmoide em 2016, onde foi realizada uma cirurgia de retossigmoidectomia e colostomia e está sendo realizado o tratamento com quimioterapia e medicamentosa. Possui antecedentes familiares acometidos com sua mesma patologia. Consegue dormir bem à noite e descansa bem durante o dia, lucido e orientado no tempo e espaço, deambulando. SSVV: temperatura 36,5 °C, pressão arterial de 120 x 60 mmHg, pulso 77 bpm, SpO2 96%, glicemia 113 mg/dl, peso 63,3kg, altura 1,80m, IMC 19,53 ideal. É interessante observar que apesar das adversidades e da severidade do diagnóstico e do tratamento ao qual o cliente está sendo submetido o mesmo mostra uma boa evolução, o que evidencia algo bom já que a maioria dos clientes observados por nós em outros momentos da vida acadêmica apresentavam-se em situação de desnutrição e com desconfortos que iam com dor intensa ao ponto de não estar conseguindo descanso principalmente durante a noite. **CONCLUSÃO:** Em virtudes dos fatos mencionados, concluímos que o relato de experiência é de grande importância para o aprendizado do acadêmico. Logo o processo de enfermagem é essencial para conhecer as necessidades do paciente, buscando criar um plano de cuidados adequado a patologia, que promova bem-estar e melhoria na reabilitação.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; Colón Sigmóide; Paciente.

## PRINCÍPIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA O ACOMPANHAMENTO E FORTALECIMENTO AO TRATAMENTO DE PESSOAS COM HIV/AIDS

<sup>1</sup>Dayane Hipólito de Moura; <sup>1</sup>Antonia Damiana Batista de Sousa; <sup>1</sup>Ananda Duarte Guedes Morais; <sup>1</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>1</sup>Karine Alves Viana Campelo; <sup>1</sup>Thayame Lopes dos Santos; <sup>2</sup>Amanda Lúcia Barreto Dantas.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>2</sup>Enfermeira. Docente da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí- UFPI.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dayanehipolitojppi@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A infecção humana pelo HIV leva à síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), que se caracteriza por um conjunto de sintomas e sinais, configurando uma enfermidade complexa. No Brasil, cerca de 220 mil pessoas estão em tratamento, disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A complexidade da aids, hoje, constitui um grande desafio para os profissionais de saúde. Como resultado da longa duração da infecção pelo HIV, da toxicidade relacionada ao tratamento, dos hábitos e estilos de vida e das características individuais, a doença toma proporções que exigem ações integradas de prevenção e assistência para o enfrentamento dos eventos adversos, o envelhecimento das pessoas e os impactos psicossociais envolvidos. **OBJETIVO:** Discutir a importância dos princípios da atenção primária para o acompanhamento e fortalecimento ao tratamento de pessoas que tem HIV/Aids. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio das bases de dados online SCIELO e PUBMED no período de fevereiro de 2017. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais; indexados entre 2011 a 2016; disponibilizados na íntegra, em língua portuguesa e espanhola e que contribuíram com a relevância temática. Os critérios de exclusão foram os artigos que não forneciam informações suficientes sobre a temática do estudo e estavam com tempo cronológico fora do estipulado. A amostra foi constituída por 25 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os princípios que norteiam o Sistema Único de Saúde são fundamentais para as ações no campo de HIV/Aids como a universalidade aos insumos (preservativos), serviços e ações de saúde, a integralidade do cuidado, a equidade e superação de vulnerabilidades específicas, a valorização da autonomia e da garantia de participação dos portadores na construção de estratégias que promovam a adesão ao tratamento. O serviço de saúde deve garantir a oferta do exame de HIV para todos os usuários que busquem a unidade, independentemente do motivo da procura. A confidencialidade de seu resultado e o acesso humanizado para as pessoas vivendo com HIV/aids que já chegam com o diagnóstico também devem ser garantidos. O usuário deve se sentir acolhido, sem discriminação, independentemente de sua atividade profissional, orientação sexual ou estilo de vida. As equipes de Atenção Básica devem realizar uma abordagem multiprofissional e de maneira integrada, de forma a desenvolver ações adequadas de promoção à saúde e prevenção de agravos, diagnóstico e assistência para os usuários. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento e as orientações dos profissionais da saúde na atenção primária as pessoas com HIV/ Aids é de fundamental importância para ajudar os portadores a conviverem com a doença e aceitarem o acompanhamento médico, além de serem adotadas medidas estratégicas para melhoria da qualidade de vida dos portadores do HIV. A adesão ao tratamento inclui o estabelecimento de vínculo com a equipe de saúde, a adequação aos hábitos e necessidade individuais e o compartilhamento de decisões relacionadas à própria saúde.

**Palavras-chave:** Atenção Primária; Acompanhamento; HIV.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Erika dos Santos Pinheiro; <sup>2</sup>Bruno Teles Silva; <sup>3</sup>Denize Evanne Lima Damacena; <sup>4</sup>Rita de Cássia Campelo Chaves; <sup>5</sup>Wanderson Ferreira da Silva; <sup>6</sup>Sarah Nilkece Mesquita Araújo.

<sup>1</sup>Pós-Graduada em Enfermagem obstétrica pelo Instituto de Ensino Múltiplo do Maranhão – IESM; <sup>2</sup>Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>3</sup>Mestranda em Ciências da saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>4</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>5</sup>Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>6</sup>Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** erikapinheiro93@yahoo.com.br

**Categoria:** Profissionais

**INTODUÇÃO:** A Insuficiência renal Aguda (IRA) é uma perda súbita e quase completa da função renal durante um período de horas a dias. Manifesta-se como oligúria, anúria ou volume urinário normal. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de alunos do oitavo bloco do curso de enfermagem acerca da assistência de Enfermagem ao paciente com IRA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência da vivência de acadêmicos de enfermagem em estágio supervisionado I na Clínica médica de um Hospital Público de Teresina, Piauí, nos meses de abril e maio de 2015. Entre os pacientes da clínica, foi escolhido um paciente que tivesse diagnóstico de IRA. A partir de estudo do caso do paciente, e feita uma avaliação de Enfermagem, foi implementada uma assistência sistematizada segundo os diagnósticos de Enfermagem da NANDA, a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Para fundamentar o processo de Enfermagem foi escolhida a Teoria das relações interpessoais de Hildegard Peplau. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O paciente apresentou os seguintes diagnósticos de Enfermagem: Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais, Constipação, Eliminação urinária prejudicada, Volume de líquidos excessivo, Padrão de sono prejudicado e Risco de infecção. As intervenções aplicadas conforme a NIC foram: Monitorização nutricional, Irrigação intestinal, Controle da eliminação urinária, Monitorização de líquidos, Incremento do sono e Proteção contra infecção. Os resultados esperados segundo NOC foram: Estado nutricional, Eliminação intestinal, Eliminação urinária, Equilíbrio de líquidos, Sono e Controle de riscos. Ao considerar a teoria de Hildegard Peplau, observou-se que as ações de enfermagem alcançam os objetivos estabelecidos quando, antes de tudo, o profissional estabelece uma relação de confiança com o paciente. O enfermeiro é visto como ajudador, auxiliador e educador, e desta forma o paciente tem a possibilidade de participar do próprio cuidado. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que aplicar uma assistência de Enfermagem sistematizada ao paciente com IRA e fundamentar o cuidado em uma teoria, assegura que a assistência de enfermagem seja direcionada com mais qualidade e humanização, visto que ao sistematizar o cuidado, o enfermeiro pode vê o paciente de forma holística e considerar as prioridades no processo de Enfermagem.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Assistência; IRA.

## CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Naurizan de Jesus Silva; <sup>1</sup>Cynthia Morta Parente Ribeiro; <sup>1</sup>Gabriela Almeida de Caldas; <sup>1</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>2</sup>Amanda Lúcia Barreto Dantas; <sup>3</sup>Karla Joelma Bezerra Cunha; <sup>4</sup>Tercio Macedo de Andrade.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>2</sup>Enfermeira. Docente da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Enfermeira. Docente da Graduação de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>4</sup>Enfermeiro. Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho - FSA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nauryzan@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer do colo do útero (CCU) é a terceira neoplasia maligna que acomete as mulheres, apenas superado pelos cânceres de pele não melanoma e da amam, considerado um problema de saúde pública, atinge mulheres de todas as camadas sociais e regiões do país. É a segunda causa de morte em mulheres de países do terceiro mundo, entre eles o Brasil. As ações de prevenção da saúde, no que diz respeito ao CCU, é estratégia fundamental, não só para aumentar a frequência e adesão das mulheres aos exames, como para reforçar sinais e sintomas de alerta, que devem ser observados pelas usuárias. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas em consultas de enfermagem realizadas durante o exame citopatológico no Centro de Saúde Memorare no município de Teresina – PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas de enfermagem no Centro de Saúde Memorare no município de Teresina – PI, durante o período de estágio da Liga Acadêmica de Enfermagem em Atenção Básica (LAEB), sob supervisão da enfermeira da estratégia saúde da família, no período de março a junho de 2017, com carga horária de 4h diária, exceto aos sábados, domingos e feriados, com carga horária total de 60h. O exame citopatológico é uma das atividades ofertadas pela unidade de saúde, sendo realizado uma vez por semana, mais especificamente às quintas-feiras, tendo como público-alvo mulheres que iniciam sua vida sexual, jovens, adultas idosas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as consultas de enfermagem, pode-se perceber que quando direcionada à saúde da mulher, buscou-se sempre ir além de um cuidado centrado na realização do exame citopatológico, e tornou-se um momento oportuno para que as mulheres se sentissem acolhidas e estimuladas a falarem sobre suas dúvidas, ansiedades e mitos, proporcionando um espaço transformador e descontraído. Procurou-se estabelecer um vínculo agradável e de confiança com as mulheres, respeitando os fatores socioculturais, econômicos e políticos que cada uma estava inserida. Também era realizada a palpação das mamas e simultaneamente orientava-se sobre a relevância do autoexame mensal, sensibilizando-as quanto à importância do cuidado de si. Eram demonstrados para as mulheres todos os materiais que seriam utilizados no decorrer da coleta, bem como desenhos ilustrativos da anatomia do colo uterino, ectocérvice e endocérvice, explicitando todo o procedimento. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro como educador em saúde aparece como ferramenta indispensável na promoção do conhecimento, ensinando e informando às mulheres quanto às medidas de prevenção do agravo e também conscientizá-las de seu papel quanto sujeitos responsáveis por sua saúde e bem estar. Garantindo, portanto, autonomia das mesmas na tomada de decisões inerentes a sua própria saúde e garantindo a prática do autocuidado. Tal experiência foi gratificante, pois se observou maior segurança por parte das mulheres, tornando o exame mais tranquilo. Além disso, possibilitou a realização de uma assistência de forma integral, revelando-se um momento oportuno para educação em saúde.

p.420

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família; Consulta de Enfermagem; Câncer do Colo Útero.

## CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA E MAUS TRATOS AOS IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

<sup>1</sup>Maria Ivaneide Feitosa Rodrigues; <sup>2</sup>Maria Naiane dos Santos Silva; <sup>3</sup>Francisco Arlysson da Silva Veríssimo.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste - FPO; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO; <sup>3</sup> Pós-Graduado em Saúde pública pela Faculdade Católica Rainha do Sertão- FCRS.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** agropecuarianovomilenio@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Este estudo emergiu da necessidade de realizarmos uma atividade educativa voltada à população para melhor informá-las sobre a violência e maus tratos aos idosos. Esta necessidade foi detectada a partir de relatos de idosos durante a espera pelas consultas na Unidade Básica de Saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de uma atividade educativa sobre o tema violência e maus tratos aos idosos. **MÉTODOS:** A atividade educativa ocorreu em abril de 2016, durante a disciplina de Saúde do Idoso, por alunos da graduação em enfermagem, no Centro da cidade de Crateús - Ceara. Para realização da atividade educativa, foi utilizado o método participativo, que facilita a integração entre educador e educando, permitindo a participação de todos, como integrantes do grupo e, conseqüentemente, com melhor aproveitamento do aprendizado. A comunidade foi convidada a participar da atividade enquanto aguardavam em filas de lojas, comércios e bancos **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi realizada uma Caminhada em forma de manifestação para chamar a atenção da população sobre a violência e maus tratos aos idosos. Cerca de 30 alunos caracterizados de idosos, saíram nas ruas do centro do município de Crateus, acompanhado por carro de som, faixas, cartazes e distribuição de panfletos abordando a população para conscientização e sensibilização para o respeito ao idoso em todas as esferas pública da sociedade e familiar. A experiência da realização da atividade educativa foi gratificante e enriquecedora. Durante a atividade educativa, foi observado o interesse e participação da população, além da satisfação pelo conhecimento apreendido e pela maneira como o tema foi abordado. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que, ao oferecer uma atividade educativa, contribui-se para a conscientização e melhor informação sobre as diversas formas de violência que o idoso sofre, visando uma melhor qualidade de vida aos mesmos.

p.421

**Palavras-chave:** Idosos; Conscientização; Enfermagem.

## A OCORRÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) EM PACIENTES NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI

<sup>1</sup> Laísa Ribeiro Rocha; <sup>2</sup> Naya Thays Tavares de Santana; <sup>3</sup> Mara Monize Pinheiro Mendes; <sup>4</sup> Matheus Henrique da Silva Lemos; <sup>5</sup> Terciane Maria Soares; <sup>6</sup> Maysa Àguida Silva Lima; <sup>7</sup> Roberta Fortes Santiago.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRV/FACID; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRV/FACID; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRV/FACID; <sup>4</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRV/FACID; <sup>5</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRV/FACID; <sup>6</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRV/FACID; <sup>7</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Integral Diferencial- DEVRV/FACID. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laisinha.ribeiro@hotmail.com.br

**Categoria:** Estudantes

p.422

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é decorrente de alterações (obstrução ou extravasamento) do fluxo de sangue, causando a morte de várias células cerebrais. O AVC pode ser isquêmico (AVCi) ou hemorrágico (AVCh). A prevalência dessa patologia ocorre em indivíduos geriátricos. Caracterizado no passado como uma doença decorrente do envelhecimento que, necessariamente, levava à morte ou à incapacitação, o AVC passou por mudanças dessas percepções devido às novas evidências científicas, que hoje consideram o AVC como uma doença prevenível e tratável. Diversos determinantes podem influenciar a ocorrência do AVC, como: fatores de risco ambientais, fatores de risco não modificáveis e modificáveis. **OBJETIVO:** Analisar a ocorrência de acidente vascular cerebral (AVC) em pacientes atendidos na rede hospitalar de saúde no município de Teresina-PI no período de 2012-2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter analítico-quantitativo, baseado em dados provenientes do DATASUS, no período de 2012-2016. Foram considerados o número de internações, faixa etária e o sexo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo mostrou que, em 2012 ocorreram 1146 casos de AVC, em 2013 foram 1.205 casos, no ano de 2014 foram 1.266 casos, no ano de 2015 foram 1.383 casos, e no ano de 2016 foram 1.454 casos. Em relação à faixa etária, o maior índice de AVC foi de 70 a 79 anos (22,6%), seguido de 60 a 69 anos (22%), 50 a 59 anos (17,5%), de 80 ou + anos (19,2%), de 40 a 49 anos (11,2%), de 30 a 39 anos (5%) e o menor foi em jovens de 20 a 29 anos (2,5%). Referente ao regime de atendimento no período de 2012 a 2016, o serviço público recebeu o maior número de pacientes vítimas de AVC com 71,6% e o privado com 28,4% dos casos. Em relação ao sexo, 50,7% são do sexo masculino e 49,3% são do sexo feminino. **CONCLUSÃO:** Com esse estudo foi possível concluir a alta prevalência de AVC em pacientes atendidos no município de Teresina. A maior taxa média ocorreu na faixa etária de 70 a 79 anos e a menor em 20 a 29 anos. A rede pública recebe os maiores números de pacientes com AVC e o sexo masculino ainda lidera o maior índice de acometimento. Portanto, essas evidências apontam para estratégias eficazes de prevenção primária e secundária e para um melhor reconhecimento dos grupos de indivíduos que apresentam os fatores de risco associados ao AVC, visando uma melhoria dos serviços de saúde que contribuam para um melhor cuidado aos pacientes com AVC.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral; Saúde do Idoso; Perfil Epidemiológico.

## AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES DE INFECÇÃO RELACIONADOS AO CATETER DUPLO LÚMEN PARA HEMODIALISE ANTES E APÓS ORIENTAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO

<sup>1</sup>Gabriela Almeida de Caldas; <sup>2</sup>Fernanda Ferreira de Moraes; <sup>3</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>4</sup>Enilda Costa Dias, <sup>5</sup>Nabilia Abreu da Silva; <sup>6</sup>Nalma Alexandra Rocha de Carvalho.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem FSA; <sup>2</sup>Enfermeira pós graduanda em enfermagem em pediatria e neonatologia; <sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem FSA; <sup>4</sup>Enfermeira graduada pela Associação de Ensino Superior do Piauí; <sup>5</sup>Enfermeira pela Aespi; <sup>6</sup>Enfermeira residente em enfermagem obstétrica UFPI.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gaby-almeidacaldas@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Para realizar a hemodiálise, é necessário um acesso vascular que permita alto fluxo sanguíneo, e o cateter venoso central de duplo lúmen constitui um desses acessos. O manejo desse acesso objetiva manter sua permeabilidade e evitar infecção, o que demanda cuidados específicos da equipe de enfermagem e do próprio paciente, evitando eventuais intercorrências. **OBJETIVOS:** Comparar os índices de infecção relacionados a CDL em pacientes em hemodiálise, antes e após a implantação de um trabalho instrutivo de autocuidado. **MÉTODOS:** Trata-se de pesquisa de campo, documental, quantitativa comparativa e transversal. Realizado em uma clínica de hemodiálise, com 22 pacientes em uso de CDL. Realizada em duas etapas: 1) aplicou-se um cuidado de orientação ao paciente dos cuidados com o cateter, com auxílio de um folder instrutivo, no mês de agosto de 2016, 2) em outubro, aplicou-se um formulário nos relatórios da Comissão de controle de infecção Hospitalar do serviço, para investigar os índices de infecção nos meses de julho, agosto e setembro. Participaram do estudo 22 pacientes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação ao perfil dos pacientes nesta pesquisa, a variável sexo divergiu dos estudos pesquisados, que aqui foi mais frequente o sexo feminino, quanto às informações socioeconômicas e demográficas, é notável a incidência da doença em pessoas menos favorecidas socialmente, tanto neste estudo como em pesquisas semelhantes.. Ainda sobre o perfil dos pacientes do estudo, como mostra os resultados, os pacientes com CDL correspondiam a menos de 18,9% do total de pacientes em tratamento, e o tempo de uso do CDL prevaleceu nas variáveis 'menor que um mês' e de 'um a menor que dois meses. Desta forma, entendendo-se o CDL como acesso temporário, pressupõe-se por este motivo encontrarmos nesta pesquisa uma pequena parcela de pacientes em uso de CDL, em relação ao total de pacientes em tratamento, do Centro de Terapia Renal de Timon. Nesta pesquisa, os pacientes que usavam CDL há mais de três meses somaram 27,3%, portanto, inadequado do ponto de vista da legislação. A prevalência de infecção mostrou queda no período, de 36,8% em julho, e 15% em setembro. Sabe-se que o cuidado adequado direcionado ao manuseio do CDL pela equipe de enfermagem é fundamental para evitar infecção, porém, tendo em vista que não houveram intervenções no serviço de enfermagem com esse direcionamento no período, pode-se pressupor que houve alguma contribuição da intervenção realizada pelos pesquisadores, no que se refere ao declínio da prevalência de infecção. **CONCLUSÃO:** A redução nos índices de infecção encontrados nos permite acreditar que possa haver relação positiva com a intervenção realizada. Infere-se que o estímulo ao autocuidado com o cateter duplo lúmen minimiza os índices de infecções, evita a morbidade e mortalidade, diminui os custos em saúde e melhora a qualidade de vida dos pacientes. Assim, salienta-se a importância do enfermeiro direcionar seus cuidados para orientações ao paciente.

p.423

**Palavras-chave:** Cateteres; Infecções Relacionadas a Cateteres; Hemodiálise; Infecção.

## ANÁLISE DA QUALIDADE DO ACOLHIMENTO MULTIPROFISSIONAL DE UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE

<sup>1</sup>Kessiane Frota do Nascimento; <sup>2</sup> Felipe Cardoso dos Anjos.

<sup>1</sup>Enfermeira, especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale de Acaraú-UVA, Pós-graduanda em Gestão da Saúde e Auditoria pelo Instituto Executivo de Formação-IEF e Pós-graduanda em Preceptoría do SUS pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanê; <sup>2</sup> Professor, Mestrando em Engenharia Elétrica e de Computação pela Universidade Federal do Ceará, Especialista em Gerenciamento de Projetos pelo Instituto Executivo de Formação-IEF.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** kessianefrota@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A qualidade dos serviços de saúde está diretamente relacionada ao acolhimento nas unidades, mas mesmo com avanços tecnológicos e científicos na saúde, ainda são vivenciados atendimentos sem humanização, filas de espera, unidades que trabalham com distribuição de fichas de consulta, que gera limitação nos números de atendimentos e que não trabalham com prioridades ou classificação de riscos e vulnerabilidades. A Política Nacional de Humanização caracteriza o Acolhimento como uma ferramenta com a finalidade de reconhecer o que o outro traz na sua singularidade na necessidade de saúde, é a base para a relação entre equipes, serviços, usuários e populações e que deve ser estimulado a experimentação de modelagens de acolhimento que tragam excelência na atenção à saúde. Na unidade sede da pesquisa foi implantado um formato de acolhimento diferenciado das demais unidades de saúde de Sobral-CE, onde buscaram trabalhar com atendimento multiprofissional, visando extinguir a prática de distribuição de fichas e limites de atendimentos. Empiricamente, pode se perceber que os usuários se mostraram mais satisfeitos e o acolhimento passou a ser mais resolutivo devido aos múltiplos olhares voltados para o cuidado integral ao usuário. **OBJETIVO:** Analisar a satisfação do usuário com relação a qualidade do acolhimento multiprofissional. **MÉTODOS:** Pesquisa Exploratório-descritiva com abordagem Qualitativa, realizada no Centro de Saúde da Família que atende uma população estimada em 7.000 pessoas, no município de Sobral-CE, onde aplicou-se como instrumento de coleta de dados a entrevista semi- estruturada, após aplicação do consentimento pós-informado, respeitando todos os princípios éticos, e os dados foram analisados a partir da categorização. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pelos relatos dos usuários entrevistados, foi evidenciado que a comunidade avalia o acolhimento multiprofissional como uma prática positiva, com boa resolutividade, onde identificaram como potencialidades a ausência da distribuição de fichas, identificação de riscos e vulnerabilidades, humanização no atendimento, diminuição do tempo de espera pelas consultas, elencando este formato de acolhimento como sendo o ideal a ser empregado para beneficiar toda a comunidade adscrita. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados, identificou-se este formato de acolhimento com a aplicação da equipe multiprofissional, como sendo uma experiência exitosa e que gera muita satisfação por parte da comunidade, sendo a mesma referência para a gestão municipal instituí-la nos demais centros de saúde da família do referido município sede da pesquisa.

**Palavras-chave:** Acolhimento; Multiprofissional; Qualidade.

## ADOLESCENTE USUARIO DE CRAK VERSUS FAMILIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup> Maria Rita Sousa da Silva; <sup>2</sup>Jéssica Sobral de Aguiar; <sup>3</sup>Francilene de Sousa Vieira; <sup>4</sup> Paula Fernanda Silva Moura; <sup>5</sup>Jeíse Pereira Rodrigues; <sup>6</sup>Helayne Cristina Rodrigues; <sup>7</sup>Conceição de Maria Aguiar Barros Moura.

<sup>1,2,4,6</sup> Acadêmica de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias/Universidade Estadual do Maranhão- CESC/UEMA; <sup>3</sup>Estudante do programa de Pós-graduação em Biodiversidade Ambiente e Saúde da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA/Centro de Estudos Superiores de Caxias-CESC; <sup>5</sup>Residente em Enfermagem Obstétrica do Centro de Estudos Superiores de Caxias/Universidade Estadual do Maranhão-CESC/UEMA; <sup>7</sup> Mestre em Enfermagem pela UNISINOS .Docente da Universidade Estadual do Maranhão/ Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** maria-rt@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O consumo abusivo de drogas em adolescente vem se acentuando desde os anos 90, especialmente nas regiões metropolitanas, tornando-se um importante problema de saúde pública. Este problema tem sido alvo de grandes questionamentos, tendo em vista as complicações trazidas não apenas para o usuário como também para a sociedade. Dentre as drogas ilícitas mais utilizadas pelos adolescentes pode-se destacar o crack, o qual ocasiona serias consequências não somente para o usuário mais para todo o seio Familiar. **OBJETIVO:** Analisar as publicações científicas sobre Adolescente usuário de Crack versus Família. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa. Para a realização da pesquisa foi utilizada a seguinte questão norteadora: "Como os artigos relatam a realidade dos adolescentes usuários de crack?". Em seguida foi realizado um levantamento bibliográfico por meio de busca eletrônico, nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram utilizados os seguintes descritores controlados, encontrados nos Descritores em Saúde (DecS): "Cocaína Crack" , "Adolescente" , "Família". Para a busca nas bases de dados foi utilizado o conector Booleano *and* para o refinamento da busca. A seleção do material foi realizada nos meses de Março e Maio de 2017. Foram considerados válidos para a pesquisa 12 que assim preenchiam a todos os critérios de inclusão, constituindo a amostra final dessa revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram considerados válidos para a pesquisa 12 artigos, constituindo a amostra total dessa revisão. Dentre os artigos encontrados optou-se por discuti-los em categorias conforme as temáticas mais trabalhadas. A primeira Categoria foi: Ambiente familiar e o uso Crack: O âmbito familiar tem um efeito potencialmente forte e durável para o desenvolvimento infantil. O vínculo e a interação saudável servem de base para o exercício pleno das potencialidades das crianças e dos adolescentes. A situação das famílias é também caracterizada por problemas de natureza diversa, como violação de direitos, exploração e abusos, além de barreiras econômicas, sociais e culturais, com evidência para o uso de droga. A segunda Categoria: Repercussões do uso de drogas por e adolescentes dentro das Famílias: O uso de drogas desestrutura a família como um todo, tornando todos vulneráveis a problemas de natureza física e mental principalmente os cuidadores próximos e preocupados com a condição familiar, uma vez que conflitos e são cada vez mais constantes. A terceira categoria: Participação Familiar na abordagem terapêutica: Nessa abordagem incluem-se a importância do envolvimento familiar nos aspectos farmacológicos, princípios básicos da doença, prevenção de recaídas, aspectos psicoeducacionais e sociais, envolvimento na terapia individual, grupos de autoajuda, busca de atividades alternativas, interação com profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** O crack é uma droga devastadora que traz impactos negativos na vida do usuário, sua família e na sociedade. Esse ambiente se torna uma influência importante no comportamento de risco das pessoas que compõem o núcleo, bem como aparece como elemento de proteção em todas as idades.

**Palavras-chave:** Drogas; Adolescentes; Família.

## ANÁLISE DO CONHECIMENTO DAS MULHERES A CERCA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

<sup>1</sup>Rebeca Costa de Souza; <sup>1</sup>Fabio de Alcantara Amorim Soares; <sup>1</sup>Gabriela Almeida de Caldas; <sup>1</sup>Ígor Fabrício da Conceição Silva; <sup>1</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>2</sup>Vania Maria Alves de Sousa.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>2</sup>Enfermeira. Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho - FSA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rebecacosta1995@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é a principal neoplasia entre as mulheres em todo o mundo, sendo responsável por 16% de todos os cânceres femininos. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento das mulheres sobre as medidas de prevenção do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza exploratório-descritiva com abordagem qualitativa, realizado nas unidades básicas de saúde da Regional Norte do município de Teresina – PI, totalizando 25 unidades. A amostra incluiu 16 mulheres. Os critérios de inclusão foram mulheres maiores de 18 anos que participavam do atendimento à mulher nas Unidades Básicas de Saúde e que aceitaram participar da pesquisa. Os critérios de exclusão foram mulheres com menos de 18 anos, que não participavam do atendimento à mulher nas Unidades Básicas de Saúde e aquelas que não aceitaram participar da pesquisa. Para a coleta de dados, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado que constou em perguntas pré-estabelecidas. A pesquisa foi desenvolvida mediante a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi autorizado pela Comissão de Ética da Fundação Municipal de Saúde, e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Santo Agostinho, com o número de protocolo CAAE: 64367617.9.0000.5602. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram entrevistadas 16 mulheres, as quais estão entre a faixa etária de 19 a 72 anos de idade, 31,25% das participantes tinham de 19-32 anos, 37,50% tinham de 35-49 anos e 31,25% tinham de 50-72 anos de idade. O grau de instrução das entrevistadas dividiu-se em: 56,25% com o Ensino Médio Completo, 12,50% com o Ensino Médio Incompleto, 6,25% cursando o 1º ano do Ensino Médio, 18,75% com o Ensino Fundamental Incompleto e 6,25% não estudaram. Quanto ao número de filhos, 81,25% das participantes tiveram filhos e 18,75% não tiveram filhos. Em relação à amamentação, 81,25% amamentaram e 18,75% não amamentaram. Entre as 16 participantes, 6,25% tiveram câncer de mama, 12,50% relataram histórico de câncer de mama na família e 81,25% não possuem histórico de câncer de mama na família. A partir das respostas emitidas pelas entrevistadas, foi elaborada a seguinte categoria: O conhecimento das mulheres sobre as medidas de prevenção do câncer de mama. Nesta categoria observou-se que a maioria das mulheres demonstrou conhecimento das possíveis formas de prevenção contra o câncer de mama e apenas uma minoria dessas mulheres apresentou desconhecimento. Visto que o tema abordado é de extrema relevância, que se tenha um conhecimento abrangente para, assim, evitar danos futuros. **CONCLUSÃO:** A pesquisa teve um resultado satisfatório, pois o objetivo determinado no estudo foi alcançado ao analisar o conhecimento das mulheres sobre a prevenção do câncer de mama. Os resultados esperados se fizeram presentes, satisfazendo aos pesquisadores que alcançaram os objetivos propostos. O estudo é relevante, porém tem limitação, pois não analisa o conhecimento de todas as mulheres que residem em Teresina sobre o câncer de mama, apenas uma amostra de 16 participantes que fazem parte do estudo. Essa pesquisa poderá ser usada como fonte de futuras pesquisas mais aprofundadas, abrangendo maior número de participantes.

p.426

**Palavras-chave:** Câncer de Mama; Prevenção; Atenção Básica.

## CONCEPÇÃO DE MULHERES SOBRE O EXAME *PAPANICOLAOU* ASSOCIADO AO CÂNCER DE COLO UTERINO

<sup>1</sup>Elayne Kelly Sepedro Sousa; <sup>2</sup>Gabriele Marques de Sousa; <sup>3</sup>Renata Borges Monteiro; <sup>4</sup>Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida.

<sup>1</sup>Acadêmica da 5ª série, Curso de Graduação em Enfermagem, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil; <sup>2</sup>Biomédica. Aluna de Pós-Graduação em Citopatologia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>3</sup>Biomédica. Aluna de Pós-Graduação em Biomedicina Estética pelo Núcleo de Estudos em Estética Ana Carolina Puga (NEPUGA). Rio de Janeiro/RJ, Brasil; <sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente Titular, Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** elaynesepedro@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Câncer de Colo do Útero (CCU), configura-se, atualmente, como um importante problema de Saúde Pública mundial, sendo responsável por cerca de 265 mil óbitos por ano, quarta causa mais comum de morte por câncer em mulheres no mundo. Embora seja uma neoplasia com alta prevalência e incidência mundial, o CCU pode ser evitado e tem grande potencial de cura quando detectado precocemente. O exame *Papanicolaou* é utilizado em programas de monitoramento para o diagnóstico precoce, no entanto, apesar do Brasil ter sido um dos pioneiros na sua incorporação, ainda há diversos fatores que inibem a sua realização. Frente a essa realidade houve a necessidade da realização do presente estudo, que teve como objetivo analisar a concepção de mulheres sobre o exame *Papanicolaou* associado ao câncer de colo uterino. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, com 30 mulheres atendidas na Estratégia Saúde da Família, em Teresina, Piauí, Brasil. Os dados foram coletados de agosto a outubro de 2016 por meio de entrevistas e analisados pelo Discurso do Sujeito Coletivo. A construção dos resultados foi realizada com bases em três temas: significado do exame de prevenção; importância da realização do exame de prevenção; e, conhecimento e prevenção do câncer de colo do útero. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sobre a concepção das mulheres entrevistadas, revelou-se que o exame *Papanicolaou* previne doenças, dentre elas, o câncer de colo uterino. No entanto, as participantes revelaram o desconhecimento da associação com o HPV e suas formas de prevenção. A pesquisa revelou que a maioria das mulheres eram adultas e casadas, tornando-as mais expostas à medida que as mesmas abrem mão do preservativo. Neste estudo também se observou a relação direta entre o baixo grau de escolaridade e renda familiar, sendo estes fatores determinantes na realização do exame. Dentre inúmeros fatores que impedem a realização do exame as entrevistadas citam o horário de funcionamento das UBS, que coincidem com o horário de trabalho. **CONCLUSÃO:** Diante da relevância notória da importância da realização do exame *Papanicolaou*, torna-se fundamental a divulgação de maiores estudos relacionados à temática, buscando conscientizar as mulheres sobre a necessidade da realização periódica do exame não só para a prevenção, mas também para a detecção precoce, tratamento e cura do câncer de colo uterino.

**Palavras-chave:** Teste de *Papanicolaou*; Neoplasias do Colo do Útero; Estratégia Saúde da Família.

## PERCEPÇÃO DE ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS COM CÂNCER SOBRE AS DIFICULDADES E COMPLICAÇÕES GERADAS DURANTE O TRATAMENTO

<sup>1</sup>Jéssika Cristielle dos Santos Lima; <sup>2</sup>Ana Kelve de Castro Damasceno; <sup>3</sup>Gutierrez Bernardo de Freitas; <sup>4</sup>Larissa Gomes Girão Paiva; <sup>5</sup>Raylla Araújo Bezerra; <sup>6</sup>Sâmua Kelen Mendes de Lima; <sup>7</sup>Diana Kerley Cabó Maia.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – (FACEMA); <sup>2</sup> Enfermeira Docente Associada I do Departamento de Enfermagem; <sup>3</sup> Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará - (UFC); <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - (UFC); <sup>5</sup> Mestranda pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - (UNILAB); <sup>6</sup> Mestranda pela Universidade Federal do Ceará - (UFC); <sup>7</sup> Pós-Graduanda em Obstetrícia pela Universidade Federal de Minas Gerais - (UFMG).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cristielle601@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer tem sido considerado um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial devido a seu crescente número de casos, principalmente a partir do século passado. O incerto curso da doença afeta o doente e toda a família, que tem a vida totalmente transformada pelos tratamentos e consequências da patologia. **OBJETIVO:** Relatar as percepções de acompanhantes de crianças com câncer sobre as dificuldades e complicações geradas durante o tratamento. **MÉTODOS:** Estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. Desenvolvido no Centro de Oncologia e Hematologia de Mossoró-RN (COHM). A coleta se deu por meio da realização de grupos focais. Foram realizados três grupos focais compostos com uma amostra de quatorze pessoas, sendo grupos distintos com temas iguais, para assim analisar o que cada grupo pensava acerca da questão levantada. Os encontros aconteceram na sala de reunião da Casa de Apoio à Criança com Câncer de Mossoró-RN no período de fevereiro a junho do ano de 2011, seguindo um roteiro de debate estruturado com questões-chave. Os discursos foram gravados em um aparelho eletrônico no formato MP4 e posteriormente transcritos na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o percurso da doença podem surgir algumas preocupações acerca do tratamento. Por esta ser uma experiência nunca vivida antes, de acordo com alguns participantes, algumas situações podem surgir como complicações para o tratamento como o medo das reações pós-tratamento, e a falta de medicação que traria a melhoria do estado de saúde do paciente. A rígida rotina exigida desde o diagnóstico e principalmente no tratamento implica ao indivíduo e seus familiares, mudanças no seu cotidiano, nas funções e comportamentos. Além de todo universo de alterações geradas a partir do diagnóstico juntamente com o estigma e a possibilidade de morte. Um fator pontuado foi à dificuldade de acesso aos centros de tratamento oncológico, pois os tratamentos teriam que ser desenvolvido em Natal, cidade de referência, por apresentar instituição de saúde de maior complexidade. Uma pessoa com câncer pode apresentar-se indisposta para deixar a unidade hospitalar após tratamento, constituindo uma situação ainda mais difícil quando associada à distância percorrida até sua residência. Outro fator percebido foi à condição socioeconômica das famílias participantes, que além da distância a ser percorrida, não possuíam condições financeiras para se deslocar e/ou se manter, dependendo da ajuda de terceiros e casas de apoio. A esse propósito, estudos mostram que além dos gastos do tratamento em si, cobertos pelo sistema público, ocorrem gastos com transporte, medicamentos de uso ambulatorial, exames e alimentação. As dificuldades sociais tem a potencialidade de interferir de tal forma durante o período do tratamento do paciente que podem vir a inviabilizá-lo, não sendo essa a realidade dos participantes desse estudo. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que o câncer é uma doença complexa por não apresentar causas definidas e tratamentos que debilitam o paciente e seus acompanhantes tanto físico como psicológico, os discursos evidenciaram que o tratamento bem como a patologia em questão é uma experiência dolorosa, desesperadora que causa temor, angústia, tristeza e incertezas quanto ao futuro da criança.

**Palavras chave:** Neoplasias; Enfermagem familiar.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE E PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

<sup>1</sup>Edeliny da Silva Sousa; <sup>2</sup>Maria Felix Ferreira Sandes; <sup>3</sup>Marília Ianne de Sousa Alves; <sup>4</sup>Morgana Laís Santos da Silva; <sup>5</sup>Périklys de Luca Lopes Barbosa Solino.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- Teresina-Pi.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mariliayanne@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As infecções hospitalares são um problema de saúde pública no Brasil. Em consequência disso, em muitas situações ocorre a piora do quadro clínico do paciente que está internado e isso resulta em aumento da permanência do enfermo no setor hospitalar, além de elevar os gastos com a atenção à saúde. O enfermeiro é um dos profissionais que está mais próximo do paciente e a forma como ele realiza sua assistência pode contribuir ou não para o controle e a prevenção de infecção hospitalar. O Ministério da Saúde (MS) determina a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) como um setor que tem como finalidade adotar medidas de controle de infecção hospitalar e é um órgão em que o profissional de enfermagem também trabalha com o mesmo propósito. **OBJETIVO:** Avaliar a atuação do enfermeiro na prevenção e controle de infecções hospitalares. **MÉTODOS:** Estudo realizado a partir de revisão bibliográfica. A coleta dos dados foi realizada no período de junho de 2017, por meio de levantamento de dados publicados nas bases de dados BDNF, MEDLINE E LILACS, referentes aos anos de 2010 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O enfermeiro atua constantemente na assistência direta ao paciente, realizando atividades que ,com o passar do tempo se tornam rotineiras,como ,por exemplo, o manuseio para um acesso venoso,supostamente simples ,mas que necessita de cuidados específicos e observação rigorosa, com práticas de medidas preventivas para evitar danos ao indivíduo, garantir a segurança do paciente e uma assistência de qualidade . Apesar de muitos enfermeiros serem capacitados e essenciais para evitar complicações relacionadas ao tema estudado, ainda existem profissionais que não são qualificados para prestar essa assistência segura, pois alguns deixam de seguir os protocolos que o guiam para a prevenções de infecções hospitalar,como os que são padronizados pela CCIH e isso acaba interferindo negativamente na saúde dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A prevenção e o controle de infecção hospitalar é de responsabilidade de toda a equipe de saúde, mas no que refere-se ao enfermeiro, ainda existe a necessidade desse profissional adotar medidas de prevenção e controle dessas infecções e buscar os meios para adquirir mais conhecimento sobre essa temática. Além disso, vale ressaltar que, ter entendimento sobre as ações de controle e prevenção de infecções é tão importante quanto colocá-las em práticas em todos os procedimentos realizados, pois isso contribuirá com a saúde do paciente e também do profissional.

p.429

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; Controle de Infecções; Infecção Hospitalar.

## PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM PNEUMONIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Ana Dávia Rebêlo Lago<sup>1</sup>; Ana Carolina Santos Candido<sup>2</sup>; Daniela Alexia Silva Almendra<sup>1</sup>; Deusiane Pereira da Silva<sup>1</sup>; Fernanda Evangelista de Almeida Mendes<sup>1</sup>; Lucas de Oliveira Sousa<sup>3</sup>; Marianne Rocha Duarte de Carvalho<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Urgência e Emergência em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho –FSA, Teresina-PI; <sup>2</sup>Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí –UESPI, Teresina-PI; <sup>3</sup>Graduando em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>4</sup>Mestre em Enfermagem pela UFPI. Enfermeira do Hospital Universitário do Piauí. Docente Adjunta do curso de Enfermagem da UESPI.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do Autor:** davialago@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A população pediátrica constitui um grupo estratégico prioritário de políticas públicas voltadas à saúde, por se tratar de um grupo com maior vulnerabilidade a agravos e enfermidades. As doenças respiratórias tem maior prevalência entre as causas de morbimortalidade nas Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas (UTIP), em especial a pneumonia, representando a segunda causa de morte em menores de cinco anos em diferentes regiões do Brasil. **OBJETIVO:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico de crianças internadas com pneumonia em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital de referência em Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento epidemiológico de caráter descritivo, realizado em um hospital público de referência pediátrica. A coleta de dados foi constituída por todos os prontuários de crianças assistidas na Unidade de Terapia Intensiva, no período de janeiro a dezembro de 2015. Os dados foram processados e tabulados no programa Microsoft Excel, o programa SPSS® (versão 21.0) realizou a análise estatística dos dados, para análise descritiva apresentou-se valores de frequência e o Teste Qui-quadrado de Pearson avaliou a associação entre as variáveis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise dos 140 prontuários coletados, observou-se que a maioria das crianças internadas na UTIP, no período de janeiro a dezembro de 2015, eram pacientes do sexo masculino (58,6%); a faixa etária com maior frequência de internações foi de 0-1 ano (52,1%) de idade; no que se refere à procedência, a maioria das crianças moravam no interior do estado do Piauí (48,6%) e quanto à ocupação materna, a maioria exercia atividades apenas no lar (46,6%). A análise das patologias listadas nos prontuários permitiu destacar as doenças respiratórias (39,3%) e as do aparelho circulatório (20,7%) como mais frequentes. Das doenças respiratórias mencionadas, a pneumonia foi a predominante, representando 78% das causas de internações no setor; além disso, em relação aos desfechos dessas internações, verificou-se um predomínio de altas por óbitos em 57,9% dos casos. A maioria dos indicadores de saúde apontam que crianças menores de cinco anos não apresentam seu sistema imunológico completamente desenvolvido, o que favorece o surgimento de doenças oportunistas e infecciosas; além disso, o sexo masculino, em qualquer idade, tem mostrado ser mais suscetível ao acometimento de doenças ou ir à óbito. O perfil das crianças internadas nas unidades de atendimento pediátrico com pneumonia são crianças com problemas cada vez mais graves e complexos, como comprometimento pulmonar, doenças crônicas, cardiopatas, que exigem internação muitas vezes prolongada. **CONCLUSÃO.** Destaca-se a importância em conhecer o perfil clínico e epidemiológico dessa população, como forma de implementar medidas preventivas, além de identificar os possíveis fatores de risco que esses pacientes estão submetidos.

**Palavras-chave:** Unidade de Terapia Intensiva; Saúde das Crianças; Estudos Descritivos.

## CRENÇAS E TABUS MATERNOS NO PERÍODO PUERPERAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Amanda Coutinho Vieira<sup>1</sup>; Nívia Almeida Coelho<sup>1</sup>; Ana Kelle Silva de Sousa<sup>1</sup>; Beatriz Alves de Albuquerque<sup>1</sup>; Magnólia de Jesus Sousa Magalhães<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>2</sup> Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** amandinha-coutinho@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Existem muitos tabus e crenças relacionados ao ciclo reprodutivo. O período de resguardo é o que reúne a manifestação de maiores conjuntos de crenças e tabus, fundamentando-se em interpretações de ordem natural, sobrenatural e social, cujo eixo articulador dirige-se para os possíveis perigos da fase para a mulher. A fase puerperal denominada de dieta, resguardo, quarentena pelas mulheres, implica em cuidados e restrições que possibilitem uma boa recuperação. Por ser uma fase em que se encontram mais vulneráveis, as mulheres adotam uma série de práticas relacionadas à alimentação, à higiene, à atividade física e sexual, ao aleitamento materno e os cuidados com a ferida operatória. No meio relacional familiar as mulheres se orientam para o cuidado, sendo a família a transmissora de crenças, hábitos, atitudes e condutas. Além disso, a questão cultural na prestação de cuidados é muito marcante nesse período puerperal. **OBJETIVO:** Descrever crenças e tabus maternos no período puerperal de acordo com a literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter exploratório descritivo, de abordagem quantitativa. A coleta foi realizada pelos autores em uma busca avançada na plataforma virtual de Saúde (BVS). Utilizando os descritores: crenças, puerperal, utilizando o auxílio do operador booleano “AND”, em combinação aos dois descritores. Os critérios de inclusão foram: língua inglesa e portuguesa e texto completo. A coleta foi realizada em 2017. A princípio foram encontrados 14 artigos, ao aplicar os filtros foram excluídos artigos em duplicidade e que não atendiam ao objetivo desta pesquisa. Ao final foram selecionados 4 artigos em português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo a literatura, o período puerperal requer um cuidado dobrado, por ter reflexos sobre a mãe e, por conseguinte ao filho. Constatou-se que as principais crenças e tabus maternos ditas por familiares e sua cultura estão relacionados à alimentação, à higiene pessoal, à atividade física e sexual. Os resultados mostraram que as crenças e tabus revelam um poder simbólico na estruturação de condutas e comportamentos das puérperas em relação a manifestações e cuidados no puerpério. Foi observado também que no período pós-parto, onde a puérpera encontra-se em fase de vulnerabilidade a doenças, esta recebe menos atenção pela equipe de saúde. **CONCLUSÃO:** Em suma, percebeu-se que há influência de crenças, tabus e costumes na prática do cuidado no período puerperal, no qual essas práticas são transmitidas de geração em geração. Observou-se que as questões culturais e familiares servem de recursos onde as puérperas irão buscar auxílio para a prática do cuidado. É importante que os profissionais de saúde fiquem atentos a essas crenças para que possam delimitar estratégias de educação em saúde para as puérperas.

p.431

**Palavras-chave:** Crenças; Puerperal.

## ALTERAÇÕES BIOPSISSOCIAIS DE CUIDADORES DE PESSOAS QUE VIVEM COM ALZHEIMER

<sup>1</sup>Gislanny Mikaelly da Silva Santos; <sup>2</sup>Dayse Anne dos Santos Ribeiro; <sup>3</sup>Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup>Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Professora da Faculdade Santo Agostinho –FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gislannymikaelly@hotmail.com

**Categorias:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A medida que a doença vai progredindo, o portador de Alzheimer passa a depender mais do cuidador, ele precisa administrar não só o cuidado a essa pessoas mais também a sua vida pessoal que na maioria das vezes fica de lado. Estresse emocional e físico, fadiga, negligência com a aparência e o autocuidado, além do sentimento de perda do ente querido, são alterações presentes em cuidadores sobrecarregados. Os cuidadores familiares não sabem como realizar a tarefa de cuidar de uma pessoa com Alzheimer, faz parte do papel da enfermagem orientar, pois à medida que a doença vai avançando, os cuidados irão se diferenciando, daí a necessidade desse cuidador ter uma relação direta com um enfermeiro ou profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Avaliar as evidências científica disponível na literatura sobre as alterações biopsicossociais surgidas na vida dos cuidadores de pessoas que vivem com Alzheimer. **MÉTODOS:** Realizou-se um busca bibliográfica nos bancos de dados Literatura Latino – Americana e do Caribe (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). A revisão compreendeu artigos publicados no período de 2010 á 2017, utilizando-se os descritores: Alzheimer, Cuidador e Assistência de Enfermagem. Após aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 10 estudos para análise e síntese. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos cuidadores sofrem grandes mudanças no seu cotidiano, além do desgaste físico, mudanças de sua vida própria e social, sobrecarga de atividades, abrem mão de suas obrigações em prol das atividades do portador de Alzheimer, podendo vim a provocar múltiplos sentimentos para o cuidador, como estresse, angústia, tristeza, depressão e impotência. **CONCLUSÃO:** Evidenciaram-se intervenções educativas, como grupos de apoio, onde esses cuidadores poderão compartilhar suas experiências, apoiando-se mutuamente, o que implica na redução dos desgastes físicos, sociais e psicológicos.

p.432

**Palavras-chave:** Alzheimer; Cuidador; Enfermagem.

**FATORES ASSOCIADOS E PREDISPOSTOS PARA PRÉ-ECLÂMPRIA**

<sup>1</sup>Karynne dos Santos Lira; <sup>2</sup>Allessana Alves de Araújo; <sup>3</sup>Ana Márcia Morais do Nascimento Almeida; <sup>4</sup>Denise Sabrina Nunes da Silva; <sup>5</sup>Karine de Magalhães Nogueira Ataíde.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>4</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho – FSA <sup>5</sup>Doutoranda em Biologia Molecular e Celular aplicada a saúde pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** karynnelira@hotmail.com

**Categorias:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A pré-eclâmpsia é uma desordem que pode ocorrer após a vigésima semana gestacional, durante o parto e até 48 horas pós-parto. Afeta cerca de 5-8% de todas as gestações e é uma condição que progride rapidamente, caracterizada por aumento tensional da pressão arterial (PA) e presença de proteinúria. Alguns sinais podem ser indicativos desta condição, tais como: presença de edema - principalmente na face, ao redor dos olhos e mãos; ganho ponderal acentuado; náuseas e/ou vômitos; dor em região epigástrica que irradia para membros superiores; cefaleia e alterações visuais (visão borrada ou turva); hiperreflexia, taquipneia e ansiedade. No entanto, muitas vezes, a doença evolui de forma silenciosa, ou seja, sem sinais indicativos. **OBJETIVO:** Analisar na literatura, as evidências científicas disponíveis sobre os fatores associados e predisponentes para pré-eclâmpsia. **MÉTODOS:** Realizou-se uma busca bibliográfica nos bancos de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (PubMed/ MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A revisão compreendeu artigos publicados no período de 2011 a 2016, utilizando-se os descritores: pré-eclâmpsia, hipertensão gestacional e gestação de alto risco. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ocorrência da pré-eclâmpsia foi associada a faixa etária, etnia, obesidade, fatores genéticos, diabetes, doenças renais, crescimento vascular endotelial, tabagismo, falta de acesso à assistência de saúde, alterações no sistema imunológico materno-fetal, dislipidemias, deficiência de vitamina D, condições socioeconômicas desfavoráveis, hipertensão crônica e o aumento dos fatores tromboembólicos. **CONCLUSÃO:** Em virtude do que foi mencionado, pode-se perceber que a pré-eclâmpsia é uma desordem que acarreta em graves problemas a saúde materna e fetal e que não há um consenso sobre quais fatores são predisponentes a essa patologia, ou seja, multifatores correlacionados são responsáveis por essa desordem tão prejudicial à gestação. Dessa forma é relevante a necessidade de mais pesquisas voltadas para essa temática, pesquisas com bons níveis de evidência científica.

**Palavras-chave:** Pré-eclâmpsia; Hipertensão Gestacional; Gestação de Alto Risco.

## O PROCESSO DE CUIDADO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM MORTE ENCEFÁLICA

<sup>1</sup>Priscila Silva Gaspar; <sup>2</sup>Francisca Jéssica de Sousa Oliveira; <sup>3</sup>Daylana Braga Soares; <sup>4</sup>Emanuel Vitor Dantas Oliveira; <sup>5</sup>David Rosemberg Neres; <sup>6</sup>Maria Izabel de Sousa Noronha; <sup>7</sup>Karla Joelma Bezerra Cunha.

<sup>1</sup>Graduanda de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>2</sup>Graduanda de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>3</sup>Graduanda de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>4</sup>Graduando de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>5</sup>Graduado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>6</sup>Graduanda de Enfermagem da UNINOVAFAPI; <sup>7</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** priscilagasparpi@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A morte encefálica é definida como parada total e irreversível, do cérebro e tronco cerebral. Entre as causas básicas estão o Acidente Vascular Cerebral, Trauma Cranioencefálico, o Tumor de Sistema Nervoso Central e a Encefalopatia Anóxica. Estima-se que a proporção dos casos de morte encefálica seja de 60 para cada milhões de habitantes por ano. **OBJETIVO:** avaliar evidências na literatura de publicações sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com diagnóstico de morte encefálica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, envolvendo as publicações sobre a temática, nas bases de dados: LILACS, SCIELO, PUBMED. Busca e análise do material ocorreu nos meses de março a abril de 2017. Os critérios de inclusão foram trabalhos publicados no período de 2010 a 2016, disponíveis em texto completo e acesso livre, critério de exclusão foram artigos fora do período proposto e aqueles que não abordavam o tema em questão. Amostra foi composta por 10 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O diagnóstico da morte encefálica se configura como o processo complexo, realizado através da história médica, exame físico e exames complementares, como os que medem o fluxo sanguíneo cerebral (angiografia, cintilografia de perfusão cerebral, tomografia computadorizada de crânio, Doppler transcraniano e ressonância magnética de crânio), a atividade elétrica cerebral (eletroencefalograma) e potencial evocado auditivo do tronco encefálico. A equipe de enfermagem é responsável por prestar cuidado direto ao paciente como: manter cabeceira elevada a 30°, realizar as mudanças de decúbito, realizar aspirações de secreções bronco pulmonares, mensurar a pressão arterial, frequência cardíaca, realizar balanço hídrico, controle térmico e glicemia capilar, além da interpretação de exames laboratoriais, tais cuidados são necessários para a manutenção dos órgãos em condição que viabilizem a doação. **CONCLUSÃO:** Dentre os diversos estudos existentes sobre a temática, é notório poucas publicações relacionada à atuação do enfermeiro, embora o diagnóstico de morte encefálica seja de competência médica, é relevante e indispensável o conhecimento do Enfermeiro. Pacientes em morte encefálica necessitam de cuidados intensivos, sendo neste cenário essencial a atuação do enfermeiro na manutenção dos parâmetros vitais e na identificação de um potencial doador, e notificar as centrais de captação.

**Palavras-chave:** Morte encefálica; Cuidados intensivos; Enfermagem.

## O USO DA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA PARA TRATAMENTO DE FERIDAS

<sup>1</sup>Sara Cavalcante de Lima; <sup>1</sup>Carla Kellen Lima Sousa; <sup>2</sup>Débora Cosse Silva; <sup>1</sup>Kerolayne Lopes da Costa; <sup>1</sup>Tainá Maria Oliveira Sousa; <sup>1</sup>Walicy Cosse Silva; <sup>3</sup>Celbe Patrícia Porfírio Franco.

<sup>1</sup>Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho - FSA; Discente do curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup>Doutoranda em Clínica odontológica pela Faculdade São Leopoldo Mandic – SP. Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho - FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** sharacavalcante48@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) é uma terapia relativamente nova no tratamento de queimadura, feridas e lesões tissulares. Quando usada em pacientes com lesões, tem objetivo de promover cicatrização com maior rapidez, evitando maiores complicações como a própria amputação do membro lesado. A OHB é realizada através de uma câmara hiperbárica, que possui oxigênio em seu interior, com pressão superior à pressão atmosférica. A OHB auxilia o tratamento de feridas que apresentam cicatrização lenta, sobretudo naquelas com baixa concentração de oxigênio no tecido lesionado. **OBJETIVO:** Descrever o uso da oxigenoterapia hiperbárica no tratamento de feridas e outras lesões tissulares e identificar os benefícios de seu uso. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com caráter qualitativo realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores foram: oxigenoterapia, feridas e tratamento. O levantamento foi realizado no mês de abril de 2017, tendo como critérios de inclusão artigos publicados em bases de dados científicas, disponíveis com textos completos online e gratuitos entre o período de 2000 a 2016, em língua portuguesa e espanhola, totalizando 12 artigos para estudo. Os critérios de exclusão por sua vez foram artigos que não possuíam resumo ou estavam incompletos, que fugiam do tema proposto e que não estivessem no período de tempo pré-determinado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A OHB é uma terapia realizada a partir da inalação de oxigênio puro a 100%, em uma pressão superior à atmosférica dentro da câmara hiperbárica. O mecanismo fisiológico de ação começa a partir da inalação do oxigênio, com aumento da concentração do gás no plasma e de sua passagem para os tecidos. Nas feridas com pouca quantidade de oxigênio tecidual, esse tratamento irá, por meio do aumento das concentrações do gás, promover a cicatrização do tecido através do aumento dos níveis de colágeno fibroblástico da matriz extracelular, aumento do processo de angiogênese, além de reepitelização e produção de efeito bacteriostático e bactericida. Como efeitos colaterais da OHB têm-se o barotrauma de ouvido médio, a mais frequente durante as sessões. Pode ainda ocorrer embolia arterial gasosa, uma das complicações de maior gravidade, que ocorre na descompressão quando o paciente não exala o ar dos pulmões, o que causa ruptura pulmonar e entrada do ar na circulação arterial. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se com o estudo que a OHB possui grande eficácia no tratamento de feridas, queimaduras e outras lesões tissulares. Seu efeito de potencializar o processo de cicatrização a partir do aumento dos níveis de oxigênio no tecido é fundamental para que a lesão sofra um retrocesso e evolua positivamente. Assim, consiste em um tratamento eficaz na cicatrização e alívio da dor nas lesões, e que contribui para a redução de amputações de membros em decorrência de lesões, sobretudo pacientes com diabetes, estado que dificulta a cicatrização de feridas.

**Palavras-chave:** Oxigenoterapia; Feridas; Tratamento.

## REPERCUSSÕES E MUDANÇAS NA VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE OSTOMIA

<sup>1</sup>Denise Sabrina Nunes da Silva; <sup>2</sup>Allessana Alves de Araújo; <sup>3</sup>Danielly Monteiro do Nascimento <sup>4</sup>Karynne dos Santos Lira; <sup>5</sup>Karine de Magalhães Nogueira Ataíde

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>4</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>5</sup>Doutoranda em Biologia Molecular e Celular aplicada a saúde pela Universidade Luterana do Brasil. ULBRA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** [denisesabrinna@hotmail.com](mailto:denisesabrinna@hotmail.com)

**Categoria:** Estudantes

p.436

**INTRODUÇÃO:** Estoma ou ostomia é definido como qualquer abertura de uma víscera oca do corpo ao meio exterior, para desviar o trânsito normal de eliminações e/ou alimentações a partir de um procedimento cirúrgico, podendo este ser usado de forma temporária ou permanente. São várias as razões pelas quais os estomas digestivos são desenvolvidos. A construção da colostomia não é um procedimento livre de riscos cirúrgicos, no qual apresenta taxas consideráveis de complicações no pós-operatório, sendo de uma forma geral as infecções, um dos maiores desafios nesse procedimento. Além da mudança fisiológica ocorrida no corpo do estomizado, ele ainda passa por uma série de mudanças de caráter emocional e psicológico. A perda da continência, associada à criação do estômato, ocasiona alteração da personalidade, gerando sentimentos de inferioridade, indiferença e exclusão. **OBJETIVO:** avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre as repercussões e mudanças na vida de pacientes portadores de ostomia no período de 2010 a 2017, no qual houve a escolha desse período pois não havia artigos publicados sobre o referente tema em anos mais atuais que estivessem disponíveis em texto completo, na língua portuguesa. **MÉTODOS:** realizou-se uma revisão integrativa na base de dados LILACS, MEDLINE e BDNF conduzida pela seguinte questão norteadora: Quais as repercussões e mudanças na vida de pacientes portadores de ostomia? Os descritores empregados na busca pelos estudos foram: **Colostomia, Complicações Pós-Operatórios, Bolsas Cólicas**. Após aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 14 estudos para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos artigos citou várias repercussões e mudanças na vida de pacientes portadores de ostomia, como: mudança no estilo de vida, isolamento social, alterações no estímulo e na atividade sexual, diminuição da auto-estima, também mostrou-se que a família e a assistência qualificada é um fator determinante para melhoria do processo adaptativo, mais que nem todos receberam o acolhimento e as orientações adequadas. **CONCLUSÃO:** Quanto as repercussões e mudanças, evidenciou-se maior necessidade de adesão de assistência qualificada e da presença da família, para a melhor aceitação da situação pelo paciente. São necessários novos estudos sobre a temática para que os profissionais tenham melhor fundamentação teórica para prestar uma assistência qualificada atendendo as necessidades do paciente e assim possibilitar a melhoria na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Colostomia; Complicações Pós-Operatórios; Bolsas Cólicas.

## PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS A RESPEITO DA DISTANÁSIA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Joana Célia Ferreira Moura<sup>1</sup>; Breno de Oliveira Ferreira<sup>2</sup>; Isabele Amaral Montanha de Brito<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Enfermeira no Instituto Federal do Maranhão, especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pela FATESP; <sup>2</sup>Psicólogo no Instituto Federal do Maranhão, doutorando em Saúde, Ambiente e Sociedade pela Fiocruz/UFPI; <sup>3</sup>Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pela FATESP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** joana.moura@ifma.edu.br

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A distanásia tem um significado relacionado a uma morte lenta, ansiosa e onde há muito sofrimento. O cuidado paliativo, que deve ser prestado a pacientes fora de possibilidades terapêuticas, é uma prática que tem sua filosofia relacionada à prestação de cuidados, avaliando o indivíduo dentro das dimensões que o compõe. A atuação da equipe de enfermagem é fundamental e indispensável no intuito de oferecer o máximo de conforto possível ao paciente sob cuidados paliativos. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos enfermeiros frente à situação de distanásia na UTI e identificar a influência destes na tomada de decisão quanto à realização dessa prática. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, do tipo descritiva, onde foram utilizados os seguintes critérios de inclusão para a realização desse estudo: trabalhos indexados nos últimos 10 anos; estudos publicados em periódicos nacionais e nos idiomas português e inglês; estudos disponíveis com texto na íntegra e resumos; e estudos pertinentes aos objetivos dessa pesquisa, de acordo com os descritores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os enfermeiros vivenciam a distanásia de forma complexa e acreditam que esta continua ocorrendo ainda por conta, principalmente, da falta de comunicação que existe entre a equipe multiprofissional. Foi encontrado, como resultado, que os enfermeiros que prestam o cuidado a pacientes em situação de distanásia, têm o sofrimento, a impotência e a frustração como os principais sentimentos que afloram durante esse convívio. E que há limitações de sua competência profissional, já que as maiores decisões são tomadas pela equipe médica. **CONCLUSÃO:** Torna-se importante que, cada vez mais, haja uma maior comunicação entre a equipe como um todo e o enfermeiro seja inserido nas decisões sobre distanásia.

p.437

**Palavras-chave:** Distanásia; Cuidado paliativo; Enfermeiro

## DÉFICITS DE MEMÓRIA: ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM À SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Antônia Vanessa Leal de Sousa<sup>1</sup>; Lauana Damasceno Aguiar<sup>1</sup>; Ana Beatriz Brito Alencar<sup>1</sup>; Everton Moraes Lopes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP; <sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem da Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** antoniavanessa111@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento humano é acompanhado por alterações estruturais e neurofisiológicas no sistema nervoso central e com graus variáveis de declínio cognitivo. Assim, observa-se redução no aprendizado, memória, atenção e funções executivas. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo geral estudar os déficits de memória nos idosos e a assistência de enfermagem frente aos transtornos de memória desse público. **MÉTODOS:** A metodologia adotada é do tipo exploratória e descritiva, sendo realizada uma pesquisa de revisão de literatura, com abordagem quantitativa, com a realização de pesquisas nos bancos de dados virtuais SciELO (Livraria Científica Eletrônica Online) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Saúde), que estão incluídas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram pesquisados e estudados artigos científicos no período de 2006 a 2016, foram analisados 11 do SCIELO e 12 do LILACS totalizando 23 publicações. Os resultados encontrados evidenciam que a equipe de enfermagem tem uma contribuição essencial e importante de promover a saúde mental do idoso praticando ações educativas com a família e comunidade sobre o processo de envelhecimento, os hábitos de vida saudável, combater o isolamento social e a solidão, reforço ou encontro de projetos de vida e promoção do envolvimento social. **CONCLUSÃO:** Os diversos trabalhos mostram que a principal causa dos transtornos de memória é o próprio processo do envelhecimento dos idosos, assim precisamos saber intervir frente a esses problemas, e isso requer do enfermeiro, conhecimentos, práticas e habilidades específicas como: capacidade empática, envolvimento emocional e, sobretudo, respeito pelo ser humano.

p.438

**Palavras-chave:** Idosos; Déficit de memória; Enfermagem.

## ICTERÍCIA NEONATAL: TERAPÊUTICA ADEQUADA

<sup>1</sup>Flávia Regina Vieira da Costa; <sup>2</sup>Cláudia Regina Silva dos Santos Cunha; <sup>2</sup>Francisca Paula Lopes Lima; <sup>3</sup>Aloma Samira da Cunha Martins Silva; <sup>2</sup>Jacke Keila Sousa Maciel; <sup>4</sup>Melissa de Almeida Melo Maciel Manguiera; <sup>4</sup>Cristiane Vêras Bezerra Souza.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>2</sup>Serviço de Neonatologia do HUMI-MA; <sup>3</sup>Bibliotecária Documentalista (revisora) - UFMA; <sup>4</sup>Pós-graduandas em Ciências Médicas pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** enfermeiracunhas@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A icterícia é uma condição clínica muito frequente e um dos maiores problemas do período neonatal, podendo ser resultado de um processo fisiológico ou patológico. Nas causas fisiológicas aproximadamente oitenta por cento dos recém-nascidos apresentam algum grau de icterícia e os níveis de bilirrubina devem atingir seus valores normais até a segunda semana de vida. As manifestações clínicas da icterícia geralmente começam na face e posteriormente progride para o abdome e pés. Dentre as causas de icterícia neonatal estão o aumento da produção da bilirrubina, a deficiência de conjugação, deficiência de excreção hepática e a reabsorção intestinal exagerada da bilirrubina. Crianças afetadas apresentam quadros de letargias e sucção débil. **OBJETIVO:** Verificar a terapêutica adequada para icterícia neonatal através de uma revisão de literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs, Bdenf e Medline no período de fevereiro/abril de 2017, os descritores foram: “icterícia”, “bilirrubina” e “neonatal”, incluindo artigos em formato eletrônico, disponíveis online com textos completos, nos idiomas português e inglês, com recorte temporal de 2014 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dezesesseis artigos foram selecionados as publicações evidenciaram como melhor tratamento para hiperbilirrubinemia neonatal a fototerapia de halógeno e/ou fototerapia de luz de led’s com uso de dispositivos de proteção ocular com o recém-nascido ligeiramente vestido protegendo apenas as genitais. O seguimento do tratamento vai até o neonato atingir níveis bioquímicos de bilirrubina normais. Outros relatos de tratamento para icterícia neonatal foram exsanguíneotransfusão cujo objetivo é remover o excesso da bilirrubina prevenindo assim seus efeitos tóxicos. **CONCLUSÃO:** Os recém-nascidos com diagnósticos de icterícia neonatal devem ser submetidos o mais precocemente ao tratamento adequado, principalmente recém-nascidos pré-termos que possuem maior suscetibilidade de complicações advindas da hiperbilirrubinemia.

**Palavras-chave:** Icterícia; Hiperbilirrubina; Neonatal.

## O OLHAR DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA SUPERVISÃO SOBRE A PRÁTICA DA ENFERMAGEM NO HOSPITAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Cleidiany Maria\_Sousa\_Oliveira; <sup>2</sup>Edeliny da Silva Sousa; <sup>3</sup>Maria Felix Ferreira Sandes, <sup>4</sup>Marília Ianne de Sousa Alves, <sup>5</sup>Morgana Laís Santos da Silva; <sup>6</sup>Périklys de Luca Lopes Barbosa Solino, <sup>7</sup>Thalita Alves dos Santos.

<sup>1,2,3,4,5,6,7</sup>*Graduandos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA de Teresina (PI).*

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** periklysdelucas@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A supervisão surge por intermédio de grupos formados de pessoas que executam um mesmo trabalho, visa manter a ordem, detectar falhas e aplicar sanções. Portanto sua finalidade é fiscalizar, objetivando no aumento da produtividade de cada pessoa. O supervisor constata e avalia sistematicamente o trabalho da equipe. **OBJETIVO:** Mostrar a relevância da supervisão do acadêmico e compreender a importância de gerenciar a prática assistencial. **MÉTODOS:** Este trabalho refere-se a um relato de experiência no qual o estudo foi realizado em um hospital de grande porte em urgência de Teresina (PI), que está localizado no bairro Redenção. Participaram da experiência 7 acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem. As práticas de supervisão foram realizadas em todos os dias do estágio referente a um ciclo de 18 encontros, sendo que a cada dia um aluno era responsável por supervisionar a equipe de enfermagem, responsabilizando-se por ela e pelos pacientes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o período dos estágios foram desenvolvidas atividades da competência do enfermeiro relacionadas à supervisão, mediante a designação da função de supervisor pela preceptora a um acadêmico de enfermagem no decorrer do estágio, este responsabilizava-se pela passagem e troca de plantão, corrida no leito visitando os pacientes, observando e providenciando pulseiras de identificação, verificando a quantidade de pacientes que se encontravam com ou sem acesso venoso periférico, lesão por pressão e sonda vesical de demora, trabalhando em conjunto com a CCIH no repasse destas informações, e em conformidade com o protocolo da instituição, trabalhando as metas de segurança internacional do paciente, escala de Push, Mourse e Braden. O acadêmico nomeado líder fazia a divisão das atividades e supervisão de cada membro da equipe, eram feitas admissões de pacientes, informando a nutrição sobre dietas, solicitando hemoderivados, encaminhando-os ao setor de radiodiagnóstico e ao CC acompanhados de check-list preenchido e orientações pré-operatórias. **CONCLUSÃO:** Os acadêmicos durante a supervisão perceberam que a função do enfermeiro é ser responsável pela elaboração de ações que estimule e qualifique o trabalho dos demais integrantes da equipe, através de estratégias que avaliem e identifiquem as dificuldades durante toda a realização das atividades, estimulando o desenvolvimento do trabalho sendo imprescindível para melhorar a qualidade da assistência por meio da supervisão.

**Palavras-chave:** Administração Hospitalar; Enfermagem.

## PREVENÇÃO DE NEOPLASIA UTERINA POR MEIO DA EFICÁCIA DA VACINAÇÃO CONTRA O RISCO DE INFECÇÃO PELO HPV EM MENINAS

<sup>1</sup>Shirley Machado de Meneses; <sup>2</sup>Edeliny da Silva Sousa; <sup>3</sup>Maria Felix Ferreira Sandes; <sup>4</sup>Marília Ianne de Sousa Alves; <sup>5</sup>Morgana Laís Santos da Silva; <sup>6</sup>Périklys de Luca Lopes Barbosa Solino; <sup>7</sup>Raquel Vilanova Araujo.

<sup>123456</sup>*Graduandos do Curso de Bacharelado em Enfermagem na Faculdade Santo Agostinho – FSA de Teresina (PI)*; <sup>7</sup>Mestre em Enfermagem pela UFPI e Docente da disciplina de Enfermagem e o Agir Profissional na Faculdade Santo Agostinho – FSA em Teresina-PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** shirleymachado15@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Com o intuito de reduzir os casos de meninas ou adolescentes com câncer de colo uterino relacionado ao HPV no Brasil, algumas estratégias de prevenção têm sido utilizadas. Uma delas é a introdução da vacina quadrivalente contra o HPV no Programa Nacional de Imunizações, administrada em meninas e adolescentes entre 9 a 13 anos, nas unidades básicas de saúde e em escolas públicas e privadas.

**OBJETIVO:** Mostrar a importância da vacina Papiloma Vírus Humano na prevenção de neoplasia uterina em meninas e adolescentes e abordar meios de intervenção quanto à educação em saúde à vacina e prevenção do HPV.

**MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A coleta de dados foi realizada em abril de 2017, aplicando-se os descritores: Papillomaviridae, Neoplasia uterina, Vacina, Enfermagem, utilizando-se os artigos do SCIELO na pesquisa. Foram encontrados 179 artigos, sendo que 10 eram condizentes ao tema. Os critérios de inclusão utilizados na pesquisa foram os artigos indexados em texto completo, português, que respondiam a temática do estudo e que eram publicados nos últimos 5 anos. Já nos critérios de exclusão, foram excluídos os artigos repetidos, que não abordavam o assunto e não publicados nos anos propostos.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 10 artigos selecionados entre 2012 e 2016, todos abordavam o assunto da vacina contra o HPV. Através do processamento da análise dos artigos no decorrer do estudo, foram estipuladas duas categorias: A percepção do HPV como fator de risco e a importância da vacina na prevenção do câncer do colo de útero em meninas e adolescentes. Na 1ª categoria foi reconhecido que o Papiloma Vírus Humano (HPV) é um dos principais fatores de risco para as diversas neoplasias que acometem o colo do útero, sendo esta doença uma das mais vistas acarretando vários problemas a saúde das meninas. Já na 2ª categoria o HPV foi visto como uma infecção de transmissão vertical, sendo ideal a vacinação profilática em idade anterior à primeira relação sexual, atuando diretamente na prevenção afim de que as meninas e adolescentes fiquem protegidas do vírus, tendo chances reduzidas de adquirir o mesmo por meio das práticas sexuais desprotegidas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, abordar esta temática se faz de grande relevância para a saúde, ao passo que o câncer de colo uterino pode levar ao óbito se não tratado adequadamente, e quanto mais conhecimento acerca da vacina, maior será o número de imunizadas prevenidas dessa patologia.

**Palavras-chave:** Papillomaviridae; Neoplasia uterina; Vacina; Enfermagem.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM COLOSTOMIA E ILEOSTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup> Kelly Silva Gomes; <sup>2</sup> Bruno Vinícius Pereira Costa <sup>3</sup> Beatriz de Oliveira Pinto; <sup>4</sup> Isadora Almeida Lopes; <sup>5</sup> Francisco Monteiro Loiola Neto.

<sup>1,2,3,4</sup> Graduandos em Enfermagem – Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Paranaíba - UNINASSAU; <sup>5</sup> Especialista em Saúde da Família – Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** k\_kellyphb@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A colostomia é uma cirurgia realizada na porção do intestino grosso, onde é feita uma abertura na parede abdominal chamada de estoma, que pode ser temporário ou permanente, no local da abertura é colocada uma bolsa de colostomia para armazenar temporariamente as eliminações intestinais. A colostomia é indicada para pacientes que sofreram consequências de patologias crônicas como: doença de chagas, doença de Chron, câncer, dentre outras. Os estomas intestinais alteram a fisiologia gastrintestinal, a auto-estima e imagem corporal, causando mudanças na vida laborativa, familiar, social e afetiva do ostomizado. **OBJETIVO:** Pesquisar as evidências disponíveis sobre as condutas eficazes da assistência de enfermagem aos pacientes com colostomia e ileostomia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo de revisão de literatura, executado por meio da consulta ao banco de dados LILACS, Pubmed e Google Acadêmico. A pesquisa aconteceu no período de abril a maio de 2017. Os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações entre o período de 2010 a 2016, apresentados em língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis gratuitamente e acessível na íntegra. Dentro dos critérios estabelecidos previamente, foram selecionados 22 artigos referente ao tema. Para a estratégia de pesquisa foram usados os descritores: “colostomia”, “ileostomia” e “cuidados de enfermagem”. Com a finalidade de análise o material empírico optou-se pela técnica de análise de conteúdo temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se que o conjunto de trabalhos analisados mostra que o profissional de enfermagem apresenta importante atribuição no desenvolvimento de uma assistência adequada que inclua o auxílio psicológico e a educação em saúde, que fortaleça as aptidões do indivíduo para o autocuidado, proporcionando assim, um papel primordial para a adaptação fisiológica, psicológica e social das pessoas ostomizadas e favorecendo aos seus familiares a maneira de conviver com uma ostomia, colaborando desta forma, para o avanço relevante na qualidade de vida destes indivíduos. Entretanto, deve-se considerar que a maior parte dos profissionais de saúde não demonstra interesse com a temporalidade das colostomias e conduzem o cuidado à saúde centrado apenas na alteração física, ignorando os demais fatores que constituem a vida dessas pessoas para viverem de forma adequada. **CONCLUSÃO:** Mediante análise das pesquisas, se torna necessário investigar todos os aspectos que iram promover o sofrimento, tanto físico quanto emocional ao paciente, de modo que, possa haver uma maior aceitação destes pacientes que se encontram nesse processo de diversas alterações no modo de viver, que vão desde a mudança da fisiologia gastrintestinal, da autoestima à transformação da imagem corporal. Neste cenário de assistência, o enfermeiro tem um papel de grande importância em desenvolver um atendimento profissional personalizado na adaptação da pessoa à sua nova condição e também favorecendo o autocuidado. Desta forma, facilitando ao paciente sua reabilitação, através da aceitação e adaptação à nova imagem corporal.

**Palavras-chave:** Colostomia; Ileostomia; Cuidados Enfermagem.

## FATORES DE RISCO PARA O ÓBITO MATERNO E SUA INCIDÊNCIA NO PIAUÍ EM 2015

<sup>1</sup>Suzane Sales Oliveira; <sup>1</sup>Carla Kellen Lima Sousa; <sup>2</sup>Débora Cosse Silva; <sup>1</sup>Raimunda da Silva Sousa Neta; <sup>1</sup>Walicy Cosse Silva; <sup>1</sup>Welliara Pereira dos Santos Nascimento; <sup>3</sup>Karla Joelma Bezerra Cunha.

<sup>1</sup>Discentes do curso de Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho, Teresina - PI; <sup>2</sup>Discente do curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho, Teresina - PI; <sup>3</sup>Mestre em Enfermagem pela UFPI; Doutoranda em Engenharia Biomédica pela UNIVAP. Professora do Curso de Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho, Teresina - PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** suzanesaless@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como morte materna aquela que ocorre em até 42 dias após o fim da gravidez. Sua incidência tem se mostrado maior nos países em desenvolvimento, onde a probabilidade de morte da mãe é de 100 a 200 vezes maior que nos países desenvolvidos. Estudos apontam que uma mulher morre a cada minuto por complicações relacionadas à gravidez no mundo. Assim, a preocupação com essa situação foi evidenciada ao se estabelecer como um dos cinco objetivos de desenvolvimento do milênio a redução da mortalidade materna em 75% entre 2000 a 2015. Somente em 2010, a OMS estimou a ocorrência de 287.000 óbitos maternos no mundo, com razão da mortalidade materna de 210 por 100.000 nascidos vivos no mundo. **OBJETIVO:** Descrever os fatores de risco para ocorrência do óbito materno e analisar a incidência de mortes maternas no Piauí em 2015. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo analítico-descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa. Os dados foram obtidos através de busca no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) pesquisando-se os óbitos maternos de acordo com a faixa etária da mãe. Os dados foram posteriormente organizados em gráficos através do programa *Microsoft Office Excel*. Já a revisão literária realizou-se nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Public Medlineor Publisher Medline* (PubMed) utilizando os descritores óbito materno, fatores de risco e incidência. Buscaram-se apenas artigos em inglês e ou português, publicados nos últimos 10 anos e com texto completo, sendo selecionados 20 artigos para o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a OMS, no Brasil em 2008 a taxa de mortalidade materna foi de 58 óbitos para cada 100.000 nascidos vivos. Entre os fatores de risco encontrados na literatura para a ocorrência dessas mortes encontram-se: o aumento da ocorrência de partos cesarianos, que podem ter como complicação as infecções; a ocorrência de hemorragia pós-parto, que também pode estar relacionada ao parto cesariano; e diversas complicações e morbidades que podem estar relacionadas à morte materna, tais como infecções, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, doenças gastrintestinais, endócrinas, e a idade materna. No Piauí, segundo dados do DATASUS, em 2015, ocorreram 41 óbitos maternos, sendo 9 mortes na faixa etária dos 15 aos 19 anos, 16 mortes entre 20 a 29 anos, 15 óbitos na faixa etária dos 30 aos 39 anos e 1 morte entre 40 a 49 anos. Dessa forma evidencia-se maior quantidade de óbitos entre mães com 20 a 39 anos. Por fim, a taxa de mortalidade materna para o ano no estado foi de 83,2 por 100.000 nascidos vivos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a mortalidade materna é de fato um indicador das condições de saúde materna nos diversos países, e que medidas devem ser trabalhadas com vista a prevenir a ocorrência desses óbitos e reduzir a taxa de mortalidade materna que ainda se encontra alta. Dessa forma, é essencial que as mulheres gestantes no Piauí recebam educação quanto aos cuidados com a saúde e assistência de qualidade.

p.443

**Palavras-chave:** Óbito Materno; Fatores de Risco; Incidência.

## SÍNDROME DE BURNOUT NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

<sup>1</sup>Aryane Araújo Silva; <sup>2</sup>Maryanna Cruz da Costa e Silva.

<sup>1</sup>Enfermeira com pós graduação em nefrologia e urgência e emergência- UECE; <sup>2</sup>Enfermeira pós graduação em cardiologia- UFP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** aryanenanany@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** Nos atendimentos de urgência e emergência, os profissionais de saúde, são expostos à situações de ansiedade, pressão e estresse. Neste sentido, diversos autores direcionaram-se para a Síndrome de Burnout que em português significa ‘perder o fogo’ ou ‘perder a energia’. É uma síndrome na qual o trabalhador perde o sentido da sua relação com o trabalho, de forma que as coisas já não o importam mais e qualquer esforço lhe parece ser inútil. Ela afeta, principalmente, profissionais da área de serviços quando em contato direto com seus usuários, não somente nos profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Buscar artigos que descrevessem a sintomatologia e os principais fatores de aparecimento e agravamento da Síndrome de Burnout. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, onde foi realizado um levantamento e análise do que já se produziu sobre este tema, tendo como local de busca os bancos de dados virtuais LILACS, IBICS e MEDLINE. Foram utilizados os descritores: “urgência e emergência” “burnout”. O passo seguinte foi uma leitura exploratória das publicações apresentadas bases de pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados apenas quatro artigos relacionando a síndrome e o atendimento de urgência e emergência, e a partir destes estudos foram criadas três categorias e através delas pôde-se identificar os principais sintomas físicos, emocionais e os principais fatores que desencadeiam a Síndrome de Burnout. Foram identificados e separados por categorias os Sintomas Físicos; Sintomas Emocionais e os Fatores relacionados a Síndrome de Burnout. Percebeu-se que a síndrome está além de um problema individual, e que é importante identificar caminhos para modificar essa realidade, sendo fundamental que a prevenção e o tratamento sejam abordados como problemas coletivos e organizacionais. **CONCLUSÃO:** Por fim, sugerem-se políticas de incentivo e valorização dos profissionais de saúde, promoção da saúde do trabalhador e capacitação da equipe para que os profissionais de saúde se mantenham envolvidos no atendimento, oferecendo uma assistência integral, humanizada e, por consequência, de qualificação da prestação de serviços.

p.444

**Palavras-chave:** Urgência e Emergência; Burnout; Síndrome.

## SÍFILIS CONGÊNITA: ASPECTOS RELACIONADOS A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL

<sup>1</sup>Fabiola da Costa Oliveira; <sup>1</sup>Tamyles Bezerra Matos; <sup>1</sup>Kelly Saraiva dos Santos; <sup>1</sup>Manoel Borges da Silva Júnior; <sup>1</sup>Naiane Martins Freire; <sup>1</sup>Soraia da Silva Aires; <sup>2</sup>Giovanna de Oliveira Libório Dourado.

<sup>1</sup> Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>2</sup> Doutoranda em Enfermagem pelo programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** faah\_co@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita é transmitida ao recém-nascido por via transplacentária da gestante infectada e não tratada, e pode ocorrer em qualquer fase da gravidez. A taxa de transmissão vertical da sífilis em mulheres não tratadas é de 50 a 85% na fase primária e secundária da doença, reduzindo para 30% na fase latente e terciária. A assistência no pré-natal constitui-se em um momento impar para a prevenção de sífilis congênita, pois é a hora certa para a aplicação de medidas preventivas e controle da mesma. **OBJETIVO:** Analisar os aspectos relacionados a qualidade da assistência de enfermagem no pré-natal para a sífilis congênita de acordo com a produção científica sobre a temática. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura produzida sobre temática Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com os descritores “sífilis congênita”; “assistência”; “enfermagem” e “gravidez”, tendo como critérios de inclusão artigos que abordavam a qualidade do pré-natal de enfermagem a mulheres gestantes infectadas com sífilis, produzidos no Brasil. Foram utilizados artigos dos últimos 5 anos que contemplassem o objetivo estabelecido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação mais eficaz para a prevenção da sífilis congênita é o exame de VDRL que deve ser realizado o mais precocemente e repetido por volta da 28<sup>o</sup> e da 38<sup>o</sup> semana de gestação e acredita-se que o índice de casos pode diminuir devido a implementação do programa Rede Cegonha do Ministério da Saúde (MS). Percebe-se uma dificuldade da assistência na realização de exames de sífilis como também a sua entrega, ocasionando aumento no quadro de resultados positivos não tratados com rapidez ou até mesmo não realizados, ocorrendo então o caso da transmissão vertical. A falta de profissionais, dificuldades de acesso ao pré-natal e a qualidade do mesmo é considerado um dos principais fatores que acarretam a sífilis congênita, elevando os índices e ocupando um lugar de ênfase na sociedade. Consta-se que o início tardio do pré-natal, as dificuldades do diagnóstico da sífilis, as falhas no tratamento e também do parceiro relacionam-se a complicações, que envolvem desde prematuridade e baixo peso ao nascer até óbito. **CONCLUSÃO:** Diante disso sugere-se a necessidade de discussões, treinamentos e capacitações dos profissionais envolvidos na assistência, afim de ter um diagnóstico precoce e tratamento adequado para que haja um maior controle da sífilis congênita.

p.445

**Palavras- chave:** Sífilis Congênita; Assistência; Enfermagem.

## DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO TROMBOEMBOLISMO PULMONAR E VENOSO

<sup>1</sup>Sara\_Cavalcante\_de\_Lima; <sup>1</sup>Antonia Suellen dos Reis Araújo; <sup>1</sup>Carla Kellen Lima Sousa; <sup>2</sup>Isaiás Silva Costa; <sup>1</sup>Kerolayne Lopes da Costa; <sup>1</sup>Walicy Cosse Silva; <sup>3</sup>Tércio Macedo de Andrade.

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA, Teresina - PI; <sup>2</sup>Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Integral Diferencial – FACID/Devry, Teresina – PI; <sup>3</sup>Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA, Teresina – PI. Mestre em Saúde da Família.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sharacavalcante48@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os distúrbios tromboembólicos englobam doenças que se caracterizam por obstrução de vasos importantes, resultando em comprometimento da saúde dos indivíduos onde se manifestam. Essa obstrução ocorre por formação de coágulos localizados ou por trombos liberados na circulação sistêmica. Dessa forma, tem-se o tromboembolismo pulmonar (TEP), uma doença que confere ao indivíduo afetado graves riscos, pelo fato de poder assumir um quadro assintomático, agindo silenciosamente, podendo levar o paciente a óbito ao tornar-se sintomática, e o tromboembolismo venoso (TEV), uma patologia que possui uma expansão mundial bastante elevada, em sua fase mais tardia pode evoluir para trombose venosa profunda (TVP) e embolia pulmonar (EP). **OBJETIVO:** Identificar os métodos diagnósticos e terapêuticos para tratamento do tromboembolismo pulmonar e venoso. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura realizada na base de dados online da BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde). Na busca inicial foram considerados os principais títulos dos artigos. Foram utilizados como descritores: tromboembolismo, diagnóstico, tratamento. Os critérios de inclusão na pesquisa foram: artigos publicados entre os anos de 2010 a 2016, com texto completo em português e/ou espanhol, e como critérios de exclusão textos incompletos, fora do período estabelecido e sem tradução para os idiomas escolhidos. Foi encontrado um total de 50 artigos para análise, dos quais 12 foram selecionados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O TEP e o TEV podem causar grandes danos à saúde dos indivíduos. A detecção do problema deve partir da análise das manifestações clínicas no paciente, tais como taquipnéia, taquicardia, febrícula, ritmo de galope do ventrículo direito, hiperfonesia da segunda bulha no foco pulmonar, insuficiência tricúspide e estase jugular, dispneia, tosse, dor torácica, dor e edema na panturrilha, hemoptise e síncope. Contudo, somente a sintomatologia não é suficiente para diagnóstico da doença, necessitando de métodos mais específicos. Assim, destaca-se o eletrocardiograma e o raio-X do tórax, a tomografia helicoidal e a gasometria arterial. Outros exames incluem a ultrassonografia modo B com doppler, a pletismografia, cintilografia de perfusão pulmonar, o ecocardiograma doppler colorido, e angiotomografia do tórax. A terapêutica para os pacientes com distúrbios tromboembólicos deve ser avaliada corretamente de acordo com a gravidade da doença. Pacientes hemodinamicamente instáveis devem receber suporte hemodinâmico. A ventilação mecânica pode ser utilizada para suplementação do O<sub>2</sub> no paciente. Para melhora da pressão e débito cardíaco podem ser usadas drogas vasoativas. Anticoagulantes, fibrinolíticos e trombolíticos são as drogas utilizadas para impedir a coagulação e quebrar os trombos dos vasos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os eventos tromboembólicos são ainda causa importante de morbidade e mortalidade na população mundial. Sua apresentação clínica variada tende a dificultar o diagnóstico, exigindo assim maior atenção aos exames realizados para diagnosticar o problema, sendo observadas a especificidade e sensibilidade de cada exame. Assim, é de extrema importância que os profissionais da saúde tenham conhecimento das formas terapêuticas para tratar desses distúrbios, com vista a diminuir os índices de mortalidade na população.

**Palavras-chave:** Tromboembolismo; Diagnóstico; Tratamento.

## VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS AÇÕES EDUCATIVAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA-ESF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Dalvirene de Oliveira Queiroz; <sup>2</sup>Jucilene Moreira Batista da Silva; <sup>3</sup>Lismara da Silva Ferreira; <sup>4</sup>Maria Barros Sales Barbosa; <sup>5</sup>Maria do Socorro Bezerra dos Santos; <sup>6</sup>Tatiara Binacet de Oliveira Barros; <sup>7</sup>Nádia Maria Santos Spíndola Miranda.

<sup>1,2,3,4,5,6,7</sup> Graduandas em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lismara\_ferreira01@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Estratégia Saúde da Família (ESF) prioriza as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde dos indivíduos, de forma integral e contínua. As atividades utilizadas na Atenção Primária compreendem principalmente as consultas ambulatoriais dos grupos pré-estabelecidos, e a realização de ações de educação em saúde. Tais ações são realizadas por uma equipe multidisciplinar, dentre elas, está inserido o profissional enfermeiro, o qual possui a responsabilidade de oferecer uma assistência primária fundamentada em ações educativas, regulamentadas pelos princípios da promoção da saúde.

**OBJETIVO:** Descrever a vivência enquanto acadêmicas de enfermagem, durante as ações educativas realizadas na Estratégia Saúde da Família; Discutir as dificuldades e facilidades para realização das ações de promoção à saúde na atenção primária; Realizar ações de educação em saúde de diferentes temas para a comunidade assistida pela ESF. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, que surgiu a partir das experiências vivenciadas pelas acadêmicas de enfermagem durante o estágio curricular supervisionado II, de uma Faculdade Particular, localizada em Teresina PI, no período de abril a maio de 2017. **RESULTADOS E**

**DISCUSSÃO:** Foram desenvolvidas 07 ações de educação em saúde pelas acadêmicas de enfermagem, as quais abordavam diversos temas, diferentes grupos de atendimento, bem como, locais e executores. Durante as ações, houve interação entre alunos e pacientes, percebeu-se a deficiência dessas atividades de forma contínua e rotineira pela equipe ESF, além de, identificar que alguns participantes não têm uma clareza adequada no processo da comunicação. O conhecimento popular é um instrumento de construção de uma prática educativa em saúde entre os profissionais e os usuários, permitindo, compreender o perfil de cada indivíduo durante o atendimento. Para isso, é necessário também, que o profissional conheça os principais fatores de riscos presentes na comunidade, além da interação de uma equipe multiprofissional, para assim, atuarem de forma ativa e participativa. **CONCLUSÃO:** Essas atividades apresentam um impacto positivo na autopercepção dos pacientes, pois permitem que eles compreendam sua condição clínica ou patológica, bem como a forma de prevenir morbidades, além de ser um ambiente propício para trocas de experiências entre pacientes e profissionais de saúde. Por fim, propõe-se que as ações de promoção da saúde sejam cada vez mais inseridas no âmbito da atenção primária, como forma complementar a assistência prestada na consulta de enfermagem.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Educação em saúde; Enfermagem em saúde pública.

## SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniele de Brito Sousa<sup>1</sup>; Joelson dos Santos Almeida<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danygominha@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde o Brasil até 2050 triplicará o número de pessoas acima de 60 anos de idade, alcançando 30% da população. As mudanças que vem se assistindo, em consequência da crescente presença de idosos em nossa sociedade, exigem de todos uma nova postura. Um dos aspectos relacionados ao idoso que mais sofre preconceito é a sexualidade. O fato é que, ao longo do desenvolvimento da sociedade, mitos, tabus e preconceitos foram sendo criados e recriados, possivelmente, pela forma como a pessoa se relacionou com a sua sexualidade, como adquiriu conhecimentos a respeito ou como foi construída sua identidade sexual. **OBJETIVO:** Refletir sobre a temática sexualidade na terceira idade, apontando as principais fragilidades de cuidados e desafios do envelhecimento identificado na literatura existente. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foi realizada a busca nas bases de dados indexadas Scielo, Lilacs, Medline, a busca de dados foi de janeiro a maio de 2017. Critério de inclusão: artigos originais que abordavam a sexualidade na terceira idade. Critério de exclusão revisões sistemáticas e integrativas, anais de eventos, monografias, dissertações e teses. Descritores usados na pesquisa Idoso, Hiv/Aids e Envelhecimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Ministério da Saúde define a sexualidade como um conjunto de características humanas que se traduz nas diferentes formas de expressar a energia vital. A partir do conceito citado, podemos deduzir que a sexualidade é expressa de várias maneiras e que não se restringe apenas ao ato sexual. Ainda reforça a visão de que ela pode ser vivenciada por todos independentemente da idade. Observa-se no senso comum uma visão limitada sobre a sexualidade e a velhice, a sociedade, muitas vezes vê esse período da vida como um período de assexualidade. Outro desafio bastante abordado nos artigos foi o fato de que a geração atual de Terceira Idade, muitos não tiveram orientação sexual ou são frutos de uma educação muito severa. Durante o estudo observou-se ainda que a escassez de informações sobre o processo de envelhecimento, assim como das mudanças na sexualidade especialmente na Terceira Idade, tem auxiliado a manutenção de preconceitos e, conseqüentemente, trouxeram muitas estigmatizações das atividades sexuais das pessoas com mais idade, isso indica a diminuição no uso de preservativos por essa população e/ou aumento da prática sexual desprotegida. Alguns artigos deram ênfase no aumento da incidência de doenças sexualmente transmissíveis, como a aids, nesse grupo da população isso tem sido justificado também pela falta de orientação a respeito do tema. **CONCLUSÃO:** A saúde não está direcionada somente para as ações curativas e preventivas, mas para a promoção da saúde, melhora da qualidade de vida garantindo o envelhecimento ativo. O cuidado ao idoso está acontecendo de forma fragmentada e isolada, voltado para o tratamento e a recuperação de determinados agravos. A sexualidade nessa faixa etária não é discutida e, muitas vezes, é até ignorada. Nota-se a necessidade da realização de programas de prevenção voltados para a sexualidade dessa população, em que profissionais da saúde consigam desconstruir mitos, tabus e preconceitos que cercam esse público.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso; Sexualidade; Educação em saúde.

## VAGINOSE BACTERIANA E CANDIDÍASE: ASPECTOS IMPORTANTES SOBRE AS INFECÇÕES DO TRATO GENITAL FEMININO EM GESTANTES

<sup>1</sup>Sueli de Sousa Estrela Araújo; <sup>1</sup>Suzana Honória de Sousa; <sup>1</sup>Arturgesina Martins Vasconcelos Lima;  
<sup>1</sup>Mariana Batista Pereira Probo; <sup>1</sup>Maraisa Piauilino de Lima; <sup>1</sup>Conceição de Maria Vasconcelos Alves;  
<sup>2</sup>Maria Madalena Gomes Pereira Máximo.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup>Enfermeira; Graduada pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; Docente na Universidade Estadual do Piauí-UESPI; Mestre em Ciências e Saúde.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do Autor:** suelyestrela@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As vulvovaginites são as queixas mais comuns recorrentes nos ambulatórios. O diagnóstico é feito a partir de lamentações das mulheres durante a consulta, bem como a sensação de corrimento vaginal fétido, prurido ou ardor, comprovado pelo exame ginecológico da vagina, vulva e do colo uterino. **OBJETIVO:** Relacionar aspectos importantes sobre as infecções do trato genital feminino, bem como a vaginose bacteriana e a candidíase ocasionadas em gestantes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando artigos no período de 2008 e 2017. A pesquisa foi feita a partir da leitura criteriosa e classificação dos conteúdos. Os critérios de inclusão foram artigos que abordaram importantes aspectos entre as vulvovaginites e a gestação. Os descritores utilizados: “vaginose bacteriana e candidíase”, “candidíase” e “vaginose bacteriana”, sendo encontrados 69 artigos, desses 31 se enquadravam no objetivo do estudo, após essa seleção somente 3 estavam relacionados aos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa baseou-se em três unidades de análise: 1. Relação entre a prematuridade e a vaginose bacteriana - vários autores consideram que existe uma grande relação do parto prematuro com a vaginose bacteriana (VB). Porém, em um estudo de coorte retrospectivo, realizado em gestantes brasileiras, a busca ativa e o tratamento da VB reduziram vários riscos, bem como, a ruptura prematura de membranas, o parto prematuro, o número de casos de endometrite puerperal e sepse neonatal em gestantes de baixo e alto risco; 2. Prevalência e o tratamento da candidíase na gestação - essa patologia é eminente no período gestacional, mesmo sendo assintomáticos, muitas infecções recorrentes durante esse período é favorecido pelo excesso de hormônio e pelos altos níveis de glicogênio, mas geralmente após o parto o número de incidência reduz. Entretanto, a candidíase mesmo não sendo considerado um fator de risco para as gestantes e o recém-nascido, as mesmas devem fazer a realização de exames e a prevenção dessa patologia, assim, diminuindo a incidência e evitando complicações; 3. A prevalência de vaginose bacteriana na gestação e o seu tratamento adequado - a predominância da VB é maior entre mulheres em idade reprodutiva, sendo constituída por diferentes tipos de bactérias ou de representações com maior variedade microbiana, que caracteriza uma desorganização ecológica da flora vaginal. O tratamento objetiva reduzir as complicações e alívio local, sendo o metronidazol, o fármaco mais utilizado. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a importância desse estudo na ampliação do conhecimento para profissionais da área da saúde em relação a uma série de riscos que envolvem a VB em gestantes e a candidíase pela presença constante dessa patologia nesse período, devido alterações da microbiota normal. Sendo assim, torna-se imprescindível o planejamento de ações integradas em saúde que contemplem soluções para minimizar os efeitos prejudiciais que venham trazer consequências para a gestante e o recém-nascido.

**Palavras-chave:** Vaginose Bacteriana; Candidíase; Vulvovaginites.

## INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NAS COMPLICAÇÕES DURANTE A HEMODIÁLISE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

<sup>1</sup>Bianca Maiza Ribeiro Gomes; <sup>1</sup>Maria da Conceição de Azevedo Sousa; <sup>1</sup>Mayara Mirelle Silva de Jesus; <sup>1</sup>Renata Barreto de Carvalho Oliveira; <sup>1</sup>Talita Machado Amorim; <sup>1</sup>Wercolys de Sá Gomes; <sup>2</sup>Karine de Magalhães Nogueira Ataíde.

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho, Teresina - PI; <sup>2</sup>Doutoranda em Biologia Molecular e Celular aplicada à Saúde pela ULBRA. Docente pela Faculdade Santo Agostinho – FSA, Teresina, PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** biamaizza@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Insuficiência Renal Crônica (IRC) tem uma incidência crescente e intensa no Brasil como no mundo, tratando-se de um ponto significativo de saúde pública que chega a comparar com outras doenças comuns como diabetes e hipertensão. A hemodiálise é um dos métodos mais utilizados para o tratamento de pacientes com insuficiência renal. Esse processo é responsável por realizar uma circulação extracorpórea por meio da filtração e depuração do sangue, retirando substâncias indesejáveis, como a creatinina e a ureia e o excesso de líquidos. O tratamento desenvolve no paciente sentimentos confusos e contraditórios, no início é de negação, em seguida a não aceitação da doença e compreensão que necessita de cuidados, e depois a revolta por não entender o porquê da doença. Assim, é fundamental a atuação do enfermeiro nas complicações ocorridas durante esse tratamento. **OBJETIVO:** Descrever as principais intervenções de enfermagem frente as mais frequentes complicações no ambiente intradialítico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, realizada nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), à qual está indexada a *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Como descritores da busca utilizou-se as palavras Insuficiência Renal Crônica, Hemodiálise e Enfermagem. Os critérios de inclusão foram somente artigos que possuíam textos completos e que estivessem disponíveis em português, com data de publicação entre 2010 e 2017, sendo excluídos da busca artigos com textos incompletos, fora do período estabelecido e não disponíveis em português. Foram selecionados 10 artigos para o trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como complicações ao paciente com IRC em tratamento hemodialítico estão hipotensão, hipertensão, câibras, náuseas, dores, calafrios, hiperglicemia, taquicardia, secreção em cateter e hematoma em fístula arteriovenosa. O paciente pode apresentar edemas, com ganho excessivo de peso no período interdialítico, hipertensão e taquipnéia, decorrente da congestão pulmonar e da insuficiência cardíaca, causadas pela sobrecarga hídrica e síndrome urêmica. Com base nas complicações que o paciente pode sofrer, o estabelecimento das ações de enfermagem é primordial para proporcionar melhor assistência ao paciente em tratamento com hemodiálise, cabendo ao enfermeiro o controle do risco de infecção relacionado ao procedimento, manutenção da perfusão tissular, amenizando a dor, dando suporte emocional, orientações quanto à dieta e cuidados diários, de forma a promover conforto e melhoria da saúde do paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o enfermeiro possui papel importante na assistência ao doente renal crônico, pois este é quem acompanha o paciente durante as seções do tratamento. Assim, deve estar preparado para identificar sinais de dor no paciente, perca do acesso, perfusão da pele prejudicada, desconforto, ansiedade, medo, e outras alterações que podem vir a ocorrer. Saber identificar as alterações é fundamental para que este profissional possa intervir de forma correta, diminuindo riscos de infecção, dando apoio ao paciente, monitorando e estabilizando os sinais vitais, e orientando o paciente sobre os cuidados necessários para maximizar o tratamento.

p.450

**Palavras-chave:** Insuficiência Renal Crônica; Hemodiálise; Enfermagem.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES PORTADORES DE LESÃO POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcilene Silva da Cunha<sup>1</sup>; Maria Josilene dos Santos Sales<sup>2</sup>; Lediane Ferreira da Silva<sup>3</sup>; Silvia Helena Alves Martins<sup>4</sup>; Luiza Luzanira de Figueiredo<sup>5</sup>; Francisco Edvan Laureano de Almeida<sup>6</sup>; Germana Maria Viana Cruz<sup>7</sup>.

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6</sup> Graduandos do Curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau; <sup>7</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza/CE; Mestre em Ensino na saúde –UECE; Enfermeira da emergência do Hospital Manuel Assunção Pires em Aquiraz/CE.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vitdandara2@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A lesão por pressão (LPP) é definida como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, ou relacionada ao uso de dispositivos médicos ou a outros artefatos (VASCONCELOS e CALIRI, 2017). A LPP é considerada um dos eventos adversos mais recorrentes do processo de hospitalização, interferindo na qualidade de vida do paciente e também no cuidado de enfermagem prestado. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem na prevenção e tratamento das lesões por pressão a pacientes restritos ao leito. **MÉTODOS:** O trabalho foi um relato de experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante visitas a uma idosa em um hospital particular de Fortaleza/CE, no período de setembro de 2016, por ocasião de atividades práticas da disciplina Saúde do adulto 2 do sétimo período do Curso de Graduação em Enfermagem. O grupo de acadêmicos não realizou nenhum tipo de procedimento técnico, apenas observaram como se dava o trabalho da equipe de enfermagem aos pacientes acamados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A paciente estava com quadro de pneumonia e já se encontrava internada há 15 dias. Durante a vivência, observou-se que a paciente permaneceu longos períodos na mesma posição, não sendo realizada sua mudança de decúbito pela equipe de assistência, e nem orientação ao cuidador para que o fizesse, ocasionando o desenvolvimento de lesões por pressão, principalmente na região sacral e calcâneo, visto que, no período em que a equipe esteve presente, observou-se que a paciente estava sempre em decúbito dorsal, e os curativos não eram feitos de maneira adequada, e nem usavam nenhum método de prevenção para esse tipo de lesão. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a assistência de enfermagem deve ser prestada de forma holística, de modo a contribuir para a prevenção e a não evolução das lesões por pressão em pacientes idosos e restritos ao leito. Deste modo, sugere-se que a equipe faça a mudança de decúbito a cada 2 horas, e caso não seja possível essa mudança, use coxins nas regiões propícias as lesões, de forma a amenizar o sofrimento dos pacientes internados, assegurando-lhes uma assistência segura e que não prolongue o tempo de internação nem leve a alterações em seu quadro clínico.

p.451

**Palavras-chave:** Idoso; Lesão por Pressão; Assistência de Enfermagem.

## PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DO DESEJO SEXUAL NA GESTAÇÃO

<sup>1</sup>Virginia França Araujo; <sup>1</sup>Maria Helena de Sousa Santos; <sup>1</sup>Laiane Sampaio Fortes; <sup>2</sup>Daniel Alves Costa; <sup>3</sup>Marina Vieira ferreira; <sup>3</sup>Evaldânia da Costa Santos Teixeira; <sup>4</sup> Elizama dos Santos Costa.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau (FMN); <sup>2</sup>Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); <sup>3</sup>Enfermeira pela Associação de Ensino Superior do Piauí(AESPI); <sup>4</sup>Enfermeira. Atualmente Residente de Enfermagem Obstétrica pela UFPI. Teresina – Piauí/Brasil.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** virgemo@uol.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sexualidade na gestação é um dos aspectos que valoriza o processo de gestar, porém, isto dependerá de como a mulher se percebe nessa etapa da vida. Entretanto, atualmente, as informações sobre sexualidade estão muito mais presentes no cotidiano das pessoas, estimulando o alcance do prazer sexual, mesmo durante o período gestacional. **OBJETIVO:** Descrever a percepção de acadêmicos acerca da sexualidade na gestação. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem proveniente de um projeto de extensão intitulado: “Assistência de Enfermagem humanizada à mulher no ciclo gravídico puerperal”, realizado em uma maternidade pública de referência no estado do Piauí, no mês de julho á dezembro de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da observação direta as gestantes, percebeu-se que houve a diminuição do desejo sexual, por vezes relacionado ao desconforto físico, a mudança do corpo, vergonha. Percebeu-se conflito interno entre estar gerando um filho e ao mesmo tempo sentir vontades, desejos, que são sentimentos culturalmente não permitidos na gestação devido a certos “tabus”. A libido muitas vezes não diminui nesta fase, porém pode ser inibida diante de tantas especulações que giram em torno da mulher grávida, além dos tabus. No decorrer dos encontros os alunos sempre buscavam conversar e esclarecer as dúvidas levantadas pelas gestantes, ouvindo-as atentamente, desmitificando mitos e sempre utilizando um linguajar simples, para melhor entendimento, os acadêmicos além de repassar conhecimento perceberam uma reciprocidade, no qual puderam vivenciar com mais proximidade os sentimentos das gestantes acerca da sexualidade. **CONCLUSÃO:** Através das falas das gestantes, pôde-se observar um decréscimo da atividade sexual durante o período da gravidez, embora o desejo sexual estivesse presente durante a gravidez, o exercício da sexualidade é influenciado pelo relacionamento conjugal, tabus e medos, foi possível observar as principais causas e através disso buscar meios de esclarecimento a essas gestantes, e nesse contexto agiram como promotores da saúde e do bem estar da gestante.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Sexualidade; Puerpério.

## TECNOLOGIAS LEVE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O AUTO CUIDADO EM USUÁRIOS COM DIABETES

<sup>1</sup>Nancy Nay Leite de Araújo Loiola Batista; <sup>2</sup>Sandra Cecilia de Souza Lima; <sup>3</sup>Nádia Maria Santos Spíndola Miranda; <sup>4</sup>Zulmira Barreira Soares Neta; <sup>5</sup>Alexandrina Raquel de Lima Marinho; <sup>6</sup>Deiane Keise Leite Sobral Moita.

<sup>1</sup> Enfermeira da ESF da FMS. Docente da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>2</sup> Enfermeira da ESF da FMS. Especialista em saúde da criança pela UFPI. Mestre em Saude da Familia pela FIOCRUZ; <sup>3</sup> Enfermeira especialista na Saude da Familia e Auditoria nos Servicos de Saude. Preceptora da Faculdade Santo Agostinho; <sup>4</sup> Educadora Fisica especialista em atividade física em saúde. FMS e NASF; <sup>5</sup> Nutricionista especialista em Saude da Familia FMS. NASF; <sup>6</sup> Fisioterapeuta na FMS e NASF.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Nancyloiola@uol.com.br

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A prevalência do Diabetes Mellitus (DM) nos países da América Central e do Sul foi estimada em 26,4 milhões de pessoas e projetada para 40 milhões em 2030. O DM e a Hipertensão arterial Sistêmicas (HAS) são responsáveis pela 1 causa de mortalidade e de hospitalizações no Sistema Único de Saúde (SUS). Os resultados no controle do DM advém da soma de diversos fatores e condições que propiciem o acompanhamento desses pacientes, para os quais o resultado esperado além do controle da glicemia é o desenvolvimento do autocuidado, o que contribuirá na melhoria da qualidade de vida e na diminuição da morbimortalidade. As tecnologias em Saúde são classificadas em três categorias. A tecnologia leve se refere as tecnologias de relações, de produções, de comunicação, de acolhimento, de vínculo e de autonomização. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da construção e uso de tecnologias leves na educação em saúde para o autocuidado em pessoas com diabetes. **MÉTODOS:** A experiência acontece na Unidade de Saúde Dr. Antônio Benício Freire da Silva (UBS do Poty Velho), São construídos e utilizados nessas ações vários instrumentos para melhor entendimento dos cuidados como bonecos em EVA e folhas de isopor com os locais de aplicação de insulina. confeccionadas latas para descarte de material perfuro-cortante domiciliar, oficinas e rodas de conversas sobre todas as temáticas relacionadas, cuidados com os pés, alimentação, higiene A UBS oferece várias opções de lazer como viagens e passeios; práticas integrativas como Eutonia e Terapia Comunitária Integrativa, cuidando também do emocional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O uso das tecnologias leves tem se mostrado bastante eficaz na educação para o autocuidado, pois de 318 usuários com diabetes assistidos pelas 3 equipes da ESF da UBS número de internações por complicações é reduzido, poucos usuários com amputações de membros inferiores, apenas 1 grande amputação e 1 de halux, 04 com retinopatia de moderada a grave, 03 com neuropatia sensitiva e motora e apenas 1 com insuficiência renal. Evidências sugerem que aliar metodologias comportamentais compreensivas e de empoderamento é o que traz melhores resultados; as atividades educativas para o autocuidado que tem preocupação com o contexto cultural do paciente assim como uma especificidade de gênero e de faixa etária também trazem melhores resultados; os grupos orientados na educação para o autocuidado são os que trazem melhores resultados; é fundamental que no processo a pessoa seja acompanhada pela equipe de saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência do uso de tecnologias leves na Educação para o autocuidado em pessoas com Diabetes tem se mostrado eficaz na redução de complicações nos 318 usuários assistidos no Poty Velho. Pode ser desenvolvida em outras realidades, realizada nos próprios espaços da UBS, aproveitando recursos materiais e humanos disponíveis e que estudos comprovam que experiências de educação que utilizam outras abordagens trazem mais resultado na redução de complicações e assim proporcionam melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Diabetes; Auto Cuidado; Educação.

## COMPREENDENDO O QUE É UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

<sup>1</sup>Naianny Rodrigues dos Santos; <sup>2</sup>Liana Osório Fernandes; <sup>1</sup>Luana da Cruz; <sup>1</sup>Juliana de Araújo Dias.

<sup>2</sup>Pós graduação em Terapia Intensiva e em Saúde da Família e Comunidade; <sup>1</sup> Bacharelado em Enfermagem.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** liana.osorio@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são locais restritos designados ao tratamento de pacientes com risco de vida, que possui espaços de alta complexidade, com equipes capacitadas que auxiliam na sobrevivência dos pacientes críticos, de acordo com o grau de gravidade, para com isso promover o bem-estar fisiológico e hemodinâmico já que seus pacientes são monitorados diuturnamente. Por ser um setor restrito sua funcionalidade adequada na maioria das vezes é desconhecida até mesmo por pessoas que atuam na até da saúde. **OBJETIVO:** Essa pesquisa tem como objetivo descrever o que é uma Unidade de Terapia Intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado por meio de busca nas bases de dados Scielo, Mdline, PubMed, e também em teses de monografias, mestrados e doutorados. Foi utilizado um período de registro entre 2009 e 2016 e as variáveis de interesse: conceitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Histórico da UTI, Assistência de enfermagem na UTI, perfil do paciente que deve ser admitido na UTI, responsabilidades de cada profissional dentro da UTI. Após análise criteriosa e seletiva do material adquirido foi discutidos e relatados os resultados e considerações finais mais pertinentes sobre a temática que se estendem percorridos ao longo desse estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Conceito de UTI, se reproduz através de várias épocas devido a contribuição de nomes significativos para o surgimento do setor, tendo destaque a idealizadora Florence Nightingale (A primeira enfermeira intensivista que propagou a UTI, esse setor pode ser definido como unidade complexa de sistema de monitorização contínua, na qual são admitidos pacientes extremamente graves ou com descompensação de órgãos alvos e que manifestam comprometimento das funções vitais, havendo a possibilidade de se recuperar devido a um tratamento e suporte de forma intensiva, na UTI há uma constante presença dos profissionais, onde são assistidos por uma equipe interdisciplinar. Alguns critérios são seguidos para determinar o perfil dos clientes a serem admitidos em UTI. Alguns casos ilustra bem esse perfil: pacientes de emergência severa, choque, trauma crânio-encefálico, coma, hemorragias, convulsões, perturbações respiratórias; problemas graves de eletrólitos ou fluidos; cuidados no pós operatório, para aqueles pacientes que não reagem bem para serem atendidos em unidades normais e que requer observação continua. A continuação de um paciente na unidade limita-se essencial vencer a situação crítica que designou sua admissão. **CONCLUSÃO:** A partir do que foi discutido pode-se concluir que a UTI é de suma importância dentro da unidade hospitalar, pois é setor aonde se presta assistência a pacientes com risco de vida e onde terá uma assistência ininterrupta. É importante que estudos sobre a temática sejam realizados para ajudar a esclarecer as duvidas de alguns profissionais da área da saúde e também da população sobre a funcionalidade da UTI, para que assim possa desmistificar as rotulações empregadas pelo o desconhecimento desse setor.

p.454

**Palavras-chave:** Terapia Intensiva; Enfermagem; Cuidado.

## VIVÊNCIAS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO ONCOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ENFERMAGEM

<sup>1</sup>Maria Aliny Pinto da Cunha; <sup>1</sup>Elizangela Pereira da Silva Santos; <sup>2</sup>Maria Tamires Alves Ferreira.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo-IESM; <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem – UFPI; Docente do Instituto de Ensino Superior Múltiplo-IESM.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alinnycunha21@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O cuidar de enfermagem ao paciente oncológico pode apresenta-se como uma atividade que impõe desafios ao profissional que for realizá-lo. Os pacientes muitas vezes necessitam de cuidados complexos, que envolvem não só o aspecto biológico, mas também o psicológico, social e espiritual que, na maioria das vezes, estarão afetados por diversos fatores relacionados ao câncer, o que demanda uma equipe multiprofissional qualificada e humanizada no atendimento tanto ao paciente, quanto à família. **OBJETIVO:** Apresentar as experiências vividas e atividades realizadas por acadêmicas de enfermagem durante um estágio não obrigatório em posto de enfermagem oncológico. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de estágio curricular não obrigatório realizado no período de fevereiro a março de 2017 em posto oncológico de um hospital privado, em Teresina (PI). Como técnica de coleta de dados, foi utilizado a observação estruturada, participação nas práticas clínicas e gerenciais realizadas e consultas à prontuários dos pacientes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível, através desse estudo, relatar a assistência de enfermagem ao paciente oncológico, o tipo de clientela atendida, onde a maioria eram idosos de classes econômicas variadas. Entre as atividades realizadas, destacaram-se: administração de medicamentos, punção de cateter totalmente implantado, noções de cuidados paliativos, encaminhamento e acompanhamento de pacientes para quimioterapia, entre outros. Também permitiu observar os efeitos aos quimioterápicos e expor a percepção das discentes diante de óbitos de pacientes, que muitas vezes acabavam sendo situações difíceis, devido a criação de vínculos. **CONCLUSÃO:** O exercício do estágio foi uma experiência significativa para as acadêmicas, tanto pessoalmente, como profissionalmente, que permitiu ampliar conhecimentos teóricos e ao mesmo tempo conciliá-los com a prática. Além disso, pode-se também perceber o quão singular é o cuidar ao paciente com câncer e a necessidade de um atendimento integral.

p.455

**Palavras-chave:** Assistência; Enfermagem; Oncologia.

## COEFICIENTE DE MORTALIDADE E MÉDIA MÓVEL POR SUICÍDIO SEGUNDO RAÇA/COR NO BRASIL NO PERÍODO DE 1999 A 2014

<sup>1</sup>Manoel Borges da Silva Júnior; <sup>2</sup>Giovanna de Oliveira Libório Dourado; <sup>3</sup>Anderson Fuentes Ferreira; <sup>4</sup>Daniela Costa Sousa; <sup>5</sup>Maurilo de Sousa Franco.

<sup>1,4,5</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>2</sup>Pós-graduanda Em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; Pós-graduando pela Universidade Federal do Ceará-UFC

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** manoelborges2012@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O suicídio é um ato caracterizado por autolesão, com ação intencional de matar a si mesmo. Além de gerar dificuldades para os familiares e sociedade, tornando-se um problema de saúde pública mundial. Em 2014, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de um milhão de pessoas cometem suicídio por ano em todo o mundo. Dados divulgados pelo Brasil em 2013, revelou que entre os anos de 2002 a 2012 passou de 7.726 casos para 10.321, o que configurou um aumento de 33,6%, comparando ao crescimento da população, o índice de mortalidade por suicídio foi superior à média de crescimento populacional. Nessa perspectiva foi instituído no Brasil o setembro amarelo, cujo objetivo é quebrar o tabu da saúde mental e como encorajá-los a falarem sobre o temática, conscientizando e estimulando a prevenção para reverter situações vivenciadas na atualidade. **OBJETIVO:** Registrar o coeficiente de mortalidade e média móvel por suicídio segundo raça/cor no Brasil no período de 1999 a 2014. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico utilizando os casos notificados de suicídio no Brasil de 1999 a 2014. O estudo realizou uma análise de mortalidade por suicídio relacionada a raça/cor, em que foram incluídos os óbitos no Brasil de 1999 a 2014, que tiveram o suicídio como causa de morte intencional. Neste estudo, utilizaremos o banco de dados secundário definido como a notificação do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O presente estudo possibilitou reunir informações que mostrou o coeficiente de mortalidade por suicídio de 1999 a 2014, segundo raça/cor, revelou que houve um coeficiente maior entre a população indígena com uma média da taxa de mortalidade de 9,95 / 100.000 habitantes e a menor ficou entre a população negra com 3,58 / 100.000 habitantes. Enquanto a coeficiente da média móvel, técnica usada para analisar os dados de óbitos no intervalo de tempo de 14 anos, com objetivo de fornecer um valor médio sobre a previsão entre os suicídios nesse período, obteve um maior coeficiente entre a população indígena 11,40 / 100.000 habitantes e menor entre a população amarela com 3,50 / 100.000 habitantes. **CONCLUSÃO:** Constatou-se um aumento no coeficiente de mortalidade por suicídio na população indígena nas duas formas de análise e recuo dos coeficientes na população negra na primeira e amarela na segunda formas de análise de tendência temporal. Os demais mantiveram um padrão estável de crescimento, não havendo um crescimento de destaque. Deve-se fazer uma avaliação aprofundada dos fatores que levam a população indígena a atingir tais coeficientes, visto que é uma população em estado de vulnerabilidades sociais, econômicas, ambientais e políticas.

p.456

**Palavras-chave:** Mortalidade; Suicídio; Saúde Pública.

## O LÚDICO COMO FERRAMENTA ESSENCIAL NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO ÂMBITO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Izabela Cristina Santos Souza; <sup>1</sup>Gerlane Xavier De Lima; <sup>1</sup>Iohana Santos de Vasconcelos; <sup>1</sup>Luana Teles dos Santos; <sup>1</sup>Maria Jacilene Alves; <sup>2</sup>Cassandra Mirtes de Andrade Rêgo Barros.

<sup>1</sup>Graduandos de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; <sup>2</sup>Mestre em Biotecnologia. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** izasantos960@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A definição de saúde no decorrer da história vem mudando. Hoje entende-se que é mais do que somente ausência de doença. Em um conceito mais amplo, faz-se necessário haver intervenções no estilo de vida das pessoas e uma das formas de intervir é atuar no ambiente escolar que exerce uma grande influência sobre os alunos nas etapas formativas e importantes de suas vidas. Saúde e escola se conectam em via de mão dupla. Indicadores de saúde melhoram com a escolarização e boa saúde melhora o desempenho em tarefas escolares. Este trabalho relata a prática de atividades educativas voltadas à promoção da saúde no âmbito escolar. **OBJETIVO:** Relatar vivências de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí durante a Disciplina Trabalho em Campo II, na qual foi realizada ações educativas em saúde com um grupo de estudantes com idade de 6 a 12 anos em uma escola municipal de Parnaíba-PI, no qual foi utilizado o lúdico como ferramenta pedagógica. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência da atividade educativa realizada pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí em uma escola pública de Parnaíba – Piauí, durante a disciplina de Trabalho em campo II. Ficou decidido abordar os seguintes temas: gripe, varicela, poluição e pediculose. As atividades educativas foram dinâmicas como teatros e roda de conversa, onde foi disponibilizado tempo para que houvesse a participação de todos por meio de dinâmicas e jogos em grupos e individuais. Os alunos tinham idades variando de 6 a 12 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade possibilitou troca de conhecimentos, pois à medida que os acadêmicos repassavam informações para as crianças, estas iam absorvendo e explicitando suas dúvidas. Durante a execução das atividades foi possível constatar empatia entre as crianças e os acadêmicos, facilitando as perguntas e esclarecimentos das dúvidas. E foi interessante perceber que no momento do teatro os alunos ficaram atentos, demonstrando que é necessário fazer uso de materiais específicos para atender as particularidades de cada faixa etária. Como resultado dessa atividade no âmbito escolar destaca-se: o interesse por parte dos alunos, interesse dos funcionários presentes na escola e o relevante grau de experiência adquirido pelos discentes frente às atividades desenvolvidas na escola, experiência esta que será de grande contribuição para o amadurecimento profissional. **CONCLUSÃO:** A realização da educação em saúde é uma vivência importante por proporcionar o repasse de informações. Utilizar o lúdico aliado à educação em saúde possibilita uma maneira mais divertida e integral de ensinar e conscientizar, tendo como consequência uma maior aprendizagem e fixação. Assim, acreditamos que o uso do lúdico no projeto de educação em saúde no âmbito escolar, além de contribuir para promoção em saúde, proporcionou aquisição de conhecimento aos estudantes do ensino infantil e uma alternativa como processo de ensinar e de aprender na enfermagem.

p.457

**Palavras-chave:** Promoção em saúde; Lúdico; Atividades educativas.

## AUTOFLAGELAMENTO EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Ana Maria Gonçalves de Melo; <sup>2</sup>Ana Marta Gomes de Oliveira; <sup>3</sup>Francisco Izanne Pereira Santos; <sup>3</sup>Gabriely de Sousa da Luz; <sup>4</sup>Anne Heracléia de Brito e Silva.

<sup>1</sup>Técnica em Agropecuária formada pela Instituição Escola Família Agrícola Santa Ângela, Acadêmica de Enfermagem na Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI; <sup>2</sup>Técnica em Enfermagem formada pela Instituição Colégio Santana, Acadêmica de Enfermagem na Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI; <sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem na Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI; <sup>4</sup>Orientadora, Bióloga e Psicóloga, Docente da CHRISFAPI; Especialista em Docência Superior e Mestre em Gestão Pública pela FEAD.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gabysousa.sp@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Automutilação é considerada um transtorno comum entre os adolescentes, que provoca de forma intencional uma conduta de autoagressão em várias partes do corpo, sendo a forma mais comum nos pulsos. Pode ter origem psiquiátrica e/ou emocional, mas, embora envolva agressão direta ao corpo o praticante do ato não tem intenção suicida consciente. O maior número de casos ocorre em jovens de até 24 anos devido aos problemas emocionais típicos do período. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é analisar as causas do autoflagelamento em adolescentes, conceituando o transtorno e caracterizando fatores determinantes, além de citar possível associação com outros distúrbios mentais e explicar seu impacto na personalidade do adolescente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, com caráter descritivo e qualitativo, realizada a partir da análise de pesquisas bibliográficas publicadas entre os anos de 2008 a 2015. Foram buscados escritos sobre o autoflagelamento, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com os descritores: Autoflagelamento, adolescentes, causas motivacionais e transtornos psicológicos. Foram escolhidos 4 artigos sobre o tema, em que através deles percebe-se que a automutilação pode ser abordada como uma doença de cunho emocional podendo evoluir para uma perturbação psicológica, além de ser um escape para adolescentes que possuem dificuldades emocionais, como problemas de relacionamento e expressão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A automutilação pode ser tratada como uma doença, geralmente de cunho emocional e chega a ser uma perturbação psicológica, de início comum na adolescência e estendendo-se até a jovialidade. Dentre os fatores comuns a todos os pacientes que praticam autolesões são os seguintes: Pessimismo, insegurança, baixa autoestima, instabilidade emocional, impulsividade; transtorno da personalidade Borderline, ansiedade, depressão, transtornos alimentares, transtornos do uso de substâncias; negligência na infância, abuso sexual, estresse emocional precoce, *bulliyng*, influência da mídia sobre autolesão, influência de colegas, dificuldade de relacionamento, dependência de álcool, separação dos pais e violência familiar. Traz consequências graves para a vida pessoal e social do paciente, independentemente das razões. O indivíduo passa a evitar convívio social, pois precisa esconder as marcas da autoagressão, geralmente têm introspecção e não possuem perspectiva de futuro, por vezes, se sentindo fracassados e culpados. **CONCLUSÃO:** Pode-se dizer que o presente estudo serviu para compreender melhor a situação dos jovens que praticam a automutilação, além de apresentar conhecimento contemporâneo sobre o assunto, destacando o que leva o adolescente a cometer automutilação.

**Palavras-chave:** Autoflagelamento; Adolescentes; Sentimento.

## INFECÇÃO GENITAL COMO FATOR DE RISCO PARA PREMATURIDADE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Kelle Silva de Sousa<sup>1</sup>; Carla Vieira Araújo<sup>1</sup>; Fernanda Maria Melo Pereira<sup>1</sup>; Tereza Cristhina de Matos Pereira<sup>1</sup>; Amanda Coutinho Vieira<sup>1</sup>; Nayse Bezerra da Silva<sup>1</sup>; Maria Edileuza Soares Moura<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>2</sup>Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública-UEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail:** kelleanna17@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) define como prematuro todo recém-nascido (RN) vivo oriundo de gestação anterior à 37<sup>a</sup> semana (menos de 259 dias). Em 2010, 15 milhões de bebês nasceram prematuramente, sugerindo uma prevalência mundial de 11,1%. Além da morbidade, da mortalidade e dos custos neonatais elevados, a prematuridade é a principal causa de morte infantil durante o primeiro ano de vida. Vários são os fatores de risco associados à prematuridade, dentre eles, a infecção genital. Na vaginite, assim como na vaginose, os microrganismos podem atingir a decídua e as membranas e, na dependência das defesas do hospedeiro e de outras condições locais, estimulam a reação inflamatória, como também a produção de citocinas pró-inflamatórias e mediadores inflamatórios. O processo inflamatório é responsável pelo esvaecimento cervical, rotura das membranas ovulares e trabalho de parto prematuro. **OBJETIVO:** Identificar as infecções genitais apontadas na literatura como um fator de risco para prematuridade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter exploratório descritivo, de abordagem qualitativa. A coleta foi realizada em maio de 2017 com uma busca avançada na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizou-se os descritores: infecções do sistema genital, gravidez, prematuro, com auxílio do operador booleano “and”, em combinação aos descritores. Inicialmente foram encontrados 56 artigos, ao aplicar os filtros selecionaram-se: idioma: inglês (14), português (1) e texto completo (15). Posteriormente, excluíram-se 9 artigos por não se adequarem aos objetivos, resultando para análise do texto completo, 6 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos demonstraram associação positiva entre parto prematuro e vaginose bacteriana. Evidenciou-se que a presença de agentes patogênicos no trato genital feminino, com destaque para *Gardnerella vaginalis*, *Mycoplasma hominis*, *Neisseria gonorrhoeae*, *Chlamydia trachomatis* e *Ureaplasma urealitycum*, aumentam o risco para trabalho de parto prematuro. Constatou-se que a antibioticoterapia da vaginose bacteriana na gravidez, efetuada antes de 20 semanas de gestação esteve associado à redução estatisticamente significativa no risco de parto prematuro antes de 37 semanas. **CONCLUSÃO:** As infecções genitais constituem fator de risco para a prematuridade. O trabalho de parto prematuro e a morte fetal são, provavelmente, o resultado direto de danos induzidos por toxinas bacterianas. O tratamento da vaginose bacteriana relacionam-se a resultados satisfatórios na prevenção da prematuridade. Portanto, o profissional que acompanha a gestante durante o pré-natal deve solicitar exames de investigação e oportunizar tratamentos efetivos à infecção genital, para assim reduzir os índices de partos prematuros e, conseqüentemente, do número de óbitos fetais e neonatais.

**Palavras-chave:** Infecções do Sistema Genital; Complicações Infeciosas na Gravidez; Nascimento Prematuro.

## DEBRIDAMENTO ENZIMÁTICO COM PAPAÍNA 10% EM ULCERAS POR PRESSÃO DE TECIDO DESVITALIZADO

<sup>1</sup>Ana Raquel Rodrigues Pinheiro; <sup>1</sup>Mateus dos Santos Viana; <sup>1</sup>Moises Rodrigues de Sá; <sup>1</sup>Lana Jéssica da Silva Araújo; <sup>1</sup>Thaynara Nascimento do Vale; <sup>2</sup>Hugo Bernardino F. Silva.

<sup>1</sup>Graduandos do curso de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia. <sup>2</sup>Mestre em Imunologia; Professor de patologia da Faculdade Adventista da Bahia.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anaenfermagem@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A prática do debridamento é a remoção do tecido necrosado presente na ferida. Tem como objetivo principal, a limpeza da mesma, assim influenciando uma melhor cicatrização, ao debridar o tecido desvitalizado, reduz-se o conteúdo bacteriano, ou até mesmo impede a proliferação. O debridamento influencia a circulação ativando a cascata de coagulação que libera mediadores vasoativos e quimiotáticos que conduzem ao processo de cicatrização, um método terapêutico utilizado para o debridamento, é a utilização da papaína 10%, que é uma mistura complexa de enzimas proteolíticas e peroxidases existentes no látex do mamoeiro, *Carica papaya*, conhecido popularmente como "leite de mamão". A papaína se caracteriza pela propriedade de provocar, em doses diminutas, a proteólise, isto é, a dissociação de uma quantidade importante de proteínas em moléculas mais simples e, finalmente, em aminoácidos. Seu mecanismo de ação consiste em reduzir o pH do leito da ferida, estimulando a produção de citocinas que promovem a reprodução celular e tornam o meio desfavorável ao crescimento de microrganismos patogênicos. **OBJETIVO:** avaliar o processo de debridamento enzimático com papaína 10% em úlceras por pressão de tecido desvitalizado. **MÉTODOS:** A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi feita de forma descritiva e analítica do tipo relato de caso com paciente apresentando duas (02) úlceras por pressão (upp) na região sacral e escapular. Os curativos foram realizados diariamente durante um período de 53 dias (02 de setembro á 23 de outubro de 2015) foi utilizado como método de tratamento (recuperação), curativo oclusivo, limpeza com soro fisiológico e aplicação de papaína a 10% em gel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na avaliação inicial as úlceras por pressão sacral e escapular apresentavam tecido necrosado, firme e duro, fortemente aderido ao leito e foi utilizado papaína a 10%. No 17º dia a UPP escapular apresentava tamanho de 17,5cmCx7,2cmL. Com uso da papaína a necrose da UPP escapular foi retirada totalmente promovendo assim bastante exsudato e presença de odor aparentemente leve. A UPP sacral apresentando 10,6cmCx15,5cmL já havia retirado parcialmente. No 34º dia a UPP escapular não apresentava esfacelo, apenas tecido de granulação, medindo 6,3cmCx2,3cmL. Na UPP sacral observou-se bastante esfacelo com tecido de granulação com tamanho de 9,9cmCx3,9cmL. No 51º dia, a UPP sacral mostrava apenas pontos de esfacelo, com granulação predominante. O uso da papaína promoveu desagregação do tecido morto em ambas as feridas do paciente, promovendo uma aparência melhor no leito da ferida: redução de edema, eritema, odor e exsudato. Ajudando no processo de granulação e epitelização. **CONCLUSÃO:** a papaína é uma substancia eficaz no processo de cicatrização e de baixo custo, embora não muito utilizado em estudos metodológicos que avaliam com maior precisão esta efetividade. Estudos devem ser realizados para avaliação das características da papaína como o tempo de estabilidade, a recomendação, a ação, e outros fatores que contribuam para ajudar no uso de feridas com tecido desvitalizado.

p.460

**Palavras-chave:** Coagulação sanguínea; Papaína; Tecido de granulação.

## CONSULTA DE ENFERMAGEM À MULHER EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE TERESINA - PI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Sara Mirna Sousa Oliveira; <sup>1</sup>Darcyjane Leal Silva; <sup>1</sup>Bianca Araújo Cavalcante; <sup>1</sup>Brenda Nascimento Peruhype Soares; <sup>1</sup>Tayná Layse França de Santana; <sup>1</sup>Fernando Lira dos Santos; <sup>2</sup>Michelle Cristina Fianco.

<sup>1</sup>Graduandos de Enfermagem do Instituto Camillo Filho – ICF; <sup>2</sup> Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada e professora da disciplina enfermagem no cuidado a saúde da mulher e ao neonato do Instituto Camillo Filho - ICF.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do Autor:** saramirna16@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Compreende-se que a Saúde da Mulher engloba variados seguimentos, como pré-natal, puerpério, planejamento reprodutivo, aleitamento materno, prevenção de cânceres e até mesmo, a assistência às mulheres em situação de violência ou risco. E todo esse atendimento à mulher é assegurado pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Sendo assim, preconiza-se uma consulta de enfermagem de qualidade e com atenção especial ao exame preventivo de câncer do colo uterino e pré-natal. Daí, verifica-se a importância de uma preparação adequada dos acadêmicos de enfermagem, já que é uma área que requer muito conhecimento dos profissionais envolvidos, sobretudo o enfermeiro. **OBJETIVO:** Relatar as vivências de acadêmicos na participação da consulta de enfermagem, no exame de prevenção e pré-natal, realizados em uma unidade básica de saúde (UBS) no município de Teresina – PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a consulta de enfermagem em uma UBS da zona leste de Teresina-PI, realizada durante a atividade acadêmica curricular da disciplina Enfermagem no Cuidado à Saúde da Mulher e do Neonato, nos dias 25/05 e 01/06 de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as aulas práticas na UBS realizaram-se consultas de enfermagem de pré-natal e prevenção. No início dos atendimentos foram dadas orientações para realização do autoexame das mamas e esclarecimentos a cerca do exame de prevenção. Em relação ao primeiro, explicou-se que é um exame simples que pode ser feito na hora do banho ou deitada e deve ser realizado mensalmente. Já no segundo, descreveu-se como é realizado o papanicolau, como é feito o preparo da paciente e esclareceu-se sobre mitos e verdades relacionadas à coleta. Explicou-se que o exame preventivo é indolor, simples e rápido, podendo causar um pequeno desconforto que diminui se a mulher conseguir relaxar e se o exame for realizado com boa técnica e de forma delicada. Mulheres grávidas também podem se submeter ao exame, sem prejuízo para sua saúde ou a do bebê. Em outro momento, fez-se o acompanhamento de pré-natal, usando a caderneta da gestante. Avaliou-se a altura uterina, os batimentos cardíofetais, a idade gestacional e a data provável do parto. Conjuntamente, as vacinas foram verificadas, as queixas da gestante foram ouvidas e posteriormente, elas foram orientadas sobre os cuidados necessários. Além disso, antes dos atendimentos notou-se certa desconfiança por parte das pacientes, mas após orientá-las sobre todos os procedimentos que seriam realizados, elas ganharam confiança, foram participativas e cooperativas durante a consulta. **CONCLUSÃO:** A consulta de enfermagem possui grande relevância na saúde pública, pois é o primeiro contato dos usuários na atenção básica. Sendo assim, é imprescindível que esse profissional detenha muito conhecimento, esteja apto para realizar o acompanhamento e sempre demonstrar segurança a sua paciente. Ademais, foi perceptível a satisfação das clientes em resposta ao atendimento realizado pela enfermeira e os acadêmicos. Também foi uma experiência bastante enriquecedora aos graduandos, pois mostrou um segmento da profissão que possibilita maior autonomia do enfermeiro na saúde pública, ou seja, muitos problemas podem ser resolvidos no próprio consultório de enfermagem.

**Palavras-chave:** Cuidado Pré-Natal; Enfermagem no Consultório; Exame Ginecológico.

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL À CRIANÇA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Mara Cléssia de Oliveira Castro; <sup>2</sup>Fabiana da Conceição Silva. <sup>3</sup> Magda Coeli Vitorino Sales.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem na Faculdade de Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí-UNINOVAFAPI;

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem na Faculdade de Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí-UNINOVAFAPI. <sup>3</sup>

Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Mestranda em Saúde da Família.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** maraclessia@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência se caracteriza por uma relação opressora, pode também ser vista como ato de privação dos direitos do indivíduo, é um fenômeno ameaçador constantemente presente no cotidiano. A violência contra crianças e adolescentes é uma realidade dolorosa, responsável por altas taxas de mortalidade e de morbidade nessa faixa etária, que exige uma resposta séria e urgente da sociedade. As experiências vividas na infância e na adolescência, positivas ou desfavoráveis, refletem-se em todo ciclo vital. A violência gera sentimentos como o desamparo, o medo, a culpa ou a raiva, que, não podendo ser manifestados, se transformam em comportamentos distorcidos, perpetuando-se por gerações seguidas. Os profissionais de saúde, preocupados com a garantia dos direitos das crianças e adolescentes e comprometidos com a promoção da saúde da população, muitas vezes sentem dúvidas quanto à maneira mais correta de agir. As literaturas apontam o enfermeiro como profissional ideal e mais qualificado para realizar essa assistência, isso devido a sua própria forma de atuação e a sensibilidade que essa profissão exige. Entretanto, para que esse profissional saiba conduzir esse problema de forma prática e segura, é necessário conhecermos o fluxograma assistencial para os casos de violência infantil que defina de forma específica, o papel do enfermeiro nessa assistência multiprofissional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da construção de uma exposição, descrevendo por meio de um fluxograma o papel do enfermeiro na assistência multiprofissional à violência infantil tendo como base as literaturas relacionadas ao tema. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos meses de maio e junho de 2017, nas bases de dados CIELO e LILACS e foram localizados 8 estudos, que de acordo com os critérios de inclusão (ter resumo completo, estar na língua portuguesa e se adequar ao assunto principal), 6 foram selecionados. E à partir desta pesquisa foi confeccionado um fluxograma referente ao tema abordado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É fundamental que haja comunicação e uma maior interação entre o enfermeiro que conduz o caso e os setores responsáveis a fim de potencializar a resolutividade da conduta a ser tomada. O enfermeiro é uma peça fundamental no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento à violência intrafamiliar contra crianças, uma vez que seu trabalho está ligado às funções de gerenciamento, treinamento e capacitação dos profissionais que compõem a equipe. O fluxograma compreende as seguintes etapas: comunidade, ACS + visitas domiciliares, consulta de enfermagem (anamnese + exame físico completo), diagnóstico precoce, encaminhamento e/ou consulta a outros profissionais, notificação, ações preventivas (primárias e secundárias), e atenção terciária de reabilitação com projetos terapêuticos visando o acompanhamento das famílias e crianças expostas à violência na perspectiva multiprofissional. **CONCLUSÃO:** O Enfermeiro atua em todas as etapas da assistência à criança vítima de violência, e necessita que sua formação esteja voltada para fortalecer essa atuação. Sendo assim, o estudo serviu para nos remeter a uma reflexão sobre o enorme grau de abrangência da atuação do profissional de enfermagem e a grande responsabilidade social que sua profissão requer. A Enfermagem é uma profissão que exige atitude e coragem perante as situações adversas que surgem diariamente.

p.462

**Palavras chave:** Enfermagem; Violência; Criança; Adolescente; Atenção Primária à Saúde.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM ESCLEROSE SISTÊMICA DIFUSA GRAVE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Fernanda Rocha Vale; <sup>1</sup>Carlos Alberto Campos Júnior; <sup>1</sup>Erika de Paula Melo Bruzaca; <sup>1</sup>Felipe Caetano dos Santos Alves; <sup>1</sup>Larissa Mariana Santos Silva; <sup>1</sup>Mateus Vêras Pessoa de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fernanda--13@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A esclerose sistêmica, também conhecida como esclerodermia, é uma doença sistêmica autoimune, na qual ocorre disfunção no tecido conjuntivo. É uma síndrome relativamente rara, onde a sua real incidência fica entre 2,6 e 2,8 por milhão por ano e a sua prevalência entre 13 e 140 por milhão. Essa síndrome é mais frequente em mulheres do que em homens, em uma proporção de 4:1. Existem dois tipos de esclerodermia: a forma difusa e a forma localizada. O envolvimento cutâneo na ES caracteriza-se por espessamento da pele. Podem surgir também edemas de membros superiores, nas fases iniciais, alterações de pigmentação da pele, telangiectasias, ulcerações digitais e calcinose. Outro ponto a ser observado, em nível de pele, é a fibrose cutânea progressiva que atinge inicialmente as extremidades (esclerodactilia) e progride de forma proximal. As disfunções vasculares também são muito frequentes, como por exemplo, o fenômeno de Raynaud (FR). O seu diagnóstico ocorre por meio de dados clínicos e laboratoriais, não havendo, até o momento, nenhum medicamento que cure a esclerodermia. **OBJETIVO:** Desenvolver um estudo clínico de uma paciente portadora de esclerose sistêmica difusa grave, fundamentado na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta (1979), de forma a implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a fim de desenvolver a capacidade de autocuidado da paciente, para que esta seja capaz de satisfazer as suas necessidades básicas. **MÉTODOS:** Estudo de caso clínico realizado na Clínica Médica Feminina do HUPD da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no período de 23 a 26 de novembro de 2016, objetivando a aplicação de todas as etapas do Processo de Enfermagem, segundo a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta – histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, plano de cuidados, evolução e prognóstico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio da implementação dos cuidados de enfermagem de forma sistemática, tornou-se possível a observação de uma evolução positiva do quadro clínico da paciente, mesmo que forma sutil. Ao fim desse estudo, a mesma ainda não havia recebido alta, pois precisava dar continuidade ao seu tratamento, porém ela recebeu orientações que visam a melhoria da sua qualidade de vida e a prevenção de outras complicações. Devido à gravidade do seu quadro, percebe-se que o seu prognóstico é ruim, apresentando dependência total e/ou parcial para a realização de tarefas do dia-a-dia, como banhar, comer, se vestir, se locomover, entre outras. **CONCLUSÃO:** Por meio da análise dos resultados da implementação da sistematização da assistência de enfermagem realizada nesse estudo, foi possível perceber uma prestação de cuidados à paciente que percebe o ser humano em sua complexa totalidade, com uma visão holística. A identificação das necessidades básicas afetadas da paciente, por meio do diagnóstico de enfermagem, proporcionou a elaboração de uma assistência personalizada e única, que visa o restabelecimento da capacidade total ou parcial de autocuidado da mesma.

p.463

**Palavras-chave:** Processo de Enfermagem; Esclerodermia; Necessidades Humanas Básicas.

## A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA SAÚDE AUDITIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Maria Eliane Carvalho Sousa; <sup>1</sup> Maria Helena de Sousa Santos; <sup>1</sup> Ana Caroline Caldas Freitas; <sup>2</sup> Mariana Portela Soares Pires Galvão ; <sup>3</sup> Helnatan Kleyton dos Santos Teixeira; <sup>3</sup> Endy Markechany de Sousa Lima ; <sup>4</sup> Elizama dos Santos Costa.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>2</sup> Enfermeira Especialista em Saúde Mental pela UniNovaFapi; <sup>3</sup> Enfermeiro pela Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI) ; <sup>4</sup> Enfermeira Residente em Área Profissional da Saúde- Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** elianecarvalho.carvalho@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A audição permite que a criança adquira conhecimento por meio do desenvolvimento da linguagem oral, facilitando sua integração na comunidade ouvinte. Assim, a triagem inicial deve ocorrer até os três primeiros meses. **OBJETIVO:** Dessa forma esse estudo trata-se de um relato de experiência do acompanhamento da realização de triagem auditiva neonatal. **MÉTODOS:** Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, desenvolvido no mês de janeiro de 2017. Para a produção dos dados realizou-se o levantamento dos resultados do teste da orelhinha, em uma instituição privada de Teresina no ano de 2016. Os neonatos eram avaliados quanto à presença ou não da emissão acústica, caso o neonato falhasse nas emissões otoacústicas, era encaminhado para o reteste. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram testados no ano de 2016, 120 neonatos, sendo que 30 falharam, onde das falhas 18 eram do gênero masculino. Observou-se falha bilateral em 8 casos e unilateral em 4. Observou-se ainda que no primeiro teste audiológico, por meio das emissões otoacústicas, houve uma frequência maior de lactantes do gênero masculino que não apresentaram as emissões otoacústicas transientes falhando na triagem. Não houve relação ao lato afetado. O profissional de enfermagem atua na promoção, recuperação e reabilitação da saúde; deve verificar na caderneta da criança, para saber se a criança realizou o teste, caso o contrário, encaminha-la ao Serviço de Atenção a Saúde Auditiva, ou para algum serviço de referência na especialidade; além de propor maneiras de intervenção que aumente o acesso às informações sobre triagem auditiva para profissionais e usuários do serviço. **CONCLUSÃO:** Neste relato de experiência, observou-se a importância de se realizar um programa de triagem auditiva em lactentes, a fim de que a intervenção ocorra o mais cedo possível na vida dessas crianças, e a qualificação e atenção dos profissionais de saúde para possibilitar o diagnóstico precoce.

**Palavras-chave:** Saúde da Criança; Enfermagem; Neonato.

## ANALISE DE PRÁTICAS DESUMANIZANTES DO PARTO NORMAL: O QUE REVELAM AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS?

<sup>1</sup>Paulo Henrique de Andrade Cunha; <sup>1</sup>Brenna Oliveira de Souza; <sup>1</sup>Ana Paula Penha Silva; <sup>1</sup>Marília Ramalho Oliveira; <sup>1</sup>Maria Laura Sales da Silva Matos; <sup>2</sup>Kayne Dias Silva; <sup>3</sup>José de Ribamar Ross.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>2</sup>Graduanda em ciências biológicas pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>3</sup>Graduado em Enfermagem pela UEMA; Mestre em Enfermagem pela UNISINOS.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulo-cunha10@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O parto humanizado direciona toda atenção às necessidades da mulher, onde dar-lhe o controle de escolher como ter o seu bebê. A humanização não se remete apenas a um conjunto de técnicas, mas sim o respeito a fisiologia da gestante, onde deve-se ser respeitado. O cuidado com a parturiente é desde o pré-natal, onde o profissional prepara emocionalmente a mãe para essa nova fase, no acolhimento da gestante tanto por parte dos profissionais durante a gestação até o pós-parto. Dentro deste contexto, surge o conceito de violência obstétrica, que são as práticas desumanizantes, na qual é expressa principalmente pela desinformação e falta de busca por práticas baseadas em evidências dos profissionais para com as parturientes, e conseqüentemente produzindo a falta de informações necessária até a privação de assistência às parturientes. **OBJETIVO:** Analise de práticas desumanizantes no parto normal. **MÉTODOS:** Pesquisa de caráter descritivo com abordagem quantitativa. Realizou-se uma seleção dos artigos na base da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), usando os DeCS: Trabalho de parto; Tocologia; Parto humanizado. Inicialmente foram encontrados 13 artigos, desta forma, após os critérios de inclusão foram selecionados (13) artigos disponíveis na íntegra; (13) artigos escritos em português e (10) abordando acerca da temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Destacou-se que aproximadamente 87% das pacientes sofreram algum tipo de violência durante o TP e parto, considerando o uso de intervenções desnecessárias. Mais de 65% das mulheres referiram o incentivo aos puxos voluntários, a incidência da posição supina e de litotomia foi de 27% e 12%, respectivamente, enquanto o uso de ocitocina e de aminiotomia foi de 41% e 31%, respectivamente. É incompreensível que na hora de dar à luz, o momento mais esperado de uma mulher, o profissional agir com descaso, submetendo-a a uma condição humilhante. **CONCLUSÃO:** Os resultados evidenciaram que as técnicas utilizadas, na maioria dos casos, são desumanizantes. Pois, mulheres que dependem do serviço público, muitas vezes, não possui garantia de vaga para o parto e sentem-se desamparadas por não poder contar com a presença do acompanhante. Deste modo é importante que se invista na implantação de políticas públicas destinadas ao adequado atendimento, acolhimento assistencial da mulher, para que ocorra de forma mais gratificante e humanizada, nesse momento no qual ela se encontra bastante vulnerável.

**Palavras-chave:** Trabalho de parto; Parto humanizado; Tocologia.

## A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA EM UMA UNIDADE DE TEREPAIA INTENSIVA (UTI) NA VENTILAÇÃO MECÂNICA

<sup>1</sup> Sijomara Maria Costa; <sup>1</sup> Maria Helena de Sousa Santos; <sup>1</sup> Almerinda da Siva Amorim Portela Neta; <sup>2</sup> Ramnsés Silva Araujo; <sup>3</sup> Zelma Ribeiro da Mata; <sup>4</sup> Joseneide Barbosa de Sousa; <sup>5</sup> Elizama dos Santos Costa.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>2</sup> Graduando em Psicologia pela Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>3</sup> Enfermeira. Pela Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI); <sup>4</sup> Enfermeira. Especialista em gestão de Programas de Tuberculose pela FIOCRUZ; <sup>5</sup> Enfermeira Residente em Área Profissional da Saúde- Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sijomaramaria@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A ventilação mecânica é uma atividade multi e interdisciplinar em que o foco unificador é o paciente, cada membro da equipe tem características e funções específicas que interagem e se complementam, a equipe de enfermagem por estar em maioria, principalmente dentro de uma UTI, passa a ser um elemento de suma importância na evolução do paciente. Na assistência ventilatória, a enfermagem deve manter domínio de técnicas com relação às vias aéreas e a o ventilador propriamente dito. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva na ventilação mecânica. **MÉTODOS:** A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica através da base de dados LILACS, que é parte da Biblioteca Virtual da Saúde da Bireme, com artigos do período de 2012 a 2016, no qual 39 produções bibliográficas foram encontradas quando pertinentes ao tema abordado. No segundo momento realizou-se leitura das 12 produções científicas submetendo-as à seguinte classificação: ano de publicação; a abordagem metodológica e a temática abordada. Dessa forma, após análise, foram excluídos da pesquisa 27 artigos por não atenderem aos critérios prévios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** os resultados apontam que a atuação do enfermeiro na assistência ventilatória é intensa, extensa e complexa, sendo necessária observação clínica contínua e a monitorização à beira do leito. Para tanto, relevante tratar também nesta produção científica de pontos essenciais relacionados à humanização dentro da Enfermagem, como o cuidar de um paciente, este submetido a um suporte de ventilação mecânica em Unidade de Terapia Intensiva. **CONCLUSÃO:** Conclui-se com uma abordagem objetiva e dinâmica sobre o assunto estudado que a função da equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva que deve sempre manter vigilância contínua e sistemática, evitando e/ou detectando complicações, elaborar um plano de cuidado incluindo todos os aspectos de enfermagem e estabelecer uma relação de confiança com o paciente e sua família.

p.466

**Palavras-chave:** Unidade de terapia intensiva; Enfermagem; Ventilação Mecânica.

## A PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM DIANTE DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

<sup>1</sup>Paulo Henrique da Silva; <sup>1</sup>Maria Neuryany Brito Fernandes; <sup>1</sup>Juvenilde Vasconcelos Avelino; <sup>1</sup>Suilane Monteiro Xavier; <sup>1</sup>Maria da Conceição Alves de Sousa; <sup>2</sup>Jonas Sampaio Alexandrino.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral - Ceará; <sup>2</sup>Enfermeiro Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal – Atuante no Centro de Atenção à Saúde Reprodutiva da Mulher- Hospital Regional Norte – HRN, Sobral – Ceará. Coordenador e docente do curso de especialização em Enfermagem Obstétrica e UTI Neonatal - Instituto Lato Sensu - Faculdade Ítalo Brasileira – FIB Polo Sobral - CE.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** henriq46@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus (DM) é uma condição crônica, na qual o paciente necessita, para o controle da doença, seguir um plano alimentar, incrementar a atividade física e utilizar medicamentos para obtenção do bom controle metabólico e prevenção das complicações agudas e crônicas. Além desses fatores, é reconhecida a importância do apoio familiar e da educação em diabetes como ferramentas para auxiliar o paciente a adotar estratégias eficazes de enfrentamento da doença. (Zulian LR, et al, 2013). **OBJETIVO:** Analisar as publicações científicas em um período de cinco anos, relacionados A Perspectiva da Enfermagem Diante da Qualidade de Vida dos Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em maio de 2017 com artigos publicados nas bases de dados LILACS e BDENF, no período de 2012 a 2016. A busca foi realizada utilizando os descritores “Enfermagem, Qualidade de Vida e Diabetes Mellitus”. Os critérios de inclusão foram artigos na língua portuguesa publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra que apresentavam como assunto principal Diabetes Mellitus. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados onze estudos, publicados no período de 2012 a 2016, em periódicos de enfermagem. Os problemas mais frequentes no Diabetes Mellitus foram: Nefropatias, retinopatias que ocasionam a cegueira, úlceras nos membros inferiores que ocasionam amputações que podem ser desde falanges até a perda de todo o membro inferior. (Chaves, MO. Et al, 2013). O paciente com diabetes tem uma percepção que a doença agora faz parte do seu mundo e necessita conhecer os controles necessários para manter uma boa qualidade de vida, mas alguns relutam em abandonar hábitos adquiridos num passado sem a doença. O que o motiva à mudança desses hábitos é o medo das complicações que o diabetes pode trazer para sua vida. Eles têm medo de ficar limitados, dependentes de alguém ou de algo; assim sendo, algumas pessoas expressaram claramente seu temor por uma amputação, por uma cegueira, pela possibilidade de perder sua capacidade de ir e vir, de cuidar de si mesma. (Chaves, MO. Et al, 2013). Percebe-se que a assistência de enfermagem com foco nos esclarecimentos minimizam os riscos. Tudo isso deixa claro que a equipe de enfermagem é de suma importância diante da qualidade de vida dos pacientes portadores de Diabetes Mellitus, principalmente por estar sempre se preocupando em proporcionar o apoio que esses pacientes merecem. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, o enfermeiro é o profissional que estar diretamente ligado com os pacientes portadores de diabetes, realizando os cuidados e orientações necessárias, criando vínculos entre enfermeiro e paciente com o intuito de promover uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Qualidade de Vida; Diabetes Mellitus.

## GARANTIA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: REVISÃO BIBLIOGRAFICA

<sup>1</sup>Maria Neuryany Brito Fernandes; <sup>1</sup>Paulo Henrique da Silva; <sup>1</sup>Suilane Monteiro Xavier; <sup>2</sup>Sabrina Montenegro Cruz; <sup>3</sup>Jonas Sampaio Alexandrino.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral - Ceará; <sup>2</sup>Graduando em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral - Ceará; <sup>3</sup>Enfermeiro Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal – Atuante no Centro de Atenção à Saúde Reprodutiva da Mulher- Hospital Regional Norte – HRN, Sobral – CE. Coordenador e docente do curso de especialização em Enfermagem Obstétrica e UTI Neonatal Instituto Lato Sensu - Faculdade Ítalo Brasileira – FIB Polo Sobral - CE.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** neuryanybrito@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O incentivo ao aleitamento deve ser promovido pelos profissionais de saúde. Esta prática favorece o crescimento e desenvolvimento da criança, decorrente dos benefícios nutricionais e imunológicos do leite humano, que fortalece o vínculo mãe, filho e familiar, além de prevenir infecções bacterianas, e patologias como obesidade, alergias, certas desordens metabólicas, dentre outras. Cabe ao enfermeiro, portanto, exercer um papel relevante no processo de amamentação, adotando estratégias que assegurem a crescente prevalência do aleitamento materno, além do cuidado à família e, sobretudo, à díade mãe-filho, propondo intervenções para obter uma lactação efetiva e fortalecer o vínculo entre ambos. Essa prática criteriosa da mama é considerada crucial para o desenvolvimento e o crescimento infantil. (BAPTISTA, et al, 2015). **OBJETIVO:** Analisar as publicações científicas em um período de cinco anos, relacionados a Garantia da Qualidade dos cuidados de Enfermagem no Aleitamento Materno Exclusivo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em maio de 2017 com artigos publicados nas bases de dados LILACS e BDENF, no período de 2012 a 2016. A busca foi realizada utilizando os descritores “Aleitamento Materno, Cuidados de Enfermagem e Leite Humano”. Os critérios de inclusão foram artigos na língua portuguesa publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra que apresentavam como assunto principal aleitamento materno exclusivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados dez estudos, publicados no período de 2012 a 2016, em periódicos de enfermagem. Os problemas mais frequentes no aleitamento materno foram: Uma das causas apontadas para o desmame precoce é o desconhecimento da mãe a respeito da qualidade do seu leite e da importância deste para o desenvolvimento sadio do bebê. (BAPTISTA, et al, 2015). Com relação à pega, posição, intervalo das mamadas, aumento da produção do leite materno. (RAMIRES, 2014). Percebe-se que a assistência de enfermagem e o devido acompanhamento minimizam os riscos. Tudo isso deixa claro que a equipe de enfermagem é de suma importância diante de todo esse processo, principalmente por estar sempre se preocupando em proporcionar o apoio que essas mães merecem e por sempre encontrar a melhor maneira de se comunicar com a mesma, algo que o profissional de enfermagem já tem habilidade, pois o mesmo trabalha isso desde a vida acadêmica. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho apresenta os benefícios e os problemas encontrados pela falta de informações no aleitamento materno exclusivo. O enfermeiro é o profissional que mais está diretamente relacionada com a mulher no período gestacional e no puerpério, pois o mesmo com suas habilidades pode estar prestando os cuidados de enfermagem necessários para que venham diminuir esses problemas e que a mãe entenda a importância da amamentação, fomentando o aleitamento materno exclusivo e proporcionando maior bem estar para a mãe, conceito, família e comunidade já que a amamentação reduz drasticamente as internações e consultas médicas nessa população lactente, fato observado por nós nos estágios durante a vida acadêmica.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Cuidados de enfermagem; Leite humano.

## PANCREATITE AGUDA EM PACIENTE COM COLECISTITE CALCULOSA: UM RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Iralice Leite Lima; <sup>1</sup>Nayane Oliveira de Carvalho; <sup>1</sup>Suzy Romere Silva de Alencar; <sup>1</sup>Talita de Brito Silva; <sup>1</sup>Vanessa Leal Lira; <sup>2</sup>Elyrose de Sousa Brito Rocha.

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina-PI.  
<sup>2</sup>Enfermeira, doutora e docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina-PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** talitadebritosilva@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A colecistite calculosa é decorrente da obstrução do ducto biliar devido à formação de cálculos biliares, levando à inflamação da vesícula biliar em 90% dos casos. Na grande maioria, os cálculos biliares se deslocam fazendo com que o processo inflamatório regrida, porém, outras vezes o cálculo pode não se mover, fazendo com que a inflamação evolua, provocando isquemia ou até mesmo necrose da vesícula. Os cálculos biliares podem atingir o pâncreas, uma vez que este se liga à vesícula biliar através do ducto biliar, podendo levar a uma inflamação pancreática. A passagem do cálculo pelo ducto biliar e o alcoolismo, juntos, correspondem a 80% dos casos de pancreatite aguda. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi relatar um caso de pancreatite aguda em decorrência de colecistite calculosa, enfatizando a importância dos cuidados de enfermagem à pacientes com este diagnóstico. **MÉTODOS:** Mulher, 38 anos, parda, portadora de hipertensão arterial sistêmica e diabetes *mellitus* tipo 2, procurou um hospital de referência de Teresina-PI, com relato de fortes dores abdominais, na oportunidade, internou-se e foi submetida a realização de exames que confirmaram a hipótese diagnóstica de colecistite calculosa. A paciente evoluiu para pancreatite necro-hemorrágica, a forma mais grave da doença, uma complicação comum causada pela colecistite calculosa e confirmada após realização de ultrassonografia abdominal total. **DISCUSSÃO:** O caso relatado traz luz à discussão da terapêutica e os cuidados de enfermagem adotada em uma situação complexa que é a colecistite calculosa associada à pancreatite necro-hemorrágica. Para confirmação do diagnóstico, foram realizados os exames: Hemograma completo, hemograma automatizado, PCR, TGO e TGP, lipase, amilase e ultrassonografia (US) abdominal total. O tratamento consistiu na internação imediata da paciente, além do uso de medicamentos para alívio dos sintomas como: Cloridrato de Ciprofloxacino, Metronidazol, Omeprazol e Simeticona. Após tratamento medicamentoso, a paciente foi submetida à cirurgia de colecistectomia. **CONCLUSÃO:** Na colecistite calculosa, é realizado tratamento medicamentoso para alívio dos sintomas, a retirada da vesícula biliar (colecistectomia) consiste na segunda parte do tratamento, onde a paciente deverá ser orientada pela equipe de enfermagem quanto às alterações temporárias do organismo após a cirurgia e sobre os hábitos alimentares. Na pancreatite necro-hemorrágica, a antibioticoterapia é uma das formas de tratamento, porém, pode ser necessária a intervenção cirúrgica caso a pancreatite necro-hemorrágica se torne infecciosa.

**Palavras-chave:** Colecistite; Pancreatite; Cuidados de enfermagem.

## ADESÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO PROTOCOLO PARA CIRURGIA SEGURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Vitor Kauê de Melo Alves; <sup>2</sup> Amanda Karoliny Meneses Resende; <sup>3</sup> Jefferson Abraão Caetano Lira; <sup>4</sup> Ananda Carolina Barbosa da Silva; <sup>5</sup> Daniella Hipólito de Moura Almeida; <sup>6</sup> Thayame Lopes dos Santos; <sup>7</sup> Elyrose Sousa Brito Rocha.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>5</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>6</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>7</sup> Doutorado em Gestão da Qualidade do Cuidado de Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vitorkaue\_09@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O aumento significativo de intervenções cirúrgicas é uma preocupação mundial. Alguns erros cometidos repercutem fortemente na vida dos pacientes. Um dos eventos adversos que mais ocorrem são a realização de cirurgias em pacientes trocados ou erros de lateralidade. Diante disso, a Organização Mundial de Saúde elaborou o Protocolo de Cirurgia Segura e uma lista de verificação cirúrgica (Checklist) que deve ser seguido pelas equipes cirúrgicas. O enfermeiro é o profissional mais indicado para orientar a checagem, deve ter autoridade sobre o processo cirúrgico para interromper ou impedir seu avanço, caso seja necessário. Embora desde 2008 o Brasil tenha aderido ao protocolo, ainda existem desafios em executá-lo de forma fidedigna. **OBJETIVO:** Descrever uma vivência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí sobre a adesão da equipe de enfermagem ao protocolo para cirurgia segura em um hospital público. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, referente à vivência de acadêmicos de enfermagem no período de setembro de 2016, durante um estágio voluntário em um hospital público de referência no município de Teresina, Piauí. No qual buscou-se observar a adesão da equipe de enfermagem ao protocolo de cirurgia segura, contemplando todas as fases do Checklist, bem como o ambiente cirúrgico. Para tanto, foram observados os seguintes itens: Checklist de cirurgia segura no pré, intra e pós-operatório; uso de adornos e Equipamentos de Proteção Individual; preenchimento dos termos de consentimento geral e de anestesia; marcação do local de cirurgia e se realizada pelo médico; presença de pulseira de identificação e do boletim de anestesia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram observadas 38 cirurgias. Com a realização da vivência foi possível observar a importância da adesão da equipe de enfermagem ao protocolo de cirurgia segura, que necessita de uma atenção especial, visto que ainda existem barreiras e resistências dos profissionais em relação ao tema. Foram inúmeros os itens com preenchimento incompleto, o que dificulta a aplicação correta do protocolo e compromete a assistência ao paciente. Dessa forma, não basta a imposição de protocolos pelas instituições, é preciso que os profissionais façam uso adequado da ferramenta e compreendam sua importância. Observar tais práticas contribuíram para confrontar a teoria com a prática, adquirir experiência no ambiente cirúrgico e formular intervenções positivas na mudança desse cenário. **CONCLUSÃO:** A implantação de protocolos de cirurgias seguras é um processo complexo que sozinho, não é suficiente para implantar a cultura de segurança. Os resultados apontam a necessidade de programas de educação continuada capazes de aumentarem a adesão da equipe de enfermagem para promoverem o cuidado amplamente seguro.

**Palavras-chave:** Segurança do Paciente; Enfermagem Perioperatória; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

## DIFICULDADES ENFRENTADAS POR IDOSOS PARA ADESÃO A TERAPIA ANTI-HIPERTENSIVA: CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM

<sup>1</sup> Vitor Kauê de Melo Alves; <sup>2</sup> Amanda Karoliny Meneses Resende; <sup>3</sup> Jefferson Abraão Caetano Lira; <sup>4</sup> Ananda Carolina Barbosa da Silva; <sup>5</sup> Jancielle Silva Santos; <sup>6</sup> Thayame Lopes dos Santos; <sup>7</sup> Fabrícia Araújo Prudêncio.

<sup>1,3,4</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup> Voluntária no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PIBIC-UESPI; <sup>5,6</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>7</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vitorkaue\_09@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um grave problema de saúde pública, considerada ao mesmo tempo que uma doença, um fator de risco para doenças cardiovasculares fatais. E por mais que existam medidas terapêuticas eficientes, em pacientes idosos o controle eficaz do regime terapêutico têm sido uma tarefa árdua. Torna-se relevante desvendar os desafios que interferem na terapêutica para direcionar medidas eficazes. **OBJETIVO:** Descrever a vivência dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí durante a execução de uma pesquisa de iniciação científica sobre as dificuldades enfrentadas por idosos para adesão a terapia anti-hipertensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência referente à vivência de acadêmicos de enfermagem do segundo e sétimo período da UESPI, sobre a adesão de idosos a terapia anti-hipertensiva. As atividades foram desenvolvidas de forma diferenciada, foi realizada a coleta de dados através da técnica da entrevista semiestruturada e após a coleta foram realizadas abordagens educativas individuais sobre a definição da doença, a terapia farmacológica e não farmacológica, o apoio familiar, as mudanças no estilo de vida e adaptações pessoais importantes para melhorar a adesão terapêutica. As atividades foram realizadas no período de agosto a dezembro de 2016, durante a execução do projeto de iniciação científica intitulado: “Dificuldades de idosos na adesão ao tratamento de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)”. A pesquisa só foi iniciada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UESPI, com CAAE: 55557216.0.0000.5209. O cenário de atuação foi uma Unidade Básica de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram do estudo 17 sujeitos, 10 eram do sexo feminino e 7 do sexo masculino, somente 2 eram analfabetos e a maioria possuía o ensino fundamental incompleto, com renda mensal 1 salário mínimo. Com a realização da vivência foi observado a importância de desvendar as dificuldades enfrentadas na adesão a terapia anti-hipertensiva, pois os idosos apresentam carências e dificuldades em relação ao tema. Assim, através da experiência foram identificados inúmeros fatores que dificultam a adesão de pacientes idosos a terapia anti-hipertensiva, como o conhecimento insuficiente acerca da doença e do tratamento, fatores individuais, o relacionamento com os profissionais de saúde e o acesso aos serviços de saúde. A abordagem educativa mostrou-se eficaz como instrumento de promoção a saúde, uma vez que a prática de discussão permitiu desconstruir e reconstruir conceitos e valores estabelecidos ao longo da vida do idosos. Foi possível agregar conhecimentos específicos sobre os cuidados com a saúde para promover a adesão ao tratamento, bem como fortalecer o vínculo e a confiança na atuação de enfermagem e no serviço de saúde. **CONCLUSÃO:** Portanto, foi possível observar a relevância da pesquisa de acadêmicos de enfermagem em conhecer as dificuldades e intervir de forma educativa, contribuindo para a construção de um novo olhar sobre a doença e o aprimoramento da adesão terapêutica. Acredita-se que por si só a aquisição de conhecimentos sensibilizou os envolvidos em relação as temáticas, o que pode contribuir no autocuidado e na mudança de comportamento, por conseguinte, melhora na qualidade de vida dos idosos.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Atenção Primária à Saúde; Assistência a Idosos.

## SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO LESTE MARANHENSE

<sup>1</sup>Beatriz Alves de Albuquerque; <sup>2</sup>Diellison Layson dos Santos Lima; <sup>3</sup>Hayla Nunes da Conceição; <sup>4</sup>Helayne Cristina Rodrigues; <sup>5</sup>María Gabriela Teixeira de Andrade; <sup>6</sup>Leônidas Reis Pinheiro Moura; <sup>7</sup>Joseneide Teixeira Câmara.

<sup>1,2,3,4</sup> Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA;

<sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciência e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; <sup>6</sup>Mestre em Estratégia Saúde da Família pela UNINOVAFAP; <sup>7</sup> Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás-UFG.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** beatrizaa15@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Burnout (SB) ou síndrome do esgotamento profissional tem sido considerada um problema de saúde pública relevante, se apresentando como uma epidemia entre profissionais. Essa síndrome se configura como um dos mais importantes riscos ocupacionais de caráter psicossocial na sociedade atual. Burnout é um processo sério de deterioração da qualidade de vida do trabalhador, levando em consideração suas implicações graves para a saúde mental e física. A equipe de trabalhadores da ESF, pelo seu contínuo contato com o público, dentre diversos outros fatores, tende a ser uma classe de profissionais com risco de apresentar a SB. **OBJETIVO:** Identificar sinais e sintomas da Síndrome de *Burnout* entre trabalhadores de enfermagem atuantes na Atenção Primária à Saúde do município de Caxias. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado nas unidades de saúde da família da rede pública do município de Caxias, Maranhão, Brasil. A coleta de dados foi realizada com enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem da estratégia saúde da família, foi aplicado o questionário de *Maslach Burnout Inventory* (MBI), dividido em duas etapas: 1ª - Dados pessoais e características profissionais e do trabalho e 2ª - Escala de Caracterização do Burnout (ECB), cujo foco foi à descrição da variável dependente do estudo. As perguntas do questionário de Maslach são direcionadas a 3 dimensões: Exaustão Emocional, Despersonalização e Decepção no Trabalho. Os dados foram digitados no Programa Epi Info versão 3.5.3. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade estadual do Maranhão, CAAE 63073616.9.0000.5554 e parecer nº 2.008.340. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram entrevistados 25 profissionais da Equipe de Enfermagem sendo 11 enfermeiros, 13 técnicos de enfermagem e 1 auxiliar de enfermagem. Esses profissionais encontram-se na faixa etária de 24 a 63 anos, 96% (24) do sexo feminino, são casados 52% (13) e trabalham na ESF em média de 6 a 10 anos, possuem jornada Semanal de Trabalho (STJ) de 40 horas semanais. Em relação a caracterização de Burnout, os profissionais de Enfermagem apresentaram sintomas para desenvolvimento da síndrome a partir da dimensão Exaustão emocional onde o somatório aos enunciados foi significativo e com alterações negativas, no que diz respeito a dimensão despersonalização os profissionais não apresentaram alterações negativas para esta dimensão, Em relação a dimensão decepção no trabalho não houve alterações, os profissionais mostraram resultados positivos para a mesma, não apresentando ainda sentimentos de decepção e fracasso voltados para sua profissão. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a dimensão que teve alteração significativa para o desenvolvimento de SB foi a dimensão Exaustão Emocional. Sugere-se que essa alteração é um indicativo de desenvolvimento da Síndrome de Burnout devido a carga horária que os mesmos têm durante a semana, nota-se que o sexo feminino foi predominante dentre os participantes da pesquisa o que aponta para uma tripla jornada de trabalho exercida por essas profissionais daí o esgotamento emocional. Os resultados apontam para a tomada de medidas voltadas para essas profissionais que apontaram sinais e sintomas para o desenvolvimento da síndrome de Burnout.

p.472

**Palavras-chave:** Esgotamento profissional; Estratégia Saúde da Família; Saúde do trabalhador.

## MORTALIDADE MATERNA: PERCEPÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ACERCA DO ABORTO

<sup>1</sup>Gracielle de Sousa Gomes; <sup>2</sup>Francisca Erinalda Oliveira de Sousa; <sup>3</sup>Lana Gabriele de Sousa Arcanjo; <sup>4</sup>Renata da Conceição Costa; <sup>5</sup>Sarah Nilkece Mesquita Araújo.

<sup>1,3,4</sup> Graduandas de Enfermagem do Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho - ICF; <sup>5</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gracyelle\_gomez@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Em todo o mundo, aproximadamente meio milhão de mulheres grávidas morre a cada ano. Destas, 13% perdem a vida em consequência de abortos realizados em condições inseguras, o que corresponde aproximadamente 67 mil mortes anuais. A interrupção da gravidez representa a quarta causa de internações na rede pública de saúde brasileira e é a quarta causa de morte materna. Tal fato ocorre porque diversas mulheres se encontram desamparadas em seu direito à saúde e, como no Brasil o aborto é ilegal na maioria das situações, algumas recorrem a práticas clandestinas ou inseguras. **OBJETIVO:** Avaliar o acompanhamento da assistência de enfermagem frente o índice de mortalidade materna em situações de aborto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura feita pelas bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Latino-Americana de informação bibliográfica em ciências da saúde), utilizando-se os seguintes descritores: aborto, mortalidade materna, cuidados de enfermagem. De início, foram encontrados 132 artigos e após critérios de inclusão e exclusão ficaram 24. Depois da análise dos resumos, restaram 6 daqueles que apresentaram maior relevância com o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre as principais discussões sobre esse tema, torna-se claro que um dos motivos da mortalidade materna é a forma insegura da qual se realiza o procedimento. A criminalização do aborto, coloca as mulheres, na maioria das vezes, nas mãos de pessoas despreparadas, para realização insegura e em condições clandestinas pondo em risco sua própria vida. Quem tem maior poder aquisitivo, utiliza as clínicas especializadas e têm acesso a uma assistência qualificada, enquanto quem não tem condições financeiras busca pessoas não habilitadas e métodos abortivos precários, que podem levar a graves complicações e à morte. Quando ocorre alguma intercorrência, e elas então precisam de um atendimento hospitalar, torna-se imprescindível um acompanhamento profissional. No entanto, o comportamento de muitos desses profissionais, se torna desnecessário por dificultar o acolhimento prestado. O aborto, há muito tempo, foi visto como uma afronta aos costumes religiosos e a mulher que o praticava era vista como uma criminosa. Atualmente, ainda se conserva esse grande senso de moralidade religiosa e enxerga na mulher, em processo abortivo, uma espécie de infratora da lei. Uma vez que as mesmas, sofrem um grande abalo psicológico por se sentirem culpadas por suas perdas. **CONCLUSÃO:** A enfermagem, por ser uma área de atuação muito influente e necessária na saúde pública, precisa reconhecer e não contribuir com a violência do não-acolhimento dessa mulher que chega ao serviço de saúde com uma complicação que gera dor e as medidas que solucionariam esse problema acabam por ser negadas. Portanto, o enfermeiro e sua equipe, tem importante papel no que se refere à orientação seja na ocasião da consulta de enfermagem ou no planejamento reprodutivo.

p.473

**Palavras- chave:** Aborto; Mortalidade Materna; Cuidados de Enfermagem.

## SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO LESTE MARANHENSE

<sup>1</sup>Beatriz Alves de Albuquerque; <sup>2</sup>Carla Vieira Araújo; <sup>3</sup>Diellison Layson dos Santos Lima; <sup>4</sup>Hayla Nunes da Conceição; <sup>5</sup>Helayne Cristina Rodrigues; <sup>6</sup>Leônidas Reis Pinheiro Moura; <sup>7</sup>Joseneide Teixeira Câmara.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>6</sup>Mestre em Estratégia Saúde da Família pela UNINOVAFAPI; <sup>7</sup> Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás-UFG.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** beatrizaa15@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Definida como uma das consequências mais marcantes do estresse profissional, a Síndrome de *Burnout* é caracterizada como uma reação à tensão emocional crônica gerada a partir do contato direto, excessivo e estressante no trabalho, o que produz desgaste físico e psíquico no trabalhador. Este distúrbio faz com que a pessoa diminua o interesse pelo trabalho, de forma que as relações e os acontecimentos deixem de ter importância e qualquer esforço pessoal pareça inútil. Maslach e Leiter (1999) sistematizaram as principais causas da Síndrome de *Burnout* como sendo o excesso de trabalho, a falta de controle, a remuneração insuficiente, o colapso da união, a ausência de equidade e os valores conflitantes. **OBJETIVO:** Identificar sinais e sintomas da Síndrome de *Burnout* entre os agentes comunitários atuantes na Atenção Primária à Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado nas unidades de saúde da família da rede pública do município de Caxias, Maranhão, Brasil. A coleta de dados foi realizada com Agentes Comunitários de Saúde da estratégia saúde da família, em que foi aplicado o questionário de *Maslach Burnout Inventory* (MBI), dividido em duas etapas: 1<sup>a</sup> - Dados pessoais e características profissionais e do trabalho e 2<sup>a</sup> - Escala de Caracterização do Burnout (ECB). As perguntas do questionário de Maslach são direcionadas a 3 dimensões: Exaustão Emocional, Despersonalização e Decepção no Trabalho. Os dados foram digitados no Programa Epi Info versão 3.5.3. Foram entrevistados 43 ACS no período de dezembro de 2016 a janeiro de 2017. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade estadual do Maranhão, CAAE 63073616.9.0000.5554 e parecer nº 2.008.340. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a análise dos dados esses profissionais de maioria do sexo feminino com 81,4% (35) do total da amostra, casados 46, 5% (20) possuem tempo de atuação na ESF superior a 5 anos e com Jornada Semanal de Trabalho (STJ) de 40 horas. Em relação a Escala de Caracterização de Burnout de acordo com os questionários aplicados, a primeira dimensão: Exaustão Emocional se mostrou alterada negativamente, dada a somatória dos enunciados respondidos os profissionais entrevistados demonstraram alterações e esgotamento emocional. Quanto a dimensão despersonalização esses profissionais também apresentaram respostas negativas para a dimensão mostrando que há desenvolvimento de sentimentos de frieza e insensibilidade para com os outros e por último a dimensão decepção no trabalho em que apresentaram níveis moderados para essa dimensão o que implica no futuro desenvolvimento de sentimentos de fracasso e baixa autoestima em relação ao trabalho. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as três dimensões foram alteradas negativamente, tendo níveis altos e moderados que apontam para sinais e sintomas de desenvolvimento da SB, tal fato pode ser explicado por jornadas de trabalhos extensas, com salários considerados insatisfatórios para o trabalho que é desenvolvido. Daí a importância de ações que visem a promoção e a prevenção da saúde dos ACS haja vista que os mesmos estão na ponta da Atenção Primária a Saúde sendo a principal conexão da população o Sistema único de Saúde.

**Palavras-chave:** Esgotamento profissional; Estratégia Saúde da Família; Saúde do trabalhador.

## EFETIVIDADE DA PAPAÍNA NO TRATAMENTO DE FERIDAS

<sup>1</sup>Rodrigo Cesar Alves Rocha; <sup>2</sup>Elivone Cruz da Silva; <sup>3</sup>Lianna Pedreira Cunha; <sup>4</sup>Talita Barbosa Teles; <sup>5</sup>Paula de Moura Cabedo; <sup>6</sup>Adriana Carvalho Rodrigues; <sup>7</sup>Milla Kássia Santos Silva.

<sup>1,2,3,4,5,6,7</sup> Graduandos em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cesaralvesrocha@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Ferida pode ser definida como uma interrupção da continuidade de um tecido corpóreo, em maior ou em menor extensão, causada por qualquer tipo de trauma físico, químico, mecânico ou desencadeada por uma afecção clínica. Na abordagem ao cliente portador de feridas, é necessário que o enfermeiro avalie as condições da lesão para a reconstituição da lesão na escolha correta do material a ser utilizado. Diante desse fato é importante realizar a avaliação. O objetivo da avaliação é apresentar informações sobre o estágio da ferida e conseqüentemente o acompanhamento da mesma embasada na cicatrização e também confirmação do uso adequado do medicamento durante o seu tratamento. A papaína é uma enzima proteolítica complexa de origem vegetal extraída do látex do mamão (*carica papaya*), quem vem sendo utilizada nas últimas décadas por vários pesquisadores em estudo, tanto a partir da forma bruta como liofilizada, para o auxílio dos processos de cicatrização. **OBJETIVO:** Identificar na literatura, evidências científicas que demonstrem a efetividade da papaína no tratamento de feridas. **MÉTODOS:** Foi realizado levantamento bibliográfico mediante consulta eletrônica à base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), composto de produções científicas na íntegra e compreendidas no período de 2008 a 2015, em português. Compôs os critérios de inclusão o cruzamento dos descritores “feridas” e “papaína”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontaram predomínio de revisões sistemáticas e estudos experimentais, um estudo de coorte prospectivo e um ensaio clínico controlado randomizado, e evidenciaram a efetividade da papaína utilizada em feridas de diversas etiologias e em todas as fases de cicatrização. **CONCLUSÃO:** Este estudo contribuiu para demonstrar a efetividade da papaína no tratamento de feridas, além de apontar para necessidade de pesquisas com maior rigor metodológico, que proporcionem evidências fortes do seu uso e recomendação.

p.475

**Palavras-chave:** Ferida; Papaína.

## CUIDADOS PREVENTIVOS DE ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DA CETOACIDOSE DIABÉTICA

<sup>1</sup>Tailane Rodrigues Santos; <sup>2</sup>Ana Cássia Ferreira Lima e Silva; <sup>3</sup>Leidiane Pereira Rodrigues; <sup>4</sup>Josely Gomes de Sousa Araújo; <sup>5</sup>Karla Joelma Bezerra Cunha.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>5</sup> Docente da Faculdade Santo Agostinho- FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thayllanne14@hotmail.com<sup>8</sup>

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A cetoacidose diabética é caracterizada como uma disfunção metabólica grave causada pela deficiência relativa ou absoluta de insulina, associada ou não a uma maior atividade dos hormônios contrarreguladores (cortisol, catecolaminas, glucagon e hormônio do crescimento). **OBJETIVO:** Identificar as ações preventivas para cetoacidose diabética, desenvolvidas por profissionais de enfermagem em pacientes com diagnóstico de diabetes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, a busca de artigos ocorreu nos meses de março e abril de 2017, nas bases e bancos de dados da Biblioteca virtual em saúde, PubMed, Lilacs, BDENF e SciELO, teve como critérios de inclusão artigos publicados no período de 2006 a 2016 que abordavam a temática em questão e disponíveis em texto na íntegra, foram excluídos artigos publicados fora do período proposto, que não abordavam a temática do estudo, a amostra foi composta por 25 artigos com posterior análise de conteúdo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos artigos foram evidenciadas as medidas preventivas de atuação da enfermagem na promoção da cetoacidose diabética relatadas pelos seus respectivos autores, as quais, são adesão de hábitos dietéticos saudáveis, implementação da prática de atividades físicas pelo menos três vezes na semana, interrupção do tabagismo, controle da pressão sanguínea, do índice da massa corpórea, do colesterol, e controle do estresse, realização da aferição domiciliar da Glicemia capilar diariamente, orientar quanto aos riscos que as infecções possuem no desenvolvimento da cetoacidose, realizar a terapia medicamentosa de acordo com a prescrição médica, como a insulino terapia, tratamento do diabetes através da administração exógena de insulina. Destacou-se também a importância da criação de projetos por parte da enfermagem, que tenham como propósito a avaliação do déficit de conhecimento sobre o tema, fornecimento de informações e orientações de prevenção da cetoacidose diabética. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciado que as combinações de diferentes tipos de intervenções educativas ajudam na melhoria de vida dos indivíduos, controlando o diabetes e minimizando as chances do desenvolvimento da cetoacidose diabética.

p.476

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Acidose; Insulina.

## DESENVOLVENDO A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM JUNTO A CLIENTE PORTADORA DE DOENÇA DE CHAGAS: UM ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Francisco Lira de Araújo; <sup>1</sup>Bárbara Mendes Campos; <sup>1</sup>Thátilla Larissa da Cruz Andrade; <sup>1</sup>Alice da Silva Souza; <sup>1</sup>Fabiana Chaves de Oliveira; <sup>1</sup>Matheus Saraiva Costa; <sup>2</sup>Gardênia Monteiro Batista.

<sup>1</sup>Graduando (a) em Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); <sup>2</sup>Pós-Graduada em Nefrologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e em Programa de Saúde da Família pelo Instituto Superior de Educação Continuada (ISEC).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** franciscolira10@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Chagas (DC) é uma doença infecciosa causada pelo parasita *Trypanosoma Cruzi*. Essa doença é transmitida aos seres humanos pelo inseto Triatomíneos, mais conhecido como "barbeiro". Dentre as manifestações clínicas, estão presentes: febre, mal-estar, inflamação e dor nos gânglios, vermelhidão, inchaço nos olhos (sinal de Romanã), aumento do fígado e do baço. A transmissão pela picada do barbeiro é a principal via, mas a DC pode ser adquirida também de outras formas, como: transfusão de sangue, transplantes de órgãos de doadores infectados, alimentos contaminados por barbeiro, transmissão vertical, contato de pele ferida, mucosas ou olhos com sangue de pacientes infectados. De maneira didática, as manifestações clínicas da doença de Chagas podem ser subdivididas em duas fases: Aguda e Crônica. E o Processo de enfermagem é uma ferramenta metodológica utilizada para tornar a assistência de enfermagem sistemática, organizada em fases, com o objetivo de orientar o cuidado profissional de enfermagem, de promover a qualidade no cuidado prestado. **OBJETIVO:** Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em uma cliente hospitalizada. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso desenvolvido com uma paciente acometida de Doença de Chagas, em um Hospital Municipal da cidade de Colinas-MA. Em seguida, foram elencados os diagnósticos, intervenções e resultados esperados respectivamente, a NANDA, NIC, NOC, para assim, aplicar a SAE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Feminina, 55 anos, negra, união estável, tem três filhos, está no sétimo dia de internação, baixa renda, possui ensino fundamental incompleto, reside em casa de pau-a-pique, lavradora e quebradeira de côco, contactuando, nega diabetes mellitus, não fuma, nem ingere bebidas alcoólicas, sem queixas algicas no momento, hipertensa; padrão de sono e repouso satisfatórios, boa higiene, eliminações presentes, edema em membros inferiores; aparentemente, boa autoestima; verificada a carência sobre sua doença, sente-se ansiosa e com medo de morrer; ademais, passa maior parte do tempo sozinha (desacompanhada). Avaliados os cuidados de enfermagem, PA: 110x80mmHg, TAX: 36.7°C, FR: 22bpm/min, FC: 88bpm/min. Após a consulta, identificaram-se os seguintes diagnósticos: mobilidade física prejudica; déficit de conhecimento sobre a natureza de sua doença e tratamento; risco para integridade da pele prejudicada; medo; risco para isolamento. A partir dos diagnósticos identificados, foram elaboradas as seguintes intervenções: Ajudar na deambulação e nas atividades, auxiliar a paciente a ficar em pé e percorrer uma distância específica; Instruir a paciente sobre dados relativos à doença, esclarecer acerca do plano terapêutico; Monitorar o surgimento ou piora do inchaço, observar a diurese diária; Proporcionar tranquilidade, conforto, permanecendo com a pessoa sempre que possível; Estimular a presença de familiares junto à pacientes, favorecer a interação da mesma com a equipe. **CONCLUSÃO:** Visto que a doença de chagas é um problema de saúde pública mundial, percebeu-se a necessidade de se aplicar a SAE, seguindo todas as suas etapas (exame físico, diagnóstico, planejamento, intervenções e avaliação) no processo terapêutico da paciente hospitalizada, como um meio de gerar cuidados e benefícios à cliente. Ao fim, notamos que gradativamente, e de acordo com as orientações, instruções que a mesma recebia, evoluía satisfatoriamente na unidade hospitalar.

p.477

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Cuidado.

## ANÁLISE DA ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>1</sup>Ananda Santos Freitas; <sup>2</sup>Diellison Layson dos Santos Lima; <sup>3</sup>Helayne Cristina Rodrigues; <sup>4</sup>Leticia de Almeida da Silva; <sup>5</sup>Hayla Nunes da Conceição; <sup>6</sup>Francielle Borba dos Santos; <sup>7</sup>Magnólia de Jesus Sousa Magalhães.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>7</sup>Mestre em genética e toxicologia aplicada em saúde pela Universidade Luterana do Brasil-ULBRA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** annandhacx@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o *Diabetes Mellitus* (DM) são patologias que atingem comumente a população brasileira de forma tão silenciosa que cerca de 30% da população acometida pela doença não sabe que a possui ou não faz o tratamento corretamente por falta de motivação ou recursos. **OBJETIVO:** Analisar a adesão ao tratamento de hipertensos e diabéticos de uma Estratégia de Saúde da Família. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, quantitativa realizada no ambulatório de uma Unidade Básica de Saúde de Caxias-MA, com 43 portadores de hipertensão arterial e 15 portadores de diabetes mellitus, de ambos os sexos, com faixa etária entre 50 e 80 anos, atendidos pela equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF), durante a execução de um projeto de extensão que trabalha educação em saúde com esta população. A coleta dos dados foi realizada por meio da aplicação de questionários para avaliação do perfil socioeconômico e da adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico dos pesquisados. A análise dos dados foi realizada por meio do programa Epi-Info 3.5.3<sup>TM</sup> versão 2011. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação ao perfil socioeconômico a maioria dos pesquisados eram do sexo feminino (HAS=72,1% DM=60,0%), com faixa etária dos 50 a 69 anos (HAS=59,7% DM= 78,6%), da raça parda (HAS=39,5% DM=33,3%) e que possuíam ensino fundamental incompleto (HAS=90,7% DM=93,3%), casados (HAS= 51,2% DM=53,3%) e com renda familiar de 1 salário mínimo (HAS=69,3% DM=33,5%). Verificou-se quanto ao tratamento farmacológico que a maioria não deixaram de tomar suas medicações (HAS=53,5% DM= 57,1%) e relataram não toma-las fora do horário estabelecido (HAS=60,5% DM=64,3%). Os participantes em sua maioria interromperam o tratamento devido ao termino da medicação (HAS=55,8% DM=57,1%). No que se refere a interrupção do tratamento pela falta de medicamento na UBS (HAS= 65,1% DM=50%) demonstraram não deixar de tomar o medicamento por conta disto. No que diz respeito, as consultas agendadas para o tratamento a maioria dos usuários relataram comparecer (HAS=88,4% DM=93,3%). Na análise do tratamento não farmacológico (HAS= 93%) reduziram significativamente o consumo de sal. Quanto ao consumo de gordura grande parte dos doentes crônicos relataram diminuição na ingesta deste componente (HAS= 97,7% DM=46,7%), o mesmo tratando-se do consumo de massas e doces (HAS=93% DM=93,3%). No que tange a pratica de atividade física a grande maioria dos participantes foram classificados como sedentários (HAS=74,4% DM=66,7%). A participação destes pacientes em grupos de educação em saúde também mostrou-se deficiente em que (HAS=69,8% DM=66,7%) nunca participaram de ações educativas seja na UBS ou na própria comunidade. **CONCLUSÃO:** Apesar, de buscarem cumprir os aspectos relativos ao tratamento farmacológico e não farmacológico, percebe-se a existência de dificuldades que lhes impossibilita de aderirem corretamente ao tratamento, sobretudo no que concerne a interrupção do tratamento devido ao termino da medicação e a prática regular de atividade física. Diante disto, evidencia-se a necessidade de ações de educação em saúde para esta população, visando controlar essas doenças crônicas no município.

**Palavras-chave:** Hipertensão Arterial; Tratamento; Diabetes Mellitus.

## IMPORTÂNCIA DA AÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DO PAPANICOLAU

<sup>1</sup>Maria Clara Nascimento Oliveira; <sup>1</sup>Bruna Victória da Silva Passos; <sup>1</sup>Robejânia Maria Campos de Almeida; <sup>1</sup>Alynne Maria de Brito Medeiros; <sup>1</sup>Greice Miranda Duarte; <sup>1</sup>Esteffany Vaz Pierot; <sup>2</sup>Karinn de Araújo Soares.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutora em Ciências Morfológicas-UFRJ; Professora de Anatomia Humana – DMOR-UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** clarasgas@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Estimativas publicadas pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) para 2016-2017 apontam que ocorrerão 518.510 novos casos de câncer. O câncer do colo do útero, também chamado de cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos (chamados oncogênicos) do Papilomavírus Humano - HPV. A infecção genital por este vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. No Brasil, a principal estratégia utilizada para a detecção precoce/rastreamento do câncer de colo do útero é a realização da coleta de material para exames citopatológicos, cervicovaginal e microflora, conhecido popularmente como exame preventivo do colo do útero, exame de Papanicolau, citologia oncológica e Paptest. No cotidiano das equipes do Programa de Saúde da Família (PSF), o enfermeiro está engajado em todas as atividades de prevenção do câncer cérvico-uterino, sendo relevante seu papel quando se enfatiza que o maior número de coletas citológicas, em nível da atenção básica, é realizado por enfermeiros.

**OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura que contribua na construção do conhecimento de Enfermagem e sensibilização das mulheres quanto à necessidade da realização do exame preventivo Papanicolau. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo de revisão de literatura por meio de buscas nas bases de dados BIREME, LILACS e SciELO, selecionando-se artigos publicados em periódicos nacionais, logrando os seguintes descritores: “neoplasias do colo do útero”, “teste de Papanicolau”, “prevenção” e “enfermagem”, utilizando-se a interseção dos conjuntos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que a detecção precoce, a partir da realização do exame Papanicolau, tem sido de grande importância para a diminuição das taxas de mortalidade deste câncer. Porém, o constrangimento de expor o corpo durante o exame Papanicolau foi interpretado como fator principal que compromete a adesão ao exame. Contudo, a enfermagem contribui na melhoria da qualidade de vida das pacientes através da assistência, da promoção e da prevenção do câncer cérvico-uterino. Para isso, é imprescindível a busca ativa aliada à motivação dos agentes de saúde acerca do câncer uterino, juntamente com a captação de mulheres no que diz respeito à realização do exame Papanicolau, que permite a detecção precoce da doença. Outrossim, é notório o lugar de destaque do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família, principalmente, nas ações que requerem planejamento e interação entre a equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Desta forma, é de suma importância a atuação dos profissionais da Enfermagem na ampliação do acesso à informação, tornando as mulheres cada vez mais esclarecidas, promovendo melhorias na qualidade de vida, além de encorajá-las para que na descoberta de qualquer anormalidade possam procurar imediata assistência médica.

**Palavras-chave:** Neoplasias do Colo do Útero; Teste de Papanicolau; Prevenção; Enfermagem.

## A RELAÇÃO DE ENFERMEIROS E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NAS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

<sup>1</sup>Kelly Saraiva dos Santos ; <sup>1</sup>Tamyles Bezerra Matos; <sup>1</sup>Fabíola da Costa Oliveira; <sup>1</sup>Talita Monalisa Martins; <sup>2</sup>Rosianne Gomes Cipriano Brandão; <sup>3</sup>Igho Leonardo do Nascimento Carvalho.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI *Campus* Amílcar Ferreira Sobral-CAFS; <sup>2</sup>Enfermeira Especialista em Enfermagem do trabalho; <sup>3</sup>Doutorando em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza.

**Área temática:** Enfermagem

**Categoria:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kellysaraiva2013@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Estratégia Saúde da Família é um modelo de reorientação assistencial, que visa amparar todas as fases de vida do ser humano realizado por meio de estratégias e ações de caráter preventivo, promocional, de recuperação e cuidados paliativos pelas equipes de saúde da família envolvendo a unidade familiar em seu contexto socioeconômico, cultural e epidemiológico. Na Estratégia Saúde da Família, o trabalho em equipe é essencial para que se concretizem as ações de promoção e prevenção no processo saúde-doença. Diante disso, é indispensável à união entre Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e enfermeiros visto que se caracterizam como agentes transformadores que ao mesmo tempo transformam e são transformados. **OBJETIVO:** Descrever a importância da relação de enfermeiros e agentes comunitários de saúde nas práticas de prevenção e promoção da saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura cujo método de levantamento bibliográfico baseou-se na busca e análise de artigos indexados nas seguintes bases eletrônicas: *Scientific Electronic Library Online* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, utilizando os descritores: enfermagem, agentes comunitários de saúde e promoção de saúde, de maneira associada. Os critérios de inclusão foram o idioma português e texto disponível na íntegra. A seleção dos artigos foi mediada pela seguinte questão norteadora: Qual a relação entre enfermeiros e agentes comunitários de saúde nas práticas de prevenção e promoção da saúde? Foram localizados 328 artigos e selecionados os dos últimos 5 anos, mas somente 8 foram utilizados, sendo organizados conforme participação dos ACS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O enfermeiro se caracteriza como supervisor das atividades, na identificação dos marcadores de saúde, bem como de usuários que necessitam de uma atenção diferenciada de saúde por meio de visitas domiciliares frequentes, e acompanhamento desses usuários na atenção básica. Nesse contexto o ACS é considerado o elo entre a comunidade e equipe de saúde, visto que ao estabelecer um vínculo com a mesma permite a união entre informações técnico-científicas e saber popular, facilitando o acesso dos usuários aos serviços de saúde. Dentre as atividades desenvolvidas pelos ACS destacam-se as de prevenção de doença e promoção da saúde ocorrida por meio de ações de cunho domiciliar e comunitária sejam elas individuais ou coletivas com a equipe de saúde. As atividades exercidas por enfermeiros e ACS na comunidade estabelecem um vínculo em que ensinar/aprender, resulta na produção de um trabalho que tem como foco a concepção de educação como espaço capaz de produzir a força de trabalho da Enfermagem comprometida com a transformação dos serviços de saúde e da sociedade em geral. **CONCLUSÃO:** A relação entre enfermeiros e ACS representa o diálogo entre equipe de saúde e comunidade. Nessa relação, o enfermeiro direciona, orienta, e supervisiona as atividades exercidas pelos ACS, enquanto estes contribuem para vinculação entre usuários e serviços de saúde. Diante do exposto, observa-se que a relação entre enfermeiros e ACS é essencial para compreensão das necessidades da comunidade e desenvolvimento de um trabalho coletivo, direcionado para promoção e prevenção da saúde integral.

p.480

**Palavras-chave:** Enfermagem; Agentes comunitários de saúde; Promoção da saúde.

## O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Hiugo Santos do Vale; <sup>2</sup>Leylla Lays Alves e Silva; <sup>3</sup>Tainara Taisa Silva Castro; <sup>4</sup>Roseanne de Sousa Nobre; <sup>5</sup>Camila Sabrina de Oliveira Lima; <sup>6</sup>Camila da Costa Soares; <sup>7</sup>Luisa Helena de Oliveira Lima.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí; <sup>4</sup> Enfermeira e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Piauí; <sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí; <sup>6</sup> Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí; <sup>7</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** hiugosantos.vale@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A amamentação proporciona vantagens nutricionais, cognitivas, econômicas, sociais e proteção imunológica para o bebê, além de promover a relação mãe/filho. Dessa forma, o leite materno é considerado o alimento ideal para crianças menores de 6 meses. Todavia, as taxas de aleitamento materno estão abaixo do preconizado pela Organização Mundial de Saúde. A partir disso, o enfermeiro deve desenvolver em sua prática assistencial tecnologias inovadoras para facilitar a comunicação e a propagação de informações relevantes e que culminem em mudanças no cotidiano das famílias, como a prática do Aleitamento Materno. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica nacional e internacional acerca das tecnologias educativas utilizadas para a promoção do aleitamento materno. **MÉTODOS:** Revisão de literatura, de natureza qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de junho de 2017, por meio da utilização das palavras chaves: tecnologia educativa, enfermagem, aleitamento materno, em livre associação. Os critérios de inclusão foram: artigo na íntegra, língua portuguesa e inglesa, compreendidos entre 2011 e 2016. Foram encontrados após seguir os critérios de inclusão 20 artigos. Após a análise foram excluídos os que se apresentavam repetidos e não estivessem relacionados ao tema principal, sendo a amostra final constituída de 5 artigos, desses 4 eram da base de dados LILACS e 1 da MEDLINE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise dos estudos, foi possível perceber que 50% das pesquisas são metodológicas e 50% experimentais. Quanto ao objeto de estudo, todos os artigos analisaram o processo de construção e validação de instrumentos inovadores para promoção do aleitamento materno. As tecnologias educativas encontradas nos artigos foram manual educativo, literatura de cordel e álbum seriado. O uso de tecnologias educativas constitui-se como uma estratégia eficaz para a promoção da saúde, uma vez que disseminam informações importantes sobre bons hábitos de vida, são atrativas e compreensíveis por todas as camadas sociais, como também apresentam informações claras e objetivas, que permitem o esclarecimento de dúvidas e mudanças comportamentais. Desse modo, a prática do aleitamento materno deve ser propagada, incentivada e orientada pelos profissionais de saúde, em especial a enfermagem, por estar mais próxima das famílias e conhecer a realidade da população, o que favorece a construção e implementação de estratégias educativas que contribua para a melhoria dos índices de amamentação. **CONCLUSÃO:** A utilização de tecnologia educativa na promoção do aleitamento materno é uma estratégia importante e de impacto positivo, sendo que a aplicação deve ser realizada por profissional de saúde, que deve considerar o contexto e a população que irá receber as informações.

**Palavras-chave:** Tecnologia educativa; Enfermagem; Aleitamento materno.

## VISITA DOMICILIAR A PUERPERA E RECÉM NASCIDO UMA REALIDADE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Gabrielle Gomes Candido<sup>1</sup>; Sheily da Silva Gomes<sup>1</sup>; Brenda Nunes Corrêa<sup>1</sup>; Cassilene Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Juliana Nádia Figueiredo Piauiense<sup>1</sup>; Bruna Melo Amador<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Programa de residência multiprofissional da Universidade federal do Pará – UFPA; <sup>2</sup> Mestranda pela Santa casa de Misericórdia do Pará.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Paula.gabriellee@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A atenção básica é uma estratégia que visa promoção, prevenção, recuperação da saúde por meio da assistência multiprofissional. Dentre as atribuições dos profissionais de saúde, destaca-se a visita domiciliar, que consiste em aproximar o profissional de saúde a família, proporcionando a este reconhecer o indivíduo no contexto familiar e suas disfuncionalidades que podem prejudicar seu bem-estar biopsicossocial. No domicílio, é possível observar a estrutura familiar, interações entre os membros, possíveis riscos a saúde, sejam eles endógenos ou exógenos e seus hábitos alimentares. A primeira semana integral de saúde é uma estratégia prioritária de vigilância em saúde da mãe e do bebê, e de fundamental importância para apoio ao aleitamento materno, orientações quanto a imunizações e cuidados neonatal, que visa identificar situações de risco e prevenir mortes da mulher em estado puerperal e do neonato por causas evitáveis. **OBJETIVO:** Relatar experiência de enfermeiras sobre a visita domiciliar na primeira semana pós-parto. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo realizado por enfermeiras vinculadas a secretaria municipal de saúde e ao programa de residência multiprofissional da Universidade Federal do Pará – UFPA. As visitas domiciliares são realizadas mediante a identificação das puerperas e dos recém-nascidos (RN) que estão em seu domicílio pelos agentes comunitários de saúde, em seguida este informa a enfermeira, que elabora um cronograma de visita ainda na primeira semana de vida da criança, conforme preconizado pelo ministério da saúde. As visitas ocorreram no de março a maio de 2017, em uma estratégia saúde da família, Bragança-PA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as visitas domiciliares a puerperas e ao RNS na primeira semana pós-parto, pode-se observar fatores condicionantes da saúde como: interação familiar, alimentação, moradia e saneamento básico. Na oportunidade, realizou revisão do parto a puerpera buscando identificar sinais de infecção puerperal, avaliou-se temperatura, involução uterina, tipo de lóquios e quantidade; nas mamas buscou-se identificar possíveis fissuras e/ou ingurgitamento e mastite. Foi realizado o exame cefalocaudal no RN, buscando identificar má formação congênita, avalia-se os reflexos primitivos, coto umbilical, genitália e higiene corporal. Posteriormente as puerperas receberam orientações quanto aos cuidados com mamas, amamentação e sinais da boa pega, Ordenha, Suplementação de ferro até o terceiro mês do pós-parto, retorno a atividade sexual, higiene do coto umbilical, a não utilização de talco, uma vez que observou-se a persistência da puerpera e de familiares, banho de sol para metabolização da vitamina D e conseqüentemente absorção do cálcio e higiene oral. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto, percebe-se a importância da primeira semana a saúde integral, que é realizada por meio da visita domiciliar. A visita domiciliar possibilita ao profissional, em especial ao enfermeiro realizar avaliação das condições de saúde da criança e mãe, incentivar o aleitamento materno, fortalece o vínculo entre profissional /família, e ainda incentiva a mãe a retornar a consulta puerperal e acompanhamento da criança pela atenção básica.

**Palavras-chave:** Saúde da Criança; Visita Domiciliar; Puerperio.

## EDUCAÇÃO CONTINUADA: UMA ESTRATÉGIA PARA FORTALECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Paula Gabrielle Gomes Candido<sup>1</sup>; Sheily da Silva Gomes<sup>1</sup>; Brenda Nunes Corrêa<sup>1</sup>; Cassilene Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Juliana Nádia Figueiredo Piauiense<sup>1</sup>; Bruna Melo Amador<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Programa de residência multiprofissional da Universidade federal do Pará – UFPA; <sup>2</sup> Mestranda pela Santa casa de Misericórdia do Pará.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Paula.gabriellee@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Educação Permanente/continuada para profissionais que atua no sistema único de saúde (SUS) é uma estratégia para melhorar a formação e, conseqüentemente, fortalecer o SUS, possibilitando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento pessoal e o desenvolvimento das instituições. A educação permanente tem como diretriz a valorização do trabalhador e o trabalho em saúde, assim como fomentar práticas educacionais em espaços coletivos de trabalho, fortalecendo o trabalho em equipes multiprofissionais, promovendo o aprendizado por meio da adoção de metodologias ativas e críticas que favorece a autonomia e a corresponsabilização do processo de trabalho. Desta forma, é de suma importância que os profissionais de saúde que atua com neonato tenham conhecimentos específicos prevenção e promoção da saúde, exames de triagem neonatal e doença que são diagnosticadas nessa fase da vida. **OBJETIVO:** Relatar experiência vivenciada por enfermeiras durante ação de capacitação da equipe de uma estratégia de saúde da família (ESF). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo realizado por enfermeiras vinculadas a secretaria municipal de saúde e ao programa de residência multiprofissional da Universidade Federal do Pará – UFPA, a partir da vivência na Atenção Básica, a ação aconteceu devido à necessidade de capacitação da equipe de uma ESF, a temática foi Anemia falciforme, sendo escolhida a partir da percepção da deficiência dos profissionais em conhecer a patologia. Treinamento foi desenvolvido pela residente em conjunto com a enfermeira. Teve com público os profissionais da equipe, sendo estes, agentes comunitários de saúde, técnico de enfermagem e médica. Utilizou-se de matérias didáticos, como slides e “Hemácias de papel” para demonstrar a forma saudável e a forma de foice, para facilitar a compreensão de todos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Atenção Básica efetua diversas atividades voltadas para prevenção, promoção e recuperação da saúde. Para que essas ações sejam desenvolvidas com máximo de eficiência e eficaz é precisa que os profissionais estejam capacitados pra a tal atuação. Atividade foi realizada na própria unidade de saúde, os profissionais participantes estiveram sentados em forma de círculos. Primeiramente foi abordada a doenças, causas, diagnóstico, tratamentos e complicações, pode se perceber uma interação da equipe em discussão sobre a temática, relatando situações já vividas, teve diversos questionamentos e participação. Ao finalizar, foi demonstrada a importância de cada membro da equipe da atenção primária, no desenvolvimento principalmente de ações que resulta a detecção precoce da patologia, como a triagem neonatal “teste do pezinho” dando enfoque na busca ativa na área de recém-nascido entre 3º ao 5º dia de vida. **CONCLUSÃO:** É de grande relevância, que atividade voltada para educação permanente seja desenvolvida principalmente em ambientes de trabalhos e com assuntos do cotidiano, pois, prevê transformar as situações diárias em aprendizagem. A troca de saberes se dar por meio de análise, reflexão e questionamento dos problemas encontrados no próprio ambiente. A construção de conhecimento não se limita a determinadas categorias profissionais, mas a toda a equipe.

**Palavras-chave:** Educação; Saúde; Capacitação.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM OSTEOMIELETTE: ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup> Ana Raquel Rodrigues Pinheiro; <sup>1</sup> Lana Jéssica da Silva Araújo; <sup>1</sup> Mateus dos Santos Viana; <sup>1</sup> Moises Rodrigues de Sá; <sup>1</sup> Thaynara Nascimento do Vale; <sup>2</sup> Elba Moreira Matos.

<sup>1</sup> Graduandos do curso de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia; <sup>2</sup> Pós-graduanda em Saúde Pública pela Faculdade Adventista da Bahia.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** anaenfermagem@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Osteomielite é um quadro inflamatório que afeta um ou mais ossos, geralmente provocado por infecção bacteriana ou fúngica. A osteomielite pode permanecer localizada ou difundir-se pela corrente sanguínea, comprometendo outras partes do osso e tecidos do corpo. Tanto as bactérias causadoras quanto os fungos e os vírus podem chegar a um osso por diferentes maneiras, seja por circulação sanguínea, infecção em feridas profundas, por contaminação direta, ou pode-se contrair a doença também durante cirurgias. Na osteomielite os microrganismos penetram o osso por via hematogênica, pela introdução direta a partir de um foco contínuo de infecção ou através de um traumatismo penetrante. Uma vez localizada no osso, a bactéria prolifera e induz a uma reação inflamatória aguda. São liberadas toxinas e enzimas destrutivas, que reduzem o pH local e a tensão de oxigênio, aumenta a pressão intraóssea e causa a morte celular. O osso afetado sofre necrose dentro das primeiras 48 horas, a bactéria e a inflamação disseminam-se através da coluna óssea, podendo se infiltrar através do sistema Harvesiano para alcançar o periósteo. Um processo análogo envolve as vértebras, nas quais a infecção destrói a cartilagem e o disco intervertebral, e se estende para as vértebras adjacentes. No fim de algum tempo, surge à resposta do hospedeiro e, após a primeira semana de infecção, células inflamatórias crônicas tornam-se mais numerosas e estimulam a reabsorção óssea osteoclástica, crescimento interno de tecido fibroso e deposição de osso reativo na periferia.

**OBJETIVO:** Estabelecer um plano de sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com osteomielite. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, método qualitativo de caráter descritivo com enfoque transversal, realizado em junho de 2016, mediante informações colhidas junto ao paciente internado no hospital de Feira de Santana-BA e análise do seu prontuário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é um dos meios que o enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência ao paciente. O ponto central da SAE é guiar as ações de enfermagem afim de que possa atender as necessidades individuais do cliente-família-comunidade. Conforme necessidade do paciente com osteomielite foram elaborados cuidados específicos de enfermagem: Realizar curativos diários, mudanças de decúbito começando por lateral esquerdo, decúbito ventral e lateral direito, massagens de conforto em membros inferiores, hidratação da pele com AGE. **CONCLUSÃO:** A osteomielite tem cura quando o tratamento é eficaz, porém, pode evoluir para a fase crônica quando dura mais de 6 semanas. Sabe-se que para este tratamento o papel do enfermeiro é essencial.

**Palavras-chave:** Osteomielite; Circulação sanguínea; Assistência Ambulatorial.

## EPISIOTOMIA E AS IMPLICAÇÕES ASSOCIADAS A ESSE PROCEDIMENTO EM PUÉRPERAS

<sup>1</sup>Líliá Gomes Pereira; <sup>2</sup>Alessandra Gonçalves Martins; <sup>3</sup>Glaucia Cristina Nascimento Maciel; <sup>4</sup>Sandi Manchester Santos Araújo; <sup>5</sup>Wellyson da Cunha Araújo Firmo; <sup>6</sup>Wédia Duarte Pereira; <sup>7</sup>Athiene Drieli Maniva Teixeira do Nascimento.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Educação de Bacabal – FEBAC; <sup>2</sup>Especialização em Saúde Materno Infantil pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>3</sup>Especialização em Obstetrícia e Neonatologia pela Faculdade de Educação de Bacabal – FEBAC; <sup>4</sup>Especialização em Centro Cirúrgico pela FACIBRA; <sup>5</sup>Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>6</sup>Mestrado em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>7</sup>Mestranda em Saúde do Adulto e da Criança pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** liliagmes123@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A episiotomia é uma incisão cirúrgica que tem como objetivo, aumentar a abertura vaginal para passagem do concepto e em consequência diminuir trauma perineal que vem sendo usada de forma rotineira desde o século passado sem autorização prévia da mulher. A efetivação da episiotomia requer recomendações seletivas, sendo recomendada em gestantes com sofrimento fetal agudo e progressão insuficiente do parto. A Organização Mundial da Saúde determina que o percentual limite a ser realizado seja de até 10,0%, com justificativas e indicações necessárias, e não de forma rotineira. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou realizar uma revisão da literatura a respeito da episiotomia e as implicações associadas a esse procedimento em puérperas. **MÉTODOS:** Foi realizado estudo de revisão integrativa da literatura por meio da seleção de textos científicos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde-BIREME, que envolveu as bases LILACS e BDNF e a SCIELO. Sendo utilizados os artigos que estivessem disponibilizados na íntegra em português, e cuja data de publicação estivesse compreendida entre os anos de 2010 a 2016, sendo selecionados 22 artigos que constituem a amostra do estudo e que atendiam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados evidenciaram que a episiotomia tornou-se um hábito na assistência ao parto com a intenção de diminuir danos, entretanto estudos controlados demonstram que este método aumenta o risco de laceração perineal grave, predispondo a mulher ao aumento da perda sanguínea, infecção, disfunção sexual, dispareunia, prolapso do colo do útero, complicações como incontinência urinária e fecal, além de consequências mais tardias de efeitos psicológicos. E o enfermeiro Especialista em saúde materna e obstetrícia tem um importante papel no desenvolvimento das suas competências técnico-científicas ao utilizar a técnica da realização de episiotomia correta, no momento correto e de forma correta, bem como, decidir se deve ou não recorrer a esta intervenção tendo como base as implicações que podem ocorrer na mulher. **CONCLUSÃO:** Observa-se que atualmente, grande parte dos nascimentos ocorre em hospitais, portanto, conclui-se que é de fundamental importância que as instituições de saúde estejam voltadas para o processo de humanização do parto e da consequente redução das taxas de episiotomia, estabelecendo protocolos fundamentados em evidências científicas que embasem a assistência obstétrica na instituição. Dessa forma, os profissionais devem estar engajados e dispostos a rever seus antigos conceitos e concepções através da educação continuada.

p.485

**Palavras-chave:** Episiotomia; Períneo; Parto Humanizado.

## VIVÊNCIAS ACADÊMICAS NO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA MATERNIDADE ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Leila Daniele da Silva Oliveira; <sup>1</sup>Abigail de Castro Pontes; <sup>1</sup>Maria de Lourdes dos Anjos Oliveira; <sup>1</sup>Joelina da Silva Arruda; <sup>1</sup>Melciades Soares da Silva Neto; <sup>2</sup>Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPI; <sup>2</sup> Enfermeira Mestre em Saúde da Família, docente da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnologia do Piauí – UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** leiladaniele@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Classificação Internacional de Segurança do Paciente (ICPS), proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS), define como segurança do paciente a redução de riscos de danos ou lesões, associada ao cuidado em saúde, dentro de uma aceitação mínima; risco como a probabilidade que um incidente ocorra; o erro como a falha, a ação que ocorre fora do planejado ou aplicação incorreta do plano, e ainda, os eventos adversos, como qualquer dano ou lesão causada ao paciente pela intervenção da equipe de saúde. Os profissionais de enfermagem são responsáveis por grande parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes do curso de enfermagem na implementação das ações de segurança do paciente, conjugando ações preventivas, educativas e orientações aos pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, oriundo de um projeto de extensão universitária intitulado “Segurança do Paciente em uma Maternidade Escola”, desenvolvido por docentes e discentes do curso de graduação em Enfermagem, no período de março a junho de 2017. Com a cooperação de 24 estudantes da área da saúde. Nesse espaço de tempo, os alunos puderam vivenciar as ações educativas e preventivas do núcleo de segurança do paciente abrangendo a capacitação de todos os profissionais da área da saúde e outras afins.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível perceber que com as ações preventivas e educativas desenvolvidas pelo núcleo de segurança do paciente, houve uma melhora significativa na aplicação dos protocolos assistenciais de enfermagem. Os profissionais de enfermagem, são os principais responsáveis pela identificação dos eventos adversos assistenciais por meio de impressos e *checklists* para avaliar a redução de riscos de danos ou lesões, associada ao cuidado em saúde. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a implementação de protocolos e metas assistenciais são fundamentais para a melhoria na qualidade de assistência à saúde e capacitação dos profissionais, para que ocorreram mudanças na prática de enfermagem, principalmente voltadas para o gerenciamento dos riscos. Garantindo assim, a diminuição de eventos adversos ocasionados aos pacientes.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente; Enfermagem; Dano.

## CUIDADOS PALIATIVOS AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

<sup>1</sup>Thays Almeida da Silva; <sup>1</sup>João Marcio Serejo dos Santos; <sup>1</sup>José Gilvam Araújo Lima Junior; <sup>1</sup>Lais do Nascimento Santos; <sup>1</sup>Valter Junio Souza Durval; <sup>2</sup>Keyla Maria Gomes Moreira Coelho.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA; <sup>2</sup> Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** *Banner/Pôster*

**E-mail do autor:** thays.almeiva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde definiu Cuidados Paliativos como medidas que aumentam a qualidade de vida de pacientes e seus familiares que enfrentam uma doença terminal, através da prevenção e alívio do sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação correta e tratamento de dor e outros problemas físicos, psíquicos e espirituais. Cuidar de um paciente com câncer é mais que prescrições de cuidados, também envolvem acompanhar o paciente e sua família vivenciando os momentos desde o diagnóstico até a terminalidade. O profissional de enfermagem precisa orientar o paciente e sua família nos cuidados paliativos a ser realizados, esclarecendo qualquer dúvida sobre as medicações e procedimentos realizados, portanto o profissional deve saber educar de maneira objetiva e clara, buscar realizar ações de confortar o paciente, além dos cuidados básicos e fisiopatológicos, e quando possível realizar seus anseios, desejos e vontades. **OBJETIVOS:** Analisar os cuidados paliativos aos pacientes oncológicos pela percepção da equipe de Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases LILACS, ScIELO e Google Acadêmico. Descritores: Cuidados Paliativos, Cuidados de Enfermagem e Oncologia. Foram incluídos estudos publicados na língua portuguesa, no ano de 2010 a 2017. Foram excluídos artigos que não se encaixavam no tema, ficando apenas 10 artigos que exploravam o tema em questão, sendo utilizados para a pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Um olhar para o paciente terminal e familiar, o apoio à família durante o processo de luto, estimula a diminuição do medo e angústia. A promoção da qualidade de vida através do alívio da dor, onde esses cuidados visam à promoção do conforto, higiene, alimentação e atenção a analgesia, sendo observada a diminuição de sofrimento para o cuidado da qualidade de vida. Na comunicação do paciente/família/profissional, deve-se utilizar estratégias para prover apoio emocional, uma palavra de conforto, uma companhia acolhedora qualifica o relacionamento do profissional, familiares e pacientes que vivenciam o processo de doença. Tendo como os princípios do cuidado paliativo, promover alívio da dor, considerar a morte como um processo normal da vida, não acelerar nem adiar a morte, oferecer suporte emocional e espiritual, oferecer um sistema de suporte que possibilite o paciente viver tão ativamente quanto possível, abordagem multiprofissional para o paciente e seus familiares incluindo o acompanhamento no luto, melhorar a qualidade de vida do paciente e realizar todas as investigações para melhor compreender e controlar situações clínicas estressantes. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, a equipe deve estar preparada a atender as necessidades do paciente e seus familiares de forma holística e humanizada, promovendo ações que garantam uma sobrevida digna e controle adequado dos sintomas físicos, psicológicos e espirituais. É relevante a importância de um cuidado diferenciado, de forma multidisciplinar na qual deve ser priorizada a qualidade de vida, o conforto, a diminuição da dor, a interação com a família na busca de um cuidado paliativo, onde a equipe de enfermagem desenvolva a habilidade da comunicação, realize capacitação profissional diante das situações difíceis e comuns na atenção paliativa.

p.487

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Cuidados de Enfermagem; Oncologia.

## ACÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE AO USUÁRIO DE CRACK: O QUE MOSTRA A LITERATURA

<sup>1</sup>José Gilvam Araújo Lima Junior; <sup>1</sup>João Marcio Serejo dos Santos, <sup>1</sup>Laís do Nascimento Santos; <sup>1</sup>Thays Almeida da Silva; <sup>1</sup>Valter Júnio Souza Durval; <sup>2</sup>Danielle Souza Silva Varela; <sup>2</sup>Keyla Maria Gomes Moreira Coelho.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA; <sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** juniorlimazuri@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, aproximadamente dois milhões de pessoas já usaram o crack. O consumo dessa substância psicoativa resulta em diversas consequências em diferentes contextos, não se limitando apenas na saúde, abrangendo também o cenário social e econômico. Nesse contexto, a assistência do profissional de enfermagem deve estar vinculada a rede de serviços de saúde e sociais, dando ênfase na reabilitação e reinserção social do usuário, além da atenção aos familiares e à comunidade, visando reduzir os danos ao dependente químico. **OBJETIVO:** Conhecer a atuação da enfermagem frente ao usuário de crack. **MÉTODOS:** Revisão de literatura realizada na base de dados SCIELO, utilizando os descritores: cuidados de enfermagem, cocaína crack e usuário de drogas. Foram incluídos três estudos originais publicados na língua portuguesa, entre 2012 a 2016 e aqueles cujo autor ou coautor era enfermeiro. Excluídos artigos que não se encaixavam no tema, com data de publicação fora do período estipulado e artigos de revisão literária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudo realizado num Hospital Geral de Teresina-PI demonstrou que a atuação da enfermagem na atenção aos usuários de crack é caracterizada, principalmente, pela recepção/acolhimento do dependente químico, oferta de cuidados gerais, administração de medicações e orientações em relação aos tratamentos ofertados no serviço e em outros locais, além da assistência voltada a manutenção do quadro clínico. Pesquisa realizada num município litorâneo no Norte do estado do Piauí demonstrou que os profissionais de enfermagem atuantes na rede de saúde se utilizam da articulação com outros serviços de saúde, sobretudo, encaminhando o usuário a um serviço de saúde mental (CAPS AD III), com a finalidade de ter êxito e continuidade do tratamento. O apoio matricial do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) a Unidade de Saúde da Família (USF) tem sido uma estratégia também utilizada para ampliar a capacidade de resolutividade na atenção básica. Outra pesquisa realizada em duas USF, localizadas no município de Fortaleza-CE demonstrou que o enfermeiro busca através do apoio matricial em saúde mental, realizar um cuidado mais próximo do território em que o usuário reside, contribuindo para que o mesmo receba uma atenção em sua própria comunidade, fortalecendo laços com as famílias e profissionais de saúde, propiciando uma maior consistência às intervenções em saúde. **CONCLUSÃO:** Foi observado que a equipe de enfermagem na atenção aos usuários de crack é bastante diversificada, priorizando as ações de acolhimento como a recepção do usuário, manutenção do quadro clínico e a administração medicamentosa, bem como o encaminhamento a outros serviços para a continuação do tratamento. Diante disto, reafirma-se a necessidade de fortalecer uma rede de cuidados na assistência ao usuário de crack que contemple os princípios da Reforma Psiquiátrica e da Atenção Psicossocial. Conclui-se que as mudanças não devem acontecer apenas nos serviços de saúde. É necessário tornar uma filosofia esse novo modelo de atenção cuja sua necessidade de entendimento deve partir dos próprios profissionais de enfermagem que estão envolvidos neste processo, contribuindo para uma rede de atenção em saúde mental fortalecida.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; Cocaína Crack; Usuário de Drogas.

## RESGATE DAS CANTIGAS DE NINAR: FORTALECENDO VÍNCULOS MÃE VERSUS BEBÊ NA ATENÇÃO BÁSICA

<sup>1</sup>Nancy Nay leite de Araújo Loiola Batista; <sup>2</sup>Thatiane Vila Nova da Silva; <sup>3</sup>Yatamiris Pâmela da Silva Aguiar; <sup>4</sup>Edna Albuquerque Brito; <sup>5</sup>Joana Elizabeth de Sousa Martins Freitas; <sup>6</sup>Francisca Lis Batista Almeida.

<sup>1</sup>Enfermeira da ESF da FMS/ Docente da Faculdade Santo Agostinho-FSA/ Mestre em Enfermagem; <sup>2</sup>Psicóloga-FMS/NASF, Especialista em psicologia Clínica e mental; <sup>3</sup>Fisioterapeuta- FMS/ NASF; Mestre em Epidemiologia em SAÚDE PÚBLICA pela ENSP/Fiocruz; <sup>4</sup>Mestre em Saúde da Família-Renasf/Fiocruz/UFPI; <sup>5</sup>Médica-FMS. Especialista em Saúde da Família e Saúde Pública; <sup>6</sup>Graduanda em Bacharel de Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Nancyloiola@uol.com.br

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** Eventos endócrinos acontecem no ciclo gravídico puerperal como: alta produção de estrogênio e progesterona durante o último trimestre da gestação preparando a mãe para cuidar do filho. Durante a gestação o vínculo entre mãe e feto já se esboça em expectativas, nas projeções e através da íntima comunicação corporal que há entre eles. Após o nascimento há uma queda brusca desses hormônios que conjuntamente com ação da oxitocina e prolactina predispõe a mãe a esses cuidados. O vínculo nasce da interação entre mãe e filho, como uma dança gestual, muito expressivo entre eles, eliciado por alguns desencadeantes inatos, contato olho a olho, choro. A ligação é apreendida nas conversas, através da linguagem dos sentidos quando olhar, ouvir, tocar, falar, chorar, amamentar e ser amamentado vão adquirindo significados especiais para os dois. AS equipes da Atenção Básica tem por atribuição realizar o acompanhamento do desenvolvimento de todas as crianças de seu território e ao cuidado desde o pré natal até a puericultura. O enfermeiro pode ter participação ativa nesse processo apoiando a mãe, a criança e a família na construção de laços familiares que propiciem um contexto saudável para o desenvolvimento do bebê. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do projeto Resgate das cantigas de Ninar no fortalecimento de vínculos mãe e bebês. **MÉTODOS:** A experiência nasceu da observação durante as consultas de puericultura por parte da enfermeira da Estratégia Saúde da família de que as mães atualmente com tantos recursos tecnológicos como celulares e DVDs não conversam e/ou cantam para os seus filhos recém-nascidos e bebês. Durante as consultas as crianças irritadas e agitadas com os procedimentos de rotina e as mães não falam para acalmar os filhos e esse momento se torna estressante para família e profissionais. O projeto acontece bimestralmente na Oca de terapia na própria UBS, conta com uma frequência de 30 pessoas em média dentre gestantes, mães de bebês, sogras, maridos e outros familiares. Após a acolhida das participantes foi questionado: Quem aqui canta para ninar seus filhos? Quem aqui foi ninado por sua mãe ou avós? Quem lembra das músicas? A cada música lembrada o grupo se levanta, canta e brinca de roda. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Logo após o segundo encontro pode se perceber um aumento na participação das gestantes. Duas gestantes assumiram lideranças e se tornaram responsáveis em captar e estimular mais gestantes e mães de bebês para frequentarem as reuniões. Percepção e manuseio de dificuldades e conflitos interiores das gestantes. Nas consultas de puericultura percebe-se a melhora nos vínculos e comunicação entre mãe e bebês participantes. Organização e distribuição de um CD com as músicas cantadas nos encontros; participação de outros profissionais da UBS nos encontros e inclusão de outros temas referentes a educação e cuidado dos filhos. **CONCLUSÃO:** A experiência tem se mostrado eficaz, pode ser aplicado em outras UBS, pois trabalha com os recursos humanos e matérias disponíveis. Desperta para a liderança e melhora os vínculos entre mães e filhos e até mesmo entre as famílias e profissionais.

**Palavras-chave:** Atenção Primária; Resgate; Vínculo.

## A PERCEPÇÃO DA GESTANTE EM RELAÇÃO AOS TIPOS DE PARTO

Francielle Borba dos Santos<sup>1</sup>; Suélen Karina Silva de Moura<sup>2</sup>; Hayla Nunes da Conceição<sup>1</sup>; Helayne Cristina Rodrigues<sup>1</sup>; Leticia de Almeida da Silva<sup>1</sup>; Ananda Santos Freitas<sup>1</sup>; Ana Carla Marques da Costa<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Graduandas em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>2</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>3</sup> Docente do Departamento de Enfermagem do CESC – UEMA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cielly2301@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A vivência da gestação e do nascimento é cercada de dúvidas e medos. São várias as questões que norteiam este momento como: Qual a melhor via de parto, normal ou cesárea? Esse é um assunto que mobiliza não apenas os pais, mas também profissionais e gestores da área de saúde preocupados em oferecer a melhor assistência possível à mulher e ao recém-nascido. Até cerca de três décadas atrás, o parto era considerado um fenômeno natural e fisiológico, porém, com o desenvolvimento de técnicas que aprimoram a intervenção no processo de parturição, a assistência ao parto mudou sobremaneira, configurando novo cenário mundial. **OBJETIVO:** Analisar a preferência do tipo de parto na concepção da gestante e investigar os fatores determinantes nas escolhas relacionadas ao parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva de abordagem quantitativa, com procedimento de pesquisa de campo do tipo transversal prospectivo. A pesquisa foi realizada na cidade de Caxias, nas unidades básicas de saúde da zona urbana. Participaram desta pesquisa um total de 100 gestantes, selecionadas de 10 Unidades Básicas de Saúde com maior número de gestantes cadastradas no Programa SIS- pré- natal. Foram aplicados questionários, e os dados foram analisados no software Epi Info version 3.5.2. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sobre a faixa etária das gestantes, identificou-se que a 97% (97) delas têm entre 18 e 35 anos; a maioria 72% (72) referiu não possuir renda própria e quanto à escolaridade, verificou-se que 55% (55) não haviam concluído o Ensino Médio. Quanto à via de parto, a preferência foi o parto vaginal normal, o que prevaleceu correspondendo a 77% (77). Já a preferência pelo parto cesariano foi adotada em 23% (23). Quanto aos fatores que influenciaram na escolha do tipo de parto, a maioria que escolheu parto normal 61% (47) e parto cesáreo 43,50% (10) teve como fator principal de influência a mãe. Quanto ao nível de escolaridade e se possui algum conhecimento a respeito do tipo de parto, foi observado que as gestantes que possuíam maior grau de instrução afirmaram ter algum conhecimento a respeito do tipo de parto, enquanto que 56,30% das que possuíam apenas o Ensino Fundamental completo, relataram não possuir nenhum conhecimento. **CONCLUSÃO:** Os resultados permitiram concluir que a maioria das gestantes deste estudo prefere a via de parto normal, independente da escolaridade, estado civil, ou renda. A principal fonte de informação das gestantes foi a mãe, e houve pouca influência do profissional de saúde, o que mostra que deve ser trabalhado mais a questão da relação paciente e o profissional de saúde que está acompanhando a mesma durante o pré-natal. A gestante necessita ter acesso às informações sobre os procedimentos realizados em cada uma das vias de parto, para que ela tome essa decisão de forma consciente. Para que isso ocorra é necessário ser trabalhadas estratégias que possibilitem a aproximação entre o profissional e os receptores do cuidado, como a realização de atividades educativas em grupo e programas de preparo ao parto nos serviços de atendimento básico.

**Palavras-chave:** Parto; Preferência; Gestante.

## ANÁLISE ETÁRIA DE PACIENTES ATENDIDAS POR NEOPLASIAS GENITAIS MALIGNAS EM UNIDADES HOSPITALARES DE RESPONSABILIDADE DO SUS

<sup>1</sup>Alda Alves Alvarenga; <sup>2</sup> Stefania da Costa Elias; <sup>3</sup> Nayra Cristina Silva Oliveira; <sup>4</sup>Thaynara Mesquita do Nascimento; <sup>5</sup> Janayra de Brito Parentes; <sup>6</sup> Luciana Baldoino Stanford.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Academicas de Enfermagem – Faculdade IESM; <sup>6</sup> Enfermeira, Especialista em urgência e emergência.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** aldaalvarengas25@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As neoplasias que têm como sítio primário quaisquer estrutura do sistema reprodutor feminino, são intitulado neoplasia ginecológica (NG). O câncer ginecológico tem uma alta incidência e é causa relevante de morbidade e óbitos no Brasil e no mundo (SILVA, 2016). O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima a ocorrência de aproximadamente 30.000 novos casos por ano de câncer de colo uterino, corpo e ovário no Brasil. A incidência e a mortalidade por câncer nas mulheres é de fundamental importância para o conhecimento epidemiológico deste agravo, desde os aspectos etiológicos até os fatores prognósticos envolvidos em cada tipo específico de neoplasia maligna. Há uma sobrecarga nos serviços oferecidos pelo Sistema Único de saúde, evidenciada pelo numero de internações decorrentes deste problema. É imprescindível ter em posse as características destas hospitalizações, já que por meio delas é possível formular políticas eficazes de prevenção e promoção a saúde de forma mais especifica a realidade local/regional de cada território. **OBJETIVO:** Analisar o perfil etário de pacientes internadas em hospitais de responsabilidade do SUS por neoplasias malignas do Sistema reprodutor. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo ecológico, com dados secundários das internações custeadas pelo SUS no Estado do Piauí de 1<sup>o</sup> de janeiro de 2016 a 28 de fevereiro de 2017. Foram levantados os dados de internação hospitalar devido a câncer malignos em órgãos genitais femininos tratados e custeados pelo SUS no Piauí. Foi levantado inicialmente, a quantificação dos casos bem com sua respectiva classificação. Em seguida caracterizou-se os grupos etários atingidos por estes eventos, bem como evolução dos casos, bem como os gastos necessários para a realização do tratamento destas pacientes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As faixas etárias mais atingidas variam de acordo com a estrutura acometida. Mas em termos gerais, em 87% da vezes as pacientes internadas tem idade superior a 35 anos. Houve maior número de IH em faixas etárias mais precoces (5-14 anos) causadas por Câncer de ovário, apesar de que em termos percentuais não tenham valor significativo (2,64%), esta é a única NMG onde há diagnóstico em crianças. O câncer de colo de útero atingiu o maior número de IH, sendo estas de pacientes com idade superior a 25 anos, destas, 54,8% foram de caráter de urgência e emergência, e apenas na faixa etária de 35-44 anos o número de IH eletivas foi superior. **CONCLUSÃO:** As taxas de IH por NGM são altas no Piauí, o que nos leva questionar a efetividade das medidas preventivas adotadas. As NGM com incidência mais alta foram as relacionadas ao Colo do útero e ovários. Quanto ao primeiro a estratégia estabelecida pelo MS foi a Vacinação em crianças contra o vírus causador de câncer do colo do útero, e a oferta de exames de rastreamento deste pela atenção básica, conhecido como Papanicolau. O segundo, por ter fatores de risco relacionado a instabilidade hormonal, o novo estilo de vida sexual da mulher moderna, que tende a fazer uso de métodos contraceptivos por longos períodos da vida com conseqüente retardo do fenômeno da maternidade, favorecendo o aumento destas taxas.

p.491

**Palavras-chave:** Neoplasia Maligna; Ginecologia; Internação Hospitalar.

## SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ATRAVÉS DA PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS

<sup>1</sup>José Gilvam Araújo Lima Junior; <sup>1</sup>João Marcio Serejo dos Santos, <sup>1</sup>Laís do Nascimento Santos; <sup>1</sup>Thays Almeida da Silva; <sup>2</sup>Keyla Maria Gomes Moreira Coelho; <sup>3</sup>Noé Fontenele de Sousa.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA; <sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA; <sup>3</sup>Especialista em Saúde Mental e Enfermeiro Responsável Técnico no Centro de Atenção Psicossocial de Parnaíba – PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** juniorlimazuri@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, cerca de quatrocentos milhões de pessoas sofrem de problemas psicológicos, além da falta de cuidados e do sofrimento, esses indivíduos vivenciam a vergonha e exclusão. A Estratégia Saúde da Família (ESF) e o enfermeiro detém grande relevância na articulação entre os serviços de assistência em saúde mental supondo uma rede de cuidados, aderindo a intersectorialidade, contribuindo com a reversão dessa situação através das intervenções em saúde mental desenvolvidas pelo enfermeiro não se limitando à cura de doenças, permitindo a criação de vínculos com o usuário e elaboração de atividades coletivas constituindo sentimentos de pertencimento grupal. No entanto, práticas em saúde mental realizadas na ESF geram insegurança e receio ocasionados, geralmente, pela formação e capacitação profissional em saúde mental deficiente, além das concepções dos profissionais estarem vinculadas a estereótipos preconceituosos. **OBJETIVO:** Conhecer a assistência em saúde mental na ESF através da percepção de enfermeiros. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS e ScIELO. **Descritores:** saúde mental, estratégia saúde da família e enfermagem. Foram incluídos estudos publicados na língua portuguesa, entre 2012 a 2016 e aqueles cujo autor era enfermeiro. Após a análise dos artigos, apenas 09 exploravam o tema em questão, sendo, portanto utilizados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A assistência de enfermagem na ESF no âmbito da saúde mental exige conhecimentos e capacidade para os transtornos mentais mais frequentes (excesso de substâncias, quadros ansiosos e depressivos), estimulando a adesão ao tratamento correto, reconhecendo os sinais iniciais de crise, oferecendo às famílias e ao portador de transtorno mental (PTM) suporte. Um estudo realizado em uma ESF de Maringá – PR demonstra que apesar do que se preconiza, os enfermeiros da ESF sentem-se incapacitados para exercer funções no campo da saúde mental. Tiveram como fatores dessa insuficiência no preparo profissional, déficit de conhecimento, longas jornadas de trabalho, remuneração inadequada, demasia de responsabilidades e falta de afinidade com a área. Outro fator que ocasiona uma assistência falha é a pouca demanda de PTMs na ESF. Na ESF do município de Grajaú – MA, foi referido que o grupo de PTMs organizado na ESF, geralmente não tem êxito, desestimulando o profissional e resultando a falha na continuidade, devido à pouca ou nenhuma demanda de PTMs, dificultando a elaboração das atividades e quando há uma quantidade expressiva, muitos se isolam ou se recusam a participar do grupo que visa a reinserção social. Podendo assim, deduzir a preferência da assistência voltada à consulta médica e à psicofarmacologia. **CONCLUSÃO:** Foi observado que a equipe de enfermagem no campo da saúde mental dispõe de falhas assistenciais ocasionadas pelo despreparo profissional e a ausência de ações a esse público, ocasionando uma assistência ineficaz, visto que nem a família e nem os PTM são atendidos adequadamente, evidenciando a necessidade do estabelecimento de ações voltadas à saúde mental na ESF, além de um suporte de qualidade para seus clientes, executando um trabalho conjunto ao CAPS. Destaca-se ainda a importância do enfermeiro receber das entidades gestoras cursos de capacitação/atualização em saúde mental objetivando o êxito no serviço prestado.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Estratégia Saúde da Família; Enfermagem.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SALA DE VACINA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Bruna dos Reis Néspoli; <sup>2</sup>Lílian Maria Almeida Costa; <sup>3</sup>Fernanda Cláudia Miranda Amorim; <sup>4</sup>Carolinne Kílcia Carvalho Sena Damasceno.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup> Graduada em Enfermagem no Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>3</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFPI. Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>4</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde da Família. Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** bruna.rnespoli@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é considerado referência internacional por especialistas da Saúde Pública e objetiva controlar ou erradicar as doenças imunopreveníveis. Segundo o Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, as vacinas tem ainda o papel de redução da morbimortalidade por certos agravos, o que geraria diminuição dos custos financeiros na saúde pública no Brasil. Nesse contexto, o Enfermeiro na Atenção Básica é responsável por supervisionar e coordenar as atividades desenvolvidas na sala de vacina. **OBJETIVO:** Realizar um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas por enfermeiras em sala de vacina em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da Zona sudeste em Teresina-PI. **MÉTODOS:** O trabalho consiste em um relato de experiência sobre a atuação das Enfermeiras em uma sala de vacina de uma UBS da Zona sudeste de Teresina-PI. Foi acompanhado o trabalho desenvolvido pelas Enfermeiras no período de janeiro a maio de 2017 com a perspectiva da atuação do profissional Enfermeiro dentro da sala de vacina preconizada pelo Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A UBS possui cinco enfermeiras, duas no turno da manhã e três no turno da tarde. O relato foi realizado no turno da tarde, onde foi constatado que na unidade não existia o Enfermeiro Responsável Técnico (RT) pela sala de vacina em nenhum turno. As vacinas realizam a imunização ativa e passiva dos vacinados, porém para que isso aconteça é preciso que todo o processo de vacinação seja realizado de forma cuidadosa com competência e segurança por parte dos profissionais envolvidos. Na UBS, todas as vacinas administradas, pedidos de insumos e imunobiológicos e orientações quanto ao aparecimento de Eventos adversos Pós Vacinação foram realizados pelo técnico de Enfermagem, sem supervisão do Enfermeiro. **CONCLUSÃO:** Com o estudo, foi possível refletir sobre a vivência do enfermeiro na sala de vacina onde a supervisão planejada é imprescindível. O Enfermeiro é o profissional mais capacitado para observar as deficiências do setor, para assim tornar segura e eficaz a assistência oferecida à população. A imunização é a principal ação de proteção à saúde e prevenção de doenças, portanto é fundamental uma maior discussão acerca da temática.

p.493

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Enfermeiro; Vacinas.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PSIQUIATRA FORENSE NOS HOSPITAIS DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO

<sup>1</sup>João Marcio Serejo dos Santos; <sup>1</sup>José Gilvam Araújo Lima Junior; <sup>1</sup>Laís do Nascimento Santos; <sup>1</sup>Thays Almeida da Silva; <sup>2</sup>Keyla Maria Gomes Moreira Coelho; <sup>2</sup>Danielle Souza Silva Varela.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA; <sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jmserejo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Enfermagem Forense, de acordo com a Associação Internacional de Enfermagem Forense, intercepta o sistema de saúde e o sistema legal, onde o enfermeiro tem capacitação técnica-científica para prestar assistência às vítimas de violência, portadores de transtornos mentais (PTM) e pessoas privadas de liberdade, atuando em diversos ambientes como serviços de emergência, penitenciárias, instituições médico-legais e hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico (HCTP). Os HCTP são instituições responsáveis por assegurar a custódia e tratamento de PTM condenados ao cumprimento de medidas de segurança. No Brasil, constam em funcionamento 29 HCTP e uma ala de tratamento psiquiátrico em uma penitenciária comum, instaladas em 17 estados e no Distrito Federal. O enfermeiro psiquiatra forense deve desenvolver suas ações de intervenção em saúde, buscando o envolvimento interdisciplinar e familiar na garantia da reabilitação psicossocial. **OBJETIVO:** Descrever a atuação do enfermeiro nos HCTP. **MÉTODOS:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados LILACS e SCIELO através dos descritores: enfermagem forense, enfermagem psiquiátrica, hospital custódia e manicômios judiciários. Foram incluídos 4 estudos originais publicados em língua portuguesa, entre 2014 a 2016, que abordavam centralmente o objetivo deste estudo, sendo excluídos artigos de revisão literária, artigos que o autor não era enfermeiro ou estudante de enfermagem e fora do prazo estipulado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo pesquisa realizada no Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso em Porto Alegre, devido à ausência de profissionais da enfermagem, por muito tempo os agentes penitenciários responsabilizavam-se pelas tarefas pertencentes ao enfermeiro. Após o ingresso deste profissional na equipe, a assistência de enfermagem manteve semelhante àquela exercida no passado pelos agentes limitando-se a administração de medicamentos, verificação dos sinais vitais, o controle e a contenção dos PTM, reduzindo-o à condição de obediência e submissão, inexistindo condutas de enfermagem direcionadas a reabilitação psicossocial. Numa outra pesquisa realizada no HCTP do Estado do Rio de Janeiro, observou-se que a assistência de enfermagem era desenvolvida isoladamente, não havendo articulação entre os profissionais, fragmentando o cuidado terapêutico. No estudo desenvolvido no HCTP Jorge Vaz localizado em Minas Gerais, os enfermeiros caracterizaram a assistência ao PTM como “diferenciada” pelo perfil dos pacientes, mas ao mesmo tempo, relataram dificuldade da obtenção de respostas terapêuticas através do seu trabalho, pois alguns pacientes demonstraram resistência às atividades propostas, causando desgaste profissional, além da precariedade de oferta de cuidados, levando os profissionais a reconhecerem a necessidade da mudança da assistência ofertada. Em pesquisa realizada em outro HCTP do Rio de Janeiro, os enfermeiros entrevistados relacionaram a assistência de enfermagem a contenção química ou mecânica, expressando bastante vulnerabilidade a agressão, sobretudo, em situações de manejo da crise, onde são frequentemente ameaçados e precisam estar em constante vigília. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem nos HCTP remete as práticas institucionalizadas dos antigos asilos, com prevalência de atividades mecanizadas e segregadoras, sendo necessário a revisão da conduta profissional, acompanhando as mudanças estabelecidas que redirecionam o modelo assistencial aos PTM. A lógica de funcionamento do serviço e a ausência do trabalho interdisciplinar apresentaram o distanciamento do pressuposto pelas políticas públicas de saúde mental.

**Palavras-chave:** Enfermagem Psiquiátrica; Enfermagem Forense; Cuidados de Enfermagem.

## PERSPECTIVAS SOBRE A DEPRESSÃO A PARTIR DE VISITAS DOMICILIARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Rosana Cristina de Carvalho Silva; <sup>2</sup> Aldileia Lima Costa; <sup>3</sup> Paulo Ricardo Viana de Carvalho; <sup>4</sup> Antonio Carlos Pereira Sousa; <sup>5</sup> Paula Késia do Nascimento Silva; <sup>6</sup> Samantha Alves Fernandes.

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup> Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>6</sup> Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** criscarvalho1508@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A depressão é considerada uma condição patológica psíquica que tem acompanhado a humanidade desde a sua existência. Esse transtorno expressa-se por perda de interesse e prazer, baixa energia, sentimento de culpa e inutilidade, alterações do sono e apetite, retardo motor, alterações das faculdades cognitivas, e pensamentos intrusivos e suicidas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a depressão é a quarta doença mais incapacitante do mundo, com projeções para ser até 2030 a doença mais prevalente em todo o planeta. **OBJETIVO:** Relatar experiência de graduandos de enfermagem no atendimento a uma cliente com depressão em visitas domiciliares. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante as aulas práticas da Disciplina de Psicologia na Saúde na Atenção Básica do curso de Enfermagem de um Centro Universitário da cidade de Coroatá (MA), no período de 7 a 21 de junho de 2017, que foram desenvolvidas em um bairro localizado na zona sudeste da cidade, com a proposta de acompanhamento domiciliar de uma cliente com depressão, e para fundamentação teórica, utilizou-se as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS – Enfermagem) e site afins. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizadas 5 visitas domiciliares, durante as consultas de enfermagem a paciente apresentava-se calma, orientada auto e alo psicologicamente, cooperativa ao diálogo e com discurso e comportamento organizado. Porém relatava insônia, choro imotivado e pensamento destrutivo e tristeza, este acompanhamento domiciliar foi de suma importância por destacar as peculiaridades do cuidado de enfermagem e a importância de se estabelecer um vínculo terapêutico para intervir em todo processo de acompanhamento como: roda de conversa, musicoterapia, oficinas terapêuticas com diversos materiais. Foi possível observarmos que a depressão, em muitos casos, é sub diagnosticada, entretanto não é tratada corretamente, o que sugere inúmeras reflexões acerca da doença e da formação de profissionais de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Ressalta a importância da enfermagem no estabelecimento de um relacionamento terapêutico para intervir em todo acompanhamento a esta clientela estimulando uma independência aos mesmos. A experiência foi significativa contribuindo, dessa forma, para o ensino-aprendizado teórico e prático na área da psicologia na saúde, o que veio fortalecer e capacitar os acadêmicos para as ações de cuidado de enfermagem no campo da saúde mental, enfocando a importância de uma atenção psicossocial, holística e humanizada. Dessa forma, prioriza-se a construção da autonomia, liberdade e cidadania do cliente, e não somente a psicopatologia em si.

**Palavras-chave:** Depressão; Cuidados de enfermagem; Visita domiciliar.

## SAÚDE MENTAL E AS CONDIÇÕES QUE ENVOLVEM UM ATENDIMENTO HUMANIZADO

<sup>1</sup>João Marcio Serejo dos Santos; <sup>1</sup>José Gilvam Araújo Lima Junior; <sup>1</sup>Laís do Nascimento Santos; <sup>1</sup>Thays Almeida da Silva; <sup>1</sup>Valter Júnio Souza Durval; <sup>2</sup>Danielle Souza Silva Varela; <sup>3</sup>Noé Fontenele de Sousa.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA; <sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA; <sup>3</sup>Especialista em Saúde Mental e Enfermeiro Responsável Técnico no Centro de Atenção Psicossocial de Parnaíba – PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jmserejo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Durante anos, pacientes psiquiátricos eram excluídos da sociedade, isentos de sua independência e abrigados em manicômios, onde a assistência de Enfermagem caracterizava-se pela repressão, punição e vigilância, causando incapacidade no retorno da vivência social. Após a homologação da Lei Federal 10.216 em 2001, que busca garantir os direitos das pessoas com transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial e a Política Nacional de Humanização em 2003, que busca por em prática os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a assistência em saúde mental vem objetivando humanizar os serviços de saúde mental e promover a reabilitação psicossocial dos usuários através da cultura, lazer e trabalho, estimulando a inclusão social. **OBJETIVO:** Identificar condições que favorecem ou dificultam uma assistência humanizada em serviços de saúde mental de acordo com a percepção de enfermeiros. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO e Portal de Periódicos CAPES/MEC através dos descritores: assistência humanizada em enfermagem, saúde mental e percepção de enfermeiros. Foram incluídos estudos originais publicados na língua portuguesa, entre 2012 a 2016 e aqueles cujo primeiro autor era enfermeiro. Após análise dos artigos, apenas 06 exploravam o tema em questão, sendo, portanto utilizados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos com enfermeiros apontaram como condições favoráveis a humanização da saúde mental: a qualificação e comprometimento da equipe multiprofissional; a afinidade pela área; e a motivação própria, já que influenciam positivamente o desempenho profissional e a autonomia da enfermagem. Dentre as condições que dificultam a humanização foram ressaltadas: inadequação dos serviços de saúde mental, como precariedade do ambiente de trabalho e a escassez de materiais para a execução das atividades; formação e capacitação profissional em saúde mental deficiente; a inexistência de transporte para realização das visitas domiciliares; dificuldade de comunicação com a gerência, onde os problemas são detectados, mas não alcançam resolubilidade; comunicação ineficaz entre a equipe multiprofissional, principalmente entre medicina e enfermagem; o fato do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) não possuir indicador específico para demandas de saúde mental, impedindo a sistematização e planejamento das ações; o pouco atendimento da demanda na Atenção Básica, dificultando a elaboração de atividades coletivas e o atendimento em rede; isolamento do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) dos demais serviços. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que garantir uma assistência humanizada em saúde mental, apesar das políticas de saúde correlatas, ainda é um grande desafio. As inúmeras dificuldades encontradas na literatura evidenciam o distanciamento entre a teoria e prática propostas pelo novo modelo assistencial em saúde mental. Esse panorama sugere que a reinserção e reabilitação social tornam-se prejudicadas quando não há subsídios estruturais, teóricos e práticos suficientes para efetivar assistência de qualidade. Neste sentido, defende-se a necessidade de estabelecer medidas de melhorias dos serviços de Saúde Mental e capacitação de pessoal, visto serem situações que favorecem a humanização desses espaços. Além disso, é necessário que a Atenção Básica melhor se articule com os serviços especializados em Saúde Mental e estabeleça vínculos, para viabilizar o atendimento em rede e humanizar a atenção primária em Saúde Mental.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Saúde Mental; Humanização da Assistência.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM CLIENTE COM DISTÚRBO ESQUIZOAFETIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Rosana Cristina de Carvalho Silva; <sup>2</sup> Aldileia Lima Costa; <sup>3</sup> Paulo Ricardo Viana de Carvalho; <sup>4</sup> Antonio Carlos Pereira Sousa; <sup>5</sup> Paula Késia do Nascimento Silva; <sup>6</sup> Samantha Alves Fernandes.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA;  
<sup>6</sup> Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** criscarvalho1508@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Distúrbio Esquizoafetivo é comum, crônico, e muitas vezes uma condição psiquiátrica incapacitante. Um dos principais critérios para validação do distúrbio é sua evolução, devendo-se considerar tanto a história como o seguimento. O tratamento farmacológico é usualmente realizado com antipsicóticos, estabilizadores do humor e antidepressivos. **OBJETIVO:** Relatar experiência de graduandos de enfermagem na Implementação do Processo de Enfermagem a um paciente com Distúrbio Esquizoafetivo. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado na disciplina Psicologia na Saúde em Serviços Especializados do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão-CESCR realizado no mês de maio 2017. Os dados foram obtidos no acompanhamento do cliente, como também se utilizou uma busca da literatura nas bases de dados da BVS e Lilacs no período de 2014 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O presente estudo demonstra que o Distúrbio Esquizoafetivo possa ser considerado uma forma de esquizofrenia ou mesmo de transtorno afetivo, se está situado em um contínuo entre esses dois transtornos ou se representa entidade clínica distinta. Essa controvérsia se reflete na abordagem terapêutica que requer comumente a associação de antipsicóticos e estabilizadores do humor. Durante a assistência de enfermagem realizada foram aplicadas técnicas terapêuticas como: utilização de dinâmicas, roda de conversa, momentos de relaxamento, desenvolvimento de oficinas terapêuticas com diversos materiais de acordo com afinidade do paciente que buscavam encorajar o mesmo a manter-se participativo no decorrer do processo, assim como também estar sintonizado em sua realidade, aproveitando cada contato com ele. Além disso, os discentes puderam praticar os conhecimentos adquiridos na graduação, se aproximando do exercício da assistência de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Através dessa experiência no CAPS foi possível conhecer um pouco mais sobre o Distúrbio Esquizoafetivo. Conclui-se que a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é favorável para um bom prognóstico. Percebe-se, na prática, que a melhor assistência é a individualizada e humanizada, assistindo o paciente como um ser único, respeitando as suas necessidades biopsicossociais.

p.497

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem; Distúrbios psiquiátricos; Transtornos mentais.

## A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE COM ALOPECIA AREATA

<sup>1</sup> Ana Priscila Marques Chaves; <sup>1</sup> Angelizia de Fátima Marques Arruda; <sup>1</sup> Juliana Araújo de Souza; <sup>1</sup> Leticia Kessia Souza Albuquerque; <sup>1</sup> Maria Mariane do Nascimento Teodosio; <sup>2</sup> Natália Ângela Oliveira Fontenele; <sup>3</sup> Larissa Cunha Alves.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA; <sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Vale do Acaraú- UVA; <sup>3</sup> Docente das Faculdades INTA e Mestre em Hebiatria pela Universidade de Pernambuco- UPE.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ana-priscilachaves@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Alopecia areata é uma doença inflamatória que provoca a queda de cabelo. Diversos fatores estão envolvidos no seu desenvolvimento, como a genética e a participação autoimune. Os fios começam a cair resultando mais frequentemente em falhas circulares sem pelos ou cabelos. A extensão dessa perda varia, sendo que, em alguns casos, poucas regiões são afetadas. Em outros, a perda de cabelo pode ser maior. Há casos raros de alopecia areata total, nos quais o paciente perde todo o cabelo da cabeça; ou alopecia areata universal, na qual caem os pelos de todo o corpo. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA, 2016). A Alopecia areata é considerada uma doença autoimune, que afeta os folículos pilosos. Por seu caráter inflamatório, ocorre de forma localizada em áreas limitadas, como o couro cabeludo, barba ou todo segmento cefálico, ou de forma universal, acometendo o corpo em sua totalidade (ALZOLIBANI, 2011). **OBJETIVO:** Descrever um relato de experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem, em uma ação educativa com pessoas portadoras de uma doença autoimune, dando ênfase ao cuidado da alopecia areata (AA). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado no mês Novembro de 2015, durante o estágio supervisionado I da disciplina de Semiologia e Semiotécnica do curso de graduação em enfermagem das faculdades INTA. As ações foram realizadas em um distrito do município de Sobral-CE. As intervenções iniciaram no centro de saúde da família, com a participação de 5 pessoas acometidas com AA, houve a distribuição de folders, dando enfoque a preceitos básicos para saúde do paciente com Alopecia Areata, como também, a alimentação, autoestima e atividade física. Abordamos os aspectos psicológicos para o enfrentamento e o cuidado com a Alopecia Areata. Dando prosseguimento as ações, foram esclarecidas todas as questões a respeito da Alopecia Areata, findando com entrega de um brinde que estimulava a autoestima dos pacientes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O principal dano da Alopecia Areata é o psicológico. (SBD- Sociedade Brasileira de Dermatologia). Alguns apresentam um impacto, ficando abatidos por causa desta condição e podendo afetar sua autoestima devido ao comprometimento estético. Constatamos a magnitude do tema tratado, através das ações realizadas, assim como, a relevância da equipe de enfermagem, pois a mesma influenciou positivamente na promoção da saúde. Aconselhamos o afastamento de situações desencadeadoras de estresse, bem como recomendamos atividades físicas, a fim de melhorar a autoestima e incentivar uma mudança no estilo de vida. **CONCLUSÃO:** A alopecia areata acomete 1 a 3% dos indivíduos que visitam clínicas dermatológicas. (MANE, 2011). A ação desenvolvida contribuiu significativamente para as acadêmicas e pacientes no processo de ensino-aprendizagem. É importante a intervenção de uma equipe multidisciplinar para evitar danos secundários à afecção, garantindo assim uma assistência eficaz.

p.498

**Palavras-chave:** Alopecia; Assistência de Enfermagem; Cuidado.

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE À GESTANTE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

<sup>1</sup>Higor José Damasceno Guimarães; <sup>2</sup>Luciana de França Sobral Moreira; <sup>3</sup>Jordiane Cardoso da Silva; <sup>4</sup>Paula Késia do Nascimento Silva; <sup>5</sup>Samantha Alves Fernandes.

<sup>1,2,3,4</sup>Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA;  
<sup>5</sup>Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** higor\_damasceno@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal deve ser dotada de humanização e qualidade nos cuidados prestados tendo como principal finalidade um acompanhamento responsável desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e garantia do bem-estar materno e neonatal. Isso requer que os profissionais envolvidos com a atenção obstétrica incorporem condutas respaldadas pelo acolhimento e acesso a serviços de saúde, com ações prioritárias que perpassem todos os níveis de atenção à saúde. **OBJETIVO:** Levantar a produção científica brasileira sobre a importância da educação em saúde à gestante na assistência de enfermagem publicada no período de 2013 a 2017, afim de promover reflexões sobre as estratégias utilizadas na educação em saúde no acompanhamento à gestante. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na Biblioteca Virtual de Saúde nos bancos de dados Scielo e Lilasc, realizada em junho de 2017, com o auxílio dos descritores: gravidez, enfermagem e educação em saúde. Foram levantadas 22 publicações no período de 2013 a 2017, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 10 artigos foram selecionados e analisados para construção do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As evidências científicas em sua totalidade ressaltam que, a comunicação, o acolhimento e o vínculo foram os fatores mais valorizados e desejados pelas pacientes no pré-natal. O atendimento dos enfermeiros, através do acolhimento e atenção à mulher nesse período gravídico puerperal, facilitou o esclarecimento de dúvidas e aumentou o vínculo cliente e profissional. Percebeu-se que o vínculo entre a gestante e o enfermeiro favorece o processo de educação em saúde, de modo a contribuir com as mudanças de culturas e a escolha por hábitos saudáveis. **CONCLUSÃO:** Por fim, cabe a equipe profissional avaliar as reais necessidades dessa clientela, oferecendo-lhe um acolhimento de forma ativa no momento em que esta procura o centro de saúde para as consultas, proporcionando-lhe um cuidado holístico e humanístico. Pode-se perceber que existe a necessidade de intensificar o processo educativo entre as gestantes, independentemente do nível social, econômico e cultural, aprimorando assim a qualidade da atenção e diminuindo a morbimortalidade materno-infantil no Brasil.

p.499

**Palavras-chave:** Gravidez; Enfermagem; Educação em saúde.

## A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO FRENTE AO PÚBLICO LGBT: A IMPORTÂNCIA DOS PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS DO SUS

<sup>1</sup>Maria Idalina Rodrigues; <sup>2</sup>Maria Auxiliadora Lima Ferreira <sup>3</sup>Samuel Lopes dos Santos; <sup>4</sup>Renata Carolina dos Santos Silva; <sup>5</sup>Joana Darc Santos; <sup>6</sup>Maria Danielle Carvalho da Silva.

<sup>1, 2, 3, 5, 6</sup> Graduados em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/Devry, Teresina-Piauí; <sup>4</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** idalinarodrigues2015@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A homossexualidade no Brasil nos últimos anos tem sido objeto de políticas, principalmente no campo da saúde. Apesar de ser tema de discussões sociais e de investigações acadêmicas e estar frequentemente em evidência nos meios de comunicação, como televisão, revista e internet, ainda pode ser considerado um universo pouco conhecido (SANTOS AB, 2012). O enfermeiro se constitui como profissional importante na perspectiva de acolher, corresponsabilizar, propiciar resolutividade e autonomizar, pois atua diretamente na gestão, no planejamento e na execução de atividades respaldada na ética, nos valores e princípios; promover o comprometimento com a saúde, como direito individual e coletivo; ser responsável pela atenção à saúde e contribuir para a sua organização; conhecer a comunidade e estabelecer vínculos; promover ações de prevenção e proteção à saúde (FRACOLLI LA, 2012). **OBJETIVO:** Analisar as fragilidades na atuação do profissional de enfermagem junto ao paciente que vivencia o homossexualismo e ainda evidenciar como o enfermeiro deve manter uma assistência mais humanizada para o público alvo, livres de preconceitos ou quaisquer que sejam as discriminações do profissional. Reconhecer as falhas estabelecidas pelos pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, nos quais foram encontrados vinte e dois artigos e excluídos dez destes por não apresentarem coerência/relação com a temática e por oferecerem referências inferior aos últimos cinco anos. Toda a bibliografia foi pesquisada nas bases de dados BIREME, LILACS, MEDLINE, PUBMED e SCIELO usando os descritores **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante do aumento deste grupo na atualidade, cada vez mais pessoas se assumem LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgênicos), onde muito tempo atrás esta grande população não era vista, devido à uma população regida por normas ditas como certas e bastante preconceito. O que chega a nos entristecer é que haja profissionais de enfermagem que não atendam esse grupo sem vê-lo numa visão holística e cuja atenção seja desumanizada. Onde em um dos artigos a paciente que relata ser lésbica, aponta que não é vista como uma mulher. **CONCLUSÃO:** Com toda a busca em entender os direitos dos LGBT, é nítido que os atendimentos ao público LGBT é bem menor nos vários meios de busca da saúde, seja ele qual for. É necessário que se trabalhe com o profissional desde a sua vida acadêmica, mostrando como atender e fazer o atendimento humanizado deste público, retirando todo tipo de preconceito, levando em conta os princípios do SUS, como a equidade. O profissional enfermeiro tem que ser humano e acolhedor desde o atendimento verbal até o exame físico do paciente, passando assim confiança.

p.500

**Palavras-chave:** Princípios; Enfermagem; Homossexualidade.

## PROJETO MEMÓRIA ATIVA: PREVENINDO DEMÊNCIAS NA ATENÇÃO BÁSICA

<sup>1</sup> Sandra Cecília de Souza Lima; <sup>2</sup> Juraci Araújo Teixeira; <sup>3</sup> Mickaelle Cristina Capuchu da Costa; <sup>4</sup> Rosana Maria do Monte Feitosa Diniz; <sup>5</sup> Nancy Nay Leite de Araujo Loiola Batista; <sup>6</sup> Rodrigo Santos do Monte.

<sup>1</sup> Enfermeira da ESF da FMS. Especialista em saúde da criança pela UFPI. Mestre em Saúde da Família pela FIOCRUZ; <sup>2</sup> Núcleo de apoio a saúde da família – Fundação Municipal de Saúde de Teresina. (Nasf- FMS); <sup>3,4,5</sup> Mestres em Enfermagem – UFPI. Professora da FSA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do apresentador:** Flis\_adm26@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, o câncer do colo do útero é considerado um problema de saúde pública embora seja passível de prevenção e tenham bom prognóstico quando tratado precocemente. Quanto à Assistência de enfermagem para a prevenção da doença, tem sido muitos os desafios em especial as dificuldades para a realização das práticas preventivas e o desconhecimento da população feminina quanto a doença.

**OBJETIVO:** Compreender a assimilação das mulheres que realizam o exame preventivo (Papanicolau) sobre o Papiloma Vírus Humano (HPV) e Identificar os desafios da assistência de enfermagem para prevenção do câncer do câncer uterino. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, com coleta de dados realizado através de fontes e levantamentos bibliográficos com evidências acerca dos desafios da assistência de enfermagem para prevenção do câncer uterino. Para embasamento teórico foi feito uma varredura nos sistemas do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e nas bases de dados da *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF com os descritores câncer de colo uterino; Prevenção. Assistência de enfermagem. **RESULTADOS E**

**DISCUSSÃO:** Tem-se como principais desafios para a assistência de enfermagem para prevenção do câncer 1- As dificuldades do alcance da população mais desfavorecida socialmente e com menor nível de escolaridade; 2- A demora na realização dos exames de rastreamento; 3- A falta de conhecimento das mulheres sobre a doença e fatores de risco e 4- A falta de incentivo das equipes de saúde para realização de ações de promoção, prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce da doença. **CONCLUSÃO:** Observou-se que os principais desafios estão relacionados as dificuldades para a realização das práticas de prevenção, desconhecimento da doença e dos fatores de risco, e da falta de incentivo a realização de exames de rastreamento para prevenção desta neoplasia.

**Palavras-chave:** Câncer de colo uterino; Prevenção; Assistência de enfermagem.

**CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO, 2015**

<sup>1</sup>Francisco Eduardo Ramos da Silva<sup>1</sup>; Aline Santana Figueiredo<sup>2</sup>; Mateus Dantas Torres<sup>2</sup>; Thyago Leite Ramos<sup>3</sup>; Gabriel Paredes Siqueira<sup>4</sup>; Marcos Vinicius Castro Carvalho<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão; <sup>2</sup> Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>3</sup> Acadêmicos de Medicina pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>4</sup> Acadêmico de Farmácia pela Universidade Católica Dom Bosco-UCDB.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** eduardocx85@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose visceral (LV), ou calazar, é uma doença crônica grave, potencialmente fatal para o homem, cuja letalidade pode alcançar 10% quando não se institui o tratamento adequado. Nos últimos dez anos, a média anual de casos no País foi de 3.156 casos, e a incidência de dois casos/100.000 habitantes. Segundo o Ministério da Saúde, em 19 anos de notificação (1984-2002), os casos de LV somaram 48.455 casos, sendo que aproximadamente 66% deles ocorreram nos estados da Bahia, Ceará, Maranhão e Piauí. Esta doença apresentou média de 3.814 casos notificados no país, no período de 2006 a 2010, e alta letalidade, que variou de 4,7 a 7,23, a despeito da disponibilidade de tratamento gratuito no Sistema Único de Saúde (SUS). A evolução favorável da LV está diretamente associada ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado e oportuno, sendo fundamental a organização dos serviços de saúde para o controle da doença.

**OBJETIVO:** Analisar os casos notificados de leishmaniose visceral no estado do Maranhão no ano de 2015, bem como traçar o perfil epidemiológico da população. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e documental, com abordagem quantitativa. As fontes de informação utilizadas foram o banco de dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN). Os critérios de inclusão para a realização desta pesquisa foram: os casos notificados no ano de 2015 e informações contidas no Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN). Os agravos pesquisados no sistema foram: sexo, raça, faixa etária, escolaridade e evolução da doença. Foi realizada a análise de dados por meio da plataforma Microsoft Excel 2010, em que os resultados foram mostrados em gráficos e tabelas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo os dados do SINAN foram notificados 571 casos de leishmaniose visceral no ano de 2015, sendo (62,7%) do sexo masculino e (37,3%) do sexo feminino, quanto a raça (77,9%) se auto declaram pardo, enquanto (12,6%) se consideram negro, em relação a escolaridade (50,7%) não se aplicam. **CONCLUSÃO:** O presente permitiu analisar os casos notificados de leishmaniose visceral no estado do Maranhão, no ano de 2015 e conhecer melhor o perfil epidemiológico do número de casos utilizando-se os dados compilados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN do Ministério da Saúde. No período estudado, observou-se a alta incidência de LV no Maranhão, estimulando uma reavaliação local das estratégias de controle. Apesar de falta de dados para algumas notificações do período estudado, as informações foram úteis para o melhor conhecimento das características da doença.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; SINAN; Epidemiologia.

## A PRÁTICA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA

<sup>1</sup>Francele da Costa Nogueira; <sup>1</sup> Iara Raquel Cantanhede Castro; <sup>1</sup> Ingrid Marques Mendes, <sup>2</sup>Flávia Regina Vieira da Costa.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras; <sup>2</sup> Mestranda em Saúde Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mufrancele@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A estomaterapia é uma especialidade da enfermagem que promove os cuidados preventivos e de reabilitação para pessoas estomizadas, com feridas agudas e crônicas, incontinência anal e urinária. Dessa forma, questionou-se quais seriam as práticas do cuidado em estomaterapia para o profissional de enfermagem e diante disso foram abordadas as habilidades técnicas do enfermeiro estomaterapeuta (ET), suas principais funções e a autonomia do mesmo no cargo. **OBJETIVO:** Descrever por meio de revisão bibliográfica a prática do cuidado de enfermagem em estomaterapia. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo, de natureza bibliográfica sistemática de abordagem quantitativa que contemplou descrever as práticas do cuidado de enfermagem em estomaterapia. A pesquisa foi realizada com base nos dados virtuais de sites como no Google Acadêmico, LILACS, SciElo, site da SOBEST, revista ESTIMA. Dentre os 26 artigos analisados foram incluídos no período de 2006 a 2017, na língua portuguesa, disponíveis na íntegra para o acesso online. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a pesquisa, foram encontrados 7 estudos (27%) que referem a utilização de insumos no tratamento de feridas de acordo com os tipos de coberturas e o custo pela utilização. É necessário o conhecimento do ET acerca desses insumos para a indicação correta durante o tratamento. Para os cuidados em estomias, 6 estudos (25%) apontam a relevância de diagnosticar as necessidades físicas, emocionais e sociais. Visto que esses pacientes passam por grandes mudanças que geram dificuldades para seu tratamento. Para o tratamento de incontinência, 4 estudos (17%) enfatizam a importância das mudanças comportamentais, essas mudanças encorajadas pelo profissional contribuirão para o tratamento do mesmo, pois possibilitará uma adaptação do estilo de vida, fundamentais para sua reabilitação. Em 8 estudos (31%), os exercícios perineais para fortalecimento do assoalho pélvico aparecem como fundamentais para o tratamento. Sabe-se que para toda prática existe a necessidade de um conjunto de conhecimentos que servem de base para o aprendizado. Dessa forma, metade dos estudos afirmaram a importância do autocuidado em feridas, estomias e incontinências. Mas para isso precisa haver um melhor preparo técnico-científico do ET, levando a autonomia profissional diante do processo de cuidar. **CONCLUSÃO:** Por fim, concluímos que são inúmeros os métodos e práticas do enfermeiro estomaterapeuta nas principais áreas de atuação. A partir disso os resultados mostraram que a estomaterapia é uma especialidade em ascensão, que precisa de profissionais qualificados e bem preparados para atender a essa clientela.

p.503

**Palavras-chave:** Estomaterapia; Cuidados da estomaterapia; Enfermagem.

## ESQUIZOFRENIA NA ÓTICA FAMILIAR: UM ESTUDO DE REVISÃO

<sup>1</sup>Mariana Batista Pereira Probo; <sup>1</sup>Suzana Honória de Sousa; <sup>1</sup>Sueli de Sousa Estrela Araújo; <sup>1</sup>Laise Pereira da Silva Brito; <sup>1</sup>Conceição de Maria Vasconcelos Alves; <sup>1</sup>Arturgesina Martins Vasconcelos Lima; <sup>2</sup>Edilson Gomes de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup>Enfermeiro. Graduado pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Professor UFPI/ETEC e ETSUS. Doutorado em Unidade de Terapia Intensiva - UTI – SOBRATI/IBRATI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do Autor:** marianaprobo15@outlook.com

**Categoria:** Estudante

**INTRODUÇÃO:** A esquizofrenia é um transtorno psicótico cuja etiologia não está totalmente definida e que envolve várias disfunções cognitivas e emocionais severo, no qual o indivíduo perde, total ou parcialmente, o contato com a realidade objetiva. O cuidado em saúde mental é feito com base na reforma psiquiátrica que construiu um novo estatuto social para o doente mental, que lhe garanta cidadania, o respeito a seus direitos e sua individualidade, promovendo sua contratualidade e sua cidadania, inclusos, não só seus direitos, mas também seus deveres como cidadão. **OBJETIVO:** Analisar a vivência familiar e possíveis situações diante uma pessoa com esquizofrenia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão de literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, no período de setembro a outubro de 2016. Para a busca, utilizou-se os descritores: esquizofrenia, CAPS e família, que direcionaram 4.645 resultados. Em seguida, a partir dos critérios de inclusão: publicados entre 2010 a 2015; bases de dados nacionais, idiomas português, inglês e espanhol; texto completo; tipo de documento artigo; resultaram 28 artigos. Logo após, foram excluídos os repetidos, não disponíveis gratuitos e que não contemplassem a temática, restando 11 artigos para análise de elaboração deste estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pessoa com esquizofrenia que passa a aceitar e compreender a necessidade do seu tratamento, diminuindo assim a sobrecarga e o estresse vivenciado pelos familiares passando a terem uma relação harmonizada e compreendendo a problemática vivenciada quebrando preconceitos e deixando os limites impostos pela família impossibilitando à eles liberdade, direito de expressão e autonomia por ser portador dessa doença mental e o modo de como reagir em situações futuras e imprevistas. O familiar precisa de tempo e de informações para mudar seus sentimentos, refletir sobre suas convicções, aprender a lidar com diferentes situações e sintomas que vem a partir da convivência cotidiana, aliviando os impactos causados pelo adoecimento e sobretudo, melhorando a convivência e o ambiente familiar. Por esse motivo há a necessidade do acompanhamento da equipe multidisciplinar, para que o diagnóstico seja o mais fidedigno possível. **CONCLUSÃO:** A enfermagem é a ponte que liga o doente a sua família ajudando onde for necessário. Diante dos pacientes com esquizofrenia é de grande importância a continuidade do tratamento, contribuindo assim para um melhor convívio do esquizofrênico e sua família, dessa forma quebrando barreiras e preconceitos impostos pela sociedade. O Centro de Atenção Psicossocial juntamente com a família se torna o alicerce na vida dessas pessoas. O enfermeiro deverá estar atento a estas informações, por ser encarregado da educação e reabilitação. Isto é fundamental para o bom desempenho da sua atividade, já que proporciona segurança, reconhecimento e estímulo.

p.504

**Palavras-chave:** Esquizofrenia; Enfermagem; CAPS.

## ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Maryanna Vasco Moura Coelho; <sup>2</sup>Igho Leonardo do Nascimento; <sup>3</sup>Rosilene Gomes Pereira; <sup>4</sup>Hafra Kelly Pessoas Martins; <sup>5</sup>Erisonval Saraiva da Silva; <sup>6</sup>Jayra Silva Costa Mousinho; <sup>7</sup>Thaires de Souza Barros.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>2</sup>Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UPFI; <sup>5</sup>Mestre em Terapia Intensiva pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva-SOBRATI; <sup>6</sup>Especialista em Saúde da Família pela Centro Universitário Uninovafapi - UNINOVAFAPI; <sup>7</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** maryannavasco@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A alta incidência do câncer de mama constitui-se em um problema de saúde pública, em que os fatores de risco baseados em fatores genéticos, envelhecimento populacional, e serviços de saúde ineficientes, justificam a elevada incidência e a mortalidade associada à doença. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, em 2016, houve cerca de 57.960 novos casos de câncer de mama no Brasil, constituindo-se no tipo de câncer mais frequente entre mulheres. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de vida em mulheres com câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram selecionadas produções científicas, publicadas entre os anos de 2005 a 2015, no idioma português. A busca eletrônica das produções foi realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciência e Saúde; Scientific Electronic Library Online e Literatura Internacional em Ciência e Saúde. Tendo como questão norteadora: Quais dimensões são afetadas na qualidade de vida das mulheres com câncer de mama? **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontradas 14 produções científicas, sendo subdividida em quatro dimensões: física, psíquica, social e holística, conforme o enfoque do estudo. A dimensão física, que corresponde a 28,4% dos artigos, aborda as melhorias nas condições de vida dos enfermos focando no tratamento da doença. A dimensão psíquica, que corresponde a 35,8% dos artigos, observa as reações subjetivas de um indivíduo às suas vivências, dependendo assim, primeiramente da experiência direta da pessoa, cuja qualidade de vida está sendo avaliada. A dimensão social, que corresponde a 21,4% dos artigos, se refere à resposta ou ajustamento às exigências do meio, dependendo fundamentalmente das condições socioeconômicas, da oportunidade que se ofereça ao indivíduo, com foco também no convívio social e o relacionamento familiar. Por fim, a dimensão holística, que corresponde a 14,4% dos artigos, abrange a reunião de todas as dimensões anteriores. Apesar da menor frequência, a dimensão holística é a que mais representa uma abordagem integral e fidedigna da mulher com câncer de mama. **CONCLUSÃO:** As produções científicas sobre qualidade de vida da mulher com câncer de mama estão limitadas a uma única dimensão da saúde, o que sugere a necessidade de produções com abordagem holística que forneçam evidências para que os profissionais de saúde compreendam a mulher em sua integralidade, com o intuito de preservar, recuperar ou promover a qualidade de vida de mulheres com câncer de mama.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Qualidade de vida; Saúde da mulher.

## PRÁTICAS CONTRACEPTIVAS DE UNIVERSITÁRIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Rosilene Gomes Pereira; <sup>2</sup>Igho Leonardo do Nascimento; <sup>3</sup>Maryanna Vasco Moura Coelho; <sup>4</sup>Hafra Kelly Pessoas Martins; <sup>5</sup>Carlas Cabral Silva; <sup>6</sup>Erisonval Saraiva da Silva; <sup>7</sup>Jardeliny Correa da Penha.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>2</sup>Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>5</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>6</sup>Mestre em Terapia Intensiva pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva-SOBRATI; <sup>7</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará-UFC.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rosilenegomes.mp@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os jovens brasileiros, a maioria mulheres, que alcançam o ensino superior mostram-se, em sua maior parte, como um grupo que retarda a gestação e a procriação para depois da estruturação das carreiras profissionais. Apesar de apresentarem melhores condições de vivenciar a sexualidade de forma mais segura e sem riscos a sua saúde, o segmento mais escolarizado também se depara com inconsistências no uso de métodos contraceptivos. **OBJETIVO:** Analisar as práticas contraceptivas de universitárias. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, por meio de pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com descritores: “Anticoncepção”, “Saúde da Mulher”, “Sexo Seguro”. Foram selecionadas 12 publicações obtendo-se estudos publicados em português, indexados nas bases de dados: Base de Dados em Enfermagem; Literatura Latino-Americana em Ciência e Saúde; Scientific Electronic Library Online, no período de 2004 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As universitárias utilizam basicamente três métodos contraceptivos: o preservativo e o anticoncepcional oral combinados, além da contracepção de emergência. Obinômio preservativo-anticoncepcional oral é apontado como o mais acessível em a relação ao custo, a segurança, a praticidade, a prevenção de gravidez não planejada e infecção sexualmente transmissível são os fatores que os motivam a escolherem para usá-los em suas relações sexuais. E a Contracepção de Emergência, por ser uma dos métodos mais frequentes, evidencia a não adoção de métodos de uso regulares, o que revela alta vulnerabilidade à gestação não planejada e as infecções sexualmente transmissíveis. **CONCLUSÃO:** As práticas contraceptivas das universitárias demonstram a necessidade de ações educativas sobre práticas sexuais e contraceptivas seguras no meio acadêmico. Contudo, torna-se pertinente um serviço de saúde capaz de estimular a educação sexual e disponibilizar recursos para a prática sexual segura e responsável, o que subsidia a saúde sexual e reprodutiva ao mesmo tempo em que melhora a qualidade de vida. Isso demonstra a relevância de mais estudos sobre as condições sob as quais as estudantes usam e abandonam o preservativo e montar grupos de discussão mostrando a importância dos contraceptivos, auxiliar no entendimento e ajuda a diminuir de casos de infecção sexualmente transmissível.

**Palavras-chave:** Anticoncepção; Saúde da Mulher; Sexo Seguro.

## COMPORTAMENTO SUICIDA E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ESTUDO DE REVISÃO

<sup>1</sup>Mariana Batista Pereira Probo; <sup>1</sup>Sueli de Sousa Estrela Araújo; <sup>1</sup>Suzana Honória de Sousa; <sup>1</sup>Arturgesina Martins Vasconcelos Lima; <sup>1</sup>Conceição de Maria Vasconcelos Alves; <sup>1</sup>Maraisa Piauilino de Lima; <sup>2</sup>Edilson Gomes de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; <sup>2</sup>Enfermeiro; Graduado pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; Professor UFPI/ETEC e ETSUS; Doutorado em Unidade de Terapia Intensiva-UTI - SOBRATI/IBRATI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** marianaprobo15@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O suicídio é um problema com inúmeros fatores. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio vitima por ano cerca de um milhão de pessoas no mundo. É uma ação que está ligada a fatores psicológicos e biológicos, associados ao âmbito sócio econômico. O termo comportamento suicida refere-se à ação de autoagressão, bem como as tentativas de autocídio, com alta ou baixa mortalidade, que está incluso dentro de um contexto social e trazem elementos que indicam a procura de auxílio. A violência autodirigida se manifesta de duas formas: no comportamento suicida e por meio de atos violentos provocados contra a própria pessoa. **OBJETIVO:** Discorrer sobre os fatores de risco para o comportamento suicida e a importância da assistência de enfermagem. **MÉTODOS:** Realizou-se o levantamento através de revisão de literatura, do tipo descritiva e quantitativa, baseada em artigos científicos coletados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) no período de novembro a dezembro de 2016. Para a busca utilizou-se os descritores “Suicídio”, “Assistência de Enfermagem” e “Violência” publicados entre os anos de 2011 e 2015, sendo excluídos artigos incompletos e que não enquadravam com o tema abordado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os fatores de risco para comportamento suicida são os transtornos mentais aos quais estão presentes em mais de 90% daqueles que cometem suicídio, antecedentes familiares, sexo, idade, relações familiares, abuso de substâncias, problemas físicos, principalmente aqueles que causam invalidez e/ou dor crônica e situação social desfavorável, como pobreza e desemprego. A enfermagem por ser uma profissão com atuação significativa em todos os níveis de atenção à saúde, a mesma atua de forma direta e relevante na assistência e possui importante papel nesse contexto fazendo-se indispensável conhecer as características desse agravo, bem como suas particularidades para atuar de forma a preveni-lo. **CONCLUSÃO:** Entende-se que o comportamento suicida é um ato de violência evitável e diante da magnitude apresentada, evidencia-se a necessidade de conhecimento prévio acerca da temática pelos profissionais de enfermagem e dar-se especial atenção aquelas pessoas que tentaram suicidar-se, sendo essa uma das principais estratégias para se evitar um futuro suicídio.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem; Suicídio; Violência.

## SINAIS E SINTOMAS DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO PARA PUÉRPERAS EM UMA UNIDADE NEONATAL

<sup>1</sup>Letícia Kessia Souza Albuquerque; <sup>2</sup>Antonia Rodrigues Santana; <sup>3</sup>Maria Mariane do Nascimento Teodosio; <sup>4</sup>Rosilene Magalhães Lemos; <sup>5</sup>Celia Dias Cruz; <sup>6</sup>Ana Priscila Marques Chaves; <sup>7</sup>Luziana de Paiva Carneiro.

<sup>1, 3, 4, 5, 6</sup>Graduandos em Enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>2</sup>Enfermeira residente em neonatologia da Santa Casa de Misericórdia de Sobral; <sup>7</sup>Enfermeira especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatologia.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** kessiasouza1993@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A depressão pós-parto (DPP) é um importante problema de saúde pública, afetando tanto a saúde da mãe quanto ao desenvolvimento do seu filho. A manifestação desse quadro acontece a partir das primeiras quatro semanas após o parto. Os sintomas mais comuns são desânimo persistente, sentimentos de culpa, alterações do sono, ideias suicidas, temor de machucar o filho, diminuição do apetite, diminuição do nível de funcionamento mental e presença de ideias obsessivas ou supervalorizadas (MORAIS et al., 2006). Portanto, o nascimento prematuro do recém-nascido (RN), e a sua condição biológica, geralmente torna a internação em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) um imperativo para sua sobrevivência. Logo, muitas mães que passam por essa experiência apresentam diversos sentimentos negativos, tais como: apreensão resultante da incerteza da evolução clínica do RN, tristeza desencadeada pela separação precoce imposta pela internação (CARVALHO et al., 2007). **OBJETIVO:** Descrever os sinais e sintomas da DPP para puérperas em uma Unidade de Terapia Intensiva neonatal. **MÉTODOS:** Relato de experiência realizado em uma UTIN de um Hospital da Região Norte do Estado do Ceará, no período de Janeiro a Março de 2017, onde os acadêmicos puderam realizar uma roda de conversa com as puérperas que estavam acompanhando seus RNs, onde o foco eram os sinais e sintomas da DPP. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os acadêmicos dividiram a atividade em três momentos. No primeiro momento, perguntamos as puérperas o que elas entendiam por depressão, e após as respostas, perguntamos qual a visão delas sobre a depressão pós-parto. No segundo momento foi realizada uma síntese sobre a doença, enfatizando os sinais e sintomas e a importância de buscar tratamento adequado logo no início dos sintomas. Foi orientado também que a DPP se trata de uma doença que pode trazer graves consequências tanto para a puérpera quanto ao RN, sendo que muitas vezes acaba afastando essa mãe do filho e por se tratar de uma UTIN o contato mãe e filho é de extrema necessidade. No terceiro momento foi realizada uma dinâmica para testar o conhecimento das mesmas, com o auxílio de placas as puérperas puderam identificar quais eram os sinais e sintomas da DPP, com isso adquiriram conhecimento, sendo capazes de identificar em si próprias ou nas outras puérperas algum sintoma da doença. No decorrer da roda observamos alguns fatores de risco para a DPP, como o fato do seu RN está internado há alguns meses na UTIN, ou pela falta de apoio do pai ou da família. **CONCLUSÃO:** Diante da observação, acredita-se ser prioritário, para os enfermeiros, além de prestarem os cuidados adequados ao RN, não deixar de observar e identificar os sinais de depressão pós-parto nessas puérperas, já que são eles que têm um maior contato e estão mais próximos delas. Caso haja alguma suspeita, comunicar ao serviço social e/ou psicólogo da instituição para ser realizada uma avaliação e se necessário iniciar um tratamento adequado.

p.508

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; Depressão Pós-Parto; Prematuro.

## PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO PACIENTE SUBMETIDO A PROSTATECTOMIA SUPRAPÚBICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Carlos Alberto Campos Júnior; <sup>1</sup>Hysania Alexia Alves Silva; <sup>1</sup>Mateus Veras Pessoa de Oliveira;  
<sup>1</sup>Larissa Mariana Santos Silva; <sup>1</sup>Fernanda Rocha Vale; <sup>3</sup>Erika de Paula Melo Bruzaca; <sup>3</sup>Felipe Caetano dos Santos Alves.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** carlos.a.campos.jr@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hiperplasia prostática benigna é um problema de relevância mundial tendo em vista que acomete a grande maioria dos homens sobretudo os que se encontram em idade superior aos 45 anos. Tendo em vista sua grande incidência este trabalho busca a implementação da SAEP. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida por alunos na execução das etapas da Sistematização da Enfermagem Perioperatória – SAEP aos pacientes submetidos a prostatectomia suprapúbica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo na modalidade relato de experiência referente ao cuidado a assistência de enfermagem perioperatória prestada ao paciente com hiperplasia prostática benigna, no Hospital Universitário Presidente Dutra – HUPD, tendo como subsídio teórico a taxonomia II NANDA, classificações NIC e NOC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo trouxe à tona algumas questões referentes a dependência dos pacientes no período perioperatório. Apresentando problemas não só direcionados a patologia, mas ao modo de vida como um todo. Permearam questões direcionadas desde sedentarismo até mesmo a eliminação urinária ineficiente. Vale ressaltar que os diagnósticos serviram como subsídio para a implementação ações de enfermagem como realização de curativos, controle de diurese e monitoramento de sinais vitais. Estas com o fim de prestar uma assistência individualizada e holística, tendo em vista a obtenção dos resultados propostos. **CONCLUSÃO:** Este estudo corroborou com o seu objetivo principal que era o de prestar uma assistência individualizada e sistematizada aos pacientes em perioperatório de prostatectomia suprapúbica. Dessa forma garantindo uma assistência holística que visou resolver os problemas de enfermagem identificados no diagnóstico.

**Palavras-chave:** SAEP; Prostatectomia Suprapúbica; Enfermagem Perioperatória.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA O PACIENTE PORTADOR DE FIBROSE E CIRROSE HEPÁTICAS, FUNDAMENTADA NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE WANDA DE AGUIAR HORTA.

<sup>1</sup>Carlos Alberto Campos Júnior; <sup>1</sup>Hysania Alexia Alves Silva; <sup>1</sup>Mateus Veras Pessoa de Oliveira; <sup>1</sup>Larissa Mariana Santos Silva; <sup>1</sup>Fernanda Rocha Vale; <sup>3</sup>Erika de Paula Melo Bruzaca; <sup>1</sup>Felipe Caetano dos Santos Alves.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** carlos.a.campos.jr@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A cirrose hepática, caracterizada pela substituição difusa da estrutura hepática normal por nódulos de estrutura anormal circundados por fibrose, é o estágio final comum de uma série de processos patológicos hepáticos de diversas causas, como etilismo, as hepatites crônicas virais e autoimunes, além daquelas de ordem metabólica, vascular ou biliar (LIDA, et al, 2005). A enfermidade acomete 0,14% da população, sendo relatada em 20/10.000 homens e 1/10.000 mulheres em 2008. O pico de prevalência ocorre nos pacientes entre 60 e 69 anos e, em relação ao nível de escolaridade, é 2,74 vezes mais comum entre os pacientes com até três anos de estudo em relação aos com mais de onze anos (SILVEIRA, ISER, BIACHINI, 2016). O objeto deste estudo foi um cliente do Hospital Universitário Presidente Dutra (HUPD) internado na clínica médica masculina. Estima-se o estudo holístico do ser humano, visando-o como um todo com o intuito de prestar a melhor assistência possível. **OBJETIVO:** Elaborar um estudo de caso de um paciente portador de Fibrose e Cirrose Hepática internado no Hospital Universitário Presidente Dutra (HUPD) fundamentada na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta (1979). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo na modalidade relato de experiência referente ao cuidado a assistência de enfermagem prestada ao paciente portador de Cirrose e Fibrose Hepática, no Hospital Universitário Presidente Dutra – HUPD, tendo como subsídio teórico a teoria das Necessidade Humanas Básicas com ênfase no processo de Enfermagem preconizado por Wanda de Aguiar Horta (1979). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo aqui descrito trouxe a tona questões que envolvem paradigmas no que diz respeito a SAE e sua aplicação na assistência. Vale ressaltar que este teve como ênfase o quadro de cirrose e fibrose hepática, entretanto a real intenção pode propriamente ser aplicada em outras situações. Por fim, observamos que a qualidade da assistência embasada pela SAE é muito superior a que é prestada a ermo. **CONCLUSÃO:** Este trabalhou corroborou com o objetivo principal de demonstrar a forma com que a Sistematização da assistência da Enfermagem no modelo proposto de Wanda de Aguiar Horta em 1979 é capaz de propiciar uma melhor ação do cuidar para o paciente. Este sendo analisado como um todo, ou seja, holisticamente. Entretanto, ficam evidentes os desafios para a implementação e a título de avaliação, este trabalho serve como um objeto de estudo que visa a melhora de tal assistência com base nas Necessidades Humanas Básicas do cliente.

**Palavras-chave:** SAE; NHB; Cirrose hepática.

## EPISIOTOMIA E HUMANIZAÇÃO NO PARTO NORMAL

Ingredy Eyllanne Monroe Carvalho<sup>1</sup>; Cristiane Gomes Silva<sup>2</sup>; Cláudia Regina Silva dos Santos Cunha<sup>3</sup>; Cíntia Daniele Machado de Morais<sup>1</sup>; Cristiane Michelly Sampaio Cutrim<sup>4</sup>; Eliene Sá Sampaio Sodré<sup>5</sup>; Flávia Regina Vieira da Costa<sup>1</sup>.

Mestranda em Saúde Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão<sup>1</sup>; Enfermeira graduada pela Faculdade Pitágoras<sup>2</sup>; Enfermeira do serviço de neonatologia do HUMIP<sup>3</sup>; Enfermeira Pós-graduada em Terapia Intensiva e Saúde da Família<sup>4</sup>; Enfermeira especialista em Saúde Mental e Saúde da Família<sup>5</sup>.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ingredymonroe@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A episiotomia, um corte cirúrgico realizado na vulva da mulher para ampliar o canal do parto, é conhecida desde o século XVIII. Antes era utilizada apenas para prevenir lacerações severas durante o parto normal. Hoje, depois da medicalização do parto, é utilizada rotineiramente, trazendo tanto benefícios quanto complicações para as mulheres. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), essa prática não deve ser feita como rotina, pois não se tem bases confiáveis que comprovem que esse método possui efeitos realmente benéficos para as mulheres e se realizado não deve ultrapassar 15% do total nos partos normais. Quando se fala em humanização do parto, se fala em assistência de qualidade, redução de morbimortalidade maternos infantil, minimização de sofrimento, ou seja, reflexão da realização da episiotomia nos partos. **OBJETIVO:** Descrever o processo de humanização no parto normal com episiotomia. **MÉTODOS:** Neste estudo descritivo, de natureza bibliográfica integrativa, as informações foram obtidas após consultas a base de dados científicos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) da Rede Bireme, onde foram encontrados artigos, além de trabalhos de conclusão de curso e teses de mestrado. Depois da leitura completa de todos os estudos foram utilizados 23 deles de acordo com o os critérios de inclusão que se baseia em trabalhos em português e dentro do tema para a análise e posteriormente para a realização da conclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com o que foi pesquisado, a episiotomia de rotina ainda se faz presente em grande parte dos partos normais e apenas dois estudos (8,7 %) trazem que tal procedimento é realizado em situações específicas, como cabeça fetal muito baixa, sinais de sofrimento fetal e outros. Praticamente todos os estudos (87%) trazem que a episiotomia seletiva trás menos complicações que a de rotina, a qual trás maior dor e sangramento. Por isso, é importante entender que algumas mulheres em algum momento vão precisar da episiotomia, sendo, portanto, de extrema importância que se analise a situação, a individualidade de cada mulher e a real necessidade de se realizar tal procedimento. Um dos estudos (4,3%) fala que no contexto da humanização mudanças são necessárias dentro do parto normal para que procedimentos inadequados sejam desestimulados e cortados de uso. Segundo a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde, a episiotomia se enquadra nessas práticas “desumanizadas”, que contribuem para o elevado índice de morbimortalidade materno-infantil, mas que não deve ser abolida totalmente, mas utilizada de forma criteriosa (seletivamente). **CONCLUSÃO:** A episiotomia para ser realizada precisa passar por uma avaliação e ser realmente necessária contribuindo para uma assistência de qualidade, redução das taxas dessa prática de rotina e principalmente colocando a mulher como protagonista no momento do parto.

**Palavras-chave:** Episiotomia; Humanização; Parto normal.

## FATORES CULTURAIS QUE INFLUENCIAM O CUIDADO DA MÃE AO RECÉM-NASCIDO

<sup>1</sup> Hanny de Carvalho; <sup>2</sup>Daniel Mayco de Melo Oliveira; <sup>3</sup>Ana Luisa Alves Marques Probo; <sup>4</sup>Laís Resende de Sousa Amaral; <sup>5</sup>Alice da Silva; <sup>4</sup>Letícia de Sousa Milanez; <sup>5</sup>Antonio Tiago da Silva Souza.

<sup>1</sup>Pós-graduada em Vigilância em Saúde pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup>Pós-graduado em Enfermagem Obstétrica pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IES; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup>Residente do Programa de Residência Multiprofissional -Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>5</sup>Mestrado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** hannycorporativo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Durante a gestação ocorrem mudanças biológicas, somáticas, psicológicas e sociais que influenciam a dinâmica psíquica individual e as demais relações sociais da gestante. A maneira como ela vivencia estas mudanças repercute intensamente na constituição da maternidade e na relação mãe-bebê. O vínculo mãe-bebê é indiscutível, porém o cuidado materno infantil adotado revela bem a influência dos valores culturais adquiridos. O meio no qual as mães estão inseridas interfere na forma do cuidar através da visão empírica e o uso de práticas de medicina alternativa, por exemplo. A política de saúde vigente no Brasil, a despeito da interiorização da assistência, considera que as práticas populares ainda são muito presentes, e muitas vezes, constituem a única alternativa da população para cura de doenças. Desta forma, torna-se relevante analisar as abordagens científicas acerca desta relação. O enfermeiro, que atua diretamente na assistência ao pré-natal, deve considerar o saber popular e manter um elo transcultural com a primípara, a fim de planejar uma assistência holística e humanizada. **OBJETIVO:** analisar na literatura as influências culturais sofridas por primíparas no cuidado ao recém-nascido (RN). **MÉTODOS:** foi realizada uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scientific Electronic Library (SCIELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com arquivos do período de 2007 a 2012, através dos seguintes descritores: gestantes, cultura e cuidado do RN. A questão de pesquisa foi: Qual a produção científica acerca das influências culturais sofridas por primíparas no cuidado ao RN, no período de 2007 a 2012? **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a pesquisa foram encontrados 14 artigos nas bases de dados consultadas que após análise e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos restaram apenas cinco artigos para a referida amostra. Todos foram analisados e unânimes em ressaltar as influências culturais sofridas pelas primíparas, enfocando aspectos relacionados aos cuidados com o RN, amamentação e religiosidade. Tais influências são exemplificadas pelo relato da prática da amamentação cruzada, o oferecimento de chás, a roupa ao avesso, a guarda do coto umbilical, o oferecimento de xaropes, os benzimentos, muitas vezes intercalando-os com o cuidado profissional, embora em algumas situações nem sequer procuraram o serviço de saúde, realizando somente o cuidado popular. **CONCLUSÃO:** constatou-se que há influências culturais no modo de agir das primíparas, porém, ainda é escasso na literatura pesquisas que contemplem estas práticas que atravessam gerações e possuem grande valor cultural e histórico, devendo, portanto, ter suas raízes e essência preservadas. Enfatiza-se ainda a relevância de aliar aspectos culturais aos científicos como uma estratégia facilitadora de se difundir boas práticas em saúde na atenção a primíparas.

p.512

**Palavras-chave:** Primíparas; Cultura; Cuidado da criança.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PROGRAMA HIPERDIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Jemima Pereira Silva; <sup>1</sup>Francisco Lucas de Lima Fontes; <sup>1</sup>Maria da Cruz Silva Pessoa Santos; <sup>1</sup>Roseane Carvalho da Silva; <sup>1</sup>Francisca Maria da Silva França; <sup>1</sup>Teresa Raquel de Carvalho Castro Sousa; <sup>2</sup>Cidianna Emanuely Melo do Nascimento.

<sup>1</sup>Graduandos do curso bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau - Teresina;

<sup>2</sup>Enfermeira, mestra em Antropologia e Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí. Docente dos cursos de Enfermagem e Serviço Social da Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** jemima.pereira@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a diabetes mellitus (DM) são doenças crônicas não-transmissíveis que possuem uma alta prevalência no Brasil e no mundo. Isso evidencia a gravidade dessas patologias, com perda da qualidade de vida, alta letalidade e elevados custos para sociedade e sistema de saúde. Visando uma assistência integral à população atingida por estas duas patologias, foi criado em 2001 o Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, que daria origem ao Programa HiperDia. Tal programa permite o cadastro e acompanhamento de pacientes com HAS/DM, captados e vinculados às Estratégias de Saúde da Família ou equipes de atenção básica do Sistema Único de Saúde. **OBJETIVO:** Destacar a importância da realização de atividade de Educação em Saúde na sala de espera do Programa HiperDia e descrever a experiência do grupo de acadêmicos executores de tal ação. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau. O plano de ação foi desenvolvido através das práticas da disciplina “Saúde Coletiva – Programas de Saúde”, presente no oitavo período do curso. Foi ambientado em uma Estratégia de Saúde da Família, localizada na Zona Sul, em Teresina, estado do Piauí. A coleta de dados foi realizada por meio da observação dos usuários cadastrados no Programa HiperDia e da dinâmica proposta pelos acadêmicos. Participaram da atividade 14 usuários, de ambos os sexos, sendo 9 mulheres e 5 homens, com idades variadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio da dinâmica proposta pôde-se obter a interação necessária com os participantes, favorecendo a criação de um ambiente pertinente ao esclarecimento de dúvidas. Dentre os questionamentos sanados estavam a alimentação adequada, complicações de ambas patologias, prática de atividades físicas, rodízio dos locais de aplicação de insulina e efeitos adversos de anti-hipertensivos. Como detentores de um saber científico, não houve em nenhum momento, por parte dos acadêmicos, inferiorização do conhecimento empírico/vulgar dos usuários, mas sim procurou-se promover uma comunicação dialógica, moldando tais conhecimentos ao melhor contexto social e de saúde ao qual cada participante do Programa HiperDia está inserido, com vistas a garantir uma melhor qualidade de vida individual e coletiva. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a relevância do relato, pois o mesmo versa sobre duas patologias de grande importância em nossa sociedade atualmente que precisam ser cada vez mais discutidas para que desta forma se consiga obter um controle adequado. O enfermeiro, além cuidador, deve prover atividades de educação, realizando orientações e sanando possíveis dúvidas dos usuários. Utilizou-se, na atividade deste relato, a Educação em Saúde como recurso de conscientização e estímulo ao autocuidado dos usuários com suas patologias. A sala de espera, ambiente de realização da atividade, firma-se como espaço oportuno para o diálogo e estreitamento da relação profissional-comunidade, sendo ponto forte para melhora da qualidade do atendimento.

p.513

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Diabetes mellitus; Hipertensão arterial sistêmica.

## PACIENTES ESTOMIZADOS: DIFICULDADES NA ADAPTAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DO AUTOCUIDADO

<sup>1</sup>José Pereira de Miranda Neto; <sup>2</sup>Marcos Alexandre Ribeiro Sá; <sup>3</sup>Bruna Cristina Trindade Serra.  
<sup>4</sup>Flávia Regina Vieira da Costa.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Faculdade Pitágoras de São Luís; Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Faculdade Pitágoras de São Luís; <sup>3</sup> Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Faculdade Pitágoras de São Luís; <sup>4</sup> Docente na Faculdade Pitágoras de São Luís; Bacharel em enfermagem; Mestranda em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jose\_netto.jp@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Estomia é o termo utilizado para indicar a abertura cirúrgica de um órgão ou víscera com o intuito de comunicar com o meio exterior e assim realizar as funções do órgão danificado. A pessoa submetida à confecção de uma estomia sofre alteração não somente do sistema biológico, mas também afeta emocional e fisicamente o indivíduo provocando diversas mudanças em sua perspectiva de vida. A modificação no corpo interfere diretamente nas relações sociais e interpessoais desse paciente desencadeando diversas dificuldades na adaptação dessa nova condição de vida. A fim de favorecer o processo de adaptação é necessário um ajuste na rotina de vida desse estomizado, sendo esse um acontecimento individual que leva um tempo para ser desenvolvido e que está relacionado à assistência oferecida e ao modo como o autocuidado é compreendido pelo paciente. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as dificuldades na adaptação e no desenvolvimento do autocuidado dos pacientes estomizados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SCIELO e LILACS. A coleta dos dados ocorreu de março a junho de 2017, os descritores utilizados foram estomia, dificuldade, adaptação e autocuidado. Os critérios de inclusão foram atender a temática do estudo, pesquisas realizadas em território nacional (Brasil) e publicadas nos últimos 10 anos. Através desses critérios foram selecionados 26 artigos para construção deste estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam que dos vinte e seis artigos selecionados para a revisão, em vinte e um deles foram identificados diversos impactos enfrentados na adaptação desses pacientes, correspondendo a 84,96% do total dos artigos selecionados para a revisão, entre essas dificuldades destacam-se os impactos psicológicos, impactos sexuais e impactos sociais. Foram identificadas dificuldades do estomizado ao desenvolver o autocuidado em dezessete deles, o que corresponde a 68% do total de artigos, tais como limpar a bolsa, trocar o anel, limpar a pele ao redor do estoma, recortar a placa e trocar a bolsa coletora. Identificou-se que assistência de enfermagem possui um papel fundamental na educação e orientação desses indivíduos durante o internamento hospitalar, procurando instrumentalizá-los e torná-los independentes e autônomos a fim de que haja êxito no autocuidado, minimizando assim as dificuldades decorrentes do procedimento cirúrgico a qual o paciente foi submetido. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que são várias as dificuldades as quais os pacientes estomizados enfrentam após seu procedimento cirúrgico, muitos destes impactos são influenciadores diretos na qualidade de vida desses indivíduos, muitos deles não retornam as suas atividades sociais com facilidade, os mesmos necessitam de certo tempo para adaptar-se a sua condição de vida, visto que o procedimento a qual o mesmo foi submetido modifica a rotina e o modo de vida desse paciente.

**Palavras-chave:** Estomia; Dificuldade; Adaptação; Autocuidado.

## EFICÁCIA DO USO DE NEOMICINA NO CURATIVO DE CATETER VENOSO CENTRAL PROVISÓRIO EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL

<sup>1</sup>Abigail de Castro Pontes; <sup>1</sup>Leila Daniele da Silva Oliveira; <sup>1</sup>Leidiana Nunes Silva; Luana Kerolayne de Sousa Pereira; <sup>1</sup>Maria Dora Lopes da Silva; <sup>2</sup>Atna Cauana Braga Moraes; <sup>3</sup>Carolinne Kilcia Carvalho Damasceno.

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso Bacharelado de Enfermagem Da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnologia do Piauí- UNINOVAFAPI; <sup>2</sup> Acadêmica do Curso Bacharelado de Enfermagem Da Faculdade de educação São Francisco-FAESF; <sup>3</sup> Enfermeira Mestre em Saúde da Família, docente da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnologia do Piauí- UNINOVAFAPI, Teresina (PI).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Abigailpontes12@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O número de pacientes com insuficiência renal crônica (IRC) tem se elevado de forma progressiva e alarmante em nosso país nos últimos anos, associado a doenças crônicas e o próprio envelhecimento da população. Para o paciente fazer hemodiálise, é necessário um acesso vascular que pode ser uma fístula arteriovenosa ou um cateter venoso central. **OBJETIVO:** A presente pesquisa tem como objetivo analisar a eficácia do uso de neomicina tópica no curativo de cateter venoso central provisório em paciente renal. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa. A coleta dos dados foi realizada no período de maio a junho de 2017, por meio de levantamento de dados publicados na biblioteca virtual em saúde, por meio dos descritores “hemodiálise”, “insuficiência renal” e “infecções relacionadas a cateter”. Foram utilizados como criterios de inclusão artigos completos e com resumo disponíveis que abordavam os cuidados de enfermagem para o paciente com insuficiencia renal com risco de infecção, publicados nas línguas português e inglês, referente aos anos de 2012 a 2017. Os criterios de exclusão foram não tratar sobre o cuidado de enfermagem ao paciente com o risco de infecção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Analisou-se 06 publicações e em todos os estudos incluídos apresentaram resultados referentes à infecção de corrente sanguínea relacionada ao cateter venoso central provisório. Os resultados apresentaram dados de incidência e fatores de risco, além de estudos comparativos entre soluções de bloqueio antimicrobianos em relação à heparina. Constatando também que quanto a maior duração do cateter é mais propicio para apresentar infecção. A neomicina tópica mostrou-se efetiva no tratamento de infecções no local de inserção do cateter e a probabilidade de adquirir infecções mostrou-se 87% mais baixa, quando comparada com outras intervenções intervalo de confiança. A neocima aplicada no local de saída do cateter foi o tratamento mais efetivo e reduziu a probabilidade de infecção de pele. **CONCLUSÃO:** Observou-se a escassez de trabalhos publicados sobre o uso da neomicina tópica na prevenção de infecções em cateter venoso central. Nos artigos analisados não encontraram nenhuma evidência científica que comprove a eficácia do uso da neomicina, encontrando apenas evidência do uso da mupirocina. Sendo assim, é de extrema importância conhecer as evidências que podem nortear a tomada de decisão, a fim de prestar uma assistência de qualidade.

**Palavras-chave:** Hemodiálise; Insuficiência Renal; Infecções relacionadas a cateter.

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

<sup>1</sup>Paula de Moura Cabedo; <sup>1</sup>Eronice Nascimento Sousa; <sup>1</sup>Talita Barbosa Teles; <sup>1</sup>Emanuelli Carol Ferreira de Sousa; <sup>1</sup>Cassia Silva Paiva; <sup>1</sup>Rodrigo Cesar Alves Rocha; <sup>2</sup>Mary Ângela de Oliveira Canuto.

<sup>1</sup>Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP; <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, pós-graduada em Saúde Pública pelas Unidades Integradas de Pós-graduação – UNIPÓS, docente da Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP e do Instituto Camillo Filho – ICF.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** paulacabedo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A segurança do paciente configura-se uma das seis dimensões da qualidade no cuidado. Por esta razão, este quesito torna-se indispensável à assistência de enfermagem que visa promover um cuidado seguro e efetivo. Segundo dados do Instituto Brasileiro Para Segurança do Paciente, por ano, no Brasil, cerca de 1 milhão e 700 mil pessoas sofrem algum tipo de incidente, enquanto utilizam os serviços de saúde e, destes, mais de 200 mil irá morrer em decorrência desses eventos. **OBJETIVO:** identificar na literatura estudos que demonstrem o papel do enfermeiro no gerenciamento da segurança do paciente. **MÉTODOS:** revisão integrativa de literatura, na qual realizou-se consulta ao banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores: segurança do paciente; assistência ao paciente; enfermagem. Critérios de inclusão: textos completos, em consonância com a finalidade deste estudo, publicados de 2010 a 2016, em língua portuguesa. Critérios de exclusão: textos em duplicidade e aqueles que não corresponderam aos objetivos da pesquisa. Encontraram-se 1.646 artigos, dos quais 17 seguiram para a análise, durante a qual, surgiram três categorias analíticas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na categoria “Desafios para efetivar a segurança do paciente”, foram destacados os seguintes aspectos: o dimensionamento insuficiente de profissionais, ausência da prática de educação permanente, carência de formação específica em segurança, inexistência de comunicação efetiva, falta de cultura de segurança e, sobretudo, subnotificações de agravos por receio de punições. Na categoria, “Estratégias/ações para consolidar a segurança do paciente”, os profissionais citaram a rotina de classificação e notificação do risco, que consiste em avaliação feita pela enfermeira no momento da internação do paciente, identificando situações padronizadas como risco de queda, de fuga, de alergia e para úlcera de pressão. Por fim, na categoria, “Compreendendo o papel do enfermeiro frente à segurança do paciente”, o enfermeiro gestor se torna um agente facilitador e motivador na implantação de ações que visem o alcance dos resultados e o envolvimento de todos no processo, atuando de forma segura, qualificada e competente. Para atender a essas necessidades e expectativas, torna-se imperativo o estabelecimento de políticas de gestão, disponibilidade de recursos estruturais, planos de ação e comunicação eficaz. **CONCLUSÃO:** Segundo o Código de Ética e a Regulamentação da profissão, a enfermagem tem por dever executar ações cuja finalidade seja impedir, precaver e minimizar os eventos adversos a partir da sua assistência. Observou-se a necessidade de educação permanente, além de enfrentamento de vários desafios. A segurança do paciente configura-se importante dimensionador da qualidade da assistência de enfermagem, enquanto o declínio dos riscos e danos, bem como a implantação de boas práticas assistenciais, possibilitam a efetividade dos cuidados de enfermagem e o êxito do enfermeiro em seu papel gerenciador.

p.516

**Palavras-chave:** Segurança do Paciente; Assistência ao paciente; Enfermagem.

## A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHANTE NO MOMENTO DO PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Cleidiany Maria Sousa Oliveira; <sup>2</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>3</sup>Jeniffer Rayane Brito dos Santos; <sup>4</sup>Karla Joelma Bezerra Cunha; <sup>5</sup>Maria Felix Ferreira Sandes; <sup>6</sup>Marília Ianne de Sousa Alves; <sup>7</sup>Tatiana Maria Melo Guimarães.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- Teresina-Pi; <sup>5</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí e Docente da Faculdade Santo Agostinho em Teresina-PI; <sup>6</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí e Docente da Faculdade Santo Agostinho em Teresina-PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Jeniffer.002@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O parto é um momento muito significativo na vida da mulher, é um período de muitas expectativas, mudanças fisiológicas, emocionais e sociais. Nesse momento, a mulher precisará de um apoio não só de um profissional, mas também de alguém no qual ela sinta confiança e segurança. Ao se refletir sobre o parto, constatou-se que em muitos serviços a gestante ficava apenas com a equipe de saúde e que muitas vezes não era oferecido um cuidado individual a mulher e com isso a parturiente desenvolvia sensações de angústia, ansiedade, preocupação e medo, sentimentos partilhado geralmente no trabalho de parto. Por isso, em 1996 a Organização Mundial da Saúde (OMS) observou que, baseado em evidências científicas, a assistência ao parto necessitava de mudanças e que a mulher tinha o direito de escolher seu acompanhante sem distinção de gênero, respeitando sua escolha durante o trabalho de parto. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo analisar as evidências científicas sobre a importância de acompanhantes à mulher no momento do parto. **MÉTODOS:** Estudo realizado a partir de revisão bibliográfica. A coleta de dados foi realizada no período de maio de 2017, por meio de levantamento de artigos publicados nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDEFN, referentes aos anos de 2010 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A presença de acompanhante no momento do parto, contribui para a redução do tempo de parto, da quantidade de cesáreas e do uso de medicações, além da diminuição do risco de depressão pós-parto. Outro ponto positivo é a ajuda desse acompanhante nos cuidados iniciais ao recém-nascido enquanto a mãe está se recuperando. Ter um acompanhante nesse período favorece o fortalecimento dos sentimentos de segurança, amparo, superação e conforto e conseqüentemente proporciona à mulher um parto com humanização. **CONCLUSÃO:** O acompanhante contribui muito no momento do parto, principalmente quando ele recebe as orientações corretas, pode ajudar a mulher a diminuir dores, insegurança, ansiedade e medo. Por isso, é muito importante que as mulheres sejam informadas sobre o direito de ter um acompanhante nesse momento e o quanto isso colabora de forma positiva para diminuição de intercorrências durante o trabalho de parto.

**Palavras-chave:** Acompanhantes de Pacientes; Trabalho de Parto; Parto.

## ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM REAÇÃO HANSENICA TIPO 2: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Linay Landia Cardoso da Paz; <sup>2</sup>Emanoelle Fernandes Silva; <sup>3</sup>Stephany da Silva Andrade; <sup>4</sup>Grazielle Roberta Freitas da Silva.

<sup>1-3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Doutora em Enfermagem. Docente - UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** linaylandiacardoso@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infecto contagiosa causada pelo *Micobacterium leprae* que atinge predominantemente a pele, as vias aéreas superiores, o sistema nervoso periférico e os olhos. O sistema imunológico reagindo à bactéria pode causar manifestações inflamatórias agudas classificadas como reação hansenica tipo 1 ou 2. A reação do tipo 2 se manifesta pelo eritema nodoso sistêmico com nódulos dolorosos, dor articular, febre e neurite. Alterando intensamente o estado de saúde e a aparência do paciente, por conta disso é interessante que a enfermagem faça um atendimento das necessidades humanas básicas já que tal enfermidade afeta também a sua saúde mental, assim a reação do tipo 2 mostra-se mais grave necessitando de maiores cuidados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de sistematizar a assistência de enfermagem a um paciente com reação hansenica tipo 2. **MÉTODOS:** Constitui-se de um relato de experiência, em que a coleta de dados aconteceu no mês de novembro de 2016, em uma sequência de três visitas ao paciente internado em um Hospital Universitário. A teoria das Necessidades Humanas Básicas foi utilizada como referencial teórico para a coleta de dados. A organização dos achados deu-se por meio de entrevista, exame físico e de informações coletadas no prontuário. Utilizando o roteiro fornecido pela disciplina de semiologia e semiotécnica. Desta forma, os diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados, foram elaborados utilizando as taxonomias NANDA Internacional (Diagnósticos de Enfermagem da NANDA:2015-2017), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem). Atendendo a todos os preceitos éticos. Para estruturação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), empregou-se o raciocínio clínico de Rísner. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais diagnósticos de enfermagem revelam dor aguda relatada nível 9, nutrição desequilibrada, risco de glicemia instável, conforto prejudicado, ansiedade e risco de queda relacionados ao processo avançado da doença que causava muita artrite, neurite, mobilidade prejudicada e anasarca que foram agravados pela diabetes mellitus causada pelo uso exagerado de corticóides que não obtiveram sucesso no tratamento da reação, sendo necessário o uso da medicação talidomida. Desse modo as intervenções foram voltadas principalmente para promover uma melhoria do conforto através da redução da dor e da ansiedade até a autorização para o início da medicação adequada. **CONCLUSÃO:** A experiência permitiu um aperfeiçoamento do uso das taxonomias NANDA, NIC e NOC e aprimoramento das técnicas de anamnese e exame físico. Ainda que percebidas falhas no processo como o desconhecimento das técnicas adequadas para avaliação do comprometimento neural que dificulta as intervenções de prevenção de incapacidades para alcançar uma completa recuperação do paciente, seguindo o plano traçado foi possível atingir uma melhora significativa do quadro.

p.518

**Palavras-chave:** Hanseníase; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

## A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CLIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO DE DIÁLISE PERITONIAL OU HEMODIÁLISE

<sup>1</sup>Luciana Soares Matos Cardoso.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lucianafsa2015@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Insuficiência renal crônica (IRC) define-se como a danificação progressiva das funções renais. Os clientes nestas condições, necessitam de transplante renais; mais até que esse procedimento seja realizado, são submetidos a uma das duas modalidades de tratamento paliativo dialítico continuado: a diálise peritoneal (DP) ou a hemodiálise (HD). A DP é um método que equivale a infusão, retenção e drenagem para a região interna do abdome, de uma solução aquecida à temperatura próximas à corporal. Já a HD define-se pelo fluxo extracorpórea do sangue do paciente, para que seja retirada todas as substâncias nitrogenadas tóxicas e o excedente de líquidos acumulado nos tecidos. O sangue é recolhido por acesso vasculares e lançado por uma bomba para um fluxo extracorpórea onde se encontra um dialisador, na qual é filtrado, e em seguida devolvido ao cliente. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as assistências de enfermagem prestada aos pacientes que são submetidos ao tratamento de hemodiálise ou diálise peritoneal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura realizada na base de dados online da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de abril a maio de 2017, utilizando os descritores “Enfermagem” and “Assistência” and “Diálise Renal”. Inicialmente foram encontrados 359 resultados. Em seguida aplicaram-se os critérios de inclusão: artigos completos publicados entre os anos de 2010 a 2015 e em português, inglês e espanhol. Ao final da busca, selecionou-se 8 artigos para o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a literatura e a análise dos 8 artigos, todos os artigos focam bastante na assistência de enfermagem ligado a educação em saúde sobre as complicações mais comuns, seus determinantes e sobre os procedimentos de prevenção em clientes submetidos a esse tratamento. A esses clientes o enfermeiro deve demonstrar a necessidade da mudança no seu estilo de vida que condiz a um cliente com IRC. Os modelos de cuidado a serem adotados pelo enfermeiro são: modelo de autocuidado e com a teoria de comunicação terapêutica, ou seja, o enfermeiro deve conhecer o entendimento que o cliente tem sobre a sua doença e seu tratamento, assim como seu enfrentamento e seu estilo de vida, para que então o enfermeiro planeje uma assistência qualificada deste cliente. O enfermeiro deve focar também na assistência aos sintomas adversos relacionados ao tratamento, através de procedimentos terapêuticos e preventivos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se assim que o enfermeiro é fundamental no atendimento ao cliente submetido aos tratamentos paliativos dialíticos, sendo este um período que requer muitos cuidados, tendo em vista que é um momento de vulnerabilidade para o cliente. Assim, o enfermeiro dentro da equipe deve estar capacitado para prestar assistência humanizada, integral e de qualidade tanto ao cliente, quanto a família, de forma a minimizar possíveis complicações e contribuir para promoção da saúde destes.

p.519

**Palavras-chave:** Assistência; Diálise Renal; Enfermagem.

## PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS NA PRÁTICA DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

<sup>1</sup>Cleidiane Maria Sales de Brito; <sup>2</sup>Edson Silva Araújo; <sup>3</sup>Larissa dos Santos Silva; <sup>4</sup>David Clarindo de Brito Neto.

<sup>1</sup> Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Professora Auxiliar da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup> Enfermeiro pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>4</sup> Enfermeiro pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Especialista em Urgência e Emergência pela Flated.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cleideenf@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O Acolhimento com Classificação de Risco (ACR) é uma importante ferramenta desenvolvida para promover melhorias na organização dos serviços de emergência, onde os atendimentos são realizados conforme o grau de gravidade apresentado pelo paciente. **OBJETIVO:** Tal estudo teve como objetivo descrever a percepção dos enfermeiros na prática do acolhimento com classificação de risco em um hospital público de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória de abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram os enfermeiros que atuam no ACR, destinado ao atendimento de urgência e emergência, na cidade de Parnaíba PI. O estudo foi desenvolvido no período compreendido de março a abril de 2016, através de uma entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados pelo método de análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em pesquisa CEP/UESPI sob o número 54721616.2.0000.5209, atendendo aos aspectos éticos da resolução nº 466/12, (CNS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados revelam que ao ser questionado sobre o entendimento a respeito do acolhimento com classificação de risco, grande parte dos entrevistados afirmou que esse serviço prioriza o atendimento a pacientes mais graves e organiza a espera por um atendimento médico, além de mais humanização do atendimento. O enfermeiro foi visto como um profissional fundamental para o setor, na avaliação dos sinais e sintomas da doença do paciente. Quanto às dificuldades vivenciadas por esses enfermeiros no acolhimento, houve-se relatos sobre a alta demanda dos usuários, a demora para o atendimento médico, bem como as agressões sofridas por parte dos usuários. **CONCLUSÃO:** Considera-se a importância desse estudo centrado na busca por uma melhoria na assistência, para que o usuário possa ser atendido com mais agilidade e eficácia. Recomenda-se a realização de mais estudos desta natureza, a fim de ampliar o conhecimento acerca da temática e oportunizar a melhoria da qualidade da assistência prestada nesses serviços pelos profissionais enfermeiros.

p.520

**Palavras-chave:** Acolhimento; Percepção; Enfermagem em emergência.

## A EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA FEBRE CHIKUGUNYA

<sup>1</sup> Ana Priscila Marques Chaves; <sup>1</sup> Hyara Lays Ferreira dos Santos; <sup>1</sup> Maria Mariane do Nascimento Teodosio;

<sup>1</sup> Celia Dias Cruz; <sup>1</sup> Carlos Victor Fontenele Pinheiro; <sup>1</sup> Ana Cláudia Araújo Dias; <sup>2</sup> Larissa Cunha Alves.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pelo o Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA;

<sup>2</sup> Docente das Faculdades INTA e Mestre em Hebiatria pela Universidade de Pernambuco- UPE.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ana-priscilachaves@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A febre chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV), da família Togaviridae e do gênero Alphavirus, primitivamente encontrado em regiões tropicais e subtropicais da África, no Sul e Sudeste da Ásia em ilhas do Oceano Indico e apresenta muitas semelhanças com a dengue. (BRASIL, 2014). Antes restrita à África e à Ásia, agora pode ser diagnosticada em países ocidentais por causa do afluxo maciço de turistas, sendo o Brasil classificado como área de risco. Nos primeiros meses de 2017, até o dia 15 de Abril, o Brasil registrou 43.010 casos de Chikungunya. Os dados são de boletim epidemiológico elaborado pelo Ministério da Saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada de uma Educação em Saúde sobre a febre Chikungunya. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma vivencia de uma educação em saúde, durante o estágio curricular em uma Unidade Básica de Saúde no período de maio de 2016, em um distrito do município de Sobral/Ceará. A intervenção foi direcionada ao público que esperavam atendimento na unidade, envolvendo todas as idades e sexos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Abordamos pessoas que estavam sentadas nos corredores à espera das consultas, dentre elas a maioria sendo mulheres de idade variadas. Discorremos sobre o tema: febre chikungunya. Iniciamos coma apresentação sobre o tema, explicando a definição, a forma de transmissão, os principais sintomas, o tratamento, as formas de prevenção e controle. Outro tópico abordado foi à diferença entre Dengue, Febre Chikungunya e Zica Vírus. Após a apresentação, houve a distribuição de lembrança que representava uma gota d'água sobre uma proposta de educação ambiental. E por fim tiramos dúvidas, com o intuito de dinamizar a educação em saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se com a atividade uma reflexão acerca da população daquela área, no qual observamos a falta de informação sobre o assunto, à necessidade de um instrumento nas ações de educação em saúde. Assim por meio dessa pratica, observou-se a importância de abordar sobre a temática, devido à gravidade da patologia, haja vista a semelhança com a Dengue e a constate epidemia em que se vive o Brasil.

p.521

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Chikungunya; Cuidado.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATIVIDADE LÚDICA EM UM ESTÁGIO DA DISCIPLINA DE SAÚDE MENTAL

<sup>1</sup>Gabriela de Sousa Lima; <sup>1</sup>Héryka Laura Calú Alves; <sup>1</sup>Cicera Viviane Pereira; <sup>1</sup>Luanna Gomes da Silva; <sup>1</sup>Érica Cardoso Ribeiro; <sup>2</sup>Cleide Correia de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; <sup>2</sup>Doutorado em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** gabrieladesl@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A aplicação de estratégias lúdicas que envolvam jogos e o brincar fomenta a promoção da saúde mental e proporciona um espaço em que se trabalha os sentimentos, pensamentos, linguagem e o físico; sendo este um importante meio para alcançar o desenvolvimento de habilidades e interação entre os pacientes e profissionais de saúde, especialmente à enfermagem. Nos serviços de atenção em saúde mental, estas práticas lúdicas são importantes por permitirem o respeito, cidadania e socialização. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma estratégia lúdica de intervenção realizada no CAPS III durante o estágio da disciplina de Saúde Mental. **MÉTODOS:** Relato de experiência com abordagem qualitativa que descreve uma estratégia lúdica realizada no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS III, localizado em um município no interior do Ceará, ocorrido no mês de setembro de 2016, durante o estágio da disciplina de Saúde Mental. A atividade foi idealizada por acadêmicos do 7º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), todos foram previamente capacitados com aulas teóricas e metodologias ativas para atuarem no serviço juntamente com os profissionais fixos do CAPS III que incluem as enfermeiras, técnicos de enfermagem, terapeuta ocupacional, psicóloga e médica psiquiátrica. A atividade envolveu uma série de pequenos jogos como boliche, dança das cadeiras, amarelinha, bambolês e um bazar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De início, cada acadêmico, responsabilizou-se por levar itens para montar cada jogo do circuito e roupas e acessórios para compor o bazar. A atividade iniciou com a utilização de uma mesa onde ficaram expostas roupas, calçados, carteira, bolsas, perfume, cintos e sacolinhas plásticas. Os usuários do CAPS poderiam adquirir os itens do bazar após participarem dos jogos expostos no circuito. Ao se iniciar, os participantes demonstraram receio, mas ao ser colocada uma música animada e com o incentivo do grupo de estudantes, os usuários, até os mais retraídos, começaram a se direcionar aos jogos. Alguns dos participantes detinham limitações motoras importantes, mas conseguiram cumprir as atividades, cada um em seu tempo e com o incentivo do grupo e dos colegas. Ao final, quando foi perguntando a opinião dos mesmos, relataram ter gostado e pediram para acontecer mais vezes. Os usuários deste serviço demonstraram boa interação entre si e com as atividades, evidenciando o quão é importante o uso de diferentes metodologias de modo a suprir necessidades de forma mais dinâmica. A realização desta atividade também proporcionou o desenvolvimento de habilidades dos usuários do serviço ao manejarem objetos, capacidade de força e expressão corporal pela dança. **CONCLUSÃO:** Com base na experiência, inferiu-se que a finalidade de proporcionar maior integração, dinamicidade e treinar as funções motoras dos pacientes foi atingida, podendo este momento se tornar norteador para o desenvolvimento de ações futuras que visem o bem-estar integral dos pacientes do CAPS III.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Enfermagem; Promoção da saúde.

## RAÇAS E ETNIAS NO ÂMBITO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Héryka Laura Calú Alves; <sup>1</sup>Gabriela de Sousa Lima; <sup>1</sup>Emanoela dos Santos Souza; <sup>2</sup>Lucas Dias Soares Machado; <sup>3</sup>Rosely Leyliane dos Santos; <sup>4</sup>Maria de Fátima Antero Sousa Machado.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; <sup>2</sup>Pós-graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; <sup>3</sup>Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; <sup>4</sup>Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** herykalaura\_@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A adolescência compreende uma fase da vida marcada por diversas e intensas transformações que, quando não acompanhadas e direcionadas adequadamente, podem fragilizar o desenvolvimento dos jovens com repercussões por toda a vida, como, por exemplo, com os preconceitos raciais que transcendem gerações e merecem ser objeto de intervenções de promoção da saúde. Nesse contexto, o ambiente escolar apresenta-se como lócus potente para realização de ações de promoção da saúde com adolescentes sobre raça, etnias e possíveis preconceitos que envolvam essa temática. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de oficinas educativas sobre raças e etnias com estudantes adolescentes de uma escola pública. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa sobre a realização de seis oficinas do fascículo “Adolescentes e Jovens para a Educação entre Pares”, do Ministério da Saúde, acerca dos temas raças e etnias. As ações aconteceram de outubro a dezembro de 2016, com seis turmas diferentes, variando do nono ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio, em uma escola localizada na cidade do Crato, no Ceará. As facilitadoras das oficinas foram acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) que são integrantes do projeto de extensão “Adolescer com Saúde”, e foram previamente capacitadas sobre as oficinas e o tema. As oficinas duravam em média duas horas e ocorriam durante as aulas cedidas pelos professores da escola. Estruturalmente organizaram-se em três momentos: dinâmica quebra-gelo de autoapresentação, realização da oficina na sequência do fascículo e avaliação da oficina pelos estudantes. Quanto aos materiais utilizados foram folhas de papel madeira, cartolinas, imagens impressas, pincéis, folhas de papel ofício e aparelho de som. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram das oficinas 95 estudantes, sendo 42 do sexo masculino e 53 do sexo feminino. As atividades foram realizadas de modo a estimular a construção do conhecimento crítico-reflexivo, onde em cima do conhecimento prévio dos alunos, fossem propostas a abertura de novos horizontes e saberes sobre raças, etnias, preconceitos, discriminações e direitos humanos. Ao decorrer das oficinas percebeu-se certa resistência e desconforto em relação ao tema, pois foi nítido que o preconceito e a discriminação racial incluindo os apelidos, a exclusão e agressões psicológicas eram bastante frequentes e difundidas entre os adolescentes. Nas turmas do nono ano foi perceptível uma maior resistência frente à discussão e reflexão sobre o tema. O comportamento adotado pela maioria dos estudantes demonstrou pouco conhecimento histórico, conceitual e de consequências a respeito do assunto. **CONCLUSÃO:** Por fim, a reprodução do preconceito e da discriminação é uma realidade da escola assim como do país, o que reflete a necessidade de mais discussões e ações em torno desse tema tão antigo e ainda tão presente na sociedade. Com a atividade, foi dado um passo inicial em direção à reflexão e a construção de um ambiente mais positivo com soluções reais para esses problemas. Sugere-se então levar a discussão para além dos muros escolares e proporcionar outros momentos de diálogo sobre a temática.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Saúde do Adolescente.

**PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE DE ADOLESCENTES NA ESCOLA: A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTS) E GRAVIDEZ PRECOCE NA ADOLESCÊNCIA.**

<sup>1</sup>Maria Solidade Rocha; <sup>1</sup>Maria Helena Linhares; <sup>1</sup>Francisca Ruthy Mariano; <sup>1</sup>Érica Elize Vasconcelos; <sup>1</sup>Naziara Cristina Silva de Araújo; <sup>2</sup>Francisca Fernanda Araújo Rocha; <sup>3</sup>Danielle Rocha do Val

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>2</sup> Graduada em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão; <sup>3</sup>Docente pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** solidaderochoa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A faixa etária do adolescente de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) é definida entre 10 e 19 anos já o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) entre 12 e 18 anos. Esse é um período de transição onde o indivíduo não é mais criança, passando por uma crise de identidade ou existencial que dá início a vida adulta, conflito familiares, mudanças de comportamento, são bem recorrente, e também a fase onde ocorre a maturação sexual. Diante dessas situações algumas ações por parte das equipes de saúde devem ser tomadas para orientar e nortear o jovem dentro do ambiente em que ele está inserido. Buscando a promoção de saúde em Estratégia Saúde da Família (ESF) e escolas, promovendo ações participativas dentro desses contextos. A gravidez na adolescência, assim como a anticoncepção, são temas controversos nos debates sobre saúde sexual e saúde reprodutiva. Nessa perspectiva, o acolhimento é um aspecto fundamental. Isso implica que todos os adolescentes e jovens que procuram o serviço de saúde sejam ouvidos com atenção, recebam informações e sejam encaminhados aos serviços adequados. **OBJETIVO:** O estudo objetivou realizar ações educativas na escola, promovendo saúde e prevenção de IST's e gravidez precoce ou indesejada na adolescência. **MÉTODOS:** Vivência prática realizada com os estudantes de enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada, diante uma atividade na disciplina de Saúde Coletiva. A intervenção ocorreu na Escola Ensino Fundamental Furtuoso Marques de Freitas no distrito de Santa Rosa, na cidade de Marco-Ce, em outubro de 2015. Participaram adolescentes do 8º ao 9º ano, com faixa etária de 13 a 14 anos, contando com a presença de pais e professores. Foram desenvolvidas atividades através de slides, livro ilustrativo, dinâmica com perguntas e respostas sobre métodos contraceptivos e preventivos contra as doenças sexualmente transmissíveis e gravidez. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A vivência aponta como resultado que o assunto ainda causa estranhamento em ser abordados na escola e que a falta de informação ainda é comum em boa parte dos estudantes. **CONCLUSÃO:** Percebendo a importância de ações educativas voltadas para o tema nas escolas com a presença dos pais e adolescentes. Eles sentiram um grande impacto ao ouvir falar sobre o desenvolvimento do corpo, as doenças causadas por relações sexuais e gravidez.

p.524

**Palavras-chave:** Promoção; Prevenção; Gravidez na adolescência.

## DOAÇÃO DE PLAQUETAS POR AFÉRESE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Cláudia Breila de Melo Castro; <sup>2</sup>Karynny Kelly Araújo Moura; <sup>3</sup>Lindomar Silva de Sousa; <sup>4</sup>Bruno Leonardo do Nascimento Dias; <sup>5</sup>Daniella Hipólito de Moura Almeida; <sup>6</sup>Celbe Patrícia Porfirio Franco.

<sup>1</sup>Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>2</sup>Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>3</sup>Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>4</sup>Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>5</sup>Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>6</sup>Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** breilamelo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doação de sangue é um ato de solidariedade e de cidadania, é um procedimento rápido e seguro. Porém, mesmo com vários canais de informação no Brasil, o tema ainda é cercado por mitos e conceitos equivocados em relação à doação de sangue. Aférese é um tipo de doação onde se coleta apenas um componente específico do sangue. É um procedimento que pode ser realizado com o objetivo de remover uma substância ou componente sanguíneo presente em quantidade excessiva da circulação, através da retirada de plasma (plasmaférese não seletiva) ou elementos figurados do sangue, as chamadas citaféreses: leucócitos (leucócitoaférese), plaquetas (plaquetaférese) e eritrócitos (eritrocitaférese). **OBJETIVO:** Mostrar a importância da enfermagem no processo de doação de plaquetas por Aférese. **MÉTODOS:** Revisão integrativa e descritiva. Observaram-se os artigos produzidos nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, identificando e descrevendo a técnica de doação de plaquetas por aférese. Através da busca de artigos publicados entre 2006 e 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontradas 15 publicações indexadas no banco de dados das citadas fontes. Desses artigos foram separados os que realmente tinham relação com o tema; como refino da seleção, apenas 06 foram incluídos na pesquisa, todos no idioma português. Na avaliação para a seleção dos artigos foram observadas algumas características dos estudos e para realizar a coleta dos dados foi elaborado um roteiro contendo identificação do artigo (autores, título e ano de publicação). A síntese dos dados extraídos dos artigos foi apresentada de forma descritiva, reunindo o conhecimento produzido sobre o assunto investigado na presente revisão bibliográfica. **CONCLUSÃO:** As amostras analisadas atingiram o objetivo de mostrar a importância da enfermagem no processo de plaquetas por aférese, através de um revisão integrativa, uma vez que há uma preocupação da equipe de enfermagem em realizar um trabalho eficiente e humanizado, desmistificando o contexto cultural das transfusões sanguíneas, sobretudo da doação de plaqueta por aférese. Este tipo de estudo é importante por contribuir para futuros estudos sobre o tema e também para abrir a novos questionamentos sobre a hemoterapia, além de verificar as últimas publicações sobre o assunto. Haja vista que, esse é um campo vasto e promissor e que precisa ser assegurado ao paciente e a equipe que faz a coleta do material a segurança necessária para melhorar ainda mais a qualidade do material.

p.525

**Palavras-chave:** Doação de Sangue; Aférese; Plaquetas; Hematologia.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À IDOSOS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Maria Adelaide Duarte Claudino; <sup>1</sup>Tatyanne Silva Rodrigues; <sup>1</sup>David Bernar Oliveira Guimarães; <sup>2</sup>Ana Maria Ribeiro dos Santos; <sup>2</sup>Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino; <sup>3</sup>Valéria Peixoto Bezerra; <sup>2</sup>Maria do Livramento Fortes Figueiredo.

<sup>1</sup>Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutora. Docente do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mariaadelaideuarte@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O trauma em idosos apresenta-se como um grave problema de saúde pública, e o Brasil encontra-se entre os cinco países em que esse evento é uma das principais causas de óbito em idosos, registrando a cada ano 5,8 milhões de pessoas. A taxa de mortalidade por acidentes de trânsito nos países em desenvolvimento para a população idosa foi considerada mais alta quando comparada com as demais faixas etárias, tendo sido de aproximadamente 20 por 100.000 habitantes no ano de 2013. Diante deste cenário, os profissionais de enfermagem atuam frente ao idoso vítima de acidente de trânsito, exercendo suas atribuições por meio de medidas preventivas e reparadoras. Ademais, esses profissionais são responsáveis por garantir a segurança do cuidado, a partir da redução de riscos e danos desnecessários durante a assistência e uso de práticas de qualidade, para o alcance de melhores resultados para os cuidados em saúde. Assim sendo, acredita-se que conhecer sobre o trauma em idosos vítimas de acidentes de trânsito pode ser uma possibilidade para se formular planos de cuidados mais específicos e individualizados, com o intuito de avaliar as peculiaridades e garantir uma melhor assistência prestada. **OBJETIVO:** Identificar a assistência de enfermagem realizada ao idoso vítima de acidente de trânsito. **MÉTODOS:** Estudo do tipo revisão integrativa, realizado em novembro de 2016 nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online/ National Library of Medicine (MEDLINE/Pubmed)*, *Web of Science*, *Scopus*, *Science Direct*, *Cochrane*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e Biblioteca virtual em saúde (BVS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificou-se 74 publicações; após aplicação dos critérios de inclusão e avaliação quanto à duplicidade e adequação ao conteúdo, que resultou em um quantitativo final de oito artigos. Os estudos publicados se concentram na área de Enfermagem, evidenciando uma importância dada à temática, porém, ainda necessita de uma demanda maior de outros estudos sobre assistência de enfermagem aos pacientes idosos relacionando com acidentes de trânsito, principalmente considerando o aumento da expectativa de vida desse grupo populacional. No que se refere ao ano de publicação, destacam-se os anos de 2010 e 2015 com duas publicações em cada ano em detrimento os demais anos que apresenta apenas uma. Observa-se que o Brasil avança nas pesquisas sobre a temática em relação aos Estados Unidos, Suécia e Austrália. Os resultados foram organizados em duas categorias elaboradas após análise e interpretação dos dados: caracterização dos acidentes de trânsito envolvendo idosos e assistência de enfermagem aos idosos acidentados no trânsito. **CONCLUSÃO:** As evidências encontradas poderão contribuir para reorganização do cuidado prestado aos idosos, além de proporcionarem uma reflexão acerca da temática, que representa um problema de saúde pública, com impacto na vida das vítimas e nos serviços de saúde, com interferência direta na cobertura universal e integral de saúde.

**Palavras-chave:** Idoso; Acidentes de trânsito; Cuidados de enfermagem.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Héryka Laura Calú Alves; <sup>1</sup>Gabriela de Sousa Lima; <sup>2</sup>Maria Elaine Silva de Melo; <sup>3</sup>Lívia Parente Pinheiro Teodoro; <sup>4</sup>Gláucia Margarida Bezerra Bispo.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; <sup>2</sup>Pós-graduada em Saúde da Família e em Urgência e Emergência Pré-hospitalar e Hospitalar; <sup>3</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; <sup>4</sup>Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** herykalaura\_@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A promoção da saúde é um processo que busca a melhoria da qualidade de vida do indivíduo e da coletividade baseada em um caráter holístico. À medida que o Sistema Único de Saúde (SUS) se fundamenta na visão ampliada de saúde, compromete-se com o bem estar da criança que é tida como grupo vulnerável com direito a assistência integral em todos os níveis de atenção, principalmente na atenção primária que é a principal entrada para a Rede de Atenção à Saúde. **OBJETIVO:** Analisar a promoção da saúde da criança na atenção primária, dentro da realidade brasileira. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter qualitativo que obteve os dados para análise através da base de dados LILACS indexada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados dos anos de 2013 a 2015. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Criança and Atenção Primária à Saúde and Promoção da Saúde, onde foram encontrados 879 trabalhos que foram filtrados com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, país Brasil e modalidade artigo resultando em 38 artigos; ao passar pelo critério de exclusão que se referia à adequação com a temática proposta restaram 18 estudos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos foram lidos na íntegra, analisados e organizados nas seguintes categorias: configuração da promoção da saúde da criança, trabalhada por dez artigos que demonstraram sua caracterização como prevenção de doenças, tendo-se prioritariamente programas centrados nos lactente e na imunização, e o Programa Saúde na Escola voltado para os estudantes trabalhando temas como a alimentação saudável e Infecções Sexualmente Transmissíveis, de forma incipiente e com profissionais destreinados; a promoção da saúde e a amamentação, onde nove autores observaram a necessidade de novas estratégias de sensibilização das mães que possuem muitas dúvidas quanto ao aleitamento materno; desafios para promover à saúde da criança, citados por oito autores que incluem políticas e programas não incorporadas na prática, visitas domiciliares negligenciadas, e a assistência fundamentada no modelo biomédico tornando-se clara a necessidade de sensibilização e capacitação dos profissionais da atenção primária; e a intersetorialidade no contexto da promoção da saúde, discutida em cinco artigos e mostrando-se extremamente relevante para a promoção da saúde de forma equânime. **CONCLUSÃO:** Com base no que foi mencionado infere-se que a promoção da saúde da criança na atenção primária possui um longo caminho a ser percorrido até que seus princípios sejam inteiramente obedecidos e a assistência seja qualificada de forma a contemplar todas as suas diretrizes.

p.527

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Criança; Atenção Primária à Saúde.

## SAÚDE DO ADOLESCENTE E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Gabriela de Sousa Lima; <sup>1</sup>Héryka Laura Calú Alves; <sup>2</sup>Maria Elaine da Silva Melo; <sup>3</sup>Lívia Parente Pinheiro Teodoro; <sup>4</sup>Gláucia Margarida Bezerra Bispo.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; <sup>2</sup>Pós-graduada em Saúde da Família e em Urgência e Emergência Pré-hospitalar e Hospitalar; <sup>3</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; <sup>4</sup>Doutoranda pela Universidade Federal do Ceará.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** gabrieladesl@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é uma fase permeada por diversas modificações, fazendo com que os adolescentes apontem para a necessidade de um cuidado mais específico, pois se apresentam como um dos grupos vulneráveis. Portanto, a Atenção Primária como primeiro acesso aos serviços de saúde, deve oferecer suporte adequado para a promoção da saúde dessa população, tornando-os cidadãos empoderados. Nesse cenário, destaca-se o enfermeiro que é como um personagem primordial no atendimento desses adolescentes. **OBJETIVO:** Analisar a promoção da saúde do adolescente realizada por enfermeiros no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **MÉTODOS:** Revisão integrativa de caráter qualitativo que obteve os dados para análise através das bases de dados SciELO e LILACS indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados dos anos de 2012 a 2016. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Atenção Primária à Saúde and Saúde do Adolescente and Enfermagem, onde foram encontrados 539 trabalhos que foram filtrados com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, país Brasil, modalidade artigo, resultaram em 32 trabalhos; ao passar pelo critério de exclusão que se referia à adequação com a temática proposta restaram 12 estudos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os achados foram lidos, analisados e organizados nas seguintes categorias: Oito autores compreenderam que a relação entre os enfermeiros e os adolescentes se encontra em sua grande maioria, pautada na prevenção de agravos como Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), obesidade, sedentarismo, imunização, drogas e outros, e não na promoção integral da saúde dessa parte da população, percebendo-se ainda que não existem a escuta qualificada e a compreensão mútua entre esses dois lados; cinco estudos apontam aspectos necessários para o desenvolvimento de ações voltadas para os adolescentes que são basicamente a intersetorialidade, interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, acolhimento, construção do vínculo, recursos estruturais e financeiros, mudanças na estruturação do serviço que favoreçam a dinamicidade e atraiam os adolescentes para os serviços de saúde; sete autores acreditam em desafios para a prática da educação em saúde com os adolescentes que incluem capacitações dos profissionais, expansão das atividades para além das unidades básicas, principalmente em escolas que pactuem com os profissionais o encaixe da educação em saúde sem que os adolescentes se sintam pressionados ou tenham que abdicar de outras atividades para participar desses momentos. **CONCLUSÃO:** Em virtude do que foi encontrado explicitou-se a importância da assistência qualificada aos adolescentes, os profissionais já demonstram entender essa relevância, mas precisam de suporte como educação permanente que os qualifique e tempo para que consigam planejar a desenvolver ações resolutivas dentro da estratégia saúde da família.

p.528

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Saúde do adolescente; Enfermagem.

## ASSOCIAÇÃO DO BAIXO PESO AO NASCER E PREMATURIDADE COM A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

<sup>1</sup>Ana Núbia Torres de Macedo; <sup>1</sup>Nisleide Vanessa Pereira das Neves; <sup>1</sup>Ana Maria Santos da Costa; <sup>2</sup>Juliana Teixeira Nunes; <sup>3</sup>Jairo Edielson Rodrigues Barbosa de Sousa.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade IESM. Timon-MA, Brasil;

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, Brasil. Pós-Graduada em Saúde da Família pelo Centro Universitário Uninovafapi. Docente e Coordenadora da Esc. São José de Ribamar. Teresina-PI, Brasil; <sup>3</sup>Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Pós Graduado em Terapia Intensiva UESPI/AMIB. Professor Substituto da Universidade Federal do Piauí. Professor Efetivo da Faculdade IESM. Orientador da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia da Faculdade IESM.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** ananubiatorres@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A gravidez na adolescência especialmente em adolescentes menores de 16 anos requer atenção especial para possíveis ocorrências que possam surgir e ocasionar prejuízos à saúde materna e fetal. Os riscos aumentados ao recém-nascido, como baixo peso ao nascer e parto prematuro, estão diretamente relacionados à gravidez precoce. Assim, destaca-se o efeito preocupante desses eventos nos indicadores de morbimortalidade infantil. **OBJETIVO:** Analisar os fatores associados à ocorrência de baixo peso ao nascer e prematuridade e gravidez na adolescência. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, cuja busca dos artigos foi realizada com os seguintes descritores: “*teenage pregnancy*”, “*infant low birth weight*” e “*premature newborn*”, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) *Publisher Medline* (PUBMED/Medline) e *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), resultando em 477; 79 e 9 artigos, respectivamente. A expressão geral de busca utilizada foi: “*teenage pregnancy*” AND “*infant low birth weight*” AND “*premature newborn*”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2006 a 2016 (últimos dez anos), nas línguas inglesa e portuguesa e com textos completos disponíveis, foram excluídos aqueles artigos que não se enquadraram à temática e artigos duplicados. Após aplicação dos critérios pré-estabelecidos, selecionaram-se 8 artigos para análise final que compreenderam 6 artigos da BVS, 1 da PUBMED/Medline e 1 da CINAHL. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise evidenciou 7 estudos transversais e 1 estudo de caso-controle, sendo 7 artigos publicados em periódicos nacionais e 1 em periódico internacional. O cenário das pesquisas distribuiu-se em 4 regiões brasileiras, sendo 2 artigos da região norte; 4 do nordeste; 1 do sudeste e 1 da região sul. Após análise dos artigos, constatou-se que o baixo peso ao nascer e a prematuridade apresentam grande incidência entre adolescentes quando comparadas com mulheres com mais de vinte anos. Observou-se que as características maternas são fatores determinantes para o baixo peso ao nascer e a prematuridade, tais como: idade muito precoce (inferior a 16 anos) e condições socioeconômica como baixa renda e escolaridade, situação conjugal instável e cor da pele não branca. **CONCLUSÃO:** A literatura demonstra que a ocorrência de baixo peso ao nascer e prematuridade em recém-nascidos ainda está relacionada significativamente à idade materna, bem como por fatores socioeconômicos. Assim, reforça-se a necessidade de incentivos às políticas públicas, tanto para o apoio reprodutivo às jovens, quanto para maior qualificação da atenção pré-natal. Com isso, pode-se diminuir a incidência de gravidez precoce não planejada e garantir a condução saudável da gestação dessas jovens, reduzindo os efeitos negativos para a saúde materna e neonatal.

**Palavras-chave:** Gravidez na Adolescência; Recém-nascido de baixo peso; Recém-nascido prematuro.

## A OBESIDADE INFANTIL E SEUS REFLEXOS NA QUALIDADE DE VIDA

<sup>1</sup>Lara Michelly e Silva Lemos; <sup>2</sup>Alexsandra Lira Sousa; <sup>3</sup>Lauanda Karoline Cruz Oliveira; <sup>4</sup>Edileuza Sousa da Silva; <sup>5</sup>Lanna Marcella e Silva Lemos, <sup>6</sup>Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior.

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup> Graduandas em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>6</sup> Doutorado em Biologia dos Agentes Infeciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laramichelly42@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é um distúrbio dos sistemas reguladores do peso corporal e caracteriza-se pelo aumento da camada de tecido adiposo no corpo, devido à grande concentração de lipídeos no interior dessas células comprometendo assim a saúde. A obesidade traz problemas psicossociais nas crianças reduzindo a autoestima, dificultando assim seu convívio em sociedade. O excesso de peso na infância e na adolescência está relacionado com o aumento da morbidez e da mortalidade mais tarde. A obesidade infantil aumenta o risco de a criança desenvolver problemas mais graves, como diabetes, hipertensão arterial, dispneia, apneia do sono, depressão, colesterol alto, problemas no fígado, entre outros. No que tange o estudo psicossocial, o excesso de peso tem impacto imediato na aparência e autoestima das crianças e adolescentes. O método mais prático e usual para se determinar o percentual de gordura corporal é o IMC (Índice de Massa Corpórea) cujo resultado é obtido da divisão do peso em quilos pelo quadrado da altura em metros. **OBJETIVO:** Identificar na literatura os reflexos da obesidade infantil na qualidade de vida da criança com esse distúrbio. **MÉTODOS:** Tratar-se-á de uma revisão bibliográfica qualitativa, exploratória do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A busca na literatura se deu nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e LILACS. A seleção dos artigos deu-se a partir dos descritores: “obesidade infantil”, “Índice de Massa Corpórea” e “qualidade de vida”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo PEREIRA; LOPES, 2012, o sedentarismo é um dos principais fatores que levam a obesidade infantil, pois a inatividade aumenta e a possibilidade de as crianças virem a ganhar peso também visto que a falta de exercício físico hoje em dia, é bastante notável, pois com a forte presença da tecnologia, as crianças preferem ficar em casa na frente da televisão, computador, celular e etc., do que realizar alguma atividade física. De acordo com TRICHES *et al*, 2005, *apud* BENDER, 2006, os hábitos alimentares, o baixo consumo de frutas, hortaliças e leite, a omissão do café da manhã e o consumo cada vez maior de salgadinhos e bolachas recheadas têm relação com o excesso de peso, juntamente com a redução dos níveis de atividade física. Para VAN GERMET *et al*, 1998, a obesidade torna-se aspecto negativo na vida da pessoa, que também sofre com o preconceito. Muitas vezes os problemas começam na escola, nas brincadeiras exigindo agilidade onde os “gordinhos” têm naturalmente mais dificuldades. O *bullying* costuma ser as primeiras barreiras a serem enfrentadas, o que geralmente causa a exclusão do mesmo, começando assim os problemas psicológicos. **CONCLUSÃO:** Por meio do estudo percebeu-se que avaliar e identificar na criança a obesidade constitui um problema atual, sendo possível identificar os fatores associados à essa doença passíveis de modificação, uma vez que na presença da patologia são maiores as chances para condições adversas de saúde. Destaca-se, portanto a necessidade de prevenção e intervenção dessa condição de saúde em crianças, adolescentes e para os profissionais de saúde atuarem na implementação de programas específicos, a fim de minimizar os efeitos e consequências.

p.530

**Palavras-chave:** Obesidade infantil; Índice de Massa Corpórea; Qualidade de vida.

## IMPORTÂNCIA DA TERAPIA LÚDICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Ana Núbia Torres de Macedo; <sup>1</sup>Nisleide Vanessa Pereira das Neves; <sup>1</sup>Ana Maria Santos da Costa; <sup>2</sup>Juliana Teixeira Nunes.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade IESM. Timon-MA, Brasil;

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, Brasil. Pós-Graduada em Saúde da Família pelo Centro Universitário Uninovafapi. Docente e Coordenadora da Esc. São José de Ribamar. Teresina-PI, Brasil.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** ananubiatorres@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os transtornos mentais afetam a vida das pessoas de tal forma que prejudicam o contato interpessoal e o envolvimento em atividades sociais. As atividades de lazer podem ser consideradas como fator protetor contra as alterações psíquicas, uma vez que diminuem os efeitos causadores dos transtornos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas do curso de Enfermagem quanto à assistência oferecida a pacientes com transtornos mentais atendidos no Centro de Atenção Psicossocial Adulto (CAPs), por meio de atividades lúdicas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência subsidiado na vivência de acadêmicas de Enfermagem durante a atividade prática da disciplina de Psicologia, realizado no CAPs Adulto II de Timon-MA no mês de maio de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A visita ao CAPs Adulto II foi realizada em dois dias e teve a participação de 18 acadêmicos, sob a supervisão da docente responsável pelo projeto. Foram realizadas atividades lúdicas com os pacientes, onde os acadêmicos confeccionaram kits de higiene pessoal para realização de bingo com os mesmos. Participaram da atividade 15 pacientes onde foram reunidos na área de recreação da instituição, com predominância do sexo masculino, a maioria com diagnóstico de esquizofrenia, alguns eram analfabetos ou tinham dificuldade motora e por conta disso foram auxiliados pelos acadêmicos para preenchimento das cartelas de bingo. A atividade proporcionou aos pacientes um momento de maior interação entre si e com a equipe, melhorando assim o humor dos mesmos, com os acadêmicos os pacientes se mostram receptivos, onde alguns contaram suas histórias de vida, os cuidadores relataram as dificuldades do dia a dia no cuidado a esses pacientes e com isso foram realizadas orientações quanto aos cuidados com a higiene, visto que muitas vezes esses pacientes não conseguem realizar sua própria higiene devido as crises. Dentre as habilidades adquiridas pelos acadêmicos destacaram-se: conhecimento sobre doenças psíquicas, domínio para implementação de atividades lúdicas e conhecimento prático a cerca do cuidado ao paciente com transtorno mental. **CONCLUSÃO:** A atividade realizada no CAPs Adulto II promoveu uma interação entre acadêmicos de Enfermagem e pacientes em tratamentos psiquiátricos, observando que assistência de Enfermagem, com foco nas atividades lúdicas, é primordial para reabilitação e socialização desses usuários.

p.531

**Palavra-chave:** Enfermagem; Psicologia; Saúde Mental.

## A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO E SUA PERSPECTIVA NO AMBIENTE HOSPITALAR

<sup>1</sup>Louisy Crhistine Goes Silva Oliveira; <sup>2</sup> Maria Cleuciane Santos Silva; <sup>3</sup> Keyla Maria Gomes Moreira Coelho.

<sup>1,2</sup> Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau – FAP/PARNAÍBA; <sup>3</sup> Docente da Faculdade Maurício de Nassau- FAP/PARNAÍBA, Assessora de assistência da saúde e Especialista em saúde da família.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** louisychristine70@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer é uma doença que atinge que atinge uma população bem diversificada independente de sua situação sócio-econômica causada por um crescimento anormal e desordenada das células. Atualmente o câncer vem se mostrando como uma da principal razão de mortalidade da população. Conquistando especial atenção por parte dos especialistas de saúde no intuito de aliviar o sofrimento, pois mesmo havendo cura para a maioria das ocorrências a proporção de obituário é muito alta. O enfermeiro quando opta em atender ao paciente oncológico deve ter em mente um propósito e postura que determinem os cuidados, como: atenção, gentileza, empatia, sentimento de bondade e compaixão e com isso disponibilizar informações e orientações importantes na determinação dos indivíduos e sua família. Promovendo também a qualidade de vida dos familiares no processo que antecipa a internação do paciente por meio de preparação ao sofrimento. **OBJETIVO:** Observar a convivência e a perspectiva da família do paciente oncológico no ambiente hospitalar mediante a assistência de enfermagem utilizada e as dificuldades de comunicação de diagnósticos e prognósticos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e com abordagem qualitativa. Para a busca dos artigos foram utilizadas as bases eletrônicas de dados MEDLINE, BVS E LILACS e como os descritores: assistência de enfermagem, família, enfermagem oncológica. A pesquisa qualitativa pretende compreender e explicar o processo de relacionamento, vínculos de crenças, valores, hábitos e atitudes. Essa forma de averiguação trabalha com a prática, rotina e também com a flexibilidade das estruturas e instituições, como decorrente das ações humanas pretendido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para que estas medidas se tornem mais concretas, a equipe de enfermagem deve educar cuidar, promover, advogar e coordenar o seu cuidado. Com isso requer que os profissionais tenham algumas habilidades como o cuidado e interesse pelo outro, ser compreensivos, amáveis, receptivos e respeitosos. Ainda é fundamental, doar-se, estar aberto à discussão, ter maturidade pessoal, disponibilidade de ouvir atentamente e também possuir conhecimento técnico-científico e o cuidado oferecido aos pacientes e aos familiares pretende fornecer conforto, agir e enfrentar de forma correta a circunstância de morte com o paciente, família e consigo mesmo. A enfermagem das áreas da saúde aonde sua natureza é o cuidado humano. Cuidado que é entendido como ir ao encontro, dar sentido à existência, buscar transpor a realidade do sofrimento e da dor, mediante formas criativas e efetivas e vislumbrando novos horizontes de cuidado. Consequentemente carregam-se de troca de confiança, respeito, ética e experiências partilhadas de vida. **CONCLUSÃO:** O profissional de enfermagem oncológico tem a contribuição na base emocional, tanto do paciente como na família, buscando reduzir a angústia, o pavor, a tristeza e insegurança que surgem durante seu tratamento.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem; Família; Enfermagem oncológica.

## CONTRIBUIÇÕES DO COLOSTRO E DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECÉM NASCIDO PRÉ-TERMO

Mayra de Oliveira Barroso<sup>1</sup>; Ingredy Eyllanne Monroe Carvalho<sup>1</sup>; Flávia Regina Vieira da Costa<sup>1</sup>; Lívia Cândice Ribeiro Silva<sup>1</sup>; Renato Juvino de Aragão Mendes<sup>1</sup>; Cintia Daniele Machado de Moraes<sup>1</sup>; Michael Jackson Ferreira da Silva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Mestrando (a) em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Mayra\_obarroso@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudante

**INTRODUÇÃO:** Uma criança pré-termo representa uma urgência do ponto de vista nutricional. A má nutrição em um período vulnerável do desenvolvimento cerebral resulta em prejuízos importantes. Devido à imaturidade do sistema imunológico eles são mais propensos a adquirir doenças, sendo fundamental a proteção conferida pela amamentação. O leite de mães de neonatos a termo e pré-termo difere em sua composição, por isso, dá-se a preferência ao uso do leite da própria mãe para alimentar o seu filho prematuro. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as contribuições do colostro e do aleitamento materno para o desenvolvimento do recém-nascido pré-termo. **MÉTODOS:** Revisão integrativa, realizada nos meses de novembro e dezembro de 2016 realizada em três bases de dados eletrônicas: PUBMED, LILACS e SCIELO utilizando os descritores: colostro, aleitamento materno e prematuro além dos retrospectivos termos na língua inglesa: “colostrum”, “breast feeding” e “premature”. Os cruzamentos para esses descritores são Colostro and prematuro; aleitamento materno and prematuro. Foram selecionados 9 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos artigos selecionados dividiu-se por área temática: contribuição no sistema motor-oral, imunológico, psicológico e nutricional. No sistema motor-oral foram relacionados à melhora do reflexo de deglutição e sucção (3/9), a literatura aduz que, no aleitamento materno, a sucção é necessária, pois ela promoverá um adequado desenvolvimento das funções e das estruturas do sistema estomatognático. Nos fatores imunológicos são citados o uso do colostro como uma terapia imunológica (02/09) O leite humano inibe a aderência de bactérias a superfícies de mucosas, e pode ser especialmente importante na proteção da área da orofaríngea. No que tange aos fatores psicológicos foram relacionados ao aumento do vínculo mãe-bebê (02/09), uma maneira de aproximação da mãe com o bebê pré-termo, é através da amamentação. A alimentação é vista como o primeiro momento de interação social e a sincronidade e reciprocidade entre mãe/bebê representam a primeira ocorrência de diálogo da díade. E dentre os fatores nutricionais foram relacionados ao ganho de peso (01/09), seguido de suplementação de vitamina E (01/09), Em um estudo sobre o ganho de peso em prematuros relacionados ao tipo de leite, observou-se como resultado que o maior ganho de peso dos RN prematuros foram os dos alimentados por leite exclusivo da própria mãe, demonstrando que o leite materno de mães de prematuros é de fato o que melhor alimenta e fornece maior ganho de peso em neonatos de baixo peso. Em uma pesquisa sobre a Influência da prematuridade e do peso ao nascer sobre a concentração de  $\alpha$ -tocoferol no leite colostro concluiu-se que o colostro ofertado aos recém-nascidos prematuros contém o suporte nutricional de vitamina E adequado. **CONCLUSÃO:** Com a realização deste estudo tornou-se possível identificar alguns dos principais fatores relacionados à contribuição e importância do colostro e do aleitamento materno para o desenvolvimento do RN pré-termo. Podendo assim criar estratégias e ações educativas para aumentar a prevalência de amamentação nesse público específico.

p.533

**Palavras-chave:** Prematuro; Colostro; Aleitamento materno.

## TERAPÊUTICAS EDUCATIVAS ACERCA DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>1</sup>Ivanice Bastos dos Santos Gomes; <sup>2</sup>Marcelo Victor Freitas Nascimento; <sup>3</sup>Amanda Lorena Lima Carneiro; <sup>4</sup>Maria dos Milagres Santos da Costa; <sup>5</sup>Giovane Prudêncio do Nascimento; <sup>6</sup>Gildecy Teixeira Coimbra; <sup>7</sup>Edilene Kalyne Bezerra de Sousa.

Discente de Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí(Relatora); <sup>2</sup> Pós-graduado em Urgência e Emergência(UNIPOS), Residente em Enfermagem Obstétrica na Maternidade Dona Evangelina Rosa(UFPI), <sup>3 4 5 6 7</sup> Discente de Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI).

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** maguidaaespi@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Ministério da Saúde em 1984 elaborou a Política de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), visando à prestação de uma assistência a todas as mulheres, nas diversas fases da vida, e oferecendo um atendimento de forma integral. Sendo assim, em 1996 foi aprovado o projeto de lei pelo Congresso Nacional que regulamenta o planejamento familiar no país e estabelece que o Sistema Único de Saúde (SUS) garanta à mulher assistência à contracepção, nas Unidades Básicas de Saúde. Os métodos contraceptivos são usados para evitar gravidez e doenças sexualmente transmissíveis. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de alunos na promoção de ações de saúde, prevenção de agravos e educação em saúde no município de Teresina-PI, por meio de ações educativas e consultas de enfermagem. **MÉTODOS:** O presente estudo consiste em um modelo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por estudantes do curso de enfermagem da Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI). As ações educativas foram desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família do bairro Todos os Santos, na cidade de Teresina/PI, com 12 adolescentes, onde teve como tema central os métodos contraceptivos. Foi utilizada a roda de conversa como método de ensino aprendizagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que as adolescentes já possuíam um conhecimento prévio sobre alguns métodos contraceptivos, principalmente sobre as camisinhas masculina e feminina, bem como os anticoncepcionais orais. As rodas de conversa foram bem proveitosas, já que as adolescentes tiraram dúvidas, fortaleceram os conhecimentos existentes e interagiram com o grupo. Ademais, atividades como esta são necessárias para que o acadêmico vivencie experiências no espaço do serviço e da comunidade, ajudando-o a ser um profissional criativo, ativo, crítico e reflexivo. A sexualidade na adolescência se apresenta com mais intensidade, despertando preocupação no setor da saúde, pois, às vezes, é vivenciada pelos adolescentes por meio de práticas sexuais desprotegidas, falta de conhecimento, tabus e o medo do adolescente de assumir que tem relação sexual. O conhecimento e o entendimento sobre os métodos contraceptivos são de suma importância para evitar uma gravidez indesejada. A falta ou mesmo o pouco conhecimento sobre os anticoncepcionais na adolescência está diretamente relacionado com um alto índice de gravidez e DST, ou com o uso de forma inadequada. O acesso à informação de qualidade e a disponibilidade de alternativas contraceptivas é fundamental no programa familiar, destinado não apenas aos adolescentes, mas à toda população, onde as atividades educativas devem ser realizadas com o objetivo de oferecer aos adolescentes os conhecimentos necessários para a escolha e utilização do método anticoncepcional mais adequado. **CONCLUSÃO:** Observa-se que há ainda lacunas sobre o conhecimento dos métodos contraceptivos, e que com isso, se percebe a importância de ações educativas como esta, visto que proporciona conhecimento e informação para as adolescentes e, ao mesmo tempo, para os graduandos, se adquirir experiências que contribuirão para futura formação profissional.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Anticoncepção; Atenção primária a saúde.

**BOAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE HIGIENE NO AMBIENTE ESCOLAR (ESCOLA MUNICIPAL DO MOCAMBINHO, TERESINA-PI)**<sup>1</sup>Andressa Natiele Vieira Moreno.<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí-FAPI.**Área temática:** Enfermagem**Modalidade:** Pôster Simples**E-mail do autor:** andressanaty21@gmail.com**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O colégio é muitas vezes a extensão de casa, principalmente para as crianças na educação infantil. Os hábitos e as manias que elas trazem de casa são repetidos na escola e, por isso, é importante que alguns hábitos sejam reforçados, sendo assim é essencial que a higiene na escola seja incentivada e não apenas comentada ou ensinada. **OBJETIVO:** Realizar a prática de educação em saúde (higiene) de forma efetiva e dinâmica com as crianças para abordar os riscos de aquisição de doenças infecciosas associados ao cuidado da criança fora do domicílio e à efetividade das medidas de controle para prevenção e transmissão de doenças nas escolas. **MÉTODOS:** Inicialmente foi realizado um momento dinâmico com os alunos para introduzir a temática de higiene pessoal e saúde através de uma conversa interativa, uma vez que o público alvo eram crianças de 06 (seis) anos, em seguida foi escolhida a metodologia de usar uma caixa mágica com produtos de limpeza. A dinâmica consistiu em usar uma caixa de papelão com alguns produtos de higiene dentro, a caixa foi passando por cada uma das crianças frisando os cuidados de lavagem das mãos e higiene bucal, ensinado a importância de cada uma e os efeitos negativos da não/má higiene das mãos e bucal. Em seguida, foram distribuídas escovas de dente para todas as crianças com intuito de ensiná-las as técnicas corretas de escovar dentária. Outra temática abordada foi a importância da higienização corporal, sendo utilizada para demonstrar as consequências da falta de banho, uma boneca indicando a limpeza e redução de bactérias através de um comparativo entre o antes e o depois do banho, em seguida atividades de desenho, escrita e pintura foram colocadas a cada criança como meio de avaliar a absorção do que fora discutido. Por fim, houve agradecimentos à turma e à gestão da escola e realizado um lanche coletivo com os alunos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A infância é fase da vida de intenso aprendizado, mas para tanto requer que certa dinâmica seja empregada na hora de serem repassados e discutidos assuntos teóricos com as crianças, de forma a facilitar sua compreensão e aplicabilidade na vida cotidiana, principalmente quando se tratam de questões relacionadas aos cuidados com a saúde. A maneira dinâmica e didática, através da interação direta e uso de brincadeiras, facilitou repassar uma teoria de hábitos de higiene (corporal e bucal) e em seguida realizá-la na prática com as crianças, contribuindo com o aprendizado destas e redução de problemas de saúde relacionados à falta de higiene. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que a problematização das questões de higiene (como e por que de cada conduta) através de dinâmicas tornou o processo de aprendizado mais eficiente, permitindo com que as crianças assimilassem a importância da higiene pessoal, isto foi percebido através dos desenhos, falas e atos realizados pelas crianças.

p.535

**Palavras-chave:** Educação; Infância; Higiene.

## ABUSO SEXUAL INFANTO - JUVENIL: UM ENFOQUE SOBRE O PAPEL DA ENFERMAGEM NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Mayra de Oliveira Barroso<sup>1</sup>; Flávia Regina Vieira da Costa<sup>1</sup>; Lívia Cândice Ribeiro Silva<sup>1</sup>, Cintia Daniele Machado de Moraes<sup>1</sup> Maria Celina Moraes Nunes<sup>2</sup>; Tayana Campos Miranda<sup>3</sup> Cláudia Regina Silva dos Santos<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Mestranda em Saúde Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão; <sup>2</sup> Enfermeira pela Faculdade Pitágoras São Luís, Pós-graduanda em Saúde Coletiva pela Faculdade Pitágoras; <sup>3</sup> Enfermeira pela Faculdade Pitágoras São Luís. <sup>4</sup> Enfermeira especialista em neonatologia do Hospital Universitário Materno Infantil HUMI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Mayra\_obarroso@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência demonstra-se como uma atitude complexa, devido às inúmeras formas como esta se manifesta. A violência perpetrada contra crianças e adolescentes classificam-se como violência física, psicológica, sexual, negligência e ainda a síndrome de Muchausen. A organização mundial da saúde (OMS) considera o abuso sexual infantil como um problema de saúde pública complexo. Neste contexto a problemática do abuso sexual e suas consequências mostram-se como um desafio para profissionais da saúde e demais áreas. Diante disto, o enfermeiro desenvolve um papel importante na assistência à criança e adolescente vítimas de abuso sexual, atuando no combate a este crime. Este adiciona suas competências e habilidades na equipe multiprofissional. **OBJETIVO:** Descrever o papel da enfermagem dentre a equipe multiprofissional sobre abuso sexual infanto-juvenil. **MÉTODOS:** Nesta pesquisa integrativa de cunho bibliográfico, descritiva com abordagem quantitativa, foram coletados artigos nos sites LILACS, SCIELO, BVS. Realizamos as buscas no período de janeiro de 2016 a março de 2016. Posteriormente à busca dos materiais, foi realizada a análise do material, com utilização de critérios de inclusão e exclusão, seleção e categorização dos estudos, avaliação, interpretação dos resultados obtidos e síntese do conhecimento. O recorte temporal da busca foi de 1981 a 2015. Foram avaliados 50 artigos dos quais 27 obtiveram maior significado com o tema e objetivo da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em boa parte das publicações científicas (74%) é abordada que a assistência à saúde da criança e do adolescente vítima de abuso sexual é uma ação que deve ser realizada de forma multiprofissional. Tal proposta contribui para que a criança ou adolescente, sejam tratados de forma integral e articulada, visando compreender e enfrentar melhor a dimensão deste problema. Em sua maioria, as publicações (92,5%) mostram que o abuso sexual atinge crianças e adolescentes de todas as faixas etárias principalmente nos seios familiares. O mesmo afirmam vários autores da área, onde grande parte dos abusadores são conhecidos das vítimas. Ainda mais, grande parte das publicações (85,1%) mostraram que as crianças e adolescentes que sofrem com este tipo de violência carregam consigo marcas pra vida toda e tendem a desenvolver transtornos emocionais, psicológicos e mentais. O que evidencia que o abuso sexual é um problema que traz consequências que influenciarão a construção da identidade das vítimas, dificultando suas relações sociais e familiares, trazendo impactos negativos sobre seu crescimento e desenvolvimento. Na maioria das publicações (75,1%) foi constatado que os enfermeiros desenvolvem suas atividades com responsabilidade. Porém muitos ainda demonstram incertezas e dúvidas quanto às suas atribuições nas situações de abuso infanto-juvenil, o que nos leva a refletir sobre a necessidade de discussão e aprofundamento dos profissionais acerca deste tema. **CONCLUSÃO:** O abuso sexual infanto-juvenil ainda é um grave problema de saúde pública, infelizmente sua ocorrência ainda é alta. Entretanto o enfermeiro desenvolve seu papel na equipe multiprofissional somando suas habilidades e competências, trabalhando diretamente com as vítimas e seus familiares. Este é um problema de saúde pública que precisa ser enfrentado pela sociedade em geral e por toda a equipe de saúde junto à família.

p.536

**Palavras-chave:** Abuso sexual infanto-juvenil; Violência; Papel da enfermagem.

## A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM RETOCOLITE ULCERATIVA: ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup> Thallys Denneyson Andreino Silva; <sup>1</sup> Hellany Karolliny Pinho Ribeiro; <sup>1</sup> Stefany Rodrigues Cardoso; <sup>2</sup> Lucilene da Silva Silva; <sup>3</sup> Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Centro Universitário UNINOVAFAPI. <sup>3</sup> Graduando em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** thallys-andreino@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A retocolite ulcerativa é uma doença inflamatória intestinal, de causa desconhecida e de natureza autoimune. Afeta principalmente a mucosa superficial do cólon e do reto, é caracterizada por múltiplas ulcerações, inflamação, descamação e desprendimento do epitélio intestinal. Sua manifestação clínica inclui distensão e cólica abdominal, que alivia após evacuação, dor no quadrante inferior esquerdo, intensa diarreia, que pode conter muco e sangue. Representa um problema de saúde importante, por acometer preferencialmente pessoas jovens, e por diversas vezes de forma severa e incapacitante. Possui maior prevalência em mulheres, na faixa etária de 15 a 30 anos. Os pacientes podem apresentar desidratação, redução de peso, anorexia, hipocalcemia, anemia, febre e vômitos. Seu diagnóstico é baseado na história clínica e em exames complementares. O tratamento farmacológico tem como objetivo principal diminuir a inflamação e as respostas imunes não apropriadas, em casos graves não responsivos às medicações a cirurgia de colectomia subtotal pode uma alternativa. Na terapia nutricional há prescrição de alimentos ricos em proteínas e calorias, além de reposição de vitaminas e ferro. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi planejar a assistência de enfermagem voltada para uma paciente com retocolite ulcerativa, de acordo com as necessidades específicas de seu caso clínico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, onde a coleta de dados ocorreu nos dias 18 e 19 de abril de 2017, numa sequência de duas visitas pré-estabelecidas à paciente escolhida, internada no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. Elencou-se do histórico da paciente e de suas evoluções de enfermagem, dados para a formulação dos diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados esperados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A paciente apresentava-se bastante debilitada, desidratada, com dores, cólicas e distensão abdominal. Foi observado que a equipe de enfermagem exercia vários cuidados com a paciente, como: estimulação a nutrição equilibrada, administração de medicamentos conforme prescrição médica, identificação e avaliação e sinais e sintomas sugestivos de melhora ou piora clínica. Foi evidenciado que a paciente se encontrava ansiosa devido a saudade dos filhos e do desejo de regressar a sua casa. Esses aspectos eram observados pela enfermeira e dialogados com a paciente, o que demonstra um acompanhamento integral realizado por um profissional capacitado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o presente trabalho permitiu, por meio da sistematização da assistência de enfermagem apresentar aspectos fundamentais sobre o campo de atuação e prática da enfermagem, o que corroborou para um cuidado pautado nas particularidades do paciente, no registro e execução correta das atividades desempenhadas fundamentadas em um raciocínio clínico.

p.537

**Palavras-chave:** Estudos de Casos; Cuidados de Enfermagem; Assistência ao Paciente.

## A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE COLEDOCOTOMIA: ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup> Thallys Denneyson Andreino Silva; <sup>1</sup> Hellany Karolliny Pinho Ribeiro; <sup>1</sup> Stefany Rodrigues Cardoso; <sup>2</sup> Lucilene da Silva Silva; <sup>3</sup> Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Centro Universitário UNINOVAFAPI. <sup>3</sup> Graduando em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** thallys-andrelino@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A litíase biliar é uma doença causada pelo depósito de cristais na vesícula biliar, possui alta prevalência, cerca de 10% na população mundial, está relacionada diretamente ao aumento da faixa etária, é duas vezes mais frequente no sexo feminino comparado ao masculino. A coledocolitíase se trata de uma complicação da litíase biliar, caracterizada pela presença de cálculos biliares no colédoco. A grande maioria desses cálculos se forma na vesícula biliar por meio da supersaturação de colesterol, que se precipita em cristais e se dirige ao colédoco por meio do ducto cístico. É uma patologia que pode ser assintomática em até metade dos casos, entretanto na doença sintomática o quadro clínico possui achados clássicos como: icterícia, colúria, acolia fecal e cólica biliar. A coledocotomia é o tratamento cirúrgico para coledocolitíase, consiste na exploração do colédoco para a extração de cálculos, através de uma cirurgia aberta ou por vídeo.

**OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi planejar a assistência de enfermagem voltada para uma paciente no pós-operatório de coledocotomia, de acordo com as necessidades específicas de seu caso clínico.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, onde a coleta de dados ocorreu nos dias 10, 11 e 12 de maio de 2017, numa sequência de três visitas pré-estabelecidas à paciente escolhida, internada no Hospital Getúlio Vargas. Elencou-se do histórico da paciente e de suas evoluções de enfermagem, dados para a formulação dos diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados esperados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A paciente apresentava um quadro com diversas perturbações fisiológicas em seu pós-operatório, como: constipação, nutrição desequilibrada, dor aguda, estresse, sono insatisfatório e ansiedade. Foi observado que apesar da administração de analgésicos a paciente permanecia com fortes dores no abdômen, o que pode levar a hipótese de dor psicossomática ou resistência aos analgésicos, as medidas não-farmacológicas de alívio da dor não eram realizadas com frequência pela equipe de enfermagem. Foi evidenciado que a paciente estava restrita ao leito, apesar de não apresentar sintomas que impedissem sua deambulação, o que pode favorecer distúrbios da motilidade gastrointestinal, estresse e ansiedade. A equipe de enfermagem possui grande importância e responsabilidade no pós-operatório de um paciente, sendo determinante para um bom prognóstico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o presente trabalho permitiu a aprendizagem, por meio da sistematização da assistência de enfermagem no pós-operatório de coledocotomia e apresentou diversos pontos importantes sobre o campo de atuação e prática da enfermagem, o que corroborou para um atendimento individualizado e baseado no conhecimento científico.

**Palavras-chave:** Assistência ao Paciente; Coledocolitíase; Cuidados de Enfermagem.

## A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO ÀS GESTANTES ADOLESCENTES PRIMIGESTAS

<sup>1</sup>Kleitton Richard da Silva Araújo; <sup>2</sup>Maria Francisca dos Reis; <sup>3</sup>Tamara Maria Cruz Medeiros; <sup>4</sup>José Francisco Ribeiro.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade Vale do Jaguaribe - FVJ; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP; <sup>3</sup> Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>4</sup> Mestre em Ciência da Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** kleitonrich@gmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A gravidez na adolescência é considerada entre a faixa etária de 12 a 19 anos e têm sido um debate recorrente na saúde especialmente dentre os profissionais da saúde que lidam diretamente com esta situação. **OBJETIVO:** Analisar a atuação do enfermeiro no acolhimento às gestantes primigestas adolescentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de natureza observacional-exploratório, com delineamento transversal de abordagem quantitativa, mediante entrevista com 08 gestantes adolescentes primigestas atendidas em Unidades Básicas de Saúde da cidade de Esperantina-PI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quanto a idade gestacional 50% das entrevistadas estavam com 31 semanas ou mais, 100% afirmaram se sentir acolhidas pelos profissionais em especial pelo enfermeiro, 75% declararam que as orientações recebidas foram suficientes, 50% tinham realizado 6 ou mais consultas pré-natal e 100 % afirmaram ler as informações contidas na Caderneta da Gestante, 62% afirmaram que não tiveram palestras educativas, 62% afirmaram terem sido orientadas quanto aos sinais do trabalho de parto, 62% afirmaram que nunca faltam as consultas e 62% consideraram a atuação e o acolhimento prestado pelo enfermeiro como bom. **CONCLUSÃO:** O estudo apontou que a gestação na adolescência ainda se mostra um desafio para os profissionais de saúde, em especial para o enfermeiro, demonstrando a necessidade da correção de falhas e de melhorias, visto que as adolescentes mesmo satisfeitas com a assistência pré-natal e o acolhimento recebido, ainda se encontravam cercadas de dúvidas e questionamentos sobre a gestação já na proximidade do parto.

p.539

**Palavras-chave:** Adolescência; Gravidez; Acolhimento; Enfermagem.

## DEPRESSÃO EM IDOSOS: AVALIAÇÃO DOS FATORES QUE PODEM ACARRETAR DEPRESSÃO NOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

<sup>1</sup>Luana Pereira Borges; <sup>2</sup>Maria Nauside Pessoa da Silva; <sup>3</sup>Dayana Lima Oliveira, <sup>4</sup>Marília Gabriela da Silva Oliveira, <sup>5</sup>Naiana Maria Diogo da Silva.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; <sup>2</sup>Enfermeira, Teóloga, Mestra em Saúde da Família - Centro Universitário UNINOVAFAPI. Doutoranda em Biotecnologia da Saúde – RENORBIO/Universidade Federal do Piauí. Docente da Faculdade IESM; Aliança Maurício de Nassau; Faculdade Evangélica do Piauí.; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; <sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do Autor:** luanaborges96@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional é um fenômeno que está crescendo cada vez mais em caráter mundial. A instabilidade econômica e o agravamento das condições de saúde geralmente trazem o idoso para mais perto de seus familiares, que nem sempre aceitam ou estão aptos à função de cuidadores, aumentando a demanda nas instituições. O contexto institucional muitas vezes favorece ao idoso vivenciar perdas em vários aspectos da vida, aumentando a vulnerabilidade a desordens psiquiátricas, perda da autonomia, agravamento de quadros patológicos preexistentes, ausência de liberdade e outros multifatores, podendo desencadear um quadro depressivo. Diante disto, há conceitos que o apoio social ou as redes sociais como um importante elemento estruturante da saúde mental do sujeito, influencia a maneira de perceber situações estressantes e de representar o bem-estar emocional e psicológico, como também a longevidade. Há um comprometimento maior da qualidade de vida e dos estados cognitivo e emocional em idosos de instituições quando comparados aos que vivem com a família. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores que levam a depressão nos idosos institucionalizado de longa permanência. **MÉTODOS:** Dentre os métodos de revisão de literatura, o estudo adotou a modalidade integrativa, que é considerada a mais ampla abordagem metodológica, onde foi empregada a análises de conceitos, evidências de conhecimentos sobre determinados assuntos. Essa pesquisa de revisão sistemática foi realizada por meio de busca eletrônica nos bancos de dados SCIELO, utilizando as palavras chaves: Idoso, Institucionalização, Depressão. Foram identificados 12 artigos com essas temáticas, e foram selecionados 08 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As perdas relacionadas ao envelhecimento associadas à forma de representar o envelhecimento, somadas àquelas percebidas a partir da institucionalização, são reconhecidamente fatores de risco para depressão compreendendo se que o estado depressivo senil tem uma sintomatologia que, para ser diagnosticada, exige um olhar sobre o sujeito integral, logo, é um problema que precisa ser compreendido e diagnosticado de acordo com a circunstância biopsicocultural em que cada idoso está inserido. **CONCLUSÃO:** A institucionalização tem seu caráter prejudicial, no momento em que, para idosos com capacidades cognitivas conservadas costuma trazer consigo uma série de detrimentos, tais como perdas de autonomia e identidade. Sendo assim, é preciso atentar para o dia-a-dia institucional dado o fato de que o eventual declínio das capacidades cognitivas em idosos ocorrem mais pela falta de uso e de estimulação, do que devido a uma deterioração irreversível.

**Palavras-chave:** Idoso; Institucionalização; Depressão.

## PERCEPÇÃO DE FADIGA E SUA RELAÇÃO COM FATORES OCUPACIONAIS EM CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA

<sup>1</sup>Antônia Maria Alves de Moura; <sup>1</sup>Francisco Leonardo Amorim Silva; <sup>1</sup>Daniel Pereira da Silva; <sup>1</sup>Ana Luisa Alves Marques; <sup>1</sup>Hanny de Carvalho; <sup>1</sup>John Arlley Sousa Pinho de Lira; <sup>2</sup>José Mário Nunes da Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** antoniamamoura@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Fadiga é uma sensação subjetiva experimentada pelo trabalhador, constituído de diferentes dimensões como desconforto, aversão ao trabalho, desejo de descanso, impaciência e sentimentos contraditórios físicos e mentais. Ela pode ser decorrente de atividades ocupacionais que demandam esforço físico e/ou mental associada a estressores organizacionais como: jornada de trabalho prolongada, trabalho noturno e trabalho com ritmo acelerado. Nesse contexto, o trabalho da odontologia, principalmente no que se refere aos aspectos organizacionais, expõe os trabalhadores a uma série de estressores físicos e mentais, que podem interferir na sua qualidade de vida e causando fadiga. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de fadiga em cirurgiões-dentistas da atenção básica e sua relação com fatores do trabalho. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal desenvolvido com 167 cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia Saúde da Família (ESF) de Teresina (Piauí). O levantamento de dados foi feito por meio da aplicação de questionários com dados sociodemográficos, características relacionadas ao trabalho, aspectos de saúde auto relatados, estilo de vida e percepção de fadiga. Na análise univariada utilizou-se a estatística descritiva, na bivariada o teste Qui-quadrado de Pearson com efeito medido pela razão de prevalência (RP) e intervalo de confiança de 95%. A pesquisa foi aprovada pelo CEP (UFPI) com o CAAE nº 22135013.8.0000.5214. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevalência de fadiga foi de 26,3% (IC95%: 19,6%-33,1%) e se associou estatisticamente com estado civil (RP=1,28), não pratica de atividade física (RP=1,21), não satisfação com sono (RP=1,06), tempo de trabalho (RP=1,12), muito barulho no trabalho (RP=1,29), ritmo excessivo de trabalho (RP=1,21), tarefas repetidas e monótonas (RP=1,32) e presença de morbidades (RP=1,85). **CONCLUSÃO:** Na amostra estudada observou-se elevada percepção de fadiga e sua associação com fatores ocupacionais. O conhecimento desses fatores pode orientar estratégias para prevenção e controle da fadiga nessa categoria profissional.

**Palavras-chave:** Fadiga; Dentistas; Fatores de risco; Doenças profissionais.

## AUTONOMIA DA MULHER NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO: REVISÃO SISTEMÁTICA

<sup>1</sup>Luana Pereira Borges; <sup>2</sup>Maria Nauside Pessoa da Silva; <sup>3</sup>Dayana Lima Oliveira; <sup>4</sup>Marília Gabriela da Silva Oliveira; <sup>5</sup>Naiana Maria Diogo da Silva.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; <sup>2</sup>Enfermeira, Teóloga, Mestra em Saúde da Família - Centro Universitário UNINOVAFAPI. Doutoranda em Biotecnologia da Saúde – RENORBIO/Universidade Federal do Piauí. Docente da Faculdade IESM; Aliança Maurício de Nassau; Faculdade Evangélica do Piauí.; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU; <sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do Autor:** luanaborges96@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Humanização do parto consiste em proporcionar atendimento de qualidade à população, respeitando sua natureza e seus preceitos, com o objetivo de recuperar o parto como acontecimento mais natural possível, proporcionando à mulher vivência positiva sem traumas e sem manobras invasivas no momento do parto. O conjunto de medidas tidas, então, como humanizadoras busca desestimular o parto medicalizado, visto como tecnologicado, artificial e violento, e incentivar as práticas e intervenções biomecânicas no trabalho de parto, consideradas como mais adequadas à fisiologia do parto, e, portanto, menos agressivas e mais naturais. Assim, as críticas à excessiva medicalização do parto são moeda corrente na defesa da humanização, e quase sempre se articula denúncia do abuso de cesáreas e demais intervenções cirúrgicas no parto com proposições de formas mais naturais de dar à luz. A decisão da mulher no seu processo de parturição é essencial para que o parto venha a ser humanizado. **OBJETIVO:** Identificar na literatura publicações que abordem sobre humanização do parto; abordar o poder de decisão da mulher sobre o processo de parturição, pois a humanização aparece como a necessidade de redefinição das relações humanas na assistência como revisão do projeto cuidado, e mesmo da compreensão da condição humana e de direito humano. Identificar as propostas do sistema único de saúde sobre o parto humanizado; descrever a assistência de enfermagem sobre o parto humanizado. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática, realizada por meio de busca eletrônica nos bancos de dados SCIELO, utilizando as palavras chaves: Autonomia, Humanização do Parto, Assistência de Enfermagem, SUS, Conscientização. Foram identificados 10 artigos. Após os critérios de inclusão: abordar a temática em foco, língua portuguesa recorte temporal de 2005 a 2008, foram selecionados 06 artigos para o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O parto e nascimento são vistos, tanto pelos alternativos quanto pelos profissionais de saúde, como eventos fisiológicos e naturais sobre os quais a medicina altamente tecnologicada teria agido inadvertidamente, transformando aquilo que seria simples e sadio em complexo e patológico. As propostas de humanização do parto, no SUS como no setor privado, têm o mérito de criar novas possibilidades de imaginação e de exercício de direitos, de viver a maternidade, a sexualidade, a paternidade, a vida corporal. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que a gestação e o parto, como eventos naturais e fisiológicos, fazem parte da vida sexual e reprodutiva da mulher deve ser acompanhada de maneira favorável e não invasiva, possibilitando que a parturiente tome posse do seu trabalho de parto de forma ativa.

**Palavras-chave:** Humanização do Parto; Autonomia; Assistência à Saúde.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM A NEONATOS PREMATUROS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Illana Rayza de Sousa Cardoso<sup>1</sup>; Irineide Lacerda dos Santos<sup>2</sup>; Lorena Larissa Cavalcante da Silva<sup>3</sup>; Grazielle de Sousa Costa<sup>4</sup>; Mickaelle Bezerra Calaça<sup>5</sup>; Maria Leda Lacerda dos Santos<sup>6</sup>; Emily Batista Araujo<sup>7</sup>.

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Ensino Superior Profissional (FATESP)<sup>1</sup>; Enfermeira pela Faculdade Estácio CEUT<sup>2</sup>; Enfermeira pela Faculdade Estácio CEUT<sup>3</sup>; Enfermeira. Pós-Graduanda em Urgência e Emergência pela Unipós<sup>4</sup>; Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Ensino Superior Profissional (FATESP)<sup>5</sup>; Assistente Social. Pós-Graduada em Segurança Social: Previdência, Saúde e Assistência Social pela Faculdade Aldemar Rosado – FAR<sup>6</sup>.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster- Simples

**E-mail do autor:** illanasousacardoso@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Neonatologia é o ramo da pediatria que se dedica à atenção ao recém-nascido (RN) sadio ou enfermo, houve um avanço considerável da assistência à saúde nesta área, devido à introdução de recursos terapêuticos mais eficazes que possibilitaram melhorias no diagnóstico e tratamento das doenças, aumentando assim a sobrevivência dos RN no período neonatal e diminuindo os índices de morbimortalidade nessa faixa etária. **OBJETIVO:** Descrever a assistência prestada pelo enfermeiro ao neonato prematuro em uma UTIN e analisar a assistência prestada pelo enfermeiro ao neonato prematuro em uma UTIN. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e abordagem qualitativa. O estudo foi realizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de uma maternidade pública do município de Teresina-PI. Para realização desta investigação, foi encaminhado um requerimento à instituição envolvida solicitando o consentimento e liberação dos participantes para a participação do estudo. Após a liberação, o projeto foi cadastrado na plataforma Brasil, que encaminhou o projeto para o Comitê de Ética e Pesquisa da UESPI, autorizando-o conforme protocolo nº CAAE: 42331314.1.4.0000.5209. O instrumento para coleta de dados foi construído pelos pesquisadores, consistindo-se de um roteiro de entrevista semi-estruturado. As informações foram analisadas por meio da técnica de análise temática, uma modalidade da análise de conteúdo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A UTIN é considerada uma unidade de alta complexidade, que possui tecnologia de ponta e equipamentos diversificados, constituindo-se em um ambiente terapêutico apropriado com profissionais capacitados e protocolos específicos para assistência ao RN em estado grave. Foram apontados procedimentos técnicos e privativos que o enfermeiro realiza em uma UTIN, quais sejam: passagem de sonda nasogástrica, orogástrica e vesical; realização do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC); coleta de sangue para gasometria e hemocultura; aspiração orotraqueal e do tubo endotraqueal, bem como realiza curativos de maior complexidade e faz a avaliação da escala da dor (Neonatal Infant Pain Scale - NIPS). O enfermeiro realiza atividades voltadas para orientações aos pais quanto ao cuidado com o RN sobre o risco de infecção e quanto aos procedimentos que estão sendo realizados. Realiza ainda treinamento e orientações à equipe sobre a colostroterapia, prevenção de infecções, hipotermia e metodologia canguru além de atividades burocráticas e administrativas. A utilização da SAE na UTIN é de fundamental importância pois, direciona as intervenções conforme as necessidades do paciente, além de facilitar a avaliação dos cuidados de enfermagem. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu uma investigação acerca da assistência prestada pelo enfermeiro ao neonato em uma UTIN, que resultou em depoimentos nos quais descrevem essa assistência, as atividades burocráticas, atividades administrativas e a organização do processo de trabalho através da sistematização do cuidado realizados por este profissional junto ao neonato nesta unidade. O enfermeiro como integrante da equipe de saúde que atua na UTIN, necessita de conhecimentos técnicos e científicos sobre as suas atribuições específicas e privativas e ainda como educador, bem como ser capacitados para prestar uma assistência de qualidade a esta clientela e sua família, seja na educação em saúde junto aos familiares do RN, seja como educador permanente junto aos profissionais.

**Palavras-chave:** Enfermagem; UTIN; Neonatos prematuros.

## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

<sup>1</sup>Patrícia Vidal Sousa; <sup>2</sup>Francisco Braz Milanez Oliveira; <sup>3</sup>José Mario Nunes da Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão – FACEMA; <sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** patriciaviddal@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O consumo de drogas ilícitas é prevalente em todo o mundo, é sem dúvidas um problema de saúde pública, pelo elevado número de problemas a saúde que o seu consumo pode causar. Assim como, o seu consumo leva os usuários a terem relações sexuais desprotegidas, trazendo a uma outra problemática de saúde pública que é as altas taxas de doenças sexualmente transmissíveis. A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), também é um problema de saúde pública, pois causa serias consequências a saúde do indivíduo, e é causador de altas taxas de morbimortalidade. As novas infecções pelo HIV ocorrem com mais frequência entre as pessoas que usam drogas ilícitas e que estes têm menor chance de ter acesso a terapia antirretroviral e de ter tratamento satisfatório do HIV, resultando em um aumento no número de novas infecções. **OBJETIVO:** Analisar o consumo de drogas ilícitas e os fatores associados em pessoas vivendo com HIV/AIDS. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo de corte transversal envolvendo 146 pessoas vivendo com HIV/AIDS em tratamento no Serviço de Assistência Especializado (SAE) do Centro Integrado de Saúde Lineu Araújo – CISLA no município de Teresina – PI. Foi utilizada uma entrevista semiestruturada com os participantes contendo dados sociodemográficos e econômicos, estilo de vida e clínicos, além do consumo de drogas ilícitas. Na análise univariada foi utilizado a estatística descritiva, na bivariada o teste Qui-quadrado de Pearson com efeito medido pela razão de prevalência (RP) e intervalo de confiança de 95% através do software SPSS, versão 18.0. Sendo aprovado pelo CEP com número de CAAE: 15891713.2.0000.5214. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevalência de uso de drogas ilícitas foi de 32,9% (IC95%: 25,2;40,6) sendo as principais utilizadas maconha (29,5%), cocaína (15,8%) e crack (15,8%). Houve associação estatisticamente significativa entre o uso de drogas ilícitas e os seguintes fatores: sexo ( $p=0,019$ ), raça/cor ( $p=0,023$ ), religião ( $p=0,006$ ), consumo de bebidas alcoólicas ( $p=0,006$ ), tabagismo ( $p<0,001$ ), carga viral ( $p=0,001$ ), presença de morbidades ( $p=0,046$ ) e uso de preservativo ( $p=0,002$ ). O consumo de substâncias ilícitas é um problema que envolve fatores complexos, os quais estão associados a fenômenos multivariados e se torna um fator complicador quando realizado por pessoas vivendo com HIV/AIDS. **CONCLUSÃO:** Houve uma alta prevalência de consumo de drogas ilícitas na amostra estudada e fatores sociodemográficos e estilo de vida estiveram relacionados. O conhecimento dessas variáveis é essencial para o desenvolvimento de estratégias de intervenção eficientes, possibilitando a identificação do problema mesmo antes de sua existência.

p.544

**Palavras-chave:** Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; HIV; Drogas ilícitas; Fatores de risco.

## FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup> Laís Ximenes dos Santos; <sup>2</sup> Irla Beatriz Ferreira e Silva; <sup>3</sup> Jeniffer Rayane Brito dos Santos; <sup>4</sup> Wercolys de Sá Gomes; <sup>5</sup> Karla Joelma Bezerra Cunha; <sup>6</sup> Tatiana Maria Melo Guimarães; <sup>7</sup> Emanuel Vitor Dantas Oliveira.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santo-Agostinho-FSA.; <sup>4</sup> Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Santo-Agostinho-FSA; <sup>5</sup> Faculdade Santo Agostinho no curso Bacharelado em Enfermagem; <sup>6</sup> Docente da Faculdade Santo Agostinho no curso Bacharelado em Enfermagem; <sup>7</sup> Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Santo-Agostinho-FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** laisximeness@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A gestação é um fenômeno fisiológico e deve ser vista pelas gestantes e equipes de saúde como parte de uma experiência de vida saudável. A Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG) é uma ocorrência de grande morbimortalidade materna e perinatal, que pode apresentar-se como hipertensão crônica, pré-eclâmpsia, eclâmpsia, pré-eclâmpsia sobreposta à hipertensão crônica e Hipertensão gestacional sem proteinúria. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é descrever os principais fatores de risco para a ocorrência da Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez, que é uma patologia que acometem as gestantes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando os descritores “gestação”, “pré-eclâmpsia”, “eclâmpsia” e “fatores de risco”, onde a busca e análise do material foi realizada no período de março a junho de 2017. Foram encontrados 32 artigos sobre o tema e após filtragem utilizando os critérios de inclusão que foram: ser artigo original, completo e publicado no idioma Português, no período de 2010 a 2017, que abordem a temática e que estejam indexados na BVS( LILACS, MEDLINE, BDNF, SCIELO), e os critérios de exclusão foram artigos que não tinham aderência à temática em pauta, publicações em formato de teses e dissertações, e artigos incompletos, após foram analisados 11 artigos para a realização do estudo. Para o processamento dos dados foi utilizado a análise de conteúdo que segundo Bardin, descreve em fases, através de três pólos cronológicos: a pré-análise; a exploração do material; e o tratamento dos resultados. Em seguida os resultados foram tratados de maneira a serem significativos e válidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os fatores de riscos predominantes foram condições sociais, econômicas, antecedentes familiares, faixa etária, cor parda, primigestas, idade gestacional de aparecimento da síndrome, parto com idade gestacional menor que 37 semanas, história familiar de hipertensão arterial e diabetes, antecedentes clínicos de hipertensão arterial. O fato de a maioria das mulheres desses estudos terem acesso ao pré-natal, não interfere no desenvolvimento da SHEG. **CONCLUSÃO:** Vários fatores de risco foram identificados entre as gestantes relacionados a idade materna, antecedentes familiares, nuliparidade, cor, idade gestacional, dentre outros. Com base no estudo realizado, é de total importância que os profissionais fiquem atentos durante a assistência com as gestantes e que selecione as mulheres que estejam mais propensas a SHEG, realizando de forma atenciosa as consultas de pré-natal e orientando elas para uma rotina de qualidade, assim evitando prejuízos e danos durante sua gestação.

**Palavras-chave:** Gestação; Pré-eclâmpsia; Eclâmpsia; Fatores de risco.

## DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO HOMEM NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Irla Beatriz Ferreira e Silva; <sup>2</sup>Emanuel Vitor Dantas ; <sup>3</sup>Gabriela Martins Vasconcelos; <sup>4</sup> Francisca Jéssica de Sousa Oliveira; <sup>5</sup>Priscila Silva Gaspar; <sup>6</sup>Ívyna Dandara de Sousa Gramosa; <sup>7</sup>Karine de Magalhães Nogueira Ataíde.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho (FSA); <sup>2</sup>Graduando do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho (FSA); <sup>3</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho (FSA); <sup>4</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho (FSA); <sup>5</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho (FSA); <sup>6</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho (FSA); <sup>7</sup>Doutoranda em Biologia Molecular e Celular aplicada à Saúde pela ULBRA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** emanuel.010@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A não inserção da população masculina nas políticas públicas sempre constituiu uma barreira para o acesso dos mesmos aos serviços de saúde. Embora a Estratégia de Saúde da Família tenha como centro de atenção a família, constitui-se em um espaço voltado exclusivamente para a população feminina, infantil e idosa, deixando os adultos-jovens masculinos sem a devida atenção. **OBJETIVO:** Identificar quais os principais problemas encontrados pelos homens nos serviços de atenção básica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa integrativa, utilizando os descritores “saúde do homem”, “atenção primária à saúde” e “ sistema único de saúde”, nas bases de dados indexadas na BVS(LILACS, MEDLINE, BDNF, SCIELO) onde a busca e análise do material foi realizada no período de março a junho de 2017. Foram encontrados 25 artigos sobre o tema e após filtragem utilizando os critérios de inclusão que foram: ser artigo original, completo e publicado no idioma Português, no período de 2010 a 2017, e que abordem a temática e os critérios de exclusão foram artigos que não tinham aderência à temática em pauta, publicações em formato de teses e dissertações e artigos incompletos, após foram analisados 15 artigos para a realização do estudo. Para o processamento dos dados foi utilizado a análise de conteúdo que segundo Bardin, descreve em fases, através de três pólos cronológicos: a pré-análise; a exploração do material; e o tratamento dos resultados. Em seguida os resultados foram tratados de maneira a serem significativos e válidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a literatura, os problemas caracterizados associam-se a ausência dos homens ou sua invisibilidade na Estratégia Saúde da Família, a uma característica da identidade masculina relacionada a seu processo de socialização. Como também o espaço feminilizado freqüentado principalmente por mulheres e composto por uma equipe de profissionais formada, em sua maioria, também por mulheres. E mais ainda pelo horário de atendimento coincidir com seu horário de trabalho e o acolhimento deficiente por parte da equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Considera-se ainda importante refletir sobre as dificuldades, obstáculos e resistências associadas às especificidades do ser homem no seu processo saúde-doença, e os desafios para o seu enfrentamento, estabelecendo metas para que se resolvam ou minimizem essa invisibilidade do homem perante os serviços de atenção primária.

p.546

**Palavras-chave:** Saúde do Homem; Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde.

## ENTRAVES NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AO PACIENTE SURDO: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Emanuel Vítor Dantas Oliveira; <sup>2</sup>Irla Beatriz Ferreira e Silva; <sup>3</sup>Priscila Silva Gaspar; <sup>4</sup>Francisca Jéssica de Sousa Oliveira; <sup>5</sup>Talita Machado Amorim; <sup>6</sup>Ívyna Dandara de Sousa Gramosa; <sup>7</sup>Karine de Magalhães Nogueira Ataíde.

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6</sup> Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>7</sup> Doutoranda em Biologia Molecular e Celular aplicada à Saúde pela ULBRA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** emanuel.010@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, pode-se verificar que a condição de incapacidade e de deficiência tem relevância no âmbito da saúde pública, embora a assistência a essa população se insira marginalmente no sistema de saúde. Dentre as deficiências humanas, a auditiva pode ser considerada uma das mais devastadoras em relação ao convívio social do sujeito. Para o profissional de saúde, uma efetiva comunicação com seus clientes propicia um atendimento de melhor qualidade, onde a capacitação dos profissionais de saúde, para atender esses pacientes é uma necessidade urgente. **OBJETIVO:** Identificar as principais dificuldades encontradas pelos profissionais na assistência ao paciente surdo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa integrativa, utilizando os descritores “deficiência auditiva”, “atenção primária à saúde” e “enfermagem”, nas bases de dados do DeCS (Descritores em Ciência da Saúde), onde a busca e análise do material foi realizada no período de março a junho de 2017. Foram encontrados 25 artigos sobre o tema e após filtragem utilizando os critérios de inclusão que foram: ser artigo original, completo e publicado no idioma Português, no período de 2010 a 2017, que abordem a temática e que estejam indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS, MEDLINE, BDNF, SCIELO), e os critérios de exclusão foram artigos que não tinham aderência à temática em pauta, publicações em formato de teses e dissertações, e artigos incompletos, após foram analisados 13 artigos para a realização do estudo. A coleta dos dados foi realizada a partir de um formulário que possui a possibilidade de comportar perguntas mais complexas e a garantia da uniformidade na interpretação dos dados e dos critérios pelos quais são fornecidos. Para o processamento dos dados foi utilizado a análise de conteúdo que segundo Bardin, descreve em fases, através de três pólos cronológicos: a pré-análise; a exploração do material; e o tratamento dos resultados. Em seguida os resultados foram tratados de maneira a serem significativos e válidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebe-se que os problemas referidos envolvem pessoas com dificuldades de receber e emitir mensagens não-verbais ou, então, de processá-las. De acordo com as literaturas disponíveis, as mesmas atestam que enfermeiros e técnicos em enfermagem se veem privados do uso da linguagem oral auditiva, o que pode ocasionar problemas na interação com o paciente deficiente auditivo. A insegurança do ambiente hospitalar como também do profissional são considerados fatores para a descontinuidade da assistência a esses pacientes. Logo, se faz necessária uma melhor comunicação dos profissionais da área da saúde com os deficientes auditivos a fim de que não haja frustração da parte do cliente no atendimento, bem como sentimentos de impotência e impaciência por parte dos profissionais de enfermagem. **CONCLUSÃO:** A partir do estudo conclui-se que a equipe de enfermagem enfrenta dificuldades no que diz respeito à assistência e informações prestadas aos deficientes auditivos e na compreensão do mesmo a partir de sua forma de comunicar-se. A capacitação dos profissionais da área da saúde para o atendimento de portadores de necessidades especiais é importante para a promoção de uma assistência humanizada e focalizada no contexto de uma sociedade mais inclusiva.

p.547

**Palavras-chave:** Deficiência auditiva; Atenção primária à saúde; Enfermagem.

## CONCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUANTO À ASSISTÊNCIA À MÃE COM HIV E SEU FILHO: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Laís Ximenes dos Santos; <sup>2</sup>Gabriela Martins Vasconcelos; <sup>3</sup>Priscila Silva Gaspar; <sup>4</sup>Francisca Jéssica de Sousa Oliveira; <sup>5</sup>Emanuel Vítor Dantas Oliveira; <sup>6</sup>Jeniffer Rayane Brito dos Santos; <sup>7</sup>Amanda Lúcia Barreto Dantas.

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6</sup> Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>7</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** emanuel.010@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) tem se configurado como um dos mais sérios problemas de saúde pública mundial, onde houve e ainda há um grande número de óbitos ocasionados pela patologia. O HIV está em crescente disseminação principalmente entre mulheres em idade fértil, aumentando a possibilidade da transmissão vertical. **OBJETIVO:** Descrever e analisar a produção científica dos profissionais de enfermagem sobre a assistência por eles prestada à mãe com HIV e seu filho. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS, PUBMED, MEDLINE, BDNF, SCIELO) utilizando os descritores em ciências da saúde “enfermagem”, “HIV” e “cuidado”. Foram encontrados 31 artigos sobre o tema e após filtragem utilizando os critérios de inclusão que foram: ser artigo original, completo e publicado no idioma português, no período de 2010 a 2017, e que abordem a temática e os critérios de exclusão foram artigos que não tinham aderência à temática em pauta, publicações em formato de teses e dissertações e artigos incompletos, após foram analisados 12 artigos para a realização do estudo. A coleta dos dados foi realizada a partir de um formulário que possui a possibilidade de comportar perguntas mais complexas e a garantia da uniformidade na interpretação dos dados e dos critérios pelos quais são fornecidos. Para a avaliação e seleção dos artigos selecionados, foi optado por realizar uma leitura e análise criteriosa dos estudos selecionados, com a finalidade de selecionar textos e ordená-los de maneira que contribuam para a resolução do problema proposto. A análise e interpretação dos resultados foi realizada com base na análise temática de Minayo que consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõe uma comunicação, cuja presença ou frequência signifiquem alguma coisa para o objeto analítico visado. Este processo de análise consiste nas etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação. A partir da leitura e interpretação dos resultados foi possível fazer a descrição do sentido do que se encontra, com apresentação discursiva de seus resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível perceber que para o enfermeiro cuidar da mãe com HIV é preciso desenvolver uma ação assistencial fundamentada e pautada em conhecimentos científicos e técnicos, advindos de sua formação generalista, além de comportamento moral e ético, consciência individual e coletiva. Os profissionais necessitam ser sensíveis ao acolhimento terapêutico do recém-nascido e cultivo da empatia, assim, profissional, bebês e mães estimulam e são estimulados na busca do bem-estar. Torna-se necessário avaliar o cuidar materno, mediante observação da comunicação entre mãe e filho, sobretudo a não-verbal, linguagem predominante nessa relação, durante o desempenho do cuidado. **CONCLUSÃO:** Pesquisas desta natureza poderão proporcionar mudanças nas ações de cuidado realizadas pela enfermagem, trazendo reflexos na qualidade de vida das mães e seus filhos, bem como da sociedade como um todo, através da divulgação dos resultados da pesquisa que sensibilizará a população quanto à magnitude do tema e suas formas de enfrentamento.

p.548

**Palavras-chave:** Enfermagem; HIV; Assistência.

## ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Célia Diaz Cruz; <sup>2</sup>Rosilene Magalhães Lemos; <sup>3</sup>Letícia Kessia Souza Albuquerque; <sup>4</sup>Francisca Jaqueline Ponte Azevedo; <sup>5</sup>Luziana de Paiva Carneiro.

<sup>1,2,3,4</sup>Graduandas em enfermagem da faculdade Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA; <sup>5</sup> Enfermeira especialista em enfermagem obstétrica e neonatologia.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** celiagranja12@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A presença da mudança no padrão alimentar da população brasileira é marcada pela inserção de novas práticas, por meio da escolha de alimentos industrializados ao invés de Caseiros. Ressalta-se que tais produtos possuem elevado teor energético, e ainda apresentam na composição, os conservantes, que são extremamente nocivos. Com relação a mudança nutricional, destaca-se a formação de hábitos alimentares inadequados no que diz respeito às famílias, que optam por consumir alimentos gordurosos e com elevado teor de açúcares, como doces e bebidas açucaradas. Além disso, é preocupante a situação, pois houve uma diminuição na ingestão de hortaliças, frutas e cereais integrais. Dessa forma, destaca-se que as alterações são consideradas negativas para a manutenção de uma vida saudável, principalmente durante a infância (BERNARDO, 2017). Uma alimentação saudável na infância, fornece um bom funcionamento fisiológico que o corpo necessita para crescer com bem-estar e saúde. Neste período uma alimentação equilibrada é de grande importância, pois estão em crescimento e formação, tanto da personalidade quanto dos hábitos alimentares. (LEAL, 2015). **OBJETIVO:** Realizar uma intervenção de enfermagem sobre alimentação saudável, orientando às crianças sobre a importância de uma boa alimentação, fazendo com que as mesmas desenvolvam hábitos alimentares saudáveis. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, foi realizado a partir da disciplina de didática, por graduandas do curso de Enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada (INTA). Realizado com 40 crianças de 3 a 5 anos, tendo como tema Alimentação Saudável. Ocorreu no dia 10 de novembro de 2016 no distrito de Taparuaba, Sobral-Ce. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Iniciou-se a ação com a utilização de músicas infantis e breves exercícios, com o intuito de despertar nas crianças uma boa socialização no ambiente e uma boa disposição para as atividades a serem executadas. Realizou-se uma breve explicação em relação à importância da higienização das mãos antes de qualquer refeição. Seguindo com a explicação sobre alimentação saudável. Utilizando-se como auxílio recortes de alimentos feitos de EVA, para facilitar a identificação dos mesmos. Em seguida passamos um vídeo infantil e educativo sobre uma boa alimentação para complementar as informações de forma lúdica. Logo após distribuímos desenhos para pintura dentro do tema discutido. Proporcionamos um momento de dinâmica para a identificação de alimentos saudáveis e não saudáveis, com o uso de duas tabelas, onde os mesmos iam colocando suas pinturas de acordo com a classificação. A dinâmica foi de grande importância pois nos proporcionou identificar se eles realmente compreenderam o conteúdo repassado. Ao fim da intervenção houve distribuição de saladas de frutas para as crianças se adaptarem ao consumo desta opção alimentar. **CONCLUSÃO:** Concluímos assim, que a ação foi de grande importância para nosso desenvolvimento acadêmico, tendo um resultado satisfatório, pois através dessa dinâmica de classificação e identificação dos alimentos, as crianças tiveram ótimos resultados, onde houve cerca de 90% de acertos sobre quais alimentos contribuiriam para uma vida saudável. Portanto entende-se que o ambiente escolar é também um importante espaço, para o incentivo ao desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis na infância.

p.549

**Palavras-chave:** Criança; Alimentação Saudável; Saúde.

## UM OLHAR SOBRE O TRACOMA: RELATO DE EXPERIENCIA

<sup>1</sup>Maria Isabel de Araujo Dourado; <sup>2</sup> Elizana Mulato Guedes; <sup>3</sup>Edina Maria Araujo; <sup>4</sup> Glenda Lara Marques Fernandes; <sup>5</sup> Alesandro Lima de Vasconcelos; <sup>6</sup> Idia Nara de Sousa Veras.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Acadêmicos de Enfermagem das faculdades INTA; <sup>6</sup>Docente do curso de Enfermagem das Faculdades INTA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** beldourado15@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Dentre nossos órgãos sensoriais, a visão é considerada um dos meios mais importantes de interação entre o ser humano e o ambiente em que este está inserido, assim devemos ter muito cuidado com a nossa visão, essa tem um papel fundamental na existência de uma pessoa e quando acometida por impurezas do meio, fica susceptível a certos micro-organismos que são capazes de causar doenças. Dessas doenças, destacamos o tracoma (GUYTON; HALL, 2006). Segundo Lopes et al. (2013) “o tracoma é uma doença inflamatória ocular que atinge a conjuntiva e a córnea, e é de evolução crônico-recidivante, cujo agente etiológico é a bactéria *Chlamydia trachomatis*”. O tracoma é uma doença que ataca principalmente a população de baixo nível social, com maior prevalência em crianças e adolescentes. Nessa idade, a escola é um ambiente propício ao contágio de forma direta. Lima (2013), ressalta que “a escola com um enorme aglomerado de crianças juntamente com as péssimas condições gerais da cidade e em particular dos colégios acabava por propiciar um meio mais do que favorável a diversas doenças contagiosas”. **OBJETIVO:** Descrever o processo de trabalho dos agentes de endemias no combate ao Tracoma. **MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa realizado a partir da disciplina de Parasitologia do Curso de Enfermagem das Faculdades INTA- Instituto de Teologia Aplicada, pelos discentes do 3º semestre. Foi realizada visita ao Centro de Zoonose de Sobral-CE no dia 20 de abril de 2017, onde foi possível conhecer o processo de trabalho de um agente de endemias no combate ao tracoma. Este se deu por meio de palestras, panfletos, cartazes e depoimento do agente responsável por acompanhar essa patologia no município. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Vivenciar essa experiência oportunizou aos acadêmicos o conhecimento a cerca do Tracoma e as atividades realizadas pelo referido profissional no combate a esta doença. Verificou-se que no município de Sobral, há incidência dessa patologia e esse diagnóstico se deu a partir da campanha anual realizada pelos agentes de endemias por determinação do ministério da Saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência contribuiu de forma significativa para o nosso conhecimento enquanto acadêmicos de enfermagem, tendo em vista que aprofundamos nossa compreensão sobre essa patologia que é tão pouco abordada. Entender os meios de transmissão, sinais e sintomas e prevenção dessa doença simplificará o diagnostico enquanto profissionais de enfermagem.

p.550

**Palavras-chave:** Tracoma; Crianças; Zoonose.

## VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE DPOC

<sup>1</sup>Maria Cleidiane Dias Xavier; <sup>2</sup>Marcilene Silva da Cunha; <sup>3</sup>Francisco Edivan Laureano de Almeida; <sup>4</sup>Silvia Helena Alves Martins; <sup>5</sup>Ana Paula Lima Menezes dos Santos; <sup>6</sup>Francisca Naiara dos Santos Abreu; <sup>7</sup>Germana Maria Viana Cruz.

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6</sup> Graduandos do Curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau; <sup>7</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza/CE; Mestre em Ensino na saúde –UECE; Enfermeira da emergência do Hospital Manuel Assunção Pires em Aquiraz/CE.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cleidiane@hapvida.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença broncopulmonar que se caracteriza pela obstrução persistente das vias aéreas e diminuição dos débitos expiratórios, surgindo em doentes com bronquite crônica e enfisema. É uma das principais causas de morbi-mortalidade em todo o mundo, sendo sua principal causa o tabagismo ativo. **OBJETIVO:** Descrever vivência de graduandos de enfermagem acerca de atividades educativas sobre DPOC. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de um estudo participativo acerca da DPOC, desenvolvido por acadêmicos do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza-CE na disciplina Tópicos Integradores I, no período de setembro de 2016. A vivência se deu durante o horário da disciplina, por meio de atividade expositiva e participativa com alunos de diferentes cursos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade foi dividida em três etapas: na primeira, apresentou-se um estudo de caso sobre a patologia para explanação do conhecimento; na segunda, realizou-se uma exposição de banner acerca da fisiologia e fisiopatologia da doença, sobre os mecanismos de ação das drogas usadas no tratamento da DPOC, e sobre os principais cuidados de enfermagem no preparo e administração dessas drogas; na terceira, realizou-se uma oficina prática para os alunos dessa disciplina, onde foi demonstrado o uso de um espirômetro artesanal como prática de avaliação da capacidade pulmonar. Durante a prática abordada em sala, houve a participação de todos os membros do grupo, utilizando-se a Metodologia da Problematização para estimular os demais alunos a participarem da discussão. **CONCLUSÃO:** A estratégia de ensino e aprendizagem durante a elaboração da atividade da disciplina de Tópicos Integradores I em Enfermagem sobre DPOC foi um método eficaz e de grande importância no aprendizado dos discentes, tanto no que se refere ao estudo da patologia, mas também na participação do grupo nas dinâmicas e desenvolvimento do interesse pela docência. Foram observadas algumas dificuldades durante a elaboração da atividade, mas seu desenvolvimento suscitou o interesse em se trabalhar com a SAE e com metodologias ativas de ensino, baseadas na Problematização, a qual proporciona a busca da reflexão, da criatividade e da resolução de problemas por parte dos acadêmicos, preparando-os para o mercado de trabalho.

p.551

**Palavras-chave:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Educação em enfermagem; Aprendizagem baseada em problemas.

## PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA LOCALIDADE DE AQUIRAZ /CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Maria Josilene dos Santos Sales; <sup>1</sup>Francisca Naiara dos Santos Abreu; <sup>1</sup>Marcilene Silva da Cunha; <sup>1</sup>Ana Paula Lima Menezes dos Santos; <sup>1</sup>Maria Cleidiane Dias Xavier; <sup>1</sup>Francisco Edivan Laureano de Almeida; <sup>7</sup>Germana Maria Viana Cruz.

<sup>1</sup>Graduandos do Curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau; <sup>7</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza/CE; Mestre em Ensino na saúde –UECE; Enfermeira da emergência do Hospital Manuel Assunção Pires em Aquiraz/CE.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mjosilenesantos@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) representa um dos principais problemas de saúde pública, estando relacionada a fatores de riscos como doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio. **OBJETIVO:** Fomentar a prática da verificação da pressão arterial (PA) e traçar a prevalência da HAS em um município da região metropolitana de Fortaleza. **MÉTODOS:** Este trabalho representa uma experiência acadêmica realizada no dia primeiro de novembro de 2014 no município de Aquiraz/CE, como atividade da disciplina de Semiologia do Curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza-CE. Foi promovida ainda atividade de educação em saúde com aproximadamente 42 participantes, os quais foram convidados a participarem por meio de folders informativos distribuídos no local. Os participantes assinaram um termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) e responderam a uma entrevista composta por um questionário padronizado para coleta de dados pessoais. Durante a atividade, os mesmos foram orientados sobre os fatores de risco para desenvolvimento da HAS (antecedentes familiares cardiovasculares, Diabetes Mellitus Tipo II, sobrepeso/obesidade e sedentarismo), além da avaliação do perfil sócio demográfico e fatores de risco para HAS. Foram aferidas a PA e classificadas de acordo com a Diretriz Brasileira de Hipertensão 2010. Foi utilizado o programa Microsoft® Office Excel® versão 2007 para registro e análise dos dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os participantes do estudo, pode perceber que a prevalência foi maior no sexo masculino, onde ambos são comerciantes e usuários do mercado de Aquiraz/CE. Verificou-se a classificação da HAS de acordo com a VI diretriz, onde metade da amostra apresentou níveis tensionais acima do normal. Com relação à classificação final do total de participantes: 16,6% (7) tinham pressão arterial ótima; 33,3% (14) normal; 14,2% (6) limítrofe; 16,6% (7) hipertensão estágio I; 7,1% (3) hipertensão estágio II; e nenhum classificado em hipertensão estágio III. Após a coleta dos dados e verificação da PA, os acadêmicos finalizaram com uma reflexão quanto à importância do não abandono do uso dos anti-hipertensivos como forma de prevenção de futuras complicações da doença e também focou a prática de exercício físico para uma melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A prevalência da HAS foi maior no sexo masculino do que no sexo feminino, e a maioria dos hipertensos se encontravam no estágio I. A realização deste trabalho propôs uma troca de experiências e práticas na verificação da pressão arterial e na educação em saúde sobre HAS. Foi possível reconhecer as possibilidades e as estratégias criativas e sensibilizadoras das ações em saúde, como também o despertar da população para se tornarem protagonistas do seu próprio cuidado, assim como de sua comunidade.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Hipertensão.

## A EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA COM CÂNCER EM ESTÁGIO TERMINAL

Ananda Carolina Barbosa da Silva<sup>1</sup>; Celiomária Alves Xavier<sup>1</sup>; Marcília Soares Rodrigues<sup>1</sup>; Luana Silva de Sousa<sup>1</sup>; Amanda Karoliny Meneses Resende<sup>1</sup>; Jéssyca Fernanda Pereira Brito<sup>1</sup>; Rosimeire Muniz Araújo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela a Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup> Mestre em Saúde da Família pelo Centro Universitario - UNINOVAFAPL.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** ananda.karol@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer constitui a principal causa de morte por doença em crianças abaixo de 15 anos de idade, apesar das expectativas de cura serem altas, o índice de mortalidade por câncer ainda é elevado e na maioria dos casos procede de causas desconhecidas, quando não estão relacionadas ao ambiente e a à própria criança. Trata-se de um importante problema de saúde pública na atualidade, tornando-se imprescindível os cuidados paliativos à criança com esse tipo de patologia, que proporcione medidas de conforto, qualidade de vida e bem-estar. **OBJETIVO:** Conhecer as ações de enfermagem nos cuidados paliativos prestados à criança com câncer em fase terminal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, mediante revisão integrativa da literatura, elaborada por meio de uma coleta de dados, nas bases de dados Scielo, Lilacs e BDNF, com corte temporal de 2011 a 2016. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos com texto completo em português que evidenciassem a temática em questão, foram empregados os descritores “cuidados paliativos”, “câncer” e “criança”, sendo encontrados 15 artigos que se adequam ao tema proposto. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A literatura revela que na equipe de enfermagem estão alguns dos profissionais de enfermagem mais próximos desse cliente/paciente, o qual estes se encontram exposto a diversas situações, como a recusa da criança na finitude, exigindo um preparo e estruturação profissional nos cuidados paliativos. Cuidados que cuja a finalidade é o alívio da dor, prestação de suporte emocional e uma assistência integral. Ressalta também à necessidade de compreender a importância da comunicação com a criança e a família, como uma estratégia para o fortalecimento de vínculos e conseqüentemente uma relação terapêutica amigável. **CONCLUSÃO:** Depreende-se com o estudo a relevância da equipe de enfermagem, que por intermédio de ações buscam facilitar o relacionamento do binômio criança e família, assim como suprir as carências biológicas, psicológicas e sociais. Garantindo ao cliente dignidade, uma assistência humanística e individualizada no processo de finitude.

p.553

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Câncer; Criança.

## GASTROSKUISE: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL E AS CONDUTAS REALIZADAS NO PRÉ-OPERATÓRIO

<sup>1</sup>Jeniffer Rayane Brito dos Santos; <sup>2</sup>Ana Lúcia de Brito e Silva; <sup>3</sup>Amanda Gracielle da Silva Lopes; <sup>4</sup>Claudia Breila de Melo Castro; <sup>5</sup>Karla Joelma Bezerra Cunha; <sup>6</sup>Tatiana Maria Melo Guimarães.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>3</sup>Graduando em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>4</sup>Graduando em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>5</sup>Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>6</sup>Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** jennifer.022@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A gastrosquise é uma malformação que ocorre na parede abdominal anterior, que mede em torno de 2 a 5 cm, geralmente situado à direita da inserção normal do cordão umbilical, na qual ocorre a herniação de diversas vísceras abdominais, sendo mais frequentes as de alças intestinais. Sua ocorrência varia de 1:10.000 a 1:15.000 partos, sendo mais rara que a da onfalocèle. Estudos têm demonstrado de forma consistente que mulheres jovens abaixo de 20 anos de idade, tem uma maior possibilidade de ter um feto com esta anomalia do que a população obstétrica em geral. Isto tem sido relacionado a fatores ligados ao estilo de vida desta população que inclui o hábito de fumar, uso de drogas ilícitas, consumo de álcool, baixo índice de massa corpórea e aumento da ocorrência de infecções do trato urinário. **OBJETIVO:** Avaliar a importância do diagnóstico pré-natal e descrever quais as principais condutas no pré-operatório aos neonatos portadores de gastrosquise. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada em estudos anteriores, considerando artigos publicados em periódicos acerca do tema que atendam o objetivo desta investigação. Foram utilizados para a pesquisa artigos em português, publicados no período de 2000 a 2012; através das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e do Banco de Dados de Enfermagem (BDENF). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O diagnóstico pré-natal configura-se como fator imprescindível no prognóstico de neonatos com gastrosquise, levando em consideração, o desempenho de condutas adequadas logo no pós-operatório. Os benefícios do diagnóstico pré-natal incluem preparo e apoio, planejamento adequado do nascimento com equipe obstétrica, cirúrgica e neonatal em alerta, com o objetivo de reduzir ao máximo as taxas de mortalidade perinatal associadas a essa doença. Logo após o nascimento o RN deve ser acomodado em incubadora aquecida e manuseado com luvas esterilizadas além disso, os cuidados especializados as criança com gastrosquise, demandam não somente durante a internação hospitalar, más também, após sua alta, pois esses pacientes necessitam de cuidados contínuos e complexos. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância do conhecimento científico por parte da equipe obstétrica, cirúrgica e neonatal, visando ofertar um cuidado cada vez mais adequado e qualificado aos recém-nascidos portadores de gastrosquise.

p.554

**Palavras-chave:** Gastrosquise; Diagnóstico pré-natal; Cuidados de enfermagem.

## CORAÇÃO DE ESTUDANTE: ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

<sup>1</sup>Kairo Cardoso da Frota; <sup>2</sup>Roberta Brena de Sousa Vieira; <sup>3</sup>Maria Aparecida Fernandes Cardoso; <sup>4</sup>Alzyra Hingrid Hardi Lima Aragão; <sup>5</sup>Cananda Kelli Silva Adriano; <sup>6</sup>Benedita Beatriz Bezerra Frota; <sup>7</sup>Keila Maria de Azevedo Ponte.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; <sup>6</sup> Graduanda em Enfermagem pelas Faculdades INTA; <sup>7</sup> Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem pela UECE. Docente do Curso de Enfermagem da UVA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** kairo.enfer@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são consideradas, nos dias atuais, problemas de saúde pública de alta prevalência mundial. Dentre as DCNT mais predominantes, destacam-se as Doenças Cardiovasculares (DCV). Hábitos modernos de vida, como rotina agitada, estresse excessivo e má alimentação, são fatores determinantes para o surgimento dessas patologias, que na maioria das vezes são silenciosas e de alto poder de letalidade. Nesse sentido, o ambiente universitário pode ser considerado um cenário no qual os estudantes submetem-se rotineiramente a determinantes para cardiopatias, sobretudo o estresse, fazendo-se necessário o reconhecimento precoce desses fatores de risco para a prevenção de agravos à saúde física e psicológica. **OBJETIVO:** Descrever uma atividade educativa para prevenção de DCV em acadêmicos de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação de prevenção de DCV em estudantes do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). A ação ocorreu em maio de 2017, no Centro de Ciências da Saúde da UVA, durante as comemorações da Semana Brasileira de Enfermagem da instituição. A atividade foi denominada Coração de Estudante e teve como objetivos expor estratégias de prevenção e cuidado com o coração, avaliar o risco cardiovascular nos acadêmicos e instigar hábitos de vida saudáveis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os acadêmicos de enfermagem chegavam aleatoriamente a atividade e eram recepcionados pelos organizadores, que explicavam os objetivos da ação. Logo em seguida, era aplicado o Teste de Lipp para a avaliação do nível de estresse e seus principais sintomas. Nesse momento os participantes relatavam as causas de tais sintomas e indicavam estratégias que poderiam ser feitas para melhorar a situação. Sequencialmente, eles eram incentivados a realizarem a avaliação de nível de risco cardiovascular de Cunha & Macário (2012), valendo-se da mensuração da pressão arterial, glicemia capilar, índice de massa corporal (IMC) e perímetro abdominal. Ao final da realização dos dois testes chegava-se a um valor numérico que indicava o estado de risco cardiovascular. Após a análise do risco a partir dos resultados obtidos, os participantes eram incentivados a colherem de uma caixa, de forma aleatória, uma meta que dever-se-á cumprir, como reduzir a ingestão de sal diário e fazer trinta minutos de caminhada por dia, objetivando encorajá-los a realizar hábitos saudáveis de vida. A atividade Coração de Estudante foi realizada com vinte estudantes, dos quais quatro apresentaram risco cardiovascular. **CONCLUSÃO:** A atividade Coração de Estudante configurou-se como uma estratégia eficiente de reforço de cuidados que devem ser realizados para a manutenção da saúde do coração. A realização da aferição da pressão arterial e dos outros índices mensuráveis foi importante para que os universitários pudessem conhecer o seu atual estado de saúde e para alertá-los sobre os fatores de risco existentes no ambiente acadêmico para o desenvolvimento de DCV.

p.555

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; Cardiopatias; Estudantes de Enfermagem.

## EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA SAÚDE DO HOMEM

<sup>1</sup>Ianka Dávila Oliveira; <sup>2</sup>Francisco Antonio Carneiro Araújo; <sup>3</sup>Maciel Max Rios Vasconcelos; <sup>4</sup>Diego Ferreira do Nascimento; <sup>5</sup>Gabriela da Costa Cavalcante do Nascimento; <sup>6</sup>José Reginaldo Pinto.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades INTA; <sup>6</sup> Mestre em saúde coletiva pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR, docente das Faculdades INTA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ianka-bc@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A atividade prática de educação em saúde deve ser uma proposta ofertada durante o curso de graduação em saúde tendo em vista que os futuros profissionais devam estar preparados para executar ações de prevenção e promoção da saúde em serviço. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva demonstrar a experiência de uma sessão de educação em saúde destinada a um grupo de homens acima de 50 anos proposta aos alunos do primeiro período da turma 25 do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades INTA durante a disciplina de Educação em Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato vivenciado em setembro de 2014. O grupo de homens era acompanhado pela Equipe da Estratégia Saúde da Família do Centro de Saúde do Bairro Dom Expedito no município de Sobral. Esse grupo reunia-se todas as terças-feiras para rezar um terço, atividade rotineira para eles naquele bairro. Os acadêmicos da disciplina de educação em saúde dirigiram-se até o local indicado com o intuito de organizar o grupo e agendar a sessão educativa. Após coleta de informações a respeito da reunião, os acadêmicos do curso de Enfermagem apresentaram-se à comunidade, lançando a proposta de se fazer à ação de educativa de saúde, a qual prontamente foi aceita. Dessa forma, os alunos iniciaram uma revisão bibliográfica a fim de encontrar um tema de impacto que fosse de interesse aos homens do bairro visitado. Após a leitura de algumas publicações, decidiu-se que o tema da ação educativa seria o câncer de próstata. Preparou-se uma panfletagem sobre a temática e realizou-se uma roda de conversa com a participação de 22 homens para a explanação do assunto. De início, foi apresentada a próstata para o grupo, através de material audiovisual, citando sua localização e importância. Posteriormente foi explicado a eles o que viria a ser o câncer de próstata, quais os fatores de risco para a patologia, seus sintomas, diagnóstico e tratamento. Focou-se, nessa discussão, de forma enfática, quais eram as ações de prevenção e as mudanças de hábitos para prevenir o problema de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a discussão foi exposto que a maioria do público envolvido nessa experiência não sabia o que era a próstata, do ponto de vista anatomofisiológico e patológico, apesar de já terem ouvido falar que muitos homens, que se encontravam na mesma faixa etária que eles, adoeciam ou morriam por causa desse problema de saúde. A participação ativa da comunidade deu a certeza da efetividade dessa ação, pois de maneira dinâmica foram surgindo dúvidas e comentados relatos de casos sobre a doença de modo que todos deram sua contribuição. Percebeu-se que houve um grande interesse pelo tema. **CONCLUSÃO:** A experiência dessa ação educativa mostra que é de tamanha relevância que o acadêmico de enfermagem deva começar o mais precocemente possível vivenciar práticas promotoras de saúde em vários grupos da comunidade para entender como funciona a interação ensino-serviço.

p.556

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Saúde do homem; Promoção da saúde.

## COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO HEMODIALÍTICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup> Milene de Oliveira; <sup>2</sup> Walkyson Ellery Lima; <sup>3</sup> Igbo Leonardo do Nascimento Carvalho.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza – Unifor.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** milleny813@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma doença caracterizada pelo resultado de uma lesão progressiva e irreversível do rim, tendo como opção de tratamento a hemodiálise, que é o processo de limpeza de produtos metabólicos do sangue através de uma máquina, constituindo assim um desafio para assistência de enfermagem. A perda da função renal representa ameaça à vida e exige a remoção dos produtos tóxicos de degradação do metabolismo e a restauração do volume e da composição dos líquidos corporais aos seus valores normais. **OBJETIVO:** Identificar as principais complicações do tratamento hemodialítico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, reunindo livros e publicações científicas no período entre 2012 a 2017, no idioma português, que responda a seguinte questão norteadora: quais as principais complicações do tratamento hemodialítico? **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificadas como complicações mais frequentes do tratamento hemodialítico: a hipertensão arterial em consequência da retenção de sódio e de água; anemia provocada por produção diminuída de eritropoetina e perda de sangue durante o tratamento hemodialítico; doenças ósseas e vasculares ocasionadas por retenção de fósforo, baixos níveis séricos de cálcio, metabolismo anormal da vitamina D e níveis elevados de alumínio. Disfunções sexuais ocorrem em ambos os sexos, devido à diminuição da libido e da potência e apresenta infertilidade em decorrência a diminuição ou falta da testosterona no sexo masculino. Essas complicações podem ser tratadas ou prevenidas da seguinte forma: a hipertensão arterial é tratada por meio de controle do volume intravascular e administração de medicamentos anti-hipertensivos; a insuficiência cardíaca congestiva e edema de pulmão também requerem tratamento através de restrições hídricas e diuréticas. A anemia pode ser tratada com administração de eritropoetina humana recombinante por via subcutânea; a hemoglobina e o hematócrito são monitorados mensalmente através de exames de acompanhamento e do tratamento. A intervenção nutricional faz-se necessária, incluindo restrição de líquido, sódio, potássio e proteína. A suplementação vitamínica é essencial, tendo em vista que uma dieta com restrições não fornece o complemento necessário de vitaminas, vitaminas essas, perdidas durante o tratamento de hemodiálise. **CONCLUSÃO:** As complicações demonstram a necessidade de inclusão no plano terapêutico de estratégias baseadas na educação em saúde para indivíduos e familiares, com intuito de identificar precocemente complicações, otimizando a recuperação. Contudo, é papel da enfermagem avaliar o estado hídrico e identificar fontes potenciais de desequilíbrio; promover sentimentos positivos e incentivar o aumento do autocuidado, autoestima, aceitação do próprio corpo e maior independência, fornecendo explicações e informações ao cliente e à sua família, opções de tratamento e complicações potenciais da IRC. Cabe ao enfermeiro que trabalha no setor hemodialítico realizar todas as funções administrativas, assistenciais, educativas e de pesquisa. A equipe de enfermagem é de fundamental importância durante a sessão de hemodiálise, pois evita muitas complicações ao fazer o diagnóstico precoce das intercorrências.

p.557

**Palavras-chave:** Insuficiência renal crônica; Complicações; Hemodiálise.

## CORRELAÇÃO DOS EFEITOS CITOTÓXICOS/TÓXICOS DO FITOL EM ESTUDOS *IN VIVO*: UMA MISCELÂNEA

<sup>1</sup>Bárbara Cavalcante Gomes; <sup>1</sup>Caroline Milanez Paixão; <sup>1</sup>Gabriela Alves de Araújo; <sup>1</sup>Luíza Alves da Silva; <sup>2</sup>Marcus Vinícius Oliveira Barros de Alencar; <sup>3</sup>Ana Amélia de Carvalho Melo Cavalcante.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – RENORBIO, Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup>Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** barbaracavalcantea@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Fitol, um diterpenoide componente de óleo essencial derivado da clorofila, tem alcançado destaque por suas atividades biológicas como antioxidante, antiprotozoária, anti-inflamatória, citoprotetora, antidiabética, imunomoduladora, antitumoral, ansiolítica e anticonvulsivante, no entanto, seu perfil toxicológico permanece não esclarecido. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou correlacionar os efeitos citotóxicos/tóxicos do fitol em estudos *in vivo*, com ênfase nos mecanismos de indução de citotoxicidade/toxicidade. **MÉTODOS:** Para tanto, uma revisão sistemática e meta-análise foi conduzida a partir de publicações científicas nos bancos de dados *PubMed* e *Web of Science*, no período de Janeiro de 1966 à Dezembro de 2016, utilizando os descritores “phytol”, “toxicity” e “cytotoxicity” nos campos de título ou resumo dos artigos. Os critérios de inclusão foram artigos em língua inglesa, desenho de estudo *in vivo*, contendo número da amostra, metodologia clara, resultados e discussão com sugestão de mecanismo de ação. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram uma associação entre fitol e citotoxicidade/toxicidade (OR: 1.47; 95%CI = 0.86–2.48) nos estudos *in vivo*, tendo como evento proeminente a indução de apoptose (24%). **DISCUSSÃO:** Os mecanismos sugeridos para a apoptose nesses estudos destacam a modulação do sistema imune, ativação de receptores nucleares ativados por proliferadores de peroxissomos (PPAR), estresse oxidativo, disfunção mitocondrial e peroxidação lipídica. Assim, esse estudo confirma a associação do fitol com efeitos citotóxicos/tóxicos em estudos *in vivo*, os quais são dependentes da dose do diterpenoide. **CONCLUSÃO:** Considerando que a indução de apoptose e inibição da proliferação celular, por diferentes mecanismos, têm sido utilizadas em estudos com produtos naturais com ênfase na terapia oncológica, existem excelentes perspectivas voltadas para o uso do fitol como agente antitumoral.

**Palavras-chave:** Fitol; Antitumoral; Apoptose.

## CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DO HIV/AIDS NO BRASIL DE 2007 A 2016

<sup>1</sup>Laís do Nascimento Santos; <sup>1</sup>João Marcio Serejo dos Santos; <sup>1</sup>José Gilvam Araújo Lima Junior; <sup>1</sup>Thays Almeida da Silva; <sup>2</sup>Danielle Souza Silva Varela.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA; <sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade de Parnaíba – FAP/PARNAÍBA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lais\_santos.phb@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e adoecimento pela a síndrome da imunodeficiência Adquirida (AIDS) vem se disseminando desde 1980, sendo considerado atualmente um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. A epidemia da infecção pelo vírus representa um fenômeno global, dinâmico e instável, cuja forma de ocorrência nas diferentes regiões do mundo depende, dentre outros determinantes, do comportamento humano individual e coletivo. **OBJETIVO:** Descrever o cenário epidemiológico dos casos de HIV/AIDS de 2007 a 2016 no Brasil. **MÉTODOS:** Foram analisados os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, divulgados pelo Boletim Epidemiológico HIV/AIDS de 2007 a 2016 e consultados estudos extraídos das bases de dados LILACS e SCIELO, através dos descritores: Epidemiologia, Infecções por HIV, Síndrome da imunodeficiência adquirida. Foram incluídos estudos (para auxiliar na análise do boletim) em língua portuguesa, de 2006 a 2016, que tratavam centralmente do objetivo deste estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De 2007 até junho de 2016, foram notificados no SINAN 136.945 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 92.142 casos (67%) em homens e 44.766 (33%) em mulheres. Entre os homens, 50,4% dos casos tiveram exposição homossexual, 36,8% heterossexual e 9,0% bissexual; entre as mulheres, 96,4% heterossexual. No que se refere a faixa etária, a maioria dos casos de infecção esteve entre 20 a 34 anos, com percentual de 52,3% dos casos. A região com maior incidência foi a Sudeste (52,1%), seguindo com a Sul (21,1%), Nordeste (13,8%), CentroOeste (6,7%) e Norte (6,3%). Quanto a AIDS, no período estudado foram notificados no país 380.456 casos, 241.347 (67%) em homens, e 138.965 (33%) em mulheres. A maior concentração dos casos da doença esteve em indivíduos com idade entre 25 e 39 anos (47%), para ambos os sexos. O sudeste permaneceu a frente com 41% dos casos, norte, nordeste e sul apresentaram uma média 21%; e o CentroOeste com 7%. Os dados mostram que houve um aumento na proporção de casos em homens que fazem sexo com homens 45,4%; entre as mulheres, há uma tendência de aumento entre 15 e 19 anos, 55 e 59 anos e 60 anos ou mais. A mortalidade pela doença apresentou uma queda de 5,0%. A literatura mostra que passados mais de 30 anos desde o início dessa epidemia, o quadro do HIV/Aids tem sido marcado pelos processos de heterossexualização, feminização, com um crescimento da incidência da infecção no sexo masculino, entre jovens de 15 a 24 anos, idosos com 60 ou mais, pessoas que usam drogas e profissionais do sexo. Além disso, um processo de pauperização e interiorização da infecção/doença. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu evidenciar a situação epidemiológica de casos de HIV/AIDS no Brasil nos anos de 2007 a 2016, sugerindo um perfil disseminador ainda presente e contínuo pelo país. Diante disso, é fundamental que os profissionais de saúde conheçam o novo perfil do HIV/AIDS no país, para de fato intensificar as ações preventivas e promotoras de saúde para reduzir a incidência de novos casos.

**Palavras-chave:** Soroprevalência de HIV; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Perfil de saúde.

## COMPREENSÃO DO FAMILIAR ACOMPANHANTE SOBRE PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Amanda de Andrade Gomes Silva <sup>1</sup>; Barbara Sandra Pinheiro dos Santos <sup>2</sup>; Jessilene Bezerra Marques <sup>3</sup>; Sônia Maria Araujo Campelo<sup>4</sup>; Herica Emilia Félix de Carvalho<sup>5</sup>; Brenna Emmanuella de Carvalho<sup>6</sup>; Ivonizete Pires Ribeiro <sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Ciências e Saúde na Universidade Federal do Piauí, <sup>2</sup> Pós-graduanda em Saúde da Família; <sup>5</sup> Pós-graduanda em Enfermagem na Universidade Federal do Piauí; <sup>6</sup> Pós-graduanda em Ciências e Saúde na Universidade Federal do Piauí; <sup>7</sup> Docente na Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** a.manda.andrade@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Infecção Relacionada à Assistência em Saúde (IRAS) é definida como aquela adquirida durante ou após a internação do paciente na unidade hospitalar, e que se manifesta durante sua permanência ou mesmo após sua alta quando for relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares. **OBJETIVO:** Analisar a compreensão do familiar acompanhante sobre a prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde. **MÉTODOS:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado com 20 acompanhantes de pacientes internados nas clínicas médica e urológica de um hospital geral de Teresina-PI, por meio de entrevista semi-estruturada, após apreciação e subsequente aprovação dos comitês de ética em pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, CAAE: 51907515.2.0000.5209 e do Hospital Getulio Vargas, CAAE: 51907515.2.3001.5613. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise e discussão se fundamentaram no conteúdo e grau de similaridade das respostas dos dados demográficos e das perguntas abertas. Na síntese dos dados demográficos foram encontrados: o perfil dos acompanhantes entrevistados segundo idade, sexo, escolaridade, tempo de internação, acompanhantes e admissão do paciente que foram utilizados para compreensão das categorias temáticas. Emergiram duas categorias temáticas: “A percepção dos acompanhantes sobre Infecção Relacionada à Assistência em Saúde”, categoria na qual foi possível observar que a maioria dos entrevistados desconhecem total ou parcialmente o conceito de IRAS, e demonstraram conhecimento superficial sobre as formas de prevenção, ou seja, uma pequena quantidade conhecia os métodos de prevenção, mas não sabiam o que significava IRAS; e, “Percepção dos acompanhantes relacionadas às orientações recebidas sobre Infecção Relacionada à Assistência em Saúde” nesta categoria foi possível constatar que as orientações eram poucas, vagas e imprecisas, dificultando a compreensão dos acompanhantes. Eles mostraram-se insatisfeitos, no entanto todos evidenciaram o desejo de melhores informações sobre o conteúdo abordado. **CONCLUSÃO:** Considera-se que é de fundamental importância que o enfermeiro e toda a equipe multiprofissional devem exercer de forma efetiva as orientações através do processo de comunicação verbal e não verbal para uma melhor assistência a esta clientela dentro das instituições hospitalares.

p.560

**Palavras-chave:** Enfermagem; Infecção hospitalar; Acompanhante.

## ASSOCIAÇÃO DOS EFEITOS CITOTÓXICOS DO FITOL EM ESTUDOS *IN VITRO* E *EX VIVO*: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

<sup>1</sup>Caroline Milanez Paixão; <sup>1</sup>Bárbara Cavalcante Gomes; <sup>1</sup>Gabriela Alves de Araújo; <sup>1</sup>Luíza Alves da Silva; <sup>2</sup>Marcus Vinícius Oliveira Barros de Alencar; <sup>3</sup>Ana Amélia de Carvalho Melo Cavalcante.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – RENORBIO, Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup>Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cmilanez18@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os fitoquímicos derivados de produtos naturais têm sido uma fonte promissora para agentes terapêuticos. Fitol, um componente de óleo essencial derivado da clorofila, apresenta diversas atividades biológicas como antioxidante, antiprotozoária, anti-inflamatória, citoprotetora, antidiabética, imunomoduladora, antitumoral, ansiolítica e anticonvulsivante, no entanto, seu perfil toxicológico permanece não esclarecido. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou associar os efeitos citotóxicos do fitol em estudos *in vitro* e *ex vivo*, com ênfase nos mecanismos de indução de citotoxicidade. **MÉTODOS:** Para tanto, uma revisão sistemática e meta-análise foi conduzida a partir de publicações científicas nos bancos de dados *PubMed* e *Web of Science*, no período de Janeiro de 1966 à Dezembro de 2016, utilizando os descritores “phytol” e “cytotoxicity” nos campos de título ou resumo dos artigos. Os critérios de inclusão foram artigos em língua inglesa, desenho de estudo *in vitro* ou *ex vivo*, contendo metodologia clara, explicitando o sistema teste utilizado e resultados e discussão com sugestão de mecanismo de ação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontaram uma associação entre fitol e citotoxicidade (OR: 1.81; 95%CI = 1.12–2.65,  $p < 0.05$ ) nos estudos *in vitro* e *ex vivo*, curiosamente com altas concentrações do fitol durante o tratamento, sugerindo atividade concentração-dependente. Nos estudos *in vitro*, 24% indicaram que o fitol em alta concentração induz apoptose por vários mecanismos, como ativação de caspases, inibição da formação de ATP e crescimento celular, diminuição da expressão de aromatase, inibição da expressão de P38 MAPK, disfunção mitocondrial, redução de citocromo C, indução de estresse oxidativo e oxidação de peroxissomos. Nos estudos *ex vivo*, 40% indicaram que o fitol induz a formação de espécies reativas de oxigênio. **CONCLUSÃO:** Os dados desse estudo confirmam a associação do fitol com efeitos citotóxicos em estudos *in vitro* e *ex vivo*, destacando a apoptose como evento proeminente. A indução de apoptose e inibição da proliferação celular, por diferentes mecanismos, têm sido utilizadas em estudos prospectivos com ênfase na terapia oncológica. Assim, há excelentes perspectivas para novas pesquisas voltadas para o uso do fitol como agente anticancerígeno.

**Palavras-chave:** Fitol; Antitumoral; Apoptose.

## SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM HOSPITAL DE URGÊNCIA

<sup>1</sup>Guilherme Gomes Carvalho; <sup>2</sup>Andréa Karla de Carvalho Cavalcante Barbosa; <sup>3</sup>Bruno Torres Cavalcante; <sup>4</sup>Tallita Keller Limeira de Sousa; <sup>5</sup>Galileu Galilei de Assis Barbosa Araújo; <sup>6</sup>Hemily Azevedo de Araújo; <sup>7</sup>Najella Suellen de Castro e Sousa Miranda.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina - Pi; <sup>2</sup>Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>3</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina - Pi; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina - Pi; <sup>5</sup>Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina – Pi; <sup>6</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão; <sup>7</sup>Bacharel em Enfermagem pela Uninovafapi-Pi.

**Área temática:** Enfermagemn

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** guilherme.gomes.car@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) consiste em um local específico dos hospitais com a finalidade de atender pacientes graves, que precisam receber monitoramento constante da equipe multiprofissional especializada, além de conter equipamentos específicos de alta tecnologia para atender cada tipo de paciente. A complexidade dos inúmeros procedimentos realizados pela equipe, o grau de responsabilidade na tomada de decisões, a falta de recursos humanos, acidentes de trabalho, o trabalho por turnos, a baixa remuneração associada ao excesso de trabalho, a diversidade de tarefas e o apoio insuficiente, aumentam a angústia e a ansiedade dos profissionais, desencadeando, muitas vezes, situações de estresse e o desenvolvimento da Síndrome de Burnout (SB), que consiste na manifestação de sinais e sintomas desenvolvidos pelo profissional devido a sua exposição diária a fatores estressantes de cunho social, físico e mental, levando-o a exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal/profissional. **OBJETIVO:** Identificar o perfil dos profissionais da equipe de Enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva e descrever quais os sinais e sintomas que os profissionais da equipe de Enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva apresentam, que se assemelham à Síndrome de Burnout. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, com amostra de 25 profissionais de Enfermagem entrevistados através de um questionário pré-validado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que a maior parte dos profissionais de Enfermagem é do sexo feminino (96%), estão na faixa etária de 31 a 40 (64%). No geral, a média de idade é de 33,4 anos com desvio padrão de mais ou menos 10,2 anos, são solteiros (as) (52%), exercendo o cargo de técnico de enfermagem (88%), a maioria dos profissionais foi classificada como fase inicial da Burnout (64%) e em 8% a Burnout já se instalou. Em relação às características desenvolvidas, a exaustão emocional apresentou nível médio (52%), a despersonalização nível médio (84%) e nível alto para baixa realização pessoal (100%). **CONCLUSÃO:** conclui-se que a profissão de Enfermagem é considerada desgastante físico e psicologicamente, o que leva os profissionais a desenvolverem os sinais e sintomas da SB, necessitando de medidas educativas e preventivas para evitar a manifestação dessa doença que começa a ser considerado caso de calamidade pública.

**Palavras-chave:** Burnout; Profissionais de Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM NEUROCISTICERCOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Carla Adriana da Cunha Silva Vajão; <sup>1</sup>Diego Marciel Marinho da Silva Santos; <sup>1</sup>Lara Barbosa Dantas; <sup>1</sup>Mariana Dantas Nogueira Leopoldino Costa; <sup>1</sup>Maria José Gomes Magalhães; <sup>1</sup>Raquel Rodrigues da Costa Veras; <sup>2</sup>Mary Ângela de Oliveira Canuto.

<sup>1</sup>Graduando em Bacharelado em Enfermagem pelo Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho-ICF; <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI e docente do Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho-ICF.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** carlaadrianaenf@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Cisticercose é a parasitose mais comum que afeta o sistema nervoso central, resultado da infecção humana pelo ovo do parasita *Taeniasolium*. O cisticercose pode apresentar-se sob duas formas: a cística, contendo escólex no seu interior, conhecido como *Cysticercuscellulosae* e, em cachos com numerosas vesículas, mas sem o escólex, conhecida como *Cysticercusracemosus*. A neurocisticercose acomete indivíduos de ambos os sexos, em todas as faixas etárias, com predomínio entre 11 e 35 anos. As manifestações clínicas mais importantes são: crises epiléticas (62%), síndrome de hipertensão intracraniana (38%), meningite cisticercótica (35%), distúrbios psiquiátricos (11%) e síndrome medular (0,5%). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na assistência a paciente com neurocisticercose. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência sobre a assistência de enfermagem prestada a paciente com neurocisticercose internado em hospital da rede pública de Teresina-PI, no decorrer dos meses de fevereiro a abril de 2017, durante a disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Realizou-se a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE, utilizando todas as suas fases: investigação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação dos resultados. A primeira fase compreendeu a análise e a síntese dos dados relatados pelo paciente e exame físico e coleta dos dados no prontuário, seguida pela seleção do diagnóstico propriamente dito, no qual se utilizou a taxonomia da NANDA INTERNACIONAL (NANDA-I), uma vez que esses representam a base para seleção de intervenções e resultados terapêuticos de acordo com as taxonomias NIC e NOC. As intervenções tiveram como base os cuidados de Enfermagem para o atendimento das necessidades básicas e específicas do ser humano, bem como desta patologia. Como intervenção determinou-se : orientar o acompanhante a auxiliar o paciente na deambulação quando necessário; auxiliar o paciente e a família a buscar e obter apoio; aliviar dores com medicação prescrita e orientar paciente e acompanhante sobre risco de queda, cuidados que podem melhorar o quadro do paciente evitando maiores consequências. **CONCLUSÃO:** Ao aplicar assistência de enfermagem sistematizada ao paciente com cisticercose do sistema nervoso central, o profissional de enfermagem permite direcionamento do cuidado com mais qualidade e humanização, informando os cuidados necessários para obter resultados satisfatórios com o paciente.

p.563

**Palavras-chave:** Neurocisticercose; Assistência ao paciente; Cuidados de enfermagem.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AOS HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE TERESINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Lecassia Nunes de Sousa; <sup>2</sup>Cleane Gomes dos Santos; <sup>3</sup>Luma Vanessa Camberimba Alenca.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** leckassya.nunes@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Assistência de enfermagem tem como foco principal o atendimento humanizado do paciente com qualidade, com o intuito de prestar serviços que acelerem a uma resposta positiva durante o tratamento, proporcionando o mais breve possível a recuperação do paciente hospitalizado, lembrando que a humanização não visa beneficiar somente o paciente mais todos envolvidos na assistência ao paciente. **OBJETIVO:** Relatar experiência vivida durante um estágio, junto a equipe de enfermagem dos serviços prestado aos clientes hospitalizados. **MÉTODOS:** Trata – se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado nos dia 14 e 21 de junho em um hospital público de Teresina, que teve a colaboração de alunos do 4º período de enfermagem UFPI, durante o período da manha de 7 às 12 horas. A prática consistiu em realização de procedimentos tais como preparo e administração de medicamentos, verificação dos sinais vitais, realização do teste de glicemia e realização de curativos. A equipe de enfermagem do setor foi muito prestativa em receber os alunos que lá estavam, apresentando as rotinas do setor e se mostrando disponível em casos de dúvida dos alunos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a prática foi possível observar que tal hospital e excelência no atendimento ao paciente hospitalizado, pois o ambiente era organizado, proporcionando conforto a todos os pacientes que lá se encontrava, pacientes não relatavam queixas quanto ao atendimento, pois segundos eles estavam recendo uma assistência de qualidade nada ficando a desejar. **CONCLUSÃO:** A prática realizada foi muito importante pois serviu para aumentar o nosso conhecimento quanto a assistência de enfermagem e a importância do atendimento humanizado para o paciente.

p.564

**Palavras-chave:** Assistência; Hospital; Atendimento.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS EM MORTE ENCEFÁLICA: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Carla Michele Silva Ferreira; <sup>2</sup>Kerolayne Lopes da Costa; <sup>3</sup>Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo; <sup>4</sup>Getulivan Alcântara de Melo; <sup>5</sup>Walicy Cosse Silva; <sup>6</sup>Camila de Kassia Cruz da Silva; <sup>7</sup>João Gilson de Jesus Cantuário.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem da Christus Faculdade do Piauí- CHISFAPI; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>4</sup>Graduando em Enfermagem da Christus Faculdade do Piauí- CHISFAPI; <sup>5</sup>Graduando em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>6</sup>Graduanda em Enfermagem do Centro de Ensino Unificado de Teresina-CEUT; <sup>7</sup>Vice- coordenador e coordenador de enfermagem da organização de procura de órgãos do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** carlamichele47@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, o Conselho Federal de Medicina, na resolução CFM nº 1.346/91, define morte encefálica como a parada total e irreversível das funções encefálicas, de causa conhecida e constatada de modo indiscutível. A complexidade do caso exige preparo especializado e constante da equipe de profissionais de saúde envolvidos no cuidado do paciente com morte encefálica. **OBJETIVO:** Fazer levantamento das principais evidências científicas que descrevam à assistência de enfermagem ao potencial doador de órgãos em morte encefálica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa com caráter qualitativa nas bases de dados *Lilacs e Bdenf*. Utilizou-se a pesquisa cruzada com os descritores “Morte encefálica” e “cuidados de enfermagem” obtendo-se 17 resultados. Os critérios de inclusão foram artigos completos em língua portuguesa e inglesa publicados entre 2012 e 2016, restando 13 artigos dos quais foram divididos em duas categorias temáticas, a saber: repercussões fisiopatológicas da morte encefálica e assistência de enfermagem ao potencial doador de órgãos em morte encefálica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos afirmam que tanto as alterações iniciais quanto as tardias na morte encefálica influem na viabilidade dos órgãos ao comprometer sua perfusão, aumentando a lesão isquêmica. Destacam-se as alterações cardiovasculares; pulmonares, hepáticas, coagulação e temperatura. É de responsabilidade da equipe de enfermagem realizar o controle de todos os dados hemodinâmicos do potencial doador. As pesquisas ressaltam que é necessário que o enfermeiro desta equipe possua conhecimentos a respeito das repercussões fisiopatológicas próprias da morte encefálica; da monitorização hemodinâmica; repercussões hemodinâmicas advindas da reposição volêmica e administração de drogas vasoativas. Portanto, a assistência capacitada de enfermagem, leva a diminuição da perda do potencial doador; elevar o número de doações e reduz o sofrimento de pessoas na fila de espera por um transplante. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se a importância da capacitação profissional do enfermeiro em identificar as alterações fisiopatológicas na morte encefálica, promovendo aplicações de medidas terapêuticas adequadas e imediatas. É fundamental dispor da assistência de enfermagem preparada e segura ao potencial doador de órgãos em morte encefálica, para que o mesmo torne-se doador efetivo e por consequentemente, um melhor aproveitamento de todos os órgãos possíveis de serem transplantados.

**Palavras-chave:** Morte encefálica; Cuidados intensivos; Cuidados de enfermagem.

**CO-INFECÇÃO POR HIV E LEISHMANIOSE VISCERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

<sup>1</sup>Matheus Costa Brandão Matos; <sup>2</sup>Chrystiany Plácido de Brito Vieira.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutora em enfermagem. Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** matheuscbmatos@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença grave e de alta letalidade se não tratada. Um dos principais fatores de risco para o agravamento da doença é a co-infecção com HIV, que gera riscos elevados devido às dificuldades de diagnóstico e tratamento das pessoas infectadas, reduzindo assim a possibilidade de recuperação após o tratamento e aumentando as chances de recidivas. Portanto a LV promove a progressão clínica do HIV e o desenvolvimento de condições definidoras da aids. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de alunos da graduação na assistência de enfermagem a um paciente co-infectado por HIV e LV. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, em que a vivência aconteceu no mês de novembro de 2016, durante 3 (três) visitas ao paciente internado em um hospital de referência em doenças infecciosas, de uma capital do nordeste brasileiro. A Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda Horta, foi utilizada como referencial teórico para a coleta de dados, que se deu por meio de entrevista, exame físico e de informações colhidas no prontuário. Para tanto, os diagnósticos de enfermagem, bem como intervenções e resultados, foram elaborados utilizando as taxonomias NANDA Internacional, NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem) respectivamente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os diagnósticos de enfermagem evidenciaram a nutrição desequilibrada do paciente; integridade da pele e mucosa oral prejudicadas; risco de sangramento e de infecção; autocontrole ineficaz da saúde e risco de contaminação. As intervenções focaram-se na monitoração e controle nutricional; na supervisão da pele, controlando infecções oriundas do quadro imunossupressor; na prevenção de sangramentos advindos da leishmaniose; na orientação para o controle de infecções sexualmente transmissíveis e para a correta adesão ao tratamento antirretroviral. Com relação aos resultados esperou-se, respectivamente, o estado nutricional adequado; a integridade tissular de pele; a melhora do estado imunológico; a melhora no estado circulatório; comportamento de adesão e conhecimento sobre comportamentos de saúde. Os resultados basearam-se na melhora do estado nutricional do paciente, evidenciado por aumento no peso; na melhora no estado circulatório, verificado pela ausência de novos sangramentos; e quanto a mudanças no comportamento individual não foi possível observar os resultados devido à ausência de continuidade no ambiente extra-hospitalar. **CONCLUSÃO:** A experiência possibilitou o aperfeiçoamento das técnicas de anamnese, exame físico e aplicação das taxonomias NANDA, NIC e NOC, bem como o conhecimento associado das patologias estudadas. Permitiu ainda um melhor manejo da SAE, indicando a sua precisão e carência no ambiente hospitalar e garantindo um cuidado mais holístico e melhor desenvolvido ao paciente em questão.

p.566

**Palavras-chave:** Infecções por HIV; Processo de Enfermagem; Leishmaniose Visceral.

## O CUIDADO SISTEMATIZADO AOS PACIENTES COM QUEIMADURAS

<sup>1</sup>Alayse Gabryelli Vaz de Barros; <sup>2</sup>Brenda Lícia Martins da Silva; <sup>3</sup>Bruna Lira Santos; <sup>4</sup>Claudiane de Oliveira Ramos; <sup>5</sup>Ilana Isla Oliveira; <sup>6</sup>Rosane da Silva Santana.

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Enfermagem na Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Estudante do Curso de Enfermagem na Faculdade Maurício de Nassau; <sup>3</sup>Estudante do Curso de Enfermagem na Faculdade Maurício de Nassau; <sup>4</sup>Estudante do Curso de Enfermagem na Faculdade Maurício de Nassau; <sup>5</sup>Estudante do Curso de Enfermagem na Faculdade Maurício de Nassau; <sup>6</sup>Orientadora do trabalho, Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Mestre em Saúde do adulto e da criança pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Especialista em Saúde Pública, Professora substituta no curso de Enfermagem na UFPI e professora na faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brendaliciamartins@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A pele é um órgão vital e quando uma lesão compromete suas funções ou partes dela, isso torna-se sistêmico. As queimaduras são lesões ocasionadas pela exposição de tecidos orgânicos a diversas formas de energia, não só térmicas, mas também químicas ou ionizantes, é um dos traumas mais graves que a pele pode sofrer. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados da equipe de enfermagem na assistência ao paciente adulto com queimaduras. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. A busca ocorreu na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online e na base de dados Literatura Latino-Americana e de Caribe em Ciências da Saúde. Como critérios de inclusão, utilizou-se artigos disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados na língua portuguesa entre os meses de janeiro de 2006 a janeiro de 2016. E excluídos monografias, dissertações e artigo de reflexão. Foram encontrados 382 e selecionados 14 artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Os artigos selecionados foram avaliados e interpretados por meio de análise textual, e os resultados foram apresentados em quadros e em duas categorias temáticas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A categoria 1 aponta a importância dos cuidados enfermagem no tratamento dos pacientes com queimadura. Mediante planejamento e utilização de instrumentos que favorecem a comunicação entre os profissionais e os usuários. A categoria 2 aponta os tratamentos utilizados pela enfermagem no cuidado aos pacientes com queimaduras. Realizando o cuidado a nível local e sistêmico, favorecendo a qualidade do serviço prestado. **CONCLUSÃO:** Oferecer ao cliente com queimaduras um atendimento individualizado, sistematizado e de qualidade é o principal objetivo do cuidado, sendo fundamental o comprometimento de todos os profissionais enfermagem na busca de conhecimentos atualizados para o cuidado especializado.

p.567

**Palavras-chave:** Enfermagem; Queimaduras; Cuidado.

## PERCEPÇÃO DAS GESTANTES E FAMILIARES NO PRÉ-NATAL ACERCA DO PARTO HUMANIZADO

<sup>1</sup> Maria Aurislane da Silva Alves; <sup>2</sup> Aline Bandeira Ferreira Brito; <sup>3</sup> Crislana Gomes Viana; <sup>4</sup> Tatiana Maria Melo Guimarães.

<sup>1,2,3,4</sup> Graduandas em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** [aurislane.alves@hotmail.com](mailto:aurislane.alves@hotmail.com)

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Com o passar dos anos, o ato fisiológico de parir e nascer passou a ser visto como patológico, privilegiando a técnica medicalizada e despersonalizada, Dentre esses, cabe destacar a evolução da operação cesariana que, de um procedimento antes só realizado em mulheres com finalidades para salvar a vida fetal. Porém, que esse procedimento passou a ser usado sem justificativas obstétricas. O Ministro da Saúde preconiza ao Programa de Pré-natal e Nascimento, com a premissa de melhorar as condições do atendimento, e que o profissional privilegie não só o que viu e palpou, mas, também, ouviu o que a gestante descreveu estar sentindo, e também a importância da participação da família durante a gestação, o parto e puerpério, o direito ao parto humanizado nos estabelecimentos públicos e privados de saúde. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento das gestantes em relação ao parto humanizado nas instituições de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual foram analisados artigos compreendidos entre os anos de 2010 e 2015 nas bases de dados do LILACS, BDNF e MEDLINE e selecionados os que se adequavam ao tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados demonstraram a necessidade de se reavaliar o modelo da assistência atribuída as mulheres. A maioria dos artigos estudados mostra a insatisfação das mesmas, especialmente em relação à falta de cordialidade nos serviços de saúde, pouco ou ausência de diálogo. Além disso, queixaram-se de atendimentos rápidos, dificultando o diálogo com o profissional de saúde. **CONCLUSÃO:** É necessário discutir os impactos deste modelo assistencial sobre os indicadores de saúde materno-infantil, como também enriquecer produções científicas sobre a temática, onde servirão para nortear as condutas dos profissionais pelos pressupostos da integralidade do cuidar. Para um bom desenvolvimento do trabalho de parto é necessário que a gestante sinta-se à vontade e segura durante o pré-natal, parto puerpério. Ela é a protagonista desta história e que o apoio do acompanhante é essencial para formação do vínculo familiar e transmitir segurança e conforto ajudando na execução de atividades e exercícios para que este nascimento seja um momento único vivenciado pela família.

p.568

**Palavras-chave:** Parto humanizado; Gestantes; Pré-natal.

## OCORRÊNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE E OUTRAS PARASITOSES INTESTINAIS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, MARANHÃO

<sup>1</sup>Francyara Carvalho Alencar; <sup>2</sup>Alessandra Gonçalves Martins; <sup>3</sup>Iramar Borba de Carvalho; <sup>4</sup>Renato Juvino de Aragão Mendes; <sup>5</sup>Ivone Garros Rosa; <sup>3</sup>Clicia Rosana França Nino; <sup>6</sup>Renato Mendes Miranda.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Educação de Bacabal – FEBAC; <sup>2</sup>Especialização em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>3</sup>Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>4</sup>Pós graduando em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>5</sup>Doutora, Professora da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>6</sup>Graduando de Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** francyara-carvalho121@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A esquistossomose é uma doença parasitária, causada por um helminto trematoda, cujo agente etiológico é *Schistosoma mansoni*. É uma endemia própria de áreas rurais, mas que nas últimas décadas tem se expandido em áreas urbanas das grandes cidades. Na cidade de São Luís, a doença tem característica focal, com a ocorrência de casos em bairros de periferia caracterizados por precárias condições de abastecimento de água, coleta de lixo e rede de esgoto. Este cenário contribui para a prevalência de outras parasitoses intestinais. **OBJETIVO:** Demonstrar a ocorrência da esquistossomose e outras parasitoses intestinais no município de São Luís. **MÉTODOS:** Estudo de serie temporal, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informação do Programa de Controle da Esquistossomose, no período de 2010 a 2015, representados em planilhas do Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos dados demonstrou que dentre as 57.010 pessoas que realizaram exame coprológico, 3355 apresentaram positividade para pelo menos um parasita (5,88%). sendo encontrados *A. lumbricoides* (3,24%, n= 1849), *T. trichiura* (1,16%, n= 666), *A. duodenale* (0,67 %, n= 386), *S. mansoni* (0,59%, n= 338), *E. vermicularis* (0,06%, n=35) e *Taenia sp* (0,01%, n= 9). A ocorrência de outras parasitoses foi baixa (0,12%, n=72). O ano de 2012 foi o mais representativo em número de indivíduos examinados (41,55 %, n= 23688). Com relação a 2010, foi o ano com maior prevalência de casos de esquistossomose identificados (1,82%, n= 386) e apresentando números inferiores nos anos posteriores. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou positividade para diversas enteroparasitoses. Diante deste cenário, evidencia-se a necessidade de medidas que visem não somente o tratamento mas principalmente melhoria das condições sociais e sanitárias. Há uma tendência decrescente da positividade de esquistossomose em São Luís. Vale ressaltar que apesar da queda no número de exames é importante manter as intervenções de controle e prevenção da endemia

**Palavras-chave:** Esquistossomose; Parasitoses; *Schistosoma mansoni*.

**PARTO HUMANIZADO: VINTE PASSOS**

Ananda Carolina Barbosa da Silva<sup>1</sup>; Gabriel Vitor de Sousa Campelo<sup>1</sup>; Luana Silva de Sousa<sup>1</sup>; Amanda Karoliny Meneses Resende<sup>1</sup>; Jéssyca Fernanda Pereira Brito<sup>1</sup>; Rosimeire Muniz Araújo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Graduando(a) em Enfermagem pela a Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup> Mestre em Saúde da Família pelo Centro Universitário - UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** ananda.karol@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O parto humanizado deve ser assistido por uma equipe interdisciplinar, no qual deve oferecer suporte biológico, psicológico, social, espiritual, físico-técnico e tecnológico intervindo quando necessário. O fortalecimento do protagonismo da mulher durante o trabalho de parto, a participação do cônjuge e/ou outros participantes que se fizerem necessários e o respeito ao tempo e a saúde do bebê deve ser aconselhado. **OBJETIVO:** Investigar nas produções científicas, as etapas, o andamento e a condução do parto humanizado. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo revisão de literatura fundamenta e evidências científicas, com análise integrativa e sistematizada, disponíveis em bases de dados: Lilacs, BDNF, MEDLINE e Scielo. Para tanto, utilizou-se como critérios de inclusão artigos com texto completo em português que evidenciassem a temática em questão, com recorte temporal de 2011 a 2016, foram empregados os descritores: “Parto Humanizado”, “Ciência e Tecnologia e Sociedade” e “Gestão do Conhecimento”, sendo encontrados 14 artigos que se adequam ao tema proposto. Analisou-se os dados apoiados na técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura revelou a categoria: Vinte passos para o Parto Humanizado: Atendimento a gestante/puérpera, a família e ao recém-nascido; Combinação do acolhimento, técnica e tecnologias na manutenção do bem-estar e do bem-nascer; Acompanhamento do processo dinâmico, situacional, personalizado e sistêmico; Ambientalização e atendimento as necessidades biopsicossociais e espirituais; Educação, sensibilização e facilitação do processo do trabalho de parto; Empoderamento sobre a participação ativa, a postura colaborativa e autonomia da gestante/puérpera; Sensibilização sobre o prazer da maternidade/paternidade; Liberdade de escolha do acompanhante/doula; Utilização do repertório de músicas; Liberdade da escolha do local, das pessoas, do posicionamento e da forma de assistência no trabalho de parto; Estimulação a deambulação, a hidratação, a mudança de decúbito, banhos mornos, massagens relaxantes, exercícios de respiração de agachamento e com bola; Estimulação do apoio emocional dos acompanhantes, dentre outros. **CONCLUSÃO:** O parto humanizado traz uma experiência exitosa à mãe, ao filho e ao acompanhante. Fazendo-se necessário a criação de momentos de reflexões com todos os envolvidos nesse processo de nascimento, para que assim, este momento possa proporcionar o registro dessas vivências, benefícios e adaptações.

p.570

**Palavras-chave:** Parto Humanizado; Ciência e Tecnologia e Sociedade; Gestão do Conhecimento.

## ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIENCIA NA ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>1</sup>Ana Kelly da Silva Oliveira; <sup>2</sup>Mônica Kallyne Portela Soares.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste; <sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste, Especialista em Gestão em Saúde.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** kellybbn@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher vem estabelecendo maior atenção em todas as fases do ciclo feminino, dando assistência diferenciada e completa, visando a relevância nas condutas prestadas pelo enfermeiro em relação a promoção, educação e prevenção da saúde, detectando problemas precocemente a partir da adoção de boas práticas profissionais. **OBJETIVO:** Objetiva-se relatar a experiência vivenciada na Estratégia de Saúde da Família verificando a atuação do enfermeiro mediante assistência de enfermagem à saúde da mulher. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de um relato de experiência, vivenciada por uma acadêmica de enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste, durante as ações integrais na disciplina saúde da mulher, motivada pelo componente curricular do estágio supervisionado, não sendo, portanto, submetido ao comitê de ética. Tal prática ocorreu na Estratégia de Saúde da Família de do município de Crateús, durante o mês de maio de 2016. Para seu desenvolvimento foram realizadas consultas individuais e assistência de forma coletiva com vistas às atividades educativas em forma de roda de conversas e dinâmicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as consultas prestadas pelos graduandos, teve-se como foco as intervenções referentes aos exames citológicos para rastreamento do câncer do colo do útero e o autoexame mamário para o rastreamento do câncer de mama, contribuindo na prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e no diagnóstico precoce, conforme competência do enfermeiro e atentando as precauções para o desenvolvimento dos mesmos. No âmbito da assistência ao acompanhamento do pré-natal foi proporcionando consultas da continuidade do ciclo gravídico e o início ao acompanhamento das mulheres sugestivas de gravidez, buscando a quebra de tabus e mitos relacionados à gravidez, parto e puerpério. Nas condutas do planejamento reprodutivo houve abordagem sobre os métodos contraceptivos disponibilizados pela unidade de saúde aos adultos, jovens e adolescentes sexualmente ativas, bem como aquelas que se preparam para iniciar sua vida sexual, envolvendo a importância da dupla proteção. Realizado todo processo sob supervisão constante da enfermeira, sendo que a mesma analisava, assinava e carimbava toda prescrição realizada pelos acadêmicos. **CONCLUSÃO:** Ao final do estágio, a acadêmica trocou vivências para melhor conhecimento do fluxo e a clientela da instituição de saúde, bem como o conhecimento da teoria interligando a prática. Notou-se a relevância do papel do enfermeiro na assistência à saúde da mulher, visto que essa vivência dos graduandos possibilitou o aprendizado, reconhecendo, de modo a aprender e identificar as necessidades e condutas a serem tomadas.

p.571

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família; Saúde da Mulher; Enfermagem em Saúde Comunitária.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ASSISTÊNCIA AO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Ana Kelly da Silva Oliveira; <sup>1</sup>Thaís Macêdo Costa; <sup>1</sup>Jardenya Ánesia Vieira Loiola; <sup>1</sup>José Romário de Oliveira Macêdo; <sup>1</sup>Alan Kardec Silva de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste – FPO.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kellybnn@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida é a melhor maneira de alimentar o bebê, constitui bases para efeitos biológicos e emocionais no desenvolvimento da criança, é considerada uma estratégia que previne mortes infantis, além de promover a saúde psíquica, mental e física da mulher e do recém-nascido, contém propriedades nutricionais e imunológicas, protegendo o recém-nascido contra alergias, infecções gastrointestinais, urinárias e respiratórias. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem em ações de educação em saúde para mulheres em aleitamento materno. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma Estratégia Saúde da Família, localizada no município de Nova Russas-CE, em junho de 2017, por acadêmicos de enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste durante as atividades práticas da disciplina Educação em Saúde. Participaram das ações 8 gestantes e 14 puérperas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na roda de conversa houve temas relacionado aos tipos de aleitamento materno, mitos e crenças, a importância do aleitamento exclusivo até o sexto mês de vida, bem como os problemas que dificultam a amamentação, entre eles a fissura, rachadura, mastite e ingurgitamento da mama decorrente da má pega ou ao posicionamento errado durante a amamentação. Foi demonstrado a técnica de amamentação correta e após o término da educação em saúde, finalizamos com a entrega de kits de bebê para as mães. **CONCLUSÃO:** Diante do relato apresentado, é importante o papel do enfermeiro na assistência ao aleitamento materno, promovendo a orientação e educação quanto aos benefícios da amamentação exclusiva, prevenindo possíveis complicações que possam surgir, contribuindo dessa forma para a formação da autoconfiança e sucesso da amamentação. Sendo assim, a elaboração e condução da ação educativa entre elas e os acadêmicos, possibilitou reconhecer, compreender, aprender, criar e identificar as necessidades relacionadas aos impasses do aleitamento materno de modo que o objetivo foi totalmente atingido e superado, contribuindo para o crescimento dos acadêmicos.

p.572

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Saúde da Mulher.

## ACÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR ATRAVÉS DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Pedro Vinícios Amorim de Vasconcelos; <sup>1</sup>Gabriela Almeida de Caldas; <sup>1</sup>Igor Fabrício da Conceição Silva; <sup>1</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>1</sup>Tainá Maria Oliveira Sousa; <sup>1</sup>Thayame Lopes dos Santos; <sup>2</sup>Tercio Macedo de Andrade.

<sup>1</sup>Graduandos de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho (FSA), Teresina – PI; <sup>2</sup>Docente de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho (FSA), Teresina – PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** pedro-vinicios13@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) ocorridas dentro do ambiente hospitalar são consideradas como um problema de saúde pública mundial que contribuem para prolongar as internações e possibilita o aumento da resistência dos microrganismos aos antimicrobianos, gera elevados custos adicionais aos pacientes, a seus familiares e aos serviços de saúde, além de contribuir para a elevação da mortalidade. Ressalte-se que, 15,4% de óbitos registrados estão associados às infecções hospitalares. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante o período de Estágio da disciplina de Estágio Curricular I em um hospital público de Teresina, na zona sul da cidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do 8º período do curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho, supervisionado pela preceptora da disciplina de Estágio Curricular I, no Hospital de Urgência de Teresina, no período de abril de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação foi desenvolvida na clínica cirúrgica, um setor do hospital, nas dependências do mesmo, especificamente no posto 08. As atividades foram desenvolvidas em 05 enfermarias, cada uma delas constituídas por 06 leitos, totalizando 39 pacientes. As ações realizadas pelos acadêmicos foram orientações a respeito da importância da higienização das mãos, abordando os principais riscos da infecção hospitalar, os graves problemas que podem surgir caso os mesmos (pacientes e acompanhantes) não realizem a higienização das mãos de forma correta, assim como a explicitação do passo a passo da técnica de lavagem das mãos e os benefícios que essa prática pode trazer para a melhora do estado de saúde dos seus familiares hospitalizados; distribuição de folders aos pacientes e acompanhantes com o conteúdo em relação ao tema discutido e entrega de brindes (como álcool em gel) com o propósito de conscientizá-los e incentivá-los a adesão da prática correta da higienização das mãos. Podemos observar que a maioria dos participantes estavam bastante atentos e receptivos, estes tinham conhecimento a cerca da importância da higienização das mãos, em sua maioria afirmaram não realizar corretamente a técnica, e desconheciam a existência dos 11 passos. **CONCLUSÃO:** A higienização das mãos é considerada de uma das ações mais importantes no controle de infecções hospitalares, sendo esta de responsabilidade individual e coletiva. É de extrema importância os acompanhantes e pacientes aderirem a essa simples prática do uso da água, sabão e álcool gel. Apesar de não reduzir por total os micro-organismos, diminuem uma quantidade significativa, favorecendo o não surgimento de alguns microbianos, assim interrompendo a cadeia de transmissão de doenças.

p.573

**Palavras-chave:** Infecção; Higienização das Mãos; Enfermagem.

## ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO PERÍODO GRAVÍDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Wanderson da Silva Sousa; <sup>2</sup>Hayla Nunes da Conceição; <sup>3</sup>Haylane Nunes da Conceição; <sup>4</sup>Francielle Borba dos Santos; <sup>5</sup>Maria Francisca Oliveira de Araújo; <sup>6</sup>Hemily Azevedo de Araújo; <sup>7</sup>Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>3</sup>Graduanda em Fisioterapia na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>6</sup>Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>7</sup>Mestre em Enfermagem-UFPI, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** wandersoncxsousa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A gravidez é reconhecidamente um dos determinantes do estado de saúde da mulher, sendo em algumas situações o único momento de contato que a mulher em idade reprodutiva terá com os serviços de saúde. Assim, esse momento trata-se de uma grande oportunidade para uma assistência direcionada à promoção da saúde da mulher. O grupo de gestantes possibilita o intercâmbio de experiências e conhecimentos, por isso é considerado a melhor forma de promover a compreensão do processo de gestação.

**OBJETIVO:** Relatar o desenvolvimento de ações educativas com grupos de gestantes, através de um projeto de extensão. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado através de um projeto de extensão com desenvolvimento de oficinas educativas com grupos de gestantes assistidas em 4 unidade básicas de saúde do município de Caxias-MA, no ano de 2016. Os instrumentos utilizados para atividades foram: folders e álbuns seriados informativos acerca de temas relacionados à gestação, vídeos, cartazes, bonecas, banheiras, fraldas, revistas, manuais do ministério da saúde, kits de higiene do bebê, cadeiras, mesas e musicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As ações possibilitaram a disseminação de informações sobre a rede cegonha, estimulou a aderência das gestantes ao pré-natal, possibilitou troca de experiências, estimulou a mudanças de hábitos para evitar impactos negativos na saúde do binômio mãe-bebe, possibilitou o esclarecimento de dúvidas que surgem neste período e também intercambio de experiência. Foram beneficiadas 86 gestantes no decorrer do desenvolvimento das atividades, bem como foram beneficiados os profissionais das UBS e os acompanhantes das gestantes. As principais duvidam foram referente a amamentação e aleitamento materno. Também surgiram duvidas referente aos cuidados básicos com o recém-nascido e as vacinações. Percebeu-se que o evento que mais causa medo entre as nulípara é o parto, principalmente o parto vaginal. Todas de forma geral buscaram entender como ocorre o mecanismo do parto, tanto normal como cesariano. Além disso, foi discutido sobre a importância do planejamento familiar, onde foi observado que mulheres tinham um interesse pelos métodos definitivos com laqueadura e vasectomia. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é de fundamental importância a realização de ações dessa abrangência para contribuir positivamente na saúde materno-infantil e preparando a mulher para aproveitar da melhor maneira esse período.

**Palavras-chave:** Pré- Natal; Gestantes; Promoção da saúde.

## PACIENTE IDOSO NO SETOR DE EMERGÊNCIA E A PREVENÇÃO DE QUEDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Nailde Melo Santos; <sup>2</sup>José Nazareth Barbosa Santos Filho; <sup>3</sup> Alane de Fátima Feres Moraes; <sup>4</sup> Vilma Sousa Melo; <sup>5</sup> Sílvia Helena Cardoso de Araújo Carvalho; <sup>6</sup> Ana Carolina Alves da Hora; <sup>7</sup> Antonio Ericeira Pinto Neto.

<sup>1</sup> Mestrado Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup> Pós-graduando em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Pós-graduada em Saúde da Família - LABORO; <sup>4</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras - MA; <sup>5</sup> Especialista em Residência Multiprofissional em Saúde - Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>6</sup> Pós-graduada em Centro Cirúrgico e Central e Material e Esterilização pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>7</sup> Graduando de Enfermagem da UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** naidems@terra.com.br

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O atendimento no setor de emergência aos pacientes idosos em condições clínicas e cirúrgicas em leitos de observação, leva a equipe multiprofissional a vivenciar experiências de cuidado, tornando-se inevitável a aplicação das recomendações na prevenção de acidentes e quedas do paciente idoso. Durante a internação dos pacientes são desenvolvidas avaliações visando detectar os possíveis riscos de queda que possam ocorrer, sendo realizadas discussões pautadas em reflexões e análise através da literatura e artigos específicos, possibilitando debates com enriquecimento do conhecimento acerca da redução dos danos e riscos de queda. Além de embasar conhecimentos os debates e avaliações alertam a criatividade, a tomada de decisões da equipe profissional e formação de condutas estruturadas para o planejamento de ações assistenciais e preventivas de quedas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na prática da equipe multiprofissional do Setor de Emergência do Hospital Municipal Djalma Marques- SEMUS/MA e avaliação na prevenção de quedas do paciente idoso durante o período de atendimento. **MÉTODOS:** Estudo do tipo relato de experiência estruturado na vivência da equipe multiprofissional utilizando parâmetros na Prevenção de Quedas do idoso. A utilização da avaliação de risco surgiu da necessidade que a equipe detectou ao avaliar a quantidade e variedade de situações clínicas vivenciadas pelos pacientes no setor de emergência, incluindo a realização de vários exames e medicações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Este estudo proporcionou discussões e reflexões sobre a Prevenção de Quedas na percepção dos profissionais na prática das atividades assistenciais durante a internação hospitalar. A forma adotada para debates sobre a melhor forma de implantação de medidas de controle e, melhoria na qualidade assistencial fortalece os vínculos profissionais da equipe na medida em que são analisados vários aspectos da internação do paciente na unidade. Em se tratando de Hospital Público Municipal as dificuldades são inúmeras especificamente na qualidade dos equipamentos utilizados nas atividades de assistência aos pacientes na unidade de internação o que favorece a dificuldade de implementar programas de qualidade gerencial focados na assistência. **CONCLUSÃO:** A experiência relatada contribuiu para o conhecimento interdisciplinar dos profissionais, desenvolvendo a capacidade de avaliação na prevenção de acidentes e detecção de precoce de riscos de queda dos pacientes no setor de emergência. Além de tornar o ambiente mais seguro para os pacientes formando opiniões e reflexões sobre as recomendações do Ministério da Saúde na prevenção de acidentes durante a internação e no ambiente domiciliar, quando ocorre educação profissional e educação aos pacientes incluindo familiares.

p.575

**Palavras-chave:** Emergência; Acidentes por Quedas; Promoção da Saúde.

## OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA DURANTE A GRAVIDEZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana\_Dávia\_Rebêlo\_Lago<sup>1</sup>; Ana Carolina Santos Candido<sup>2</sup>; Daniela Alexia Silva Almendra<sup>1</sup>; Deusiane Pereira da Silva<sup>1</sup>; Fernanda Evangelista de Almeida Mendes<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Urgência e Emergência em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho –FSA, Teresina-PI; <sup>2</sup>Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí –UESPI, Teresina-PI.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do Autor:** davialago@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência é uma violação dos direitos humanos que afeta milhares de mulheres no mundo, não escolhendo idade, classe social ou nível de escolaridade. Nessa perspectiva, um problema de saúde pública tem se destacado pelos índices cada vez maiores e por acarretar consequências irreparáveis, que é a violência doméstica contra a mulher durante a gravidez. A gravidez é um período marcado por uma série de transformações tanto físicas quanto psicológicas no organismo materno. Entre as consequências da violência durante esse momento que deveria ser especial, encontram-se o aborto, parto e nascimento prematuros, ou até as mortes materna e fetal. **OBJETIVO:** Analisar e identificar os impactos decorrentes de atos de violência doméstica vivenciados durante a gestação. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a atuação de uma equipe multiprofissional composta por acadêmicos de enfermagem, enfermeiros especializados, psicólogos e assistentes social. O trabalho consistiu no acompanhamento de gestantes, entre essas algumas vítimas da violência doméstica, frequentadoras de uma Unidade Básica de Saúde no município de Teresina-PI, durante dois meses. A equipe procurou a coordenação do posto para conversar sobre as possibilidades de atividades que poderiam ser desenvolvidas. Em seguida, elaborou-se um plano de ações, o qual determinou a forma de abordagem por meio de rodas de conversas e atividades em grupo entre essas gestantes, com foco na prevenção da violência e promoção da saúde, com o intuito de estabelecer vínculos e confiança. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades desenvolvidas se mostraram ímpares no processo de construção de vínculos e confiança entre as mulheres e a equipe multiprofissional, um serviço fundamentado na ótica dos princípios do Sistema Único de Saúde. Foram reveladas dificuldades por parte dos profissionais de saúde em reconhecer situações de violência, pois as mulheres que vivenciam tais momentos sentiam-se coibidas em declarar as agressões sofridas. Verificou-se que o fenômeno da violência ocorre principalmente no espaço familiar, sendo cometido geralmente por maridos ou companheiros, e pela possibilidade de acontecer em qualquer momento da vida das pessoas, ela torna-se um grave problema social e de saúde pública a ser enfrentado. Por atingir a mulher em um momento de fragilidade física e emocional, a violência doméstica na gestação exige atenção especial dos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Desta forma é possível agrupar pontos fundamentais para dar continuidade à discussão deste tema, quer seja nos serviços de saúde, em escolas ou comunidades, no levantamento de outros dados e/ou espaços de debate coletivo. É preciso que essa temática seja ainda mais discutida e analisada pelos setores de saúde.

p.576

**Palavras-chave:** Violência na Família; Gestante; Unidade Básica de Saúde.

## ACÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM GRUPO DE GESTANTES

<sup>1</sup>Leonor Garcia Mariano; <sup>2</sup>Braulio Vieira de Sousa Borges; <sup>1</sup>Ana Luiza Gonzaga; <sup>3</sup>Maricélia de Aquino Santana; <sup>4</sup>José Couras da Silva Filho.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>3</sup>Pós-graduada em Gestão em Saúde pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Doutor em Biotecnologia em Saúde pela Universidade Federal de Sergipe – RENORBIO/UFS.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** garcia\_leonor.mar@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A gestação traz consigo diversas mudanças na vida da mulher, tanto físicas como psicológicas. Assim, as ações educativas a serem desenvolvidas na pesquisa básica, como as atividades de grupos, constituem meios efetivos para propagação do saber em saúde e incentivo a adesão às práticas saudáveis, bem como, propicia troca de saberes e conhecimentos. **OBJETIVO:** Implementar ações de educação em saúde em um grupo de gestantes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo tipo intervenção, do tipo pesquisa-ação, quantitativo, realizado com 10 gestantes, cadastradas e acompanhadas na Unidade Básica de Saúde Pedro Simplício, no período de janeiro a fevereiro de 2016. Para a coleta de dados utilizou-se como estratégia rodas de conversas, juntamente com questionários semi-estruturado contendo as seguintes informações: perfil sociodemográfico, ginecológico e obstétrico, conhecimentos sobre: importância do pré-natal; fisiologia gestacional; tipos de parto; prática de aleitamento materno; cuidados com as mamas e com recém-nascido. Os dados foram analisados estatisticamente pelo software SPSS versão 20.0 do Windows. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A média de idade das participantes foram 21 anos, em que 60% consideravam-se pardas e 50% encontravam-se em união estável, bem como, 50% tinham ensino médio incompleto. Além do mais, 70% eram católicas e 50% recebiam um salário mínimo. Quanto à quantidade de acertos nas temáticas abordadas, tiveram no pré-teste os seguintes resultados: importância do pré-natal 51,8%, fisiologia gestacional 68,5%, tipos de parto 84%, prática de amamentação 55%, cuidados com as mamas 50% e cuidados com o recém-nascido 62%. Enquanto, no pós-teste: importância do pré-natal 94,60%, fisiologia gestacional 86,7%, tipos de parto 98%, prática de amamentação 98,3%, cuidados com as mamas 96,7% e cuidados com o recém-nascido 84%. Mediante tais achados, obteve-se uma quantidade global de acertos de 61,1% e 90,7%, respectivamente. **CONCLUSÃO:** O grupo de gestantes constitui-se uma ferramenta oportuna para aperfeiçoar o processo de trabalho, sendo uma estratégia de educação em saúde de grande relevância, considerando o grande impacto que causa no âmbito individual e coletivo das participantes, na medida que favorece um pré-natal de qualidade, possibilita a criação de vínculos entre gestantes/profissionais e proporciona um ambiente de troca de experiências e aprendizagem entre todos os sujeitos envolvidos.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Cuidado pré-natal; Gestantes.

## VULNERABILIDADES PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA FACULDADE PRIVADA NO PIAUÍ

<sup>1</sup>Péterson Danilo de Oliveira Lima Goiano; <sup>2</sup>Tatyanne Silva Rodrigues; <sup>3</sup>Laís Lima de Castro; <sup>3</sup>Andressa Silva Tavares; <sup>4</sup>Brisa Cristina Rodrigues Cardoso; <sup>5</sup>Karina Alves Amorim de Sousa; <sup>6</sup>Ana Sheila da Silva.

1. Enfermeiro. Especialista em Saúde pública e da Família- Faculdade Kurios, Pós graduando em Supervisão e Gestão Escolar com Docência do Ensino Superior pela Faculdade Kurios, e Enfermagem Obstétrica pela IESM; <sup>2</sup> Enfermeira pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI, Mestranda da Universidade Federal do Piauí, Preceptora do Curso de Enfermagem da Faculdade do Piauí; <sup>3</sup> Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; <sup>4</sup>Enfermeira pela Faculdade do Piauí. Pós Graduanda do curso de Especialização em Urgência e Emergência da faculdade IESM; <sup>5</sup>Enfermeira pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI, Doutoranda em Enfermagem UFPI, Mestre em Enfermagem UFPI, Especialista em Gestão de Controle a Tuberculose pela FIOCRU; <sup>6</sup>Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danilogoianoenf@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam um importante problema de saúde pública na ade, sendo que os adolescentes constituem uma população vulnerável às ISTs, seja nos países subdesenvolvidos ou nos desenvolvidos, o que pode ser percebido por diversos fatores, entre eles: biológicos, psíquicos, sociais e econômicos, os quais influenciam na vulnerabilidade dos adolescentes às ISTs e a *Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)*, mesmo possuindo muitos meios de serem evitadas. Pesquisas apontam que, mesmo com divulgação na mídia e informação, os adolescentes e jovens ainda possuem dúvidas sobre a prevenção da transmissão das ISTs e certa resistência ao uso do preservativo, tornando-se vulneráveis e aumentando as incidências da doença, fator este que reforça a importância de se aumentarem as informações referentes a este assunto aos estudantes universitários, visto que estes estão em sua maioria, dentro do grupo de adolescentes, e dentro da população vulnerável. **OBJETIVO:** Analisar vulnerabilidades que possam estar associados às infecções sexualmente transmissíveis em estudantes de enfermagem de uma instituição privada de ensino superior do Piauí. **MÉTODOS:** trata-se de uma pesquisa de campo descritiva, transversal com abordagem quantitativa. Para a realização da pesquisa, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Paulista– UNIP para aprovação, e aprovado sob o número de CAAE: 56434616.2.0000.5512. A amostra foi constituída de 275 alunos do curso de enfermagem, a coleta dos dados ocorreu no mês de junho de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 100% da amostra referiram ter alguma informação conceitual sobre HIV, sobre Hepatites B e C 90,90%, sobre sífilis 90,55%, sobre a transmissibilidade o HIV 98,9% responderam saber, 81,09% para Hepatites B e C, e 87,27% para sífilis. 92,37% referiram não possuir nenhuma IST em suas vidas, 97,45% sabem como se prevenir contra ISTs, 98,54% tem medo de adquirir alguma IST, e a fonte de informação predominante foram serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os estudantes de enfermagem possuem conhecimentos adequados acerca das IST, boas práticas de uso dos insumos de prevenção, mas que estas praticas ainda precisam ser reforçadas.

**Palavras-chave:** DST; Estudantes; Vulnerabilidade em saúde; Enfermagem.

## INDICADORES DE QUALIDADE NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Nailde Melo Santos; <sup>2</sup>Gerciane de Jesus Pereira Chaves; <sup>3</sup>José Nazareth Barbosa Santos Filho; <sup>4</sup>Ana Carolina Alves da Hora; <sup>5</sup>Vilma Sousa Melo; <sup>6</sup>Sílvia Helena Cardoso de Araújo Carvalho; <sup>7</sup>Stefani e Silva Lima.

<sup>1</sup>Mestrado Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela UNICEUMA; <sup>3</sup>Pós-Graduado em Cirurgia Geral pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>4</sup>Pós-graduanda em Centro Cirúrgico e Central e Material e Esterilização pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>5</sup>Graduada em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras - MA; <sup>6</sup>Especialista em Residência Multiprofissional em Saúde - Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>7</sup>Graduanda em Medicina pela Universidade CEUMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** naidems@terra.com.br

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O indicador em saúde é conceituado como uma unidade de medida quantitativa que pode ser empregada como um guia para monitorar e avaliar qualidade dos cuidados providos ao usuário e as atividades do serviço. Os hospitais começaram a envolver-se com a medição do desempenho, face ao advento da implantação de programas de qualidade e ou de acreditação hospitalar que, direta ou indiretamente, os forçou a buscar a medição do desempenho através de indicadores. **OBJETIVO:** Conhecer os indicadores de qualidade no atendimento prestado no setor de Urgência e Emergência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica nacional, realizada com artigos publicados entre 2010 e 2015 na língua portuguesa indexadas nos periódicos da Base de dados BVS e revistas científicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados 38 artigos, mas somente 20 artigos foram selecionados de acordo com a temática estabelecida, sendo distribuídos em quatro categorias: Indicadores de qualidade em assistência à saúde; Avaliação dos serviços de saúde; Qualidade da assistência de Enfermagem e Cuidados de Enfermagem. A implantação de indicadores é um desafio porque o grande contingente de profissionais de enfermagem e a diversidade de pessoas revertem em dificuldades estruturais, culturais e políticas. Assim é possível que essas dificuldades acarretem falhas nas notificações e conseqüentemente resultados que não sejam totalmente fidedignos à realidade institucional. **CONCLUSÃO:** A utilização de indicadores traz como benefícios o monitoramento da qualidade da assistência de enfermagem que está sendo oferecida, permitindo a comparação dos resultados das avaliações.

**Palavras-chave:** Indicadores de qualidade em assistência à saúde; Avaliação dos serviços de saúde; Qualidade da assistência à Saúde.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ABDOME AGUDO OBSTRUTIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Maria José Gomes Magalhães; <sup>1</sup>Carla Adriana da Cunha Silva Vajão; <sup>1</sup>Diego Maciel Marinho da Silva Santos; <sup>1</sup>Mariana Dantas Nogueira Leopoldino Costa; <sup>1</sup>Raquel Rodrigues da Costa Veras; <sup>1</sup>Rana Valesca Sousa Oliveira; <sup>2</sup>Mary Ângela de Oliveira Canuto.

<sup>1</sup>Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pelo Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho-ICF; <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI e docente do Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho-ICF.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** marialuyssa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O abdome agudo obstrutivo, síndrome decorrente de obstrução intestinal, é afecção muito frequente que engloba uma grande porcentagem das internações causadas por dor abdominal. É causado pela presença de obstáculo mecânico ou de alteração da motilidade intestinal que impede a progressão normal do bolo fecal. As enfermidades que mais comumente causam abdome agudo são: apendicite, úlcera péptica aguda perfurada, colelitíase, pancreatite, isquemia intestinal, diverticulites agudas, rompimento tubário devido à gravidez ectópica e a cisto roto de ovário. As obstruções intestinais podem acontecer desde a idade prematura até a nona década de vida, tendo seu pico máximo aos 50 anos. Nesse contexto, o enfermeiro possui importante papel, deve investigar a compreensão do paciente quanto a razão para manter a hidratação adequada, orientar o paciente sobre a patologia, alimentação, uso correto da medicação, oferecer informações sobre o diagnóstico, tratamento e prognóstico. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de graduandos de enfermagem na realização do processo de enfermagem a paciente com abdome agudo obstrutivo. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência de graduandos de enfermagem na assistência a paciente com abdome agudo obstrutivo internado na Clínica Médica de hospital público em Teresina-PI. A experiência ocorreu nos meses de fevereiro e março de 201. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** durante a experiência, foi aplicado o processo de enfermagem ao paciente, utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com o estabelecimento do diagnóstico propriamente dito a partir das taxonomias NANDA INTERNACIONAL (NANDA-I), a classificação das intervenções de enfermagem - NIC, e classificação dos resultados de enfermagem - NOC- para fundamentar os principais cuidados. O paciente apresentou os seguintes diagnósticos de enfermagem: risco de integridade da pele prejudicada relacionada ao risco de epiderme e derme alterada; nutrição desequilibrada a menos do que as necessidades corporais relacionada à ingestão insuficiente de nutrientes para satisfazer as necessidades corporais; risco de infecção. As intervenções de enfermagem, conforme NIC, foram: monitorar líquidos; monitorar a ingestão de sódio; monitorar a eliminação; verificar a glicemia capilar; orientar o paciente sobre a patologia, alimentação; avaliar os cuidados com a higiene. Os resultados de enfermagem, segundo NOC, foram: restabelecer o volume de líquido adequado ao organismo; solicitar avaliação do profissional nutricionista; oferecer refeições menores mas que contenham bastante nutrientes; reduzir a entrada de microrganismos por meio da higienização das mãos, inspecionar a ação de alguns medicamentos irritativos, inspecionar a pele do paciente para ver se houve alguma alterações na pele ou até mesmo lesões. **CONCLUSÃO:** A experiência proporcionou múltiplas informações sobre o processo saúde-doença, pôde-se perceber o enfermeiro como peça fundamental da atenção ao paciente com abdome agudo obstrutivo, uma vez que possibilita o tratamento dessa patologia corretamente e promove conforto. Além disso, também foi oportunidade de conhecer sobre a doença, e aplica a SAE em todas as suas fases.

p.580

**Palavras-chave:** Abdome Agudo; Assistência ao paciente; Cuidados de enfermagem.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM MIELOMENINGOCELE: SÍNDROME DE ARNOLD-CHIARI

<sup>1</sup>Dayane Hipólito de Moura; <sup>2</sup>Amanda Karoliny Meneses Resende; <sup>1</sup>Thayame Lopes dos Santos; <sup>1</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>3</sup>Tercio Macedo de Andrade; <sup>4</sup>Raquel Vilanova Araújo.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA; Graduada em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>3</sup>Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA. <sup>3</sup>Mestre em Saúde da Família pela UNINOVAFAPI. <sup>4</sup>Docente de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dayanehipolitojppi@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Mielomeningocele (MMC) constitui uma malformação do tubo neural e ocorre entre a terceira e a quinta semanas de vida intrauterina. É caracterizada pela falha na fusão dos elementos posteriores da coluna vertebral, com conseqüente protrusão da medula espinhal e das meninges. As desordens associadas à MMC, como: hidrocefalia, malformação Arnold-Chiari II, medula presa, siringomielia<sup>2</sup>. A malformação de Chiari tipo II ocorre exclusivamente em pacientes com MMC, com teorias acerca do seu surgimento envolvendo disgenesias do rombencéfalo e a existência de um fluxo liquorico de saída através da MMC. A malformação de Chiari sintomática é responsável pela mortalidade de cerca de um terço dos pacientes que a manifestam. Seu reconhecimento e diagnóstico precoce são fundamentais para a instituição do tratamento neurocirúrgico imediato<sup>3</sup>. O enfermeiro executa várias funções no processo de reabilitação neurológica, pois desenvolve orientações para a saúde e acompanhamento que auxiliam os indivíduos com comorbidades e/ou com incapacidades a obterem uma melhor autonomia no processo de recuperação nos parâmetros físico, mental, espiritual e social. **OBJETIVO:** Avaliar a classificação da assistência do cuidador na funcionalidade do paciente com Mielomeningocele, nas áreas de autocuidado, mobilidade e função social. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada na base de dados online SCielo, no período de agosto de 2017. Definiram-se como critérios de inclusão: artigos publicados em português na íntegra; publicados entre 2010 a 2016; e que contribuíram com a relevância temática, e como critérios de exclusão: artigos com ano anterior a 2010. Selecionaram-se 10 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em doenças que levam a limitações de funcionalidade, deve se ver, pensar e agir, tentando minimizar as incapacidades e lembrando do bem-estar e na qualidade de vida desses sujeitos, como bem dimensionado pela OMS. Buss (2010) descreve a promoção da saúde como o processo de capacitação do indivíduo, da família e da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo maior participação no controle desse processo. Cita que há importância direta da atuação dos profissionais de saúde, dos dirigentes políticos e das ações de políticas. As crianças com MMC e seus familiares, necessitam de almejar o protagonismo e precisam de que sejam “empoderadas”, isto é, desenvolvam habilidades e o poder de atuar em benefício da própria qualidade de vida, enquanto sujeitos e/ou comunidades ativas. A reabilitação dentro do contexto da promoção da saúde hospitalar, tem fundamental papel com seus profissionais para trabalhar esses sujeitos para obtenção desses resultados. **CONCLUSÃO:** Mediante os achados do estudo, o enfermeiro pode trabalhar ações estratégicas para o empoderamento desses sujeitos, visando a promover a saúde global, de forma holística e integral, para maior independência dos pacientes, buscando sempre que necessário às intervenções multiprofissionais para o alcance desses resultados. Essas ações podem ser trabalhadas pela enfermagem de reabilitação, através do processo ensino- aprendizagem, treinos práticos nas atividades de vida diária, na reeducação vesical e intestinal, nos cuidados com a pele, orientação medicamentosa, integração nas atividades com a equipe interdisciplinar e na tomada de decisão das melhores condutas.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Mielomeningocele; Promoção.

## A IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS NA ASSISTÊNCIA A INDIVÍDUOS HOSPITALAZADOS

<sup>1</sup>Naurizan de Jesus Silva; <sup>2</sup>Amanda Karoliny Meneses Resende; <sup>1</sup>Thayame Lopes dos Santos; <sup>1</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>3</sup>Tercio Macedo de Andrade; <sup>4</sup>Raquel Vilanova Araújo.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA; Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>3</sup>Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA. <sup>3</sup>Mestre em Saúde da Família pela UNINOVAFAPI. <sup>4</sup>Docente de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nauryzan@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As quedas e as lesões decorrentes possuem um significativo impacto na saúde física, mental e social dos pacientes. Os indivíduos que sofrem quedas possuem em média 12,3 dias a mais de internação hospitalar e a ocorrência de tal incidente pode aumentar em até 61% nos custos hospitalares. No Brasil, ocorreram 13.327 óbitos por quedas, em 2014, o que corresponde a 8,5% das mortes por causas externas. Entre as 1.118.048 hospitalizações por esse grupo de causas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), 390.204 (34,9%) foram por quedas; dentre elas 53,1% são de pessoas adultas, 26,1% de idosos, 11,6% de adolescentes e 9,1% de crianças, em 2015. **OBJETIVO:** Analisar a importância da assistência de enfermagem utilizando o protocolo de prevenção de quedas em pacientes nos hospitais de urgência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada na base de dados online SCielo, no período de abril de 2017. Definiram-se como critérios de inclusão: artigos publicados em português na íntegra; publicados entre 2010 a 2016; e que contribuíram com a relevância temática, e como critérios de exclusão: artigos com ano anterior a 2010. Selecionaram-se 15 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As quedas foram os acidentes mais presentes entre os pacientes atendidos em serviços de urgência e emergência que participaram do Viva Inquérito de 2009, representando 37% de todos os eventos acidentais que levaram as pessoas a buscarem esses serviços. Um percentual de 30% dos atendimentos por queda em urgências e emergências é de crianças de 0 a 9 anos de idade e um de 11,5% de idosos. As pessoas do sexo masculino são as que mais sofrem quedas na população de até 49 anos de idade, e as do sexo feminino as principais vítimas na faixa etária acima de 50 anos. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância da atuação das instituições de saúde para a minimização da ocorrência de quedas, principalmente no que diz respeito a adoção de medidas como utilização de pisos antiderrapantes, equipamentos de auxílio a deambulação, presença de grades laterais nos leitos, bem como orientações aos pacientes e aos acompanhantes. Com tudo isso, espera-se que os resultados desta investigação ampliem os conhecimentos acerca das questões relacionadas à segurança do paciente, bem como para a prática clínica da enfermagem, reforçando a importância da avaliação dos pacientes durante a estada dele nos hospitais de urgência.

p.582

**Palavras-chave:** Enfermagem; Prevenção; Quedas.

## PRIMEIRA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Oliveira Cruz<sup>1</sup>; Mary Ângela de Oliveira Canuto<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Instituto Camillo Filho – ICF; <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, pós-graduada em Saúde Pública pelas Unidades Integradas de Pós-graduação – UNIPÓS, docente da Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP e do Instituto Camillo Filho – ICF.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** leticiaoliveiracruz29@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** a Enfermagem possui muitas teorias fundamentadas no cuidar, o que a diferencia dos outros cursos da área da saúde. No Parecer Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior nº 1.133/2001, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição, consta que é obrigatória inclusão de, no mínimo, 500 horas de prática para o curso de Enfermagem, para auxiliar o estudante a relacionar conhecimento teórico ao prático. Com a prática profissional na graduação, o estudante de Enfermagem pode vivenciar situações de diversas áreas de atuações e ter mais domínio sob a qual possuir maior afinidade. Ao se inserir no mercado de trabalho, já com a formação acadêmica, o enfermeiro ingressa como generalista e deve prestar o cuidado preservando o estado físico, espiritual e psicológico de quem está sendo cuidado. **OBJETIVO:** relatar experiência sobre a primeira prática hospitalar durante graduação em Enfermagem, em hospital geral em Teresina-PI. **MÉTODOS:** trata-se de relato de experiência sobre a primeira prática hospitalar durante a graduação em Enfermagem, que ocorreu em hospital geral na zona norte de Teresina-PI. As práticas foram realizadas no primeiro semestre de 2016, 1 vez por semana, em cinco semanas, da disciplina Bases Técnicas e Científicas da Assistência de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** durante as práticas, observou-se e acompanhou-se rotina de enfermeiro generalista junto à equipe, realizando procedimentos técnicos supervisionados por preceptor, dentre os quais, troca de curativos, punção venosa e inserção de sonda vesical. Por se configurar no primeiro contato hospitalar dos alunos na graduação, foram encontradas várias dificuldades, dentre as quais pode-se citar a realização dos procedimentos em si, como a punção venosa, uma vez que é necessário manter todo o cuidado desde a assepsia antes de realizar o procedimento, até a sua conclusão mantendo a segurança do paciente. Porém, a maior dificuldade a ser relatada foi a abordagem aos clientes, já que os alunos devem manter o respeito diante das suas opiniões e aproximar-se transmitindo confiança para que os clientes sintam segurança durante o contato. **CONCLUSÃO:** as atividades práticas para os discentes são de extrema importância, uma vez que é nesse momento que se aprendem as técnicas de procedimentos e a linguagem a ser utilizada para melhor compreensão da mensagem a ser repassada. As atividades se iniciam quase na metade do curso, entretanto, deveriam ocorrer o mais breve e com a maior frequência possível, pois é nelas que os graduandos irão perceber suas afinidades com o próprio curso e suas áreas, além de proporcionar a eles maior segurança ao colocar em prática os assuntos teóricos.

p.583

**Palavras- chave:** Estudantes; Bacharelado em Enfermagem; Assistência ao paciente.

## APLICAÇÃO DO MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO FAMILIAR EM FAMÍLIAS DO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA

<sup>1</sup>Rosiany Pereira da Silva; <sup>2</sup>Anna Maria dos Santos Maia; <sup>3</sup>Claudia Silva Pinto; <sup>4</sup>Iara Susi Pereira Abreu; <sup>5</sup>Maria Veronica Coelho da Hora; <sup>6</sup>Thays Samara Ribeiro Pereira.

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6</sup> Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Campus Pinheiro-MA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rosiany\_rodrigues@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A reorganização da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil adquiriu uma nova forma de realizar o cuidado da população em busca de uma integralidade do ser humano. Uma parte dessa busca é realizada transferindo-se o foco do cuidado do “indivíduo” para a “família”. Tendo como característica a atenção centrada na família, faz-se necessário conhecer sua dinâmica, interação e assisti-la em suas necessidades. O Modelo Calgary de Avaliação Familiar (MCAF) propõe esta possibilidade, tratando-se de uma estrutura multidimensional, reconhecido mundialmente, a qual se baseia em um fundamento teórico que envolve não somente o conceito de sistemas, mas também cibernética, comunicação e mudança, sendo constituído por três categorias principais: estrutural, de desenvolvimento e funcional. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência da avaliação das famílias na Estratégia de Saúde da Família tendo como instrumento o Modelo Calgary de Avaliação Familiar. **MÉTODOS:** Trata-se um de relato de experiência de atividade realizada por acadêmicos do 5º período do curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro-MA, na disciplina de Enfermagem na Atenção Básica. As visitas domiciliares foram utilizadas como estratégias para atender 03 famílias no período de 02 semanas, foram feitas 06 visitas para aplicação do MCAF, quando foi possível avalia-las nas três categorias do modelo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Aplicação do Modelo Calgary nos proporcionou conhecer as famílias visitadas, em suas três dimensões. Na Estrutura Interna observou-se que, das três famílias visitadas, apenas duas conservava a estrutura nuclear, composta pelo casal, filhos e netos. A outra apenas uma idosa e um neto compondo o núcleo por motivo de viuvez do companheiro. No tocante à Estrutura Externa, verificou-se que as três famílias dispunham de diversos elementos do supra sistema familiar, ou seja, da rede de suporte social, como igreja, amigos e parentes. Em relação ao Contexto, especificamente ao que diz respeito à subcategoria ambiente, verificou-se que as três famílias, viviam em um bairro sem condições sociais e sanitárias satisfatórias, caracterizado por precárias condições: sem saneamento básico, algumas casas possuíam fossa ou despejavam os dejetos a céu aberto e a coleta pública do lixo não contemplava todo o bairro. Avaliação de desenvolvimento, em relação aos estágios da vida familiar, duas famílias conviviam com crianças, e a outra família encontrava-se no estágio tardio. No tocante aos vínculos, convém mencionar que o acolhimento dos filhos observado nas três famílias, são certamente permeados pelas questões de gênero e pelas relações familiares. Avaliação funcional, permitiu constatar que, apesar das questões financeiras ser um fator importante para a sobrevivência familiar, neste estudo, não pareceu determinante em relação à qualidade do cuidado entre os membros. **CONCLUSÃO:** Este trabalho permitiu realizar uma análise das famílias como um todo, levantando os principais aspectos de sua estrutura, desenvolvimento e funcionamento. Contudo, as ESF, devem abordar as famílias na sua integralidade. A partir da avaliação integral da família, é possível, em parceria com seus integrantes, propor intervenções para melhoria da qualidade de vida familiar, ajudando-a a vislumbrar suas próprias soluções para lidar com as dificuldades do cotidiano.

**Palavras-chave:** Visita domiciliar; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem.

## CONSULTA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A CIRURGIA AMBULATORIAL DE PEQUENO PORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Pollyana Rocha de Araújo; <sup>2</sup>Samara Dourado dos Santos Moraes.

<sup>1</sup>Mestre em Epidemiologia da Saúde pública pelo Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Enfermeira do Hospital Universitário do Piauí-HU-UFPI; <sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Enfermeira do Hospital Universitário do Piauí-HU-UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** pollyanaraujo@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O desenvolvimento das técnicas anestésicas e cirúrgicas contribuiu de maneira significativa para o aumento das cirurgias ambulatoriais (C.A.). Esta traz como principais vantagens a alteração mínima na rotina do paciente e de sua família, a redução o risco de infecção hospitalar e dos custos para os serviços de saúde e a maior disponibilidade de leitos hospitalares. Por outro lado, tem como desvantagem a inobservância dos cuidados operatórios tendo em vista o curto período de permanência dos pacientes no ambiente hospitalar. Nesse contexto surge a importância da consulta de enfermagem para os pacientes que serão submetidos a cirurgia ambulatorial. É durante a consulta de enfermagem que o enfermeiro prepara o paciente e seus familiares para o pós-operatório em relação a medicação, cuidados no domicílio, retorno as atividades, orientações para possíveis complicações e esclarecimento de dúvidas.

**OBJETIVO:** descrever a consulta de enfermagem realizada em pacientes submetidos a C.A. num hospital de alta complexidade do estado do Piauí. **MÉTODOS:** trata – se de um estudo descritivo tipo relato de experiência onde procurou-se relatar a consulta de enfermagem feita imediatamente antes do procedimento cirúrgico em todos os pacientes que serão submetidos a C.A. A C.A. descrita nesse estudo é aquela de pequeno porte na qual o paciente é submetido anestesia local, com alta logo após o procedimento.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** os pacientes que chegam ao ambulatorial para realização de procedimentos cirúrgicos são encaminhados primeiramente pela recepcionista para a consulta de enfermagem. Nesta consulta é dado continuidade ao acolhimento do paciente e realizado uma avaliação do estado geral de saúde do mesmo com anamnese e exame físico. Nesse momento é realizado a verificação dos sinais vitais e da glicemia capilar (quando indicado), a conferencia de medicações de uso contínuo, horário da última alimentação, alergias e comorbidades. Além disso são checados os dados do paciente seguindo o check list de segurança do paciente para confirmação de identificação, nome do cirurgião responsável, procedimento cirúrgico a ser realizado e área a ser operada. Posteriormente são feitas as orientações pré-operatórias como retirada de adornos e vestimenta adequada; e pós-operatória, como os cuidados com ferida operatória, retirada de pontos, consulta de retorno, resultado de biópsia (quando indicado) e repouso necessário. Somente após essas ações o paciente é encaminhado a sala de cirurgia. Quaisquer achado fora dos padrões esperados como: alteração nos sinais vitais e no estado atual de saúde (gripe, resfriados, sinais infecções), jejum desnecessário, entre outros, são comunicados ao cirurgião responsável com intuito de corrigir aquilo que é possível. Quando não é possível sanar os problemas o paciente é encaminhado para setor de origem para o reagendamento do procedimento para que paciente não passe por espera desnecessária. **CONCLUSÃO:** a realização da consulta de enfermagem tem contribuído para redução das suspensões de cirurgias e das complicações pós-operatórias. Considerando que estes pacientes não permanecem hospitalizados, é de suma importância que sejam orientados de maneira a se sentirem seguros para realização do autocuidado em domicílio.

**Palavras chave:** Consulta de enfermagem; Cirurgia ambulatorial.

## DIFICULDADES VIVENCIADAS POR PACIENTES SUBMETIDOS À PROCEDIMENTOS HEMODINÂMICOS

<sup>1</sup>Francisca Naiara dos Santos Abreu; <sup>2</sup>Marcilene Silva da Cunha; <sup>3</sup>Maria Josilene dos Santos Sales; <sup>4</sup>Silvia Helena Alves Martins; <sup>5</sup>Maria Cleidiane Dias Xavier; <sup>6</sup>Ana Paula Lima Menezes dos Santos; <sup>7</sup>Germana Maria Viana Cruz.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandos do Curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau; <sup>7</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza/CE; Mestre em Ensino na saúde –UECE; Enfermeira da emergência do Hospital Manuel Assunção Pires em Aquiraz/CE.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** naiara-ssantos@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Considerando que todo processo de adoecimento gera ansiedade e implica em mudanças e adaptações na vida do indivíduo, é notório como esse sofrimento se intensifica com a precariedade de informações acerca das patologias e das condutas ou intervenções médicas e de enfermagem. Isso também ocorre na Hemodinâmica, onde se realiza o estudo, diagnóstico e tratamento de patologias cardiovasculares e neurológicas através da corrente sanguínea com utilização de introdutores. **OBJETIVO:** Descrever as dificuldades vivenciadas por pacientes submetidos a procedimentos hemodinâmicos por meio da percepção de acadêmicas de enfermagem. **MÉTODOS:** Relato de experiência realizado durante estágio de acadêmicas de enfermagem no laboratório de Hemodinâmica do Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, na cidade Fortaleza/CE, no período de 01 de março à 01 de junho de 2017. Participaram do estudo aproximadamente 300 pacientes, com os quais foram realizadas orientações acerca do procedimento no acolhimento, verificação de sinais vitais, administração de drogas e orientações de cuidados após alta hospitalar. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A atuação da equipe do posto de enfermagem na hemodinâmica consistiu na recepção e orientação dos pacientes e acompanhantes, momento em que se percebeu pela expressão facial e verbal grande preocupação e sofrimento pelo desconhecimento acerca dos procedimentos a serem realizados. Isso foi minimizado aos poucos, a partir dos esclarecimentos da enfermeira acerca dos exames e procedimentos ali desenvolvidos, incluindo a informação chave da palestra de que na hemodinâmica não se realiza cirurgia, mas sim um exame realizado por uma punção na artéria com cateteres introdutores. Nesse momento, aproximadamente 75% dos pacientes relataram não ter tido esclarecimento sobre o exame; cerca de 50 pacientes falaram que já deixaram de vir realizar o exame por temor, por acharem que era uma cirurgia. Após o esclarecimento de todas as dúvidas, foram colhidas as assinaturas dos termos de responsabilidade, e as orientações de cuidados pós procedimento foram repassadas aos acompanhantes de cada paciente. Na sala de exame, foi percebida uma expressão de ansiedade e dúvida até o momento em que se realiza a punção da artéria, pois alguns pacientes só acreditam de fato que não é uma cirurgia quando o médico inicia o exame através da punção do introdutor na artéria. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a palestra na recepção dos pacientes foi o momento de desmistificação e esclarecimento de dúvidas acerca do cateterismo cardíaco/neurológico, gerando diminuição de suas angústias, evidenciadas pelos relatos dos pacientes da sensação de bem-estar e agradecimento após esse momento, e por sua expressão facial de riso. Isso enaltece a necessidade de atentar sempre para a comunicação efetiva entre profissional e paciente na assistência de enfermagem, de modo a favorecer a aceitação e entendimento acerca dos procedimentos hemodinâmicos.

**Palavras-chave:** Hemodinâmica; Educação em Enfermagem; Estresse Psicológico.

## METODOLOGIA DO ENSINO COM PESQUISA APLICADA NO ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Ana Karolyne de Miranda Silva Mendonça; <sup>2</sup>Nazaré de Maria Silvia Mendes; <sup>3</sup>Amanda Alves de Alencar Ribeiro; <sup>4</sup>Ana Clara dos Santos e Silva Costa; <sup>5</sup>Breno de Sousa Santana Andrade; <sup>6</sup>Hilda Mara Lopes Araújo.

<sup>1-4</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Graduando em Medicina pela Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE; <sup>6</sup>Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Docente em Educação pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** anamiranda-m2@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A relação dos docentes universitários com os acadêmicos é algo instigante quanto a qualidade da aprendizagem, o que tem sido um desafio contínuo para a produção de conhecimento durante a vida acadêmica do aluno. A simples reprodução do conhecimento ainda é fator presente em muitas instituições de ensino, entretanto, para que o processo de pesquisa seja eficaz, é necessário questionar, aprender a pensar e não somente aceitar o conhecimento exposto. Os questionamentos e incertezas são o combustível para o desenvolvimento do conhecimento, sendo, portanto, propulsores da pesquisa, o que não constitui um ato isolado e descontínuo, mas sim uma atitude processual de investigação, constituindo importante ferramenta de empoderamento para o pesquisador, oferecendo-lhe emancipação acadêmica e futuramente profissional. **OBJETIVO:** Relatar a identificação da metodologia do ensino com pesquisa aplicada no ensino superior de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência cuja coleta de dados ocorreu no mês de junho de 2016, em uma instituição de ensino superior de Teresina-PI. Os dados foram analisados tendo como base a identificação da aplicação da metodologia da pesquisa por parte dos docentes do curso de Enfermagem, bem como do estímulo a essa prática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação à pesquisa e à criação de novos posicionamentos, observou-se apoio por parte dos docentes, que são majoritariamente pesquisadores. Porém, a disponibilidade dos professores para tornar efetiva a inserção do aluno na área ainda é escassa, interferindo negativamente na independência dos discentes frente à pesquisa. O estímulo às atividades extracurriculares (pesquisa científica e publicação de artigos, por exemplo) é variável de acordo com os períodos e as disciplinas do curso, sendo aplicado à medida que o conteúdo é ministrado pelo docente. Foi criticado o método de entrada na área de pesquisa, o próprio aluno tem que procurar vagas com docentes, sendo esses escassos e muito exigentes. Foi observada, ainda, a verticalização do vínculo professor-aluno em determinadas circunstâncias, onde se faz presente o posicionamento rígido do professor quanto à liberdade do discente diante da definição de temas para a elaboração de artigos e também durante a orientação de projetos. Em sua abordagem pedagógica deve-se formar uma verdadeira teia com a visão sistêmica, a abordagem progressista e o ensino com pesquisa. **CONCLUSÃO:** A pesquisa, como uma metodologia pedagógica, proporciona um amadurecimento intelectual em que é possível avaliar, com uma amplitude maior, as áreas do ensino. Evidencia-se, portanto, a importância da ação pedagógica, sendo o docente o agente articulador, na formação do sujeito crítico e inovador, na valorização da ação reflexiva e no entendimento da autonomia como base para a produção do conhecimento.

p.587

**Palavras-chave:** Pesquisa; Ensino; Enfermagem.

## COTO UMBILICAL DO RECÉM-NASCIDO: UMA ANÁLISE DOS CUIDADOS REALIZADOS PELA CUIDADORA-MÃE NO MUNICÍPIO DE COLINAS-MA

<sup>1</sup>Alice da Silva Souza; <sup>1</sup>Thátilla Larissa da Cruz Andrade; <sup>1</sup>Fabiana Chaves de Oliveira; <sup>1</sup>Bárbara Mendes Campos; <sup>1</sup>Francisco Lira de Araújo; <sup>2</sup>Gardênia Monteiro Batista; <sup>3</sup>Romeu Alves Vieira.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>2</sup>Pós-graduada em Nefrologia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>3</sup>Pós-graduado em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** alice\_12\_flor@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O cordão umbilical é o elo entre o embrião e a placenta que visa garantir a nutrição do feto e as trocas gasosas através de três vasos sanguíneos, duas artérias e uma veia, responsáveis em transportar sangue, oxigênio e nutrientes provenientes desta. Os agentes de limpeza do coto umbilical do recém-nascido (RN) podem variar desde, simplesmente água e sabão, a agentes antimicrobianos, como: iodopovidona, bacitracina e álcool 70%. Deve ser mantido livre de agentes hidratantes para promover a secagem, a sua queda adequada e facilitar a cicatrização local. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) ocorre cerca de, quatro milhões de mortes neonatais anualmente, das quais 99% são sobretudo por infecções do coto umbilical que é uma das principais causas de mortalidade nessa faixa etária. **OBJETIVO:** Analisar os cuidados referentes ao coto umbilical do RN, observando as possíveis complicações que surgiram com as diversas formas de higienização e se receberam orientações durante o período do pré-natal. **MÉTODOS:** O presente estudo foi elaborado por meio de uma pesquisa quali-quantitativa no município de Colinas-ma. Foram realizadas entrevistas com perguntas relacionadas ao coto umbilical em dez mães com crianças em idade de 03 meses a 02 anos. Além disso, foi aplicado um questionário socioeconômico respeitando os preceitos éticos legais, através da assinatura do consentimento livre e esclarecido pelos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Realizou-se a entrevista com dez pessoas do sexo feminino, com faixa etária entre 18 a 33 anos. Cinco entrevistadas não possuíam renda fixa, três possuíam um salário mínimo, e duas mais de um salário mínimo. Todas relataram fazer a limpeza do coto umbilical com álcool 70%, sendo que sete delas faziam uso de jalapa, azeite de mamona e pequi, no processo de queda e cicatrização do coto umbilical. Uma das mães especificou o uso de moeda durante o processo de cicatrização tendo como justificativa a não protrusão do umbigo. Três pessoas informaram que aprenderam as técnicas de limpeza com profissionais da saúde e sete com os mais velhos, sendo que queda do coto umbilical ocorreu em torno de 04 a 11 dias de vida. Nove delas afirmaram que não ocorreram complicações na cicatrização e apenas uma declarou que após a queda houve sangramento. Três mães citaram que tiveram orientações sobre a higienização do coto umbilical durante o pré-natal e outras sete não obtiveram. Nove guardaram o coto umbilical e apenas uma não. **CONCLUSÃO:** Pôde-se observar uma alta prevalência do uso de fitoterápicos para hidratação do coto umbilical, sendo essa técnica considerada errônea perante a literatura estudada. Notou-se que há uma grande falta de informação sobre técnicas assépticas do coto umbilical durante o pré-natal. A maioria das entrevistadas demonstraram grande influência cultural adquirida através dos tempos em relação à conservação do coto umbilical, bem como as mais variadas crenças, que vão desde enterrar o coto umbilical na porteira de um curral com intuito da criança ficar rica ou até guardar o mesmo com o receio de que um rato coma e a criança se torne um ladrão.

**Palavras-chave:** Coto umbilical; Higienização; Cicatrização.

## COMUNICAÇÃO E SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA REDE HOSPITALAR PÚBLICA

Rosana de Jesus Santos Martins<sup>1</sup>; Carlos Amaral de Sousa Oliveira<sup>2</sup>; Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes<sup>1</sup>; Rosilda Silva Dias<sup>1</sup>; Patrícia Ribeiro Azevedo<sup>1</sup>; Santana de Maria Alves de Sousa<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Docentes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão; <sup>2</sup>Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sannamartins@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O trabalho da enfermagem tem como característica o desenvolvimento de suas atividades assistenciais centrada no trabalho em equipe, sendo a comunicação o principal instrumento para as relações interpessoais. Erros na comunicação levam ao aparecimento de conflitos e afetam o cuidar. **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo analisar a comunicação e satisfação profissional da equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo realizado em cinco hospitais públicos de São Luís - MA no período de março de 2011 a dezembro de 2015 com profissionais de enfermagem, totalizando uma população de 2270 profissionais. O questionário para coleta de dados foi adaptado de instrumentos de pesquisa validados, contendo as variáveis: comunicação; relacionamento com o trabalho; comprometimento com a instituição e satisfação no trabalho. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e a análise de frequência relativa e absoluta no programa SPSS versão 22. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão com o parecer nº 23115-005865/2010-40, observando às recomendações da Resolução 466/12. A amostra composta por 1065 profissionais de enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** a maioria dos participante é do sexo feminino (88,2%), com idade na faixa etária entre 31 e 40 anos (32,2%) e média de 39,6 anos; escolaridade ensino médio completo (45,9%), pós-graduação completa (19,1%); categoria profissional são técnicos de enfermagem (65,2%) e enfermeiros (24,3%). A maioria dos profissionais de enfermagem afirmaram não utilizar a comunicação escrita (67,4%) e não realizam reuniões formais de trabalho (62%). Entre os profissionais as atitudes de isolamento ocorreram em 19,4% e receberam críticas constantemente (20,7%). A satisfação no trabalho está presente em 95,2%, sentimento de realização com o trabalho (90,6% ), consideram que seu trabalho vale a pena (96,9%). A autonomia no trabalho é relatada por 63,8%, pensam em deixar a instituição, 39%. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a comunicação escrita é pouco frequente entre as equipes de enfermagem, o relacionamento entre profissionais de enfermagem apresentou resultados favoráveis, ressalta-se a comunicação entre os profissionais e coordenador com reconhecimento do potencial profissional, mostrando-se satisfeitos e realizados com o trabalho. Ficou evidente casos de assédio moral e profissionais que pensam em sair da instituição. Reconhecendo que as condições de trabalho proporcionam um ambiente mais tranquilo, valorizando o profissional com impacto positivo na assistência, tem-se a expectativa que esse estudo estimule a discussão e melhoria das condições de trabalho da equipe de enfermagem.

p.589

**Palavra-chave:** Enfermagem; Comunicação; Relações interpessoais; Satisfação profissional.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>1</sup> Bruno Vinícius Pereira Costa; <sup>2</sup> Kelly Silva Gomes; <sup>3</sup> Beatriz de Oliveira Pinto; <sup>4</sup> Isadora Almeida Lopes; <sup>5</sup> Yana Marcia Monte Coelho.

<sup>1, 2, 3, 4</sup> Graduandos em Enfermagem – Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – UNINASSAU; <sup>5</sup> Pós – Graduada em Saúde Pública – IBEPEX.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brunopcostta12@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer caracteriza por um crescimento anormal e desordenado das células. Quando estas se multiplicam rapidamente é chamado de neoplasia maligna podendo atingir outras regiões (metástase), porém quando o crescimento é lento e se remete apenas a um determinado local, é conhecido por tumor benigno, já que pode não trazer risco de morte. Considerado uma das doenças que mais acomete a saúde da mulher, o câncer de mama é definido pelo aumento desordenado e anormal das células do tecido mamário, sendo uma patologia temida pela maioria das mulheres devido à mutilação física e as alterações que ocorrem no seu estilo de vida. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), estimou-se para o ano de 2016, no Brasil, são esperados 57.960 casos novos de câncer de mama. **OBJETIVO:** Verificar as evidências disponíveis sobre a atuação do profissional de enfermagem na prevenção do câncer de mama na estratégia saúde da família. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo de revisão de literatura realizado através do banco de dados LILACS, Scielo e Google Acadêmico. A pesquisa aconteceu no período de junho de 2017. Para a estratégia de pesquisa foram usados os descritores: “Câncer de mama”, “prevenção”, “estratégia de saúde da mulher” e “detecção precoce”. Os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações entre o período de 2010 a 2016, apresentados em língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis gratuitamente, acessível na íntegra. Dentro dos critérios estabelecidos previamente, foram selecionados 22 artigos, os quais abordavam melhor o tema. Para a análise do material empírico optou-se pela Técnica de Análise de Conteúdo Temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se que o conjunto de trabalhos analisados mostra que o câncer (CA) de mama é uma patologia causada por múltiplos fatores, e por essa razão, a conduta mais eficiente é o diagnóstico precoce. O profissional de enfermagem é indispensável para coordenação de práticas que visam prevenção, diagnóstico e tratamento de mulheres com câncer de mama. Dessa forma, umas das estratégias de prevenção essenciais é a educação em saúde, que se fundamenta em orientar a população sobre o problema e debater maneiras de lidar com o mesmo, podendo ser realizado de forma ativa na unidade de saúde ou em visitas domiciliares. Verificou-se que as mulheres com CA de mama são várias vezes estigmatizadas, ocasionando em sentimentos negativos e aversão a partir do momento da suspeita, sucedendo pelo diagnóstico e tratamento, até a reabilitação total da mesma. **CONCLUSÃO:** Mediante análise das pesquisas, mostra que o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF) tem extenso foco de ação na prevenção do câncer de mama. Tornando-se primordial o desenvolvimento de atividades de educação permanente junto aos demais profissionais da equipe, realização da atenção integral às mulheres e estimular o estilo de vida saudável. Ressalta-se ainda a importância do acompanhamento de uma equipe multiprofissional, visto que as consequências são tanto físicas quanto psicológicas. Entretanto, é grande importante destacar a humanização em todo acompanhamento as pacientes, proporcionando um vínculo de confiança, com a finalidade de criar ações eficazes na abordagem a paciente.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Educação em saúde; Saúde da mulher.

## AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL E A INFLUÊNCIA NO RENDIMENTO ESCOLAR

<sup>1</sup>Keyla Maria Gomes Moreira Coelho; <sup>1</sup>Katrine Nascimento de Carvalho; <sup>1</sup>Kelly Oliveira da Rocha Muálem; <sup>1</sup>Fabiana Cruz Soares; <sup>1</sup>Poliana Costa Araújo; <sup>2</sup>Arlete Maria Gomes Oliveira.

<sup>1</sup>Mestranda(s) em Saúde Coletiva – Faculdade São Leopoldo Mandic - Unidade Campinas – São Paulo SP;  
<sup>2</sup>Doutora em Saúde Coletiva - Faculdade São Leopoldo Mandic - Unidade Campinas – São Paulo SP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** kelly\_oliveira4@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A visão é um sentido essencial para a interação do homem com o mundo sendo de extrema importância para o processo de aprendizagem. A dificuldade na acuidade visual pode trazer uma série de prejuízos para o desenvolvimento do indivíduo e para a sua qualidade de vida, onde a detecção precoce, nesse sentido, favorece a correção e/ou tratamento de modo a possibilitar melhora nos sintomas apresentados. A escola juntamente com seus professores, principalmente, através do Programa Saúde na Escola (PSE), tem um papel fundamental no processo de identificação da baixa acuidade visual dentre os quais podem levar a um baixo rendimento escolar. **OBJETIVO:** Avaliar a acuidade visual em escolares do ensino fundamental buscando verificar a relação com o rendimento escolar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional transversal quantitativo. Os dados foram coletados em uma escola na cidade de Campinas, São Paulo, em agosto de 2016. A amostra foi composta por todos os escolares (n= 330) regularmente matriculados, na faixa etária de 06 a 11 anos, de ambos os gêneros. Também foi avaliado o conhecimento dos professores acerca da acuidade visual em escolares (n=12). Para critérios de inclusão os pais ou responsáveis autorizaram a participação do aluno, bem como os professores assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Sendo excluídos aqueles que apresentaram irritação ou doença nos olhos e que faltaram no dia da aplicação do Teste de Snellen. A amostra final foi composta por 223 alunos e 08 professores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizados 223 testes de acuidade visual contabilizando 123 escolares do sexo feminino (55,15%) e 100 escolares do sexo masculino (44,85%). Após a aplicação do teste, 11 crianças do gênero M (11%) e 11 femininas (8,94%) apresentaram diminuição da acuidade visual em um total de 22 alunos (9,8%). Foi analisado o rendimento escolar nas disciplinas de português, ciências humanas e matemática, onde 22 alunos foram identificados com acuidade visual diminuída. Apresentaram rendimento escolar insatisfatório 15 alunos (60%) e 07 (40%) destes foi satisfatório. Os sinais e sintomas mais observados pelos professores foram dor de cabeça durante ou após esforço visual, aproximar-se muito dos objetos, livros e cadernos, dificuldade para ler na lousa relatada por todos os alunos com baixo rendimento. E os menos observados foram vesguice, tremor dos olhos, sensibilidade à luz e pender a cabeça para um dos lados durante a leitura. O estudo mostrou que 100% dos professores sabiam identificar esse problema, onde 04 (57,1%) teriam como conduta orientar os alunos, 06 (85,7%) orientariam os pais/familiares ou responsáveis, 06 (85,7%) comunicariam à direção da escola e todos orientariam a procura de um médico oftalmologista. **CONCLUSÃO:** Nos dados apresentados neste estudo o rendimento escolar insatisfatório do aluno não está diretamente relacionado à acuidade visual diminuída. No entanto os educadores precisam estar cada vez mais envolvidos com os alunos com intuito de perceber fatores que possam diminuir e ou limitar a acuidade visual destes.

p.591

**Palavras-chave:** Acuidade visual; Escolares; Rendimento escolar.

## INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA EM PUERPERAS E PARTURIENTES: ANÁLISE EM UM HOSPITAL ESTADUAL DA CIDADE DE PARNAÍBA PIAUÍ

<sup>1</sup> Bruno Vinícius Pereira Costa; <sup>2</sup> Luciana Monteiro Santos.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem – Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – UNINASSAU; <sup>2</sup> Auditoria em Serviços de Saúde Pública e Privada.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brunopcostta12@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita é uma doença venérea causada pela transmissão do *Treponema pallidum* da gestante infectada para o feto. A infecção por sífilis congênita, na maioria dos recém-nascidos acontece no útero, porém, a contaminação pode acontecer também por contato com uma lesão genital ativa, no momento do parto podendo ocorrer durante quaisquer estágios da doença e fase da gravidez.

**OBJETIVO:** Verificar a prevalência de VDRL reagente na ocasião do parto e realizar avaliação sociodemográfica e epidemiológica das puérperas e parturientes portadoras de sífilis, no período de 2015 a 2016. **MÉTODOS:** Pesquisa de natureza descritiva de abordagem quantitativa exploratória, retrospectiva e comparativa, sendo realizado através da revisão de prontuários de internação do Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico (SAME) de um hospital Estadual da cidade de Parnaíba, Piauí, Brasil. Os dados foram coletados em Maio de 2017. Iniciou a análise com a obtenção dos dados de todas as pacientes VDRL reagentes, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016. O tamanho total da amostra do ano de 2015 foi de 2636 prontuários de puérperas e parturientes, já em 2016, foram 3625 prontuários analisados.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se que durante o período de dois anos houve 292 casos de VDRL reagente no parto ou durante a assistência pré-natal, de um total de 6261 prontuários de puérperas e parturientes. Entre os casos de VDRL reagente encontrado em 2015 foi de 128, já em 2016 ocorreram 164 casos de VDRL reagente. A média da idade materna encontrada foi de 22 anos, variando de 12 a 39 anos em 2015 e 2016. Com relação à média da idade gestacional (IG) no primeiro ano foi de 38 semanas, variando de 19 a 42 semanas. Com relação ao ano posterior, a média da IG apresentou-se como 39 semanas, variando de 19 a 42 semanas. A paridade de maior incidência ocorreu para primíparas, 86 no primeiro ano, 105 no ano subsequente. As puérperas e parturientes que tiveram feto visualizam-se 64 em 2015 e 82 no outro ano. Em relação ao etilismo foram identificados 49 em 2015 e 57 em 2016. O uso de drogas foi verificado em 44 puérperas e parturientes em 2015 e 61 casos em 2016. **CONCLUSÃO:** Os achados demonstram que a sífilis congênita apresentam-se, ainda, fora de controle na cidade de Parnaíba Piauí, visto que nos últimos anos tem se verificado a expansão no número de casos, o que acarreta a discussão sobre alguns pontos associados à assistência prestada no decorrer do pré-natal e ainda relacionada à prevenção da sífilis adquirida, uma vez que a prevalência dos casos encontrados está relacionada ao manejo ineficaz, já que houve grande acometimento de pacientes especialmente jovens. A sífilis gestacional esteve associada ao etilismo e uso de drogas. Dessa forma, evidencia-se a significância da educação em saúde com o propósito de informar o quanto as formas de prevenção, transmissão e de tratamento, além de estimular a proteção das mulheres ao longo de todo o ciclo vital, através do uso de preservativo nas relações sexuais.

**Palavras-chave:** Sífilis Congênita; Assistência Pré-Natal; Prevalência; Tratamento.

## ASSIATÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM DIABETES GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup> Geovana Raíra Pereira de Sousa; <sup>1</sup> Camila Teresa Martins da Mota; <sup>1</sup> Juliana Magalhães Sousa; <sup>1</sup> Edna Silva Cantanhede.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário-UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vanna.raira10@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Existem três tipos principais de diabetes, tipo I, tipo II e diabetes mellitus gestacional. Este último é uma complicação frequente durante a gravidez e é definida como qualquer grau de intolerância à glicose, com primeiro reconhecimento durante a gestação. A fisiopatologia da doença é semelhante ao diabetes mellitus tipo II, associando-se tanto à resistência à insulina, quanto à diminuição da função das células beta do pâncreas. Quando associado à gravidez, tal problema é enfrentado em 25 a 30% das gestações no Brasil, conforme levantamentos realizados nas principais capitais brasileiras. O pré-natal tem bastante importância na prevenção de diabetes gestacional, pois evitará complicações na gestação, no parto e no puerpério. Deste modo, é crucial que o enfermeiro através das consultas de enfermagem evite complicações na gestação. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre a assistência de enfermagem frente à situação da paciente com Diabetes Gestacional. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, que se utilizou-se as bases de dados LILACS e Scielo. Considerou-se como critérios de inclusão: artigos publicados nos anos de 2008 a 2016, com textos completos, idioma português e de acordo com a temática proposta. Foram excluídas teses, dissertações, artigos reflexivos e de revisão da literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados oito artigos, com predomínio do ano 2014 e 2015. O estado de Santa Catarina apresentou mais publicações. Após a leitura emergiu duas categorias temáticas: Assistência do enfermeiro nas ações de promoção e prevenção de Diabetes Gestacional a mulher através do pré-natal e Assistência de enfermagem com a paciente com Diabetes Gestacional. **CONCLUSÃO:** Conclui que o enfermeiro deve prestar cuidados a mulher com diabetes gestacional, orientando quanto à importância da alimentação adequada e a prática de exercícios físicos diariamente, pois, assim, diminuirá o teor de glicose no sangue. Além disso, deve prestar cuidados na medicação, teste de glicemia capilar, ou mais cuidados se necessário. Ademais, a assistência do enfermeiro à paciente com Diabetes Gestacional é importante na reabilitação patológica e emocional, para a melhoria da sua saúde e qualidade de vida.

p.593

**Palavras-chave:** Diabetes gestacional; Assistência.

## CONDIÇÕES DE TRABALHO DA ENFERMAGEM E A SUA RELAÇÃO COM A DEPRESSÃO

<sup>1</sup>Maria Adelaide Duarte Claudino; <sup>2</sup>Ana Maria Ribeiro dos Santos; <sup>3</sup>Ítalo Arão Pereira Ribeiro; <sup>4</sup>Márcia Astrês Fernandes; <sup>1</sup>Tatyanne Silva Rodrigues; <sup>1</sup>Nayana Santos Arêa Soares.

<sup>1</sup>Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – USP; <sup>3</sup>Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Bolsista CAPES; <sup>4</sup>Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo – USP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** mariaadelaideuarte@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As condições de trabalho da equipe de enfermagem nos hospitais há muito tempo têm sido consideradas inadequadas devido às especificidades do ambiente e das atividades insalubres executadas, além disso, o desgaste físico e emocional, a baixa remuneração e o desprestígio social são fatores associados que vem refletindo negativamente na saúde mental desses profissionais e consequentemente na qualidade da assistência prestada ao cliente, levando muitas vezes ao abandono da profissão. **OBJETIVO:** Identificar na literatura, evidências científicas sobre as condições de trabalho da equipe de enfermagem nos hospitais e a sua relação com a depressão, bem como caracterizar as principais estratégias utilizadas pelos profissionais para a prevenção do adoecimento psíquico. **MÉTODO:** Estudo do tipo revisão integrativa, composto por uma amostra de 13 artigos, extraídos e selecionados no período de 2000-2010, de periódicos pertencentes as bases de dados do LILACS e BDNF via Biblioteca Virtual em Saúde - BVS e SCIELO, utilizando como descritores controlados: Condições de Trabalho, Depressão e Equipe de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos selecionados foram analisados e organizados em duas categorias para melhor discussão e apresentação dos resultados, quais sejam: 1- Condições de trabalho da equipe de enfermagem hospitalar e sua relação com a depressão e 2 – Estratégias de prevenção para minimizar fatores e aspectos que levam a depressão. Constatou-se que as condições de trabalho, os quais estão submetidos os trabalhadores de enfermagem, estão intimamente relacionadas com os distúrbios mentais entre esses trabalhadores, incluindo a depressão, e que as estratégias adotadas por estes, funcionam como método preventivo e de minimização dos efeitos negativos do trabalho na qualidade de vida. As evidências científicas revelam que existem diversos fatores desencadeadores, associados ao ambiente hospitalar, que podem gerar a depressão. Entre os trabalhadores de enfermagem, a literatura mostra, que a etiologia relacionada ao ambiente hospitalar é devido aos setores de atuação profissional, o excesso de plantões, o relacionamento interpessoal, a sobrecarga de serviços, a falta de autonomia na execução de tarefas, o lidar com a dor, sofrimento e morte. As estratégias para a prevenção da depressão priorizam a necessidade da melhoria do suporte administrativo, divisão do trabalho e do relacionamento interpessoal. A implantação de programas de atenção à saúde do trabalhador e a prática de exercícios físicos ou demais atividades, proporcionam relaxamento e consequentemente melhora física e psíquica para as práticas laborais e ajudam esses profissionais na prevenção e combate da depressão ocasionada pela rotina laboral. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, são de extrema importância e necessários maiores estudos e pesquisas a respeito da temática para que assim, sejam elaboradas novas estratégias que assegurem à saúde do profissional de enfermagem no seu ambiente laboral.

**Palavras-chave:** Condições de Trabalho; Equipe de Enfermagem; Depressão.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERA VENOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Cristiane Kedma Brito Coelho; <sup>2</sup>Ana Lúcia de Brito e Silva; <sup>3</sup>Eduardo Alves de Araújo; <sup>4</sup>Disraeli Reis da Rocha Filho; <sup>5</sup>Luísa de Araújo Sousa; <sup>6</sup>Tatiany Valéria Rocha dos Santos; <sup>7</sup>Samara Silva Oliveira.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí; <sup>2, 3, 5, 6, 7</sup>Graduandos em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>4</sup>Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** cristianekbc@hotmail.com

**Categoria:** estudantes

**INTRODUÇÃO:** As úlceras venosas (UV) são lesões cutâneas crônicas que geralmente aparece no terço distal da face medial da perna, podendo iniciar de forma espontânea ou traumática, sendo sua principal causa a insuficiência venosa crônica (IVC). Alguns estudos realizados no Brasil, afirmam que aproximadamente 3% da população possuem lesões venosas, com maior incidência na faixa etária dos 65 a 70 anos. As úlceras venosas causam significativas repercussões sociais e econômicas em decorrência de sua natureza recorrente e ao longo período decorrido entre sua recidiva e cicatrização. As úlceras venosas correspondem à doença mais grave dos membros inferiores provocando dores frequentes, sensação de peso, bem como edema na região dos tornozelos e pés. Sendo assim, o papel do enfermeiro é de fundamental importância no conhecimento da situação de cada portador dessa patologia, seus aspectos físicos e clínicos, bem como as repercussões dessa lesão em nível psicossocial e o elevado impacto socioeconômico. **OBJETIVO:** Fazer análise da assistência de enfermagem aos usuários acometidos pela úlcera venosa, bem como realizar um levantamento em consideração a qualidade de vida, e seu custo/ benefício para pacientes que sofrem de tal lesão crônica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada em agosto de 2016 na bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online(SCIELO) e do Banco de Dados de Enfermagem (BDENF) a partir das palavras chave: Assistência, úlcera venosa, tratamento. Foram encontrados 50 artigos dos quais selecionou 14 de acordo com os critérios: Artigos completos, escritos em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2010 e 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam que o tratamento das úlceras venosas exige um conjunto de conhecimentos específicos e sistematizados e que caracterizam-se pela reincidência e pelo extenso tempo entre o período de abertura e cicatrização, o que implica em impactos sociais, culturais e econômicos. Em outros termos, as úlceras venosas causam impactos negativos nos mais diversos âmbitos, já que a sua presença vem acompanhada de dores e dificuldades de locomoção, afetando de forma direta a qualidade de vida do paciente. Ainda foi possível identificar que a presença dessa doença vem acompanhada de implicações nos mais variados âmbitos: sociais, culturais, físicos e psicológicos e que por ser uma doença que apresenta implicações multidimensional na vida do sujeito, este deve ser observado de forma holística, ou melhor, seu tratamento deve ser permeado por uma abordagem que contemple suas necessidades psicológicas, culturais, sociais, biológicas e espirituais. **CONCLUSÃO:** Constatou-se a necessidade da priorização da úlcera venosa na construção de políticas públicas, já que este é um grave problema de saúde pública. Além disso, foi possível verificar que a anamnese e a realização do diagnóstico diferencial, são utensílios essenciais para a construção e implementação de ações de assistência de enfermagem ao paciente com úlcera venosa, já que isto possibilita a efetivação de práticas sistemáticas e organizadas, considerando as peculiaridades do diagnóstico em questão.

p.595

**Palavras-chave:** Assistência; Úlcera venosa; Tratamento.

## EPIDEMIOLOGIA DA LEPTOSPIROSE NO ESTADO DO MARANHÃO

<sup>1</sup>Railson Muniz de Sousa; <sup>1</sup>José Pereira da Silva Neto; <sup>1</sup>Annielson Sousa Costa; <sup>2</sup>Beatriz da Luz Sousa Lima; <sup>2</sup>Iderlan Alves Silva; <sup>3</sup>Raylane Aguiar da Silva; <sup>4</sup>Alyne Freire de Melo.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA; <sup>2</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA; <sup>3</sup>Graduando em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA ; <sup>4</sup>Bióloga, Professora da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** raylsonmuniz007@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A leptospirose é uma doença infecciosa causada por bactérias do gênero *Leptospira*, sendo que no Brasil o principal responsável pela incidência da doença é a espécie *Leptospira interrogans* sorovar Copenhageni. O espectro da doença é bastante amplo, variando desde infecção subclínica, a síndrome severa com infecção de múltiplos órgãos e alta letalidade, sua relevância é demonstrada pela alta incidência de casos. Em humanos, a sintomatologia varia desde casos leves, praticamente assintomáticos, até outros com cefaleia, febre, vômitos, mal-estar geral, petéquias cutâneas, conjuntivite, às vezes icterícia, meningite, encefalite e em casos raros até a morte, se a doença progredir sem diagnóstico. A infecção humana resulta do contato direto e indireto com a urina ou tecidos provenientes de animais infectados, que geralmente são roedores sinantrópicos e animais domésticos. **OBJETIVO:** Descrever o perfil dos casos notificados de leptospirose no estado do Maranhão, no período de 2010 a 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo. Os dados foram extraídos do banco de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação com dados registrados compreendendo os anos de 2010 a 2015. As variáveis de interesse relacionadas foram: casos confirmados por sexo, raça, escolaridade, faixa etária e segundo a evolução. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estado do Maranhão registrou 171 casos notificados de leptospirose no período de 2010 a 2015, dos quais 124 evoluíram para a cura, perfazendo 72,5% dos casos. Na análise dos dados segundo demais variáveis foram observados que nos casos confirmados por raça houve uma prevalência de indivíduos da cor parda com 96 casos e desses 27,1% tem escolaridade composta apenas do ensino fundamental. Nos casos confirmados por sexo e faixa etária observou-se que houve prevalência do sexo masculino com 86 casos e que 39,5% dos indivíduos tem idade variando entre 20 e 39 anos. **CONCLUSÃO:** O Sistema Nacional de Agravos e Notificação apresentou-se como uma ferramenta importante na busca por dados epidemiológicos, principalmente por parte da patologia em questão, contudo é necessário que o poder público tenha consciência que o registro adequado e atualização desses dados serve para incentivar ações de promoção a saúde e prevenção da doença.

**Palavras-chave:** Zoonose; Proliferação; Saneamento Básico.

## ESTUDO DE CASO SOBRE PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DAS FORMAÇÕES DAS LESÕES

<sup>1</sup>Bárbara Mendes Campos; <sup>1</sup>Francisco Lira de Araújo <sup>2</sup>Gardênia Monteiro Batista; <sup>3</sup>Klecia de Sousa Marques da Silva; <sup>4</sup>Fabiana Chaves de Oliveira; <sup>1</sup>Alice da Silva Souza; <sup>1</sup> Thátilla Larissa da Cruz Andrade.

<sup>1</sup>Graduando (a) em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); <sup>2</sup>Pós-graduanda em Nefrologia e em Programa de Saúde da Família pelo Instituto Superior de Educação Continuada (ISIC); <sup>3</sup>Pós-Graduada em Urgência e Emergência pelo Instituto Dom Bosco (IDB).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** b.mendes.campos@bol.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Papiloma vírus Humano (HPV) é um vírus DNA não cultivável da família do Papovavírus, com mais de 70 sorotipos. Esses agentes ganharam grande importância epidemiológica e clínica por estarem relacionados ao desenvolvimento de câncer. Os grupos dos sorotipos considerados de elevados riscos oncogênicos são 16, 18, 31, 33, 45, 58, dentre outros. Manifesta-se como infecção subclínica nos genitais masculinos e femininos. Clinicamente as lesões podem se multiplicar, localizadas ou difusas, e de tamanho variável, podendo também aparecer como lesão única. A localização ocorre no pênis, no sulco bálano-prepucial, região perianal, vulva, períneo, vagina e colo do útero. Morfologicamente, são pápulas circunscritas hiperqueróticas, ásperas e indolores, com tamanhos variáveis. A principal forma de transmissão é por via sexual, sendo a doença sexualmente transmissível (DST) mais frequente. A vacina, e o exame citopatológico periódico vêm sendo utilizados para prevenção, e tem sido a melhor estratégia de Saúde Pública. Os métodos de tratamento são variados e incluem o uso de agentes citotóxicos, cirúrgicos e uso de terapias imunomoduladoras. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo analisar a infecção por HPV, e sua influência no processo das formações das lesões. **MÉTODOS:** Estudo de caso realizado em uma Unidade Básica de Saúde do município de São Domingos do Maranhão, no período de 10 a 20 de maio de 2017. O presente estudo respeitou os preceitos éticos através da assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido pelo participante. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O presente estudo foi realizado na UBS do município de São Domingos-MA, com paciente de 59 anos, sexo feminino, casada, negra, relata que foi fumante por 10 anos, nega uso de álcool, afirma fazer as consultas ginecológicas irregulares, com ocorrência de sangramento vaginal há cinco meses, presença de verrugas na região genital, a mesma foi encaminhada para o Ambulatório de Patologia Cervical e Colposcopia, para iniciar um tratamento adequado, onde iniciou com exames de citologia evidenciando alteração de células escamosas sugestiva de carcinoma invasivo. Ao exame colposcópico, observaram-se aspectos anormais zona de transformação atípica com epitélio branco grosseiro e vasos atípicos irregulares, Schiller positivo, prova do iodo negativa. O resultado histopatológico da biópsia dirigida por colposcopia foi carcinoma de células escamosas microinvasor, concordando com o exame citológico. **CONCLUSÃO:** Este estudo foi relevante para o conhecimento da infecção por HPV, e sua influência no processo das formações das lesões. Diante do exposto, fica claro que se trata de um tópico de extrema relevância na saúde pública do mundo, e ainda é evidentemente relevante devido à cultura errônea da população de procurar os profissionais de saúde apenas para tratamento de um mal aparente, quando a prevenção seria o mais prudente. Por isso cabe às mulheres ser mais vigilante nas suas consultas periódicas ao ginecologista, ressaltando a importância de repetirem rotineiramente seus exames preventivos para que, se diagnosticada uma lesão, esta não venha a ter uma potencial evolução.

**Palavras-chave:** Papiloma Vírus Humano; Lesões; Colo Uterino.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM FIBROSE PULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Lucas Gabriel Machado Alves; <sup>2</sup>Linay Landia Cardoso da Paz; <sup>3</sup>Harryson Kleyn de Sousa Lima; <sup>4</sup>Jardilson Moreira Brilhante; <sup>5</sup>Matheus Costa Brandão Matos; <sup>6</sup>Willden John Lopes de Aguiar; <sup>7</sup>Patrícia Maria Gomes de Carvalho.

<sup>1-5</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>7</sup> Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem da USP – Universidade de São Paulo. Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kingapolo6@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Fibrose Pulmonar (FP) é um tipo de pneumonia de caráter crônico e progressivo que acomete principalmente adultos de meia idade. A FP tem causa desconhecida, contudo estudos sugerem que a exposição a poeira de materiais inorgânicos, bem como hábitos tabagistas estão associados com a etiologia da doença. A incidência é maior em homens com idade avançada. Após o diagnóstico os pacientes acometidos com a FP tem a sobrevida em torno de 3 anos. A sintomatologia da doença é inespecífica, apresentando inicialmente tosse seca e dispneia progressiva com estertores nas bases do pulmão na maioria dos casos. Em fases avançadas da doença pode ser observada complicações como baqueteamento digital e hipertensão pulmonar. O diagnóstico se dá por exclusão de outras causas de doenças pulmonares, associadas a fatores ambientais, doenças sistêmicas e toxicidade de drogas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no planejamento da assistência voltada a um paciente com fibrose pulmonar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência ocorrida em junho de 2017, por meio de visita e avaliação clínica a uma paciente com diagnóstico médico de Fibrose Pulmonar internada em um hospital de média complexidade na cidade de Teresina, PI. Para o planejamento da assistência utilizou-se o referencial teórico do Processo de Enfermagem de Wanda Horta seguindo os passos da entrevista, exame físico e consulta ao prontuário. Para elaborar os diagnósticos e intervenções de enfermagem utilizou-se a taxonomia da CIPE (Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais diagnósticos de enfermagem elaborado para a paciente em questão foram: risco de choque cardiogênico, dor torácica atual e risco de infecção do sistema respiratório, devido a baixa efetividade do tratamento escolhido em que é perceptível a estagnação do quadro sem grandes melhoras. Desse modo as intervenções foram voltadas principalmente para melhorar o conforto do paciente por meio da avaliação da presença de dispneia, monitorização da oxigenoterapia e da pressão sanguínea além de verificar sinais de oligúria e de deficiência na perfusão periférica. **CONCLUSÃO:** A experiência propiciou o aprimoramento das técnicas de anamnese, exame físico e aplicação da taxonomia CIPE, bem como a compreensão da patologia e do processo de enfermagem aplicado pelo enfermeiro.

p.598

**Palavras-chave:** Fibrose Pulmonar; Relato de Experiência; Terminologia Padronizada em Enfermagem.

## ENVOLVIMENTO PATERNO NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

Denivan Benvindo Pereira<sup>1</sup>; Bruno Honório da Silva<sup>1</sup>; Helba Martins Alves<sup>1</sup>; Sayane Daniela Santos Lima<sup>1</sup>; Lívia Maria Nunes de Almeida<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal do Piauí-UFPI, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral-CAFS;

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Engenharia Biomédica. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CAFS.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** denivanbenvindo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Durante o período gestacional os pais estão vulneráveis a vivenciar diversos sentimentos repletos de significados emocionais e psíquicos, não se tratando apenas de um evento biológico. Atualmente muito se discute a cerca da importância do envolvimento do pai no período do pré-natal, não só dando apoio emocional à gestante, mas também criando o vínculo com o feto. É essencial que a gravidez seja vista como um processo que se desenvolve no casal. Dessa forma, a gestação passa a ser encarada como um momento de adaptação e preparação para a nova função que irão assumir. **OBJETIVO:** Refletir sobre a participação do pai nas consultas de pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo revisão de literatura, executada através de busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através das expressões de pesquisa ENFERMAGEM AND PRÉ-NATAL AND PAI e ENFERMAGEM AND PRÉ-NATAL AND PATERNIDADE. Foram inclusos na pesquisa, os artigos em português, disponíveis na íntegra e que condiziam com o tema em estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi encontrado um total de 20 artigos. Destes, foram excluídos os repetidos e os que não estavam disponíveis por completo e de forma gratuita, restando assim, 11 artigos a serem trabalhados. Nestes, revelou-se que embora venham ocorrendo profundas mudanças nas relações sociais e contínuas transformações no núcleo familiar, é oportuno discutir e incentivar sobre o envolvimento do pai nas consultas pré-natais, determinando a sua inserção no processo e constituindo assim, uma importante função atribuída aos futuros pais e com reflexo na qualidade de vida dos casais, já que estariam mais conectados emocionalmente à gestação e dispostos ao apoio e à compreensão de suas parceiras. Essa nova abordagem sobre a paternidade vem estabelecendo uma participação assídua e amorosa do companheiro no processo gestacional, remetendo ao entendimento de que o mesmo considera importante o seu papel na criação dos filhos, sentindo-se feliz em poder vivenciar juntamente com a parceira esse momento na vida de ambos, contribuindo também no reforço do vínculo afetivo da família. Foi revelado ainda, que a participação ativa do pai durante o pré-natal constitui uma oportunidade para os pais acompanharem a gestação do bebê, o que facilita a construção de vínculos precoces, entre o binômio pai-filho, e contribui para o estreitamento da relação conjugal. **CONCLUSÃO:** Pelo exposto, o termo pai reflete padrões culturais construídos socialmente, e que a figura masculina vem deixando de exercer apenas o papel de mantedor familiar, passando a vivenciar junto com a mulher o processo reprodutivo, o que tem retribuindo de forma significativa para o enlace dos sentimentos paterno para com o filho. Contudo, o apoio e o estímulo à assiduidade do pai nas consultas pré-natais advindos dos profissionais de saúde não é uma realidade vivenciada pela maioria dos casais. Neste sentido, afirma-se que a saúde reprodutiva é um dos campos em que a atuação masculina precisa ser estimulada, de maneira a apoiar questões da saúde da mulher, para que se alcancem, assim, melhores resultados nessa área.

p.599

**Palavras-chave:** Enfermagem; Assistência Pré-Natal; Paternidade.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup> Beatriz de Oliveira Pinto; <sup>2</sup> Bruno Vinícius Pereira Costa; <sup>3</sup> Kelly Silva Gomes; <sup>4</sup> Isadora Almeida Lopes; <sup>5</sup> Luciana Monteiro Santos.

<sup>1, 2, 3, 4</sup> Graduandos em Enfermagem – Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – UNINASSAU; <sup>5</sup> Auditoria em Serviços de Saúde Pública e Privada.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** beatrix\_oliveira@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A úlcera por pressão pode ser definida como uma lesão localizada na pele, causada pela interrupção do suprimento sanguíneo para a área, provocada por diversos fatores como pressão, cisalhamento e fricção, ou a combinação desses três fatores, sendo também fatores frequentes na população idosa, principalmente quando permanecem por longos períodos hospitalizados. A incidência da lesão por pressão é notada com frequência em pacientes acamados e pacientes críticos hospitalizados. O progresso na prevenção e tratamento da lesão por pressão (LLP) consiste em uma melhor qualidade de assistência prestada. As lesões por pressão são consideradas como um problema que deve ser levado em questão por todas as áreas, porém destaca-se como um cuidado essencialmente de enfermagem, pois esta acompanha todo o tempo a evolução do paciente, tornando-se responsável por preservar sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Pesquisar as evidências disponíveis sobre as condutas eficazes de enfermagem para a prevenção e tratamento de lesões por pressão em pacientes acamados. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de revisão bibliográfica, executado a partir da consulta ao banco de dados SciELO, LILACS e PubMed. A pesquisa aconteceu no período de Maio de 2017. Os critérios de inclusão dos materiais selecionados foram: publicações entre o período de 2010 a 2016, apresentados em língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis gratuitamente e acessível na íntegra. Dentro dos critérios estabelecidos previamente, foram selecionados 20 artigos referente ao tema. Para a estratégia de pesquisa foram usados os descritores: “Lesão por pressão”, “prevenção”; “pacientes acamados”. Com a finalidade de análise o material empírico optou-se pela técnica de análise de conteúdo temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se que o conjunto de trabalhos analisados mostra que o enfermeiro apresenta importante atribuição na prevenção, tratamento e cura de lesões por pressão. Para isto, entretanto, é indispensável o conhecimento acerca do processo de desenvolvimento das LPP. Podemos enfatizar que nos últimos anos os estudiosos vêm dando destaque na prevenção, visto que, essa é a melhor forma de resolver tal problema que assola a grande maioria dos pacientes acamados. Dessa forma, a prevenção é a melhor alternativa, pois impede que o paciente passe por dor e sofrimento, possibilitando a redução do tempo de internação e, assim, as despesas referentes ao tratamento. **CONCLUSÃO:** O cenário atual alarmante no que se refere às lesões por pressão só conseguirá ser modificado se houver uma maior aplicação de práticas de prevenção, proporcionando o tratamento precoce. Entretanto, as medidas assistenciais, as intervenções profiláticas e terapêuticas para lesões por pressão com atuais tecnologias, até então se encontra em estágio de conhecimento pelos enfermeiros, resultando em práticas não institucionalizadas, tornando-se de difícil alcance as tecnologias nos serviços de saúde. Deste modo, se torna imprescindível maior requerimento do conhecimento no tratamento de feridas através de comprovações e estudos científicos, viabilizando intervenções eficazes no direcionamento nos cuidados aos pacientes acamados, proporcionando o conhecimento nas práticas de saúde no avanço de políticas visando à institucionalização nos serviços de saúde.

p.600

**Palavras-chave:** Úlcera por pressão; Prevenção; Tratamento.

## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO SEXUAL ESCOLAR: EXPERIÊNCIA EXITOSA PELA REDE DE MULTIPLICADORES DE PREVENÇÃO AS IST/HIV

Autores: Suzinete Gonçalves Barbosa Gomes<sup>1</sup>; Murilo Garcia Lopes<sup>1</sup>; Rodrigo Quaresma Sacramento<sup>1</sup>; Caroline Santos de Oliveira<sup>1</sup>; Ermeson Amanajás Ferreira<sup>2</sup>; Zaira Márcia do Rosário Bezerra<sup>1</sup>; Diego Vinicius Pacheco Araújo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando (a) em Enfermagem pela Faculdade de Macapá – FAMA; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Macapá; <sup>2</sup>Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo – USP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** muriloenfermagem@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A promoção de saúde com adolescentes e jovens deve estar associada a uma educação construtiva, libertadora, dialógica e promotora de sua autonomia no autocuidado. Deste modo, compreende-se que a educação sexual escolar é de suma importância, porém, as instituições educativas ainda apresentam dificuldades para trabalhar esse assunto, necessitando de projetos que promovam reflexões críticas a partir da divulgação de informações adequadas, conscientes e responsáveis, e de questionamentos sobre a sexualidade. Assim, a enfermagem assume este papel nas instituições, tendo-a como lugar ideal para o desenvolvimento de atitudes e valores que objetivam a promoção de saúde e de qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem e também facilitadores do Projeto Rede de Multiplicadores de Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) com adolescentes e jovens nas escolas públicas de Macapá, Estado do Amapá. **MÉTODOS:** Estudo de cunho descritivo-qualitativo, do tipo relato de experiência, fundamentado nas atividades realizadas ao público adolescente-jovem no projeto supracitado, entre maio a junho de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os achados deste estudo revelam que a interação entre os acadêmicos de enfermagem e o público adolescente-jovem contribuiu para o desenvolvimento de ações de cunho participativo e dialógico sobre saúde sexual, reprodutiva e preventiva às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) no contexto escolar. O trabalho em educação sexual com adolescentes e jovens não deve ser visto como uma domesticação dos indivíduos, mas como um processo de autorreflexão, fazendo com que eles possam se estabelecer como sujeitos, além de exercer uma visão crítica e práxis transformadora diante da sexualidade, de modo a contribuir com os ideais emancipatórios da humanidade e garantir o respeito ao próximo e às diferentes formas de exercício da sexualidade. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que o projeto desempenhou a função social ao sanar dúvidas de um público que vive em situação de vulnerabilidade social. Além de mostrar-se relevante por sua proposta no tripé conhecimento, conscientização e prevenção. Este trabalho contribui para enfermagem no âmbito dos conhecimentos e habilidades que compõe a identidade do futuro profissional de enfermagem, o qual compreende que a escola também pode ser um campo de atuação na educação sexual de adolescentes e jovens.

p.601

**Palavras-chave:** Educação sexual; Escola; Enfermagem.

## ÚLCERA POR PRESSÃO: O QUE DIZ A LITERATURA A RESPEITO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO?

<sup>1</sup>Carla Vieira Araújo; <sup>1</sup>Diellison Layson dos Santos Lima; <sup>2</sup>Gisele Lopes Cavalcante; <sup>1</sup>Hemily Azevedo de Araújo; <sup>3</sup>Marcelo Augusto Lima da Silva; <sup>1</sup>Mariana Lobo Lanes Santana de Alencar; <sup>3</sup>Joseneide Teixeira Câmara.

<sup>1</sup>Acadêmicos de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>2</sup>Acadêmica de Farmácia da Faculdade Integral Diferencial – FACID/DEVY; <sup>3</sup>Professora Doutora em Medicina Tropical do Centro de Estudos Superior de Caxias - Universidade Estadual do Maranhão UEMA

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carlinhavieria\_14@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A ocorrência de Úlceras Por Pressão (UPP) é um problema para o sistema de saúde mundial, acarretando fortes impactos sociais e econômicos, comprometendo a qualidade de vida da população, elevando os indicadores de morbimortalidades e os custos hospitalares. Além disso, demanda maior dispêndio da força de trabalho de enfermagem, aplicado em cuidados para resolver situações de prevenção. As úlceras por pressão são definidas como lesões cutâneas ou de partes moles, superficiais ou profundas, de etiologia isquêmica, secundária a um aumento de pressão externa, e localizam-se, usualmente, sobre uma proeminência óssea. **OBJETIVO:** Identificar através da literatura medidas de prevenção no controle das úlceras por pressão. **MÉTODOS:** Trata-se de levantamento bibliográfico descritivo de artigos de enfermagem indexado nos bancos de dado da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), acerca da temática no período de 2010 a 2016. Foram considerados publicações que abordassem as medidas de prevenção da úlcera por pressão, possibilitado capturar 902 artigos. Verificou-se que havia uma grande quantidade de materiais, usufruindo assim, dos filtros: idioma, ano de publicação e tipo de documento, restando 17 artigos. Dos quais, utilizou-se 10. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O primeiro passo como medida de controle no aparecimento de UPP em pacientes internados é a avaliação de risco, onde se utiliza vários métodos, no entanto, o mais usado é a escala de Braden. Sendo assim, deve-se promover a mudança de decúbito de 2/2h, se tratando de pacientes de risco (escala de Braden igual ou menor de 16), manter colchão pneumático no leito, proteger as áreas de proeminência ósseas com travesseiros ou coxim, minimizar a exposição da pele à umidade causada por incontinência e drenagem de fluidos, além de evitar uso de água quente e excessiva fricção durante o banho já que a pele deve ser limpa sempre que necessário. Não podendo esquecer de mencionar a elevação da cabeceira em até 30°, evitar massagear áreas com hiperemia (pode ser o I estágio da úlcera), e em caso de clientes que consiga se movimentar, estimular dos mesmo a deambulação. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a relevância deste estudo reside na exposição das medidas de prevenção de UPP, uma forma de promover a melhoria da assistência de Enfermagem prestada ao paciente internado, evitando que esse cliente se torne portador de UPP, com isso, repercute em menor tempo de internação e em menores custos de tratamento. Mostrando assim, a importância de planejar e implementar medidas preventivas eficazes contra as úlceras por pressão, buscando reduzi-las ou eliminá-las.

**Palavras-chave:** Úlcera por pressão; Prevenção; Qualidade de Vida.

## ASPECTOS EMOCIONAIS PATERNOS ENVOLVIDOS NO ABORTAMENTO ESPONTÂNEO

Sayane Daniela Santos Lima<sup>1</sup>; Bruno Honório da Silva<sup>1</sup>; Denivan Benvindo Pereira<sup>1</sup>; Helba Martins Alves<sup>1</sup>; Lívia Maria Nunes de Almeida<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal do Piauí-UFPI, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral-CAFS;

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Engenharia Biomédica. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CAFS.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sayanedan@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Abortamento é a interrupção da gravidez antes de 20 semanas de gestação ou quando o conceito tem menos de 500g, sendo caracterizado por alterações físicas e psicológicas que acometem as gestantes. É um processo que pode ocorrer espontaneamente por alguma falha no próprio organismo e/ou por trauma e o provocado quando são induzidos com medicamentos, instrumentos ou procedimento. O processo de abortamento espontâneo envolve uma gama de aspectos emocionais que não estão apenas relacionados à gestante, mas também ao seu parceiro. Vale ressaltar que muitas das vezes as alterações psicológicas e sentimentais, do pai, causadas pelo aborto não são vistas pela sociedade, profissionais de saúde e até mesmo familiares de maneira adequada, o que acaba sendo voltada toda atenção e cuidados apenas para a mulher.

**OBJETIVO:** Identificar os sentimentos paternos envolvidos no processo de abortamento espontâneo.

**MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo revisão de literatura, executada através de busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através das expressões de pesquisa, em língua portuguesa, "ABORTO AND PAI". Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra que condiziam com a temática em estudo e indexados nas bases de dados nos anos de 2010 a 2015.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi encontrado um total de 61 artigos. Destes, foram descartados os artigos repetidos e os que não estavam disponíveis por completo, restando assim, 6 artigos para o embasamento teórico do presente trabalho. Nestes, foi possível observar que a figura paterna desenvolve uma relação de carinho e afeto pela chegada de um bebê, principalmente quando o mesmo sonha em ser pai e que acompanha a sua esposa em todas as consultas e exames referente ao pré-natal. Após a ocorrência de um aborto espontâneo surge o sentimento de angústia e sofrimento não somente na mulher, mas também no seu parceiro. Ademais, tal fato mostra que quando o companheiro está presente durante o processo gestacional, dando apoio a gestante e estando esperançoso em assumir uma nova função no vínculo familiar, a relação entre os parceiros tende a ficar mais forte, resultando dessa maneira em compartilhamento das emoções e sentimentos vivenciados frente ao abortamento espontâneo. Ao contrário do que ocorre com a mulher, a estrutura sentimental do cônjuge após um aborto não induzido de sua companheira, não é levada em conta, sendo deixado de lado e encarado com parte "forte" do relacionamento, não recebendo dessa forma uma assistência e apoio psicológico e emocional tanto da parte dos profissionais de saúde, como da população e dos familiares. **CONCLUSÃO:** É de suma relevância o treinamento da equipe prestadora de assistência para atender de forma holística e humanizada não só a mulher, mas, ao companheiro que esteja compartilhando dessa experiência de sofrimento, dando-lhes orientações, suporte, acolhimento e apoio adequado. Além disso, cabe à sociedade e os familiares quebrarem o tabu de que o homem é o lado forte da relação, de forma que o mesmo passe a ser visto como um ser repleto de vulnerabilidades e sentimentos.

**Palavras-chave:** Aborto Espontâneo; Paternidade; Emoções Manifestas.

## APLICAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS QUE APRESENTAM LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup> Isadora Lima de Souza; <sup>2</sup> Nelita Alves Medeiros do Nascimento; <sup>3</sup> Maria Eduarda Gonçalves da Silva; <sup>4</sup> Dandara Martins Amarante Silva; <sup>5</sup> Maria Elita Freitas Martins; <sup>6</sup> Francisco Aristides Costa Siqueira; <sup>7</sup> Raila Souto Pinto Menezes.

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>2</sup> Acadêmica de enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>3</sup> Acadêmica de enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>4</sup> Acadêmica de enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>5</sup> Acadêmica de enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>6</sup> Acadêmica de enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>7</sup> Docente do curso de enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** aisadora\_lima@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Lesão por pressão é a lesão no tecido subjacente resultante da pressão associada a força de atrito que se desenvolve quando um tecido mole é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície externa por um prolongado período (FREITAS, JPC. Et al, 2013). O enfermeiro é preparado profissionalmente e tem um papel importante para previr e tratar a lesão por pressão. Os idosos são os mais acometidos quando se trata desse assunto, pois muitos devido a idade tem a mobilidade física prejudica. Por passar a maioria do tempo em cadeiras de rodas, acamados ou a integridade da pele esteja prejudica. Com esses multifatores torna-se uma grande probabilidade em apresentar esses tipos de lesões. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem com idosos que apresentam lesão por pressão no ambiente domiciliar, a luz da literatura científica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada em Junho de 2017 na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). A busca dos artigos ocorreu através do operador booleano cuidados de enfermagem and úlcera por pressão and visitas domiciliares. Foram encontrados 12.848 artigos, porém, utilizando os seguintes filtros: texto completo; ano 2012, 2013, 2014, 2015, 2016; português, e como assunto principal: cuidados de enfermagem, úlcera por pressão, visitas domiciliares, foram selecionados 5 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos foram publicados nos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016. Por meio da leitura dos artigos percebe-se um grau elevado na incidência de lesões por pressão no decorrer do acompanhamento domiciliar prestado a pacientes que fazem uso de cadeira de rodas e pacientes acamados. Dessa forma podemos avaliar a importância do acompanhamento domiciliar na prevenção, orientação e capacitação dos cuidadores na hora de prestar o autocuidado com os pacientes portadores destas lesões. Logo podemos afirmar que a enfermagem tem papel fundamental na prevenção e cuidados com idosos que apresentam lesões por pressão. Os profissionais tem a obrigação de informar aos familiares e cuidadores, quais os riscos que esses pacientes com mobilidade física reduzida podem vir a desenvolver. **CONCLUSÃO:** Portanto é primordial para a enfermagem o cuidado, devido está em contato direto com esses clientes, onde os profissionais enfermeiros analisam o indivíduo por completo e criam um plano de cuidados adequado as necessidades do mesmo, que facilitará uma melhor qualidade de vida e restabelecimento das lesões. Os idosos requerem uma atenção especial em relação ao desenvolvimento dessas lesões, tanto o cuidador como a família devem estar informados e alertas como agir diante do ocorrido e trabalhar juntos com a enfermagem proporcionando conforto e segurança adequada aos clientes idosos para prevenir o aparecimento das lesões.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Lesão por pressão; Idoso.

## DIFICULDADES VIVENCIADAS NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO QUE PROPICIAM O DESMAME PRECOCE: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Danielly Matos Veras; <sup>2</sup>Denise Sabrina Nunes da Silva; <sup>3</sup>Vânia Maria Alves de Sousa.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup>Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente na Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dannymv23@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno é a principal fonte de proteção e segurança ao recém-nascido, no qual é preconizado sua exclusividade nos primeiros seis meses de vida. A amamentação favorece o vínculo mãe e filho, fornece vários fatores imunológicos como a IgA, IgG e IgM, macrófagos, linfócitos B e T, além de benefícios para a mãe. Segundo pesquisas realizadas nas capitais brasileiras e no Distrito Federal, aponta-se que somente cerca de 41% seja a prevalência de aleitamento materno exclusivo em menores de seis meses, observando-se um número expressivo na redução do aleitamento materno exclusivo, por isso é tão importante o conhecimento e controle dos fatores de risco que levam ao desmame precoce. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas disponíveis sobre as principais dificuldades vivenciadas no aleitamento materno exclusivo que podem propiciar o desmame precoce. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde a busca bibliográfica foi realizada nos bancos de dados LILACS (Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências de Saúde). Para conduzir esta revisão foi formulada a seguinte questão norteadora: Quais as principais dificuldades vivenciadas no aleitamento materno exclusivo que podem propiciar em um desmame precoce?. A revisão compreendeu artigos publicados no período de 2012 a 2015. Como descritores foram utilizados: Aleitamento Materno; Desmame precoce; Profissionais de Saúde. Foram encontrados ao todo com estes descritores 57 artigos, destes apenas 11 trabalhos atendem aos critérios de inclusão e objetivo da pesquisa. Os critérios de inclusão: artigos publicados em português, na temática proposta, texto completo, do período de 2012 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a leitura detalhada dos artigos selecionados observou-se que muitas são as dificuldades que levam ao desmame precoce, mesmo sendo evidentes os inúmeros benefícios que o aleitamento materno exclusivo traz a mãe e principalmente ao filho. Fatores como influência da família, trabalho, socioeconômicos, cultura e problemas mamários são alguns dos que foram apontados e que influenciam no abandono da prática. Foi relatado também dentro dos achados a importância que o profissional da saúde tem na orientação e apoio da manutenção do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade da criança. **CONCLUSÃO:** Em virtude do que foi mencionado, pode-se perceber os vários fatores de risco que levam ao desmame precoce mesmo sendo evidente a importância que o aleitamento materno exclusivo tem a criança até os seis meses de idade. Faz-se necessário uma maior vigilância, apoio, orientação e cuidado dos profissionais responsáveis pela realização do acompanhamento das puérperas e da criança para manter o aleitamento materno exclusivo.

p.605

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Desmame Precoce; Profissionais de Saúde.

## VIVÊNCIA NO LABORATÓRIO MARIA DA PENHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Carla Adriana da Cunha Silva Vajão; <sup>1</sup>Jéssica do Nascimento Silva Araújo<sup>1</sup> João Lima Nunes dos Santos  
<sup>1</sup>Maria José Gomes Magalhães; <sup>1</sup>Raquel Rodrigues da Costa Veras; <sup>1</sup>Rana Valesca Sousa Oliveira; <sup>2</sup> Lidyane  
Rodrigues Oliveira Santos.

<sup>1</sup>Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pelo Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor  
Camillo Filho-ICF; <sup>2</sup> Docente do Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho-ICF

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** carlaadrianaenf@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O laboratório Maria da Penha, considerado um projeto de extensão, destinando aos acadêmicos das Instituições de Ensino Superior –IES, é um projeto do Núcleo das Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher vítima de violência doméstica e familiar- NUPEVID/MPPI em parceria com a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres. Tal projeto articula ações na perspectiva do enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, disseminando o estudo da Lei Maria da Penha e capacitando acadêmicos, permitindo-lhes, como futuros profissionais, desenvolva novas estratégias de promoção e concretização no enfrentamento a violência de gênero.. As ações acontecem em quatro fases, por um período de até três meses. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na capacitação de acadêmicos permitindo a potencialização de novas estratégias de promoção e concretização do enfrentamento à prática de violência contra mulher. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência que os alunos tiveram em órgãos na cidade de Teresina- PI, que tratam da violência contra a mulher, em visitas a esses locais foram levantadas informações a respeito do assunto permitindo assim uma nova visão sobre o tema. O projeto foi dividido em quatro fases onde os estudantes de enfermagem, serviço social e direito fizeram um estudo de forma teórica sobre a lei Maria da penha, na primeira fase, na segunda fase os alunos fizeram visitas e conheceram os órgãos que compõem a rede de enfrentamento de violência contra a mulher, na terceira fase tivemos a oportunidade de participar de audiências do juizado Maria da Penha, tendo contato com vítimas e agressores e vendo também como funciona o sistema de justiça já no processo judicial, no enfrentamento de defesa a mulher vítima de violência e por fim fomos até a comunidade disseminar e propagar a Lei, formando multiplicadores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto de extensão Laboratório Lei Maria da Penha é um projeto de grande importância para a comunidade acadêmica, pois é uma forma de sensibilizar e mostrar, aos acadêmicos, futuros profissionais, pois aprendemos de forma correta como atender à mulher em situação de violência de gênero e inserir desde já os estudantes, tanto da área jurídica, enfermagem e serviço social para uma atuação profissional adequada com relação a mulher brasileira, defendendo os direitos da mulher que sofre violência. **CONCLUSÃO:** O projeto é uma fonte riquíssima de conhecimentos extras, para os acadêmicos, pois possibilita ao aluno uma formação bem qualificada preparando-o para agir como profissional competente, sendo que ao conhecer a organização da rede de atendimento à mulher, vai saber qual a melhor conduta a ser realizada e para qual especialidade pode estar encaminhando esta mulher em situação de violência.

p.606

**Palavras-chave:** Violência contra mulher; Violência de gênero; Violência doméstica.

## VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE ESTOMIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Raquel Rodrigues da Costa Veras; <sup>1</sup>Alda Helena dos Santos Carvalho; <sup>1</sup>Carla Adriana da Cunha Silva Vajão; <sup>1</sup>Lara Barbosa Dantas; <sup>1</sup>Maria José Gomes Magalhães; <sup>1</sup>Rana Valesca Sousa Oliveira; <sup>2</sup>Mary Ângela de Oliveira Canuto.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pelo Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho-ICF; <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI e docente do Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho-ICF.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** raquell.veras@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Estomia é uma comunicação artificial entre os órgãos ou vísceras até o meio externo para drenagens, eliminações ou nutrição. As estomias digestivas ou de eliminação são realizadas em alças intestinais, priorizando as de adequada mobilidade e comprimento para a exteriorização na parede abdominal, dessa forma, pacientes que sofrem agravos no sistema digestório, muitas vezes necessitam da construção de estomia enquanto se recuperam e/ou para substituir a função do órgão afetado. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem na realização do processo de enfermagem a paciente com estomia digestiva. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência da sobre a vivência de acadêmicos de enfermagem no cuidado a paciente estomizado internado na Clínica Cirúrgica de Hospital Público de Urgência de Teresina-PI. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de agosto a novembro de 2016, dentro das atividades do Projeto de Extensão denominado “Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e Segurança do Paciente Cirúrgico”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizados os principais cuidados de enfermagem ao paciente com estomia digestiva, observaram-se a cor, forma, tamanho, umidade, protusão e integridade da mucosa. Orientava-se ao paciente ou cuidador como deveria ser feita a limpeza do estoma, delicadamente evitando o uso de álcool, éter ou soro fisiológico, além disso, a pele periestomia sempre deveria ser mantida limpa e seca. É imprescindível que a equipe de enfermagem oriente paciente e cuidador, como realizar a limpeza e troca da bolsa coletora corretamente para que, no momento da alta hospitalar, paciente e cuidador saibam realizar o procedimento, vez que é fator que influencia diretamente na qualidade de vida do paciente estomizado. A retirada da bolsa coletora deveria ser sempre no sentido de cima para baixo, afastando a pele para o lado na mesma direção do crescimento dos pêlos. A troca da bolsa coletora era realizada de acordo a necessidade podendo permanecer por até 15 dias dependendo do fabricante. O objetivo dos cuidados prestados passou a ser a reversão da estomia. Ao exame físico, podê-se observar que o estoma apresentava-se protuso, funcionante, brilhante, porém começou apresentar dermatite de contato na região periestomia. O cuidado nesse sentido foi manter a bolsa coletora fixada, com a ajuda da aplicação de cremes de barreira e protetores cutâneos. **CONCLUSÃO:** percebeu-se que prestar assistência sistematizada ao paciente com estomia, permite direcionamento do cuidado com mais qualidade e humanização, visto que o enfermeiro pode analisar não só o estoma e sim o paciente de forma holística, considerando suas prioridades para uma assistência de enfermagem de qualidade e proporcionando melhor qualidade de vida ao paciente.

p.607

**Palavras- chave:** Estomia; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

## PREVALÊNCIA DO TRAUMA NO BRASIL: ESTUDO DE REVISÃO

<sup>1</sup>Hafra Kelly Pessôas Martins; <sup>2</sup>Rosilene Gomes Pereira; <sup>3</sup>Maryanna Vasco Moura Coelho; <sup>4</sup>Igho Leonardo do Nascimento; <sup>5</sup>Pâmela Pereira Lima; <sup>6</sup>Itamara Duarte do Lago; <sup>7</sup>Rafaella Martins Freitas Rocha.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; <sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>6</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>7</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** hafra\_kelly@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Define-se como trauma toda lesão decorrente de fatores externos que venham a causar perturbações físicas ou psíquicas, podendo ou não levar a óbito. Dentre as causas mais comuns de traumas estão as quedas, acidentes de trânsito, afogamentos, queimaduras, envenenamento e agressões, que tem consequência perda da produtividade de pessoas com idade entre 15 e 44 anos, ou mesmo o óbito.

**OBJETIVO:** Analisar a prevalência dos traumas no Brasil e seus impactos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando os descritores “Prevenção de acidentes”, “Causas externas”, “Prevalência”, cruzados através do operador booleano AND, investigados através das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde. A pesquisa fora realizada no mês de Abril de 2017, e incluiu trabalhos que fossem artigos ou documentos governamentais, disponível na íntegra, em português, publicados entre 2014 e 2015. Após o cruzamento dos descritores, foram encontrados 07 artigos, que atenderam aos critérios de inclusão e o objetivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entende-se que os traumas são um grave problema de saúde pública, pois somente no Brasil, em 2010, há um número de 52.379 óbitos por causas externas. No Brasil, 130 mil pessoas morrem por trauma ao ano. A região do país onde esses percentuais foram mais elevados fora no Sudeste do país (53,432), e a região com menos registros de trauma foi o Norte (14,175). Dentre os tipos mais comum de traumas estão violências 32,1%; homicídios 27,2%; acidente por transporte terrestre 19,6%; arma de fogo 19,1%; lesão autoprovocada 4,9%; queda 4,8% e perfurocortantes 4,2%, respectivamente. Os impactos causados por trauma afetam direta e indiretamente todos os setores da sociedade brasileira, já que são responsáveis pelo gasto de 11,8% com hospitalizações no sistema SUS. Em sua maioria acarretam em lesões e até mesmo a perda de órgãos que geram incapacitação, especialmente na classe trabalhadora. **CONCLUSÃO:** Os traumas mais prevalentes de violência são homicídio e acidentes por transporte terrestres. Portanto, vale investir em prevenção e promoção da saúde, adotando medidas profiláticas e educativas, afim de conscientizar a população quanto aos riscos para que os traumas diminuam significativamente ou não causem danos tão severos.

**Palavras-chave:** Prevenção de acidentes; Causas externas; Prevalência.

## A ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA ONCOLÓGICA: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Gabriela Martins Vasconcelos; <sup>2</sup>Emanuel Vítor Dantas Oliveira; <sup>3</sup> Priscila Silva Gaspar; <sup>4</sup>Karine Magalhães Nogueira Ataíde; <sup>5</sup>Vinícius Chagas de Sousa Pires; <sup>6</sup>Laís Ximenes dos Santos; <sup>7</sup>Daylana Braga Soares.

<sup>1</sup> Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>2</sup> Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>3</sup> Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>4</sup> Doutoranda em Biologia Molecular e Celular aplicada à Saúde pela ULBRA COREN-PI 248.756; <sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>7</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** gabimarvas@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer infantil é considerado uma doença rara. No entanto, ao longo dos últimos anos, o câncer constituiu-se a principal causa de morte por doença em crianças abaixo de 15 anos de idade. A OMS define cuidados paliativos pediátricos aqueles que buscam a melhoria da qualidade de vida da criança, com alívio da dor e outros sintomas físicos, bem como apoio às necessidades e expectativas espirituais e psicossociais da criança e sua família. A enfermagem desenvolve assistência integral ao paciente e familiares, por meio da escuta atenta com o objetivo de diminuir a ansiedade devido ao medo da doença e do futuro. **OBJETIVO:** Identificar as ações de enfermagem nos cuidados paliativos à criança com câncer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa integrativa, utilizando os descritores “cuidados paliativos”, “enfermagem oncológica” e “enfermagem pediátrica”, nas bases de dados indexadas na BVS( LILACS, MEDLINE, BDNF, SCIELO). Foram encontrados 18 artigos sobre o tema e após filtragem utilizando os critérios de inclusão que foram: ser artigo original publicado no idioma Português, no período de 2010 a 2017, que abordem a temática e os critérios de exclusão foram artigos que não tinham aderência à temática em pauta, publicações em formato de teses e dissertações, foram selecionados 8 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A enfermagem é uma das profissões em que ocorre um grande desgaste emocional do trabalhador devido à constante interação com seres enfermos, muitas vezes acompanhando o sofrimento, como a dor, a doença e a morte do ser cuidado. O cuidado à criança com câncer requer do enfermeiro o desenvolvimento de habilidades e competências gerenciais para que possa atender as complexas necessidades da criança e sua família. Para tanto, torna-se imperioso que o enfermeiro tenha consciência do seu importante papel na liderança da equipe de enfermagem e que esteja atento não somente as necessidades da criança e sua família, como também, as necessidades de sua própria equipe. Algumas das ações realizadas são: ajudar os pais e familiares na tomada de decisões com comunicação honesta considerando as particularidades de cada criança; manejo dos sintomas e alívio da dor; trabalho em equipe para abordar as necessidades biopsicossociais e cuidado domiciliar na fase terminal. **CONCLUSÃO:** O cuidado de enfermagem a criança com câncer deve ser norteado por ações que buscam atender as necessidades biopsicossociais da criança e sua família, levando em conta as inúmeras demandas que podem surgir neste momento.

p.609

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos; Enfermagem oncológica; Enfermagem pediátrica.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À MICROCEFALIA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Arturgesina Martins Vasconcelos Lima; <sup>2</sup>Dulciane Martins Vasconcelos Barbosa; <sup>1</sup>Suzana Honória de Sousa; <sup>1</sup>Mariana Batista Pereira Probo; <sup>1</sup>Sueli de Sousa Estrela Araújo; <sup>1</sup>Conceição de Maria Vasconcelos Alves; <sup>1</sup>Maraisa Piauilino de Lima.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem – UESPI, Mestre em Educação Profissional em Saúde - EPSJV/FIOCRUZ, Pós-graduada em Saúde da Família - UFPI, Em linhas de cuidado em Enfermagem – Doenças Crônicas - UFSC, Em Docência Superior - FAP, Enfermeira da Estratégia Saúde da Família em Barras-PI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** arturgesinamartinsvasconcelos@gmail.com

**Categoria:** Estudante

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo tem como objetivo identificar na literatura trabalhos que possam embasar uma assistência de enfermagem qualificada frente a ocorrência de microcefalia associada a infecção pelo Zika vírus. O estudo se justifica pela ausência de um protocolo específico para a atuação do enfermeiro frente essa grave problemática, além disso foi evidenciado ausência de estudos que tratem especificamente desse tema na área da enfermagem. **OBJETIVO:** Identificar na literatura trabalhos que possam embasar uma assistência de enfermagem qualificada frente a ocorrência de microcefalia associada a infecção pelo vírus Zika. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, de método qualitativo, realizada em setembro de 2016 na Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo, Bandine, onde foram encontrados 20 artigos e 3 protocolos, sendo descartados 16 artigos que não se enquadravam no trabalho, dos mesmos foram utilizados 4 artigos publicados em português e inglês e 3 protocolos do Ministério da Saúde entre os anos de 2011 e 2016, tendo como descritores “Microcefalia” “vírus Zika” e “Assistência de enfermagem”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As ações do Profissional Enfermeiro da Atenção Básica frente ao surto de Microcefalia são compreendidas na assistência Pré-natal englobando a consulta de Enfermagem e acompanhamento de gestantes, devendo enfatizar a importância de medidas preventivas e orientações quanto essa patologia. A atuação do enfermeiro no diagnóstico e acompanhamento da criança com Microcefalia é feito através da medição do Perímetro Cefálico pela equipe de enfermagem, tendo a função de notificar e acompanhar as gestantes com suspeita de infecção, dando suporte técnico e promovendo políticas educativas. Um diagnóstico de microcefalia causa um impacto não só para a família, mas também para os profissionais que assistem os recém-nascidos, tendo em vista que os cuidados da enfermagem em relação às malformações neurológicas nos neonatos vão além do ambiente habitual. **CONCLUSÃO:** A atuação do enfermeiro especificamente relacionada à prevenção da infecção do vírus Zika incluem medidas de educação em saúde e mobilização social. Além disso, incluem também a assistência Pré-natal, que engloba a consulta de Enfermagem e acompanhamento de gestantes, devendo enfatizar a importância de medidas preventivas e orientações que possibilitem a qualidade de vida não somente das mulheres grávidas, mas de toda população.

**Palavras-chave:** Microcefalia; Enfermagem; Vírus Zika.

## ALEITAMENTO MATERNO: INCENTIVO E ESCLARECIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

<sup>1</sup>Maria Mariane do Nascimento Teodosio; <sup>2</sup>Ana Priscila Marques Chaves; <sup>3</sup>Eveliane Ribeiro da Silva; <sup>4</sup>Juliana Araújo de Souza; <sup>5</sup>Letícia Kessia Souza Albuquerque; <sup>6</sup>Maria do Socorro Souza da Silva; <sup>7</sup>Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>2</sup>Enfermeira Residente em Neonatologia na Santa Casa de Misericórdia de Sobral; <sup>3</sup>Graduando em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>4</sup>Graduando em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>5</sup>Graduando em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>6</sup>Graduando em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>7</sup>Mestre em Saúde Coletiva e Docente do Curso de enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** maryanneteodosio10@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno caracteriza-se como principal fonte de alimento para o crescimento e desenvolvimento dos lactentes, sendo capaz de atender as necessidades fisiológicas do metabolismo das crianças. Por ser a forma de alimentação mais antiga e eficiente da história da humanidade, o leite materno é importante para saúde materno-infantil e deve ter continuidade até o segundo ano de vida da criança, pois resulta em inúmeros benefícios para a mãe, o bebê e toda a família. A gestação é uma etapa muito importante para a promoção do aleitamento materno, pois é nesse período que a maioria das mulheres define os padrões de alimentação que espera praticar com seu filho. **OBJETIVO:** Incentivar o aleitamento materno em um grupo de gestantes em uma unidade básica de saúde (UBS). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, que descreve uma atividade educativa realizada por acadêmicos de enfermagem das Faculdades INTA, durante as vivências práticas da disciplina de saúde coletiva II, em uma unidade de atenção primária em um município da cidade de Sobral - Ceará, incentivando e esclarecendo sobre o aleitamento materno para um grupo de gestantes. As vivências relatadas são referentes ao período de abril à maio de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente realizou-se uma dinâmica de apresentação das participantes do grupo, onde as mesmas falavam seus nomes e um benefício do aleitamento materno (AM) do qual conheciam. Em seguida salientamos a importância do AM, dando relevância quanto a seu papel a desempenhar para com o desenvolvimento do bebê, bem como os cuidados que devem ser realizados com as mamas tanto na gestação quanto no período de amamentação. Houve bastantes dúvidas sobre a alimentação correta durante a amamentação, orientamos sobre as técnicas de amamentação e sobre a pega correta. Foram esclarecidas as dúvidas, onde as gestantes puderam aproveitar bastante o momento proporcionado. Findando com a entrega de brindes que estimulavam o cuidado com a higiene do recém-nascido. **CONCLUSÃO:** A atividade desenvolvida contribuiu positivamente para as acadêmicas e gestantes no processo de ensino-aprendizagem, pois as informações transmitidas e trocas de conhecimentos teóricos e práticos, tanto favoreceu como facilitou a adesão destas ao aleitamento. A presença de mães que tiveram sucesso na amamentação e/ou que ainda amamentavam, proporcionaram uma troca de experiência entre estas, estimulando cada vez mais a adesão ao aleitamento materno. Ressalta-se que o estímulo a gestante e o acompanhamento dos familiares no pré-natal são essenciais para o sucesso da amamentação, possibilitando a promoção à saúde e prevenção de doenças no primeiro ano de vida dos recém-nascidos. E por fim, observamos que as gestantes se mostraram bem mais confiantes em relação à amamentação e aos seus benefícios.

p.611

**Palavras-chave:** Enfermagem; Aleitamento materno; Saúde da criança.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Erika de Paula Melo Bruzaca; <sup>2</sup>Rosana de Jesus Santos Martins; <sup>2</sup>Rosilda Silva Dias.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup> Docente no curso de Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** erika-melo17@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O *diabetes mellitus* acomete cerca de 7,6% da população brasileira entre 30 e 69 anos de idade. Cerca de 50% dos portadores desconhecem o diagnóstico e 24% dos pacientes não realizam nenhum tipo de tratamento. É definido como é um conjunto de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia decorrente de problemas no mecanismo de produção e/ou ação da insulina em tecidos periféricos. Existem dois tipos de *diabetes mellitus*, o tipo 1 (doença autoimune e metabólica crônica, caracterizada por uma deficiência de insulina, a qual é determinada pela destruição das células produtoras de insulina do pâncreas. Este processo, mediado pelo sistema imunológico, ocasiona um quadro permanente de hiperglicemia, característico da patologia) e o tipo 2 (que geralmente se caracteriza pela resistência à insulina concomitantemente a diminuição de produção da mesma). **OBJETIVO:** Sistematizar e implementar a Assistência de Enfermagem em um paciente com *diabetes mellitus* tipo 1, visando um bom prognóstico e conscientizando o cliente a respeito da importância do conhecimento da doença e tratamento, objetivando o autocuidado eficaz. **MÉTODOS:** O presente estudo foi realizado no Hospital Universitário Presidente Dutra, em São Luís - MA, na ala da clínica médica feminina, durante o período de 03 a 06 de janeiro de 2016, com propósito de implementar a Assistência de Enfermagem baseada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta. Segundo Horta (1979), a enfermagem, como os outros ramos do conhecimento humano, não pode prescindir de uma filosofia unificada que lhe dê bases seguras para o seu desenvolvimento, e que a Enfermagem, como Ciência, deve assistir o ser humano no atendimento de suas necessidades básicas, sendo estas os entes da enfermagem. Em sua teoria, afirma que o processo de enfermagem é a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas, visando a assistência ao ser humano, e é formado por seis etapas (Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Plano Assistencial, Plano de Cuidados, Evolução e Prognóstico) inter-relacionadas, que possuem como centro, o indivíduo, a família e a comunidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a implementação sistematizada do cuidado de Enfermagem, foi possível observar a evolução da paciente perante ao reconhecimento da importância do autocuidado para o bom prognóstico da sua condição crônica. **CONCLUSÃO:** Notou-se a importância da sistematização da assistência para a identificação das necessidades humanas básicas da paciente, evidenciando a importância imprescindível da mesma no ato de cuidar.

p.612

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Autocuidado; Enfermagem.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Raquel Rodrigues da Costa Veras; <sup>1</sup>Carla Adriana da Cunha Silva Vajão; <sup>1</sup>Filip Fontenele Neves; <sup>1</sup>Lara Barbosa Dantas; <sup>1</sup>Maria José Gomes Magalhães; <sup>1</sup>Rana Valesca Sousa Oliveira; <sup>2</sup>Mary Ângela de Oliveira Canuto.

<sup>1</sup>Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pelo Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho-ICF; <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI e docente do Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho-ICF.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** raquell.veras@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O pé diabético é uma complicação do Diabetes Mellitus e caracteriza-se pela presença de lesões nos pés. Essas lesões são consequência da neuropatia, de alterações vasculares periféricas e infecção, caso não seja tratado precocemente, pode levar à necrose e até mesmo amputação do membro. Os fatores de risco importantes no Diabetes Mellitus são a idade, tipo e tempo de diagnóstico, controle inadequado da glicemia, tabagismo, alcoolismo, obesidade, hipertensão e falta de hábitos de higiene e cuidado com os pés.

**OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem na realização da assistência de enfermagem a paciente com pé diabético. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência a respeito da vivência de graduandos de enfermagem na assistência a paciente com pé diabético internado na clínica médica de hospital público de grande porte de Teresina-PI. A experiência ocorreu nos meses de fevereiro a abril de 2016, durante o estágio de Supervisionado da disciplina Saúde do Adulto.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A assistência ao paciente foi fundamentada nos principais cuidados de enfermagem ao paciente com pé diabético, que incluem orientações sobre: inspecionar pés regularmente, ou pedir para que um familiar ou cuidador o faça por eles; todas as feridas e todos os pontos doloridos deveriam ser considerados com seriedade assim que surgisse; A limpeza regular e suave com água e sabão, seguida pela aplicação de hidratantes tópicos para manter a pele saudável e mais resistente ao rompimento e às lesões. Ao exame físico, pôde-se observar rubor postural do pé e palidez à elevação do membro inferior. A ferida foi avaliada quanto à localização anatômica, tamanho, tipo/quantidade de tecido, exsudato, bordas/margens e infecção. O objetivo inicial do tratamento foi manter a úlcera limpa, úmida e coberta, favorecendo o processo de cicatrização para isso a troca do curativo secundário acontecia diariamente, e paciente ou cuidador eram orientados quanto à indicação das coberturas escolhidas de acordo com cada tipo de tecido e a prioridade que o tratamento exigia no momento da avaliação da ferida. Posteriormente, o objetivo passou a ser a cicatrização da ferida com prevenção de amputação e prevenção de recorrência. No caso estudado, devido à prevalência de tecido desvitalizados utilizaram-se as seguintes coberturas; alginato, hidrocoloide, colagenase, hidrogel e papaína. A troca de curativo visa proporcionar limpeza das lesões, de modo que possa facilitar a avaliação da ferida, visando diminuir o risco de infecção das lesões, facilitar a cicatrização, remover as secreções, promover a hemostasia, facilitar a drenagem, proteger a ferida e aliviar a dor. **CONCLUSÃO:** Ao se considerar essa vivência, maior conhecimento e capacitação quanto ao cuidado ao paciente com pé diabético foram proporcionados aos acadêmicos de enfermagem, uma vez que o conhecimento teórico foi colocado em prática durante o processo de enfermagem.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus; Pé diabético; Cuidados de Enfermagem.

## CONSULTA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INDICAÇÃO DE CIRURGIA ORAL MENOR

<sup>1</sup>Samara Dourado dos Santos Moraes; <sup>2</sup>Pollyana Rocha de Araújo.

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí –UFPI. Enfermeira do Hospital Universitário do Piauí-HU-UFPI; <sup>2</sup>Mestre em Epidemiologia da Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. Enfermeira do Hospital Universitário do Piauí-HU-UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** samarasmoraes@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A cirurgia oral menor compreende todo procedimento cirúrgico ambulatorial realizado sob anestesia local ou sedação na cavidade oral e dentes. Os pacientes submetidos a esses procedimentos vivenciam um pós-operatório com edema, dor e ainda tem risco de infecção e hemorragia. Assim, surge a necessidade da consulta de enfermagem no pré-operatório, que além de avaliar o estado de saúde do paciente, irá orientá-lo sobre o autocuidado para a prevenção de complicações. **OBJETIVO:** descrever a vivência de enfermeiras na realização da consulta de enfermagem ao paciente com indicação de cirurgia oral menor. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os pacientes atendidos pela especialidade cirurgia e traumatologia bucomaxilo facial no Hospital Universitário do Piauí que tem indicação de cirurgia oral menor, são encaminhados logo após a consulta especializada, para a consulta de enfermagem pré-operatória. Nessa, é confirmado o agendamento do procedimento, feito uma avaliação do estado geral do paciente e orientado os cuidados pré e pós operatórios. Na consulta é realizado anamnese e exame físico, diagnóstico de enfermagem e prescrição de cuidados. Ressalta-se que na anamnese é investigada a história de doenças existentes, uso contínuo de medicações, uso de álcool e cigarro, alergias medicamentosas, cirurgias realizadas, distúrbios de coagulação e histórico de hemorragias, situação vacinal, dentre outros. As necessidades básicas também são verificadas como hábitos alimentares, eliminações, sono e repouso. O paciente é orientado sobre todos os cuidados que deve ter no pós operatório, recebendo um plano de cuidados que irá ajudá-lo no autocuidado em casa. No dia do procedimento o paciente realiza uma nova consulta de enfermagem cujo objetivo é principalmente avaliar o estado de saúde atual, verificar sinais vitais e glicemia(quando necessário) e reforçar cuidados de pós operatório orientados na consulta anterior. Somente após essa nova consulta de enfermagem o paciente é encaminhado para a sala de cirurgia. **CONCLUSÃO:** A consulta de enfermagem no pré-operatório reduz o estresse e a ansiedade do paciente e possibilita o aprendizado para o autocuidado eficiente, minimizando os riscos de complicações.

p.614

**Palavras chaves:** Consulta de enfermagem; Cirurgia ambulatorial.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRABALHO DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA**

<sup>1</sup>Danielly Matos Veras; <sup>2</sup>Lucas Araújo Dantas de Oliveira; <sup>3</sup>Victória Mércia de Sousa Alves; <sup>4</sup>Karine de Magalhães Nogueira Ataíde.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>2</sup>Graduando do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem na instituição Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>4</sup>Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Enfermagem na Faculdade Santo Agostinho - FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dannymv23@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O parto é um processo natural que abrange fatores biológicos, socioculturais e psicológicos. Ele estabelece a mulher um momento de impacto emocional considerável. A assistência de enfermagem no trabalho de parto e parto pertence ao período em que a gestante apresenta contrações que evoluem progressivamente em termos de frequência e intensidade e o enfermeiro tem o papel fundamental neste período desempenhando diversas ações como de acolher e apoiar a mulher em todo o trabalho de parto. **OBJETIVO:** analisar as evidências científicas disponíveis sobre a assistência de enfermagem à mulher no trabalho de parto, por meio de revisão. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde o levantamento de dados foi realizado na base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências de Saúde). Para conduzir esta revisão foi formulada a seguinte questão norteadora: qual a produção de conhecimento sobre a assistência de enfermagem no trabalho de parto? Como descritores na busca pelos estudos foram utilizados: Parto Normal, Enfermagem e Trabalho de Parto. Foram encontrados com estes descritores 63 artigos, destes apenas 10 trabalhos atendem aos critérios de inclusão e objetivo da pesquisa. Os critérios de inclusão: artigos publicados em português, na temática proposta, texto completo, no período de 2010 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a leitura detalhada dos artigos selecionados observou-se que os cuidados prestados pelos enfermeiros obstetras à mulher no processo do parto são de grande valia, pois proporcionam grandes benefícios a mulher e ao acompanhante. Podendo transmitir segurança, empatia, respeito, métodos para alívio de dor, e ainda transformá-la em protagonista deste momento podendo escolher a posição mais confortável de parir. Os achados demonstram que para melhorar a assistência ao parto é necessária também a preparação de todos da equipe de enfermagem para que essa assistência seja cada vez mais humanizada. **CONCLUSÃO:** Em virtude do que foi mencionado o estudo produzido proporcionou determinar a importância da equipe de enfermagem na assistência à gestante em trabalho de parto de forma humanizada. Dessa forma, foi observada que uma assistência adequada às mulheres desenvolvendo ações eficazes que facilitem a mesma passar por esse processo de forma tranquila, segurança e calma, ajudará não só nesse processo, mas também a evitar futuramente problemas psicológicos.

p.615

**Palavras-chave:** Parto Normal; Assistência de Enfermagem; Trabalho de Parto.

## CUIDADO COM A CEGUEIRA SILENCIOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Dânia Lima Cruz; <sup>2</sup>Francisca das Chagas de Jesus Soares Oliveira; <sup>3</sup>Ilana Isla Oliveira; <sup>4</sup>Maria de Nazaré do Nascimento Silva; <sup>5</sup>Maria do Perpetuo Socorro Costa de Carvalho; <sup>6</sup>Sandra Maria Gomes de Sousa; <sup>7</sup>Zeina Zarur da Silveira.

<sup>1</sup>Técnica em Enfermagem. Graduação em Enfermagem. Especialista em Saúde do Trabalhador. Hospital Universitário do Piauí – Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí; <sup>2</sup>Técnica em Enfermagem. Graduação em Enfermagem. Enfermagem do Trabalho. Hospital Universitário do Piauí – Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí; <sup>3</sup>Estudante de Graduação, 5º semestre do Curso de Enfermagem na Faculdade Maurício de Nassau; <sup>4</sup>Técnica em Enfermagem. Graduação em Enfermagem. Especialista em Saúde do Trabalhador. Hospital Universitário do Piauí – Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí; <sup>5</sup>Técnica em Enfermagem. Graduação em Enfermagem. Especialista em Saúde do Trabalhador. Hospital Universitário do Piauí – Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí; <sup>6</sup>Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Hospital Universitário do Piauí - Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí; <sup>7</sup>Enfermeira Especialista em Auditoria. Hospital Universitário do Piauí – Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sandragomesdesousa@ymail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Glaucoma é uma doença ocular crônica e representa a segunda causa de cegueira no mundo, é caracterizado pelo dano ao nervo óptico ocasionado principalmente pelo aumento da pressão intraocular. Dentre os fatores de risco associados estão: idade acima de 40 anos, diabetes, hipertensão, pele negra e hereditariedade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um evento que buscou promover mobilização coletiva na luta contra o Glaucoma e sensibilizar os participantes a respeito da gravidade e do impacto da doença sobre a qualidade de vida dos indivíduos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da equipe de enfermagem da Unidade Ambulatorial Oftalmológica de um Hospital Universitário do Piauí. O evento ocorreu no dia Nacional de Combate ao Glaucoma, turnos manhã e tarde, foi promovido pela equipe de enfermagem e residentes em enfermagem do HU-UFPI, colaboraram médicos, residentes em oftalmologia e auxiliares administrativos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para o alcance dos objetivos propostos foram captados pacientes, acompanhantes e empregados do hospital, por pessoas caracterizadas de olho e colírio as quais distribuíram folders informativos. Os participantes foram convidados a assistir uma palestra ministrada por um médico da equipe, bem como, foram triados quanto ao Glaucoma por meio de instrumento estruturado, para realizarem a medida da pressão intraocular. Posteriormente, aqueles que apresentavam algum fator de risco para a doença foram encaminhados para o procedimento. Finalmente, os participantes foram convidados a vivenciar a experiência da cegueira numa Sala Sensorial, criada para estimular e testar os demais sentidos humanos de forma lúdica. **CONCLUSÃO:** O evento serviu para demonstrar conhecimento insipiente da população em relação ao Glaucoma, viu-se ainda que muitos que apresentaram fator de risco para a doença estavam com pressão intraocular elevada, o que comprovou, além da importância de ações preventivas mais eficazes, a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas de saúde voltadas para o combate à doença.

**Palavras-chave:** Glaucoma; Prevenção; Cegueira.

## ASSISTÊNCIA DO (A) ENFERMEIRO (A) ÀS PESSOAS INFECTADAS PELO VIRUS DA ZIKA: UM ESTUDO SITUACIONAL DA REALIDADE EM PARNAÍBA - PIAUÍ

<sup>1</sup>Fabiana Costa Santos; <sup>2</sup>Cesar Zacarias Ferreira Rosa Filho; <sup>3</sup>Racilda Maria Nobrega Ferreira.

<sup>1</sup>Graduada em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau – Campus de Parnaíba; <sup>2</sup>Graduado em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninovafapi – Teresina-PI; <sup>3</sup>Mestre em Educação pela Escola Superior em Teologia.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fabyanaruby2012@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** Em 1947 o vírus da zika foi isolado através da fêmea de macacos da espécie *Rhesus*, a escolha por esse animal se deu pelo fato de possuir traços semelhantes com humanos, sendo muito frequentemente utilizados nos espaços de pesquisa. A região realizado a referida investigação foi na Floresta da zika, onde fica localizado na República de Uganda, posteriormente o vírus recebeu essa denominação. Situada no leste da África, e que se tornou foco de pesquisa por vários grupos de investigadores que estavam desenvolvendo trabalhos a respeito do vírus da febre amarela por conta do grande surto de incidência naquela região. Torna-se importante destacarmos que o Brasil está cada vez mais vulnerável às doenças tropicais, na realidade são doenças decorrentes das transformações climática, onde vislumbra o crescimento do mosquito *Aedes aegypti*, que vem representando uma ameaça à saúde pública. Por tanto o vírus da zika é uma doença infecciosa transmitida pela picada deste inseto o mesmo que transmite o vírus da dengue e chikungunia. Os pacientes infectados apresentam manifestações clinicas semelhantes com os sintomas da dengue, como por exemplos febre baixa ou não, artralgia, edemas nos membros, exantemas maculopapular, prurido que dura entre 4 até 7 dias. **OBJETIVO:** Conhecer a assistência do enfermeiro (a) às pessoas infectadas com o vírus da zika na cidade de Parnaíba- PI. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo exploratória, descritiva com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em 10 unidades Básica de Saúde (UBS), os sujeitos participantes da pesquisa foram enfermeiro, e paciente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os enfermeiros(as) prestam uma assistências técnicas científica, voltado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), dentro do histórico do paciente onde é possível identificar o diagnóstico de forma coerente, e mais rápidas, para a resolutividades de problemas causadas pelo vírus da zika, e assim poder ofertar uma atendimento de qualidade. Com relação aos medicamentos, todos seguem um protocolo fornecido pelo ministério da saúde orientando passo a passo no diagnóstico e tratamento. Além disso a secretaria municipal de saúde tem disponibilizado cursos de capacitação, tornando uma assistência de qualidade para a comunidade. Os pacientes procuram a Unidade Básica de Saúde logo nos primeiros dias do surgimento dos sinais e sintomas, seguindo as orientações do enfermeiro (a), para poder minimizar a febre, as dores e muitas vezes o prurido, com os medicamentos antitérmico e analgésico se necessário o anti histamínicos, na maioria das vezes fornecido pelo posto de saúde. As gestantes recebe repelente e acompanhamento mais intenso. **CONCLUSÃO:** É um tema bastante recente em termos de estudo, porém os enfermeiros não tiveram dificuldades, por estar desenvolvendo suas ações de acordo com as orientações passadas pelo ministério da saúde. Em relação ao número de pessoas infectadas pelo vírus, em Parnaíba, ainda é muito pequeno, em virtudes das campanhas preventivas realizadas pela gestão municipal de saúde e inclusive de ausência de chuvas na região.

p.617

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*; Zika; Enfermagem.

## COMPORTAMENTO SEXUAL E PRÁTICAS CONTRACEPTIVAS DE UNIVERSITÁRIAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA

<sup>1</sup> Milene de Oliveira; <sup>2</sup> Walkyson Ellery Lima; <sup>3</sup> Carlas Cabral Silva; <sup>4</sup> Igho Leonardo do Nascimento Carvalho.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade De Fortaleza - Unifor.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** milleny813@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sexualidade é vista como um conjunto de expressões ou comportamentos do ser humano, que influencia todo o ciclo de vida, por estar relacionada a fatores biológicos, psicológicos e sociais. A maioria das mulheres jovens que alcançam o ensino superior mostram-se, em sua grande maioria, como um grupo que retarda a gestação e a procriação para depois da estruturação das carreiras profissionais. No entanto, apesar de apresentarem melhores condições de vivenciar a sexualidade de forma mais segura e sem riscos a sua saúde, o segmento mais escolarizado também se depara com contradições no uso de métodos contraceptivos. **OBJETIVO:** Descrever o comportamento sexual de universitárias, identificando as práticas contraceptivas usadas pelas jovens. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa. Os dados foram coletados a partir de livros e artigos científicos publicados no período entre 2012 a 2017, no idioma português, adquiridos em bibliotecas convencionais e eletrônicas com base no *Scientific Electronic Library Online*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Foram selecionados seis artigos durante a confecção do resumo, contudo apenas quatro atendiam aos critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os adolescentes, os métodos mais utilizados são o preservativo masculino e a pílula anticoncepcional. Esses foram selecionados devido à acessibilidade, o custo, a segurança, a praticidade e a prevenção de gravidez não planejada e infecções sexualmente transmissíveis (IST), são os fatores que os motivam a escolherem para usá-los em suas relações sexuais. A grande variedade de métodos contraceptivos hoje existentes permite aos casais escolherem entre as seguintes formas de contracepção: métodos naturais; métodos hormonais; métodos de barreira; dispositivo intrauterino (DIU) de cobre ou com hormônios; contracepção de emergência (CE); e métodos definitivos (vasectomia e ligadura de trompas). Certas práticas sexuais provocam uma maior exposição às doenças e/ou à gravidez não planejada, deixando em risco à saúde do indivíduo. O não-uso do preservativo e de métodos contraceptivos estão incluídos entre os fatores que são considerados ao analisarmos as práticas de risco. Os resultados mostram que, apesar das acadêmicas apresentarem condutas contraceptivas, e mencionarem o preservativo e o anticoncepcional oral como métodos mais utilizados, não os adotam frequentemente, e poucas o utilizam de modo associado, revelando alta vulnerabilidade à gestação não planejada e às IST. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que grande parte das universitárias que possuem vida sexual ativa mostram comportamento sexual de risco. Isso torna pertinente à implementação, nos centros universitários, de estratégias voltadas para o planejamento da saúde sexual e reprodutiva das acadêmicas. De modo que o uso infrequente do preservativo é o principal fator associado à presença de IST. Por isso a importância do seu uso consistente nas relações sexuais. Pode-se sugerir a criação de uma espécie de ambulatório de saúde sexual e reprodutiva, de modo a oferecer atendimento realizado por profissional da saúde, de modo individual e coletivo às universitárias, a fim de orientar, instruir, conscientizar e disponibilizar métodos contraceptivos buscando atender a necessidade de orientação mais adequada e efetiva para uma sexualidade saudável.

**Palavras-chave:** Contracepção; Universitárias; Sexualidade.

## IMPORTÂNCIA DA PUERICULTURA REALIZADA PELO ENFERMEIRO EM UM BAIRRO DA PERIFERIA DE TERESINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Cleane Gomes dos Santos; <sup>2</sup> Lecassia Nunes de Sousa; <sup>3</sup> Luma Vanessa Camberimba Alencar.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cleanegomes2008@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A puericultura é de fundamental importância no desenvolvimento da criança, pois é através dela que se pode promover a promoção da saúde bem como entender a criança como um todo através de avaliações do seu estado geral de desenvolvimento a fim de identificar qualquer alteração anormal em seu desenvolvimento durante ao comparecimento à consulta de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar experiência vivida em um dia de estágio na realização de puericultura em uma unidade da Estratégia de Saúde da Família de um bairro de Teresina. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado no dia 23 de junho de 2017, que teve como colaboradores os alunos do 4º período de enfermagem UFPI supervisionados pelo enfermeiro chefe da Estratégia de Saúde da Família da Unidade, no turno vespertino de 13 às 17 horas. No dia em que ocorreu a realização da puericultura houve um comparecimento de aproximadamente 20 crianças as quais foram examinadas, e avaliadas quanto ao seu desenvolvimento, a grande maioria não apresentava sinais e nem sintomas de doenças eram crianças saudáveis que estavam fazendo a consulta de rotina, foram realizados o exame físico, avaliação do cartão vacinal, orientação quanto a higiene correta da crianças e a investigação com responsável se a criança apresentava alguma queixa naquele momento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a prática foi possível observar que os responsáveis tinham o devido cuidado com suas crianças mantendo-as com a sua higiene satisfatória, nutridas e procurando entender cada vez mais sobre o desenvolvimento da criança. Uma pequena parcela de crianças que compareceram tinha o cartão de vacina desatualizado, com problemas respiratórios e alergia nas partes íntimas, esses o enfermeiro procurou da a devida solução para resolver o problema. **CONCLUSÃO:** A prática realizada foi de grande valor para adquirir, mais conhecimento na área da enfermagem, o que nos motivou a ser um enfermeiro do futuro que saiba da uma assistência de qualidade ao paciente.

p.619

**Palavras-chave:** Puericultura; Criança; Desenvolvimento.

## ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER E PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DE MAMA

<sup>1</sup>Fernanda Barbosa da Silva; <sup>1</sup>Raylla Coutinho de Oliveira; <sup>1</sup>Ana Vitória Soares da Penha; Izaias Almeida Belas<sup>1</sup>; <sup>2</sup>Jardeliny Corrêa da Penha.

<sup>1</sup>Graduanda(o) em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, professora da UFPI.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fernandabarbosacaf@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é um dos cânceres mais frequente no Brasil e no mundo, ocupando a segunda posição, e também o mais comum entre mulheres. No Brasil, este câncer possui elevada taxa de mortalidade, mesmo sendo considerado um agravo de bom prognóstico, quando diagnosticado e tratado precocemente. Provavelmente isto se deve ao fato da doença ser diagnosticada em estágios avançados e não haver rastreio precoce e adequado. **OBJETIVO:** Investigar, por meio de bibliografia, ações de promoção da saúde da mulher e de prevenção contra o câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Esse tipo de estudo busca discutir determinado assunto, sem rigorosidade metodológica instituída em outros tipos de revisão, como revisão integrativa da literatura e sistemática, baseando-se somente na análise crítica do autor. Ademais, nesta revisão foram analisados artigos científicos e livros, que tratassem da temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sabe-se que a mudança do estilo de vida e de hábitos constitui estratégia individual de promoção da saúde e prevenção contra diversos agravos, como exemplo o câncer de mama. Assim, cabe aos profissionais de saúde a realização de ações, individuais ou conjuntas com as mulheres. Estas ações devem objetivar a promoção da saúde delas e a prevenção do câncer de mama, reduzindo a morbimortalidade das mulheres por este agravo. Uma sugestão é a realização de dinâmica de grupo nas salas de espera dos serviços de saúde, o que proporciona a orientação, o esclarecimento e a informação sobre o agravo citado. Além disso, a sala de espera é local privilegiado para se discutir as dúvidas e o conhecimento prévio das mulheres, visto que antes de serem convocadas para as consultas as mesmas permanecem reunidas e ociosas. Este espaço, além do consultório, é um local adequado para discutir também sobre os métodos práticos e facilmente acessíveis de rastreio precoce do câncer de mama, como o autoexame das mamas, o exame clínico das mamas e a mamografia. Por outro lado, notou-se, no material analisado, fragilidade na realização das atividades educativas sobre a promoção da saúde das mulheres e a prevenção do câncer de mama, visto que são necessários mais investimentos e preparação profissional para a execução destas ações. **CONCLUSÃO:** É de fundamental importância que ações que promovam a saúde das mulheres e as previnam dos agravos sejam realizadas nos diversos serviços de saúde; para tanto, é primordial que os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, estejam capacitados para realizar estes tipos de intervenções, a fim de empoderar as mulheres e torna-las confiantes na realização do seu autocuidado, como, por exemplo, capazes de realizar o autoexame das mamas.

p.620

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde, Prevenção de Doenças, Neoplasias da Mama.

## VIOLÊNCIA OCORRIDA NO ESTADO DO PIAUÍ DE 2009 A 2015: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

<sup>1</sup>Francisco de Assis Viana dos Santos; <sup>1</sup>Alice de Sousa Ventura; <sup>2</sup>Alinny Frauany Martins Lima; <sup>2</sup>Pâmela Pereira Lima; <sup>2</sup>Rafaella Martins Freitas Rocha; <sup>2</sup>Marcos André de Almeida Castro; <sup>3</sup>Jardeliny Corrêa da Penha.

<sup>1</sup>Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Membro do Grupo Interdisciplinar em Ciências da Saúde (GPICS); <sup>2</sup>Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup>Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará-UECE, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Pesquisadora do Grupo Interdisciplinar em Ciências da Saúde (GPICS).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** assisantosf9@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência é um problema de saúde pública e social, visto que tem contribuído para a perda da qualidade de vida entre os cidadãos, com aumento dos custos sociais e com cuidados em saúde, previdência, absenteísmo à escola e ao trabalho, dentre outros, sendo também uma das mais significativas causas da desestruturação familiar e pessoal. Em face das inúmeras consequências individuais, familiares e sociais, esse agravo é de notificação compulsória no território brasileiro. **OBJETIVO:** Descrever os casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências ocorridos no estado do Piauí, no período de 2009 a 2015. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, de abordagem quantitativa, de dados secundários, realizado a partir da notificação dos casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências ocorridos no Piauí, entre os anos de 2009 a 2015, e contidos no site do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde. Os dados foram coletados em abril e maio de 2017 e estratificados segundo a idade, sexo, cor/raça e escolaridade, bem como tipo de violência, agressor, local de ocorrência e evolução do caso. Estes dados foram tabulados e analisados por meio de análise descritiva simples no programa “Microsoft Excel 2013”, e os resultados são apresentados por meio de frequências absolutas e relativas. Por ser uma pesquisa que analisa dados secundários, não foi necessária a submissão da mesma ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2009 a 2015, foram registrados no Piauí 11.843 casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências. A despeito da caracterização sociodemográfica das vítimas, a maioria, 2.907 (24,5%), tinha de 20 a 29 anos de idade, era do sexo feminino, 7.678 (64,8%), parda, 4.868 (41,1%), e com ensino fundamental incompleto, 4.120 (34,7%). Com relação à ocorrência da violência, o ano de 2012 foi o mais prevalente, com 4.183 (35%) de casos, e o tipo mais prevalente foi a violência física, com 8.615 (56%) registros. Amigos/conhecidos foram os principais agressores, citados em 2.429 (24%) casos, e o local de maior ocorrência foi a residência, 5.129 (43,3%). Ademais, 10.075 (85,0%) vítimas foram atendidas e receberam alta. **CONCLUSÃO:** Notou-se elevados registros de violência no Piauí no período investigado. Em face disso, recomenda-se que os gestores e os profissionais de saúde, entre eles o enfermeiro, desenvolvam estratégias que proporcionem maior informação e promoção da cultura de paz junto aos indivíduos, famílias e comunidades, a fim de prevenir a ocorrência desse agravo. Ademais, é fundamental que os profissionais sejam devidamente capacitados para agir prontamente na assistência às vítimas de violência e na notificação e investigação dos casos.

**Palavras-chave:** Violência; Vigilância epidemiológica; Saúde pública.

## VIVÊNCIA DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM NO MANEJO DO CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO

<sup>1</sup>Antonia Maria Brito da Silva Sousa; <sup>2</sup>Camila da Silva Sousa; <sup>3</sup> Raquel Vilanova Araujo; <sup>4</sup>Jacirenne Maria da Conceição Torres Barbosa; <sup>5</sup>Luana Ribeiro dos Anjos; <sup>6</sup>Driela Lopes da Silva ; <sup>7</sup>Marcos Vinicius Torres Barbosa.

<sup>1,2,4,5,6</sup> Graduandas no Curso Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>3</sup>Enfermeira.Doutoranda em enfermagem -Universidade Federal do Piauí UFPI-PPGenf. Mestre em Ciências e Saúde,-CCS-UFPI. Pesquisadora do grupo de pesquisa Núcleo de Estudo e pesquisas sobre o cuidar humano e Enfermagem - NEPECHE, da Universidade Federal do Piauí - UFPI.Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>7</sup>Graduado no Curso Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA;

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** antonia-brito83@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A terapia intravenosa é amplamente utilizada em ambientes hospitalares, em especial por meio da inserção de cateter venoso periférico, sendo a enfermagem, responsável pela instalação e manutenção.A equipe de enfermagem, é a principal responsável pela introdução do CIP e manutenção desse dispositivo, devendo atuar na prevenção e na redução das suas complicações através da realização correta da técnica para a sua inserção e manutenção; para isso deve realizar a identificação do dispositivo; dos equipos utilizados na via; e troca destes a cada 72 horas. **OBJETIVO:** Descrever a vivência dos discentes do curso de enfermagem no manejo do acesso venoso periférico. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante o estágio curricular I, desenvolvido em um hospital de Teresina-PI no período de setembro a outubro de 2016. O estudo foi realizado com base nas observações e vivencia dos discentes quanto a avaliação por meio de uma escala de flebite, manejo diário e notificação de eventos adversos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a experiência vivida observou-se que ainda há muito que aperfeiçoar com relação ao manejo com acesso venoso periférico, principalmente com relação a avaliação mais acurada e o uso da escala de flebite pela equipe de enfermagem.Percebeu-se que as práticas de enfermagem, em especial o manejo com acesso venoso periférico ainda está muito além do ideal.Contatou-se que embora exista uma escala de flebite implantada no hospital não percebemos sua aplicabilidade e efetividade no dia-dia.Observou-se,que alguns acessos venosos avaliados estavam sem identificação e outros com dados incompletos, falta de rotina quanto a troca de equipo e dispositivos sem proteção. **CONCLUSÃO:** O estudo trouxe uma experiência impar não só para a vida acadêmica, mas principalmente na formação e vida profissional dos discentes, que passaram a ter um olhar mais crítico e reflexivo com relação a pratica de saúde e em especial com relação ao manejo com cateter intravenoso periférico.Percebendo-se que cabe à enfermagem gerenciar e oferecer um cuidado integral ao indivíduo com acesso venoso periférico.

**Palavras-chave:** Flebite; Terapia intravenosa; Enfermagem.

## A IMPORTÂNCIA DA BUSCA ATIVA DIÁRIA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Maria de Lourdes dos Anjos Oliveira; <sup>1</sup>Leila Daniele da Silva Oliveira; <sup>1</sup>Sayonara Fernanda Lopes de Meneses; <sup>1</sup>Nathanielle Leite Resende; <sup>1</sup>Karine Nayara de Sousa Santos; <sup>2</sup>Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Enfermeira Mestre em Saúde da Família, docente da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnologia do Piauí – UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lourdeshenrique@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segurança do Paciente é uma redução dos riscos de dano desnecessário associado ao cuidado ou assistência em saúde, até o mínimo aceitável, é de grande importância para os pacientes, famílias, gestores e profissionais de saúde com a finalidade de oferecer uma assistência segura. Os danos podem ser definidos como prejuízo temporário ou permanente da função ou estrutura do corpo: física, emocional, ou psicológica, seguida ou não de dor, requerendo uma intervenção. **OBJETIVO:** Realizar um relato de experiência sobre a busca ativa diária para a segurança do paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido em um projeto de extensão de uma maternidade escola no estado do Piauí, no período de fevereiro a maio de 2017. Foram utilizadas como base as busca ativas, as orientações adequadas, ressaltando a responsabilidade dos profissionais de enfermagem em comunicar e registrar por escrito todas as suas ações de modo completo, conforme estabelecido pelo Código de Ética Profissional de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O resultado foi considerado positivo para ambas as partes: o paciente adquiriu novos conhecimentos e habilidades, sentido-se mais valorizado. Já as acadêmicas conseguiram integrar teoria e prática, tornando-se sujeitas ativas do processo ensino-aprendizagem. Durante o período da experiência foi possível estabelecer contato direto com vários paciente, acompanhantes e as crianças, o que reforçou a importância da prática do cuidado humanizado e integral aos usuários de forma holística. O relacionamento entre a equipe multiprofissional da unidade é bastante harmonioso, o que tornou o ambiente de trabalho agradável e descontraído. Assim uma experiência agradável e única, encarada com comprometimento e responsabilidade, que servirá de exemplo e motivação para continuarmos evoluindo profissionalmente. **CONCLUSÃO:** Para a prestação de uma assistência adequada precisamos observar melhor as situações do dia-a-dia e notificar falhas nestes processos, traçar medidas preventivas e corretivas, como educação continuada, identificação, análise e gestão de riscos relacionados com paciente. Portanto, as busca ativas contribuem para o crescimento de um melhor resultado, sempre evitando, prevenindo ou corrigindo eventos adversos que podem resultar da prestação de cuidados de saúde, a fim de proporcionar ao paciente um atendimento mais seguro e minimizar os danos a eles causados.

p.623

**Palavras-chave:** Segurança do paciente; Enfermagem; Dano.

## VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NO PROJETO LABORATÓRIO MARIA DA PENHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Leila Daniele da Silva Oliveira; <sup>2</sup>Maria da Consolação Pitanga de Sousa.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Assistente Social Mestre em Saúde Coletiva, docente da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnologia do Piauí – UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Leiladaniele@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Objetivando garantir os direitos da mulher na sociedade, foi sancionada, pelo Presidente da República, a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, conhecida como Lei Maria da Penha, que entrou em vigor em 22 de setembro do mesmo ano. De acordo com a referida Lei, ações de saúde precisam ser planejadas e implementadas, com vistas a prestar cuidado às vítimas e reduzir os índices de criminalidade em nosso país. Inserido no contexto da saúde pública e consoante a esta situação de violência, os profissionais de enfermagem tem importância em identificar, prevenir e tratar as vítimas da violência, observando os agravos físicos e mentais e também no tratamento desses agravos e prevenção, aconselhando e esclarecendo a essas mulheres procurarem seus direitos. Deste modo, considerando suas naturezas de trabalhos nos campos jurídico, político e social, o Núcleo das Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar – NUPEVID em parceria com a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres e o UNINOVAFAPI, visam articular suas ações na perspectiva do enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. **OBJETIVO:** Aproximar os estudantes de áreas diferentes, a realidade jurídica, política e social, a fim de capacitá-los, permitindo a potencialização de novas estratégias de promoção e concretização do enfrentamento à prática de violência contra mulher, contribuindo desta forma, para o futuro profissional. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada ocorre na forma de estudos das questões de gênero, análise da Lei Maria da Penha, identificação dos avanços e desafios da rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. Com a participação de 15 estudantes da área de Enfermagem e Direito. Ocorreu em 4 fases no período de março a junho de 2017. Na primeira fase, os estudantes seguiam o cronograma de exceção do projeto, onde ocorriam encontros na UNINOVAFAPI para estudo da Lei. Na segunda fase foi realizada uma visita ao Serviço de Atenção às Mulheres Vítimas de Violência - SANVVIS. Na terceira fase foram realizados encontros no Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher. A quarta fase consistiu na realização de uma oficina de diálogo no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS/ ZONA NORTE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível perceber que a violência contra a mulher acontece principalmente no ambiente doméstico e os profissionais de saúde, em especial a enfermagem, estão em contato direto com a maioria das vítimas, pois é nos serviços de saúde que normalmente buscam ajuda e tratamento para seus males. **CONCLUSÃO:** Concluímos que, o projeto Laboratório Maria da Penha é elementar para qualificar a formação do profissional de enfermagem, para atuar em todas as instâncias da saúde, pois para que os profissionais reconheçam a violência e cuidem das vítimas com efetividade, é necessário que estejam capacitados para melhor proporcionar um cuidado humanizado e com um olhar holístico, promovendo assim, um elo de confiança entre o profissional e paciente.

p.624

**Palavras-chave:** Violência Doméstica; Violência contra a mulher; Enfermagem.

## IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO ATUALIZADA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Cleane Gomes dos Santos; <sup>2</sup> Lecassia Nunes de Sousa; <sup>3</sup> Luma Vanessa Camberimba Alencar.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cleanegomes2008@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Manter o esquema vacinal atualizado e de fundamental importância no desenvolvimento da criança para evitar que futuras doenças possíveis de prevenção sejam adquiridas durante a sua vida, cabe aos pais ou responsáveis essa responsabilidade de levá-las ao posto de saúde para fazer a devida atualização do esquema vacinal. **OBJETIVO:** Relatar experiência vivida quanto a atualização do cartão de vacina da criança. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado no período de 12 à 16 de junho de 2017 em uma sala de vacina da Estratégia de Saúde da Família de um bairro de Teresina, que teve participação de alunas do 4º período de enfermagem UFPI, durante o expediente vespertino da sala de vacina para analisar os cartões de vacina das crianças que buscavam o posto para atendimento. A ação dos alunos durante esses dias foi analisar os cartões de vacinas verificando a situação vacinal e identificar quais vacinas deveriam ser realizadas em cada mês ou idade da criança a fim de deixá-lo atualizado, com comparecimento em média de 15 crianças por dia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a prática foi possível observar que a grande maioria dos pais mantem o cartão da criança atualizado e que uma pequena parcela não se preocupa em mantê-lo atualizado, justificando que trabalha e que muitas vezes não tem como levar a criança durante a semana, resultando em atrasos que fazem com que as crianças percam determinada dose de vacina em razão de não estar mais na faixa etária exigida para que a vacina seja administrada. **CONCLUSÃO:** A experiência vivida foi de grande valor para nosso aprendizado, e serviu para aumentar nossos conhecimentos em relação a atualização de vacinas bem como a importância das vacinas para prevenção de doenças que podem ser evitadas com a imunização correta na época certa.

p.625

**Palavras-chave:** Vacina; Criança; Atualização.

## O ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM À PARTURIENTE COM PRÉ-ECLAMPSIA

<sup>1</sup> Shirley Machado de Meneses; <sup>1</sup> Antonia Damiana batista de Sousa; <sup>1</sup> Jancielle Silva Santos; <sup>1</sup> Jeniffer Rayane Brito dos Santos; <sup>2</sup> Karla Joelma Bezerra Cunha; <sup>3</sup> Tatiana Maria Melo Guimarães; <sup>1</sup> Thayame Lopes dos Santos.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Professora Faculdade Santo Agostinho; <sup>3</sup> Enfermeira Obstetra da Fundação Municipal de Saúde de Teresina PI e Professora Faculdade Santo Agostinho e Professora da Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** shirleymachado15@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A gestação é uma etapa importante na vida da mulher, entretanto em alguns casos esta pode vir acometida de intercorrências em alguma fase da gestação. A mortalidade materna no Brasil se deve em grande parte à pré-eclampsia pois é um problema de saúde pública e é a terceira causa de morte no mundo e no Brasil possuindo elevada taxa de incidência e prevalência, pois é caracterizada por hipertensão arterial, proteinúria e/ou edema, por isso é necessário que a gestante realize o pré-natal onde ela será acompanhada pelo enfermeiro, onde é desempenhado um papel fundamental no acompanhamento promovendo o diagnóstico de doenças e alterações que possam comprometer a saúde materna e fetal e evitando possíveis complicações. **OBJETIVO:** Avaliar a assistência de enfermagem na pré-eclampsia e identificar as possíveis complicações que possam vir a ocorrer durante a assistência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura sobre o tema, a coleta de dados foi realizada no período de maio de 2017 na base de dados LILACS, SCIELO e BDENF, por meio de levantamento de artigos do ano de 2009 à 2017. Definiram-se como critérios de inclusão: artigos publicados em português na íntegra; publicados entre 2009 a 2017; e que contribuíram com a relevância temática, e como critérios de exclusão: artigos com ano anterior a 2009 e os artigos em língua inglesa. A amostra foi composta por 6 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na América Latina e Caraíbas os distúrbios hipertensivos continuam a ser responsáveis por cerca de 26% das mortes maternas enquanto em África e na Ásia contribuem com 9%, em cerca de 12% dos partos ocorreram complicações hipertensivas obstétricas relacionadas com Pré-eclampsia. A Pré-eclampsia parece complicar entre 2 a 8% das gestações é, em conjunto com outros distúrbios hipertensivos da gravidez, e um contributo major para a mortalidade materna. **CONCLUSÃO:** A pré-eclampsia possui grande relevância ao interferir no processo da gestação dessa forma é preciso que a gestante realize o pré-natal junto ao enfermeiro e a equipe multiprofissional onde essa equipe deve promover uma assistência integral e humanizada para que se possa ser prestada um atendimento devidamente adequado no intuito de minimizar a mortalidade materno fetal e identificar possíveis complicações no parto e pós-parto. Mediante os achados do estudo, o enfermeiro tem um papel fundamental na melhora da paciente com o acompanhamento da redução de peso, o controle tensional antes e durante as gestações e uma maior vigilância das grávidas e da evolução fetal durante as gestações poderão ser passos positivos no sentido da prevenção primária das complicações hipertensivas e morbidade e mortalidade perinatal.

**Palavras-chave:** Pré-eclâmpsia; Enfermagem; Síndrome hipertensiva na gravidez.

## PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA EM CIRURGIÕES-DENTISTAS E SUA RELAÇÃO COM FATORES OCUPACIONAIS

<sup>1</sup>Alice da Silva; <sup>1</sup>Leticia Caminha Aguiar Lopes; <sup>1</sup>Beatriz Barros de Vasconcelos; <sup>1</sup>Ana Caroline Soares de Sousa; <sup>1</sup>Pedro Victor de Sousa; <sup>1</sup>Ana Beatriz de Oliveira Ferreira; <sup>2</sup>José Mário Nunes da Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alicelaura07@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Lombalgia é toda condição de dor, havendo ou não inflexibilidade lombar, localizada na faixa inferior do dorso, sendo uma das principais causas de afastamento das atividades profissionais por longos períodos. Dentre as categorias profissionais, os cirurgiões-dentistas (CD) constituem uma das categorias mais afetadas por esse distúrbio osteomuscular, vários são fatores que contribuem para a sua existência, dentre eles os ocupacionais como: estresse físico e mental, falta de intervalos entre atendimentos, falta de alongamentos e repousos, longa jornada de trabalho, a pressão sobre o profissional por resultados e, principalmente, postura inadequada para execução das tarefas laborais. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de lombalgia em cirurgiões-dentistas da atenção básica e sua relação com fatores ocupacionais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal desenvolvido com 167 cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia Saúde da Família (ESF) de Teresina (Piauí). O levantamento de dados foi feito por meio da aplicação de questionários com dados referentes a presença de distúrbios musculoesqueléticos, dados sociodemográficos, características relacionadas ao trabalho, aspectos de saúde auto relatados, estilo de vida e fadiga. Na análise univariada utilizou-se a estatística descritiva, na bivariada o teste Qui-quadrado de Pearson, e na multivariada a regressão de Poisson com efeito medido pela razão de prevalência (RP) e intervalo de confiança de 95%. A pesquisa foi aprovada pelo CEP (UFPI) com o CAAE nº 22135013.8.0000.5214. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevalência de lombalgia foi de 27,5% (IC95%: 20,7%-34,4%) e se associou estatisticamente com tempo de trabalho (RP=1,27), jornada de trabalho diária (RP=1,37), ritmo excessivo de trabalho (RP=1,21), tarefas repetidas e monótonas (RP=1,05), presença de morbidades (RP=1,21) e alta percepção de fadiga (RP=1,32). **CONCLUSÃO:** Na amostra estudada observou-se elevada prevalência de lombalgia e sua associação com fatores ocupacionais, o que serve de alerta para adoção de políticas públicas para a melhoria das condições de trabalho dos cirurgiões-dentistas pesquisados.

p.627

**Palavras-chave:** Dor musculoesquelética; Dentistas; Doenças profissionais; Condições de trabalho.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM IDOSO ACOMETIDO POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM CUIDADOS DOMICILIAR: UM ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Artur keyler Teixeira Santos; <sup>1</sup>Lisandra Bezerra Frota; <sup>1</sup>Benedita Beatriz Bezerra Frota; <sup>1</sup>Paulo Henrique da Silva; <sup>1</sup>Maria Neuryany Brito Fernandes; <sup>2</sup>Jonas Sampaio Alexandrino.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>2</sup>Enfermeiro especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** arthurteixeirae1@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, o AVC é o maior causador de incapacidade funcional no ocidente, provocando, principalmente em idosos, alterações na capacidade de desempenhar atividades cotidianas. Essas alterações podem ser passageiras ou não, de acordo com a região acometida, o nível da lesão e a capacidade individual de recuperação (PEDREIRA, 2010). Viver mais anos é uma aspiração das pessoas em qualquer sociedade. Para isso é importante que elas envelheçam com qualidade de vida, para atingir a quarta idade com autonomia e independência. Nesse sentido, avanços no campo da saúde e melhores condições de vida da população favorecem o aumento da expectativa de vida das pessoas. A atenção domiciliar busca garantir a humanização das ações em saúde e a preservação da capacidade funcional do indivíduo, além de sua contextualização em esferas socioculturais, psicológicas e de relações familiares. **OBJETIVO:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem ao idoso acometido por acidente vascular cerebral em cuidado domiciliar. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência de um estudo de caso, a pesquisa foi realizada no Município Massapê, Ceará, Brasil. A participante do estudo foi uma Idosa restrita ao lar, a coleta aconteceu no período dos dias 17 a 30 de Novembro de 2016, sendo utilizadas as etapas da sistematização da assistência de enfermagem – SAE, com base na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Foi respeitado os aspectos éticos propostos na RESOLUÇÃO 466/12. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente, 74 anos, sexo feminino, viúva, 9 filhos, sendo todos vivos. Se encontra acamada há dois anos em consequência de um AVE (acidente vascular encefálico), com hemiplegia à esquerda, relata também que por decorrência do AVE seu rosto apresentou deformidades, no entanto, com assistência de fisioterapias diária, voltou ao normal, relata ainda que sente algias nos membros afetados superior e inferior. Hipertensa, com oscilações, nunca fez uso de álcool ou de tabaco, atualmente está sob os cuidados de sua filha caçula. Sobre o autocuidado orientamos a cuidadora de ficar sempre atenta e ser sigiloso nos cuidados prestados, ter paciência e ter boas perspectivas incentivando sempre, para uma hidratação cutânea eficaz e para melhora do quadro clínico. No quesito avaliação da assistência de enfermagem as consequências dos cuidados prestados reavaliaram o processo aplicado e tendo com satisfação sucesso na assistência e prescrições de enfermagem aplicadas, foi reforçado a cuidadora a busca de um serviço auxiliar como o Núcleo de Atendimento de Saúde da Família (NASF), para que com um atendimento multiprofissional obtivesse mais resultados e que continuasse aplicando a SAE e focando na prevenção, evitando lesões, quedas e riscos possíveis que comprometem a saúde. **CONCLUSÃO:** A SAE é um grande avanço em nossa área, com ela podemos realizar os cuidados necessários aos pacientes de forma organizada e padronizada. Com uma equipe bem treinada, é possível que a qualidade da assistência melhore significativamente, e que com isso, o serviço é valorizado.

p.628

**Palavras-chave:** Acidente vascular cerebral; Enfermagem; Idoso.

## TEORIA E PRÁTICA NA FUNDAMENTAÇÃO DO CUIDADO EFICAZ – REFLEXÃO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Amanda Bastos de Castro; <sup>1</sup> Itamara Duarte do Lago; <sup>2</sup> Izaiane Paes Ribeiro de Sousa; <sup>2</sup> Alinny Frauary Martins da Costa; <sup>2</sup> Rafaella Martins Freitas Rocha; <sup>2</sup> Hafra Kelly Pessôas Martins; <sup>3</sup> Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Membro do Grupo Interdisciplinar em Ciências da Saúde (GPICS); <sup>2</sup> Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup> Mestre em Hebiatria pela Universidade de Pernambuco – UPE. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** amandabastos.1710@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** a enfermagem enquanto ciência e arte é uma profissão dinâmica e metodológica cujo objeto de cuidado é o indivíduo em sua magnitude; tem por princípio promover a hospitalidade como forma de expressão de sua própria essência, assistindo ao ser humano de forma moral e ética. Para tal necessita estar, embasada teoricamente, pois a teoria é o guia da prática e a única forma de estabelecer um cuidado efetivo. **OBJETIVO:** refletir e discutir a relação existente entre teoria-prática, humanidade e diálogo, para a realização de um cuidado de enfermagem efetivo. **MÉTODOS:** trata-se de uma reflexão teórico-prática realizada com base nos conhecimentos adquiridos até o quarto período do curso de Enfermagem, e em práticas realizadas em um hospital público da cidade de Floriano-PI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** a doença é entendida como uma ameaça ao equilíbrio biopsicossocial do indivíduo, gerando a sensação de perda de controle sobre sua própria vida, diante disso, nasce a necessidade de uma abordagem profissional capacitada, com habilidades multidisciplinares para uma abordagem humanista, personalizada, pautada em princípios metodológicos eficazes ao cuidado biopsicossocial e éticos do indivíduo que necessita dos cuidados de enfermagem. Esse deve objetivar o máximo conforto e bem-estar do indivíduo, respeitando e valorizando a condição humana em seus aspectos culturais, e nas diversas etapas de seu ciclo de vida e processo saúde-doença. Uma instrução teórica ampla do profissional de enfermagem mostra-se essencial para o empoderamento de subsídios necessários à complexidade do cuidar humanitário. Esse conhecimento plural que o enfermeiro adquire durante sua formação deve ser atualizado continuamente no decorrer de sua atuação profissional, pois, ele irá lidar com o constante avanço tecnológico e social. A humanização da assistência só é possível com a utilização flexível de práticas metodológicas atuais centradas na segurança e bem-estar dos clientes assistidos, devendo essa ser pautada no diálogo, sendo esse o ponto crucial para o estabelecimento de uma boa relação entre profissionais-clientes, regida por laços de confiança, sinceridade e ética. A prática permitiu-nos uma aproximação efetiva com a vivência da enfermagem em âmbito hospitalar nos possibilitando uma consolidação do aprendizado teórico adquirido ao longo do curso referente ao cuidado holístico. **CONCLUSÃO:** Assim, podemos afirmar que nos empoderamos a respeito da prática realizada e da assistência de enfermagem prestada e vivenciamos a necessidade do uso da escuta e do diálogo qualificados como ferramentas essenciais para a realização de um cuidado eficaz, embasado nos princípios humanitários, possibilitando assim, maior integração entre profissionais, clientes, família, comunidade, gerando resultados positivos para a melhoria da prestação dessa assistência.

**Palavras-chave:** Estudantes; Comunicação; Enfermagem.

## MANEJO DA HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM IDOSO HOSPITALIZADO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

<sup>1</sup>Ionara Raquel Alves Carvalho de Sousa; <sup>2</sup>Eane Jucele Linhares Moraes da Silva; <sup>3</sup>Rebeca de Souza Nogueira; <sup>4</sup>Géssica Feitosa de Sá Santos; <sup>5</sup>Juliana Maria Lima Craveiro; <sup>6</sup>Larissa Melo do Nascimento; <sup>7</sup>Marylane Viana Veloso.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sá Teresina; <sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sá Teresina; <sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sá Teresina; <sup>4</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sá Teresina; <sup>5</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sá Teresina; <sup>6</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sá Teresina; <sup>7</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sá Teresina.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ionararaquel@hotmail.com

**Categoria:** Acadêmicos de Enfermagem

**INTRODUÇÃO:** A Hemorragia Digestiva Alta (HDA) refere-se todo sangramento decorrente de lesões gástricas ou esofágicas, que se manifesta por hematêmese e/ou melena. Apesar da baixa incidência das internações de urgência no Brasil com cerca de 2%, entre os idosos internados 45% deve-se a HDA. Porém, a taxa de mortalidade permanece em alta em torno de 10%, podendo a triplicar, caso o paciente tenha outras doenças de base. **OBJETIVO:** Descrever o caso clínico dos efeitos da HDA em um idoso hospitalizado. **MÉTODOS:** estudo de caso clínico de um idoso, do sexo masculino, 81 anos, sabidamente HAS + DM, com sinais e sintomas de hematêmese e melena há 5 dias. Exame físico: consciente, orientado, disártrico, , acamado, hidratado, hipocorado 2+/4+, FC = 90bpm, FR = 18rpm, AC= bulhas abafadas, sopro pancardíaco sistólico 3+/6+, AP= MV+, com estertoração em bases, hemiparesia E, presença de edema no MSD. Apresentando escarro hemoptoico, Exame: Leucócitos, marcadores de inflamação, aguardando realização da EDA. Iniciado tratamento medicamentoso com omeprazol e bromoprida. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Uma pessoa idosa com histórico de morbidades crônicas, tem a necessidade de usar diversas medicações continuamente. Essa condição de saúde favorece à ocorrência de efeitos colaterais e interação medicamentosa da terapia medicamentosa. O comportamento hemorrágico que levou a internação do idoso, foi atendido de forma sintomatológica, correspondido pela prescrição de antiulceroso (Omeprazol) e antiemético (Bromoprida). A administração destes medicamentos, resultou em cessação dos sinais de sangramento e de vômitos. Porém nenhuma outra medida terapêutica, de prevenção ou de caráter diagnóstico foi empregada. **CONCLUSÃO:** Verifica-se que a este paciente, a oferta de tecnologias diagnósticas para investigação da HDA e seus efeitos, bem como a prevenção da mesma, no nível da atenção básica, não demonstrou ser parte dos protocolos assistenciais. É possível que esse modelo de atenção à saúde, gere efeito *snowball*, uma vez que o foco da assistência volta-se para a doença e não para a trajetória histórica do indivíduo. Recomenda-se, portanto, que a assistência ao idoso com HDA ocorra de forma holística e individual.

**Palavras-chave:** Hemorragia Digestiva; Idoso; Hospitalização.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO INFECTADO PELO HIV: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Bruna de Carvalho Veras; <sup>2</sup> Cristiano Batista Gonçalves; <sup>3</sup> Iara de Carvalho Veras.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup> Pós-graduado em Saúde Pública pela e Enfermeiro da Força Estadual de Saúde do Maranhão; <sup>3</sup> Pós-graduada em Urgência e Emergência pela Faculdade do Vale do Jaguaribe.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brunacarvalho18@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A transmissão vertical também é denominada infecção perinatal pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e transmissão mãe-filho do HIV, que pode ser transmitido de uma mulher infectada para seu feto ou recém-nascido durante a gravidez, trabalho de parto, parto e durante o período puerperal pela amamentação. A assistência de enfermagem torna-se imprescindível para reduzir as taxas de transmissão vertical do HIV através do aconselhamento e a realização de sorologia para HIV no pré-natal, a administração da zidovudina combinada a outros anti-retrovirais para as gestantes infectadas, a administração da zidovudina durante o trabalho de parto e no pós-parto para os recém-nascidos e orientação quanto a substituição do aleitamento materno. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao recém-nascido infectado pelo HIV. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a aplicação da SAE a um recém-nascido, sexo masculino e com três dias de vida. O estudo foi realizado por três discentes, no mês de novembro de 2016, do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau, no decorrer das atividades acadêmicas da disciplina de Cuidado integral ao recém-nascido, com supervisão direta do docente no setor de Clínica Pediátrica de uma instituição hospitalar pública do município de Parnaíba (PI). Para a realização do histórico de enfermagem foi elaborado um instrumento de coleta de dados composto por um formulário, em que os próprios discentes aplicaram no momento da avaliação do cliente, conforme informações fornecidas pela mãe do recém-nascido e exame físico. Utilizou-se das taxonomias da NANDA 2015-2017 para realização dos diagnósticos de enfermagem (DE), para os quais se traçaram planos de cuidados e realizadas às intervenções de enfermagem necessárias para solucionar os problemas detectados, que foram posteriormente avaliados e descritos na evolução de enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram estabelecidos os seguintes DE: Diarreia relacionada aos patógenos entéricos ou à infecções por HIV; Risco de infecção relacionado à imunodeficiência; Nutrição alterada menor que a necessidade corporal relacionada à ingestão oral diminuída; Ingestão insuficiente de nutrientes para satisfazer as necessidades metabólicas relacionado a fatores biológicos. As prescrições de enfermagem: Administrar antiespasmódicos, anticolinérgicos e opióides, ou outros medicamentos, quando prescritos; Quantificar a perda de líquido; Monitorar temperatura corporal; Identificar os sinais e sintomas de infecções; Minimizar a exposição à infecção e transmissão da infecção por HIV para outros; Administrar leite próprio de RN que não seja o de sua mãe HIV+; Examinar regularmente pele e mucosa oral. **CONCLUSÃO:** A SAE mostra-se uma ferramenta eficaz no planejamento de uma assistência individualizada e holística, voltada às reais necessidades do cliente pediátrico acometido pelo HIV, proporcionando bem-estar e minimizando os agravos.

p.631

**Palavras-chave:** Enfermagem Pediátrica; Processo de Enfermagem; HIV.

## A APLICABILIDADE DO MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL NA DETECÇÃO DO DECLÍNIO COGNITIVO DO IDOSO

<sup>1</sup>Bruno Torres Cavalcante; <sup>2</sup>Iracema Oliveira Amorim; <sup>1</sup>Francisca Kelly de Souza Alves; <sup>3</sup>Angelina Monteiro Furtado; <sup>4</sup>Luana Raquel Marques Pereira Martins; <sup>5</sup>Lays Ohanna Sousa Barbosa.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina – CEUT; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; <sup>4</sup>Graduada em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI; <sup>5</sup>Graduada em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – FACID.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** bruno-torres01@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é um processo natural no qual são esperadas progressivas limitações funcionais, identificar quando essas limitações decorrem de patologias ou não é importante na avaliação de saúde do idoso. **OBJETIVO:** Objetivou-se analisar as publicações científicas sobre a utilização do Mini Exame do Estado Mental na detecção do declínio cognitivo do idoso e identificar fatores associados ao baixo escore do Mini Exame do Estado Mental. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa narrativa, tendo como estratégia de investigação a revisão narrativa, que implica em pesquisas conhecidas pela denominação de “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. No que se refere ao levantamento bibliográfico, este foi realizado no período de fevereiro a julho de 2016, por meio das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online, Literatura Internacional em Ciências da Saúde, Base de Dados em Enfermagem, empregando-se o operador booleano AND para o cruzamento entre os mesmos feito uma única associação dos descritores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a obtenção do material e leitura criteriosa dos artigos, foram encontrados 150 artigos, que diante dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 08 artigos para o estudo. Observou-se que há publicações atuais sobre a aplicabilidade do Mini Exame do Estado Mental. Os resultados mostraram a prevalência de baixos escore do Mini Exame do Estado Mental, associados a nível de escolaridade, idade, gênero e situação conjugal, fatores esses que aumentam as chances dos idosos desenvolverem um déficit cognitivo, tendo em vista que são fatores consistentes associados ao Mini Exame do Estado Mental. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, o estudo demonstra que os profissionais de saúde devem utilizar o instrumento na prática clínica, pois ele é capaz de detectar déficits cognitivos entre os idosos e é de fácil aplicação, possibilitando qualificar o atendimento e implementar o cuidado ao idoso na área de abrangência dos serviços de atenção básica, o que irá repercutir na prevenção e promoção da independência e autonomia dos sujeitos. Diante dessas evidências, se faz necessário um olhar holístico a pessoa idosa na consulta clínica, buscando compreender a realidade de cada indivíduo e do cuidador/família que o assiste.

p.632

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Cognição; Demência.

## DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM PUÉRPERAS: CONHECENDO INTERAÇÕES ENTRE MÃE-BEBÊ

<sup>1</sup>Daniella Hipólito de Moura Almeida; <sup>1</sup>Alessandra Orsano Castro; <sup>1</sup>Claudia Breila de Melo Castro; <sup>1</sup>Dayane Hipólito de Moura; <sup>1</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>1</sup>Lívia Maick Lima do Nascimento; <sup>2</sup>Karla Joelma Bezerra Cunha.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem na Faculdade Santo Agostinho – FSA. <sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** daniellahipolitofsa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Nas últimas décadas houve um profundo aumento das doenças psiquiátricas, com índices alarmantes de ocorrência. A depressão que tem como principais sintomas o humor deprimido, a perda de interesse ou prazer, sentimentos de culpa, a baixa auto-estima, os distúrbios do sono e do apetite, além da perda da energia e da concentração, quando não tratada pode se tornar crônica ou recorrente e levar a prejuízos substanciais na capacidade de a pessoa cuidar de suas responsabilidades diárias. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre a depressão pós-parto (DPP) na vida das puérperas e de seus familiares. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa. O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) no período de maio de 2017. Foram incluídos os artigos indexados no período de 2010 a 2016; disponibilizados em texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol; que respondiam a temática do estudo; e excluídos os artigos indisponíveis em textos completos; que não abordam de forma específica a depressão pós-parto; e que estavam com tempo cronológico fora do estipulado. Inicialmente foram selecionados 41 artigos de acordo com os descritores utilizados, após uma análise criteriosa e minuciosa por meio da análise dos artigos por um formulário semi-estruturado, a amostra final ficou constituída por 25 artigos, em que estes foram utilizados para embasar o trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os 25 artigos selecionados para o estudo, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, observou-se que o período de 2010 a 2015, destacou-se significativamente com 25 publicações de periódicos referente ao tema do estudo. Após seleção e análise dos artigos delimitou-se o foco principal de cada uma das publicações que tratavam do tema selecionado para estudo. A partir dos focos identificados emergiram duas categorias: a primeira categoria trata da depressão no puerpério: conceitos, sintomas e suas implicações. Observou-se que os autores abordam assuntos que tratam dos conceitos da depressão pós-parto e do puerpério, determinando fatores que levam a depressão pós-parto ocasionando a psicose pós-parto e a tristeza materna. Já a segunda categoria aborda a depressão pós-parto: interação mãe-bebê seus efeitos e os possíveis tratamentos. Nesta segunda categoria pode-se observar sobre a interação mãe-bebê. A interação da díade mãe-bebê é de fundamental na comunicação entre ambos no decorrer do desenvolvimento da criança. Esta interação ocorre, sobretudo, pelo olhar, pela fala, pelo toque. Ressalta aqui também os efeitos psicossociais da depressão pós-parto e os possíveis tratamentos. **CONCLUSÃO:** A revisão da literatura pode mostrar que os diversos quadros depressivos maternos nesse período de pós-parto e até mesmo ao longo do primeiro ano de vida do bebê possuem particularidades, onde variará quanto à época do surgimento, quanto à sua incidência e em relação à seriedade dos sintomas. Concluindo assim, que a depressão Pós-Parto é considerada uma doença, caracterizando como um quadro clínico que variará de estável para instável, dependendo do psíquico da mãe.

p.633

**Palavras-chave:** Depressão Pós-Parto; Puerpério; Interação mãe-filho.

## A IMPORTÂNCIA DOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS NA INFECÇÃO PELO HIV EM GESTANTES

<sup>1</sup>Abraão Lira Carvalho; <sup>2</sup>Laurien Silva de Queiroz; <sup>3</sup>Leísse Mendes da Silva; <sup>4</sup>Mara Célia Santos Matos; <sup>5</sup>Maria Yunária Nóia Lima; <sup>6</sup>Paula Késia do Nascimento Silva; <sup>7</sup>Samantha Alves Fernandes.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA <sup>6</sup>Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Centro Universitário UNINOVAFAPI e Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade Piauiense - FAP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** abraao7@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A AIDS é a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, sendo apresentada por uma disfunção grave do sistema imunológico, a doença é causada pelo vírus HIV e a maioria das infecções pelo vírus ocorre durante as relações sexuais através das mucosas do trato genital ou retal. É necessário apontar condutas a serem realizadas durante o acompanhamento no pré-natal, sendo importante orientar a gestante quanto aos cuidados necessários para a redução da TV, através da utilização correta dos medicamentos antirretrovirais e o impedimento da amamentação. Pretende-se que os resultados deste estudo sejam subsídios aos profissionais enfermeiros para o planejamento e implementação das ações de prevenção, promoção à saúde e no diagnóstico de HIV/AIDS em gestantes, contribuindo, desta forma para uma melhor assistência concernente ao binômio mãe-filho. **OBJETIVO:** Caracterizar a produção científica brasileira sobre a importância dos métodos diagnósticos para infecção pelo HIV em gestantes publicada entre 2012 e 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, foi uma busca bibliográfica nas bases de dados Lilacs, Scielo e BDEF no período de abril de 2017 e publicados no período entre 2012 a 2017, sendo utilizadas as palavras-chave: Diagnóstico do HIV; Gestante; Pré natal; Transmissão vertical do HIV. Desta busca, foram extraídos resumos e classificados de acordo com as categorias: revisão teórica; relato de pesquisa; e validação de instrumento. Foram identificados 11 artigos, sendo a maioria pertencente à categoria descritivo e quantitativo, descartando aqueles que não atendiam aos critérios pré-definidos, restaram-se 15 na Lilacs, 09 na Scielo, 06 na BDEF. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com o recorte temporal selecionado foram levantadas 11 publicações, nas quais se visualizaram maior quantitativo de estudos publicados no ano de 2012. Há evidências de preocupação concernente aos métodos diagnósticos da infecção do HIV em gestantes, devido a inadequação das estratégias de testagem anti-HIV realizadas pelos profissionais de saúde como também possíveis falhas ao realizar o aconselhamento pré e pós-testes fatores estes que são realizados no pré-natal dificultando dessa forma uma assistência eficiente na redução da transmissão vertical materno-infantil ocasionando uma lacuna em relação à assistência integral a gestante. **CONCLUSÃO:** Por fim, compreendemos que o treinamento e a educação continuada dos profissionais de saúde em especial aos enfermeiros permitem uma melhoria significativa com também a ampliação nas testagens para o HIV no pré-natal, possibilitando uma redução da Transmissão Vertical nessa população.

**Palavras-chave:** HIV; Gestantes; Métodos-diagnósticos.

## BENEFÍCIOS ADQUIRIDOS PELAS MULHERES COM A PRÁTICA DE VISITA PUERPERAL

Bruno\_Honório da Silva<sup>1</sup>; Bianca Bueno Paz<sup>1</sup>; Denivan Benvindo Pereira<sup>1</sup>; Helba Martins Alves<sup>1</sup>; Sayane Daniela Santos Lima<sup>1</sup>; Livia Maria Nunes de Almeida<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal do Piauí-UFPI, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral-CAFS;

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Engenharia Biomédica. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CAFS.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brunohdasilva2014@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O puerpério pode ser compreendido como o período do ciclo gravídico-puerperal em que as modificações fisiológicas provocadas pela gravidez e pelo parto, retornam à situação anterior à gestação. Além disso, nesta fase ocorre a adaptação materna para o seu novo papel familiar. Após o nascimento, o bebê e a mãe precisam de cuidados e afeto, o que torna necessário que o binômio mãe-filho receba uma assistência qualificada, tendo como base a promoção do conforto físico e ações educativas. Durante o primeiro dia da Visita Domiciliar (VD) são realizadas ações básicas, preconizadas na Primeira Semana Integral após o parto. Estas ações visam triagem neonatal, triagem auditiva, checagem de vacinação BCG e Hepatite B e avaliação acerca do aleitamento materno. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios adquiridos pelas puérperas com a prática de visita domiciliar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo revisão narrativa de literatura que foi baseada e executada através de busca ativa no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através da expressão “ENFERMAGEM AND PERÍODO PÓS-PARTO” em língua portuguesa do Brasil. Foram inclusos os artigos disponíveis na íntegra que condiziam com a temática em estudo e indexados nas bases de dados entre os anos de 2012 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi encontrado um total de 29 artigos acessados na íntegra. Destes, foram eliminados os repetidos, restando 7 artigos para serem analisados. Nestes revelou-se que os profissionais de saúde do setor primário, devem prestar uma assistência holística e repleta de informações e orientações para a puérpera durante as VD, seja para os cuidados com o recém-nascido (RN), seja para os cuidados com o seu próprio corpo. Tal assistência deve abranger uma gama de aspectos, entre eles a amamentação, sobretudo no que diz respeito ao Aleitamento Materno Exclusivo (AME), alimentação, cuidados e higienização do RN e da ferida operatória materna, caso esta tenha realizado cesariana. Mediante a VD, os profissionais de saúde proporcionam conforto e segurança para a mulher, lhe deixando apta a oferecer e executar de forma adequada os cuidados consigo mesma e com o RN, contribuindo desta forma com o bem-estar do binômio mãe-filho. Os resultados evidenciaram, ainda, que as VD e as orientações acerca do autocuidado com seu corpo ajudam a puérpera a se recuperar o mais breve possível ao seu estado físico, além de intervir de maneira imediata caso haja a ocorrência de algum fator adverso. Ademais, as informações e orientações auxiliam no aprimoramento do vínculo materno-fetal, estabelecendo indiretamente ações de cuidados apropriadas da mãe para como a criança. **CONCLUSÃO:** A execução da VD é de suma importância, uma vez que esta proporciona secundariamente uma estabilidade estrutural para a puérpera perante o novo papel assumido na rede familiar. Além disso, a mesma traz consigo informações relevantes para o bem-estar materno-fetal, uma vez esta tem por finalidade acompanhar a mãe e o RN no puerpério e ao mesmo tempo estabelecer metas, que serão passadas para a puérpera, para manter ou melhorar o estado de saúde do binômio dentro dos padrões desejados.

**Palavras-chave:** Período Pós-Parto; Saúde da Mulher; Visita Domiciliar.

## UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: ATUAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Maria Solidade Rocha; <sup>2</sup>Samara Kelly Sousa Macêdo; <sup>3</sup>Livia Mara de Araújo; <sup>4</sup>Géssica Lima da Silva; <sup>2</sup>Ana Larisse Canafístula Coelho; <sup>6</sup>Tamara Braga Sales; <sup>7</sup>Tereza Anielle Albuquerque Ximenes.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Obstetrícia pelo Instituto IEDUCARE; <sup>3</sup>Especialista em Saúde Pública e Vigilância Sanitária pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>4</sup>Pós-graduanda em Urgência e Emergência pelo Instituto Latu Sensu; <sup>6</sup>Mestranda em Avaliação de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará – UFC; <sup>7</sup>Pós-graduanda em Saúde Pública e da Família pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Soliidaderocha@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os conteúdos essenciais para os cursos de graduação na área da saúde devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do indivíduo e integrados à realidade profissional, fazendo com que os estudantes sejam capazes de promover uma formação real, aderente à realidade, com desempenho acadêmico adequado às funções requeridas, em que se enfatize a promoção de conhecimento e das habilidades específicas, competências gerais associadas a um perfil profissional humano. Partindo do princípio do envolvimento do profissional da enfermagem com o campo comunitário, a prática de estágio nesse local é valiosa, ao favorecer que o aluno vivencie situações cotidianas que o coloque frente a frente com a realidade concreta. **OBJETIVO:** Descrever sobre a atuação do interno de enfermagem em Unidade Básica de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, o qual caracteriza-se pela descrição das experiências vivenciadas de internos de enfermagem durante a disciplina de estágio supervisionado II em uma unidade básica de saúde localizada na cidade de Sobral-CE. O internato compreendeu os meses de agosto a novembro de 2016, tendo sido repleto de múltiplas ações técnico-operacionais e intervenções junto à comunidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir das vivências durante o estágio supervisionado, pode-se constatar que a atuação do interno de enfermagem no serviço na atenção primária, pode ocorrer no âmbito assistencial e gerencial. No sentido assistencial envolve desde a participação nos programas de saúde, desenvolvimento de atividades de promoção de saúde como a realização de grupos de gestantes e de hipertensos e diabéticos, realização de procedimentos de acordo com os atendimentos inserindo-se dessa maneira no serviço colaborando no desempenho do acadêmico e fortalecendo vínculo tanto com a comunidade como com os funcionários. Dessa maneira, o estagiário fortalece o elo entre serviço, assistência, aprendizagem e o processo saúde-doença da comunidade. No que concerne a atuação do acadêmico no desempenho das atividades gerenciais, durante o estágio foi acompanhado o serviço gerencial juntamente com a gerente da Unidade, a partir disso foram desenvolvidas diversas atividades como construção de planilhas para demanda interna, gestão nas atividades do programa escolar vinculado ao serviço, participação das reuniões internas e espaço para opiniões e sugestões por parte do acadêmico. Nesse sentido, observou-se a contribuição do acadêmico no setor gerencial e a experiência no âmbito da participação e realização de atividades gerenciais que foram relevantes no que concerne ao serviço e ao acadêmico devido a oportunidade de possuir uma visão ampla, resolutiva e criativa frente aos problemas relacionados à gestão. **CONCLUSÃO:** Durante o período de estágio foi possível atuar diretamente com os pacientes, através da realização de procedimentos assistenciais, bem como de consultas de enfermagem, o que reforçou a importância da prática do cuidado humanizado aos usuários. Além disso, no sentido gerencial, percebeu-se que o enfermeiro é demasiadamente solicitado pelos demais membros da equipe, sendo considerado como peça fundamental para o bom funcionamento da unidade. Diante disso, o acadêmico em unidade básica atua de diversas maneiras perpassando da assistência, processos saúde-doença, atividades de educação em saúde à atividades gerenciais.

p.636

**Palavras-chave:** Unidade Básica; Estudantes de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

## ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

<sup>1</sup>Fernando Rodrigo Correia Garcia; <sup>2</sup>Marina Lobo Matias; <sup>3</sup>Rafael Mondego Fontenele; <sup>4</sup>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; <sup>5</sup>Wanessa Rhéglia Viégas Cunha Duailibe.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem – Universidade Ceuma - MA; <sup>3</sup>Especialista em Saúde da Família – Faculdade Gianna Beretta – MA; <sup>4</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>5</sup>Especialista em Obstetrícia e Neonatologia, Docente do Curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rodrigocg1076@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Estratégia Saúde da Família (ESF) está ajustada na visão ativa de intervenção à saúde, não esperando somente a chegada da população aos serviços de saúde para intervir. Os idosos convivem com as limitações de sua saúde, contudo elas não os impossibilitam de exercer seu papel de sujeito socialmente ativo. Para se chegar a uma boa velhice, o estilo de vida e orientação quanto à saúde é de extrema necessidade. Assim, conhecer como o enfermeiro da Estratégia Saúde em Família atua com essa população e seu modo de viver, pode ser fundamental para novos estudos. **OBJETIVO:** compreender a atenção à saúde do idoso na estratégia de saúde da família, através da atuação do enfermeiro, em revisão bibliográfica. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada consistiu em abordagem de caráter qualitativo e exploratório em forma de pesquisa bibliográfica. Para avaliar a credibilidade e legalidade dos dados da pesquisa, optou-se por um período de estudo entre os meses de março a maio de 2017. Este estudo buscou sistematizar de forma breve a prática do profissional inserido no processo de proteção ao idoso contra violência, permitindo reflexões em torno dessa práxis, as quais possibilitaram que existe o envolvimento entre profissional a compreensão da importância da atuação do enfermeiro, que se faz presente em todas as etapas da recuperação do idoso, com o levantamento dos dados em bases virtuais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam que a assistência de enfermagem ao idoso requer detecção precoce de agravos à saúde, e o atendimento à população idosa é realizado de forma fracionada e desordenada, centrada na doença ao idoso, porém, é importante que a atenção e o cuidado não sejam mecanizados, ouvir suas queixas, histórias, acolher com carinho, humanizar as relações entre enfermeiro e usuários, escutar seus problemas, ser ético e atento a fim de transmitir segurança. **CONCLUSÃO:** Este estudo buscou sistematizar de forma breve a prática do profissional inserido no processo de proteção ao idoso contra violência, permitindo reflexões em torno dessa práxis, as quais possibilitaram que existe o envolvimento entre profissional a compreensão da importância da atuação do enfermeiro, que se faz presente em todas as etapas da recuperação do idoso.

p.637

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso; Saúde da Família; Enfermagem.

## FATORES DE RISCO PARA ÓBITOS NEONATAIS EM RECÉM NASCIDOS PREMATUROS

<sup>1</sup>Beatriz de Oliveira Pinto; <sup>2</sup>Bruno Vinícius Pereira Costa; <sup>3</sup>Kelly Silva Gomes; <sup>4</sup>Isadora Almeida Lopes; <sup>5</sup>Vanessa Poleana Silva.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduandos em Enfermagem – Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – UNINASSAU.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** beatrix\_oliveira@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Em diversos países em desenvolvimento, a mortalidade neonatal tornou-se mais evidente a partir da década de 90 em decorrência da redução das mortes no período pós-neonatal. As mortes neonatais correspondem a 65% do total dos óbitos de crianças com menos de um ano de idade. Essa evidência também se refere à melhora da notificação em bancos de dados ministeriais. A estimativa mundial é que quatro milhões de recém-nascidos morram a cada ano e 250 a cada hora, em sua maioria devido a causas passíveis de prevenção. **OBJETIVO:** Identificar os fatores abordados em artigos publicados que retratem o risco de óbitos neonatais em recém-nascidos prematuros. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa na qual se utilizaram as bases de dados Scielo, BVS, Google Acadêmico. A obtenção dos dados ocorreu no período de fevereiro a março de 2017, tendo como critério de inclusão os artigos publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, no espaço do tempo de 2010 a 2015, resultando na seleção 10 artigos utilizados no referente estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mediante análise dos resultados, evidenciou-se o atendimento integral ao realizar as consultas de pré-natal como uma estratégia para descobrir futuros problemas e fatores que podem ocorrer durante e depois da gestação. Dessa forma, durante a pesquisa foram elencadas três categorias: Fatores predisponentes para óbitos neonatais com baixo peso, Determinantes sociais e biológicos da mortalidade infantil, Medidas assistenciais relacionados com os cuidados durante o período pré-natal. Pôde-se constatar que as principais causas de óbitos no período neonatal são o parto prematuro (28%), as infecções graves (26%) e a asfixia perinatal (23%), bem como o baixo peso que continua sendo uma causa indireta importante. Muitos são os fatores envolvidos no alto índice de óbitos neonatais, alguns visivelmente motivos profiláticos da má resolução obstétrica, inexistência de acompanhamento médico, carência na assistência hospitalar, desnutrição, deficiência nos serviços de saneamento ambiental, a falta de assistência e de instrução às gestantes. **CONCLUSÃO:** Consequentemente se faz necessário o desenvolvimento de um sistema de análise para que a vigilância epidemiológica possa reconhecer mais a fundo os principais aspectos existentes e possíveis soluções, com vistas à definição de condutas que consigam reduzir as elevadas taxas de mortalidade fetal intrauterina. Os esforços necessitam estar focados na prevenção da prematuridade, no fornecimento de assistência qualificada para as gestantes que se encontram em uma gravidez de risco e para os recém-nascidos prematuros ou de baixo peso ao nascer, no uso de ferramentas apropriadas e pessoal habilitado para atender este público alvo, que precisam de assistência rápida e especializada. A minimização no nascimento de prematuros e de baixo peso influenciará inquestionavelmente na mortalidade neonatal.

p.638

**Palavras-chave:** Recém-Nascido; Mortalidade Infantil; Fatores de Risco.

## O PROCESSO HISTÓRICO E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL

<sup>1</sup> Mara Julyete Arraes Jardim; <sup>2</sup> Andressa Arraes Silva; <sup>3</sup> Lena Maria Barros Fonseca; <sup>4</sup> Jéssica Sâmia Silva Torres Ribeiro.

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup> Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>3</sup> Doutora em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO; <sup>4</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mara\_arraes@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A história brasileira da Atenção Primária em Saúde (APS) se entrelaça com a do Sistema Único de Saúde (SUS), advindos de transformações que possibilitaram a discussão do processo saúde-doença e a asseguarção da saúde como direito da sociedade. Nessa perspectiva, o enfermeiro da atenção básica deve promover saúde embasada na cientificidade, sem esquecer-se do respeito com a equipe e a comunidade com as quais trabalha. **OBJETIVO:** Descrever como se deu o processo de criação da APS no Brasil e refletir sobre as atribuições do enfermeiro nesse contexto. **MÉTODOS:** Estudo descritivo baseado na revisão de literatura, desenvolvido no Mestrado Acadêmico em Enfermagem durante a disciplina Saúde e Enfermagem na Atenção Primária em Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As ideias iniciais de atenção primária surgiram com os movimentos populares, mas foi somente na Conferência de Alma-Ata que desencadearam discussões em todo o mundo sobre a saúde como direito universal. Em 1994, com a proposição do Programa Saúde da Família, a atenção primária passou a ocupar o centro das propostas globais de reformulação do sistema e apesar dos avanços, a APS ainda caminha a passos lentos diante da fragmentação de suas ações. Nesse contexto, o enfermeiro é impulsionado a contribuir na implantação de políticas sociais, atuando no cuidado coletivo e individual por meio de atividades assistenciais, educativas, gerenciais e científicas. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de estratégias que permitam a consolidação dos objetivos definidos em Alma-Ata e de enfermeiros que promovam mudanças na operacionalização dos serviços por meio da ética e da ciência. A reflexão sobre a APS permite ao enfermeiro ponderar seu papel nesse nível de atenção, assumindo-se como educador na organização de palestras comunitárias, nas visitas domiciliares, nas consultas de enfermagem e na realização de procedimentos técnicos.

p.639

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde; Papel do Profissional de Enfermagem.

## ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE DOENÇAS RARAS: RELATO DE EXPERIENCIA

<sup>1</sup> Luana Silva de Sousa; <sup>1</sup> Amanda Karoliny Meneses Resende; <sup>1</sup> Jessyca Fernanda Pereira Brito; <sup>1</sup> Ananda Carolina Barbosa da Silva; <sup>2</sup> Jancielle Silva Santos; <sup>3</sup> Marcelane Macêdo dos Santos; Aneth Cardoso Basílio da Silva.

<sup>1</sup>Graduanda de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí\_ UESPI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostino; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Uninassau Aliança;

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** luana20sousa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Doenças raras são definidas como as que afetam a uma pequena parcela da população. São classificadas de acordo com quatro principais fatores: a incidência, raridade, gravidade e a diversidade. Devido a sua raridade muitas vezes o diagnóstico precoce é negligenciado o que pode gerar inúmeras consequências para o portador. Destas doenças raras destaca-se a mucopolissacaridose, síndrome hemolítico urêmica atípica (SHUA) e Gusher que são síndromes metabólicas. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí em uma atividade de educação em saúde sobre doenças raras. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem do sexto período da Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí, sobre uma atividade educativa em alusão ao dia mundial das doenças raras realizado no mês de fevereiro no Hospital infantil Lucídio Portela, Teresina, Piauí, no qual foi aberta para o público em geral. As doenças discutidas foram à síndrome de Gusher, Shua e a mucopolissacaridose. Os pontos discutidos foram: o que são essas síndromes, sinais e sintomas, diagnóstico. Após a abordagem teórica sobre as síndromes também realizamos encenações teatrais, uma musica referente à temática e também contamos com depoimento de um portador da síndrome de Gusher, além disso, distribuímos panfletos informativos sobre essas doenças. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Contamos com um publico de 22 pessoas a maioria dos ouvintes da palestra eram os pacientes, seus familiares e os profissionais do hospital. Todas as pessoas que estavam ali presentes participaram ativamente das discussões no qual podemos perceber através de suas indagações o desconhecimento a acerca dessas síndromes, observamos também que estes mostraram-se muito atentos as orientações prestadas. Por fim com a encenação teatral apresentada buscamos de forma clara e lúdica simplificar as orientações prestadas sobre essa temática. Também contamos com um depoimento de um portador da síndrome de Gusher que enfatizou sobre a dificuldade do diagnóstico correto e também do seu quadro clinico e sua reabilitação. **CONCLUSÃO:** As ações de promoção da saúde que envolve atividades educativas permitem a troca de saberes entre os discentes e os ouvintes. É atribuição do enfermeiro a capacitação do individuo, o incentivo ao autocuidado e a promoção à saúde. Por se tratar de síndromes raras a população em geral desconhece essas síndromes, sendo por tanto de suma importância atividades voltadas para essa temática principalmente no que diz respeito aos sinais e sintomas além do diagnóstico e as medidas terapêuticas.

p.640

**Palavras-chave:** Doenças raras; Educação em saúde; Enfermagem.

## IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL, PARA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DE DOENÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Beatriz Aguiar da Silva; <sup>2</sup>Helayne Cristina Rodrigues; <sup>3</sup>Hayla Nunes da Conceição; <sup>4</sup>Wanderson da Silva Sousa; <sup>5</sup>Francielle Borba dos Santos; <sup>6</sup>Jéssica Sobral de Aguiar; <sup>7</sup>Maria de Jesus Mousinho Lopes Neiva.

<sup>1</sup>23456 Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, Maranhão, Brasil; <sup>7</sup> Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Especialista em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde, pelo Instituto Sírio-libanês de Ensino e Pesquisa.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** bia\_aguiar12@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Nas últimas décadas tem ocorrido a redução da morbimortalidade materno infantil no Brasil. No entanto, os indicadores de óbitos e má formações neonatais, devido a doenças transmitidas de mãe para filho, ainda se apresentam de forma elevada. Esses altos números de mortes e doenças, em grande maioria dos casos, poderiam ser evitados por ações simples como o acompanhamento da gestante durante todo o ciclo gravido-puerperal através do pré-natal. **OBJETIVO:** Discutir a importância do acompanhamento do pré-natal, para prevenção de doenças de transmissão vertical a partir da atuação dos profissionais da Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, a partir de evidências presentes nos últimos dez anos identificados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), das seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde). Os descritores utilizados foram: Pré-Natal, Enfermagem, transmissão vertical e saúde materno-fetal. Quanto aos critérios adotados para a inclusão neste estudo foram utilizados apenas artigos que estivessem disponíveis nas bases de dados selecionadas, com época de publicação entre 2006 a 2016, brasileiro, artigos publicados em português, com conteúdo na íntegra. Como critério de exclusão foram utilizados: artigos que não estavam contidos nas bases de dados selecionadas, publicações de anos anteriores ao do critério de inclusão, artigos estrangeiros, artigos publicados que não estivessem em português, texto incompleto e estudos que se apresentassem repetidos em mais de um banco de dados. Foram selecionados 09 artigos para servir de base para esse estudo, que atendiam todos os critérios estabelecidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria das publicações incluiu argumentos que avaliaram a realização correta do pré-natal, bem como o número de consultas pré-natais, a idade de início do acompanhamento, o número de visitas domiciliares, e ainda a execução adequada dos testes rápidos e sua importância no diagnóstico de doenças materno infantis e profilaxias contra estas doenças. Verificou-se que a educação em saúde realizada durante a gestação constitui uma ferramenta essencial que pode ser usada pelos profissionais de enfermagem e contribui para a formação da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde, e transmitindo as informações necessárias para que as gestantes sejam aptas a prevenir que seus bebês sejam acometidos por doenças transmitidas verticalmente, dentre as mais frequentes: a Sífilis e o HIV. **CONCLUSÃO:** Os estudos analisados demonstra, que a atuação do enfermeiro no pré-natal para prevenção das doenças infecciosas de transmissão vertical é vasta, possibilitando a realização de ações de promoção a saúde, detecção e tratamento precoce. Assim, o enfermeiro, juntamente com os demais profissionais da área da saúde, tem significativa importância no planejamento, avaliação e intervenção (se necessária) no decorrer da assistência pré-natal, elaborando atividades educativas e meios que visem orientar as mães e prevenir o aparecimento de doenças gestacionais bem como sua transmissão vertical, dando um passo de cada vez para uma saúde duradoura para a esses novos integrantes da população brasileira.

**Palavras - chave:** Pré-Natal; Transmissão Vertical; Saúde Materno-Infantil.

## FATORES DE RISCO DE CARDIOPATIAS NO CLIMATÉRIO

<sup>1</sup>Brian Araujo Oliveira - FSA; <sup>2</sup>Karine de Magalhães Nogueira Ataíde – FSA.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho - FSA <sup>2</sup> Docente da Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brian15araujo@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O climatério é caracterizado pela a transição progressiva entre o período de fertilidade (menacme) e de infertilidade (senescência ou senilidade). Compreendido como um período fisiológico, e não patológico como é visto pela a maioria do público feminino, que requer uma atenção redobrada dos profissionais de saúde pelo o aumento de chances de desenvolvimento de doenças cardiovasculares provocadas por mudanças metabólicas, como obesidade, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e dislipidemia. **OBJETIVO:** Objetivou-se identificar os fatores de riscos, de acordo com as alterações no climatério, que podem contribuir para cardiopatias através das evidências científicas; analisar à assistência de enfermagem na prevenção e melhoria da qualidade de vida dessas mulheres com fatores de risco, através da literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram pesquisados no periódico de abril a maio de 2017, com busca na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde: Linacs, Scielo, Medline e Google Acadêmico, a partir descritores “Climatério, mulheres e doenças cardiovasculares”. A pesquisa foi limitada a trabalhos em português publicados entre 2001 a 2017. Foram encontrados 50 artigos, sendo refinados, a partir de resumos e, ao final 18 foram selecionados por se tratarem com mais detalhes a respeito da temática. Foram utilizados ainda, materiais da Arquivo Brasileiro de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e da Associação Brasileira do Climatério (SOBRAC). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura pesquisada evidencia que o estrogênio tem função protetora para eventos cardiovasculares, sendo assim, a incidência desses eventos é mais comum em mulheres na idade não reprodutiva, tornando-se similar à do homem. Esse hormônio motiva a diminuição dos níveis de colesterol das lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e o aumento do colesterol das lipoproteínas de alta densidade (HDL), contribuindo assim para a proteção de doenças cardiovasculares. Tendo, também, papel fundamental sobre a lipase lipoproteica que é maior evidenciada na região femoral do que na abdominal ou mamárias, antes da menopausa. Após a menopausa essa predominância é cessada, proporcionando modificações na distribuição da gordura corporal. Com a diminuição do estrogênio que inibe o acúmulo de tecido adiposo no abdome, facilita o acúmulo no abdome central e conseqüentemente para eventos cardiovasculares. **CONCLUSÃO:** As doenças cardiovasculares são as causas de morbimortalidade em todo o mundo e estima-se para 2020 que continuará sendo a principal causa de óbito, sendo assim, a mulher climatérica se torna ainda mais suscetível a doenças cardiovasculares. É de extrema importância que a enfermagem faça a vigilância epidemiológica identificando os fatores de riscos cardiovasculares, que por meio disso, possa desenvolver atividades voltadas à educação em saúde e estimular ao autocuidado das mulheres climatéricas numa perspectiva de promover saúde. Portanto, nota-se a relevância do tema tanto para a população quanto para a enfermagem que têm um papel fundamental na conscientização e prevenção dos riscos e agravos nessa fase da mulher.

**Palavras-chave:** Climatério; Mulheres; Doenças Cardiovasculares.

## PERFIL DA MORTALIDADE INFANTIL ENTRE MÃES ADOLESCENTES NA CIDADE DE SÃO LUÍS-MA

<sup>1</sup>Roberta Daniele Rocha Chagas de Oliveira; <sup>2</sup>Camila Fernandes Batista Gama; <sup>3</sup>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; <sup>4</sup>Wannessa Rhégia Viégas Cunha Duailibe.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>3</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>4</sup>Especialista em Obstetrícia e Neonatologia, Docente do Curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** roberta.rocha80@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A mortalidade infantil pode ser impactada por fatores genéticos, pela qualidade da assistência no pré-natal e no parto, e pelo acesso a serviços de saúde que disponham de infraestrutura de maior complexidade. As intervenções no tempo oportuno, em áreas e populações sob risco, podem contribuir para a redução da mortalidade infantil. Sendo que, a maior vulnerabilidade das crianças menores de um ano é atestada pela maneira dramática e contundente de suas reações aos agravos e às privações proporcionadas pelo meio onde vivem. **OBJETIVO:** Descrever o perfil da mortalidade infantil, bem como das mães adolescentes em que foram notificados os óbitos de crianças na faixa etária de 0 a 1 ano de vida na cidade de São Luís - MA nos anos de 2010 a 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo, desenvolvido a partir de uma revisão da literatura, com análise de dados sobre a mortalidade infantil entre as mães adolescentes, sobre a cidade de São Luís – MA, entre os anos de 2010 a 2015. Os dados foram encontrados nas bases: DATASUS, Painel de Monitoramento da Mortalidade e SIMWEB, que são sites de informações de domínio público. Pesquisaram-se literaturas científicas a respeito do tema, para que demonstrasse cientificamente a situação de mortalidade infantil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam que a situação do Brasil em relação ao Nordeste, Maranhão e a cidade de São Luís, nos anos de 2010 a 2015, ocorreram uma discreta redução da mortalidade infantil em torno de 1,32% ao ano. Dentre as taxas de mortalidade infantil, 65% ocorrem como consequência de uma combinação de fatores biológicos, 25% socioeconômicos, 10% falhas do sistema de saúde e comportamentais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a gravidez na adolescência como fator de vulnerabilidade social e quando associada a um provável óbito infantil por conta de fatores biológicos e familiares. O aborto inseguro nessa faixa etária se torna um risco a saúde infantil e materna, pois o mesmo pode evoluir ao óbito materno e do concepto. Detectamos que as intervenções dirigidas à sua redução dependem tanto de mudanças estruturais relacionadas às condições de vida da população, assim como de ações diretas definidas pelas políticas públicas de saúde. Diante deste contexto, profissionais da academia e os profissionais atuantes da área precisam se sensibilizar, pois o mesmo trará novas formas de estudar este assunto com uma perspectiva que ocorra melhoria de qualidade da assistência à saúde.

**Palavras-chave:** Perfil; Mortalidade Infantil; Adolescente.

## RECONHECIMENTO DE DETERMINANTES SOCIAIS DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA A PARTIR DE VISITA DOMICILIAR

<sup>1</sup>Kairo Cardoso da Frota; <sup>2</sup>Roberta Brena de Sousa Vieira; <sup>3</sup>Natália Ângela Oliveira Fontenele; <sup>4</sup>Mariana Bomfim de Araujo; <sup>5</sup>Nívea Marília Costa dos Santos; <sup>6</sup>Luciene Sousa Pontes; <sup>7</sup>Marcos Aguiar Ribeiro.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Discentes do Curso de Enfermagem na Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; <sup>7</sup>Enfermeiro, Professor do Curso de Enfermagem da UVA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kairo.enfer@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), os determinantes sociais da saúde (DSS) estão relacionados às condições em que uma pessoa vive e trabalha. Fatores socioeconômicos, culturais, ambientais, étnicos e comportamentais estão intimamente associados às formas como as pessoas adoecem, bem como habitação, alimentação, escolaridade, renda e emprego. Uma das ferramentas utilizadas pela atenção primária para o reconhecimento dos DSS é a visita domiciliar. A partir desse instrumento de cuidado pode-se identificar o contexto social em que as famílias estão inseridas para intervir com mais eficiência sobre as reais demandas populacionais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de reconhecimento dos DSS a partir de uma visita domiciliar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma visita domiciliar realizada por acadêmicos do terceiro semestre do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú como complementação prática do módulo Determinantes Sociais e Biológicos do Processo Saúde-Doença. A ação aconteceu em março de 2017, no Bairro Sumaré, no município de Sobral, CE. A obtenção dos dados foi realizada através de uma entrevista semiestrutura. Para a compreensão do processo de adoecimento a partir dos DSS utilizou-se o Modelo de Dahlgren e Whitehead. A construção deste relato se deu a partir da problematização da vivência, bem como dos registros de dados produzidos pelos relatórios e anotações pessoais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com o auxílio da ACS do território, nos deslocamos para a residência da família do estudo em questão. De início expusemos os objetivos da visita domiciliar, os quais foram pautados nos fatores propostos por Dahlgren e Whitehead: conhecer o estilo de vida de cada um dos membros da família, as redes sociais e comunitárias em que estão inseridos, as condições de vida e de trabalho dos moradores e as condições socioeconômicas, culturais e ambientais gerais. Sequencialmente coletamos os dados principais sobre os quatro residentes do local. A partir da entrevista posteriormente realizada, obtivemos os seguintes fatores como determinantes sociais do conjunto familiar: nenhum dos membros do lar pratica alguma atividade física; o único hábito de lazer praticado pelos entrevistados é sentar-se na calçada para conversar com os vizinhos; a residência era cedida por uma vizinha, não possuía energia elétrica, as paredes estavam prestes a desabar, o piso era de barro e o teto era de uma telha velha, repleto de goteiras; a água utilizada para o consumo diário é doada pelos vizinhos, possuindo uma má qualidade pois acumulam-se sujeiras nos baldes em que fica armazenada, além de ser um foco para larvas de mosquitos; na rua há um córrego poluído localizado bem próximo a residência; a renda da casa é proveniente do bolsa família, de trabalhos informais e de doações da comunidade; não existem investimentos na promoção da saúde e pouca é a relação dos usuários com o CSF. **CONCLUSÃO:** Tratou-se de uma experiência única pois foi possível perceber que conhecer a história social da família revela muito sobre os seus possíveis comprometimentos à saúde, o que influencia diretamente nos cuidados a serem aplicados na APS.

p.644

**Palavras-chave:** Visita Domiciliar; Determinantes Sociais da Saúde; Enfermagem.

## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES POR QUEIMADURAS NA INFÂNCIA

<sup>1</sup>MariaAliny Pinto da Cunha; <sup>1</sup>Aclênia Maria Nascimento Ribeiro; <sup>1</sup>Elizangela Pereira da Silva Santos.

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade IESM. Timon-Ma, Brasil.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**Categoria:** Estudantes

**E-mail do autor:** alinnycunha21@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as queimaduras são responsáveis por aproximadamente 300.000 de mortes por ano em todo mundo. No Brasil, representam um agravo significativo à saúde pública, onde a maior parte ocorre nas residências das vítimas e quase a metade das ocorrências envolve a participação de crianças. Ainda estima-se que ocorram por volta de 1.000.000 de acidentes com queimaduras por ano no Brasil, sendo que a maioria (79%) acontece dentro do ambiente domiciliar, portanto, considera-se que a assistência de enfermagem às crianças vítimas de queimadura é fundamental no êxito da prevenção, contribuindo decisivamente para a redução da morbidade e da mortalidade. **OBJETIVO:** Refletir sobre a atuação da enfermagem na prevenção de acidentes por queimaduras na infância. **MÉTODOS:** Pesquisa descritiva de abordagem reflexiva que subsidia a compreensão acerca da atuação da enfermagem na prevenção de queimaduras na infância, fundamentada na análise e interpretação da literatura existente sobre a temática realizada nas bases de dados LILACS - Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde e SciELO - Scientific Electronic Library Online e em manuais do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Atualmente a maioria dos acidentes e das mortes em crianças causadas por queimaduras podem ser evitadas. Deste modo, ações preventivas são necessárias. Antes de tudo, a equipe de saúde da família na qual está inclusa o profissional de enfermagem, deve facilitar o acesso de pais e crianças às ações educativas que lhes proporcionem educação contínua em saúde a fim de prevenir acidentes. Esses profissionais precisam ter conhecimento a respeito das políticas de atenção, bem como estar capacitados para atuar frente a essa problemática, visando uma assistência adequada às crianças vítimas de acidentes. A prevenção é a arma mais importante para diminuir o número de acidentes e mortes relacionados às queimaduras. A divulgação de medidas preventivas e orientação da população por meio de campanhas educacionais são fundamentais e de responsabilidade das equipes de saúde e do poder público. O enfermeiro assume papel essencial na educação em saúde da população de risco e de seus familiares, com abordagens sobre os cuidados com acidentes e ações preventivas, que possam contribuir para a diminuição dos riscos de agravos que as crianças são expostas, pois como se sabe, a grande maioria dos acidentes ocorridos na infância pode ser prevenido com medidas simples. **CONCLUSÃO:** Em vista disso, percebe-se a necessidade da implementação de programas de prevenção de acidentes por queimaduras, que enfoquem, principalmente, o ambiente doméstico e os riscos a que as crianças estão expostas.

p.645

**Palavras-chave:** Queimadura; Assistência de enfermagem; Prevenção.

## SÍNDROME DE ASPERGER: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Karine Furtado Oliveira; <sup>2</sup>Monica Cavalcante; <sup>3</sup>Larissa Silva Santos; <sup>4</sup>Andiara Machado Araújo; <sup>5</sup>Fernanda Cláudia Miranda Amorim.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>5</sup> Doutora em Engenharia Biomédica pela - UNIVAP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** karineoliveira0210@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Asperger caracteriza-se por prejuízos na interação social, bem como interesses e comportamentos limitados, mas seu curso de desenvolvimento precoce está marcado por uma falta de qualquer retardo clinicamente significativo na linguagem falada ou na percepção da linguagem, no desenvolvimento cognitivo. Interesses circunscritos intensos que ocupam totalmente o foco da atenção e tendência a falar em monólogo, assim como incoordenação motora, são típicos da condição. **OBJETIVO:** Avaliar a Síndrome de Asperger de acordo com a literatura. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura, que teve como fonte a busca no site *Scientific Eletronic Library*. Foram encontrados 27 artigos mais somente 10 estão de acordo com o objetivo proposto, no período de 2009 à 2015. Ao final do levantamento, foram selecionados artigos conforme a qualidade e relevância com o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ribeiro *et al* (2013), a Síndrome de Asperger é caracterizada por dificuldades nas relações sociais, falta de empatia e interesses particulares e restritos. Em oposição à perturbação autista, está associada a capacidades linguísticas relativamente normais, existindo certa controvérsia sobre se a síndrome de Asperger representa uma forma de autismo ou se, pelo contrário, poderá ser uma entidade nosológica separada. Ortiz *et al* (2009), . O autismo leva a um comprometimento de linguagem, de comunicação e necessita de uma maior interação dos responsáveis. O asperger, por sua vez, é o contrário, pois os sintomas são relativamente mais brandos e a pessoa fala muito bem, a criança consegue ser mais independente, embora apresente comportamentos diferentes, no que diz respeito à interação social. Dias *et al* (2015), comportamentos repetitivos, estereotípias e interesses restritos são alguns dos principais sintomas que compõem o transtorno de Asperger. Fonseca *et al* (2010), essas características resumem esta condição a um quadro semelhante ao transtorno autista, porém com a inteligência preservada, levando alguns autores a incluírem a síndrome de Asperger no "autismo de alto desempenho. Klin (2010), contrastando um pouco com a representação social no autismo, esses indivíduos encontram-se socialmente isolados, mas não são usualmente inibidos na presença dos demais. Normalmente, eles abordam os demais, mas de uma forma inapropriada e excêntrica. Por exemplo, podem estabelecer com o interlocutor, geralmente um adulto, uma conversação em monólogo caracterizada por uma linguagem prolixa, pedante, sobre um tópico favorito e geralmente não-usual e bem delimitado. **CONCLUSÃO:** As síndromes autísticas e a de Asperger são síndromes originadas de alterações precoces e fundamentais no processo de socialização, levando a uma cascata de impactos no desenvolvimento da atividade e adaptação, da comunicação e imaginação sociais, entre outros comprometimentos. Muitas áreas do funcionamento cognitivo estão frequentemente preservadas e, às vezes, os indivíduos com essas condições exibem habilidades surpreendentes e até prodigiosas.

**Palavras-chave:** Síndrome de Asperger.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DA DOENÇA DE PARKINSON

<sup>1</sup>Karine Furtado Oliveira; <sup>2</sup>Monica Cavalcante; <sup>3</sup>Larissa Silva Santos; <sup>4</sup>Andiara Machado Araújo; <sup>5</sup>Fernanda Cláudia Miranda Amorim.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>5</sup> Doutora em Engenharia Biomédica pela - UNIVAP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** karineoliveira0210@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson é uma patologia neurodegenerativa comum entre idosos, e é caracterizada pela morte dos neurônios que produzem a dopamina, substância responsável pelo controle da coordenação motora e dos movimentos voluntários no corpo humano. Mesmo com as inúmeras pesquisas que são feitas em todo o mundo, as causas desta morte ainda são desconhecidas. Os principais sintomas da doença são tremores involuntários nas mãos, rigidez muscular e lentidão de movimentos. **OBJETIVO:** Avaliar a assistência de enfermagem ao portador da doença de Parkinson. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura, que teve como fonte a busca no site *Scientific Electronic Library*. Foram encontrados 199 artigos mais somente 4 estão de acordo com o objetivo proposto, no período de 2010 à 2016. Ao final do levantamento, foram selecionados artigos conforme a qualidade e relevância com o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo Flores *et al* (2011), a falta de dopamina (neurotransmissor que age nos núcleos da base) acarreta o surgimento da Doença de Parkinson, causando um controle ineficiente dos movimentos. As decorrentes alterações no controle motor tornam-se notáveis, resultando em tremor de repouso, rigidez, acinesia, alteração dos reflexos posturais, instabilidade e distúrbios do equilíbrio e marcha, dentre outros sintomas. Paula *et al* (2011), com a progressão da enfermidade, indivíduos com a doença de Parkinson apresentam déficits motores na marcha, na postura e no equilíbrio. Christofolletti *et al* (2012), é uma doença que afeta 0,3% da população e apresenta maior incidência entre os homens. É uma afecção comum em idosos e representa um grave problema de saúde pública, por apresentar prevalência crescente de 1% aos 60 anos para 4% na população acima de 80 anos. Ferreira *et al* (2010), a doença atinge principalmente pessoas com mais de 50 anos, com uma pequena predominância nos homens. Quando os primeiros sintomas são diagnosticados, já houve um comprometimento de cerca de 50% a 60% dos neurônios dopaminérgicos do cérebro. Nas fases mais avançadas, a doença de Parkinson pode comprometer a vida do paciente, uma vez que a falta de controle dos movimentos pode resultar em dificuldade na deglutição dos alimentos, além de enfraquecer o organismo e abrir espaço para doenças oportunistas. Berrios (2016), a instabilidade postural nos doentes de Parkinson pode ser caracterizada como uma alteração no processamento dos estímulos sensoriais, especialmente dos sistemas proprioceptivo, vestibular e somático. **CONCLUSÃO:** Portanto, a doença de Parkinson requer um cuidado especial e a enfermagem tem um papel importante no tratamento da doença de Parkinson, devendo esta observar e avaliar como a doença afetou as atividades da vida diária, as capacidades funcionais do paciente e as respostas aos medicamentos.

p.647

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson; Enfermagem.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO DO CLIMATÉRIO

<sup>1</sup>Letícia de Sousa Araújo; <sup>2</sup>Monica Cavalcante; <sup>3</sup>Larissa Silva Santos; <sup>4</sup>Andiara Machado Araújo; <sup>5</sup>Fernanda Cláudia Miranda Amorim.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI;  
<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>5</sup> Doutora em Engenharia Biomédica pela - UNIVAP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** leticia.arauj@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Climatério é caracterizado pelo estado fisiológico do hipoestrogenismo progressivo, não patológico e de transição do período reprodutivo ao não reprodutivo da vida feminina, tendo como marco a interrupção definitiva dos ciclos menstruais (menopausa). Tal período se inicia por volta dos 40 anos, estendendo-se até os 65 anos, sendo frequentemente acompanhado por sintomas característicos e por dificuldades nos aspectos emocional e social. **OBJETIVO:** Avaliar a assistência de enfermagem durante o período do climatério. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura, que teve como fonte a busca no site *Scientific Electronic Library*. Foram encontrados 50 artigos mais somente 6 estão de acordo com o objetivo proposto, no período de 2012 à 2013. Ao final do levantamento, foram selecionados artigos conforme a qualidade e relevância com o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Gallon e Wender (2012), segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), o Brasil tem 97 milhões de mulheres, das quais trinta milhões estão na fase do climatério/menopausa. Vidal *et al* (2012), nos últimos anos, o climatério passou a ser um tema bastante discutido, haja vista o aumento da expectativa de vida da população e com ela a preocupação com a qualidade de vida. Precisamos, para isto, que profissionais e mulheres no climatério caminhem juntos no sentido de criar, construir, reconstruir e transformar. Porque o climatério é uma fase na qual a mulher, diante de várias modificações por que passa, está no começo de uma nova etapa. Cabral *et al* (2012), as diversas alterações fisiológicas típicas desta fase podem resultar em queixas, das quais as que afetam a maioria das mulheres são: ondas de calor, sudorese, calafrios, palpitações, cefaleia, tonturas, parestesia, insônia, perda de memória e fadiga. Valadares *et al* (2013), a menopausa é um marco dessa fase, correspondendo ao último ciclo menstrual, somente reconhecido depois de passados 12 meses da sua ocorrência e acontece geralmente em torno dos 50 anos de idade. Separavick e Canesqui (2012), este período não representa uma doença e sim uma fase da vida da mulher, em que a maioria delas passa por este momento sem queixas ou necessidade de medicamentos. No entanto, outras apresentam alterações de variável intensidade. Avelar *et al* (2012), mulheres sintomáticas tendem a ter desconfortos que interferem no relacionamento familiar, adaptação sexual e integração social. **CONCLUSÃO:** Portanto, considerando que o climatério é um período de transformação, adaptação e até aceitação, permeado de tabus e preconceitos, podendo trazer consigo sentimentos diversos e sendo uma fase comum a todas as mulheres, é necessário que profissionais de saúde tenham uma visão holística sobre a mulher para que se possa alcançar uma melhor qualidade de vida durante esse período.

p.648

**Palavras-chave:** Climatério; Enfermagem; Saúde da Mulher.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA GESTANTE USUÁRIA DE DROGAS ILÍCITAS E DAS CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS SOBRE O RECÉM-NASCIDO

<sup>1</sup>Andiara Machado Araújo; <sup>2</sup>Monica Cavalcante; <sup>3</sup>Larissa Silva Santos; <sup>4</sup>Fernanda Cláudia Miranda Amorim.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI;

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela – UNINOVAFAPI; <sup>4</sup> Doutora em Engenharia Biomédica pela – UNIVAP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** andiaramachado8@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O uso de drogas ilícitas na gravidez é um problema global de caráter social e de saúde pública. Está associado ao aumento do risco de complicações materno-fetais e de efeitos adversos de longo prazo nas crianças expostas a esse grupo de substâncias. A realização de avaliações pré-concepcionais também proporciona uma oportunidade importante para reduzir os riscos, porque permite a identificação precoce do padrão de abuso e a predição do consumo dessas substâncias durante as gestações futuras e o enfermeiro é essencial para a detecção precoce de casos e para orientar as gestantes. **OBJETIVO:** Identificar na literatura a atuação do enfermeiro diante da gestante usuária de drogas ilícitas e as principais consequências para o recém-nascido. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura, que teve como fonte a busca no site *Scientific Eletronic Library*. Utilizando-se os descritores: Drogas Ilícitas; Recém-Nascido; Enfermagem. Foram encontrados 17 artigos mais somente 4 estão de acordo com o objetivo proposto, no período de 2013 à 2015. Ao final do levantamento, foram selecionados artigos conforme a qualidade e relevância com o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo Kassada *et al* (2013), as complicações do uso de drogas não se restringem apenas à gestantes, mas também ao feto, pois a maioria dessas ultrapassam a barreira placentária e hematoencefálica sem metabolização prévia, atuando principalmente sobre o sistema nervoso central do feto, causando déficits cognitivos ao recém-nascido, má formações, dentre outros. Lima *et al* (2015), algumas gestantes sente-se constrangidas em revelar sua dependência para os profissionais de saúde. Coutinho *et al* (2014), a maconha é a droga ilícita mais utilizada por mulheres em idade reprodutiva e, portanto, pelas gestantes. No período neonatal, já foi descrita uma síndrome narcótica leve de abstinência, que consiste de tremores finos, reflexo de Moro exagerado, e que regride espontaneamente, não necessitando de tratamento. Rossi *et al* (2014), o uso de cocaína e de seus derivados – principalmente o *crack* – tem aumentado de forma preocupante na população brasileira. A cocaína cruza rapidamente a placenta e a exposição fetal à cocaína está associada com disfunção cognitiva tardia, incluindo comprometimento da atenção, aprendizado e linguagem. Coutinho *et al* (2014), o uso de opioides inclui o consumo da heroína e o mau uso da prescrição de analgésicos mais potentes, os recém-nascidos são acometidos principalmente pelas complicações de prematuridade, déficit de crescimento pós-natal, entre outros. **CONCLUSÃO:** Portanto, a detecção precoce desse evento pelos profissionais de saúde, em especial pelo enfermeiro durante o pré-natal, permitirá que as mulheres sejam acolhidas precocemente e isso poderá favorecer a adesão e o tratamento da dependência química, minimizando as complicações clínicas e obstétricas, além de promover a redução de danos e melhor qualidade de vida para a mãe e o filho.

p.649

**Palavras-chave:** Drogas Ilícitas; Recém-Nascido; Enfermagem.

## OS IMPACTOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER SOBRE O FAMILIAR CUIDADOR E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DESTA SITUAÇÃO

<sup>1</sup>Gardênia Lys de Melo Pimentel; <sup>2</sup>Monica Cavalcante; <sup>3</sup>Larissa Silva Santos; <sup>4</sup>Andiara Machado Araújo; <sup>5</sup>Fernanda Cláudia Miranda Amorim.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela - UNINOVAFAPI; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela – UNINOVAFAPI; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela – UNINOVAFAPI; <sup>5</sup>Doutora em Engenharia Biomédica pela – UNIVAP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gardeniapimentel@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Alzheimer é uma síndrome cerebral degenerativa, de etiologia desconhecida, com componentes neuropatológicos e neuroquímicos distintos, que vão além da biologia do envelhecimento e que se desdobram em mudanças sociais de papéis culturalmente estabelecidos, interfere na vida da pessoa e na sua vida familiar. Uma condição que altera de forma dramática níveis anteriores de autonomia e independência e que resulta em mudanças e limitações severas na realização de atividades diárias. Portanto, cuidar de um membro da família doente configura uma responsabilidade e desafio de caráter multidimensional. **OBJETIVO:** Avaliar os impactos da Doença de Alzheimer sobre o familiar cuidador e o posicionamento do enfermeiro diante desta situação. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura, que obteve como fonte a busca no site *Scientific Eletronic Library*, utilizando-se os descritores: Doença de Alzheimer; Enfermagem. Foram encontrados 276 artigos mais somente 10 estão de acordo com o objetivo proposto, no período de 2014 à 2016. Ao final do levantamento, foram selecionados artigos conforme a qualidade e relevância com o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Falco et al (2016), a doença afeta, a formação do hipocampo, que se caracteriza como o centro da memória de curto prazo, com posterior comprometimento de áreas corticais associadas. Conforme a doença evolui, o comprometimento da memória aumenta, levando a pessoa idosa a não reconhecer amigos, familiares e pessoas do convívio. Ilha et al (2016), a Doença de Alzheimer não possui cura e nenhum tratamento, suficientemente, eficaz para impedir sua evolução. Bremenkamp (2014), sua evolução é dividida em três estágios: no primeiro, considerado leve, a pessoa idosa manifesta confusão e perda de memória. No segundo, a doença evolui para a incapacidade na realização das atividades diárias. Por fim, o terceiro é caracterizado pela redução acentuada do vocabulário, diminuição do apetite e do peso. Leite et al (2014) o comprometimento da memória, especialmente para fatos recentes, é o primeiro sinal mais evidente da enfermidade. Mendes e Santos (2016), a pessoa idosa passa a depender de cuidados contínuos, realizados, na maioria dos casos, por um membro familiar. Sousa (2015), o familiar cuidador, pode se tornar estressado, cansado, física e mentalmente, o que tende a piorar se ele estiver sozinho, sem a ajuda de outras pessoas. Carvalho et al (2016), o tratamento farmacológico tem sido a prescrição de drogas inibidoras da acetilcolinesterase que atuam diminuindo o processo de envelhecimento celular, retardando, assim, a evolução da doença. É recomendado também que o idoso receba tratamentos não farmacológicos como atividades físicas e mentais, participação em atividades sociais, exercícios de memória. **CONCLUSÃO:** Portanto, os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, que é, geralmente, o profissional responsável pela liderança e sistematização do processo de cuidado às pessoas, nos diferentes cenários em que estas se encontram, identifiquem as dificuldades vivenciadas pelos familiares cuidadores e desenvolvam estratégias de cuidado e apoio aos familiares na realização das atividades cotidianas de cuidado às pessoas idosas.

p.650

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer; Enfermagem.

## COMPORTAMENTO SEXUAL DE JOVENS UNIVERSITÁRIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Pâmela Pereira Lima; <sup>1</sup>Alinny Frauany Martins da Costa; <sup>1</sup>Rafaella Martins Freitas Rocha; <sup>1</sup>Mariana Mesquita Silva; <sup>1</sup>Vania Beatriz Rodrigues Ferreira da Penha; <sup>2</sup>Carlas Cabral Silva; <sup>3</sup>Igho Leonardo do Nascimento Carvalho.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** pamela.lima98@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As universitárias representam um grupo que adia a gestação e a constituição de família em detrimento da estruturação das carreiras profissionais. Apesar de apresentarem melhores condições de vivenciar a sexualidade de forma mais segura, o segmento mais escolarizado também se depara com inconsistências no comportamento sexual. **OBJETIVO:** Analisar evidências científicas sobre comportamento sexual de universitárias. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com a seguinte questão norteadora: Quais os comportamentos sexuais das universitárias? Na pesquisa foram utilizados os descritores: anticoncepção, comportamento sexual e saúde da mulher, nas bases de dados: Base de dados de enfermagem, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online. Os critérios de inclusão utilizados foram os artigos publicados a partir do ano de implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, 2004 ao ano de 2015, relacionados à temática, os disponíveis em texto completo, com idioma português e que abordem o contexto brasileiro. Os critérios para a exclusão dos artigos de revisão, além de duplicação de publicação, sendo excluída a última fonte. A coleta de dados foi realizada mediante preenchimento de instrumento semiestruturado adaptado, sendo selecionadas 13 publicações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O comportamento sexual sobre a sexualidade humana tem evoluído juntamente com valores sociais, sendo observada maior tolerância do sexo pré-marital e homoafetivo, de modo que o enfoque das práticas sexuais está cada vez mais relacionado à busca pelo prazer. Assim, diante da concepção liberal, muitas universitárias passaram a ter um comportamento sexual de risco, caracterizado pela não prevenção contra infecções sexualmente transmissíveis e/ou uma gravidez indesejada. O “mito do amor romântico” exerce forte influência nesse comportamento, uma vez que a fidelidade e a confiança no parceiro fixo tornam a mulher ainda mais vulnerável, devido a dificuldade encontrada em negociar o uso do preservativo com seus parceiros fixos. Foram também encontrados outros elementos relacionados ao comportamento sexual de risco, como uso de bebidas alcoólicas, e outras drogas, além dos relacionamentos estáveis e imprevisibilidade das relações. **CONCLUSÃO:** As universitárias possuem comportamento sexual de risco, o que representa uma demanda de saúde e requer ações de educação sexual desenvolvidas por profissionais da Estratégia Saúde da Família. Tais ações, desenvolvidas a partir de tecnologia leve, podem estimular um comportamento sexual seguro.

p.651

**Palavras chave:** Anticoncepção; Comportamento sexual; Saúde da mulher.

## CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE FÍSTULA ARTERIOVENOSA E SUAS DISFUNÇÕES

<sup>1</sup>Francisca Josiane Pascoal Martins; <sup>2</sup>Ineuda Maria Xavier de Oliveira; <sup>3</sup>Milena Duarte Lima; <sup>4</sup>Francisco Thiago Santos Salmito; <sup>5</sup>Maria Nilcineide de Sousa Camurça; <sup>6</sup>Claúdia Maria Marinho de Almeida Franco; <sup>7</sup>Camila Monique Bezerra Ximenes.

<sup>1,2,3</sup>Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza- FGF; <sup>4</sup>Mestre em Nefrologia e Docente da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza- FGF; <sup>5,7</sup>Especialista em nefrologia e Docente da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza- FGF; <sup>6</sup>Especialista em nefrologia pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** josiane19pascoal@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A inflamação crônica causada pela Insuficiência Renal (IR) é precedida por recorrentes inflamações agudas. Essas agudizações fazem com que o órgão afetado desenvolva fibrose e infiltrados intersticiais em sua estrutura. Com isso, a hemodiálise é indicada nos pacientes que desenvolvem IR aguda ou naqueles com o prognóstico crônico. Os enfermeiros são os profissionais que cuidam diretamente e manipulam o acesso vascular da pessoa com IR crônica terminal em hemodiálise. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento científico, relacionado à Fístula Arteriovenosa (FAV), dos enfermeiros que trabalham nas unidades de diálises. **MÉTODOS:** Estudo exploratório, transversal, de natureza quantitativa, na cidade de Fortaleza/ Ceará. Sendo a amostra composta por enfermeiros nefrologistas. A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário semiestruturado, durante o mês de dezembro de 2016, analisados e colocados em variáveis com auxílio do programa Microsoft Excel 2010. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo contou com a participação de quinze enfermeiros, em que 93,33% eram do sexo feminino. A média do tempo de atuação dos enfermeiros na hemodiálise das quatro clínicas analisadas foi de 7,56 anos. Em relação às interferências que podem ocorrer para a maturação da FAV, dos 15 enfermeiros participantes (86,66%) percebem o processo de maturação da FAV e o que nele interfere. No que diz respeito, aos procedimentos efetuados pelos enfermeiros para afirmarem que a FAV apresenta maturidade, 100% afirmaram efetuar a palpação do frêmito ao longo do vaso e o diâmetro ou engrossamento da veia arterializada. Já os outros dois procedimentos tiveram distinção, pois apenas 26,67% dos enfermeiros assinalaram que auscultavam o frêmito, dentre esses houve quem relatou somente auscultar quando não consegue sentir a FAV na palpação. E o quarto procedimento (“Punção sem Dificuldades/Infiltração”), 86,66% afirmaram efetuar. Quanto ao palpar o aumento da veia arterializada, esperava-se que o percentual fosse elevado, uma vez que não há a devida punção se esse fator não for observado. Pode-se observar que das dez assertivas sobre a inspeção da FAV, seis foram assinaladas 100%, duas com 86,67%, uma com 66,67% e por último a que teve menor citação foi à descoloração do leito ungueal com 26,67%. Contudo, esse cuidado é importante uma vez que pode sinalizar uma possível síndrome do hipofluxo distal isquêmico, fato esse que deve ser observado pelo enfermeiro na prática diária. Dentre os 15 enfermeiros que participaram do estudo, 12 afirmaram usar a técnica do botão (*buttonhole*), mas a técnica de área não foi citada por nenhum enfermeiro como a técnica de punção da FAV. O diagnóstico precoce de qualquer alteração do funcionamento da FAV possibilita que sejam providenciadas intervenções antes da perda aguda do acesso, evitando a colocação de cateter venoso central. **CONCLUSÃO:** Nos últimos anos, como consequência do avanço técnico-científico e da utilização de equipamentos sofisticados no tratamento hemodialítico, tem-se fortalecido a competência profissional do enfermeiro nas tarefas de observar, interpretar, realizar, decidir e avaliar. Atividades estas, como observado nos resultados, foram parcialmente executadas pela equipe em questão.

p.652

**Palavras-chave:** Doença Renal; FAV; Acesso venoso.

## PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO EM PACIENTES QUE UTILIZAM ERITROPOIETINA: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Lorena Batista Diniz; <sup>2</sup>Milena Duarte Lima; <sup>3</sup>Ineuda Maria Xavier de Oliveira; <sup>4</sup>Jane Castro Santos; <sup>5</sup>Ingrid Castro Silva; <sup>6</sup>Claudia Maria Marinho de Almeida Franco; <sup>7</sup>Francisco Thiago Santos Salmito.

<sup>1,2,3</sup>Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza- FGF; <sup>4</sup>Especialista em nefrologia pela Faculdade Nordeste- FANOR; <sup>5</sup>Especialista em nefrologia pela Faculdade Estácio de Sá; <sup>6</sup>Especialista em nefrologia pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR; <sup>7</sup> Especialista em nefrologia e docente na Faculdade Integrada da Grande Fortaleza- FGF.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lorenadiniz81@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença renal crônica (DRC) é caracterizada por lesões causadas nos rins, podendo ser irreversíveis e progressivas, impedindo-os de realizar suas funções. Com a DRC instalada complicações podem acontecer destacando-se, a ocorrência da anemia por incapacidade dos rins em produzir quantidades suficientes de Eritropoietina (EPO). **OBJETIVO:** analisar os estudos que identificam as evidências sobre a prevalência da hipertensão com o uso da EPO. **MÉTODOS:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, A identificação dos artigos na literatura foi realizada em bases de dados *online*, de artigos indexados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE). Na busca foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da BIREME: diálise renal, enfermagem, eritropoietina e hipertensão. Os estudos foram avaliados inicialmente pelo título e resumo, com inclusão daqueles que abordaram os efeitos da utilização da eritropoietina. Definiram-se como critério de inclusão, tratar-se de produções em português, espanhol e inglês, sem delimitação temporal; indexados pelos termos do DeCS /MeSH estabelecidos no estudo e artigos disponíveis eletronicamente, tendo como eixo norteador a pergunta e os critérios de seleção. O levantamento foi realizado nos meses de fevereiro e março de 2017. Para operacionalizar a análise e sua compreensão, os artigos foram divididos em um quadro de acordo com a temática, código, revista e o ano de publicação, embasamento teórico-metodológico, constando também o problema do estudo e resultados, sendo numerados em ordem crescente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as dezessete publicações analisadas, quatro são de periódicos nacionais, quatro são da língua espanhola e nove são no idioma inglês. Quanto à formação acadêmica dos autores, a maioria dos pesquisadores são médicos nefrologistas e cardiologistas, havendo participação em um artigo de um educador físico e um psicólogo. Destaca-se que não foram encontradas publicações, produzidas por enfermeiros, mesmo com o advento dos cursos de especialização como exigência do ministério da saúde acerca da especialização para os enfermeiros que atuam na área de nefrologia, como também por serem os responsáveis pela supervisão e administração da medicação. Constatou-se que o uso contínuo da EPO aumenta os níveis da pressão arterial, resultando na aceleração da progressão da DRC. Entretanto, autores completam que a droga em discussão é de extrema importância para pacientes que estão dialisando, pois a mesma trata a anemia causada nas diálises. Porém os efeitos adversos causados pela EPO, sobre a atividade adrenérgica em pacientes que estão dialisando e são normotensos, onde os pesquisadores relataram que a EPO, faz com que substâncias como a noradrenalina (NA) fique concentrada, sendo que, o aumento significativo das concentrações sanguíneas de NA resultam em uma ação vasoconstrictiva, no qual contribui para que haja uma hipertensão induzida. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo evidenciam potencial eficácia da eritropoietina na correção da anemia, porém há uma prevalência na hipertensão, devido ao uso contínuo, necessitando monitoramento frequente dos níveis pressóricos, bem como da série vermelha do sangue.

p.653

**Palavras-chave:** Eritropoietina; Dialise renal; Hipertensão.

## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À AMPUTAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: UM ESTUDO DE BASE LITERÁRIA

<sup>1</sup>Francisca Kelly de Souza Alves; <sup>1</sup>Maria Juliana da Silva Nazário; <sup>2</sup>Vera Lúcia Evangelista de Sousa Luz; <sup>3</sup>Milena France Alves Cavalcante; <sup>4</sup>Adazila Leal Ayres; <sup>5</sup>Geandra Batista Lima Nunes.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina – CEUT; <sup>2</sup>Pós graduada em Saúde Pública pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>3</sup>Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>4</sup>Mestra em Terapia Intensiva pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva - SOBRATI; <sup>5</sup>Doutora em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kellyalves2011.ka@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Em todo o mundo e no Brasil, o Diabetes Mellitus (DM) é uma doença de incidência crescente, e tem se tornado uma das principais causas de morbimortalidade e incapacidades, que atinge todas as faixas etárias, sobretudo acometendo pessoas em plena vida produtiva, com perda significativa na qualidade de vida, sendo responsável por um alto custo para a saúde pública. Tabagismo, ulceração, infecção, neuropatia diabética e Doença Vascular Periférica (DVP) foram relatados como fatores de risco para amputação do pé diabético. **OBJETIVO:** Objetiva-se com o estudo levantar a produção científica nos bancos de dados nacionais e internacionais sobre os fatores de riscos associados à amputação do pé diabético. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de literatura. Utilizou-se da estratégia de busca PICo como fonte de levantamento pelas bases de dados LILACS e PubMed. Para coleta de dados foi utilizado um instrumento adaptado de Melnik e Fineout-Overholt (2005). Foram localizados nas duas bases de dados 96 artigos científicos, sendo que apenas 24 atenderam aos critérios de inclusão considerados para realizar o estudo: pesquisas com seres humanos, publicadas em forma de artigos no período de 2012 a 2017, disponíveis na íntegra e de forma livre; em periódicos nacionais e internacionais, em português, inglês e espanhol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O nível de evidência identificado foi o IV que corresponde a estudos provenientes de coorte e de caso-controle bem delineado. Categorizaram-se os achados em três categorias: Fatores de riscos associados às amputações de membros inferiores, Revascularização como medida primária para evitar amputação e Estratégias para prevenção de amputação em pé diabético. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que o rastreamento do pé diabético nos serviços de saúde é de extrema importância na busca de se evitar futuras amputações advindas das complicações resultantes da doença. Atividade educativa que aborde o autocuidado e uma atenção por parte dos profissionais de saúde centrada na prevenção, possibilitará de maneira humanizada e resolutiva a reabilitação desses indivíduos, evitando internações e amputações desnecessárias.

p.654

**Palavras-chave:** Fatores de risco; Amputação; Pé diabético.

## PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO DA DOR

<sup>1</sup>Larissa Cristina Rodrigues Alencar; <sup>2</sup>Andréa de Jesus Sá Costa Rocha; <sup>1</sup>Thaíse Almeida Guimarães; <sup>3</sup>Ana Hélia de Lima Sardinha.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Enfermeira. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências Pedagógicas pelo Instituto Central Ciências Pedagógicas del Ministerio de Educación. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laracr.alencar@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A avaliação da queixa dolorosa visa detectar a presença da dor, estimar seu impacto sobre o indivíduo e determinar a eficácia dos tratamentos. O correto manejo da dor é dever de todo profissional de saúde, sobretudo da Enfermagem, e direito do paciente. Porém, o diagnóstico e a mensuração/avaliação são as principais dificuldades encontradas por esses profissionais. A fim de resolver esse impasse, a Organização Mundial de Saúde e a *Internacional Association for the Study of Pain* desenvolveram instrumentos de mensuração buscando estabelecer um padrão internacional que transforme um sintoma subjetivo em um dado objetivo, visando implementar um tratamento adequado. **OBJETIVO:** Investigar sobre o papel da enfermagem frente à avaliação da dor. **MÉTODOS:** Este estudo constitui uma revisão bibliográfica. Os artigos e demais referências foram selecionados das bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Os critérios de inclusão foram: publicações no período de 2007 a 2017, em língua portuguesa, disponíveis na íntegra e que abordassem aspectos relacionados à avaliação da dor e o papel da enfermagem no manejo da dor. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A enfermagem é considerada uma das principais e primeira classe de profissionais atuantes no manejo da dor, tendo em vista que dispõe de mais tempo com o paciente em relação aos demais, e por terem o importante papel de promover os cuidados primários de avaliação, que são a anamnese e o exame físico, e posteriormente o alívio da dor por meio da administração de medicamentos prescritos e medidas interventivas. A legislação que trata do exercício da enfermagem define que é privativo do enfermeiro o uso das escalas multidimensionais de avaliação da dor, enquanto que as unidimensionais incluem também técnicos e auxiliares em enfermagem. Na avaliação da dor não se deve negligenciar a descrição do paciente sobre o padrão, a intensidade e a natureza da mesma, considerando que, por ser subjetiva, somente o indivíduo pode descrevê-la da forma como é sentida. Escalas de avaliação podem ajudar na eficácia das intervenções, além de respeitar a subjetividade do paciente, pois só ele é capaz de descrever e avaliar com exatidão sua dor. Enfoca-se a importância de avaliar e registrar a queixa dolorosa do paciente, a fim de que a informação circule entre os turnos de trabalho e entre a equipe multiprofissional, melhorando a assistência prestada. Ressalta-se que, para obter uma avaliação da dor adequada e uniforme, torna-se imprescindível o treinamento da equipe de enfermagem com o propósito de aplicabilidade dos instrumentos que mensuram e avaliam a dor. **CONCLUSÃO:** A enfermagem possui papel fundamental como integrante da equipe multidisciplinar, frente à avaliação da dor, pois seu desempenho é capaz de influenciar todo o trabalho da equipe. Sendo assim, é imprescindível o despertar da enfermagem quanto à obtenção de conhecimento e treinamento, para que possam exercer seu papel de forma eficaz, conduzindo assim para o sucesso no manejo da dor.

p.655

**Palavras-chave:** Dor; Enfermagem; Avaliação.

## ATTITUDES DE ENFERMEIROS NOS CUIDADOS COM FAMÍLIAS NO CONTEXTO DO PARTO E PUERPÉRIO IMEDIATO

<sup>1</sup>Jéssica Sâmia Silva Tôrres Ribeiro; <sup>2</sup>Francisca Georgina Macedo de Sousa.

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA;

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** samia\_520@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Cuidado Centrado na Família tem sido adotado como filosofia do cuidar na enfermagem e significa que os enfermeiros incorporam no cuidado o conhecimento e a convicção de que as famílias representam uma constante na vida dos seus membros. O objeto investigado delimitou-se a partir das práticas de cuidados dos enfermeiros no contexto do parto e puerpério e as atitudes desses profissionais para o cuidado centrado na família, apoiado na seguinte pergunta de pesquisa: Quais atitudes são adotadas pelos enfermeiros no contexto do parto e puerpério imediato face à importância da família no processo de cuidar? **OBJETIVO:** Identificar atitudes de enfermeiros sobre a importância das famílias no processo de cuidado, no contexto do parto e puerpério segundo as dimensões da Escala “A Importância das Famílias nos Cuidados de Enfermagem – Atitudes dos Enfermeiros (IFCE – AE)”. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo e correlacional, de abordagem quantitativa, desenvolvido com enfermeiros do Serviço de Alojamento Conjunto e Centro Obstétrico de duas instituições de saúde de referência no Estado do Maranhão na assistência ao parto e puerpério. A população foi composta por 76 enfermeiros, utilizando dois questionários para coleta de dados: escala A Importância das Famílias nos Cuidados de Enfermagem - Atitudes dos Enfermeiros - IFCE-AE e o Questionário Acadêmico Profissional. Para a análise estatística utilizou-se o Software Stata 12.1 e os testes de Correlação de Pearson e t-student. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Federal do Maranhão, e aprovada por meio do parecer consubstanciado de número 1.249.885. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os enfermeiros detinham atitudes de suporte para com as famílias, com média da escala total de 74,5 pontos enquanto na dimensão Família: parceiro dialogante e recurso de coping a média foi de 35,6 pontos; na dimensão Família: recurso nos cuidados de enfermagem de 30,8 pontos e na dimensão Família: Fardo, a média foi de 8,01 pontos. Verificou-se correlação fraca entre o número de pós-graduações dos enfermeiros na dimensão Família: Fardo; entre os enfermeiros com pós-graduação em UTI com a dimensão Família: parceiro dialogante e recurso de coping a correlação foi negativa entre a atitude do enfermeiro face à família e a realização da disciplina de Enfermagem de Família em sua graduação. **CONCLUSÃO:** Seria oportuno por parte das instituições estudadas investir em formação continuada voltadas para as práticas de cuidado de famílias, com cursos que envolvessem essa temática. Para as instituições formadoras de enfermeiros, é imprescindível mudança na estrutura curricular que contempla os componentes curriculares com suas ementas e referências para que se adequem à realidade encontrada fora dos muros das universidades.

p.656

**Palavras-chave:** Enfermagem; Cuidado centrado na família; Enfermagem Familiar.

## SÍNDROME DE DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL E O CUIDAR EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Linay Landia Cardoso da Paz; <sup>2</sup> Lucas Gabriel Machado Alves; <sup>3</sup> Harryson Kleyn de Sousa Lima; <sup>4</sup> Jardilson Moreira Brilhante; <sup>5</sup> Matheus Costa Brandão Matos; <sup>6</sup> Willden John Lopes de Aguiar; <sup>7</sup> Márcia Astrês Fernandes.

<sup>1-6</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>7</sup> Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo- USP. Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** linaylandiacardoso@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Dependência do Álcool é um fenômeno resultante de interações biológicas e culturais, que indicam como o usuário irá se relacionar com a bebida alcoólica. No decorrer desse processo surgem sintomas que o usuário tentará aliviar com o consumo cada vez maior de álcool. O sintoma mais característico é a abstinência e alta tolerância aos efeitos do álcool, fixando assim uma associação de dependência, que se apresenta como um fator determinante do diagnóstico. O consumo de álcool é predominantemente de jovens adultos do sexo masculino e fazer uso do tabaco está associado com a dependência. Diante disso o uso e abuso do álcool se apresentam como um problema grave de saúde pública. **OBJETIVO:** Relatar a experiência com a assistência de enfermagem voltada ao paciente com síndrome de dependência do álcool, abordando as particularidades de seu caso e aplicando a Sistematização da Assistência em Enfermagem-SAE. **MÉTODOS:** Constitui-se de um relato de experiência, em que a coleta de dados aconteceu no mês de junho de 2017, em acompanhamento ao paciente internado em um Hospital Psiquiátrico de referência em Teresina-PI. A teoria utilizada como referencial teórico foi a das Necessidades Humanas Básicas. A organização dos dados deu-se por meio de entrevista, exame físico e mental, além da consulta ao prontuário. Desta forma, os diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados, foram elaborados utilizando as taxonomias NANDA Internacional (Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: 2015-2017), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem). Para estruturação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, empregou-se o raciocínio clínico de Risner. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os principais diagnósticos de enfermagem elaborados destaca-se controle emocional instável, pesar complicado e baixa autoestima situacional, decorrentes da síndrome de dependência do álcool associada a episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos ocasionados pelo estresse da profissão do paciente e à quantidade de tragédias familiares que ocorreram em um curto período de tempo. As intervenções de enfermagem foram voltadas para a melhora do estado psicológico do paciente. **CONCLUSÃO:** A experiência permitiu o aperfeiçoamento no cuidar em enfermagem ao indivíduo com a Síndrome de Dependência do Álcool, por meio do uso das taxonomias NANDA, NIC e NOC, bem como o aprimoramento das técnicas de anamnese, exame físico e mental, além de maior aproximação com esse transtorno tão negligenciado. Ainda que percebidas limitações no processo de cuidar, em virtude do curto período de acompanhamento ao paciente, visto ter recebido alta médica, foi perceptível que seguindo o plano traçado é possível atingir uma melhora do quadro.

p.657

**Palavras-chave:** Alcoolismo; Saúde Mental; Cuidados de Enfermagem.

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

<sup>1</sup>Thays Almeida da Silva; <sup>1</sup>João Marcio Serejo dos Santos; <sup>1</sup>José Gilvam Araújo Lima Junior; <sup>1</sup>Lais do Nascimento Santos; <sup>2</sup>Keyla Maria Gomes Moreira Coelho; <sup>3</sup>Danila Pacheco da Silva.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA; <sup>2</sup> Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA. <sup>3</sup>Especialista em Oncologia pela UNINOVAFAPI – Unidade Teresina.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thays.almeiva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Devido à alta incidência de câncer, esta patologia é considerada um problema de saúde pública, apresentando 600 mil novos casos na população brasileira. O diagnóstico precoce, o tratamento e os meios de reabilitação física, social e psicológica colaboram para um melhor prognóstico desta doença, influenciando na qualidade de vida do paciente. A avaliação da Qualidade de Vida dos pacientes oncológicos é um método importante para avaliar os resultados do tratamento quimioterápico, de acordo com a perspectiva do paciente. **OBJETIVOS:** Analisar a qualidade de vida dos pacientes submetidos à quimioterapia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases LILACS, ScIELO e BIREME, de acordo com os descritores, câncer, qualidade de vida e quimioterapia. Foram incluídos estudos publicados na língua portuguesa, no ano de 2008 a 2017. Após a leitura dos resumos, foram excluídos 86 artigos, por não contemplarem o objetivo da pesquisa. Assim, apenas 10 artigos foram incluídos e analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A assistência de enfermagem no tratamento quimioterápico do paciente oncológico é ampla e variada. O planejamento deve ser realizado considerando as especificidades vivenciadas de cada paciente, além das atribuições técnica e assistencial, atividades de caráter educativo, envolvendo a equipe, pacientes e familiares, a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Dentre os principais fatores que influenciam neste aspecto é a capacidade física, psicológica e social. No domínio da capacidade física, pesquisas demonstram a importância de se encontrar alternativas capazes de controlar os sintomas relacionados à doença, as quais programas regulares de exercício físicos contribuem com a melhora a funcionalidade e sintomatologia, além de influenciar no humor, imagem corporal e autoestima. O domínio da capacidade emocional reflete alterações como a preocupação, irritabilidade, nervosismo, sentimentos de depressão e ansiedade durante o tratamento. Esse momento é constituído em desordem física, subjetiva e contextual. Além disso, é acompanhada da procura de reorganização da vida, retomada da independência perdida, do viver sem sofrimento e com qualidade. No domínio social as relações familiares e amigos são considerados como influenciadora da qualidade de vida dos pacientes, uma vez que poder contar com a compreensão e o respeito a suas limitações ajudará na conquista de uma vida harmônica para a qualidade de vida do paciente oncológico. **CONCLUSÃO:** As estratégias de cuidado, atuação da equipe multidisciplinar, prática de atividades físicas regulares, alimentação saudável e tratamento quimioterápico humanizado, promovem conforto e preservam a integridade física, moral e emocional do paciente, assim influenciando na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Câncer; Qualidade de Vida; Quimioterapia.

## EFEITOS DA MUSICOTERAPIA COMO INSTRUMENTO DE HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

<sup>1</sup>Liana Osório Fernandes; <sup>2</sup>Juliana de Araújo Dias; <sup>2</sup>Luana da cruz da Silva Santos; <sup>2</sup>Mateus Silva Costa; <sup>2</sup>Naianny Rodrigues dos Santos.

<sup>1</sup>Pós graduação em Terapia Intensiva e em Saúde da Família e Comunidade; <sup>2</sup>Bacharelado em Enfermagem.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** liana.osorio@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor restrito responsável à prestação de assistência em estado crítico, com necessidade de controle rigoroso dos seus parâmetros vitais e assistência contínua, esse setor geralmente é cheio de estigmas ligado a sentimentos de medo, sobretudo da morte e que submete o indivíduo a um isolamento e também a falta de autonomia, por conta desses fatores os clientes inseridos nesse ambiente necessitam de um atendimento mais humanizado. Humanizar pode ser definido como uma atitude pessoal face ao enfermo, que visa ofertar uma diminuição do estresse psicológico e também proporcionar um ambiente físico e social confortável o máximo possível, ressaltando os dissabores inevitáveis de seu tratamento. E uma das formas das possíveis alternativa para estar se ofertando um tratamento humanizado é a utilização da musicoterapia, essas melodias é uma ótima alternativa muito utilizada para o tratamento de distúrbios psicossomáticos, físicos e emocionais. **OBJETIVO:** Investigar os possíveis efeitos da musicoterapia como instrumento de humanização na assistência de enfermagem na UTI. **MÉTODOS:** Este estudo fundamenta-se em pesquisa bibliográfica cujo tema definido foi os efeitos da musicoterapia como instrumento de humanização na assistência de enfermagem a paciente em UTI. O período escolhido para o levantamento bibliográfico compreendeu os últimos 10 anos, ou seja, de 2007 a 2017. As fontes de dados utilizadas foram: LILACS, BDNF e DEDALUS, possibilitando, após uma leitura criteriosa dos resumos e artigos, construir três categorias: Efeitos da musicoterapia, UTI, utilização da musicoterapia, humanização. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi realizado uma pesquisa na bases de dados onde somente um artigo trabalhava a musicoterapia na UTI, as demais pesquisas eram focadas a pacientes terminais, estresse do profissional e do paciente, em decorrência dessa peculiaridade foi-se levado em consideração os aspectos aos quais era a realidade do ambiente de UTI. Foi evidenciado nos estudos analisados que a musicoterapia tem efeitos positivos no controle da dor, reduções na frequência cardíaca e nos comportamentos de ansiedade, a valsa foi mais citada sobre seus efeitos notórios na sensação de bem-estar, estimulando inclusive, mais do que a Marcha, sentimentos de tranquilidade e distração, além de diminuir a ansiedade e melhora no estado depressivo. Foi evidenciado que além de bem estar para o paciente a musicoterapia conferiu mais tranquilidade à equipe de saúde proporcionando mais satisfação e melhor envolvimento com as atividades no ambiente de trabalho. A musicoterapia quando utilizada adequadamente facilita e estimula o processo de comunicação, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, no sentido de alcançar necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitiva. **CONCLUSÃO:** Vale ressaltar, portanto, que os resultados deste trabalho reafirmaram os efeitos positivos que a musicoterapia tem em relação há alguns padrões que podem ser encontrados dentro da UTI. Mais para que se tenha uma melhor compreensão da utilização da musicoterapia se faz necessário que sejam realizados mais estudos sobre o uso da música no ambiente da UTI. Para que assim ela possa ser prescrita com segurança, eficácia e consciência.

p.659

**Palavras-chave:** Terapia Intensiva; Enfermagem; Musicoterapia.

## PRÁTICAS EM ENFERMAGEM ASSOCIADAS AO CONTROLE DA INCIDÊNCIA DE FEBRE CHIKUNGUNYA NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup> Luis Arthur Silva Rego Oliveira; <sup>1</sup> Nadia Rodrigues Furtado Galeno; <sup>2,5</sup> Agnaldo Vítor Alves Machado; <sup>2,5</sup> Edileide Ribeiro dos Santos; <sup>3</sup> Ana Maria Pereira de Sousa; <sup>3</sup> Tiago Medeiros da Silva; <sup>4,5</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Professora do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade de Federal do Piauí - UFPI; <sup>5</sup> Núcleo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia - NUEMP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** luisarthurrego@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No decorrer dos anos de 2015 e 2016 houve surtos preocupantes de Febre Chikungunya no Brasil, principalmente nos estados do norte e nordeste do país. Os motivos que justificam a disseminação explosiva dessa enfermidade no país são complexas e sem definições concretas, no entanto sabe-se que determinantes biológicos, socioeconômicos e ambientais estão associados a essa dispersão. Desse modo, estratégias de caráter abrangentes que ultrapassem as medidas exclusivas de controle químico do vetor se mostram válidas e bastante eficazes. A Organização Mundial de Saúde reforçou a necessidade de integração de abordagens propondo o Manejo Integrado de Vetores com o propósito de obter melhores resultados, tanto na diminuição do vetor quanto no controle da incidência de casos comprovados. Assim, a ação dos profissionais de enfermagem com contato direto nas comunidades se mostra como uma vertente relevante nesse combate multidisciplinar. **OBJETIVO:** Destacar o papel do profissional de enfermagem no controle da incidência de casos de febre Chikungunya no Brasil. **MÉTODOS:** Revisão de literatura desenvolvida nas bases de dados do PUBMED, da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no portal de revistas *Scientific Electronic Library OnLine* (SCIELO). Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos na língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2015 e 2017 usando como palavras-chave: *febre Chikungunya; profilaxia; ações de enfermagem*. **RESULTADOS:** Foram encontrados 12 artigos, onde após análise de acordo com os critérios de inclusão, permaneceram 4 para leitura. O ano com maior publicação foi 2016, tendo o controle de arboviroses como tema principal. **DISCUSSÃO:** Os estudos revelaram que a otimização de recursos através de um estudo prévio de caso pode melhorar eficácia e custo-benefício do controle vetorial. Ainda na questão da multidisciplinaridade das intervenções, o contato direto com a população, visando esclarecer dúvidas e repassar informações voltadas para o combate de vetores se mostra como principal arma para a redução das incidências da arbovirose em foco. Visto isso, é reforçada a importância da participação do enfermeiro junto aos objetivos do Manejo Integrado de Vetores e esclarecimento de dúvidas à população. **CONCLUSÃO:** Finalmente, urge insistir na ideia de que o controle vetorial pode ser uma política de prevenção e promoção da saúde, não se restringindo apenas no combate químico e direto ao mosquito. As melhorias sócio-sanitárias continuam se mostrando como estratégias mais eficientes e sustentáveis de controle vetorial, promovendo assim a melhoria da promoção de saúde e um maior índice de sucesso na abrangência dos métodos de intervenção.

p.660

**Palavras-chave:** Papel do Profissional de enfermagem; Chikungunya; Revisão.

## AVALIAÇÃO NÍVEL DE INFORMAÇÃO SOBRE HANSENÍASE DO PROFISSIONAL TÉCNICO DE ENFERMAGEM ATUANTE NA ATENÇÃO BÁSICA

<sup>1</sup> Thalita Cristinny Araujo Silva; <sup>2</sup>Jefferson Carlos Araujo Silva; <sup>3</sup>Mara Dayanne Alves Ribeiro; <sup>4</sup>Sabrynna Brito Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Residente em Fisioterapia no Hospital Universitário Presidente Dutra (HUPD); <sup>3</sup>Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC); <sup>4</sup>Doutoranda em Microbiologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cristinny.thalita@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** o profissional técnico de enfermagem atuante na atenção básica como membro da Estratégia Saúde da Família (ESF) tem importante papel para combate e eliminação da hanseníase. O Programa Nacional de Combate a Hanseníase (PNCH) objetiva que todos os membros da ESF tenham participação na identificação de casos novos, desta forma faz-se necessário um adequado nível de informação sobre aspectos como diagnóstico, transmissão e cura da hanseníase. **OBJETIVO:** avaliar o nível de informação sobre hanseníase do profissional técnico de enfermagem atuante na atenção básica. **MÉTODOS:** Estudo descritivo e transversal realizado em Cocal-PI. Os técnicos de enfermagem da rede básica de atenção à saúde, integrantes das ESF do município, foram convidados a responder um questionário objetivo que continha questões sobre diagnóstico, transmissão, tratamento e aspectos gerais da hanseníase. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples. Foi elaborada uma escala com base no percentual de acertos onde: entre 90-100% eram considerados como ótimo; 80-89%, muito bom; 70-79%, bom; 60-69%, regular; 50-59%, ruim, abaixo de 50%, muito ruim. O estudo teve aprovação no Comitê de Ética, Hospital Eduardo de Menezes, nº 1.353.498. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** participaram do estudo 7 técnicos de enfermagem, 7 mulheres e 3 homens, com média de idade de 28 anos, e média de tempo de serviço de 6 anos. As médias foram contabilizadas conforme total de acertos no questionário de cada participante, para as questões relacionadas ao diagnóstico da hanseníase o nível foi classificado muito ruim (14%), foram classificadas como ruins (57%) as informações pertinentes a transmissão e ao tratamento, porém as informações relacionadas as características gerais alcançaram percentuais melhores com nível classificado entre bom (82%) e muito bom (100%). O profissional técnico de enfermagem na atenção básica é responsável por realizar atividades de educação em saúde a grupos específicos e a famílias em situação de risco, dessa forma faz-se necessário um adequado nível de informação sobre as patologias mais prevalentes e de notificação compulsória. A hanseníase se enquadra nesse quesito. No entanto, o nível de informação dos técnicos de enfermagem avaliados para questões importantes como diagnóstico, transmissão e tratamento, se mostraram insuficientes. **CONCLUSÃO:** os profissionais técnicos de enfermagem atuantes na atenção básica mostram nível de informação sobre a hanseníase aquém do esperado, visto que a hanseníase é uma patologia tratada na ESF, seus profissionais devem ser detentores de conhecimento adequado sobre seus principais aspectos. Deve-se estimular a educação continuada de todos os profissionais da ESF a fim de combater a propagação da hanseníase.

p.661

**Palavras-chave:** Hanseníase; Técnico de enfermagem; Estratégia saúde da família.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

<sup>1</sup>Nádia Rodrigues Furtado Galeno; <sup>1</sup>Maria Tainara dos Santos Resende; <sup>1</sup>Willden John Lopes de Aguiar; <sup>1</sup>Irene Cardoso de Oliveira Lima Neta; <sup>1</sup>Roniel Barbosa da Silva ; <sup>2,3</sup>Isabela Ribeiro de Sá Guimarães Nolêto; <sup>4,5</sup>Daniela Reis Joaquim de Freitas.

<sup>1,2</sup>Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Pós-graduanda em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup>Professora do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade de Federal do Piauí - UFPI; <sup>5</sup>Núcleo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia - NUEMP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nadiarfgaleno@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Diabetes *Mellitus* gestacional (DMG) é definido como intolerância aos carboidratos, de graus variados de intensidade, diagnosticado pela primeira vez durante a gestação. É a alteração metabólica mais comum na gravidez, com prevalência entre 3 e 25% das gestações. A resistência à insulina na gravidez normal está presente desde o 2º trimestre e aumenta progressivamente até o fim da gestação, a qual atende às necessidades metabólicas do feto, que necessita de maior disponibilidade de glicose. Resulta da ação dos hormônios placentários contrainsulínicos. O defeito metabólico nas mulheres com DMG corresponde à incapacidade de secretar insulina em níveis necessários para atender à demanda que é máxima no 3º trimestre. Isso leva ao aumento da concentração da glicose pós-prandial, capaz de determinar efeitos adversos no feto, tais como macrosomia e hipoglicemia neonatal, causado pelo excessivo transporte transplacentário de glicose. É uma repercussão de grande importância na obstetrícia moderna, visto que está associado a um risco aumentado de morbidade materna e neonatal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) segundo as necessidades específicas e particulares da gestante acometida por Diabetes *Mellitus* gestacional. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência vivenciado por alunos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí em uma maternidade da rede pública de Teresina-PI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Realizar a SAE à gestante com diabetes *Mellitus* gestacional proporcionou aos acadêmicos a identificação de diagnósticos que contribuíram para a melhor aproximação dos mesmos com a referida patologia, sendo eles: Comportamento de saúde propenso a risco relacionado à compreensão inadequada, evidenciado por não aceitação da mudança do estado de saúde; Obesidade relacionada a comportamentos alimentares inadequados e atividade física diária inferior à recomendada para o sexo e a idade, evidenciada por IMC > 30 Kg/m<sup>2</sup>; Estilo de vida sedentário relacionado ao interesse insuficiente pela atividade física, evidenciado por preferência por atividades com pouco exercício físico e atividade física diária inferior à recomendada para o gênero e a idade; Padrão de sono prejudicado relacionado à barreira ambiental, evidenciado por alteração no padrão de sono, dificuldade para iniciar o sono e insatisfação com o sono; Conforto prejudicado relacionado à privacidade insuficiente, evidenciado por alteração no padrão de sono, sensação de desconforto e descontentamento com a situação; Dor aguda relacionada à agente lesivo biológico, evidenciado por autorrelato de intensidade da dor e expressão facial de dor. Com isso, os acadêmicos puderam identificar e discutir sobre os fatores que proporcionam o desenvolvimento de Diabetes *Mellitus* gestacional e os riscos que essa patologia proporciona para a saúde da gestante e do feto, ao considerar que se trata de uma gravidez que requer acompanhamento rigoroso e bem aconselhado. **CONCLUSÃO:** A experiência em questão possibilitou enriquecimento pessoal e intelectual, pois evidenciou que a implementação da SAE favorece o desenvolvimento de um atendimento individualizado, avaliando o paciente de forma holística. Sendo assim, o enfermeiro deve ser atuante e desenvolver cuidados individualizados para alcançar o bem-estar físico e mental do paciente.

p.662

**Palavras-chave:** Diabetes Gestacional; Cuidados de Enfermagem; Planejamento de Assistência ao Paciente.

## PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS NO PRÉ-NATAL PARA A PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPsia

<sup>1</sup>Thalia Antônia Guerra; <sup>2</sup>Maria do Carmo Carvalho Madureiro; <sup>3</sup>Manoel Borges da Silva Júnior; <sup>4</sup>Maria Cecília Rodrigues Pimenta.

<sup>1,3,4</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Mestra, Pedagoga pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thaliaantonio@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Pré-eclâmpsia (PE) é uma hipertensão que ocorre após 20 semanas de gestação (ou antes, em casos de doença trofoblástica gestacional ou hidrôpsia fetal) acompanhada de proteinúria e com desaparecimento até 12 semanas pós-parto. Na ausência de proteinúria, a suspeita se fortalece quando o aumento da pressão aparece acompanhado por cefaleia, distúrbios visuais, dor abdominal, plaquetopenia e aumento de enzimas hepáticas. A PE se classifica como uma das maiores causas de morte materna, com uma prevalência de 6% em países desenvolvidos e essa estatística aumenta para países em desenvolvimento, como o Brasil. Em sua forma mais grave, a pré-eclâmpsia se caracteriza como hipertensão grave, proteinúria intensa ou disfunção orgânica substancial materna. **OBJETIVO:** Descrever as práticas dos enfermeiros no pré-natal para a prevenção da pré-eclâmpsia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada com base na literatura produzida sobre a temática nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As Doenças Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG) e redução do índice de mortalidade materna é um dos objetivos a serem alcançados pelos enfermeiros, mas que existe dificuldades de acesso ao serviço especializado, como também atendimento e assistência inadequada. A principal prática dos profissionais de enfermagem comprometidos com esse atendimento é caracterizado principalmente pela escuta qualificada das clientes. A transmissão de apoio e confiança é essencial para que possam administrar com autossuficiência suas gestações e partos. Com isso, trocas de experiências entre as mulheres e os profissionais de saúde é fundamental para que a gestante se sinta segura e compreenda o processo gestacional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há necessidade de equipes multiprofissional treinada e capacitada, com disponibilidade de equipamentos adequados ao diagnóstico e tratamento dos casos de pré-eclâmpsia/eclâmpsia e das gestações de alto risco e prevenção da doença hipertensiva da gestação.

p.663

**Palavras-chave:** Pré-Eclâmpsia; Cuidado Pré-Natal; Enfermeiros.

## IMPACTO DA ENDOMETRIOSE NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Esteffany Vaz Pierot; <sup>1</sup>Alyne Maria de Brito Medeiros; <sup>1</sup>Ananda Cerqueira Barbosa de Vasconcelos; <sup>1</sup>Luis Arthur Silva Rego de Oliveira ; <sup>1</sup>Greice Miranda Duarte; <sup>1</sup>Maria Clara de Oliveira Nascimento; <sup>2</sup>Aline Costa de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Pós-Graduanda do Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** esteffany\_pi@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A endometriose é um distúrbio ginecológico caracterizado pela presença do tecido endometrial fora do útero, provocando reação inflamatória no local em que se instala. É evidenciada como uma importante causa de dor pélvica e infertilidade feminina, acometendo aproximadamente 10 a 20% das mulheres em idade reprodutiva, sendo que de 30 a 50% das mulheres com endometriose são inférteis. Com etiologia desconhecida e difícil diagnóstico relacionados ao quadro clínico inespecífico, a endometriose não possui tratamento definitivo. O tratamento convencional, que inclui o cirúrgico e farmacológico, tem por finalidade reduzir os sintomas de dor, enquanto o tratamento associado à infertilidade depende de outros fatores, como idade, tempo de infertilidade e grau de severidade da doença. **OBJETIVO:** Analisar evidências científicas que avaliam os impactos da endometriose na qualidade de vida das mulheres. **MÉTODOS:** Revisão de literatura desenvolvida nas bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Medical Electronic Library On Line, utilizando os descritores: endometriose; qualidade de vida; infertilidade. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos na língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2014 e 2017 que abordassem o tema em estudo e com texto completo disponível. Foram encontrados 43 artigos, após análise de acordo com critérios de inclusão, permaneceram sete estudos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O principal ano de publicação foi 2006, com nove artigos. Já os periódicos com mais publicações acerca do tema foram Femina e Fertility and Sterility, com oito artigos cada. A maioria dos artigos possui aspecto qualitativo abordando principalmente o impacto da dor e qualidade de vida das mulheres portadoras de endometriose. Em alguns casos, mulheres diagnosticadas desenvolvem a doença na forma assintomática. Entretanto, sua forma mais comum manifesta sintomas de diferentes intensidades, como dismenorreia, dor pélvica crônica, dispareunia profunda, sintomas nos sistemas intestinal e urinário e infertilidade. Os estudos comprovaram que os sintomas da endometriose possuem grande impacto no bem-estar emocional, social e físico durante os anos da vida reprodutiva da mulher. A dor pélvica crônica mostrou-se como fator clínico mais importante, uma vez que a dor é a principal preocupação das mulheres e afeta diretamente a vida diária como comer, falar e mover-se. Problemas com a vida sexual também são comuns, mulheres sintomáticas mantêm relações sexuais menos frequentes e com mais interrupções devido a dor. A endometriose é ainda uma causa comum de infertilidade, cerca de 90% das mulheres acometidas possuem dificuldade de engravidar, resultando em sentimentos de inadequação, incerteza quanto o futuro e depressão, contribuindo para o rompimento da relação. **CONCLUSÃO:** A endometriose afeta a vida diária da mulher, interferindo nas relações pessoais, nas atividades diárias e na capacidade reprodutiva. Portanto, para melhorar a qualidade de vida das mulheres é necessário primeiro compreender a condição clínica para então estabelecer o tratamento adequado.

p.664

**Palavras-chave:** Endometriose; Qualidade de vida; Mulheres.

## ANOMALIAS ANORRETAIS: ÂNUS IMPERFURADO ASSOCIADO À FÍSTULA RETOVESTIBULAR

<sup>1</sup>Greice Miranda Duarte; <sup>1</sup>Alyne Maria de Brito Medeiros; <sup>1</sup>Amanda Gyedre de Sousa Pontes; <sup>1</sup>Ananda Cerqueira Barbosa de Vasconcelos; <sup>1</sup>Esteffany Vaz Pierrot; <sup>2</sup>Márcia Teles de Oliveira Gouveia.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutora em Enfermagem pela Universidade do Estado de São Paulo - USP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** greicemd2015@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As anomalias anorretais (AAR) são malformações congênitas decorrentes de interrupção ou anormalidades no desenvolvimento embriológico do ânus, reto e trato urogenital. Uma das anomalias congênitas que podem ocorrer é o nascimento da criança com ânus imperfurado e, por isso, em muitos casos, há a necessidade da realização de estomias. O cuidado a crianças com ânus imperfurado envolve muitos aspectos, desde o diagnóstico ao apoio psicológico. Essa patologia deve ser investigada em recém-nascidos e seu principal meio diagnóstico é por intermédio do exame físico. **OBJETIVO:** Descrever a Sistematização da assistência de enfermagem, utilizando a taxonomia da Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA), no caso de uma criança com diagnóstico de Ânus imperfurado com fístula retovestibular. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso realizado no Hospital Infantil Lucídio Portela, no município de Teresina-PI. A coleta de dados foi feita em novembro de 2016, através de pesquisa direta no prontuário, além da anamnese e exame físico da paciente. A entrevista teve como base a teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Horta e o processo de enfermagem em todas suas etapas. Posteriormente foi elaborado um plano de cuidados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Paciente segue em 2º DPO de proctoplastia e proctorrafia por via perineal. REG, consciente, sonolenta e receptiva ao diálogo. Pele e mucosas hipocoradas (+2/+4). Não concilia sono e repouso. Higiene satisfatória. Apresenta AVP em MSD. SSVV estáveis nas últimas 24 horas e dor na região anal (SIC). Eliminações intestinais através de colostomia localizada em QSE e eliminações urinárias por SVD, com 200ml de urina drenada de aspecto amarelo claro. Relata incômodo devido à sonda. Sítio cirúrgico drenando média quantidade de secreção sanguinolenta, sem sinais flogísticos. Analisando os principais problemas identificados na evolução foram traçados os seguintes diagnósticos: Mobilidade física prejudicada relacionada à dor evidenciada por desconforto, dificuldade para virar-se e redução na amplitude dos movimentos. Risco de infecção relacionado a procedimento invasivo (sonda vesical de demora, acesso venoso e colostomia). Dor aguda relacionada à agente físico lesivo (procedimento cirúrgico) evidenciada por comportamento expressivo (choro), expressão facial de dor e relato de outra pessoa sobre comportamento da dor. Segundo os diagnósticos foram elaboradas as seguintes intervenções: Orientar a acompanhante para auxiliar a criança nos movimentos, orientar a acompanhante para a realização de atividade recreativa no leito; Monitorar sinais vitais, realizar a troca da SVD de acordo com o tempo preconizado, observar a inserção do cateter venoso atentando a presença de sinais flogísticos, fazer a troca do acesso dentro do tempo recomendado, observar área da colostomia (coloração, aspecto) e região periestomal; Observar e anotar características da dor, investigar os fatores que aliviam/pioram a dor e administrar analgésicos prescritos. Espera-se com a aplicação dessas intervenções os seguintes resultados: Mobilização espontânea e indolor; Diminuição dos riscos de infecção e ausência de dor. **CONCLUSÃO:** A realização do estudo de caso permitiu a avaliação integral do paciente valorizando-o como ser holístico, possibilitando a aplicação do processo de enfermagem proporcionando a aplicação de um plano de cuidados específico para suas necessidades.

**Palavras-chave:** Ânus imperfurado; Fístula retal; Cuidados de Enfermagem.

## PAPEL DA ENFERMAGEM E DA FAMÍLIA NA ASSISTÊNCIA E RECUPERAÇÃO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

<sup>1</sup>Franciane Carvalho dos Santos; <sup>2</sup>Izadora Caroline Silva; <sup>3</sup>Fabírcia Araújo Prudêncio.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>3</sup> Professora doutoranda adjunta pela Universidade Estado do Piauí-UESPI.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cianecarvalho.santos@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Quando se diz respeito à criança, exige por parte do enfermeiro toda a atenção, com um cuidado ativo, agindo mutuamente com a família. Isto se torna importante, pois a enfermidade afeta toda a estrutura familiar, expondo a uma série de fatores de estresse fisiológicos, emocionais, culturais e espirituais. Pois a cada dia que se passa com um enfermo hospitalizado intensificam-se as preocupações, temores, angústias e ansiedade. O enfermeiro de pediatria estará ao lado da família em relação aos cuidados, sendo responsável pelo ensino e a supervisão dessas ponderações. Esta ação da enfermagem é de educação contínua, discussão, reflexão e comunicação permanente. Assim o enfermeiro terá em conjunto com a família que identificar as metas e necessidades para construir intervenções que amenizem os problemas encontrados, a fim de dar suporte na proteção, na promoção, no restabelecimento da saúde e no cuidado dos indivíduos. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou analisar o papel da enfermagem e da família na assistência e recuperação da criança hospitalizada. **MÉTODOS:** Foi utilizada como abordagem metodológica a revisão bibliográfica na base de dados LILACS e BDENF, no período de Maio de 2016, utilizou os descritores: Cuidados, Enfermeiros, Crianças com esses descritores foram encontrados 2792 artigos, utilizando como critério de inclusão: textos completos, assunto principal (cuidados de enfermagem), limite (criança), temática, texto em português e ano de publicação, restando doze artigos, dos quais foram analisados conforme período de publicação, cenário da pesquisa, metodologia aplicada e unidade de federação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com o resultado, observou-se que em 2014 ocorreu o maior número de publicações, quanto ao cenário prevaleceu o ambiente hospitalar, a abordagem metodológica foi a do tipo qualitativa, destacando a região sudeste com maiores índices de produção. Sendo as temáticas agrupadas em duas áreas a seguir: papel do enfermeiro na área pediátrica: O profissional Enfermeiro precisa estar significativamente relacionado à criança e sua família, mas saber separar-se e distinguir seus próprios sentimentos e necessidades, além de estimular o controle da família sobre a atenção à saúde da criança. Deve ser atencioso, mas saber impor limites e manter uma comunicação aberta com a criança e a família e a outra categoria é a assistência da família à criança hospitalizada: a família demonstra ser um elemento imprescindível no cuidado de seus membros, principalmente para os indivíduos que possuem maior dependência, como as crianças. Considerada como responsável por atender às necessidades biológicas, afetivas, sociais, econômicas de seus membros, ao ser dissociada deste, interfere diretamente nas condições de vida e saúde de seus membros. **CONCLUSÃO:** Mostrou-se a importância da inserção da família no cuidado à criança hospitalizada junto à assistência do enfermeiro, que tem um papel ativo e direto no cuidado que promove a recuperação da criança e também na orientação a família sobre a procedência básica nos cuidados a essa criança.

p.666

**Palavras-chave:** Cuidados; Enfermeiros; Crianças.

## SEGURANÇA DO PACIENTE NA COINFECÇÃO HIV-TB: ABANDONO AO TRATAMENTO

<sup>1</sup>Franciane Carvalho dos Santos; <sup>2</sup>Izadora Caroline Silva; <sup>3</sup>Barhbara Brenda Dias Garcez; <sup>4</sup>Jessyca Fernanda Pereira Brito; <sup>5</sup>Fabricia Araújo Prudêncio.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>3</sup>Graduanda em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>5</sup>Professora doutoranda adjunta pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cianecarvalho.santos@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença que se constitui, ainda, um importante problema de saúde pública em boa parte do globo. Recentemente, as mudanças mais importantes na epidemiologia da tuberculose estão associadas à epidemia do vírus da imunodeficiência humana (HIV) e ao surgimento de resistência aos tuberculostáticos. Um dos fatores agravante da situação é o abandono ao tratamento, pois isso os torna mais suscetíveis a contrair o HIV e a transmitir a tuberculose a outras pessoas. **OBJETIVO:** Laborar uma revisão de literatura acerca do tratamento de pacientes com coinfeção HIV-TB e identificar as causas do abandono do tratamento. **MÉTODOS:** Trata-se um estudo de revisão de literatura sobre os aspectos que envolvem o abandono do tratamento pelos pacientes com tuberculose e HIV. A análise envolveu os bancos de dados LILACS E BDNF. Foram utilizados os descritores: Coinfeção HIV-TB, Abandono ao Tratamento, Segurança do Paciente. Utilizou-se como critério de inclusão: texto completo, acesso gratuito, escrito em português, com ano de publicação entre 2012 a 2015. Como critérios de exclusão foram adotados: texto em resumo e revisão de literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 2.645 artigos, e depois de filtrado, restaram sete artigos que entraram nos critérios de inclusão e exclusão. De acordo com os artigos estudados foi possível observar que as principais causas de abandono ao tratamento pelos pacientes com HIV-TB são o tipo de tratamento aos quais estão sendo submetidos, a operacionalização da assistência de saúde, a relação profissional-paciente, o preconceito, a não aceitação da doença associados com a predominância de adultos jovens, baixa escolaridade e usuários de álcool. A baixa escolaridade e o analfabetismo, juntos, perfazem 85% dos casos, tendo uma grande importância como determinantes de saúde, manifestando-se na percepção e capacidade de entendimento das informações e problemas de saúde; adoção de estilo de vida saudável; no consumo e utilização dos serviços de saúde e na adesão aos procedimentos terapêuticos. Nessa perspectiva, o baixo nível de escolaridade é o reflexo de um conjunto de condições socioeconômicas precárias, que aumentam a vulnerabilidade à tuberculose e estão diretamente associados à fraca adesão e resultados negativos ao tratamento. O alcoolismo, também, associado à tuberculose apresenta, pelos pacientes dependentes de álcool, maior frequência de abandono com probabilidade de quase quatro vezes maior. **CONCLUSÃO:** Ao final do estudo, concluiu-se que entre os fatores relacionados ao abandono do tratamento da coinfeção HIV-TB como contribuintes para a não adesão, estão os relacionados à humanização nos serviços de saúde. É necessário o desenvolvimento de pesquisas e de novos modelos de cuidado que considere, em seus enfoques, a horizontalidade nas relações entre profissionais e pacientes, com diálogo e interação, estabelecendo cuidados que tragam melhores resultados para a compreensão e seguimento do tratamento.

p.667

**Palavras-chave:** Coinfeção HIV-TB; Abandono ao Tratamento; Segurança do Paciente.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIS-MA, NO PERÍODO DE 2013 A 2016.

<sup>1</sup>Joelmara Furtado dos Santos Pereira; <sup>2</sup>Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos; <sup>2</sup>Franco Celso Gomes da Silva; <sup>3</sup>Samara Letícia Mendonça Pereira; <sup>2</sup>Francisca Bruna Arruda Aragão; <sup>3</sup>Denise Pereira Boás; <sup>3</sup>Family Bittencourt Soares.

<sup>1</sup> Unidade de Ensino Superior Vale do Iguaçu – Paraná; <sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís, MA, Brasil; <sup>3</sup> Faculdade Santa Terezinha – CEST, São Luís, MA, Brasil

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** joelmaraf7@yahoo.com.br

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose-TB é uma doença infecciosa crônica, cujo principal agente etiológico é o *Mycobacterium tuberculosis*. A organização Mundial da Saúde afirma uma elevada morbidade e mortalidade pela tuberculose, alcançando 8 milhões de pessoas por ano, destas 2 milhões evoluem para o óbito. Apesar de ser uma das patologias mais antigas de que se tem relato, ela ainda provoca grande impacto social.

**OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico dos casos novos de tuberculose no município de São Luís nos anos de 2013 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e transversal de abordagem quantitativa, no qual a população de estudo foi composta por 2.306 registros de investigações de tuberculose classificados como caso novo, atendidas nas unidades de saúde notificadoras do município de São Luís-MA. Os dados foram coletados através das fichas de notificação do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), no qual constou-se as seguintes variáveis: idade, sexo, raça, escolaridade, resultados dos exames de baciloscopia de escarro, forma clínica da doença e unidade de notificação.

**RESULTADO E DISCUSSÃO:** A faixa etária de maior incidência de casos novos de TB foi entre 20 a 34 anos (40,54%) e de 35 a 49 anos (26,3%) e 67,8% dos sujeitos da pesquisa eram do sexo masculino (67, 2%) e de raça parda (75,7%); 26,9% estudaram até o ensino médio completo; quanto aos resultados das baciloscopias de escarro 45% foram positivas, 21% negativas e 31,35% não realizaram. Entre as principais formas clínicas da tuberculose, destacaram-se a Pulmonar em 85,68% dos casos, Extrapulmonar (13,7%) e Pulmonar e Extrapulmonar (0,6%). **CONCLUSÃO:** Conhecer a epidemiologia da tuberculose é relevante para o planejamento das ações de promoção, prevenção e rastreamento dessa doença que traz consigo forte potencial para disseminação e adoecimento. Apesar da iniciativa dos órgãos públicos para diminuição da incidência de casos novos de tuberculose no decorrer dos anos, observa-se, ainda, número elevado de pessoas acometidas. É fundamental a importância e atenção dos profissionais de saúde e o reconhecimento precoce e tratamento da TB.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Epidemiologia; Prevenção.

## INFECÇÃO COMO COMPLICAÇÃO NA FÍSTULA ARTÉRIO VENOSA EM DOENTES RENAIIS CRÔNICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Maria Zélia de Araújo Madeira; <sup>2</sup>Évelyn Oliveira da Costa Leal; <sup>3</sup>Louana Vanessa Cardoso Santos.

<sup>1</sup> Doutorado em Ciências biomédicas pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Saúde Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - UNINOVAFAPÍ; <sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Saúde Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPÍ.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** evellynleal@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Insuficiência renal crônica (IRC) constitui um problema de saúde pública mundial e crescente. No Brasil, existem, em média, 651 centros de diálise, nos quais, são atendidos 97.586 pacientes por ano. A Fístula Artério Venosa (FAV) é a modalidade de escolha para acesso vascular definitivo no tratamento da insuficiência renal crônica, mas para alguns pacientes ela representa bem mais que isso, isto é, representa a sobrevivência, uma oportunidade de prolongar a vida. A utilização das FAV por longo período pode ocasionar complicações e com o passar do tempo estas podem ser agravar, como as infecções em FAV que podem levar a quadros dramáticos, com ruptura e sangramentos abundantes. **OBJETIVO:** Identificar as complicações que contribuem para infecção da fistula artério venosa em doentes renais crônicos através das evidências científicas. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo de revisão de literatura do tipo integrativa, com recorte temporal de 2005 a 2017. A questão que norteou a revisão foi quais os fatores que levam a infecção da fistula artério venosa em doentes renais crônicos segundo as evidências científicas? A busca pelos artigos foram realizadas nas bases de dados MEDLINE e LILACS, nos meses de abril e maio de 2017, mediante a utilização dos descritores: “Fistula arteriovenosa”, “Infecção” e “Renal crônico” e seus correspondentes no *Mesh*. Foram selecionados 06 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos selecionados nesta revisão identificam as infecções como um fator que contribui para as complicações na FAV, principalmente em pacientes em que o sistema imune está comprometido, o tornando mais suscetível, as infecção em FAV indicam a realização de curativos como má técnica asséptica em pacientes/clientes com acesso venoso para hemodiálise, a não higienização correta das mãos antes e após os procedimentos, a falta de avaliação adequada dos sinais e sintomas de infecções e uso inadequado de antibióticos. **CONCLUSÃO:** De acordo com o estudo a FAV é o acesso vascular de primeira escolha na hemodiálise, mas é frequente complicações como, por exemplo, as infecções bacterianas. É importante que os pacientes e profissionais realizem os cuidados necessários para evita-la.

p.669

**Palavras-chave:** Fístula arteriovenosa; Infecção; Doenças renais; Enfermagem.

## ACOMPANHAMENTO DAS GESTANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE PELA ESTRATÉGIA TREVO DE QUATRO FOLHAS, SOBRAL-CE

<sup>1</sup>Nívea Marília Costa dos Santos; <sup>2</sup>Aline Ávila Vasconcelos; <sup>3</sup>Marcos Aguiar Ribeiro; <sup>4</sup>Manoelise Linhares Ferreira Gomes; <sup>5</sup>Isabelle Frota Ribeiro Queiroz; <sup>6</sup>Jordana Rodrigues Moreira; <sup>7</sup>Lara Silva de Sousa.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>2</sup> Enfermeira. Especialista em Gestão da Saúde e Auditoria. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; <sup>3</sup> Enfermeiro. Especialista em Gestão da Saúde e Auditoria. Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará– UFC; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>5</sup> Enfermeira; <sup>6</sup> Enfermeira. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; <sup>7</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** niveamariliacdosantos@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As gestantes em situação de vulnerabilidade, pensando que esta engloba as dificuldades socioeconômicas e psicossociais e inclui situações de violência doméstica e psicológica, devem ser olhadas pela equipe de saúde de modo especial. O município de Sobral-CE destaca-se em âmbito nacional como pioneira em diversas ações de saúde como, por exemplo, a Estratégia Trevo de Quatro Folhas — Redução da Morbimortalidade Materna e Infantil, que foi implantada no ano de 2001 pela Secretaria de Saúde de Sobral, baseado na garantia de atenção a quatro momentos: pré-natal, parto e puerpério, nascimento e dois primeiros anos de vida. **OBJETIVO:** Analisar o perfil das gestantes em situação de vulnerabilidade, acompanhadas pela Estratégia Trevo de Quatro Folhas no Município de Sobral-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, classificado como epidemiológico, e subclassificado como ecológico. O estudo foi realizado no Trevo de Quatro Folhas, onde foram analisados os instrumentais das gestantes acompanhadas pela estratégia no ano de 2015. Após análise dos instrumentais, foi elaborado um instrumento de coleta de dados focando em aspectos sociais e clínicos disponíveis nos instrumentos do Trevo, estes foram armazenados em base de dados, e a partir disso as participantes do estudo foram caracterizadas. Foram analisados 131 instrumentos, onde predominaram gestantes com o ensino fundamental incompleto (40%), em idade jovem-adulta com média de 26 anos, Solteiras (40,45%), 58,01% recebem apoio familiar, múltiparas (68,7%), moram de aluguel (43,9%), em residências de alvenaria (95,83%), piso de cimento (54,16%), água encanada (96%), energia elétrica (98,31%), em média quatro cômodos e quatro residentes por domicílio. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nessa perspectiva, reflete-se a importância de considerar os determinantes sociais de saúde envolvidos no processo de saúde-doença, de forma a superar a preponderância do enfoque médico biológico nos processos de saúde e doença, possibilitando o reconhecimento dos aspectos sociopolíticos e ambientais no fazer saúde. O conhecimento do perfil dessas gestantes colabora para a formação de políticas de saúde, que contribuem para que as equipes multiprofissionais considerem os diversos contextos pessoais e socioeconômicos ao trabalhar com as gestantes, promovendo a saúde e prevenindo agravos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Estratégia Trevo de Quatro Folhas atuando no Pré-Natal, parto e puerpério, nascimento e os dois primeiros anos de vida, é extremamente importante frente ao contexto apresentado neste estudo, pois através das ações e acompanhamento realizados, é possível reverter alguns indicadores desfavoráveis à gestação e puerpério.

p.670

**Palavras-chave:** Gestante; Promoção da Saúde; Vulnerabilidade.

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA, NO PERÍODO DE 2013 A 2016

<sup>1</sup>Joelmara Furtado dos Santos Pereira; <sup>2</sup>Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos; <sup>3</sup>Ana Letícia Castro Cordeiro; <sup>2</sup>Franco Celso Gomes da Silva; <sup>3</sup>Sâmia Amélia Mendes Silva; <sup>2</sup>Maria de Jesus Câmara Mineiro; <sup>2</sup>Francisca Bruna Arruda Aragão.

<sup>1</sup>Unidade de Ensino Superior Vale do Iguaçu – Paraná; <sup>2</sup>Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís, MA, Brasil; <sup>3</sup>Faculdade Santa Terezinha – CEST, São Luís, MA, Brasil.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** joelmaraf7@yahoo.com.br

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase constitui num problema de saúde pública relevante no Brasil que encontra-se como o segundo país com maior número de casos novos detectados no mundo, precedido pela Índia. A Organização Mundial da Saúde, afirma que a hanseníase relaciona-se diretamente com a pobreza e precárias condições de vida, configurando-se no grupo das doenças tropicais negligenciadas. Trata-se de uma doença infecciosa, contagiosa, atingindo as populações mais pobres e marginalizadas. O país ainda não conseguiu alcançar a meta proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS) de redução do coeficiente de prevalência para um valor inferior a 1/10.000 habitantes, e o enfrentamento dessa enfermidade ainda representa uma preocupação para os gestores de saúde. **OBJETIVO:** Analisar a incidência dos casos novos de hanseníase no município de São Luís no período de 2013 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e transversal de abordagem quantitativa, no qual a população de estudo foi composta por 1.969 registros de casos novos de hanseníase, atendidos nas unidades de saúde notificadoras do município de São Luís-MA. Os dados foram coletados através das fichas de notificação do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), no qual utilizou-se as seguintes variáveis: idade, sexo, raça, escolaridade, casos novos por classificação operacional, esquema terapêutico adotado, grau de incapacidade no diagnóstico, forma clínica da doença e modo de detecção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A faixa etária de maior incidência de casos novos de hanseníase foi nos maiores de 15 anos (89,2%) e 52,2% dos sujeitos da pesquisa eram do sexo feminino, raça parda (67,54%), preta (16,15%) e 27,4% estudaram até o ensino médio completo. Quanto à classificação dos casos novos por classificação operacional 74,4% correspondem a forma *multibacilar*, seguido de 25,6% *paucibacilar*. O esquema terapêutico inicial prevalente foi *PQT/MB/12doses* (74,6% dos casos) seguido do esquema *PQT/PB/6doses* (25,4%). A forma clínica da doença predominante foi *diforma* (60%), *tuberculóide* (18,9%) e *virchowiana* (11,2%). Analisando o grau de incapacidade no momento do diagnóstico, 22,40% se referem ao Grau 1 e 6% ao Grau 2. O modo de detecção desses casos novos da doença foram por: demanda espontânea (53%), encaminhamento (37,4%), exame coletividade (5,3%) e exame de contato (3,5%). **CONCLUSÃO:** Analisar o perfil epidemiológico da hanseníase, suas tendências e perspectivas atuais na cidade de São Luís é relevante para o planejamento de ações, orientação das intervenções e medidas de detecção precoce bem como para o controle da propagação da doença e amortização das vulnerabilidades às incapacitações decorrentes dessa doença.

p.671

**Palavras-chave:** Hanseníase; Epidemiologia; Prevenção.

## O TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>1</sup>Mariana Moreira da Costa; <sup>2</sup>Luisa Stephanie Albuquerque Araújo; <sup>3</sup>Gardênia Craveiro Alves; <sup>4</sup>Roberta Brena de Sousa Vieira; <sup>5</sup>Marcos Aguiar Ribeiro.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>2</sup>Enfermeira graduada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>3</sup>Acadêmica de enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>4</sup>Acadêmica de enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>5</sup>Orientador, Professor do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** maryanacostafreire@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A interdisciplinaridade e a multiprofissionalidade são essenciais para o desenvolvimento de trabalhos na Estratégia de Saúde da Família (ESF) voltados a entender as pessoas de maneira geral, abordando aspectos biopsicossociais, culturais, políticos e espirituais (DUARTE; FERREIRA e SANTOS, 2013). As relações processadas no interior das equipes, à relação entre o profissional e o cliente e o saber científico são primordiais para a interdisciplinaridade. Portanto, a (ESF) associa esses parâmetros em busca do trabalho integrado. **OBJETIVO:** Conhecer os avanços e desafios acerca do trabalho multiprofissional e interdisciplinar na Estratégia Saúde da Família. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizado do mês de dezembro de 2016 e janeiro de 2017 nas bases de dados: ScIELO, Google Acadêmico, BVS, MEDLINE. Utilizou-se para mapear as publicações os seguintes descritores: Trabalho multiprofissional em saúde e interdisciplinaridade no (ESF). Os critérios de inclusão dos artigos foram: Artigos nacionais, literaturas com abordagem na temática de interdisciplinaridade e multiprofissionalidade na ESF. Inicialmente foram encontrados 154 artigos que abordam a temática, sendo analisados 25 destes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos apontam que é necessária uma modificação nos currículos para fim de formação profissional com vistas no trabalho interdisciplinar, possibilitando a melhor inserção desses profissionais na realidade da população, criando vínculos e soluções criativas, visando a produtividade entre os vários saberes na área da saúde. (ALMEIDA; ROCHA,2000). Assim como é pressuposto novas formas de relacionamento, tanto no que diz respeito à hierarquia institucional, à gestão, à divisão e à organização do trabalho, quanto no que diz respeito às relações que os/as trabalhadores (as) estabelecem entre si e com os usuários do serviço. (MATOS; PIRES; CAMPOS,2009). Nesse contexto, a saúde engloba aspectos multidimensionais. Consequente a isso, percebeu-se que a interdisciplinaridade pode ser uma possível saída para dar-se conta do objeto de trabalho da saúde/enfermagem, pela possibilidade de cuidar dos seres humanos saudáveis ou doentes. **CONCLUSÃO:** O aperfeiçoamento dos currículos na perspectiva de qualificar a divisão do trabalho, a multidisciplinaridade no âmbito da estratégia de saúde da família e a manutenção da estabilidade física e emocional do paciente, têm se mostrado, de acordo com a literatura estudada, um forte recurso para o aprimoramento do trabalho multiprofissional e interdisciplinar na ESF.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade em saúde; Estratégia Saúde da Família; Trabalho multiprofissional.

## UM OLHAR DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ) EM PARNARAMA- MA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Francisca das Chagas Pereira Farias; <sup>1</sup>Carla Michele Silva Ferreira; <sup>1</sup>Laysa Cristine Medeiros de Carvalho; <sup>1</sup>Getulivan Alcântara de Melo; <sup>2</sup>Fabricia Crystina da Cunha Ribeiro; <sup>3</sup>Luciana Aparecida da Silva.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Bloco V do curso de Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí- CHRISFAPI; <sup>2</sup>Enfermeira da ESF; <sup>3</sup>Enfermeira, Docente da Christus Faculdade do Piauí- CHRISFAPI, Coordenadora do PMAQ em Parnarama-Ma; Mestre em Terapia Intensiva.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cristiano.duarte@hotmail.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que a Atenção Básica é o início da assistência de saúde, caracterizada como um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, e a redução de danos. A implantação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ- AB) visa proporcionar qualidade na prestação de serviços aos usuários e equipes da atenção básica, assim o PMAQ poderá contribuir na melhoria da qualidade do processo de trabalho nos centros de saúde de forma a propor melhorias relacionadas à qualidade nos serviços prestados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada com os profissionais de saúde em uma oficina realizada sobre o PMAQ em Parnarama no Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo primário, observacional e prospectivo. Tendo como objeto relatar a experiência vivenciada através da Oficina para implantação do PMAQ em um município do Maranhão ocorrido nos dias 22 e 23 de maio de 2017, através de acompanhamento de fichas com questionário sobre o programa e frequência dos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A primeira etapa consta na convocação dos profissionais das equipes da Estratégia de Saúde da Família e Núcleo de Apoio a Saúde da Família através de ofícios sobre o evento, a segunda etapa é a oficina conduzida por um profissional enfermeiro responsável pelo programa em nível regional do estado informando aos profissionais a importância da adesão do 3º ciclo e direcionando os mesmos a terem uma visão crítica sobre o programa através das Portarias, Manuais e relatos de experiências de outros municípios. Foi observado que os profissionais apresentavam curiosidades, inseguranças sobre a implantação do programa e carga horária a ser cumpridas, dúvidas quanto às responsabilidades na assinatura do Termo de compromisso por parte dos responsáveis e retorno financeiro para as equipes e algumas desinformações sobre os objetivos do PMAQ. **CONCLUSÃO:** Este trabalho foi importante, pois permitiu que a gestão antes de assinar adesão a programas federais deverá compartilhar troca de saberes entre as equipes, divulgar informações e compartilhar ideias, contribuindo para que no futuro haja de fato uma qualidade que condiz com os preceitos do Sistema Único de Saúde e não apenas um mero protocolo para ser cumprido e arquivado na gaveta do gestor.

p.673

**Palavras-chave:** Profissional de Saúde; Atenção básica; PMAQ.

## EFEITO DA MUSICOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA E NOS NÍVEIS PRESSÓRICOS DOS PACIENTES IDOSOS HIPERTENSOS

<sup>1</sup> Pedro Vinícios Amorim de Vasconcelos; <sup>2</sup> Lúcio Petterson Tôres da Silva; <sup>3</sup> Edvaldo José Vicente Ferreira Filho; <sup>4</sup> Tainá Maria Oliveira Sousa; <sup>5</sup> Belarmino Santos de Sousa Junior; <sup>6</sup> Ana Elza Oliveira de Mendonça.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem Pela Faculdade Santo Agostinho; <sup>2</sup> Graduando em Enfermagem do Centro Universitário do Vale do Ipojuca - DeVry Unifavip; <sup>3</sup> Graduando em Enfermagem do Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES – UNITA; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem Pela Faculdade Santo Agostinho; <sup>5</sup> Enfermeiro. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - PGENF/UFRN; <sup>6</sup> Enfermeira. Professora Adjunta da UFRN. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** tainamos10@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), popularmente conhecida como pressão alta, é uma das doenças cardiovasculares mais frequentes no mundo. Diante do envelhecimento da população, a HAS vem sendo considerada um grande problema de saúde pública pela elevada incidência e prevalência que apresenta dentre as patologias crônico-degenerativas que se manifestam no idoso, acarretando, dessa forma, prejuízos à capacidade funcional, autonomia e qualidade de vida. A música pode ser utilizada como método terapêutico para várias patologias entre elas a hipertensão (VALENTI *et al.*, 2013). Esta é a principal causa de consulta na atenção primária, assim como também direta ou indiretamente em todos os níveis de atenção à saúde (SANTOS *et al.*, 2013). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), um em cada três adultos possui hipertensão, o que representa uma taxa bastante alarmante, devido sua cronicidade. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos da musicoterapia na qualidade de vida e nos níveis pressóricos dos pacientes idosos hipertensos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, onde utilizou-se a base de dados Scientific Electronic Library Online - SciELO, no período de abril de 2017. Como critérios de inclusão: texto em português, publicados na íntegra e compreendendo os anos de 2012 a 2016. Foram excluídos os artigos que não se adequaram aos critérios de inclusão. Ao final, atingiu um total de 5 artigos para realização do trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através da leitura de artigos científicos, pôde-se observar que ainda existem poucos artigos publicados com a temática em questão com indivíduos idosos diagnosticados com HAS, abordando a utilização da musicoterapia na cardiologia. Um estudo realizado com dois grupos, um controle e outro experimental, formado por 23 pacientes em cada grupo, verificou-se que no grupo que houve a participação das atividades de musicoterapia, observou-se uma diminuição significativa tanto da Pressão Arterial Sistólica, quanto da Pressão Arterial Diastólica, entre o início e o final da intervenção; enquanto que no grupo controle não notou-se mudanças significativas. Assim, o estímulo musical é recebido no cérebro através da área responsável pela recepção de sensações e emoções, assim, torna-se muito influente quanto ao estado sentimental e conseqüentemente, altera todo o estado comportamental do indivíduo. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, a musicoterapia exerce efeito benéfico na diminuição da pressão arterial, bem como, ajuda ao paciente hipertenso a ter uma qualidade de vida melhor. Mas, faz-se necessário, que sejam realizados novos estudos abrangentes acerca dessa temática.

p.674

**Palavras-chave:** Musicoterapia; Hipertensão; Idoso.

## LINHA DE CUIDADO PARA PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Nívia Almeida Coelho; <sup>1</sup>Amanda Coutinho Vieira; <sup>1</sup>Islaine Santos da Silva; <sup>2</sup>Magnólia de Jesus Sousa Magalhães.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>2</sup>Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** almeidanivia08@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença crônica é uma condição que causa incapacidade e requer uma série de cuidados contínuos e ininterruptos, podendo apresentar piora ou melhora com o decorrer do tempo e dos tipos de cuidados a que são submetidos. Por ser uma condição de longa duração, se faz necessário uma elaboração de estratégias específicas para os sintomas e adaptação mental e física deste paciente. Portanto essa atenção integral só será possível se for estruturada em rede, onde cada serviço deve ser repensado como sendo um componente fundamental da integralidade do cuidado, assegurando aos pacientes crônicos que estas redes trazem eficiência e efetividade no sistema de cuidado. Nesse modelo de atenção, as redes de saúde também são responsáveis por realizar ações de promoção e de proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde para a maior parte da população. **OBJETIVO:** Descrever os principais cuidados em condições crônicas. **MÉTODOS:** Consiste em uma revisão integrativa fundamentada nas evidências presentes em artigos sobre cuidados em condições crônicas. A coleta foi realizada pelos autores em uma busca avançada na plataforma virtual de Saúde (BVS). Utilizando os descritores: cuidados, doenças crônicas, utilizando o auxílio do operador booleano “AND”, em combinação aos dois descritores. Os critérios de inclusão foram: língua inglesa e portuguesa e texto completo. A coleta foi realizada em 2017. A princípio foram encontrados 14 artigos, ao aplicar os filtros foram excluídos artigos em duplicidade e que não atendiam ao objetivo desta pesquisa. Ao final foram selecionados 5 artigos em português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As linhas de cuidado se dão por meio da articulação, de forma singular, as relações entre a população e suas subpopulações estratificadas por riscos, os focos das intervenções do sistema de atenção à saúde e os diferentes tipos de intervenções sanitárias, definido em função da visão prevaiente da saúde, das situações demográficas e epidemiológicas e dos determinantes sociais da saúde, vigentes em determinado tempo e em determinada sociedade. Dentre as linhas de cuidado em condições crônicas destacam o cuidado familiar com a doença crônica, e o cuidado profissional às famílias, cujo enfermeiro deverá avaliar as condições emocionais, as dificuldades em relação ao cuidado, o qual exige um contato regular e extenso durante o tratamento. A OMS implementou um plano de estratégias para o cuidado de pessoas com doenças crônicas, o qual visa a prevenção dos fatores de risco, a promoção e o desenvolvimento das práticas públicas efetivas e uma nova forma de os profissionais de saúde se relacionarem com os indivíduos e com a coletividade atendendo as suas necessidades sociais de cuidado. **CONCLUSÃO:** Em suma as linhas de cuidado têm como objetivo orientar o cuidado, a partir da compreensão ampliada do processo saúde-doença, com foco na integralidade, incorporando as melhores evidências da clínica, da saúde coletiva, da gestão em saúde e da produção de autonomia e viabilizam a programação de ações e a comunicação entre as equipes e serviços. Uma boa relação entre os profissionais e os pacientes é o início para essa adesão.

p.675

**Palavras-chave:** Cuidados; Doenças crônicas.

## SENTIMENTOS MATERNS FRENTE AO FILHO COM MICROCEFALIA

<sup>1</sup>Nívia Almeida Coelho; <sup>1</sup>Amanda Coutinho Vieira; <sup>1</sup>Islaine Santos Silva; <sup>2</sup>Magnólia de Jesus Sousa Magalhães.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>2</sup> Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** almeidanivia08@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A microcefalia trata-se de uma malformação congênita, em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada e pode ser efeito de uma série de fatores de diferentes origens, como substâncias químicas e agentes biológicos (infecciosos), como bactérias, vírus e radiação. Neste caso, os bebês nascem com perímetro cefálico (PC) menor que o normal, que habitualmente é superior a 32 cm. Embora não comprovado cientificamente existe uma relação causal entre infecção por vírus durante a gravidez e a microcefalia. Por ser uma doença que é transmitida da mãe infectada para o feto, é necessário que se tenha uma orientação sobre como dar a notícia para a mãe, dar informações reais, respeitar o direito da mãe ao tomar qualquer decisão principalmente pelo sentimento de vergonha e culpa. **OBJETIVO:** Descrever os sentimentos das mães com relação aos filhos com microcefalia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter exploratório descritivo, de abordagem quantitativa. A coleta foi realizada pelos autores em uma busca avançada na plataforma virtual de Saúde (BVS). Utilizando os descritores: sentimentos, mãe, microcefalia, utilizando o auxílio do operador booleano “AND”, em combinação aos três descritores. Os critérios de inclusão foram: língua inglesa e portuguesa e texto completo. A coleta foi realizada em 2017. A princípio foram encontrados 16 artigos, ao aplicar os filtros foram excluídos artigos em duplicidade e que não atendiam ao objetivo desta pesquisa. Ao final foram selecionados 4 artigos em português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo a literatura, mães que recebem o diagnóstico que seu filho pode ter ou tem microcefalia podem ser ainda mais propensas a desenvolver sintomas de angústia como, por exemplo, raiva, medo, culpa, pesadelos, preocupações excessivas entre outras. Isso ocorre pelo fato de terem idealizado uma criança perfeita e saudável não se concretize. Existe também o fato de que a sociedade contemporânea tenha certa dificuldade de integração e aceitação de deficientes, o que ocasiona insegurança e frustração da mãe. Além disso, elas podem desenvolver hábitos poucos saudáveis como o uso de tabaco e álcool e momentos que ela deseje até mesmo a morte do filho. No entanto, existem casos que mesmo passando por inúmeras dificuldades em relação ao enfrentamento e aceitação, demonstram interesse, ou seja, resignação e busca de como lidar com riscos e consequências do seu filho e dela mesma e acreditam na cura como meio de sanar a problemática da criança independente dos meios que levassem a este fim. **CONCLUSÃO:** Em suma, apesar das reações psicológicas, é importante que o sistema de saúde forneça ações de orientação e apoio psicossocial para as famílias a qual receberam esse diagnóstico. Essas ações incluem a integração da família em grupos comunitários, incentivo ao enfrentamento por meio da resolução de problemas, desencorajar o uso de tabaco, álcool e drogas, incentivo ao enfrentamento positivo e a construção da confiança na sua capacidade de fornecer cuidados e principalmente mencionar sobre a importância que também os bebês diagnosticados com a síndrome passem por estimulações cognitivas desde os primeiros meses de vida.

**Palavras-chave:** Sentimentos; Mãe; Microcefalia.

## ANATOMIA NA ESCOLA: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DE DISCENTE

<sup>1</sup>Dinah Alencar Melo Araújo; <sup>2</sup>William Caracas moreira; <sup>3</sup>Ana Roberta Vilarouca da Silva; <sup>4</sup>Jodonai Barbosa da Silva.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Bolsista do Programa de Educação Tutorial/PET; <sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB; <sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Líder do grupo de pesquisa em Saúde Coletiva – CNPq. Tutora do Programa de Educação Tutorial/PET; <sup>4</sup>Professor doutor da Universidade Federal do Piauí/ CSHNB. Tutor da Liga Acadêmica de Anatomia.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** jcamo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A universidade por meio de um sistema íntegro de educação dispõe de métodos e meios que contribuem no aperfeiçoamento do ensino das escolas públicas de ensino fundamental e médio. Essa contribuição social é ofertada por meio da extensão universitária, cuja é uma atividade multidisciplinar que une o ensino e a pesquisa de forma intrínseca e promove uma relação entre a universidade e a sociedade. **OBJETIVO:** Levar conhecimentos do corpo humano de forma simplificada para alunos de escolas públicas para promover educação em saúde. **MÉTODOS:** o projeto “Anatomia na escola” foi desenvolvido em uma unidade pública estadual da cidade de Picos-PI, sendo realizado durante três dias, com durações de 1 a 2 horas diárias. Nesse período de tempo, ensinamos para alunos do 5º ano o que é a anatomia e quais são os sistemas do corpo humano, bem como as doenças crônicas que habitualmente assolam a população. Conjuntamente explicou-se a cerca da conscientização para obter hábitos de uma alimentação saudável. Em cada extensão após as explicações executamos ações lúdicas fazendo assim com que os alunos interagissem e demonstrassem o conhecimento adquirido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a realização da extensão foi possível observar através da participação dos alunos durante as ações lúdicas que houve aquisição de conhecimento, notório nos acertos em cada dinâmica realizada. Durante as explicações grande parte dos alunos mostrou interesse em se apalpar e saber o nome do osso em que estava tateando, bem como tocar na região que se localiza os órgãos do sistema digestório, respiratório e cardiovascular. Foi um momento de grande relevância, pois pode vir a despertar interesse nos alunos, para a área da saúde ou de ciências biológicas. O processo de ensino-aprendizagem de anatomia humana também propiciou aos estudantes de graduação o autoconhecimento de suas competências, característica indispensável para o desenvolvimento pessoal e profissional. É através das atividades de extensão que ocorre a qualificação e reflexão profissional, pautado no diálogo entre os participantes, tornando o acadêmico e professores mais críticos com relação aos problemas sociais, propiciando que o mesmo exerça sua profissão com mais cidadania e responsabilidade social, por isto, as extensões são benéficas tanto para a população como para o aluno, pois incrementa novos conhecimentos ao acadêmico durante sua formação, utilizando-os em prol do bem comum. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados observados, é possível inferir que a extensão contribuiu para que os alunos de escola pública tenham experiência mais profunda com relação ao estudo da anatomia. Além disso, merece notoriedade o papel social que o projeto exerce, esclarecendo e aconselhando os alunos sobre temas sociais. Portanto, ao promovermos ações educativas, construímos um elo com a comunidade, promovendo ações de saúde e educação, aperfeiçoando o nosso conhecimento e da sociedade sobre a anatomia clínica humana, bem como mudando o posicionamento da sociedade acerca de determinados temas.

p.677

**Palavras-chave:** Anatomia; Ensino; Educação em saúde.

## PRIMEIROS SOCORROS: UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM ESCOLAS PÚBLICAS

<sup>9</sup>Dinah Alencar Melo Araujo; <sup>Érika</sup> de Moura Fé<sup>10</sup>; <sup>3</sup>Priscila da Silva; <sup>4</sup>Ana Roberta Vilarouca da Silva.

<sup>1,2,3</sup>Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Bolsista do Programa de Educação Tutorial/PET; <sup>4</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Líder do grupo de pesquisa em Saúde Coletiva – CNPq. Tutora do Programa de Educação Tutorial/PET.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** jcamo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A promoção da saúde consiste nas atividades destinadas à modificação das ações dos indivíduos, através de programas ou atividades que concentram-se em segmentos educativos concernentes com os riscos comportamentais passíveis de serem mudados. Dessa forma, a educação em saúde é uma ferramenta substancial para a promoção da saúde, propiciando o compartilhamento de conhecimento, seja acerca das práticas básicas em primeiros socorros no ambiente escolar, seja em outras áreas, habilitando assim, os estudantes a realizarem praticas básicas corretas em caso de prestação de socorro. **OBJETIVO:** Propiciar ao estudante de ensino médio informações irrevogáveis sobre procedimentos básicos de primeiros socorros, instruindo-lhes a como proceder a determinadas situações de urgência e emergência antes da chegada dos paramédicos. **MÉTODOS:** Trata-se de um projeto de extensão em andamento, desenvolvido pelos alunos integrantes do Programa de Educação Tutorial – PET, em conjunto com o Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva – Gpesc. O referido projeto é realizado em escolas públicas da cidade de Picos-PI. Foram realizados quatros encontros com os alunos do ensino médio, tendo duração de duas horas, onde foram abordados os seguintes temas: convulsões e desmaios, engasgamento, cortes profundos, corpos estranhos, epistaxe, queimaduras, quedas e fraturas, choque, acidente vascular cerebral, segurança no trânsito e animais peçonhentos, juntamente com as explicações eram feitas demonstrações de situações para melhor compreensão. Além disso, para testar a absorção dos conhecimentos repassados foram realizadas ações lúdicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em muitos dos casos de acidentes, a falta de instrução promove numerosos problemas e é através da educação em saúde sobre os primeiros socorros para a população leiga que ocasiona a redução do índice de morbimortalidade. A partir da realização da extensão os alunos através da participação ativa mostraram-se interessados, pois tinham apenas o conhecimento teórico sobre a temática, exposto poucas vezes em sala de aula por professores, dessa forma, qualificaram a extensão como algo inovador e de extrema importância. Muitos relataram terem presenciado acontecimentos parecidos com as situações explicadas e que não sabiam que em alguns casos os procedimentos eram simples e de fácil solução, podendo assim, além de salvar vidas, minimizar danos. Também constatou-se que a maioria dos alunos não tinham noções praticas de como ajudar alguém em determinadas ocorrências, chegando a praticar os primeiros socorros de forma incorreta, utilizando meios tradicionais como aplicar creme dental ou margarina em queimaduras, apertar a barriga ou bater nas costas em caso de engasgamento, levantar a cabeça no sangramento nasal e etc. Os alunos se mostraram muito entusiasmados e motivados tanto com a abordagem dos temas pelos universitários extensionistas, quanto em participarem de forma ativa nas discussões e atividades. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde se mostrou essencial na transferência de conhecimento voltado para as ações básicas de primeiros socorros. Além disso, as adoções dessas práticas em escolas facilitam a prestação de socorro às vítimas, vindo muitas vezes a evitar situações de risco, ou até a chegada do SAMU. Portanto, com essas práticas extensionistas foi possível verificar o grau de conhecimentos dos estudantes e repassar as medidas corretas de primeiros socorros.

p.678

**Palavras-chave:** Primeiros socorros; Educação para a Saúde Comunitária; Extensão Comunitária.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO

<sup>1</sup>Valter Júnio Souza Durval; <sup>1</sup>João Marcio Serejo dos Santos; <sup>1</sup>José Gilvam Araújo Lima Junior; <sup>1</sup>Laís do Nascimento Santos; <sup>1</sup>Thays Almeida da Silva; <sup>2</sup>Francisco Monteiro Loiola Neto.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA; <sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau – Unidade Parnaíba – FAP/PARNAÍBA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** valterjn23@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A esquizofrenia é conhecida como uma das mais graves doenças mentais pelo seu caráter crônico, evolutivo e incapacitante. Hoje, a esquizofrenia vem se tornando um problema de saúde que ocasiona danos psicossociais na vida do indivíduo como dificuldades no autocuidado e no processamento de informações, bem como nas relações interpessoais, favorecendo o isolamento social e dificultando o processo de reabilitação do paciente. A enfermagem detém relevância na garantia de uma assistência efetiva ao paciente esquizofrênico, visto que o profissional da enfermagem assume diversos papéis, utilizando como ferramenta para o tratamento o relacionamento interpessoal terapêutico. Atualmente, a assistência de enfermagem ao paciente esquizofrênico se dá através da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, que objetiva a articulação dos serviços visando a reabilitação psicossocial dos pacientes através da cultura, lazer e trabalho, estimulando a inclusão social e assim, reduzindo o número de internações psiquiátricas. **OBJETIVO:** Conhecer os cuidados de enfermagem ao paciente esquizofrênico. **MÉTODOS:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados ScIELO e LILACS através dos descritores: cuidados de enfermagem, esquizofrênico, pessoas com esquizofrênica, assistência de enfermagem. Foram incluídos 4 estudos originais publicados em língua portuguesa, entre 2012 a 2016, que abordavam centralmente o objetivo deste estudo, sendo excluídos artigos de revisão literária, artigos que o autor não era enfermeiro ou estudante de enfermagem e fora do prazo estipulado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo pesquisa realizada em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Uberaba apresentaram-se como cuidados de enfermagem oficinas terapêuticas, atendimento psicoterápico, terapia em grupo e individual, tratamento medicamentoso, terapia, terapia familiar e consultas psiquiátricas. Outra pesquisa realizada no Centro de Acolhimento de Doente Mental (CADM) em São Vicente observou-se que todos os enfermeiros entrevistados reconhecem a importância das intervenções de enfermagem a nível da promoção/prevenção, do tratamento e da reinserção social na promoção da qualidade de vida do paciente esquizofrênico, no entanto, afirmaram não existir muitas intervenções a serem feitas, realizando apenas a adesão medicamentosa, incentivando a socialização entre os pacientes e a participação da família no tratamento na prevenção da recaída. No estudo realizado na enfermaria de psiquiatria de um Hospital Universitário do Interior Paulista indicou que a falta de autonomia da equipe de enfermagem potencializa um cuidado sem bases científicas, no entanto, quando recorrem ao olhar científico, o fazem através da perspectiva biomédica restando-lhes apenas a administração de medicamentos, observação comportamental e auxílio na higiene. Em um outro estudo realizado em um CAPS III em Cascavel concluiu que o cuidado de enfermagem é dificultoso por tratar-se de uma pessoa com transtornos mentais, a família, geralmente sofre com o preconceito, descontentamento e desânimo, levando a desistência do tratamento do paciente ou interna-lo e até mesmo abandoná-lo. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem ao esquizofrênico relaciona-se ao papel de agente terapêutico que tem como base o relacionamento e cuidados voltados à compreensão do comportamento, administração de medicamentos, melhora da qualidade de vida do esquizofrênico e de seus familiares, contribuindo no controle do surto da doença, tornando-a estabilizada, ajudando na reinserção social e adequação às novas condições de vida.

p.679

**Palavras-chave:** Esquizofrenia; Cuidados de Enfermagem; Saúde Mental.

## AMAMENTAÇÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

<sup>1</sup>Mariana Bomfim de Araujo; <sup>2</sup>Francisco Breno de Sousa Lima; <sup>3</sup>Kairo Cardoso da Frota; <sup>4</sup>Raimunda Leandra Braz da Silva; <sup>5</sup>Sara Cordeiro Eloia.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú –UVA; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; <sup>3</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marianabonfimips@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Amamentar é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, na fisiologia e no desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. O aleitamento materno contribui de forma positiva para o desenvolvimento da criança, de forma que reduz consideravelmente a taxa de mortalidade infantil, além de fortalecer o vínculo do binômio mãe-filho. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as principais contribuições do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, a partir da pergunta norteadora “Quais as contribuições do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil?” Os descritores selecionados foram aleitamento materno e desenvolvimento infantil, combinados pelo *booleano and*. Os critérios de inclusão dos estudos foram: ser artigo disponível, publicado em português, entre os anos 2011 a 2015 e com o assunto principal desenvolvimento infantil e saúde da criança. Resultaram em 9 artigos, os quais foram lidos na íntegra e analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O aleitamento materno é de fundamental importância nos primeiros momentos de vida do recém-nascido, pois reduz a consideravelmente a incidência da mortalidade neonatal, influencia no desenvolvimento do sistema imunológico da criança fornecendo todos os nutrientes que ele necessita em seus primeiros meses de vida. Ademais, também beneficia o crescimento infantil, melhora o desenvolvimento da musculatura da cavidade bucal, auxilia na formação do aparelho oral reduzindo riscos de problemas fonoaudiológicos, diminui os riscos de alergias e a probabilidade de desenvolver obesidade. Os benefícios da prática da amamentação se estendem por toda a vida, ela está relacionada a diminuição do surgimento de doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial, ou a redução da diabetes mellitus em indivíduos suscetíveis. A prática da amamentação pode ser influenciada por diversos fatores, tais como: nível socioeconômico, idade, escolaridade, paridade, conhecimento sobre a importância da amamentação, tabus e falta de apoio. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os benefícios da amamentação, faz-se necessária uma maior propagação destas informações para a sua melhor efetivação e fortalecimento do conhecimento para a mãe, além da participação de profissionais capacitados que incentivem e esclareçam dúvidas.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Desenvolvimento infantil; Saúde da criança.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO HOMEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Luana Raquel Marques Pereira Martins; <sup>1</sup>Cristiane Assis de Araújo; <sup>2</sup>Francisca Kelly de Souza Alves; <sup>3</sup>Iracema Oliveira Amorim; <sup>4</sup>Sandra Maria Oliveira da Silva; <sup>5</sup>Pétterson Danilo de Oliveira Lima Goiano.

<sup>1</sup>Graduada em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina - CEUT; <sup>3</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Acadêmica de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Piauí; <sup>5</sup> Enfermeiro pela Faculdade do Piauí ( FAPI) Especialista em Saúde Pública e da Família pela Faculdade Kurios. Pós-graduando em Supervisão e Gestão Escolar com Docência Superior pela Faculdade Kurios e Enfermagem Obstétrica pelo Instituto de Ensino Superior do Maranhão – IESM.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lora\_luanna@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Reconhecendo a falta de adesão masculina aos serviços de saúde, a qual representa um problema de saúde pública, e que a saúde é um direito social básico e de cidadania de todos os homens brasileiros, o Ministério da Saúde em 2008, após 20 anos da criação do Sistema Único de Saúde, destacou o lançamento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). O agravamento à saúde masculina é um problema de saúde pública, cujo objetivo é promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos possibilitando o aumento da expectativa de vida e a redução dos índices de morbimortalidade por causas preveníveis nessa população. **OBJETIVO:** Analisar a literatura técnico-científica brasileira sobre a Assistência de Enfermagem ao Homem na Estratégia Saúde da Família. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja etapa de levantamento dos artigos ocorreu no período de novembro a dezembro de 2015 no SciELO, sendo encontrados um total de 46 artigos; destes, apenas 12 obedeciam aos critérios de inclusão: período da publicação (entre 2010 a 2015); temática em estudo e publicados em forma de artigo e na língua portuguesa, os quais foram analisados e fichados na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através das literaturas encontradas, prosseguiu-se a leitura dos títulos e resumos para avaliar, se as temáticas dos artigos encontrados estavam de acordo com o tema e objetivo proposto neste estudo, deste modo, organizou-se em forma de quadro, analisando as características segundo: ano de publicação, banco de dados, título, objetivo, autores, método e conclusão. Através da leitura criaram-se duas categorias do qual retratam a Assistência de Enfermagem na Saúde do homem e Os Desafios Vivenciados na Estratégia Saúde da Família segundo a Política Nacional de Saúde do Homem e Masculinidade. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a partir das análises da literatura, observou-se que são muitos os desafios para a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). É primordial reorganizar e fortalecer as estratégias de gestão e planejamento no intuito de captar as reais necessidades da população masculina, profissionais não capacitados para colocar em ação a Política. Nesse contexto, percebe-se a importância de um novo olhar por parte dos profissionais da saúde, especificamente do(a) enfermeiro(a), e também da gestão em problematizar suas ações traçando metas associadas à divulgação, sensibilização e educação da população masculina acerca dos benefícios e da importância da prevenção em saúde, e que venham a atrair o ser masculino aos serviços oferecidos na atenção básica. O estudo revelou que ainda há uma escassez de produção científica a cerca do tema.

**Palavras-chave:** Saúde do Homem; Saúde Pública; Assistência de Enfermagem.

## ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA RELAÇÃO DO ENFERMEIRO COM O PACIENTE

<sup>1</sup>Sara Rayanne da Cunha Mendes; <sup>1</sup>Maria Carolina Araujo Cunha dos Santos; <sup>1</sup>Carla Kellen Lima Sousa;  
<sup>1</sup>Walicy Cosse Silva; <sup>2</sup>Diane Nogueira Paranhos Amorim.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>2</sup>Fisioterapeuta. Doutoranda em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília - UCB.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sara.aluno@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Na graduação são vistas disciplinas onde abordam técnicas de assistência prestada ao paciente e à família, de forma que somos avaliados quantitativamente por esse conhecimento. No entanto, sabemos que prestar uma assistência ao paciente/familiar vai além de abordagem técnicas desenvolvida pelo profissional, precisamos associar as técnicas ao sentimento. Porém, sabemos que o sentimento não é avaliado quantitativamente, colocando assim a técnica acima do sentir. Isso gera uma consequência na comunicação do profissional para com o paciente/família, que não recebe informações suficientes nos aspectos psicoemocionais. **OBJETIVO:** Analisar os aspectos psicológicos presentes na relação entre paciente e enfermeiro. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão com uma análise ampla da literatura contribuindo para discussões sobre resultados, métodos e trazendo reflexões sobre o estudo. A busca de dados foi realizada na *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, com os descritores Enfermeiro, Paciente e Hospitalização. Como critérios de inclusão buscaram-se apenas artigos completos em português, publicados entre 2015 e 2017. Ao fim da pesquisa, 15 artigos foram selecionados para produzir o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A comunicação é um ponto primordial para a relação do paciente e profissional, sendo essencial a criação de um vínculo de confiança. A postura do profissional será decisiva para essa relação. Essa atitude será decisiva na aceitação do paciente na hora de um procedimento, facilitando a atividade que o profissional irá realizar. Por isso é grande a importância do profissional buscar desenvolver habilidades para reverter o quadro de insegurança, ansiedade, medo, angústia que o momento dos procedimentos técnicos proporciona. O momento em que o indivíduo passa pelo processo de adoecimento é delicado, necessitando de adaptações nesse novo ambiente e condição na qual está inserido, já que a doença é acompanhada de desconfortos, no qual o profissional deve saber lidar, tendo conhecimento sobre o desenvolvimento humano, e sabendo como agir em cada fase da vida humana, pois cada fase tem suas características e peculiaridades. Assim, o posicionamento é feito através de intervenções a partir de fatos abordados durante o convívio, respeitando os limites da pessoa hospitalizada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é fundamental ter conhecimento para saber identificar os sentimentos que o paciente pode apresentar, pois sua patologia pode gerar várias consequências tanto psicológicas como físicas, e isso vai interferir no modo como a assistência deve ser prestada. Por isso é necessário que cada caso seja avaliado individualmente, de forma a desenvolver sempre raciocínio clínico para reconhecer se é um problema ou uma manifestação de ansiedade, já que o paciente pode sofrer alterações em sua rotina de forma inesperada causando desequilíbrios emocionais.

p.682

**Palavras-chave:** Enfermagem; Hospitalização; Paciente.

## ESTUDO DE CASO SOBRE AS NECESSIDADES DE SAÚDE DE UM USUÁRIO DO CENTRO POP – SOBRAL/CE

<sup>1</sup>Caroline Ponte Aragão; <sup>2</sup>Lívia Moreira Bastos.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Vale do Acaraú - UEVA; <sup>2</sup>Docente de Enfermagem da Universidade do Vale do Acaraú - UEVA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carolinepontea@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A população em situação de rua sofre com a discriminação da sociedade, a falta de articulação entre os serviços sociais e saúde e com o preconceito de alguns profissionais de saúde. Assim, em 2009, surgiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua que assegura uma série de direitos sociais e de saúde para esse grupo social. É muito difícil para essa população ter hábitos saudáveis, pois a alimentação, o sono, a higiene e os laços familiares são prejudicados. Desse modo, o Centro de Referência para a População em Situação de Rua (Centro POP) é um espaço voltado para o cuidado desse grupo, com o objetivo de ampliar a atenção integral a essa população, além de ofertar serviços que estimulem a autonomia desses indivíduos. **OBJETIVO:** Identificar as principais demandas de cuidado de um morador de rua que frequenta o Centro POP de Sobral a partir da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, com abordagem qualitativa, realizado no Centro Pop do município de Sobral-CE em junho de 2017. O participante foi um morador de rua de 45 anos de idade. Foi utilizado como instrumento uma entrevista semi-estruturada baseada em 12 atividades de vida proposta pelo modelo de Roper-Logan. Os critérios de inclusão foram: pessoas que estão em situação de rua atendidas pelo Centro POP e que possuem idade igual ou superior a 18 anos. Os de exclusão, por sua vez, foram: pessoas que não estejam em condições de participar da entrevista e que possuem algum comprometimento cognitivo. Na análise dos dados foi utilizada o processo de enfermagem e a utilização das taxonomias NANDA, NIC e NOC. O estudo foi aplicado respeitando os princípios éticos da resolução 466/2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O participante da pesquisa relatou que não conseguia deixar o vício de consumir bebida alcoólica e que esse foi o principal motivo dele ter decidido morar na rua. Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados foram: Deficiência no autocuidado para alimentação e para banho, nutrição desequilibrada menos do que as necessidades especiais e risco de suicídio. As intervenções possíveis de enfermagem são a assistência no autocuidado, encaminhar o indivíduo a provedor de cuidados de saúde mental e analisar estratégias para reduzir o isolamento. **CONCLUSÃO:** Como forma de escapar do contexto de vulnerabilidade da vida nas ruas, o participante da entrevista utiliza o álcool como forma de não encarar essa situação. Assim, a saúde mental desse indivíduo está prejudicada, pois a bebida é uma alternativa para aliviar a fome e o frio. Assim, deve ser assegurado o direito ao atendimento de saúde como forma de romper esse ciclo de drogadição. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) contribui para a identificação das necessidades de Pessoas em Situação de Rua, pois é um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de enfermagem de forma contínua, segura e integral.

**Palavras-chave:** População de rua; Centro Pop; Diagnóstico de enfermagem.

## FATORES DE RISCO RELACIONADOS À PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Naiana Maria Diogo da Silva; <sup>2</sup>Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo; <sup>3</sup>Camilla de Kassia Cruz da Silva; <sup>4</sup>Rebeca Barbosa dos Santos; <sup>5</sup>Mariza Márcia Rodrigues Gomes; <sup>6</sup>Roberta Maria Soares Barbosa; <sup>7</sup>Christiny Carvalho Couto de Paula.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Unificado de Teresina- ESTÁCIO/CEUT; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>5</sup>Pós-graduanda em Nefrologia pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão- IBPEX; Pós-graduanda em MBA Gestão em Saúde e Controle de Infecção pelo Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa- INESP e Coordenadora da CCIH do Hospital São Marcos- HSM; <sup>6</sup>Pós-graduanda em MBA Gestão em Saúde e Controle de Infecção pelo Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa- INESP e Enfermeira da CCIH do Hospital São Marcos- HSM; <sup>7</sup>Pós-graduanda em Terapia Intensiva pelo Hospital Israelita Albert Einstein e Enfermeira da CCIH do Hospital São Marcos- HSM.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** naiana.marial@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma das infecções hospitalares mais prevalentes na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e configura uma das principais causas de morte em todo o mundo. A PAVM pode apresentar-se 48 horas a partir do início da ventilação mecânica (VM) e até 48 horas após a extubação do paciente. A taxa de mortalidade dessa infecção pode variar de 24% a 76% dos casos, especialmente quando a pneumonia está associada à *Pseudomonas spp* ou *Acinetobacter spp*. Os pacientes sob ventilação mecânica apresentam um risco 2-10 vezes maior de morte em relação aos pacientes sem VM, propiciando o aumento no tempo de hospitalização. **OBJETIVO:** Fazer levantamento das principais evidências científicas que identificam os fatores relacionados à pneumonia associada à ventilação mecânica nas unidades de terapia intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa com caráter qualitativa nas bases de dados *Lilacs*, *Bdenf* e *Medline*. Utilizou-se a pesquisa cruzada com os descritores “pneumonia, ventilação mecânica e infecção hospitalar” obtendo-se 26 resultados. Os critérios de inclusão foram artigos completos em língua portuguesa publicados entre 2013 e 2017, restando 8 artigos dos quais foi dividido na categoria temática: fatores de riscos relacionados a pneumonia associado a ventilação mecânica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos evidenciaram que os fatores de risco podem ser subdivididos em dois grupos: fatores modificáveis e não modificáveis. Os fatores modificáveis estão relacionados ao ambiente da própria UTI, justificando a importância de conhecer os agentes patogênicos mais frequentes em cada local específico; a prescrição de antimicrobianos; antiácidos, bloqueadores de receptores H2; necessidade de reintubação; posição supina; uso de cânula nasogástrica; presença de traqueostomia e transporte dentro do hospital. Dentre os não modificáveis estão idade acima de 70 anos; admissão do paciente e o tempo de internação em UTI; desnutrição; doenças de base; rebaixamento do nível de consciência; doenças pulmonares e cardiológicas. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que a partir da identificação dos fatores que associam a pneumonia à ventilação mecânica, a equipe multiprofissional pode estar atuando sobre os fatores de risco modificáveis, diminuindo os índices de PAVM nas Unidades de Terapia Intensiva.

**Palavras-chave:** Pneumonia; Respiração artificial; Infecção hospitalar.

## PROMOÇÃO A SAÚDE PARA MULHERES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Marilyse de Oliveira Meneses; <sup>1</sup>Cleison Bruno Machado Lima; <sup>1</sup>Kelson Lucas Bezerra de Albuquerque; <sup>1</sup>Leiliane Cristina de Aguiar; <sup>1</sup>Ludmila Oliveira Gonçalves; <sup>1</sup>Maria das Graças da Silva Machado; <sup>2</sup>Cleidiane Maria Sales de Brito.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marilyse\_meneses@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A promoção da saúde no local de trabalho (PSLT) faz parte da ação entre governo, trabalhadores e sociedade com o objetivo de melhorar a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, para além do ambiente laboral. No âmbito de promoção à saúde da mulher, o Ministério da saúde criou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, a qual resgata a situação de vida e saúde da mulher, com objetivos de promover saúde por meio da melhoria das condições de vida e saúde, buscando ampliar e qualificar a assistência na esfera dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e resultados obtidos por meio de atividades de promoção à saúde para funcionárias de uma instituição de longa permanência. **MÉTODOS:** Relato de experiência desenvolvido através de um estágio supervisionado em uma instituição de longa permanência para idosos, em Parnaíba-PI. Foram desenvolvidas atividades com oito funcionárias da instituição onde exercem a função de cozinheira, cuidadora, lavadeira, recepcionista e zeladora, possuindo faixa etária entre 41- 60 anos. Inicialmente ocorreram rodas de conversa e dinâmicas para abordagem do autoconhecimento, e autocuidado, posteriormente, realizaram-se consultas de enfermagem, com destaque para o autoexame, solicitação da mamografia e agendamento para citologia oncótica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades foram realizadas em dois turnos, conforme disponibilidade. Em ambos os momentos realizaram-se as seguintes propostas: Inicialmente optou-se por uma dinâmica de acolhimento, por nome dinâmico do espelho buscando estimular o autoconhecimento, onde foi posto um espelho dentro de uma caixa, de modo que ao abri-la o participante visse seu reflexo. Logo após, foi realizada a Dinâmica do Guia onde os participantes fizeram o papel de cego, e os condutores os de guias, destacando a importância dos profissionais na instituição. Em seguida, realizou-se uma de roda de conversa com o tema Câncer de Mama com intuito de informar e esclarecer dúvidas sobre fatores de risco, Sinais e Sintomas, Prevenção, Tratamentos e Verdades e Mitos. Posteriormente participaram de uma consulta de enfermagem para realização de orientações e exame clínico das mamas. Pode-se evidenciar por meio dos relatos a crescente necessidade de atividades de autocuidado tendo em vista que em diversas situações negligenciam o autocuidado em favor do cuidar do próximo. Foram relatadas dificuldades como sobrecarga e difíceis condições de trabalho, ausência de capacitação profissional e inexistência de segurança. Quanto a prática da prevenção do câncer de mama, notou-se que a maioria delas referiu a realização regular do autoexame, outras citaram a realização há mais de 2 anos e duas negaram a realização do mesmo. Em relação à mamografia, a maioria relatou a ter realizado entre 1 a 3 anos, uma parcela considerável negou a realização do mesmo ou o fizeram há mais de 10 anos. **CONCLUSÃO:** Este projeto foi possível contribuir para resgatar nos profissionais a importância do seu trabalho e uma reflexão sobre uma nova forma de promoção de saúde e autocuidado, pois tratam-se de profissionais que vivenciam o adoecimento e a morte, e são expostos a diversos sentimentos que associados a sobrecarga profissional propiciam o adoecimento dos mesmos e o comprometimento da assistência.

**Palavras-chave:** Promoção de saúde; Saúde da mulher; Profissionais.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM UVEÍTE POR CITOMEGALOVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Jardilson Moreira Brilhante; <sup>2</sup>HarrysonKleyn de Sousa Lima; <sup>3</sup>Lucas Gabriel Machado Alves; <sup>4</sup>LinayLandia Cardoso da Paz; <sup>5</sup>Matheus Costa Brandão Matos; <sup>6</sup>Willden John Lopes de Aguiar; <sup>7</sup>Chrystiany Plácido de Brito Vieira.

<sup>1-6</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí - UFPI; <sup>7</sup>Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jardilsonbrilhante@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O citomegalovírus é um herpes vírus humano, em que o contágio ocorre por meio do contato com secreções e porcontaminação horizontal ou vertical, tanto por vias naturais como por via iatrogênica. Em indivíduos com AIDS, a imunossupressão aumenta a atividade do vírus, desencadeando um efeito deletério. Uma das consequências é a Uveíte, inflamação da parte dos olhos que acomete o trato Uveal, o que pode levar a uma cegueira irreversível. Os sintomas mais comuns de Uveíte são dor ocular e ao redor dos olhos, fotofobia, edema palpebral e vermelhidão próxima da córnea. Caso não seja tratada a tempo, pode causar danos irreversíveis ao globo ocular e provocar glaucoma, descolamento e cicatriz na retina reduzindo a visão. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no planejamento de uma assistência de enfermagem para paciente com Uveíte por citomegalovírus ordenada de acordo com as necessidades específicas e particularidades do caso clínico assistido e acompanhado. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, para tanto, efetuou-se coleta de dados no mês de novembro de 2016, em uma sequência de três visitas a paciente selecionada, internada no hospital de referência em doenças infecto contagiosas em Teresina, Piauí. A Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda Horta, foi utilizada como referencial teórico para a coleta de dados. A coleta dos dados se deu por meio de entrevista, exame físico e de informações colhidas no prontuário, utilizando roteiro elaborado pela disciplina de Semiologia e Semiotécnica. Posto isto, os diagnósticos de enfermagem, bem como intervenções e resultados, foram elaborados utilizando as taxonomias NANDA Internacional (Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: 2015-2017), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem). Para estruturação e elaboração dos diagnósticos de enfermagem, empregou-se o raciocínio clínico de Risner. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os diagnósticos levantados foram: Conhecimento deficiente relacionado com informações insuficientes caracterizado por comportamento inapropriado (apatia) e conhecimento insuficiente, Risco de desequilíbrio na temperatura corporal relacionado a medicamentos que causam vasodilatação e doença que afeta a regulação da temperatura; Risco de infecção relacionada a procedimentos invasivos; Risco de trauma vascular relacionado ao tipo do cateter; Proteção ineficaz relacionada com distúrbios imunológicos caracterizada por deficiência da imunidade, integridade tissular prejudicada relacionada com e alteração na sensibilidade; Todas as intervenções foram voltadas para melhoria da condição clínica da paciente, diminuição da ansiedade em virtude da internação e para explicações necessárias da patologia e dos cuidados a serem tomados após alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** A experiência possibilitou a aplicação das taxonomias NANDA, NIC e NOC e o aperfeiçoamento das técnicas de anamnese e exame físico. Ademais, foi fundamental para adquirir conhecimento relacionado à patologia.

p.686

**Palavras-chave:** Citomegalovírus; Uveíte; Enfermagem.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE: A PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ESCOLARES DA REDE PÚBLICA EM PARNAÍBA-PI

Katrine Nascimento de Carvalho<sup>1</sup>; Flávia Martão Flório<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Saúde Coletiva pela Faculdade São Leopoldo Mandic; <sup>2</sup>Doutorado em Cariologia pela FOP-UNICAMP, Piracicaba-SP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** katrineprado@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A reflexão sobre Educação em Saúde consiste na observação de aspectos importantes sobre suas origens, implicações e o modo como se efetiva, garantindo a melhor atenção à saúde da população. O desenvolvimento de um programa de Educação para a Saúde entre crianças e adolescentes é muito importante, e a escola é o melhor local para o seu desenvolvimento. Para a promoção da saúde escolar faz-se necessária a coparticipação dos escolares, dos pais, educadores e profissionais da saúde, buscando-se a incorporação da prática de hábitos saudáveis e melhoria da qualidade de vida do indivíduo. O Programa Saúde na Escola – PSE, foi instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286, em 5 de dezembro de 2007, é o resultado do trabalho de uma política de governo voltada à intersetorialidade que atende aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS): integralidade, equidade, universalidade, descentralização e participação social. **OBJETIVO:** Avaliar a atuação do enfermeiro no Programa Saúde na Escola- PSE e pontuar a contribuição do Programa Saúde na Escola- PSE na visão dos alunos do município de Parnaíba – PI. **MÉTODOS:** O estudo observacional foi de natureza quanti-qualitativa do tipo transversal. A presente pesquisa foi desenvolvida no município de Parnaíba- PI, localizado na região norte do estado do Piauí. Participaram da pesquisa 6 enfermeiros(as) que fazem parte das unidades de básicas de saúde (UBS). A participação do enfermeiro no programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF) por um período superior a um ano e que realizem atividades do Programa Saúde na Escola (PSE) foram utilizados como critério de seleção dos enfermeiros. Foram entrevistados 358 escolares do 6º ano do ensino fundamental, de escolas públicas municipais da cidade de Parnaíba, e as escolas selecionadas para este estudo estão inseridas no mesmo território das UBS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A população estudada foi predominantemente constituída por escolares (98,3%), com idade média em torno de  $12 \pm 5$  anos. Em todas as escolas a grande maioria (50% < p < 97%) não soube relatar a contribuição do PSE na escola, por outro lado, os alunos consideraram importante receber orientações de saúde (p > 90%), e ainda, boa a ação da escola para promoção da saúde (p > 60%). Médicos (8% < p < 30%), enfermeiros (18% < p < 60%) e dentistas (25% < p < 81%) foram os profissionais mais citados pelos alunos que realizam as orientações de saúde na escola e na maioria dos alunos. Todos os enfermeiros (p = 100%) realizam atividades de educação na escola e acham importante o PSE. Diante dos dados relatados, os alunos são orientados por profissionais capacitados que fazem parte do programa PSE. Por outro lado, falta mais esclarecimento sobre a importância e quais são as ações desenvolvidas por estes profissionais e que são voltadas à promoção de saúde nas escolas. **CONCLUSÃO:** A situação propõe a melhoria da formação integral dos estudantes da rede pública da educação básica pelos profissionais de saúde a fim de contribuir para as ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.

p.687

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Programa Saúde na Escola- PSE; Promoção de saúde.

**OFICINA: SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NA ADOLESCÊNCIA, EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA – PI**

<sup>1</sup>Maria do Carmo Lopes Dias; <sup>1</sup>Nazaré de Maria Silvia Mendes; <sup>1</sup>Ellen Adria Soares Monteiro; <sup>2</sup>Inez Sampaio Nery; <sup>1</sup>Juliana Vieira Ramos; <sup>1</sup>Ana Gabriela Silva Sá.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Professora Titular da UFPI e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Ana Nery

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** ellen.adria50@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O período da adolescência é representado por um momento de profundas transformações fisiológicas, estéticas e emocionais. Ocorrem também alterações na forma de conviver em sociedade, seja no âmbito familiar, no círculo de amizades ou até mesmo consigo próprio. Caracteriza-se também por ser um momento no qual o adolescente inicia o processo de formação concreta de atitudes, valores e comportamentos que irão refletir em seu futuro. Durante essa fase, há uma maior exposição a certos comportamentos de risco, como gravidez precoce, infecções sexualmente transmissíveis, aborto provocado, uso de drogas, baixa autoestima, sensação de desconhecimento a respeito do próprio corpo, entre outros. Portanto, fazem-se necessárias ações educativas, como oficinas, no intuito de explanar acerca dessas temáticas, para se reduzir os riscos aos quais esse grupo está exposto e incentivá-los a participarem ativamente em sociedade a respeito dessa temática **OBJETIVO:** Discutir com estudantes do primeiro e segundo ano do ensino médio de uma instituição pública da cidade de Teresina-PI sobre temáticas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência, a respeito da vivência de oficinas sobre mudanças biopsicossociais na adolescência, noções básicas das mudanças pubertárias, sexualidade e sexo, primeiras relações sexuais, anticoncepção, gravidez na adolescência aborto provocado e IST's/Aids, desenvolvida pelos discentes e a professora de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí(UFPI) – Campus Ministro Petrônio Portella, para adolescentes do 1º e 2º ano do Ensino Médio do Instituto Federal do Piauí - Campus Teresina Central, com a média de 22 alunos com faixa etária entre 14 e 18 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante os três encontros foram realizados: exposições orais, dinâmicas e debates para estimular a reflexão dos adolescentes acerca dos temas discutidos, com o auxílio de recursos de audiovisuais, com intuito de expor de forma clara e didática para uma melhor compreensão das temáticas. Os estudantes foram participativos de maneira espontânea. Os mesmos eram instigados com perguntas sobre os conteúdos abordados e também tinham liberdade para fazer questionamentos. **CONCLUSÃO:** As oficinas mostraram-se como oportunidades de suma importância para reflexão e discussão, ampliando o campo de conhecimento dos adolescentes sobre os temas abordados. Os conteúdos contribuíram de modo significativo a respeito das necessidades, sentimentos e interesses dos adolescentes que realizaram as oficinas na referida instituição.

p.688

**Palavras-chave:** Adolescência; Saúde; Enfermagem.

## INVESTIGAÇÃO DAS CAUSAS DO DESMAME PRECOCE EM CRIANÇAS AO NASCER

<sup>1</sup>Hilana Karen de Lima Santos; <sup>2</sup>Leylla Lays Alves e Silva; <sup>3</sup>Tainara Taisa Silva Castro; <sup>4</sup>Ráyla Tuane Soares Barbosa; <sup>5</sup>Mariana Teixeira da Silva; <sup>6</sup>Míria Kayny da Silva Leão; <sup>7</sup>Luisa Helena de Oliveira Lima.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>7</sup> Doutora em Enfermagem, professora Adjunta do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí e dos Programas de Pós-Graduação em Ciências e Saúde e Saúde e Comunidade – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** hilanakaren17@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O leite humano é indicado como o alimento ideal para a criança nos seus primeiros meses de vida devido às suas propriedades nutricionais e anti-infecciosas, além das vantagens psicossociais da prática do aleitamento materno (AM) para mãe e filho. Porém, outros alimentos vêm sendo introduzidos precocemente na dieta da criança, podendo trazer sérias consequências à saúde e comprometer o desenvolvimento desta. O desmame precoce é definido como o acréscimo de qualquer alimento ou substância diferente de leite materno na alimentação da criança antes que ela complete seis meses de vida. **OBJETIVO:** Investigar os determinantes do desmame precoce em crianças ao nascer. **MÉTODOS:** Pesquisa quantitativa, descritivo-exploratória e transversal. Estudo realizado em um hospital público de referência do município de Picos – PI no período de janeiro a dezembro de 2015. Amostra constituída por 546 nascidos vivos de mães residentes na cidade e cujo parto aconteceu no referido hospital. Na coleta dos dados, foi utilizado um formulário adaptado de outros estudos. Os dados foram organizados em tabelas e gráfico e analisados com base em frequências absolutas e percentuais e testes de associação. Para comparação de médias, utilizou-se o teste T de Student para amostras independentes. Para variáveis dicotômicas, utilizou-se o teste de Qui-quadrado de Pearson. Foi considerada a significância estatística de  $p < 0,05$ . O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (Nº do parecer: 1.144.279). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com relação à idade das mães 25,8% tinham entre 20 e 24 anos de idade, 77,7% eram católicas, 77,7% eram casadas, 53,8% residiam em zona urbana, 97,6% das mães realizaram consultas de pré-natal. 67% receberam orientações sobre AM e 56,2% relataram que foram de enfermeiros, apenas 38,6% tiveram sua mama examinada nesse período. A cesariana prevaleceu com 75,3% das respostas. Com relação aos dados do nascimento, 69,6% dos recém-nascidos tinham peso adequado, 91,6% tiveram o comprimento adequado e 95,4% apresentaram valores normais de perímetro cefálico e sendo a maioria do sexo feminino (50,9%). Observou-se que os neonatos apresentaram boa vitalidade, com Apgar 9 e 10 no primeiro e quinto minuto. A maioria dos neonatos (92,7%) estava em aleitamento materno exclusivo, apenas uma pequena quantidade 2,9% estava em AM predominante, 1,1% em AM misto, 1,1% recebiam leite artificial. Em 3,1 % das respostas, a mãe relatou que seu leite era insuficiente para saciar a fome do recém-nascido. Constatou-se também que 20,7% das crianças faziam uso de chupeta e 4,4% usavam mamadeira. Não houve relação estatisticamente significativa entre as variáveis socioeconômicas e obstétricas e o aleitamento materno exclusivo. **CONCLUSÃO:** A falta planejamento na promoção da interação entre as mulheres no período gestacional com os profissionais de saúde observa de forma clara a importância de um vasto conhecimento sobre a amamentação e um melhor repasse para a comunidade, ainda prevalecendo os mitos e a influência da família, relatando que o leite da mãe é insuficiente, sendo passível de haver intervenções, estabelecendo, um vínculo maior entre mãe e filho e melhorando a saúde do mesmo pelo longo de sua vida.

p.689

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Saúde da Criança; Desmame.

## PNEUMONIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

<sup>1</sup> Rosiane de Sousa Santos; <sup>2</sup> Ebenézer de Mello Cruz.

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA e do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Mestrado em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rosianysousa56@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A ventilação mecânica é um método de suporte para tratamento de pacientes com patologias agudas ou crônicas no trato respiratório. O paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) possui alterações em diversos órgãos, interferindo diretamente em seu estado de saúde e dificultando sua recuperação e/ou reabilitação, além de estar continuamente sujeito, durante o seu tempo de internação, a uma exposição maior de micro-organismos patogênicos e de ser submetido a diversos procedimentos invasivos. **OBJETIVO:** Analisar as principais causas da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) em pacientes internados em UTI. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão de literatura com caráter descritivo-exploratório fundamentada a partir da análise de dados encontrados nas bases de dados virtuais: BVS, MEDLINE, LILACS e SCIELO. Foram encontrados 32 artigos científicos sobre o tema com período de publicação entre 2009 e 2017 e selecionados 17 artigos para compor os resultados dessa pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Apesar de ser uma intervenção importante no paciente com insuficiência respiratória aguda, a ventilação mecânica pode induzir diversas complicações, que podem aumentar a morbimortalidade de um paciente grave. No Brasil, a Pneumonia Adquirida no Hospital (PAH) e a PAVM são as causas mais frequentes de infecções nosocomiais, representando 60% dos principais fatores para adquirir tal complicação. A PAV ocorre em 5 a 10 casos em 1.000 internações hospitalares e aumenta de 6 a 20 vezes em pacientes sob ventilação mecânica (20-25%). Esta acontece em 9-67% nos pacientes em ventilação mecânica (VM) e aumenta a mortalidade de 36-80%, principalmente quando é bacteriêmica. O risco é maior na primeira semana de VM, sendo 3% ao dia, e diminuindo progressivamente, com a duração da intubação, para 2% ao dia na segunda semana, e 1% ao dia da terceira semana em diante. A infecção pulmonar, em contraste com infecções que envolvem a pele, o trato urinário entre outros órgãos, resulta em taxas de mortalidade que variam entre 20% e 70%. A pneumonia nosocomial representou aproximadamente 50% de todos os tipos de infecção hospitalar adquirida na UTI e apresentou alta mortalidade, sendo considerada a principal causa infecciosa de morte em pacientes internados em UTI aumentando sua taxa de mortalidade. O mecanismo da pneumonia está relacionado com a perda da proteção das vias aéreas, que favorece o aumento dos micro-organismos exógenos e endógenos. Alguns fatores de risco para PAVM a serem observados são idade avançada; coma; nível de consciência rebaixado; intubação e reintubação traqueal quando necessário; antecedência de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; longo tempo de VM sendo superior a sete dias; antibioticoterapia; aumento a colonização da orofaringe e do estômago por bactérias patogênicas, utilização de sondas gastrointestinais, posição supina com a permanência da cabeceira da cama inferior a 30 graus e mãos dos profissionais de saúde contaminadas. **CONCLUSÃO:** A PAVM é uma importante causa de morbidade e mortalidade em pacientes graves internados em UTI e alguns fatores de risco são modificáveis, sendo possível prevenir com algumas medidas tomadas pela equipe multidisciplinar.

p.690

**Palavras-chave:** Infecção Nosocomial; Patologias Respiratórias; UTI.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER GÁSTRICO

<sup>1</sup>Helena Iêda Arrais; <sup>1</sup>Amanda Gyedre de Sousa Pontes; <sup>1</sup>Vanessa da Silva Brito; <sup>1</sup>Laylla Isis Marwell Feitosa; <sup>1</sup>Ananda Cerqueira Barbosa de Vasconcelos; <sup>2</sup>Danilo Fernando Sales Pereira Melo; <sup>3</sup>Cristiane Borges de Moura Rabelo.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Mestre em Enfermagem pelo programa de pós-graduação da Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** arraishelena@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer gástrico é uma das neoplasias malignas mais comuns e apresenta alta mortalidade, sendo considerada a segunda causa de morte por câncer mundialmente. A ocorrência do mesmo vem sendo associada à exposição de fatores intrínsecos decorrentes da constituição genética e a fatores extrínsecos, como o uso de dietas com altas concentrações de cloreto de sódio, nitratos e nitritos contidos em alimentos defumados e frituras. Os sintomas iniciais da doença, como dor aliviada por antiácidos, assemelham-se àqueles das úlceras benignas e raramente são definitivos. Com sua progressão sinais e sintomas como dispepsia (indigestão), saciedade inicial, perda de peso, dor abdominal logo acima do umbigo, perda ou diminuição do apetite, distensão abdominal após as refeições, náuseas e vômitos, além de sintomas similares àqueles da úlcera péptica podem ser identificados. Geralmente tem um prognóstico desfavorável em razão do diagnóstico tardio. **OBJETIVO:** Aplicar os conhecimentos adquiridos na disciplina Saúde do Adulto e Idoso II, a fim de proporcionar a elaboração de um plano de cuidados eficiente e apropriado às necessidades apresentadas por a paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, realizado durante as práticas na clínica médica do Hospital Universitário (HU), da Universidade federal do Piauí (UFPI). Na elaboração foi utilizado o histórico de enfermagem, coleta direta no prontuário, anamnese, exame físico e o raciocínio de Risner. As informações colhidas foram submetidas ao processo de enfermagem, utilizando para isso a taxonomia de diagnósticos da NANDA, classificação de intervenções (NIC) e de resultados (NOC). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante do caso em estudo e das necessidades identificadas foi elaborado o seguinte plano de cuidados. Elencaram-se os seguintes diagnósticos: Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais relacionada à incapacidade de ingerir alimentos caracterizada por aversão ao alimento, ingestão de alimentos menor que a PDR (Porção Diária Recomendada) e mucosas pálidas e desidratadas; Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado a mecanismo regulador comprometido, volume de líquido comprometido e vômito. Foram propostas as seguintes intervenções: Avaliar os padrões nutricionais do paciente (história alimentar, preferências); analisar os fatores que contribuem para a alteração do aporte nutricional (náuseas, vômitos); pesar o paciente diariamente; Investigar se existem evidências de aporte inadequado de proteínas (edema, cicatrização tardia de feridas e níveis séricos diminuídos de albumina) e realizar balanço hídrico; Monitorar níveis séricos de eletrólitos, Controlar perda de líquidos e perdas associadas de eletrólitos e avaliar manifestações neurológicas de desequilíbrio eletrolítico. Com a implementação dessas intervenções esperam-se como resultados: Aumento do apetite nas refeições; mucosas hidratadas e normocoradas; ingesta adequada para suprir as necessidades do organismo; Eletrólitos corporais dentro dos valores normais de referência. **CONCLUSÃO:** A realização do estudo de caso permitiu conhecer detalhadamente a patologia referida, propiciando a identificação das principais necessidades apresentadas pela paciente e elaboração de um plano de cuidados integral e eficiente.

p.691

**Palavras-chave:** Neoplasias Gástricas; Cuidados de Enfermagem; Estudos de Casos.

## DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG SOB O OLHAR DA ENFERMAGEM: ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA APÓS FECHAMENTO DE COLOSTOMIA

<sup>1</sup>Ananda Cerqueira Barbosa de Vasconcelos; <sup>1</sup>Amanda Gyedre de Sousa Pontes; <sup>1</sup>Alyne Maria de Brito Medeiros; <sup>1</sup>Esteffany Vaz Pierot; <sup>1</sup>Greice Miranda Duarte; <sup>2</sup>Tatyanne Silva Rodrigues; <sup>3</sup>Márcia Teles de Oliveira Gouveia.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí –UFPI; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Doutora em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ananda.anibal@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Doença de Hirschsprung ou megacólon congênito é a ausência dos neurônios parassimpáticos no intestino grosso, provoca dilatação e alongamento do órgão, principalmente no reto e sigmóide, causando distúrbios morfológicos e funcionais. É caracterizada pela distensão abdominal logo após nascimento, presença de vômito e retardo da passagem do mecônio sem fator mecânico reconhecido. O tratamento ocorre através de colostomia prévia, retirada cirúrgica do segmento denervado e reconstrução do trânsito intestinal. Se não tratada provoca atraso do desenvolvimento que pode levar ao óbito, principalmente relacionado a enterocolite grave. Devido a complexidade do paciente na condição de estomizado torna-se necessária a Sistematização da Assistência de Enfermagem para aprimorar a atuação do enfermeiro nos cuidados técnicos, assim como inclusão da família para adaptação da criança à estomia. **OBJETIVO:** Relatar a Sistematização da Assistência de Enfermagem em criança com doença de Hirschsprung no pós-operatório de fechamento de colostomia, com base na taxonomia da Associação Norte-americana de Diagnósticos de Enfermagem. **MÉTODOS:** Estudo do caso, descritivo e observacional, com paciente do sexo feminino, 3 anos de idade, diagnosticada com doença de Hirschsprung apresentando complicações no pós-operatório de fechamento de colostomia. A coleta dos dados aconteceu através da visita de enfermagem e pesquisa direta no prontuário. Para elaboração dos diagnósticos e intervenções de enfermagem, utilizou-se a taxonomia da Associação Norte-americana de Diagnósticos de Enfermagem e a Classificação das Intervenções de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais relacionada a ingestão alimentar insuficiente evidenciada por dor abdominal e mucosas pálidas; Motilidade gastrointestinal disfuncional relacionada a regime de tratamento evidenciada por distensão abdominal e dor abdominal; Risco de infecção relacionado a enfermidade crônica e procedimento invasivo; Integridade tissular prejudicada relacionada a procedimento cirúrgico evidenciada por tecido lesado. Intervenções de enfermagem: Orientar sobre NPT; Monitorar drenagem por SNG; Manter controle do peso; Aconselhar movimentação no leito e deambulação; Orientar cuidados com incisão cirúrgica; Orientar higienização das mãos; Orientar manuseio do AVC; Orientar cuidados com a pele; Monitorar sinais vitais; Orientar limpeza da incisão cirúrgica; Observar condições da pele ao redor da incisão cirúrgica. A partir das intervenções espera-se ganho de peso gradual para os valores ideais; Motilidade gastrointestinal restaurada; Ausência de infecção; **CONCLUSÃO:** Percebe-se a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem para realização do plano de ações integral para cuidado de qualidade ao paciente com megacólon respeitando sua individualidade e ambiente no qual está inserido.

**Palavras-chave:** Doença de Hirschsprung; Megacólon; Cuidados de Enfermagem.

## A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TRATAMENTO E PREVENÇÃO DO ALCOOLISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Isaac Gonçalves da Silva; <sup>1</sup>Taynara Lais Silva; <sup>1</sup>Geovana Almeida dos Santos Araujo; <sup>1</sup>Marciele Freire da Silva; <sup>1</sup>Mariana Rios de Castro.

<sup>1</sup> Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ig.mologni@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Alcoolismo é considerado um dos principais problemas de saúde pública em todo o mundo, sendo a causa da maioria dos acidentes de trânsito, interferindo nas relações sociais do indivíduo, provocando casos de abandono escolar, violência doméstica, crimes e homicídios, além das inúmeras consequências negativas à saúde. Sabe-se que, quanto mais cedo se inicia o uso de álcool, maior a vulnerabilidade de se desenvolver o abuso e a dependência dessa substância e, concomitantemente, o uso de drogas ilícitas. Alguns fatores que podem levar ao consumo de bebidas alcoólicas estão relacionados com a busca por uma melhor socialização e aceitação em um grupo, os altos níveis de estresse, de ansiedade, de baixa autoestima, sentimentos depressivos e problemas relacionados ao âmbito familiar e escolar. **OBJETIVO:** Fazer uma análise do papel de atuação dos profissionais de enfermagem no âmbito da promoção da saúde e prevenção da doença, entre usuários e dependentes de álcool. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de revisão de literatura. Como instrumento utilizado para obtenção de dados bibliográficos pertinentes à temática, consultou-se as bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico, e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: “Alcoolismo”, “Enfermagem em Saúde Pública”, “Educação em Saúde”, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para análise, os critérios de seleção foram: artigos de pesquisa, estudos de caso, dissertações e teses, escritos em língua portuguesa, publicados entre 2013 e 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se que propostas de intervenção e prevenção do uso de álcool associado com ações de educação em saúde são capazes de limitar a procura, o consumo e ao mesmo tempo prevenir a recaída de indivíduos que estão em tratamento de medidas terapêuticas. Cabe aos profissionais de enfermagem estar atentos nos serviços de saúde às possibilidades de detectar precocemente casos de pacientes que apresentem uso abusivo de álcool e outras drogas, a fim de reduzir possíveis danos, possibilitando ao usuário a busca por alternativas e tratamento. A equipe também deve programar estratégias de prevenção, encorajando os pais e pacientes a adotá-las, pois é importante que a população entenda os efeitos nocivos e as consequências que o álcool provoca. No processo de tratamento o enfermeiro usa o aconselhamento, buscando fornecer aos pacientes conselhos diretos que promovam reflexões e mudanças de comportamentos de maneiras enfáticas. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de enfermagem são agentes-chave no processo de criação e implantação de programas de prevenção do uso e/ou abuso de álcool e outras drogas, auxiliam para melhores resultados no tratamento, maior conforto para o paciente, diminuem as consequências adversas relacionadas ao abuso e à desintoxicação, sendo destes mesmos profissionais a responsabilidade de reintegração social do indivíduo.

p.693

**Palavras-chave:** Alcoolismo; Enfermagem em Saúde Pública; Educação em Saúde.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SHISTOSOMA MANSONI NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO MARANHÃO

<sup>1</sup>Joelmara Furtado dos Santos Pereira; <sup>2</sup>Maria de Jesus Câmara Mineiro; <sup>3</sup>Ana Leticia Cordeiro <sup>4</sup>Wladia Silva dos Anjos Matos; <sup>5</sup>Jamily Bittencourt Soares.

<sup>1</sup>Graduada em Enfermagem pela Unidade de Ensino Superior do Vale do Iguazu - Paraná; <sup>2</sup>Mestranda em Educação pela Florida Cristhian Universtion – FCU; <sup>3</sup>Pós Graduada em Saúde da Família - UNICEUMA; <sup>4</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; <sup>5</sup>Graduada em Enfermagem - UNICEUMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dijecm@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

p.694

**INTRODUÇÃO:** A esquistossomose é uma doença transmissível, parasitária, provocada por vermes trematódeos do gênero *Schistosoma*. No Brasil, a esquistossomose mansônica é endêmica em vasta extensão do território e considerada, ainda, um grave problema de saúde pública, porque acomete cerca de 6,3 milhões indivíduos, sendo que a maioria oriunda da região Nordeste, o que evidencia o deficiente saneamento básico e má higienização sanitária da população, causando um número expressivo de formas graves e óbitos. Há vários meios de propagação desta doença, sendo muito raro encontrar uma pessoa adulta que atualmente não hospede parasitos ou que não tenha hospedado, pelo menos uma vez na vida preferencialmente na infância (CARRERA,1979). A doença ocorre em localidades sem saneamento ou com saneamento básico inadequado, sendo adquirida pela pele e pelas mucosas devido ao contato do homem com águas contaminadas com as formas infectantes de *S. mansoni*. **OBJETIVO:** Evitar a ocorrência de formas graves, reduzir a prevalência da infecção e a expansão da endemia. **MÉTODOS:** Este estudo consistiu no levantamento dos casos de Esquistossomose no Município de Pinheiro-MA, registrados nos arquivos do Laboratório da FUNASA, com base nas anotações dos exames de análises clínicas e seus respectivos diagnósticos realizados por profissionais de saúde, técnicos e bioquímicos do referido Laboratório. Os dados foram analisados de acordo com o ano e a localidade dos pacientes nos anos de 2016 e 2017, para se ter noção da quantidade de pessoas infectadas por *Schistosoma mansoni* e dessa maneira apontar medidas de controle e tratamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizados 1.734 exames nos anos de 2016 a 2017, no município de Pinheiro-MA para observar a presença do *Schistosoma mansoni*. Quando se analisa a positividade a partir dos casos examinados, percebe-se que em 2016 teve-se 1,5%, já em 2017 (0,6%). Quando se analisa a distribuição de positividade para o *Shistosoma mansoni* por localidades no ano de 2016, o Bairro Antigo Matadouro obteve o maior número de casos positivos com predominância de um percentual de 16,6%, sendo que 16,1% receberam tratamento, enquanto os Povoados Carnaubal e Tambor não tiveram casos positivos. Observa-se ainda que no ano de 2016, apesar de ter sido realizado a maior quantidade de *Shistosoma mansoni* exames (1.127) com relação a 2017, houve um decréscimo em relação ao numero de casos positivos. Percebe-se ainda, que as localidades que mais se destacam é o Povoado de Nova Ponta Branca com 9 casos positivos representando um percentual de 42,8%, e Ilha de Ventura com 1 caso. No entanto, possui baixa letalidade e as principais causas de óbitos estão relacionadas às formas clínicas graves. **CONCLUSÃO:** Esse estudo demonstrou que existem várias pessoas contaminadas por em Pinheiro que segundo dados encontrados os serviços foram descentralizados e ampliados, tornando-se possível o atendimento a todos os pacientes dos mais diferentes e longínquos lugares, com laboratórios equipados para atender a demanda em alguns lugares do Município. Observa-se ainda que, o mecanismo mais frequente de transmissão é a ingestão de água contaminada e o contato com “lagos de coceiras”.

**Palavras-chave:** Esquistossomose; Homem; Saneamento domiciliar.

## ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS- IST COM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Aline Maria da Costa Cruz; <sup>2</sup>Nancy Nay Leite de Araújo Loiola Batista; <sup>3</sup>Rannah Porto de Araújo; <sup>3</sup>Maria das Dores de Paula dos Santos; <sup>3</sup>Joana Darc Nascimento Fontinele e Silva; <sup>3</sup>Thaísa Rocha dos Santos.

<sup>1</sup>Enfermeira- Preceptora da Faculdade de Ciências Jurídicas: Instituto Camilo Filho - ICF / Especialista em Vigilância em Saúde pela UESPI; <sup>2</sup>Enfermeira da ESF da FMS/ Docente da Faculdade Santo Agostinho- FSA/ Mestre em Enfermagem; <sup>3</sup>Graduanda em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Jurídicas: Instituto Camilo Filho – ICF.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** aline.maria.costa@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A terminologia Infecção Sexualmente Transmissíveis - IST passou a ser adotada no Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para IST publicado em 2015, em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST. A adolescência é uma fase caracterizada por transformações biológicas, sociais e econômicas que associadas à inexperiência, podem aumentar vulnerabilidades e riscos. O contágio das IST é um grave problema de saúde pública, no período de 2007 a 2016, em relação às faixas etárias, observou-se que a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se nas faixas de 14 a 19 anos, com percentual de 52,3% dos casos. **OBJETIVO:** relatar a experiência com um grupo de adolescentes de uma escola pública através de encontros presenciais sobre sexualidade e IST; **MÉTODOS:** O estudo consiste em um relato de experiência com um grupo de adolescentes vivenciada durante a preceptoria de um grupo de discentes da disciplina Estágio Curricular Supervisionado II do período 2017.1, do Curso de Graduação em Enfermagem de uma faculdade de Teresina. Deste modo, foi realizada uma ação educativa sobre IST, dividida em três encontros, com um grupo de adolescentes. No primeiro momento: foi realizada uma dinâmica de apresentação, aplicou-se uma avaliação diagnóstica sobre conhecimento das IST para nortear os próximos encontros. No segundo momento, utilizou-se um álbum seriado para explicar as IST. No terceiro momento, apresentou-se aos adolescentes outro álbum seriado sobre HIV/AIDS. Neste encontro foi demonstrado o uso correto da camisinha masculina/feminina e para finalizar foi apresentado uma paródia sobre as IST. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Iniciamos o primeiro encontro, com uma dinâmica de apresentação para aproximar os facilitadores e os alunos, porém não tivemos êxito por conta do desinteresse dos adolescentes. Aplicamos um questionário para avaliarmos o conhecimento deles em relação as IST e assim, planejamos os próximos encontros. A avaliação diagnóstica mostrou que: a faixa etária dos alunos era entre 13 e 16 anos, sendo que 55,10% tinham 14 anos, 20,41% 13 anos, 16,33 % 15 anos e 8,16% 16 anos. Dentre os adolescentes, 53,06% já haviam iniciado a vida sexual. No que se refere ao conhecimento sobre as IST, 42,86% conheciam a AIDS. No segundo encontro, distribuiu-se papéis para os estudantes colocarem dúvidas, em seguida com o auxílio do álbum seriado falamos sobre as principais IST. Durante a explanação muitos ficaram impressionados com as imagens dos sinais e sintomas das IST. Quanto as dúvidas, surgiram perguntas: Mesmo com uso da camisinha é possível transmitir IST?; Como se usa a camisinha feminina?. No terceiro momento abordamos o tema HIV/ AIDS, a forma de transmissão, a prevenção e o tratamento. Solicitamos um voluntário para demonstrar o uso correto da camisinha masculina, depois demonstramos como usar a camisinha feminina. Para finalizar as atividades e fixar o conteúdo cantamos junto com os adolescentes uma paródia da música “Show das Poderosas” da cantora Anita. **CONCLUSÃO:** Trabalhar com adolescentes não é tarefa fácil, devemos utilizar um linguajar parecido com o deles e buscar estratégias e metodologias que os envolvam e facilitem o ensino e aprendizagem, lembrando que nem sempre as atividades ocorrem da forma planejada.

p.695

**Palavras-chave:** Adolescentes; Infecções Sexualmente Transmissíveis; HIV/AIDS.

## REALIZAÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS DE HEPATITE B E C EM GESTANTES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Francisco Alan Kardec Silva de Oliveira; <sup>1</sup>Ana Kelly da Silva Oliveira; <sup>1</sup>Daniel Michael Honorato de Sousa Silva; <sup>1</sup>Rita de Cássia Marques Mendonça; <sup>2</sup>Thalita Santana de Morais.

<sup>1</sup> Discentes em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste; <sup>2</sup> Enfermeira na Estratégia Saúde da Família, especialista em urgência e emergência.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alankardec419@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As hepatites virais são doenças infecciosas, causadas por diferentes agentes etiológicos, possuem distribuição universal e têm em comum o hepatotropismo. Considerado um grave problema de saúde pública no Brasil, estima-se a existência de cerca de dois milhões de portadores crônicos do vírus da hepatite B e três milhões de portadores do vírus da hepatite C. São doenças assintomáticas, fator que contribui para o diagnóstico tardio, o que leva a cronicidade da doença, como a cirrose hepática, insuficiência hepática terminal e carcinoma hepatocelular. A transmissão do vírus da hepatite B e C ocorre durante o parto, pelo contato com sangue, secreções maternas e líquido amniótico. Não há nenhum tipo de tratamento com drogas específicas para gestantes portadoras de hepatites, visto que o uso de ribavirina e interferon está associado com o aborto. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante a realização dos testes rápidos para hepatite B e C em gestantes. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do curso de graduação em enfermagem. Tal prática ocorreu na Estratégia Saúde da Família do município de Nova Russas, Ceará, durante o mês de Julho de 2017. Para seu desenvolvimento participaram 19 gestantes, foram realizadas uma assistência de forma coletiva com vistas às atividades educativas em forma de roda de conversas e individual para a realização dos testes rápidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na roda de conversa foram explicados sobre os diferentes tipos de hepatite, suas causas, complicações e intercorrência, sinais e sintomas, fatores de riscos, prevenção por meio da vacinação, transmissão e o diagnóstico. Foram debatidos os objetivos dos testes rápidos para hepatite B e C, a importância da realização durante a gravidez, seus benefícios, finalidades e a forma da realização do procedimento. Após a educação em saúde, foram entregues lanches para as gestantes, o teste foi realizado pelos discentes de forma individual com o resultado alguns minutos após a realização. Visto que todo procedimento foi realizado sob supervisão constante da enfermeira, sendo que a mesma analisava cuidadosamente cada discente. **CONCLUSÃO:** A estratégia para detecção do vírus da hepatite é a realização da triagem em todas as gestantes, durante o pré-natal. Gestantes que são acometidas pelo vírus da hepatite B e C, devem ser acompanhadas por uma equipe multidisciplinar, além de orientar a realização da busca dos seus parceiros sexuais e empregar métodos de prevenção da transmissão para outras pessoas. Para que o enfermeiro exerça esta função, é necessário ter habilidades, conhecimentos e atitudes específicas, ofertando um cuidado integralizado as gestantes. Notou-se a relevância do enfermeiro na assistência a gestante com hepatite B e C, visto que essa vivência dos discentes possibilitou o reconhecimento, de modo a aprender e conduzir de forma adequada as gestantes.

**Palavras-chave:** Hepatite B; Hepatite C; Gestantes.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE COM ENFOQUE NO AUTOCUIDADO DO IDOSO

<sup>1</sup>Maria Marysol de Moura Carvalho; <sup>2</sup>Taiala de Souza Lima; <sup>3</sup>Gabriela Maria Silva Castro; <sup>4</sup>Patrícia Gabriela Batista do Nascimento.

<sup>1</sup>Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau- FAP; <sup>2</sup>Pós-graduada em urgência e emergência pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo- IESM; <sup>3</sup>Acadêmica de enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau-FAP; <sup>4</sup>Mestrado em teologia pela Escola Superior de Teologia- EST.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** Solllcarvalho96@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O autocuidado é a prática que o indivíduo realiza em benefício próprio, de outros e da comunidade. Na área da enfermagem, em 1958 esse termo foi mencionado pela primeira vez, a partir das reflexões da enfermeira Dorothea Elizabeth Orem, criadora do modelo Orem. No processo de envelhecimento, ocorrem mudanças no organismo que acarretam a diminuição das capacidades bioquímicas e morfológicas, provocando a diminuição da funcionalidade e conseqüentemente a perda da autonomia do idoso. Existem requisitos de autocuidado universal, que podem ser desenvolvidas pela terceira idade visando a qualidade de vida dessa faixa etária. **OBJETIVO:** Identificar necessidades de autocuidado universal e alguns fatores que dificultam a sua realização, pela população idosa. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando os seguintes descritores em português “Autocuidado”, “Idoso” e “Saúde”. O levantamento foi realizado de artigos publicados entre os anos de 2012 á 2017, encontrados nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS E BVS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados dez artigos sobre a importância do autocuidado do idoso e da assistência de enfermagem em determinadas doenças focando essa prática. Dois artigos demonstraram o papel que a promoção da saúde oferta para prevenção contra algumas enfermidades, as necessidades de autocuidado universal e fatores que a interferem, como manutenção da oxigenação que visa a qualidade do ar no ambiente podendo ser prejudicada pelo tabagismo, por portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica e superlotação em dormitórios causando insalubridade do ar atmosférico. A ingestão de água e alimentos devem ser refeições balanceadas, podendo receber a preparação de dietas por um profissional nutricionista, porém a ausência de próteses dentárias ou mal posicionadas, entre outros fatores, complica esse processo, assim como, o esquecimento que provoca a falta de ingestão da água. No que se refere a eliminação e excreção constituindo-se a eliminações intestinais no seu padrão normal, a constipação e falta de água interferem na sua regularização. Solidão e interação social age no emocional do indivíduo idoso, portanto é importante a terceira idade está inserida em grupos para poder se expressar e se sentirem protegidos, pois nota-se um crescente abandono das famílias acarretando prejuízos emocionais. No que tange a promoção da saúde da pessoa idosa, cabe salientar o papel de prevenção contra doenças, destacando-se a prevenção de câncer de colo uterino, de mama e da próstata, entre outras. Observa-se que o medo e o descuido de não realizar os exames, nessa população, podem acumular problemas futuros. **CONCLUSÃO:** A promoção da saúde com enfoque no autocuidado pode ser uma grande estratégia de empoderamento para os idosos na perspectiva do cuidado, agindo positivamente na preservação de sua independência, autonomia e condições de saúde.

p.697

**Palavras-chave:** Autocuidado; Idoso; Saúde.

## HISTÓRIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO: MEMÓRIAS, LUTAS E CONQUISTAS

<sup>1</sup>Natália Pereira Marinelli; <sup>2</sup>Karen Brayner Andrade Pimentel; <sup>3</sup>Mário Lopes Amorim; <sup>4</sup>Armano Lennon Gomes de Sousa; <sup>5</sup>Tarciso Marinelli Filho; <sup>5</sup>Alana Ilmara Pereira da Costa; <sup>6</sup>Ideni Pereira Marinelli.

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda em Tecnologia e Sociedade pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; <sup>3</sup> Historiador Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo – USP; <sup>4</sup>Enfermeiro. Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>5</sup>Enfermeiro. Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família; <sup>6</sup>Psicóloga. Especialista em Saúde Mental e Neuropsicologia;

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** enfnatmarinelli@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Ao longo da história, todas as ocupações, que são depreendidas de forma absoluta e de forma inteligente, possuem em alguma área de abrangência uma análise histórica e uma interpretação sob o olhar do homem. Resgatar a memória e compreender a História da Enfermagem instrui como ser enfermeiro de modo a prover o profissional de conhecimentos e habilidades imprescindíveis à gerencia dos serviços de enfermagem, administração de conflitos, assolar com os mitos, racismos, preconceitos e desrespeito a crenças, diferenças e opiniões, que por muitas vezes impossibilitam o seguimento da assistência de enfermagem. Conhecer o conteúdo atribuído ao passado traz subsídios para interagir com a situação presente e formular a construção de novos ideais, novas perspectivas e novas bases para a situação futura. **OBJETIVO:** Realizar um resgate histórico do processo de criação do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) no município de Caxias – MA. **MÉTODOS:** Pesquisa com abordagem qualitativa de natureza sócio histórica, utilizando a história oral. O cenário será o curso de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias da Universidade Estadual do Maranhão. Os sujeitos que participaram deste estudo foram 3(três) professores e 6 (seis) ex alunos que fizeram parte da primeira turma do curso. A coleta de dados aconteceu nos meses de maio e junho de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** a partir desta pesquisa foi possível a realização da retrospectiva histórica acerca da origem do curso, justificando a sua criação, a viabilidade de implantação e manutenção de um Curso de Enfermagem em Caxias – MA; além disso, foram descritas as dificuldades, lutas e vitórias, processo de mudança de direção do curso e as vivencias dos egressos do curso de enfermagem, bem como os desafios daqueles que fizeram parte deste legado. Uma dificuldade pertinente relatada foi a questão do espaço físico e estruturas de laboratórios, mas isso os impediu de continuar focados no sonho de terminar a graduação. Os campos de estágios eram vastos e pouco concorrido, tendo em vista que não existiam ainda muitos alunos em aulas práticas de campo. **CONCLUSÃO:** Portanto, refazer o caminho do curso de Enfermagem é tornar viva a história que torna possível a compreensão das mudanças ocorridas ao longo dos anos, estimulando a busca da identidade, atribuindo significados, fundamentando a prática do ensino na instituição e em outros serviços de saúde.

p.698

**Palavras-chave:** Bacharelado em Enfermagem; História da Enfermagem; Enfermagem.

## A COMPREENSÃO DE FAMILIARES QUANTO AOS CUIDADOS COM O PACIENTE EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>José Mendes Mont'Alverne Neto; <sup>2</sup>Cynira Kezia Rodrigues Ponte Sampaio; <sup>3</sup>Patrícia Aragão Alves; <sup>4</sup>Fabício Arcanjo Mont'Alverne; <sup>5</sup>Nayara Machado Melo Ponte; <sup>6</sup>Rafaele Aragão dos Santos; <sup>7</sup>Roberlândia Evangelista Lopes.

<sup>1</sup> Mestrando em Ciências da Saúde pela UFC; <sup>2</sup> Especialista em Vigilância Sanitária e Saúde Pública pelas Faculdades INTA; <sup>3</sup> Especialista em Saúde da Família pelas Faculdades INTA; <sup>4</sup> Especialista em Terapia Intensiva pelo Farias Brito; <sup>5</sup> Especialista em Educação na Saúde para Preceptores do SUS – Instituto Sírío Libanês; <sup>6</sup> Mestre em Biotecnologia pela UFC e Professora da UNINTA; <sup>7</sup> Doutoranda em Educação pela UECE.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do Autor:** alverneneto@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A ventilação mecânica (VM) é o método de substituição da ventilação normal. Ela corresponde à pressão positiva nas vias aéreas, permitindo, de forma artificial, que o indivíduo mantenha os ciclos ventilatórios. O seu emprego implica riscos próprios, devendo sua indicação ser prudente e criteriosa. Em paciente com insuficiência respiratória aguda, ela é bastante necessária, pois ajuda na diminuição do trabalho respiratório, melhora a troca gasosa e a recuperação dos músculos respiratórios. **OBJETIVO:** Averiguar as evidências científicas disponíveis na literatura, sobre a compreensão de familiares acerca dos cuidados com o paciente em uso de ventilação mecânica. **MÉTODOS:** Caracteriza-se em um estudo que reúne e sintetiza o conhecimento produzido por meio da análise dos resultados evidenciados em estudos primários de autores especializados, foi dividida em seis etapas, sendo a identificação da questão norteadora foi à primeira delas. Os dados foram coletados na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e BDeinf (Base de Dados de Enfermagem), sendo selecionadas 15 publicações. Para análise destas, seguimos os seguintes critérios: objetivos, referenciais teóricos, metodologias, conclusões e, por último, buscaremos responder a questão: O que foi produzido na literatura sobre a compreensão de familiares acerca dos cuidados com o paciente em ventilação mecânica? **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As evidências mostraram que a temática dispõe de poucas produções científicas, e que estas não responderam de forma clara, a pergunta norteadora da pesquisa. O ambiente da UTI representa angústia e temor para o familiar, afetando muitas vezes o diálogo deste com o profissional onde, a equipe de saúde precisa entender esse entrave e abordar o familiar como parceiro desse processo de tratamento, esclarecendo a importância de certos procedimentos e aparelhos que o paciente faz uso. O agir comunicativo da equipe de enfermagem contribui para a prestação de um cuidado mais humanizado diante de um ser humano fragilizado. Ademais, ajuda a atenuar o sofrimento da família, que se encontra em um momento diferenciado e também precisa ser cuidada. Este profissional é muito importante nesse contexto, pois está mais próximo do paciente, participando ativamente dos seus cuidados. **CONCLUSÃO:** A equipe de saúde precisa ter o familiar do paciente como parceiro desse processo de tratamento, esclarecendo a importância de certos procedimentos e aparelhos que o paciente faz uso. Dessa forma esse estudo sinaliza para a implementação de mais pesquisas na área, visando benefícios para os pacientes, dada a significância da temática.

**Palavras-chave:** Família; Cuidado; Ventilação Mecânica.

## NÓDULOS DE TIREÓIDE: COMPARAÇÃO DA ULTRASSONOGRRAFIA E DA BIÓPSIA POR PUNÇÃO ASPIRATIVA NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES MALIGNAS

<sup>1</sup>Luíza Alves da Silva; <sup>1</sup>Gabriela Alves de Araújo; <sup>1</sup>Caroline Milanez Paixão; <sup>2</sup>Marcus Vinícius Oliveira Barros de Alencar; <sup>3</sup>Germano Pinho de Moraes; <sup>4</sup>Bruno Viana Pontes; <sup>5</sup>Victor Cordeiro Pinheiro Sampaio.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutorando em Biotecnologia RENORBIO pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Doutorado em Biologia Celular e Molecular aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** luizaalves.silva83@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Nódulos tireoidianos são comuns. Os dados atuais sugerem a presença de nódulos em 5-10% das mulheres e em 1-2% dos homens adultos, além disso, cerca de 60% desses nódulos têm sido diagnosticados por estudos ultrassônicos em mulheres idosas. O diagnóstico prévio dos nódulos tireoidianos é crucial para uma efetiva intervenção. Assim, o aprimoramento das ferramentas diagnósticas, tais como ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética são essenciais para a investigação e tratamento desses achados. **OBJETIVO:** Comparar os achados ultrassonográficos e de punção aspirativa por agulha fina com os achados anatomopatológicos de nódulos tireoidianos e descrever características ultrassonográficas dos nódulos tireoidianos que sejam sugestivas ou suspeitas de malignidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa, do tipo corte transversal, com dados obtidos de prontuários de pacientes com nódulos tireoidianos e que foram submetidos à tireoidectomia total ou parcial no período de 01/01/2009 a 31/12/2014 em um hospital situado no centro de Teresina-PI, totalizando uma amostra de 65 prontuários. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNINOVAFAP (N#.49416515.5.0000.5210) e pelo Comitê de ética em Pesquisa da Associação Piauiense de Combate ao Câncer/Hospital São Marcos (N#49416515.5.3001.5584). Os dados foram tabulados no software Excel (Microsoft© 2010) e a análise estatística dos dados foi realizada no software IBM SPSS *statistic* 22.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 65 prontuários pesquisados, 92,3% (n=60) eram do sexo feminino e 7,7% (n=5), do sexo masculino. Foi observado que os pacientes tinham idade média de 53 ± 16,2. Os dados do exame citopatológico apresentou as categorias II (9,3%), III (73,8%), V (15,4%) e VI (1,5%), segundo a classificação Bethesda. A comparação entre os achados ultrassonográficos e a classificação de Bethesda dos nódulos tireoidianos mostrou que entre os 11 (16,8%) nódulos classificados como suspeito de malignidade (Bethesda V) e malignos (Bethesda VI), as características ultrassonográficas mais frequentes foram: hiperecogenicidade (13,8%), conteúdo sólido (16,8%), contorno irregular (10,8%) e presença de microcalcificações (13,8%). Após a análise dos resultados dos exames anatomopatológicos, 11 (16,8%) nódulos foram classificados como positivos para malignidade, sendo os achados ultrassonográficos mais comuns a hiperecogenicidade (12,3%), conteúdo sólido (15,4%), contorno irregular (9,2%) e presença de microcalcificações (10,8%). O padrão histológico benigno mais frequente ao final do exame anatomopatológico foi o bócio adenomatoso (50,7%), enquanto que o tipo histológico maligno mais frequente foi o carcinoma papilífero (12,3%), seguido do carcinoma folicular (3,07%) e do medular (1,53%). **CONCLUSÃO:** Os dados demonstraram maior prevalência de benignidade em comparação com malignidade. Excetuando-se a hiperecogenicidade, os achados dos exames citopatológico e anatomopatológico positivos para malignidade confirmam as características ultrassonográficas sugestivas de malignidade, sugerindo que a ultrassonografia é ferramenta útil no diagnóstico de nódulos tireoidianos.

p.700

**Palavras-chave:** Doenças da Glândula Tireoide; Ultrassonografia; Biópsia.

**CITOTOXICIDADE E GENOTOXICIDADE DO FITOL *IN VITRO* EM LINHAGEM HL-60**

<sup>1</sup>Luíza Alves da Silva; <sup>1</sup>Gabriela Alves de Araújo; <sup>1</sup>Caroline Milanez Paixão; <sup>1</sup>Bárbara Cavalcante Gomes; <sup>2</sup>Marcus Vinícius Oliveira Barros de Alencar; <sup>2</sup>Rosália Maria Tôrres de Lima; <sup>3</sup>Ana Amélia de Carvalho Melo Cavalcante.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – RENORBIO - Universidade Federal do Piauí –UFPI; <sup>3</sup>Doutora em Biologia Celular e Molecular –UFRGS.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** luizaalves.silva83@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Fitol em estudos *in vitro* apresenta atividade antioxidante, que, no entanto, pode evocar eventos pró-oxidativos em células eucarióticas. Sendo um componente de óleo essencial, a atividade do Fitol depende de sua concentração, podendo apresentar efeitos citoprotetores ou citotóxicos em concentrações baixas ou altas, respectivamente. A indução de apoptose e inibição da proliferação celular, por diferentes mecanismos de citotoxicidade tem sido utilizada em estudos com fitoquímicos com ênfase na atividade antitumoral. **OBJETIVO:** Esse estudo teve como objetivo avaliar os efeitos citotóxicos e indução de apoptose e necrose do Fitol *in vitro* em linhagem HI-60. **MÉTODOS:** Para tanto, culturas celulares de HI-60 foram submetidas ao tratamento com Fitol (4,72, 7,08, e 14,16 µM/mL) por 72 h, em meio RPMI. Em seguida, foram realizados ensaio de MTT e CBMN, para avaliar a viabilidade celular e frequência de apoptose e necrose, respectivamente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontaram que o Fitol apresenta atividade citotóxica em HI-60 por reduzir ( $p < 0,05$ ) o crescimento celular, comparado ao grupo sem tratamento. Além disso, o Fitol induziu aumento ( $p < 0,05$ ) da frequência de apoptoses (em todas as concentrações) e necrose (apenas na maior concentração), comparado ao grupo sem tratamento. Em estudos anteriores, o fitol inibiu o crescimento de células Molt 4B por indução de apoptose, bem como reduziu o crescimento celular de MDA MB 231. Alguns relatos na literatura sugerem que os efeitos citotóxicos do fitol sejam atribuídos a mecanismos de geração de espécies reativas de oxigênio, ativação de PPAR e caspases, assim como inibição de ATP celular. **CONCLUSÃO:** Os dados do presente estudo indicam que o fitol induz citotoxicidade e morte celular por apoptose e necrose em linhagem HI-60.

p.701

**Palavras-chave:** Fitol; Morte Celular; Danos ao DNA.

## APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM PARACOCCIDIODOMICOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Maria do Carmo Lopes Dias; <sup>1</sup>Ellen Adria Soares Monteiro; <sup>1</sup>Juliana Vieira Ramos; <sup>1</sup>Ana Gabriela Silva Sá; <sup>2</sup>Chrystiany Plácido de Brito Vieira.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** anagabriellasa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A paracoccidioidomicose é uma micose sistêmica, de caráter granulomatoso e progressão vagarosa, sem apresentar sintomas específicos. É causada pelo fungo termodimórfico, saprófito de plantas e solo, *Paracoccidioides brasiliensis* que pode ser inalado pelo trato respiratório superior e acometer qualquer área orgânica como: pulmões, linfonodos, suprarrenais, ossos, sistema nervoso central e tubo digestivo, sendo os pulmões e as vias aéreas superiores os locais mais acometidos. O acometimento ocorre, principalmente, no sexo masculino (90%) e a faixa etária mais afetada se situa entre 30 e 50 anos e está relacionado à área rural. O diagnóstico pode ser obtido através de biópsia feita em tecidos afetados, provas sorológicas, exames de imagens, entre outros exames que podem ajudar no diagnóstico diferencial da doença. O tratamento deve ser baseado na gravidade da doença em cada paciente, na presença de comorbidades e na viabilidade de acesso do paciente ao medicamento. **OBJETIVO:** Relatar a aplicação do processo de enfermagem em paciente com Paracoccidioidomicose. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência cuja coleta de dados ocorreu em dois dias, no mês de junho de 2017, em um hospital da cidade de Teresina, Piauí. Os dados foram coletados por meio de entrevista, exame físico e prontuário e analisados tendo como base a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta que segue o modelo do processo de enfermagem. Para a avaliação do processo de enfermagem, utilizaram-se NANDA (Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente do sexo masculino, 21 anos, apresentando hepatoesplenomegalia, linfadenopatia e sintomas inespecíficos há um mês, sendo diagnosticado com Paracoccidioidomicose após realização de biópsia. Os principais diagnósticos de enfermagem levantados foram relacionados a problemas secundários a doença como: Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais; ansiedade; conforto prejudicado; padrão de sono prejudicado; fadiga e padrão respiratório ineficaz. Também se destaca o diagnóstico de dor aguda, pois era a principal queixa do paciente e Confusão aguda porque trazia ansiedade aos familiares. **CONCLUSÃO:** A experiência permitiu a aplicação dos conhecimentos semiotécnicos adquiridos, bem como a experiência da aplicação do processo de Enfermagem desenvolvendo habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias para atender o paciente de forma individualizada, mais humanizada e criteriosa.

p.702

**Palavras-chave:** Micoses; Processo de enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

## EFICÁCIA DOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Jéssyca de Carvalho Silva; <sup>2</sup>Tatiane Fonseca Pereira; <sup>2</sup>Germana Naíra Moura da Silva; <sup>2</sup>Nádia Rodrigues Furtado Galeno; <sup>2</sup>Maria Tainara dos Santos Resende; <sup>2</sup>Denise Semirames Lopes; <sup>3</sup>Inez Sampaio Nery.

<sup>1</sup> Autora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Orientadora. Enfermeira docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jessycacs6367@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dor do parto faz parte da própria natureza humana e, ao contrário de outras experiências dolorosas agudas e crônicas, não é patológica. Entretanto, algumas mulheres a consideram a pior dor sentida e, muitas vezes, superior ao esperado. Nesse contexto as variadas opções não farmacológicas podem auxiliar a parturiente no alívio da dor e equilíbrio emocional. **OBJETIVO:** Relatar as estratégias não farmacológicas utilizadas para promoção do alívio da dor no trabalho de parto e os benefícios inerentes a elas percebidos pela equipe e relatados pelas gestantes. **MÉTODOS:** A experiência foi adquirida mediante participação no projeto de extensão “Promoção do parto e nascimento saudável” no centro obstétrico da Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER), em Teresina (PI), no período de março a julho de 2017. As atividades desenvolvidas eram variadas e de competência da enfermagem, com destaque para o uso das técnicas de alívio da dor, tais como massagem, musicoterapia, uso da bola obstétrica, banho terapêutico, entre outras, na tentativa de promover um parto mais humanizado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O acompanhamento de vários casos permitiu a diminuição da dor e melhor evolução no trabalho de parto, além de maior estabilidade emocional percebidas mediante expressão facial ou relato das próprias gestantes que colaboraram no processo. **CONCLUSÃO:** A nova experiência permitiu aprendizagem e aprimoramento das ações de enfermagem no campo da obstetrícia, sendo, ainda, uma gratificante participação nos diversos e divergentes trabalhos de parto presenciados ao longo do período em questão.

p.703

**Palavras-chave:** Trabalho de parto; Dor do parto; Enfermagem obstétrica.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LINFOMA NÃO- HODGKIN DE CÉLULAS T TIPO LINFOADENOPATIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Lucas Gabriel Machado Alves; <sup>2</sup>Linay Landia Cardoso da Paz; <sup>3</sup>Harryson Kleyn de Sousa Lima; <sup>4</sup>Jardilson Moreira Brilhante; <sup>5</sup>Matheus Costa Brandão Matos; <sup>6</sup>Willden John Lopes de Aguiar; <sup>7</sup>Chrystiany Plácido de Brito Vieira.

<sup>1-5</sup> Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>7</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Docente de Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kingapolo6@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Linfoma não-Hodgkin é um grande grupo de tumores linfoides clonais, cerca de 85% de células B e 15% de células T ou NK. Caracteriza-se por um padrão de disseminação irregular, com significativa proporção de pacientes desenvolvendo doença extranodal. A etiologia persiste desconhecida na maioria dos casos de linfomas não-Hodgkin, embora agentes infecciosos sejam importantes como causa de alguns subtipos. Os aspectos clínicos são linfonodopatia superficial e sintomas sistêmicos: febre, sudorese noturna e perda de peso, envolvimento orofaríngeo, manifestações das citopenias e acometimento abdominal. Os diagnósticos se baseiam em biópsia do tumor mais acessível, aspiração percutânea com agulha fina do linfonodo para citologia, imunofenotipagem e mielograma. O tratamento para pacientes idosos, são oito ciclos de CHOP (ciclofosfamida, hidroxidaunorrubicina, vincristina e prednisona) associado ao rituximab

**OBJETIVO:** Explicar experiência de acadêmicos de enfermagem na elaboração da assistência a paciente com linfoma não-Hodgkin de células T tipo linfadenopatia. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência ocorrida em novembro de 2016, por meio de visita e avaliação de paciente com linfoma não-Hodgkin de células T tipo linfadenopatia, internado em um hospital na cidade de Teresina, Piauí. Para a elaboração da assistência, utilizou-se o referencial teórico do Processo de Enfermagem de Wanda Horta, seguindo os passos de entrevista, exame físico e acesso ao prontuário. Para produzir os diagnósticos, bem como as intervenções e resultados de enfermagem foram utilizados NANDA Internacional (Diagnóstico de Enfermagem da Nanda: 2015-2017), NIC (Classificação dos Resultados de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem), respectivamente. Para elaboração dos diagnósticos de enfermagem, utilizou-se o Raciocínio de Risner. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os diagnósticos de enfermagem destacam risco de desequilíbrio na temperatura corporal, risco de sangramento, fadiga e síndrome do idoso frágil. Neste caso, as intervenções de enfermagem foram voltadas para a melhora da condição clínica do paciente, avaliando os sinais vitais, controlando a dieta e os medicamentos, como também estimular atividades e exercício. **CONCLUSÃO:** A experiência promoveu o desenvolvimento das técnicas de anamnese, exame físico e aplicação das taxonomias para definição da sistematização de enfermagem, como também conhecer mais sobre a patologia e sobre a utilização do processo de enfermagem.

**Palavras-chave:** Linfoma; Processo de Enfermagem; Enfermagem.

## PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE TUBERCULOSE

<sup>1</sup>Kelly Saraiva dos Santos; <sup>1</sup>Tamyles Bezerra Matos; <sup>1</sup>Fabíola da Costa Oliveira; <sup>1</sup>Talita Monalisa Martins; <sup>2</sup>Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI *Campus* Amílcar Ferreira Sobral-CAFS; <sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem Na Universidade Federal do Piauí *Campus* Amílcar Ferreira Sobral.

**Área temática:** Enfermagem

**Categoria:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kellysaraiva2013@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, que se constitui como um grande problema de saúde pública nos países em desenvolvimento. Trata-se de uma doença negligenciada, e relaciona-se a diversas causas, como a pobreza, desigualdade social e/ou inadequação do diagnóstico. Nesse sentido, a família assim, como o paciente acometido pela TB sofre com a descoberta da patologia. Ambos são vítimas do preconceito que a doença carrega consigo e, se não tratado de maneira adequada esse estigma pode afetar a saúde holística da família e paciente. **OBJETIVO:** Descrever a percepção de familiares dos pacientes em tratamento da tuberculose através de uma revisão de literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura cujo método de levantamento bibliográfico baseou-se na busca e análise de artigos indexados nas seguintes bases eletrônicas: *Scientific Electronic Library Online* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, utilizando os descritores: tuberculose, tratamento e família, de maneira associada. Os critérios de inclusão foram o idioma português e texto disponível na íntegra. Foram encontrados 1.190 artigos selecionados dos últimos 5 anos. Deste total selecionou-se apenas 15 que atenderam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O diagnóstico e o tratamento de TB atingem não só o paciente, mas, a família que se constitui como um fator de extrema importância e que deve ser levado em consideração por se tornar parte essencial no processo de prevenção, controle e adesão ao tratamento da TB. Por ser uma doença estigmatizada pela sociedade, o surgimento da TB no âmbito familiar causa um enorme impacto nas relações entre seus membros desenvolvendo entre si uma série de estigmas que precisam ser orientados para que o processo de adesão ao tratamento ocorra de maneira positiva. Por falta de informações, muitos familiares veem a doença como uma ameaça a comunidade, mesmo o paciente estando em tratamento. Em decorrência disso acreditam que ficar em casa e se isolar do convívio social até que o tratamento seja concluído é a única solução, pois assim estará preservando os indivíduos ao seu redor. Com isso, o paciente acaba muitas vezes ocultando a doença como uma maneira de proteção contra preconceitos e por temerem rejeição dentro e fora do ambiente familiar. O apoio familiar possibilita ao paciente chegar à conclusão do seu processo terapêutico com mais êxito, pois, juntos enfrentam o surgimento de dúvidas, medos e preconceitos característicos da doença. **CONCLUSÃO:** Diante do contexto apresentado, é essencial que a equipe de saúde da família desenvolva práticas de ações de educação em saúde que visem o empoderamento dos familiares e pacientes sobre o processo saúde-doença. O apoio familiar sem dúvidas é um dos principais fatores que contribui para a adesão ao tratamento da TB, pois, uma vez ofertado esse apoio, o paciente terá a possibilidade de compartilhar suas angústias ao longo do mesmo. Com isso, é fundamental que a família seja orientada pelos profissionais de saúde quanto à importância do seu apoio ao membro familiar que está em tratamento de TB para que os objetivos, controle e sucesso no tratamento sejam alcançados.

p.705

**Palavras-chave:** Tuberculose; Tratamento; Família.

## A EFICÁCIA DAS AÇÕES DE INCENTIVO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA DIMUIÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

<sup>1</sup> Illana Isla Oliveira; <sup>1</sup> Cecília Natielly da Silva Gomes; <sup>2</sup> Taisa da Sousa Araújo; <sup>3</sup> Wercolys de Sá Gomes; <sup>4</sup> Mariza Márcia Rodrigues Gomes; <sup>5</sup> Marcelle de Siqueira Freire Passos; <sup>6</sup> Marcia Araújo Gualberto.

<sup>1</sup> Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau (FMN); <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI); <sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho (FSA); <sup>4</sup> Enfermeira Pós graduada em Nefrologia e Gestão em Saúde e Controle de Infecções Hospitalares pela UNIPÓS e Enfermeira Coordenadora da CCIH do Hospital São Marcos; <sup>5</sup> Enfermeira Pós Graduada em Serviços em Saúde/ Auditoria pela UNIPÓS e Enfermeira da CCIH do Hospital São Marcos; <sup>6</sup> Enfermeira Pós Graduada em Estratégia e Saúde da Família e Urgência e Emergência pela UNIPÓS e Enfermeira da CCIH do Hospital São Marcos.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ilana\_oliveira15@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) representam uma das principais causas de morbimortalidade aos usuários dos serviços de saúde chegando a atingir centenas de milhões de pacientes. A mesma reconhece esse dado como um problema de saúde pública e preconiza que as autoridades em âmbito nacional e regional desenvolvam ações com vistas à redução do risco de obtenção das IRAS. Ações de estímulo a adesão das práticas de higienização das mãos, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI'S) tornam-se fundamentais, podendo evitar a transmissão de microrganismos que causam infecção garantindo a segurança do paciente.

**OBJETIVO:** Analisar a produção técnica- científica sobre a eficácia de ações de estímulo a adesão das práticas de higiene de mãos para diminuição de infecções relacionadas à assistência a saúde em Unidades de Terapia Intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida no mês de Julho de 2017, a partir de busca realizada no acervo de periódicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no qual foi realizado um levantamento da produção científica relacionada ao tema, empregando- se os Descritores em Ciências da Saúde “Higienização das Mãos”, “Unidades de Terapia Intensiva”, “Eficácia”. Foram encontrados doze artigos e após os critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos anos de 2013 a 2017, na língua portuguesa e relacionada ao tema, obtiveram- se uma amostra de seis artigos, os quais foram analisados de acordo com o ano de publicação, abordagem metodológica, e categorias temáticas.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados do estudo mostram o impacto positivo das ações de incentivo à higienização das mãos inter-relacionada com a redução de IRAS em UTI's. A higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde. Os benefícios dessas práticas são inquestionáveis, tanto pela redução da morbidade e mortalidade dos pacientes, como também na diminuição de custos e internações prolongadas associadas ao tratamento das infecções. É possível constatar que a educação permanente, a formação e prática profissionais e a construção de políticas de formação institucionais visa à conscientização dos profissionais, pois ainda ocorrem problemas nos serviços de saúde decorridos de falhas na adesão às boas práticas para higienização das mãos, e que devem ser vista como forma de organização do processo saúde-doença e contribuem para a elevação da qualidade e humanização da saúde da população. **CONCLUSÃO:** O reconhecimento profissional, o estímulo às boas praticas de higienização das mãos e a educação permanente acoplada à capacitação dos profissionais em serviço de saúde proporciona processo de reflexão contínua sobre a prática, a fim de que se possa garantir redução das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde especialmente em UTI'S, onde os pacientes estão sujeitos a maior quantidade de procedimentos invasivos e manejo pelos profissionais.

**Palavras-chave:** Higienização das Mãos; Unidades de Terapia Intensiva; Eficácia.

## CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO MARANHÃO SOBRE A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV/AIDS

<sup>1</sup>Rafaela Spíndola de Souza; <sup>2</sup>Aiza Almeida Leal; <sup>3</sup>Aline Lima Pestana Magalhães; <sup>4</sup>Elza Lima da Silva, <sup>5</sup>Anaclea Martins Nascimento.

<sup>1</sup>Esp. em Centro Cirúrgico, Recuperação pós anestésica e Central de Material e Esterilização, Responsável técnica da central de material do Hospital Universitário Federal do Maranhão (HUUFMA); <sup>2</sup> Mestre em Saúde Materno Infantil, Enfermeira assistencial da Central de material e esterilização do Hospital Universitário Federal do Maranhão (HUUFMA); <sup>3</sup> Doutora em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); <sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências: Fisiologia Clínica e Experimental. Professora do da Universidade Federal do Maranhão (UFMA); <sup>5</sup> Enfermeira. Graduada pela Faculdade do Maranhão (FACAM).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail autor:** rafazuza\_@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O aumento de mulheres em idade fértil infectadas pelo vírus HIV trouxe como consequência o aumento das taxas de transmissão vertical do HIV/AIDS. A atuação da enfermagem é fundamental na prevenção dessa transmissão. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre a temática HIV/AIDS, dando ênfase na transmissão vertical e a atuação do enfermeiro na prevenção dessa doença transmissível. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, quantitativo, com coleta realizada no período de abril a junho de 2017, com amostra de 151 estudantes. O critério de inclusão foi acadêmico matriculado no quinto ao décimo período do curso de enfermagem e já ter concluído a cadeira de doenças transmissíveis (DT), e critério de exclusão não ter feito a cadeira DT. O instrumento de coleta de dados foi um questionário contendo variáveis relacionadas à caracterização dos acadêmicos e variáveis do tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Obteve-se um resultado positivo, visto que em todas as questões abordadas obteve-se o predomínio das respostas assertivas, 98,2% da amostra pesquisada já ouviu falar em transmissão vertical, 80,7% responderam corretamente quanto ao conceito de transmissão vertical, 69,5% responderam que o enfermeiro deve administrar inibidor de lactação à gestante soropositiva, 78,1% responderam corretamente quanto aos momentos de tomar medidas preventivas da transmissão vertical, 96% responderam que exame anti-HIV deve ser solicitado à gestante na primeira consulta pré-natal e 86% afirmaram que no resultado negativo deve ser solicitado a testagem no terceiro trimestre, 66,9% afirmaram que a gestante soropositiva deve ser encaminhada para o pré-natal em unidade de referência, 75,4% responderam corretamente quanto a profilaxia de prevenção da transmissão vertical e por fim 100% consideram altamente importante a assistência de enfermagem humanizada e de qualidade na prevenção do HIV/AIDS. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o tema pesquisado tem sido abordado na graduação de forma efetiva, obtendo uma aprendizagem assertiva. Fato esse que contribuirá para que o conhecimento prévio da temática melhore a qualidade da assistência, contribuindo significativamente para controle e prevenção da doença.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Transmissão Vertical; HIV/AIDS.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM GASTROENTERITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Marilyse de Oliveira Meneses; <sup>1</sup>Cleison Bruno Machado Lima; <sup>1</sup>Kelson Lucas Bezerra de Albuquerque; <sup>1</sup>Leiliane Cristina de Aguiar; <sup>1</sup>Ludmila Oliveira Gonçalves; <sup>1</sup>Maria das Graças da Silva Machado; <sup>2</sup>Senira de Oliveira Rodrigues Lavor.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup> Professora efetiva do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marilyse\_meneses@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença diarreica aguda é causada por vários agentes etiológicos como bactérias, vírus ou parasitas, e sua principal forma de manifestação é o aumento do número de dejeções, em alguns casos pode ocorrer a presença de muco e sangue. Nos recém-nascidos e crianças menores de 5 anos é preocupante, pois pode levar ao óbito dependendo da gravidade do quadro clínico na criança. As gastroenterites infecciosas são consideradas um dos problemas de saúde mais comuns, sendo na população infantil considerada um indicador de saúde, servindo assim de base para nortear políticas públicas de saúde.

**OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas durante a implementação da sistematização da assistência de enfermagem no recém-nascido com diagnóstico de gastroenterite. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) no neonato com gastroenterite, durante a internação na clínica pediátrica de um hospital público, no Piauí, durante o período de 01 à 10 de julho de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a anamnese e exame físico, correspondentes à primeira etapa do processo de enfermagem, evidenciaram-se alguns problemas e riscos referentes ao quadro clínico do paciente, baseado nisso foram elaborados diagnósticos e intervenções de enfermagem com vistas a se estabelecer uma terapêutica direcionada, resolutiva e eficaz. Dentre os diagnósticos elaborados podemos citar: Diarréia relacionada à infecção e inflamação gastrintestinal; Nutrição desequilibrada, caracterizada por cólicas abdominais e diarreia relacionada à infecção gastrointestinal; Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado à infecção gastrointestinal; Risco de integridade da pele prejudicada na região perianal relacionado à excreção e alteração de sensibilidade e estado nutricional desequilibrado; Desidratação relacionada à infecção gastrointestinal. A partir dos diagnósticos foram implementadas as seguintes ações: monitorar a pele perianal para detectar irritações e úlceras; estimular amamentação sob livre demanda e a ingesta de soro fisiológico conforme prescrição médica; avaliar peso corporal diariamente; observar sinais de desidratação; monitorar as eliminações intestinais, inclusive frequência, consistência, formato, volume e cor; orientar higiene corporal; avaliar sinais vitais de 6 em 6 horas; Após implementação das prescrições de enfermagem e realização de prescrições médicas verificou-se que o recém-nascido reagiu positivamente à terapia implantando, com melhora acentuada do quadro clínico. **CONCLUSÃO:** A aplicação da sistematização da assistência de enfermagem possibilitou a organização do cuidado prestado, baseado nas necessidades do paciente. A SAE quando executada de forma correta, representa um grande benefício para o paciente, pois se trata de um método sistemático e dinâmico, que assegura um cuidado de enfermagem contínuo, atualizado e individualizado. Além disso, confere credibilidade ao trabalho de enfermagem colaborando para uma prática mais eficaz e efetiva.

p.708

**Palavras-chave:** Gastroenterite; Cuidados de enfermagem; Recém-nascido.

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM

<sup>1</sup>Francisca Flávia Oliveira Amaral Machado; <sup>2</sup>Clemilcia Maria Alves da Silva Ferreira.

<sup>1</sup>Pós-graduada em Gestão de Programas de Saúde da Família - UCAM PROMINAS; <sup>2</sup> Pós-graduada Saúde da Família – UFC.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** flavia\_holiveira@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** É notório que em toda a história das políticas de saúde no Brasil, que o binômio mãe-filho foi o mais privilegiado, seguido dos idosos e adolescentes, fazendo com que esse público se tornasse frequentador assíduo dos serviços de saúde. E a saúde do homem recebeu uma atenção contrária a dispensada á mulher, a criança, ao idoso, a gestante, entre outros, com isso sentiu-se a necessidade de se dar mais atenção ao homem, tornando-se então tema de debate, uma vez que é verídico o fato de que os homens procuram menos os serviços de saúde e quando buscam já possuem algum tipo de patologia instalada, onde as consequências já estão agravadas e prejudicando a qualidade de vida do indivíduo. **OBJETIVO:** Demonstrar como o profissional enfermeiro pode contribuir para a melhoria da assistência á saúde do homem assim como atrair esse público para a unidade de saúde. **MÉTODOS:** O presente trabalho tem como base a revisão bibliográfica tradicional, do tipo descritiva. A busca realizou-se em artigos científicos publicados entre os anos de 2007 a 2016. E a busca eletrônica foi realizada nas bases das bases do Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e para facilitar esta busca foram determinados os seguintes descritores: homem, saúde, enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os indicadores de morbidade e mortalidade no Brasil tem traçado um perfil que se mantêm estável há anos, onde as mulheres que são afetadas por problemas de saúde, procuram mais consultas médicas, fazem mais uso de medicamentos e se submetem mais a exames, e como consequência tem a saúde mais preservada, do que os homens. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) como fornecedoras de ações de promoção e prevenção de saúde por meio de programas designados a toda população, tem repassado uma imagem dispersada, de que os serviços oferecidos nestas unidades são direcionados quase que exclusivamente para mulheres, crianças e idosos, por terem programas específicos para esse público, como consequência, se tem a pouca presença masculina nas UBS. Segundo Nunes et al.,(2013), devido à ausência de uma programação específica para os homens, os profissionais de saúde da enfermagem precisam aproveitar oportunidades e não se limitar a atender às necessidades masculinas que motivaram a procura pela UBS. O planejamento da assistência de enfermagem deve incluir ações voltadas para programas de sensibilização sobre os fatores de risco a que esta população está exposta, além de promover ações de prevenção e promoção de saúde para a sensibilização do autocuidado, redução dos agravos e contemplação das propostas da PNAISH dentro das UBSs (FERNANDES et al.,2016). **CONCLUSÃO:** Contudo, sabe-se que o profissional enfermeiro possui competência para atender os usuários do sexo masculino, no entanto, o profissional enfermeiro deve se utilizar dos protocolos ou outras normas técnicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, os gestores estaduais, os municipais ou os do Distrito Federal, para prestar assistência aos usuários do sexo masculino, respaldando sua ação a esse grupo da população.

p.709

**Palavras-chave:** Saúde do Homem; Enfermagem; Promoção da Saúde.

## FATORES DE RISCOS RELACIONADOS À INFECÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Islaine Santos da Silva; <sup>1</sup>Amanda Coutinho Vieira; <sup>1</sup>Nívia Almeida Coelho; <sup>2</sup>Magnólia de Jesus Sousa Magalhães.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>2</sup> Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Islaine\_the@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O pé diabético é uma das complicações de Diabetes mellitus (DM) caracterizado por lesões nos pés, que são principal fator de amputações em membros inferiores em diabéticos. A falta de controle glicêmico, a cronicidade e falta de cuidados estão diretamente associadas ao pé diabético que possui três pilares desencadeantes: neuropatia, isquemia e infecção. Outros fatores de riscos influenciam para infecção do pé diabético como: idade avançada, tempo de diagnóstico do DM, baixa escolaridade, sobrepeso/obesidade, dieta inadequada, inatividade física, controle metabólico inadequado, falta de cuidados específicos com os pés e hipertensão arterial. O cuidado preventivo de enfermagem ao portador de pé diabético envolve muitos níveis, mas começa pela identificação do paciente em risco, através de exame clínico detalhado, contemplando: avaliação estrutural, investigação de neuropatia e aferição dos pulsos distais. Uma vez identificado como paciente de risco, o mesmo deve ser orientado em relação aos fatores de risco e apropriado manejo. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de riscos relacionados à infecção do pé diabético com base na literatura. **MÉTODOS:** Pesquisa de caráter descritivo utilizando a revisão bibliográfica de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada pelos autores utilizando busca avançada na plataforma virtual de Saúde (BVS). Utilizando os descritores: fatores de riscos, infecção, pé diabético; com o auxílio do operador booleano “AND”, em combinação aos três descritores. Foram critérios de inclusão: artigos online na íntegra em idioma português e texto completo. A pesquisa foi realizada em 2017. A princípio foram encontrados 20 artigos, ao aplicar os filtros foram excluídos artigos em duplicidade e que não atendiam ao objetivo desta pesquisa. Ao final foram selecionados 3 artigos em português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base na literatura, o pé diabético é uma patologia grave em nosso meio, culminando com uma alta taxa de amputações, internações prolongadas e altos custos hospitalares. Os fatores de riscos também estão associados a falta de autocuidado devido à escassez de instrução por meio dos profissionais de saúde e a baixa escolaridade dos portadores do pé diabético dificulta a adesão ao tratamento. Os resultados mostraram que idosos são mais vulneráveis à infecção no pé diabético, com isso, destaca-se a importância e a ampliação de programas coordenados que associam a educação específica para os pés, cuidados com a pele e as unhas, e sapatos terapêuticos, essa medida pode diminuir o risco de infecção e as chances de amputações futuras. **CONCLUSÃO:** É evidente que esses fatores de riscos afetam diretamente a qualidade de vida de portadores com pé diabético, sendo necessário medidas preventivas e avaliações que determinem os riscos à infecção, embora seja possível ao paciente prevenir lesões, o tratamento do pé diabético requer a atuação de um grupo multidisciplinar que determine estratégias em educação.

p.710

**Palavras-chave:** Fatores de risco; Infecção; Pé diabético.

## PROMOÇÃO À SAÚDE DE ADOLESCENTES POR MEIO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Patrícia Aragão Alves; <sup>2</sup>Kalil Janvion Bezerra Silva; <sup>3</sup>Jéssica Alexia do Monte Rodrigues; <sup>4</sup>Patrícia Sousa Santos; <sup>5</sup>Raissa Neruza Santana Alves; <sup>6</sup>Josiane Lima Mendes; <sup>7</sup>Rafaele Aragão dos Santos.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Preceptoría no SUS pelo Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa – IEP/HSL; <sup>2,3,4,5</sup> Residentes em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia; <sup>6</sup> Pós-graduanda em Farmácia Clínica, Farmacologia e Prescrição Farmacêutica pelas Faculdades INTA; <sup>7</sup> Mestre em Biotecnologia pela UFC e Professora da UNINTA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** patyenf@bol.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Adolescência é definida como fase caracterizada por profundas mudanças, ou seja, um período marcado pela transição entre a puberdade e o estado adulto do desenvolvimento. Para a saúde dos adolescentes, torna-se necessário a construção de estratégias integradas e ações intersetoriais para a promoção da saúde; prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e Aids. Para instituir a educação em saúde, considerando a complexidade do processo saúde/doença, é fundamental conhecer, de uma forma integral, a realidade e as susceptibilidades vivenciadas pelo sujeito com o qual se deseja realizar uma ação educativa. **OBJETIVO:** Analisar a percepção do grupo de adolescentes sobre as atividades de educação em saúde conduzida por uma equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família (ESF) e as contribuições para sua formação. **MÉTODOS:** Estudo descritivo com análise qualitativa, que buscou conhecer e interpretar um grupo de adolescentes com a utilização de diários de campo feitos a partir das observações realizadas no período de maio de 2015 a maio de 2017 tendo como público 21 adolescentes de um Centro de Saúde da Família em Sobral/CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os relatos apontaram que adolescentes apresentaram interesse nas atividades educacionais em saúde principalmente quando se abordavam os seguintes temas: sexualidade, violência, drogas, alimentação saudável, perspectiva de futuro, alterações físicas na adolescência e contraceptivos. As ações para a promoção da saúde do adolescente devem permitir a consolidação de uma política intersetorial, voltada à qualidade de vida, pautada no fortalecimento e empoderamento dos indivíduos como também na criação de ambientes favoráveis à saúde, tendo por foco a construção de uma nova cultura da saúde. **CONCLUSÃO:** As atividades educativas desenvolvidas com adolescentes devem ser atrativas para esse segmento, visto que esses adolescentes possuem uma grande vulnerabilidade por residirem em áreas risco social e muitos deles ter como referência a prostituição e o uso de drogas em seu meio familiar. Portanto, se torna necessário mais estudos que abordam esse assunto.

p.711

**Palavras-chave:** Adolescente; Promoção a Saúde; Educação.

## PERCEPÇÃO DE GESTANTES ADOLESCENTES DE TERESINA SOBRE AS ATIVIDADES EDUCATIVAS NO PRÉ-NATAL

<sup>1</sup>Jessyca Fernanda Pereira Brito; <sup>1</sup>Luana Silva de Sousa; <sup>1</sup>Amanda Karoliny Meneses Resende; <sup>1</sup> Franciane Carvalho dos Santos; <sup>1</sup>Ananda Carolina Barbosa da Silva; <sup>2</sup>Alice Figueiredo de Oliveira; <sup>3</sup>Roberta Fortes Santiago.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>3</sup> Professora assistente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jeh.feehl@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A adolescência compreende a passagem da infância para a fase adulta, é um período de desenvolvimento biopsicossocial no qual a sexualidade se manifesta. A gravidez durante essa fase de vida ocasiona uma série de consequências e, por isso, é considerada hoje um problema de saúde pública. Portanto, o acompanhamento no pré-natal é essencial, pois oferece um cuidado integral, focando nas possíveis complicações emocionais, sociais e físicas, além de proporcionar atividades educativas, orientando as gestantes sobre o desenvolvimento gestacional, mudanças corpóreas, principais sintomas deste período, incentivo e preparo para o parto normal, além de buscar condições para que a adolescente sintam-se acolhida, facilitando uma maior adesão dela às atividades do pré-natal. **OBJETIVO:** Analisar as percepções das gestantes adolescentes em relação às atividades educativas desenvolvidas durante o pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, referente ao resultado parcial do projeto de pesquisa intitulado: “Percepção das gestantes adolescentes de Teresina sobre as atividades educativas no pré-natal”, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde nos meses de novembro à janeiro. A coleta de dados, através da técnica de entrevista semiestruturada, só foi iniciada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, com CAAE: 5555516.1.0000.5209 e obedece aos preceitos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa relacionada com humanos. Foram incluídas adolescentes com idade entre 10 e 19 anos e excluídas as participantes com idade superior a 19 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram entrevistadas doze adolescentes na faixa de quinze aos dezoito anos, sendo que oito estudantes do ensino médio e quatro do ensino fundamental. Quanto ao estado civil: quatro solteiras, sete com união estável e uma casada. Assim, destacam-se três categorias temáticas. A primeira inclui a percepção das gestantes adolescentes sobre as atividades educativas no pré-natal. Observou-se que a maioria das entrevistadas assimilavam tais atividades com a realização da consulta, exames rotineiros, remédios que seriam administrados, vacinas e o dia que retornaria para a unidade, caracterizando o pré-natal como um momento mecânico e sem enriquecimento do saber das futuras mães. A segunda categoria envolve o grau de satisfação com as atividades educativas durante o pré-natal. Nas falas notaram-se opiniões negativas e positivas, citando uma carência de diálogo, explicações e acolhimento por parte da equipe e ao mesmo tempo a satisfação com as explicações dadas no momento da consulta. A terceira categoria diz respeito às principais dúvidas referentes à gestação, parto e bebê. Algumas indagações foram feitas sobre as patologias durante a gravidez, mudanças corporais, trabalho de parto e parto, cuidados com o bebê e amamentação. Como forma de sanar as dúvidas, a internet foi citada como uma fonte de informação, além de pessoas do próprio convívio social e familiar. **CONCLUSÃO:** A adolescência é um período de mudanças biopsicossociais, sendo o pré-natal de extrema importância para a adolescente gestante, que necessita de uma atenção voltada para o esclarecimento de suas dúvidas, medos e anseios através de informações básicas que devem ser dadas pelos profissionais de saúde no atendimento da consulta pré-natal.

p.712

**Palavras-chave:** Adolescentes; Gestação; Pré-natal.

## A INCIDÊNCIA DE SEPTICEMIA NO ESTADO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Laísa Ribeiro Rocha; <sup>2</sup>Naya Thays Tavares de Santana; <sup>3</sup>Mara Monize Pinheiro Mendes; <sup>4</sup>Lorena Gomes de Abreu Lima; <sup>5</sup>Nájila Aguiar Freitas Lemos; <sup>6</sup>Leila Mariane Machado Torres Bezerra; <sup>7</sup>Roberta Fortes Santiago.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID; <sup>7</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Integral Diferencial- DEVRY/FACID; Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laisinha.ribeiro@hotmail.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sepse pode ser conceituada como sendo uma resposta sistêmica secundária a uma doença infecciosa, seja ela causada por bactérias, vírus, fungos ou protozoários. É considerada um problema de saúde mundial, sendo a principal causa de morte em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A doença pode apresentar diferentes níveis de gravidade, dependendo das características sintomatológicas do paciente e do tempo decorrido, desde suas manifestações iniciais. Dentre eles está a sepse grave que está associada à disfunção de órgãos, enquanto o choque séptico é caracterizado por hipotensão persistente que não apresenta melhora após reposição volêmica, sendo fundamental a administração de agentes vasoativos para manutenção da pressão arterial. **OBJETIVO:** Analisar a incidência de septicemia no estado do Piauí, período de 2012-2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter analítico-quantitativo, baseado em dados provenientes do DATASUS, no período de 2012-2016. Foram considerados sexo, faixa etária e o ano de atendimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo mostrou que aconteceram 2.595 casos de septicemia no Piauí. Sendo que, 2012 ocorreram 19% dos casos, em 2013 foram 20,7%, no ano de 2014 foram 17,5%, no ano de 2015 foram 20%, e no ano de 2016 foram 22,8% dos casos. Destes casos 52,4% acometem o sexo masculino e 47,6% o sexo feminino. Em relação à faixa etária, em crianças de 0 a 4 anos teve uma incidência de 10,7%, nas crianças de 5 a 14 a incidência foi de 4,6%, nos jovens de 15 a 29 anos essa incidência foi de 8,7%, em adultos de 30 a 59 anos a incidência foi de 25,5% e em idosos com 60 anos ou mais a incidência foi de 50,5% dos casos. **CONCLUSÃO:** Entre os anos de 2012 a 2016 houve um aumento significativo no número de casos de septicemia ocorridos no estado do Piauí. Pôde-se constatar que a patologia em estudo acomete mais homens na faixa etária de 60 anos ou mais. Portanto, faz-se necessário que as equipes de profissionais de saúde estejam devidamente qualificadas e preparadas para reconhecer os sinais de gravidade, bem como o melhor tratamento para casos de septicemia e cuidados efetivos com os pacientes acometidos por esta doença.

p.713

**Palavras-chave:** Sepse; Sepse neonatal; Perfil epidemiológico.

## A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO CONTINUADA E ESCOLHA DO CURATIVO IDEAL FRENTE AOS CLIENTES PORTADORES DE FERIDAS CUTÂNEAS

<sup>1</sup>Ana Letícia Alcântara Gomes; <sup>1</sup>Carla Emanuela Araújo Bezerra; <sup>1</sup>Laís Gomes de Sousa; <sup>1</sup>Maria Letícia Carvalho Candido; <sup>1</sup>Raissa Luana Rodrigues Pereira.

<sup>1</sup>Graduanda de Bacharelado em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** llaissousa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Para que o enfermeiro possa contribuir com benefícios ao paciente, esse deve prestar uma assistência sistematizada, tornando suas ações mais científicas possíveis. No entanto, muitos enfermeiros não percebem a importância de avaliar o cliente que apresenta uma lesão cutânea, embora a avaliação e o tratamento de feridas seja essencial para identificar os fatores que impedem ou retardam a cicatrização.

**OBJETIVO:** Destacar a importância da avaliação realizada pela equipe de enfermagem frente as feridas cutâneas; atentar sobre a importância da continuidade do serviço, uma vez que o curativo deve ser feito continuamente para que se tenha um resultado positivo.

**MÉTODOS:** O trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, no qual foi desenvolvido com base em material já elaborado com textos completos em língua portuguesa, constituído principalmente de artigos científicos, possuindo abordagem qualitativa com caráter descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Atualmente, os serviços de saúde contam com uma diversidade de técnicas e tipos de curativos que as equipes de enfermagem devem conhecer para prestar assistência humanizada e de qualidade. O enfermeiro é o profissional que está em maior contato com o paciente e seu olhar especializado se faz necessário para a contribuição com o organismo em uma perfeita reconstrução tecidual. Na assistência à pessoa com feridas, o curativo faz parte de um conjunto de intervenções necessárias, com o objetivo de contribuir na reparação tecidual e reestabelecer o bem-estar do indivíduo, sendo a avaliação da ferida, fundamental para a prescrição de um tratamento adequado, devendo ser realizada a cada troca de curativo, sem deixar de se preocupar com os fatores psicológicos, sociais e humanizados de cada um. Estudos clínicos demonstram que não há evidências que um curativo seja melhor que outro, cabendo ao profissional a escolha da técnica de curativo mais adequada a cada situação.

**CONCLUSÃO:** Diante do estudo, observou-se a minuciosidade de técnicas, variedade de tipos de curativos, complexidade do cuidado em saúde, além das mudanças nos aspectos assistenciais, o que têm exigido uma atualização constante dos profissionais no que se refere ao tratamento de feridas. Acredita-se que através deste estudo, foi possível obter um conhecimento a mais no que diz respeito ao tratamento de lesões cutâneas, contribuindo de alguma forma para a compreensão da responsabilidade dos profissionais enfermeiros acerca da avaliação e tratamento dessas feridas.

**Palavras-chave:** Feridas; Cicatrização; Curativos.

## RODA DE CONVERSA SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

<sup>1</sup>Clara das Dores Brandão Silva Neiva; <sup>1</sup>Camila Tarsys Alexandrino da Silva; <sup>1</sup>Daniela Alves Leite; <sup>1</sup>Raíssa Lima de Moura Veras; <sup>1</sup>Anna Flávia Campelo; <sup>1</sup>Pryscilla Delfino Rodrigues; <sup>2</sup>Gaubeline Teixeira Feitosa.

<sup>1</sup>Pós-Graduandas em Urgência e Emergência pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pelo Centro Uninovafapi. Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** clarynhabrandao@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência contra a mulher continua sendo um grave problema social no Brasil e no mundo. Caracteriza-se como forma de violência, toda espécie de assédio e exploração sexual, em particular as derivadas de preconceitos culturais. Na busca pela identificação e o encaminhamento adequados às mulheres em situação de violência, foi criada, a Rede de Atendimento a Mulheres em Situações de Violência, que reúne ações e serviços das áreas da assistência social, justiça, segurança pública e saúde.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida por estudantes do Curso de Enfermagem no acolhimento às mulheres vítimas de violência. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, sobre uma ação educativa realizada com mulheres, de diferentes faixas etárias, em uma Unidade Básica de Saúde situada em Teresina – PI, em abril de 2016, durante o Estágio Curricular II. Foi realizada uma palestra, no qual foram explanados alguns assuntos como: lei Maria da Penha, tipos de violência contra a mulher e meios/formas de denúncia, como também foram distribuídos materiais educativos acerca do tema. Após a explanação dos assuntos citados, foi realizada uma dinâmica, no qual foram entregues “placas” com frases e ditos populares a respeito da mulher. As participantes realizavam a leitura, diziam o que entendiam e se a frase tinha alguma veracidade com relação ao papel da mulher na sociedade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a ação educativa foram executadas atividades a fim de chamar a atenção das mulheres, instigá-las a participar e expressar suas ideias e experiências sobre o tema discutido. Durante esse momento algumas mulheres começaram a falar de suas experiências pessoais, dando opiniões sobre a violência contra a mulher. Uma das participantes dessa atividade relatou sua experiência de ter sofrido agressão do marido, mas que depois de muitos anos se submetendo à violência doméstica, separou-se e denunciou o agressor. Tal relato foi reconhecido pelas demais participantes que a ouviram, caracterizando-se também como incentivo para aquelas que vivenciam a mesma situação. A ação educativa proporcionou uma reflexão quanto às dúvidas expostas pelas mulheres acerca da temática e tivemos a oportunidade de aprofundar nossos conhecimentos e entender que é preciso agir para que nenhuma forma de violência não aconteça. **CONCLUSÃO:** Pôde-se observar como a realização da ação educativa foi vantajosa para a comunidade, visto que atuou de forma significativa para que as mulheres tivessem consciência de que violência é crime, e para que, assim, soubessem o que se deve fazer para denunciar. E para nós esta vivência representou um olhar diferenciado para as mulheres em geral, precisamos dar muita ênfase às medidas preventivas, como a capacitação de profissionais, mas também campanhas junto à sociedade, à mídia, a todos os órgãos do Poder Judiciário e do sistema de Segurança Pública, para aprofundar a reflexão do que significa a violência contra as mulheres e estimular mudanças significativas em todas as dimensões.

p.715

**Palavras-chave:** Violência contra a mulher; Acolhimento; Enfermagem.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Alynne Maria de Brito Medeiros; <sup>1</sup>Ananda Cerqueira Barbosa de Vasconcelos; <sup>1</sup>Esteffany Vaz Pierot; <sup>1</sup>Greice Miranda Duarte; <sup>1</sup>Maria Clara Nascimento Oliveira; <sup>1</sup>Luis Arthur Silva Rego Oliveira; <sup>2</sup>Tatyanne Silva Rodrigues.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Pós-graduanda do Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alynmedeiros47@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial de Saúde, o câncer cervical é considerado um problema de saúde pública que mais cresce nos últimos anos e que diante da alta incidência, custos e sem medidas de prevenção eficazes, ocupará o primeiro lugar em mortalidade, principalmente nos países em desenvolvimento, como o Brasil, onde é a terceira neoplasia que mais acomete a população feminina. Para que o tratamento seja eficaz é primordial a detecção precoce da doença, visto que o diagnóstico tardio compromete o sucesso do tratamento e a cura. Desta forma, sendo a prevenção a melhor linha de ação, a figura do enfermeiro ganha destaque através da Estratégia de Saúde da Família, já que esse profissional conhece a comunidade como um todo e a melhor forma de implementar estratégias para busca ativa para realização do exame citopatológico e para o controle e ações educativas relacionadas ao câncer do colo de útero. **OBJETIVO:** Destacar a importância da assistência de enfermagem nas ações de controle, prevenção e educação em saúde na prevenção do câncer de colo do útero. **MÉTODOS:** Revisão de literatura desenvolvida nas bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e no portal de revistas Scientific Electronic Library On Line, utilizando os descritores: assistência de enfermagem; colo do útero; estratégia saúde da família. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos na língua portuguesa, publicados entre 2012 e 2017 e que abordassem o tema em estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 35 artigos, destes, após análise de acordo com os critérios de inclusão, permaneceram oito para avaliação de elegibilidade. O ano com maior publicação, segundo a pesquisa realizada, foi 2013 na área da Enfermagem com tema principal: "Promoção de saúde". Os estudos revelaram que a incidência desta doença está diretamente relacionada à eficiência dos programas de rastreamento e a exposição das mulheres aos fatores de risco como infecção pelo HPV, multiplicidade de parceiros sexuais, tabagismo, uso de contraceptivos orais, dentre outros. Além disso, a maioria das mulheres que realizam os exames citopatológicos tem baixo nível de escolaridade, portanto faz-se necessária a existência de atividades planejadas por parte dos profissionais da saúde, em especial pelo enfermeiro que é responsável por prestar o cuidado através de educação em saúde sobre a prevenção de fatores de riscos, realização da consulta ginecológica e exame preventivo do câncer de colo do útero (Papanicolau). Dessa forma o enfermeiro, exercendo atividades técnicas, administrativas e educativas e construindo vínculo com as usuárias reduz tabus, mitos e preconceitos sobre o exame de prevenção e o câncer de colo. **CONCLUSÃO:** Observa-se, portanto, a relevância da assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero na atenção primária. Por meio da orientação e realização do exame citopatológico e ações de educação em saúde, o enfermeiro, através da tríade serviço-educação-comunidade, exerce importante papel no cuidar e na promoção da saúde.

p.716

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem; Colo do Útero; Estratégia Saúde da Família.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM *DIABETES MELLITUS*: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Alzyra Hingrid Hardi Lima Aragão; <sup>2</sup>Benedita Beatriz Bezerra Frota; <sup>3</sup>Cananda Kelli Silva Adriano; <sup>4</sup>Kairo Cardoso da Frota; <sup>5</sup>Lisandra Bezerra Frota; <sup>6</sup>Mariana Lara Severino Gomes; <sup>7</sup>Marcos Aguiar Ribeiro.

<sup>1,3,4,6</sup> Discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); <sup>2,5</sup> Discentes do Curso de Enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada (INTA); <sup>7</sup> Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alzirahingrid@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O termo “Diabetes Mellitus” (DM), de acordo com o Ministério da Saúde (2013), refere-se a um transtorno metabólico de etiologias heterogêneas, caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina. Classifica-se em DM tipo 1, tipo 2, diabetes gestacional e outros tipos específicos. Cabe à assistência de Enfermagem orientar que a prevenção é a melhor maneira para que as pessoas não venham a adquirir diabetes e, se diagnosticadas com a doença, possam evitar ao máximo a ocorrência de complicações.

**OBJETIVO:** Descrever o perfil das produções científicas acerca do papel do enfermeiro na promoção da sua assistência ao paciente com Diabetes Mellitus. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico realizado na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, MEDLINE, através dos descritores “diabetes mellitus” e “enfermagem”. Após colocar os descritores, foram encontrados 6.146 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados de 2006 a 2015 no Brasil no idioma português; texto completo/disponível; e assuntos principais: cuidados de enfermagem, diabetes mellitus e educação de pacientes como assunto. No total, foram identificados 29 artigos. Todavia, depois da leitura dos títulos e resumos, foram encontrados e utilizados nove artigos para a realização desse estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos estudados, publicados, principalmente, de 2007 a 2013, abordaram mais sobre a atenção e o cuidado que a equipe de Enfermagem deve ter, não apenas para os sintomas de diabetes, mas também para seus fatores de risco (hábitos alimentares não saudáveis, sedentarismo e obesidade). Ademais, as pessoas com fatores de risco para DM deverão ser encaminhados para uma consulta de rastreamento e solicitação do exame de glicemia. Os sinais e sintomas característicos de diabetes são os “quatro P’s”: poliúria, polidipsia, polifagia e perda inexplicada de peso. Embora possam estar presentes no DM tipo 2, esses sinais são mais agudos no tipo 1, podendo progredir para cetose, desidratação. Sintomas mais vagos também podem estar presentes, como prurido, visão turva e fadiga. **CONCLUSÃO:** A Enfermagem tem papel fundamental na prestação da informação ao paciente com Diabetes Mellitus frente às medidas de cuidado, envolvendo ações de prevenção primária, que incluem mudanças no estilo de vida da população saudável, orientando e educando para a manutenção de uma dieta adequada, realização de exercícios físicos, parar de fumar e a realização de exames periódicos e ações de prevenção secundária, que abarcam a incorporação do tratamento; e nos casos de complicações decorrentes da doença, o paciente deve ser assistido em sua reabilitação social, física e emocional.

p.717

**Palavras-chave:** *Diabetes Mellitus*; Enfermagem.

## ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DE SAÚDE DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO ATENDIDOS EM DOMICÍLIO

<sup>1</sup>Ananda Cerqueira Barbosa de Vasconcelos; <sup>1</sup>Valéria Maria Silva Nepomuceno; <sup>1</sup>Amanda Gyedre de Sousa Pontes; <sup>1</sup>Joyce Soares e Silva; <sup>2</sup>Aline Costa de Oliveira; <sup>3</sup>Sandra Marina Gonçalves Bezerra; <sup>4</sup>Lidya Tolstenko Nogueira.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Enfermeira, Professora Doutora Assistente I da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>4</sup> Enfermeira, Professora Doutora Associada do Programa de Pós-graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ananda.anibal@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Lesão por Pressão é uma lesão na pele e/ou tecido subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de uma pressão ou sua combinação entre forças de cisalhamento. A prevenção da Lesão por pressão é considerada uma ação primordial, tendo em vista que sua gravidade causa dor, internação prolongada, infecção e mortalidade elevada em pacientes com imobilidade prolongada. O tratamento gera custos elevados e aumenta a demanda de serviço dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil socioeconômico e de saúde de pacientes com lesão por pressão atendidos em domicílio. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo, realizado com 149 prontuários arquivados na gerência farmacêutica, no município de Teresina-PI de pacientes com lesões de pele em domicílio cadastradas na Estratégia Saúde da Família, que recebem material para curativos em domicílio. A coleta ocorreu de janeiro a março de 2015 com o auxílio de um instrumento semi- estruturado, contendo informações relacionadas ao perfil sociodemográfico e de saúde dos pacientes, localização anatômica e materiais solicitados. Os dados foram analisados utilizando SPSS® versão 20. A pesquisa foi apreciada e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí sob parecer n° 8887.236. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os prontuários estudados, houve predomínio de homens (65,8%), acima de 60 anos (50,3%), com problemas clínicos decorrentes de doenças do aparelho circulatório (30,8%), com prevalência de pacientes que não deambulavam (98%). Em relação a localização anatômica, destacou-se os membros inferiores (63,8%), com tempo de dispensa de material por até um ano (67,8%). Quanto as coberturas houve dispensa principalmente de ácidos graxos essenciais (24,2%), com o soro fisiológico (89,9%) e a compressa (96,7%) sendo os materiais para limpeza e oclusão da lesão mais dispensado para os pacientes. Quanto aos equipamentos de proteção individual, a luva de procedimento (75,8%) foi a mais solicitada. **CONCLUSÃO:** o presente trabalho teve como finalidade proporcionar uma visão geral de aspectos relacionados ao paciente, as condições de saúde e o tratamento utilizado, com o intuito de estimular possíveis estudos para identificar o quanto os perfis socioeconômicos e clínicos dos pacientes influenciam no desenvolvimento da lesão e na sua recuperação.

p.718

**Palavras-chave:** Lesão por pressão; Atenção domiciliar; Enfermagem.

## VACINA HPV: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Elliady Belém de Sousa Mesquita; <sup>2</sup>Maikel Paes de Andrade Rodrigues; <sup>3</sup>Ellizama Belem de Sousa Mesquita; <sup>4</sup>Edson Belem de Sousa Mesquita; <sup>5</sup>Michelly Gomes da Silva; <sup>6</sup>Tânia Silva Carvalho; <sup>7</sup>Maria da Conceição Lopes de Oliveira.

<sup>1</sup> Graduanda em Farmácia pela Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI; <sup>2</sup> Pós-graduado em Saúde Pública com ênfase em PSF pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Pós-graduanda em Urgência e Emergência pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM; <sup>4</sup> Pós-graduando em Fisiologia do Exercício pela Faculdade FATEPI/FAESPI; <sup>5</sup> Especialista em Saúde Mental pela UNIPÓS; <sup>6</sup> Especialista em Urgência e Emergência pela UNINOVAFAPI; <sup>7</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Piauí - FAPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** [elliadybm@gmail.com](mailto:elliadybm@gmail.com)

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O papilomavírus humano (HPV) infecta a mucosa genital e é considerado um sério problema de saúde pública. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) as regiões mais pobres do mundo são as mais afetadas pelo câncer do colo de útero. Esta enfermidade é considerada um importante problema de saúde pública que causa morbidade e mortalidade na população feminina em todo mundo, embora possa ser curado se detectado precocemente. **OBJETIVO:** Objetiva-se com este estudo realizar um levantamento de pesquisas nacionais sobre a vacina contra o HPV; descrever a eficácia da vacina contra o HPV; analisar os aspectos positivos e negativos relacionadas à vacina contra o HPV. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, a ser concretizada através de uma revisão bibliográfica, onde as buscas foram realizadas em bases de dados *on line* como Scientific Electronic Library Online (SciELO) e também na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio da base de dados da Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e MEDLINE nos anos de 2006 a 2016, por meio dos seguintes descritores: HPV; Eficácia; Vacina. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados revelam que são escassas as pesquisas no Brasil que tenham avaliado a eficácia da vacina para prevenir o vírus do HPV e que ainda não existem na literatura nacional e internacional evidências suficientes para comprovar sua eficácia. Porém, as pesquisas analisadas, trouxeram a importância dos profissionais de saúde no esclarecimento e na conscientização da população a respeito da vacina, sua utilização e da realização regular do teste de Papanicolau. **CONCLUSÃO:** Portanto, a vacina contra o HPV ainda precisa ser mais investigada e avaliada tanto no Brasil quanto no exterior, pois não há evidências concretas que comprovem a sua total eficácia na prevenção do papilomavírus humano (HPV). Dessa maneira, se faz necessário investir em pesquisas e intervenções educativas junto à população, com o objetivo de fornecer informações adequadas sobre o vírus, às medidas preventivas e também dos riscos em relação aos outros tipos de vírus, uma vez que a vacina não elimina a necessidade da continuidade da realização de rastreamento regular pelo teste de Papanicolau.

**Palavras-chave:** HPV; Eficácia; Vacina.

## REGISTRO CRESCENTE DE CASOS DE MICROCEFALIA CAUSADA POR ZIKA VÍRUS NA REGIÃO NORDESTE

Priscila da Silva<sup>1</sup>; Dinah Alencar Melo Araujo<sup>2</sup>; Ana Roberta Vilarouca da Silva<sup>3</sup>; <sup>4</sup>Artemizia Francisca de Sousa.

<sup>1</sup>Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal do Piauí/CSHNB; <sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB; <sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB; <sup>4</sup>Docente do curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** prisilva1997@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Microcefalia é uma anomalia, em que o cérebro não se desenvolve de maneira apropriada, essa deformação pode ser resultante de um encadeamento de fatores de diversas procedências, como substâncias químicas e agentes infecciosos, como bactérias, vírus e radiação. Atualmente, supõe-se que tal anomalia está relacionada com o Zika vírus, arbovírus do gênero Flavivírus, cujo principal vetor no Brasil é o mosquito *Aedes aegypti*, visto que encontrou-se tal vírus no líquido amniótico e no líquido cefalorraquidiano de bebês recém-nascidos. O Brasil foi o primeiro país a associar uma provável ligação entre a infecção pelo vírus Zika na gestação e a ocorrência de microcefalia em recém-nascidos (RN), tais casos cresceram substancialmente no Brasil, emergindo como um problema de saúde mundial. **OBJETIVO:** Analisar dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), a fim de verificar a ocorrência de casos de microcefalia causados pelo Zika vírus, no Nordeste. **MÉTODOS:** Para a realização deste estudo, utilizou-se a revisão integrativa, sendo um método específico, que visa resumir os dados presentes na literatura empírica e teórica para ampliar a compreensão de um fenômeno particular. O levantamento de dados foi realizado nas bases em dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e nas bases de dados eletrônicas do SCIELO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De 08 de novembro de 2015 a 06 de agosto de 2016, foram notificados 8.890 casos de microcefalia no Brasil, desses, 2.978 (33,5%) casos permanecem em investigação e 5.912 casos foram investigados e classificados, sendo 1.806 confirmados para microcefalia e 4.106 descartados. O Nordeste é a região com maior prevalência de casos, tendo o Pernambuco (2.094 casos), Bahia (1.242 casos) e Paraíba (899 casos) como os estados com maiores índices de ocorrência; dos 6.303 casos do Nordeste, 1.517 foram investigados e confirmados a relação com o Zika vírus. Do total de 8.890 casos notificados, 389 (4,4%) casos evoluíram para óbito fetal ou neonatal. Dos 389 óbitos fetais ou neonatais notificados, 198 (50,9%) permanecem em investigação, 122 (31,4%) foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 69 (17,7%) foram descartados, sendo a região do Nordeste novamente líder nas estatísticas, com 261 óbitos notificados, com 85 confirmados para o caso associado ao vírus. A ocorrência de casos de microcefalia associada ao Zika Vírus vem crescendo cada vez mais, surge assim, uma necessidade de estratégias para o enfrentamento, como ações antivertoriais, efetivadas pelo governo e pela sociedade. Há também a necessidade de maior número de pesquisas para obter-se melhor compreensão dos fenômenos. **CONCLUSÃO:** A ocorrência dessas doenças na região em questão é consequência de fatores climatológicos, pois o mosquito que carrega o Zika vírus se prolifera melhor em altas temperaturas, o que explica a grande ocorrência na região Nordeste. Portanto, deve-se haver uma conscientização por parte das gestantes adotando práticas pessoais que evitem a proliferação do mosquito, impedindo assim futuras complicações.

**Palavras-chave:** Zika vírus; Microcefalia; Malformações.

## FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO POR HIV NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA FEMININA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

<sup>1</sup>Mariana Moreira da Costa; <sup>2</sup>Luis Henrique Azevedo Moreira; <sup>3</sup>Andrine Melo Sousa; <sup>4</sup>José Jackson do Nascimento Costa.

<sup>1</sup>Acadêmica de enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>2</sup> Acadêmico de enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>3</sup>Acadêmica de Medicina pelas Faculdades INTA; <sup>4</sup>Professor Orientador do curso de medicina pelas Faculdades INTA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** maryanacostafreire@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A prevalência da participação da mulher no cenário carcerário brasileiro equivale a apenas 5,31%. Entretanto, ela tende a ser mais suscetível à aquisição de agravos à saúde em relação aos aspectos biopsicossociais. Evidencia-se que o ambiente prisional oferece altos riscos, pois a heterogeneidade dos indivíduos confinados e as práticas sexuais desprotegidas proporcionam maior exposição à transmissão de doenças infecciosas. Associada a esses fatores, as características biológicas inerentes à mulher as tornam, sobretudo, suscetíveis às DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) / HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), sendo um fato a maior vulnerabilidade por parte das presidiárias quando comparadas a homens presos. Com isso, se faz pertinente detectar os fatores de risco prevalentes que tornam a população carcerária feminina suscetível à infecção por HIV. **OBJETIVO:** Analisar na literatura os riscos de contaminação por HIV em mulheres carcerárias. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura. Inicialmente foram encontrados 15 artigos que condizem com a temática abordada, foram analisados 10 desses artigos, a partir dos bancos de dados PubMed, BVS e Scielo. Os descritores utilizados foram: “risk factors”, “prison population”, “women”, “HIV”, unidos pelo booleano “AND”, “mulheres” e “presidiárias”. Tendo critério de inclusão artigos brasileiros e estrangeiros publicados nos últimos 5 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos selecionados sugerem que o número de mulheres encarceradas está crescendo nos 5 continentes, aumentando em média 16% nos últimos anos. Além disso, as mulheres prisioneiras têm uma prevalência elevada de HIV devido comportamentos de risco antes e após a privação de liberdade, destacando-se o uso de drogas e a prostituição. Assim, o acesso à contaminação na rede carcerária a mulheres é prevalente e está correlacionada a inúmeros fatores preocupantes. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que é essencial que existam políticas que incentivem o conhecimento dos fatores de riscos para aquisição destas infecções, bem como maneiras mais eficientes para preveni-las. Além disso, uma autorreflexão a respeito de sua autonomia, capacidade de decisão e enfrentamento dos problemas encontrados no contexto saúde-doença, por parte das mulheres privadas de liberdade, deve ser estimulada.

p.721

**Palavras-chave:** Saúde da Mulher; Vírus da Imunodeficiência Humana.

## PERFIL DAS CRIANÇAS NASCIDAS COM MALFORMAÇÃO CONGÊNITA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE TERESINA

<sup>1</sup>Jessica Jennifer de Sousa Rodrigues; <sup>1</sup>Francilma do Carmo Sousa; <sup>1</sup>Francisca Kelly de Souza Alves; <sup>2</sup>Verbenia Cipriano Feitosa.

<sup>1</sup>Graduanda de Enfermagem da Faculdade Estácio de Teresina - CEUT; <sup>2</sup>Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** je.jennifer.rodrigues@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Malformações Congênicas (MC) podem ser definidas como “todo defeito na constituição de algum órgão que determine uma anomalia morfológica estrutural presente no nascimento devido à causa genética, ambiental ou mista”. **OBJETIVO:** Analisar o perfil das crianças nascidas com malformações congênicas em uma maternidade pública de Teresina. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, de caráter exploratório, descritivo com abordagem quantitativa. A população foi composta por 54 casos de recém-nascidos com malformações congênicas entre os anos de 2015 e 2016 em uma maternidade pública de Teresina, utilizou-se como base de dados os prontuários tanto dos recém-nascidos com malformação congênita quanto os de suas mães. A coleta de dado ocorreu em maio de 2017, utilizando um formulário com questões fechadas referentes à temática. Para análise utilizou-se o softwares *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 20.0 e *R-Project*, versão 3.2.3 para as variáveis categorias. Foram respeitados os aspectos éticos e legais da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sobre as características maternas, observou-se uma predominância de mães procedente de Teresina (27,78%), com idade de média 24,07 anos, com ensino fundamental (50%). As complicações gestacionais mais frequentes foram: Infecção Urinária (31,48%), Pré-eclâmpsia/eclâmpsia (14,81%), Hipertensão (9,26%), Oligohidramnio (9,26%) e Vulvovaginite (5,56%), com duas ou mais gestações (59,26%), primíparas (51,85%), idade gestacional de 35,46 semanas, realizaram uma média de 6,51 consultas pré-natais e (72%) tiveram seus filhos por partos cesáreos. Quanto as características neonatais, a maioria era do sexo masculino (61%) e (72%) com exame negativo para sífilis. Os recém-nascidos estavam em média com 2.449,21 g de peso, 43,28 cm de estatura, 31,64 cm de perímetro cefálico. Predominou as malformações múltiplas (46,30%) e (59%) foram a óbito. **CONCLUSÃO:** Os recém-nascidos com malformação congênita apresentaram características compatíveis com outros estudos realizados no Brasil, predominou o sexo masculino e com prevalência das malformações múltiplas.

p.722

**Palavras-chave:** Malformações congênicas; Recém-nascidos; Perfil epidemiológico.

## CONFORMIDADE DAS NEOPLASIAS MALIGNAS GINECOLÓGICAS CAUSADORAS DE INTERAÇÕES HOSPITALAR EM UNIDADES DE RESPONSABILIDADE DO SUS

<sup>1</sup>Alda Alves Alvarenga; <sup>1</sup>Stefania da Costa Elias; <sup>1</sup>Adrielly Macielly Rodrigues Ferreira; <sup>1</sup>Thays Nunes da Rocha; <sup>1</sup>Ângela Cecília Lopes dos Santos; <sup>2</sup>Catiane Raquel Sousa Fernandes; <sup>3</sup>Mara Ramel de Sousa Silva.

<sup>1</sup>Acadêmicas de enfermagem – Faculdade IESM; <sup>2</sup>Enfermeira, especialista em urgência e emergência; oncologia. Mestranda em Saúde e Comunidade – UFPI; <sup>3</sup>Doutora em Ciência Animal/melhoramento genético – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** aldaalvarengas25@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As neoplasias malignas do tipo ginecológicas (NMG) têm como sítio primário qualquer estrutura do sistema reprodutor feminino. É alta a incidência deste tipo de câncer sendo causa relevante de morbidade e óbitos no Brasil e no mundo. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima a ocorrência de aproximadamente 30.000 novos casos principalmente no colo e corpo uterino. Por esse motivo é de fundamental importância o conhecimento epidemiológico deste agravo, desde os aspectos etiológicos até os fatores prognósticos envolvidos em cada tipo específico de neoplasia maligna. Por conta destas taxas elevadas houve uma sobrecarga nos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), evidenciadas pelo número de internações decorrentes desse problema. É imprescindível ter em posse as características destas hospitalizações, já que por meio delas é possível formular políticas eficazes de prevenção e promoção a saúde de forma mais específica a realidade local/regional de cada território. **OBJETIVO:** Analisar a conformidade das internações custeadas pelo SUS ocasionadas por neoplasias ginecológicas malignas (NGM). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, com dados secundários das internações custeadas pelo SUS no estado do Piauí de 1º de janeiro de 2016 a 28 de fevereiro de 2017. Foram levantados os dados de internação hospitalar (IH) sobre cânceres malignos em órgãos genitais femininos tratados e custeados pelo SUS. As neoplasias foram classificadas por tipo e relacionadas por meio da taxa de incidência dos casos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Piauí, foram realizadas 831 internações hospitalares custeadas pelo SUS, representando em termos monetários a R\$ 2.396.415,75. O valor médio de cada internação é de R\$2.883,77. Foi possível identificar as estruturas genitais mais acometidas por neoplasias malignas: endocervix, exocervix, colo do útero (58,6%); seguido pelos ovários (22,7%). Quanto ao câncer de ovário no Piauí, foi a segunda causa mais comum de internação hospitalar por Neoplasia Ginecológica Maligna, segundo o INCA, este é pouco frequente, de difícil diagnóstico e menor chance de cura. Geralmente é diagnosticado em estágio avançado, tendo maior taxa de óbito entre as NMG. **CONCLUSÃO:** As taxas de IH por NGM são altas no Piauí, o que nos leva a questionar a efetividade das medidas preventivas adotadas (oferta gratuita de vacina e exame de rastreamento). É importante que seja estimulada a educação sexual desde cedo, já que os jovens iniciam suas atividades sexuais cada vez mais precocemente. A educação em saúde associada ao uso de métodos preventivos poderá promover a diminuição dos casos e provavelmente os gastos nessas vertentes.

p.723

**Palavras-chave:** Ginecologia; Internação Hospitalar; Neoplasia Maligna.

## ACÇÕES EDUCATIVAS PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DA MAMA E COLO DO ÚTERO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>1</sup>Ana Márcia Bezerra Soares; <sup>1</sup>Ana Kelly da Silva Oliveira; <sup>1</sup>Luzerlane Rodrigues de Sousa; <sup>1</sup>Carla Luina Araújo de Souza; <sup>2</sup>Francisco Arlysson da Silva Verissimo.

<sup>1</sup> Discentes em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste; <sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste, Especialista em Saúde Coletiva.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anamarciabezerra@oi.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os cânceres de colo do útero e da mama são considerados um problema de saúde pública, apresentam elevada prevalência e mortalidade em mulheres. Estima-se que surjam 57.960 novos casos de câncer de mama e 16.340 casos do câncer do colo uterino. Vale salientar que a prevenção é o principal meio para detecção precoce, os métodos de detecção são o autoexame da mama através do profissional de saúde, a mamografia e o exame de Papanicolau. Muitos desses apresentam custos elevados e difícil acesso, a promoção de saúde é o mecanismo mais viável para as informações e orientações a saúde dessas mulheres, baseada no diálogo e na troca de saberes de maneira simples, fazendo com que as usuárias do serviços absorvam as informações transmitidas de forma eficaz. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ações educativas sobre prevenção do câncer de mama e colo do útero para mulheres na Estratégia Saúde da Família. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por Discentes do 8º período do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste, durante as atividades práticas da disciplina enfermagem em oncologia, essas ações educativas envolveram um grupo de mulheres, realizado na Estratégia Saúde da Família, localizada no município de Nova Russas, Ceará, no mês de junho de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A abordagem utilizada pelas acadêmicas se deu através de uma roda de conversa onde se foi apresentado e debatido o passo a passo dos exames e sua importância. Foi demonstrada a técnica de realização do autoexame a fim de que a mulher realize em sua rotina doméstica de forma correta. Para melhor exemplificação dos nódulos mamários, os acadêmicos apresentaram uma mama de borracha com diversos nódulos palpáveis, móveis e fixos, mostrando como podem vir a se desenvolver. Explicou-se ainda a finalidade da realização da mamografia. Na prevenção do câncer do colo do útero, foi mostrado a faixa etária mais predisposta e por esse motivo esta faixa etária apresenta maior necessidade de realização. Considerado pela literatura, a idade de início para a realização do exame Papanicolau é aos 25 anos de idade estendendo até os 64 anos, a finalidade do exame, fatores de risco para o desenvolvimento e sinais e sintomas, que resultaram em perguntas, todas devidamente esclarecidas. **CONCLUSÃO:** Diante do relato apresentado, percebe-se a relevância do papel do enfermeiro na promoção a saúde das mulheres, evidenciando a necessidade da relação empática entre profissionais e usuárias do sistema. A atividade mostrou-se bastante relevante, tanto para as usuárias como pros acadêmicos, pois houve uma troca de experiência, tivemos um olhar mais direcionado a forma de abordagem, além de vivenciar suas principais dúvidas.

**Palavras-chave:** Neoplasias Uterinas; Neoplasias da Mama; Promoção da Saúde.

## ESTUDO DE CASO: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE A APLICAÇÃO DA SAE A UMA IDOSA

<sup>1</sup>Maria Cleidiane Dias Xavier; <sup>2</sup>Francisca Naiara dos Santos Abreu; <sup>3</sup>Maria Josilene dos Santos Sales; <sup>4</sup>Luiza Luzanira de Figueiredo; <sup>5</sup>Lediane Ferreira da Silva; <sup>6</sup>Klicia Azevedo de Oliveira; <sup>7</sup>Germana Maria Viana Cruz.

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6</sup> Graduandos do Curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau; <sup>7</sup> Enfermeira. Mestre em Ensino na Saúde. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cleidiane@hapvida.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Ao prestar assistência à população idosa, cabe ao enfermeiro utilizar o processo de enfermagem como instrumento de trabalho, incluindo o histórico, o diagnóstico, o planejamento, a implementação e a avaliação dos resultados, em associação com os conhecimentos específicos em gerontologia e geriatria (TAVARES, 1998). **OBJETIVOS:** Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) num paciente idosa. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa. O trabalho foi requisito para avaliação parcial da disciplina Saúde do Idoso do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau Fortaleza. A coleta se deu por meio de entrevista em visita domiciliar a uma idosa, realizada em outubro de 2016. Foram utilizadas no estudo as cinco etapas da SAE (histórico de enfermagem, diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem) e também o Mini Exame de Estado Mental (MEEM) para avaliar a percepção cognitiva, a Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e a Escala de Lawton. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** R.S.S, 74 anos, sexo feminino, 60 quilos, viúva, católica, aposentada, residente em Fortaleza/CE. Tinha antecedentes de tuberculose. Ex-tabagista e relatou nunca ter bebido. A avaliação multidimensional com o MEEM obteve escore 27, indicativo de boa função cognitiva; na GDS obteve escore 3 considerado normal; e na Escala de Lawton foi considerada como independente para realização de suas atividades de vida diária, com resultado 20. Ao exame físico a idosa encontrava-se consciente, higienizada, apresentando diminuição da coordenação motora devido a visão e ao risco de quedas. Relatou fazer uma dieta sem restrições. A avaliação pulmonar mostrou murmúrios vesiculares presentes e ausculta cardíaca em dois tempos. Na avaliação dos sinais vitais apresentou normocárdica (FC= 75bpm), normotensa (PA= 130x 80 mmHg) e eupneica (FR= 19 irpm). Os Diagnósticos de Enfermagem encontrados foram: Risco de Queda relacionada à história de quedas, deficiência visual e incontinência; Constipação relacionada a mudanças nos hábitos alimentares, sedentarismo, agentes farmacológicos caracterizados por mudança no padrão intestinal; e Incontinência urinária funcional relacionada a enfraquecimento das estruturas de suporte pélvico caracterizado sensação de urgência e a incapacidade de chegar ao banheiro. As intervenções de enfermagem para estes diagnósticos foram: orientar familiar da importância do apoio ao idoso; adequar piso antiderrapante; fazer uso de suporte de apoio ao banheiro; orientar o aumento da ingestão de líquidos e fibra para o bom funcionamento intestinal; orientar exercícios de fortalecimento pélvico (criado por Arnold Kegel em 1948 com a finalidade de fortalecer o músculo pubococcígeo); e facilitar acesso e uso do banheiro ou uso de coletores a beira da cama. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se a importância da visita domiciliar como meio de promoção da saúde para avaliação de dados importantes no processo do cuidado, e também da valorização do vínculo entre paciente e profissional. O estudo proporcionou um olhar diferenciado para o processo de enfermagem como ferramenta crucial do cuidado, e da aplicação da avaliação multidimensional como prática do cuidado da pessoa idosa. O aprendizado foi coletivo desde a abordagem teórica até a prática propriamente dita.

**Palavras-chave:** Processo de Enfermagem; Idoso; Aprendizagem.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ESCOLARES: HANSENÍASE E VERMINOSES NA ESCOLA

<sup>1</sup> Gabriel Frazão Silva Pedrosa; <sup>2</sup> Lidiane Andréia Assunção Barros; <sup>3</sup> Themys Danyelle Val Lima; <sup>4</sup> Alinne Silva Andrade Costa.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de São Luís; <sup>2</sup> Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>3</sup> Mestra em Saúde do Adulto e da Criança pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>4</sup> Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** bielslz@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Atividades de educação em saúde permitem benefícios na qualidade de vida de comunidades e indivíduos, quando realizadas com escolares auxiliam no desenvolvimento fisiológico e educacional destes. Campanhas nacionais como a de Hanseníase, Verminoses e Tracoma realizadas em escolas, que propõem-se à intensificar a busca ativa de casos de hanseníase em escolares de áreas endêmicas; realizar o tratamento coletivo preventivo para geohelmintíases em áreas de risco e identificar casos de tracoma e de esquistossomose, realizando o tratamento dos positivos e de seus contatos domiciliares, auxiliam no processo de educação em saúde devido seu potencial de ação, onde permitem melhorias na qualidade de vida. Tais ações justificam-se exatamente pela necessidade de maior atenção à esta população diante os índices de casos novos e recorrentes neste público alvo. **OBJETIVO:** Realizar ação preventiva no combate à geohelmintíases e identificar escolares com lesões suspeitas de hanseníase para encaminhamento à atendimento especializado. **MÉTODOS:** Estudo de caráter descritivo, elaborado como relato de experiência a partir de vivências de acadêmicos de Enfermagem em uma unidade escolar mantida pelo município de São Luís, no período de maio de 2017, durante atividades da disciplina relacionada à Saúde da Criança de uma Instituição privada da região. As ações ali realizadas faziam parte de um projeto de educação em saúde direcionado aos cuidados quanto à geohelmintíases e hanseníase. Durante as atividades foram realizadas palestras com explanação de conteúdos pertinentes à temática. Após as atividades iniciais os escolares foram divididos em grupos e encaminhados a uma sala reservada, na qual eram submetidos ao exame dermatoneurológico, realizado pelos acadêmicos. Após o exame, os escolares eram identificados em uma ficha específica que continha dados de identificação (idade, sexo, endereço), presença de manchas na pele e, em caso positivo, eram identificadas as características das manchas, além de questioná-los quanto à suspeita de familiares com hanseníase. Ao final do exame, era administrado o anti-helmíntico (Albendazol 400mg) de amplo espectro para reduzir tanto a prevalência da doença, quanto a intensidade de infecção no indivíduo. Todas as atividades eram realizadas sob supervisão de uma enfermeira, preceptora das práticas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao todo, foram examinadas 113 escolares, sendo 38 identificados com presença de lesões dermatológicas. Destes, 45% correspondiam ao sexo feminino e 55% do sexo masculino. De acordo com a faixa etária, cerca de 36% dos escolares possuíam 10 anos de idade. Quanto aos escolares com manchas na pele, cerca de 66% não possuíam, já 34% tinham alguma mancha na pele. Quanto à caracterização dos indivíduos com manchas presentes no corpo, 26% relataram a mancha ser de nascença, 10% afirmaram prurido na mancha, 2% relataram dormência na mancha, e 89% relataram familiares com casos de Hanseníase na família. Os escolares identificados com lesões suspeitas eram encaminhados para a Unidade Básica de Saúde responsável, perfazendo um total de 6,2% de encaminhados. **CONCLUSÃO:** As práticas de educação em enfermagem aliadas às de investigação auxiliam no contexto epidemiológico para combate de doenças que podem ser evitadas, garantindo melhorias na qualidade de vida dos indivíduos e comunidade.

p.726

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem; Epidemiologia; Saúde Pública.

## CORREDOR DO CUIDADO: ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO AO AUTOCUIDADO EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

<sup>1</sup>Roberta Brena de Sousa Vieira; <sup>2</sup>Kairo Cardoso da Frota; <sup>3</sup>Yandra Kelline Brandão Braga; <sup>4</sup>Mariana Moreira da Costa; <sup>5</sup>Lisandra Bezerra Frota; <sup>6</sup>Keila Maria de Azevedo Ponte Marques.

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>2</sup> Acadêmico de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>3</sup> Acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>4</sup> Acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>5</sup> Acadêmica enfermagem da Faculdades INTA; <sup>6</sup> Docente do Curso de enfermagem da Universidade Vale do Acaraú.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** robertabrena@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A qualidade de vida envolve o bem-estar físico, mental, espiritual, psicológico e emocional. Entretanto, com a correria do dia-a-dia a maioria dos indivíduos não dão importância ao autocuidado preferindo dá prioridade a outras atividades. Portanto, apesar da rotina conturbada deve-se sempre optar por um estilo de vida favorável a saúde pois com o descuido pode acarretar diversos problemas. Dessa forma, é fundamental sempre manter o equilíbrio entre a saúde e as atividades corriqueiras. **OBJETIVO:** Descrever uma ação sobre cuidar e ser cuidado realizada com acadêmicos de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação sobre o cuidado em estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) em Sobral Ceará que ocorreu em maio de 2017. A ação foi denominada Corredor do Cuidado e permitiu que os acadêmicos se sentissem cuidados em meio a correria do dia-a-dia e também proporcionou uma reflexão para que os estudantes pudessem cuidar mais de si e do outro. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os realizadores da atividade iniciavam organizando uma fila e vendando os olhos dos acadêmicos. Logo em seguida, cada acadêmico entrava na sala individualmente e ao entrar eram recepcionados com um abraço e com um texto que expressava o quanto a pessoa era importante e refletia na disposição dos realizadores da oficina de cuidá-lo. Em seguida os participantes passavam pelo corredor e recebiam toques, abraços e massagens nas mãos, braços, pescoço, ombros e pés e todos esses cuidados realizados foram para proporcionar o bem-estar dos acadêmicos. Posteriormente, o participante se sentava e ainda com os olhos vendados ouvia outro texto agradecendo a presença e incentivava a pessoa cuidar mais de si e dá mais atenção a si próprio. Logo era tirado a venda dos olhos e o participante se deparava com um espelho e via que a pessoa que ele precisava cuidar e dá mais atenção era ele mesmo. Após esse momento, os participantes eram direcionados para ler frases de motivação que estavam expostas na parede e depois eram convidados para voltar ao corredor e cuidar de outros participantes que entravam na sala. No final da ação o retorno foi positivo, pois os acadêmicos referiram satisfação e estavam gratos por terem tido a oportunidade de cuidar e serem cuidados **CONCLUSÃO:** A oficina Corredor do Cuidado foi importante para alertar os acadêmicos de enfermagem que mesmo em meio a todas as atividades do cotidiano é fundamental ter tempo para se cuidar também. Dessa forma, essa atividade proporcionou a todos os participantes bem-estar geral e serve de modelo para ser aplicado regulamente por docentes e profissionais de saúde.

p.727

**Palavras-chave:** Cuidado; Estudantes de Enfermagem; Qualidade de vida.

## PERFIL EPIDEMIOLOGICO DO TETANO ACIDENTAL NO ESTADO DO PIAUÍ

<sup>1</sup> Ergina Maria Albuquerque Duarte; <sup>2</sup> Naya Thays Tavares de Santana; <sup>3</sup> Bruna Furtado Sena de Queiroz  
<sup>4</sup> Lorena Gomes de Abreu Lima; <sup>5</sup> Nájila de Aguiar Lemos; <sup>6</sup> Leila Mariane Machado Torres Bezerra; <sup>7</sup> Roberta Fortes Santiago.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial; <sup>7</sup> Doutoranda em Enfermagem pela UFPI. Mestre em Enfermagem pela UFPI. Docente na Universidade Estadual do Piauí, Docente na Faculdade DEVRY/FACID.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** erginaduarte@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O tétano acidental é uma doença bacteriana, infecciosa aguda, não contagiosa, decorrente da ação de uma exotoxina produzida pelo agente etiológico *Clostridium tetani*, em uma solução de continuidade da pele e mucosas. Essa exotoxina, nomeada detetanospasmina, atua no sistema nervoso central, provocando estado de hiperexcitabilidade, hipertonia muscular, febre baixa, contraturas e espasmos (determinados por estímulos, como sons, luminosidades, ou espontâneos), podendo levar o doente a óbito. A infecção pelo *Clostridium tetani* pode acontecer por meio de corpos estranhos contaminados pelo esporo tetânico (terra, gravetos, cacos de vidro, etc.) sobre feridas e tecidos desvitalizados, considerados porta de entrada ou foco de infecção. Também pode surgir como uma complicação de queimaduras, infecção puerperal ou infecção no local da ferida cirúrgica. **OBJETIVO:** Investigar o perfil epidemiológico do tétano acidental no estado do Piauí, período de 2012-2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter analítico-quantitativo, baseado em dados provenientes do DATASUS, no período de 2012-2016. Foram considerados sexo, escolaridade, faixa etária, raça/cor e a evolução. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A coleta de dados neste estudo mostrou que aconteceram 20 casos de tétano acidental. Em 2012 ocorreram 20% dos casos, em 2013 foram 30% dos casos, no ano de 2014 foram 25% dos casos, no ano de 2015 foram 20% dos casos, e no ano de 2016 foram 5% dos casos. Destes casos é predominantemente no sexo masculino com 95% dos e apenas 5% no sexo feminino. Em relação a faixa etária, o maior índice é em adultos de 40-59 anos com 70%, as demais faixas etárias ficaram com 5%. Referente à cor/raça, no período de 2012 a 2016, a cor predominante segundo as informações coletadas foi parda com 90%, seguida da cor branca e ignorados com 10%. De acordo com a escolaridade, as maiorias dos casos ocorrem com pessoas que tem o ensino fundamental completo com 30%, seguido dos pacientes com o 1º e 4º incompleto, representando 25% dos casos, 10% tinham o ensino médio completo, 15% ignorados, 5% eram analfabetos e 5% tinha o ensino médio incompleto. Destes casos, 50% evoluíram a cura, 25% evoluíram a óbitos e 25% foram ignorados. **CONCLUSÃO:** O tétano acidental pode ser evitado através da vacina dPT na infância e com a vacina dT em adultos, além dos reforços a cada dez anos para quem possui o esquema vacinal completo caso não ocorram ferimentos arriscados. A conscientização da população a respeito das medidas de prevenção contra o tétano é um fator que tem contribuído na redução dos casos, devendo ser expandida ao ambiente de trabalho para categorias profissionais de maior exposição a ferimentos e contato com material contaminado.

p.728

**Palavras-chave:** Tétano; Vacina Contra Difteria e Tétano; Perfil Epidemiológico.

## A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Maria Aparecida Fernandes Cardoso; <sup>2</sup>Roberta Brena de Sousa Vieira; <sup>3</sup>Kairo Cardoso da Frota; <sup>4</sup>Nívea Marília Costa dos Santos; <sup>5</sup>Luís Henrique Azevedo Moreira; <sup>6</sup>Elys Oliveira Bezerra.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; <sup>2</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da UVA; <sup>3</sup>Acadêmico do curso de Enfermagem da UVA; <sup>4</sup>Acadêmico do curso de Enfermagem da UVA; <sup>5</sup>Acadêmico do curso de Enfermagem da UVA; <sup>6</sup>Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará- UECE.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** aparecidafernandes31@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue. Pode ocorrer devido a defeitos na secreção ou na ação do hormônio insulina. Dentre a classificação da DM, pode ser evidenciada a existência de dois tipos, a DM 1 e a DM 2, no entanto, verifica-se uma maior incidência de crianças hospitalizadas com DM 1, o que torna estas dependentes de uma grande rede de atenção e de maiores cuidados dos profissionais da enfermagem. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica aspectos clínicos do DM e as ações de enfermagem no cuidado de crianças hospitalizadas com este agravo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida no mês de novembro, no qual se deu por meio de duas bases de dados, LILACS e SCIELO, através dos seguintes descritores: diabetes mellitus, criança hospitalizada e enfermagem. Selecionaram-se apenas artigos na língua portuguesa e que abordassem de modo exclusivo a Diabetes Mellitus associado ao cuidado de crianças hospitalizadas. Assim, a amostra foi constituída por 10 artigos, os quais foram lidos na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A diabetes mellitus tipo 1 é gerada pela destruição das células beta pancreáticas por um processo imunológico, levando a deficiência de insulina. Geralmente a doença se apresenta em menos de um mês de evolução, com o surgimento de poliúria, sede e fome excessivas, fraqueza muscular e emagrecimento, sintomas esses que na maioria das vezes acarretam a internação das crianças. Porém, quando uma criança está doente e é submetida à hospitalização ocorrem diversas mudanças no seu complexo biopsicossocial. Nesse momento de fragilidade infantil, a intervenção da enfermagem é primordial para o tratamento da doença, que é feito de diversas formas, destacando-se as ações educativas, dando ênfase ao autocuidado, amenizando o medo das crianças, trabalhando com o lúdico e a interação delas e envolvendo diretamente a família no processo de cuidado. **CONCLUSÃO:** O cuidado de enfermagem a crianças com DM tipo 1 deve envolver ações de educação em saúde que visem o autocuidado, abrangendo habilidades e conceitos indispensáveis ao tratamento. Além disso, é necessário enfatizar que o cuidado da enfermagem vai além de condutas voltadas somente a doença, mas também, de práticas relacionadas as verdadeiras necessidades do paciente e de seus familiares.

p.729

**Palavras-chave:** Diabete Mellitus; Criança hospitalizada; Enfermagem.

## ANÁLISE DA NÃO ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME DO PAPANICOLAU

<sup>1</sup>Francisco Alan Kardec Silva de Oliveira; <sup>1</sup>Ana Kelly da Silva Oliveira; <sup>2</sup>Francisco Arlysson da Silva Verissimo; <sup>3</sup>Antônia Veronica Ferreira da Silva; <sup>4</sup>Hyanara Sâmea de Sousa Freire.

<sup>1</sup>Discentes em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste; <sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste, Especialista em Saúde Coletiva; <sup>3</sup>Enfermeira no Hospital Cesar Cals; <sup>4</sup>Enfermeira, Especialista em Obstetrícia na modalidade Residência .

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alankardec419@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As altas taxas de câncer do colo do útero representam um desafio para a Saúde Pública, atinge toda a população mundial, principalmente os países em desenvolvimento, pois alcança altas taxas de prevalência e mortalidade em mulheres de estratos sociais e econômico mais baixos e que se encontra em plena fase reprodutiva. Este câncer se desenvolve através de uma lesão precursora no epitélio, precisamente na Junção Escamo Colunar (JEC). O exame Papanicolau tem a função de detectar precocemente células cancerosas, apresenta possibilidade de cura quando diagnosticada precocemente. **OBJETIVO:** Analisar os motivos alegados pelas mulheres para a não adesão ao exame Papanicolau. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem bibliográfica. A artigo se deu a partir do estudo feito com base em um material previamente elaborado, constituído de artigos científicos, analisando os temas relacionado à temática. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados LILACS, SCIELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) fazendo uso das palavras chaves: Teste de Papanicolau, Neoplasia Uterina, Promoção da Saúde. As buscas de artigos foram de 2014 a 2016. O período de realização da busca de artigos foi durante a mês de Janeiro de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise e interpretação das informações foram baseadas seguindo três etapas: ordenação, classificação e análise dos dados. Foram organizados em categorias e subcategorias e respaldados na literatura pertinente ao assunto. Como resultados, a pesquisa nos mostrou que muitas mulheres não realizam o exame de Papanicolau por não saber que o exame previne o câncer de colo de útero, por não conhecer a gravidade dessa patologia, assim como o medo dos resultados que podem ser apresentados pelos profissionais de saúde no laudo do exame. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância a realização da educação em saúde, feita pelos profissionais de saúde e população envolvida, de modo que essa conscientização possa ser expandida atingindo mais mulheres, enfatizando a necessidade da realização do exame, culminando na diminuição do quadro de pessoas afetadas pela doença que o exame visa combater. Portanto, deve-se priorizar atividades de educação para o diagnóstico precoce e rastreamento em mulheres sintomáticas e assintomáticas, respectivamente, além da garantia de acesso aos métodos de diagnóstico e tratamento adequados. As medidas educativas são, importantes, para que a prevenção do câncer de colo uterino seja fundamentada para a qualidade de vida das mulheres.

p.730

**Palavras-chave:** Neoplasia Uterina; Saúde da Mulher; Promoção da Saúde.

## DIFICULDADES PARA A REALIZAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES NA ESF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Antônia Celia Florindo de Araújo; <sup>2</sup>Francisca Vilanir Amorim de Araújo; <sup>3</sup>Isabel Cristina Pereira dos Santos; <sup>4</sup>Maria de Jesus Monteiro da Silva; <sup>5</sup>Késia da Silva Oliveira.

<sup>1,3,4,5</sup>Graduanda pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>2</sup>Graduanda pela IESM MA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** [sindy-raquel@hotmail.com](mailto:sindy-raquel@hotmail.com)

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A estratégia Saúde da Família (ESF) surge como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica, em conformidade com os princípios do SUS. Assim a ESF se apresenta como uma nova maneira de trabalhar a saúde, tendo a família como centro de atenção e não somente o indivíduo doente. A visita domiciliar ainda é uma das principais atividades que permite aos enfermeiros e agente comunitário de saúde (ACS) conhecer o contexto social e identificarem as necessidades de saúde das famílias assistidas pela equipe, permitindo uma maior aproximação com os determinantes do processo saúde-doença. **OBJETIVO:** referido estudo tem como objetivo descrever a vivência dos acadêmicos de enfermagem durante a realização da visita domiciliar, realizada na ocorrência do estágio curricular II. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa na modalidade de relato de experiência, caracterizado por uma apreensão da realidade descrita, a partir da observação vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem do 9º período durante o estágio curricular supervisionado, nos meses de Agosto e Setembro de 2016. O cenário do estudo foi à comunidade adstrita, assistida pela equipe 205, que pertencente a uma unidade básica de Saúde (UBS) localizada na zona sul de Teresina, as visitas ocorreram nas tardes de segunda-feira de acordo com o cronograma da equipe durante o estágio curricular II. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Para os enfermeiros a dificuldade para a realização das visitas além da falta de transporte e a sobrecarga de tarefas nas UBS, ampla burocracia, papéis a serem preenchidos, informatização do sistema que precisam ser alimentados diariamente consumindo grande parte do tempo interferindo na realização e duração das visitas. O clima nacionalmente conhecido, não se torna um fator que limita, mas sim condiciona muitas vezes as ações de saúde a momentos e horários que o clima esteja mais ameno. A principal dificuldade da equipe está na possibilidade de causar dependência na população, pois pode promover acomodação, causando dependência e desestímulo a procurar a UBS. Ademais, a visita frequente e compulsória nem sempre é bem-vinda para as famílias que recebem os profissionais, pois pode significar invasão na vida, na saúde e na liberdade das pessoas, que muitas vezes tendem a recusá-los. Algumas regiões da comunidade são de difícil acesso na maioria das vezes dificuldades relacionada à segurança, pode até impossibilitar a realização da visita. **CONCLUSÃO:** Pôde-se concluir que a prática da visita domiciliar, no cotidiano dos profissionais da ESF, não deve se constituir numa tarefa meramente técnica e social, e sim como uma atividade com o olhar voltado aos valores, às crenças e aos costumes inerentes a cada indivíduo assistido, favorecendo o conhecimento das reais necessidades individuais e coletivas, e suas intervenções para o alcance de melhores resultados.

p.731

**Palavras-chave:** Atenção Primária a Saúde; Estratégia saúde da família; Promoção da Saúde.

## FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO E AO RISCO DE SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Alessandra Camillo da Silveira Castello Branco; <sup>2</sup>Ana Caroline Rocha Semião; <sup>2</sup>Isadora Maia Pinheiro.

<sup>1</sup>Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Camillo Filho-ICF.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** alessandrascb@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Suicídio e depressão são fenômenos que coexistem e se influenciam mutuamente, e ambos são considerados significativos problemas de saúde pública. Confirma-se, na literatura, a relação entre suicídio e transtorno mental. Grande parte dos indivíduos que finalizaram a vida através desta condição tinham depressão. Os profissionais de enfermagem tendem a ser constantemente dominados por uma sensação de ambivalência, em razão de não conseguirem realizar aquilo que lhes compete, devido, principalmente, à quantidade enorme de tarefas que é obrigatória e cotidianamente devem executar em tempo útil. Quando percebida, esta realidade provoca sentimentos de irritação e frustração, condicionadas por fatores do contexto, os quais podem levar esses profissionais à margem do seu ideal profissional e pessoal. Os altos índices de depressão e riscos para o suicídio contrastam com o trabalho desempenhado pelos profissionais de enfermagem, de quem, geralmente, espera-se o cuidado, mas que também por outro lado, pode necessitar ser cuidado. **OBJETIVO:** Esta revisão integrativa teve como objetivo conhecer os fatores associados à depressão e ao risco de suicídio entre profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Foram utilizados a base de dados da BVS e artigos com o recorte temporal entre 2000 e 2015 que tinham relação com a temática, excluíram-se teses de doutorado, dissertações e estudo de caso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os profissionais de enfermagem, devido as atividades que exercem, são expostos a fatores desencadeantes da depressão: ambiente de trabalho, conflitos interpessoais no ambiente de trabalho, estresse, falta de autonomia e hierarquia profissional, nível educacional, problemas de saúde, renda familiar, saúde mental, sexo feminino, sobrecarga de trabalho; trabalho noturno, uso de medicações. O risco de suicídio foi relacionado à depressão, falta de reconhecimento profissional e características da síndrome de Burnout. **CONCLUSÃO:** A literatura mostra que o risco de suicídio entre os profissionais de enfermagem está associado a fatores depressivos e sintomas característicos da síndrome de Burnout. A compreensão desse acontecimento busca subsidiar o conhecimento e a prática do enfermeiro no desenvolvimento de ações de prevenção do evento, como também direcionar o novo desafio de capacitá-los para atuarem de forma eficaz sobre as vulnerabilidades oriundas da atividade profissional.

p.732

**Palavras-chave:** Enfermagem; Suicídio; Depressão.

## DESAFIOS ENCONTRADO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES NO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA, NO MUNICÍPIO DE SOBRAL – CEARÁ

<sup>1</sup>Cananda Kelli Silva Adriano; <sup>2</sup>Alzyra Hingrid Hardi Lima Aragão; <sup>3</sup>Lisandra Bezerra Frota; <sup>4</sup>Kairo Cardoso da Frota; <sup>5</sup>Benedita Beatriz Bezerra Frota; <sup>6</sup> Andrine Tavares Pereira Felipe.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>4</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; <sup>5</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>6</sup> Docente do curso de Enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cananda\_kelly@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A educação dos pacientes é necessária para as pessoas aprenderem comportamentos relacionados à saúde que possam ser incorporados à vida diária. Nos Centros de Saúde de Família (CSF) o público desinformado é variado, mas existem grupos de risco que necessitam de maior apoio educacional. As gestantes fazem parte deste grupo, logo várias ações educativas são realizadas, no entanto a assimilação por parte do grupo nem sempre é satisfatória. **OBJETIVO:** Expor principais desafios encontrados na educação continuada para um grupo de gestantes em uma unidade básica de saúde de Sobral – CE. **MÉTODOS:** Trata-se de descrever uma vivência realizada por acadêmicos em atividades de extensão da liga acadêmica de atenção primária, realizadas em um CSF no município de Sobral-CE no período de novembro de 2016. A população alvo foi gestante, que aguardavam realização de exames. Foi realizado uma dinâmica, que tratava-se da importância do aleitamento materno. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A primeira dificuldade percebida foi a dispersão que prejudicou a intervenção, em seguida, após o início da dinâmica chamada “Flor da Vida” as nove gestantes envolvidas no grupo deram mais atenção ao que estava sendo realizado, no entanto não interagiram com o grupo de educadores, apenas concordavam com os dados expostos. Como foi percebido que não estava havendo interação entre os participantes, foram elaborados alguns questionamentos para promover discussão sobre as principais dúvidas das gestantes, mas as dificuldades citadas persistiram. Após a intervenção foi visto que a prática de ensino-aprendizado interfere diretamente na captação do assunto exposto, pois no ato da dinâmica foi notório a dispersão do público alvo, assim cabe ao educador utilizar estratégias educativas dinâmicas para atrair a atenção do público, pois a dinamicidade é essencial para educação permanente. É necessário entender que o aprendizado não é um processo passivo e que a absorção da informação depende de estilos e maneiras de didática e aprendizado. **CONCLUSÃO:** Já que os enfermeiros são considerados agentes de informação, eles devem estar em constante estudo e pesquisas, para cumprir seu papel de educador e conselheiro. As dificuldades de empregar didáticas efetivas dificulta o trabalho com gestantes, principalmente quando a forma de repassar o conteúdo não mostra a importância do que está sendo exposto. Pensando nesse contexto, que a dinâmica precisa ser mais bem trabalhada para atrair a atenção do público e melhorar sua compreensão.

p.733

**Palavras-chave:** Gestantes; Educação em saúde; Dinâmica.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE A CONSULTA DE HIPERDIA

<sup>1</sup>Anna Flávia Campelo; <sup>1</sup>Clara das Dores Brandão Silva Neiva; <sup>1</sup>Camila Tarsys Alexandrino da Silva; <sup>1</sup>Daniela Alves Leite; <sup>1</sup>Raíssa Lima de Moura Veras; <sup>1</sup>Pryscilla Delfino Rodrigues; <sup>2</sup>Gaubeline Teixeira Feitosa.

<sup>1</sup>Pós-Graduandas em Urgência e Emergência pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pelo Centro Uninovafapi. Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** annaflaviacampelo20@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares são a primeira causa de morte no Brasil há mais de três décadas. Nessa realidade vincula-se a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM), que apresentam características crônicas e silenciosas, na qual dificulta aos indivíduos portadores dessas patologias reconhecê-las em sua fase inicial. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida por estudantes do Curso de Enfermagem no atendimento aos indivíduos acometidos por Hipertensão e Diabetes. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, sobre a consulta de enfermagem realizada no Programa Hiperdia, durante a disciplina de Estágio Curricular II, que ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde situada em Teresina – PI, em abril de 2016. Durante o estágio foi possível atender 11 hipertensos, 08 diabéticos e 23 hipertensos e diabéticos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a consulta de enfermagem, foi possível verificar que os cuidados aos pacientes portadores de doenças crônicas possibilita a formação de um profissional mais qualificado para a elaboração de estratégias específicas de intervenções de enfermagem. No momento dos atendimentos procuramos orientá-los quanto à importância do controle da pressão arterial e da glicemia, por meio de medidas medicamentosas ou não, porém, sempre acompanhada por mudanças no estilo de vida, visto que, a modificação do comportamento alimentar associada às práticas de atividade física regular, é considerada a terapia de primeira escolha, juntamente com o controle de peso, reduzindo assim os fatores de risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular. Durante a consulta de enfermagem, tivemos dificuldades como a resistência de alguns pacientes a aderirem à medicação e a mudança de hábitos alimentares. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que esse relato de experiência permitiu um aprendizado no que diz respeito à vivência no atendimento aos pacientes durante o programa HIPERDIA, proporcionou uma melhor compreensão do perfil clínico e sociodemográfico dessas patologias. Dessa maneira contribui para que os profissionais prestem uma assistência mais qualificada, individualizada e direcionada as características e problemas de cada paciente. Diante das dificuldades encontradas, sugerimos que os pacientes sejam orientados quanto aos bons hábitos alimentares, a realização de atividades físicas diárias, a compreensão sobre sua doença e sobre o regime terapêutico, além de aprender os riscos que poderá correr caso não siga o tratamento corretamente.

p.734

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; Hipertensão Arterial; Diabetes Mellitus.

## CONSULTA DE ENFERMAGEM A GESTANTE NO PRÉ-NATAL

<sup>1</sup>Anna Flávia Campelo; <sup>1</sup>Clara das Dores Brandão Silva Neiva; <sup>1</sup>Camila Tarsys Alexandrino da Silva; <sup>1</sup>Daniela Alves Leite; <sup>1</sup>Raíssa Lima de Moura Veras; <sup>1</sup>Pryscilla Delfino Rodrigues; <sup>2</sup>Gaubeline Teixeira Feitosa.

<sup>1</sup>Pós-Graduandas em Urgência e Emergência pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pelo Centro Uninovafapi. Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** annaflaviacampelo20@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A realização do pré-natal é de grande importância para a gestante, pois lhe possibilita uma gestação saudável e um parto tranquilo, levando em consideração que durante o acompanhamento é possível descobrir precocemente eventuais problemas gestacionais e tratá-los. A consulta de pré-natal realizada pelo enfermeiro na Atenção Básica não apenas lhe confere autonomia profissional, mas também, possibilita o estabelecimento de um vínculo com a gestante, no qual facilita a resolutividade de suas queixas e a realização de uma assistência de qualidade. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivida no atendimento às gestantes durante a consulta de pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a consulta de enfermagem à gestantes durante o pré-natal, realizada em uma Unidade Básica de Saúde, situada em Teresina, Piauí. Tal atividade foi desenvolvida durante o estágio da disciplina Saúde da Mulher, em março de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o atendimento a gestante no pré-natal, o enfermeiro desenvolve atividades que esclarece dúvidas sobre cada fase da gestação, além de realizar a anamnese, o exame físico, a solicitação e interpretação de exames, assim como, orientações acerca da gravidez. Por meio das consultas de pré-natal, foi possível realizar uma assistência direta a gestante, orientando-a sobre alimentação saudável, prática de atividades físicas, vacinação, importância da presença em todas as consultas, já que, dessa forma, podem-se prevenir patologias ou as detectar precocemente e tratá-las. Tivemos como dificuldades principais reconhecer as medicações nas quais o enfermeiro poderia prescrever, avaliar alguns exames laboratoriais e identificar alguns fatores de risco e encaminhá-las para serviço especializado. **CONCLUSÃO:** Com a realização da consulta de pré-natal, observou-se que o acompanhamento da gestante pelo enfermeiro e o modifica como ser humano, pois possibilita interação e crescimento frente a atenção e cuidado com a gestante e com a nova vida que está sendo gerada. Foi de suma importância para nós enquanto acadêmicos pois nos mostrou a nossa importância e o quanto somos necessários para uma assistência adequada a gestante dando ênfase e resolutividade as diversas modificações que ocorrem nessa fase.

p.735

**Palavras-chave:** Pré-natal; Enfermagem Obstétrica; Assistência de Enfermagem.

## TERAPÊUTICAS EDUCATIVAS ACERCA DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>1</sup>Ivanice Bastos dos Santos da Costa; <sup>2</sup>Marcelo Victor Freitas Nascimento; <sup>3</sup>Amanda Lorena Lima Carneiro; <sup>4</sup>Maria dos Milagres Santos da Costa; <sup>5</sup>Giovane Prudêncio do Nascimento; <sup>6</sup>Gildecy Teixeira Coimbra; <sup>7</sup>Edilene Kalyne Bezerra de Sousa.

Discente de Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí(Relatora); <sup>2</sup> Pós-graduado em Urgência e Emergência(UNIPOS), Residente em Enfermagem Obstétrica na Maternidade Dona Evangelina Rosa(UFPI), <sup>3,4,5,6,7</sup> Discentes de Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI).

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** maguidaaespi@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Ministério da Saúde em 1984 elaborou a Política de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), visando à prestação de uma assistência a todas as mulheres, nas diversas fases da vida, e oferecendo um atendimento de forma integral. Sendo assim, em 1996 foi aprovado o projeto de lei pelo Congresso Nacional que regulamenta o planejamento familiar no país e estabelece que o Sistema Único de Saúde (SUS) garanta à mulher assistência à contracepção, nas Unidades Básicas de Saúde. Os métodos contraceptivos são usados para evitar gravidez e doenças sexualmente transmissíveis. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de alunos na promoção de ações de saúde, prevenção de agravos e educação em saúde no município de Teresina-PI, por meio de ações educativas e consultas de enfermagem. **MÉTODOS:** O presente estudo consiste em um modelo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por estudantes do curso de enfermagem da Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI). As ações educativas foram desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família do bairro Todos os Santos, na cidade de Teresina/PI, com 12 adolescentes, onde teve como tema central os métodos contraceptivos. Foi utilizada a roda de conversa como método de ensino aprendizagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que as adolescentes já possuíam um conhecimento prévio sobre alguns métodos contraceptivos, principalmente sobre as camisinhas masculina e feminina, bem como os anticoncepcionais orais. As rodas de conversa foram bem proveitosas, já que as adolescentes tiraram dúvidas, fortaleceram os conhecimentos existentes e interagiram com o grupo. Ademais, atividades como esta são necessárias para que o acadêmico vivencie experiências no espaço do serviço e da comunidade, ajudando-o a ser um profissional criativo, ativo, crítico e reflexivo. A sexualidade na adolescência se apresenta com mais intensidade, despertando preocupação no setor da saúde, pois, às vezes, é vivenciada pelos adolescentes por meio de práticas sexuais desprotegidas, falta de conhecimento, tabus e o medo do adolescente de assumir que tem relação sexual. O conhecimento e o entendimento sobre os métodos contraceptivos são de suma importância para evitar uma gravidez indesejada. A falta ou mesmo o pouco conhecimento sobre os anticoncepcionais na adolescência está diretamente relacionado com um alto índice de gravidez e DST, ou com o uso de forma inadequada. O acesso à informação de qualidade e a disponibilidade de alternativas contraceptivas é fundamental no programa familiar, destinado não apenas aos adolescentes, mas à toda população, onde as atividades educativas devem ser realizadas com o objetivo de oferecer aos adolescentes os conhecimentos necessários para a escolha e utilização do método anticoncepcional mais adequado. **CONCLUSÃO:** Observa-se que há ainda lacunas sobre o conhecimento dos métodos contraceptivos, e que com isso, se percebe a importância de ações educativas como esta, visto que proporciona conhecimento e informação para as adolescentes e, ao mesmo tempo, para os graduandos, se adquirir experiências que contribuirão para futura formação profissional.

p.736

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Anticoncepção; Atenção primária a saúde.

## A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO AFETIVO ENTRE MÃES E FILHOS PREMATUROS

<sup>1</sup>Nívea Marília Costa dos Santos; <sup>2</sup>Maria Aparecida Fernandes Cardoso; <sup>3</sup>Manoelise Linhares Ferreira Gomes; <sup>4</sup>Kairo Cardoso da Frota; <sup>5</sup>Roberta Brena de Sousa Vieira; <sup>6</sup>Elys Oliveira Bezerra; <sup>7</sup>Yandra Kelline Brandão Braga.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Vale do Acaraú; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>4</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Vale do Acaraú; <sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Vale do Acaraú; <sup>6</sup>Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Vale do Acaraú; <sup>7</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Vale do Acaraú.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** niveamariliacdosantos@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os bebês prematuros são mais vulneráveis, logo no processo de recuperação o vínculo com a mãe propicia uma aproximação que estimula a união estabelecida por esse binômio desde a fase nascitura. Vivências de mães sobre a hospitalização dos neonatos expõem para os profissionais de enfermagem que o método mãe-canguru e o contexto da espiritualidade podem ajudar na saúde do recém-nascido. **OBJETIVO:** Assimilar a percepção sobre a importância da união afetiva que interliga mães e filhos prematuros. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida no mês de abril de 2017, nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de dados em enfermagem). Selecionaram-se apenas artigos na língua portuguesa e que abordassem de modo amplo as temáticas sobre a afetividade na vivência de mães e filhos prematuros. Desse modo, a amostra foi constituída por oito artigos, os quais foram lidos na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Muitos profissionais acreditam que a relação afetiva entre mães e bebês prematuros podem acarretar bons resultados na recuperação da saúde do bebê e proporcionar para as mães a oportunidade de acompanhar o tratamento e evolução de saúde dos filhos, assim evitando o estresse e ansiedade das pacientes. Por consequência, esse apoio desenvolve-se com a finalidade de ajudar no aleitamento materno e na interação entre mães e filhos pós-alta. **CONCLUSÃO:** A relação próxima do bebê prematuro com a mãe deve ser compreendida como benéfica para a recuperação do neonato. Dessa forma, a proximidade entre mãe e enfermeiro promove uma união que contribuirá para o melhor conforto na unidade de cuidados neonatais, não apenas para os bebês como também para as mães.

p.737

**Palavras-chave:** Enfermagem; Promoção da saúde; Filhos prematuros.

## O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE AMPLIAÇÃO DA SAÚDE A PARTIR DA VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA DA COMUNIDADE E DAS PRÁTICAS LOCAIS

<sup>1</sup>Maria Aparecida Fernandes Cardoso; <sup>2</sup>Luís Henrique Azevedo Moreira; <sup>3</sup>Maria Helena de Sousa Santos; <sup>4</sup>Roberta Brena de Sousa Vieira; <sup>5</sup>Mariana Moreira da Costa; <sup>6</sup>Jaciara Alves de Sousa; <sup>7</sup>Suzana Mara Cordeiro Eloia.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>5</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>6</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>7</sup> Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** aparecidafernandes31@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O processo de territorialização em saúde consiste na delimitação das áreas de atuação dos serviços; de dominação do espaço geográfico, população e dinâmica social existente nessas áreas; e de instalação de relações niveladas igualmente a outros serviços. Por isso, com o auxílio deste processo, a equipe da Estratégia Saúde da Família, busca tomar posse dos conhecimentos histórico-culturais do território em análise para bem desenvolver ações de intervenção de acordo com a necessidade da saúde local. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do processo de territorialização em um Centro de Saúde da Família (CSF) como ferramenta de intervenção e ampliação da saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado em um CSF de Sobral-CE, durante a vivência prática de um módulo curricular do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, no período de março de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A territorialização apresentou-se como uma ferramenta eficaz de análise, na qual se identificaram necessidades da população adscrita, tais como: vulnerabilidade territorial, social, econômica e em saúde. Foram observadas famílias que não frequentavam a UBS por dificuldades de locomoção ou por barreiras geográficas. Observaram-se, ainda, famílias que não usufruíam de potencialidades do bairro, como áreas de lazer, justificando-se pela falta de segurança. Essas identificações propiciaram a criação de algumas ações que ampliassem a saúde local. Além disso, verificou-se a necessidade de criação de vínculos entre profissionais de enfermagem e a população, pois o contato com a população ocorria basicamente através do trabalho de visitação feito pelos agentes comunitários de saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência possibilitou o reconhecimento da importância do processo de territorialização em saúde e a identificação de áreas que necessitam serem mais assistidas pela equipe, principalmente pelo profissional de enfermagem.

**Palavras-chave:** Territorialização; Estratégia Saúde da Família; Saúde Coletiva.

## CONTRIBUIÇÕES DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS E AS IMPLICAÇÕES DA ENFERMAGEM

<sup>1</sup>Roberta Brena de Sousa Vieira; <sup>2</sup>Kairo Cardoso da Frota; <sup>3</sup>Nívea Marília Costa dos Santos; <sup>4</sup>Maria Aparecida Fernandes Cardoso; <sup>5</sup>Luís Henrique Azevedo Moreira; <sup>6</sup>Marcos Aguiar Ribeiro.

<sup>1</sup> Acadêmica da Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>2</sup> Acadêmico da Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>3</sup> Acadêmica da Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>4</sup> Acadêmica da Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>5</sup> Acadêmico da Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>6</sup> Docente da Universidade estadual Vale do Acaraú.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** robertabrena@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O cuidado de enfermagem prestado à criança hospitalizada envolve a capacidade de atender as necessidades físicas e psíquicas desse cliente, além de estabelecer vínculos e compreendê-la. O brinquedo terapêutico é uma das formas de cuidado pediátrico, uma vez que o brincar é fundamental para seu desenvolvimento, pois é nesse processo que a criança compreende o procedimento da hospitalização, assimila o que está acontecendo e se prepara para o enfrentamento das situações. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica as contribuições do brinquedo para uma melhor assistência de enfermagem às crianças hospitalizadas. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica, desenvolvida no mês de outubro de 2016, utilizando-se as bases de dados SCIELO e MEDLINE, a partir das palavras-chaves “criança hospitalizada” e “brinquedo”. Os critérios para inclusão dos estudos foram: artigos escritos em português e disponíveis na íntegra. Excluiu-se os trabalhos duplicados e que não se relacionavam com o objeto desse estudo. Ao final, obteve-se oito artigos, os quais foram lidos na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A hospitalização é uma situação potencialmente traumática e estressante para a criança pois ela é retirada de seu cotidiano e levada para um local desconhecido ficando distante de seus familiares e amigos e cercada por pessoas estranhas. Nesse processo, a criança se sente com medo, ansiosa e insegura podendo causar vários problemas no seu atendimento, como responder com tenso desconforto emocional. Dessa forma, segundo a Resolução 295 do Conselho Federal de Enfermagem, compete ao Enfermeiro que atua na área pediátrica, enquanto integrante da equipe multiprofissional de saúde, a utilização da técnica do Brinquedo Terapêutico, na assistência à criança e família hospitalizadas. O brincar estabelece à criança tranquilidade e ela se distancia dos pensamentos negativos, pois o paciente pediátrico entra em um mundo mágico. Dessa forma, evidencia-se que é através da atividade que a criança desenvolve sua capacidade de persistir e perseverar, aprende a esforçar-se e ter paciência, não desistindo de enfrentar os problemas. **CONCLUSÃO:** A criança deve receber um atendimento diferenciado pelo enfermeiro, mediante um cuidado que ultrapasse o físico e alcance suas necessidades emocionais e sociais, utilizando-se de técnicas que facilitem a comunicação e o relacionamento, dentre as quais se destaca o brincar.

p.739

**Palavras-chave:** Criança hospitalizada; Brinquedo; Cuidado humanizado.

**VISITA TÉCNICA À CASA GESTANTE, BEBÊ E PUÉRPERA**

<sup>1</sup>Maria Alice Lopes Silva; <sup>2</sup>Alessandra Camillo da Silveira Castello Branco.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem – Instituto Camillo Filho- ICF; <sup>2</sup>Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal da Paraíba.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** maria\_alicejesus@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Casa da Gestante, Bebê e Puérpera é uma instituição de acolhimento e assistência especializada em cuidado peri-hospitalar, que funciona 24 horas por dia e recebe gestantes de Médio e Alto risco, inclusive realizando parto de risco habitual, caso seja necessário. A maioria das mulheres, aproximadamente 95%, é advinda de cidades adjacentes do estado do Piauí, especialmente do estado do Maranhão e do Ceará. Esta instituição atende casos de pré-eclâmpsia leve, ameaça de parto prematuro e pródromos de trabalho de parto. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da Casa de acolhimento à Gestante, Bebê e Puérpera através de uma visita técnica realizada por acadêmicos de Enfermagem na disciplina de Saúde da mulher e do neonato na cidade de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no dia 4 de maio de 2017, sobre a estrutura física e o funcionamento interno, desenvolvido pelos acadêmicos de enfermagem sob a supervisão da professora da disciplina, e orientação da coordenadora da Casa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Casa possui como pilar de sustentação a Portaria nº1.020, de 29 de maio de 2013, que institui as diretrizes para a organização da Atenção à Saúde na gestação de alto risco, sendo vinculada à Rede Cegonha e mantida pelo Governo do Estado do Piauí. Observou-se neste local que a equipe de enfermagem realiza a verificação de sinais vitais na gestante; a avaliação duas vezes ao dia da ausculta cardiófetal, para o acompanhamento do desenvolvimento do feto, inclusive o diagnóstico precoce de sofrimento fetal. Adicionalmente, são realizadas atividades pedagógicas, como o estímulo ao desenho, à pintura, a fim de melhorar a qualidade de vida da gestante. **CONCLUSÃO:** Demonstrada uma assistência voltada para a manutenção da saúde física, fisiológica, psicológica e emocional das mulheres acolhidas, refletindo em seu estado físico, uma atenção direcionada à homeostase do organismo dessa mulher.

p.740

**Palavras-chave:** Saúde da mulher; Gravidez; Recém-nascido.

## OS BENEFÍCIOS DO USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA ONCOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Tatiane Fonseca Pereira; <sup>2</sup>Jéssyca de Carvalho Silva; <sup>2</sup>Germana Náira Moura da Silva; <sup>2</sup>Nádia Rodrigues Furtado Galeno; <sup>2</sup>Maria Tainara dos Santos Resende; <sup>2</sup>Denise Semirames Lopes; <sup>3</sup>Marcia Teles De Oliveira Gouveia.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Orientadora. Enfermeira docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tatianefonseca\_p@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A experiência de adoecimento, hospitalização, e a realização do tratamento quimioterápico desencadeiam na criança uma enorme gama de sentimentos negativos que capazes de gerar grande sofrimento tais como ansiedade, medo, angústia, privação e impotência, junto a isso podemos citar a capacidade imaginativa da criança que, não entendendo de forma concreta a realidade à sua volta passa a fantasiar a realização dos procedimentos na maioria dos casos de forma pior do que estes realmente são. A utilização do brinquedo terapêutico com a criança oncológica é de grande valor para a amenização do sofrimento, maior interação entre equipe e paciente e para a prestação de uma assistência de maior qualidade. **OBJETIVO:** Relatar o uso do brinquedo terapêutico como estratégia recreativa eficaz na amenização do desconforto, medo e ansiedade gerados pelo processo de hospitalização, durante a prestação da assistência de enfermagem a crianças oncológicas em um hospital infantil. **MÉTODOS:** A experiência foi desenvolvida durante um dos dias de estágio no Hospital Infantil Lucídio Portela (HILP), em Teresina (PI), em junho de 2017. Reuniu-se as crianças que estavam estáveis e bem dispostas em uma única enfermaria onde desenvolveu-se atividades como apresentação de peça teatral de cunho educativo a respeito da lavagem das mãos, além de uso da musicoterapia e desenvolvimento de uma oficina de pintura. Os responsáveis também estavam presentes durante as atividades e alguns até auxiliaram no processo. Tudo foi planejado previamente e efetuado com cautela, não desrespeitando as normas hospitalares nem prejudicando a prestação da assistência na ala. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As crianças puderam interagir entre si e conosco, e no geral se mostraram muito prestativas e contentes. As atividades foram contagiantes não só para os pacientes em questão, como para os pais ou responsáveis, dissipando a tensão previamente percebida em alguns durante as avaliações de enfermagem realizadas nas enfermarias. **CONCLUSÃO:** A nova experiência permitiu aprendizagem e aprimoramento das ações de enfermagem no campo da pediatria, sendo, ainda, gratificante participar no desenvolvimento de atividades que possuem intuito de promover uma assistência mais humanizada a indivíduos que precisam lidar mais cedo com o processo do adoecimento e hospitalização, beneficiando também os acompanhantes também susceptíveis aos inúmeros sentimentos que a estadia hospitalar pode gerar.

p.741

**Palavras-chave:** Jogos e brinquedos; Criança hospitalizada; Neoplasias; Enfermagem pediátrica.

## AValiação DE RISCOS OCUPACIONAIS ENTRE PROFISSIONAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Aliny de Oliveira Pedrosa<sup>1</sup>; Nytale Lindsay Cardoso Portela<sup>1</sup>; Nataniele Santos da Silva<sup>1</sup>; Jaqueline da Silva Ramos<sup>3</sup>; Rivane Sousa da Silva<sup>3</sup>; Raimunda Thays Cardoso dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Mestranda em Epidemiologia em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ; <sup>3</sup>Graduanda de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias, da Universidade Estadual do Maranhão (CESC/UEMA).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alinypedrosa08@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes de trabalho constituem um problema de saúde pública, uma vez que coloca em risco a saúde do trabalhador, podendo até impedi-lo de voltar a exercer sua função no ambiente de trabalho. Por este motivo, a biossegurança, a cada dia, vem despertando o interesse dos profissionais, pois permite a realização do serviço de forma qualificada, através da eliminação ou minimização dos riscos inerentes às atividades que podem comprometer a saúde do trabalhador ou a qualidade do trabalho desenvolvido. **OBJETIVO:** Identificar os riscos ocupacionais entre trabalhadores de um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado com 48 profissionais, do município de Caxias-MA. Os dados foram coletados com a utilização de um questionário estruturado e analisado no *software* SPSS, versão 21. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais riscos encontrados foram: contato com sangue (87,5%), contato com doenças infecciosas (81,3%), agressões (77,1%), falta de segurança (72,9%), acidentes com perfurocortantes (68,8%), calor (68,8%), trabalho físico pesado (66,7%), contato com outros fluidos corporais (64,6%), trabalho noturno (64,6%), posturas incorretas (62,5%), violência moral (60,4%) tensão/estresse com pacientes (58,3%), ruídos (56,3%) e contato com produtos químicos (54,2%). **CONCLUSÃO:** Os principais riscos encontrados foram: calor, ruídos, contato com produtos químicos, contato com sangue, contato com doenças infecciosas, contato com outros fluidos corporais, trabalho físico pesado, trabalho noturno, posturas incorretas, tensão/estresse com pacientes, agressões, falta de segurança, violência moral e acidentes com perfurocortantes. Diante disso, algumas intervenções importantes são: elaboração de mapa de risco, cursos de atualização frequentes sobre a importância do uso dos equipamentos de proteção individual e prevenção de riscos ergonômicos, acompanhamento psicológico, dentre outras.

p.742

**Palavras-chave:** Riscos Ocupacionais; Serviços Médicos de Emergência; Equipamento de Proteção Individual.

## A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

<sup>1</sup>Natália Lima dos Santos; <sup>1</sup>Abraão Lira Carvalho; <sup>2</sup>José Lopes Pereira Júnior; <sup>1</sup>Leísse Mendes da Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem Bacharelado na Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>2</sup>Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ley.mend19@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O incentivo da amamentação é muito importante para os cuidados da saúde primária, em resultância de índices epidemiológicos que evidenciam seu impacto protetor contra a ocorrência, gravidade e mortalidade ocasionada pelas patologias infantis. O leite materno é apontado como melhor alimento para o lactente, fornecendo elementos essenciais e proteção contra doenças e também ajuda na evolução psicológica e emocional da criança. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho consiste em analisar por meio de um revisão bibliográfica a importância do profissional de enfermagem como agente disseminador da promoção ao aleitamento materno. **MÉTODOS:** Refere-se a uma revisão bibliográfica nos bancos de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), usando para a escolha a relação dos descritores Enfermagem, Aleitamento materno e Atuação do profissional de enfermagem no período de 2011-2016, disponíveis em língua portuguesa e no formato de texto completo. Os critérios para inclusão e exclusão dos artigos foram dirigidos a partir do assunto abordado. Foram selecionados primeiramente artigos que abordavam a atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno e que se referia ao papel do enfermeiro nos serviços de atenção básica enquanto responsável incentivador do aleitamento materno. Foram encontradas 12 publicações nacionais dentro do assunto proposto aos critérios de inclusão primeiramente definido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O leite materno é a primeira fonte de alimento da criança e tem inúmeros benefícios e por possuir componentes imunobiológicos, antimicrobianos e imunomoduladores. Cabe ao profissional de enfermagem a assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera; levando em consideração que a amamentação tem diferentes formas de ser vista pelas mulheres e pelas culturas, cabendo ao profissional o manejo necessário para estimular e educar nesse processo já nos primeiros meses do pré-natal. Para esse êxito, as mães necessitam de apoio ativo, durante a gravidez e após o parto, não apenas de suas famílias e comunidade, mas de todo o sistema de saúde. **CONCLUSÃO:** Diversos trabalhos científicos comprovam inúmeros benefícios do leite materno, porém ainda existem muitos empecilhos para a prática da amamentação nos dias de hoje. Com isso, o enfermeiro é uma peça fundamental para estimular o aleitamento materno e deve estar capacitado para acolher precocemente a gestante durante o pré-natal, bem como no período puerperal, a fim de prevenir o surgimento de problemas e dificuldades relacionados ao processo do aleitamento materno. Deve-se direcionar ações e cuidados adequados, juntamente com a mulher e com a criança para que o diagnóstico de risco não se torne real.

p.743

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Enfermagem; Aconselhamento.

## A RELEVÂNCIA DA ARTETERAPIA NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL

<sup>1</sup>Maria da Cruz Oliveira Ferreira Moura; <sup>2</sup>Kelvya Fernanda Almeida Lago Lopes; <sup>3</sup>Celcilene da Silva Nere; <sup>3</sup>Nívia Maria Soares de Sousa.

<sup>1</sup>Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília-UNB; <sup>2</sup> Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Docente do curso de Enfermagem – CESGRA/UEMA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- CESGRA/UEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mdc\_of@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A arteterapia é um processo predominantemente não verbal, por meio das artes plásticas e da dramatização, que acolhe o ser humano com toda sua complexidade e dinamicidade procurando aceitar os diversos aspectos dos pacientes, como os afetivos, culturais, cognitivos, motores, sociais entre outros, tão importantes na saúde mental. As Oficinas Terapêuticas de Arteterapia utilizam como tratamento, variadas formas de expressão, como pintura, música, modelagem, fantoches, contos e os adornos e, se fazem presentes, como instrumentos terapêuticos. Esta prática cultiva o resgate dos sentimentos, emoções e sensações através das práticas de expressão, em busca de um ressignificado para aquilo que estava escondido no indivíduo por muito tempo. A arte é o meio adjuvante no tratamento dos pacientes com transtornos mental, visto que a melhora dos sintomas, requer além do tratamento medicamentoso, a utilização de outros recursos como terapia. A arteterapia trabalha com o processo criativo, como um caminho revelador e inspirador que ajuda o indivíduo a entrar em contato com a possibilidade de acreditar, desafiar, reconstruir, criar e expressar as emoções, sentimentos e imagens; vem ao encontro do reinserir do sujeito, do libertar dos discursos inconscientes e do reintegrar as significações individuais de cada um. **OBJETIVO:** Demonstrar a relevância da arteterapia no tratamento de pessoas com transtorno mental. **MÉTODOS:** Esta pesquisa foi baseada em consulta às bases de dados BVS, SCIELO, NCBI, LILACS e MEDLINEF, sendo utilizados 09 artigos publicados de 2010 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** não se cuida da saúde mental olhando apenas a psicopatologia e o indivíduo que a possui, identificam-se as diferentes percepções sobre a situação, visualiza-se o contexto no qual o indivíduo está inserido e buscam-se novas perspectivas para enxergar e compreender a realidade. Sob esse prisma, o trabalho com o adoecimento mental, deixa de ser visto apenas como um exercício de procedimentos técnicos e, humaniza-se, buscando encontrar o ser humano além da dificuldade, a saúde em sua integralidade. Algumas ferramentas e atividades podem ser utilizadas como instrumento de trabalho. Uma dessas atividades é a arteterapia e deve ser introduzida como meios alternativos de se alcançar o bem estar, a recuperação social e da saúde mental dos pacientes com transtorno mental. A arteterapia associada a terapia medicamentosa, promove diminuição da ansiedade, depressão, raiva e estresse, sendo afirmada como particularmente útil para adolescentes e mulheres, aumentando a motivação e o envolvimento, e facilitando a exploração das emoções; busca respostas em pacientes para que possam se auto-observar, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento pessoal, habilidades, interesses, preocupações e conflitos. **CONCLUSÃO:** a arteterapia evidencia ser uma estratégia relevante para reinserção social de indivíduos com transtorno mental, levando o ser humano a se relacionar de forma bem mais satisfatória e dinâmica com o seu meio, através de um despertar intrínseco, que externe suas emoções, influenciando dessa forma a própria atuação profissional e, conseqüentemente, uma melhor conduta terapêutica.

p.744

**Palavras-chave:** Dramatização; Saúde Mental; Tratamento.

## VIVÊNCIAS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS FOMENTADAS ATRAVÉS DE TERAPIAS LÚDICAS

<sup>1</sup>Juliana da Silva Freitas; <sup>2</sup>Ana Dávila Vasconcelos Rios; <sup>3</sup>João Breno Cavalcante; <sup>4</sup>Danielle D`Ávila Siqueira.

<sup>1</sup>Acadêmica de enfermagem das Faculdades INTA; <sup>2</sup>Acadêmica de enfermagem das Faculdades INTA; <sup>3</sup>Acadêmico de enfermagem das Faculdades INTA; <sup>4</sup>Mestre em Saúde Coletiva. Docente pelas Faculdades INTA.

**Área Temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** freitasjuliana59@yahoo.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O sorriso de uma criança é um gesto simples, e ao mesmo tempo grandioso. É através dele que é transmitida toda a pureza e despreocupação com as coisas fúteis, onde, a única preocupação é brincar e ser feliz. O olhar despretenso, ingênuo e frágil que é conduzido, encanta a todos. Internações prolongadas podem afastar as crianças de seus familiares que por sua vez, acabam perdendo também o contato com o universo imaginário, tornando-as frustradas, deprimidas e muitas vezes, agressivas. O Projeto Saúde da Criança - PSC do Curso de Enfermagem das Faculdades INTA faz visitas anuais aos hospitais do município de Sobral, no dia das crianças e em outras datas comemorativas, promovendo atividades ludoterápicas como forma de reestabelecer a integridade física e mental das crianças. **OBJETIVO:** Relatar uma atividade de intervenção com o intuito de promover um momento lúdico para as crianças que se encontram internadas em diversas situações no Hospital Regional Norte, acompanhando os procedimentos clínicos e orientando os familiares leigos diante da condição no qual se encontra o paciente, além de favorecer e reabilitar a qualidade física e psíquica da criança. **MÉTODOS:** Pesquisa do tipo relato de experiência vivenciada no dia das crianças de 2014, no horário de 07 às 10 da manhã. Tendo início na Ala Pediátrica, se estendendo para a emergência e terminando na UTI Pediátrica do HRN em Sobral-CE com os acadêmicos das Faculdades INTA. Como metodologias lúdicas utilizamos brincadeiras, dinâmicas adequadas para a idade, acompanhadas por músicas infantis, além de leitura de história, pinturas voltadas a essa categoria. Por fim distribuimos presentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A proposta adotada pela equipe do projeto de extensão pautou-se na premissa de que trabalhar com crianças é muito mais fácil, prazeroso e gratificante quando elas são conquistadas por alguém que acaba se tornando sua grande parceira. Isso as faz progredir para uma recuperação rápida e eficaz, chegando a obter melhores resultados do que um adulto internado. Através da ludoterapia despertamos a curiosidade, interatividade, tanto dos participantes quanto dos familiares. Percebemos a satisfação e gratidão de cada uma delas e de todos que se encontravam naquele setor, fazendo-nos alcançar os objetivos propostos. A experiência com o sorriso das crianças, a atenção, a perda do medo e o agradecimento com a nossa presença foram expressões e sentimentos observados em todas as etapas da intervenção, desde o início de nossa apresentação, bem como durante todas as atividades propostas até a entrega dos presentes. **CONCLUSÃO:** Interessante salientar, que na nossa profissão iremos nos deparar com vários momentos turbulentos e outros de grande resolutividade, porém não podemos nos esquecer da humildade para resolver essas situações da melhor forma possível, onde através de metodologias apropriadas a cada idade poderemos alcançar melhores resultados hospitalares, especialmente com crianças.

p.745

**Palavras-chave:** Hospital; Crianças; Ludoterapia.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE NEOPLASIAS DO COLO UTERINO: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Bruna Alessandra Oliveira Sansão; <sup>2</sup>Caroline Pereira dos Santos; <sup>3</sup>Lívia Gabriela da Luz Carvalho; <sup>4</sup>Maira Gislany de Castro Pereira; <sup>5</sup>Vitória Fernandes Silva Sousa; <sup>6</sup>Maria Eliane Martins Oliveira da Rocha.

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup> Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Departamento de Enfermagem, Teresina, Piauí; <sup>6</sup> Mestre, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Departamento de Enfermagem, Teresina, Piauí;

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** maira\_gislanny22@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A neoplasia de colo uterino é o segundo tipo mais comum entre as mulheres no mundo e representa um grave problema de saúde pública no Brasil. A prevenção é importante para a detecção precoce de células cancerígenas o que torna a ação mais efetiva e é feito pela realização do exame preventivo Papanicolau, que pode ser realizado pelo profissional enfermeiro como estratégia de redução dos danos, e consequente melhoria da qualidade de vida das mulheres. Assim, o profissional enfermeiro deve sentir-se preparado para prestar uma assistência ideal e desenvolver ações de educação em saúde adequadas para trazer resultados positivos e diminuir os óbitos decorrentes dessa patologia. **OBJETIVO:** Objetivou-se analisar a assistência do enfermeiro na prevenção do câncer de colo uterino, no tocante a informação acerca desta neoplasia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico, no qual foi realizado um levantamento da produção científica sobre a assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo uterino, na base de dados BVS. Para tanto, utilizou-se os descritores: enfermagem, prevenção e câncer de útero, a partir disso encontrou-se 320 artigos, destes restaram 49 artigos que responderam aos critérios de inclusão. Foram incluídos 17 artigos no estudo, o conteúdo foi separado e agrupado por semelhança semântica e organizado em quatro categorias temáticas: 1. Vulnerabilidade da mulher na descoberta da doença, 2. formação e aperfeiçoamento profissional enfermeiro/práticas educativas e a melhor qualidade assistencial para prevenção, 3. Conhecimento sobre a realização do exame Papanicolau e a respeito do Papilomavírus e o impacto das questões culturais e de gênero na prevenção, e 4. Câncer de colo do útero e prevenção na consulta de enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Analisou-se 17 artigos categorizando-os pelo ano de publicação, cenário, unidade federativa, metodologia abordada e temática apresentada. Observou-se que em 2012 ocorreu o maior número de publicações, destacando a região nordeste, quanto à prevalência de escolha foi a atenção básica e na abordagem metodológica houve a predominância do tipo qualitativa. O diagnóstico do câncer de colo uterino acarreta efeitos traumáticos, para além da própria enfermidade. Elas se deparam com o temor de ter uma doença sem cura, permeada por sofrimentos e estigmas, assim como a iminência da perda de um órgão que tem um valor simbólico e repleto de representações. Assim o olhar da consulta de enfermagem na prevenção do câncer de colo uterino é importante para promover o bem-estar da mulher além do exame preventivo e ampliar o conhecimento teórico e instrumental para a promoção da saúde dessa população.<sup>2</sup> **CONCLUSÃO:** Observou-se no estudo que as mulheres, em sua maioria, procuram a unidade de saúde quando em estágio avançado da doença o que prejudica o tratamento e cura. É importante uma atenção integral à saúde da mulher, trabalhando atitudes que melhorem a qualidade assistencial, sendo fundamental a capacitação e formação adequada destes profissionais.

p.746

**Palavras-chave:** Enfermagem; Prevenção; Câncer de Colo de Útero.

## REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO

<sup>1</sup> Maria Rita Sousa da Silva; <sup>2</sup>Jéssica Sobral de Aguiar; <sup>3</sup>Larissa Maciel de Almeida; <sup>4</sup>Beth Lene Reis de Sousa; <sup>5</sup>Adoaldo Gomes Figueiredo Júnior; <sup>6</sup>Conceição de Maria Aguiar Barros Moura.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias/Universidade Estadual do Maranhão- CESC/UEMA ; <sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias/Universidade Estadual do Maranhão- CESC/UEMA; <sup>3</sup>Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência; <sup>4</sup>Acadêmica Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias/Universidade Estadual do Maranhão- CESC/UEMA; <sup>5</sup>Enfermeiro Especialista em Enfermagem do Trabalho; <sup>6</sup>Mestre em Enfermagem pela UNISINOS .Docente da Universidade Estadual do Maranhão/ Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC).

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** maria-rt@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A reabilitação psicossocial é um processo caracterizado por estratégias direcionadas a aumentar as possibilidades de trocas do indivíduo valorizando suas subjetividades. Desse modo o processo de reabilitar deve ser entendido como um meio que possibilita a recuperação da capacidade do paciente.

**OBJETIVO:** Essa revisão tem como objetivo conhecer as concepções existentes acerca do processo de reabilitação psicossocial que norteiam o cuidado aos portadores de transtornos mentais no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) III. **MÉTODOS:** Para a investigação, realizou-se um levantamento da produção científica publicado nos últimos dez anos em fontes de dados virtuais: The Latin American and Caribbean Center on Health Sciences (LILACS), e Scientific Electronic Library Online (SciELO), a partir da utilização dos descritores:reabilitação psicossocial, reabilitação em saúde mental, reabilitação no CAPS, a Seleção dos estudos foram feitos de janeiro a maio de 2017 .Foram considerados válidos para a pesquisa ao final do processo de seleção 13 artigos sendo 9 da base de dados SCIELO, e 4 artigos da base de dados LILACS que assim preenchiam a todos os critérios de inclusão, constituindo a amostra final dessa revisão.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** os resultados e discussões foram organizados nas seguintes categorias: conceitos norteadores do processo de reabilitação: O processo de reabilitação psicossocial baseia-se em conceitos como autonomia, socialização, cidadania e contratualidade. Representações dos profissionais sobre o processo de reabilitação: Os profissionais devem estar atentos e abertos ao surgimento de novos saberes e devem guiar-se pelo que a reforma psiquiátrica traz em seu contexto, mantendo o senso crítico e buscando a constante superação, visando sempre à qualidade do serviço e o atendimento centralizado na saúde do indivíduo. Participação da família no processo de reabilitação: A família é entendida como imprescindível no processo de reabilitação e é nesta perspectiva que os serviços devem funcionar, pois a mesma subsidia as intervenções num ambiente de afetividade e credibilidade. Assim, a família passa a construir junto como seu ente, novas perspectivas de vida. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstra que os trabalhos consideram que a reabilitação psicossocial de fato favorece a reinserção do indivíduo portador de transtorno mental na vida em sociedade e implica contudo na retomada da autonomia e cidadania do indivíduo, requerendo participação da família e comprometimento dos profissionais.

**Palavras-chave:** Reabilitação Psicossocial; Saúde Mental; Reinserção Social.

## EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS SOBRE O EQUILÍBRIO DE UM IDOSO COM PARKINSON

<sup>1</sup>João Paulo Carneiro Marques; <sup>1</sup>David Johnny Silva Aragão; <sup>2</sup>Lucas Messias Pinto Araújo; <sup>3</sup>Ana Patrícia Guimarães Rodrigues; <sup>4</sup>Elis Sales Muniz Lima; <sup>5</sup>Luis Edmundo Teixeira de Arruda Furtado.

<sup>1</sup>Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; <sup>2</sup>Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; <sup>3</sup>Mestre em Ciências do Esporte pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; <sup>4</sup>Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; <sup>5</sup>Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** joaopaulocm1989@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Parkinson (DP) caracteriza-se como uma doença neurodegenerativa. A progressão dos sintomas está associada com deterioração da capacidade física do indivíduo. Dificuldade de equilíbrio é comumente encontrada em pessoas com DP. **OBJETIVO:** analisar a influência de um programa de Exercícios Físicos (EF) sobre o equilíbrio estático de um idoso com DP. **MÉTODOS:** Estudo de caso realizado com um idoso, sexo masculino, 70 anos, diagnosticado com DP aos 69 anos. Pesquisa realizada em um período de 15 meses. Inicialmente o idoso foi classificado com nível 1 da doença, ao longo da pesquisa evoluiu para nível 3. A pesquisa atendeu as normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, CAAE 51679115.3.0000.5053. Foram realizadas duas sessões semanais de EF, 45 minutos cada, alternadas entre treinamentos aeróbicos com obstáculos, com intensidade no nível 12 e 13, pela escala subjetiva de esforço: *Borg*, e treinamento resistido com pesos, método global, no qual foram priorizados os principais grupos musculares, com duas séries, de 15 repetições para cada exercício. Alongamentos globais foram realizados antes e após cada sessão. Para a coleta dos dados foi utilizado o protocolo de equilíbrio estático com controle visual. O idoso ficava em pé, com as mãos na cintura, com os olhos abertos, olhando para frente. Ao sinal do avaliador, flexionava uma perna até a altura do joelho, e tentava manter-se nessa posição por até 30 segundos. O teste finalizava quando o idoso alcançava os 30 segundos ou quando colocava o pé no chão. Foram realizadas três tentativas com cada perna; o maior tempo foi utilizado. Todos os testes foram aplicados quando o indivíduo se encontrava na fase “on”, decorrente do uso dos medicamentos. A primeira avaliação foi realizada antes do idoso iniciar o programa de EF, a segunda, terceira, quarta e quinta, foram realizadas, respectivamente, cinco, nove, doze e quinze meses após o início. Para o tratamento dos dados, foi utilizado o teste de Correlação de *Pearson*, no software SPSS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na primeira avaliação, o idoso permaneceu por 8 segundos e 73 décimos de segundo na posição unipodal. Na segunda, permaneceu por 11 segundos e 16 décimos de segundo. Na terceira, ficou na posição durante um período de 13 segundos e 3 décimos de segundo. Na quarta, por 11 segundos e 34 décimos de segundo. E na quinta, por 12 segundos e 67 décimos de segundos. Verificou-se uma correlação positiva forte ( $r=+0,81$ ), porém não foi estatisticamente significativa ( $p.>0.05$ ). Corroborando com os resultados acima, em um outro estudo, os autores tiveram o objetivo de analisar a contribuição da dança no equilíbrio de pessoas com DP, concluíram que os indivíduos estudados apresentaram progresso. **CONCLUSÃO:** Os resultados apresentados mostram que o programa de EF exerceu forte influência na melhora do idoso nos testes de equilíbrio estático. Porém, outros estudos são necessários para confirmar esse achado. Para futuros estudos abordando essa temática, sugere-se protocolos que utilizem uma maior frequência semanal de EF e estudos com amostras maiores.

p.748

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson; Aptidão Física; Atividade Motora.

## IMPACTO DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS E ALONGAMENTOS SOBRE A FLEXIBILIDADE DE UM INDIVÍDUO COM PARKINSON

<sup>1</sup>Ana Patrícia Guimarães Rodrigues; <sup>2</sup>João Paulo Carneiro Marques; <sup>2</sup>David Johnny Silva Aragão; <sup>3</sup>Clara de Maria Oliveira Lopes; <sup>4</sup>Elis Sales Muniz Lima; <sup>5</sup>Luis Edmundo Teixeira de Arruda Furtado.

<sup>1</sup>Mestre em Ciências do Esporte pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; <sup>2</sup>Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; <sup>3</sup>Graduanda em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; <sup>4</sup>Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; <sup>5</sup>Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** patriciaguimaraes@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Na doença de Parkinson (DP) o mau funcionamento do núcleo da base, que são estruturas constituídas por massa cinzenta e se encontram anterior ao encéfalo, desencadeia uma série de sintomas adversos, entre eles a rigidez muscular. Esta é responsável por dificultar os movimentos na DP, uma vez que os músculos agonistas e antagonistas entram em ação simultaneamente. A flexibilidade osteomuscular é uma característica do músculo de mover um segmento do corpo através de sua amplitude. A DP é uma condição crônica, não tem cura. Nos últimos anos tem sido frequente estudos que buscam validar tratamentos eficazes para os indivíduos acometidos pela DP, com a finalidade de retardar os efeitos degenerativos. **OBJETIVO:** verificar a repercussão de um programa de Atividade Física (AF) e Exercícios de Alongamento Passivo (EAP) sobre a flexibilidade de um indivíduo com DP. **MÉTODOS:** Estudo de caso desenvolvido com um homem de 70 anos, acometido pela DP aos 69. A pesquisa atendeu as normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, CAAE 51679115.3.0000.5053, teve duração de 15 meses. Para a coleta dos dados foi utilizado o Teste de Flexibilidade (TF) denominado *sit-and-reach*. A análise dos dados foi feita no software SPSS, utilizando o teste de Correlação de *Pearson*. Para a realização do teste os seguintes procedimentos foram tomados: o avaliado ficou sentado numa cadeira, flexionava uma perna e estendia a outra, colocava uma mão sobreposta à outra e tentava alcançar a ponta do pé da perna estendida; quando as mãos passavam do pé, consideravam-se escores positivos, quando não, consideravam-se escore negativos. Quando atingiam a ponta do pé, considerava-se escore zero. O indivíduo permanecia na posição flexionada por dois minutos, ao término desse tempo, o avaliador media com trena a distância. Realizou-se uma tentativa com cada perna. Foram feitos cinco TF: TF1- antes do início das atividades, TF2- cinco meses após o início, TF3- nove meses após o início, TF4 e TF5- 12 e 15 meses após o início, respectivamente. Foram realizados dois protocolos de exercícios, sendo duas sessões semanais, com duração de uma hora, alternando entre treinamento resistido e circuito psicomotor. No primeiro protocolo foi utilizado o método global alternado por segmento, priorizando-se os grandes grupos musculares. O segundo foi realizado em quadra, utilizando-se obstáculos: cones, *steps*, arcos e *medicine Ball*. Nos 10 minutos finais de cada sessão, realizou-se EAP nos músculos extensores e flexores do quadril, joelho, tornozelo e pulso, também nos músculos das costas, peito e ombro. Em cada EAP o indivíduo permaneceu 30 segundos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na sequência das avaliações os resultados com a perna direita foram, respectivamente, TF1(-13cm), TF2(-5cm), TF3(+6cm), TF4(+2cm) e TF5(+2cm), verificou-se uma correlação positiva forte ( $r=+0,84$ ), porém não foi estatisticamente significativa ( $p.>0,05$ ). Com a perna esquerda: TF1(-5cm), TF2(-5cm), TF3(+2cm), TF4(+2cm) e TF5(+2cm), a correlação foi positiva forte ( $r=+0,88$ ), e estatisticamente significativa ( $p.<0,05$ ). **CONCLUSÃO:** O protocolo utilizado contribuiu para aumentar de forma relevante a flexibilidade do indivíduo com DP. Para futuros estudos, sugere-se pesquisas que utilizem amostras maiores.

p.749

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson; Aptidão Física; Atividade Motora.

## A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

<sup>1</sup>Érico Jean Moura Alves; <sup>2</sup>Maria Cristina do Vale Silva; <sup>2</sup>Iara Cordeiro Silva; <sup>1</sup>João Victor Ribeiro dos Santos; <sup>1</sup>Manoel Carlos de Sousa; <sup>1</sup>Douglas Marinho de Lima; <sup>3</sup>Nélida Amorim da Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup>Pós-Graduanda em Saúde Pública e da Família pelo Centro Educacional de Formação, Capacitação e Qualificação Profissional do Meio Norte - CEFOR; <sup>3</sup>Mestre em Educação Física pela Universidade de Brasília - UnB.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ericomouraje@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O processo de transição demográfica implica em uma mudança na pirâmide etária mundial, verificando-se uma tendência ao envelhecimento populacional dos países desenvolvidos e em desenvolvimento. O envelhecimento faz parte do percurso natural da vida do indivíduo, sendo um processo progressivo, gradual e variável, marcado por mudanças nos aspectos morfológicos, fisiológicos e biopsicossociais. Diante do aumento da longevidade mundial, percebe-se a necessidade de buscar alternativas para promoção de um envelhecer mais saudável. Nesse sentido, a prática de atividades físicas pelos idosos destaca-se como uma importante ferramenta para a promoção da saúde e para a melhoria da qualidade de vida durante o processo de envelhecimento. **OBJETIVO:** Identificar nas produções científicas os benefícios relacionados à prática de atividade física regular em pessoas idosas. **MÉTODOS:** Estudo do tipo bibliográfico, realizado através de um levantamento da produção científica na Biblioteca Virtual da Saúde, utilizando os seguintes descritores: Promoção da Saúde, Idoso e Exercício. Os critérios de inclusão utilizados para seleção dos artigos foram estudos que abordasse como temática principal o Exercício, disponível na íntegra, no idioma português, publicados no período de 2011 a 2016. Entre os artigos encontrados, oito foram selecionados por serem condizentes com a temática central da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidências científicas demonstram claramente que um comportamento de vida ativo pelo idoso promove melhorias no aspecto biológico, psicológico e social. Foram encontrados nos estudos inúmeros benefícios que estão associados à prática de atividades físicas realizadas pelos idosos, dentre os quais pode-se destacar: redução do número de quedas, tendo em vista que melhoram seu equilíbrio; atenuação do processo de sarcopenia; diminuição da gordura corporal; redução do risco de desenvolver doenças hipocinéticas; minimiza os declínios da capacidade funcional, possibilitando mais independência e autonomia na execução das atividades de vida diária; melhora na qualidade do sono e repouso; controle da hipertensão arterial e diabetes; proporciona maior flexibilidade, força e resistência muscular; contribui para a prevenção de determinadas doenças; aquisição de maior resistência cardiorrespiratória; redução dos níveis de ansiedade e estresse; aumenta o nível de socialização e interesse pela vida, prevenindo e reduzindo sintomas depressivos. Diante de todos os benefícios destacados, percebe-se que a atividade física é um importante meio de prevenção, promoção e recuperação da saúde na terceira idade. **CONCLUSÃO:** A prática de atividade física regular proporciona benefícios na qualidade de vida, saúde e integração social da pessoa idosa, visto que contribui para atenuar déficits funcionais advindos de doenças crônicas, promove melhoria na capacidade funcional, favorecendo a autonomia e independência na realização de atividades de vida diária, além da convivência com profissionais da saúde, amigos e familiares. É indispensável que os profissionais da saúde incentivem a realização de campanhas que conscientizem os idosos a adoção de estilos de vida mais saudáveis, enfatizando a prática cotidiana de atividades físicas para promoção do envelhecimento ativo e saudável.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Idoso; Exercício.

## A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Adriano Matos Cunha; <sup>2</sup>Ricardo Costa Frota; <sup>3</sup>Leila Cristina Severiano Agape; <sup>4</sup>Elis Sales Muniz Lima; <sup>5</sup>Thaís Quixadá Fontenele; <sup>6</sup>Samia Maria Ribeiro.

<sup>1,2,4</sup> Pós-Graduandos em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>3</sup> Pós-Graduanda em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; <sup>5</sup> Pós-graduanda em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela Universidade Estácio de Sá; <sup>6</sup> Mestre em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** adrianomatoscunha@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Com a criação do SUS (Sistema Único de Saúde) em 1988, pelo artigo 196 da Constituição Federal, fica efetivado que a saúde é um “direito de todos” e dever do Estado. A partir da Lei 8080/90 conhecida como Lei Orgânica da Saúde foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS) e, em 1994 foi criado o PSF (Programa Saúde da Família), através da Portaria nº 692/94, objetivando a promoção, proteção e recuperação da Saúde. Anos depois o PSF passou a ser denominado ESF (Estratégia Saúde da Família) que tem os seguintes profissionais: médico, enfermeiro, auxiliares de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Anos depois, o Ministério da Saúde criou o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), mediante a Portaria GM nº 154, de 24 de janeiro de 2008, objetivando apoiar às equipes mínimas da estratégia de saúde da família. É dentro dessa equipe multiprofissional que atua o Profissional de Educação Física, com Práticas Corporais (PC), estimulando a interação mente-corpo, promovendo práticas corporais específicas e atividades físicas como grupos de caminhadas, prescrição de exercícios, voltadas para toda a comunidade, como também para grupos vulneráveis. O interesse em realizar esta pesquisa surgiu a partir de nossa vivência como estudante do PROJETO VERSUS (VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DO BRASIL) financiado pelo Ministério da Saúde, onde tivemos o privilégio de conhecer o funcionamento do SUS em todos os níveis de atenção em Sobral-Ce. Desde que iniciamos a graduação, havia a curiosidade sobre onde e como a Educação Física poderia ser inserida na Atenção Primária, bem como os impactos que traria para os indicadores de saúde. **OBJETIVO:** Analisar estudos sobre a inserção da educação física na atenção primária de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, que analisou o processo de inclusão da educação física na atenção básica de saúde, campo e atuação do Profissional de Educação Física (PEF), potencialidades e fragilidades da educação física na ESF. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Coelho et al. (2004), frisaram que a prática de atividade física tem uma grande importância na saúde do indivíduo, que previne doenças, promovendo a saúde de qualquer praticante. Anjos; Duarte (2009), falaram sobre a formação e atuação do PEF dentro da Estratégia Saúde da Família, frisou que a formação acadêmica deve ser repensada, por que na prática suas atribuições são diferentes de sua formação tradicional, falou ainda que, os bacharéis têm mais respaldo do que os licenciados para trabalhar na área da saúde, embora tenham ainda, instituições de ensino que não ofertam estágio na Atenção Básica. **CONCLUSÃO:** Muito embora as práticas de exercícios, lazer e esporte, e as aulas de educação física sejam estimuladas por diferentes profissionais, inclusive como argumento de promoção da saúde e/ou conquista de melhor saúde, o Profissional de Educação Física é o agente promotor e divulgador da importância da prática de atividade física conduzidos em todos os lugares que possam modificar culturalmente a sociedade, fazendo com que, todos pratiquem atividade física de modo seguro e adote um estilo de vida saudável.

p.751

**Palavras-chave:** Atenção Primária; Educador Físico; Programa Saúde da Família.

## O DESENVOLVIMENTO MOTOR ATRAVÉS DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

<sup>1</sup> Nathália Sousa Vieira; <sup>1</sup>Dayara Gonçalves Pereira da Silva; <sup>2</sup> Kátia Magaly Pires Ricarte.

<sup>1</sup> Graduanda de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup> Mestra em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e Docente da Universidade Estadual do Piauí - UESPI

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nathy.sousa.096@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O desenvolvimento motor está relacionado ao resultado do processo de maturação de determinados tecidos nervosos, aumento em tamanho e complexidade do sistema nervoso central (SNC) e do crescimento de músculos e ossos que constituíram a base do sistema locomotor. Na infância e principalmente na educação infantil é necessário potencializar o desenvolvimento motor através da utilização de jogos e brincadeiras que de forma lúdica desencadeiam esse processo. **OBJETIVO:** Analisar o desenvolvimento motor de escolares da educação infantil. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, quantitativo realizado com 16 escolares com 4 anos de idade, regularmente matriculados em uma instituição municipal de ensino infantil da periferia de Teresina, Piauí, Brasil, que não possuem aulas de Educação Física. Para a análise do desenvolvimento motor dos participantes foram aplicados testes com base no Protocolo de testes da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) desenvolvida por Rosa Neto(2002) e consistiram em equilibrar-se com o corpo ou em superfícies instáveis, identificar objetos, pessoas e a si mesmo no espaço, lançamento de objetos, identificação das partes do corpo, saltar a alturas diversas(5, 10 e 20cm) e agarrar objetos de diversos tamanhos e formas, que envolveram a motricidade fina (IM1), motricidade global(IM2), equilíbrio(IM3), esquema corporal(IM4) e a organização espacial(IM5) dos participantes, respectivamente. A análise estatística dos dados foi utilizada a descritiva de tendência central por meio de média e valores percentuais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Idade Cronológica(IC) da população analisada se encontra na categoria Normal(4 anos), enquanto a Idade Motora Geral(IMG=IM1+IM2+IM3+IM4+IM5/5) encontrasse na categoria Superior a 5 anos(67,50%). As Idades Motoras que tiveram variações foram a motricidade fina(56,27%), equilíbrio(68,75%), organização espacial(100%) e esquema corporal(75%) obtendo classificação Superior a 5 anos e a motricidade global(37,5%) que alcançou a classificação Normal Médio para 4 anos. O Quociente Motor Geral(QMG= IMG/ICx100) obteve classificação Muito Superior(168,75%). Os Quocientes Motores específicos variaram na classificação da motricidade fina(QM1) classificando-se em Muito Superior (141,18%), na motricidade global(QM2) ficando em Normal Médio(93,5%), equilíbrio(QM3) em Muito Superior(171,18%), esquema corporal(QM4) em Muito Superior(187,5%) e a organização espacial(QM5) em Muito Superior(250%). As habilidades motoras analisadas nos testes de EDM demonstraram que a maioria dos escolares avaliados se encontram na classificação “Normal Médio”, constatando que no período analisado os alunos examinados apresentaram um nível de desenvolvimento motor adequado para a sua faixa etária. **CONCLUSÃO:** Inferiu-se que apesar de não possuir uma estimulação do seu desenvolvimento motor proporcionada pelas aulas regulares de Educação Física escolar, os alunos avaliados apresentaram um bom desenvolvimento motor, porém poderia ser melhor com a inserção do profissional de Educação Física na Educação infantil de forma mais efetiva. Averiguações futuras devem ser feitas para análise dos testes da EDM em outras etapas do desenvolvimento motor e sua relação no diagnóstico e tratamento de possíveis déficits motores.

p.752

**Palavras-chave:** Atividade Motora; Comportamento Infantil; Educação.

## NIVEL DE ATIVIDADE FISICA E ANTROPOMETRIA DOS MILITARES DO BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS DO ESTADO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Francisco Gilberto Lima Júnior; <sup>2</sup>Mara Jordana Magalhães Costa.

<sup>1</sup>Graduado em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** profgilbertoboepi@outlook.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A prática de atividade física no mundo moderno faz parte da vida do ser humano como hábito saudável e corriqueiro, hábito este que segundo a literatura gera mudanças na composição corporal, como perda de peso, redução de percentual de gordura corporal entre outros. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo verificar a relação entre o nível de atividade física e antropometria dos Policiais Militares do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do estado do Piauí. **MÉTODOS:** O estudo é do tipo descritivo, transversal, com uma amostra de 30 voluntários do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do estado do Piauí. O instrumento utilizado para avaliar a antropometria foi um compasso de dobras cutâneas da marca sanny e uma fita métrica. Utilizaram-se as seguintes medidas: estatura, peso corporal, índice de massa corporal (IMC), Índice de Relação Cintura Quadril (IRCQ), percentual de gordura corporal, obtido por meio do protocolo de três dobras de Jackson e Pollock (1978 e 1980) e equação de SIRI (1961); Para avaliar o nível de atividade física, utilizou-se o Questionário Internacional de Atividade Física – IPAQ. Para tratamento estatístico dos dados realizou-se uma análise descritiva e uma bivariada por meio do Teste t de Student. O nível de significância foi de 5% e o programa estatístico utilizado foi o STATA 12.0

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quanto ao nível de atividade os participantes se mostraram em sua maioria ativos (40%) e muito ativos (43%), essas duas categorias somam 83% da amostra, sendo que os 17% restantes eram irregularmente ativos. Ao verificar os resultados para o índice de massa corporal (IMC), 53,33% dos participantes estavam com peso normal; 43,33% estavam com excesso de peso corporal; e 3,33% se encontram obesos em grau I. No tocante ao IRCQ, a maioria foi classificada como moderado (60%), 36,67% classificado como alto e 3,33% como muito alto. O percentual de gordura corporal dos sujeitos mostrou resultados satisfatórios em sua maioria, obtendo os índices: excelente em 53,33%, bom em 30%, média 6,67% e apenas 10% da amostra se encontrava acima da média. O presente estudo não mostrou associação estatística significativa entre o nível de atividade física e os parâmetros antropométricos: IMC (  $p = 0,101$ ), IRCQ ( $p = 0,644$ ) e %G ( $p = 0,943$ ). **CONCLUSÃO:** O presente estudo não mostrou relação entre o nível de atividade física e a antropometria dos policiais militares do BOPE, embora de modo geral os sujeitos tenham obtido um bom percentual de gordura. Além disso, não houve mudanças significativas nos parâmetros antropométricos dos participantes da pesquisa supostamente devido a prática de atividade física ao longo dos anos e possivelmente a Síndrome da Adaptação Geral (SAG) que já ocasionara uma estabilização nesses parâmetros.

p.753

**Palavras-chave:** Antropometria; BOPE; Atividade Motora.

## A ATIVIDADE LÚDICA COMO ESTRATÉGIA PARA ABORDAR A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E HÁBITOS DE HIGIENE NA INFÂNCIA

<sup>1</sup>Felipe Pereira de Sousa; <sup>2</sup>Cynthia Melo Morais; <sup>3</sup>Camila Paiva Martins; <sup>4</sup>Stela Lopes Soares.

<sup>1</sup>Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; <sup>4</sup>Fisioterapeuta. Professora de Educação Física. Docente do curso de Educação Física do Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sr.felipepereira@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A infância é a idade da brincadeira. Fazendo um resgate histórico, ela sempre esteve presente na sociedade, em diferentes momentos, nas diferentes tribos, e acredita-se, que é através da brincadeira que a criança satisfaz, na maioria das vezes, seus interesses e necessidades. Destaca-se o lúdico como uma das maneiras mais eficazes de envolver as crianças nas atividades, pois brincar é algo que faz parte da criança. Portanto, é de grande valia a utilização de jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem, pois os conteúdos podem ser ensinados por intermédio de atividades predominantemente lúdicas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Educação Física e Enfermagem da Liga Interdisciplinar em Saúde da Criança (LISCRI) na realização de uma atividade lúdica com crianças de um Centro de Saúde da Família (CSF). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado por acadêmicos de Educação Física e Enfermagem, com 09 crianças, com faixa etária de 06 a 09 anos, em um Centro de Saúde da Família (CSF) de um município do interior do estado do Ceará, por meio de anotações em diários de campo, no período de novembro de 2016. Para planejar e estruturar a intervenção foram realizados 03 encontros com a equipe de profissionais do centro de saúde durante o início do mês de novembro. Buscou-se de forma lúdica trazer a temática: alimentação saudável e os hábitos de higiene. Para tanto, foi confeccionado um artefato lúdico que fosse atrativo para as crianças, incentivando a participação destas no momento. O artefato escolhido foi um jogo de tabuleiro adaptado, com casas de 01 até 15, em que a velocidade na qual a criança avançava no jogo, era determinada pelos numerais obtidos após o lançamento do dado. Dessa forma, a criança caminhava por cima da trilha, até o número indicado. Cada casa continha uma “surpresa”, que poderia ser um desafio ou pergunta e/ou também informações a respeito dos temas trabalhados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que as crianças mostraram-se curiosas e interessadas em participar, mas eram reticentes em alguns momentos em se aproximar. Ao percebermos isso, utilizamos de algumas estratégias para chamar a atenção das mesmas, e assim, trazê-las até a atividade. Apesar disso, algumas ainda permaneciam receosas, porém no decorrer da atividade, foram se envolvendo e participando da ação. Algumas crianças que participaram mostraram ter conhecimento, mesmo que mínimo, acerca dos assuntos de higiene e alimentação saudável, porém outra parcela não conhecia hábitos simples de higiene, como por exemplo, a escovação. Ao final da atividade observamos que a experiência, além de divertida, proporcionou um aprendizado mútuo entre os acadêmicos e as crianças. **CONCLUSÃO:** Por meio das atividades realizadas, reiterou-se que trazer atividades lúdicas para se trabalhar educação em saúde com crianças é uma estratégia muito válida. O momento de aprendizagem torna-se algo divertido e interessante, pois a criança vê significado em suas brincadeiras, conseguindo associar as atividades vivenciadas, as comuns do seu dia-a-dia, além disso, facilita o trabalho do profissional, pois há uma aproximação entre ele e a criança.

p.754

**Palavras-chave:** Atividade Lúdica; Jogo; Saúde da Criança.

## ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA

<sup>1</sup>Érico Jean Moura Alves; <sup>2</sup>Maria Cristina do Vale Silva; <sup>2</sup>Iara Cordeiro Silva; <sup>2</sup>Mariana Leal de Moura; <sup>1</sup>Manoel Carlos de Sousa; <sup>1</sup>Douglas Marinho de Lima; <sup>3</sup>Nélida Amorim da Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup>Pós-Graduanda em Saúde Pública e da Família pelo Centro Educacional de Formação, Capacitação e Qualificação Profissional do Meio Norte - CEFOR; <sup>3</sup>Mestre em Educação Física pela Universidade de Brasília - UnB.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ericomouraje@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A obesidade tem sido descrita como um dos principais problemas de saúde pública da atualidade. Esta patologia está se destacando no cenário epidemiológico, tendo em vista que vem aumentando de maneira alarmante em países desenvolvidos e em desenvolvimento, sendo considerada uma epidemia mundial que atinge todas as faixas etárias, inclusive os adolescentes. O aumento da prevalência da obesidade em idades cada vez mais jovens tem suscitado grande preocupação, tendo em vista que pode acarretar em consequências que podem se estender a vida adulta, como as doenças cardiovasculares, distúrbios metabólicos e endócrinos, problemas ortopédicos, oncológicos e psicossociais. Estudos apontam que esse aumento crescente do excesso de peso está atrelado a adoção de um estilo de vida sedentário entre os adolescentes, no qual predomina a redução da prática de atividade física e a adoção de hábitos alimentares inadequados. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas e verificar se a obesidade em adolescentes está associada ao nível de atividade física. **MÉTODOS:** Estudo bibliográfico realizado através de um levantamento da produção científica. A busca dos artigos ocorreu em junho de 2017 nas bases de dados eletrônicas MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores: adolescente, atividade motora e obesidade. Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2010 a 2016, no idioma português. Dentre os 43 artigos que atenderam aos critérios de inclusão, 09 foram selecionados por serem condizentes com a temática central da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No tocante ao tipo de estudo percebe-se que a grande maioria é de natureza transversal, sendo um do tipo caso-controle e outro uma revisão crítica acerca da temática. Dos artigos analisados, dois estudaram a prática de atividades físicas em adolescentes obesos, nos quais se pode observar que a maioria eram ativos e mais motivados a praticarem atividade física por conta do fator saúde. Um dos estudos avaliados pode ser considerado como uma exceção ao que a literatura vem apresentando ao concluir que a maioria dos participantes da pesquisa se mostraram ativos. Nos demais estudos evidenciou-se que a maioria dos adolescentes não praticavam atividade física ou a praticavam em quantidade insuficiente, tendo em vista que dedicavam a maior parte do tempo a atividades sedentárias, como jogar vídeo game, assistir televisão e usar o computador, o que colabora para o aumento do ganho de peso. Dessa maneira, é consenso que a obesidade está atrelada a inatividade e por isso deve-se estimular a prática de atividade física nesse grupo específico. **CONCLUSÃO:** A obesidade especialmente na fase da adolescência além de ser prejudicial à saúde, afeta o bem-estar físico e psicossocial dos adolescentes. Dessa forma, os profissionais da saúde devem promover intervenções que incentivem a aquisição de hábitos alimentares saudáveis e a realização de atividades físicas, visto que ambos promovem benefícios para a saúde, como a redução das doenças metabólicas e cardiovasculares. Ao consolidar hábitos saudáveis ainda na adolescência pressupõe-se a manutenção destes na vida adulta, assim, faz-se necessário também implementar programas de saúde em ambientes escolares para prevenção e promoção da saúde desses indivíduos.

p.755

**Palavras-chave:** Adolescente; Atividade Motora; Obesidade.

## A CORRELAÇÃO DA NEUROPATIA DIABÉTICA E A QUALIDADE DE VIDA

<sup>1</sup> Jacqueline de Oliveira Lima; <sup>2</sup>Francisco Claudeci Faustino Teixeira; <sup>3</sup>Lilia Braga da Silva; <sup>4</sup> Ana Paula Mendes Santiago; <sup>5</sup> Stela Lopes Soares

<sup>1,2,3,4</sup> Graduandos em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>5</sup> Fisioterapeuta. Professora de Educação Física. Docente do curso de Educação Física do Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jacque\_sz@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença multifatorial caracterizada por hiperglicemia crônica que resulta da destruição das células  $\beta$  pancreáticas ou resistência à ação insulínica pelos tecidos periféricos. Pesquisas vêm sendo desenvolvidas em busca de resultados que amenizem as complicações advindas da má administração desta patologia, mais especificamente quanto a Neuropatia Diabética (NP). As ND são as complicações mais prevalentes do DM e são as principais causas de amputações de membros inferiores em diabéticos. Esta compreende inúmeras síndromes clínicas e envolvem vários fatores patológicos ambos os tipos de DM. Os efeitos dos exercícios físicos têm sido verificados e mostrado melhorias significativas no que se refere ao incremento da força muscular, capacidade funcional e fadiga muscular. Entretanto, a literatura também apresenta fatos controversos quanto a isto. **OBJETIVO:** Afirmar a importância de um aprofundamento maior quanto a intervenção do exercício físico na ND, bem como analisar a utilização de novos protocolos de treinamento que possam proporcionar novos resultados e assim intervir de forma efetiva na qualidade de vida dos diabéticos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo descritiva, a partir da abordagem qualitativa. Para a construção, se utilizou as bases de dados: Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online), Pubmed e Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). Como descritores norteadores estão: Diabetes. Neuropathy. Exercise. Rats, no período de janeiro à março de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir disso, obteve-se um total de 11 (onze) artigos para análise. Destes onze artigos, 2 (dois) foram encontrados na base Scielo, os quais se referiam aos mesmos encontrados na Lilacs. Na Pubmed encontrou-se 9 (nove) artigos, filtrados por ano de publicação (5 últimos anos) e na Medline, nenhum artigo foi obtido a partir das palavras-chave utilizadas. Para valorizar a pesquisa e visar uma argumentação embasada em fatos atuais, priorizou-se artigos publicados nos últimos cinco anos. Com base na análise dos estudos levantados, observou-se um reflexo positivo e favorável do exercício físico na melhoria dos diversos danos neuropáticos. Constatou-se uma variedade de protocolos utilizados pelos autores, que iam desde natação aos constantes usos de exercícios aeróbicos de baixa e alta intensidade, assim como foram avaliados vários aspectos neuropáticos como fatores precursores, distúrbios neurológicos e inflamatórios, sintomas pós neuropáticos dolorosos (hipoalgesia, hiperalgesia) e função autonômica cardiovascular. Pode-se ressaltar o aumento de pesquisas recentes quanto a neuropatia dolorosa, o que realça a ideia de que os olhares científicos estão voltados para a descoberta de soluções para este caso. **CONCLUSÃO:** Conclui-se assim que o exercício físico é um fator determinante para a qualidade de vida dos diabéticos, pois atenua os agravantes neuropáticos, atuando na ação dos mecanismos que cooperam para evolução deste caso. Entretanto, é necessário o desenvolvimento de mais pesquisas que elucidem estas ocorrências pois a literatura apresenta contradições nesse sentido.

p.756

**Palavras-chave:** Neuropatia; Exercício; Ratos.

## RELATO DE EXPERIENCIA: AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL E GLICEMIA COMO PRÁTICA DE SAÚDE DENTRO DA ESCOLA

<sup>1</sup>Jacqueline de Oliveira Lima; <sup>2</sup>Francisco Claudeci Faustino Teixeira; <sup>3</sup>Ana Paula Mendes Santiago; <sup>4</sup>Lília Braga da Silva; <sup>5</sup>Stela Lopes Soares.

<sup>1,2,3,4</sup> Graduandos em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>5</sup>Fisioterapeuta. Professora de Educação Física. Docente do curso de Educação Física do Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jacque\_sz@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Seguindo a nova tendência da escola como um espaço em que se promove saúde, é essencial que os gestores educacionais, planejem e executem ações voltadas para promoção de saúde de seus alunos. Desta forma, a Educação Física por ser uma área da saúde integrante do currículo educacional, tem legitimidade nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) para ministrar atividades envolvendo a prática de saúde como: Aferição de Pressão Arterial e Glicemia. Nestas ações se devem buscar informações sobre o perfil saudável dos educandos, sempre tendo em vista sanar as demandas existentes, ou aperfeiçoar êxitos conquistados. **OBJETIVO:** Relatar como se deu a mensuração dos benefícios das ações promotoras de saúde, englobando a aferição de Pressão Arterial e Glicemia, por meio das atividades inseridas na disciplina de Interação Ensino-Serviço e Comunidade – IESC IV do Curso de Educação Física da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. **METODOLOGIA:** O estudo caracteriza-se como descritivo, a partir de um relato de experiência, por meio de anotações em diários de campo, com abordagem quantitativa, realizadas de agosto a outubro de 2015, por meio de seis observações de diagnose nos 1º, 2º, 3º anos, do ensino médio da escola E. E. M. Gov. Adauto Bezerra localizada no centro de Massapê-Ce. Com as análises das observações, percebeu-se a necessidade da realização de duas intervenções envolvendo aferição de Pressão Arterial e Glicemia, de acordo com disponibilidade de horários e materiais do laboratório de ciências da instituição de ensino. Para aferição da pressão arterial seguiu as recomendações e comparações com IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, de acordo com procedimentos e critérios de diagnóstico e classificação de hipertensão arterial em adolescentes. O teste de glicemia aderiu as recomendações e comparativos pela Sociedade Brasileira de Diabetes, onde foram utilizados kit composto por glicosímetro, tiras para glicosímetro, um lancetador, lancetas (agulhas), além de materiais para higienização. **RESULTADOS:** Dentro da amostragem total de 70 alunos, a aferição de Pressão Arterial diagnosticou 71,4% dos alunos com pressão normal, 19,9% dos alunos com Pré-hipertensão e 8,6% dos alunos com HAS estágio I; Já em relação a Aferição de Glicemia em jejum, diagnosticou 80% dos alunos com Glicemia normal, 10% dos alunos com Pré-diabetes e 10% dos alunos com diabetes. Quando os resultados eram favoráveis, os alunos foram orientados a manter ou melhorar ainda mais seus resultados e ainda quando estes requeriam alguns cuidados, orientados a procurarem um médico para que pudessem ser prescrevidos tratamentos direcionados a melhoria de saúde, buscando além de tudo, a valorização do professor de Educação Física no âmbito escolar, apesar de não ser o objetivo. **CONCLUSÃO:** No contexto escolar a Educação Física é capacitada a realizar aferição de Pressão Arterial e Glicemia, em que esses dados encontrados sobre o perfil saudável dos educandos nestas atividades promotoras de saúde deve ser acompanhados diariamente pelo professor da área e, quando a situação for grave, deve-se orientar o aluno a procurar um médico ou um especialista no assunto, procurando sempre o bem-estar e valorizando a qualidade de vida dos alunos inseridos nas ações.

p.757

**Palavras-chave:** Arterial; Glicemia; Promoção de Saúde.

## EFEITOS DE UM PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL NA FLEXIBILIDADE DE OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE TERESINA-PI

<sup>1</sup>Virna Lages Soares Teive; <sup>2</sup>Josilda da Silva Oliveira; <sup>2</sup>Rebeca Oliveira Primo de Carvalho; <sup>1</sup>Jane Maria Silva Carvalho; <sup>3</sup>Antônio Eduardo Martins Amorim; <sup>1</sup>Aureliano Machado Oliveira.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil; <sup>2</sup>Graduada em Educação Física pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>3</sup>Pós-graduando em Saúde da Família pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** virnateive@uninovafapi.edu.br

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A Ginástica Laboral é uma modalidade de exercício físico que tem como objetivo a prevenção e/ou auxílio no tratamento de distúrbios provenientes da função laboral, pois os esforços repetitivos de uma atividade de trabalho, podem ocasionar doenças que comprometem a vida do trabalhador, diminuindo seu rendimento e afetando o seu bem-estar. Os exercícios físicos realizados nas sessões de Ginástica Laboral têm como finalidade a melhoria das aptidões relacionadas a saúde e a aptidão funcional do trabalhador, como resistência muscular, força, condicionamento cardiorrespiratório e a flexibilidade. Esta, é uma aptidão bastante necessária, porém, pouco treinada, além de sofrer reduções naturais ao longo da vida, o que acarreta, segundo estudos, no aumento da incidência de lesões mioarticulares. **OBJETIVO:** Identificar os efeitos de um programa de Ginástica Laboral para melhoria da flexibilidade em Operários da Construção Civil em Teresina-PI. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 30 homens, com idade entre 20 e 45 anos, não praticantes de exercícios físicos regulares, que trabalhavam em uma empresa da construção civil em Teresina (PI), na função de pedreiros e serventes de pedreiros. Os participantes responderam uma anamnese sobre estilo de vida e foram submetidos a teste de flexibilidade de tronco (sentar e alcançar), utilizando o Banco de Wells. Após o teste todos participaram de um programa de Ginástica Laboral, com duração de 8 semanas, com frequência de 2 vezes semanais, sendo de 15 min cada sessão. Ao término do programa, os participantes realizaram o mesmo teste de flexibilidade. Os dados foram analisados através da estatística descritiva no programa Excel (Office 2016). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados apontam melhoria na flexibilidade com a intervenção do programa de Ginástica Laboral. A média obtida no teste de flexibilidade de tronco antes do programa de intervenção foi de 33,3 cm, e após 8 semanas foi de 35,1 cm, o que corresponde a um  $\Delta = 1,8$  cm. O ganho na flexibilidade, mesmo em pouco tempo de intervenção demonstra que o programa de Ginástica Laboral pode ser um aliado na manutenção e/ou ganho desta aptidão, favorecendo a melhoria na postura, fortalecimento da musculatura de sustentação e relaxamento de músculos não tão recrutados, mas que geram tensionamentos e dores no dia- a dia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que um programa de 8 semanas de Ginástica Laboral pode ser eficiente para a melhoria ou manutenção da flexibilidade em trabalhadores da construção civil.

p.758

**Palavras-chave:** Ginástica; Flexibilidade; Construção Civil.

## A INCLUSÃO DAS DIFERENÇAS DE FORMA E APTIDÃO FÍSICA NA EJA: A EDUCAÇÃO FÍSICA E A EDUCAÇÃO SOMÁTICA COMO POSSIBILIDADES

<sup>1</sup>Fábio Soares da Costa; <sup>1</sup>Ana Carolina Brandão Veríssimo; <sup>1</sup>Renata Santos da Silva; <sup>1</sup>Diogo Silveira Heredia Y Antunes; <sup>2</sup>Regina Célia Vilanova Campelo; <sup>3</sup>Andreia Mendes dos Santos.

<sup>1</sup>Doutorando(a) em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS; <sup>2</sup>Doutoranda em Medicina Preventiva pela Faculdade de Medicina (FMUSP) da Universidade de São Paulo - USP; <sup>3</sup>Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fabio.costa.002@acap.pucrs.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As aulas de educação física escolar são objeto de intensa discussão em nossos dias. Sua base constituída pelos campos da educação e saúde tem sido plataforma de inúmeras pesquisas interdisciplinares e das duas áreas. Aqui, propomos uma discussão já iniciada por alguns pesquisadores e de necessária perspectiva dialética: a inserção de novos conteúdos e estratégias metodológicas, sobretudo que conectem os aspectos da saúde e educação no cotidiano de jovens e adultos escolares. **OBJETIVO:** Esta investigação objetiva discutir a constituição de novas possibilidades de educar pelo movimento, incluindo os estudantes da EJA nessas vivências educacionais, ao inserir novos dispositivos teórico-práticos próprios da educação somática (ES), apresentando como a ES contribui nesse processo inclusivo como um conjunto de atividades físicas, mediação pedagógica, vivência corporal de autopercepção do soma e no currículo escolar da educação básica. **MÉTODOS:** As reflexões aqui desenvolvidas são tributárias de vivências de ES desenvolvidas por dois meses com estudantes de EJA em uma escola pública de ensino médio de uma cidade periférica do Maranhão. Esta uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo em que optou pela análise descritiva para o tratamento dos dados coletados. Quanto aos instrumentos de coleta de dados, evidenciamos que a observação participante, a confecção de diários de bordo com anotações do professor e alunos e a realização de um grupo focal com 12 estudantes produziram conteúdos analisados e relacionados à EFE e à ES que resultaram nas discussões deste ensaio. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De características exploratória o estudo apresenta a educação somática como conteúdo para a educação física escolar na EJA com fins de inclusão das diversidades de forma corporal e aptidão física como diretriz do seu desenvolvimento. Neste contexto, corpo e movimento, a partir da sua centralidade na contemporaneidade, possuem importantes relações com as discussões sobre a educação de pessoas jovens e adultas (EJA), principalmente pela forma excludente e negligenciada como vem sendo tratada. As práticas pedagógicas da educação física escolar (EFE), influenciadas por aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais, assumem protagonismo singular, principalmente quando relacionadas às necessidade de que todos os estudantes participem ativamente dessas aulas, por isso sua discussão na EJA. É deste entendimento que acreditamos demasiado importante investigar como educação somática, inserida ao currículo da EFE, com fins pedagógicos, pode constituir-se como meio de inclusão das diversidades corporais, comportamentais, cognitivas e de aptidão física na escola **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a adoção de práticas pedagógicas na educação física escolar que adotem os conceitos, pilares e princípios da educação somática contribuem para a inclusão dessas diferenças. O foco na ampliação do sentir, do perceber e do agir, com ressignificações do paradigma fundamentado na apresentação de soluções, para outra abordagem que privilegie questionamentos e alternativas, parece-nos importante consideração curricular de fundamento na aprendizagem segundo sua autopercepção corporal, dos seus limites e potencialidades.

p.759

**Palavras-chave:** Educação física; Educação Somática; EJA.

## AURICULOTERAPIA PARA DIMINUIÇÃO DE NÍVEIS DE ESTRESSE NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Nayra Jaqueline da Silva; <sup>1</sup>Jéssica Sobral de Aguiar; <sup>3</sup>Francilene de Sousa Vieira; <sup>4</sup>Paula Fernanda Silva Moura Machado; <sup>5</sup>Conceição de Maria Aguiar Barros Moura.

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias/ Universidade Estadual do Maranhão- CESC/UEMA; <sup>3</sup>Estudante de Pos Graduação do Programa Biodiversidade Ambiente e Saúde da Universidade Estadual do Maranhão/ Centro de Estudos Superiores de Caxias/ CESC/UEMA; <sup>4</sup>Academica de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Caxias/Universidade Estadual do Maranhão- CESC/UEMA; <sup>5</sup>Mestre em Enfermagem pela UNISINOS .Docente da Universidade Estadual do Maranhão/ Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC).

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nayraj\_@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O estresse é um estado de tensão que causa ruptura no equilíbrio do organismo, estado este presente em situações novas ou consideradas de risco que ultrapassam a capacidade adaptativa da pessoa. É um estado de tensão fisiológica e tem relação direta com as demandas do meio ambiente Os profissionais da enfermagem lidam diariamente com o estresse e a medicina tradicional chinesa vem com a auriculoterapia como pratica de tratamento para esta enfermidade. **OBJETIVO:** Teve-se como objetivo fazer um levantamento de estudos produzidos na literatura Nacional em língua português e/ou inglês que contemplem a abordagem sobre a auriculoterapia na diminuição do estresse na Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde foram utilizados as bases de dados scielo, lilacs, e medline, utilizou-se os seguintes(Descritores em Ciências da Saude),” Ariculoterapia”, “enfermagem”, “estresse”. A busca foi realizada nessas três bases, concomitantemente, utilizando-se os descritores combinados por meio do conector booleano “AND e após adequação os critérios de inclusão e exclusão restaram 5 artigos que compõem a amostra final desta revisão, foram considerados validos para este artigo os estudos publicados de janeiro de 2003 a Maio de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos mostram que o tratamento com auriculoterapia seja com agulhas ou sementes conseguiu reduzir positivamente os níveis de estresse. Outro estudo observou que auriculoterapia com agulhas semipermanentes a partir de 8 sessões, reduz os níveis de estresse notavelmente. **CONCLUSÃO:** A auriculoterapia é uma técnica eficaz para a diminuição dos níveis de estresse, uma vez que tem alto potencial de promoção de bem-estar físico e psicológico. Novos estudos ainda deve ser feito para ampliar ainda mais esse campo de conhecimento.

**Palavras-chave:** Auriculoterapia; Estresse; Enfermagem.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O SURGIMENTO DA DANÇA NO ESTADO DO PIAUÍ E SUA IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA.

<sup>1</sup>Carlos Augusto Alves Costa; <sup>2</sup>Bruno Wesley da Silva Sousa; <sup>3</sup>Francisco Elivelton Costa Soares; <sup>4</sup>Cleia Paulino de Barros; <sup>5</sup>Lucas Alves dos Santos; <sup>6</sup>Mariana dos Santos.

<sup>1</sup>Mestrando em Tecnologia da educação e Informação UFRPE/IESM/UNL-Lisboa; <sup>2,3,4,5,6</sup> Graduandos em Bacharelado em Educação Física da Faculdade Aliança/Mauricio de Nassau.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carlosaugustopoty@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho é um relato de experiência sobre a participação dos acadêmicos de bacharelado em Educação Física do 3º Período da Faculdade Aliança/Maurício de Nassau; enfatizando a participação de Frank Lauro diretor e coreógrafo do Balé Popular de Teresina, no advento da dança no estado do Piauí; foi professor da maior instituição local de formação em dança, Escola de dança Lenir Argento por dez anos, assumiu a direção nos anos 2000, ajudou a formar o Balé Popular no estado do Piauí em 1986, apoiado pelo governo local. O mesmo falou sobre o amor pela dança e também sobre as dificuldades encontradas, a falta de apoio em relação a patrocínios aos dançarinos em apresentações, viagens, falta de figurino e não cobertura da mídia regional. Esse diálogo evidenciou a relevância da atuação dele no avanço da dança no estado. **OBJETIVO:** Exaltar a influência de Frank Lauro no surgimento, desenvolvimento e evolução da dança no estado mencionado, possibilitando conhecimento à comunidade acadêmica e destacando a importância do referido para a modalidade. **MÉTODOS:** Entrevista formal ocorrida no dia 26 de abril 2016 as 10:00 da manhã em uma das salas de aula da Escola de Dança Lenir Argento localizada na Central de Artesanato Mestre Dezinho, centro norte de Teresina, desenvolvido através de questionário e auxílio de gravador. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Esse relato foi vivenciado por graduandos do 1º período de bacharelado em Educação Física, durante a disciplina de Introdução a Profissão, lecionada pelo professor Mestrando Carlos Augusto Alves Costa; que nos atribuiu a tarefa de pesquisar sobre os profissionais que fizeram história na Educação Física no estado citado acima, para isto houve necessidade de sondar fontes sobre a história da dança no Piauí, e sobre a vida de Frank Lauro. O entrevistado, relatou sua trajetória e obstáculos que se apresentavam ao longo de sua carreira como coreógrafo e diretor do balé popular. Sua participação foi essencial para construção da identidade da dança local, pois mostrou que mesmo diante de todos os impedimentos, não se desmotivou continuando o anseio de fazer com que a dança local ganhasse um destaque maior e fosse de alcance a todos. Esse relato fez despertar o interesse dos futuros profissionais em atuarem com dança e a importância social por ela representada para a comunidade acadêmica. **CONCLUSÃO:** Este trabalho torna-se de sumo valor para a comunidade acadêmica e civil; pois servirá para despertar e fomentar o interesse de ambas sobre a amplitude da Educação Física e do seu papel socioeducativo através da dança enquanto agente transformadora de realidades.

p.761

**Palavras-chave:** Dança; Frank Lauro; Educação Física.

## ANÁLISE DA INCLUSÃO DO PROFISSIONAL EDUCADOR FÍSICO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup> Thalita Cristinny Araujo Silva; <sup>2</sup>Jefferson Carlos Araujo Silva; <sup>2</sup>Carlos Martins Neto; <sup>3</sup>Fabrcio Veras Cardoso; <sup>4</sup>Tamires Barradas Cavalcante.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Residente em Fisioterapia no Hospital Universitário Presidente Dutra (HUPD); <sup>3</sup>Licenciatura em Educação Física pela Faculdade Montenegro; <sup>4</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cristinny.thalita@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O processo da reforma sanitária nos anos de 1980 que culminou com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) através da Constituição de 1988 levou à adoção de um modelo de atenção voltado para a promoção da saúde. A inserção do Profissional de Educação Física (PEF) na Atenção Básica (AB) ocorreu por meio da criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e visa aumentar o escopo de ações da AB e enfatizar a promoção da saúde. **OBJETIVO:** analisar a literatura científica sobre a inclusão do profissional educador físico na atenção básica. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, buscando nas bases de dados Medline, Scielo, Lilacs, Pubmed e Google Acadêmico, utilizando-se dos descritores: educador físico, atenção básica, inserção, processo de trabalho, de forma individual e cruzada. Foram incluídas as publicações entre os anos de 2007 e 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 67 artigos sobre a temática da revisão. Após leitura e atendendo os critérios de exclusão, um total de 57 artigos foram descartados. Foram inclusos 10 artigos entre pesquisas qualitativas, ensaios descritivos e revisões de literatura. Os estudos mostraram que atuação do PEF na AB carece de maior preparo durante a graduação, com as instituições de ensino tendo que adaptar seus currículos para inclusão dos estudantes em campos de estágio voltados para AB. Encontrou-se também reconhecimento do trabalho do PEF na AB visto como de suma importância para prevenção da instalação de doenças crônicas. Ressaltou-se o estímulo a estratégias como o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) que visam suprir a carência de disciplinas específicas nos currículos de graduação do PEF, colocando-o em contato com o campo de trabalho da promoção da saúde quando ainda em formação. A inclusão do PEF na AB não deve se restringir a atividades de orientação de grupos de atividades física, mas também a palestras educativas e esclarecedoras, bem como atividades de gestão. **CONCLUSÃO:** O trabalho evidenciou a importância do PEF na AB por meio dos NASF, sua atuação não deve ser resumida somente a prevenção das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT), mas também deve ser buscada a promoção da saúde por meio de palestras educativas. Porém, carências na formação desse profissional se mostraram evidentes e sugere-se que sejam revertidas.

**Palavras-chave:** Educador Físico; Atenção Básica; Promoção da Saúde.

## RESPOSTA AGUDA DA PAS E FC APÓS UMA CORRIDA DE 20 MINUTOS EM AMBIENTE DIURNO E NOTURNO

<sup>1</sup>Flávia Cristina do Rosário Pereira; <sup>1</sup>Italo Ricardo Correa Meireles; <sup>1</sup>Bruna Rayanne Morais Sousa; <sup>1</sup>Layane Ferraz Durans; <sup>2</sup>Carlos José Dias Moraes; <sup>2</sup>Thiago Teixeira Mendes; <sup>2</sup>Herikson Araújo Costa.

<sup>1</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA; <sup>2</sup> Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da UFMA.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** flaviacrispho@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O exercício físico provoca diversas respostas fisiológicas, agudas e crônicas. Dentre as respostas agudas, a redução da pressão arterial sistólica após o exercício parece ser influenciada por fatores alimentares e ambientais (temperatura e umidade relativa do ar). **OBJETIVO:** Avaliar as respostas hemodinâmicas em diferentes seções de exercícios de corrida, praticados durante o dia e a noite. **MÉTODOS:** Participaram do estudo 10 homens, normotensos, com média de estatura de  $175,70 \pm 5,83$  cm, peso médio de  $71,92 \pm 13,05$  kg, percentual de gordura  $12,05 \pm 7,79$  % e consumo máximo de oxigênio de  $49,22 \pm 4,26$  ml.kg.min. Os participantes foram submetidos a uma corrida de 20 minutos a uma intensidade moderada (70% da frequência cardíaca máxima), o qual foi analisado antes, imediatamente após e após 60 minutos, a cada 10 minutos as variáveis: frequência cardíaca (FC) (frequencímetro POLAR FT1), pressão arterial sistólica (PAS) (esfigmomanômetro digital OMRON HEM-7200). Os experimentos foram realizados em dois horários, às 10:00h ( $37,2^\circ\text{C} \pm 4,2^\circ\text{C}$  e  $50,5 \pm 22,6\%$  de URA) e às 20:00h ( $26,0^\circ\text{C} \pm 0,6^\circ\text{C}$  e  $76,0 \pm 1,5\%$  de URA). Todos os sujeitos participaram, de maneira randomizada e cruzada do experimento, em ambos os horários. A temperatura ambiente e umidade relativa do ar (URA) (termo-higrômetro INSTRUTHERM, HT-260) foram registradas a cada cinco minutos durante a corrida. Para a análise estatística dos dados foi utilizado uma análise de variação de dois fatores de variação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve uma redução significativa da PAS durante os 60 minutos de recuperação quando comparado ao repouso em ambos os experimentos, entretanto não houve influência do horário do dia sobre a pressão arterial sistólica de recuperação (PASrec), a saber, experimento dia: pressão arterial sistólica de repouso (PASr) igual a  $118,6 \pm 9,34$  mmHg; pressão arterial sistólica imediatamente após (PASimp) igual a  $128,3 \pm 13,14$  mmHg; PASrecT10  $111,9 \pm 9,89$  mmHg, T20  $108,3 \pm 7,10$  mmHg, T30  $110,9 \pm 9,17$  mmHg, T40  $108,9 \pm 10,58$  mmHg, T50  $111,7 \pm 11,87$  mmHg e T60  $112,2 \pm 11,23$  mmHg. Experimento noite: PASr  $122,40 \pm 12,11$  mmHg; PASimp  $126,40 \pm 7,07$  mmHg; PASrecT10  $113,6 \pm 5,82$  mmHg; T20  $114,8 \pm 9,22$  mmHg; T30  $117,6 \pm 9,78$  mmHg; T40  $109,7 \pm 8,37$  mmHg; T50  $109,2 \pm 9,25$  mmHg e T60  $116,3 \pm 17,85$  mmHg. Ao longo dos 60 minutos pós exercício a FC se manteve maior em relação aos valores de repouso: experimento dia, FC de repouso (FCr)  $69,9 \pm 11,77$  bpm; FC imediatamente após (FCimp)  $116,8 \pm 20,86$  bpm; FC de recuperação (FCrec) T10  $90,6 \pm 11,64$  bpm; T20  $84 \pm 14,26$  bpm; T30  $83,5 \pm 13,93$  bpm; T40  $76,6 \pm 13,83$  bpm; T50  $80,7 \pm 13,44$  bpm; T60  $77,4 \pm 13,46$  bpm e experimento noite, FCr  $70,5 \pm 9,54$  bpm; FCimp  $105,8 \pm 10,85$  bpm; FCrecT10  $92,2 \pm 11,26$  bpm; T20  $85,5 \pm 9,5$  bpm; T30  $80 \pm 10,28$  bpm; T40  $80,2 \pm 10,01$  bpm; T50  $78,9 \pm 12,56$  bpm e T60  $76 \pm 11,55$  bpm. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados coletados, conclui-se que vinte minutos de corrida promove efeito hipotensor pós-exercício independente do horário do dia no qual o exercício foi realizado.

p.763

**Palavras-chave:** Pressão arterial; Frequência cardíaca; Exercício físico.

## EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO RESISTIDO SOBRE A HOMEOSTASE CORPORAL E GLICÊMICA DE RATOS CAQUÉTICOS PORTADORES DE TUMOR YOSHIDA AH-130

<sup>1</sup>Cairo Hilbert Santos de Melo; <sup>1</sup>Luís Filipe de Sousa Pereira; <sup>2</sup>Guilherme Nogueira; <sup>3</sup>Amanda Braz; <sup>4</sup>Estefania Simões Fernandez; <sup>5</sup>Francisco Leonardo Torres-Leal; <sup>6</sup>Emídio Marques de Matos-Neto.

<sup>1</sup>Educação Física pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Grupo de pesquisa DOMEN; <sup>2</sup>Nutrição, UFPI, Grupo de pesquisa DOMEN; <sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição, UFPI. Grupo de pesquisa DOMEN; <sup>4</sup>Cancer Metabolism Research Group, USP; <sup>5</sup>Departamento de Biofísica e Fisiologia, UFPI; Grupo de pesquisa DOMEN; <sup>6</sup>Departamento de Educação Física, UFPI. Grupo de pesquisa DOMEN. Cancer Metabolism Research Group, USP.

**Área temática:** Educação Física e Esportes

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** hilbertcairo@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A caquexia é uma síndrome paraneoplásica de etiologia complexa, multifatorial e multiorgão, cuja principal característica é a perda acentuada e involuntária da massa corporal, acompanhada por um desequilíbrio metabólico do indivíduo. Evidências científicas mostram que o catabolismo proeminente, a atrofia e perda de massa muscular e a inflamação sistêmica fazem com que os impactos físicos da caquexia culminem com uma diminuição na qualidade de vida dos pacientes. Nesse cenário, os tratamentos propostos mostram-se parcialmente falhos e o treinamento físico (TF) surge como estratégia anti-inflamatória sistêmica para a atenuação da caquexia. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos do TF resistido subagudo na homeostase corporal e glicêmica de ratos caquéticos portadores de tumor. **MÉTODOS:** Vinte (20) ratos machos da espécie *Wistar* foram distribuídos em grupos Controle (CT), Tumor (TB), Pairfeed (PF) e Tumor + Exercício (TBE). Antes da abertura dos grupos experimentais, as células tumorais foram submetidas a uma sequência de aprimoramento de quatro passagens *in vivo* até a inoculação intraperitoneal de  $10^8$  (2mL) de células Yoshida AH-130 nos animais de experimentação. O protocolo de TF Resistido foi caracterizado pela adaptação de um programa específico de saltos, no qual os ratos dos grupos TBE, realizaram uma semana de adaptação e uma de treinamento resistido (4 séries/10 repetições/Dia), em ciclo escuro, com sobrecarga progressiva de acordo com o peso do animal (50%). Foram realizados os testes de tolerância à glicose e insulina e, após eutanásia, foram coletadas amostras do tecido adiposo epididimal, retroperitoneal, fígado, baço e músculos sóleo e gastrocnêmios. A análise estatística foi obtida através do teste One Way ANOVA considerando  $p < 0.05$ , utilizando-se o *software* GraphPad Prism<sup>®</sup>. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A massa corporal (MC) inicial não apresentou diferenças significativas, em contrapartida, a MC Final do grupo TBE ( $339.8 \pm 22$ ) em relação ao grupo CT ( $399,6 \pm 30,9$ ), bem como o delta da MC dos grupos (CT:  $5,20 \pm 57,3$ ; TB:  $-37,8 \pm 14,6$ ; PF:  $-1,00 \pm 6,40$ ; TBE:  $-42,8 \pm 26,0$ ) mostraram diferenças significativas, quando comparados os grupos portadores de tumor, resultados que corroboram para o diagnóstico da síndrome proposto na literatura. Observamos diferenças significativas para a massa do músculo sóleo entre os grupos CT ( $0,318 \pm 0,04$ ) e TBE ( $0,320 \pm 0,02$ ) vs grupo PF ( $0,044 \pm 0,005$ ), o que elucida a perda de massa muscular característica da síndrome e a neutralização desse processo através do TF. Verificamos que o TF não reduziu o tecido adiposo epididimal (CT:  $1,54 \pm 0,09$ ; TB:  $1,62 \pm 0,21$ ; PF:  $1,52 \pm 0,06$ ; TBE:  $2,10 \pm 0,1$ ), quando comparado ao CT e ao PF, demonstrando, possivelmente, um efeito protetor para a redução de massa corporal. Com relação à demais tecidos e à homeostase glicêmica, não houve resultados significativos. **CONCLUSÃO:** O TF resistido promoveu alterações benéficas na homeostase corporal de ratos caquéticos no que se diz respeito à redução da perda de massa muscular e na manutenção da massa corporal. Portanto, é válida e necessária a contínua busca de estratégias e estudos envolvendo o TF no tratamento da caquexia associada ao câncer, haja vista seus benefícios globais e de baixo custo.

**Palavras-chave:** Caquexia; Treinamento físico; Homeostase corporal.

## INSERÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA ESF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Tamara Simão Bosse.

<sup>1</sup> Farmacêutica Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da UNESC.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tamarasimaobosse@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A assistência farmacêutica possui como um dos seus principais objetivos a melhoria do acesso e uso racional do medicamento a população, necessitando de pessoal qualificado e estrutura adequada para sua implementação em todos os níveis de atenção a saúde. A dificuldade de acesso aos medicamentos ainda é realidade para muitas pessoas, e sabe-se que este acesso não pode ser compreendido apenas como disponibilidade do produto. O acesso aos medicamentos envolve várias dimensões, dentre as quais pode-se destacar: estrutura, capacidade de aquisição, acessibilidade geográfica e utilização adequada de recursos. Ou seja, é preciso qualificar o acesso, fazendo com que os medicamentos sejam utilizados de forma racional e que os recursos despendidos sejam otimizados. **OBJETIVO:** Descrever o processo de estruturação da farmácia da ESF e sua importância para a melhoria do acesso e uso racional de medicamentos como resultado da inserção do residente em farmácia junto à equipe de saúde da família. **MÉTODOS:** Inicialmente a farmacêutica residente realizou um levantamento das dificuldades físicas e gerenciais apresentadas na realização das atividades de Assistência Farmacêutica na ESF, através de participação direta nas atividades. Em seguida, elaborou e apresentou à equipe de saúde uma proposta para estruturação física da farmácia e organização das atividades gerenciais e clínicas relacionadas aos medicamentos. Posteriormente realizou-se a sensibilização do gestor da Assistência Farmacêutica municipal para as alterações propostas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na ESF havia uma sala específica para o armazenamento de medicamentos, no entanto esta era insuficiente e inadequada. Havia medicamentos estocados em vários locais dentro da unidade e ausência de métodos para armazenamento e controle de estoque eficaz. Com o apoio da equipe foi possível trocar o local da farmácia para uma sala mais ampla e próxima à recepção da unidade, com centralização do armazenamento e dispensação de medicamentos. A estruturação da sala possibilitou maior qualidade no armazenamento de medicamentos e atendimento individualizado aos usuários, com maior humanização no atendimento e qualificação do processo de dispensação de medicamentos. Além disso, foi possível estabelecer um controle de estoque mais eficaz. A presença de infraestrutura adequada e profissional farmacêutico junto à estratégia saúde da família possibilita a qualificação das atividades de Assistência Farmacêutica, como o atendimento diferenciado e individual entre farmacêutico e usuário, promovendo desta forma acesso e uso racional de medicamentos. **CONCLUSÃO:** A reestruturação física da farmácia e reorganização das atividades possibilitou maior integração entre farmacêutico e usuário através do atendimento diferenciado e direcionado a saúde do indivíduo.

p.765

**Palavras-chave:** Assistência farmacêutica; Infra-estrutura física; Residência multiprofissional.

## INTOXICAÇÃO POR RATICIDAS NA CIDADE DE SOBRAL-CE NO PERÍODO DE 2011 A 2015

<sup>1</sup>Renara Régia Rocha Carneiro; <sup>1</sup>Clodomira Fajane da Cunha Pimentel; <sup>1</sup>Francisco Farnébio da Cunha Pimentel; <sup>2</sup>Maria Jamily Silveira de Messias; <sup>3</sup>Olindina Ferreira Melo; <sup>3</sup>Roberta Lomonte Lemos de Brito.

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia do no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>2</sup>Discente do curso de Fisioterapia do no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>3</sup>Docente no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará.

**Área Temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do apresentador:** renara\_regia@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As intoxicações acidentais ou propositais por raticidas em ambiente doméstico ocorrem devido à venda disseminada desses produtos e o fácil acesso aos mesmos pela população adulta e principalmente do sexo masculino que por meio das suas atividades ocupacionais necessitam do uso desses pesticidas. Os exemplos mais utilizados são os da classe dos carbamatos, devido à maior eficácia que apresentam no controle de roedores, tendo como sintomas principais durante a sua ação tóxica o vômito e a miose. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico da intoxicação por raticidas em Sobral-CE, de 2011 a 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico nos quais os casos de intoxicação por raticidas notificados na cidade de Sobral-CE, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015, foram obtidos no site do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde por meio de consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Os dados são de domínio público, portanto não foi necessária aprovação do estudo em Comitê de Ética em Pesquisa conforme a resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De janeiro de 2011 a dezembro de 2015, ocorreram 130 casos de intoxicação por raticidas em Sobral-CE, colocando este agente tóxico como o segundo maior fator de intoxicações exógenas do município, sendo que desses casos, 27% (35/130) foram notificados em 2011, 25% (33/130) em 2012, 23% (30/130) em 2013, 14% (19/130) em 2014 e 10% (13/130) em 2015. De acordo com a faixa etária, 5% (07/130) ocorreram de 01-14 anos, 19% (25/130) de 15-19, 62% (81/130) de 20-39, 12% (15/130) de 40-59 e 2% (2/130) acima de 60 anos. O sexo feminino representou 43% (56/130) das intoxicações e o masculino 57% (74/130). Em 1% (01/130) dos casos a intoxicação aconteceu em consequência do uso habitual do raticida, 3% (04/130) de forma acidental e 96% (125/130) como tentativa de suicídio. De acordo com a escolaridade, 1% (02/130) era analfabeta, 2% (02/130) não estava com a informação preenchida, 85% (110/130) tinham o ensino fundamental (UF) incompleto, 5% (06/130) o UF completo, 5% (07/130) o ensino médio completo e 2% (03/130) educação superior incompleta. Os dados mostram que a intoxicação por raticidas teve um decréscimo com o passar dos anos, isso sugere que provavelmente os serviços de saúde podem ter aplicado um maior controle sobre a venda da substância nos comércios da cidade. **CONCLUSÃO:** A maior ocorrência de casos por tentativa de suicídio na faixa etária da população economicamente ativa e do sexo masculino sugere que provavelmente fatores na sociedade estão influenciando nessa tomada de decisão por parte dessas pessoas, como por exemplo, desemprego por falta de qualificação profissional, já que a maioria tinha ensino fundamental incompleto. Devem ser realizados mais estudos sobre o comportamento da população que vem utilizando esses produtos com o propósito do suicídio e as ações educativas aplicadas pelo setor da saúde na perspectiva de sensibilizar a população quanto aos riscos da intoxicação por raticidas são muito importantes.

p.766

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Rodenticidas; Tentativa de suicídio.

## A INTERDISCIPLINARIDADE COMO FOCO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NOS HOSPITAIS E CLÍNICAS.

<sup>1</sup>Erisângela Valentim

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia Generalista pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** eri\_valentim@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Farmácia Clínica é uma área de atuação farmacêutica que se desenvolve na orientação e acompanhamento farmacoterapêutico aos pacientes também em hospitais, integrado a uma equipe multiprofissional de saúde. Tem como finalidade promover o uso seguro e racional dos medicamentos, além de interagir com outros profissionais que prestam assistência aos pacientes. As atuações interdisciplinares proporcionam a aproximação e o conhecimento dos diferentes saberes, bem como amplificam o olhar do profissional de saúde sobre os problemas de saúde pública, melhorando a comunicação entre os membros da equipe. **OBJETIVO:** conhecer a prática interdisciplinar do farmacêutico e os demais profissionais da área da saúde. **MÉTODOS:** O presente trabalho se trata de uma revisão histórica não sistemática da literatura Brasileira, sobre a profissão farmacêutica realizada com base em consultas a livros e artigos já publicados, para a busca foram usados as seguintes bases de dados, Google, Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, WWW.scielo.com.br, CRF-(conselho regional de farmácia) com foco principal no histórico e na interdisciplinaridade desta profissão com os demais profissionais da área da saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para o presente estudo, foi necessário usar cinco (5) artigos já publicados, esses artigos foram incluídos para servir de base para esse trabalho. Este estudo analisou o papel da interdisciplinaridade entre os profissionais da área da saúde e os resultados encontrados sugerem que é importante a inclusão interdisciplinar, visto que nos hospitais os profissionais ainda trabalham de forma desintegrada, sem a articulação e troca de informações.. A Atenção Farmacêutica contribui para o uso racional de medicamentos, na medida em que desenvolve um acompanhamento sistemático da terapia medicamentosa utilizada pelo indivíduo, buscando avaliar a necessidade, a segurança e a efetividade no processo de utilização de medicamentos. As atuações interdisciplinares proporcionam a aproximação e o conhecimento dos diferentes saberes, bem como amplificam o olhar do profissional de saúde sobre os problemas de saúde pública, melhorando a comunicação entre os membros da equipe. Estabelecer um vínculo de parceria é a grande meta de todas as clínicas e hospitais, como forma de prevenção aos erros de medicação que ocorrem com determinada frequência. **CONCLUSÃO:** A incorporação do farmacêutico na equipe multidisciplinar de cuidado ao paciente crítico favorece o uso racional de medicamentos, o aumento na segurança ao paciente e a redução de custos associados à prescrição médica. A prática da Atenção Farmacêutica tem grande impacto positivo para os pacientes ao reduzir erros na utilização de medicamentos, RAM (reações adversas a medicamentos), admissão hospitalar e custo de tratamento, promovendo uma melhor qualidade de vida. O resultado do estudo reflete a necessidade de obter uma equipe multidisciplinar, trabalhando em perfeita harmonia, conectada e cruzando informações com dados da história clínica do paciente. Para que isso ocorra, é imprescindível o absoluto entendimento dos profissionais e da equipe de saúde no processo de utilização dos medicamentos. A atuação desses profissionais em equipes interdisciplinares é apontada como condição essencial para garantir o sucesso do tratamento do paciente.

p.767

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Atenção Farmacêutica; Farmácia Clínica.

## ANÁLISE DA RELAÇÃO ENSINO-SERVIÇO OBSERVADAS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL PELA VISÃO DE ALUNOS DO PET-SAÚDE/GRADUASUS

<sup>1</sup>Sarah Carolina Borges Mariano; <sup>1</sup>Helliton Vieira da Silva; <sup>2</sup>Handerson Rodrigues Silva Lima; <sup>2</sup>Juliana Lima Nascimento; <sup>2</sup>Emison Tarcisio Luz Cruz; <sup>3</sup>Waleska Ferreira de Albuquerque.

<sup>1</sup> Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Farmacêutico da Fundação Municipal de Saúde - FMS; <sup>3</sup> Professora da Universidade Federal do Piauí - UFPI

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sarahcborges14@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Assistência Farmacêutica consiste num conjunto de ações destinadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, visando o medicamento como insumo essencial. As atividades de seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação e garantia da qualidade dos produtos e serviços compõe o ciclo assistencial. A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, os pareceres fornecidos pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC), os bancos de preços disponibilizados pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) e Banco de Preços em Saúde (BPS) do Ministério da Saúde são ferramentas que podem auxiliar os gestores na tomada de decisões. Os cursos de Graduação em Farmácia devem, portanto, estar aptos a formar profissionais com habilidades em gestão e aptos a trabalharem para o SUS. **OBJETIVO:** Enseja-se expor as atividades desenvolvidas no cenário da Gerência de Assistência Farmacêutica de Teresina, enfatizando-se as dificuldades encontradas em sua realização, correlacionando com o ensino no curso de Farmácia da Universidade Federal do Piauí. **MÉTODOS:** Alunos de Farmácia, aprovados por processo seletivo no PET-Saúde/GRADUASUS realizaram, no período de um ano, o acompanhamento de atividades próprias da Gerência de Assistência Farmacêutica de Teresina: crítica de pedidos mensais, cálculos de Consumo Médio Mensal das unidades atendidas, elaboração de rotas de entrega de medicamentos, emissão de respostas a processos judiciais, pesquisas de preços nos bancos de dados da CMED e BPS para orientação na adjudicação nos pregões, levantamentos de dados para promover uma discussão para a atualização da padronização dos medicamentos disponibilizados nos CAPs e UBS, entre outros, buscando encontrar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais no desempenho dessas atividades. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O cumprimento das atividades de rotina da GEFA corroborou para o questionamento da importância do profissional de Farmácia no SUS. No entanto, verificou-se que a formação acadêmica pouco aborda o desenvolvimento de gestores em saúde pública. Notou-se que o estudo da RENAME, pouco efetuado ao longo do curso, é de grande importância para as atividades do setor, por ser ela norteadora da dispensação de medicamentos no SUS. Além disso, os farmacêuticos integrantes das Comissões de Farmácia e Terapêutica devem estar aptos a avaliar a inserção ou exclusão de medicamentos nas listas padronizadas municipais, considerando os posicionamentos da CONITEC, que ainda é pouco abordada na graduação. Ademais, o desconhecimento da organização da assistência Farmacêutica leva a burocratização da aquisição dos medicamentos e encarecimento no processo de compra. Neste procedimento, por sua vez, necessita-se conhecer o preço limite para a aquisição de medicamentos pelos órgãos públicos e os preços médios de compras pelo Brasil, fornecidos, respectivamente, pela CMED e BPS, assuntos que também poderiam ser melhor abordados no ambiente acadêmico. As dificuldades encontradas na realização das atividades da GEFA foram atribuídas à inexistência da disciplina de Assistência Farmacêutica na grade curricular do curso. **CONCLUSÃO:** A inserção na rotina da GEFA permitiu aos alunos obter um maior conhecimento da realidade da Assistência Farmacêutica municipal e elucidou a carência da formação profissional voltada a área, atribuída à ausência de disciplinas direcionadas ao assunto.

p.768

**Palavras-chave:** Assistência Farmacêutica; Análise curricular; Relação ensino-serviço

## ANÁLISE DOS RISCOS DO USO DE MEDICAMENTOS ASSOCIADOS À PERCA DE PESO NO BRASIL

<sup>1</sup>Alex de Sousa Martins; <sup>1</sup>Amanda Brisa de Sousa Gomes; <sup>2</sup>Francisco Sávio Martins Borges; <sup>3</sup>Dhamarys Vitória Martins Silva; <sup>4</sup>Maria Rita da Silva Adad.

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>2</sup>Mestrando em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup>Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>4</sup>Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho-FSA.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alex\_11martins@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Obesidade é uma doença de caráter multifatorial, e caracteriza-se pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a obesidade é um dos maiores problemas de saúde pública, prevalente e preocupante. Dados estatísticos apontam que em até 2025, 700 milhões de pessoas estarão com esta condição. No Brasil, mais de 50% da população está entre sobrepeso e obesidade. Visto isso, o uso de medicamentos para tratar essa patologia é recorrente, e, em muitas vezes, são utilizados de forma errônea, podendo trazer sérios riscos a saúde. Atualmente no Brasil, conta-se com três tipos de fármacos antiobesidade aprovados, a Sibutramina, Liraglutida e Orlistate. Para que o tratamento seja efetivo, é necessário boas práticas alimentares e atividades físicas, sendo os medicamentos somente adjuvantes na terapia da obesidade e sobrepeso. **OBJETIVO:** Analisar os riscos do uso de medicamentos associados á perda de peso no Brasil. **MÉTODOS:** Foram feito estudos por meio de consultas bibliográficas nos bancos de dados Scielo, Lilacs, Pubmed, Abeso e Anvisa. Seleccionados artigos publicados entre os anos de 2000 á 2016. Ás referências duplicadas foram excluídas. Incluídos estudos clínicos randomizados, artigos de revisão sobre obesidade, tratamento farmacológico, diretrizes e notas técnicas. A análise dos resultados das consultas bibliográficas foram discutidas e comparadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio das pesquisas, dentre os medicamentos estudados, o que mais trás efeitos negativos é a *Sibutramina*. Esta eleva a pressão arterial e a frequência cardíaca consideravelmente. De acordo com o estudo SCOUT (Sibutramine Cardiovascular Outcomes), observaram-se aumentos dos riscos de infarto agudo do miocárdio e ataques cardíacos. Assim, os riscos superaram os benefícios deste medicamento. Em estudos realizados com a *Liraglutida*, verificou-se um possível aumento no risco de pancreatite e neoplasia de pâncreas. Mas, Segundo Food and Drug Administration - FDA e Agência Europeia de Medicamentos - EMA, ratificaram que até o momento não há evidências de associação casual do uso deste medicamento com o aumento do risco de pancreatite ou de câncer de pâncreas. Este apresenta riscos relativos, e seus efeitos são bem mais tolerados quando comparado a sibutramina. O *Orlistate* inibe a absorção de gordura, neste caso, observa-se diminuição na absorção de vitaminas lipossolúveis (A, D, E, K). Em caso de não suplementação dessas vitaminas pode ocorrer distúrbios relacionadas a estas. Também, riscos nutricionais em pacientes com síndrome de má absorção crônica, colestase, e em pacientes que fazem uso de amiodarona, varfarina ou ciclosporina, devido á interações medicamentosas. Mostrou-se ser bem tolerado quando comparado a Sibutramina. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi mencionado, observa-se o potencial de risco da terapia farmacológica em questão. Assim, faz-se necessário um maior esclarecimento e conscientização pelo profissional responsável na hora da escolha do tratamento do sobrepeso ou obesidade. Deve ser feita uma anamnese do paciente, verificar o seu quadro clínico e se há necessidade ou não do uso destes medicamentos levando em consideração o risco-benefício de cada um.

**Palavras-chave:** Obesidade; Medicamentos; Tratamento.

## EVOLUÇÃO NA TERAPIA MEDICAMENTOSA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA AVANÇADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Rhaabe de Kássia Fonteles dos Santos; <sup>1</sup>Ramaiana Soares Melo; <sup>2</sup>David Evangelista Silva; <sup>3</sup>Bruna Linhares Prado.

<sup>1,2</sup>Graduandas em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>3</sup>Especialista com caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia - EFSFVS.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rhaabedekassia@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de próstata, o segundo mais frequente na população masculina (15%), caracteriza-se pelo aumento exagerado da próstata. No ano de 2016 houve no Brasil, aproximadamente, 61.200 novos casos de câncer de próstata. Esse tipo de câncer pode iniciar silenciosamente ou apresentar sintomas semelhantes aos do tumor benigno da próstata, e pode evoluir apresentando dor óssea, insuficiência renal, problemas urinários ou infecção generalizada. Existem fatores de risco envolvidos nessa patologia como a idade, etnia e fatores genéticos. Por ser uma doença silenciosa é importante realizar a prevenção através do exame do toque retal, dosagem de PSA e fosfatase ácida. Em estágio avançado da doença realiza-se procedimento cirúrgico, podendo ser associado radioterapia à terapia hormonal. O primeiro fármaco utilizado no tratamento hormonal do câncer de próstata metastático resistente a castração foi o docetaxel associado à prednisona. Em seguida surgiram novos fármacos, como exemplo, o acetato de abiraterona, enzalutamida e o dicloreto de radium 223. **OBJETIVO:** Observar a evolução do tratamento medicamentoso com a utilização de novos três fármacos, o acetato de abiraterona, enzalutamida e o dicloreto de radium 223. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório a partir de busca em acervo bibliográfico. Foi utilizado o banco de dados PubMed, em que foram selecionados 158 artigos internacionais envolvendo seres humanos que estavam disponíveis em texto completo entre o período de 2011 a 2016. Dos 158 artigos analisados, um total de 19 estavam de acordo com a temática do estudo de interesse no qual foram agrupados por assunto. Posteriormente, houve a interpretação, construção e apresentação da revisão literária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os artigos analisados, dez comparavam em um grupo de pessoas a eficácia do uso de acetato de abiraterona associado à prednisona; e outro grupo com um placebo associado à prednisona. Desta forma, observou-se que no grupo que utilizava acetato de abiraterona associado com prednisona não houve evolução da doença, diminuindo o risco de morte. Desses dez estudos, dois deles testavam a eficácia de acetato de abiraterona em pacientes que tinham feito tratamento prévio de docetaxel e enzalutamida, apresentaram aumento de sobrevida sem progressão da doença, e redução dos níveis de PSA. Sete artigos testavam enzalutamida e placebo em pacientes previamente tratados com docetaxel, em que foi observada melhora da sobrevida, um dos artigos comentava que a utilização prévia de docetaxel retardava o efeito da enzalutamida, tendo resposta reduzida ao PSA. Dois artigos comparavam a eficácia da utilização do radium-223 e do placebo para minimizar as dores provocadas pelas metástases ósseas. No entanto, observou-se melhora das dores e diminuição da administração de analgésicos nos pacientes que utilizavam radium-223, levando ao prolongamento significativo da sobrevida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos artigos constatou-se a eficácia dos novos medicamentos inseridos na terapia do câncer de próstata metastático resistente a castração. Como também, o uso prévio do docetaxel pode estar relacionado com a redução na eficácia do tratamento com a enzalutamida. Ademais, a associação do acetato de abiraterona com prednisona houve um declínio na progressão do câncer.

p.770

**Palavras-chave:** Prostate câncer; Treatment; Randomized.

## AValiação DA SUSCETIBILIDADE À ANTIMICROBIANOS DE ISOLADOS CLíNICOS E AMBIENTAIS DE *Pseudomonas aeruginosa*

<sup>1</sup>Shayanna Sousa Silva; <sup>2</sup>Yuri Nascimento Froes; <sup>3</sup>Samila Sousa Silva; <sup>4</sup>Danyelle Cristina da Silva.

<sup>1</sup> Graduanda em Farmácia pela Faculdade Maurício de Nassau- Unidade Parnaíba; <sup>2</sup> Graduando em Farmácia-Bioquímica pela Universidade Ceuma- UNICEUMA; <sup>3</sup> Graduanda em Farmácia pela Faculdade Maurício de Nassau- Unidade Parnaíba; <sup>4</sup> Graduanda em Farmácia pela Faculdade Maurício de Nassau- Unidade Parnaíba.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** shayannasousa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A linhagem *Pseudomonas aeruginosa* apresenta mecanismos de resistência como a produção de enzimas que hidrolisam compostos antibacterianos, como as beta-lactamases, a expressão aumentada de bombas de efluxo e mutações em sítios específicos. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo a avaliação da suscetibilidade à antimicrobianos de isolados clínicos e ambientais de *P. aeruginosa* sua capacidade de formação de biofilmes. **MÉTODOS:** Foram estudadas 17 linhagens ambientais *P. aeruginosa* e 23 linhagens obtidas de amostras clínicas cujo perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos foi determinado pelo CIM (concentração inibitória mínima), de acordo com o *Clinic Standart Institute* (2014). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A CIM dos isolados clínicos de *P. aeruginosa* para o antibiótico ciprofloxacina variou de 0,03 a 512 µg/mL, da gentamicina de 0,5 a 512 µg/mL, da levofloxacina de 0,25 a 64 µg/mL, meropenem de 0,25 a 512 µg/mL, da norfloxacina de 0,25 a 64 µg/mL. Para os isolados de *P. aeruginosa* ambientais a CIMs do antibiótico ciprofloxacina variou 0,25 a 4 µg/mL, da gentamicina foi 0,25 a 8 µg/mL, levofloxacina 0,25 a 32 µg/mL, do meropenem foi de 0,25 a 16 µg/mL, norfloxacina 0,25 a 4 µg/mL, da ofloxacina de 0,25 a 16 µg/mL, da polimixina B 0,25 a 128 µg/mL e da cefazidima de 0,5 a 512 µg/mL. **CONCLUSÃO:** Foi observado que 12 linhagens de *P. aeruginosa* clínicas e 6 ambientais foram classificadas como multidroga resistentes, devido à resistência aos antibacterianos das classes das cefalosporinas, dos carbapenêmicos, dos aminoglicosídeos, das quinolonas e polimixina B, juntamente com a capacidade de hidrolisar os anéis betalactamicos dos antibióticos as tornando mais multirresistentes.

p.771

**Palavras-chave:** Resistência; Antimicrobiano; Biofilmes.

## DESENVOLVIMENTO DE PLANO OPERATIVO PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS NA FARMÁCIA BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DO MARANHÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Nágila Caroline Fialho Sousa; <sup>1</sup>Isabella Fernandes da Silva Figueiredo; <sup>1</sup>Mizael Calácio Araújo; <sup>2</sup>Saulo José Figueiredo Mendes.

<sup>1</sup>Discentes do curso de farmácia da Universidade Ceuma; <sup>2</sup> Farmacêutico, docente do curso de farmácia da Universidade Ceuma.

**Área temática:** Assistência e Atenção Farmacêutica-Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nagila-caroline2011@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), os antibióticos têm sido empregados em diversas situações clínicas sem base em evidências que comprovem sua real indicação. Os antimicrobianos são usados precipitadamente em até 60% dos casos de infecções respiratórias, e em quase 40% dos casos de diarreia em países em desenvolvimento, uma vez que predominam as infecções virais e/ou parasitárias (Nogueira et al., 2015). O farmacêutico tem um papel basilar no combate ao uso irracional de antimicrobianos através de ações assistenciais, criando um elo entre o usuário e o medicamento (Vieira et al., 2014). Portanto, o objetivo do presente trabalho foi promover o uso racional de antimicrobianos em uma farmácia básica de um município do estado do Maranhão, utilizando a metodologia do Planejamento estratégico operacional (PES), a fim de contribuir com a resolução do problema priorizado. **OBJETIVO:** Avaliar o uso racional de antimicrobianos na farmácia básica de um município do Maranhão, relatar sua experiência no desenvolvimento da promoção e conscientizar os profissionais de saúde sobre a importância do uso racional de medicamentos antimicrobianos. **MÉTODOS:** Para o presente trabalho foi utilizado um relato de experiência através de propostas e criação de estratégias para a implantação de melhorias na promoção do uso racional de antimicrobianos na farmácia básica de um município no estado do Maranhão. A pesquisa utilizou o processo de construção do Plano Operativo (PO) desenvolvido no período de fevereiro de 2015 a fevereiro de 2016, onde evidenciou a importância de se viabilizar um planejamento específico em saúde de forma participativa, permitindo exercitar de forma sistemática a análise de uma realidade que necessita de intervenção, sob a ótica de diferentes atores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O primeiro momento foi realizado através de uma oficina que possibilitou a realização da matriz explicativa e do momento normativo, ao todo participaram 5 atores envolvidos, representando os seguintes setores: Direção do Hospital; Secretaria de Saúde; Farmácia Básica; Distribuidora de Medicamentos; Equipe Médica. O quesito mais abordado pelos atores foi sobre a origem e o uso irracional de antimicrobianos. Neste sentido, o problema priorizado foi o uso irracional de antimicrobianos. Após priorizar o problema, foi possível determinar os descritores para aquela problemática. Os descritores delimitados são evidências de que o problema enfrentado pelo município quanto ao uso de antimicrobianos são alarmantes. De fato, vários estudos também apontam números que corroboram com os nossos achados (Nicolini et al., 2008). Com base nisso, para a explicação do problema foram enumeradas questões factíveis, os atores colaboraram para esse momento de forma ativa. Essa etapa resultou na explicação do problema com base no diagrama de causa e efeito de Ishikawa, também conhecido como espinha de peixe. Ainda, foi proposto por parte dos atores ações que pudessem minimizar o problema priorizado. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento das ações via PES foi fundamental para a qualificação da assistência farmacêutica no município em estudo, sendo um importante passo rumo à concretização do seu objetivo principal.

p.772

**Palavras-chave:** Planejamento estratégico situacional; Assistência farmacêutica; Uso racional; Gestão.

## AVALIAÇÃO *in vitro* DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE CREME E SOLUÇÃO OBTIDOS A PARTIR DO EXTRATO DE FOLHAS SECAS DE *Psidium guajava* L.

<sup>1,2</sup>Leandra Sodré Ferreira; <sup>1,2</sup>Jessica Chaves Fadul; <sup>1,2</sup>Cassio Tomé Santos Leite; <sup>2</sup>Margareth Santos Costa Penha; <sup>2,3</sup>Patrícia de Maria Silva Figueiredo.

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Laboratório de Microbiologia Clínica – UFMA; <sup>3</sup> Docente do Departamento de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** leandra.s.ferreira@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As folhas de *Psidium guajava* L (goiabeira) são utilizadas na medicina popular, dentre outros, como antibacteriano e antifúngico. A resistência antimicrobiana ameaça o núcleo da medicina moderna, apresentando-se como um problema de saúde pública a nível mundial, sendo uma ameaça à persistência de doenças infecciosas. Poucos produtos de substituição estão em andamento e sem uma ação imediata em escala global, o mundo está indo em direção a uma era pós-antibiótico em que infecções comuns poderão mais uma vez matar. Logo, são necessários maiores investimentos na pesquisa e desenvolvimento de novos fármacos antimicrobianos, estando as plantas como fonte promissora desses compostos que seriam de baixo custo devido sua origem de espécie vegetal existente em larga escala.

**OBJETIVO:** Investigar a ação antifúngica de creme e solução incorporados com extrato hidroalcoólico de folhas de *P. guajava* sobre fungos do gênero *Cândida*. **MÉTODOS:** As folhas foram coletadas na Universidade Federal do Maranhão, secas em estufa, pulverizadas em moinho e submetidas a processo de maceração com álcool a 70 % na proporção 1:3 (p/v). A solução extrativa foi concentrada em evaporador rotativo para obter-se o extrato. A triagem fitoquímica do extrato foi realizada de acordo com metodologia de Matos (2009), utilizando-se a reação de Liebermann-Buchard, a solução alcoólica de cloreto férrico, e mudança de pH para identificar esteróides/triterpenos, taninos e flavonóides, respectivamente. Foram manipulados uma solução e um creme aniônico a 10% de extrato de acordo com a Farmacopeia Brasileira. A atividade antifúngica foi investigada a partir da Técnica de Macrodiluição em caldo para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM). Para isto, tubos estéreis foram preparados com 1 mL de meio Brain Heart Infusion e 1mL do produto seguido de diluições seriadas, sendo adicionados 20 µL de solução fúngica e, após 48h de incubação em estufa a 37°C, 20 µL de Resazurina® (revelador de crescimento microbiano). A CIM foi identificada como a menor concentração do produto onde não houve crescimento fúngico visível. Após a visualização da CIM, uma alíquota de cada tudo foi inoculada em placas contendo meio sólido e incubadas em estufa. A Concentração Fungicida Mínima (CFM) foi considerada a menor concentração do produto onde não houve crescimento na superfície do meio sólido. Foram utilizadas cepas de *Candida albicans* ATCC (90028) e isolados clínicos de *Candida glabrata*, *Candida parapsilosis*, *Candida tropicalis*.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos tanto do creme como da solução demonstraram inibição do crescimento contra todas as espécies testadas, porém não apresentaram atividade fungicida. A CIM do creme foi de 1.35 mg para todas as espécies; a CIM da solução foi de 1.35 mg sobre *Candida albicans* ATCC e *Candida tropicalis*, enquanto sobre *Candida glabrata* e *Candida parapsilosis* obteve-se CIM de 2.71 mg em ambas. No estudo fitoquímico do extrato foram encontrados compostos fenólicos como taninos hidrolisáveis em maior quantidade. Tais metabólicos podem estar relacionados com a atividade antifúngica apresentada pelos bioprodutos obtidos a partir desse extrato. **CONCLUSÃO:** Os bioprodutos obtidos a partir do extrato das folhas de *P. guajava* demonstraram inibir o crescimento de todas as espécies testadas do gênero *Candida*, apresentando atividade fungistática, e assim indicando uma alternativa promissora no desenvolvimento de novos produtos a serem utilizados no tratamento de infecções causadas por *Candida* sp.

**Palavras-chave:** *Psidium guajava*; atividade antifúngica; *Cândida* sp.

**PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO DAS FOLHAS DE JALAPA *Convolvulus officinalis***

<sup>1</sup>Ana Paula Pereira Viana; <sup>1</sup>Hevyla Judith Pinto Ferreira; <sup>1</sup>Sâmia Melo Santos; <sup>1</sup>Zaira Costa Viana; <sup>2,3</sup>Juliane Flávia Cançado Viana; <sup>3,4</sup>Saulo José Figueiredo Mendes.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia Bacharelado pelo Centro Universitário do Maranhão - UNICEUMA;

<sup>2</sup>Doutora em Patologia Molecular pela Universidade de Brasília - UnB; <sup>3</sup>Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário do Maranhão – UNICEUMA; <sup>4</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** anadevianna@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** *Convolvulus officinalis*, é uma trepadeira encontrada em regiões compreendida entre as Antilhas e o Brasil. É conhecida popularmente como jalapa, jalapão, jalapa-do-Brasil, batata-de-purga, ipu e purga de amaro leite. Na medicina popular é utilizada no tratamento de edemas, inflamação, dor de cabeça, febre, congestão, prisão de ventre dentre outras enfermidades. **OBJETIVO:** Realizar a prospecção fitoquímica do extrato das folhas de Jalapa *Convolvulus officinalis*. **MÉTODOS:** A espécie em estudo foi coletada na Cidade Universitária da Universidade Federal do Maranhão - UFMA e identificada no Herbário Ático Seabra, desta mesma instituição. Foi realizado o processamento da amostra no laboratório de química do Centro Universitário do Maranhão – UNICEUMA, efetuando-se uma análise macroscópica sendo utilizadas as técnicas de maceração, preparação do extrato hidroalcoólico e análise fitoquímica da amostra em pesquisa. Inicialmente, a droga vegetal foi lavada, secada, pesada, triturada e colocada em um frasco de boca larga, adicionando-se 700 ml de etanol e 300ml de H<sub>2</sub>O com o auxílio de um funil. Além disso, o líquido extrator foi dispensado até o volume atingir uma proximidade acima do material vegetal. A amostra foi etiquetada e deixada macerando durante 168 horas. Posteriormente, foram elaborados testes para identificação de taninos, fenóis e flavonoides nas folhas adultas da espécie em estudo. A prospecção fitoquímica foi realizada segundo a metodologia de Mattos (1997). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na análise macroscópica do extrato, através do cálculo quantitativo, observou-se que os pesos fresco e seco da planta, apresentaram um teor de umidade diferenciado, sendo que na amostra fresca constatou-se um peso de 900 gramas e na seca foi de 13.970 gramas, resultando em um teor de umidade de 11.848,77% restante de H<sub>2</sub>O na amostra. De acordo com a avaliação de identificação destes metabolitos, descobriu-se a negatividade para taninos, pois não apresentaram precipitado azul e verde escuro. Em relação aos fenóis e flavonoides, os testes indicaram positividade na espécie, sendo detectados através da formação discreta de uma coloração azul e vermelha, no material estudado. Além disso, os metabolitos encontrados intensificam a ação purgativa da planta no intestino delgado, aumentando os movimentos e facilitando a evacuação, sendo classificada como um laxante. Assim, derivados vegetais podem demonstrar excelentes resultados em busca de soluções eficientes e terapêuticas, através de técnicas fitoquímicas. **CONCLUSÃO:** Pela análise das folhas de *Convolvulus officinalis* pôde-se confirmar que os métodos extrativos uniformizam e possibilitam a extração de uma planta vegetal, podendo resultar em substâncias de interesse medicinal.

**Palavras-chave:** *Convolvulus officinalis*; Metabolitos secundários; Maceração.

## PERFIL DO USO DE ANTIBIÓTICOS NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE: UMA PERSPECTIVA PARA ATUAÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA

<sup>1</sup>Maria Cândida Castelo Branco Paiva; <sup>2</sup>Wilcare de Medeiros Cordeiro Nascimento; <sup>3</sup>Bruna Linhares Prado; <sup>4</sup>Ysabely de Aguiar Pontes Pamplona; <sup>5</sup>Chrisleny Aguiar Nobre.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>2</sup>Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – UFC; <sup>3</sup>Especialista em Caráter de Residência em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde Sabóia– EFSFVS; <sup>4</sup>Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos – UNISANTOS; <sup>5</sup>Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mcandinha\_12@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O cuidado farmacêutico na pediatria constitui um importante desafio na prática clínica. Pacientes pediátricos possuem condições farmacocinéticas e farmacodinâmicas diferentes das condições de um adulto. O conhecimento dessas particularidades implica uma abordagem terapêutica específica, em consonância com a idade e o fármaco utilizado. A função do farmacêutico ultrapassa a terapêutica farmacológica, tendo como objetivos: a otimização da dispensa de medicamentos, a seleção das formas farmacêuticas e das doses adequadas, a administração de medicamentos, a validação de prescrições e avaliação de erros, a realização do seguimento farmacoterapêutico e a prestação de informação de medicamentos para a população. **OBJETIVO:** Traçar o perfil da antibioticoterapia na pediatria de um hospital público, e a necessidade do acompanhamento na unidade pediátrica por um farmacêutico clínico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e documental, no período do segundo semestre de 2016, em um hospital público localizado na cidade de Sobral, região norte do Ceará. Foi utilizada literatura especializada como livros e artigos indexados sobre o tema. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Na pediatria foi possível observar que as principais enfermidades que levam a internação são infecções respiratórias e intestinais. Da população enferma, 90% faz uso de antibiótico, dentre os quais podemos citar: ceftriaxona endovenosa, cefalotina endovenosa, oxacilina endovenosa, amoxicilina suspensão e cefalexina suspensão. Desses, 95% é aplicado por via endovenosa, ficando a administração por via oral restrita, na maioria das vezes, após as altas. Desses pacientes, 60% usa ceftriaxona endovenosa, 25% usa cefalotina endovenosa, 12% usa oxacilina endovenosa e 3% faz uso de antibiótico por via oral. Ainda sobre esses dados, 80% é administrado em concomitância com a hidrocortisona endovenosa para suprimir uma possível reação alérgica. No que remete a prescrição, mais de 50% das crianças são polimedicadas. **CONCLUSÃO:** A atuação do farmacêutico clínico na pediatria é de suma importância, uma vez que a utilização incorreta dos medicamentos pode provocar riscos significativos, incluindo a falta de eficácia e/ou interações, efeitos adversos importantes, ou mesmo levar à morte. A saúde e o bem-estar das crianças deverão ser uma das principais prioridades, devido aos riscos que a pouca idade os expõe.

**Palavras-chave:** Farmácia Hospitalar; Farmácia Clínica; Pediatria.

## A RELÇÃO ENTRE OSTEOPOROSE E REPOSIÇÃO HORMONAL NA MENOPAUSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

<sup>1</sup>Irislândia Pimentel Silva; <sup>1</sup>Francisca Maria de Araújo Mendes; <sup>1</sup>Emanuel Sousa Antão de Alencar; Rian Felipe de Melo Araújo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discentes do curso de Farmácia da Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI; <sup>2</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO-UFPI).

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** irislandiapimentel@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A osteoporose está relacionada ao metabolismo ósseo, alterando a microarquitetura dos ossos, inclusive os da face. Várias áreas da medicina e da odontologia têm grande interesse no tecido ósseo e no seu conteúdo mineral, sob diferentes pontos de vista, levando ao estudo de medicamentos que possam auxiliar o processo de remodelação e reparação ósseas. Com a diminuição da secreção de estrógenos na menopausa, tem-se como consequência uma maior atividade metabólica óssea. A osteoporose na menopausa é de extrema relevância para a área da saúde, posto que constitui uma das doenças metabólicas ósseas mais comuns e significativas. A diminuição do estrógeno é o fator determinante e responsável pela gênese da osteoporose após a menopausa, sendo a perda óssea mais intensa nos cinco anos que se seguem a ela. Existem claras evidências de que a diminuição ou ausência de estrógenos leva a progressiva redução da massa óssea. Assim, na ooforectomia em jovens, ou na menopausa precoce, pode-se observar acelerada perda óssea com instalação mais rápida da osteoporose. **OBJETIVO:** o objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a reposição hormonal em mulheres idosas e a melhoria no quadro da osteoporose. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada na cidade de Teresina- PI, através da consulta em bases de dados indexadoras de artigos científicos. Foram consultadas as bases de dados: *Pubmed*, *Scielo (Scientific Eletronic Library Online)* e o Portal de Periódicos da Capes; buscando publicações nacionais e internacionais, através dos seguintes descritores: Osteoporose ;Hormônios e Menopausa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Trabalhos existentes na literatura relatam que a ligação desse hormônio ou de seus análogos aos receptores dos osteoblastos inibe a liberação de fatores estimuladores dos osteoclastos ou aumenta a atividade dos fatores inibidores dos mesmos. **CONCLUSÃO:** De acordo com a literatura, a diminuição dos níveis de estrógeno altera tanto o processo de remodelação quanto de reparação, embora nem todos os mecanismos estejam completamente elucidados. Em relação à reparação óssea, ainda não está determinado qual estágio é mais alterado pela deficiência estrogênica, se a fase inicial de formação do cálcio ósseo, se a fase de mineralização ou, ainda, se a fase mais tardia da reparação, a remodelação óssea. Portanto, visto que os mecanismos fisiopatológicos citados e a patogênese ainda não estão completamente estabelecidos, novas pesquisas relacionadas ao entendimento destas alterações ainda são necessárias.

p.776

**Palavras-chave:** Osteoporose; Hormônios; Menopausa.

## DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO DE TRÊS EMULSÕES *IN SITU* VARIANDO AS CONCENTRAÇÃO DE ÁCIDO ESTEÁRICO

<sup>1</sup>Ana Karoline Fernandes Oliveira; <sup>1</sup>Sabrina Montenegro Cruz; <sup>1</sup>Ana Luzia do Nascimento Vieira; <sup>1</sup>Lanna Régia Campos de Aguiar; <sup>1</sup>Ana Beatriz Farias Gomes; <sup>2</sup>Laisa Aguiar Paiva; <sup>3</sup>Aristides Ávilo do Nascimento.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - Faculdades INTA, Sobral-CE;  
<sup>2</sup>Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Docente do Instituto Superior de Teologia Aplicada - Faculdades INTA, Sobral-CE.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** anakarolfo@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Emulsões convencionais são definidas como sistemas formados por duas fases líquidas imiscíveis, que são estabilizadas através de um agente emulsificante adicionado na fase aquosa ou na fase oleosa. Emulsões *in situ* são constituídas por uma fase oleosa e uma fase aquosa, porém o agente emulsificante forma-se pela junção de dois tipos de componentes, um agente alcalinizante, que está presente na fase aquosa, e o ácido esteárico, que está presente na fase oleosa, que ao serem associados formam um composto (sal ou éster) que possuem atividade emulsionante (*in situ*, do latim, significa “nascente”). Os componentes mais utilizados para a formação deste tipo de emulsão são a trietanolamina e o ácido esteárico, que, quando associados, ambos formam o estearato de trietanolamina, atuando como emulsificante.

**OBJETIVO:** Desenvolver três emulsões *in situ*, com diferentes concentrações de ácido esteárico e avaliação da qualidade físico-química das formulações desenvolvidas. **MÉTODOS:** Foram desenvolvidas três formulações diferentes com concentrações crescentes de ácido esteárico (2 %, 3 % e 5 %), mantendo a mesma concentração de trietanolamina (0,5 %) e dos demais componentes da formulação. O modo de preparo das emulsões *in situ* segue o método convencional de preparo das emulsões do Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira. Os testes físico-químicos realizados foram: análise organoléptica, potencial hidrogeniônico (pH), viscosidade e densidade relativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todas as formulações permaneceram homogêneas, com coloração branca leitosa, sem separação de fases, com consistência fluida, tendo aspecto de loção cremosa. Os valores de pH para as formulações 2 %, 3 % e 5 % ficaram 7,51, 7,53 e 7,70, respectivamente, necessitando do ajuste com alguma solução acidificante, por exemplo de ácido cítrico a 20 %, pois emulsões tópicas possuem como referências valores de pH entre 5,5 e 6,5. A avaliação da viscosidade auxilia a avaliar se as emulsões possuem fluidez ou consistência adequada, indicando se a emulsão possui ou não uma boa estabilidade. A viscosidade das formulações mostrou-se crescente, com valores 2.320 mPa.s, 4.450 mPa.s e 8.040 mPa.s, respectivamente para as concentrações 2 %, 3 % e 5 %, confirmando o comportamento reológico das formulações desenvolvidas (pseudoplástico e tixotrópico). A densidade relativa avalia as diferenças de densidade entre a amostra, comparando com um valor de densidade padrão, geralmente a água purificada. Os valores das densidades das formulações foram: 0,89, 0,97 e 0,96, respectivamente para as concentrações 2 %, 3 % e 5 %. **CONCLUSÃO:** As emulsões *in situ* desenvolvidas se mostraram estáveis mediante os ensaios físico-químicos realizados. As formulações desenvolvidas poderão ser utilizadas como bases galênicas para a incorporação de ativos dermatológicos.

**Palavras-chave:** Emulsões; Cosméticos; Controle de qualidade.

## REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

<sup>1</sup>Milena Jerônimo Sabino dos Santos; <sup>1</sup>Kelyanne Modesto da Cunha; <sup>2</sup>Valdjane Saldanha; <sup>2</sup>Sara Iasmin Vieira Cunha Lima.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); <sup>2</sup>Doutoranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sivclima@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Medicamentos de alta vigilância, são aqueles que apresentam maior risco de provocar danos significativos aos pacientes quando há falhas na sua utilização. Organizações mundiais dedicadas à segurança do paciente propõe que os profissionais de saúde reconheçam seus riscos, bem como implementem práticas que objetivem minimizar a ocorrência de eventos adversos envolvendo este grupo de medicamentos. **OBJETIVO:** Detectar a incidência de reações adversas causadas por medicamentos de alta vigilância em pacientes hospitalizados. **MÉTODOS:** Estudo longitudinal, observacional e prospectivo de busca ativa de reações adversas a medicamentos (RAM) em pacientes hospitalizados em clínica geral, conduzido no Hospital Universitário Onofre Lopes/UFRN, no período de junho a outubro de 2016. Foi aprovado em comitê de ética (CAAE 34282914.0.0000.5292) e incluiu pacientes acima de 18 anos, com tempo de internação acima de 24h e em uso de pelo menos um medicamento. A detecção da RAM foi realizada por meio da prescrição de Medicamentos Indicadores de Reação Adversa Medicamentosa (MIRAM), de análises diárias e virtuais de evoluções médicas e do serviço de enfermagem e de observação das alterações e/ou suspensões de medicamentos da prescrição, supostamente causador de RAM. Além disso, a lista de medicamentos padronizados do hospital foi analisada, listando-se àqueles classificados como de alta vigilância, para permitir a estratificação de RAM causadas por essa categoria de medicamentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram detectadas 82 RAM em uma população de 1.800 pacientes internados, com uma prevalência de 4,6%. A maioria dos pacientes eram do sexo masculino (52,4%), com idade média de 60 anos. As clínicas nas quais foram detectadas o maior número de RAM foram a cardiologia (41,2%) e a nefrologia (12,5%). Dentre as reações adversas detectadas, 43,9% foram causadas por medicamentos de alta vigilância, dentre os 161 medicamentos desta categoria padronizados no hospital. As insulinas NPH e Regular, além do Propofol, foram os medicamentos de alta vigilância mais observadas nas RAM. Medidas de prevenção da ocorrência de RAM são necessárias, especialmente àquelas causadas por medicamentos de alta vigilância. **CONCLUSÃO:** As RAM causadas por medicamentos de alta vigilância representam, aproximadamente, a metade daquelas detectadas no período estudado.

**Palavras-chave:** Reação Adversa; Medicamento; Farmacovigilância.

## A IMPORTÂNCIA DA FITOTERAPIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Maria Cândida Castelo Branco Paiva; <sup>1</sup>Maria Socorro Carneiro; <sup>2</sup>Wilcare de Medeiros Cordeiro Nascimento; <sup>3</sup>Chrisleny Aguiar Nobre; <sup>4</sup>Bruna Linhares Prado.

<sup>1</sup> Graduanda em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>2</sup>Especialista em Saúde da Família pela Escola de formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia e Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará - Sobral; <sup>3</sup>Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; <sup>4</sup>Especialista em Caráter de Residência em Saúde da Família pela Escola de formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** mcandinha\_12@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

p.779

**INTRODUÇÃO:** A busca por opções alternativas para a melhoria da qualidade de vida vem aumentando os adeptos a Fitoterapia, e dessa forma também intensifica-se a necessidade da orientação das comunidades tradicionais quanto ao uso correto e a informação científica sobre novas plantas desconhecidas. Portanto a legislação vigente sobre plantas medicinais e fitoterápicos, salienta a importância do Ensino Superior no sentido de incluir a formação/capacitação em Plantas Medicinais/Fitoterapia para tornar profissionais aptos a proporcionarem à população o acesso às plantas medicinais e fitoterápicos com segurança. No entanto a realidade é diferente, pois estudos apontam que as graduações em saúde de Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras, incluindo a UFC-CE, pois o ensino não capacita profissionais na área de plantas medicinais, o que não deveria ser uma realidade para o Ceará, já que é considerado o berço do Programa Farmácias Vivas. O Curso de Farmácia das Faculdades INTA contempla em sua grade curricular a Fitoterapia, através das disciplinas de Farmacognosia, Fitoquímica e Práticas Profissionais I (Fitoterapia), incluindo também o estágio no Projeto Farmácia Viva do município de Sobral. **OBJETIVO:** Relatar a importância da Fitoterapia na grade curricular dos cursos de graduação na área da saúde, com ênfase nas aulas da disciplina de Prática Profissionais I do curso de Farmácia das Faculdades INTA. **MÉTODOS:** A experiência foi vivenciada através da observação e participação nas aulas da disciplina de Práticas Profissionais I (Fitoterapia), por acadêmicos do curso de Farmácia do 4º semestre nas Faculdades INTA. Através das aulas teóricas e uma aula de campo com realização de uma visita ao horto do Centro de Saúde da Família (CSF) do Bairro Sumaré, no município de Sobral, e ainda uma aula prática sobre preparações caseiras com plantas medicinais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As observações ocorreram no período de Outubro a Dezembro de 2014. Durante as aulas teóricas, aula de campo e prática (oficina de preparações caseiras), e foi expressivo a contradição existente entre o conhecimento popular e o científico, reforçando assim que a medicina popular necessita cada vez mais de amparo por profissionais da área da saúde. Levando em consideração que a maioria dos discentes desta turma eram jovens e que demonstraram pouco conhecimento inerentes as plantas medicinais, comprova o que relatam os estudos, quando mencionam que as pessoas mais velhas detém um maior conhecimento sobre as plantas medicinais. Os fatos expostos neste relato, visam promover mais um alerta para promoção de mais investimentos nas Universidades tanto públicas quanto privadas para o ensino da Fitoterapia nos cursos de graduação na área da saúde, pois a população necessita de profissionais no sistema de saúde capacitados nessa área. **CONCLUSÃO:** A disciplina de Práticas Profissionais I (Fitoterapia), possibilita aos discentes do curso de Farmácia das Faculdades INTA o conhecimento da Fitoterapia, como alternativa terapêutica válida para a população, como também permite o conhecimento sobre as legislações que amparam a Fitoterapia no Brasil. Caracterizando assim um ensino enriquecedor para os futuros profissionais farmacêuticos e tornando-os semeadores de orientações relativas às plantas medicinais e fitoterápicos, para seus familiares, amigos e comunidade.

**Palavras-chave:** Fitoterapia; Educação em Farmácia; Plantas Medicinais.

## PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO DAS FOLHAS DE *Cymbopogon winterianus* DO HORTO MEDICINAL DA UNIVERSIDADE CEUMA.

<sup>1</sup>Laoane Freitas Gonzaga; <sup>1</sup>Hevyla Judith Pinto Ferreira; <sup>1</sup>Nágila Caroline Fialho Sousa; <sup>1</sup>Sâmia Melo Santos; <sup>1</sup>Karina Araújo Everton; <sup>2</sup>Saulo José Figueiredo Mendes; <sup>2</sup>Juliana Flávia Cançado Viana.

<sup>1</sup>Discentes do curso de farmácia da Universidade Ceuma, São Luís–Ma; <sup>2</sup> Profissionais Farmacêuticos, docente do curso de farmácia da Universidade Ceuma, São Luís–Ma.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laoane\_freitas@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** É notória a grande diversidade de plantas que apresentam fins terapêuticos medicinais. Dentre elas, a *Cymbopogon winterianus*, pertencentes à família Poaceae, popularmente conhecida por citronela, tornou-se alvo de estudo nesta pesquisa por apresentar atividade inseticida. **OBJETIVO:** o objetivo desse trabalho consiste em realizar a prospecção fitoquímica do extrato hidroalcoólico das folhas de *Cymbopogon winterianus* e detectar seus possíveis compostos para um estudo mais aprofundado da planta. **MÉTODOS:** Folhas inteiras de plantas adultas foram coletadas no Horto medicinal da Universidade Ceuma. Após a coleta, o material fresco foi pesado e mantido em estufa sob a temperatura de 40 °C, por 48 horas, para a secagem das folhas. O material seco foi transferido para uma solução hidroalcoólica 70 % v/v e, em seguida, foi realizada análise qualitativa de constituintes químicos no extrato hidroalcoólico e clorofórmico (partição líquido-líquido) conforme metodologia descrita por MATOS 1997. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise qualitativa foram encontrados metabólitos secundários e verificou-se a presença de taninos condensados, flavonas, flavonóis, xantonas pela extração hidroalcoólica e, na extração clorofórmica, foram encontrados triterpenos pentacíclicos livres pela partição líquido-líquido. **CONCLUSÃO:** A partir dos experimentos realizados, foi possível a identificação de metabólitos secundários isolados das folhas da citronela. Esses metabólitos vêm ganhando importância e sendo amplamente estudados devido às suas atividades farmacológicas. Assim, esse trabalho serve de base para a execução de novas pesquisas e aprofundamento das atividades farmacológicas dos compostos isolados e a possível geração de um novo produto de interesse farmacêutico.

p.780

**Palavras-chave:** Prospecção Fitoquímica, metabólitos secundários, análise qualitativa, inseticidas, citronela, folhas.

## CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO: CONTEXTO E PERSPECTIVAS

<sup>1</sup>Rômulo Barros dos Santos; <sup>1</sup>Marlane Almeida Silva; <sup>1</sup>Mônica Taína Sobrinho; <sup>1</sup>Ravena Maria Belchior de Sousa; <sup>1</sup>Wendy Fernanda Sales do Vale; <sup>2,3</sup>Jeorgio Leão Araújo.

<sup>1</sup> Graduando (a) em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup> Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** romulofar.95@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Lesão por Pressão (LPP) é uma lesão localizada na pele e/ou tecido subjacente, normalmente sobre uma proeminência óssea como resultado da pressão ou de uma combinação entre pressão e cisalhamento, causado pela fricção (NPUAP, 2014). Em uma equipe interdisciplinar, há de se considerar os fatores de risco para o desenvolvimento da LPP, que envolvem diferentes competências profissionais cujas ações conjuntas visam evitar seu aparecimento e o agravamento. Na identificação dos fatores de risco de desenvolvimento de LPP, uma das escalas mais utilizadas é a de Braden, que tem o objetivo de auxiliar o profissional da equipe de saúde na avaliação do paciente propicio a desenvolver essa lesão, na qual seus resultados combinados apontam maior ou menor risco. Estes fatores propiciam ao profissional tecer estratégias efetivas e individualizadas de prevenção da LPP. **OBJETIVO:** Realizar através de revisão sistemática, uma abordagem a cerca dos cuidados farmacêuticos na prevenção e tratamento da lesão por pressão, através de artigos publicados nos últimos 5 (cinco) anos. **MÉTODOS:** O levantamento bibliográfico foi realizado através de pesquisa por via eletrônica, consultando-se as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PUBMED, com delimitação de busca entre 2012 a 2016, através dos descritores: “lesão por pressão”, “prevenção” e “cuidados farmacêuticos”. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos na íntegra (completos), em português, e dentro da faixa de anos especificada. Como razão de exclusão três fatores foram avaliados: textos incompletos; artigos fora da faixa de ano estabelecido e discordância com o objetivo proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise, conforme descrito na metodologia, foram selecionados 07 artigos, assim distribuídos, segundo ano de publicação: 2012 (01 artigo – 14,3%), 2013 (4 artigos – 57,1%), 2014 (01 artigo – 14,3%) e 2016 (01 artigo – 14,3%). O cuidado farmacêutico, no que se refere à prevenção e tratamento do paciente com LPP, constitui uma ação integrada com a equipe de saúde, centrada no usuário, para promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos, visando à promoção do uso racional de medicamentos prescritos e não prescritos, de terapias complementares, por meio dos serviços da clínica farmacêutica e das atividades técnico-pedagógicas voltadas ao indivíduo, à família, e à equipe de saúde. Todo esse cuidado é exercido através da Atenção Farmacêutica, uma vez que essa atividade é definida como a participação ativa desse profissional na assistência ao paciente. No contexto da LPP, o farmacêutico é o responsável por avaliar e acompanhar a farmacoterapia instituída (antibioticoterapia e manejo da dor), realizar observações específicas entre os curativos e o plano Farmacoterapêutico, além de participar de capacitações a respeito da assistência ao paciente portador de lesão organizado pela unidade/instituição. **CONCLUSÃO:** Diante exposto, verifica-se que o cuidado farmacêutico no que se refere ao LPP é um contexto novo, e de certa forma desafiador, uma vez que existem carências de inserção desse profissional dentro do serviço que deve ser realizada por uma equipe multiprofissional. A aplicação de práticas educativas, a atualização profissional e o conhecimento de novas tecnologias na prevenção da LPP, assim como a discussão da problemática no dia a dia profissional são desafios a serem barrados para o cuidado farmacêutico na lesão por pressão.

p.781

**Palavras-chave:** Lesão por pressão; Prevenção; Cuidados farmacêuticos.

## ANÁLISE DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE HIPOGLICEMIANTE ORAIS E PSICOTRÓPICOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

<sup>1</sup>Rosana da Saúde de Farias e Freitas; <sup>1</sup>Maria Socorro Carneiro; <sup>2</sup>André Luiz Cunha Cavalcante; <sup>3</sup>Ângela Maria Nogueira Cardoso; <sup>4</sup>Vanessa Maria de Sousa Fernandes Vieira; <sup>4,5</sup>Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Farmácia – INTA; <sup>2</sup>Acadêmico do curso de Medicina – UNIFOR; <sup>3</sup>Farmacêutica da Unidade de Abrigo; <sup>4</sup>Docente do curso de Farmácia – FAMETRO; <sup>5</sup>Docente do curso de Farmácia e Medicina - INTA.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rosanafreitas00@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Interações medicamentosas são tipos especiais de respostas farmacológicas que ocorrem quando os efeitos de um fármaco são alterados pela presença de outro fármaco, alimento, bebida ou algum agente químico ambiental e constituem causa comum de efeitos adversos. Os eventos adversos a medicamentos e as reações adversas a medicamentos constituem um desafio para os médicos e um problema para a saúde pública. A politerapia exige um maior conhecimento das classes medicamentosas por parte da equipe de saúde, principalmente quanto às interações fármaco-fármaco. **OBJETIVO:** Analisar as interações medicamentosas entre hipoglicemiantes orais e psicotrópicos utilizados por idosos de uma unidade de abrigo de em Fortaleza, Ceará. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, observacional, transversal e prospectivo. No estudo foi acompanhado um grupo de idosos institucionalizados, durante o estágio em Farmácia Clínica nos meses de agosto e setembro de 2016. As interações medicamentosas entre psicotrópicos e hipoglicemiantes orais foram classificadas quanto a natureza e gravidade da interação. A natureza da interação foi identificada entre farmacocinética, farmacodinâmica ou de efeito. Quanto a gravidade, as interações foram classificadas como leve, moderada ou grave. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir dos dados coletados foi verificado que 87,95% (n=73) dos idosos pesquisados faziam uso de psicotrópicos e 15,66% (n=13) faziam uso de hipoglicemiantes. Destes 12,04% (n=10) faziam uso concomitante de psicotrópicos e hipoglicemiantes. A análise das informações permitiu a identificação de 16 interações entre os princípios ativos de ambas as classes de medicamentos. Quanto a natureza da interação medicamentosa, foi identificada que 75% (n=12) é classificada como de efeito, 12,5% (n=2) se apresentaram de origem farmacocinética e 12,5% (n=2) de origem farmacodinâmica. Ao analisarmos as interações medicamentosas quanto a gravidade foi possível classificar como: moderada 75% (n=12) e leve 25% (n=4). Quando analisados os princípios ativos dos hipoglicemiantes orais envolvidos em interações com psicotrópicos a Metformina, Glibenclamida e Glicazida foram os principais. A classe terapêutica dos psicotrópicos envolvidos nestas interações são: antidepressivos, anticonvulsivantes, antipsicóticos, fármacos usados no tratamento de demências e transtorno bipolar. Dentre esses princípios ativos, alguns possuem “janela terapêutica”, estreita e, o fato de elevação nos níveis plasmáticos por interações farmacocinéticas, eleva o risco de eventos adversos como hipoglicemia, expõe os idosos a um risco maior para desenvolver intoxicações além de comprometer a segurança do tratamento. **CONCLUSÃO:** O estudo apresenta limitações como o fato de não analisar a relevância clínica no paciente das interações encontradas, visto que os pesquisadores não tiveram acesso aos prontuários. Foi avaliado a relevância clínica referente ao risco de agravos das interações medicamentosas investigadas com a gravidade potencial da associação entre duas importantes classes de medicamentos usadas nos idosos do abrigo, bem como, na população em geral. Salienta-se a necessidade de realização de mais estudos relacionados, abordando outras classes terapêuticas.

p.782

**Palavras-chave:** Psicotrópicos; Hipoglicemiantes; Idosos.

## AValiação DA ESTABILIDADE PRELIMINAR ENTRE FORMULAÇÕES CONTENDO UREIA 20 % ASSOCIADO AO ÁCIDO SALICÍLICO 5 % NO CREME BASE ANIÔNICO E CREME BASE NÃO-IONIco

<sup>1</sup>Sabrina Montenegro Cruz; <sup>1</sup>Ana Karoline Fernandes Oliveira; <sup>1</sup>Ana Alice Lopes Cezário; <sup>1</sup>Cássio Walder Marques Cassiano; <sup>1</sup>Fernando Raul Correia de Vasconcelos; <sup>1</sup>Gleiciane Ferreira dos Santos Costa; <sup>2</sup>Aristides Ávila do Nascimento.

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>2</sup>Docente no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sabrinamcruz@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Emulsões aniônicas formam íons de carga negativa quando se dissociam em soluções aquosas, sendo o creme Lanette® um exemplo destas. Emulsões não-iônicas não possuem carga ionizável, apresentando equilíbrio entre a parte hidrofílica e hidrofóbica das moléculas, sendo o creme Polawax® um exemplo destas. A ureia em concentrações acima de 10 % associado com o ácido salicílico, na concentração superior a 2 % pode apresentar problemas de incompatibilidade com cremes não-iônicos, devido à incompatibilidade química entre os ativos incorporados nesta base. **OBJETIVO:** Avaliar a estabilidade preliminar entre as formulações contendo ureia 20 % associado ao ácido salicílico 5 % no creme base aniônico e creme base não-iônico. **MÉTODOS:** O modo de preparo das emulsões segue o método convencional do Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira. O creme base não-iônico, sem os ativos, denominou-se de amostra 01, o creme base aniônico, sem os ativos, denominou-se de amostra 02, o creme base não-iônico, contendo ureia 20 % com ácido salicílico 5 %, denominou-se amostra 03, e o creme base aniônico, com ureia 20 % com ácido salicílico 5 %, denominou-se amostra 04. Foi realizada a centrifugação das amostras a 3.000 rpm durante 30 minutos. Em seguida, foi realizado o teste do estresse térmico, em temperaturas crescentes, de 40 °C a 80 °C, variando a temperatura a cada 10 °C, durante 30 minutos com cada amostra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No teste de centrifugação não se observou nenhuma separação de fases nas amostras, permanecendo homogêneas todas as quatro formulações. No teste de estresse térmico, na temperatura de 40 °C, nenhuma das amostras houve diminuição da viscosidade e nem separação de fases, as emulsões continuaram homogêneas e com a mesma coloração. Na temperatura de 50 °C, a amostra 03 separou de fases, reduziu a viscosidade e não teve homogeneidade, com coloração levemente amarelada, a amostra 04 houve apenas a redução da viscosidade, não ocorrendo à separação de fases, permanecendo homogênea e com a coloração branca, as amostras 01 e 02 não apresentaram nenhuma mudança no seu estado físico. Na temperatura 60 °C, a amostra 03 se liquefez completamente, separando de fases, não permanecendo homogênea e com coloração alterada, as amostras 01, 02 e 04 reduziram apenas a viscosidade, mantendo a mesma coloração. Na temperatura 70 °C, a amostra 03 se liquefez completamente, separando de fases, não permanecendo homogênea e com coloração alterada, as amostras 02 e 04 apresentaram apenas redução da viscosidade, ficando com consistência de loção cremosa, e a amostra 01 apresentou diminuição total da viscosidade, porém continuando homogênea, não havendo separação de fases e nem mudança de coloração. Na temperatura 80 °C, a amostra 03 fundiu-se completamente, tornando-se líquida, já as amostras 01, 02 e 04 diminuíram totalmente a viscosidade, continuando homogênea, não havendo separação de fases e nem mudança de coloração. **CONCLUSÃO:** Em vista dos resultados apresentados, a amostra 03, do creme não-iônico, contendo a ureia 20 % associado ao ácido salicílico 5 %, mostrou-se de menor estabilidade preliminar em relação as demais amostras 01, 02 e 04.

**Palavras-chave:** Ácido Salicílico; Cremes; Ureia.

## INTERAÇÕES ENTRE FÁRMACOS CARDIOVASCULARES E ALIMENTOS CONSUMIDOS POR IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Carlos Eduardo da Silva Meneses; <sup>1</sup>Ádine Gabriely Teles de Sousa Barros; <sup>1</sup>Flavianne Rocha Fortes Medeiros; <sup>1</sup>Verônica Lorranny Lima Araújo; <sup>2,3</sup>Luiza Marly Freitas de Carvalho.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA. <sup>2</sup>Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. <sup>3</sup>Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** eduardom-@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Considera-se interação entre alimentos e medicamentos quando um alimento ou um nutriente altera a eficácia de um medicamento, ou quando há interferência sobre o estado nutricional do indivíduo. Portanto as interações entre nutrientes e fármacos podem alterar a disponibilidade, a ação ou a toxicidade de uma destas substâncias ou de ambas. Elas podem ser físico-químicas, fisiológicas e patofisiológicas. Os idosos são mais suscetíveis a essas interações, em comparação com outras faixas etárias, pois a probabilidade de prescrição medicamentosa para o idoso é maior em virtude do tratamento de doenças crônicas e agudas, elevando o risco de indução à deficiência nutricional. De um modo geral, entre os medicamentos utilizados pelos idosos e que apresentam maior número de interações com alimentos/nutrientes, estão os fármacos que atuam no sistema cardiovascular. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura científica sobre interações entre fármacos cardiovasculares e alimentos consumidos por idosos. **MÉTODOS:** O estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica com caráter descritivo e transversal. Foram consultadas bases de dados como: Scielo, MEDLINE e PubMed, nas línguas portuguesa e inglesa utilizando os descritores em saúde: interação, fármaco e alimento. Como critérios de inclusão foram considerados artigos originais e revisões abordando o tema, no período de 2000 a 2013. Foram selecionados aqueles com as interações mais citadas na literatura para a elaboração da revisão. Excluíram-se as publicações que descreviam intervenções nutricionais ou farmacológicas sem, contudo, discutirem as interações entre as duas intervenções. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da pesquisa bibliográfica foram encontrados 14 artigos, dos quais 5 foram descartados. Observou-se um alto índice de interações entre fármacos cardiovasculares e alimentos/nutriente em pacientes idosos, devido a maior prevalência de prescrições desses medicamentos para esta categoria e por serem concomitantemente administrados com alimentos. As maiores incidências de interações relatadas foram com o ácido acetil salicílico e alimentos ricos em vitamina C resultando na depleção da absorção do nutriente; captopril que interage com alimentos em geral onde estes reduzem sua absorção em cerca de 30 a 40% e espirolactona, na qual as maiores interações ocorrem com o leite e carnes retendo potássio e aumentando a biodisponibilidade do fármaco. Como consequência, ocorre a alteração da cinética ou da dinâmica de um medicamento ou nutriente, aumentando ou diminuindo a eficácia do fármaco e interferindo no aproveitamento e absorção de vitaminas presentes no alimento. **CONCLUSÃO:** É essencial a atuação de uma equipe multidisciplinar, visando obter-se uma análise criteriosa dos múltiplos medicamentos prescritos e da prescrição dietoterápica, através dos dados da avaliação nutricional. Esses cuidados são importantes pois minimizam uma série de interações entre alimentos/nutrientes e fármacos, levando à consequente preservação do bom estado de saúde do idoso.

p.784

**Palavras-chave:** Idoso; Interação; Fármaco.

## PRINCIPAIS INTERAÇÕES FÁRMACO-NUTRIENTE ASSOCIADOS AO USO DE AINES, ANTI-HIPERTENSIVOS E ANTIBIÓTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

<sup>1</sup>Sara Raquel Oliveira Pires; <sup>1</sup>Alex de Sousa Martins; <sup>1</sup>Amanda Brisa de Sousa Gomes; <sup>1</sup>Dhamarys Vitória Martins Silva; <sup>1</sup>Silvânia Leal da Silva; <sup>1</sup>Rômulo Barros dos Santos; <sup>2</sup>Luiza Marly Freitas de Carvalho.

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>2</sup>Graduada em Nutrição-UFPI, Mestre em Alimentos e Nutrição-PPGAN/UFPI.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** raquelsarapires@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O uso indiscriminado e desorientado de medicamentos tornou comum a interação entre fármacos e nutrientes. Os nutrientes podem modificar os efeitos dos medicamentos por interferirem em processos farmacocinéticos, como absorção, distribuição, biotransformação e excreção. Assim, a presença de alimentos gordurosos, fibras e proteínas, por exemplo, podem dificultar ou facilitar a absorção de determinados medicamentos. Atualmente os fármacos mais consumidos pela população são os pertencentes das classes dos AINES, antibióticos e anti-hipertensivos, que têm apresentado interações consideravelmente nocivas ao organismo. **OBJETIVO:** Analisar as principais interações fármaco-nutrientes associadas ao uso de medicamentos das classes dos AINES, Antibióticos e Anti-hipertensivos. **MÉTODOS:** Para a elaboração do trabalho, foi realizada uma pesquisa de artigos científicos através nas bases de dados *Scielo*, *Lilacs*, *Pubmed* e *Conselho Federal de Farmácia*, utilizando as seguintes palavras-chave: interação fármaco-nutriente; interação medicamento-alimento; interação droga-nutriente; *food-drug interaction*. Como critérios de inclusão foram considerados 12 artigos originais e revisões abordando o tema, no período de 2001 a 2016. Foram excluídas as publicações fora deste período e publicações sobre interação de fármacos com plantas medicinais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com as pesquisas, verificou-se na classe dos antibióticos, a principal interação está relacionado a diminuição da microbiota intestinal, associados a fármacos como ampicilina e amoxicilina, ao qual afeta o estado nutricional, alterando o metabolismo da vitamina K e B12, podendo originar patologias. Também, constatou interações resultantes de reações químicas da tetraciclina e ceftriaxona. Neste caso, pode ocorrer a complexação de íons divalentes com dietas à base de produtos lácteos. Os AINES, como ácido acetilsalicílico, desencadeia interações quando administrado com dietas à base de verduras, frutas e fibras, resultando no aumento da excreção devido à alcalinidade da dieta. Ao analisar a classe dos anti-hipertensivos, observou-se que dietas hiperlipídicas e hiperproteicas aumentam o Fluxo Sanguíneo Esplênico-FSE, pós prandial, assim, diminuindo a metabolização do fármaco, aumentando a biodisponibilidade do mesmo, podendo gerar quadros de intoxicação. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, verifica-se que as classes de fármacos em questão, desencadeiam interações entre nutrientes dependendo da alimentação, e que tem potencial de risco dependendo do quadro clínico do indivíduo. Fazendo-se necessário uma adequação da alimentação, bem como orientações do profissional prescritor, para que não ocorram tais interações, e que estas não ocasionem maiores problemas à saúde. Sendo de suma importância um acompanhamento multidisciplinar: o médico como prescritor, o farmacêutico como orientador/dispensador e o nutricionista com o acompanhamento dietético.

p.785

**Palavras-chave:** Interação; Nutriente; Fármaco.

## PRINCIPAIS INTERAÇÕES FÁRMACO-NUTRIENTE ENCONTRADAS NA TERAPÊUTICA DE PATOLOGIAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.

<sup>1</sup>Francisco Assis dos Santos Moreira; <sup>1</sup>Leonilson da Silva Pereira; <sup>1</sup>Maria Camila Leal de Moura; <sup>1</sup>Vitória dos Santos Lima; <sup>1</sup>Rômulo Barros dos Santos; <sup>2,3</sup>Luiza Marly Freitas de Carvalho.

<sup>1</sup>Graduando (a) em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Graduada em Nutrição – UFPI; <sup>3</sup>Mestre em Alimentos e Nutrição – PPGAN/UFPI.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fadsmoreira2@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Muitos processos patológicos em recuperação exigem do organismo um aporte nutricional adequado e administração de fármacos eficazes e seguros. O alimento, independentemente da cultura do indivíduo e da época vivida, é um fator essencial e indispensável à manutenção e à ordem da saúde. Por outro lado, os nutrientes são também capazes de interagir com fármacos, sendo um problema de grande relevância na prática clínica, devido às alterações na relação risco/benefício do uso do medicamento, portanto é de extrema importância a compreensão destes fatores, a fim de se obter os melhores resultados terapêuticos para o paciente. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica por meio de busca de artigos em bases de dados indexadas publicados nos últimos 10 (dez) anos, a fim de identificar interações fármaco-nutrientes descritas na terapêutica de patologias crônicas não transmissíveis. **MÉTODOS:** A pesquisa é enquadrada como revisão bibliográfica de natureza descritiva e caráter transversal. Para o levantamento de dados foram realizadas buscas de artigos nas bases de dados indexadas SciELO e PubMed no período de 2007 a 2017, utilizando-se os indexadores em saúde: interação, fármaco e nutriente. Foi utilizado como critérios de inclusão artigos indexados de 2007 a 2017, disponibilizados na íntegra, na língua portuguesa e que respondam a temática do estudo. Foram descartados todos os artigos que não se adequaram aos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi encontrado um total de 13 artigos que se adequaram aos critérios estabelecidos. A literatura descreve interações de medicamentos de ação cardiovascular com alimentos em geral, em específico os proteicos e ricos em fibras, interferindo na absorção, biodisponibilidade e metabolismo; os antibióticos com alimentos alcalinos, muito ácidos, leite e seus derivados, implicando no aumento de sua excreção e reduzindo a absorção; os antiulcerosos com alimentos ricos em ferro e vitamina B12 provocando depleção da absorção destas vitaminas; diuréticos com alimentos ricos em K<sup>+</sup> (provocando maior retenção de Potássio), Na<sup>+</sup> (promovendo depleção de sódio) e Ca<sup>2+</sup> (ocasionando depleção na absorção de cálcio). Dentre estas existem também interações que diminuem a biodisponibilidade e absorção adequada dos nutrientes. **CONCLUSÃO:** Pode-se constatar um elevado número de interações fármaco-nutriente na terapêutica de patologias crônicas não transmissíveis que por muitas vezes são minimizadas ou até mesmo desconhecidas por muitos profissionais da saúde, mas que podem afetar drasticamente o quadro clínico dos pacientes em tratamento.

p.786

**Palavras-chave:** Interação; Fármaco; Nutriente.

## CONSUMO DE AGENTES HIPOGLICEMIANTES ORAIS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA DE SÃO BENEDITO - CE

<sup>1</sup>Tancredo da Silva Correia; <sup>2</sup>Rodrigo Sousa Vasconcelos; <sup>2</sup>Sabrina Montenegro Cruz; <sup>2</sup>Rosana da Saúde de Farias e Freitas; <sup>3</sup>Maria Nairley Cardoso Sá Firmino; <sup>3</sup>Olindina Ferreira Melo; <sup>3</sup>Jose Claudio Dias Aguiar.

<sup>1</sup>Graduado em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>2</sup>Graduando em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>3</sup>Docente do Curso de Farmácia do Instituto Superior de Tecnologia Aplicada – INTA.

**Área Temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tancredocorreia@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus é doença crônica de ampla distribuição pelo mundo e de importante papel na patogênese de doenças cardiovasculares. O crescimento da epidemia de diabetes ocorre principalmente em virtude do crescimento, do envelhecimento populacional, de uma maior urbanização, da adoção de hábitos de vida ocidentais, da prevalência de obesidade e sedentarismo, bem como de uma maior sobrevivência de pacientes portadores de diabetes. Essa patologia é dividida em dois principais tipos, 1 e 2, de acordo com a etiologia. **OBJETIVO:** Caracterizar os pacientes diabéticos que fazem uso de hipoglicemiantes orais atendidos em uma farmácia comunitária em São Benedito – CE. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada foi entrevista, onde 50 questionários foram preenchidos. As variáveis pesquisadas foram sexo, idade, renda, ocupação, escolaridade, comorbidades, acompanhamento médico, acesso a medicamentos de forma gratuita, medicamentos mais consumidos, tratamentos concomitantes, consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, prática de atividade física, alimentação e consumo de espécies vegetais para tratar diabetes. Os dados foram coletados por meio de instrumentos, um que norteou a entrevista semiestruturada com os usuários e outro que coletou informações sobre o consumo dos medicamentos. A pesquisa foi aprovada pelo CEP com nº de parecer 1.498.429. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se uma maior prevalência de diabetes no sexo feminino (56%), com faixa etária entre 60 e 70 anos (44%), com renda entre um e dois salários mínimos (86%), agricultores (32%), com ensino básico incompleto (100%), portadores de dislipidemias (38%), fazem acompanhamento na unidade de saúde (54%) que tem baixo acesso ao medicamento na rede pública de saúde (70%). Por fim, 62% dos entrevistados fazem uso de plantas medicinais, sendo que as mais citadas foram às espécies *Bauhinia forficatae* *Syzygium cumini*, responsáveis por 39% e 23% das espécies citadas, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Com essa pesquisa, percebeu-se a importância dos estudos epidemiológicos para o redirecionamento organizacional dos serviços e ações de saúde enfatizando a promoção do uso racional dos hipoglicemiantes.

p.787

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Assistência à Saúde; Doença Crônica.

## ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE ÁPICES CARDÍACOS DE RATOS SUBMETIDOS À INJÚRIA MIOCÁRDIA E TRATADOS PREVIAMENTE COM *Malpighia emarginata*

<sup>1</sup>Malene Lima Gomes Sodré; <sup>1</sup>Valéria Paiva Coutinho; <sup>1</sup>Nágilla Maria Santos Ferreira; <sup>1</sup>Izolda Souza Costa; <sup>1</sup>Gizele de Oliveira Santos Silva; <sup>1</sup>Simone Bom Jardim Pereira; <sup>2</sup>Rachel Melo Ribeiro.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup> Professor de Farmacologia pela Universidade Federal do Maranhão– UFMA.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** malenegomes12@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O infarto agudo do miocárdio (IAM) é a condição aguda de necrose do miocárdio que ocorre devido ao desequilíbrio prolongado entre a oferta de suprimento sanguíneo coronário e a demanda do miocárdio. As patologias cardiovasculares acometem cerca de 18 milhões de pessoas por ano no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Dentre os principais distúrbios tem-se a síndrome isquêmica representada pelo infarto agudo do miocárdio (IAM) (OMS, 2012). *Malpighia emarginata* DC., popularmente conhecida por “acerola” ou cereja-dasantilhas”, é originária da América Central e vem sendo cultivada em zonas de clima tropical e subtropical. Por apresentar aspectos organolépticos de grande aceitação ao público em geral, além de alto teor de ácido ascórbico (vitamina C) e grande valor nutricional, a acerola vem ganhando grande espaço no mercado nacional e vem atraindo grande interesse na área de pesquisa de produtos naturais. **OBJETIVO:** O presente estudo avaliou o efeito do extrato aquoso dos frutos de *M. emarginata* na prevenção da injúria miocárdica em ratos. **MÉTODOS:** Os frutos foram despulpados manualmente, adicionados à água destilada na proporção de 10:1 (v:v), triturados e posteriormente filtrado. Este foi submetido à liofilização para obtenção do extrato aquoso liofilizado de *M. emarginata* (EALM), com 66,5 g e rendimento de 23,4%. Ratos (*Rattus norvegicus*), Wistar, machos, adultos, foram adaptados durante 15 dias e, posteriormente, divididos randomicamente em grupos Controle (água; 0,1 mL/100g), Grupo ISO (água; 0,1 mL/100g), Grupo EALM 0,25 g/Kg/dia e Grupo EALM 0,5 g/Kg/dia. Após 15 dias de tratamento, todos os animais receberam isoproterenol (ISO) 85 mg /kg, via subcutânea, por dois dias consecutivos. Os animais foram anestesiados e inicialmente procedeu-se com isolamento do coração e secção dos ápices cardíacos, para análise histopatológica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O extrato aquoso de *Malpighia emarginata* apresenta efeito cardioprotetor em tratamento por 15 dias, onde a dose de 0,5 g/kg/dia v.o. do extrato mostrou-se eficaz na proteção contra IAM. A análise histopatológica dos ápices cardíacos mostra que o ISO modificou a arquitetura tissular com aparecimento de estrias, edemas, vacuolização e infiltração leucocitária. O EALM promoveu leve e moderada melhora na organização tecidual cardíaca, para a menor e maior dose, respectivamente. Esses resultados sugerem que os frutos de *M. emarginata* apresentam um potencial para a prevenção do IAM que pode está associado ao seu alto teor de substâncias antioxidantes. **CONCLUSÃO:** A literatura apresenta diversas espécies com ação cardioprotetora significativa. Mas os estudos com *Malpighia emarginata* ainda são escassos, o que faz dos resultados obtidos pioneiros no sistema cardiovascular e relevantes para a validação científica.

p.788

**Palavras-chave:** *Malpighia emarginata*; Injúria miocárdica; Cardioproteção; Acerola.

**EFEITO PREVENTIVO DE *Malpighia emarginata* SOBRE NÍVEIS SÉRICOS DE BIOMARCADORES DE INFARTO DO MIOCÁRDIO EM RATOS**

<sup>1</sup>Malene Lima Gomes Sodré; <sup>1</sup>Valéria Paiva Coutinho; <sup>1</sup>Nágilla Maria Santos Ferreira; <sup>1</sup>Izolda Souza Costa; <sup>1</sup>Gizele de Oliveira Santos Silva; <sup>1</sup>Simone Bom Jardim Pereira; <sup>2</sup>Rachel Melo Ribeiro.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>2</sup>Professor de Farmacologia pela Universidade Federal do Maranhão– UFMA.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** malenegomes12@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As patologias cardiovasculares acometem cerca de 18 milhões de pessoas por ano no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Dentre os principais distúrbios tem-se a síndrome isquêmica representada pelo infarto agudo do miocárdio. **OBJETIVO:** O presente estudo avaliou o efeito do extrato aquoso dos frutos de *M. emarginata* na prevenção da injúria miocárdica em ratos. **MÉTODOS:** Os frutos foram despulpados manualmente, adicionados à água destilada na proporção de 10:1 (v:v), triturados e posteriormente filtrado. Este foi submetido à liofilização para obtenção do extrato aquoso liofilizado de *Malpighia emarginata* (EALM), com 66,5 g e rendimento de 23,4%. Ratos (*Rattus norvegicus*), Wistar, machos, adultos, foram adaptados durante 15 dias e, posteriormente, divididos randomicamente em grupos Controle (água; 0,1 mL/100g), Grupo ISO (água; 0,1 mL/100g), Grupo EALM 0,25 g/Kg/dia e Grupo EALM 0,5 g/Kg/dia. Após 15 e/ou 30 dias de tratamento, todos os animais receberam isoproterenol (ISO) 85 mg /kg, via subcutânea, por dois dias consecutivos. Os animais foram anestesiados e, em seguida, realizada a coleta de sangue da artéria abdominal superior, para análise de parâmetros bioquímicos, séricos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam para um efeito cardioprotetor, dependente de dose, porém o tratamento de 15 e 30 dias não mostraram diferença eficaz em reduzir os valores das enzimas CK-MB a níveis séricos comparáveis aos de animais saudáveis (Controle), demonstrando que a eficácia independe do tempo de tratamento. **CONCLUSÃO:** A literatura apresenta diversas espécies com ação cardioprotetora significativa. Mas os estudos com *Malpighia emarginata* ainda são escassos, o que faz dos resultados obtidos pioneiros no sistema cardiovascular e relevantes para a validação científica.

p.789

**Palavras-chave:** *Malpighia emarginata*; Injúria miocárdica; Cardioproteção.

## ANÁLISE DO TEOR DE SÓDIO EM SARDINHAS ENLATADAS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE SOBRAL

<sup>1</sup>Rosana da Saúde de Farias e Freitas; <sup>1</sup>Maria das Graças de Sousa Albuquerque Brandão; <sup>1</sup>Roberta de Sousa Lima; <sup>1</sup>Emiliana Sales Magalhães Magda; <sup>2</sup>Elisa Turini da Cunha.

<sup>1</sup>Discente do curso de farmácia – INTA; <sup>2</sup>Docente do curso de farmácia – INTA.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** rosanafreitas00@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O consumo de sódio é necessário para um bom funcionamento do organismo, por ser um mineral essencial para a regulação dos fluidos intracelulares e extracelulares, atuando na regulação da pressão sanguínea. Porém, tal consumo deve se de forma moderada. Uma dieta inadequada com ingestão de grande quantidade de sódio pode estar associada com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), de modo que diminuir o consumo desse mineral pode reduzir os fatores de riscos de tais enfermidades. Dentre os enlatados, o mais presente na mesa do brasileiro é a sardinha, além do alto valor biológico da proteína da sardinha, inerente ao pescado, tem sido apontado que a espécie apresenta significativas concentrações de ácidos graxos poliinsaturados da série ômega-3, conferindo-lhe características nutricionais e funcionais apreciáveis. **OBJETIVO:** Determinação titulométrica de cloretos a partir da análise de cinzas de sardinhas enlatadas comercializadas na cidade de Sobral. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter experimental, com abordagem quantitativa. Foram obtidas três amostras de sardinha do mesmo lote de 2 marcas comerciais distintas. Os testes foram realizados no laboratório de bromatologia das Faculdades INTA. As análises seguiram a metodologia proposta pelo Instituto Adolfo Lutz (2008). Foram realizadas análises estatísticas das determinações, calculando desvio padrão e média. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pesaram-se os cadinhos com as cinzas e calculou-se a porcentagem de cinzas em cada amostra. Para a marca 1 tivemos: 2,40%; 2,65% e 2,43%. Para a marca 2: 2,18%; 1,81% e 1,93%. Com desvio padrão de 0,136 e 0,188 respectivamente. Através do volume da titulação calculou-se o teor de cloreto de sódio, obtendo-se para a marca 1 uma média de 0,323% e para a marca 2 0,946%. Fez-se a comparação com o teor de sódio, dando uma media de: 209mg (marca1) e 612mg (marca 2) em cada 100g de sardinha. Pode-se constatar, para a marca 1: o valor de sódio encontrado está dentro do estabelecido na tabela nutricional que é de 550 mg a cada 100g. Para a marca 2: O valor de sódio encontrado não está dentro do estabelecido na tabela nutricional que é de 529 mg a cada 100g. **CONCLUSÃO:** Apesar dos benefícios do pescado, a sardinha enlatada tem como malefício o teor de sódio, que é maior do que o peixe fresco preparado em casa. Fator que está associando com o risco de hipertensão, uma das doenças de saúde publica preocupantes. Mas, atualmente existem opções de sardinhas com baixo teor de sódio. Contudo, nem todos possuem uma renda considerável para ter acesso ao produto. Conclui-se então, diante da determinação titulométrica de cloretos a partir da análise de cinzas de sardinhas enlatadas comercializadas na cidade de Sobral, que as sardinhas de marca 1 estão dentro do estabelecido, a as de marca 2, não estão dentro do estabelecido,diante do valores expostos sua tabela nutricional relacionando-se ao teor de sódio.

p.790

**Palavras-chave:** Alimentos enlatados; Sódio na dieta ; Hipertensão arterial.

## O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ATRAVÉS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Mateus Sena Lira; <sup>1</sup>Rafael Carvalho Dias.

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho-FSA.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** matheus.lira123@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Humanização em saúde está diretamente relacionada a questões que viabilizam um melhor atendimento ao paciente por parte dos profissionais de saúde, estreitando sua relação com os mesmos, aumentando, deste modo, a credibilidade, a fim de melhorar as condições clínicas do paciente. O farmacêutico, via de regra, é o último profissional de saúde que tem contato direto com o paciente depois da decisão médica pela terapia farmacológica, desta forma, torna-se corresponsável pela sua qualidade de vida. Tanto o usuário quanto o profissional devem ser vistos na totalidade do seu ser. O componente especializado da assistência farmacêutica é caracterizado pela busca da garantia de integralidade do tratamento medicamentoso em nível ambulatorial, com linhas de cuidado definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicados pelo Ministério da Saúde, no entanto, a garantia da humanização do tratamento farmacológico ainda é deficiente o que pode agravar as condições clínicas dos pacientes. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa de literatura acerca do processo de dispensação humanizada no componente especializado da assistência farmacêutica. **MÉTODOS:** O presente trabalho fora realizado através de uma pesquisa feita nas bases de dados Scielo e LILACS onde foram selecionados artigos em português entre os anos de 2012 e 2017 sobre o processo de humanização no ato da dispensação de medicamentos através do componente especializado da assistência farmacêutica utilizando como descritores: humanização, acompanhamento, componente especializado, assistência farmacêutica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram obtidos 13 artigos com a pesquisa realizada nas duas bases de dados, onde 11 dos artigos encontrados foram do Scielo e apenas 2 artigos foram obtidos à partir da base de dados LILACS. Apesar de terem sido selecionados 13 artigos, apenas 6 estiveram relacionados ao tema abordado. A reflexão dos autores sobre a temática ressalta que a humanização em saúde, de uma maneira geral, é ainda banalizada e é pouco praticada pelos profissionais de saúde incluindo o profissional farmacêutico. A prática da humanização pelo profissional farmacêutico no âmbito do componente especializado (assim como em outros componentes) faz-se importante e necessária uma vez que a mesma reduz erros relacionados à farmacoterapia e o preconceito, a rejeição a certos tratamentos e o uso contínuo de medicamentos empregados para certas patologias (entre outros fatores) desmotivam o paciente no ato do recebimento dos medicamentos o que pode gerar um comprometimento da segurança e efetividade do tratamento farmacológico. **CONCLUSÃO:** Em síntese, observa-se que o referido tema é pouco abordado apesar de sua relevância, pois o componente especializado geralmente é responsável por tratar doenças crônicas e de maiores gravidades, sendo portanto necessários maiores pesquisas relacionadas ao referido tema.

**Palavras-chave:** Humanização; Assistência; Dispensação.

## CONSUMO DE REFRIGERANTE ENTRE ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA

<sup>1</sup>Alice de Sá Ferreira; <sup>2</sup>Allan Kardec Barros; <sup>3</sup>Andreza Gomes da Silva; <sup>4</sup>Anne Caroline Silva e Silva; <sup>5</sup>Cauby Arthur Moreno Ramos; <sup>6</sup>Nilviane Pires Silva Sousa; <sup>7</sup>Sally Cristina Moutinho Monteiro.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>2</sup>PhD pelo The Institute Of Physical And Chemical Engineering – RIKEN; <sup>3</sup>Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>4</sup>Especialista em Nutrição Clínica Funcional pela Faculdade Laboro-LABORO; <sup>5</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>6</sup>Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>7</sup>Doutorado em Biociências e Biotecnologia Aplicada a Farmácia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ferreiraalicedesa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O excesso peso tem crescido de forma alarmante em todo mundo, independentemente de sexo ou faixa etária, devido a mudanças no padrão alimentar e aumento da inatividade física, esses fatores de risco associam-se de forma direta com desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Dessa forma, a avaliação dos hábitos alimentares e de variáveis relacionadas ao excesso de peso, como os índices antropométricos, na população infanto juvenil é de suma importância, uma vez que pode evitar o desenvolvimento de comorbidades nesta população quando adultos. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre excesso de peso e consumo de refrigerante em adolescentes. **MÉTODOS:** Estudo transversal realizado com 51 adolescentes, com idade entre 11 a 17 anos, advindos de uma escola pública de São Luís/MA. As seguintes variáveis foram avaliadas: consumo de refrigerante, índice de massa corporal (IMC), relação cintura/estatura (RCE) e circunferência da cintura(CC). Na análise estatística foi utilizado o *software* BioEstat. O presente estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa segundo parecer 251/11. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os adolescentes foram divididos em 2 grupos. Denominados de: Grupo 1 (formado por 30 adolescentes que consomem refrigerante até 2 vezes/semana) e Grupo 2 (formado por 21 adolescentes que consomem refrigerante 3 a 7 vezes/semana). O Grupo 1 apresentou média dos dados antropométricos iguais a  $21,7 \pm 4,0$  kg/m<sup>2</sup> para IMC,  $68,7 \pm 8,8$  cm para CC e  $0,42 \pm 0,05$  para RCE, sendo que 14,28% (n=3) adolescentes apresentaram sobrepeso. O Grupo 2 apresentou média de  $20,0 \pm 3,5$  kg/m<sup>2</sup> para IMC,  $65,2 \pm 7,3$  cm para CC e  $0,40 \pm 0,05$  para RCE, onde 26,66% (n=8) dos adolescentes tinham sobrepeso. Diante do exposto observa-se que os adolescentes do grupo 2 apresentaram maior prevalência de excesso de peso, quando comparados ao grupo 1, este achado pode ser parcialmente explicado, pois adolescentes com excesso de peso tendem a apresentar um padrão de consumo, de refrigerante e de outros tipos de bebidas industrializadas, diferente quando comparadas aos adolescentes sem excesso de peso, o que pode representar um possível erro alimentar nesta população. **CONCLUSÃO:** O consumo de refrigerante foi maior entre os adolescentes com excesso de peso, sendo desta forma um alerta sobre o padrão alimentar conduzido por esta população. Assim medidas de educação em saúde devem ser desenvolvidas a fim de priorizar e conscientizar a população quanto ao consumo de outros tipos de bebidas mais saudáveis como o suco natural, por exemplo. Além da realização de mais estudos que auxiliem na compreensão da relação entre o consumo de bebidas açucaradas e a obesidade infantil.

**Palavras-chave:** Adolescente; Comportamento alimentar; Obesidade.

**CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO DE COMPRIMIDOS DE CAPTOPRIL**

<sup>1</sup>Rhaabe de Kássia Fonteles dos Santos; <sup>1</sup>Ramaiana Soares Melo; <sup>2</sup>David Evangelista Silva; <sup>3</sup>Débora Patrícia Feitosa Medeiros.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>2</sup>Graduando em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>3</sup>Especialista em Indústria Farmacêutica pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rhaabedekassia@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O captopril é um medicamento utilizado no controle da pressão arterial, o qual atua inibindo a enzima conversora de angiotensina (ECA). Para que atinja seu efeito terapêutico esperado é necessário realizar o controle de qualidade, confirmando se o medicamento está dentro da conformidade e utilizá-los dentro do prazo de validade. Testes de análises físicas fornecem informações que auxiliam na avaliação da qualidade. Os testes podem ser do tipo destrutivos (dureza e friabilidade) e não destrutivos (peso unitário e médio). **OBJETIVO:** Comparar comprimidos similares de Captopril 25 mg vencidos e não vencidos pelos testes físicos. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa básica, quantitativa e laboratorial realizada no mês de abril de 2017. Foram utilizados 30 comprimidos não revestidos vencidos (com validade até fevereiro do ano 2017) e 30 comprimidos não revestidos dentro do prazo de validade com validade até julho de 2017 para avaliação do peso unitário, médio, friabilidade e dureza conforme procedimento da Farmacopéia Brasileira (2010). Os resultados foram analisados através de tabelas e gráficos no programa Microsoft Office Excel versão 2007<sup>®</sup>. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os resultados obtidos, todos os comprimidos encontraram-se dentro dos limites de variação permitido para o peso unitário de  $\pm 7,5\%$  para comprimidos com peso médio entre 80 e 250 mg. Os pesos unitários dos comprimidos vencidos (CV) variaram de 0,1659 g a 0,1724 g (PM = 0,1689 g) e os comprimidos não vencidos (CNV) apresentaram pesos unitários que variaram de 0,1661 g a 0,1754 g (PM = 0,1712). Quanto à friabilidade, os dois apresentaram perca de peso menor que 1,5%, sendo que os CV (0,33%) obtiveram maior perca de peso em relação aos CNV (0,29%). No teste de dureza nenhuma unidade de comprimido apresentou dureza menor que 30N. Nos CNV a menor dureza encontrada foi de 33 N, já nos CV foi de 35,5 N. **CONCLUSÃO:** A avaliação da qualidade de comprimidos é importante para fornecer ao paciente um medicamento seguro e eficaz. Para isso, é necessário que o processo de fabricação, transporte e armazenamento sejam realizados corretamente. Apesar das análises apresentarem resultados dos testes físicos favoráveis para comprimidos vencidos, é fundamental que o paciente não utilize medicamento fora do prazo de validade, pois esses comprimidos podem sofrer contaminação microbiológica ou redução do teor de princípio ativo.

p.793

**Palavras-chave:** Dureza; Comprimidos; Controle de qualidade.

## USO DA *Cannabis sativa* NA TERAPÊUTICA DE PATOLOGIAS ASSOCIADAS A DISTÚRBIOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFÉRICO

<sup>1</sup>Ádine Gabriely Teles de Sousa Barros; <sup>1</sup>Carlos Eduardo da Silva Meneses; <sup>1</sup>Francisco Assis dos Santos Moreira; <sup>1</sup>Maria Camila Leal de Moura; <sup>1</sup>Leonilson da Silva Pereira; <sup>1</sup>Verônica Lorranny Lima Araújo; <sup>2</sup>Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Graduado em Farmácia pela Universidade Federal do Pará – UFPA; <sup>3</sup>Doutorado em agentes infecciosos e parasitários pela Universidade Federal do Pará - UFPA.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** a.gteles@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Por milhares de anos a planta *Cannabis sativa* vem sendo usada para fins medicinais por diferentes povos e em diversas culturas, embora hoje se conheçam também seus efeitos adversos, além de ser usada em diferentes preparações por parte da população mundial de jovens e adultos como droga de abuso. O delta-9-tetrahidrocanabinol ( $\Delta^9$ -THC) está presente na planta e é uma das substâncias responsáveis pelos efeitos psicoativos da maconha. O canabidiol (CBD) é outro composto abundante na *Cannabis sativa*, constituindo cerca de 40% das substâncias ativas da planta. O CBD não possui efeitos psicoativos e apresenta propriedades ansiolíticas e antipsicóticas. A pesquisa sobre a *Cannabis sativa* e seus efeitos começou a ganhar legitimidade com a identificação da sua estrutura química, da possibilidade da obtenção de seus componentes isolados e de como poderiam funcionar no organismo. Tanto o CBD quanto o  $\Delta^9$ -THC ligam-se a receptores que estão acoplados a proteína-G, em diversos órgãos, os receptores são denominados como CB1, responsáveis pelos efeitos psicotrópicos das substâncias endocanabinóides e CB2 que desencadeiam efeitos dessas substâncias sobre a dor e a inflamação. **OBJETIVO:** No presente trabalho objetivou-se identificar o uso terapêutico da *Cannabis sativa* no tratamento de patologias do sistema nervoso central e periférico. **MÉTODOS:** O estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica com caráter descritivo e transversal. Os artigos selecionados para esta revisão foram identificados por meio de buscas em inglês e português em bancos de dados eletrônicos SciELO, PubMed e MEDLINE com os descritores em saúde: *Cannabis sativa*, canabinóides e usos terapêuticos. Foram incluídos trabalhos que tratavam do uso dos compostos que constituem a *Cannabis sativa* para tratamento farmacológico de certas doenças e excluíram-se as publicações que relatavam a respeito dos canabinóides mas não discutiam suas utilidades terapêuticas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da pesquisa bibliográfica foram encontrados 25 artigos, dos quais 5 foram descartados. Observou-se uma variedade de utilidade dos canabinóides na farmacoterapia, dos quais se destacaram efeitos ansiolíticos e euforizantes para ansiedade e depressão, ação anticonvulsivante, psicose associada ao Parkinson e analgesia, inclusive para dor neuropática. **CONCLUSÃO:** Existem evidências de efeitos benéficos dos canabinóides para o tratamento de diversas patologias principalmente as que se relacionam com distúrbios no sistema nervoso central e periférico. Porém, mais estudos são necessários para comprovar a eficácia e a segurança do uso desses compostos em pacientes, particularmente em relação à incidência, à intensidade e a quantidade dos efeitos adversos nos tratamentos de longo prazo.

**Palavras-chave:** *Cannabis sativa*; Farmacoterapia; Canabinóides.

## OCORRÊNCIA DE INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA EM SOBRAL-CE DE 2011 A 2015

<sup>1</sup>Clodomira Fajane da Cunha Pimentel; <sup>1</sup>Renara Régia Rocha Carneiro; <sup>1</sup>Francisco Farnébio da Cunha Pimentel; <sup>2</sup>Maria Jamily Silveira de Messias; <sup>3</sup>Chrislenny Aguiar Nobre; <sup>3</sup>Roberta Lomonte Lemos de Brito.

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia do Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>2</sup>Discente do curso de Fisioterapia do Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>3</sup>Docente no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará.

**Área Temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fajanepimentel@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O medicamento é o agente que mais causa intoxicação no Brasil desde a década de 90 e a intoxicação medicamentosa pode ser aguda ou crônica, tendo ocorrência em indivíduos que inalam, ingerem, têm contato ou injetam o medicamento com dose acima da terapêutica. Durante esse tipo de intoxicação o paciente manifesta sinais e sintomas específicos para cada droga visto que cada uma delas apresenta particularidades e características diferentes. **OBJETIVO:** Avaliar a ocorrência da intoxicação medicamentosa de janeiro de 2011 a dezembro 2015 na cidade de Sobral-CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um levantamento epidemiológico sobre o perfil dos casos notificados de intoxicação por medicamentos na cidade de Sobral-CE, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015. Essas informações foram obtidas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e como são dados de domínio público, não foi necessária submissão do estudo em Comitê de Ética de Pesquisa ou Comissão Científica Local conforme a resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De janeiro de 2011 a dezembro de 2015 ocorreram 357 casos de intoxicação por medicamentos, com 39% (138/357) em 2011, 18% (66/357) em 2012, 17% (60/357) em 2013, 15% (54/357) em 2014 e 11% (39/357) em 2015. Sendo que no sexo masculino foram notificados 37% (132/357) das intoxicações e no feminino 63% (225/357). De acordo com a faixa etária, 3% (10/357) das notificações foram em menores de um ano de idade; 41% (146/357) na de um a 19 anos; 40% (142/357) de 20-39; 13% (48/357) de 40-59; 2% (8/357) de 60 a 79 e 1% (3/357) em maiores de 80 anos. Com relação à circunstância da intoxicação, em 2% (6/357) não foi informada a sua causa, em 2% (7/357) dos casos a notificação ocorreu por abuso e por uso habitual, em 7% (24/357) por automedicação, em 13% (48/357) pelo uso terapêutico, em 14% (51/357) foi acidental e em 62% (221/357) foi por tentativa de suicídio. A maioria dos casos em mulheres provavelmente ocorreu devido ao fato delas se preocuparem mais com o seu bem estar do que os homens. A maior casuística de um ano a 39 anos de idade eventualmente pela falta de segurança nas embalagens e fácil acesso em aos medicamentos nas farmácias e em casa. **CONCLUSÃO:** Deve ocorrer uma melhor fiscalização em estabelecimento de saúde para a dispensação de medicamento conforme o necessário, assim evitando superdosagem acidentais principalmente em faixa etária da população feminina economicamente ativa que tem mais acesso aos medicamentos e foi o grupo mais exposto em Sobral, CE. Estudo sobre o comportamento da população são necessários, visto que o número de intoxicações em Sobral, CE, foi maior em pessoas que tentaram suicídio.

p.795

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Efeitos colaterais e reações adversas relacionadas a medicamentos; Uso indevido de medicamentos sob prescrição.

## QUITOSANA E SUAS APLICAÇÕES

<sup>1</sup> Kamylla Maria Cavalcante de Sousa; <sup>2</sup> Juliane Flávia Cançado Viana.

<sup>1</sup> Graduando em Farmácia pela Universidade CEUMA do Maranhão – UniCEUMA; <sup>2</sup> Doutorado em Patologia Molecular pela Universidade de Brasília – UnB.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kamycavalcante11@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A quitosana é um polissacarídeo derivado da quitina isolado em 1859 pelo processo de desacetilação do polissacarídeo quitina. Um dos biopolímeros mais abundantes na natureza depois da celulose, também é o principal componente do exoesqueleto de crustáceos, insetos, leveduras e fungos. O emprego farmacêutico da quitina e da quitosana se apoia nas propriedades de baixa toxicidade e alergenicidade, biocompatibilidade, biodegradabilidade e atividade antimicrobiana. Estas propriedades os tornam interessantes para uma grande variedade de aplicações em muitas áreas, tais como médica, farmacêutica, nutrição e veterinária, na agricultura e nas indústrias alimentícia e de cosméticos. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre as aplicações da quitosana e seus derivados permitindo assim a compreensão de informações importantes e atualizadas sobre a temática. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, onde buscou-se o levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e PubMed. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais campos de aplicação de quitosana e seus derivados são o tratamento de águas, áreas de medicina e farmácia, biotecnologia, agricultura e alimentícia. O uso da quitosana na área alimentícia envolve a preservação dos alimentos contra a ação de microrganismos como bactérias, a formação de filmes biodegradáveis e a clarificação e desacidificação de sucos de frutas; na agricultura está relacionada com o recobrimento de sementes, a estimulação do crescimento de plantas e a proteção da planta contra fungos, bactérias e viroses. Além disso, a quitosana pode ser utilizada para a redução de colesterol e triglicérides, já que a mesma tem a capacidade de auxiliar na redução de peso corporal através da captura de gordura ingerida e a capacidade de redução dos níveis de colesterol LDL, sem que afete significativamente os teores de colesterol HDL e outros nutrientes essenciais. Na elaboração de medicamentos com liberação controlada e na produção de tecidos; a quitosana e seus derivados apresentam grande versatilidade para aplicações na área farmacêutica, uma vez que podem ser empregados na forma de implantes, esponjas, filmes, grânulos, xerogéis, micro e nanopartículas. **CONCLUSÃO:** A utilização da quitosana e seus derivados vêm se expandindo devido às suas várias aplicações em muitas áreas, pois além da sua disponibilidade, pode ser preparado a partir de matérias-primas renováveis e relativamente baratas. Além disso, este biopolímero pode ser modificado fisicamente e a sua aplicação farmacêutica pode melhorar a cicatrização e ser empregado na produção de dispositivos para a liberação controlada de fármacos, além da preservação de alimentos e no material de embalagens para a conservação.

p.796

**Palavras-chave:** Quitosana; Derivados da Quitosona; Aplicações.

## CAUSALIDADE E EVITABILIDADE DE REAÇÕES ADVERSAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

<sup>1</sup>Maria das Dôres de Souza Santos; <sup>1</sup>Milena Jerônimo Sabino Santos; <sup>2</sup>Valdjane Saldanha; <sup>2</sup>Sara Iasmin Vieira Cunha Lima.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);  
<sup>2</sup>Doutoranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mariad\_souza2012@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As faltas de informações relevantes para o planejamento da gestão de riscos representam lacunas no conhecimento sobre segurança de um medicamento. Por isso, o planejamento da gestão do risco deve se concentrar em situações que podem diferir do perfil de segurança conhecido, uma vez que esse desconhecimento pode comprometer a causalidade e evitabilidade de reações adversas a medicamentos.

**OBJETIVO:** Mensurar a causalidade e grau de evitabilidade das suspeitas de reações adversas a medicamento, para averiguar se há práticas institucionais efetivas o suficiente para atingir as prioridades estabelecidas pela política nacional.

**MÉTODOS:** Estudo conduzido no hospital universitário Onofre Lopes, de caráter observacional e prospectivo, aprovado em comitê de ética (CAAE 34282914.0.0000.5292). As reações adversas foram rastreadas a partir da presença de medicamentos indicadores de reação adversa nas prescrições, com a busca ativa de evoluções eletrônicas das equipes médica e de enfermagem, além da pesquisa em prontuários físicos e relatos voluntários, realizados por profissionais que compõem a equipe multiprofissional do cuidado ao paciente. Os instrumentos utilizados para classificar as reações adversas a medicamentos foram o algoritmo de Liverpool e o critério de Hallas.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram avaliadas 82 reações adversas, detectadas em um período de 4 meses. Na classificação de causalidade realizada através do algoritmo de Liverpool, 91% foram consideradas como prováveis. Quanto à evitabilidade, o critério de Hallas demonstrou que 60% eram possivelmente evitáveis. Como a ocorrência de reações adversas podem contribuir negativamente para o tratamento de pacientes, estes resultados sinalizam a necessidade de seguimento farmacoterapêutico para a detecção precoce de problemas relacionados ao uso de medicamentos. **CONCLUSÃO:** Observou-se que das 82 reações adversas a medicamentos detectadas, a maioria eram consideradas de causalidade provável, segundo o algoritmo de Liverpool, e possivelmente preveníveis, de acordo com o critério de Hallas. A evitabilidade de reações adversas continua sendo negligenciada pelos profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Reação Adversa; Medicamento; Farmacovigilância.

## ANÁLISE DO PERFIL DO USO DE HIPOGLICEMIANTES NO CSF DO MUNICÍPIO NO INTERIOR DO CEARÁ

<sup>1</sup>Ana Karoline Fernandes Oliveira; <sup>1</sup>Maria Yarla Parente; <sup>1</sup>Sabrina Montenegro Cruz; <sup>2</sup>Dávila Alves de Araújo; <sup>3</sup>Iara Fonteles Muniz; <sup>5</sup>Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira; <sup>5</sup>Ingrid Freire Silva.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - Faculdades INTA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – Faculdades INTA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA ; <sup>5</sup>Docente do Instituto Superior de Teologia Aplicada - Faculdades INTA.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anakarolfo@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Diabetes mellitus é uma doença crônica degenerativa ocasionada devido à deficiência na secreção de insulina e/ou redução do seu efeito biológico. O não controle adequado pode causar diversas complicações como dificuldade de cicatrização, amputações, insuficiência renal crônica, a insuficiência cardíaca, a cegueira definitiva, elevando assim os percentuais de morbimortalidade. Por conta disso, é necessário que a pessoa que apresente essa enfermidade tenha acesso a acompanhamento e adesão a farmacoterapia adequadas. Já existem algumas pesquisas que apresentam que a inserção do farmacêutico clínico apoiando a gestão do cuidado junto a equipe na atenção primária tem apresentado resultados positivos no controle glicêmico e redução de agravos. **OBJETIVO:** Descrever o perfil farmacoterapêutico dos usuários acompanhados em um CSF de um município do interior do Ceará, bem como discorrer sobre as possibilidades de intervenção do farmacêutico clínico em pacientes diabéticos que fazem uso de insulina, metformina e glibenclamida, de forma isolada e em diversas possibilidades de associação, buscando identificar fatores de risco na associação e prevenir o aparecimento de complicações. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com caráter exploratório e de abordagem quantitativa. O estudo de caso foi realizado em um CSF de um município do interior do Ceará, através do banco de dados da própria farmácia usando o Excel, tendo o controle de todos os pacientes, tipos de medicações e quantidades. Onde foram avaliados 353 pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus, cuja farmacoterapia era composta por medicamentos como metformina, glibenclamida, insulina NPH ou insulina regular, de forma isolada ou em associações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 353 pacientes avaliados, cerca de 29% fazem uso somente de metformina, 11,3% utilizam somente glibenclamina e 4,5% fazem uso de insulina NPH, de todos os casos avaliados a insulina regular apareceu somente em associações. Dentre as associações descritas a de metformina e glibenclamida foi a mais utilizada pelos pacientes, apresentando um percentual de 35%. Outras associações também citadas foi a de insulina NPH e insulina regular que esteve presente em 5,6% dos casos e metformina, insulina NPH e glibenclamida utilizada em 3,9% dos pacientes. Quando analisados apenas os usuários de insulina (n=87), encontrou-se 3,4% estava em uso de todos os hipoglicemiantes disponibilizados pela atenção básica, o que requer melhor acompanhamento por conferir risco de desenvolvimento de hipoglicemia no usuário. **CONCLUSÃO:** A atuação do farmacêutico clínico é de grande importância, pois desenvolve procedimentos para a promoção da saúde, proteção e recuperação, promovendo intervenções terapêuticas, quanto à associação de alguns medicamentos que colocam em risco a saúde do usuário e assim, promovendo o uso racional do medicamento e a segurança do paciente.

**Palavras-chave:** *Diabetes mellitus*; Farmacoterapia; Farmácia clínica.

## ANÁLISE DAS PRESCRIÇÕES EM PUÉRPERAS

<sup>1</sup>Raimunda Araujo Serra; <sup>2</sup>Andréa Karla Pãozinho Ericeira; <sup>3</sup>Letícia Pontes Prince; <sup>3</sup>Tânia Pavão Oliveira Rocha; <sup>4</sup>Sara Machado Miranda; <sup>4</sup>Jerusa Emília Roxo Abreu; <sup>3</sup>Darci Ramos Fernandes.

<sup>1</sup>Pós-Graduada em Traumatologia e Ortopedia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>2</sup> Pós-Graduada em Saúde da Mulher pela Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão-HUUFMA; <sup>3</sup>Mestre em Ciência da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão -UFMA; <sup>4</sup>Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rayserra@bol.com.br

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** Para assegurar a qualidade e eficácia de um tratamento medicamentoso é imprescindível o uso racional dos medicamentos, sobretudo quando estes são utilizados durante a lactação. Após o parto, dependendo da situação clínica, poderá haver a necessidade do uso de medicamentos pela puérpera, e essa associação é apontada como um dos fatores responsáveis pelo desmame precoce, em decorrência dos possíveis riscos de exposição dos lactentes às medicações maternas. Diante deste contexto torna-se necessário ao profissional de saúde conhecer os fatores que influenciam a segurança do uso dos medicamentos durante o aleitamento materno. A concentração e a presença do medicamento no leite humano dependem principalmente de fatores ligados à nutriz (eliminação hepática e renal; dose e duração do tratamento e via de administração); ao fármaco (tamanho da molécula, biodisponibilidade, toxicidade, efeito no suprimento lácteo, etc.); e aqueles ligados ao recém-nascido (imaturidade de alguns sistemas, idade).

**OBJETIVO:** Avaliar as prescrições de puérperas submetidas a cesárea em um Hospital Universitário por meio dos indicadores de prescrição da OMS e classificar os medicamentos de acordo com a compatibilidade com a lactação. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo do tipo transversal, prospectivo e observacional com as prescrições medicamentosas de 137 puérperas submetidas a cesáreas, internadas em alojamento conjunto da Unidade Materno Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão no período de outubro a dezembro de 2016. Para a coleta de dados utilizou-se um formulário elaborado pelos pesquisadores. Os dados foram analisados por meio de frequência, porcentagem e média utilizando-se o programa SPSS versão 21.0, sendo apresentados em tabelas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na análise dos indicadores de prescrição encontrou-se a média de 5 medicamentos por prescrição; 11,7% das prescrições continham antibióticos e 56,6% das prescrições continham pelo menos um medicamento injetável. As classes farmacológicas mais prescritas foram os analgésicos não opióides (20%), Antieméticos (18,8%), e Antianêmicos (18,7%). A maioria (73,5%) dos medicamentos foram compatíveis com a lactação. **CONCLUSÃO:** Os resultados desse estudo foram úteis para o conhecimento do perfil da prescrição medicamentosa dessa população e servirá para comparação com outros serviços a fim construir informações que possibilitem intervenções com vistas a promover o uso racional de medicamentos.

**Palavras-chave:** Medicamento; Prescrições.

## ANÁLISE DO USO DE FLUOXETINA EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL - CE

<sup>1</sup>Victor Hugo Lopes dos Santos; <sup>2</sup>Ingrid Freire Silva; <sup>3</sup>Valdenia Cordeiro Lima; <sup>4</sup>Benedito Araújo de Mesquita Neto; <sup>5</sup>Flávio Marques Damasceno; <sup>6</sup>Ivna Arruda Sousa; <sup>7</sup>Elayne Cristina Costa Damasceno.

<sup>1</sup>Farmacêutico pós-graduando com Caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>2</sup>Farmacêutica Mestre em Saúde da Família; <sup>3</sup>Enfermeira pós-graduanda com Caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>4</sup>Nutricionista pós-graduando com Caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>5</sup>Fisioterapeuta pós-graduando com Caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>6</sup>Fonoaudióloga pós-graduanda com Caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>7</sup>Enfermeira Mestre em Saúde da Família.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** victorhugocariri@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Os transtornos depressivos são cada vez mais prevalentes e os antidepressivos são as drogas que naturalmente foram desenvolvidas para o tratamento dos transtornos associados à depressão. **OBJETIVO:** A realização deste estudo visou a obtenção de resultados que apresente aos profissionais envolvidos, uma análise de como se encontra o consumo de fluoxetina no território adscrito, tendo como foco principal a avaliação das múltiplas usabilidades deste medicamento. **MÉTODOS:** O estudo foi do tipo exploratório, descritivo e documental com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em um Centro de Saúde da Família do Município de Sobral. A amostra foi calculada pela fórmula da população finita representativa, levando em consideração o universo de usuários de Fluoxetina cadastrados e acompanhados pelo CSF. Os dados quantitativos foram coletados por meio de um formulário que foi dividida em duas partes (A e B), onde a primeira são os dados socioeconômicos dos usuários, sendo a segunda preenchida com informações contidas nos prontuários e receitas dos pacientes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados foram analisados de forma estatística pelo programa de Microsoft Excel<sup>®</sup> 2013 e apresentados por tabelas e gráficos, bem como de forma descritiva, discutidos de acordo com a literatura pertinente. O projeto atendeu as exigências éticas conforme a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde (CNS/MS). Os resultados obtidos mostram que o consumo de fluoxetina predomina-se em mulheres, casadas, com ensino fundamental incompleto, aposentadas, renda familiar de 1 a 2 salários mínimos, contempladas com benefício do INSS. A caracterização do perfil clínico dos mesmos, permitiu identificar que o consumo de fluoxetina predomina-se em um tempo de uso do medicamento acima de 5 anos, com posologia de uma cápsula de 20mg ao dia, em horário de uso pela manhã, com nenhuma pausa na terapia medicamentosa estabelecida pelo prescritor e tendo a depressão como o principal motivo para o uso da fluoxetina. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados, faz-se necessário que sejam desenvolvidas ações para um melhor acompanhamento da farmacoterapia antidepressiva desses usuários, trabalhando o multiprofissionalismo afim de avaliar cada caso levando em consideração os que devem permanecer com a terapia e os que podem ser descontinuados, visando o bem estar da população em estudo sem lhes causar prejuízos.

**Palavras-chave:** Fluoxetina; Antidepressivos; Estratégia Saúde da Família.

## INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA EM IDOSOS NO CEARÁ, DE 2010 A 2015

<sup>1</sup>Ana Luzia do Nascimento Vieira; <sup>1</sup>Sabrina Montenegro Cruz; <sup>1</sup>Ana Karoline Fernandes Oliveira;  
<sup>2</sup>Roberta Lomonte Lemos de Brito.

<sup>1</sup>Discente do curso de Bacharelado em Farmácia no Instituto Superior de Teologia Aplicada - Faculdades INTA, Sobral-CE; <sup>2</sup>Docente da Graduação e do Mestrado em Biotecnologia no Instituto Superior de Teologia Aplicada - Faculdades INTA, Sobral-CE.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** analuzia16vieira@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O medicamento é um produto farmacêutico utilizado para fins profiláticos, paliativos, curativos e diagnósticos, porém apesar desses efeitos benéficos, os fármacos podem causar óbito e danos à saúde, como nas intoxicações exógenas. Dentre os medicamentos mais envolvidos nestas podem ser destacados os anti-hipertensivos, analgésicos, hipoglicemiantes orais, antidepressivos, relaxantes musculares, antiarrítmicos e antibióticos. Os idosos fazem parte da população mais susceptível às intoxicações por esses produtos porque possuem mais de uma morbidade o que faz com que sejam polimedicados. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico dos casos de intoxicação medicamentosa em idosos residentes no Estado do Ceará no período de 2010 a 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico cujos dados foram obtidos por meio de consulta ao site do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Teve como critério de inclusão todos os casos de intoxicação medicamentosa em indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos que residiam no Ceará, durante janeiro de 2010 a dezembro de 2015. Os dados coletados são de domínio público desta forma não foi necessária à submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa conforme a Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De 2010 a 2015 foram notificados no Ceará 129 casos de intoxicação por medicamentos em idosos, sendo que 12% (15/129) ocorreram em 2010, 13% (17/129) em 2011, 19% (24/129) em 2012, 17% (22/129) em 2013, 26% (34/129) em 2014 e 13% (17/129) em 2015. Os municípios com maior ocorrência foram Fortaleza com 44% (57/129) dos casos, seguido de Sobral 16% (21/129) e Canindé com 9% (12/129). A população feminina foi mais acometida com 66% (85/129) dos casos, isso provavelmente ocorreu pelo fato dessas procurarem com maior frequência o atendimento médico e praticarem automedicação mais vezes que os homens. Em relação ao tipo de intoxicação foi observado que 37% (48/129) foi por tentativa de suicídio, 31% (40/129) foi intoxicação por uso terapêutico e habitual, 11% (14/129) por automedicação, 8% (10/129) ignorados, brancos e outros motivos, 6% (8/129) por erro na prescrição médica ou na administração do fármaco, 4% (5/129) por abuso ou violência e 3% (4/129) acidental. Os idosos são acometidos por intoxicação medicamentosa por serem de uma faixa etária em que é comum ter mais de uma morbidade e assim fazer uso de mais de um medicamento o que facilita a intoxicação. **CONCLUSÃO:** O número de casos de intoxicação medicamentosa no Ceará foi maior na cidade de Fortaleza devido à quantidade de habitantes serem maior nessa área. A população feminina foi mais acometida que os homens e isso provavelmente ocorreu devido ao fato delas terem maior exposição aos medicamentos. Estudo sobre o comportamento dos idosos do Ceará são necessários, visto que o número de intoxicações foi maior naqueles que tentaram suicídio.

**Palavras-chave:** Efeitos colaterais e reações adversas relacionadas a medicamentos; Uso indevido de medicamentos sob prescrição; Suicídio.

## ISOPULEGOL APRESENTA AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA EM ROEDORES

<sup>1</sup>Deyna Francélica Andrade Próspero; <sup>2</sup>Everton Moraes Lopes; <sup>3</sup>Ana Érica Laurindo de Alcântara; <sup>4</sup>Randerson da Conceição dos Santos; <sup>4</sup>Rômulo Barros dos Santos; <sup>5</sup>Fernanda Regina de Castro Almeida.

<sup>1</sup>Mestre em Farmacologia pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutorando em Renorbio pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Graduando em Medicina pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Graduando em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>5</sup>Doutorado em Farmacologia pela Universidade de São Paulo – USP.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** deynaandrade@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O ISO–isopulegol, monoterpene álcool, pode ser encontrado em diversas plantas aromáticas, tais como *Corymbia citriodora* H.; *Zanthoxylum schinifolium* L. e *Melissa officinalis* L., que são usadas na medicina popular para diversos fins terapêuticos como, por exemplo, curativos para feridas, antiespasmódica, sedativa/hipnótica, cefaléia, entre outros. Pesquisas revelaram que o ISO apresenta propriedades farmacológicas, tais como atividade ansiolítica, antioxidante, antiepilética, anti-tumoral e gastroprotetora em roedores. Contudo, não há relato de estudos que comprovem sua atividade anti-inflamatória, visto que, ao possuir ação gastroprotetora, seria um forte candidato a apresentar tal atividade.

**OBJETIVO:** Avaliar o efeito anti-inflamatório do ISO e possíveis mecanismos envolvidos em roedores.

**MÉTODOS:** Ratas Wistar fêmeas (n=5; 170-230 g) foram submetidas ao teste de bolsa de ar, sendo tratados com ISO (3,12; 6,25 e 12,5 mg/kg, via oral), veículo (5% Tween 80 in 0.9% NaCl) ou indometacina - INDO (10 mg/kg). Após 60min, receberam 100 µL de carragenina 1% em cada bolsa. Após 4 h, os animais foram eutanasiados e cada bolsa foi lavada com 10 mL de tampão fosfato, o conteúdo foi colhido para contagem total dos leucócitos e quantificação da atividade da mieloperoxidase - MPO. Camundongos Swiss fêmeas (n=5; 25-30 g) foram tratados por via oral com ISO (12,5mg/kg), veículo ou indometacina (10mg/kg) após 60 min receberam injeção de carragenina (0,1mL a 1%,) na cavidade peritoneal. Após quatro horas, os animais foram eutanasiados, a cavidade peritoneal foi lavada com 5 mL de solução PBS heparinizada (10 UI/mL) para contagem diferencial dos leucócitos, contando no mínimo 100 leucócitos. Todos os experimentos foram previamente aprovados pelo Comitê de Ética e experimentação Animal (CEE/UFPI nº 82/14). As análises estatísticas foram realizadas utilizando ANOVA (uma via) seguido de teste de Tukey, p<0,05. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O ISO 6.25 e 12.5 mg/kg inibiu significativamente (430±83,06 e 330±33,91, respectivamente; \*\*\*p<0.001) a migração de leucócitos totais induzida por carragenina em comparação ao controle (970 ± 51,48). Na peritonite, o ISO (12,5 mg/kg) atenuou a migração de polimorfonucleares (12,4 ± 1,74) e mononucleares (3,00 ± 0,51) em relação ao controle (46,50 ± 2,77 e 11,66 ± 0,66), assim como a INDO 10mg/kg (3,16 ± 0,60 e 20,40 ± 3,50). A atividade da enzima MPO também foi reduzida significativamente pelo ISO (12,5 mg/kg; \*\*\* p <0,001) no exsudado da bolsa de ar induzida pela carragenina (13,58 ± 0,30) em comparação com o grupo de controle (33,85 ± 3,15). **CONCLUSÃO:** A ação anti-inflamatória do ISO está relacionada com a inibição da migração leucocitária.

**Palavras-chave:** Isopulegol; Anti-inflamatório; Monoterpene.

## ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

<sup>1</sup>Luanna Duarte Benvindo Neiva; <sup>1</sup>Fábio Vinícius Ferreira Silva; <sup>1,2</sup>Manoel Pinheiro Lucio Neto.

<sup>1</sup>Faculdade Santo Agostinho, Teresina-PI; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada a Saúde – ULBRA, Canoas-RS.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** luannadbneiva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Pacientes internados em unidade de terapia intensiva são considerados de alto risco para erros de medicação e reações adversas a medicamentos, devido à natureza crítica de suas doenças, à polifarmácia, à utilização de medicamentos de alta vigilância e a uma frequência elevada de mudanças na farmacoterapia. Nesse contexto, a atuação do profissional farmacêutico permite a percepção, detecção e monitoramento de problemas relacionados a medicamento, o que aumenta a segurança desses pacientes.

**OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo analisar a atuação clínica do farmacêutico em unidade de terapia intensiva através de uma revisão integrativa de literatura, de modo a apresentar as vantagens decorrentes da presença desse profissional na equipe multidisciplinar e identificar as atribuições clínicas do farmacêutico mais frequentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, desenvolvida a partir de artigos publicados entre os anos de 2005 a 2016, coletados das bases: Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), Pubmed (*Public Med Line*) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando-se os seguintes descritores: farmácia clínica, farmacêutico clínico e unidade de terapia intensiva. Após adequação aos critérios de inclusão, selecionou-se 27 artigos, os quais foram analisados tendo com base a resolução 585 de 29 de agosto de 2013 do Conselho Federal de Farmácia para identificação das atribuições clínicas do farmacêutico.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados demonstram que das 28 atribuições clínicas regulamentadas pelo Conselho Federal de Farmácia as mais frequentes foram: estabelecer e conduzir uma relação de cuidado centrada no paciente (17%); analisar a prescrição de medicamentos quanto aos aspectos legais e técnicos (15%); e realizar intervenções farmacêuticas e emitir parecer farmacêutico a outros membros da equipe de saúde, com o propósito de auxiliar na seleção, adição, substituição, ajuste ou interrupção da farmacoterapia do paciente (13%). As atribuições: prescrever, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional e realizar ações de rastreamento em saúde, baseadas em evidências técnico-científicas e em consonância com as políticas de saúde vigentes não foram identificadas. Os artigos relatam que a atuação do farmacêutico traz benefícios comprovados, tanto do ponto de vista clínico quanto do ponto de vista econômico, visto que há uma terapia mais fiel àquela desejada pelo prescritor, como também há o uso mais racional dos medicamentos, diminuindo prováveis perdas. Foi possível inferir-se ainda que o farmacêutico clínico vem adquirindo com o passar dos anos mais espaço na equipe multidisciplinar, graças ao número de intervenções realizadas por esse profissional. **CONCLUSÃO:** Desse modo, pode-se concluir que mesmo não sendo identificadas todas as atribuições clínicas nos artigos pesquisados, o farmacêutico clínico tem se tornado um profissional cada vez mais necessário em unidade de terapia intensiva, melhorando a qualidade assistencial de pacientes em cuidados críticos.

**Palavras-chave:** Farmácia Clínica; Unidade de Terapia Intensiva; Farmacêutico clínico.

## ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DISLIPIDEMIA: UM ESTUDO DE CASO.

<sup>1</sup>Alessandra Camillo da Silveira Castello Branco; <sup>2</sup>Elena Nobre da Silva Arrais; <sup>2</sup>Thayná Kenuse Ribeiro de Moura; <sup>3</sup>Joseana Martins Soares de Rodrigues Leitão.

<sup>1</sup>Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); <sup>2</sup>Graduada em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup>Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** alessandrascb@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma patologia complexa e multifatorial de alta prevalência e com baixas taxas de controle, sendo uma das condições clínicas mais comuns que pode levar ao infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e até mesmo a morte se não for detectada precocemente e tratada. Apesar de todo o conhecimento científico sobre a eficácia e eficiência do tratamento farmacológico e não farmacológico, a HAS é considerada um grave problema de saúde pública, já que a adesão ao tratamento não é satisfatória, tornando um grande desafio para os profissionais da saúde. Dentre os fatores de riscos cardiovasculares encontra-se à dislipidemia, caracterizada pelo aumento dos níveis de colesterol total, LDL e triglicérides e a redução do colesterol HDL no sangue, que predispõe às doenças cardiovasculares. Torna-se notório o acompanhamento dos profissionais de saúde aos portadores de hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia, em busca de reverter os quadros de abandono à terapêutica e conseqüentemente outros transtornos a saúde advinda desta prática. **OBJETIVO:** Avaliar a adesão ao tratamento farmacológico por meio de acompanhamento farmacêutico a um paciente com HAS e dislipidemia. **MÉTODOS:** A pesquisa é caracterizada como estudo de caso. Foram analisados dez prontuários de pacientes com histórico de HAS e dislipidemia, atendidos no posto de saúde Dr. Caio Coelho Damasceno em Paulistana-PI. Como critérios de inclusão foram utilizados: idade igual ou superior a 60 anos; não adere ao tratamento farmacológico; hipertensão arterial; dislipidemia; paciente sintomático; aceite assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a escolha do paciente foi aplicado um questionário para avaliar a adesão medicamentosa (Teste de Morisky-Green e Brief) e um mini questionário de qualidade de vida em hipertensão arterial. Após a escolha do paciente, foram feitas quatro visitas domiciliares durante três meses, sendo utilizado o método SOAP para buscar informações relacionadas ao tratamento farmacológico e um delineamento de um plano de cuidado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise dos dados subjetivos e objetivos, verificou-se que a paciente apresentava problemas relacionados a medicamentos que, segundo o Consenso de Granada de 2002, são classificadas como de necessidade e efetividade, sendo eles PRM1, problema de saúde por não utilizar a medicação que necessitava, PRM2 onde a paciente faz um tratamento farmacológico desnecessário e PRM4, que é um problema de saúde por uma inefetividade quantitativa da medicação. **CONCLUSÃO:** Fica evidente a necessidade de implementação e popularização dos serviços farmacêuticos no quadro de profissionais da saúde para acompanhar e instruir o paciente sobre sua farmacoterapia, corrigindo erros e esclarecendo diversas dúvidas que surjam durante o tratamento.

**Palavras-chave:** Doenças Cardiovasculares; Atenção Farmacêutica; Dislipidemia.

## MORINGA E SEU USO COMO SUPLEMENTO ALIMENTAR PARA HUMANOS: UMA PROSPECÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA

<sup>1</sup>Amanda Lorena Alencar de Castro; <sup>2</sup>Francisco Valmor Macedo Cunha; <sup>3</sup>Lívio César Cunha Nunes.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutorando em Biotecnologia pelo Renorbio – UFPI; <sup>3</sup>Orientador, Professor associado do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** alorealencar@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Um dos maiores problemas no mundo hoje é a má alimentação resultando em desnutrição ou subnutrição, havendo necessidade de novas fontes ricas em vitaminas e minerais, que possam suprir a carência alimentar. A *Moringa oleífera* (MO), definida por muitos biólogos como “o milagre da natureza” é utilizada para diversos fins como tratamento de doenças, purificação de água, entre outros, além de ter suas folhas muito ricas em proteínas, macro e micronutrientes, portanto fonte propícia para suplementação alimentar. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou realizar uma prospecção com patentes e artigos para identificar o uso de *Moringa oleífera* como suplemento nutritivo, comparando sua utilização com outras propriedades da planta. **MÉTODOS:** Foram utilizadas patentes depositadas no Banco de Dados do *European Patent Office* (Espacenet – Worldwide), do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) do Brasil e do United States Patent and Trademark Office (USPTO) com palavras chave inicial *Moringa oleífera* nos campos título e resumo, posteriormente acrescentados termos comprimidos/tablets, suplemento/supplement e vitamina/vitamin; Os sites de busca para artigos foram a Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PUBMED), na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e no Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) com mesmas palavras chave e acréscimos da pesquisa de patentes incluindo cápsulas/capsules. O levantamento foi feito no período de setembro a outubro de 2016 e os resultados expostos em gráficos e tabelas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise feita no ESPACENET encontrou 371 patentes utilizando a palavra “*Moringa oleífera*” ao restringir-se a busca para patentes que utilizavam *Moringa oleífera* como componente único ou principal entre 3, foram obtidas 157 patentes sendo 9 com o termo comprimidos, 1 com suplemento e 1 com vitamina, quanto a classificação CIP (Classificação Internacional de Patentes) o código mais utilizado foi A23L 33/00 referente a qualidades nutritivas. No USPTO obteve-se 96 patentes, sendo 25 com o termo comprimidos e 27 com suplementos, o código mais encontrado foi A61K referente à ciência médica. Os resultados do INPI mostraram 11 patentes das quais nenhuma continha os termos pesquisados, o código mais encontrado foi C02F que se refere ao tratamento de água. As 3 bases de buscas para artigos encontraram 581 com a palavra chave “*Moringa oleífera*” e destas, 25 para suplemento, demonstrando leve crescimento para o uso nutricional, enquanto que para os outros termos foram encontrados de 0 a 3 artigos. Dos artigos analisados, 3 com termo comprimidos, 3 com cápsulas e 2 com vitamina, porém em sua maioria a utilização da planta era devido as propriedades medicinais. A busca foi restringida apenas no SPACENET devido a grande quantidade encontrada, também foi possível fazer comparações entre os anos das publicações. **CONCLUSÃO:** O campo de pesquisas sobre MO é amplo e está em ascensão, porém seu uso como fonte nutricional ainda não é o atributo mais utilizado. Foram encontradas poucas patentes relacionadas ao uso como vitamina ou suplemento, apesar de ser rico. Quanto aos artigos observou-se leve crescimento com o termo “suplemento”, porém prevaleceram artigos voltados para uso medicinal da planta.

p.805

**Palavras-chave:** *Moringa oleífera*; Comprimidos; Suplemento.

## APLICABILIDADE TERAPÊUTICA DA *MELISSA OFFICINALIS* L. (ERVA CIDREIRA): UM ESTUDO DESCRITIVO

<sup>1</sup>Daniela Teresa da Silva Carrias; <sup>2</sup>Wenderson da Silva do Amaral; <sup>3</sup>Naiara Costa Araújo; <sup>4</sup>Fernanda da Silva Miranda; <sup>5</sup>Rogelma Lima de Sá; <sup>6</sup>Thiago Silva Gomes.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>2</sup>Pós-graduando em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>3</sup>Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>4</sup>Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>5</sup>Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>6</sup>Mestre em Ciências Farmacêuticas, docente da Faculdade Santo Agostinho-FSA.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danny\_carrias@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O poder curativo das plantas é tão antigo quanto o aparecimento da espécie humana na terra. A *Melissa officinalis* L (ML) é uma planta perene, herbácea, da família da menta, da hortelã e do boldo (Lamiaceae). Nativa da Europa meridional, é uma espécie bastante popular, conhecida pelos nomes de melissa e erva-cidreira. Muito utilizada na medicina tradicional como aromática, antiespasmódica, antinevrálgica e como calmante. **OBJETIVO:** Investigar as possibilidades terapêuticas da *Melissa Officinalis* L. **MÉTODOS:** revisão bibliográfica nas bases eletrônicas de dados Scientific Electronic Library (SciELO), Literatura da America Latina e do Caribe (LILACS) e Public Medline (PubMed) utilizando os descritores: *Melissa officinalis*, farmacologia, plantas medicinais, e combinação desses unitermos. A busca gerou 467 resultados que, após aplicação dos critérios de inclusão/exclusão e leitura dos resumos, foram selecionados 17 para discussão. Foram utilizados artigos completos, de acesso livre, nos idiomas português, espanhol e inglês, e que tratavam do tema desse trabalho, publicados nos últimos 05 (cinco) anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Um estudo caso - controle mostrou uma diminuição significativa de distúrbios do sono em mulheres no início da menopausa. Também foi observado redução nos episódios de palpitações e diminuição da ansiedade em pacientes de um estudo randomizado controlado. Em outro estudo foram encontradas evidências do potencial anti-inflamatório e antimicrobiano dos compostos a base de ML. Os estudos também apontaram um potencial anti - depressivo, hipnótico e ansiolítico para o extrato da planta. Sobre sua ação protetora em relação aos rins e fígado, foi apontado uma ação nefroprotetora em relação a lesões provocadas por acetaminofeno, mas não em relação as hepáticas. Em um estudo que se avaliou plantas medicinais, o uso de amostras de extratos de ML mostraram a eficácia do composto sobre a atividade do vírus Herpes Simples tipo 1. Sobre a toxicidade do extrato de ML, não foram observados efeitos secundários graves após uso de derivados de ML. **CONCLUSÃO:** A ML tem grande potencial terapêutico para diversas condições clínicas humanas, como antibacteriano, ansiolítico, antiespasmódico, antiviral, mas faz-se necessário maiores estudos que avaliem a sua toxicidade, tendo em vista a escassez de pesquisas nesse sentido.

**Palavras-chave:** *Melissa officinalis*; Farmacologia; Plantas medicinais.

## DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE PRODUTOS NA FORMA DE SUPLEMENTO ALIMENTAR A BASE DE MORINGA: GRANULADO, CÁPSULAS E COMPRIMIDOS

<sup>1</sup>Amanda Lorena Alencar de Castro; <sup>2</sup>Mauro César Oliveira Nunes; <sup>3</sup>Maria dos Remedios Mendes da Silva; <sup>4</sup>Lívio César Cunha Nunes.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Professora do Curso de Farmácia da FACIDF DeVry; <sup>4</sup>Orientador, Professor do Curso de Farmácia e do Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** alorealencar@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Pertencente à família *Moringaceae*, a *Moringa oleífera* é uma das espécies de plantas do gênero *Moringa*, oriunda do nordeste indiano com crescimento em regiões com climas variados desde secos a úmidos. É bem cultivada por possuir alto valor alimentar e nutricional, rica em vitaminas e proteínas além de possuir outros benefícios. Tomando como base a literatura científica mundial que comprova os usos nutricionais da moringa vislumbrou-se a possibilidade de desenvolvimento de formas farmacêuticas tais como a elaboração de granulado, cápsulas e comprimidos a base de *Moringa* com finalidade de complementar ou restaurar padrões proteicos e vitamínicos necessários a manutenção da saúde, visto que a boa parte da população se alimenta de forma irregular apresentando quadros de subnutrição ou mesmo desnutrição. **OBJETIVO:** Obter o pó das folhas de moringa e, a partir desse pó, desenvolver um granulado, cápsulas e comprimidos. **MÉTODOS:** O material vegetal foi obtido por coleta, separação das folhas, secagem em estufa de ar circulante a 45°C, trituração e tamisação. Realizou-se o Screening Fitoquímico no pó (focando em flavonoides e taninos). O granulado foi obtido por via úmida utilizando como líquido de molhagem uma solução hidroalcoólica 1:1 e como agregante a polivinil pirrolidona. Após secagem do granulado foi realizada a encapsulação em capsula 00 em encapsuladora manual. Os comprimidos foram obtidos em compressora rotativa. Os produtos foram submetidos aos testes de qualidade como propriedades organolépticas, ângulo de repouso, velocidade de escoamento e densidade cabíveis ao granulado, para as cápsulas foram feitas características organolépticas, desintegração e obtido o peso médio e para comprimidos foram observados aspectos, dureza, desintegração, friabilidade e variação de peso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Screening Fitoquímico revelou a presença de flavonóides e taninos no pó analisado. Os testes de controle do granulado resultaram em ângulo de repouso de 38,4°, densidade de 88, compactabilidade de 7%, velocidade de escoamento com média 9:36 segundos, todos dentro dos padrões; quanto aos testes aplicados nas cápsulas os resultados foram peso médio 300±20mg, o teste de desintegração teve duração além dos 45 minutos, com exceção deste os outros apresentaram padrões adequados; os comprimidos tiveram resultados de peso médio 600±30mg, a dureza mostrou-se em média com 3,94N, a friabilidade resultou em perda de apenas 0,26%, a desintegração foi feita em água destilada com tempo de 26:20 minutos e em ácido clorídrico 0,1M com tempo de 20:45 minutos, todos também dentro do preconizado pela Farmacopeia Brasileira. **CONCLUSÃO:** Todos os produtos obtiveram sucesso nos testes de qualidade demonstrando possibilidade de produção de um suplemento alimentar com baixo custo e rico em nutrientes a partir da planta *Moringa oleífera*.

p.807

**Palavras-chave:** *Moringa oleífera*; Comprimidos; Cápsulas.

## ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO BRASIL

<sup>1</sup>Renata Pereira da Silva; <sup>2</sup>Roniele Araújo de Sousa; <sup>2</sup>Rosalves Pereira da Silva Junior.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho – FSA, <sup>2</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade – UFPI.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** renatapsilva3105@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A intoxicação consiste em uma série de efeitos sintomáticos produzidos quando uma substância tóxica é ingerida ou entra em contato com a pele, olhos, membranas e mucosas. Praticamente qualquer substância, se ingerida em grandes quantidades, pode ser tóxica. Para mais, intoxicação exógena pode ser definida como a consequência clínica e/ou bioquímicas da exposição a substâncias químicas encontradas no ambiente ou isoladas. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico de notificações compulsórias de intoxicação exógena no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal descritivo baseado em dados secundários do ano de 2015 coletados do Sistema de Notificação de Informação de Agravos (SINAN) referentes à intoxicação exógena no Brasil. Realizou-se uma associação entre os casos de intoxicação exógena e as variáveis de faixa etária, sexo e cor/etnia. Por fim, as informações foram tabuladas e processadas no programa EPI INFO 7. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados 58.566 casos de intoxicação exógena, sendo 40,2% por medicamento com maior frequência na faixa etária de 20-39 anos (41%); o sexo feminino (54%) e a raça branca (37%) a mais recorrente, com maior incidência no estado de São Paulo. Já no Piauí, foram notificados 672 casos (1%); cujo sexo feminino continua sendo o mais presente. **CONCLUSÃO:** As informações obtidas por meio das análises demonstram que as intoxicações exógenas no Brasil ocorrem mais com o gênero feminino e adulta. É oportuno considerarmos relevante que a faixa etária mais afetada é composta por jovens e adultos, podendo-se concluir que a maioria dos casos notificados são evitáveis com medidas simples, como o cuidado e educação, pois muitas vezes a intoxicação exógena ocorre por falta de esclarecimento e orientação à população. Não se pode ignorar a relevância do profissional da saúde no desempenho inerente ao seu papel de educador, pois, com certeza, o principal tratamento das intoxicações tóxicas é a prevenção. Assim, faz-se necessário fortalecer a educação em saúde com campanhas educativas bem como a fiscalização por parte dos órgãos governamentais visando à melhoria da qualidade de vida da população.

p.808

**Palavras-chave:** Intoxicação; SINAN; Educação em Saúde.

## EFEITOS DO MISOPROSTOL NO ORGANISMO FEMININO

<sup>1</sup>Renata Pereira da Silva; <sup>2</sup>Roniele Araújo de Sousa; <sup>2</sup>Rosalves Pereira da Silva Junior.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade – UFPI.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** renatapsilva3105@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O misoprostol, princípio ativo do medicamento vendido com nome comercial de Cytotec®, é uma substância análoga à prostaglandina E1, inicialmente comercializada para a prevenção e tratamento de úlceras gástricas. Atualmente, seu uso foi estendido para o campo da obstetrícia e ginecologia para alcançar o amadurecimento cervical e assim induzir o trabalho de parto ou facilitar a remoção dos restos embrionários e também para término precoce de uma gestação. **OBJETIVO:** Identificar os riscos e consequências da ingestão e inserção do *Cytotec* no corpo da mulher no tocante ao tema aborto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura com caráter descritivo, baseada em dados coletados do Ministério da Saúde e artigos acadêmicos referentes à saúde da mulher. Foram feitas buscas em duas bases de dados do Portal de Periódicos Capes – Medline/Pubmed e SciELO Brasil, considerando o período de 2004 a 2014. Para seleção dos artigos, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: 1) resultados de pesquisas com mulheres que já haviam começado a vida sexual; 2) resultados de pesquisas com usuárias de todo o Brasil, focando naquelas que buscam o medicamento via farmácias; 3) revisões de literatura sobre o Misoprostol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os achados inferem que o uso de misoprostol pode desencadear, a curto prazo, efeitos colaterais passageiros, tais como: câibras, náuseas, vômito, diarreia, cefaleia e calafrios intensos. Contudo, após a expulsão do feto as contrações uterinas continuam acontecendo, e são incontrolláveis, o que causa sangramento e hemorragia nas mulheres. Assim, a maioria destas usuárias procura hospitais para tratar o sangramento; onde realiza-se a curetagem no útero para retirados restos placentários e fetais, e a sutura da hemorragia causada. Caso não recorra a um hospital pode acontecer de os restos placentários e fetais ficarem alojados no útero. Logo, a retenção pode resultar em um acúmulo de pus no útero e posterior circulação do pus no sangue, provocando septicemia. Na curetagem pode ser necessária a remoção de uma parte dos tecidos endometriais, assim as paredes do endométrio acabam por aderirem-se uma à outra causando a esterilidade da mulher. **CONCLUSÃO:** Os achados permitem concluir que apesar do medicamento ser originalmente desenvolvido para tratar úlceras gástricas teve que ser proibido por uso indevido, apesar de ser facilmente encontrado no mercado informal. Mesmo com as restrições da lei, o acesso ao medicamento ainda predomina por sua eficácia sobre o processo abortivo, criando um grande problema para a saúde pública brasileira, pois além de todas as consequências danosas para a vida e saúde da mulher, também influencia negativamente sobre os serviços de saúde. Desse modo, percebe-se a necessidade de conceber estratégias que favoreçam as mulheres no acesso às ações e serviços de saúde sexual e reprodutiva, englobando a educação em saúde e a prevenção de novos casos.

p.809

**Palavras-chave:** Misoprostol; Aborto; Saúde da Mulher.

## A IMPORTÂNCIA DO TESTE DE AMES PARA A DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL MUTAGÊNICO DA TALIDOMIDA

<sup>1</sup>Carolina Francisca Alves de Jesus Sousa.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** carolsinha095@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A talidomida foi descoberta na década de 50 e começou a ser prescrita como agente anti-náusea sendo utilizada principalmente por grávidas que apresentavam mal estar matinal, sendo apontada como responsável pelas deformações congênitas de várias crianças, devido ao seu efeito teratogênico. A reintrodução da talidomida vem sendo feita em ensaios no tratamento terapêutico de pacientes com hanseníase, porém mais estudos são necessários a fim de entender o potencial genotóxico desta substância. A avaliação do potencial mutagênico da talidomida tem como aliado o teste de mutagenicidade de Ames que é caracterizado por uma mutação reversa que acontece em algumas cepas de bactérias modificadas (*Salmonella/Escherichia coli*) e é eficiente para detectar o potencial mutagênico de uma vasta quantidade de compostos. **OBJETIVO:** Verificar a importância do teste de Ames para a avaliação do potencial mutagênico da Talidomida. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura, realizada sobre a importância do teste de Ames para a determinação do potencial mutagênico da talidomida, no qual se realizou uma consulta nas bases de dados Lilacs, Scielo e PubMed, utilizando sete artigos publicados de 2007 até a data presente, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O teste de AMES caracteriza-se pela utilização de linhagens indicadoras de *Salmonella* e *Escherichia coli* sensíveis às substâncias capazes de induzir diferentes tipos de mutação. A verificação do potencial mutagênico consiste em incubar as placas contendo as cepas das bactérias (linhagens TA100 e TA102) e com concentrações da substância talidomida. As cepas das bactérias possuem uma mutação, dessa forma elas não conseguem metabolizar a histidina. O resultado positivo se dar quando a Talidomida passa a metabolizar a histidina. Após o tempo de incubação realiza-se a contagem do número de colônias revertentes e calcula-se a razão de mutagenicidade (RM) para cada concentração utilizada. O teste é realizado também na presença e na ausência de ativação metabólica que utiliza uma fração microssômica S9 (S9 mix), preparada a partir do homogeneizado de fígado de ratos para determinar se o metabólito da talidomida é mutagênico. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos dados, comprovou-se a necessidade do teste de Ames para a determinação do potencial mutagênico da talidomida, sendo de grande importância para o desenvolvimento de novos compostos mais seguros, pois este fármaco está ressurgindo como um novo agente bioativo a uma série de doenças como a hanseníase.

p.810

**Palavras-chave:** Talidomida; Mutagenicidade; Bactérias.

## PERFIL DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAMENTOS EM UM MUNICÍPIO NO ESTADO DO CEARÁ

<sup>1</sup> Gabriella Rodrigues Lopes; <sup>1</sup> Lanna Campos de Aguiar; <sup>1</sup> Cláudio Roberto Ferreira de Sousa; <sup>1</sup> Samuel Silva da Costa; <sup>2</sup> Olindina Ferreira Melo.

<sup>1</sup> Graduando do curso de Farmácia das Faculdades INTA, Sobral (CE); <sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia das Faculdades INTA, Sobral (CE).

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rlsabriella@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Intoxicação é a manifestação, através de sinais e sintomas, dos efeitos nocivos produzidos em um organismo vivo como resultado da sua interação com alguma substância química (exógena). É o efeito nocivo que se produz quando uma substância tóxica é ingerida ou entram em contato com a pele, os olhos ou as mucosas. Desde que surgiram os Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs), as pessoas exercem a automedicação, porém não somente pelo uso deles, mas eles são o de mais frequência pelo fácil acesso. A partir de que o acesso à informação se tornou cada vez maior as pessoas exercem a automedicação. **OBJETIVO:** Averiguar as notificações de intoxicações exógenas causadas por medicamentos no município de Fortaleza no estado do Ceará, e a partir disso, buscar soluções, avaliando os casos, para que não haja a continuidade desses casos e um comprometimento da saúde da população. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo descritivo e retrospectivo de dados secundários referentes aos registros provenientes das notificações no Sistema de Informação e Agravos de Notificação (SINAN), portanto são secundários, ou seja, de domínio público, não sendo necessária desta forma a aprovação no Comitê de Ética de Pesquisa ou Comissão Científica considerando a Resolução de nº 510/16. Os dados foram analisados no período de 2010 a 2015 na cidade de Fortaleza no estado do Ceará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período referente a 2010 a 2015, registrou-se um total de 5018 casos de intoxicações por agentes tóxicos, dentre esses 1486 foram causados por medicamentos, sendo 9,82% (146/1486) em 2010, 21,73% (323/1486) em 2011, 24,83% (369/1486) em 2012, 20,92% (311/1486) em 2013, 19,98% (297/1486) em 2014 e 2,69% (40/1486) em 2015. Quanto ao sexo observou-se no período 2010 -2015 que 53,02% foram do sexo masculino e 46,97% do sexo feminino. E por faixa etária, a maior frequência foi com de 20-39 anos (45,59%) dos casos, em que é a fase em que há o aparecimento de alguma doença crônica, ou que devido ao uso desde cedo, as intoxicações vão surgindo nessa faixa. **CONCLUSÃO:** Portanto, no decorrer dos anos foi observado que há uma variação no número de casos, porém no último ano ocorreu uma diminuição. Então, é necessário que uma orientação melhor seja feita, a fim de alertar a população sobre a automedicação, pois o uso indevido de medicamentos pode causar sérios danos à saúde.

**Palavras-chave:** Intoxicação exógena; Automedicação; Medicamentos de uso habitual.

## INDICADORES FARMACOEPIDEMIOLÓGICOS DO USO DE ANTIMICROBIANOS DE AMPLO ESPECTRO EM UM HOSPITAL PRIVADO

1Manoela Cavalcante Ribeiro; 2Gisele Lopes Cavalcante;3Milene de Kassia Pessoa Batista; 4Mayara Ladeira Côelho.

1 Pós-graduanda em Oncologia pelo Hospital Israelita Albert Einstein 2Acadêmica de Farmácia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID\DeVry;; 3Farmacêutica Responsável pelo Hospital ITACOR; 4 Docente de Farmácia da Faculdade Integral Diferencial – FACID\DeVry.

**Área temática:** Farmácia

**Modalidade:** Comunicação Oral

**E-mail do autor:** gisele\_lopescavalcante@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Farmácia Hospitalar precisa suprir o crescimento da demanda com o aumento da oferta de assistência ao paciente, sem perder o foco na redução de custos. Os medicamentos têm um forte impacto sobre as despesas totais de saúde e, dentre eles, os antimicrobianos apresentam uso mais prevalente em hospitais e ocasionam significativos gastos hospitalares. Com isso, é fundamental a promoção do uso racional de antimicrobianos. **OBJETIVO:** Este trabalho visa estabelecer quantitativamente e analisar o perfil de consumo de antimicrobianos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e Postos. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada em um hospital privado de Teresina-PI no período de janeiro a dezembro de 2015. Utilizou-se a dose diária definida (DDD) e dias de terapia (DOT) para avaliação do consumo. Para análise de custos, o total de antimicrobianos consumidos foi multiplicado pelo valor unitário de cada um. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O consumo total no período analisado foi de 1056,27 DDD/1000 pacientes-dia. Nas UTI's o consumo foi de 626,2 DDD/1000 pacientes-dia e nos Postos foi de 430,16 DDD/1000 pacientes-dia. O consumo pelo método DDD foi significativamente maior do que pelo método DOT. O antimicrobiano mais consumido na UTI foi o meropeném; já nos Postos foi a ceftriaxona. Na UTI houve uma prevalência no consumo de cefalosporinas entre setembro e dezembro, um pico em agosto para penicilinas e para carbapenêmicos em fevereiro. Nos Postos observou-se um maior consumo para as cefalosporinas entre julho e dezembro. Na análise de custo o único mês onde coincidiu maior valor gasto com maior quantidade de unidades consumidas foi o de abril, com gasto total de R\$158.518,50 e consumo de 3.134 unidades e o medicamento mais oneroso foi o meropeném, com custo anual total de R\$452.130,70. A oxacilina foi o medicamento que teve mais saída, e a linezolida a que teve menor número de unidades consumidas. **CONCLUSÃO:** Com isso, observa-se a importância de se analisar o perfil do consumo de antimicrobianos do hospital como dado de relevância para a discussão sobre a política institucional sobre o uso destes medicamentos, servindo de base para melhorar o serviço de atendimento ao paciente no âmbito hospitalar, podendo assim garantir eficácia, segurança, menor tempo de tratamento e menores custos.

p.812

**Palavras-chave:** Farmácia Hospitalar; Uso de medicamento; Agente antibacterianos.

## OS DESAFIOS DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS DE NOVAS RESPONSABILIDADES NA PRÁTICA PROFISSIONAL

<sup>1</sup>Regina Márcia Ramos Félix; <sup>1</sup>Edmilson Ferreira Bezerra Filho; <sup>1</sup>Antonia Thassytha Moreira; <sup>2</sup>Rômulo César Afonso Goulart Filho.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdades INTA; <sup>2</sup> Mestre em Saúde da Família pela Universidade Vale do Acaraú-UVA

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** reg\_marcia2009@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Com a regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS), instituições específicas associadas à fisioterapia começaram a incentivar a atuação do fisioterapeuta na atenção básica à saúde, tendo como regulamentações o desenvolvimento de atividades efetivas em todos os níveis de atenção à saúde. A Resolução COFFITO-10 define que é a responsabilidade do fisioterapeuta prestar assistência ao homem, participando da promoção, tratamento e recuperação de sua saúde, e participar de programas de assistência à comunidade através da sua participação como membro de uma equipe de saúde. Desde então, o curso tem incorporado a prevenção e a promoção nas suas estruturas curriculares. **OBJETIVO:** A atuação do fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) apontando sua capacidade de intervenção no nível primário à saúde. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa. Com finalidade de filtrar e analisar assuntos abordados sobre a atuação da fisioterapia na atenção básica. A coleta das produções foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: LILACS, Google Acadêmico e SCIELO cujos descritores foram: Fisioterapia, Promoção da Saúde, Política de Saúde. Os critérios de inclusão foram a sua data de publicação entre 2010 a 2015 e artigos publicados em português e para exclusão foram artigos duplicados e que não abordaram o objetivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nesta revisão foram incluídos 11 artigos científicos. Os artigos abordaram as competências e perspectivas do profissional de fisioterapia na atenção básica em saúde sendo que nove deles consideram o trabalho da fisioterapia desenvolvido na atenção primária uma potencialização das ações da equipe de saúde. Tendo em vista a presença do fisioterapeuta na atenção básica é possível detectar nos artigos aspectos inovadores e, consequentemente, entrelaçados a saberes teóricos e práticos para a população, logo o mesmo atua de forma interdisciplinar e multiprofissional dando ênfase em aspectos epidemiológico, preventivo e promocional do bem-estar da comunidade podendo atuar na comunidade de forma individual e coletiva e, assim trabalhando de forma resolutiva que são atualizando/informando a população, tendo em vistas problemáticas básicas diárias que são prevalentes na comunidade. Apesar da população ver o profissional na forma de reabilitador/curativo, logo a atuação do fisioterapeuta no NASF trouxe transformações que são benéficas para a população no âmbito da vigilância à saúde, integralidade e resolubilidade de problemas. Nas produções encontradas, oito estudos tinham seus autores relacionados a instituições públicas e três apresentaram em forma de relato de experiência. **CONCLUSÃO:** Contudo, o profissional de fisioterapia na atenção básica se encontra em modificações e também algumas contrariedades precisam ser resolvidas à frente das suas experiências no decorrer das atividades desenvolvidas. Para melhor potencializa-lo é importante conscientizar os indivíduos sobre a atuação do fisioterapeuta no processo saúde/doença. Ressalta-se a necessidade de formação curricular mais focada para a atenção básica e, consequentemente trazendo quando formados benefícios de curto a longo prazo à saúde da população.

p.813

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Promoção da Saúde; Política de Saúde.

## ADAPTAÇÃO DO PRÉDIO DO SESC LOCALIZADO NA CIDADE DE PARNAÍBA – ACESSIBILIDADE AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

<sup>1</sup>Daniele Sousa da Silva; <sup>2</sup>Crislane Sousa Silva; <sup>3</sup>Emanuela Izania dos Reis Santana; <sup>4</sup>Silvia Maria Sousa da Silva; <sup>5</sup>Tamires Santos Barbosa; <sup>6</sup>Vinicius Saura Cardoso.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>6</sup>Doutor em Biotecnologia pela RENORBIO da Universidade Federal do Piauí. Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danielesousaburiti@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A utilização da expressão "acessibilidade" é ampla, pois representa o direito de acessar uma rede de informações para o estabelecimento da comunicação, equipamentos e programas adequados para o favorecimento da inclusão social. Desta forma, a promoção da acessibilidade é o meio que dará a oportunidade às pessoas com deficiência de participarem plenamente na sociedade, em igualdade de condições. **OBJETIVO:** Propor mudanças para tornar acessível uma edificação a qual será implantado um museu. **MÉTODOS:** Para a análise do local de estudo, utilizou-se uma máquina fotográfica para o registro da área externa e interna da edificação. Analisou-se ângulos das rampas, largura das portas, condições do piso, calçadas, escadas (inclinação, declive, aspecto de superfície), espaço para estacionamento para deficientes (cadeirantes), faixa de pedestre, fluxo de deslocamento com acessibilidade para os usuários de forma geral. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Depois da análise, verificou-se que as portas, as escadas, as rampas, a calçada estavam irregulares segundo a ABNT referente a tais quesitos como, por exemplo, tipo de alavanca e tamanho das portas dos banheiros irregulares, ausência de sinalização tátil de alerta nos pisos perto das escadas, ausência de corrimãos na escada no primeiro andar, desnivelamento das calçadas que dá acesso aos banheiros ao lado do estacionamento. Ausência de sinalização no estacionamento. Falta de faixa de pedestre na entrada do local. A edificação analisada requer de uma ampliação no espaço para facilitar a locomoção dos visitantes, pois ainda precisa de adaptações nas rampas em relação ao seu ângulo, rebaixamento das calçadas tornando acessível o percurso dos pedestres, adicionar o piso tátil para assim facilitar a diferenciação da textura, colocar pisos antiderrapantes proporcionando conforto no caminhar e assim evitar quedas. No estacionamento disponibilizar vagas para deficientes físicos e para outros veículos como motos e bicicletas. Na entrada do local e na porta da entrada do museu incluir uma faixa de pedestre. Na entrada do banheiro que fica localizado na parte de trás do prédio será incluída rampa para acesso de cadeirantes, deficientes visuais e idosos. Na porta da entrada do museu incluir rampa de acessibilidade, maçanetas baixas possibilitando alcance dos cadeirantes. Todos os banheiros deverão ser amplos e com corrimão acessível à cadeirantes. Todas as escadas deverão ter corrimão, piso tátil e antiderrapante nos degraus. **CONCLUSÃO:** Depois da análise foi proposto as mudanças nas portas dos banheiros e na porta da entrada do museu, nas calçadas, nos pisos, nas escadas, na entrada do local e no estacionamento para tornar o museu acessível segundo as normas da ABNT.

p.814

**Palavras-chave:** Acessibilidade; Portadores de Deficiência; Museu.

## INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL MEDIANTE ATIVIDADES EXPRESSIVAS A FAMILIARES DE PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA.

<sup>1</sup> Katelaire Vasconcelos Carneiro.

<sup>1</sup> Terapeuta Ocupacional formada pela UNIFOR. Pós-graduada pela Residência multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia de Sobral - EFSFVS. Pós-graduada em Acupuntura pela Associação Brasileira de Acupuntura de Fortaleza.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kate.vasconcelos@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A esquizofrenia é um dos principais problemas de saúde da atualidade, exigindo considerável investimento do sistema de saúde e causando grande sofrimento para o doente e familiar. O número de pessoas acometidas pela esquizofrenia vem aumentando ao longo dos anos com diferentes graus de comprometimento e de necessidades. Através da atividade o familiar vai poder se expressar de forma espontânea, para poder compartilhar de seu sofrimento, angústia e dúvidas com o terapeuta ocupacional e com o grupo. É importante esse familiar se colocar no lugar do doente, pois facilitará conhecer melhor mundo em que o paciente vive. Daí a importância da intervenção diante do primeiro surto psicótico, já que estas pessoas estão sendo comprometidas no nível psíquico, físico e social. **OBJETIVO:** A pesquisa vem compreender os possíveis efeitos da aplicação das atividades expressivas aos familiares de pacientes com esquizofrenia. **MÉTODOS:** Utilizou-se pesquisa de natureza qualitativa, descritiva, de campo do tipo pesquisa ação. Os sujeitos da pesquisa foram 12 familiares de pacientes com diagnóstico médico de esquizofrenia. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se, entrevista semi-estruturada, observação participante e diário de campo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi realizada a luz e análise de discurso de Orlandi. É possível visualizar a importância no investimento no cuidado com familiares de pacientes com esquizofrenia, proporcionando um espaço de verbalização, troca de experiência e escuta terapêutica, pois os familiares sofrem com a doença de seu parente, muitas vezes ficando a cargo de um só membro da família, a função de cuidador, portanto, tem que se criar um espaço de exteriorização de sentimentos e de ajuda mútua. Percebeu-se que os familiares conseguiram exteriorizar suas angústias e inquietudes durante o processo da intervenção terapêutica proposta através das atividades expressivas. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu conhecer mais as dificuldades e sofrimentos que os familiares de pacientes com diagnóstico de esquizofrenia enfrentam e faz perceber o quanto é importante para profissionais da área da saúde voltar o olhar não só para o indivíduo doente, mas também para a família, pois ela se torna um ponto chave para resultados positivos no tratamento da pessoa adoecida.

p.815

**Palavras-chave:** Terapia ocupacional; Familiares; Esquizofrenia.

## A EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PRECOCE PARA PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE MULHERES APÓS A MASTECTOMIA

<sup>1</sup>Ana Paula Silva Pereira; <sup>2</sup>Andresa da Silva Linhares; <sup>3</sup>Ieda Figueira de Albuquerque; <sup>4</sup>Jessica Inara Brito de Siqueira; <sup>5</sup>Larruama Soares Figueiredo.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Graduanda do Curso de Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup> Graduanda do curso de Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup> Especialista pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anapaula.psilva96@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é causado por um carcinoma que se origina nas estruturas globulares e de ductos mamários. Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, o câncer de mama é o tipo mais comum depois do câncer de pele, e também é o que causa mais mortes entre as mulheres. O seu tratamento envolve cirurgia, quimioterapia, radioterapia e hormonoterapia. A mastectomia, retirada total ou parcial da mama, é uma das formas de tratamento para este tipo de câncer, entretanto, este tipo de cirurgia pode causar complicações físicas à funcionalidade do membro superior homolateral, afetando a qualidade de vida dessas mulheres. Estas complicações podem ser reduzidas se as pacientes mastectomizadas tiverem um suporte pós-operatório, com programa fisioterapêutico iniciado precocemente, de preferência, ainda no ambiente hospitalar. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão sistemática sobre a eficácia da fisioterapia precoce para prevenção de complicações e reabilitação de mulheres após a mastectomia. **MÉTODOS:** Esse trabalho trata-se de uma revisão sistemática sobre a eficácia das intervenções fisioterapêuticas utilizadas para reabilitação de mulheres mastectomizadas e para a prevenção de complicações pós-cirúrgicas. A pesquisa foi efetivada entre os meses de março e maio, onde foram encontrados 367 artigos sobre o tema, mas somente 13 artigos obedeciam aos critérios de inclusão e exclusão. A busca de artigos científicos foi realizada nas bases de dados: PubMed, PEDro, LILACS e SciELO, os quais teriam sido publicados entre o período de 2005 a 2015. Para a estratégia de busca foram utilizados os seguintes descritores: “mastectomia”, “câncer de mama” e “fisioterapia”, além de seus correspondentes em língua inglesa. Os critérios utilizados para a exclusão dos artigos foram os seguintes: revisões bibliográficas, os que foram publicados antes do ano de 2005, artigos em outros idiomas além de português e inglês, artigos com amostra em animais e artigos que não abordavam o tema proposto. Após a leitura, os dados obtidos foram tabulados e analisados para a obtenção dos resultados e elaboração da discussão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados e analisados 13 artigos científicos sobre a atuação da fisioterapia precoce no pós-operatório de câncer de mama, no qual 5 foram publicados a partir de 2005 e 8 a partir de 2010. Dos estudos selecionados, 6 evidenciaram que o tratamento fisioterapêutico iniciado durante a internação hospitalar, proporciona resultados mais satisfatórios para alívio de dores, aumento da amplitude de movimento (ADM) do membro homolateral à cirurgia e diminuição de linfedema. Os demais estudos iniciaram a intervenção fisioterapêutica uma semana após a alta hospitalar e também obtiveram efeitos benéficos na função do ombro e na melhora da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** De acordo com análise dos artigos, a fisioterapia precoce atua de maneira benéfica para prevenir complicações no pós-operatório e para reabilitação das mulheres mastectomizadas. Quanto mais cedo iniciar o tratamento fisioterapêutico, melhores serão os resultados, pois o mesmo proporciona a manutenção da ADM, diminuição da dor e prevenção de linfedema, assim melhorando a qualidade de vida dessas pacientes.

p.816

**Palavras-chave:** Mastectomia; Câncer de mama; Fisioterapia.

## PARTO NORMAL X PARTO CESÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS FATORES DETERMINANTES PARA A ESCOLHA MATERNA DA VIA DE PARTO

<sup>1</sup>Virginia Soares; <sup>2</sup>Tassiane Maria Alves Pereira; <sup>3</sup>Marly Rocha Ferreira; <sup>4</sup>Nidiany da Silva Medeiros; <sup>5</sup>Evaneide Pereira De Sá Carvalho.

<sup>1,2,3</sup>Graduandas em Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau, em Teresina- Piauí; <sup>4</sup>Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); <sup>5</sup>Especialista em Fisioterapia na Saúde da Mulher pelo Instituto Lato Senso, em Teresina- Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** viviranieresoares@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A associação entre dor e o parto normal (PN) é um dos fatores que ocasionam aumento no número de mulheres que optam por parto cesáreo (PC). O constante aumento das cesáreas pode ter relação com experiências traumáticas durante o PN, ocasionadas muitas vezes por intervenções agressivas e desnecessárias. As percepções negativas em relação ao PN mostram como principais fatores o medo da dor, falta de humanização da equipe, entre outros. A prática indiscriminada para o PC pode gerar riscos à mãe e ao recém-nascido. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura sobre PN e PC abordando fatores determinantes para a escolha materna pela via de parto. **MÉTODOS:** Foram avaliados 15 artigos que atenderam aos critérios de inclusão: artigos de 2009 a 2015; artigos sobre PN e/ou PC e que reportam os fatores que determinam a escolha materna pela via de parto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dois fatores mais citados para a escolha de cada parto são: o medo do PN e experiências anteriores com PC com 60% e 40%, respectivamente para a escolha do PC; a rápida recuperação e dor durante a recuperação do PC com 40% e 20%, respectivamente para a escolha do PN. Para que a mulher possa optar pelo tipo de parto que deseja ter, é necessário que a mesma esteja bem orientada sobre as indicações e os riscos de cada tipo de parto. O papel do profissional de saúde durante o processo de decisão pela via de parto é essencial para que essa escolha seja feita de forma consciente, esclarecendo todos os mitos e dúvidas. **CONCLUSÃO:** É importante a necessidade de renovar as práticas no que diz respeito à assistência durante a gestação, parto e puerpério, tornando-a capaz de conscientizar as mulheres sobre os verdadeiros riscos e benefícios de cada tipo de parto e o puerpério.

**Palavras-chave:** Trabalho de parto; Parto normal; Parto Cesárea.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup> Maria Claudilene de Andrade Ramos; <sup>2</sup> Edlane Wanessa Guedes; <sup>3</sup> Maria da Conceição Barros Oliveira.

<sup>1,2</sup> Graduandas em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau- Teresina Piauí; <sup>3</sup> Doutoranda em Biotecnologia em Saúde pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** claudileneandrade18@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A incontinência urinária de esforço (IUE) é definida como a perda involuntária de urina durante esforço, como tosse, espirro, exercício físico, quando a pressão intravesical excede a pressão uretral máxima na ausência de contração do músculo detrusor. E está associada a alguns fatores de risco como o envelhecimento, gestação, parto, menopausa, obesidade e fatores genéticos. Atualmente a fisioterapia é considerada o tratamento de primeira linha para a reabilitação de pacientes com IUE, melhorando a funcionalidade através da utilização de seus recursos terapêuticos. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura sobre as intervenções fisioterapêuticas mais utilizadas na reabilitação de mulheres com IUE. **MÉTODOS:** Realizou-se uma busca nas bases de dados, LILACS, SciELO e BIREME no período de Março a Maio de 2017, utilizando as palavras chaves: Incontinência Urinária; Saúde da Mulher; Incontinência Urinária por Estresse; estabelecendo como critérios de inclusão: Ano de publicação de 2009 a 2017, trabalhos originais, estudo de caso, estudos experimentais, e randomizados. E como critérios de exclusão: trabalhos de revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados inicialmente, por meio das bases de dados pesquisadas, 20 artigos, sendo 07 excluídos por serem de revisão e 05 por não estarem relacionados com o tema IUE e sim com outras incontinências, sendo selecionados apenas 08 trabalhos. Os artigos relacionados apresentaram grupos de tratamento variando entre 10 e 49 mulheres, englobando um total de 204 pacientes estudadas, com idade variando entre 22 e 84 anos. Destes, 03 artigos abordaram o treinamento proposto por Kegel, 03 artigos investigaram os exercícios perineais associados ao biofeedback e 02 artigos analisaram a aplicação da eletroestimulação transvaginal associada aos exercícios. Silva, et al. (2015) Analisaram a influência do exercício cinesioterapêutico na prevenção da IUE em 6 idosas, as voluntárias foram submetidas a exercícios cinesioterapêuticos voltados a musculatura do assoalho pélvico durante 9 semanas. Os autores concluíram que o programa terapêutico foi eficaz tanto no fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico como na qualidade de vida das pacientes. Martines, et al. (2014) Durante seis meses avaliaram 30 mulheres com diagnóstico clínico de IUE, dividiram o estudo em grupo controle e grupo intervenção, utilizaram protocolos de treinamento resistidos. Ao final do estudo concluíram que o protocolo estabelecido provocou fortalecimento da musculatura nos membros inferiores, redução subjetiva e objetiva da IUE, bem como melhora da qualidade de vida. Beuttenmüller, et al. (2011) Avaliaram 71 mulheres com diagnóstico clínico de IUE divididas em três grupos: eletroterapia associada a exercícios (GEE, n=24), exercícios exclusivamente (GE, n=25) e controle (GC, n=22). Nos grupos experimentais foram realizadas 12 sessões com duração de 20 minutos cada e frequência de 2 vezes por semana. Os resultados apontam que ambas as terapêuticas são efetivas com taxas de sucesso semelhantes na melhora da contração dos MAP em mulheres com IUE. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as principais intervenções utilizadas foram a cinesioterapia com toque bidigital, biofeedback, cones vaginais, exercícios resistidos, reeducação postural global e eletroestimulação e que estas diminuíram os déficits relacionados a IUE, melhorando a funcionalidade e a qualidade de vida das pacientes.

p.818

**Palavras-chave:** Incontinência Urinária; Saúde da Mulher; Incontinência Urinária por Estresse.

## EFEITOS DA HIDROCINESIOTERAPIA EM IDOSOS PORTADORES DA ARTRITE REUMATOIDE

<sup>1</sup>Marisa Pereira da Silva; <sup>1</sup>Joselia Rodrigues Pinto; <sup>1</sup>Laiane da Silva Araujo; <sup>1</sup>Patricia Helen Nunes Bernardo; <sup>1</sup>Thanmara de Brito Rocha Castro.

<sup>1</sup>Graduandas em Fisioterapia pela Faculdade do Piauí - FAPI

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marisapereirasilva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A artrite reumatóide (AR) é uma doença autoimune inflamatória sistêmica, crônica, progressiva e de etiologia desconhecida, caracterizada principalmente pelo comprometimento articular periférico, podendo levar a deformidades, destruição cartilaginosa e óssea. Acredita-se que a prevalência da artrite reumatóide (AR) A doença afeta entre 0,5% e 1% da população mundial adulta e cerca de três vezes mais mulheres do que homens. A hidroterapia promove reações diferentes daquelas experimentadas em solo. Os exercícios na água são muito bem tolerados, especialmente em água aquecida, pois o ambiente morno ajuda a reduzir a dor e espasmos musculares. **OBJETIVO:** analisar os efeitos da hidroterapia em indivíduos idosos portadores de artrite reumatóide. **MÉTODOS:** Os artigos foram consultados por pesquisa em base de dados eletrônicos: LILACS, MEDLINE, e SciELO, por meio das palavras-chaves: Hidroterapia, idosos, artrite reumatóide, e exercícios. Foram incluídos no estudo artigos originais nos idiomas inglês, e português publicados de 2006 a 2016, sendo identificados 20 estudos relevantes, após análise foram excluídos artigos que não falavam especificamente da hidroterapia com idosos portador da artrite reumatóide, sendo utilizados 7 apenas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O efeito da hidroterapia no tratamento de AR é significativamente melhor comparado a outras modalidades, propicia maior redução na sensibilidade articular, aumenta a amplitude articular das articulações, resistência muscular, e do estresse, em virtude da água aquecida. A água torna algumas atividades mais prazerosas pela redução de descarga de peso, relaxamento muscular pelo aumento do fluxo sanguíneo e liberação de endorfinas. Foi observado nos estudos que protocolos de tratamento aquático com a temperatura da água mantida entre 28o e 32oc, foram eficazes em promover benefícios á pacientes com artrite reumatóide, reduzindo assim os sintomas de dor da inflamação, refletindo-se diretamente na qualidade de vida do idoso. As atividades foram compostas por aquecimento, condicionamento, alongamento e relaxamento. Enfatizando movimentação de punho e mão, pé e tornozelo, com a utilização de flutuadores, e exercícios de propriocepção para membros inferiores. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados obtidos através da presente pesquisa pode-se afirmar que a hidroterapia é eficaz no tratamento da artrite reumatóide, pois promove a redução de dor, rigidez matinal, propicia a manutenção da funcionalidade e melhora na qualidade de vida. Além do mais, sua aplicabilidade deve ser moderada, progressiva e com exercícios adequados, atendendo às necessidades do idoso portador de artrite reumatoide.

p.819

**Palavras-chave:** Artrite reumatóide; Hidroterapia; Idoso.

## ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup> Edlane Wanessa Guedes; <sup>2</sup> Maria Claudilene de Andrade Ramos; <sup>3</sup> Maria da Conceição Barros Oliveira.

<sup>1, 2, 3</sup> Faculdade Maurício de Nassau – Unidade Redenção/ Teresina – PI

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** wanessaguedes0808@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A incontinência urinária pós prostatectomia radical (IUPPR) representa a complicação tardia com maior impacto negativo na qualidade de vida de seus portadores. Além dos aspectos físicos, ela resulta em problemas psicológicos, como isolamento social, afastamento do trabalho, alterações de humor e depressão. Tem como principal etiologia a deficiência esfinteriana em até 90% dos casos, seja ela isolada ou em associação com hiperatividade detrusora (HD). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura sobre as intervenções fisioterapêuticas mais utilizadas na reabilitação de pacientes com IUPPR. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas bases e bancos de dados, LILACS, PUBMED, SciELO e BIREME no período de Fevereiro a Maio de 2017, utilizando as palavras chaves: Fisioterapia; Incontinência Urinária; Prostatectomia; estabelecendo como critérios de inclusão: Ano de Publicação de 2007 a 2017, trabalhos originais, estudos experimentais e randomizados. E como critérios de exclusão: trabalhos de revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados inicialmente, por meio das bases de dados pesquisadas, 25 artigos, sendo 10 excluídos por não estarem relacionados com o tema IUPPR e 06 por serem de revisão, sendo selecionados 09 trabalhos para discussão deste estudo. Os artigos selecionados apresentam grupos de tratamento variando entre 03 e 143 pacientes, englobando um total de 675 pacientes estudados, com idade variando entre 46 e 82 anos. Destes, 01 artigo abordou o tratamento com exercícios de Pilates, 01 artigo investigou a adição de terapia de concentração ao exercício de Kegel, 02 artigo verificou o efeito da terapia com uso do Biofeedback, 01 artigo analisou a utilização de exercícios musculares pré-operatório da musculatura pélvica, 01 verificou a eficácia de cinesioterapia no pré-operatório e 03 artigos analisaram a aplicação da eletroestimulação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os recursos utilizados foram eficazes na diminuição dos sintomas e do volume de perdas urinárias, melhorando a funcionalidade, além de melhorar aspectos da qualidade de vida.

p.820

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Incontinência Urinária; Prostatectomia.

## ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS SUBMETIDAS Á CORREÇÃO DE CARDIOPATIAS CONGENITAS

<sup>1</sup>Marisa Pereira da Silva; <sup>1</sup>Joselia Rodrigues Pinto; <sup>1</sup>Laiane da Silva Araujo; <sup>1</sup>Patricia Helen Nunes Bernardo;  
<sup>1</sup>Thanmara de Brito Rocha Castro; <sup>1</sup>Maria Adriana de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduandas em Fisioterapia pela Faculdade do Piauí -FAPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marisapereirasilva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As cardiopatias congênitas (CC), definidas como malformações cardíacas que ocorrem no período embrionário, estão associadas principalmente a fatores genéticos e a alterações cromossômicas. São consideradas como a principal causa de mortalidade entre os recém-nascidos que acometem de 8 a 10 crianças a cada 1.000 nascidos vivos. Há registros de que 50% dos casos necessitam de cirurgia ainda no 1º ano de vida. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é reunir e apresentar evidências Científicas sobre a atuação do fisioterapeuta nos períodos pré, e pós-operatório em cirurgias pediátricas de correção de cardiopatias congênitas. **MÉTODOS:** Os artigos foram consultados por pesquisa em base de dados eletrônicos: LILACS, MEDLINE, e SciELO, por meio das palavras-chaves: fisioterapia, Complicações pós-operatórias cirurgia pediátrica, cardiopatias congênitas. Foi incluído no estudo, artigos originais nos idiomas inglês, e português publicados de 2006 a 2016, sendo identificados 25 estudos relevantes, após análise foram excluídos artigos de revisão, relato de caso, aqueles que não estavam diretamente relacionados ao tema. Os critérios de inclusão dos estudos foi ter como sujeito de pesquisa crianças de 0 a 12 anos submetidas á correção de cardiopatia congênita e que tiveram intervenção fisioterapeutica nos períodos pré e pós cirúrgico. Foram utilizados 8 artigos para o presente estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O acompanhamento fisioterapeutico pré-operatório vem assegurar boas condições da ventilação-perfução através das técnicas específicas desobstrutiva reexpansivas, e apoio abdominal. A principal função da fisioterapia respiratória em pacientes pediátricos é contribuir para a remoção de secreções traqueobrônquicas e obter melhor expansão pulmonar, prevenir ou reverter atelectasias, e diminuir o risco de infecções pulmonares. Foi observado que a utilização fisioterapia pré e/ou pós-operatória demonstrou redução no tempo de permanência dessas crianças na UTI e de internação hospitalar. Protocolo de tratamento com ênfase na desobstrução de vias aéreas, e mobilização precoce, foi eficaz em relação á diminuição de complicações pulmonares e infecções associadas. Técnicas aplicadas: posicionamento ou drenagem postural, mobilização, hiperinsuflação manual, percussão, vibração, exercícios respiratórios e para membros. **CONCLUSÃO:** Nos artigos encontrados constatou-se que a fisioterapia contribui significativamente na redução do risco e no tratamento de complicações pulmonares decorrentes do procedimento cirúrgico em crianças portadoras de cardiopatia congênita.

p.821

**Palavras-chave:** Cardiopatias congênitas; Fisioterapia; Cirurgia pediátrica; Complicações pós-operatórias.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA.

<sup>1</sup>Tayane da Silva; <sup>2</sup>Mikaely Sousa da Silva; <sup>3</sup>Silmara Mendes dos Santos; <sup>4</sup>Luana de Moura Monteiro.

<sup>1,2,3</sup>Acadêmicas do curso de Fisioterapia na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; <sup>4</sup>Especialização em Fisioterapia em neonatologia e pediatria (FACID) e docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** tayane\_cx\_jk@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Microcefalia é uma doença neurológica que é caracterizada pela diminuição do perímetro cefálico. As crianças que apresentam esta problemática, nascem com o perímetro cefálico significativamente abaixo da média, quando comparada a crianças da mesma idade e do mesmo sexo, ou seja, tem menos que 42 cm de circunferência no crescimento completo, sendo 28,85 a 30,99cm para recém-nascidos a termo do sexo feminino (idade gestacional de aproximadamente 37 a 41 semanas) e de 29,12 a 31,52cm para o sexo masculino a termo. Ela pode ocorrer por infecções que causem dano ao cérebro, ou por problemas genéticos. As crianças com microcefalia apresentam deficiências simultâneas, incluindo déficit intelectual, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e um grau de atraso mental. A estimulação precoce, como abordagem de caráter sistemático e sequencial, utiliza técnicas e recursos terapêuticos capazes de estimular todos os domínios que interferem na maturação da criança, de forma a favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social, evitando ou amenizando eventuais prejuízos. **OBJETIVO:** Evidenciar na literatura os benefícios da estimulação precoce no tratamento da microcefalia. **MÉTODOS:** Utilizou-se como método para a construção do presente estudo uma revisão na literatura nacional a respeito da temática abordada, sendo incluso 6 artigos encontrados por meio de consultas nas bases de dados: SCIELO e LILACS, com os seguintes descritores: estimulação precoce, fisioterapia neurofuncional e microcefalia, publicados entre os anos de 2013 a 2016, sendo incluídos artigos, dissertações redigidos na língua portuguesa, e excluídos estudos que não abrangiam a temática sugerida, ou que não obedeciam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É importante que a intervenção seja precoce para atingir, o mais rápido possível, um cérebro ainda imaturo e em desenvolvimento, capaz de receber sensações normais e de responder a elas adequadamente, integrando-as ao seu crescimento desde o início da vida, provocando modificações significativas no desenvolvimento global dessas crianças. Para que a fisioterapia possa ter sua atuação de maneira eficaz nesta população, faz-se necessário o conhecimento dos processos do desenvolvimento neuropsicomotor e a compreensão da neuroplasticidade que serão as bases nas quais se apoiam os processos de aprendizagem e controle motor. A atuação da fisioterapia neurofuncional é fundamental para possibilitar à criança a aquisição de habilidades motoras e interação com o ambiente, além de prevenir deformidades e contraturas que podem piorar seu quadro motor e também comprometer outros sistemas, como o respiratório. Existem inúmeras evidências na literatura que confirmam que a intervenção precoce, a prática, repetição, motivação, a experiência, o ambiente enriquecido favorecem o processo de neuroplasticidade. Além do ganho funcional possível com a intervenção nos primeiros anos de vida, a estimulação precoce proporciona a criança com microcefalia uma maior amplitude e flexibilidade para progressão do desenvolvimento nas áreas motoras, cognitiva e de linguagem. **CONCLUSÃO:** Apesar da limitação na existência de estudos pertinentes ao tema, o presente estudo foi unanime em apontar a importante atuação fisioterapêutica com a estimulação precoce em crianças com microcefalia, proporcionando inúmeros benefícios no desenvolvimento global dessas crianças. Entretanto, constatou-se a necessidade de um número maior de estudos a respeito do tema.

p.822

**Palavras-chave:** Estimulação precoce; Fisioterapia neurofuncional; Microcefalia.

## OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO ISOSTRETCHING NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Brenda Belém Silva; <sup>2</sup>Lucas Rafael Viana da Silva; <sup>3</sup>Fernanda Belém Silva.

<sup>1</sup> Faculdade Santo Agostinho; Teresina; Piauí; <sup>2</sup> Faculdade Santo Agostinho; Teresina; Piauí; <sup>3</sup> Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Teresina; Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brendinhabelem@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A lombalgia é uma das mais comuns e mais frequentes patologias relacionadas com a coluna vertebral. Sua etiologia é multifatorial, sendo destacadas causas biomecânicas, genéticas e fatores ocupacionais. Pode estar relacionada com pontos-gatilhos, encurtamento muscular, alteração nos discos ou articulações intervertebrais. O método Isostretching atua no tratamento dos desequilíbrios posturais objetivando o fortalecimento e flexibilidade da musculatura, correção postural com associação do controle respiratório e o máximo de alinhamento vertebral possível, promovendo consciência corporal, flexibilidade, mobilidade articular, força e controle respiratório. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo mostrar através de pesquisas bibliográficas os benefícios da aplicação do método Isostretching no tratamento da lombalgia. **MÉTODOS:** Para a realização deste trabalho foram utilizadas as bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos indexadores SciELO, PUBMED, LILACS utilizando os seguintes descritores: Lombalgia, Flexibilidade e Equilíbrio Postural, os quais passaram por consulta no DeCS. Os critérios de inclusão foram para artigos originais, ensaios clínicos, estudos randomizados e artigos completos desde 2009 até a data atual, e os critérios de exclusão foram para artigos de revisão sistemática, revisão de literatura, teses, dissertações ou que não se enquadrassem com a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 7 artigos selecionados para a realização deste trabalho, apenas 2 abrangeram diretamente a relação do Isostretching no tratamento da Lombalgia, e ambos avaliam de forma eficaz a aplicação do método, porém, em um comparativo com a cinesioterapia, o Isostretching não apresentou superioridade, pois ambos os métodos obtiveram melhora e não demonstraram diferença significativa. **CONCLUSÃO:** A aplicação do método Isostretching foi eficaz no tratamento da lombalgia, apresentando melhora no quadro algico, na flexibilidade, no alinhamento postural e na qualidade de vida. Entretanto, são necessárias que se tenham novas pesquisas pois faltam artigos ligando diretamente o método Isostretching como tratamento da lombalgia.

p.823

**Palavras-chave:** Lombalgia; Flexibilidade; Equilíbrio Postural.

## A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

<sup>1</sup>Joisi Lima de Coelho; <sup>2</sup>Ana Valéria Pinto de Souza; <sup>3</sup>Emanuelly Gonçalves Alves; <sup>4</sup>Rafael Victor Ferreira do Bonfim.

<sup>1</sup> Graduanda em Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio Ceut; <sup>2</sup>Graduanda em Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Estácio Ceut; <sup>3</sup>Graduanda na Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Doutorando em Engenharia Biomédica /UNIVAP. Professor titular da Estácio Ceut

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** joisi\_lima@hotmail.com

**Categorias:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A saúde pública vem sendo uma questão bem discutida ao longo da história do Brasil. Sua maior conquista foi o surgimento do sistema único de saúde (SUS) pela Constituição de 1988. A criação do SUS foi o avanço para o maior desenvolvimento dos direitos sociais e a liberação do direito necessário à saúde populacional que passou a ser um dever do estado. A fisioterapia foi implementada por intermédio de políticas públicas na saúde do Brasil. O fisioterapeuta vem conquistando seu espaço desde a última década. Esse profissional pode compor uma equipe multiprofissional que trabalha juntamente às equipes de saúde da família (PSF), de acordo com as necessidades locais do município. **OBJETIVO:** Mostrar a importância do Fisioterapeuta na atenção primária à saúde, relatar quais os benefícios dessa inserção e demonstrar qual o nível de conhecimento dos acadêmicos de fisioterapia e profissionais da área em relação a essa área de atuação. **MÉTODOS:** Na perspectiva de obter uma revisão bibliográfica acerca da fisioterapia na atenção primária à saúde, esta pesquisa foi realizada nas bases de dados Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, onde foram analisados artigos entre os anos de 2007 a 2017. Foram encontrados 25 artigos da língua portuguesa, 20 foram selecionados e discutidos, com os seguintes critérios de inclusão: artigos que abordavam especificamente a atenção primária do fisioterapeuta na saúde da família, a importância do fisioterapeuta na equipe multiprofissional de atenção primária à saúde. Critérios de Exclusão: Monografias, artigos sobre atenção primária que não focam no trabalho da fisioterapia, e que não foram realizados entre os anos de 2007 e 2017. Após o estudo da literatura encontrada foi feita uma análise individual dos artigos, com intuito de organizar as ideias e discutir de forma compreensível seus resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As contribuições que o fisioterapeuta pode trazer para uma comunidade são variadas, tais como: redução das sequelas causadas por patologias, diminuição dos gastos com saúde pública e aumento da qualidade de vida para a sociedade. Os artigos relatam de várias formas a importância da inserção do fisioterapeuta na atenção primária, além de destacar a relevância da atuação do mesmo na saúde da família, três dos artigos discutidos destacam os projetos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS). Diante da formação desse profissional, sua atuação previne o aumento das complicações nos processos de atendimento, reduzindo assim os gastos hospitalares, o quadro de sequelas referentes a patologias existenciais e complicações das mesmas. Os artigos analisados discutiam que ainda há pouco interesse dos acadêmicos de fisioterapia e profissionais da mesma nesse meio de atuação, afinal a inclusão do fisioterapeuta na atenção primária à saúde ainda está em desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** Diante dos artigos analisados, conclui-se que o fisioterapeuta é de grande importância na composição da equipe multiprofissional, e na assistência primária à saúde, e que se faz necessário despertar o interesse de acadêmicos e profissionais para atuarem na área promovendo grandes benefícios à população e aumento da qualidade de vida.

p.824

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde.

## A DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO TRATAMENTO DO LINFEDEMA NO PÓS-OPERATÓRIO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

<sup>1</sup>Stefane Da Silva Andrade; <sup>2</sup>Gabrielle Patrícia Oliveira da Silva Orsano; <sup>3</sup>Maria Claudilene De Andrade Ramos; <sup>4</sup>Laís de Lira Leite; <sup>5</sup>Maria Da Conceição Barros Oliveira.

<sup>1,2,3,4</sup>Graduandas em Fisioterapia na Faculdade Maurício de Nassau–Teresina-PI; <sup>5</sup>Doutoranda em Biotecnologia em Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** stefane-andrade@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é uma doença complexa e multifatorial, apresentando uma evolução lenta, definida pelo tempo de duplicação celular, ou rápida de forma progressiva que vai ser influenciada pelas características biológicas de progressão. Nestes casos, é necessária a realização da cirurgia de câncer de mama para que seja realizado o controle local das células malignas, aumentando assim a sobrevida, além de direcionar a terapia sistêmica e definir o estadiamento cirúrgico da doença. Uma das principais morbidades envolvidas no pós-operatório de cirurgia de câncer de mama é o linfedema, onde o aumento do volume do membro pode ocasionar alterações físicas, psicológicas e perdas consideráveis da função, além de afetar diretamente a qualidade de vida das pacientes. Aliás, uma das intervenções fisioterapêuticas que podem ser utilizadas no tratamento do linfedema no pós-operatório de cirurgia de câncer de mama é a Drenagem Linfática Manual (DLM), que tem por objetivo drenar o líquido acumulado no interstício, no tecido e dentro dos vasos. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos da Drenagem Linfática Manual no linfedema decorrente do pós-operatório de câncer de mama através de uma revisão literária. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas bases e bancos de dados LILACS, SciELO, BIREME e GOOGLE ACADÊMICO no período de março a maio de 2017. Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: Linfedema, Neoplasias da mama; Reabilitação. Estabelecendo como critérios de inclusão: Ano de publicação de 2002 a 2017, Trabalhos originais, estudo de caso, estudos experimentais e randomizados. E como critérios de exclusão: artigos de revisão. Foram encontrados inicialmente, por meio das bases de dados pesquisadas, 20 artigos, sendo 07 excluídos por serem de revisão e 02 por estarem em data inferior ao ano de 2002, sendo selecionados apenas 07 para discussão deste trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos relacionados apresentaram grupos de tratamento variando entre 08 a 120 mulheres, englobando um total de 342 mulheres estudadas, com idade variando entre 18 a 75 anos. Destes, 04 artigos abordaram a drenagem linfática manual associada a uso de braçadeiras, cinesioterapia e exercícios, 03 artigos analisaram a drenagem linfática manual no tratamento do linfedema no pós-operatório da cirurgia de mama. **CONCLUSÃO:** A drenagem linfática manual no tratamento do linfedema em pacientes submetidas à cirurgia de câncer de mama tem demonstrado resultados eficazes. Os estudos científicos demonstram também que ocorre a melhoria na qualidade de vida e dos sintomas causados pelo linfedema.

p.825

**Palavras-chave:** Linfedema; Neoplasias da Mama; Reabilitação.

## EFEITO DA TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE E *Calêndula officinalis* SOBRE A DOR EM DIABÉTICOS COM LESÃO CUTÂNEA.

<sup>1</sup>Andressa Silva de Castro; <sup>1</sup>Alana Caroline Silva Torres; <sup>1</sup>David Halen Araújo Pinheiro; <sup>1</sup>Rafaela de Sousa Silva; <sup>2</sup>Ana Flávia Machado de Carvalho.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID DEVRVY; <sup>2</sup>Doutorado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** andressacastro.s2@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A organização Mundial de Saúde estimou que em 2012 mais de 346 milhões de pessoas no mundo teriam diabetes e supôs que este número chegue a dobrar até 2030. A doença traz inúmeras consequências para o indivíduo entre elas, dificuldade na cicatrização decorrente da neuropatia diabética periférica dos membros inferiores. A qualidade de vida em pacientes diabéticos apresenta-se limitada decorrente das complicações, como a dor. Os tratamentos estão diretamente relacionados com a promoção da saúde, e tem por objetivo reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde. Dentre os recursos inseridos no tratamento da diabetes, tem-se a Terapia a Laser de baixa intensidade associado com o a aplicação de ácidos graxos essenciais, objetivando o reparo das lesões cutâneas, analgesia, bem como melhoria da dor e consequentemente da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Esta pesquisa visou avaliar a ação do óleo de *Calêndula officinalis* (AGE) associado à Terapia a Laser de Baixa Intensidade (TLBI) sobre o reparo de lesões cutâneas em pacientes diabéticos descompensados através da análise da dor e qualidade de vida. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 32 pacientes diabéticos tipo II, de 40 a 75 anos, de ambos os gêneros, com lesão cutânea no pé, distribuídos aleatoriamente, em grupos: Controle (C), TLBI (L), Óleo de *Calêndula* (AGE) e o TLBI associado ao AGE (LAGE). O grupo C foi instruído a realizar limpeza durante 30 dias, sem protocolo de intervenção; o grupo AGE aplicou 5ml do óleo de *calêndula* durante 30 dias; o grupo L foi submetido à TLBI com o protocolo: 658nm, 30mW, dose 4J/cm<sup>2</sup>, contínuo, em pontos equidistantes no leito e ao redor da úlcera, sendo 12 atendimentos no total em dias alternados. O grupo LAGE associou os protocolos de L ao AGE. Todos os participantes foram submetidos à avaliação fisioterapêutica e Escala Visual Analógica (EVA) antes e após aplicação dos protocolos terapêuticos propostos neste estudo. Os dados foram submetidos ao teste estatístico de análise de variância One-Way ANOVA post hoc test Wilcoxon, com Intervalo de Confiança de 95% e significância em  $p < 0,05$ . **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os grupos L e LAGE apresentaram significativa redução na área das úlceras, analgesia significativa com exponencial melhora da qualidade de vida. A aplicação de AGE isolado ou associado a TLBI apresentou ação sobre o quadro algico, melhorando a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A terapia a Laser de baixa intensidade associada ao óleo de *Calêndula officinalis* aplicadas para regressão de úlceras em pé diabético, influenciaram na melhoria da dor, com repercussão positiva na qualidade de vida, diminuindo a morbidade.

p.826

**Palavras-chave:** Lesão tecidual; Laser; *Calêndula officinalis*.

## FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO COGNITIVA: EFEITOS NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DO PACIENTE COM ALZHEIMER

<sup>1</sup>Heloene de Carvalho Lima; <sup>2</sup>Marcio Marinho Magalhães; <sup>3</sup>Emigdio Nogueira Coutinho; <sup>4</sup>Kelly Pereira Rodrigues dos Santos.

<sup>1,2</sup> GraduandaS em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão–FACEMA;

<sup>3</sup>Mestrando em saúde coletiva pela UNISAL; <sup>4</sup>Especialista em fisioterapia em terapia intensiva pela SOBRATE.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** heloencarvalho@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer é um distúrbio degenerativo do sistema nervoso central que resulta gradualmente, numa perda de memória, alterações de comportamento e personalidade, juntamente com um declínio cognitivo. Nos últimos anos houve um aumento significativo da expectativa de vida da população mundial, trazendo como consequência uma crescente incidência de casos de demência. “Uma progressiva alteração de pelo menos duas áreas da cognição e do comportamento, com intensidade suficiente para interferir no funcionamento pessoal, social e profissional”. Em países desenvolvidos afeta pelo menos 1,5% dos indivíduos com mais 65 anos e até 30% acima de 80 anos. **OBJETIVO:** Descrever os efeitos da fisioterapia na melhora da cognição e das funções executivas dos idosos com doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a reabilitação fisioterapêutica e seus efeitos nas funções executivas dos pacientes com DA, nas seguintes bases de dados SCIELO, LILACS E BIREME, dos artigos de revisão publicados entre 2009 a 2015 em inglês e português. Foram obtidos 26 artigos, dos quais foram utilizados 20 para esta pesquisa. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos e resumos na língua espanhola, bem como textos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos lidos, mostram que os pacientes com DA tiveram uma melhora significativa, uma vez que a intervenção fisioterapêutica através de exercícios cognitivos, possibilitam novos processos mentais internos, através de estímulos externos percebidos pela própria pessoa, os benefícios desses exercícios para idosos são bem estabelecidos na literatura uma vez que reduzem a síndrome da fragilidade, aumentam a velocidade da marcha, melhoram o desempenho nas atividades de vida diária (AVD's), proporcionam independência e qualidade de vida. A atuação das funções cognitivas pré-frontais na eficácia das atividades diárias já é comprovada em estudos prévios, sobretudo quando envolve atividades cotidianas complexas. Contudo, a sua ação vislumbrada sobre a ótica da funcionalidade e das habilidades motoras de indivíduos com doenças neurodegenerativas ainda é pouco estudada. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos fatos encontrados fomos levados a acreditar que a intervenção fisioterapêutica promove uma melhora na qualidade de vida do paciente, através de exercícios que proporcionam melhora do equilíbrio, prolongando a independência, influenciando na manutenção da memória e da capacidade funcional do indivíduo com doença de Alzheimer.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer; Cognição; Fisioterapia.

## AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM IDOSOS A PARTIR DA ANÁLISE BAROPODOMÉTRICA

<sup>1</sup>Marcio Marinho Magalhães; <sup>2</sup>Heloene de Carvalho Lima; <sup>3</sup>Joelson Medeiros.

<sup>1,2</sup> Graduandos em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA;

<sup>3</sup>Mestre em Engenharia biomédica - universidade do vale do Paraíba – UNIVAP.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anatomista8.5@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Com o passar dos anos, o organismo humano passa por um processo natural de envelhecimento, gerando modificações funcionais e estruturais no organismo, comprometendo a habilidade do sistema nervoso central em realizar o processamento dos sinais vestibulares, visuais e proprioceptivos responsáveis pela manutenção do equilíbrio corporal. Um dos principais fatores que limitam hoje a vida do idoso é o desequilíbrio. Em 80% dos casos não pode ser atribuído a uma causa específica, mas sim a um comprometimento do sistema de equilíbrio como um todo. Em mais da metade dos casos o desequilíbrio tem origem entre os 65 e os 75 anos aproximadamente e cerca de 30% dos idosos apresenta os sintomas nesta idade. Neste sentido, a baropodometria surge como um método de avaliação de posturográfica de registro dos pontos de pressão exercidos pela planta dos pés, podendo detectar e quantificar as alterações da posição do centro de pressão do corpo, quando ocorre um desequilíbrio neste. **OBJETIVO:** Identificar as alterações de equilíbrio no idoso através da análise baropodométrica. **MÉTODOS:** O presente estudo Trata-se de uma revisão narrativa e compreensiva de caráter bibliográfico, com abordagem qualitativa dos resultados apresentados, sobre a análise de equilíbrio feita através da baropodometria, destacando sua importância na avaliação geriátrica. Foi realizada uma busca referente ao tema abordado em artigos publicados entre 2007 a 2015. Foram obtidos 20 artigos, dos quais foram utilizados 15 para esta revisão, com os seguintes descritores: Avaliação Geriátrica, Equilíbrio e Baropodometria. As bases de dados utilizadas fora SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde). Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos e resumos na língua espanhola, bem como textos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os artigos lidos, a análise baropodométrica pode ser avaliada de forma estática e dinâmica. A análise estática é realizada com o sujeito sobre a plataforma em apoio bipodálico, braços no prolongamento do corpo. Já a análise dinâmica é realizada com o sujeito caminhando sobre a plataforma, completando uma passada da locomoção. Contudo a avaliação dos tipos de pés faz-se necessária para uma melhora nas intervenções posturais em idosos uma vez que o pé é responsável pela distribuição da pressão, sustentação do corpo e manutenção da postura ereta. Desta forma tendo o pé com base de suporte, observa-se a importância do controle postural do indivíduo na realização do movimento e na obtenção do equilíbrio corporal evitando as frequentes quedas. **CONCLUSÃO:** Os estudos sinalizaram que a plataforma de baropodometria se mostrou útil na investigação da postura e de seus desajustes, parecendo ter sua função mais evidente, quando em associação à avaliação clínica, estudos adicionais devem ser realizados afim de expandir os benefícios da baropodometria.

**Palavras-chave:** Avaliação Geriátrica; Equilíbrio; Baropodometria.

## A FISIOTERAPIA E O RELATION PLAY: CONSTRUÇÃO DA CONSCIÊNCIA CORPORAL EM PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

<sup>1</sup>Marcio Marinho Magalhães; <sup>2</sup>Winthney Paula Souza Oliveira; <sup>3</sup>Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

<sup>1</sup> Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA;

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>3</sup> Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil – UBRA.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marciomarinhofacema2.3@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Espectro Autista – TEA, é uma desordem que compromete as áreas de comunicação, interação social e imaginação afetando assim o desenvolvimento típico das pessoas que possuem o transtorno. Para o adequado atendimento e intervenção faz-se necessária a implantação de programas e propostas educacionais e de saúde compatíveis às peculiaridades de cada indivíduo acometido pelo TEA, daí a importância de uma equipe multidisciplinar para manejo adequado com vistas a estimular as potencialidades e desenvolver pontos críticos decorrentes do transtorno. O fisioterapeuta apresenta ferramentas indispensáveis para a aplicação de técnicas e construção de uma intervenção terapêutica que trabalhe os prejuízos das pessoas com autismo, agindo diretamente nas habilidades físicas, sociais e conseqüentemente na linguística, minimizando os comprometimentos e prejuízos manifestados pelo indivíduo com TEA. Nesse contexto, o Relation Play ou Jogo das Relações, é uma técnica da fisioterapia, baseada na execução de movimentos corporais, é uma das mediações mais precisas para o desenvolvimento do auto conhecimento, além de auxiliar nas dificuldades relacionadas a interação social, pois suas técnicas consistem em conduzir o indivíduo rumo a construção da auto confiança, relacionamento com outras pessoas, com o meio e até mesmo ampliação da comunicação, oferecendo um suporte capaz de modificar comportamentos estereotipados, déficits, minimizar dificuldades e expandir habilidades. **OBJETIVO:** Apresentar as contribuições da utilização do Relation Play como sendo uma técnica que pode ser utilizada pelo fisioterapeuta com intuito de fortalecer o desenvolvimento psicomotor em pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa e compreensiva de estudos sobre Relation Play, Fisioterapia, Consciência Corporal e Autismo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pessoas com TEA, em sua maioria, apresentam dificuldades na utilização e reconhecimento do corpo, movimentos desajeitados, repetitivos e coordenação imprecisa são algumas peculiaridades que podem ser notadas, o fisioterapeuta através da utilização do Relation Play e de um planejamento e programa de atendimento às pessoas com TEA, busca auxiliar na construção de uma melhor e maior motricidade, consciência corporal e movimentos capazes de responder adequadamente as exigências do meio. O Relation Play visa modificar e rever concepções acerca do TEA, possibilitando a expressão das capacidades criativas, intelectuais e motoras, assegurando o desenvolvimento funcional, integral e pleno para que a singularidade possa ser construída e firmada as potencialidades físicas e cognitivas. **CONCLUSÃO:** As atividades e experiências motoras são indispensáveis para uma adequada estruturação psíquica e cognitiva, o fisioterapeuta, através do Relation Play em pessoas com TEA busca despertar o desenvolvimento físico e afetivo, a consciência corporal, permitir o conhecimento e respeito aos limites do corpo, além da adequada utilização dos movimentos para execução de atividades rotineiras, através de um processo contínuo que permite a integração entre corpo e mente, proporcionando melhorias nas capacidades motoras, aprendizagem e por sua vez gerando autonomia e auto confiança para as crianças com autismo.

p.829

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Relation Play; Autismo.

## BENEFÍCIOS DO YOGA E MEDITAÇÃO NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

<sup>1</sup>Janayra Castro da Silva; <sup>2</sup>Nayra Brenna da Silva; <sup>3</sup>Danieles Guimarães Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau - Campus Redenção;

<sup>2</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade do Piauí – FAPI; <sup>3</sup>Mestrado em Genética e Melhoramento e Docente em Faculdade Maurício de Nassau (Aliança) – Teresina (PI).

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** janayradcastro@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Yoga é uma prática milenar que engloba conceitos filosóficos, posturas físicas, exercícios de respiração e concentração e práticas de meditação, com o objetivo de conduzir o ser humano ao autoconhecimento, liberdade de condicionamento, felicidade plena e transcendência. Desta forma está ligada diretamente com a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos que a praticam. **OBJETIVO:** Investigar os benefícios do Yoga e Meditação na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão sistemática das publicações indexadas em bases de dados SCIELO, LILACS, PUBMED e MEDLINE, no período de 2012 a 2017 nos idiomas em inglês, espanhol e português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos estudos analisados, verificou-se que o uso regular da meditação foi uma ferramenta de yoga a ter um relacionamento significativo e ímpar com o estado de saúde mental, colaborando, assim, na diminuição de transtornos psicossociais como ansiedade e estresse. A prática do yoga contribui na melhoria do sono, melhoria do sistema musculoesquelético como aumento da flexibilidade, mobilidade, força e diminuição do quadro algico. **CONCLUSÃO:** Conforme os resultados obtidos, conclui-se que a prática da meditação no yoga contribui positivamente na promoção da saúde física e mental. A realização do yoga ao longo da vida foi significativamente associada com melhor saúde física, sugerindo que possui um potencial eficaz e benéfico cumulativo ao longo do tempo para os seus praticantes. Entretanto, para que a inserção dessa prática seja efetiva torna-se necessária também a qualificação dos profissionais de saúde. Contudo, são necessários mais estudos para maior fundamentação e crédito por parte da comunidade científica.

p.830

**Palavras-chave:** Yoga; Qualidade de vida; Meditação.

## ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS TRÊS NÍVEIS DE ATENÇÃO A SAÚDE NA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

<sup>1</sup>Ana Kariny Linhares Moreira; <sup>1</sup>Nirley Karcia da Silva Veras; <sup>1</sup>Francisco Lázaro Arruda; <sup>1</sup>Monnicy Aguiar da Silva Nóbrega; <sup>2</sup>Niarley Cristina da Silva Veras; <sup>3</sup>Jeisse Moraes de Oliveira Lima; <sup>4</sup>Antonio de Pádua Rocha Nóbrega Neto.

<sup>1</sup>Acadêmicos de Fisioterapia, Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Maurício de Nassau; <sup>3</sup>Acadêmica de Psicologia, Faculdade Maurício de Nassau; <sup>4</sup>Mestre em Ciências Biomédicas, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** anakarinylinhares@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Atualmente a doença coronariana é a maior causa de morbidade e mortalidade em todo o mundo, a predisposição a doenças cardiovasculares ocorre devido a efeitos metabólicos adversos nos níveis pressóricos. Os programas de reabilitação cardíaca (PRC) foram criados para promover uma recuperação precoce após evento agudo, assim orientada para a reintegração social plena integrando a atenção primária, secundária e terciária. Por tanto, estudos demonstrando a prática fisioterapêutica nos três níveis de atenção à saúde merecem destaque. O processo de trabalho do fisioterapeuta na atenção primária se dá através da organização do acolhimento, atendimento individual na unidade, atendimento domiciliar, grupos operativos e atividades educativas em equipe. Atuando com o objetivo de restituir a capacidade funcional, laborativa e social, para melhorar a qualidade de vida do paciente cardiopata. Na atenção Secundária trabalha-se o treinamento físico supervisionado, a reeducação do paciente e as orientações para estes e seus familiares, prestando esclarecimentos aos familiares. Na terciária trabalha-se com Programas de reabilitação cardíaca estruturados em três fases: a fase I (internação hospitalar); fase II (da alta hospitalar até dois a três meses após o evento) e fase III (recuperação e manutenção). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica demonstrando a atuação do fisioterapeuta nos três níveis de atenção à saúde na doença arterial coronariana. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre junho e julho de 2016, baseada em artigos originais indexados nas bases de dados: Lilacs, PubMed e SciELO, utilizando os descritores: “reabilitação cardiovascular”, “risco coronariano”, “fisioterapia”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 10 artigos, nos quais apenas 04 contemplaram os critérios supracitados. A reabilitação cardiovascular não se restringe apenas ao tratamento de danos já instalados, visto que na atenção primária o fisioterapeuta vai atuar por meio da conscientização de melhores hábitos de vida, como a prática de exercícios e melhoria dos hábitos alimentares. Essas atividades podem ser realizadas por meio de atividades em grupo desenvolvidas no NASF, palestras para grupos de risco como hipertensos diabéticos e para todo o público alvo disponível na comunidade, na atenção secundária diminuirá a duração ou a gravidade de doenças e suas sequelas, por meio de uma boa avaliação e diagnóstico precoce, para tratamentos oportunos ainda no início do processo mórbido e na terciária buscará diminuir o grau de incapacitação, promover a reabilitação e restaurar a função em pacientes com doenças crônicas irreversíveis. Diante dos diversos fatores desencadeantes da doença arterial coronariana é de extrema importância o trabalho de uma equipe multiprofissional nos diferentes níveis de atenção, visando uma maior qualidade de vida, bem estar, além de um quadro de recuperação, mas efetivo. **CONCLUSÃO:** O fisioterapeuta demonstra-se indispensável nos três cenários de atenção à saúde, levando promoção, prevenção e restauração do estado de saúde do indivíduo com doença arterial coronariana.

**Palavras-chave:** Reabilitação Cardiovascular; Risco Coronariano; Atuação Fisioterapêutica.

## RELAÇÃO ENTRE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA COM A OBESIDADE E SEDENTARISMO

<sup>1</sup>Renata de Sousa Rocha; <sup>1</sup>Nirley Karcia da Silva Veras; <sup>1</sup>Francisco Lázaro Arruda; <sup>1</sup>Monnicy Aguiar da Silva Nóbrega; <sup>2</sup>Niarley Cristina da Silva Veras; <sup>3</sup>Jeisse Moraes de Oliveira Lima; <sup>4</sup>Antonio de Pádua Rocha Nóbrega Neto.

<sup>1</sup>Acadêmicos de Fisioterapia, Universidade Federal do Piauí, Parnaíba, Piauí; <sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Maurício de Nassau, Parnaíba, Piauí; <sup>3</sup>Acadêmica de Psicologia, Faculdade Maurício de Nassau, Parnaíba, Piauí; <sup>4</sup>Mestre em Ciências Biomédicas, Universidade Federal do Piauí, Parnaíba, Piauí

**Área temática:** Fisioterapia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** renatarochamhpi@hotmail.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Doença Arterial Coronariana caracteriza-se pelo estreitamento das artérias coronárias, devido ao acúmulo de placas ateromatosas, podendo culminar em eventos anginosos quando exposto a fatores precipitantes. Esta doença representa a principal causa de óbito no mundo, sendo um grave problema de saúde pública. Em 2015, um a cada três óbitos foram por doença arterial coronariana, estima-se que em 2030, morrerão cerca de 23,6 milhões de pessoas com essas comorbidades. Os fatores de risco desencadeantes estão relacionados ao fumo, hipertensão, hipercolesterolemia, diabetes mellitus, estresse, obesidade e sedentarismo. O sedentarismo é uma doença crônica que deve ser tratada como prevenção de doenças cardiovasculares, por estar associada aos fatores de risco modificáveis e ser um fator independente ao desenvolvimento de doenças. No entanto, são requeridos maiores esclarecimentos sobre sua relação com a obesidade e sedentarismo. **OBJETIVO:** Realizar uma análise crítica através de uma revisão bibliográfica sobre a relação entre a doença arterial coronariana com obesidade e sedentarismo. **MÉTODOS:** Realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, MEDLINE e LILACS, no período de 2010 a 2017 em língua inglesa e portuguesa com as palavras: doença cardiovascular, educação em saúde e obesidade. Excluíram-se revisões, dissertações, teses e estudos de relato/estudo de caso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 20 artigos, nos quais apenas 07 contemplaram os critérios supracitados. De acordo com Organização Mundial da Saúde (2013), os índices de obesidade estão tão elevados que esta foi considerada a epidemia do século XXI. Este fato demonstra um aumento do quadro de risco de doenças crônicas não transmissíveis. A obesidade por si só aumenta a mortalidade cardiovascular, e uma redução de 10% no peso corporal tem efeitos significativos na redução dos fatores de risco cardiovasculares, como o controle da hipertensão, perfil lipídico e resistência à insulina. Contudo o sedentarismo encontra-se associado a doenças e condições metabólicas adversas, entre eles, obesidade, hipertensão, intolerância a glicose, alteração do perfil lipídico e até alguns tipos de câncer. **CONCLUSÃO:** A doença arterial coronariana pode estar associada à obesidade e/ou sedentarismo. Trabalhos como este possibilitam aos acadêmicos da área da saúde a criação de estratégias e planejamento de ação em educação em saúde em torno desta sistemática, na tentativa de reduzir ou minimizar os índices epidemiológicos dessa doença.

**Palavras-chave:** Doença Cardiovascular, Educação em Saúde, Obesidade.

## GINÁSTICA LABORAL E O ESTILO DE VIDA DOS TRABALHADORES NO QUE SE REFERE À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

<sup>1</sup>Gledys Sympool Gomes Morato; <sup>2</sup>Martha Suellen de Lacerda Miranda; <sup>3</sup>Nanci Maria de Franca; <sup>1</sup>Juliana Barros; <sup>4</sup>Rangel Dias de Oliveira; <sup>1</sup>Marcos Felipe Mauriz; <sup>5</sup>Natasha Teixeira Medeiros.

<sup>1</sup> Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; <sup>3</sup>Doutora em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília-UCB; <sup>4</sup>Graduado em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Mestre em Saúde Pública, Docente da Universidade Federal do Piauí -UFPI.

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gledyssympool@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As mudanças ocorridas nos processos organizacionais de trabalho, nas últimas décadas, têm se refletido na saúde coletiva dos trabalhadores. A Ginástica Laboral (GL), atividade física realizada dentro do ambiente de trabalho, traz diversos benefícios para saúde do empregado uma vez que promove a atenuação e a prevenção dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, melhorando a qualidade de vida do empregado. Além disso, pode influenciar o estilo de vida do mesmo, incentivando-o à prática de atividade física fora do ambiente profissional, promovendo saúde. **OBJETIVO:** Analisar a influência da GL sobre o estilo de vida dos trabalhadores no que se refere à prática de atividade física, relatadas por meio de uma revisão de literatura, no ano de 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática, ocorrida no período de julho e agosto de 2015, onde buscou-se artigos completos e publicados em revistas indexadas nacionais, nas bases de dados Lilacs, PubMed, Cochrane, MedLine, Scielo, utilizando as palavras-chaves: saúde do trabalhador, atividade física, estilo de vida, serviços de saúde do trabalhador e suas combinações. Foram incluídos todos os artigos completos que possuíam pelo menos dois dos descritores acima citados, com ano de publicação variando entre os períodos de 2005 a 2015. Foram excluídas as produções científicas que tinham informações metodológicas incompletas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados 14 artigos, entretanto somente 9 atenderam aos critérios de inclusão do estudo. Constatou-se que 78% (n:7) dos artigos foram compostos por estudos com abordagem quantitativa e 22% (n:2), qualitativa. Apesar de a maior parte dos artigos encontrados apresentarem resultados que demonstraram que a GL pode incentivar a prática de atividade física, dois estudos apresentaram controvérsias. Além disso, a literatura científica pesquisada não apresenta dados acerca dos tipos e frequências de atividade física adotados pelos trabalhadores motivados pela prática da GL, e nem aponta um número considerável de trabalhos qualitativos, uma vez que estes fornecem reflexões e aprofundamento acerca do que se quer pesquisar. A maior limitação para a realização desta pesquisa consistiu na apropriação de artigos apenas nacionais. **CONCLUSÃO:** A prática da Ginástica Laboral, na maioria dos artigos pesquisados, influencia no estilo de vida de seus participantes, estimulando-os a realizarem uma atividade física no horário de lazer. Entretanto, percebe-se a escassez da literatura nacional no que se refere à influência da GL na mudança de estilo de vida dos seus participantes no que condiz à prática de atividade física, sendo necessário a realização de mais pesquisas a fim de compreender melhor esta correlação.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador; Atividade Física; Serviços de Saúde do Trabalhador.

## PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

<sup>1</sup>Maria Tháiris Barroso de Oliveira; <sup>1</sup>David Halen Araújo Pinheiro; <sup>1</sup>Alana Caroline Silva Torres; <sup>1</sup>Andressa Silva de Castro; <sup>1</sup>Rafaela de Sousa Silva; <sup>2</sup>Andressa Araújo Santos; <sup>3</sup>Cristina Cardoso da Silva.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial – DeVRy/FACID; <sup>2</sup>Fisioterapeuta e pós-graduanda em traumatologia-ortopedia e desportiva; <sup>3</sup>Mestre em Ciências da Saúde – UFPI. Docente do curso de Fisioterapia- Faculdade Integral Diferencial (DeVRy/FACID)

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thairisoliveira@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As disfunções temporomandibulares (DTMs) são consideradas um conjunto de disfunções articulares e musculares na região crânio-orofacial, sendo caracterizadas principalmente por dor articular e/ou muscular, ruídos nas articulações temporomandibulares (ATMs), que pode acometer várias faixas etárias, incluindo crianças e adolescente na fase escolar. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de disfunção temporomandibular em estudantes do ensino fundamental, verificar a prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em relação à idade e em relação ao gênero. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada numa escola particular em Teresina-PI. Em uma visita prévia à escola foram contabilizados 307 estudantes do ensino fundamental (1º ao 9º ano) com idades entre 6 e 16 anos devidamente matriculados, sendo realizado apenas com 116 estudantes, por motivo de desistência dos demais. Foram incluídos na pesquisa estudantes de ambos os gêneros, entre 6 e 16 anos de idade, com a devida aprovação dos pais/responsáveis para a participação voluntária da pesquisa. Foram excluídos os questionários que não apresentaram as informações suficientes para que fosse feita a análise. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a março de 2016, por meio da aplicação do questionário, Índice Anamnésico de Fonseca. Os pais/responsáveis pelos estudantes do ensino fundamental assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após coletados, os dados foram organizados em planilhas do programa Microsoft Office Excel 2010 e posteriormente, os mesmos foram submetidos a análise através teste Pearson Qui-quadrado com intervalo de confiança de 95% e significância em  $p < 0,05$  e teste T de Student, para comparação de médias de frequência contínuas. Para tanto, esses dados foram transferidos para o programa estatístico SpSS 20. O presente estudo foi encaminhado para apreciação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da DEVRy FCAID. O mesmo seguiu seus requisitos e solicitações, estando de acordo com a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que prescreve a ética em pesquisa com seres humanos no Brasil. CAEE: 50072415.8.0000.5211. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevalência de disfunção temporomandibular na amostra estudada foi de 55,2% em homens e 44,8% em mulheres. Os sinais e sintomas mais prevalentes de disfunção temporomandibular em relação aos gêneros feminino e masculino respectivamente foram “dores de cabeça com frequência” (21,19%) e (27,12%) e “pessoa tensa (nervosa)” (19,49%) e (22,88%), ( $p < 0,0232$ )\*\*\*. Dentre as faixas etárias, os sinais e sintomas de disfunção temporomandibular apresentaram maior prevalência entre 13-14 anos (6,0%) responderam que “às vezes” os dentes não articulam bem, entre 15-16 anos (4,3%) e maior de 16 anos (2,6%), ( $p < 0,0252$ )\*\* responderam que “sim” seus dentes não articulam bem. Dentre os gêneros e o ano escolar, as meninas apresentaram uma prevalência maior de disfunção leve (26,72%), aumentando conforme o ano escolar. Sendo assim, a correlação entre gêneros e ano escolar foram estatisticamente significativos ( $p < 0,007$ )\*\*\*. **CONCLUSÃO:** Os estudantes do ensino fundamental entre 11 e 16 anos apresentaram uma alta prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular e que estes estão relacionados com o gênero e a idade.

**Palavras-chave:** Prevalência; Disfunção Temporomandibular; Estudantes.

## PERFIL EPIDEMIOLOGICO DE CRIANÇAS ENCEFALOPATAS DA REGIÃO DO DELTA DO PARNAÍBA – BRASIL

<sup>1</sup>Bianca Leal de Souza Cuglovici; <sup>2</sup>Rannge Dias de Oliveira; <sup>1</sup>Juliana Barros; <sup>1</sup>Lauanda da Rocha Rodrigues; <sup>1</sup>Weslany Fontenele Cerqueira; <sup>3</sup>Alessandra Tanuri Magalhães; <sup>3</sup>Heloísa Marques.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí –UFPI; <sup>2</sup> Graduado em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup> Docente Efetiva do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí –UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** biancasouza278@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Encefalopatia crônica infantil não progressiva (ECINP) é definida como uma lesão não progressiva que acomete o sistema nervoso central (SNC) imaturo e em desenvolvimento surgindo antes do terceiro ano de vida completo, podendo ocorrer nos períodos pré, peri ou pós-natal e que tem como consequência respostas posturais, tônicas e execução de movimentos deficientes. Os comprometimentos serão determinados pelo momento no qual o fator nocivo agiu sobre o SNC durante seu desenvolvimento estrutural e funcional. Esta pode ser classificada pelo tipo de disfunção motora e quadro clínico presentes, incluindo os tipos extrapiramidal ou discinético (atetóide, coreico e distônico), atáxico, misto e espástico. Além disto, pode ser classificada também pela topografia: tetraparesia, diparesia e hemiparesia. A ECINP compromete o desenvolvimento global de crianças, com as mais variadas nuances e possibilidades de prognóstico, sendo esta uma questão de saúde pública muitas vezes negligenciada. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil dos pacientes encefalopatas atendidos pela Fisioterapia de uma clínica escola localizada na região do Delta do Parnaíba. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, constituído de todos os prontuários de pacientes com diagnóstico clínico de ECINP, submetidos a atendimento de Fisioterapia Pediátrica na clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí, de Agosto de 2006 a Dezembro de 2015. Foi desenvolvido um instrumento de registro de dados contendo itens de caracterização dos pacientes relativos à idade, sexo, raça/cor, profissão e escolaridade dos pais, topografia do acometimento motor e tempo de atendimento no serviço escola. Foram garantidos o anonimato de cada paciente e a ausência de ônus financeiro aos pacientes e a instituição. Em seguida, os dados obtidos foram expressos por meio de tabelas do programa Microsoft Excel (2013), para a leitura e compreensão dos resultados, viabilizando a análise crítica dos mesmos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 40 prontuários analisados observou-se a predominância do sexo masculino (72,5%). Em relação à raça/cor 52,5% era parda, 45% branca e 2,5% preta. Na variável topografia do acometimento motor, houve uma maior quantidade de pacientes com diparesia espástica (50%). Foram atendidos pacientes com idades entre 01 e 16 anos, média de 6,52 anos. Na escolaridade materna, constatou-se que 47,5% possuía o ensino médio, e na paterna, 47,5% possuíam também o nível médio, sendo 5% analfabetos. A idade materna variou de 20 a 45 anos, com média de 31,56. E a paterna de 25 a 62 anos, média de 32,25 anos. Verificou-se que o tempo de atendimento das crianças no serviço escola de Fisioterapia variou de 01 mês a 06 anos, com média de 1,8 anos. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados evidenciaram predominância de pacientes do sexo masculino, pardos, com diparesia espástica e com idade média de 6,52 anos. Tais dados podem servir de subsídio à comunidade acadêmica da própria instituição e à saúde pública regional, atuando como ferramenta para a fundamentação de estratégias de intervenção e assistência a esta população.

p.835

**Palavras-chave:** Encefalopatas; Fisioterapia; Crianças.

## ASSIMETRIA FACIAL DECORRENTE DE SUBLUXAÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Letícia Sousa Silva; <sup>1</sup>Karina Kelly Vasconcelos da Silva; <sup>1</sup>Andressa Silva Castro; <sup>1</sup>David Halen Araújo Pinheiro; <sup>1</sup>Alana Caroline Silva Torres; <sup>1</sup>Maria Tháiris Barroso Oliveira; <sup>2</sup>Gabriela Dantas Carvalho.

<sup>1</sup>Graduandos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Integral Diferencial – DEVRY FACID; <sup>2</sup>Mestre em Farmacologia e Docente da DEVRY FACID.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** leticia.sousa\_silva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No Brasil cerca de 37,5% da população apresenta algum sinal ou sintoma de disfunções temporomandibulares (DTMs). As DTMs são alterações articulares, tais como a subluxação da articulação temporomandibular (ATM), que se caracteriza por alteração biomecânica da ATM, ocorrendo alterações no sistema estomatognático, causando a má oclusão, onicofagia, hábitos parafuncionais, dor, cefaleia, hiper mobilidade ou hipomobilidade por proteção antálgica. A fisioterapia mostra-se efetiva nesses casos, pois objetiva evitar a cirurgia, reposicionar a mandíbula, minimizar a dor muscular, melhorar a amplitude de movimento, melhorar a postura, reduzir a inflamação, reduzir a carga na ATM e fortalecer o sistema musculoesquelético. **OBJETIVO:** Descrever a eficácia da fisioterapia no tratamento de assimetria facial decorrente de subluxação da articulação temporomandibular de uma paciente atendida em uma Clínica Escola de uma instituição de ensino superior Teresina – PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo, a partir da avaliação e tratamento de uma paciente, gênero feminino, 22 anos, com diagnóstico clínico de subluxação da ATM, e diagnóstico cinesiológico de assimetria facial com dor em ambas as ATMs com hipomobilidade mandibular, apresentava na inspeção: assimetria facial com abaixamento da sobrancelha direita, na palpação apresentava dor grau 8 (segundo a Escala visual analógica) nas duas ATMs, no ouvido e abaixo da mandíbula, realiza todos os movimentos mandibulares sem dor e com amplitude de abertura da boca normal com angulação de 3 dedos, foram totalizados 16 atendimentos, sendo 1 avaliação e 15 intervenções, os quais ocorreram no período de 15 de agosto de 2016 a 26 de novembro de 2016 em uma Clínica Escola de Ensino Superior na cidade de Teresina -PI. Como intervenções foram utilizadas técnicas de pompagens cervical, global, do trapézio superior e do ECOM; Dissociação de escapula; Massoterapia no masseter (amassamento), ECOM, do musculo temporal em todas as porções (deslizamento); Fricção e pinçamento no masseter; Fortalecimento para todos os movimentos da boca (6 repetições de 6=36 vezes) e Ultrassom na região da ATM. O estudo baseou-se nos princípios éticos, onde todos os envolvidos foram esclarecidos sobre o objetivo do trabalho, seguido da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** J.A.V., 22 anos, obteve ganho de amplitude articular, trofismo da musculatura masseter, com diminuição da dor da ATM, ganho na dimensão vertical ponta do nariz – mandíbula), aumento da comissura e o ângulo do orbicular externo em ambos os lados, além da diminuição dos sintomas. **CONCLUSÃO:** Observou-se que as intervenções fisioterapêuticas apresentaram bons resultados no tratamento da assimetria facial e da subluxação da ATM.

p.836

**Palavras-chave:** Disfunção temporomandibular; Subluxação temporomandibular; Fisioterapia.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA POR ESFORÇO

<sup>1</sup>Daniela Cristian Costa da Silva; <sup>2</sup>Ana Talita Sales da Silva; <sup>3</sup>Laís de Lira Leite; <sup>4</sup>Geânida Sara de Sousa Lopes; <sup>5</sup>Jessica de Araújo Silva Leite.

<sup>1</sup>Graduanda em fisioterapia pela faculdade Mauricio de Nassau - FMN; <sup>2</sup>Graduanda em fisioterapia pela faculdade Mauricio de Nassau - FMN; <sup>3</sup>Graduanda em fisioterapia pela faculdade Mauricio de Nassau - FMN; <sup>4</sup> Graduada em fisioterapia pela faculdade Mauricio de Nassau - FMN; <sup>5</sup>Graduada em fisioterapia pela faculdade Mauricio de Nassau - FMN e Especialização em Fisioterapia na saúde da mulher pela lato Sensu.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danielacristian18@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A incontinência urinária é definida como a perda involuntária da urina em que é subdividida em incontinência de esforço, mista e urgência. Nesse sentido, o presente artigo enfatizará a incontinência urinária por esforço que é identificada quando há relatos de perda urinária quando ocorre estímulos como tossir e espirrar. Essa alteração tem maior prevalência no sexo feminino, nas últimas décadas vem aumentando o número de casos que conseqüentemente irá interferir negativamente na qualidade de vida da população acometida. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi evidenciar a atuação da fisioterapia na incontinência urinária por esforço avaliando as intervenções e eficácia dos tratamentos fisioterapêuticos. **MÉTODOS:** Esse estudo foi baseado em artigos presentes na base de dados da SCIELO, LILACS, BIREME, PUBMED e MEDLINE entre os anos de 2007 a 2017 nos idiomas português e inglês, foram incluídos as pesquisas que abordaram sobre incontinência urinária por esforço e excluídos aqueles que não estão relacionados com o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O fortalecimento das estruturas que compõem o assoalho pélvico permite a permanência da urina no interior da bexiga durante o período necessário para sua expulsão fisiológica. Quando há alterações no funcionamento dessa estrutura ocorre o fechamento incorreto dos músculos envolvidos e como conseqüência ocorre a saída de urina. Dentro das especialidades da fisioterapia, existe um ramo que trata sobre as disfunções dos músculos que fazem parte do assoalho pélvico, a fisioterapia uroginecológica, que através da cinesioterapia, eletroestimulação e biofeedback previne, trata e reabilita os músculos do assoalho pélvico, permitindo com que eles realizem contração e relaxamento de maneira adequada, possibilitando a redução do quadro clínico de pacientes acometidos pela patologia. **CONCLUSÃO:** Baseando nas pesquisas científicas verificou-se que o tratamento fisioterapêutico e os recursos de eletroestimulação são importantes para o tratamento da incontinência urinária por esforço, podendo reduzir a sintomatologia do paciente ou reverter o quadro clínico do mesmo.

p.837

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Incontinência urinária; Biofeedback.

**PERFIL DE SAÚDE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TERESINA, PI**

<sup>1</sup>Alana Caroline Silva Torres; <sup>1</sup>David Halen Araújo Pinheiro; <sup>1</sup>Maíra Brenda Moreira Silva; <sup>1</sup>Thaís Vitória Moura de Carvalho; <sup>1</sup>Laura Patrícia Dias de Sousa e Silva; <sup>2</sup>Daniele Naiara Araújo Pinheiro; <sup>3</sup>Adeildes Bezerra de Moura Lima.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Integral Diferencial – DEVRV FACID;

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Integral Diferencial - DEVRV FACID;

<sup>3</sup>Mestre em Alimentos e Nutrição e Docente da Faculdade Integral Diferencial - DEVRV FACID.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** lanaca78@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O aumento excessivo de peso na infância e na adolescência constitui um grande problema de saúde pública em nosso país. De acordo com relatos da Organização Mundial de Saúde, a prevalência de obesidade infantil tem aumentando em torno de 10 a 40% na maioria dos países europeus nos últimos dez anos. **OBJETIVO:** Analisar perfil de saúde em crianças e adolescentes em Teresina, PI. **MÉTODOS:** Este estudo de caráter descritivo e com abordagem quantitativa, foi desenvolvido com 21 crianças e adolescentes. Os critérios de inclusão aplicados foram: ter entre 05 e 15 anos de idade, de ambos os gêneros e que estivessem em consulta com pediatra, sendo excluídos aqueles que previamente já tenham diagnóstico de distúrbios metabólicos como diabetes de qualquer ordem, doença renal, distúrbios hidroeletrólíticos, doenças reumatológicas e/ou endócrinas. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a outubro de 2016, no turno da manhã, onde os pesquisadores inicialmente abordaram os pais ou responsáveis dos sujeitos da pesquisa, onde mediante o consentimento em participarem do estudo, os mesmos foram encaminhados para um consultório reservado. Primeiramente, aplicaram-se dois questionários estruturados para os pais ou responsáveis das crianças ou dos adolescentes, para investigar os hábitos alimentares e o perfil de saúde. No questionário de frequência alimentar, foram investigadas questões sobre o consumo alimentar de forma geral, enquanto, que, no questionário de perfil de saúde, foram analisadas informações socioculturais, práticas de atividades físicas e o grau de escolaridade, ambos elaborados para essa população. A coleta de dados teve início após a assinatura dos termos de consentimento livre e esclarecido pelos pais ou responsáveis, e a assinatura dos termos de assentimento livre esclarecido para os participantes do estudo. A pesquisa foi previamente submetida à análise do Comitê de Ética em Pesquisa da DEVRV FACID, e aprovada com o número do parecer: 1.447.105. Depois de coletados através de questionários, os dados foram tabulados em planilhas utilizando-se para tal o programa Microsoft Excel 2010. Na análise das variáveis categóricas, procedeu-se com Teste G com correção de Williams para verificar diferença na distribuição de frequências. Utilizou-se os programas estatísticos Bioestat 5.0 e SPSS. Para todos os testes, considerou-se como significativo  $p < 0,05$ . **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Das crianças e dos adolescentes pesquisados, 52,4% eram do sexo feminino. As maiores predominâncias entre as idades foram de 8 a 11 anos sendo 60,0% para o sexo masculino. Encontrou-se associação estatisticamente significativa entre a idade e a escolaridade em relação ao IMC, isto é, a obesidade prevalece na faixa etária de crianças entre 5 a 7 anos (66,67%;  $p=0,003$ ) e em crianças do ensino infantil (83,33%;  $p=0,002$ ) com  $p < 0,05$ . Os comportamentos alimentares foram semelhantes em ambos os gêneros. **CONCLUSÃO:** Embora todas as crianças e os adolescentes necessitem de ações direcionadas para mudanças comportamentais na alimentação e no estilo de vida, a situação das crianças de 5 a 7 anos e em crianças do ensino infantil foram mais graves, pois elas se encontravam em estágios de obesidade, podendo assim, desenvolverem algumas das doenças crônicas não transmissíveis.

**Palavras-chave:** Criança; Adolescente; Perfil de Saúde.

## ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

<sup>1</sup> Beatriz da Luz Sousa Lima; <sup>1</sup> Jaynara Wanderley de Moraes; <sup>1</sup> Iderlan Alves Silva; <sup>2</sup> José Pereira da Silva Neto; <sup>2</sup> Railson Muniz de Sousa; <sup>3</sup> Alyne Freire de Melo; <sup>4</sup> Emigdio Nogueira Coutinho.

<sup>1</sup> Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA;

<sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA; <sup>3</sup> Bióloga, Professora da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA; <sup>4</sup> Fisioterapeuta, Professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA;

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** beatrizlove.r@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A incontinência urinária consiste em um problema de saúde pública comum entre as mulheres em qualquer período da vida e em todas as faixas etárias, cujo risco aumenta com a idade. É definida pela Sociedade Internacional de Continência como qualquer perda involuntária de urina. A IU pode determinar uma série de consequências físicas, psicológicas, sexuais e sociais que poderão interferir de forma negativa em sua qualidade de vida. Existem diversas formas de tratamento para a IU, sendo que o tratamento conservador fisioterapêutico tem sido considerado uma opção relevante ao longo do tempo.

**OBJETIVO:** Verificar a efetividade e as formas de tratamento fisioterapêutico na incontinência urinária em mulheres de diferentes faixas etárias. **MÉTODOS:** Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, com buscas na Biblioteca Virtual da Saúde, na base de dados da Scientific Electronic Library e do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde em artigos de revisão publicados entre 2006 a 2015, nas línguas inglesa e portuguesa. A coleta de dados foi realizada entre os meses de março a maio de 2017, onde foram obtidos 7 artigos, dos quais foram utilizados 6 para esta revisão.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante das pesquisas realizadas, obteve-se resultados expressivos em relação a diversos métodos de tratamentos utilizados pela fisioterapia no tratamento da incontinência urinária. Os trabalhos analisados abordavam a utilização das técnicas convencionais da fisioterapia como: eletroestimulação transvaginal, cinesioterapia perineal, exercícios de *Kegel*, e *biofeedback* perineal. Com a utilização de tais técnicas houve uma diminuição da perda urinária, um aumento da força e endurance muscular, redução da noctúria, melhora no perfil emocional das pacientes e da conscientização perineal. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a fisioterapia tem apresentado resultados expressivos para a melhora e a cura da IU em até 85% dos casos. Concluiu-se que a atuação da fisioterapia é importante para o tratamento da IU, principalmente nos casos leves e moderados. Além disso, consiste em um tratamento com menos reações adversas, não oneroso em relação aos tratamentos cirúrgico e medicamentosos, menos invasivo e de baixo custo em comparação a outras formas de tratamento.

**Palavras-chave:** Incontinência Urinária; Fisioterapia; Saúde da Mulher.

## O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS DO PACIENTE IDOSO – UMA EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

<sup>1</sup>Andressa Silva de Castro; <sup>1</sup>Letícia de Sousa Silva; <sup>1</sup>Maria Thaíris Barroso de Oliveira; <sup>1</sup>Alana Caroline Silva Torres; <sup>2</sup>Gabriela Dantas Carvalho.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial – DeVRy/FACID; <sup>2</sup>Mestre em Farmacologia. Docente do curso de Fisioterapia- Faculdade Integral Diferencial (DeVRy/FACID).

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** addressacastro.s2@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em relação aos países da América Latina, o Brasil assume uma posição intermediária com uma população de idosos correspondente a 8,6% da população total. Os idosos brasileiros, em sua maioria, residem em domicílios multigeracionais, sob cuidados de terceiros, apresentando diferentes morbidades físicas e mentais, caracterizados pela dependência funcional e restrição ao leito, necessitando de cuidados precoces no intuito de promover qualidade de vida e prevenção de agravos. Neste cenário, destaca-se a fisioterapia geriátrica, visando amenizar os danos causados pelo envelhecimento e aliviar o sofrimento. A fisioterapia geriátrica é uma das áreas a qual o fisioterapeuta tem oportunidade de vivência prática já em meio acadêmico por meio de disciplinas teóricas-práticas, bem como, por meio de estágios realizados em hospitais, clínicas e casas de abrigo ao idoso. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos acadêmicos de fisioterapia do bloco VIII de uma instituição privada de ensino superior localizada no município de Teresina- Piauí, submetidos ao estágio em geriatria. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado através de estágio em geriatria, realizado no período entre janeiro e abril de 2017, no qual eram realizados atendimentos semanais no abrigo de idosos Casa São José, localizada em Teresina, sob supervisão do professor responsável. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A vivência se deu na casa de idosos Casa São José, de janeiro a abril de 2017, às terças-feiras, das 13 às 15 horas, onde os alunos eram possibilitados de realizarem dois atendimentos por dia, com duração de 50 minutos cada atendimento. Neste período os alunos realizavam avaliações, seguidos dos atendimentos fisioterapêuticos, nos quais contemplavam: alongamentos, modulação de tônus, inibição do padrão motor, treino de marcha e transferência, fortalecimento muscular, bem como com o desenvolvimento de atividades em grupos por meio do uso da dança e jogos. No total foram realizados 19 atendimentos, sendo observado que os idosos corresponderam de forma satisfatória aos protocolos aplicados, com ganho de força, equilíbrio, propriocepção, prevenindo quedas e facilitando sua deambulação e transferência, assim como, destaca-se o impacto psicológico decorrente dos atendimentos, cursando no bem-estar e na melhora da qualidade de vida como um todo. Após cada atendimento eram realizadas discussões dos casos clínicos e a experiência vivida dos alunos junto à professora responsável. **CONCLUSÃO:** A geriatria diante das suas peculiaridades impacta positivamente na formação dos estudantes de fisioterapia, mais que expandir suas áreas de conhecimentos, habilidades e técnicas, esta possibilita o desenvolvimento de um perfil humanístico, baseado no acolhimento e integralização.

p.840

**Palavras-chave:** Geriatria; Fisioterapia; Humanização.

## ASPECTOS CLÍNICOS, DE DIAGNÓSTICO E O TRATAMENTO DA SÍNDROME DE *Eagle*: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Weslany Fontenele Cerqueira; <sup>1</sup>Lauanda da Rocha Rodrigues; <sup>1</sup>Luan Filipe Lima Freitas; <sup>1</sup>Juliana Barros; <sup>2</sup>Ranngel Dias de Oliveira; <sup>3</sup>Gilberto Santos Cerqueira.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí –UFPI; <sup>2</sup>Graduado em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup>Pós-doutorando em Morfologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC, Professor Adjunto na Universidade Federal do Ceará - UFC.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** weslanyfontenele@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Eagle ou Síndrome da Artéria Carótida é uma doença caracterizada pela ossificação/calcificação do ligamento estilo-hioideo ou um alongamento do processo estiloide. Esta síndrome afeta principalmente adultos com idade superior a 30 anos e costuma ser assintomática mas, quando sintomática, o paciente apresenta dor crânio facial, principalmente quando deglute, dor no pescoço quando gira a cabeça, ou abre a boca, causadas pela compressão dos vasos sanguíneos ou nervos adjacentes, além de causar nevralgia dos Nervos Trigêmio e Glossofaríngeo. A ossificação do ligamento estilo-hioideo ou o crescimento do processo estiloide do osso temporal não é rara, podendo estar presente em cerca de 4% a 28% da população, além disso, aproximadamente 50% dos casos apresentam uma tendência a ocorrerem bilateralmente, e não possui uma patogênese conhecida. **OBJETIVO:** Investigar na literatura acerca dos diversos aspectos clínicos bem como a sintomatologia relacionados a Síndrome de *Eagle*, que possam facilitar o seu processo de diagnóstico e o tratamento convencional. **MÉTODOS:** O estudo constitui-se de uma revisão bibliográfica sistemática, de caráter descritivo. Para o desenvolvimento do trabalho realizou-se uma busca que incluiu artigos originais e relatos de casos que estivessem publicados em periódicos indexados entre os anos de 2010 e 2017 e disponíveis nas bases de dados: SciELO e PubMed. Os descritores utilizados nas buscas foram: “Síndrome de Eagle” bem como seus correspondentes na língua inglesa. Como critérios de inclusão para seleção dos artigos, foram pesquisados trabalhos expusessem aspectos clínicos e atualizados da síndrome, que propusessem modalidades efetivas no diagnóstico e abordagens de tratamentos para a doença. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 7 artigos, todos contemplando a temática proposta. De acordo com ELIMAIRI em 2014, um diagnóstico correto e um tratamento adequado é de fundamental importância para a resolução dessa condição. Uma vez confirmado, o plano de tratamento deve ser adaptado de acordo com as necessidades individuais do caso. Em 2016, ATA-ALI realizou um estudo abordando o caso de um indivíduo de 65 anos sem história pregressa de ferimento, a tomografia computadorizada com reconstrução tridimensional mostrou alongamento dos processos estiloides, com completa ossificação do ligamento estilo-hioideo, o autor afirma que a síndrome pode ser tratada com analgésicos, anestésicos, bem como com cirurgia para incisão do processo estiloide. RÍNCON e ALCÁNTARA relataram, em 2013, o caso de uma mulher de 64 anos, que chegou ao serviço de urgência com queixa de vertigem, cervicalgia e parestesia nas extremidades superiores. Os mesmos autores destacam os principais pontos no diagnóstico da síndrome, como sua semelhança com a disfunção temporomandibular, e seu diagnóstico diferencial com base no exame físico e radiológico, assim como angiografia e Doppler, para análise se há compressão na veia carótida. **CONCLUSÃO:** Sendo a Síndrome de Eagle uma doença não rara, muitas vezes assintomática e de difícil diagnóstico, torna-se necessário que os profissionais de saúde tenham um largo conhecimento sobre sua sintomatologia e exames que levam à confirmação da presença da patologia, para a escolha do melhor método de tratamento.

**Palavras-chave:** Calcificação; Ligamento; Diagnóstico.

## EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA EM PACIENTE COM BURSITE SUBACROMIAL: RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Alana Caroline Silva Torres; <sup>1</sup>David Halen Araújo Pinheiro; <sup>1</sup>Maria Tháiris Barroso de Oliveira; <sup>1</sup>Andressa Silva de Castro; <sup>1</sup>Leticia Sousa e Silva; <sup>2</sup>Silvana Maria Vêras Neves; <sup>3</sup>Cristina Cardoso da Silva.

<sup>1</sup>Graduandos do Curso de Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY FACID; <sup>2</sup>Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP e Docente da Faculdade Integral Diferencial- DEVRY FACID; <sup>3</sup>Mestre em Ciências e Saúde e Docente da Faculdade Integral Diferencial – DEVRY FACID.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lanaca78@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Bursite é caracterizada como a inflamação da bolsa sinovial, estrutura essa que pode estar localizada entre um tendão e a pele, ou entre um tendão e o osso, possuindo funções de amortecimento, auxílio no deslizamento dos tecidos e sua nutrição. O quadro clínico é caracterizado por dor que pode aumentar com movimentos de acordo com o grau de inflamação, ocasionando perda de força e limitação de amplitude de movimento (ADM). **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia de um protocolo de fisioterapia em paciente com bursite subacromial. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, tipo relato de caso de uma paciente, do gênero feminino, 63 anos, atendida pela Clínica Escola da Devry|Facid – CASI. Paciente relata que há 30 anos sente dor no ombro direito, com diagnóstico clínico de bursite subacromial. Durante a avaliação cinesiológica funcional apresentou grau 4 de força muscular para todos os movimentos do ombro de acordo com a escala de Oxford, na palpação se queixou de dor na região axilar e crepitação articular, sem presença de edemas e cicatrizes; na goniometria obtivemos: ADM reduzida no MSD (ADM em MSD para flexão de 141°, abdução 150°, rotação interna 60° e rotação externa 76°). Paciente relatou dor sete de acordo com a Escala Visual Analógica de Dor (EVA). Teste do arco doloroso, supra-espinhoso e infra-espinhoso positivos. A intervenção fisioterapêutica consistiu em oito atendimentos, uma vez por semana com duração de 50 minutos cada, sendo dividida em duas fases: a primeira foi composta por quatro atendimentos voltados para a analgesia e restauração da amplitude de movimento articular com aplicação de ultrassom do tipo contínuo na articulação glenoumeral e músculo deltoide, além de exercícios pendulares, alongamento passivo e exercícios de cadeia fechada; a segunda fase foi composta por quatro atendimentos, e teve como objetivo fortalecimento muscular através de exercícios com theraband, halteres e elevação de MMSS com a bola suíça, além de alongamento ativo e exercícios sobre a bola suíça. Ao final de cada atendimento foi realizada terapia manual associada ao deslizamento com bola cravo crespa com a finalidade de liberação miofascial e promover relaxamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao término do tratamento, a reavaliação mostrou resultados satisfatórios em relação à patologia inicial; na goniometria obtivemos: ganho de ADM no MSD (ADM em MSD para flexão de 172°, abdução 172°, rotação interna 70° e rotação externa 76°). A inspeção e palpação com ausência de dor, apresentando ainda leve crepitação aos movimentos de flexão e abdução do ombro direito e grau de força cinco na Escala de Oxford. **CONCLUSÃO:** O protocolo fisioterapêutico realizado promoveu efeitos benéficos quanto ao quadro clínico citado, possibilitando redução da intensidade da dor além de aumento da funcionalidade do ombro, melhorando a qualidade de vida da paciente.

p.842

**Palavras-chave:** Bursite; Ombro; Fisioterapia.

## PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO E INFLUÊNCIA SOBRE AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM PACIENTES COM PARKINSON

<sup>1</sup>Brenda July da Silva Moreira; <sup>1</sup>Ana Vanessa Campelo dos Santos; <sup>1</sup>Maryanne Sousa Tavares; <sup>2</sup>Luciana Dias Belchior.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; <sup>2</sup> Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brendajuly@hotmail.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) é uma afecção neurodegenerativa crônica que acomete diretamente o sistema nervoso central, resultante de disfunções nos gânglios da base. Fisiologicamente, a DP ocorre por uma diminuição da produção de dopamina, o neurotransmissor responsável pela modulação dos movimentos voluntários do corpo. O quadro clínico se dá por um agrupamento sintomático que reúne, fundamentalmente, características como tremor de repouso, rigidez articular, instabilidade postural e bradicinesia. Com a progressão da doença, os sintomas classificados como não motores passam a surgir. São as complicações ditas secundárias que determinam o comprometimento mental/emocional, contribuindo diretamente para a piora da qualidade de vida (QV) e realização das atividades diárias dos mesmos. Dentre estas, a depressão surge em cerca de 70% dos parkinsonianos. **OBJETIVO:** Averiguar a prevalência de depressão e influência sobre as atividades de vida diária em pacientes com Parkinson. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo transversal analítico e descritivo, realizado no período de fevereiro a abril de 2017, desenvolvido com os participantes da Liga da Doença de Parkinson (LIGADOPA) vinculada à Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Foram avaliados dez indivíduos com Doença de Parkinson (DP), com idade entre 50 e 75 anos (*Hoehn e Yahr* II e III). Os participantes foram submetidos a dois questionários: Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage e Escala de Atividades Diárias de Schwab e England, aplicadas pelo mesmo examinador, em ambiente tranquilo, sem a presença do cuidador, com duração de 30 minutos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 70% (n=7) homens e 30% (n=3) mulheres. Observou-se que 30% dos pacientes apresentaram depressão ligeira (n=3), 10% (n=1) depressão grave e 60% (n=6) ausente, segundo a escala de Yesavage. Analisando a Escala de Schwab e England, mediante a quantificação do grau de dependência para realizar atividades do dia-a-dia dos parkinsonianos em porcentagem, com 100% para independência completa, sem incapacidade, e 0% para impotência total. 40% dos pacientes (n=4) apresentaram independência total, capaz de realizar todas as atividades diárias, mas com um grau de lentidão (Schwab= 90%), 30% (n=3) mostraram comprometimento moderado (Schwab= 70%) e 20% (n=2) mostraram dependência total, incapaz de realizar as atividades diárias de forma independente (Schwab= 30%). **CONCLUSÃO:** O estudo sugere que a depressão em indivíduos com doença de Parkinson tem influência negativa sobre a realização das atividades diárias com correlação entre a pontuação total dos pacientes com depressão e o valor do encontrado no Schwab dos mesmos. Dessa forma, torna-se importante o desenvolvimento de pesquisas com um maior número de participantes visando identificar a influência da depressão sobre as atividades de vida diária em pacientes com Parkinson.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson; Qualidade de vida; Depressão.

## HÁBITOS ALIMENTARES E ESTILO DE VIDA EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM TERESINA- PI

<sup>1</sup>Letícia Sousa Silva; <sup>1</sup>David Halen Araújo Pinheiro; <sup>1</sup>Karina Kelly Vasconcelos da Silva; <sup>1</sup>Layne Lorena de Sousa Macêdo; <sup>2</sup>Roniel Alef de Oliveira Costa; <sup>3</sup>Gabriela Dantas Carvalho; <sup>4</sup>Adeildes Bezerra de Moura Lima.

<sup>1</sup>Graduandos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Integral Diferencial – DEVRY FACID; <sup>2</sup>Graduando do Curso de Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>3</sup>Mestre em Farmacologia e Docente da DEVRY FACID; <sup>4</sup>Mestre em Alimentos e Nutrição pela UFPI e Docente da DEVRY FACID.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** leticia.sousa\_silva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O ingresso no ensino superior é considerado um momento de transição na vida das pessoas, pois ocorrem mudanças no estilo de vida, resultantes do aumento de responsabilidades e das atividades. A falta de tempo para realizar refeições completas influencia na escolha dos alimentos e na substituição de refeições completas por lanches práticos e rápidos, com alto valor calórico e o estabelecimento de novos comportamentos e relações sociais. **OBJETIVO:** Avaliar os hábitos alimentares e estilo de vida em estudantes em uma instituição de ensino superior em Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se um estudo descritivo e quantitativo, desenvolvido em uma instituição de ensino superior na cidade de Teresina-PI, nos meses de março a maio de 2015. Os estudantes de curso de Fisioterapia foram abordados e convidados a participar da pesquisa dentro das instalações da faculdade. Foram apresentados aos mesmos o objetivo da pesquisa e o termo de consentimento livre e esclarecido, os dados foram coletados após a assinatura do mesmo. Foram utilizados como coleta de dados um questionário sobre estilo de vida e uma balança tipo plataforma para coleta de peso e altura. Participaram 100 estudantes, cujos critérios de inclusão foram: estar devidamente matriculado no primeiro ao oitavo semestre do curso; ambos os sexos e sem limite de idade. Foram excluídos do estudo os alunos do nono e décimo semestre, pois dificultariam a pesquisa devido aos horários dos estágios curriculares, e aqueles que se recusaram a assinar o termo de consentimento. Este estudo foi previamente submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da DEVRY FACID com o número do parecer: 967.859. Após a coleta, os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel 2010 e organizados em gráficos para apresentação dos resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostraram que 75% dos alunos eram do gênero feminino; 59% apresentaram o peso normal; 19% relataram o consumo de feijão durante a semana; Dos alunos que comem carne vermelha durante a semana, 21% afirmaram que consomem por 7 dias. Quanto à retirada de gordura visível, verificou-se que este hábito se manteve adequado na maioria dos entrevistados, tendo como percentual de 73%. Em relação ao consumo diário de frutas, 19% afirmaram que comem por 2 dias na semana e 19% disseram que nunca comem. Quanto ao consumo de salada de verduras ou legume cru, 18% dos estudantes afirmaram que comem durante 7 dias por semana. Para o estilo de vida, 68% praticaram atividade física nos últimos três meses sendo que em 61,76% predominou a musculação; 98% não fumavam e 39% não consumiam bebidas alcoólicas. **CONCLUSÃO:** Com os resultados apresentados, podemos concluir que o estado nutricional dos estudantes de Fisioterapia mostrou-se regular, havendo uma menor incidência de tabagismo e etilismo nos estudantes e uma ativa pratica de atividade física.

p.844

**Palavras-chave:** Estilo de vida; Hábitos alimentares; Estudantes.

## EVIDÊNCIAS DE FRAQUEZA MUSCULAR DO QUADRIL EM LESÕES ESPECÍFICAS DE MEMBROS INFERIORES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Arlene Maria da Silva Santos; <sup>1</sup>Daccione Ramos da Conceição; <sup>2</sup>Isabely Madalena Coêlho Cabral; <sup>3</sup>Roberta Lillyan Rodrigues Reis; <sup>4</sup>Cinara Dine da Costa Pereira; <sup>3</sup>Khetyma Moreira Fonseca.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Desportiva pelo Instituto LatoSensu; <sup>2</sup> Pós-graduanda em Terapia Intensiva pela Universidade Corporativa Medimagem; <sup>3</sup> Pós-graduanda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>4</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** arilenemaria@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Tem sido proposto que a disfunção proximal do complexo do quadril esteja relacionada com o aumento do risco de lesões nos membros inferiores (MMII). Controle motor alterado e presença de fraqueza muscular do quadril foram associados ao desenvolvimento de várias disfunções dos MMII, muitas das quais eram atribuídas à excessiva pronação do pé. A mecânica da articulação do quadril estabelece uma interdependência em posições de suporte de peso, de modo que um desempenho muscular diminuído do quadril poderia contribuir para lesões no joelho. A fraqueza do músculo abdutor do quadril está relacionada a muitas lesões das extremidades inferiores e lesões por *overuse* também estão associadas com a fraqueza de glúteo médio. **OBJETIVO:** Determinar a associação entre força muscular do quadril e sua relação com o desenvolvimento de lesões nos membros inferiores. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico, no qual foi realizado um levantamento da produção científica nas bases de dados Medline, Pubmed, Lilacs, Scielo e PEDro com os seguintes descritores: fraqueza muscular quadril, ferimentos e lesões, e extremidade inferior. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos originais e de revisão, nos idiomas português e inglês, que contivessem o objetivo do estudo e publicados nos últimos 10 anos, compreendendo os anos de 2007 a 2017. Os que não se enquadraram nesses critérios foram excluídos. Foram detectados 27 artigos, dos quais 10 foram selecionados por se enquadrarem nos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A fraqueza da musculatura do quadril, especificamente dos abdutores e rotadores externos, contribui para uma posição de valgo dinâmico quando se está em posição unipodal, evidência de que a fraqueza do quadril está associada a lesões por uso excessivo, como na síndrome da dor patelofemoral e síndrome da banda iliotibial (mais frequentes em corredores), bem como lesão por uso excessivo do joelho e biomecânica alterada do pé. Valgo dinâmico do joelho e rotação interna femoral são propostos como sendo fatores de risco que contribuem para a dor patelofemoral e lesão do ligamento cruzado anterior (LCA). A diminuição da força do quadril pode estar subjacente a padrões anormais de movimento, sugerindo que a diminuição da força do quadril pode aumentar o risco de lesão de LCA sem contato. Uma pessoa que tenha fatores de risco biomecânicos conhecidos para lesão do LCA pode aumentar o risco de lesão sem contato se a ativação diminuída do quadríceps também estiver presente. Programas de tratamento que incorporaram exercícios para trabalho de quadril têm demonstrado resultados positivos a curto e longo prazo em lesões no joelho, considerando a combinação de exercícios de fortalecimento e reeducação do movimento. A dor tibial mediana de esforço tem como preditor significativo a fraqueza do abdutor de quadril em mulheres. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem ligação entre fraqueza da musculatura do quadril com desenvolvimento de lesões da extremidade inferior, uma relevância clínica que apoia o fortalecimento da musculatura do quadril como um dos componentes em programas para prevenção e reabilitação de tais lesões.

**Palavras-chave:** Quadril; Ferimentos e lesões; Extremidade inferior.

## IMPORTÂNCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA RELACIONADO AO TEMPO DE INTERNAÇÃO

<sup>1</sup>Fernanda Maria dos Reis Borges, <sup>2</sup>Eduardo Kellyton de Oliveira Costa, <sup>3</sup>Milka Kellen Maciel Leite  
<sup>4</sup>Amanda da Costa Silva, <sup>5</sup>Rauena Souto Diogo Lopes.

<sup>1</sup>Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; <sup>2</sup>Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; <sup>3</sup>Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; <sup>4</sup>Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; <sup>5</sup>Mestre em Engenharia Biomédica (UNIVAP-SP), Teresina, Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** fmariaborges@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Na unidade de terapia intensiva (UTI) é habitual os pacientes permanecerem restritos ao leito, ocasionando disfunção severa e imobilidade do sistema osteomioarticular. Essas alterações atuam como fatores predisponentes para polineuropatia e/ou miopatia do doente crítico, acarretando maior tempo de permanência da ventilação mecânica (VM) e no desmame ventilatório. A mobilização desses pacientes, associada a um posicionamento preventivo de contraturas articulares na UTI, pode ser considerada um mecanismo de reabilitação precoce. Tudo isso poderá facilitar o desmame da Ventilação Mecânica, reduzir o tempo de permanência na UTI, além de promover melhora na qualidade de vida após a alta hospitalar. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão foi verificar na literatura a importância da mobilização precoce em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva para diminuir tempo de internação. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de março a maio de 2017. Usando os descritores do DeCS “Early Ambulation”, “Critical Care”, e seu correspondente no outro idioma utilizado (português e espanhol). Utilizou-se como critérios de inclusão, publicações no período de 2005 a 2015, nos idiomas inglês, e português, nas bases de dados (MEDLINE, SCIELO, PEDro e BIREME) Para os critérios de exclusão foram considerados artigos publicados que não abordavam a mobilização precoce. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A imobilidade no leito constitui uma das mais preocupantes fontes de complicações para pacientes na Unidade Terapia Intensiva. É de suma importância a intervenção de fisioterapeuta através da mobilização precoce do paciente no leito. A realização de exercícios passivos e ativos, mudança de decúbito, ortostatismo e uso do cicloergômetro foram identificados como formas eficazes dessa mobilização. Estudos demonstraram que o atraso no início da atividade física em pacientes submetidos a suporte ventilatório invasivo foi associado a uma maior debilidade física e menor desempenho funcional após alta da UTI. Todavia, pesquisas realizadas identificaram na literatura que alguns autores advertiram que a intervenção do fisioterapeuta por meio da mobilização precoce, proporciona relevância no ganho de força da musculatura inspiratória, aprimorando o transporte de O<sub>2</sub>, ocasionando na diminuição do tempo de internação e melhor desempenho funcional após a alta. **CONCLUSÃO:** As evidências apontam que a ideia de restrição ao leito com o objetivo de conservar energia para uma recuperação mais rápida vem sendo substituída pela promoção de atividades físicas coerentes com o quadro do paciente. Por tanto a mobilização precoce tem ênfase na aceleração da recuperação do paciente e diminuição dos efeitos causados por longos períodos de imobilização.

**Palavras-chave:** Internação; Mobilização; Deambulação.

## AValiação DA EFETIVIDADE DOS RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS: UMA REVISÃO.

<sup>1</sup>Francinete da Silva Alves; <sup>2</sup>Jéssica Brena de Oliveira; <sup>3</sup>Leonardo Silva Araujo; <sup>4</sup>Jéssica de Araujo Silva.

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau - FMN; <sup>2</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau - FMN; <sup>3</sup> Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau - FMN; <sup>4</sup> Graduada em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau – FMN e Especialização em Fisioterapia na Saúde da mulher pela Lato Sensu.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** francinetealves852@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O número de casos envolvendo alterações no ciclo de resposta sexual feminina vem aumentando muito nas últimas décadas, promovendo perda na qualidade de vida da população feminina, sendo elas as mais propícias a estas desordens, como: distúrbio da excitação, distúrbio do desejo hipotativo, transtorno sexual do orgasmo, vaginismo e dispareunia, que podem suscitar por fatores orgânicos e psicossociais, que afeta diretamente a saúde física e mental da mulher. **OBJETIVO:** O presente artigo investiga a efetividade dos recursos fisioterapêuticos usados nos tratamentos das disfunções sexuais. **MÉTODOS:** Foi realizado através das bases de dados: Scielo, Bireme, Pubmed e Lilacs uma revisão baseada nos Descritores em Ciências da Saúde da Biblioteca Virtual em Saúde, sendo eles: fisioterapia, disfunção sexual feminina e saúde da mulher. Foram incluídos os periódicos: Fisioterapia em uroginecologia e Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. Os idiomas usados, nos termos pesquisados foram inglês e português, encontrados entre 2007 e 2017. Foram incluídos nessa revisão, estudos randomizados com propósito de analisar a eficácia do uso dos recursos fisioterapêuticos nas disfunções sexuais, sendo excluídos revisões sistemáticas e artigos que não se adequam ao tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos encontrados nessa revisão foram avaliados a efetividade na utilização do Biofeedback, Eletroestimulação, Cinesioterapia, Exercício de Kegel e Cones Vaginais no tratamento da dispareunia, anorgasmia e vaginismo. Estas técnicas vêm tornando-se essencial para o tratamento das disfunções sexuais femininas com resultados relevantes na reeducação perineal. Ainda assim precisa-se de um tratamento multidisciplinar para o êxito total. **CONCLUSÃO:** Portanto, através desta revisão os estudos avaliados firmam a eficiência das técnicas fisioterapêuticas empregadas no tratamento das disfunções sexuais femininas, em que não há diferença de qual intervenção tem melhor resultado, porém a cinesioterapia destaca-se como tratamento de baixo custo e fácil aprendizado.

p.847

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Disfunção Sexual Feminina; Saúde da Mulher.

## FISIOTERAPIA NA LESÃO DO PLEXO BRAQUIAL: ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Caroline Sousa Alexandre; <sup>1</sup>Jacqueline Maria Sousa Alexandre; <sup>2</sup>Luciana Dias Belchior

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; <sup>2</sup>Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** caroline.sousaalexandre@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O plexo braquial é um conjunto de nervos que emergem da medula espinhal cervical entre C<sub>5</sub> e T<sub>1</sub>, responsáveis pela motricidade e sensibilidade dos membros superiores. As sequelas produzidas por uma lesão do plexo braquial são frequentes e decorrem de acidentes. Há muitas formas de lesão neste caso, sendo a grande maioria decorrente de traumas. Além de motos, quedas, agressões por objetos cortantes e armas de fogo. Estiramento ou avulsão durante acidentes automobilísticos podem compromê-lo, levando a déficits significativos, com elevado potencial de sequelas definitiva, impactando negativamente em custo com saúde, que vem favorecendo diversos problemas de saúde pública no Brasil. O sistema nervoso é dividido em central (SNC) e periférico (SNP). As lesões sofridas neste último podem causar alterações motoras e sensitivas importantes, classificadas em neuropraxia, axionotmese ou neurotme. **OBJETIVO:** Descrever a fisioterapia na lesão do plexo braquial através de um estudo de caso. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo de caso de paciente J.P.C, 45 anos gênero masculino, vítima de acidente motociclístico com diagnóstico clínico de lesão de plexo braquial das raízes nervosas de C7, C8 e T1. Foi encaminhado ao Instituto José Frota para procedimentos iniciais. Chegou ao Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI) para atendimento de fisioterapia, com diagnóstico cinesiológico funcional de disfunção neural e motora de Membro Superior Esquerdo. Atendido no Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI), entre agosto e novembro de 2016, durante o módulo de Fisioterapia na Saúde Funcional do Adulto e Idoso I, semestre 2016.2. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a avaliação, paciente chegou ao atendimento apresentando dor, hipocinesia e hipotrofia em membro superior esquerdo, relatou fraqueza em ambos membros inferiores. A intervenção fisioterapêutica teve como objetivo, no presente caso, a melhora da capacidade funcional, prevenindo contraturas de tecidos moles, deformidades, rigidez, aderências e crepitações ocasionados pelo desuso do membro. Visou-se, ainda, o controle da dor e da hipoestesia, manutenção de amplitude de movimento do membro afetado e escápulas, fortalecimento de MSD e MMII, e exercícios respiratórios. O protocolo de fisioterapia estabelecido foi técnicas de cinesioterapia motora dos membros superiores, inferiores, e, exercícios respiratórios. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Fisioterapia teve grande relevância na melhora funcional do quadro de lesão de plexo braquial, ao minimizar a dor e melhorar força muscular do membro afetado, reinserindo o paciente em suas atividades de vida diária.

p.848

**Palavras-chave:** Lesão medular; Plexo braquial; Fisioterapia.

## EFEITOS DA PLATAFORMA VIBRATORIA SOBRE O SISTEMA NEUROMUSCULOESQUELÉTICO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON.

<sup>1</sup>Amanda da Costa Silva; <sup>2</sup>Eduardo Kellyton de Oliveira Costa; <sup>3</sup>Milka Kellen Maciel Leite; <sup>4</sup>Fernanda Maria dos Reis Borges; <sup>5</sup>Seânia Santos Leal.

<sup>1</sup>Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; <sup>2</sup>Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; <sup>3</sup>Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; <sup>4</sup>Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; <sup>5</sup>Mestre em Engenharia Biomédica (UNIVAP-SP), Teresina, Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** acostasilva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa crônica e progressiva do sistema nervoso, ocasionada pela degeneração dos neurônios dopaminérgicos da parte compacta da substância negra, situada na região do tronco encefálico; Sua incidência tem aumentado significativamente, cerca de 1% na faixa etária entre 55 a 65 anos. Nova modalidade terapêutica vem possibilitando a melhora do desempenho neuromuscular, dentre elas, destaca-se a plataforma vibratória (PV). O mesmo tem mostrado bons resultados, no ganho de força, na densidade mineral óssea, na aceleração do metabolismo ósseo, no equilíbrio e potência muscular, tonando-se uma alternativa de tratamento. **OBJETIVO:** Estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre os efeitos da plataforma vibratória sob o sistema musculoesquelético em pacientes com Doença de Parkinson. **MÉTODOS:** Realizado no período de março a maio de 2017. Usando os descritores do DeCS “Parkinson Disease”, “Vibrating platform”, e seu correspondente no outro idioma utilizado (português e espanhol). Utilizou-se como critérios de inclusão, publicações no período de 2009 a 2015, nos idiomas inglês, e português, nas bases de dados (MEDLINE, SCIELO, PEDro E BIREME) e critérios de exclusão, artigos de revisão, a não adequação da temática e estudos de caso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos comprovaram que a TV exerce função sobre as alterações funcionais na Doença de Parkinson, onde que, após uma única sessão de tratamento foi notado melhora na atividade funcional, redução da bradicinésia e da rigidez e consequentemente uma ganho na velocidade do passo durante a marcha. Outros estudos realizados tiveram resultados semelhantes, em que enfatizam que a rigidez está relacionada à limitação funcional em pacientes com Doença de Parkinson. E que a vibração favorece a redução da rigidez devido à ativação do reflexo miotático. No entanto autores ressaltam que a vibração obtida pela plataforma promove desestabilização do centro de gravidade (CG) estimulando o equilíbrio estático do paciente, por meio da estimulação os receptores sensoriais com proposito de ativar a resposta muscular reflexa, neutralizando as vibrações. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se que a maioria dos estudos supracitados, comprovou efeitos positivos da utilização da plataforma vibratória em tratamento de pacientes com Doença de Parkinson nas variáveis como à marcha, propriocepção, qualidade de vida e estabilidade postural. É fundamental a realização de mais estudos com a utilização da PV para futuramente melhorar o padrão de funcionalidade dos pacientes com Doença de Parkinson.

p.849

**Palavras-chave:** Efeitos; Parkinson; Equilíbrio.

## USO DA BANDAGEM NA ESTABILIDADE CORPORAL E MOBILIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS COM HISTÓRICO DE QUEDAS

<sup>1</sup>Consoello Vieira Pedrosa; <sup>1</sup>Andreza Gomes Sobral; <sup>1</sup>Camila de Araújo Lima; <sup>1</sup>Odeany Ferreira Moura; <sup>2</sup>Seânia Santos Leal.

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Fisioterapia Faculdade Santo Agostinho-FSA, Teresina-PI; <sup>2</sup>Mestre em Engenharia Biomédica (UNIVAP-SP), Teresina-PI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** consuello@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Em decorrência as modificações fisiológicas, dinâmicas e funcionais geradas por fatores intrínsecos e extrínsecos causam diminuição da densidade óssea, alteração das cinturas, diminuição da força muscular na terceira idade que consequentemente estão propícios a agressões externas como as quedas, que provocam limitações no seu cotidiano. Dentre os métodos de prevenção a bandagem utilizada no intuito de prevenir tais agressões promovendo a estabilidade, correção postural, equilíbrio e diminuição das contraturas e lesões. Com intuito em ressaltar a contribuição da bandagem na prevenção de quedas. **OBJETIVO:** Relatar se o uso da bandagem no ganho de estabilidade corporal nos idosos. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa na biblioteca virtual em saúde no período entre fevereiro a abril de 2017, usando os descritores: Envelhecimento and Equilíbrio Postural and Funcionalidade, onde foram encontrados 184, sendo 175 disponíveis para leitura, distribuídos entre as bases de dados MEDLINE 157 e LILACS com 20 artigos. Foram descartados 180, por estarem nos critérios de exclusão, sendo eles: artigos de revisão sistemática e literária e por não estarem nos últimos 05 anos de publicação e 04 foram inclusos por pertencerem aos seguintes critérios: estudos de intervenção, publicação nos últimos 05 anos e os objetivos coincidirem com objetivo desde presente trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao analisar os dados selecionados observou-se que o uso da bandagem em idosos sendo considerados caidor e não caidor com aplicação da bandagem infrapatelar e um segundo estudo sendo aplicado em adultos que relatam desequilíbrio, hipercifose e protusão de ombros que influência na estabilidade do corpo, na funcionalidade que são fatores que desencadeiam modificações funcionas. Os dois estudos percebeu-se que tem resultados positivos e eficazes no tratamento preventivo que consiste em correções posturais, maior mobilidade, estabilidade, propriocepção que são fatores biomecânicos que reduz as quedas em especialmente nos idosos. **CONCLUSÃO:** O estudo realizado demonstrou que a bandagem oferece benefícios terapêuticos, tais como estabilidade corporal, mobilidade funcional no grupo em foco, consequentemente diminuição no número de quedas. No entanto, devido aos poucos estudos encontrados faz-se necessário mais pesquisas e estudos.

p.850

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Funcionalidade; Estabilidade Postural.

## ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A INDEPENDÊNCIA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E A QUALIDADE DE VIDA NA DOENÇA DE PARKINSON

<sup>1</sup>Brenda July da Silva Moreira; <sup>1</sup>Ana Vanessa Campelo dos Santos; <sup>1</sup>Maryanne Sousa Tavares; <sup>2</sup>Luciana Dias Belchior.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; <sup>2</sup> Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brendajuly@hotmail.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Parkinson (DP) é a terceira mais comum doença degenerativa que ocorre lentamente e de forma progressiva, afetando 1 a cada 1.000 habitantes e 1 em cada 100 habitantes com mais de 75 anos, tendo início por volta de 58 anos, podendo afetar a qualidade de vida dos acometidos. Os indivíduos podem apresentar manifestações clínicas, como rigidez, bradicinesia, tremor de repouso e instabilidade postural, podendo conduzir a redução de atividade e imobilidade. Os comprometimentos motores, a limitação física progressiva e a deficiência no desempenho funcional fazem dos aspectos físicos um dos grandes responsáveis pela perda contínua da qualidade de vida, que é caracterizada como a percepção do indivíduo quanto a sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valores em que vive, levando em conta metas, expectativas, padrões e preocupações. A avaliação funcional caracteriza-se como uma forma de medir os níveis de desempenho das atividades ou funções utilizando-se de habilidades diversas para o desempenho das tarefas da vida diária. O Índice de Independência das Atividades de Vida Diária (Índice de Katz) é um dos instrumentos mais utilizados nos estudos gerontológicos, avaliando a capacidade do indivíduo para adaptar-se aos problemas de incapacidade física, mental ou social, como acontece no Parkinson. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre a independência nas atividades de vida diária e a qualidade de vida na doença de Parkinson. **MÉTODOS:** Estudo transversal analítico e descritivo, realizado no período de fevereiro a março de 2017, desenvolvido com os participantes da Liga da Doença de Parkinson (LIGADOPA). Foram avaliados dez indivíduos com Doença de Parkinson (DP), com idade entre 50 e 75 anos, com *Hoehn e Yahr* II e III. Os participantes foram submetidos a uma Avaliação Sociodemográfica, ao Índice de Independência das Atividades de Vida Diária (KATZ) e ao Questionário de Qualidade de Vida da Doença de Parkinson (PDQ-39). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De todos os indivíduos avaliados, 60% (n=6) apresentaram diminuição na qualidade de vida de uma forma geral, obtendo média de  $\pm 49,77\%$ . Dentre estes indivíduos, 33,3% (n=2) são considerados independentes e 66,6% (n=4) muito dependentes, segundo a escala de Katz. Foi observado que, entre as mulheres, 100% (n=3) obtiveram comprometimento maior nos quesitos Cognição, com média de  $\pm 54\%$ , e, Desconforto Corporal, com média de  $\pm 80\%$ , as quais 33,3% (n=2) são consideradas muito dependentes, segundo a Escala de Katz. **CONCLUSÃO:** O estudo sugere que indivíduos considerados dependentes sofrem influência negativa sobre a qualidade de vida. Dessa forma, torna-se importante o desenvolvimento de pesquisas com um maior número de participantes, visando interferir na prevenção e ou melhora desse quadro nos acometidos.

p.851

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson; Qualidade de Vida; Atividades Cotidianas.

## IDENTIFICAÇÃO DE DISPARIDADES ENTRE O PESO DA MOCHILA ESCOLAR E O PESO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA, PIAUÍ.

<sup>1</sup>Roney Silva Sousa; <sup>1</sup>Ingrid Vasconcelos Sousa; <sup>1</sup>Andressa Araujo Rodrigues da Silva; <sup>1</sup>Francisca Maria Leite Silva; <sup>2</sup>Dionis de Castro Dutra Machado; <sup>3</sup>Guilherme Pertinni de Moraes Gouveia.

<sup>1</sup>Graduandas em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); <sup>2</sup>Chefe do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí(UFPI); <sup>3</sup>Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** roneysousa93@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A postura adequada resulta da capacidade em que tónus, ligamentos e cápsulas apresentam para manter o corpo ereto, e com isso permitem a estabilização da posição por tempo prolongado, sem que cause desconfortos ou incômodos. Atualmente alterações na manutenção dessas posturas estão cada vez mais comuns entre os indivíduos na fase adulta, podendo ocasionar patologias até mesmo irreversíveis. Esses problemas muitas vezes são desencadeados ainda na infância, quando as pessoas começam a adquirir vícios posturais em razão de vários fatores, entre eles pode-se citar a posição sentada na carteira escolar por tempo prolongado e o transporte de sobrecarga, como é o caso da mochila escolar.

**OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi identificar disparidades entre o peso da mochila escolar e o peso de alunos do ensino fundamental menor de uma escola de Parnaíba - PI. **MÉTODOS:** Estudo de caráter descritivo que verificou peso da criança e peso de sua mochila escolar utilizando para isso uma balança digital com capacidade máxima de 150 quilos. A coleta de dados consistiu na aferição do peso corporal do estudante e peso da mochila de 105 alunos do primeiro ao quinto ano, de ambos os sexos e na faixa etária de 6 a 11 anos da Escola de Aplicação da Universidade Federal do Piauí (UFPI) do município de Parnaíba - PI.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A incidência aumentada de desvios da coluna vertebral se deve ao peso excessivo das mochilas que pode prejudicar o desenvolvimento das curvaturas vertebrais, bem como o uso de mochilas ou bolsas em um dos ombros favorece desvios nos ombros e na região cervical. Outra questão que deve ser considerada é o fato de tais pesos, com o decorrer dos anos, acarretarem problemas posturais nesses indivíduos, como é o caso da escoliose que está fortemente associada a relação peso do aluno/peso da mochila e a forma como a mesma é transportada (sustentação unilateral). Observou-se que apenas 49,5% das crianças apresentaram a relação de peso ideal de suas mochilas quando comparadas ao peso de seu corpo corpóreo, sendo que no primeiro ano a porcentagem ideal manifesta-se em 90,4% do público alvo e no quinto ano essa porcentagem cai para 75%, prova de que quanto mais evoluem em séries escolares, maiores são as sobrecargas apresentadas, em virtude do número de materiais escolares aumentarem e tornarem-se mais volumosos, exigindo mais da biomecânica das crianças. **CONCLUSÃO:** Por meio deste estudo foi possível observar que há uma grande disparidade da relação do peso da criança e seu peso corporal, ultrapassando o valor ideal de 10%, fator este que pode com o decorrer dos anos ocasionar prejuízo ao desenvolvimento das curvaturas vertebrais ou no ombro, podendo desencadear comprometimentos funcionais.

**Palavras-chave:** Postura; Crianças; Sobrecarga.

## ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E CAPACIDADE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM PARKINSON

<sup>1</sup>Ana Vanessa Campelo dos Santos; <sup>1</sup>Brenda July da Silva Moreira; <sup>1</sup>Maryanne Sousa Tavares; <sup>2</sup>Luciana Dias Belchior.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; <sup>2</sup>Doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anavanessa0208@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) é uma afecção neurológica progressiva e crônica do sistema nervoso, que resulta em perturbações no tônus muscular, posturas anormais e movimentos involuntários. Acomete cerca de 1% a 2% da população acima dos 65 anos. Cerca de 90% dos pacientes sofrem ou já sofreram complicações psiquiátricas, sendo a depressão a maior entre elas, gerando um grande impacto na qualidade de vida do paciente. Os sintomas depressivos são acompanhados de baixa autoestima, sentimento de inutilidade, humor disfórico, tendência autodepreciativa, alteração do sono e do apetite. A Escala de Depressão Geriátrica (EDG) é um dos instrumentos utilizados para o rastreamento de depressão. Na doença de Parkinson há o comprometimento físico-mental, social e emocional, com influencia negativa nas atividades funcionais e de vida diária do individuo, gerando inatividade e isolamento social. A escala de avaliação funcional (Índice de Katz) permitem mensurar o desempenho do paciente quanto a autonomia e independência, permitindo o planejamento de intervenções terapêuticas. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre depressão e capacidade funcional em indivíduos com Parkinson. **MÉTODOS:** Estudo transversal, analítico e descritivo, realizado no período de fevereiro a março de 2017, com os participantes da Liga Acadêmica da Doença de Parkinson (LIGADOPA). Foram avaliados dez indivíduos com doença de Parkinson, Hoehn e Yahr II e III, entre 50 e 75 anos. Os participantes foram submetidos à Avaliação Sociodemográfica, a Escala de Depressão Geriátrica Yesavage e ao Índice de Independência das Atividades de Vida Diária (KATZ). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 70% (n=7) homens e 30% (n=3) mulheres. Analisando a Escala Yesavage, observou-se que 30% dos pacientes apresentaram depressão ligeira (n=3), 10% (n=1) depressão grave e 60% (n=6) ausente. Quanto às respostas, o item “abandono dos seus interesses e atividades” foi o mais marcado (n=7), seguido de “quando relacionado ao medo de que algo de ruim pudesse acontecer” (n=6). Dentre estes indivíduos, 60% (n=6) são considerados independentes e 40% (n=4) muito dependentes, segundo a escala de Katz. **CONCLUSÃO:** O estudo sugere que indivíduos considerados dependentes apresentam algum quadro depressivo, devendo se buscar estratégias que visam promover o bem estar físico e psíquico dos acometidos.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson; Depressão; Atividades Cotidianas.

## POSIÇÃO PRONA NA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

<sup>1</sup>Isabely Madalena Coêlho Cabral; <sup>1</sup>Ana Paula de Sousa Martins e Silva; <sup>2</sup>Arlene Maria da Silva Santos; <sup>2</sup>Daccione Ramos da Conceição; <sup>3</sup>Amanda Raquel Do Nascimento Santos.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Especialização em Terapia Intensiva pela Universidade Corporativa Medimagem – UCM; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Desportiva pelo Instituto Lato Sensu; <sup>3</sup>Acadêmica da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** isabelymadel@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) é a apresentação clínica de insuficiência respiratória aguda caracterizada por lesão alveolar difusa e pelo desenvolvimento do edema pulmonar não cardiogênico, devido ao aumento da permeabilidade da membrana alvéolo-capilar pulmonar, podendo ser classificada em leve, moderada e grave. A posição prona (PP), na qual o paciente é colocado em decúbito ventral no leito, tem sido utilizada para o tratamento da SDRA em unidades de terapia intensiva.

**OBJETIVO:** analisar na literatura as evidências associadas ao uso da PP em pacientes com SDRA.

**MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática. Foram consultadas as bases de dados: Lilacs, Medline e Scielo. Os termos de busca utilizados segundo DeCS (Descritores em Ciências da saúde) foram: síndrome do desconforto respiratório agudo, posição prona e unidade de terapia intensiva, em idioma inglês e português. Para a seleção dos artigos foram critérios de inclusão: artigos originais, publicados nos últimos cinco anos, em idiomas inglês e português, que apresentassem resumos. Foi utilizado o operador booleano *and*, para refinar a pesquisa. Artigos repetidos em mais de uma base de dados foram aceitos uma só vez.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 85 artigos, dos quais 7 foram selecionados por seguirem os critérios de inclusão. Dentre estes, em estudo multicêntrico realizado em 50 países foi relatado que a PP foi utilizado em 16,3% dos pacientes com SDRA severa, que apresentou prevalência de 23,4% dos 3.022 pacientes com a doença. Em outro trabalho retrospectivo, foi observada a maior aplicação da PP associada à implementação de procedimento operacional padrão, que, no entanto, não revelou influência sobre a mortalidade na SDRA. Outra pesquisa também apresentou a PP em procedimento operacional padrão para a SDRA. Em pacientes obesos com SDRA, não houve diferenças entre os grupos com maior e menor tempo na PP, além da interação entre PP e risco de mortalidade. Um estudo aborda a PP relacionada ao traumatismo craniano em um relato de caso de SDRA. **CONCLUSÃO:** Embora, a PP de forma isolada não seja suficiente para reduzir a mortalidade da SDRA, os estudos sugerem que apresenta parcela significativa na melhora do quadro clínico. Além disso, sugere-se a realização de estudos de campo a fim de mostrar mais evidências à técnica e sanar a essa lacuna.

**Palavras-chave:** Terapia intensiva; Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo; Posição Prona.

## PERCEPÇÃO SOBRE POSTURA EM ESCOLARES DO 2º ANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE PARNAÍBA, PIAUÍ

<sup>1</sup>Julyanne de Albuquerque Fortes; <sup>2</sup>Jairon Leite Chaves Bezerra.

<sup>1</sup> Graduação em Fisioterapia pela Faculdade Mauricio de Nassau Parnaíba Piau; <sup>2</sup> Fisioterapeuta. Doutorando em Saúde Pública. Mestre em Saúde Coletiva, Política e Gestão em Saúde.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jullyanne.albuquerque@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A postura pode ser considerada como um estado de equilíbrio da coluna vertebral e das demais estruturas do corpo. Uma postura correta permite ao indivíduo manter-se na mesma posição sem desconfortos. Já a postura incorreta intensifica o estresse sobre os elementos corporais e o distribui para estruturas menos capazes de suportá-lo, o que pode ocasionar mudança no centro de gravidade e resultar em alterações posturais e dor. Tais problemas normalmente aparecem com o crescimento, em virtude dos comportamentos de risco adotados para a coluna vertebral. **OBJETIVO:** Identificar a percepção sobre a postura em escolares do 2º ano do Ensino Fundamental de uma Instituição de Parnaíba, Piauí. **MÉTODOS:** A pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo, pois tem como objetivo a descrição das características de determinada população. A abordagem escolhida foi a quantitativa e qualitativa, com aplicação de um questionário construído para a Avaliação de Hábito Postural. Este foi realizado com estudantes de 06 a 08 anos de idade, do 2º ano do ensino fundamental de uma instituição de ensino privado. Participaram da pesquisa todos aqueles que apresentaram o termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelos responsáveis e o termo de assentimento assinado pelas crianças, como prevê a Resolução n. 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram deste estudo 15 alunos. Destes, 80% relataram sentir dores nas costas sendo a maior parte na coluna vertebral. 66,7% sentem-se cansados quando permanecem sentados na cadeira escolar por muito tempo. 26,6% utilizam a mochila escolar em um hemisfério e 26,6% utilizam a bolsa de carrinho. Enquanto 46,6% utilizam uma postura correta na realização de tarefas em casa, 40% realizam as mesmas atividades de forma incorreta. 46,6% percebem utilizar a maneira correta da posição do corpo em bipedestação e 53,3% utilizam a forma incorreta de pegar objetos no chão. Ao sentar na cadeira escolar as posições mais utilizadas pelos escolares referem a posição A e B do questionário. A dor nas costas parece ser a mesma encontrada em outros estudos com adolescentes e estudantes de graduação. Isso parece ser decorrente dos longos períodos na posição sentada da atividade escolar. Outro fator causal pode ser como é transportada as mochilas (em um hemisfério) e a necessidade de mochilas-carrinho em virtude de maior demanda de materiais escolares. A postura ao sentar mais utilizada no ambiente de casa e na escola foi a posição da coluna curvada anteriormente, protrusão de ombros e apoio dos antebraços sobre a mesa, ocorrendo um afastamento da coluna do apoio das costas. Esta posição pode estar desenvolvendo alterações posturais nos escolares. Apesar desses dados, a percepção da postura em pé e dos pés no chão quando sentados, parece ser a mais adequada. **CONCLUSÃO:** Observa-se que várias posturas incorretas são adotadas no dia a dia dessas crianças, principalmente nas atividades do ambiente escolar e em casa. Essas posturas podem ser corrigidas desde que intervenções sejam feitas logo na infância, pois na vida adulta as mesmas poderão se tornar irreversível e acarretar problemas na qualidade de vida desse indivíduo.

p.855

**Palavras-chave:** Postura; Criança; Desvios posturais; Fisioterapia.

## EFICÁCIA DO TRATAMENTO DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA BRONQUIECTASIA: RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Francisca Maria Leite Silva; <sup>1</sup>Ingrid Vasconcelos Sousa; <sup>1</sup>Andressa Araújo Rodrigues da Silva; <sup>2</sup>Renata Fortes Santiago.

<sup>1</sup>Graduandas em Fisioterapia, Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Mestre em Farmacologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fran\_mary2010@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A bronquiectasia é caracterizada pela dilatação irreversível de brônquios e bronquíolos que é causada pela destruição dos componentes elásticos e musculares destas estruturas, por meio de infecções recorrentes há instalação de ciclos inflamatórios viciosos o qual compromete a via aérea com retenção de muco, aumento da resistência ao fluxo aéreo e dificuldade nas trocas gasosas (Langenderfer, 1998). A etiologia ainda é inespecífica em muitos casos, mas através das técnicas e manobras desobstrutivas observa-se a melhora da ventilação pulmonar. Nesse contexto, a fisioterapia atua como aliada ao tratamento de doenças respiratórias representando papel importante na prevenção e tratamento desde ambulatórios a terapia intensiva (Zanelat et al., 2017). **OBJETIVO:** Verificar a eficácia do tratamento de fisioterapia respiratória para melhora das manifestações clínicas da bronquiectasia. **MÉTODOS:** Paciente E. S. D., sexo feminino, 31 anos, diagnóstico médico de bronquiectasia e diagnóstico cinesiológico-funcional de fraqueza da musculatura respiratória e redução da expansibilidade torácica. Foi atendida na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPI, duas vezes por semana, dentro de um período de vinte e quatro meses, sendo uma hora cada atendimento. O protocolo utilizado nos atendimentos consistiu em alongamento ativo de MMSS e MMII; aquecimento com marcha estacionária anterior, posterior e lateral; caminhada; subir e descer escadas; manobras de higiene bronquica, tais como: *Shaking* e vibrocompressão; compressão e descompressão; Aceleração do Fluxo Expiratório (AFE) e drenagem autógena associada ao *Huffing*; incentivadores respiratórios a fluxo e a volume (Respirom e Voldayne); Threshold; inspiração fracionada e soluços inspiratórios; condicionamento no cicloergômetro; e ao final de cada atendimento realizava-se massoterapia para promoção de relaxamento; além disso, quando a paciente queixava-se de cansaço ou falta de ar era realizado nebulização por de 10 minutos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado alívio dos sintomas da bronquiectasia por meio da cinesioterapia respiratória, a qual trabalha a drenagem postural associada a tosse profunda e manobras inspiratórias forçadas, tais como o soluço inspiratório e inspiração fracionada que se mostram bastante eficazes diante de quadros de obstrução ao fluxo respiratório. Observou-se que o valor da PIM<sub>ax</sub> passou de -107,57% do previsto para -165% do previsto em um intervalo de dois anos, assim como os valores da PEM<sub>ax</sub> passaram de 83,23% do previsto para 80% do previsto e os valores do pico de fluxo passaram de 48,42% do previsto para 71,2% do previsto. **CONCLUSÃO:** Por meio desse estudo foi possível observar uma diminuição das manifestações clínicas no período em que a paciente permanecia em atendimento, além de melhoria dos valores do pico de fluxo e pressão inspiratória máxima. No entanto, nos dias em que a paciente não era atendida, os sinais clínicos evidenciavam-se devido a patogenia ser de caráter crônico e irreversível.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Bronquiectasia; Conduta.

## O EFEITO DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UM PACIENTE APÓS REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: RELATO DE CASO.

<sup>1</sup>Francisca Maria Leite Silva; <sup>1</sup>Ingrid Vasconcelos Sousa; <sup>1</sup>Andressa Araújo Rodrigues da Silva; <sup>2</sup>Renata Fortes Santiago.

<sup>1</sup>Acadêmicas de Fisioterapia, Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Mestre em Farmacologia, Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fran\_mary2010@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morte no mundo e refere-se à necrose do músculo cardíaco devido a um desequilíbrio entre a oferta e a demanda de nutrientes necessários ao tecido. A reabilitação cardíaca busca por meio da fisioterapia, melhorar a biomecânica respiratória dos indivíduos e eliminar ou reduzir as limitações físicas advindas de doenças cardíacas, por meio de atividade de baixa intensidade, exercícios metabólicos e respiratórios e educação do paciente. **OBJETIVO:** Identificar o efeito do tratamento fisioterapêutico em um paciente atendido na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí – UFPI após revascularização do miocárdio. **MÉTODOS:** Paciente F. A. P., sexo masculino, 68 anos, diagnóstico médico de obstrução do ramo coronariano cardíaco e diagnóstico cinesiológico-funcional de descondicionamento cardiorrespiratório. Foi atendido na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPI, duas vezes por semana, dentro de um período de vinte e quatro meses, sendo uma hora cada atendimento. O protocolo utilizado nos atendimentos consistiram em alongamentos globais por 20”, marcha estacionária associada a elevação de bastão (2 séries de 10 repetições), condicionamento na esteira por 16”, treino de flexibilidade de forma ativa em MMSS e MMII e tronco por 20” cada, quiques de bola, e por fim relaxamento com massoterapia, além disso como medidas de avaliação e reavaliação foram utilizados os seguintes parâmetros: pico de fluxo, pressão inspiratória e expiratória máxima e Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que o valor da PIMáx passou de 25,1% do previsto para 111,4% do previsto em um intervalo de dois anos, assim como os valores da PEMáx passaram de 53,2% para 102,4% do previsto e os valores do pico de fluxo passaram de 75% para 123% do previsto. Além disso, mediante o protocolo de reabilitação utilizado durante o tratamento, observaram-se melhorias nas capacidades cardiorrespiratórias e em sua aptidão física garantindo ao paciente a alta do serviço de fisioterapia. Segundo Vieira, a reabilitação cardíaca baseada em um programa de exercícios possui grande importância no tratamento de pacientes pós-revascularizados porque possibilita uma melhora no funcionamento cardiovascular além do condicionamento físico, proporcionando uma melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Por meio desse estudo foi possível observar melhorias nas capacidades cardiorrespiratórias e na aptidão física do paciente, além de melhora dos valores do pico de fluxo, pressão inspiratória e expiratória máxima, o que evidencia a importância do tratamento fisioterapêutico para pacientes pós-revascularizados.

p.857

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Revascularização do miocárdio; Reabilitação cardíaca.

## A REPERCUSSÃO DA DISFUNÇÃO SEXUAL NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

<sup>1</sup>Daniel Miranda da silva; <sup>2</sup>Heloene de Carvalho Lima; <sup>3</sup>Joelson da Silva Medeiros.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>2</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>3</sup>Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danielmirandafisio@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional tem motivado o desenvolvimento de estudos acerca dos diferentes aspectos que envolvem a velhice, incluindo a sexualidade. O envelhecimento apresenta características como a diminuição da massa e da força muscular, a osteopenia, o aumento de gordura abdominal e em consequência dessas características fisiológicas, incluindo redução na concentração do hormônio testosterona, surgem sintomas relacionados a disfunção sexual, tais como a diminuição da libido, insônia, e a diminuição da sensação de bem estar geral. Tais sintomas apresentam características de ordem psicológica, somática e sexual. **OBJETIVO:** Verificar o impacto das disfunções sexuais na qualidade de vida do idoso. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a repercussão da disfunção sexual na qualidade de vida do idoso nas seguintes bases de dados SCIELO, LILACS E BIREME, foram utilizados os descritores: Idoso, qualidade de vida, disfunção erétil e sexo para artigos de revisão publicados entre 2007 a 2017 em inglês e português. Foram obtidos 27 artigos, dos quais foram utilizados 07 para esta pesquisa. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já o critério de exclusão foram adotados os artigos que não contemplassem o assunto, bem como textos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Existem alterações fisiológicas no corpo com o passar da idade, mas a maior parte da população não tem conhecimento delas. Aparentemente os homens estudados que convivem com uma companheira estão satisfeitos com essa relação. Apesar de algumas literaturas demonstrarem relevante prevalência de disfunção sexual masculina outras literaturas demonstram que o idoso brasileiro está em maioria satisfeito com sua vida sexual. Essa alta satisfação poderia ser devida a uma falha metodológica: de alguma forma, os insatisfeitos não encontraram espaço para se manifestar. Porém, é possível que esse achado seja realmente consistente, visto que o aumento da satisfação conjugal com a idade também pode ser observado na literatura. A associação da satisfação sexual com a idade e com a saúde auto percebida também é observada na literatura. **CONCLUSÃO:** Independente da forma, a sexualidade continua presente na vida dos homens maiores de 60 anos. Entre os que mantêm prática sexual, grande parte relata vivenciá-la de maneira diferente de quando eram mais jovens. Este é sem dúvida um tema rodeado de grande tabú e que precisa ser ainda bem desenvolvido, pois pesquisas ainda são poucas e a literatura escassa.

**Palavras-chave:** Idoso; Disfunção Erétil; Sexo.

## A HIPOTERAPIA NA MELHORA DA FUNÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA

<sup>1</sup>Daccione Ramos da Conceição; <sup>2</sup>Samara da Silva Barbosa; <sup>3</sup>Edilene Rocha de Sousa; <sup>4</sup>Arlene Maria da Silva Santos; <sup>5</sup>Isabely Madalena Coêlho Cabral.

<sup>1,4</sup> Pós-graduanda em Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica e Desportiva pelo Instituto LatoSensu; <sup>2,3</sup> Graduanda em fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; <sup>5</sup> Pós-graduanda em Terapia Intensiva pela Universidade Corporativa Medimagem.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dacfisio@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a World Health Organization (2010), a Encefalopatia Crônica não Progressiva (ECNP) é um grupo de desordens motoras não progressivas, sujeitas à agressão encefálica que se caracteriza primordialmente por transtorno persistente, não invariável, que surge na primeira infância e que não é somente secundária à lesão não evolutiva do encéfalo, mas se deve também à influência que a referida lesão exerce sobre a estrutura e função do corpo. Um critério de classificação da função motora grossa de crianças portadoras de ECNP é a Escala de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS), utilizada para a classificação da gravidade do comprometimento motor destas crianças. Já a Medida da Função Motora Grossa (GMFM) é usada para quantificar a função motora grossa em crianças portadoras de distúrbios neuromotores, particularmente aquelas com ECNP. A hipoterapia tem sido utilizada para promover uma reeducação e/ou educação funcionalmente significativa nas crianças com alterações sensório-motoras, tendo como uma das principais características a transmissão de movimentos sequenciados e simultâneos que assemelha o passo do cavalo à marcha humana. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade da hipoterapia na melhora da função motora em crianças com PC classificadas por meio das escalas GMFCS e GMFM. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico, no qual foi realizada pesquisa eletrônica através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas principais bases de dados: Medline, Lilacs, Scielo, IBECs e Pubmed. Utilizando-se como descritores “equine-assisted therapy”, “cerebral palsy” e “child”. Foram incluídos artigos sem restrições linguísticas publicados no período de 2009 a 2017 que avaliassem a função motora, através das escalas GMFM e GMFCS, em crianças com ECNP submetidas à hipoterapia. Desta forma detectou-se 28 artigos, dos quais 10 foram selecionados por se enquadrarem nos critérios de inclusão. Os estudos avaliaram a evolução nos níveis das escalas, e outros parâmetros como a velocidade de marcha, estabilidade articular, melhora da contração muscular, controle de cabeça e posturas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve diminuição no deslocamento e na velocidade de deslocamento, o que representa maior estabilidade postural. Portanto, os resultados indicaram melhora no equilíbrio postural sentado após intervenção de hipoterapia, particularmente após 24 sessões. Todos os estudos revisados apresentaram como resultado melhora estatística significativa na função motora de crianças com PC, avaliadas através das escalas GMFM e GMFCS. Observaram melhorias na postura das crianças na posição sentada, utilizando o simulador de equitação. Em outros estudos destacaram ainda que essas melhoras ocorreram principalmente em crianças com níveis mais elevados de invalidez, obtivendo-se ainda ganhos na funcionalidade motora, melhora significativa na velocidade da marcha, no comprimento do passo e na cinemática pélvica. Em duas fases do estudo referido, os resultados foram bem significativos: a hipoterapia melhorou a assimetria do músculo adutor e verificaram melhorias ao longo da linha de base, sustentadas por 12 semanas pós-tratamento. **CONCLUSÃO:** Os achados sugerem que a hipoterapia é efetiva no tratamento de crianças com ECNP. Devido à escassez de estudos relacionados ao tema, se faz necessária futuras pesquisas com maior amostra e análise de outras variáveis, principalmente em relação a utilização de escalas avaliativas.

**Palavras-chave:** Equine-assisted therapy; Cerebral palsy; Child.

## TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA VERTIGEM POSICIONAL PAROXÍSTICA BENIGNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

<sup>1</sup>Daniel Miranda da Silva; <sup>2</sup>Heloene de Carvalho Lima; <sup>3</sup>Jaynara Wanderley de Moraes; <sup>4</sup>Marcio Marinho Magalhães; <sup>5</sup>Varla Milena Machado Cantanhede; <sup>6</sup>Luana de Moura Monteiro.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA;  
<sup>6</sup>Especialista em Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia pela FACID, Graduada em Fisioterapia na pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina – PI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danielmirandafisio@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A disfunção vestibular pode ser causada tanto por alterações do sistema nervoso central (SNC) quanto por alterações periféricas, sendo a última mais frequente. A afecção que mais acomete o sistema vestibular periférico é a vertigem posicional paroxística benigna (VPPB) que é conhecida como um distúrbio vestibular no qual os pacientes relatam breves momentos de vertigem e/ou leve instabilidade postural, ocasionados por uma mudança brusca na movimentação cefálica ou corporal. A reabilitação vestibular (RV) é considerada uma opção segura, econômica e extremamente eficiente, promovendo a estabilização visual durante os movimentos da cabeça, melhorando a interação vestibulo-visual, ampliando a estabilidade postural estática e dinâmica nas condições que produzem informações sensoriais conflitantes e diminuindo a sensibilidade individual à movimentação cefálica. **OBJETIVO:** Descrever a eficácia das técnicas fisioterapêuticas mais utilizadas para o tratamento da vertigem posicional paroxística benigna. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa e compreensiva de caráter bibliográfico sobre os benefícios das técnicas fisioterapêuticas em pacientes com VPPB. Foram coletados dados nas bases eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde), e Bireme, em artigos publicados entre 2005 a 2015, em inglês e português. A coleta foi realizada do mês de Agosto de 2016 a Maio de 2017. Foram utilizados os descritores: Reabilitação; Vertigem; Sistema Vestibular. Foram obtidos 20 artigos, dos quais foram utilizados 15 para esta revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A reabilitação vestibular (RV), é um método não invasivo e de simples aplicação, usado por diferentes profissionais ligados à área da saúde, apresenta bons resultados na VPPB. O uso de exercícios físicos específicos como Cawthorne e Cooksey, treinamento da habituação vestibular de Norré, manobras de Brandt-Daroff modificada e liberatória de Semont, manobra de Epley, manobra de Lempert, provaram ser de utilidade na reabilitação de pacientes com VPPB (ALVARENGA et al, 2011). O programa de exercícios deve incluir treino do equilíbrio, tarefas motoras que incluem movimentos repetidos da cabeça e estabilização do olhar. Os exercícios físicos de RV e a mobilização do paciente devem ser precocemente instituídos (BATISTA et al, 2013). Os exercícios de Cawthorne e Cooksey têm mostrado eficácia no tratamento da reabilitação de vestibulopatias periféricas, ambos os exercícios promoveram melhora significativa na qualidade de vida dos indivíduos (ROGATTO et al, 2010). **CONCLUSÃO:** Observou-se que os pacientes submetidos ao tratamento com as mais variadas manobras tiveram melhora de suas sintomatologias de VPPB bem como a abolição de sintomas e nistagmo de posicionamento, recuperação do equilíbrio corporal, estabilização visual, melhora na interação vestibulo visual durante os movimentos e estabilidade postural estática e dinâmica.

p.860

**Palavras-chave:** Reabilitação; Vertigem; Sistema Vestibular.

## FOTOTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR DE ORIGEM MIOGÊNICA: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Ana Vitoria Veras Carvalho; <sup>1</sup>Rayanne Maria da Silva Avelino Leal; <sup>1</sup>Eduardo Kellyton de Oliveira Costa; <sup>1</sup>Daniela Lima de Almeida; <sup>1</sup>Phelipe Hamon Cantanhede da Silva; <sup>2</sup>Seânia Santos Leal; <sup>3</sup>Diego Rodrigues Pessoa.

<sup>1</sup>Graduandas em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho (FSA); <sup>2</sup>Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP); <sup>3</sup>Mestrado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP).

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** victoria\_41vivi@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A desordem temporomandibular (DTM) é considerada um conjunto heterogêneo de problemas clínicos que acometem o sistema estomatognático, que envolvem a região craniomandibular (articulação temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e os tecidos e estruturas adjacentes), estima-se que cerca de 80% da população apresenta pelo menos um sinal expressivo de DTM. O tratamento para DTM é um desafio, visto que a sua etiologia é considerada multifatorial e complexa. Dentre recursos terapêuticos indicados para o tratamento da DTM, encontram-se a terapia com laser de baixa intensidade (TLBI) e a terapia com diodo emissor de luz (*light emitting diode* – LED), em que ambas as terapias tem por finalidade estimular o aumento na síntese de adenosina trifosfato, a microcirculação periférica, a vascularização, o suporte de nutrientes, o fluxo linfático e o favorecimento do funcionamento da bomba de sódio e potássio, possibilitando um efeito positivo na qualidade de vida dos portadores de DTM.

**OBJETIVO:** Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo realizar revisão integrativa por meio da leitura de artigos que evidenciaram a utilização da fototerapia de baixa intensidade no tratamento das desordens temporomandibulares. **MÉTODOS:** Este estudo está caracterizado como uma revisão integrativa. O presente estudo foi realizado entre os meses de abril e maio de 2017, em que para elaboração da presente revisão, foram selecionados artigos publicados entre o período de janeiro de 2012 a abril de 2017. A investigação dos artigos foi realizada utilizando a base da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos indexadores MedLine/PubMed, LiLacs e ScieLo. Os critérios de inclusão selecionados foram estudos clínicos, controlados, randomizados, duplo cego, artigos nos idiomas inglês e português e pappers que abordassem o tratamento tanto com a TLBI ou com a LED terapia. Já os critérios de exclusão definidos foram artigos de revisão sistemática ou de literatura, artigos publicados antes de 2012 e textos não disponíveis na íntegra ou indisponíveis para download. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 69 artigos publicados sobre o tema, entretanto, após a aplicação dos critérios de elegibilidade para o estudo, restaram somente doze artigos. As evidências atuais publicadas acerca do tema demonstraram que a fototerapia de baixa intensidade promoveu a redução da dor, redução dos pontos gatilhos locais, o ganho de amplitude de movimento mandibular, em que os autores atribuem esses resultados devido aos efeitos analgésico e anti-inflamatório, demonstrado em vários estudos. **CONCLUSÃO:** A fototerapia de baixa intensidade mostra-se ser um recurso eficaz no tratamento da DTM, em que essa terapia propicia a remissão dos sinais sintomatológicos e favorece o restabelecimento da função orofacial, entretanto, ainda se faz necessária a realização de novos estudos para maiores elucidações da terapia.

**Palavras-chave:** Desordem na Articulação Temporomandibular; Fototerapia; Fisioterapia.

## A INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES NO MANGUITO ROTADOR: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Francisca Laiane Ferreira Rocha; <sup>1</sup>Itamara Carvalho de Sá; <sup>1</sup>Maria de Fátima Gomes da Silva; <sup>2</sup>Renara Régia Rocha Carneiro; <sup>3</sup>Ana Kelly Lino do Nascimento; <sup>4</sup>Francisca Maria Aleudinelia Monte Cunha.

<sup>1</sup>Discente do curso de Fisioterapia no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>2</sup>Discente do curso de Farmácia no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>3</sup>Discente do curso de Educação Física no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>4</sup>Docente no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laiane\_shalom@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O principal grupo responsável pela movimentação do ombro é o manguito rotador (MR), o qual, é formado pelos seguintes músculos: infra espinhoso, supra espinhoso, subescapular e redondo menor. O MR atua para sustentar dinamicamente e afixar a cabeça do úmero em relação à glenoide. A lesão do MR, é a mais frequente doença do ombro, de modo que, o rompimento dessa estrutura pode acelerar facilmente a perda de função do ombro. Essa lesão é causada pelo uso repetitivo dos braços acima da linha do ombro ou condição patológica em que ocorre irritação do tendão supra espinhoso secundária a uma abrasão em uma superfície pelo terço anterior do acrômio. A síndrome do MR é uma causa comum de dor musculoesquelética crônica auxiliando substancialmente a perda de função. **OBJETIVO:** Investigar a eficácia da fisioterapia no tratamento das lesões do manguito rotador. **MÉTODOS:** Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual, foram utilizados artigos publicados no período de 2007 a 2017 e indexados nas seguintes bases de dados: Medline, Pubmed, Lilacs, Scielo. Os descritores utilizados foram: Lesão, Manguito Rotador e Fisioterapia. Os artigos que não se adequavam com a temática do estudo, resenhas, anais de congressos, tese de doutorado e mestrado e monografias foram excluídos da pesquisa. Seguiu-se um esquema para a realização da coleta de dados, onde, inicialmente os artigos foram escolhidos com base na leitura do título, em seguida pela leitura dos resumos e, por último, pela leitura completa dos artigos selecionados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos encontrados evidenciaram que, a intervenção fisioterapêutica em lesões no manguito rotador, diminui a dor, processo inflamatório e há um ganho de ADM, força muscular e propriocepção. Os recursos mostrados nos estudos com eficácia foram: eletrotermoterapia (ondas curtas, micro-ondas e ultrassom); cinesioterapia (exercícios de alongamento, fortalecimento e Codman); crioterapia, utilizada com o objetivo de reduzir a dor; mobilização ativa e passiva na articulação do ombro e distintas terapias manuais. O estudo de Frantz et. al. 2012, mostrou resultados significativos da melhora na algia e no ganho de ADM, com tratamento baseado em mobilizações passiva, exercícios isométricos, isotônicos, exercícios de Codman, alongamentos e analgesia com a TENS. Bergamaschi e Coelho (2013), corroboram com esses achados, pois, através da TENS, infravermelho, mobilizações passivas, exercícios pendulares e para fortalecimento muscular, também foi possível alcançar resultados como, a melhora da dor, ADM e força muscular. **CONCLUSÃO:** A Fisioterapia se mostrou eficaz no tratamento das lesões do MR e ficaram evidentes os benefícios quanto ao alívio da dor, melhora de função, fortalecimento e ganho de amplitude de movimento. Todavia, sugere-se que novos estudos sejam desenvolvidos na área.

**Palavras-chave:** Lesão; Manguito Rotador; Fisioterapia.

## FOTOTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE: UMA NOVA ABORDAGEM TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA FADIGA MUSCULAR

<sup>1</sup>Ana Vitoria Veras Carvalho; <sup>1</sup>Eduardo Kellyton de Oliveira Costa; <sup>1</sup>Daniela Lima de Almeida; <sup>1</sup>Phelipe Hamon Cantanhede da Silva; <sup>1</sup>Lucas Rafael Vieira da Silva; <sup>2</sup>Diego Rodrigues Pessoa; <sup>3</sup>Seânia Santos Leal.

<sup>1</sup>Graduandas em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho (FSA); <sup>2</sup>Mestrando em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP); <sup>3</sup>Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP).

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vitoriaveras1123@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A ação muscular é consolidada na literatura científica, como uma série complexa de eventos fisiológicos, em que as ações musculares são responsáveis por nossas atividades de vida diária, no trabalho e no esporte, sendo que a incapacidade da manutenção de uma determinada tarefa é denominada como fadiga muscular (FM). A fototerapia pode ativar alguns componentes que fazem parte da estrutura celular, por meio da modulação de reações bioquímicas, e também facilitar a remoção do lactato sanguíneo reduzindo os danos musculares. **OBJETIVO:** Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo realizar revisão integrativa por meio da leitura de artigos que evidenciaram os principais protocolos de fototerapia de baixa intensidade no tratamento da fadiga muscular. **MÉTODOS:** Este estudo está caracterizado como uma revisão integrativa. O presente estudo foi realizado entre os meses de abril e maio de 2017, em que para elaboração da presente revisão, foram selecionados artigos publicados entre o período de janeiro de 2012 a abril de 2017. A investigação dos artigos foi realizada utilizando a base da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos indexadores MedLine/PubMed, LiLacs e ScieLo. Os critérios de inclusão selecionados foram estudos clínicos, controlados, randomizados, duplo cego, artigos nos idiomas inglês e português e papers que abordassem o tratamento tanto com a TLBI ou com a LED terapia. Já os critérios de exclusão definidos foram artigos de revisão sistemática ou de literatura, artigos publicados antes de 2012 e textos não disponíveis na íntegra ou indisponíveis para download. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 69 artigos publicados sobre o tema, entretanto, após a aplicação dos critérios de elegibilidade para o estudo, restaram somente doze artigos. As evidências atuais publicadas acerca do tema observaram que na maioria dos estudos foram realizados no espectro do infravermelho próximo. A irradiação no infravermelho possui um potencial maior de penetração nos tecidos biológicos. Isso se deve ao fato de que a luz, na região do infravermelho, não é completamente absorvida nas primeiras camadas do tecido biológico. As evidências demonstraram que utilização da fototerapia antes do exercício pode promover a proteção dos músculos contra as microlesões e às reações inflamatórias após exercícios com alta intensidade trazendo: aumento da remoção de lactato sanguíneo, a redução do dano muscular proporcionando uma recuperação muscular mais rápida. **CONCLUSÃO:** De acordo com as evidências científicas publicadas, pode-se concluir que a fototerapia de baixa intensidade pode auxiliar no tempo de recuperação muscular evitando a fadiga muscular, no entanto, a utilização da fototerapia apresenta divergências em parâmetros metodológicos, fazendo-se assim necessária a realização de novos estudos clínicos, controlados, randomizados acerca da temática.

**Palavras-chave:** Fototerapia; Fadiga Muscular; Fisioterapia.

## A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO CINÉTICO-FUNCIONAL DA CONDROMALÁCIA PATELAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

<sup>1</sup>Itamara Carvalho de Sa; <sup>1</sup>Francisca Laiane Ferreira Rocha; <sup>1</sup>Regina Márcia Ramos Félix; <sup>1</sup>Maria de Fátima Gomes da Silva; <sup>2</sup>Francisca Maria Aleudinelia Monte Cunha.

<sup>1</sup>Discente do curso de Fisioterapia do no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>2</sup>Docente no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mayacarvalho12@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A condromalácia patelar é uma doença crônica degenerativa da cartilagem articular da patela e dos côndilos femorais do joelho gerada por atividade repetitiva desalinhando a patela, resultando em dores na parte anterior do joelho. É manifestada pelo quadro clínico da dor e da instabilidade da articulação do joelho, resultando em um desequilíbrio dos vetores de força, dos músculos do quadríceps, aumento do ângulo Q, pé cavo, pé valgo, patela alta. Suas origens são diversas e atinge diretamente a população ativa. **OBJETIVO:** Contribuir e desenvolver por meio de revisões bibliográficas os tratamentos eficazes para a condromalácia patelar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, com finalidade de analisar assuntos abordados e resultando na contribuição em melhorias no tratamento cinético-funcional do paciente. Foi realizado através de busca ativa em fontes indexadas no período de 2012 a 2017. Para a pesquisa dos artigos se utilizaram as bases de dados: Lilacs, Bireme, Scielo, os artigos que não condiziam com a temática do estudo, resenhas, anais de congressos, tese de doutorado e mestrado, monografias foram excluídos da pesquisa. A coleta de dados foi realizada em algumas etapas, inicialmente os artigos foram escolhidos com base na leitura do título, em seguida pela leitura dos resumos e, por último, pela leitura completa dos artigos selecionados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 35 estudos, desses, 20 artigos foram selecionados, pois os demais não estavam de acordo com o tema. Após a análise dos resumos foram excluídos 05. De modo a serem avaliados 15 estudos completos, dos quais se excluíram 10 por não estarem dentro dos critérios de inclusão. Os estudos selecionados tinham como forma de tratamento a hidro cinesioterapia; fortalecimento muscular através de exercícios e eletroestimulação; alongamentos e uso de TENS; e as revisões apresentavam estudos sobre Bandagem Funcional e diversas Terapias, tais como: alongamentos, fortalecimento dos músculos do joelho e do quadril, com exercícios isométricos e resistidos, taping, uso de órteses, terapia manual baseada em manipulação. Os artigos mostraram que os participantes que receberam o tratamento obtiveram resultados positivos na melhora da algia, no trofismo, força muscular e flexibilidade. Assim como os achados foram positivos nos levantamentos bibliográficos. **CONCLUSÃO:** O presente estudo mostrou que as técnicas fisioterapêuticas envolvidas são de grande valia para a reabilitação de pacientes deixando comprovado na literatura a importância da reabilitação usando técnicas de fortalecimento, alongamento de quadríceps e bandagens e uso de tens, como também hidro cinesioterapia, sendo que a bandagem associada a um programa de treinamento contribui para a diminuição da dor e ganho de amplitude de movimento e que a eletroestimulação através do FES não houve melhora significativa quanto à hipertrofia da musculatura.

p.864

**Palavras-chave:** Condromalácia da Patela; Joelho; Músculo Quadríceps.

## A FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Liliane Silva Oliveira; <sup>2</sup>Polyanna Gomes Lacerda Cavalcante; <sup>3</sup>Melyssa Uchôa Ribeiro; <sup>3</sup>Samaritana Barros do Nascimento.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau – FAP Parnaíba, <sup>2</sup>Fisioterapeuta formada pela Universidade Federal do Piauí. Especialista em Traumatologia Ortopédica pela Universidade Estadual do Piauí e Especialista em Terapia Manual pela Escola de Terapia Manual Afonso Salgado; <sup>3</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau – FAP Parnaíba.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** liliane.oliveira15@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo uterino se apresenta como a segunda neoplasia maligna mais prevalente nas mulheres no mundo, perdendo apenas para o câncer de mama. São diversos os fatores de risco para o câncer de colo de útero, como exemplo pode-se citar a multiplicidade de parceiros, a história de infecções sexualmente transmissíveis, a idade precoce na primeira relação sexual e a multiparidade. Os estágios dos tumores mais avançados são tratados principalmente por quimioterapia e radioterapia. O CCU ainda é um problema grande de saúde pública no Brasil, por ainda acometer um número elevado de mulheres. As modalidades de tratamentos utilizados para curar ou conter essa doença podem trazer como consequência alterações na função dos órgãos pélvicos, bem como nas estruturas de suporte dos mesmos. Por isso a importância do tratamento fisioterapêutico na contribuição preventiva e curativa nessa neoplasia.

**OBJETIVO:** Analisar o tratamento fisioterapêutico no câncer de colo de útero, corroborando dessa forma estudos voltados para o tema em questão. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura, com análise em cinco artigos científicos baseados no tema em questão, sendo esses, selecionados em português, pelo banco de dados SCIELO através dos descritores, CCU, tratamento e fisioterapia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos estudos encontrados foi ratificada a grande importância da fisioterapia no tratamento das disfunções pélvicas atribuídas pelo CCU. Foi analisado em primeiro momento a anamnese fisioterapêutica na oncologia, que avalia a função pulmonar, goniometria, força muscular, escala de dor, análise da marcha, inspeção, palpação, atividades de vida diária (AVD's), queixa principal, fadiga, entre outros. De acordo com a análise realizada foi observado que as principais formas de tratamento utilizados nessas pacientes durante o tratamento da patologia, são o uso de alongamentos passivos e ativos, a mudança de decúbito, a mobilização articular, o posicionamento no leito hospitalar, alguns padrões respiratórios e manobras torácicas. Exercícios em suspensão de pesos, drenagem postural e exercícios proprioceptivos também são utilizados em grande maioria pelos fisioterapeutas. Já o uso de recursos como dilatadores vaginais, eletroestimulação funcional, cinesioterapia, terapia manual, são utilizados principalmente para o tratamento de dispareunia, vaginismo e disfunções sexuais e pélvicas, doenças essas que estão comumente relacionados com a condição pré e pós-operatória dessas pacientes. **CONCLUSÃO:** Portanto, através do presente estudo, conclui-se que ainda é detectada uma grande escassez de pesquisas científicas voltadas para a importância e contribuição da fisioterapia no tratamento dessa patologia. E que através do levantamento bibliográfico foi possível perceber a diversidade de recursos que a fisioterapia dispõe para tratar tal patologia, desde recursos eletroestimuladores a recursos manuais, visando sempre à melhora e a qualidade de vida dessas pacientes.

**Palavras-chaves:** CCU; Tratamento; Fisioterapia.

## BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO RESISTIDO EM IDOSOS SEDENTÁRIOS ACOMETIDOS PELA OSTEOARTROSE DE JOELHO

<sup>1</sup>Hermenegildo Rodrigues da Silva Neto; <sup>2</sup>Rayanne Lima Rocha; <sup>3</sup>Gêrda Coêlho e Silva; <sup>4</sup>Constância Karyne da Silva Coelho; <sup>5</sup>Alex Vandro Silva de Oliveira; <sup>6</sup>Romulo Gueth Borges do Nascimento.

<sup>1</sup>Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>2</sup>Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>3</sup>Mestre em Engenharia Biomédica; <sup>4</sup>Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>5</sup>Graduado em Enfermagem pela faculdade Nova Fapi; <sup>6</sup>Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí– UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** hermenegildofisio@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A osteoartrose é uma doença articular crônica e degenerativa, multifatorial, sendo uma das causas mais frequentes de dor no sistema musculoesquelético e de incapacidade para o trabalho no Brasil e no Mundo levando à incapacidade funcional progressiva. O treinamento com exercícios resistidos é toda atividade que desenvolve e mantém a força, a massa muscular e a resistência e tem sido praticado por vários indivíduos com e sem doenças crônicas, pois está associado a mudanças na função cardiorrespiratória, metabolismo, fatores de risco das doenças coronarianas e bem-estar psicossocial. É de suma importância a aplicação de exercícios terapêuticos na fisioterapia, em especial em doentes crônicos, devido aos inúmeros benefícios proporcionados por esta especialidade terapêutica, principalmente atuando na melhora da qualidade de vida e capacidade funcional desses indivíduos. **OBJETIVO:** Identificar na literatura os benefícios do exercício resistidos em idosos sedentários portadores de osteoartrose de joelho. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases e bancos de dados eletrônicas: Bireme, Medline, Lilacs, Pubmed, PEDro, Scielo, publicados nos últimos 15 anos. Esta investigação envolveu a busca por estudos que possuíam como descritores os termos osteoartrose, artrose, osteoartrite e exercícios resistido, na língua portuguesa; e osteoarthritis, osteoarthrosis e exercise, na língua inglesa, a fim de verificar a relação entre esses estudos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 25 artigos, dentre eles foram analisados 9 artigos que em sua maioria demonstrou que o exercício resistido promovem benefícios na sintomatologia da osteoartrose, melhora da força muscular, analgesia. Embora existam poucos artigos sobre o tema, os artigos encontrados evidenciam efeitos benéficos do exercício resistido em pacientes portadores de osteoartrose de joelho. Identificou-se ainda, que este tipo de intervenção é uma modalidade de tratamento eficaz, uma vez que todos os estudos analisados apontaram melhorias nas variáveis analisadas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, pôde-se averiguar que o exercício resistido é um método eficaz de intervenção terapêutica no tratamento da osteoartrose de joelho em idosos sedentários, notou-se a redução da dor e o aumento da massa muscular, aumento da força muscular, melhora do equilíbrio, melhora da sintomatologia em geral e melhora da função.

p.866

**Palavras-chave:** Osteoartrose de joelho; Exercício resistido; Idosos.

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM OSTEOPOROSE ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

<sup>1</sup>Hermenegildo Rodrigues da Silva Neto; <sup>2</sup>Francisco Antonio Portela Moraes; <sup>3</sup>Janiele Macedo Silva; <sup>4</sup>Constância Karyne da Silva coelho; <sup>5</sup>Alex Vandro Silva de Oliveira; <sup>6</sup>Tayanne Silva Rodrigues.

<sup>1</sup>Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Graduado em Fisioterapia pela Faculdade do Piauí – FAPI; <sup>3</sup>Graduado em Fisioterapia pela Faculdade do Piauí – FAPI; <sup>4</sup>Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>5</sup>Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>6</sup>Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** hermenegildofisio@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A osteoporose está entre as múltiplas condições que agravam o estado de saúde dos idosos. Apresenta-se sob várias formas clínicas e possui mecanismos fisiopatológicos variados. Caracterizada por baixa densidade mineral óssea e degeneração da microarquitetura dos ossos, o que aumenta a fragilidade óssea e o risco de fratura. A perda de massa óssea é uma consequência inevitável do processo de envelhecimento. Entretanto, no indivíduo com osteoporose a perda é tão importante que a massa óssea se concentra abaixo do limiar para fraturas, principalmente em determinados locais, como quadril, vértebras e antebraço. **OBJETIVO:** Descrever o perfil sócio-demográfico e clínico de pacientes com osteoporose atendidos em uma clínica de fisioterapia, e avaliar a incidência de pacientes com diagnóstico da doença, observar a prevalência de gênero dos pacientes atendidos com osteoporose. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo do tipo transversal e observacional, onde foram coletados 11 prontuários do sexo feminino que apresentam osteoporose com faixa etária entre 50 a 80 anos. Foi constituída por prontuários de pacientes atendidos com diagnóstico de Osteoporose durante os anos compreendidos entre 2006 e 2016. Participaram do estudo somente os prontuários do sexo feminino, com idade igual ou superior a 45 anos, atendidos no Núcleo de Apoio à Saúde AESPI/FAPI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a demonstração dos dados coletados, observou-se que o perfil sociodemográfico das mulheres que fazem atendimento em uma clínica escola de uma faculdade particular de Teresina, Piauí, apresentam histórico de osteoporose, na faixa etária dos 50 a 83 anos de idade, casadas, que há uma variação entre o tempo de descoberta da doença, que vai de 4 meses a 15 anos, nota-se que mesmo a doença sendo diagnosticada a bastante tempo o tratamento não foi realizado no mesmo tempo da descoberta, uma vez, que há uma variação de 3 meses a 4 anos. Através da análise dos prontuários verificou-se que as mulheres não faziam ingestão de cálcio e praticamente não realizam atividades físicas, o que pode estar associada à outras patologias, pois a ausência de atividades físicas, constitui-se um fator para predisposição a outras doenças, em especial as de cunho crônico. **CONCLUSÃO:** O presente estudo permitiu confirmar o diagnóstico situacional e indicadores de saúde, podendo ser contraposto em novos estudos. Apesar deste tipo de estudo não poder generalizar as ocorrências e evidências, mas pode traçar um perfil do público atendido e desenvolver projetos que venham melhorar as perspectivas de pacientes e fisioterapeutas, bem como, influenciar a aderência e segmento do tratamento.

p.867

**Palavras-chave:** Mulher; Osteoporose; Epidemiologia.

## A INFLUÊNCIA DAS TÉCNICAS MANIPULATIVAS NAS CEFALÉIAS TENSIONAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Juliana Araújo Brandão; <sup>2</sup>Pablo Barbosa dos Santos; <sup>3</sup>Kaline de Melo Rocha.

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social pela Fundação Visconde de Cairu; <sup>3</sup>Doutoranda em Biotecnologia na Rede Nordeste pela Universidade Federal do Piauí.

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** juliana.abrandao@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A cefaleia é caracterizada por dor na região cefálica, na qual 90% da população mundial já apresentaram ou apresentará este tipo de dor. Destacando-se dentre elas, a cefaleia do tipo tensional. Uma das especialidades da fisioterapia é a Osteopatia, que tem ganhado notoriedade por apresentar técnicas para o tratamento das cefaleias devido normalizar o equilíbrio membranoso, melhorar a drenagem venosa, promover a diminuição da compressão nervosa e relaxar os tecidos moles relacionados ao quadro algico. Uma das técnicas de destaque é as manipulativas, por ser um tratamento seguro e indolor, promovendo um aumento da amplitude de movimento e melhora das cefaleias. **OBJETIVO:** Buscar revisar artigos que demonstrem a influência que as técnicas manipulativas na cervical apresentam nas cefaleias tensionais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, por meio do levantamento de estudos relacionados a técnicas manipulativas de cervical nas cefaléias tensionais, nas bases de dados como SCIELO, PEDRO e LILACS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 509 publicações referentes ao tema, destes foram selecionados 13 artigos que correspondiam com o tema central da pesquisa, sendo 1 excluído por apresentar-se em duplicidade, restando apenas 12 para a produção do estudo. Para alguns autores, a terapia manual com técnicas manipulativas é importante para o tratamento da cefaleia tensional, principalmente quando comparada à terapia de inibição de pontos gatilhos. Sendo esta eficácia das técnicas manipulativas explicada pelo bloqueio dos estímulos dolorosos pelos mecanorreceptores musculares. **CONCLUSÃO:** A influência das técnicas manipulativas nas cefaleias tensionais apresenta resultados positivos, assim como a Osteopatia é considerada um tratamento eficaz nos quadros do tipo de cefaleia em questão.

p.868

**Palavras-chave:** Osteopatia; Cefaléia do tipo tensional; Manipulação da coluna.

## DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO EM PROFISSIONAL DE BELEZA ATUANTE NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI

<sup>1</sup>Ane Keli Oliveira Bento; <sup>1</sup>Anderson de Sousa Escórcio; <sup>1</sup>Marianna Louise de Sousa Pereira; <sup>1</sup>Jacyenne de Araújo Batista; <sup>1</sup>Francisco Lázaro Arruda; <sup>1</sup>Hévilá Aragão Moura; <sup>2</sup>Gabriela Dantas Carvalho.

<sup>1</sup>Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anikeli0424@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As Lesões por Esforço Repetitivo ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) são entendidas como uma síndrome relacionada ao trabalho, decorrentes de atividades repetitivas e/ou manutenção prolongadas a determinadas posturas associadas à má ergonomia, má circulação sanguínea, levando desenvolvimento de microtraumas manifestadas pelo aparecimento, concomitante ou não e de forma insidiosa, dor crônica, parestesia, sensação de peso e fadiga muscular. Dentre os profissionais sujeitos à má atividade laboral, caracterizados como verdadeiros alvos das lesões osteomusculares e futuras incapacidades funcionais destacam-se os profissionais de beleza, nos quais se classificam como profissionais polivalentes que trabalham em horários extremamente irregulares e, na maioria das vezes, em posições desconfortáveis. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho de um profissional de beleza atuante no município de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de caso, do tipo exploratório, com abordagem qualitativa, realizado no período de setembro a dezembro de 2016, por meio de uma entrevista com base na resolução de um questionário semiestruturado com questões objetivas elaboradas para a respectiva pesquisa, associado à aplicação do Questionário Nórdico, no intuito de identificar os locais com maior sobrecarga osteomioarticular. A seleção do profissional se deu de forma aleatória, tendo como critério de seleção o tempo mínimo de 6 meses de atuação. O trabalho baseou-se nos princípios éticos, onde a mesma foi esclarecida do objetivo do estudo, seguido da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Fora selecionada uma profissional do sexo feminino, de 35 anos, atuante no ramo da beleza há 3 anos, a mesma relata atuar sob uma carga-horária extensiva, superior a 8 horas diárias, compreendidas nos 3 turnos, durante os 6 dias semanais, com intervalos intercalados, de acordo com o fluxo de clientes. Esta atua predominantemente como cabelereira (corte, escova pintura e lavagem), no entanto, com acúmulo de função em outras atividades quando necessário. Quanto às condições do desempenho do trabalho, este ocorre predominantemente em pé, sendo adotadas posturas convenientes às atividades, mantidas estaticamente por tempos prolongados. Sobre a presença de doenças inflamatórias, fora relatada acometimentos crônicos de cotovelo e ombro. Por meio do Questionário Nórdico, a mesma relatou a presença de quadros algícos, predominantemente apresentadas na coluna vertebral (cervical e lombar), articulações do ombro, cotovelo e punho, e membros inferiores, que tendem a ser intensificada em razão do sobrepeso apresentado pelo alto índice de massa corpórea da mesma. **CONCLUSÃO:** Baseado no relato abordado observa-se que os profissionais de beleza vivem sob atividades laborais impróprias, estando sujeitos a lesões osteomusculares graves e incapacitantes, sendo necessário intervenções, visando a prevenção de incapacidades crônicas, bem como na promoção de qualidade de vida destes profissionais.

p.869

**Palavras-chave:** Má ergonomia; Distúrbio osteomuscular; Profissionais da beleza.

## COMPARAÇÃO ENTRE TEMPO DE INTERNAÇÃO DE RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO DE BAIXO PESO COM A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO CANGURU

<sup>1</sup>Gustavo Neves Gusmão; <sup>2</sup>Cláudio Felipe Santos Silva Ribeiro; <sup>3</sup>Devyd Weyder do Nascimento Freitas; <sup>4</sup>Amanda da Costa Silva; <sup>5</sup>Marlla Sousa da Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Pitagoras-São Luis; <sup>2</sup>Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Maranhão-(CEUMA)-São Luís; <sup>3</sup>Graduando em Fisioterapia pela Centro Universitário do Maranhão-(CEUMA)-São Luís; <sup>4</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho- Teresina; <sup>5</sup>Gerontologia Social e Saúde do Idoso (UFMA) São Luís - MA

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gustavogusmão48@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A prematuridade tem se tornado cada vez mais um problema de saúde pública, pois os bebês pré-termos necessitam de cuidados intensificados para garantir a manutenção de sua saúde. Os recém-nascidos prematuros apresentam dificuldades em todos os sistemas, interferindo na qualidade de vida do bebê e da família. Neste aspecto, o Método Canguru apresenta inúmeros benefícios para os recém-nascidos pré-termo, como promover maior estabilidade térmica, substituindo as incubadoras, permitindo alta precoce, menor taxa de infecção hospitalar inclusive com a relação ao ganho de peso e diminuição do tempo de internação. **OBJETIVO:** objetivo traçado foi mostrar relacionar e comparar os benefícios do Método Canguru aos recém-nascidos pré-termo de baixo peso com relação ao seu tempo de internação **MÉTODOS:** O estudo está configurado em uma revisão bibliográfica realizada entre maio a junho de 2017, no qual foram utilizadas as bases da biblioteca virtual em saúde (BVS) nos indexadores (Medline, Bireme, Scielo, Pedro). Para o filtro de publicações foram utilizados os descritores em ciências e saúde (DeCS) “Kangaroo method”, and “Hospitalization” ”Pre-term” e seu correspondente no outro idioma utilizado (português e espanhol). Foram encontrados 22 artigos, mas somente 04 foram utilizados, com base nos critérios de inclusão utilizados, que foram publicações no período de 2010 a 2015, nos idiomas inglês, espanhol e português, e como de exclusão, artigos de revisão, a não adequação da temática, estudos de caso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 22 artigos dos quais somente quatro obedeciam às critérios de inclusão. Dos selecionados nesta pesquisa, todos obtiveram como resultado em seu estudo evidencia significativas no crescimento dos bebês assistidos pelo Método Canguru em relação ao Método Tradicional, apontam ainda que o Método promova menor incidência de hipotermia; que a alta hospitalar com aleitamento materno exclusivo é mais comum nos bebês tratados com o método canguru; Semelhante ao estudo, autores apontam uma redução na permanência hospitalar do RNPT assistido pelo MC. Constatam ainda que o método seja capaz de causar redução de custos hospitalares com internações prolongadas, como também redução nos índices de infecção hospitalar. Autores demonstram que o mesmo é capaz de prevenir além desses benefícios, “o aparecimento dos sinais de estresse”, pois o contato pele a pele favorece a estabilidade fisiológica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o Método Canguru melhora de forma significativa o ganho de peso ou diminua o tempo de internação do recém-nascido pré-termo. Também, não ficou constatado que o Método Canguru comprometa o ganho de peso dos bebês, ou seja, o responsável pelo prolongamento do tempo de internação. Apesar dos resultados adquiridos e comprovados, ressalta-se a necessidade de mais estudos relacionados ao tema abordado, visando comprovar a real veracidade da técnica.

**Palavras-chave:** Método Canguru; Benefícios; Pré-Termo.

## APLICAÇÃO DA CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO FISIOTERÁPICO NA SÍNDROME FÊMORO PATELAR

<sup>1</sup>José Aleksandro Araújo Nascimento; <sup>1</sup>Lindenbergue Fernando de Almeida Junior; <sup>2</sup>Thiago Augusto Parente de Alencar.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta graduado pelo Instituição de Ensino Superior de Alagoas; Fisioterapeuta graduado pelo Instituição de Ensino Superior de Alagoas; <sup>2</sup>Fisioterapeuta da Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas - ADEFAL

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** alex\_sandroal@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A articulação do joelho é uma das mais complexas do corpo, formada pelas articulações tibiofemoral medial, tibiofemoral lateral e patelofemoral. A síndrome fêmoro patelar é caracterizada por algia peri ou retropatelar, acomete atletas e não atletas e representa um problema comum no joelho de adolescentes e adultos jovens fisicamente ativos. Os pacientes apresentam dor difusa anterior ou retropatelar, exacerbada por atividades funcionais, além de crepitação patelar, edema e bloqueio articular. É possível perceber a grande importância da patela para a existência de uma biomecânica ideal, já que a articulação fêmoro patelar depende do posicionamento desse osso durante o arco de movimento do joelho. **OBJETIVO:** Revisar na bibliografia a aplicação da cinesioterapia no tratamento fisioterápico na síndrome fêmoro patelar. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica possuindo um caráter analítico, foi desenvolvido através de buscas em livros, monografias, artigos científicos, editoriais e revistas eletrônicas, todos reconhecidos pela comunidade científica a cerca do tema apontado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que a dor fêmoro patelar está diretamente associada ao desequilíbrio dos músculos VMO (vasto medial oblíquo) e VL (vasto lateral), estes, considerados os principais estabilizadores da patela. Foi destacado diversos desalinhamentos em pacientes com SFP. Essas alterações foram sobretudo ocasionadas por desvios de joelho e/ou da patela. O quadríceps é comumente utilizado por apresentar uma grande importância na reabilitação da SFP, ajudando na estabilização da patela de forma apropriada. A propriocepção como uma forma de tratamento, onde ao final, não houve diferença significativa no alívio da dor em portadores do SFP. **CONCLUSÃO:** A revisão aponta que o fortalecimento do quadríceps associado a alongamento do mesmo e isquiotibiais é de grande importância para o alívio da dor fêmoro patelar, tornando essa terapia mais efetiva, comparado às demais. Porém a variedade de exercícios é muito grande, fazendo com que tenhamos um leque de recursos para uma terapia dinâmica e progressiva. A temática é de extrema importância para obtermos resultados satisfatórios no tratamento.

p.871

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Cinesioterapia; Síndrome Fêmoro Patelar.

## MÉTODO AGULHAMENTO A SECO: UMA ABORDAGEM ATUAL NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR CRÔNICA

<sup>1</sup>Rafaela Rodrigues Mariano; <sup>1</sup>Victoria Rodrigues de Queiroz; <sup>1</sup>Amanda Costa da Silva; <sup>2</sup>Diego Rodrigues Pessoa.

<sup>1</sup>Graduandas em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho (FSA); <sup>2</sup>Mestrando em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP).

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fisiorafaelacrd@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dor lombar crônica (DLC) é um grave problema de saúde pública que gera um agravamento à saúde do homem, sendo um dos principais motivos para absenteísmo no trabalho. A DLC é caracterizada como uma dor intensa ou pela presença de desconfortos locais localizados entre a margem costal e a prega glútea inferiores, com ou sem irradiação para os membros. O agulhamento a seco (AS) é um recurso terapêutico que compreende a inserção de uma agulha filiforme de pequeno calibre, sem interação medicamentosa, em uma determinada zona de tensão miofascial, em que novas evidências publicadas ressaltam que o método favorece o alívio da dor em longo prazo, favorecendo a melhora funcional dos pacientes no controle da dor, ganho de amplitude e relaxamento muscular além de ser utilizado em diversas condições musculoesqueléticas. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo realizar revisão integrativa, através da leitura de artigos científicos que avaliaram as novas evidências terapêuticas acerca do método agulhamento a seco no tratamento da dor lombar crônica. **MÉTODOS:** Este estudo está caracterizado como uma revisão integrativa, realizada entre maio de 2017 a junho de 2017. Foram consultadas as bases de dados Bireme, PubMed/MedLine e LiLacs, utilizando-se os termos “Dry Needling”, “Low Back Pain”, “Physical Therapy Specialty”. Os critérios de inclusão considerados foram estudos clínicos, publicados em inglês ou português e excluídos pesquisas de revisões e papers fora do período de busca (2013 a 2017). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados dez artigos onde, após aplicação dos critérios propostos pela pesquisa, selecionou-se cinco artigos publicados em revistas indexadas. As evidências científicas atuais apontam que o método agulhamento a seco promove a desativação dos pontos gatilhos, devido às modificações no portão modulador da dor, o qual promove a diminuição da sensibilidade nociceptiva, visando à redução do quadro algico em curto prazo. Acredita-se que os efeitos do AS estão associados a uma resposta de contração local a nível muscular, em que ocorre um aumento do reflexo espinhal após a introdução da agulha, promovendo alterações elétricas e bioquímicas posteriormente a inserção da agulha na musculatura, favorecendo o relaxamento da musculatura e o aumento da circulação periférica na região adjacente do músculo com regiões de pontos gatilhos. **CONCLUSÃO:** Os estudos comprovaram que o agulhamento a seco é eficaz para o controle da dor, incapacidade e sensibilidade à pressão generalizada em curto prazo e atualmente está indicada para o tratamento da dor lombar crônica. No entanto, se faz necessário à realização de novos estudos clínicos para comprovações acerca da técnica.

p.872

**Palavras-chave:** Agulhamento a Seco; Dor Lombar Crônica; Modalidades em Fisioterapia.

## ABORDAGEM DO MÉTODO CANGURU NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Rafaela Rodrigues Mariano; <sup>1</sup>Amanda Costa da Silva; <sup>1</sup>Gustavo Neves Gusmão; <sup>2</sup>Diego Rodrigues Pessoa.

<sup>1</sup> Graduandas em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho (FSA); <sup>2</sup> Mestrando em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP).

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fisiorafaelacrd@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O elevado número de recém-nascidos de baixo peso constitui um importante problema de saúde pública e ainda representa uma taxa considerável de morbimortalidade neonatal, diante disso os avanços de tecnologias implantadas dentro das Unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) promoveu uma redução das taxas de mortalidade e morbidade em recém-nascidos prematuros. O Método Canguru surgiu como abordagem de humanização e de assistência neonatal, objetivando o resguardo do bebê oferecendo estímulos adequados para minimizar os efeitos das intervenções, em que se ressalta que o ambiente hospitalar pode torná-los vulneráveis a apresentar comprometimento neurológico e/ou retardo no desenvolvimento neuropsicomotor. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo realizar revisão integrativa, através da leitura de artigos científicos que avaliaram as novas evidências terapêuticas acerca das vantagens e benefícios da abordagem humanizada aos recém-nascidos pré-termo de baixo peso (RNPT/BP) pelo método canguru. **MÉTODOS:** Este estudo está caracterizado como uma revisão integrativa, realizada entre maio de 2017 junho de 2017. Foram consultadas as bases de dados da Bireme e Scielo, utilizando-se os termos “Método Canguru”, “Recém-nascido” e “Assistência Perinatal”, os quais foram combinados pelos descritores booleanos nas referidas bases de dados de buscas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados nas bases de dados setenta e seis estudos que abordavam as vantagens e benefícios do método canguru na assistência ao recém-nascido de baixo peso, onde as evidências apontam que os recém-nascidos que participaram do método canguru apresentaram melhoras no desenvolvimento, promovendo a humanização, acolhimento da família, promovendo vínculo e aleitamento materno, com inúmeros benefícios ao RNPT/BP, além de redução nos custos, comparado com a da UTIN, com importante economia no SUS. **CONCLUSÃO:** O Método Canguru contribui de forma benéfica no desenvolvimento psicomotor e na adaptação extrauterinos, refletindo no prognóstico e na expectativa de sobrevivência dos recém-nascidos de baixo peso, em que a maioria dos pappers apontam inúmeros resultados positivos e poucos efeitos deletérios.

p.873

**Palavras-chave:** Método Canguru; Recém-nascido; Assistência Perinatal.

## AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PRÁTICA DE HIDROTERAPIA EM CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE PARALISIA CEREBRAL

<sup>1</sup>Mariana Martins de Carvalho; <sup>2</sup>Thalita da Silva Fonseca; <sup>3</sup>Renata Maria Costa Torres; <sup>4</sup>Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento; <sup>5</sup>Adriano Silva de Castro; <sup>6</sup>Luana de Moura Monteiro.

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup>Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí; <sup>6</sup>Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marianamartins98@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Paralisia Cerebral (PC) é a seqüela de uma lesão que afeta o sistema nervoso central em fase de maturação estrutural e funcional, levando a uma disfunção sensorio-motora, caracterizada por ser um transtorno persistente, que causa variações no tônus, na postura e no movimento. A hidroterapia é um recurso fisioterapêutico que utiliza os efeitos físicos, fisiológicos e cinesiológicos da água da piscina aquecida como recurso auxiliar da reabilitação ou prevenção de alterações funcionais. A natureza flutuante da água proporciona aos pacientes de PC a sentir o corpo livre das restrições que experimentam na terra. **OBJETIVO:** Revisar na literatura científica a eficácia da hidroterapia no tratamento de crianças com paralisia cerebral. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Scielo, PeDro, Bireme e PubMed sendo selecionados artigos em português, inglês e espanhol publicados entre 2007 e 2017 abordando a técnica em crianças. Foram excluídos artigos incompletos, revisões bibliográficas e anais de eventos. A estratégia de busca foi realizada e adaptada para as bases de dados com os descritores: hidroterapia AND paralisia cerebral AND crianças, nos idiomas inglês e português. As palavras chaves utilizadas para a busca nos bancos de dados seguiram a descrição dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da busca nas bases de dados mencionadas anteriormente selecionou-se uma amostra de dez artigos pertinentes à temática investigada. Como a PC gera alterações na capacidade aeróbica, a hidroterapia é uma forma eficaz de tratamento, pois gera movimentos seguros e respostas fisiológicas favoráveis no sistema cardiovascular e músculo-esquelético. Além disso, esse recurso melhora a participação social, o processo ensino-aprendizagem, gera uma maior independência e habilidade manual e obtém ganhos na psicomotricidade relacionada a coordenação e equilíbrio, lateralidade, esquema corporal, orientação espacial e orientação temporal. Os pacientes tornam-se mais hábeis nas atividades em meio líquido, onde a facilitação do movimento favorece a percepção do corpo e de suas capacidades e potencialidades. Ocorre também uma melhora no equilíbrio, na marcha e na manutenção da independência motora do paciente, como nas habilidades motoras grossas, principalmente nas posturas supino e prono. Melhora do controle de descarga de peso e do centro de gravidade em pé também são observados. Outro ponto, é a melhora da flexibilidade em relação à cadeia muscular posterior de crianças com PC, pelo relaxamento global e consequente diminuição do tônus muscular, quando associada a exercícios de alongamentos passivos. A hidroterapia também se mostrou bastante eficaz na melhora da dor, da mobilidade articular, do condicionamento físico, da força muscular, da funcionalidade e equilíbrio do paciente. **CONCLUSÃO:** A partir da análise da literatura foi possível concluir que a hidroterapia é bastante eficaz no tratamento da paralisia cerebral. Pois a água ajuda na realização dos movimentos que são mais difíceis de serem realizados no solo, sendo uma ótima possibilidade para o início do tratamento. Esse recurso causa uma melhora na flexibilidade, mobilidade, funcionalidade e postura do paciente que são as principais alterações causadas pela doença.

p.874

**Palavras-chave:** Hidroterapia; Paralisia Cerebral; Crianças.

## USO DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA NA DOENÇA DE PARKINSON

<sup>1</sup>Renata Maria Costa Torres; <sup>2</sup>Mariana Martins de Carvalho; <sup>3</sup>Thalita da Silva Fonseca; <sup>4</sup>Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento; <sup>5</sup>Adriano Silva de Castro; <sup>6</sup>Luana de Moura Monteiro.

<sup>1 2 3 4 5</sup> Discente da Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>6</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** renatinha.itz@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica progressiva do sistema nervoso, caracterizada pelos sinais cardinais de rigidez, acinesia, bradicinesia tremor e instabilidade postural. Apresenta manifestações secundárias como distúrbio da marcha, fâcies em máscara, disartria, hipotensão ortostática, hiperidrose, dores, parestesias, incontinência urinária, distúrbios do sono, bradifrenia, depressão e demência. Embora a DP seja de caráter degenerativo, a intervenção fisioterapêutica torna-se de suma importância para amenizar e conduzir o paciente a um quadro de melhora do estado físico e limitações funcionais. A Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) é uma abordagem ao exercício terapêutico que utiliza padrões específicos de movimentos em diagonais e espiral e tem por objetivo promover o movimento funcional por meio da facilitação, inibição, fortalecimento e do relaxamento de grupos musculares e ajudar o paciente atingir uma função motora eficiente. Também enfatizam a rotação, um componente dos movimentos que tipicamente se perde precocemente na DP. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia da facilitação neuromuscular proprioceptiva nas disfunções apresentadas pelos pacientes com doença de Parkinson. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram pesquisados artigos nas bases de dados Scielo, Lilacs, Pedro e Medline, entre os anos de 2008 a 2016 com os descritores: FNP, Parkinson, fisioterapia. Os critérios de inclusão foram: artigos escritos em português e inglês, data de publicação, originalidade e artigos que abordavam o tema. Artigos que abordam temas diferentes daqueles em estudo, artigos incompletos, revisões sistemáticas foram excluídos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 16 artigos, dos quais 10 foram selecionados para o estudo. Entre os benefícios do tratamento baseado no FNP está, a melhora nos aspectos cinéticos funcionais e na execução das atividades de vida diária. Melhora na amplitude de movimento, hipertonía e na consciência corporal. Estudos relatam melhora com relação ao quadro clínico básico dos pacientes: acinesia, rigidez, tremor e marcha. Com relação à qualidade de vida (questionário SF-36), houve melhora considerável na capacidade funcional e na dor, na coordenação, agilidade, escrita, no cortar e manusear alimentos, no vestir, higiene; redução, e até ausência, de quedas e queixas sensitivas; melhora na movimentação rápida e alternada das mãos. O FNP aplicado na prevenção, é a alternativa mais viável para o tratamento de pacientes com DP logo no início da patologia, promovendo a conscientização postural não permitindo que a doença progrida com declínio da postura, que de acordo com a evolução da patologia, tende-se a desenvolver como um padrão flexor de cadeia anterior corporal. Dentre outros benefícios da técnica, apresenta-se também um auxílio no aumento da base de sustentação corporal, que se encontrava com uma adução de quadril, melhorando a marcha, no aumento da fase de apoio e balanço, em uma melhora do aprendizado motor, coordenação e propriocepção, garantindo assim um equilíbrio maior, ajudando no desenvolvimento de uma boa postura e a relação espaço temporal. **CONCLUSÃO:** O uso da FNP nos pacientes com doença de Parkinson, resulta em importante melhora no quadro clínico e nos aspectos cinético-funcionais, comprovando a eficácia da intervenção fisioterapêutica através (FNP) para manter, melhorar e prolongar a qualidade de vida do indivíduo.

p.875

**Palavras-chave:** Parkinson; FNP; Fisioterapia.

**LASERTERAPIA NO PROCESSO CICATRICAL DE QUEIMADURAS DE TERCEIRO GRAU**

<sup>1</sup>Vicentina Pessoa Lima de Abreu; <sup>2</sup>Maria Erislene de Sousa Silva; <sup>3</sup>Jairo Silvestre Sousa de Freitas, <sup>4</sup>Suelane Oliveira da Silva Luz; <sup>5</sup>Wilson da Silva Abreu; <sup>6</sup>Susana Pessoa Lima; <sup>7</sup>Silvana Maria Vêras Neves.

<sup>1</sup> Fisioterapeuta pela Faculdade do Piauí – FAPI; <sup>2</sup> Fisioterapeuta pela Faculdade do Piauí – FAPI;

<sup>3</sup> Fisioterapeuta pela Faculdade do Piauí – FAPI; <sup>4</sup> Fisioterapeuta pela Faculdade do Piauí – FAPI;

<sup>5</sup> Licenciado em Química pela Universidade Federal do Piauí; <sup>6</sup> Assistente Social pela Faculdade Ademar Rosado; <sup>7</sup> Fisioterapeuta, Mestra em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tinalima07@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** Queimadura é uma lesão de tecidos ocasionada pela ação do calor em qualquer uma de suas formas, envolvendo diferentes camadas da pele, além de outras estruturas do corpo humano. A terapia por laser de baixa intensidade é uma forma de fototerapia que envolve a aplicação de luz monocromática e coerente de baixa energia em vários tipos de lesões, utilizada para induzir a cicatrização de feridas cutâneas.

**OBJETIVO:** Analisar o uso da laserterapia de baixa intensidade na cicatrização de pacientes com queimaduras de terceiro grau. **MÉTODOS:** Revisão integrativa de literatura a partir das publicações de periódicos indexados (LILACS, MEDLINE e SCIELO), no período de 2006 a 2016. O levantamento bibliográfico para a pesquisa teve como descritores: laser, cicatrização de feridas e queimadura. Foram encontradas 25 publicações indexadas no banco de dados das citadas fontes. Desses artigos foram selecionados os que realmente atendiam aos critérios de inclusão: artigos originais, ensaios clínicos e estudos randomizados, bem como artigos relacionados à aplicação do laser de baixa intensidade em pacientes com queimaduras de terceiro grau, possuir o trabalho disponível na íntegra nas bases de dados selecionadas. Como critérios de exclusão: pesquisas de revisão bibliográfica e sistemática. Como refino da seleção apenas sete artigos foram incluídos na pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Essa revisão evidenciou que o laser terapêutico acelera a proliferação das células reparativas e aumenta a organização do colágeno, que houve uma melhora quantitativa e qualitativa no que diz respeito à cicatrização das feridas, as quais apresentaram melhor aspecto macroscópico e maior reepitelização, aumento da vascularização e redução do edema. **CONCLUSÃO:** Os dados mostraram que a aplicação do laser de baixa intensidade em pacientes com queimaduras de terceiro grau tem se mostrado positiva, pela sua capacidade de induzir e acelerar a cicatrização tecidual.

p.876

**Palavras-chave:** Laser; Queimadura; Cicatrização de feridas.

## OS BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA LABORAL NA SAÚDE DO TRABALHADOR

<sup>1</sup>Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento, <sup>2</sup>Patrícia Torres da Silva, <sup>3</sup>Thalita da Silva Fonseca, <sup>4</sup>Mariana Martins de Carvalho, <sup>5</sup>Renata Maria Costa Torres, <sup>6</sup>Adriano Silva de Castro, <sup>7</sup>Larissa Sales Teles Veras Ayrimoraes.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Discentes da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, <sup>7</sup>Docente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** wandersong5@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A modernidade vem transformando o dia-a-dia das pessoas, aumentando as horas de trabalho e diminuindo o tempo de ócio e lazer, fazendo com que esse excesso de trabalho muitas vezes se transforme em doenças físicas e/ou mentais. A Ginástica Laboral (GL) é uma atividade de prevenção e compensação, considerada uma das medidas para o enfrentamento de distúrbios físicos e emocionais, tendo como objetivo a prevenção das doenças que o trabalho repetitivo e monótono pode acarretar, à redução dos acidentes de trabalho e baixa produtividade. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios da GL na saúde do trabalhador. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos encontrados nas bases de dados Scielo, Bireme e LILACS utilizando os descritores de saúde: fisioterapia AND saúde do trabalhador AND ginástica laboral. Os critérios de inclusão foram: artigos em língua portuguesa, publicados entre 2012 e 2017 e que tratassem de ginástica laboral relacionada à saúde do trabalhador. Foram excluídos artigos incompletos e que não abordassem o tema em questão. Ao final da busca e com os critérios já citados, utilizamos 6 artigos, que preenchiam todos os requisitos para a realização do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da busca nas bases de dados mencionadas anteriormente selecionou-se uma amostra de seis artigos referentes à temática abordada. Estudos compararam a efetividade da GL com e sem intervenções, medidas educativas com um grupo controle, a amostra era 172 trabalhadores de setor administrativo, de ambos os sexos, com idade média de  $26,10 \pm 6,03$ , de quatro empresas de Londrina-PR. Em cada Empresa com GL, foram aplicadas três sessões de quinze minutos, três vezes na semana, em dias intercalados. Observou-se que os grupos que tiveram GL com e sem intervenções não tiveram nenhum ganho ou melhoria, e mantiveram a mesma qualidade de vida; e o grupo das medidas educativas tiveram uma melhora, enquanto que o grupo controle não houve avanço. Outro estudo randomizado não controlado com 20 trabalhadores do setor administrativo durante três meses avaliou um programa de GL. Observaram-se diferenças significantes na massa corporal, no percentual de gordura, na FC de repouso, na PAS e PAD. Porém esses valores possuem pequena importância clínica, pois todos estiveram dentro da normalidade. Foi realizada outra pesquisa com 30 funcionários administrativos, constatando redução de algias osteomusculares nas regiões cervical, torácica e lombar. No MS não houve redução de dor. Quanto ao MI, constatou-se redução de dor estatisticamente significativa. Observou-se uma redução de 51,52% dos afastamentos gerais por atestados após GL, sendo que nas doenças osteomusculares verificou-se uma redução de 55,56% na apresentação dos mesmos (9 para 4 atestados), e nas doenças sistêmicas houve uma diminuição de 43,48% dos atestados após a implantação da GL. **CONCLUSÕES:** Neste estudo verificou-se que a GL proporcionou uma melhoria significativa na saúde dos trabalhadores, principalmente na melhora de algias osteomusculares e na qualidade de vida; além de conscientizar o trabalhador da importância da ergonomia no seu ambiente de trabalho.

p.877

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Saúde do Trabalhador; Ginástica Laboral.

## OS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

<sup>1</sup>Adriano Silva de Castro; <sup>2</sup>Mariana Martins de Carvalho; <sup>3</sup>Patrícia Torres da Silva; <sup>4</sup>Renata Maria Costa Torres; <sup>5</sup>Thalita da Silva Fonseca; <sup>6</sup>Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento; <sup>7</sup>Wellington dos Santos Alves.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Discentes da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, <sup>7</sup>Docente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** adrianoastro00@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** São várias as mudanças que ocorrem com o envelhecimento, dentre elas podemos citar os problemas cardíacos que são representados principalmente por disfunções da pressão arterial, ocasionando a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Esse descontrole é considerado um dos fatores de risco mais ostensivos para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, sendo considerada uma síndrome multifatorial. No Brasil em 2006, a HA atingiu cerca de 22% da população adulta, enquanto que analisado entre a população idosa, este número pode variar de 50 a 70% de indivíduos acometidos. Para tratamento da HAS têm sido observadas duas frentes de ação: o tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Este último tem como característica alterações no estilo de vida com a adoção de hábitos saudáveis como, por exemplo, a prática regular de atividade física e a alimentação adequada. Ao olhar para o tratamento não medicamentoso, focalizaremos nossa atenção no exercício físico aeróbio (que se caracteriza por ser uma atividade de longa duração e de baixa intensidade), pois este, quando realizado regularmente, é um importante auxiliador no tratamento/controle da pressão arterial. **OBJETIVO:** O presente artigo tem como objetivo avaliar a eficácia do exercício aeróbio em idosos que apresentam diagnóstico clínico de hipertensão arterial (HA). **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura, no qual se realizou uma consulta por artigos científicos publicados entre os anos de 2011 a 2016, selecionados através de busca nas bases de dados Scielo e Lilacs. A busca foi realizada utilizando tais descritores: Exercício, Hipertensão e Idoso; cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde. Os critérios de inclusão para o estudo foram à abordagem do exercício físico em idosos com hipertensão, e artigos que estivessem em idioma português. Foram excluídos estudos que relatavam outras patologias, artigos incompletos e outras revisões bibliográficas. Após a utilização desses critérios foram utilizados 07 artigos para a realização do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a revisão da bibliografia referenciada, foi possível verificar que a atividade física aeróbica, realizado regularmente provoca importante adaptação que vai influenciar o sistema cardiovascular desde a prevenção ao controle da PA. Alguns estudos observaram que os idosos que começaram um programa de exercício aeróbico e que tinham diagnóstico de HA tiveram uma redução significativa da pressão arterial sistólica e diastólica. Outras pesquisas verificaram que o exercício manteve os níveis pressóricos controlados. **CONCLUSÃO:** A redução nos níveis de repouso da pressão arterial é especialmente importante no tratamento da hipertensão arterial, já que, por meio do treinamento físico, é possível para o paciente hipertenso diminuir a dosagem dos seus medicamentos anti-hipertensivos ou mesmo ter sua pressão arterial controlada sem a adoção de medidas farmacológicas, reduzindo custos para o paciente e para as instituições de saúde.

**Palavras-chave:** Exercício; Hipertensão; Idoso.

## CARACTERÍSTICAS PSICOSSOCIAIS DOS PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL ESTADUAL DIRCEU ARCOVERDE

<sup>1</sup>Renata de Sousa Rocha; <sup>1</sup>Andressa Araújo Rodrigues da Silva; <sup>2</sup>Rogério Ramos Figueiredo.

<sup>1</sup>Acadêmicas de Fisioterapia, Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Doutor em Engenharia Biomédica e Professor da Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** renatarochamhpi@hotmail.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma estrutura hospitalar complexa dotada de sistemas de monitorização de pacientes potencialmente graves ou com descompensação, oferecendo suporte e tratamento intensivo e possibilitando sua recuperação. A UTI possui diversos profissionais que trabalham em conjunto com o objetivo de adaptar e recuperar o paciente, sendo estes, profissionais que muitas vezes passam por estresses devido a UTI ser um ambiente desgastante, pois diariamente estes profissionais lidam com situações como: aceitação da morte, escassez de recursos materiais, além de recursos humanos. **OBJETIVO:** Identificar as características psicossociais do trabalho de profissionais da unidade de terapia intensiva do Hospital Estadual Dirceu Arcoverde. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento feito através de um estudo transversal com a aplicação de um questionário (Saúde e Trabalho dos Profissionais de UTI – CBMI) com perguntas objetivas relacionadas as características psicossociais do trabalho dos profissionais da UTI que foi aplicado a 10 profissionais que trabalham na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Estadual Dirceu Arco Verde – HEDA, na cidade de Parnaíba-Piauí que foi realizada no ano de 2017. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Piauí e os participantes do estudo assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os participantes do estudo eram predominantemente fisioterapeutas correspondendo a 50% dos entrevistados. A respeito das condições de trabalho na UTI, 90% dos profissionais afirmam que as tarefas desenvolvidas envolvem muito trabalho repetitivo, e 70% reconhecem que o trabalho exige muito do corpo em posições incômodas, esses resultados corroboram com o estudo de Medeiros e Freitas<sup>3</sup>, que afirmam que o profissional de UTI enfrenta condições de trabalho inadequadas com um desafio a sua rotina de cuidados e assistência, que pode levar a riscos ergonômicos. No tocante as características psicossociais, 70% dos participantes consideram que o trabalho exige muito emocionalmente do profissional, isso ratifica o estudo de Leite e Vila<sup>2</sup>, que ressaltam a atuação profissional no contexto hospitalar vista como estressantes, já que os profissionais estão expostos a tensões advindas de várias fontes o que leva ao abalo de seu estado emocional. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu compreender o contexto de trabalho dos profissionais da UTI, buscando ampliar as discussões para além da comum descrição de ocorrência do adoecimento e riscos ocupacionais para o incomum delineamento dos determinantes relacionados ao contexto de trabalho que tem implicado na saúde desses trabalhadores. Por fim, reafirma-se a importância de se analisar a natureza das características psicossociais do trabalho e a emergente necessidade de buscar um ambiente de trabalho sensível a promoção e preservação da saúde dos trabalhadores.

p.879

**Palavras-chave:** Unidade de Terapia Intensiva; Profissionais da UTI; Estresse emocional.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PRÉ E PÓS-PARTO VAGINAL– UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Maria Thairis Barroso de Oliveira; <sup>1</sup>Andressa Silva de Castro; <sup>1</sup>Alana Caroline Silva Torres; <sup>1</sup>Letícia de Sousa Silva; <sup>1</sup>Laura Patrícia Dias de Sousa e Silva; <sup>1</sup>Thaís Vitória Moura de Carvalho; <sup>2</sup>Gabriela Dantas Carvalho.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial – DeVRy/FACID; <sup>2</sup>Mestre em Farmacologia. Docente do curso de Fisioterapia- Faculdade Integral Diferencial (DeVRy/FACID).

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thairisoliveira@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No parto vaginal, a recuperação da mãe é imediata, a amamentação do recém-nascido se torna mais fácil e saudável, os riscos de infecção são menos frequentes, assim como as complicações são menos graves quando comparadas com as ocorridas no parto cesária. Apesar da rápida recuperação, algumas complicações estão presentes no parto vaginal, tais como a laceração do assoalho pélvico e episiotomia, que levam ao desenvolvimento do quadro de incontinência urinária e disfunção sexual, nas quais a fisioterapia destaca-se com sua atuação de forma eficaz, por meio da aplicabilidade da ampla gama de técnicas e recursos que asseguram à mãe um atendimento humanizado em toda a gestação (pré-parto), parto e pós-parto, com redução significativa da mortalidade materna e neonatal, maior flexibilidade do assoalho pélvico e encaixe cefálico do neonato, garantindo um menor tempo de expulsão deste, com conseqüentemente redução do sofrimento materno e prevenção de complicações. **OBJETIVO:** Descrever a vivência dos acadêmicos de fisioterapia do bloco VIII de uma instituição privada de ensino superior localizada no município de Teresina- Piauí, no acompanhamento de gestantes atendidas em um Hospital Municipal de Teresina-PI **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado com base na vivência dos acadêmicos do curso de Fisioterapia do bloco VIII, de uma instituição privada de ensino superior localizada no município de Teresina- Piauí, através do estágio obrigatório curricular, realizado em junho de 2016, sob supervisão do professor responsável. Todos os envolvidos foram previamente esclarecidos do objetivo do estudo, seguido da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A vivência se deu no período de 15 a 17 de junho de 2016, de segunda à quinta-feira, das 9 às 11 horas, onde os alunos eram possibilitados a terem contato com gestantes em fase de início ao trabalho de parto. Foram realizados dois atendimentos por dia, contemplando uma avaliação, seguido de orientações quanto ao posicionamento, controle respiratório, combinados ou não à dissociação da cintura escapular, exercícios metabólicos, uso do dispositivo de apoio “cavalo” no qual possibilita o encaixe do neonato à estrutura pélvica materna, acelerando a dilatação vaginal, bem como facilitando o trabalho de parto. Após o parto os acadêmicos promoviam o controle da dor, auxiliavam na prevenção dos distúrbios metabólicos cardiovasculares, realizaram orientações quanto a amamentação e os cuidados com o recém-nascido. No total foram realizados 8 atendimentos por aluno, sendo observado que as gestantes corresponderam de forma satisfatória aos protocolos aplicados, possibilitando maior controle corporal para realização do parto e cuidados com seu bebê. **CONCLUSÃO:** A especialidade gineco-obstétrica é uma área de atuação relativamente nova no campo da Fisioterapia e está em destaque pela sua eficácia no que mostra aceitação das gestantes e dos demais profissionais da equipe hospitalar, uma vez que reduz o tempo de trabalho de parto, as complicações maternas e neonatais, o tempo de internação e custos para o hospital. A vivência proporcionada aos acadêmicos possibilita que o mesmo expanda suas áreas de conhecimentos, habilidades e técnicas, assim como desenvolva um perfil humanístico baseado no cuidar.

p.880

**Palavras-chave:** Gineco-obstetrícia; Fisioterapia; Humanização.

## PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DA CAPSULITE ADESIVA - ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Nirley Kárcia da Silva Veras; <sup>1</sup>Francisco Lázaro Arruda; <sup>1</sup>Hévila Aragão Moura; <sup>2</sup>Gabriela Dantas Carvalho.

<sup>1</sup>Acadêmico de Fisioterapia; Universidade Federal do Piauí ; <sup>2</sup>Mestre em Farmacologia, Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nirleykarcia@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A capsulite adesiva é caracterizada pelo quadro espontâneo e constante de dor, incide diretamente sobre a articulação glenoumeral com restrição progressiva dos movimentos ativos e passivos do ombro. Atualmente, é classificada em capsulite primária e secundária, onde a primária não apresenta fator etiológico bem definido, já a secundária se desenvolve a partir de causas específicas como lesões ou períodos prolongados de imobilização do ombro, ambas levando a grave comprometimento articular e perda da capacidade funcional. Dentre os recursos de minimização do quadro sintomatológico e tratamento da disfunção articular, destaca-se a fisioterapia como principal método de recuperação dos agravos, como dor, edema e restrição funcional. **OBJETIVO:** Descrever a eficácia da fisioterapia em um paciente diagnosticado com capsulite adesiva atendido no setor de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), *campus* de Parnaíba. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, realizado com base nos dados coletados na avaliação, atendimento e reavaliação de um paciente com capsulite adesiva, atendida na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPI, durante o Estágio obrigatório de Fisioterapia traumato-ortopédica. O estudo baseou-se nos princípios éticos, onde todos os envolvidos foram esclarecidos sobre o objetivo do trabalho, seguido da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente M.F.L., 46 anos, sexo feminino, dona de casa, deu início ao atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPI no dia 20/05/2016 com diagnóstico de capsulite adesiva, com relato de dor intensa e incapacidade de movimento. Ao ser avaliada observa-se dor ao repouso, à movimentação passiva e ativa (Escala Visual Analógica (EVA): 9), diminuição de amplitude de movimento (AM), limitação funcional, edema local e crepitação em membro superior direito (MSD). O atendimento foi realizado com base nos objetivos traçados: redução de edema, analgesia, ganho de AM, alongamento e fortalecimento de manguito rotador, dissociação articular e ganho de propriocepção. Foi aplicado crioterapia (15 min), eletroestimulação transcutânea (TENS breve intenso) visando redução do quadro algico, ultrassom terapêutico (pulsado) para redução edema e quadro inflamatório, seguido de mobilização articular (deslizamento e tração da glenoumeral e cintura escapular) e alongamento do manguito rotador. Após controle do quadro inflamatório iniciou-se o fortalecimento articular (1 kg) com aumento gradativo, de acordo com evolução do quadro, ganho proprioceptivo com auxílio de bola e bastões proprioceptivos. Após 2 meses de atendimento, a mesma foi reavaliada apresentando redução do quadro algico EVA (1), e ganho de AM, com abdução e flexão completa de ombro, e recuperação de diversas atividades funcionais, como pentear o cabelo, vestir-se, além de atividades domésticas. **CONCLUSÃO:** Estudos apontam a Fisioterapia como principal intervenção das disfunções ortopédicas em razão da sua alta eficácia, dispondo de uma ampla gama de recursos e técnicas que promovem redução do quadro algico, controle de quadros inflamatórios e reestabelecem AM e ganho funcional. Observa-se que a elaboração de um protocolo fisioterapêutico bem estruturado, com sequência lógica, baseada na sintomatologia e necessidades funcionais do paciente tem sido eficaz na reversibilidade dos quadros patológicos e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

p.881

**Palavras-chave:** Capsulite adesiva; Funcionalidade; Fisioterapia.

## EFEITO DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA TRAUMATO ORTOPÉDICA NA INSTABILIDADE FEMOROPATELAR - ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Nirley Kárcia da Silva Veras; <sup>1</sup>Francisco Lázaro Arruda; <sup>1</sup>Hévila Aragão Moura; <sup>2</sup>Gabriela Dantas Carvalho.

<sup>1</sup>Acadêmico de Fisioterapia; Universidade Federal do Piauí, Parnaíba, Piauí; <sup>2</sup>Mestre em Farmacologia, Universidade Federal do Piauí, Parnaíba, Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nirleykarcia@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A síndrome femoropatelar caracteriza-se pela instabilidade dos componentes da articulação femoropatelar e desgaste da cartilagem hialina. Apesar da sua etiologia ainda não ser totalmente definida, alguns fatores estão associados ao desenvolvimento do quadro fisiopatológico, como o desequilíbrio da musculatura, condromalácia, e sobrecarga sobre a articulação. Apresenta alta incidência em atletas, sedentários, obesos e no sexo feminino, apresentando como principais queixas: dor difusa, crepitações, rigidez articular e edema, interferindo diretamente na funcionalidade e qualidade de vida. A Fisioterapia apresenta-se como um dos principais métodos de tratamento, restaurando a integridade muscular e articular, além de favorecer o reestabelecimento funcional. **OBJETIVO:** Relatar os efeitos da fisioterapia sob a Instabilidade patelofemural de um paciente atendido no serviço escola de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí (UFPI). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado com base no relato de um estagiário do curso de Fisioterapia e responsável pelo atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPI, durante o estágio obrigatório de Fisioterapia traumato-ortopedia. O atendimento deu-se no referido setor de Fisioterapia, no período de abril a junho de 2017. O mesmo era realizado 3 vezes por semana, com duração de 1 hora cada atendimento. Todos os envolvidos na pesquisa foram previamente esclarecidos, seguidos da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente A.I.S., sexo masculino, 29 anos, economista, praticante regular de ciclismo e corrida. Chegou ao Clínica Escola de Fisioterapia dia 18/05/2016 com diagnóstico de instabilidade patelofemural. Relata fortes dores no joelho ao deambular, grande dificuldade para subir escadas, andar de bicicleta e correr. Durante a avaliação, foi observado a presença de edema local, crepitação e estalido durante mobilização patelar, com testes de Lachman e estresse em valgo e varo positivos para instabilidade. Apresentou Escala Visual Analógica (EVA) dor grau 8, além de amplitude de movimento (AM) bastante reduzida. O atendimento foi realizado com base nos objetivos traçados: analgesia, ganho de AM, fortalecimento da musculatura de quadríceps, alongamento e reestabelecimento funcional. Nos atendimentos foram utilizados a eletroestimulação neuromuscular (TENS) (breve intenso, frequência 150 Hz, largura de pulso 200 µs, por 20 minutos), alongamento da musculatura flexora/extensora do joelho e adutora/abdução do quadril. O fortalecimento se deu por meio do uso de caneleiras 2 kg, com aumento gradativo, de acordo com a evolução do quadro, e exercícios de cadeia cinética fechada, por meio de agachamento. O ganho funcional foi obtido pelo reestabelecimento da propriocepção com auxílio das pranchas e discos proprioceptivos, além de treinamento na esteira e bicicleta. Após o período de atendimento e nova avaliação o mesmo apresentou redução significativa dos sintomas referidos, obtendo EVA 2 e aumento de AM, além do reestabelecimento de suas atividades funcionais, como a prática do ciclismo. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia mostra-se primordial para o tratamento de alterações ortopédicas, em especial patologias de joelho, de modo que a sequência de um protocolo específico para ganhos funcionais foi eficaz para melhora global, desde diminuição de dor, integridade muscular e articular, bem como no reestabelecimento das atividades de vida diária do indivíduo.

**Palavras-chave:** Instabilidade articular; Ganhos funcionais; Fisioterapia.

## ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL DE UM USUÁRIO DA SAÚDE MENTAL: ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Filipe Henrique de Souza Aguiar; <sup>1</sup>Ingra Natasha Farias Monte Vasconcelos; <sup>1</sup>Francisco Maick dos Santos Marques; <sup>2</sup>Rodrigo Sousa Vasconcelos; <sup>3</sup>Denilson Gomes Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pelo Instituto Superior de Tecnologia Aplicada – INTA; <sup>2</sup>Graduando em Farmácia pelo Instituto Superior de Tecnologia Aplicada – INTA; <sup>3</sup>Docente do Curso de Fisioterapia do Instituto Superior de Tecnologia Aplicada – INTA.

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lipefutsal13@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O cenário da saúde mental estende várias patologias dentre elas a ansiedade pode ser destacada devido a sua relevância nos dados epidemiológicos atuais, já que cerca de 9,3% da população brasileira apresenta a doença segundo a Organização Mundial da Saúde. Mediante essa elevada prevalência a atenção básica de saúde estão se adaptando para atender essa demanda em saúde mental através do auxílio das equipes multidisciplinares para possibilitar um acompanhamento mais humanizado e com maior qualidade, já que os conhecimentos estão integrados, a fim de possibilitar aos pacientes com transtornos mentais uma minimização dos danos causados pela sua condição de saúde com intuito de promover uma maior qualidade de vida através dessa assistência integrada e de ampla atenção. **OBJETIVO:** Descrever um estudo de caso com usuário da saúde mental no cenário da Estratégia Saúde da Família. **MÉTODOS:** Este estudo foi baseado em uma descrição de caso com caráter exploratório e abordagem qualitativa, na qual aborda o acompanhamento multiprofissional desenvolvido em um Centro de Saúde da Família (CSF) localizado na cidade de Sobral- CE durante o período de outubro de 2016 a fevereiro de 2017. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Vale do Acaraú, obtendo o parecer CAAE nº 44611415.7.0000.5210. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O paciente apresenta Síndrome de Stargardt, ansiedade generalizada, sobrepeso, faz uso irracional dos medicamentos, tem hérnia de disco e uma lesão crônica no ombro. Diante dessa demanda a equipe de saúde do CSF foi extremamente relevante no acompanhamento, já que havia a necessidade de um atendimento integrado da equipe composta por psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta e o médico. Esta associação de profissionais trouxe benefícios através de uma escuta e um atendimento humanizado e assim despertando uma busca pela mudança em seus hábitos alimentares e modificação da farmacoterapia adequada para o seu caso, sendo encaminhado pelo psicólogo a um nutricionista e ao médico a fim de solucionar a situação. No entanto, não houve um acompanhamento duradouro com o fisioterapeuta para tratar de forma precisa para não resultar em dores ou limitações funcionais que no caso foi relatado pelo paciente durante a consulta com o psicólogo onde demonstrou a vontade de fazer atividades físicas e de não conseguir por conta das dores no ombro. **CONCLUSÃO:** Apesar da inclusão da saúde mental no contexto da Estratégia em Saúde da Família ser algo que está em estruturação tendo contribuição neste processo da participação de equipes multiprofissionais como ferramenta de auxílio no acompanhamento dos usuários em todos os níveis de atenção, principalmente na primária onde os profissionais têm o contato inicial. No estudo de caso em questão está integração dos saberes durante o acompanhamento do usuário foi imprescindível para uma abordagem qualificada com intuito de conscientizar para a mudança.

p.883

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Acompanhamento; Atenção Básica em Saúde.

## PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A DOR LOMBAR EM UNIVERSITÁRIOS

<sup>1</sup>Markeyllanne Leocádio Moraes; <sup>1</sup>Vanessa Kely Oliveira Silva; <sup>2</sup>José Mário Nunes da Silva.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão – FACEMA;

<sup>2</sup> Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI e Professor da pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão – FACEMA.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** markeyllanne@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dor lombar é um dos mais difundidos problemas de saúde pública enfrentados pelo mundo industrializado, afetando grande parte da população economicamente ativa, em adultos jovens, constituindo um pesado ônus para os sistemas nacionais de saúde e de previdência em termos de diagnóstico, tratamento, absenteísmo e aposentadoria prematura. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência e analisar os fatores associados a dor lombar em estudantes universitários. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal desenvolvido com 410 universitários regularmente matriculados no curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão (FACEMA), situado na cidade de Caxias (MA). O levantamento de dados ocorreu por meio da aplicação de questionários com dados referentes aos dados sociodemográficos, aspectos de saúde, estilo de vida e Questionário Nórdico para Sintomas Osteomuscular para determinar a presença de dor lombar. A dor lombar foi definida como dor ou desconforto nos últimos 12 meses não relacionada à trauma ou à dor menstrual. Na análise univariada foi utilizado a estatística descritiva, na bivariada o teste Qui-quadrado de Pearson com efeito medido pela razão de prevalência (RP) e intervalo de confiança de 95% através do software SPSS, versão 18.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevalência de dor lombar relatada no último ano foi de 56,3% (IC95%: 51,5; 61,2), e na última semana 40,7% (IC95%: 35,9; 45,5). A dor lombar associou-se estatisticamente com classe social ( $p=0,047$ ), prática de atividade física ( $p=0,014$ ), visita ao médico nos últimos 12 meses ( $p=0,005$ ) e o auto relato de dor lombar ( $p<0,001$ ). A prevalência de dor lombar foi semelhante a outros estudos o que mostram que a dor lombar nos pode levar a prejuízos econômicos relacionados à perda de produtividade e absenteísmo. **CONCLUSÃO:** A prevalência de dor lombar foi alta, assim sugere-se que sejam incorporadas estratégias que estimulem a diminuição dessa prevalência produzindo indicadores globais de saúde para o grupo investigado e prevenindo hábitos que podem acelerar a geração do processo de incapacitação pela dor.

p.884

**Palavras-chave:** Dor Lombar; Dor Musculoesquelética; Prevalência; Estudantes; Adulto.

## INCIDÊNCIA DE ENURESE PEDIÁTRICA EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO ESCOLAR PRIVADA DE TERESINA-PI

<sup>1</sup>William Assis Braga; <sup>1</sup>Kauane Alencar Rodrigues da Silva; <sup>2</sup>Gabriela Dantas Carvalho.

<sup>1</sup>Discente em Fisioterapia pela Faculdade Integra Diferencial – FACID/DEVRY; <sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial- FACID/DEVRY.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** william-braga2008@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A incontinência urinária (IU) é uma disfunção do trato urinário inferior (TUI), predominantemente encontrado em crianças com idade superior a 5 anos, tempo avaliado como necessário para o controle miccional a nível de sistema nervoso central, sendo denominada de enurese ou popularmente “xixi na cama”. A enurese apresenta etiologia multifatorial, decorrendo do mal controle neuronal, maus hábitos, bem como fator emocional e psicológico. Manifesta-se de forma isolada ou associada às infecções do TUI, gerando alto impacto social e no desenvolvimento da independência e amadurecimento da criança, tornando-se necessário a intervenção precoce de um profissional habilitado, destacando-se o papel da fisioterapia uropediátrica, que atua na reeducação do TUI, proporcionando qualidade de vida aos indivíduos afetados. **OBJETIVO:** Avaliar a incidência de enurese pediátrica em estudantes de uma instituição escolar privada de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, de caráter qualitativo, realizado no período de março-maio de 2017, por meio da aplicação de um questionário estruturado. Os dados foram coletados em uma instituição escolar privada de ensino fundamental e médio localizada em Teresina, em meio a uma atividade desenvolvida pelos alunos do sétimo período de fisioterapia da Faculdade Integral Diferencial (DeVry/FACID). O estudo baseou-se em princípios éticos, onde a direção da escola, bem como os respectivos responsáveis foram esclarecidos, seguido da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram tabulados e analisados por meio do software Excel ano 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram 119 crianças, destes 55 eram do sexo masculino e 54 feminino, com idade de 8 a 16 anos. Ao serem questionados quando pararam de fazer “xixi na cama” 23 meninos relataram ter parado entre 6 a 10 anos, seguido de 2 com idade entre 11 a 15 anos, superando o sexo feminino no qual apenas 21 apresentaram ter obtido controle miccional entre 6 a 10 anos. Após foram abordados quanto os aspectos apresentados no ato de urinar, onde dos 46 meninos e meninas que apresentavam quadro de enurese tardia, 39 relataram apresentar “sensação de não esvaziar completamente a bexiga ao urinar”, seguido de 29 relatos positivos quanto à “sensação de gotejamento de urina”, resultado este que apresenta concordância com o trabalho desenvolvido por Mota, Victoria e Hallal (2004) que afirmam que a enurese predomina sobre meninos com idade entre 6 a 10 anos. Quando abordados sobre medidas tomadas na reversibilidade dos sintomas, os mesmos relataram não ter recebido nenhum atendimento, uma vez que a família considera este hábito normal para idade. Os resultados comprovam o quanto é elevado o número de crianças que sofrem com enurese e como esta pode levar consequências gradativas quando não tratadas corretamente, levando na fase adulta a disfunções graves do TUI. **CONCLUSÃO:** A enurese por ser pouco conhecida, possui difícil diagnóstico. Esta afeta o TUI de ambos os sexos com maior predominância sobre o sexo masculino nos diferentes estágios da micção, impactando negativamente no desenvolvimento pessoal e social dos acometidos, sendo necessário um suporte emocional/psicológico, mudanças nos hábitos e atendimento fisioterapêutico uropediátrico, atuando diretamente sobre os músculos do assoalho pélvico.

p.885

**Palavras-chave:** Enurese; Criança; Fisioterapia Uropediátrica.

## A FISIOTERAPIA NAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES CAUSADAS PELA DOENÇA DE PARKINSON

<sup>1</sup>Mariana Martins de Carvalho; <sup>2</sup>Thalita da Silva Fonseca; <sup>3</sup>Renata Maria Costa Torres; <sup>4</sup>Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento; <sup>5</sup>Adriano Silva de Castro; <sup>6</sup>Patrícia Torres da Silva <sup>7</sup>Marcelino Martins.

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6</sup>Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí; <sup>7</sup>Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marianamartins98@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio crônico-degenerativo do sistema nervoso central, no qual ocorre a perda progressiva de neurônios dopaminérgicos. É uma doença neurodegenerativa progressiva comum em idosos e apresenta maior incidência entre os homens, sendo considerado um grave problema de saúde pública, por apresentar aumento da prevalência à medida que a expectativa de vida cresce. A fisioterapia adquire um importante papel na reabilitação desses pacientes, cujos objetivos passam por minimizar e retardar a evolução dos sintomas característicos da doença. **OBJETIVO:** Verificar na literatura a atuação da fisioterapia no tratamento do paciente com doença de Parkinson. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Scielo e Bireme sendo selecionados artigos em português e inglês publicados entre 2010 e 2017 abordando a fisioterapia na doença de Parkinson. Não foram incluídos artigos incompletos, revisões bibliográficas e anais de eventos. A estratégia de busca foi realizada e adaptada para as bases de dados com os descritores: fisioterapia AND Parkinson AND tratamento. As palavras chaves utilizadas para a busca nos bancos de dados seguiram a descrição dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da busca nas bases de dados mencionadas anteriormente foram selecionados dez artigos para a realização do estudo. Os principais sinais e sintomas da DP caracterizam-se por lentidão nas tarefas motoras, tremor ao repouso, rigidez, bradicinesia e alterações da postura, do equilíbrio e da marcha. Além disso, os pacientes com DP podem apresentar alterações músculo-esqueléticas, como fraqueza e encurtamento muscular, alterações neurocomportamentais, como demência, depressão e tendência ao isolamento e comprometimento cardiorrespiratório, o que interfere diretamente no desempenho funcional e independência desses indivíduos, gerando uma perda contínua da qualidade de vida dos pacientes. Nos estudos encontrados os protocolos fisioterapêuticos de tratamento usados foram Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), programa de exercício físico organizado em quatro partes: aquecimento e alongamento, parte principal (em que um dos componentes da capacidade funcional era enfatizado), parte secundária (na qual eram trabalhados dois dos componentes da capacidade funcional associados) e volta à calma e alongamento final, exercícios que estimulassem as funções cognitivas, motoras e promovessem estímulos respiratórios e exercícios para fortalecimento muscular. Em alguns estudos foram utilizados na terapia bolas suíças, tábuas de equilíbrio, bastões, fitas adesivas e colchonetes. Foi possível verificar que a utilização dessas técnicas fisioterapêuticas foi responsável por promover melhora da amplitude de movimento articular, da capacidade física, do equilíbrio estático e dinâmico, reduzindo o número de quedas, da força muscular e os pacientes que realizaram assistência fisioterapêutica apresentaram melhora da função pulmonar. Tudo isso diminuiu o desenvolvimento de sintomas depressivos e melhorou a qualidade de vida do paciente. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia apresenta resultados positivos no tratamento do paciente com doença de Parkinson, uma vez que podem ser utilizados diversos protocolos de tratamento que se adequa as limitações causadas pela doença e ajudam a retardar o desenvolvimento dos sintomas.

p.886

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Parkinson; Tratamento.

## OXIGENOTERAPIA EM EXCESSO TRAZ PREJUÍZOS AOS RECÉM –NASCIDOS PRÉ-TERMOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL –UTIN

Maria Helena da Silva Curvina<sup>1</sup>; Cynthia Maria Carvalho Pereira<sup>1</sup>; Shantala Luana de Brito Veras Brejal Pereira<sup>1</sup>; Bruno Cunha da Costa<sup>1</sup>; Jéssica Inara Brito de Siqueira<sup>1</sup>; Fernanda Mello da Silva<sup>1</sup>; Antonio de Pádua Rocha Nobrega Neto<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda (o) de Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Fisioterapeuta, Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** helenacurvina@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A prematuridade é fator de risco no surgimento de diversos distúrbios, interrompendo o desenvolvimento dos órgãos e sistemas corporais. No Brasil, houve 34.000 nascimentos prematuros só em 2012, segundo dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC), do SUS e Ministério de Saúde. Isso representa 931 nascimentos prematuros por dia ou 40 por hora, indicando uma taxa de prematuridade de 12,4%, o dobro do índice em alguns países europeus e chegando a 10,2% na região Nordeste. A oxigenoterapia é utilizada nos distúrbios respiratórios, deficiências de O<sub>2</sub> ou hipóxia na rotina dos prematuros em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O excesso e exposição prolongada poderá acarretar consequências, devido seu potencial de toxicidade, podendo afetar sistema cardiopulmonar e sistema nervoso central, principalmente, contribuindo também em alterações anatômicas, metabólicas, imunológicas e genéticas. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos da oxigenoterapia em excesso nos recém-nascidos (RN) pré-termos em UTIN. **MÉTODOS:** O estudo de revisão foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados: Scielo, LILACS e *Google Scholar*. Os descritores utilizados foram: oxigenoterapia e neonatos, de forma isolada e combinada em português, inglês e espanhol. Os critérios de inclusão foram: publicação entre 2011 e 2016, artigos originais e artigos com versão completa disponível e excluídos aqueles trabalhos duplicados, dissertações, artigos de revisão e que não estivessem ligados diretamente ao tema abordado. Quatro investigadores devidamente calibrados revisaram os trabalhos selecionados para a coleta de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As pesquisas nas bases de dados da literatura resultaram em 18 artigos. A maior limitação do uso de O<sub>2</sub> é sua toxicidade que é dependente de fatores como pressão absoluta ofertada, duração da exposição e sensibilidade individual. Altas concentrações de O<sub>2</sub> são deletérias devido a sua ação oxidante, podendo agravar o quadro de disfunção respiratória prolongando o tempo de internação da criança deixando-as susceptíveis a novas infecções e além disso pode contribuir no aparecimento de disfunções como a retinopatia da prematuridade (ROP) representando uma potencialidade para cegueira. A oxigenoterapia excessiva potencializa: depressão do sistema respiratório, atelectasia por absorção, redução da capacidade vital, aumento do efeito shunt, e da relação ventilação/perfusão, diminuição do surfactante pulmonar, desidratação das mucosas, displasia broncopulmonar, atraso no crescimento e desenvolvimento neurológico. Seu uso banalizado e indevido tem efeitos secundários e complicações, especialmente para os RN prematuros. Apesar das inovações científico-tecnológicas, nem sempre a utilização do material é a correta, sujeitando o paciente a exposições elevadas de O<sub>2</sub> e/ou dispositivos inadequados para a sua condição clínica. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se os agravantes e perfil de toxicidade do O<sub>2</sub> em excesso. Na tentativa de reduzir ou minimizar essa prática desnecessária, essa revisão possibilita abrir portas no desenvolvimento de estratégias e planejamento de ação dentro da UTIN com finalidade de prevenção e promoção da saúde dos pacientes.

**Palavras-chave:** Oxigenoterapia; Neonatologia; Fisioterapia.

## O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PAGET: UMA REVISÃO DA LITERATURA

<sup>1</sup>Darah Félix de Aguiar; <sup>1</sup>Antonio José Costa Bezerra; <sup>1</sup>Alexandre da Conceição Santos; <sup>1</sup>Monaliza de Araújo Damasceno; <sup>1</sup>Mallena Dias Mascarenhas; <sup>2</sup>Diva de Aguiar Magalhães.

<sup>1</sup>Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>2</sup> Fisioterapeuta pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, Mestre em Biotecnologia e Doutoranda pela Rede Nordeste de Biotecnologia-Renorbio.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** darahfa1997@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Paget é uma desordem osteometabólica caracterizada por uma disfunção no remodelamento ósseo com intensa reabsorção osteoclástica, sendo o osso neoformado, mais frágil, de aspecto hipertrófico, menos compacto, mais vascularizado e mais suscetível a fraturas e a deformidades em relação ao osso normal. Frequentemente são acometidos os ossos longos, a coluna vertebral e o crânio. Ainda pode ser assintomática, associada a dor óssea, osteoartrite secundária e perda auditiva. Sua etiologia permanece desconhecida, embora as alterações autoimunes e/ou infecções virais sejam implicadas como sua causa. As quedas constituem uma importante causa de morbidade, podendo ser responsável desde uma pequena lesão até a perda da independência funcional dos pacientes com doença de Paget. Nesse contexto, a fisioterapia tem sua atenção voltada para a prevenção das quedas decorrentes da dificuldade na marcha e da perda de equilíbrio. Além de atuar na melhora da qualidade de vida dos pacientes acometidos com doença de Paget. **OBJETIVO:** Verificar através da revisão bibliográfica a atuação da fisioterapia na qualidade de vida dos pacientes portadores da doença de Paget. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, a qual buscou artigos na língua inglesa e portuguesa indexadas nas bases de dados: Scielo, PubMed e Lilacs, no período de 2000 a 2017, utilizando como DesC: Fisioterapia, doença de Paget e qualidade de vida. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontradas 10 publicações na qual, após o levantamento e análise utilizou-se 6 artigos para os critérios de inclusão, se enquadrando os que citassem a fisioterapia como método de prevenção e tratamento da Doença de Paget, dentre estes apenas 2 referentes a qualidade de vida, 4 foram excluídos por não citar a fisioterapia no tratamento da doença e por não se enquadrar no período pré-determinado. Diante dos achados, a doença de Paget inflige significativamente na qualidade de vida dos pacientes, as intervenções fisioterapêuticas atuam diretamente para melhorar a qualidade de vida do portador da doença, por meio da diminuição do quadro algico, prevenção de queda, orientações aos pacientes e cuidadores, minimizando a utilização de medicamentos por estes pacientes. A fisioterapia deve abordar este caso de forma humanista e integrada, reduzindo os sintomas e aumentando assim a qualidade de vida deste paciente visando a analgesia, os recursos fisioterapêuticos utilizados para o controle da dor são o Tens, termoterapia, crioterapia, massagem terapêutica e cinesioterapia, além das orientações para a família, que são de muita importância no tratamento. **CONCLUSÃO:** Com a análise detalhada dos dados pode-se concluir que a fisioterapia proporciona uma melhora na qualidade de vida dos pacientes, através da implementação de recursos que proporcionem uma maior estabilidade, alívio da dor, força, equilíbrio e estímulo proprioceptivo, que, conseqüentemente, previne e minimiza as complicações decorrentes desta doença. Porém, poucos são os estudos que envolvem a fisioterapia no processo de qualidade de vida do paciente com a Doença de Paget, sendo assim, necessário mais estudos que comprovem a eficácia do tratamento.

p.888

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Doença de Paget; Qualidade de vida.

## CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NO SETOR DE EMERGÊNCIA: PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA

<sup>1</sup>Mara Dayanne Alves Ribeiro; <sup>2</sup>Maria Dandara Alves Ribeiro; <sup>3</sup>Fabrcio Arcanjo Mont'Alverne.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC); <sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Instituto Superior de Teologia Aplicada (INTA); <sup>3</sup>Fisioterapeuta, Coordenador do Serviço de Fisioterapia do Hospital Regional Norte/Sobral.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mara\_dayanne2@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O setor de emergência de um hospital é responsável por atendimentos a pacientes portadores de quadros agudos, de naturezas diversas que possam proporcionar sofrimento, sequelas e morte. Dentre os membros que compõem a equipe das emergências encontra-se o fisioterapeuta, profissional responsável pela promoção e reabilitação da capacidade funcional. O fisioterapeuta da área hospitalar é responsável pelo manejo da VM, ferramenta utilizada quando o paciente não possui condições de manter uma respiração adequada. O conhecimento sobre as diversas patologias e influência de características específicas individuais na condução da VM são essenciais para oferecer atendimento individualizado e de qualidade aos pacientes. **OBJETIVO:** Caracterizar, epidemiologicamente, o uso de ventilação mecânica em um setor de emergência no interior do Ceará, a partir dos atendimentos realizados pela fisioterapia. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo e descritivo, desenvolvido no Hospital Regional Norte, em Sobral-CE, realizado no período de janeiro a maio de 2017. Os dados foram selecionados a partir de informações do serviço de fisioterapia, delimitando-se ao setor de emergência do hospital. Os aspectos analisados foram: diagnóstico, média de pacientes em VM no setor, dias de VM por paciente, extubações com sucesso, extubações acidentais e taxa de re-intubações. Utilizou-se para análise estatística o método descritivo simples. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 2899 pacientes atendidos, 9,5% (n=276) foram submetidos à VM. Nestes, encontrou-se 32 diagnósticos diferentes, predominando Pneumonia (28,9%), Sepsis (18%) e DPOC exacerbada (12,3%). A maioria dos diagnósticos envolveram o sistema respiratório e a capacidade de patência das vias aéreas, o que justifica o uso da VM neste setor. Além disso, em situações de emergência, é uma prioridade para a manutenção da vida garantir que as vias aéreas estejam pervias. A média de dias em VM por paciente foi de 6,5 dias, considerado regular pela literatura. Dos 276 pacientes, 34 evoluíram com Extubação Programada (EP), no próprio setor de emergência, e destes, 80% seguiu com sucesso na EP. Extubações Acidentais também ocorreram e somaram 13 casos no setor. Do total de extubações acontecidas no setor (n=47), 17 tiveram reintubação. **CONCLUSÃO:** O predomínio de VM é no setor de emergência é variável, pois é dependente da gravidade clínica de cada indivíduo. O desmame da VM inicia-se e, na maioria das vezes, alcança sucesso, ainda no setor de emergência. Além disso, a média de dias em VM é preditora de boa performance da equipe no manuseio de VM e estabilização clínica do paciente no setor.

p.889

**Palavras-chave:** Ventilação Mecânica; Fisioterapia; Emergência.

## A INFLUÊNCIA DA HIDROCINESIOTERAPIA ALIADA À CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE HÉRNIA DE DISCO: UM ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Jéssica Inara Brito de Siqueira; <sup>1</sup>Ana Larissa Silva Machado; <sup>1</sup>André Luis Espírito Santo Macêdo; <sup>1</sup>Brunho Cunha da Costa; <sup>1</sup>Cynthia Maria Carvalho Pereira; <sup>1</sup>Maria Helena da Silva Curvina; <sup>1</sup>Shantala Luana de Brito Veras Brejal Pereira.

<sup>1</sup>Graduandos pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jessicainarabrito@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento normal provoca perda do tecido ósseo em todas as pessoas. As combinações das alterações de densidade mineral óssea nas vértebras ocasionam a compressão dos discos, influenciando o aparecimento de alterações na coluna vertebral, dentre as quais a hérnia de disco é uma das mais comuns. A hérnia discal lombar é resultante de um deslocamento do núcleo pulposo, que há no disco intervertebral, através de sua membrana externa. Dependendo do volume de material herniado, poderá haver compressão e exacerbação das raízes lombares e do saco dural, representadas clinicamente pela dor mais conhecida como ciática. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade das técnicas cinesioterapêuticas aliadas à hidrocinesioterapia no tratamento da hérnia de disco lombar em paciente idosa com outros comprometimentos relacionados à idade. **MÉTODOS:** Foi realizada a avaliação fisioterapêutica da paciente M.F.L.A, 62 anos, sexo feminino, que apresentava hérnia discal na segunda vértebra lombar (L-2), dor na região lombar e articulações de mãos e pés. Utilizou-se de protocolos de tratamentos cinesioterapêuticos aplicados em solo e na piscina terapêutica com duração de 12 semanas, com início no dia 05 de maio de 2016 e final no dia 21 de julho de 2016. Os exercícios estavam baseados em aquecimento, alongamento, fortalecimento, treino respiratório, treino funcional, treino de marcha, treino de equilíbrio envolvendo diversas cadeias musculares, e para finalizar as sessões era realizado o relaxamento. Ao iniciar e finalizar os protocolos de tratamentos eram verificados os sinais vitais da paciente (pressão arterial e frequência cardíaca). Foi realizado a reavaliação da paciente no último dia de atendimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível verificar um ganho de amplitude do movimento ativo da região da coluna lombar e uma evolução de 6 pontos na EVA para 0. Por meio da goniometria foi possível verificar um ganho de amplitude do movimento ativo da região da coluna lombar. Através dos resultados foi possível observar que os tratamentos foram efetivos para alcançar os objetivos traçados no início dos atendimentos, que estavam voltados principalmente para redução do processo algico da paciente, especificamente relacionado à hérnia de disco. Em alguns estudos foi observado que a hidrocinesioterapia parece produzir melhora na força muscular e na amplitude de movimento de portadores de hérnia de disco lombar. Em outro estudo comparou os efeitos da terapia manual e da cinesioterapia em pacientes com lombalgia, no qual encontrou diferença estatisticamente significativa na comparação da dor antes e após o tratamento fisioterapêutico. **CONCLUSÃO:** Ante o exposto, concluímos que ambas as técnicas de intervenção, cinesioterapia clássica e hidrocinesioterapia, se mostram satisfatórias para portadores de hérnia discal. Sendo eficazes para o tratamento de hérnia discal, promovendo a redução da dor e promovendo melhor qualidade de vida para os indivíduos acometidos pela hérnia discal.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Hérnia discal; Qualidade de vida.

## MÉTODO CANGURU DURANTE À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM NEONATOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Maria Helena da Silva Curvina; <sup>1</sup>Shantala Luana de Brito Veras Brejal Pereira; <sup>1</sup>Bruno Cunha da Costa; <sup>1</sup>Cynthia Maria Carvalho Pereira; <sup>1</sup>Jéssica Inara Brito de Siqueira; <sup>1</sup>Fernanda Mello da Silva; <sup>2</sup>Antonio de Pádua Rocha Nóbrega Neto.

<sup>1</sup>Graduanda (o) de Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Fisioterapeuta, Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** helenacurvina@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, 340.000 recém – nascidos (RN) nasceram prematuros em 2012, isso reporta 931 prematuros/dia ou 40/hora, indicando uma taxa de prematuridade de 12,4%, o dobro do índice de países europeus e atingindo 10,2% no Nordeste. A imaturidade de órgãos e sistemas, reflete em desconforto respiratório, risco de sangramento intraventricular, susceptibilidade a infecções, imunológico e cutâneo, e com frequência necessitando de suporte ventilatório mecânico e internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O monitoramento constante, o ambiente hostil da UTIN e a distância do acolhimento materno contribui ativamente na lentidão da melhora clínica. O Método Mãe Canguru (MMC) permite portanto o contato íntimo, favorecendo o desenvolvimento neurocomportamental e o vínculo do binômio mãe e filho, minimizando os danos causados no período de internação. No entanto, a prática do MMC durante a ventilação mecânica (VM) é questionável e receosa. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a prática MMC associado à VM em RN internados em UTIN e suas repercussões. **MÉTODOS:** O estudo de revisão foi executado a partir de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, PubMed, *Google Scholar* e Lilacs. Os descritores utilizados de acordo com o DeCS foram: ventilação mecânica, UTI Neonatal e método mãe canguru, de forma isolada e combinada nos idiomas português e inglês. Os critérios de inclusão foram: publicação entre 2006 e 2016, artigos originais e vinculados ao parto prematuro espontâneo, e excluídos aqueles trabalhos duplicados que não estivessem ligados ao tema abordado. Quatro investigadores devidamente calibrados revisaram os trabalhos selecionados para a coleta de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As pesquisas resultaram em 22 artigos. O nascimento prematuro traz desapontamento e sentimento de incapacidade, favorecendo o estresse e comprometendo a afetividade entre pais e filhos. Em decorrência da internação do bebê em UTIN, exige-se especial atenção aos pais, pois, essa separação é permeada de ansiedade e expectativas. O MMC pode ser um aliado dentro da UTIN nesse momento, pois além de estimular o aleitamento materno, ainda contribui positivamente na confiança dos pais no manuseio do filho, melhora o vínculo afetivo e diminui a infecção, reduzindo a permanência em ambiente hospitalar. A interação mãe-filho possibilitada pelo MMC favorece os estímulos proprioceptivos, olfatórios e táteis do bebê. Prematuros que realizam contato pele a pele apresentam melhor desenvolvimento mental e melhores índices em testes de motricidade, uma diferença significativamente menor no tempo de duração do choro e no padrão de consolo e períodos de sono mais profundos. Outro impacto sobre o desenvolvimento do bebê prematuro se refere à presença de alterações neurológicas transitórias observadas principalmente no tônus muscular durante o primeiro ano de vida. **CONCLUSÃO:** O MMC é eficaz em amenizar os danos causados pela internação, contribuindo positivamente na relação mãe-filho. É comum paciente crítico em UTIN está em VM, fazendo com que a prática do MMC seja pouco estimulada, contudo, não existem dados consistentes na literatura impossibilitando o RN em VM de praticar o MMC desde que estável hemodinâmica e clinicamente. Essa revisão sugere estratégias de ação nas UTIN em favor da prática do método.

**Palavras-chave:** Prematuridade; Fisioterapia; Humanização.

## ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM LESÃO MENISCAL: CASO CLÍNICO

<sup>1</sup>Brenda Kerlly dos Santos Andrade; <sup>2</sup>Marina Gonçalves Oliveira; <sup>3</sup>Laura Chrysthyna Candido de Oliveira Campelo; <sup>4</sup>Jean Douglas Moura dos Santos.

<sup>1,2,3</sup>Graduandas do curso de Fisioterapia no centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí; <sup>4</sup>Fisioterapeuta especialista, Centro Universitário Uninovafapi.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brendakerlly1@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Dentre as lesões de joelho, a lesão meniscal é a mais grave e mais frequente, pois afeta uma estrutura dentro da articulação, pode levar a um derrame (inchaço na articulação) e a um desgaste progressivo da cartilagem articular. Essa lesão pode causar dor, edema com hemartrose, calor na área lesionada, limitação dos movimentos ativos e passivos e claudicação. Dentre os tratamentos para lesão meniscal, pode ser citado o tratamento cirúrgico ou conservador. Este terá como objetivo diminuir o edema e a dor, e o fortalecimento da musculatura. **OBJETIVO:** Analisar a importância fisioterapêutica em uma lesão meniscal. **MÉTODOS:** Paciente, TGA, masculino, 22 anos, procurou o atendimento fisioterapêutico relatando dor no joelho esquerdo. Paciente relata que em 2014 caiu da escada e evoluiu com quadro algico de dor intensa no joelho esquerdo. Adotou marcha claudicante, caminhando puxando a perna. Procurou ortopedista e este fez encaminhamento para a realização de exames (raio-x e ressonância nuclear magnética) que detectaram lesão meniscal. Paciente fez a cirurgia em 28 de julho de 2016. Desde a cirurgia até o primeiro atendimento, realizado em 26 de outubro de 2016, permaneceu sem movimentar o membro acometido. Antes da intervenção fisioterapêutica, foram acolhidos os dados do exame Cinesiológico funcional, dentre eles, a inspeção, palpação, Perimetria e goniometria. Em seguida, foram realizados 6 atendimentos, a qual tiveram como objetivo diminuição do quadro algico, ganho de amplitude de movimento e manutenção da força muscular. Ao final da intervenção fisioterapêutica, foi realizado novo diagnóstico clínico funcional. Os resultados foram analisados, expostos e discutidos no presente estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se uma diferença positiva na goniometria do joelho esquerdo, onde antes tinha 50° de flexão e após as intervenções chegou a 70° de flexão. Paciente obteve, também, ganho de trofismo em coxas e redução de edema em panturrilhas. De acordo com a Escala de Lysholm, paciente apresentou após a intervenção uma funcionalidade regular. Os exercícios realizados com a bola suíça foram feitos com o objetivo de ganho de trofismo, sendo feito, inicialmente, um exercício de agachamento isométrico, para só então realizar um exercício concêntrico. As ondas curtas foram utilizadas no presente estudo como um método de Termoterapia, na qual tem como objetivo aumentar a temperatura do tecido, promovendo um alívio no quadro algico e na espasticidade muscular. A liberação miofascial foi realizada no estudo pelo seu efeito imediato sobre a dor. Os exercícios de fortalecimento devem ser iniciados para facilitar o retorno precoce à força normal, já que os pacientes que são submetidos à lesão meniscal permanecem imobilizados por algum tempo, o que promove a redução do trofismo e da força muscular. As técnicas de mobilização articular são eficazes para recuperar a mobilidade articular e reduzir a dor, pois a restauração dos movimentos acessórios permite restabelecer a amplitude normal do movimento. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia é de extrema importância após uma lesão meniscal como tratamento conservador, sendo capaz de reduzir a sintomatologia algica e aumentar a funcionalidade do paciente.

p.892

**Palavras-chaves:** Lesão meniscal; Fisioterapia; Pós-cirúrgico de menissectomia.

## INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTE COM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO ARTRODESE NA COLUNA LOMBAR

<sup>1</sup>Marina Gonçalves Oliveira; <sup>2</sup>Miquéias dos Santos Matias; <sup>3</sup>Jaciane Moura Bacelar; <sup>4</sup>Eduardo Neves dos Santos; <sup>5</sup>Jean Douglas Moura dos Santos.

<sup>1,2,3,4</sup>Graduandos do curso de Fisioterapia no centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí;  
<sup>5</sup>Fisioterapeuta especialista, Centro Universitário Uninovafapi

**Área temática:** Fisioterapia e terapia ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marinagoncalves.o96@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A artrodese consiste em uma cirurgia que visa conectar permanentemente vértebras para eliminar a movimentação dolorosa local e/ou substituir o disco intervertebral doente ou degenerado. Várias são as indicações para esta cirurgia, desde o desgaste excessivo das vértebras até mesmo quando não existe mais espaço para os nervos quando estão comprimidos como, por exemplo, em algumas hérnias de disco. A fisioterapia visa, após um procedimento de artrodese, aliviar o quadro sintomático como dor e perda de mobilidade e funcionalidade. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos de uma intervenção fisioterapêutica em pacientes com procedimento cirúrgico artrodese na coluna lombar. **MÉTODOS:** Paciente, MGL, 49 anos, masculino, relata que há dois anos realizou uma artrodese lombar após uma ressonância ter detectado desgaste do disco intervertebral a nível de L2 a L5. Foi aplicada a Escala Visual Analógica de dor e o questionário de Roland Morris antes da realização da intervenção fisioterapêutica e foram avaliados esses exames após a intervenção. A intervenção durou 2 meses, compondo 27 atendimentos. Esses atendimentos tinham como objetivo reduzir a dor, a parestesia de membros inferiores e, ainda, aumentar a mobilidade da coluna lombar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao aplicar o questionário de Roland Morris após a intervenção observou-se maior funcionalidade no paciente. A escala visual analógica de dor foi aplicada em cada fase do tratamento do paciente. Pode-se perceber uma diminuição significativa progressiva na dor do paciente. A falta da flexibilidade pode criar padrões de movimentos desordenados como o deslocamento do tronco de maneira indevida e a biomecânica do joelho, também indevida. Por isso, na intervenção, foi incluso exercícios de alongamentos de membros inferiores. A Eletroestimulação Transcutânea aumenta o fluxo sanguíneo local e o bloqueio de transmissão de impulsos nervosos aferentes que levam informações nociceptivas, o que acelera o processo de cicatrização e, respectivamente, alivia a dor. Quanto à liberação miofascial, esta foi utilizada porque quando as fáscias apresentam tensões, levam o corpo a perder sua capacidade adaptativa fisiológica, expondo o corpo a traumas, dores e limitação de movimento. Com os músculos fortalecidos, o paciente sobrecarregará menos a sua coluna, evitando, assim, a dor. O exercício físico tem sido recomendado como forma de intervenção efetiva em indivíduos portadores de inúmeras doenças crônicas com limitação funcional. Esta condição, frequentemente interfere de forma negativa no desempenho normal das atividades de vida diária. A técnica de mobilização neural foi aplicada para restaurar os comprometimentos do sistema e também disfunções ocasionadas em estruturas musculoesqueléticas que recebem sua inervação. O treino de equilíbrio realizado na cama elástica foi essencial para a melhora postural do paciente e, assim, aliviar o quadro de dor do mesmo. Utilizou-se a hidroterapia porque que a mesma traz mudanças positivas quanto aos domínios de capacidade funcional, aumenta o grau de força, de flexibilidade, de equilíbrio e reduz a tensão muscular. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia é um tratamento eficaz para a melhora da funcionalidade do paciente e para maioria dos fatores que influenciam na qualidade de vida, referente à dor e limitações por aspectos físicos.

p.893

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Artrodese lombar; Lombalgias.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES COM ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO

<sup>1</sup>Laura Crysthyna Cândido de Oliveira Campelo; <sup>2</sup>Marina Gonçalves Oliveira; <sup>3</sup>Vaneide Maria de Carvalho; <sup>4</sup>Thaynara Alves de Moura Sousa; <sup>5</sup>Brenda Kerlly dos Santos Andrade; <sup>6</sup>Maria Andreia Brito Ferreira Leal.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandas do curso de Fisioterapia no centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí;  
<sup>6</sup>Fisioterapeuta especialista, Centro Universitário Uninovafapi.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lauracristhina10@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Com o aumento da prevalência de osteoartrose sintomática, a cirurgia de artroplastia total do joelho (ATJ) tem se tornado mais frequente. Ela é uma operação de grande sucesso no tratamento das alterações degenerativas. A dor após ATJ pode ser em repouso ou com movimento. Assim, a fisioterapia age na melhora da dor, função e qualidade de vida, objetivando a diminuição das complicações pós-operatórias.

**OBJETIVO:** Realizar um levantamento sistemático sobre as abordagens fisioterapêuticas realizadas em pacientes submetidos à ATJ. **MÉTODOS:** Realizou-se revisão sistemática a partir da análise de artigos científicos com resultados concretos obtidos. Foram consultados os seguintes bancos de dados: Scielo e Lilacs. Critério de inclusão: artigos em língua portuguesa, publicados entre 2005 e 2017. Eliminados: artigos que fugissem ao tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos apontaram que abordagens fisioterapêuticas como Crio-cuff, Dorsi e plantiflexão do tornozelo, ativo e resistido, Exercícios isométricos, Exercícios ativos, Treino de marcha com muletas ou andador, diminuem o desconforto em relação à dor e melhoram a movimentação do joelho. Outras abordagens como a mobilização passiva, fortalecimento muscular e alongamento da musculatura, melhoram significativamente a evolução clínica do paciente, reintegrando-o as atividades de vida diária. Os exercícios multimodais, incluindo fortalecimento, flexibilidade, resistência e equilíbrio, propiciam uma melhora na função física e na qualidade de vida pelo fato de diminuir a dependência e promover a socialização. A aplicação de gelo-compressão-elevação, exercícios para amplitude de movimento, mobilização patelar e treino de marcha, reduz condições adversas do período inflamatório. A cinesioterapia diminui a dor, restaura a flexibilidade articular normal e restabelece o equilíbrio entre a força e o comprimento do músculo ao redor da articulação. Os exercícios de alongamento, fortalecimento, mobilização articular, analgesia, treino de marcha e propriocepção proporcionam melhoras significativas na função, dor e rigidez. A combinação de exercícios funcionais e de equilíbrio, possibilitam uma melhora na marcha, postura unipodal, rigidez e intensidade da dor. A Estimulação Nervosa Elétrica Transcutânea (TENS) reduz a dor e melhora da funcionalidade do joelho. A fisioterapia convencional, exercícios resistidos, fortalecimentos musculares, recursos terapêuticos, manipulações e mobilizações articulares apresentam bons resultados diminuindo a rigidez, e, melhorando a função física e a qualidade de vida do paciente. Inúmeros estudos apontaram que abordagens semelhantes obtiveram melhora na qualidade de vida, diminuição da dor e rigidez e outros indicaram uma melhora no quadro algico, melhora na inflamação, e na flexibilidade articular. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia acelera o processo de recuperação e minimiza as complicações que podem ser provocadas pela cirurgia, atuando no alívio da dor, na diminuição do tempo de internação, permitindo o retorno precoce as funções desses pacientes.

p.894

**Palavras-chave:** Artroplastia de joelho; Fisioterapia; Artroplastia.

## A FISIOTERAPIA NA PRÁTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

<sup>1</sup>Roberta Taizar Bezerra Silva; <sup>2</sup>Juliane Cardoso Gomes; <sup>3</sup>Tayane da Silva; <sup>4</sup>João Victor de Sousa Costa; <sup>5</sup>Eduardo Henrique Barros Ferreira; <sup>6</sup>Joelson da Silva Medeiros.

<sup>1,2,3</sup>Graduandas em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; <sup>4</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>5</sup>Especialista em Fisioterapia Neurológica da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão; <sup>6</sup>Professor Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** roberta\_thaisa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os recentes estudos demográficos mostram um aumento da população idosa. O envelhecimento bem sucedido está interligado a promoção de saúde; dessa forma a fisioterapia vem colaborar com a restauração ou manutenção dos altos níveis da função motora independente no idoso, conseqüentemente maior resistência às doenças e ao estresse emocional e ambiental. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos de fisioterapia durante as ações desenvolvidas em um Centro de Convivência dos idosos no município de Caxias -MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de fisioterapia do 7º período, em um Centro de Convivência de idosos em Caxias- MA, que assistem os idosos residentes nos bairros Seriema e circunvizinhos, no período de janeiro a junho de 2017, sempre as terça e sexta-feiras. A intervenção realizou-se através de atividades físicas terapêuticas ativa, abordando o alongamento e flexibilidade, atividades de fortalecimento, coordenação, equilíbrio, socialização, integração, e humanização na prática fisioterapêutica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades realizadas pelos acadêmicos foram alongamentos manual ativo e ativo-assistido com auxílio de bastão, litro, e bambolê; fortalecimento com peso leve de 1L com litro de agua; coordenação utilizando teste de Romberg para avaliação e dinâmicas trabalhando a interação em equipe; equilíbrio utilizando teste de Berg para avaliação e treino de marcha com diferentes tipos de solo, com e sem estímulo visual. Percebeu-se, no decorrer das ações, significativa evolução da socialização e interação entre os idosos, desenvolvimento do senso participativo aos exercícios físicas terapêuticas e, também, a participação efetiva dos idosos, em geral no dinamismo e comunicação. De acordo com a execução dessas atividades, observa-se que a maioria dos idosos sentiram os efeitos minimizados pela assimilação de um estilo de vida ativo, pois a estimulação corporal favorece melhor desempenho das atividades rotineiras. Os idosos foram bastante carinhosos e receptivos, estes se sentiam com auto estima elevada, seguros em expressar seus sentimentos e em compartilhar suas principais experiências com atividade terapêutica. **CONCLUSÃO:** Portanto, faz necessário a manutenção do corpo em atividade para a conservação das funções vitais em bom funcionamento, e que os exercícios corretamente prescritos e orientados desempenham importante papel na prevenção, conservação e recuperação da capacidade funcional dos indivíduos, repercutindo positivamente em sua saúde. Através dessa experiência podemos compreender o funcionamento do corpo humano do idoso sob os efeitos de atividades terapêuticas, bem como, adquirir e compartilhar novos conhecimentos e habilidades da atenção à saúde do idoso.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Idoso; Exercício.

## DIFERENTES ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS EM LIMITAÇÕES FUNCIONAIS DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

<sup>1</sup>Marina Gonçalves Oliveira; <sup>2</sup>Thaynara Alves de Moura Sousa; <sup>3</sup>Vaneide Maria de Carvalho; <sup>4</sup>Maria Andreia Brito Ferreira Leal.

<sup>1,2,3</sup>Graduandas do curso de Fisioterapia no centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí;  
<sup>4</sup> Fisioterapeuta, Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE, PE.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marinagoncalves.o96@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A fisioterapia é importante na reabilitação dos pacientes com Doença de Parkinson (DP), mostrando-se eficaz para minimizar sintomas, melhorar mobilidade, força muscular, equilíbrio e aptidão física, proporcionando evolução da funcionalidade e melhoria da qualidade de vida. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi verificar os efeitos de diferentes abordagens fisioterapêuticas nas limitações funcionais de pacientes com DP. **MÉTODOS:** Foi feito um levantamento bibliográfico nas fontes de dados: scielo e lilacs. Foram selecionados oito artigos relacionados ao tema proposto entre os anos de 2011 a 2017. Foram eliminados artigos de revisão, análises comparativas, estudos de caso e artigos que fugissem ao tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura mostra que programas de atividade física envolvendo fortalecimento muscular e condicionamento aeróbio resultam em melhoras no desempenho motor nos indivíduos com DP. Os exercícios aeróbicos aumentam a força e o tônus dos músculos envolvidos na marcha e o equilíbrio. A progressão dos sintomas em pacientes com DP associam deterioração na condição física, com pobreza de movimentos, diminuição de sua amplitude, perda de força e resistência muscular, e equilíbrio. Isso diminui a capacidade funcional do indivíduo. Devido a isso, Parkinsoniano diminui suas atividades diárias, o que desencadeia uma atrofia muscular. A fisioterapia traz melhora na marcha quando é aplicado um tratamento específico sobre o equilíbrio estático e dinâmico, através de um protocolo de atividades que promove estimulação das funções motoras e cognitivas, exemplo disso seria, ao fim de cada atendimento, atividades recreativas que estimulam na dissociação das cinturas escapular e pélvica, nas funções cognitivas e proprioceptivas, como a memória, e no equilíbrio. Dentre os vários recursos fisioterapêuticos, a hidroterapia tem sido muito utilizada para tratar doenças neurológicas. Isso ocorre porque as propriedades físicas da água, juntamente com os exercícios físicos trazem benefícios preventivos, motores e sensoriais que estimulam o equilíbrio, a noção espacial e a propriocepção, promovendo assim maior independência funcional. Ela age de maneira ágil, diminuindo o déficit de equilíbrio e, conseqüentemente, diminuindo o risco de quedas. Apesar disso, a atividade física em programa de fortalecimento muscular mostrou-se mais ágil nesse déficit de equilíbrio porque melhora a força, reduzindo, assim, o risco de quedas. Há uma relação entre força muscular, estabilidade postural e o desempenho em tarefas funcionais. Por isso, há benefícios do treinamento de resistência na marcha e no equilíbrio de pacientes com DP. Quando a fisioterapia está atrelada à musicoterapia, observa-se uma melhora significativa no equilíbrio e também uma melhora motora e comportamental pois a estimulação auditiva rítmica ajuda os pacientes a melhorar a marcha, o controle motor, a linguagem, a cognição e a qualidade de vida. O atendimento realizado em conjunto mostrou-se útil na melhora da coordenação motora e no equilíbrio. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia ajuda na melhora dos sintomas da DP. Cada abordagem trouxe melhora específica para cada déficit. Por isso, deve ser avaliada a limitação de cada paciente para prescrever a abordagem exata para o mesmo e promover a melhora que aquele paciente mais necessita.

p.896

**Palavras-chave:** Fisioterapia e Parkinson; Fisioterapia; Parkinson.

## IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO ENTRE A AMPUTAÇÃO E A PROTETIZAÇÃO

<sup>1</sup>Thaynara Alves de Moura Sousa; <sup>2</sup>Marina Gonçalves Oliveira; <sup>3</sup>Luiz Fernando Gomes de Sousa; <sup>4</sup>Brenda Kerlly dos Santos Andrade; <sup>5</sup>Vaneide Maria de Carvalho; <sup>6</sup>Ana Vannise Melo Gomes.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Graduandas do curso de Fisioterapia no centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí;  
<sup>6</sup>Fisioterapeuta especialista, Centro Universitário Uninovafapi.

**Área temática:** Fisioterapia e terapia ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marinagoncalves.o96@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Com a amputação, o paciente sofre grande alteração do potencial funcional músculo esquelético e dificuldades na adaptação a uma condição incapacitante. A fisioterapia deve estar presente em todos os estágios do programa de reabilitação e, se necessário, em cuidados de manutenção das funções músculo esqueléticas. O início precoce do tratamento apropriado influencia o resultado final da reabilitação.

**OBJETIVO:** Verificar e discutir, por meio de levantamento bibliográfico, a importância do tratamento fisioterapêutico entre a fase de amputação e a fase de protetização. **MÉTODOS:** Para o presente estudo, realizou-se uma revisão sistemática a partir da análise de cinco artigos científicos com resultados concretos obtidos. Foram consultados os seguintes bancos de dados: Scielo e Lilacs. Critério de inclusão: artigos em língua portuguesa e estrangeira, que retratem relatos de caso, publicados entre 2009 e 2017. Eliminados: artigos de revisão, análises comparativas, e artigos que fugissem ao tema. **RESULTADOS E**

**DISCUSSÃO:** A fisioterapia deve ser realizada logo após a amputação, atuando no posicionamento correto no leito, dessensibilização do coto, exercícios ativo-assistidos, ativo-livres e isométricos, uso de bandagens, exercícios de propriocepção, trabalho do membro contralateral e membros superiores e treino de marcha, tendo como objetivo a manutenção da amplitude de movimento, aumento de força muscular, equilíbrio e adaptações da marcha de acordo com a possibilidade do paciente, envolvendo orientação e condutas de prevenção e reabilitação. Os exercícios de alongamento são utilizados porque diminuem a sobrecarga articular. A reeducação postural torna os movimentos mais coordenados e funcionais. Já os exercícios de fortalecimento muscular são importantes na preparação para andar com muletas. Alguns autores acrescentaram a dessensibilização do coto porque na maioria dos indivíduos amputados há a presença de neuromas, que fazem com que ocorra hipersensibilidade local. O enfaixamento do coto que foi citado se faz necessário para que haja uma adaptação ao encaixe da prótese, redução de edema e produza um formato cilíndrico desejado. Por isso, essa abordagem foi utilizada. Para a redução do edema, foi citada também a drenagem linfática do membro amputado. Quanto às técnicas de eletroestimulação para tratamento fisioterapêutico do amputado utilizadas, pode-se citar as correntes russas, a estimulação transcutânea e o ultrassom. Foi realizada também a Crioterapia, que melhora a tonicidade da pele. A massagem por fricção pode ser usada para evitar ou mobilizar a aderência do tecido cicatricial. A hidroterapia também traz benefícios, melhorando equilíbrio estático e dinâmico, amplitude de movimento, força muscular e diminuição de quadro algico. Quanto à descarga de peso, essa deve ser trabalhada para evitar a descarga em locais inapropriados. Os exercícios respiratórios foram promovidos com o intuito de manter a boa difusão gasosa e evitar possíveis inconvenientes. **CONCLUSÃO:** Intervenções fisioterapêuticas são essenciais para a adaptação de um paciente amputado e a protetização e de extrema importância para manter, melhorar e prolongar a qualidade de vida do indivíduo que esta recomeçando sua vida com uma prótese.

**Palavras-chave:** Amputação; Cotos de amputação; Fisioterapia; Membros artificiais.

## HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA

<sup>1</sup>Rita de Cássia Mendes de Sousa; <sup>1</sup>Lorena Alves Silva Cruz; <sup>1</sup>Leonardo Dina Da Silva; <sup>1</sup>Débora Vieira Alves; <sup>2</sup>Maria Natally Belchior Fontenele; <sup>3</sup>Danieles Guimarães Oliveira.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Mauricio de Nassau-aliança; <sup>2</sup>Graduanda em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial Facid DeVry <sup>3</sup> Mestrado em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal do Piauí/Docente na Faculdade Mauricio de Nassau – Aliança/ Redenção-PI.

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** rita-de-casia@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O fisioterapeuta exerce um contato direto com o paciente no momento do seu atendimento. Entretanto, na maioria dos casos, a população sofre com um atendimento desumanizado e baixa resolubilidade, sendo tratada com desrespeito, longas horas de espera, falta de profissionais qualificados e superlotação, que ocasionam em uma má recuperação e baixa qualidade de vida, gerando conflitos entre o público alvo e o profissional. Em 2003, criou-se a Política Nacional de Humanização, caracterizada como um atendimento mais respeitoso, levando em conta as ações psicossociais, éticas, emocionais dentre outras, presentes no relacionamento com o paciente, deixando-o mais a vontade na hora do atendimento e, conseqüentemente, mais confiante no serviço do profissional. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre a relação de humanização e a assistência do fisioterapeuta no seu contexto de atuação. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão da literatura, foram pesquisados artigos na base Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PUBMED e MEDLINE. Para seleção dos artigos foram utilizados descritores como: assistência, fisioterapia, humanização. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na área da fisioterapia, o atendimento deve ser cuidadoso, seguindo a terapêutica de acordo com a evolução do paciente, respeitando suas opiniões e esclarecendo as informações na linguagem adequada para o entendimento do paciente e de seus familiares. Dessa forma, o fisioterapeuta deve oferecer atenção integral ao usuário de seus serviços, sendo capaz de responder as suas necessidades, transmitindo confiança no seu trabalho. Para tanto, faz-se necessário um atendimento humanizado, buscando um prognóstico positivo para o enfermo. No âmbito do seu atendimento, deve considerar não somente a doença, mas sim a pessoa do paciente, construindo uma realidade menos desagradável e mais humana. **CONCLUSÃO:** A relação terapêutica entre fisioterapeuta-paciente envolve contato direto e comunicação, em que o profissional utiliza, como principal instrumento, suas mãos, de forma delicada e precisa, buscando o tratamento funcional específico para cada pessoa, excluindo assim a possibilidade de atendimentos desumanizados.

p.898

**Palavras-chave:** Fisioterapeuta; Humanização; Atendimento.

## **NEURO DAILY: UM APLICATIVO PARA A COMUNICAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE PROFISSIONAIS QUE INTERVÊM EM NEUROPEDIATRIA**

<sup>1</sup>Camila de Araújo Lima; <sup>1</sup>Odeany Ferreira Moura; <sup>2</sup>Danyel Pinheiro Castelo Branco; <sup>3</sup>Anderson Soares Costa; <sup>4</sup>Will Ribamar Mendes Almeida.

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santo Agostinho- FSA, Teresina- PI; <sup>2</sup> Graduado em Fisioterapia. Mestre em Psicologia. Especialista em Neuropediatria. Especialista em Reabilitação Motora- AACD. Formação em Método Therasuit, Conceito Bobath, Integração Sensorial, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva e Pilates. Criador do Método New Balance, Teresina-PI; <sup>3</sup>Bacharel em Sistema de Informação. Especializando em Governança em T.I. Mestrando em Engenharia Elétrica. Pesquisador em Sistema Distribuído, Móveis e Ubíqua; <sup>4</sup>Graduado em Engenharia Industrial Elétrica. Mestre em Engenharia de Eletricidade. Doutor em Engenharia Elétrica.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kmilalima7@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Neuropediatria é uma especialidade ou subespecialidade médica que se dedica às doenças ou disfunções do sistema nervoso e do muscular que se manifestam na criança e do adolescente. Essa especialidade exige que os profissionais atuantes trabalhem não somente com o tratamento, mas com a prevenção e acompanhamento do desenvolvimento mental, físico e emocional das crianças. Além de fornecer orientação a família em relação a prováveis comprometimentos apresentadas pela criança. A multidisciplinaridade é de suma importância para um tratamento eficaz e eficiente no tratamento a crianças com deficiências neurológicas promovendo a melhora na qualidade do tratamento e consequente, melhora da qualidade de vida das crianças. Contudo, a comunicação entre os profissionais nem sempre é adequada, pois um diagnóstico apresentado por uma especialidade é transmitido à outra, por meio da família (dos pais ou cuidadores) que nem sempre têm conhecimento dos termos técnicos utilizados, podendo transferir a informação de maneira inadequada ou até mesmo essa comunicação pode ser inexistente. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo desenvolver um aplicativo para a plataforma android o sistema operacional Windows, para proporcionar a comunicação interdisciplinar rápida, eficiente e segura entre profissionais que intervêm em neuropediatria. **MÉTODOS:** foram realizados: levantamento e a análise dos requisitos do aplicativo, elaboração do diagrama de Casos de Uso com a UML 2.5 por meio do StarUML e o desenvolvimento do aplicativo com o a ferramenta Windev mobile, seguindo as metodologias de Engenharia de Software adotando o modelo Desenvolvimento Iterativo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Espera-se que o aplicativo após ser avaliado e testado por profissionais atuantes da área e realizadas as mudanças solicitadas de acordo com o feedback, possa melhorar a comunicação entre os profissionais e entre os profissionais e a família dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, dada a dificuldade de comunicação interdisciplinar entre os profissionais que atuam em neuropediatria, faz- se necessário o desenvolvimento de um aplicativo que melhore e torne essa comunicação rápida, segura e eficiente.

**Palavras-chave:** Windev Mobile; Neuropediatria; Desenvolvimento de Aplicativo.

## HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO PÓS-CIRÚRGICO DE RUPTURA DO LCA: ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Thaynara Alves de Moura Sousa; <sup>2</sup>Marina Gonçalves Oliveira; <sup>3</sup>Vaneide Maria de Carvalho; <sup>4</sup>Ana Vannise Melo Gomes.

<sup>1,2,3</sup>Graduandas do curso de Fisioterapia no centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí; <sup>4</sup>Fisioterapeuta especialista, Centro Universitário Uninovafapi.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thaynaramoura4@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A ruptura do LCA resulta na perda da estabilidade articular do joelho e do desempenho muscular, promovendo instabilidade estática e dinâmica desta articulação, além de dor, limitação funcional parcial e hemartrose. Na grande maioria das situações, a hidroterapia tem mostrado um bom resultado no tratamento dessas lesões. Isso, porque ela reduz a sustentação do peso, a dor, o edema, além de promover ganhos de mobilidade articular. Devido a todos os benefícios, a hidroterapia permite ao paciente conquistar muito mais que em solo, pois aumenta sua confiança e contribui para sua reabilitação. Tudo isso, pode antecipar o retorno do paciente nas atividades diárias ou esportivas sem piorar o quadro clínico.

**OBJETIVO:** Descrever o efeito da hidroterapia em um caso de lesão do LCA. **MÉTODOS:** Paciente (M.V.M.) do sexo masculino, de 28 anos, sofreu lesão do LCA no joelho esquerdo durante uma partida de futebol. Após exames de radiografia e ressonância magnética que comprovaram a lesão, realizou cirurgia para correção de LCA e iniciou processo de reabilitação fisioterapêutica logo após. Antes da intervenção fisioterapeuta, realizou-se o exame clínico funcional que averiguou edema, coloração, temperatura, sensibilidade, dor à palpação e Perimetria. Os mesmos exames foram reavaliados após a intervenção, que foi feita por quatorze semanas, tinha frequência de três vezes por semana e cada atendimento durava noventa minutos. A mesma tinha como objetivo a redução de edema, melhora do quadro algico, ganho de ADM e aumentar a estabilidade do joelho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se uma alteração na redução do edema do paciente, uma redução da hipertermia e um aumento significativo da amplitude de movimento. O tratamento na água tem benefícios como redução do edema, melhorar a dor, a amplitude de movimento, a marcha, a força, a flexibilidade, a resposta sensório-motora, o condicionamento e o relaxamento. Isso ocorre porque a piscina terapêutica apresenta uma temperatura elevada, e o calor ajuda no relaxamento muscular, o que diminui a rigidez. Além disso, a flutuação alivia a dor por reduzir a sustentação do peso. Quanto ao edema, o mesmo é reduzido devido à melhora da circulação provocada pelos exercícios feitos concomitantes à ação da pressão hidrostática. As junções de todos esses benefícios provocam um aumento na amplitude de movimento, o que foi comprovado no presente estudo. Quanto ao treino de marcha, há diferenças entre este feito no solo e na água, levando em consideração que a deambulação na água é mais lenta. Isso permite que o paciente tenha maior controle para corrigir os movimentos em um ambiente livre de risco de novas lesões. Foi realizado, também, exercícios de fortalecimento muscular e pliométricos na água, que tem sua execução facilitada em pós-operatórios por haver uma redução na sustentação do peso. O uso de flutuadores e materiais não flutuantes aumenta a resistência, tornando o treino de fortalecimento mais benéfico. **CONCLUSÃO:** O tratamento com a hidroterapia proposto promoveu ganhos que facilitaram a recuperação do paciente após uma cirurgia de reconstrução do LCA, reduzindo os quadros sintomáticos.

**Palavras-chave:** Hidroterapia; Lesões do ligamento cruzado anterior; Fisioterapia.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SIFILIS NO MUNICÍPIO DE TERESINA, PIAUÍ UTILIZANDO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO DATASUS

<sup>1</sup>Amanda Joyce Alves Silva; <sup>2</sup>Luíza Alves da Silva; <sup>2</sup>Gabriela Alves de Araújo; <sup>2</sup>Caroline Milanez Paixão; <sup>2</sup>Elias Paulo Silva; <sup>2</sup>Grazielly Sobreira Marinho; <sup>3</sup>Luanna Soares de Melo Evangelista.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Prof. Dr<sup>a</sup>. Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** amandajoyce.alves@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A gestação é um momento delicado para toda mulher, sendo considerado um período que requer atenção especial. A importância do pré-natal abrange a realização de diversos exames durante este período, sendo estas medidas fundamentais para proporcionar uma gestação segura. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são avaliadas como um problema de saúde pública de grande relevância com números crescentes e alarmantes em todo o mundo. A sífilis é uma IST que pode acometer mulheres grávidas, podendo ser detectada no pré-natal, com tratamento adequado para a mulher e seu parceiro, evitando a transmissão vertical. A ocorrência da doença se dá, principalmente, em indivíduos em faixa etária reprodutiva e economicamente ativa. Alguns fatores levam ao fracasso da redução desse agravo tais como a dificuldade de adesão ao tratamento por parte dos parceiros sexuais de companheiras com diagnóstico positivo para sífilis. **OBJETIVOS:** Apontar por meio de dados do SINAM, o perfil da sífilis materna e congênita no município de Teresina. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com dados obtidos por meio de consulta aos dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://www.datasus.gov.br>), acessado em 06/05/2017. O estudo baseou-se em dados secundários de acesso público que não identifica nem constringe nenhum grupo de população e/ou indivíduo. A análise descritiva simples foi realizada utilizando o software de planilha eletrônica Excel 97-2003. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atenção pré-natal tem como finalidade fundamental abrigar a mulher durante todo o período gestacional, para garantir o parto de um bebê com saúde. Dos dados analisados, a população do estudo foi composta por todos os casos de sífilis em gestantes (n = 153), e sífilis congênita (n = 124,) descritos no município de Teresina, Piauí, referente ao período de 2009 até 2013, notificados pelo DATASUS, sendo possível observar que o ano de 2012 apontou o maior número de casos notificados de sífilis em gestantes (n = 69) e sífilis congênita (n = 60), quando comparado aos demais anos avaliados no estudo. Evidencia-se que as taxas de transmissão vertical, assim como as notificações de sífilis congênita, são consideravelmente iguais em números, mostrando a necessidade de implementação de políticas públicas que busquem reduzir ao máximo os novos casos da doença. **CONCLUSÃO:** Os resultados desse estudo apontam as possíveis fragilidades da assistência pré-natal para a prevenção, diagnóstico, manejo e acompanhamento da sífilis gestacional e congênita no estado do Piauí. Baseados nestes resultados, afirma-se que é fundamental o conhecimento do perfil da população acometida pela doença, das condições da área onde essas mães vivem e o contexto social e familiar em que elas estão inseridas para que novas possibilidades estratégicas preventivas possam ser aplicadas e o número de casos da doença possa ser reduzido no município em questão. Assim sendo, a omissão de novos casos detectados de sífilis no pré-natal e ou falha da assistência implica em possibilidade desperdiçada de intervenção na prevenção de dificuldades na gestação, restringindo as chances de diminuição da incidência no município.

p.901

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Atenção Primária; Sífilis Congênita.

## HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Rayana Fialho da Costa; <sup>2</sup>Amanda Joyce Alves Silva; <sup>3</sup>Luíza Alves da Silva; <sup>3</sup>Gabriela Alves de Araújo; <sup>3</sup>Islaila Maria Ferreira Silva; <sup>3</sup>Elias Paulo Silva; <sup>4</sup>Rafaela Alves de Araújo.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rayannafc@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As alterações na pressão arterial ocorrem em 5 a 10% das mulheres grávidas e contribuem expressivamente para sérias dificuldades materno-fetais. Em mulheres em idade fértil a prevalência consiste na faixa etária de 18 a 29 anos e na faixa etária de 30 a 39 anos. Existem distintas manifestações fisiológicas de hipertensão ligadas ao período gravídico-puerperal, classificadas como: hipertensão crônica, hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia e eclâmpsia. O diagnóstico da hipertensão arterial (HA) na gravidez é feito quando os níveis pressóricos são iguais ou superiores a 140/90 mmHg. A hipertensão gestacional pode provocar mudanças no metabolismo e alterações vasculares, acompanhado do aumento do risco cardiovascular. **OBJETIVO:** Buscar na literatura escritos científicos que mostrem as diversas formas da HA na gravidez, suas peculiares e dificuldades materno-fetal. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, descritivo, de revisão literária, empregando os seguintes descritores: Hipertensão, Hipertensão Gestacional e Gravidez de Alto Risco. A pesquisa abrangeu artigos publicados no período de 2011 a 2016, utilizando a base de dados Scientific Electronic Library On-Line (SciELO). Foram elegidos 13 artigos científicos incluídos às palavras-chave, período estabelecido, qualidade e importância com o tema abordado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As taxas de mortalidade materna no Brasil ainda são consideradas elevadas e a HA é uma das principais causas desse evento. No que se refere à hipertensão crônica, presente antes da gestação ou diagnosticada até a vigésima semana de gravidez, podem apresentar complicações como edema pulmonar, encefalopatia hipertensiva e falência renal na mãe. Além do maior risco de parto prematuro e morte neonatal. Quando a pressão arterial está elevada após a vigésima semana de gestação denomina-se hipertensão gestacional, costumando desaparecer até dez dias após o parto. Dentre as complicações destacam-se a insuficiência cardíaca, pulmonar e renal. Já a pré-eclâmpsia afeta todo o organismo da mulher, especialmente placenta, rim, fígado e cérebro, e é responsável por grande parte das indicações de interrupção prematura da gestação. E a eclâmpsia é quando a hipertensão vira um quadro de urgência ou emergência hipertensiva, requerendo hospitalização, monitorização contínua, parto tão logo quanto possível, tratamento anti-hipertensivo parenteral e anticonvulsivante. **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo, conclui-se que, a gestante com hipertensão merece um olhar diferenciado pelos profissionais de saúde, uma vez que se trata de uma enfermidade que pode levar mãe e feto a óbito, dentre eles a equipe de enfermagem, realizando palestras com o intuito de conscientizar sobre a importância de se realizar o pré-natal e de forma que em casos de diagnósticos positivos para hipertensão, venha a atuar de maneira mais rápida para garantir uma gravidez saudável e uma boa evolução da gestação.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Hipertensão Gestacional; Gravidez de Alto Risco.

## A INFLUÊNCIA DAS ADERÊNCIAS CICATRICIAIS PÓS- QUEIMADURAS NA POSTURA CORPORAL: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Camila de Araújo Lima; <sup>1</sup>Cléssia Aparecida Alves de Matos; <sup>2</sup>Luciane Marta Neiva de Oliveira.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santo Agostinho- FSA; Teresina- PI;

<sup>2</sup>Graduada em Farmácia (1998) e Fisioterapia (2003) pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Especialista em Terapias Manuais e Posturais pela CESUMAR - Londrina- PR. Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional pela CEUT - Teresina – PI. Especialista em Saúde da mulher (COFFITO). Mestre em Saúde Pública pela Universidade Americana - Assunção - PY.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kmilalima7@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As queimaduras agem no tecido de revestimento do corpo humano, podendo destruir parcial ou totalmente a pele e seus anexos, que resultam em cicatrizes, que estão entre um dos principais distúrbios dermato-funcionais. A postura é definida como uma organização tônico-postural, que envolve, em conceito de equilíbrio, a coordenação neuromuscular e as adaptações que representam um determinado movimento corporal. As queimaduras resultam em queloides, cicatrizes hipertróficas, posturas viciosas que provocam contraturas, redução da amplitude de movimento, e desvios posturais, que levam a alterações posturais severas e permanentes. **OBJETIVO:** O trabalho tem como objetivo mostrar através de uma revisão de literatura, a influência das aderências cicatriciais pós queimaduras na postura corporal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada entre os meses de Fevereiro a Junho de 2017, onde os arquivos estão indexados nas bases de dados eletrônicas SciELO, Lilacs, PubMed e MEDline. Foram encontrados 40 artigos, onde foram selecionados 23 artigos de acordo com os critérios de inclusão, onde foram utilizados artigos publicados na íntegra, artigos de grande relevância, pesquisa de campo e artigos que contemplavam o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados artigos disponíveis na literatura que mostraram como resultado alterações posturais decorrente de queimaduras sendo as de principal relevância escoliose, anteriorização da cabeça e do tronco, deformidades em flexão devido a adoção da postura antálgica pelas vítimas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as vítimas de queimaduras com aderências cicatriciais podem apresentar diversas alterações motoras, funcionais e posturais. Alterações essas que podem resultar em compensações patológicas como: como escoliose, anteriorização da cabeça, aumento da cifose torácica e lordose, rotação interna e desalinhamento do ombro, dor e tendência à inclinação anterior de tronco.

p.903

**Palavras-chave:** Queimaduras; Cicatrizes; Postura.

## ENCONTRO COM UM GRUPO DE GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE PARNAÍBA – PIAUÍ

<sup>1</sup>Jéssica Inara Brito de Siqueira; <sup>1</sup>Andressa Araújo Rodrigues da Silva; <sup>1</sup>Angela Maria Nascimento Araújo; <sup>1</sup>Bruno Cunha da Costa; <sup>1</sup>Ieda Figueira de Albuquerque; <sup>1</sup>Lucas da Silva Nascimento; <sup>2</sup>Susan Karolliny Silva Fontenele Coutinho.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí, Parnaíba, Piauí; <sup>2</sup>Especialista, Universidade Federal do Piauí, Parnaíba, Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jessicainarabrito@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Considera-se de fundamental importância o entendimento das gestantes no que diz respeito às alterações que ocorrem em seu corpo durante o período gestacional, sendo necessário um programa de intervenções com exercícios, técnicas e atividades que busquem proporcionar o equilíbrio físico e psíquico da gestante, bem como alívio de dores, melhora da circulação e edemas, melhora da função intestinal, além da sua autoestima e bem-estar. Para tanto é necessário informar e orientar a gestante sobre precauções que devem ser tomadas visando, principalmente, a melhora da sua qualidade de vida, evitar lesões musculoesqueléticas e a qualquer possível comprometimento com o bebê. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelos discentes do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí, que acompanharam um grupo de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Parnaíba/Piauí. **MÉTODOS:** Este trabalho caracteriza-se por um relato de experiência, realizado pelos discentes do curso de Fisioterapia da UFPI sob a orientação da Fisioterapeuta da equipe do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), no dia 28 de setembro de 2016. A experiência foi realizada pelo NASF, localizado no distrito 2 de saúde de Parnaíba com um grupo de gestantes em que foi abordado temas variados sobre a maternidade e cuidados com o bebê. No encontro foi realizada uma apresentação em forma de slides, abordando o tema aleitamento materno; além de ser dadas orientações sobre postura correta ao amamentar e ser esclarecido mitos e verdades sobre a temática do encontro; foram realizados alongamentos globais, exercícios físicos indicados às gestantes; e relaxamento para encerrar o ciclo de exercícios. Dando continuidade ao encontro foi feita uma dinâmica com as gestantes, em que as mesmas ficaram em círculo, escutando uma música relaxante e simultaneamente as gestantes passavam entre elas uma boneca em mão em mão, ao parar a música, a gestante que estava com a boneca em mãos relataria sobre a experiência sobre o período gestacional. Para finalizar o encontro, foi oferecido um café da manhã para o grupo de gestantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As gestantes mostraram-se colaborativas durante o encontro, algumas informações abordadas eram desconhecidas pelas mesmas, o que mostrou a importância da fisioterapia no período gestacional. O encontro foi de grande aprendizado, através dele foi possível mostrar a importância da prática de exercícios que possibilitem uma melhora das condições durante o período gestacional como também dos sintomas que mais aparecem durante a gravidez (lombalgia, falta de ar, cansaço e edemas). Alguns estudos salientam a importância da fisioterapia no período gestacional, pois proporciona um alívio dos desconfortos decorrentes da gravidez, além de melhora da circulação e de edemas e ainda promove uma melhor reeducação postural preparando a mulher para o parto. **CONCLUSÃO:** O encontro proporcionou aos alunos um grande aprendizado e aproveitamento e contribuiu de forma dinâmica, prática e eficiente, ampliando os conhecimentos na vida acadêmica dos discentes. O grupo de encontro de gestante fortalece os vínculos com a comunidade, co-responsabiliza as gestantes pela sua saúde, assim como as empodera sobre o seu processo saúde-doença.

p.904

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Gestantes; Aleitamento Materno.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA NUMA CIDADE DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Adriana Matos de Castro; <sup>2</sup>Marco Antonio de Oliveira Silva; <sup>3</sup>Gabriel Mauriz de Moura Rocha.

<sup>1</sup>Graduanda em fisioterapia pela Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; <sup>2</sup>Graduando em fisioterapia pela Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI; <sup>3</sup>Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade Camilo Castelo Branco – SP.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** drykamattos29@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Paralisia Cerebral é causada por uma lesão durante a fase de desenvolvimento e maturação do sistema nervoso central, ocasiona distúrbios de motricidade, com alterações voluntárias de movimento e tônus muscular, equilíbrio, postura, déficit de cognição e deformidades relacionadas às sequelas. **OBJETIVO:** analisar e registrar o perfil epidemiológico dos pacientes com paralisia cerebral atendidos pela fisioterapia na APAE de uma cidade do Piauí. **MÉTODOS:** A pesquisa tratou-se de um estudo de caráter quantitativo-descritivo, de corte transversal, documental e retrospectivo. O estudo foi realizado na APAE do município de Pedro II- PI. Os dados foram colhidos após submissão a Plataforma Brasil e aprovação pelo comitê de ética da UNINOVAFAPI com o número de CAAE 60641916.0.00000.5210, e depois de autorização do local do estudo. A pesquisa acatou os princípios éticos da Resolução n. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da saúde (CNS/MS). Realizou-se a assinatura do Termo de Utilização de Dados (TCUD) pelo pesquisador responsável e pelo pesquisador participante do estudo que constituiu o documento de responsabilização pela pesquisa. A coleta de dados foi realizada com base na análise dos prontuários baseados em um roteiro. Como critérios de inclusão foram incluídos prontuários dos pacientes com diagnóstico de algum tipo de paralisia cerebral atendidos na APAE do município de Pedro II- PI. Foram coletados e analisados dados dos prontuários fisioterapêuticos dos pacientes com diagnóstico de paralisia cerebral, e que tenham sido tratados com fisioterapia na APAE no período de janeiro de 2010 a novembro de 2016. Como critérios de exclusão foram considerados os prontuários de pacientes que não realizaram tratamento fisioterapêutico na APAE do município de Pedro II- PI, indivíduos tratados que não apresentaram diagnósticos de paralisia cerebral e prontuários que estavam fora do intervalo de tempo entre 2010 e 2016. A análise de dados adotada foi quantitativa, tabulados e tratados em planilhas do Microsoft Office Excel 2010 (Microsoft Corporation®). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados encontrados mostraram perfil epidemiológico com predomínio para o gênero feminino com 12 (75%), com prevalência na faixa etária de 0 a 5 anos representando 37,5%, o principal tipo de Paralisia Cerebral foi a espástica, representando cerca de 9 (56%), as sequelas mais presentes foram atraso no desenvolvimento neuropsicomotor presente em 62,5% dos casos seguido de fraqueza muscular com 50%, a Tetraplegia e hemiplegia espástica, com 25% cada uma, déficit de coordenação com 18,75%, cerca de 10 (63%) dos pacientes tem dificuldade de deambular, e 5 (31%) não deambulam. As técnicas fisioterapêuticas mais utilizadas nos tratamentos foram o conceito neuroevolutivo Bobath, cinesioterapia, FNP e treino de coordenação. **CONCLUSÃO:** A pesquisa caracterizou o perfil dos pacientes com paralisia cerebral em atendimento fisioterapêutico e referenciou as principais intervenções da fisioterapia, sendo necessário realizar novas pesquisas que caracterize melhor o perfil dessa população, e novos estudos que demonstrem os benefícios adquiridos através da fisioterapia, registrando informações que possam contribuir para melhor reabilitação dos mesmos.

p.905

**Palavras-chave:** Perfil de Saúde; Paralisia Cerebral; Fisioterapia.

## RECURSOS DA FISIOTERAPIA ONCO-FUNCIONAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS

<sup>1</sup>Nayara Mara Santos Ibiapina; <sup>1</sup>Samanta Cris Monteiro Frota; <sup>1</sup>Vitória Maria Lopes Martins; <sup>2</sup>Antônio Luiz Martins Maia Filho.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup>Doutorado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nayaramara1@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dor no câncer pode decorrer desde a infiltração (invasão) neoplásica dos tecidos de procedimentos terapêuticos, bem como de síndromes paraneoplásicas. O fisioterapeuta é um dos profissionais que trabalha de forma direta com o paciente oncológico, não só durante seu processo de reabilitação, mas também na fase paliativa da doença, quando a dor é o sintoma mais frequente e causa de sofrimento desse paciente. A Fisioterapia em Cuidados Paliativos visa a qualidade de vida em pacientes com doença avançada ou em progressão desta, por meio de condutas que reabilitem funcionalmente o paciente, bem como auxilia o cuidador a lidar com o avanço rápido da enfermidade. **OBJETIVO:** Analisar as propriedades biofísicas aplicadas nos recursos utilizados na onco-funcional. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da análise da produção científica nas bases de dados: Scielo, Lilacs, Google Acadêmico, Medline, PubMed, sites, livros e revistas científicas especializadas na área, a estratégia de busca adotada baseou-se nos seguintes descritores: Fisioterapia, Fisioterapia Onco-funcional, Cuidados Paliativos, Dor oncológica, Recursos terapêuticos e adotados como critérios de inclusão artigos com o ano de publicação 2005 a 2016, em língua portuguesa, com relevância no tema, sendo excluídos artigos que fugiam do tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os anos entre 2011 e 2016 foram os mais produtivos em relação ao tema relacionado, tendo principal destaque a produção de revisões de literatura. Os temas com maior produções eram: Fisioterapia nos cuidados paliativos e Recursos utilizados na fisioterapia em cuidados paliativos ambos em pacientes oncológicos. Além dos recursos farmacológicos a termoterapia, cinesioterapia, massoterapia e eletroterapia são as intervenções utilizadas na busca da reabilitação por meio do alívio dos sintomas. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia detém métodos e recursos exclusivos de sua profissão que são imensamente úteis, as propriedades biofísicas de cada recurso comprovam sua eficácia e importância nos cuidados paliativos.

p.906

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Fisioterapia Onco-funcional; Cuidados Paliativos.

## TRATAMENTO DE PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA UTILIZANDO A TÉCNICA DE FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPIOCEPTIVA (FNP)

<sup>1</sup>Mateus costa Silva; <sup>2</sup>Amanda Oliveira Leão; <sup>3</sup>Cleane Ribeiro de oliveira; <sup>4</sup>André Rodrigues Carvalho.

Graduandos em Fisioterapia Pela Faculdade Maurício de Nassau, Campus-Redenção.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** costasilvamateus@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) é uma técnica inovadora e contemporânea utilizada no tratamento da paralisia facial periférica (PFP), havendo pouca literatura que fundamente esse tema. A paralisia facial periférica é uma patologia que provoca déficit ou paralisação dos movimentos da musculatura de uma hemiface e ocorre devido a compressão do nervo facial. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo analisar a literatura acerca da utilização da técnica de FNP no tratamento de paralisia facial periférica. **MÉTODOS:** Para a realização dessa revisão bibliográfica foram utilizados artigos publicados entre 2013 e 2017 indexados nas bases de dados: Lilacs, PubMed, Medline e Scielo. Utilizaram-se as palavras-chave: reabilitação facial, paralisia hemifacial e FNP. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 5 artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão. Os estudos mostraram que a utilização da técnica de facilitação neuromuscular proprioceptiva na paralisia facial periférica traz benefícios como aperfeiçoamento dos movimentos da face, o que proporcionou resultados como modulação de tônus e força muscular; o retorno das atividades funcionais (alimentação, comunicação), restabelecimento das atividades de vida diária e melhora na qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A técnica de FNP possui grande eficácia do tratamento da paralisia facial periférica. O tempo de tratamento vai depender do tempo de ocorrência da lesão e da utilização de métodos complementares.

p.907

**Palavras-chave:** FNP; Paralisia facial periférica; Reabilitação.

## A FISIOTERAPIA NA INTERVENÇÃO PRECOCE NOS DÉFICITS MOTORES EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO – TEA

<sup>1</sup> Winthney Paula Souza Oliveira; <sup>2</sup> Marcio Marinho Magalhães; <sup>3</sup> Luana de Moura Monteiro.

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA;

<sup>2</sup> Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA;

<sup>3</sup> Especialista em Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia pela FACID, Graduada em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** winthnew00@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Espectro do Autismo – TEA, acarreta déficits na sociabilidade, comunicação, comportamentos repetitivos, estereotipados e por vezes dispraxia, exibindo atrasos e alterações no desempenho motor global. Estes indivíduos apresentam pouca consciência e conhecimento do corpo, problemas no equilíbrio, na marcha, tônus muscular, postura, no sentar, no contato dos pés com o solo, no planejamento e execução da resposta motora, coordenação. A identificação precoce das alterações e sinais motores amplos e finos permite uma intervenção eficaz, possível de sanar maiores prejuízos que caracterizam o TEA. **OBJETIVO:** Descrever a importância da intervenção da fisioterapia motora em crianças com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa e compreensiva bibliográfica sobre o profissional fisioterapeuta junto às crianças com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA, revisitando informações sobre os déficits motores mais pertinentes, a importância deste profissional, sua atuação e intervenção precoce a fim de minimizar os danos e potencializar aspectos motores. Objetivou-se verificar a incidência de artigos publicados no período de 2010 a 2017. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, Lilacs e Medline. Os descritores (palavras chaves): fisioterapia and autismo; autismo and dispraxias; autismo and intervenção precoce; déficits motores em pessoas com TEA; atuação do fisioterapeuta no autismo. Foram coletados 30 artigos e destes somente 15 foram selecionados. Os artigos revisados e selecionados foram utilizados para construção desta revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O profissional atuante com crianças autistas necessita ser conhecedor do transtorno, crianças com transtorno autista apresentam problemas no padrão motor da marcha e passam a utilizar mais a ponta do pé, postura assimétrica do braço durante a caminhada e anomalias no movimento (FERNANDES,2008). O fisioterapeuta em posse dos conhecimentos de base neurológica, dos circuitos neurais, compreende e propõe intervenções para estabelecimento de um funcionamento social adaptativo que contribua para o processo de saúde mental e corporal das crianças com TEA. A fisioterapia vai atuar ingressando esse paciente ao convívio social, treinando habilidades motoras por meio do uso de brinquedos e técnicas de cinesioterapia visando melhora da motricidade e posição corporal (SEGURA, et al 2011). **CONCLUSÃO:** O fisioterapeuta na atuação em TEA estrutura, avalia, intervém nos déficits e potencializa ganhos motores, atua diretamente nas funções indispensáveis para a vida da criança com autismo, através de terapias que potencializem a coordenação motora fina e grossa, equilíbrio, condicionamento físico e que promovam independência e maior qualidade de vida.

p.908

**Palavras-chave:** Fisioterapia e autismo; Autismo e Dispraxias; Disfunção motora no autismo.

## APLICAÇÃO DO MÉTODO DE FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVO NA SÍNDROME DE PARKINSON: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

<sup>1</sup>Francisca Andrea Freire de Carvalho; <sup>2</sup>Jalles Arruda Batista; <sup>3</sup>Antônio de Pádua Rocha Nóbrega Neto.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, Pós-graduanda em Fisioterapia Neuro Funcional pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI;

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Farmacologia (UFPI); Doutorando em Biotecnologia (UFPI); <sup>3</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Ciências Biomédicas (UFPI).

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail dos autores:** andrea\_phb@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio crônico e degenerativo do sistema nervoso central, no qual ocorre a perda progressiva de neurônios dopaminérgicos da parte compacta da substância negra, localizados nos gânglios da base. É a segunda doença neurodegenerativa mais comum em idosos, acomete homens e mulheres sem relevância de raças e classes sociais. Os sintomas principais, como rigidez, bradicinesia e tremor, podem acarretar limitação das atividades de vida diária. Dentre as abordagens de tratamento existentes para a DP encontram-se a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), que fornece ao terapeuta ferramentas necessárias para ajudar o paciente a atingir uma função motora eficiente. A FNP tem por objetivo facilitar o movimento através da ação coordenada de membros superiores e inferiores, baseando-se na movimentação fisiológica, como um incremento para a facilitação motora. Assim, a técnica de FNP consiste em movimentos rítmicos, que visam especificamente suplantar os efeitos debilitantes do paciente. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da aplicação do método FNP sobre as abordagens fisioterapêuticas na DP. **MÉTODOS:** A pesquisa é constituída de uma revisão bibliográfica sistemática, descritiva. Para seu desenvolvimento, realizou-se uma pesquisa envolvendo artigos (originais e de revisão), publicados entre 2000 e 2012, nas bases eletrônicas de dados SciELO, LILACS e MedLine, utilizando os descritores: Doença de Parkinson, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, Fisioterapia. Como critérios de inclusão para seleção desses artigos, foram pesquisados trabalhos que estudassem a eficácia do método FNP no tratamento da DP. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados 43 artigos onde destes, 38 foram incluídos na análise, por abordarem o tema em questão; 20 tratavam sobre o método FNP, quanto aos princípios, técnicas e aplicabilidade; 18 relataram os efeitos benéficos do programa de tratamento fisioterapêutico, quando incluído as diagonais de flexão-abdução-rotação externa, com extensão de cotovelo para os membros superiores e flexão-abdução-rotação externa, com extensão de joelhos em pacientes com diagnóstico de *Doença de Parkinson*. Assim, pôde-se observar a importância em se estudar a técnica FNP nos pacientes com DP, já que os estudos nos revelam uma importante melhora no quadro clínico e nos aspectos cinéticos-funcionais. **CONCLUSÃO:** Nessa pesquisa literária foi constatada a eficácia da utilização do método FNP no tratamento fisioterapêutico dos pacientes com DP, pois as técnicas aumentaram a mobilidade torácica, força, resistência muscular e equilíbrio, melhorando dessa forma a capacidade de desempenhar suas tarefas cotidianas. Além disso, a intervenção reduziu o tremor, a rigidez, a sensação de tontura e queda, e ainda proporcionou melhora no controle motor e simetria dos movimentos, apresentando como consequência, ganho funcional e condicionamento da mecânica respiratória.

p.909

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson; Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva; Fisioterapia.

## A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA ÊNFASE NA PERDA DA CAPACIDADE FUNCIONAL MOTORA

<sup>1</sup>Nathalie Araujo Almeida Caldas; <sup>1</sup>Francisco Vinícius Fontenele Brito; <sup>1</sup>Vitória Pereira do Nascimento; <sup>1</sup>Ianica de Fátima do Nascimento Araujo; <sup>2</sup>Luan Correia Costa; <sup>2</sup>Alzira Maria de Andrade Araújo; <sup>3</sup>Kaline de Melo Rocha.

<sup>1</sup> Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Mauricio de Nassau – FAP Parnaíba-PI; <sup>2</sup> Fisioterapeuta. Mestrando em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus de Parnaíba-PI; <sup>3</sup> Fisioterapeuta. Mestre em Biotecnologia. Doutoranda em Biotecnologia pela Rede Nordeste em Biotecnologia – RENORBIO, Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** natalhiecastro.ma@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer (DA) é uma afecção neurodegenerativa caracterizada pelo declínio lento e progressivo da memória e, posteriormente, de outras funções cognitivas como: a fala, julgamento e habilidades visuais que englobam a noção de espaço. Gradativamente se instalam alterações no intelecto e no domínio afetivo, contudo, predominam os distúrbios de desempenhos simbólicos, por exemplo, as apraxias, agnosias e afasias. O aumento da expectativa de vida e crescimento, sobretudo da população idosa, corresponde a um dos fatores responsáveis pelo aumento do número de casos de DA e de outras doenças degenerativas no mundo. Atualmente não existe tratamento voltado para a prevenção da DA, porém, a fisioterapia tem um importante papel no tratamento, no qual são utilizados vários recursos, tais como a fisioterapia respiratória, cinesioterapia, dentre outros. Nesse contexto, o fisioterapeuta deve respeitar a individualidade de cada caso, bem como limitações sociais, culturais, econômicas e emocionais do paciente. **OBJETIVO:** Investigar a atuação fisioterapêutica em indivíduos com perda da capacidade funcional motora proveniente da doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura. Os artigos para o presente estudo foram selecionados nas bases de dados: SciELO, LILACS e PEDro, utilizando as seguintes palavras-chave: fisioterapia, doença de Alzheimer, habilidade motora e tratamento. Foram incluídos apenas artigos em português, publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos os artigos de revisão e artigos que não estavam em concordância à proposta da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao final do processo seleção foram incluídos 10 artigos nesta revisão. Os estudos mostraram que a doença se manifesta a partir de 65 anos, na maioria dos casos, e não há predomínio de acordo com o gênero. No âmbito da fisioterapia, o procedimento de reabilitação física concede ao indivíduo com DA alcançar um nível de funcionalidade favorável para a realização de suas atividades diárias. A literatura destaca ainda a importância da prática cinesioterapêutica para os pacientes acometidos, com ênfase para os exercícios aeróbicos, alongamento e fortalecimento muscular, entretanto, são observadas algumas restrições no âmbito dos exercícios extenuantes, por causarem prejuízos às células musculares do paciente. É indicado também associar atividades em que se estimule o raciocínio e memória, por exemplo, as atividades que envolvem escrever, decorar vocábulos e nomear itens. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia tem legítima importância no tratamento de pacientes com DA, atuando em todas as fases da doença, tanto ao que diz respeito aos aspectos motores, sociais, psicoemocionais e ocupacionais. No que se refere aos exercícios físicos empregados na fisioterapia, especialmente os aeróbicos, estes possuem importância significativa, sobretudo, por produzir um acréscimo do fluxo sanguíneo para o cérebro, gerando percepção de bem-estar e evolução na comunicação social.

p.910

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Doença de Alzheimer; Habilidade Motora.

## A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE REVISÃO

<sup>1</sup>Nathalie Araujo Almeida Caldas; <sup>1</sup>Francisco Vinícius Fontenele Brito; <sup>1</sup>Vitória Pereira do Nascimento; <sup>1</sup>Ianca de Fátima do Nascimento Araujo; <sup>2</sup>Alzira Maria de Andrade Araújo; <sup>2</sup>Luan Correia Costa; <sup>3</sup>Kaline de Melo Rocha.

<sup>1</sup> Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Mauricio de Nassau – FAP Parnaíba-PI; <sup>2</sup> Fisioterapeuta. Mestrando em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus de Parnaíba-PI;

<sup>3</sup> Fisioterapeuta. Mestre em Biotecnologia. Doutoranda em Biotecnologia pela Rede Nordeste em Biotecnologia – RENORBIO, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus de Parnaíba-PI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** natalhiecastro.ma@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) é uma afecção neurológica de caráter crônico-degenerativa, resultante da perda progressiva de neurônios dopaminérgicos da substância negra localizada no tronco encefálico. Os sinais clínicos mais característicos da DP são: bradicinesia, rigidez, tremor de repouso, instabilidade postural e marcha festinada. É a segunda doença neurodegenerativa mais comum em idosos e no Brasil estima-se que 3,3% da população seja acometida. Devido à progressão da doença e a fatores psicológicos como a depressão, os pacientes comumente sofrem uma redução na qualidade de vida (QV). Nesse contexto, a fisioterapia é recomendada como tratamento complementar ao tratamento medicamentoso, sobretudo, nos pacientes com distúrbios acentuados no equilíbrio e marcha. **OBJETIVO:** Investigar na literatura brasileira como atua e qual a influência da fisioterapia na QV de pacientes parkinsonianos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura. Os artigos selecionados para a presente pesquisa foram catalogados nas bases de dados eletrônicas: SciELO, LILACS e em um buscador acadêmico (Google Acadêmico) utilizando as seguintes palavras-chave: fisioterapia, doença de Parkinson, qualidade de vida e tratamento. Foram incluídos apenas artigos em português, publicados nos últimos 10 anos. Artigos de revisão e artigos que não atendiam a proposta deste estudo foram excluídos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao final do processo de busca e seleção foram incluídos 11 artigos nesta revisão. A DP é mais predominante nos indivíduos do sexo masculino e as limitações motoras são apontadas como os principais responsáveis pela redução da QV. Diante disto, comumente gera limitações importantes que progridem na medida em que a doença evolui, portanto, deve ser tratada com o objetivo de retardar a sua progressão, uma vez que, sua cura ainda não foi descoberta. De modo geral, a abordagem fisioterapêutica na DP se utiliza de exercícios que estimulam o movimento, coordenação, equilíbrio, a funcionalidade e o ganho de amplitude de movimento. A literatura salienta que embora, a fisioterapia não impeça a progressão da DP, esta mantém um bom funcionamento muscular e osteoarticular que resulta positivamente na autoestima do parkinsoniano. **CONCLUSÃO:** O presente estudo permitiu concluir que a fisioterapia é indispensável no tratamento e QV do indivíduo parkinsoniano, ou seja, influencia de forma positiva e que esta deve ser empregada desde os estágios iniciais da doença, pois, atua principalmente no aspecto motor o que, conseqüentemente, minimiza sua evolução, permitindo ao indivíduo realizar suas atividades de vida diária com a maior eficiência e independência possível por um tempo mais hábil.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Doença de Parkinson; Qualidade de Vida.

## APLICABILIDADE DO QUESTIONÁRIO SOBRE PREVALÊNCIA DAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM ATLETAS DE HANDEBOL: ESTUDO PILOTO

<sup>1</sup>Pedro Victor de Andrade Braga; <sup>1</sup>Geysa da Silva Bezerra; <sup>1</sup>Maria Gislene Santos Silva; <sup>1</sup>Ygor Albert Santos de Andrade; <sup>2</sup>Caruline Rodrigues Alvarenga.

<sup>1</sup>Graduando (a) em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** pedrovab@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A participação em esportes competitivos é, para o atleta, associada a elevadas demandas fisiológicas, biomecânicas e psicológicas. Com isso as lesões no esporte são onipresentes e representam substanciais custos econômicos, de saúde, pessoais e comunitário. A literatura aponta que 75% das condições médicas e ortopédicas de atletas podem ser aferidas através de questionários, sendo um instrumento de alta sensibilidade. No handebol, modalidade esportiva coletiva que envolve uma grande quantidade e variedade de movimentação associada à manipulação de bola e interação com outros atletas, a investigação sobre a prevalência de lesões pode determinar características patológicas dos praticantes, afim de produzir intervenções adequadas ao grupo. **OBJETIVO:** Avaliar a aplicabilidade de um questionário de prevalência de lesões musculoesqueléticas em atletas do handebol. **MÉTODOS:** Produziu-se uma versão inicial de um questionário voltado para o esporte que abordou dados pessoais, tempo de prática e lesões musculoesqueléticas prévias relacionadas à prática do handebol. O questionário foi embasado na experiência de estágio em fisioterapia esportiva e amparada por referenciais teóricos. Uma amostra de conveniência, composta de 38 atletas, respondeu em entrevista ao questionário do estudo piloto do tipo transversal. Foram incluídos todos os atletas inscritos na modalidade Handebol do gênero masculino, participantes dos Jogos Universitários Piauienses (JUPs), ocorridos na cidade de Parnaíba-PI em junho de 2017. Todos os dados foram tabulados em planilhas do Excel<sup>®</sup> e analisados por estatística descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados demonstraram que a maioria eram constituído de atletas com idade aproximada de 20 anos ( $\pm 3$ ), com a média do tempo de prática de aproximadamente 8 meses ( $\pm 3$ ). A prevalência de lesões nos atletas encontrada neste grupo foi de 76,3% (n=29), obtendo como regiões anatômicas mais acometidas o tornozelo (25,3%) e o ombro (22,8%), seguidos de mão e joelho, ambos com 8,9% de frequência cada. Como o handebol é caracterizado por ser um esporte de arremesso, as lesões de ombro foram foco de prevalência, juntamente com o tornozelo, o qual lidera como local mais frequente para lesões, corroborando com outros autores. Essa região tem como principal referência o entorse, como o tipo de lesão mais acometidos em praticantes de esportes de contato. **CONCLUSÃO:** Considerou-se que o questionário é um instrumento eficaz e de baixo custo utilizado para coletar dados sobre a prevalência de lesões musculoesqueléticas em atletas de handebol. O estudo também foi útil para avaliar a aplicabilidade deste instrumento, em relação à facilidade de abordagem, em coleta de dados adequados à modalidade handebol.

p.912

**Palavras-chave:** Traumatismos em atletas, Prevalência, Questionário.

## EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Talice Hevelyn da Conceição Barbosa; <sup>2</sup>Darlina Ramos da Silva Lima; <sup>2</sup>Rayssa Nogueira de Sousa Silva; <sup>3</sup>Jainy Lima Soares; <sup>4</sup>Anderson Moura Bonfim de Sousa; <sup>5</sup>Joelson da Silva Medeiros.

<sup>1</sup> Pós-Graduada em fisioterapia traumato-ortopedia com ênfase em terapia manual pela Faculdade Einstein; <sup>2</sup>Graduada em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; <sup>3</sup>Especialista em Fisioterapia Intensiva pelo Instituto Camilo Filho; <sup>4</sup>Mestre em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva – IBRATI; <sup>5</sup>Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tah\_hevelyn@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Parkinson (DP) caracteriza-se por ser uma patologia neuro degenerativa com etiologia desconhecida. No entanto, alguns estudos indicam que esses pacientes apresentam uma degeneração dos neurônios da substância mesencefálica, fator que desencadeia na diminuição de movimentos voluntários. Vários fatores contribuem para a etiologia da DP, entre eles temos os genéticos, toxinas ambientais, estresse oxidativo, disfunções celulares mitocondriais, além de alterações do processo de envelhecimento humano. A fisioterapia pode auxiliar o paciente com a DP na melhora de sua qualidade de vida, atuando para a minimização das sequelas motoras, e em terapias que ajudem o indivíduo a manter a sua independência funcional. **OBJETIVO:** Descrever, através de uma revisão integrativa a importância da fisioterapia no tratamento de pacientes com a doença de Parkinson e estabelecer as principais técnicas fisioterápicas que podem ser utilizadas a longo e curto prazo. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa a partir da inserção de descritores específicos nas bases de dados online da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, LILACS, MEDLINE e SCIELO. Foram incluídos artigos gratuitos, publicados entre 2010 a 2016, nas línguas portuguesa e inglesa e excluídas revisões, estudos com texto completo indisponível e artigos sem fundamentação científica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da busca nas bases de dados online selecionou-se uma amostra de doze artigos pertinentes à temática investigada, dos quais cinco falam sobre a importância da fisioterapia no tratamento de pacientes com Parkinson, cinco sobre o estadiamento da doença e as manifestações decorrentes da patologia e dois sobre as manifestações motoras e cognitivas. A partir da amostra selecionada notou-se que a Doença de Parkinson afeta a funcionalidade e independência funcional do indivíduo através da redução de sua força muscular e na instabilidade postural que contribui para a perda do equilíbrio e aumento do risco de quedas, e, visto que é uma doença que acomete em sua maioria idosos, a incidência desses fatores deve ser evitada visto que podem contribuir diretamente para a piora da qualidade de vida dos acometidos. A fisioterapia atua através da realidade virtual, hidrocinesioterapia, cinesioterapia, musicoterapia e eletroestimulação e pode contribuir para a melhora da força muscular e redução da incidência de quedas, visto que trabalha o equilíbrio e o controle postural do paciente com a DP. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados obtidos com o estudo, fica evidenciado que a fisioterapia atua na Doença de Parkinson com a finalidade de minimizar os problemas motores, ajudando os mesmos a manterem uma maior independência necessária para a realização de suas atividades de vida diária, contribuindo para uma melhora na qualidade de vida desses pacientes, onde, é possível concluir ainda que todas as técnicas fisioterápicas disponíveis podem auxiliar o paciente com a DP, visto que os sintomas e disfunções são variados, necessitando cada paciente de uma abordagem específica.

p.913

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson; Fisioterapia; Tratamento.

## TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA INCOTINÊNCIA URINÁRIA DE IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Talice Hevelyn da Conceição Barbosa; <sup>2</sup>Darlina Ramos da Silva Lima; <sup>2</sup>Rayssa Nogueira de Sousa Silva; <sup>3</sup>Jainy Lima Soares; <sup>4</sup>Anderson Moura Bonfim de Sousa; <sup>5</sup>Joelson da Silva Medeiros.

<sup>1</sup> Pós-Graduanda em fisioterapia traumato-ortopedia com ênfase em terapia manual pela Faculdade Einstein; <sup>2</sup>Graduada em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; <sup>3</sup>Especialista em Fisioterapia Intensiva pelo Instituto Camilo Filho; <sup>4</sup>Mestre em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva – IBRATI; <sup>5</sup>Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tah\_hevelyn@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A incontinência urinária é considerada um dos problemas mais comuns em mulheres idosas, sendo esta disfunção caracterizada como qualquer perda involuntária de urina. O tratamento conservador é usualmente indicado como primeira opção de tratamento, no entanto, a fisioterapia possui técnicas que podem atuar diretamente nessa patologia, contribuindo para o fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, que é uma das principais disfunções observadas na incontinência urinária. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão integrativa de literatura buscando demonstrar como a fisioterapia pode auxiliar no tratamento da incontinência em mulheres idosas. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa a partir da inserção de descritores específicos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram incluídos artigos gratuitos, publicados entre 2010 à 2016, nas línguas portuguesa e inglesa e excluídas revisões, estudos com texto completo indisponível e artigos sem fundamentação científica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta de oito publicações pertinentes à temática investigada, onde os estudos demonstram que a incontinência urinária é causada por um enfraquecimento de diversas musculaturas associadas ao assoalho pélvico. Seguindo esse raciocínio, a fisioterapia pode atuar no fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico e suas adjacências, através de técnicas de cinesioterapia com exercícios isométricos e isocinéticos, além de atividades com o auxílio de bolas e faixas elásticas, bem como através de exercícios com cones vaginais. Ainda, é possível realizar esse fortalecimento através da eletroestimulação transcutânea, porém, esse é um método mais invasivo que pode gerar algum receio por parte das pacientes. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia pode atuar em conjunto bem como ser utilizada como terapia principal no tratamento da incontinência urinária, visto que dispõe de técnicas de fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico que é a principal disfunção encontrada em mulheres idosas com a patologia.

**Palavras-chave:** Incontinência Urinária; Fisioterapia; Idoso.

## **Kinesio Taping REDUZ DOR INDUZIDA PELO FRIO EM INDIVÍDUOS JOVENS SAUDÁVEIS INDEPENDENTE DA TENSÃO APLICADA NA FITA**

<sup>1</sup>Adriano Meireles Filho; <sup>1</sup>Raniel da Silva Machado; <sup>1</sup>Tácia Suélen Pereira Cardoso; <sup>2</sup> Marcelo de Carvalho Filgueiras; <sup>3</sup>Marianne Lira de Oliveira.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, graduado pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Fisioterapeuta, Professor Doutor, Laboratório de Morfologia e Fisiologia Muscular - LAMFIM - Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas - Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Residente Multiprofissional em Saúde da Família/Universidade Federal do Piauí - UFPI, Fisioterapeuta, graduada pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** adriano\_mf.12@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A *Kinesio Taping* (KT) é um método relativamente novo, o qual veio ganhar grande proporção nos últimos 10 anos, através da alta divulgação em eventos esportivos internacionais, como os jogos olímpicos. Embora seja muito utilizada por profissionais da saúde durante o tratamento, são poucos os estudos que fornecem informações que fundamentem o uso desse tipo de técnica e suas formas de aplicação no tratamento ou prevenção de qualquer afecção musculoesquelética que cause dor. **OBJETIVO:** Avaliar a relevância da tensão na KT durante a aplicação na percepção da dor induzida experimentalmente pelo frio em indivíduos jovens saudáveis. **MÉTODOS:** Foram recrutados 85 indivíduos com idade média de 18 a 38, separados em grupo controle (GC: 41) e grupo experimental (GE: 44). O protocolo de indução da dor pelo frio foi feito com água fria (0°C – 2°C), com imersão do membro superior não dominante, até o terço distal do antebraço, região escolhida por ser mais fácil a imersão na água. As variáveis analisadas foram o limiar de dor (LD), tempo total de imersão (TTI) e a intensidade da dor pela escala visual analógica (EVA). Em seguida, foi aplicado o kinesio taping em corte em “I” partindo do terço distal do antebraço até o fim do terceiro metacarpo, na região posterior; no GC, o KT foi aplicado sem colocar tensão na fita; no GE, o KT foi tensionado em cerca de 25% para a aplicação. Os voluntários foram orientados a continuarem com o KT durante 24 horas. Passado esse período, os sujeitos retornaram ao local de avaliação, onde foi feita a retirada da KT e realizado novamente o protocolo de indução da dor pelo frio. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No GC, 17 eram do sexo masculino e 24 do sexo feminino, com idade média de 20,07 ±3,11. No GE, 21 eram do sexo masculino e 23 do sexo feminino, com idade média de 20,06 ±1,88. Com relação ao LD, foi possível observar um aumento significativo ( $p<0,001$ ) no tempo de início da percepção dolorosa em ambos os grupos. O TTI suportado pelos participantes do estudo aumentou significativamente ( $p<0,001$ ) em ambos os grupos, independente da tensão na fita. A sensação dolorosa avaliada com uso da EVA reduziu significativamente em ambos os grupos ( $p<0,001$ ). Diversos autores realizaram estudos comparando os efeitos da utilização do KT em situações álgicas como dor lombar crônica, lesão aguda em chicote da cervical e epicondilite medial; todos, comparando a aplicação do KT de duas formas, uma conforme preconiza a técnica, impondo na fita tensão de 20-50%, capaz de causar convolações na pele que seriam responsáveis pelos efeitos da técnica e a outra, a aplicação sem o tensionamento da fita. Os resultados encontrados corroboram com os nossos e mostram que independente da forma aplicada, os indivíduos tratados com KT tiveram uma melhora clínica significativa, não havendo diferença de resultados entre os grupos. **CONCLUSÃO:** A KT foi capaz de reduzir a percepção dolorosa induzida pelo frio, porém não houve diferença entre os grupos experimental e controle.

p.915

**Palavras-chave:** Dor; Frio; Fisioterapia.

## A RELEVÂNCIA DE UM ESPAÇO LÚDICO PARA O ACOLHIMENTO INFANTIL NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOB A ÓTICA FISIOTERAPÊUTICA

<sup>1</sup>Adriano Meireles Filho; <sup>2</sup>Marianne Lira de Oliveira; <sup>3</sup> João Dutra de Araújo Neto.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, graduado pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Residente Multiprofissional em Saúde da Família/Universidade Federal do Piauí - UFPI, Fisioterapeuta, graduada pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Precetor da Residência Multiprofissional em Saúde da Família/Universidade Federal do Piauí - UFPI, Parnaíba-PI. Doutorando em saúde coletiva pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Fisioterapeuta, graduado pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** adriano\_mf.12@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) desvela no cenário de formação profissional como uma promissora estratégia, na qual são adotadas metodologias de gestão da clínica ampliada. A atuação da fisioterapia na Atenção Básica à Saúde (ABS) consiste em ações que disseminem a promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação em casos excepcionais que evoluam para cura num curto período de tempo. Dentre os públicos atendidos, o infantil é frequente, porém, um empecilho às atividades individuais e coletivas é a falta de materiais para desenvolvimento das mesmas e espaço físico para o atendimento mais direcionado que consiga incorporar o lúdico à terapêutica; assim, a brinquedoteca surge como uma possível solução às dificuldades observadas no atendimento das crianças, tornando-se um ponto fixo para alocação dos materiais e execução do atendimento clínico necessário em cada caso. **OBJETIVO:** O presente estudo visa avaliar a relevância da implementação de uma brinquedoteca numa Unidade Básica de Saúde (UBS) sob a ótica fisioterapêutica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, capaz de investigar a história, crenças, opiniões e percepções que o ser humano tem sobre o que vive, pensa ou produz e, dessa forma, melhor englobar os aspectos subjetivos da presente vivência e todos os atores envolvidos. A produção de materiais e implementação da brinquedoteca decorreu-se de outubro a dezembro de 2016. Devido à falta de recursos financeiros, a matéria-prima, em maior porcentagem, foi reciclada. Este projeto foi realizado pelos residentes da RMSF, em Parnaíba-PI, no Bairro da Ilha Grande de Santa Isabel, NASF 01 e GEA (Grupo de Escuta e Acolhimento). Os brinquedos e adereços foram pensados sob a ótica fisioterápica, tendo em vista a funcionalidade e desenvolvimento motor que estes poderiam auxiliar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como resultados, percebemos a emergência de um espaço alternativo para atendimentos, propício ao desenvolvimento de abordagens que estimulassem o Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) e a integração entre as crianças; aumento no quantitativo de crianças frequentando a UBS; interação da equipe por um objetivo comum e aumento na disponibilidade de materiais para as ações individuais e/ou grupais, uma vez que a falta destes restringia as abordagens a ações puramente teóricas ou com práticas improvisadas. Dentro do campo técnico da fisioterapia, a viabilização do espaço e a produção de utensílios visuais, sonoros e sensitivos auxiliaram significativamente no planejamento e desenvolvimento da terapêutica necessária às demandas da UBS. A inserção do lúdico permitiu a facilitação no diálogo e na construção do vínculo com as crianças por meio do uso de brincadeiras e um ambiente mais receptível. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a brinquedoteca surge para a fisioterapia na atenção básica como uma possibilidade de introduzir materiais alternativos ao atendimento da criança, potencializando o diálogo e a construção do vínculo. Auxiliando ainda, na incorporação do lúdico ao atendimento sensível do público infantil pelos demais profissionais que necessitem do ponto fixo ou dos brinquedos nele contido.

**Palavras-chave:** Residência; Atenção básica; Fisioterapia.

## FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA QUALIDADE DE SONO E ANALGESIA DE RECÉM-NASCIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

<sup>1</sup>Antônio Braga da Paz Neto; <sup>1</sup>Monaliza Sousa dos Anjos; <sup>1</sup>Gabriel Martins de Barros; <sup>2</sup>Gabrielly Martins de Barros; <sup>3</sup>João Batista Raposo Mazullo Filho.

<sup>1</sup>Graduandos em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>2</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>3</sup>Doutor em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) –RS.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** abraga19@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Em decorrência do grau de complexidade do ambiente de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), faz-se necessária a utilização de medidas terapêuticas multidisciplinares associadas ao conforto do recém-nascido, além de procedimentos de alívio da dor. Pesquisas indicam que técnicas de banho podem promover tanto a redução do choro e da angústia como a melhora do comportamento e qualidade do sono. **OBJETIVO:** Através de uma revisão de literatura a pesquisa teve como objetivo avaliar os efeitos da fisioterapia aquática na dor e no ciclo de sono e vigília de bebês prematuros hospitalizados na UTIN. **MÉTODOS:** Foi utilizado as bases de dados PubMed, Scielo, PEDro e Lilacs no período de janeiro á maio de 2017 sem restrição de data ou língua. Foram revisadas 421 pesquisas, das quais 16 se enquadram aos critérios de inclusão que eram artigos completos de ensaios clínicos que continham a utilização da fisioterapia aquática no tratamento de dor e sono em recém-nascidos internados na UTIN. E foram excluídas da pesquisa revisões sistemáticas e bibliográficas além de relato de casos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Fisioterapia aquática foi efetiva para reduzir a dor e melhorar a qualidade do sono de bebês prematuros na UTIN, podendo ser utilizada como um método não farmacológico para o alívio de dor e para a melhora da qualidade e do tempo de sono profundo, contribuindo com os princípios multidisciplinares de humanização em UTIN. **CONCLUSÃO:** Com os estudos encontrados sugere-se que a fisioterapia aquática pode ser um método simples e efetivo na redução da dor e na melhora da qualidade do sono de bebês prematuros em UTI Neonatal. Tornam-se necessários estudos controlados e com maior número de indivíduos para a generalização dos resultados.

p.917

**Palavras-chave:** Modalidades de Fisioterapia; Sono; Dor.

## ANÁLISE DOS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL NOS MÚSCULOS DO PUNHO E DEDOS EM INDIVÍDUOS HEMIPARÉTICOS

<sup>1</sup>Antônio Braga da Paz Neto; <sup>1</sup>Monaliza Sousa dos Anjos; <sup>1</sup>Gabriel Martins de Barros; <sup>2</sup>Gabrielly Martins de Barros; <sup>3</sup>João Batista Raposo Mazullo Filho.

<sup>1</sup>Graduandos em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>2</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>3</sup>Doutor em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) –RS.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** abraga19@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As consequências neuromusculares do Acidente Vascular Cerebral (AVC) dificultam ou impossibilitam o uso funcional do membro superior, o que pode comprometer as atividades de vida diária. Uma das técnicas utilizadas na reabilitação após o AVC é a estimulação elétrica funcional (EEF), que induz potenciais de ação no nervo motor, provocando ativação de unidades motoras. **OBJETIVO:** Trata-se de uma revisão sistemática a cerca dos efeitos da eletroestimulação funcional para os músculos do punho e dedos em pacientes hemiplégicos adultos. **MÉTODOS:** Foram utilizadas as bases de dados Medline, Lilacs, Scielo e PEDro, no período de janeiro a junho de 2017 sem restrição de data ou língua, a qualidade metodológica dos artigos foi avaliada utilizando a escala PEDro. Teve como critérios de inclusão trabalhos em inglês, espanhol e português, ser randomizado, terem participantes com diagnóstico de AVC apresentando hemiplegia ou hemiparesia, que utilizassem a estimulação elétrica funcional e com a presença de grupo controle. E foram excluídas teses, dissertações e revisões. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Treze estudos foram revisados, destes as pontuações variaram entre 5/10 e 9/10 na escala PEDro. Os estudos demonstraram que há forte evidência de efeitos positivos da eletroestimulação na força muscular, tônus, função motora e uso do membro na rotina diária. Mostrou ainda evidências moderadas para efeitos na destreza e evidência limitada para efeitos na coordenação motora e independência. **CONCLUSÃO:** É possível observar efeitos positivos do uso da eletroestimulação no punho e dedos, o que sugere que essa terapia é benéfica para a promoção de função do membro superior afetado em indivíduos hemiplégicos.

p.918

**Palavras-chave:** Estimulação Elétrica; Paresia; Força de mão.

## ATIVIDADE PULMONAR E DOR EM MULHERES ENTRE 40 E 60 ANOS APÓS CIRURGIA DE MASTECTOMIA

<sup>1</sup>Marcos William Cabral Silva; <sup>2</sup>Natasha Caroline Silva; <sup>3</sup>Sêania Santos Leal.

<sup>1</sup>Acadêmico dos cursos de Bacharelado em Fisioterapia e Educação Física da Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Acadêmico dos cursos de Bacharelado em Fisioterapia e Educação Física da Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup>Mestre em Bioengenharia-UNIVAP.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marcoswilliamcabral02@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre a população feminina brasileira, correspondendo a 22% dos casos novos a cada ano de acordo com estimativas do instituto nacional de câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). As condutas terapêuticas para o tratamento do câncer são diversas, contudo, as cirurgias prevalecem. A indicação de diferentes tipos de cirurgia depende do quadro histológico do tumor, podendo ser conservadora quadrantectomia ou mastectomia. As pacientes submetidas ao procedimento cirúrgico poderão apresentar algumas complicações físicas, estando presentes alterações respiratórias provenientes de aderências da parede torácica, que podem resultar em risco aumentado de complicações pulmonares pós- -operatórias, deformidade postural e diminuição da força muscular respiratória (FMr). **OBJETIVO:** Analisar a literatura com intuito de explorar as características da dor, função pulmonar e força respiratória em mulheres pós protocolo de cirurgia de Mastectomia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura. Para isso foi realizada uma pesquisa por artigos nacionais e internacionais ligados a dor, força respiratória e função pulmonar em mulheres mastectomizadas. Foram encontrados 13 artigos nacionais e internacionais publicados nos últimos 5 anos, sendo selecionados 06 publicações que contemplaram diretamente o tema proposto, encontrados nas bases de dados: SIELO, LILACS e PUBMED. Os critérios de inclusão foram publicações científicas nacionais e internacionais indexadas no período entre 2013 a 2017. Foram excluídas teses, dissertações, manuais, protocolos e textos que não se adequassem à temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na análise dos artigos foi possível concluir que todos tinham a faixa etária comum de 40 e 60 anos. Outro fato em comum foi o historio familiar, em que todas apresentavam algum tipo de câncer. Segundo ZANON (2011) não há alterações significativas em relação a atividade pulmonar, porém no que diz respeito a função, ABREU (2014) relatou uma diminuição considerável principalmente no uma pós-operatório. PETRY (2016) também relatou perda de força muscular respiratória no pós-operatório e comprovou a eficácia da Fisioterapia na evolução, o mesmo fato é citado por MOREIRA (2012) que relata resultados positivos na utilização de cinesioterapia para aumento da força muscular respiratória. Em relação a dor, FERREIRA (2014) relata que 56,7% das pacientes já sentiam dor antes da cirurgia, no entanto no estudo feito por PETRY (2016) essa dor tem um aumento no pós-operatório, especificada por FERREIRA (2014) com porcentagem significativa de 46,7%. Outro estudo considerado foi o de MEDINA (2015), no qual é relatada que a maioria das pacientes sentiam o seio após a mastectomia, ou seja, a sensação da mama fantasma mostrando um risco de desenvolver essa síndrome, o que leva a uma agravante da dor em pacientes mastectomizadas o que pode ter relevância com a dor relatada pelas pacientes no pós-operatório dos estudos de PETRY (2016) e FERREIRA (2014). **CONCLUSÃO:** Os estudos comprovaram a existência da dor em todas as amostras, com deficiência no desempenho pulmonar o que comprometia a função respiratória. Relataram também a pré-disposição significativa da Síndrome da Mama Fantasma e a perda parcial da força dos músculos respiratórios auxiliares.

p.919

**Palavras-chave:** Mastectomia; Respiração; Dor.

## A EFICÁCIA DA ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO COM DOENÇA DA MEMBRANA HIALINA

<sup>1</sup>Bianca Leal de Souza Cuglovici; <sup>2</sup>Wilkerson Sousa Pereira; <sup>3</sup>Geysa da Silva Bezerra; <sup>4</sup>Luan Filipe Lima Freitas; <sup>5</sup>Francisca Maria Leite Silva; <sup>6</sup>André Cades Barboza Paz Oliveira de Melo; <sup>7</sup>Antonio de Pádua Rocha Nóbrega Neto.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI;

<sup>6</sup> Acadêmico do curso de Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI;

<sup>7</sup> Fisioterapeuta. Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** biancasouza278@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Doença da Membrana Hialina (DMH) ou Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido (SDRRN) é a afecção do sistema respiratório de maior incidência no período neonatal, sendo apontada como uma das maiores causas de morbimortalidade nessa faixa etária, acometendo principalmente RNs com idade gestacional inferior a 28 semanas. Entende-se que a DMH é decorrente da imaturidade morfológica e estrutural dos pulmões, e é frequentemente relacionada com a quantidade deficiente de surfactante pulmonar. A fisioterapia vem exercendo um papel imprescindível no tratamento dos distúrbios respiratórios tais como a DMH em pacientes prematuros, onde essas intervenções objetivam a purificação mucociliar, auxílio no processo de depuração mucociliar, além de evitar o acúmulo de secreções pulmonares, que podem contribuir para complicações como atelectasias, infecções e alterações na ventilação. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura apontando a abordagem da fisioterapia respiratória em recém-nascidos com doença da membrana hialina. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de estudos indexados nas bases de dados eletrônicas SciELO, Lilacs e PubMed, utilizando os descritores “doença da membrana hialina”, “fisioterapia” e “tratamento”, bem como seus correspondentes na língua inglesa. Foram inclusos trabalhos que se enquadravam com os descritores e que tenham sido publicados entre 2005 a 2017. Como critério de exclusão ficaram os artigos incompletos e que não tiveram como foco a doença da membrana hialina e o tratamento fisioterapêutico utilizado na mesma. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 25 artigos, 7 na língua inglesa e 18 na língua portuguesa, dos quais apenas 7 foram utilizados por atenderem aos critérios descritos. Os resultados revelaram que recém-nascidos pré-termo acometidos pela DMH obtiveram declínio na frequência cardíaca pós procedimentos de fisioterapia, com conseqüente aumento da fase diastólica do ciclo cardíaco, os achados apontaram, também, que a manobra de recrutamento alveolar e a posição prona contribuem significativamente no tratamento, e têm finalidade de melhorar a oxigenação e reduzir as complicações decorrentes da hipoxemia refratária e diminuição da complacência pulmonar, além de favorecer o desmame da ventilação mecânica, da oxigenoterapia e equilibrar a função muscular respiratória. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia respiratória oferece efeitos benéficos em recém-nascidos com doença da membrana hialina, entretanto, todos os autores foram unânimes em sugerir que maiores estudos são necessários para obtenção de resultados mais consistentes e robustos, afim de promover uma assistência aos recém-nascidos com DMH baseada em evidências clínicas.

**Palavras-chave:** Doença da Membrana Hialina; Fisioterapia; Tratamento.

## A INFLUÊNCIA DA MOBILIZAÇÃO NEURAL EM PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Alexandre da Conceição Santos; <sup>1</sup>Antonio José Costa Bezerra; <sup>1</sup>Darah Felix de Aguiar; <sup>1</sup>Mallena Dias Mascarenhas; <sup>1</sup>Monaliza de Araújo Damasceno; <sup>1</sup>Bianca de Souza Leal Cuglovici; <sup>2</sup>Ludmilla Karen Brandão Lima de Matos.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí, Curso de Fisioterapia, Parnaíba, Piauí; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí, Curso de Fisioterapia, Parnaíba, Piauí.

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alexandreabade97@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Mobilização Neural é indicada no tratamento de pacientes com disfunção nervosa, visto que sua utilização tem como objetivo melhorar a elasticidade e conseqüentemente a função do Sistema Nervoso. Uma desordem estrutural que acomete esse sistema é a Hérnia de Disco Lombar que comprime vias de condução sensitiva levando a quadro algico recorrente, principalmente em membros inferiores. A hérnia de disco lombar apresenta em sua patogenia, dor irradiada para membros inferiores, podendo causar dor em queimação ou parestesia, devido à compressão da raiz nervosa. **OBJETIVO:** Analisar através da revisão de literatura os efeitos da mobilização neural em pacientes portadores de hérnia de disco lombar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de caráter descritivo retrospectivo a qual buscaram-se artigos indexados nas bases de dados: Scielo, PubMed e LILACS, onde utilizaram-se os seguintes descritores, Deslocamento do Disco Intervertebral, Tecido Nervoso, Região Lombar. Foram utilizados trabalhos que se enquadravam nos descritores, que eram da língua inglesa e portuguesa, ensaios clínicos, revisões de literatura, estudos de caso, que abordassem o objetivo do estudo em questão e que tivessem sido publicados de 2000 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 14 artigos, todavia incluídos 4 por atenderem os critérios anteriores e excluídos os trabalhos que não puderam ser acessados na íntegra, os que eram no formato de dissertação, monografia e tese, também aqueles que não eram da língua inglesa ou portuguesa. Dos estudos utilizados, os tamanhos amostrais variaram de 3 a 60 sujeitos de ambos os gêneros, com faixas etárias entre 17 a 55 anos e que tinham hérnia de disco lombar em L4 e L5. Foi realizada uma média de 15 atendimentos de acordo com a quantidade de atendimentos informados em cada artigo. Um trabalho aplicou o questionário de dor indicando na Escala Visual Analógica (EVA) um valor entre  $4,16 \pm 1,92$  e após o tratamento reduzindo para  $0,07 \pm 0,16$ , uma queda estatisticamente de 60% da dor. Já outro artigo do mesmo ano usou a escala de Escala Analógica de Dor e de Incapacidade Funcional (EADIF), que indicou melhora de 100% em quatro perguntas do questionário depois do primeiro atendimento, e após 10 atendimentos a melhora nos resultados das outras questões foram significativas. Dos achados na literatura também obtiveram aumentos na flexibilidade de isquiotibiais e redução da tensão neural após a mobilização neural de oscilação lenta, importante na redução algica. Realizou-se avaliação da goniometria pré e pós-mobilização na amostra da pesquisa e obteve resposta de ganho de amplitude de movimento para flexão de quadril após a aplicação da técnica e diminuição da lombociatalgia, entretanto não foi realizada essa avaliação em longo prazo. **CONCLUSÃO:** De acordo com os achados, pode-se perceber que a mobilização neural se mostra capaz de reduzir a dor e melhorar a função dos pacientes com hérnia de disco lombar. Com isso sugerem-se mais pesquisas que possam comprovar os efeitos da técnica para tratamento, como também para prevenção da instalação de um quadro clínico nos pacientes com hérnia de disco lombar, que leve a limitações funcionais ou até mesmo incapacidades.

p.921

**Palavras-chave:** Deslocamento do Disco Intervertebral; Anel Fibroso; Região Lombar.

## APLICABILIDADE DO TESTE ISAAC EM DOENÇAS ALÉRGICAS

<sup>1</sup>Mallena Dias Mascarenhas; <sup>2</sup>Antonio José Costa Bezerra; <sup>3</sup>Adriano de Pinho Silva; <sup>4</sup>Rogério Ramos Figueiredo; <sup>5</sup>Nilton Maciel Manguieira; <sup>6</sup>Janara Cristina de Oliveira Soares; <sup>7</sup>Gabriel Mauriz de Moura Rocha.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Residente em Saúde da Família, pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>4</sup>Doutorado em Engenharia Biomédica pela Universidade Camilo Castelo Branco – UNISCASTELO; <sup>5</sup>Doutorado em Engenharia Biomédica pelo Instituto de Bioengenharia da Universidade Camilo Castelo Branco - UNISCASTELO; <sup>6</sup>Especialista em Fisioterapia na Saúde da Mulher pela UNINOVAFAPI; <sup>7</sup>Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade Camilo Castelo Branco – UNISCASTELO.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mallena1414@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A falta de atividade física na infância pode ser considerada um fator de predisposição a co-morbidades, principalmente nos sistemas cardiovascular e respiratório. O sedentarismo associado a predisposições genéticas, podem trazer complicações cardíacas, respiratórias, como a obesidade e asma, respectivamente. Estudantes e pesquisadores através de estudos epidemiológicos avaliam em crianças e adolescentes a presença de asma e doenças alérgicas, por meio do *International Study of Asthma and Allergies in Childhood* (ISAAC - Estudo Internacional sobre Asma e Alergias na Infância), por possui fácil aplicabilidade e reprodutibilidade. Em síntese o ISAAC é um meio para coleta de dados que busca os sintomas relacionados à doença, sua intensidade e aspectos sobre o diagnóstico clínico. **OBJETIVO:** Investigar a presença de doenças alérgicas aplicando o questionário ISAAC em estudantes do ensino fundamental II de uma escola pública do município de Parnaíba – PI. **MÉTODOS:** Estudo transversal com 26 voluntários de ambos os gêneros com faixa etária entre 10 a 16 anos, selecionados aleatoriamente. Como critérios de inclusão, voluntários de ambos os gêneros, matriculados e cursando o ensino fundamental II e aqueles que os pais ou responsáveis concordaram a participação do menor na pesquisa, não foram incluídos os participantes com algum déficit cognitivo que dificultassem o entendimento das instruções do questionário, como também aqueles no qual os pais ou responsáveis não permitiram a participação no estudo. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, através do parecer substanciado de número 667.564. Os dados foram processados no software SPSS v.21. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos estudantes avaliados, no módulo relacionado a rinite, 50% relataram espirros nos últimos 12 meses, sem estar gripados, sendo que do total, 37,5% já apresentaram rinite alguma vez na vida. Com relação ao eczema apenas 16,7% referiram manchas na pele nos últimos 12 meses. No que se refere, à asma 50% relataram apresentar tosse seca noturna nos últimos 12 meses sem está gripado, 25% responderam que já tiveram asma alguma vez na vida, 12,5% apresentaram chiado no peito após exercício físico e apenas 8,3% apresentaram sibilos nos últimos 12 meses. **CONCLUSÃO:** Em virtude da análise dos dados obtidos nesse estudo, pode concluir que, o questionário ISAAC entrega resultados satisfatórios no estudo de doenças alérgicas, além disso ele serve de base para diagnosticar e prevenir doenças alérgicas e com isso diminuir os agravos para crianças e adolescentes. Além de ser um método simples, não invasivo, de fácil realização e fornece informações importantes sobre essas patologias.

**Palavras-chave:** Doenças respiratórias; Estudos Epidemiológicos; Prevenção.

## O EFEITO DA BANDAGEM ELÁSTICA NO ALÍVIO DA DOR EM MULHERES COM DISMENORRÉIA PRIMÁRIA

<sup>1</sup>Thyara Maria Stanley Vieira Lima; <sup>2</sup>Karolliny Lima Braga; <sup>3</sup>Hugo Ferreira Lemos; <sup>4</sup>Jéssica Ohrana Façanha Bastos; <sup>5</sup>Sávia Francisca Lopes Dias.

<sup>1</sup>Pós graduanda em Fisioterapia Neurofuncional pela Uninovafapi; <sup>2</sup>Pós graduanda em Fisioterapia Hospitalar pela Faculdade Inspirar; <sup>3</sup>Pós graduando em Fisioterapia Neurofuncional pela Uninovafapi; <sup>4</sup>Pós graduanda em Fisioterapia Neurofuncional pela Uninovafapi; <sup>5</sup>Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thyaravlima@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A dismenorréia é um distúrbio ginecológico que afeta 50% das mulheres e é definida como menstruação dolorosa, podendo incapacitar algumas mulheres de realizarem suas atividades do cotidiano. Pode vir acompanhada de outros sintomas como a diarreia, náuseas, vômitos, cefaleia e tonturas. Uma possibilidade de tratamento é a bandagem elástica, esta alivia a dor através da melhora da circulação sanguínea por meio de uma faixa de tecido adesiva aplicada na pele. Um dos objetivos de aplicação da bandagem elástica é analgesia, aplicando um estímulo no tegumento. Ao estimularmos a pele através dos nervos cutâneos, que são altamente acessíveis e respondem imediatamente ao tratamento, esses estímulos são enviados por vias mielinizadas para o córtex, na tentativa de diminuição da nocicepção da dor pelo sistema nervoso, aplicando a bandagem elástica para oferecer um estímulo não doloroso a pele. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito da bandagem elástica como recurso terapêutico para redução da dor em mulheres com dismenorréia primária. **MÉTODOS:** Esta pesquisa foi do tipo experimental, intervencional, qualitativa e descritiva. Foram selecionadas 3 alunas do 9º período do curso de fisioterapia, através de uma ficha de avaliação específica para dismenorréia confeccionada pela pesquisadora e o estudo foi realizado na Clínica Escola da Faculdade Maurício de Nassau, localizada na Rua Goiás, 826, Ilhotas, CEP 64000-000 – Teresina-PI. Foram incluídas mulheres com idade entre 18 e 28 anos com diagnóstico de dismenorréia primária, nulíparas, com boa função cognitiva e aceitação voluntária em aderir à pesquisa, e excluídas mulheres que fazem uso de anticoncepcional contínuo, analgésicos e relaxantes musculares bem como diagnóstico de patologias uterinas dentre elas miomas, endometriose, ovários policísticos, entre outras. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital São Marcos, sob o CAAE42567515.9.0000.5584 e parecer N° 1.025.431. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A média de valores de intensidade da dor segundo a EVA antes da aplicação da bandagem foi de 7,16 e após aplicação 1,16 com  $p < 0,01$  mostrando uma redução significativa da dor após a aplicação da bandagem elástica e mantendo a mesma diferença estatística em relação à segunda aplicação. A avaliação da dor com o questionário de McGill antes e após a 1º e 2º aplicações da bandagem, respectivamente, mostrou que houve uma redução significativa no componente sensorial de  $p < 0,01$ , para ambas as aplicações. Observa-se ainda um decréscimo nos demais componentes, porém os mesmos não foram representados estatisticamente como significantes. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados deste estudo, o uso da bandagem elástica como alternativa terapêutica a curto prazo, proporcionou uma melhora significativa nos sintomas da dismenorreia primária, reduzindo as dores das pacientes, como técnica analgésica, sendo uma terapia não medicamentosa no seu tratamento, porém essa pesquisa requer um estudo mais aprofundado sobre os seus efeitos a longo prazo e com uma amostra mais representativa da população.

p.923

**Palavras-chave:** Bandagem elástica funcional; Dismenorréia; Fisioterapia

## ÓRTESE E PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Geysa da Silva Bezerra; <sup>1</sup>Juliana Barros; <sup>1</sup>Ana Kariny Linhares Moreira; <sup>1</sup>Kaylson Silva Reis; <sup>1</sup>Aylla Silva Mendes; <sup>1</sup>Bianca Leal de Souza Cuglovici; <sup>2</sup>Larruama Soares Figueiredo.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>2</sup> Fisioterapeuta, pós graduada em Fisioterapia Neurológica e Mestranda do Programa Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** geysa182@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A paralisia cerebral (PC) caracteriza-se por distúrbios cerebrais de caráter estacionário, abrangendo os sistemas neurossensorial e psicomotor decorrente de uma lesão ocorrida no período pré, peri ou pós-natal, que afeta o sistema nervoso central (SNC) em fase de maturação estrutural e funcional. Dentre das classificações da PC, caracterizam-se os tipos clínicos como hemiparesia, diparesia e tetraparesia, onde a maioria das crianças apresenta quadro de espasticidade, com resistência em ter sua musculatura alongada, devido a tensão encontrada, entretanto, essa espasticidade por estar presente em alguns grupos musculares e ausente em outros facilita o aparecimento de deformidades articulares. O Tratamento depende do grau de comprometimento motor, no qual, é utilizado técnicas e métodos fisioterapêuticos, otimizados por recursos terapêuticos auxiliares, como as órteses, por exemplo. **OBJETIVO:** Analisar a correlação existente entre o uso da órtese e a Paralisia Cerebral. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, utilizando-se as bases: Lilacs, PubMed, Cochrane, MedLine, Scielo, nas línguas portuguesa e inglesa. Foram usados para a busca, obrigatoriamente, o descritor: paralisia cerebral, e sua combinação com: Órteses (aparelho ortopédico), equilíbrio postural e reabilitação e seus respectivos equivalentes em inglês. A busca de dados nas plataformas virtuais ocorreu nos meses de Maio a Julho do ano de 2016, onde foram incluídos todos os artigos que possuíam pelo menos dois dos descritores acima citados, com ano de publicação variando entre os períodos de 2005 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A busca revelou 76 artigos, dentre os quais 18 da língua portuguesa e 58 da língua inglesa. Entretanto, apesar de atender aos critérios de inclusão, apenas 46 deles falavam da relação direta entre o uso do aparelho ortopédico e a paralisia cerebral. O tipo de PC que obteve predominância nos estudos foi a espástica, correspondendo a 94,4% (n=34), sendo evidenciado a característica diparética mais presente correspondendo à 50% dos estudos analisados, enquanto que o tipo tetraparética foi o menos citado, apresentando apenas 17,6% dos casos. No levantamento bibliográfico foi notório que 97,8% dos artigos selecionados abordam especificamente os tipos de órteses estudadas, considerando a menção de mais de uma órtese em alguns estudos. Em relação aos dispositivos auxiliares ortopédicos, dentre todos os artigos que os citaram, 91,1% são órteses de membro inferior, seguidos de 8,8% de órteses de membros superiores e 6,6% de tronco, com predominância da órtese tornozelo-pé (AFO) representada por 65,8%. **CONCLUSÃO:** Houve maior incidência de paralisia cerebral do tipo espástica com característica diparética. Os membros inferiores foram os mais acometidos, sendo a AFO a órtese mais citada. Verificou-se ainda a prevalência de artigos estrangeiros sobre a utilização da órtese na PC, em virtude disso, o artigo abre espaços para futuras pesquisas na área, afim de contribuir e enriquecer o campo científico.

**Palavras-chave:** Paralisia Cerebral; Órtese; Reabilitação.

## A FISIOTERAPIA ASSOCIADA À ODONTOLOGIA FRENTE AO DESAFIO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

<sup>1</sup>Thyara Maria Stanley Vieira Lima; <sup>2</sup>Andréia Costa Silva; <sup>3</sup>Hugo Ferreira Lemos; <sup>4</sup>Jéssica Ohrana Façanha Bastos; <sup>5</sup>Valdênia Guimarães e Silva Menegon.

<sup>1</sup>Pós graduanda em Fisioterapia Neurofuncional pela Uninovafapi; <sup>2</sup>Pós graduanda em Fisioterapia Neurofuncional pela Uninovafapi; <sup>3</sup>Pós graduando em Fisioterapia Neurofuncional pela Uninovafapi; <sup>4</sup>Pós graduanda em Fisioterapia Neurofuncional pela Uninovafapi; <sup>5</sup>Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** thyaravlima@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** O termo disfunção da articulação temporomandibular (DTM) se refere a toda constatação de desarmonia funcional entre os seus componentes, causando mudanças patológicas. Essas desordens envolvem tanto a musculatura mastigatória como a articulação temporomandibular - ATM, podendo ser de origem sistêmica, psicológica, estruturais ou funcionais. No tratamento desta patologia, indica-se um trabalho multidisciplinar, contando com médicos, fonoaudiólogos, odontólogos, fisioterapeutas e psicólogos. Nas DTMs a fisioterapia destaca-se com ações de suporte, importantes para o sucesso na prevenção e tratamento. O trabalho do profissional de fisioterapia se processa a partir da realização de algumas modalidades terapêuticas como: eletroterapia por ultrassom e fonoforese, laserterapia e analgesia por estimulação elétrica transcutânea (TENS), terapia de calor e frio, terapia manual para mobilização de tecidos moles e articulares bem como a liberação miofascial, não esquecendo que para a definição da terapêutica uma avaliação criteriosa do paciente deve ser realizada. **OBJETIVO:** Verificar como a fisioterapia associada à odontologia pode atuar no tratamento das DTMs. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura realizadas no período de abril de 2014 a abril de 2015. O levantamento bibliográfico foi dividido em duas etapas: a primeira se deu a partir da busca dos descritores no site de Ciências da Saúde e posteriormente pelas referências através da Biblioteca Virtual em Saúde – Bireme, que engloba indexações da LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane e Scielo. Para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, nacionais e internacionais, em inglês ou espanhol, que abordassem o tema, publicados entre 2004 a 2015, disponíveis na base de dados supracitadas e que integrasse os descritores: “articulação temporomandibular”, “disfunção temporomandibular”, “fisioterapia”, “odontologia” e “transtorno da articulação temporomandibular” acompanhados da expressão booleana AND ou individualmente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram utilizados nesse estudo 36 artigos. Observou-se nos estudos abordados que os autores afirmaram a complexidade da ATM, destacando-a dentre as demais articulações, pelas suas especificações em relação à amplitude de movimentos e o conjunto de estruturas que a compõe e que diante de uma disfunção, o seu tratamento deve ser feito de forma interdisciplinar. Estudos mostram ainda que foi verificada que a associação da fisioterapia à odontologia promove a melhoria da integridade da ATM, desta forma contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes, uma vez que é sabido que os problemas ocasionados pela DTMs, quando não tratados adequadamente podem afetar significativamente o indivíduo limitando-o ou até mesmo incapacitando-o em suas atividades fisiológicas. **CONCLUSÃO:** Existe a integração da fisioterapia com a odontologia frente aos desafios das disfunções temporomandibulares com resultados positivos, demonstrando-se como um tratamento reabilitador e que também pode ser utilizado na prevenção dos pacientes com essa patologia.

**Palavras-chave:** Disfunções Temporomandibulares; Fisioterapia; Odontologia.

## A EFICÁCIA DO MÉTODO ISOSTRETCHING EM PACIENTES COM DOR LOMBAR E EFEITOS NA FLEXIBILIDADE E FORÇA MUSCULAR

<sup>1</sup>Mariana Lopes da Silva; <sup>2</sup>Seânia Santos Leal.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santo Agostinho- FSA, Teresina, Piauí; <sup>2</sup>Mestre em Engenharia Biomédica (UNIVAP-SP) Teresina, Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marianalopes.ml82@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dor lombar é a segunda razão mais comum que leva os trabalhadores a procurar assistência à saúde, observando-se como uma das principais causas da dor lombar o desequilíbrio muscular, tais como fraqueza dos músculos abdominais e encurtamento dos músculos extensores, pois em indivíduos saudáveis, a estabilidade da coluna lombar é mantida pela contração coordenada do músculo flexor e músculos do tronco. O método Isostretching pode ser incluído entre os métodos para a prevenção e tratamento da dor lombar por tratar-se de uma técnica que tem como proposta promover alongamento e fortalecimento dos músculos, principalmente os posturais, de forma geral e alinhada, por meio de exercícios coordenados com controle respiratório e da postura corporal, realizado a partir de comando verbal firme e detalhado do fisioterapeuta permitindo que os pacientes adquiram flexibilidade e estabilidade da coluna lombar, com o objetivo de prevenir recorrências dolorosas. **OBJETIVO:** Verificar por meio dos artigos selecionados a eficácia do método Isostretching em pacientes com dor lombar e efeitos na flexibilidade e força muscular. **MÉTODOS:** O estudo configura-se como uma revisão de literatura. A busca dos artigos foi realizada no período de MAIO A JUNHO DE 2017, as quais foram consultadas as seguintes bases de dados eletrônicas SciELO, PubMed e LiLacs, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 2015 e 2016, disponíveis na íntegra e gratuitamente para consulta na internet. Foram consultados para a elaboração do estudo os descritores indexados no DeCs (Descritores em Ciências e Saúde): Lower Back Pain, pliability, posture exercises os quais foram combinados nas referidas bases de dados, por meio dos descritores booleanos. Dos artigos encontrados, alguns foram descartados por serem revisão sistemática, artigos antigos (mais de três anos) e por não estarem de acordo com o objetivo da pesquisa nos quais os critérios de inclusão foram a aplicação do Isostretching na dor lombar, efeito do método Isostretching na flexibilidade e força muscular. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação à redução da intensidade da dor três autores apresentaram os mesmos resultados, dois dos mesmos constataram o ganho de flexibilidade após a aplicação do Isostretching sendo que um dos autores ainda acrescentou a melhora na capacidade funcional, na força muscular extensora de tronco e na força abdominal. **CONCLUSÃO:** Foi observado que o método Isostretching é de grande eficácia, pois além de reduzir a intensidade da dor lombar tem efeitos significativos em relação ao ganho de flexibilidade, melhora na capacidade funcional, na força muscular extensora de tronco e força abdominal, forças estas que mantém a estabilidade da coluna lombar prevenindo a dor.

**Palavras-chave:** Lower Back Pain; Pliability; Posture exercises.

## RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

Tayla Carvalho Silva<sup>1</sup>; Layla da Costa dos Reis<sup>1</sup>; Mariana Lopes da Silva<sup>1</sup>; Adryele Costa Silva<sup>1</sup>; Raissa Pereira Bílio<sup>1</sup>; Jucyara do Nascimento Rodrigues<sup>1</sup>; Christiane Lopes Xavier<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santo Agostinho - FSA, Teresina, Piauí; <sup>2</sup> Especialista em Fisioterapia neonatal e pediátrica. Mestre em saúde da família.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** taylacs10@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A paralisia cerebral (PC) é resultante de lesão no encéfalo em fase de maturação, acarretando em disfunções motoras. A espasticidade forma mais comum de acometimento, gera prejuízos funcionais intensificados pela diminuição da mobilidade. A Fisioterapia dispõe de recursos terapêuticos que tem como o objetivo a melhora da funcionalidade, aumento da amplitude de movimento e a melhora da autopercepção de problemas do desempenho de mobilidade identificados individualmente em pacientes com paralisia cerebral. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos dos recursos terapêuticos no tratamento de pacientes com paralisia cerebral. **MÉTODOS:** Constitui-se de uma revisão de literatura realizada em junho de 2017 no qual pesquisou-se periódicos nas bases de dados Pubmed, LILACS e Scielo. Artigos nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2014 a 2017. A busca foi feita por meio dos descritores, Paralisia Cerebral, Reabilitação, Fisioterapia. Foram encontrados 10 artigos, desses, 7 foram descartados por serem artigos de revisão de literatura, ou artigos muito antigos e que não se encontravam disponíveis na íntegra. Também foram descartados alguns artigos por não estarem de acordo com o critério de inclusão onde o mesmo era artigos que mencionassem o uso de recursos fisioterapêuticos usados no tratamento de pacientes com paralisia cerebral. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos selecionados mostram como recursos terapêuticos: o método Reeducação Postural Global (RPG) que promove melhora do equilíbrio com diminuição da extensão de quadril e da inclinação de tronco; a técnica para diminuir o tônus do conceito Bobath por resultar na diminuição da espasticidade conforme a Escala de Ashworth Modificada; a terapia aquática por atuar sobre a função motora apresentando uma medida média da função motora bruta após a intervenção, apesar dos autores selecionados não abordarem uma vasta gama de técnicas, as citadas mostram-se benéficas nas crianças com PC podendo ser eficazes como condutas fisioterapêuticas, porém resultados mais eficazes podem estar associados quando se usa terapias combinadas **CONCLUSÃO:** Com este estudo foi possível observar a eficácia dos recursos terapêuticos em indivíduos com paralisia cerebral, resultando no aumento da ADM, diminuição da espasticidade, gerando assim melhora da qualidade de vida desses indivíduos.

p.927

**Palavras-chave:** Paralisia Cerebral; Reabilitação; Fisioterapia.

## FISIOTERAPIA NA DISFUNÇÃO ERÉTIL PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jucyara do Nascimento Rodrigues<sup>1</sup>; Mariana Lopes da Silva<sup>1</sup>; Layla da Costa dos Reis <sup>1</sup>; Tayla Carvalho Silva<sup>1</sup>; Adryle Costa Silva<sup>1</sup>; Raissa Pereira Bilio<sup>1</sup>; Alberto Ferreira Bona<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santo Agostinho- FSA, Teresina, Piauí;

<sup>2</sup>Fisioterapeuta Residente do Instituto Nacional de Câncer – INCA, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jucyaranascimento65@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A prostatectomia radical é a principal escolha de tratamento para o câncer de próstata localizado. Retira-se completamente a próstata, as vesículas seminais e estruturas adjacentes, como o esfíncter uretral proximal. Lesões nervosas e dos vasos sanguíneos ou até mesmo a manipulação dessas estruturas podem prejudicar a oxigenação peniana e causar a disfunção erétil, comprometendo a qualidade de vida desses pacientes. A disfunção surge em 95% dos casos operados com mais de 70 anos de idade, 50% dos indivíduos com 55 a 65 anos e em 15% a 20% com menos de 55 anos. A fisioterapia contribui no retorno da função erétil, através de diversas técnicas e recursos, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e sexual desses indivíduos. **OBJETIVO:** Identificar as diversas técnicas fisioterapêuticas e suas efetividades em indivíduos com disfunção erétil pós-prostatectomia radical. **MÉTODOS:** O estudo configura-se como uma revisão de literatura. A busca dos artigos foi realizada no período de MAIO A JUNHO DE 2017, nos bancos de dados eletrônicos Scielo, Pubmed, Medline, Science Direct e Lilacs nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 2012 a maio de 2017, disponíveis na íntegra e gratuitamente para consulta na internet. Foram consultados para a elaboração do estudo os descritores indexados no DeCs (Descritores em Ciências e Saúde): Prostatectomia, Disfunção Erétil, Fisioterapia, os quais foram combinados nas referidas bases de dados, por meio dos descritores booleanos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Conforme critérios pré-estabelecidos 5 estudos foram utilizados para o trabalho. Os estudos expuseram que a fisioterapia utiliza diversos recursos para o tratamento da disfunção erétil pós-prostatectomia radical, dentre os quais encontram-se exercícios para os músculos do assoalho pélvico, treinamento aeróbio, biofeedback, aconselhamento para casais combinado a treinamento muscular e terapia por ondas de choque. Foram observados efeitos significativos após as intervenções, com melhora da função sexual, ocasionada pela neovascularização, maior aporte sanguíneo, melhor oxigenação, melhora da aptidão e do funcionamento físico, emocional e social, além da qualidade de vida e motivação sexual. Para a análise da função sexual, os estudos utilizaram o Índice Internacional de Erectil Function-5 (IIEF-5). **CONCLUSÃO:** A fisioterapia é um tratamento útil e eficaz na disfunção erétil pós-prostatectomia radical. Dispõe de diversas técnicas que objetivam melhorar a função sexual, a qualidade de vida e o quadro geral desses indivíduos. Notou-se carência de pesquisas científicas sobre o tema, ficando evidente a necessidade de outros estudos envolvendo a temática.

**Palavras-chave:** Prostatectomia Radical; Disfunção Erétil; Fisioterapia.

## INSTRUMENTAÇÃO BIOMÉDICA NA PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA: PRINCÍPIOS E APLICABILIDADE CLÍNICA DA ELETROMIOGRAFIA DE SUPERFÍCIE

Jucyara do Nascimento Rodrigues<sup>1</sup>; Mariana Lopes da Silva<sup>1</sup>; Layla da Costa dos Reis <sup>1</sup>; Tayla Carvalho Silva<sup>1</sup>; Adryele Costa Silva<sup>1</sup>; Raissa Pereira Bilio<sup>1</sup>; Diego Rodrigues Pessoa <sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santo Agostinho- FSA, Teresina, Piauí;

<sup>2</sup>Physiotherapist, Biomedical Engineering (Master Student); Laser Therapy and Photobiology Center (CELAFO). Institute of Research and Development (IP&D), Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP)

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jucyaranascimento65@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A instrumentação biomédica é definida como a ciência que estuda, desenvolve e aplica as ferramentas para os processos de medições e controle dos processos, em que o uso desta tecnologia voltada para a área de saúde consiste em apresentar os achados biológicos em dados numéricos, por meio dos princípios químicos e físicos. A Eletromiografia (EMG) é o termo genérico que expressa o registro da atividade elétrica da contração muscular. A EMG possibilita o monitoramento da atividade elétrica das membranas excitáveis, representando a medida dos potenciais de ação do sarcolema (membrana da fibra muscular), como efeito de voltagem em função do tempo, por meio da somatória algébrica de todos os sinais detectados em uma determinada área. **OBJETIVO:** Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo realizar revisão da literatura sobre os princípios metodológicos e a abordagem clínica da eletromiografia de superfície. **MÉTODOS:** Este estudo está caracterizado como uma revisão de literatura, realizada entre os meses de junho de 2017 a julho de 2017, sendo que a presente pesquisa compreendeu os artigos publicados nos últimos cinco anos. Foram consultadas as bases de dados PubMed/MedLine, LiLacs e SciELO, utilizando-se os termos presente nos Descritores em Ciências e Saúde (DeSc): “Eletromiografia”; “Análise por Eletromiografia”; “Modalidades em Fisioterapia”. Inclui-se no presente estudo pappers disponíveis nas bases de dados, publicados nos idiomas inglês e português, ensaios clínicos controlados, randomizados, caso-controle e duplo cego que abordassem os principais protocolos instrumentação biomédica por meio da EMG de superfície. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A EMG é abordada em diversas áreas de investigação clínica, sendo utilizada principalmente para avaliar a atividade muscular, fadiga e a velocidade de condução, por meio do estudo da atividade de unidades motoras, onde o resultado é obtido através do somatório dos potenciais de ação oriundos das unidades motoras ativas, que possibilitam a quantificação da atividade neuromuscular no repouso ou durante a realização de um movimento. A colocação dos eletrodos é um fator importante em relação à obtenção dos sinais, pois a partir do acoplamento correto dos eletrodos poderemos ter resultados importantes para a tomada de decisões corretas acerca das intervenções terapêuticas que irão afetar a contração muscular. **CONCLUSÃO:** O entendimento dos padrões metodológicos para aplicação da técnica de EMG é de suma importância, pois cuidados na instrumentação e aplicabilidade clínica, podem colaborar com futuras pesquisas em reabilitação, contribuindo com diagnóstico e planejamento de condutas terapêuticas em diversas patologias.

p.929

**Palavras-chave:** Eletromiografia; Análise por Eletromiografia; Modalidades em Fisioterapia.

## TERAPIA ESPELHO NA DOR DO MEMBRO FANTASMA EM AMPUTADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Kananda Feitosa Carvalho; <sup>1</sup>Durcileide Alves; <sup>1</sup>Maria Gislene Santos Silva; <sup>2</sup>Francisco Elezzer Xavier Magalhães; <sup>3</sup>Silmar Silva Teixeira.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup>Pós-Doutorado em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jkananda07@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A deficiência física, independentemente da sua forma de manifestação, pode afetar a imagem corporal do indivíduo. Com a perda de uma parte do corpo, o sujeito pode sofrer uma alteração brusca da imagem corporal. Dessa maneira, então sendo necessária a reintegração desta imagem ao novo esquema corporal. A terapia espelho, consiste na realização de atividades bimanuais com o uso de uma caixa com espelho unilateral colocado no plano sagital (em relação ao paciente). Exemplificando, o paciente visualiza o reflexo do seu membro superior sadio como se fosse o membro comprometido. Essa técnica utiliza retroalimentação visual para estimular a plasticidade neuronal na área motora primária e reorganização cortical, mecanismos responsáveis pelos resultados terapêuticos obtidos por essa terapia. **OBJETIVO:** Analisar e comparar por meio de uma revisão na literatura, as informações existentes relacionadas a terapia espelho na dor do membro fantasma em amputados. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão da literatura, em língua inglesa, publicada nos últimos cinco anos, extraída das bases de dados PubMed e GoogleScholar, cruzando as palavras-chave "Phantom Limb" e "Mirror Therapy". Foram incluídos os artigos que relacionavam a terapia espelho como alternativa no tratamento de dor do membro fantasma e seus efeitos sobre o paciente, artigos de pesquisa, estudos de caso, dissertações e teses, escritos em língua inglesa. Foram excluídos os artigos que não tinham como foco a terapia espelho na dor do membro fantasma em amputados e artigos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Obtivemos 30 artigos que foram pré-selecionados. Destes, 11 se enquadraram nos critérios de inclusão: 3 revisões de literatura, 3 relatos de caso, 1 estudo Delphi e 4 ensaios clínicos. Todos os artigos foram favoráveis quanto aos benefícios da terapia espelho, o qual apresenta efeito sobre a intensidade e frequência da dor. Segundo a literatura essa técnica de neuromodulação tem sua eficácia no feedback visual induzido pelo reflexo do espelho, que interfere na reorganização do córtex sensoriomotor, promovendo mudanças na ativação neural, particularmente no córtex somatossensorial primário e córtex parietal inferior. No entanto, na prescrição da terapia, devem ser lavados em consideração vários aspectos relacionados aos pacientes, como tempo da amputação, dores pré-existentes, estado emocional, educação, uso de prótese, sensação do membro fantasma e *telescoping*. Paradoxalmente, entre as reações adversas relacionadas ao método, está o aumento da dor e congelamento do membro fantasma, condições para as quais ele é indicado. É um método barato e fácil de ensinar, dessa forma pode ser facilmente praticado em casa, o que facilita o tratamento uma vez que seu uso deve ser regular e frequente, para obter melhores efeitos. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi observado que a terapia do espelho tem efeitos significativos na dor do membro fantasma, sendo uma alternativa de auxílio na reabilitação, tornando assim de fundamental importância a sua utilização na reabilitação desses pacientes.

p.930

**Palavras-chave:** Membro Fantasma; Reabilitação; Dor.

## AVALIAÇÃO DO MÉTODO PILATES NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA.

Raissa Pereira Bilio<sup>1</sup>; Layla da Costa dos Reis<sup>1</sup>; Adryele Costa Silva<sup>1</sup>; Tayla Carvalho Silva<sup>1</sup>; Mariana Lopes<sup>1</sup>; Jucyara Nascimento<sup>1</sup>; Diego Rodrigues Pessoa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Santo Agostinho – FSA, Teresina, Piauí;

<sup>2</sup>Physiotherapist Biomedical Engineering( Master Student), Laser Therapy and Photobiology Center( CELAFO), Institute of Research and Development( IP&D), Universidade do Vale do Paraíba(UNIVAP) Teresina, Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** pereiraraissa215@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 80% da população mundial já apresentou algum sintoma considerável de dor lombar, sendo a afecção mais comum entre os brasileiros. A dor lombar crônica (DLC) é afecção caracterizada por uma desordem musculoesquelética oriunda de uma lombalgia ou lombocintalagia que é usualmente definida como uma dor localizada abaixo da margem das últimas costelas (margem costal) e acima das linhas glúteas inferiores com ou sem dor nos membros inferiores. O método Pilates (MP) é uma técnica utilizada para melhorar a flexibilidade do corpo, alinhamento postural, coordenação motora, aumento da força muscular, tendo relação direta com o processo de reeducação postural, melhora do recrutamento muscular e do controle motor, visando melhorar a qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Diante do exposto o presente trabalho teve como objetivo, verificar por meio de uma revisão de literatura a eficácia do MP no tratamento de pacientes com DLC. **MÉTODOS:** Este estudo está caracterizado como uma revisão de literatura, realizada entre os meses de junho de 2017 a julho de 2017, sendo que a presente pesquisa compreendeu os artigos publicados nos últimos cinco anos. Foram consultadas as bases de dados PubMed, MedLine, LiLacs e SciELO, utilizando-se os termos presente nos Descritores em Ciências e Saúde (DeSc): Pilates, dor lombar; tratamento. Inclui-se no presente estudo papers disponíveis nas bases de dados, publicados nos idiomas inglês e português, ensaios clínicos controlados, randomizados, caso-controle e duplo cego que abordassem os efeitos do MP em pacientes com DLC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As evidências científicas demonstram que o MP é um recurso essencial na conduta fisioterapêutica no tratamento de pacientes com DLC, pois o método auxilia na estabilidade da musculatura intrínseca da coluna, favorecendo a estabilidade segmentar, e devido aos inúmeros benefícios que a técnica apresenta, a mesma contribuirá significativamente na prevenção e recuperação da saúde funcional dos pacientes, reduzindo as lesões desencadeadas pelas anormalidades da coluna vertebral. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se que o MP é um importante recurso para o tratamento da DLC, tornando-se uma importante ferramenta na reabilitação no ganho de força, equilíbrio e estabilidade da coluna lombar, possibilitando em curto e longo prazo a melhora da qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Pilates, Dor Lombar, Tratamento.

## A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Adryele Costa Silva; Jucyara do Nascimento Rodrigues<sup>1</sup>; Layla da Costa Reis<sup>1</sup>; Mariana Lopes da Silva<sup>1</sup>; Raissa Pereira Bilio<sup>1</sup>; Tayla Carvalho Silva<sup>1</sup>; Diego Rodrigues Pessoa <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santo Agostinho- FSA, Teresina, Piauí;

<sup>2</sup> Physiotherapist, Biomedical Engineering (Master Student), Laser Therapy and Photobiology Center (CELAFO), Institute of Research and Development (IP&D), Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) Teresina, Piauí.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** adryelecosta2015@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A incontinência urinária (IU) é um grave problema de saúde que afeta milhões de pessoas em todo o mundo em seus aspectos físicos, psicológicos, sociais, sexuais e ocupacionais. A IU é definida como a perda involuntária da urina, devido ao aumento da pressão intra-abdominal e ausência da contração do músculo detrusor da bexiga. A Fisioterapia é de suma importância no tratamento da IU, sendo que as manobras fisioterapêuticas mais utilizadas são: a cinesioterapia, os exercícios de Kegel, exercícios resistidos da musculatura do assoalho pélvico, biofeedback e a eletroestimulação, na qual as evidências científicas reforçaram resultados extremamente expressivos nos sintomas da IU, pois possibilita o controle esfinteriano, através do fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico (AP), visando assim reduzir todos os sintomas existentes pela perda de urina e conseqüentemente a curto e em longo prazo possibilitar a melhora da qualidade de vida de seus portadores. **OBJETIVO:** Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo realizar revisão de literatura acerca da eficácia da Fisioterapia no tratamento de pacientes com IU. **MÉTODOS:** Este estudo está caracterizado como uma revisão de literatura, realizada entre os meses de junho de 2017 a julho de 2017, sendo que a presente pesquisa compreendeu os artigos publicados nos últimos três anos. Foram consultadas as bases de dados PubMed/MedLine, LiLacs e SciELO, utilizando-se os termos presente nos Descritores em Ciências e Saúde (DeSc): “Incontinência Urinária”, “Tratamento”; “Fisioterapia”. Inclui-se no presente estudo pappers disponíveis nas bases de dados, publicados nos idiomas inglês e português, aqueles que abordassem a importância da Fisioterapia ou que enfatizassem as condutas Fisioterapêuticas no tratamento da IU. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As evidências científicas publicadas acerca do tema reforçam que o tratamento fisioterapêutico é de suma importância nos estágios da IU, devido a algumas técnicas possibilitarem e promoverem a melhora e restauração da força da musculatura pélvica promovendo à coordenação e o relaxamento muscular. Já outros estudos reforçam que as condutas fisioterapêuticas são essenciais para a melhora da qualidade de vida das pacientes, pois mediante ao tratamento as mesmas se sentem bem mais seguras e confiantes para executar suas atividades da vida diária (AVD) e ter qualquer tipo de interação social. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar através deste estudo que o tratamento fisioterapêutico é eficaz não só para a melhora ou interrupção da perda urinária, conseqüentemente também para a melhora da qualidade de vida das mulheres.

p.932

**Palavras-chave:** Incontinência Urinária; Tratamento; Fisioterapia.

## INFLUÊNCIA DO USO DE SALTO ALTO EM ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DE MULHERES JOVENS REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Eduardo Kellyton de Oliveira Costa; <sup>2</sup>Ana Oglády Jansen Pereira da Silveira Lacerda; <sup>3</sup>Amanda da Silva Costa; <sup>4</sup>Daniela Lima de Almeida; <sup>5</sup>Seânia Santos Leal.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; <sup>2</sup> Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; <sup>3</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; <sup>4</sup> Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí; <sup>5</sup>Mestre em Engenharia Biomédica (UNIVAP-SP), Teresina, Piauí;

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** eduardor7k@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A escolha do tipo de calçado é uma preocupação para a maioria das mulheres que buscam conforto e bem-estar alinhados à beleza. No entanto, tal hábito na juventude pode desencadear efeitos negativos, como alterações no sistema musculoesquelético, que resulta em compensações em alguns segmentos corporais, propiciando o aparecimento de desvios posturais, que se manterão posteriormente. **OBJETIVO:** Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da influência do uso do salto alto sobre as alterações musculoesqueléticas em mulheres jovens. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de Abril a Maio de 2017. “Usando os descritores do Decs: “high heels”, “changes” e “skeletal muscle” e seus correspondentes em outros idiomas (português e espanhol). Foram encontrados 11 artigos no qual somente 5 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão, que foram publicados no período de 2010 a 2015 nas bases de dados (Medline, Scielo, Bireme e PEDro) e critérios de exclusão artigos de revisão, não adequação da temática, e artigos de caso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O hábito do uso do salto alto é capaz de gerar repercussões que variam de simples sintomatologias até as mais severas em todo sistema musculoesquelético. A flexão sustentada imposta pelo uso do salto alto ocasiona uma série de alterações no tornozelo e pé resultante da sobrecarga compressiva dos metatarsos. Observou-se ainda, que o ângulo do retropé se apresenta varo após a colocação do salto alto, e dependendo do tempo de uso pode se desencadear a presença de pé plano. Ao contrário de outro estudo, que mostrou que quanto maior a altura do salto alto, menor a prevalência de pé planos. A posição adotada pelo uso do mesmo remeteria a um deslocamento anterior do corpo fazendo com que se adote uma anteversão pélvica, resultando em hiperlordose lombar. **CONCLUSÃO:** De acordo com os estudos dos autores, pode se constatar que o uso deste acessório diariamente e de forma indevida podem comprometer a saúde dos pés, pernas e coluna, devido a influencia negativa em todo sistema musculoesquelético. Porém é importante ressaltar a necessidade de mais estudos relacionados ao tema abordado.

p.933

**Palavras-chave:** Salto alto; Alteração; Musculoesquelética.

**ASPECTOS BIOFISICOS ENVOLVIDOS NA FISIOTERAPIA ESPORTIVA**

<sup>1</sup>Mikaelli Priscila Rosas Lemos; <sup>1</sup>Alessandro Darwin Leite Soares; <sup>1</sup>Luzia Raquel Carolina de Oliveira Miranda; <sup>1</sup>Dayslan Ranne Oliveira Mourão; <sup>1</sup>Júlio César da Silva; <sup>2</sup>Antonio Luiz Martins Maia Filho.

<sup>1</sup>Graduandos em Fisioterapia (UESPI); <sup>2</sup>Doutorado em Engenharia Biomédica (UNIVAP).

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mikaellilemos@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Fisioterapia Esportiva é uma especialidade que busca a reabilitação, prevenção e atenção do atleta amador e profissional, e de qualquer outro paciente que pratique alguma atividade física e que tenha pretensões de retornar ao exercício de forma segura. Toda atividade física gera uma sobrecarga em algum ponto do aparelho locomotor. Se esta sobrecarga fica circunscrita à capacidade fisiológica do organismo de se recuperar, não há a instalação de um processo patológico. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi caracterizar os aspectos biofísicos nas principais técnicas utilizadas na Fisioterapia Esportiva. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura com base em artigos publicados nas bases de dados da BIREME, utilizando os descritores “Fisioterapia Desportiva”, Fisioterapia Esportiva”, “Fisioterapia no Esporte”. O critério de inclusão foram artigos publicados entre 2010 e 2016 que abordassem assuntos relacionados aos descritores e no trabalho do fisioterapeuta na reabilitação de atletas, fisioterapia esportiva e lesões em atletas e artigos com texto completo disponível. Foram excluídos do estudo, artigos que tratassem especificamente de alguma lesão osteomioarticular, artigos que tratassem de alguma técnica específica e artigos repetidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos foram unânimes na utilização da eletrotermofototerapia (ETFT) na prática clínica no tratamento de dores e disfunções osteomioarticulares em atletas. O laser de baixa potência foi outra técnica amplamente utilizada em pacientes com distúrbios osteomioarticulares, apresentando como efeitos terapêuticos a ação anti-inflamatória, a analgesia e a modulação da atividade celular. A eletrotermofototerapia é uma técnica que tem como princípios físicos a corrente elétrica. O aparelho possui a capacidade de receber corrente elétrica e transformá-la (Corrente despolarizada, Corrente polarizada, Corrente de sequências de pulso ou Burst ou Trens de pulso) para que esta penetre nos tecidos produzindo um efeito fisiológico. Laser apresenta como princípio elementar a radiação eletromagnética, sendo uns conjuntos de ondas frutos da variação do seu comprimento de onda; monocromaticidade. Na colimação os raios de luz são paralelos, mantendo a potencia optica do aparelho. A coerência temporal e espacial os feixes emitidos possuem o mesmo comprimento de onda, possuindo a mesma fase e as ondas viajando na mesma direção. **CONCLUSÃO:** Os recursos observados na fisioterapia desportiva como eletrotermofototerapia têm suas aplicações fundamentadas nos conceitos físicos. Demonstrando a importância da Biofísica para o Fisioterapeuta desportiva.

p.934

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Biofísica; Eletrotermofototerapia.

## PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE NO ESTADO DO MARANHÃO NOS ANOS DE 2010 A 2015

<sup>1</sup>Isabel Cristine Alves do Nascimento; <sup>2</sup>Valéria Maria Silva Nepomuceno; <sup>3</sup>Francisco Maurílio da Silva Carrias; <sup>4</sup>Arlene Maria da Silva Santos; <sup>4</sup>Daccione Ramos da Conceição; <sup>5</sup>Leandro Marques da Silva.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela; <sup>2</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup>Fisioterapeuta residente em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Piauí; <sup>4</sup> Pós-graduanda em Fisioterapia Traumatológica e Desportiva pelo Instituto LatoSensu; <sup>5</sup>Mestrando em saúde do adulto e da criança pela Universidade Federal do Maranhão

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** belinha\_psic@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A meningite é definida como uma inflamação das meninges, também podendo acometer o encéfalo. O prognóstico depende da precocidade do diagnóstico, da instituição do tratamento e também das medidas de suporte adequadas. **OBJETIVO:** O objetivo da presente pesquisa foi caracterizar o perfil clínico e epidemiológico de meningite na população do estado do Maranhão, no período compreendido entre janeiro de 2010 a dezembro de 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo em série histórica, com todos os casos confirmados e notificados de meningite no Estado do Maranhão, que foram registrados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015. Foram coletados dados acerca das características demográfica e clínicas dos casos confirmados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período analisado foram notificados 1111 casos de meningite. Destes 62,38% eram do sexo masculino e 37,62% eram do sexo feminino. Menores de 14 anos de idade representam a grande maioria (54,63%) dos casos, 80,02% eram pessoas declaradas pardas, e em 44,46% não foi possível identificar o agente etiológico. A incidência no último ano foi de 13,09 casos a cada 100.000 habitantes, sendo que o principal critério de confirmação foi o quimiocitológico (47,97%) e a letalidade observada foi de 22,23%. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar da diminuição do número de casos de meningite ao longo dos anos no estado do Maranhão, sua incidência e morbimortalidade ainda são elevadas. Dessa forma, faz-se necessária a tomada de medidas preventivas e um serviço de vigilância epidemiológico mais organizado e atuante.

p.935

**Palavras-chave:** Meningite; Epidemiologia; Vigilância epidemiológica.

## ANÁLISE DO IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA SAÚDE DA MULHER

<sup>1</sup>Jeffesson Murilo Sousa Mendonça; <sup>2</sup>Rhailana Medeiros Fontes; <sup>3</sup>Tatyanna Torloni da Silva Cardoso;  
<sup>4</sup>FranciRômulo da Costa Nascimento; <sup>5</sup>Nerinaldo Alves Costa.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>4</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>5</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau.

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jeffesonmurilo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Sociedade Internacional de Continência (ICS) estabelece que incontinência urinária (IU) é “a perda involuntária de urina, que determina desconforto social e higiênico, podendo ser demonstrável de forma objetiva”. Mulheres de todas as idades podem ser afetadas pela IU, podendo interferir seriamente no bem-estar físico, psicológico e social dos indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da IU na condição de saúde das mulheres atendidas no Setor de Uroginecologia da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí (CEF-UFPI). **MÉTODOS:** para coleta de dados sociodemográficos foi utilizado os prontuários de cada paciente avaliada na CEF-UFPI, entre o período de março de 2015 a março de 2016, concomitantemente com os Questionários de Qualidade de Vida “King’s Health Questionnaire” (KHQ). O KHQ contém 21 questões, divididas em oito domínios: percepção geral de saúde, impacto da incontinência urinária, limitações de atividades diárias, limitações físicas, limitações sociais, relacionamento pessoal, emoções, sono/disposição. Além dos domínios duas outras escalas independentes se apresentam: uma avalia a presença e a intensidade dos sintomas urinários (escala de sintomas urinários) e a outra a gravidade da incontinência urinária (medidas de gravidade). Estas escalas, são graduadas em quatro opções de respostas (“nem um pouco, um pouco, moderadamente, muito” ou “nunca, às vezes, frequentemente, o tempo todo”), já o domínio percepção geral de saúde estão disponíveis cinco opções de respostas (“muito boa, boa, regular, ruim, muito ruim”). Foram incluídas na pesquisa mulheres com IU de urgência, de esforço e mista. Não foram incluídos os dados das pacientes que eram gestantes, mulheres submetidas a cirurgias para correção de IU, usuárias de medicações que podem interferir na continência urinária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra do estudo foi composta por 14 mulheres, com idade variando entre 28 a 75 anos, destas 28,57% não frequentaram a escola, 28,57% apresentaram ensino fundamental incompleto 21,42% fundamental completo e 21,42% ensino médio completo. Diante disto observou-se que as pacientes possuem baixa escolaridade, o que implica em menos informações quanto aos problemas relacionados à saúde. Quanto ao KHQ, sobre a percepção geral de saúde 7,14% referiram ser “muito boa”, 42,85% “boa”, 35,71% normal e 14,28% ruim. Enquanto na escala medidas de gravidade, quando perguntado sobre “Você precisa trocar sua roupa íntima (calcinha) quando fica molhada?” 35,51% responderam “sempre”, 14,28% “várias vezes”, 28,57% “às vezes” e 21,42% “não” Embora a maioria das mulheres tenha considerado sua saúde geral boa, os problemas urinários geraram impacto sobre a QV na escala medidas de gravidade. **CONCLUSÃO:** Deve se ter programas terapêuticos na unidade básica ou em serviços especializados, para prevenção e tratamento de mulheres com IU, minimizando o impacto negativo da IU na vida dessas mulheres.

p.936

**Palavras-chave:** Incontinência Urinária, Mulheres, Qualidade de Vida.

## A UTILIZAÇÃO DA IMAGÉTICA MOTORA NA APRENDIZAGEM MOTORA

<sup>1</sup>Joyce Maria Araújo Cavalcante; <sup>1</sup>Maria Gislene Santos Silva; <sup>2</sup>Francisco Elezior Xavier Magalhães; <sup>3</sup>Silmar Silva Teixeira.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup>Pós-Doutorado em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** joyce14phb@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O aprendizado motor ocorre através de mudanças na plasticidade cerebral que são conduzidos por uma prática repetitiva. Embora a prática física seja reconhecida como o meio ideal para conduzir a plasticidade cerebral e conseqüentemente o aprendizado motor, outras formas de prática têm se mostrado promissoras para facilitar a aquisição de habilidades. Uma dessas práticas é a imagética motora que se caracteriza como uma representação mental de uma ação sem envolver sua real execução. Nesse contexto, esta é uma modalidade de tratamento, que vem sendo utilizada para melhorar a facilitação cortical e redução da inibição intracortical para padrões de movimentos específicos, ativando também o sistema sensório-motor independente de ocorrer gesto motor. **OBJETIVO:** Analisar e comparar por meio de uma revisão na literatura, as informações existentes relacionadas a utilização da imagética motora na aprendizagem motora. **MÉTODOS:** Procedeu-se à revisão, usando as bases de dados: PUBMED e Science Direct. Foram utilizados os seguintes descritores: “Motor Imagery” e “Motor Learning”. Para análise, os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa, estudos de caso, dissertações e teses, escritos em língua inglesa, publicados de 2012 a 2017. Os critérios de exclusão foram: inadequação a questão norteadora e artigos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As modalidades da imagética motora têm sido classificadas como visuais e cinestésicas. A imagética cinestésica, com a perspectiva na primeira pessoa, corresponde à imaginação da execução de uma determinada tarefa motora como se estivesse a vê-la na sua frente com seus olhos. A imagética visual se caracteriza por imaginar outra pessoa realizando o movimento. Na literatura utilizada pode-se ressaltar que a imagética foi encontrada para facilitar a aprendizagem das habilidades motoras, bem como sua manutenção e retenção podendo ser aplicada quando limitações práticas estão presentes, tais como: dor, fadiga ou força limitada. Sendo também utilizada quando ocorrem lesões que restringem o treinamento físico. Demonstrou-se que a força muscular aumentou após treinamento da imagética motora, além de se caracterizar como uma ferramenta valiosa no treinamento de habilidades cirúrgicas, durante a reabilitação e promoção do equilíbrio em idosos. Recentemente foram obtidos efeitos positivos na reabilitação em pacientes que tiveram acidente vascular cerebral e demonstrou também uma abordagem promissora na doença de Parkinson. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi observado que a utilização da imagética motora tem efeitos significativos na aprendizagem motora, fornecendo conseqüentemente o aumento da força muscular e habilidades motoras. A imagética motora é mostrada-se uma alternativa essencial no auxílio da reabilitação, tornando-se assim de fundamental importância a sua utilização na reabilitação motora.

p.937

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Neurociência Cognitiva; Reabilitação.

## FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Samira Veras Cunha; <sup>2</sup>Emanuella Sousa da Costa; <sup>3</sup>Polyanna Gomes Lacerda Cavalcante.

<sup>1,2,3</sup>Graduandas em Bacharelado em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI;

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** samiravera@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica, causada por uma desordem autoimune de etiologia desconhecida. Caracterizada por gerar erosões ósseas e cartilaginosas, comprometendo progressivamente as articulações, podendo afetar órgãos e tecidos próximos, como por exemplo, vasos sanguíneos, pele, músculos, pulmões e coração, ganhando proporção sistêmica. Os pacientes com AR possuem limitações da capacidade física devido à diminuição da força muscular e capacidade aeróbica. As modalidades fisioterapeutas indicadas são: eletroterapia, FNP, cinesioterapia, a utilização de órteses para prevenir deformidades articulares e fisioterapia aquática, esta apresentando vantagens significativas no tratamento devido às propriedades físicas da água e efeitos fisiológicos. **OBJETIVO:** Elencar os benefícios e as técnicas mais utilizadas na fisioterapia aquática através de uma revisão de literatura, a fim de identificar e agrupar informações acerca do papel desempenhado pelas mesmas no tratamento de indivíduos acometidos por artrite reumatoide. **MÉTODOS:** Foram utilizados vinte e três artigos em português sobre o tema, onde utilizaram a fisioterapia aquática como tratamento para pacientes com AR. Esse estudo emprega como metodologia de produção a revisão literária realizada com acesso à base de dados PubMed, Medline, Google Acadêmico e biblioteca eletrônica SciELO, sendo adquiridos de forma sistemática a partir dos termos “artrite reumatoide”, “fisioterapia aquática” e “tratamento fisioterapêutico”.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As propriedades físicas da água, principalmente aquecida, são utilizadas como forma de tratamento para várias condições clínicas, onde a densidade relativa, flutuação, pressão hidrostática, viscosidade, fluxo e temperatura, contribuem potencializando o processo de tratamento. Os efeitos fisiológicos proporcionados pela fisioterapia aquática envolvem tanto respostas cardíacas, respiratórias, renais e musculoesqueléticas, onde fatores como a temperatura da água, tipo e intensidade da atividade realizada, duração do tratamento e condição clínica do paciente são importantes durante a reabilitação. A área reumatológica se destaca dentre os tratamentos aquáticos, visto que a hidroterapia é um dos recursos mais antigos da fisioterapia, contribuindo para prevenir, manter, retardar, melhorar ou tratar disfunções físicas. As principais técnicas ou métodos de reabilitação aquática diferem em conformidade com as necessidades individuais, sendo elas, Bad Ragaz, Halliwick, Watsu, Ai Chi e Isostretching. **CONCLUSÃO:** Com base na revisão realizada, conclui-se que a Fisioterapia Aquática pode contribuir significativamente na reabilitação de pacientes portadores de AR com intuito de reduzir a dor, aumentar a ADM, força muscular e capacidade cardiovascular proporcionando uma melhora na qualidade de vida dos pacientes. Devido à escassez de trabalhos publicados, estudos científicos com maior poder de gerar evidências quanto a eficácia da fisioterapia aquática são necessários para o aprofundamento de técnicas no tratamento da AR.

**Palavras-chave:** Fisioterapia Aquática; Artrite Reumatoide; Reumatologia.

## DIFERENTES EFEITOS DE DUAS DOSES DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO EDEMA VASCULAR

<sup>1</sup>Jueline da Silva Santos; <sup>1</sup>Patrick Jordan Carvalho Silva; <sup>1</sup>Bruna Beatriz de Sousa Teixeira;  
<sup>2</sup>Mariana de Souza Costa; <sup>3</sup>Marcelo de Carvalho Filgueiras.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Mestranda do programa de pós-graduação em Ciências Biomédicas – UFPI; <sup>3</sup>Doutor em Ciências Morfológicas no Programa DINTER (UFRJ/UFC).

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** juelinesilva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Inflamação é um mecanismo de defesa do organismo que ocorre logo após este sofrer uma injúria celular, apresentando como sinais comuns dor, calor, rubor, perda de função e edema, sendo este último uma característica importante da inflamação aguda. Este fenômeno, associado ao aumento da pressão hidrostática secundária à vasodilatação, resulta em uma acentuada perda de líquidos e a um acúmulo no espaço intersticial. Fármacos com efeitos anti-inflamatórios e analgésicos são utilizados como tratamento convencional no controle dos sinais inflamatórios. No entanto, o laser também apresenta propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e de bioestimulação. A ação anti-edematosa do laser ocorre através do estímulo à microcirculação, melhorando a drenagem de plasma que forma o edema. Assim, o laser tem efeito semelhante a fármacos com a vantagem de que não apresenta efeitos adversos, mostrando-se assim como terapia alternativa ou complementar no tratamento desta condição. **OBJETIVO:** Descrever os efeitos de duas doses do laser de baixa potência em diferentes modelos experimentais de edema vascular. **MÉTODOS:** Foram utilizados camundongos machos pesando entre 25 e 30g, que foram mantidos em gaiolas em salas com temperatura controlada com livre acesso a água e alimentação. A indução experimental da inflamação foi realizada através da administração de mediadores inflamatórios como Dextrana e Histamina na pata dos animais. Os animais foram tratados com laser no comprimento de onda de 904nm e potência de 50mW nas doses de 1 e 5J/cm<sup>2</sup>. A avaliação do edema foi realizada utilizando um pletismômetro. Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí – UFPI (038/2015). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após receberem administração de Dextrana os animais foram tratados com laser nas doses de 1 e 5 J/cm<sup>2</sup>. O grupo tratado com laser na dose de 1J/cm<sup>2</sup> apresentou maior eficiência na redução do edema quando comparado ao grupo dextrana no pico de 30 minutos, porém o grupo tratado com laser na dose 5 J/cm<sup>2</sup> não reduziu significativamente o edema no pico de 30 minutos. No edema induzido por Histamina os animais também foram tratados com laser nas doses de 1 e 5 J/cm<sup>2</sup> após a administração. O tratamento com laser na dose de 1J/cm<sup>2</sup> foi mais eficiente na redução do edema que o laser na dose 5 J/cm<sup>2</sup> quando comparado ao grupo histamina no pico de 30 minutos. Assim, é possível sugerir que o tratamento com laser na dose de 1 J/cm<sup>2</sup> tem ação de caráter celular, como já citado na literatura, e ação vascular quando utilizado em uma menor dose como demonstrado em nossos experimentos, pois o mesmo foi capaz de reverter edemas induzidos por dextrana e histamina. Em contrapartida, a dose de 5J/cm<sup>2</sup>, apesar de ser eficaz na diminuição da migração de leucócitos, aparenta ser uma quantidade de energia que ultrapassa o limite para diminuição da permeabilidade vascular, chegando a produzir efeito reverso. **CONCLUSÃO:** Desta forma, é possível afirmar que o laser é um recurso eficiente na redução do edema e que no comprimento de onda de 904nm apresentou maior eficiência na redução do edema quando utilizado na dose de 1J/cm<sup>2</sup>.

p.939

**Palavras-chave:** Laser; Inflamação; Edema.

## OS BENEFÍCIOS DE UMA POSTURA CORRETA PARA A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER NO TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Vanessa Karoline dos Santos Pimentel; <sup>1</sup>Alana Regina Moura Nunes; <sup>1</sup>Juliane Mayra Pereira Evangelista; <sup>1</sup>Macela da Costa Lages; <sup>1</sup>Maria Luiza Sá de Abreu; <sup>1</sup>Natania Pereira Lira; <sup>2</sup>Danyel Pinheiro Castelo Branco.

<sup>1</sup>Graduanda em fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>2</sup>Docente da Faculdade Santo Agostinho-FSA, Graduado em fisioterapia pela Universidade Ceuma, São Luis-MA, mestre em psicologia da saúde pela Universidade Metodista de São Paulo-UMESP.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** vanessasantospimentel1@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A postura correta melhora a qualidade de vida e pode resultar numa vida sem dores, principalmente porque uma má postura é a causadora de diversos problemas de coluna que vão incomodar a pessoa durante longos anos. Uma das formas de contribuir para a boa postura e a ginástica laboral que vai promover condicionamento físico e boa qualidade de vida para a saúde da mulher, a mesma consiste em exercícios específicos orientados que visa à promoção da saúde do trabalhador. Ela pode ser realizada no próprio local de trabalho, com as mesmas vestimentas que o funcionário utiliza no seu dia a dia. A ginástica laboral pode ser efetuada antes, durante ou após a jornada de trabalho, atuando de forma preventiva e terapêutica, nos casos de Lesões por Esforços Repetitivos (LER), sem levar o trabalhador ao cansaço, por ser de curta duração e trabalhar mais no alongamento e relaxamento dos músculos que permanecem contraídos durante as atividades laborais diárias. **OBJETIVO:** Realizar uma atividade didática junto às lavadeiras da comunidade sobre postura e como ter uma boa qualidade de vida, enfatizando o profissional de fisioterapia na ginástica laboral, para que as mesmas adquiram uma postura correta. **MÉTODOS:** Para a realização da atividade foi desenvolvida uma metodologia participativa, onde o entendimento foi altamente coletivo. A prática envolveu mulheres entre 35 a 58 anos de idade, da lavanderia comunitária do bairro São Pedro, no município de Teresina-PI, do qual a prática foi realizada no dia 21 de março de 2017, no turno da manhã, pelos graduandos do 6º período do Curso de Fisioterapia, turno: manhã, da Faculdade Santo Agostinho – Teresina/PI, sob a supervisão do docente responsável pela disciplina fisioterapia comunitária, professor Danyel Pinheiro Castelo Branco. Anteriormente à realização da prática, foi feito um pedido de requerimento para a responsável da lavanderia, devidamente formalizado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prática realizada foi dividida em duas etapas. Na primeira etapa, quatro alunas ficaram responsáveis pela a realização da palestra, onde a temática foi postura corporal e uma boa qualidade de vida, repassando informações sobre uma postura adequada para evitar problemas de saúde nas mulheres. Na segunda etapa, três alunos realizaram a dinâmica coletiva de ginástica laboral, com o intuito de mostrar os seus benefícios para a saúde, melhorando o condicionamento físico e boa qualidade de vida, associando a palestra discutida anteriormente. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a grande maioria das mulheres mostrou-se participativas, demonstrando bastante interesse e animação, repercutindo no bom entendimento geral da temática abordada, porém, como pontos negativos, o espaço era reduzido para a realização da dinâmica, algumas optaram pela não participação durante a palestra, pois o horário não era adequado e muitas lavadeiras estavam ocupadas com seu trabalho.

p.940

**Palavras-chave:** Postura; Qualidade de vida; Lavanderia.

## PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM E DO TRABALHADOR

<sup>1</sup>Mikaely Santos Lima; <sup>1</sup>Juliane Mayra Pereira Evangelista; <sup>1</sup>Tayna Maria Araujo Viana; <sup>1</sup>Thamiris Lopes do Nascimento; <sup>1</sup>Vanessa Karoline dos Santos Pimentel; <sup>1</sup>Willy Bárbara Meneses; <sup>2</sup>Danyel Pinheiro Castelo Branco.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Docente da Faculdade Santo Agostinho. Graduado em fisioterapia pela Universidade Ceuma, São Luís-MA. Mestre em psicologia da saúde pela Universidade Metodista de São Paulo-UMESP

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mikaelylima798@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** De acordo com os estudos os homens vivem, em média, sete anos menos do que as mulheres e têm mais doenças do coração, câncer, diabetes, colesterol e pressão arterial mais elevada. O trabalho é um dos elementos que mais interferem nas condições e qualidade de vida do homem e, portanto, na sua saúde. As diferenças nos padrões de comportamento de risco ou até mesmo de proteção, de adoecer ou morrer mostram essa fragilidade e a necessidade de planejamento e desenvolvimento de estratégias de educação em saúde, voltadas para os homens tanto em ambiente social/pessoal como também no âmbito de trabalho, além de reforçar a necessidade de sensibilização dos mesmos para o entendimento da sua própria fragilidade e responsabilidade com sua saúde, com enfoque na importância da prática de atividade física monitorizada. **OBJETIVO:** Prevenção dos principais agravos à saúde do homem e do trabalhador, com ênfase na hipertensão e no alcoolismo, referindo-se a adoção de hábitos saudáveis, a prática de atividade física, alimentação balanceada e ao uso moderado de bebidas alcoólicas. **MÉTODOS:** Para a realização da atividade foi desenvolvida uma metodologia participativa e problematizadora, onde o conhecimento foi socialmente construído. A prática envolveu policiais do 6º BPM, do município de Teresina-PI, realizadas no dia 25 de abril de 2017, no período da manhã, pelos graduandos do 6º período do Curso de Fisioterapia, da Faculdade Santo Agostinho – Teresina/PI, sob a supervisão do docente responsável pela disciplina fisioterapia comunitária Danyel Pinheiro Castelo Branco. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prática realizada foi dividida em duas etapas. Na primeira etapa, quatro alunas ficaram responsáveis em abordar a palestra, enfatizando a prevenção e promoção da saúde do homem e do trabalhador, buscando chamar à atenção sobre a importância do atendimento básico de saúde e da prática de hábitos saudáveis, para a prevenção de agravos futuros, assim, buscando ampliar o acesso da população masculina. Na 2ª etapa, foi realizada uma dinâmica em grupo com uma representação de ginástica laboral, mostrando o benefício da prática de atividade física, para uma melhor qualidade de vida, tanto no meio social como no seu ambiente de trabalho. **CONCLUSÃO:** A prática realizada foi efetiva para os participantes, visto que dada ao momento, uma quantidade relativamente mínima de homens, não se demonstraram tão participativos na dinâmica realizada. Mesmo diante disso, a integração e socialização teve relevância, mostrando interesse e atenção para o tema em questão. Além do que, as informações passadas foram essenciais para os mesmos.

p.941

**Palavras-chave:** Promoção de saúde; Qualidade de vida; Saúde do trabalhador.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA POSTURAL EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Vinícius Ribeiro dos Santos; <sup>1</sup>Viviane Cordeiro Carvalho; <sup>1</sup>Samuel Santos Silva; <sup>1</sup>Arianna Lima Carvalho; <sup>1</sup>Matheus de Araújo Silva; <sup>2</sup>Polyanna Gomes Lacerda Cavalcante.

<sup>1</sup>Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Especialista em Terapia Manual pela Escola de Terapia Manual Afonso Salgado.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do apresentador:** viniciusribeirofisioterapia@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A postura é uma posição ou atitude do corpo para realizar uma atividade específica, ou para sustentá-lo (PAGNUSSAT, 2008). Para ser considerada uma boa postura é necessário que o esforço muscular seja o mínimo possível, mas suficiente para manter o corpo orientado no centro da linha de gravidade. Caso contrário, pode acarretar em estresse sobre as estruturas corporais e ainda irradiar para elementos mais frágeis, ocasionando em alterações posturais e dor, o que tem se tornado cada vez mais prevalente não apenas em adultos, mas também em crianças, e considerado um problema de saúde pública cada vez mais preocupante. (MARIZ, 2016) **OBJETIVO:** Identificar possíveis riscos posturais em crianças por excesso de carga nas mochilas e orientar quanto aos vícios de postura que o dia-a-dia na escola e em casa ocasionam. **MÉTODOS:** Foram avaliadas 20 crianças, do 3º ano do ensino fundamental, entre 8 e 9 anos de idade. Realizou-se uma intervenção educativa por meio de vídeos sobre a coluna vertebral e palestras de como utilizar corretamente a mochila, evidenciando a importância da postura adequada. Foi realizada a aferição do peso das crianças e das mochilas através de uma balança analítica. Observou-se o uso das alças e feita a medição da altura dos estudantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que 16 alunos (80%) apresentaram carga excessiva nas mochilas e as alças estavam reguladas de maneira inadequada, as quais foram ajustadas mediante a altura e com o peso da criança, de acordo com o projeto de lei nº 66 de 2012, o qual regulamenta que para essa faixa etária a mochila ou similar, pese apenas 10% de seu peso corporal, tenha duas alças, fique acima da linha da cintura e seja carregada sempre nas costas para que não haja sobrecarga da coluna. A forma de transportar a mochila escolar, assim como o modelo de mochila e a carga transportada, são fatores de risco para o aparecimento de problemas posturais, como dor lombar e alterações posturais (VIEIRA, 2015). **CONCLUSÃO:** Foi possível notar os riscos que a má postura, excesso de peso e falta de orientação acarretam na vida dessas crianças, tornando evidente o risco de doenças relacionadas à coluna, seja ela uma disfunção musculoesquelética ou uma patologia estrutural. Logo, ficou clara a importância da atenção primária e das intervenções para a prevenção e promoção da saúde, que objetivam evitar agravos e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos.

p.942

**Palavras-chave:** Postura; Escola; Fisioterapia; Atenção primária.

## A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA SOBRE O EQUILÍBRIO E CONDICIONAMENTO CARDIORESPIRATÓRIO EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Layla da Costa dos Reis; <sup>1</sup>Mariana Lopes da Silva; <sup>1</sup>Tayla Carvalho Silva; <sup>1</sup>Adryele Costa Silva; <sup>1</sup>Raissa Pereira Bílio; <sup>1</sup>Jucyara do Nascimento Rodrigues; <sup>2</sup>Diego Rodrigues Pessoa.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santo Agostinho- FSA, Teresina, Piauí;  
<sup>2</sup>Physiotherapist, Biomedical Engineering (Master Student); Laser Therapy and Photobiology Center (CELAFO). Institute of Research and Development (IP&D), Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP).

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laylacostareis@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é considerado como um processo natural, progressivo e dinâmico, o qual acarreta um conjunto de alterações estruturais e funcionais inadequadas ao organismo, as quais se podem ressaltar a diminuição da força muscular, que está diretamente relacionada com a perda do equilíbrio e as alterações no condicionamento cardiorrespiratório, que reduzam capacidade funcional, prejudicando as atividades da vida diária dos idosos. A Fisioterapia aquática é um recurso fisioterapêutico importante para a reabilitação ou prevenção dessas alterações funcionais, pois tem como princípio os efeitos físicos, fisiológicos e cardiológicos, obtidos através das propriedades físicas e do aquecimento da água, que desempenham um papel importante na melhoria da qualidade de vida dos idosos, diminuindo as complicações fisiológicas decorrentes do envelhecimento. **OBJETIVO:** Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo realizar revisão de literatura acerca da eficácia de um programa de Fisioterapia aquática sobre o equilíbrio e condicionamento cardiorrespiratório em idosos. **MÉTODOS:** Este estudo está caracterizado como uma revisão de literatura, realizada entre os meses de junho de 2017 a julho de 2017, sendo que a presente pesquisa compreendeu os artigos publicados nos últimos cinco anos. Foram consultadas as bases de dados PubMed/MedLine, LiLacs e SciELO, utilizando-se os termos presente nos Descritores em Ciências e Saúde (DeSc): “Hidroterapia”; “Equilíbrio Postural”; “Sistema Respiratório”. Inclui-se no presente estudo papers disponíveis nas bases de dados, publicados nos idiomas inglês e português que abordassem protocolos de fisioterapia aquática em idosos e artigos que enfatizassem os efeitos do programa sobre o equilíbrio e condicionamento cardiorrespiratório. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** As evidências científicas demonstraram que os idosos praticantes de fisioterapia aquática obtiveram melhora do equilíbrio postural e no condicionamento cardiorrespiratório, devido à influência das propriedades físicas da água que auxiliam ainda mais os idosos na movimentação das articulações, flexibilidade, diminuição da tensão articular (baixo impacto), força, resistência, sistema cardiovascular e respiratório, relaxamento, na eliminação das tensões mentais, possuem componentes como: a flutuação, densidade da água, pressão hidrostática e temperaturas mais altas da água promovem relaxamento, diminuição da dor e tensão muscular, aumento da circulação e da tolerância ao exercício, fazendo do tratamento na água uma ótima opção. As qualidades de sustentação, assistência e resistência da água tornam possível aos pacientes iniciar exercícios de amplitude de movimento, força e condicionamento precoce. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar por meio dos estudos que a fisioterapia aquática mostrou-se eficaz na melhora da capacidade funcional, pois resultou em aumento da força muscular, equilíbrio postural, bem como melhora no condicionamento cardiorrespiratório e consequentemente na qualidade de vida dos idosos.

**Palavras-chave:** Hidroterapia; Equilíbrio Postural; Sistema Respiratório.

## INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Emanuel Macêdo Costa; <sup>2</sup>Lorena Valéria da Cruz Lima Dorneles; <sup>3</sup>Danielle de Brito Rodrigues; <sup>4</sup>Daniel da Silva Gomes; <sup>5</sup>Larisse Passos Ribeiro Portela.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>2</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>3</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho- FSA;

<sup>4</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>5</sup>Graduada em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho- FSA.

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E- mail do Autor:** emanuelelizio2@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Down (SD) é uma patologia caracterizada como uma anormalidade cromossômica especificamente do cromossomo 21. Pacientes acometidos por essa doença apresentam uma limitação psicomotora provocando um atraso no seu desenvolvimento. O tratamento fisioterapêutico em pacientes com Síndrome de Down tem se mostrado bastante eficiente por proporcionar maior independência, ganho motor, redução da hipotonia aguda, hiperflexibilidade articular, melhora da postura, da marcha e promover uma maior motricidade fina. **OBJETIVO:** Buscar na literatura evidências das principais intervenções fisioterapêuticas voltadas para o tratamento dos sintomas de pacientes que sofrem da Síndrome de Down. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio de um levantamento de artigos nas bases de dados Bireme, LILACS, PubMed, PEDro. Foram selecionados artigos publicados no período de 2007-2017. Foram incluídos nessa revisão estudos clínicos randomizados e 10 artigos em português e inglês publicados no período 2007- 2017. Foram excluídos artigos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tratamento relacionado ao paciente com Síndrome de Down é realizado através de uma equipe multidisciplinar que engloba neurologistas, fisioterapeutas, psicólogos, dentistas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, pedagogos e assistentes sociais. O tratamento fisioterapêutico propriamente dito está voltado para uma melhora do desenvolvimento psicomotor, a fim de proporcionar uma postura adequada, reverter o quadro de hipotonia, promover o ganho de força muscular, trabalhar equilíbrio e coordenação dos movimentos. As principais intervenções fisioterapêuticas submetidas aos pacientes com SD são: Hidroterapia; flutuação; equoterapia; massoterapia; exercício para o equilíbrio e também exercícios respiratórios, visando à prevenção e tratamento de distúrbios respiratórios, promovendo um maior conforto respiratório. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia está voltada para a reabilitação e tratamento dos sintomas de pacientes acometidos pela Síndrome de Down, de forma que diversas especialidades da fisioterapia e outras profissões complementam- se durante esse tratamento, promovendo uma melhor qualidade de vida e um melhor bem estar físico mental e social para os pacientes, é importante um programa de intervenção precoce para esses pacientes para que os sintomas decorrentes da patologia sejam minimizados e também evitem- se patologias secundárias.

p.944

**Palavras-chave:** Síndrome de Down; Fisioterapia; Reabilitação.

## ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM HOMENS SUBMETIDOS A PROSTATECTOMIA: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Layla da Costa dos Reis; <sup>1</sup>Mariana Lopes da Silva; <sup>1</sup>Tayla Carvalho Silva; <sup>1</sup>Adryele Costa Silva; <sup>1</sup>Raissa Pereira Bílio; <sup>1</sup>Jucyara do Nascimento Rodrigues; <sup>2</sup>Diego Rodrigues Pessoa.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Santo Agostinho - FSA, Teresina, Piauí;

<sup>2</sup>Physiotherapist, Biomedical Engineering (Master Student); Laser Therapy and Photobiology Center (CELAFO); Institute of Research and Development (IP&D), Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP).

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laylacostareis@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de próstata é uma das doenças malignas mais comuns que afetam homens brasileiros. A prostatectomia radical (PR) é um método de tratamento altamente eficaz para essa neoplasia, na qual é realizada a retirada de toda a próstata, no entanto esse procedimento pode desencadear muitas complicações, entre as quais a incontinência urinária (IU) é a mais aflitiva, já que a próstata envolve a porção inicial da uretra, tubo pelo qual a urina armazenada na bexiga é eliminada, gerando impacto negativo na qualidade de vida do indivíduo, tornando-se um fator estressante e debilitante. O tratamento fisioterapêutico é fundamental na diminuição dos sintomas e recuperação do controle urinário, por trabalhar com técnicas que favorecem o fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, por meio de vários métodos como a eletroestimulação, cinesioterapia, treinamento funcional do assoalho pélvico e uso do biofeedback.

**OBJETIVO:** Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo realizar revisão de literatura acerca da eficácia da Fisioterapia em homens com incontinência urinária pós-prostatectomia. **MÉTODOS:** Este estudo está caracterizado como uma revisão de literatura, realizada entre os meses de junho de 2017 a julho de 2017, sendo que a presente pesquisa compreendeu os artigos publicados nos últimos cinco anos. Foram consultadas as bases de dados PubMed/MedLine, LiLacs e SciELO, utilizando-se os termos presente nos Descritores em Ciências e Saúde (DeSc): “Incontinência Urinária”, “Prostatectomia”; “Fisioterapia”. Inclui-se no presente estudo papers disponíveis nas bases de dados, publicados nos idiomas inglês e português que abordassem a intervenção fisioterapêutica no tratamento da IU em homens pós-prostatectomia.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As evidências publicadas mostraram que o treinamento da musculatura do assoalho pélvico é a conduta mais utilizada em homens com IU pós-prostatectomia e, quando associados a outros recursos fisioterapêuticos, os estudos apontaram crescente melhora na sintomatologia clínica, na qual foram observadas a diminuição da frequência miccional, diminuição da incontinência urinária e aumento significativo da força muscular do assoalho pélvico, sendo que associação ou não de recursos possibilitam a recuperação da continência urinária, com a melhoria da gravidade da incontinência, dos sintomas urinários e da qualidade de vida dos pacientes acometidos com IU pós prostatectomia.

**CONCLUSÃO:** Foi possível observar que a intervenção fisioterapêutica mostrou-se fundamental no tratamento da incontinência urinária, sendo eficaz no fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico e diminuição incontinência urinária, proporcionando uma melhora na qualidade de vida dos pacientes. Ao realizar esse trabalho, observou-se também carência de publicações sobre o tema, ficando evidente a necessidade de mais estudos.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, Incontinência Urinária, Prostatectomia.

## INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTES PORTADORES DE *Cefaléia Tensional*: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Lorena Valéria da Cruz Lima Dorneles; <sup>2</sup>Daniele de Brito Rodrigues; <sup>3</sup>Emanuel Macêdo Costa; <sup>4</sup>Edini Cristina de Almeida Freitas; <sup>5</sup>Manuel Jonatan de Mendonça Barbosa Júnior; <sup>6</sup>Yssuaia de Jesus Jataí dos Santos; <sup>7</sup>Larisse Passos Ribeiro Portela.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>2</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>3</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>4</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>5</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>6</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>7</sup>Graduada em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho.

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E- mail do autor:** lorennalimafisio@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A *cefaléia* é o nome científico atribuído a qualquer desconforto acompanhado de dor relacionado ao segmento cranial do corpo humano, sua etiologia é multifatorial, dentre os principais fatores destacam- se: fatores endócrinos, ambientais, sexo, idade, ansiedade, nervosismo, depressão, tensão emocional, estresse, distúrbios do sono como insônia, sono interrompido, síndrome da apnéia do sono, contração muscular excessiva cervical, alterações posturais, período menstrual, mudanças do clima, ingestão em demasia de álcool, alimentação inadequada ou falta da mesma, disfunções temporomandibulares ou de quais quer estruturas craniocervicais, dentre outras. Divide- se em *cefaléia primária*, quando a dor caracteriza-se como sintoma principal e *cefaléia secundária*, quando a dor é secundária a uma doença. A *cefaléia tensional* é uma das subdivisões da cefaleia primária. Apresenta-se como a mais habitual das cefaleias, tendo uma taxa de prevalência bastante significativa, sendo 90% em mulheres e 67% em homens.

**OBJETIVO:** Buscar na literatura evidências das principais intervenções fisioterapêuticas e seus principais benefícios no tratamento da *cefaléia* do tipo *tensional*. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio de um levantamento de artigos nas bases de dados PubMed, LILACS, PEDro, BIREME. Foram incluídos nessa revisão estudos clínicos randomizados e 10 artigos em português e inglês publicados no período 2007- 2017. Foram excluídos artigos incompletos e revisões de literatura. **RESULTADOS E**

**DISCUSSÃO:** A primeira linha de tratamento da *cefaléia tensional* é medicamentosa, porém o papel da fisioterapia vem crescendo nos últimos anos como forma de tratamento. Dentre as principais intervenções das quais o fisioterapeuta se utiliza temos a terapia manual clássica; linhas como osteopatia; acupuntura; eletroterapia convencional; alongamentos; massagens, mobilizações vertebrais; stretching da musculatura cervical; termoterapia; autocorreção postural e indicações de alongamentos musculares de realização domiciliar. A hidroterapia tem sido sugerida como forma de tratamento da *cefaléia tensional*, porém é necessária a realização de novas pesquisas para uma melhor descrição dos seus benefícios. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia mediante suas aplicações tem se mostrado bastante eficaz no tratamento da *cefaléia tensional*, dentre os principais benefícios relatados destacam- se diminuição da dor, redução da frequência, intensidade e duração das crises, promovendo assim uma melhora da qualidade de vida dos indivíduos acometidos e gerando uma maior produtividade em suas atividades laborais.

**Palavras-chave:** Cefaléia Tensional; Fisioterapia; Reabilitação.

## BENEFÍCIOS ALCANÇADOS COM A TERAPIA DE CONTENÇÃO INDUZIDA NO PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

<sup>1</sup>Joyce Maria Araújo Cavalcante; <sup>1</sup>Maria Gislene Santos Silva; <sup>2</sup>Francisco Elezzer Xavier Magalhães; <sup>3</sup>Silmar Silva Teixeira.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup>Pós-Doutorado em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** joyce14phb@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é definido como um déficit neurológico, resultante da interrupção sanguínea de uma determinada região encefálica. Causa acometimento da função neuromuscular, dos movimentos voluntários ou até mesmo da manutenção da postura. A fisioterapia é indispensável no processo de reabilitação, e uma modalidade de intervenção que vem sendo utilizada é a Terapia por Contensão Induzida (TCI), que consiste no treinamento intensivo, e prática de repetições funcionais de 3 horas diárias durante 2 semanas, na contensão do membro não parético, onde 90% do dia que o paciente estiver acordado é feito a aplicação de um conjunto de métodos comportamentais, para transferir os ganhos feitos na clínica para o mundo real do paciente. **OBJETIVO:** Analisar e comparar por meio de uma revisão na literatura, as informações existentes relacionadas aos benefícios alcançados com a terapia de contensão no pós AVE. **MÉTODOS:** Procedeu-se à revisão, usando as bases de dados: Google Scholar, SciELO e PUBMED. Foram utilizados os seguintes descritores: “Terapia de Contensão”, “Pós Acidente Encefálico” e seus equivalentes em inglês. Para análise, os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa, estudos de caso, dissertações e teses, escritos em língua portuguesa e inglesa, publicados de 2007 a 2017. Os critérios de exclusão foram: inadequação a questão norteadora e artigos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 15 estudos, dos quais, 7 foram utilizados por atenderem os critérios de inclusão. Uma das explicações para o sucesso da TCI é a possibilidade da reorganização cortical que reflete tanto em um aumento na excitabilidade dos neurônios já envolvidos em inervação dos movimentos mais afetados ou aumento no tecido neuronal excitável no hemisfério lesionado. É importante que o tratamento ocorra o mais precoce possível, a fim de obter melhores resultados e assim um aumento da qualidade de vida. Alguns estudos observaram melhora clinicamente significativa no teste funcional e que refletiu em uma maior capacidade de manipular objetos pequenos, e maior independência para tarefas bilaterais. O questionário de qualidade de vida para AVE utilizados demonstraram que a melhora da funcionalidade de pacientes acometidos pelo AVE, está diretamente relacionada com melhora da qualidade de vida. Estudos mostram que a TCI é uma técnica efetiva na recuperação funcional do membro superior parético. Pessoas que foram submetidas à TCI, após um AVE, tiveram seu desempenho motor melhorado em uma média de 24% imediatamente após um período de treinamento de 2 semanas, continuando a melhorar até 3 meses após o treinamento. **CONCLUSÃO:** A despeito da análise dos artigos foi observado que existe uma persistência dos resultados positivos da TCI em longo prazo, tais como um impacto grande nas atividades de vida diária e na qualidade de vida dos pacientes. Tornando assim de fundamental importância a sua utilização nesses pacientes.

p.947

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Encefálico; Reabilitação; Modalidades de Fisioterapia.

## A ACUPUNTURA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA

<sup>1</sup>Carla de Jesus dos Santos Vieira; <sup>2</sup>Daniel da Silva Gomes; <sup>3</sup>Danielle de Brito Rodrigues; <sup>4</sup>Emanuel Macêdo Costa; <sup>5</sup>Larisse Passos Ribeiro Portela.

<sup>1</sup>Faculdade Santo Agostinho, Bacharelado em Fisioterapia, Teresina – PI; <sup>2</sup>Faculdade Santo Agostinho, Bacharelado em Fisioterapia, Teresina – PI; <sup>3</sup>Faculdade Santo Agostinho, Bacharelado em Fisioterapia, Teresina – PI; <sup>4</sup>Faculdade Santo Agostinho, Bacharelado em Fisioterapia, Teresina – PI; <sup>5</sup>Graduada em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho e Pós Graduanda em Gestão em Saúde pela Cead/Ufpi, Teresina - PI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** carlasantos061998@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A fibromialgia é uma síndrome não inflamatória que se manifesta principalmente no sistema musculoesquelético através de dor crônica generalizada, associando-se com frequência a outros sintomas, como fadiga, sono não reparador e alterações do humor. Os tratamentos disponíveis para essa enfermidade são apenas parcialmente eficazes e concentram-se no alívio dos sintomas, e cura, a exemplo de outras doenças reumáticas, ainda é elusiva. A Acupuntura tem sido bastante estudada no Ocidente e aceita pela medicina ocidental como um recurso terapêutico para vários transtornos, especialmente os dolorosos, sendo recomendada pela Organização Mundial de Saúde, para o tratamento de várias doenças. **OBJETIVO:** Pretende-se evidenciar na literatura a acupuntura como ajuda no tratamento de pessoas com fibromialgia. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio de um levantamento de artigos nas bases de dados Pubmed, Scielo, PEDro e Lilacs através do método integrado da Biblioteca virtual de Saúde (BVS). A pesquisa foi realizada em junho de 2017. Como critérios de inclusão, artigos em inglês e português, entre os anos de 2011 a 2017, e ensaios clínicos randomizados. Como critérios de exclusão, artigos incompletos, revisões de literatura e artigos que não tinham como forma de tratamento a acupuntura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Três áreas estão diretamente envolvidas na estrutura fibromialgia: O sistema musculoesquelético, o sistema neuroendócrino e o sistema psicológico. Alguns estudos demonstram que a acupuntura estimula a liberação de endorfinas e acefalinas, o que leva a uma resposta moduladora da dor, resultando em analgesia. A acupuntura mostrou ser eficaz na redução imediata da dor em pacientes portadores de fibromialgia, com um tamanho de efeito (effectsize) bastante significativo (Stival *et al* 2014). Segundo (Silva *et al* 2011) obteve como resultados que a acupuntura mostrou-se eficaz no tratamento a curto prazo dos dois pacientes fibromiálgicos em estudo, ou seja, obteve-se melhora na qualidade de vida, e esta melhora está diretamente relacionada com a redução sérica de serotonina. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a acupuntura é uma modalidade da medicina tradicional chinesa que pode ser utilizada nos portadores de fibromialgia como uma alternativa ao tratamento. Porém, futuros estudos controlados com população expressiva de pacientes e um grupo controle serão necessários.

**Palavras-chave:** Acupuntura; Fibromialgia; Tratamento.

## EFEITOS DA TERAPIA MANUAL EM MULHERES MASTECTOMIZADAS

<sup>1</sup>Carla de Jesus dos Santos Vieira; <sup>2</sup>Daniel da Silva Gomes; <sup>3</sup>Danielle de Brito Rodrigues; <sup>4</sup>Lorena Valéria da Cruz Lima Dornelles; <sup>5</sup>Emanuel Macêdo Costa; <sup>6</sup>Larisse Passos Ribeiro Portela.

<sup>1</sup>Faculdade Santo Agostinho, Bacharelado em Fisioterapia, Teresina – PI; <sup>2</sup>Faculdade Santo Agostinho, Bacharelado em Fisioterapia, Teresina – PI; <sup>3</sup>Faculdade Santo Agostinho, Bacharelado em Fisioterapia, Teresina – PI; <sup>4</sup>Faculdade Santo Agostinho; <sup>5</sup>Bacharelado em Fisioterapia, Faculdade Santo Agostinho, Bacharelado em Fisioterapia Teresina – PI; <sup>6</sup>Graduada em Fisioterapia e Pós Graduanda em Gestão em Saúde pela Cead/Ufpi, Teresina - PI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carlasantos061998@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é caracterizado como uma degeneração do material genético das células, que induz ao crescimento, produção e dispersão anormal das células metastáticas, ou seja, é um tumor (neoplasia) maligno que devido a um comportamento desordenado, as células invadem os tecidos que estão sadios ao seu redor. A terapia manual poderia ser um novo recurso a completar o tratamento dessas pacientes, já que apresenta como alguns de seus objetivos o alívio da dor, a diminuição do edema e o ganho de mobilidade. **OBJETIVO:** Buscar na literatura evidências dos principais benefícios e efeitos da terapia manual em pacientes submetidas à mastectomia. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio de um levantamento de artigos nas bases de dados Scielo, Bvs, PEDro e Bireme. Foram selecionados artigos em português no período de 2013 a 2017. Os critérios de inclusão foram artigos que abrangesse os benefícios da terapia manual em mulheres mastectomizadas, no período proposto, estudos clínicos randomizados. Os critérios de exclusão foram revisões de literatura, metanálises e artigos incompletos, foram selecionados seis artigos para compor o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A importância da abordagem fisioterapêutica, mesmo quando ocorre a mastectomia radical ou na quadrantectomia o alongamento fisioterapêutico e a cinesioterapia ativa livre realizada em apenas algumas sessões de fisioterapia, foi observado que há uma melhora significativa no arco de movimento e na prática funcional do dia a dia, ajudando diminuir o tempo de recuperação, com retorno mais rápido às atividades cotidianas e ocupacionais, colaborando com sua reintegração à sociedade, sem limitações funcionais, onde, há uma influência da liberação miofascial e pode-se observar que esta técnica foi capaz de melhorar a funcionalidade e diminuir dor na semana seguinte à aplicação. **CONCLUSÃO:** A terapia manual se mostrou eficaz conforme o quadro de evolução considerável apresentada nas medidas goniométricas dos movimentos do ombro homolateral a mastectomia, a terapia manual comprova sua efetividade no tratamento, podendo ser um recurso a mais para completar a reabilitação funcional do ombro destas mulheres, dando uma melhor independência, alívio da dor e retorno às atividades de vida funcional.

p.949

**Palavras-chave:** Terapia Manual; Câncer; Mastectomia.

## INSERÇÃO ACADÊMICA DOS PROFISSIONAIS DO CURSO DE FISIOTERAPIA NO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>1</sup>Giovani Farias Lima; <sup>2</sup>Marcela Maria da Silva; <sup>1</sup>Gilliard Brito Veras; <sup>3</sup>Pollyana Gomes Lacerda Cavalcante.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>3</sup>Mestranda em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** giovaniphb@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Desde a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) várias propostas e estratégias têm sido adotadas visando atender às necessidades de saúde da população. A que tem tido maior destaque, enquanto possibilidade de mudança do modelo assistencial é a Estratégia de Saúde da Família. Para apoiar essas equipes nas atividades relacionadas ao cuidado, o Ministério da saúde criou, em 2008, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Cada NASF vincula-se a um número variável de equipes de saúde da família, entre 8 e 20, e pode ser composto por até 19 profissionais. Entre eles, estão: psiquiatras, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos. A implantação dos NASF tem ocorrido de maneira exponencial: em 2008, eram 3 e passaram para 1.498 em 2011. Visto o campo de experiência e vivências oferecidas pelo NASF foi solicitado às Instituições de ensino superior a inserção dos acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau para juntos vivenciar inúmeras experiências em campo. **OBJETIVO:** Este levantamento tem como objetivo realizar uma análise dos pontos de confluência e as divergências entre as experiências acadêmicas e o que propõe o NASF, além de ter um forte aprendizado onde foi levado para sala de aula e compartilhando realidades antes mesmo de assumirem de fato sua futura profissão. **MÉTODOS:** Foi inserido discentes nas diversas atividades pertinentes ao NASF, onde foi selecionado grupo de alunos do curso de fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, Campus Parnaíba. Cada grupo de alunos fora dividido em atividades e postos diferentes, acompanhando trabalho dos profissionais do NASF juntamente também com os profissionais ESF. Após as atividades foi realizado rodas de conversas onde juntos compartilhávamos as experiências vividas e atividades realizadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os indicadores foram avaliados através dos relatos de vivência dos alunos, de relatórios entregues no final de cada atividade onde também foram questionados os profissionais da equipe tanto da ESF quanto NASF sobre a qualidade da atividade e relevância em torno seu processo de trabalho. Foi observado resultados satisfatório e impactante nos acadêmicos, sendo relatados ganho de experiência valiosas que não é contemplada nas IES. O impacto dessa proposta deverá ser analisado e avaliado no decorrer de todo o processo, no entanto apesar das dificuldades apresentadas algum impacto pode ser perceptível principalmente no que é visto nos relatórios entregues e ao compartilhamento de experiências da práxis das Estratégias Saúde da Família. **CONCLUSÃO:** A proposta do NASF busca direcionar as ações do fisioterapeuta neste espaço. Assim, foi importante perceber que tanto as experiências acadêmicas realizadas no município de Luis Correia, quanto algumas vivências nesta área encontradas na literatura, caminham com as mesmas propostas. Existem alguns pontos de divergência entre as experiências acadêmicas e o que está proposto no NASF, mas estas muitas vezes são decorrentes da própria estrutura da graduação que impossibilitam acadêmicos e professores de estarem mais perto da população, em função das cargas horárias pré-estabelecidas. Vale ressaltar, porém, que estas são experiências e conquistas valiosas, pois até bem poucos anos, os estudantes não conseguiam vivenciar atividades desenvolvidas nestes serviços.

p.950

**Palavras-chave:** NASF; Acadêmicos; Experiência.

## EFEITOS FISIOTERAPÊUTICOS DA BANDAGEM FUNCIONAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME FEMOROPATELAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Danielle de Brito Rodrigues; <sup>1</sup>Daniel da Silva Gomes; <sup>1</sup>Lorena Valéria da Cruz Lima Dorneles; <sup>1</sup>Emanuel Macêdo Costa; <sup>2</sup>Larisse Passos Ribeiro Portela.

<sup>1</sup> Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup> Graduada em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho; Pós-graduanda em saúde pública e docência, Teresina-PI.

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danyeh97@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A síndrome da dor femoropatelar é um termo geralmente usado para descrever a dor anterior do joelho; é uma disfunção que envolve a articulação entre o fêmur e a patela, é caracterizada por dor entre os dois ossos, em particular, na zona lateral. A bandagem funcional é uma técnica simples que ajuda no alívio da dor e auxilia no combate a lesões. As bandagens funcionais modificam mecânicas motoras básicas, então só o fisioterapeuta ou o ortopedista é que podem indicar a tensão da bandagem, a direção da aplicação e o tipo de corte apropriado para cada problema. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos fisioterapêuticos da bandagem funcional em pacientes portadores da síndrome femoropatelar. **MÉTODOS:** A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foi realizada uma busca baseada em artigos científicos, nos bancos de dados: Pubmed, Scielo, Pedro, Lilacs, no período de maio a junho de 2017. Foram encontrados onze artigos, dos quais foram selecionados quatro, com critérios de inclusão: artigos relacionados ao uso da funcional em pacientes com síndrome femoropatelar, artigos com cerca de nove anos de publicação, ou seja, 2008 a 2017; em português e inglês; e critérios de exclusão: artigos incompletos, revisões bibliográficas e metanálises, e que estivessem fora do período proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos artigos selecionados para discussão foram encontradas melhoras significativas na diminuição dor, flexibilidade do tecido mole e desempenho funcional. AKBAS et al 2011 observou que todos os grupos tiveram uma melhora na dor, e maior flexibilidade no movimento do joelho. CAMPOS et al 2010 relatou que a paciente teve maior capacidade de flexionar e estender o joelho, verificou que na perimetria, os níveis supra-patelares, houve aumento das medidas e nos níveis infra-patelares houve diminuição das mesmas. COLLINS et al mostrou que nos grupos controle de bandagem funcional, a dor diminui significativamente para todas as posições ( $p < 0,05$ ). KURU et al 2012 relatou que resultados da escala visual analógica foram reduzidos em 3,33 e 3,93 e Kujala pontuação patelofemoral. Aumentou 8,93 e 9,66 para os grupos KT e ES, respectivamente. Ambas as melhorias foram Estatisticamente significante ( $p < 0,05$ ). Embora tenham sido observadas melhorias em testes funcionais, Movimento e força muscular em ambos os grupos; Não houve diferenças significativas entre os dois grupos ( $p > 0,05$ ). Houve melhorias estatisticamente significativas nos escores SF-36 em ambos os grupos. CAPOTE et al relatou que não foi possível demonstrar diferença estatística entre os grupos nos agachamentos com e sem o uso da bandagem. No entanto, é importante ressaltar que a ausência de diferença na ativação do VMO durante o agachamento com adução e bandagem sugerem um efeito positivo e facilitador da bandagem na ativação muscular. Este resultado é muito importante no tratamento de lesões agudas onde o movimento ativo está limitado. **CONCLUSÃO:** Uso da bandagem funcional mostrou-se eficaz no tratamento de pacientes com síndrome femoropatelar, diminuindo significativamente a dor, aumentando a flexibilidade nos movimentos de flexão e extensão de joelho em todas as posições, com maior desempenho funcional, aumentando a força muscular e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Bandagem funcional; Patelofemoral; Fisioterapia.

## A EFETIVIDADE DA FISIOTERAPIA MULTIMODAL NA SINTOMATOLOGIA DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

<sup>1</sup>Suelen Gomes da Silva; <sup>1</sup>Suane Gomes da Silva; <sup>1</sup>Larissa Gabrielli Vieira de Azevedo; <sup>1</sup>Lorrane Vasconcelos Gramosa; <sup>1</sup>Maiza Vieira Ribeiro; <sup>1</sup>Vitória de Carvalho Gonçalves; <sup>2</sup>Rauena Souto Diogo Lopes.

<sup>1</sup> Discente de Fisioterapia, Faculdade Santo Agostinho (FSA), Teresina (PI); <sup>2</sup>Fisioterapeuta pela UNIPÊ-PB, Doutoranda em Engenharia Biomédica, Docente na Faculdade Santo Agostinho (FSA), Teresina (PI).

**Áreas temáticas:** Fisioterapia e Terapia ocupacional

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** suhelengomesz@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O sistema estomatognático desempenha uma importante função no corpo permitindo ao homem realizar movimentos de abrir e fechar a boca, falar, mastigar e deglutir. Uma desordem acarreta anormalidades não só na articulação temporomandibular, mas um desequilíbrio em todo o complexo crânio-cervico-mandibular envolvendo músculos, ligamentos e inervações. Na disfunção temporomandibular a sintomatologia mais frequente refere-se à dor ao mastigar, crepitações, estalido, limitação ao abrir e fechar a boca, sensibilidade na musculatura facial, zumbido e dor de ouvido, distúrbios do sono, bruxismo, cefaleia e dores na região cervical. A intervenção fisioterapêutica tem papel fundamental na melhora desses sintomas.

**OBJETIVO:** Reunir estudos que avaliam os efeitos da intervenção fisioterapêutica na redução dos sintomas decorrentes das disfunções temporomandibulares (DTM). **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foi realizada uma busca eletrônica utilizando as bases de dados Scielo, PEDro, PubMed, Lilacs nas línguas inglesa e portuguesa, no qual foram consultados artigos dos anos de 2011 à 2017. O critério de inclusão foi artigos completos que apresentassem propostas de tratamentos fisioterapêuticos nas DTM's. Foram excluídas publicações em forma de carta ou conferência, teses, dissertações e monografias.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 48 artigos, entre os quais por meio dos critérios de inclusão/exclusão, foram selecionados 26 artigos. O tratamento fisioterapêutico tem se mostrado uma alternativa importante no alívio da dor e no restabelecimento da função, no que diz respeito ao tratamento das DTM's. Diversas técnicas são englobadas, como a terapia manual com mobilização articular e mobilização neural, cinesioterapia, recursos eletrotermofototerapêuticos como ultrassom, laser de baixa intensidade, estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS), hidroterapia e acupuntura, que incidem para que tal quadro seja modificado. A associação das técnicas pode ser indicada como método eficaz, não invasivo e de baixo custo em relação a outros tratamentos para estes pacientes. **CONCLUSÃO:** De acordo com os estudos encontrados conclui-se que a intervenção dos recursos fisioterapêuticos nas disfunções temporomandibulares proporciona aos pacientes diminuição do quadro algico e melhora da amplitude de movimento da ATM, de acordo com os meios de avaliação utilizados. Na busca por evidências científicas, é considerada a necessidade de aprofundar novos estudos relacionados a essas possibilidades terapêuticas.

**Palavras-chave:** Transtornos da Articulação Temporomandibular; Sinais e Sintomas; Fisioterapia.

## RODA DE CONVERSA SOBRE AS DIFICULDADES DE INSERÇÃO DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO VER-SUS

<sup>1</sup>Jéssica Brenda de Sousa Trindade; <sup>2</sup>Antonio José Costa Bezerra; <sup>2</sup>Bruna Beatriz de Sousa Teixeira; <sup>2</sup>Clara Vanessa de Farias Nery; <sup>2</sup>Jueline da Silva Santos; <sup>2</sup>Patrick Jordan Carvalho Silva; <sup>2</sup>Walany Fontenele Cerqueira.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jessykbrenda@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, pautado pelos princípios de universalidade, equidade e integralidade. O VER-SUS é um estágio de vivência na realidade do SUS através do contato direto com as organizações da rede do sistema, bem como de realidades culturais e particulares de várias localizações no Brasil. As temáticas envolvendo a saúde do homem vêm sendo bastante discutidas, na tentativa de melhor intervir nas inúmeras demandas de saúde peculiares aos homens, bem como nos serviços de saúde da atenção primária e, assim, contribuir para a redução dos indicadores de morbimortalidade que traduzem o perfil da saúde dos homens brasileiros. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma roda de conversa desenvolvida durante o VER-SUS, sobre as dificuldades de inserção do homem na atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** O projeto VER-SUS ocorreu no Município de Paço do Lumiar-MA, no período 22 a 28 de setembro de 2016. Ele desenvolveu-se na forma de fundamentos teóricos, atividades práticas e vivências dentro do sistema de saúde, possibilitando a compreensão global do mesmo por meio da metodologia de imersão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O professor e médico urologista Antônio Gonçalves iniciou a roda de conversa com abordagens temáticas sobre a saúde do homem na atenção primária. Discutiu-se sobre a importância do olhar voltado ao homem na atenção básica e sobre as políticas de saúde instituídas ao sexo masculino. Durante a discussão surgiu a problemática referente a notável ausência dos homens ou sua invisibilidade nesses serviços, podendo esta, justificar-se a uma característica da identidade masculina relacionada a seu processo de socialização, que pode estar ligada a desvalorização do autocuidado e à preocupação incipiente com a saúde. Foi unânime o entendimento de todos os presentes do quanto é difícil atingir os níveis necessários de assistência médica ao sexo masculino, devido a pouca procura aos serviços de saúde e a pouca importância que o mesmo dá à sua saúde, quando comparado ao sexo feminino. Isso resulta em dados epidemiológicos com pior prognóstico em relação a saúde do homem, ocasionando elevado índice de mortalidade e óbito precoce deste sexo. **CONCLUSÃO:** Deste modo, há uma necessidade de criação de planos e campanhas voltados para a saúde do homem, como a maior informação e implementação de medidas que incentivem o homem à procura de atendimento, principalmente para prevenção de agravos. Ao longo de toda essa vivência, sem dúvida, a visão dos presentes em imersão ampliou-se, fornecendo um leque de conhecimentos incomensuráveis em relação a saúde do homem.

p.953

**Palavras-chave:** Saúde; Homem; Atenção Primária a Saúde.

## EFEITOS DA PEEP SELO D'ÁGUA ASSOCIADO A FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM DERRAME PLEURAL: UM ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Jeffesson Murilo Sousa Mendonça; <sup>2</sup>Rhailana Medeiros Fontes; <sup>3</sup>Tatyanna Torloni da Silva Cardoso; <sup>4</sup>Francirômulo da Costa Nascimento; <sup>5</sup>Nerinaldo Alves Costa.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>4</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>5</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau.

**Área Temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jeffesonmurilo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O derrame pleural caracteriza-se como o acúmulo de líquido na cavidade pleural. Os principais sintomas decorrentes do envolvimento pleural são dor torácica, tosse e dispneia. Neste contexto, a fisioterapia respiratória visa a reexpansão da área afetada. A PEEP é a pressão positiva das vias aéreas ao final da expiração. A PEEP selo d'água, apesar de ter uma montagem bastante diferente em relação à válvula de pressão constante, apresenta a confiabilidade como grande vantagem, já que utiliza uma grandeza física de fácil medição (altura da coluna de água) para determinar a PEEP desejada. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos do uso da PEEP selo d'água associado a fisioterapia respiratória em um paciente internado no Hospital Estadual Dirceu Arcoverde na cidade de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Durante o tempo de internação, o paciente foi submetido a utilização de PEEP selo d'água 5cm H<sub>2</sub>O, exercício de expansão pulmonar, mudança de decúbito, estimulação para realização de caminhadas e orientações posturais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O paciente apresentou melhora do quadro clínico geral, especificamente, da dispneia e da dor torácica, conseqüentemente passou a não mais fazer uso da musculatura acessória inspiratória. Apresentou ainda, melhora da postura antálgica e viciosa, além de conquistar independência para realizar sua higiene pessoal, além disso, os exames radiográficos apresentaram melhora de forma geral. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram que a PEEP selo d'água associada a fisioterapia respiratória mostrou-se eficaz e diminuiu o tempo de internação hospitalar do paciente. Dessa forma, observou-se que a intervenção fisioterapêutica precoce nos pacientes com diagnóstico de derrame pleural é muito importante, evitando o agravamento das complicações e diminuindo a permanência hospitalar.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Exercício; Respiração.

## AS PRÁTICAS DO CUIDAR NA ONCOLOGIA: PAPEL DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA

<sup>1</sup>Rafaela de Sousa Silva; <sup>1</sup>Letícia de Sousa Silva; <sup>1</sup>Maria Thaíris Barroso de Oliveira; <sup>1</sup>Andressa Silva de Castro; <sup>1</sup>Thaís Vitória Moura de Carvalho; <sup>1</sup>Laura Patrícia Dias de Sousa e Silva; <sup>2</sup>Gabriela Dantas Carvalho

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial – DeVRy/FACID; <sup>2</sup>Mestre em Farmacologia. Docente do curso de Fisioterapia- Faculdade Integral Diferencial (DeVRy/FACID).

**Área temática:** Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rafaellasilvaa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama (CM) apresenta-se como um grave problema de saúde pública no Brasil, correspondendo a maior causa de óbitos por câncer na população feminina na faixa etária entre 40 e 69 anos. Um importante fator prognóstico é o diagnóstico precoce, com altos índices de cura, entretanto, no Brasil, cerca de 60% dos diagnósticos de CM ocorrem em estádios avançados, sendo a abordagem cirúrgica inevitável para o tratamento. A cirurgia promove grande impacto psicológico, além de debilidades físicas. Atualmente, a fisioterapia está incluída no planejamento da assistência para a reabilitação física no período pré e pós-operatório do CM, prevenindo complicações, promovendo adequada recuperação funcional e melhor qualidade de vida das pacientes. **OBJETIVO:** Analisar o papel da fisioterapia no pós-operatório de pacientes com câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter qualitativo, realizada entre fevereiro a abril de 2017, utilizando-se como critério de inclusão: artigos originais e estudo de casos publicados entre 2012 a 2016 nos periódicos indexados nas bases de dados on-line: Lilacs, PubMed e Scielo, utilizando como descritores de buscas: “Câncer de mama”, “pós-operatório” e “Fisioterapia”, escritos em inglês e português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após realizado um recorte foram selecionados 9 artigos, nos quais apenas 4 contemplaram os aspectos relevantes à temática da pesquisa. Martins et al (2012) utilizou um protocolo baseado em técnicas da terapia manual (pompagem nos músculos peitoral maior e menor, liberação escapular do músculo deltóide e inibição do trapézio superior) por 10 dias, identificando melhora considerável na amplitude de movimento através do goniômetro, melhora da circulação, obtendo também um relaxamento da musculatura e melhora dos bloqueios articulares. César e Nascimento (2014) propuseram um protocolo contemplando o relaxamento por meio de alongamentos associados a exercícios respiratórios, seguido do fortalecimento muscular, avaliando a eficácia por meio do questionário de qualidade de vida (SF-36), na qual mostrou melhora significativa nos aspectos sociais e capacidade funcional, obtendo um resultado satisfatório, com aumento da pontuação na escala final em relação à inicial, graduando a maior parte das pacientes acima de 50%. Castelo Branco et al (2015) aplicou um protocolo a base da crioterapia após a mastectomia a uma temperatura de -10°C, por 20 minutos, mostrando bem-estar das pacientes durante e após a aplicação reduzindo a incidência e severidade da mucosite oral, (causada pelos quimioterápicos) com redução significativa da dor no pós cirúrgico. Luz et al (2016) utiliza acupuntura com pastilhas de óxido de silício no tratamento de dor pós-mastectomia, associado a cinesioterapia para ganho de força e amplitude de movimento, em mulheres que tinham restrição de movimento da articulação do ombro, mostrando ganho na amplitude (flexão 100 para 115°; abdução 70 para 105°) e redução total da dor após a sexta sessão. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia em seu amplo espectro de modalidades terapêuticas tem sido considerada uma verdadeira aliada no tratamento de câncer de mama, uma vez que promove redução de analgésicos para controle da dor, previne contraturas, alterações posturais e melhora na qualidade de vida das pacientes, promovendo uma recuperação rápida e eficaz.

**Palavras-chave:** Oncologia; Câncer de mama; Fisioterapia.

## INFECÇÃO PELO ZIKA VÍRUS ASSOCIADO À MICROCEFALIA E SÍNDROME GUILLAIN-BARRÉ NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Isadora Maria de Almeida Morais; <sup>2</sup>Tamara Simão Bosse; <sup>3</sup>Lara Ferreira Baptista.

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP; <sup>2</sup>Acadêmica de Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP; <sup>3</sup>Acadêmica de Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** isadoramorais@live.com.pt

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O vírus Zika é um flavivírus transmitido por mosquitos, principalmente o *Aedes aegypti*, da família *Flaviviridae*, causada por um RNA de vírus e transmitido aos seres humanos e mosquitos. Pode ser transmitida pela picada do mosquito, relação sexual e através da placenta. Possui relatos de chegada ao Brasil em março de 2015. A consequência da infecção provoca efeitos adversos como a microcefalia em fetos e a síndrome de Guillain-Barré. **OBJETIVO:** Fazer uma revisão de literatura sobre a infecção do vírus Zika associado à Microcefalia e Síndrome de Guillain-Barré no Brasil. **MÉTODOS:** Foram identificados artigos nas bases de dados PubMed, LILACS, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e EBSCO. Para a pesquisa, usaram-se os descritores “Zika vírus” (*Zika Virus*), “Microcefalia” (*Microcephaly*), “Gravidez” (*Pregnancy*), “Recém-Nascido” (*Newborn*) e “Síndrome de Guillain-Barré” (*Guillain-Barre Syndrom*). A busca limitou-se a artigos em inglês e espanhol e compreendeu os anos de publicação entre 2014 e 2017, totalizando 15 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa revelou que a transmissão do vírus Zika não ocorre somente através da picada do mosquito *Aedes Aegypt*, mas também através de relações sexuais – passagem do vírus pelo esperma -, além do mecanismo envolvendo as causas da microcefalia a partir da infecção da grávida. A associação do vírus com a síndrome de Guillain-Barré é descrita na pesquisa a partir de relatos de casos, embora não existam explicações científicas que desencadeie a microcefalia. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de saúde deve-se atentar em programas de prevenção da infecção com a população a partir dos meios de transmissão do Zika vírus, além de investigar o mecanismo do vírus e células neurais em casos mais brandos, fazendo estudos científicos para levantamento de evidências e erradicação da doença.

**Palavras-chave:** Zika vírus; Microcefalia; Gravidez; Recém-Nascido; Síndrome de Guillain-Barré.

## TRATAMENTO CRÔNICO COM DEXAMETASONA OTIMIZA A RESPOSTA GLICÊMICA?

<sup>1</sup>Letícia Sousa de Sá; <sup>1</sup>Francisco Sávio Martins Borges; <sup>1</sup>Railson da Silva Viana; <sup>1</sup>Lucas Pereira dos Santos;  
<sup>2</sup>Amanda Marreiro Barbosa; <sup>1</sup>Emídio Matos de Marques-Neto; <sup>1</sup>Francisco Leonardo Torres-Leal.

<sup>1</sup>Metabolic Diseases, Exercise and Nutrition (DOMEN) Research Group, Federal University of Piauí, Teresina, Brazil; <sup>2</sup>Laboratory of Investigation in Chronic Diseases (LIDoC), Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, Brazil.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** torresleal@ufpi.edu.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os efeitos deletérios decorrentes da exposição, aguda ou crônica, aos glicocorticoides sintéticos são bastante evidenciados na literatura científica, comprometendo principalmente o metabolismo do tecido adiposo, do músculo esquelético e do fígado e a partir destes, prejudicando o metabolismo da glicose, alterando severamente a função pancreática, efeito semelhante ao diabetes mellitus. No entanto, ainda é contromesso os efeitos a longo prazo do tratamento crônico com glicocorticoides sobre a homeostase glicêmica. Diante disso, torna-se relevante estudar se o quadro de resistência periférica à insulina necessariamente acompanha um estado de intolerância à glicose, ou vice-versa, e se ambas se apresentam proporcionalmente prejudicadas diante do excesso de glicocorticoides. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos do tratamento crônico à base de glicocorticoide sobre a homeostase glicêmica. **MÉTODOS:** Utilizou-se ratos Wistar machos com idade entre 90 e 119 dias e pesando entre 250 e 300g. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: controle (CON, n=10) e dexametasona (DEXA, n=10). O grupo CON recebeu injeção intraperitoneal de solução salina (NaCl 0,9%, 1 mL/kg de massa corporal) e o grupo DEXA recebeu injeção intraperitoneal de dexametasona (Decadron<sup>®</sup>, 1,0 mg/kg de massa corporal), ambos com frequência de 4 vezes/semana, durante 4 semanas. Na última semana do desenho experimental, os animais foram submetidos ao teste de tolerância à glicose intraperitoneal (ipGTT) e ao teste de tolerância à insulina intraperitoneal (ipITT), posteriormente, os animais foram eutanasiados, seguido de laparotomia para remoção e pesagem das glândulas adrenais. Na análise estatística, utilizou-se o teste *t de student* para os resultados de área sob a curva (AUC) do ipGTT e da taxa constante de desaparecimento de glicose (kITT) do ipITT. Além disso, para avaliação das curvas de glicose no ipGTT e no ipITT, utilizou-se ANOVA *two-way*, seguido do teste de Bonferroni. Foi considerado um valor de  $p < 0,05$  para todos os testes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para o ipGTT, houve diferença significativa nas concentrações de glicose sanguínea entre os grupos apenas nos tempos 15 e 30 minutos, com valores de glicose sanguínea menores para o grupo DEXA em comparação com o CON. Corroborando com essa resposta o grupo DEXA apresentou comportamento semelhante para a AUC total, indicando que o tratamento favoreceu maior tolerância à glicose. Nossos resultados para o ipITT não apresentaram diferenças significativas no curso da glicose sanguínea entre os grupos ao longo dos 60 minutos de teste. Porém, quando avaliamos a taxa de decaimento da glicose, nossos resultados apontam para um significativo quadro de resistência à insulina do grupo DEXA. Quanto às glândulas adrenais, sua massa sofreu significativa atrofia, confirmando um feedback negativo do tratamento em comparação com o grupo CON. **CONCLUSÃO:** Concluímos que o tratamento com DEXA comprometeu a homeostase da glicose. Inferimos que a redução das concentrações de glicose no teste ipGTT, seja um fenômeno falso positivo decorrente da maior secreção de insulina. Esta resposta é acompanhada de uma adaptação hipertrófica das células beta-pancreáticas, em consequência da resistência periférica à insulina causada pelo excesso de glicocorticoides.

p.957

**Palavras-chave:** Dexametasona; Homeostase glicêmica; Resistência à insulina; Tolerância à glicose.

## ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE HANSENÍASE ENTRE 2008 E 2015 EM PARNAÍBA – PI

<sup>1</sup>Anna Caroline Brandão da Costa; <sup>1</sup>Laisa Aguiar Paiva; <sup>2</sup>Wanessa Landim Porto; <sup>2</sup>Palloma de Sousa Silva; <sup>2</sup>João Arthur de Moraes Castro; <sup>3</sup>Renata Paula Lima Beltrão.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>2</sup> Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP; <sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carolinebrandaocosta10@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hanseníase ainda é um problema de saúde pública no Brasil devido a sua alta endemicidade. Considera-se que o grande desafio para o controle desta doença seja o diagnóstico precoce, o tratamento regular que possibilita a cura, o exame dos contatos intradomiciliares e a educação para saúde. **OBJETIVO:** Analisar informações relativas à cura, aos contatos e ao sexo dos casos notificados de Hanseníase no município de Parnaíba-PI, entre 2008 e 2015. **MÉTODOS:** A pesquisa, de cunho quantitativo, foi realizada por meio de um estudo epidemiológico retrospectivo entre os anos de 2008 e 2015, do tipo levantamento, tomando como fonte de informação as notificações do SINAN (Sistema de Informações de Agravo e Notificação). Foram avaliadas informações relativas à cura, aos contatos e ao sexo em 480 casos. Os dados obtidos foram tabulados e organizados em planilhas utilizando o software Microsoft Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisadas 480 notificações de Hanseníase neste período, sendo que 53,33% (256) são do sexo feminino e 46,67% (224) do sexo masculino. Desses, 88,95% (427) eram casos novos e 11,05% (53) eram recidivas, ou transferências, ou outros ingressos. Dentro dessa amostra, 83,75% (402) tiveram saída por cura e 16,25% (78) por transferências, ou óbito, ou abandono, ou erro diagnóstico, ou não foi preenchido. De modo que, 1721 são contatos registrados sendo que 55,78% (960) foram examinados. O acometimento de sexo é ligeiramente maior para o feminino, representando 1,14 mulheres para cada homem, discordando dos dados estaduais, que inverte o padrão. Além disso, os casos novos representam o maior número de notificações, tendo uma média de incidência nesse período de 29,30 casos para cada 10 mil habitantes, e a prevalência de saída foi por cura, concordando com as médias estaduais, o que sugere adesão e adequação medicamentosa. E por fim, frisa-se o déficit de exames dos contatos registrados, sendo que no município 55,78% foram examinados, e no estado 68,74%, representando uma falha no protocolo de investigação dos contatos registrados. **CONCLUSÃO:** O conhecimento epidemiológico acerca dos contatos examinados de Hanseníase é de extrema importância para elaboração de estratégias de saúde a fim de melhorar a adesão ao protocolo de investigação dos contatos registrados. Já os dados acerca do tipo de saída são relevantes para avaliar a adequação medicamentosa e sua eficácia.

p.958

**Palavras-chave:** Hanseníase; Aplicações da epidemiologia; Sistemas de Informação em Saúde.

## A CARDIOTOXICIDADE EM TRATAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Dandara Alice Rodrigues Vilar; <sup>2</sup>Gilmário Nunes de Almeida Filho.

<sup>1,2</sup>Graduandos em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba- IESVAP.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dandara.vilar@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A terapia oncológica tem sido bem desenvolvida, visto que algumas técnicas levam à cura subsequente da doença e uma melhora na qualidade de vida do paciente. Porém, pessoas com neoplasias apresentam maior vulnerabilidade a patologias relacionadas ao sistema cardiovascular e, além disso, alguns agentes antineoplásicos apresentam toxicidade ao coração, causando complicações devido à baixa da resistência miocárdica. A cardiotoxicidade é diagnosticada a partir da Fração de Ejeção do Ventrículo Esquerdo (FEVE). De acordo com a I Diretriz Brasileira de Cardio-Oncologia da Sociedade Brasileira de Cardiologia, esta é dividida nas fases aguda ou subaguda (alterações súbitas na repolarização ventricular, alterações no intervalo Q-T, arritmias supraventriculares e ventriculares, síndromes coronarianas agudas, pericardite e miocardite) e crônica (disfunção ventricular sistólica ou diastólica que pode levar a insuficiência cardíaca congestiva até a morte cardiovascular). Estudos recentes avaliam quais fármacos antineoplásicos afetam o sistema cardíaco e quais são seus principais efeitos. **OBJETIVO:** Relacionar os fármacos antineoplásicos (antraciclina, trastuzumabe, gemcitabina e 5-fluorouracil) com a sua respectiva manifestação clínica no coração de pacientes com câncer. **MÉTODOS:** O presente estudo é uma revisão de literatura no qual foram incluídos estudos originais, com delineamento experimental (ensaios clínicos randomizados ou não) ou observacionais (caso-controle e coorte) que apresentaram resultados referentes ao impacto de substâncias quimioterápicas (5-fluorouracil, antraciclina, trastuzumabe, gemcitabina) no sistema cardiovascular. Além disso, considerou-se a data de publicação do estudo (entre janeiro de 2009 e dezembro de 2016) e publicações nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos os artigos que avaliaram a toxicidade dos tratamentos quimioterápicos em outros órgãos. A presente revisão teve como estratégia de busca as bases de dados - Scielo (The Scientific Electronic Library Online), LILACS e PubMed - NCBI (National Center for Biotechnology Information) com os descritores: cardiotoxicidade, toxicidade cardíaca na quimioterapia, neoplasia, cardiotoxicity, chemotherapy, therapy drugs in chemotherapy, effects of chemotherapy, cardiotoxicidad e efectos de la quimioterapia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na Antraciclina, a cardiotoxicidade foi relacionada à lesão miocárdica e à dose utilizada, levando a insuficiência cardíaca (IC); no Gemcitabina, a cardiotoxicidade foi infrequente em paciente de 18 a 25 anos, observado apenas eventos adversos como arritmias cardíacas. O trastuzumabe esteve associado à disfunção ventricular por volta de 20 a 28% dos casos, relacionado com insuficiência cardíaca em 26% dos pacientes e também associado a um efeito cardiodepressor. A cardiotoxicidade deste fármaco, em parte, foi relacionada ao bloqueio do receptor HER2 (efeito cardioprotetor). Já o 5-fluorouracil apresentou associação com dor torácica anginosa, principalmente quando utilizado de forma infusional prolongada; sua cardiotoxicidade teve incidência variável, 1 a 68% dos casos, com manifestação comum de isquemia miocárdica e sintomas frequentes de angina, arritmias, infarto agudo do miocárdio, IC e choque cardiogênico. Síndrome coronariana aguda (SCA) ocorreu em aproximadamente 5-10% dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Dentre os fármacos apresentados, o que demonstrou maior ação cardiotoxica foi o 5-fluorouracil, com ocorrência de eventos cardiovasculares dentro de dois a cinco dias após o início da terapia. Aos outros fármacos, foi observado significativa incidência de eventos cardiotoxicos no Trastuzumabe e na Antraciclina e, menor incidência, na administração do Gemcitabina.

p.959

**Palavras-chave:** Cardiotoxicidade; Quimioterapia; Antineoplásicos.

## ACÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR ACADÊMICOS DE MEDICINA CONTRA SÍNDROMES METABÓLICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Lídia Maria da Cunha Machado; <sup>1</sup>Daniele Maia Almeida; <sup>1</sup>Larissa Linhares Andrade; <sup>1</sup>Michele Maria Martins Vasconcelos; <sup>1</sup>Rayana Cibelle Viana Melo; <sup>2</sup>Ana Neiline Cavalcante.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>2</sup> Docente pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lidiamcmachado@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Dentre as doenças crônicas, a Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes são as mais comuns, no qual tratamento e controle incitam mudanças de hábitos alimentares, de ingestão de medicamentos e de estilo de vida. Estas alterações podem comprometer a qualidade de vida, se não houver orientação adequada quanto ao tratamento ou o reconhecimento da importância das complicações que decorrem dessas patologias. A hipertensão arterial é uma doença de natureza multifatorial, caracterizada pela elevação da pressão arterial, considerada como um dos principais fatores de risco cardiológicos e cerebrovasculares, e complicações renais. A Diabetes mellitus é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou incapacidade da insulina exercer adequadamente suas ações. Essas doenças acometem mais frequentemente pessoas de mais idade e sua incidência aumenta com a idade. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é relatar a experiência de alunos do segundo semestre do curso de medicina sobre uma ação social em saúde com temática hipertensão e diabetes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado na Escola de Formação em Saúde da Família Visconde Sabóia localizada na cidade de Sobral – CE no período de outubro de 2016. Foi realizada uma visita, para conhecer o bairro e as necessidades da população e, no dia 25 de outubro, foi realizada a ação social no local. O público alvo eram mulheres, acima de 30 anos, que residiam no território. No dia, foram realizados: aferições de pressão arterial, medição de IMC e uma dinâmica para avaliar o conhecimento do grupo acerca do tema abordado. Além disso, foi ministrada pela educadora física da Escola de Saúde uma aula de dança. Ao final, um lanche saudável foi preparado e servido as mulheres presentes na ação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na escola de formação em saúde onde foi realizada a ação social, possuíam 680 hipertensos e 281 diabéticos, dentre eles inclusos homens e mulheres. No dia da ação social estavam presentes 30 mulheres, onde todas elas possuíam alguma das doenças supracitadas ou ambas. Dentre as práticas realizadas como as medidas de IMC, foi possível avaliar as mulheres presentes quanto ao grau de massa corpórea, onde se destacou em quase totalidade a presença de sobrepeso. Foi realizada também a aferição de pressão arterial, onde se pode constatar que, a maioria das mulheres hipertensas possuía uma pressão dentro da normalidade, pois faziam uso correto de sua medicação anti-hipertensiva. Além dessas atividades, também foi realizada uma espécie de gincana com as mulheres, a qual abordava vários pontos sobre esses distúrbios, levando as participantes a um debate. Esses dados junto aos esclarecimentos feitos foram importantes para conscientizar o grupo de mulheres sobre os riscos dessas patologias. A atividade física junto ao lanche saudável serviu de incentivo e exemplo para a adesão de hábitos de vida mais saudáveis. **CONCLUSÃO:** Por meio da experiência relatada foi fundamental para o reconhecimento dos estudantes sobre a importância das práticas de ações em saúde e seus benefícios à população, proporcionando um conhecimento teórico-prático tanto as mulheres quanto aos acadêmicos.

p.960

**Palavras-chave:** Hipertensão; Diabetes mellitus; Educação.

## REPERCUSSÕES DO TRATAMENTO CRÔNICO COM DEXAMETASONA SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR

<sup>1</sup>Lucas Pereira dos Santos; <sup>1</sup>Letícia Sousa de Sá; <sup>1</sup>Railson da Silva Viana; <sup>1</sup>Hives de Carvalho Leite; <sup>1</sup>Emídio Marques de Matos-Neto; <sup>1</sup>Aline de Freitas Brito; <sup>1</sup>Francisco Leonardo Torres-Leal.

<sup>1</sup>Metabolic Diseases, Exercise and Nutrition (DOMEN) Research Group, Federal University of Piauí, Teresina, Brazil.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lucasantosedfisica@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Devido a seu poder anti-inflamatório e imunossupressor, os medicamentos à base de glicocorticoides, como a dexametasona (DEXA), estão sendo amplamente utilizados para tratamento de diversas doenças. O uso crônico desse tipo de medicamento modifica o metabolismo corporal, levando ao surgimento de síndromes de origem metabólica, que por sua vez, tem relação com o comportamento alimentar do indivíduo. A modificação no funcionamento do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, altera a regulação do consumo alimentar, e é citada na literatura como um dos efeitos a curto prazo do tratamento com dexametasona. Porém, pouco se sabe do seu efeito crônico. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos do tratamento crônico com dexametasona sobre o comportamento alimentar. **MÉTODOS:** Os animais utilizados ao longo do desenho experimental foram ratos *wistar* adulto-jovens com peso corporal variando entre 250 e 300 gramas. Os animais permaneceram em caixas individuais distribuídos em 2 grupos: controle (CON) que recebeu 1mg/kg de solução salina intraperitoneal (i.p.) e o grupo DEXA que recebeu 1mg/kg de Dexametasona i.p. durante quatro semanas. Durante todo o período experimental houve acompanhamento do consumo de ração e massa corporal (MC) dos animais. No último dia do desenho experimental os animais foram eutanasiados, seguido de laparotomia para retirada das adrenais para avaliação da sua massa. Os dados foram analisados e apresentados com média e erro padrão da média, utilizou-se análise de variância ANOVA *two-way*, para a curva de peso corporal, seguido do teste de Tukey. Além disso, utilizamos o teste t de *student* para comparação entre duas médias. Foi considerando o nível de significância  $p < 0,05$ . **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados do nosso estudo demonstram que a partir da terceira semana, a média da massa corporal dos animais do grupo DEXA apresentou redução significativa quando comparado com o grupo CON. Corroborando com essa evidência, a variação da massa corporal (diferença entre massa final-inicial) dos animais do grupo DEXA apresentou resposta semelhante ao resultado anterior, ( $p < 0,05$ ). Ao analisar a média de consumo diário observou-se que os animais do grupo DEXA apresentaram redução significativa de 13,36% em seu consumo. Desse modo, o presente achado pode explicar a alteração na massa corporal. Por meio dessas avaliações foi possível demonstrar o coeficiente de eficiência metabólica que também encontra-se reduzido em 72,62% no grupo DEXA ( $p < 0,05$ ). Outra diferença significativa encontrada foi a massa relativa da adrenal que sofreu atrofia no grupo DEXA. **CONCLUSÃO:** O tratamento crônico com dexametasona modifica o comportamento alimentar, favorecendo a redução na massa corporal e eficiência metabólica, tornando oportuno o aparecimento de síndromes e doenças de origem metabólica associadas a caquexia.

**Palavras-chave:** Doença metabólica; Consumo alimentar; Homeostase energética.

## ESTUDO TRANSVERSAL DOS FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME METABÓLICA EM UM GRUPO POPULACIONAL NO INTERIOR DO CEARÁ

<sup>1</sup>Larissa Linhares Andrade; <sup>1</sup>Pedro Ítalo Sampaio Braga; <sup>1</sup>Natércia Tomaz Lima; <sup>1</sup>Lídia Maria da Cunha Machado; <sup>1</sup>Ana Catherine Sampaio Braga; <sup>2</sup>Hilanne Linhares Andrade; <sup>3</sup>Danielle Rocha do Val.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina – Faculdades INTA, Sobral-CE; <sup>2</sup>Discente do Curso de Medicina – UFC Campus Sobral-CE; <sup>3</sup>Docente do Curso de Medicina – Faculdades INTA, Sobral-CE.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** larissa\_linhares@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A síndrome metabólica é caracterizada pela agregação de vários fatores de risco para as doenças cardiovasculares, entre eles: obesidade, dislipidemia e hipertensão arterial sistêmica. Entre esses fatores de risco, destaca-se a obesidade como um dos fatores mais frequentes na população em geral. **OBJETIVO:** Correlacionar o perfil de obesos e de pessoas com sobrepeso com os demais fatores de risco para uma síndrome metabólica em uma amostra selecionada de funcionários de uma empresa privada em Sobral-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo transversal realizado com 50 pessoas saudáveis escolhidas aleatoriamente entre 100 funcionários de uma empresa privada, a partir da aplicação de questionário em que se perguntava o sexo, a idade, o peso, a altura e a presença de problemas de saúde, como hipertensão e dislipidemia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre 50 avaliados, observam-se 28 (56%) homens e 22 (44%) mulheres, entre 18 e 64 anos. Os dados de peso e altura são aplicados na fórmula de cálculo do IMC ( $IMC = kg/m^2$ ), observando-se 19 (38%) pessoas com sobrepeso ( $IMC 25-29,9 kg/m^2$ ), 7 (14%) com obesidade grau I ( $IMC 30-34,9 kg/m^2$ ) e nenhuma com obesidade graus II e III. Entre as pessoas com sobrepeso, observam-se 11 (58%) pessoas do sexo masculino, 4 (21%) pessoas com hipertensão e 3 (16%) com dislipidemia, sendo que 2 (10%) pessoas apresentam hipertensão e dislipidemia simultaneamente; quanto aos hábitos de vida, 11 (58%) pessoas negam prática de atividade física, sendo a maioria do sexo masculino, e 12 (63%) negam alimentação saudável. Já entre os obesos grau I, observam-se 7 (100%) pessoas do sexo masculino, 3 (43%) hipertensos e 1 (14%) dislipidêmico, sem pessoas com hipertensão e dislipidemia simultaneamente; quanto aos hábitos de vida, 4 (57%) pessoas negam prática de atividade física e 3 (43%) negam alimentação saudável. **CONCLUSÃO:** A obesidade e o risco de obesidade (sobrepeso) estão presentes em mais da metade dos entrevistados (52%), sendo mais prevalentes no sexo masculino (100% dos obesos e 58% dos sobrepesos). A prática de atividade física e de hábitos alimentares saudáveis se faz presente, mas não na maioria, mostrando a necessidade de reeducação e conscientização, com adoção de mudança de hábitos de vida diária. A associação de obesidade, hipertensão e dislipidemia, compondo uma síndrome metabólica, não se apresenta em nenhum avaliado, no entanto nenhum está isento de riscos para tal, devendo ser estimuladas medidas de prevenção.

p.962

**Palavras-chave:** Síndrome metabólica; Fatores de Risco; Estudos transversais.

## TRATAMENTO CRÔNICO COM DEXAMETASONA FAVORECE MAIOR ADIPOSIDADE VISCERAL

<sup>1</sup>Railson da Silva Viana; <sup>1</sup>Francisco Sávio Martins Borges; <sup>1</sup>Lucas Pereira dos Santos; <sup>1</sup>Letícia Sousa de Sá; <sup>1</sup>Ederson Luis Barros de Almeida; <sup>1</sup>Moisés Tolentino Bento da Silva; <sup>1</sup>Aline de Freitas Brito.

<sup>1</sup>Metabolic Diseases, Exercise and Nutrition (DOMEN) Research Group, Federal University of Piauí, Teresina, Brazil.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vianarailson@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No tecido adiposo, os glicocorticoides (GC) são conhecidos por estimular a lipólise, mas sob a exposição crônica ainda é controverso seus efeitos sobre a adiposidade, especialmente na região visceral. A literatura destaca que a longo prazo os GC estão associados com a síndrome de *cushing*, condição essa associada a perda de massa corporal e acompanhada de maior adiposidade. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos do uso prolongado de dexametasona sobre diferentes coxins adiposos. **MÉTODOS:** O trabalho foi feito com ratos Wistar machos (*Rattus norvegicus*), com peso entre 250 e 300g e com idade entre 90 e 119 dias. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: controle (CON) que recebeu injeção intraperitoneal de solução salina (1,0 mL/kg de peso corporal) e dexametasona (DEXA) que recebeu injeção intraperitoneal de dexametasona (1,0 mg/kg de peso corporal). O tratamento teve duração de 4 semanas e com administração das soluções 4 vezes por semana. Posteriormente a esse período os animais foram eutanasiados, seguido de laparotomia os coxins adiposos foram coletados: epididimal (EP), retroperitoneal (RP) e mesentérico (MS). Na análise estatística utilizou-se o teste t de *student* para comparação de duas medias e foi considerado valor de  $p < 0,05$ . **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após avaliar o peso dos tecidos adiposos coletados podemos constatar aumento significativo da massa adiposa (g/100g) do grupo DEXA nos coxins adiposos MS e EP, sendo que o mesmo não foi obtido para o RP. Além disso, quando realizamos o somatório dos depósitos adiposos viscerais foi observado aumento significativo no grupo DEXA. Justificando o acúmulo de gordura visceral após exposição crônica aos GC. No presente estudo avaliamos a massa das glândulas adrenais, onde grupo DEXA apresentou atrofia expressiva em relação ao grupo CON. Evidenciando a ação negativa (atrófica) ao eixo hipotálamo-hipofise-adrenal. As respostas encontrados em nosso estudo são semelhantes às observadas na síndrome de Cushing. **CONCLUSÃO:** A exposição exógena e crônica ao GC proporciona uma atrofia das glândulas suprarrenais que é acompanhada de maior adiposidade visceral.

p.963

**Palavras-chave:** Glicocorticoides; Tecido adiposo; Síndrome de cushing.

## INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS ENTRE ANTI-HIPERTENSIVOS E ANTIBIÓTICOS DA RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL

<sup>1</sup>Kaio Júlio César de Sousa Nogueira; <sup>1</sup>Ellen de Miranda Bezerra; <sup>1</sup>Isabelle Maria Oliveira de Sousa; <sup>1</sup>Maria do Carmo Raquel Gomes da Silva; <sup>1</sup>Rayana Cibelle Viana de Melo; <sup>1</sup>José Vanderley de Aguiar Filho; <sup>2</sup>Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira.

<sup>1</sup>Discente de Medicina das Faculdades INTA; <sup>2</sup>Mestre em Farmacologia – UFC, Docente de Medicina da Faculdades INTA.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ka\_io\_sousa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Interações medicamentosas potenciais (IMP) definem-se como a possibilidade de um medicamento alterar a intensidade do efeito farmacológico de outro medicamento administrado concomitantemente. O tratamento das enfermidades deve ser feito preferencialmente com o menor número de medicamentos. Em muitos casos, torna-se necessário o uso concomitante de dois ou mais medicamentos, o que traz a possibilidade de interação entre eles. Segundo as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, estão disponíveis no Brasil seis classes anti-hipertensivos, envolvendo mais de dez mecanismos de ação diferentes. Devido à cronicidade da doença e dependendo do estágio de gravidade, em muitos momentos, há necessidade de associar ao uso de outros fármacos, como antibióticos, o que eleva o risco para ocorrência de Interações Medicamentosas Potenciais. **OBJETIVO:** Estimar e classificar a prevalência das interações medicamentosas entre anti-hipertensivos e antibióticos que constam na Relação Nacional dos Medicamentos Essenciais (REMANE 2017), lista de medicamentos disponíveis para população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). **MÉTODOS:** Estudo de caráter descritivo e quantitativo. A pesquisa foi realizada entre os dias 9 a 13 de maio de 2017, fazendo-se uma seleção de fármacos que compõem a lista contendo os nomes dos princípios ativos. As análises foram classificadas conforme a natureza da interação dos fármacos: farmacocinética, farmacodinâmica, além de serem discriminadas conforme a intensidade em níveis: menor ou não significativa, maior ou grave. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** IMP de alto risco foram encontradas na associação entre Amiodarona e dois antibióticos da classe dos macrolídeos (Clarithromicina e Eritromicina), ambos com capacidade de afetar o metabolismo da enzima hepática CYP3A4, aumentando o efeito da Amiodarona. A interação entre Amiodarona e Ciprofloxacino (antimicrobiano da classe das quinolonas) também foi indicada como de alto risco, visto que Ciprofloxacino interfere no intervalo QT do eletrocardiograma, podendo exercer efeito sinérgico com Amiodarona que já é notadamente conhecida por prolongar o intervalo QRS, estendendo o potencial de ação e diminuindo a frequência cardíaca. Com relação aos anti-hipertensivos Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (IECA), Captopril e Enalapril apresentam IMP de alto risco com Sulfametoxazol+Trimetoprima, visto que Trimetoprima e Enalapril/Captopril tanto pode aumentar o potássio sérico quanto diminuir a excreção urinária de potássio. Pode causar hipercalemia, quando combinada com outras drogas e quando é administrada em altas doses, causa insuficiência renal. Furosemida (diurético de Alça de Henle usado no tratamento da hipertensão), associado à Gentamicina (antibiótico aminoglicosídeo) aumenta a toxicidade da gentamicina pelo mecanismo de sinergismo farmacodinâmico, elevando o risco de ototoxicidade e nefrotoxicidade da Gentamicina. **CONCLUSÃO:** Antibióticos e anti-hipertensivos comumente utilizados na atenção primária mostraram IMP de alto risco, com base nos mecanismos farmacológicos, evidenciando a necessidade de estudos que corroborem essas interações e forneçam evidências para uma prática clínica mais segura para o paciente.

**Palavras-chaves:** Interações Medicamentosas; Atenção Primária; RENAME.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO DE CURSO SOBRE FUNDAMENTOS DA DOR PARA ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE EM SOBRAL- CE

<sup>1</sup>Antonio Levy Carvalho Nobre; <sup>1</sup>Francisco Pedro Olimpio de Albuquerque Sales; <sup>1</sup>Wanessa Amanda de Queiroz Rodrigues; <sup>1</sup>Renatha Narla Martins de Sousa; <sup>1</sup>Sarah Vasconcelos e Silva; <sup>1</sup>Seike Matsui.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pelo Instituto de Teologia Aplicada – INTA.

**Área Temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** levinobre2@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dor é um fenômeno biológico universal. Na área da saúde, o conhecimento dos aspectos da dor constitui-se um elemento indispensável, visto que é a queixa principal nos serviços de assistência à saúde. No entanto, esse tema ainda é pouco abordado nos currículos dos cursos de Medicina. Logo, visando contribuir para o ensino desse conteúdo, foi realizado pelos membros da LACED (liga acadêmica cearense do estudo da dor) na cidade de Sobral um curso de 40 horas, abordando o tema dor. **OBJETIVO:** Descrever a experiência como organizador do curso “fundamentos da dor”, suas contribuições para o ensino médico e interesse pelo tema. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Nos dias 16 de maio a 08 de junho, foram realizadas, nas dependências do curso de Medicina do Instituto Superior de Teologia Aplicada (INTA), conferências e aulas práticas abordando o assunto. O evento teve a participação de 10 profissionais da área da saúde, que exploraram o tema proposto compartilhando experiências pessoais relacionadas com o cuidado da dor. Além dos assuntos de fisiologia e anatomia, fez parte do cronograma o desenvolvimento aprofundado de temas poucos explorados na graduação médica, como aspectos biopsicossociais, medicina intervencionista da dor, farmacologia dos principais anestésicos e dor do recém-nascido e da criança. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O curso teve grande adesão entre os alunos do curso de Medicina. Houve bastante interação nas aulas entre os participantes e os professores, suscitando esclarecimento de muitas dúvidas sobre os temas apresentados. No entanto, a organização do curso apresentou imprevistos, pois alguns palestrantes, mesmo recebendo o convite e confirmando sua participação com 1 mês de antecedência, não compareceram no horário previsto. **CONCLUSÃO:** O curso propiciou aos organizadores uma expansão e um aperfeiçoamento do conhecimento sobre a organização de um evento científico. Ademais, promoveu um ensino satisfatório e esclarecimentos sobre dor para os participantes.

p.965

**Palavras-chave:** Dor; Organização e Administração; Educação continuada.

## PACIENTE COM INCONTINENCIA URINÁRIA COMO COMPLICAÇÃO POR TUBERCULOSE GENITOURINÁRIA – UM RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Wanessa Amanda de Queiroz Rodrigues; <sup>2</sup>Seiki Matsui; <sup>3</sup>Renatha Narla Martins de Sousa ; <sup>4</sup>Sarah Vasconcelos e Silva; <sup>5</sup>Antonio Levy Carvalho Nobre; <sup>6</sup>Francis Pedro Olimpio de Albuquerque Sales.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandos em Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Avançada- INTA.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** wanessaamanda@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que continua sendo um importante problema de Saúde Pública no Brasil. Apesar de ter apresentado reduções nos coeficientes de incidência e de mortalidade, a doença ainda se mantém endêmica no país. Embora seja uma patologia reconhecida pela sua forma pulmonar, sua disseminação por via hematogênica pode se estender a diversos outros órgãos, sendo o sistema geniturinário o segundo local de maior manifestação da infecção tuberculosa. Nesse aspecto, a tuberculose urogenital é considerada uma doença grave por ter um curso insidioso e diagnóstico tardio com apresentação de sintomas nas fases avançadas da doença, o que ocasiona uma destruição dos órgãos urogenitais. A tuberculose vesical é secundária ao acometimento renal e provoca fibrose da parede da bexiga com uma diminuição da capacidade e complacência vesical, comprometendo sua função de armazenamento. **OBJETIVO:** Relatar um caso de incontinência urinária em uma paciente com tuberculose do trato geniturinário. **MÉTODOS:** Paciente MAMR, sexo feminino, 59 anos, natural de Sobral, do lar. Paciente refere que no dia 06 de junho de 2014 foi submetida a uma litotripsia extra-corpórea por queixas de dor lombar, disúria e incontinência urinária iniciadas há 1 ano e com evidência ultrassonográfica de litíase no rim esquerdo. Entretanto, após um mês do procedimento apresentou novamente quadro de dor lombar de forte intensidade com irradiação para hipogastro, associada aos mesmos sintomas anteriores. No dia 05 de agosto de 2014, paciente procura atendimento por piora do quadro e é admitida na Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Na ocasião foi realizada uma cistoscopia com biópsia vesical, tendo como resultado inconclusivo, paciente ainda persistindo com hematúria e melhora relativa. Paciente é reinternada novamente em setembro de 2014 pelos mesmos sintomas, é realizando uma nova cistoscopia com biópsia mostrando pseudotumor inflamatório, sendo iniciado tratamento empírico para tuberculose geniturinária e acompanhamento ambulatorial de nefrologia e urologia. Na evolução do seu caso, paciente persiste com incontinência urinária, apesar da remissão dos outros sintomas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o ano de 2015-2017, paciente realizou exames que evidenciaram comprometimento da função urinária: cintilografia renal estática com exclusão de rim esquerdo (05/02/2015), uretrocistografia com visualização de refluxo vesico-ureteral grau IV à direita e bexiga pequena e irregular(26/03/2015), e urodinâmica com bexiga de baixa capacidade e complacência, com hipocontratibilidade(10/11/2016). A cirurgia de ampliação vesical foi realizada com sucesso no dia 09 de março de 2017 e paciente recebeu alta após recuperação pós-cirúrgica. Os achados ilustram a disseminação descendente unilateral da infecção para o ureter unilateral e para bexiga, ocorrendo então estenose uretral com exclusão renal correspondente e fibrose da parede vesical. **CONCLUSÃO:** A ampliação vesical foi realizada com intuito de contribuir para a qualidade de vida da paciente, apesar do prognóstico de lesão renal continuar inalterado. Ademais, o rápido reconhecimento da tuberculose geniturinária, somado com seu tratamento efetivo, são seguimentos necessários para evitar e diminuir complicações do curso natural da doença.

p.966

**Palavras-chave:** Tuberculose geniturinaria; Ampliação vesical; Relato de caso.

## RELATO DE CASO: PSEUDOCISTOS PANCREÁTICOS E TRATAMENTO ENDOSCÓPICO DO MESMO.

<sup>1</sup>Diego Mesquita Cascimiro; <sup>2</sup>Whellyda Katrynne Silva Oliveira; <sup>1</sup>Antonio José Ferreira Borges; <sup>3</sup>Sergio Araújo Machado.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Graduanda do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup>Graduado em Medicina pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** diego.mes92@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Pseudocistos pancreáticos correspondem de 15 a 30% de todas as lesões císticas pancreáticas. São coleções fluidas, rica em enzimas pancreáticas, circundadas por tecido de fibrose e granulação e sem revestimento epitelial interno. Aproximadamente 50% dos cistos pancreáticos ocorrem em pacientes com histórico de pancreatite, estando presentes em 16%-50% dos casos de pancreatite aguda e em 20%-40% das pancreatites crônicas. **OBJETIVO:** Relatar um caso de Pseudocisto Pancreático no Hospital Universitário HUPI-UFPI tratado por via endoscópica. **MÉTODOS:** Coleta de dados através de prontuário online do serviço de dados do HU-UFPI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente M.N.J. do sexo feminino, 58 anos, negra, natural e procedente de Alto Longá-PI, divorciada, aposentada, trabalhava como cozinheira, ensino fundamental incompleto. Foi admitida no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) no serviço de Cirurgia Geral via ambulatorial, o motivo da consulta foi retorno pós-operatório de colecistectomia vide laparoscópica realizada em 16/12/16 por conta de quadro de Colecistite aguda, à época caracterizada por dor abdominal, náuseas, vômitos, sinal de Murphy positivo e comprovada por ultrassonografia de abdome. Em consulta ambulatorial de seguimento, queixava-se de plenitude pós-prandial e inapetência. Trazia consigo Tomografia Computadorizada de 16/01/2017, solicitada para acompanhamento de quadro de pancreatite aguda, que relata coleção peri-hepática e formações císticas em corpo e cauda de pâncreas. Foi internada para programação de drenagem da coleção e acompanhamento dos cistos pancreáticos. Em primeira internação, evoluiu com quadro de Pancreatite Aguda em 1º DPO, sendo então tratada clinicamente com suporte, hidratação, adequação de dieta e analgesia de modo que evoluiu com melhora clínica e ausência de dor à reintrodução de dieta realizada dois dias antes alta. Foi realizada, ainda, antibioticoterapia com Ciprofloxacino e Metronidazol. Após cinco semanas a partir do diagnóstico de pseudocistos pancreáticos a paciente foi submetida a drenagem endoscópica transmural como forma de tratamento definitivo. **CONCLUSÃO:** O pseudocisto pancreático representa complicação importante da pancreatite, que requer abordagem cirúrgica, quando não regride espontaneamente. A paciente, aqui apresentado, evoluiu com melhora do quadro inicial e progredindo bem clinicamente após tratamento endoscópico.

p.967

**Palavras-chave:** Pseudocisto Pancreático; Pancreatite; Endoscopia.

## ESTUDO DE CASO: HEMORRAGIA CEREBRAL COMO CONSEQUÊNCIA DE ACIDENTE OFÍDICO DO GÊNERO *BOTHROPS*

<sup>1</sup>Matheus José Barbosa Moreira; <sup>1</sup>Leticia Maria Menezes Nogueira; <sup>1</sup>Gabriel Fernandes de Oliveira Silveira; <sup>1</sup>Tamires Câmara Brito; <sup>1</sup>Brenda Martins Borges; <sup>1</sup>Nathalia Veras dos Santos; <sup>1</sup>Andrya Wanessa Ferreira Lima.

<sup>1</sup> Acadêmicos do 6º período de Medicina pela Universidade Potiguar-UnP.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** matheusjbm@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, há 100 anos, a epidemiologia dos acidentes ofídicos se mantém sem alterações, sendo 85% das notificações de tais acidentes, feitas ao Ministério da Saúde, referentes ao gênero *Bothrops* ("jararaca") e somente 10% ao gênero *Crotalus* ("cascavel"). Há maior prevalência em indivíduos do sexo masculino e trabalhadores rurais, atingindo principalmente os membros inferiores das vítimas. **OBJETIVO:** Descrever e compartilhar o caso de uma paciente atendida no Hospital Giselda Trigueiro (HGT), referência em doenças infecto-contagiosas no estado do Rio Grande do Norte (RN), que foi a óbito por um acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico, decorrente de um acidente por serpente do gênero *Bothrops*. **MÉTODOS:** Utilizamos a análise do prontuário da paciente, exames complementares e discussão com a equipe de saúde do hospital para confeccionarmos esse relato de caso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente M.J.S. 37 anos, sexo feminino, casada, agricultora, procedente de Afonso Bezerra, comparece ao pronto socorro local no dia 25/05/2016 às 09:00, alegando ser vítima de acidente por serpente de gênero desconhecido, enquanto praticava atividades laborais, no terceiro quírodoáctilo direito, apresentando duas lesões perfurantes e com edema local. Paciente apresentou cefaleia, sudorese, rebaixamento do nível de consciência e pico hipertensivo (220 x 180 mmHg). Às 11:30 é admitida no HGT, com ausência de sinais de sangramentos em mucosas e equimoses, tempo de coagulação incoagulável, sendo diagnosticada como vítima de acidente por serpente do gênero *Bothrops*. Ademais, a paciente era portadora de hipertensão arterial não controlada. Na conduta foi realizada internação hospitalar, administrado medicação hipertensiva intravenosa e soro anti-botrópico (16 ampolas). Posteriormente, ao longo do dia apresentou parada cardiorrespiratória, sendo reanimada e entubada. Evoluiu estável hemodinamicamente em uso de droga vasoativa, embora mantendo o quadro de gravidade e tempo de coagulação incoagulável. No segundo dia (26/05/2016) de internação, paciente foi diagnosticada, pela neurologia, com AVC hemorrágico (diagnóstico clínico), solicitou-se tomografia computadorizada (TC) de crânio e avaliação de neurocirurgia. Na TC, constatou-se grave edema cerebral difuso associado à hemorragia subaracnóide e hemorragia intraparenquimatosa. Não houve possibilidade terapêutica pela neurocirurgia, apesar de tentativa ineficaz de administração de droga vasoativa por acesso venoso profundo. Às 18:40 foi realizada a primeira avaliação de morte encefálica, com resultado positivo, sendo tomada como hora oficial do óbito. **CONCLUSÃO:** Acidentes ofídicos do gênero *Bothrops* são bastante comuns no Brasil e, embora a maioria dos casos evoluam de forma benigna, é necessário estar em alerta para possíveis complicações, como hemorragias no SNC, que se dão de forma imprevisível e incomum, podendo levar ao óbito. Assim, tanto o clínico, quanto os outros profissionais da área da saúde devem manter-se vigilantes para complicações neurológicas em pacientes que sofreram acidentes ofídicos.

**Palavras-chave:** Mordeduras de Serpentes; *Bothrops*; Hemorragia Cerebral.

## EFICÁCIA DE ANGIOPLASTIA E REVASCULARIZAÇÃO CIRÚRGICA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO RENOVASCULAR – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Antonio Isidoro de Sousa Neto; <sup>1</sup>Litelton Marcos Meneses Carvalho Filho; <sup>1</sup>Melise Martins de Castro Leal; <sup>1</sup>Raquel da Conceição Santos Nascimento; <sup>1</sup>Kaio Magno Carvalho Reis; <sup>1</sup>Abimael José do Nascimento Lima; <sup>2,3</sup>Rodrigo Santos de Norões Ramos.

<sup>1</sup>Acadêmico do Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>3</sup>Docente da Faculdade Integral Diferencial – Facid.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** antonio\_neto1010@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Hipertensão renovascular (HRV) caracteriza-se pela presença de estenose de artéria renal, provocando hipoperfusão renal e posterior hipertensão arterial sistêmica (HAS) secundária. Causada principalmente por aterosclerose e fibrodysplasia muscular, o tratamento ideal é cirúrgico, pois o clínico frequentemente controla a hipertensão, mas não trata a isquemia renal, que fatalmente culmina em insuficiência renal. Os tratamentos cirúrgicos empregados são a angioplastia percutânea ou a revascularização cirúrgica, sendo ainda controverso o melhor uso dessas opções em casos de estenose renal. **OBJETIVOS:** O estudo apresenta como objetivo discutir o uso de angioplastia percutânea e revascularização cirúrgica na HRV, utilizando os parâmetros de eficácia na cura da doença e na melhora do prognóstico, através da análise da melhora na função renal e hipertensão. **MÉTODOS:** foi realizada revisão bibliográfica com base na literatura especializada, em artigos científicos das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) das bibliotecas eletrônicas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram pesquisados artigos nos idiomas inglês e português, a partir do ano de 1990 ao ano de 2017. Foram selecionados, após leitura de resumos, 8 artigos, nos quais essa revisão foi baseada. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os estudos analisados incluíram 272 pacientes tratados com angioplastia e 75 pacientes tratados com revascularização cirúrgica, em adultos e crianças. A diferença se faz pelo maior número de angioplastias realizadas, um procedimento mais simples, menos invasivo, que dispensa anestesia geral. Os estudos apontaram que a revascularização renal pelos dois procedimentos reduz significativamente a HAS e melhora função renal (melhora de 80 – 87% dos casos), ou há pelo menos redução da progressão da insuficiência renal. Há diminuição do uso de medicamentos necessários para controlar a pressão arterial do paciente na maioria dos casos, obtendo até a cura em alguns. Houve também casos, raros, nos dois procedimentos de piora da HAS e função renal. Em uma minoria, mas considerável, dos casos de angioplastia (14%), porém, a função renal não apresentou melhora e continuou a piorar progressivamente. Vale ressaltar que houve um total de registro de 9 falhas técnicas nas revascularizações cirúrgicas, que não foram contabilizadas nos cálculos. **CONCLUSÃO:** Nota-se que não há grande diferença nos resultados de um procedimento ou de outro, estatisticamente, com a revascularização cirúrgica obtendo uma leve superioridade tratando-se da recuperação da função renal, porém com mais altos índices de falha técnica no procedimento. Percebe-se que os estudos científicos na área não mostram resultados dos procedimentos a longo prazo, com uma média de 2 a 3 anos de seguimento, o que não constitui um parâmetro fidedigno para analisar recidivas e melhoras a longo prazo da pressão arterial e função renal. Faz-se necessário, portanto, estudos que demonstrem esses parâmetros a longo prazo.

p.969

**Palavras-chave:** Angioplastia com balão; Hipertensão renovascular; Obstrução da artéria renal.

## ANEMIA MEGALOBLASTICA E DEFICIENCIA DOS NIVEIS PLASMÁTICOS DE HOMOCISTEÍNA NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

<sup>1</sup>Bruna Porteiro Oliveira Sales Ramos; <sup>2</sup>João Paulo Lima Brandão; <sup>3</sup>Savio Vinicius Rodrigues de Carvalho; <sup>4</sup>Lara Sousa Ribeiro; <sup>5</sup>Luise Marianne Pereira de Sousa; <sup>6</sup>Lívia Sousa Ribeiro; <sup>7</sup>Deuzuita dos Santos Oliveira.

<sup>1,2,3</sup>Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Integral Diferencial - DEVRY/FACID; <sup>4,5</sup>Acadêmicas do curso de Medicina da Faculdade das Américas; <sup>6</sup>Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Recôncavo Baiano; <sup>7</sup>Doutora em Ciências e Mestre em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo e Docente do curso de Medicina da Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** bruna.porteno@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A anemia megaloblástica é fator consequência da diminuição de folatos e vitamina b12. Sua falta pode estar relacionada a alguns fatores como dieta, absorção, transporte ou erros inatos do organismo. A vitamina b12 é essencial no processo de metabolização da homocisteína e sua conversão em metionina. Assim, níveis baixos de vitamina b12 pode levar ao acúmulo dessa substancia, o que tem sido associado diretamente a eventos aterotrombóticos e risco de doença arterial, como infarto agudo do miocárdio ou morte cardíaca. **OBJETIVO:** Explicar a inter-relação entre as concentrações plasmáticas de homocisteína e doenças vasculares e identificar as consequências dessa inter-relação. **MÉTODOS:** Para a realização deste estudo, foi feita uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados EBSCO, LILACS e SCIELO, onde foram selecionados artigos relevantes à temática exposta acima, preferencialmente, entre os anos de 2007 e 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A carência de vitamina b12 e folato no plasma sanguíneo leva a uma alteração no metabolismo da homocisteína, levando a um acúmulo da mesma, o que é tóxico para o organismo humano. Seu acúmulo leva a lesão endotelial, o que impulsiona a cascata de coagulação, acúmulo de plaquetas e posterior formação de trombos. Com a destruição endotelial, a produção de óxido nítrico fica comprometida, impossibilitando a vasodilatação. Além disso, seus metabólitos levam a ativação de leucócitos e fatores de inflamação o que afetam ainda mais o leito vascular. A oxidação de lipoproteínas de baixa intensidade também pode ser observada, levando a obstruções do canal de irrigação, estimulando a proliferação das células da musculatura lisa da parede arterial, diminuindo o lúmen vascular e o aporte sanguíneo que deveria chegar aos órgãos alvos, podendo levar a isquemia e infarto de tecidos. Segundo Guimarães (2006), foi demonstrado que o acúmulo de homocisteína numa faixa acima de 12% das concentrações normais para o organismo, aumentaram em 3 vezes a chance de infarto agudo do miocárdio e também que a taxa de mortalidade para pacientes com concentrações < 9µmol/L foi de 3,8%, já para pacientes com concentrações > 15µmol/L foi de 24,7% de taxa de morte. O uso de medicamentos como anticonvulsivantes, etilismo, tabagismo, anticoncepcionais se mostraram fatores importantes na carência de vitaminas do grupo B, e conseqüentemente aumento de homocisteína. Soto (2004) mostrou que de 125 pacientes com hiper-homocisteinemia analisados no estudo 75,34% tinham cardiopatia isquêmica. Dessa forma a elevação na concentração da substância em torno de 5µmol/L no plasma aumenta o risco de desenvolver doenças cardiovasculares em 60% para homens e até 80% para mulheres. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou a inter-relação entre as concentrações plasmáticas de homocisteína e doenças vasculares, com o acúmulo de homocisteína levando a lesão endotelial, o que impulsiona a cascata de coagulação, acúmulo de plaquetas e posterior formação de trombos. Com a destruição endotelial, a produção de óxido nítrico fica comprometida, impossibilitando a vasodilatação. Porém, o mecanismo pelo qual o aumento da homocisteína atua como fator de risco para doenças vasculares ainda não está totalmente esclarecido, embora haja indícios que seu acúmulo leve a vasculopatias.

**Palavras-chave:** Anemia; Homocisteína; Vasculopatias.

## A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO COMO UM FATOR DE RISCO PARA A ÚLCERA PÉPTICA

<sup>1</sup>Wilcry Breno Soares de Macêdo; <sup>2</sup>Jhennifer Santos Martins; <sup>3</sup>Deiziane Viana da Silva Costa; <sup>3</sup>Conceição da Silva Martins; <sup>3</sup>Gildênio Estevam Freire; <sup>4</sup>Hulyana Brum; <sup>5</sup>Dainesy Santos Martins.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>2</sup>Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup>Pós-Graduando em Ciências Morfofuncionais pela Universidade Federal do Ceará - UFC; <sup>4</sup>Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Paraná; <sup>5</sup>Pós-Graduanda em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** wlk.breno@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O tabagismo é considerado pela Organização Mundial de Saúde como a principal causa de morte evitável em todo o mundo. O consumo de tabaco está associado ao aumento do risco de diversas doenças do aparelho gastrointestinal, designadamente: câncer do esôfago, do estômago, do pâncreas, do fígado e do cólon, refluxo gastroesofágico, úlcera péptica gástrica e duodenal e doença de Chron. Com relação à úlcera péptica, esta trata-se de uma doença caracterizada por lesão da mucosa do trato gastrointestinal, como consequência da ação corrosiva resultante da hipersecreção de ácido gástrico, causada por um desequilíbrio entre o sistema protetor e fatores agressores. O tabagismo é considerado um dos fatores causais da perfuração da úlcera péptica, e além disso, atua no aumento nos níveis de radicais livres, o que aumenta o risco de morte celular da mucosa gástrica. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou mostrar a importância do tabagismo como fator de risco para o desenvolvimento de úlcera péptica. **MÉTODOS:** Uma revisão bibliográfica foi realizada por meio de 14 artigos no período de 2007 a 2017 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); e para garantir acesso ao maior número de artigos na íntegra utilizou-se o sistema de acesso livre aos periódicos CAPES, tendo sido utilizados os seguintes descritores: “smoking” e “peptic ulcer”. Destes, 8 artigos se incluíram a temática proposta. Os critérios de inclusão para este estudo consistiram em artigos publicados em inglês com os artigos completos disponíveis nas bases de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos relatam que o uso acentuado de tabaco está envolvido com uma maior ocorrência de casos de úlcera péptica (56,9%), em comparação àqueles que não fazem uso desse produto (28,3%). Estudos mostram que o cigarro tem um impacto direto na formação, severidade e recorrência de úlceras, sendo considerado um fator de risco no desenvolvimento destas. Em indivíduos fumantes, as úlceras são mais prevalentes, menos propícias à cura e mais propícias a causar uma morte prematura em comparação com indivíduos não fumantes. Para além disso, foi estabelecida uma associação entre o fumo do tabaco e o aparecimento de infecção por *H. pylori*, assim como um aumento de risco do consumo de álcool e a toma de medicamentos não sujeitos a receita médica, o que consequentemente leva a um aumento do risco de aparecimento de úlceras pépticas. Além disso, os cigarros aumentam a probabilidade do aparecimento de úlceras por conterem diversas substâncias que promovem uma desregulação entre os fatores protetores e agressores da mucosa gástrica, por meio do aumento da produção de ácido gástrico no estômago, diminuição da proteção do muco nesse local, causando problemas na neutralização do ácido. **CONCLUSÃO:** O tabagismo é um importante fator de risco para aparecimento e complicação de doenças do sistema gastrointestinal, no entanto, apesar de ser um fator implicado na patologia da úlcera péptica, poucos trabalhos evidenciam a relação direta do tabagismo com uma maior incidência de casos de úlcera péptica. Portanto, são fundamentais mais estudos que possam elucidar a importância dessa prática no desenvolvimento dessa doença.

p.971

**Palavras-chave:** Tabagismo; Úlcera Péptica.

## QUAIS SÃO AS TERAPÊUTICAS MAIS VIÁVEIS PARA O TRATAMENTO DO *HELICOBACTER PYLORI* EM CRIANÇAS?

<sup>1</sup>Wilcry Breno Soares de Macêdo; <sup>2</sup>Jhennifer Santos Martins; <sup>3</sup>Deiziane Viana da Silva Costa; <sup>3</sup>Conceição da Silva Martins; <sup>4</sup>Hulyana Brum; <sup>5</sup>Matheus Brandão dos Santos Lopes; <sup>6</sup>Dainesy Santos Martins.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>2</sup> Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup> Pós-Graduanda em Ciências Morfofuncionais pela Universidade Federal do Ceará - UFC; <sup>4</sup> Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Paraná; <sup>5</sup> Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará; <sup>6</sup> Pós-Graduanda em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** wlk.breno@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O *Helicobacter pylori* (HP) é uma bactéria gram-negativa, que coloniza a mucosa gástrica humana, esta infecção preocupa cerca da metade da população mundial, pois, a mesma permanece durante toda a vida do indivíduo, sendo o principal fator de ulcera péptica (UP) e em adicional um cofator para o desenvolvimento do adenocarcinoma gástrico e linfoma. Os sintomas mais frequentes são dores abdominais, diminuição do apetite, vômitos, anemia, gastrite crônica ativa de antro, entre outros. Não se conhece a real incidência da UP em crianças, porém doenças decorrentes ao HP são raras em crianças, no entanto, a maioria dos pacientes contrai essa doença nesta idade, a úlcera péptica na criança e adolescente pode ser primária, associada à infecção pelo HP, ou secundária, na qual é dependente dos mecanismos da doença de base, porém, ainda não é bem elucidado qual a melhor terapêutica utilizada em crianças com distúrbios gastrintestinais funcionais, permanecendo uma questão em aberto. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou mostrar a importância da presença da infecção do *Helicobacter pylori* em crianças, assim como, quais os principais métodos de detecção utilizados, evidenciando as descobertas dos atuais estudos sobre quais as terapêuticas mais utilizadas. **MÉTODOS:** Uma revisão bibliográfica foi realizada por meio de 27 artigos selecionados no PubMed no período de 2002 a 2017, tendo sido utilizados os seguintes descritores: “*Helicobacter pylori*” e “children”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos relataram que a infecção é adquirida predominantemente na infância com prevalência de 56,8 a 83,1% nas crianças em países em desenvolvimento, sendo o método de escolha para diagnóstico, a endoscopia digestiva alta com biópsia para diagnóstico da infecção e estudo histopatológico. Além deste, há o teste respiratório com ureia marcada com carbono-13 que apesar de estudos relatarem ter uma menor especificidade em crianças menores de 6 anos de idade, outros estudos foram em contraste, e demonstraram uma sensibilidade e especificidade alta tanto para crianças menores de 6 anos de idade como para adultos. Outros métodos de detecção como técnicas de biologia molecular e detecção de antígenos de HP nas fezes são utilizados, porém são técnicas mais custosas e ou menos utilizadas. O mais recomendável segundo estudos para um diagnóstico mais acurado, é o uso de, pelo menos dois testes. Um dos tratamentos utilizados para HP relatados em estudos, foram com a furazolidona, pois em estudos anteriores, demonstrou ser eficiente no tratamento do HP em adultos, em crianças, porém, sua eficácia se demonstrou menor, foi então testado a associação da furazolidona com tetraciclina em crianças, mostrando ser uma boa alternativa de baixo custo para o tratamento da infecção pelo HP. Porém, ainda não é bem elucidado qual a melhor terapêutica em crianças com distúrbios gastrintestinais funcionais, mas o tratamento é geralmente indicado se a infecção for diagnosticada. **CONCLUSÃO:** A infecção por *Helicobacter pylori* apesar de rara em crianças, tem apresentado prevalência nos países em desenvolvimento, sendo de suma importância a detecção o quanto possível da infecção. Portanto, são fundamentais mais estudos que possam elucidar a importância de uma terapêutica útil para o tratamento em crianças.

p.972

**Palavras-chave:** *Helicobacter pylori*; Crianças; Terapêuticas.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS: UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

<sup>1</sup>Lara Ferreira Baptista; <sup>2</sup>Isadora Maria de Almeida Moraes; <sup>3</sup>Tamara Simão Bosse; <sup>4</sup>Vanessa Meneses de Brito Campelo.

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina – IESVAP (Parnaíba – Piauí, Brasil); <sup>2</sup>Acadêmica de Medicina – IESVAP (Parnaíba – Piauí, Brasil); <sup>3</sup>Acadêmica de Medicina – IESVAP (Parnaíba – Piauí, Brasil); <sup>4</sup>Professora do curso de Medicina da IESVAP (Parnaíba – Piauí, Brasil).

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** larinhabaptista@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O termo higiene pode ser entendido como conceito de limpeza e asseio, além de prevenir doenças oportunistas. Quanto a isso, deve-se propagar o ensino de práticas de cuidado corporal em crianças, primeiramente, por conta da maior vulnerabilidade de exposição (baixa imunidade, aglomeração em escola), além de obter maior aprendizado, sendo assim, porta-vozes para familiares e a comunidade. A principal medida para se ter com as crianças são andar calçado, hábitos de banho e higiene bucal. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos estudantes do curso de medicina da IESVAP – 3º período, em um projeto voluntário. **MÉTODOS:** A atividade foi desenvolvida por alunos do 3º período do curso de Medicina da FAHESP/IESVAP, em uma escola municipal do bairro Sabiazal. A primeira etapa consistiu em uma visita observacional dos fatores de risco ambientais e, em seguida, foram desenvolvidas atividades para orientar as crianças sobre práticas de higiene e cuidado corporal. O ensino realizou-se através de atividades lúdicas, como teatro, adicionadas de músicas temáticas à história apresentada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades lúdicas empregadas pelo grupo abordaram teatro com música sobre a importância de tomar banho todos os dias, escovar os dentes e andar calçado. Com isso, percebemos os quanto à maioria das crianças já tinham conhecimento sobre esses hábitos a partir da participação delas nas atividades e questionamento realizados pelos integrantes do grupo. A estrutura física da escola, apesar de apresentar precariedades, abriga de forma receptiva a todos os alunos e busca manter a presença deles a fim de que seus ensinamentos não sejam prejudicados. A prática dos estudantes de medicina em questão buscou ajudar nos ensinamentos das crianças dessa escola, como também os próprios nos ajudar a difundi-los para familiares e a comunidade. **CONCLUSÃO:** As práticas de higiene perduram em todas as etapas de desenvolvimento, sendo importante ter conhecimento delas no início da vida por trazerem resultados positivos.

p.973

**Palavras-chave:** Educação Médica; Higiene; Criança.

## AVALIAÇÃO DO REMODELAMENTO DOS CURSOS DE MEDICINA NO BRASIL COM A INTRODUÇÃO DO MÉTODO DE APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS.

<sup>1</sup>Gabriel Rios Carneiro de Britto; <sup>1</sup>Iago Samuel Luciano de Moraes; <sup>1</sup>Marcos Eduardo Vasconcelos; <sup>1</sup>Jessyk Maria Lopes Nunes; <sup>2</sup>Jessika Frota Brito.

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Medicina pela UFPI; <sup>2</sup>Graduada em Fisioterapia pela UFPI –

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rios64071@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, desde a implantação inicial do método de Aprendizado Baseado em Problemas –*Problem Based Learning* –PBL pela Faculdade de Medicina de Marília em 1997, as faculdades de medicina estão superando o chamado modelo *Flexneriano*, de educação médica tradicional, em que a base científica é desvinculada da prática médica na maior parte da graduação, o que proporciona a fragmentação do conhecimento e a inobservância de fatores psicossociais que corroboram com o exercício da profissão médica. **OBJETIVO:** O presente estudo buscou verificar na literatura a relação transicional metodológica das graduações médicas, seus fatores positivos e desafios. **MÉTODOS:** Foram realizadas buscas em base de dados como SCIELO, MEDLINE, LILAC, GoogleAcadêmico, Conselho Nacional de Medicina, Revistas Medicas Brasileiras no espaço de tempo entre os anos de 2000 e 2016, além do acervo bibliográfico da Universidade Federal do Piauí –Campos Ministro Reis Velloso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O PBL na formação do profissional da saúde se estabelece como fator primordial e norteador do conhecimento integrado às práticas médicas. Dessa forma, o redirecionamento teórico/prático do aprendizado permite um amplo entendimento do processo saúde e doença com foco no indivíduo, contribuindo diretamente para atitudes mais humanizadas. A perda da profundidade do aprendizado e do estímulo profissional por parte dos docentes são apontados como desafios da nova metodologia. A medicina baseada em evidências busca incentivar a participação ativa do aluno, promovendo o acesso precoce ao ambiente médico, estabelecendo o contato direto com os pacientes ainda nos módulos básicos da graduação, unindo teoria à prática, contribuindo com a estruturação do conhecimento e a integração entre os conteúdos do saber médico. Isso cria uma base integrativa entre o ensino, a pesquisa e a extensão, reconstruindo as relações das ciências tecnológicas, clínicas e humanas, e incentivando uma postura crítica profissional nos médicos em formação nos mais diversos setores, abrindo caminhos além do modelo hospitalocêntrico, engrenando o modelo de trabalho em equipe multiprofissional, além do incentivo a auto-aprendizagem, o que gera uma educação permanente. **CONCLUSÃO:** Nota-se que a nova metodologia contribui para um aprendizado holístico na saúde, integrando técnica e humanização, além de capacitar melhor o acadêmico de medicina para atuar na proteção e na promoção da saúde, na prevenção de doenças, no tratamento e na reabilitação do indivíduo frente a patologias.

p.974

**Palavras-chave:** PBL; Medicina; Ensino.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO SOCIAL SOBRE NOVEMBRO AZUL

<sup>1</sup>Gabriela Vieira de Sousa; <sup>2</sup>José Leonardo Gomes Rocha Junior; <sup>3</sup>Larissa Pinheiro Silvestre Rocha; <sup>4</sup>Eduardo de Melo Prado; <sup>5</sup>Jessyka de Lima Dias; <sup>6</sup>Clara de Assis Oliveira de Menezes; <sup>7</sup>Danielle Rocha do Val.

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA; <sup>2</sup> Graduando em Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA; <sup>3</sup> Graduanda em Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA; <sup>4</sup> Graduando em Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA; <sup>5</sup> Graduanda em Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA; <sup>6</sup> Graduanda em Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA; <sup>7</sup> Doutorado em Biotecnologia (RENORBIO – UFPE) e Docente do curso de Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA .

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gabivs99@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O enfoque na saúde do homem se deve ao fato da falta de atenção destes no que concerne à prevenção de problemas relacionados ao seu bem-estar físico, mental e social. Por isso, faz-se necessário a realização de campanhas que alertem sobre os riscos oriundos de maus cuidados e descasos referentes aos fatores fenotípicos e genotípicos que acarretam no aparecimento de doenças como HPB (Hiperplasia Prostática Benigna), câncer de próstata (que atinge 543 mil homens por ano), câncer de pele, hipertensão, diabetes, entre outras. Caso necessário, o profissional de saúde deve elaborar estratégias a fim de reverter ou controlar as morbidades em questão. **OBJETIVO:** Conscientizar o público masculino, por meio da realização de uma ação social na Unidade Básica de Saúde Inácio Rodrigues Lima, no bairro COHAB III, no município de Sobral-CE acerca da importância dos cuidados com a saúde e da prevenção do câncer de próstata. **MÉTODOS:** Previamente ao momento ocorrido na Unidade Básica de Saúde (UBS) foram distribuídos panfletos por meio das agentes de saúde à população residente no bairro COHAB III, com o intuito de informar a respeito do evento que ocorreu. Em um sistema de estações criado, os visitantes foram submetidos a coleta de dados por meio da aferição de pressão arterial, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e da relação cintura-quadril, realizados pelos médicos da UBS. Ademais, fora realizada uma sessão tira-dúvidas entre os médicos e os visitantes presentes na UBS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Informações relevantes para a análise da saúde do homem foram coletadas, por meio da criação de um sistema de estações nos consultórios na UBS do bairro COHAB III, no dia 23 de Novembro de 2016. Após o término da ação social, houve a realização de um questionário, com o intuito de avaliar a satisfação dos visitantes acerca do projeto de extensão realizado naquele dia. Dentre os 12 visitantes questionados, todos classificaram a ação como proveitosa e relevante. Ainda afirmaram que, se houvesse outras reuniões, os mesmos compareceriam. Dessa forma, o estudo do trabalho em questão, permitiu constatar a importância da ação social na comunidade. Ressalta-se que esse tipo de ação pode contribuir positivamente para a melhoria das condições de saúde da população. **CONCLUSÃO:** A saúde do homem está intrínseca a diversos fatores, dentre eles, a alimentação adequada, prática regular de exercícios físicos, e consultas periódicas ao médico. Estímulos adequados de promoção à saúde do homem devem ser realizados, para que estes busquem entender a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, sendo assim, requeridas visitas regulares ao médico.

p.975

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; População Masculina; Novembro Azul.

## CONSUMO DE FRITURA ENTRE ESCOLARES DE SÃO LUÍS/MA

<sup>1</sup>Cauby Arthur Moreno Ramos; <sup>2</sup>Alice de Sá Ferreira; <sup>3</sup>Andreza Gomes da Silva; <sup>4</sup>Anne Caroline Silva e Silva; <sup>5</sup>Nilviane Pires Silva; <sup>6</sup>Ilka Kassandra Pereira Belfort; <sup>7</sup>Allan Kardec Barros.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>3</sup>Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>4</sup>Especialista em Nutrição Clínica Funcional pela Faculdade Laboro; <sup>5</sup>Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>6</sup>Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>7</sup>PhD pelo The Institute Of Physical And Chemical Engineering - RIKEN.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** arthurcaubymr@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A antropometria é o método mais utilizado para avaliar o estado nutricional e de saúde, além da composição corporal de crianças e adolescentes em todo mundo. Seu uso é indicado pela Organização Mundial da Saúde, por se um método não-invasivo, reprodutível e de baixo custo. Atualmente observa-se uma pandemia de obesidade na população infanto-juvenil, estando relacionada principalmente ao consumo alimentar e estilo de vida. Desta forma os índices antropométricos surgem como uma alternativa para avaliação de fatores risco relacionados à obesidade. **OBJETIVO:** Relacionar os indicadores antropométricos de obesidade com o consumo de frituras em adolescentes. **MÉTODOS:** Estudo do tipo transversal realizado com 51 adolescentes com idade variando de 11 a 17 anos, advindos de uma escola pública de São Luís/MA. Foram avaliadas as seguintes variáveis: consumo de fritura, índice de massa corporal (IMC), relação cintura/estatura (RCE) e circunferência da cintura (CC). A frequência semanal do consumo de frituras foi obtida através de um questionário semi-estruturado, os índices antropométricos foram aferidos por pesquisadores treinados e equipamentos calibrados. A análise estatística dos dados foi realizada no *software* BioEstat. O estudo possui a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa segundo parecer 251/11. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os adolescentes foram divididos em 2 grupos, denominados: Grupo 1 (formado por 16 adolescentes que consomem frituras até 2 vezes/semana), deste total 18,75% (n=3) apresentaram sobrepeso. E Grupo 2 (formado por 35 participantes que consomem frituras de 3 a 7 vezes/semana), sendo que 22, 86% (n=8) possuíam sobrepeso. O Grupo 1 apresentou as seguintes médias em relação aos índices antropométricos: 20,5±2,8 kg/m<sup>2</sup> para IMC, 65,2±6,9 cm de CC e 0,41±0,04 para RCE. Por sua vez o Grupo 2 apresentou as seguintes médias para os índices antropométricos: 21,2 ±4,3 kg/m<sup>2</sup> de IMC, 68,2±8,8 cm de CC e 0,41±0,05 de RCE. Com base nos resultados observou-se que os adolescentes que consomem maior quantidade de alimentos fritos por semana apresentaram maiores médias de IMC e CC, além de apresentarem maior incidência de sobrepeso. Este fato pode ser parcialmente explicado, pois adolescentes com excesso de peso tendem a consumir mais alimentos industrializados e frituras quando comparados a adolescentes eutróficos. O que possivelmente pode significar que essa população não está se alimentando de forma correta, consumindo desta forma pouca quantidade de alimentos cozidos ou assados, por exemplo. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que adolescentes que consomem alimentos fritos mais vezes por semana possuem uma tendência ao excesso de peso. Logo, medidas educativas devem ser realizadas com esta população a fim conscientiza-los dos benefícios na conduta de uma alimentação saudável.

**Palavras-chave:** Adolescente; Hábitos alimentares; Excesso de peso.

## PROTOCOLO GERENCIADO DE DIABETES TIPO 2: UMA FORMA DIFERENCIAL DE CUIDAR DO OUTRO

<sup>1</sup> Davi Helder Vasconcelos Júnior; <sup>2</sup>Janayna dos Santos Moura; <sup>3</sup>Samille Frota Monte Maria; <sup>4</sup>Danielle Parente Linhares; <sup>5</sup>Francisca Lopes de Souza; <sup>6</sup>Vaneska Garcia Lima.

<sup>1</sup>Endocrinologista da policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>2</sup>Nutricionista da policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>3</sup>Endocrinologista da policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>4</sup> Farmacêutica da policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará <sup>5</sup>Assessora de Educação Permanente - Policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>6</sup>Enfermeira da policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** davihelder.endocrino@gmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** Estima-se que a população mundial possua cerca de 387 milhões de diabéticos e que alcance 471 milhões em 2035. Os indicadores estão elevando-se em virtude do crescimento e do envelhecimento populacional, da urbanização, da progressiva prevalência de obesidade e sedentarismo, bem como da maior sobrevivência de cidadãos com diabetes. **OBJETIVO:** Sensibilizar os cidadãos diabéticos para alcançar uma maior integração nos procedimentos, ações e cuidados relacionados à prevenção e ao controle do DM2. **MÉTODOS:** Relato de experiência, de natureza qualitativa. No protocolo gerenciado atualmente está inserido 48 cidadãos com diagnóstico de diabético tipo 2 descompensado, em nossa experiência ambulatorial identificamos que a DM2 de difícil controle (descompensado) corresponde a maioria dos casos de todos os tipos de diabetes encaminhados para a Policlínica Bernardo Félix da Silva. Desta forma, surgiu o protocolo gerenciado de diabetes em virtude do processo de acreditação pela ONA (organização nacional de acreditação) e pela garantia do atendimento a esses pacientes descompensados, com isso, o protocolo garantirá que esses cidadãos passem por uma equipe multiprofissional (endocrinologista/ nutricionista/ farmacêutica e enfermeira do pé diabético). No mesmo dia de atendimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observado os cidadãos durante os dias de atendimento ao protocolo, conseguimos identificar que o cidadão se sente mais acolhido, que uma escuta qualificada pode garantir um melhor resultado em um tratamento, que o olhar multiprofissional consegue direcionar esse cidadão a conseguir obter as metas do controle glicêmico estabelecidas de forma individualizadas e leva em consideração: a idade do paciente, duração da doença, presença ou ausência de complicações microvasculares, presença ou ausência de doença macrovascular (incluindo fatores de risco para doença cardiovascular) e o risco de hipoglicemia grave. **CONCLUSÃO:** Neste intuito, este protocolo informar os cidadãos e os familiares que o autocuidado apoiado constitui um dos pilares básicos para a eficiência da prevenção e do tratamento, e que a construção multiprofissional no cuidado consegue realizar um atendimento humanizado e que possa promover uma melhor qualidade de vida.

p.977

**Palavras-chave:** Protocolo; Diabetes; Multiprofissional.

## ACÇÃO SOCIAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER EM SOBRAL-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Igor de Albuquerque Oliveira Sousa; <sup>1</sup>Érica Camarço Sabóia Fiúza; <sup>1</sup>Renê Eliomar Pinheiro Diógenes; <sup>1</sup>Rebecca Gadelha Sousa Costa; <sup>2</sup>Danielle Rocha do Val.

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina pela Faculdade de Medicina INTA; <sup>2</sup>Docente do curso de Medicina pela Faculdade de Medicina INTA.

**Área temática:** Saúde da Mulher

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** igor\_sousa\_10@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O conceito de promoção da saúde consiste em um processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, de acordo com o que foi dito na conferência internacional sobre promoção da Saúde em 1986, realizada em Ottawa, no Canadá. Promoções a saúde voltadas para a mulher possuem um foco importante no Brasil, salientando o Outubro Rosa, que desde a sua criação, houve uma diminuição na taxa de mortalidade pelo câncer de mama. Dessa forma, é necessário salientar a importância da realização de ações de promoção à saúde da mulher nas comunidades, alertando a população sobre a importância da temática. **OBJETIVO:** Conscientizar a comunidade sobre os benefícios dos cuidados da saúde da mulher. **MÉTODOS:** A ação foi realizada no dia 22 de novembro de 2016 no Centro de Saúde da Família Doutor Estevam Ferreira da Ponte, no bairro Junco, na cidade de Sobral-CE. Aproximadamente 50 mulheres participaram do evento que, em um momento inicial, houve uma explanação realizada por uma médica ginecologista a respeito de temáticas comuns na área da saúde da mulher, como o uso de anticoncepcionais e a importância dos exames preventivos. Posteriormente, foi cedido um intervalo para questionamentos das pacientes e a realização de um “quiz” interativo contemplando os assuntos abordados. Além disso, foi oferecido um lanche saudável e uma prática de exercício orientada por uma educadora física. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a ação de saúde, surgiram dúvidas e perguntas sobre uma variedade de temas em relação à saúde da mulher, e com a ajuda da médica ginecologista, foi possível esclarecer grande parte dos questionamentos a respeito de temas como menarca, menopausa, cólicas, câncer de mama e de colo uterino, gravidez, higiene pessoal, uso de métodos contraceptivos, reposição hormonal, importância da prática de exercícios físicos para a saúde feminina e, principalmente, sobre os exames de prevenção. **CONCLUSÃO:** Diante da ação promovida, pôde-se perceber uma distinção no nível de conhecimento das pacientes abordadas, visto que algumas demonstravam ter mais conhecimento sobre a temática que outras, contudo todas estavam muito interessadas nos assuntos abordados e foram bastante receptivas com as atividades realizadas.

p.978

**Palavras-chave:** Saúde da Mulher; Prevenção; Promoção da Saúde

## DOENÇAS NEGLIGENCIADAS MAIS PREVALENTES NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Esther Barata Machado Barros; <sup>1</sup>Nathália de Macêdo Assunção; <sup>1</sup>Rayanne Rodrigues Pereira; <sup>1</sup>Aryana Gomes Miranda.

<sup>1</sup>Graduanda em medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba-IESVAP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Esther.barros@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças negligenciadas estão relacionadas às enfermidades comuns de áreas com precárias condições de vida, sendo endêmicas entre a população de baixa renda. São doenças infecciosas e parasitárias, em sua maioria transmissíveis, que contribuem para o recrudescimento das desigualdades e para os agravos em saúde pública. De acordo com o Sistema de Informação Hospitalar (SIH-SUS 2014), as taxas de internações relacionadas às doenças infecciosas no estado do Piauí é de 84,1 por 10 mil habitantes, correspondendo a segunda maior da região Nordeste, o que configura um quadro preocupante. Dentre as doenças negligenciadas presentes na população piauiense pode-se destacar: tuberculose, doença de Chagas, leishmaniose e hanseníase, sendo esta última considerada hiperendêmica no estado do Piauí. Diante dessa realidade, o município de Parnaíba apresenta casos de todas as doenças negligenciadas citadas, o que a torna uma região prioritária para as ações de controle dessas comorbidades. **OBJETIVO:** Avaliar o quadro epidemiológico das doenças negligenciadas mais prevalentes no município de Parnaíba-PI, incluindo a planície litorânea. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem quantitativa, na qual a coleta de dados é proveniente do banco de dados do Sistema de Informação e Agravos de Notificação (SINAN) da Secretaria Estadual de Saúde, selecionando o estado do Piauí. Frente à disponibilidade de dados dos casos no município de Parnaíba, a leishmaniose visceral e a hanseníase foram analisadas no período de 2012 a 2015. Já a tuberculose foi observada nos anos de 2013 a 2016 e, a doença de Chagas foi analisada de 2011 a 2014. Os anos estudados foram selecionados de acordo com os três levantamentos mais recentes das doenças disponibilizados no SINAN, justificando a diferença dos triênios escolhidos. Ademais, foi utilizado o Plano Estadual de Enfrentamento e Controle das Doenças Negligenciadas como fonte de informação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados analisados mostraram a notificação de 12 casos de leishmaniose visceral em 2012, de 10 casos em 2013, de 19 casos em 2014 e de 16 casos em 2015. Com a hanseníase foram alarmados 95 casos em 2012, 75 casos em 2013, 58 casos em 2014 e 75 casos em 2015. Os casos de tuberculose notificados mostraram 83 casos em 2013, 82 casos em 2014, 62 casos em 2015 e 13 casos em 2016. A doença de Chagas não teve casos registrados entre 2011 e 2014 em Parnaíba. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados coletados pode-se dizer que o município de Parnaíba, incluindo a planície litorânea, apresenta a ocorrência de todas as doenças negligenciadas consideradas endêmicas no estado, com índices de melhora na tuberculose e nenhuma notificação de doença de Chagas dentro do período analisado. No entanto, foi verificada oscilações significativas nos casos de leishmaniose visceral e hanseníase, na qual observou-se um aumento de ocorrências em 2015. Embora tenha sido desenvolvido o Plano Estadual de Enfrentamento e Controle de Doenças Negligenciadas pelo governo do estado, muito ainda precisa ser feito para a prevenção, tratamento, diagnóstico e controle dessas doenças e, sobretudo, para a melhoria da qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Doenças Negligenciadas; Piauí; Prevalência.

## ORIENTAÇÃO SOBRE OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO PARA FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Fernanda Cândido Pereira; <sup>1</sup>Érica Camarço Saboia Fiúza; <sup>1</sup>Iago Leandro de Menezes; <sup>1</sup>Rubem Zacarias Martins; <sup>2</sup>Danielle Rocha do Val.

<sup>1</sup>Discentes do curso de Medicina do Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>2</sup>Docente do curso de Medicina do Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** fernandacandidop@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O uso de medicamentos para o alívio da dor pode trazer grande benefício para a qualidade de vida de indivíduos que sofrem com algias. Nesse contexto, a automedicação ocorre quando a escolha do fármaco é realizada pelo próprio paciente sem prescrição médica, por influência de pessoas não habilitadas, como amigos, familiares e balconistas de farmácias, ou com a utilização de receitas antigas, no caso da automedicação orientada. Ambos os comportamentos podem ser muito arriscados, visto que podem acarretar em reações de hipersensibilidade ou dependência, e camuflar doenças de base que possam estar causando os sintomas sentidos. Dessa forma, torna-se importante enfatizar o debate sobre a automedicação, alertando a população a respeito dos perigos dessa prática. **OBJETIVO:** Alertar quanto aos riscos da automedicação dos anti-inflamatórios. **MÉTODOS:** O evento foi realizado na sala de reuniões da PRODEG (Pró-Diretoria de Ensino de Graduação) das faculdades INTA, em Sobral-CE, às 10:30h da manhã do dia 12 do mês de maio de 2017. Foram abordados 11 funcionários da instituição que trabalham como faxineiros, dentre eles 7 eram mulheres. No momento inicial, foi realizada uma conferência feita pelos ligantes para o público em questão com o intuito de conscientizá-los sobre os perigos da automedicação como anti-inflamatórios e, no segundo momento, foi deixado um tempo para questionamentos acerca do assunto abordado. Foram distribuídos panfletos informativos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Instruções quanto ao uso indiscriminado de medicamentos como os anti-inflamatórios foram passadas, e dúvidas e questionamentos surgiram, da parte do público, quanto a esse assunto, principalmente levando em consideração o uso desses fármacos para tratar dores rotineiras. Foi alertado sobre os riscos do uso recorrente desses fármacos, discorrendo que embora amenizem momentaneamente as dores e inflamações, seu uso frequente pode causar problemas gastrointestinais e renais. Foi apresentado, também, instruções quanto a esse tema, como evitar recomendações de conhecidos ou de balconistas, procurar orientação do farmacêutico no caso de aquisição de medicamentos de venda livre, informar, em consulta ao médico, o uso de algum medicamento e se faz uso de bebidas alcólicas, atentar-se quanto ao risco de intoxicação, observando a dosagem correta e mantendo os medicamentos fora do alcance de crianças, entre outras. Diante da ação promovida, pôde-se perceber que a maioria dos presentes faz uso frequente de medicamentos por conta própria, principalmente de anti-inflamatórios e analgésicos, para amenizar dores rotineiras. Por meio das dúvidas e questionamentos da parte deles, observou-se que o sedentarismo, a jornada de trabalho, a má postura e maus hábitos alimentares podem ser a causa dessas dores, amenizadas com o uso frequente de fármacos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, assim, que a automedicação é um problema de saúde presente e arraigado na grande maioria da população e que muito deve ser discutido e orientado, por parte dos estudantes e profissionais de saúde, a fim de eliminar essa prática e prevenir os danos causados por ela.

p.980

**Palavras-chave:** Automedicação; Anti-inflamatórios; Riscos.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSISTIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM TERESINA-PI

<sup>1</sup>Rogério José Xavier; <sup>1</sup>Evellyn Batista da Silva Flizikowski; <sup>1</sup>Monique Cavalcante Borges Leal; <sup>1</sup>Barbara de Paula Martins Duarte; <sup>1</sup>Tailine Laís Lopes Bandeira; <sup>2</sup>Edna Albuquerque Brito; <sup>3</sup>Joana Elisabeth de Sousa Martins Freitas.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/DeVry; <sup>2</sup>Mestre em Saúde da Família – RENASF/FIOCRUZ/UFPI; <sup>3</sup>Pós-graduada em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rogerreivaxj6@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A infecção do trato urinário (ITU) é caracterizada pela colonização, invasão e multiplicação de agentes infecciosos no sistema urinário. Vários fatores tornam a ITU uma relevante complicação do período gestacional, agravando o prognóstico materno e perinatal. Durante a gravidez a ITU é de grande relevância clínica, uma vez que mudanças hormonais e anatômicas características desse período facilitam a colonização e multiplicação de agentes infecciosos. É a terceira intercorrência clínica mais comum na gestação, acometendo cerca de 10 a 12% das grávidas. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil epidemiológico de gestantes com infecção do trato urinário assistidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Teresina-PI. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado de acordo com as disposições éticas advindas da resolução nº466/2012 do Conselho Nacional de Saúde referente a estudos envolvendo seres humanos. Trata-se de uma pesquisa, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa conduzido em uma Unidade Básica de Saúde na região norte de Teresina-PI com gestantes cadastrada no SIS pré-natal. A coleta de dados foi realizada com 56 gestantes, destas foram encontradas 26 gestantes com ITU e em seguida foi traçado o perfil epidemiológico. Os dados foram organizados em planilhas do programa Microsoft Office Excel 2010 e tratados em consonância com os parâmetros da estatística freqüencistas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A freqüência de ITU foi igual a 46,43% (26), 46,2%(12) com faixa etária entre 20-25 anos, 57,7%(15) moravam com o companheiro, 30,8%(08) apresentavam o ensino médio incompleto, 57,7%(15) não exercem atividade profissional, 76,9%(20) possuíam renda 1-2 salários mínimos, 61,5%(16) eram primípara, 61,5%(16) utilizaram o EAS para confirmar a ITU, 34,6%(09) utilizaram EAS e urocultura para confirmar a ITU, 46,2%(12) foram acometidas pela ITU no terceiro trimestre, 69,2%(18) não apresentavam história de ITU antes da gestação, 92,3%(24) fizeram tratamento para ITU, 76,9%(20) usaram a cefalexina no tratamento, 65,4%(17) fizeram urocultura após o tratamento e 57,7%(15) evoluíram para cura. **CONCLUSÃO:** O discernimento a respeito das infecções do trato urinário em gestantes alcançado após realização da pesquisa comprovou uma incidência elevada, mostrando a necessidade desse conhecimento por parte dos profissionais da saúde que realizam o acompanhamento pré-natal. Essas informações devem ser utilizadas na orientação das gestantes, enfatizando a imprescindibilidade da implementação de exames de urocultura, principalmente no primeiro trimestre de gestação, com o objetivo de identificar e tratar as infecções precocemente.

p.981

**Palavras-chave:** Infecção do Trato Urinário; Gravidez; Perfil Epidemiológico.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: SURDEZ, CONHECENDO UM NOVO MUNDO. VISÃO DE GRADUANDOS EM MEDICINA APÓS ATENDIMENTO À COMUNIDADE SURDA EM LIBRAS.

<sup>1</sup>Myrcia Ferreira Lopes; <sup>2</sup>Juliana Lima Cruz de Medeiros Oliveira; <sup>3</sup>Luan Kelves Miranda de Souza; <sup>4</sup>Clesivane do Socorro Silva do Nascimento.

<sup>1</sup>Graduanda em medicina no Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (*IESVAP*); <sup>2</sup>Graduanda em medicina no Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (*IESVA*); <sup>3</sup>Docente da Universidade Federal do Piauí e do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba; <sup>4</sup>Docente do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** myrcialopes@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A surdez é vista como uma “deficiência” em relação à comunidade “ouvinte”, colocando os sujeitos surdos em desvantagem, se comparados à maioria da população. O surdo passa a ter como característica determinante de sua identidade a surdez. O conhecimento produzido na área médica classifica a surdez pelo grau de desvio (leve, moderada, severa e profunda); pela idade (pré-lingual – congênita ou adquirida, antes do desenvolvimento da fala e pós-lingual – adquirida após o desenvolvimento da fala); pela localização (condutiva e neurossensoriais) e pela etiologia (hereditária ou adquirida). **OBJETIVO:** o referido trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de medicina no atendimento à comunidade surda, através da utilização de linguagem gestual - LIBRAS. **MÉTODOS:** trata-se de um relato de experiência sobre uma manhã de atendimento social à comunidade surda, através da disciplina de LIBRAS, desenvolvida com grupos de alunos do curso de medicina do primeiro período do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (*IESVAP*). Os alunos foram divididos em grupos, no qual cada grupo tinham dois monitores para auxiliar no atendimento. Foram realizados em cada grupo anamnese, teste de glicemia, tipagem sanguínea, aferição de pressão arterial, teste antropométrico e eletrocardiograma, tudo realizado por meio de comunicação gestual – LIBRAS, aprendido durante um semestre de aula na disciplina em questão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o atendimento à comunidade surda no dia 10 de junho de 2017, desenvolvida com grupos de alunos do curso de medicina do primeiro período do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (*IESVAP*), após atendimento a esses surdos, foi possível notar a importância desse atendimento para esses pacientes. A realidade desse grupo social é desoladora, pois os mesmos passam por pré-conceito social, muitas vezes até mesmo dentro de casa, sendo negado a comunicação gestual - LIBRAS dentro de casa, forçando-os a aprenderem a comunicar-se por meio da oralidade. Isso é relatado por alguns surdos e isso é mais comum do que se imagina. Profissionais da saúde devem buscar aprenderem a se comunicar com essas pessoas para facilitar a comunicação e deixa-los mais independentes. **CONCLUSÃO:** Foi possível notar a importância desse preparo no atendimento desses surdos na integração e independência dos mesmos. Dessa forma, os cursos de graduação em saúde, deve ter essa disciplina na sua grade curricular. Os médicos devem ter esse contato com esses pacientes desde início do seu curso, para treinarem atendimento com os mesmos e a comunicação gestual – LIBRAS.

**Palavras-chave:** Surdez; Surdo; Deficiência auditiva; Perda da audição; Perda da capacidade auditiva; Hipoacusia; LIBRAS.

## O USO DE SULFATO DE MAGNÉSIO EM ANESTESIAS

<sup>1</sup> Roque Bezerra Linhares; <sup>1</sup>Evellyn Batista da Silva Flizikowski; <sup>1</sup>Rogério José Xavier; <sup>1</sup>Monique Cavalcante Borges; <sup>1</sup>Samália Dias Ribeiro; <sup>1</sup> Tailine Laís Lopes Bandeira; <sup>2</sup>Marcus Vinicius de Carvalho Souza.

<sup>1</sup> Graduandos em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial –FACID; <sup>2</sup> Docente pela Faculdade Integral Diferencial –FACID.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** roquelinhairesneto@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A administração do magnésio (Mg) parece promover diminuição do consumo de bloqueador neuromuscular, opioide e hipnótico intraoperatório e da intensidade de dor e consumo de analgésicos no pós-operatório. **OBJETIVO:** Dessa forma tem-se como objetivo geral analisar os efeitos positivos e negativos do sulfato de magnésio em procedimentos anestésicos. E como objetivos específicos avaliar o efeito do sulfato de magnésio como potencializador dos bloqueadores neuromusculares durante o procedimento anestésico; comparar o escore de dor no pós-operatório com e sem a utilização do sulfato de magnésio no procedimento anestésico e avaliar a dose total de analgésico utilizado no pós-operatório após a utilização de sulfato de magnésio durante o procedimento anestésico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nos bancos de dados da biblioteca da Faculdade Integral Diferencial (Facid/DeVry), PubMed e Scielo, utilizando os seguintes descritores: sulfato de magnésio e anestesia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados foram construídos sob a orientação de 21 pesquisas a cerca da utilização do sulfato de magnésio em procedimentos anestésicos tanto por via endovenosa quanto por via intratecal. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o uso de sulfato de magnésio (MgSO<sub>4</sub>) pode ser usado com segurança por via endovenosa junto à anestesia sem prejuízos ao paciente e que essa nova modalidade possibilitará a melhoria da qualidade das anestésias e um maior conforto aos pacientes. Mas a infusão intratecal de MgSO<sub>4</sub> deve ser estudada de forma mais aprofundada, principalmente no que diz respeito ao seu efeito nas células do sistema nervoso central, pois mesmo com todas as vantagens demonstradas pelos autores, um deles observou a neurodegeneração em ratos através da utilização desta técnica.

p.983

**Palavras-chave:** Sulfato de Magnésio; Anestesia; Analgesia; Bloqueador neuromuscular.

## CONSTIPAÇÃO INTESTINAL E SUA RELAÇÃO COM O ESTILO DE VIDA EM ADULTOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA

<sup>1</sup>Tailine Laís Lopes Bandeira; <sup>1</sup>Evellyn Batista da Silva Flizikowski; <sup>1</sup>Bárbara de Paula Martins Duarte; <sup>1</sup>Camila de Sá Bezerra; <sup>1</sup>Rogério José Xavier; <sup>1</sup>Monique Cavalcante Borges Leal; <sup>2</sup>Adeildes Bezerra de Moura Lima.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial –FACID; <sup>2</sup>Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí- UFPI

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** tailine.lopes@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos, devido à elevada prevalência, a constipação intestinal vem sendo considerada um problema de saúde pública. Devido às dificuldades para definir exatamente o que é hábito intestinal normal, torna-se muito difícil, também, avaliar a incidência real. Isso ocasiona confusão entre médicos e pacientes, acarretando falhas na terapêutica. Como sintoma, a constipação pode indicar várias doenças. O diagnóstico tem um espectro tão amplo quanto da dor abdominal. Apresenta diferentes significados para diferentes pacientes, dependendo do que cada um considera como padrão normal de defecação. Diferentes abordagens não-medicamentosas e medicamentosas têm sido propostas para sua prevenção e tratamento. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo investigar a prevalência de constipação intestinal e sua relação com o estilo de vida em adultos de uma instituição de ensino superior privada. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva e com abordagem quantitativa que respeitou os princípios éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A amostra foi constituída de 100 adultos entre 18 e 35 anos. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário composto de questões fechadas. Os dados foram analisados no software livre R, versão 3.2.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevalência de constipação intestinal encontrada foi de 36%. Apresentaram maiores chances de ter constipação: os indivíduos do sexo feminino (OR=1,83); os que possuem uma menor ingestão hídrica (OR=1,80); os que não praticam atividades físicas (OR=1,0); os que fumam (OR=1,94) e os que não ingerem bebidas alcoólicas (OR=1,0), porém sem significância estatística ( $p>0,05$ ). Em relação a alimentação, a chance de quem consome cereais de 1 a 3 vezes por semana apresentar constipação foi maior (OR=5,31) em relação àqueles com frequência de consumo semanal de 4 ou mais vezes por semana, sendo a única variável a alcançar significância estatística ( $p=0,010$ ). Observou-se ainda que a maioria dos considerados constipados não realizou nenhuma intervenção para tentar resolver o quadro (77,78%) **CONCLUSÃO:** Diante dos dados apresentados, pode-se considerar que, neste estudo, a maioria das variáveis não apresentou significância estatística, também em concordância com outras pesquisas. Vê-se a necessidade de novos estudos a respeito desse tema para rever a clássica associação entre constipação intestinal e hábitos de vida.

p.984

**Palavras-chave:** Constipação intestinal; Adultos; Estilo de vida.

## PROJETO DE EXTENSÃO: A CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ENSINO SOBRE HPV EM JOVENS E ADOLESCENTES NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

<sup>1</sup>Ediane Moraes de Sousa; <sup>1</sup>Bruna Braga Rodrigues; <sup>1</sup>Camila Pereira Miranda Costa; <sup>1</sup>Danielle Laís Lopes Barbosa; <sup>1</sup>Vanessa Feijó Andrade; <sup>1</sup>Henrique Hammes; <sup>2</sup>Juliana Félix de Melo.

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Professora do curso de Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** edianemoraissousa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A falta de informação entre adolescentes e jovens leva, muitas vezes, a comportamentos prejudiciais à saúde. O período de adolescência é caracterizado por um conjunto de transformações biopsicossociais e, durante as primeiras experiências sexuais, estima-se que os adolescentes adquiram o Papilomavírus Humano (HPV), responsável pela infecção sexualmente transmissível viral mais frequente na atualidade. Dessa forma, reitera-se a preocupação em conscientizar os jovens e adolescentes por representarem um grupo vulnerável. Assim, percebeu-se a importância de buscar dispositivos didáticos que facilitem o seu entendimento, além de transformar a extensão em uma oportunidade ímpar para exercitar a criatividade dos discentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo de estudantes em Medicina na elaboração de metodologias ativas de ensino sobre o HPV voltadas a alunos do ensino médio de escolas públicas da cidade de Parnaíba, Piauí. **MÉTODOS:** Durante os encontros presenciais do projeto de extensão “Infecções por HPV: ações preventivas entre adolescentes e jovens do ensino médio do município de Parnaíba-PI”, vinculado à Universidade Federal do Piauí (UFPI), foram escolhidas como metodologias ativas de ensino o jogo interativo, uma cartilha educativa e uma paródia sobre o tema. A montagem dessas três atividades foi realizada coletivamente pelos participantes do projeto, com base em artigos utilizados previamente e estudos de aperfeiçoamento entre os discentes com a supervisão da coordenadora. Para confeccionar o jogo do tipo *quiz*, os discentes elaboraram perguntas de múltiplas escolhas, podendo ou não ter imagens ilustrativas. Tais ilustrações traziam a forma do vírus, cânceres relacionados, formas de contágio e de prevenção. No final as perguntas foram selecionadas pelo grupo para compor o jogo. O mesmo tipo de construção foi utilizado na cartilha informativa e na paródia, cuja música original é um sucesso de “funk”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os discentes relatam maior interesse pelo uso de metodologias ativas para o ensino, podendo visitar o mundo desafiador da docência e em contato íntimo com a comunidade pela extensão. Destacou-se o caráter coletivo da construção dessas metodologias e o interesse da escolha da paródia como mecanismo lúdico, pois esta possui função de divertimento, promoção de saúde e, além disso, aproxima o público dos participantes. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que ao se colocarem como promotores de conhecimento, os discentes possam ser atraídos pela docência. Além do mais, chegou-se à conclusão de que a extensão aprimora os conhecimentos sobre o tema, incentiva a coletividade e, acima de tudo, desperta a criatividade. Assim, a vivência em projetos de extensão possui forças transformadoras não apenas na comunidade, mas também em seus participantes.

**Palavras-chave:** Comportamento do Adolescente; Papillomaviridae; Educação Sexual.

## ANÁLISE DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR IDOSOS ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

<sup>1</sup>Samália Dias Ribeiro da Silva; <sup>1</sup>Evellyn Batista da Silva Flizikowski; <sup>1</sup>Tailine Laís Lopes Bandeira; <sup>1</sup>Monique Cavalcante Borges Leal; <sup>1</sup>Rogério José Xavier; <sup>1</sup>Roque Bezerra Linhares; <sup>2</sup>Joana Elisabeth de Sousa Martins Freitas.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial –FACID; <sup>2</sup> Pós-graduada em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** samaliadias@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Historicamente, o homem nunca teve tanta chance de alcançar a terceira idade quanto nos dias atuais. Entretanto, em idades mais avançadas ocorrem as limitações, bem como o surgimento de doenças crônico-degenerativas intensificam-se, ocasionando problemas de ordem emocional. Com isso cresce o consumo do uso dos benzodiazepínicos. **OBJETIVO:** Analisar o uso de benzodiazepínicos por idosos, identificar o motivo que os levam a usar e conhecer a maneira de atuar da classe medica no manejo do uso indiscriminado desses medicamentos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e bibliográfica, para cujo levantamento foi utilizada a Biblioteca Virtual da Saúde, por meio da base de dados do LILACS (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe), do Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e Medline, com publicações nacionais e internacionais, efetuadas nos anos de 2005 a 2015, através dos seguintes descritores: Idosos, Uso de Benzodiazepínicos e Atuação Médica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados evidenciaram que os idosos atribuem o uso dos BZD a significados e interpretações culturais e algumas pesquisas apontaram aspectos positivos em relação ao uso paliativo para lidar com dificuldades existenciais decorrentes de situações culturais, sociais e familiares, além de relaxar, acalmar e proporcionar sono. Em contrapartida, a maioria dos estudos trouxe a questão da dependência psicológica como um dos principais aspetos negativos. **CONCLUSÃO:** Deve haver uma melhor orientação por parte dos médicos e profissionais de saúde sobre os efeitos adversos e sobre os riscos em relação ao uso prolongado. Portanto, existe a necessidade de abordar o uso prolongado e indiscriminado de benzodiazepínicos idosos no serviço de saúde, junto aos profissionais e à comunidade.

**Palavras-chave:** Idosos; Benzodiazepínicos; Atuação médica.

## CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Lincoln Nogueira Arcanjo; <sup>1</sup>Amanda Holanda Andrade; <sup>1</sup>Brida Magalhães T. Macêdo; <sup>1</sup>Eline Torres Passos; <sup>2</sup>Danielle Rocha do Val.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pelas Faculdades INTA; <sup>2</sup> Docente do curso de Medicina das Faculdades INTA.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lincolnarcanjo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica que atinge predominantemente a pele e os nervos periféricos. O diagnóstico é essencialmente clínico e epidemiológico, sendo realizado por meio da anamnese e do exame dermatoneurológico para identificar lesões ou áreas de pele com alteração de sensibilidade e/ou comprometimento de nervos periféricos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2015 foram registrados 210.758 novos casos de hanseníase no mundo. O Brasil encontra-se em segundo lugar em relação aos números de casos novos detectados no ranking mundial, com 26.395 registros, dos quais 7,35% foram em menores de 15 anos. **OBJETIVO:** Conscientizar a comunidade leiga sobre a Hanseníase, seus sintomas, formas de contágio e tratamento. Além de informá-los para tentar desconstruir o estigma social que existe sobre a doença e orientá-los sobre a importância de buscar tratamento imediato diante do surgimento dos primeiros sinais e sintomas da Hanseníase. **MÉTODOS:** Foi realizada uma campanha de conscientização popular, em uma praça no Boulevard do Arco da cidade de Sobral-CE, pelos estudantes de medicina participantes da Liga Acadêmica Cearense do Estudo da Dor (LACED), no dia 11 de maio. Foram abordadas 60 pessoas que passavam pelo local, esclarecendo todas as suas dúvidas e explicando-lhes sobre o conceito básico da doença, como identificar o surgimento de sinais e sintomas característicos, além de informa-los para evitar o preconceito social que tanto aflige as pessoas com hanseníase. Afim de alcançar o proposto, foi realizada a entrega de panfletos explicativos pelos alunos e o diálogo com os participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através das discussões proporcionadas aos participantes e por meio dos panfletos oferecidos aos mesmos, percebemos a grande quantidade de dúvidas da população local a respeito da Hanseníase, porém contamos com ampla participação e interesse das pessoas em receber as informações necessárias sobre esta doença tão prevalente no meio social. **CONCLUSÃO:** Ações dessa natureza são de grande relevância social, pois percebemos o quanto ainda há carência de informação a respeito da Hanseníase, e quando essa informação existe, mesmo que de forma superficial, vem acompanhada de muito preconceito e inverdades, carecendo de maiores esclarecimentos. Ademais, Sobral é uma cidade com índices hiperdêmicos em relação à doença, portanto o combate e a prevenção tornam-se elementos fundamentais para alcançar a redução dos casos de incidência.

p.987

**Palavras-chave:** Hanseníase; Campanha; Educativa.

## MONITORIA EM HABILIDADES MÉDICAS: UTILIZAÇÃO DE OBJETO INTERATIVO NO ESTUDO SEMIOLOGICO DA ANATOMIA DO TÓRAX

<sup>1</sup>Ediane Moraes de Sousa; <sup>1,2</sup>Larissa Galas Justo; <sup>1</sup>Lorena Ramos Barroso; <sup>3</sup>Fares José Lima de Moraes; <sup>4</sup>Leonam Costa Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduada em Direito pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup> Doutorando em Educação pela USP. Professor do curso de medicina da UFPI *campus* Parnaíba.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** edianemoraisousa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O módulo de Habilidades Médicas permeia os programas de graduação dos cursos de medicina em todo país. Nele são estudadas as abordagens semiológicas da Medicina, tal qual a anamnese, a relação médico-paciente e as técnicas de exame físico. No caso desse último, é imprescindível ter em mente os conhecimentos da anatomia humana e suas repercussões semiológicas. Além disso, é importante considerar o uso de dispositivos didáticos que facilitem os processos de ensino-aprendizagem. Assim, a busca por novas maneiras de ensinar não está restrita ao professor; também deve ser uma preocupação do aluno-monitor. Dessa forma, a monitoria-acadêmica se faz uma boa oportunidade de exercitar nossa criatividade e os conhecimentos. **OBJETIVO:** Relatar a utilização de objeto interativo em monitoria de Habilidades Médicas. **MÉTODOS:** Relato aqui que minha experiência no programa de monitoria da Universidade Federal do Piauí – UFPI mostrou-se bastante produtiva. Foi permitido prolongar o contato com os conteúdos ministrados no módulo, que haviam sido a mim apresentados em períodos anteriores. Consequentemente, a atividade de monitoria permitiu um aprofundamento e reforço dos meus conhecimentos em semiologia. Isso, aliado ao fato de ter acompanhado o professor nas práticas clínicas, incentivou minha predileção pela docência. Contudo, percebi que os alunos encontravam dificuldades na metodologia de ensino da topografia semiologia do tórax, pois não é comum encontrar modelos tridimensionais sintéticos ou modelo humano disponível que auxiliem na prática. Assim, tive a iniciativa de aplicar uma metodologia ativa envolvendo a confecção - supervisionada pelo professor do módulo - de uma “camisa do pulmão” que continha os desenhos da caixa torácica, os pulmões e suas linhas divisórias, as linhas horizontais e verticais que delimitam regiões semiológicas do tórax e os pontos de ausculta e de percussão. Os desenhos foram feitos anteriormente, lateralmente e posteriormente. Dessa forma, além de melhor visualização da anatomia, qualquer pessoa, ao vestir tal “camisa do pulmão”, pode servir como modelo para os demais alunos treinarem o exame físico do tórax. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ausência de modelos nas práticas de simulação semiológica pode prejudicar o processo de aprendizado dos alunos e ter como consequência falhas na execução do ato médico. Diante dessa dificuldade, senti-me disposta a utilizar minha criatividade na confecção da “camisa do pulmão” como metodologia ativa, para que os alunos-monitorados pudessem exercitar seus conhecimentos práticos do exame físico do tórax de forma mais interativa. Outro fator interessante foi a união dos conceitos da semiologia médica com a anatomia, ampliando, assim, os conhecimentos adquiridos, graças à interdisciplinaridade. **CONCLUSÃO:** Penso que a utilização de metodologia ativa na monitoria do exame físico do tórax foi de grande proveito na compreensão do tema. Ademais, concluo que um projeto de monitoria possibilita melhorias do ensino em ambos os lados, pois, ao verificar as dificuldades em determinados assuntos, é posto em prova a capacidade do monitor de reinventar métodos de ensino, bem como a atitude do aluno-monitorado perante novas formas de aprendizado. Portanto, vejo o potencial motivador à docência imbricada nos programas de monitoria.

**Palavra-chave:** Semiologia; Monitoria; Ensino; Metodologia; Medicina.

## HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA DOENÇA, POUCOS SINTOMAS E MUITOS PROBLEMAS

<sup>1</sup>Ikaro Keoma Franklin de Queiroz; <sup>1</sup>Francisco Franklin de Andrade Neto; <sup>1</sup>Renan Felipe Monteiro Noé Ferreira; <sup>1</sup>Vinícius Francisco de Carvalho Costa; <sup>1</sup>Lara Andryne Alves Aguiar; <sup>2</sup>Arianne Regina de Carvalho Costa.

<sup>1</sup> Graduando(a) do curso de medicina da Universidade Potiguar (UNP); <sup>2</sup>Graduando(a) do curso de medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** ikarokfq@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial é um problema de saúde pública em todo o mundo. Quando descompensada, tem como desfechos doenças cardíacas e do SNC, importantes causas de morbimortalidade. O controle pressórico deve ser prioridade da atenção básica. Esse trabalho propôs esclarecer à população os fatores de risco, a terapêutica e complicações da doença, visando a melhoria da qualidade de vida.

**OBJETIVO:** Traçar planos de intervenção para pacientes hipertensos e àqueles com risco de desenvolvê-la, onde pudéssemos promover educação em saúde, prevenir agravos, estimular mudanças nos hábitos de vida, orientar sobre importância da adesão ao tratamento farmacológico e esclarecer dúvidas.

**MÉTODOS:** Foi efetuada pesquisa nos sites do Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Hipertensão e Cardiologia, a fim de obter dados que justifiquem a intervenção. O projeto de intervenção foi aplicado na Unidade Básica de Saúde (UBS) COOHPAB, em Parnamirim-RN. A divulgação ocorreu por meio de panfletos durante os atendimentos e com a ajuda dos Agentes Comunitários de Saúde. A ação foi desempenhada de uma forma interativa, sendo abordado em forma de dinâmica com balões e perguntas sobre o tema hipertensão, com o intuito de apurar o nível de conhecimento dos participantes. As respostas foram complementadas com exposição do assunto em power point, esclarecendo as dúvidas.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A intervenção revelou-se como uma ferramenta capaz de proporcionar maior interação entre os participantes e os estudantes de medicina por meio de uma abordagem dinâmica, promovendo educação em saúde e ampliando a relação médico-paciente. A comunidade abordada mostrou-se aberta para novos conhecimentos e estimulada para as mudanças no estilo de vida. Além disso, os pacientes tiveram a oportunidade de compartilhar experiências de vida e obter orientações para a continuidade do cuidado no que tange a Hipertensão Arterial Sistêmica. Dessa forma, foram consolidados os atributos da Atenção Primária à Saúde.

**CONCLUSÃO:** A abordagem voltada para o tema hipertensão demonstrou ser um meio eficaz de alcançar um público expressivo, devido à frequência de acometimento desta comorbidade. A execução extra ambulatorial corroborou o aprimoramento da percepção das demandas, dificuldades e receios da comunidade, com o intuito de promover saúde de forma humanizada, além de incorporar os ensinamentos na rotina da população.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Controle; Prevenção.

## COQUELUCHE EM TERESINA-PI: ESTUDO DOS CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS, 2010-2016

<sup>1</sup>Rogério José Xavier; <sup>1</sup>Marina Eulálio Rocha Veras de Resende; <sup>1</sup>Evellyn Batista da Silva Flizikowski; <sup>1</sup>Monique Cavalcante Borges Leal; <sup>1</sup>Roque Bezerra Linhares; <sup>1</sup>Bárbara de Paula Martins Duarte; <sup>2</sup>Joana Elisabeth de Sousa Martins Freitas.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial –FACID; <sup>2</sup>Pós-graduada em saúde da família pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** rogerreivaxj6@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Coqueluche é uma doença infecciosa aguda, que tem como agente etiológico a *Bordetella pertussis*. Transmissível, de distribuição universal, que compromete especificamente o aparelho respiratório (traqueia e brônquios) e se caracteriza por paroxismos de tosse seca. Ocorre sob as formas endêmica e epidêmica. A doença atinge principalmente a população pediátrica. Em lactentes, pode resultar em número elevado de complicações e até mesmo na morte. Adolescentes e adultos podem constituir um reservatório da infecção e transmiti-la a crianças não imunizadas ou incompletamente imunizadas. Atualmente, tem sido considerada uma doença reemergente, inclusive em alguns países desenvolvidos com alta cobertura vacinal. No Brasil, principalmente a partir de 2012, houve uma elevação do número de casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **OBJETIVO:** Esse estudo teve o objetivo de avaliar os aspectos clínicos e epidemiológicos da doença no município de Teresina, no período de 2010-2016, identificar a incidência e variáveis como faixa etária e gênero mais acometidos, manifestações clínicas, internações, complicações, letalidade, estado vacinal e identificação de comunicantes. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo, do tipo série de casos, com análise quantitativa de dados secundários, do período de 2010-2016, abrangendo casos notificados e confirmados de coqueluche, em Teresina-PI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados foram coletados a partir do banco de dados do SINAN e, após, submetidos à análise estatística. No período do estudo foram notificados, em Teresina-Piauí, 705 casos suspeitos de coqueluche; desse total, 438 casos foram confirmados. A distribuição anual de casos confirmados demonstrou aumento da incidência a partir de 2013. Entre os casos confirmados, 46,5% ocorreram em crianças com idade menor que um ano, com maior ocorrência no gênero feminino (64,5%). Tosse (99,8%), tosse paroxística (86,6%), vômitos (70%), guincho respiratório (51%), cianose (37,5%), temperatura acima de 38<sup>o</sup>C (24,8%) e apneia (22,4%) foram os achados clínicos mais frequentes. A complicação mais comumente reportada foi pneumonia (10,9%). Em 38,8% houve tratamento em nível hospitalar e em 93% dos casos houve evolução para a cura e óbito por coqueluche em 0,5% dos casos. O estudo mostrou maior frequência (40,8 %) entre os indivíduos não vacinados ou com menos de três doses de vacinas aplicadas. Os comunicantes foram identificados em 53,9% do total de casos confirmados. Observou-se que 93% dos casos foram confirmados por critério clínico, 3,47%, laboratorial e 3,24% preenchidos por critério clínico epidemiológico. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que ocorreu um aumento importante na incidência da coqueluche em Teresina, principalmente a partir de 2013 e que a maioria dos casos foi registrada em menores de 1 ano, dentre os quais também foi verificada a maior parte dos registros de letalidade, internações e complicações. Houve maior frequência de indivíduos não vacinados ou com vacinação incompleta, dentre os casos confirmados.

**Palavras-chave:** Coqueluche; Reemergência; Lactentes.

## FATORES DE RISCO PARA O SURGIMENTO DE PÉ DIABÉTICO EM PACINETES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

<sup>1</sup>Monique Cavalcante Borges Leal; <sup>1</sup>Evellyn da Silva Batista Flizikowski; <sup>1</sup>Tailine Laís Lopes Bandeira; <sup>1</sup>Marina Eulálio Rocha Veras de Resende; <sup>1</sup>Gessika kionara Rabêlo Brandão; <sup>2</sup>Elaine Pires Ferreira de Ferreira; <sup>3</sup>Joana Elisabeth de Sousa Martins Freitas.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/DEVRY; <sup>2</sup>Graduada em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/DEVRY; <sup>3</sup>Pós-graduada em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** moniquecavalcante9@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Neuropatia Diabética (ND) é uma das complicações do diabetes mellitus (DM) e possui início insidioso, representando desde uma diminuição da sensibilidade tátil até uma completa ausência dos reflexos profundos. Por ser progressiva, se não diagnosticada precocemente e tratada adequadamente, evolui para ulcerações nos pés que por sua vez podem levar a amputação de membros. A ND, hoje, é uma preocupação mundial, com forte impacto econômico e na qualidade de vida desses pacientes. **OBJETIVO:** Verificar quais os fatores de risco associados ao surgimento dessa complicação em pacientes diabéticos. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo observacional descritivo de campo, com abordagem quantitativa dos dados, realizado com pacientes diabéticos assistidos por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Teresina–PI. Para isso, aplicou-se um questionário, elaborado pelos autores da pesquisa, obtido mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), composto por perguntas relacionadas aos principais fatores associados ao surgimento dessa complicação. Os dados foram analisados estatisticamente pelo resumo descritivo das variáveis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os entrevistados, evidenciou-se uma predominância da ND em pacientes do gênero feminino (63,46%), que tinham DM há mais de 10 anos (51,92%) e com descontrole glicêmico (55,8%). Mais da metade (52,94%) da população estudada apresentaram alguma alteração clínica nos pés. As principais alterações foram rachaduras nos pés e pele seca, com 48,15% dos casos cada uma. Com menores percentuais, as micoses (14,81%), as bolhas (7,41%), varizes (7,41%) e as úlceras (3,7%). Observou-se, ainda, uma alta frequência do uso de calçados inadequados (86,27%) que caracteriza a principal causa das lesões neuropáticas nesses pacientes. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os pacientes diabéticos avaliados apresentam como fatores de risco para o surgimento de pé diabético: o maior tempo de atividade da doença; o desarranjo metabólico; uso de calçados inadequados e a presença de deformidade, principalmente rachaduras e pele seca. Deve-se portanto estar atento ao aparecimento de manifestações clínicas ligadas à ND, sinais e sintomas, afim de intervir nesse processo e assim diminuir seu impacto socioeconômico.

p.991

**Palavras-chave:** Pé Diabético; Diabetes Mellitus; Fatores de Risco.

## PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM TERESINA-PI

<sup>1</sup>Tailine Laís Lopes Bandeira; <sup>1</sup>Monique Cavalcante Borges Leal; <sup>1</sup>Rogério José Xavier; <sup>1</sup>Marina Eulálio Rocha Veras de Resende; <sup>1</sup>Evellyn Batista da Silva Flizikowski; <sup>2</sup>Mariélia Barbosa Leal de Freitas; <sup>3</sup>Joana Elisabeth de Sousa Martins Freitas.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial –FACID; <sup>2</sup>Graduada em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial – FACID; <sup>3</sup>Pos- graduada em Medicina da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** tailine.lopes@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Diabetes mellitus consiste em um grupo heterogêneo de transtornos metabólicos caracterizados por hiperglicemia. O mau controle glicêmico, a longo prazo, provoca disfunção e falência de vários órgãos nobres. O diabetes constitui um problema de saúde pública devido sua alta incidência e necessita de manejo a nível de atenção primária de saúde com medidas de prevenção primária e secundária.

**OBJETIVO:** A pesquisa teve como objetivo caracterizar o perfil clínico dos pacientes com Diabetes Mellitus de uma Unidade Básica de Saúde de Teresina –PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, de caráter descritivo e abordagem quantitativa. Os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde de Teresina – PI, com uma população de 170 diabéticos e amostra de 65 pacientes. Os dados foram coletados através de um formulário com variáveis clínicas baseada na ficha do hiperdia: tipo de DM, gênero, pressão arterial sistólica; pressão arterial diastólica; circunferência abdominal; índice de massa corpórea (IMC); glicemia de jejum; fatores de risco e doenças concomitantes; presença de complicações e tratamento.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram avaliados 65 pacientes, com predomínio do diabetes tipo 2 (100%). Quanto ao gênero, 34 (52,31%) feminino e 31 (47,69%) masculino. Em relação a pressão arterial 59 (90,77%) se apresentaram hipertensos e 6 (9,23%) normotensos. Em relação à circunferência abdominal, 44 (73,33%) apresentaram medidas aumentadas e 11 (26,66%) medidas normais. Quanto aos valores do IMC, 48 (73,85%) pacientes estavam com excesso de peso, e 17 (26,15%) com peso adequado. Quanto aos valores de glicemia de jejum, observou-se 45 (69,23%) pacientes com hiperglicemia e 20 (30,77%) com normoglicemia. Em relação aos fatores de risco para diabetes; o sedentarismo esteve presente em 53 (82,76%) diabéticos; o histórico de antecedentes familiares positivo para DM foi 52 (80,95%). Em relação ao tabagismo, 63,08% dos pacientes eram fumantes. Outros fatores como obesidade e hipertensão representaram 47 (72,32%) e 44 (68,08%). Quanto a presença de complicações associadas ao DM, a mais comum foi pé diabético (40%), seguida de AVE (25%) e infarto (20%). Outras complicações como amputação (15%) retinopatia (10%) e nefropatia diabética (5%). Em relação ao tratamento aplicado aos diabéticos, nenhum paciente utilizou apenas dieta (0%), uso de medicamento isolado predominou a metformina (21,54%), seguida da insulina (16,92%) e glibenclamida (4,62%). O uso combinado de metformina e glibenclamida (56,92%) predominou entre os diabéticos. **CONCLUSÃO:** Constata-se que o perfil clínico dos diabéticos se caracteriza por DM tipo 2, gênero feminino, com excesso de peso, circunferência abdominal aumentada, hiperglicemia, sedentarismo e hipertensão arterial. Possuem também complicações crônicas, com prevalência de pé diabético e antecedentes familiares positivos de tipo 2. É evidente também que não houve correlação entre os níveis de glicemia e o tratamento medicamentoso utilizado.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus; Perfil clínico; Complicações do diabetes.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COQUELUCHE NO PIAUÍ ENTRE 2012 E 2016

<sup>1</sup>Evellyn Batista da Silva Flizikowski; <sup>1</sup>Ravelly Raice Macedo Leal; <sup>1</sup>Marina Eulálio Rocha Veras de Resende; <sup>1</sup>Samália Dias Ribeiro da Silva; <sup>1</sup>Tailine Laís Lopes Bandeira; <sup>1</sup>Géssica Kionara Rabêlo Brandão; <sup>2</sup>Lorena Keli Lemos Piauilino.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial –FACID; <sup>2</sup>Pós-Graduada em Terapia Intensiva Pediátrica

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** draevellynflizikowski@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A coqueluche é uma doença infecciosa aguda, altamente contagiosa, de notificação compulsória, com distribuição universal. Afeta exclusivamente os seres humanos e apesar de ser imunoprevenível, apresenta morbidade e letalidade ainda elevadas em algumas regiões com grande repercussão na saúde pública. Mundialmente, é a terceira causa de morte entre as doenças imunopreveníveis. Seu agente etiológico é a Bordetella pertussis um cocobacilo Gram-negativo e aeróbico que afeta as vias aéreas. Atinge crianças menores de 6 meses de idade que não receberam nenhuma dose da vacina anti-pertussis ou com esquema de vacinação incompleto, mas afeta também faixas etárias mais elevadas, devido à redução da imunidade após 10 anos de imunização, tornando esses indivíduos susceptíveis à doença e importantes fontes de transmissão para crianças menores. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo geral identificar o perfil epidemiológico da coqueluche no Piauí entre 2012 e 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, observacional, longitudinal e retrospectivo, do tipo caso-controle, com análise quantitativa dos dados. Os dados foram coletados mediante análise sobre coqueluche disponível no DATASUS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre 2012 e 2016, o Piauí teve um total de 629 casos notificados, sendo no ano de 2014 o estado com o 3º maior número de casos na região Nordeste e a 4ª posição no Brasil. Teresina, capital e maior cidade do estado, foi a cidade com o maior número de casos. A incidência da doença no estado subiu de 0,002, em 2012, para 0,12, em 2014, quando começou a descer até 0,003, em 2016, para cada 100.000 habitantes sendo quase três vezes superior à nacional em 2014. Verificou-se um padrão sazonal, com mais frequência entre o inverno e o verão, apresentando pico em março (72) casos no 1º trimestre. Nota-se o domínio da raça parda em torno de 65,3% e em seguida a branca com 21,5%, o inverso ocorre no País. Quanto ao sexo, 46,3% pacientes eram do sexo feminino e 46,3% do sexo masculino. A faixa etária mais prevalente foram os <1 ano com 59,3% dos casos. Dentre as grávidas, o predomínio foi no primeiro trimestre da gestação 75,3%. A maior parte dos diagnósticos, 83,3% ainda estão em investigação. A taxa de cura foi alta 88,5% dos casos, evoluindo para óbito apenas 1,1%, sendo destes a maior parte <1 ano, cerca de 85,7%. **CONCLUSÃO:** A coqueluche ainda é uma doença preocupante no Piauí e merece grande atenção por parte dos profissionais da saúde. Por ser subnotificada, os dados podem não corresponder a realidade. Deve-se, cada vez mais, estimular a prevenção, a busca pelo diagnóstico e o tratamento adequado e continuado.

p.993

**Palavras-chave:** Coqueluche; Epidemiologia; Piauí.

## AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DO SABER CIENTÍFICO E DO AUTOCUIDADO

<sup>1</sup>Lara Andryne Alves Aguiar; <sup>1</sup>Bruna Carvalho Dantas; <sup>1</sup>Nayara Cristina Ferreira Camarão; <sup>1</sup>Tereza Madalena Mendes.Aragão; <sup>1</sup>Ikaro Keoma Franklin de Queiroz; <sup>2</sup>Rafael Pontes Barros.

<sup>1</sup>Graduandos em Medicina na Universidade Potiguar; <sup>2</sup>Médico e tutor de práticas da Universidade Potiguar.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laraandryne@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) constituem os pilares dos programas de saúde voltados para atenção básica, pois eles atuam como comunicadores e tradutores destes programas para a população. Além disso, são o elo entre a comunidade e a unidade básica de saúde, sendo também capazes de estabelecer um vínculo de proximidade e confiança com a família. Assim, faz-se importante capacitação contínua destes profissionais, principalmente nos assuntos mais relevantes na sua profissão, bem como a promoção do seu autocuidado. **OBJETIVO:** Identificar o perfil de ACS e reconhecer as dificuldades destes, a despeito de suas competências, a fim de capacitá-los para um melhor manejo destes. **MÉTODOS:** A ação teve como público alvo os 18 ACS da UBS Santarém de Natal-RN e foi conduzida por 15 estudantes do 6º período de Medicina da UNP sob orientação do médico Rafael Pontes. Inicialmente, aplicamos um questionário para o estudo do perfil geral dos ACS; Então, elaborou-se uma ação orientadora de acordo com os dados levantados, a qual foi analisada com um quizz “MITO OU VERDADE?” aplicado ao início e ao final para mensurar sua validade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mediante a aplicação do questionário, foi possível traçar o perfil dos ACS. Do total de ACS -com média de 45,87 anos de idade-, 61% concluiu apenas o ensino médio e 25% o ensino superior completo. No que concerne ao trabalho, 81% exerce sua função há mais de 5 anos e 19% está na unidade entre 1 e 5 anos. Outrossim, apesar de 88% saber da existência da oferta de treinamento, apenas 50% informou ter participado de cursos e capacitações. Dentre os assuntos mais relevantes para sua profissão, 22% considerou a cobertura vacinal um tema importante, seguido de Diabetes, Atenção aos Cuidadores, Primeiros Socorros e HAS. Quanto ao horário das visitas domiciliares, 46% trabalha entre 9 e 12 horas e 19% entre 13 e 15 horas, com tempo médio diário de exposição ao sol entre 5 e 8 horas (57%), evidenciando a necessidade do uso de Equipamentos de Proteção Individual, como bonés e protetor solar, os quais 34% e 50% fazem uso, respectivamente. Justificou-se, então, a entrega de um boné árabe para maior proteção contra o sol, assim como um “squeeze” para facilitar a sua hidratação nas horas de visita domiciliar. Na dinâmica de “MITO ou VERDADE?”, realizaram-se 10 questionamentos antes e após a explanação sobre HAS e DM, resultando em 71% dos acertos iniciais e 97,5% dos acertos finais. Demonstrando assim, uma capacitação efetiva, visto que houve uma evolução de 26,5% do que foi abordado. **CONCLUSÃO:** Observando a compreensão dos temas por nosso público alvo, concluímos que nosso projeto configurou-se como um importante meio para a capacitação deste. Destarte, agindo como melhores orientadores, estariam colaborando com veemência para a prevenção, promoção e reabilitação da saúde, papéis primordiais da atenção primária. Ademais, o perfil traçado dos ACS nos permitiu observar que outras capacitações se fazem urgentes para uma melhor qualidade profissional desses que são o elo entre a unidade e a comunidade.

p.994

**Palavras-chave:** Agente Comunitário de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

## IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS TESTES DE BACILOSCOPIA DE ESCARRO NO CONTROLE DA TUBERCULOSE PARA A ATENÇÃO BÁSICA.

<sup>1</sup>Iago Samuel Luciano de Moraes; <sup>1</sup>Gabriel Rios Carneiro de Britto; <sup>1</sup>Marcos Eduardo Vasconcelos; <sup>1</sup>Isaque Lannd Carvalho Bezerra Bonfim; <sup>1</sup>Jessyk Maria Lopes Nunes; <sup>2</sup>Jessika Frota Brito.

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Medicina pela UFPI; <sup>2</sup>Graduada em Fisioterapia pela UFPI.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** iagodemoraesshalom@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infecciosa, transmissível e de notificação compulsória. Além dos dados empíricos nas bases de dados nacionais, o conhecimento da incidência e da prevalência da doença relacionados à análise dos resultados da baciloscopia e da cultura de escarros na cidade de Parnaíba é de suma importância para o estabelecimento de políticas públicas locais voltadas para a Atenção Básica.

**OBJETIVO:** Relacionar a importância da análise dos resultados de testes de baciloscopia de escarro e cultura no diagnóstico e controle da tuberculose para o estabelecimento de políticas públicas na atenção básica através de levantamentos realizados na base de dados do Laboratório municipal de Parnaíba-PI.

**MÉTODOS:** Foram analisadas um total de 2.547 baciloscopias em escarros, sendo 2057 para diagnóstico e 490 para controle do tratamento realizadas do mês de janeiro do ano de 2014 a dezembro do ano de 2016 no Laboratório de Saúde Pública da cidade de Parnaíba-PI. Os pacientes foram divididos por sexo e idade nas faixas: até 19 anos, de 20 a 39 anos, de 40 a 59 anos e a partir de 60 anos. As amostras coletadas no local provêm de encaminhamentos das unidades de saúde local, estadual e municipal, incluindo as do Programa de Saúde da Família, do Hospital Dirceu Arcoverde, do Pronto Socorro Municipal e da Santa Casa de Misericórdia, além das instituições privadas. A cultura com fins de diagnóstico é realizada, excepcionalmente, em casos de suspeita de tuberculose pulmonar com pesquisa direta de escarro persistentemente negativa. Não foram registrados casos deste tipo na faixa de amostragem.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Avaliando a amostra total, a positividade dos exames diagnósticos foi de 14,90% e para o controle do tratamento foi de 12,60%. Registraram-se maiores incidência e prevalência em pacientes do sexo masculino em todas as faixas etárias. Nos anos de 2014, 2015 e 2016, a média de idade dos pacientes positivos para bacilos álcool-ácido resistente foi de 44, 46 e 48 anos, respectivamente. A faixa etária mais atingida nos anos 2014 e 2015 foi de 20 a 39 anos, com porcentagens de 44,00% e de 39,50% respectivamente. O intervalo etário de 60 anos ou mais registrou maior número de casos no ano de 2016, num total de 36,10%. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os dados coletados no Laboratório Municipal de Parnaíba possuem importância significativa para o estabelecimento de políticas públicas em saúde, principalmente na Atenção Básica, bem como, percebe-se que a tuberculose pulmonar continua sendo um sério problema de saúde pública, demandando atenção e vigília pelos órgãos gestores, indicando a necessidade de realização de ações mais eficazes na população de todas as faixas etárias.

**Palavras-chave:** Baciloscopia; Tuberculose; Medicina.

## ADESÃO FEMININA A PRÁTICAS PREVENTIVAS CONTRA CÂNCER CERVICAL E DE MAMA

<sup>1</sup>Caroline de Menezes Guerra; <sup>2</sup>Eveline Torquato Santos.

<sup>1</sup>Graduanda em medicina pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; <sup>2</sup>Graduanda em medicina pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carolinemguerra@icloud.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, o câncer cervical, apesar de ter o segundo maior potencial de prevenção e cura quando diagnosticado precocemente, é o quarto tipo de câncer mais comum entre mulheres. Ademais, o câncer de mama constitui a maior causa de morte por câncer nos países em desenvolvimento. Dessa forma, uma maior adesão a práticas preventivas pode auxiliar de forma significativa na redução dos prejuízos causados por essas enfermidades. **OBJETIVO:** Avaliar a adesão às práticas preventivas contra câncer cervical e de mama por mulheres residentes na comunidade do Dendê. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo transversal realizado na Comunidade do Dendê e na Unidade Básica de Saúde Mattos Dourado, em Fortaleza - CE. Foram aplicados questionários, com a prévia assinatura do TCLE, entre 11 de outubro e 1 de novembro de 2016, a 318 residentes da comunidade do Dendê maiores de 18 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados fatores influentes nas ações preventivas da saúde da mulher, como escolaridade, renda e acessibilidade aos serviços de saúde, para estabelecer relações entre a adesão às práticas preventivas e estes fatores. Observou-se que 20,38% das mulheres que estavam na faixa etária de maior risco de desenvolverem as neoplasias analisadas nunca haviam feito os exames de rastreio. Além disso, foi observada uma incidência maior de mulheres que aderiam as práticas preventivas dentre as que possuíam maior grau de escolaridade. Entretanto, não foi observada relação do fator renda com essa adesão. Ademais, o quesito acessibilidade aos serviços de saúde promoveu uma diferença de 5%, sendo as mulheres com baixa facilidade de acesso as que menos praticavam ações preventivas. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a adesão às práticas preventivas está relacionada com os fatores socioculturais das mulheres e que a análise desses pontos é essencial para promover a melhoria da saúde da mulher, a fim de que haja um melhor direcionamento das políticas públicas. Desse modo, é essencial que haja uma avaliação prévia do perfil das mulheres em cada região para elaboração dos planos governamentais nessa área da saúde, visto que as particularidades do meio em que vivem podem definir a necessidade específica do grupo de mulheres de cada região.

p.996

**Palavras-chave:** Saúde; Mulher; Prevenção; Neoplasias.

## INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VISANDO AO AUTOCUIDADO NO CONTEXTO FAMILIAR

<sup>1</sup>Regina Freitas Coelho; <sup>1</sup>Alice Albuquerque; <sup>1</sup>Luccas de Castro; <sup>1</sup>Maria Clara Machado.

<sup>1</sup>Graduando (a) em Medicina pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** regina\_rfc@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Serviços voltados para a promoção da saúde, representam uma estratégia para enfrentar os mais variados problemas de saúde que afetam os indivíduos e seus entornos, como a vizinhança a qual a família está inserida, e que tem uma ampliada importância para a prática médica, pois visa o bem-estar e o cuidado para com o paciente. Entender o contexto social e suas influências externas, tais como o número de pessoas com as quais se convive, os grupos sociais presentes e o perfil socioeconômico pode facilitar tanto na identificação dos processos biológicos, quanto nas possíveis intervenções terapêuticas viáveis ao paciente. Dessa forma, os Serviços de Saúde articulam saberes técnicos e populares para resolver questões centradas na melhoria das condições de vida das populações. **OBJETIVO:** Compreender a vivência familiar de uma paciente com hipertensão arterial e depressão, ambos relacionados com a não adesão terapêutica e com o contexto familiar e social existentes; analisar o que a Promoção e a Educação em Saúde podem fazer para promover mudanças; incentivar o desenvolvimento da autonomia e do autocuidado para preservar e melhorar a qualidade vida. **MÉTODOS:** Estudo de intervenção, longitudinal, descritivo, de campo e qualitativo, realizado por meio de visitas domiciliares nas datas 10/09/2016 e 28/09/2016 a um paciente índice na comunidade do Dendê, em Fortaleza, Ceará. O método de intervenção foi baseado na metodologia dos cinco “As” – avaliação, aconselhamento, acordo, assistência e acompanhamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O trabalho abrangeu emocionalmente e empaticamente o grupo pelo motivo de se trabalhar precocemente nesse contexto e acarretou um acompanhamento continuado da situação. As visitas objetivaram orientar dona C. (paciente índice) sobre melhorias possíveis e adequadas à sua saúde e rotina diante das enfermidades, acordando-se metas de curto prazo, orientando-a de acordo com as suas dúvidas e esclarecendo os prováveis benefícios a sua saúde de maneira clara, ilustrada e concisa. A paciente índice mostrou-se disposta, estimulada e agradecida diante das intervenções propostas e acredita que elas terão benefícios claros diante de sua condição de saúde. **CONCLUSÃO:** A Promoção da Saúde e a Educação em Saúde, com destaque para os 5 A’s, é de extrema importância para que ocorra melhorias na saúde das pessoas que mais necessitam. Essa forma de Atenção Básica possui um grande mérito ao evitar que o estado de saúde desses indivíduos se agrave, pois promove o autocuidado e induz à maior participação dos próprios pacientes na prevenção e no tratamento das doenças que os acometem. Há, portanto, a realização de um enfoque colaborativo. Além disso, esse trabalho enriqueceu ainda mais as experiências de cunho social dos estudantes envolvidos.

**Palavras-chave:** Intervenção; Aconselhamento; Autocuidado.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM COMBATE À HIPERTENSÃO E À DIABETES EM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE

<sup>1</sup>Michele Maria Martins Vasconcelos.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina pelo Instituto de Teologia Aplicada- INTA.

**Área Temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** michele-vasconcelos-@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Dentre as doenças crônicas, a hipertensão arterial sistêmica e o Diabetes são as mais comuns, no qual tratamento e controle incitam mudanças de hábitos alimentares, de ingestão de medicamentos e de estilo de vida. Estas alterações podem comprometer a qualidade de vida, se não houver orientação adequada quanto ao tratamento ou o reconhecimento da importância das complicações que decorrem destas patologias. A hipertensão arterial é uma doença de natureza multifatorial, caracterizada pela elevação da pressão arterial, considerada como um dos principais fatores de risco cardiológicos e cerebrovasculares, e complicações renais. A Diabetes mellitus é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou incapacidade da insulina exercer adequadamente suas ações. Essas doenças acometem mais frequentemente pessoas de mais idade e sua incidência aumenta com a idade.

**OBJETIVO:** Esse estudo tem como objetivo relatar a experiência de alunos do segundo semestre do curso de medicina sobre uma ação social em saúde com temática hipertensão e diabetes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado na Escola de Formação em Saúde da Família Visconde Sabóia localizada, na Av. John Sanford - Junco, Sobral – CE no período de outubro de 2016. Foi realizada uma visita, para conhecer o bairro e as necessidades da população, juntamente com uma agente comunitária de saúde e no dia 25 de outubro foi realizada a ação social no local supracitado com a temática de hipertensão e diabetes. O público alvo eram mulheres, com faixa etária acima de 30 anos, que residiam no território. No dia foram realizados: aferições de pressão arterial, medição de IMC e uma dinâmica para avaliar o conhecimento do grupo a cerca do tema abordado. Além disso, foi ministrada pela educadora física da escola uma aula de dança. Ao final, um lanche saudável foi preparado e servido as mulheres presentes na ação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na escola de formação em saúde onde foi realizada a ação social, possuíam 680 hipertensos e 281 diabéticos, dentre eles inclusos homens e mulheres. No dia da ação social estavam presentes aproximadamente 30 mulheres, onde todas elas possuíam alguma das doenças supracitadas ou ambas. Dentre as práticas realizadas como as medidas de IMC, foi possível avaliar as mulheres presentes quanto ao grau de massa corpórea, onde se destacou em quase totalidade a presença de sobrepeso. Foi realizada também a aferição de pressão arterial, onde se pode constatar que mesmo possuindo hipertensão, as mulheres possuíam uma pressão dentro da normalidade, pois faziam uso correto de sua medicação antihipertensiva. Esses dados junto aos esclarecimentos feitos foram importantes para conscientizar o grupo de mulheres sobre os riscos dessas patologias. A atividade física junto ao lanche saudável serviu de incentivo para a adesão de hábitos de vida mais saudáveis. **CONCLUSÃO:** Por meio da experiência relatada foi fundamental para o reconhecimento dos estudantes de medicina sobre a importância das práticas de ações em saúde e seus efeitos benéficos à população. Por meio desta ação, foi proporcionado um conhecimento teórico-prático tanto as mulheres quanto aos acadêmicos.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Diabetes; Centro de saúde.

## HEMORRAGIA RETROPERITONEAL DURANTE O TRATAMENTO DA SÍNDROME DE BUDD CHIARI: UM DOS PARADOXOS DA HEMATOLOGIA. RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Matheus José Barbosa Moreira; <sup>1</sup>Lucas Solon Dias de Faria; <sup>1</sup>Gabriel Fernandes de Oliveira Silveira;  
<sup>1</sup>Rafael Cavalcanti Duarte Galvão.

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina pela Universidade Potiguar-UnP.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** matheusjbm@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Budd-Chiari (SBC), descrito durante a segunda metade do século passado, é forma rara de hipertensão local, resultante do parcial ou obstrução completa de veias hepáticas ou segmento supra-hepático, veia cava inferior por trombose, tumor ou tecido membranoso. Clinicamente, o SBC é caracterizada por dor abdominal, ascite e hepatomegalia e modo de apresentação é variável: aguda e rapidamente progressivo ou crônica. Dada à raridade dessa síndrome, apresentamos o caso abaixo, que mostra os seus aspectos de clínicos, diagnóstico e tratamento, como também uma complicação a fim de termos em mente as características da doença e promover a sua identificação, minimizando seus danos e complicações no paciente. **OBJETIVO:** Descrever e compartilhar o caso de uma paciente atendida no Hospital do Coração de Natal (HCN), referência em doenças hematológicas no estado do Rio Grande do Norte (RN), que obteve grave complicação hemorrágica, decorrente do uso de anticoagulantes e trombolíticos para tratamento de Síndrome de Budd-Chiari. **MÉTODOS:** Utilizamos a análise do prontuário da paciente, exames complementares e discussão com a equipe de saúde do hospital para confeccionarmos esse relato de caso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente A.L.S. 62 anos, sexo masculino, casado, funcionário público, procedente de Natal, comparece ao pronto socorro local no dia 07/05/2016 às 17:09, alegando dor abdominal em hipocôndrio direito, enquanto se alimentava em sua residência. Paciente apresentou dispneia, sudorese, rebaixamento do nível de consciência, com episódio de lipotimia no caminho ao P.S. com pico hipertensivo (210 x 170 mmHg). Ao ser admitido no HCN, foi realizado Tomografia Computadorizada de urgência que evidenciou trombose de tronco de veia porta com extensão para ramo portal direito e mesentérica superior. Realizado anticoagulação plena com Heparina e analgesia. Ademais, o paciente estava no 31º dia de colectomia por Adenocarcinoma de Cólon. Após internação hospitalar, e boa evolução do quadro algico inicial, apresentou, dois dias após, dispneia súbita e dor abdominal intensa, sendo encaminhado para tomografia de urgência que evidenciou volumoso hematoma retroperitoneal associado a volumosa ascite. Evoluiu instável hemodinamicamente necessitando de suporte intensivo. Aos cuidados da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), evoluiu com estabilidade e controle da coagulação e sangramento, sendo repostos fatores da coagulação vistos baixos em exames laboratoriais e sem mudanças do volume hemorrágico em exames de radiológicos de controle. Durante todo período internado em UTI, paciente apresentou melhoras e estabilidade do quadro, sem intercorrências ou piora da função hepática ou distúrbios da coagulação e após dissolução do trombo e ausência de sintomas recebeu alta. **CONCLUSÃO:** A síndrome de Budd-Chiari apresenta gravidade tanto fisiopatológica como intercorrências devido ao seu tratamento, embora a maioria dos casos evolua de forma benigna, é necessário estar em alerta para possíveis complicações, como hemorragias abdominais, que se dão de forma imprevisível, podendo levar ao óbito. Assim, tanto o clínico, quanto os outros profissionais da área da saúde devem manter-se vigilantes para complicações em pacientes que sofreram dessa síndrome.

p.999

**Palavras-chave:** Síndrome de Budd-Chiari; Ascite; Hemorragia retroperitoneal.

## MELHORIA DA QUALIDADE DE ATENDIMENTO INFANTIL AO POSTO DE SAÚDE DA COHAB III: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Miriana Sousa Carneiro; <sup>1</sup>Luara Gomes Prata; <sup>1</sup>Safira Gomes Portella.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** miri\_carneiro@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados de saúde primários são os pilares fundamentais do serviço nacional da saúde. Portanto, torna-se crucial a prevenção e a longitudinalidade do atendimento, em faixas etárias, para que sejam atenuadas as dificuldades subsequentes. Nesse sentido, intervenções e projetos sociais tem se mostrado efetivos nesse enfoque, primordialmente, no que se refere à saúde infantil já que não existe atração nas UBS (Unidades Básicas de Saúde), tornando a ida das crianças quando já estão doentes, dificultando à promoção da saúde. **OBJETIVO:** Proporcionar uma melhoria do atendimento infantil, no posto de saúde da Cohab III, localizado em Sobral- CE. Visando diminuir a insatisfação infantil na fila de espera, promovendo o bem estar deste público alvo. **MÉTODOS:** O evento ocorreu no dia 11 de maio de 2017, e a pesquisa foi devido ao espaço anterior, que ficou bastante precário com o tempo, e não possuía mais efeito. Foi evidenciado que a maior necessidade vigente do posto de saúde era a falha no pré-atendimento, haja vista o momento tedioso na qual as quais as crianças eram submetidas tendo uma repercussão na qual tendiam a se esvair. Por isso houve a criação de um local para reverter essa realidade, denominado “cantinho feliz”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No mesmo dia da ação, pode-se perceber uma melhora no acolhimento, por parte dos profissionais de saúde, percebendo crianças mais participativas no atendimento, facilitando, assim, a promoção da saúde infantil. Portanto, os resultados da experiência foram extremamente satisfatórios. Devido ao aumento do retorno infantil ao atendimento, e a satisfação materna à adesão das crianças ao serviço médico. **CONCLUSÃO:** Quão importante é um espaço adequado para a faixa infantil, já que assim as crianças distraem-se e o atendimento possa ser melhor realizado, e assim deve ser tido com norma do poder publico que as UBS possuam em sua estrutura física um espaço com esse mesmo foco. Deve-se ter uma continuidade do espaço para que o nível de saúde infantil melhore.

**Palavras-chave:** Crianças; Eficácia; Saúde.

**TOXICIDADE E ATIVIDADE ANTITUMORAL DA *Ricinus communis***

<sup>1</sup>Keylanne Reis Braga; <sup>1</sup>Bruna Verçosa De Carvalho Sales; <sup>1</sup>Ferlany Araújo Carneiro Gomes; <sup>1</sup>André Neiva Pinheiro Correia; <sup>1</sup>Larissa Geana Pereira da Silva Macêdo; <sup>2</sup>Débora de Alencar Franco Costa.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial – FACID Devry; <sup>2</sup>Doutorado em Engenharia Biomédica pela Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** keylannebraga@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A *Ricinus communis*, popularmente conhecida como mamona, é uma planta oleaginosa caracterizada pela toxicidade de seus componentes. Esse fator fundamenta sua atividade antitumoral. Dentre os compostos químicos responsáveis por essa propriedade, destaca-se a ricina, pertencente à família das Proteínas Inibidoras de Ribossomos, as quais induzem à morte celular por inibir a síntese proteica. Sabe-se que o câncer é uma patologia caracterizada pela multiplicação descontrolada de células anormais que podem se disseminar no organismo. Substâncias genotóxicas, como a ricina, possuem propriedades químicas que permitem interações com os ácidos nucleicos, podendo induzir a morte de células cancerosas. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento da literatura a fim de evidenciar a composição da mamona, mecanismos de toxicidade celular e atividade antitumoral. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de cunho exploratório. Coletou-se dados nas plataformas digitais SciELO, LILACS, e PubMed, com os descritores: “*Ricinus communis*”, “*Ricinus communis and antitumoral*”, “*Ricinus communis and toxicidade*”, sendo encontrados um total de 997 documentos. Dentre esses, foram selecionados trabalhos recentes, sendo a maioria entre 2004 e 2016, e privilegiados aqueles associados às áreas de medicina, química e biologia, configurando um total de 48 fontes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A espécie *Ricinus communis* tem uma das toxinas mais potentes conhecidas do reino vegetal. Diversos estudos demonstram entre outras informações que a *Ricinus comunis* possui atividade antitumoral equivalente à ciclofosfamida. Além disso, pesquisas evidenciaram a inibição do crescimento tumoral de carcinosarcoma de Walker 256 em camundongos e atividade anticancerígena da ricina quando testada em rato frente ao carcinoma de Ehrlich. Outro estudo comprovou que em teste de *Allium cepa*, a mamona aumentou a frequência de anomalias do ciclo mitótico e anomalias interfásicas. **CONCLUSÃO:** A *Ricinus communis*, devido à propriedade genotóxica, mostrou-se promissora e com alta potencialidade por ser ativo contra tumores malignos, o que abre novas perspectivas para a terapêutica do câncer. Ressalta-se, porém, que ainda é necessário expandir as pesquisas acerca dessa planta, a fim de deixar cada vez mais claro seu mecanismo de ação e possíveis efeitos negativos associados ao seu uso.

**Palavras-chave:** *Ricinus communis*; Toxicidade; Antitumoral.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL EM PARNAÍBA, PIAUÍ

<sup>1</sup>Lorena Ramos Barroso; <sup>1</sup>Iago Samuel Luciano de Moraes; <sup>1</sup>Gabriel Rios Carneiro de Britto; <sup>1</sup>Laisa Aguiar Paiva; <sup>2</sup>Wanessa Landim Porto; <sup>1</sup>Karla Silva de Carvalho; <sup>3</sup>Renata Paula Lima Beltrão.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Graduanda em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba; <sup>3</sup>Graduada em Medicina pela Universidade Estadual do Amazonas (UEA).

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** lorenaramosbarroso@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Leishmaniose visceral (LV) é uma das seis endemias consideradas prioritárias no mundo. Cerca de 300 mil novos casos surgem a cada ano, mais de 90% desses em seis países, dentre eles o Brasil. A LV, quando não tratada, quase sempre evolui para óbito. Por isso, pretende-se descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados entre 2010 e 2015, em Parnaíba-PI, dando ênfase à faixa etária mais acometida por essa doença e a sua evolução. **MÉTODOS:** A pesquisa, de cunho quantitativo, foi realizada por meio de um estudo epidemiológico retrospectivo entre os anos de 2010 e 2015, tomando como fonte de informação o Sistema de Informações de Agravos e Notificação (SINAN). Foram avaliadas informações relativas ao modo de entrada, à evolução, ao sexo e à faixa etária em 73 casos. Os dados obtidos foram tabulados e organizados em planilhas utilizando o software Microsoft /Excel 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisadas 73 notificações, sendo 64,38% do sexo masculino, e 35,61% do feminino. Desses, 97,27% eram casos novos, 2,73% eram ignorados/branco e não houve notificação de recidiva e transferência. Dentro dessa amostra, 45,20% estavam na faixa etária entre 0 e 9 anos, 34,25% entre 10 e 39 anos, 19,18% com 40 anos ou mais. Do total, 65,15% evoluíram para cura, 19,70% foram transferidos, 7,58% ignorados/branco, 6,06% evoluíram para óbito e 1,51% houve abandono. A faixa etária predominante é de 0 a 9 anos, o que está de acordo com as médias estaduais, representando 42,60% e reforçando a ideia de que a transmissão da LV é maior em ambientes peridomiciliar e intradomiciliar. Em relação aos sexos, observou-se acometimento de 1,8 homens para cada mulher, tanto em Parnaíba quanto no estado; provavelmente por eles desenvolverem atividades mais próximas às fontes de infecção. Além disso, os casos novos representam o maior número de notificações, tendo uma média de 4,73 casos para cada 10 mil habitantes, condizente com as médias estaduais. Assim como a maioria evolui para cura, tendo como médias estaduais, 51,40%, o que sugere adesão e adequação medicamentosa. **CONCLUSÃO:** O difícil manejo da LV, dada sua alta incidência e letalidade, conferem desafios a serem superados no contexto clínico e terapêutico. Dessa forma, tem-se a importância da educação em saúde, como forma de redução da transmissão peridomiciliar subclínica; bem como de investimentos em novos estudos e meios de reduzir os Determinantes Sociais inseridos no processo saúde-doença da LV.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Leishmaniose; Zoonoses.

## SÍNDROME DE GITELMAN, UMA NEFROPATIA RARA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

<sup>1</sup>Anna Caroline Brandão da Costa; <sup>1</sup>Laísa Aguiar Paiva; <sup>2</sup>Gabriela Pacheco; <sup>2</sup>André Luís Fernandes Lopes; <sup>1</sup>Cahio Luccas de Castro Oliveira Sales; <sup>1</sup>José Mateus de Souza Ribeiro; <sup>3</sup>Ana Patrícia de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>2</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Pós-Graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carolinebrandaocosta10@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Gitelman (SG) é uma forma rara de nefropatia autossômica recessiva. A prevalência é de aproximadamente 1:40.000, sendo a prevalência de heterozigóticos aproximadamente 1% na população caucasiana. Caracteriza-se como distúrbios eletrolíticos como hipocalemia, hipomagnesemia, hipocalciúria, alcalose metabólica além de hiperreninemia e o hiperaldosterismo secundário. Em se tratando de sinais e sintomas detectáveis no exame clínico, fadiga, fraqueza muscular, paralisia muscular e pressão arterial reduzida, estão entre os mais comuns. **OBJETIVO:** Reunir informações acerca das características, sintomas e diagnóstico da doença, tendo em vista o pouco conhecimento sobre a SG. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science e Scielo a partir do descritor “Síndrome de Gitelman” e “Hipocalemia-hipomagnesemia familiar” nos idiomas português e inglês. Foram selecionados artigos publicados até junho de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Síndrome de Gitelman também conhecida como Hipocalemia-hipomagnesemia familiar, possui manifestações clínicas que variam quanto à idade de início, gravidade dos sintomas e anormalidades bioquímicas. Os primeiros sintomas da doença tendem a aparecer durante a infância, comumente antes dos seis anos de idade. O diagnóstico tende a ser tardio e é baseado nos sintomas clínicos e nas anomalias bioquímicas (hipocalemia, alcalose metabólica, hipomagnesemia e hipocalciúria). Os doentes passam por períodos transitórios de fraqueza muscular e tetania, por vezes acompanhados por dor abdominal, câibras, vômito e febre. Raramente, os pacientes apresentam convulsões secundárias a grave alcalose metabólica e hipomagnesemia. Além dos distúrbios eletrolíticos típicos, outros achados laboratoriais identificados na SG são a hiperreninemia e o hiperaldosterismo secundário. Surpreendentemente, alguns doentes são completamente assintomáticos exceto pelo aparecimento, na idade adulta, de condrocalcinose que causam edema, calor local e dor nas articulações afetadas. Ocasionalmente é descrita parada cardíaca súbita. A GS é transmitida de forma autossômica recessiva, a partir de mutações no gene SLC12A3 (solute carrier family 12, member 3), que codifica para o cotransportador de NaCl (NCC) sensível aos tiazídicos. Dados sugerem que os homens são mais gravemente afetados do que as mulheres, e a combinação de mutações presentes em cada alelo pode determinar a variabilidade do fenótipo. O tratamento consiste na reposição de potássio, uso de antagonistas da aldosterona e na manutenção de uma dieta rica em sódio e potássio. Em doentes assintomáticos, o tratamento é dispensável, sendo realizada a monitorização ambulatorial, anualmente, por nefrologistas. Recomenda-se a suplementação com magnésio ao longo da vida. Acompanhamento cardiovascular é aconselhável para detecção precoce de arritmias cardíacas. **CONCLUSÃO:** A partir da busca pode-se observar que a Síndrome de Gitelman é uma doença rara, pouco conhecida no meio médico que potencialmente é geradora de problemas gravíssimos para o paciente. Logo, é de extrema importância a ampliação de estudos e da difusão do conhecimento sobre a mesma, para que o diagnóstico e o tratamento dos afetados ocorra com maior rapidez e eficácia.

**Palavras-chave:** Síndrome de Gitelman; Hipomagnesemia; Hipocalcemia.

## ANÁLISE DO PAPEL DA VITAMINA D NA REDUÇÃO DA MASSA VENTRICULAR ESQUERDA

<sup>1</sup>Bruna Verçosa de Carvalho Sales; <sup>1</sup>Caio Macêdo de Carvalho; <sup>1</sup>Charles Gonçalves Barroso de Sousa; <sup>1</sup>Ciro Cassiano de Sampaio Brito; <sup>1</sup>Ferlany Araujo Carneiro Gomes; <sup>2</sup>Helena Maria Reinaldo Lima.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial- FACID/ Devry; <sup>2</sup> Mestra em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brunaversosa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O estilo de vida moderno, com muitos estabelecimentos especializados em *fast food* e a rotina diária estressante, com poucos intervalos de tempo para o descanso fazem com que as pessoas se alimentem mal para facilitar seu dia-a-dia. Isso proporciona doenças cardíacas como a aterosclerose, agravada pelos baixos níveis de calcitriol no organismo. Essa vitamina, presente em peixes de águas frias e no fígado de galinha pode melhorar o perfil de citocinas em pacientes com insuficiência cardíaca, reduzindo a liberação de citocinas pró-inflamatórias, como o fator de necrose tumoral-alfa (TNF- $\alpha$ ), e aumentando a síntese de citocinas anti-inflamatórias, como a IL-10. Além disso, a deficiência de calcitriol contribui para o aumento dos níveis de Paratormônio (PTH), e a conseqüente precipitação da hipertrofia do ventrículo esquerdo (HVE). **OBJETIVO:** Averiguar, na bibliografia científica, trabalhos que elucidem acerca dos aspectos biológicos da HVE relacionados à deficiência de calcitriol. **MÉTODOS:** A coleta dos dados foi realizada nas plataformas digitais EBSCO, Google Acadêmico, LILACS, MEDLINE, Nature, PubMed e SciELO. Foram utilizados apenas artigos acadêmicos publicados de janeiro de 2013 à junho de 2017, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os artigos encontrados, o calcitriol possui propriedades antioxidantes comprovadas, o que pode reduzir o índice de massa do ventrículo esquerdo (IMVE) e, assim, melhorar a função cardíaca, visto que uma dieta rica em calciferol e derivados tem benefícios nos aspectos gerais da função cardiovascular, aumentando o débito cardíaco e diminuindo a pós-carga. Além disso, a administração de vitamina D diminui a indução de apoptose dos cardiomiócitos relacionada ao eixo PTH-PKC, que ativa a biossinalização não-mitocondrial de apoptose. **CONCLUSÃO:** O calcitriol tem o potencial de tratar cardiopatias. Devido sua propriedade de reduzir os níveis de PTH, diminuindo indiretamente o IMVE. A administração da vitamina é mais específica para cardiopatas com insuficiência cardíaca esquerda. Necessita-se de mais estudos na área, devido às doenças cardiovasculares constituírem uma das principais causas de morte e incapacitação na sociedade contemporânea.

**Palavras-chave:** Vitamina D; Aterosclerose; Patogênese.

## ATENÇÃO BÁSICA EM LIBRAS: A QUEBRA DE BARREIRAS NA COMUNICAÇÃO DO MÉDICO E O PACIENTE SURDO– UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Maria Carolina Oliveira Azevedo; <sup>1</sup>Laís Mesquita Mororó Aragão; <sup>1</sup>Yuri Dias Macedo Campelo; <sup>1</sup>Vanessa Meneses de Brito Campelo; <sup>1</sup>Clesivane Nascimento.

<sup>1</sup> Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mcarolina\_phb@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Lei 8080/90, a saúde é um direito fundamental do ser humano. No entanto, ainda existem muitas barreiras que impedem aos surdos o direito de usufruir de um atendimento em saúde igualitário. Portanto, a comunicação com os surdos surge como desafio para os profissionais da saúde, pois a falta de interação inviabiliza um atendimento de qualidade e humanizado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de duas acadêmicas de Medicina nas atividades desenvolvidas pelo projeto “Atenção básica às pessoas surdas”. **MÉTODOS:** Em junho de 2017, foi realizado o projeto Atenção básica às pessoas surdas, como os alunos da disciplina de LIBRAS do IESVAP, sob a supervisão da professora, realizaram atendimento básico à pessoa surda, em que foi feito anamnese, aferição da pressão arterial, glicemia capilar, calcularam índice de massa corporal, eletrocardiograma e orientaram os surdos sobre cuidados com a saúde. O intuito desse projeto era despertar nos alunos um interesse pelo melhor atendimento às pessoas com surdez, por meio de uma abordagem da realidade da comunidade surda, estimulando assim, ações de humanização do atendimento clínico às pessoas com surdez com base no decreto 5.626. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os alunos vivenciaram o uso real da língua de sinais e presenciaram relatos dos surdos acerca da dificuldade dele no acesso aos serviços de saúde. Nove surdos foram atendidos e eles demonstraram felizes com a iniciativa, afirmando nunca terem participado de uma atividade semelhante. Este projeto mostrou-se muito oportuno, visto que foi possível vivenciar e conhecer o universo dos surdos através da sua comunicação em LIBRAS, suas dificuldades e necessidades durante o atendimento. **CONCLUSÃO:** De acordo com o projeto é necessário estabelecer vínculo entre os profissionais da saúde e os surdos, pois o que compromete um atendimento digno é a falta de comunicação, causando entrave e complicando a vida dessas pessoas colocando-as à margem do atendimento clínico.

**Palavras-chave:** Linguagem de sinais; Relações Médico-Paciente; Acesso aos Serviços de Saúde.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE TERESINA, ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL

<sup>1</sup>Luisa Socorro Rodrigues de Andrade; <sup>1</sup>Camila Coelho Nóbrega Riedel; <sup>2</sup>Maria Adélia Medeiros e Melo; <sup>1</sup>Rafael Lima Medeiros; <sup>1</sup>Rebeca Evangelista Freitas; <sup>1</sup>Talita Carneiro Pinto.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Graduada em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Médica Residente em Obstetrícia e Ginecologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Especialista em Mastologia pelo Hospital Getúlio Vargas – HGV.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** luisa13ra@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência contra a mulher é um fenômeno de distribuição mundial e multicausal, caracterizando-se como assalto físico, coerção sexual, abuso psicológico e comportamentos de controle, praticado por parceiros ou pessoas próximas da mulher, baseado em uma relação de gênero. Em razão de sua alta prevalência e pelo impacto causado, esse tipo de violência é considerado um problema de saúde pública no Brasil. **OBJETIVO:** Descrever os aspectos epidemiológicos descritivos de violência contra a mulher no município de Teresina, no estado do Piauí, no período de janeiro 2010 a dezembro 2015, de forma a refletir a situação desse agravo no município. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo dos casos de violência contra a mulher no município de Teresina utilizando os dados secundários disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sendo categorizados o perfil do agressor; o perfil da vítima e a natureza da agressão no período estudado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados 7277 casos de violência contra a mulher no município de Teresina no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015, sendo o maior número de casos em 2012 (3.270 notificações). Em relação ao perfil do agressor, constata-se um elevado número de notificações quando este é o cônjuge (12,18%), esse dado confirma resultados de estudos que encontraram maiores índices de violência cometida pelo parceiro íntimo. No que tange à raça, a parda possui maior número de notificações (31,51%) enquanto que a raça preta apresenta o menor número de casos notificados (7,8%), o que contradiz estudos pesquisados nos quais a raça preta foi predominante, porém é válido ressaltar que a violência contra a mulher indistingue raça. Notou-se ainda que as mulheres de 20-29 anos são as mais agredidas (22,99%), o que vai ao encontro dos achados na literatura; e que aquelas com ensino superior completo possuem a menor taxa de agravos (3,98%), fato este que está de acordo com os resultados de pesquisas em que os maiores índices de violência são em mulheres de baixa escolaridade. As duas formas de agressão mais registradas são a violência física com mais de 70% dos registros, seguida da sexual com quase 17%, dados que vão de encontro com a literatura visto que a violência psicológica é a que apresenta as maiores taxas. Entretanto, é importante ressaltar que a violência física é mais marcante na percepção das vítimas do que a psicológica, sendo esta, muitas vezes subnotificada. **CONCLUSÃO:** Os dados colhidos nesse estudo demonstram que a violência contra a mulher ainda se trata de um problema de saúde pública crescente no município de Teresina. Dessa forma, faz-se necessário pesquisas com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o tema principalmente entre os profissionais das unidades básicas de saúde, visto que são valiosos meios de detecção, e, assim, implementar políticas visando a erradicação da violência contra a mulher.

**Palavras-chave:** Violência; Mulher; Epidemiologia.

## LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR NEOPLASIAS MALIGNAS DOS ÓRGÃOS DIGESTIVOS NO BRASIL

<sup>1</sup>Bruna Verçosa de Carvalho Sales; <sup>1</sup>Keylanne Reis Braga; <sup>1</sup>Larissa Geana Pereira da Silva Macêdo; <sup>1</sup>Poliana Lima Santana Rocha; <sup>2</sup>Deuzuita dos Santos Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial- FACID Devry; <sup>2</sup>Doutora em Ciências e Mestre em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo (USP)

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** brunaversosa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As neoplasias do aparelho digestivo representam juntos uma grande fração dos tumores humanos. São praticamente incuráveis quando se apresentam disseminados pelo organismo. Entre os cânceres que acometem o trato gastrointestinal, os mais incidentes são: cólon e reto, estômago, cavidade oral e esôfago. A relação entre as neoplasias do trato gastrointestinal e nutrição é apontada em vários estudos, sendo a dieta o fator exógeno bastante relevante. **OBJETIVO:** Descrever a ocorrência de óbitos causados por neoplasias malignas do trato digestivo no Brasil, comparar as regiões e identificar em qual sexo esse tipo de neoplasia é mais prevalente. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento epidemiológico retrospectivo, cuja fonte de dados é o sistema DataSUS do Ministério da Saúde. Analisaram-se os dados de óbitos causados por neoplasias malignas do trato digestivo no Brasil por sexo e em todas as regiões no período de 2006 a 2015. Os gráficos foram confeccionados no Software Microsoft Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O número de óbitos causados por neoplasias do sistema digestivo aumentou em todas as regiões, sendo o maior aumento percentual observado na região Norte. Em termos absolutos, a região Sudeste apresentou o maior número de óbitos. Em relação ao sexo, nota-se que essa doença vitimou mais homens que mulheres em todos os anos. O câncer é uma doença relacionada ao estilo de vida das pessoas. A partir de inquéritos alimentares, é possível notar a influência negativa da incorporação da dieta ocidental moderna (elevada em gordura e alimentos industrializados e pobre em fibras), no desenvolvimento das diversas formas de câncer. Por outro lado, uma dieta adequada, permeada por frutas e verduras, pode prevenir de três a quatro milhões de casos novos de cânceres a cada ano. Outras coeficientes alimentares influenciam a prevalência das neoplasias do trato gastrointestinal. O câncer de estômago, por exemplo, tem taxas de incidência maiores em algumas regiões brasileiras, onde os alimentos não são mantidos em geladeira e a sua conservação é ruim. Isso também ocorre em áreas onde a ingestão de água proveniente de poços contém alta concentração de nitrato. Além disso, algumas doenças pré-existentes podem ter forte associação com as neoplasias gástricas, como as infecções pela bactéria *Helicobacter pylori*, cuja presença predomina nas regiões onde o nível socioeconômico é mais baixo. **CONCLUSÃO:** As neoplasias gastrointestinais constituem importante causa de mortalidade por câncer e, devido ao fato dos sintomas aparecerem tardiamente, geralmente são diagnosticadas em estágio avançado. Em razão disso, muitas vezes, o paciente é levado a óbito, logo, nota-se a importância da prevenção e do rastreamento para um diagnóstico precoce.

**Palavras-chave:** Neoplasia; Trato gastrointestinal; Óbito.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DENGUE NOTIFICADOS EM SOBRAL-CEARÁ

<sup>1</sup>Michele Maria Martins Vasconcelos; <sup>2</sup> Daniele Maia Almeida; <sup>3</sup>Eduardo Saraiva Martins Neto; <sup>4</sup>Marília Dias Costa; <sup>5</sup>Cícero Igor Simões Moura Silva.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina pelo Instituto de Teologia Aplicada- INTA; <sup>2</sup> Discente do curso de Medicina pelo Instituto de Teologia Aplicada- INTA; <sup>3</sup>Discente do curso de Medicina pelo Instituto de Teologia Aplicada- INTA; <sup>4</sup> Discente do curso de Medicina pelo Instituto de Teologia Aplicada- INTA; <sup>5</sup> Docente pelo Instituto de Teologia Aplicada – INTA.

**Área Temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** michele-vasconcelos-@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Os países tropicais são os mais atingidos em virtude de suas características climáticas, ambientais e sociais. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que entre 50 e 100 milhões de pessoas se infectem por ano em mais de 100 países de todos os continentes, excetuando-se a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência dessa doença. Com o crescente número de casos de dengue no Brasil, surgiu o interesse em identificar o seu perfil epidemiológico em um município endêmico, em virtude da proporção que a doença vem atingindo no Brasil. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da população com diagnóstico de dengue, no município de Sobral- CE, no período de 2010 a 2012. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, descritivo, e retrospectivo de abordagem quantitativa. Os dados coletados são de domínio público e disponíveis online no DATASUS, não sendo necessária a aprovação do comitê de ética e pesquisa (CEP). Os dados coletados foram dos anos de 2010 a 2012 abrangendo todos os casos de dengue notificados e confirmados em Sobral no período em questão, através da Ficha Individual de Notificação/Investigação, arquivada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis observadas nesse estudo foram: sexo, ano do sintoma e município de origem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram registrados 284 casos de dengue no período entre 2010 a 2012 através da Ficha Individual de Notificação/Investigação na cidade de Sobral-CE, com uma média anual de 94 novos casos por ano, sendo 2011 o ano com maior número de casos com 131 casos registrados. No ano de 2010 tiveram 104 casos, já no ano de 2012 foram apenas 49. Em relação ao sexo, masculino 131 casos equivalendo um total de 46,1% e feminino 153 casos totalizando 53,9%. Desse total de 284 casos registrados entre os anos em questão, apenas 20 foram notificados com presença de manifestações hemorrágicas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, com esse estudo pode-se constatar que na cidade de Sobral-CE durante os anos de 2010 a 2012 os casos registrados foram mais prevalentes em mulheres e no ano de 2011. Então, estudos epidemiológicos tem como principal objetivo mostrar a população, aos profissionais de saúde e ao governo as características básicas de determinada doença com o fito de promover uma maior repercussão a cerca da patologia e dessa forma atrair investimento e ações em saúde voltadas para tal, objetivando um maior conhecimento e reconhecimento. Na dengue, pode-se evitar a criação de locais de procriação dos mosquitos a partir de medidas preventivas básicas que deveriam ser adotadas pela sociedade, mas muitas vezes são desconhecidas por parte deles devido a falta de acesso a informação voltada para área.

**Palavras-chave:** Perfil de saúde; Notificação de doenças; Dengue.

## PNEUMONIA EOSINOFÍLICA EM PACIENTES SUBMETIDAS A RADIOTERAPIA PARA TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO

<sup>1</sup>Jessica Maria Teles Souza; <sup>2</sup>Gabriella Pacheco; <sup>3</sup>Anna Caroline Brandão da Costa; <sup>4</sup>Ayslan Batista Barros.

<sup>1</sup>Mestranda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Mestrando em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** jessicamtsouza@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As doenças eosinofílicas pulmonares correspondem a um grupo de doenças parenquimatosas difusas, caracterizadas por uma infiltração proeminente do interstício pulmonar e dos espaços alveolares por eosinófilos. A Pneumonia Eosinofílica Crônica (PEC) é uma síndrome associada a manifestações pulmonares inespecíficas, com imagens de radiologia do tórax sugestivas para opacidades alveolares periféricas, além de eosinofilia sanguínea e alveolar. A radioterapia utilizada como tratamento para tumores de mama pode resultar em pneumonias agudas e crônicas e sua associação com a ocorrência de PEC tem sido relatada. **OBJETIVO:** Demonstrar a associação entre o tratamento de tumores de mama por radioterapia e a ocorrência de PEC. **MÉTODOS:** Realizou-se revisão de literatura, baseada em artigos científicos publicados a partir do ano de 2014, nas bases de dados *Pubmed*, *Scielo*, *Lilacs*, *Periódicos CAPES* e *Science Direct*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De modo geral, a PEC apresenta-se como uma manifestação clínica rara, representando menos de 3% dos casos de doenças pulmonares intersticiais. A ocorrência é mais predominante em mulheres e a predisposição é aumentada em pacientes com história prévia de asma e/ou doenças atópicas, como alergias a drogas, polipose nasal, urticária e/ou eczema. Entretanto, estudos têm demonstrado que a exposição pulmonar à radiação, como no tratamento de pacientes com câncer de mama, pode também aumentar a predisposição à PEC. A manifestação apresenta início insidioso, havendo relatos do surgimento de sintomas em um período entre 1 a 10 meses, ou até mesmo muitos anos, após a conclusão do tratamento. Os principais sintomas relatados são dispneia, tosse, opacidades infiltrativas alveolares ou pulmonares e eosinofilia periférica, com ausência causas identificáveis para eosinofilia pulmonar. Nas pacientes submetidas à radioterapia para o tratamento de câncer de mama, observou-se que as áreas irradiadas são as que normalmente desenvolvem PEC. Entretanto, apesar de aumentar a predisposição à doença, muitas vezes a exposição a outros fatores de risco, como alguns tipos de drogas e infecção por *Aspergillus*, podem funcionar como um “gatilho” para o desenvolvimento da PEC. Os estudos ressaltaram que a grande maioria das pacientes avaliadas apresentava história prévia de asma ou alergias. Muito embora possa ocorrer cura espontânea, o tratamento é geralmente realizado pela administração oral de corticosteroides, observando-se resposta entre 1 e 2 semanas. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico da PEC é realizado predominantemente por exclusão e a radioterapia como parte do tratamento para câncer de mama pode aumentar a predisposição dos pacientes à esta manifestação clínica. Logo, este é um quadro que pode ser considerado como uma alteração pulmonar secundária à radiação torácica para o tratamento de câncer.

**Palavras-chave:** Eosinofilia; Alterações pulmonares; Radioterapia.

## RASTREAMENTO DA SÍFILIS EM MULHERES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE TERCIÁRIA

<sup>1</sup>Roque Bezerra Linhares; <sup>1</sup>Rafaelly Luz Mendes; <sup>1</sup>Evellyn Batista da Silva Flizikowski; <sup>1</sup>Jéssica da Silva Prates; <sup>1</sup>Thalyta Batista de Sousa; <sup>1</sup>Rafaella Nelice de Holanda Cardoso; <sup>2</sup>José Arimatéa dos Santos Júnior.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial –FACID; <sup>2</sup>Doutorado em Ginecologia pela Universidade Federal de São Paulo – Unifesp.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** roquelinharesneto@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma doença infecciosa causada pelo *Treponema pallidum* e transmitida por via sexual, hematogênica ou vertical durante qualquer período da gravidez. O rastreio e tratamento são oferecidos de rotina a todas as gestantes que realizam o pré-natal. No entanto, as taxas de morbidade materna, infecção congênita e mortalidade perinatal permanecem altas, representando ainda um desafio à saúde pública. **OBJETIVO:** Tem como objetivo analisar o rastreio da sífilis em mulheres atendidas em uma maternidade terciária; E estabelecer o perfil socioeconômico e os antecedentes obstétricos de gestantes durante o acompanhamento pré-natal **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter transversal, descritivo e quantitativo, com pacientes em acompanhamento pré-natal ou em pós-parto recente atendidas em uma maternidade terciária no ano de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A idade média das mulheres investigadas foi de 26 anos, no que se refere à escolaridade, apenas 43,3% tinham o ensino médio completo, 13,3% ensino fundamental completo e 3,3% possuíam ensino superior completo. No que diz respeito à renda familiar, 21 das gestantes sobrevivem como menos de um salário mínimo (35%), 22 recebem até um salário mínimo e 3 das avaliadas não tem nenhuma renda (5%). As mulheres avaliadas possuíam média de 2,18 gestações e 1,60 partos; prevaleceram os partos vaginais (41 – frequência absoluta; 32 partos cesáreos). Cerca de 98,33% (59 pacientes) fizeram o pré-natal. 68,33% das gestantes fizeram o teste sorológico, 30% não sabiam informar e 1,67% não fizeram o teste. A maioria (46,67%) declarou que o mesmo foi feito na consulta pré-natal. O diagnóstico de sífilis foi encontrado em 5% das mulheres avaliadas, frequência mais expressiva que a apresentada no último Boletim Epidemiológico da Sífilis (2015), com prevalência de 1,1%. **CONCLUSÃO:** A precariedade da informação relaciona-se com a aderência ao tratamento e ao entendimento deste, bem como de sua prevenção, para o bem-estar da mãe e da criança, sendo importante ferramenta para o combate da sífilis.

**Palavras-chave:** Gestantes; Sífilis; Programas de Rastreamento.

## A IMPORTÂNCIA DAS FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR NA AVALIAÇÃO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DO INDIVÍDUO.

<sup>1</sup>Maria Clarisse Alves Vidal; <sup>2</sup>Lara Andryne Alves Aguiar; <sup>2</sup>Ikaro Keoma Franklin de Queiroz; <sup>3</sup>Ana Neiline Cavalcante.

<sup>1</sup> Graduanda de Medicina no Centro Universitário Instituto de Teologia Aplicada (UNINTA); <sup>2</sup>Graduandos de Medicina na Universidade Potiguar; <sup>3</sup>Professora orientadora do Instituto de Teologia Aplicada.

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** clarissemedicina@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, mesmo na atenção primária, muitos profissionais da saúde abordam seus pacientes com ênfase no indivíduo isolado junto a sua patologia e não como um cidadão inserido em uma sociedade e entremeadado por um histórico social. Esta abordagem negligencia as possíveis interferências familiares e sociais no processo de saúde-doença do indivíduo, o que pode colaborar para uma escolha errônea do manejo desse paciente. Ademais, cuidar de famílias envolvem complexas relações interpessoais entre seus membros, inserindo-se nestas, seus costumes e modos de vida. Visto isso, as ferramentas de abordagem familiar assumem fundamental importância na Atenção Primária à Saúde. **OBJETIVO:** Realizar intervenção em uma família residente nos domínios da Unidade Básica de Saúde do Bairro da Expectativa em Sobral-CE e, a partir disso, avaliar as suas relações familiares, os seus costumes e a sua cultura. **MÉTODOS:** Baseados em referências bibliográficas do Ministério da Saúde, um grupo de graduandos de Medicina do primeiro período da universidade UNINTA realizou visita à família já citada, sob orientação da professora Ana Neiline Cavalcante. Após coletarem as informações necessárias, utilizaram as seguintes ferramentas de abordagem familiar: Genograma, Ciclos de Vida e Conferência Familiar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O uso correto das ferramentas de abordagem familiar durante esta visita nos possibilitou entender a estrutura familiar desta, sua composição, organização e interação interpessoal. Além disso, pudemos analisar o ambiente, as situações de risco, os padrões de vulnerabilidade e sua situação financeira, informações imprescindíveis para um planejamento eficaz do cuidado a estes indivíduos. Assim, entendendo a importância da epidemiologia, o profissional de saúde pode priorizar um manejo mais adequado a estes. **CONCLUSÃO:** Portanto, são inquestionáveis os benefícios do uso das ferramentas de abordagem familiar para uma melhor compreensão do biopsicossocial do indivíduo, visto que estes instrumentos possibilitam uma atuação mais eficaz dos profissionais na prevenção, promoção e reabilitação da saúde, papéis primordiais da atenção primária. Em suma, fica evidente a importância de nós, como acadêmicos de medicina, estreitarmos os laços com a comunidade, pois nestes cenários praticamos nosso compromisso ético e nos tornamos agentes ativos no processo de saúde-doença do indivíduo.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Relações Familiares; Family Health Strategy.

## AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE RISCO DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI

<sup>1</sup>Lucimar Pereira Dos Santos Junior, <sup>2</sup>Karla Josnaina Soares Campelo.

<sup>1</sup>Acadêmico Bacharel em nutrição; <sup>2</sup>Mestre em Dimensões do cuidado e Práticas sociais pela Faculdade EST.

**Área Temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lucimarjunior@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Estudos apontam a relação da obesidade e do excesso do peso com várias doenças coronarianas, e outras doenças crônicas. O fato é que, nos tempos atuais o preparo de uma alimentação e hábitos saudáveis está cada vez mais difícil, principalmente para profissionais da área de segurança pública. O estado nutricional desses indivíduos pode comprometer o desenvolvimento e a qualidade do trabalho exercido por eles, muitas vezes deixando de lado uma alimentação de qualidade para consumir alimentos pouco saudáveis, o que resulta em problemas nutricionais como sobrepeso e obesidade, que choca com a realidade da vida profissional dos mesmos, necessitando de um estado físico e nutricional saudável, sendo essencial para realizar suas tarefas. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo realizar a avaliação nutricional dos profissionais da área de risco (grupo especial da Polícia militar) através da avaliação antropométrica. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, quantitativa e bibliográfica realizando um levantamento em bancos de dados online, a partir da base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online). Na avaliação antropométrica foi observado e registrado as principais medidas corporais, peso (Kg), estatura (cm), medidas de circunferências (mm); para que dessa forma possamos obter os dados necessários para classificar o estado nutricional do indivíduo. O peso tem por objetivo mensurar a massa corporal. A estatura tem como objetivo mensurar a altura total do avaliado e as medidas de circunferência (abdominal e quadril) utilizando uma fita métrica de 150cm de diâmetro não elástica. No protocolo de avaliação utilizado e o protocolo direto, por serem acessíveis, de fácil aplicabilidade e baixo custo. Utilizando equações, tabelas e formulas que procuram predizer índices, percentuais, peso ideal, IMC e RCQ; utilizando como fatores relevantes para pesquisa sexo e idade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram avaliados 20 profissionais da PM. Chegamos à conclusão que 20% dos avaliados possuem peso normal, 35% excesso de peso e 55% obesidade tipo I, II e III. Média geral de IMC de 29,9; na análise de RCQ 25% dos avaliados apresentaram baixo risco de obter doença cardíacas, 35% risco moderado e 40% risco alto e muito alto. No questionário alimentar aplicado 22,2% dos entrevistados já tiveram consulta com nutricionista e 77,7% nunca foram em um nutricionista, sendo que 22,2% possuem hipertensão; 11% possuem diabetes e hipercolesterolemia; 22,2% doenças cardiovasculares e triglicérides elevados. Uma vez que 77,7% praticam atividade física e 22,2% não fazem nenhum tipo de atividade física. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista as análises acima a maioria dos avaliados estão com excesso de peso e obesidade somado a riscos moderados e altos de doenças cardíacas. Além do alto nível de sedentarismo e doenças crônicas não transmissíveis. Sendo necessário uma conscientização e intervenção nutricional, para que dessa forma possa melhorar a qualidade de vida desses profissionais.

**Palavras-chave:** Avaliação nutricional; Antropometria; Policiais militares.

## A TERRITORIALIZAÇÃO NA VISÃO DO ACADÊMICO DE NUTRIÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VIVÊNCIA DO ESTÁGIO SOCIAL.

<sup>1</sup>Antônia Priscila Silva de Lima; <sup>2</sup>Ana Caroline Fernandes de Moura; <sup>3</sup>Rosiane de Paes Borges; <sup>4</sup>Francisco Valdicélio Ferreira.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>2</sup> Graduanda em Nutrição Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>3</sup>Mestrado em Nutrição e Saúde Universidade Estadual do Ceará – UECE; <sup>4</sup> Pós graduado em Saúde Pública e Saúde da Família pela Faculdades INTA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** priscilalima242017@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A territorialização representa um instrumento organizacional de desenvolvimento das práticas em saúde na Estratégia Saúde da Família (ESF). O território vivo é caracterizado por conflitos de interesses, relações econômicas, sociais, culturais, e epidemiológicas em que se dá o processo de dinamização da vida da população inserida. Essas informações são imprescindíveis para a atuação multiprofissional e principalmente do nutricionista e assim aperfeiçoar o atendimento de acordo com a adstrição do território e a necessidade do usuário do SUS. **OBJETIVO:** Realizar e observar a territorialização no centro de saúde da família de Cariré sede I para obtenção de informações inerentes da população adstrita neste território. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e observacional com abordagem qualitativa sobre territorialização em uma microárea de uma unidade básica de saúde no município de Cariré, entre os dias 21 a 30 de março de 2017. A coleta de dados foi obtida através de entrevista estruturada, produção de imagens em fotografia, observação e visita domiciliar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na realização da territorialização foi observado que os usuários do serviço, em maioria, vivem em vulnerabilidade social e classe baixa, enfrentam vários obstáculos socioeconômicos. Na unidade básica de saúde observou-se a falta do profissional nutricionista e conseqüentemente a não atuação do NASF do município visto que o mesmo se insere para a atuação na ESF. Observou-se também muitas intercorrências relacionadas a alimentação e nutrição sendo necessário a intervenção do profissional Nutricionista. Durante as visitas domiciliares notamos o nível de desnutrição elevado em idosos e crianças, pacientes alimentando-se por via nasoenterica, sequelados de Acidente Vascular Encefálico (AVE) e outras doenças neurológicas. Na análise crítica e reflexiva, é notável a falta de interesse por parte dos gestores em aperfeiçoar a gestão dos serviços de saúde e fiscalizar o cumprimento das ações principalmente no que se refere ao estado nutricional dos usuários. Em relação a infraestrutura da unidade a mesma é limitada e a equipe insuficiente para atender o território oferecendo o básico de recursos materiais. Notou-se também a necessidade da organização da demanda espontânea devido às ações em saúde da UBS serem predominantemente por demanda programada, necessitando de uma reorganização dos fluxos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a territorialização é uma ferramenta de importância para o planejamento em saúde e atuação de acordo com a necessidade do usuário. A aprendizagem sobre a dinâmica do território, fomentar e empoderar políticas públicas locais, conselhos de saúde e comunitários e realizar mapeamento de riscos para dar resolutividade aos problemas de operacionalização em saúde são essenciais para uma atuação eficaz. Esta facilita a articulação entre os gestores públicos, a população e a equipe de saúde da família, de modo a detectar os erros e acertos para otimização da gestão de saúde pública. A territorialização é fundamental para o Nutricionista articular ações de promoção da saúde, tratamento e reabilitação da saúde dos usuários para enfrentamento de problemas de insegurança alimentar e nutricional, considerando todos os aspectos envolvidos na visão holística do indivíduo.

**Palavras-chave:** Territorialização; Estratégia Saúde da Família; Atenção Básica à saúde.

## DESENVOLVIMENTO DE BEBIDA GASEIFICADA DE KOMBUCHÁ SABOR ABACAXI COM GENGIBRE COM EFEITO PROBIÓTICO

<sup>1</sup>Josiellen Kelly Cardoso de Sousa; <sup>1</sup>Ana Karoline Rocha de Sousa; <sup>1</sup>Thyanne Torres Costa; <sup>1</sup>Barbara Cristina de Oliveira Araújo; <sup>1</sup>Jéssycka Hellen Sousa do Nascimento; <sup>2</sup>Ana Paula de Melo Simplício; <sup>3</sup>Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim .

<sup>1</sup>Acadêmicas de Nutrição. Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA, Caxias, MA; <sup>2</sup>Nutricionista – Mestre em Alimentos e Nutrição/UFPI, docente TP do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA; <sup>3</sup>Nutricionista – Mestre em Alimentos e Nutrição/UFPI, docente TP do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** josiellenkelly@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Kombuchá é utilizado em doces, refrigerantes, chás, essa bebida ácida é obtida por fermentação de substâncias adocicadas do chá preto com "Chá fungo". Sendo um alimento benéfico para a saúde humana: na prevenção de doença metabólica, artrite, constipação, cura para o câncer etc. Devido vários estudos demonstraram o potencial desta bebida em células e organismos-modelo. Assim a bebida gaseificada sabor abacaxi com gengibre e kombuchá desenvolvida com ação probiótica é de suma importância para a população que buscam melhorias a saúde com medidas preventivas de baixo custo.

**OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo elaborar uma bebida gaseificante sabor abacaxi com gengibre com função probióticas. **MÉTODOS:** O estudo foi observacional do tipo transversal quantitativo, o mesmo faz parte de um projeto do PIBIC/FACEMA, com número do CAAE 65957616.0.0000.8007, que encontra-se em andamento. Nesta fase da pesquisa, foi realizada o desenvolvimento da primeira formulação de uma bebida gaseificante sabor abacaxi com gengibre com função probióticas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base nas formulações padrões, a bebida foi elaborada realizando a substituição de 50% da água gaseificada utilizada na formulação da mesma, pela adição da água gaseificada do kombuchá na formulação, garantindo uma possível aceitação na fase seguinte da pesquisa, correspondente a análise sensorial. **CONCLUSÃO:** Este estudo foi voltado para a produção do conhecimento sobre a temática, levando-se em consideração a necessidade de maior conhecimento e divulgação dos benefícios sobre o Kombuchá e elaboração de produtos com baixo custo e livre acesso, a serem disseminados e incorporados a alimentação dos indivíduos que buscam melhorias a sua saúde.

**Palavras-chave:** Kombuchá; Funcional; Bebida.

## DESENVOLVIMENTO DE IOGURTE (TIPO GREGO) DO LEITE DE KEFIR COM FUNÇÃO PROBIÓTICA

<sup>1</sup>Ilanna Ribeiro Souza; <sup>1</sup>Regirlane de Sousa Brandão; <sup>1</sup>Kaio Germano Sousa da Silva; <sup>1</sup>Thayane Torres Costa; <sup>1</sup>Vanelia Barbosa da Silva; <sup>2</sup>Fernanda de Oliveira Gomes; <sup>3</sup>Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim.

<sup>1</sup>Acadêmica de Nutrição. Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA, Caxias –MA;

<sup>2</sup>Tecnóloga em alimentos, Mestre em Alimentos e Nutrição/UFPI, Docente da Faculdade de Ciência e Tecnologia do Maranhão / FACEMA, Caxias-MA; <sup>3</sup>Nutricionista – Mestre em Alimentos e Nutrição/UFPI, docente TP do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ilana\_souza96@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O interesse no desenvolvimento e aperfeiçoamento da produção de produtos à base de microrganismos tais como o kefir tem aumentado nos últimos anos devido aos atributos benéficos à saúde e à conscientização dos consumidores por microrganismos probióticos e proteína do soro de leite - whey protein (WPC/Simplesse), sendo este último, proteínas de fácil digestão, ricos em aminoácidos essenciais que auxiliam na manutenção do músculo e outros tecidos. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo elaborar um iogurte (tipo grego) do leite de kefir com função probiótica. **MÉTODOS:** O estudo foi observacional do tipo transversal quantitativo, o mesmo faz parte de um projeto do PIBIC/FACEMA, com número do CAAE 65952516.8.0000.8007, que encontra-se em andamento. Nesta fase da pesquisa, foi realizada o desenvolvimento da primeira formulação de um iogurte de *kefir* tipo grego (FIK50), tendo propriedades probióticas. O leite do *Kefir* foi obtido por doação e as demais matérias-primas no comércio varejista local. O produto foi elaborado de acordo com formulações padrões, tendo essa como base receitas de iogurte tipo grego já existentes no comércio, utilizando diferentes matérias primas já validadas por meio de publicações. Estas sofreram as devidas alterações para adequar a formulação e determinação das porcentagens dos ingredientes para padronização da receita, que posteriormente passará por análise sensorial por assessores não treinados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base nas formulações padrões, a FIK50 foi elaborada realizando a substituição de 50% da coalhada utilizada na formulação da mesma, pelo leite de kefir e adição de leite em pó a formulação, o que garantiu que a FIK50 apresenta-se a consistência característica do iogurte (tipo grego) e sabor, com possível aceitação na fase seguinte da pesquisa, correspondente a análise sensorial. **CONCLUSÃO:** A FIK50 demonstrou uma consistência e sabor semelhante aos iogurtes (tipo grego) existentes no mercado, sendo a mesma selecionada para ser utilizada na próxima fase da pesquisa em andamento e enfatizando uma visão promissora quanto ao desenvolvimento deste tipo de produto com o leite do kefir.

**Palavras-chave:** Kefir; Funcional; Iogurte.

## EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ÂMBITO DA PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS PARA MÃES E CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

<sup>1</sup>Mariella Cássia de Araujo; <sup>2</sup>Francisca Alana Dias Evangelista; <sup>3</sup>Lylian Cavalcante Fonteles.

<sup>1,2,3</sup> Graduandas em Nutrição pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mariellacassia@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A infância é uma fase mágica, onde ocorrem diversas mudanças, dentre elas a descoberta de sabores, olfatos, enfim, começa-se a conhecer os alimentos e a ter suas preferências. A família é a influência primária no desenvolvimento dos hábitos alimentares, e responsável pela formação do comportamento alimentar da criança através da aprendizagem social, na qual os pais tem o papel de primeiros educadores nutricionais. Então, desde início da gravidez a mãe é responsável não só por sua própria alimentação, mas também da criança, já que a alimentação vai refletir não só nas escolhas alimentares futuras de seus filhos, mas também na saúde e bem estar de ambos. Sendo assim, a adesão de hábitos alimentares saudáveis da família é fundamental para que as crianças sigam o exemplo, o que também vai influenciar diretamente no bem estar e na melhoria da sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Desenvolver práticas alimentares saudáveis voltadas para mães e crianças de 0 a 3 anos. **MÉTODOS:** trata-se de um relato de experiência com abordagem observacional, intervencionista e qualitativa. A atividade foi realizada no Centro de Referência a Assistência Social - CRAS Mimi Marinho, bairro Dom Expedito, cidade de Sobral, Ceará no período de novembro a dezembro de 2016. Foram realizadas duas intervenções com mães e suas crianças de até 03 anos de idade. As intervenções ocorreram em dois momentos. O primeiro momento foi sobre a aceitação da ingesta das crianças de frutas e legumes. O outro momento foi sobre a estética e perda de peso das mães após o parto. Foram realizadas apresentações com fantoches abordando as frutas e legumes e degustação de sucos mistos de frutas com legumes, mostrando importância de uma alimentação diversificada e colorida, e culinária através da criação de receitas funcionais e reaproveitamento de alimentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que as mães e filhos não tinham o hábito da ingesta de verduras e legumes mesmo sabendo dos inúmeros benefícios. Em relação às intervenções realizadas, os participantes aproveitaram bem as novidades, por ter sido uma maneira atrativa de chamar atenção através dos fantoches de frutas e legumes, e o suco foi uma forma de diversificar a alimentação por meio de diferentes cores e sabores. A culinária despertou o fazer de novas receitas fáceis e de ótimo valor nutricional. Em relação à aceitabilidade todos gostaram pelo fato de terem sido apresentadas receitas novas, rápidas e econômicas, que podem ser feitas no dia-a-dia, substituindo alimentos mais calóricos e menos saudáveis. Vale ressaltar que a educação em saúde é uma metodologia ativa e que o participar fazendo alcança resultados significantes, além da troca de conhecimentos. **CONCLUSÃO:** Notamos que a educação em saúde e os processos de intervenção com grupos e metodologias ativas e participativas tem forte impacto na mudança de hábitos de vida e oportuniza a troca de experiências para ambas as partes. Notamos ainda um grande aprendizado, o qual contribuiu para nossa formação como futuros nutricionistas visando uma atuação no âmbito da atenção primária e fortalecendo cada vez mais as práticas de educação em saúde.

**Palavras-chave:** Nutrição do lactente; Hábitos alimentares saudáveis; Educação alimentar.

## A INTERSETORIALIDADE NO ÂMBITO DA NUTRIÇÃO PARA EFETIVAÇÃO DA SAÚDE

<sup>1</sup>Sebastiana Brenda Araújo Gomes; <sup>1</sup>Francisca Antônia Nauriana Araújo Sampaio; <sup>1</sup>Nicolly Maria Tavares Araújo; <sup>2</sup>Sandra Maria de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>2</sup>Docente do curso de Nutrição, Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** brenda.ag13@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A intersectorialidade é definida como um modo de gestão complexo desenvolvido por meio de um processo sistemático de articulação de setores, saberes e experiências diversas. Esta temática recebeu foco a partir da implementação do SUS e vem sendo priorizada na progressão qualitativa de ações em saúde, visando à readequação dos serviços profissionais e instituições de saúde. Considerando o papel da alimentação como fator de proteção – ou de risco – para ocorrência de grande parte das doenças e das causas de morte atuais, a inserção do nutricionista se torna indispensável para efetivação da saúde, agindo como facilitador no acesso das pessoas ao conhecimento sobre os cuidados para uma vida saudável, possibilitando a aquisição de capacidades, habilidades e autonomia para gerirem sua própria saúde e, conseqüentemente, apresentarem hábitos alimentares saudáveis. **OBJETIVO:** Discutir a influência da estratégia intersectorial na obtenção de resultados integrados em saúde, visando uma intervenção positiva, frente aos complexos problemas sociais relacionados à alimentação e nutrição. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo baseado em análise documental e revisão bibliográfica, onde foram examinados artigos e textos que abordam a intersectorialidade envolvendo o campo de atuação da nutrição em saúde, levando ao leitor, a compreensão e o devido esclarecimento do referido conteúdo, como também a importância do mesmo para a inovação, e o aprimoramento dos serviços de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos mostram que no exercício da profissão do nutricionista e de outros profissionais da área da saúde, a formação e a qualificação da força de trabalho tem se apresentado como um importante desafio, entendendo que a intersectorialidade é um eixo fundamental de políticas e programas públicos voltados à alimentação e nutrição. Tendo evidências de que esses profissionais são incapazes de atuar isoladamente, releva a importância de se manter vínculos entre os diferentes profissionais da saúde, e ainda estabelecer conexão com a sociedade, permitindo considerar o cidadão na sua totalidade, tornando-se estratégia para proporcionar o bem-estar físico, mental e social dos indivíduos ou coletivos. Contudo, deve-se considerar que agir de maneira interdisciplinar e intersectorial ainda depende muito do posicionamento profissional de cada um frente às situações que ocorrem no dia a dia de suas profissões. **CONCLUSÃO:** A intersectorialidade apresenta-se como proposta para solucionar as questões relacionadas à alimentação e nutrição, exercendo grande impacto quando aplicada no setor saúde, devendo haver interconexão dos atores integrados. Sendo assim, esta temática deve ser sempre discutida e colocada em prática para que se possa exercer o direito a saúde, em sua totalidade, do ser humano.

**Palavras-chave:** Intersectorialidade; Nutrição; Saúde.

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE PEIXES DO RIO ITAPECURU NO MUNICÍPIO DE CAXIAS, MARANHÃO

<sup>1</sup>Juciléia dos Santos Araújo; <sup>1</sup>Natália Monteiro Pessoa; <sup>1</sup>Sionnarah Silva Oliveira; <sup>2</sup>Francisco das Chagas Araújo Sousa; <sup>1</sup>Marcos Afonso Cruz Nascimento; <sup>1</sup>Yllanna Fernanda Araújo de Oliveira; <sup>3</sup>Anny Kelyne Araújo Nunes.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>2</sup>Médico Veterinário, Doutor em Ciências Animal pela Universidade Federal do Piauí e professor Adjunto da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jucileia\_araujo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O peixe tem sido cada vez mais consumido pela população mundial, com a crescente tendência de se buscar alimentos mais saudáveis, uma vez que ele está associado com a melhoria da saúde, observada em populações que possuem o pescado como base da alimentação, por ser um produto altamente proteico, rico em ácidos graxos como ômega-3 e ômega 6. Porém entre os produtos de origem animal, o pescado é um dos mais susceptíveis ao processo de deterioração devido ao pH próximo à neutralidade (6,6 a 7,0), à elevada atividade de água, ao elevado teor de nutrientes facilmente utilizáveis por micro-organismos, ao teor de lipídeos insaturados e à rápida ação destrutiva das enzimas naturalmente presentes neste alimento.

**OBJETIVO:** Avaliar o perfil físico-químico e determinar as espécies de peixes do rio Itapecuru no perímetro urbano de Caxias – Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo em que as coletas foram feitas durante o primeiro trimestre de 2017. Os espécimes coletados foram conduzidos aos laboratórios de Microbiologia da FACEMA para serem processadas. A metodologia de análise microbiológicas adotadas seguirão o *Compendium of methods for the microbiological examination of foods*, da American Public Health Association. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As amostras coletadas até o momento foram da espécie *Piaractus mesopotamicus* (pacu), ambas retiradas de uma nascente do Rio Itapecuru no bairro Itapecuruzinho. As amostras apresentaram pH médio de 7,08. Com relação a análise sensorial verificou-se que características como cheiro, aparência geral, corpo, consistência, secreção, escama e olhos apresentavam-se dentro da normalidade de acordo com o Protocolo de análise sensorial MIQ (Método do Índice de Qualidade). **CONCLUSÃO:** Por ser um tema de grande relevância em saúde pública e meio ambiente, a realização desse estudo, forneceu informações que possam ser utilizadas como ferramenta auxiliar no sentido de despertar nos responsáveis pela parte sanitária da cidade de Caxias, medidas de contenção para resolver ou pelo menos amenizar a situação de contaminação do rio Itapecuru dentro do perímetro urbano de Caxias, especialmente quanto à presença de bactérias patogênicas nocivas à saúde de humanos e de outros animais. Estes são resultados preliminares pois a pesquisa ainda está em andamento com processamento das amostras das análises microbiológicas.

**Palavras-chave:** Peixe; Análise Microbiológica; Coliformes Fecais.

## ANÁLISE CRÍTICA DE DIETAS DIVULGADAS EM REVISTAS NÃO CIENTÍFICAS

<sup>1</sup>Klelma Teixeira da Cunha; <sup>2</sup>Letícia Cristinne Costa da Silva; <sup>3</sup>Luiza Marly Freitas de Carvalho.

<sup>1,2</sup> Acadêmicas do curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Alimentos e Nutrição- PPGAN/UFPI e Mestre em Alimentos e Nutrição-UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** klelmateixeira@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O hábito alimentar inadequado, o consumo de alimentos industrializados da população brasileira está contribuindo para o aumento do excesso de peso. Desta forma a perda de peso ou a insatisfação corporal vem sendo uma das preocupações entre os jovens e adultos. As atuais dietas da moda são baseadas no consumo de alimentos funcionais como frutas, hortaliças, água e suchás (misturas de sucos e chás). A ingestão desses alimentos melhora o funcionamento dos rins e fígado fator que promove a eliminação de toxinas do organismo, geralmente essas dietas são utilizadas para perda de peso e desintoxicação, preconiza o consumo de alimentos naturais, excluindo os alimentos ricos em gorduras saturadas e industrializados, não podendo ultrapassar uma semana, pois a mesma possui poucas calorias e a forma errônea, podem surgir efeitos colaterais. **OBJETIVO:** Avaliar a composição nutricional de dietas divulgadas em revistas não científicas utilizando as recomendações da Dietary Reference Intakes (DRIs) como referência na identificação das recomendações nutricionais para a população adulta. **MÉTODOS:** O presente estudo é de natureza documental e descritiva. A amostra foi composta por cinco revistas de capa comum, comercializadas em bancas de revista tradicionais ou não (Supermercados, farmácias e etc), onde o conteúdo abordado sejam dietas para perda de peso, publicadas no período de abril a maio de 2017. Revistas que não apresentaram no seu artigo sobre dieta a quantidade de algum alimento por porção a ser consumida foram excluídas. A pesquisa das revistas foi feita semanalmente, a cada sexta-feira, onde foi avaliado o conteúdo discriminado na capa, foram adquiridas para as respectivas análises utilizando tabelas de composição nutricional de alimentos. Foram calculados valores de energia, carboidratos, proteínas, lipídios, os dados encontrados foram comparados com os valores de recomendação conforme a Dietary Reference Intakes (2005). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os valores contidos na composição das dietas não adequaram-se com os valores de referência e macronutrientes (carboidrato, proteína e lipídio) de acordo com a Dietary Reference Intakes, bem como valor calórico, inferior a 2000 Kcal/dia. As dietas apresentaram características, hipocalórica normoglicídica, hiperprotéica, hipolípídica, com baixa variabilidade de alimentos, ou seja, não contendo todos os grupos da pirâmide alimentar. **CONCLUSÃO:** As dietas apresentaram-se inadequadas na distribuição de macronutrientes, necessitando modificações, pois estas comprometem o estado nutricional dos indivíduos, devido estas valorizarem a perda de peso e não a melhoria do estado nutricional. Reforçando a importância de que as dietas sejam individualizadas e acompanhadas por profissional habilitado, o nutricionista.

**Palavras-chave:** Dietas; Revistas; Macronutrientes.

## PAPEL DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

<sup>1</sup>Luana Rocha Leão Ferraz Moreira; <sup>1</sup>Fernanda do Nascimento Araújo; <sup>1</sup>Julie Lustosa Luz; <sup>1</sup>Bianca Lourrany dos Santos Silva; <sup>2</sup>Janekeyla Gomes de Sousa.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Luana\_Ferraz8@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é relatada como uma das endocrinopatias mais recorrentes em mulheres em idade fértil. Tem-se conhecimento, que mulheres com SOP dispõem maior periodicidade de contestações de cistos ovarianos, irregularidade menstrual, hirsutismo, um risco aumentado de resistência a insulina (RI), obesidade e, por conseguinte, infertilidade. Os tratamentos são realizados por meio da utilização de hormônios, objetivando regularizar a menstruação, prevenir o diabetes, controlar o colesterol e promover o aumento da fertilidade. Estudos demonstram que a suplementação de vitamina D pode reduzir a resistência à insulina, assim atua como tratamento adjuvante. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre o papel da suplementação de vitamina D no controle da síndrome dos ovários policísticos. **MÉTODOS:** A busca de evidências científicas foi conduzida no banco de dados PubMed, usando os descritores “polycystic ovarian syndrome” e “D vitamin”. Os critérios de inclusão foram: artigos em inglês na íntegra, publicados de 2012 a 2017, que investigassem a suplementação de vitamina D em pacientes com SOP. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados seis estudos e destes, analisaram-se quatro. Efeitos diretos da vitamina D na via da esteroidogênese têm sido propostos para explicar a redução de andrógenos circulantes e estudos explanam a relação entre a carência de vitamina D e as variações metabólicas, baseados em baixas concentrações de 25-hidroxivitamina D (25(OH)D) associadas à resistência insulínica, anomalias menstruais e ovulatórias, hiperandrogenismo, obesidade e infecundidade. Além disso, até 85% das mulheres diagnosticadas com SOP apresentam concentrações séricas de 25(OH)D menores que 20 ng/ml. Evidências também demonstram efeitos benéficos da suplementação de vitamina D em pacientes com SOP, devido a existência de uma relação entre a vitamina D e a função reprodutiva, apresentada por baixas concentrações séricas de 25(OH)D pertinentes a irregularidades ovulatórias e menstruais, além da vitamina D ser tida como um dos melhores preditores de resistência à insulina. **CONCLUSÃO:** Esta análise indica que a deficiência da vitamina D pode estar relacionada a diversas doenças endocrinometabólicas, possuindo provas de um efeito vantajoso da suplementação de vitamina D em transtornos menstruais, havendo desta forma, relação entre a vitamina D e a convalescença dos sintomas da SOP, já que a insuficiência de 25(OH)D é capaz de realizar um papel no agravamento da síndrome. Porém observa-se que mais estudos de intervenção e investigações futuras são necessários para explorar o potencial e mecanismo de ação da vitamina D, que comprovem a eficácia, no controle da SOP.

**Palavras-chave:** Síndrome do ovário policístico; Vitamina D; Suplementação.

## NUTRIÇÃO NA MELHOR IDADE: IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE CÁLCIO E ZINCO

<sup>1</sup>Thamara Costa e Silva; <sup>1</sup>Naiade Herminha Carvalho Nunes; <sup>1</sup>Francisca Mikaelly de Sousa Silva; <sup>1</sup>Tatiane Cruz de Araújo Venção; <sup>1</sup>Karine Rodrigues Ferreira; <sup>2</sup>Luana Mota Martins.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau – Redenção; <sup>2</sup>Mestrado em Alimentos pela Universidade Federal do Piauí, Professora da Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thamaracoosta2011@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento é marcado por alterações fisiológicas, físicas, metabólicas e psicossociais. Nessa fase, o idoso começa a apresentar deficiências nutricionais ocasionadas pelo metabolismo alterado. Com a diminuição das capacidades de ingestão, digestão e absorção, seu organismo é impossibilitado de metabolizar alguns micronutrientes, como cálcio e zinco. O cálcio auxilia na formação e manutenção da rigidez óssea, razão pela qual sua suplementação vem sendo utilizada na prevenção e tratamento da osteoporose. O Zinco é essencial para realizar as funções imunológicas, biológicas, estruturais, regulatórias e catalíticas. Seu consumo contribui para a saúde mental do idoso, prevenindo distúrbios de aprendizagem, memória, atenção e pensamento. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância da suplementação de Cálcio e Zinco no Idoso. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa exploratória do tipo revisão bibliográfica nas bases de dados do Scielo, Pub Med, Revistas Científicas e Lilacs. A pesquisa limitou-se a estudos do tipo análises clínicas e metanálises, nos idiomas inglês e português. Os dados foram analisados através de quatro leituras: exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Um estudo realizado com 387 idosos entre 55 a 87 anos, constatou os benefícios do zinco na função cognitiva, e após 03 meses de suplementação com 15mg ou 30mg notou-se um efeito benéfico a nível da memória espacial. Já em outro estudo realizado com idosos, na faixa etária entre 65 e 90 anos, pode-se observar uma correlação positiva entre a ingestão de zinco e os benefícios da saúde mental. Um estudo realizado em instituições geriátricas na cidade de Fortaleza – CE, avaliou 150 idosos quanto ao consumo alimentar, nos dados obtidos notou-se uma baixa ingestão de cálcio, tendo uma média de 606, 99 mg, e 93% dos idosos apresentaram um consumo alimentar inadequado. Em um outro estudo, realizou-se uma amostra composta por 22 pacientes de ambos os sexos com idade mínima de 60 anos integrantes da UNATI (universidade aberta a terceira idade) na cidade do Paraná, onde foi aplicada o método do R24 horas, notou-se que consumo diário de cálcio dos idosos teve uma média de 512,94 mg/dia, muito abaixo do recomendado. **CONCLUSÃO:** Estudos tem revelado a baixa ingestão de cálcio por parte dos idosos, representando assim um grande risco para o surgimento de doenças ósseas, como a osteoporose; por isso a suplementação e consumo de alimentos fontes de cálcio é importante. Já o zinco está ligado diretamente nas funções cognitivas do idoso, sendo assim necessário um aporte e manutenção dos níveis plasmáticos adequado nos mesmos.

**Palavras-chave:** Idoso; Cálcio; Zinco.

## EFEITO ANTICARCINOGENICO DA SOJA

<sup>1</sup>Tatiane Cruz de Araújo Venção; <sup>1</sup>Karine Rodrigues Ferreira; <sup>1</sup>Francisca Mikaelly de Sousa Silva; <sup>1</sup>Thamara Costa e Silva; <sup>1</sup>Naiade Herminha Carvalho Nunes; <sup>2</sup>Luana Mota Martins.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau – Redenção; <sup>2</sup>Mestrado em Alimentos pela Universidade Federal do Piauí, Professora da Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tatyharaujo82@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer é uma enfermidade multifatorial crônica, caracterizada pelo crescimento desordenado das células. Sua prevenção tem tomado uma dimensão importante, pois foi apontada como a primeira causa de mortalidade no mundo. A quimioprevenção, por meio dos alimentos funcionais, surge como um promissor instrumento na prevenção do câncer, por possíveis mecanismos de ação anticarcinogênicos. Dentre estes alimentos, a soja é a única fonte proteica de origem vegetal de alto valor biológico que possui todos os aminoácidos essenciais. As isoflavonas, presentes na soja, atuam na inibição e prevenção do aparecimento de vários tipos de câncer. **OBJETIVO:** Evidenciar os efeitos funcionais da soja como anticarcinogênica. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa exploratória do tipo revisão bibliográfica nas bases de dados do Scielo, Pub Med, Revistas Científicas e Lilacs. A pesquisa limitou-se a estudos do tipo análises clínicas e metanálises, nos idiomas inglês e português. Os dados foram analisados através de quatro leituras: exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pesquisadores relatam que o consumo da soja ajuda a evitar o desenvolvimento de alguns tipos de tumores, como o de próstata, de mama e do trato urinário. Neste sentido, estudos realizados com populações que consumiam diariamente soja, como base da alimentação, apresentaram menor risco de desenvolver o câncer, principalmente de mama, em relação às populações que não consomem o grão, logo uma dieta composta de produtos derivados da soja conseguiria diminuir o risco de morte em decorrência desse tipo de câncer. Uma meta-análise que incluiu 18 estudos sugere que a ingestão de soja foi inversamente associado com o risco de câncer de mama em mulheres do Ocidente. Outros estudos, afirmam que a importância do consumo diário do grão da soja, aliado a uma alimentação adequada, tem por finalidade realizar funções específicas na prevenção do câncer, devido a sua capacidade antioxidante, anticancerígena e aos fitoestrógenos presentes no grão. Diversos estudos epidemiológicos associam à baixa incidência do câncer em países que possuem alta ingestão de isoflavonas (constituintes da soja), variando de 40 a 80 mg/dia, ao passo que em países com baixo consumo desse vegetal, somente de 1 a 3 mg/dia são consumidos, e conseqüentemente as chances de vir a ter uma doença crônica se torna maior. **CONCLUSÃO:** De acordo com a análise dos estudos pesquisados pôde-se perceber que a ingestão recomendada da soja de forma contínua produz efeito anticarcinogênico, no entanto, ainda é observado um baixo consumo pela população brasileira. Desse modo, os profissionais de nutrição devem difundir conhecimentos sobre os valores deste alimento, ensinando métodos de preparo para que este grão tenha seu consumo mais aceito, proporcionando assim o melhor funcionamento do organismo e prevenção de doenças.

**Palavras-chave:** Alimentos funcionais; Soja; Efeito anticarcinogênico.

## INGESTÃO DE GORDURAS COMO FATOR DE RISCO NO CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Keyla Larisse de Carvalho Lima; <sup>1</sup>Maria Sueli Sampaio da Silva; <sup>1</sup>Larissa Lopes de Mendonça; <sup>1</sup>Milenna Soares Mesquita; <sup>1</sup>Andréa Azevedo Guimarães; <sup>2</sup>Andréa Fernanda Lopes dos Santos.

<sup>1</sup>Graduandas do Curso de Nutrição do Centro Universitário Uninovafapi; <sup>2</sup>Doutoranda em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** keyla.carvalho@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer refere-se a um grupo com mais de 100 doenças diferentes caracterizadas por lesões do DNA que causam o crescimento e o desenvolvimento anormal de células. A ligação entre dieta e câncer está bem estabelecida, e estima-se que fatores de nutrição e estilo de vida sejam determinantes em um terço de todos os casos de câncer. **OBJETIVO:** Buscar e sintetizar as evidências disponíveis na literatura científica sobre a influência do consumo de gorduras, relacionada ao surgimento de cânceres. **MÉTODOS:** Tratou-se de um levantamento bibliográfico, no qual foram coletados dados em livros e artigos científicos nos seguintes bancos de dados: BVS, Pubmed e Scielo. Foram incluídas publicações em português, inglês e espanhol, do período de 2010 a 2016. Houve busca e armazenamento dos dados, e em seguida foram selecionadas e utilizadas as referências pertinentes ao conteúdo abordado. Desenvolveu-se uma análise de conteúdo, divididas em: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Após a leitura, foi construída uma sequência de ideias de acordo com as referências dos autores e análise sintetizada dos textos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Uma alimentação rica em gordura saturada e pobre em frutas, legumes e verduras aumenta o risco de câncer, principalmente de mama, cólon e próstata. O único tumor que apresenta relação positiva e direta com a ingestão de gordura é o câncer de próstata. São considerados riscos para a doença tanto o baixo consumo dos alimentos supracitados como o excesso de ingestão de alimentos ricos em alguns tipos de gordura, como saturada e *trans*, tais como carnes vermelhas, frituras, molhos com maionese, leite integral e derivados, bacon, presunto, salsicha, linguiça e mortadela. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados encontrados nas pesquisas foi possível concluir que, o consumo de gorduras acima do recomendado contribui significativamente para o surgimento de neoplasias, dentre elas o câncer de mama, colorretal e próstata. É recomendável reduzir a ingestão de gorduras saturadas, tentar consumir o mínimo possível de gorduras *trans* e melhorar a ingestão de gorduras saudáveis como as poliinsaturadas e monoinsaturadas.

**Palavras-chave:** Gorduras; Câncer; Dieta.

## PREVALÊNCIA DO EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ESTADO DO MARANHÃO

<sup>1</sup>Vanessa Ferreira Santos; <sup>2</sup>Larissa Carvalho Ramos; <sup>3</sup>Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento; <sup>4</sup>Helma Jane Ferreira Veloso.

<sup>1</sup>Pós-Graduanda em Nutrição Clínica, Funcional e Fitoterápica pela Faculdade Laboro; <sup>2</sup>Pós-Graduanda em Nutrição Clínica, Funcional e Fitoterápica pela Faculdade Laboro; <sup>3</sup>Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA); <sup>4</sup>Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** vanessafsnutri@outlook.com

**Categoria:** Estudante

**INTRODUÇÃO:** A obesidade infantil tem origem multifatorial. Esse distúrbio parece ocorrer devido ao desequilíbrio entre o consumo e o gasto energético, em que a ingestão é superior ao dispêndio. Para que o indivíduo se desenvolva de forma adequada é necessário que tenha um hábito alimentar saudável, aliado a outras práticas, para ganho de peso e crescimento adequados. Contudo, o aumento do número de indivíduos com peso elevado é uma tendência mundial. Em 2014, foi estimado que 41 milhões de crianças no mundo, menores de cinco anos, já estavam com sobrepeso ou obesas. A projeção é de que, em 2025, esse número possa chegar a 75 milhões, caso nenhuma estratégia seja executada em todos os continentes. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de excesso de peso em crianças acompanhadas pelo SISVAN, no Estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo transversal com 282.855 crianças em 2014 e 285.954 em 2015, de 5 a 9 anos, usuárias da atenção básica de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. A amostra foi coletada através da plataforma DATASUS. Os parâmetros de peso e IMC para idade foram agrupados de acordo com o sexo, o ano, beneficiamento por programas de transferência condicionada de renda (Bolsa Família) e faixa etária ( $\geq 5$  a  $< 7$  anos e  $\geq 7$  a  $< 10$  anos). O estado nutricional foi classificado segundo as curvas de crescimento da Organização Mundial de Saúde (OMS), 2006. Os dados foram inseridos no Microsoft Excel® 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos nos parâmetros de IMC e peso para idade não foram conflitantes, demonstrando maior prevalência de excesso de peso no sexo masculino, 6,44% e 6,0%, em 2014 e 2015 respectivamente. O mesmo ocorreu com aqueles entre 5 e 7 anos (6,13% e 5,64%). Porém foi notório uma reversão naqueles que são auxiliados pelo Bolsa Família, pois no ano de 2015, o número de crianças com excesso de peso superou o de não beneficiados. Alguns autores atribuem ao fato de que o programa melhorou a possibilidade de aquisição de alimentos, mas isso não garante uma vida mais saudável, o que pode estar relacionado a baixa escolaridade dos beneficiados. A avaliação dos dados obtidos na plataforma, sobreavisa quanto ao alto índice de excesso de peso, o qual parece superar o de desnutrição nos dois anos avaliados, no estado do Maranhão. Em 2014, 22,03% dos indivíduos estavam, potencialmente, acima do peso e 8,47% com déficit, já em 2015, os percentuais foram de 21,94% e 7,79%, respectivamente, segundo o IMC para idade. **CONCLUSÃO:** Os dados de prevalência do excesso de peso apresentaram-se em números elevados no estado do Maranhão, sugerindo uma maior abordagem sobre essa temática. Já que o aumento de peso desordenado pode gerar prejuízos cardiológicos e metabólicos desde a infância até a vida adulta, por isso é necessária uma sensibilização política e populacional, para, enfim, tornar possível uma mudança no perfil nutricional.

**Palavras-chave:** Criança; Prevalência; Sobrepeso.

## PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ESTADO DO MARANHÃO

<sup>1</sup>Larissa Carvalho Ramos; <sup>2</sup>Vanessa Ferreira Santos; <sup>3</sup>Joelma Ximenes Prado Teixeira Nascimento; <sup>4</sup>Helma Jane Ferreira Veloso.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Nutrição Clínica Funcional e Fitoterapia pela Faculdade Laboro; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Nutrição Clínica Funcional e Fitoterapia pela Faculdade Laboro; <sup>3</sup>Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>4</sup>Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ramos\_larissa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A desnutrição é caracterizada como uma condição patológica decorrente da falta de um ou mais nutrientes essenciais como, por exemplo, energia, proteínas, alguns minerais específicos, bem como de vitaminas. Sendo que, a desnutrição infantil é um dos principais problemas de saúde pública em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. No Brasil o perfil nutricional de crianças vem se modificando, sendo que a prevalência de obesidade vem se sobrepondo a de desnutrição, porém ainda existem áreas geográficas em que a desnutrição ainda é um problema de saúde pública. Dessa forma, é importante ficar atento a essas áreas para reverter o quadro, com avaliações nutricionais frequentes e mudanças nos hábitos alimentares. Um instrumento que o ministério da saúde oferece aos profissionais para aumentar assistência à população é o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), onde se encontra o registro de informações para monitoramento do estado nutricional da população atendida. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de desnutrição em crianças acompanhadas pelo SISVAN no estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal com 282.855 crianças em 2014 e 285.954 em 2015 com idade entre 5 a 9 anos usuárias da atenção básica de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, a amostra foi coletada através da plataforma DATASUS. Os índices Peso/Idade, Estatura/Idade e Índice de massa corporal (IMC)/Idade foram obtidos através das curvas de crescimento da Organização Mundial de Saúde (OMS), 2006. Sendo utilizadas as variáveis: sexo, beneficiários do Programa de transferência condicionada de renda e faixa etária ( $\geq 5$  a  $< 7$  anos e  $\geq 7$  a  $< 10$  anos). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados encontrados contemplam maior desnutrição em crianças do sexo masculino (9,03%), para aqueles que não são beneficiários do Programa de transferência condicionada de renda (9,16%) e na faixa etária  $\geq 5$  a  $< 7$  anos (9,16%) no ano de 2014 e há uma mesma tendência no ano de 2015. Estudos apontam que o estado do Maranhão ainda ostenta porcentagens de desnutrição mais elevadas em relação à região nordeste e ao Brasil. Os referidos dados ostentam importância, os quais requerem atenção especial à problemática no estado, os fatores que parecem mais contribuir com a desnutrição são: acesso limitado a alimentos altamente nutritivos, especialmente no atual contexto de subida dos preços dos alimentos; precárias práticas alimentares, como a amamentação inadequada e insuficiente; infecções, particularmente, frequentes ou persistentes quadros de diarreia, pneumonia, sarampo e malária, todos esses fatores isolados ou associados parecem minar o estado nutricional de uma criança. Para a manutenção da qualidade de vida da população é essencial uma boa alimentação, e faz-se indispensável o incentivo a promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** A prevalência de desnutrição no estado do Maranhão ainda é relevante, de acordo com os índices encontrados em crianças acompanhadas pelo SISVAN. Com isso, verificou-se a necessidade de uma interferência no estado nutricional das crianças maranhenses que tenha em vista a educação nutricional.

**Palavras-chave:** Criança; Desnutrição; Estado nutricional.

## PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Tereza Cunha Ximenes; <sup>2</sup>Ana Carla Teixeira Lima; <sup>3</sup>Luana de Sousa Marques; <sup>4</sup>Amanda Vieira Lima; <sup>5</sup>Thaynara Pimenta Ziesemer; <sup>6</sup>José Amilton Costa Silvestre.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>2</sup>Graduanda em Nutrição pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>3</sup>Graduanda em Nutrição pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>4</sup>Graduanda em Nutrição pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>5</sup>Graduanda em Nutrição pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>6</sup>Graduado em Odontologia-Mestre em Saúde da Família-Graduando em Ciência Política- Docente nas Faculdades INTA.

**Área Temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** terezacx@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Em 1988, a Constituição da República Federativa do Brasil, estabeleceu que é dever do estado garantir a saúde para a população, com base nisso, foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), que através dele é oferecido a todos os cidadãos brasileiros, acesso integral, universal e gratuito a serviços de saúde. Além da realização de consultas, exames e internações, o SUS também promove a atenção primária à saúde, através das campanhas de vacinação e ações de prevenção de vigilância sanitária, como fiscalização de alimentos e registro de medicamentos. No Brasil, a saúde pública é tratada com descaso, onde as pessoas sofrem e morrem nas filas de hospitais e postos de saúde, juntamente com a falta de equipamentos, medicamentos, tecnologia e locais inapropriados para a demanda. A organização do SUS se baseia nas suas disposições constitucionais, através dos seguintes princípios: integralidade, universalidade e equidade. Além dos princípios, consideram-se suas diretrizes organizativas, que são: regionalização e hierarquização, a descentralização e a participação comunitária. **OBJETIVO:** Identificar os princípios e diretrizes do SUS, através de uma visita técnica a um Centro de Saúde da Família (CSF) de Sobral, Ceará, Brasil. Experiência esta, fruto da disciplina Políticas de Saúde e Sociedade como intenção de estreitar as distâncias entre a teoria e a prática. **MÉTODOS:** A visita foi realizada na cidade de Sobral, Ceará, Brasil. Onde os acadêmicos se deslocaram até o CSF, possibilitando a obtenção de conhecimentos, para a partir destes, fazer a comparação entre a teoria e a prática. Seguiu-se um roteiro previamente elaborado com perguntas norteadoras, onde a partir da indagação dos usuários e profissionais, foi feita uma observação e avaliação do local e seu modo de trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificaram-se os princípios e diretrizes do SUS por meio de observações que foram feitas durante a visita. Obteve-se como resultado, que a instituição atendia aos princípios e diretrizes do SUS, buscando atender os usuários de forma igualitária e universal, garantindo acesso integral, preconizando um atendimento de qualidade e multiprofissional. **CONCLUSÃO:** O centro de saúde primária é uma instituição que exerce serviços de medicina preventiva e curativa conduzida por profissionais de saúde e deve se adaptar as necessidades locais. Com a visita à Unidade nos ajudou não apenas na formação acadêmica, mas também na construção de uma opinião crítica sobre o Sistema Público de Saúde, onde podemos olhar de forma diferente do que é tido como consenso sobre o SUS.

**Palavras-chave:** Sistema único de saúde; Saúde da família; Nutrição em saúde pública.

## ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NO NÚCLEO DE APOIO À PRÁTICAS INTEGRADAS (NAPI): RELATO DE EXPERIÊNCIA.

<sup>1</sup>Tereza Cunha Ximenes; <sup>2</sup>Thaynara Pimenta Ziesemer; <sup>3</sup>Luana de Sousa Marques; <sup>4</sup>José Amilton Costa Silvestre.

<sup>1,2,3</sup>Graduandas em Nutrição pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>4</sup>Graduado em Odontologia-Mestre em Saúde da Família-Graduando em Ciência Política- Docente nas Faculdades INTA.

**Área Temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** terezacx@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O estágio é um procedimento de aprendizagem indispensável que possibilita a um acadêmico aplicar seus conhecimentos teóricos e que deseja estar preparado para encarar os desafios da carreira e entrar no mercado de trabalho. O estágio extracurricular foi realizado por três alunas do 4<sup>a</sup> período do curso de graduação de Nutrição, das Faculdades INTA. Foi acompanhado por duas nutricionistas preceptoras, que atuavam no local. Realizou-se no Núcleo de Apoio à Práticas Integradas (NAPI), que fica localizado nas Faculdades INTA, no município de Sobral, Ceará, Brasil. Foi iniciado no dia 24 de novembro, e finalizado no dia 30 de dezembro, sendo dois encontros semanais. Estruturado em forma de clínica, conta com uma equipe interdisciplinar, no qual os atendimentos são feitos à população local, por meio de demanda espontânea. **OBJETIVO:** Observar atendimentos ambulatoriais e conhecer as rotinas de trabalho da unidade de atendimento, além de trabalhar estratégias de promoção da saúde na perspectiva socioambiental. **MÉTODOS:** Durante o estágio aconteciam três consultas por turno. Cada acompanhamento iniciava-se com recolhimento por acolhimento e organização da oferta na intenção de trabalhar a Política Nacional de Humanização. Em seguida, informações sobre o estado médico, objetivo da consulta e antropometria, prosseguindo com a anamnese alimentar, diagnóstico nutricional e conduta dietoterápica. Após as consultas, junto às nutricionistas, eram elaboradas as evoluções dos pacientes, com dados organizados e anexados ao prontuário para garantir continuidade e coordenação do cuidado. Permitindo assim, uma integralidade entre as ações dos serviços ali oferecidos, a partir desse histórico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi acompanhado durante o estágio 33 pessoas que buscaram o serviço de Nutrição, sendo 28 pessoas correspondendo à, aproximadamente, 84,84% com objetivo de reeducação alimentar para auxiliar na perda de peso. Os 15,15% restantes buscavam aumento de peso ou melhora na qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** O trabalho propiciou um conhecimento intenso através da experiência prática com as diferentes possibilidades que se pode encontrar no território, tanto para trabalhar a clínica ampliada quanto para inserção da nutrição em ações interdisciplinares, possibilitando, assim, diminuição entre teoria e prática.

**Palavras-chave:** Estágios; Nutrição em Saúde Pública; Educação em Saúde Pública.

## AVALIAÇÃO DOS RÓTULOS DE ALIMENTOS *DIET* E *LIGHT* COMERCIALIZADOS EM SUPERMERCADOS DE SÃO LUÍS, MARANHÃO

<sup>1</sup> Gleiciane Lopes; <sup>2</sup>Deysianne Costa das Chagas.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Nutrição Clínica, Funcional e Fitoterápica pela Faculdade Laboro; <sup>2</sup> Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** gleicyllopes@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O processo de urbanização, associado à maior inserção da mulher no mercado de trabalho e as alterações no estilo de vida da população, resulta, frequentemente, na escassez de tempo para o preparo e consumo de alimentos. Esses fatores estão envolvidos nas mudanças dos padrões de vida e dos comportamentos alimentares da população. Dentre as principais mudanças no padrão alimentar, destaca-se a substituição de alimentos *in natura* ou minimamente processados de origem vegetal (arroz, feijão, mandioca, batata, legumes e verduras) e preparações culinárias à base desses alimentos por produtos industrializados prontos para consumo, deste modo, a rotulagem nutricional é fundamental para a segurança alimentar, pois fornece informações que são necessárias para avaliação dos produtos industrializados. **OBJETIVO:** Analisar as informações contidas nos rótulos de produtos *diet* e *light* comercializados em supermercados de São Luís, Maranhão. **MÉTODOS:** Foram analisados 136 rótulos de alimentos industrializados, com 75 produtos na versão *light* e 61 na versão *diet*. As informações obtidas foram confrontadas com as legislações vigentes para rotulagem de alimentos. Os dados coletados foram inicialmente digitados em planilha do Microsoft Excel<sup>®</sup>, em seguida, analisados pelo programa STATA versão 12.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que todos os produtos possuem irregularidades, principalmente em relação às informações obrigatórias do painel principal, inadequação nas informações da lista de ingredientes, por fazerem alegações, funcionais e/ou saúde, exporem frases não previstas nos regulamentos, figuras, símbolos, ilustrações e ou/desenhos que levam o consumidor a erro ou engano. A categoria *diet* confere um percentual maior de inadequações em relação aos *light*. **CONCLUSÃO:** Diante dos aspectos abordados, as indústrias de alimentos, fabricantes desses produtos, precisam passar por um processo de aperfeiçoamento e adequação, para fazer valer o cumprimento das exigências legais que os envolvem, pois essas categorias de produtos necessitam de uma atenção redobrada, uma vez que são destinadas a pessoas com necessidades metabólicas diferenciadas, restrições alimentares ou para aquelas que desejam melhorar sua saúde ou estética. Para tanto, é de suma importância, que os órgãos competentes intensifiquem a fiscalização, a fim de que se possa corrigir e impedir que os rótulos sejam elaborados com essas diversas falhas encontradas, garantindo assim, a segurança alimentar dos consumidores.

**Palavras-chave:** Rotulagem nutricional; *diet e light*; Alimentos industrializados.

## ESTADO NUTRICIONAL, RISCO CARDIOVASCULAR E IMAGEM CORPORAL DE UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO

<sup>1</sup>Larissa Rebeca Chagas de Jesus; <sup>2</sup>Marcia Luiza Nunes Nina; <sup>3</sup>Suane Luiza de Oliveira Sales; <sup>4</sup>Thanandra Priscila de Sousa Rocha Ferreira; <sup>5</sup>Daniele Rodrigues Carvalho Caldas.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso Bacharelado em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; <sup>2</sup> Graduada no Curso Bacharelado em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; <sup>4</sup> Educadora Física – Especialista em Fisiologia do Exercício e Grupos Especiais/UESPI, docente horista do curso de Educação Física da de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA; <sup>5</sup> Nutricionista – Mestre em Ciências e Saúde/UFPI, docente TP do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lrebeca65@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A imagem corporal (IC) é um importante construto multidimensional influenciado por fatores psicológicos, neurológicos, culturais e ambientais, que se desenvolve por meio de pensamentos e percepções pessoais sobre as suas medidas, contornos e estruturas corporais. A insatisfação corporal está associada a fatores prejudiciais à saúde, resultando em baixa autoestima, ansiedade, depressão e principalmente atitudes inadequadas com relação a alimentação. Com a inserção na universidade, os jovens acabam optando por alimentos prontos e comprados nas lanchonetes em geral ou quando moram sozinhos podem sentir dificuldades em preparar sua própria alimentação. Com o consumo excessivos destes alimentos preparados mais rapidamente, favorece o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis como: diabetes mellitus, hipertensão, obesidade, entre outras. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional, risco cardiovascular e a percepção da imagem corporal dos alunos do curso de Nutrição de uma instituição de ensino superior particular da cidade de Caxias-MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional do tipo transversal, participaram da pesquisa 210 alunos do curso de Nutrição de ambos os sexos, de uma instituição de ensino superior particular de Caxias-MA mediante assinatura do termo de consentimento livre esclarecido foi aplicada uma escala de avaliação da imagem corporal, ainda foram aferidos o peso corporal, altura e circunferência da cintura dos participantes. Os dados foram apresentados em distribuição de frequência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os participantes foram classificados de acordo com o seu estado nutricional, onde a maioria dos estudantes apresentaram-se eutróficos, sendo 67,2% no sexo feminino e 61,1% no sexo masculino. Quanto ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares 88,1% (185) da amostra total estava adequado, sem risco, sendo do sexo masculino. Em relação à percepção da imagem corporal dos estudantes observou-se que 87,5% das mulheres e 89,9% dos homens estão insatisfeitos com o corpo. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados no presente estudo conclui-se que a maioria dos indivíduos eram eutróficos, e sem risco cardiovascular, porém a prevalência de insatisfação com a imagem corporal entre os universitários foi elevada. Também pode ser observado, que ambos os sexos seguem uma ideia de padrão de beleza, sendo este um dos fatores socioculturais determinantes, que evidenciam o corpo magro como ideal e imposto pela sociedade.

**Palavras-chave:** Imagem corporal; Estado Nutricional; Estudantes de Nutrição.

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE CARNE BOVINA MOÍDA DE FRIGORÍFICOS DE CAXIAS-MA

<sup>1</sup>Irislene Costa Pereira; <sup>2</sup>Francisco Cesino de Medeiros Junior; <sup>3</sup>Raimundo Nonato Cardoso Miranda; <sup>4</sup>Renan Elan da Silva Oliveira; <sup>1</sup>Andressa Rodrigues da Rocha; <sup>1</sup>Ingrid Caroline Lopes Lima; <sup>1</sup>Thiele da Silva.

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>2</sup>Doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; <sup>3</sup>Doutorado em Biologia de Agentes Infeciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará- UFPA; <sup>4</sup>Mestrado em Tecnologia Agroalimentar pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** irislleny\_cx@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A carne bovina é um dos alimentos mais consumidos pela população brasileira, sendo também um alimento que contribui fortemente para economia do país, entre os diversos produtos obtidos a partir da carne bovina destaca-se a carne moída que é bastante apreciada pelos consumidores em vista do custo mais barato, praticidade no preparo, além de poder ser usados em diversos tipos de preparações. Dentre os alimentos relacionados aos surtos de doenças transmitidas por alimentos, um dos principais é a carne bovina por ser um produto que contém características favoráveis para desenvolvimento de microrganismos, como elevada atividade de água e grande quantidade de nutrientes, sendo que além dos fatores intrínsecos a carne, a manipulação inadequada do produto bem como as falhas na higienização dos equipamentos e utensílios favorece ainda mais a probabilidade de contaminação. Conforme a legislação, define-se carne moída como produto cárneo obtido da moagem de massas de músculos de carcaças de bovinos, contudo a comercialização só é permitida quando esse procedimento é realizado na presença do comprador.

**OBJETIVO:** Avaliar a qualidade microbiológica de carne bovina moída comercializada em frigoríficos de Caxias-MA. **MÉTODOS:** As análises das amostras foram realizadas no Laboratório Multidisciplinar da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão (FACEMA) - Caxias-MA quanto a determinação de coliformes totais e termotolerantes pela técnica de tubos múltiplos e confirmação de *salmonella* pela técnica de plaqueamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As análises microbiológicas revelaram a presença de coliformes totais, apesar de não existir padrão na legislação deste grupo de microrganismos, estudos relatam a presença de coliformes totais em carnes moídas indicam falhas durante o processamento do produto, o que pode ocasionar em danos à saúde do ser humano, já que os coliformes são microrganismos indicadores de contaminação fecal. Para os termotolerantes, os valores obtidos estão dentro dos padrões estabelecidos pela legislação vigente ( $10^3$  NMP/g), entretanto, em relação a presença de *salmonella* as amostras foram positivas, ou seja, de acordo com a legislação para este tipo de microrganismo, as amostras em estudo foram consideradas insatisfatórias, portanto, impróprias a comercialização e consumo. A *salmonella* é uma bactéria gram-negativa, encontrada principalmente no intestino do homem e outros animais, é responsável por diversos surtos de doenças transmitidas por alimentos, considerada um problema de saúde pública. **CONCLUSÃO:** A presença de *salmonella* na carne moída comercializada em frigoríficos do município de Caxias-MA trata-se de um fator de risco para saúde pública, sendo necessária adoção de boas práticas de manipulação ao estabelecimento para evitar contaminação da matéria-prima assim como higienização adequada dos equipamentos e do manipulador em vista que estes são potenciais contaminadores do produto.

**Palavras-chave:** Análise microbiológica; Produto da carne; Controle higiênico-sanitário.

## DISBIOSE INTESTINAL

<sup>1</sup>Ramon Diogo Araújo Veloso de Sousa; <sup>2</sup>Dailane Araújo da Silva; <sup>3</sup>Maria Laiane de Sousa; <sup>4</sup>Gessylda Nascimento Viana; <sup>5</sup>Bruna Pereira de Sousa.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Graduandos em Nutrição pelo Centro Universitário Uninovafapi.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ramonzim25@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Disbiose é uma “disfunção” do intestino devida, entre outros, ao desequilíbrio quantitativo dos diferentes microorganismos que participam da microbiota normal, obviamente na ausência de infecção intestinal. A Disbiose causa alterações da saúde, com contribuição importante no desenvolvimento de processos degenerativos e alterações do sistema imune.. As doenças que afetam o “trânsito” intestinal têm uma prevalência elevada na população. Os processos de Disbiose podem estar associados a carências de vitaminas (défice de vitamina B12), à esteatorreia ou ainda a síndromes de mal absorção intestinal, de cólon irritável, más digestões, flatulência, obstipação e diarreia ligeira. A Disbiose pode produzir um aumento da “permeabilidade intestinal” e ser também causa de intolerâncias alimentares. **OBJETIVO:** O presente artigo tem como objetivo analisar as principais causas da Disbiose. **MÉTODOS:** O conteúdo deste estudo foi constituído com base em pesquisas bancos de dados da BVS, SCIELO e Google Acadêmico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os probióticos e prebióticos atuam de forma incisiva e positiva no restabelecimento da microbiota intestinal, pois estes promovem o estímulo do sistema imune. No presente estudo foi observado que o uso de alimentos funcionais probióticos e prebióticos evitam o acontecimento da disbiose intestinal e mantem a manutenção da integridade intestinal. **CONCLUSÃO:** Os estudos discutidos na presente revisão sugerem uma reeducação alimentar, evitando o consumo exagerado de carnes vermelhas, leite e derivados, ovos e alimentos processados.

**Palavras-chave:** Disbiose; Disfunção Intestinal; Prebióticos.

**Diabetes mellitus TIPO 2: A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DE DIABETES**

<sup>1</sup> Juliana Barbosa Vanderlei; <sup>1</sup>Laércio Gilfau da Silva e Silva; <sup>1</sup>Cinthia Ribeiro de Moura Araújo; <sup>1</sup>Jessica Priscila Araújo Melo; <sup>1</sup>Jhenifer Rocha Lima; <sup>1</sup>Regina Cândida Medeiros Silva; <sup>2</sup> Luana Mota Martins.

<sup>1</sup> Graduandos em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup> Mestre em Alimentos e Nutrição; Docente na Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** julianavanderlei13@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A diabetes mellitus tipo 2 é uma doença caracterizada por defeitos de ação e na secreção da insulina, geralmente os defeitos na ação da insulina são decorrentes da hiperglicemia, as pessoas obesas com idade avançada são mais propensas a desenvolver diabetes, porém os maus hábitos alimentares torna evidente um grande número de casos da doença em crianças e adolescentes. Segundo a VIGITEL, 2016 o número de pessoas diagnosticadas com diabetes cresceu em 61,8%, de acordo com a situação atual, alguns pesquisadores relataram a importância de um tratamento adequado, baseado na união da terapia nutricional, insulino terapia, e exercícios físicos. O aporte nutricional e os exercícios devem ser voltados para a individualidade de cada paciente. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da nutrição no tratamento da diabetes mellitus tipo 2. **MÉTODOS:** Foi realizada revisão bibliográfica em português na base de dados do Scielo, Bireme, Pub med e Medline nas bases de dados usando os descritores “Diabetes Mellitus tipo2”, “Tratamento de doenças” em inglês e português. Os artigos que estivessem completos, escritos em português e inglês e que datassem de 2007 a 2017, foram selecionados artigos que abordavam sobre a dietoterapia nas doenças, mas somente os que mais se enquadraram no objetivo proposto foram incluídos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O hábito de consumo exagerado de alimentos, uma vida sedentária e um estilo de vida cada vez mais estressante e acelerado, aumenta a incidência de casos de indivíduos com diabetes tipo 2. O diagnóstico é um fator crucial, pois quanto mais cedo for o tratamento, mais fácil de controlar a doença e quando diagnosticada na infância, pode levar a família mudar os hábitos alimentares, portanto é de grande importância os exames periódicos. A elaboração da dieta deve levar em consideração os hábitos da família e as preferências do paciente, deve-se incentivar uma reeducação alimentar, ensinando como o paciente pode escolher melhor seus alimentos, bem como saber medir e ter noções de peso e medida de suas refeições. **CONCLUSÃO:** Diante do estudo realizado, pode-se verificar a importância da nutrição e de um profissional adequado para trabalhar a individualidade de cada indivíduo, sendo o controle da alimentação uma das formas de tratamento, e quando não controlada, pode trazer sérios prejuízos ao paciente.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus tipo 2; Nutrição; Tratamento.

## OS EFEITOS DOS ANTIOXIDANTES EXÓGENOS NA PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE

<sup>1</sup>Jaiana Moreira dos Santos.

<sup>1</sup>Graduanda em nutrição pelo Centro Universitário Uninovafapi.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** jaiana.moreira@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A alimentação é fator primordial na prevenção e promoção da saúde, evitando e controlando diversas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), como as doenças cardiovasculares (DCV), que possuem como principal patogênese o processo aterosclerótico. Os níveis plasmáticos elevados da lipoproteína de baixa densidade (LDL-c) constituem fator de risco para o desenvolvimento da aterosclerose, pois resultam em aumento da permeabilidade da camada íntima arterial, favorecendo a oxidação da lipoproteína. A peroxidação lipídica acontece quando o ácido graxo poli-insaturado (PUFA, do inglês polynsaturated fatty acids), presente na membrana, perde hidrogênio por meio da reação com os radicais livres, caracterizando o estresse oxidativo. Este pode ser causado por fatores nutricionais devido à deficiência de antioxidantes e excessiva quantidade de pró-oxidantes. Muitos estudos indicam que o consumo de frutas e vegetais, ricos em vitaminas antioxidantes, está associado à redução de 2,6 vezes no risco de doenças cardiovasculares (DCV). **OBJETIVO:** Comprovar o potencial efeito dos antioxidantes exógenos na redução da reatividade dos radicais livres, e, conseqüentemente do processo aterosclerótico. **MÉTODOS:** O presente artigo consiste em uma revisão do conhecimento disponível na literatura sobre o tema, “os efeitos dos antioxidantes exógenos na prevenção da aterosclerose”, utilizando-se de artigos científicos disponíveis nos bancos de dados SciELO, PubMed, e BVS. Foram incluídas publicações em português e inglês. Analisou-se ainda livros acadêmicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O  $\alpha$ -tocoferol (vitamina E) mostrou-se eficaz no combate à oxidação por capturar radicais livres e promover a primeira linha de proteção contra a peroxidação lipídica, determinando a suscetibilidade das membranas da LDL-c de sofrerem tais danos. O ácido ascórbico (vitamina C), demonstrou-se capaz de eliminar os radicais peróxidos antes que estes iniciassem a peroxidação lipídica, atuando no plasma como agente redutor, doando elétrons para várias espécies reativas, eliminando-as antes que reagissem com as membranas e as lipoproteínas, e regenerando a forma ativa da vitamina E e de outros antioxidantes como o  $\beta$ -caroteno, flavonoides e glutatona. Por fim os carotenoides (pró-vitamina A), foram eficazes por inativar radicais de oxigênio *singlet*, e varrer os radicais do tipo peroxil, interferindo diretamente na reação em cadeia da peroxidação lipídica. **CONCLUSÃO:** O consumo equilibrado de substâncias antioxidantes pode auxiliar na prevenção da aterosclerose coronária, pois estes aumentam a resistência do LDL-c à oxidação. O efeito antioxidante das vitaminas A, C e E pode ser mensurado por meio de observações da concentração de lipídeos e da gênese das DCV. Ainda se faz necessário pesquisas científicas voltadas para tal temática, com o apoio dos profissionais da área da saúde, conscientes quanto aos benefícios que os alimentos podem proporcionar, devendo ser consumidos não só para saciar a fome, mas também como importante recurso na manutenção da saúde e da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Antioxidantes; Radicais livres; Aterosclerose.

## EFEITO DOS FITOTERÁPICOS NA DOENÇA DE ALZHEIMER

<sup>1</sup>Karine Rodrigues Ferreira; <sup>1</sup>Tatiane Cruz de Araújo Venção; <sup>1</sup>Thamara Costa e Silva; <sup>1</sup>Naiade Herminha Carvalho Nunes; <sup>1</sup>Francisca Mikaelly de Sousa Silva; <sup>2</sup>Luana Mota Martins.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau – Redenção; <sup>2</sup>Mestrado em Alimentos pela Universidade Federal do Piauí, Professora da Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** karinerudson@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa com maior prevalência em idosos. Esta doença induz déficits cognitivos, redução no metabolismo da glicose cerebral e alteração funcional do neurotransmissor acetilcolina, que é fundamental para o funcionamento da memória. A função da acetilcolina é preservada quando há a inibição da acetilcolinesterase, enzima catalizadora de acetilcolina. Essa inibição é feita por meio dos fitoterápicos como: Fisostigmina, Galantamina, Berberis Bealei Carrière, Berberidaceae e Ginkgo Biloba. **OBJETIVO:** Evidenciar os efeitos dos fitoterápicos na redução dos sintomas neurológicos de perda de memória da doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa exploratória do tipo revisão bibliográfica nas bases de dados do Scielo, Pub Med, Revistas Científicas e Lilacs. A pesquisa limitou-se a estudos do tipo análises clínicas e metanálises, nos idiomas inglês e português. Os descritores utilizados foram: fitoterápicos, acetilcolinesterase, Alzheimer e acetilcolina. Foram selecionados cinco artigos científicos e, dentre estes apenas três continham informações sobre o efeito dos fitoterápicos na doença de Alzheimer. Os dados foram analisados através de quatro leituras: exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudo utilizando o metanol, diclorometano e extratos brutos aquosos de 80 plantas da Medicina Tradicional Chinesa, evidenciou a atividade anti-acetilcolinesterase dos fitoterápicos, observando um aumento da inibição da atividade enzimática da acetilcolinesterase. Em outro estudo comparou-se os efeitos da rivastigmina e Ginkgo biloba no Alzheimer, constatando que a rivastigmina possui melhor inibição enzimática do que a Ginkgo biloba. Contudo, esse fitoterápico também possui efeito positivo na inibição da acetilcolinesterase, devendo ser utilizado preferencialmente em pacientes com leve a moderada doença de Alzheimer. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados obtidos, verifica-se que os fitoterápicos possuem ação anti-acetilcolinesterase, auxiliando na manutenção das funções neurológicas, principalmente a memória, prevenindo e diminuindo sintomas da doença de Alzheimer. Comprovou-se também que a rivastigmina, possui ação anti-enzimática superior a Ginkgo biloba, no entanto esse fitoterápico também possui efeito inibidor da acetilcolinesterase, contribuindo de forma positiva na recuperação da doença de Alzheimer.

**Palavras-chave:** Fitoterápicos; Acetilcolinesterase; Alzheimer.

## EFEITOS DA INGESTÃO DE POLIFENOIS NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

<sup>1</sup>Fernanda Bezerra Borges; <sup>1</sup>Diêla dos Santos Cunha; <sup>2</sup>Walkelândia Bezerra Borges; <sup>1</sup>Anielly de Sousa Santos; <sup>1</sup>Aryella Daianny Dias Ferreira; <sup>1</sup>Paula Gabriela de Sousa Silva; <sup>3</sup>Nara Vanessa dos Anjos Barros.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>3</sup>Mestre em Alimentos e Nutrição pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN) e Docente do curso de Nutrição (UFPI/CSHNB).

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fernandaborges252@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As frutas e hortaliças fornecem componentes essenciais para desempenhar funções básicas no organismo, dentre eles, ácido ascórbico, betacaroteno e ácido fólico, que são compostos bioativos que estão associados com a prevenção do risco de doenças. Os polifenóis são classificados como o maior grupo dentre os compostos bioativos nos vegetais, são subdivididos em classes, por meio da estrutura química. A avaliação e determinação de polifenóis totais em frutas e hortaliças produzidas e comercializadas no Brasil são de grande importância para avaliar os alimentos que são fontes e estimar sua ingestão pela população. A quantificação do teor de polifenóis nesses alimentos acrescenta conhecimento científico relativo à composição nutricional destes, assim como benefícios na prevenção de patologias. Ultimamente, a atenção dos pesquisadores tem sido voltada para efeitos de compostos bioativos nutracêuticos como polifenóis na redução do risco de doenças relacionadas com estresse oxidativo, como as cardiovasculares. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da ingestão dos polifenóis em doenças cardiovasculares. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado por meio de uma revisão da literatura nas bases de dados *Sciello* e *Pubmed* nos últimos 10 anos, utilizando como descritores, os termos compostos polifenólicos e doenças cardiovasculares. Foram obtidos 12 artigos científicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atuações fisiológicas exercidas pelos polifenóis já foram relacionadas à prevenção do risco de doenças cardiovasculares, neurodegenerativas, câncer, entre outras, especialmente em função da alta capacidade antioxidante. Os polifenóis têm como principais grupos os ácidos fenólicos, como por exemplo: o ácido clorogênico, presente no café; os estilbenos, como o resveratrol presente nas uvas e vinho. Estudos em humanos confrontaram a absorção de transresveratrol proveniente de vinho tinto (4 mg.L), vinho branco, suco de uva comercial e suco de uva enriquecido com 4mg.L de transresveratrol, sendo consumido 500mL por semana. Concluíram que o transresveratrol pode ser absorvido de suco de uva em quantidades biologicamente ativas e em concentrações eficazes para diminuição do risco de aterosclerose. Cientificamente é possível associar e relacionar a ingestão do vinho com benefícios à saúde, mas isso só ocorre se ele for consumido em determinada quantidade e sequência. Em um estudo com uma população de risco cardiovascular foi avaliado a ingestão diária total dos polifenóis, observou-se que o consumo diário foi de 30,4 mg no total. Num estudo anterior realizado com a população europeia, no qual foi avaliado o consumo de polifenóis, houve uma ingestão de 263,6 mg por dia. Assim, o consumo apresentado pela população de risco cardiovascular foi bem menor que no estudo anterior. Portanto, o baixo consumo de frutas e legumes pode ser a explicação para baixa ingestão de carotenoides e polifenóis, pois esses alimentos são as principais fontes desses compostos. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os polifenóis possuem atividade antioxidante, relacionada com a prevenção dos riscos de doenças cardiovasculares. Porém, sua eficácia depende da quantidade ingerida e continuidade no consumo diário. Além disso, é recomendado a inclusão na dieta de frutas e legumes, pois o baixo consumo desses alimentos está relacionado a baixa ingestão de polifenóis.

**Palavras-chave:** Compostos Fenólicos; Doenças Cardíacas; Consumo de Alimentos.

## ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM ESCOLAS PARTICULARES DA CIDADE DE CAXIAS-MA

<sup>1</sup>Eduardo Henrique da Silva Brito; <sup>1</sup>Thayane Maria Moura Teles; <sup>1</sup>Josiellen Kelly Cardoso de Sousa; <sup>1</sup>Ilanna Ribeiro Souza; <sup>1</sup>Jessycka Hellenn Sousa do Nascimento; <sup>2</sup>Magnólia de Jesus Sousa Magalhães; <sup>3</sup>Liejy Agnes Santos Raposo Landim

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA; <sup>2</sup>Nutricionista - Mestre em Genética e Oxicologia Aplicada, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA, Brasil; <sup>3</sup>Nutricionista – Mestre em Alimentos e Nutrição/UFPI, docente TP do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** eduardohenry12@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O estado nutricional é um instrumento para avaliação da composição corporal e através destes dados é presumível identificar possíveis deficiências. O Brasil nos últimos anos tem passado por uma transição nutricional de magreza para excesso de peso em todas as fases da vida e a obesidade infantil vem crescendo mundialmente com sérios impactos na saúde da população infanto-juvenil. Nesta situação, a escola aparece como espaço fundamental para o desenvolvimento de ações de melhorias das condições de saúde e estado nutricional. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de crianças em escolas particulares da cidade de Caxias, Maranhão. **MÉTODOS:** Essa pesquisa foi feita após sua aprovação pelo comitê de Ética e Pesquisa da FACEMA com o número do CAAE 54557116.0.0000.8007. Avaliou-se o estado nutricional de crianças com idades entre sete e dez anos, selecionados aleatoriamente dentre os alunos matriculados no 2<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> ano da rede privada de ensino da cidade de Caxias-MA, no ano de 2016. A avaliação e classificação do estado nutricional foram realizadas pelo índice de massa corpórea (IMC), sendo comparado às curvas propostas pela Organização Mundial da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os escolares avaliados, segundo a classificação do índice de massa corporal em crianças, 11,3% apresentaram magreza, 72,5% eutrofia, 10,0% sobrepeso e 6,3% obesidade. Um estudo realizado na cidade de Natal – RN, no ano de 2004, constatou que 70,2% das crianças encontravam-se eutróficas e 12,4% com sobrepeso, o que corrobora com o presente estudo. Muitos estudos afirmam que a desnutrição vem sendo substituída pelo excesso de peso e a grande preocupação é que essa transição já vem ocorrendo na faixa etária infantil. As prevalências do número de sobrepeso encontradas nos estudos evidenciam a preocupação mundial de que excesso de peso é um problema de saúde na infância e pode persistir pela vida adulta, fase na qual a morbidade e a mortalidade irão se manifestar com maior intensidade. **CONCLUSÃO:** Ao avaliar as crianças estudadas, verificou-se que a maioria se apresentaram de forma eutrófica, isso mostra que a maioria das crianças tem acesso à uma alimentação saudável. Apesar do elevado número de eutrofia, identificou-se um aumento crianças com sobrepeso, embora esse número seja pequeno. Trata-se de um sinal de alerta, uma vez que o estado nutricional nessa faixa etária pode determinar o estado nutricional na vida adulta. Seria de grande importância a implantação de políticas públicas de saúde e programas de prevenção e combate à obesidade em crianças, já a partir da educação infantil.

**Palavras-chave:** Estado nutricional; Índice de massa corporal; Criança.

## OS EFEITOS DAS ISOFLAVONAS NA PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO

<sup>1</sup>Eduardo Henrique da Silva Brito; <sup>1</sup>Elany Cássia Pereira Miranda Alves; <sup>1</sup>Josiel Kelly Cardoso de Sousa; <sup>1</sup>Ilana Ribeiro Souza; <sup>1</sup>Jessyca Hellen Sousa do Nascimento; <sup>2</sup>Magnólia de Jesus Sousa Magalhães; <sup>3</sup>Liejy Agnes Santos Raposo Landim.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA; <sup>2</sup>Nutricionista - Mestre em Genética e Oxicologia Aplicada, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA, Brasil; <sup>3</sup>Nutricionista – Mestre em Alimentos e Nutrição/UFPI, docente TP do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** eduardohenry12@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A osteoporose é uma doença sistêmica crônica multifatorial, resultante de um desequilíbrio entre velocidade de formação e reabsorção óssea que conduz a perda óssea mineral, com conseqüente aumento da fragilidade e suscetibilidade a fraturas, sendo desencadeadas principalmente em idosos e em mulheres na pós-menopausa. A osteoporose ocorre principalmente como conseqüência da deficiência de estrogênio na pós-menopausa e de um desequilíbrio entre a reabsorção óssea pelos osteoclastos e a formação de osso pelos osteoblastos, o que leva a perda óssea com remodelação. As isoflavonas são compostos difenólicos, isto é, antioxidantes que fazem parte da subfamília dos flavonóides. O mecanismo de ação das isoflavonas acontece através de sua interação com os receptores estrogênicos, que possuem efeitos antioxidantes e propriedades de inibição enzimática. Devido à sua capacidade de interagir com os receptores estrogênicos, agem como moduladores seletivos, com o benefício de inibir a diminuição de massa óssea. **OBJETIVO:** Verificar os efeitos das isoflavonas na prevenção da osteoporose **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído por artigos científicos, publicações em periódicos, dissertações e teses, no período de 2003 a 2017. Incluindo uma análise de pesquisas relevantes sobre o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos estudos realizados foi perceptível que o consumo de alimentos fontes de isoflavonas podem oferecer uma alternativa de terapia para o tratamento e prevenção da osteoporose. Nessa visão, demonstram-se pesquisas que confirmam a eficiência quanto ao uso desses compostos. Os compostos encontrados nas isoflavonas são moduladores seletivos de receptores estrogênicos, apresentam efeito de fito-hormônios, ou seja, estes compostos atuam como estrógenos, sem os possíveis efeitos colaterais destes. Tais compostos ligam-se e interagem com os receptores estrogênicos, o que provoca benefícios para a prevenção do tecido ósseo. Dentre os possíveis malefícios causados pelo consumo de isoflavonas, foi a deficiência na captação de aminoácidos, minerais e vitaminas D, E, K e B<sub>12</sub>. Quanto à existência de fatores antinutricionais relativo à utilização das isoflavonas, os inibidores de proteases são os mais importantes fatores antinutricionais, se tratam de proteínas capazes de inibir a atividade catalítica de enzimas proteolíticas prejudicando a digestibilidade de nutrientes. **CONCLUSÃO:** Apesar dos efeitos adversos das isoflavonas, as mesmas contribuem comprovadamente no tratamento e prevenção de tecido ósseo, pois tem ação semelhante ao estrógeno, de forma mais fraca, atua aumentando absorção de cálcio. Além de diminuir a atividade dos osteoclastos, células que agem na reabsorção óssea e aumentando os osteoblastos, células responsáveis pela formação de massa óssea.

**Palavras-chave:** Osteoporose; Isoflavonas; Efeitos.

***Abelmoschus Esculentus*: BENEFÍCIOS E APLICABILIDADE**

<sup>1</sup>Fernanda Bezerra Borges; <sup>1</sup>Diêla dos Santos Cunha; <sup>2</sup>Walkelândia Bezerra Borges; <sup>1</sup>Paula Gabriela de Sousa Silva; <sup>3</sup>Lucilândia de Sousa Bezerra; <sup>1</sup>Anielly de Sousa Santos; <sup>4</sup>Nara Vanessa dos Anjos Barros.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>3</sup>Graduanda em Engenharia Agrônômica pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>4</sup>Mestre em Alimentos e Nutrição pelo Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição (PPGAN) e Docente do curso de Nutrição (UFPI/CSHNB).

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fernandaborges252@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O quiabeiro [*Abelmoschus esculentus* (L.) Moench] é uma planta pertencente à linhagem Malvaceae, de porte arbustivo e ereto, cultivado há milhares de anos pelos egípcios e outros povos, nas Américas foi introduzido por meio dos africanos. Atualmente, é usado como olerícola, pelo fruto palatável, e para fornecimento de fibras. Devido à sua elevada quantidade de mucilagem, o quiabo é empregado na medicina tradicional para tratamento da irritação gástrica. Nutricionalmente, tem sido exposto que há muitas substâncias úteis nas sementes de *A. esculentus*, como, flavonas, polissacarídeo, pectina, oligoelementos e aminoácidos. Os estudos mostram que o extrato do fruto tem competência de resistir à fadiga, propriedades antienvhecimento, antioxidante, reforço imunológico, reduz o açúcar no sangue, os níveis de colesterol e triglicerídeos, melhora a visão, a febre interna e a digestão. Tradicionalmente, o quiabo tem sido utilizado como um tratamento alternativo para diabetes. **OBJETIVO:** Avaliar as propriedades benéficas bem como as aplicações do *Abelmoschus Esculentus*. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado por meio de uma revisão da literatura dos últimos 10 anos, obtida por meio de uma pesquisa nas bases de dados *Sciello* e *Pubmed*, utilizando como descritor "*Abelmoschus Esculentus*". Foram obtidos 10 artigos científicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O *A. Esculentus* é fonte de nutrientes valiosos e uma boa fonte acessível de proteínas, carboidratos, fibras alimentares, vitaminas e minerais. Deste modo, seu consumo pode prover fontes baratas de nutrientes podendo melhorar o estado nutricional e diminuir a incidência de desnutrição, sobretudo entre famílias carentes. Segundo estudos, as substâncias antinutricionais do quiabo são baixas enquanto que a biodisponibilidade do ferro, cálcio e zinco é alta. O mesmo pode ser utilizado na fortificação, suplementação e formulação de outros produtos alimentares. Além disso, estudos indicaram que o teor de fibras é relativamente elevado, podendo sugerir que o seu consumo pode melhorar a digestibilidade e os processos de absorção no intestino grosso, auxiliando no estímulo ao peristaltismo e prevenindo a constipação. Estudos farmacológicos mostraram que no quiabo existem compostos com atividades antioxidantes, antidiabéticas, antihiperlipidêmicas, antifadiga e neuroprotetoras. Apesar da atividade antifadigante de vagens do quiabo, pouco se conhece sobre suas atividades e componentes antifadiga. A literatura anterior propôs que vagens de quiabo contêm altos teores de flavonoides, polissacarídeos e polifenóis. *A. esculentus* é também rico em componentes funcionais, como pectina, flavonoides, oligoelementos e aminoácidos. Além de possuir efeitos medicinais de antienvhecimento, proteção do fígado e fortalecimento imunológico, redução do açúcar no sangue, remoção de febre interna, ajuda na digestão, lubrifica o intestino, reforço renal e reduz os lipídios sanguíneos. **CONCLUSÃO:** Com base nas propriedades nutricionais e bioativas do quiabo, recomenda-se seu consumo em especial por famílias com baixo poder aquisitivo por se um produto acessível. Contudo, são necessários mais estudos para melhor conhecimento das atividades e componentes antifadiga.

**Palavras-chave:** *Abelmoschus Esculentus*; Alimento Funcional; Quiabo.

## MULHERES ATIVAS EM BUSCA DA AUTONOMIA: UMA EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE APOIO E SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) SOBRAL-CE.

<sup>1</sup>Arivelton Silva Alcântara; <sup>2</sup>Janayna dos Santos Moura; <sup>3</sup>Nayane Alcântara Albuquerque; <sup>4</sup>Maria José Fontenele Magalhães; <sup>5</sup>Antônio Hermes Oliveira Santos.

<sup>1,3,4</sup>Graduandos em Nutrição pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>2</sup>Nutricionista na Policlínica Bernardo Felix da Silva; <sup>5</sup> Psicólogo - Secretaria dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência social.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** arivelton-alcantara@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Atualmente os centros de saúde da família (CSF) disponibilizam de um serviço de atenção integral à saúde da mulher, voltado não só ao modelo biomédico, mas que atenda às necessidades básicas de forma global. Neste sentido, os profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) desenvolvem intervenções sistemáticas, como grupo de mulheres e reconhecem algumas condições de vulnerabilidade, relacionadas ao convívio familiar tais como: transtornos de compulsão alimentar, ansiedade, depressão e estresse. **OBJETIVO:** Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência interdisciplinar (nutrição, psicologia, serviço social e educação física) com atenção a saúde de mulheres ativas em busca da autonomia no município de Sobral, Ceará. **MÉTODOS:** Relato de experiência, de natureza qualitativa. Este estudo ocorreu no Centro de Saúde da Família do CAIC –Sobral- Ceará, que foi contemplado com quatro categorias de profissionais do NASF dentre elas: nutrição ,serviço social, psicologia e educação física. Público alvo: mulheres de 28 a 60 anos. Totalizando 28 mulheres. No primeiro momento realizamos uma avaliação nutricional. O segundo momento utilizamos uma abordagem ao atendimento coletivo, no formato de rodas de conversa no intuito de obter relatos, aproximação entre os participantes e a criação de vínculos. Para que essa experiência fosse possível, deram-se continuidade com às atividades que consistiram em momentos de práticas corporais, relaxamento, massoterapia, orientações nutricionais gerais, oficina de preparo de alimentos, sendo realizados 12 encontros **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Identificamos demandas como obesidade mórbida, alimentação inadequada, problemas de saúde mental tais como depressão e transtorno bipolar, resistência à convivência, hipertensão, diabetes entre outros. Neste sentido, as mulheres receberam as orientações que foram compartilhadas e dialogadas quanto a sua promoção de saúde, principalmente direcionada a hábitos alimentares e estilo de vida saudável. A ocorrência do grupo também melhorou a socialização delas dentro da comunidade e o fortalecimento de vínculo com a equipe de saúde. As mulheres que participaram do grupo relataram em exposições dialogadas a importância de partilhar experiências umas das outras e que momentos assim, devem sempre existir para fortalecer a comunidade. **CONCLUSÃO:** Com base nisso, a saúde da mulher conquistou um expressivo avanço nos últimos anos no campo científico, fato que pode ser relacionado à dedicação dos profissionais de saúde em compreender suas necessidades e particularidades, exemplo este citado pela equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família que representa uma importante ferramenta de fazer educação em saúde.

**Palavras-chave:** Saúde; Mulher; Interdisciplina.

## SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ATRAVÉS DA AGRICULTURA FAMILIAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA GARANTIR A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA REGIÃO DA SERRA DA MERUOCA-CE.

<sup>1</sup>Arivelton Silva Alcântara; <sup>2</sup>Janayna dos Santos Moura; <sup>3</sup>Nayane Alcântara Albuquerque  
<sup>4</sup>Maria José Fontenele Magalhães.

<sup>1,3,4</sup> Graduandos em Nutrição pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>2</sup>Orientadora -  
Nutricionista na Policlínica Bernardo Felix da Silva.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** arivelton-alcantara@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Pesquisas evidenciam que a incidência de doenças crônicas como diabetes, obesidades, câncer, doenças cardiovasculares entre outras causadas pela má alimentação, são responsáveis por uma grande parcela de mortes da população. Com isso, a iniciativa do governo de implantar políticas públicas visando a promoção da saúde e hábitos alimentares saudáveis mostram a preocupação em tomar iniciativas para barrar tal situação e motivar novas estratégias de produção e consumo de alimentos através da agricultura familiar, garantindo assim a sustentabilidade, tanto para os consumidores como também para os pequenos produtores rurais. **OBJETIVO:** Sensibilizar a população através da Agricultura Familiar sobre a importância de uma alimentação saudável para a melhoria da qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção de doenças. **MÉTODOS:** Está relacionado a um estudo de campo, no município de Meruoca-CE de como são trabalhadas as técnicas de produção de alimentos por meio da agricultura familiar nas localidades beneficiadas pelo programa. O estudo foi realizado de acordo com as informações obtidas na Secretaria Municipal de Agricultura. A partir das informações obtidas, foi feito uma análise de dados relacionados ao desempenho de cada localidade em relação a prática de produção de alimentos por meio da Agricultura Familiar. Em seguida, tratou-se da importância das instituições que trabalham vários projetos para aprimorar este setor, orientando adequadamente as técnicas aos agricultores rurais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que o distrito de São Francisco é o mais desenvolvido no que diz respeito à Agricultura Familiar, sendo que, as famílias reconhecem a importância desses alimentos e das técnicas dessa produção para a saúde e para boa qualidade de vida. Nesta localidade as famílias trabalham com mais intensidade e que a renda predominante vem da agricultura família, sendo a mais organizada, devido as associações comunitárias estarem à frente da organização. Outras localidades que apresentaram bom desempenho foram as comunidades de São João, Sítio Almas e Santo Antônio dos Fernandes sendo o forte a horticultura, devido a região dessas localidades serem mais frias e húmidas. Foi relatado que os agricultores rurais são orientados pelos órgãos competentes, dando apoio necessário para o desenvolvimento deste setor. **CONCLUSÃO:** Além do incentivo a uma alimentação saudável e de técnicas produtivas que promovam a prevenção de doenças através da agricultura familiar, é preciso salientar que, a fome, a não aplicação corretamente das políticas públicas voltadas para a desnutrição, o desperdício, o consumismo exacerbado, também contribuem para o quadro de desnutrição e surgimento de várias doenças.

**Palavras-chave:** Agricultura; Promoção da saúde; Prevenção.

## CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DE BISCOITOS ENRIQUECIDOS COM FARINHA DA CASCA DO MARACUJÁ AMARELO.

<sup>1</sup>Wenna Lúcia Lima; <sup>2</sup>Vanusa Cristina Santos Xavier; <sup>3</sup>Camila Guedes Borges de Araújo; <sup>4</sup>Michele Figueiredo Silva; <sup>5</sup>Karla Danielle Félix Leite; <sup>6</sup>Wanna Lúcia Lima Maranhão.

<sup>1</sup>Pós graduanda em prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Nutricional Clínica e Esportiva pela Universidade Candido Mendes – UCAM; <sup>2</sup>Graduada em Nutrição pela Faculdade de Educação São Francisco – FAESF; <sup>3</sup>Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; <sup>4,5</sup> Pós-graduandas em Unidades de Alimentação e Nutrição pela Faculdade de Educação São Francisco- FAESF; <sup>6</sup>Graduando Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** wennanutricao@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O maracujá amarelo é um dos frutos mais utilizados, devido a sua grande aceitação entre os usuários, principalmente em forma de suco, gerando resíduos agroindustriais que apresentam cerca de 60 a 70% do peso total do fruto. Uma opção para o aproveitamento desses resíduos pelo seu alto teor de fibra é o enriquecimento de outros alimentos e o desenvolvimento de produtos destinados à panificação, como pães, massas alimentícias e biscoitos, acrescentados de farinha das cascas das frutas. Atualmente, a sociedade vem buscando hábitos alimentares saudáveis, influenciada pela mídia, população e pesquisadores. Estudos demonstram benefícios dos produtos fortificados em diversos alimentos como farinha, leite e arroz, destinados tanto para os consumidores saudáveis ou enfermos. Nesse sentido, a análise da composição química dos alimentos visa determinar principalmente os teores de: umidade, cinzas, pH, bem como proteínas, carboidratos, fibras e lipídios, visto que é de grande importância e principal estratégia para o controle de qualidade dos produtos. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo avaliar as características físico-químicas e microbiológicas de biscoitos enriquecidos com a farinha da casca do maracujá amarelo e investigar se estão adequados para o consumo. **MÉTODOS:** Para obtenção da farinha da casca do maracujá, produção, análises microbiológicas e físico-químicas dos biscoitos, utilizou-se os laboratórios aptos. Foram empregados métodos para investigar as análises físico-químicas, sendo elas: umidade, cinzas, acidez titulável e pH. Para as avaliações microbiológicas utilizou os testes de Coliformes a 45° C/g, Salmonella sp/25g e Estaf.coag.positiva/g. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nessa abordagem os testes microbiológicos mostrou que os biscoitos encontram-se dentro do estabelecido, apresentando-se aptos para o consumo e mostrando que os mesmos foram elaborados com boas práticas de fabricação em todas as etapas. No que diz respeito às análises físico-químicas o valor de umidade encontrado no instrumento de pesquisa foi de 8,3%, a umidade está diretamente ligada à estabilidade, qualidade e composição dos produtos, importante para conservação, armazenamento e na manutenção da qualidade para o processo de comercialização. O teor de cinzas nos alimentos refere-se ao conteúdo total de minerais presentes nos mesmos, sendo, portanto empregado para avaliar a qualidade em geral dos produtos, sobre este dado o valor apresentado foi de 2% de cinzas. Quanto aos dados de pH e acidez, os valores foi 6,29 e 0,8%, respectivamente. O pH nos alimentos dificulta o surgimento e proliferação de microrganismos, já a acidez está relacionado a qualidade do ácidos contidos nos alimentos. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados deste estudo, pode-se concluir que o produto avaliado apresentou parâmetros físico-químicos e microbiológicos adequados para o consumo. Sendo a farinha um forte aliado na produção de biscoito, uma vez que o produto testado apresenta propriedades funcionais, que conferem benefícios à saúde humana, sendo este um alimento potencial para o mercado consumidor.

**Palavras-chave:** Maracujá amarelo; Biscoitos; Análises.

## **AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DIABETES TIPO 2 QUE FAZEM ACOMPANHAMENTO EM REDE PÚBLICA.**

<sup>1</sup>Wenna Lúcia Lima; <sup>2</sup>Vanusa Cristina Santos Xavier; <sup>3</sup>Camila Guedes Borges de Araújo; <sup>4</sup>Michele Figueiredo Silva; <sup>5</sup>Karla Danielle Félix Leite; <sup>6</sup>Anne Karynne da Silva Barbosa; <sup>7</sup>Wanna Lúcia Lima Maranhão.

<sup>1</sup>Pós graduanda em prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Nutricional Clínica e Esportiva pela Universidade Candido Mendes – UCAM; <sup>2</sup>Graduada em Nutrição pela Faculdade de Educação São Francisco – FAESF; <sup>3</sup>Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; <sup>4,5</sup> Pós-graduandas em Unidades de Alimentação e Nutrição pela Faculdade de Educação São Francisco- FAESF; <sup>6</sup> Pós-graduanda em Nutrição Esportiva pela Faculdade Laboro; <sup>7</sup> Graduando Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** wennanutricao@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A Diabetes Mellitus é uma desordem crônica que apresenta elevados níveis glicêmicos, inicialmente devido à alteração no metabolismo dos carboidratos ou pela diminuição da secreção de insulina pelas células  $\beta$  do pâncreas. A Diabetes Mellitus tipo 2, pode ocorrer em adultos ou pessoas com mais de 40 anos e que estejam acima do seu peso ideal, o que dificulta a ação do hormônio envolvido causando assim a resistência insulínica, gerando a hiperglicemia. Atualmente, considera-se um problema de saúde pública que afeta 171 milhões de pessoas mundialmente, com ameaça de 370 milhões de indivíduos para o ano de 2030, gerando aumento dos gastos públicos. O Brasil ocupa a 8<sup>o</sup> posição mundial em diabetes, estimando-se para 2030 uma prevalência de 11,3%, classificando-se então para a 6<sup>o</sup> posição. **OBJETIVO:** Nesse sentido, é relevante avaliar o estado nutricional dos portadores de Diabetes, visto que as alterações do estado nutricional estão relacionadas a sérios agravos para à saúde. **MÉTODOS:** Estudo transversal, envolvendo 71 indivíduos diabéticos de ambos os sexos, com idade superior a 40 anos. A pesquisa foi realizada nas Unidades Básicas de Saúde, sendo verificadas medidas do índice de massa corporal, circunferência da cintura e quadril, determinando o estado nutricional dos envolvidos. Respeitando os princípios éticos e a vontade em contribuir e permanecer no estudo, os indivíduos interessados em participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sobre os dados do estudo, os resultados apontam maior prevalência de diabéticos do sexo feminino quando comparado ao sexo masculino. Este dado deve-se ao fato das mulheres buscarem por cuidados médicos ou maior acesso aos serviços de saúde, que está relacionado à existência de programas de saúde direcionado a este público, possibilitando o diagnóstico mais cedo que os homens. Com relação aos dados obtidos da avaliação do estado nutricional pode-se observar que os valores médios de massa corporal estavam elevados para os diabéticos adultos (27,82 Kg/m<sup>2</sup>) e idosos (> 28 Kg/m<sup>2</sup>) de ambos os sexos, demonstrando uma significativa relação ao desenvolvimento de diabetes. Nesse sentido, é importante destacar que a prevalência de obesidade em diabéticos está relacionada ao aumento das circunferências da cintura e do quadril nesses indivíduos. Sobre este dado, os resultados apresentaram risco cardiovascular elevado para as mulheres (94,1%) em relação aos homens (40%). Esses indivíduos possuem excesso de gordura na região abdominal em relação à região inferior do corpo, ocasionando alterações no revestimento interno dos vasos sanguíneo mais calibrosos que irrigam o coração, e o acúmulo de gorduras nessas artérias coronarianas diminuindo o retorno sanguíneo para o miocárdio. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados deste estudo, pode-se observar um estado nutricional desfavorável, o que influencia negativamente na qualidade de vida e agravos à saúde do portador de diabetes.

**Palavras-chave:** Diabetes; Estado nutricional; Agravos.

## AVALIAÇÃO DA INGESTÃO ALIMENTAR DE VITAMINA A EM CRIANÇAS COM PNEUMONIA

<sup>1</sup>Irislene Costa Pereira; <sup>1</sup>Raynara Lima da Silva; <sup>1</sup>Luana Rodrigues da Silva; <sup>2</sup>Amanda Suellen da Silva Santos Oliveira; <sup>1</sup>Joyce Lopes Macedo; <sup>3</sup>Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim; <sup>4</sup>Magnólia de Jesus Sousa Magalhães.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; <sup>2</sup>Pós-graduando em Nutrição Clínica Funcional e Fitoterapia – FACEMA; <sup>3</sup>Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada pela Universidade Luterana do Brasil- ULBRA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** irislleny\_cx@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O termo vitamina A, é geralmente atribuído aos componentes lipossolúveis relacionados ao retinol que corresponde a vitamina A pré-formada e os carotenoides que executam suas atividades na forma de pró-vitamina A, que apresentam funções biológicas no organismo humano. A deficiência de vitamina A é apontada como um dos problemas nutricionais apresentado em diversos países em desenvolvimento. A estimativa realizada pela Organização Mundial de Saúde que em todo o mundo, no ciclo de vida infantil exista entre 140-250 milhões de crianças com deficiência deste micronutriente, portanto o déficit de vitamina A em crianças, apresenta-se como importante problema de saúde pública em 122 países. A vitamina A influencia no processo de diferenciação celular e maturação pulmonar, diante disso, quando um indivíduo apresenta carência desta vitamina, há uma maior probabilidade de surgimento de infecções respiratórias como por exemplo a pneumonia. Define-se pneumonia como uma inflamação dos tecidos que podem acometer a região dos alvéolos pulmonares onde desembocam as ramificações terminais dos brônquios. Os agentes etiológicos são fungos, bactérias, vírus, substâncias tóxicas, terapia por radiação, ingestão de substâncias químicas e inalação de corpos estranhos. Alguns estudos consideram que a redução de retinol predispõe as crianças à infecção aguda. **OBJETIVO:** Avaliar o consumo de vitamina A em crianças internadas com pneumonia aguda no hospital infantil em Caxias-MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, foi desenvolvido com crianças diagnosticadas com pneumonia, internadas em enfermarias do Hospital e Pronto Socorro Municipal Dr. João Viana no município de Caxias – MA. Participaram da pesquisa 16 crianças de ambos os sexos com a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido e Termo de Assentimento Livre Esclarecido. A avaliação do consumo alimentar foi desenvolvida por meio do recordatório de 3 dias e a análise do consumo alimentar foi feita com auxílio do software Nutwin. O presente trabalho foi submetido a Plataforma Brasil e em seguida aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa, com o número do CAAE 61142016.4.0000.8007. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a avaliação do consumo alimentar de vitamina A em criança com pneumonia, verificou-se a ingestão em crianças de 0-12 meses foi adequada para idade de acordo com as recomendações de ingestão diária; na faixa de 1-3 anos apenas uma criança apresentou ingestão abaixo do recomendado; na faixa de 9-13 anos, 75% das crianças apresentaram ingestão inadequada para idade. A literatura destaca que na fase escolar as crianças iniciam a autonomia nas escolhas alimentares ingerindo principalmente alimentos calóricos e pobre em vitaminas, podendo assim favorecer o desenvolvimento de doenças. Especificamente, no epitélio respiratório, a deficiência de vitamina A reduz a proliferação das células basais e produtoras de muco, resultando em metaplasia escamosa. A quebra de integridade da mucosa do trato respiratório aumenta a vulnerabilidade a complicações de natureza infecciosa e obstrutiva, elevando a morbimortalidade. **CONCLUSÃO:** Portanto pode-se observar que não houve associação entre consumo alimentar de vitamina A e ocorrência de pneumonia em vista que maior parte da amostra apresentou consumo alimentar adequado, contudo com avanço da idade observou-se irregularidade na ingestão recomendada.

**Palavras-chave:** Crianças; Pneumonia; Vitamina A.

## CONDIÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E ALIMENTAR DE CRIANÇAS QUILOMBOLAS

<sup>1</sup>Suane Luiza de Oliveira Sales; <sup>2</sup>Francisco Sousa do Nascimento; <sup>3</sup>Andreia Oliveira Pinheiro; <sup>4</sup>Francilene Carneiro Sousa; <sup>5</sup>Larissa Rebeca Chagas de Jesus; <sup>6</sup>Daniele Rodrigues Carvalho Caldas; <sup>7</sup>Francisco Braz Milanez Oliveira.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduanda do Curso Bacharelado em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA; <sup>6</sup>Nutricionista – Mestre em Ciências e Saúde/UFPI, docente TP do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA; <sup>7</sup>Enfermeiro – Mestre em Enfermagem/UFPI, docente TI do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Ma.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** suh\_luiza@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os direitos das populações de quilombos são garantidos pela Constituição Brasileira, definindo-as conforme critérios de trajetória histórica, dotadas de relações territoriais específicas, porém, a lei não é suficiente para prover as necessidades básicas nutricionais principalmente das crianças que são mais susceptíveis aos agravos nutricionais ocorridos devido à falta de acesso à alimentação adequada. A população quilombola também é vítima de uma série de iniquidades, inclusive as condições socioeconômicas. Portanto, a condição socioeconômica das famílias dessas crianças influencia diretamente nas altas taxas de déficits nutricionais, causados pela insegurança alimentar. **OBJETIVO:** Avaliar as condições sociodemográfica e alimentar de crianças remanescentes de Quilombo do município de Caxias-MA. **MÉTODOS:** Estudo tipo descritivo transversal, foi realizado com 45 crianças remanescentes de quilombo com idade de 2 a 10 anos de idade, de ambos os sexos. Na coleta das informações utilizou-se um formulário com questões relacionadas às condições socioeconômicas e para avaliação do consumo alimentar, foi aplicado o Questionário de Frequência Alimentar. A amostra foi composta por conveniência, onde às crianças foram investigadas diariamente na medida em que se realizaram as visitas na localidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na avaliação das características socioeconômica e demográfica dos responsáveis pelas crianças, foi observado que 52,3% possui o ensino fundamental incompleto e 29,5% não estudaram, podendo esse fato ser reflexo da falta de acesso à educação ou necessidade de abandonar a escola. Também foi percebido que 97,7% trabalha de forma autônoma e 90,9 % tem renda menor que um salário mínimo. Em relação a moradia a que predominou foi a de palha com 43,2%. Sobre o tipo de esgoto sanitário 68,2% encontrado foi vala/céu aberto. Sobre o fornecimento de energia elétrica, 95,5% das famílias possuíam esse tipo de serviço, em contrapartida não possuíam o serviço de coleta de lixo, onde 76,5% queimavam os resíduos que geravam. Em relação a situação alimentar, as crianças estudadas apresentaram que a maioria (66,7%) faziam apenas 03 refeições por dia, onde as mesmas era apenas as grandes refeições como, café da manhã (97,8%), almoço (98,6%) e jantar (91,1%). **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados obtidos na pesquisa em relação as condições socioeconômicas e demográficas, constataram a pouca alfabetização, baixa renda e condições de higiene precárias podendo-se concluir que essas comunidades são vulneráveis a riscos de saúde. A frequência alimentar das crianças se mostrou com pouca monótona e com uma quantidade de refeições abaixo do recomendado, devido as baixas rendas familiares, que contribui para a baixa qualidade de vida dessas comunidades.

**Palavras-chave:** Crianças; Quilombola; Estado Nutricional.

## ESTUDO DE CASO DE CRIANÇA EM FASE ESCOLAR PORTADORA DA DEFICIÊNCIA DA ENZIMA ORNITINA CARBAMOILTRANSFERASE

<sup>1</sup>Láisa Rebecca Sousa Carvalho; <sup>2</sup>Layonne de Sousa Carvalho; <sup>3</sup>Natally da Silva Nolêto; <sup>4</sup>Marta Maria Fernandes Vasconcelos; <sup>5</sup>Maria do Socorro Silva Alencar

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências da Natureza pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>4</sup>Nutricionista do Centro Integrado de Educação Especial; <sup>5</sup>Professora do curso de Nutrição da Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laisarebecca@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A deficiência da ornitina transcarbamilase (OTC) ou Ornitina Carbamoiltransferase, é uma doença genética, rara e grave, a mais comum do ciclo da ureia, que compromete a excreção de amônia, provocando toxicidade ao organismo e inúmeras complicações clínicas e psicomotoras. Os pacientes apresentam dificuldades alimentares, vômitos, letargia, irritabilidade, taquipnéia, crises convulsivas, e alterações no comportamento. O controle da hiperamonemia é o principal objetivo do tratamento, sendo que a maioria dos pacientes com essa doença, especialmente as crianças gravemente afetadas com início precoce, faz-se necessário uma dieta com restrição de proteínas. A identificação precoce desta patologia é de extrema importância, pois o prognóstico está diretamente relacionado com a rapidez do diagnóstico e do tratamento. **OBJETIVO:** Revelar implicações da deficiência de OTC e as condutas terapêuticas instituídas no caso estudado. **MÉTODOS:** Relata-se caso de uma criança na fase escolar, com nove anos, sexo masculino, diagnosticada com deficiência de OTC na forma leve, assistida no Centro Integrado de Educação Especial, em Teresina. As informações foram coletadas em entrevista com responsável pelo escolar, pesquisa em prontuário da instituição e revisão da literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Criança amamentada exclusivamente até o 6º mês, com êmese frequente depois de mamadas nos primeiros meses. Aos seis meses foi internada pela primeira vez, em Teresina, com esse sintoma, além da perda de consciência, recebendo diagnóstico errôneo de meningite. Após 1 mês da alta, o indivíduo reapresentou êmese e, ainda, crises convulsivas, chegando ao coma, que ocasionou nova internação por 75 dias. A deficiência de OTC somente foi diagnosticada aos 18 meses, por geneticista de Porto Alegre, após a adoção de uma dieta com proteínas de origem animal, que desencadeou sintomas inerentes à doença. Atualmente, a criança tem retardo mental com comprometimento psicomotor, sendo acompanhada por equipe de saúde multiprofissional composta por fonoaudiólogo, psicólogo, psicopedagogo, nutricionista, musicoterapeuta e educador físico. Quanto à atenção nutricional, o diagnóstico é de eutrofia, embora a criança apresente baixa estatura para a idade. Ao analisar seu consumo alimentar, foi possível identificar percentuais abaixo das recomendações nutricionais para Energia, proteínas e micronutrientes (cálcio, zinco, vitamina D e selênio) essenciais ao crescimento e desenvolvimento infantil. O tratamento farmacológico inclui Ritalina e Gardenal, suplementações com L-carnitina, arginina e triglicerídeos de cadeia média. Exames bioquímicos atuais comprovaram colesterol total elevado e hemoglobina reduzida. **CONCLUSÃO:** O estado de saúde desse paciente requer continuidade do tratamento medicamentoso, complementado pelas outras terapias já instituídas, inclusive cuidados nutricionais específicos, a fim de evitar intercorrências inerentes à patologia. Em vista à complexidade da doença, destaca-se que o diagnóstico precoce é fundamental, pois, o tratamento medicamentoso e o coadjuvante, quando instituídos precocemente, podem reverter o quadro clínico e promover um desenvolvimento adequado com sequelas mínimas ou mesmo ausentes.

**Palavras-chave:** Relatos de caso; Ornitina Carbamoiltransferase; Distúrbios Congênitos do Ciclo da Ureia.

## CONSUMO DE ANTIOXIDANTES DE GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

<sup>1</sup>Paula Fernanda Silva Moura; <sup>2</sup>Vânia Thais Silva Gomes; <sup>3</sup>Daniele Rodrigues Carvalho Caldas; <sup>4</sup>Paloma Michele Silva Moura; <sup>6</sup>Isaac Newton da Costa Machado; <sup>2</sup>Raimundo Nonato Silva Gomes; <sup>6</sup>Maria Silva Gomes.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.; <sup>2</sup>Doutoranda em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP; <sup>3</sup>Doutoranda em Alimentos pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>4</sup>Pós- graduanda em Fitoterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; <sup>5</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; <sup>6</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão- FACEMA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulafernanda\_@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A avaliação do consumo alimentar pode ser utilizada como indicador indireto do estado nutricional, capaz de detectar situações de risco na alimentação de indivíduos e de coletividades.

**OBJETIVO:** Avaliar o consumo de antioxidantes de gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Caxias, Maranhão. **MÉTODOS:** Esta pesquisa foi realizada em três UBS do município de Caxias (MA), participaram da pesquisa 66 mulheres. Os dados foram levantados por meio de entrevistas, com a utilização de instrumentos para obtenção do consumo alimentar (Registro Alimentar), os micronutrientes avaliados foram vitamina A, C, E, e o zinco, assim como os macronutrientes. Os dados foram coletados no período de abril a junho de 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Constatou-se que 56% das gestantes apresentaram consumo de carboidrato abaixo do recomendado, enquanto 71,2% apresentaram consumo adequado de proteína e 50% apresentaram consumo de lipídeos acima do recomendado. A análise do consumo de antioxidantes mostrou que 48,5% do consumo de vitamina A estavam levemente abaixo do recomendado pelas DRI's (*Dietary Reference Intakes*), enquanto que a vitamina C, E e o zinco estavam acima do recomendado.

**CONCLUSÃO:** A análise do consumo dos antioxidantes revelou que o consumo de vitamina A está levemente abaixo da recomendação, o que pode ser explicado devido ao aumento das demandas energéticas durante o período gestacional. Enquanto a vitamina C, E e o zinco apresentaram consumo acima da EAR (*Estimated Average Requirement*), porém isso não significa que a gestante também tenha aproveitado por completo esse consumo. Em síntese, os dados obtidos indicam uma preocupante situação em relação ao consumo de macro e micronutrientes, portanto é necessária a intervenção de uma equipe multidisciplinar para que possam orientar as mães sobre a importância de se ter uma alimentação saudável durante o período gestacional.

**Palavras-chave:** Gestação; Consumo alimentar; Antioxidantes.

## PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA PARA A POPULAÇÃO SOBRE ALIMENTOS APTOS PARA O CONSUMO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Mickael de Paiva Sousa; <sup>1</sup>Joyce Sousa Aquino Brito; <sup>1</sup>Dallyla Jennifer Morais de Sousa; <sup>1</sup>Diana Stefany Cardoso de Araujo; <sup>1</sup>Larissa Layana Cardoso de Sousa; <sup>1</sup>Thyanne Gabryelle Visgueira de Sousa; <sup>2</sup>Clelia de Moura Fé Campos.

<sup>1</sup>Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Professora de Higiene, Vigilância Sanitária e Controle de Qualidade de Alimentos pela Universidade Federal do Piauí– UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mickaelpaivasousa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Uma alimentação adequada é fundamental na garantia de energia para a realização das atividades em geral, como também é fonte de nutrientes que proporcionam a manutenção da saúde. Para isso, é necessário conhecer o que torna o alimento adequado para o consumo, a fim de evitar possíveis prejuízos ao bem-estar. Mesmo em países desenvolvidos, as doenças transmitidas por alimentos (DTAs) são um sério problema de saúde pública e preocupam as autoridades. No Brasil, as DTAs são muito comuns e só nos casos mais graves a pessoa afetada procura o serviço médico ou a vigilância sanitária para comunicar o fato.

**OBJETIVO:** Elaborar uma cartilha educativa sobre os conhecimentos a cerca dos alimentos aptos para o consumo, com o objetivo na promoção da saúde. **MÉTODOS:** A partir dos conhecimentos adquiridos em sala de aula sobre manipulação de alimentos, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o tema. Em seguida, elaborou-se a cartilha, de forma sucinta e clara, para que esta pudesse ser interpretada pela população. Após sua finalização, houve a apresentação em forma de seminário, para o professor e alunos da disciplina de Higiene, Vigilância Sanitária e Controle de Qualidade de Alimentos, da Universidade Federal do Piauí. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A presente cartilha é uma estratégia que busca proporcionar conhecimentos em relação aos alimentos aptos para o consumo. A mesma foi elaborada para a população e nesta constam todos os pré-requisitos básicos para a identificação de gêneros alimentícios conforme padrão de identidade e qualidade segundo a legislação vigente. A partir dos conteúdos abordados, o público pode escolher alimentos levando em consideração aspectos sanitários, melhorando seus hábitos alimentares. **CONCLUSÃO:** O projeto atingiu o objetivo final, com a elaboração de um material de fácil entendimento para auxiliar a população a compreender o que são alimentos aptos para consumo. A escolha da cartilha foi uma forma didática mais acessível à comunidade em geral, sendo um instrumento de promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Alimentação Saudável; Higiene.

## CONSUMO DE CARBOIDRATO NO PRÉ E PÓS-TREINO DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

<sup>1</sup>Paula Gabriela de Sousa Silva; <sup>2</sup>Maria Aurilene Feitosa de Moura Gonçalves; <sup>3</sup>Maria Jeanne dos Santos; <sup>4</sup>Fernanda Bezerra Borges; <sup>5</sup>Aniely de Sousa Santos; <sup>6</sup>Michelly da Silva Pinheiro; <sup>7</sup>Aryella Daianny Dias Ferreira.

<sup>1,2,3,4,5,7</sup>Graduandas em nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>6</sup>Especialista em Nutrição Clínica – UNINTER. Docente Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulagabriela.s@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A musculação vem sendo uma das modalidades esportivas mais procuradas pela população, sendo um tipo de exercício que exige o uso de diferentes tipos de treinamento, com intensidades e movimentos variados, que sob supervisão adequada, é eficiente para modificar favoravelmente a composição corporal, aumentando a massa muscular e redução do percentual de gordura. Com isso a refeição que antecede o treino deve ser composta por alimentos ricos em carboidratos para evitar um quadro de hipoglicemia, manter os estoques de glicogênio hepático e muscular, evitar a fome e aumentar as reservas de glicose. Já a alimentação após o treino tem como objetivo potencializar a recuperação muscular e restaurar reservas hepáticas e musculares de glicose, para isso deve incluir alimentos ricos em proteínas e carboidratos. **OBJETIVO:** Rever dados publicados que abordem a importância do consumo de carboidratos no pré e pós-treino em praticantes de musculação. **MÉTODOS:** O presente estudo compreende uma revisão de literatura realizada em maio de 2017. Para a elaboração da referida revisão foram consultadas bases de dados, Scielo, Lilacs e Biblioteca Virtual em Saúde no período de 2003 a 2016. Ao todo foram identificados 350 artigos. A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando às terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde criados pela Biblioteca Virtual em Saúde desenvolvido a partir do Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. Em seguida, de acordo com os critérios de exclusão baseados no objetivo desta revisão (artigos repetidos, falta de coerência temática, publicações dos últimos 20 anos), foram selecionados 20 artigos dos quais, posteriormente, foi feita uma avaliação crítica dos mesmos, seguida da coleta de dados relevantes e da síntese dos dados obtidos para a apresentação dos dados neste trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A nutrição pós-treino e a atividade física apresentam uma importante relação, pois através de uma alimentação adequada com ingestão equilibrada de todos os nutrientes aliada a uma hidratação ideal, pode-se gerar alterações metabólicas importantes, como manutenção das reservas de glicogênio muscular e consequente aumento da performance e rendimento físico. O consumo de carboidratos no pós-treino é de extrema importância para recuperação do glicogênio muscular e hepático e para reposição de líquidos e eletrólitos perdidos pela sudorese causada pelo exercício. No entanto, para um consumo alimentar adequado após o treino, é necessário combinar alimentos ricos em proteínas de alto valor biológico e carboidratos de moderado e alto índice glicêmico para restauração muscular e promoção de outros processos anabólicos. Alguns autores têm sugerido o consumo de carboidratos pré-exercício como uma alternativa essencial para minimizar a depleção de glicogênio que ocorre ao longo do exercício de força, pois tal depleção pode comprometer o treinamento pela queda do rendimento esportivo. **CONCLUSÃO:** O consumo de carboidratos aliados a uma alimentação adequada, bem como um aporte suficiente de proteínas é de suma importância para um bom desempenho tanto no pré como no pós-treino, minimizando assim a fadiga e a depleção de glicogênio.

**Palavras-chave:** Carboidratos; Pré e Pos-Treino; Musculação.

**BENEFÍCIOS DO GENGIBRE (*zingiberofficinale*) EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: ESTUDO DE REVISÃO**

<sup>1</sup>Paula Gabriela de Sousa Silva; <sup>2</sup>Maria Aurilene Feitosa de Moura Gonçalves; <sup>3</sup>Rodrigo Dias Rocha; <sup>4</sup>Fernanda Bezerra Borges; <sup>5</sup>Naura Pessoa Monteiro; <sup>6</sup>Aline Silva Costa; <sup>7</sup>Michelly da Silva Pinheiro.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandos em nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>7</sup>Especialista em Nutrição Clínica – UNINTER. Docente Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulagabriela.s@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As plantas são conhecidas por serem fonte de compostos fitoquímicos que oferecem benéficos a saúde e poderiam também prevenir doenças. O *Zingiberofficinale* Roscoe, conhecido como gengibre, é uma planta perene da família das Zingiberaceas. Tem altura entre 50 a 120 cm, rizoma tuberoso e grosso. Possui folhas lanceoladas, flores verdes com manchas avermelhadas e pedúnculos de, em média, 30 cm. É originária da Índia e da China. Suas indicações terapêuticas são de carminativo, orexígeno, digestivo, antiemético, antisséptico, antiinflamatório, antitussígeno, expectorante, hipertensor, e alguns compostos presentes no seu extrato são 6-gingerol, 6-paradol, zingibereno, curcumeno e bisaboleno. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi investigar na literatura os benefícios do gengibre em pacientes oncológicos. **MÉTODOS:** Elaborou-se um artigo de revisão por meio de uma pesquisa de cunho bibliográfico durante o mês de abril e maio do ano de 2017 nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline utilizando como descritores, de forma associada, os termos: “efeitos do gengibre, gengibre e câncer, plantas medicinais - gengibre”. Foram encontrados para os descritores supracitados, respectivamente 7, 132 e 83 artigos, totalizando 222 artigos, utilizando-se o idioma inglês e Português. Em seguida, de acordo com os critérios de exclusão baseados no objetivo desta revisão (artigos repetidos, falta de coerência temática, publicações dos últimos 20 anos), foram selecionados 20 artigos, dos quais, posteriormente, foi feita uma avaliação crítica dos mesmos, seguida da coleta de dados relevantes e da síntese dos dados obtidos para a apresentação dos dados neste trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** os extratos do gengibre utilizados no tratamento de células de câncer de ovário conduziram à inibição do crescimento das respectivas células. Alguns compostos presentes no gengibre (gigeróis e sogaóis) induzem a apoptose das células cancerígenas. Uma pesquisa com 644 pacientes oncológicos demonstrou que a suplementação de 0,5 a 1 g/dia de gengibre por seis dias, iniciado três dias antes da quimioterapia, diminuiu a incidência de náusea aguda quando comparado ao placebo. Em um estudo randomizado e duplo-cego, demonstrou que o gengibre na dose de 1,2g (dividido em 03 cápsulas) aumentou a taxa de esvaziamento gástrico em pacientes com dispepsia funcional quando comparado com placebo em 11 pacientes oncológicos. Os mecanismos de ação do gengibre para as náuseas não são plenamente compreendidos, mas podem resultar da capacidade do gengibre de evitar arritmias gástricas por meio da inibição da produção das prostaglandinas, embora não haja inibição da função das prostaglandinas. **CONCLUSÃO:** Os estudos analisados apontam que o gengibre é capaz de auxiliar o tratamento de pacientes oncológicos tratados com quimioterapia por meio da redução dos sintomas de náuseas e vômitos, dentre outros efeitos benéficos, constituindo uma promissora terapia adjuvante do câncer. Entretanto, mais estudos são necessários para que se possa identificar a dose exata de gengibre que deve ser ofertada aos pacientes oncológicos para o controle de cada um desses sintomas.

**Palavras-chave:** Gengibre; Câncer; Plantas Mediciniais.

## EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA PARTICIPANTES DE PROGRAMA DA TERCEIRA IDADE: EXPERIÊNCIAS EM OFICINAS DE NUTRIÇÃO

<sup>1</sup>Elaine Aparecida Alves da Silva; <sup>2</sup>Isabele Frazão Mascarenhas; <sup>3</sup>Natália de Jesus Melo; <sup>4</sup>Lorena Soares Santos; <sup>5</sup>Yasmin Emanuely Leal Araújo; <sup>6</sup>Maria do Socorro Silva Alencar.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduandas em Nutrição pela universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>6</sup> Doutorado em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** elaine.a.alvs@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Promoção de práticas alimentares saudáveis e seguras tem na política nutricional respaldo para melhorias na nutrição e saúde nos ciclos de vida da infância à velhice, pois atitudes alimentares sofrem interferências de fatores internos e ambientais e se relacionam com comportamentos, crenças, emoções no cotidiano alimentar, que vão além da função biológica da alimentação, portanto, requer centralidade na atenção nutricional individual e coletiva. **OBJETIVO:** Relatar vivências com adultos e idosos durante as oficinas de Educação alimentar e nutricional, de Nutrição e gastronomia, visando à troca de experiências e saberes em alimentação e nutrição e reflexões sobre cuidados de saúde em geral. **MÉTODOS:** O trabalho é realizado com os frequentadores do Programa Terceira Idade em Ação da Universidade Federal do Piauí, com idade a partir de 55 anos, de ambos os sexos. O público do programa, semestralmente, é cerca de duzentos indivíduos, dos quais vinte a trinta integram as ações de nutrição. Essas ações se baseiam na discussão de temáticas sobre alimentos-fonte seguras e saudáveis seus conceitos e caracterizações; cuidados em saúde e elaboração de preparações alimentícias regionais e funcionais. Utilizam-se no processo ensino-aprendizagem materiais didáticos elaborados pelas referências bibliográficas do Ministério da Saúde e do acervo de Nutrição, por meio de técnicas educativas ludopedagógicas em roda de conversas, grupo de discussão, dinâmicas em grupo, jogos interativos e questionamentos, para sensibilizar os compartes, valorizar seus potenciais, respeitando seus limites, tendo como ponto de partida seus conhecimentos para favorecer suas expressões, demandas e interação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nesse relato alguns esclarecimentos dos idosos sobre “como está sua alimentação?”: “como frutas, verduras, cereais e feijão e bebo leite e água diariamente, às vezes como frituras e embutidos, mas não adiciono sal às refeições, me exercito de duas a cinco vezes por semana por cerca de 30 minutos, passei no teste, pois fiz mais carinhas alegres do que carinhas tristes”. Os cuidados em situações especiais como a hipertensão arterial: “evito bebidas alcoólicas e refrigerantes, comidas gordurosas e salgadas, embutidos e enlatados, mas não como só por prazer”, “há necessidade de se criar uma cultura de uma boa alimentação com a família, comer com parcimônia para evitar o extremo de comer sem prazer”. Dicas para se conviver melhor com o diabetes: “devemos incluir mais alimentos naturais, como fibras; reduzir as quantidades de açúcar e praticar mais exercícios físicos”. Essas expressões tendem para a regra de ouro do atual guia alimentar para a população brasileira: escolha alimentos *in natura* ou minimamente processados, preparações culinárias ao invés de alimentos ultraprocessados. Ademais, os relatos sobre o aprendizado de preparações com toque da gastronomia realçam o processo dos alimentos à refeição, que destaca a composição adequada e funcional do prato, a partir de elementos nutritivos, variados, saborosos e culturalmente apropriados à sociabilidade e a sustentabilidade. **CONCLUSÃO:** Essa experiência tem-se mostrado exitosa dentre as ações desse programa, não apenas pelos exemplos descritos, mas, sobretudo, pela troca de experiências e saberes, que, certamente, pode permitir mais aprendizado, autocuidado em saúde e integração social dos participantes na busca pela qualidade de um envelhecer condigno.

**Palavras-chave:** Idosos; Educação alimentar e nutricional; Política nutricional.

## ESCURECIMENTO NÃO ENZIMÁTICO: CARMELIZAÇÃO EM MEIO BÁSICO E ÁCIDO DA SACAROSE

<sup>1</sup>Tatiely Barbosa Veloso; <sup>1</sup>Carlos Eduardo Pires da Silva; <sup>1</sup>Stefany Dourado da Silva; <sup>1</sup>Jucianne Martins Lobato; <sup>1</sup>Francimara Maria de Sousa; <sup>2</sup>Regina Márcia Soares Cavalcante.

<sup>1</sup>Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Docente do Curso Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tatyveloso1@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As reações de escurecimento não enzimático constituem-se em importantes fenômenos e que ocorrem durante o processo e armazenamento dos alimentos. É uma reação que acontece em frutas e vegetais, que em contato com o ar, ocorre a transformação de compostos fenólicos (substância encontrada em vegetais e frutas) em polímeros coloridos (muitas moléculas de aminoácidos). É usado de forma desejável pela indústria de alimentos, na maturação de tâmaras, preparo de cidras, fermentação de chás, secagem de grãos de cacau, desenvolvimento de cor e sabor do chá e do cacau e proteção contra micronutrientes. **OBJETIVO:** Avaliar o escurecimento não enzimático decorrente da reação de caramelização da sacarose. **MÉTODOS:** A experiência foi realizada no Laboratório de Bioquímica de Alimentos do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí UFPI/CSHNB. Foram pesados 3 porções de 10g cada de sacarose em béqueres de 100 mL. Cada béquer recebeu uma porção individual de 20 mL de água destilada, ao outro 20 mL de solução de hidróxido de sódio (NaOH). Também foram usados duas pipetas volumétricas, uma para o ácido clorídrico (HCl) e outra para o NaOH. Esse procedimento foi realizado na capela para evitar a inalação de possíveis gases voláteis. Por fim, foi submetido a aquecimento sob agitação constante, até as soluções ficarem com um amarelo acentuado para a solução de HCl e levemente amarelado para a de NaOH. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que ao aquecer a amostra que foi adicionada 20 mL de água destilada por apenas dois minutos, a solução começou a escurecer. Diferentemente da amostra com 20 mL de HCl onde o escurecimento enzimático foi imediato, antes mesmo do aquecimento. Enquanto que a amostra com 20 mL de NaOH não se verificou nenhum escurecimento antes ou depois do aquecimento. Verificou-se que o meio em que continha HCl reagiu mais rápido que a amostra com sacarose, e apresentou uma cor mais intensa que o meio alcalino. **CONCLUSÃO:** O escurecimento é causado pela degradação dos açúcares presentes, já a caramelização é facilitada com a ajuda de sais.

**Palavras-chave:** Escurecimento não enzimático; Reação de Maillard; Sacarose.

## TRATAMENTO NÃO-MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Taynara de Sousa Rego Mendes; <sup>2</sup>Klelma Teixeira da Cunha; <sup>3</sup>Bruna Rodrigues Alves; <sup>4</sup>Andressa Karoline Alves da Silva; <sup>5</sup>Érica Serafim de Santana; <sup>6</sup>Iris Andrade de Matos; <sup>7</sup>Antonia Kelys Teixeira da Cunha.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Acadêmicas do curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>7</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** taynara.srm@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica é uma síndrome caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados, estando associada a alterações metabólicas, hormonais e a fenômenos tróficos é uma das principais causas de doenças cardiovasculares e de mortalidade prematura em todo o mundo. Pressão arterial elevada na infância tem sido considerada um fator de risco para hipertensão no adulto jovem. A hipertensão primária é atualmente diagnosticada na criança e adolescente e geralmente é caracterizada por ser leve e estar frequentemente associada com história familiar positiva de hipertensão ou doença cardiovascular. Crianças e adolescentes com hipertensão primária são geralmente obesos. Entre as medidas não farmacológicas estão a redução do consumo de álcool, o controle da obesidade, a dieta equilibrada, a prática regular de atividade física. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia de uma proposta de educação em saúde na adesão ao tratamento não medicamentoso da hipertensão arterial em crianças e adolescentes, identificando a prevalência. **MÉTODOS:** O estudo foi constituído por referências científicas com temática sobre o tratamento não-medicamentoso da hipertensão arterial em crianças e adolescentes. Foram incluídos no estudo as referências publicadas no período de 2010 a 2017 e disponibilizadas na íntegra (texto completo) e contidos em plataforma de busca online: *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS)*. Foram encontradas 24 referências, porém 13 foram excluídos por não se encaixarem, restando apenas 11 referências que se enquadraram no critério de inclusão do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Brasil, a hipertensão afeta de 2% a 13% da população de crianças e adolescentes. Crianças e adolescentes com excesso de peso podem apresentar valores de pressão arterial duas a seis vezes maiores do que aquelas encontradas em crianças e adolescentes eutróficos, com variações entre 28,7% e 46,4%, respectivamente, para o sobrepeso e a obesidade. Com relação ao tratamento não medicamentoso, deve-se considerar o controle de peso, no qual perdas de peso e da circunferência abdominal correlacionam-se com reduções da PA e melhora de alterações metabólicas associadas. Mesmo uma modesta perda do peso corporal está associada a reduções na PA em pessoas com sobrepeso, mas o alcance das metas deve ser perseguido. O consumo de oleaginosas pode trazer benefícios à saúde se integradas a um plano alimentar saudável. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte o estudo demonstrou a necessidade de se realizar campanhas e intervenções no ambiente escolar para tornar os jovens mais saudáveis, com orientações a respeito de hábitos alimentares saudáveis, redução de peso e, conseqüentemente, adequação dos níveis pressóricos. Sugere-se, portanto, a realização de projetos de intervenção, por meio de informações e esclarecimentos, principalmente sobre a redução no consumo de sal e ácidos graxos saturados totais, bem como o estímulo à prática de atividade física e implantação de programas que incentivem a adesão de crianças e adolescentes a um estilo de vida fisicamente ativa.

**Palavras-chave:** Hipertensão arterial; Tratamento não farmacológico; Obesidade.

## TERAPIA E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL PARA *diabetes mellitus* TIPO 2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Taynara de Sousa Rego Mendes; <sup>2</sup>Klelma Teixeira da Cunha; <sup>3</sup>Ana Maria Barbosa Brandão; <sup>4</sup>Thayana Andressa de Sousa Pereira; <sup>5</sup>Vanderia Oliveira Coelho.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Acadêmicas do curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** taynara.srm@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Diabetes Mellitus é um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia e que resulta da produção, secreção ou utilização deficiente de insulina. É um estado de hiperglicemia crônica decorrente da não produção, ou produção insuficiente de insulina pelo pâncreas, bem como pela dificuldade do organismo em utilizar a insulina disponível. O risco de desenvolver essa doença cresce entre as pessoas sedentárias, com excesso de peso, obesidade central, hipertensão arterial, glicemia plasmática, hábitos alimentares inadequados, o avançar da idade e histórico familiar de diabetes. A terapia nutricional em diabetes tem como alvo o bom estado nutricional, saúde fisiológica e qualidade de vida do indivíduo, bem como prevenir e tratar complicações a curto e em longo prazo. **OBJETIVO:** Diante disso buscou-se realizar um levantamento da literatura sobre Diabetes Mellitus tipo 2 para conhecer estratégias voltadas a sua terapia e intervenção nutricional e sua relação com a alimentação desequilibrada. **MÉTODOS:** O presente estudo consiste em uma revisão integrativa constituída por referências científicas com a temática terapia e intervenção nutricional para DM2. Para a seleção dos artigos foram utilizadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS)*. Foram utilizados como critérios de inclusão para a seleção das publicações de 2013 a 2017, disponibilizados na íntegra em língua portuguesa, inglesa que responderam aos objetivos da pesquisa. Como critérios de exclusão da pesquisa, foi retirado os artigos indexados com publicações incompletas. Foram encontradas 20 referências, sendo que desse total, 7 referências foram excluídas por não se encaixarem nas categorias, artigos incompletos, indisponíveis gratuitamente, sem conteúdos de interesse e dos que não contemplavam o período do estudo, restando 13 referências que se enquadraram no critério de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Atualmente, estima-se que a população mundial com diabetes seja da ordem de 387 milhões e que alcance 471 milhões em 2035. O aumento da incidência e prevalência é atribuído especialmente ao estilo de vida atual que predispõe ao acúmulo de gordura corporal. A dieta e o exercício físico são os pilares do tratamento do DM 2, dietas para redução de peso devem ser hipocalóricas, com diminuição de 500 a 1000 kcal/dia a mesma deve ser composta de consumo moderado de carboidratos com preferência para carboidratos com baixo índice glicêmico, manutenção do consumo usual de proteínas, restrição de gorduras saturadas. Atividade física está recomendada para pacientes com DM2, pois resulta em melhora do controle glicêmico, bem-estar, perda de peso e redução dos fatores de risco cardiovasculares, circunferência abdominal e a gordura visceral e melhorando o perfil lipídico e os níveis pressóricos, fracionar a dieta é outra estratégia que pode ser acrescentada, e estimular esses pacientes a adquirirem hábitos de vida saudáveis. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, o estudo demonstrou que o tratamento da doença envolve alterações no estilo de vida, principalmente em relação aos hábitos alimentares, realização de atividade física para combater o sedentarismo e uso de medicamentos, para que o paciente mantenha o seu peso ideal, através de uma alimentação mais saudável.

**Palavras-chave:** *Diabetes Mellitus* tipo 2; Hiperglicemia; Alimentação desequilibrada.

## AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM ADULTOS E IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Francisca Emanuele Rodrigues de Lima; <sup>1</sup>Celina Mara Pinho Prado; <sup>1</sup>Conceição de Maria Silva Oliveira;  
<sup>1</sup>Mariana Barreto Rocha; <sup>2</sup>Paulo Víctor de Lima Sousa.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade Mauricio de Nassau- FAP Teresina- PI; <sup>2</sup>Professor do curso de Nutrição pela Faculdade Mauricio de Nassau- FAP Teresina- PI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** emanuelelima15@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são consideradas problemas de saúde global, uma vez que ameaçam à saúde e ao desenvolvimento humano. O envelhecimento tem relação direta com a incidência das patologias crônicas não transmissíveis, assim, eleva-se a necessidade de intervenção no desafio existente na relação idade e DCNT, bem como o uso de ações educativas que proporcionem impactos positivos na redução da prevalência das DCNT associadas à idade e aos maus hábitos alimentares. **OBJETIVO:** Relatar a experiência adquirida pelos acadêmicos do curso de Nutrição da Faculdade Maurício de Nassau – FAP, por meio da execução de uma ação educativa com adultos e idosos acerca de orientações sobre a relação dos hábitos alimentares com as doenças crônicas não transmissíveis. **MÉTODOS:** A ação educativa foi realizada em março de 2017, na praça Rio Branco localizada no centro da cidade de Teresina-PI, por discentes do curso de Nutrição da Faculdade Maurício de Nassau-FAP Teresina-PI. O tema abordado foi “A relação dos hábitos alimentares com as doenças crônicas não transmissíveis”. A partir de pesquisas bibliográficas em artigos científicos nas bases de dados SciELO, LILACS e Google Acadêmico, foram confeccionados painéis ilustrativos, folders, cartazes para a exposição do tema. A verificação da aprendizagem foi avaliada por meio do método de perguntas e respostas no final da exposição do tema. Realizou-se avaliação nutricional dos participantes, de modo voluntário, por meio do IMC, no qual foram coletados o peso, em balança digital, e a altura, com fita métrica inelástica de 150 cm de comprimento afixada em parede plana. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da ação educativa 60 pessoas de ambos os sexos. A ação educativa colaborou para a socialização do conhecimento acerca do tema abordado, na qual o uso de linguagem simples e compreensível foi essencial para um bom entendimento e captação do conteúdo, tornando uma ação mais interativa. Com isso, a ação teve impacto positivo, uma vez que, no final da ação, eles foram capazes de identificar quais os alimentos devem fazer parte de uma alimentação saudável, quais estão associados ao aumento do risco de desenvolvimento das DCNT, bem como o esclarecimento de dúvidas sobre a temática, demonstrando uma correta captação do tema discutido. Com relação à avaliação nutricional, foi diagnosticado que, dos 60 voluntários, 60% estavam eutróficos, 25% com sobrepeso e 15% obesos. De acordo com o diagnóstico, foram repassadas orientações para ter uma alimentação saudável. **CONCLUSÃO:** A ação educativa proporcionou uma ação comunitária, representando um papel fundamental para promoção e proteção da saúde desses indivíduos na adoção de hábitos alimentares saudáveis, bem como trouxe contribuições valiosas para a formação profissional com maior integração da teoria e prática pelos discentes.

**Palavras-chave:** Doenças crônicas; Hábitos alimentares; Promoção da saúde.

## ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS DE ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE CAXIAS-MA

<sup>1</sup>Dourislene Santiago Pinho; <sup>1</sup>Jaqueline Carvalho de Almada; <sup>1</sup>Daniele Rodrigues Carvalho Caldas; <sup>1</sup>Josiellen Kelly Cardoso de Sousa; <sup>1</sup>Ilanna Ribeiro Souza; <sup>2</sup>Magnólia de Jesus Sousa Magalhães; <sup>3</sup>Liejy Agnes Santos Raposo Landim.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA; <sup>2</sup>Nutricionista – Mestre em Alimentos e Nutrição/UFPI, docente TP do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** douris.santiago22@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A fase escolar, refere-se a época de maior aumento das necessidades nutricionais e fisiológicas. É relevante destacar a existência de um processo de transição nutricional no Brasil, onde observa-se uma queda na prevalência de desnutrição em crianças e uma rápida ascensão nos índices de sobrepeso e obesidade no público infantil ao adulto. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de crianças em escolas municipais. **MÉTODOS:** Este é um estudo descritivo, quantitativo e transversal. Essa pesquisa só foi realizada após sua aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa com o numero do CAAE: 56462016.8.0000.8007 . Avaliou-se o estado nutricional de escolares com idades entre sete e dez anos, de ambos os sexos, matriculados em uma Escola municipal da cidade de Caxias-MA, no ano de 2016. A avaliação e classificação do estado nutricional foram realizadas pelo índice de massa corpórea (IMC), sendo comparado às curvas propostas pela Organização Mundial da Saúde (2007). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os escolares avaliados segundo a classificação do índice de massa corporal em crianças 71,9% estavam eutróficas, observou-se uma alta frequência de eutrofia entre as crianças de ambos os sexos. 10,9 % apresentaram magreza acentuada, 9,4 sobrepeso e 7,8 obesidade. A desnutrição em crianças e adultos diminuiu nas últimas três décadas e a prevalência de sobrepeso e obesidade aumentou, constatando, dessa forma, um aumento progressivo da obesidade em substituição da desnutrição. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados analisados, os escolares investigados compõem um grupo ao que tudo indica, saudável, pela relevante prevalência de eutrofia, mostrando que os hábitos alimentares adquiridos na infância se consolidam na adolescência e se estendem à vida adulta, e quando inadequados acarretam danos à saúde do indivíduo, que podem se perpetuar durante toda a vida.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional; Escolares.

## ADEQUAÇÃO ÀS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO PARA COLETIVIDADES SADIAS E ENFERMAS

<sup>1</sup>Joyce Sousa Aquino Brito; <sup>1</sup>Mickael de Paiva Sousa; <sup>2</sup>Suely Carvalho Santiago Barreto.

<sup>1</sup>Graduandos em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Doutorado em Nutrição Humana pela Universidade de Brasília – UnB.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** joycesousa.ab@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O estilo de vida atual contribui para a crescente procura por serviços de alimentação em todo o mundo, o que tem impulsionado o aumento do número de Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs). Estas são conceituadas como um conjunto de áreas destinadas à produção de refeições para coletividades sadias ou enfermas e podem ser institucionais, a exemplo de restaurantes de empresas e hospitais, ou comerciais, como os restaurantes abertos ao público, em geral. Com o crescimento do mercado de alimentação, torna-se imprescindível criar um diferencial competitivo nas empresas que produzem e distribuem alimentos, o que é favorecido por meio da melhoria da qualidade dos produtos e serviços oferecidos. Em relação às UANs, a qualidade está associada à qualidade nutricional e sensorial, a aspectos higiênicos, à relação cliente-fornecedor e ao preço. A adoção das Boas Práticas de Fabricação (BPFs) pelas UANs torna-se imprescindível para o alcance da qualidade requerida. BPFs são normas de procedimentos que visam o alcance de um padrão de identidade e qualidade de produtos e/ou serviços na área de alimentos, incluindo-se bebidas, utensílios e materiais relacionados ao processo de produção e distribuição.

**OBJETIVO:** Comparar a adequação da estrutura física-funcional de uma UAN não hospitalar com a de uma UAN hospitalar, tomando por base as BPFs. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo observacional descritivo em uma UAN voltada para atender à coletividade sadia e em uma UAN hospitalar, ambas situadas em Teresina, Piauí. Foi aplicado um *chek-list* de 74 itens, adaptado de legislação vigente, sendo abordados: edificação e instalações; equipamentos, móveis e utensílios; produção e transporte do alimento. Os dados coletados foram codificados para calcular-se o percentual de adequação. Foi adotado o parâmetro de adequação às BPF de 76 a 100% de atendimento dos itens, conforme a legislação utilizada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A UAN voltada para atender à coletividade sadia apresentou 89,2% de adequação às regras das BPFs, sendo encontrados os seguintes itens em não conformidade: focos de insalubridade na área externa, como a presença de objetos em desuso e animais, pisos danificados em algumas áreas, dificultando a higienização, má conservação do revestimento do teto, porta externa sem barreiras para impedir a entrada de vetores, alguns equipamentos sem a devida conservação. Na UAN hospitalar foram verificados 90,5% de adequação dos itens analisados, sendo inadequados os seguintes itens: piso sem declividade em direção aos ralos, coletores de resíduos não identificados, área de pré-preparo e preparo sem o devido isolamento por barreiras físicas ou técnicas e cruzamento no fluxo de produção. Ambas as UANs apresentaram as seguintes inadequações: presença de objetos em desuso na área interna, teto de difícil limpeza, ausência de ângulos abaulados entre as paredes e o piso e entre as paredes e o teto. **CONCLUSÃO:** As UANs analisadas, de um modo geral, apresentaram adequação aos parâmetros estabelecidos pelas BPFs. Dessa forma, independente da clientela, sadia ou enferma, essas UANs asseguram a qualidade dos serviços prestados, sendo as inadequações detectadas passíveis de correções.

**Palavras-chave:** Serviços de Alimentação; Boas Práticas de Fabricação; Alimentação Coletiva.

## ANÁLISE DE RÓTULOS DE PRODUTOS DIETÉTICOS INDUSTRIALIZADOS QUANTO AO TEOR DE SÓDIO

<sup>1</sup>Sara Selli Lira; <sup>1</sup>Letícia Lima Batista; <sup>2</sup>Milena France Alves Cavalcante; <sup>3</sup>Francílio de Carvalho Oliveira; <sup>4</sup>Bruno da Silva Gomes.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade Estácio Ceut de Teresina; <sup>2</sup>Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup>Doutorando em Engenharia Biomédica pela Universidade UNIBRASIL; <sup>4</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** sarasellilira@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O aumento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil, decorrente do estilo de vida e hábitos alimentares, tem despertado um olhar mais ávido do consumidor que tem dado preferência aos alimentos mais saudáveis disponíveis nas prateleiras e que não afete, de forma significativa, sua saúde/enfermidade. Os rótulos destes produtos são instrumentos de informação relevante sobre a constituição nutricional, incluindo dados relacionados a seus benefícios para a saúde. Alimentos Diet e Light tem conquistado o público com necessidades dietéticas especiais. O termo Diet é usado como referência aos alimentos que possui isenção total ou de pelo menos um de seus nutrientes como: açúcar, gordura, sal ou proteína. Produtos Diet são vistos pela população como alimentos de características mais saudáveis que os convencionais, porém, muitas vezes apresentam uma quantidade de sódio muito elevada, sendo este, desencadeador de inúmeras patologias, despertando o questionamento referente aos reais benefícios destes produtos. **OBJETIVO:** Analisar rótulos de produtos industrializados dietéticos quanto ao teor de sódio e descrever quais aditivos utilizados nas amostras. **MÉTODOS:** Estudo de natureza quantitativa, observacional, analítica e descritiva, onde serão feitas análises dos rótulos de produtos dietéticos. As amostras foram formadas por três rótulos de marcas diferentes de sete produtos dietéticos de alimentos habitualmente consumidos pelas pessoas, constituindo 21 rótulos ao todo. Os alimentos *diet* utilizados foram: cookies integrais, iogurtes, geleias, cappuccino, doce de leite, granola e chocolates. Observou-se a Informação nutricional nos respectivos rótulos e registrou-se os teores de sódio em miligramas (mg) que constavam em cada alimento, nomes e concentrações dos aditivos alimentares que contribuem para o aumento do teor de sódio. Posteriormente, fez-se um ranking, elencando quais produtos apresentavam maiores teores de sódio. Os dados organizados e tabulados por meio de uma planilha do Microsoft Excel, versão 2010, onde foram feitas análises descritivas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Analisaram-se sete rótulos de produtos dietéticos, dos quais 14% (n=1) restringiam a gordura como nutriente principal e 86% (n=6) limitavam o teor de açúcar no alimento. . Dentre os estabilizantes dispostos o mais utilizado é a pectina de fruta, seguida pela lecitina de soja, o bicarbonato de sódio e a goma acácia. A maioria (57%) dos produtos dietéticos não faz uso de conservantes e 38% expuseram a utilização de sorbato de potássio. Quanto aos edulcorantes artificiais, a sucralose e o maltitol foram os de maior destaque. Com relação ao teor de sódio, o cappuccino demonstrou ser o produto dietético líder do ranking (112,3 mg), já a geleia foi o alimento que apresentou menor conteúdo de sódio (2,3 mg). **CONCLUSÃO:** Os rótulos dos produtos diet possuem algumas inconformidades com a legislação em relação ao teor de isenção do nutriente que diz restringir, podendo gerar confusão ao consumidor e expor ao risco um indivíduo com alguma patologia crônica. Quanto ao teor de sódio, os rótulos demonstraram que nenhum produto é classificado como alimento com elevado teor de sódio segundo estabelecido pelo Ministério da Saúde, porém, deve-se ter atenção aos produtos com maior quantidade de sódio em seus rótulos para evitar o seu consumo em excesso.

**Palavras-chave:** Rotulagem de alimentos; Alimentos dietéticos; Sódio.

## INFLUÊNCIA DOS MICRONUTRIENTES EM UMA GESTAÇÃO SAUDÁVEL

<sup>1</sup>Carmem Soares de Andrade; <sup>2</sup>Layane dos Santos Solano; <sup>3</sup>Tatiane Cruz de Araújo Venção.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade Estácio – CEUT; <sup>2</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau – Redenção.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carmem445@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O período gestacional deve contar com uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde, onde ela deve oferecer a mãe todo o suporte necessário para manter uma gestação saudável. Nesse quadro o nutricionista exerce papel importante, pois a alimentação da mãe auxiliará no crescimento e desenvolvimento fetal e embrionário, já que este recebe sua alimentação através da placenta. Nota-se assim, que alguns micronutrientes (vitaminas e minerais) como cálcio, ácido fólico (vitamina B9), zinco e ferro são essenciais para uma perfeita formação neural bem como no pleno funcionamento do organismo do bebê e materno. **OBJETIVO:** Analisar a influência dos micronutrientes: cálcio, ferro, ácido fólico (vitamina B9) no desenvolvimento da gestação saudável tanto para gestante como para o feto. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal por meio de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica nas bases de dados do Scielo, Pub Med e Revistas Científicas. Os descritores utilizados foram: micronutrientes, gestação, importância dos micronutrientes na gestação. Foram selecionados oito artigos científicos publicados nos últimos cinco anos e, dentre estes apenas cinco continham informações sobre o tema. Os dados foram analisados através de quatro leituras: exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que os micronutrientes tem grande importância durante a gestação, onde o cálcio quando consumido 3 a 4 vezes por dia através de alimentos como leite e seus derivados auxilia na redução de câimbras e evita o desenvolvimento de osteoporose na mãe enquanto que para feto auxilia em uma boa formação óssea evitando o nascimento de bebês com baixa densidade óssea. O ácido fólico para a gestante ajuda na prevenção do aborto e anemia megaloblástica enquanto que no feto auxilia na formação do tubo neural evitando também a má formação fetal e que este nasça prematuro. A ingestão adequada de zinco ajuda a evitar a má formação congênita e pode também evitar abortos. Já o ferro consumido em quantidades insuficientes gera pré eclampsias na mãe, e nascimento prematuro, baixo peso no feto, sendo importante ressaltar que a maior absorção de ferro dá-se no último trimestre da gestação, sendo assim, bebês que nascem prematuros geralmente possuem anemia ferropriva. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a ingestão inadequada de micronutrientes traz sérios malefícios tanto para a mãe como para o feto, citando como exemplo a osteoporose na mãe e a má formação do tubo neural no bebê. A ingestão de alimentos ricos nesses micronutrientes se torna essencial, sendo que alguns destes necessita de suplementação.

**Palavras-chave:** Micronutrientes; Gestante; Bebê.

## A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA BUSCA PELO "CORPO PERFEITO" E A VISÃO NUTRICIONAL NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Fernanda Évelin Lopes Marques Sousa, <sup>2</sup>Karina Jadysa Barreto da Costa, <sup>3</sup>Karla Josnaina Soares Campelo.

<sup>1</sup> Acadêmica Bacharel em Nutrição; <sup>2</sup>Acadêmica Bacharel em Nutrição; <sup>3</sup>Mestre em Cuidado e Práticas sociais pela Faculdades EST.

**Área temática:** Nutrição

**Mobilidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** fernanda.evelinsousa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A busca idealizada pela imagem corporal perfeita é um assunto contemporâneo gerador de várias discussões. O estudo presente implica em pesquisas bibliográficas sobre o consumo, comportamento e saúde, em consideração da ditadura da beleza, discutindo os fatores decorrentes à construção do corpo social e das influências culturais na busca pela imagem corporal considerada ideal, alertando suas consequências, sendo elas, os transtornos alimentares, como anorexia, bulimia e obesidade, enfatizando a visão nutricional e psicológica em cima destes transtornos, assim como, mostrar qual o papel do nutricionista através da educação e aconselhamento nutricional. **OBJETIVO:** o presente artigo tem como objetivo discutir o papel da mídia na formação de padrões estéticos, sobre a percepção da sociedade, e as consequências que isso desempenha através da ditadura da beleza, bem como discutir a visão nutricional e o papel do profissional nutricionista no tratamento dos transtornos alimentares. **MÉTODOS:** O referido trabalho tratou de um estudo bibliográfico em publicações gratuitas nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google acadêmico, e também em livros, como, Transtornos Alimentares uma visão nutricional, da autora Sonia Tacunduva (2004), dentre outros que abordem o assunto. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A busca pelo corpo perfeito recai de uma forma alarmante no comportamento social entre homens e mulheres em relação à exaltação do corpo, tendo em vista a aparência como fator fundamental. Há uma preocupação excessiva com a aparência tentando alcançar um estereótipo padronizado pela mídia, sendo ela o principal fator mediador na busca pelo corpo perfeito. Mediante a isso, a busca pela imagem corporal considerada ideal, leva às pessoas tais sacrifícios, tanto físicos como mentais. Os transtornos alimentares são efeitos dessa construção pelo corpo social. A anorexia, bulimia e obesidade trazem uma imensa carga física e psíquica, a qual a comida é uma grande vilã, levando estes a tomarem para si atitudes impróprias com seu próprio corpo que desencadeiam diversos problemas relacionados à saúde nutricional e psicológica. Neste contexto, o profissional nutricionista entra em ação com o aconselhamento e educação nutricional, levando apoio, ensinamentos e adaptações aos pacientes. **CONCLUSÃO:** através deste trabalho podemos concluir que, a mídia condiciona no comportamento social de homens e mulheres uma obsessão desenfreada por um corpo midiático padronizado nas publicidades, instigando a hostilização do corpo biológico em detrimento da própria saúde mental e física. Em consequência, desencadeando transtornos alimentares onde as pessoas acabam por tentar se refugiar da sua auto rejeição corporal em alimentos. Neste sentido, a educação e aconselhamento nutricional são métodos eficazes nestes tratamentos, pois, seu objetivo é justamente ensinar os próprios pacientes a adquirirem uma alimentação saudável através do bom comportamento alimentar implementando boas maneiras nutricionais, resultando em uma vida mais saudável.

**Palavras-chave:** Imagem corporal; Transtornos alimentares; Aconselhamento nutricional.

## PRÁTICAS ALIMENTARES DE ESCOLARES: UMA REVISÃO

<sup>1</sup>Francisca Juscicleia De Pinho Silva Leal; <sup>1</sup>Thayane Maria Moura Teles; <sup>1</sup>Maria Das Graças Silveira Santos Silva; <sup>1</sup>Daniele Rodrigues Carvalho Caldas; <sup>1</sup>Lucas Vinicius Alves Sampaio; <sup>1</sup>Josiellen Kelly Cardoso de Sousa; <sup>2</sup>Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA, Caxias, MA; <sup>2</sup>Nutricionista- Mestre em Alimentos e Nutrição/UFPI, docente TP do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA, Caxias, MA.

**Eixo Temático:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** juscicleia11@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A importância da alimentação saudável completa, variada e agradável ao paladar é indiscutível para ocorrer a promoção da saúde. Uma alimentação e nutrição balanceadas desde a infância, proporcionam níveis ideais de saúde, favorece o perfeito desenvolvimento físico e intelectual, estimulam capacidade de aprender e agir além de prevenir infecções e patologia na vida adulta reduzindo transtornos causados pelas deficiências nutricionais. Com o ingresso das crianças nas escolas, o processo de educação nutricional passa a sofrer ainda mais a influência do meio: a criança passa a fazer refeições fora de casa, o alimento passa a ter uma representação social importante (amigos) e a escola torna-se a principal fonte de conhecimento sobre alimentação. **OBJETIVO:** Identificar as práticas alimentares de crianças em diferentes escolas. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído por artigos científicos, publicações em periódicos, dissertações e teses, no período de 2000 a 2017. Incluindo uma análise de pesquisas relevantes sobre o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação à média da pontuação das práticas alimentares de acordo com o sexo, o masculino foi significativamente maior que a do sexo feminino. Visto que essa maior quantidade masculina era de estado obeso, e essa condição foi em que as crianças houberam um maior domínio sobre nutrição junto do sobrepeso, esse resultado pode ser justificado em decorrência de esses escolares terem um maior interesse em se alimentarem e por estas estarem mais suscetíveis a receber informações sobre este tema do que seus colegas, devido à sua condição de obesidade. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista o público estudado, estes possuíam boas práticas alimentares, e que a relação com o conhecimento em nutrição e o estado nutricional foi positiva. Fica evidente desta forma, a influência dos níveis de conhecimento em nutrição nas práticas alimentares adequadas e conseqüentemente no estado nutricional destes escolares.

**Palavras-chave:** Práticas alimentares; Crianças.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

<sup>1</sup> Celina Mara Pinho Prado; <sup>1</sup> Conceição de Maria Silva Oliveira; <sup>1</sup> Jéssica Keilane da Silva Andrade; <sup>2</sup> Diego Damasceno Paz; <sup>2</sup> Paulo Víctor de Lima Sousa.

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição pela Faculdade Mauricio de Nassau- FAP Teresina- PI; <sup>2</sup> Professor do curso de Nutrição pela Faculdade Mauricio de Nassau- FAP Teresina- PI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anginha\_cm@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Considerando o papel da alimentação como fator de proteção ou de risco para ocorrência de grande parte das doenças e das causas de morte atuais, a prática de uma alimentação saudável é indiscutivelmente reconhecida como fator protetor contra as doenças relacionadas a deficiências de nutrientes, bem como contra as doenças crônicas não transmissíveis. Ter bons hábitos alimentares saudáveis é a chave para um estilo de vida que proporcione longevidade com qualidade e autonomia, sendo de fundamental importância à atuação de um profissional habilitado nessa área, o nutricionista. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos do curso de Nutrição da Faculdade Maurício de Nassau – FAP, por meio da execução de uma ação educativa, visando demonstrar a importância do nutricionista no âmbito da promoção da saúde. **MÉTODOS:** A ação educativa foi realizada na “Feira das Profissões”, em março de 2017, com os estudantes do ensino médio do colégio CEV, localizado na cidade de Teresina-PI, por discentes do curso de Nutrição da Faculdade Maurício de Nassau-FAP, Teresina-PI. O tema abordado foi “A importância da atuação do Nutricionista para a promoção da saúde”. Para tanto, foram utilizados métodos de ensino-aprendizagem. A partir de pesquisas bibliográficas em artigos científicos nas bases de dados SciELO, LILACS e Google Acadêmico, foram confeccionados painéis ilustrativos, folders, cartazes para a exposição do tema, visando a abordagem, do mesmo, de maneira lúdica, despertando interesse, bem como fosse de fácil compreensão pelos estudantes. Para a verificação da aprendizagem, foi realizado o método de perguntas e respostas sobre o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados da ação demonstraram que os estudantes assimilaram bem a proposta, levando em consideração a sua participação ativa durante o desenvolvimento do tema. Participaram da ação estudantes de ambos os sexos, na faixa dos 13 aos 17 anos. A Ação teve efeito positivo na socialização do conhecimento, em virtude da utilização de uma linguagem simples e acessível, tornando a mesma mais interativa, uma vez que suas dúvidas foram sanadas, bem como a verbalização, pelos estudantes, dos aspectos relacionados à atuação do Nutricionista na promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** A ação educativa trouxe contribuições valiosas no processo de socialização do conhecimento sobre a importância da atuação do Nutricionista no âmbito da promoção da saúde, por meio da atuação, deste profissional, na promoção de hábitos alimentares saudáveis, com finalidade da melhoria no padrão do comportamento alimentar da população. Para tanto, é de responsabilidade da instituição de ensino promover a integração do conhecimento teórico com a sociedade, permitindo a concretização de ações na prática comunitária.

**Palavras-chave:** Nutricionista; Promoção da Saúde; Estudantes.

## PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR: A INTERVENÇÃO DA NUTRIÇÃO

<sup>1</sup>Ana Luiza Gonzaga; <sup>2</sup>Cristina Maria de Carvalho Alves Madeira; <sup>3</sup>Lais Norberta Bezerra de Moura; <sup>4</sup>Leonor Garcia Mariano; <sup>5</sup>Maricélia de Aquino Santana.

<sup>1</sup>Nutricionista -Especialista em Educação Permanente para Estratégia Saúde da Família/EAD – Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Campus Oeiras; <sup>2</sup>Nutricionista-Especialista em Educação Permanente para Estratégia Saúde da Família/EAD – Universidade Federal do Piauí (UFPI)-Campus Oeiras; <sup>3</sup>Enfermeira-Mestre em Ciência e Saúde – Universidade Federal do Piauí (UFPI)-Campus Teresina; <sup>4</sup>Enfermeira-Especialista em Educação Permanente para Estratégia Saúde da Família/EAD – Universidade Federal do Piauí (UFPI); <sup>5</sup>Bióloga. Pós-graduada em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** anny-gonzaga@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** As crianças e os jovens em idade escolar fazem parte do público mais indicado com o qual se deve trabalhar, pois o ambiente escolar é um local privilegiado para alcançar uma maior parcela da população em idades propícias a aderir comportamentos e atitudes que despertem e/ou aumentem o interesse por qualidade de vida. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como principal objetivo, promover práticas de educação nutricional no ambiente escolar, bem como contribuir para a melhoria dos hábitos alimentares dos alunos, estimular a interação entre o profissional nutricionista e professores e desenvolver ações de educação nutricional. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de intervenção, descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa. A pesquisa foi aplicada no mês de novembro, em uma creche localizada na região urbana de um município do interior da Bahia, no qual duas nutricionistas do Programa Nacional de Alimentação Escolar abordaram primeiramente com os professores da educação, meios para que possam trabalhar com práticas de educação nutricional no ambiente escolar. Após solicitação do termo de autorização e apoio para concretização das atividades, a proposta de intervenção aconteceu durante uma semana, por meio de teatros, vídeos, jogos educativos, entre outros, com duração de, aproximadamente, 40 minutos. Foram incluídos 32 alunos no município da Bahia de duas salas de aula com idade entre 3 a 5 anos. Na respectiva creche, nessa faixa etária, matriculados regulamente e de acordo com o censo escolar esse era o total de alunos. A creche foi cuidadosamente escolhida por estar localizada em uma região de famílias carentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o projeto de intervenção, percebeu-se um grande envolvimento dos alunos da educação infantil em todas as atividades propostas como colagem de gravuras, dinâmica “os sentidos”, sessão de cinema, supermercado saudável, teatro e observação de uma refeição, para trabalhar de forma lúdica as práticas de educação nutricional. Através da educação nutricional, é possível motivar a curiosidade e o interesse das crianças pelos alimentos e mostrar a importância de cada um para a saúde humana. Nessa fase que os pré-escolares apresentam maior facilidade em assimilar conceitos aprende a conhecer a si própria, as normas sociais de comportamento inclusive o alimentar. **CONCLUSÃO:** A adoção de hábitos alimentares saudáveis ainda representa um grande desafio para os profissionais da saúde e da educação, por isso, o papel do nutricionista torna-se fundamental em ambientes que promovam atividades voltadas para aquisição e construção de conhecimento sistematizado. Desta forma, a educação alimentar e nutricional foi uma forma eficaz e positiva de promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Alimentação escolar; Educação alimentar; Saúde escolar.

## ROTULAGEM NUTRICIONAL OBRIGATÓRIA: ANÁLISE DO PERCENTUAL DE VALORES DIÁRIOS DE DIFERENTES MARCAS DE LEITE EM PÓ

<sup>1</sup>Joyce Sousa Aquino Brito; <sup>1</sup>Mickael de Paiva Sousa; <sup>2</sup>Clélia de Moura Fé Campos; <sup>2</sup>Martha Teresa Siqueira Marques Melo.

<sup>1</sup>Graduandos de Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Professoras do Departamento de Nutrição e Doutorandas do Programa de Pós Graduação em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** joycesousa.ab@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A rotulagem de alimentos possibilita à população adquirir informações sobre o valor nutricional dos alimentos. Dessa forma, o rótulo pode ser considerado uma ferramenta educativa e eficaz, uma vez que o consumidor pode selecionar alimentos baseando-se em sua informação nutricional, podendo esta prática contribuir na prevenção de doenças e/ou na manutenção e promoção da saúde. No entanto, para tal finalidade, é imprescindível a fidedignidade das informações veiculadas nos rótulos. No rótulo de um produto alimentício devem constar as principais informações sobre o produto, como prazo de validade, lista de ingredientes, informação nutricional, entre outras, de forma clara e sucinta. O acesso à informação correta sobre o conteúdo dos alimentos, por ser um elemento que impacta a adoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, configura-se, em seu conjunto, uma questão de segurança alimentar e nutricional. **OBJETIVO:** Analisar o percentual de valores diários de rótulos nutricionais de leite em pó integral e comparar com a legislação vigente. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo transversal descritivo em um supermercado de grande porte na zona Leste de uma capital nordestina, no mês de junho de 2017. O alimento escolhido foi o leite em pó integral por ser um alimento de origem animal bastante consumido pela população. Selecionaram-se todas as marcas disponíveis no estabelecimento, totalizando 10 rótulos. Os componentes da tabela nutricional analisados foram: valor energético, carboidratos, proteínas, gorduras totais e gorduras saturadas, por meio da verificação do percentual de valores diários, utilizando os valores definidos pela legislação vigente para uma dieta de 2000 calorias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Das 10 marcas analisadas, 80% apresentaram-se adequadas em relação ao percentual de valores diários, ou seja, duas marcas (20%) apresentaram os valores diários inadequados, a primeira em relação ao valor energético, e a segunda além do valor energético, também às gorduras saturadas. O percentual de valor diário do valor energético da primeira marca mostrou-se menor (6%) do que deveria ser (7%); já com a segunda marca houve o inverso, tanto para o valor energético, quanto para as gorduras saturadas, que deveriam ser 6% e 18%, e constavam 7% e 19%, respectivamente. Tais resultados equivalem-se aos cálculos encontrados na literatura, mostrando que muitas irregularidades passam despercebidas pela fiscalização. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que havia inconformidades com os rótulos analisados, dessa forma, faz-se necessário uma fiscalização permanente das autoridades competentes para que os consumidores não sejam prejudicados ao adquirir alimentos industrializados.

**Palavras-chave:** Alimentos de origem animal; Rotulagem nutricional; Valores diários.

## PERFIL NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICO, ASPECTOS SOCIAIS E DE ESTILO DE VIDA DE ALUNOS EM ESCOLA PÚBLICA

<sup>1</sup>Elaine Aparecida Alves Silva; <sup>1</sup>Isabele Frazão Mascarenhas; <sup>1</sup>Lívia Mirelle dos Santos Amorim; <sup>1</sup>Yasmin Emanuely Leal Araújo; <sup>2</sup>Apolyanna Nayra Lopes Martins; <sup>2</sup>Priscilla Crstyan Rodrigues da Silva; <sup>3</sup>Maria do Socorro Silva Alencar.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Nutricionista pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Professora Associada do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área Temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** elaine.a.alvs@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O perfil nutricional de crianças e adolescentes é uma ferramenta que prediz a sua qualidade de vida atual e indica sua perspectiva de saúde em fases posteriores. Percebe-se, atualmente, antagonismo de tendências na prevalência de desnutrição e obesidade no Brasil, com redução nas taxas de desnutrição e elevação nas taxas de sobrepeso e obesidade em todos os ciclos de vida, uma logomarca do processo de transição nutricional constatado na população mundial. Adolescentes são considerados vulneráveis devido às intensas mudanças somáticas, psicológicas e sociais nesse estágio etário, inclusive em termos nutricionais ocasionadas por mudanças no estilo de vida e na alimentação. Portanto, acompanhar sistematicamente a evolução antropométrica desses indivíduos é essencial para a identificação de agravos a saúde e distúrbios nutricionais. **OBJETIVO:** Analisar o estado nutricional antropométrico e os aspectos socioeconômicos e de hábitos de vida de alunos do ensino estadual. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, com oitenta e cinco alunos de 11 a 19 anos, ambos os sexos, matriculados em uma unidade escolar estadual. A coleta de dados ocorreu nas dependências da própria escola em dia e horário previamente agendados. As medidas antropométricas de massa corporal e estatura foram realizadas por instrumentos padronizados, balança digital portátil, da marca *Bioland*, série *Premium*, com capacidade para 150kg e precisão de 0,1kg; e estadiômetro portátil, marca *WISO*, com campo de medição de 210cm, resolução em milímetros e que foi fixado em parede sem rodapé. O diagnóstico nutricional pelo índice de massa corporal para idade foi classificado nos pontos de corte em percentis das curvas de crescimento recomendadas pela OMS. As variáveis sociais e de estilo de vida averiguadas foram: renda e benefícios do governo; consumo de bebidas alcoólicas, fumo e atividade física, respectivamente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O perfil antropométrico da população, por médias e desvios padrão das variáveis, assim referenciados: idade (anos)  $14 \pm 1,85DP$ ; peso (kg)  $49,8 \pm 11,66DP$ ; estatura (cm)  $1,58 \pm 0,17DP$ , do gênero masculino ( $n=26$ ; 30,6%), do gênero feminino ( $n=59$ ; 69,4%), com estado nutricional segundo IMC/I: eutróficos (77,3%); desnutridos (10,2%) e sobrepesos (12,5%). Esses achados encontram respaldo na literatura corrente, uma vez que o percentual de eutrofia se mostrou positivo, porém os de baixo e sobrepeso sugerem maior atenção no acompanhamento desses adolescentes. Enquanto, o perfil socioeconômico e de estilo de vida assumiu a seguinte representação: renda mensal de 1 a 2 salários mínimos ( $n=54$ ; 63,5%); benefícios do governo ( $n=53$ ; 62,4%); não usavam bebidas alcoólicas ( $n=78$ ; 91,8%); praticavam atividade física ( $n=52$ ; 61,2%) e 100% não fumavam. Depreende-se que os aspectos relativos aos hábitos de vida estavam adequados para a maioria dos pesquisados. **CONCLUSÃO:** Embora a maioria dos adolescentes encontrar-se em adequação do estado nutricional e do estilo de vida, à continuidade dessa ação de vigilância em saúde é imprescindível, além do planejamento de ações interventivas para recuperar o estado nutricional daqueles com déficits ponderais, para minimizar os efeitos deletérios nessa fase e garantir saúde e nutrição.

**Palavras-chave:** Estado nutricional; Antropometria; Promoção da saúde.

## CONSEQUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA SOBRE A FUNÇÃO RENAL DE ATLETAS

<sup>1</sup>Geórgia Rosa Reis de Alencar; <sup>1</sup>Lailton da Silva Freire; <sup>1</sup>Aline Cronemberger de Holanda; <sup>1</sup>Rayane Carvalho de Moura; <sup>2</sup>Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gorgia.alencar@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A creatina é um composto guanidina sintetizado por diversos órgãos a partir de aminoácidos percussores como a arginina, glicina e metionina. Participa do metabolismo energético, como doadora de fosfatos energizados para regeneração do trifosfato de adenosina (ATP). Devido à sua importância no fornecimento de energia para o organismo, em particular para o músculo, a literatura tem evidenciado benefícios da utilização da creatina como suplemento ergogênico. Entretanto, a creatina é metabolizada no organismo, sendo excretado pela urina, o que pode ter efeitos sobre a função renal.

**OBJETIVO:** Trazer considerações sobre o efeito da suplementação com creatina na função renal de atletas.

**MÉTODOS:** Realizou-se uma busca de artigos nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs, em maio de 2017, utilizando-se as palavras-chave: "creatine supplementation" e "renal function". Usando como critérios de inclusão: artigos em inglês, experimentais. Foram encontrados 90 artigos, sendo utilizados 15.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A suplementação com creatina em animais e em humanos parece não ter efeito sobre a função renal, estudos recentes demonstram que mesmo em doses elevadas esta não promoveu danos. Entretanto, em indivíduos em risco ou com dano renal prévio devem ter precauções com o uso de creatina, não podendo ultrapassar a dose equivalente a 3-5 g/dia. Além disso, pesquisa feita em modelo animal mostrou que a creatina pode ter efeito protetor sobre a função renal de ratos com lesão renal induzida. Destaca-se que o aumento do consumo de creatina pode aumentar a excreção de creatinina sem, no entanto, alterar patologicamente a função dos rins. **CONCLUSÃO:** O uso de creatina por indivíduos sem danos renais pré-existentes parece não ter efeitos sobre a função renal. No entanto, mais estudos são necessários para verificar a segurança desse suplemento em indivíduos com função renal comprometida.

**Palavras-chave:** Creatina; Suplementação; Função Renal.

## UTILIZAÇÃO DE SUCO DE UVA COMO RECURSO ERGOGÊNICO EM CORREDORES

<sup>1</sup>Geórgia Rosa Reis de Alencar; <sup>1</sup>Lailton da Silva Freire; <sup>1</sup>Aline Cronemberger de Holanda; <sup>1</sup>Rayane Carvalho de Moura; <sup>2</sup>Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gorgia.alencar@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, alguns estudos têm demonstrado o uso de produtos alimentares no aumento da performance em diversos tipos de atividade física, semelhante ao de suplementos desportivos. Neste aspecto, é importante mencionar que a corrida tem sido um esporte de grande interesse atualmente, devido à grande quantidade de atletas e pessoas fisicamente ativas se encaixando nesse tipo de modalidade. Dessa forma, a administração de suco de uva em corredores tem sido conduzida no intuito de melhorar o desempenho desses indivíduos e minimizar os efeitos do estresse oxidativo. **OBJETIVO:** Trazer informações sobre o uso de suco de uva como suplemento ergogênico para corredores. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde realizou-se uma busca de artigos nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo em maio de 2017, utilizando-se as palavras-chave: "grape juice", "runners" e "supplementation". Como critérios de inclusão: artigos somente em inglês, em humanos e protocolos experimentais. Dos 15 artigos encontrados, 5 foram utilizados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A utilização de suco de uva em corredores parece ser uma alternativa eficiente como recurso ergogênico, principalmente por sua capacidade antioxidante e anti-inflamatória. Esse tipo de suplementação parece melhorar o tempo de exaustão e capacidade aeróbia nesse tipo de modalidade. Além disso, alguns estudos têm mostrado que o suco de uva exerce efeito antioxidante, minimizando os resultados do estresse oxidativo, e conseqüentemente o tempo de recuperação de corredores. **CONCLUSÃO:** O uso de suco de uva em corredores possui efeitos benéficos sobre a capacidade antioxidante, mas não sobre a inflamação. Associado a isso, a utilização de suco de uva melhora o tempo de exaustão de corredores. No entanto, mais estudos são necessários, para avaliar a eficácia desse tipo de suplementação na melhora do desempenho em corredores.

**Palavras-chave:** Suco de Uva; Corredores; Suplementação.

**EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL, PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E PAIS, DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOBRAL - CE**

<sup>1</sup>Joseane Rodrigues Martins; <sup>1</sup>Francisca Jayne Medeiros Nobre; <sup>1</sup>Francisca Amanda Araújo Nunes; <sup>1</sup>Francisca Flaviana Silva Rodrigues; <sup>1</sup>Amanda Maria Souza Mendonça; <sup>2</sup>Sandra Maria de Oliveira; <sup>1</sup>José Lucas Caetano Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdades INTA; <sup>2</sup> Nutricionista Especialista em Saúde Pública – Docente/Gestora de Extensão e Responsabilidade Social das Faculdades INTA

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** joseanerodrigues17@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) é uma associação civil, filantrópica, de caráter educacional, cultural, assistencial, de saúde, de estudo e pesquisa, desportivo e outros, sem fins lucrativos que promove o bem estar de pessoas portadoras de deficiências, através de diversas atividades lúdicas e recreativas com acompanhamento de profissionais especializados, dentre eles o nutricionista, agindo como promotor de educação alimentar e nutricional dos usuários, visando à melhora na saúde dos mesmos. **OBJETIVO:** Identificar as principais necessidades relacionadas à alimentação e nutrição dos usuários da APAE com a finalidade de intervir com estratégias de educação alimentar e nutricional, promotoras de qualidade de vida e saúde. **MÉTODOS:** Foram realizadas três visitas ao local, durante o período de três semanas. Utilizou-se a Metodologia da Problematização, usando como ferramenta o Arco de Maguerez. Inicialmente ocorreu o primeiro contato com os usuários a fim de conhecer o público assistido pela APAE, em seguida foi observado o funcionamento do local e a alimentação oferecida pela APAE. Identificados os principais pontos chaves, foi realizada a teorização para hipótese de solução do problema identificado. Por ultimo esta hipótese foi aplicada na prática, através de uma Oficina de Educação Alimentar e Nutricional com preparações saudáveis e divertidas específicas para as deficiências do público identificado. A intervenção foi realizada dia 14 de abril de 2016, no turno da manhã de 9:00h às 11:00h com o grupo de crianças, adolescentes e seus pais. O tema abordado pela equipe foi: Oficina de Educação Alimentar e Nutricional: Preparação de Refeições Saudáveis e Divertidas Para Crianças e Adolescentes (6 a 16 anos). O público presente foi composto por: 3 autistas e 2 desses autistas apresentavam também retardo mental, 4 com síndrome de Down e 2 com paralisia cerebral, todos acompanhados das mães, e seus responsáveis dentro da APAE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao término da intervenção foram observadas dificuldades em relação à alimentação e nutrição. A falta de conhecimento tanto dos colaboradores do serviço como dos pais dos usuários (que são os responsáveis pela alimentação das crianças e adolescentes) nos alerta que os usuários não estão usufruindo de um dos aspectos primordiais do tratamento de suas respectivas patologias, o “tratamento nutricional”. A oficina proporcionou a aprendizagem de preparações culinárias que tem aceitabilidade maior ao paladar do público, além de serem preparações benéficas ao tratamento dos mesmos, contribuindo para seu bem estar. **CONCLUSÃO:** Ao sensibilizar e instrumentalizar os participantes a desenvolverem ações de cuidado à saúde e nutrição, tendo como recurso a culinária divertida, utilizando os alimentos indicados a cada patologia, obteve-se a aceitabilidade dos usuários ao consumo de alimentos nutritivos antes não aceitos, que com a continuidade do consumo irão acarretar em benefícios à qualidade de vida, saúde, e ao tratamento de cada criança/adolescente.

**Palavras-chave:** Educação Alimentar e Nutricional; Crianças; Adolescentes.

## CONDIÇÕES NUTRICIONAIS E DE SAÚDE DE USUÁRIOS DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR (PAT): UMA REVISÃO

<sup>1</sup>Kelly Raffaella Barbosa Barros; <sup>1</sup>Joanne Ribeiro Rodrigues; <sup>1</sup>Dayanne Kelly da Silva Carvalho; <sup>1</sup>Layla Rafaela Sampaio Learte; <sup>1</sup>Maria Devany Pereira; <sup>2</sup>Maria do Socorro Silva Alencar; <sup>2</sup>Suely Carvalho Santiago Barreto.

<sup>1</sup>Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutora em Políticas Públicas, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Professora Associada do Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>2</sup> Doutora em Nutrição Humana, Universidade de Brasília - UnB, Professora Adjunta do Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí-UFPI

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kelly.barros48@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, as políticas de alimentação para o trabalhador se fundamentam na ideia de que a força de trabalho é elemento chave para a produção econômica e que os trabalhadores pertencem a um grupo que exige um aporte calórico aumentado, com uma maior oferta de nutrientes. Nesse contexto, foi criado o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) com o objetivo de melhorar as condições nutricionais desse segmento da sociedade, com repercussões positivas para a sua qualidade de vida, a redução de acidentes de trabalho e o aumento da produtividade. Esse Programa estabelece que as grandes refeições, como almoço e jantar, devem assegurar, no mínimo, 1.400 kcal. No entanto, admite-se uma redução para 1.200 kcal, no caso de atividade leve, ou acréscimo para 1.600 kcal, em atividades intensas, mediante justificativa técnica. Alguns estudos têm demonstrado alta prevalência de excesso de peso entre essa população, o que possivelmente afetará a saúde do trabalhador e o exercício profissional. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão narrativa acerca das condições nutricionais e de saúde dos usuários do PAT. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa, realizado no ano de 2017. Foram consultadas as bases de dados Google Acadêmico e LILACS, a partir do uso dos descritores “Trabalhadores”, “Saúde do Trabalhador” e “Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação”. Foram incluídos artigos relevantes sobre o tema proposto e excluídos aqueles que não abordavam o assunto como objeto central do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tipo de atividade desenvolvida pelo trabalhador e a qualidade da alimentação fornecida foram fatores, do ambiente de trabalho, apontados como agentes que interagem e potencializam o ganho de peso corporal. A maioria dos estudos verificou uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade entre os trabalhadores beneficiados pelo PAT. Na Bahia, no ano de 2007, entre os trabalhadores das indústrias manufatureiras e da construção civil, assistidos por esse Programa, foi observado sobrepeso (41,4%). Entre os trabalhadores da construção civil de São Paulo, no ano de 2013, prevaleceu o sobrepeso (47,52%), sendo que a obesidade atingiu 12,88%. Em 2015, um estudo com funcionários de uma agroindústria evidenciou 40,5% de obesos entre os que exerciam funções administrativas, e que recebiam refeições no local de trabalho, contra 29% de trabalhadores, desta empresa, que exerciam atividades agropecuárias e recebiam cestas de alimentos. Corroborando os achados, outras pesquisas indicaram que o PAT fornecia refeições de alta densidade energética, ricas em colesterol, gordura saturada e sódio. Mais estudos nessa linha encontraram trabalhadores assistidos pelo PAT apresentando níveis de triglicérides, colesterol total e glicemia mais elevados, além da pressão arterial sistólica aumentada, quando comparados aos trabalhadores não cobertos pelo Programa. **CONCLUSÃO:** Trabalhadores de empresas beneficiárias do PAT vêm exibindo, ao longo dos anos, alterações bioquímicas preocupantes, excesso de peso e patologias associadas, o que parece diretamente relacionado à interação entre a atividade desenvolvida e o consumo alimentar. Portanto, torna-se necessário gerenciar de forma mais eficiente o PAT, nessas organizações, na perspectiva de retomar o seu papel na promoção da saúde do trabalhador.

**Palavras chaves:** Trabalhadores; Saúde do Trabalhador; Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação.

## AVALIAÇÃO DO TEOR DE CARBOIDRATOS PRESENTE EM PAPHAS INFANTIS INDUSTRIALIZADAS

<sup>1</sup>Fernando Nogueira Cavalcante; <sup>1</sup>Ana Paula Vieira do Amaral; <sup>1</sup>Liziane Melo Nascimento; <sup>1</sup>Maria Yarla Parente; <sup>1</sup>Vanessa Hellen Vieira Cunha; <sup>2</sup>Márcia Facundo Aragão.

<sup>1</sup>Graduanda em Bacharelado em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – Faculdades INTA;

<sup>2</sup>Docente no Curso Bacharelado em Farmácia no Instituto Superior de Teologia Aplicada – Faculdades INTA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fernandonc1981@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A manutenção do aleitamento materno é essencial, assim como a introdução de alimentos seguros na dieta é de suma importância para a saúde das crianças. Porém, o consumo de produtos industrializados por crianças vem crescendo cada vez mais, isso pode se dever a praticidade, como é o caso das papinhas prontas para o consumo. Sendo assim, é importante a análise desses alimentos industrializados, já que nessa fase ocorre um elevado risco para o bebê pela oferta de comidas inadequadas, bem como pela variação na qualidade nutricional quando comparados com alimentos *in natura*. **OBJETIVOS:** Determinar o teor de carboidratos presentes em papinhas infantis industrializadas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo e experimental, no qual foram analisadas duas distintas marcas (A – banana com aveia e B – maçã com iogurte) de papinhas infantis industrializadas adquiridas no comércio varejista de Sobral – CE. No Laboratório de Bromatologia do Instituto de Teologia Aplicada – Faculdades INTA foram determinados os teores de glicídios redutores em glicose, de glicídios não redutores em sacarose e de glicídios totais de acordo com a metodologia descrita no Instituto Adolfo Lutz. Os resultados obtidos foram submetidos à estatística descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os dados presentes nos rótulos dos produtos avaliados, a quantidade de carboidratos totais das papinhas A e B foi de 13,33% e 16,81%, respectivamente, valores divergentes dos encontrados no presente estudo, os quais foram 33% e 28% de carboidratos totais para as amostra A e B, respectivamente. Em relação ao teor de açúcares redutores, os teores encontrados neste estudo foram 26% e 21% para as amostras A e B, respectivamente. Para os açúcares não redutores em sacarose as duas amostras apresentaram teor igual a 7%. As papinhas infantis industrializadas apresentam um elevado teor de açúcares, sendo assim, no processo de introdução alimentar deve ser dada preferência aos alimentos *in natura*, como as frutas, por exemplo, pois sabe-se que deve ser evitado oferecer alimentos adoçados artificialmente para crianças menores de um ano de idade. **CONCLUSÃO:** Portanto, as papinhas prontas apresentam teores de açúcares redutores em glicose e não redutores em sacarose, bem como de açúcares totais bastante elevados. Dessa forma é importante despertar o interesse dos pais em relação à alimentação de seus filhos, pois alimentos industrializados podem ser práticos para o consumo, mas nem sempre podem apresentar um valor nutricional adequado na alimentação infantil, o que pode acarretar futuros problemas de saúde, tais como obesidade e todas as morbidades que a acompanham.

**Palavras-chave:** Açúcar; Obesidade; Alimentos.

## PERFIL NUTRICIONAL DE MULHERES ADULTAS E SUA RELAÇÃO COM O GRAU DE LIPODISTROFIA GINÓIDE.

<sup>1</sup>Vanessa Machado Lustosa; <sup>2</sup>Lídia Laleska Chaves Araújo; <sup>3</sup>Fabiane Araújo Sampaio.

<sup>1</sup>Pós graduanda em Nutrição Clínica e Funcional pela Faculdade Santo Agostinho; <sup>2</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão- FACEMA; <sup>3</sup>Doutoranda em Biotecnologia em Saúde-RENORBIO- Universidade Federal do Piauí.

**Área Temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vanessalustosa15@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A Lipodistrofiaginóide (LG) é uma hipodermodistrofia regional da mulher conhecida popularmente como celulite, agregada ou não à obesidade tipo ginóide devido à maior concentração de gordura que acomete a região dos quadris, nádegas, membros inferiores e, menos frequentemente, o abdômen e a face látero-posterior dos braços. É extremamente frequente na população feminina, com incidência entre 15 e 45 anos, na fase reprodutiva da mulher e afeta de 85% a 98% de todas as raças após o início da puberdade, o que sugere componente hormonal em sua patogenia. Apesar de sua alta prevalência, há poucos estudos científicos sobre a fisiopatologia da LG, o que dificulta consenso na abordagem terapêutica adequada. **OBJETIVO:** Relacionar o perfil nutricional de mulheres adultas e o grau de lipodistrofiaginóide. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, de corte transversal realizado com 52 participantes com idades entre 20 e 40 anos em uma instituição de ensino superior privada localizada na cidade de Caxias-MA. Para determinação do estado nutricional, foi aferido o peso e estatura que foram utilizados para o cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC) e Circunferência da Cintura (CC). Para avaliação do consumo alimentar, utilizou-se o Recordatório de 24 horas e a análise foi determinada pelo software Nutwin 1.5. Quanto ao grau de Lipodistrofia Ginóide (LG), classificou-se em 4 graus de acordo com a Escala de Ulrich, que levou em consideração os aspectos clínicos e a fase evolutiva da mesma (ULRICH, 1982). Os dados foram organizados em planilhas do Excel®, posteriormente exportados para o programa SPSS (for Windows® versão 22.0) para análise estatística. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi aplicado para verificar a normalidade dos dados e a frequência das variáveis contínuas foi apresentada em Média ± Desvio Padrão. Aplicou-se o coeficiente de correlação linear de Pearson. Nas respectivas análises estatísticas, foi utilizado nível de significância de  $p \leq 0,05$  e nível de confiança de 95%. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pode-se verificar que as mulheres apresentam eutrofia segundo o Índice de Massa Corpórea, sem risco cardiovascular. Por outro lado, pode-se identificar elevado consumo de sódio ( $2325,49 \pm 1305,62$ ) e mais de 600% de inadequação no consumo de açúcar. Os valores médios e desvio padrão para o grau de LG foi de  $2,10 \pm 0,693$  e houve correlação significativa e positiva entre o grau de Lipodistrofia e os parâmetros idade, peso, IMC e circunferência da cintura ( $p < 0,05$ ). **CONCLUSÃO:** Apesar do diagnóstico nutricional de eutrofia entre as mulheres com LG, alguns outros fatores como a idade, peso, Índice de Massa Corpórea e circunferência da cintura tiveram correlação positiva e significativa com o grau 02, que foi o mais prevalente entre as participantes avaliadas.

**Palavras-chave:** Lipodistrofiaginóide; Nutrição; Mulheres.

## USO DE DIETAS DA MODA POR MULHERES OBESAS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE.

<sup>1</sup>Vanessa Machado Lustosa; <sup>2</sup>Suzane de Kássia Feitosa Soares; <sup>3</sup>Fabiane Araújo Sampaio.

<sup>1</sup>Pós graduanda em Nutrição Clínica e Funcional pela Faculdade Santo Agostinho; <sup>2</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão- FACEMA; <sup>3</sup>Doutoranda em Biotecnologia em Saúde-RENORBIO- Universidade Federal do Piauí.

**Área Temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vanessalustosa15@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O excesso de peso tem sido relacionado a diversas questões de saúde e sociais e nas últimas décadas a sociedade passou a ver o corpo magro como sinal de saúde e beleza, condição que tem aumentado a veiculação de dietas impróprias e inadequadas do ponto de vista nutricional como as dietas da moda. Essas dietas apesar de proporcionarem emagrecimento em curto prazo, seus usos por longos períodos induzem à implicações na saúde. **OBJETIVO:** Investigar o uso de dietas da moda em mulheres com excesso de peso e suas implicações à saúde. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, de corte transversal realizado em 49 mulheres adultas com idade entre 23 a 46, na cidade de Caxias-MA. O estado nutricional foi realizado através do IMC, enquanto que o percentual de gordura foi determinado pelo o somatório das dobras cutâneas tricípital, bicipital, subescapular, supra-ilíaca e subescapular. Para a avaliação do consumo alimentar foi utilizado um recordatório de 24 horas analisado pelo *software* "Nutwin", versão 1.5 e verificou-se adequação de energia e macronutrientes, fibras e sódio. Além destes, foi aplicado um questionário, composto por questões descritivas de múltiplas escolhas contendo informações sobre doenças, dietas da moda, atividade física, influência da mídia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quanto aos resultados, as participantes estavam com obesidade grau I e risco para doenças cardiovasculares, apresentando IMC e CC com valores médios e desvio padrão de  $30,17 \pm 2,53$  e  $88,85 \pm 4,29$ , respectivamente. O consumo alimentar de macronutrientes, fibras e sódio encontravam-se abaixo da recomendação, exceto proteínas e lipídios que apresentaram dentro dos valores de referências. A prevalência no uso das dietas realizadas foram a rica em proteínas com 48,80%, a pobre em gordura com 22,50%, a dukan com 20,40% e dieta dos pontos com 16,30%. Enquanto que o tempo que permaneceram com a perda de peso foi um período menor que um mês 42,80%, um mês a três meses 38,80%, três meses a seis meses 14,30% e mais de seis meses 4,10%, apresentando sintomas de dores de cabeça, fraqueza, tontura e alteração de humor. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar que as participantes não tiveram a perda de peso desejada e apresentaram implicações na saúde pela realização de dietas impróprias.

**Palavras-chave:** Obesidade; Dietas da moda; Saúde.

## AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS ALIMENTARES DE CRIANÇAS EM ESCOLAS PARTICULARES

<sup>1</sup>Francisca Juscicleia De Pinho Silva Leal; <sup>1</sup>Thayane Maria Moura Teles; <sup>1</sup>Maria Das Graças Silveira Santos Silva; <sup>1</sup>Daniele Rodrigues Carvalho Caldas; <sup>1</sup>Lucas Vinicius Alves Sampaio; <sup>1</sup>Josiellen Kelly Cardoso de Sousa; <sup>2</sup>Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA, Caxias, MA; <sup>2</sup>Nutricionista- Mestre em Alimentos e Nutrição/UFPI, docente TP do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA, Caxias, MA.

**Área Temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** juscicleia11@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As práticas alimentares são estabelecidas na infância e, quando inadequadas, podem contribuir negativamente para a saúde dos futuros adultos, começando a prevenção de algumas doenças degenerativas do adulto na infância. Observa-se que a obesidade infantil vem crescendo mundialmente com sérios impactos na saúde da população infanto-juvenil. Nesta situação, a escola aparece como espaço fundamental para o desenvolvimento de ações de melhorias das condições de saúde, promovendo educação alimentar e incentivando a práticas de atividades físicas, já que a criança permanece meio período do dia no âmbito escolar, Assim a escola deve empregar metodologias lúdicas e dinâmicas, despertando a imaginação e criatividade, proporcionando um ambiente de ensino favorável à convivência saudável, aprimorando assim um processo de identidade alimentar benéfico tendo o conhecimento em que a nutrição garante à criança um ótimo desenvolvimento, em condições de boa saúde e acesso a alimentos e qualidade adequadas.

**OBJETIVO:** Avaliar as práticas alimentares dos escolares em nutrição de escolas particulares da cidade Caxias, Maranhão. **MÉTODOS:** Foi uma pesquisa do tipo transversal, de caráter descritivo com uma abordagem quantitativa O estudo foi realizado após obtenção do termo de consentimento da instituição pela Coordenação de cada instituição para o desenvolvimento do estudo proposto e aceito pelo Comitê de Ética em Pesquisa via plataforma Brasil com CAAE de nº 54557116.0.0000.8007 As informações sobre práticas alimentares foram obtidas utilizando formulários padronizados auto - aplicativos, com leitura de cada questão à toda classe e classificados pela somatória de pontos, que variou de 7 a 28 pontos para hábitos alimentares ( bons e ótimos). Quanto aos critérios de inclusão foram inclusas crianças com idade entre sete e dez anos que apresentavam domínio na leitura e escrita, para assim poder responder ao questionário.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 80 crianças, sendo a maioria do sexo feminino (60,0%). Dentre as quais 75% apresentavam bons hábitos alimentares e 25% apresentavam ótimos hábitos. Em relação à média obtida por meio da pontuação das práticas alimentares as crianças do sexo masculino mostrou-se significativamente maior que a do sexo feminino. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que de todos os participantes da pesquisa, as do sexo feminino, obtiveram resultados satisfatórios em relação aos meninos quando diz respeito as boas práticas alimentares.

**Palavras-chave:** Práticas alimentares; Crianças.

## A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES POR NUTRICIONISTAS PARA FACILITAR A PRESCRIÇÃO DE PLANOS ALIMENTARES NO ÂMBITO CLÍNICO.

<sup>1</sup>Fabiana Azevedo dos Santos; <sup>2</sup>Bárbara Oliveira Gomes Santos.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Nutrição da Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Graduando do curso de Nutrição da Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** azevedo.fabiana18@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A tecnologia aliada a diversas outras ciências vem ganhando cada vez mais espaço do cotidiano. Aplicar tecnologia no ramo da nutrição não é algo simples, porém vem proporcionando aos profissionais uma maior otimização do tempo e engajamento junto aos pacientes. Dessa maneira, utilizar softwares na área da nutrição, que pode ser executada desde o âmbito hospitalar ao âmbito domiciliar, e que configura-se com objetivo de reeducação alimentar, assistência e manutenção da saúde, facilita a entrega dos planejamentos nutricionais ao final da consulta ou até mesmo horas depois, tornando o trabalho do nutricionista mais rápido, prático e funcional pois além de obter as informações dos pacientes ao passo de um clique, possui ainda ferramentas que podem proporcionar facilidade ao realizar o cálculo de plano alimentar e cálculo recordatório (R24h), além de obter informações de alimentos e cardápios de acordo com cada paciente e possuir também plataformas que proporcionam o armazenamento de dados referentes a exames de rotina do paciente em questão. **OBJETIVO:** Realizar uma análise sobre a utilização de softwares por profissionais da área da nutrição e dessa maneira, observar os benefícios apresentados por estes na prescrição de planos alimentares, dando enfoque na área clínica. **MÉTODOS:** Trata-se de um ensaio de análise procedimental qualitativo factual, cujo instrumentos são informações coletadas a partir de questionários online e utilizando uma plataforma com perguntas simples e objetivas, no qual estes foram feitos com nutricionistas ativos no âmbito clínico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao analisar dois softwares denominados AvaNutri e WebDiet observa-se que ambos possuem uma praticidade que torna a avaliação nutricional mais eficiente e que proporciona uma maior interação do profissional junto ao paciente aliando, desta maneira, a inteligência artificial e a redução do tempo gasto para elaboração do planejamento nutricional. Além disso, estes softwares proporcionam ao nutricionista entregar o plano alimentar para o paciente ao final da consulta, seja impresso ou através dos próprios aplicativos. **CONCLUSÃO:** É de relevância analisar a utilização da tecnologia no âmbito clínico da nutrição e perceber quais os benefícios e a influência que o uso pode trazer na prática, pois além da facilidade e praticidade, há a otimização do tempo e o trabalho do profissional da nutrição se torna mais ágil e moderno utilizando essas diversas plataformas e ferramentas tecnológicas.

**Palavras-chave:** Nutrição; Utilização de softwares; Planos alimentares.

## PAPEL DA VITAMINA D NO CÂNCER: UMA REVISÃO DA LITERATURA

<sup>1</sup>Nayara Pabline Almeida e Silva; <sup>2</sup>Amanda Alves Rocha; <sup>2</sup>Nilda Ariane dos Santos; <sup>3</sup>Martha Teresa Siqueira Marques Melo; <sup>3</sup>Cecilia Maria Resende Gonçalves de Carvalho; <sup>3</sup>Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI (Teresina); <sup>2</sup>Graduada do Curso Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (Picos); <sup>3</sup>Docente do Curso Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI (Teresina).

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nayaarapablyne@gmail.com

**Categoria:** Estudante

**INTRODUÇÃO:** O câncer configura-se como um dos principais problemas de saúde pública mundial, caracterizado por alterações nas células do corpo, causando crescimento anormal de tumores, os quais agem descontroladamente, fazendo metástase, difundindo-se em todo ou em qualquer parte do tecido corpóreo. A forma ativa da vitamina D, [1,25(OH)2D3], age na maioria das células, influenciando a expressão gênica, e atua possivelmente nos variados tipos de câncer. **OBJETIVO:** Avaliar o papel da vitamina D nos diversos tipos de câncer (pele, faringe e laringe, mama, colorretal, bexiga, cabeça e pescoço.). **MÉTODOS:** Estudo de revisão da literatura realizado no período de agosto a dezembro de 2016, a partir de consulta em acervo bibliográfico *online* publicado nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, cujos descritores foram: “câncer e vitamina D”, e seus correspondentes em inglês e espanhol. Foram incluídos estudos originais e conduzidos com seres humanos de ambos os sexos, adultos e idosos, divulgados nos idiomas inglês, espanhol e português. Excluíram-se da presente pesquisa trabalhos com animais de laboratório e outros grupos populacionais, como gestantes, lactantes, crianças e adolescentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Esta pesquisa avaliou seis estudos, em que foram analisadas as concentrações séricas da vitamina D, desse total (n=6), dois trabalhos investigaram o efeito da suplementação. Com relação ao câncer de pele, faringe e laringe, estudos verificaram relação inversa entre os níveis séricos de 25(OH)D (biomarcador do *status* da vitamina D no organismo humano) e o risco dessa doença. Entretanto, o uso da suplementação da vitamina D, não foi capaz de reduzir a incidência global de melanoma. No tocante ao câncer de mama, um estudo observou diminuição de 45% no risco da referida enfermidade para os indivíduos cujo quartil de 25(OH)D (60 nmol/L) era mais alto na circulação, quando comparados com aqueles com os níveis mais baixos. No entanto, não foi encontrada a mesma relação, quando se avaliou as concentrações de 1,25(OH)2D3 e câncer de mama. No que se refere ao câncer colorretal, verificou-se ainda, uma associação inversa entre as concentrações de 25(OH)D e o risco desse agravo de saúde. Contudo, a ingestão dietética da vitamina D não se relacionou com esse risco. Ademais, em uma pesquisa realizada com fumantes do sexo masculino, identificou-se associação entre baixas concentrações séricas de 25(OH)D e risco aumentado de câncer de bexiga. No entanto, não foi possível verificar essa mesma associação com o risco de câncer de cabeça e pescoço. **CONCLUSÃO:** Diante de tais evidências, observou-se que na maioria dos estudos, a vitamina D de fato pareceu influenciar o risco dos diferentes tipos de câncer avaliados.

**Palavras-chave:** Câncer; 25(OH)D; Suplementação.

## FREQUÊNCIA DE PARASITOS EM ALFACES (*Lactuca sativa*) COMERCIALIZADAS EM RESTAURANTES *Self-service* DA CIDADE DE TERESINA – PI, BRASIL.

<sup>1</sup>Vanessa da Silva do Nascimento; <sup>1</sup>Jaine Magalhães Silva; <sup>1</sup>Allany Benício do Nascimento; <sup>2</sup>Vagner José Mendonça.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição, Centro de Ciências da Saúde - Universidade de Federal do Piauí/UFPI; <sup>2</sup> Professor de Parasitologia, Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Centro de Ciências da Saúde - Universidade de Federal do Piauí/UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vanessanascimento10@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Dentre os vegetais consumidos *in natura*, a alface (*Lactuca sativa*) consiste em uma das hortaliças mais presentes nas mesas dos consumidores, sendo de grande importância na alimentação humana. No entanto, a alface pode representar um risco à saúde humana quando essa não for higienizada corretamente. Por se tratar de um vegetal que cresce próximo ao solo, com folhas grandes, colheita manual e ser consumido cru, esses aspectos podem estar relacionados com a transmissão de alguns parasitos. Dentre as principais espécies de parasitos que podem ser encontrados em suas folhas podemos citar: *Giardia lamblia*, *Entamoeba histolytica* e *Ascaris lumbricoides*. **OBJETIVO:** Verificar a presença de protozoários (cistos) e helmintos (ovos e larvas) em alfaces comercializadas em restaurantes tipo *self-service* do município de Teresina/PI. **MÉTODOS:** Utilizou-se 21 restaurantes, nos quais foram coletadas amostras de alfaces que estavam no balcão prontas para o consumo. A análise foi realizada por meio da técnica de sedimentação espontânea e análise em microscópio óptico. Além, os procedimentos de higienização das alfaces nos estabelecimentos participantes foram avaliados por meio de questionários aplicados aos manipuladores de alimentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Do total de amostras analisadas, 52% estavam positivas para a presença de parasitos. Dentre essas amostras positivas, observou-se a presença de cisto de *Entamoeba coli* (82%), cisto de *Giardia lamblia* (9%), ácaros (27%), além de amostras sugestivas para ovos de ácaros e *Fasciola hepatica*. Com relação aos questionários aplicados, observou-se no quesito capacitação, que 47% dos restaurantes distribuídos entre as zonas do município de Teresina/PI, recebiam algum tipo de capacitação, seja por algum órgão de vigilância sanitária ou por um responsável técnico, excetuando a zona centro na qual verificou-se não haver nenhum tipo de capacitação. Quanto aos hábitos dos manipuladores, observou-se que os mesmos tinham conhecimento sobre os procedimentos de higiene. Entretanto, verificou-se o uso incompleto dos equipamentos de proteção individual em 76% dos restaurantes. Também observou-se, com relação ao item conhecimento sobre doenças parasitárias, que grande parte dos restaurantes não tinham conhecimento sobre essas doenças e quando afirmavam ter, não sabiam explicar a forma de transmissão. **CONCLUSÃO:** Embora os restaurantes atendam as condições de higiene, por meio dos resultados, percebe-se que outras fontes podem também estar relacionada com a contaminação das amostras.

**Palavras-chave:** Vigilância; Manipuladores de alimentos; Enteroparasitoses.

## PREVALÊNCIAS DE ALTERAÇÕES LIPÍDICAS EM ESCOLARES

<sup>1</sup>Carulina Cardoso Batista; <sup>2</sup>Laurineide Rocha Lima; <sup>3</sup>Louyse Santana Frasão; <sup>2</sup>Larisse Monteles do Nascimento; <sup>4</sup>Keila Rejane Oliveira Gomes; <sup>4</sup>Karoline de Macêdo Gonçalves Frota.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>2</sup> Pós-graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>4</sup> Docente da Pós-graduação em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carulina.nutri@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As alterações lipídicas plasmáticas estão associadas à elevação de risco cardiovascular. Elevações do colesterol associado à lipoproteína de baixa densidade (LDLc) tem correlação com o aumento do risco cardiovascular, independente da faixa etária. Dados de autópsia mostram que LDLc alto e níveis reduzidos de lipoproteína de alta densidade (HDLc) associam-se à aterosclerose coronariana em adolescentes e adultos jovens. Portanto, medidas de diagnóstico e prevenção cardiovascular devem ser iniciadas na infância e na adolescência. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de alterações lipídicas em escolares. **MÉTODOS:** Estudo transversal com adolescentes de 14 a 19 anos de escolas públicas e particulares de Teresina-PI. A amostragem foi do tipo estratificada proporcional ao sexo, idade. As concentrações de Colesterol total, HDL-c e triglicérides (TG), foram determinados segundo o método de colorimetria enzimática. Enquanto que a fração de LDL-c foi calculada de acordo com a fórmula de Friedwald et al. (1972):  $LDL-c = CT - HDL-c - TG/5$ . **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nota-se a existência de alta prevalência nas alterações de HDL-c (55,0%), colesterol total (44,3%), LDL-c (26,6%). A média de colesterol total da amostra foi classificada como limítrofe 163,6 mg/dL. Estudos epidemiológicos mostram que elevadas concentrações de colesterol total (CT) aumentam a probabilidade do desenvolvimento de doenças cardiovasculares, sendo potencializadas no decorrer da vida pela obesidade e por uma série de outros fatores, como tabagismo, hipertensão arterial, hábitos alimentares, histórico familiar e sedentarismo. **CONCLUSÃO:** O estudo proporcionou a análise do perfil lipídico de adolescentes constatando relevantes alterações nessa população. Medidas preventivas de saúde devem ser elencadas devido as preocupantes consequências acarretadas por essas alterações, como desenvolvimento de doenças crônicas não-transmissíveis.

**Palavras-chave:** Risco cardiovascular; Adolescente; Dislipidemias.

## INTERNAÇÕES POR HIPERTENSÃO ESSENCIAL E DIABETES COMO CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

<sup>1</sup> Carulina Cardoso Batista; <sup>2</sup>Laurineide Rocha Lima; <sup>3</sup>Louyse Santana Frasão; <sup>2</sup>Larisse Monteles do Nascimento; <sup>4</sup>Keila Rejane Oliveira Gomes; <sup>4</sup>Karoline de Macêdo Gonçalves Frota.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>4</sup> Docente da Pós-graduação em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carulina.nutri@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde apresenta o modelo assistencial a atenção primária no intuito de proporcionar a melhoria dos indicadores de saúde. Um dos mecanismos para análise de desempenho da Atenção Primária à Saúde (APS) é o indicador de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP). A utilização deste indicador possibilita aos gestores o aprimoramento do planejamento e da gestão dos serviços de saúde, uma vez que permite avaliar o desempenho da APS. A Hipertensão essencial e Diabetes Mellitus são consideradas como sensíveis às ações de atenção primária, pois poderiam ser resolvidas neste nível de atenção, sem necessitar de internações hospitalares. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo analisar a participação das internações por Hipertensão essencial e Diabetes Mellitus como condições sensíveis a APS no ano de 2016 em Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo. Os dados secundários foram retirados do DATASUS ([www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)) por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). As informações populacionais foram obtidas por meio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No ano de 2016, em Teresina, foram contabilizadas 200 internações por Hipertensão essencial (primária) e 589 internações por Diabetes Mellitus. A soma das dessas patologias representa 1,43% do total de internações no referente ano, indicando uma taxa 9,13 internações a cada 10 mil habitantes do município. O dispêndio gerado foi em torno de 334 mil reais, montante que poderia ter sido poupado se houvesse maior resolutividade nas ações da APS. **CONCLUSÃO:** O custo gerado por conta de internações que deveriam ser solucionadas em nível primário de saúde como a Hipertensão e o Diabetes é notável. O conhecimento a respeito de internações que advém de condições sensíveis a APS é uma importante fonte de dados para o gerenciamento em saúde e para a formulação de políticas e estratégias que visem à redução destas, de modo a aprimorar o sistema de saúde e os investimentos financeiros aplicados.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Hipertensão; Diabetes Mellitus.

## PRÁTICAS ALIMENTARES REFERENCIADAS POR IDOSOS EM CONFRONTO COM AS RECOMENDAÇÕES DA PIRÂMIDE ALIMENTAR BRASILEIRA

<sup>1</sup>Maria Devany Pereira; <sup>1</sup>Claudia Thais Gomes Carvalho; <sup>1</sup>Yasmin Emanuely Leal Araújo; <sup>2</sup>Joseane Vilanova Ferreira; <sup>2</sup>Janielly Brasil da Silva Alves; <sup>2</sup>Vanessa Rodrigues de Araújo Alves; <sup>3</sup>Maria do Socorro Silva Alencar.

<sup>1</sup>Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Graduadas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Professora Associada do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área Temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** deva-nny@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A utilização de algumas ferramentas como a pirâmide de alimentos e o guia alimentar na atenção nutricional à população brasileira se constituem em estratégias de implementação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição visando à promoção de práticas alimentares adequadas e seguras para proteção da saúde, nutrição e longevidade, além de auxiliar na prevenção ou no tratamento dietético de doenças crônicas não transmissíveis. A análise do consumo alimentar tem papel determinante e não se restringe, apenas, à contagem dos nutrientes consumidos, pois, é sabido que os hábitos alimentares, também, estão intimamente relacionados aos aspectos culturais, socioeconômicos, psicológicos, antropológicos que envolvem o ambiente pessoal. Todavia, uma avaliação dessa natureza tem início com a identificação das adequações e, ou, inadequações nos planos alimentares individuais. **OBJETIVO:** Avaliar as práticas alimentares referidas por idosos a luz das recomendações da pirâmide alimentar brasileira. **MÉTODOS:** Estudo transversal realizado em 2016, com descrição de dados primários de uma amostra probabilística, com 95% de nível de confiança, composta por sessenta e um indivíduos participantes de um Programa da Terceira Idade em Instituição pública, das faixas etárias 60 a 69 anos (54,1%) e 70 anos e mais (45,9%), de ambos os sexos. As informações foram colhidas em entrevistas, previamente agendadas pelas pesquisadoras, com registro das variáveis em um formulário composto por itens direto-fechados e de múltipla escolha sobre o consumo alimentar de acordo com os grupos da pirâmide de alimentos para pessoas de sessenta anos e mais recomendada pelo Ministério da Saúde, Brasil. Os resultados foram analisados no programa SPSS, versão 18.0, em frequências absoluto-relativas, com nível de significância (p-valor <0,05). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Constatou-se pelo consolidado das práticas alimentares referidas, conforme a recomendação sequenciada pela pirâmide alimentar, que houve adequação nutricional em relação ao consumo de alimentos dos grupos de frutas por 60,6% ( $\geq 3$  porções/dia); carnes (maior destaque para carnes brancas: frango e peixe) por 57,4% (1 porção/dia); arroz com feijão por 68,9% ( $\geq 5$  vezes/semana); açúcares, doces e outras guloseimas por 77,0% (uso ocasional), além da ingestão de três ou mais refeições e de líquidos diariamente; e da não adição de sal à refeição após o preparo. Contudo, apresentou-se inadequado nos grupos cereais (<6 porções/dia; 62,3%); verduras (<3 porções/dia; 85,2%); leite e derivados (<3 porções/dia; 62,3%) e óleos e gorduras (>1porção/dia; 59,0%). **CONCLUSÃO:** Os aspectos dietéticos chamam a atenção quanto aos riscos explícitos nas inadequações apresentadas, requer, portanto, a continuidade das estratégias de educação nutricional, por meio das oficinas de nutrição nesse programa extensionista, para reiterar os benefícios da alimentação saudável para a saúde e longevidade.

**Palavras-chave:** Pessoa idosa; Hábitos alimentares; Política Nutricional.

## ANÁLISE DE COLIFORMES TERMOTOLERANTES EM FARINHAS COMERCIALIZADAS EM TERESINA-PIAUI

<sup>1</sup>Joanne Ribeiro Rodrigues; <sup>1</sup>Kelly Raffaella Barbosa Barros; <sup>1</sup>Yasmin Emanuely Leal Araújo; <sup>2</sup>Camilla Sobreira Soares; <sup>3</sup>Paulo Sobral Júnior.

<sup>1</sup>Graduandas em Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduada em Biomedicina pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** joanne-rodrigues@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A farinha é um alimento popular produzida em unidades denominadas de casas-de-farinha. O modo artesanal de obtenção das farinhas possibilita uma grande contaminação microbiana durante o processo. **OBJETIVO:** Analisar a presença de coliformes termotolerantes de farinhas (flocos de milho e de arroz) comercializadas em Teresina-Piauí e verificar se as amostras estão de acordo com a resolução de alimentos N° 12, de 02/01/2001. **MÉTODOS:** As amostras de alimentos foram coletadas pela Vigilância Sanitária e encaminhadas para o LACEN-PI para proceder à análise. Inicialmente, pesou-se 25 g das amostras de farinhas, em seguida adicionou-se 225 mL de água peptonada (AP) a 1% e homogeneizou-se por 30 segundos (diluição  $10^{-1}$ ). A partir da diluição  $10^{-1}$  preparou-se sucessivas diluições de  $10^{-2}$  e  $10^{-3}$  utilizando tubos de 9 mL de AP a 0,1%. Em seguida foi inoculado as séries de três tubos contendo 10 mL de lauril com tubo de Durhan, em concentração simples. As séries consistiu em semear cada um dos três tubos com 1 mL da diluição  $10^{-1}$ , diluição  $10^{-2}$ , diluição  $10^{-3}$  correspondendo 0,1; 0,01 e 0,001 g respectivamente. Em seguida foram agitados os tubos inoculados e incubados a 35°C por 24 horas e observou se havia crescimento com a produção de gás, caso não houvesse crescimento, as amostras ficariam mais 24 horas em estufa. Em seguida foi feito o teste confirmatório de coliformes termotolerantes, em amostras que apresentaram produção de gás em tubo Durhan. Transferiu-se uma alçada de cada cultura para tubos contendo 10 mL de caldo *Escherichia coli* com tubo de Durhan e incubar a 44,5°C durante 24 horas. Para a avaliação dos coliformes termotolerantes utilizou-se a técnica do número mais provável (NMP). Os tubos que apresentaram gás semeou-se cada um em placas contendo o meio ágar eosina azul de metileno e incubou-se em estufa bacteriológica a 35°C durante 24 horas. Por fim observou-se se havia colônias característica de *Escherichia coli*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para avaliar a qualidade microbiológica dos alimentos, utilizam-se microrganismos indicadores, sendo os mais importantes os anaeróbicos mesófilos, Coliformes totais e termotolerantes. Foram analisadas 39 amostras, envolvendo farinhas branca e amarela, e flocão de arroz e de milho, dentre as quais 37 apresentaram resultados conforme valores de referência estabelecidos, que para coliformes termotolerantes é  $10^2$  NMP/g. Duas das amostras apresentaram inconformidade quanto a esse valor, sendo 1 amostra flocão de arroz, com resultado  $4,3 \times 10^3$  NMP/g, e a outra farinha amarela, com resultado  $1,5 \times 10^3$  NMP/g. Coliformes termotolerantes são definidos como coliformes capazes de fermentar a lactose com produção de gás. A presença de *Escherichia coli* em alimentos indica contaminação fecal por ser encontrada em grande quantidade no trato gastrointestinal do homem. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que das amostras analisadas houve não conformidade quanto aos valores de coliformes termotolerantes em duas amostras analisadas, ou seja, não estava condizente com a legislação de alimentos. Com isso torna-se necessário monitoramento contínuo da qualidade microbiológica de alimentos para que estes propiciem segurança alimentar a saúde do consumidor.

**Palavras-chave:** Microorganismos; Legislação; Alimentos.

## PRINCIPAIS CAUSAS DE ACIDENTES DE TRABALHO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: UM ESTUDO DE REVISÃO

<sup>1</sup>Layla Rafaela Sampaio Learte; <sup>1</sup>Carina Monteiro Oliveira de Souza; <sup>1</sup>Dayanne Kelly da Silva Carvalho; <sup>1</sup>Joanne Ribeiro Rodrigues; <sup>1</sup>Kelly Raffaella Barbosa Barros; <sup>1</sup>Maria Devany Pereira; <sup>2</sup>Suely Carvalho Santiago Barreto.

<sup>1</sup>Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Doutora em Nutrição Humana - Universidade de Brasília, UnB, Professora Adjunta do Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laylalearte@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O acidente de trabalho é aquele que ocorre pelo exercício do trabalho, a serviço da empresa, ou, ainda, pelo exercício do trabalho de segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, de caráter temporário ou permanente, e até mesmo a morte. Mundialmente, os acidentes de trabalho são os principais responsáveis pela morte de trabalhadores e pelas incapacidades causadas no trabalho, sendo assim, têm grande importância social e econômica. Ressalta-se que tais acidentes, em sua maioria, podem ser evitados com medidas simples. Nas Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs), locais onde são produzidas refeições para coletividades sadias ou enfermas, a exemplo de restaurantes comerciais e de serviços de alimentação de hospitais, o trabalhador se expõe a diversos perigos, como ao manusear facas, fornos, caldeiras e fogões. E nesse contexto, muitos acidentes com e sem afastamento são observados. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão é detectar as principais causas de acidentes de trabalho ocorridos em UANs. **MÉTODOS:** O presente trabalho consiste em uma revisão narrativa realizada no ano de 2017. Foram utilizados os descritores “Acidentes de Trabalho” e “Serviços de Alimentação” para a busca dos artigos nas bases indexadas LILACS e SciELO e na ferramenta de pesquisa Google acadêmico. A pesquisa incluiu artigos em inglês e português publicados no período de 2012 a 2017. Após triagem do material encontrado, foi criado um banco de dados com os documentos selecionados, sendo excluídos os que não tratavam diretamente sobre o tema em questão. Foram incluídos trabalhos que abordavam os acidentes ocorridos em UANs e suas principais causas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados desta revisão evidenciaram que as causas de acidentes nas UANs estão ligadas, principalmente, a atos inseguros praticados pelos trabalhadores. Os acidentes mais relatados foram cortes, quedas e queimaduras. Dentre as suas causas principais estão a não utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs), a exemplo de luvas de malha de aço indicadas para as operações de corte de alimentos, botas antiderrapantes, luvas, aventais e mangotes de proteção térmica. Além disso, é comum, o uso incorreto dos EPIs. Os trabalhadores, em geral, alegavam desconforto, ao usar o equipamento, por falta de hábito ou calor. Outros referiam a inadequação dos EPIs à atividade desenvolvida, a exemplo do uso de luvas de látex para operações de corte. Algumas vezes, a empresa não disponibilizava os EPIs na quantidade demandada e, tampouco, efetuava a substituição quando o equipamento encontrava-se inapropriado para a finalidade específica. **CONCLUSÃO:** As UANs apresentam ocorrências de acidentes de trabalho em operações comuns referentes à produção de refeições, sendo o próprio trabalhador um dos principais responsáveis. Ações gerenciais efetivas são necessárias na perspectiva de promover a saúde no contexto das organizações e a não interrupção das atividades laborais, o que deverá incluir, indispensavelmente, a implementação de treinamentos sistemáticos sobre o uso de EPIs e a avaliação periódica das equipes operacionais por nutricionistas.

**Palavras-chave:** Acidentes de Trabalho; Serviços de Alimentação; Saúde do Trabalhador.

## QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE DIETAS HOSPITALARES E O RISCO DE MORBIDADE E MORTALIDADE: UMA REVISÃO

<sup>1</sup>Sionnarah Silva Oliveira; <sup>1</sup>Natália Monteiro Pessoa; <sup>2</sup>Fernanda de Oliveira Gomes; <sup>3</sup>Fabiane Araújo Sampaio.

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias-MA; <sup>2</sup>Tecnóloga em Alimentos, Mestre em Alimentos em Nutrição, Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Doutoranda em Biotecnologia em Saúde-RENORBIO, professora Assistente-FACEMA, Caxias-MA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sionnarah.oliveira@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A infecção hospitalar é um fator que compromete a saúde do paciente hospitalizado, cujas suas causas principais envolvem as condições higiênico-sanitárias inadequadas e a inapropriada utilização de práticas que garantam o controle de qualidade, acarretando com isso, a contaminação da dieta oferecida neste local. **OBJETIVO:** Esta revisão literária buscou observar a qualidade das dietas enterais artesanais e industriais oferecidas à pacientes hospitalizados. **MÉTODOS:** Para este estudo, foram utilizadas pesquisas científicas na área na nutrição e microbiologia dos alimentos. Utilizou-se da Scielo, LILACS e PubMed como base de dados para a obtenção dos materiais utilizados para compor esta revisão literária, onde foram inclusas nesta pesquisa 6 artigos que contemplavam o tema a ser explorado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Brasil estipula-se que 15% dos internados adquirem alguma infecção hospitalar. Em um estudo similar os autores sustentam que a maioria dos hospitalizados (63%) que receberam dieta via enteral foram contaminados. A contaminação das fórmulas enterais pode ocorrer pela falta de higiene dos manipuladores, bem como através da utilização de ingredientes não estéreis, o período de administração, o uso prolongado ou reutilização do sistema de infusão e outros equipamentos utilizados para preparo da alimentação do paciente. Outra maneira de contaminação é por meio da má qualidade das refeições oferecidas, visto que a administração de uma dieta eventualmente contaminada por diferentes micro-organismos pode causar distúrbios gastrintestinais, como náuseas, vômitos e diarreias, além de ocasionar infecções mais graves como bacteremia, pneumonia, podendo até mesmo levar à morte do paciente, se não bem tratado. **CONCLUSÃO:** As infecções hospitalares estão associadas a taxas expressivas de morbimortalidade, devido aos prejuízos que as mesmas podem causar aos pacientes, caso esteja contaminada, bem como com maiores custos assistenciais, com isso, faz-se necessário um controle microbiológico das dietas oferecidas, a fim de serem ofertados aos pacientes produtos com uma qualidade assegurada.

**Palavras-chave:** Dietas hospitalares; Qualidade; Microbiologia de alimentos.

## ERGONOMIA EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: UMA REVISÃO

<sup>1</sup>Joanne Ribeiro Rodrigues; <sup>1</sup>Kelly Raffaella Barbosa Barros; <sup>1</sup>Dayanne Kelly da Silva Carvalho; <sup>1</sup>Layla Rafaela Sampaio Learte; <sup>1</sup>Maria Devany Pereira; <sup>1</sup>Carina Monteiro Oliveira de Souza; <sup>2</sup>Suely Carvalho Santiago Barreto.

<sup>1</sup>Graduandas em Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutora em Nutrição Humana, Universidade de Brasília, UnB, Professora Adjunta do Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** joanne-rodrigues@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Ergonomia é definida como o conjunto de conhecimentos científicos relativos ao homem e necessários para a concepção de ferramentas, máquinas e dispositivos que possam ser utilizados com o máximo de conforto, segurança e eficácia. Na ergonomia, são abordadas a diversidade e a variabilidade de indivíduos e situações, diferenças entre tarefa e atividade, bem como, trata-se do ambiente de trabalho, a exemplo das ambiências sonora, luminosa, térmica, entre outras. Isso, também, é válido para as Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs), as quais são constituídas por um conjunto de áreas destinadas ao preparo e distribuição de refeições para coletividades sadias ou enfermas. Nesses ambientes, os esforços repetitivos e a natureza desgastante das atividades já representam aspectos que merecem atenção, desde a concepção do projeto à organização das rotinas de trabalho. Destaca-se que, movimentos corporais inadequados durante as atividades laborais, se constantes, poderão facilitar a ocorrência de acidentes e, mesmo, comprometer a qualidade de vida dos colaboradores. **OBJETIVO:** realizar um levantamento bibliográfico acerca das condições ergonômicas em UANs. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão narrativa no ano de 2017. Os descritores “Engenharia Humana” e “Serviços de Alimentação” foram utilizados para a busca dos artigos nas bases indexadas LILACS e SciELO e na ferramenta de pesquisa Google acadêmico. Foram selecionados artigos em português, sem limite de tempo pré-estabelecido. Após triagem do material encontrado, formou-se um banco de dados com a inclusão de artigos que abordavam condições ergonômicas em UANs. Foram excluídos os documentos sem relevância para este levantamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados evidenciaram as seguintes condições nas UANs: espaços de trabalho reduzidos, ruídos excessivos, temperatura e umidade elevadas. A má iluminação foi um dos itens inadequados mais recorrentes, sendo a intensidade luminosa excessiva ou deficiente relacionada aos sintomas de fadiga visual, lacrimejamento, irritação, cefaleia e diminuição da produtividade. Ainda foram verificados desperdícios de materiais decorrentes da iluminação deficiente no setor de produção de refeições. Quanto à ventilação, em geral, esta era ineficiente, uma vez que as janelas e outras aberturas eram mal dimensionadas em relação à área total construída. Isto contribuirá para o desgaste físico e mental do trabalhador, sobretudo, nas regiões mais quentes do Brasil. No setor de recebimento de gêneros, as condições ergonômicas, em geral, não apresentavam riscos às atividades do colaborador, quando os espaços eram compatíveis com as operações e dotados de rampas e escadas. As posições adotadas para o trabalho, nas UANs, foram aspectos importantes referidos no contexto da ergonomia. Nesses locais, em sua maioria, o trabalho é executado em pé, em posição estática, com o pescoço flexionado e com torção de tronco. Além disso, os movimentos repetitivos são realizados, por longos períodos. **CONCLUSÃO:** As condições ergonômicas inadequadas nas UANs são muitas e de naturezas diversas, todavia, são passíveis de correções. Vale enfatizar que os desajustes ergonômicos levam a consequências danosas para a saúde do trabalhador, assim, a implementação de ações preventivas torna-se indispensável nesses ambientes laborais.

**Palavras-chave:** Serviços de Alimentação; Engenharia Humana; Saúde do Trabalhador.

**ENVELHECIMENTO, NUTRIÇÃO E CAPACIDADE FUNCIONAL**

<sup>1</sup>Sionnarah Silva Oliveira; <sup>1</sup>Andreia Oliveira Pinheiro; <sup>1</sup>Francisca Nayane Medeiros Brito; <sup>1</sup>Natália Monteiro Pessoa; <sup>2</sup>Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim; <sup>3</sup>Daniele Rodrigues Carvalho Caldas.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA; <sup>2</sup>Nutricionista – Mestre em Alimentos e Nutrição/UFPI, docente TP do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA; <sup>3</sup>Nutricionista – Mestre em Ciências e Saúde/UFPI, docente TP do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sionnarah.oliveira@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é caracterizado por ser um processo natural e individual, que ocasiona uma série de mudanças fisiológicas, metabólicas anatômicas sociais e psicológicas, que se manifestam em mudanças estruturais e funcionais. Em virtude dessas alterações, os idosos apresentam maior vulnerabilidade a distúrbios nutricionais, de capacidade funcional e as patologias que possuem um aumento significativo na incidência de doenças. **OBJETIVO:** Explanar sobre os aspectos fisiológicos e neurológicos que interferem na qualidade de vida, bem como o estado nutricional e a capacidade funcional consequentes do envelhecimento. **MÉTODOS:** Trata de uma revisão da literatura científica nas bases de dados Scielo, Google acadêmico, PubMed e LILACS, entre os anos de 2006 a 2016. Foram encontrados 45 artigos sobre o tema, cujos descritores utilizados foram envelhecimento e estado nutricional, capacidade funcional, juntos ou combinados sendo inclusos, após análises os estudos que estavam dentro do eixo central da pesquisa e que relacionavam o estado nutricional e a capacidade funcional de idosos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos estudos selecionados, evidenciou-se que biologicamente, o envelhecimento é considerado como uma involução morfofuncional que afeta todos os sistemas, que acarretam assim, várias alterações fisiológicas, tais como alterações gástricas, musculoesquelética, perda da densidade óssea, podendo algumas vezes desenvolver neste grupo etário deficiências nutricionais. O declínio da memória associa-se ao déficit de alguma das funções cognitivas, podendo interferir no desempenho social ou profissional do indivíduo, havendo assim, uma diminuição na sua capacidade funcional e consequentemente uma mudança nas práticas alimentares dos idosos. **CONCLUSÃO:** O conhecimento sobre estado nutricional e a capacidade funcional e cognitiva é uma importante ferramenta para o diagnóstico e saúde do idoso, visto que com o avançar da idade, tais funções vão sendo perdidas ou diminuídas. Portanto, mais estudos deverão ser realizados nessa área, a fim de contribuir para construção de mais ações e políticas que melhor qualidade de vida deste grupo populacional.

**Palavras-chave:** Idosos; Estado Nutricional; Capacidade Funcional.

## CONSUMO DE ALIMENTOS FONTES DE ÁCIDO FÓLICO: ANÁLISE EM IDOSOS DE UMA CAPITAL NORDESTINA

<sup>1</sup>Maria Cláudia Barbosa Oliveira; <sup>1</sup>Claudia Thais Gomes Carvalho; <sup>1</sup>Nayara Vieira do Nascimento Monteiro; <sup>2</sup>Naíza Carvalho Rodrigues; <sup>3</sup>Ivone Freires de Oliveira Costa Nunes; <sup>4</sup>Cecilia Maria Resende Goncalves de Carvalho.

<sup>1</sup> Acadêmicas de Nutrição - UFPI; <sup>2</sup>Mestranda em Alimentos e Nutrição - UFPI; <sup>3</sup>Doutoranda em Alimentos e Nutrição - UFPI; <sup>4</sup>Professora do Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição -UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mclaudiaoliveira94@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Na senescência há mudanças fisiológicas no organismo do idoso, como diminuição da absorção de nutrientes. O ácido fólico (AF), é um micronutriente indispensável e deve ser consumido adequadamente, pois está relacionado com a prevenção de anemia megaloblástica, leucopenia e é considerado primordial à síntese de RNA e DNA, além de atuar na regulação dos níveis de homocisteína, substância relacionada à hipertensão arterial, doença de Alzheimer e aumento de doenças cardiovasculares.

**OBJETIVO:** Verificar a frequência do consumo de alimentos fontes de ácido fólico em idosos.

**MÉTODOS:** Estudo transversal realizado com 64 idosos de ambos os sexos recrutados no Hospital Universitário de Teresina, Piauí no período de junho a novembro de 2016. Para coleta acerca dos alimentos ingeridos aplicou-se três Recordatórios Alimentares de 24 horas. Calculou-se a frequência absoluta do consumo de alimentos fontes e para determinação dos valores de ácido fólico usou-se tabelas de composição de alimento. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 50081015.4.0000.5214). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Desses, as maiores fontes de ácido fólico em 100 g de alimento são fígado (220 µg), feijão preto (149 µg) e quiabo (146 µg), contudo foram pouco mencionados pelos idosos, perfazendo o total de um respondente para os dois primeiros alimentos e doze para o terceiro. Vale destacar, o pão branco que apresenta 97 µg/100 g, e cuja proporção de consumo atingiu 62,5% da amostra (n=40). A ingestão de arroz branco (61 µg/100 g) foi relatada por todos os participantes (n=64). O consumo de banana (30 µg/100 g) correspondeu a 81,2% (n=52) da amostra e o de leite (5µg/100g) 92,2% (n=59). Os alimentos mais frequentes participantes das refeições dos idosos foram os mais comumente consumidos, levando-se em consideração a cultura e menor custo financeiro, mesmo não sendo as principais fontes do ácido fólico. É provável que o fígado tenha apresentado reduzida proporção de consumo, devido às características organolépticas do mesmo, desconhecimento do conteúdo nutricional ou restrição alimentar que limita o consumo de alimentos ricos em gordura de origem animal, especialmente em se tratando de idosos. **CONCLUSÃO:** Os alimentos com maior teor de ácido fólico foram os menos consumidos, aspecto que chama atenção no cuidado com a dieta dos idosos. No entanto, se houver uma adequada combinação dos outros alimentos ao longo do dia, mesmo apresentando menor conteúdo de ácido fólico, é possível se alcançar a recomendação de ácido fólico de 400 µg/dia, segundo a RDA, para minimizar os riscos e consequências orgânicas da deficiência de folato.

**Palavras-chave:** Alimentos; Ácido fólico; Idosos.

## ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DE NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>1</sup>Benedito Araújo de Mesquita Neto; <sup>2</sup>Thalanikelson de Oliveira Brito; <sup>3</sup>Victor Hugo Lopes dos Santos; <sup>4</sup>Jonas Mendes Oliveira; <sup>5</sup>Flávio Marques Damasceno; <sup>6</sup>Valdênia Cordeiro Lima; <sup>7</sup>Ivna Arruda Sousa.

<sup>1</sup>Nutricionista; <sup>2</sup>Assistente Social; <sup>3</sup>Farmacêutico; <sup>4</sup>Psicólogo; <sup>5</sup>Fisioterapeuta; <sup>6</sup>Enfermeira; <sup>7</sup>Fonoaudióloga. Residentes em Saúde da Família pela Escola de Formação Saúde da Família Visconde de Sabóia/ Universidade Estadual Vale do Acaraú.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** neto-mesquita@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O nutricionista é um profissional de saúde que atende aos princípios da ciência da Nutrição, tendo como função contribuir para a saúde dos indivíduos e da coletividade. Entre outras atribuições, cabe ao mesmo a produção do conhecimento sobre a Alimentação e a Nutrição na Atenção Básica (AB). A inserção desse profissional, como integrante das equipes multiprofissionais, na AB é justificada pela sua formação acadêmica, que o capacita a realizar o diagnóstico nutricional da população de maneira a criar estratégias necessárias e adequadas aos hábitos alimentares da unidade familiar, considerando o meio cultural e levando em consideração a disponibilidade e acessibilidade aos alimentos. **OBJETIVO:** Evidenciar as atribuições do profissional nutricionista na Atenção Básica a partir da vivência na Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência delineado a partir das vivências de atividades do nutricionista em um Centro de Saúde da Família no município de Sobral-CE, no período de março a maio de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as principais atividades desenvolvidas pelo nutricionista que foram observadas estão: realizar o diagnóstico e vigilância do estado nutricional dos usuários e território; prevenção de agravos à saúde; efetivação de programas de suplementação alimentar; promoção da saúde, educação alimentar e nutricional, além do trabalho de forma proativa e coletiva com outros núcleos profissionais. O nutricionista não está inserido no contexto da equipe mínima de saúde. No entanto, presta apoio e desenvolve as atividades supracitadas por meio do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Foi possível observar que o profissional da nutrição realiza uma gama de atividades, tanto no seu núcleo profissional como membro de uma equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** O nutricionista tem como desafio assistir a uma população numerosa e muitas das equipes desse nível de assistência não contam com este profissional. Neste caso, as ações de alimentação e nutrição desenvolvidas por estas equipes podem estar inadequadas ou, no mínimo, insuficientes diante das necessidades da população e condicionadas à definição de prioridades pelo profissional ou pela própria equipe. Assim, uma das principais estratégias para atender a crescente demanda para este profissional, é o desenvolvimento de atividades para educação em saúde, que abranja a coletividade e não se restrinja a atendimentos individualizados.

**Palavras-chave:** Nutrição; Estratégia Saúde da Família; Promoção da Saúde.

## SEGURANÇA NO TRABALHO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN'S): UMA REVISÃO

<sup>1</sup>Layla Rafaela Sampaio Learte; <sup>1</sup>Dayanne Kelly da Silva Carvalho; <sup>1</sup>Joanne Ribeiro Rodrigues; <sup>1</sup>Carina Monteiro Oliveira de Souza; <sup>1</sup>Maria Devany Pereira; <sup>1</sup>Kelly Raffaella Barbosa Barros; <sup>2</sup>Suely Carvalho Santiago Barreto.

<sup>1</sup> Graduandas em Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Doutora em Nutrição Humana, Universidade de Brasília, UnB, Professora Adjunta do Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laylalearte@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segurança no trabalho diz respeito à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais no contexto laboral. Os acidentes podem provocar lesão corporal, redução da capacidade funcional e até a morte, como os que envolvem choques elétricos. As doenças ocupacionais têm relação direta com o trabalho, a exemplo de perda auditiva por exposição constante a ruídos excessivos no local de trabalho. Neste caso, não são consideradas doenças ocupacionais: as degenerativas, inerentes à idade, que não produzam incapacidade laborativa e as endêmicas. Destaca-se que, em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs), os funcionários são expostos a diversos riscos de acidentes e doenças ocupacionais e buscar condições seguras e saudáveis, nesses ambientes, significa proteger e preservar a vida dos trabalhadores. **OBJETIVO:** Apresentar os principais aspectos relacionados à segurança no ambiente de trabalho, relativos aos acidentes, doenças ocupacionais e as medidas preventivas associadas. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão narrativa e os seguintes descritores foram utilizados: “Saúde do Trabalhador”; “Serviços de Alimentação” e “Equipamentos de Proteção Individual”. A busca de artigos ocorreu nas bases de dados SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Constituíram critério de inclusão: relação do conteúdo ao tema proposto e qualidade da produção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nas UANs, foram encontrados riscos de acidentes devido ao intenso movimento de trabalhadores, ao grande número de equipamentos elétricos e perfurocortantes. Também, foram causas de acidentes: equipamentos defeituosos, iluminação e ventilação insuficientes, falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) adequados à atividade, atos negligentes dos trabalhadores, falta de supervisão das gerencias, dentre outros. O uso adequado de EPIs é o primeiro passo para a redução do número de acidentes, a exemplo dos óculos de segurança e das luvas de proteção térmica. É obrigação da empresa o fornecimento de tais equipamentos, bem como, exigir o seu uso, oferecer treinamentos para orientar quanto à guarda e conservação e substituir o equipamento quando danificado. Por sua vez, dentre as obrigações dos empregados, destaca-se, sobretudo, o uso adequado do EPI para a finalidade a qual se destina. Quanto às doenças ocupacionais, nas UANs, predominam as lesões por esforço repetitivo (LER)/Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). A alta prevalência dessas doenças tem sido explicada pelas transformações no mundo do trabalho, havendo a necessidade do cumprimento de metas e de elevada produtividade. Para essas lesões, a repetição dos movimentos foi a principal causa apontada. Há relatos de trabalhadores afastados por LER/DORT com repercussões na saúde mental. Além dos estressores físicos, a exemplo dos ruídos excessivos, o estresse pode ser causado pelo “clima relacional”. A ginástica laboral tem sido proposta como medida preventiva das doenças ocupacionais. **CONCLUSÃO:** Acidentes em UAN's são muito frequentes, seja por negligência do empregado ou da instituição. Por sua vez, as doenças ocupacionais estão mais relacionadas aos métodos de organização do trabalho, muitas vezes, não permitindo as pausas para descanso e recuperação. Portanto, é necessário adotar um conjunto de medidas técnicas, educativas, médicas e psicológicas a fim de melhorar a situação de segurança no trabalho nesses locais.

**Palavras-chave:** Serviço de Alimentação; Acidentes de trabalho; Riscos ocupacionais.

## ASPECTOS NUTRICIONAIS RELACIONADOS AO CÂNCER: UM ENFOQUE A ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE.

<sup>1</sup>Ana Paula de Sousa Alcantara; <sup>2</sup>Samuel Freitas Soares; <sup>1</sup>Laryssa Maria Viana de Oliveira, <sup>1</sup>Jhenefy Vitória Silva Lopes; <sup>1</sup>Auricélia do Nascimento Marques; <sup>1</sup>Maurlio Pereira de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduando em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau, Teresina-PI, <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulinhaalcantara45@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer é uma doença catabólica, em que o tumor maligno atua de forma a consumir as reservas nutricionais do hospedeiro, levando ao prejuízo nutricional. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os estudos que orientam a formação e a prática dos nutricionistas no contexto da abordagem ao paciente com câncer na Atenção Primária em Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi desenvolvido um protocolo para conduzir de forma sistematizada a revisão. Para a seleção dos artigos, utilizaram-se as bases de dados PubMed e LILACS. Foram utilizados os descritores controlados: “Nutricionista”; “Atenção Primária à Saúde”, “Saúde da Família” e “Neoplasias” sendo encontrados 18 estudos, dos quais foram selecionados cinco publicações após aplicação de critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da seleção dos estudos, observou-se que os fatores relacionados ao câncer podem ser predisponentes ou preventivos. Os principais fatores predisponentes foram: o consumo de alimentos com alta densidade energética; o índice de massa corporal em adultos superior a 24; consumo de carne vermelha processada; consumo de bebidas alcoólicas e dietas hipersódicas. Os fatores preventivos ao aparecimento do câncer foram: o consumo de alimentos de origem vegetal, amamentação exclusiva por seis meses; e o prosseguimento das orientações nutricionais em pacientes com histórico de câncer. **CONCLUSÃO:** Os estudos apresentam como consenso a necessidade de conferir especial importância a uma boa alimentação no âmbito de atuação do nutricionista na atenção primária à saúde, especialmente porque um regime alimentar adequado pode adiar o desenvolvimento do câncer em pacientes geneticamente predispostos a alguma doença neoplásica. A identificação dos fatores nutricionais que afetam o risco de câncer possibilita identificar opções e recomendações de forma mais abrangente ao acompanhamentos dos pacientes.

**Palavras-chave:** Nutricionista; Atenção Primária à Saúde; Neoplasias.

## QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO

<sup>1</sup>Tatiely Barbosa Veloso; <sup>1</sup>Jucianne Martins Lobato; <sup>1</sup>Carlos Eduardo Pires da Silva; <sup>1</sup>Stefany Dourado da Silva; <sup>1</sup>Francimara Maria de Sousa; <sup>1</sup>Leyla Lumara Cabral Soares; <sup>2</sup>Jéssica Pinheiro Mendes Sampaio.

<sup>1</sup>Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Mestre em Alimentos e Nutrição

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tatyveloso1@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Quando se trata da qualidade do leite consumido, o mercado se torna cada vez mais exigente, e nesse contexto, atributos como composição química, propriedades organolépticas, conteúdo microbiano e presença ou ausência de contaminantes ou adulterantes são atributos que devem ser avaliados. No Brasil são observados vários problemas na produção do leite, dentre os quais merece destaque a falta de controle sanitário dos animais e condições higiênicas inadequadas durante a ordenha, conservação e transporte. . Visto a importância desse setor e a qualidade nutricional do leite, torna-se necessário o monitoramento de todas as etapas de produção, objetivando garantir a segurança do consumidor.

**OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a variação da produção e a qualidade microbiológica do leite em diferentes sistemas de produção. **MÉTODOS:** A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, utilizando-se os descritores “leite”, “qualidade” e “produção” combinadas entre si nos idiomas língua portuguesa e inglesa, publicados de 2009 a 2017. Foram identificados 35 artigos e foram considerados para a inclusão, após a leitura dos resumos, os que continham o termo completo e/ou referência aos aspectos microbiológicos do leite no sistema de produção como forma de segurança de alimentar. Foram selecionados para avaliação final quinze artigo de interesse para o estudo..

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maior parte dos produtores de leite nas regiões do Brasil é caracterizada como de baixa produção. Em um estudo observou-se que em relação ao manejo de ordenha, 95% das propriedades rurais adotam o sistema de ordenha manual, enquanto que 5% a ordenha mecânica em sistema semifechado. Além disso, observa-se que estes produtores de leite apresentaram na produção leiteira a contagem de microrganismos aeróbios mesófilos máxima de  $10^6$  UFC.mL<sup>-1</sup>, ou seja, abaixo de parâmetros nacionais e internacionais. Vale salientar que propriedades que realizavam uma baixa produção diária (< 50 L) apresentavam uma contagem menor destes microrganismos comparada com propriedades de maior produção (> 100 L). A alta contagem bacteriana pode promover a degradação dos componentes protéicos do leite por enzimas proteolíticas produzidas pelos microrganismos, e a grande exigência de energia para as atividades metabólicas destes microrganismos pode reduzir o teor de gordura no leite, afetando a qualidade nutricional deste alimento, sendo recomendado que o fornecimento do alimento ao animal aconteça logo após a sua saída da sala de ordenha, para assim reduzir as chances de que a vaca deite com o esfíncter aberto, pois esta prática pode gerar poeira na sala de ordenha e, conseqüentemente, aumentar a contagem bacteriana total. **CONCLUSÃO:** Portanto, é imprescindível que durante a ordenha haja um controle em relação à higienização, pois a qualidade do leite está relacionada principalmente a tecnologia adotada e a forma como é realizada a ordenha, desta forma a qualidade microbiológica do leite depende de fatores como as condições de obtenção, armazenamento e transporte.

**Palavras-chave:** Produtividade do leite; Qualidade; Segurança alimentar.

## ANÁLISE DAS PROPAGANDAS DE ALIMENTOS DIRECIONADAS AO PÚBLICO INFANTIL VEICULADAS EM CANAIS FECHADOS DE TELEVISÃO

<sup>1</sup>Daryse Lara Fernandes Santos; <sup>2</sup> Mauro Vinicius Dutra Girão.

<sup>1</sup>Graduanda em Bacharelado em Nutrição pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>2</sup>Professor do Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA. Especialista em Gestão de Saúde Pública e Meio Ambiente.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** daryse.lara@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Alimentos processados são portáteis e rápidos podendo substituir uma refeição de maneira mais prática, por ser facilmente transportados e consumidos sem o uso de pratos e talheres. Entretanto, em sua composição possuem pouca quantidade de água e fibras e grandes quantidades de gordura, açúcar, alta densidade energética e elevada carga glicêmica. O consumo excessivo dos alimentos processados têm trazido grandes consequências negativas para a população, principalmente ao público infantil. Existem regulamentações para a adequada propaganda, publicidade de alimentos processados a fim de coibir práticas excessivas que levem o público, em especial o público infantil a padrões de consumo incompatíveis com a saúde e que violam seu direito à alimentação adequada. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetiva analisar as propagandas de alimentos dirigidas ao público infantil, veiculadas por canais fechados de televisão a fim de identificar quais alimentos são destinados ao público infantil e como o marketing televisivo influencia nas escolhas alimentares das crianças. **MÉTODOS:** Os dados foram obtidos por meio de gravação da programação de dois canais fechados. As gravações ocorreram no mês de março durante os finais de semana, sendo realizado em período entre 8:00h as 14:00 totalizando 48 horas de gravação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram quantificados 336 comerciais de alimentos industrializados destinados ao público infantil. Foram identificados três tipos de alimentos, os *fast-foods*, biscoitos, derivados do leite. O marketing televisivo influencia nas escolhas alimentares das crianças utilizando efeitos especiais, excesso de cores, animações, personagem infantis e brindes. A linguagem publicitária tem com objetivo chamar a atenção do consumidor e em seguida influenciar à compra do produto. A imaturidade e ingenuidade das crianças não permitem que percebam os reais interesses das propagandas televisivas, sendo impulsionada ao consumo muitas vezes de produtos alimentícios classificados como alimentos com alto teor de açúcares, gorduras e baixo teor de micronutrientes. **CONCLUSÃO:** A programação infantil em canais fechados de televisão possui uma vasta campanha publicitária destinada a influenciar escolhas alimentares de alimentos industrializados não havendo preocupação quanto ao desenvolvimento físico, afetivo e cognitivo determinantes para a saúde da criança. Sugerimos estudos futuros quanto a adequação da publicidade infantil em relação à legislação vigente e o valor nutricional dos alimentos veiculados.

**Palavras-chaves:** Marketing; Alimentos industrializados; Nutrição da criança.

## INDICADORES DE MATURIDADE DE ABELHA NATIVA COMERCIALIZADA EM SÃO LUIS-MA

<sup>1</sup>Maria Yanna Sousa Duarte; <sup>1</sup>Flavia Gislayne Lisboa Guterres; <sup>1</sup>Silmara Karoline Silva Pires; <sup>1</sup>Silverlene Brito Cardoso; <sup>2</sup>Kellysandra Karinny Ribeiro Loureiro.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Nutrição da Faculdade Estácio de Sá.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** yannaduarte@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Mel é um alimento natural líquido viscoso e adocicado produzido pelas abelhas melíferas a partir do néctar recolhido de flores e processado pelas enzimas digestivas desses insetos. Além da espécie *Apis mellifera*, pode ser encontrada no Maranhão a *Melipona fasciculata* conhecida popularmente como tiúba. Devido o consumo de produtos naturais, o mel tem sido utilizado e comercializado mais intensamente, ampliando também a possibilidade de fraudes, adulterações e manipulação inadequada: **OBJETIVO:** Verificar as características físico-químicas de amostras de méis provenientes de produtores da baixada maranhense. **MÉTODOS:** O método utilizado para a determinação da umidade das amostras foi realizado através do método refrato métrico (AOAC, 1990). A classificação da cor dos méis foi realizada pelo método direto utilizando-se colorímetro de bancada para análise da marca HANNA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados seis amostras, todas adquiridas no projeto reviver, as análises compreenderam o resultado da determinação de umidade média de 21,96%, cor 79,3% e brix 76,0%. Apenas uma amostra está dentro dos padrões exigidos em relação à umidade e o mel na cor âmbar teve predominância. **CONCLUSÃO:** Grande parte dos parâmetros analisados apresentaram resultados inadequados para o consumo humano, o que impossibilita a comercialização desse produto em São Luís - MA, assim torna-se necessário que existam leis específicas para abelhas nativas, pois a legislação atual contempla apenas os méis de abelhas africanizadas. Ainda que sejam utilizadas as boas práticas apícolas e a coleta do mel de tiúba após a maturação foram encontrados valores de umidade além do permitido pela legislação e algumas das amostras analisadas não possuem rotulagem adequada para serem comercializadas.

**Palavra-chave:** Abelha Tiúba; Mel; Análise; Qualidade.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSULTA DE NUTRIÇÃO DURANTE A PUERICULTURA NO MUNICÍPIO DE OEIRAS-PI

<sup>1</sup>Izabela Cristina Pereira; <sup>2</sup>Nataly Cristina Silva Carvalho; <sup>3</sup>Jardeline Damascena de Oliveira; <sup>4</sup>Márcia Estevão de Sousa.

<sup>1</sup> Nutricionista do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Oeiras-PI; <sup>2</sup> Nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde de Oeiras-PI; <sup>3</sup> Coordenadora da Vigilância Alimentar e Nutricional de Oeiras-PI; <sup>4</sup> Nutricionista e Coordenadora do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Oeiras-PI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** izabela\_cristina256@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A puericultura caracteriza-se pelo acompanhamento periódico das crianças para avaliação de seu crescimento e desenvolvimento, cartão de vacina, orientações aos pais e/ou responsáveis sobre a prevenção de acidentes, aleitamento materno e orientação alimentar no período em que a criança deixar de mamar. Logo, o profissional de nutrição ajudará com orientações nutricionais, visto que é nesse período que pode ocorrer uma maior prevalência de desnutrição ou obesidade e deficiência de micronutrientes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da atuação de nutricionistas na puericultura. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizada pelas nutricionistas do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Município de Oeiras-PI. As ações de puericultura são desenvolvidas nas 14 UBS (unidades básicas de saúde) da cidade, na sua maioria cada ESF é composta por enfermeiro, médico, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde (acs), dentistas e técnicos de saúde bucal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o período de janeiro à dezembro de 2016 foram realizadas 1454 consultas de puericultura no município, as mesmas foram compartilhadas entre profissional de nutrição juntamente com aqueles que compõem a ESF como enfermeiro, médicos, dentistas e outros como fonoaudiólogos, que fazem parte do NASF para avaliar crescimento, desenvolvimento, atualizar calendário vacinal, dentre outras atribuições e orientar as mães e/ou responsáveis das crianças de zero a dois anos de idade. Dentre as ações que foram desenvolvidas pelas nutricionistas estão: atendimento e orientação nutricional, SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional), suplementação de vitamina A e sulfato ferroso, que são atividades que compõem a agenda programática da Atenção Primária à Saúde constantes nas Diretrizes do NASF. Para o Ministério da saúde, o peso, a estatura e o Perímetro Cefálico são as medidas antropométricas básicas a serem utilizadas na avaliação do crescimento infantil, e com base nessas medidas, o nutricionista tem como avaliar o estado nutricional da criança, sendo de suma importância para um melhor diagnóstico. Outro ponto importante é o fato das consultas serem compartilhadas entre os profissionais, contribuindo para um melhor planejamento e programação conjunta dos grupos de educação em saúde e ações dotadas para esse público. **CONCLUSÃO:** A atuação do nutricionista do NASF na ESF, mais especificamente na puericultura trouxe uma melhor aprimoramento nas ações que visam promoção da saúde das crianças, tendo ênfase no incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida e na alimentação complementar para ser feita de forma correta.

**Palavras-chave:** Nutrição; Puericultura; Atenção básica.

## QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO

<sup>1</sup>Francimara Maria de Sousa; <sup>1</sup>Tatiely Barbosa Veloso; <sup>1</sup>Jucianne Martins Lobato; <sup>1</sup>Carlos Eduardo Pires da Silva; <sup>1</sup>Stefany Dourado da Silva; <sup>2</sup>Julianne Viana Freire Portela.

<sup>1</sup>Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Mestre em Alimentos e Nutrição

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tatyveloso1@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Quando se trata da qualidade do leite consumido, o mercado se torna cada vez mais exigente, e nesse contexto, atributos como composição química, propriedades organolépticas, conteúdo microbiano e presença ou ausência de contaminantes ou adulterantes são atributos que devem ser avaliados. No Brasil são observados vários problemas na produção do leite, dentre os quais merece destaque a falta de controle sanitário dos animais e condições higiênicas inadequadas durante a ordenha, conservação e transporte. . Visto a importância desse setor e a qualidade nutricional do leite, torna-se necessário o monitoramento de todas as etapas de produção, objetivando garantir a segurança do consumidor.

**OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a variação da produção e a qualidade microbiológica do leite em diferentes sistemas de produção. **MÉTODOS:** A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, utilizando-se os descritores “leite”, “qualidade” e “produção” combinadas entre si nos idiomas língua portuguesa e inglesa, publicados de 2009 a 2017. Foram identificados 35 artigos e foram considerados para a inclusão, após a leitura dos resumos, os que continham o termo completo e/ou referência aos aspectos microbiológicos do leite no sistema de produção como forma de segurança de alimentar. Foram selecionados para avaliação final quinze artigo de interesse para o estudo..

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maior parte dos produtores de leite nas regiões do Brasil é caracterizada como de baixa produção. Em um estudo observou-se que em relação ao manejo de ordenha, 95% das propriedades rurais adotam o sistema de ordenha manual, enquanto que 5% a ordenha mecânica em sistema semifechado. Além disso, observa-se que estes produtores de leite apresentaram na produção leiteira a contagem de microrganismos aeróbios mesófilos máxima de  $10^6$  UFC.mL<sup>-1</sup>, ou seja, abaixo de parâmetros nacionais e internacionais. Vale salientar que propriedades que realizavam uma baixa produção diária (< 50 L) apresentavam uma contagem menor destes microrganismos comparada com propriedades de maior produção (> 100 L). A alta contagem bacteriana pode promover a degradação dos componentes protéicos do leite por enzimas proteolíticas produzidas pelos microrganismos, e a grande exigência de energia para as atividades metabólicas destes microrganismos pode reduzir o teor de gordura no leite, afetando a qualidade nutricional deste alimento, sendo recomendado que o fornecimento do alimento ao animal aconteça logo após a sua saída da sala de ordenha, para assim reduzir as chances de que a vaca deite com o esfíncter aberto, pois esta prática pode gerar poeira na sala de ordenha e, conseqüentemente, aumentar a contagem bacteriana total. **CONCLUSÃO:** Portanto, é imprescindível que durante a ordenha haja um controle em relação à higienização, pois a qualidade do leite está relacionada principalmente a tecnologia adotada e a forma como é realizada a ordenha, desta forma a qualidade microbiológica do leite depende de fatores como as condições de obtenção, armazenamento e transporte.

**Palavras-chave:** Produtividade do leite; Qualidade; Segurança alimentar.

## IRRADIAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

<sup>1</sup> Francimara Maria de Sousa; <sup>1</sup>Jucianne Martins Lobato; <sup>1</sup>Stefany Dourado da Silva; <sup>1</sup> Carlos Eduardo Pires da Silva; <sup>2</sup>Julianne Viana Freire Portela.

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Docente do Curso Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lobatojucianne@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A irradiação dos alimentos é um processo de conservação introduzida na indústria alimentar, consistindo na exposição de alimentos, pré-embalados ou sem embalagem, a um determinado nível de radiação de ionização de acordo com o tipo de produto alimentar que se pretende tratar, seja de origem animal ou vegetal. Esta técnica impede a divisão de células vivas de microrganismos e inibe a maturação de vegetais sem que haja alterações sensoriais indesejáveis e é indicado para a conservação de alimentos que não devem ser congelados ou tratados termicamente. Este método é aplicado em carnes e frutas para consumo pelas forças armadas e os astronautas norte-americanos, enquanto que, no Brasil, há comercialização de apenas temperos e condimentos. **OBJETIVO:** Abordar sobre o método de irradiação em alimentos, bem como seus efeitos nos alimentos de origem vegetal. **MÉTODOS:** Este estudo se caracteriza como revisão sistemática de artigos científicos publicados nos bancos de dados Scielo, Lilacs e Pubmed, no período de 2010 a 2017, no idioma português. A pesquisa foi conduzida associando os descritores “alimentos” e “irradiação”, bem como “vegetais” e “irradiação”, resultando em 25 artigos. As publicações foram pré-selecionadas pela leitura dos resumos os quais deveriam conter como primeiro critério o termo completo e/ou referência ao método de irradiação em produtos alimentícios de origem vegetal como forma de segurança de alimentar. Foram selecionados 20 artigos que contemplaram os critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tratamento de frutas e hortaliças com radiações ionizantes do tipo gama tem como principal objetivo o aumento do tempo de conservação e comercialização do alimento por meio da destruição de microrganismos, inibição da maturação e desinfestação, sendo os vegetais mais irradiados são: batatas, cebola, morangos, cogumelos e etc. As doses com radiações ionizantes na indústria alimentícia são classificadas em três categorias sendo a primeira, as “Doses Altas”, entre 10 e 50 kGy, no qual possuem o mesmo efeito da pasteurização, contribuindo na vida útil dos alimentos; já as “Doses Baixas”, de até 1 kGy, são utilizadas no controle da infestação por parasitas e insetos, e para retardar o brotamento em vegetais. A aplicação de doses elevadas pode promover o aparecimento de efeitos indesejáveis, entre eles o enegrecimento, a diminuição do teor de vitaminas, a rancidez ou a decomposição acelerada durante o armazenamento. Para cereais e grãos a irradiação é utilizada no combate aos fungos, já que estes produzem micotoxinas. Dependendo da dose aplicada, a irradiação controla infestações de insetos no interior dos cereais e causa morte de esporos de fungos. A dose de 0,15 kGy permite controlar satisfatoriamente a germinação dos vegetais pela inibição da divisão celular, tendo como principal objetivo o aumento do tempo de conservação por até um ano a temperaturas em torno de 15° C, sem que haja diminuição significativa da qualidade. **CONCLUSÃO:** A irradiação de alimentos é eficaz com relação ao controle de qualidade de alimentos promovendo segurança alimentar ao consumidor, desde que seja aplicado de forma correta.

**Palavras-chave:** Conservação; Radiação; Produtos de origem vegetal.

## PROMOÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS

<sup>1</sup>Ana Catharina Nunes Fernandes; <sup>2</sup>Shirley de Sousa Brito.

<sup>1</sup> Mestre em Ciências e Saúde – Universidade Federal do Piauí – UFPI. Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Acadêmica de Nutrição da UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** anacathanf@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Boas Práticas de Fabricação são um conjunto de regras, normas e atitudes as quais, quando aplicadas ao manuseio de alimentos, asseguram que estes cheguem até o consumidor em condições higiênicas sanitárias adequadas para o atendimento da legislação vigente. O fornecimento de alimentos e refeições contaminados podem ocasionar as Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA'S), colocando em risco a saúde do indivíduo. **OBJETIVO:** Promover conhecimento sobre manipulação de alimentos para a prevenção e promoção da higiene dos alimentos na escola e família. **MÉTODOS:** Pesquisa participativa e descritiva realizada com 24 alunos do ensino médio de uma escola pública. Realizaram-se palestras abordando as Boas Práticas de Fabricação, e conservação dos alimentos e foram disponibilizados vídeos informativos e cartilhas elaboradas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Os alunos foram divididos em 4 grupos, pesquisaram temas como alimento seguro e o que é contaminação, higiene e comportamento pessoal e foram elaboradas apresentações para a turma. Ao final do projeto elaborou-se um folder informativo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se um interesse dos alunos sobre o tema proposto, o clima de competição dos grupos estimulou maior empenho e dedicação dos alunos, onde cada grupo ao final das palestras apresentou os conhecimentos obtidos de forma criativa. O uso de vídeos informativos assim como o uso de cartilhas elaboradas pela ANVISA possibilitou maior aquisição de conhecimento pelos alunos e permitiu a elaboração de um folder informativo que foi entregue a comunidade escolar e aos seus familiares. **CONCLUSÃO:** A promoção da saúde na escola, além do investimento na aquisição de competências por parte dos alunos, atua na melhoria de comportamentos alimentares e de higiene que serão utilizados e repassados favorecendo a segurança alimentar e contribuindo assim para a saúde dos alunos.

p.1094

**Palavras-chave:** Boas práticas de fabricação; Segurança alimentar; Saúde na escola.

## RELAÇÃO ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL E OBESIDADE

<sup>1</sup>Karine Rodrigues Ferreira; <sup>1</sup>Tatiane Cruz de Araújo Venção; <sup>1</sup>Thamara Costa e Silva; <sup>1</sup>Naiade Herminha Carvalho Nunes; <sup>1</sup>Francisca Mikaelly de Sousa Silva; <sup>1</sup>Adriana do Carmo da Silva; <sup>2</sup>Luana Mota Martins.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau – Redenção; <sup>2</sup>Mestrado em Alimentos pela Universidade Federal do Piauí, Professora da Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** karinerudson@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, podendo acarretar doenças associadas como hipertensão arterial, diabetes mellitus e dislipidemias. Devido à dificuldade de controle e a sua elevada prevalência, a obesidade tem sido classificada como a epidemia mundial. Por essa razão torna-se importante os estudos de fatores envolvidos no desenvolvimento e progressão da obesidade. Nesse contexto, a microbiota intestinal surge como um possível fator relacionado à obesidade, visto que desempenha funções essenciais para manutenção da homeostase corporal. Uma flora intestinal benéfica composta por probióticos podem contribuir para o efeito anti-obesidade. **OBJETIVO:** Evidenciar a relação da microbiota intestinal com as intercorrências de obesidade. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa exploratória do tipo revisão bibliográfica nas bases de dados do Scielo, Pub Med, Revistas Científicas e Lilacs. A pesquisa limitou-se a estudos do tipo análises clínicas, revisão sistemática e metanálises, nos idiomas inglês e português. Os descritores utilizados foram: obesidade, microbiota intestinal e probióticos. Foram identificados quatro artigos científicos e selecionado três destes que atendiam aos critérios sobre de elegibilidade, com informações sobre o tema. Os dados foram analisados através de quatro etapas: exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em estudo realizado observou-se a diminuição significativa de gordura visceral e subcutânea, no peso corporal, no IMC, na circunferência da cintura e do quadril em adultos com obesidade leve que receberam *Lactobacillus gasseri* contido no leite fermentado por 12 semanas, comparando com indivíduos que receberam apenas leite fermentado. Em outro estudo foi analisado a intervenção do uso de probióticos na dieta de adultos hipertensos e com obesidade grau II, por um período de 3 semanas, verificou-se mudanças positivas em relação ao peso corporal, teor total de água e triglicérides no grupo que fez uso de probióticos na dieta comparando-o com grupo que não utilizou o probiótico, contudo os dados de gordura, massa muscular e relação cintura-quadril não apresentaram diferenças entre os grupos. Em outro estudo realizou-se a comparação entre os grupos controle (no qual estava sendo administrado o uso de probióticos) e grupo placebo durante 12 semanas de intervenção. Observou-se uma leve redução no peso corporal no grupo probiótico, com diminuição da circunferência da cintura e do quadril mais acentuada que no grupo placebo. No entanto as alterações de peso entre os grupos não foram tão significativas. Em todos os estudos analisados observou-se efeitos benéficos do uso de probióticos na prevenção e redução da obesidade. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados obtidos, verifica-se o efeito positivo dos probióticos como ferramenta na redução e prevenção da obesidade. No entanto mais estudos são necessários para determinar relações simbióticas quantitativas e intervenções em longo prazo, para assim constatar a potencialização dos efeitos benéficos encontrados no tratamento da obesidade.

**Palavras-chave:** Obesidade; Microbiota intestinal; Probióticos.

## RISCO CARDIOVASCULAR EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS MENTAIS

<sup>1</sup>Renata Maria Costa Torres; <sup>2</sup>Edinara Costa Santos; <sup>3</sup>Soraya Soares da Silva; <sup>4</sup>Antonia Rayanne Barros Rodrigues; <sup>5</sup>Luana de Moura Monteiro; <sup>6</sup>Fabiane Araújo Sampaio.

<sup>1</sup>Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>2,3,4</sup>Graduandas em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>5</sup>Docente curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>6</sup>Mestre em Ciências e Saúde- UFPI.

**Área Temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** renatinha.itz@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A saúde mental é indispensável para o bem-estar geral dos indivíduos. Os transtornos mentais são responsáveis por 30,8% das doenças físicas, além disso, pode afetar a qualidade de vida por meio de alterações psicoemocionais, sociais e culturais. A reforma psiquiátrica trouxe algumas consequências para os portadores de transtornos psiquiátricos, como a mudança no perfil de mortalidade, onde a maior causa de morte nesses indivíduos passa a ser as Doenças Cardiovasculares (DCV). Adultos com doenças psiquiátricas estão mais propensos a apresentar hábitos e características pouco saudáveis, como tabagismo, obesidade, inatividade física e consumo excessivo de álcool. Estudos sugerem que a dieta é um determinante crucial desses transtornos e que um padrão dietético saudável está associado a uma redução do risco de depressão. A alimentação também é essencial para o controle e prevenção de doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** Investigar a associação de doenças cardiovasculares com transtornos mentais. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (PubMed), ScientificElectronicLibrary Online (SCIELO). Os critérios para inclusão foram pesquisas publicadas entre os anos 2009 a 2017, nacionais ou internacionais, que apresentaram aspectos relevantes sobre a relação de doenças cardiovasculares e transtornos psiquiátricos. Foram excluídos artigos que não incluíam esses requisitos e que não condiziam com as variáveis pesquisadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos sugerem que transtornos psiquiátricos possuem relação com as DCV, e que essa tem sido a maior causa de mortalidade em indivíduos com desordens mentais, pois o estilo de vida desses pacientes contribui para a predominância de fatores de risco cardiovascular, principalmente devido às maiores taxas de tabagismo, sedentarismo, obesidade, diabetes e síndrome metabólica nessas pessoas, além dos efeitos colaterais de medicamentos antipsicóticos usados por estes pacientes. O consumo alimentar é importante determinante de risco cardiovascular, estando a ingestão de frutas, verduras e legumes associada à redução desse risco. O IMC elevado e o ganho de peso são fatores associados a uma baixa qualidade de vida em pacientes com alterações mentais. Além disso, a obesidade induz outras doenças crônicas não transmissíveis, como *diabetes mellitus* (DM), dislipidemias e outras alterações relacionadas à síndrome metabólica, aumentando o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **CONCLUSÃO:** Embora possua evidências científicas que mostram a associação de DCV com distúrbios mentais, ainda há muito a ser pesquisado para esclarecer esta relação. O acompanhamento nutricional é essencial para diminuição do risco cardiovascular e melhora da qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** Transtornos psiquiátricos; Doenças cardiovasculares; Consumo alimentar; Antipsicóticos.

## ADITIVOS ALIMENTARES E O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM CRIANÇAS

<sup>1</sup>Érica Vanessa da Silva Retrão; <sup>2</sup>Layana Rodrigues Chagas; <sup>1</sup>Tamyres de Jesus Bezerra da Silva Lima; <sup>1</sup>Keyla Larisse de Carvalho Lima; <sup>1</sup>Mycaelle Siqueira de Oliveira; <sup>1</sup>Katiuce Ribeiro de Sousa Raulino; <sup>1</sup>Karina Silva Castelo Branco.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Uninovafapi – UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Mestre em Saúde da família pelo Centro Universitário Uninovafapi – UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ericaretrao@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento marcado por graus prejudiciais de desatenção, desorganização, incapacidade de permanecer em uma tarefa, aparência de não ouvir, perda de materiais em níveis inconsistentes com a idade. Persiste na vida adulta, causando prejuízos na sua vida: funcionamento acadêmico, social, e profissional. As complicações secundárias são comportamento antissocial e baixa autoestima. Estudos associam hábitos alimentares, em que o consumo de alimentos processados, isto é, com a presença de aditivo pode influenciar no surgimento e ou potencialização de sintomas de TDAH em crianças. O Aditivo Alimentar é qualquer ingrediente acrescentado, sem valor nutritivo, que tem intenção de modificar características físicas, químicas, biológicas ou sensoriais. **OBJETIVO:** Analisar por meio de revisão bibliográfica a influência dos aditivos alimentares na incidência dos sintomas e surgimento do TDAH em crianças. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, no que tange a sua influência na manifestação e sintomas do TDAH em crianças. As bases de dados foram Google Acadêmico, SciELO e MEDLINE; publicadas no período de 1985 à 2017. Foram usados 25 artigos, na língua inglesa e portuguesa. Os descritores foram: Aditivos alimentares, TDAH, Hiperatividade e os respectivos unitermos na língua inglesa. Os critérios de inclusão de artigos foram: Interesse para saúde coletiva, efeitos a saúde, e implicações a saúde mental infantil. Foram avaliados artigos de revisão, estudos descritivos, transversais, e experimentais. Os critérios de exclusão foram: Análise de aditivos químicos a nível molecular, aditivos químicos sem associação a saúde mental ou TDAH. Nesse estudo surgiram diferenças entre metodologias usadas dificultando análises comparativas aprofundadas e a carência de estudos voltados especificamente para pesquisa de aditivos alimentares e a relação com TDAH. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A avaliação dos aditivos alimentares no âmbito mundial é baseada no controle das IDAs, desenvolvida pelo Comitê de Expertos em Aditivos Alimentares da OMS e FAO. De acordo com os estudos, os corantes e conservadores artificiais analisados mostram influência na indução do TDAH e potencialização de sintomas, especialmente em crianças atópicas. Os realçadores de sabor demonstram também fatores de risco em relação à manifestação de distúrbio de comportamento e hipercinésia em crianças, aromatizantes sintéticos foram relacionados a reações de irritabilidade. A dieta de restrição alimentar de produtos com aditivos químicos vem sendo a maneira mais utilizada por pesquisadores de acordo com os estudos encontrados para analisar a influencia dessas substancias, apresentando reduções dos sintomas de TDAH nas crianças, estas apresentam ainda imaturidade do sistema imune e gastrointestinal. Os indícios de prejuízos ocasionados pelo uso de aditivos na alimentação reforçam a necessidade de se delimitar e estabelecer condições através de políticas de vigilância alimentar e nutricional voltadas para investigação e indicação de consumo desses produtos alimentares de forma segura, colaborando para manutenção da saúde coletiva, especialmente, a saúde infantil. **CONCLUSÃO:** A influência dos aditivos químicos alimentares na incidência dos sintomas e surgimento do TDAH em crianças precisa de estudos e pesquisas mais aprofundados, pois vem demonstrando sinais de que estão correlacionadas ou sinais inconclusivos.

**Palavras-chave:** Aditivo alimentar; TDAH; Hiperatividade.

## ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPOVITAMINOSE D E O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES.

<sup>1</sup> Luana Rocha Leão Ferraz Moreira; <sup>1</sup> Geovana Chaves Ximenes de Moraes; <sup>1</sup> Bruna Grazielle Mendes Rodrigues; <sup>2</sup> Marilene Magalhães de Brito.

<sup>1</sup> Discentes do curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup> Nutricionista Mestranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** luana\_ferraz8@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A vitamina D é um composto lipossolúvel de origem vegetal ou animal e pode ser encontrada em alguns alimentos e suplementos alimentares. É atribuído a esta vitamina a síntese de antibióticos naturais pelas células de defesa dos mamíferos, modulação da autoimunidade e é atribuído também a ela papel antioncogênico. A vitamina D exerce ações diretas ou indiretas em mais de 200 genes envolvidos na regulação do ciclo celular, diferenciação, apoptose e angiogênese, promovendo ou inibindo a proliferação de células normais ou neoplásicas. O câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer em mulheres no mundo, assim alguns estudos afirmam que dois terços dos casos podem ser impedidos por fatores dietéticos. Estudos epidemiológicos mostraram que níveis elevados de vitamina D está associada com a diminuição do risco de câncer de mama. A evidência epidemiológica demonstra que o tecido da mama contém receptores para a vitamina D, e vários polimorfismos do gene que codifica este receptor. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de revisão de literatura, a associação da deficiência de vitamina D e o diagnóstico de câncer de mama em mulheres. **MÉTODOS:** Realizou-se revisão de dados da literatura através da seleção de artigos nas bases de dados *Scielo* e *Lilacs*. Os textos foram identificados a partir dos descritores: hipovitaminose; vitamina D; câncer de mama. A busca permitiu localizar seis artigos, referente ao período de 2010 a 2016, tendo como critério de inclusão, estudos que corroboram para associação de hipovitaminose D e o diagnóstico de câncer de mama. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em um estudo que consistia na análise da prevalência da associação de baixos níveis séricos de vitamina D e câncer de mama, em mulheres com faixa etária entre 22 a 79 anos. Nesse estudo constatou-se o diagnóstico em 24 mulheres com câncer de mama, das quais 2 pacientes apresentaram níveis séricos baixos de vitamina D (20-30 ng/ml), enquanto que 18 destacaram-se por apresentar estes níveis muito baixos (<20ng/ml). Associação essa ressaltada em um outro estudo, no qual demonstrou-se uma minimização de 45% dos casos de câncer de mama ao analisar os níveis séricos de vitamina D das mesmas, indicando estar em torno de 60 nm/ml. Tal associação pode-se explicar pelo fato de que ao apresentar-se em baixos valores de concentração de calcitrol, a molécula metabolicamente ativa que participa diretamente do controle das etapas do ciclo celular desempenhando função no que diz respeito a modulação da ativação ou repressão dos genes que indicam a parada do ciclo celular em G0/G1, tem-se a desregulação do mesmo, desembocando a proliferação incessante de células e inibindo a apoptose. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, mediante a tais evidências pode-se supor que existe relação entre hipovitaminose D e o diagnóstico de câncer de mama em mulheres. Todavia, faz-se interessante um melhor levantamento a cerca da literatura para maiores esclarecimentos.

**Palavras-chave:** Hipovitaminose; Vitamina D; Câncer de mama.

## ESTADO NUTRICIONAL E DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN

<sup>1</sup>Nayane Regina Araújo Pierote; <sup>1</sup>Susy Érika de Lima Barros; <sup>2</sup>Nadir do Nascimento Nogueira; <sup>3</sup>Amanda Ferraz Braz.

<sup>1</sup>Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nayanepierott@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Estudos têm mostrado redução na densidade mineral óssea (DMO) em pacientes com doença de Crohn (DC). A relação entre massa corporal e DMO também tem sido estudada na DC. O IMC parece influenciar a densidade óssea por meio da carga mecânica. Com isso, o peso corporal seria um dos determinantes mais importantes da DMO e risco de fratura. **OBJETIVO:** Analisar o estado nutricional e a densidade mineral óssea em pacientes com DC. **MÉTODOS:** Estudo de corte transversal, envolvendo 62 pacientes com DC, com idade de 20 a 40 anos, nas fases ativa e de remissão da doença, no período de outubro de 2015 à abril de 2016, que faziam parte da demanda espontânea do Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Foram realizadas medidas do índice de massa corpórea (IMC), bem como DMO pelo método de densitometria óssea (DEXA) na coluna lombar e colo do fêmur. Os dados foram organizados no programa estatístico SPSS for Windows 18.0. Utilizou-se testes estatísticos para variáveis paramétricas e não paramétricas, adotando-se o nível de significância de 5% na decisão dos testes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo foi conduzido em 62 pacientes com DC, 20 estavam em atividade e 33 em remissão da doença. Observou-se que 80% dos pacientes com osteoporose/osteopenia estavam na fase ativa da doença. Sobre o estado nutricional, 44,8% dos pacientes em fase ativa da doença estavam eutróficos e 39,4% dos que estavam na fase de remissão apresentaram sobrepeso. É importante ressaltar que, neste estudo foram identificados 11 pacientes com desnutrição, sendo que destes 81,8% apresentaram osteopenia/osteoporose. Além disso, dos pacientes com osteopenia/osteoporose que estavam eutróficos 55,5% possuíam IMC menor que 21kg/m<sup>2</sup>, e apenas 2 pacientes com osteopenia/osteoporose estavam em sobrepeso e nenhum com obesidade. **CONCLUSÃO:** O comprometimento da DMO, na forma de osteopenia e osteoporose foi identificado em cerca de um terço dos pacientes, particularmente naqueles em fase ativa da doença e em desnutrição, o que demonstra comprometimento nutricional nestes indivíduos principalmente na fase ativada doença.

**Palavras-chave:** Estado nutricional; Doença de Crohn; Densidade Mineral Óssea.

## COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES DE ESCOLA MUNICIPAL DE ÁREA URBANA

<sup>1</sup>Nayane Regina Araújo Pierote; <sup>2</sup>Karoliny da Silva Santos; <sup>3</sup>Maria da Cruz Moura e Silva; <sup>1</sup>Susy Érika de Lima Barros; <sup>4</sup>Josué Junior Araújo Pierote; <sup>5</sup>Ana Virgínia de Sousa Soares.

<sup>1</sup>Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Especialista em Nutrição Clínica e Terapia Nutricional pela Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ; <sup>3</sup>Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Doutorando do Programa de Pós-graduação em Clínica Odontológica FOP/UNICAMP; <sup>5</sup>Pós-graduanda em Nutrição Clínica, Funcional e Estética pelo Instituto de Ensino Superior e Tecnológico do Piauí – UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nayanepierott@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Os adolescentes constituem um grupo nutricionalmente vulnerável, considerando-se suas necessidades nutricionais aumentadas, seu padrão alimentar e estilo de vida, e sua suscetibilidade às influências ambientais. Portanto, acredita-se que o acesso a informações sobre alimentação e nutrição e o monitoramento do consumo alimentar são importantes para a identificação de um comportamento de risco, bem como para garantir o pleno potencial de crescimento e desenvolvimento dos adolescentes. A educação nutricional e educação para o consumo são instrumentos específicos que possibilitam uma interpretação mais correta da oferta em favor de uma escolha racional para uma alimentação agradável, suficiente e adequada. **OBJETIVO:** Verificar o comportamento alimentar de adolescentes de escola pública municipal de área urbana. **MÉTODOS:** Pesquisa descritiva e transversal, quantitativa, com 114 alunos de 14 a 18 anos, de ambos os gêneros matriculados em escola municipal da zona urbana da cidade de Guadalupe. Os dados foram coletados nos meses de maio e junho de 2014. Para participar da pesquisa foi necessária a autorização do diretor da escola, através da assinatura do Termo de Consentimento da Instituição, além da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais. O projeto foi avaliado pelo Comitê de Ética da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ), conforme prevê a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (BRASIL, 2012). Utilizou-se um Questionário de Frequência de Consumo Alimentar para coleta de informações sobre a alimentação dos adolescentes. Foram coletados também informações sobre sexo e idades deles. Os dados obtidos foram transcritos para um banco de dados, no programa Microsoft Word e Excel 2010 para posterior análise e elaboração de tabelas e gráficos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que 55,2% da amostra era composta por meninos. A faixa etária dos adolescentes variou entre 14 a 18 anos, com maior participação de adolescentes de 16 anos. Em relação ao comportamento alimentar, verificou-se que os adolescentes consumiam mais alimentos industrializados, sendo que 43% consumiam refrigerantes, 21,9% biscoito recheados, 16,7 % salgadinhos, 11,4% batata frita. Quanto aos alimentos *in natura*, 5,3% tinham hábito de ingerir frutas e 1,7% verduras e legumes. Os alimentos menos consumidos foram os vegetais folhosos com 12,2%, feijão (22%), verduras (26,3%) e frutas (39,5%). **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou que os adolescentes têm um comportamento alimentar caracterizado pelo consumo exagerado de refrigerantes, frituras, biscoitos recheados e doces em geral, e pela baixa ingestão de frutas e hortaliças. Dessa forma, sugere-se trabalhar, constantemente a educação nutricional nas escolas, com o envolvimento dos adolescentes, da família e dos membros da comunidade escolar para que haja mudanças de hábitos alimentares com o objetivo de melhoria da saúde e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar; Adolescentes; Consumo.

**ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DE ESCOLA MUNICIPAL DE ÁREA URBANA**

<sup>1</sup>Ana Virgínia de Sousa Soares; <sup>2</sup>Nayane Regina Araújo Pierote; <sup>3</sup>Karoliny da Silva Santos; <sup>4</sup>Maria da Cruz Moura e Silva; <sup>2</sup>Susy Érika de Lima Barros; <sup>5</sup>Josué Junior Araújo Pierote.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Nutrição Clínica, Funcional e Estética pelo Instituto de Ensino Superior e Tecnológico do Piauí – UNINOVAFAPI <sup>2</sup>Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Especialista em Nutrição Clínica e Terapia Nutricional pela Faculdade do Vale do Jaguaribe - FVJ; <sup>4</sup>Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Doutorando do Programa de Pós-graduação em Clínica Odontológica FOP/UNICAMP.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** avssousa@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é uma doença multifatorial que envolve fatores genéticos, psicológicos e psicossociais, sobretudo os hábitos de vida. Tem prevalência elevada, especialmente entre os adolescentes, sendo um importante problema de Saúde Pública. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional de adolescentes de escola pública municipal de área urbana. **MÉTODOS:** Pesquisa descritiva e transversal, quantitativa, com 114 alunos de 14 a 18 anos, de ambos os gêneros matriculados em escola municipal da zona urbana da cidade de Guadalupe. Os dados foram coletados nos meses de maio e junho de 2014. Para participar da pesquisa foi necessária a autorização do diretor da escola, através da assinatura do Termo de Consentimento da Instituição, além da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais. O projeto foi avaliado pelo Comitê de Ética da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ), conforme prevê a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (BRASIL, 2012). Para a aferição do peso, foi utilizada uma balança digital portátil, da marca TECHLINE, com capacidade de 150 kg. A altura foi verificada com o auxílio de uma fita métrica, com precisão de 0.5 cm, fixada em uma parede lisa e sem rodapé, acima de 50 cm, totalizando 2 metros. O indicador utilizado para a avaliação nutricional e excesso de peso, foi o percentil do Índice de Massa Corporal (IMC), sendo obtido pela divisão do peso (kg), pela altura (m) ao quadrado, conforme sexo e idade. As classificações adotadas para o IMC foram baseadas nas tabelas do SISVAN, que estabelece como pontos de corte para o sobrepeso, o IMC igual ou superior ao percentil 85 e inferior ao percentil 95, conforme idade e sexo e para obesidade o IMC igual ou superior ao percentil 95, para sexo e idade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que 55,2% da amostra era composta por adolescentes do sexo masculino. A faixa etária dos adolescentes variou entre 14 a 18 anos, com maior participação de adolescentes de 16 anos. Em relação ao estado nutricional e o gênero, o sexo feminino totalizou 43,2% de sobrepeso e obesidade. Já nos escolares do gênero masculino observou-se 22,2%. Observou-se também que a maioria dos adolescentes está dentro dos padrões normais de IMC, embora alguns apresentem estado nutricional de sobrepeso e obesidade. **CONCLUSÃO:** A maioria dos adolescentes estava eutrófica, contudo é interessante destacar a importância educação nutricional nas escolas, com o envolvimento dos adolescentes, da família e dos membros da comunidade escolar para que haja mudanças de hábitos alimentares com o objetivo de melhoria da saúde e qualidade de vida e retardar ou evitar o surgimento de doenças crônicas.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional; Adolescentes; Escola.

**PERFIL NUTRICIONAL DE UNIVERSITÁRIOS EM CIDADES DO NORDESTE BRASILEIRO**

<sup>1</sup>Rute Emanuela da Rocha; <sup>1</sup>Gabriela Lima de Araújo; <sup>1</sup>Francisca Joyciane de Sousa; <sup>1</sup>Isabelly Cristiny Martins Carvalho.

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ruteemanuele@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Geralmente, as escolhas do tipo de alimentação são conduzidos por influências de fatores como nível de renda, acesso à variabilidade de alimentos, faixa etária, cultura alimentar familiar, etc, o que, no entanto, não garante que as escolhas alimentares sejam necessariamente saudáveis. Levando em consideração as situações próprias da adolescência e do adulto jovem, a admissão em universidades proporciona novas relações sociais e a inclusão de novos comportamentos, tornando-os vulneráveis à ocasiões de risco à saúde. Normalmente, como estão mais preocupados em ter uma boa performance acadêmica, participar de boas relações sociais, deixam de lado a gravidade de não possuir uma alimentação saudável. **OBJETIVO:** Apresentar a média do perfil nutricional do público-alvo, demonstrando o estilo de vida dos mesmos e os futuros riscos decorrentes. **MÉTODOS:** Aplicou-se questionário que relacionava peso, altura, horas de sono por dia, consumo de frutas, legumes, alimentos ultraprocessados, além de *fast food* e de bebidas alcólicas. O mesmo foi executado com 58 graduandos de instituições de ensino superior (IES) com faixa etária entre 17 e 23 anos e residentes de alguma das seguintes cidades: Picos e Parnaíba – PI; Itapecuru-Mirim e Chapadinha – MA; Araripina – PE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Utilizando os valores de altura e peso obtidos através dos questionários, foi delimitado uma média do IMC, que correspondeu a 21,73, ou seja, faixa de peso ideal. De todos os entrevistados, 50% consomem frutas 1 vez por dia, 45% consomem vegetais 1 vez por dia, 45% consomem *fast food* semanalmente, 31% consomem alimentos pré-preparados semanalmente, 53% não preparam suas próprias refeições, 76% não consomem bebida alcólica e 72% não se consideram indivíduos saudáveis. Além disso, a média de horas de sono correspondeu a 7 horas/dia. O principal achado no estudo em questão foi a inadequação dos hábitos alimentares dos universitários com relação ao consumo diário de frutas, verduras e legumes, já que a maioria não faz consumo sequer de 50% do recomendável, o que pode ser explicado devido a uma possível substituição destes alimentos por embutidos, produtos industrializados e redução da ingestão de alimentos *in natura*. Ao mesmo tempo, o excesso de atividades acadêmicas ou não, ou mesmo não ter noções de culinária, promovem, que as refeições realizem-se em estabelecimentos que oferecem preparações pobre em nutrientes e de alto valor calórico, bem como lanches rápidos e práticos. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, os hábitos alimentares, caracterizado pelo baixo consumo de vegetais e frutas, sedentarismo e alto consumo de alimentos de baixo valor biológico, dos universitários em questão, refletem más escolhas, que podem vir a trazer problemas futuros como doenças crônicas não transmissíveis (diabetes, doenças cardiovasculares, etc), além de deficiências nutricionais.

**Palavras-chave:** Perfil nutricional; Alimentação; Universitários.

## PROBIÓTICOS NA TERAPIA NUTRICIONAL DA DOENÇA DE CROHN

<sup>1</sup>Sarah Yasmim Vaz de Lima; <sup>2</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>2</sup>Nathasha Maria Vieira Pessoa Saldanha; <sup>3</sup>Vanessa Germana Campelo Farias; <sup>4</sup>Cláudia Lorena Ribeiro Lopes; <sup>5</sup>Thamara Martins Silva; <sup>6</sup>Nara Vanessa dos Anjos Barros.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI); <sup>2</sup>Mestrandos em Ciências e Saúde (PPGCS/UFPI); <sup>3</sup>Pós-graduanda em Nutrição Materno Infantil (ESTÁCIO); <sup>4</sup>Pós-graduanda em Nutrição Clínica, Ortomolecular, Biofuncional e Fitoterapia (UNIRENATOR); <sup>5</sup>Mestranda em Alimentos e Nutrição (PPGAN/UFPI); <sup>6</sup>Professora do Departamento de Nutrição (UFPI/CSHNB).

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sarahyasmimvaz@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Crohn (DC) é caracterizada por um processo inflamatório crônico, persistente ou recidivante, de intensidade variável e transmural que pode acometer de forma descontínua qualquer parte do trato gastrointestinal. Trata-se de uma doença de etiologia ainda desconhecida. Probióticos são bactérias contidas em alimentos ou suplementos que podem alterar a microflora intestinal e aumentar a possibilidade de que os efeitos bacterianos benéficos sobrepujem os efeitos danosos no intestino, e, por conseguinte, melhora, de modo geral, a saúde na DC. **OBJETIVO:** Nesse contexto, este estudo visa verificar os efeitos dos probióticos na Doença de Crohn, com base em informações obtidas na literatura atual. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, cujas buscas de artigos foram realizadas em três bases de dados bibliográficas- PubMed, Science Direct e Periódicos da Capes, utilizando-se os seguintes descritores: suplementação, probióticos, doença de Crohn nos idiomas português e inglês, no qual foram verificados previamente nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Ao finalizar as pesquisas em cada base, foram excluídas referências duplicadas, artigos de revisão, carta ao editor, comentários e foram incluídos todos os artigos originais no idioma inglês e português, que estivessem disponíveis os textos completos, indexados de 2006 a 2016, realizados em humanos, animais ou cultura de células que relacionassem probióticos e doença de Crohn. De um total de 7 artigos na base de dados PubMed, foram selecionados apenas 4 artigos. Para a base de dados Science Direct foram encontrados 11 artigos referentes aos descritores utilizados, na qual foram selecionados apenas 3 artigos. Na busca de artigos na base de dados Periódicos da Capes, foram encontrados um total de 23 artigos, sendo selecionados 5 para a revisão. Com isso obteve-se um total de 12 artigos que foram utilizados para a revisão bibliográfica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os probióticos possuem um efeito benéfico nas inflamações intestinais. Como principais mecanismos relacionados têm: a inibição do crescimento de patógenos microbianos, crescente aumento das junções epiteliais e modificação da permeabilidade intestinal, modulação da resposta imune do epitélio intestinal e das células imunes da mucosa, secreção de produtos antimicrobianos e decomposição de antígenos luminiais patogênicos. Outro mecanismo importante é a modulação da produção de mucina pela mucosa intestinal e a inibição da aderência, ataque e destruição do epitélio intestinal por organismos patogênicos. A utilização de probióticos nas doenças inflamatórias intestinais tem resultado no prolongamento do tempo de remissão em pacientes com DC. **CONCLUSÃO:** O papel dos probióticos na DC está bem estabelecido, uma vez que os estudos apontam a eficácia dos mesmos no tratamento da DC prolongando o tempo de remissão da enfermidade, reduzindo a lesão intestinal, modulando a flora intestinal e a imunidade. Dessa forma, a terapia com probióticos mostra-se eficaz também na melhora do prognóstico da doença. Assim sugerem-se, mais estudos para avaliar a eficácia da ingestão de probióticos proveniente da terapia nutricional e assim futuramente propor as recomendações nutricionais para este imunomodulador.

**Palavras-chave:** Suplementação; Probióticos; Doença de Crohn.

**EXCESSO DE PESO EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS**

<sup>1</sup>Layonne de Sousa Carvalho; <sup>1</sup>Thamara Martins Silva; <sup>2</sup>Vanessa Germana Campelo Farias; <sup>3</sup>Sarah de Melo Rocha Cabral; <sup>4</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>5</sup>Marize Melo dos Santos.

<sup>1</sup>Mestranda em Alimentos e Nutrição (PPGAN/UFPI); <sup>2</sup>Pós-graduanda em Nutrição Materno Infantil (ESTÁCIO) <sup>3</sup>Doutoranda em Alimentos e Nutrição (PPGAN/UFPI); <sup>4</sup>Mestrando em Ciências e Saúde (PPGCS/UFPI); <sup>5</sup>Professora do Departamento de Nutrição (UFPI).

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** layonnesc@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A obesidade vem sendo associada aos transtornos mentais, especialmente ditos transtornos mentais comuns, como a depressão e a ansiedade. Essa associação é constatada em ambas as direções, pois se os transtornos mentais favorecem o desenvolvimento da obesidade, também a obesidade parece aumentar a incidência de depressão, transtorno bipolar, transtorno do pânico ou agorafobia. Diante da crescente prevalência de excesso de peso e suas complicações, especialmente na população psiquiátrica, tornam-se necessários estudos constantes de investigação e diagnósticos precoces. **OBJETIVO:** Este estudo pretende verificar a prevalência de excesso de peso em pacientes com transtornos mentais atendidos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de Teresina- PI. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo analítico do tipo transversal, com usuários portadores de transtornos mentais assistidos nos Centros de Atenção Psicossocial de Teresina- PI. A amostra foi constituída por processo aleatório simples, mediante mecanismo de sorteio. As variáveis estudadas foram agrupadas em três categorias: 1)Variáveis Sociais: sexo e idade; 2)Variáveis antropométricas: excesso de peso, Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), circunferência abdominal (CAB) e relação cintura/quadril (RCQ); 3)Variáveis clínicas: diagnóstico psiquiátrico. A coleta dos dados ocorreu após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinados pelos próprios pacientes, quando lúcidos, ou pelos acompanhantes, quando os pacientes eram incapazes. O projeto de pesquisa foi submetido à apreciação da Comissão de Ética da Fundação Municipal de Saúde de Teresina- PI, sendo a sua realização autorizada. O mesmo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí- UFPI, sendo aprovado em 13 de março de 2015, com o parecer de nº 985.376. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram deste estudo 298 pacientes que frequentaram os CAPS semanalmente, sendo 41% do sexo masculino e 59% do sexo feminino. A idade variou de 19 a 79 anos. Para homens, a faixa etária mais frequente foi de  $\geq 19$  a  $< 40$  anos (57,4%) e para mulheres,  $\geq 40$  e  $< 60$  (55,1%). O excesso de peso foi verificado em 73,2% da população estudada, sendo 34,6% de pré-obesidade, 38,6% de obesidade. Observou-se que o sexo feminino foi mais suscetível a índices de massa corporais elevados sendo 36,4% de sobrepeso e 42,6% de obesidade. Quanto à RCQ, observaram-se percentuais iguais para as categorias normais e aumentadas (50%), porém o sexo masculino apresentou maior frequência de RCQ aumentada, 51,6 %. A CAB aumentada foi predominante no sexo feminino com 96,6%. O excesso de peso segundo diagnóstico psiquiátrico, por sexo, apresentou maior frequência em mulheres com transtornos de humor (70 indivíduos, 50,4%), seguido de transtornos esquizotípicos (60 indivíduos, 43,2%) e em homens com este mesmo transtorno (45 indivíduos, 57%), podendo afirmar ainda que este foi o transtorno no qual o excesso de peso foi mais frequente na amostra geral (105 indivíduos). **CONCLUSÃO:** O excesso de peso apresentou maior frequência em mulheres com transtornos de humor. Diante disso, sugere-se a possibilidade de adoção de estratégias clínicas e nutricionais como uma das formas de controle desse agravo e protege-los das comorbidades associadas.

**Palavras-chave:** Transtornos mentais; Sobrepeso; Obesidade.

## A EXPOSIÇÃO DE RESÍDUOS AGROTÓXICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup> Martinilsa Rodrigues Araújo; <sup>2</sup> Maria Zenaide de Melo Carlos Mesquita; <sup>3</sup> Angela Maria Aguiar Albuquerque; <sup>4</sup> Francisco Osvaldo Aguiar; <sup>5</sup> Rute Aguiar Ribeiro; <sup>6</sup> Ana Roberta Araújo da Silva; <sup>7</sup> Rafaela Aragão dos Santos.

<sup>1,2,3</sup> Pós-graduandas em Saúde Pública e Saúde da Família pela Faculdades INTA; <sup>4</sup> Especialista em Gestão de Organizações Sociais pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>5</sup> Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família pela Faculdades INTA; <sup>6</sup> Especialista em Nutrição em Pediatria pelo Instituto de Pesquisa Gestão e Saúde – IPGS; <sup>7</sup> Mestre em Biotecnologia pela UFC e Professora das Faculdades INTA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nilsa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A exposição de resíduos de agrotóxicos no âmbito da agricultura desde a sua plantação até o consumo, vem sendo questionada pelo uso abusivo dessas substâncias tanto para aqueles que têm contato direto, como os agentes presentes nos alimentos. O tipo predominante do agronegócio e o uso violento de agrotóxicos geram várias externalidades negativas, ou seja, impactos sociais, ambientais e na saúde humana. Sendo que poderiam ser evitadas as mortes e doenças decorrentes do uso desordenado desses resíduos. Recentemente estudos vêm apontando a relação entre o crescimento do uso de agrotóxicos e a ocorrência de câncer no Brasil. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica a cerca dos riscos toxicológicos à saúde humana por meio da produção e consumo de alimentos com resíduos de agrotóxicos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico, documental, exploratório, quantitativo que visa identificar as principais manifestações agudas e crônicas do uso e consumo de agrotóxicos na saúde dos trabalhadores rurais e consumidores, através de dados já existentes baseados de casos de intoxicações e doenças crônicas não transmissíveis, com prioridade para aqueles mais recentes publicados nos últimos dez anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos resultados percebemos as prevalências de ingrediente ativo não autorizado para a cultura específica e limites máximo de resíduos acima do recomendado. Contudo estes números já mostram um quadro muito preocupante quando se pensa em saúde pública, seja, porque há um desconhecimento e falta de certezas científicas embutidas na definição destes limites, a uso de um ou mais agrotóxicos em culturas para as quais eles não estão autorizados apresentam consequências negativas na saúde humana e ambiental. No entanto a conscientização dos agricultores e consumidores quanto aos elevados riscos para a saúde humana e ambiental da utilização de agrotóxicos é fundamental para mudar este quadro. **CONCLUSÃO:** Portanto, a fragilidade das políticas de fiscalização e de acompanhamento técnico e o não cumprimento da legislação que controla a comercialização dos agrotóxicos propiciam acesso indiscriminado aos mesmos e implica na possibilidade de contaminação generalizada.

**Palavras-chave:** Agrotóxicos; Alimentos; Risco.

## SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: SUAS IMPLICAÇÕES NOS DISTÚRBIOS METABÓLICOS

<sup>1</sup>Paulo Vítor de Lima Sousa; <sup>2</sup>Bárbara Karoline Rêgo Beserra Alves; <sup>2</sup>Leandra Caline dos Santos; <sup>2</sup>Antônio Jason Gonçalves da Costa; <sup>2</sup>Maria Rosiany Sousa Moreira; <sup>3</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>4</sup>Nara Vanessa dos Anjos Barros.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Fitoterapia Aplicada à Nutrição pela Universidade Candido Mendes - UCAM; <sup>2</sup>Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB/UFPI; <sup>3</sup> Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – PPGCS/UFPI; <sup>4</sup> Professora do Curso de Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB/UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulovictor.lima@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome do Ovário Policístico (PCOS) compreende uma desordem endócrino-metabólica na idade reprodutiva, com incidência de 6 a 10% das mulheres no menacme. As diversas manifestações clínicas desta doença fazem com que essas mulheres sejam atualmente consideradas parte integrante de diferentes fenótipos, com a presença de hiperandrogenismo clínico (hirsutismo, acne, alopecia) e/ou laboratorial, irregularidade menstrual, alterações dos ovários à ultra-sonografia e anovulação crônica. Tais alterações, comumente, associam-se com distúrbios metabólicos, como à resistência insulínica (RI), aumentando significativamente o risco de doenças cardiovasculares (DCV), diabetes *mellitus* tipo 2 (DM 2) e dislipidemias. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil metabólico em portadoras de PCOS, as suas consequências e as estratégias nutricionais para prevenção, tratamento e controle dessas desordens metabólicas. **MÉTODOS:** Este trabalho caracteriza-se por ser uma revisão bibliográfica, no qual foram utilizados 22 artigos para compor a análise da temática abordada. As publicações foram pré-selecionadas entre os anos de 2004 à 2015, nas bases de dados *Public Medline* (PUBMED), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), BIREME, LILACS e Google Acadêmico, dando-se preferência as de língua portuguesa e inglesa. Por conseguinte, para a busca nas fontes supracitadas, utilizou-se associações de descritores como: resistência à insulina, nutrição, Síndrome do Ovário Policístico, Síndrome Metabólica e obesidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos demonstraram uma relação entre a PCOS com a DM 2, sendo considerada, por muitos, como fator de risco para seu desenvolvimento pelas portadoras apresentarem maior resistência insulínica. Diversos estudos demonstraram os efeitos benéficos das catequinas (presentes no chá-verde) sobre uma ampla gama de patologias. Estudos em modelo animal demonstraram que o chá-verde aumenta a sensibilidade ao hormônio da insulina por meio do aumento da atividade do transportador de glicose GLUT4. Além disso, no Japão e na Tailândia, por exemplo, o uso de chá-verde mostrou-se eficaz como complemento de medicamentos usados no tratamento de diabetes tipo 2. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é fundamental o conhecimento da desordem metabólica acometida pelas portadoras da PCOS, bem como a utilização de estratégias para a mudança no estilo de vida, por meio da adoção de hábitos alimentares saudáveis, que priorizem o consumo de alimentos que previnem o desenvolvimento das desordens metabólicas inerentes à PCOS.

**Palavras-chave:** Síndrome do Ovário Policístico; Diabetes Mellitus; Dieta.

## TERAPIA NUTRICIONAL NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

<sup>1</sup>Whellyda Katrynne Silva Oliveira; <sup>2</sup>Diego Mesquita Cascimiro; <sup>1</sup>Ronnyele Freire da Silva; <sup>3</sup>Ana Teresa Spindola Madeira Campos.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Graduada em Medicina pela Universidade de Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** oliveirawks@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) são doenças crônicas que acometem principalmente o trato gastrointestinal e se dividem em duas formas mais comuns de apresentação: Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa. As doenças inflamatórias intestinais, por envolverem diretamente o sistema digestório, apresentam comumente como consequência direta muitas complicações nutricionais, como a desnutrição proteico-energética (DPE) e retardos do crescimento, da puberdade e da maturação óssea em crianças. Assim, torna-se fundamental o tratamento nutricional na DII. A terapia nutricional (TN) adequada às necessidades do indivíduo pode atuar diretamente sobre o estado nutricional, mantendo-o e/ou recuperando-o, com conseqüente benefício na evolução e tratamento da DII. **OBJETIVO:** Discutir o papel da Terapia Nutricional nas Doenças Inflamatórias Intestinais de acordo com suas indicações e contraindicações, bem como os principais resultados com prebióticos, probióticos nessas doenças. **MÉTODOS:** Pesquisa realizada nos bancos de dados Scielo, Pubmed e Bireme usando os descritores: doença inflamatória intestinal, terapia nutricional, doença de Crohn e Retocolite ulcerativa, através de artigos do período entre 2005 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos trabalhos demonstraram relação direta entre terapia nutricional e melhora do quadro das DII. Em um dos artigos demonstra que mesmo com a terapia nutricional em algum momento da evolução da doença, cerca de 35% pacientes necessitaram de tratamento cirúrgico. O estado nutricional está diretamente associado com a gravidade da doença e a desnutrição é uma complicação que piora o prognóstico do paciente. A terapia nutricional pode representar o tratamento principal ou auxiliar na indução e manutenção da remissão da doença, apresentando, portanto, um efeito direto na atividade da mesma. A terapia nutricional é utilizada para impedir ou corrigir a desnutrição, repor deficiências de macro e micronutrientes e reverter parte das consequências metabólicas patológicas dessas doenças. A nutrição adequada contribui para o melhor prognóstico dos pacientes. O cuidado nutricional é importante nas DII tanto na prevenção como no tratamento da desnutrição, das deficiências específicas de nutrientes (ALASTAIR; GOLDESGEYME; PAULO, 2011). Na maior parte dos pacientes, a terapia nutricional atua como coadjuvante combinada ao tratamento clínico ou cirúrgico, mas em algumas situações específicas pode ser o principal tratamento. **CONCLUSÃO:** Apesar dos vários benefícios atingidos pelo uso da terapia nutricional, mais metanálises e estudos ainda são necessários para comprovar os efeitos de suplementos específicos, garantindo, dessa maneira, resultados positivos na sua aplicação.

**Palavras-chave:** Doença de Crohn; Retocolite Ulcerativa; Terapia nutricional.

## INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM FAMÍLIAS DE UMA COMUNIDADE AGROEXTRATIVISTA NO ESTADO DO CEARÁ

<sup>1</sup>Sandra Maria de Oliveira.

<sup>1</sup>Nutricionista, especialista em Saúde Pública, docente e gestora de extensão e responsabilidade social do Curso de Nutrição do Centro Universitário UNINTA – Sobral - CE.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** sandramoliveira2018@gmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A segurança alimentar e nutricional vem sendo cada vez mais abordada sob a perspectiva do direito humano à alimentação adequada e da soberania alimentar, tendo como principais estratégias de implantação, a intersetorialidade e a participação popular. Um grande desafio tem sido o avanço na construção do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional e de ações intersetoriais que proponham a criação de programas de segurança alimentar e nutricional. O Direito Humano à Alimentação Adequada é um direito básico reconhecido no Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. A insegurança alimentar acontece quando uma pessoa ou comunidade não possui acesso de forma permanente e regular a alimentos, em qualidade e quantidade suficientes. Nesse sentido, as desigualdades sociais são as principais causas da insegurança alimentar vivida por muitas populações. São inúmeras as ações que podem ser desenvolvidas nesse sentido de promoção da segurança alimentar, dentre elas, pode-se citar o incentivo à agricultura familiar. Este tipo de agricultura é considerado, para as famílias que moram no campo, fator importantíssimo, o qual faz parte de sua alimentação, do seu fortalecimento econômico como também, serve de referência à identidade social dessas famílias. No presente trabalho, foi pesquisada a insegurança alimentar. Por se tratar de questão multidimensional e bastante relevante, traz consigo a necessidade do uso de mais de um método de investigação. **OBJETIVO:** Apresentar a situação de insegurança alimentar de famílias residentes na comunidade Terra Nova do município de Massapê no Estado de Ceará, Brasil. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo com abordagem transversal. Utilizou-se questionário para avaliar as características sócio demográficas, juntamente com a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA – com 15 questões que refletem a insegurança alimentar em diferentes níveis de intensidade. Foram pesquisadas 28 famílias e obtidas informações sobre renda familiar, condição sócio econômica, de moradia, de saneamento básico, escolaridade e consumo alimentar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevalência de insegurança alimentar em domicílios com moradores com mais de 18 anos foi de 75%, sendo 25% leve, 50% moderada e 0% grave. Já para os domicílios com pelo menos um morador menor de 18 anos a prevalência de insegurança alimentar foi de 100%, sendo 41,67% leve, 50% moderada e 8,33% grave. Mais da metade das famílias (75%) viviam com até ½ salário mínimo por mês. A maioria das famílias (82,15%) relatou ser beneficiária de programa de transferência de renda, no caso, o Bolsa Família. **CONCLUSÃO:** Os resultados apresentados demonstram que apesar de existirem no Brasil políticas públicas de combate à fome, há ainda grande número de famílias residentes, principalmente na região Nordeste, que vivem em situação de vulnerabilidade social. Sendo assim é necessário e essencial a criação e implementação de ações de caráter estruturante que possam reverter esse quadro, tanto no que concerne à produção de alimentos, bem como ao acesso de alimentos em qualidade e quantidade suficiente para suprir tais deficiências.

**Palavras-chave:** Insegurança alimentar; Indicadores antropométricos; Condições socioeconômicas.

## FATORES POTENCIALIZADORES E LIMITANTES PARA A DOAÇÃO DE LEITE MATERNO – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Guilherme Teixeira Nogueira; <sup>2</sup>Maria Rosália Ribeiro Brandim; <sup>3</sup>Amanda Ferraz Braz.

<sup>1</sup> Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gtnogueira9@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doação de leite materno consiste em uma forma natural de prover alimento nutricionalmente completo ao recém-nascido, sobretudo para os neonatos pré-termos que possuem um estado de saúde debilitado. A prática ocorre de modo organizado e buscando sempre manter a segurança nutricional do leite e protegendo o bebê de diversas patologias. Bancos de leite humano são especializados em cuidado nas unidades neonatais, e uma das principais missões é o estímulo ao aleitamento materno seguido de doação para aqueles grupos mais vulneráveis. **OBJETIVO:** O objetivo geral deste trabalho foi elaborar uma revisão bibliográfica sobre os aspectos favoráveis e limitantes a doação de leite humano aos bancos de leite. **MÉTODOS:** Foram utilizados dados de periódicos, através de uma revisão bibliográfica feita com trabalhos publicados no ano de 2013 até o ano de 2017. Os descritores “milk bank”, “milk donation” e “breast milk” foram escolhidos, refinando a busca pela presença de 2 ou mais descritores no título, palavras-chave ou resumo dos artigos em língua inglesa ou portuguesa. As buscas foram realizadas nas bases de dados da Wiley Online, Web of Science, PubMed, LILACS e EBSCO host, todas com o acesso liberado por meio do portal de Periódicos da CAPES. A partir de um total de 210 artigos encontrados, 20 trabalhos foram selecionados para esta revisão por estarem relacionados ao tema proposto por esta pesquisa e investigarem as facilidades e limitações na prática da doação de leite materno. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Fatores favoráveis a doação de leite materno foram a proximidade com os profissionais da saúde, facilidade de acesso ao banco de leite, início precoce da amamentação e acesso à informação sobre o processamento do leite doado. Fatores limitantes a essa prática foram a ausência de bancos de leite humano nas redondezas, dificuldade para amamentar e intercorrências durante a gestação. Um aspecto concomitante aos pontos positivo e negativo foi o uso de redes sociais e páginas da web, que ora servia como fonte segura de informações para as mães doadoras, ora servia como meio que fortalecia a prática de compartilhamento de leite materno sem as devidas observações quanto ao risco dessa prática sem a supervisão do Banco de Leite Humano. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a prática da doação de leite materno sofre muitas influências, sejam elas positivas ou negativas, e que desta forma, deve se fortalecer as relações das mães com esses órgãos, evitando que ações paralelas prejudiquem a saúde dos bebês. É preciso que as redes sociais e páginas da web sejam verificadas por órgãos de saúde para que as mães que obtêm informações apenas por esses meios sejam melhor informadas, tendo como alternativa a criação de páginas da web por parte dos Bancos de Leite.

**Palavras-chave:** Banco de Leite; Doação de Leite Humano; Leite Materno.

## CONSUMO ALIMENTAR E FATORES ASSOCIADOS À PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE ADOLESCENTES

<sup>1</sup>Nathasha Maria Viera Pessoa Saldanha; <sup>1</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>2</sup>Edilene Carvalho; <sup>2</sup>Milena de Sousa; <sup>3</sup>Paulo Vítor de Lima Sousa; <sup>4</sup>Joyce Maria de Sousa Oliveira; <sup>5</sup>Nara Vanessa dos Anjos Barros.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Nutricionista pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Mestrado em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup> Mestrado em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nathasha145@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Considerada a transição da infância para a idade adulta, a adolescência abrange dos 10 aos 19 anos. Período de profundas modificações, marcado pela transição entre a puberdade e o estado adulto do desenvolvimento. As modificações que ocorrem na composição corporal dos adolescentes estão diretamente relacionadas com a nutrição, principalmente com as recomendações nutricionais e os padrões alimentares adotados por este grupo. No ambiente escolar, o acesso aos alimentos pode ocorrer por meio de diferentes fontes sendo uma delas as cantinas escolares. Os alimentos oferecidos nas mesmas são considerados preferência dos estudantes, pois são alimentos bastantes energéticos, ricos em gordura e açúcares. **OBJETIVO:** Avaliar o consumo alimentar e fatores associados à preferência alimentar de adolescentes de escolas municipais. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo, transversal, quantiquantitativo, realizado com adolescentes entre 10 e 19 anos, de ambos os sexos, matriculados na rede pública de ensino, totalizando 226 adolescentes. Para a coleta dos dados, utilizou-se dois questionários, que contemplavam assuntos sobre a preferência dos adolescentes e a frequência de consumo dos alimentos hipercalóricos e da alimentação escolar, os fatores que influenciavam essas escolhas, tais como os custo, aroma, palatabilidade e visibilidade, afeições por colegas e o modismo temporal. Os resultados foram analisados por meio de medidas de dispersão, e apresentados em porcentagens por meio de gráficos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A média de idade foi de 14,5 ( $\pm 3,03$ ) anos. O consumo da merenda escolar pelos adolescentes foi de 71,7% e 28,3% não consumiam as refeições distribuídas pela escola. Dos alimentos ofertados nas cantinas, 30% dos escolares não compravam esses alimentos. A frequência de consumo dos alimentos variou de 1 vez/sem, 2 a 4 vezes/sem e nunca/quase nunca. Dentre as preparações mais oferecidas nas escolas, o arroz com frango (67,6%) e a sopa (60,2%) foram as mais consumidas, enquanto que na cantina teve maior prevalência os salgadinhos fritos, como a bomba (36,7%) e o pastel (36,3%). Observou-se elevado consumo de refrigerantes e sucos de caixinha (36,7% e 5%, respectivamente) e baixa ingestão de suco de frutas (10%). **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que houve elevada adesão à alimentação escolar, contudo, mais da metade dos escolares avaliados optaram pela alimentação das cantinas particulares, com consumo excessivo de alimentos com alto teor de açúcar e gordura. Sendo necessário, portanto, a inclusão do tema alimentação saudável e nutrição nas discussões em sala de aula, por meio de programas ou atividades educativas para a consolidação de hábitos alimentares saudáveis.

**Palavras-chave:** Adolescentes; Alimentação Escolar; Educação Alimentar.

## HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS LIGADOS A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A INFÂNCIA EM COMBATE A OBESIDADE INFANTIL

<sup>1</sup>Priscila da Silva; <sup>3</sup>Denival Nascimento Vieira Junior; <sup>4</sup>Dinah Alencar Melo Araújo; <sup>5</sup>Emyle Horrana Serafim de Oliveira; <sup>6</sup>Fellipe Batista de Oliveira; <sup>2</sup>Artemizia Francisca de Sousa; <sup>2</sup>Ana Roberta Vilarouca da Silva.

<sup>1,5,6</sup>Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3,4</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** prisilva1997@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que a obesidade é uma doença de difícil tratamento, sua prevenção, evitando surgimento já na infância ou adolescência, e seu tratamento, impedindo a evolução dos casos já diagnosticados, são de fundamental importância, melhorando o prognóstico destes pacientes na idade adulta. Dessa forma, promover o aumento da atividade física e incentivo à aquisição de hábitos alimentares saudáveis, criando condições objetivas para sua realização, seriam, provavelmente, os principais componentes de políticas de uma vida saudável entre crianças e adolescentes. **OBJETIVO:** Apresentar através de evidências científicas presentes na literatura, a hipótese de que uma alimentação saudável juntamente com a prática de atividade física na infância teria um efeito positivo contra a obesidade infantil e posteriormente a uma obesidade na vida adulta. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual buscou-se através dos portais: PERIÓDICOS CAPES e SCIELO, informações relevantes sobre o tema. Foram selecionados 6 artigos dos 23 encontrados. Priorizou-se artigos científicos dos últimos dez anos e foram utilizados os descritores: saúde da criança, obesidade infantil, alimentação saudável na infância. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Hábitos alimentares saudáveis são grandes aliados no combate a obesidade infantil, deve-se existir uma orientação por parte do sistema de saúde indo desde o ambiente escolar até o ambiente familiar em que possa englobar mães e pais, uma vez que, a família tem influência direta sobre a ingestão de alimentos de seus filhos logo associa-se que quanto mais existir a conscientização por parte dos pais para que haja o consumo de alimentos corretamente, menor será a chance de que a criança venha a adquirir consumo inadequado de alimentos no futuro. Uma alimentação equilibrada juntamente com a prática regular de atividade física é a melhor forma de prevenção de deficiência nutricional e incidência de doenças crônicas como a obesidade, essa prática de atividade deve iniciar ainda mesmo na infância, onde possa criar-se um costume para toda a vida, indo além da estética, mas também a saúde física, mental e social da criança. A obesidade sendo um preocupante distúrbio da sociedade moderna requer estudos e cuidados, dado que mais da metade da população mundial encontra-se com sobrepeso indica-se também um crescimento no número de crianças consideradas obesas, o que é alarmante; combater essa realidade requer a adoção de um sistema alimentar adequado desde o aleitamento materno passando por todas as fases da infância e adolescência adquirindo assim, hábitos e comportamentos sadios até a vida adulta. **CONCLUSÃO:** Através do presente exposto, evidencia-se a importância da adoção de hábitos alimentares saudáveis juntamente com a prática de atividade física desde a infância, a fim de evitar não só a obesidade infantil como também outros possíveis problemas no futuro.

**Palavras-chave:** Obesidade infantil; Hábitos alimentares; Exercício físico.

## O EFEITO DO CONSUMO DE *camellia siniense* NO PROCESSO DE EMAGRECIMENTO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OBESIDADE.

<sup>1</sup>Elane Geiciele Lima Moraes; <sup>1</sup>Gabrielly Martins De Barros; <sup>1</sup>Rosilene Maria de Araujo; <sup>2</sup>Monaliza Sousa dos Anjos; <sup>2</sup>Gabriel Martins de Barros; <sup>3</sup>Luana Mota Martins.

<sup>1</sup>Graduandas em Nutrição pela Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>2</sup> Graduandos em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup> Doutoranda em Biotecnologia em Saúde no programa Renorbio pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** elanegeiciele@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é uma enfermidade crônica sendo o problema mais sério da saúde pública. Estudos mostram que o chá verde, obtido das folhas frescas da erva *camellia siniense* rica em flavonóides, são capazes de promover a diminuição do peso e gordura corporal, auxiliando na prevenção e tratamento da obesidade. **OBJETIVO:** Avalia através de uma revisão bibliográfica a associação entre o consumo da *camellia siniense* como auxiliador da perda de peso, prevenção e tratamento da obesidade. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura no período de fevereiro á junho de 2017, os critérios de inserção foram artigos completos publicados na íntegra nos últimos 10 anos que continham o uso do chá verde no processo de emagrecimento nos seguintes idiomas: inglês, e português, as bases de dados empregados foram: Lilacs, PubMed e Scielo. Foram exclusas dessa pesquisa de revisões sistêmicas, teses, dissertações e monografias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram coletados 12 artigos dos quais 8 se enquadram aos critérios de inclusão. O extrato de chá verde com suas altas quantidades de flavonóides conhecidos como catequinas são capazes por meio do aumento da oxidação e absorção lipídica e de glicose, do gasto energético, diminuição das taxas de triglicérides, colesterol total, e morte celular de adipocitos maduros, promoverem a redução do peso e da gordura corporal, além de auxiliar na prevenção e no tratamento da obesidade oferecendo benefícios a saúde. Em um estudo observacional se percebeu que a adição do chá verde em troca de outra bebida foi vista como uma das causas do emagrecimento em adultas jovens, em outro estudo a *camellia siniense* estava entre os alimentos de 65 obesos, e os pesquisadores referiram a importância do chá no processo de emagrecimento e prevenção de obesidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a utilização do chá verde e seus componentes são eficazes tanto para á perda de peso, quanto para a prevenção e tratamento da obesidade.

**Palavras-chave:** Perda de Peso; *Camellia sinensis*; Obesidade.

## BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE TEMPO INTEGRAL NO NORDESTE DO BRASIL

<sup>1</sup>Vanessa da Silva do Nascimento; <sup>1</sup>Leticya Thais Mendes Viana; <sup>1</sup>Maria do Socorro Pereira Alves; <sup>2</sup>Kyria Jayanne Clímaco Cruz; <sup>3</sup>Clélia de Moura Fé Campos; <sup>4</sup>Suely Carvalho Santiago Barreto.

<sup>1</sup>Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição, Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup>Professora Adjunta do Departamento de Nutrição, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição, Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>4</sup>Doutora em Nutrição Humana, Universidade de Brasília – UnB, Professora Adjunta do Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** vanysmonteiro@hormail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O serviço de alimentação escolar é uma unidade gerencial destinada ao preparo e distribuição de refeições para atender às necessidades nutricionais dos alunos matriculados em escolas públicas, segundo as recomendações do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Essas escolas devem adotar práticas higiênicas de produção de refeições na perspectiva de atender aos objetivos do Programa. Entende-se, portanto, que o ambiente de trabalho dos serviços de alimentação escolar deve ser estruturado de modo a propiciar a segurança alimentar necessária. Colaborando neste sentido, existe um conjunto de regras denominadas Boas Práticas de Fabricação, as quais norteiam a estruturação e o funcionamento de serviços de alimentação. **OBJETIVO:** Analisar a adequação às regras de Boas Práticas de Fabricação de serviços de alimentação de escolas de tempo integral, em uma capital do Nordeste do Brasil. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo, observacional e transversal, sendo a amostra constituída por 5 escolas de tempo integral, uma de cada zona municipal, em uma cidade do Nordeste brasileiro. A coleta de dados foi realizada mediante aplicação de instrumento validado pelo Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANE), segundo o qual cada bloco de questões apresentava um peso de acordo com o grau de risco e importância para a segurança dos alimentos. Os seguintes blocos foram analisados: Instalações/Edificações (peso 10), Equipamentos de temperatura controlada (peso 15); Manipuladores (peso 25); Fornecedores (peso 10); Processos e Produções (peso 30); e Higiene ambiental (peso 10). As escolas foram classificadas, segundo a adequação alcançada, em precárias (0 a 25%), deficientes (26 a 50%), regulares (51 a 75%) e excelentes (91 a 100%). Os dados foram analisados à luz do referencial teórico e das legislações sanitárias vigentes no Brasil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os blocos analisados, os seguintes percentuais médios de adequação foram encontrados: Instalações/Edificações (39,4%); Equipamentos de temperatura controlada (26%); Manipuladores (37,5%); Fornecedores (100%); Processos e Produções (27,7%); e Higiene ambiental (45%). A média de adequação alcançada pelas escolas, considerando todos os blocos analisados, foi igual a 45,9%. **CONCLUSÃO:** As escolas apresentaram serviços de alimentação deficientes, isto é, com inadequações às regras de Boas Práticas de Fabricação para a maioria dos blocos avaliados, o que configura risco sanitário. Diante do exposto, torna-se necessário realizar ações para melhorar a adequação desses serviços às recomendações das legislações vigentes, visando à produção de alimentos seguros e o alcance dos objetivos propostos pelo PNAE.

**Palavras-chave:** Serviços de Alimentação; Alimentação Escolar; Segurança Alimentar e Nutricional.

## RELAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM OS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D EM ADOLESCENTES UNIVERSITÁRIOS

<sup>1</sup>Amanda Ferreira Mesquita de Oliveira; <sup>2</sup>Iara Katrynne Fonseca Oliveira; <sup>3</sup>Ednelda Brito Machado; <sup>4</sup>Rosana Rodrigues de Sousa; <sup>5</sup>Robson Eduardo da Silva Araújo; <sup>6</sup>Beatriz de Mello Pereira; <sup>7</sup>Adriana de Azevedo Paiva.

<sup>1</sup>Acadêmica de Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e discente do Programa de Iniciação Científica Voluntária ICV/UFPI; <sup>2</sup>Acadêmica do curso de Nutrição e bolsista do Programa PIBIC na Universidade Federal do Piauí (UFPI); <sup>3,4</sup>Pós-graduandas em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Acadêmico do curso de Nutrição e bolsista do Programa PIBIC na Universidade Federal do Piauí (UFPI); <sup>7</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição – PPGAN e do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área Temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** amandamsqt@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Estudos epidemiológicos têm demonstrado alta prevalência de insuficiência ou deficiência de vitamina D em adolescentes. Esse nutriente é de fundamental importância na adolescência devido ao seu papel na saúde musculoesquelética e a manutenção adequada de suas reservas aliada à prática de exercício físico está relacionada a um melhor desempenho físico, menor percentual de gordura corporal, melhor função vascular e menor incidência de Síndrome Metabólica. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de atividade física e sua relação com a concentração sanguínea de vitamina D em adolescentes universitários. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, de corte transversal, realizado com adolescentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus da cidade de Parnaíba-PI. A amostragem foi realizada por conveniência e foram incluídos 221 indivíduos que aceitaram participar do estudo. Para avaliação do nível de atividade física dos participantes foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), instrumento validado no Brasil em sua versão curta e longa. Os indivíduos foram classificados quanto ao nível de atividade física em sedentário, insuficientemente ativo, ativo e muito ativo. A vitamina D foi analisada em sangue venoso, por HPLC associada a espectrofotometria de massa e classificada de acordo com as recomendações da Sociedade de Endocrinologia dos Estados Unidos. Níveis de calcidiol  $\geq 30$  ng/ml, entre 20 e 29 ng/ml e  $< 20$  ng/ml foram classificados, respectivamente, como suficiência, insuficiência e deficiência de vitamina D. A realização da pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudantes tinham em média 18 anos e a maioria era do sexo feminino (57,9%). Adolescentes de ambos os sexos foram considerados moderadamente ativos, sendo um nível de atividade equivalente a pelo menos meia hora de atividade física de intensidade moderada como caminhada e corrida. Os homens e mulheres obtiveram concentrações séricas de vitamina D de 29,4 ng/ml e 28,8 ng/ml, valores classificados como insuficientes. Notou-se que 53,3% dos homens e 56% das mulheres estavam com níveis deficientes ou insuficientes de vitamina D. Considera-se que indivíduos que fazem atividade física regular ( $> 300$  minutos por semana) podem apresentar um aumento nos níveis séricos de vitamina D, porém, no presente estudo não houve associação entre a concentração sérica de vitamina D e o nível de atividade física dos adolescentes. **CONCLUSÃO:** A deficiência e a insuficiência de vitamina D é um problema de saúde pública que acomete também os adolescentes, além de adultos e idosos. É importante que sejam implementadas estratégias de incentivo à atividade física, consumo de alimentos fontes de vitamina D e exposição solar como medidas de combate à deficiência de vitamina D.

**Palavras-chave:** Vitamina D; Exercício; Adolescente.

## PAPEL DO SELÊNIO NO CÂNCER DE MAMA

<sup>1</sup>Mickael de Paiva Sousa; <sup>1</sup>Joyce Sousa Aquino Brito; <sup>2</sup>Ana Raquel Soares de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Professora Mestre do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí– UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** mickaelpaivasousa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é uma doença complexa, sendo seu prognóstico dependente da heterogeneidade do tumor e das características do paciente. As estratégias convencionais de tratamento combinam cirurgia, radioterapia e quimioterápicos, no entanto, novas intervenções têm sido propostas, a exemplo da utilização de alguns nutrientes. Nesse sentido, destaca-se o papel dos minerais, como o selênio, que desempenha função antioxidante e anti-inflamatória. **OBJETIVO:** Trazer informações atualizadas sobre o papel do selênio no câncer de mama. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa nas bases de dados Pubmed/MedLine, Science Direct e SciELO, considerando o período de 2013 a 2017. Utilizou-se os seguintes descritores: “selenium”, “breast cancer” e “superoxide dismutase”. Foram selecionados quatro estudos que se relacionavam com esta pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados evidenciaram a importante atuação do selênio na prevenção do câncer de mama. No entanto, verificou-se que o comportamento metabólico desse mineral está alterado nessa doença. Guo et al., (2013), encontrou baixas concentrações de selênio no plasma, e em outros tecidos, como baço, cérebro, pulmão e timo de camundongos portadores de tumores mamários. Já em estudos conduzidos por Zarrini et al., (2016) e Ekoue et al., (2017) verificou-se, além de baixas concentrações de selênio no plasma e em alguns tecidos, atividade da glutatona peroxidase reduzida em mulheres com câncer de mama quando comparadas com o grupo controle. Por outro lado, no estudo de Guo et al., (2015) a suplementação com selênio em pacientes com câncer de mama inibiu o crescimento celular e induziu a apoptose das células tumorais, sendo este fato explicado possivelmente pela maior captação de selênio pelas células do tumor, bem como pela capacidade antioxidante desse mineral em inibir a produção de espécies reativas de oxigênio, reduzindo a inflamação, e consequentemente o crescimento de células tumorais. **CONCLUSÃO:** Os estudos avaliados mostram associação entre selênio e câncer de mama, caracterizada por alterações no comportamento metabólico desse nutriente. No entanto, as informações atuais ainda são bastante escassas e torna-se necessário a realização de novos estudos que abordem o tema.

**Palavras-chave:** *Selenium; Breast cancer; Superoxide dismutase.*

## SAÚDE PÚBLICA E COLETIVA E SUAS INTERFACES NAS GRADUAÇÕES DOS CURSOS EM NUTRIÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - MA

<sup>1</sup>Carlos André Santos Leite; <sup>2</sup>José de Ribamar Gomes de Sousa Filho; <sup>3</sup>Alyne Radoyk Silva Lopes; <sup>4</sup>Cristiane das Graças Carneiro.

<sup>1</sup>Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Graduando em Ciências pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>3,4</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ar.los@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O direito à saúde é garantido na Constituição Federal de 1988, reconhece a saúde como direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. Visando obter conhecimento a acerca da carga horária e do número de disciplinas vinculadas a saúde coletiva ou/ pública carreira de Nutricionista no São Luís - MA, resolve-se compor a presente pesquisa, com a finalidade de evidenciar a formação da carreira voltada a saúde pública e coletiva. **OBJETIVO:** Para avaliar o ensino buscou-se por disciplinas que contemplassem o ensino de saúde pública e coletiva na graduação, através do conhecimento subjetivo do curso e do conteúdo proposto pelo enunciado da disciplina. **MÉTODOS:** Foram retiradas informações das grades e das emendas curriculares da faculdades e universidades, a pesquisa foi do tipo descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram reunidas as disciplinas intituladas "Nutrição em Saúde Pública", "Saúde Pública, Ambiental e Epidemiologia", "Saúde Coletiva", "Nutrição em Saúde Pública", "Saúde Pública e Educação Nutricional", "Práticas nutricionais na comunidade Saúde", "Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição", "Políticas e programas aplicados a saúde e nutrição", "Nutrição de programas especiais", "Políticas Públicas de Saúde", e "Nutrição de programas especiais", "Epidemiologia Nutricional e geral". Excluiu-se da amostra os componentes curriculares vinculados a estágios obrigatórios de conclusão de curso, pois subentende-se que a parte prática se destina a executar o que já fora consolidado na base teórica. Resultados: Há na atualidade 7 instituições de caráter formador do bacharelado em Nutrição na Cidade de São Luís - MA, destas uma pública (16,6%) e cinco (83,4%) faculdades e universidades privadas. A mediana em número de disciplinas que se encontrou na grade curricular foi de duas disciplinas em três instituições (37,5%), os cursos que possuíam três disciplinas na sua grade curricular correspondia a duas instituições (37,5%) cursos contaram com apenas quatro disciplinas era um curso (25%). Dos cursos estudados cinco possuíam disciplinas com carga horária de 60 horas, das instituições de ensino superior com cinco das disciplinas que contabilizavam 40 horas e uma com 36 horas, e referente ao somatório da carga horaria total correspondeu a 200 horas uma instituição, 180 horas duas instituições e 120 horas, 100 horas e 80 para cada uma instituição **CONCLUSÃO:** Se tem dificuldade em uma carga horária e o número de disciplinas ideal para a modalidade de ensino, salienta-se a importância de compreender o ensino da saúde pública e coletiva, e a preocupação da carência deste ensino em algumas universidades públicas e privadas de São Luís - MA, salienta-se a necessidade de profissionais mais engajados e políticas que se voltem para o ensino mais aprofundado, vendo que há uma necessidade latente no ensino da saúde pública e coletiva

**Palavras-chave:** Formação em Saúde; Saúde coletiva e pública; Currículo.

## RELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE VITAMINA DE O ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES UNIVERSITÁRIOS

<sup>1</sup>Rosana Rodrigues de Sousa; <sup>2</sup>Amanda Ferreira Mesquita de Oliveira; <sup>3</sup>Robson Eduardo da Silva Araújo; <sup>4</sup>Iara Katryne Fonseca Oliveira; <sup>5</sup>Ednela Brito Machado; <sup>6</sup>Nayra Socorro Caldas Carvalho de Almeida Teixeira; <sup>7</sup>Adriana de Azevedo Paiva.

<sup>1</sup>Mestrandas do programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí PPGAN/UFPI– Teresina – PI; <sup>2</sup>Acadêmicos do curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí e Bolsista do Programa PIBIC/UFPI - Teresina- PI; <sup>3</sup>Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí PPGAN/UFPI– Teresina – PI; <sup>4</sup>Doutoranda do programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí PPGAN/UFPI– Teresina – PI; <sup>5</sup>Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP e Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí- Teresina- PI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rosanasousa@ufpi.edu.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A vitamina D (calciferol) reconhecida como um hormônio pode ser sintetizada pelo corpo humano através da ação de luz solar. As duas principais formas são vitamina D2 (ergocalciferol) e vitamina D3 (colecalfiferol). A D2 é em grande parte adicionada aos alimentos, enquanto que a D3 é sintetizada na pele de seres humanos e também é consumida na dieta através da ingestão de alimentos à base de animais. A deficiência ou insuficiência de VD passou a ser considerado um problema de saúde pública no mundo atingindo quase 50% da população. Estudos brasileiros demonstram que adolescentes são grupo risco de inadequação de VD e mostram que o índice de massa corporal (IMC) correlaciona-se de forma indireta com os valores séricos de VD, que são menores em obesos. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre insuficiência e deficiência de VD e o estado nutricional de adolescentes universitários. **MÉTODOS:** Estudo transversal e analítico com amostra de 175 adolescentes que frequentam um restaurante universitário em Parnaíba-PI. Realizou-se avaliação nutricional utilizando os parâmetros peso, altura e o estado nutricional, classificado segundo IMC/idade. Para determinação dos níveis de VD, houve a colheita de sangue com seringas plásticas descartáveis e agulhas de aço inoxidável, estéreis e descartáveis. O sangue venoso foi colhido em jejum de pelo menos oito horas e em seguida foi transferido para tubos, os quais foram centrifugados a 3.000 rpm por 10 minutos. O soro foi pipetado em ependorfes de 2 mL e armazenados em freezer (-80°C) para posterior análise do calcidiol feita no Laboratório de Micronutrientes da Faculdade de Saúde Pública/USP. O calcidiol foi calculado pela soma da 25(OH)D2 (VD2) e 25(OH)D3 (VD3), as quais foram determinadas por cromatografia líquida de alta eficiência associada à espectrofotometria de massa. Níveis de calcidiol  $\geq 30$ ng/ml, entre 20 e 29ng/ml e  $< 20$ ng/ml foram classificados, respectivamente, como suficiência, insuficiência e deficiência de VD conforme recomenda entre outros a Sociedade de Endocrinologia dos Estados Unidos. Para a análise estatística foi utilizado o software Stata®, v.12. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí (1.394.206). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos adolescentes apresentaram-se eutróficos (80%), 10,3% com excesso de peso e 3,4% com obesidade. Houve predominância de inadequação de VD (54,86%) e sem diferença significativa ( $p < 0,05$ ) na concentração de calcidiol de acordo com estado nutricional. Levando-nos a crer ser devido à baixa prevalência de obesidade na amostra. **CONCLUSÃO:** As concentrações de VD não variaram devido à classificação do estado nutricional, contudo a elevada prevalência de VD encontrada em adolescentes é preocupante, posto que baixos níveis desta vitamina estejam associados ao risco aumentado de desenvolvimento de diversas patologias.

**Palavras-chave:** Vitamina D; Adolescente; Estado Nutricional.

## VITAMINA D E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS EM ADOLESCENTES UNIVERSITÁRIOS

<sup>1</sup>Robson Eduardo da Silva Araújo; <sup>1</sup>Amanda Ferreira Mesquita de Oliveira; <sup>2</sup>Beatriz Melo Pereira; <sup>2</sup>Rosana Rodrigues de Sousa; <sup>3</sup>Ednela Brito Machado; <sup>4</sup>Nayra Socorro Caldas Carvalho de Almeida Texeira; <sup>5</sup>Adriana de Azevedo Paiva.

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí -UFPI - Teresina- PI; <sup>2</sup>Mestrandas do programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí PPGAN/UFPI- Teresina – PI; <sup>3</sup>Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí PPGAN/UFPI- Teresina – PI; <sup>4</sup>Doutoranda do programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí PPGAN/UFPI- Teresina – PI; <sup>5</sup>Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP e Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí- Teresina- PI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** robson\_eduardo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Adolescentes constituem um grupo de risco para carências nutricionais devido suas necessidades aumentadas e estilo de vida não saudável. A vitamina D (VD) funciona como um hormônio e pode ser sintetizada na pele a partir da exposição à luz solar ou ingerida a partir da alimentação. Além da clássica relação com metabolismo ósseo, evidências recentes correlacionam baixos níveis de VD com o aumento do risco de desenvolvimento de outras patologias como doenças cardiovasculares, hipertensão, neoplasias, diabetes, esclerose múltipla, demência, artrite reumatoide e doenças infecciosas. **OBJETIVO:** Avaliar a insuficiência e a deficiência da VD e sua associação com variáveis socioeconômicas em adolescentes universitários. **MÉTODOS:** Estudo de delineamento transversal com amostra de 175 adolescentes que frequentam um restaurante universitário em Parnaíba-PI. A coleta de dados foi realizada entre maio e julho de 2016 através de preenchimento de questionário sociodemográfico e avaliação da concentração sanguínea de VD. Considerou-se as seguintes variáveis: sexo, cor da pele autorreferida, renda familiar e número de pessoas na família. Para determinação dos níveis séricos de VD, realizou-se coleta de sangue por profissional capacitado, com jejum de pelo menos oito horas. A análise do calcidiol feita no Laboratório de Micronutrientes da Faculdade de Saúde Pública/USP. O calcidiol foi calculado pela soma da 25(OH)D2 (VD2) e 25(OH)D3 (VD3) determinadas por cromatografia líquida de alta eficiência associada à espectrofotometria de massa. Níveis de calcidiol  $\geq 30$ ng/ml, entre 20 e 29ng/ml e  $< 20$ ng/ml foram classificados, respectivamente, como suficiência, insuficiência e deficiência de VD conforme recomenda a Sociedade de Endocrinologia dos Estados Unidos. Para os testes estatísticos foi utilizado o software Stata®, v.12, considerando intervalo de confiança de 95%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí (1.394.206). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se predomínio de adolescentes do sexo feminino (57,1%) e da cor parda (60%). A maior parte dos indivíduos (45,1%) tinha renda per capita entre 0,25 até 0,5 salário mínimo e a mediana desta renda foi de R\$ 400,00. A concentração média de calcidiol foi de 29,0 ng/mL e 21,1% dos adolescentes apresentaram deficiência de VD, enquanto 33,7% apresentaram níveis insuficientes desta vitamina. Não houve diferença significativa nas médias de VD segundo as variáveis socioeconômicas analisadas. Os resultados indicam elevada prevalência da carência de vitamina D nos adolescentes, no entanto, sem relação com os aspectos socioeconômicos estudados. **CONCLUSÃO:** A insuficiência/deficiência de VD é um problema de saúde pública entre os adolescentes estudados, indicando a necessidade de estudos mais abrangentes para o entendimento sobre os determinantes biológicos, sociais e nutricionais em âmbito populacional.

**Palavras-chave:** Vitamina D; Adolescente; Variáveis socioeconômicas.

## AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DO CONSUMO ALIMENTAR DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM PARNAÍBA - PIAUÍ.

<sup>1</sup>Lucimar Pereira dos Santos Junior; <sup>1</sup>Ane Karoline do Nascimento dos Santos; <sup>1</sup>Maximiliano de Souza Veras; <sup>2</sup>Francisco Leonildo Pereira da Silva; <sup>3</sup> Karla Josnaina Soares Campelo.

<sup>1</sup> Acadêmico Bacharel em Nutrição da Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup> Acadêmico Bacharel em Psicologia da Faculdade Maurício de Nassau; <sup>3</sup> Mestre em Dimensões do cuidado e Práticas sociais pela Faculdade EST.

**Área Temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lucimar100junior@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O desempenho das funções vitais do ser humano, com seu pleno funcionamento corpóreo, depende principalmente de uma alimentação saudável; utilizando alimentos que contenham os nutrientes necessários para a homeostase do organismo e considerando a relevância da qualidade e quantidade de cada indivíduo. **OBJETIVO:** Avaliar o consumo alimentar dos estudantes do ensino fundamental, com alunos de 11 a 18 anos, em uma escola do município de Parnaíba, apontar as deficiências no consumo de alimentos essenciais para o bom funcionamento do organismo e averiguar quais os alimentos mais e os menos consumidos pelos escolares. **MÉTODOS:** Foram avaliados 161 alunos do ensino fundamental, na faixa etária entre 11 a 18 anos. Utilizando um Questionário de Frequência Alimentar (QFA), do tipo misto, elaborado pelos alunos de nutrição com base nos grupos de alimentos; composto por questões enumeradas, e subdivididas em alternativas, em ordem alfabética de duas (2) a seis (6) opções para assinalar, cada alternativa, de forma objetiva, e questões abertas, de forma subjetiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mais relevantes obtidos foram - Em relação ao gênero, predominou o sexo masculino com 61%, 72,92% “nunca” se consultaram com um nutricionista; 30, 82% disseram que se alimentam “4 vezes por dia”; 90% disseram que “não” possui alergia alimentar; 32,50% alegaram consumir mais de “8 copos” de água por dia, em geral; o consumo de carboidratos, contendo cereais, massas e tubérculos “diariamente” foi de 65,30%; o consumo de hortaliças foi de “diariamente” 31,92%; o consumo de fruta “diariamente” foi de 54,42%; leites e derivados “diariamente” 50,34%; consumo de leguminosas foi de “diariamente” 59,18%; o consumo de açúcar, incluindo balas e doces, foi de “diariamente” 41,49%; o consumo de produtos industrializados, como refrigerantes, salgadinhos, biscoitos foi de “diariamente” 44,89%; 69,38% disseram que praticam atividade física; principalmente o futebol, em linhas gerais houve resultados satisfatórios, mas ao mesmo tempo preocupantes, pois apenas uma pequena parcela mantém um consumo alimentar consideravelmente saudável, segundo o questionário aplicado. Além disso, mesmo com o auxílio dos pesquisadores na hora do questionário houveram omissões e respostas incoerentes com o questionário trabalhado nesta pesquisa. **CONCLUSÃO:** Apenas uma pequena porcentagem pratica hábitos alimentares saudáveis e houve uma porcentagem superior em relação à ingestão de açúcares e industrializados. As discrepâncias nas respostas dos escolares mostram que há uma deficiência de conscientização alimentar, portanto se tornam fundamentais ações voltadas à educação nutricional nas escolas e a presença de um profissional nutricionista para melhor orientação alimentar, a fim de culminar em melhores hábitos alimentares dos escolares.

**Palavras-chave:** Questionário; Frequência alimentar; Escolares.

## ALERGIAS ALIMENTARES NA INFÂNCIA: CUIDADOS E DESAFIOS

<sup>1</sup>Nara Vanessa dos Anjos Barros; <sup>2</sup>Iraildo Francisco Soares; <sup>2</sup>Adolfo Pinheiro de Oliveira; <sup>2</sup>Maria Beatriz da Silva; <sup>3</sup>Paulo Víctor de Lima Sousa; <sup>4</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>5</sup>Joyce Maria de Sousa Oliveira.

<sup>1</sup> Docente do Curso bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI – *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros. Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Graduando em Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Pós-graduando em Fitoterapia Aplicada à Nutrição pela Universidade Candido Mendes – UCAM; <sup>4</sup> Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – PPGCS/UFPI; <sup>5</sup> Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – PPGAN/UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nara.vanessa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As alergias alimentares caracterizam-se por um conjunto de manifestações clínicas consequentes a mecanismos imunológicos decorrentes da ingestão, inalação ou contato com determinado alimento. Essa patologia é muito frequente em crianças e encontra-se em ascensão, sendo estimado a sua prevalência em aproximadamente de 6 a 8% em crianças menores de três anos. A etiologia da alergia alimentar ainda não é clara, mas sabe-se que a predisposição genética, a potência antigênica de alguns alimentos e alterações intestinais parecem ter importante papel na determinação da doença. Ela atinge igualmente homens e mulheres e principalmente crianças, e nenhum fator genético foi, até o momento, identificado. Dessa forma, o predomínio de história familiar de alergias é um forte fator indicativo. A alergia à proteína do leite de vaca é o tipo mais comum de alergia alimentar na infância. Devido a isto, alguns fatores repercutem no cuidado nutricional aos pacientes portadores dessa patologia. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica integrativa acerca das alergias alimentares na infância e apontar os principais cuidados e desafios dessa patologia sobre o ponto de vista nutricional. **MÉTODOS:** Foram selecionados 10 artigos originais publicados nos últimos 05 anos nas bases de dados Scielo, Lilacs, Scopus e Pubmed, com o uso dos seguintes descritores: alergia alimentar, infância e nutrição, de maneira isolada e combinada com seus respectivos correspondentes em inglês e espanhol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os achados mostram que as alergias alimentares mais comuns são encontradas pelo contato com ovo, leite, amendoim, frutos do mar (camarão, caranguejo, lagosta), soja, frutas secas e glúten. As reações de hipersensibilidade aos alimentos são mediadas pelas imunoglobulinas IgE e decorrem de sensibilização a alérgenos alimentares com formação de anticorpos. Essas manifestações repercutem no estado nutricional de crianças, podendo ter consequências psicomotoras. Alguns autores relatam que a atenção no diagnóstico e no cuidado deve ser essencial para um melhor desenvolvimento durante a fase de crescimento. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, faz-se necessário uma melhor atenção voltada para esta patologia, visto que a alergia alimentar ainda é uma grande problemática no campo das doenças alérgicas, pois as informações são insuficientes sobre sua patogênese. A presença do nutricionista e dos demais profissionais de saúde torna-se de extrema importância, no que diz respeito à assistência sobre os cuidados prestados aos portadores dessa patologia, visando a melhoria na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Alergias; Alimentação; Infância.

## FATORES DETERMINANTES PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

<sup>1</sup>Nara Vanessa dos Anjos Barros; <sup>2</sup>Iraildo Francisco Soares; <sup>2</sup>Adolfo Pinheiro de Oliveira; <sup>2</sup>Maria Beatriz da Silva; <sup>3</sup>Paulo Víctor de Lima Sousa; <sup>4</sup>Nathasha Maria Vieira Pessoa Saldanha; <sup>5</sup>Gleyson Moura dos Santos.

<sup>1</sup> Docente do Curso bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI – *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros; Doutoranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Graduando em Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Pós-graduando em Fitoterapia Aplicada à Nutrição pela Universidade Candido Mendes – UCAM ; <sup>4</sup>Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela UFPI; <sup>5</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – PPGCS/UFPI.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nara.vanessa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Ter uma alimentação variada e equilibrada é essencial para o crescimento e a manutenção da saúde. Aprender a comer de forma saudável desde os primórdios é fundamental para qualquer pessoa, mas pode trazer resultados ainda mais importantes para as crianças com síndrome de Down. A síndrome é caracterizada por uma combinação de diferenças maiores e menores na estrutura corporal e identificada logo no nascimento. Geralmente está associada a algumas dificuldades de habilidade cognitiva e desenvolvimento físico, assim como de aparência facial. Os músculos do portador da síndrome de *Down* apresentam hipotonia, condição pela qual está envolvido no processo digestório e que ocasionam também o menor gasto de energia, podem apresentar tendência à obesidade ao longo da vida. Uma alimentação saudável e sustentável trás benefícios para a promoção da saúde em crianças portadoras dessa síndrome.

**OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica integrativa acerca dos fatores determinantes para a alimentação saudável da criança com síndrome de *Down*. **MÉTODOS:** Foram selecionados 10 artigos originais publicados nos últimos 05 anos nas bases de dados Scielo, Lilacs, Scopus e Pubmed, com o uso dos seguintes descritores: alimentação, síndrome de *Down* e nutrição infantil, de maneira isolada e combinada com seus respectivos correspondentes em inglês e espanhol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Alguns autores relatam que, além da hipotonia, crianças com síndrome de *Down* possuem a predisposição à constipação intestinal crônica, uma vez que o tecido muscular do intestino grosso não consegue realizar os movimentos peristálticos. Promover e manter uma alimentação balanceada, rica em fibras, vitaminas e minerais pode ajudar a atenuar a constipação, assim como combater a tendência ao envelhecimento precoce, outra característica frequente em pessoas com essa síndrome. Pesquisas indicam que pessoas com síndrome de *Down* podem ser mais intolerantes à lactose e ao glúten (doença celíaca), além de uma tendência ao hipotireoidismo. É importante ter o acompanhamento regular da criança ao nutricionista e a equipe multidisciplinar para verificar se existe algum diagnóstico relacionado a essas questões e ajustar a dieta caso seja necessário. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é necessário um maior acompanhamento nutricional à criança com síndrome de *Down*, visto que esse paciente possui particularidades que necessitam de uma melhor assistência visando à melhoria na qualidade de vida e o crescimento adequado.

**Palavras-chave:** Alimentação; Síndrome de *Down*; Nutrição.

## CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS POR IDOSOS: EVIDÊNCIAS DISPONÍVEIS

<sup>1</sup>Guida Graziela Santos Cardoso; <sup>1</sup>Bruna Emanuele Pereira Cardoso; <sup>1</sup>Marília Cabral Araújo; <sup>1</sup>Lívia Mirelle dos Santos Amorim; <sup>1</sup>Juliana Dayse de Carvalho Silva; <sup>1</sup>Isabele Frazão Mascarenhas; <sup>2</sup>Maria do Socorro Silva Alencar.

<sup>1</sup>Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Professora Associada do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área Temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** guida1975@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A alimentação saudável, funcional e segura, a partir do consumo de alimentos dos grupos das frutas e dos legumes e verduras favorece o aporte de micronutrientes, fibras e água com consequente adequação da saúde e longevidade. Nas recomendações do guia alimentar para a população brasileira o acesso a informações confiáveis sobre os alimentos contribui para as pessoas, famílias e comunidade ampliar a autonomia nas suas escolhas alimentares e, exigir o cumprimento do direito humano à alimentação. **OBJETIVO:** Analisar o consumo de frutas e hortaliças entre idosos por meio de evidências disponíveis na literatura. **MÉTODOS:** Este estudo embasou-se na revisão integrativa da literatura por meio da pergunta norteadora: idosos brasileiros consomem frutas e verduras na alimentação cotidiana? O procedimento iniciou pela colheita de materiais e produções disponibilizadas nas bases de dados *online Lilacs* e *SciELO*, utilizando-se das palavras-chave reconhecidas pelo *site* Descritores em Ciências da Saúde: idosos, ingestão alimentar, frutas, verduras, alimentação saudável e seus correspondentes na língua inglesa, associados ou dissociados, obedecendo aos critérios de inclusão artigos originais, completos, decorrentes de pesquisas experimentais e não experimentais publicadas nessas bases entre os anos de 2009-2016. Após *Check-List* nos produtos acadêmicos captados obteve-se uma amostra de dez artigos. Em seguida se reuniu os estudos em um quadro contemplando os seguintes aspectos: título da pesquisa, autor (ano), periódico, estado, metodologia e resultados, permitindo assim, avaliar, minuciosamente, a descrição de objetivos, os métodos e os principais desfechos, visando esclarecer os pontos convergentes ou divergentes entre as pesquisas e confrontá-los com as diretrizes da política nacional de alimentação e nutrição e suas ferramentas de informações e recomendações dietéticas, bem como identificar a necessidade de investigações futuras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve inadequação no consumo de alimentos do grupo das frutas e do grupo das hortaliças (legumes e verduras) entre os idosos, contudo, os percentuais mais baixos foram encontrados para o segundo grupo. Entre os resultados divergentes sobre o consumo de frutas, se ressalta um estudo atual que identificou consumo adequado de três ou mais porções/dia por (58%) dos pesquisados, impactando positivamente no aporte de fibras, vit. A; vit. C; potássio e magnésio. Na discussão os autores destacam que o baixo consumo desses alimentos entre os idosos brasileiros, pode estar associado a fatores como baixa escolaridade, inapetência, dificuldade na aquisição-preparo, além da presença de doenças crônicas. Depreende-se, que, os indivíduos com inadequada ingestão desses alimentos estão mais susceptíveis a desenvolver deficiências de micronutrientes, pois segundo o guia alimentar esses são alimentos saudáveis, excelentes fontes de diversas vitaminas, minerais e fibras, além de baixo conteúdo calórico, características essenciais para prevenção do consumo excessivo de calorias, além da obesidade e das comorbidades associadas, como diabetes e doenças cardiovasculares. **CONCLUSÃO:** Requer, portanto, o planejamento de estratégias de promoção da alimentação adequada, com ênfase na ingestão de alimentos-fonte do grupo das frutas e do grupo dos legumes e verduras junto à população idosa, tendo em vista seu potencial na prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis e promoção de práticas alimentares saudáveis como principia a política nutricional.

**Palavras-chave:** Idosos; Consumo Alimentar; Política nutricional.

## DESEMPENHO ESPORTIVO DE ATLETAS ADEPTOS A DIETA VEGETARIANA/ VEGETARIANA ESTRITA

<sup>1,2</sup>Érica Vanessa da Silva Retrão; <sup>1</sup>Tamyres de Jesus Bezerra da Silva Lima; <sup>1</sup>Keyla Larisse de Carvalho Lima.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário Uninovafapi – UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Graduada em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ericaretrao@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Uma alimentação saudável não é meramente questão de escolha individual. Muitos fatores – de natureza física, econômica, política, cultural ou social, pode influenciar positiva ou negativamente o padrão de alimentação das pessoas. As dietas vegetarianas são cada vez mais adotadas por uma variedade de razões, incluindo preocupações relacionadas à saúde, à sustentabilidade e à ética. Vegetariano é todo aquele indivíduo que exclui de sua alimentação todos os tipos de carne, aves e peixes e seus derivados, ou podendo usar laticínios (lactovegetariano) e ovos (ovovegetariano), leite e ovos (ovolactovegetariano), ou podendo também excluir todos os derivados de origem animal (vegetariano estrito). O vegetarianismo inclui o veganismo, que é a prática de não utilizar produtos oriundos do reino animal para nenhum fim sendo ele alimentar, higiênico, de vestuário, cosmético, estético, entre outros. **MÉTODOS:** O presente estudo apresenta uma revisão bibliográfica sistemática, sobre o performance esportiva no que tange o desempenho aeróbico e de força de indivíduos atletas com alimentação vegetariana/ vegetariana estrita, para a elaboração da referida revisão foram utilizadas as bases de dados Google Acadêmico, SciELO, PubMed; no período de 2010 à 2017. Ao todo foram usados 25 artigos, destes sendo em sua maioria na língua portuguesa. Os descritores foram: Atletas, vegetariano, vegano e os respectivos unitermos na língua inglesa. Os critérios de inclusão foram: Demonstração de desempenho de indivíduos atletas com dietas vegetarianas/vegetarianas estrita, comparação entre dietas vegetarianas/vegetarianas estrita e onívoras, efeitos a saúde das dietas vegetarianas/veganas. Os critérios de exclusão de artigo foram: Aqueles que apresentaram apenas aspectos sociais e ambientais que envolvem a escolha alimentar. Esse estudo teve como limite alguns resultados inconclusivos, demonstrando necessidades de continuidade ou mais estudos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através de estudo foi possível observar parâmetros bioquímicos e a composição corporal de sujeitos adeptos de dieta vegetariana dentro da normalidade, e bom desempenho no ganho de força em exercícios avaliados. A aptidão cardiorrespiratória dos atletas vegetarianos de resistência aparece em estudos como maior que a de sujeitos onívoros, e equivalente em treinamento de força. Demonstraram apresentar uma dieta normoglicídica, normoprotéica e normolipídica. Sem diferença significativa para a média de macronutrientes, e com perfil eutrófico. Creatina, vitamina D, cálcio, zinco, vitamina B-12 e ferro, aparecem como micronutrientes insuficientes nesse tipo de dieta, no entanto, é possível estimulação e suplementação. A orientação especializada é essencial para atletas de alto desempenho, para uma boa manutenção da saúde e ajuda aos atletas no alcance de um bom desempenho desportivo, de forma bem planejada e bem supervisionada, pois Cada tipo de atividade física pode ter necessidades nutricionais diferentes. A dieta vegetariana fornece todos os aminoácidos essenciais, e macronutrientes necessários. **CONCLUSÃO:** A dieta vegetariana vem demonstrando vários benefícios relacionados à saúde física, e um bom desempenho de atletas quando se opta por essa escolha com a participação de profissional capacitado, assim como está relacionado a um compromisso ético, social e ambiental. Mais estudos e maior exploração nesse âmbito ainda são necessários.

**Palavras-chave:** Atletas; Vegano; Vegetariano.

## DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D E SUA RELAÇÃO COM A EXPOSIÇÃO SOLAR E O USO DE PROTETOR SOLAR

<sup>1</sup>Rosana Rodrigues de Sousa; <sup>1</sup>Beatriz Melo Pereira; <sup>2</sup>Robson Eduardo da Silva Araújo; <sup>2</sup>Amanda Ferreira Mesquita de Oliveira; <sup>3</sup>Ednela Brito Machado; <sup>4</sup>Nayra Socorro Caldas Carvalho de Almeida Texeira; <sup>5</sup>Adriana de Azevedo Paiva.

<sup>1</sup>Mestrandas do programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí PPGAN/UFPI– Teresina – PI; <sup>2</sup>Acadêmicos do curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí -UFPI - Teresina- PI; <sup>3</sup>Mestre em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí PPGAN/UFPI– Teresina – PI; <sup>4</sup>Doutoranda do programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí PPGAN/UFPI– Teresina – PI; <sup>5</sup>Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP e Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí- Teresina- PI.

**Área Temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rosanasousa@ufpi.edu.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Estudos epidemiológicos têm mostrado elevadas prevalências de deficiência e insuficiência de vitamina D em adolescentes de todo mundo, inclusive em países ensolarados como o Brasil. A ingestão reduzida de vitamina D pode contribuir para instalação da deficiência de vitamina D (DVD) em adolescentes, no entanto, uma vez que a síntese endógena representa a principal fonte de vitamina D, a diminuição da produção corporal desse nutriente constitui a causa central da DVD. Nesse contexto, os estudos têm apontado associação da DVD com fatores que afetam a quantidade de raios UVB que atinge a pele (exposição ao sol) ou com fatores que interfiram na sua penetração na pele (uso de protetor solar).

**OBJETIVO:** Avaliar a concentração sérica de vitamina D em adolescentes e sua relação com a exposição solar e o uso de protetor solar. **MÉTODOS:** Estudo de corte transversal realizado com 175 adolescentes de 16 a 19 anos, realizado no Campus Ministro Reis Velloso, em Parnaíba, entre maio e julho de 2016 e realizada a partir do preenchimento do questionário sociodemográfico e hábitos de vida. A análise bioquímica da vitamina D foi realizada em sistema HPLC. Concentrações de calcidiol  $\geq 30$  ng/ml, entre 20 e 29 ng/ml e  $< 20$  ng/ml foram classificados, respectivamente, como suficiência, insuficiência e deficiência de vitamina D conforme recomenda a Sociedade de Endocrinologia dos Estados Unidos (HOLICK et al., 2011). A relação entre a concentração de calcidiol e as variáveis do estudo foi analisada com auxílio do programa STATA V.16. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí e todos os participantes do estudo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS E**

**DISCUSSÃO:** Observou-se que 54,8% dos adolescentes tinham concentração inadequada de vitamina D ( $<30$  ng/mL), sendo identificada a presença de DVD ( $<20$  ng/mL) em 21,1% deles. Em relação aos hábitos de vida, foram avaliados: uso de protetor solar, tempo de exposição ao sol, fatores estes que estão relacionados à síntese endógena de vitamina D. Verificou-se que poucos estudos levam estes fatores em consideração para avaliar a deficiência de vitamina D. Em relação ao protetor solar, observou-se que menos de 20% dos adolescentes referiram utilizar esse produto diariamente. Sobre a duração da exposição ao sol, dois em cada três adolescentes atingiam o tempo de exposição solar suficiente para síntese de vitamina D em adultos brancos proposto por Holick et al. (2011). Neste estudo não houve uma relação entre a deficiência de vitamina D e o tempo de exposição ao sol ou o uso de protetor solar. **CONCLUSÃO:** A prevalência de inadequação da vitamina D nos adolescentes avaliados foi elevada, embora residam numa cidade próxima a linha do Equador (2°S). A falta de critérios na categorização do tempo de exposição ao sol e do uso de protetor solar nos estudos pode atrapalhar a análise e comparação dos resultados, tornando necessário o desenvolvimento de um consenso na avaliação destes fatores que são tão importantes em relação a deficiência de vitamina D.

**Palavras-chave:** Vitamina D; Deficiência; Adolescente.

## EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE LEUCINA SOBRE A HOMEOSTASE CORPORAL E GLICÊMICA DE RATOS CAQUÉTICOS PORTADORES DE TUMOR YOSHIDA AH-130

<sup>1</sup> Amanda Ferraz Braz; <sup>2</sup>Guilherme Teixeira Nogueira; <sup>3</sup>Luís Filipe de Sousa Pereira; <sup>3</sup>Cairo Hilbert Santos de Melo; <sup>4</sup>Emídio Marques de Matos-Neto.

<sup>1</sup> Pós-Graduanda em Nutrição e Alimentos pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>2</sup> Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup> Graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Doutorado em Biologia Celular E Tecidual pela Universidade de São Paulo – USP.

**Área temática:** Nutrição

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** amandafb1234@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A caquexia pode ser entendida como um distúrbio metabólico e desempenha um importante impacto negativo na morbidade e mortalidade associadas ao câncer, bem como, afeta a qualidade de vida e agrava os efeitos adversos durante a terapêutica, ex: quimioterapia. A fisiopatologia da caquexia é complexa, envolvendo uma série de interações entre mecanismos neurológicos, metabólicos, imunológicos e endocrinológicos. Intervenção nutricional e terapia farmacológica são capazes de reverter parcialmente o comprometimento fisiopatológico atribuído à caquexia, resultando em um desaceleramento destas complicações multifatoriais. A suplementação com leucina pode aumentar a síntese proteica e favorecer uma menor degradação de proteínas musculares. Desta maneira, é importante elucidar os mecanismos que envolvem a síntese e degradação proteica na caquexia, assim como verificar ação da suplementação de leucina nos diferentes tecidos do organismo com câncer. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da suplementação subaguda de leucina no combate a caquexia induzida por neoplasia em ratos Wistar. **MÉTODOS:** Os animais foram distribuídos em grupos 4 grupos: Controle (CT), Tumor (TB), Pairfeed (PF) e Tumor+Leucina (TBL). Antes da abertura dos grupos experimentais, as células tumorais Yoshida AH-130 foram submetidos a uma sequência de aprimoramento de quatro passagens, *in vivo*, das células até a inoculação intraperitoneal de  $10^8$  (2mL) nos animais de experimentação. A suplementação de leucina se deu através de adição do aminoácido nos bebedouros por meio de diluição, de forma que foi ofertado 1,5g de Leucina/ 100 mL de água por um período de 6 dias. O peso dos animais e o consumo alimentar foram avaliados diariamente e a ingestão hídrica calculada ao fim dos 6 dias para o cálculo do consumo de leucina. Foram coletados os resultados dos testes de tolerância à glicose e insulina, e através da eutanásia, amostras do tecido adiposo epididimal, retroperitoneal, mesentérico, fígado, baço e músculos sóleo e gastrocnêmios. A análise estatística foi obtida através do teste One Way ANOVA, adotando-se  $p < 0.05$ , através do software GraphPad Prism<sup>®</sup>. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Não foram encontradas diferenças significativas entre a massa corporal e volume tumoral entre os grupos. O tecido adiposo epididimal encontrou-se em maior quantidade do que no grupo com tumor (TB). Já a diferença entre o tecido adiposo retroperitoneal dos grupos não foi significativa. Sobre o tecido muscular, o musculo gastrocnêmio encontrou-se sem diferença significativa entre os grupos enquanto que o musculo sóleo apresentou-se reduzido nos grupos TB, PF e TBL. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram que a suplementação de leucina a 1,5g/mL não foi capaz de exercer diferenças significativas entre os grupos tumor e tumor + leucina, devido a ausência de resultados concretos a respeito da melhora do quadro de caquexia. Tal fato, abre espaço para uma revisão do modelo experimental para que seja melhor elucidado o papel da suplementação de leucina no combate aos efeitos deletérios das células tumorais.

**Palavras-chave:** Caquexia; Câncer; Leucina.

## CARACTERÍSTICAS DAS ALTERAÇÕES ORAIS INDICATIVAS DA SÍFILIS

<sup>1</sup>Hitalo Ramon Assunção Oliveira; <sup>1</sup>Mirelle de Sousa Soares; <sup>1</sup>Robert Augusto Caminha Lustosa Filho; <sup>1</sup>Tailane Maria Araújo Fontenele Alves; <sup>2</sup>Marília Ramalho Oliveira; <sup>3</sup>Divana Maria Martins Parente Lira.

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>3</sup> Professora assistente na disciplina de Patologia Bucal na Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ramonhitallo@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma doença infectocontagiosa, que pode ser transmitida sexualmente, por via materno-fetal (Sífilis congênita) e hematogênica; cujo agente etiológico é o *Treponema pallidum*. Possui estágios que variam entre Sífilis primária, secundária, latente e terciária. Como método de diagnóstico, o mais utilizado é o teste sorológico como Venereal Disease Research Laboratory (VDRL), entretanto, falsos negativos e falsos positivos no estágio inicial são passíveis de acontecer. Nesses casos, as lesões orais são de suma importância para o diagnóstico. O tratamento consiste em antibioticoterapia, sendo utilizado a penicilina benzatina, e em caso de reação alérgica pode ser usado a tetraciclina ou doxiciclina, com uso variado de acordo com o estágio. **OBJETIVO:** Caracterizar as manifestações orais como meio de diagnóstico para a doença Sífilis. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de caráter exploratório-descritivo com abordagem indireta e de cunho qualitativo. A coleta foi realizada pelos próprios autores em bases do site da BVS, utilizando os seguintes descritores: “SÍFILIS” e “SÍFILIS BUCAL”. Foram utilizados os seguintes filtros: texto completo disponível, idioma em inglês e português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na sífilis primária, a lesão é chamada de cancro duro, caracterizada clinicamente por uma lesão ulcerada, indolor, com bordas endurecidas, que ocorre no local da infecção, geralmente o lábio ou, mais raramente, a língua. Na sífilis secundária, as lesões orais mais comuns são as placas mucosas, que são máculas avermelhadas ovais que aparecem usualmente, nos lábios, gengivas, língua, palato, úvula e amígdalas. Pode ainda apresentar a forma de condiloma latum ou condiloma plano, na comissura labial, caracterizada por lesões nodulares firmes ou placas mucosas discretamente elevadas, podendo estar superficialmente erosadas ou ulceradas, com margens irregulares e cobertas por uma pseudomembrana branco-acinzentada. Na língua observa-se também atrofia das papilas, e no palato mole e regiões das fauces, as lesões podem ser representadas por pequenas úlceras. Após a sífilis secundária, há o período de latência, assintomático, e que pode ou não evoluir para o estágio terciário. Na sífilis terciária, as lesões localizadas manifestam-se na forma de granulomas (gomos) que podem levar à destruição tecidual focal, e mais raramente a leucoplasia sífilítica. As lesões, nesta etapa, afetam mais frequentemente o palato duro e a língua. Na sífilis congênita, as características incluem alteração e desenvolvimento dental atrasado, dentes de Hutchinson (incisivos em forma de barris e molares em forma de amoras) e palato em ogiva. **CONCLUSÃO:** A sífilis pode ser identificada através de suas alterações orais. Portanto, o conhecimento dessas manifestações bucais, em qualquer estágio, por profissionais de saúde é de suma importância, para que estejam capacitados a realizar um diagnóstico correto, a fim de controlar e iniciar o tratamento o mais cedo possível.

**Palavras-chave:** Sífilis; Manifestações orais; Diagnóstico.

## O IMPACTO DAS CAMPANHAS ANTITABAGISTAS NOS ÍNDICES DE CÂNCER BUCAL

<sup>2</sup> Francenilde Silva de Sousa; <sup>1</sup>Rosana Costa Casanovas de Carvalho; <sup>3</sup>Cristine Rocha Oliveira; <sup>4</sup>João Paulo Dutra Lobo Sousa; <sup>5</sup>Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo.

<sup>1</sup>Profa. Dra. em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>2</sup>Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>3</sup>Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>4</sup>Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>5</sup>Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** franssousa@outlook.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer bucal é o 6º tipo mais frequente de neoplasia maligna no mundo e apresenta fatores estabelecidos, como o tabaco e o álcool; altamente sugestivos, como exposição solar e radiação; possíveis, como vírus e imunodeficiência; e especulativos, como enxaguatório, trauma e o hábito de beber mate. Ainda comprovado que o tabagismo é um fator de alto risco para o desenvolvimento dessa neoplasia maligna, este é dificilmente relacionado, para a população de modo geral, como um dos fatores de incidência. E as campanhas antitabagistas promovidas pelo governo federal visam a mudança dessa realidade e a redução dos índices. **OBJETIVO:** Avaliar se as campanhas promovidas pelo governo federal trouxeram algum impacto e o quão foi o seu impulso na população, a partir da análise de dados do DATASUS. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo, longitudinal, retrospectivo e avaliativo, com uma avaliação de dados sobre o Brasil, no período de 1979 a 2014, e uma comparação com dados populacionais mundiais, considerando os indicadores de fatores de risco e proteção e estatísticas vitais focado no atlas de mortalidade por câncer. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nota-se que os índices sobre o câncer bucal, antes da inserção das campanhas publicitárias até a implementação da lei antifumo, mantêm-se constantes, a nível do Brasil; e a nível mundial, há uma discreta oscilação. Porém, para os dois, aguardava-se que houvesse um grande declínio após as ações das campanhas para que os índices se mantivessem baixos e constantes. Assim, denota-se que as campanhas não trouxeram grande influência quanto à perspectiva dos seus objetivos. **CONCLUSÃO:** As campanhas antitabagistas generalizadas promovidas pelo Ministério da Saúde, por exemplo, não surtem grande efeito na redução dos índices de câncer bucal. Como alternativa, pode-se haver aplicação de maior atenção e investimento em campanhas estratégicas para que seja avaliado se haverá maior impacto ou não sobre índices de câncer bucal.

**Palavras-chave:** Neoplasias bucais; Hábito de fumar; Estratégias.

## PREVENÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA EM UMA CRIANÇA DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO FAMILIAR (CEDEFAM) – RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Bianca Pereira da Silva; <sup>2</sup> Gutierrez Bernardo de Freitas; <sup>3</sup> Diellison Layson dos Santos; <sup>4</sup> Willian Egawa; <sup>5</sup> Lara Emily Alves Rocha; <sup>6</sup> Maria Vanessa Ferreira Lima; <sup>7</sup> Conceição da Silva Martins.

<sup>1</sup> Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão (FACEMA); <sup>2,4,5,6</sup> Graduando(s) em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); <sup>3</sup> Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); <sup>7</sup> Doutoranda em Ciências Morfofuncionais pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** byancasilvah@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Dentre os problemas de saúde bucal, a cárie constitui um dos maiores desafios da odontologia e o seu entendimento como um processo multifatorial levou à busca do desenvolvimento de métodos para a sua prevenção como a contagem de microrganismos, controle de dieta, utilização de fluoretos dentre outras, sem que nenhuma delas atingisse níveis ideais de prevenção da cárie. **OBJETIVO:** Relatar a incidência de placa bacteriana em um programa de prevenção aplicado durante o mês de maio em uma clínica comunitária na atenção básica de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência ocorrida no CEDEFAM (Centro de Desenvolvimento Familiar) na cidade de Fortaleza - CE, no período de maio de 2016, com estudantes de Odontologia por meio da profilaxia profissional com remoção mecânica durante quatro semanas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o acompanhamento foi elaborado um plano de tratamento com o objetivo de minimizar o índice de placa bacteriana por meio do exame clínico semanal, evidenciamento por meio de um fixador de placa, orientação de higienização bucal e aplicação tópica de flúor. Dentre os resultados apresentados destacamos a presença de 91,30% de placa bacteriana na primeira consulta, 86,90% na segunda consulta, 63,04% na terceira consulta e de 12% na última consulta. Esses resultados demonstram o sucesso do programa, principalmente por ter procurado o equilíbrio da biodiversidade da cavidade oral. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, concluímos que o problema da cárie dentária pode ser reduzido por meio do controle mecânico com o uso da profilaxia profissional, pois este se torna um método de prevenção possível de ser aplicado em qualquer criança contribuindo para a redução de carie dentária e para a promoção de qualidade de vida dos usuários.

**Palavras-chave:** Cárie Dentária; Assistência Odontológica.

## A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A SAÚDE BUCAL DO BEBÊ.

<sup>1</sup>Lucas Coutinho Costa dos Reis; <sup>2</sup>Brenda Gonçalves de Sá; <sup>3</sup>Cielle Carlos de Carvalho; <sup>4</sup>Vitória Maria Gomes do Vale; <sup>5</sup>Ligia de Sousa Viana; <sup>6</sup>Millena Ibiapina Rodrigues; <sup>7</sup>Mila Oliveira Santos Viana.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Graduandos em Odontologia pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>7</sup> Professora da graduação em Odontologia na Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** coutinho458@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A amamentação é a fase de maior importância na promoção e prevenção de saúde para o bebê e a mãe, beneficiando o crescimento, desenvolvimento, sistema imunológico e o sistema estomatognático. O seio materno é considerado um aparelho ortodôntico natural. Assim o leite materno é o alimento mais completo do ponto de vista nutricional. Como recomenda a OMS, o aleitamento exclusivo se deve até os seis meses de idade, fato que não está sendo seguido por muitas mulheres, que acabam substituindo a alimentação direta do seio materno por objetos de sucção parecidos com o ato de amamentar, porém não tão eficientes e nutritivos, e que ainda provocam diversos danos à saúde bucal do bebê.

**OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho trata-se em demonstrar a importância da amamentação para saúde bucal do bebê, relacionando os casos de má oclusão e outros problemas bucais. **MÉTODOS:** Utilizaram-se pesquisas científicas de artigos e periódicos de 2005 a 2016, utilizando os seguintes descritores: amamentação; saúde bucal; desmame precoce; aleitamento, onde foram encontrados diversos artigos, que foram analisados e selecionados algumas publicações, no qual relatava de melhor forma o tema abordado. Utilizou-se a base de dados da Scielo, BVS e o site do Ministério da Saúde.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao analisar as publicações selecionadas percebeu-se a importância da amamentação para o bebê, tanto pelo lado nutricional e emocional, quanto para prevenção de problemas frequentes que ocorrem na boca da criança assim quando se inicia a fase de oclusão dentária, além de outras enfermidades no resto do corpo como doenças gastrointestinais e respiratórias. O aleitamento materno está relacionado também com o desenvolvimento da respiração do bebê através do impedimento de respiração pela boca durante a amamentação, além de estimular o desenvolvimento da função mastigatória, pois no ato na sucção são trabalhados diversos músculos da respiração. **CONCLUSÃO:** A amamentação é de extrema importância para o desenvolvimento saudável do bebê, tanto relacionado à saúde bucal através da prevenção de doenças como a má oclusão, enfermidade encontrada frequentemente, quando relacionado com o aleitamento direto no seio materno no qual se pode citar principalmente, a sua importância relacionada com o sistema respiratório e digestório.

**Palavras-chave:** Amamentação; Desmame precoce; Aleitamento.

## INTER-RELAÇÃO ENTRE CIRURGIA BARIÁTRICA E EROSÃO DENTAL

<sup>1</sup>Hévila Briane Ferreira Abreu; <sup>2</sup>Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macedo; <sup>3</sup>Mariana do Nascimento Viera;  
<sup>4</sup>Rosana Costa Casanovas de Carvalho.

<sup>1</sup> Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão; <sup>2</sup> Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão; <sup>3</sup> Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão;  
<sup>4</sup> Doutora em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** hbriane@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As modificações nos hábitos alimentares e sedentarismo crescente aumentam a prevalência da obesidade mórbida, que apresenta como opção de tratamento a cirurgia bariátrica. Este procedimento pode ocasionar restrição e/ou má absorção dos alimentos; além da ocorrência de regurgitação crônica ou refluxo gastroesofágico. As consequências clínicas disto são o desequilíbrio da saúde oral causando erosão dental, caracterizada pela perda de estrutura dental provocada pela ação química de ácidos, sem o envolvimento de bactérias. **OBJETIVO:** Verificar através do levantamento bibliográfico a inter-relação entre cirurgia bariátrica e erosão dental, além de ressaltar a importância do cirurgião- dentista integrar a equipe de profissionais que assiste esses pacientes. **MÉTODOS:** Foi realizado levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: Capes, Google, Scielo, LILACs, Pubmed e Biblioteca Virtual de Saúde. Utilizamos como critérios de busca: trabalhos publicados entre 2012 a 2017, encontrados no modo pesquisa avançada com as palavras chave “cirurgia bariátrica”, “saúde bucal” e “desgaste dentário”; sendo selecionado apenas os disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em todos os artigos, teses e dissertações lidas houve o mesmo resultado, os pacientes submetidos a este procedimento são mais suscetíveis à erosão dental, sensibilidade dentinária e outros problemas bucais devido a maior ocorrência de vômitos oriundos do refluxo gastroesofágico e regurgitação crônica que apresentam. **CONCLUSÃO:** Pacientes submetidos à cirurgia bariátrica sofrem alterações psicomorfofisiológicas e para o sucesso pós-operatório é fundamental que os mesmos tenham assistência multidisciplinar. Nessa equipe deve estar presente o cirurgião dentista, pois a erosão é um efeito colateral desse procedimento e o profissional pode prevenir e reestabelecer a condição saúde bucal deste paciente, em harmonia com todo o seu corpo.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bariátrica; Erosão Dentária; Saúde Bucal.

## LÁBIO LEPORINO: DA QUALIDADE DE VIDA NO COTIDIANO AO TRATAMENTO CIRÚRGICO

<sup>1</sup>Maria Karen Vasconcelos Fontenele; <sup>1</sup>Brenda Castro Rodrigues Ferraz; <sup>1</sup>Daniela Andrisia Teixeira Messias; <sup>1</sup>Eliene dos Santos Mauriz; <sup>2</sup>Maria Natally Belchior Fontenele; <sup>1</sup>Francisca Janiele de Sousa; <sup>3</sup>Antonione Santos Bezerra Pinto.

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>2</sup>Graduanda em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial- DeVry FACID; <sup>3</sup>Professor substituto do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mkarenvf20@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As fissuras orofaciais são malformações congênita de inibição, já que, o desenvolvimento embrionário até então normal, sofre localmente uma paralisação, ocasionando uma abertura, a fissura. As fissuras labiopalatais podem integrar dois grupos distintos: A fissura de lábio (uni ou bilateral) ou fissura lábio palatina, resultante da falta de coalescência dos processos frontonasal mediano e dos processos maxilares e a fissura palatina que é resultante da falta de fusão, na linha mediana, dos processos bilaterais independentes do maxilar, durante a vida intrauterina. Esta malformação tem origem entre a 4<sup>a</sup> e a 12<sup>a</sup> semana gestacional. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo esclarecer as causas, consequências e qualidade de vida cotidiana do portador de fenda palatina e evidenciar a importância do cirurgião-dentista no tratamento cirúrgico em pacientes com fissuras. **MÉTODOS:** Como forma metodológica de alcançar o objetivo deste trabalho, realizou-se uma pesquisa de caráter exploratório em plataformas e bancos de dados como SCIELO, Portal CAPES, PUBMED. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É incluída como uma das anomalias mais comuns. No Brasil, sua incidência é de 1 a cada 650 nascimentos. Quanto à prevalência de malformação em relação ao gênero, foi observada uma maior ocorrência no gênero feminino (60%). A fenda lábio palatal representou a mais frequente das malformações. As causas costumam ser multifatoriais para a ocorrência das fendas, incluindo fatores genéticos e estruturais. Destacam-se, principalmente: doenças durante a gravidez, uso abusivo de drogas, idade dos pais, hereditariedade, exposição à poluição, deficiência nutricional e medicação anticonvulsivantes. Quando não tratada, compromete a estética, a função e as características psicossociais do paciente. Os indivíduos portadores de fissura palatina estão susceptíveis a sofrerem dificuldades no âmbito social como também estético e fisiológico (dificuldades respiratórias durante a alimentação, mastigação e deglutição; problemas auditivos e no aprendizado da fala). Por isso, é importante o atendimento multidisciplinar para atender e ter a perspectiva do paciente como um todo. Após o diagnóstico, a equipe multidisciplinar pode atuar buscando além da correção das malformações e problemas associados, a reintegração desse paciente à sociedade. A deformidade dento facial, como a deficiência maxilar anteroposterior, pode interferir na aceitação de si próprio, podendo resultar em impacto negativo quanto à integração do indivíduo na sociedade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que uma assistência adequada demanda além de treinamento técnico, habilidade e sensibilidade da equipe multidisciplinar, tornando-a capaz de perceber e interferir no lado biopsicossocial do paciente e da família. A realização da cirurgia ortognática é justificada para beneficiar a oclusão dentária, a estética da face, funções orais e suas fisiologias. A reabilitação visa proporcionar a plena inclusão social desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Fissura palatina; Fissura labial; Lábio leporino.

## AUTOCONHECIMENTO SOBRE O CÂNCER DE BOCA DE USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ-CEARÁ

<sup>1</sup>Cosmo Helder Ferreira da Silva; <sup>2</sup>Nayanne Barros Queiroz; <sup>3</sup>Adriícia Kelly Marques Bento; <sup>4</sup>Sofia Vasconcelos Carneiro; <sup>5</sup>Luiz Filipe Barbosa Martins; <sup>6</sup>Ana Roberta de Almeida Cabral; <sup>7</sup>Jucelino de Freitas Jardim.

<sup>1</sup>Pós-graduando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC – FMABC e Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; <sup>2,3,6</sup>Discentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; <sup>4,5,7</sup>Docentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** helderferreira@unicatolicaquixada.edu.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O termo câncer de boca abrange diversos tipos de neoplasias malignas que acometem a cavidade oral em suas mais diferentes etiologias e aspectos histopatológicos, sendo considerado um problema de saúde pública em todo o mundo. Fatores sociais, ambientais e comportamentais têm contribuído significativamente para o aumento dessas doenças, pois com a associação desses fatores a chance de se obter esse tipo de neoplasia aumenta de forma considerável. Os dados epidemiológicos são essenciais para o conhecimento das variações e das características padrões da doença, bem como a indicação e identificação de fatores que possam ser predisponentes para essa condição. **OBJETIVO:** Identificar nível de conhecimento sobre o câncer de boca dos pacientes da Estratégia Saúde da Família do Município de Quixadá-Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, com os usuários de 45 a 75 anos (n=90) dos serviços prestados nas UBS do município de Quixadá-Ceará. Os dados foram organizados e computados utilizando o programa SPSS *Statistics* 20.0 como recursos de tabelas e gráficos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unicatólica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados válidos apresentaram que o sexo de maior prevalência entre os participantes foi o feminino 66,7% (n=60) e do sexo masculino 33,3% (n=30). Diante os questionamentos 67,8% (n=61) dos participantes não possuíam conhecimento sobre o câncer de boca e 75,6% (n=68) nunca ouviram falar em autoexame para detecção precoce da doença. **CONCLUSÃO:** Esse estudo vem confirmar que se faz necessário a adoção de novas políticas de saúde que possam atingir de forma contínua e eficiente aos grupos considerados de risco, principalmente ações que possam alfabetizar a população sobre os assuntos de saúde, pois a ausência de compreensão dos assuntos torna cada vez mais difícil prevenir ou diagnosticar precocemente o câncer de boca.

**Palavras-chave:** Câncer de boca; Saúde Coletiva; Alfabetização em saúde.

## SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO COMPLEXO ODONTOLÓGICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ-CE

<sup>1</sup>Cosmo Helder Ferreira da Silva; <sup>2</sup>Camila Souza Praxedes; <sup>3</sup>Adriícia Kelly Marques Bento; <sup>4</sup>Sofia Vasconcelos Carneiro; <sup>5</sup>Luiz Filipe Barbosa Martins; <sup>6</sup>Luiz Gustavo Silva Queiroz; <sup>7</sup>Jomário Batista de Sousa.

<sup>1</sup>Pós-graduando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC – FMABC e Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; <sup>2,3,6,7</sup>Discentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; <sup>4,5</sup>Docentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** helderferreira@unicatolicaquixada.edu.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A satisfação é um sentimento de aceitação e de eficácia no serviço que foi prestado, através de estudos que possibilitem uma análise da perspectiva dos pacientes, é possível melhorar a qualidade do atendimento. Estudos sobre a satisfação, avaliam qualidade dos serviços sob a visão do usuário, contribuem para aqueles que administram tais serviços, possibilitando a melhoria das limitações identificadas. Em odontologia, a satisfação do usuário está relacionada com a qualidade técnica, aquela que está relacionada com o serviço recebido e a competência do profissional, e a qualidade funcional, que está ligado com o relacionamento paciente-profissional, pelo afetivo/pessoal do paciente. **OBJETIVO:** Avaliar a satisfação do paciente com o atendimento e suas expectativas e relatar o perfil socioeconômico dos pacientes atendidos nas clínicas integradas do Centro Universitário Católica de Quixadá. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo. Foi aplicado um questionário semiestruturado contendo 10 questões sobre perfil socioeconômico e satisfação do atendimento odontológico em 45 pacientes, os mesmos foram escolhidos por conveniência na sala de espera da clínica e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram organizados e computados utilizando o programa SPSS *Statistics* 20.0 como recursos de tabelas e gráficos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unicatólica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No presente estudo 66,9% (n=31) dos pacientes eram do sexo feminino e 31,1% (n=14) eram do sexo masculino. Os Pacientes demonstraram-se satisfeitos com o atendimento na clínica 57,8% (n=26), como também com o atendimento de alunos 48,9% (n=22) e professores 71,1% (n=32). **CONCLUSÃO:** De forma geral os pacientes Complexo odontológico São João Calábria do Centro Universitário Católica de Quixadá, encontram-se satisfeitos com os serviços prestados, porém, mesmo os resultados indicando um ótimo nível de satisfação, torna-se necessário reavaliações periódicas para obtenção de informações importantes que possibilitem melhorias na estrutura e no atendimento da academia.

**Palavras-chave:** Odontologia; Avaliação; Atendimento.

## AÇÃO DO RESVERATROL NA CARTILAGEM ARTICULAR DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ARTIGO DE REVISÃO

<sup>1</sup>Hitalo Ramon Assunção Oliveira; <sup>1</sup>Ítalo Santiago Dias Barbosa Lima; <sup>2</sup>Marília Ramalho Oliveira; <sup>3</sup>Noelia Maria de Sousa Leal; <sup>3</sup>Zulmira Lúcia Oliveira Monte; <sup>3</sup>Maria Ivone Mendes Benigno Guerra.

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>3</sup>Doutorado em Ciências Médicas.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ramonhitallo@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A cartilagem articular apresenta propriedades físicas que atuam na regulação do desenvolvimento, manutenção e reparo das superfícies articulares. A articulação da ATM pode sofrer influência de traumas, fatores congênitos ou distúrbios de crescimento, que leva a alterações de crescimento do complexo maxilo-mandibular. Visto que o Resveratrol, um polifenol que pode estar presente em diversas plantas, mas é encontrado em altas concentrações principalmente nas uvas e vinho tinto, dentre outras propriedades benéficas, tem alto potencial osteogênico, e atua como condroprotetor, reforça-se a importância de utilizá-lo como tratamento terapêutico para problemas do tecido cartilágneo. **OBJETIVO:** Verificar a atuação do Resveratrol frente aos defeitos da cartilagem articular da ATM. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de caráter exploratório-descritivo com abordagem indireta e de cunho qualitativo. O levantamento foi feito pelos próprios autores, em bases do site da BVS e na Biblioteca digital da USP, utilizando os seguintes descritores na busca avançada: “Resveratrol osteogenic” e “Cartilagem articular”. Foram utilizados os seguintes filtros: texto completo disponível, idioma em inglês e português e no período compreendido entre 2012 e 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A cartilagem articular promove crescimento ósseo endocondral, sendo considerada um centro de crescimento e adaptação local. Lesões que afetem a ATM podem comprometer a cartilagem, e levar alterações da morfologia e qualidade óssea. O uso do Resveratrol auxilia na recuperação de defeitos da cartilagem articular, melhorando os aspectos metabólicos, estruturais e ultraestruturais em fases do desenvolvimento. Tem sido descrito que é possível a preservação dos componentes da cartilagem articular através do resveratrol, que apresenta efeito antiinflamatório, antioxidante e condroprotetor. Os efeitos antioxidantes do Resveratrol promovem aumento da síntese de proteoglicanas e diminuem a sua perda, prevenindo a destruição do tecido cartilágneo; e pode induzir efeitos catabólicos, prevenindo a apoptose dos condrocitos. Além disso, reduz os radicais livres, oriundos do estresse oxidativo, que estimula a proliferação e a diferenciação osteoblástica, e pode aumentar a resistência óssea, além de evitar a apoptose dos condrocitos, preservando a cartilagem articular. **CONCLUSÃO:** Alterações na cartilagem articular da articulação temporomandibular, podem ser revertidas por compostos polifenólicos como o Resveratrol, evidenciando uma reparação tecidual significativamente efetiva, mostrando a ação positiva sobre o metabolismo celular.

**Palavras-chave:** Cartilagem articular; Articulação temporomandibular; Resveratrol.

**ALIMENTOS CARIOGÊNICOS: UMA NOVA PERSPECTIVA**

<sup>1</sup>Amanda Cardoso Silva; <sup>2</sup>Andressa Escarlatte de Sousa Dantas; <sup>3</sup>Marina de Brito Leal ; <sup>4</sup>Maylla Gonçalves de Andrade; <sup>5</sup>Pedro Paulo dos Santos Fonseca; <sup>6</sup>Jancineide de Oliveira Carvalho.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Dicentes do curso de Odontologia do Centro Universitário Uninovafapi; <sup>6</sup> Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Uninovafapi.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** amandakardoso9@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O consumo de açúcar tem sido apontado como um dos fatores de uma série de doenças crônicas de alta prevalência na atualidade. Uma delas é a doença cárie advinda principalmente pelo alto consumo de sacarose através do açúcar refinado, que segundo Oliveira, G.S. (2014) é um produto que nos fornece somente calorias e carboidratos e nenhum outro nutriente. A cárie dentária afeta 80% da população mundial e mesmo níveis baixos de cárie dentária são preocupantes porque a cárie é uma patologia progressiva (Moynihan, 2016). Visto que há estudos em que não foram verificadas associações entre cárie e sacarose e outros que afirmam que existe essa relação, surge-se a necessidade de compilar tais estudos mais recentes fazendo uma síntese de toda a relação de diversos tipos de sacarose e cárie. Como a maioria dos alimentos cariogênicos estão constituídos de algum tipo de sacarose, crianças estão mais sujeitas a essa patologia através do consumo de balas, pirulitos e chicletes, pois eles contêm grandes percentuais de carboidratos. **OBJETIVO:** Identificar a relação da sacarose e os alimentos mais ricos em carboidratos, destacando a presença deste em alimentos industrializados de baixo custo e suas respectivas consequências com a saúde bucal: Cárie. **MÉTODOS:** Este estudo trata-se de uma revisão da literatura. Foram utilizados, para sua elaboração, artigos científicos indexados na base de dados eletrônicos Scientific Electronic Library Online – SCIELO, PUBMED, e diversas revistas eletrônicas científicas publicadas no período de 2013 a 2016 por meio dos descritores: açúcar, cárie, alimentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos revelaram que pouca sacarose na dieta reflete em menor risco da doença cárie, além disso, outro estudo revelou que a sacarose é o tipo de substância mais frequente utilizado para adoçar a alimentação e que até mesmo acadêmicos de universidades consomem consideráveis quantidades de sacarose. Entretanto, abordando além da realidade acadêmica e sim hábitos alimentares de toda a sociedade, os alimentos industrializados são os preferíveis dentre crianças e adultos visto a presença de edulcorantes que deixam um gosto mais atraente na boca. **CONCLUSÃO:** A grande maioria dos autores comprovam a relação da cárie e a sacarose apesar de haver estudos que mostram através de relatos de experiências o contrário; mas os números de estudos que mostram a relação de alimentos cariogênicos e a cárie se sobrepõem aos que mostram que não há essa relação; por isso, indústrias já buscam alternativas de substituir o açúcar refinado dos doces através dos polióis.

**Palavras-chave:** Açúcar; Cárie; Sacarose.

## PLANO INCLINADO NA DENTIÇÃO MISTA – RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Francisca Janiele de Sousa; <sup>1</sup>Andressa dos Santos Sousa; <sup>1</sup>Eliene dos Santos Mauriz; <sup>1</sup>Francisco Dário Carvalho de Sousa; <sup>2</sup>Jéssica Carvalho da Silva Lima; <sup>1</sup>Maria Karen Vasconcelos Fontenele; <sup>3</sup>Ana de Lourdes Sá de Lira.

<sup>1</sup> Graduandos em Odontologia Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup> Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Professora adjunto III do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sousajanielle@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Dentre as más oclusões que podem ocorrer na fase de dentição mista a mordida cruzada anterior merece destaque, com incidência de 4 a 5% etiologia multifatorial. A mordida cruzada anterior caracteriza-se pelos dentes anteroinferiores encontrando-se por vestibular aos dentes anterossuperiores. Tal problema tem relevância pois interfere diretamente no desenvolvimento funcional dentofacial. O que resulta em deformidades importantes que comprometem a estética e a função do sistema estomatognático. **OBJETIVO:** Relatar caso clínico da mordida cruzada dentária anterior no início da dentadura mista tratada com plano inclinado. **MÉTODOS:** Foi explicado a mãe sobre as alternativas do tratamento e optou-se pela instalação do “plano inclinado fixo”. O aparelho ortodôntico foi confeccionado em resina acrílica autopolimerizável, devido à pouca idade da paciente e por ser uma técnica de rápido resultado e com custo baixo. Durante o tratamento de 3 semanas foram feitas consultas semanais de checagem e ajuste oclusal para garantir que apenas o dente 52 tocasse na inclinação de 45 graus do aparelho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O descruzamento da mordida foi alcançado com o dente 52 em sua inclinação e intercuspidação ideal. No caso apresentado, as intervenções interceptativas com uso do plano inclinado em resina acrílica solucionou o problema, de maneira eficaz, em pouco tempo e com o mínimo desconforto para a criança, permitindo, dessa forma, que o crescimento e o desenvolvimento ocorressem de forma harmoniosa, favorecendo o estabelecimento de uma oclusão satisfatória. **CONCLUSÃO:** O plano inclinado, como intervenção interceptativa, permitiu a correção da mordida cruzada anterior dentária no início da dentição mista após três semanas de tratamento. É uma opção de tratamento ortodôntico para correção de mordida dentária anterior em pacientes de dentadura mista permitindo um maior desenvolvimento dento-esquelético uma vez que a má oclusão é corrigida. É um procedimento de baixo custo podendo ser realizado em qualquer clínica escola de Odontologia.

**Palavras-chave:** Dentição mista; Má oclusão; Ortodontia Interceptativa.

## INTERCEPTAÇÃO PRECOCE NA MORDIDA ABERTA ANTERIOR

<sup>1</sup>Lucas Coutinho Costa dos Reis; <sup>2</sup>Ligia de Sousa Viana; <sup>3</sup>Rayra Brenda de Sousa Rodrigues; <sup>4</sup>Maria Beatriz Nascimento Queiroz; <sup>5</sup>Gilsara Cardozo Medeiros; <sup>6</sup>Renata Bandeira Lages.

<sup>1,2,4,5</sup>Graduandos em Odontologia pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>6</sup>Doutorado em Ortodontia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic – Campinas. Professora da graduação em Odontologia na Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** coutinho458@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A mordida aberta é definida como uma deficiência no contato vertical normal entre os dentes antagonistas, podendo manifestar-se numa região limitada ou em todo arco dentário. Inúmeros são seus fatores etiológicos, que na maioria das vezes estão ligados à ação prolongada de hábitos deletérios como: uso de chupeta, sucção de digital e postura anterior da língua. O diagnóstico e tratamento precoce, na dentição decídua e mista são de extrema importância para interceptar e corrigir o problema, anulando ou reduzindo a duração do tratamento corretivo na dentição permanente. **OBJETIVO:** Analisar os fatores positivos da interceptação precoce na mordida aberta anterior, além de mostrar o tratamento da mordida aberta anterior associada à sucção digital. **MÉTODOS:** O estudo do caso em questão foi realizado em uma criança do sexo feminino de sete anos seis meses de idade, em fase de dentição mista, com mal oclusão classe I de Angel, onde após a análise do caso indicou-se o tratamento adequado para a criança. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise do caso, o tratamento baseou-se na eliminação do hábito por meio da instalação de uma grade palatina. Percebe-se que tal aparatologia não exerceu força alguma sobre as estruturas dentárias, mas funcionou como um obstáculo mecânico para impedir o hábito de sucção, permitindo a extrusão espontânea dos incisivos superiores e adequação da postura da língua, com redução significativa da mordida aberta anterior apenas devido à remoção do fator etiológico. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a identificação de uma mal oclusão e sua intervenção precoce possibilitam uma diminuição da severidade ou até mesmo a extinção desta mal oclusão.

**Palavras-chave:** Ortopedia; Mordida aberta; Grade palatina.

**TRATAMENTO DE GRANULOMA GRAVÍDICO: RELATO DE CASO**

<sup>1</sup>Hévilá Briane Ferreira Abreu; <sup>2</sup>Ritta de Cássia Nascimento Pinto Costa; <sup>3</sup>Sangela Maria Silva Pereira;  
<sup>4</sup>Alberto Sabin Moura Borba; <sup>5</sup>Rosana Costa Casanovas de Carvalho.

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; <sup>2</sup>Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>3</sup>Mestranda em Clínica Odontológica Integrada pela Universidade Ceuma - UNICEUMA; <sup>4</sup> Mestre em Clínica Odontológica Integrada pela Universidade Ceuma – UNICEUMA; <sup>5</sup>Doutora em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão –UFMA.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** hbriane@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Granuloma Piogênico é uma lesão não-neoplásica da cavidade oral, que representa uma resposta tecidual a um trauma ou irritante local. Acomete frequentemente mulheres grávidas, estando relacionado ao aumento dos níveis de estrogênio e progesterona na progressão da gravidez. **OBJETIVO:** Relatar um caso de granuloma piogênico (Gravídico), sua interferência na qualidade de vida da paciente e a necessidade do tratamento cirúrgico. **MÉTODOS:** Paciente de 34 anos, sexo feminino, tabagista há oito anos, procurou atendimento com a queixa de “um inchaço na gengiva desde o início da gravidez”. Relatou a presença da lesão há aproximadamente dois anos, indolor, com sangramento e dificuldade para higienizar a região. Ao exame clínico, notou-se leve edema na região posterior direita extrabucal e lesão localizada na gengiva vestibular, na região dos elementos 16 a 18, de coloração avermelhada, base pediculada, extensão de aproximadamente 2,7 x 2,7cm e com áreas de sangramento ao toque. Foi solicitada radiografia panorâmica, a qual não apresentou qualquer alteração óssea na região. Realizou-se a remoção cirúrgica excisional, a peça foi acondicionada em formal 10% e encaminhada para o exame histopatológico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os exames histopatológicos revelaram presença de um Granuloma Piogênico Gravídico, que foi totalmente retirado da gengiva da paciente cirurgicamente. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento odontológico à gestante é fundamental para prevenir e tratar alterações orais que possam ocorrer com mais frequência nessas pacientes por alterações hormonais. Algumas lesões costumam regredir espontaneamente após o parto, enquanto outras persistem, necessitando tratamento cirúrgico.

**Palavras-chave:** Granuloma Piogênico; Patologia Cirúrgica; Diagnóstico Bucal.

## ALTERAÇÕES ESTOMATOGNÁTICAS EM PACIENTES FISSURADOS STOMATOGENETIC CHANGES IN PATIENTS WITH CLEFT LIP/PALATE (CLP)

<sup>1</sup>Werick Willy de Oliveira Rocha; <sup>1</sup>Pedro Victor Gonçalves Castro; <sup>2</sup>Aline Cardoso Ferreira; <sup>3</sup>Carla Maria de Carvalho Leite.

<sup>1</sup> Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário do Piauí- UNINOVAFAPI; <sup>2</sup> Graduando em Odontologia pelo Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup>Doutorado em Odontologia pela Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** werickwilly@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A elevada ocorrência de pacientes nascidos com fissuras lábio palatinas (Cleft Lip Palate-CLP), que compreende um conjunto de alterações na formação da face, torna necessária a busca pelo entendimento de inter-relações com o sistema estomatognático. Essa anomalia de causas multifatoriais, dentre elas hereditariedade, fatores tóxicos infecciosos, estresse emocional, radiação ionizante, tabagismo materno, e outras drogas, envolve uma gama de lesões que vão desde as mais simples, somente a forma labial, até as mais complexas, a lábio palatina, que promoverão alterações nas estruturas deste sistema, caracterizado como sendo o conjunto de órgãos que proporcionam as funções fisiológicas como falar, mastigar e deglutir, incluindo expressões faciais e respiração. Alterações inerentes a esse sistema resultará em mudanças funcionais nos pacientes fissurados, como por exemplo, problemas na alimentação prevalentes nos portadores de fendas pré-forames (são as fissuras labiais unilaterais, bilaterais e medianas), transforames (são as de maior gravidade unilaterais e bilaterais atingindo lábio, arcada alveolar e todo palato) e pós-forames incisivo (são fissuras palatinas em geral medianas, que podem situar-se apenas na úvula, ou nas demais partes do palato duro e mole). **OBJETIVO:** Verificar alterações anatômicas e funcionais no sistema estomatognático de pacientes fissurados. **MÉTODOS:** revisão de literatura baseada nos dados da SCIELO e PUBMED, por meio dos descritores Sistema estomatognático, Fissura lábio palatino e Alterações fisiológicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O comprometimento das estruturas orofaciais acarretam danos às funções estomatognáticas, as quais se encontram em diferentes graus de alterações na deglutição, mastigação, respiração ou até desenvolvimento inadequado da linguagem, como a interposição lingual, importante na deglutição e mastigação, prejudicada pela projeção da língua entre as arcadas dentárias, evitando o vedamento labial. Durante o crescimento craniofacial, inclusive da maxila, alterações inerentes à presença de fissuras vão progredindo em complexidade conforme a idade do paciente, implicando em mudanças da anatomia dos ossos maxilares e conseqüentemente dos arcos dentários, que devido ao posicionamento dos dentes em fissurados propiciará atresia maxilar, podendo ser classificados em pacientes de face longa e curta, diferem-se também por funções fisiológicas antagonistas que executam, como por exemplo, um enfraquecimento da musculatura facial devido o espaço intra-oral ser muito grande e frequentemente apresentar respiração bucal, (com masseter alongado e hipotônico) nos de face longa, ou fortalecimento dessa estrutura nos de face curta, além de alterações em todas as funções estomatognáticas. Dentre os três tipos de fissura a de maior incidência é a transforame, seguida da pré e pós forame, porém as maiores alterações anatômicas e sistemáticas ocorrem nas fissuras trans e pós já que as mesmas envolvem tanto a região labial como a região de palato, dentre essas alterações podemos citar sucção inadequada por falta de pressão intra oral e regurgitação. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que pacientes portadores de CLP sofrem de uma série de modificações estomatognáticas referentes às alterações anatômicas inerentes a eles, que afetam o bom funcionamento fisiológico da cavidade oral, sendo assim, é importante enfatizar quais características propiciam essas alterações e, com isso, determinar melhor prognóstico e tratamento.

**Palavras-chave:** Sistema estomatognáticos; Fissura lábio palatino; Alterações fisiológicas.

**TRAUMATISMO FACIAL POR ARMA BRANCA: UM RELATO DE CASO**

<sup>1</sup>Maria Karen Vasconcelos Fontenele; <sup>1</sup>Rebeca Maria Vieira Pereira; <sup>1</sup>Brunna da Silva Firmino; <sup>1</sup>Matheus Santos Carvalho; <sup>1</sup>Maria Eduarda de Souza Costa; <sup>1</sup>Francisco Dário Carvalho de Sousa; <sup>2</sup>Darkilson Pereira Santos.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>2</sup>Professor do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mkarenvf20@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A região facial é de importância fundamental para a estética e para a funcionalidade. Abriga vários órgãos vitais e sensitivos, além da significância estética e de identificação pessoal. Dessa forma, constitui-se uma área que requer atenção especial quando lesionada. O trauma facial é qualquer tipo de lesão que acomete alguma porção da face de um indivíduo. As lesões craniofaciais por arma branca são comuns em guerras, conflitos pessoais e em acidentes variados, muitas vezes associados ao uso de bebidas alcoólicas ou outros tipos de drogas. Os ferimentos nesta região do corpo são muito comuns em cidades com altos índices de violência, fato que apresenta números cada vez mais expressivos até mesmo em pequenos centros urbanos. No perfil da maioria das vítimas verifica-se que o gênero masculino, na faixa etária de 20 a 40 anos, envolvidos em acidentes automobilísticos ou agressões físicas são os mais acometidos por esse trauma. As regiões faciais majoritariamente atingidas são: ossos orbitais, nasais, zigomático e a mandíbula.

**OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico do tratamento cirúrgico de um paciente vítima de agressão física com laceração em face por arma branca. **MÉTODOS:** O paciente, menor de idade, em acidente por arma branca, sofreu uma perfuração com orifício de entrada lateral a órbita e alojando-se no palato mole. Quando o fragmento metálico foi retirado, sofreu uma hemorragia na região nasal posterior, sendo submetido a tamponamento nasal posterior com uso de um balonete. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Esse trauma pode ser considerado uma das agressões mais significativas encontradas nos centros de trauma, devido as sequelas emocionais resultantes, ao impacto econômico ao sistema de saúde e a possibilidade de deformação facial ou até comprometimento vital, haja vista a significância estético-funcional dessa área. Por isso, esse tipo de lesão é destaque nos atendimentos emergenciais e são preocupações de grandes proporções na sociedade contemporânea. Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que o trauma facial está entre as principais causas de morte e de invalidez no mundo, afetando todos os povos sem distinguir idade, sexo, renda ou região geográfica. **CONCLUSÃO:** É de suma importância a discussão de casos de tratamento cirúrgico, contribuindo para que o conhecimento dos princípios básicos de lesões faciais por armas brancas alcance os resultados estéticos e funcionais satisfatórios, sendo também importante uma conduta adequada do profissional de odontologia, no caso, um buco-maxilo-facial, para um tratamento eficiente.

**Palavras-chave:** Trauma; Traumatismo; Trauma craniano.

## A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA.

<sup>1</sup>Matheus Santos Carvalho; <sup>2</sup>Antonione Santos Bezerra Pinto; <sup>1</sup>Brunna da Silva Firmino; <sup>1</sup>Daniela Andrisia Teixeira Messias; <sup>1</sup>Maria Karen Vasconcelos Fontenele; <sup>1</sup>Humbelina Alves da Silva; <sup>3</sup>Alan Leandro Carvalho de Farias.

<sup>1</sup> Discente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup>Docente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>3</sup>Cirurgião Buco-Maxilo-Facial pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Matheus-santos.2010@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer bucal é um importante problema de saúde pública no mundo devido aos altos índices de diagnósticos realizados tardiamente e conseqüentemente das significativas taxas de mortalidade. A prevenção e o diagnóstico precoce são as medidas mais eficazes de que se dispõe para melhorar o prognóstico do paciente. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é de realizar a revisão de literatura e também apresentar caso clínico pertinente à importância do cirurgião-dentista em promover o diagnóstico precoce e proporcionar a prevenção do câncer de boca, bem como incentivar campanhas educativas relacionadas à doença e direcionadas à população geral. **MÉTODOS:** Foi realizada a pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed com os descritores “Câncer bucal”, “Diagnóstico Bucal” e “Diagnóstico” entre os anos de 2005 e 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O diagnóstico precoce das neoplasias malignas bucais não deveria apresentar grandes dificuldades, uma vez que os grupos de maior risco são bem conhecidos e a região é de fácil acesso ao exame clínico, dispensando qualquer tipo de equipamento especial, porém a ausência de sintomatologia da doença na fase inicial, a falta de preparo dos profissionais da saúde, o medo e o desconhecimento sobre informações sobre a lesão por parte da população são fatores que podem estar associados ao diagnóstico tardio. Cada vez mais se torna necessário o engajamento do profissional da Odontologia na orientação sistemática dos pacientes sobre as formas de prevenir e detectar rapidamente sinais de câncer bucal, além de também realizar avaliações estomatológicas e dessa forma dar condições ao paciente de ser submetido às modalidades terapêuticas com as melhores taxas de cura e de qualidade de vida, prevenindo ou reduzindo os seus efeitos colaterais. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, espera-se demonstrar que o cirurgião-dentista tem um papel muito importante na equipe multidisciplinar de atendimento a pacientes oncológicos, principalmente quando atua nos níveis de prevenção primária e secundária, ao propor ações que facilitem o reconhecimento dos indivíduos pertencentes ao grupo de risco e ao realizar práticas que busquem lesões suspeitas.

**Palavras-chave:** Neoplasias bucais; Diagnóstico; Odontólogos.

## LEISHMANIOSE MUCOCUTÂNEA FACIAL: DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO DAS MANIFESTAÇÕES

<sup>1</sup>Francisco Dario Carvalho de Sousa; <sup>1</sup>Andressa dos Santos Sousa; <sup>1</sup>Francisca Janiele de Sousa; <sup>1</sup>Vinícius da Silva Caetano; <sup>1</sup>Eliene dos Santos Mauriz; <sup>2</sup>Daiane Carvalho de Sousa; <sup>3</sup>Ana de Lourdes Sá de Lira.

<sup>1</sup>Graduandos em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>3</sup>Professora Adjunto III do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** [dariosousa-c@hotmail.com](mailto:dariosousa-c@hotmail.com)

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose é uma zoonose infecciosa, não contagiosa, causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, que podem acometer pele e/ou mucosas. Segundo a OMS, a Leishmaniose ocorre em 88 países: Irã, Arábia Saudita, Síria, Afeganistão, Brasil e Peru. No Brasil, a incidência de casos confirmados tem aumentado nos últimos 20 anos, com surtos epidêmicos ocorridos especialmente nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e mais recentemente na Amazônia. Seu diagnóstico é um verdadeiro desafio a toda equipe de profissionais, principalmente se o paciente não reside em áreas endêmicas e pela vasta possibilidade de diagnóstico diferencial. **OBJETIVO:** Descrever as características clínicas da leishmaniose em humanos, com ênfase nas lesões bucais, diagnóstico e tratamento. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Pubmed entre 2008 e 2016, com os descritores “Diagnóstico”, “Leishmaniose” e “Mucosa bucal”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na mucosa bucal, a doença se torna ulcerovegetativa e granulomatosa, acompanhada de granulações grosseiras e sulcos profundos. O diagnóstico clínico, somado a exames complementares, como a biópsia da lesão e exame histopatológico, são técnicas confiáveis para o resultado definitivo. O tratamento local de pequenas lesões pode não ser necessário. Entretanto as lesões maiores podem ser tratadas com aplicações de medicamentos antimoniais pentavalentes, Anfotericina B, Pentamidina, Imunoterapia, excisão cirúrgica, curetagem ou crioterapia. **CONCLUSÃO:** É imprescindível que o cirurgião dentista seja capaz de reconhecer as características de lesões muco cutâneas bucais da leishmaniose. Apesar de complexo, o diagnóstico deve ser realizado o mais precoce possível e pode ser alcançado por meio de exames confiáveis que instituem terapias cirúrgicas, ou mais frequentemente medicamentosas, sob o acompanhamento de equipe especializada.

**Palavras-chave:** Diagnóstico; Leishmaniose; Mucosa bucal.

## ODONTOLOGIA HOSPITALAR E SUA IMPORTÂNCIA EM PACIENTES NA UTI: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Francisca Janiele de Sousa; <sup>1</sup>Andressa dos Santos Sousa; <sup>1</sup>Francisco Dário Carvalho de Sousa; <sup>1</sup>Maria Karen Vasconcelos Fontenele; <sup>2</sup>Sabrina Portela da Rocha; <sup>3</sup>Jéssica Carvalho da Silva Lima; <sup>4</sup>Ana de Lourdes Sá de Lira.

<sup>1</sup>Graduandos em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup>Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; <sup>3</sup>Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Professora adjunto III do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sousajanielle4@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A relação de doenças bucais e sistêmicas tem suas primeiras citações científicas datada em 2.100 a.C. Desde então, inúmeras pesquisas vêm evidenciando cada vez mais esta relação. Problemas bucais, especialmente a doença periodontal, podem atuar como foco de disseminação de microrganismos patogênicos com efeito sistêmico, especialmente em pessoas com a saúde comprometida, como pacientes que se encontram em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Os avanços científicos trazem subsídios que confirmam a contribuição significativa do tratamento odontológico, especificamente a intervenção periodontal, na prevenção e/ou melhora da condição sistêmica, nesses pacientes. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância da atuação do Cirurgião-Dentista (CD) no cuidado multidisciplinar de pacientes na UTI. **MÉTODOS:** As buscas foram realizadas em base de dados bibliográficos como Scielo, Pubmed, Lilacs e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos em português e inglês, tendo como critério fundamental de inclusão os que ressaltavam as alterações clínicas e a importância do Cirurgião-Dentista (CD) na saúde bucal dos pacientes na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A condição clínica dos pacientes em estado crítico, principalmente aqueles em Ventilação Mecânica (VM), dificulta a higienização bucal, o que leva à proliferação bacteriana e formação de biofilme, pois estão debilitados e dependentes de cuidados, necessitando do suporte de profissionais de saúde para realizar tal procedimento. A manutenção da saúde bucal do paciente é imprescindível, visto que a cavidade bucal é a porta de entrada para microrganismos patogênicos respiratórios que causam infecções sistêmicas. Os estudos mostram que a quantidade de biofilme bucal e de patógenos respiratórios em pacientes de UTI aumenta com o tempo de internação. A cavidade bucal representa o maior meio de comunicação do meio ambiente com o organismo. A presença de bactérias periodontais expõe o hospedeiro a uma variedade de eventos nocivos os quais podem predispor a doenças cardiovasculares. A pneumonia nosocomial poderá desenvolver-se a partir da aspiração de patógenos presentes na microbiota bucal ou da doença periodontal instalada. Para que doenças bucais não tragam consequências sistêmicas, é de grande importância a presença de um CD no âmbito hospitalar para que possa ser feito o diagnóstico das alterações bucais e consequente auxílio da terapêutica médica. **CONCLUSÃO:** Desmistificando a baixa prioridade dos procedimentos odontológicos em pacientes na UTI, estudos têm demonstrado a influência das condições de saúde bucal no quadro sistêmico desses pacientes, evidenciando-se a necessidade do Cirurgião-Dentista no quadro multidisciplinar para um efetivo cuidado integral do indivíduo.

**Palavras-chave:** Cirurgião-Dentista; UTI; Saúde Integral.

## AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO DOS TRABALHADORES DE UMA EMPRESA PARTICULAR EM TERESINA-PI

<sup>1</sup>Lais Maria Oliveira Lucena Lima; <sup>2</sup>Matheus Luciell Siqueira Sousa; <sup>3</sup>Thaysa Tamara Pinto Vilarinho; <sup>4</sup>Gisele Maria Ferreira Lima Verde.

<sup>1,2,3</sup> Graduandos do Curso de Odontologia do Centro Universitário Uninovafapi; <sup>4</sup> Professora especialista em saúde a família. Especialista em segurança do trabalho e mestranda em Endodontia, do Curso de Odontologia do Centro Universitário Uninovafapi.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** lais.lucena777@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Odontologia do Trabalho é a especialidade responsável pela busca da compatibilidade entre a atividade laboral e a saúde bucal do trabalhador. Através dela, a Odontologia chama para si a responsabilidade relativa ao bem-estar e a qualidade de vida dos trabalhadores. Esta nova especialidade cumpre mais um de seus papéis sociais enquanto profissão de saúde com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto de trabalhadores diante da diversidade de doenças do trabalho, que acarretam manifestações orais. As doenças bucais comprometem a saúde geral do indivíduo, interferindo negativamente na sua qualidade de vida, afetando a atividade produtiva do trabalhador. Este interfere não somente no absentismo, como também compromete o rendimento individual e gradual do profissional, devido aos costumes de postergar os tratamentos até que seja necessária uma intervenção imediata com o intuito de cessar a dor. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa no setor de Recursos Humanos (RH), do Centro Universitário Uninovafapi para avaliar todos os atestados dos trabalhadores do Centro de Ensino, dentre eles verificar quais foram por causas médicas e odontológicas e com relação aos referentes por causas odontológicas analisar os motivos: cárie, doenças periodontais ou outras patologias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos atestados odontológicos analisados observou-se que em sua maioria não apresentavam as causas pelas quais foram atestadas. **CONCLUSÃO:** A diminuição do índice de absentismo é considerável quando as condições de saúde bucal dos trabalhadores são controladas e favorecidas. Assim, a presença do Cirurgião Dentista do Trabalho nas empresas, além de contribuir para o diagnóstico e direcionamento diferencial em termos de tratamento das afecções e doenças específicas à sua área de atuação, integra e completa a reabilitação, devolvendo, assim, a condição estrutural e funcional da face, com conseqüente melhoria na qualidade de vida do trabalhador / colaborador, melhor desempenho das funções nas empresas e maior rentabilidade.

**Palavras-chave:** Absenteísmo; Saúde bucal; Odontologia do trabalho.

## ASPECTO TOPOGRÁFICO - FUNCIONAL DO CORPO ADIPOSEO DA BOCHECHA NA CIRURGIA-BUCO-MAXILO-FACIAL

<sup>1</sup>Artur de Sousa Lima; <sup>1</sup>Alexandre Rodrigues Vieira; <sup>1</sup>Juan Carlos Sipaubá Valadão; <sup>1</sup>Marcus Vinicius Barbosa Silva; <sup>1</sup>Rodrigo Alves Moura; <sup>2</sup>Cândida de Almeida Lopes.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso Odontologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutorado em Clínica Odontológica com área de concentração em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial pela Universidade Estadual de Campinas (1999) e Pós-Doutorado em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial com ênfase em Cirurgia da Articulação Têmporomandibular e Cirurgia Ortognática pela Universidade da Florida (USA).

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** arturssousa74@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Bichectomia, é um procedimento cirúrgico intra-oral, no qual o corpo adiposo da bochecha é removido parcialmente, que vem se tornado cada vez mais comum, na maioria das vezes com resultado satisfatório, porém, pouco se sabe sobre as consequências que pode causar com o decorrer do envelhecimento. A falta de publicações na literatura sobre esta estrutura e o seu uso em procedimentos estéticos torna importante uma análise funcional e morfológica. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi descrever aspecto topográfico - funcional da região do corpo adiposo da bochecha. **MÉTODOS:** Os artigos foram buscados na base de dados PUBMED, disponível em <www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>, sendo selecionados apenas artigos completos, publicados entre 2010 a 2017, relacionados ao tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O corpo adiposo da bochecha consiste em uma massa de tecido adiposo, envolta por uma capsula com fina camada de tecido conjuntivo, contribui para o formato da face, com função mecânica, auxiliando no deslocamento entre os segmentos musculares, durante as funções de sucção e mastigação. Atualmente, além da reconstrução facial, vem sendo utilizado como enxerto para o fechamento de defeitos intrabucais, como fístulas e comunicações bucosinusais e buconasais, e em reconstruções pós-ressecção de tumores, reabilitação de pacientes fissurados e correção estética da face. Anatomicamente, apresenta um corpo central e quatro projeções: a bucal, pterigoide, superficial e temporal profunda. A projeção bucal é uma das mais importantes, pois consiste na principal parte para a realização de reconstrução facial. O corpo central se localiza acima do ducto da parótida e na borda anterior do músculo masseter. Essa projeção também possui relação com o músculo bucinador, não sendo a única a possuir relação com músculos; visto que a extensão pterigoidea se relaciona com os músculos pterigoideos. Outra extensão se estende superiormente por baixo do arco zigomático, sendo denominada de extensão temporal, que possui duas porções: uma profunda e outra superficial. O conhecimento da vascularização dessa estrutura é fundamental. Sua irrigação deriva de três artérias: artéria maxilar, com os ramos temporal profundo e bucal, artéria temporal superficial e pequenos ramos da artéria facial. **CONCLUSÃO:** O conhecimento sobre os aspectos anatômicos e funcionais do corpo adiposo da bochecha são fundamentais para um bom resultado em procedimentos em que essa estrutura é manipulada, e principalmente, reduzir índices de acidentes e complicações cirúrgicas. No entanto, devido à carência na literatura desta temática, novos estudos que venham possibilitar ao cirurgião maior segurança durante os procedimentos, são essenciais.

**Palavras-chave:** Anatomia; Bochecha; Cirurgia estética.

## DENGUE: CONSIDERAÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

<sup>1</sup>Maria Natally Belchior Fontenele; <sup>2</sup>Marlus da Silva Pedrosa; <sup>3</sup>Sangela Maria da Silva Pereira; <sup>1</sup>Arthur Gomes Leite; <sup>4</sup>Cláudio Heliomar Vicente da Silva; <sup>5</sup>José Guilherme Férrer Pompeu.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial – DeVry|Facid; <sup>2</sup>Graduando em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial – DeVry|Facid com período sanduíche na California State University Northridge – CSUN; <sup>3</sup>Pós-graduação em Odontologia Integrada pela Universidade Ceuma – UNICEUMA, com período Sanduíche na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto;

<sup>4</sup>Doutorado em Odontologia pela Universidade de Pernambuco - UPE;

<sup>6</sup>Doutorado em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade de Pernambuco – UPE.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marluspедrosa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dengue é uma doença infecciosa aguda de origem viral, em que o principal vetor é o mosquito fêmea *Aedes aegypti*. A infecção viral mostra uma variedade de apresentações clínicas, sendo o preciso diagnóstico difícil e depende, na maioria dos casos, de testes laboratoriais. Os sintomas típicos podem incluir febre alta, dor de cabeça, dor nas costas, dores musculares e articulares (tornozelos, joelhos e Ombros), gosto metálico na boca, perda de apetite, vômitos, diarreia, dor abdominal e erupção cutânea. No mais, paciente com diagnóstico de dengue pode apresentar sinais e sintomas de dengue que podem ser negligenciados pelos profissionais de saúde, incluindo a equipe odontológica. **OBJETIVO:** Identificar, mediante uma revisão da literatura, as manifestações orais relacionadas ou associadas à dengue, de forma a tecer considerações e analisar suas implicações para clínica odontológica geral. **MÉTODOS:** Para realização deste estudo, foram seguidas a recomendação PRISMA para revisões sistemáticas e meta-análises. Nesse sentido, uma pesquisa bibliográfica exploratória foi realizada nas bases de dados eletrônicas: Public Medline (PubMed), LILACS, Web of Science e Scopus. Dois autores realizaram a pesquisa empregando o termo de busca “dengue” em combinação com "Manifestação Oral", "Odontologia", "Cutânea", "Língua", "Hemorragia Gengival", "Osteonecrose" e "Boca". Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa originais, ensaios clínicos e relatos de casos clínicos publicados em português, espanhol e inglês. Não foram aplicados limites ao ano de publicação. Foram excluídos estudos de revisão, artigos não disponíveis em texto completo e publicações que não abordaram as manifestações orais da dengue. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados 25 documentos que abordaram, em algum aspecto, as manifestações orais da dengue. Alguns estudos, basicamente relatos de casos clínicos, abordaram, de forma específica, as manifestações orais associadas ou relacionadas à dengue, onde cita-se: hematoma lingual, distúrbios trombocitopênicos, sangramento pós-extração dentária, sangramento gengival, osteonecrose dos maxilares. Também foram relatados vesículas em diferentes áreas da boca e dificuldade de deglutição, presença de crostas nos lábios. **CONCLUSÃO:** A infecção viral da dengue apresenta uma ampla gama de manifestações orais e a equipe odontológica deve estar ciente disso. Este estudo realça a importância do papel dos profissionais de odontologia, especialmente os clínicos gerais, na identificação das manifestações orais da dengue e orientação do paciente em relação à busca de cuidados médicos, visando o diagnóstico definitivo, bem como o tratamento efetivo do caso.

**Palavras-chave:** Dengue; Manifestações Bucais; Odontologia.

## ZIKA VÍRUS: IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

<sup>1</sup>Maria Natally Belchior Fontenele; <sup>2</sup>Sangela Maria da Silva Pereira; <sup>3</sup>Marlus da Silva Pedrosa; <sup>1</sup>Janderson Sampaio Falconete; <sup>4</sup>Maria Karen Vasconcelos Fontenele; <sup>5</sup>João Victor de Sousa Costa; <sup>6</sup>José Guilherme Férrer Pompeu.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial – DeVry|Facid; <sup>2</sup>Pós-graduação em Odontologia Integrada pela Universidade Ceuma – UNICEUMA, com período Sanduíche na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto; <sup>3</sup>Graduando em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial – DeVry|Facid com período sanduíche na California State University Northridge – CSUN;

<sup>4</sup>Graduanda em odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI;

<sup>5</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>6</sup>Doutorado em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade de Pernambuco – UPE.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marianafontenele@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Zika vírus é um arbovirus pertencente ao gênero *Flavivirus* e família *Flaviviridae*. O vírus é transmitido principalmente pela picada dos mosquitos *Aedes Aegypti* e *Aedes albopictus*. Além disso, a literatura relata sua transmissão através de fluidos corporais como sangue, semen e saliva. A microcefalia é um distúrbio em que a circunferência da cabeça é inferior à média do sexo e idade e pode ser associada, em alguns casos, a estruturas cerebrais alteradas e problemas de desenvolvimento neurológico. A detecção de Zika vírus em líquido amniótico, placenta de mulheres com fetos de microcefalia e sangue de recém-nascidos sugere que o vírus pode passar pela barreira placentária podendo estar associado com o aumento de casos de microcefalia. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre a associação entre Zika vírus e microcefalia, de forma a indentificar características craniofaciais e possíveis manifestações orais, bem como tecer considerações acerca de suas implicações para profissionais da área odontológica. **MÉTODOS:** Uma pesquisa bibliográfica exploratória foi realizada nas bases de dados eletrônicas: Public Medline (PubMed), LILACS, Web of Science e Scopus utilizando como termos de busca “Zika” em combinação com “Microcefalia”, “Manifestação Oral”, “Odontologia”. Foram incluídos ensaios clínicos publicados em português, espanhol e inglês. Limites a data de publicação não foram aplicados. Publicações não disponíveis em texto completo e/ou não condizentes com os objetivos foram excluídas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As características dos pacientes microcefálicos foram descritas em várias publicações científicas que os consideravam Pacientes com Necessidades Especiais, entretanto, a literatura carece de estudos que avaliem as características dentárias dos pacientes afetados com microcefalia. Ressalta-se que os pacientes afetados com microcefalia apresentam distúrbios craniofaciais típicos, que podem levar a sérios problemas, como má oclusão, problemas periodontais, obstrução das vias aéreas, problemas de fonação e processos inflamatórios. Em relação ao atendimento odontológico, é fundamental reconhecer esses distúrbios e seus fatores limitantes para realizar corretamente o tratamento e reabilitação de pacientes com microcefalia. **CONCLUSÃO:** São necessários estudos longitudinais sobre características cranianas, faciais e dentárias de indivíduos microcefalia, bem como um aumento no número de profissionais com especialidades médicas aos cuidados de pacientes especiais.

**Palavras-chave:** Zika virus; Microcefalia; Manifestações Bucais; Odontologia.

**ESTUDO DE CASO: CARCINOMA LABIAL DE CÉLULAS ESCAMOSAS**

<sup>1</sup>Natalia da Silva Soares; <sup>1</sup>Gabriel Sousa e Silva; <sup>1</sup>Natan Henrique Granetto; <sup>1</sup>Vitória Pimenta Monteiro; <sup>2</sup>Ana Cláudia Garcia Rosa; <sup>3</sup>Eduardo Zambaldi da Cruz.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Odontologia pelo Centro Universitário Luterano de Palmas; Tocantins, Brasil;  
<sup>2</sup>Professora do Curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins; Palmas, Tocantins, Brasil;  
<sup>3</sup>Professor do Curso de Odontologia do Centro Universitário Luterano de Palmas; Tocantins, Brasil.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** natalia.iesc@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O carcinoma epidermoide do lábio (CEL) é uma das neoplasias malignas mais comuns que afetam a região de cabeça e pescoço. Representando cerca de 30% de incidência dentre as neoplasias da cavidade oral, o CEL apresenta como principais fatores de risco a exposição solar crônica, acometendo especialmente indivíduos do sexo masculino, raça branca e idade superior a 60 anos. Frequentemente, em seu estado inicial, decorre de uma lesão pré-maligna em lábio diretamente relacionada à exposição solar crônica, conhecida como queilite actínica (QA), a qual pode causar fissuras, ressecamento e fácil descamação do epitélio labial (“lábio de agricultor” ou “lábio de pescador”). **OBJETIVO:** Esse estudo de caso tem por objetivo relatar um caso de CEL em lábio inferior com a presença simultânea de QA, cujo diagnóstico precoce possibilitou um tratamento adequado do paciente. **MÉTODOS:** Paciente do sexo masculino, leucoderma, 77 anos, hipertenso, sem histórico de consumo de álcool ou fumo, ex trabalhador rural. Encaminhado para avaliação de úlcera indolor, com bordas elevadas e endurecidas e centro necrótico no lábio inferior direito, que não cicatrizava, notada há de seis meses. Foi realizada a biópsia incisional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os cortes histopatológicos revelaram fragmento de neoplasia de origem epitelial, caracterizada por lençóis de células neoplásicas que invadiam a lâmina própria. Ainda, ao exame, estavam presentes disqueratose e focos de necrose. Foi confirmado o diagnóstico de CEL associado a QA. Mediante o resultado histopatológico, o paciente foi encaminhado ao centro de referência de cirurgia oncológica de cabeça e pescoço para a remoção cirúrgica da lesão e encontra-se sem recidiva em um ano e um mês de acompanhamento. **CONCLUSÃO:** O bom prognóstico e o aumento nos índices de sobrevivência nos casos de CEL, estão diretamente ligados ao estadiamento TNM do tumor no momento do diagnóstico. É importante salientar o papel do cirurgião-dentista na percepção das alterações que possam vir a representar riscos à saúde do paciente, principalmente no que diz respeito a neoplasias malignas.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas; Diagnóstico bucal; Neoplasias bucais.

## PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE MORADORES DA COMUNIDADE CAFUNDÓ, CHORÓ-CE

<sup>1</sup>Adricia Kelly Marques Bento; <sup>2</sup>Cosmo Helder Ferreira da Silva; <sup>3</sup>Luiz Filipe Barbosa Martins; <sup>4</sup>Sofia Vasconcelos Carneiro; <sup>1</sup>Jomário Batista de Sousa; <sup>1</sup>Luiz Gustavo Silva Queiroz; <sup>1</sup>Kelvin Saldanha Lopes.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA; <sup>2,3,4</sup>Docentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** adriciamarques@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A percepção de saúde bucal é adquirida com o passar dos anos, sendo indicada principalmente entre as fases de infância e adolescência. Porém, no Brasil, o que pode ser observado é que algumas localidades ainda encontram-se em situações precárias quanto aos serviços odontológicos, onde dificulta a transmissão de informações necessárias para evitar o desenvolvimento de doenças na cavidade oral. Com isso os elevados consumos de sacarose associados aos maus hábitos de higiene oral e a falta de tratamento ocasionam um fator preocupante quanto a saúde bucal dos moradores dessas localidades. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento da percepção de saúde bucal de moradores da comunidade Cafundó, no interior do Estado de Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, qualitativo e quantitativo. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi realizado o preenchimento do questionário estruturado com perguntas relacionadas a percepção de saúde bucal. Participaram da pesquisa 33 moradores de ambos os sexos, com faixa etária entre 6 à 74 anos de idade. Os dados coletados foram submetidos à análise descritiva através do *software* SPSS 24 e todos os preceitos éticos foram devidamente respeitados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos entrevistados, 48% (n=16) não tem o conhecimento de saúde bucal. Para 73% (n=24), não sabe o que cárie e 97% (n=31), não sabem o que é gengivite. Dos participantes 60% (n=19), acredita que ao acordar, seria o horário mais importante para realizar a escovação. **CONCLUSÃO:** Observa-se que moradores da comunidade Cafundó, não possuem uma boa percepção de saúde bucal. Com isso, podendo resultar em problemas futuros na qualidade de vida dessas pessoas, devido a esta condição bucal insatisfatória, pois esses indivíduos estão altamente expostos ao desenvolvimento de doenças, que afetam o indivíduo como todo. Para isso fazem-se necessários realizar levantamentos epidemiológicos para traçar o perfil de saúde bucal e realizar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

**Palavras-chave:** Comunidade; Saúde bucal; Educação em saúde.

## CONHECIMENTO DOS HÁBITOS DE SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES DE PARAMBU-CE

<sup>1</sup>Adricia Kelly Marques Bento; <sup>2</sup>Cosmo Helder Ferreira da Silva; <sup>3</sup>Luiz Filipe Barbosa Martins; <sup>4</sup>Sofia Vasconcelos Carneiro; <sup>1</sup>Jomário Batista de Sousa; <sup>1</sup>Luiz Gustavo Silva Queiroz; <sup>1</sup>Keylly Mateus Noronha.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA;  
<sup>2,3,4</sup>Docentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** adriciamarques@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A fase escolar é um período de transição gradual entre a infância e adolescência, período de mudanças que deve ter a atenção de professores e pais, principalmente quando se trata dos hábitos que os escolares adquirem. A importância do conhecimento e prática dos hábitos em saúde bucal é fundamental para a prevenção de doenças. A doença cárie deve ser prevenida principalmente durante esse período, onde alguns escolares se alimentam de forma inadequada, ingerindo a sacarose em excesso. A falta de informações para esse público pode acarretar em problemas futuros. Sendo necessária a prática de promoção de saúde bucal nas escolas, de maneira que os alunos tenham acesso e conseqüentemente possam observar a maneira correta de praticar os hábitos em saúde bucal. **OBJETIVO:** Verificar o conhecimento sobre os hábitos de saúde bucal de escolares da educação Infantil na Escola Rita de Cássia Moreira Feitosa em Parambu-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de corte transversal, quantitativo e descritivo. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais e Termo de Assentimento do Menor pelas crianças, solicitou-se o preenchimento de um questionário contendo perguntas objetivas sobre hábitos de saúde bucal, entregues no horário recreativo escolar com auxílio do pesquisador e dos professores. Os dados coletados foram submetidos à análise descritiva através do *software* SPSS 24 e todos os preceitos éticos foram devidamente respeitados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da pesquisa 60 alunos onde a idade média foi de 11,2 anos. Questionou-se aos alunos quantas vezes eles escovavam os dentes ao dia e 27% (n=16) responderam três vezes ao dia. Quanto ao uso do fio dental 73% (n= 44) dos alunos responderam não utilizarem e apenas 27% (n=16) relataram utilizar. **CONCLUSÃO:** A criança é um ser que deve ser tratado com uma atenção diferenciada a cada idade. No que concerne à saúde bucal, os pais exercem influência ímpar na manutenção de higiene da cavidade bucal. Ao final deste estudo, foi possível observar que se faz necessário intervenções de educação em Saúde Bucal para os escolares como medida de promoção e proteção da saúde.

**Palavras-chave:** Hábitos; Higiene Bucal; Avaliação em saúde.

## ASPECTOS BUCAIS EM PACIENTES COM ALZHEIMER E MANEJO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Raílla de Jesus Andrade dos Santos; <sup>2</sup>Gênesis de Almeida Carvalho; <sup>3</sup>Maria Thereza Miranda Cavalcante; <sup>4</sup>Magdo Muniz Gonçalves da Silva; <sup>5</sup>Pedro Mariano da Rocha Neto; <sup>6</sup>Cláudia Fernanda Caland Brígido.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Graduandos em Odontologia-UNINOVAFAPI; <sup>6</sup> Graduada em Odontologia- Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** railladejesusandrade@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer é a forma de demência mais prevalente que acomete pessoas idosas e é definida como a perda progressiva e persistente de múltiplas áreas das funções intelectuais. O idoso demenciado apresenta risco elevado para o surgimento de doenças relacionadas à perda da saúde bucal. Dados da literatura descrevem uma pobre higiene bucal e aumento de patologias bucais em pacientes portadores de Alzheimer. **OBJETIVO:** Revisar aspectos importantes da saúde bucal em portadores da Doença de Alzheimer e o papel do Cirurgião Dentista no cuidado do paciente. **MÉTODOS:** Revisão Integrativa de literatura nos portais SCIELO e LILACS, artigos anos 2005 a 2015. Usando os seguintes descritores: Doença de Alzheimer; saúde oral, higiene oral. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observa-se uma pobre higiene bucal e o aumento da prevalência de doenças periodontais e possibilidade ou início de cárie rampante em muitos dentes, devido principalmente à incapacidade do portador em executar eficientemente os procedimentos de higiene bucal; redução do fluxo salivar, pelo consumo de medicamentos. A doença apresenta três estágios: inicial, moderado ou avançado. No estágio inicial o paciente pode ser atendido no consultório, facilitando os procedimentos e mostrando-se cooperativo; enquanto que no estágio moderado e avançado o tratamento dentário torna-se complicado pelas limitações da patologia e condições específicas do doente, como a agressividade, dificuldades na comunicação e dependência. **CONCLUSÃO:** É de suma importância que o paciente seja avaliado em um contexto multidisciplinar, com o conhecimento da história médica, medicamentos que são consumidos, atividades diárias, vínculos com demais profissionais da saúde envolvidos e a participação familiar são necessários para que o cirurgião-dentista tenha maior segurança em planejar e realizar um tratamento, visando promover bem-estar, qualidade de vida e saúde como um todo. O cirurgião-dentista deve ter conhecimento prévio do estágio da doença e de suas características para melhor elaboração do plano de tratamento individualizado para cada paciente.

**Palavras-chave:** Alzheimer; Cirurgião-dentista; Higiene bucal.

## LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES ORAIS BIOPSIADAS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO ENTRE 2010 E 2015

<sup>1</sup>Francenilde Silva de Sousa; <sup>2</sup>Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo; <sup>3</sup>Melaine de Almeida Lawall; <sup>4</sup>Érika Martins Pereira.

<sup>1,2</sup>Graduandas em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>3,4</sup>Profa. Adjunto II da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** franssousa@outlook.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As instituições de ensino superior com cursos de Odontologia possuem serviços de Estomatopatologia que, muitas vezes, tornam-se referência para o atendimento de pacientes com lesões de tecidos moles e duros do sistema estomatognático. Assim, é importante e necessário realizar trabalhos epidemiológicos nessas instituições, pois, com base nos mesmos, pode-se planejar e executar programas de saúde para a população local, bem como elaborar conteúdos programáticos de disciplinas ministradas nas respectivas faculdades de odontologia da região. **OBJETIVO:** Identificar a incidência de lesões bucais diagnosticadas na Universidade Federal do Maranhão, no período entre 2010 e 2015, comparando as frequências das principais lesões e analisando a prevalência de acordo com as características do paciente. **MÉTODOS:** Foram analisados 229 prontuários de pacientes encaminhados ao Serviço de Anatomopatologia da Universidade Federal do Maranhão entre os anos de 2010 e 2015, dos quais foram coletados dados sobre a lesão biopsiada (aspectos clínicos, localização e diagnóstico clínico provável) e sobre o paciente acometido (Idade, etnia, sexo e hábitos). As informações registradas passaram por tratamento descritivo e analítico através do programa Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De todas as lesões analisadas, constatou-se maior prevalência de lesões reativas dos tecidos moles bucais, sendo a Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (7,9%) e o Granuloma Piogênico (6,1%) as mais comuns. Em relação à Hiperplasia Fibrosa Inflamatória, esta teve maior incidência na mucosa jugal (27,8%), no sexo feminino (52,9%) e em indivíduos faiodermas (50%) com idade entre 20 e 40 anos (37,5%). O seu aspecto clínico mais prevalente foi na forma de nódulos (62,5%), sem sintomatologia dolorosa (84,6%), sem associação a dentes (50%). O Granuloma Piogênico acometeu homens e mulheres na proporção de 1:1. Em cerca de 40% das situações, os indivíduos afetados tinham entre 41 e 59 anos de idade e eram faiodermas (50%). O aspecto clínico mais comum relatado foi o de nódulo (53,8%) de coloração avermelhada (92,3%), sendo 80% dos casos assintomáticos, sem associação com dentes e localizados na gengiva da região posterior da mandíbula. Em menor frequência foram encontrados Fibromas (5,7%), Tumor Odontogênico Queratocístico (4,4%), Cisto Dentígero (4,4%), Cisto Radicular (5,2%), Neoplasias Malignas (6,1%) e Benignas (13,5%). **CONCLUSÃO:** Constatou-se que as lesões mais prevalentes biopsiadas no curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão foram lesões reativas dos tecidos moles bucais. Além disso, a pesquisa demonstrou que maioria dos clínicos não preenchem adequadamente as fichas encaminhadas ao serviço de patologia, omitindo diversas informações imprescindíveis a respeito dos pacientes e das lesões, o que dificulta a obtenção do diagnóstico conclusivo.

**Palavras-chave:** Prevalência; Biópsia; Patologia bucal.

## ESTUDO RETROSPECTIVO DAS NEOPLASIAS BENIGNAS DIAGNOSTICADAS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO ENTRE 2010 E 2015

<sup>1</sup>Ronald Campos Moraes; <sup>2</sup>Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo; <sup>3</sup>Melaine de Almeida Lawall; <sup>3</sup>Érika Martins Pereira.

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>3</sup>Profa. Adjunto II da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** r.ronald1993@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A cavidade bucal é uma das partes constituintes do trato gastrointestinal e pode ser acometida por doenças, variando desde alterações de desenvolvimento até neoplasias malignas agressivas e metastizantes. Atingir o padrão ouro nos diagnósticos, não acontece apenas realizando excelentes biopsias, mas também é necessário o conhecimento da frequência relativa ou prevalência dessas lesões. Para tanto, os estudos epidemiológicos constituem um instrumento fundamental, pois promovem a avaliação das condições de saúde da população, por meio da investigação de seus determinantes e das ações destinadas a alterá-las. As neoplasias benignas são alterações de tecidos moles de crescimento lento, geralmente bem delimitadas, não infiltrativas nos tecidos vizinhos e não apresentam metástase local ou à distância. Muitas são encapsuladas e a recidiva é pequena. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de neoplasias benignas bucais dentre as peças cirúrgicas encaminhadas ao Serviço de Anatomopatologia da Universidade Federal do Maranhão entre 2010 e 2015. **MÉTODOS:** Foram analisados 229 prontuários de pacientes encaminhados ao Serviço de Anatomopatologia da Universidade Federal do Maranhão entre os anos de 2010 e 2015, dos quais foram coletados dados sobre a lesão biopsiada (aspectos clínicos, localização e diagnóstico clínico provável) e sobre o paciente acometido (Idade, etnia, sexo e hábitos). As informações registradas passaram por tratamento descritivo e analítico através do programa Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 13,5% da amostra correspondeu a casos de Neoplasias Benignas bucais, das quais as mais prevalentes foram Adenoma Pleomórfico (12,9%) e Ameloblastoma, nas formas folicular (9,7%) e plexiforme (3,2%). Nos casos em que o Adenoma Pleomórfico foi identificado, observou-se maior prevalência em mulheres (75%), aspecto clínico mais comumente apresentado na forma de nódulo (66,6%) e característica normocrômica em todos os casos em que essa informação foi fornecida. Em relação a sintomatologia, localização da lesão e associação com dentes, aproximadamente 66,6% não apresentaram qualquer sintoma. Não se observou associação com dentes ou predileções regionais por parte da lesão, tendo sido acometidos palato duro e região sublingual na proporção de 1:1. Informações sobre as idades e raças dos pacientes não foram fornecidas em nenhum dos casos. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados obtidos, constatou-se prevalência de 13,5% de neoplasias benignas na população analisada, o que indica a necessidade de conhecimento por parte do clínico geral dessas alterações para um diagnóstico correto.

**Palavras-chave:** Levantamento epidemiológico; Neoplasia benigna; Patologia bucal.

## FREQUÊNCIA DE LESÕES ORAIS MALIGNAS DIAGNOSTICADAS NO SERVIÇO DE ANATOMOPATOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO ENTRE 2010 E 2015

<sup>1</sup>Ronald Campos Moraes; <sup>2</sup>Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo; <sup>3</sup>Melaine de Almeida Lawall; <sup>3</sup>Érika Martins Pereira.

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>3</sup>Profa. Adjunto II da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** r.ronald1993@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O diagnóstico correto das mais variadas lesões que acometem o sistema estomatognático é essencial na Odontologia, e um elemento importante para o diagnóstico clínico é o conhecimento da frequência relativa ou prevalência dessas lesões. Para tanto, os estudos epidemiológicos constituem um instrumento fundamental, pois promovem a avaliação das condições de saúde da população por meio da investigação de seus determinantes e das ações destinadas a alterá-las. Além disso, favorecem na elaboração de hipóteses diagnósticas, auxiliando os profissionais na Estomatologia Clínica, com base em dados sobre a prevalência das alterações de doenças, permitindo ao profissional estimar a possibilidade de encontrá-las na sua prática clínica. Observa-se, ainda, que as associações entre estudos epidemiológicos e estudos em histopatologia são muito importantes para o fechamento do diagnóstico, classificação e indicação do tratamento mais adequado da doença; portanto, compete ao cirurgião-dentista desempenhar importante papel na prevenção e no diagnóstico precoce das lesões que se manifestam na cavidade bucal. **OBJETIVO:** Avaliar, dentre todas as lesões diagnosticadas no laboratório de Patologia Bucal da Universidade Federal do Maranhão no período de 2010 a 2015, qual a frequência de lesões bucais malignas e analisar a prevalência dessas lesões de acordo com a sua apresentação clínica e demográfica dos pacientes. **MÉTODOS:** Foram analisados 229 prontuários de pacientes encaminhados ao Serviço de Anatomopatologia da Universidade Federal do Maranhão entre os anos de 2010 e 2015, dos quais foram coletados dados sobre a lesão biopsiada (aspectos clínicos, localização e diagnóstico clínico provável) e sobre o paciente acometido (idade, etnia, sexo e hábitos). As informações registradas passaram por tratamento descritivo e analítico através do programa Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Aproximadamente 6,1% dos casos foram de neoplasias malignas, das quais a mais prevalente foi o Carcinoma Epidermóide (53,8%), seguido do carcinoma mucoepidermóide (23%). Em menor frequência, foram encontrados casos de Adenocarcinoma (7,7%) e Neoplasia Maligna Indiferenciada (7,7%). Em 58,3% dos casos, observou-se maior incidência em homens e maior prevalência em indivíduos entre 0 a 40 anos de idade (60%) e faiodermas (75%). Dos casos que continham informações sobre hábitos, todos os pacientes declararam não possuírem hábitos tabagistas ou etilistas. A maioria das lesões de câncer apresentaram-se clinicamente como úlceras (62,5%), acometendo principalmente tecido mole (62,5%). Em relação a sintomatologia, a proporção entre lesões sintomáticas e assintomáticas neste estudo foi de 1:1. Os sítios mais acometidos foram borda de língua (25%) e palato duro (25%). **CONCLUSÃO:** A maior incidência acomete homens, adultos até a quinta geração e faiodermas, além de mais da metade dos casos serem de Carcinoma Epidermóide.

**Palavras-chave:** Biópsia; Neoplasias bucais; Levantamento epidemiológico.

## MÉTODOS DE EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATAI: REVISÃO SISTEMÁTICA

<sup>1</sup>Francisco Dário Carvalho de Sousa; <sup>1</sup>Andressa dos Santos Sousa; <sup>1</sup>Francisca Janiele de Sousa; <sup>1</sup>Jéssica Carvalho da Silva Lima; <sup>1</sup>Maria Karen Vasconcelos Fontenele; <sup>1</sup>Daniela Andrisia Teixeira Messias; <sup>2</sup>Ana de Lourdes Sá de Lira.

<sup>1</sup>Graduandos em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup>Professora Adjunta III do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área Temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dariosousa-c@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Todos os pacientes portadores de fissuras labiopalatinas necessitam de cirurgias plásticas primárias reparadoras como o início de terapias que constituem o processo de reabilitação morfológica, funcional e psicossocial do paciente. A expansão maxilar é necessária após os seis anos de idade, pois nessa fase o seu crescimento começa a se manifestar com mais intensidade, estando as distâncias transversais anteriores (intercaninos) quase sempre diminuídas, acarretando o estreitamento na região anterior da maxila, prejudicial ao posicionamento da língua e, consecutivamente, ao tratamento fonoaudiológico. **OBJETIVO:** Comparar as modificações maxilares após expansão com dois diferentes protocolos de ativação. **MÉTODOS:** Os artigos selecionados deveriam ser estudos clínicos em humanos, exceto relato de caso, com medidas feitas em radiografias ou em modelos de estudo, pacientes com fissura transforame incisivo bilateral ou unilateral direita ou esquerda, com mordida cruzada posterior, que não se submetem a procedimentos cirúrgicos, exceto a labioplastia e palatoplastia na primeira infância, ou a outro tratamento ortodôntico ou ortopédico anteriormente a expansão maxilar, a qual deve ter sido realizada a partir da denteição mista ou durante o período de crescimento puberal. Com base nestes critérios de inclusão foram selecionados 58 artigos baseados na leitura dos resumos. Após descarte dos artigos duplicados e dos demais que, com base na leitura dos resumos, não estavam de acordo com os critérios de inclusão, 11 artigos foram selecionados para leitura completa e destes apenas 6 preencheram todos os requisitos necessários para ser avaliados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que tanto a ERM quanto ERM-Alt são métodos eficientes na expansão maxilar. Não houve diferenças significativas quanto ao ganho de dimensão transversal da maxila entre os diferentes tipos de protocolos, tanto com disjuntores do tipo Hass ou Hyrax quanto com parafusos expansores. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a expansão maxilar foi eficaz com os diferentes protocolos de tratamento. A expansão rápida maxilar promoveu o aumento das dimensões transversais da maxila tanto em pacientes com fissura labiopalatal quanto com fissura palatal, sem comprometimento labial.

**Palavras-chave:** Expansão rápida da maxila; Expansão rápida da maxila alternada com contração; Fissura labial e palatal.

## ACÇÃO DA BROMELAÍNA SOBRE A PERIODONTITE INDUZIDA EM RATAS

<sup>1</sup>Emília Eduarda Rocha e Silva; <sup>1</sup>Even Herlany Pereira Alves; <sup>2</sup>André dos Santos Carvalho; <sup>3</sup>Luiz Felipe de Carvalho França; <sup>3</sup>Larissa dos Santos Pessoa; <sup>1</sup>Victor Brito Dantas Martins; <sup>1</sup>Bruno Almeida Arrais Landim.

<sup>1</sup> Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Graduando em Biologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Pós-graduando em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** emiliaeduarda16@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Estudos da composição química do abacaxi levaram à descoberta de uma potente enzima, a Bromelaína que se apresentou como um agente anti-inflamatório (não tóxico) diante de vários experimentos tanto *in vivo* quanto *in vitro*. **OBJETIVO:** avaliar os efeitos da Bromelaína (derivada do *Ananas comosus*) em ratas na periodontite induzida por ligadura. **MÉTODOS:** Os animais foram divididos em três grupos: Periodontite (P), Periodontite+Bromelaína (PB) que receberam 15 mg/kg da Bromelaína e o grupo Controle Negativo (CN). Os animais foram submetidos ao procedimento de indução da periodontite, com anestesia prévia via intramuscular. E, após a imobilização foi induzida a periodontite conforme (PEREIRA VASCONCELOS *et al.*, 2013). A administração da Bromelaína nos animais foi realizada por via I.P com a duração de 20 dias, uma vez ao dia em horário definido. Após o período de 20 dias os animais passaram por avaliação de parâmetros clínicos, índice de sangramento gengival (ISG) e índice de profundidade de sondagem (IPS) e foram sacrificados. Foram realizadas análises bioquímicas: Ensaio de dosagem de mieloperoxidase (MPO) e Malonaldeído (MDA), análise morfométrica da perda óssea alveolar e análises estatísticas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O modelo de periodontite induzida por ligadura em ratas foi suficiente para desencadear o processo inflamatório e perda de inserção e destruição óssea. O grupo tratado com Bromelaína obteve melhora no ISG (63,7%) quando comparado com o grupo (P). O IPS revelou uma diminuição nesse índice do grupo tratado (38%), quando comparados ao grupo (P). Tais parâmetros clínicos foram reduzidos tendo em vista as possíveis atividades da Bromelaína sobre os níveis de citocinas pró-inflamatórias envolvidas no desenvolvimento e progressão da periodontite (SILVA *et al.*, 2016). A Bromelaína reduziu níveis da MPO (59,7%) no grupo (PB) quando comparado com o grupo (P). O resultado da (MDA) gengival apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos (CN) e (P), (P) e (PB), indicando que o grupo (PB) obteve uma diminuição na peroxidação lipídica ( $P < 0,001$ ). A Bromelaína diminuiu a perda óssea alveolar com um nível de significância com  $P < 0,0001$  quando comparado o (PB) e (P). Portanto, os resultados obtidos corroboraram com Gaspani (2002), Graf (2000), Kelly (1996) e Yuan *et al.* (2006) que apontaram a mesma como um agente anti-inflamatório, com ação através da diminuição na liberação de mediadores inflamatórios tais como interleucinas, prostaglandinas E2, prostraciclina, TNF-alfa, cujos efeitos sobre os osteoclastos são indiretos e mediados pelos osteoblastos estimulando a reabsorção óssea dependente da síntese de prostaglandinas. Esta sinalização induz também a expressão de RANK nos osteoclastos, acarretando maior ativação de RANKL. A IL-1 estimula o crescimento e a diferenciação das células precursoras dos osteoclastos e a atividade dos osteoclastos maduros. A IL-1 beta é a citocina mais ativa envolvida no processo. Os resultados indicaram que a mesma interferiu diminuindo a reabsorção óssea característica da doença periodontal e melhorou parâmetros clínicos importantes. **CONCLUSÃO:** A Bromelaína utilizada na periodontite induzida interferiu reduzindo os parâmetros clínicos como ISG e IPS, diminuindo os níveis de (MPO), (MDA) e a reabsorção óssea, confirmando sua atividade como agente anti-inflamatório e possível agente redutor da perda óssea alveolar característica da doença.

**Palavras-chave:** Doença Periodontal; Anti-inflamatório; Perda óssea alveolar.

## ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS PRÉ-TERMOS E BAIXO PESO AO NASCER

<sup>1</sup>Ângela Maria Cardoso dos Anjos; <sup>1</sup>Rafaela Monice Mota Costa; <sup>2</sup>Samuel Henderson Pereira Lopes;  
<sup>3</sup>Cacilda Castelo Branco Lima; <sup>4</sup>Marina de Deus Moura de Lima; <sup>3</sup>Teresinha Soares Pereira Lopes.

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Odontologia/UFPI; <sup>2</sup>Discente em Mestrado Em Saúde da Família/UNINOVAFAPI;  
<sup>3</sup>Docente do Departamento de Patologia e Clínica Odontológica-UFPI; <sup>4</sup>Docente do Departamento de Patologia e Clínica Odontológica e do Programa de Mestrado em Odontologia/UFPI.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** angela-greenday@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o nascimento de bebês pré-termos é aquele que ocorre com menos de 37 semanas de gestação e geralmente pesando menos que 2.500 gramas. Uma criança com nascimento prematuro sofre alteração de todo o ciclo que seria normal, com interrupção do seu desenvolvimento intrauterino, sendo exposta, assim, a risco de vida, em razão do incompleto desenvolvimento de seus órgãos. Amamentar prematuros é, sem dúvida, um desafio. Os recém-nascidos pré-termos apresentam imaturidade fisiológica e neurológica, hipotonia muscular e hiperreatividade aos estímulos do meio ambiente, permanecendo em alerta por períodos muito curtos. **OBJETIVO:** o objetivo foi avaliar a qualidade do aleitamento materno nos primeiros meses de recém-nascidos prematuros e/ou de baixo peso ao nascer. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, onde se verificou o perfil do aleitamento materno de prematuros atendidos em projeto de extensão da Universidade Federal do Piauí, o Programa Preventivo para Gestante e Bebês. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI com CAAE: 50076115 4 0000 5214, parecer 1 381 135. Após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, as mães responderam um questionário com perguntas relacionadas ao aleitamento materno, (questionário validado de Tavares), para avaliar os sinais favoráveis e indicativo de problemas dos recém-nascidos, no momento da amamentação. Para o cálculo da amostra, foram levantados os dados das fichas e questionários de crianças prematuras e a termo atendidas no PPGb, no período entre agosto de 2015 e junho de 2016. Considerou-se uma incidência de 10% e um erro de 5% com a precisão desejada em torno da incidência para possibilitar intervalo de confiança de 95%. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a análise da amostra observou-se que há associação entre baixo peso e prematuridade, pois dos bebês que nasceram com muito baixo peso, todos eram prematuros, os que nasceram com baixo peso, 92% também eram prematuros e dos neonatos que nasceram com o peso normal, 84,92% eram a termo. Os parâmetros que mais demonstraram relação com os bebês pré-termo foram os sinais indicativos de problema da verificação da pega (80%), da duração da mamada (84,6%) e da frequência respiratória (81,8%), enquanto nos bebês a termo, as prevalências foram de sinais favoráveis. Esta pesquisa corrobora com os resultados enfatizados na literatura, que mostra os principais problemas encontrados nos bebês pré-termos nos seguintes parâmetros: a dificuldade na pega, e dificuldades respiratórias, ambas ocorrem porque o recém-nascido prematuro ainda não é capaz de coordenar o processo de sucção, deglutição e respiração por dificuldades respiratórias e ainda não ser capaz de possuir imunidade global, incluindo a do sistema estomatognático. **CONCLUSÃO:** Os Bebês prematuros e de baixo peso ao nascer apresentam maiores dificuldades e mais sinais indicativos de problema no momento do aleitamento materno.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Recém-nascido; Pré-maturo.

## PAPILOMAVÍRUS HUMANO: FATOR DE RISCO PARA O CÂNCER DE BOCA?

<sup>1</sup>Wendersom da Silva do Amaral; <sup>2</sup>Daniela Teresa da Silva Carrias; <sup>3</sup>Patrícia Ferreira de Sousa Viana; <sup>4</sup>Vinícius Alexandre da Silva Oliveira.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup> Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup> Preceptora do Programa de Pós – graduação em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>4</sup> Tutor de Campo do Programa de Pós – graduação em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dr.wsamaral@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A etiologia do câncer de boca é multifatorial e inclui o consumo abusivo de álcool, fumo e vírus oncogênicos. No passado foi sugerido que o adenovírus, o retrovírus e o vírus herpes simplex (HSV tipo 02) estivessem envolvidos no desenvolvimento de cânceres na boca e orofaringe, hoje se sabe que o vírus HPV têm maior implicação nesse processo. **OBJETIVO:** Discutir a hipótese da relação entre a infecção pelo Papilomavírus e o aparecimento de neoplasias na região de cabeça e pescoço. **MÉTODOS:** Revisão de literatura a partir de trabalhos publicados nas bases de dados eletrônicas Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), PubMed e LILACS (Literatura Latino – Americana e do Caribe). Foram utilizadas Revisões Sistemáticas, Relatos de Casos, Estudos de Coorte e Casos – Controle, publicados em periódicos nacionais e estrangeiros, nos idiomas português e espanhol, entre 2000 e 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos trabalhos analisados confirma a associação entre a infecção pelo HPV e neoplasias da região de cabeça e pescoço, em especial o carcinoma espinocelular, sendo a língua e a orofaringe os sítios mais afetados. A prática do sexo oral desprotegido com múltiplos parceiros, e o início precoce da vida sexual são fatores de risco para a contaminação da mucosa bucal pelo Papilomavírus. A forma como a infecção pelo HPV altera o curso de desenvolvimento do carcinoma espinocelular ainda não está totalmente clara, embora alguns estudos apontem que a infecção não altera o prognóstico do câncer de boca. **CONCLUSÃO:** Os estudos não são unânimes quanto a possibilidade de a infecção pelo HPV suscitar o aparecimento de neoplasias malignas de cabeça e pescoço, mas o forte indício da existência dessa associação indica a necessidade de novos estudos.

**Palavras-chave:** Papilomavírus Humano; Câncer de Boca; Vírus Oncogênicos.

## AValiação DOS DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE EM CRIANÇAS PREMATURAS

<sup>1</sup>Ângela Maria Cardoso dos Anjos; <sup>1</sup>Karen Lima Dos Santos; <sup>2</sup>Samuel Henderson Pereira Lopes; <sup>3</sup>Cacilda Castelo Branco Lima; <sup>4</sup>Marina de Deus Moura de Lima; <sup>3</sup>Teresinha Soares Pereira Lopes.

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Odontologia/UFPI; <sup>2</sup>Discente em Mestrado Em Saúde da Família/UNINOVAFAPI;

<sup>3</sup>Docente do Departamento de Patologia e Clínica Odontologica-UFPI; <sup>4</sup>Docente do Departamento de Patologia e Clínica Odontologica e do Programa de Mestrado em Odontologia/UFPI.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** angela-greenday@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O esmalte dentário surge na dentição decídua por volta da 6<sup>o</sup> semana de vida intrauterina, sendo esse processo denominado amelogênese. Este tecido, por ser diferenciado, uma vez formado, não é remodelado, substituído ou regenerado. O Defeito de desenvolvimento do esmalte (DDE) é uma anomalia que altera o desenvolvimento da matriz ou do processo de mineralização da estrutura do esmalte, sendo classificado de acordo com o comprometimento da estrutura e seus aspectos macroscópicos em: defeitos qualitativos e ou quantitativos, a etiologia para definir a DDE ainda não foi totalmente elucidada, bebês com baixo peso ao nascer podem ter desenvolvimento e maturação incompleta das estruturas bucais, como a formação atrasada ou comprometida do esmalte em dentes decíduos e permanentes, resultando em DDE, problema de grande relevância clínica, pois estão associados ao risco aumentado à cárie dentária, desgastes dentários, maior sensibilidade, alterações oclusais, além de dificuldades no tratamento odontológico.

**OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo verificar a presença de defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) na dentição decídua completa de crianças nascidas pré-termo comparadas àquelas nascidas a termo, assistidas pelo Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB), em Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional transversal, cuja amostra foi composta por crianças atendidas em um projeto de extensão da Universidade Federal do Piauí (UFPI), (PPGB), o estudo foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI com CAAE: 30306912.4.0000.5214 e a participação dos indivíduos foi condicionada à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelas mães. Foram elegíveis para participar do estudo crianças prematuras nascidas entre os anos de 2009 e 2012, assistidas pelo PPGB, que apresentavam ou não baixo peso ao nascer e que possuíam todos os dentes decíduos erupcionados. Foram enviadas correspondências e feito contato por telefone com os pais de todas as crianças, convidando-os a levarem seus filhos para avaliação de sua saúde bucal e realização da pesquisa. Os Pais ou responsáveis preenchiam um questionário com perguntas relacionadas ao nascimento, aleitamento e pré-natal e em seguida era realizado exame clínico da dentição e profilaxia com dentifrício fluoretado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados obtidos foram analisados e processados no programa SPSS para Windows versão 18.0. Das 104 crianças examinadas, 47 eram de nascimento prematuro (G1) e 57 nascidas a termo (G2). Com relação ao peso, a maioria do grupo caso tiveram baixo peso ao nascer (<2500g), enquanto no grupo controle, a maioria das crianças nasceram com peso considerado normal (> ou = 2500g), apresentando associação positiva com o fator prematuridade. Com relação à presença de defeitos de esmalte, apesar de não haver uma associação estatisticamente significativa com o fator prematuridade, o percentual de defeitos de esmalte foi mais elevado no grupo caso 72,3%. **CONCLUSÃO:** Crianças de muito baixo peso ao nascer tiveram um maior percentual de defeitos de esmalte, os defeitos mais prevalentes foram as hipocalcificações e os dentes mais acometidos foram os segundos molares superiores.

**Palavras-chave:** Prématuro; Esmalte dentário; Dente decíduo.

## ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE MEDICAMENTOS ANTIASMATICOS E CÁRIE DA PRIMEIRA INFÂNCIA

<sup>1</sup>Rayane Cunha Vieira; <sup>2</sup>José Ferreira Costa; <sup>3</sup>Elizabeth Lima Costa.

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, <sup>2</sup> Professor Doutor do Departamento de Odontologia I da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, <sup>3</sup> Professora Doutora do Departamento de Odontologia II da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rayane\_vieira@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A asma é uma inflamação dos brônquios devida à ação de diversos estímulos, alergênicos e irritantes. Os medicamentos usados no tratamento na forma inalatória ou em xarope, tornam-se usuais, visto que são tão efetivos quanto os administrados pela via intravenosa. **OBJETIVO:** Estudar a provável associação entre uso de medicamentos utilizados para tratamento de crianças portadoras de asma brônquica e a prevalência de cárie dentária. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal, em 40 crianças na faixa etária de 4 a 8 anos de idade, que buscavam atendimento ambulatorial em hospital especializado, na área de pneumologia infantil. As mães responderam a um questionário específico e foi realizado exame clínico da cavidade bucal nas crianças. A associação entre as variáveis independentes e a presença de cárie foi feita pelo teste do qui-quadrado de associação com nível de significância de 5%. A prevalência de cárie dentária foi calculada com intervalo de confiança de 95%. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O uso prolongado dos medicamentos antiasmáticos, em altas doses, associado a uma dieta inadequada, sem os devidos cuidados de higiene bucal, tem sido responsabilizados como importantes fatores no desenvolvimento de cárie. Reconhecendo a importância dos pais na prevenção da cárie. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, observou-se que não foi comprovada associação entre o uso de medicamento antiasmático e a prevalência de cárie na amostra estudada e sim uma associação significativa quanto à administração do medicamento via oral; a intervenção tornar-se fundamental para prevenção da cárie. Novos estudos devem ser realizados com o intuito de comprovar esta associação.

**Palavras-chave:** Asma brônquica; Cárie dentária; Prevenção.

## ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DAS LESÕES TRAUMÁTICAS DENTÁRIAS

<sup>1</sup>Rayane Cunha Vieira; <sup>1</sup>Ian Silva Ferreira; <sup>1</sup>Valbiana Cristina Melo de Abreu; <sup>2</sup>Elza Bernardes Monier.

<sup>1</sup>Graduando (a) em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>2</sup> Doutoranda em Ciências Médicas pela UERJ.

**Área temática:** Odontologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** rayane\_vieira@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Dentre as lesões na cavidade oral, os traumas dentários ocorrem com bastante frequência e apresentam origens diversas. Os exames radiológicos auxiliam o diagnóstico e podem determinar o tipo de lesão, através de seus aspectos radiográficos. **OBJETIVO:** Levantar as principais considerações radiográficas das lesões traumáticas dentárias, por meio de uma revisão de literatura. **MÉTODOS:** A partir de uma pesquisa em acervos públicos e nas seguintes bases de dados Google Acadêmico, Bireme BVS e SciELO, realizou-se uma revisão integrativa de literatura, considerando os descritores “traumatismo dentário”, “radiografia dentária” e “fratura dos dentes”. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: tipos de trabalhos (artigos, livros e monografias), período de publicação (2006 a 2016), e idiomas (português e inglês). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 12 trabalhos científicos sobre o tema em questão, em que se constatou que a depender do tipo de fratura dental os achados radiográficos possuem diversas peculiaridades, podendo-se visualizar a perda de estrutura dental nos casos de fraturas coronárias; linha oblíqua radiolúcida em casos fratura corono-radiculares; além das características das fraturas radiculares, que podem ser diagnosticadas somente radiograficamente, com uma ou mais linhas radiolúcidas que separam os fragmentos dentais em fraturas horizontais. **CONCLUSÃO:** Os dados obtidos reforçam importância e necessidade dos exames radiográficos como ferramentas auxiliares no diagnóstico, tratamento e prognóstico referentes aos traumas dentários. Novos estudos devem ser realizados com o intuito de auxiliar no melhor diagnóstico das lesões traumáticas dentárias.

p.1161

**Palavras-chave:** Traumatismo dentário; Radiografia dentária; Aspectos radiográficos.

## BARREIRAS À INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE *DOWN*

<sup>1</sup>Eliene do Nascimento Pereira Sousa; <sup>2</sup>Ana Luiza de Moraes Sousa; <sup>3</sup>Kaceline Lindher Patholy Compengne Monte; <sup>4</sup>Mauricélia Janaíne Pessa Batista; <sup>5</sup>Ana Beatriz Pereira de Oliveira; <sup>6</sup>Brunna Stella da Silva Carvalho.

<sup>1</sup>Graduada em Filosofia pela Faculdade Evangélica do Meio Norte – FAEMI e Graduada em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2,3,4,5</sup>Graduandas em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>6</sup>Mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos/SP.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** elienascimento7@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de *Down* (SD) é uma trissomia do cromossomo 21, que ocorre com a alteração na divisão dos cromossomos, ou seja, ocorre uma triplicação no cromossomo 21. Algumas das características são: pontes nasais baixas, língua fissurada projetada para fora, pescoço grosso e curto, mãos curtas e largas e estatura baixa, além do comprometimento intelectual em graus variados. A inclusão escolar das pessoas com SD possui diversas barreiras, variando de políticas a subjetivas, mesmo sabendo que a educação é primordial a todos e garantida por lei, de acordo com a Constituição Federal de 1988. A inclusão escolar de crianças com SD defronta com diferentes problemas, dentre eles, a escassez de recursos humanos, a ausência de experiências educacionais e o suporte de profissionais com o objetivo de promover a inclusão de crianças com necessidades especiais na escola. **OBJETIVO:** Discutir sobre as barreiras encontradas no processo da inclusão escolar de crianças com síndrome de *Down* no ensino infantil. **MÉTODOS:** Uma revisão sistemática de literatura, a partir de publicações entre os anos de 2000 a 2016, nas três bases de dados: Lilacs, Periódicos Capes e Scielo. Foram utilizadas as palavras-chave: síndrome de *down*, inclusão escolar e ensino infantil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As pesquisas demonstraram que são várias barreiras encontradas diante do processo de incluir no ensino infantil crianças com SD, como: as dificuldades encontradas pelas famílias, pelas crianças, pelas escolas e pelos os profissionais. É relevante expor que todas as dificuldades encontradas se relacionam, pois é necessária uma escola adequada com estrutura física e curricular adaptada, com profissionais qualificados para atenderem as demandas e as necessidades dessas crianças, sem contar com o apoio da família para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra bem. Uma barreira encontrada pelos professores no processo de inclusão da criança com SD é a escassez de formações técnicas e teóricas quanto à educação especial, recursos pedagógicos, apoio de outros professores assistentes e apoio da diretoria da escola. Ainda pode-se notar uma grande resistência das escolas para não aceitar crianças com qualquer tipo de deficiência, pois algumas alegam, por exemplo, altos custos, já que alguns casos é preciso uma adaptação maior. **CONCLUSÃO:** A pesquisa buscou atender de modo mais detalhado as barreiras encontradas que interferem e colaboram na inclusão escolar de crianças com síndrome de *Down* no ensino infantil. Devido a isto é essencial à inclusão de crianças com síndrome de *Down* nas escolas, principalmente no ensino infantil, pois é nele que é construído a base da sua formação para futuramente ser um profissional qualificado. Também é fundamental esta pesquisa para esclarecer dúvidas sobre a síndrome de *Down* e também para esclarecer sobre o preconceito sofrido por estas pessoas.

**Palavras-chave:** Síndrome de *Down*; Inclusão Escolar; Ensino Infantil.

## LUTO E MELANCOLIA EM PACIENTES COM HIV

<sup>1</sup>Flávio Rafael Martins Fernandes; <sup>2</sup>Alexandra Avelar Tavares.

<sup>1</sup>Pós-Graduando em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela Faculdade Laboro – LABORO; <sup>2</sup>Mestre em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RIO.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** flavio.rafael0@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Pelo entendimento psicanalítico, o luto é compreendido como resultante de uma perda, sendo esta simbólica ou concreta. No trabalho psíquico, a qual o sujeito enlutado se encontra, a libido é retirada do objeto perdido e tomado de encontro com o ego, essa atividade requer tempo e energia catexial. Ainda que reconhecido como um processo normal pela Psicanálise, o luto pode vir a se tornar um estado grave, a qual era comumente chamada de melancolia. Ainda que, ao longo da história, este último tenha sofrido variações em sua compreensão, manteve sua essência mesmo diante dos avanços científicos da medicina moderna. A depressão, nomenclatura atualmente atribuída à melancolia, atinge grande parte dos sujeitos infectados pelo vírus HIV. Marginalizados por uma sociedade marcada pela exclusão social e desinformação, a doença encontra terreno fértil para a germinação de neuroses, que tomam como gatilho perdas resultantes do estado sorológico. **OBJETIVO:** Investigar a possibilidade da relação existente entre o luto e a melancolia com o estado sorológico do sujeito com HIV. **MÉTODOS:** Para este trabalho do tipo revisão bibliográfica, pesquisou-se através da literatura disponível os conteúdos que suplementam a pesquisa. Faz-se uso ainda do conhecimento psicanalítico, tanto como base para entendimento, como de interpretação das informações apresentadas aqui. Caracteriza-se também pelo método de pesquisa qualitativo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pode-se acreditar que a doença, após passar por um período de construção social que a colocou num patamar de peste incurável – e sabendo que alguns estigmas e preconceitos se perpetuam até hoje –, que uma boa parte do público com HIV, foi ou será afetado por complicações na vida psíquica. No entanto uma realidade diferente só será possível, com maior atenção para um trabalho de conscientização e informação educativa, buscando desconstruir uma imagem estigmatizada do sujeito soropositivo. **CONCLUSÃO:** Diante do enfrentamento das atribulações resultantes da doença, o luto se mostra como tal, mediante perdas relacionadas a vida social, laboral, amorosa, familiar, etc., ou seja, perdas estas, que de alguma forma necessitam de um trabalho psíquico para se processar. Essa perda pode ainda se apresentar sob uma forma mais grave, através da melancolia, que se configura como um estado patológico em que o próprio ego perde seu valor. Acredita-se ainda, ser necessário novas pesquisas que explorem as formas do paciente lidar com seu estado, ou que levantem novos questionamentos e posicionamentos sobre a relação existente entre o HIV e as perdas resultantes dessa condição.

**Palavras-chave:** Luto; Melancolia; HIV.

## AS RELAÇÕES ENTRE PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DANÇA DE SALÃO

<sup>1</sup>Jéssica Sirlan Aragão Almeida.

<sup>1</sup>Graduada em Psicologia pela Universidade Ceuma, Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Pós-graduanda em Neuropsicopedagogia pela Faculdade Santa Fé – FSF/IDESP.

**Área temática:** Psicologia**Modalidade:** Pôster Simples**E-mail do autor:** jessicasirlan@gmail.com**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Desde os tempos mais remotos a dança vem sendo usada para diversas finalidades e recebe inúmeros significados. A dança recebeu influências de vários setores da sociedade e pode ser suporte para aquisição de conhecimento em uma perspectiva transdisciplinar, unindo pesquisas de diversas áreas para a construção de novos métodos práticos. Compreendendo o processo ensino-aprendizagem como um conjunto de experiências com as quais adquire-se aprendizados significativos, este trabalho busca, além de enriquecer o meio teórico-prático, salientar que a dança não tem como objetivo apenas formar dançarinos, mas pretende dispor ao indivíduo uma relação mais efetiva e íntima com a possibilidade de aprender e expressar-se criativamente através do movimento. A dança, nesse sentido, pode auxiliar no desenvolvimento de metodologias inovadoras no campo da psicologia da aprendizagem. **OBJETIVO:** Promover um levantamento de questões relevantes na relação da dança de salão com a psicologia da aprendizagem. **MÉTODOS:** O artigo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa através de um estudo de caráter descritivo de acordo com a natureza dos dados encontrados nas fontes investigadas. Por meio da revisão bibliográfica, buscou-se descobrir de que forma a dança como prática educativa pode contribuir com o processo ensino aprendizagem. Após a delimitação do tema, que se deu através da proximidade da autora com o conteúdo proposto, a exploração bibliográfica se construiu através da ressignificação do tema e da sua instrumentalização pela psicologia da aprendizagem. Pautou-se nas obras de Paulina Ossona, Isabel Marques, Cátia Regina Cavasin e outros estudiosos relevantes ao tema em ação. O levantamento das informações foi feito através da análise interpretativa da relação entre teoria e prática, com o intuito de entender o fenômeno dentro de sua complexidade. As informações utilizadas foram levantadas fazendo uso do acervo da biblioteca da Universidade CEUMA e em acervos *on-line* de universidades como: Universidade Estadual de Campinas (UniCamp), Centro Universitário de Espírito Santo do Pinhal (UniPinhal), Universidade Estadual Paulista (Unesp). Foi utilizada também a base Scielo e Google Acadêmico para o acesso a artigos, além de fazer uso de obras disponíveis no Google Books. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A dança pode ser pensada a partir de várias áreas de conhecimento e pesquisa, dentre elas a psicologia da aprendizagem. Porém, a psicologia se mostra fraca em pesquisas voltadas à dança, pois os cursos pouco expõem (quando o fazem) os graduandos a estudos sobre o corpo, explorando muito pouco as diversas contribuições possíveis entre, por exemplo, as áreas da dança e da psicologia da aprendizagem. A dança pode abrir possibilidades ao campo da psicologia, facilitando o estabelecimento ou intensificação da compreensão de dimensões cognitivas, motoras e afetivas, de forma articulada e complexa. **CONCLUSÃO:** A dança enquanto ferramenta para o processo de aprendizagem possibilita ao indivíduo: aprender através das experiências do próprio corpo; compreender o ponto de vista do próximo e seu espaço; desenvolver habilidades e expressar sua criatividade. A dança pode auxiliar a desenvolver o processo ensino-aprendizagem de forma prazerosa, estimulando a todo instante o indivíduo, de maneira diferenciada e significativa. A dança pode ampliar as possibilidades do processo ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Dança; Psicologia; Aprendizagem.

## TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL E SUAS DIFICULDADES

<sup>1</sup>Beatriz Estefane Almeida de Sousa; <sup>2</sup>Auana de Sousa Santos; <sup>3</sup>Caio de Macêdo Cardoso; <sup>4</sup>Eduarda Pereira Morais; <sup>5</sup>Nelson Jorge Carvalho Batista.

<sup>1,2,3,4</sup>Acadêmicos do curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>5</sup>Biólogo, professor da Faculdade Santo Agostinho - FSA, mestre em genética e toxicologia aplicada - ULBRA/RS, doutorando em biologia celular e molecular aplicada à saúde - ULBRA/RS.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** beatriz-estefane@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O transtorno de ansiedade social é um distúrbio caracterizado por manifestações de intensa ansiedade que surge quando o paciente crê estar sendo submetido à avaliação de outras pessoas em seus desempenhos ou atividades. A intensidade da ansiedade social e a extensão das situações sociais temidas variam de pessoa para pessoa. As causas para o surgimento do transtorno de ansiedade social são bastante discutidas por pesquisadores, dentre elas estão resultado das interações dos fatores genéticos, biológicos, psicológicos, cognitivos e comportamentais. **OBJETIVO:** Discutir quais são as melhores maneiras de lidar com o indivíduo que tem transtorno de ansiedade social e suas dificuldades. **MÉTODOS:** O presente estudo apresenta-se como uma revisão bibliográfica qualitativa. O levantamento de dados ocorreu no período de março a maio de 2016, mediante consulta de livros específicos em biblioteca e pela internet, utilizando as seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google acadêmico. Foram incluídos no estudo artigos em língua portuguesa e inglesa publicados entre 1987 e 2011, e não foram usados artigos incompletos ou fora da temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebeu-se a existência dois subtipos de TAS: o generalizado que abrange as mais diversas situações sociais e o segundo tipo, o circunscrito que é uma fobia mais simples, como por exemplo, falar em público. Foi notável a eficácia da farmacoterapia e da psicoterapia, destacando-se a terapia cognitivo-comportamental (TCC) dentre as outras, como a psicanálise, a terapia familiar e a psicoterapia de apoio. **CONCLUSÃO:** No decorrer do estudo, tornou-se notável a necessidade de tratamentos adequados do Transtorno de Ansiedade Social que assim poderão trazer melhora da qualidade de vida, redução do sofrimento e do prejuízo no funcionamento social dos pacientes portadores desta frequente condição psiquiátrica e a necessidade da atuação do psicólogo no tratamento de indivíduos sociofóbicos, visto a eficácia das terapias no processo.

**Palavras-chave:** Dificuldade; Ansiedade; Indivíduo; Transtorno.

## OS DESAFIOS NO PROCESSO DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

<sup>1</sup>Jéssica Sirlan Aragão Almeida; <sup>2</sup>Alessandra Cardoso Gomes; <sup>3</sup>Roberto Guimarães Mendes.

<sup>1</sup>Graduada em Psicologia pela Universidade Ceuma, Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Pós-graduanda em Neuropsicopedagogia pela Faculdade Santa Fé – FSF/IDESP; <sup>2</sup>Graduada em Psicologia pela Universidade Ceuma; <sup>3</sup>Mestre e Doutor em Psicologia pela Universidade de São Paulo-USP.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** jessicasirlan@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho é resultado de uma experiência prática vivenciada no estágio profissional, vinculado à disciplina Processos de Prevenção e Promoção a Saúde, realizado em uma Escola Municipal da cidade de São Luis/Maranhão. As constantes visitas ao local e o contato com todos os sujeitos inseridos, possibilitou a identificação determinadas demandas no espaço proposto, como o fenômeno da violência que era presente naquele contexto. A instituição também apresentou papel fundamental apresentando algumas necessidades do local que precisavam ser questionadas para propor uma possível mudança. **OBJETIVO:** O objetivo principal foi de intervir na direção de um maior foco na saúde voltada aos sujeitos presentes na área educacional, apresentando aos sujeitos da instituição as diversas possibilidades de se trabalhar saúde e prevenção dentro do âmbito escolar, além de propiciar vivências para a aquisição de vínculo entre professores, alunos e suas famílias. **MÉTODOS:** A pesquisa iniciou-se através do reconhecimento da situação real dentro da escola e levantamento das principais demandas, logo após deu-se a elaboração de um plano provisório, incluindo levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, e com base no enfoque multidimensional criou-se uma rede de apoio constituída por instituições que faziam parte daquele território subjetivo. Em continuidade, construiu-se um mapeamento prévio e posteriormente o contato com as instituições que atenderiam a Escola com intervenções mensais e, por meio de um cronograma foram sistematizadas as atividades e palestras que seriam efetivadas. Por fim, buscou-se afirmar um compromisso entre os componentes da rede e a escola para a permanência do projeto mesmo após o encerramento do período de intervenção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante todo o período de prática constatou-se a necessidade de conectar a escola com instituições que a assistem apenas na teoria, estreitando essa relação na prática a fim de proporcionar o apoio social, a intersetorialidade e o empoderamento social. Outro fator preponderante para o levantamento dessa discussão foi à falta de conhecimento ao combater os atos violentos e a quem recorrer quando ocorre a violência dentro das escolas e que percorre até mesmo os lares. Vale ressaltar que os resultados dessa estratégia metodológica são de difícil mensuração, entretanto, o simples fato de unir as instituições que atuavam separadamente, já produz mudanças. Com base nisso destacam-se a importância das mudanças que vêm de dentro das escolas, pois estas são mais duradouras. **CONCLUSÃO:** Portanto, percebe-se a importância em se estabelecer uma relação permanente entre escola e instituições de apoio tendo como objetivo o contínuo desenvolvimento por meio da intersetorialidade. Compreende-se que para uma intervenção eficaz é necessária a construção de um projeto mediador e bem estruturado desde o levantamento de demandas até a inserção das equipes dentro da escola. Assim considera-se relevante a construção deste estudo para a fundamentação de novas idéias e no auxílio de novas práticas.

**Palavras-chave:** Violência; Escola; Intersetorialidade.

## ANORGASMIA FEMININA: ASPECTOS BIOLÓGICOS E PSICOSSOCIAIS QUE CERCAM ESTA DISFUNÇÃO SEXUAL

<sup>1</sup>Alanna Costa Nolêto; <sup>1</sup>Marilene Luz Gomes; <sup>1</sup>Patrícia Matos dos Santos; <sup>1</sup>Raelcimar Campelo Costa; <sup>1</sup>Ana Virginia dos Santos e Silva; <sup>2</sup>Nelson Jorge Carvalho Batista.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Biólogo, professor da Faculdade Santo Agostinho – FSA, Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada – ULBRA/RS, Doutorando em Biologia Celular e Molecular Aplicada a Saúde – ULBRA/RS.

**Área Temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alannanoieto@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sexualidade ocupa um papel relevante na condição existencial do ser, sendo um desejo fundamental deste. Em sua definição engloba fatores como prazer, identidade sexual, afetividade, intimidade e experiências físicas, socioculturais, emocionais e cognitivas. Contudo, existem transtornos que afetam a sexualidade, tal como, a anorgasmia, que é caracterizada pela falta de orgasmo manifestada quando, posteriormente a fase de excitação normal não se consegue atingir o orgasmo e/ou tem a intensidade muito reduzida das sensações orgásmicas. A anorgasmia tem maior incidência em pessoas do sexo feminino.

**OBJETIVO:** Descrever as causas biológicas e psicossociais que acarretam na anorgasmia feminina, além dos possíveis tratamentos para a mesma. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de método qualitativo, na qual foram feitas análises de artigos relevantes que discorriam sobre o tema. O levantamento de dados foi realizado através da plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo e *Google Acadêmico*. Foram utilizados como critério de inclusão estudos com os descritores: Sexualidade, Disfunção Sexual Fisiológica e Disfunções Sexuais Psicogênicas; em português, na íntegra e publicados nos últimos 10 anos. E como critérios de exclusão, aqueles artigos que não se enquadraram nos critérios de inclusão. Foram utilizados 20 artigos e selecionadas três categorias: aspectos biológicos da anorgasmia, aspectos psicossociais e tratamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As causas biológicas da anorgasmia estão relacionadas à lesões vasculares, aspectos neurogênicos, efeitos colaterais medicamentosos, além da idade avançada. Os aspectos psicossociais estão associados principalmente à questões morais, éticas e religiosas. Os tratamentos utilizados para tratar desta patologia incluem fisioterapia, através do treinamento dos músculos do assoalho pélvico; psicoterapia, com o objetivo de combater a ansiedade, desmistificar crenças falsas e trabalhar os aspectos psicológicos que não permitem um completo funcionamento corporal; e o uso de fármacos, que incluem medicamentos como: iPDE, *alprostadil*, androgenios, estrogênios e *tiblon*. Contudo, o tratamento medicamentoso das alterações do orgasmo ainda não é consensual, pois a maioria dos casos de anorgasmia é atribuída ao bloqueio emocional. **CONCLUSÃO:** Anorgasmia, que é caracterizada pela falta de orgasmo, é uma disfunção sexual com maior incidência em mulheres, suas causas são variadas, contudo, na maioria dos casos este problema tem origem emocional, que são regidos por padrões éticos, morais e de cunho religioso.

**Palavras-chave:** Sexualidade; Orgasmo; Anorgasmia.

## TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE E AS CAUSAS FISIOLÓGICAS

<sup>1</sup>Rafaela Pereira Cosmo; <sup>2</sup>Larissa Luzia Freitas Silva; <sup>3</sup>Alexia Isis Araújo Rocha.

<sup>1,2,3</sup> Graduandas em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rafaela\_psi@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Borderline é um transtorno de personalidade que caracteriza um indivíduo emocionalmente instável, quadro patológico que provoca oscilações de humor constante, compulsões e atitudes exageradas. Pessoas que possuem esse transtorno cometem atos autolesivos, são impulsivos, possuem sentimentos intensos de vazio e sentimentos crônicos. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo descrever o transtorno de personalidade Borderline enfatizando as causas que o cercam. **MÉTODOS:** Os dados dessa pesquisa foram coletados por intermédio de materiais bibliográficos em artigos científicos, livros, por meio da leitura, da análise de dados encontrados e tem enfoque qualitativo. O levantamento foi realizado na plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: SCIELO e LILACS. Os descritores utilizados foram: Transtorno, Personalidade, Borderline, Neurobiologia. Foram selecionados artigos completos, publicados no período selecionado e em língua portuguesa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os fatores de causam o borderline ainda hoje não são completamente compreendidos, mas alguns autores relatam que o Borderline é causado principalmente em pessoas que quando crianças sofreram de abusos sexuais ou sensação de abandono. Isto porque, experiências traumáticas na infância, interferem no processo de maturação das conexões cerebrais, em especial a do córtex frontal, gerando dessa forma os sintomas característicos do borderline. Mas além de traumas infantis o borderline pode ser causado em pessoas que se encontram em ambientes familiares instáveis, individualidade e personalidade do indivíduo, além de desenvolver por fatores genéticos e patológicos. **CONCLUSÃO:** Portanto, espera-se que o presente artigo venha contribuir para uma maior extensão sobre os estudos do transtorno de personalidade Borderline, tendo em vista que há poucos artigos nacionais que falam sobre o transtorno.

**Palavras-chave:** Transtorno de Personalidade; Borderline; Fisiologia.

## PAPEL DO PSICÓLOGO ESCOLAR NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

<sup>1</sup>Elivelton Cardoso Vieira; <sup>2</sup>Amanda de Oliveira Lima; <sup>3</sup>Camila Siqueira; <sup>4</sup>Sabrina Alice Cardoso dos Santos.

<sup>1</sup> Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>3</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** eliveltoncarvi@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO** A palavra *inclusão* é bastante utilizada nos dias atuais para se referir a ações que visem o combate a exclusão provocada pelas diferenças entre as pessoas em geral, tanto em relação à idade, gênero e também em relação aos déficits ou diferenças de aprendizado. Observa-se que existem muitas pesquisas que tratam a respeito da importância da inclusão do aluno com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), TEA (Transtorno do Espectro Autista) e assim por diante. Porém há uma escassez de pesquisas que tratam a respeito da inclusão dos alunos que possuem Altas Habilidades/Superdotação. A participação do psicólogo escolar neste processo de inclusão do aluno com Altas Habilidades é imprescindível, pois ele é um agente de mudanças e uma de suas modalidades é a prática dentro da educação inclusiva. **OBJETIVO:** Identificar o papel do Psicólogo escolar no trabalho de inclusão de crianças com Altas habilidades/Superdotação. **MÉTODOS:** A presente pesquisa tratou-se de uma pesquisa de revisão de literatura. Para alguns autores ela é também chamada de pesquisa de revisão bibliográfica. Para a execução do presente trabalho foram consultados periódicos de algumas bases de dados, tais como: PEPSIC, LILACS e SCIELO, onde foram encontrados autores que trataram da temática de maneira enriquecedora. Dentre estes, temos Gomes (2011), Souza (2011), Ourofino (2005), Virgolim (2007), dentre outros. No total, foram pesquisados sete artigos científicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Psicólogo escolar precisa atuar em conjunto com a família, escola e professor afim de um desenvolvimento completo desses alunos e para que aconteça a inclusão dos mesmos. Ao trabalhar com a família, ele mostra a eles as diversas facetas que a superdotação apresenta minimizando assim as pressões e cobranças por sucesso sempre. No ambiente escolar, é necessário atuar frente aos profissionais que estão inseridos nesse contexto, em especial o professor, mostrando a eles a singularidade. Dessa forma, eles poderão utilizar os métodos necessários que os incentivem a serem ativos na participação em sala de aula. O psicólogo escolar também trabalha para que possam ser evitados os estereótipos, tais como os de “gênios” ou “independentes”. Esses estigmas podem contribuir para que haja isolamento desse aluno. Ele deve intervir frente ao próprio portador de altas habilidades/superdotação, focando em seu potencial e capacidades, fazendo-o assim a refletir quanto suas habilidades e como utilizá-las de modo que venha cooperar tanto em seu desenvolvimento pessoal como em seus laços interpessoais. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o Psicólogo escolar é de fundamental importância no processo de socialização, aprendizagem e inserção do aluno com Altas habilidades/superdotação, prevenindo situações de preconceito e discriminação dentro do ambiente escolar. Percebeu-se também a importância de mais pesquisas que tenham essa temática como enfoque para que os psicólogos escolares entendam seu papel frente aos alunos com Altas habilidades/Superdotação, visto que as pesquisas que foram feitas foram mais voltadas para o papel dos professores frente a estes, a importância da família e as próprias descrições de pessoas com Altas habilidades/Superdotação. É necessário, então, mais aprofundamento nesta temática com pesquisas de campo, promovendo mais comprovação do que foi abordado.

**Palavras-chave:** Altas habilidades; Educação especial; Psicologia Escolar.

## NEUROPSICOLOGIA E ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COM IDOSOS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Elivelton Cardoso Vieira; <sup>2</sup>João Damasceno Neto; <sup>3</sup> Lincoln Silva Martins.

<sup>1</sup>Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup>Mestre em Docência Superior pelo Instituto Pedagógico Latinoamericano Y Caribeno - IPLAC; <sup>3</sup>Graduado em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** eliveltoncarvi@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A estimulação cognitiva é um processo que tem como objetivo mudanças para estimular funções sociais e psicológicas de um indivíduo. Ela também é feita, em alguns casos, com o propósito de promover a reabilitação destas funções. Seu caráter demanda adequação no que concerne as capacidades do indivíduo, sendo assim, avaliadas previamente através de testes, neste caso, a Avaliação Geral das Funções Mentais. Essa estimulação é de grande importância para o estímulo das funções mentais complexas. Com a chegada do envelhecimento, algumas dessas funções vão se atrofiando, caso não sejam estimuladas. Por isso, há uma grande necessidade de haver momentos em que os idosos possam fazer atividades que promovam um fortalecimento cognitivo. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo estimular as funções mentais a fim de prevenir perdas cognitivas. **MÉTODOS:** As intervenções foram realizadas em uma das salas da Universidade Estadual do Piauí, no Campus Poeta Torquato Neto localizado na Rua João Cabral, 2231, no bairro Pirajá, zona Norte de Teresina – PI. Elas englobaram um grupo misto quanto ao critério de institucionalização, visto que a maior parte participava da Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI); e a outra provinha da comunidade. Os métodos utilizados para a prática foram aplicação de dinâmicas de grupo, aplicação do teste Minimental e, durante os encontros, atividades de estimulação cognitiva com o enfoque nos seguintes eixos: Memória visual e verbal, atenção, percepção figura-fundo, orientação espacial, raciocínio lógico, linguagem e atividade visuoespacial. O grupo compunha-se de 20 idosos do sexo feminino na faixa etária de 55 a 80 anos. Foram 12 encontros realizados durante três meses, cada um com a duração de uma hora e meia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades que envolveram raciocínio lógico demandaram maior tempo de reação quando comparada a todas as demais, sendo também necessária a repetição do enunciado e menor velocidade em sua apresentação. Com o treino gradativo, pôde-se verificar menor tempo de reação para as tentativas de resolução, autovalorização diante de erros e acertos e utilização, em alguns casos, de raciocínios ligeiramente diferentes na resolução de uma mesma questão. No decorrer dos encontros muitas memórias afetivas foram suscitadas no que concerne à época da infância, adolescência, idade adulta e velhice, o que pareceu propiciar aos participantes um sentimento de pertencimento e maior envolvimento e expectativa com todas as atividades propostas. **CONCLUSÃO:** A estimulação cognitiva em idosos requer o treino regular em diferentes atividades que impliquem no exercício de áreas cerebrais distintas e a ativação de neurotransmissores. Estas atividades ao serem apresentadas em grupo e esclarecidas quanto aos seus benefícios mediante treino, para o cérebro, para o indivíduo e, sobretudo como geradora de autonomia no que tange execução de atividades rotineiras possivelmente comprometidas na atualidade constituíram importante meio para permanência e participação no grupo. O emprego do teste ao término dos encontros constituiu um bom indicativo do êxito das atividades desenvolvidas somado ao feedback dado a cada encontro, mostrando que esta atividade pioneira na UESPI necessita ser replicada por instituições que primem pelo bem estar integral da população idosa.

**Palavras-chave:** Estimulação cognitiva; Idoso; Neuropsicologia.

## SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: DEPRESSÃO

<sup>1</sup>Maria Karoline Braga de Sousa.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** mariakarolinebraga@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde a depressão atinge cerca de 322 milhões de pessoas no mundo. No Brasil, 5,8% da população, cerca de 11,5 milhões de pessoas, sofrem com esse problema, sendo o país com maior prevalência de depressão da América Latina. A previsão é de que em 2020 ela seja a segunda doença em maior domínio, perdendo somente para as doenças cardíacas. Em nossa sociedade, o fim da adolescência e o início da idade adulta marca um momento importante de transição que afeta diretamente a saúde mental do indivíduo, pois a partir disso ele escolherá qual profissão seguir, e ao ingressar na vida acadêmica deverá lidar com fatores estressantes como: desmotivação para os estudos, excesso de tarefas acadêmicas, conflitos entre colegas e professores, entre outros. A saúde mental dos estudantes deve ser uma preocupação da mesma forma que a qualidade do ensino que lhes é prestado. Portanto, parto do pressuposto de que além do conhecimento técnico e científico que se é adquirido em universidades, é necessário oferecer maiores cuidados para com a disposição mental dos alunos que tem depressão. **OBJETIVO:** Avaliar como a depressão atinge a vida acadêmica de estudante universitários. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura utilizando artigos das plataformas Scielo, Pepsic e Biblioteca Digital da Produção Intelectual, que consideram temas referentes à depressão em universitários. A busca foi feita por meio das palavras chaves: Depressão; Universitários; ao todo foram considerados 4 artigos dos últimos 8 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo dados da literatura estimam que 15 a 25% dos estudantes universitários apresentam algum tipo de transtorno psiquiátrico em sua formação acadêmica. Alguns autores acreditam que existem diferentes fatores estressores ao longo da formação que influenciam a prevalência de depressão em estudantes que podem ser: grande volume de informação repassado ao aluno, horários de estudo excessivos, pouco lazer, mudança de métodos de aprendizagem, insegurança com relação ao curso ou ao mercado de trabalho e até cobrança de si mesmo para obter bons resultados. Esses fatores acarretam problemas na vida acadêmica como: improdutividade, maior quantidade de faltas, falta de concentração e de energia, planos suicidas, evasão, baixo desempenho acadêmico. A doença ainda está rodeada de preconceitos e tem difícil aceitação no meio social trazendo dificuldades de diagnóstico e tratamento. Diante disso surge a necessidade de apoio psicológico dentro das universidades, para que o preconceito dentro da instituição seja diminuído a fim de facilitar o ingresso dos estudantes acometidos pela doença em terapias, além de prevenir agravos mentais. **CONCLUSÃO:** Visto que a depressão é um fenômeno bem presente na vida dos estudantes e que além de causar grande sofrimento psíquico pode levar prejuízos no desempenho acadêmico, é importante salientar que os órgãos de educação devem estar alertas a possíveis sinais da doença a fim de detectar e prestar assistência ao aluno e repensar o papel da instituição de ensino no cuidado e tratamento de acadêmicos que sofrem com depressão, é importante, também, a conscientização de que se trata de um problema que se pode evitar e tem tratamento.

**Palavras-chave:** Estudantes Universitários; Depressão; Saúde Mental;

## A IMPORTÂNCIA DA LUDOTERAPIA PARA RECUPERAÇÃO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

<sup>1</sup>Mariana Lopes Arrais Lima; <sup>2</sup>Mayara Batista Lima; <sup>3</sup>Karina Pereira Boiba; <sup>4</sup>Selena Mesquita de Oliveira Teixeira.

<sup>1,2,3</sup> Estudante de Psicologia- DEVRV/FACID; <sup>4</sup> Professora Orientadora DEVRV/FACID.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marianna.arrais@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Trata-se de um estudo bibliográfico que teve como escopo investigar a ação da ludoterapia em crianças hospitalizadas. No atendimento infantil, o impacto da internação é ainda maior do que a de uma pessoa adulta, pois existe uma grande dificuldade da criança em assimilar a situação, já que a mesma é inserida em um ambiente muito diferente do que se lembra, levando-a para uma nova realidade cheia de mudanças, e onde esta criança ficará sob cuidados de pessoas totalmente desconhecidas, presenciando e vivenciando muita dor e sofrimento. **OBJETIVO:** Almejou-se traçar uma visão sobre a influência do tratamento lúdico na internação, identificando avanços e melhorias no processo de recuperação. **MÉTODOS:** Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura acerca da influência da ludoterapia no tratamento infantil em hospitais, através da consulta de artigos brasileiros publicados nos últimos dez anos. Foram consultadas como fonte de dados as bases Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e Base de dados Google Acadêmico, sendo utilizados os descritores: ludoterapia, criança hospitalizada, jogos e brinquedos. Os artigos foram selecionados através da leitura dos resumos que abordavam estudos realizados com crianças hospitalizadas ou em tratamento ambulatorial e ludoterapia. As publicações estavam incluídas em um recorte de tempo que abrangeu os anos de 2000 a 2016. Obtiveram-se 24 estudos, dos quais 12 estavam diretamente relacionados aos critérios de inclusão e atendiam ao objetivo proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados evidenciaram que a ludoterapia tem grande importância na recuperação hospitalar, pois por meio do brincar, a criança pode descontrair, ganhar aprendizados e expressar sentimentos, o que irá promover bem-estar aliviando o desconforto de estar no hospital. Com a lei nº11.104/05 que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação, todos os hospitais foram obrigados a promover um espaço onde as crianças pudessem ter acesso a brinquedos, através de uma brinquedoteca, onde algumas atividades podem ser desenvolvidas como: arteterapia, dramatizações, musicoterapia, brinquedos diversos e educativos, atividades especiais e comemorações de datas festivas. **CONCLUSÃO:** A partir de revisão bibliográfica realizada no desenvolvimento do presente trabalho, foi possível perceber opiniões comuns entre os autores que tratam do tema estudado, mostrando a relevância e visando a importância do processo do brincar na recuperação de crianças hospitalizadas. Através de uma visão multifatorial dos autores podemos perceber a significativa melhora de crianças hospitalizadas. Os autores acreditam que a ludoterapia no meio hospitalar transforma-se em um benéfico método no processo de adaptação da criança, diante das mudanças ocorridas em meio a hospitalização. Eles acreditam que a brinquedoteca é um local lúdico onde a criança se expressa, demonstrando seus medos, angustias e fantasias, tendo como finalidade vivenciar o seu brincar de maneira livre, mostrando sua liberdade de expressão e tendo em mente um ambiente seguro e acolhedor, assim amenizando sua dor mediante a situação que ela está passando.

**Palavras-chave:** Hospitalização Infantil; Ludoterapia; Recuperação Hospitalar; Criança; Cuidado Psicossocial.

## OS IMITADORES E A REPRODUÇÃO DO ERRO: VEICULAÇÃO MIDIÁTICA DE ATITUDES VIOLENTAS E A REPERCUSSÃO NAS MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS

<sup>1</sup>Winthney Paula Souza Oliveira; <sup>2</sup>Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>2</sup>Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil – UBRA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** winthnew00@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A divulgação acentuada de crimes bárbaros e jogos sanguinários virtuais ou reais tendo como fase final a eliminação da própria vida através do suicídio ou extermínio de outros indivíduos, vem sendo amplamente divulgados com intensa repercussão nos veículos midiáticos, desencadeando e influenciando novos comportamentos e situações a serem copiadas, este fenômeno é denominado pela Psicologia Social como comportamento de massa, pois evidencia os atos mais primitivos, induzindo e influenciando reprodutores das ações destrutivas. A mídia atua como formadora de opinião, pessoas mais vulneráveis psicologicamente, observam as ações, se expostas demasiadamente, incorporam as informações oriundas da mídia e tendem à reprodução dos atos, por considerar, inconscientemente, apropriadas as ações as quais estiveram expostas. O comportamento social influenciável com aprendizagem através de observação e posterior ação, pertence à Teoria da Aprendizagem/Modelagem. Faz-se necessário repensar os conteúdos midiáticos, a fim de tornar a comunicação de massa um instrumento capaz de formar opiniões e reflexões promotoras de mudanças sociais, com sentido orientado e capaz de despertar o adequado desenvolvimento emocional e social dos expectadores sociais e não somente despertar o efeito negativo e disseminação do mal em efeito dominó, a mídia não deve omitir os fatos, apenas buscar estratégias que potencializem reflexões, pautando-se na Psicologia Positiva, com vistas a promover, potencializar e resgatar bons relacionamentos e traços positivos da capacidade humana. **OBJETIVO:** Caracterizar a responsabilidade dos veículos midiáticos de comunicação como colaboradores para a expansão e reprodução de atos sociais violentos, multiplicação dos crimes bárbaros e atentados contra a própria vida e de outros. **MÉTODOS:** Revisão narrativa e compreensiva de estudos sobre veículos de comunicação de massa, mídia e impactos dos conteúdos transmitidos para reprodução de mudanças comportamentais através da Teoria de Aprendizagem. Foram pesquisadas as seguintes bases de dados: MEDLINE, PsychInfo e Scielo, referentes ao período de 2012 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As interações sociais e os comportamentos aprendidos são fundamentais para a ampliação de capacidades específicas e fundamentais para a interação social. A mídia, também contribui para práticas sociais boas e ruins. Ao noticiar com intensidade fatos impactantes com riqueza de detalhes e requintes de crueldade, desperta em indivíduos fragilizados psicologicamente a tendência a achar que é a atitude correta a ser tomada, estes, imitam os conteúdos observados perpetuando um amplo processo de massacre e terror contra si ou contra os demais agentes sociais. **CONCLUSÃO:** É evidente que os veículos de comunicação de massa podem provocar e desencadear novos casos de violência. A influência e exposição exagerada a barbáries em noticiários influenciam e repercutem claramente em impactos e mudanças comportamentais humanas e disseminação de novos crimes. Faz-se necessário potencializar a exibição de atos reflexivos e conteúdos positivos para servir de referência à sociedade e promover a prevenção de atitudes hostis. A mídia deve propor transformação social e harmonia entre os membros sociais, combatendo à violência por meio de propostas preventivas e/ou interventivas através das contribuições da Psicologia e de seus profissionais.

**Palavras-chave:** Teoria da Aprendizagem/Modelagem; Mídia e conteúdos violentos; Mídia e comportamento.

## PSICOLOGIA HOSPITALAR E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

<sup>1</sup>Nadine Rodrigues Albuquerque; <sup>2</sup>Gleicy Kely de Lima Sales; <sup>3</sup>Bianca Maria Lima Cardoso.

<sup>1</sup>Graduando em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão; <sup>2</sup>Graduando em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão; <sup>3</sup>Graduando em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nra.rodrigues@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Se compreendermos a dificuldade das demandas e casos recebidos no contexto hospitalar, e em como os indivíduos que permeiam esse espaço são afetados psicologicamente, seja de maneira direta ou indireta, entendemos a importância da inserção da Psicologia nesse campo. Mas, apesar de falar de um campo que deveria ser compreendido a partir dessa necessidade como estruturado tanto para o profissional Psicólogo, quanto para o hospital e seus profissionais de saúde, o que vemos ainda atualmente é uma dificuldade de delimitação de saberes e de articulação com as equipes multidisciplinares. **OBJETIVO:** Então, esse trabalho se propõe, no eixo da Saúde, tratar de aspectos da prática da Psicologia, quando ela se esforça na tentativa de produzir sua prática em um contexto de clínica ampliada, levando em conta a quantidade da demanda em relação à oferta de profissionais disponíveis e o tempo do processo de atendimento; como também dos desafios e possibilidades numa equipe multidisciplinar, com profissionais de saúde que muitas vezes não compreendem o propósito da psicologia, como aponta Tonetto (2007), resultado da falta de uma linguagem clara e objetiva entre os profissionais que consiga articular os outros saberes ao encaminhamento adequado para acompanhamento. **MÉTODOS:** Utilizamos por metodologia a consulta a materiais publicados como artigos e estudos de autores que tenham como referência as possibilidades para o profissional Psicólogo em sua atuação no hospital, e as dificuldades encontradas num contexto de trabalho com equipe multidisciplinar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo estudo de Romano (1999), as intervenções psicológicas realizadas em hospitais continuam de forma individualizada com os pacientes e com a família. Mas em um contexto dinâmico como o ambiente hospitalar, surgem diversas possibilidades, dentre elas uma maior participação nas discussões de casos junto à equipe, sempre com uma linguagem clara e específica, facilitando desta forma, a comunicação; Propor grupos de apoio com pacientes e familiares, propiciando à troca de experiências contribuindo desta forma a adesão ao tratamento; Realizar trabalhos com a equipe, permitindo um espaço onde possa se falar sobre as dificuldades do dia a dia, apoio mútuo e etc., afinal, é preciso também cuidar do cuidador. **CONCLUSÃO:** Ao final dessa pesquisa, concluímos que há uma necessidade do Psicólogo de delimitar suas práticas e fazer uma divulgação destas para que outros profissionais inseridos na equipe possam reconhecer sua importância e saber quando e a quais demandas devem encaminhar o paciente. No hospital, o psicólogo não dispõe de uma clínica clássica, não há de fato um espaço físico para o atendimento dos pacientes. É usada então uma forma de clínica ampliada, e é neste contexto, em que o paciente é posto no seu lugar de sujeito. O atendimento deve ser breve e com isso se torna um desafio a criação de vínculos e uma escuta mais aprofundada da demanda do sujeito, na qual devemos ressaltar que nem sempre é a mesma demanda da instituição.

**Palavras-chave:** Psicologia hospitalar; Equipe multidisciplinar; Saúde.

## A EXPERIÊNCIA DA MATERNIDADE EM MÃES ACOMETIDAS DE DEPRESSÃO PÓS PARTO: UM ESTUDO DE REVISÃO DA LITERATURA

<sup>1</sup>Andriny Albuquerque Cunha; <sup>2</sup>Elis de Sousa Albuquerque.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** andrinyalbuquerque@icloud.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A depressão pós parto (DPP) é caracterizada como uma das formas da depressão maior que acomete a mulher no período gestacional e/ou puerpério. Os sintomas que caracterizam o transtorno são cansaço, sentimentos de melancolia, cefaleia, disforia, choros frequentes, ansiedade, irritabilidade, alterações de sono, humor deprimido e eventualmente pensamentos de suicídio. No Brasil, estima-se que 1 a cada 4 mulheres no puerpério apresentam sintomatologia semelhante ao da depressão pós-parto. Além disso, o diagnóstico da DPP é difícil e não há, segundo a Classificação Internacional de Doenças – 10ª edição (CID-10), um consenso final para o próprio diagnóstico, a etiologia e o tratamento. **OBJETIVO:** Compreender a vivência da maternidade em mães acometidas com depressão pós parto à partir da perspectiva de diferentes autores da literatura científica sobre o tema. **MÉTODOS:** O presente trabalho bibliográfico foi realizado através da revisão da literatura de obras já publicadas nas bases de dados SCIELO e PEPSIC, utilizando as palavras-chave e combinações como “depressão pós parto”, “depressão puerperal”, “depressão pós parto e vivência materna” e “depressão pós parto e maternidade”. Foram selecionados para a pesquisa 16 artigos - 9 de caráter empírico e 7 de caráter bibliográfico - publicados nos últimos 15 anos com os critérios que trataram-se do tema propendido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo a literatura, a maioria das mulheres com DPP passam a entender a maternidade como uma quebra da expectativa em relação ao filho, onde essa quebra proporciona uma resignificação da experiência materna e à ruptura da imagem idealizada do bebê. Elas sentem-se num estado que é caracterizado por extrema cobrança e desamparo social, medo e falta de suporte pelas políticas públicas. Além disso, elas não conseguem reconhecer as necessidades e demandas do filho, prejudicando não somente na relação mãe-filho, mas termina por ser vista como uma mãe negligente e irresponsável, o que agrava a situação. **CONCLUSÃO:** A depressão pós-parto impacta na vivência materna e tende a prejudicar de forma significativa a saúde mental da mulher acometida, e afeta no desenvolvimento e estabelecimento do vínculo afetivo entre mãe-filho. Ainda, a maternidade passa a ser vivenciada de maneira negativa e patológica. Além disso, pode-se inferir a escassez de pesquisas sobre o tema, o que tem se tornado um obstáculo para o diagnóstico e intervenções para essas mães. O tema em questão é um problema de saúde pública que está cada vez mais generalizado e naturalizado, o que deveria implicar assistência qualificada às mães acometidas e preocupação para o surgimento de novos casos.

**Palavras-chave:** Depressão pós-parto; Depressão Puerperal; Depressão pós-parto e Maternidade.

## "CASA DE GUARUMÃ: A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE AFETOS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL"

<sup>1</sup>Amanda de Oliveira Lima; <sup>1</sup>Cecília Maria Almeida e Almendra Sousa; <sup>1</sup>Jessyca Rodrigues de Melo; <sup>1</sup>Maria do Carmo Lira de Sousa; <sup>2</sup>Pedro Wilson Ramos da Conceição.

<sup>1</sup>Graduandos em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup> Professor Orientador, mestrado em Políticas Públicas pela Universidade de Federal do Piauí- UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mandinhalima100@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Casa de Guarumã é uma instituição governamental de apoio à Crianças e Adolescentes, do sexo feminino, vítimas de violência sexual, de 6 a 15 anos, que se encontram em situações de vulnerabilidade social, residentes na periferia do município de Timon-MA. Desta forma, executa serviços de proteção social especial e desenvolve atividades do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, atuando como coadjuvante na estruturação e fortalecimento do sistema de garantias de direitos ligado à rede de serviços socioassistenciais locais da Política de Assistência Social. O Presente Trabalho aconteceu durante o estágio em educação em saúde. **OBJETIVO:** Os objetivos e metas principais deste trabalho envolvem o desenvolvimento, de forma eficaz, da autonomia, do autoconhecimento e da auto-aceitação por parte das meninas vítimas de violência sexual acolhidas na Casa de Guarumã, auxiliando principalmente na reinserção delas em seu convívio familiar e social, tentando reduzir ao máximo as consequências negativas geradas pela violação dos direitos. **MÉTODOS:** A presente pesquisa configura-se como de natureza qualitativa, uma vez que se pretende compreender a natureza de um fenômeno social, e fez parte de um estágio supervisionado de quatro alunas do quinto período do curso de Psicologia, da Universidade Estadual do Piauí. A atuação em campo foi de contato direto com a realidade das meninas e da Instituição e as intervenções foram feitas em grupo, através de atividades lúdicas como brincadeiras, desenhos, pinturas, arte com argila, utilização de vídeos e rodas de conversas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através das intervenções feitas, buscou-se uma construção de uma maior autonomia; autoestima individual e coletiva através de uma conscientização corporal e subjetiva psicossocial de cada menina assistida, a fim de facilitar a auto aceitação delas como sujeitos de potencialidades que podem ser ativos no processo de construção de sua história. Além disso, viu-se a importância de o psicólogo trabalhar de modo multidisciplinar para favorecer o fortalecimento de vínculos interpessoais, criando suportes subjetivos de empoderamento que facilitam a reinserção social desses sujeitos. **CONCLUSÃO:** A violência sexual contra crianças e adolescentes configura-se como uma realidade muito presente em nossa sociedade, portanto, é algo que requer uma maior atenção por parte de todos, por se tratar da violação de direitos de sujeitos que se encontram em processo de pleno desenvolvimento. Desta forma, as intervenções feitas durante esse presente estudo, foram bastantes satisfatórias ao reduzir as consequências negativas geradas pela violação dos direitos, ao trabalhar a ressignificação de laços afetivos e interpessoais no convívio familiar e social, e contribuir para o desenvolvimento da autonomia das meninas, com o intuito de favorecer uma maior proteção pessoal e preservá-las de danos psicossociais futuros.

**Palavras-chave:** Violência sexual; Importância do vínculo; Ações psicossocioeducativas.

## ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE ANSIEDADE COGNITIVA FRENTE A AVALIAÇÕES PARA O CONTEXTO PIAUIENSE

<sup>1</sup>Olenka Gabrielly dos Santos Gaspar; <sup>1</sup>Douglas Pinheiro Amaranes; <sup>1</sup>Jeová Aires de Jesus Júnior; <sup>1</sup>Maria Lara Rodrigues de França; <sup>2</sup>Emerson Diógenes de Medeiros.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Professor do Departamento de Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** olenkagaspar@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A ansiedade cognitiva antes de avaliações pode ser entendida como uma predisposição a manifestar comportamentos ansiosos em situações educacionais em que os indivíduos são ou se sentem avaliados; ou uma tendência a analisar uma situação avaliativa como uma ameaça pessoal. Uma das principais características desse tipo específico de ansiedade é a preocupação com o fracasso ou um mal rendimento acadêmico. Nota-se que a ansiedade de prova é comum em jovens em idade escolar, e está constantemente relacionada com dificuldades acadêmicas, sintomas de transtornos de ansiedade, depressão e síndrome do pânico. Assim, se faz necessário verificar o nível de ansiedade dos estudantes, com a finalidade de propor estratégias de intervenção que possibilitem ajudar os universitários a enfrentar de maneira mais eficiente as avaliações acadêmicas. **OBJETIVO:** Dessa forma, a presente pesquisa objetivou verificar a adequação psicométrica da Escala de Ansiedade Cognitiva Frente Avaliações, examinando evidências de validade fatorial e precisão da medida. **MÉTODOS:** O estudo contou com uma amostra por conveniência (não probabilística) de 239 estudantes universitários de uma instituição pública da cidade de Parnaíba, Piauí, Brasil. Com média de idade de 21,70 (DP= 3,70) variando de 18 a 37 anos. Sendo a maioria do sexo feminino (61,2%), e media de renda mensal de R\$ 2580,45 (DP = R\$ 2380.80). Quando indagados sobre o estado civil a maioria respondeu ser solteiro (90%). O instrumento utilizado foi a Escala de Ansiedade Cognitiva Frente Avaliações, composto por 16 itens, sendo respondido em uma escala de 4 pontos do tipo likert variando de 1 (nada frequente em mim) a 4 (muito frequente em mim). Os dados foram analisados no pacote estatístico SPSS versão 21, realizando-se estatísticas descritivas, o índice KMO e Teste de esfericidade de Bartlett, Análise Fatorial Exploratória (Critério de Kaiser, Critério de Cattell e Análise Paralela) e a precisão (alfa de Cronbach). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Procedeu-se uma análise Fatorial dos Eixos Principais, verificando-se uma estrutura unifatorial, com autovalor de 7,47, explicando 43,32% da variância total, com cargas saturando entre 0,47 (item 15, nas avaliações não obtenho bons resultados) a 0,77 (item 07, durante as avaliações, eu fico tão nervoso que esqueço as coisas que realmente sei). A confiabilidade da medida foi considerada adequada, avaliada por meio do coeficiente alfa de Cronbach ( $\alpha = 0,92$ ). **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram indícios de parâmetros psicométricos satisfatórios da amostra considerada, concluindo que esta é uma alternativa para investigações empíricas e trabalhos aplicados em instituições de ensino, podendo orientar medidas que visem trabalhar a ansiedade antes de avaliações em estudantes, além de fornecer mais dados empíricos sobre a temática, que podem auxiliar os profissionais de saúde e educação em estratégias de intervenções que possibilitem diminuir essa ansiedade específica. Ademais, recomenda-se que pesquisas posteriores contem com amostras maiores e que sejam aplicadas técnicas de análises psicométricas complementares, além de verificar possíveis antecedentes e consequentes, tais como a procrastinação e o perfeccionismo.

**Palavras-chave:** Ansiedade; Avaliações; Validade.

**EXPRESSÃO DO LUTO EM UMA SOCIEDADE FELIZ SOB A ÓTICA DA GESTALT-TERAPIA**

<sup>1</sup> Rayan Felipe Jansen e Silva; <sup>2</sup> Hosanira Rios Costa.

<sup>1</sup> Acadêmico de Psicologia da Faculdade Integral Diferencial - Facid | DeVry Brasil; <sup>2</sup> Especialista em Tanatologia pela Censupeg.

**Área Temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rayanfelipe@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Dor e felicidade são condições inexoráveis ao ser humano. No entanto, na contemporaneidade a dor tem sido calada, sobretudo quando se fala sobre luto. A morte é uma condição inevitável da vida, muito embora a expressão de sofrimento por perdas esteja sendo silenciada em uma sociedade onde o feliz é mais aceito e o que é doloroso é facilmente repudiado. O luto é o preço pago por amar alguém que foi importante em vida. É natural e essencial a vivência do mesmo para o reestabelecimento de uma vida com a ausência do ente querido. Para auxiliar nesse processo de enlutamento, a Gestalt-terapia compreende o sujeito como um ser capaz de se autorregular organicamente responsável e capaz de fazer ajustamentos criativos, mesmo onde a dor não é acolhida socialmente, ainda assim, aquela pode ser reconfigurada, dando ao sujeito a capacidade de viver na sua dor e no seu prazer. **OBJETIVO:** O presente artigo visa compreender como se dá a expressão do luto na contemporaneidade tendo em vista uma sociedade que preza pelo ser feliz de acordo com os pressupostos da gestalt-terapia. **MÉTODOS:** Foi feita uma revisão bibliográfica durante o período de janeiro a maio de 2017 através da seleção de artigos científicos nas bases de dados Scielo, Pepsic, Bvs-psi e Medline. Ao total, foram vinte artigos e seis livros em português e três artigos em Inglês. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A aversão à morte está presente devido ao medo do abandono que a finitude pode trazer. Numa sociedade que enaltece a felicidade, sentimentos vinculados à dor como solidão, desamparo e tristeza tendem a ser ignorados pelo coletivo e pelo enlutado. Ao evitar entrar em contato com os sentimentos de luto, existe uma possibilidade que o enlutado adoça física e emocionalmente. Sob a ótica da Gestalt-terapia, alterações psíquicas interferem o fisiológico. Tendo em vista essa grande dificuldade da expressão de sentimentos relacionados a tristeza é comum que se use tratamentos farmacológicos para um processo de reorganização que é o luto. Diante de uma desorganização psíquica como o luto, a gestalt-terapia defende que o sujeito busque constantemente formas para organização interna. É essencial que se dê conta da nova configuração do campo onde está inserido, que nesse caso, é estar sem o ente querido por perto, ajustando criativamente com a ausência da pessoa, tendo as lembranças, mas lidando com a realidade atual. O enlutar é uma passagem necessária para o ressignificar da relação. O apoio social se faz necessário por diminuir os sentimentos vinculados a solidão que tendem a tornar-se mais intensos após o início do processo de luto. **CONCLUSÃO:** A sociedade contemporânea, na grande valorização da felicidade, vive num tempo que existem dificuldades de compreender a dor e o sofrimento, tanto própria quanto do outro. O enlutado acaba por recorrer a formas alternativas e não adequadas, como uso de fármacos para escapar da vivência relacionada ao pesar que a separação traz consigo, opções estas que conseqüentemente, irão apenas prolongar o processo de enlutar.

**Palavras-chave:** Luto; Sociedade Feliz; Gestalt-Terapia.

## O TRABALHO DO PSICÓLOGO NO CAPS DIANTE A COMPLEXIDADE DA SAÚDE MENTAL

<sup>1</sup>Monnyque Fontenele dos Santos; <sup>2</sup>Cirila Raquel de Araújo Mendes; <sup>3</sup>Antônia Edna Faustino.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão - FLF; <sup>2</sup>Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão - FLF; <sup>3</sup>Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** monnyquefontenele@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho tem como perspectiva, explanar questões acerca do funcionamento de políticas terapêuticas dos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). Fazendo menção ao impacto e relevância desse serviço, visando com isso, mostrar como o trabalho realizado nesse serviço faz a integração dos usuários ao contexto social e mais ainda, torna-se uma via para a construção ou reconstrução da autonomia, produção de cultura (como acesso à cidadania e aspectos políticos que fortalecem a luta antimanicomial, e demonstrar o quanto o tratamento asilar é retrógrado. **OBJETIVO:** Com o objetivo de conhecer mais sobre a atuação dos profissionais da área de saúde mental e o serviço em si. **MÉTODOS:** Fomos até Camocim-CE conhecer mais sobre os desafios diários do serviço, tentando compreender mais sobre os avanços decorrentes da Reforma Psiquiátrica na cidade, e com a perspectiva de poder ver na prática as teorias ensinadas na disciplina de Psicopatologia. Realizamos uma entrevistada com a psicóloga do serviço, que tem como iniciais A.S.C., a mesma atua no serviço a um ano e oito meses, tendo antes só trabalhado no contexto clínico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A profissional durante entrevista destacou algumas diretrizes mais recorrentes como a depressão, ansiedade, esquizofrenia e transtornos bipolares. É importante citar embora não seja um transtorno o grande número de usuários que chegam ao serviço com ideação suicida, tendo em vista que a tentativa de suicídio pode advir de um quadro depressivo ou de outra patologia. A entrevista mostrou-se de maneira muito proveitosa, tanto a visita ao local, como para compreendermos questões sociais de nossa própria cidade, como as principais demandas e o serviço que o atendimento disponibilizava. Percebemos que o serviço é bem executado, tem uma boa equipe multiprofissional, que articula muito bem suas atividades. Lidam muito bem com os transtornos que ali surgem, além de manterem um bom contato com os usuários. **CONCLUSÃO:** É de fato importante lembrar como esses serviços se encontram "deficientes", tanto em estruturas, como em medicamentos, o que afeta diretamente o modo como esses usuários vão ser atendidos, e diz muito sobre a nossa condição atual da Reforma Psiquiátrica Brasileira, que não dá suporte suficiente, ou o dá precariamente para esses indivíduos que necessitam utilizá-lo.

**Palavras-chave:** Atuação Psicológica; Saúde Mental; CAPS.

**TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

<sup>1</sup>João Pedro Sousa Lima; <sup>2</sup>Karollayne de Sousa Pereira; <sup>3</sup>Nelson Jorge Carvalho Bastista.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Psicologia na Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup>Orientador do trabalho. Professor do Curso de Psicologia na Faculdade Santo Agostinho. Biólogo, Mestre em genética e toxicologia aplicada – ULBRAS\RS. Doutor em biologia celular e molecular aplicada a saúde ULBRAS\RS.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** joaopedro1.8@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Transtorno Obsessivo Compulsivo é caracterizado pela presença de obsessões e/ou compulsões, o TOC não escolhe faixa etária, acomete crianças e adultos com as mesmas incidências. Os sintomas são semelhantes, independente da faixa etária, e as repercussões se dão nos principais setores da vida dos acometidos por transtorno. Por isso, o tratamento é importante, auxiliando na amenização dos efeitos causados pelo TCO. Sendo assim, para o aprofundamento do conhecimento do TOC é necessário buscar-se subgrupos mais homogêneos de pacientes. As peculiaridades da apresentação do TOC na infância e adolescência sugerem que o início precoce dos sintomas delimitaria um subtipo de pacientes. **OBJETIVO:** Caracterizar o TOC e investigar através de artigos já publicados em periódicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de fevereiro a maio de 2017, através de consultas nas bases de dados Pubmed, Scielo, e EBSCOhost. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O transtorno obsessivo-compulsivo submete o portador a um ciclo de pensamentos e comportamentos em busca de uma satisfação momentânea. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o TOC apresenta algumas diferenças entre as faixas etárias, principalmente, relacionadas ao tipo de repercussões e a forma de tratamento do transtorno. Apesar das limitações, os estudos mostram evidências do comprometimento da qualidade de vida de indivíduos com transtorno obsessivo-compulsivo, sendo este comparável ao de pacientes com esquizofrenia. Pesquisas futuras com diferentes delineamentos são necessárias para estabelecer resultados mais consistentes no tratamento do TOC e de melhora na qualidade de vida, mas necessitam de estudos mais consistentes.

**Palavras-chave:** Transtorno Obsessivo Compulsivo; Suicídio; Cognitivo Comportamental.

## SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

<sup>1</sup>Edimilson da Silva Brandão Junior; <sup>2</sup>Cândida Helena Lopes Alves; <sup>3</sup>Grazielle Caldas Dutra.

<sup>1</sup>Graduando em Psicologia pela Universidade CEUMA - UNICEUMA; <sup>2</sup>Pós-Doutora em Saúde Mental pela Universidade Católica de Brasília – UCB; <sup>3</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade CEUMA – UNICEUMA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** edimilsonbrandao@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A urgência em saúde mental ocorre de forma imprevista a uma situação de saúde em agravo, oferecendo riscos, pelo que a pessoa necessita de assistência imediata. Marcado por um sofrimento intenso, não só na vida do indivíduo, mas também no seu grupo social e familiar, são incluídos de maneira emergenciais principalmente pacientes apresentando psicose, depressão e tentativa de suicídio, com sintomas de agitação psicomotora e casos de abuso de substâncias químicas. A exacerbação de tais sintomas tem levado a internações nas unidades de saúde. É necessária uma intervenção imediata de uma equipe multiprofissional, treinada adequadamente e levando em consideração os princípios da reforma psiquiátrica, tais quais permitiram novos tipos de cuidados de saúde mental nas unidades de emergência, levando em consideração o tratamento digno e os direitos dos pacientes na busca de um cuidado humanizado. O momento de crise psiquiátrica depende da participação ativa do paciente no processo para o sucesso do tratamento. O cuidado aqui necessita ser acolhedor, evitando medidas violentas, compreendendo o indivíduo como sujeito complexo e singular envolvido numa rede social e familiar. Não deixando de ouvir o paciente, considerando as suas opiniões e informar o mesmo sobre a evolução do seu tratamento, de modo acolhedor.

**OBJETIVO:** Revisar e analisar as intervenções em saúde mental nos serviços de emergência psiquiátrica, considerando os princípios da reforma psiquiátrica. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura de caráter qualitativo nas bases de dados PePSIC, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, dispostos em 13 artigos publicados nos períodos entre 2013 a 2017, com os descritores “saúde mental”, “emergência psiquiátrica” e “atendimento psicológico”, foram inclusos para a pesquisa artigos em português, inglês e espanhol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nas emergências psiquiátricas é comum o uso de contenção física e/ou medicamentosa por parte dos profissionais como suporte a crise, pesquisas destacam um despreparo na equipe de acolhimento, constata-se que os profissionais priorizam cuidados clínicos, de higiene, conforto, não integrando as necessidades psíquicas. Além disso, esses pacientes são denotados como perigosos e agressivos. A literatura aponta para um acolhimento no atendimento sendo necessário, mesmo no momento de urgência, boa formação e sensibilização por parte da equipe, é importante a compreensão do sujeito como subjetivo e que este atendimento advenha de forma flexível, traçando a escuta, valorizando o conteúdo trazido e essencialmente considerando o espaço e produção de vida do paciente. Os familiares também são listados como facilitadores no tratamento, pois podem contribuir no manejo de situações limite do paciente. **CONCLUSÃO:** A reforma psiquiátrica já conseguiu atingir muitos espaços deste serviço, porém, outras conquistas como aos profissionais de saúde mais treinados na compreensão das manifestações dos transtornos psíquicos são importantes. Quanto ao atendimento, existe uma dificuldade conceitual e prática nos serviços, e estigmas que caem sobre esses pacientes.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Emergência Psiquiátrica; Atendimento Psicológico.

## MOTIVAÇÃO NO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Edimilson da Silva Brandão Junior; <sup>2</sup>Cândida Helena Lopes Alves; <sup>3</sup>Grazielle Caldas Dutra.

<sup>1</sup>Graduando em Psicologia pela Universidade CEUMA; <sup>2</sup>Pós-Doutora em Saúde Mental pela Universidade Católica de Brasília – UCB; <sup>3</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade CEUMA – UNICEUMA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** edimilsonbrandao@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dependência química é um grave problema de saúde pública. Por muito tempo não foi considerada uma doença, diminuindo assim as chances de tratamento e motivação para abandonar o consumo, além de provocar consequências graves no âmbito familiar e social. O consumo de drogas, apresentado pelo modelo cognitivo da dependência química, afirma que o modo como as pessoas interpretam as situações determina como se sentem, e não a situação em si, provocando distintos sentimentos, como tristeza, raiva, ansiedade, entre outros. As diversas situações cotidianas levam os indivíduos que estão vulneráveis ao consumo ou abuso de substâncias químicas, a interpretar situações de risco de forma disfuncional, ativando crenças distorcidas que poderá promover o consumo, encontrando na droga a saída para o alívio de momentos coercitivos e estas crenças ativarão pensamentos automáticos negativos. **OBJETIVO:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência de uma intervenção psicossocial que tem por objetivo contribuir para a novas possibilidades de mudanças para o enfrentamento da dependência química, utilizando-se de ferramentas psicológicas como parte de uma intervenção baseada no modelo cognitivo de Beck. **MÉTODOS:** Realizou-se uma entrevista diagnóstica na instituição Unidade de Acolhimento (UA) Estadual de São Luís - Ma, destinada a usuários de álcool e drogas. Realizaram-se propostas de acolhimento e *rappot* para iniciar as atividades, seguido por dinâmica de apresentações e integração do grupo. Propôs-se ao grupo uma discussão de troca de experiências dos membros e discussões acerca do que seria dependência química, abordando o tema de forma a integrá-los em suas experiências. Sugeriu-se ao grupo que comentem a respeito do humor na última semana, articulando-se a última semana com o momento presente. Com o objetivo de verificar como lidam com os seus sentimentos e emoções, propôs-se que comentem a respeito de um momento muito feliz em suas vidas, seguindo, que falem de um momento muito difícil e por fim um momento de superação. As experiências compartilhadas eram agradecidas com generosidade. Articulou-se o conteúdo dessas histórias, valorizando-as, correlacionando entre as histórias de vida das pessoas (em todos os momentos, provocou-se a participação ativa de todos os presentes). As articulações eram faladas em linguagem simples. Por fim, questionou-se ao grupo o que estavam levando para casa desta experiência. O interventor forneceu assim como recebeu *feedbacks* do grupo e da instituição. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da demonstração da terapia de grupo, observou-se que tais apresentam interpretações rígidas e distorcidas acerca da realidade, provocando distintos sentimentos negativos, que estão de acordo com crenças desadaptativas incluindo o grupo de crenças de desamor, desvalor e desamparo, levando-os a utilizar estratégias compensatórias como uso excessivo de álcool e outras drogas na tentativa de diminuir a ansiedade e eliminar pensamentos automáticos negativos, algumas interpretações foram questionadas a respeito de sua validade, na tentativa de formular cognições mais realistas. **CONCLUSÃO:** O projeto desenvolvido a partir de uma demanda recorrente da instituição, serviu como apoio ao trabalho já realizado contribuindo para motivação ao aderir ao tratamento e reinserção social.

**Palavras-chave:** Dependência Química; Motivação; Terapia de Grupo.

## AValiação DE PERSONALIDADE: UMA ANÁLISE A PARTIR DA ESCALA FATORIAL DE NEUROTICISMO (EFN)

<sup>1</sup>Monnyque Fontenele dos Santos; <sup>2</sup>Bruna Claudia Monteiro Alves; <sup>3</sup>Lidimara Martins Abreu; <sup>4</sup>Georgia Maria Melo Feijão.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão - FLF; <sup>2</sup> Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão - FLF; <sup>3</sup> Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão; <sup>4</sup> Doutoranda em Psicologia (UNIFOR), Psicóloga, Professora do Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão-FLF.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** monnyquefontenele@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O neuroticismo é entendido como uma tendência declinante a emoções negativas, como raiva, ansiedade ou depressão. Ocasionalmente pode vir a ser nomeada de instabilidade emocional. E que hoje se apresenta como uma das modificações declináveis do funcionamento da personalidade mais analisadas na literatura psicológica. **OBJETIVO:** Apresentar um estudo de caso no qual foram investigadas as características de personalidade através da aplicação do EFN, além da anamnese e observação. **MÉTODOS:** Esta pesquisa se utilizou da consulta do manual do teste EFN, como também da experiência da aplicação do teste propriamente dito, através de uma atividade prática da disciplina Instrumentos de Avaliação Psicológica I do curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi realizada uma avaliação psicológica junto a uma pessoa do sexo feminino, 22 anos, solteira, residente da cidade de Sobral juntamente com os pais e o irmão. Estudante, cursando o segundo semestre de Serviço Social em uma instituição privada. O intuito da utilização do EFN é que por meio dele e de uma anamnese seja possível identificar se o indivíduo apresenta ou não indício de ser portador de algum transtorno de personalidade. Após correção do teste constatamos altos níveis de ansiedade, confirmados através de relatos feitos durante a anamnese; tendendo assim, a ser uma pessoa emocionalmente instável, com uma grande variedade de humor como também de disposição sem nenhum motivo aparente. Propende a perder o controle em situações diversas com facilidade e ter atitudes inesperadas. Outro ponto significativo que deve ser mencionado, é o baixo índice de depressão encontrado. Foi constatado ainda um baixo nível de autocrítica, que indica uma posição muito passível em relação aos acontecimentos que ocorrem em sua vida; demonstrando assim que esse indivíduo pode não se dar conta quando estiver enfrentando problemas em sua vida e com isso, não ter atitude alguma para efetivamente resolvê-los. Ao final da avaliação, composta por anamnese, observação, assim como a aplicação do EFN, foi possível constatar que a avaliada não apresenta indícios de ser portadora dos transtornos de personalidade possíveis de serem identificados a partir do referido teste. **CONCLUSÃO:** A relevância de instrumentos como este, e sua seriedade são indiscutíveis. O mesmo fornece dados que podem contribuir e nortear a atuação do profissional de psicologia ao tratar com essa particularidade específica de demanda. Sua estima ainda se dá ao fato de que o EFN, em um componente ímpar de um hemisfério restrito de testes que abordam a temática, vem ganhando assim grande relevância. De modo óbvio, a aplicação deste tipo de instrumento não anula a necessidade de outras formas de análise, pelo contrário, seus resultados vêm a somar com diferentes técnicas que o profissional pode e deve utilizar, como a entrevista, a observação, o contato com familiares, entre outros.

**Palavras-chave:** Avaliação Psicológica; Neuroticismo; EFN.

## FORÇA ESTADUAL DE SAÚDE DO MARANHÃO (FESMA): A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

<sup>1</sup>Elzalina Santos de Sousa.

<sup>1</sup> Especialista em Saúde Mental pela Faculdade Latino-Americana de Educação-FLATED.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** elzalinasantos@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** O governo do Maranhão por meio do Decreto no 30.620, de 2 de janeiro de 2015 institui o Plano de Ações MAIS IDH que tem como foco desenvolver ações nos 30 municípios maranhenses com menores Índices de Desenvolvimento Humano Municipais (IDHM). Na dimensão da saúde foi implementada o Projeto intitulado Força Estadual de Saúde (FESMA) que desde março de 2016 desenvolve ações voltadas a prevenção, promoção e reabilitação das condições de saúde da população mais vulnerável em relação à saúde. A FESMA é composta por 30 equipes em que cada município deve permanecer fixo 1 médico, 2 enfermeiros e 1 motorista, sendo os outros profissionais volantes para matricular determinado número de cidades. Os profissionais que integram as equipes volantes são: Psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, educadores físicos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, odontólogos, fonoaudiólogo e farmacêuticos. Todos os profissionais operacionalizam atividades de educação com a população, educação permanente com os profissionais dos municípios, ações de matriciamento junto ao Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF), apoio a gestão, visitas e atendimentos domiciliares, etc. Nesse contexto a *práxis* do psicólogo é convidada a se reinventar nos mais diversos fazeres e ambientes. **OBJETIVO:** Problematizar a atuação do psicólogo nos serviços e ações da Atenção Primária à Saúde (AP). **MÉTODOS:** A partir da experiência vivencial em uma das cidades de menor IDH situada no interior do MA (re)pensar modos de intervenção junto as pessoas mais necessitadas de assistência em saúde, tendo como base o princípio da equidade e os conhecimentos da Psicologia norteando esse fazer. Os saberes da Psicologia se entrelaçam a outros saberes na tentativa de intervir na qualidade de saúde da população assistida pela FESMA. A carga horária de todos os profissionais, exceto terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas, é de 40h semanais, divididas em 20h para assistência em sua complexidade e 20h para apoio a gestão municipal. No campo da Psicologia vem sendo realizadas palestras, capacitações, atendimentos nas Estratégias Saúde da Família (ESF), no domicílio, na APAE e em escolas; sendo em grupo ou individual de acordo com as demandas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na AP o fazer do psicólogo perpassa primordialmente o cuidar no nível da promoção e prevenção à saúde com ações que sensibilizem gestores e pacientes acerca dos fatores e elementos que interagem influenciando a qualidade da saúde mental. Esse cuidar é potencializado pelo fato do psicólogo atua na ESF apenas enquanto matriciamento compondo o NASF e na FESMA existir a possibilidade de ampliar o leque de atuação. Assim o psicólogo pode trabalhar visando auxiliar a pessoa a busca constantemente ser e estar saudável. O acompanhamento dos pacientes acolhidos como de risco é realizado com maior intensidade e frequência para que esses consigam uma qualidade de vida mediante as potencialidades e limitações idiossincráticas existentes. **CONCLUSÃO:** Os saberes da Psicologia aos poucos vêm mostrando na prática significativas contribuições para aqueles acompanhados, os quais externalizam por meio da fala e/ou comportamento uma melhora em seu estado geral de saúde, transbordando também qualidade de saúde para aqueles que estabelecem relações com estes.

**Palavras-chave:** Atenção Primária; Psicólogo; Saúde.

## O SUICÍDIO E O LUTO DOS SOBREVIVENTES

<sup>1</sup>Hosanira Rios Costa; <sup>2</sup>Patrícia Carvalho Moreira.

<sup>1</sup> Pós-graduada em Tanatologia pela CENSUPEG; <sup>2</sup> Mestre em Antropologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** hosanira\_rios@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** O suicídio é uma morte violenta e sem explicação que deixa no sobrevivente uma dor indescritível e estigmatizada que, muitas vezes, leva a um processo de luto complicado. O luto pode ser definido como um processo que compreende um sentimento de dor por uma perda significativa simbólica ou real. No entanto, quando esse luto é pela perda de alguém para o suicídio, o processo de enlutamento passa por todo o estigma e preconceito social e cultural que existe em torno do suicídio. **OBJETIVO:** Compreender o processo de luto por suicídio pelo qual o sobrevivente vivencia. **MÉTODOS:** Para realizar a pesquisa foi feita uma revisão de literatura do tipo qualitativa por meio de artigos publicados entre 2006 e 2016, além de nove livros e uma dissertação de mestrado. Os artigos foram buscados nas bases de dados Lilacs; BVS e Scielo com os buscadores “luto” e “suicídio”. A pesquisa aconteceu no período de julho de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O luto por suicídio pode ser prejudicado quando o indivíduo não assume os sentimentos relacionados ao suicídio, evita falar sobre o tema e culpa os familiares pelo que aconteceu. Em psicoterapia, indivíduo com comportamento suicida e enlutado que perdeu um ente querido para o suicídio é essencial que o terapeuta perceba alguns fatores como: depressão, ideação suicida, planos de suicídio, autocontrole e intenção suicida. Foi unânime o fato de que os estigmas em torno do suicídio complicam o luto do sobrevivente e que dezesseis, das dezenove referências citadas na bibliografia relatam o luto complicado quando a morte tem como forma o suicídio. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que os estigmas sociais são um dos fatores que tornam o luto por suicídio complicado. Dessa forma, o trabalho de aconselhamento do luto por suicídio deve iniciar desde a mais tenra manifestação do desejo de exterminar a vida, passando pelo cuidado de como uma morte é veiculada nos meios midiáticos, diminuindo os meios de acesso letais e cuidando dos transtornos mentais.

**Palavras-chave:** Suicídio; Luto complicado; Estigma social.

## AVALIAÇÃO DAS RELAÇÕES FAMILIARES: UM ESTUDO À LUZ DO IPSF (INVENTARIO DE PERCEPÇÃO DO SUPORTE FAMILIAR)

<sup>1</sup>Bruna Cláudia Monteiro Alves; <sup>2</sup>Monnyque Fontenele dos Santos; <sup>3</sup>Georgia Maria Melo Feijão.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão - FLF; <sup>2</sup> Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão - FLF; <sup>3</sup> Doutoranda em Psicologia (UNIFOR), Psicóloga, Professora do Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão-FLF.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** brunnamonteyro@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No que diz respeito à família, esta representa o primeiro grupo estabelecido de regras no qual se aprende a conviver, aderindo dessa forma os mesmos costumes e valores, tornando-se assim, um dos principais pilares para o estabelecimento de novas relações, tal como construções de amizades ou até mesmo a formação de uma nova família. É por intermédio da família que o indivíduo se constrói psicologicamente. **OBJETIVO:** Partindo da importância que a base familiar desempenha na vida psíquica e social do ser humano o IPSF (Inventario de Percepção do Suporte Familiar) surge como um importante instrumento para psicólogos que atuam na área de avaliação psicológica com o objetivo de analisar as relações que se estabelecem entre famílias, identificando o suporte familiar do avaliando. **MÉTODOS:** A pesquisa teve como metodologia a aplicação do teste IPSF como parte da avaliação prática da disciplina Instrumentos de Avaliação Psicológica I do curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão, além da consulta ao manual do teste e revisão bibliográfica de artigos que abordavam o assunto em questão na base de dados *Scielo*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A aplicação do IPSF foi realizada junto a uma pessoa do sexo feminino, 18 anos, que reside com os pais, classe média e cursando atualmente ensino superior. Após aplicação deste teste e análise dos resultados verificou-se que a avaliada faz parte de um grupo familiar onde existe pouca manifestação de afeto e interesse entre os membros, há pouca comunicação e clareza de regras, foram identificados sentimentos de raiva, isolamento, incompreensão, brigas, além de culparem-se uns aos outros durante os conflitos, há a hipótese de que a pessoa avaliada não se sente parte integrante dessa família, ou seja, não está adaptada a esse perfil familiar, além de não possui liberdade e privacidade para realizar as atividades que deseja. Foi possível perceber que o resultado obtido através da aplicação do IPSF, assim como de uma breve anamnese corresponde com a realidade familiar da avaliada, onde foi possível identificar pelos relatos da mesma que ocorrem conflitos frequentemente e que ela se sente incompreendida pela própria família, relatando ainda ter sentimento constante de isolamento e desamparo. **CONCLUSÃO:** A relevância que o IPSF possui, unido a uma boa anamnese é imensurável, pois fornece dados que podem contribuir para que o profissional de psicologia possa vir a identificar o fator desencadeante de algum problema que o avaliado tenha desenvolvido, já que a base familiar interfere diretamente na maneira como determinada pessoa irá se portar diante alguma situação ou mesmo de como ela se comporta perante as relações sociais que estabelece. Obviamente que apenas o resultado deste instrumento não irá anular outras formas de avaliar o sujeito, nem irá determinar com precisão a base familiar que o mesmo possui, sendo necessárias outras formas de avaliação tal como a entrevista e a observação, assim o teste é apenas uma forma de somar às outras formas avaliativas para se chegar a uma hipótese diagnóstica.

**Palavras-chave:** Relação Familiar; Avaliação Psicológica; Estudo de caso.

## FUNÇÃO MATERNA NA FAMÍLIA HOMOPARENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

<sup>1</sup>Ludmilla Soares Lima; <sup>2</sup>Patrícia Melo do Monte; <sup>3</sup>Juliana Gomes da Silva Soares; <sup>4</sup>Gislainne de Araújo Sousa.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Gestalt-Terapia pela Faculdade Inspirar - PI; <sup>2</sup>Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí. – UFPI; <sup>4</sup>Graduada pela Faculdade Santo Agostinho – PI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** 9ludmillasoares@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Na atualidade há diversas discussões referentes à temática sobre a homoparentalidade. Há inquietações relacionadas às funções que os pais/cuidadores exercem dentro da família. A intenção do presente artigo é discutir acerca das funções maternas para a psicanálise, e como ela pode ser vista dentro do contexto homoparental. A partir das leituras feitas sobre função materna e família homoparental, foram elaboradas reflexões a partir dos artigos lidos. **OBJETIVO:** Investigar sobre a função materna na família homoparental. **MÉTODOS:** Esse estudo é fruto de uma revisão sistemática da literatura sobre a função materna nas famílias homoparentais. A revisão sistemática é um meio de interpretar as pesquisas disponíveis e relevantes para um ponto específico. O artigo consiste na leitura completa de artigos com os descritores: Homoparentalidade, homossexualidade, função materna, mãe e psicanálise. Foram selecionados 10 artigos publicados entre os anos de 2003 a 2016, contendo um clássico de 1998, porém apenas sete contribuíram com a proposta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como resultados percebeu-se que a função materna consiste em buscar, de certa forma, acolher, fazer com que a criança seja desejada, amada. Não necessariamente precisa ser uma mulher ou homem, anatomia do cuidador não é essencial, o que é essencial é a função que precisa ser realizada. A função paterna ou a do pai se fará presente desde que alguém seja o representante da Lei estabelecendo uma cisão na relação Mãe-Filho. **CONCLUSÃO:** Não há necessidade de uma mulher para o exercício da função materna. É necessária a existência de um sujeito independente do seu gênero que se identifique com essa função e que a realize a contento.

**Palavras-chave:** Homoparentalidade; Função materna; Psicanálise.

## PRÁTICAS PSICOLÓGICAS EM UM HOSPITAL GERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Kassia Rayanne Luna de Souza; <sup>2</sup>Kalina Galvão Cavalcante.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/DEVRY; <sup>2</sup>Mestre em Psicologia pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** kassiarayanneluna@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Psicologia da Saúde estabelece um novo campo de atuação da psicologia, que busca compreender e refletir sobre o processo saúde/doença numa dimensão que visa entender o indivíduo em sua totalidade, como um ser relacional, portanto biopsicossocial, tendo um olhar mais humano frente aos diferentes contextos no qual o indivíduo ou grupo se encontram diante o processo do adoecer, assim como condições de saúde impróprias. A intervenção em hospitais fundamenta-se na inter-relação entre paciente, família e equipe, tripé esse essencial para a promoção da saúde e maior qualidade de vida, tendo com objetivo amenizar o sofrimento provocado pela hospitalização, não considerando este processo como apenas um processo de institucionalização hospitalar, mas principalmente, como um conjunto de fatores que implicam fortemente na vida do paciente. **OBJETIVO:** Discutir sobre o exercício dos aspectos teóricos e práticos da Psicologia da Saúde, fazendo uma articulação entre ensino e aplicabilidade através do desenvolvimento de atividades no contexto hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência em Psicologia da Saúde, realizado em um hospital geral da cidade de Teresina-PI. As atividades decorreram da realização do estágio curricular, executado no período de agosto de 2016 à janeiro de 2017, com carga horária semanal de 12 horas, desenvolvido através da prática de busca ativa, escuta qualificada e grupos terapêuticos. Tal prática teve duração de seis meses, com supervisões e orientações semanais. Primeiramente, iniciou-se a busca ativa, seguida da apresentação da estagiária e de como o serviço seria realizado. Após iniciava-se a escuta qualificada nas enfermarias, assim como o desenvolvimento de grupos terapêuticos, tendo como características o dinamismo, criatividade e espontaneidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que a prática desenvolvida no âmbito hospitalar consiste em intervenções breves e focais, propiciando um acolhimento humanizado que permite ao sujeito tornar-se ativo e participante diante seu processo de enfrentamento da doença, propiciando uma reflexão sobre suas questões, onde a interação equipe de saúde, paciente e família, faz-se essencial para se realizar um atendimento eficaz. No decorrer do estágio foram diversas as demandas encontradas, entre as mais recorrentes estão doenças crônicas, tentativa e ideação suicida, óbitos. Neste sentido, observou-se que a atuação exige um manejo e conhecimento prático e clínico, algo que foi um desafio à estagiária que se sentiu angustiada diante os casos mais emergentes. **CONCLUSÃO:** A Psicologia da Saúde diante a prática hospitalar busca compreender as variáveis psicológicas diante da saúde, do adoecimento e os comportamentos concernentes, exigindo uma postura ética e neutra do estagiário, para que possa intervir de maneira a auxiliar no manejo e enfrentamento do processo saúde/doença, potencializando as relações interpessoais, proporcionando bem-estar e qualidade de vida ao indivíduo. Considerando o crescente interesse da inserção e atuação do psicólogo nessa área, o estágio constitui-se como uma oportunidade para a ampliação de conhecimentos, assim como o desenvolvimento de habilidades, agregando assim saberes para a carreira profissional.

**Palavras-chave:** Psicologia da Saúde; Psicologia Hospitalar; Hospital Geral.

## A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO A INDIVÍDUOS COM IDEACÃO E/OU TENTATIVA DE SUICÍDIO

<sup>1</sup>Larissa Fonseca Araújo; <sup>2</sup>Sara Moreno Costa.

<sup>1,2</sup>Graduandas em Psicologia na Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** larissaaraujo6@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Brasil está entre os 10 países com maior número de suicídios, sendo mais recorrentes entre adolescentes, jovens adultos e idosos. A fluidez da contemporaneidade, a fragilidade dos laços, a sobreposição da coisa ao ser podem resultar nos sentimentos de angústia e tristeza profundas. Dessa forma, a ideação suicida chega a muitos indivíduos como uma válvula de escape que permite acabar com o sofrimento existencial pelo qual tem passado. Estima-se que para cada suicídio consumado, 10 outras pessoas tentam, de maneira frustrada, acabar com a própria vida. Quando o sujeito sobrevive à tentativa e é atendido por unidades de saúde que não têm manejo para lidar com tamanha demanda e nem para encaminhar aos profissionais responsáveis, é possível que em caso de novas tentativas, o suicídio seja efetivado. Portanto, a psicologia tem papel fundamental frente a esse problema, tendo contribuído de forma substancial na busca pelos preditores da ideação suicida, considerando tanto os fatores de risco quanto os de proteção, paltando, assim, intervenções baseadas em evidências empíricas. **OBJETIVO:** Analisar a importância do acompanhamento psicológico em pacientes com ideação e/ou tentativa de suicídio. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura considerando cartilha do Conselho Federal de Psicologia e trabalhos de conclusão de curso de alunos da Universidade Federal do Piauí, que consideram temas referentes ao suicídio na contemporaneidade e a importância do acompanhamento psicológico a pacientes que dão entrada em hospitais ou unidades básicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O suicídio, segundo dados da literatura, não pode ser explicado através de uma única variável, ele é o compilar de vários fatores podendo ser social, familiar ou individual. Entretanto, nota-se a relação entre a depressão, transtornos mentais, transtorno de personalidade e o comportamento suicida, além disso verifica-se que o uso tanto de substâncias ilícitas quanto lícitas influenciam neste quadro, todavia nenhum desses fatores explicam completamente a motivação para tal ato. Contudo mesmo com a urgência do fenômeno, o suicídio ainda é visto com ressalva pela própria família do indivíduo e pelos profissionais competentes, daí a importância do psicólogo para realizar a sensibilização de todas as esferas afetadas. Há, assim, a falta de compreensão por parte dos mais próximos culminando na ideação suicida, que quando não percebida torna-se uma tentativa, ou seja, o ato em si que não foi concretizado. **CONCLUSÃO:** Visto que o suicídio é um fenômeno multifacetado é importante que os profissionais de psicologia e todos os envolvidos se concentrem na prevenção. O psicólogo atuando em conjunto com a equipe hospitalar pode prover o primeiro passo para intervir e conseqüentemente podendo contornar a situação. Quanto à família e parentes, nunca é demais dar atenção a comportamentos violentos e antissociais que podem ocorrer dentro do próprio lar. Aos profissionais que recebem casos de automutilação é importante a conscientização de que se trata de um problema sério e não de um ato para chamar atenção dos demais. Fazer um atendimento e pontuar, não só a dor física, mas a emocional irá prevenir que muitos indivíduos voltem a tentar novamente e infelizmente consigam consolidar o ato suicida.

**Palavras-chave:** Atuação do Psicólogo; Suicídio; Suicídio na Contemporaneidade.

## SOFRIMENTO PSÍQUICO E CONTEMPORANEIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE OS MODOS DE VIDA E DEMANDAS TERAPÊUTICAS

<sup>1</sup>Elieide de Araújo Oliveira Rodrigues; <sup>2</sup>Antonia Biane Silva Cavalcante.

<sup>1,2</sup>Graduandas em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** elieideaoliveira@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A pós-modernidade nos apresenta novas formas de sofrimento psíquico e uma relação direta nos processos de subjetivação das pessoas. O contexto social reflete um sujeito contemporâneo fragmentado, hedonista, imediatista e que tem ressonância e impactos na clínica psicológica, exigindo uma compreensão e manejo singulares. Frente a esse contexto, faz necessária uma reflexão crítica sobre sofrimentos psicológicos e demandas terapêuticas. Diante do sofrimento psíquico percebe-se a forma como a prática clínica psicológica têm utilizado de novas formas de atuação, pois as demandas necessitam de um olhar pautado na dinâmica de vida que tende a seguir as exigências sociais, culturais, anulando o lado dos sujeitos o que faz com que em certo ponto os mesmos não suportem a forma de viver baseada em uma sociedade imediatista, capitalista que têm como prioridades, supri exigências do meio não considerando a subjetividade dos mesmos, sendo a autenticidade na contemporaneidade anulada. **OBJETIVO:** compreender de que forma a sociedade pós-moderna tem influenciado o sofrimento psíquico, analisando os sintomas atuais emergentes na Psicologia Clínica; Compreender o olhar da clínica psicológica diante das demandas contemporâneas, assim como a dinâmica de vida atual que tem contribuído para este sofrimento; Saber se as práticas psicológicas estão atendendo a necessidade das demandas na contemporaneidade. **MÉTODOS:** Este estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura, buscando investigar a relação entre o sofrimento psíquico na pós-modernidade e as demandas psicoterapêuticas. Para isso foi realizado uma pesquisa nas bases Scielo e Lilacs em artigos publicados no período entre 2010 a 2017. Foram analisados treze artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos nos permite observar grande contribuição da psicanálise, principalmente no que diz respeito à escuta na clínica. A clínica psicológica está atuando no sentido de que ao mesmo tempo em que cuida do homem, o permite se responsabilizar por sua condição de ser e está no mundo, cuidando das relações e aproximando-o de compreensões mais próprias do modo de ser, fazendo-o responsabilizar pelo seu sentido de existir, despertando modos de serem mais próprios, mais livres e com responsabilidades pelo que o ocorre. Observa-se também diante da literatura revisada que a condição biopsicossocial está submetida a estes fatores que se modificam ao longo da história dos sujeitos e a necessidade de se prestar uma assistência aos sujeitos que possa suprir a complexidade das consequências causadas pelos fatores apontados, nos desafia a uma revisão das práticas empregadas nesta assistência diante do fazer da psicologia no campo da saúde, sendo que as consequências do adoecimento psíquico traz um declínio nos vários aspectos da vida dos sujeitos. Diante dessa problemática de adoecimento os cuidados aos sujeitos exige uma atenção especial e para se oferecer uma assistência mais abrangente à formação dos profissionais ainda é um fator que precisa ser intensificada. **CONCLUSÃO:** Relacionando as várias questões que se referem ao adoecimento psíquico com os dados obtidos através de outras pesquisas, podemos perceber como é alto o índice de adoecimento na contemporaneidade e que a forma de como está sendo produzida, se refere ao modo de vida do sujeito, e parte disso, tem contribuição de uma sociedade que exige muito desse sujeito, são ideais culturais, estimulação, diversos fatores que levam a isso, assim, vemos que a psicologia tem contribuído com suas práticas e teorias de forma responsável nessa assistência, sendo ainda necessário um empenho na construção de novas práticas.

**Palavras-chave:** Adoecimento Psíquico; Práticas Psicológicas; Psicologia da Saúde.

## O FAZER DO PSICÓLOGO A PARTIR DA PRÁTICA NA ATENÇÃO Á SAÚDE MENTAL: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CAPS-AD

<sup>1</sup> Lidimara Martins Abreu; <sup>2</sup> Thayane Marjore Souza Carneiro; <sup>3</sup> Monnyque Fontenele dos Santos;  
<sup>4</sup> Cellyneude de Souza Fernandes.

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão - FLF; <sup>2</sup> Graduanda em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão - FLF; <sup>3</sup> Graduanda em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão - FLF; <sup>4</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UEVA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lidimaraabreu@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A saúde mental é dita como a condição pela qual o sujeito atinge o que podemos chamar de bem-estar integral, onde uni as esferas psíquicas, sociais, espiritual e orgânica; assim, não se refere apenas á ausência de doenças ou fraquezas. A reforma psiquiátrica vem sofrendo alguns desafios para sua implementação os quais partem do desconhecimento da população sobre o tema, onde há preconceito, falta de políticas públicas eficazes, despreparo profissional. Tais impressões demonstradas em meio a um estudo no campo da saúde mental, voltada a questionamentos e reflexões sobre o a reforma psiquiátrica, os seus potencialidades e desafios a percepção do psicólogo quanto ao sistema público de saúde, a relação com a saúde mental, como se deu a transformação do modelo manicomial para o modelo psicossocial CAPS.

**OBJETIVO:** Abordar a temática de saúde no âmbito da Psicologia, socializando a experiência do trabalho do Psicólogo atuante no CAPS-AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas) com o intuito de mostrar conhecimentos do serviço do Psicólogo como profissional dentro do modelo de atenção em saúde mental relacionada ao atendimento psicossocial de pessoas em sofrimento psíquico decorrente do uso e abuso de substâncias psicoativas, pessoas viciadas em álcool e drogas. **MÉTODOS:** A pesquisa é de abordagem qualitativa, a coleta de dados se deu por meio de uma entrevista semi-estruturada com o psicólogo do CAPS bem como observações durante as visitas no CAPS- AD da cidade de Sobral, de 01 de Novembro a 16 de Dezembro do ano de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através da pesquisa e do estudo voltado a esse serviço, foi perceptível a crescente demanda as diretrizes mais diagnosticadas, que se tratam da esquizofrenia e a depressão. Foi observado, que é um desafio o trabalho na prática da psicologia nas políticas de saúde ao estudar essa temática. A crítica está ligada não só ao sistema nacional de saúde, mas também à estrutura das instituições psiquiátricas clássicas, dentre elas o modelo manicomial (os manicômios e os hospícios), que fazem parte de um contexto de bastante relevância, levando em consideração as suas práticas e a forma como tais são abordadas no qual foi tão criticado pela sua relação com o doente mental, e as antigas formas como era vista a saúde em meio a ele. **CONCLUSÃO:** O fazer do psicólogo no CAPS no âmbito da saúde mental está relacionado a um trabalho psicoterápico, que envolve várias terapêuticas de cuidado, como apoio matricial, grupos de redução de danos de famílias, práticas aquáticas, de música, oficinas terapêuticas e atendimento individual.

**Palavras-chave:** CAPS-AD; Saúde Mental; Atuação do Psicólogo.

## O DESENVOLVIMENTO DA VELHICE, ENTRE A SENESCÊNCIA E A SENILIDADE, SOB A PERSPECTIVA BIOPSISSOCIAL.

<sup>1</sup>Jessyca Rodrigues Melo; <sup>1</sup>Amanda de Oliveira Lima; <sup>1</sup>Sabrina Alice Cardoso Santos; <sup>2</sup>Denise Suely da Silva Barroso; <sup>3</sup>Camila Siqueira Cronemberger Freitas.

<sup>1</sup> Graduandos em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade Integral Diferencial FACID/DEVRY; <sup>3</sup>Docente do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jessycarodriguesmelo@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento é um processo gradual e inevitável do desenvolvimento humano, onde pode ser definido como um conjunto de transformações que ocorrem com o avanço da idade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estipula que a idade em que se chega à velhice é entre os 60 anos em países em desenvolvimento e no terceiro mundo, e 65 anos em países desenvolvidos. Nessa fase da vida é normal ocorrer mudanças no âmbito biopsicossocial do cotidiano das pessoas e por isso a velhice deve ser compreendida em sua totalidade como uma nova forma de adaptação e vivência das pessoas com o mundo. Essas mudanças variam entre pontos positivos e negativos, sendo os negativos fatores que promovem efeitos bastante desagradáveis, como o surgimento de doenças e patologias físicas, emocionais, sociais e psicológicas. Portanto, se tratando de uma fase do desenvolvimento humano que, na atualidade, vem apresentando uma maior população de indivíduos, a velhice apresenta demandas que entram em interface diretamente com os estudos da psicologia. Este estudo é de grande relevância por promover um conhecimento mais amplo do grande desafio que essa fase apresenta que é o envelhecer de forma saudável e normal (senescência), em oposição ao envelhecimento patológico, chamado de senilidade. **OBJETIVO:** Descrever o envelhecimento e suas nuances no processo de senescência e senilidade na perspectiva biopsicossocial. **MÉTODOS:** Este trabalho utilizou-se do método de pesquisa de revisão, também chamado de pesquisa bibliográfica. Para este referente trabalho, totalizou-se uma análise de 12 (doze) artigos, referentes ao período de 1986 a 2011, retirados da plataforma Scielo, de revistas científicas e apresentações em eventos, todos disponíveis online. Notou-se, com essas pesquisas, que há bastante material no banco de dados relacionado ao tema do processo de envelhecimento, sendo, sob a perspectiva biopsicossocial, no entanto, uma temática menos abundante. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos no presente artigo mostram a importância da produção de conhecimento sobre a velhice e seus aspectos, onde esse processo é marcado por uma linha tênue entre o esperado nessa fase (senescência) e o patológico (senilidade). Esse conhecimento é relevante para a equipe multiprofissional de saúde que irá trabalhar diretamente com o público idoso, necessitando conhecer seus aspectos e peculiaridades, sob um olhar mais amplo, que vai além da medicalização e patologização, baseado em seus aspectos psicológicos, físicos, socioeconômicos. Com isso é importante que haja essa discussão sobre a velhice e suas nuances, já que essa população tem aumentado de maneira significativa ao longo dos anos no Brasil. **CONCLUSÃO:** Ao longo deste trabalho percebeu-se um leque de informações, descrições e terminologias acerca do processo do envelhecer. Dado o exposto, faz-se necessário que estudos como estes sejam feitos constantemente para atualização do tema, pois ideias errôneas a respeito do envelhecer são propagados e muitas das vezes disseminados em forma de rótulos e preconceitos, ou seja, no que concerne essa demanda, é imprescindível traçarmos um paralelo de quebra deste paradigma. Desta forma, a Psicologia se faz necessária nesta perspectiva biopsicossocial e é imprescindível a participação de todos os envolvidos no processo.

**Palavras-chave:** Senescência; Senilidade; Biopsicossocial.

## BULLYING NA ESCOLA: UMA DAS CAUSAS DE EVASÃO ESCOLAR E UM DESAFIO PARA A PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA

<sup>1</sup>Ismênia Maria do Bonfim Braga; <sup>2</sup> Ytalla Dandara Santos Almeida.

<sup>1</sup> Graduandas do Curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho-FSA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ismenia-maria@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Dentre as práticas de violência que mais se destaca na contemporaneidade está o bullying, que vem tomando espaço no ambiente escolar, sendo, pois uma das causas dos elevados índices de evasão escolar. Esse ato repudiante se define pelos comportamentos em diversos graus e maneiras, desde piadas de mau gosto, apelidos ofensivos, humilhações, desrespeito, até ações agressivas tanto fisicamente como psicologicamente, intencionais e frequentes. O tema é bem recorrente em nossa sociedade contemporânea, portanto um desafio para a psicologia. **OBJETIVO:** O presente artigo tem como objetivo correlacionar a prática do bullying na escola com os índices de evasão escolar e as cabíveis intervenções do psicólogo nesse desafio para combatê-lo e elimina-lo. **MÉTODOS:** Esta pesquisa possui cunho bibliográfico, de caráter qualitativo. O levantamento de dados foi realizado no período de abril a maio de 2017, por meio das bases de dados Scielo e do *Google Acadêmico*. Foram utilizados como critério de inclusão artigos em português, pesquisas que falassem a respeito do tema descritos na íntegra e publicados entre 2006 e 2016. Como critérios de exclusão, não foram escolhidos aqueles artigos que não se enquadravam nos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O bullying no contexto escolar é um problema antigo, com o avanço da tecnologia em nossos dias, o problema vem tomando maiores proporções por meio da internet. Alunos que sofrem com a violência aqui discutida, podem ter danos irreparáveis em seu processo de aprendizagem, como também, levar os mesmo a sair da escola, deixando sequelas profundas em seu psicológico. A psicologia tem como desafio desenvolver na sociedade uma consciência na população, que as consequências para os envolvidos são extremamente nocivas, promovendo ações para combater e minimizar os índices de evasão escolar causados pela violência, que vem em forma de brincadeiras de mau gosto, acompanhadas de agressões físicas e psicológicas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que com a persistência do bullying, tanto agressores como as vítimas sofrem prejuízos no processo de aprendizagem possibilitando o aparecimento de dificuldades na concentração, fazendo com que o sujeito vitimado fique desmotivado, inseguro, e vá perdendo o interesse pelo colégio, pelos livros, pelos relacionamentos com os colegas de turma, gerando muita das vezes um isolamento social. Destacamos ainda a necessidade da participação não somente do psicólogo e de todo o corpo que compõe a escola, mas também da família, como peça fundamental de apoio e suporte nessa luta no combate ao bullying, onde a colaboração de todos que estão inseridos no contexto escolar é importante, para assim proporcionar ao ambiente escolar um lugar saudável, onde os alunos sintam-se livres e equilibrados para que o processo ensino-aprendizagem realize seu papel, que é ensinar, possibilitando aos nossos jovens segurança e um espaço isento de violência.

**Palavras-chave:** Bullying; Escola; Psicólogo.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESAFIOS DO CAPS-AD NO CUIDADO COM OS SEUS USUÁRIOS

<sup>1</sup>Jeilson Barroso Silva; <sup>1</sup>Melina de Souza Vasconcelos; <sup>1</sup>José Victor de Oliveira Santos; <sup>1</sup>Igor de Castro Sales; <sup>1</sup>Sarah Mayrla Silva Cruz; <sup>1</sup>Jemina Maria Rocha Leocadio; <sup>2</sup>Milayne Christina Barros do Nascimento.

<sup>1</sup> Graduando (a) em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jeilsonbarroso@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As consequências do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas não é uma problemática recente no meio social, e têm tido impactos avassaladores na saúde pública. Todavia, estratégias foram criadas para o combate desse problema, e uma das principais medidas, foi o surgimento do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD), a criação deste dispositivo faz parte da Reforma Psiquiátrica brasileira que pretende superar o modelo manicomial e aposta em um modelo psicossocial. O CAPS-AD é fundamental no papel de dar suporte aos usuários frente às questões que envolvem o sofrimento causado pelo uso de substâncias psicoativas, assim como na promoção da saúde, cidadania e articulação de cuidado, além do papel de mediador na reinserção social. Esse processo de reinserção social não é fácil e demanda muito esforço por parte de toda a equipe multidisciplinar do CAPS-AD, como, articulação da rede socioassistencial e desenvolvimento de estratégias para acompanhamento familiar e comunitário. O objetivo desse dispositivo é acolher os usuários e oferecer suporte psicológico, cuidados e meios que possibilitem estes a voltarem ter uma vida social autônoma, como, oficinas artesanais, palestras com temáticas relevantes, atividades recreativas e cuidados em saúde. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas por alunos de Psicologia ao longo de seu estágio básico no CAPS-AD, observando como se desenvolve o cuidado aos usuários do serviço. **MÉTODOS:** O presente estudo tem caráter exploratório e de observação. Este ocorreu no CAPS-AD da cidade de Parnaíba – Piauí. Foram 15 horas de observações, divididas em 5 visitas (3 horas cada). O grupo responsável pela a observação era composto por 5 estagiários. Estavam presentes no campo de observação 26 usuários do serviço, 6 internos e 20 não internos, todos na fase adulta e apenas uma mulher. Foram realizadas algumas entrevistas com usuários que voluntariamente se disponibilizavam para conversas informais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O trabalho do CAPS-AD ao mesmo tempo em que é grandioso e digno, é sem dúvida nenhuma muito desafiador. Devido às visitas realizadas a esse dispositivo, observou-se um pouco da dinâmica do dia-dia dos usuários e profissionais do serviço. Foi possível verificar que apesar das atividades que o CAPS-AD oferece, ainda existe uma considerável parcela de usuários que não interagem ou não conseguem se envolver, gerando assim oportunidade de se discutir estratégias que possam aproximar a proposta de acompanhamento e oferta de cuidado do serviço com o cuidado em saúde dos usuários, e fortalecer o envolvimento por parte dos usuários, ou seja, tanto o usuário quanto o dispositivo tem papel ativo nesse processo, gerando assim uma corresponsabilização no processo de produção da saúde. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se o papel importante do serviço que o CAPS-AD disponibiliza aos seus usuários, e as dificuldades que precisam ser trabalhadas para potencializar os resultados, como, pouca adesão/diálogo dos usuários com as atividades ofertadas, dificuldade de atuação interdisciplinar entre os profissionais do serviço e laços fragilizados entre os usuários e seus familiares.

**Palavras-chave:** CAPS-AD; Psicologia; Cuidado em Saúde.

## FATORES EXTERNOS QUE POTENCIALIZAM O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Jeilson Barroso Silva; <sup>1</sup>Melina de Souza Vasconcelos; <sup>1</sup>Camila dos Santos Dutra; <sup>1</sup>Daniel César Negreiros; <sup>1</sup>Daniel da Silva Sampaio; <sup>1</sup>José Victor de Oliveira Santos; <sup>2</sup>Cleane Maria Araujo Santiago.

<sup>1</sup> Graduando (a) em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Pós-graduada em Oncologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jeilsonbarroso@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Um desenvolvimento infantil adequado compreende uma evolução em diversas áreas da vida. Dentre elas, uma das mais relevantes é o desenvolvimento cognitivo. Todavia, para que este processo possa ser saudável é importante que haja um ambiente e circunstâncias propícias que o possibilitem. Estudos comprovam que afeto, amor e fraternidade, entre outros aspectos, são fundamentais no processo de desenvolvimento cognitivo, e potencializam este. Quando todos esses aspectos são contemplados no processo de desenvolvimento infantil, a tendência é que a criança possa ter uma vida mais sadia e com mais mecanismos que a capacite para lidar com as situações da vida. **OBJETIVO:** Observar o impacto de fatores que possibilitam uma potencialização do desenvolvimento cognitivo infantil em uma instituição de reforço escolar. **MÉTODOS:** O presente estudo tem caráter exploratório e de observação. Este ocorreu na Fundação Ninho (instituição não governamental) da cidade de Parnaíba – Piauí. Foram 15 horas de observações, divididas em 5 visitas (3 horas cada). As observações foram realizadas por quatro estagiários. Estas tinham em foco crianças de 5 a 8 anos de idade. Ao todo eram em média 22 crianças que faziam parte das atividades da Fundação Ninho. Houve entrevistas com profissionais da instituição, com a finalidade de se obter informações a respeito da filosofia de trabalho e os impactos que essa forma de atuação tinha no desenvolvimento cognitivo infantil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Fundação Ninho tem como filosofia de trabalho não só um suporte assistencial na educação das crianças, mas também um foco em evangelização (já que a fundadora da instituição é religiosa) e auxílios básicos, como é o caso da alimentação. Nessa instituição, é dada muita importância a um ambiente positivo que possibilite o desenvolvimento de valores que as crianças irão levar para a vida, valores esses que impulsionem a serem bons cidadãos. O afeto e o respeito são aspectos muito frisados, e é interessante observar como estes funcionam, como espécies de facilitadores para a potencialização do desenvolvimento cognitivo das crianças. Quando alguns profissionais foram perguntados em relação à percepção que tinham frente ao processo de ensino/aprendizagem desenvolvido pela Fundação Ninho, estes demonstraram uma adesão positiva à metodologia adotada pela instituição, e afirmaram que percebem uma boa receptividade por parte das crianças, o que acaba facilitando o processo de ensino/aprendizagem. Pôde-se observar que quando estabelecidas condições favoráveis, como ambiente tranquilo, atividades estimulantes, alimentação adequada e um quadro de profissionais dispostos a facilitar o processo de ensino/aprendizagem, o processo de desenvolvimento cognitivo passa a ser uma consequência natural. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se o importante impacto de fatores externos que contribuem para condições saudáveis de um bom desenvolvimento cognitivo infantil. Logo, condições favoráveis no ambiente potencializam o processo de desenvolvimento na criança, confirmando assim, aquilo que a literatura afirma.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Infantil; Desenvolvimento Cognitivo; Potencialização.

## ESCALA DE VITIMAÇÃO DE BULLYING: TESTANDO SUA ADEQUAÇÃO TETRAFATORIAL

<sup>1</sup> Daysa Maria Saraiva Rocha; <sup>2</sup> Emerson Diógenes de Medeiros; <sup>3</sup> Maria Gabriela Costa Ribeiro; <sup>4</sup> Gleidson Diego Lopes Loureto; <sup>1</sup> Isabella Leandra Silva Santos.

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; <sup>2</sup> Professor de Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Mestranda em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; <sup>4</sup> Mestrando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** emersondiogenes@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O *bullying*, enquanto nomenclatura internacional, consiste em uma categoria de violência escolar, sendo entendido, de igual modo, como um problema de saúde pública, impondo a necessidade de investimentos e políticas públicas, sobretudo pelo fato de que é concebido como um objeto intersetorial, em termos de investigação e intervenção. Nessa direção, tal fenômeno multidimensional e relacional entre pares, caracteriza-se por comportamentos violentos, frequentes e intencionais, ocorrendo ao longo do tempo em relações caracterizadas por assimetria de poder e por uma série de formas de manifestação. Quanto às formas de expressão, o *bullying* manifesta-se por meios de ações de natureza física, verbal e psicológica e, mais recentemente, em razão da evolução da tecnologia, concretiza-se também através do denominado *cyberbullying*. Não obstante, quanto aos impactos do *bullying* nas vítimas, estudos apontam que pessoas expostas a esse tipo de violência tornam-se mais propensas a desenvolverem problemas comportamentais (e.g., comportamentos antissociais e delitivos). Ademais, observa-se no Brasil escassa literatura frente aos sujeitos vítimas desse fenômeno. **OBJETIVO:** Tendo em vista o panorama apresentado, o presente estudo objetivou verificar os parâmetros psicométricos da Escala de Vitimação de Bullying (EVB) no contexto brasileiro. **MÉTODOS:** Contou-se com uma amostra de conveniência (não probabilística) de 213 alunos com idades variando de 8 a 13 anos ( $M = 10,9$ ,  $DP = 1,13$ ), sendo a maioria do sexo feminino (52,1%) e de escolas públicas (63,8%) da cidade de Parnaíba/PI. Além do questionário sociodemográfico, os sujeitos responderam à EVB. Tal instrumento é composto por 16 itens, respondidos numa escala tipo Likert de 5 pontos (0 = Nenhuma vez a 4 = Quatro ou mais vezes por semana) relativos à frequência de comportamentos de vitimação de *bullying*. Os dados foram analisados através do PASW (versão 18). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Concretamente, investigou-se através de Análise Fatorial Confirmatória (AFC) a adequação do modelo teórico tetrafatorial para o *bullying* (Físico, Verbal, Relacional e *Cyber*), observando-se resultados que suportaram tal estrutura ( $GFI = 0,99$ ,  $CFI = 0,99$ ,  $RMSEA = 0,09$ ) ratificando os elementos apontados pela literatura. **CONCLUSÃO:** conclui-se que a EVB reúne evidências de validade fatorial no Brasil, sendo um instrumento psicometricamente adequado, passível de ser utilizado em estudos futuros que tenham em conta pessoas vítimas de *bullying*, bem como em pesquisas voltadas à criação de projetos de intervenção e avaliação desse fenômeno em diversos contextos.

**Palavras-chave:** Bullying; Escala; Validade.

## DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM UNIVERSITÁRIOS: COMPARAÇÃO ENTRE OS SEXOS

<sup>1</sup> Bruna Paulino de Araújo Falcão; <sup>2</sup>Valdiney Veloso Gouveia; <sup>3</sup>Larisse Helena Gomes Macêdo Barbosa; <sup>4</sup>Alessandro Teixeira Rezende; <sup>5</sup>Maria Gabriela Costa Ribeiro.

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; <sup>2</sup> Professor do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social pela Universidade Federal do Paraíba - UFPB; <sup>3</sup> Doutoranda em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; <sup>4,5</sup> Mestrandos em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** mariagabicr@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Cada vez mais a sociedade está exposta a diversas conjunturas às quais precisam lidar e adaptar-se as pressões externas do meio social. No mundo acadêmico, os estudantes universitários passam por isso cotidianamente para atingir o sucesso e eficácia na sua atuação profissional e cidadã. Desse modo, os níveis de stress, depressão e ansiedade estão mais elevados nas universidades, os quais podem afetar a motivação e o interesse dos estudantes no processo de aprendizagem. **OBJETIVO:** Neste sentido, o objetivo deste estudo visa verificar se existe diferença entre o sexo masculino e feminino no que se refere à depressão, ansiedade e stress em estudantes universitários da cidade de João Pessoa. **MÉTODO:** Para tal, participaram 309 estudantes universitários da cidade de João Pessoa (PB), com idade média de 23,11 anos ( $DP = 5,68$ ; variando de 18 a 54 anos), com maioria sendo do sexo feminino (54,2%), solteiro (85,2 %), classe social média (54,5 %) e com religião católica (52 %). Os participantes responderam os seguintes instrumentos: *Escala de Depressão, Ansiedade e Stress* (DASS – 21), uma versão abreviada, a qual os respondentes indicam o grau em que experimentam cada um dos sintomas descritos nos itens durante a última semana, em uma escala do tipo *Likert* de 4 pontos (0 = não se aplica em mim a 3 = aplica-se muito a mim), com o alfa de Cronbach ( $\alpha = 0,93$ ). Ademais, o questionário possuía questões demográficas como idade, sexo, classe social e religião. A coleta de dados ocorreu de forma presencial, em contexto sala de aula, com aqueles que aceitaram colaborar voluntariamente com a pesquisa, garantindo o seu caráter anônimo. Para análise dos dados, utilizou-se o programa estatístico SPSS versão 21, verificando média, desvio padrão e estatística inferencial (teste *t*) para comparação das médias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir dos resultados, verificou-se que existe diferença entre os sexos nas variáveis de interesse. No que diz respeito à *depressão*, a média do sexo masculino foi menor ( $M = 0,64$ ;  $DP = 0,51$ ) do que o sexo feminino ( $M = 0,85$ ;  $DP = 0,68$ ), sendo essa diferença significativa  $t(296) = - 3,05$ ,  $p < 0,05$ ; em relação à *ansiedade* a média do sexo feminino foi maior ( $M = 0,94$ ;  $DP = 0,71$ ) do que o sexo masculino ( $M = 0,65$ ;  $DP = 0,56$ ), apresentando significância  $t(296) = - 3,90$ ,  $p < 0,05$ ; por fim, no *stress* a média do sexo masculino foi menor ( $M = 0,97$ ;  $DP = 0,67$ ) do que o sexo feminino ( $M = 1,26$ ;  $DP = 0,72$ ), sendo essa diferença significativa  $t(299) = - 3,59$ ,  $p < 0,05$ . Portanto, as maiores médias encontradas no sexo feminino, podem estar associadas aos estereótipos de gênero, que por conseguinte, acarretam consequências negativas à saúde mental dos indivíduos de sexo feminino. **CONCLUSÃO:** Este estudo apresenta limitações, como a não generalização dos resultados. Não obstante, estudos futuros em outros contextos podem ser realizados para comparar se os resultados se mantêm.

**Palavras-chave:** Depressão; Ansiedade; Stress.

## QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES.

<sup>1</sup>Layne Kelly dos Santos Andrade; <sup>1</sup>Maria Suzany da Silva Ribeiro; <sup>1</sup> Mayrla Mariane Sampaio Ferreira; <sup>1</sup>Renata Karine Silva de Sousa; <sup>1</sup> Dhekson Marinho de Souza; <sup>2</sup>Carlos Antônio Santos.

<sup>1</sup> Acadêmicos de Psicologia da Faculdade Integral Diferencial – Facid | DeVry Brasil; <sup>2</sup> Me. em Psicologia Social pela UFPB.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laynneandraade@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Considerando a importância da qualidade de vida no trabalho, no que se refere ao trabalho docente por ser uma profissão bastante complexa, é necessário muita dedicação e desprendimento do educador, as recorrentes mudanças no sistema público de ensino geram nesses profissionais sentimentos como: mal-estar, impotência, exaustão emocional etc., causadores de estresse, que quando persistentes podem desencadear a síndrome de Burnout. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo: investigar como a literatura retrata os fatores que associados à síndrome de Burnout influenciam na qualidade de vida do (a) professor (a). **MÉTODOS:** Esse trabalho foi realizado por meio de revisão de literatura através de consulta às bases de dados nacionais anexadas no Scielo, Google acadêmico e revistas eletrônicas no banco de dados da CAPS. Os descritores utilizados foram: estresse, síndrome de Burnout, professores e qualidade de vida. A princípio optou-se por buscar artigos mais atualizados possíveis, utilizando 20 artigos dos quais foram selecionados 12 para a produção deste artigo, pois esses apresentavam melhor posicionamento e abordagem ao tema, constando dados de 2000 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** constata-se através do seguinte artigo que a qualidade de vida é uma compreensão abrangente e comprometida das condições de vida do trabalho que inclui aspectos de bem-estar, garantia da saúde, segurança física, mental, social e capacitação para realizar tarefas com segurança e bom uso de energia pessoal, contudo a qualidade de vida dos professores tem sido prejudicada pela síndrome do esgotamento profissional ou síndrome de Burnout. **CONCLUSÃO:** Foi percebido como a literatura vem tratando a qualidade de vida dos docentes que são extremamente afetados ao lidar com situações no seu dia-a-dia que exige uma série de cuidados, além de estarem sujeitos a uma jornada de trabalho exaustiva. Em consequência disso o profissional exerce seu trabalho de maneira precarizada, fria, desinteressada e tende a abandonar seu emprego. Espera-se também que os levantamentos deste trabalho contribuam para um maior conhecimento sobre a síndrome de Burnout e a identificação de estratégias preventivas focadas na promoção de bem-estar dos professores.

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout; Professores; Qualidade de vida.

## VALORES HUMANOS COMO EXPLICADORES DA SAÚDE MENTAL

<sup>1</sup> Bruna Paulino de Araújo Falcão; <sup>2</sup> Ana Karla Silva Soares; <sup>3</sup> Leogildo Alves Freires; <sup>4</sup> Karen Guedes Oliveira; <sup>5</sup> Maria Gabriela Costa Ribeiro.

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; <sup>2</sup> Professora de psicologia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS; <sup>3</sup> Professor de psicologia da Universidade Federal de Roraima - UFRR; <sup>4</sup> Doutoranda em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; <sup>5</sup> Mestranda em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** mariagabier@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Quando se fala em saúde mental, majoritariamente se pensa no sofrimento psíquico, embora ela esteja também relacionada ao bem-estar psicológico do ser humano. Nesta direção, há um movimento no mundo acadêmico para estudar aspectos que promovam o bem-estar individual e coletivo. Assim, uma das variáveis que podem fornecer um maior entendimento para essa promoção, são os valores humanos, os quais são entendidos como princípios-guia gerais que norteiam o comportamento e representam cognitivamente as necessidades humanas. Nesse contexto, entende-se que a priorização de determinados valores (e.g. interativo, suprapessoal) podem contribuir para o aumento de atitudes e comportamentos mais saudáveis, como por exemplo, otimismo e vitalidade. **OBJETIVO:** Neste sentido, o objetivo deste estudo visa verificar em que medida os valores humanos estão relacionados com a saúde mental do indivíduo, explicando variáveis como o otimismo, vitalidade e positividade. **MÉTODOS:** Para tal, participaram 309 estudantes universitários da cidade de João Pessoa (PB), com idade média de 23,11 anos ( $DP = 5,68$ ; variando de 18 a 54 anos), com maioria sendo do sexo feminino (54,2 %), solteiro (85,2 %), classe social média (54,5 %) e com religião católica (52 %). Os participantes responderam aos seguintes instrumentos: *Questionário de Valores Básicos (QVB)*; *Teste de Orientação da Vida Revisado (LOT-R)*; *Escala de Vitalidade Subjetiva*; *Escala de Positividade (EP)*; e questões demográficas como idade, sexo, classe social e religião. A coleta de dados ocorreu de forma presencial, em contexto sala de aula, com aqueles que aceitaram colaborar voluntariamente com a pesquisa, garantindo o seu caráter anônimo. Para análise dos dados, utilizou-se o programa estatístico SPSS versão 21, verificando média, desvio padrão e estatística inferencial (*regressão múltipla*). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir dos resultados, verificou-se que os valores humanos predizem variáveis positivas para a saúde mental. Especificamente, o tipo de orientação *peçoal* [ $b = 0,10$ ;  $\beta = 0,18$ ,  $p < 0,01$ ] e orientação *social* [ $b = 0,07$ ;  $\beta = 0,13$ ,  $p < 0,05$ ] foram preditoras do *otimismo*. Por sua vez, o tipo orientação *social* [ $b = 0,25$ ;  $\beta = 0,18$ ,  $p < 0,01$ ] e orientação *peçoal* [ $b = 0,25$ ;  $\beta = 0,18$ ,  $p < 0,001$ ] explicaram a *vitalidade*. Por fim, tipo orientação *social* [ $b = 0,17$ ;  $\beta = 0,20$ ,  $p < 0,001$ ] e orientação *peçoal* [ $b = 0,13$ ;  $\beta = 0,15$ ,  $p < 0,01$ ] foram preditoras da *positividade*. Portanto, observam-se os valores como variáveis explicativas desses aspectos, uma vez que, estes possuem a concepção benevolente da natureza humana e, por sua vez, as dimensões de otimismo, positividade e vitalidade trabalham com orientação positiva de vida. Desse modo, são variáveis fundamentais para o trabalho na promoção de elementos que aumentam o bem-estar. **CONCLUSÃO:** Este estudo apresenta limitações, como a não generalização dos resultados. Não obstante, estudos futuros em outros contextos e outras amostras podem ser realizados para comparar se os resultados se mantêm.

**Palavras-chave:** Valores humanos; Bem-estar; Saúde mental.

## DEPRESSÃO INFANTIL E BULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR

<sup>1</sup> Daysa Maria Saraiva Rocha; <sup>2</sup>Valdiney Veloso Gouveia; <sup>3</sup>Emerson Diógenes de Medeiros; <sup>4</sup>Thiago Medeiros Cavalcanti; <sup>5</sup>Gleudson Diego Lopes Loureto.

<sup>1</sup> Graduada em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; <sup>2</sup> Professor do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; <sup>3</sup> Professor de Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Doutorando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; <sup>5</sup> Mestrando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** emersondiogenes@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) já sinaliza que a depressão se tornará a doença mais comum nas próximas duas décadas, superando problemas de saúde, tais como as doenças cardíacas e o câncer. Nesse sentido, as previsões da OMS aliadas às práticas clínicas com crianças apontam para a importância de investigação da depressão infantil (DI). Tal transtorno caracteriza-se por sintomas como irritabilidade, reclamações somáticas, retraimento do convívio social e humor diminuído, apresentando-se de forma distinta da depressão em adultos. Quanto às repercussões negativas na criança, estas podem ser mais explícitas no contexto escolar, apresentando-se de diversas formas (e.g., dificuldades de relacionamento com professores e colegas, rejeição pelos amigos, etc.). De forma geral, observa-se que os estudos desse fenômeno nessa fase do desenvolvimento têm enfatizado propriamente as características das crianças nessa condição, havendo poucas investigações centradas em elementos mais contextuais e amplos do problema. Nesse sentido, considera-se importante entender qual o papel do *bullying* frente à DI, uma vez que o mesmo encontra-se intimamente relacionado ao contexto escolar, gerando prejuízos de várias ordens nas crianças vítimas desse fenômeno, caracterizando-se por comportamentos violentos (físico, verbal, psicológico e cibernético), frequentes e intencionais, ocorrendo ao longo do tempo em relações caracterizadas por assimetria de poder. Assim, buscou-se abordar a DI, tendo em conta o *bullying* por seu caráter relacional e, portanto, contextual. **OBJETIVO:** Buscou-se investigar em que medida os fatores do *bullying* (Físico, Verbal, Relacional e *Cyber*) predizem a DI no contexto escolar. **MÉTODOS:** Contou-se com uma amostra de conveniência de 213 alunos com idades variando de 8 a 13 anos ( $M = 10,9$ ,  $DP = 1,13$ ), sendo a maioria do sexo feminino (52,1%) e de escolas públicas (63,8%) da cidade de Parnaíba/PI. Além do questionário sociodemográfico, os sujeitos responderam os seguintes instrumentos: a) Escala de Vitimação de *Bullying* (EVB) composta por 16 itens, respondidos numa escala tipo Likert de 5 pontos (0 = Nenhuma vez a 4 = Quatro ou mais vezes por semana) relativos à frequência de comportamentos de vitimação de *bullying*; b) Inventário de Depressão Infantil (CDI): composto por 20 itens, contendo três opções de respostas (a=0, b=1, c=2) em que a criança/adolescente indica a que melhor descreve seus sentimentos nas duas últimas semanas. Os dados foram analisados através do R (*R Development Core Team*). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Realizou-se uma análise de regressão múltipla (*Stepwise*), tendo os quatro fatores do *bullying* como antecedentes e a DI como variável critério. Verificou-se que apenas as dimensões Relacional ( $\beta = 0,26$ ,  $\eta^2 = 0,24$ ,  $p < 0,05$ ) e Físico ( $\beta = 0,15$ ,  $\eta^2 = 0,13$ ,  $p < 0,05$ ) predisseram a DI, explicando 11% da variância total ( $R^2$  ajustado). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, em alguma medida, o *bullying* é relevante para explicar a DI no contexto escolar. Mais especificamente, percebe-se que situações que envolvem agressões e/ou ameaças físicas entre pares, bem como exclusão de sujeitos de grupos e/ou atividades conjuntas, propagação de boatos, etc. podem estar associados aos sintomas depressivos em crianças. Finalmente, estima-se ter contribuído numa perspectiva contextual frente ao entendimento do fenômeno da DI.

**Palavras-chave:** Bullying; Desenvolvimento infantil; Depressão infantil.

## O MOVIMENTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA E A INSERÇÃO DAS REDES SUBSTITUTIVAS EM SAÚDE MENTAL

<sup>1</sup>Halana Maria Dita Silva Lopes; <sup>2</sup>Karine Pires Santos; <sup>3</sup>Denise Suely da Silva Barroso; <sup>4</sup>Kalina Galvão Cavalcante de Araújo.

<sup>1,2,3</sup>Graduandas em Psicologia pela Faculdade Integral Diferencial – DeVry/ FACID; <sup>4</sup>Mestre em Psicologia pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

**Área Temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** halanasilva.hm@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Com a lei nº 10.216, que alterou a política da saúde mental referente à reforma psiquiátrica, o modelo hospitalocêntrico foi trocado, pelo modelo de atendimento psiquiátrico comunitário, baseado em serviços de saúde mental descentralizado, multiprofissionais e diversificado. A pessoa com transtorno mental era vista como um incômodo para a sociedade, de vergonha e ocultamento desses sujeitos por parte da família, até mesmo uma ameaça. Por esse motivo, a solução que se tinha era retirar os mesmos do meio urbano; literalmente uma exclusão social. Com o passar do tempo, requereu-se a extinção progressiva dos manicômios e sua substituição por equipamentos abertos, de caráter ambulatorial, e que permitissem a integração do “louco” à sociedade e o exercício de sua cidadania. A luta antimanicomial possibilitou o desenvolvimento de pontos extremamente importantes para a descentralização da loucura. Como proposta para a redução desses sistemas com características asilares (manicômios), foram implementadas novas redes para a assistência e acolhida desses usuários como o Núcleo de Atenção Psicossocial (NAFS), os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), comunidades terapêuticas, a inserção de leitos nos hospitais gerais e as unidades de acolhimento; tendo como premissa a ressocialização, e o tratamento humanizado dessas pessoas. **OBJETIVO:** Identificar as mudanças e os impactos das redes substitutivas na saúde mental. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura a partir das publicações científicas que discutissem sobre o referido tema. Os artigos foram retirados da plataforma digital Scielo, publicados entre os anos de 2000 a 2015. Foram utilizados, para busca na base de dados nacional, os seguintes descritores: reforma psiquiátrica, redes substitutivas, saúde mental. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com as novas redes de serviços substitutivos, que se utilizam de estratégias para aproximar a realidade às pessoas com transtorno mental, estas proporcionam mudanças na vida dos usuários, fornecendo autonomia, liberdade, garantia de seus direitos, reinserção social e, em muitos casos, possibilita a convivência com seus familiares, favorecendo o fortalecimento de vínculos. No entanto, ainda existem usuários que não se encontram integrados a família e/ou no meio social, necessitando ainda de intervenções que remetem aos modelos asilares. Diante desse novo modelo de atenção à saúde mental, houve uma redução no número de leitos psiquiátricos a diminuição das internações, a ampliação das redes de serviços. Com a repercussão desse novo modelo levou a compreensão que as pessoas com transtorno mental devem ser reconhecidas como cidadãos e a busca pela participação desses usuários e familiares no tratamento, o que vem repercutindo um bom resultado. **CONCLUSÃO:** Analisando esse contexto, as manifestações realizadas para uma nova condição de vida dos usuários de serviços de saúde mental mostraram-se relevantes, pois foram criadas leis que asseguram os direitos das pessoas com transtorno mental, bem como a construção de novos modelos assistenciais para acolhimento desses usuários. Porém, a visão de exclusão e preconceito ainda é presente na sociedade e até mesmo no âmbito familiar, onde os mesmos deveriam sentir-se acolhidos e respeitados.

**Palavras-chave:** Reforma Psiquiátrica; Redes substitutivas; Saúde Mental.

## BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A LUTA DO MOVIMENTO LGBT CONTRA O PRECONCEITO E A DISCRIMINAÇÃO CAUSADOS PELOS ESTIGMAS SOCIAIS

<sup>1</sup>Luiz Henrique dos Santos Silva; <sup>2</sup>Eduarda Sousa Nascimento Luz.

<sup>1,2</sup>Graduandos em Psicologia pela Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** luy.santos196@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O movimento LGBT envolve, respectivamente, Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, busca combater os preconceitos sociais movidos por motivos de sexualidade, sustentados, especialmente, por princípios heteronormativos da sociedade. Os primeiros passos para o surgimento do movimento é visto por volta de 1970, quando homens homossexuais se uniram para lutar por igualdade e reconhecimentos de seus direitos. De acordo com FACCHINI (2016), inicialmente, registra-se no Brasil grupos com concentração especialmente no eixo Rio-São Paulo, como é o caso do Somos - Grupo de Afirmação Homossexual, de São Paulo. Para o aprimoramento do mesmo, logo nos primeiros anos mulheres lésbicas se juntam ao movimento e na década de 1990 entram travestis e transexuais, e em 2000 os bissexuais se unem à luta pelos direitos, dando ainda mais forma, autonomia e força ao movimento, deixando a sigla da maneira que vê-se hoje. O “T” na sigla fala também dos Transgêneros, que, segundo FACCHINI (2016) são “pessoas cuja identidade de gênero não se alinha de modo contínuo ao sexo que foi designado no nascimento”, e abrangem entre eles crossdressers, drag queens, transformistas e outros. **OBJETIVO:** Averiguar como está a desconstrução de preconceitos para com o público LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros) e informar a sociedade em geral sobre a realidade vivenciada por este público para que haja a desmistificação dos mitos ainda existentes. **MÉTODOS:** Realizou-se pesquisa bibliográfica em artigos científicos, livros e notícias veiculadas na TV e divulgadas na internet, que conteplavam o tema em estudo. Depois fez-se análise do conteúdo colhido sobre a temática, resumindo e analisando categoricamente sobre o assunto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estigmas causados pela sociedade sobre diversos temas vividos cotidianamente, fazem com que surjam preconceitos acerca de tais temáticas sociais, como é o caso do preconceito e discriminação com homossexuais. No Brasil, a constante luta, erguida desde 1970, ganha força com a união e fortalecimento do movimento LGBT, visando, entre vários pontos, o combate da homofobia, que gera diversas formas de discriminação, desde constrangimentos públicos até mortes de formas brutais. Dados do Grupo Gay da Bahia (GGB) mostram que o aumento do número de vítimas geradas pela homofobia é real, pois 343 pessoas lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transsexuais, foram mortas em 2016, levantando a estimativa de que a cada 25 horas, uma pessoa, que apresente características que se encaixe no perfil de LGBT é morta, colocando o Brasil em primeiro lugar no *ranking* mundial, sendo o país onde mais mata homossexuais no mundo, entre esses dados, até 4% são de pessoas héterossexuais que têm alguma ligação com LGBTs. **CONCLUSÃO:** Ainda nota-se com muita frequência a discriminação enraizada pelos estigmas construídos historicamente na sociedade acerca de LGBTs, causando problemas desde a auto-aceitação, até a busca por empregos, onde muitas vezes as “portas são fechadas” para o mercado de trabalho, e é essa a luta que deve ser fortalecida e apoiada pela sociedade, para que todos tenham direitos igualmente assegurados.

**Palavras-chave:** Homossexuais; Preconceito; Movimento LGBT.

## REFORMA SANITÁRIA NO CEARÁ: OS DESAFIOS DO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO

<sup>1</sup>Mayara de Oliveira Rocha; <sup>2</sup>Ana Ester Maria Melo Moreira.

<sup>1</sup>Estudante de Psicologia da Universidade Federal do Piauí, Extencionista do Projeto de Extensão Redes de Atenção e Implicações Psicossociais; <sup>2</sup>Professora Assistente da Universidade Federal do Piauí, Coordenadora do Projeto de Extensão Redes de Atenção e Implicações Psicossociais.

**Área Temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mayaramey@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO** O presente trabalho tem por objetivo analisar o Movimento da Reforma Sanitária Brasileira no Estado do Ceará (MRSC) considerando o processo de institucionalização da década de 1980. Esta pesquisa emerge do encontro entre o acadêmico e o político na medida em que as pesquisadoras possuem uma profunda relação com a militância no campo da Reforma Sanitária Brasileira (RSB) (PAIM, 2008; ESCOREL, 1999; BARRETO et al, 2011). A RSB foi um movimento político e ideológico que buscou a construção de outro sistema de saúde mais justo e igualitário orientado pelo campo da determinação social da saúde. Tendo como justificativa a importância de aprofundar o campo da Saúde Coletiva com ênfase na RSB, compreender os avanços históricos das políticas de saúde no Brasil, articular teoria, prática e militância social. **OBJETIVO:** Compreender o processo de institucionalização do MRSC. **MÉTODOS:** Esta pesquisa se fundamenta na abordagem qualitativa buscando interrogar processos históricos, culturais e subjetivos da vida e da luta social (MINAYO 2012; DENZIN, 2011). A estratégia metodológica trabalha com história oral que busca compreender as narrativas dos sujeitos em seus contextos históricos. O tratamento dos dados ocorreu através da transcrição de entrevistas, rodas de conversa e diário de campo dos pesquisadores que foram objeto da coleta de dados. O processo de análise dos dados com uma leitura densa e profunda dos materiais tratados através de análise de conteúdo. As questões éticas de pesquisa foram seguidas pela Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta as questões éticas em pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Considerando o processo de análise e discussão dos resultados emergiram as seguintes questões: o processo de institucionalização emerge de um tensionamento de forças políticas localizadas no Ministério da Previdência através do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), Ministério da Saúde e atores sociais do MRSC que ocuparam o aparelho de Estado. O processo de tensionamento emerge das seguintes dimensões: cultura corporativa dos trabalhadores INAMPS e compreensão do sistema de saúde centrado na atenção hospitalar. Desta forma, a emergência do MRSC potencializa a construção de uma leitura crítica sobre essas dimensões desenvolvendo experiências institucionais como Icapuí, Quixadá, Distritos de Saúde em Fortaleza que buscavam desenvolver experiência de cuidado com abordagem territorial e atuando com os determinantes sociais da saúde. **CONCLUSÃO:** Considerando o processo MRSC o processo de institucionalização consiste na transposição da cultura inampiana e criação de bases institucionais e jurídicas normativas para implementação das bases da Reforma Sanitária. Compreendemos que a implicação existencial dos autores foi profundamente importante para o desenvolvimento do objeto. A presente pesquisa não desenvolveu uma leitura dos atores políticos e análise documental. Estes são objetos importantes do desenvolvimento de outras pesquisas no campo.

**Palavras-chave:** Reforma de Serviços de Saúde; Sistema Único de Saúde; Participação Social

**PSICOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA: REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL**

<sup>1</sup>Mayara de Oliveira Rocha; <sup>2</sup>Ana Ester Maria Melo Moreira.

<sup>1</sup>Estudante de Psicologia da Universidade Federal do Piauí, Extencionista do Projeto de Extensão Redes de Atenção e Implicações Psicossociais; <sup>2</sup>Professora Assistente da Universidade Federal do Piauí, Coordenadora do Projeto de Extensão Redes de Atenção e Implicações Psicossociais.

**Área Temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mayaramey@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho tem por objetivo apresentar a atuação da Psicologia no campo da Atenção Básica a Saúde (ABS) (DIMENSTEIN, 1998, 2001; DIMENSTEIN, MACEDO, 2012; DIOGENES et al, 2016; GÓIS, 2008; LIMA et al, 2013; NEPOMUCENO, BRANDÃO, 2011; PAULON et al, 2013). Este processo através da vivência no estágio profissional (EP). **OBJETIVO:** Descrever a atuação do psicólogo no campo na atenção básica em saúde a partir da abordagem psicossocial. **MÉTODOS:** A metodologia de trabalho utilizada se ancora na abordagem qualitativa (DENZIN, LINCOLN, 2011; DENZIN, GIARDINA, 2016), que compreende os processos históricos e psicossociais, como objeto de estudo e intervenção. O presente trabalho se ancorou nas metodologias participativas de pesquisas-intervenção (DENZIN, GIARDINA, 2016), tendo como todos os atores inseridos no processo como sujeito de produção de conhecimento. Desta forma trabalhamos com o referencial metodológico a partir da observação participante (GÓIS, 2008; MONTEIRO, 2006) que consiste no processo de sistematização da vivência considerando a implicação existencial do sujeito. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atuação do psicólogo na atenção consiste em territorialização, acolhimento, processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família e Atenção Psicossocial, grupo terapêutico, grupo de educação em saúde, humanização, clínica psicossocial, atuação intersetorial, fortalecimento da participação popular (BARRETO et al, 2013; BRASIL 2012; COSTA ROSA, LUZIO, YASUI, 2003; FORTES, VILLANO, LOPES, 2008; GIOVANELLA, 2008; PESSOA et al, 2013). A atuação desta forma caminhou em direção do fazer da Psicologia na Atenção Básica em Saúde (DIMENSTEIN, 1998, 2001; DIMENSTEIN, MACEDO, 2012; DIÓGENES et al, 2016; GÓIS, 2008; LIMA et al, 2013; NEPOMUCENO, BRANDÃO, 2011; PAULON et al, 2013) orientado pelas bases teóricas e jurídicas normativas da Atenção Básica em Saúde (ABS). Os autores anteriormente citados apontam essas práticas como o fazer da Psicologia na ABS. **CONCLUSÃO:** A atuação do Psicólogo na ABS é tecida de diversas formas, partimos da territorialização/inserção comunitária com o intuito de conhecer as potencialidades e desafios encontrados na comunidade e construir coletivamente o plano de trabalho com o serviço de saúde e a comunidade. No que concerne às potencialidades e desafios compreendemos que este processo facilita um olhar mais ampliado para desenvolver uma atenção psicossocial na ABS. Esta atuação permitiu um à construção de um olhar no campo da promoção da saúde mental, ou seja, buscando superar medicalização da loucura e fomentar processos de desinstitucionalização. Considerando o campo da formação o EP possibilitou aos estudantes compreender a prática do psicólogo no contexto da atenção básica em saúde e quais possibilidades de atuação buscando reorientar a formação para o campo da ABS.

**Palavras-chave:** Psicologia; Sistema Único de Saúde; Saúde Pública.

## CENTRO POP: ESTIMULANDO A AUTONOMIA E A CONSCIENTIZAÇÃO DOS MORADORES DE RUA POR MEIO DO ACOLHIMENTO E DA ESCUTA

<sup>1</sup>Lilyane Andressa Aguiar Morais de Moura; <sup>2</sup>Alysson Fernando Oliveira da Cruz; <sup>3</sup>Cleópatra Tessa Loiana Paz Araújo Loiola; <sup>4</sup>Jade Pimentel Freitas.

<sup>1,2,3,4</sup> Graduandos em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** lylyanneandressa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Centro de Referência Especializado para a população em situação de rua (Centro Pop) constitui uma unidade de referência de Média Complexidade, de caráter público e estatal. Tal Centro tornou-se essencial no alcance dos objetivos da Política Nacional para a população em situação de rua, e se faz necessário que suas ações estejam integradas às ações da Política de Assistência Social; também é de relevante necessidade que tais ações conduzam a impactos positivos, como a criação e aumento da autonomia e potencialidades, a fim de propor novos caminhos à população em situação de rua. O presente trabalho aconteceu durante a realização do estágio em educação em saúde. **OBJETIVO:** Desenvolver debates de educação em saúde voltados à realidade do público alvo, visando informação de direitos e estimular a autonomia dos mesmos quanto o cuidado com suas escolhas, e criar questionamentos acerca do cuidado de si e a redução de danos, não somente quanto ao uso de drogas, mas dos hábitos diários. **MÉTODOS:** Foram utilizadas dinâmicas de grupo para que as temáticas pudessem ser trabalhadas com o grupo. Em outros momentos, temáticas foram trabalhadas na forma de rodas de conversa, pois, de acordo com Faraco (apud MOTTA, 2011) o diálogo não pode ser restrito à interação, mas deve ser entendido como uma categoria que permite articular as reflexões sobre linguagem e criação ideológica. Durante as rodas de conversa, temas relacionados com a situação de rua foram abordados a fim de provocar diálogo, problematizações e reflexões entre os usuários, colocou-se em pauta a necessidade que cada um tem do outro, o significado que tem a rua e a política de redução de danos; também foram realizadas dinâmicas que colocaram em foco as qualidades que cada um dos sujeitos vê em si e as percepções que os mesmos têm do próprio corpo. Foi realizada uma oficina de confecção de “filtro dos sonhos”, com o objetivo de ensiná-los uma atividade que proporcionasse uma possível geração de renda. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as rodas de conversa e dinâmicas, os sujeitos puderam entrar em contato com suas percepções, vivências, anseios, reflexões e partilhar as mesmas com os demais. Com o progresso das rodas de conversa observou-se o claro teor de sofrimento presente nos relatos, tanto em relação à situação de rua em si como distância da família, dificuldades em conseguir emprego, violência e invisibilidade, mas também se percebeu em alguns relatos o anseio de mudança, a crença de que a situação de hostilidade poderia mudar; é importante salientar que muitos deles veem a rua como sinônimo de liberdade, apesar de toda solidão e perigo que ela proporciona. **CONCLUSÃO:** Depois de alguns meses de convivência, percebeu-se tanto a rotatividade de usuários quanto a carência de escuta destes. Em encontros ditos simples, colocou-se temas que condiziam à realidade deles ou que poderiam ajudá-los a melhorá-la, e sentiu-se a necessidade desse debate e escuta. Ficou clara a diferença que o olhar acolhedor, a aproximação e a oportunidade poderiam mudar ou melhorar toda uma vivência.

**Palavras-chave:** Pessoas em Situação de Rua; Política social; Educação em saúde.

## PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDO EM CENTRO DE HABILITAÇÃO DE ADOLESCENTES E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

<sup>1</sup>Eulália Divina Rodrigues Ramos Silva; <sup>1</sup>Michele Carvalho de Sousa; <sup>1</sup>Ana Paula Cardoso Machado; <sup>1</sup>Raimundo Rodrigues Cajado Neto; <sup>2</sup>Guilherme Antônio Lopes de Oliveira.

<sup>1</sup>Graduando em psicologia, Faculdade Mauricio de Nassau Nova Aliança, Teresina-PI, Brasil; <sup>2</sup>Biomédico, Universidade Federal do Piauí.

**Área da temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** eullia.divina@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A seguinte experiência foi elaborada a partir da proposta da disciplina de Psicologia: processos, aprendizagem e inteligência. Na educação especial, hoje compreendida como modalidade do sistema educacional, os psicólogos contam com um significativo reconhecimento profissional como especialistas do comportamento humano o que proporcionam o atendimento especializado necessário ao desenvolvimento das potencialidades dos alunos. **OBJETIVO:** objetivou-se a verificação *in loco* das atividades disponibilizadas aos alunos matriculados, bem como, análise do exercício profissional do psicólogo diante às especificidades das demandas vigentes. O relato proposto neste trabalho visou problematizar a atuação do psicólogo no contexto da educação especializada; proporcionando uma reflexão sobre as dificuldades e limitações vivenciadas por este profissional neste contexto, buscando, assim, criar uma visão crítica em relação à atuação e, por fim, identificar possíveis soluções na tentativa de melhor atender aos que procuram assistência na instituição. **MÉTODOS:** A visita técnica fora desenvolvida em um centro de habilitação de adolescentes e adultos com deficiência intelectual, tendo este à missão de promover a educação inclusiva com formação geral e específica para o trabalho, além de atendimento educacional especializado – AEE, atendimento por equipe multiprofissional e oficinas profissionalizantes, tais como: de hortaliças, encadernação e de estofados, estes visam desenvolver as múltiplas inteligências dos assistidos para serem inseridos no mercado de trabalho. A equipe multidisciplinar é composta por médicos, psicólogos, assistentes sociais, educadores físicos e especialistas em Atendimento Educacional Especializado – AEE. Nesse ínterim o acadêmico fora desafiado a por em prática a execução da técnica de observação direta como método de verificação das mediações ofertadas no citado ambiente. Após a observação, era efetivados registros em caderno específico da disciplina. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir das observações feitas foi possível perceber a importância do profissional de psicologia neste ambiente, cooperando com seu saber para o fortalecimento do atendimento especializado no âmbito da concepção de homem biopsicossocial, assim como foi evidenciado a importância de saber atuar com eficiência em equipe de trabalho multiprofissional. Neste cenário, a atuação do psicólogo deve ser mais uma ferramenta aplicada para facilitar o processo de evolução, bem como, acompanhamento do assistido e não a única estratégia diante aos possíveis resultados. Pesquisas apontam a permanência de práticas tradicionais nesse campo, especialmente no tocante aos procedimentos de avaliação psicológica, na instituição não fora diferente, as principais estratégias de trabalhos descritas pelos profissionais foram basicamente as de verificar as condições das “inteligências” dos sujeitos, em que grau de desenvolvimento encontra-se para que possam ser posteriormente encaminhados aos atendimentos institucionais devidos, bem como, em qual oficina melhor se adaptariam para desenvolverem-se e serem inseridos posteriormente no mercado de trabalho. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados permitiu verificar que o psicólogo pode atuar no cotidiano da instituição criando uma parceria com os demais profissionais, especialmente os educadores, necessita valorar a condição da família e inseri-la no planejamento de atividades. O psicólogo precisa criar novas formas de mediação, visando ajudar no desenvolvimento global dos alunos com deficiência intelectual, de modo a ampliar suas perspectivas educacionais, sociais, profissionais e melhoria da vida pessoal e coletiva.

**Palavras-chave:** Deficiência Intelectual; Atuação do psicólogo; Educação especial.

**NEUROPSICOLOGIA APLICADA A DOENÇA DE ALZHEIMER**

<sup>1</sup>Maria Michele Carvalho de Sousa; <sup>1</sup>Ana Paula Cardoso Machado; <sup>1</sup>Raimundo Rodrigues Cajado Neto; <sup>1</sup>Eulália Divina Rodrigues Ramos Silva; <sup>2</sup>Mizael Araújo Lima; <sup>3</sup>Lucas Pereira Dos Santos; <sup>4</sup>Guilherme Antônio Lopes De Oliveira.

<sup>1</sup>Graduando em psicologia, Faculdade Maurício de Nassau Nova Aliança; <sup>2</sup>Graduando em Biomedicina, Faculdade Maurício de Nassau Nova Aliança; <sup>3</sup>Graduando em psicologia, Universidade Federal do Piauí; <sup>4</sup>Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – RENORBIO, Universidade Federal do Piauí.

**Área da temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** michellydc1221@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento populacional é visto como um fenômeno mundial, principalmente no Brasil, este fato chama a atenção das esferas públicas sociais e de saúde, por estar fortemente ligada a doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer que acomete cerca de 2 milhões de pessoas por ano (Brasil). A doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade incurável que, no entanto apresenta tratamentos para retardar o seu avanço, tendo maior êxito quando realizado o diagnóstico precoce por exames de neuroimagem e testes neuropsicológicos, evidenciando a relação entre lesão cerebral e as funções cognitivas e motoras. Com isso, é perceptível a tamanha importância da neuropsicologia aplicada ao Alzheimer. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou-se em analisar através de uma revisão da literatura a aplicação da neuropsicologia ao Alzheimer, realizando a correlação entre os tratamentos e a evolução obtida pelos portadores dessa patologia neurológica, visto que esta induz grande comprometimento cognitivo e motor dos portadores. **MÉTODOS:** Realizou-se buscas no ano de 2017, nas bases de dados *Web of Science*, *Scielo* e *PubMed*, utilizando os descritores “Alzheimer”, “Neuropsicologia”, e “Tratamento neuropsicológico”, de modo associado, em inglês e/ou português. Os artigos completos, escritos em português e/ou inglês e que datavam de 2012 a 2017 foram selecionados, mas somente os trabalhos que melhor se enquadraram no objetivo proposto foram incluídos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As obras selecionadas para a composição desta revisão literária se fez proporcionalmente as necessidades das palavras-chave delimitadas. Cerca de (60%) dos artigos retratavam a neuropsicologia direcionada ao Alzheimer, e (40%) abordavam sobre o Alzheimer. Por decorrência da DA à lesão cerebral e as funções cognitivas e motoras apresentam um grande comprometimento afetando áreas essenciais do comportamento expressivo e funcional do cérebro, ocasionando nesses pacientes o déficit mais comumente relatado a redução ou perda de memória episódica. É de grande importância o acompanhamento do neuropsicólogo visando suprir a possível demência e danos cognitivos causados por essa neuropatologia. Visto que essa subárea tem apresentado resultados consideráveis em relação ao tratamento dos pacientes acometidos por essa patologia degenerativa, na qual elas apresentam melhoras significativas dos sintomas da redução das funções cognitivas como: memória, orientação, atenção e linguagem, causadas excepcionalmente pela morte de células cerebrais. A partir das técnicas de reabilitação cognitiva, constatou-se uma maior dedicação em desenvolver e aplicar esses recursos com a finalidade de oferecer uma melhor qualidade de vida aos portadores de DA e seus cuidadores. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a neuropsicologia aplicada a DA apresenta relevância eminente ao diagnóstico diferencial, ao tratamento e reabilitação, coordenando a manutenção do nível cognitivo e motor do paciente, para retardar características irreversíveis da demência induzida pela DA. Visto que as técnicas associadas ao uso de medicamentos estimula a atividade cerebral acarretando a menor incidência da evolução da doença.

**Palavras-chave:** Alzheimer; Neuropsicologia; Tratamento neuropsicológico.

## SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS E QUALIDADE NA SAÚDE GERAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

<sup>1</sup>Bruna de Jesus Lopes; <sup>2</sup>Thiago Medeiros Cavalcanti; <sup>3</sup>Tátilla Rayane de Sampaio Brito, <sup>4</sup>Alessandro Teixeira Rezende; <sup>5</sup>Heloísa Bárbara Cunha Moizeis.

<sup>1,2,3</sup> Doutorandos em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB; <sup>4</sup> Mestrando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB; <sup>5</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

**Área Temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** bruna\_lopespsi@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A satisfação das necessidades humanas básicas é fundamental para garantir um estado de saúde física e psíquica adequado. Diversos modelos teóricos existem tentando contemplar várias dimensões do fenômeno. No entanto, um modelo mais completo que inclui necessidades de nível biológico e psicológico, além de considerar seus efeitos na motivação é o de Maslow (1984). O autor propõem cinco tipos básicos: *fisiológica*, pode ser definida operacionalmente com a ausência de substâncias químicas e nutrientes para o organismo, ou condições ambientais adversas, que podem colocar o corpo em risco; *segurança*, é definida como a falta de proteção, sendo fundamental para garantir a sobrevivência dos seres humanos. Pode ser claramente observada quando ocorre uma reação ao perigo evidente e a estímulos ameaçadores, sendo considerada instintiva; *pertencimento*, refere-se às relações interpessoais, ao sentimento de pertença aos grupos sociais e às díades íntimas, em que existem preocupação afetiva mútua; *estima*, de forma geral torna-se saliente quando ocorre falta de respeito sobre si e/ou a falta de respeito que o indivíduo recebe de outras pessoas; *autorrealização*, representa a tendência das pessoas se tornarem aquilo que são potencialmente, ou seja, realizar-se em suas capacidades, talentos, e o cumprimento de suas vocações. **OBJETIVO:** Conhecer como a satisfação dos cinco tipos de necessidades de Maslow está relacionado com a qualidade de saúde geral. **MÉTODOS:** Colaboraram com a pesquisa 200 estudantes universitários da cidade de João Pessoa (PB), sendo 96,5% de universidade pública. Os participantes apresentaram média de idade de 23,8 anos (DP = 6,89) e, em sua maioria, do sexo feminino (56,5%), tratou-se de uma amostra por conveniência, não probabilística. Estes responderam aos seguintes instrumentos: *Questionário de Saúde Geral (QSG-12)*. Este instrumento corresponde a uma versão abreviada do Questionário de Saúde Geral de Goldberg, composta por 12 itens. *Inventário de Satisfação das Necessidades Básicas (ISNB)*. Este instrumento é fundamentado no modelo teórico da hierarquia das necessidades de Maslow, sendo formado por 21 do qual os participantes devem indicar o grau de satisfação em uma escala tipo *Likert* de 7 pontos, variando de 1 (Totalmente insatisfeito) a 7 (Totalmente satisfeito). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Realizou uma correlação de *Pearson* entre os dois fatores do QSG-12 (ansiedade e depressão) e os cinco tipos de necessidades. Encontrou padrão de relacionamento apenas para depressão, como segue: *autorrealização* ( $r = 0,30; p < 0,01$ ), *segurança* ( $r = 0,22; p < 0,01$ ), *estima* ( $r = 0,16; p < 0,05$ ), *fisiológica* ( $r = 0,24; p < 0,01$ ), *pertencimento* ( $r = 0,18; p < 0,01$ ). A partir destes achados, entende-se que possui uma melhora na saúde, principalmente relacionado à depressão, com o aumento do nível de satisfação das necessidades. **CONCLUSÃO:** Confia-se que o objetivo foi cumprido, mas estudos futuros precisam analisar detalhadamente esta relação, sobretudo em amostras mais diversificadas.

**Palavras-chave:** Necessidades; Saúde; Correlação.

**PSICOLOGIA DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CLÍNICA ESCOLA**

<sup>1</sup>Kaliny Lima Ramos; <sup>2</sup>Verônyca Brenda de Sousa; <sup>3</sup>Liliane Leite Moreira.

<sup>1,2</sup>Graduandas em Psicologia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/DEVRY; <sup>3</sup>Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** kalinylima17@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A psicologia da saúde é uma subárea da psicologia desenvolvida principalmente por volta da década de 1970, com o enfoque na compreensão e atuação da inter-relação entre os aspectos psicológicos da saúde e das doenças, relacionando-os com os contextos sociais e culturais em que ocorrem. No âmbito da psicologia da saúde a entrevista de triagem consiste em um processo que funciona como porta de entrada dos usuários ao atendimento, facilitando o conhecimento da demanda, visando uma compreensão mais ampla do fenômeno psicológico para intervenções mais eficazes, e conseqüentemente, proporcionando um acolhimento psicológico. **OBJETIVO:** Exercitar os aspectos teóricos e práticos da psicologia da saúde fazendo uma articulação entre ensino e psicologia aplicada através das ações que compõem a entrevista de triagem. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de estágio em psicologia da saúde em uma clínica-escola de uma Instituição de Ensino Superior – IES em uma capital do nordeste. O estágio ocorreu no período de Agosto a Dezembro de 2016, com carga horária de 3 horas semanais, sendo desenvolvido através da prática de entrevista de triagem. Primeiramente, ocorria a apresentação da estagiária e de como o serviço seria realizado. Após, iniciava-se a coleta de dados pessoais e em seguida o motivo da procura, havendo algumas considerações chave, e também questionamentos frente ao que foi apresentado com o intuito de haver uma coleta mais rica. Após o registro, na forma de transcrição, o material era discutido em supervisão para realização dos devidos encaminhamentos e aprimoramento do processo de entrevista. Tal estágio teve duração de seis meses, com supervisões semanais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que a prática da entrevista de triagem vai muito além de uma coleta de dados, funcionando como uma intervenção breve que permite ao sujeito a oportunidade de se envolver em seu próprio atendimento e refletir sobre as suas questões. No decorrer do estágio foram diversas as demandas encontradas, entre as mais recorrentes estão problemas de aprendizagem em crianças, autolesão em jovens, depressão, ideação e tentativa de suicídio. Neste sentido, observou-se que a atuação exige um raciocínio clínico, algo que foi desafiante às estagiárias que se sentiram desafiadas pela inexperiência. **CONCLUSÃO:** A psicologia da saúde como uma área que visa compreender o sujeito de forma ampla em seu contexto biopsicossocial exige uma postura ética e sem julgamentos dos estagiários, para que possa contribuir para a melhoria do bem estar dos indivíduos, através de uma escuta diferenciada, em que o paciente será compreendido em todo o seu contexto psíquico e sócio histórico. Considerando a repercussão no aprimoramento profissional do estudante, o estágio surgiu como uma oportunidade para os discentes ampliarem seus conhecimentos, desenvolvendo habilidades e competências para somar a seus saberes agrupados para sua carreira profissional.

**Palavras-chave:** Psicologia da saúde; Triagem; Clínica-escola.

## SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES DE IDOSOS ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

<sup>1</sup>Marthefran da Silva de Souza; <sup>1</sup>Lisiane Costa Bezerra; <sup>1</sup>Yuri Fernando Silva Costa; <sup>2</sup>Zaira Arthemisa Mesquita Araújo.

<sup>1</sup>Graduandos em Psicologia – Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA;

<sup>2</sup>Mestre em Ciências e Saúde – UFPI / Docente do curso de Psicologia – FACEMA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** marthefran@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento humano manifesta-se por declínio das funções dos diversos órgãos que, constantemente, tende a ser linear em função do tempo, não conseguindo definir um ponto exato de transição. É um processo que tem início pouco perceptível, até que surjam as principais alterações funcionais e estruturais, atribuídas a senescência. Todavia, esta fase da vida não é definida apenas pela idade cronológica, mas também pelas condições físicas, funcionais, mentais e de saúde. Apesar de atenção e cuidados que se possa ter, este é um ciclo normal acarretado por alterações graduais e progressivas, que tende a aparecer por volta da terceira década de vida, esse declínio funcional aumenta a prevalência de doenças agudas e crônicas podendo acarretar incapacidades funcionais. Dentre as enfermidades mais comuns, podemos citar o Acidente Vascular Encefálico (AVE). Esta é uma síndrome neurológica frequente em adultos e idosos e uma das maiores causas de morbimortalidade em todo o mundo. Sua incidência é maior após os 65 anos, havendo aumento do risco com a idade, dobrando a cada década após os 55 anos. É a principal causa de incapacidade funcional, precedida apenas pelas doenças cardiovasculares e pelo câncer. Pessoas que vieram a sofrer tais episódios, costumam apresentar sequelas neurológicas que, além de comprometer, de alguma forma, seu estado físico, afetam, também, o seu estado emocional, visto que sua rotina e sua autonomia sofrem alterações, tornando-as dependentes de outras pessoas na realização de tarefas simples do seu dia a dia. **OBJETIVO:** Investigar os sentimentos e percepções de idosos acometidos por AVE. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, descritiva e analítica, para tal, estrutura-se pesquisa com foco na literatura dos últimos dez anos, das bases de dados: SCILEO, MEDLINE, BVS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura aborda que a vida dos idosos após um episódio de AVE é afetada negativamente, pois costumam apresentar sequelas neurológicas que, além de comprometer, de alguma forma, seu estado físico, conseqüentemente, afetam o seu estado emocional, uma vez que sua rotina sofre mudanças, comprometendo sua autonomia, tornando-as dependentes de outras pessoas para realizarem tarefas simples e corriqueiras do seu dia a dia, levando-as a vivenciar sensação de menos valia, perda do papel social, isolamento, sensação de desordem emocional ou maior tendência a desenvolver transtorno depressivo. **CONCLUSÃO:** Estudos apontam que apesar desta realidade ser bastante conhecida, por familiares e idosos que se encontram nestas condições, a maioria não é esclarecida sobre sua própria situação de saúde, outros não têm condições ou acesso ao tratamento e acompanhamento clínico adequados, o que pode acarretar maiores comprometimentos à sua saúde física e mental. Sugere-se que, além cuidados fisiológicos, haja, também, acompanhamento psicológico à pessoa idosa, identificando suas demandas decorrentes de sequelas ocasionadas pelo episódio do AVE, bem como identificar quais fatores podem contribuir para o seu agravamento, intervir junto ao cuidador e apontar possíveis medidas de intervenção e tratamento, que garantam a recuperação e o seu bem-estar físico e psicológico.

**Palavras-chave:** AVE; Sentimentos; Percepções.

## TRANSTORNO DE CONDUTA: UMA ANÁLISE À LUZ DA PRIVAÇÃO AFETIVA NA INFÂNCIA.

<sup>1</sup>Maria de Fátima Portela de Moraes; <sup>2</sup>Renata Moura dos Santos; <sup>3</sup>Nelson Jorge Carvalho Batista .

<sup>1</sup>Graduanda de Psicologia na Faculdade Santo Agostinho- FSA, Graduada em Direito pelo Instituto Camillo Filho- ICF; <sup>2</sup>Graduanda de Psicologia na Faculdade Santo Agostinho- FSA; <sup>3</sup>Graduado em Biologia, Mestre em genética e toxicologia aplicada – ULBRA/RS, Doutor em Biologia Celular e Molecular aplicada à Saúde – ULBRA/RS.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** rennattasants@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O transtorno de conduta refere-se a um distúrbio da personalidade caracterizado como um padrão repetitivo e persistente de comportamento no qual os direitos básicos dos outros ou as principais normas ou regras sociais apropriadas à idade são violados. Os comportamentos específicos e particulares do transtorno da conduta encaixam-se em uma das quatro categorias: agressão a pessoas e animais, destruição de propriedade, fraude ou roubo ou grave violação a regras. O assunto em exame é de suma importância por ser um problema de saúde pública que merece atenção tanto quanto outras patologias existentes na infância, por alterar o comportamento e vir, doravante, a desencadear sérios riscos a sociedade. **OBJETIVO:** Avaliar por meio de uma revisão teórica a produção científica acerca do transtorno de conduta à luz da privação afetiva na infância. **MÉTODOS:** O objeto de estudo analisado trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa. O levantamento dos dados foi realizado no período de Fevereiro a Maio de 2017, por meio da consulta de artigos publicados em revistas científicas e por meio do endereço eletrônico presente na base de dado: Lilacs, EBSCOhost e PsycInfo. Utilizaram-se como descritores: Transtorno de conduta, família, afeto; Artigos em português; descritos na íntegra e publicados pelo menos nos últimos 10 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para a elaboração da pesquisa fez-se um levantamento de publicações relevantes ao tema e foram encontrados 2.477 artigos. Utilizou-se artigos publicados nos anos de 2007 a 2017, com preferência de idiomas em português. Obteve-se 20 publicações que passaram pelos critérios de inclusão de acordo com os objetivos do tema. Realizou-se tanto descritores individuais quanto descritores cruzados duplos. **CONCLUSÃO:** O transtorno da conduta apresentou uma forte relação com a privação afetiva, e ficou evidente a importância de analisar esse fenômeno pouco conhecido. Investigações futuras devem ser realizadas para melhor compreender esse transtorno e alinhar a família para o combate dos desajustes na conduta da criança.

**Palavras-chave:** Transtorno de conduta; Família; Afeto.

## TRANSTORNOS PSÍQUICOS CAUSADOS POR MAUS-TRATOS: UMA REVISÃO ACERCA DA VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NO ÂMBITO FAMILIAR

<sup>1</sup> Ivanúcia Veloso Costa; <sup>2</sup>Marcus Vinicius de Sousa da Silva; <sup>3</sup>Jader José Sales Montenegro; <sup>4</sup>Arianne Galeno Brito.

<sup>1</sup> Graduanda em psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Graduado em psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Graduando em psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup> Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ivanuciaveloso@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência praticada contra a pessoa idosa no âmbito familiar é um problema que se agrava e se estende, consideravelmente, na contemporaneidade. O idoso acaba sendo uma vítima fácil, por, muito depender de seus familiares em diversos aspectos, seja nos cuidados do dia a dia, nas relações sociais, na dependência financeira ou pelo cuidado com sua saúde. Os maus tratos contra o idoso representam uma grave violação de seus direitos como cidadão, demonstrando assim, o retrocesso frente às conquistas sociais referente às afirmações dos direitos humanos. A violência no âmbito familiar caracteriza-se como uma das maneiras de abuso que deturpam os direitos das pessoas idosas cometido por aqueles que deveriam resguardar e proteger a pessoa idosa prevista através do ordenamento jurídico internacional e brasileiro. **OBJETIVOS:** tem como objetivos pesquisar os danos psíquicos em pessoas idosas causados por maus-tratos no ambiente familiar. Como esse tipo de violência reflete na saúde da pessoa idosa. **MÉTODOS:** Tendo em vista estes objetivos, a pesquisa possui caráter exploratório, pois objetiva explicitar esta problemática, analisá-la, para que se possam construir hipóteses explicativas; e é de natureza descritiva, pois exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar, procurando conhecer e interpretar a realidade, interessando-se em descobrir e cartografar fenômenos. A pesquisa descritiva, como o próprio nome afirma, tem o objetivo de descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade. É uma revisão bibliográfica elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e trabalhos disponibilizados em dispositivos virtuais de caráter público. O caminho metodológico percorrido para a construção do presente trabalho consiste em uma pesquisa de cunho eminentemente bibliográfica. Acerca disso, a pesquisa bibliográfica se torna relevante na medida em que possibilita ao investigador conhecer um universo de fenômenos bem mais amplos do que aquele obtido através de pesquisa realizada diretamente pelo pesquisador. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nessa perspectiva foi possível verificar que quando o idoso é vítima de maus-tratos, este pode vir a desenvolver problemas decorridos destas ações. essas consequências podem ser de múltiplas naturezas, como físicas, emocionais, afetivas, comportamentais, cognitivas, psicológicas. As consequências emocionais ou psicológicas, muitas vezes são mais prejudiciais que o próprio dano físico, pois este um dia se cura, a pessoa convalesce; já o dano emocional pode deixar marcas tão enraizadas, que a pessoa sofre a vida toda. **CONCLUSÃO:** A violência doméstica ainda é um tema muito pouco debatido em nossa sociedade, embora seja de grande relevância, pelo fato das graves consequências provocadas às vítimas. Fala-se muito pouco, pela questão de ser um assunto polêmico, muitas vezes escondido nos limites do lar, o que ocasiona ignorância e desconhecimento à sociedade, podendo ser o motivo da grande impunidade dos agressores. Então o idoso que sofre as agressões pode, além de danos físicos, carregar consigo graves sequelas ocasionadas por estas violências, sofrendo durante sua vida e tendo suas estruturas emocionais lesadas

**Palavras-chave:** Idoso; Maus-tratos; Transtornos psíquicos.

## QUESTIONÁRIO DE SAÚDE GERAL: TESTANDO DIFERENTES MODELOS

<sup>1</sup>Hemerson Fillipy Silva Sales; <sup>1</sup>Bruna de Jesus Lopes; <sup>2</sup>Cleyton Galeno da Costa; <sup>3</sup>Eveline Silva Holanda Lima.

<sup>1</sup>Doutorando(a) do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; <sup>2</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

**Área Temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fillipysilva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os problemas de ordem psicológica têm ganhado cada vez mais atenção de pesquisadores no mundo todo, sendo objeto de investigação em várias áreas. Uma das formas mais práticas de avaliar tais problemas é por meio de medidas de auto-relato como o Questionário de Saúde Geral, que embora seja uma das medidas mais utilizada para esse propósito, apresenta muitas dúvidas quanto à sua estrutura psicométrica. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo comparar modelos estruturais do Questionário de Saúde Geral, a fim de encontrar aquele que apresente uma melhor qualidade psicométrica. **MÉTODOS:** Contou-se com uma amostra não probabilística de 151 participantes oriundos de diferentes cidades dos estados do Piauí (72%) e Maranhão (28 %); e com idades variando entre 12 e 70 anos ( $M = 23$ ;  $DP = 10,1$ ). A maioria era do sexo feminino (71, 5%), solteiro (77, 5%) e com ensino médio incompleto (41, 7%). Esses responderam o Questionário de Saúde Geral e um Questionário Sociodemográfico. Para análise dos dados foram utilizados os softwares SPSS e Amos, auxiliando nas análises descritiva e comparação de modelos por meio de análises fatoriais confirmatórias, respectivamente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nas análises foram comparados sete modelos estruturais, um unifatorial, cinco bifatoriais (fatores com composições de itens diferentes) e um trifatorial. Os resultados revelaram que apenas o modelo *Bifatorial 2* não apresentou um ajuste satisfatório, tendo em vista que o intervalo de confiança do *RMSEA* pode chegar a 0,11, o que não satisfaz os parâmetros indicados pela literatura. No mais, apesar dos outros modelos mostrarem-se adequados, os modelos *Bifatorial 1* [ $\chi^2/gf = 1,49$ ;  $GFI = 0,92$ ;  $AGFI = 0,88$ ;  $CFI = 0,93$ ;  $RMSEA$  (IC 90% 0,02-0,08)= 0,05] e *Trifatorial* [ $\chi^2/gf = 1,46$ ;  $GFI = 0,92$ ;  $AGFI = 0,88$ ;  $CFI = 0,94$ ;  $RMSEA$  (IC 90% 0,02-0,08)= 0,05], apresentaram melhores índices de bondade de ajuste, principalmente no que se refere ao *CFI* e *GFI*, indicando valores acima de 0,90. Ademais, nos dois modelos, todos os pesos fatoriais (Lambdas –  $\lambda$ ) saturaram acima de |0,30|, e foram estatisticamente diferentes de zero (0;  $t > 1,96$ ,  $p < 0,05$ ). Quanto a consistência interna, o modelo *Bifatorial 1* apresentou valores  $\alpha$  acima de 0,70, tanto na dimensão *positivo* ( $\alpha = 0,73$ ), quanto na dimensão *negativo* ( $\alpha = 0,76$ ). Os valores para o modelo *Trifatorial* foram: *ansiedade e depressão* ( $\alpha = 0,65$ ), *disfunção social* ( $\alpha = 0,73$ ) e *perda de confiança* ( $\alpha = 0,69$ ). **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados encontrados pode-se dizer que o modelo *Bifatorial 1* é o modelo psicometricamente mais adequado, concluindo-se, portanto, que o presente estudo alcançou seu objetivo de encontrar a estrutura fatorial mais adequada para o QSG, podendo o mesmo ser utilizado tanto para diagnóstico como para fins de pesquisa em estudos futuros.

**Palavras-chave:** Saúde geral; Escala; Modelos.

## DISPOSIÇÃO PARA PERDOAR: VERIFICANDO A CORRELAÇÃO COM VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS

<sup>1</sup>Hemerson Fillipy Silva Sales; <sup>1</sup>Bruna de Jesus Lopes; <sup>2</sup>Eveline Silva Holanda Lima; <sup>3</sup>Camila Teresa Ponce Leon de Mendonça.

<sup>1</sup>Doutorando(a) do Programas de Pós-Graduação em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; <sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; <sup>3</sup>Mestre em Neurociência Cognitiva e Comportamento pela Universidade Federal da Paraíba.

**Área Temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do Autor:** fillipysilva@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Considerado por muitos uma virtude, o ato de perdoar é uma prática antiga que já vem sendo discutida desde os primórdios da humanidade, quando passou a ganhar cada vez mais atenção de diferentes áreas do conhecimento. Atualmente, alguns indicadores de saúde mental têm sido constantemente relacionados ao perdão, como a satisfação com a vida e o afeto positivo, que têm apresentado relacionamentos positivos com o perdão, enquanto que depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático o fazem de forma negativa. **OBJETIVO:** A presente pesquisa teve como objetivo contribuir para a literatura explorando resultados da relação entre a disposição para perdoar e variáveis sociodemográficas. **MÉTODOS:** Utilizou-se de uma amostra por conveniência (não probabilística), de 150 participantes dos estados do Piauí e Maranhão, a maioria do sexo feminino (70,7%) e com idades variando entre 15 e 70 anos ( $M = 23,9/DP = 10,5$ ). Estes tiveram que responder um livreto composto por um questionário sociodemográfico e pela versão, em português brasileiro, da Escala de Disposição para Perdoar (EDP). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontaram que dentre as variáveis testadas apenas idade se correlacionou com a disposição para perdoar ( $r = 0,24; p < 0,05$ ); e no que diz respeito a variável sexo, foram encontradas diferenças significativas [ $t(148) = 2,35; p < 0,05$ ], mas em um direcionamento contrário ao esperado. Em relação ao primeiro achado, segundo alguns autores, a explicação para essa questão pode ser entendida a partir da perspectiva de tempo futuro, ou seja, ao perceberem que tem menos tempo deixado em suas vidas, as pessoas se tornariam cada vez mais tolerantes. Tal tolerância seria predisposta por determinadas crenças ou sistemas que os adultos mais velhos podem conservar. Já em relação ao segundo achado, apesar de ter sido contrário ao que indica a literatura, este não pode ser considerado impressionante, pois, segundo alguns autores, embora os homens consistentemente tenham apresentado respostas diferentes das mulheres frente a uma transgressão, ou seja, sendo vingativos, o contexto cultural deve ser considerado, pois as diferenças de perdão provavelmente variam de cultura para cultura. **CONCLUSÃO:** Embora os resultados obtidos não tenham corroborado totalmente com literatura na área, eles trouxeram considerações interessantes no que diz respeito à discussão das direções hipotetizadas no relacionamento de tais construtos.

**Palavras-chave:** Perdão; Disposição; Sociodemográficas.

## ANALISANDO AS RELAÇÕES ENTRE COMPORTAMENTOS PERIGOSOS AO VOLANTE, IMPULSIVIDADE E BUSCA DE SENSACIONES

<sup>1</sup>Sara Moreno Costa; <sup>2</sup>Renan Pereira Monteiro; <sup>1</sup>Débora Alves Sousa; <sup>1</sup>Talídyna Moreira de Oliveira; <sup>1</sup>Larissa Fonseca Araujo.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Professor do curso de Psicologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** saramoreno64@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segundo dados da ONU, morrem diariamente três mil pessoas vítimas de acidentes de trânsito no mundo. Além de óbitos, acidentes podem resultar em lesões não fatais (e.g., fraturas, traumatismos, escoriação), representando gastos elevados para o sistema de saúde, lotando diversos leitos hospitalares. Além disso, envolver-se em acidentes de trânsito pode ser um evento traumático, com repercussões na saúde mental dos envolvidos (e.g., transtorno de estresse pós-traumático, ansiedade, depressão). Considerando a gravidade do problema, é importante conhecer possíveis variáveis que possam explicar a predisposição das pessoas para envolver-se em acidentes. Nesta direção, traços da personalidade, como a impulsividade e busca de sensações, podem cumprir um importante papel preditor, influenciando diretamente o comportamento perigoso de um indivíduo no trânsito. Logo, explicar e entender tais ações arriscadas no trânsito é relevante para se pensar em políticas públicas e campanhas para redução de acidentes focando em grupos de risco. **OBJETIVO:** Conhecer em que medida um estilo perigoso de dirigir se relaciona com os traços de personalidade impulsividade e busca de sensações. **MÉTODOS:** Participaram 354 motoristas ( $M_{idade} = 29,06$ ;  $DP_{idade} = 9,65$ ), em maioria mulheres (61,3%), pessoas de classe média (62,6%) e solteiros (66,6%), que tinham em média 93 meses de habilitados. Os participantes responderam a *Dula Dangerous Driving Index* e a Escala de Impulsividade e Busca de Sensações de 8 itens (ImpSS-8), além de perguntas demográficas (e.g., sexo, idade, estado civil). Os dados foram analisados por meio do software SPSS<sup>®</sup> versão 22, realizando-se análises descritivas (média, desvio padrão) e inferenciais (análise de correlação de *Pearson*). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise de correlação de *Pearson* indicou que Impulsividade se correlacionou positivamente ( $p < 0,05$ ) com Emoções e Cognições Negativas ao Dirigir ( $r = 0,11$ ), Direção de Risco ( $r = 0,16$ ) e com a pontuação total da escala de comportamento perigoso ao volante ( $r = 0,13$ ). Já a Busca de Sensações correlacionou-se positivamente ( $p < 0,05$ ) com Emoções e Cognições Negativas ao Dirigir ( $r = 0,13$ ), Direção Agressiva ( $r = 0,11$ ), Direção de Risco ( $r = 0,23$ ) e com o escore total da escala de direção perigosa ( $r = 0,18$ ). Os resultados apontam que as diferenças individuais nos traços de personalidade impulsividade e busca de sensações são importantes para se compreender a propensão para o envolvimento em acidentes, sendo fundamental pensar em possíveis intervenções focando nesses grupos de risco, tentando reduzir a violência no trânsito brasileiro. **CONCLUSÃO:** Pessoas impulsivas, que fazem o que vem a cabeça sem pensar nas consequências e que tendem a buscar intensamente situações novas e perigosas são mais propensas a conduzir de forma mais perigosa. Portanto, considerando os elevados índices de acidentes no trânsito brasileiro, é fundamental conduzir pesquisas que indiquem o perfil psicológico de pessoas predispostas a dirigir de forma arriscada, podendo causar acidentes. Percebe-se que pensar em tais ações preventivas perpassa pelo desenvolvimento de estudos que busquem prever tais condutas de risco no trânsito.

**Palavras-chave:** Psicologia do trânsito; Impulsividade; Busca de sensações.

## ABUSO SOFRIDO POR MULHERES EM RELACIONAMENTOS ÍNTIMOS E DEPENDÊNCIA EMOCIONAL: UM ESTUDO CORRELACIONAL

<sup>1</sup>Sara Moreno Costa; <sup>2</sup>Renan Pereira Monteiro; <sup>3</sup>Tatiana Medeiros Costa; <sup>1</sup>Larissa Fonseca Araujo;

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Professor do curso de Psicologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Psicóloga da Secretaria de Assistência Social da prefeitura de Parnaíba.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** saramoreno64@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Entrar em um relacionamento amoroso é um passo importante para qualquer pessoa, pois espera-se que se desenvolvam sentimentos e emoções positivas, entretanto, quando há presença de comportamento agressivo o efeito torna-se destrutivo, afetando a saúde física e mental da vítima. A violência contra a mulher nos relacionamentos é um tema pertinente a ser tratado, uma vez que o índice de casos registrados é extremamente alto. Apesar de estimativas elevadas no contexto brasileiro, muitas mulheres não conseguem sair de relacionamentos em que sofrem violência, sendo pertinente conhecer possíveis variáveis que possam contribuir para que esse ciclo de agressões continue. Entre os potenciais preditores da permanência de mulheres em relacionamentos abusivos está a dependência emocional ao parceiro.

**OBJETIVO:** Verificar as relações entre abuso sofrido por mulheres nos relacionamentos íntimos com o grau de dependência emocional que elas possuem. **MÉTODOS:** Participaram 200 mulheres ( $M_{idade} = 22,02$ ;  $DP_{idade} = 4,28$ ) que declararam estar em um relacionamento amoroso, sendo que a maioria indicou estar namorando (50%), em um casamento (19,5%) e noivado (16%). Ademais, a maioria indicou ser de classe média (45,5%) e ter ensino médio completo (38%). As participantes responderam a *Index of Spouse Abuse*, a Escala de Dependência Emocional e a escala de valor percebido enquanto parceiro, além de questões demográficas. Os dados foram analisados por meio do software SPSS® versão 22, sendo realizadas análises descritivas (média, desvio padrão) e inferenciais (análise de correlação de *Pearson* e regressão hierárquica).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise de correlação de *Pearson* indicou que o escore total da medida de abuso em relacionamentos íntimos se correlacionou de forma positiva ( $p < 0,001$ ) com a dependência emocional ( $r = 0,25$ ). Ademais, decidiu-se verificar se este padrão de associações permanece mesmo controlando outros importantes preditores (e.g., idade, se a mulher trabalha, classe social e a auto percepção de valor enquanto parceira). No caso, ao se colocar a dependência emocional no último passo da análise de regressão hierárquica, verificou-se um incremento de 4% na explicação do abuso, sendo estatisticamente significativo [ $F(1,173) = 7,27, p < 0,01$ ]. Percebe-se o relevante papel da dependência emocional, tornando as mulheres mais propensas a sofrerem abuso de seus parceiros íntimos, dificultando a busca por ajuda ou mesmo impedindo o rompimento da relação abusiva. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados encontrados, identifica-se possíveis fatores que podem levar a mulher a não se manifestar, seguindo sofrendo abusos sem denunciar ou deixar o parceiro agressor. Assim, é possível realizar intervenções pontuais que favoreçam ações no sentido de coibir tais abusos e promover uma quebra de paradigmas possivelmente enraizados no imaginário feminino, como a crença limitante de que as mulheres devem estar subjugadas aos homens.

**Palavras-chave:** Violência contra a mulher; Dependência emocional; Relacionamentos íntimos.

## AS IMPLICAÇÕES DA IMAGEM CORPORAL NA AUTOESTIMA DE AMPUTADOS EM PROCESSO DE REABILITAÇÃO.

<sup>1</sup>Marazilda Luzia Carvalho Martins.

<sup>1</sup>Graduando em Psicologia na Faculdade Integral Diferencial – FACID/DEVRY.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** marinhazc378@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A imagem corporal engloba todas as formas pelas quais uma pessoa experiencia e conceitua seu próprio corpo. O corpo nos dias de hoje é usado como ideia de consumo e em muitas vezes é objeto de valorização exagerada. A amputação é o mais antigo de todos os procedimentos cirúrgicos e, durante muito tempo, representou a única possibilidade cirúrgica para o homem. Perder uma parte do corpo é perder uma existência, é ter que se adaptar/readaptar, aprender a viver novamente, assumindo outra perspectiva no mundo para si, para os outros, para os objetos. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é analisar as implicações da imagem corporal e autoestima que os amputados têm em processo de reabilitação. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre as implicações da imagem corporal na autoestima de amputados em processo de reabilitação. Os artigos foram retirados da plataforma digital Scielo Brasil, publicados entre os anos 2000 a 2015. Também foi utilizado o livro sobre imagem corporal: conceito e desenvolvimento. Foi utilizada para a base de dados os seguintes descritores: implicações da imagem corporal, autoestima de amputados, processo de reabilitação em amputados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos analisados apontam que a imagem corporal influencia muito no meio de vida das pessoas. O processo de reabilitação é demorado, doloroso, mas é capaz de levar ao paciente perspectiva de um fazer cotidiano ideal, de um existir modificado. **CONCLUSÃO:** O processo de aceitação fará com que o amputado se sinta capaz de ter uma abertura maior ao mundo e as coisas. A cirurgia é incorporada ao existir e, como parte dele, é aceita, mas não desejada.

**Palavras-chaves:** Imagem corporal; Autoestima; Amputados.

## O IMPACTO DA ERA DIGITAL NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E COGNITIVO DA CRIANÇA

<sup>1</sup>Maria Cristina Natasha Lima Cruz; <sup>2</sup>Márcio Marinho Magalhães; <sup>3</sup>Karine Costa Melo; <sup>4</sup>Zaira Arthemisa Mesquita Araújo.

<sup>1</sup>Graduando em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão FACEMA; <sup>2</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão FACEMA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão FACEMA; <sup>4</sup>Mestre em Ciências e Saúde pela UESPI e docente do curso de Psicologia na FACEMA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nathashacris0@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Cada vez mais crianças têm se interessado e ingressado na era digital se utilizando de jogos e brincadeiras disponíveis em sites e redes sociais. A comodidade, variedade de atrativos voltados para o público infantil e a facilidade de “interagir” sem precisar sair de casa, estão trazendo cada vez mais crianças para a Internet e as deixando cada vez mais tempo em frente ao computador, tornando-as suscetíveis a riscos físicos e cognitivos. Nesse contexto surgem dúvidas, preocupações e questionamentos por parte de educadores, pais e psicólogos, sobre esta nova maneira de viver quanto à socialização, desenvolvimento físico e psicomotor das crianças. **OBJETIVO:** Descrever impactos no desenvolvimento físico e cognitivo que a internet pode trazer a vida das crianças e averiguar possíveis riscos que as crianças estão suscetíveis na era digital. **MÉTODOS:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão narrativa e compreensiva de caráter bibliográfico, com abordagem qualitativa dos resultados apresentados, sobre a análise dos impactos físicos e cognitivos que a era digital trazem ao desenvolvimento da criança. Foi realizada uma busca referente ao tema abordado em artigos publicados entre 2007 a 2015 em inglês e português. Foram obtidos 20 artigos, dos quais foram utilizados 15 para esta revisão. As bases de dados utilizadas foram SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde). Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos e resumos na língua espanhola, bem como textos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que a Internet está trazendo prejuízos a integridade física e cognitiva das crianças, e mudanças significativas no comportamento social e individual, que geram uma onda de isolamento e alimentam o fantasma de um mundo sem contato humano ou emoções. Quanto mais tempo as crianças passam na Internet, menos tempo gastam com seres humanos de carne e osso, diminuindo assim o interesse por outras formas de lazer e convívio social. O uso desregrado da internet deixa em várias categorias, como relacionamentos familiares, consumismo, jogos e navegação compulsiva, descortinando uma vasta área para estudos do comportamento humano, por parte de psicólogos e outros estudiosos das formas de relacionamento humano. **CONCLUSÃO:** Os estudos sinalizaram que compreender o alcance da convergência dos meios digitais, e dos problemas e riscos que a internet pode trazer para as crianças como a obesidade, sedentarismo, atrofia muscular e déficit na aprendizagem e cognição é tarefa fundamental para o desenvolvimento da criança. Novos estudos devem ser realizados a fim de expandir os efeitos que o uso excessivo da internet ocasiona a vida das crianças.

**Palavras-chave:** Impacto; Internet; Criança.

## REFORMA PSIQUIÁTRICA: CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS ARTICULADAS À ANÁLISE DO FILME “NISE- O CORAÇÃO DA LOUCURA”

<sup>1</sup>Sabrina Alice Cardoso dos Santos; <sup>1</sup>Amanda de Oliveira Lima; <sup>1</sup>Cecília Maria Almeida e Almendra Sousa; <sup>1</sup>Elivelton Cardoso Vieira; <sup>1</sup>Jessyca Rodrigues de Melo; <sup>2</sup>Ângela Sousa de Carvalho.

<sup>1</sup>Graduandos em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup>Professora Orientadora, mestrado em Psicologia pela Universidade de Fortaleza; doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sabrinaalice2@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O filme “Nise: O coração da loucura” é uma excelente fonte de conhecimento e análise da trajetória da médica psiquiatra Nise da Silveira e de sua pioneira participação no processo da Reforma Psiquiátrica no Brasil. Nise lutou contra a cultura dos manicômios e as práticas desumanas neles praticadas, atuando durante muito tempo no Hospital Engenho de Dentro. O referente trabalho torna-se importante na propagação de conhecimento e conscientização em relação aos paradigmas científico-psiquiátricos modernos, e as principais mudanças ocorridas na visão e no cuidado em saúde mental no país. **OBJETIVO:** Analisar o filme “Nise da Silveira: O coração da loucura” a partir do processo de reforma psiquiátrica brasileira. **MÉTODOS:** Utilizou-se do método de pesquisa bibliográfica, totalizando uma análise de 06 (seis) artigos, referentes ao período de 2005 a 2015, retirados da plataforma Scielo, revistas científicas e apresentações em eventos, a fim de analisar o filme Nise: O Coração da Loucura sob uma perspectiva crítica e fundamentada na temática da Reforma Psiquiátrica Brasileira, observando uma grande quantidade de material sobre a temática no banco de dados, no entanto nem tão abundante no que diz respeito à Nise da Silveira, importante nome no cenário brasileiro relacionado a reforma, o que enfatiza a importância deste trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através do filme, nota-se que Nise não só enfrentou dificuldades como resistência dos usuários e falta de recursos e estrutura, como também ausência de apoio por parte de seus colegas da Medicina, pois estes optavam por serem “práticos” e aplicar as técnicas de repressão em vez de trabalhar as necessidades individuais dos sujeitos, o que ainda é bastante usado para conter pessoas com transtorno mental. A Reforma prevê a abolição de tais métodos, de modo que a equipe interdisciplinar trabalhe em conjunto para promover o bem-estar dos usuários dos serviços. Percebe-se um bom envolvimento de Nise com os usuários do hospital, os tratando como sujeitos autônomos, assim como preza a Reforma Psiquiátrica ao propiciar oportunidades para que os usuários sejam autossuficientes. Nise os enxergava enquanto sujeitos ativos, os chamando de “clientes” e não “pacientes”, expressão esta que remete à passividade. Nise trabalhou com a terapia ocupacional, auxiliando no processo de sublimação de seus clientes através da arte e do cuidar dos animais, fazendo com que os resultados obtidos por ela fossem satisfatórios comparados à outros feitos na época. **CONCLUSÃO:** Assim sendo, esse estudo sobre a Reforma Psiquiátrica, articulado ao filme de Nise, é de significativa importância pela crítica feita ao paradigma científico moderno, às práticas desumanas dos hospitais psiquiátricos, em detrimento de um olhar mais humano, como o de Nise, que protagoniza os usuários como seres de potencialidades, defendendo assim a visão que a Reforma Psiquiátrica propõe. Desse modo, o filme “Nise: O coração da loucura” é uma aula sobre a importância da continuidade e fortalecimento das lutas e movimentos antimanicomiais atuais, por meio de exemplo como o de Nise, e dos usuários em que o tratamento dela alcançou.

**Palavras-chave:** Reforma Psiquiátrica; Nise da Silveira; Luta Antimanicomial.

## A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NOS CUIDADOS PALIATIVOS A PACIENTES ONCOLÓGICOS

<sup>1</sup>Maria Andréia de Vasconcelos; <sup>1</sup>Larissa Fonseca Araujo; <sup>1</sup>Sara Moreno Costa.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia na Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** andreia28vieira@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer: crescimento desordenado de células que invade tecidos e órgãos, é a segunda maior causa de óbitos no Brasil e, dependendo da localização e rapidez do diagnóstico, tem consideráveis chances de cura. Entretanto, os casos malignos, geralmente provenientes de diagnósticos tardios, resultam em pacientes terminais sem chance alguma de cura. Dessa forma, faz-se necessário um atendimento específico a esses indivíduos. Os cuidados paliativos tratam da promoção da melhor qualidade possível de vida ao paciente em fase terminal. Devem ser executados por uma equipe multidisciplinar (médicos, psicólogos, fisioterapeutas), uma vez que veem o ser humano em todas as suas dimensões. A atuação do psicólogo é de suma importância no quadro de sofrimento psíquico não só do paciente, mas também de toda a família que sofre junto. **OBJETIVO:** Destacar a importância da atuação do psicólogo na equipe interdisciplinar de amparo no setor de oncologia. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura considerando artigos retirados da plataforma CAPES e trabalhos de conclusão de curso de alunos da Universidade Federal do Piauí, que consideraram temas referentes a função do psicólogo na oncologia, a importância dos cuidados paliativos a pacientes terminais e tanatologia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para a inserção do psicólogo nos cuidados paliativos é necessário que se tenha um conhecimento mínimo sobre Tanatologia, no intuito de preparar psicologicamente o paciente para o enfrentamento da situação estressora e do processo pré-luto. Dessa maneira, o ideal seria integrar o cuidado paliativo desde o diagnóstico até o momento final do tratamento, buscando a autonomia do indivíduo enquanto houver vida. Do momento em que a notícia é dada até a fase de aceitação, o paciente vivencia etapas muito dolorosas que por si só fica muito difícil o enfrentamento, a família também sofre e sente a mudança no dia a dia. O psicólogo, no intuito de amenizar o sofrimento do paciente e orientar a família sobre o processo da doença em todas as fases, vai além da parte técnica para buscar um cuidado o mais abrangente possível. Dessa forma, ele trabalha a questão da morte como um processo natural, orienta paciente e familiares a trabalharem sentimentos de culpas e ressentimentos, dá voz ao enfermo para que ele fale sobre seus desejos, juntamente com a equipe multidisciplinar uni esforços para promover o controle da dor e uma vida o mais ativa possível, considera o conjunto dos aspectos psicológicos, espirituais, familiares e sociais para a realização de uma Psicoterapia adaptada às circunstâncias e ao contexto institucional. **CONCLUSÃO:** Portanto, em razão dos sofrimentos psíquicos e físico de pacientes terminais com câncer, é relevante compreender o papel dos cuidados paliativos na promoção de qualidade de vida na reta final, tendo em vista que a função do psicólogo é tentar reduzir o sofrimento e preparar tanto o paciente quanto a família, desde as primeiras fases até o diagnóstico final, com objetivo de ajudar na recuperação ou proporcionar, em casos terminais uma morte calma para o paciente e dar para os familiares condições de continuar suas vidas da melhor forma.

**Palavras-chave:** Câncer; Cuidados Paliativos; Psicólogo.

## CONCEPÇÕES SOBRE AS IDENTIDADES LGTB NO DISCURSO CRISTÃO NO BRASIL

<sup>1</sup>João Pedro Sousa Lima; <sup>1</sup>Silvanildo Pereira Noronha; <sup>2</sup>Silvia Patrícia da Silva; <sup>3</sup>Ana Kelma Cunha Gallas.

<sup>1</sup>Graduandos em Psicologia na Universidade Santo Agostinho – UNIFSA; <sup>2</sup>Graduada em Bacharelado em Serviço Social pela Universidade Santo Agostinho; <sup>3</sup>Mestre em Antropologia e Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí. Professora orientadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Santo Agostinho.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** joaopedro1.8@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A percepção das diversas formas de identidade sexuais e de gênero sendo consideradas como sadias e naturais, ou desviantes, só pode ser compreendida levando-se em consideração a história e os espaços socioculturais que estes estão inseridos. Nesse sentido, observa-se que nos países de cultura ocidental, a partir do momento em que a dinâmica social e as diversas formas de sociabilização entre os homens passaram a ser controladas por instituições como a Família, a Escola e a Igreja, é que as formas de sexualidades entre iguais, colocadas à margem da normalidade, tornaram os indivíduos com sexualidades divergentes ao padrão adotado, vítimas de censura e estigmatização. **OBJETIVO:** Identificar as concepções sobre as identidades LGTBs na ótica do discurso moralista cristão no Brasil. **MÉTODOS:** Este trabalho caracteriza-se como um estudo teórico-analítico, partindo a priori, de revisões bibliográficas, situando-se no contexto da metodologia qualitativa. Inicialmente, selecionaram-se as fontes bibliográficas, atendendo-se ao dispositivo da leitura crítica dos referidos conteúdos, de forma sistematizada, estabelecendo seus contextos históricos, os métodos e os paradigmas utilizados pelos referidos autores estudados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Brasil, sociedade que mantém forte vínculo com a moralidade cristã, as posições do *ethos* religioso repercutem diretamente no concreto da realidade social, determinando, por exemplo, a validade de certos desejos e afetos, e estabelecendo condenações aos que extrapolam o modelo da heterossexualidade, considerado o único natural. O discurso religioso apóia-se no argumento da “ordem natural”, que é entendida, sobretudo, a partir de categorias metafísicas, que estruturariam questões sobre o corpo, o sexo, o gênero e o desejo. Nessa perspectiva, o corpo, tido como “natural”, marcado por aspectos biológicos, determinantes do gênero. Assim, nessa dimensão moral-religiosa, a ordem natural é entendida a partir de noções fixas e binárias, separando e opondo o masculino e o feminino. Desta forma, existem apenas duas categorias possíveis de serem admitidas: o macho e a fêmea, entendendo, ainda, que é possível apenas a existência do homem e da mulher, sendo considerados anormais, desviantes ou aberrações, aqueles que apresentam uma identidade divergente desta lógica. No contexto brasileiro, ainda incidem e reforçam esses discursos, o Patriarcalismo, entendido aqui como a preponderância do homem na organização social, e que sustenta aspectos sociais como o machismo, o heterossexismo e a moral sexual tradicional. **CONCLUSÃO:** Embora estejamos na fase de realização da pesquisa propriamente dita, já é possível vislumbrar que embora as identidades LGTBs tenham alcançado considerável visibilidade no cenário social brasileiro, esta visibilidade é permeada de estigmas no que tange a expressão de gênero e/ ou a vivência pública das relações afetivas entre iguais. Tais reações hostis decorrem do enraizamento dos princípios e valores morais cunhados pelo discurso religioso-cristão, que concebe a sexualidade como mecanismo divino, para fins reprodutivos. A pluralidade de respostas produzidas pelas instituições religiosas de base cristã no Brasil às demandas em favor dos LGTBs oferece, ainda, rico material de análise, especialmente para se entender os dilemas, contradições e ambivalências da sociedade brasileira contemporânea frente às questões da sexualidade e do gênero.

**Palavras-chave:** Discurso; Religião; Identidades LGTBs; LGTBfobia.

## OFICINA TERAPÊUTICA DE EXPRESSÃO DAS EMOÇÕES: UMA VIVÊNCIA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA CIDADE DE PARNAÍBA - PI

<sup>1</sup>Thais Taila Lima de Freitas Dias; <sup>2</sup>Francisca Pereira dos Santos; <sup>3</sup>Rafael Pinheiro dos Santos.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade Maurício de Nassau - Parnaíba; <sup>2</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade Maurício de Nassau – Parnaíba; <sup>3</sup>Especialista em Saúde Mental pela Faculdade Internacional de Curitiba - Facinter e Graduado em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thaisthailasjp@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Além do tratamento medicamentoso e psicológico, o Centro de Atenção de Psicossocial-CAPS conta com o auxílio de oficinas, como as oficinas de arte terapia, que proporcionam promoção, preservação e recuperação da saúde, ao mesmo tempo em que permite ao usuário a liberdade de expressão, a autonomia e desenvolvimento socioemocional (Ciornai, 2004). Pinto (2001) define que a emoção é uma experiência subjetiva que envolve a pessoa toda, a mente e o corpo, entendendo isso, a oficina terapêutica de expressão das emoções teve como principal finalidade possibilitar a expressão e compreensão das emoções, através da pintura com tinta guache, promovendo saúde mental e bem-estar do sujeito. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de promover e participar de uma oficina terapêutica de expressão das emoções vivenciada em um Centro de Atenção Psicossocial-CAPS na cidade de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** As oficinas foram realizadas durante sete encontros semanais com duração de duas horas cada, em todos os encontros eram definidos uma emoção a ser expressa e discutida pelos usuários. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na oficina terapêutica de expressão das emoções foram trabalhadas todas as emoções primárias (medo, raiva, alegria e tristeza) e secundárias (vergonha, inveja e ciúme). Os usuários eram convidados a expressar suas emoções através do desenho com tinta guache e, posteriormente, caso desejasse, manifestar-se sobre sua experiência subjetiva a cerca daquela determinada emoção. Ao final dos encontros, era feita avaliação da satisfação dos participantes em relação à dinâmica de funcionamento da oficina, onde os mesmos avaliavam de forma positiva. **CONCLUSÃO:** A oficina terapêutica de expressão das emoções possibilitou ter um espaço dentro de um Centro de Atenção Psicossocial para expressão, reflexão e conscientização das emoções presentes nos usuários, assim como também discutir sobre as melhores maneiras de lidar com estas essas emoções quando elas surgem no cotidiano. Ademais, viabilizou o rompimento de estigmas relacionados à saúde mental existentes nas estudantes idealizadoras da oficina.

**Palavras-chave:** Oficina; Emoções; Expressão.

## DINÂMICAS DE GRUPO COMO FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO EXISTENCIAL DOS CUIDADORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Ramnsés Silva e Araújo; <sup>1</sup> Francisco Leonildo Pereira da Silva; <sup>2</sup> Maria Helena de Sousa Santos; <sup>2</sup> Almerinda da Silva Amorim Portela Neta; <sup>3</sup> Waleska Maria de Souza Barros.

<sup>1</sup> Graduando em Psicologia pela Faculdade Maurício de Nassau – Parnaíba; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau – Parnaíba; <sup>3</sup> Graduada em Psicologia e Pós-graduada com Mestrado em Psicologia Organizacional.

**Área Temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ramnsesmaster12@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O presente artigo relata a experiência de atividades desenvolvidas por estudantes de psicologia ao longo de 7 meses, onde foram realizadas atividades de prevenção e promoção de saúde com o público de cuidadores da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) da cidade de Parnaíba - Pi. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de atividades desenvolvidas por estagiários voluntários de psicologia com um grupo de cuidadores da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Parnaíba. **MÉTODOS:** Ao longo de 7 meses foram realizados 15 encontros onde trabalhamos questões de prevenção e promoção de saúde com o grupo de cuidadores onde estavam inclusos, mães, pais, avós e tias de crianças com necessidades especiais. Primeiramente buscou-se ter conhecimento de possíveis demandas dos cuidadores através de estudantes que já tinham estagiado no local e profissionais da instituição; após 3 reuniões com Assistentes sociais, psicólogos e psicopedagogos da APAE, formulou-se um modelo de intervenção baseado em dinâmicas e oficinas de grupo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após o período de aplicação das dinâmicas percebemos que havíamos conseguido fortalecer e criar novos laços de amizade entre os cuidadores, além de promover reflexões sobre o contexto de vida a que cada um se submetia. A experiência com o grupo de cuidadores nos fez refletir sobre a eficácia dos grupos terapêuticos, levando em consideração sua forte influência para com a fundamentação de vínculos, promovendo uma maior liberdade entre os participantes onde os mesmos possuem contato com diferentes perspectivas existenciais. **CONCLUSÃO:** Observamos que o olhar dos cuidadores por vezes está tão focado em sua ação de cuidar do próximo que por conta disso se poda e deixa de experienciar aspectos que influenciariam seu modo de ver a vida, dessa forma o modo como direcionamos os encontros com o grupo de cuidadores concluímos que a terapia grupal é uma ferramenta de muita utilidade em contextos existenciais, onde conseguimos trabalhar questões de saúde envolvendo todo o contexto biopsicossocial.

**Palavras-chave:** Grupos terapêuticos; Cuidadores; APAE.

## PSICODIAGNÓSTICO INTERVENTIVO: RELATO DE CASO

<sup>1</sup> Verônyca Brenda Sousa Franco; <sup>2</sup>Anna Caroline da Silva Lima; <sup>3</sup>Isabel Luísa Gomes de Sousa Brito; <sup>4</sup>Larissa Alves Silva; <sup>5</sup>Geovane de Lima Santos; <sup>6</sup>Liliane Leite Moreira.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Graduandos em Psicologia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID/DEVRY; <sup>6</sup> Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** veronyca\_franco@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O psicodiagnóstico interventivo constitui-se em um processo de investigação diagnóstica, incluindo intervenções que podem trazer transformações e bem estar ao paciente. No psicodiagnóstico interventivo, não há uma padronização a ser seguida como no tradicional. O trabalho relata uma experiência baseada no caso de uma criança em situação de acolhimento institucional. **OBJETIVO:** Compreender os aspectos teóricos e práticos do processo de psicodiagnóstico interventivo em uma clínica escola com ênfase na saúde mental. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um estudo de caso de uma criança de sete anos, sexo feminino, com queixa de irritabilidade, baixa tolerância a frustração e ansiedade. As práticas foram realizadas em uma clínica escola de Instituição de Ensino Superior – IES em uma capital do Nordeste. As sessões ocorreram no segundo semestre de 2016, uma vez por semana, com duração de cinquenta minutos cada. Os procedimentos realizados foram: entrevista de aprofundamento com a psicóloga da instituição, entrevistas lúdicas, desenho livre, entrevista devolutiva e encaminhamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prática do psicodiagnóstico interventivo possibilita a manifestação dos conflitos da paciente a partir da dinâmica apresentada no setting terapêutico. Foi nesse contexto das trocas realizadas no setting terapêutico e pelo vínculo estabelecido entre paciente e terapeuta que a criança veio, sessão após sessão, adquirindo recursos para uma melhor compreensão de suas próprias questões que, até então, a afetavam, uma vez que a criança negligenciada pelos pais ou cuidadores pode ficar com seu desenvolvimento emocional comprometido. Ainda assim, pelas contribuições do psicodiagnóstico, foi perceptível determinada evolução da criança, evidenciada por meio de seu brincar, demonstrando um efeito positivo do processo terapêutico. **CONCLUSÃO:** Por meio dos procedimentos e observações realizadas, a criança apresentou indícios de ansiedade e restrições em referência ao ambiente e às relações interpessoais. O processo psicodiagnóstico proporcionou um espaço onde a criança pôde expressar seus conflitos e emoções relacionadas a sua história de vida, levando a mesma a uma reelaboração de suas questões.

**Palavras-chave:** Psicodiagnóstico interventivo; Psicologia; Clínica escola.

**TRANSTORNO ALIMENTAR: OBESIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES**

<sup>1</sup>Lia Miranda de Sousa; <sup>2</sup>Maria Laryssa Moraes Rodrigues; <sup>3</sup>Rosa Maria Ferreira Santos; <sup>4</sup>Nelson Jorge carvalho Batista.

<sup>1,2,3</sup> Estudantes de graduação do curso de Psicologia da FSA; <sup>4</sup>Professor do curso de Psicologia da FSA. Biólogo. Mestre em Genética e Toxologia Aplicada – ULBRA-RS. Doutor em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde – ULBRA/RS.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** liamiranda79@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é uma condição complexa, determinada por fatores genéticos, desenvolvimento psicológico, familiar e cultural. Torna-se mais frequente em famílias com baixa renda econômica, mulheres e culturas sem predominância de atividades físicas. **OBJETIVO:** Pesquisar doenças associadas à obesidade que gera um gasto de 4 a 8% das verbas públicas destinadas a saúde, enfatizando o papel do psicólogo no decorrer do tratamento do indivíduo. **MÉTODOS:** Os procedimentos utilizados no respectivo trabalho foi, pesquisa bibliografia sobre o tema discutido nas fontes de pesquisa SCIELO, Lilacs, EBSCOHost, Psicológico. Análise crítica dos textos obtidos e uma constituição sucinta do tema abordado. Realizado no período de março a junho de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 20 artigos, classificados em artigos médicos e de psicologia. A análise das publicações selecionadas permitiu a identificação de duas categorias temáticas: Fatores que influenciam a população ao transtorno alimentar/obesidade e a atuação do psicólogo no tratamento dos transtornos alimentares/obesidade. **CONCLUSÃO:** É importante a atuação do psicólogo na prevenção e no tratamento de pessoas que possuem transtorno alimentar/obesidade, pois ele atua tratando das questões afetivas, sociais e da reformulação dos hábitos do obeso, ajudando a eliminar os gatilhos que fazem com que o indivíduo coma apenas pela emoção, tomar consciência dos padrões de comportamento fazendo com que ele passe a lidar com a comida de uma nova maneira. O acompanhamento psicológico é fundamental para o processo, pois atua auxiliando na motivação das fases do processo e a lidar com vitórias e possíveis desprazeres ao longo do tratamento.

**Palavras-chave:** Obesidade; Saúde Pública; Economia; Intervenção Psicológica.

## PLANTÃO PSICOLÓGICO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Jeisse Moraes de Oliveira Lima; <sup>1</sup>Simone Emanuelle de Oliveira Silva; <sup>1</sup>Kenia de Araújo Galeno; <sup>1</sup>Mikaeli Machado Alves; <sup>2</sup>Antonio de Pádua Rocha Nóbrega Neto.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia da Faculdade Maurício de Nassau-Parnaíba; <sup>2</sup> Mestre em Ciências Biomédica pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jeisselima@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Plantão Psicológico (PP) é uma modalidade de atendimento que proporciona as pessoas uma escuta e acolhimento, possibilitando formas de lidar com suas demandas psicológicas a exemplo o luto e respeitando os direitos das pessoas que procuram o serviço. No âmbito da saúde coletiva, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) possuem uma demanda psicológica grande, possibilitando o ingresso do PP, como estratégia de “clínica extramuros” na atenção básica a saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do plantão psicológico em uma UBS, da cidade de Parnaíba, vivenciada por três discentes do curso de Psicologia da Faculdade Maurício de Nassau (Parnaíba-PI), através da disciplina Estágio Supervisionado I. **MÉTODOS:** O PP foi realizado com base nas teorias: Abordagem centrada na Pessoa (ACP) e Fenomenologia Existencial (FE), no período de um mês e meio. O atendimento ocorreu em salas da UBS módulo 35, no horário de funcionamento de 7 às 12 horas da manhã, sendo delimitados quatro encontros para cada usuário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram atendidos 30 usuários, nos quais 66% eram do sexo feminino. Sendo observado que as queixas mais apresentadas foram de desestrutura familiar, envolvendo o uso de drogas, problemas conjugais, a relação entre pais e filhos e gravidez na adolescência. Após o período de atendimento os usuários que apresentaram necessidade e desejaram a psicoterapia, foram encaminhados para o serviço de psicologia da Clínica Escola Integrada da Faculdade Maurício de Nassau, unidade Parnaíba - PI. **CONCLUSÃO:** A modalidade de PP pôde promover e facilitar a dinamização dos serviços de saúde, já que desenvolveu a promoção, prevenção e recuperação da saúde mental de muitos usuários. A estratégia demonstra uma potencial terapêutico no processo de acolhimento de indivíduos com problematizações emergentes.

**Palavras-chave:** Aconselhamento; Psicologia; Saúde Coletiva.

## A CONSTRUÇÃO DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE COMO PROTAGONISTA NO ATENDIMENTO AO DOENTE

<sup>1</sup>Erica Menezes Dutra; <sup>2</sup>Nádia Prazeres Pinheiro Carozzo.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Professora Assistente do Departamento de Psicologia pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** ericamdutra@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A relação médico-paciente é um ponto fundamental dentro do processo terapêutico, pois favorece a adesão ao tratamento, à diminuição dos sintomas e a satisfação do usuário. Nesse sentido, busca-se adotar uma visão holística do paciente atendido, tratando-se do doente enquanto sujeito biopsicossocial prezando-se por um trabalho humanizado. Entretanto, esta é uma perspectiva atual, denominada contratualista, alcançada com a superação de outros três modelos relacionais propostos por Robert Veatch, a saber, o sacerdotal, o engenheiro e o colegial. O filme Golpe do Destino (1991), dirigido por Randa Haines, retrata a mudança de postura de um médico, que passa a ser paciente no hospital em que trabalha. Ao ser paciente, o personagem pode, via contato com as contingências hospitalares, aperfeiçoar a relação com o outro, perpassando por modelos da relação médico-paciente. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é discutir por meio do filme Golpe do Destino, a postura médica adotada nos quatro modelos relacionais. **MÉTODOS:** Realizou-se uma decomposição do filme em elementos/cenas e, em seguida, analisou-se as cenas sozinhas, comparadas entre si e com os modelos teóricos de Veatch, sob um caráter descritivo e correlacional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise do filme é possível destacar a mudança na postura do médico Jack Mckee. Inicialmente, tratava os pacientes conforme o modelo sacerdotal, vendo-os como uma máquina que precisava ser consertada e ter um número (prontuário ou leito). Nessa perspectiva, propõe-se a submissão do paciente ao médico, a não valorização da cultura do paciente, pouca participação deste e decisão de intervenção tomada exclusivamente pelo profissional. No decorrer do filme, diante do diagnóstico de tumor na garganta, Mckee muda de posição e passa a ser paciente, o que o permite vivenciar e refletir sobre a maneira como os pacientes são tratados. Com essa experiência, ele passa a ver seus pacientes de forma mais humanizada, de ouvi-los em sua individualidade e busca transmitir confiança a eles. O que colabora na adoção de um novo modelo de relação denominado contratualista, em que ambos trabalham juntos na recuperação do paciente e respeitam o espaço que cada um ocupa. Este é considerado o modelo mais adequado haja visto que há envolvimento, participação, troca de informações, valorização de conhecimentos e habilidades do médico e comprometimento de ambas as partes. **CONCLUSÃO:** A partir da análise percebe-se que foi necessária a exposição à situação para aguçar a sensibilidade humana na relação médico-paciente. Evidenciando ser esta, uma relação humana, baseada na confiança e no acolhimento do paciente em sua totalidade, respeito à sua autonomia, num olhar para além da doença.

**Palavras-chave:** Relação médico-paciente; Humanização da assistência; Psicologia da Saúde.

## ESTRESSE, EXAUSTÃO EMOCIONAL E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA: UM DESAFIO PARA ATUALIDADE

<sup>1</sup> Ismênia Maria do Bonfim Braga; <sup>2</sup> Andréa Alves de Sousa; <sup>3</sup> Maria Luisa Leal Moreira.

<sup>1,2,3</sup> Estudantes de Graduação do Curso de Psicologia da Faculdade Santo Agostinho-FSA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ismenia-maria@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Profissionais que demandam um maior envolvimento interpessoal com seus clientes e que consistem principalmente em oferecer serviços humanitários de grande relevância para a saúde mental dos beneficiários podem ter uma maior probabilidade de adquirirem um quadro de estresse crônico e conseqüentemente a exaustão emocional. **OBJETIVO:** Avaliar o exercício profissional da psicologia, correlacionando o estresse e a exaustão emocional, nos quais, estão interligados na função que executa o psicólogo, inserido no contexto atual, como um desafio para a profissão. **MÉTODOS:** Para tal, adotou-se o uso de uma pesquisa qualitativa fazendo uso de uma revisão bibliográfica, onde se utilizou bancos de dados como *Scholar Google e Scielo*. Foi realizada uma coleta de artigos onde se encontrou 50 artigos com temas relacionados, todavia, adotou-se como critério de inclusão pesquisas que falassem a respeito do tema e suas vertentes, assim como artigos sobre a síndrome e a profissão de psicologia. Como critério de exclusão, os artigos que não fossem referentes ao nosso objeto de estudo, textos incompletos, TCC ou que não oferecesse informações suficientes e plausíveis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em elevados níveis o estresse ocupacional crônico pode gerar a exaustão emocional, levando o indivíduo a um esgotamento dos seus recursos emocionais, podendo ser acompanhada da falta de energia, entusiasmo, sensação de vazio e uma dificuldade de lidar com as emoções dos outros podendo assim ter sintomas tanto psíquicos como físicos, que no caso do exercício profissional do psicólogo, ele está mais vulnerável, pois lida com questões problemáticas diariamente em seu trabalho. No contexto atual onde as exigências pessoais, exigências do mercado de trabalho cada dia mais competitivo, a exigência da função que requer uma dose maior de envolvimento emocional, tensões e pressões lidar e conviver com tantas situações estressoras como essas se torna um desafio para o exercício saudável da profissão. **CONCLUSÃO:** Observou-se, mediante a pesquisa realizada, que qualquer indivíduo inserido no contexto atual está exposto a algum nível de estresse e de exaustão emocional, pois as relações coletivas podem causar tais fenômenos, todavia, profissionais que possuem uma relação interpessoal, a exemplo do profissional de psicologia, estão mais propensos a desencadear esses sintomas, acarretando em uma reação de tensão emocional crônica, que podem ter como origem más condições de trabalho, não reconhecimento financeiro e profissional além de trabalhar com pessoas possivelmente inseridas em contextos conflituosos.

**Palavras-chave:** Psicólogo; Estresse; Exaustão.

## OS BENEFÍCIOS DA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA NO IDOSO

<sup>1</sup>Jordoa Moreira Leite; <sup>2</sup>Edimilson da Silva Brandão Junior; <sup>3</sup>Cândida Helena Lopes Alves; <sup>4</sup>Tamyres Ribeiro Araújo; <sup>5</sup>Larissa Mendonça Nunes.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade Pitágoras de São Luís; <sup>2</sup>Graduando em Psicologia – Instituto de Teoria e Pesquisa em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental (ITPC); <sup>3</sup>Pós-Doutora em Saúde Mental pela Universidade Católica de Brasília – UCB; <sup>4,5</sup>Graduandas em Psicologia pela Universidade CEUMA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jordoamoreira.psi@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A estimulação cognitiva no idoso visa colaborar para o desenvolvimento de autonomia, contribuindo para a proteção do aparecimento de demências. No processo de envelhecimento temos alterações que podem comprometer o bem-estar biopsicossocial, o que reserva à estimulação cognitiva o papel de promover qualidade de vida tanto para o idoso como para seus familiares. Essa estimulação visa ocupar as funções mentais como memória, linguagem, funções executivas e visuoespacial. As atividades de estimulação necessitam ser planejadas, adequadas ao nível intelectual e cultural do paciente. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo indicar os principais benefícios que a estimulação cognitiva possibilita a pessoa idosa. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura, através da consulta das bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e PePSIC, considerando artigos publicados nos períodos de 2013 a 2017 discutindo temas tais como envelhecimento, estimulação cognitiva e desenvolvimento saudável. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O envelhecimento pode ocasionar alterações neuroanatômicas, incluindo atrofia do cérebro, perda de peso da massa encefálica, menor volume a nível cortical, aumento de sulcos, substância branca reduzida e dilatação ventricular. Mostram-se visíveis as placas senis, degenerescência neurofibrilar, que consiste na diminuição de ativação e eficácia da neuroplasticidade, resultando na dificuldade de aprendizagem. A literatura aponta que tarefas que envolvem linguagem, memorização, planejamento, lógica, pista visual, evocação espaçada e atividades visuoestrutivas que possam exigir mais atenção e concentração contribuem para o aumento da quantidade de sinapses cerebrais transmitidas por uma rede que é responsável pelo dinamismo e plasticidade cerebral, favorecendo um envelhecimento mais saudável e diminuindo as chances de demências. **CONCLUSÃO:** Os dados estatísticos brasileiros apontam que a população está envelhecendo cada vez mais e com este envelhecimento há grande probabilidade de incidência de doenças degenerativas crônicas, a estimulação cognitiva ganha espaço para prevenir ou diminuir essas incidências.

**Palavras-chave:** Estimulação cognitiva; Prevenção de demências; Idoso.

**SALA DE ESPERA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

<sup>1</sup>Sabrina Alice Cardoso dos Santos; <sup>1</sup>Ana Paula Vanderley Cardoso; <sup>1</sup>Allan Victor Leal Gomes ; <sup>1</sup>Bruna de Sousa Carvalho; <sup>1</sup>Melissa Amália Ribeiro Moura; <sup>1</sup>Regina Maria Roberta Silva.

<sup>1</sup> Graduandos em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** bru\_nacarvalho@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A atenção básica é um importante ambiente para a promoção da educação em saúde, uma vez que estes serviços acabam por estabelecer uma relação mais próxima da comunidade. Nesse contexto, por meio da construção do espaço de sala de espera, profissionais e estagiários da área têm a oportunidade de executar atividades de cuidado, promoção e educação em saúde, bem como a humanização desse cuidado que se tem dentro do espaço médico, construindo conhecimentos juntamente com o público para além dos consultórios. A sala de espera é uma importante estratégia para a formação de indivíduos conscientes sobre o cuidado de si, fornecendo a autonomia sobre a saúde deste público. **OBJETIVO:** proporcionar vivências de conhecimento mútuo para o grupo de estagiários e para a comunidade, conhecer a realidade e desafios da rotina do cuidado à atenção básica, e abordar temas não amplamente difundidos na dinâmica da comunidade. **MÉTODOS:** A experiência foi dividida em três atividades realizadas duas vezes por semana. Antes de cada ação houve as etapas de estudo e planejamento, nas quais foram elencadas sugestões de temas a serem trabalhados com base nas leituras realizadas e de acordo com as percepções de espaço e público presentes nas manhãs da UBS (Unidade Básica de Saúde). Com a primeira atividade, o objetivo de desconstruir conceitos comumente naturalizados a respeito da psicologia e da saúde mental foi alcançado por meio de um sorteio de perguntas que eram escolhidas e respondidas pelos usuários da UBS, com ajuda e esclarecimento dos estagiários; o tema da segunda intervenção foi a saúde do homem; a população foi reunida em um semicírculo e, a partir disso, uma dinâmica de apresentação e discussão foi realizada, envolvendo os temas câncer de pênis e de próstata, DSTs, e saúde mental; na última dinâmica, foi trabalhado o cuidado com o idoso. Um exercício de empatia foi realizado quando as pessoas adultas abordadas utilizaram pesos e vendas para executar algumas tarefas, sentindo as dificuldades rotineiras de um idoso por alguns momentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como resultados positivos, pode-se concatenar a confiança dos estagiários após cada ação planejada ter sido realizada, a perda do medo de abordar pessoas desconhecidas e conseqüentemente encarar isso como algo cada vez mais natural, com maior espontaneidade; também o fato de levarem um pouco de conhecimento ao público-alvo, que também trouxe experiências que a academia até então não possibilitaria atravessar. **CONCLUSÃO:** Por conta da rotatividade da sala de espera, houve a necessidade de busca teórica de métodos e meios como fim de alcançar a atenção dos participantes. Diante de tantos receios e inexperiência, as dinâmicas, baseadas na educação popular, que visavam participação ativa dos usuários de saúde geraram um feedback positivo e animador. Diante da percepção de que muito ainda pode ser feito, a experiência provocou um amadurecimento que foi construído em conjunto, tanto pelos participantes quanto pelos futuros profissionais da saúde.

**Palavras-chave:** Psicologia; Sala de espera; Educação em saúde.

## UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA ACERCA DA PSICOLOGIA HOSPITALAR E CUIDADOS PALIATIVOS

<sup>1</sup>Alessandra Leite; <sup>2</sup>Fernanda Bruna Ferreira Lima; <sup>3</sup>Jaqueline Arrais Neto; <sup>4</sup>Lilian Ferreira do Nascimento; <sup>5</sup>Tamyres da Silva Moura.

<sup>1</sup>Estudante de Graduação do curso de Psicologia - FSA, Bolsista PIBIC; <sup>2,3,4,5</sup>Estudantes de Graduação do curso de Psicologia - FSA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alessandrleite53@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados paliativos são praticados por equipes interdisciplinares, proporcionando um trabalho humanizado com o objetivo de oferecer recursos terapêuticos que tornem a morte um evento menos doloroso para pacientes e familiares que padecem de uma enfermidade avançada, progressiva e fora de possibilidades terapêuticas, promovendo a estes, uma melhor qualidade de vida e uma morte tranquila e digna. A figura do Psicólogo hospitalar junto as equipes interdisciplinares visa a promoção de suporte emocional e a oferta de orientações e informações aos pacientes, familiares e equipes de saúde. **OBJETIVO:** Este estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática de literatura, onde foi realizado o levantamento bibliográfico nas bases de dados SCIELO e PePSIC, buscando investigar as temáticas estudadas entre os anos de 2010 e 2016 que envolvem cuidados paliativos, psicologia e pacientes terminais. **MÉTODOS:** adotou-se como método a revisão sistemática de literatura, tendo sido utilizado artigos para sua construção. A primeira etapa foi constituída pelo levantamento bibliográfico nas bases de dados SCIELO e PePSIC, tendo como descritores as palavras-chave “cuidados paliativos”, “psicologia”, “pacientes terminais”, apresentando como critérios de inclusão produções em língua portuguesa (Brasil), publicados entre os anos de 2010 e 2016, onde foram encontrados no total 27 (vinte e sete) trabalhos acadêmicos. Na base de dados PePSIC foram encontrados um total de 12 (doze) estudos, todavia, após leitura do título e resumo, 02 (dois) artigos foram excluídos por estarem fora dos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que em todos os estudos analisados, mostra-se a importância do trabalho multiprofissional com pacientes em cuidados paliativos, para com pacientes e familiares que sofrem com uma enfermidade avançada, progressiva e fora de possibilidades terapêuticas, alguns artigos frisam a importância do trabalho do psicólogo com pacientes e familiares, tanto dando voz a subjetividade do paciente, dando atenção e escuta as suas aflições, como para a criação de estratégias que ajudem na melhoria da qualidade de vida e que ajudem a enfrentar e elaborar experiências que serão vivenciadas na fase anterior e posterior à morte. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a necessidade de mais pesquisas nessa área e a necessidade de uma maior preparação por parte dos profissionais para lidarem com as demandas que necessitam de cuidados paliativos, não permanecerem em um trabalho fechado apenas aos pacientes oncológicos.

**Palavras-chave:** Psicologia Hospitalar; Tanatologia; Cuidados Paliativos.

## GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: A PERCEPÇÃO DE PARTURIENTES ADOLESCENTES

<sup>1</sup>Valdenia Guimarães e Silva Menegon; <sup>2</sup>Quezia Albuquerque Duarte Da Silva; <sup>3</sup>Marcos Antonio de Sousa Nunes; <sup>3</sup>Rodrigo Rodrigues Silva.

<sup>1</sup>Graduação em Historia-UEMA.Mestrado em políticas publicas-UFMA/PPGPP. Doutoranda em Historia-UNISINOS; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>3</sup>Graduando em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** valdeniamenegon@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A gravidez na adolescência tem sido o desfecho do conto de fadas de muitas meninas, que mal começaram a vida e no auge da inexperiência se vêm encarregadas de gerar e cuidar de outro ser; tal assunto já é pautado em discussões que buscam soluções e saídas para a situação, mas nem sempre as mesmas discussões levam em conta as protagonistas do quadro, e as jovens mães que já se veem despreparadas e sem muito que fazer, descobrem no desamparo e na incompreensão os temores para seu desespero. **OBJETIVO:** Focalizar no estado psicológico de parturientes adolescentes, e como fatores extrínsecos afetam a percepção das menores durante e após a gestação. **MÉTODOS:** Dados foram coletados em uma maternidade pública no município de CAXIAS-MA, a fim de levantar informações sobre os fatores que incidem sobre as gravidezes na adolescência e como fatores psicossociais induzem a diferentes percepções das parturientes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A primeira relação sexual antes dos 15 anos, o histórico de gravidez precoce da mãe, e falta de informação sobre questões sexuais e métodos contraceptivos, são alguns fatores que acarretaram a gravidez das entrevistadas, mas a negligência por indivíduos de grande influência na vida das menores representam fatores de risco e agravam o estado das envolvidas de forma negativa, além disso, diferentes casos podem revelar diferentes sentimentos e expectativas quanto ao parto e a experiência de criar um filho, dentre as consequências da gravidez na adolescência são mais evidentes o abandono escolar, o amadurecimento precoce, sobrecarga psicológica e desestruturação de planos, dessa forma dificultando o progresso escolar, e consequentemente tirando a chance de uma vida baseada em expectativas; Sobretudo as participantes do estudo majoritariamente demonstraram sentimento de amor e medo quanto a gravidez. **CONCLUSÃO:** É necessário compreender de forma empática a situação dessas jovens, haja vista o auxílio de apoio médico, acompanhamento psicológico entre outros, as escolas devem enfatizar mais sobre o assunto, ajudando a prevenir a gravidez precoce, conscientizando os riscos do desuso da camisinha e a família deve desempenhar o papel de orientar para a prevenção de gestações na adolescência, e em casos de falhas da prevenção, acolher a jovem para suavizar os impactos das mudanças que estão por vim.

**Palavras-chave:** Gravidez; Adolescência; Riscos; Fatores psicossociais.

## ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE AUTOEFICÁCIA ACADÊMICA E DESDOBRAMENTOS NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL

<sup>1</sup>Lorena Alves de Jesus; <sup>1</sup>Adria Miranda de Abreu; <sup>1</sup>Andresa Ramos Oliveira; <sup>1</sup>Lerlieny de Araújo Silva; <sup>1</sup>Deborah Alves Sousa; <sup>2</sup>Paulo Gregório Nascimento da Silva; <sup>3</sup>Emerson Diógenes de Medeiros.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF; <sup>3</sup>Doutor em Psicologia social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Lorenaalve\_s@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A autoeficácia acadêmica refere-se a uma crença, convicção e percepções de competência dos alunos em realizar com sucesso tarefas acadêmicas. Estudos recentes têm demonstrado que níveis elevados de autoeficácia acadêmica relacionam-se positivamente com o desempenho acadêmico, diminuição da ansiedade frente a avaliações, redução de pensamentos negativos e estresse, além de auxiliar no controle do pensamento. Por outro lado, uma baixa percepção de autoeficácia, tende a dificultar na realização de atividades acadêmicas, reduzindo as possibilidades individuais, cooperando com o estresse, ansiedade, depressão, no comprometendo do nível de realização pessoal e as qualidades das interações sociais, acarretando em um menor bem estar. Devido as várias consequências que este fenômeno pode causar na vida dos estudantes, faz-se necessário instrumentos que possibilitem avaliar de forma mais adequada a autoeficácia acadêmica. Isto pode ajudar no seu entendimento, além de possibilitar intervenções mais adequadas, que visem contribuir para a saúde mental dos universitários. **OBJETIVO:** Objetivou-se adaptar e validar a Escala de Autoeficácia Acadêmica Percebida (EAAP), para universitários piauienses. **MÉTODOS:** Contou-se com uma amostra por conveniência (não-probabilística) de 201 universitários de uma instituição pública da cidade de Parnaíba-Piauí, Brasil. Estes apresentaram uma média de idade de (21,01 anos; DP= 4,39; amplitude 17 a 59 anos), em maioria do sexo feminino (65,2%), cursando Psicologia (27,9%), solteiros (95,5%), que declararam compor a classe média (51,5%). Aplicou-se a Escala de Autoeficácia Acadêmica, composta por 20 itens, respondidos em uma escala do tipo *Likert*, variando de 1 (*não consigo fazer*) a 10 (*consigo fazer com competência máxima*). Além de questões demográficas (idade, sexo, curso, renda e estado civil). Os dados foram analisados no SPSS versão 21, realizando-se estatísticas descritivas, o índice KMO e Teste de esfericidade de Bartlett, análise fatorial e a precisão [(alfa de Cronbach ( $\alpha$ )). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente, investigou-se o índice de KMO = 0,94 e Teste de Esfericidade de Bartlett = 2.317,68;  $p < 0,001$ , apoiando a adequação da Análise Fatorial dos Eixos Principais, fixando a extração de 2 fatores, com rotação *varimax*, explicando conjuntamente 51,71% da variância total. Adotou-se como critério de saturação, valores iguais ou superiores a |0,48| no fator, sendo eliminados os itens 02, 12 e 14. O Fator I (*lidar com tarefas de exposição de necessidades e trocas acadêmicas intrapessoais*), agrupou 9 itens, com autovalor de 9,04, que explicou 45,22% da variância total e precisão ( $\alpha$ ) = 0,90. Fator II (*lidar com tarefas cognitivas e organização do tempo*), reuniu 8 itens, com autovalor de 1,30, explicando 6,49%, da variância total e  $\alpha$  = 0,90. Os resultados demonstraram indícios adequados de validade e precisão da medida, sendo uma alternativa parcimoniosa para pesquisadores, professores, e profissionais que utilizam a avaliação psicológica. **CONCLUSÃO:** A EAAP, apresentou-se como uma ferramenta de útil e de fácil utilização, configurando-se como uma alternativa em pesquisas sobre a temática; podendo ser utilizada para implementar estratégias de apoio eficaz e encorajamento, que ajudem a desenvolver crenças na capacidade do estudante em ser bem-sucedido, visando ocasionar um melhor desempenho acadêmico, melhorando a autoestima e conseqüentemente, um maior bem estar.

**Palavras-chave:** Autoeficácia; Validade; Avaliação em Saúde.

## A VIDA ÀS MARGENS DO MAR: UMA CONSTRUÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL DA IDENTIDADE DO PESCADOR DA PEDRA DO SAL/PARNAÍBA-PI.

<sup>1</sup>Kaceline Lindher Patholy Compengne Monte; <sup>2</sup>Ana Luiza de Moraes Sousa; <sup>3</sup>Eliene do Nascimento Pereira Sousa; <sup>4</sup>Mauricélia Janaíne Pessa Batista; <sup>5</sup>Ana Beatriz Pereira de Oliveira; <sup>6</sup>Danilo Camuri Teixeira Lopes.

<sup>1,2,5</sup> Graduandas em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup> Graduada em Filosofia pela Faculdade Evangélica do Meio Norte – FAEMI e Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>4</sup> Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>6</sup> Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kaceline.monte@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A pesca é uma profissão arcaica, sendo assim, é repassada de geração para geração, porém notam-se mudanças relativas, como: o surgimento de novas tecnologias, por exemplo, os instrumentos utilizados durante a pesca; os novos estudos científicos sobre a pescaria; novas oportunidades de trabalho, influência da cultura e da família na construção da subjetividade e da identidade dos sete pescadores entrevistados de Parnaíba-PI. **OBJETIVO:** Relatar e discutir os aspectos históricos, sociais e culturais da vida e da profissão dos pescadores entrevistados da praia Pedra do Sal. **MÉTODOS:** A pesquisa é de caráter qualitativo, transversal e de campo, teve como base a obtenção de dados por meio de entrevistas informais e formulários, que investigou a personalização do perfil histórico-cultural da identidade dos pescadores da água salgada, os dados foram coletados a partir de uma visita feita no município de Parnaíba-PI 2°54'18"S, 41°46'37"O, onde foram entrevistados sete pescadores, através da Comissão Ilha Ativa (ONG) e da Colônia de Pescadores Z7. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificou-se a grande influência da cultura e da família no processo de “ser pescador”, pois como é uma região litorânea, fator que contribui efetivamente para o processo de ser pescador. Outro motivo é a falta de oportunidades que os mesmos afirmaram não possuírem quando eram jovens e a necessidade de ganhar dinheiro para sustentar a família. Vale ressaltar que entre os pescadores entrevistados a maioria declarou que não desejavam esta profissão para os seus filhos devido às grandes dificuldades enfrentadas na profissão, como: os riscos de morte em alto mar, a falta de estruturas para a realização do trabalho, ausência de perspectiva de crescimento profissional, entre outros. Foi observada a carência de maior apoio por parte de ações governamentais, como a falta de auxílio para o exercício da profissão, no entanto pode-se reconhecer também a paixão pela pesca dos sete pescadores de Parnaíba que foram entrevistados, além de ser a profissão destes, é uma forma que encontram de sentirem-se bem consigo mesmo e com o seu legado. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados coletados, pode-se perceber o descaso por parte de políticas públicas, deixando os pescadores insatisfeitos, pois para alguns é a única forma de subsistência, mas apesar de todos os contratemplos é perceptível o amor pela profissão e por sua arte.

**Palavras-chave:** Pescador; Pedra do Sal; Pesca.

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VELHICE LGBT PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO PROGRAMA DE ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA (PEF)

<sup>1</sup>Lorena Alves de Jesus, <sup>1</sup>José Victor de Oliveira Santos; <sup>1</sup>Iarla Jeyce Pereira de Brito; <sup>1</sup>Deborah Alves Sousa; <sup>1</sup>Geice Maria Pereira dos Santos; <sup>2</sup>Breno Bezerra Martins; <sup>3</sup>Ludgleydson Fernandes de Araújo.

<sup>1</sup> Graduando (a) em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>3</sup> Doutor em Psicologia pela Universidade de Granada, Espanha.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lorenaalve\_s@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A expectativa no Brasil aumentou, há estimativas que em 50 anos, o número de idosos ocupem cerca de 19% da população. Desse modo, perante a esse fenômeno há a necessidade de um aperfeiçoamento de políticas de atenção aos idosos e profissionais que atuam junto a este público visando elaborar meios de preparo e suporte a essa nova realidade. Quanto a sexualidade, os idosos geralmente não são considerados sexualmente ativos, o que pode dificultar diálogos e intervenções de saúde. Diante de poucos estudos a respeito do assunto, a teoria das representações sociais é um instrumento que permite um maior conhecimento acerca da velhice LGBT. **OBJETIVO:** Essa pesquisa buscou identificar e comparar as representações sociais da velhice LGBT entre profissionais de saúde do programa estratégia da família (PEF). **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 50 profissionais, dentre eles: Agentes comunitários de saúde, Enfermeiros, Médicos, Dentistas, Fonoaudiólogos, Psicólogos, Digitadores e Atendentes. A idade média é de 35,3 anos (DP:9,7), sendo 96% mulheres. Utilizou-se o programa Iramuteq, que faz a Classificação Hierárquica Descendente a partir da frequência e qui-quadrado das palavras no discurso dos participantes, a partir de uma pergunta aberta: “O que você entende por velhice LGBT? ”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram classificados 54 Segmentos de Texto de 50 (68,10%), a análise resultou em seis classes representacionais, a primeira (13,89%) as representações sociais se referem ao não conhecimento do assunto. Na segunda classe (16,67%) há a demonstração de que existem poucos idosos assumidos quanto a sexualidade e que o preconceito nessa fase da vida é maior. A terceira classe (16,67%) defende o direito de escolha de cada indivíduo e associam o ato de assumir a sexualidade com a felicidade. A quarta classe (16,67%) representou esse fato como normal, independentemente da idade. A quinta classe (13,89%) é semelhante com a primeira, sendo que não há um conhecimento do assunto, porém a velhice LGBT também é associada a tristeza e não-aceitação. Quanto a última classe (22,22%), aborda representações sociais relacionadas ao preconceito que essa população sofre. Diante das representações sociais na velhice LGBT, nos discursos foi perceptível que falta de conhecimento sobre o assunto e pouco contato com idosos LGBT. Como também, associou-se a uma velhice triste, solitária, depressiva e sem apoio familiar. Quanto ao preconceito perante a homossexualidade, foi referido como mais intenso na velhice e supõe-se que é devido aos idosos serem enquadrados em estereótipos relacionados a idade. As representações sociais foram diversificadas dentro do grupo de profissionais e não se pode atribuir características específicas nos discursos dos profissionais. Destaca-se que as representações sociais ainda estão em construção e que é imprescindível que os profissionais sejam mais esclarecidos quanto ao assunto. **CONCLUSÃO:** O pouco conhecimento dos profissionais em relação aos idosos LGBT podem resultar do despreparo oriundo da formação profissional, para lidar com especificidades relacionadas a velhice. Com esse estudo se pretende contribuir para uma maior disseminação dessa temática e que as pessoas possam refletir a respeito. Sugere-se novos estudos com amostras maiores e que abranja outros profissionais de áreas da saúde.

**Palavras-chave:** Representações Sociais; Profissionais; Velhice LGBT.

## SMARTPHONE ADDICTION SCALE: EVIDÊNCIAS DE VALIDADE E PRECISÃO EM UNIVERSITÁRIOS PIAUIENSES

<sup>1</sup>Thaís de Sousa Linhares; <sup>1</sup>Edivaldo Alves Leal Filho; <sup>1</sup>Carla Karolayne De Lima Feitosa; <sup>1</sup>Ingrid Vale Ataíde; <sup>2</sup>Paulo Gregório Nascimento da Silva; <sup>3</sup>Emerson Diógenes de Medeiros.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF; <sup>3</sup>Professor do Departamento de Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thaispsycho@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os smartphones estão cada vez mais integrados ao cotidiano. Desde os anos 90 a disponibilidade de telefones celulares e o uso de dispositivos eletrônicos aumentou rapidamente. Para a *International Telecommunication Union*, a quantidade de celulares tem crescido de 2,2 bilhões em 2005 para 6,9 bilhões em 2014, havendo, conseqüentemente, um aumento no uso do smartphones, o que possibilitou um maior acesso aos meios de comunicação; fato que por vezes, leva ao seu uso excessivo, ocasionando conseqüências negativas para a saúde, tais como dores na nuca e nas mãos, além de patologias como a depressão e a ansiedade, que estão entre os transtornos mentais mais prevalentes. Devido a essas conseqüências negativas, faz-se necessário avaliar esse fenômeno de maneira precisa, para propor prevenções e intervenções mais eficazes. **OBJETIVO:** adaptar a *Smartphone Addiction Scale* para o contexto piauiense, averiguando sua validade e precisão. **MÉTODOS:** Contou-se com uma amostra por conveniência (não probabilística) de 250 universitários de uma instituição pública da cidade de Parnaíba, Piauí, Brasil. Estes apresentaram idades variando entre 18 e 40 anos ( $M = 21,27$ ;  $DP = 3,03$ ), em maioria mulheres (60,8%), cursando Psicologia (38%) e solteiros (89,1%). Utilizou-se a *Smartphone Addiction Scale*, composta por dez itens, respondidos em uma escala do tipo *Likert*, variando de 1 (*Discordo Totalmente*) a 5 (*Concordo Totalmente*). Além de questões demográficas (idade, sexo, curso e estado civil). Analisou-se os dados no SPSS versão 21, realizando-se estatísticas descritivas, o índice KMO e Teste de esfericidade de *Bartlett*, análise fatorial e a precisão [(alfa de Cronbach ( $\alpha$ ))]. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Buscou-se, inicialmente, verificar a pertinência de se realizar uma análise fatorial ( $KMO = 0,87$  e teste de esfericidade de *Bartlett*  $\chi^2(45) = 939,788$ ;  $p < 0,001$ ), que identificou a possibilidade de dois fatores, explicando 47,55% da variância total. O Critério de Cattell observou que era mais adequada a retenção de um fator. Devido as diferenças acerca do número de fatores a serem extraídos em dois critérios (kaiser e Cattell), realizou-se a análise paralela, que apoio a existência de um fator. Vencida esta etapa, optou-se pelo método de extração dos Eixos Principais e uma estrutura unifatorial, com valor próprio de 4,56, explicando 40,14% da variância total. As cargas fatoriais variaram entre 0,46 (01. *Perco trabalho planejado devido ao uso de smartphone*) a 0,73 (06. *Penso no meu smartphone mesmo quando eu não o estou usando*). O (item. 03. *Sinto dor nos pulsos ou na nuca ao usar um smartphone*) foi eliminado, pois não alcançou a carga fatorial mínima estabelecida  $|0,30|$ . A consistência interna (precisão) mostrou-se adequada ( $\alpha = 0,87$ ). Os resultados demonstram evidências de validade e precisão na amostra considerada. Pesquisas futuras, devem considerar amostras mais heterogêneas e representativas, que ajudem identificar quais as conseqüências negativas que o vício ao smartphone pode acarretar, além de averiguar quais variáveis estão relacionadas a esta conduta. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram que a SAS se apresenta como uma ferramenta precisa, podendo ser eficaz na compreensão desse vício específico, possibilitando estudá-lo de maneira sistemática.

**Palavras-chave:** Vício; Smartphone; Saúde mental.

## A EXPERIÊNCIA DOCENTE POR MEIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

<sup>1</sup>Maysa Milena e Silva Almeida; <sup>2</sup>Jadir Machado Lessa.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Professor Adjunto II do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** maysa\_milli@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** O estágio é concebido como o componente prático na formação de diversos profissionais. No campo da educação não é diferente, neste a formação de professores é uma questão essencial para as instituições formadoras, quer seja, uma formação inicial ou formação continuada. Ao refletir sobre as práticas pedagógicas para o século XXI os estágios supervisionados surgem como uma ferramenta imprescindível para promover maior contato entre estagiários, professores e os respectivos alunos. Este trabalho é resultado de um estágio docente na disciplina Psicologia Fenomenológica e Existencial II que faz parte do corpo de atividades obrigatórias do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). **OBJETIVO:** Apresentar a experiência desenvolvida no estágio docente durante o período 2017.1 no curso de Psicologia da (UFMA). **MÉTODOS:** O estágio docente tem como responsável o orientador de cada mestrando, portanto, os orientadores do corpo docente possuem liberdade para planejar e executar os estágios de acordo com sua linha pesquisa e seu método de trabalho. Como o orientador da respectiva mestranda, é professor da disciplina Psicologia Fenomenológica e Existencial II no terceiro período do curso de Psicologia da UFMA, viu-se que seria uma excelente oportunidade para a acadêmica iniciar seu estágio docente. Este, é desenvolvido durante uma vez por semana, sendo de duas horas consecutivas, das quatorze horas às dezesseis horas, totalizando duas horas semanais. No estágio a acadêmica desenvolve atividades como: observação participante, orienta os alunos para desenvolvimento de atividades da disciplina e ministra aulas. Ressalta-se que todas as atividades desenvolvidas são acordadas previamente com o orientador. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os cursos de Pós-Graduação têm por objetivo fornecer condições para que o profissional adquira uma formação cultural ampla e aprofundada, no sentido de poder posicionar-se diante de determinados problemas da realidade e estudá-los com uma postura científica. Dado que, o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFMA caracteriza-se como um mestrado acadêmico, seu principal objetivo é a formação de docentes. Nesse cenário, o estágio docente possui uma função ímpar no processo de formação inicial ou continuada de professores. Por meio da participação das aulas, percebeu-se o quanto é importante está preparada para desempenhar uma atividade de docência. Vivenciou-se que ser professor é muito mais do que ministrar conteúdos, pois, ao se deparar com uma sala de aula, seu papel é proporcionar uma educação que vai além de conteúdos teóricos, é educar por meio do afeto, da compreensão, buscar relacionar o conteúdo teórico com a realidade vivida, é empenhar-se para formular novas ferramentas de trabalho que facilitem a forma de aprendizado do aluno. Em virtude disso, o estágio docente é uma ferramenta que promove novas reflexões sobre como educar. **CONCLUSÃO:** Com a participação no estágio supervisionado, percebeu-se a importância do processo de formação de professores, e como é essencial uma preparação apropriada para desempenhar esse ofício, que se caracteriza como o pilar da educação. Acredita-se que por meio de um processo adequado de formação de docentes e valorização destes, a educação brasileira poderá alcançar altos voos.

**Palavras-chave:** Psicologia; Estágio Docente; Pós-Graduação.

## PAPEL DO ACOMPANHANTE NO PRÉ-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Mikaelle Joyce Alves Clímaco; <sup>2</sup>Tamires Bruna Lima Dos Santos; <sup>3</sup>Wytalo Cunha de Oliveira; <sup>4</sup>Dominique Alves Clímaco; <sup>5</sup>Fátima Ribeiro da Silva.

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; <sup>2</sup> Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade do Médio Parnaíba- FAMEP; <sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>4</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; <sup>5</sup> Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade Integral Diferencial - FACID.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mikaellyjoyce@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O período gravídico e puerperal é caracterizado por ser um processo que envolve muitas mudanças fisiológicas e psicológicas. Onde a mulher necessita tanto de uma assistência profissional especializada quanto de um apoio emocional de alguém de seu convívio familiar que lhe proporcione uma estabilidade emocional, reduzindo assim o estresse e a ansiedade que este momento ocasiona. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre o papel do acompanhante no pré-parto. **MÉTODOS:** Foi desenvolvido um estudo bibliográfico na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, referente ao período de 2011 a 2016. Para tanto, foram utilizados os seguintes descritores: acompanhante, pré-parto. Na busca, foram detectados 127 artigos. Após esta etapa foram analisadas e selecionadas as pesquisas de interesse para este estudo, conforme a apresentação do enfoque temático, período de publicação, texto completo e no idioma português. Após análise, foram selecionados 30 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos selecionados relatam pontos positivos sobre a presença do acompanhante, como: a redução da sensação de solidão e medo, aumento da confiança e segurança. E o fortalecimento de vínculos entre a parturiente, RN e acompanhante. Em contra partida, foi relatado a falta de informação e de conscientização sobre a lei do ministério da saúde sobre o direito de escolha do acompanhante. E despreparo por parte da equipe de saúde que por muitas vezes não saber lidar com o acompanhante, e as emoções que manifesta-se neste momento. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que se faz necessária a publicação de mais trabalhos relacionados ao tema. Os resultados deste estudo demonstra que o acompanhante tem papel primordial no processo de pré-parto, promovendo o bem-estar da parturiente, reduzindo os números de cesarianas e depressões pós-parto. Além da necessidade da conscientização sobre a lei do acompanhante, e treinamento da equipe de saúde para uma melhor qualidade de atendimento.

**Palavras-chave:** Acompanhante; Pré-parto.

## INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM TERMINALIDADE E MORTE NO CONTEXTO HOSPITALAR

<sup>1</sup>Andréia de Medeiros Cunha; <sup>2</sup>Carla Fernanda de Lima Santiago da Silva; <sup>1</sup>Clara Beatriz Martins Tomaz Rocha; <sup>1</sup>Érika Carla de Sousa Ramos; <sup>1</sup>Geizilly Larrainy de Moura Correa; <sup>1</sup>Lorrayne Fernandes Galdino de Souza; <sup>1</sup>Maurício Castro Leite Dourado Guerra.

<sup>1</sup>Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí/*Campus* Ministro Reis Veloso – UFPI/CMRV; <sup>2</sup>Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** amedeiros1980@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A atuação do psicólogo hospitalar tem como funções apoiar, esclarecer e informar a pessoa enferma sobre sua doença e prognóstico, bem como favorecer o relacionamento desta com a equipe em todos os âmbitos de suas demandas na instituição hospitalar. Uma das características do trabalho do psicólogo hospitalar refere-se ao atendimento aos usuários e a seus familiares, especialmente em casos de terminalidade e morte. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo investigar a percepção de profissionais da saúde acerca da atuação do psicólogo junto ao paciente, à família e à equipe visando um trabalho multidisciplinar no contexto hospitalar. **MÉTODOS:** Em vista disso, foram aplicadas entrevistas semiestruturadas com cinco profissionais, de diferentes categorias (psicólogo, médico, enfermeiro, assistente social e técnico de enfermagem) de um hospital público localizado em uma cidade do interior do estado do Piauí. Os dados foram analisados através de análise de conteúdo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através deste estudo foi possível constatar a importância da intervenção psicológica em situações de terminalidade e morte, e, que, por tratar-se de um hospital de urgência e emergência, as intervenções psicológicas com os pacientes, muitas vezes acontecem de maneira rápida, sendo mais voltadas ao paciente e aos familiares do que à equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Todas as categorias reconhecem a importância do trabalho do psicólogo no processo de terminalidade e morte no âmbito hospitalar e recomendam mais atenção para com o setor.

**Palavras-chave:** Morte; Psicologia hospitalar; Suporte psicológico.

## ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NOS PROCESSOS DE ADOÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

<sup>1</sup>Izabel Mendes Costa; <sup>2</sup>Dayanne Batista Sampaio; <sup>3</sup>Andressa Lília Sousa dos Santos

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí/UFPI; <sup>2</sup>Docente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Piauí/UFPI; <sup>3</sup>Psicóloga formada pela Universidade Federal do Piauí

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** izabelmendes11@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Considerando a família como a mais importante de todas as instituições, sendo ela um dos campos e espaços de constituição de valores, impressões duradouras e modos de vida, é também onde se constroem relações fundamentais para o desenvolvimento do sujeito. Partindo dessa compreensão, chama-se atenção para a temática sobre família e adoção. Sobre adoção, reconhece-se a sua importância no exercício de um vínculo afetivo que transcenda laços consanguíneos e, portanto, merece grande atenção o que a motiva, sendo essencial um acompanhamento multiprofissional aos candidatos a adotantes. Nessa perspectiva, o psicólogo passa a ter sua atuação definida junto a outros profissionais visando à melhor orientação e atendimento às necessidades do adotado. **OBJETIVO:** Investigar como a psicologia contribui nos processos de adoção a partir das publicações no período de 2010 a 2016. **MÉTODOS:** O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão sistemática de artigos científicos publicados. A busca bibliográfica ocorreu nas fontes de indexação Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico e a partir das palavras-chave *adoção psicologia*, considerando apenas artigos científicos brasileiros publicados no período de 2010 a 2016. Para a análise dos dados, optou-se pela Análise de Conteúdo (AC) temática proposta por Bardin. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A busca bibliográfica apontou 45 artigos, os quais foram filtrados pelo resumo e artigos repetidos, resultando em 27 artigos relacionados ao tema de pesquisa. Analisando-se as categorias temáticas de cada artigo, pôde-se associá-las em categorias mais amplas, resultando em (33,3%) relacionados às “Experiências e significados da adoção”; (29,6%) à “Atuação profissional e em rede”; (14,8%) à “Homoparentalidade e adoção”; (14,8%) ao “Desenvolvimento socioafetivo da criança”; (3,7%) à “Alienação parental” e (3,7%) à “Adoção tardia”. Todas as publicações são da área de Psicologia. Com a exclusão dos artigos bibliográficos, restaram 19 artigos submetidos à nova análise, a qual definiu o material que passaria pela análise completa. Foram evidenciados, então, dois eixos temáticos: “Sentidos e significados da adoção” e “Atuação profissional e trabalho em equipe”. **CONCLUSÃO:** A adoção tem se destacado como um ato de consolidar a importância da família e a consanguinidade que outrora era tida como fator preponderante passa a ser um dos elementos de análise para o seu arranjo. Com relação à família, verificou-se a importância de considerar seus saberes e suas experiências como primeiro passo na estruturação da prática profissional. Além disso, é importante consolidar espaços de apoio e comunicação antes, durante e depois do processo de adoção ou acolhimento institucional, possibilitando a abertura dos serviços à família para a informação e o diálogo. Assim, o trabalho em equipe/rede é tido como essencial para o bom acompanhamento das famílias adotantes e das crianças disponíveis à adoção. No que se refere à atuação do psicólogo, o apoio psicossocial estará necessariamente imerso à experiência em equipe, mas também, à experiência de diversos sujeitos, necessitando, pois, que o psicólogo planeje sua prática reconhecendo as dimensões envolvidas: burocrática, institucional, afetiva, social, cultural, relacional, teórica técnica.

**Palavras-chave:** Adoção; Psicologia; Atuação Profissional.

## PSICOLOGIA HOSPITALAR E PARTO HUMANIZADO: LEITURA E APONTAMENTOS DE UMA PRÁTICA

<sup>1</sup>Priscila Emanuele Santos do Nascimento; <sup>2</sup>Ana Letícia Santos do Nascimento; <sup>1</sup>Dayanne Batista Sampaio; <sup>3</sup>Pedro Victor Modesto Batista.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí/UFPI; <sup>2</sup>Graduada em fisioterapia pela Universidade federal do Piauí/UFPI; <sup>3</sup>Docente do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Piauí/UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** emanuelephb22@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A atenção ao parto humanizado tem um conceito amplo que envolve um conjunto de conhecimentos, práticas e atitudes que visam à promoção do parto saudável. Partindo dessa compreensão, o olhar deste trabalho se estende para a Psicologia Hospitalar, aprofundando-se na assistência ao parto humanizado. Inicialmente, parte-se do questionamento sobre como as pesquisas acerca da atuação da psicologia no âmbito hospitalar têm contribuído com o norteamento de uma prática profissional na assistência ao parto humanizado. **OBJETIVO:** Identificar o perfil das pesquisas em psicologia e verificar como elas descrevem a atuação profissional no parto humanizado. **MÉTODOS:** O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, construída nas etapas de identificação do tema e da questão de pesquisa, definição de critérios para inclusão e exclusão de estudos e das informações a serem extraídas, categorização, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento. A busca bibliográfica ocorreu nas fontes de indexação Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico a partir das palavras-chave *psicologia e parto* e considerando apenas artigos científicos brasileiros publicados no período de 2011 a 2016. Para a análise dos dados, optou-se pela Análise de Conteúdo (AC) temática proposta por Bardin. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A busca bibliográfica apontou 181 artigos: 12 (SciELO), 14 (Pepsic), 72 (Lilacs) e 91 (Google Acadêmico). Com a exclusão de artigos bibliográficos e repetidos, restaram 133 artigos de pesquisa de campo, incluindo relatos de experiência e estudos de caso, que passaram pela leitura dos resumos para permitir a definição de quais seriam analisados na íntegra. Dos 133 artigos (21%) abordavam a vivência do parto, (19,5%) discutiam a temática da depressão pós-parto, (15,8%) abordavam a percepção materna, (12%) assistência ao parto, (10,5%) saúde materno-infantil, (8,3%) gravidez na adolescência, (4,5%) desenvolvimento infantil, (2,3%) violência doméstica e (2,3%) aleitamento materno (2,3%), além de outros temas (3,7%). A maioria das publicações era de autores e revistas da área de Psicologia (71%), seguida da área de enfermagem com 26,3%. Na área de saúde coletiva foram identificados 10,5%, seguindo-se Medicina (clínica médica, pediátrica, e psiquiátrica) com 7,5%; outras áreas aparecem com 3%. Para análise completa, foram selecionados 27 artigos. **CONCLUSÃO:** Verificou-se a prevalência de trabalhos que reforçam a importância da qualificação permanente da atenção ao parto humanizado (pré-natal, parto e puerpério). Para tanto, a assistência pré-natal assume lugar de base para o cuidado materno-infantil e a intervenção precoce das situações de risco. Nesse sentido, os Programas de Pré-natal nos hospitais são importantes estratégias de atuação do psicólogo e da equipe, desenvolvendo ações educativas sobre o parto e preventivas sobre a condição pós-parto, o que consolida a perspectiva da atenção ao parto humanizado. Ainda, é necessário que os profissionais envolvidos em qualquer etapa ou serviço assistencial pautem suas práticas na vivência e na percepção da mulher e de sua família sobre o parto e a maternidade, no sentido de favorecer uma postura mais ativa e autônoma da mulher.

**Palavras-chave:** Parto Humanizado; Psicologia Hospitalar; Atuação Profissional.

## AMBULATÓRIO PROVIDA: A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO COMBATE AO SUICÍDIO

<sup>1</sup>Carlos Vinicius Silva Ribeiro; <sup>1</sup>Raimundo Rodrigo Cajado Neto; <sup>2</sup>Juliana Ferreira Dourado; <sup>3</sup>Pedro Wilson Ramos da Conceição.

<sup>1</sup>Graduando em Bacharel em Psicologia pela Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho; <sup>3</sup>Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** viniciuswrp@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O suicídio está entre as 10 maiores causas de mortes entre jovens no Brasil. Segundo a Secretaria de Saúde do Piauí (Sesapi) o Brasil tem uma taxa de 5,3 mortes por grupo de 100 mil habitantes. No Nordeste, esta taxa é de 4,3 casos para cada 100 mil. O Piauí atinge quase o dobro da média regional, ainda houve um aumento do número de casos de 2013, quando a taxa era de 7,1 óbitos para cada 100 mil habitantes, para 2014, quando alcançou 7,6. Segundo os dados da OMS, Teresina é a terceira capital do Nordeste e a quinta do país em mortes por suicídio. Esses dados alarmantes fizeram com que a Fundação Municipal de Saúde de Teresina-PI criasse o ambulatório PROVIDA, especializado no atendimento das pessoas com ideias suicidas ou que tentaram o suicídio. **OBJETIVO:** Assim o objetivo deste estudo é compreender a proposta de atendimento do ambulatório PROVIDA e a atuação do profissional de psicologia no trabalho com prevenção e tratamento de suicídio. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada por meio de pesquisa documental e entrevista semiestruturada realizada com os profissionais de psicologia que atuam no ambulatório. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A entrevista resultou em uma compreensão do funcionamento do ambulatório PROVIDA no que tange a estrutura física e de profissionais, métodos de intervenção e prevenção, a relação multiprofissional e sua importância dentro do ambulatório, bem como os desafios do psicólogo ao se tratar de suicídio estando sempre se especializando na área e desenvolvendo uma habilidade de cuidado com o outro. **CONCLUSÃO:** O PROVIDA é formado por uma equipe multiprofissional que apesar de realizar prevenções e tratamento contra o suicídio é voltado mais para o tratamento de pessoas com tentativas suicidas ou com ideias suicidas, sendo o papel do psicólogo, além de cada vez mais se especializar no assunto, identificar no paciente quem são os seres humanos eles são e o que os leva a chegar a uma crise suicida para que possa elaborar uma intervenção precisa.

**Palavra-chave:** Suicídio; PROVIDA; Psicologia.

## AS VICISSITUDES DO TRABALHO E A IMPLICAÇÃO NA SAÚDE MENTAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

<sup>1</sup>Igor Prado Vieira Otávio; <sup>2</sup>Laianny Maria Ribeiro Pires; <sup>3</sup>Carla Fernanda de Lima; <sup>4</sup>Ramon Rodrigues de Sousa; <sup>5</sup>Lana Beatriz Reis Lopes; <sup>6</sup>Beatriz Costa Portela.

<sup>1,4,5,6</sup>Graduandos em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

**Área da temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** igorppc97@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As condições de trabalho estão relacionadas com as exigências da função realizada pelo trabalhador tanto no âmbito organizacional, econômico quanto no sociotécnico, que influencia o comportamento do indivíduo na realização de suas atividades profissionais (Ragassonet *al.*, 2005), podendo ser gerador de sofrimento ou proporcionar prazer para o indivíduo que vive do trabalho. **OBJETIVO:** A partir disso, a pesquisa em questão foi realizada com o objetivo de averiguar as vicissitudes do ambiente laboral que podem ter implicações na saúde mental dos ACS da cidade de Parnaíba – PI. **MÉTODOS:** O método utilizado foi o qualitativo, a amostra é composta por quarenta e dois profissionais ACS que atuam em seis Unidades Básicas de saúde da cidade, os instrumentos de coleta de dados utilizados foram questionários sociodemográfico e profissional/ocupacional, além de um roteiro de entrevista semiestruturada referente ao do processo de trabalho dos ACS, das condições de trabalho que eles dispõem, da percepção acerca do trabalho que eles desenvolvem e a implicação na saúde física e mental destes profissionais. Para a análise dos dados do questionário sociodemográfico e profissional - ocupacional foi feita a análise de frequência com uso do software SPSS, versão 18.0 e em relação à análise das falas dos entrevistados, utilizou-se a técnica da análise temática de conteúdo proposta por Bardin (2011). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com os resultados, verificou-se que no tocante às implicações na saúde física e mental dos ACS, subdividiu-se em físicas, psíquicas e sociais. Na categoria *psíquica* a maioria dos ACS apontou sentimento de frustração e tristeza. Em contrapartida, outra grande parte também apontou um sentimento de prazer, caracterizando a implicância *social* nestes profissionais, pois o fato de conseguirem solucionar problemas de saúde da comunidade lhes gera um bem-estar subjetivo. E em relação às implicações *físicas* alguns ACS apontaram algumas patologias adquiridas em decorrência da condição de trabalho. **CONCLUSÃO:** Com isso, conclui-se que as vicissitudes do trabalho do profissional Agente Comunitário de Saúde reverberam diretamente na saúde física e mental destes trabalhadores, pois o sentimento de frustração e tristeza atrelados à patologias levantada podem ser geradores de adoecimento dos sujeitos. Diante disso, a pesquisa pretende suscitar a importância de novos estudos da realidade em questão para a promoção de melhoria das condições de trabalho desta categoria laboral.

**Palavras-chave:** Ambiente laboral; Saúde mental; Agentes comunitários de saúde.

## DEPRESSÃO INFANTIL: UMA ABORDAGEM RELEVANTE

<sup>1</sup>Reinaldo Leandro Gomes de Aquino, <sup>2</sup>Francisca Thays Silva Costa, <sup>3</sup>Maria Karoline Braga de Sousa.

<sup>1</sup>Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** reinaldo\_studior@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A depressão infantil se tornou um transtorno de maior incidência deste século. Segundo a OMS, os índices aumentaram de 4,5% para 8% nos últimos 10 anos. Fatores como ambiente familiar e escolar problemáticos, têm influenciado para o aumento no número de casos nessa fase. Sintomas como irritabilidade e isolamento são os mais frequentes e podem afetar os aspectos cognitivos, físicos, sociais e comportamentais. O transtorno ainda é conhecido como exclusivo da fase adulta, e qualquer comportamento atípico em crianças é categorizado como resistência, teimosia, aborrecimento e irritação. **OBJETIVO:** Explanar sobre casos de depressão na infância e suas consequências para o desenvolvimento social. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura de artigos na plataforma scielo e pepsic com as palavras – chave: “Depressão”, “Criança”, “Desenvolvimento”. Ao todo, foram selecionados 4 artigos dos últimos 10 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo dados da literatura, no Brasil, a incidência da depressão infantil atinge cerca de 8% da população entre 6 e 12 anos de idade. Por ser uma questão que envolve diversos fatores, a depressão infantil não pode ser vista sob apenas um olhar. Fatores genéticos, culturais, sociais e educacionais têm influenciado para o aparecimento do comportamento depressivo em crianças. Os sintomas da depressão na infância afetam o humor e o interesse por atividades diárias, e também pode causar perda de apetite, alteração do sono, falta de concentração e pensamentos suicidas. Uma relação familiar conturbada onde a criança está exposta a situações degradantes como brigas frequentes e maus tratos, são um dos agravantes que levam a desenvolver um quadro depressivo. Na escola, a queda do rendimento escolar pode ser um fator preocupante, pois na maioria dos casos está ligada a depressão. A baixa motivação causa uma descrença no próprio potencial para realizar as atividades propostas na escola, e, além disso, a patologia pode afetar a atenção, memória e o raciocínio. Devido à falta de sensibilidade do contato do adulto com a criança, a depressão infantil é vista com outro olhar, e acabam por concluir que a criança apresenta apenas irritação ou tristeza passageira. A falta de um diagnóstico no início do problema pode dificultar a solução, e por se tratar de um problema silencioso exige o maior cuidado possível para atender essa demanda. **CONCLUSÃO:** Como a depressão infantil tem crescido nos últimos anos, é importante que o profissional da saúde, educadores e a família estejam informados enquanto aos riscos da manifestação dessa patologia desde cedo, pois assim, o tratamento se torna mais eficaz. E é de suma importância também que exista políticas públicas que promova o bem estar e a saúde de pacientes depressivos para que tenham uma vida mais saudável.

**Palavras-chave:** Depressão infantil; Criança; Desenvolvimento.

## UMA PERSPECTIVA HUMANIZADA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DAS MULHERES FEMINISTAS

<sup>1</sup>Alessandra Leite; <sup>2</sup>Ana Kelma Cunha Gallas; <sup>3</sup>Lilian Ferreira do Nascimento; <sup>4</sup>Ramila Oliveira Ferreira.

<sup>1,3,4</sup>Estudantes de Graduação do curso de Psicologia - FSA; <sup>2</sup>Mestre em Antropologia e Arqueologia (UFPI).  
Professora da Faculdade Santo Agostinho.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alessandrileite53@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As mulheres tem enfrentado, ao longo de muito tempo, uma gama de discriminações e estereótipos opressores baseados no sexo, Siqueira (2015). O movimento feminista apresenta-se como um neologismo do Século XX, criado para designar o movimento social, histórico, político e filosófico-epistemológico, que atua no sentido de, ao reconhecer as diferenças existentes entre homens e mulheres, garantir a equidade de direitos entre os gêneros. Ao reivindicar que pessoas diferentes sejam tratadas não como iguais, mas como equivalentes (Scott, 1986; Fraisse, 1995; Louro, 1999; Piscitelli, 2017), o Feminismo se tornou o parâmetro de várias transformações ocorridas no campo social nos últimos cem anos da atividade humana. O Coletivo de Saúde Feminista Sexualidade e Saúde é uma Organização Não Governamental, que desenvolve desde 1981 um trabalho com especial foco na atenção primária em saúde das mulheres, em uma perspectiva feminista e humanizada. Desde sua origem, a organização se estruturou a partir de um consultório próprio e particular, atuando de forma interdisciplinar, abrangendo médicas e médicos da família e comunidade, ginecologistas, obstetra, psiquiatras e psicólogos com intuito de atender as necessidades da mulher sem distinção de identidade de gênero, idade ou qualquer outra discriminação. **OBJETIVO:** Investigar por meio da pesquisa documental a existência de atenção e cuidado à saúde da mulher feminista, visando uma valorização de seus direitos e desnaturalização dos estereótipos acerca das mulheres. **MÉTODOS:** Este estudo caracteriza-se como pesquisa documental, situando-se no contexto da metodologia qualitativa. Tem por finalidade reunir, classificar e distribuir documentos de todo gênero dos diferentes domínios da atividade humana (MATOS e LERCHE, 2001). Baseado nisso, analisou-se os discursos contidos na Organização Não Governamental intitulado: Coletivo de Saúde Feminista Sexualidade e Saúde, que trata da atenção primária em saúde das mulheres feministas com práticas em prevenção e promoção humanizada, encontrado em base de dados via rede *internet*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os primeiros trabalhos do Coletivo Feminista realizaram-se em sindicatos, associações de bairro e outras entidades situadas na periferia, com cursos sobre o corpo, a saúde, contracepção, maternidade para que melhorassem as condições de vida das mulheres, e passassem a participar da vida da comunidade e dos espaços públicos. O coletivo passou a partir disso a desenvolver um trabalho de formação de mulheres que se tornassem aptas a multiplicar a proposta destes cursos. Diante dos relatos existentes no site há dificuldades de atender outras mulheres que necessitam dos serviços profissionais prestados pelo coletivo. **CONCLUSÃO:** Na trajetória do Coletivo Feminista um dos trabalhos mais importantes foi o apoio à maternidade, gravidez e parto saudáveis, através da assistência individual e em grupo das gestantes e seus parceiros no serviço, e pela participação do Coletivo na luta pela mudança das políticas com relação à maternidade e pela humanização da assistência. O site aborda um leque de possibilidades em relação a saúde das mulheres e se faz importante sua existência para informar e encorajar não só as mulheres mas todos como humanos a trabalhar com este propósito, mas infelizmente é um trabalho que não abrange uma boa camada de pessoas alvo do objetivo.

**Palavras-chave:** Feministas; Saúde; Humanização.

## A RELAÇÃO SIMBIÓTICA ENTRE O ESTRESSE E A SÍNDROME DE *BURNOUT*

<sup>1</sup>Gabriel Quadros Mineu Rocha; <sup>2</sup>Wallyson de Sousa Lopes; <sup>3</sup>Jaiane Celeste dos Santos Nascimento; <sup>4</sup>Tayná Kédna Santos da Silva. <sup>5</sup>Pedro Wilson Ramos da Conceição; <sup>6</sup>Isabela Santos Barbosa.

<sup>1,2,3,4</sup>Graduandos em Psicologia pela Faculdade Maurício de Nassau/FAP; <sup>5</sup>Mestrado em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>6</sup>Mestrado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** psigabequadros@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O capitalismo contemporâneo e as revoluções tecnológicas vêm influenciando trabalhadores a buscarem meios mais eficazes de manterem-se empregados, afetando o aparelho psíquico dessa categoria e ocasionalmente influenciando o indivíduo em suas relações pessoais e familiares. A adaptação com o estresse intenso e prolongado no ambiente de trabalho pode ser um gatilho para a *Síndrome de Burnout (SB)*. **OBJETIVO:** Compreender as possíveis causas e consequências da Síndrome de Burnout a partir do estabelecimento da ligação simbiótica com o estresse, sinalizando ainda possíveis intervenções no ambiente de trabalho para o desenvolvimento de uma relação saudável entre o empregado e o seu emprego. **MÉTODOS:** Pesquisa do tipo qualitativa descritiva, no qual os percursos metodológicos desta proposta seguem o modelo de revisão bibliográfica, onde as ferramentas utilizadas para a coleta de dados são: levantamentos bibliográficos, análises históricas e análises de documentos. Estas ferramentas foram escolhidas por complementarem a natureza do trabalho e suprirem as necessidades dos pesquisadores. A base de dados utilizada para esta coleta foram os sites SciELO e o Google Acadêmico, no intervalo de 2013 até a atualidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Acerca dos indicadores que revelam o desenvolvimento da Síndrome de Burnout, Carlotto e Pizzinato (2013) fazem uma releitura de França (1987), onde aponta-se a divisão dos sintomas da SB em quatro categorias: físicas, psíquicas, emocionais e distúrbios de comportamento. Exemplificadas como, físicas: sensação de fadiga constante e progressiva associada a distúrbios do sono, dores de pescoço, ombros e dorso, etc.; psíquicas: diminuição da memória evocativa e de fixação e dificuldade de concentração; emocionais: desânimo, perda do entusiasmo e da alegria, sentimento de autodepreciação e de culpa; distúrbios do comportamento: tendência ao isolamento social, desinteresse pelas atividades ligadas ao trabalho e ao lazer e dificuldades de aceitar situações novas. Com base nos fatores de risco encontrados ao longo de dez estudos científicos relacionados à *Síndrome de Burnout*, todos os artigos propuseram que aspectos pessoais e/ou sociais fazem o indivíduo vivenciar o estresse (intenso e prolongado). Entretanto, ainda que o trabalho tenha por finalidade proporcionar meios de sobrevivência para o indivíduo, o mesmo pode também maximizar a sobrecarga de estresse e acarretar um processo de adoecimento psíquico. Como forma de prevenção do Burnout, Pêgo (2016) aponta para diversas ações que podem ser implementadas, cabendo, portanto, a cada pessoa, iniciar um processo de mudança pessoal e institucional, com propostas construtivas e participativas; ou, também, se os ambientes são mais fechados e resistentes, administrar a própria saúde e buscar aliados para iniciar um movimento que leve à construção de espaços mais saudáveis no contexto de trabalho. **CONCLUSÃO:** A partir do presente estudo, foi possível concluir que a compreensão sobre o significado da *Síndrome de Burnout* proporciona o ato do indivíduo buscar tratamento. Diante disso, a terapia, paralela a uma ambientação mais agradável no trabalho e a busca do mesmo pelo lazer pessoal, possibilita a redução dos sintomas e o retorno do sujeito ao convívio social adequado. Tais procedimentos podem ser abertos para novas ideias e intervenções.

**Palavras-chave:** Estresse; Psicologia Social; Doença Ocupacional.

## CIDADANIA NOSSA DE CADA DIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM COMUNIDADE

<sup>1</sup>Letícia Dias Baroni; <sup>1</sup>Karyne Pâmela Barros da Costa Fonseca; <sup>2</sup>Dayanne Batista Sampaio.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Prof.Mestre do Departamento de Psicologia - Universidade Federal do Piauí – UFPI

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alegria.baroni@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Na raiz da construção da democracia como política de Estado está o cidadão, sujeito que exerce o poder no governo do país através do voto, munido de direitos e deveres. Isso traz a perspectiva simbólica e, ao mesmo tempo concreta, da importância de estender-se uma noção sobre cidadania que faça parte de todos os setores sociais e todas as formas de conhecimento. Assim, a Psicologia, tendo reconhecido sua participação nesse processo, começa uma mudança na profissão e a inserção do compromisso social como norteador da atuação psicológica. Em vista disso, este trabalho relata uma experiência de Estágio Básico III em Psicologia ocorrida em uma comunidade da cidade de Parnaíba-PI, partindo do seguinte questionamento: nestes espaços, onde a vulnerabilidade social está presente, como o profissional psicólogo pode não repetir o modelo assistencialista e garantir a cidadania e autonomia dos sujeitos? **OBJETIVO:** Promover a discussão sobre cidadania, direitos, consciência política e participação. **MÉTODOS:** A imersão na comunidade ocorreu por meio do Centro Social São Francisco, integrante da Ação Social da Diocese de Parnaíba. Participaram crianças, jovens e adultos da comunidade e de outros Centros Sociais do município. Foram realizadas atividades de integração comunitária com enfoque na culminância de um *Seminário sobre Cidadania e Vida Comunitária*. A programação do seminário continha oficinas temáticas de artesanato com reciclagem, arte urbana (pintura) e hip-hop, as quais foram escolhidas anteriormente pelos participantes, proposta construída no sentido de democratizar os espaços de diálogo e participação. No período da tarde também houve uma oficina para discutir sobre cidadania e a utilização do fórum comunitário como estratégia para agregar grupos organizados na luta pela efetivação dos direitos garantidos na lei. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na realização do seminário, as pessoas envolvidas tiveram contato com discussões acerca da cidadania, direitos e autonomia, o que resultou em uma boa adesão dos participantes à proposta apresentada. Percebeu-se que a visão assistencialista ainda assume lugar em detrimento da assistência à comunidade. As demandas imediatas são resolvidas por estratégias pontuais, consolidando aí, a necessidade de uma maior articulação comunitária que ofereça um engajamento político-social que prevaleça diante das dificuldades pelas quais passa a comunidade. Assim, o processo de construção do fórum se fará necessário para a continuidade das discussões políticas locais. **CONCLUSÃO:** A visão do psicólogo precisa ter o enfoque da transformação social e da política, não vitimando o sujeito, mas usando da sua experiência para construções resilientes e de protagonismo na conquista de condições de vida próprias e potencializadoras.

**Palavras-chave:** Cidadania; Psicologia; Atuação Psicológica; Comunidade.

## PROFISSIONAIS DO ENSINO REGULAR FRENTE À INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

<sup>1</sup>Jonathan Silva de Araújo; <sup>1</sup>Laiane Galeno Amaral Silva; <sup>1</sup>Flávio Henrique Mendonça Nascimento; <sup>1</sup>Luanara Laís dos Santos Ribamar.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área Temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jonatha\_araujo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A permanência de crianças com necessidades especiais nas turmas de ensino regular pode ser cercada de grandes dificuldades, exigindo maior esforço por parte das instituições de ensino para que seja possível uma aprendizagem mais satisfatória. Sendo assim, é importante que se discuta sobre os mecanismos de educação inclusiva. A inclusão forçada, no entanto pode acarretar prejuízos, já que a lei não disponibiliza as ferramentas necessárias para a sua implantação. Entre os prejuízos está incluído um grande desgaste na saúde psíquica de muitos dos profissionais que atuam na escola, que não sabem como agir diante desta situação. **OBJETIVO:** Este relato tem como objetivo descrever o estágio realizado em uma escola de Parnaíba-PI e apresentar as demandas encontradas, no intuito de oferecer informações para possíveis melhorias na dinâmica dentro do ambiente observado. Busca-se assim, compreender a maneira como a inclusão é tratada, para que se possa assim, sugerir mecanismos para uma melhor convivência dentro do âmbito escolar. **MÉTODOS:** Foram realizadas cinco visitas a uma escola do município de Parnaíba-PI, cada uma de três horas de duração, e com a devida autorização da responsável pela instituição. Trabalhou-se com duas turmas (ensino infantil IV e V), compostas por aproximadamente 50 crianças cada, com idade entre três e seis anos. Para cada turma, havia duas professoras responsáveis. Utilizou-se de observação participante, a fim de encontrar demandas e compreender aspectos da interação, desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Também foram realizadas conversas e entrevistas não estruturadas tanto com as crianças quanto com as professoras e diretora. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A principal demanda encontrada está relacionada à inclusão de crianças especiais nas salas de ensino regular. Alguns dos funcionários envolvidos relataram não ter preparo para tratar adequadamente os casos especiais, o que pode gerar angústia e vulnerabilidade psicológica nos profissionais, refletindo em suas interações com as crianças, e assim interferindo na construção de um ambiente propício para um convívio mais harmonioso. Diante disto, a obrigatoriedade da inclusão apesar da falta de recursos e preparo pode acarretar prejuízos para o desenvolvimento de algumas crianças como também pode causar estresse e frustração nos próprios profissionais, desencadeando um efeito cascata onde uma consequência influencia diretamente a outra. O aprendizado adquirido pela formação e experiência dos profissionais envolvidos pode ser muitas vezes insuficiente não os capacitando para situações específicas que podem surgir no cotidiano do educador, como por exemplo, o ensino oferecido a crianças com necessidades especiais. Essa lacuna origina uma necessidade de formação mais específica e contínua que ofereça as ferramentas mínimas para um desempenho profissional adequado a essas circunstâncias. **CONCLUSÃO:** A inclusão de crianças especiais é necessária, tendo em vista a importância que a escola desempenha, atuando como local onde se aprende a socializar e ter respeito pelas diferenças. Entretanto, para que haja inclusão, é necessário mais que inserir no mesmo ambiente. Deve-se pensar na capacitação dos profissionais que irão atuar nessa causa. Para isso, é fundamental que as escolas tenham o mínimo de apoio e/ou estrutura e preparo para o acolhimento das demandas que podem surgir.

**Palavras-chave:** Inclusão; Necessidades Especiais; Saúde mental.

## SAÚDE MENTAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA

<sup>1</sup>Francisca Thays Silva Costa; <sup>2</sup>Reinaldo Leandro Gomes de Aquino; <sup>3</sup>Maria Karoline Braga de Sousa.

<sup>1</sup>Graduanda em psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** thaysc342@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O estudante universitário em decorrência das exigências da vida acadêmica apresenta sistemas complexos emocionais e cognitivos para poder lidar com essa nova vivência, bem como as cobranças internas e externas, como seu desempenho no curso. Por conseguinte quando esse estudante é da área da saúde e principalmente do curso de psicologia vê-se ao longo do curso sendo ensinada a noção de saúde, doença, como prevenir, enfrentar e lidar com a mesma, e nesse processo percebe-se que há a angústia e uma excessiva carga emocional não só pelo curso, mas também por se pensar em sua prática profissional. Em suma o estudante de psicologia atrelado ao processo de cuidar e promover saúde, juntamente com as aflições e ansiedade, encontra-se imerso durante o seu processo de formação, na preocupação de ajudar as pessoas e se está de fato preparado para o mesmo surgindo então um conflito quanto sua atuação na área e sua real capacidade quanto um profissional do cuidado. **OBJETIVO:** Avaliar as cargas emocionais decorrentes do processo de formação acadêmica do estudante do curso de psicologia. **MÉTODOS:** Foi feito por meio da revisão bibliográfica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo as revisões literárias utilizadas, há uma sobrecarga emocional por parte dos estudantes universitários com enfoque os de psicologia frente a vida acadêmica e expectativas quanto a sua prática profissional. Em suma, cobram-se quanto o seu papel de promover saúde visto que durante o curso muitos idealizam o profissional da área como alguém que ajuda as pessoas, tendo em vista essa idealização e a constante preocupação em ser um profissional bem capacitado para tal, surge então quadros de angústias excessivas, aflições e medos, pois se é comumente disseminada a ideia de que o mesmo é isento do sofrimento psíquico, uma vez que são caracterizados enquanto profissional que compreende e ajuda o ser humano. Porém quando se trata de si mesmo esse cuidado é ausente. Sem ter durante a graduação suas preocupações e medos amparados pela instituição, visto que muitos recorrem a serviços psicológicos. Segundo a OMS um dos principais aspectos de saúde mental é a compreensão do indivíduo quanto o seu potencial, e poder lidar com situações estressantes sendo elas normais da vida. Contudo, os estudantes de psicologia são instruídos durante o curso a olhar para o outro, sem ter assistência quando essa sobrecarga do curso lhe causa adoecimento. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que no processo de formação o estudante de psicologia não tem assistência quanto seu sofrimento frente seus medos e angústias quanto profissionais que visam promover saúde. Em decorrência disso faz-se necessário um olhar da instituição frente a esse processo de todos os estudantes, com enfoque ao estudante de psicologia, proporcionando-lhes assistência psicológica disponibilizada pela própria instituição.

**Palavras-chave:** Estudante de psicologia; Processo de formação; Saúde mental.

## ADESÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA: AUTO-ESTIMA E IMAGEM CORPORAL COMO PREDITORES

<sup>1</sup>Deborah Alves Sousa; <sup>1</sup>Raquel Ramos Barreto; <sup>2</sup>Paulo Gregório Nascimento da Silva; <sup>1</sup>Lorena Alves de Jesus; <sup>1</sup>Maria Lara Rodrigues de França; <sup>3</sup>Emerson Diógenes de Medeiros; <sup>3</sup>Paloma Cavalcante Bezerra de Medeiros.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco; <sup>3</sup>Professor adjunto do curso de Psicologia da Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** deborahallvs@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Sociedade Brasileira de Atividade Física & Saúde (2016) preconiza que a inatividade física caracteriza-se como uma “pandemia” que atinge um em cada três adultos em todo o Brasil. A mesma está associada ao tabagismo e a má alimentação, pressupondo um aumento substancial no risco de desenvolver várias doenças de natureza crônico-degenerativas. A autoestima, definida como apreço que uma pessoa sente por si própria (Rosenberg, 1965), aliada à imagem corporal positiva, que é aceitação do corpo, apesar das imperfeições, através da rejeição de ideais não realistas (Tylka, 2011) são destacadas como uma das chaves para resolver o baixo engajamento em atividades físicas (Spence, McGannon, & Poon, 2005). **OBJETIVO:** deste modo, objetiva-se conhecer em que medida as variáveis psicológicas, especificamente, autoestima e imagem corporal explicam a prática de exercícios físicos. **MÉTODOS:** Para tanto, participaram 210 universitários ( $M_{idade} = 24,6$  anos e  $DP_{idade} = 8,61$ ), sendo a maioria do sexo feminino (60,6%). Os participantes responderam aos seguintes instrumentos: *Escala de Autoestima de Rosenberg* (Hutz & Zanon, 2011) e *Body Image Scale-2* (Tylka, 2015), além de questões demográficas (e.g., sexo, idade) e um item acerca da frequência de atividades físicas. Os dados foram analisados por meio do PASW (versão 20), sendo realizadas estatísticas descritivas e inferenciais (correlação de Pearson e análise de regressão linear). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente, realizou-se uma análise de correlação de Pearson ( $r$ ), o resultado indicou que a *Imagem Corporal* ( $r = 0,27$ ;  $p < 0,01$ ) e *Autoestima* ( $r = 0,11$ ;  $p < 0,05$ ) se correlacionaram positivamente com a frequência da prática de exercícios físicos. Posteriormente, por meio de uma análise de regressão múltipla (método *enter*), verificou-se que a *Imagem Corporal* ( $\beta = 0,33$ ;  $p < 0,01$ ) prediz a adesão às práticas esportivas, enquanto que a *Autoestima* não o fez ( $\beta = -0,10$ ;  $p > 0,05$ ). Portanto, evidenciou-se o papel preditor desta variável psicológica, especificamente, para sujeitos que apresentem uma imagem corporal positiva, satisfatória e que adotam ideais flexíveis de beleza. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os resultados apresentados, percebe-se a relevância de predizer a adesão da prática de atividade física a partir da compreensão de imagem corporal, no intuito de fomentar o desenvolvimento de estratégias interventivas, além de políticas públicas voltadas à promoção da adoção de atividades físicas regulares, melhorando a apreciação do corpo, aceitação própria, do bem-estar físico e psicológico, visando à prevenção de doenças e à manutenção da qualidade de vida e da capacidade funcional.

**Palavras-chave:** Atividade física; Autoestima; Imagem Corporal.

## CAMILLE CLAUDEL: UMA MULHER, UMA ESCULTORA, TRINTA ANOS DE CRIAÇÃO E TRINTA ANOS DE “LOUCURA”!

<sup>1</sup>Héryca Suene Rodrigues de Andrade.

<sup>1</sup> Pós-graduada em Psicanálise. Psicóloga Social. Especialista em Psicologia Comunitária. Capacitada para Prevenção dos Problemas Relacionados ao uso de Drogas pela Universidade Federal de Santa Catarina.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** hsuene@gmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** O trabalho fala da vida complicada da escultora francesa Camille Claudel, renomada escultora francesa da região de Champanhe, que contribuiu para o marco artístico da sociedade parisiense do século XIX, a partir da conflituosa relação familiar e que posteriormente vem a se repetir com seu amante Auguste Rodin. O período em que ficou no estúdio dele como sua auxiliar foi considerado o mais produtivo da vida do famoso escultor e, a pior fase para a sua afirmação como escultora, independente dele. Sua vida e seu trabalho ficaram, sem dúvida, ligados ao “gênio”, o que virou uma trágica história de criação, amor e loucura. Para Rodin, sua modelo, assistente, amante e rival. Tendo sido assistente e amante, o talento e, portanto, e sua saúde mental, acabou ofuscada pelo reconhecimento de Rodin em detrimento do seu, assim como pelo machismo vigorante da época, que impedia que uma mulher pudesse ser vista como um “gênio da arte” em semelhante grandeza, e pelo juízo moral com que a sociedade a desaprovou em sua categoria de amante. **OBJETIVO:** Explicar com bases psicanalíticas o desenvolvimento do delírio paranóide da artista. Identificar e analisar a influência do romance e do ciúme patológico, no discurso desenvolvido que desencadeou sua paranoia fazendo referência sobre sua trajetória pessoal e artística, tendo como objeto de estudo a biografia da artista e sua obra. **MÉTODOS:** É um estudo de caso, uma abordagem qualitativa, que se caracteriza pela escolha de procedimentos sistemáticos para descrição e explicação da vida de Camille Claudel, que permeada por talento, desejo e amor, desmorona diante da impossibilidade de relação com o seu objeto amoroso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No que é cabível a psicanálise e seu método de investigação, em relação a dinâmica familiar que estamos tratando, a recusa materna se dá no âmbito da negação do desejo imposto no campo do real encobrendo sentimentos e reprimindo emoções, que se tornam adversas ao sujeito tido como objeto da relação materna. Caso esse sujeito, de uma forma ou de outra não atende as necessidades da mãe, é rejeitado e é submetido as mais temerosas depreciações negativas, o que nos leva a pensar que, não sendo o bebê do sexo masculino desejado pela mãe e não se comportando como exigia a sociedade na época, foi negada e rejeitada por sua mãe. **CONCLUSÃO:** De acordo com a psicanálise, faltou uma inscrição no inconsciente, a inscrição da experiência da castração por ela não vivida. A marca da castração repudiada no inconsciente retorna sob forma de delírio. É quando passa a ser perseguida pelo seu próprio Eu, tendo como custo um mergulho num estado grave de confusão e alucinação.

**Palavras-chave:** Édipo; Paranóia; Psicose.

## ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE APOIO SOCIAL FAMILIAR E DE AMIGOS NO CONTEXTO PARNAIBANO

<sup>1</sup>Ravena Alvarenga Gomes; <sup>1</sup>Maria Verônica Almeida Caetano; <sup>1</sup>Marielli Monte Araújo; <sup>2</sup>Emerson Diógenes de Medeiros.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Professor do Departamento de Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ravena.alvarenga@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O apoio social é um conjunto de provisões instrumentais e/ou expressivas, reais ou percebidas, que são fornecidas pela comunidade, redes sociais estreitas e de confiança. Os recursos sociais podem ser definidos em termos de disponibilidade de suporte e apoio social, especialmente da família e amigos. Percebe-se a relevância do estudo pela influência que esse construto exerce sob a qualidade de vida das pessoas, assim como também o grande impacto na sua formação pessoal. **OBJETIVO:** Verificar a adequação psicométrica da escala de *Apoio Social Familiar e de Amigos* através de uma amostra de estudantes universitários de Parnaíba-PI, buscando reunir evidências de validade e precisão. **MÉTODOS:** O estudo contou com uma amostra por conveniência (não probabilística) de 200 participantes universitários da cidade de Parnaíba-Piauí. Sendo a maioria dos participantes do curso de Psicologia (33,7%), com média de idade de 20,85 anos ( $dp = 3,22$ ), sexo feminino (61,3%), solteiros (87,9%), renda familiar de um salário mínimo (25,8%) e se autodeclararam medianamente religiosos ( $m = 2,30$ ;  $dp = 1,27$ ). A escala utilizada denominada *Apoio Social Familiar e de Amigos* trata-se de uma medida composta por 14 itens, sendo respondida em uma escala de 5 pontos do tipo *Likert* variando de 1 (nunca) a 5 (sempre). Para a caracterização da amostra foram coletados os dados sociodemográficos como curso, período, idade, sexo, estado civil, religião, religiosidade, orientação sexual e renda familiar. Os dados foram analisados através do pacote estatístico SPSS versão 21.0; utilizando-se estatísticas descritivas, o índice KMO e Teste de esfericidade de Bartlett, Análise Fatorial Exploratória (Critério de Kaiser, Critério de Cattell) e a precisão [alfa de Cronbach ( $\alpha$ )]. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Procedeu-se uma análise Fatorial dos Eixos Principais, resultando em uma estrutura bifatorial, sendo o Fator I denominado *Apoio familiar*, reuniu 7 itens, apresentando um autovalor de 6,41 e explicando 20,40%. O fator II denominado *Apoio de amigos*, agrupou 7 itens, apresentando um autovalor de 2,32, explicando 27,19%. A precisão geral da medida obteve um coeficiente alfa de Cronbach adequado ( $=0,91$ ). **CONCLUSÃO:** O instrumento demonstrou parâmetros psicométricos adequados. Sugere-se a aplicação desse instrumento em outros contextos com amostras maiores e mais diversificadas, como também correlacionar variáveis sociodemográficas que podem elucidar circunstâncias diversas. Conclui-se, dessa forma, que essa pesquisa pode ser utilizada como bom instrumento de informação, fomentando reflexões e discussões a sobre a importância do apoio social familiar e de amigos, entendendo que se trata de um aspecto fundamental para o desenvolvimento saudável e com qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Apoio Social; Apoio Familiar; Apoio de Amigos.

## OS LOGARES QUE A PSICOLOGIA OCUPA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

<sup>1</sup>Lucimary Bezerra Florentino Alves Serapião.

<sup>1</sup>Professora do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do São Francisco – FACESF.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lucimarybfas@gmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho é resultado da atividade que compõe um conjunto de práticas pertinentes à disciplina de História e Sistemas em Psicologia, que faz parte da grade curricular do 1º período de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Vale do São Francisco – FACESF. Partindo do princípio de que a psicologia constitui-se de ciência e profissão, e enquanto prática aplica o conhecimento produzido pela ciência, buscamos aproximar essas duas perspectivas a partir do estudo dos temas: Campos da psicologia. Áreas de atuação. Avanços da Psicologia no Brasil. Escolas Psicológicas / Abordagens teóricas; favorecendo que os estudantes observem quais são os avanços e desafios da profissão, bem como as contribuições do profissional de psicologia, para quem utiliza dos seus serviços, contribuindo para uma aproximação da psicologia enquanto profissão, nos seus municípios de origem. **OBJETIVO:** Os objetivos propostos foram: 1) Compreender a psicologia enquanto ciência e os campos da psicologia, e as áreas de atuação do psicólogo; e 2) Conhecer as abordagens teóricas na prática enquanto identifica os espaços que a psicologia ocupa (é encontrada) na região. **MÉTODOS:** Teve como procedimentos A uma sondagem/coleta de dados dos espaços que tem o serviço de psicologia disponível elencando: quais espaços/serviços, áreas/campos de atuação (público-provado) e quantidade de profissionais no serviço. Em seguida, realização de entrevista com profissional de uma das áreas e, partindo dos estudos da disciplina, compilação dos dados da sondagem e entrevistas, culminando com apresentação os dados quantitativos coletados bem como análise das entrevistas, correlacionando com os temas de estudo em sala. Foram coletados dados em 13 cidades onde alunos residem, gerando dados com nº de profissionais e nº de áreas/serviços, disponíveis por cidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se: 1) a precariedade na oferta de serviços de psicologia, com práticas ainda não desenvolvidas na maioria das cidades. 2) O número de profissionais disponíveis é menor que o número de serviços/áreas que esses municípios ofertam, levando a concluir que um profissional responde por mais de um serviço disponível no município. 3) Compreensão da finalidade do trabalho do psicólogo nos diversos contextos revelou-se pouca, ou distorcida, compreensão do papel desse profissional nos diversos campos, bem como suas atribuições nesse contexto. **CONCLUSÃO:** Os objetivos estabelecidos para a atividade na disciplina foram atingidos, visto que, os alunos tiveram a oportunidade de aproximar-se do universo profissional, desenvolvendo uma conscientização do que é psicologia enquanto ciências e reconhecerem como se apresenta a profissão em sua região.

**Palavras-chave:** Campos de atuação; Profissão; Abordagens; Teoria e sistemas.

## O PAPEL DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

<sup>1</sup>Raiza Rodrigues Soares; <sup>2</sup>Simony de Sousa Faria.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade CEUMA; <sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia da Universidade CEUMA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** yza-rodrigues@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Na contemporaneidade destaca-se na mídia casos de violência contra crianças no ambiente domiciliar. É caracterizado como violência qualquer ato que traga dano para a vítima, e casos de negligência também são inseridos nesse conceito. A constituição federal ressalta que é necessário assegurar à criança e ao adolescente seus direitos fundamentais, isso por parte da família, estado, sociedade e comunidade, porém é notório que isto não é colocado em prática em diversos casos. Quando a violência chega a um grau extremo, e for necessário fazer o direcionamento para unidades hospitalares, vai ser necessário um atendimento por parte de um psicólogo hospitalar para com a criança. Nesse contexto o psicólogo deve trabalhar com os meios e os profissionais disponibilizados para amenizar o dano naquela situação. **OBJETIVO:** Essa pesquisa tem como objetivo entender mais acerca dos cuidados das crianças vítimas de violência doméstica e o papel do psicólogo hospitalar nesse atendimento multiprofissional. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado a partir de revisão bibliográfica no período de 2011 a 2017, por meio de artigos científicos, monografias, livros, bancos de dados SciELO, LILACS e Google acadêmico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através da pesquisa notou-se que os casos de violência doméstica vêm aumentando a cada ano e que quando estão como pacientes em instituições de saúde o cuidado deve ser mais amplo por conta do sofrimento que a situação causa na mesma. Percebeu-se também a importância do psicólogo nesse processo de cuidado, sendo que existem diversos estudos que destacam seu papel de psicoeducação. **CONCLUSÃO:** Com esse estudo constatou-se que violência doméstica na atualidade é um problema de saúde pública, e que dada a sua importância é necessário criar meios de prevenção e que após a ocorrência é preciso cuidar dessa criança com uma equipe multiprofissional, destacando a presença de um psicólogo hospitalar para prestar um cuidado humanizado, visando diminuir os danos físicos e emocionais sofridos pelas vítimas.

**Palavras-chave:** Psicólogo hospitalar; Violência Doméstica; Saúde.

## A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE FRENTE ÀS DIVERSAS DORES QUE ACOMETEM OS PACIENTES

<sup>1</sup>Raiza Rodrigues Soares; <sup>2</sup>Simony de Sousa Faria.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade CEUMA; <sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia da Universidade CEUMA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** yza-rodrigues@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dor é um fenômeno que faz parte da vida de todo ser humano, sempre englobando o emocional e o biológico. A sensação de dor pode ser descrita, mas sempre com detalhes diferente, pois ela é particular, subjetiva para cada indivíduo. Historicamente sempre foi associada ao patológico, como manifestação de alguma doença, porém com o tempo notou-se que diversas situações do meio podem causar dor nas pessoas. Nas instituições de saúde, o paciente é cercado de fatores que podem causar sofrimento. Além da patologia, pode-se dizer que situação de estar acamado, o sofrimento da família, o sentimento de impotência, todos esses causam dor aos pacientes. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo compreender a atuação dos profissionais da saúde para com as dores dos pacientes, e buscar formas de tratamento mantendo uma postura humanizada. **MÉTODOS:** A pesquisa seguinte foi realizada a partir de revisão bibliográfica no período de 2011 a 2017, por meio de artigos científicos, monografias, livros, bancos de dados (SciELO, LILACS) e Google Acadêmico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através de pesquisa percebeu-se que todas essas dores formam um desafio para os profissionais da saúde, pois nem sempre um medicamento vai fazer o efeito esperado ou seria indicado. Neste caso é necessário utilizar outros meios além dos medicamentos para prestar auxílio e diminuir o sofrimento do paciente. Nem todos os profissionais possuem a preparação necessária para lidar com essas demandas e isso afeta diretamente o tratamento de diversos pacientes. **CONCLUSÃO:** Constatou-se através da pesquisa que um trabalho em conjunto de uma equipe multiprofissional com uma visão mais ampla do estado do paciente, abrangendo o biológico e emocional, buscando entender as dores naquele momento podem auxiliar no tratamento.

**Palavras-chave:** Hospital; Profissionais da saúde; Dor.

## O IMPACTO DO SUICÍDIO NA VIDA DOS FAMILIARES E PESSOAS PRÓXIMAS

<sup>1</sup>Thayz Costa Mesquita; <sup>2</sup>Rafaela Oliveira dos Santos; <sup>3</sup>Lucas Pereira dos Santos.

<sup>1,2,3</sup>Graduandos em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** thayzmesquita@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O suicídio, ato intencional de matar a si mesmo, é uma questão de saúde pública e um desafio para a psicologia clínica. Esta prática é registrada com frequência no mundo inteiro, com números de casos que superam a casa dos milhões. No Brasil, por muitos anos, esta temática esteve afastada do centro das discussões dos profissionais de psicologia; contudo, frente à elevação de tal consumação levantaram-se questionamentos, não só, sobre os fatores que levam o sujeito a cometer o suicídio, mas também acerca das consequências desencadeadas na vida das pessoas que perdem um familiar ou amigo próximo. Aqueles que ficam são denominados de “sobreviventes”, os quais são impactados com o episódio, podendo aumentar o risco, destes, de cometerem suicídio futuro. **OBJETIVO:** Compreender o impacto do suicídio na vida dos sobreviventes. **MÉTODOS:** Este trabalho de revisão de literatura se desenvolveu por meio de buscas no banco de dados da *Scielo* e do *site.cfp.org.br*, fornecendo, respectivamente, três artigos científicos e um livro *online*, intitulado “O Suicídio e os Desafios para a Psicologia” do Conselho Federal de Psicologia. Na pesquisa, utilizou-se como buscadores a combinação dos descritores suicídio, família e sobreviventes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Falar de suicídio é extremamente complexo e difícil, principalmente pela morte ser tratada como um tabu. Vivemos em uma sociedade que zela pela vida, e qualquer ato que seja oposto a isso pode ser considerado uma loucura. Existem dois tipos de sobreviventes: o primeiro trata-se daquele que já vinha sofrendo por acompanhar um ente querido com pensamentos suicidas, desencadeando após a perda o sentimento de fracasso, impotência e, até mesmo, culpa por não conseguir evitar a morte; o segundo se refere aquele o qual é surpreendido. Nesse caso, a ausência de uma percepção, compreensão ou valorização do risco, pode ocasionar o sentimento de culpa e raiva, tornando-se um processo ainda mais doloroso. Ajudar os sobreviventes a lidar com a dor da perda de um ente querido é uma forma de prevenção do suicídio, pois, como citado anteriormente, esses estão mais vulneráveis a cometer no futuro uma tentativa ou o ato em si. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se que o suicídio é o um fator de impacto social, uma vez que está entre as dez principais causas de morte no mundo. E suas consequências para quem fica podem ir além de emoções como raiva, culpa, medo e tristeza, originando emoções mais intensas, como depressão, negação, isolamento, não aceitação e o próprio suicídio. Portanto, lidar, acolher e trabalhar o luto das famílias pode ser um fator de prevenção. Nesse processo, pode-se destacar o papel do psicólogo, o qual em sua prática fornecendo suporte e apoio emocional para os sobreviventes, contribuindo para a diminuição da probabilidade de um futuro suicídio.

**Palavras-chave:** Suicídio; Família; Sobreviventes.

## OS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL NO HOSPITAL GERAL

<sup>1</sup>Jordoa Moreira Leite; <sup>2</sup>Edimilson da Silva Brandão Junior; <sup>3</sup>Cândida Helena Lopes Alves.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade Pitágoras de São Luís - Ma; <sup>2</sup>Graduando em Psicologia pela Universidade CEUMA - UNICEUMA; <sup>3</sup>Pós-Doutora em Saúde Mental pela Universidade Católica de Brasília – UCB.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jordoamoreira.psi@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O processo de reforma psiquiátrica está em vigor pelo Brasil desde a década de 70, questionando o modelo hospitalocêntrico de assistência a pessoas com transtornos mentais. A luta antimanicomial brasileira tem buscado novas práticas em saúde mental, conduzindo o processo de desospitalização de pacientes internados em leitos psiquiátricos, dispondo neste, serviços territorializados com acompanhamento de maneira integral os pacientes de acordo com sua região. (Prado; Sá; Miranda, 2015). Os hospitais gerais também fazem parte dos dispositivos de acolhimento noturno a portadores de sofrimento psíquico, ofertando um acolhimento integral ao paciente, articulando a outros dispositivos de referência. **OBJETIVO:** O presente estudo visa verificar na literatura os modelos assistenciais em saúde mental dispostos em hospitais gerais. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão de literatura no período de 2010 a 2017. Foram consultadas as bases de dados SciELO, LILACS, PePSIC, Medline e Biblioteca Virtual em Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo a literatura, os pacientes com transtornos mentais geralmente chegam com mais frequência em internações emergenciais. A gestão da atenção e saúde mental nos hospitais gerais ainda são ignorados de acordo com pesquisas em saúde mental. Há pouca articulação deste serviço com os demais da rede. São poucas as publicações científicas abordando a respeito da internação de pacientes com transtornos mentais nestas dependências. Pouca discussão no país sobre o tema. Porém, alguns estudos abordam do risco do desenvolvimento de comorbidades somáticas do portador de transtorno mental, como diabetes, doença do coração, doenças pulmonares, entre outras. Estima-se que tais pacientes quando apresentam esses quadros pouco recebem cuidados básicos de saúde, por dificuldade de acesso ou até mesmo por limitação de percepção de dor. **CONCLUSÃO:** As lutas para um tratamento digno em saúde mental, envolvendo a articulação de redes, equipes multidisciplinares apontam para uma assistência mais humanizada. Concebendo o hospital geral como um serviço que necessita de ser articulado com outros no tratamento da saúde mental.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Hospital Geral; Reforma Psiquiátrica.

## CORPOREIDADE NA SAÚDE: DO PSIQUÍCO AO PRÓPRIO CORPO

<sup>1</sup>Laurice Silva de Aquino; <sup>2</sup>Francisco José Carvalho Costa; <sup>3</sup>Francisco de Paulo Silva de Aquino.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade Maurício de Nassau-Parnaíba Piauí; <sup>2</sup>Graduando em Ciência da Computação pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; <sup>3</sup> Pós-graduado em Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Evangélica Cristo Rei-FECCR, Jaicós-PI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lauricephbaquino@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Esta pesquisa disserta sobre a importância da corporeidade e da mente na área da saúde, evidenciando o fato desses elementos serem trabalhados de maneira integrada, deixando de lado o pensamento fragmentado e mecanicista de enxergar apenas a doença física, ignorando o lado psíquico do indivíduo adoecido. O interesse por esse estudo partiu de uma preocupação pessoal ao perceber e vivenciar a forma como o profissional de saúde vem fragmentando adversidades ligadas a fatores físicos e psicológicos, não trabalhando de modo a deixar clara a correlação entre ambas. **OBJETIVO:** O objetivo principal desse estudo é investigar e compreender a importância do profissional de saúde trabalhar a corporeidade e a mente de maneira integral, considerando o sujeito como um todo dentro do seu contexto individual e social. Os objetivos específicos foram: caracterizar a corporeidade como indissociável da mente; Verificar como os profissionais de saúde lidam com as emoções e os sentimentos de seus pacientes e/ou clientes; pesquisar e conhecer algumas proposições conceituais acerca da corporeidade na literatura existente. **MÉTODOS:** O presente trabalho foi construído a partir da metodologia de revisão literária, buscando reiterar concepções notórias ao senso comum, de modo a embasar e dar relevância a problemática apresentada. Fundamentada bibliograficamente em pesquisas sobre o assunto discutido de fontes secundárias como monografias, dissertações e artigos eletrônicos retirados do Google Acadêmico, Scientific Electronic-SciELO, Lilacs e Medline. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Há muitas concepções acerca da correlação corpo/mente em diferentes contextos, mas no âmbito da saúde, percebe-se que a sua relevância ainda é pouco discutido. Atualmente é comum nos hospitais e/ou ambulatoriais, a prática de uma atuação equivocada por parte dos profissionais, uma vez que tratam o corpo humano dividido em partes, como se fosse possível, por exemplo, uma pessoa com lesão na perna levar para o hospital apenas o corpo e deixar o cérebro em outro local. Seguindo o viés filosófico Merleau-Pontyano, na qual ele fala que “não tenho um corpo, mas sim eu sou um corpo”, pode-se dizer que o profissional de saúde precisa ter uma visão holística para atender o paciente em sua totalidade, considerando todas as circunstâncias que envolva o aspecto saúde-doença concernente ao sujeito. E passem a compreender o corpo numa dimensão de corporeidade, a fim de que se estabeleça uma relação mais humanizada, de forma a perceber que antes da patologia existe, uma pessoa com emoções, sentimentos, e toda uma história que, não pode ser ignorado pelo profissional. Assim, espera-se que outros estudos sejam realizados, para que haja mais discussões acerca da relevância desse assunto, a começar pelo âmbito acadêmico, alunos e professores da área da saúde precisam debater esses conceitos em sala de aula para que na prática sejam trabalhados de maneira consciente e esclarecidos. **CONCLUSÃO:** Com essa pesquisa concluiu-se que a corporeidade é pouco usada e mal compreendida na área da saúde, uma vez que os profissionais na sua maioria ainda estão alheios à importância desse fenômeno.

**Palavras-chave:** Corporeidade; Profissional de Saúde; Mente.

## APOIO PSICOLÓGICO ÀS CRIANÇAS COM CÂNCER E SUAS FAMÍLIAS PARA SUPERAÇÃO DO SOFRIMENTO

<sup>1</sup> Elis Regina Macedo de Sousa; <sup>2</sup> Ana Maria Ferreira Lima.

<sup>1</sup>Graduada em Ciências - UEMA. Especialista em Matemática - FAI; <sup>2</sup>Graduada em Pedagogia – FAI. Especialista em Educação Infantil - IESF. Especialização em Supervisão, Gestão e Planejamento Educacional - IESF. Especialização em Sociologia, Filosofia e Ensino Religioso - IESF.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** elismatilde@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer é um processo patológico que causa grande impacto na vida de uma família e frequentemente, um indivíduo fica responsável pelo cuidado intensivo da criança. Em geral, é uma doença crônica na qual os cientistas ainda estão realizando estudos e pesquisa para encontrar a cura, porém ela não se resolve em um curto espaço de tempo, e tem um alto índice de morbimortalidade. **OBJETIVO:** Relatar através da literatura científica, como os cuidadores da família vivencia a experiência do processo do câncer infantil e como a família lida com essa situação desde o momento do diagnóstico até o enfrentamento da doença no contexto hospitalar. **MÉTODOS:** Foi realizado levantamento bibliográfico a partir da busca em artigos, em livros, revistas, teses, com uma abordagem qualitativa com especial interesse em como se constitui a prática do psicólogo junto à família e ao paciente neste contexto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A revisão da literatura empreendida permitiu visualizar um amplo cenário teórico e instrumental que envolve o tema estudado. Os resultados do presente estudo confirmam os dilemas dos familiares suscitadas pela enfermidade neoplásica que acomete a criança e ao adolescente. Observa-se que, apesar dos avanços médicos extraordinários obtidos atualmente em relação ao câncer infantil, ainda existem muitos obstáculos a serem ultrapassados para que o processo do tratamento não represente uma fonte de tensão e estresse elevado para a família. O episódio de câncer pediátrico é estressante e aversivo para pacientes, familiares e profissionais de saúde. Os dados analisados permitem concluir que o adoecer do filho desencadeia reações emocionais intensas, que requerem acompanhamento psicológico sistemático para auxiliar os pais a conterem e elaborarem as ansiedades vivenciadas nas situações que permeiam o processo de tratamento oncológico. Os achados da literatura sugerem, assim, a necessidade de disponibilizar programas de intervenção preventiva junto aos pais que acompanham o tratamento de seus filhos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que compreender os fatores psicossociais que atuam no episódio de câncer pediátrico promove subsídios para o desenvolvimento e realização de intervenções eficientes, que possam diminuir os custos emocionais e instrumentais característicos desse contexto. Ressaltando que o apoio multidisciplinar com psicólogos, médicos e enfermeiros é um relevante instrumento para crianças, família e adolescentes em todo o País, pois, a integração desses profissionais, bem como a complexidade desse cuidado requer solidariedade, compaixão, apoio e alívio do sofrimento por parte dos mesmos.

**Palavras-chave:** Câncer infantil; Atenção básica; Apoio psicológico.

## TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Letícia Pereira Louzeiro; <sup>2</sup>Maria Gabriela do Nascimento Araújo; <sup>3</sup>Matheus Egilson da Silva Alves; <sup>4</sup>Thais Coutinho de Souza; <sup>5</sup>Bruna de Jesus Lopes.

<sup>1,2,3,4</sup>Graduandos em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>5</sup> Doutoranda em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**Área Temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** letypereiralouzeiro@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os Transtornos Alimentares (TA) são distúrbios patológicos do comportamento alimentar que se caracterizam pela má relação com o alimento, causando impactos na esfera física e psíquica do indivíduo. Os mais comuns, bulimia e anorexia, podem ser identificados nas diferentes fases do desenvolvimento, sendo, todavia, mais presente na adolescência. A alta frequência nessa fase se dá, principalmente, pelo excesso de preocupação com a autoimagem e aceitação social, acarretando graves consequências como alterações em partes específicas do cérebro, além da perda severa de peso causar vários transtornos aos diversos sistemas do corpo, até mesmo a atrofia de órgãos nobres como os reprodutivos, coração, estômago, pulmão e cérebro. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo fazer uma revisão sistemática da literatura que versa sobre os transtornos alimentares na adolescência. **MÉTODOS:** Para alcançar o objetivo traçado, foram realizadas buscas nas bases de dados online Pepsic (Periódicos Eletrônicos de Psicologia) e o Google Acadêmico (GA). A busca de artigos partiu da combinação dos descritores transtornos alimentares, bulimia, anorexia nervosa e adolescência. Para retenção de trabalhos, utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: a) discorrer sobre a temática central; b) publicados nos cinco últimos anos (2013-2017); e c) escritos na língua portuguesa. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e analisados quanto aos seus objetivos e resultados encontrados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Tendo como base de retenção os critérios acima descritos, apenas 17 artigos corresponderam aos mesmos, sendo 2 da base de dados Pepsic e 15 do Google Acadêmico. Estes discorriam sobre os fatores predisponentes mais comuns em casos de TAs, como os aspectos familiares e sociais. Sendo examinados separadamente ou como causas multifatoriais, foi possível verificar que a família tem um papel primordial, pois é através da base familiar que muitas vezes casos de TA podem ser evitados, além disso o fator social é algo de extremo impacto no surgimento do transtorno, já que as redes sociais contribuem de forma acentuada para a construção da autoimagem no adolescente. **CONCLUSÃO:** A partir da análise minuciosa dos artigos, pode-se ratificar que a adolescência é uma fase que representa mudanças físicas, psicológicas e sociais para o indivíduo, na qual a alimentação exerce importante papel para o bem estar nos diversos aspectos que rodeiam a vida dos adolescentes. Assim, o estudo e a análise dos fatores biopsicossociais nos transtornos alimentares proporcionam a ampliação do conhecimento a diversas áreas.

**Palavras-chave:** Transtornos alimentares; Adolescência; Revisão Sistemática.

## PREVALÊNCIA DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE: COMPARAÇÕES ENTRE HOMENS E MULHERES

<sup>1</sup>Maria Aparecida Trindade do Nascimento; <sup>2</sup>Rildésia Silva Veloso Gouveia; <sup>3</sup>Isabel Cristina Vasconcelos de Oliveira; <sup>4</sup>Thiago Medeiros Cavalcanti; <sup>5</sup>Flávia Marcelly de Souza Mendes da Silva.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB; <sup>2</sup> Professora Titular do Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ; <sup>3</sup> Professora da Universidade Federal da Paraíba-UFPB; <sup>4</sup> Pós-graduando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB; <sup>5</sup> Pós-graduanda em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mariatrindadep@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O estudo dos traços de personalidade voltado ao contexto profissional é interesse de pesquisadores na área de Psicologia e tem como escopo delimitar o perfil vocacional de estudantes em determinadas áreas de atuação. Especificamente no contexto da saúde, são traços de personalidade desejáveis, pautando-se no modelo dos Cinco Grandes Fatores, aqueles voltados ao cuidado, atenção e gentileza com pacientes, expressos por meio do traço amabilidade; e o senso de determinação, persistência e disciplina, por meio do traço conscienciosidade. O traço neuroticismo, por sua vez, remonta à instabilidade emocional e sofrimento psíquico, sendo esperada, portanto, baixa prevalência. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência dos traços de personalidade do modelo dos Cinco Grandes Fatores em estudantes da área de saúde e comparar seus escores em função do sexo dos respondentes. **MÉTODOS:** Participaram do estudo 313 estudantes universitários, a maioria do sexo feminino (71,0%), com média de idade de 24,6 anos (DP = 7,1), matriculados nos cursos: Educação Física (4,8%), Enfermagem (19,5%), Fisioterapia (5,4%), Fonoaudiologia (4,2%), Nutrição (5,8%), Psicologia (54,6%) e Terapia Ocupacional (5,8%). As respostas ao Inventário dos Cinco Grandes Fatores (ICGF) foram analisadas segundo estatísticas descritivas e inferenciais, a partir do teste t de *Student*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir do cálculo das pontuações médias por fator, foram verificadas maiores prevalências dos traços conscienciosidade (M = 16,0; DP = 2,3) e amabilidade (M = 16,4; DP = 2,4) e menor prevalência do traço neuroticismo (M = 13,7; DP = 3,6). Em relação à comparação com o sexo dos participantes, observou-se que as mulheres apresentaram maiores escores de neuroticismo, ao passo que os homens apresentaram maiores pontuações dos traços abertura a experiências e extroversão. Estas diferenças foram significativas segundo critérios estatísticos ( $p < 0,05$ ). Os traços conscienciosidade e amabilidade não apresentaram diferenças quanto ao sexo dos participantes. **CONCLUSÃO:** Os traços de personalidade mais prevalentes foram aqueles essenciais ao cuidado e compromisso com os pacientes, estando, portanto, em conformidade com o que preconiza a literatura sobre personalidade vocacional. Da mesma forma, os escores de neuroticismo em menor prevalência são desejáveis aos estudantes e profissionais da área de saúde, considerando que a sua prática envolve situações estressoras passíveis de impactar a saúde mental destes. A identificação da diferença entre o nível de neuroticismo entre homens e mulheres alerta, não obstante, para a necessidade de elaboração de estratégias de enfrentamento das estudantes, a fim de evitar quadros depressivos, ansiosos e de despersonalização decorrente do contexto laboral.

**Palavras-chave:** Personalidade; Estudantes de Ciências da Saúde; Psicologia.

## AValiação DA EMPATIA EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE

<sup>1</sup>Maria Aparecida Trindade do Nascimento; <sup>2</sup>Valdiney Veloso Gouveia; <sup>3</sup> Isabel Cristina Vasconcelos de Oliveira; <sup>4</sup>Layrthton Carlos de Oliveira Santos; <sup>5</sup>Gleidson Diego Lopes Loureto.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB; <sup>2</sup> Professor Titular da Universidade Federal da Paraíba-UFPB; <sup>3</sup> Professora da Universidade Federal da Paraíba-UFPB; <sup>4</sup> Pós-graduando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB; <sup>5</sup> Pós-graduando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mariatrindadep@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A empatia, ou reatividade interpessoal, consiste em um construto multidimensional, que pode ser compreendido a partir da compreensão, partilha e consideração das perspectivas e sentimentos das pessoas. É formado por componentes *cognitivos*, no qual os indivíduos refletem sobre os sentimentos dos seus pares; e *afetivos*, estando voltado para atender às necessidades das outras pessoas. Por esse motivo, são disposições desejáveis para profissionais e estudantes da área de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência dos componentes cognitivos (tomada de perspectiva) e afetivos (preocupação empática e desconforto pessoal) da empatia em estudantes da área de saúde, comparando-se seus escores em função de diferentes cursos. **MÉTODOS:** Participaram do estudo 313 estudantes universitários, a maioria do sexo feminino (71,0%), com média de idade de 24,6 anos (DP = 7,1), matriculados nos cursos: Educação Física (4,8%), Enfermagem (19,5%), Fisioterapia (5,4%), Fonoaudiologia (4,2%), Nutrição (5,8%), Psicologia (54,6%) e Terapia Ocupacional (5,8%). As respostas ao Inventário de Reatividade Interpessoal (IRI) foram analisadas segundo estatísticas descritivas e inferenciais, a partir da Análise de Variância (ANOVA) bivariada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontaram que a tomada de perspectiva (M = 21,9; DP = 3,5) e a preocupação empática (M = 23,4; DP = 3,9) apresentaram pontuações médias mais elevadas que o componente desconforto pessoal (M = 17,6; DP = 4,2). Quanto à comparação com os cursos, os componentes tomada de perspectiva [F(6) = 1,19; p = 0,30], preocupação empática [F(6) = 1,66; p = 0,12] e desconforto pessoal [F(6) = 1,81; p = 0,09] não diferiram de forma estatisticamente significativa em função dos cursos Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional. Nesse sentido, é possível afirmar que os estudantes avaliados apresentaram escores similares dos três componentes independente do curso de atuação. **CONCLUSÃO:** Os escores em maior prevalência dos componentes tomada de perspectiva e preocupação empática, respectivamente, refletem a propensão em adotar os pontos de vista dos outros, e a capacidade de preocupar-se ou sentir compaixão por outras pessoas. Portanto, são essenciais ao exercício e atuação profissional dos cursos citados. Em contrapartida, o desenvolvimento de sentimentos de ansiedade e apreensão em contextos interpessoais, mensurado a partir do traço desconforto pessoal, em menor prevalência, constitui-se um fator protetivo aos estudantes dessa área que cotidianamente experienciam situações estressoras.

**Palavras-chave:** Empatia; Estudantes de Ciências da Saúde; Psicologia.

## A INSERÇÃO DA ARTETERAPIA NA LUTA ANTIMANICOMIAL

<sup>1</sup>Francisco Leonildo Pereira da Silva; <sup>1</sup>Ramnsés Silva e Araújo; <sup>2</sup>Lucimar Pereira dos Santos Júnior; <sup>3</sup>Fabiana Cruz Soares.

<sup>1</sup>Acadêmico Bacharel em Psicologia da Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Acadêmico Bacharel em Nutrição da Faculdade Maurício de Nassau; <sup>3</sup>Mestranda em Saúde Coletiva da Faculdade São Leopoldo Mandic.

**Área Temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** leosilva907@gmail.com.

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A estrutura manicomial no desenvolver da história sempre se apresentou de uma forma desumana. Locais eram ocupados de forma desorganizada e eram lotados por pessoas que iam contra as normas sociais. Podiam ser homo afetivos, prostitutas, indivíduos que discordavam de estrutura política, e mesmo mulheres que não seguiam os mandos e desmandos de um homem que ocupava o espaço de marido-tutor. Sem cuidados básicos para a qualidade de vida, esses seres excluídos do contato social sofriam e passavam por maus tratos, sendo igualados ou até diminuídos aos encarcerados por crimes de âmbito jurídico. **OBJETIVO:** O presente artigo tem como objetivo auxiliar na conscientização de profissionais e não profissionais da área acerca do passado manicomial, das políticas elaboradas para a melhoria dessa estrutura e quebra de paradigmas manicomiais. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e bibliográfica, realizando um levantamento em bancos de dados online, a partir da base de dados da Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e LILACS, como também de referenciais advindos de livros e artigos da área de saúde mental, como obras de Thomas Szasz do ano de 1976 á Gastão Wagner de Souza Campos de 2013. Recursos midiáticos e documentários específicos foram utilizados como base de fundamentação nos complementos argumentativos para a formação do artigo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo Michel Foucault, a prática de separar os doentes mentais do convívio em sociedade para transferi-los a um lugar julgado como adequado tem seu início na cultura árabe e os primeiros exemplares se deram no século XV. A incumbência pertinente no início dessa formação de fatos históricos é a noção de que razão e não razão sempre foram vistos como antônimos diretos, e conseqüentemente, o que não era visto como adequado para a sociedade, era suprimido. Não se pode falar de reforma do campo psiquiátrico sem mencionar Franco Basaglia, um italiano psiquiatra que muito colaborou para a reforma de seu país e deixou legado para essa reestruturação em todo o mundo. A arte sempre existiu diretamente ao que se refere aos humanos, sendo assim, ela sempre esteve presente, dos primórdios sociais a atualidade. A excentricidade da arte está no fato de que ela exterioriza elementos de uma fonte desconhecida para a maioria da humanidade, as ramificações conhecidas como *Mente*. **CONCLUSÃO:** Vê-se através das somas teóricas o quanto o passado manicomial tem correlação com as ideologias de uma sociedade roteada por preconceitos e pensamentos infundados sobre paz social. A arteterapia se apresenta como uma modificação da estrutura biomédica de cuidado mental e fornecendo mais cores para os indivíduos que estão acostumados com as interrogações de suas cognições e pensamentos.

**Palavra-chave:** Histórico Manicomial; Reforma Psiquiátrica; Arteterapia.

## FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Jaiane Celeste dos Santos Nascimento; <sup>2</sup>Danielly Matos Veras; <sup>3</sup>Victória Mércia de Sousa Alves; <sup>4</sup>Denise Sabrina Nunes da Silva; <sup>5</sup>Francisca Jadyele da Silva Dias; <sup>6</sup>Vânia Maria Alves de Sousa.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Graduandas do Curso de Psicologia na instituição Faculdade Maurício de Nassau - FSA; <sup>6</sup>Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Enfermagem na Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jaianeceleste@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O período gravídico-puerperal é uma fase da vida da mulher que precisa ser considerado com especial atenção por englobar inúmeras modificações físicas, hormonais, psíquicas e de inserção social. Durante a gestação, 10% a 15% de todas as mulheres vivenciam sintomas de ansiedade e depressão que vão de leves a moderados. Pode-se citar como transtorno psíquico da puerperalidade, a depressão pós-parto. Assim se torna imprescindível conhecer os fatores de risco e de proteção da mesma para o planejamento e execução de ações preventivas e de tratamento. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar as evidências científicas disponíveis sobre os fatores de risco para o desenvolvimento da Depressão no Pós-Parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde o levantamento de dados foi realizado na base de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Para conduzir esta revisão foi formulada a seguinte questão norteadora: qual a produção de conhecimento sobre os fatores de risco que ajudam no desenvolvimento da Depressão Pós-Parto? Como descritores na busca pelos estudos foram utilizados: Parto, Pós-Parto e Depressão. Foram encontrados com estes descritores 115 artigos, destes apenas 14 trabalhos atendem aos critérios de inclusão e objetivo da pesquisa. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, na temática proposta, texto completo, no período de 2013 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a leitura detalhada dos artigos selecionados observou-se que muitos são os fatores que ajudam a desencadear uma depressão pós-parto, entre eles estão: preocupação excessiva com a saúde da criança; sentimentos de culpabilidade; descontinuação precoce da amamentação; dificuldade na relação do casal; pouco suporte familiar; gravidez indesejada; dor puerperal; problemas socioeconômicos entre outros. Todos estes fatores interferem na saúde mental da mulher fazendo-a entrar em um estado de depressão. Os achados também mostram que traumas ou experiências ruins antes ou durante o parto podem levar a mulher a ter depressão. **CONCLUSÃO:** Em virtude do que foi mencionado, pode-se perceber os vários fatores de risco que levam a depressão pós-parto, tanto relacionados as experiências da mulher, como ligados a vida social e econômica da mesma. Faz-se necessário uma maior vigilância por parte dos profissionais de saúde principalmente nas consultas de puerpério para evitar ou diagnosticar precocemente tal estado da mãe, possibilitando um tratamento precoce com o objetivo de evitar maiores danos a vida social da mãe, família e na relação mãe-filho que é importante para ambos.

**Palavras-chave:** Parto; Pós-Parto; Depressão.

## O CUIDADO HUMANIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PERSPECTIVA DO PSICÓLOGO

<sup>1</sup> Ramile Lopes Moura.

<sup>1</sup> Graduandos do Curso de Psicologia da Faculdade Integral Diferencial – DEVRY FACID.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** ramilemoura@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A humanização hospitalar somente ganhou espaço após o ano 2000 com a criação do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar é uma política ministerial, um conjunto de ações integradas que visam mudar a forma de serviço padrão aos usuários nos hospitais públicos do Brasil, onde busca melhorar a qualidade e eficácia da assistência aos seus usuários e tem como objetivo promover a autonomia, e colocar o sujeito como protagonista, a corresponsabilidade entre eles, o estabelecimento de vínculos solidários, a construção de redes de cooperação e a participação coletiva no processo de gestão. Portanto é de fundamental importância a equipe ter um olhar humanizado sobre esses usuários, ou seja, ter um olhar integral sobre estes, observá-lo como um todo e escutá-lo de forma que não dê ouvidos apenas aos sintomas da doença, mas também a história que ele traz por trás destes sintomas, para que assim possa ser ajudado da melhor forma possível. **OBJETIVO:** analisar a perspectiva do psicólogo sobre o cuidado humanizado na unidade de terapia intensiva, a partir de uma revisão bibliográfica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo sobre o cuidado humanizado na unidade de terapia intensiva na perspectiva do psicólogo, realizou-se uma busca sistemática, nas bases de dados Scielo e BVS com artigos publicados entre os anos de 2006 a 2016, através da combinação entre palavras e descritores de cuidado humanizado, unidade de terapia intensiva e psicólogo, tanto em língua portuguesa quanto em inglesa, então, foram encontrados 15 estudos de acordo com os descritores já citados e que colaboraram com a construção deste artigo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise dos artigos foi possível demonstrar que a humanização possibilita a existência humana para o sujeito, pois ele passa a ser visto como um ser biopsicossocial, onde essa prática almeja a busca do bem estar da humanidade tanto individual, como coletivamente, e nessa perspectiva o indivíduo passa a ser olhado integralmente. Visto que, a unidade de terapia intensiva é um local onde se encontram pacientes com estado de saúde bastante debilitados e que correm um maior risco de vida. **CONCLUSÃO:** Observou-se que é imprescindível a atuação do psicólogo na unidade de terapia intensiva pois o mesmo contribui de forma positiva, através da comunicação com o ser em adoecimento, informando-o sobre os processos que este está sendo submetido e fazendo com que o paciente se expresse e diminua o vazio pelo qual está vivenciando. Concluímos que é de grande valia, estudar sobre o processo de humanização dentro dos centros de internação intensiva, pois o cuidado humanizado envolve respeitar a individualidade do outro, perceber o ser humano como alguém que não se resume apenas como um objeto ou como uma doença, mas dotado de emoções, sentimentos, princípios e valores em sua totalidade.

**Palavras-chave:** Cuidado humanizado; Unidade de terapia Intensiva; Psicólogo.

## ESTAMIRA: UMA LEITURA PSICOPATOLÓGICA DOS SINTOMAS E FATORES SOCIAIS EM UM TRANSTORNO MENTAL

<sup>1</sup>Luiza Mariana de Sousa; <sup>2</sup>Letícia Maria Ramos Melo; <sup>3</sup>Nádia P. Pinheiro Carozzo.

<sup>1,2</sup>Acadêmicas do 7º período do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão; <sup>3</sup>Docente do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** luizasousa40@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** “Estamira” é um documentário brasileiro produzido por José Padilha e com roteiro e direção de Marcos Prado (2004), que retrata a história de uma senhora catadora de lixo no Rio de Janeiro, de nome homônimo, que apresentava comportamentos topograficamente semelhantes àqueles classificados como sintomas de transtornos mentais. A protagonista se nomeava Estamira e acreditava que tinha uma missão: somente ela poderia revelar a verdade ao mundo. Questionava Deus e o papel da religião na sociedade, posicionava-se em relação à medicamentação, e se colocava contra a sociedade de controle. O documentário é um relato pessoal de como ela lida com o seu transtorno e de sua relação com o mundo, passando pela sua história de vida, sua chegada no lixão, a forte ligação que ela tem com esse lugar e o tratamento ao qual a mesma foi submetida. **OBJETIVO:** Relacionar o relato apresentado por Estamira com sua história de vida, identificando os aspectos anteriores ao seu quadro psicopatológico, tais como fatores de vulnerabilidade, predisponente e precipitante. Ademais, propor uma análise das funções psíquicas e dos sintomas emergentes a partir do contexto em que a protagonista está inserida. **MÉTODOS:** Análise do documentário baseada em pesquisas bibliográficas relacionadas ao tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao relacionar o relato da protagonista com aspectos anteriores ao quadro psicopatológico, identifica-se: (a) fatores de vulnerabilidade: casos de psicopatologia na família e condições precárias de vida; (b) fatores predisponentes: negligência durante a infância; (c) fator precipitante: ter sido abusada sexualmente. Analisando as funções psíquicas, identificam-se alterações de pensamento, como a presença de ideias delirantes, ao acreditar que ela mesma é Deus; alteração de linguagem, evidentes quando cria novas palavras, por exemplo “troca dilho”; e alteração da psicomotricidade, como a agitação psicomotora durante todo o documentário. Já quanto aos sintomas emergentes, verifica-se: negligência quanto a sua higiene, delírios de grandeza e persecutórios e repetição de ideias, como por exemplo, falar do controle remoto várias vezes. Esses achados sugerem, conforme critérios de classificação do DSM-V, ser Estamira, portadora de um dos transtornos do Espectro da Esquizofrenia. Nessa perspectiva, destaca-se a influência de questões genéticas, históricas e sociais da vida de Estamira como participantes no desencadeamento do transtorno mental. **CONCLUSÃO:** É possível considerar que não somente os aspectos genéticos, como também os aspectos sociais e históricos próprios da história de vida de Estamira tiveram grande influência no desenvolvimento do transtorno do qual a mesma é acometida e também na manutenção de seu quadro. Corrobora-se com esses aspectos, a necessidade de uma escuta psicológica capacitada a compreender a singularidade de cada sujeito e comprometer-se com a atenuação do sofrimento do mesmo.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Psicopatologia; Funções Mentais.

**ANSIEDADE: UM OLHAR SOB A LUZ DA GESTALT-TERAPIA**<sup>1</sup>Daniela Aparecida Fontes.<sup>1</sup>Graduada em Psicologia pela instituição Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)**Área temática:** Psicologia**Modalidade:** Pôster Simples**E-mail da autora:** daniela\_fontepsi@hotmail.com**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Este escrito vem elucidar a compreensão da ansiedade a partir dos lineares da Gestalt-terapia. Antes mesmo de a Psicologia ser regularizada como profissão no Brasil, no qual ocorreu em 1962, a Gestalt-terapia já estava consolidada como uma abordagem dentro da ciência do comportamento humano. Friedrich Salomon Perls é uma das influências mais significativas para o nascimento e crescimento da Gestalt-terapia, no qual ao longo de sua vida profissional, de muito contribuiu para os caminhos que essa abordagem percorre até nos dias atuais. Compreende-se a Gestalt-terapia como uma abordagem que enfatiza o aqui e agora, que integra o sujeito a partir de uma visão holística, ou seja, considerando todos os aspectos, não separando externo do interno, mas sim como algo que está integrando um ao outro. O entendimento do fenômeno da ansiedade dentro do arcabouço teórico gestáltico, revela o fenômeno que acontece a partir de interrupções do organismo dentro do ciclo do contato, mostrando assim a importância de como esses desdobramentos acontecem dentro das perspectivas de cada sujeito. **OBJETIVO:** A pesquisa tem como objetivo assegurar uma compreensão mais expansiva sobre ansiedade, desfazendo de questões reducionistas e limitadoras, abrindo assim espaço para um entendimento mais fluído acerca do tema aqui proposto dentro da Gestalt-terapia. **MÉTODOS:** Para alcançar a finalidade apresentada pelo estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura por meio de uma investigação puramente eletrônica à base de dados PePSIC e SciELO, onde foram empregados os descritores “Gestalt-terapia”, “ansiedade e Gestalt-terapia” e “Psicologia”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No presente estudo, pode-se notar o amplo diálogo que a Gestalt-terapia oferece para assuntos que tendem a ser compreendidos muitas vezes de maneira errônea. O olhar gestáltico para a ansiedade é tido por meio de um viés que tende a trazer o sujeito a vivenciar situações contidas do Aqui-Agora, onde tal movimento propende a perceber o momento presente de forma consciente. No entanto, foi possível constatar pouco investimento da comunidade científica em fazer pesquisas que integram a ansiedade dentro das compreensões da Gestalt-terapia, impedindo uma maior ampliação e divulgação do tema para os campos teóricos e práticos. **CONCLUSÃO:** O pulsar, o agir e reagir são inerentes ao comportamento humano. É impossível desprender-se de tais reações diante do contato com o mundo com o outro, porém, é possível obter novas formas de entendimento sobre a ansiedade disfuncional. O sentido que a Gestalt-terapia oferece é conhecer o sujeito dentro do olhar existencial-fenomenológico, concedendo técnicas e intervenções terapêuticas para trabalhar com o fenômeno da ansiedade. Desta maneira, abre-se espaço para contribuições científicas diante do que foi apurado nesta pesquisa, onde é essencial a ampliação de discussões sobre o tema a partir de estudos, pesquisas e relatos de experiências.

**Palavras-chave:** Ansiedade; Gestalt; Psicologia.

**TERMINALIDADE DA VIDA NO CTI: VIVÊNCIA DE FAMILIARES**

<sup>1</sup> Cleidiane Araujo Pinheiro; <sup>2</sup> Marcelle Napoleão do Rêgo Formiga; <sup>3</sup> Lorenna e Silva Mendes Barradas; <sup>4</sup> Marinalva de Araújo Lustosa; <sup>5</sup> Gisly Macedo de Sousa.

<sup>1</sup> Especialista em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup> Mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP; <sup>3</sup> Especialista em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>4</sup> Especialista em Docência do Ensino Superior pela UESPI e Residente em Terapia Intensiva do Adulto pela UESPI; <sup>5</sup> Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental pela Faculdade UNIDA e Residente em Terapia Intensiva do Adulto pela UESPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cleidianeapinheiro@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A forma como o homem lida com a morte varia de acordo com aspectos históricos e culturais. A morte tradicional, experimentada pelo sujeito em casa, acompanhado de seus familiares, foi gradativamente substituída por um modelo que podemos chamar de morte institucionalizada, a qual ocorre no ambiente hospitalar como um evento inscrito em regras institucionais, atravessada pelo discurso científico racionalizado. O hospital e os seus Centros de Terapia Intensiva (CTIs) estruturaram-se com elevada sofisticação tecnológica para tratar ativamente a doença. No entanto, havendo a falência desse tratamento, muitos pacientes enfrentam condições de doença progressiva e irreversível, que geralmente levam à morte. Assim, a experiência de final de vida frequentemente ocorre em CTI, ambiente no qual predomina o caráter premente da cura. **OBJETIVO:** Esse estudo objetivou compreender a vivência de familiares diante da terminalidade do paciente internado em CTI. **MÉTODOS:** Estudo prospectivo e transversal, descritivo com abordagem qualitativa, realizado no CTI de um hospital público de alta complexidade, no qual foram entrevistados 10 familiares de pacientes internados a mais de três dias no CTI, com doença grave, para os quais as perspectivas de recuperação eram pouco prováveis e havia risco elevado de morte. Utilizou-se uma entrevista semiestruturada e o método da análise de conteúdo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Da análise das entrevistas emergiram três categorias temáticas principais: a) compreensão do processo de adoecimento; b) a experiência da internação no CTI; c) e o luto antecipatório diante da terminalidade. Os resultados apontaram que os familiares compreendiam o diagnóstico, contudo, a maioria não compreendia a evolução clínica e o prognóstico. Isso inviabilizava a compreensão do processo de adoecimento e influenciava a vivência emocional, dificultando o processo de luto diante da terminalidade. Os familiares enfrentaram dificuldades relacionadas à visita ao paciente na UTI, especialmente na comunicação e na relação com o paciente internado, com destaque para os estados de coma. Diante da terminalidade, os familiares manifestaram reações emocionais próprias do processo de luto, caracterizando o luto antecipatório, o qual ocorre antes da perda real e tem as mesmas características e sintomatologias do processo de luto que ocorre no pós-morte. Nessa experiência, a fé emergiu como importante recurso de enfrentamento. **CONCLUSÃO:** A antecipação da perda devido a uma doença física pode ser tão perturbadora e dolorosa para as famílias quanto a morte efetiva de um de seus membros. Relativamente, pouca atenção tem sido dedicada ao processo pelo qual as famílias antecipam perdas futuras, pois a maior parte da literatura sobre a perda tem destacado o luto pós-morte. Há a necessidade de desenvolvimento de práticas voltadas para o cuidado aos familiares e atenção ao luto nesse contexto, uma vez que o luto antecipatório é um mecanismo de enfrentamento utilizado pelos familiares e pacientes frente à possibilidade de uma perda anunciada. A família bem atendida, seja na vivência do adoecimento ou no luto pela perda do paciente, poderá apresentar menos risco de desenvolver doenças decorrentes deste sofrimento e luto complicado após a morte.

**Palavras-chave:** Terapia Intensiva; Família; Luto.

## IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NO CTI DE UM HOSPITAL ESTADUAL DE ALTA COMPLEXIDADE

<sup>1</sup> Cleidiane Araujo Pinheiro; <sup>2</sup>Marinalva de Araújo Lustosa; <sup>3</sup>Gisly Macedo de Sousa; <sup>4</sup>Ester Isabel Pinheiro Galvão; <sup>5</sup>Virgínia Elaine Pinheiro da Silva.

<sup>1</sup> Especialista em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup> Especialista em Docência do Ensino Superior pela UESPI e Residente em Terapia Intensiva do Adulto pela UESPI; <sup>3</sup> Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental pela Faculdade UNIDA e Residente em Terapia Intensiva do Adulto pela UESPI; <sup>4</sup> Especialista em Saúde Mental pelo IBPEX e Especialista em Atenção Integral ao Consumo e aos Consumidores de SPA do Estado do Piauí pela UFBA; <sup>5</sup> Especialista em Saúde Mental pela FAR.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cleidianeapinheiro@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A psicologia hospitalar é uma especialidade recente, surgindo no Brasil apenas na década de 50. Somente em 2000, com a resolução nº 014 do Conselho Federal de Psicologia, a psicologia hospitalar foi reconhecida como especialidade do psicólogo. Portanto, essa inserção se deu há pouco tempo no hospital, sendo esse, um espaço a ser conquistado. A implantação do serviço de psicologia no Centro de Terapia Intensiva - CTI surgiu da necessidade do psicólogo objetivar o seu trabalho nesse espaço de atuação e definir as bases para um trabalho que realmente tenha eficiência, efetividade e que seja adequado tanto técnica quanto eticamente. **OBJETIVO:** Compartilhar a experiência de implantação do Serviço de Psicologia no Centro de Terapia Intensiva de um hospital estadual de alta complexidade. **MÉTODOS:** Relato de experiência profissional construído a partir da vivência profissional durante implantação do Serviço de Psicologia em um CTI com apoio da Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto da UESPI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A implantação do serviço se deu a partir da atuação das psicólogas residentes em terapia intensiva, até então o CTI não contava com psicólogos na equipe. A organização do serviço é realizada baseada no modelo de interconsulta de ligação, no qual o psicólogo passa a integrar efetivamente a equipe, participando de reuniões clínicas, atendendo pacientes e lidando com aspectos da relação estabelecida entre equipe assistencial, paciente, família e instituição. Portanto, o fazer do psicólogo perpassa a inserção no dia-a-dia-com a equipe, onde forma-se um elo com a mesma. Adotou-se este modelo para a cobertura diária e a consultoria nos períodos de férias, finais de semana e feriados, devido ao dimensionamento da equipe, restringindo-se, nesses períodos, ao atendimento de solicitações específicas. Busca-se atender o paciente em sua demanda considerando a triangulação paciente, família e equipe; o fenômeno que está sendo observado; quem solicitou; quais são as questões institucionais envolvidas e a relação médico-paciente. No decorrer da implantação do serviço, foram elaborados protocolos, entre eles o protocolo de avaliação inicial do paciente, onde todos os pacientes admitidos nas unidades são atendidos e, posteriormente, realizada a triagem para identificar a necessidade de acompanhamento psicológico. As atividades desenvolvidas no serviço envolvem assistência direta (avaliação, atendimento e acompanhamento psicológico, observação, orientação, grupo de apoio aos familiares, acompanhamento a visita e boletim médico) e assistência indireta (discussão de casos, participação em reuniões clínicas e administrativas, elaboração de documentação institucional, desenvolvimento de protocolos e treinamentos da equipe), atividades de viabilização da assistência e supervisão de estagiários. Cabe destacar que a inserção das psicólogas nesses espaços foi realizada de forma gradual, pois a inserção na equipe de saúde é um processo de construção de um lugar e não um fato dado a priori. **CONCLUSÃO:** A implantação do serviço de psicologia no CTI buscou contribuir para o aperfeiçoamento dos padrões profissionais, éticos e científicos da Psicologia Hospitalar, através de uma atuação abrangente, associada à prática multiprofissional e interdisciplinar integrada.

**Palavras-chave:** Terapia Intensiva; Psicologia Hospitalar; Atuação (Psicologia).

## VIVÊNCIA DO LUTO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR DE SUJEITOS QUE A EXPERIENCIARAM DURANTE A INFÂNCIA E/OU ADOLESCÊNCIA

<sup>1</sup>Ester Isabel Pinheiro Galvão; <sup>2</sup>Fauston Negreiros; <sup>3</sup>Virgínia Elaine Pinheiro da Silva; <sup>4</sup>Cleidiane Araujo Pinheiro; <sup>5</sup>Anne Frank Cunha Alcântara de Sousa

<sup>1</sup> Pós-graduada em Atenção Integral ao Consumo e Consumidores de Substâncias Psicoativas do Estado do Piauí pela UFBA; <sup>2</sup> Mestre e Doutor em Educação pela UFC; <sup>3</sup> Pós-graduada em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela Faculdade Ademar Rosado- FAR; <sup>4</sup> Residência em Terapia Intensiva do Adulto pela UESPI; <sup>5</sup> Pós-graduada em Atenção Integral ao Consumo e Consumidores de Substâncias Psicoativas do Estado do Piauí pela UFBA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** esterisabelpgalvao@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Este estudo traz um dos temas pouco abordados em nossa sociedade, o luto. Freud foi um dos primeiros teóricos a escrever sobre o luto em seu texto “Luto e Melancolia”, conceituando o luto e falando sobre os processos de luto normal e patológico. Após Freud algumas pesquisas foram feitas sobre o tema, mas este ainda é pouco difundido, devido a nossa sociedade negar a morte e assim esconder o luto.

**OBJETIVO:** Procurou-se conhecer melhor esta temática sendo focado neste trabalho a vivência do luto no processo de aprendizagem escolar de sujeitos que a experienciaram durante a infância e/ou adolescência. Buscou-se descrever o luto e suas implicações no processo de aprendizagem escolar, verificando os aspectos sócio-cognitivos e psicoafetivos vividos por pessoas enlutadas. **MÉTODOS:** A pesquisa foi do tipo qualitativa, para isso, conduziu-se entrevistas semi-estruturadas com dez enlutados o que levaram a um estudo de caso eficaz sobre o tema, sendo resultado deste cinco categorias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos com esta pesquisa resultou em quatro categorias, que são: Conceito de luto; Sentimentos relacionados ao luto; Comportamentos ligados ao luto; Interferências no rendimento escolar. **CONCLUSÃO:** Após um estudo aprofundado sobre o tema e análise de entrevistas concluídas chega-se a algumas considerações a cerca do processo de luto vivenciados na infância e/ou adolescência, implicando assim, em uma atenção especial por parte dos familiares, escola e da ajuda de um profissional da área de Psicologia para facilitar no processo de elaboração do luto.

**Palavras-chave:** Luto; Aprendizagem; Psicologia.

## CONVIVENDO COM A ESQUIZOFRENIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE FAMILIARES CUIDADORES

<sup>1</sup>Virgínia Elaine Pinheiro da Silva; <sup>2</sup>Reinaldo Ferreira da Silva; <sup>3</sup>Ester Isabel Pinheiro Galvão; <sup>4</sup>Cleidiane Araujo Pinheiro.

<sup>1</sup> Pós-graduada em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela Faculdade Ademar Rosado- FAR; <sup>2</sup> Pós-graduado em Saúde Pública pelo IBPEX- Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão; <sup>3</sup> Pós-graduada em Atenção Integral ao Consumo e Consumidores de Substâncias Psicoativas do Estado do Piauí pela UFBA; <sup>4</sup> Residência em Terapia Intensiva do Adulto pela UESPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vivielainepsi@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A convivência cotidiana com as características da Esquizofrenia repercute de forma significativa na dinâmica vivencial dos membros no âmbito familiar. Percebe-se cotidianamente na prática profissional, necessidade de atenção direcionada às famílias com membros esquizofrênicos, no sentido de conhecer e compreender as realidades por elas vividas, para que se possa atuar de forma adequada nas demandas surgidas e aperfeiçoar as intervenções em Saúde Mental. **OBJETIVO:** Analisar as percepções do que se refere à convivência cotidiana com um ente esquizofrênico. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados através de observação participante e entrevistas semi-estruturadas. Foi realizado um estudo exploratório-descritivo de abordagem qualitativa, que analisou vivências de 06 (seis) familiares cuidadores de pessoas acometidas do Transtorno Esquizofrênico (F.20 da CID -10), todos maiores de 18 anos, acompanhados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), situado no município de Floriano –PI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos com esta pesquisa demonstram inúmeros entraves na convivência com uma pessoa acometida do transtorno esquizofrênico, corroborando a importância de uma rede efetiva de apoio aos familiares, para que os mesmos tenham suporte no que diz respeito ao cuidado e possam contribuir ativamente no tratamento da Pessoa com Transtorno Mental, favorecendo resultados mais significativos. **CONCLUSÃO:** Conhecer as especificidades, identificando as necessidades de cada familiar é imprescindível para a efetividade das intervenções a serem desenvolvidas pelos profissionais, favorecendo, dessa forma, maior adesão dos familiares às intervenções em saúde mental. Diante dos discursos dos familiares, compreende-se que os novos rumos propostos pela Reforma Psiquiátrica tem apresentado resistência no contexto vivencial das respectivas famílias entrevistadas.

**Palavras-chave:** Esquizofrenia; Vivências; Família.

## PSICOTERAPIA DE GRUPO EM TODO CICLO VITAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

<sup>1</sup> Irandy Braga Lima Melo; <sup>2</sup> Maria Nauside Pessoa da Silva; <sup>3</sup> Antonio de Freitas Melo; <sup>4</sup> Pedro Wilson Ramos da Conceição; <sup>5</sup> Maria do Amparo Carvalho Waquim.

<sup>1</sup>Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade Evangelica do Piaui - FAEPI. Graduanda em Psicologia pela UNINASSAU; <sup>2</sup>Doutoranda em Biotecnologia da Saúde pela Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup>Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Evangelica do Piaui; <sup>4</sup>Mestre em Políticas Publicas pela Universidade Federal do Piauí; <sup>5</sup>Graduanda em Psicologia – UNINASSAU.

**Área Temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** irandymelo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A psicoterapia é uma forma de tratamento onde se aplica a psicologia para tratar as doenças e problemas psíquicos. A Psicoterapia de grupo é uma ajuda psicológica prestada a um grupo de pessoas em sofrimento, no intuito de ajudarem-se mutuamente. Ela favorece o despertar de emoções que por alguma razão estejam contidas, ao mesmo tempo favorece o amparo, a tomada de consciência e o restabelecimento intrapsíquico de forma mais acelerada. É um espaço para múltiplas vivências, construções de novas alternativas, a troca que visa fortalecer o ser, não o problema. **OBJETIVO:** Compreender a importância da psicoterapia de grupo em todo ciclo vital; Apresentar as abordagens mais utilizadas; Mostrar sua eficiência em todo ciclo vital: infância, adolescência, juventude e terceira idade. **MÉTODOS:** trata-se de revisão sistemática, onde se buscou em biblioteca convencional bem como nas bases de dados da SCIELO, LILACS e Google acadêmico, priorizando as publicações dos últimos dez anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Psicoterapia de grupos evoluiu sendo englobada nos mais diferentes processos onde surgem necessidades de intervenção: problemas interpessoais, emocionais, síndromes e transtornos, dependência química e emocional, violência doméstica, doença terminal entre outros. Apresenta-se as quatro principais abordagens psicoterápicas: tratamentos psicodinâmicos, comportamentais, cognitivos e humanistas. Quanto a eficiência da psicoterapia em todo ciclo vital: na infância a psicoterapia é importante para auxiliar no desenvolvimento saudável, na autonomia do indivíduo e no autoconhecimento. Na adolescência que é um período de transição, mudanças biológicas, psicológicas, sexuais, estresse emocional, mudança de foco do seu “mundo social”, que geram tensões e conflitos, a psicoterapia adequada às necessidades nessa fase da vida se torna importante na construção das definições de independência, autonomia, capacidades para as tomadas de decisões acertadas. Na Juventude (adultos), um período, assim como os demais, de muitas mudanças, escolhas e definições a Psicoterapia auxilia no sofrimento atual além de criar e/ou desenvolver recursos que lhes permitam lidar com futuras situações de sofrimento. Na Terceira Idade, as alterações físicas, emocionais e sociais presentes nessa fase merecem atenção e cuidado para que o idoso tenha qualidade de vida e bem estar físico e emocional. A psicoterapia surge como uma excelente alternativa que pode assessorar nessa adaptação ajudando a lidar de forma positiva com as emoções e diminuindo o sofrimento psíquico do idoso. **CONCLUSÃO:** A pesquisa mostrou que a psicoterapia de grupos é importante em todo ciclo vital, de menos custos, abrangência maior e promotora do ajuste emocional, auxiliando o paciente no processo de maturação e construção da individualidade de forma ajustada e saudável. A psicoterapia de grupos como tratamento para as causas emocionais e psíquicas e para o estabelecimento da saúde mental, em qualquer abordagem são eficientes e ficam aqui recomendadas para pessoas em qualquer fase do seu ciclo vital.

**Palavras-chave:** Psicoterapia; Psicoterapia de grupos; Ciclo vital.

## CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO ÂMBITO DA PSICOLOGIA HOSPITALAR

<sup>1</sup>Kátia Leíse do Nascimento Araújo; <sup>2</sup>Georgia Maria Melo Feijão; <sup>3</sup>Jocileny Leitão Adeodato; <sup>4</sup>Emanuely Alixandrine de Albuquerque Abreu; <sup>5</sup> Samara Vasconcelos Alves

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela faculdade Luciano Feijão <sup>2</sup> Psicóloga. Mestre em Psicologia (UNIFOR). Professora do curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão (FLF); <sup>3</sup>Psicóloga pela Faculdade Luciano Feijão (FLF); <sup>4</sup>Psicóloga pela Faculdade Luciano Feijão (FLF); <sup>5</sup>Psicóloga. Preceptora de estágio em psicologia hospitalar.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** katialeise@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O curso de Psicologia tem em sua grade curricular a realização de estágios, sendo estes fundamentais para a formação do futuro psicólogo. Entre os estágios disponibilizados encontra-se o de Psicologia Hospitalar. Frente aos atendimentos em uma instituição de saúde localizada em Sobral – CE observou-se uma grande demanda proveniente de casos de violência doméstica à mulher e o consequente espaço para a atuação da Psicologia Hospitalar nesse campo. **OBJETIVO:** O presente relato tem como intuito descrever as experiências de um Estágio em Psicologia Hospitalar e discutir as possibilidades de atuação do psicólogo junto às mulheres vítimas de maus tratos que recorrem à instituição hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre o Estágio em Psicologia Hospitalar da Faculdade Luciano Feijão (FLF), realizado em um hospital público de referência em Sobral e outros municípios, duas vezes por semana, nos períodos de abril a junho e de agosto a outubro de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as supervisões clínicas, houve o compartilhamento das experiências adquiridas e o relato dos atendimentos psicológicos que eram realizados. Por meio dessas ações, era descrito e discutido o papel do psicólogo e os objetivos da intervenção junto às mulheres vítimas de violência doméstica, havendo a avaliação e reflexão críticas acerca dos fenômenos referentes à esta problemática. Constatou-se que é necessário que o profissional de psicologia saiba lidar com essa demanda cautelosamente, pois esta envolve não apenas a mulher vitimada, mas também seu contexto familiar. Esse profissional, livre de qualquer abordagem ou mecanismo escolhido para a realização do atendimento psicológico, precisa ter como base o estabelecimento de um “rapport”, ou seja, criar uma ligação empática com a paciente. Nesse âmbito, foi vivenciado que o estagiário e o profissional de psicologia em geral precisam realizar um atendimento sem, na maior parte das vezes, dar continuidade ou acompanhar o desfecho da maioria dos casos, cabendo ao psicólogo utilizar, desta forma, a técnica de psicoterapia breve, que foca seus esforços em uma questão específica de modo a privilegiar um aspecto a ser tratado. **CONCLUSÃO:** Ao desfecho do presente relato de experiência, que o profissional da psicologia, diante das ocorrências envolvendo maus-tratos contra mulheres, compreenda que é um processo de atuação laborioso e em decurso. Contudo, defende-se que essa questão é algo que não se pode banalizar e sim é um assunto que merece estar em constante discussão.

**Palavras-chave:** Violência domestica; Psicologia hospitalar; Atuação do psicólogo.

## A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DIANTE DA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

<sup>1</sup>Marinalva de Araújo Lustosa; <sup>2</sup>Gisly Macêdo de Sousa; <sup>3</sup>Cleidiane Araújo Pinheiro; <sup>4</sup>Valéria Sena Carvalho; <sup>5</sup>Valquíria Pereira Cunha.

<sup>1</sup>Especialista em Docência do Ensino Superior pela UESPI e Residente em Terapia Intensiva do Adulto pela UESPI; <sup>2</sup>Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental pela Faculdade UNIDA e Residente em Terapia Intensiva do Adulto pela UESPI; <sup>3</sup>Especialista em Terapia Intensiva do Adulto pela UESPI; <sup>4</sup>Mestre em Psicologia Social pela UFPB; <sup>5</sup>Especialista em Saúde da Família pela Universidade de Ribeirão Preto.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marylustosa@yahoo.com.br

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente estressante, onde lida-se diariamente com a temática relacionadas à terminalidade da vida. Nesse contexto faz-se necessário a comunicação do quadro clínico do paciente, realizada principalmente durante o boletim médico, momento este vivenciado pela família com intensa apreensão, medo e angústia. **OBJETIVO:** Relatar a atuação do psicólogo diante da comunicação de notícia difícil em uma UTI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da atuação do psicólogo em um hospital de doenças tropicais e infectocontagiosas, que possui uma UTI cuja taxa de mortalidade é muito alta decorrente da gravidade das patologias, por isso, com grande frequência são comunicadas más notícias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A rotina da UTI compreende um horário de visita, às 16 horas, em seguida, às 17 horas, é realizado o boletim multiprofissional, com a presença do médico, enfermeiro, fisioterapeuta e psicólogo, em uma sala reservada, sentados, onde os familiares podem conversar sobre o paciente, o plano terapêutico, prognóstico, e tirar as dúvidas acerca da evolução clínica. Neste contexto, o psicólogo acompanha as famílias, observa as reações emocionais de pacientes e familiares, com intervenções e atendimentos antes, durante e após o boletim, com a finalidade de favorecer uma melhor compreensão da realidade do adoecimento e fornecer suporte e apoio psicológico, a fim de minimizar as angustias e ansiedades geradas pela situação de adoecimento. Observa-se que a compreensão da notícia difícil é afetada pela gravidade do paciente, pelos recursos de enfrentamento já apresentados pelo familiar, pelo seu estado psicológico após a visita, pela postura dos profissionais, linguagem utilizada, e tom de voz, bem como, pela linguagem não verbal. Nesse contexto, observa-se a importância da atuação do psicólogo, que se inicia antes da visita, e favorece a preparação emocional para o momento do boletim. E é encerrado após o boletim, onde é avaliado a compreensão das informações e apoio emocional para enfrentamento da crise vivenciada. O psicólogo também auxilia e discute com a equipe multiprofissional acerca da maneira de realizar essa comunicação partindo das particularidades de cada família. **CONCLUSÃO:** Nota-se que a atuação do psicólogo antes, durante e após a comunicação de notícias difíceis facilita aos familiares a compreensão e elaboração da vivência de internação na UTI, além de favorecer a comunicação entre equipe, família e paciente.

**Palavras-chave:** Unidades de Cuidados Intensivos; Comunicação em saúde; Atuação (Psicologia).

## O PACIENTE EM IMINÊNCIA DE MORTE NO CTI: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

<sup>1</sup>Marinalva de Araújo Lustosa; <sup>2</sup>Gisly Macêdo de Sousa; <sup>3</sup>Marcelle Napoleão do Rêgo Formiga; <sup>4</sup>Cleidiane Araújo Pinheiro; <sup>5</sup>Ana Rosa Rebelo Ferreira de Carvalho.

<sup>1</sup>Especialista em Docência do Ensino Superior pela UESPI e Residente em Terapia Intensiva do Adulto pela UESPI; <sup>2</sup>Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental pela Faculdade UNIDA e Residente em Terapia Intensiva do Adulto pela UESPI; <sup>3</sup>Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP; <sup>4</sup> Especialista em Terapia Intensiva do Adulto pela UESPI; <sup>5</sup>Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marylustosa@yahoo.com.br

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A internação em um Centro de Terapia Intensiva (CTI) é extremamente desorganizadora pois gera medos e angústias no paciente e familiares decorrente da possibilidade de morte, uma vez que, o paciente encontra-se nesse ambiente por correr o risco de agravamento e necessidade de um suporte terapêutico que garanta a vida. No entanto, isso nem sempre é possível, já que a morte, muitas vezes, é inevitável. **OBJETIVO:** Relatar a importância da atuação do psicólogo no CTI com a equipe, família e pacientes em situação de morte iminente. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado por meio da observação e intervenção dos psicólogos diante de pacientes em morte iminente no CTI de um hospital geral de grande porte. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atuação do psicólogo nesse contexto se dá diante, principalmente, de três atores envolvidos: paciente, família e equipe. De forma geral, auxilia-se a equipe para a comunicação do tema ao paciente e a família para que manifestem seus desejos diante da terminalidade da vida. Com o paciente é possível favorecer, dentro das possibilidades, que o momento da morte ocorra de uma forma tranquila, ao som de músicas de sua preferência, com a presença dos familiares e líderes religiosos, bem como, com alívio dos sintomas e da dor. Para a família é oferecida assistência psicológica especializada, assim como o apoio para a resolução de questões práticas referentes aos rituais de despedida após o óbito. Nesse sentido, foi possível perceber que a atuação do psicólogo com equipe, familiares e pacientes diante da iminência de morte, favoreceu o processo de despedida; possibilitou a reelaboração de vivências familiares conflitivas e a resignificação da vida e da dinâmica familiar atual; fortaleceu vínculos familiares ao mesmo tempo em que se preparavam para a separação, além de ter proporcionado uma qualidade de morte ao doente e fortalecimento dos recursos de enfrentamento saudáveis dos familiares. A equipe, que muitas vezes se sentia frustrada e se distanciava do paciente como forma inconsciente de se afastar da própria finitude, se beneficiou ao participar deste movimento, como parte integral do processo de vida. A presença do psicólogo nesse contexto proporcionou um maior acolhimento dessa tríade e possibilitou o fortalecimento dos recursos de enfrentamento da realidade, bem como, o relacionamento da equipe com o paciente e a família, auxiliando nesse processo de terminalidade e proporcionando despedidas. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a tarefa do psicólogo diante da iminência de morte é a de acolhimento e humanização. Assim, utiliza-se da escuta e da fala, como método, para conduzir o paciente e a família a novas percepções e sentidos. Ao favorecer o ritual de despedida o psicólogo proporciona mudanças e resgates das relações familiares, bem como a elaboração do processo de luto, tanto para o sujeito doente e família quanto para a equipe de saúde.

**Palavras-chave:** Relações familiares; Atuação (Psicólogo); Morte.

## ADAPTAÇÃO DA BERGEN FACEBOOK ADDICTION SCALE: EVIDÊNCIAS DE VALIDADE E PRECISÃO EM UNIVERSITÁRIOS NORDESTINOS

<sup>1</sup>Jefferson Machado Nobrega; <sup>1</sup>Talidyna Moreira de Oliveira; <sup>1</sup>Geice Maria Pereira dos Santos; <sup>1</sup>Willian dos Santos Souza; <sup>2</sup>Paulo Gregório Nascimento da Silva; <sup>3</sup>Tailson Evangelista Mariano; <sup>4</sup>Emerson Diógenes de Medeiros.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Mestrando em Psicologia pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF; <sup>3</sup>Doutorando em Psicologia Social pela Universidade federal da Paraíba – UFPB; <sup>4</sup>Professor do Departamento de Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jeffnobrega2015@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As redes sociais têm um papel notável no cotidiano da população mundial. O acesso a dispositivos tem se tornado cada vez mais constante, a ponto de caracterizar-se abusivo. Algumas pesquisas vêm buscando averiguar se esse comportamento pode indicar um possível vício, considerando que o uso abusivo dessas mídias podem ocasionar consequências negativas, tais como, baixo desempenho acadêmico, prejuízos nas relações interpessoais e problemas de relacionamento. Apesar disto, o DSM-V e o CID-10 ainda não apontam esse fenômeno como um distúrbio psiquiátrico formal, por não existirem evidências suficientes. Mediante a isso, faz-se necessário empreender pesquisas que busquem averiguar os possíveis vícios relacionados a redes sociais, entre elas o Facebook, que apresenta o maior número de usuários no mundo atualmente, contabilizando cerca de um bilhão de acessos diariamente, segundo dados de 2016. Esse vício especificamente, refere-se a pessoas que usam excessivamente o Facebook, experimentando efeitos prejudiciais sobre suas vidas, sendo caracterizado por seis critérios, relacionados ao seu uso: (1) importância na vida da pessoa; (2) quantidade de tempo gasto; (3) mudanças de humor; (4) emoções desagradáveis e/ou esforços físicos; (5) recaídas após períodos de abstinência; (6) conflitos interpessoais. **OBJETIVO:** adaptar a *Bergen Facebook Addiction Scale* para o contexto Piauiense, buscando averiguar sua validade e precisão. **MÉTODOS:** Contou-se com uma amostra por conveniência (não probabilística) de 200 universitários de uma instituição pública da cidade de Parnaíba, Piauí, Brasil. Estes apresentaram idades variando entre 18 e 45 anos ( $M= 22,20$ ;  $DP= 5,31$ ), em maioria do sexo feminino (61%), pertencentes da classe média (75,5%). Utilizou-se a *Bergen Facebook Addiction Scale*, composta por seis itens, respondidos em uma escala do tipo *Likert*, variando de 0 (*Nunca*) a 4 (*Sempre*). Além de questões demográficas (idade, sexo, estado civil e renda familiar média). Os dados foram analisados no SPSS versão 21, realizando-se estatísticas descritivas, o índice KMO e Teste de esfericidade de *Bartlett*, análise fatorial e a precisão [(alfa de Cronbach ( $\alpha$ ))]. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Buscou-se, inicialmente, verificar a pertinência de se realizar uma análise fatorial ( $KMO = 0,81$  e teste de esfericidade de *Bartlett*  $\chi^2 (15) = 323,994$ ;  $p < 0,001$ ). Vencida esta etapa, optou-se pelo método de extração dos Eixos Principais, que apresentou uma estrutura unifatorial, com valor próprio de 2,93, explicando 39,81% da variância total da medida. As cargas fatoriais variaram entre 0,41 (01. Passou muito tempo pensando ou planejando usar o Facebook?) a 0,79 (02. Sentiu-se inquieto ou nervoso caso não pudesse usar o Facebook?). A consistência interna (precisão) mostrou-se adequada (alfa de Cronbach = 0,77). Os resultados demonstraram indícios de validade e precisão na amostra considerada. Pesquisas futuras, devem considerar amostras mais heterogêneas e representativas, que ajudem identificar os impactos negativos e positivos da vida social, além de averiguar antecedentes e consequentes desta conduta, tais como a solidão, depressão e ansiedade. **CONCLUSÃO:** A BFAS, demonstrou-se um instrumento útil e de fácil aplicação, configurando-se como uma ferramenta eficaz em pesquisas dedicadas a temática, contribuindo para uma melhor compreensão e definição do vício em Facebook, possibilitando estudá-lo de maneira sistemática e mais precisa.

**Palavras-chave:** Vício; Facebook; Saúde mental.

## PSICOLOGIA NO HOSPITAL: UM RELATO DE EXPERIENCIA

<sup>1</sup>Maria do Livramento Pereira dos Santos; <sup>3</sup>Dhonatan Machado Mota; <sup>4</sup>Jeisse Moraes de Oliveira Lima;  
<sup>1</sup>Jessica Campos dos Reis; <sup>5</sup>Maria da Graça Albuquerque; <sup>2</sup>Thamyze Noletto de Souza;  
<sup>6</sup>Julianna Sampaio de Araújo.

<sup>1,3</sup> Graduados em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2,4</sup> Graduandas em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>5</sup> Pós-graduanda em Química pela Universidade Federal do Piauí; <sup>6</sup> Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** m.livramento@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho apresenta a experiência do primeiro grupo de estagiários de Psicologia de um Hospital Geral da região da Planície Litorânea. O psicólogo nas instituições de saúde realiza atendimento psicoterapêutico individual ou grupais, práticas psicológicas nas unidades de terapia intensiva, pronto atendimento, enfermarias em geral, psicomotricidade, avaliação diagnóstica e psicodiagnóstico e consultoria. (CFP, 2003). **OBJETIVO:** Apresentar a experiência da primeira equipe de estagiários de Psicologia de um Hospital Geral da Planície Litorânea, sinalizando as principais demandas e desafios identificados no processo de inserção. **MÉTODOS:** Para construção deste trabalho foram utilizadas diário campo, observações, participação interventiva, rodas de conversas e supervisões entre os estagiários de Psicologia e seus supervisores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O presente campo de estágio é um Hospital Geral Estadual responsável pela região norte do Piauí, composto por equipe multiprofissional. A instituição divide-se em clínicas que recebe pacientes de acordo com o perfil da necessidade, sendo elas: Pronto Socorro Infantil e Adulto, Clínica Médica e Cirúrgica, UTI Infantil e Adulta, Pediatria e Obstetrícia. O hospital conta com uma equipe de três psicólogos contratados, dois concursado e quatro estagiários que foram admitidos através de um processo seletivo, inédito no hospital, composto de prova objetiva e entrevista. Os estagiários aprovados realizaram sua inserção em duas semanas, onde durante esse período realizaram o reconhecimento do campo de estágio acompanhados do psicólogo supervisor. Nesse período os estagiários conheceram as clínicas, como os psicólogos atuam na instituição e foram apresentados aos profissionais do hospital. Após o período de inserção os estagiários passaram a atuar juntos as clínicas realizando acolhimento, escuta qualificada, psicoeducação, suporte psicológico a familiares em situações de perda e luto. Como demandas do hospital observaram-se: a necessidade dos psicólogos junto a familiares e pacientes das UTIs adulta e infantil, suporte a mães com óbitos fetais e abortos, pacientes amputados e/ou em eminência de amputação, ansiedade de pacientes diante da internação prolongada, familiares diante de cuidados paliativos e morte, apoio psicológico aos profissionais. Dentre os desafios estão: a grande e diversificada demanda por atendimento nas diferentes Clínicas do hospital o que sobrecarrega o profissional psicólogo que mesmo atuando como plantonista precisa do auxílio dos estagiários para suprir as necessidades de atendimento, a resistência ou pouco reconhecimento do papel do Psicólogo no Hospital Geral por parte de alguns profissionais que compõe a equipe multiprofissional e o caráter pontual dos atendimentos psicológicos realizados no hospital que, por pautar-se na urgência e emergência tende a ser breve e focal, exigindo, muitas vezes, encaminhamentos para continuidade do acompanhamento pela rede de serviços de saúde dos municípios. **CONCLUSÃO:** A Psicologia, que é uma ciência relativamente nova, vem sendo reconhecida a cada dia como necessária em vários espaços, entre eles o Hospital. Diante da experiência apresentada, é possível visualizar a importância do psicólogo e a contribuição dos estagiários na efetivação de cuidados psicológicos no Hospital Geral da Planície Litorânea. O programa de estágio não apenas contribui para o cuidado em saúde para pacientes e profissionais, como abre espaços para aprendizados e qualificação profissional dos estudantes.

**Palavras-chave:** Psicologia; Hospital Geral; Estágio.

## SUICÍDIO: UMA QUESTÃO MULTIFATORIAL E DE SAÚDE PÚBLICA

<sup>1</sup>Aliny Lima de Albuquerque; <sup>2</sup>Ana Kelly Alves Pinto da Silva; <sup>3</sup>Laura Augusta Aguiar Andrade Costa; <sup>4</sup>Antonia Liliane Ferreira Souza; <sup>5</sup>Silvialine Fontenele Ramos.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Graduandas em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão – FLF.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** aliny.albuquerque@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde (World Health Organization - WHO, 2010), o suicídio constitui-se, atualmente, em um problema de saúde pública mundial, pois está, em muitos países, como uma das principais causas de mortes. Ainda existem muitas incógnitas sobre o suicídio, cada vez mais seus números têm aumentado e isso preocupa. O seu predomínio é multifatorial, possui estreita relação com a dimensão da saúde mental e leva em conta os aspectos biológicos, sociais, históricos, culturais e financeiros do indivíduo e seu contexto. A Organização Mundial de Saúde vem desenvolvendo estratégias de abordagem para melhor assistir os sujeitos desesperançosos e com ideação suicida, tanto na perspectiva individual quanto coletiva. Sabe-se que metade dos sujeitos que cometem suicídio procuram os serviços de saúde antes do ato suicida, essa busca pode sugerir um pedido de ajuda. Apesar desse comportamento em busca de auxílio, o profissional que acolhe esse sujeito, muitas vezes, não percebe a ideação suicida, e quando lhe ocorre à dúvida, a ignora porque há um tabu visceral no ato de perguntar e esse tabu diz respeito ao medo do questionamento vir a incitar ainda mais as ideias suicidas no sujeito, quando que, na verdade, a pergunta poderia vir a ser a oportunidade ideal para falar sobre o assunto e dar ao paciente o auxílio necessário **OBJETIVO:** Investigar a multifatorialidade do suicídio como uma questão de saúde pública.

**MÉTODOS:** Esta pesquisa se utilizou da revisão bibliográfica baseada na literatura especializada através de consulta a artigos científicos, monografias e sites sobre o assunto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se a partir das leituras que a depender dos contextos e regiões, os profissionais de saúde entendida como recursos, juntamente com alguns materiais específicos utilizados para prevenção do suicídio, puderam ser considerados estratégias para a desmistificação do tabu em torno da ideação suicida e do suicídio de fato. E esses recursos quando aplicados podem também, através dos programas de prevenção, identificar sujeitos com algum tipo de transtorno mental ou uso abusivo de substâncias ilícitas. Deste modo é possível apontar o grande valor de atuação do profissional da saúde quando bem instruído a partir de cursos de atenção e aprimoramento, para assistir de forma capacitada tanto as emergências clínicas na saúde mental quanto os outros níveis de atenção em saúde pública, garantindo, assim, medidas que alcancem o maior número de sujeitos em desesperança ou ideação suicida. **CONCLUSÃO:** É sabido que tratar o suicídio como uma questão de saúde pública ainda é um grande desafio, tendo em vista os inúmeros tabus que o circundam. No entanto, considerar que o suicídio é decorrente da combinação de muitos fatores, isto é, que é multifatorial já é um passo importante. Sabe-se também que ainda serão necessárias muitas pesquisas e estudos na tentativa de otimizar os caminhos para a prevenção do suicídio, e felizmente, muitas estratégias já estão sendo utilizadas na intenção de assistir a dimensão do suicídio a partir da saúde mental.

**Palavras-chave:** Suicídio; Saúde; Prevenção.

**SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR**

<sup>1</sup>Júlia Maria de Moura Bastos; <sup>2</sup>Isabel Karinne Morais Gomes; <sup>3</sup>Karoline Costa e Silva.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho; <sup>2</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho; <sup>3</sup>Mestrado em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUC-SP (PPGPC) .

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** juliamaria.bastos@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Saúde Mental não possui uma definição oficial, visto que esta é influenciada pelas diferenças culturais e pela subjetividade, porém, pode-se dizer que saúde mental é um estado de bem-estar emocional e psicológico, onde o indivíduo é capaz de utilizar suas habilidades emocionais e cognitivas, funções sociais e de responder as solicitações da vida cotidiana, por tanto, a saúde mental é de suma importância para os estudantes universitários, a mesma é indispensável para o bem-estar geral dos indivíduos e das sociedades. **OBJETIVO:** Investigar como se encontra a saúde mental de estudantes do ensino superior. **MÉTODOS:** Revisão sistemática em artigos, dissertações e teses empíricos e bibliográficos, publicados entre 2004 e 2016, nas bases de dados Scielo, Lilacs e Portal Capes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É comumente estudantes de ensino superior apresentarem problemas psicológicos, como estresse, depressão, ansiedade e disfunção alimentar. Durante a formação acadêmica, estima-se que 15% a 21% dos estudantes apresentam algum transtorno psiquiátrico, principalmente, relacionados a ansiedade e depressão, aponta-se como possíveis causas, a transição do final da adolescência para a vida adulta, as novas exigências e mudanças presentes ao ingressar no ensino superior, como, a mudança de cidade, o distanciamento do núcleo familiar. Além dos aspectos estressores, como, excesso de atividades acadêmicas, apresentação de trabalhos, existência de conflitos com colegas e professores. **CONCLUSÃO:** A saúde mental dos estudantes universitários necessita de maior atenção, assim, seria de suma importância buscar estratégias de identificação precoce de estudantes universitários em risco de desenvolver transtorno psiquiátrica e auxiliar no autoconhecimento e no enfrentamento de dificuldades.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Ensino superior; Estudantes.

## CUIDADOS PALIATIVOS: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

<sup>1</sup> Naiana Fabíola Moraes Viegas.

<sup>1</sup> Acadêmica de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão- UFMA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** naianafmoraes@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho se propõe a pensar sobre os limites do investimento curativo de doenças que ameacem a vida de pacientes hospitalizados, partindo de questionamentos que envolvem a reflexão da bioética e da natureza dos cuidados paliativos, destacando nesse contexto a atuação imprescindível do psicólogo colaborando para que este paciente, sua família e a equipe profissional possam buscar um maior equilíbrio durante a internação, bem como a prestação de atendimento em todas as fases do tratamento, ajudando o paciente a lidar com os aspectos envolvidos com o diagnóstico de doenças que estão associadas à idéia de morte, sofrimento e solidão. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é mostrar através dos achados na literatura e da experiência em campo que a identificação precoce da doença, e a indicação para cuidados paliativos em conjunto com a avaliação dos profissionais de saúde podem ser significativos e contribuem para a melhora no tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais do paciente. **MÉTODOS:** O envolvimento com as atividades e participação em uma liga de Humanização e cuidados Paliativos, serviram de disparador na busca para relacionar e comparar questões vivenciadas junto a liga com a literatura sobre o assunto, além de questionar os avanços tecnológicos que nos transmitem a sensação de onipotência sobre a morte, para que se possa promover uma reflexão acerca do atendimento humanizado por acadêmicos de graduação na área da saúde e promoção de valores humanos e éticos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Promoção de uma nova visão ao que se refere aos cuidados paliativos destacando o respeito pela decisão do doente capaz e competente, mas sem deixar de lado a convicção de que existem limites aos cuidados, porque estes têm de fazer sentido para quem os presta e para aquele a quem são prestados, onde o término de uma terapia curativa não signifique o final de um tratamento ativo, mas mudanças no foco do tratamento. É desse modo que o profissional da psicologia se faz extremamente importante nesse processo para o estabelecendo no compromisso de lutar pela vida, respaldado pelos princípios da bioética: autonomia do paciente e a não maleficência. **CONCLUSÃO:** Os cuidados paliativos podem assegurar uma assistência mais completa à pessoa que se encontra na última etapa da vida, provendo a melhor qualidade de vida possível para o doente em fase terminal e sua família, até o momento da chegada da morte, de modo verdadeiramente humano, respeitando os limites da dignidade da pessoa.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Humanização da Assistência; Psicologia Aplicada.

## ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CUIDADOS AOS PACIENTES INTERNADOS NUMA CLÍNICA PEDIÁTRICA

<sup>1</sup>Sheily da Silva Gomes; <sup>2</sup>Brenda Nunes Corrêa; <sup>3</sup>Paula Gabrillelles Gomes Cândido; <sup>4</sup>Juliana Nádia Figueiredo Piauiense; <sup>5</sup>Samia Tamara Correia Monteiro.

<sup>1</sup>Residente de Psicologia em saúde da mulher e da criança pela Universidade Federal do Pará- UFPA;

<sup>2</sup> Residente de Psicologia em saúde da mulher e da criança pela Universidade Federal do Pará- UFPA;

<sup>3</sup> Residente de Enfermagem em saúde da mulher e da criança pela Universidade Federal do Pará-UFPA;

<sup>4</sup>Residente de Biomedicina em saúde da mulher e da criança pela Universidade Federal do Pará-UFPA; <sup>5</sup>Pós-graduada em Psicologia da saúde e hospitalar pelo Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicologia e saúde-IEPS- PA.

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sheilysgomes@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A atuação da psicologia numa clínica pediátrica busca através da promoção da saúde, minimizar o sofrimento de pacientes e familiares causado pela internação, prezando a humanização do tratamento e menor prejuízo emocional durante e após o período de hospitalização. As ações desenvolvidas por esses profissionais da saúde são dinâmicas e de acordo com as necessidades que aparecem decorrente das situações vivenciadas, o atendimento deve ser focal e eficaz tendo em vista a demanda, alta rotatividade de pacientes e a escassez de tempo para uma intervenção mais duradoura. **OBJETIVO:** relatar a experiência de profissionais da saúde de diferentes áreas (psicologia, enfermagem e biomedicina) sobre os cuidados oferecidos no tratamento a crianças e adolescentes internados na pediatria de uma instituição hospitalar pública. **MÉTODOS:** Consiste em um relato de experiência do tipo descritivo realizado por três psicólogas, uma enfermeira e uma biomédica vinculadas ao programa de residência multiprofissional da Universidade Federal do Pará – UFPA. Os atendimentos ocorreram de março a junho de 2017, em uma clínica pediátrica de uma instituição hospitalar pública, Bragança/PA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O cuidado aos pacientes e familiares se deu em etapas, dentre elas estão: o acolhimento, avaliação do estado físico e mental, suporte psicológico, orientações quanto às normas e rotinas do hospital e clínica pediátrica, assim como orientações quanto ao relacionamento com a equipe e convívio com outros acompanhantes durante tempo de internação, e cuidados do acompanhante com o paciente. Observou-se que os fatores ansiedade, incompreensão diagnóstica, preocupação com saúde do paciente e com familiares que se encontravam em casa, foram aspectos de grande ocorrência nos atendimentos aos familiares. Além da falta de aceitação de alguns pacientes ao tratamento e dieta hospitalar. **CONCLUSÃO:** Tendo em conta que, que infância e a adolescência são fases do desenvolvimento de aceleradas mudanças e construção da própria identidade, a modificação de ambiente e a retirada do convívio familiar e escolar, assim como a necessidade de seguir corretamente a um tratamento, podem acarretar prejuízos psíquicos a esses pacientes. Desse modo, cada paciente, necessitam de uma abordagem específica onde se precisa analisar, sua idade, contexto social e compreensão do seu estado atual de saúde. Através de uma equipe multiprofissional e seus diferentes saberes é possível ofertar um cuidado mais integral e eficiente a esses pacientes e familiares.

**Palavras-chave:** Atendimento hospitalar; Equipe multiprofissional; Pediatria.

## ATUAÇÃO DO PSICOLOGO FRENTE AO ÓBITO PERINATAL

<sup>1</sup>Isabel Karinne Morais Gomes; <sup>2</sup>Júlia Maria de Moura Bastos; <sup>3</sup>Karoline Costa e Silba.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho; <sup>2</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho; <sup>3</sup>Mestrado em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC-SP (PPGPC).

**Área temática:** Psicologia

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** karinne\_gomes07@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O luto por óbito perinatal ocorre entre a vigésima segunda semanas de gestação a sete dias completos após o nascimento, decorrentes das mais variadas causas, a perda do bebê que já fazia parte do imaginário dos pais mas não se tornou verdadeiramente real ou que existiu de maneira real por pouco tempo após o nascimento, implicará necessariamente em um processo de reajustamento psicológico individual, familiar e até social, principalmente para a mulher pois a construção da identidade materna e do papel de mãe que foi desenvolvida lentamente durante a gestação são subitamente interrompidos, gerando sentimentos de fracasso, incapacidade e inferioridade o que torna o processo de luto ainda mais complicado. Frente a isso psicólogo exerce uma função importante, a de contribuir para a humanização do atendimento, para que possa atender da melhor forma possível as necessidades dos pacientes. **OBJETIVO:** Investigar a atuação do psicólogo frente ao processo de luto materno. **MÉTODOS:** Revisão sistemática em artigos, dissertações e teses empíricos e bibliográficos, publicados entre 2008 e 2016, nas bases de dados scielo, lilacs e portal capes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Constatou-se que faz parte das funções do psicólogo que atua em uma maternidade comunicar a notícia do óbito e de proporcionar um espaço de expressão das emoções e dos sentimentos aos pais, favorecendo uma maior possibilidade de elaboração do luto perinatal, prevenindo assim um possível desenvolvimento de um luto patológico. Para que a atuação do psicólogo e suas intervenções sejam bem sucedida deve-se buscar conhecer a história da gestação; identificar se há redes de apoio e auxiliar na construção de novas redes se for necessário; possibilitar um espaço onde os pais e familiares possam expressar suas emoções e sentimentos reconhecendo e valorizando suas vivências; identificar e compreender os planos realizados para essa criança e auxiliar na busca de novos projetos diante da realidade atual dos pais; esclarecer dúvidas e compreender medos, preocupações e culpas, oferecendo suporte e apoio quando necessário; proporcionar a despedida do bebê quando possível, possibilitando aos pais ver, nomear, vestir a criança, assim como organizar rituais fúnebres e momentos de despedidas de acordo com as necessidades da família; não estimular a “negação social” que existe frente a morte de um bebê; identificar e cuidar para que não haja estímulo a pressa para uma nova gravidez. É fundamental a marcação de atendimento ambulatorial para rastreamento de transtornos psicopatológicos, assim como encaminhamentos para acompanhamento psicoterápico se houver necessidade além de grupos de pais em luto, que mesmo sendo uma intervenção a longo prazo deve-se ser incentivada nos atendimentos imediatos ao óbito perinatal, pois pode ser um tratamento eficaz para se evitar o desenvolvimento de luto patológico. **CONCLUSÃO:** Os estudos sugerem que a atuação do psicólogo no atendimento imediato aos familiares é de acolher e prevenir o desenvolvimento de possíveis psicopatologias relacionadas ao luto, além de realizar encaminhamentos para psicoterapias quando necessário, contribuindo para o desenvolvimento de um processo de luto saudável.

**Palavras-chave:** Luto; Perinatal; Psicólogo.

## DETERMINANTES E CONDICIONANTES QUE LEVAM AO DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Regina Márcia Ramos Félix; <sup>1</sup>Itamara Carvalho de Sá; <sup>1</sup>Filipe de Andrade Sousa; <sup>1</sup>Edmilson Ferreira Bezerra Filho; <sup>1</sup>Antonia Thassyttha Moreira; <sup>2</sup>Rômulo César Afonso Goulart Filho.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia, Faculdades INTA; <sup>2</sup>Mestre em Saúde da Família, Universidade Vale do Acaraú-UVA.

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** reg\_marcia2009@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a mais comum dentre as patologias vasculares e uma das principais doenças cardíacas ocasionadas pelas modificações de estilo de vida e visando os idosos por estes ter o envelhecimento dos vasos ou por apresentarem outras patologias, e isso os tornam mais vulneráveis a tais agravos e, conseqüentemente, pode ser mais grave com diagnóstico tardio, levando ao Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou Ataque Isquêmico Transitório (AIT). **OBJETIVO:** Descrever as ações desenvolvidas em pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e fatores que influenciam o surgimento da mesma. **MÉTODOS:** Trata-se revisão integrativa da literatura científica. Com finalidade de filtrar e analisar assuntos abordados e resultando contribuir potencialmente em melhorias na saúde. A coleta das produções foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) cujos descritores foram: Hipertensão, Saúde do Idoso e Atenção Primária à Saúde. Os critérios de inclusão foram a sua data de publicação entre 2012 a 2016 e artigos publicados em português e para exclusão foram artigos repetidos e que não aborda o que se propõe no objetivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nesta revisão, foi incluído um total de 11 artigos científicos. Dentre estes artigos analisados, nove apontaram como principais fatores dos agravos entre os hipertensos a ausência de atividades físicas. De acordo com um dos estudos, as práticas regulares de exercício físico demonstraram prevenir o aumento da pressão arterial associado à idade, mesmo em indivíduos com risco aumentado de desenvolvê-la. Apenas dois artigos apresentaram a escassez em relação às orientações dos profissionais e idosos hipertensivos, isto sendo de importância para sua melhora. Há evidências de que modificações no estilo de vida têm papel fundamental no controle da HAS, reduzindo os fatores de risco para as suas complicações, bem como contribuído para a eficácia do tratamento medicamentoso. **CONCLUSÃO:** Após as análises dos artigos, é notável alguns dos aspectos fundamentais para prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) do idoso, como o vínculo da pessoa idosa com o serviço de saúde, direcionando-se ações de prevenção para que ocorram mudanças de atitude e a prática de atividade física regular.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Saúde do Idoso; Atenção Primária à Saúde.

## ATENÇÃO PRIMÁRIA – A RELEVÂNCIA DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>1</sup>Larissa Martins Parente; <sup>2</sup>Raynara Donata dos Santos

<sup>1,2</sup>Graduandas do curso de Bacharelado em Fisioterapia do Instituto Superior de Teologia Aplicada – CE.

**Área temática:** Saúde coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** raynara.donata@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO** O Sistema Único de Saúde (SUS), através de suas diretrizes, veio com o objetivo de também melhorar a atenção primária em saúde, trazendo um acolhimento mais humanizado àqueles que necessitam de seus serviços. O Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) onde profissionais de saúde trabalham de forma multiprofissional para atender aos cuidados e às particularidades de cada família. Explanar essas diretrizes e princípios analisando sua importância no âmbito da Saúde da Família faz-se cada vez mais crucial para que tanto a população, quanto os próprios profissionais, tenham conhecimento do sistema e do que ele oferece de direito a estes, assim como auxilia na melhora crescente do atendimento e do acolhimento primária, prevenindo doenças, realizando orientações e conscientizações, e criando ações conforme a necessidade da localidade. **OBJETIVO:** Expor do que se trata a saúde da família e a importância para saúde coletiva. **MÉTODOS:** Para a elaboração da presente revisão literária foram selecionados artigos científicos obtidos do banco de dados da SCIELO, assim como de outros bancos de dados como LILACS, utilizando como critérios de inclusão artigos escritos na Língua Portuguesa que abordassem os temas Saúde da Família, Sistema Único de Saúde (SUS) e suas diretrizes, bem como seus princípios e Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). Como critérios de exclusão foram utilizados artigos escritos em línguas estrangeiras como Língua Inglesa e Língua Espanhola. Os trabalhos selecionados tiveram uma faixa de tempo de sua publicação em torno de 1990 a 2015. O presente trabalho utilizou de citações diretas e indiretas dos autores dos artigos selecionados nos bancos de dados citados acima, onde as citações diretas possuem suas devidas referências com o sobrenome do autor em letras maiúsculas e entre parênteses, sucedido pelo ano da publicação do mesmo trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Podemos constatar que o meio onde se encontra inserida a família tem ligação direta com, sua vida socioeconômica, crenças, culturas, qualidade do acesso à saúde e segurança. As equipes de saúde da família enfrentam ainda grandes dificuldades, pois em áreas mais problemáticas, tendem a tornarem o trabalho mais complicado, dificultando assim a realização do objetivo que é garantir o acesso à saúde. Ainda assim vemos que o cenário da saúde da família tem melhorado, com foco na atenção primária, muitas patologias são evitadas, quando não o acesso ao tratamento se torna mais rápido. **CONCLUSÃO:** O conhecimento sobre esta diretriz faz com que os profissionais e estudantes da área da saúde estejam preparados para exercer suas funções primando o atendimento humanitário, compreendendo que a composição dos profissionais do NASF visa atender as necessidades do indivíduo como um todo, cada profissional funciona como uma engrenagem de um relógio que juntos estabelecem um funcionamento de qualidade respeitando assim os pilares do SUS.

**Palavras-chave:** NASF; Saúde da Família; SUS.

## A PERCEPÇÃO MASCULINA AOS EFEITOS DO TABAGISMO NA SAÚDE

<sup>1</sup>Francisca Winola Silva da Costa; <sup>2</sup>Ítalo Leandro Dias Paes Landim; <sup>2</sup>Luana Maria Lima As; <sup>3</sup>Keila Rodrigues de Albuquerque; <sup>2</sup>Antonio Werbert Silva da Costa; <sup>2</sup>Amanda Pereira de Azevedo.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial - FACID; <sup>2</sup>Graduado em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI; <sup>3</sup>Mestranda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** winolasilva25@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O ato de fumar foi equivocadamente interpretado como um estilo de vida durante anos, reforçado através da propaganda nos meios de comunicação. Atualmente, diferente do que ocorreu, sabe-se que o tabagismo é uma doença epidêmica resultante da dependência da nicotina e classificado no grupo dos transtornos mentais e de comportamentos decorrentes do uso de substâncias psicoativas. **OBJETIVO:** O objetivo foi descrever e analisar a percepção masculina acerca dos efeitos do tabagismo na saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, que teve como amostra vinte homens que atenderam aos critérios de inclusão. A produção dos dados deu-se no mês de outubro de 2014 por meio de entrevistas semiestruturadas que foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. Os dados obtidos foram analisados através da técnica de análise de conteúdo. A pesquisa atendeu aos princípios éticos conforme CAAE 33787314.0.0000.5512. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os participantes do estudo informaram ter idade entre 18 e 60 anos, a maioria com baixo nível de escolaridade ou não alfabetizados, que utilizam o cigarro em média há 20 anos e residem com mais de uma pessoa. Foi possível observar que muitos dos participantes conhecem o efeito da dependência que lhe é gerado através do cigarro, que lhes podem causar problemas cardiovasculares, respiratórios, cancerígenos e outras demais manifestações patológicas relacionadas à quem o utiliza diretamente ou passivamente, e mesmo ao tentarem parar de fumar, o efeito dependência que a nicotina exerce sobre estes indivíduos é bem maior que a vontade própria, fazendo com que os mesmos não consigam chegar ao objetivo final, que é deixar de fumar. **CONCLUSÃO:** Dessa forma é necessária a ampliação de políticas públicas voltadas para o programa antitabagismo, assim como a necessidade de redirecionar estratégias de educação em saúde às pessoas que fumam e aos indivíduos que estão expostos involuntariamente à fumaça do cigarro, a fim de proporcionar a todos uma melhor qualidade de vida, através de profissionais capacitados e envolvidos em ações de saúde.

**Palavras-chave:** Hábito de fumar; Dependência; Doenças crônicas.

## O CONHECIMENTO DE HOMENS TABAGISTAS ÀS MANIFESTAÇÕES CARDIOVASCULARES E RESPIRATÓRIAS

<sup>1</sup>Antonio Werbert Silva da Costa ;<sup>1</sup>Ítalo Leandro Dias Paes Landim; <sup>1</sup>Luana Maria Lima de Sá; <sup>2</sup>Keila Rodrigues de Albuquerque; <sup>1</sup>Amanda Pereira de Azevedo; <sup>3</sup>Francisca Winola Silva da Costa.

<sup>1</sup>Graduado em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI; <sup>2</sup>Mestranda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – FACID.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** werbert39@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Tendo seu auge através das publicidades e propagandas financiadas pela poderosa indústria do tabaco, o tabagismo é considerado uma doença crônica causada através da dependência à nicotina, é responsável por um grande número de patologias e complicações, sendo fator de risco das principais causas de morte no mundo, mesmo evitável. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento de homens tabagistas quanto às manifestações cardiovasculares e respiratórias da doença. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, que teve como amostra vinte homens que atenderam aos critérios de inclusão. A produção dos dados deu-se no mês de outubro de 2014 por meio de entrevistas semiestruturadas que foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. Os dados obtidos foram analisados através da técnica de análise de conteúdo. A pesquisa atendeu aos princípios éticos conforme CAAE 33787314.0.0000.5512. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os participantes do estudo informaram ter idade entre 18 e 60 anos, a maioria com baixo nível de escolaridade ou não alfabetizados, que utilizam o cigarro em média há 20 anos e residem com mais de uma pessoa. Os participantes, em sua maioria conheciam os problemas relacionados ao uso do tabaco, chegando a citar problemas como dispneia, palpitações, impotência sexual, pigarro, acidente vascular encefálico, infarto e câncer. Citaram também que essas complicações causam doenças em seus familiares que convivem na mesma residência, ficando evidente o conhecimento aos ricos ao fumante passivo. **CONCLUSÃO:** É notório que os tabagistas entrevistados conhecem os efeitos negativos tanto para a sua saúde, quanto para a saúde de seus familiares. Deve-se buscar investir em estratégias para a redução do consumo do tabaco, através de incentivo a tratamentos para esses transtornos, buscando diminuir o índice de doenças e mortes causadas pelo seu uso.

**Palavras-chave:** Hábito de Fumar; Doenças Crônicas; Dependência.

## INCIDÊNCIA DO CÂNCER DO COLO UTERINO EM SÃO LUÍS - MA

<sup>1</sup>Joallyson de Sousa Silva; <sup>2</sup>Bruna Cristina Trindade Serra; <sup>3</sup>Marcos Alexandre Ribeiro Sá; <sup>4</sup>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; <sup>5</sup>Polyana Sousa dos Santos; <sup>6</sup>Wannessa Rhégia Viégas Cunha Duailibe; <sup>7</sup>Leandro Silva Pimentel.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>3</sup>Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; <sup>4</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>5</sup>Especialista em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>6</sup>Especialista em Obstetrícia e Neonatologia, Docente do Curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>7</sup>Especialista em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** joalysoon@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Estima-se que no Brasil o câncer de colo uterino seja a terceira neoplasia maligna mais comum e a quarta causa de morte na população feminina, o qual apresenta uma das maiores taxas de incidência. Sabendo que os fatores de risco mais comuns para esse tipo de neoplasia são higiene íntima inadequada, múltiplos parceiros, uso prolongado de contraceptivos orais, e o mais comumente o papiloma vírus humano (HPV). Nas fases iniciais, não há sintomas específicos, o exame de Papanicolau, capaz de indicar a presença da doença. Um dos principais problemas em relação ao diagnóstico tardio é a não realização do exame, a qual dificulta o tratamento e posteriormente sua cura, portanto é necessário que as mulheres se conscientizem da grande importância da equipe como forma de prevenção desse tumor.

**OBJETIVO:** Averiguar a incidência do câncer do colo uterino em São Luís - MA. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo retrospectivo de caráter quantitativo. Utilizou-se o Sistema de Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco, por meio de acesso eletrônico ao site do DATASUS, Ministério da Saúde (MS) e Instituto Nacional do Câncer (INCA). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam que as regiões do norte e do nordeste são as populações que mais registraram casos de câncer de colo uterino. Foi possível identificar também que as idades avançadas são as que mais registram taxas de mortalidade, sendo que a principal idade acometida pela patologia é de 70 anos ou mais. Observou-se o estado do Maranhão o qual registrou 880 novos casos no ano de 2015, ficando na segunda posição no quadro geral de incidência por esta patologia no Brasil. Identificado que os principais fatores de risco totalizaram: 40% HPV, 5% Tabagismo, 9% Múltiplos parceiros, 15% Multiparidade, 19% Início sexual precoce, 12% Contraceptivos.

**CONCLUSÃO:** Ressaltamos que a mulher vítima do abuso psicológico, requer, antes de tudo, muita paciência, tanto por ela mesma, como por demais sujeitos envolvidos, pois submersa a uma condição de violência, não conseguirá, do dia para noite, se desfazer das cicatrizes ocultas deixadas por anos de submissão e agressão. O que não podemos esquecer é que tais mulheres precisam amar novamente, redescobrir sua identidade que esqueceram quando se envolveram nessa relação de conflito, de agressões. É preciso apoiá-las, no sentido de tratamento que viabilize sua autoconfiança, sua autoestima e fazê-las acreditar que podem ser felizes novamente, em novos relacionamentos cuja condição seja de respeito e afeto.

**Palavras-chave:** Câncer; Colo Uterino; Incidência.

## A ACESSIBILIDADE DOS DEFICIENTES FÍSICOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: NA PERSPECTIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Francisca Gerliane de Sá Ferreira; <sup>2</sup>Crisângela Santos de Melo; <sup>2</sup>Flaviani Delmondes Batista; <sup>2</sup>Erica Alves Miranda; <sup>2</sup>Joyce Sampaio da Silva; <sup>2</sup>Widislaine de Castro Matias; <sup>3</sup>Mycaelle da Silva Tavares.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Membro do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva (GPESC); <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio; <sup>3</sup>Enfermeira. Especialista em Saúde Pública e da Família.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gerlianeferreira\_pc@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A deficiência é um fenômeno global, frequentemente associado à pobreza, com impactos políticos, econômicos, culturais e sociais, e implicações para a sociedade como um todo. Segundo dado da Organização das Nações Unidas (ONU) estima-se que 15,3% da população mundial (cerca de 978 milhões de pessoas dos estimados 6,4 bilhões de habitantes em 2004) possuíam “deficiências graves ou moderadas”, enquanto 2,9% ou cerca de 185 milhões enfrentavam “deficiências graves”. Segundo dados do Censo IBGE 2010 há no Brasil cerca de 45,6 milhões de pessoas com deficiência, o que corresponde a 23,92% da população brasileira. A acessibilidade surge no cenário global como um direito forte, devido ser constituída diante de um tratado internacional, possuindo um duplo caráter constituído tanto como princípio norteador, quanto como um direito. **OBJETIVO:** Discutir a acessibilidade nas estruturas das unidades de saúde segundo a literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, que consiste em sintetizar o conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos envolvendo as contribuições para a prática clínica. A busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: serviços de saúde *and* deficiência física encontrando-se um total de 39 produções. Foram considerados como critérios de inclusão para a investigação, os textos encontrados nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), MEDLINE publicados no período de 2012 a 2016, em português, documento do tipo artigo e disponíveis na íntegra, encontrando-se 30 artigos. E como critérios de exclusão, as produções que não se relacionavam diretamente ao objeto de estudo. Além de monografias, teses e outros documentos de referências que não se constituíssem artigos. Assim 12 artigos foram selecionados para análise do estudo. A pesquisa ocorreu em maio de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pontuando a acessibilidade como uma condição de aproximação, com a segurança e autonomia, a determinados espaços, objetos e elementos diversos, possibilitando a utilização de todas as atividades inerentes e usos específicos que eles possam oferecer permitindo desta maneira a execução de seus direitos como cidadão, sem a extrema necessidade de dependência de A acessibilidade quando pautada na saúde, ainda requer muitos avanços, o que observamos são serviços e profissionais despreparados para acolher a pessoa com deficiência, e carregados de conceitos pré-concebidos. **CONCLUSÃO:** Diante da pesquisa se pode observar a necessidade e mesmo relevância em discutir a temática da acessibilidade, tanto no meio acadêmico, assim como no meio público com difusão nos conselhos de políticas públicas, e a partir dessa iniciativa difundir para a sociedade, assegurando assim o respeito e dignidade a pessoa com deficiência, tendo em vista o processo de formação profissional e pessoal, assim como proporcionando autonomia dos usuários que possuam alguma deficiência, utilizando para isso a adequação do âmbito público que é de extrema importância, assim como a divulgação dos serviços prestados a essas pessoas e necessidade de um profissional qualificado para o atendimento a essas pessoas.

**Palavras-chave:** Acessibilidade; Deficiência Física; Serviços de saúde.

## A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS

<sup>1</sup>Francisca Gerliane de Sá Ferreira; <sup>1</sup>Érica Alves Miranda; <sup>1</sup>Flaviani Delmondes Batista; <sup>1</sup>Tallys Iury de Araújo; <sup>1</sup>Wedislaine de Castro Matias; <sup>2</sup>Marcia Michelly Pereira Duarte; <sup>3</sup>Mycaelle da Silva Tavares.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio; <sup>2</sup>Enfermeira. Residente em Saúde Coletiva da SESAU Recife/ COREMU IMIP; <sup>3</sup>Especialista em Saúde Pública e da Família.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gerlianeferreira\_pc@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sistematização de enfermagem é um processo de elaboração de planos de cuidados que dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico, científicos e humanos na assistência ao paciente, é uma atividade privativa do enfermeiro que norteia as atividades de toda a equipe de Enfermagem. O transplante de órgão é uma opção de tratamento para melhorar a qualidade de vida de pessoas de qualquer idade que apresentem doença crônica e de caráter irreversível. Apesar dos avanços, a falta de notificação de morte encefálica e as falhas na manutenção dos órgãos para captação ainda representam fatores decisivos para a doação. **OBJETIVO:** Identificar e descrever o papel do enfermeiro na assistência ao potencial doador de órgãos à luz da literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, que consiste em sintetizar o conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos envolvendo as contribuições para a prática clínica. A busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Saúde (DeCs): sistematização de enfermagem *and* potencial doador de órgãos, encontrando-se um total de 62 produções. Foram considerados como critérios de inclusão para a investigação, os textos encontrados nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), MEDLINE publicados no período de 2012 a 2016, em português, documento do tipo artigo e disponíveis na íntegra, encontrando-se 28 artigos. E como critérios de exclusão, as produções que não se relacionavam diretamente ao objeto de estudo. Além de monografias, teses e outros documentos de referências que não se constituíssem artigos. Assim 16 artigos foram selecionados para análise do estudo. A pesquisa ocorreu em maio de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sendo o profissional da enfermagem responsável por planejar, executar, coordenar, supervisionar os procedimentos de enfermagem prestados aos doadores de órgãos e tecidos. A educação do público em geral é uma importante atribuição dos enfermeiros, onde busca amenizar a recusa familiar para a doação de órgãos que ainda é fator que contribui para a não efetivação do potencial doador, apesar do crescimento na taxa de doação de órgãos em todo o país. Durante a educação do público é necessário enfatizar os benefícios e procedimentos necessários para o processo de doação de órgãos, da importância de incentivar os indivíduos a verbalizarem para seus familiares o desejo de doar ou não órgãos para transplantes. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro tem um papel determinante na assistência ao potencial doador de órgãos, onde o enfermeiro deve ter abrangência de conhecimentos científicos para poder atender as necessidades dos pacientes e familiares no âmbito fisiológico, patofisiológico e psicossocial, cabendo ainda ao enfermeiro, a incumbência de aplicar a SAE em todas as fases do processo de doação e transplante de órgãos e tecidos, ao receptor e família, que inclui o acompanhamento pós-transplante e transplante.

**Palavras-chave:** Sistematização da assistência da enfermagem; Enfermeiro; Qualidade de vida.

**OS FATORES BIOPSIKOSSOCIAIS FRENTE À GRAVIDEZ INDESEJADA NA ADOLESCÊNCIA**

<sup>1</sup>Altayza Sousa Silva; <sup>2</sup>Brenda Santos Veras; <sup>3</sup>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>3</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** altayzasousasilva@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As práticas sexuais de jovens, marcadas por comportamentos de riscos, têm apresentado como maiores consequências: a exposição da gravidez não planejada, aborto e doenças sexualmente transmissíveis. Os adolescentes iniciam a atividade sexual mais precocemente e sem se preocuparem com as formas de prevenção, como o uso dos métodos contraceptivos e muito menos com as suas principais consequências. Dessa forma, a gravidez na adolescência tem sido apontada como um problema de saúde pública, trazendo sérias implicações biológicas, familiares, psicológicas e econômicas. **OBJETIVO:** Descrever os fatores biopsicossociais frente à gravidez indesejada na adolescência. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo exploratório de caráter quantitativo e retrospectivo. Foram encontrados 20 artigos dos anos de 2003 a 2015 frente à temática proposta. Utilizou-se as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), a partir dos descritores: “Gravidez na adolescência and saúde”, “Gravidez na adolescência and fatores”, “Gravidez na adolescência and sociedade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam que as adolescentes grávidas e seus filhos apresentem certa predisposição a vários fatores de risco como biológicos (15%), sociais (20%), medidas educativas (10%), ausência de acompanhamento pré-natal (45%), humanização da assistência (10%). **CONCLUSÃO:** Percebemos que a gravidez na adolescência é, portanto, um problema que deve ser tratado com mais seriedade e não deve ser subestimado, assim como deve ser mais evidenciado nas campanhas de pré-natal como processo de amadurecimento e conscientização das responsabilidades a serem adquiridas pela futura mamãe desde a hora da concepção até a hora do parto.

**Palavras-chave:** Fatores biopsicossociais; Gravidez; Adolescência.

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO IDOSO

<sup>1</sup>Francisco Heldo Araújo Júnior; <sup>2</sup>Gutierrez Bernardo de Freitas; <sup>3</sup>Darlianne Bernardo de Freitas; <sup>4</sup>Larissa Gomes Girão Paiva; <sup>5</sup>Thays Silva de Souza Lopes; <sup>6</sup>Dvison de Melo Pacífico; <sup>7</sup>Lara Vale Frota.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Nordeste – Fanor; <sup>2</sup> Graduando em Odontologia pela Universidade federal do Ceará – UFC; <sup>3</sup> Graduada em Serviço Social pela Faculdade Ratio; <sup>4,5</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; <sup>6</sup> Mestrando em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; <sup>7</sup> Graduanda em Odontologia pela Universidade federal do Ceará – UFC.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** junioraraujo\_93@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença cardiovascular de grande interesse para a saúde pública, por se tratar de um fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (Infarto Agudo do Miocárdio, Insuficiência Cardíaca Congestiva, dentre outras) e por representar a principal causa de mortalidade, no Brasil. A mesma, é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Constituindo um importante problema de saúde pública, segundo a Organização Mundial da Saúde. Sua prevalência vem exacerbando devido ao aumento da expectativa de vida da população. Estudos prospectivos mostram que em 2025, o Brasil deverá ser o sexto país em número de idosos, considerando como um fator de risco para o surgimento de novos casos de HAS, devido alterações anatômicas e fisiológicas decorrentes da idade. A partir da década de 90 com a criação do Programa de Saúde da Família, observou-se um aumento em produções científicas que citam a importância das atividades de educação em saúde na promoção da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever a importância do processo de educação em saúde no enfrentamento da Hipertensão Arterial Sistêmica no idoso. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, cuja pergunta norteadora foi: Qual a importância da educação em saúde no enfrentamento da hipertensão arterial no idoso? Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos, foram está publicados na íntegra, em português e no período de 2006 a 2016. As buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO, PubMed, OMS e DATASUS, com o cruzamento dos descritores controlados: Educação em Saúde, hipertensão e doenças cardiovasculares. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A utilização do processo educativo estabelece uma posição democrática entre os diferentes sujeitos, uma vez que por meio de diálogo valoriza-se a identidade própria de cada indivíduo possibilitando o ato de ensinar, complementando-se no ato de aprender, cujos métodos e técnicas devem favorecer a desalienação, a transformação e a emancipação dos sujeitos envolvidos. O idoso procura com frequência os serviços de saúde, principalmente as Unidades Básicas de Saúde, NESSE MOMENTO É IMPRESSIDIVEL FORMEM junto a eles um momento para que se possa realizar educações em saúde, trazendo metodologias atrativas, COMO TECNOLOGIAS LEVES para que não fiquem dispersos, e de fato absorva a informação exposta, propondo intervenções de melhora, de acordo com a realidade de cada idoso, para facilitar o enfrentamento da patologia, para que os mesmos, tenha uma boa adesão, as propostas de mudanças esplanadas. É importante ao final da educação em saúde se tenha um feedback do conteúdo abordado. **CONCLUSÃO:** A realização de atividades de educação em saúde tem promovido modificações no estilo de vida, tendo como relevância no processo terapêutico e na prevenção da hipertensão arterial sistema reduzindo o número de internações hospitalares e aumentando a expectativa de vida dos idosos.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Hipertensão; Doenças cardiovasculares.

**EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA**

<sup>1</sup>Milena Carolina Braga de Araújo; <sup>1</sup>Mara Dalila Leandro de Sousa; <sup>1</sup>Adélia Cunha de Carvalho; <sup>2</sup>Magda Coeli Vitorino Sales; <sup>3</sup>Leonardo Felipe Pereira da Silva; <sup>4</sup>Marina Pinheiro Sousa.

<sup>1</sup>Pós-graduada em Saúde da Família pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>2</sup>Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário Uninovafapi; <sup>3</sup>Pós-graduando em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>4</sup>Mestranda em Sociologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** milena.braga2@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Um evento adverso pós-vacinação (EAPV) pode ser considerado como qualquer ocorrência médica indesejada que ocorre após a vacinação e que, não obrigatoriamente, há uma relação causal com o uso de uma vacina ou imunobiológico. Os EAPV podem estar associados à contaminação, adulteração, problemas no processo de produção, devido a testes, embalagens e conservação inadequados. Ao serem corretamente produzidos há a possibilidade da administração incorreta, erros na dosagem, na aplicação ou com relação às contra-indicações da vacina. Os eventos podem ser classificados com base na extensão em locais ou sistêmicos e de acordo com a intensidade: leve, moderado e grave. Devido o serviço de imunização ser uma das maiores demandas da atenção básica, torna-se relevante investigar sobre os EAPV, pois os estudos contribuem para socialização de conhecimento que desmistifica mitos relacionados à imunização que dificultam a ampla cobertura vacinal e o alcance do controle das doenças transmissíveis.

**OBJETIVO:** Identificar na literatura científica evidências relacionadas aos eventos adversos pós-vacinação.

**MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa com a seguinte questão norteadora: Qual a produção de evidências dos eventos adversos pós-vacinação do programa nacional de imunização? Os artigos selecionados obedeceram aos critérios de inclusão: estudos publicados em português e espanhol que versassem sobre os eventos adversos pós-vacinação, disponíveis na íntegra de forma eletrônica, publicados no período entre 2010 a 2015. Dentre os critérios de exclusão se enquadraram os publicados em idiomas diferentes do português e espanhol, assim como: livros, revisões, relato de casos, resenhas, notícias, monografias, dissertações e teses. Buscou-se nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library OnLine (SciELO) e US National Library of Medicine (PubMed) no período de outubro a novembro de 2016. O presente estudo foi cadastrado na Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação do Centro Universitário UNINOVAFAPI sobre o processo número 076/2016, em 24 de novembro de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 14 artigos e da análise emergiram duas categorias: eventos adversos pós-vacinação de leve/moderada intensidade e os de grave intensidade. A tríplice bacteriana difteria, tétano e coqueluche (DTP) e suas combinações foram as mais citadas como causadoras de eventos adversos. As evidências revelam que as manifestações locais são as mais frequentes, como dor, eritema e o edema, dentre os eventos sistêmicos pode-se citar a febre e o episódio hipotônico hiporresponsivo. **CONCLUSÃO:** Os eventos adversos pós-vacinação são frequentemente benignos, locais e transitórios, assim pode se considerar que os benefícios se sobrepõem aos riscos. Estudos frequentes sobre as reações devem ser realizados para intensificar a confiança e divulgar os benefícios das vacinas.

**Palavras-chave:** Vacinas; Efeitos adversos; Imunização.

**FATORES DE RISCO PARA SÍFILIS CONGÊNITA: REVISÃO INTEGRATIVA**

<sup>1</sup>Mara Dalila Leandro de Sousa Brito ; <sup>1</sup>Milena Carolina Braga de Araújo; <sup>1</sup>Adelia Cunha de Carvalho; <sup>2</sup>Luana Kelle Batista Moura; <sup>2</sup>Camila Aparecida Landim Almeida; <sup>3</sup>Thiago Lima Monte; <sup>4</sup>Marina Pinheiro Sousa.

<sup>1</sup>Pós-graduada em Saúde da Família pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>2</sup> Professora do Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário Uninovafapi; ; <sup>3</sup>Professor de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Uninovafapi; <sup>4</sup>Mestranda em Sociologia pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** isaacdalila2@yahoo.com.br

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A sífilis ainda é considerada um grave problema de saúde pública por sua relevância e magnitude apesar de ser uma doença de fácil diagnóstico e tratamento acometendo milhões de gestantes ao ano e causando impacto negativo na saúde da mulher e de seu conceito. A ocorrência de sífilis congênita é um indicador sensível de avaliação da qualidade da assistência ao pré-natal posto que evidência deficiências tanto estrutural como técnica dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Levantar e analisar as publicações existentes na literatura acerca dos fatores de risco para sífilis congênita: revisão integrativa. **MÉTODOS:** A busca de dados foi realizada nos meses de novembro e dezembro de 2015, utilizando as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), apresentou como critérios de inclusão artigos científicos que estivessem na íntegra no período de 2005 a 2015 no idioma português e que abordassem o assunto. Foram excluídos os artigos que não contemplassem os critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para melhor análise, os fatores de risco encontrados nos artigos foram divididos em grupos com os seguintes enfoques: Grupo 1 (incidência e prevalência), Grupo 2 (diagnóstico), Grupo 3 (tratamento). Dos 15 artigos analisados, foram considerados fatores de risco para sífilis congênita no Grupo 1: estado civil casado e/ou união estável, a idade entre 20-29 anos, a renda familiar baixa e/ou baixa escolaridade, a raça parda e/ou negra; no Grupo 2: a realização de pré-natal inadequado; em relação a este podemos citar: a não realização dos dois VDRL preconizados pelo Ministério da Saúde durante o pré-natal, o diagnóstico tardio da doença, o preenchimento inadequado do cartão pelos profissionais e a demora nos resultados dos exames solicitados durante o pré-natal. No Grupo 3: destaca-se o tratamento inadequado em especial ao não tratamento do parceiro. **CONCLUSÃO:** Com base na análise realizada, observou-se uma maior prevalência de sífilis em gestante e, conseqüentemente, sífilis congênita, ocorre em mulheres de baixa condição socioeconômica, maior vulnerabilidade social e reprodutiva o que torna mais complexo seu controle; tal fato demonstra que a sífilis ainda é uma doença de difícil resolução por estar ligada a fatores sociais, comportamentais e culturais. Diante do exposto, faz-se necessário ações que visem à promoção em saúde, a prevenção e o tratamento, além da capacitação das equipes de saúde da família no que se refere à abordagem e acompanhamento do paciente almejando conseguir a adesão e tratamento do casal.

**Palavras-chave:** Sífilis; Fatores de Risco; Prevalência; Incidência.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE PREVENIR O CÂNCER DE COLO UTERINO

<sup>1</sup>Luciene do Socorro Lima; <sup>2</sup>Ingrid Soares de Aquino; <sup>3</sup>Liana Vaz Oliveira; <sup>4</sup>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; <sup>5</sup>Polyana Sousa dos Santos; <sup>6</sup>Rafael Mondego Fontenele; <sup>6</sup>Pollyana da Silva Lima.

<sup>1,2,3</sup>Graduandas em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>4</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>5</sup>Especialista em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; <sup>6</sup>Especialista em Saúde Pública– Faculdade Gianna Beretta – MA; <sup>7</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** luciene.lo30@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A problematização do câncer de colo uterino é um grave problema de saúde pública mundial, com um agravante quadro epidemiológico. Em se tratando do Brasil, esse tipo de câncer representa a terceira maior causa de morte entre a população feminina, embora sejam amplamente divulgados os meios de prevenção. Potencialmente tratável quando detectada ainda no início, essa neoplasia maligna pode ser rastreada pela detecção precoce de lesões através do exame Papanicolau ou preventivo. Ao enfermeiro cabe desenvolver ações multidisciplinares voltadas para a promoção da saúde, informando e orientando o público alvo da comunidade em que atua, a fim de torná-lo sujeito ativo no contexto de prevenção ao câncer de colo uterino e, conseqüentemente, reduzir suas taxas de mortalidade. **OBJETIVO:** Analisar o quanto as mulheres estão mobilizadas no que diz respeito à prevenção do câncer uterino. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo. Foram encontrados 173 artigos dos períodos de 1999 a 2016, a partir de uma revisão de literatura, realizada com o levantamento dos artigos científicos em bases virtuais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram que a agressividade e a recorrência do câncer de colo do útero entre as mulheres. À frente do Programa Saúde da Família, destaca-se o enfermeiro pela essencialidade com que lida com esse público em sua completude, esclarecendo dúvidas atinentes às possibilidades terapêuticas, prognósticos e qualidade de vida. Nesse sentido, a ação educativa desenvolvida pelo enfermeiro da ESF deve propiciar uma reflexão crítica, problematizadora, ética, estimulando a curiosidade, o diálogo, a escuta e a construção do conhecimento compartilhado. No caso específico do exame preventivo, diversos estudos levantaram as razões pelas quais as mulheres não realizam o exame Papanicolau e obtiveram como um dos resultados a falta de conhecimento sobre a importância do exame. **CONCLUSÃO:** Ressaltamos que o enfermeiro, por seu tempo, exerce um papel ímpar no entremeio do combate a essa patologia. Sua substancialidade reside no fato de que é ele o profissional com quem a usuária do serviço de saúde tem o primeiro contato, cujo diálogo deve ser pautado em um franco esclarecimento sobre a prevenção, os fatores de risco, o tratamento e a manutenção a qualidade de vida. Se a prevenção primária consiste no incentivo à educação continuada da mulher, o enfermeiro assume, então, um papel primordial na redução da mortalidade pelo câncer de colo do útero.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Câncer de colo uterino; Prevenção.

## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Andressa Santos Rodrigues; <sup>1</sup>Eveline Fontes Costa Lima; <sup>3</sup>Laura Maria Feitosa Formiga; <sup>1</sup>Lisandra Ravena Veloso; <sup>2</sup>Lorena Mayara Hipólito Feitosa; <sup>1</sup>Maria Láise de Lima Leal; <sup>1</sup>Vivian Roselany Ferreira Hipólito.

<sup>1</sup>Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Enfermeira graduada em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup>Enfermeira doutoranda pela USP. Docente na Universidade Federal do Piauí- UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** andressa-96@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A depressão pode ser definida como a associação entre manifestações sintomáticas psicológicas e fisiológicas, que variam quanto ao grau de intensidade. Com o advento da terceira idade o corpo passa por modificações no campo fisiológico e psicológico. A depressão nesta faixa etária possui um limiar cada vez mais ascendente se comparado a outros transtornos mentais, possui consequências sob a vida do idoso, incluindo suas relações familiares e com a comunidade, e apresenta sintomas como diminuição da autoestima, hipocondria, modificação no sono e apetite, humor disfórico e tendência a pensamentos recorrentes de suicídio. O presente trabalho tem como questão norteadora: Quais os principais fatores de risco que predispõe a ocorrência de depressão em idosos? **OBJETIVO:** Analisar a literatura brasileira existente sobre os fatores de risco que levam a depressão na terceira idade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura a respeito das razões para o desenvolvimento de depressão em idosos. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, com utilização dos seguintes descritores: “depressão”, “fatores de risco”, “geriatria” e “incidência”. Foram critérios de inclusão dos artigos: ter sido publicado entre 2012 e 2015, estar disponível em texto completo e publicado em língua portuguesa. Utilizou-se 7 artigos os quais eram pertinentes a temática, onde 2 foram utilizados para construção de embasamento teórico conceitual e 5 para formação dos resultados almejados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise dos artigos foi observado que os autores utilizaram instrumentos de pesquisas diferentes porém a maioria dos resultados estão correlacionados. Dentre os principais fatores de riscos encontrados estão: Aspectos relacionados à saúde, que compreende maior número de morbidades, percepção negativa sobre seu estado de saúde e risco de quedas, aspectos sociais como analfabetismo e não ter companheiro conjugal, hábitos de vida como sedentarismo e tabagismo, além de eventos estressantes, dependência, e está inserido em ambiente institucionalizado como casas geriátricas. De forma unanime dentre os artigos, foi constatado que as mulheres possuem uma maior probabilidade de desenvolver eventos depressivos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os fatores de risco para a depressão na maioria das vezes são de difícil associação a doença e que faz se necessária ênfase, por parte dos profissionais, aos mesmos, visto que a identificação de fatores de associados aos sintomas depressivos em idosos é essencial para identificar a população em risco e constitui o método fundamental para traçar as ações de intervenções na sociedade que resultam na diminuição de casos da doença.

**Palavras-chave:** Depressão; Fatores de risco; Idoso; Geriatria.

## IMPACTOS ANATÔMICOS CAUSADOS NA PUÉRPERA E NO RECÉM-NASCIDO DEVIDO A REALIZAÇÃO DA MANOBRA DE KRISTELLER.

<sup>1</sup>Agostinho Antônio Cruz Araújo; <sup>1</sup>Maria Paula Macedo Brito; <sup>1</sup>Mayrla Karen Rodrigues Mesquita; <sup>1</sup>Victória Lucieny Gomes da Silva Barros; <sup>2</sup>Inez Sampaio Nery.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Professora Associada IV da UFPI, Doutora em Enfermagem, Membro Efetivo da Graduação em Enfermagem e Pós-Graduação em Enfermagem e Políticas Públicas da UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** finncruz2045@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A manobra de Kristeller consiste na compressão do fundo uterino durante o 2º período de parto objetivando a sua abreviação. A compressão pode ser realizada através de mãos, cotovelos ou joelhos do profissional que assiste à parturiente. Essa manobra é ofensiva à mãe e ao feto. É considerada uma prática claramente prejudicial ou ineficaz segundo a Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde e seu uso não tem evidências científicas e deve ser reavaliado. Entretanto, essa manobra se encontra difundida nas instituições de saúde de valor obstétrico, sendo considerada em alguns países uma prática de violência obstétrica. **OBJETIVO:** Analisar as consequências anatômicas geradas na puérpera e no recém-nascido após a realização da manobra de Kristeller para a realização de seu parto. **MÉTODOS:** Uma revisão bibliográfica permitiu analisar os estudos científicos referentes aos objetivos do trabalho. O levantamento de dados foi realizado através de trabalhos brasileiros e estrangeiros nas bases de dados MEDLINE e SciELO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As boas práticas durante o trabalho de parto ocorreram em menos de 50% das mulheres sendo menos frequentes nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. A manobra de Kristeller foi utilizada em aproximadamente 37% dos casos. As interações sofridas, tais como episiotomia, manobra de Kristeller e Cesariana dão início a uma história reprodutiva que é marcada por cicatrizes e perda da integridade do tecido perineal e uterino. Quando ocorrido essa manobra pode causar ruptura uterina, lesão do esfíncter anal. As fraturas em recém-nascidos são caracterizados por cefalohematomas, fraturas no crânio e clavícula. **CONCLUSÃO:** Foi observada uma disseminação dessa manobra nas instituições de saúde de valor obstétrico. Além disso, a reestruturação de serviços, bem como a capacitação de seus profissionais para a reformulação de antigos conceitos e para o aprimoramento da qualidade de assistência às usuárias, faz-se necessário o uso de outras técnicas durante o parto para assegurar a proteção tanto da mãe como de seu bebê.

**Palavras-chave:** Obstetrícia; Parto Obstétrico; Período Pós-Parto.

## ESTUDO DA DOSAGEM DO ANTÍGENO CARCINOEMBRIÓNÁRIO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

<sup>1</sup>Karina Aparecida da Silva Souza; <sup>1</sup>Veridiana Rebelo dos Santos; <sup>1</sup>Jessica Larissa Sousa Vaz; <sup>1</sup>Amália Roberta de Moraes Barbosa; <sup>1</sup>Aline Brito Damasceno; <sup>1</sup>Ana Karoline Matos da Silva; <sup>1</sup>Carla Solange de Melo Escórcio Dourado.

<sup>1</sup>Curso de Farmácia da Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** karina.aparecida.2008@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Alguns tumores se caracterizam pela produção de substâncias, cuja dosagem é usada como meio diagnóstico, parâmetro de estadiamento, escolha da terapia e fator prognóstico, essas substâncias são conhecidas como marcadores tumorais. O Antígeno carcinoembrionário (CEA) é uma glicoproteína expressa fisiologicamente na superfície de células mucosas, pode se elevar em diferentes tipos de tecidos tumorais, como no câncer colorretal, gástrico, de pulmão, do endométrio, do pâncreas, da bexiga, da mama, do ovário, e ainda é possível que possa ocorrer aumento em outras doenças não oncológicas como na cirrose, hepatite crônica ativa, icterícia obstrutiva, diverticulite, doença inflamatória intestinal, úlcera péptica, pólipos intestinais, pancreatite, doença pulmonar obstrutiva crônica, congestiva renal crônica e tabagismo, entre outros. Por conseguinte, os ensaios para a dosagem deste marcador tumoral carecem de especificidade e sensibilidade necessárias para a detecção de cânceres no estágio inicial, porém possuem utilidade no controle da terapêutica. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi investigar as situações clínicas nas quais houve a solicitação da determinação do CEA em um hospital universitário. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo no qual a coleta de dados ocorreu no período de maio de 2015 a janeiro de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram avaliadas 22 solicitações para a dosagem do marcador, mas em somente 4 prontuários encontrou-se registro efetivo de sua dosagem. Dentre as condições neoplásicas identificadas destacaram-se os tumores ovarianos e de órgãos digestivos. Já as condições benignas verificadas durante a pesquisa foram os abscessos hepáticos e a doença inflamatória intestinal. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo revelaram que dentre os casos clínicos estudados houve alteração dos níveis do marcador na neoplasia maligna de órgãos digestivos e nos abscessos hepáticos.

**Palavras-chave:** Hepatite; Biomarcadores; Neoplasias colorretais.

**O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE A CASOS DE DEPRESSÃO EM IDOSOS.**

<sup>1</sup>Lisandra Ravena; <sup>1</sup>Maria Laíse de Lima Leal; <sup>1</sup>Andressa Santos Rodrigues; <sup>1</sup>Eveline Costa Lima; <sup>1</sup>Vívian Roselany Ferreira Hipólito; <sup>2</sup>Lorena Mayara Hipólito Feitosa.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ravenaveloso@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento humano traz consigo inúmeras transformações fisiológicas, algumas dessas alterações fragilizam os idosos e os deixa susceptível ao surgimento de diversas patologias. Tem se percebido um aumento no número de pessoas com doenças psicológicas, tendo um foco especial na depressão. A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a depressão um grave problema de saúde pública e estima que 154 milhões de pessoas sejam afetadas em todo mundo. Essa patologia em idosos é mais evidente naqueles que estão hospitalizados ou institucionalizados. A função da enfermagem frente à senilidade com manutenção da saúde psicológica é: buscar a preservação do bem estar quanto a integridade física, moral e mental, e estar sempre atento a qualquer sinal de alteração psicológica, principalmente depressão que por muitas vezes passa-se despercebido. **OBJETIVO:** Identificar através da literatura brasileira possíveis intervenções de enfermagem para cuidar de idosos depressivos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, que teve como fonte de pesquisa a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), para a busca dos artigos foi utilizado os descritores: “depressão”, “idosos” e “enfermagem”, foram obtidos 3.940 resultados. Os critérios utilizados para selecionar os artigos foram: estarem disponíveis em texto completo, ter sido publicado em português e entre os anos de 2011 a 2015 e ter tido como país de publicação o Brasil. Após essa seleção restaram 73 artigos, foram escolhidos 10, os quais eram pertinentes a temática, através da leitura do título e resumo dos artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos artigos permitiu identificar que em alguns casos a depressão é diagnosticada tardiamente por causa da falta de capacitação dos profissionais de saúde, e pela falta de interação e atenção ao público da faixa etária acima dos 60. Foi possível notar também que a maioria dos diagnósticos depressivos se volta para as mulheres, o que sugere uma especial atenção a esse grupo. É uma característica do enfermeiro a proximidade com os pacientes, sendo assim uma das intervenções mais empregadas por esses profissionais, além do que foi observado também que a Escala de Depressão Geriátrica abreviada adaptada Brasileira auxilia nesse processo de detecção sendo assim um dos instrumentos mais utilizados. Mas também outros métodos de intervenção foram empregados como visitas domiciliares e o acompanhamento frequente aos idosos. **CONCLUSÃO:** É preciso as gestões municipais estarem investindo e capacitando frequentemente os profissionais de saúde sobre como intervir em casos de depressão afim de que a patologia seja diagnosticada e tratada de forma vertiginosa. A realização de atividades como as de terapia ocupacional e um bom relacionamento com a equipe de saúde pode ajudar esses idosos na prevenção e tratamento dessa patologia. É importante ressaltar que quanto mais a doença demora a ser diagnosticada, mais sofrimento será gerado ao idoso e à família.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Idosos; Depressão.

**ANÁLISE DA MORTALIDADE ASSOCIADA À DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NO BRASIL.**

<sup>1</sup> Najara Paiva dos Santos; <sup>2</sup> Liliane Silva do Nascimento; <sup>3</sup> Gissele Almeida Dantas Rodrigues; <sup>4</sup> Maria Lillian Perote de Macedo; <sup>5</sup> Jottarajalkhy Almeida dos Santos.

<sup>1</sup> Pós-graduanda no Mestrado Profissional em Gestão em Serviços de Saúde pela Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará-FSCMP; <sup>2</sup> Doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo-USP; <sup>3</sup> Especialista em Enfermagem do Trabalho pelo Centro Universitário Internacional-UNINTER; <sup>4</sup> Especialista em Análises Clínicas e Microbiologia pelo Centro de Ensino Superior do Pará-CESUPA; <sup>5</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Castanhal-ESTÁCIO FCAT.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** najarapaivayara@gmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** O Brasil vem enfrentando grave problema de saúde pública provocado por epidemia de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* como Dengue, Zika e Chikungunya. Apesar da grande preocupação do Ministério da saúde e do desenvolvimento de atividades de prevenção, os dados epidemiológicos mostram a situação alarmante onde estes vírus continuam sendo dispersos provocando formas graves evoluindo para óbitos pelo país. **OBJETIVO:** Conhecer a tendência de mortalidade por Dengue, Chikungunya e Zika no Brasil nos anos de 2015 e 2016. **MÉTODOS:** trata-se de estudo epidemiológico, tipo ecológico retrospectivo, utilizando dados secundários de boletins epidemiológicos publicados no portal da saúde baseado nas informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Online e Sinan-Net) sobre os óbitos por dengue, chikungunya e zika registrados no Brasil nos anos de 2015 e 2016. Os dados foram inseridos no software Microsoft Excel 2010 através do qual foi possível realizar a análise estatística descritiva da pesquisa com listagem das frequências absolutas e relativas das variáveis analisadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível verificar que no ano de 2015 foram registrados 986 óbitos por dengue e em 2016 este número caiu para 642, totalizando 1628 óbitos. A distribuição de óbitos em 2015 foi de 2,02% (20 óbitos) na região Norte, 15,6% (154 óbitos) na região Nordeste, 64,5% (636 óbitos) na região Sudeste, 2,5 % (25 óbitos) na região Sul e 15,3 % (151 óbitos) na região Centro-Oeste. No ano de 2016 essa frequência de óbitos foi de 0,62 % (04 óbitos) na região Norte, 16,04 % (103 óbitos) na região Nordeste, 61,05% (392 óbitos) na região Sudeste, 10,4% (67 óbitos) na região Sul e 11,83% (76 óbitos) na região Centro-Oeste. Em relação à febre de Chikungunya foram registrados 14 óbitos em 2015 e em 2016 este número subiu para 196 óbitos. Em 2015 os óbitos por Chikungunya ocorreram 100% (14 óbitos) no Nordeste, já em 2016 a frequência de óbitos foi de 92,3% (181 óbitos) no Nordeste, 6,63% no Sudeste, 0,5 % (01 óbito) no Norte e 0,5% (01 óbito) no Centro-Oeste. Foi confirmada a transmissão do vírus Zika no país a partir de abril de 2015, com a confirmação laboratorial de 3 óbitos em 2015 e 8 óbitos em 2016, dos quais 66,6 % (02 óbitos) ocorreram na região Nordeste e 33,33% (01 óbito) na região Norte em 2015 e em 2016 esta distribuição foi de 75% (06 óbitos) na região Sudeste e 25% (02 óbitos) na região Nordeste. O estudo mostrou que houve prevalência de óbitos por Dengue na região Sudeste, de Chikungunya na região Nordeste e de Zika nas regiões Nordeste em 2015 e Sudeste em 2016. **CONCLUSÃO:** Através desta análise epidemiológica verificou-se que o Brasil apresenta números elevadas de mortes por Dengue e crescente número por Chikungunya e Zika em diversas regiões do país, o que evidencia a necessidade redução da mortalidade através do desenvolvimento de formas eficazes de prevenção e controle destas doenças, bem como estímulo à notificação compulsória.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*; Mortalidade; Epidemiologia.

## AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS TRAVESTIS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

<sup>1</sup>Ludmilla Soares Lima; <sup>2</sup>Juliana Gomes da Silva Soares.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Gestalt Terapia pela faculdade Inspirar – PI; <sup>2</sup>Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí. – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** 9ludmillasoares@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As descriminalizações sofridas pelas travestis têm repercussões diretas nos aspectos básicos das suas vidas como segurança, saúde, alimentação, trabalho, dentre outros. O processo de vulnerabilidade enfrentado pelas travestis ainda cresce no Brasil. Isso implica diretamente na baixa expectativa de vida das travestis. Segundo o IBGE (2013), a expectativa desse grupo é de 35 anos, frente à média de 74,9 anos dos demais brasileiros. O Brasil é considerado o campeão mundial de crimes “homo-transfóbicos. Cerca de 40% dos assassinatos mundiais de transexuais e travestis em 2013 foram cometidos no Brasil, sendo o Nordeste a região mais violenta, com 43% referente a homicídios. A partir de significações sobre o que é ser travesti, para o imaginário social, a violência física e/ou psicológicas contra elas é verificada como naturalizada, efeito do preconceito e discriminação. **OBJETIVO:** Investigar as diversas dificuldades que inviabilizam o bem estar bio-psico-social das travestis. **MÉTODOS:** Esse artigo é um estudo bibliográfico, que é um meio de interpretar as pesquisas disponíveis e relevantes para um ponto específico. O artigo consiste na leitura completa de 21 artigos com os descritores: travesti, gênero, sexualidade, violência. Dentro do conteúdo lido obtiveram-se os resultados referentes a questões sobre as diversas dificuldades que inviabilizam o bem estar bio-psico-social das travestis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante do que foi verificado, as travestis, no contexto social brasileiro, batalham diariamente com a vulnerabilidade diante de situações específicas como a segurança, a ausência de assistência em programas de saúde, similarmente pelo atendimento nos serviços de saúde classificados por elas como excludentes e preconceituosos. Elas sofrem em decorrência do não pertencimento às padronizações das identidades sexuais e expressão de gêneros impostas pelos modos de subjetivação normatizadores. **CONCLUSÃO:** Foi constatado diversos tipos de violência sofrido pelas travestis. E a necessidade de criações e/ou fortalecimento dos movimentos políticos que trabalham contra as exclusões, fomentando políticas públicas de proteção e o bem estar bio-psio-social das travestis.

**Palavras-chave:** Travesti; Sexualidade; Violência.

## MASSAGEM SHANTALA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA UTILIZANDO OFICINAS COM MÃES NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE URUOCA.

<sup>1</sup>Adriano Matos Cunha; <sup>2</sup>Vannessa Martins de Souza; <sup>3</sup>Luciana Barros de Albuquerque Sousa; <sup>4</sup>Antonia Maria Railene de Lima Cunha Linhares; <sup>5</sup>Antonia Gracilene de Aguiar Oliveira; <sup>6</sup>Grace Patrícia Dourado Almada.

<sup>1</sup> Pós-Graduando em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA, <sup>2</sup> Pós-Graduada em Obstetrícia e UTI Neonatal pelo Lato Sensu, <sup>3</sup> Pós-Graduada em Saúde da Família pela PROED-UVA, <sup>4</sup> Pós-Graduada em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA, <sup>5</sup> Pós-Graduada em Gestão de Políticas Públicas pelo Instituto Ieducare, <sup>6</sup> Pós-Graduada em Neuropsicologia pela UNICHRITUS.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** adrianomatoscunha@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Independentemente de qual membro da família desempenhe o papel de cuidador, as dúvidas e queixas quanto ao cuidado com crianças menores de seis meses de idade eram mais intensas e sempre praticamente as mesmas: sono inquieto, choro constante e alimentação. Muitos desses cuidadores, que geralmente, são as mães, não sabem o que fazer e só levam seus bebês para a Unidade Básica de Saúde quando o mesmo está doente. Para isso que existe a puericultura, um acompanhamento realizado nas UBS até os 02 anos de idade e de fundamental importância para o desenvolvimento infantil. Em meados de 1970, a Shantala foi trazida ao ocidente pelo obstetra francês Frederick Leboyer, que observou, em Calcutá-Índia, uma mãe massageando seu bebê. Encantado com o vigor e a beleza dos movimentos, batizou a seqüência da massagem com o nome da mulher que a realizava – Shantala (Leboyer, 1995). Em Uruoca, essa prática deu-se início nas UBS quando o Profissional de Educação Física do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família), conheceu essa prática ainda na faculdade e teve a ideia de levar esse tipo de prática corporal para os postos de saúde, especificamente para as consultas de puericulturas. Em novembro de 2015, a prefeitura municipal instituiu a segunda semana do mês de outubro, como a Semana do Bebê, fazendo parte do calendário oficial de eventos do município, onde todas as atenções são voltadas a essa fase da vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do Profissional de Educação Física do NASF com puérperas nos grupos e consultas de puericulturas das sete UBS do município de Uruoca-Ce. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado pelo Profissional de Educação Física do NASF, ocorrido do dia 10 ao dia 17 de outubro de 2016, nas UBS da cidade de Uruoca-Ce. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Destaca-se que, no ano de 2016, mesmo com uma maior divulgação, não foi alcançado totalmente o objetivo de transmitir as informações para todas as mães, diferente do ano de 2015, mesmo sabendo que, muitas delas têm dificuldades em ir até a UBS, pois os afazeres de casa e os cuidados com outros filhos tomam a maior parte do tempo, o que dificulta bastante. Já estamos preparando novas estratégias para o ano de 2017, para que possamos atingir um maior número de mães, iniciando já no pré-natal, para que as genitoras ao parir, já conheçam a prática desse tipo de massagem para bebês. **CONCLUSÃO:** Sugerimos a aplicação da Shantala nos primeiros meses de vida, pois a mesma traz benefícios psico-comportamentais e físicos, tanto para a mãe como para a criança. Contudo, são necessários o incentivo e interesse dos profissionais da saúde em popularizar a técnica nas UBS, no pré-natal, no pós-parto, na puericultura, nas visitas domiciliares, entre outros. Pois o que ainda se vê, são profissionais altamente desinteressados em difundir a técnica, talvez pelo fato de não entenderem os procedimentos ou porque ainda é um tipo de prática corporal pouco divulgada.

**Palavras-chave:** Shantala; Bebês.

## ESF E NASF DESAFIOS NA VISITA DOMICILIAR INTERDISCIPLINAR COMO MEIO PARA O CUIDADO INTEGRAL

<sup>1</sup> Adriana Lima Barros; <sup>2</sup> Marciano da Rocha Rodrigues; <sup>4</sup> João Dutra de Araújo Neto; <sup>5</sup> Franksinara Mesquita Oliveira.

<sup>1</sup> Assistente social do NASF 1 - PHB; <sup>2</sup> Psicólogo do NASF 1 - PHB; <sup>3</sup> Nutricionista do NASF 1 - PHB; <sup>4</sup> Fisioterapeuta do NASF 1 - PHB; <sup>5</sup> Educadora Física do NASF 1 - PHB

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** adrianalima.barros@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O Núcleo de Apoio à Saúde da Família tem como missão subsidiar as equipes de ESF – Estratégia de Saúde da Família de formação e informação no cuidado e o suporte no fazer saúde às famílias e indivíduos dos Territórios na lógica do apoio matricial. Trata-se de uma proposta de trabalho pautada em estratégias e ferramentas interdisciplinares com foco no coletivo cuja atenção deve estar centrada na promoção e prevenção em saúde. Nesse sentido, a visita domiciliar se estabelece como ferramenta importante de vinculação e conhecimento dos diversos determinantes sociais presentes no cotidiano das famílias. Isso porque o próprio entendimento do que seja saúde e doença passam por uma compreensão ampliada considerando determinantes sociais para sua existência. Nesse sentido, ESF e NASF criam e (re)criam estratégias de cuidado para compreender as famílias em sua integralidade. A visita domiciliar também é um importante vetor do fortalecimento do trabalho interdisciplinar com a equipe do ESF. **OBJETIVO:** Analisar as potencialidades e dificuldades da visita domiciliar como ferramenta de trabalho entre ESF e NASF nos territórios. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de práticas das análises das experiências de visita domiciliar do NASF 1 do municípios de Parnaíba nos territórios nos meses de janeiro a abril de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ainda que se tenha no portfólio de ações do NASF diversas atividades e a possibilidade de construção de outras há uma predileção de necessidade de visita domiciliar por parte do ESF. Importante ainda observar que não se trata apenas da escolha do instrumento, mas do objetivo do mesmo. As visitas são marcadas por demandas individuais focadas num aspecto da queixa do indivíduo ou da família. Observa-se também a ausência de discussões de caso, necessárias para nivelar o conhecimento de toda a equipe NASF e ESF sobre o caso, possibilitando a reflexão e preparação de estratégias conjuntas de resolução das questões que se apresentam. Há uma fragilidade de protocolos mínimos e pactuações construídas entre NASF e ESF que fortaleçam e ajudem a analisar os casos das visitas e seus encaminhamentos. **CONCLUSÃO:** A visita domiciliar é uma importante ferramenta de trabalho entre NASF e ESF, contudo se faz necessário um fortalecimento dos processos de trabalho entre as equipes como reuniões, momentos formativos para potencializar a visita a partir de um olhar ampliado de saúde, considerando a atuação interdisciplinar e o cuidado integral das famílias do território.

**Palavras-chave:** NASF; Visita Domiciliar.

## ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE Á VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Marina Pinheiro Sousa ; <sup>2</sup>Milena Carolina Braga de Araújo; <sup>2</sup>Adelia Cunha de Carvalho; <sup>2</sup>Mara Dalila Leandro de Sousa; <sup>3</sup>Romilda Soares da Silva; <sup>4</sup>Emannoely dos Santos Nunes.

<sup>1</sup> Mestranda em Sociologia pela Universidade Federal do Piauí. Bacharel em Serviço Social pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup> Pós-graduanda em Saúde da Família do Centro Universitário Uninovafapi; <sup>3</sup> Mestranda em Educação pela Unigrendal. Bacharel Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>4</sup> Mestranda em Educação pela Unigrendal. Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marinapinheirosocial@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência contra crianças e adolescentes é um problema que perpassa múltiplas relações sociais construídas pelos sujeitos sociais na sociedade brasileira, estando presentes nas raças, classes sociais, etnias, geração, nível escolaridade, entre outros. Os maiores índices de violência contra criança e adolescente estão presentes no âmbito familiar e ainda na forma de abuso sexual. **OBJETIVO:** identificar as produções literárias científicas alusivas à atuação da Equipe de Saúde da Família, em relação às situações de violência contra crianças e adolescentes. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa, no qual os dados foram coletados utilizando as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), a coleta foi realizada durante os meses de outubro e novembro de 2016. Apresentou como critérios de inclusão artigos científicos que estivessem na íntegra no período de 2009 a 2016, no idioma português e que abordassem o assunto proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para melhor análise, os fatores de risco encontrados nos artigos foram divididos em dois grupos com os seguintes enfoques: Grupo 1 (A violência contra crianças e adolescentes na concepção da equipe de Saúde da Família - Os profissionais entendem a problemática da questão social como um dos principais motivos para ocorrência de violência nas famílias aponta a violência sexual com a mais forte violência contra crianças e adolescentes e que os atos de violência cometidos na família são naturalizados tanto pela vítima, agressor e até mesmo pelos profissionais de Saúde da Família. No Grupo 2 (Identificação da violência contra crianças e adolescentes e as barreiras para o enfrentamento de tal violência pelos profissionais da equipe de Saúde da Família) - Os profissionais demonstram dificuldades em identificar os casos e sua atuação está centrada na abordagem sintomatológica. As dificuldades mais recorrentes referem-se ao medo e a insegurança, à sobrecarga de atribuições e à formação inadequada. **CONCLUSÃO:** Com base na análise realizada, concluiu-se que a atuação dos profissionais caracterizam principalmente na acolhida sem humanização, demonstrando que os maiores índices de notificação são de que evidenciam as marcas da violência no corpo da vítima, desarticulação com a rede de apoio e diante do exposto, fazem-se necessárias ações que visem à promoção em saúde, a prevenção e o tratamento, além da capacitação das equipes de saúde da família através de políticas de educação permanente.

**Palavras-chave:** Violência; Crianças e adolescentes; Estratégia Saúde da Família.

## LEVANTAMENTO DE FATORES ASSOCIADOS Á SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

<sup>1</sup>Rayla Caroline Carvalho Reis; <sup>1</sup>Vanessa Ravelly do Carmo de Sousa; <sup>1</sup>Beatriz Mercês dos Santos de Sousa;  
<sup>1</sup>Amanda Fernanda Rodrigues; <sup>1</sup>Vívia Roselany Ferreira Hipólito; <sup>1</sup> Daniel da Silva Santos Martírios;  
<sup>2</sup>Laura Maria Feitosa Formiga.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí/UFPI; <sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - CSHNB / Picos; Mestre pela Universidade Federal do Ceará –UFC.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** raylacaruline@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento populacional tem aumentado a prevalência de doenças psiquiátricas, entre as quais se destaca a depressão, um distúrbio da área afetiva, que afeta negativamente a qualidade de vida do idoso, aumenta o risco de morbidade e de mortalidade. **OBJETIVO:** Analisar a literatura científica e destacar fatores que venham provocar depressão em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no período de maio de 2017, com artigos capturados nas bases de dados eletrônicas disponibilizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: Depressão, idosos e sintomas depressivos. Como critérios de inclusão foram enquadrados artigos científicos originais que abordaram a temática, redigidos na língua portuguesa, com disponibilidade na íntegra e que foram publicados no período de 2013 a 2017. Assim Obtivemos um total de 188 artigos, porém apenas 11 contemplavam o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise dos dados, verificou-se que os fatores associados à depressão que apareceram com maior frequência nos artigos foram: ausência de atividades sociais, idade avançada, Sedentarismo, tabagismo, consumo alcoólico, comprometimento da saúde, viuvez, solidão, baixo grau de escolaridade e baixo poder aquisitivo. Os artigos evidenciaram a maior proporção de mulheres idosas com indicativo de depressão em relação aos homens, isso pode estar relacionado tanto com uma redução dos hormônios femininos, pois facilita a ocorrência de transtornos do humor, como em virtude da maior longevidade. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados obtidos foi possível verificar que há várias condições que podem desenvolver sintomas depressivos entre os idosos e com isso identifica-se a importância do desenvolvimento de estratégias que promovam hábitos de vida saudáveis e interação social, favorecendo a prevenção e a diminuição dos fatores que podem desencadear a depressão.

**Palavras-chave:** Depressão; Idosos; Sintomas depressivos.

## DIABETES MELLITUS EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A IMPORTÂNCIA DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS DURANTE O TRATAMENTO.

<sup>1</sup>Bruna de Moraes Rubim Alelaf; <sup>2</sup>Rafela Anastácia Gomes Tavares; <sup>3</sup>Karlla Danielle Leite Lúcio.

<sup>1</sup>Enfermeira assistencial no Hospital Waldemar de Alcântara; <sup>2</sup>Enfermeira assistencial no Hospital Waldemar de Alcântara; <sup>3</sup>Enfermeira coordenadora da clínica pediátrica no Hospital Waldemar de Alcântara.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** brunamoraesrubim@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** As doenças crônicas estão cada vez mais presentes na sociedade, se tornando um fator preocupante. Antes encontrada principalmente na população adulta, o Diabetes Mellitus (DM) vem surgindo com frequência em crianças e adolescentes, tornando-se uma das alterações mais diagnosticadas, relacionadas às condições metabólicas na infância (INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION, 2015). A descoberta de uma patologia que não tem cura, causa ansiedade e alterações na rotina de toda a família, sendo um momento repleto de surpresas e dificuldades (ALENCAR *et al.*, 2013). O apoio e acompanhamento da equipe multiprofissional é de grande valia pois, permite que a criança e a família se sintam mais seguros e autores dos cuidados diários. Para que estes cuidados sejam eficazes, a utilização de tecnologias educativas no momento das orientações e do acompanhamento, são primordiais. A existência de materiais facilita o diálogo da equipe multiprofissional sobre as condições de saúde da criança, com o mesmo ou com os familiares, a partir de informações apresentadas (ANDRADE; REZENDE; MADEIRA, 2014). **OBJETIVO:** Avaliar a importância de tecnologias educativas, na orientação e acompanhamento de crianças com Diabetes Mellitus, pela equipe multiprofissional. **MÉTODOS:** Revisão de literatura, onde foram pesquisados, em bases de dados específicas, estudos que citam sobre a importância da utilização de tecnologias educativas, nas orientações e acompanhamento de crianças com o Diabetes Mellitus. Foi definido como critério de inclusão estudos publicados nos últimos cinco anos, tendo o português como idioma. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados apenas 6 publicações específicas sobre o tema em questão. Apesar da existência de diversos estudos sobre a importância de tecnologias educativas e Diabetes Mellitus, poucos são voltados especificamente para a importância da orientação e acompanhamento de crianças com o diagnóstico. Foi observado também que os estudos sobre a referida temática ainda envolve muito a Atenção Primária e os Centros Especializados, havendo uma lacuna no que se refere as crianças que se encontram internadas em instituições hospitalares, por motivos relacionados ao autocuidado no tratamento do DM. A falta de alternativas que auxiliam no tratamento do Diabetes leva a internações constantes, de crianças, por cetoacidose e outras complicações. **CONCLUSÃO:** Tecnologias educativas são ferramentas importantes para uma assistência em saúde. O fornecimento de orientações sobre determinada patologia e o acompanhamento dos cuidados realizado pelo paciente, são necessários para a efetividade do tratamento pois, doenças crônicas merecem uma atenção constante. Existe a necessidade de mais pesquisas sobre a temática, uma vez que, é real a carência de materiais que permitam o acompanhamento, pela equipe, de crianças com Diabetes Mellitus.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Pediatria; Tecnologia em Saúde.

## OS CASOS DE ANEMIA FERROPRIVA E A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI

<sup>1</sup>Veridiana Mota Veras; <sup>2</sup>Matheus Henrique da Silva Lemos; <sup>3</sup>Naya Thays Tavares de Santana; <sup>4</sup>Maysa Águida Silva Lima; <sup>5</sup>Endy Márjory Reis de Souza Lima; <sup>6</sup>Thiago Coelho Rodrigues <sup>7</sup>Kamila Cristiane de Oliveira Silva.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID; <sup>7</sup> Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Docente da Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** veridiana-veras@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A anemia por deficiência de ferro é definida como a mais prevalente deficiência nutricional do mundo que acomete todos os países em diferentes graus e atualmente é considerada um grave problema de saúde pública no Brasil em virtude das altas prevalências e da estreita relação com o desenvolvimento das crianças. Com a finalidade de controlar essa carência no Brasil, são desenvolvidas ações de suplementação profilática com sulfato ferroso desde o ano de 2005 através do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) que tem como objetivo inserir a suplementação profilática de ferro para todas as crianças de seis a 24 meses de idade, gestantes ao iniciarem o pré-natal, independentemente da idade gestacional até o terceiro mês pós-parto, e na suplementação de gestantes com ácido fólico. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo verificar o impacto do PNSF e a presença de casos de anemia por deficiência de Ferro no período de janeiro de 2014 a fevereiro de 2017 no município de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter analítico-quantitativo, baseado em dados provenientes do DATASUS, no período de 2014 a 2017. Foram considerados o número de internações, a taxa de mortalidade relacionando-os aos anos estudados, faixa etária, sexo e cor. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O número de internações em Teresina por anemia ferropriva totalizou 272 no período de janeiro 2014 a fevereiro de 2017, enquanto o estado do Piauí totalizou 602 internações no mesmo período. A taxa de mortalidade no município de Teresina correspondeu, nos períodos de 2014 a 2016: 3,49; 3,49; 5,75; em relação à faixa etária, o maior número de internações correspondeu entre a faixa de 30 a 39 anos (44 casos) e apresentando o menor número de internações, as faixas etárias entre 5 a 9 anos e 10 a 14 anos (ambos 1 casos). Dessas 272 internações, 116 foram relacionadas ao sexo masculino e 156 ao sexo feminino sendo predominantemente relacionado a cor parda (102 internações) **CONCLUSÃO:** Vê-se um maior número de internações por anemia no sexo feminino. É válido salientar, em primeiro ponto, a prevenção primária através das ações que são preconizadas pelo o PNSF, por meio da adequada distribuição e suplementação de ferro e ácido fólico, bem como, posteriormente, a prevenção secundária, por meio de mudanças dos hábitos de vida frente a alimentação. Para os baixos índices de internação em crianças, vale ressaltar a importância do Programa Nacional de Suplementação de Ferro, sendo vista como uma boa estratégia para o combate à carência de ferro no grupo materno infantil, entretanto, o baixo nível de efetividade dos programas de suplementação profilática de anemia implementados no Brasil, nos últimos anos, ainda constitui um desafio para a saúde pública.

**Palavras-chave:** Anemia ferropriva; Deficiência de ferro; Atenção primária a saúde.

## QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS HIPERTENSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Beatriz Mercês dos Santos de Sousa; <sup>1</sup>Rayla Caroline Carvalho Reis; <sup>1</sup>Vanessa Ravelly do Carmo de Sousa; <sup>1</sup>Amanda Fernanda Rodrigues; <sup>1</sup>Daniel da Silva Santos Martírios; <sup>2</sup>Laura Maria Feitosa Formiga.

<sup>1</sup>Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí/UFPI; <sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - CSHNB / Picos; Mestre pela Universidade do Ceará - UFC.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** beatrixz.merces@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A prevalência de doenças crônicas contribui para a redução da capacidade física e biológica, portanto, reduz a independência e autonomia do idoso, comprometendo sua qualidade de vida. Qualidade de vida para os idosos está relacionada ao bem-estar, felicidade e realização pessoal. **OBJETIVO:** Analisar as publicações que tem como abordagem a qualidade de vida em idosos hipertensos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado em abril de 2017, através de artigos publicados no período entre 2012 e 2016, foi utilizado a base de dados Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) que é integrada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os descritores: idosos, hipertensão arterial, qualidade de vida. Como critério de inclusão deu-se preferência por artigos na íntegra, publicados em português, e que tratassem da temática sobre qualidade de vida em idosos hipertensos. Assim, foram consolidadas 121 publicações, das quais apenas 11 fizeram parte da análise, pois melhor se adequavam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Concluída a análise foi possível observar que o instrumento utilizado para as pesquisas foi o Mini-Cuestionario de Calidad Vida en Hipertensión Arterial (MINICHAL). Essa escala é constituída pelos itens: estado mental e estado somático. Nesses itens, a qualidade de vida de idosos hipertensos mostra-se comprometida. A população do sexo feminino foi a que menor possuiu qualidade de vida em relação ao estado mental visto que, a população masculina sabe lidar de forma mais positiva com relação a doenças crônicas se afetando menos emocionalmente; os participantes que possuíam obesidade e depressão obtiveram pontuação inferior nos dois itens da escala em relação aos que não possuíam estas comorbidades. Em comparação entre os dois itens do questionário, observou-se que estado somático obteve melhor pontuação sobre estado mental. **CONCLUSÃO:** Pode se perceber que a qualidade de vida dos idosos hipertensos poderia ser melhorada se esses fossem mais bem instruídos no que se refere à hipertensão arterial, pois assim as medidas terapêuticas seriam de maior eficácia, bem como trabalhar as questões psicológicas para uma maior aceitação de sua condição.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida; Hipertensão arterial; Idoso.

## ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM IDOSOS HIPERTENSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

<sup>1</sup>Vanessa Ravelly do Carmo de Sousa; <sup>1</sup>Rayla Caroline Carvalho Reis; <sup>1</sup>Beatriz Mercês dos Santos de Sousa; <sup>1</sup>Amanda Fernanda Rodrigues; <sup>1</sup>Daniel da Silva Santos Martírios; <sup>2</sup>Laryssa Ravelly do Carmo de Sousa; <sup>3</sup>Laura Maria Feitosa Formiga.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí/CSHNB; <sup>2</sup>Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí/CSHNB; <sup>3</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - CSHNB/Picos. Mestre pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vr.ravelly@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) caracteriza-se como um problema de saúde pública, sendo um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares. É frequentemente assintomática, de modo que seu diagnóstico e tratamento tornam-se negligenciados, somando-se a baixa adesão do paciente dificultando o seu controle. **OBJETIVO:** Identificar fatores que levam a não adesão ao tratamento farmacológico pelos idosos hipertensos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica realizada mediante a leitura de artigos originais encontrados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de Abril de 2017. Como descritores, utilizou-se os termos hipertensão, idoso, atenção primária à saúde e adesão ao tratamento farmacológico. Foram encontradas 15 publicações, sendo excluídas aquelas que não contemplavam o tema, como critérios de inclusão foram escolhidos artigos nacionais que abordem a temática. Ao final, após filtragem restaram 08 artigos publicados no período de 05 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise dos resultados apresentados na pesquisa, verificou-se que dentre os principais fatores referidos pelos informantes a não adesão ao tratamento medicamentoso que aparecem nos artigos que foram: o esquecimento, ausência de sintomas, desmotivação, falta de recursos financeiros, quantidade excessiva de medicamentos e efeitos colaterais. O presente estudo aborda também a atuação das equipes de saúde da família que devem de forma integrada trabalhar na abordagem da avaliação de risco, na adoção de medidas de promoção à saúde e no atendimento aos portadores de hipertensão arterial. Ações educativas aliadas ao planejamento e a execução de suas atividades são fundamentais para usar a informação dentro de um processo educativo levando a transformações, inclusive comportamentais. **CONCLUSÃO:** Com o estudo foi permitido uma maior visibilidade à problemática, sendo possível identificar os fatores que levam a não adesão medicamentosa nos idosos Hipertensos, evidenciado que as equipes de saúde da família devem atuar de forma integrada na adoção de medidas de promoção à saúde e no atendimento aos portadores de Hipertensão Arterial.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Idoso; Atenção Primária à Saúde; Adesão ao Tratamento Farmacológico.

## A PREVALÊNCIA DE FUMANTES E OS NÍVEIS DE DEPENDÊNCIA DE NICOTINA EM FUNCIONÁRIOS DE UMA IES PARTICULAR DE TERESINA-PI

<sup>1</sup>Juliete Rodrigues ; <sup>2</sup>Jaqueline da Cunha Pedrosa; <sup>2</sup>Laiane Araujo de Sousa; <sup>1</sup>Nádia Darcielen Gomes da Silva; <sup>3</sup>Wellington Dos Santos Alves.

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí –UESPI; <sup>2</sup>Graduado em Bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup>Professor Adjunto da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Doutor em Ciências da Reabilitação pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** juh\_0608@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O tabaco é uma droga lícita largamente utilizada em todo o mundo. Atualmente, nos países desenvolvidos, é a principal causa de enfermidades evitáveis e de mortes prematuras. Considera-se que a nicotina causa tabaco-dependência. O tabagismo representa um comportamento adquirido muito difundido e profundamente arraigado. O papel crítico da dependência nicotínica e sua importância na persistência do fumo e na dificuldade para sua suspensão são bem conhecidos. Esta dependência é um processo complexo que envolve a inter-relação entre farmacologia (dependência física), componentes comportamentais (condicionamento) e/ou psicológico (dependência psicológica). É difícil avaliar, em cada caso, a real importância dos fatores condicionadores, da personalidade, das reações emocionais e das condições sociais. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de tabagismo e os níveis de dependência de nicotina em fumantes nos diversos estratos de funcionários de uma IES particular em Teresina. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo, transversal, comparativo, quantitativo. As coletas foram realizadas numa população de 446 funcionários que após o cálculo da amostra, considerando a margem de erro de 5% e o nível de confiabilidade de 95 % o tamanho da amostra recomendado foi de 207 funcionários. Após a aplicação de um questionário simples sobre o hábito de fumar ou não e características sociodemográficas, os funcionários foram divididos em dois grupos: fumantes e não fumantes.. Em seguida os declarados fumantes responderam o Teste de dependência à nicotina de Fagerström, contendo seis questões de resposta objetivas. Os dados foram submetidos à análise descritiva e tratados em forma de gráficos e tabelas utilizando a ferramenta Microsoft Excel (Office 2007) for Windows. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram entrevistados 207 funcionários, sendo encontrados nesta amostra 15 fumantes onde o grau de dependência de nicotina da maioria foi considerado baixo. No tocante ao sexo, no feminino foi encontrado 02 fumantes e 13 no masculino, entre os funcionários fumantes 09 professores e 06 colaboradores foram encontrados. Em relação ao nível de instrução foi encontrado 05 fumantes que tem o ensino médio, 01 superior, 01 superior com pós-graduação, 05 mestrado e 03 doutorado. Em relação a carga horária semanal de trabalho, foi encontrado duas pessoas fumantes que trabalham entre 15 e 20 horas, duas que trabalham entre 20 e 25 horas, uma entre 25 e 30 horas e dez que tem uma carga horária semanal maior que 30 horas. Quanto a renda dos fumantes, 10 fumantes tem uma renda de até 05 salários mínimos, 02 entre 05 e 10 salários mínimos, 02 entre 10 e 15 salários mínimos e 01 entre 15 e 20 salários mínimos. Encontrando ainda 13 fumantes que ingere álcool e 02 que não ingerem. A cessação do tabagismo que é observada a nível nacional também pode ser verificada na instituição, devido principalmente a presença de campanhas internas sobre os malefícios que o cigarro trás a saúde humana, **CONCLUSÃO:** Dessa forma, este estudo é uma ótima proposta para programas educativos institucionais, visando contribuir para o bem estar, saúde e melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Tabagismo; Qualidade de vida; Nicotina.

## O CONTEXTO FAMILIAR E O IMPACTO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

<sup>1</sup>Flaviani Delmondes Batista; <sup>1</sup>Erica Alves Miranda; <sup>2</sup>Francisca Gerliane de Sá Ferreira; <sup>1</sup>Georgia Darlyn Mendes Limaverde; <sup>3</sup>Marcia Michelly Pereira Duarte; <sup>1</sup>Wedislaine de Castro Matias; <sup>4</sup>Mycaelle da Silva Tavares.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Membro do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva (GPESC); <sup>3</sup>Enfermeira. Especialista em Saúde Pública e da Família; <sup>4</sup>Enfermeira. Especialista em Saúde Pública e da Família.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** flaviane\_delmondes@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A gravidez na adolescência provoca forte impacto e diferenciado sobre as relações entre os membros da família, a dinâmica familiar e a vida das adolescentes. Os efeitos da gravidez são vistos apenas pela perspectiva puramente positiva em algumas famílias, nesses casos, a presença da criança na família promove a paz e a união entre seus membros e contribui para melhorar o ambiente familiar, fazendo com que o sentimento de felicidade predomine. A ocorrência da gravidez, e o conseqüente nascimento de uma criança na família, demandam muitas adaptações, que são necessárias no aspecto financeiro, no local de moradia e de trabalho. São alterações imprescindíveis ao atendimento das novas necessidades e provocam impacto no cotidiano familiar. **OBJETIVO:** Discutir por meio da literatura o impacto da gravidez na adolescência e a alteração no contexto familiar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, que consiste em sintetizar o conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos envolvendo as contribuições para a prática clínica. A busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: gravidez na adolescência *and* família encontrando-se um total de 1.679 produções. Foram considerados como critérios de inclusão para a investigação, os textos encontrados nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), MEDLINE publicados no período de 2011 a 2015, em português, documento do tipo artigo e disponíveis na íntegra, encontrando-se 88 artigos. E como critérios de exclusão, as produções que não se relacionavam diretamente ao objeto de estudo. Além de monografias, teses e outros documentos de referências que não se constituíssem artigos. Assim 28 artigos foram selecionados para análise do estudo. A pesquisa ocorreu em maio de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ressalta-se que a gravidez na adolescência gera sérias conseqüências para o binômio mãe/filho, como, por exemplo, o desamparo e abandono da criança; os problemas emocionais; o afastamento escolar; a perda do emprego ou redução das opções de crescer no mercado de trabalho; e a multiparidade em um curto período de tempo. Os dados brasileiros revelam também que as taxas de gravidez precoce são maiores na população de adolescente de menor renda. Entre as possíveis conseqüências observa-se a interrupção prematura dos estudos, além dos riscos biológicos, inerentes a uma gravidez de risco quanto aos problemas de hipertensão e de formação imatura do aparelho reprodutivo. **CONCLUSÃO:** O advento da maternidade faz com que as adolescentes amadureçam mais rápido e precocemente, isto provoca reflexos imediatos em seus comportamentos, como também impactos tardios. As adolescentes tornam-se mais responsáveis em todos os sentidos. Além dessas mudanças positivas para a adolescente, existem várias outras que tem um impacto negativo no seu contexto de vida e familiar também, sendo necessária a essa nova mãe uma rede de apoio e de suporte para essa nova situação em que ela vivencia.

**Palavras-chave:** Gravidez; Adolescência; Família.

## POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA QUANTO ÀS PRÁTICAS EM SAÚDE.

<sup>1</sup>Poliana de Moraes Monteiro; <sup>2</sup>Keilane Ferreira de Araújo.

<sup>1</sup> Graduada em Nutrição Faculdade Piauiense - FAP; <sup>2</sup> Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí– UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva.

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nutripoli01@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) objetiva dar assistência às demandas que chegam às equipes estratégia saúde da família (ESF) de um dado território, servindo como apoio a estas equipes rumo a efetivação da rede de serviços, expandindo sua abrangência e visando a qualidade da assistência prestada às populações a nível da atenção básica. Nesse contexto, o NASF busca a superação da lógica da assistência especializada, curativa, individual e fragmentária no cuidado em saúde, na medida que propõe-se a prestar cuidados em saúde que ressalte a resolutividade, integralidade, corresponsabilização e a gestão integrada do cuidado por meio de atendimentos compartilhados e projetos terapêuticos que envolvam os usuários e sejam capazes de considerar a singularidade dos sujeitos assistidos. Trabalha com as noções de território, educação popular em saúde, interdisciplinaridade, participação social, intersetorialidade, educação permanente em saúde, humanização, promoção da saúde, que tratam-se dos princípios e diretrizes que regem a atuação do NASF. **OBJETIVO:** Contribuir de forma relevante a partir da reflexão sobre a descrição das potencialidades e os desafios presentes numa equipe NASF do município de Joaquim Pires – PI no que concerne às práticas em saúde junto às equipes saúde da família. **MÉTODOS:** O relato de experiência aborda aspectos em termos de potencialidade e desafios existentes numa equipe NASF da cidade de Joaquim Pires – PI, a partir do relato das profissionais acerca do processo e cotidiano de trabalho, destacando ações em consonância com as diretrizes do NASF e o que ainda necessita ser feito para melhor assistência em saúde à população assistida. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como potencialidades, destacam-se ações em educação popular em saúde, incentivo à participação social, busca pela interdisciplinaridade e efetivação da intersetorialidade dos trabalhos. Aspectos tais como educação permanente em saúde, humanização, prevenção e promoção em saúde também podem ser acrescentados junto ao compartilhamento de agendas de trabalho enquanto práticas desenvolvidas pela equipe. Como desafios, pode-se observar a falta de qualidade em termos estruturais, capacitação e melhora da comunicação entre equipe NASF e ESF. A referida comunicação existe, porém pode ser melhorada para que se alcance um trabalho em saúde mais coletivo e participativo. **CONCLUSÃO:** Fica claro que os avanços em termos de potencialidades da equipe caminham junto ao que preconiza as diretrizes e princípios que regem o trabalho no NASF, por outro lado, os desafios que ainda persistem necessitam de constante reflexão e busca por estratégias que ultrapassem essa condição para que se efetue a política de trabalho neste dispositivo de forma resolutiva, integral e significativa em saúde.

**Palavras-chave:** NASF; ESF; Saúde.

## IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Kayne Dias Silva; <sup>1</sup>Maria Gabriela de Sousa Bacelar; <sup>2</sup>Débora Lorena Melo Pereira; <sup>2</sup>Fernanda Maria Melo Pereira; <sup>2</sup>Ana Paula Penha Silva; <sup>2</sup>Brenna Oliveira de Souza; <sup>3</sup>Deuzuita dos Santos Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Biológicas/Licenciatura pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA;

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão; <sup>3</sup>Doutora em ciências pela Universidade de São Paulo-USP.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kaynedias@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O leite materno é um alimento vivo, completo e natural, adequado para quase todos os recém-nascidos, salvo raras exceções. Apresentando vantagens para a mãe e para o bebê prevenindo: infecções gastrointestinais, respiratórias e urinárias; apresentando um efeito protetor sobre as alergias, nomeadamente as específicas para as proteínas do leite de vaca; o leite materno faz com que os bebês tenham uma melhor adaptação a outros alimentos. A longo prazo, pode-se inferir a importância do aleitamento materno na prevenção da diabetes e de linfomas. **OBJETIVO:** Analisar as consequências da ausência do aleitamento materno em recém-nascidos nos primeiros meses de vida. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura científica de obras já publicadas em livros e nas bases de dados SAUDE EM DEBATE, ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, se utilizando as palavras-chave e combinações Aleitamento materno, lactantes, relação mãe-filho, amamentação, cuidados primários de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais achados apontam que a amamentação precoce pode levar a uma considerável redução na mortalidade neonatal; sendo o leite materno o alimento ideal para o bom desenvolvimento e proteção da criança contra doenças. Além disso, foi possível verificar a importância dos profissionais de saúde, sobretudo da atenção básica e dos enfermeiros, no que se refere ao incentivo ao AM, considerando o vínculo com as usuárias e a integralidade do cuidado em saúde. Portanto para que a prática do aleitamento materno tenha sucesso é indispensável o apoio destes profissionais auxiliando e cuidando das mães e crianças nesse importante período de lactação. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o aleitamento materno, é fundamental para diminuir as causas da mortalidade infantil logo após o nascimento, sendo este o alimento essencial para suprir as necessidades dos recém nascidos, por ser rico em todos os nutrientes necessários.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Doenças; Relação mãe-filho.

## PREVENÇÃO! DEIXE ESSA IDEIA TOCAR SEU PEITO: ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO REALIZADA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA

<sup>1</sup>Kaio Júlio César de Sousa Nogueira; <sup>1</sup>Taíssa Braga da Silva <sup>1</sup>Diana Vale Cavalcante; <sup>1</sup>Rayana Cibelle Viana de Melo; <sup>1</sup>Maria do Carmo Raquel Gomes da Silva; <sup>1</sup>Ana Larissa Moraes Portella; <sup>2</sup>Ana Neiline Cavalcante.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada (INTA); <sup>2</sup> Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Docente do Curso de Medicina das Faculdades INTA, no módulo de Ações Integradas em Saúde II.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** ka\_io\_sousa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A criação do Programa Saúde da Família (PSF), em 1994, buscou reorientar o modelo de assistência à saúde, por meio da defesa de ações de promoção da saúde, prevenção, cura e reabilitação de agravos. Diante disso, a educação em saúde é uma prática que contribui para a formação da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde, a partir de sua realidade, estimulando a organização de ações coletivas para a busca de soluções. Nesse contexto, a estratégia de diagnóstico precoce contribui para a redução do estágio de apresentação do câncer. Nessa estratégia, destaca-se a importância da educação da mulher para o reconhecimento dos sinais e sintomas do câncer de mama, fatores de risco do câncer de colo de útero, bem como do acesso rápido e facilitado aos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos do segundo semestre de medicina das Faculdades INTA na condução de uma atividade de educação em saúde, para conscientizar usuárias da Unidade Básica de Saúde (UBS) da COHAB III acerca da importância do diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo de útero. **MÉTODOS:** A atividade proposta pelo módulo de Ações Integradas em Saúde constou de uma ação realizada na quadra da Academia de Saúde de Sobral, na COHAB III. A ação envolveu 11 alunos do 2º semestre do Curso de Medicina, que promoveram um encontro com 47 mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade. O tema escolhido foi saúde do homem e da mulher. Inicialmente, fizemos uma abordagem do assunto em forma de quiz, com perguntas de múltiplas escolhas, para sabermos o nível de conhecimento das participantes acerca do tema. Depois do quiz, explicitamos as informações mais relevantes relacionadas ao tema da atividade: câncer de mama e colo de útero. Falamos sobre a importância do autoexame e da ida ao médico. Em seguida, as mulheres tiveram um momento de atividade aeróbica e de dança. Por fim, encerramos nossa ação com um momento de confraternização, no qual foi servido um lanche, e pudemos interagir mais com o público-alvo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação educativa de prevenção promoveu a integração dos discentes no sentido de aprofundar os conhecimentos acerca do tema a ser discutido e desenvolver as habilidades comunicativas, planejando um método dinâmico e interativo para levar conhecimento à comunidade, desde o início da graduação. Além disso, a educação em saúde proporciona o empoderamento dos usuários, isto é, o ganho de poder para tomar decisões, realizar ações individuais e coletivas que visem à melhoria da qualidade de vida individual e comunitária. **CONCLUSÃO:** A ação mostrou-se uma estratégia com potencial para trabalhar habilidades e conteúdos, bem como promover interação com a comunidade e o empoderamento dela.

**Palavras-chave:** Prevenção; Educação em Saúde; Empoderamento.

## DIFICULDADES ENCONTRADAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM PAÇO DO LUMIAR - MA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO VER-SUS.

<sup>1</sup>Walany Fontenele Cerqueira; <sup>1</sup>Bruna Beatriz de Sousa Teixeira; <sup>1</sup>Patrick Jordan Carvalho Silva; <sup>1</sup>Clara Vanessa de Farias Nery; <sup>2</sup>Jéssica Brenda de Sousa Trindade; <sup>1</sup>João Marques Ferreira Neto; <sup>3</sup>Maria Gabriela Cardoso Teles Monteiro.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** walany1@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A partir da década de 1980, influenciada pelo Movimento Sanitário Brasileiro, a saúde firma-se com direito de todos e dever do Estado. Dessa forma, emergiu um novo modelo de organização da saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como base um conceito ampliado de saúde, em que esta deixa de ser sinônimo apenas de ausência de doença. Sob estas bases, a atenção primária à saúde, ou atenção básica como foi chamada neste momento, passou a ser vista como fundamental na reorganização do sistema de saúde. O VER-SUS é um estágio de vivência na realidade do Sistema Único de Saúde através do contato direto com as organizações da rede do sistema, bem como de realidades culturais e particulares de várias localizações no Brasil. Sendo a UBS a porta de entrada e o meio de maior aproximação da comunidade com o sistema de saúde, a roda de conversa buscou pautar as dificuldades em saúde enfrentadas pela mesma nessa comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma roda de conversa desenvolvida durante o VER-SUS, sobre as dificuldades existentes em uma UBS. **MÉTODOS:** O projeto VER-SUS ocorreu no Município de Paço do Lumiar- Maranhão, no período 22 a 28 de Setembro de 2016. A metodologia utilizada ocorreu por meio de fundamentação teórica, atividades práticas e vivências dentro do sistema de saúde, na ocasião visitou-se uma UBS, possibilitando a compreensão global da mesma por meio da metodologia de imersão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A UBS no qual ocorreu a vivência é composta por duas equipes, das quais apresentam no total duas enfermeiras (responsáveis pela UBS), três médicos (sendo um deles, uma cubana), técnicos de enfermagem e agentes de saúde. Além de conhecer a unidade e sua logística através das enfermeiras, foi discutido o objetivo da Estratégia de Saúde da Família para melhoria da população. Constatou-se que a cobertura da ESF ainda é deficiente para a demanda populacional do município, mas isso não é uma realidade isolada dessa localidade e sim de todo o estado do Maranhão. Outros empecilhos para um bom funcionamento da UBS estão na gestão, na falta de recursos e harmonia entre a equipe. Ao ser questionado às enfermeiras, o que mais lhe incomodavam, o resposta foi a falta de compromisso médico para com as necessidades dos usuários da UBS e também a dificuldade com a dispensação de medicamentos, tendo que ser feita muitas vezes por elas. **CONCLUSÃO:** Após uma série de colocações e relatos a respeito do tema em debate, verificou-se que há falta de organização local e compreensão dos problemas enfrentados na unidade com os gestores, que tem afetado diretamente o bom funcionamento da UBS vivenciada, sendo assim necessárias medidas imediatas voltadas à reorganização do funcionamento dessa UBS, não prejudicando ainda mais o acesso da comunidade ao serviço de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva; SUS; ESF.

## PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM PESSOAS IDOSAS: PRINCIPAIS FATORES QUE INFLUENCIAM

<sup>1</sup>Alana Rafaela da Silva Moura; <sup>1</sup>Juliana Dayse de Carvalho Silva; <sup>1</sup>Fernanda Lopes Souza; <sup>1</sup>Alana Paulina de Moura Sousa; <sup>2</sup>Maria do Socorro Silva Alencar.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alanarafaelsmoura@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento pode ser considerado a mais importante mudança demográfica ocorrida em muitos países do mundo. Esse processo, do ponto de vista fisiológico e funcional, é caracterizado por alterações metabólicas, fisiológicas, psicológicas e bioquímicas, havendo, inclusive, alterações na composição corporal com redistribuição da gordura corporal e consequente acúmulo visceral, enquanto a massa muscular diminui nos membros inferiores e superiores. Vale ressaltar, que, na maioria das vezes esse acúmulo de gordura visceral se concentra na região abdominal, situação característica do excesso de peso tanto na população em geral quanto na idosa. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho foi verificar quais os principais fatores que podem influenciar a obesidade em idosos. **MÉTODOS:** Estudo realizado com base em uma revisão integrativa, com busca pela *internet* no período de 2009 a 2016, através de consultas em trabalhos científicos publicados no *Scielo* e Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, por meio da combinação dos seguintes descritores: idoso, obesidade e causas, da qual resultaram 16 estudos, porém 6 não apresentavam fatores que influenciam a ocorrência da obesidade em idosos. Desta forma, a revisão integrativa foi estruturada por meio de 10 artigos científicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maior ocorrência de obesidade foi observada em idosos do sexo feminino, relacionada com menopausa e artrose em idosas, idosos sedentários, inversamente proporcional ao aumento da idade e diretamente proporcional com o aumento da renda, aumento da circunferência da cintura, morar sozinho, e ainda, com a ocorrência de diabetes e hipertensão. **CONCLUSÃO:** Observou-se que são diversos os fatores que podem influenciar a ocorrência da obesidade em idosos. A situação atual é preocupante, pois a obesidade se não tratada, pode acarretar em diversas comorbidades para a população idosa. Neste aspecto, fica evidente a necessidade de políticas públicas, através do incentivo a hábitos saudáveis, tais como a alimentação adequada somada a prática de atividade física.

**Palavras-chave:** Idoso; Obesidade; Causas.

## QUALIDADE ALIMENTAR DE PESSOAS ACOMETIDAS POR HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Rayla Caroline Carvalho Reis; <sup>1</sup>Vanessa Ravelly do Carmo de Sousa; <sup>1</sup>Beatriz Mercês dos Santos de Sousa;  
<sup>2</sup>Aparecida do Espírito Santo de Holanda Rocha; <sup>1</sup>Amanda Fernanda Rodrigues; <sup>1</sup>Daniel da Silva Santos  
Martírios; <sup>3</sup>Laura Maria Feitosa Formiga.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí/UFPI; <sup>2</sup>Graduanda em Nutrição pela  
Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí -  
CSHNB / Picos. Mestre pela Universidade Federal do Ceará –UFC.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** raylacaruline@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial é um dos principais agravos à saúde no Brasil, e é reconhecida como importante fator de risco para a morbimortalidade precoce causada por doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** Analisar publicações científicas a fim de verificar dados quanto a qualidade alimentar em portadores de hipertensão arterial. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no período do mês de abril de 2017, através de artigos originais obtidos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: Alimentação, hábitos alimentares e hipertensão. Como critério de inclusão, foram enquadrados artigos originais em idioma português, disponível na íntegra, publicado nos últimos 5 anos. Em seguida obtivemos um total de 13 artigos, entretanto apenas 8 artigos abrangeram diretamente o conteúdo do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para obter níveis desejados da pressão arterial, além do tratamento medicamentoso é necessário hábitos alimentares saudáveis, entretanto os estudos analisados mostraram em apenas 3 deles, resultados positivos quanto a alimentação adequada frente aos hábitos alimentares de sua população estudada, enquanto que a maioria das publicações (5), mostraram resultados de alimentação inadequada com ênfase ao consumo de alimentos industrializados ricos em sódio, que prejudicam o controle da pressão arterial e são considerados de risco para o surgimento de complicações nesses indivíduos. De tal modo foi evidenciado um baixo consumo de alimentos ideais recomendados a esse público como frutas, legumes e hortaliças. Além disso os estudos demonstraram que grupos de educação em saúde foram eficazes quanto ao incentivo à adequação de alguns comportamentos como bons hábitos alimentares e práticas regulares de atividades físicas, onde promoveram melhoria dos níveis pressóricos, porém não obtiveram resultados propício quanto a cessação ou redução do álcool e do tabagismo. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados obtidos foi possível verificar que a maioria das pessoas acometidas por hipertensão apresentam um hábito alimentares inadequados, seja por dificuldades nas mudanças de rotina advindos de longo tempo ou por fatores socioeconômicos.

**Palavras-chave:** Alimentação; Hábitos alimentares; Hipertensão.

## INTERVENÇÃO DE PROMOÇÃO A SAÚDE A HIPERTENSÃO: VIVÊNCIA PRÁTICA NO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

<sup>1</sup>Samara Costa Mendes; <sup>1</sup>Júnior Gomes Lira; <sup>1</sup>Shamella Ribeiro Sousa; <sup>1</sup>Lígia Helayne dos Santos Ibiapina; <sup>1</sup>Francisco das Chagas Silva Osterno Júnior; <sup>2</sup>Hermínia Maria Sousa da Ponte; <sup>1</sup>Francisco Luan Teixeira Braga; <sup>1</sup>Francisca Thaísa Mororo Martins.

<sup>1</sup>Acadêmicos de graduação de enfermagem pelo Instituto de Teologia Aplicada-INTA; Docente do Instituto de Teologia Aplicada-INTA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mendessamara068@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Associa-se, frequentemente, às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos) e às alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010). As ações de HAS adentraram como prioridade da Estratégia de saúde da Família (ESF) por ser uma patologia que acomete atualmente todas as faixas etárias, decorrentes até do novo padrão de alimentação e estilo de vida sobre as ações de enfermagem portanto são feitas promoções de saúde para prevenção da hipertensão arterial, dentro da ESF é um local propício para reunir comunidade para abordar a temática e sua cultura alimentar **OBJETIVO:** Relatar as ações de promoção à saúde a Hipertensão Arterial Sistêmica implementando a partir do processo educativo. **MÉTODOS:** Estudo de relato de experiência da intervenção de educação em saúde desenvolvida pela equipe de acadêmicos do 4º período do Curso de Enfermagem, realizado no Centro de Saúde no município de São Benedito CE, no período Novembro de 2016, com a participação de 15 integrantes da comunidade, em todas as faixas etárias. Abordando os seguintes temas: Medidas de controle, alimentação adequada, atividade física, medicação, consequências, etc. A pesquisa obedeceu os princípios éticos envolvendo seres humanos, conforme diretrizes da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) portanto foi garantido o anonimato e autonomia dos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ação foi desenvolvida com Equipe de Saúde da família, juntamente com a preceptora que mobilizou comunidade para esta presente no dia. Iniciou-se a intervenção com os participantes, logo em seguida foi feito uma roda de conversa, orientada a partir das dúvidas dos participantes, e as principais emergiram sobre a sua alimentação, administração dos medicamentos e as práticas de atividade física, visando a prevenção de agravos e possibilitando o conforto e atenção aos clientes. Notamos que muitos dos pacientes tendem a ir frequentemente na unidade por conta das medicações e sempre verificando a sua pressão, nisso ainda colocamos ênfase no AVC (Acidente Vascular Cerebral) decorrente de uma alimentação incorreta e por hipertensão assim como outros fatores que se possa prevenir fizemos uma roda de conversa tratamos do assunto e tiramos suas dúvidas. A prática educativa pela promoção e educação da saúde deve ser estimulada durante a formação acadêmica para adquirirmos habilidade de comunicação e didática para dialogar com a comunidade a fim de promover e estimular mudanças e hábitos, que muitas vezes são culturais e históricos. Percebemos que o quanto precoce iniciarmos essa prática a rompemos a timidez, e construímos metodologias educativas mais lúdicas e didáticas para o envolvimento da comunidade. Assim nos transformamos em profissionais da saúde mais qualificados. **CONCLUSÃO:** Houve um pouco de dificuldade com relação ao horário pois muitos dos pacientes tinham compromissos, entretanto se teve uma satisfatória intervenção de saúde com os mesmos.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Hipertensão; Saúde.

## ATIVIDADES EDUCATIVAS NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS SOB A ÓTICA DE UM ACÂDEMICO (A) DE ODONTOLOGIA

<sup>1</sup> Vanessa Falcão Prado; <sup>1</sup>Pedro Henrique Viana dos Anjos; <sup>2</sup>Alexsander Frederick Viana Do Lago

<sup>1</sup> Acadêmico (a) da Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>2</sup> Acadêmico da Faculdade Integral Diferencial – Devry Facid.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Vanessafalcao69@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A velhice é um período normal do ciclo vital caracterizado por algumas mudanças físicas, mentais e psicológicas. É importante fazer essa consideração, pois algumas alterações nesses aspectos não caracterizam necessariamente uma doença. Os transtornos mentais em idosos podem ser evitados, aliviados ou mesmo revertidos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004). **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo demonstrar um relato de experiência vivenciado por um acadêmico de Odontologia, vivente de atividades educativas para portadores depressivos da terceira idade. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de um relato de experiência a partir de atividades realizadas em dispositivos de saúde da cidade de Teresina – Piauí, através de reuniões e discussões com os pacientes, trazendo uma construção de materiais através de argila, pintura, passeios educativos no ano de junho a outubro de 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A realidade encontrada pelos estudantes foi pelo meio da observação, devido a dinâmicas que demonstraram um entrosamento entre cada um e aprofundamento sobre devidos medicamentos fitoterápicos e homeopáticos, trazendo então, a reativação do projeto “Farmácia Viva”. Tendo um olhar acadêmico e ético profissional, a farmácia viva e as atividades educativas, visam apresentar e ensinar o quanto são essenciais o cuidado e o afeto com o idoso. Mostrando, melhorias que possam acrescentar no desenvolvimento mental dos mesmos. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, torna-se evidente, que as atividades educativas realizadas com os idosos foi um avanço educacional promissor, pois, foi possível resgatar a importância da ocupação com a finalidade de estimulá-los a diversas atividades, afim, de diminuir o índice de recorrência de crises depressivas.

**Palavras-chave:** Idosos; Medicamentos; Saúde Pública.

## INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS NO RASTREAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ADOLESCENTES BRASILEIROS: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Janekeyla Gomes de Sousa; <sup>2</sup>Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo <sup>3</sup>Malvina Thais Pacheco Rodrigues; <sup>4</sup>Márcio Denis Medeiros Mascarenhas; <sup>5</sup>Keila Rejane Oliveira Gomes.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Pós-Doutorado em Nutrição em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará. Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas. Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Pós-Doutorado em Saúde Pública pela University of North Carolina. Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** janekeylagomes@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O aumento da prevalência de hipertensão arterial sistêmica em adolescentes apresenta relação direta com o aumento nas taxas de obesidade. O estado nutricional e a gordura corporal exercem papel importante no controle da pressão arterial na fase infanto-juvenil, e os indicadores antropométricos têm demonstrado eficiência nessa avaliação. Nesse sentido, o uso de indicadores antropométricos constitui estratégia importante para identificação precoce de pressão arterial elevada e prevenção da hipertensão arterial, visto que na adolescência há reduzida avaliação do diagnóstico dessa comorbidade. **OBJETIVO:** Avaliar a capacidade preditiva dos indicadores antropométricos no rastreamento da hipertensão arterial em adolescentes brasileiros. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa tendo como pergunta norteadora: “Qual a capacidade preditiva dos indicadores antropométricos no rastreamento da hipertensão arterial em adolescentes?”. A busca de evidências científicas foi conduzida nas bases de dados Medline, Lilacs, Web of Science e SciELO. Foram utilizados os descritores: “anthropometry”, “arterial pressure” e “adolescent”. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, espanhol e inglês na íntegra, publicados de 2011 a 2016, que investigassem a associação entre os indicadores antropométricos e pressão arterial em adolescentes brasileiros. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A busca resultou em 143 artigos, e após leitura 7 estudos foram selecionados. Todos os estudos apresentaram amostra constituída por adolescentes escolares com faixa etária variando de 10 a 19 anos de idade. O índice de massa corporal foi o indicador antropométrico avaliado em todos os estudos, juntamente com outras medidas, tais como: circunferência da cintura, circunferência do quadril, razão cintura-estatura, dobras cutâneas, índice de conicidade e índice de adiposidade corporal. A prevalência de hipertensão arterial variou de 3,3 a 23,6% nos estudos analisados. Quando analisada a associação entre os indicadores antropométricos e a pressão arterial elevada, todos os estudos constataram associação significativa entre algumas das variáveis e hipertensão arterial. Quatro estudos indicaram a circunferência da cintura como melhor preditor do risco de pressão arterial elevada em adolescentes escolares. Também enfatizam a necessidade da definição de pontos de corte baseada em estudos nacionais para a população infanto-juvenil. Ressalta-se que a utilização de indicadores antropométricos como forma de triagem da pressão arterial elevada possibilita a triagem de adolescentes no próprio ambiente escolar e o encaminhamento a uma avaliação clínica mais criteriosa. **CONCLUSÃO:** A utilização de indicadores antropométricos como preditores da hipertensão arterial mostra-se como opção simples e não menos confiável. Diante das evidências retratadas nos artigos analisados, foi possível concluir que a circunferência da cintura representou o parâmetro com melhor capacidade preditiva no rastreamento da hipertensão arterial em adolescentes brasileiros. Contudo, novos estudos nessa população são necessários, levando em consideração a etnia, sexo e idade.

**Palavras-chave:** Antropometria; Pressão Arterial; Adolescente.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO GRUPO DE IDOSOS NO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE URUOCA-CE

<sup>1</sup>Kássia Valéria de Sousa Duarte ; <sup>2</sup>Adriano Matos Cunha; <sup>3</sup>Maria Gilvania do Nascimento; <sup>4</sup>Luanna Vasconcelos Chaves Tavares; <sup>5</sup>Talitta Yanne Valério Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>2</sup>Pós-Graduando em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>3,4,5</sup>Pós-Graduandas em Saúde da Família pela Faculdade Kurios – FAK.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** valetduarte13@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial é uma patologia frequente nos serviços de saúde e de emergência no Brasil. É responsável por 40% dos infartos, 80% dos derrames e 25% dos casos de insuficiência renal terminal, segundo a Sociedade Brasileira de Hipertensão, causando ainda, um terço dos óbitos com causa conhecidas e às vezes tratáveis. A hipertensão não tem cura, mas o paciente poderá viver bem e com qualidade, por isso importante o diagnóstico precoce, evitando assim, complicações futuras. Em Uruoca, não diferente de outros locais, existe uma demanda grande de pessoas sedentárias, obesas, que são vulneráveis a serem hipertensos, tanto por hábitos alimentares indesejados, como também pela a hereditariedade, com o intuito de diminuir o aumento de portadores de doenças crônicas e suas comorbidades, o Profissional de Educação Física em abril de 2015 iniciou um grupo de caminhada com idosos nas terças-feiras e quintas-feiras, na praça do Adão, onde além da prática de alongamentos, caminhadas e ginástica, é levado pelo profissional do NASF atividades de educação em saúde sobre diversos temas, para que os mesmos tenham conhecimentos sobre diversas questões quanto sua saúde. Ao perceber as ações realizadas com idosos em frente minha residência, me senti instigada em contribuir de alguma forma, então, entrei em contato com o Profissional de Educação Física e logo montamos um cronograma para serem trabalhados com as idosas do grupo. A melhor maneira de prevenir a hipertensão, é a maneira no estilo de vida, com uma alimentação saudável, aliada a prática de atividade física ao menos três vezes na semana. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma acadêmica do curso de Enfermagem do Instituto de Teologia Aplicada (INTA) com idosos hipertensos do Grupo de Caminhada Bem Estar do município de Uruoca-Ce. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por uma acadêmica do curso de enfermagem do INTA, ocorrido entre os meses de maio a julho de 2015, com idosos hipertensos do grupo de caminhada Bem Estar, com o apoio do Profissional de Educação Física do NASF de Uruoca. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que, nos dias de ação educativa, a participação dos idosos foi voluntária, influenciando de forma benéfica para o seu bem-estar e melhor adesão ao tratamento. Percebeu-se ainda que, a vivacidade e a animação estavam estampadas em seus rostos. Os mesmos tinham interesse em abordar diversos temas, além da curiosidade dos mesmos em compreender o processo da patologia. **CONCLUSÃO:** As ações educativas são de grande importância para todos, pois além de serem de fácil acesso, desempenham um papel fundamental em fornecer informações para os diversos públicos. Assim, as educações em saúde com os idosos são realizadas referentes ao processo saúde-doença, expressadas de forma dinâmica e educativa. O município de Uruoca, por meio da Secretaria de Saúde disponibilizam equipes multiprofissionais, como é o caso do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) que tem como um dos objetivos de criar vínculo com a população e prestar uma assistência adequada em saúde.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Idoso; Atividade Física.

## TUBERCULOSE NO PIAUÍ: ANÁLISE DOS INDICADORES OPERACIONAIS CURA E ABANDONO

<sup>1</sup>Ivone Venâncio de Melo; <sup>2</sup>Eliracema Silva Alves; <sup>3</sup>Inara Viviane de Oliveira Sena; <sup>4</sup>Herlon Clístenes Lima Guimarães; <sup>5</sup>Ananda Naya Mesquita Barros; <sup>6</sup>Luciana Sena Sousa; <sup>7</sup>Karina Alves Amorim de Sousa.

<sup>1</sup>Graduada em Enfermagem pela Uninovafapi; <sup>2</sup>Graduada Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>5</sup>Graduada em Enfermagem pela Uninovafapi; <sup>6</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe; <sup>7</sup> Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ivonevmelo@gmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** Em 1993, a tuberculose (TB) passou a ser reconhecida, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma emergência global, ela foi inserida nas políticas de saúde internacionais, como as do ano 2000 e persiste ainda como problema de saúde pública no Brasil. No Piauí, a incidência do agravo em 2015, foi de 18,8/100.000 hab estando acima da meta estabelecida pelo OMS, que busca alcançar a meta de redução do coeficiente de incidência de tuberculose para menos de 10 casos por 100 mil hab, reduzir o abandono para menos de 5% e a cura para mais de 85%. Para tanto, o Estado realiza o monitoramento, avaliação e execução das ações planejadas, com o objetivo de controlar a tuberculose e dessa forma proporciona conhecimento sobre a situação da endemia. **OBJETIVO:** Analisar a cura e o abandono da Tuberculose no Estado do Piauí. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo, realizado no mês de Janeiro do ano de 2017, por meio de levantamento de dados no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN-NET) da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí, Relativas ao período de 2011 a 2015, com análise sobre o indicador de cura e abandono. Os dados foram exportados e analisados, a partir de cálculos de frequência no software Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período avaliado, o estudo demonstrou uma tendência decrescente em números de casos notificados no estado, que em 2011 foram 752 casos, já em 2015 foram só 524. Esta realidade deve-se as dificuldades na condução das ações e operacionalização do sistema de informação enfrentados no âmbito municipal. Identificou-se dentre os anos avaliados, que o percentual de cura de casos novos de 2011 foi de 79,3% considerada uma das mais altas, enquanto 2015 a mais baixas (69,6%), quanto ao abandono atingiu em 2011 3,3% e atingiu quase o dobro em 2014 (6,4%) no período analisado. Sabe-se que esta realidade do estudo, demonstra que a discrepância dos números está relacionada à subnotificação dos casos, incipiência na busca ativa, baixa avaliação dos contatos, elevado percentual de abandono, que se manteve acima dos 5% limite preconizado, além de outros fatores. **CONCLUSÃO:** A TB representa uma das principais doenças a serem controladas no Piauí, tendo como importante papel a cura dos casos novos em tempo oportuno, reduzir o abandono e com isso, permitir aos gestores e profissionais de saúde direcionar de maneira mais efetiva as ações, com ênfase às particularidades de cada população. É necessário acompanhamento/monitoramento dos sistemas para uma vigilância epidemiológica aprimorada e efetiva que oriente as ações de saúde, aliados sempre à avaliação em serviço, visto que, tais informações refletem as fragilidades do Sistema de Saúde frente ao ser humano que ainda segue negligenciada no país.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Cura; Abandono; Tuberculose.

## ANÁLISE CAUSAL DO TRANSTORNO DE ADAPTAÇÃO NA SAÚDE DO HOMEM IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Luise Marianne Pereira de Sousa; <sup>1</sup>Lara Sousa Ribeiro; <sup>1</sup>Livia Sousa Ribeiro; <sup>1</sup>Monique Vasconcelos Mascarenhas; <sup>2</sup>Joyce Soares e Silva; <sup>3</sup>Priscila Lacher Longo.

<sup>1</sup>Faculdade das Américas, Departamento de Medicina, São Paulo; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí, Departamento de Enfermagem, Teresina, Piauí; <sup>3</sup>Docente da Faculdade das Américas, Departamento de Medicina, São Paulo.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mariluisse\_mp@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Transtorno de adaptação ou stress emocional é um estado de desequilíbrio psíquico e orgânico que ocorre quando o organismo utiliza recursos psicobiológicos para lidar com eventos que exijam ação defensiva. Ocorre na necessidade da pessoa lidar com ameaças as quais, *à priori* não consegue resolver e a pessoa passar longos períodos sofrendo seus efeitos como ansiedade e depressão. Esse transtorno em homens idosos é mais recorrente devido a causas comuns e associadas a condições de saúde. **OBJETIVO:** Determinar as causas dos transtornos de adaptação na saúde do homem idoso. **MÉTODOS:** Revisão integrativa realizada em Teresina, Piauí, utilizando artigos publicados de 2011 a 2015 disponíveis no Banco Virtual em Saúde- BVS com os descritores: Causalidade, Transtornos de adaptação, Saúde do homem e idoso. Foram encontrados 30 artigos e excluídos os artigos que não correspondiam ao objetivo do estudo, e incluídos aqueles que se enquadravam nos objetivos do trabalho. Dessa forma foram utilizados 19 artigos para o desenvolvimento da revisão integrativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O transtorno de adaptação surge após um evento que o indivíduo não consegue transpor ou solucionar. Para os idosos essa tarefa se torna mais árdua devido aos problemas de saúde que muitos enfrentam naturalmente no decorrer da vida. Ademais, o homem idoso requer mais cuidados do que as mulheres, visto que os cuidados de saúde muitas vezes são negligenciados por conta própria ou pela família. Assim, esse grupo precisa de mais atenção na assistência e colaboração tanto dele quanto da família para superar os obstáculos e manter sua saúde física e mental com qualidade. Os fatores causais dos transtornos de adaptação voltados aos homens idosos são prevalentes e podem ser separados quanto à sua natureza relacionados à saúde, causas externas e desordens mentais. Há alguns fatores relacionados ao processo de saúde como o surgimento de câncer, artrite reumatóide, crises epiléticas e osteoporose no qual o processo de adaptação perdurará durará a vida do indivíduo. Outra categoria está relacionada a fatores externos como os traumas da II Guerra Mundial, estresse, terrorismo, ter sofrido abuso quando criança. Também há causas de origem neurológica para aqueles pacientes que tem esquizofrenia e quem têm que se adequar à sociedade, depressão, demência e outras psicoses<sup>4</sup>. Dessa forma, conhecer a causalidade do transtorno de adaptação contribui para uma melhor assistência da equipe multiprofissional voltada para a necessidade dos idosos. **CONCLUSÃO:** Os transtornos de adaptação têm inúmeras causas em homens idosos, alguns comuns com as mulheres idosas, diferindo na intensidade, frequência e alguns casos especiais. Portanto, a equipe multiprofissional necessita conhecer o paciente e suas necessidades para assim, não só, planejar um plano de assistência voltado para a solução ou minimização do problema que pode estar causando tal transtorno, mas também adaptar a vida do paciente para que de adeque a sua rotina diária.

**Palavras-chave:** Causalidade; Transtornos de adaptação; Saúde do homem.

## ANÁLISE SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE PÉ- DIABÉTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Livia Sousa Ribeiro; <sup>2</sup>Joyce Soares e Silva; <sup>1</sup>Lara Sousa Ribeiro; <sup>1</sup>Luise Marianne Pereira de Sousa; <sup>3</sup>Izabel Cristina da Sila Carvalho; <sup>2</sup>Joelita de Alencar Fonseca dos Santos.

<sup>1</sup>Faculdade das Américas, Departamento de Medicina, São Paulo; <sup>2</sup>Docente da Universidade Federal do Piauí, Departamento de Enfermagem, Teresina, Piauí; <sup>3</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Saúde coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** liu\_ribeiro\_940@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus é um distúrbio metabólico crônico com alta taxa de morbimortalidade. A doença afeta os pés de modo crônico ocasionando alterações na parte sensitiva, circulatória, locomotora e na pele. As lesões do pé diabético afetam diretamente na qualidade de vida dos seus portadores, tornando dependente de familiares e amigos para tarefas diárias simples. **OBJETIVO:** Avaliar a Qualidade de Vida (QV) dos portadores de pé diabéticos com base nos artigos encontrados na literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, com base em dados dos anos de 2012 a 2016. Utilizou-se o banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde- BVS obtendo no primeiro acesso 193 artigos, dos quais após a filtragem por ano e disponibilidade e aplicação dos métodos de inclusão (aceito todos os artigos completos que estavam disponíveis nas bases pesquisadas, dentro do período de tempo estabelecido, bem como aqueles que se enquadravam nos objetivos da revisão pretendida) e exclusão (artigos repetidos, bem como aqueles que não se enquadravam nos objetivos do estudo ou que abordavam a temática de forma tangencial à referida, além de artigos que não estavam disponíveis de forma completa e gratuita) restaram-se 06 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O pé diabético apresenta lesões de difícil cicatrização modificando toda a vida diária do indivíduo, provocando grande sofrimento, piora na autoestima e piora na QV. A qualidade de vida deve levar em conta a saúde mental, saúde física e social. Depressão e Ansiedade são comuns em quem tem pé diabético. Outro fator importante para melhorar a qualidade de vida dos portadores de pé diabéticos tem relação com o uso de terapias adjuvantes que podem oferecer um tratamento mais rápido e inovador. Os fatores que mais influenciam negativamente na QV do portador de pé diabético são a neuropatia diabética, amputação e dificuldade de controle da glicemia, além das doenças vasculares periféricas que incomodam tanto homens quanto mulheres. Dessa forma, é necessária uma abordagem preventiva e um tratamento precoce do pé diabético diminui os custos, melhora a qualidade de vida e aumenta a sobrevida do paciente. **CONCLUSÃO:** Em geral há uma piora na qualidade de vida quando o paciente é diagnosticado com esse problema, contudo quando o tratamento é realizado de forma eficiente e o portador vê melhora no seu quadro, além de receber o apoio adequado da família e amigos, a sua autoestima aumenta bem como sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida; Pé diabético; Diabetes mellitus.

## LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM PRATICANTES DE CROSSFIT

<sup>1</sup>Kauane Alencar Rodrigues da Silva; <sup>1</sup>William Assis Braga; <sup>1</sup>Júlia Maria Gonçalves Coelho de Amorim; <sup>1</sup>Raul Denner Duarte Araújo; <sup>1</sup>Waleska Machado de Sousa; <sup>2</sup>Gabriela Dantas Carvalho.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia na Faculdade Integral Diferencial-FACID; <sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia na Faculdade Integral Diferencial-FACID.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kauane\_alencar\_rodrigues@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A modalidade esportiva Crossfit é uma atividade física que abrange um dos programas de treinamento de força e condicionamento físico geral que mais cresce em número de adeptos, com mais de 10000 academias conveniadas pelo mundo. O Crossfit pode ser definido como uma atividade física que inclui movimentos funcionais, de alta intensidade e de variações constantes. A prescrição dos exercícios aborda três aspectos principais: sustentar altas cargas, percorrer grandes distâncias e executar movimentos em alta velocidade. A modalidade foi planejada com o objetivo de aperfeiçoar todas as capacidades físicas do indivíduo. No entanto, acompanhado dos benefícios, esta modalidade tem sido apontada pelo alto risco de lesões, em especial, indivíduos que treinam Crossfit arduamente e com frequência no limite do corpo, sem uma preparação correta e específica, levando ao aparecimento da dor, desconforto e até mesmo a incapacidade de continuar treinando condicionamento cardiovascular e respiratório, força, resistência, flexibilidade, agilidade, potência, velocidade, agilidade, coordenação, equilíbrio e precisão. **OBJETIVO:** Investigar o impacto musculoesquelético em praticantes de atividade física na modalidade de Crossfit em uma academia de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo investigativo, de caráter qualitativo, realizado no período de novembro de 2016 a fevereiro de 2017. A escolha da academia ocorreu de forma aleatória, tendo como critério de escolha ter a modalidade de Crossfit aplicada. Os participantes foram avaliados por meio de um questionário elaborado para o respectivo estudo, no qual os participantes responderiam com base na sua percepção corporal. Foram selecionados indivíduos de ambos os sexos, com idade de 18 a 30 anos e que estivessem praticando a modalidade de Crossfit a pelo menos 2 meses. O estudo foi realizado com base nos princípios éticos, onde todos os participantes, bem como a direção da academia foram esclarecidos dos objetivos do estudo, seguido da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No total foram selecionados 30 participantes, destes 18 do sexo feminino e 12 do sexo masculino. Destes 21 já realizavam previamente algum tipo de atividade física entre musculação e caminhada, tendo como principais alvos de lesões o sexo feminino (63%). As atividades tem duração média 60 minutos, realizadas 4 vezes por semana, sob orientação de profissional habilitado. Com base nos exercícios realizados foram citados: corrida, pular corda, saltos, subida de corda e outras atividades com o peso corporal como elevação corporal na barra, flexões de braços e ginástica de argolas. Sobre as lesões musculoesqueléticas, relataram pelo menos uma lesão durante os treinos, sendo o ombro (39%), coluna vertebral (24%), punho (21%) e joelho (16%) os locais mais acometidos, destacando saltos (40%), levantamento de barra (37%) e ginástica com argolas (23%) as modalidades que mais cursam em lesões musculoesqueléticas. **CONCLUSÃO:** Apesar da sua eficácia e estar em evidência, a modalidade em Crossfit é pouco abordada em estudos científicos, no entanto, em razão da intensidade aplicada, pode-se observar que esta modalidade acarreta em acentuada incidência de lesões musculoesqueléticas, em especial, quando realizada por mulheres e/ou indivíduos sem preparo físico prévio.

**Palavras-chave:** Crossfit; Alta intensidade; Lesão musculoesquelética.

## USO DE FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Jéssica Larissa Sousa Vaz; <sup>2</sup>Leon Levillier Morais e Gonçalves; <sup>3</sup>Aline Brito Damasceno; <sup>4</sup>Soliane Cristina Rodrigues Costa; <sup>5</sup>Karina Aparecida da Silva Souza; <sup>6</sup>Francisco Sávio Martins Borges; <sup>7</sup>Julio César Saraiva Santos.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>6</sup> Mestrando em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>7</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jsklarissa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O termo Fitoterapia deriva do grego *phyton* que significa “vegetal” e de *therapeia*, “tratamento”, e consiste no uso interno ou externo de vegetais para o tratamento de doenças, sejam eles “in natura” ou sob a forma medicamentos. Nos últimos anos, o número de pesquisas envolvendo fitoterápicos vem aumentando consideravelmente. Nessa perspectiva, o Ministério da Saúde aprovou em 2006 a Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos, como base para o que viria ser em 2009 o Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos. Essa política objetivou a ampliação do acesso a plantas medicinais, fitoterápicos e serviços relacionados à fitoterapia, voltada para a segurança, eficácia, qualidade e integralidade da atenção à saúde dos brasileiros, além do desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional. Municípios brasileiros vêm incorporando, nos últimos anos, Programas de Fitoterapia na atenção primária, com o objetivo ampliar as opções terapêuticas e suprir carências medicamentosas de suas comunidades e, assim, melhorar a atenção à saúde ofertada aos usuários da rede pública. **OBJETIVO:** Ante ao que foi exposto, o presente trabalho tem como objetivo mostrar a incorporação da fitoterapia na atenção primária a saúde e seus benefícios aos usuários. **MÉTODOS:** O trabalho constitui uma pesquisa bibliográfica realizada por meio da busca em artigos científicos publicados entre os anos de 2010 e 2017 nas bases de dados – Scielo, Lilacs e Pubmed. A partir da busca foram selecionados 10 artigos considerados relevantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O debate sobre a utilização da fitoterapia pela atenção básica de saúde no Brasil busca o resgate cultural do uso das plantas medicinais pela população, a ampliação do seu acesso, a promoção, manutenção e recuperação da saúde. Dentre os trabalhos selecionados neste estudo, a maioria descreve o uso e os impactos da utilização de fitoterápicos, enquanto outros relatam os resultados, as dificuldades e a visão de gestores e profissionais da saúde acerca da implantação da fitoterapia na saúde primária. Esta modalidade de terapia proporciona eficácia e o baixo custo operacional da utilização de plantas medicinais nos programas de atenção primária à saúde, podendo suprir a falta de medicamentos. A discussão deste tema entre os profissionais de saúde e o paciente pode promover interdisciplinaridade e a conciliação do conhecimento popular ao científico. Isto contribui para a promoção da saúde, facilidade de acesso a terapia, diminuição da incidência de efeitos colaterais e incentivo da autonomia do paciente. Todos os profissionais devem trabalhar em conjunto, fazendo a seleção adequada das plantas medicinais e fitoterápicos e contribuindo o uso racional. A prescrição dos fitoterápicos será realizada pelos médicos e, com a receita médica em mãos, os pacientes terão acesso aos produtos, nos postos de saúde, gratuitamente. **CONCLUSÃO:** A importância dada pelo sistema único de saúde aos fitoterápicos, sua fácil aceitação pelos usuários, a grande diversidade de flora presente no Brasil são motivos da inserção de programas em diversos municípios, todavia, necessita-se do fortalecimento desta discussão e a incorporação de tais práticas no cotidiano dos profissionais da saúde.

**Palavras-chave:** Fitoterapia; Atenção Primária a Saúde; Sistema Único de Saúde.

## A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO HOME CARE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COM ENFOQUE GERONTOLÓGICO

<sup>1</sup>Brenda Santos Veras; <sup>2</sup>Cristiane Lima Ferreira; <sup>3</sup>Flávio Fonseca Gomes; <sup>4</sup>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; <sup>5</sup>Thainara Costa Miguins; <sup>6</sup>Polyana Sousa dos Santos.

<sup>1</sup>Graduada em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; <sup>3</sup>Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>4</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; <sup>5</sup>Graduada em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; <sup>6</sup>Especialista em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem– Faculdade Pitágoras – MA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brendasveras@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O atendimento Home Care se caracteriza como uma modalidade de saúde que garante um atendimento humanizado envolvendo família, paciente e equipe médica, visando analisar, de maneira crítica e reflexiva, a acessibilidade que os pacientes têm acerca deste serviço, buscando colaborar com o trabalho que atualmente se realiza, além de avaliar o cuidado e a reabilitação do enfermo em um contexto familiar, levando em consideração a importância que os mesmos têm sobre a reconstituição da saúde dos pacientes.

**OBJETIVO:** Analisar a acessibilidade ao atendimento Home Care desenvolvida na rede pública com enfoque na gerontologia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, seus objetivos perpassam pela identificação do Home Care no Sistema Único de Saúde, análise dos custos, seus benefícios e suas vantagens, além da importância do papel do enfermeiro nesta abordagem. O cuidado do paciente no seu habitat natural oferece maiores condições para uma reabilitação mais saudável, além da diminuição dos danos psicológicos, tanto para o paciente quanto para a família. Foram encontrados 75 artigos nas bases de dados BVS, periódicos da LILACS e SCIELO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em uma análise de dados publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), observa-se um desequilíbrio com a globalização e as mudanças de vida, aspectos culturais em relação à saúde ganhou outros olhares. A estrutura de atendimento passou a ser mais cômoda para os pacientes e os atendimentos domiciliares e foi conquistando novos espaços nesta nova ótica da medicina hospitalar. Nota-se uma disparidade de economia entre um paciente com a internação domiciliar e outro com a internação hospitalar. Enquanto um paciente internado em um leito de hospital representa uma média de custo para, e em casos de UTI esse mesmo paciente possui custo elevado, o paciente internado em seu domicílio reduziria esse valor de 30% a 70%. **CONCLUSÃO:** Home Care, uma modalidade de assistência que precisa ser implementada, principalmente nas instituições prestadoras de serviços públicos, como meio de solução às circunstâncias angustiantes que se encontra a saúde pública no Brasil. E como via de colaboração para a edificação dos atendimentos providos na rede pública, diminuindo o número de longas internações, promovendo uma maior rotatividade nos leitos hospitalares.

**Palavras-chave:** Home Care; Cuidador; Sistema Único de Saúde.

## PRESENÇA DE MICROALBUMINÚRIA NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM DIABÉTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Mateus Floro da Silva Costa; <sup>2</sup>Jessica Larissa Sousa Vaz; <sup>3</sup>Soliane Cristina Rodrigues Costa; <sup>4</sup>Leon Levillier Morais e Gonçalves; <sup>5</sup>Julio César Saraiva Santos; <sup>6</sup>Danilo Rafael da Silva Fontinele; <sup>7</sup>Francisco Sávio Martins Borges.

<sup>1,2,3,4</sup> Curso de Farmácia, Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>5,6</sup> Curso de Medicina, Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>7</sup> Mestrando em Farmacologia, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** matusfloro@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Pode ser resultado de defeitos de secreção e/ou ação da insulina envolvendo processos patogênicos específicos, por exemplo, destruição das células beta do pâncreas (produtoras de insulina), resistência à ação da insulina, distúrbios da secreção da insulina, entre outros. As causas de insuficiência renal crônica (IRC) são múltiplas, porém, a hipertensão arterial e o diabetes mellitus tipo 2 são, há décadas, as mais comuns e respondem a 63,5% dos casos de IRC no Brasil. A insuficiência renal crônica refere-se a um diagnóstico sindrômico de perda progressiva e geralmente irreversível da função renal de depuração, ou seja, da filtração glomerular. É uma síndrome clínica causada pela perda progressiva e irreversível das funções renais. **OBJETIVO:** Demonstrar que a presença de microalbuminúria pode tem relação direta com o desenvolvimento de IRC em pacientes diabéticos. **MÉTODOS:** O trabalho constitui uma pesquisa bibliográfica realizada por meio da busca em artigos científicos publicados entre os anos de 2010 e 2017 nas bases de dados – Scielo, Lilacs e Pubmed.; A partir da busca foram selecionados 8 artigos considerados relevantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Exames laboratoriais como marcadores de microalbuminúria são bastante eficazes nesse contexto, já que anos antes da evolução para diabetes tipo 2, o paciente pode conviver com um período chamado pré-diabetes. Foi observada a presença de microalbuminúria em pacientes pré-diabéticos e essa microalbuminúria foi considerada um marcador de disfunção endotelial e não somente de nefropatia. Outro estudo mostrou que a microalbuminúria foi significativamente maior em indivíduos com pré-diabetes em relação a grupo com glicemia normal. O primeiro sinal de insuficiência renal crônica é a presença de albumina na urina. Está presente muito antes de existir evidência de insuficiência renal nos exames de sangue normais no consultório médico. Estudos recentes vêm demonstrando que um fator importante associado à mortalidade é o encaminhamento tardio, definido por muitos estudos como sendo aquele que ocorre em menos de três meses do início da diálise. Tais estudos mostram que intervenções em estágios iniciais melhoram significativamente o prognóstico dos pacientes com IRC, reduzindo, a curto e a longo prazo, a taxa de mortalidade e o tempo de hospitalização, refletindo na melhora da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Devido a íntima relação entre diabetes e insuficiência renal crônica, deve ser realizado exame de função renal com frequência para que possa ser feito diagnóstico prévio de insuficiência, visto que quando os sinais e sintomas dessa síndrome surgem, o paciente já apresenta um certo grau de comprometimento da função renal tornando seu prognóstico ruim.

**Palavras-chave:** Insuficiência Renal Crônica; Prevenção; Albuminúria.

## VISITA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

<sup>1</sup> Jader José Sales Montenegro; <sup>2</sup>Marcus Vinicius de Sousa da Silva; <sup>3</sup>Allyson Henrique de Azevedo.

<sup>1</sup> Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup> Graduado em psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Vale do Ipojuca – Devry/Unifavip.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jadermontenegro@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Na sociedade contemporânea, tem sido crescente a busca por estratégias que visem à redução de custos, refletindo o enfoque da política neoliberal de redução dos gastos estatais, até mesmo nas ações de saúde. Dessa forma, a assistência prestada por meio da visita domiciliar, constitui um instrumento de atenção à saúde que possibilita, a partir do conhecimento da realidade do indivíduo e sua família *in loco*, fortalecer os vínculos do paciente e do profissional no cuidado com a saúde. A Visita Domiciliar é considerada uma importante ferramenta de operacionalização de um programa ou de uma política de assistência à saúde presente na sociedade em dado momento histórico, possibilitando a concretização da integralidade, acessibilidade e a interação entre o profissional e o usuário/família. Essa tecnologia permite, entre outras possibilidades, o trabalho com comunicação, observação, diálogo e relato oral e escrito. **OBJETIVO:** Este trabalho visa analisar a importância da visita domiciliar como ferramenta na ação de promoção de saúde em Equipes de Saúde da Família. **MÉTODOS:** O trabalho trata de uma revisão de literatura, onde foram analisados diversos artigos sobre a utilização da visita domiciliar enquanto uma ferramenta de promoção de saúde. Foram selecionados nas bases de dados Scielo e Periódico do Capes, levando em consideração a relação dos objetivos, tipo de estudo, população e amostra selecionada, métodos de estudo e resultados mais relevantes, além da relação com a prática do profissional de saúde, ligação com a prática da equipe de multiprofissional de saúde. Fazendo assim um levantamento de como a estratégia de saúde da família executa essa ferramenta enquanto técnica de promoção na saúde da população. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O trabalho apontou para a visita domiciliar como tecnologia de interação no cuidado à saúde. Trata-se de um instrumento de intervenção fundamental, utilizado pelas equipes de saúde como meio de inserção e de conhecimento da realidade de vida da comunidade, favorecendo o estabelecimento de vínculos com esta e a compreensão de aspectos importantes da dinâmica das relações familiares. Então na ESF, a visita domiciliar deixa de ser uma assistência pontual para se tornar parte da atenção à saúde de pessoas e famílias, visando à integralidade do cuidado, à multidisciplinaridade e ao acompanhamento longitudinal, com ações pedagógicas, sanitárias, assistenciais e sociais. A relevância desta se evidencia pelo fato de dispor de condições propícias a mudanças, confrontando o modelo hegemônico, centrado na doença, no qual predomina uma postura profissional de pouca interação com a comunidade. Em relação à diferenciação do atendimento na unidade e no domicílio, percebe-se a preferência dos usuários pela assistência domiciliar, por possibilitar uma maior vinculação com os profissionais da saúde. **CONCLUSÃO:** A visita domiciliar realizada pela diferentes Equipes de Saúde da Família na Atenção Primária em Saúde tem se mostrado uma ferramenta de aproximação entre profissionais e usuários, um espaço de escuta, diálogo, momento de acolhimento e criação de vínculos que considera as singularidades de cada família, proporcionando, assim, novos modos de cuidar na saúde pública: mais humanos e acolhedores envolvendo afetividade e laços de confiança entre os sujeitos envolvidos.

**Palavras-chave:** Visita Domiciliar; Atenção Primária; Equipe Multiprofissional.

## ADESÃO À CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA

<sup>1</sup> Milena Duarte Lima; <sup>1</sup>Kaline Domingos da Silva; <sup>1</sup>Francisca Josiane Pascoal Martins; <sup>1</sup> Maria Adelaide de Araújo Pinheiro; <sup>1</sup>Lorena Batista Diniz; <sup>1</sup>Natana de Lima Paiva; <sup>2</sup>Eline Mara Tavares Macedo.

<sup>1</sup> Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza- FGF; <sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem da FGF.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** myllenna@oi.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O vírus da influenza é mutável e de alta patogenicidade, podendo causar desde pequenos surtos até uma pandemia. A vacina contra a influenza constitui uma medida de prevenção individual e coletiva minimizando a circulação do agente infeccioso, principalmente entre grupos de maior vulnerabilidade, como as crianças, idosos e portadores de doenças crônicas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da vivência da Campanha Nacional de Vacinação contra a influenza em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) em Fortaleza/Ce. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, desenvolvida em uma UAPS, realizada no dia 13 de Maio de 2017 e contou com a participação dos acadêmicos do 9º semestre do curso de enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza. Foi realizada uma análise de observação, a amostra foi constituída por todos os indivíduos que foram vacinados nessa ocasião. Foram avaliadas as variáveis: idade (crianças e idosos), doenças crônicas, obesidade, tipo de trabalho (educação, saúde ou sistema prisional), gestantes e puérperas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram vacinados 330 (100%) indivíduos, sendo que 214 (65%) foram no período da manhã e 116 (35%) à tarde. O esquema vacinal foi consistido pela aplicação de uma dose por pessoa. Em relação às crianças essa variável subdividiu-se em idade de 6 meses a <2 anos e de 2 a 5 anos, totalizando respectivamente 18 (5,45%) e 28 (8,48%) pessoas vacinadas. Já os idosos representaram a grande maioria desta amostra, correspondendo a 122 (37%) indivíduos vacinados. Observou-se que a cobertura vacinal foi significativamente elevada no grupo etário dos idosos mais jovens (60-69 anos) que nos demais (>70 anos). Seguido por trabalhadores da saúde 42 (13%) pessoas, indivíduos com doenças respiratórias e professores 28 (8%) doses cada categoria. As doenças cardiovasculares como motivo para vacinação resultou em 24 (7%) vacinas. Já diabetes e imunossupressão respectivamente com 8 (2,42 %) e 6 (2%) números de casos. Os funcionários de sistema prisional apenas 5 (1,5%) foram vacinados. A obesidade como fator de suscetibilidade a doenças vem na sétima colocação com 4 (1%) doses da vacina aplicadas, seguidos das gestantes com apenas 4 (1%) doses, doenças neurológicas com 2 (0,60%) casos e as doenças renais 1 (0,30%) e puérperas apenas 1 (0,30%) dose de vacina. Esse estudo revelou que em relação às variáveis aqui apresentadas, não houve desigualdade quanto ao acesso à vacinação contra a influenza nesta UAPS, muito embora, a adesão não tenha sido satisfatória, pois não contemplou gestantes que são mais vulneráveis. **CONCLUSÃO:** Foi possível constatar a necessidade de trabalhar educação em saúde para uma maior conscientização da comunidade especialmente os trabalhadores da educação, pois finalmente os professores foram incluídos como grupo prioritário, visto que possuem contato com um grande número de pessoas. O estudo tornou-se relevante por conhecer o perfil de adesão dos grupos, o que possibilita diminuir doenças respiratórias preveníveis e evitar futuras morbidades, internações e até mortalidades e consequentemente reduzir a sobrecarga do SUS.

**Palavras-chave:** Vacinação; Imunização e Cobertura Vacinal.

## O COLORIDO DE ALIMENTOS E MEDICAMENTOS INFANTIS: UM PERIGO EM FORMA DE CORANTES

<sup>1</sup>Rômulo Barros dos Santos; <sup>1</sup>Wendy Fernanda Sales do Vale; <sup>1</sup>Kelly Ane Costa Jonas; <sup>1</sup>Marlane Almeida Silva; <sup>1</sup>Randerson da Conceição dos Santos; <sup>1</sup>Deyna Francéilia Andrade Próspero; <sup>2,3</sup>Luiza Marly Freitas de Carvalho.

<sup>1</sup> Graduando (a) em Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia da Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós – graduação em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** romulofar.95@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O emprego de aditivos químicos é, sem dúvidas, um dos mais polêmicos avanços alcançados pela indústria alimentícia e farmacêutica. Os corantes sejam eles artificiais ou naturais, pertence a uma dessas classes de aditivos (denominados na indústria farmacêutica como excipientes) que tem sido objeto de muitas críticas, já que seu uso justifica-se apenas por questões de aparência no produto final. Os corantes são uma classe de aditivos sem valor nutritivo ou terapêutico, introduzidos nos produtos com o único objetivo de conferir cor, tornando-os mais atrativos. Por esse motivo, do ponto de vista da saúde, os corantes em geral não são recomendados, justificando seu uso, quase que exclusivamente, do ponto de vista comercial e tecnológico. Concomitante a esse fato estudos vêm demonstrando a ocorrência de complicações a curto e longo prazo, devido ao consumo de produtos que apresentam corantes em suas formulações.

**OBJETIVO:** Realizar por meio de revisão sistemática, uma reflexão sobre o uso de compostos químicos corantes em alimentos e medicamentos infantis, através de artigos publicados nos últimos 10 (dez) anos.

**MÉTODOS:** A pesquisa é enquadrada como revisão de caráter descritivo. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de pesquisa via eletrônica, consultando-se os bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Para a localização dos estudos, foram utilizados os descritores em saúde: “corantes”, “alimentos infantis” e “medicamentos” no período de 2007 a 2016, utilizando como critérios de inclusão artigos em português, com textos completos e dentro da faixa de anos especificada. Como razão de exclusão três fatores foram avaliados: (i) textos incompletos; (ii) artigos fora da faixa de ano estabelecido e (iii) discordâncias com o objetivo proposto. **RESULTADOS E**

**DISCUSSÃO:** Diante da análise e adequação aos critérios estabelecidos, um total de 07 estudos foram encontrados, de acordo com o propósito do trabalho, seguindo a ordem cronológica: 2008 (01 artigo - 14,3%); 2009 (02 artigos - 28,5%); 2010 (01 - 14,3%); 2012 (01 - 14,3%); 2014 (01 - 14,3%) e 2016 (01 - 14,3%). Estudos relatam que os corantes mais frequentes utilizados em formulações alimentícias e farmacêuticas pediátricas responsáveis pela maioria das reações adversas potencialmente graves são o amarelo crepúsculo, tartrazina, eritrosina, azul brilhante e vermelho 40, uma vez que sua ingestão na população infantil pode causar um aumento da hiperatividade, distúrbios comportamentais (tais como insônia, agitação noturna, agressividade, desatenção) e deficiência emocional, além de reações tóxicas no metabolismo desencadeantes de alergias e carcinogenicidade, diminuição da coordenação motora e desenvolvimento de asma. **CONCLUSÃO:** Diante disso, foi possível verificar uma carência de estudos a cerca do tema, uma vez que apenas 07 artigos no período de 10 anos tiveram relação com o objetivo proposto. É importante ressaltar que o público infantil é o maior consumidor de alimentos coloridos, pois a indústria investe maciçamente nesses produtos para as crianças, por serem mais atrativos e influenciarem sua escolha, o que representa uma preocupação à sua saúde.

**Palavras-chave:** Corantes; Alimentos infantis; Medicamentos.

## BENEFÍCIOS DO USO DA PELE DE TILÁPIA NA RESTAURAÇÃO DA PELE EM INDIVÍDUOS COM LESÕES DE QUEIMADURAS

<sup>1</sup>Kauane Alencar Rodrigues da Silva; <sup>1</sup>William Assis Braga; <sup>2</sup>Gabriela Dantas Carvalho.

<sup>1</sup>Discente em Fisioterapia na Faculdade Integral Diferencial-FACID; <sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia na Faculdade Integral Diferencial-FACID.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kauane\_alencar\_rodrigues@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Estima-se que há, aproximadamente, 1 milhão de casos de queimaduras no Brasil, sendo 97% das pessoas de baixa renda e que fazem uso do Sistema Único de Saúde (SUS). Os curativos biossintéticos e peles artificiais são tratamentos indolores, porém de elevado custo, não sendo disponibilizado aos pacientes atendidos no SUS, sendo estes tratados com clorexidine a 2% e curativo antimicrobiano tópico sulfadiazina de prata a 1%, um processo doloroso, enfatizando o quadro álgico pela constância nos trocados curativos para controle de infecções. No intuito de amenizar o desconforto, utilizando um material economicamente sustentável, estudos têm sido desenvolvidos pela Universidade Federal do Ceará, utilizando a pele de tilápia para o tratamento de queimados, esta até então vista como material sem fins terapêuticos, sendo descartada 90% da pele, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Com a utilização dessa pele amenizaria a dor da vítima, uma vez que a sua retirada só aconteceria quando iniciasse o processo de cicatrização no paciente, além de acelerar este processo e diminuir o risco de infecções. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios do uso da pele de tilápia na restauração da pele de indivíduos com lesões de queimadura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter investigatório, com abordagem qualitativa, realizado no período de janeiro a maio de 2017. Foram incluídos artigos originais, publicados nos últimos 5 anos, inseridos nos bancos de dados *on-line*: Scielo e PubMed. Foram utilizados como descritores: “queimadura”, “pele de tilápia” e “cicatrização”, ambos escritos em inglês e português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 5 artigos, nos quais apenas 2 contemplaram a temática da pesquisa. Em um estudo foi constatado que na pele de tilápia possuía uma quantidade de colágeno tipo I maior, quando comparada à pele humana, capaz de estimular a restauração da pele humana, além desta possuir uma grande quantidade de grupos reativos importantes para a adaptação da pele de tilápia aos tecidos fisiológicos, reduzindo causas de rejeição do material. Foi verificada a ação proliferativa da pele de tilápia em meio infeccioso ao estimular uma infecção bacteriana através do antimicrobiano peptídeos em ratos, sendo posteriormente tratados com tilápia piscidin 4 (TP4), constatando que o mesmo estimula a proliferação celular e o fechamento de feridas infectadas. **CONCLUSÃO:** Baseado no quadro crítico de indivíduos queimados, em especial, queimaduras de terceiro e quarto grau, com significativa perda de tecido de revestimento e subcutâneo, muitos dependentes do atendimento ao serviço de saúde público, o couro de tilápia atua como um advento na recuperação dos queimados, proporcionando rápido processo de cicatrização, com controle inflamatório satisfatório e menor quadro álgico.

**Palavras-chave:** Queimaduras; Cicatrização; Couro de tilápia.

## INDICADORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup> Haylane Nunes da Conceição; <sup>1</sup>Anaê Barbosa de Sousa; <sup>2</sup>Yanna Karla Pereira Mota; <sup>3</sup>José Mário Nunes da Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão – FACEMA;

<sup>2</sup>Especialização em Oncologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão – FACEMA;

<sup>3</sup>Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** lanenunes\_@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de boca é o 6º tipo de câncer mais incidente nos tempos atuais e no Brasil é bem mais comum no sexo masculino com idade superior a 40 anos e baixo poder socioeconômico. Apesar de todas as estratégias de prevenção e tratamento a morbimortalidade da doença continua crescendo, devido principalmente ao diagnóstico tardio e a ausência dos homens nos serviços de saúde. **OBJETIVO:** revisar na literatura quais os indicadores de risco para o desencadeamento do câncer de boca. **MÉTODOS:** tratou-se de um estudo do tipo exploratório de revisão integrativa partindo da seguinte questão norteadora: quais os principais indicadores de risco para o desenvolvimento do câncer de boca?. Utilizou-se as bases de dados LILACS, MEDLINE E SCIELO como fonte de pesquisa, com publicações entre os anos de 2010 a 2016 em língua vernácula e inglês com os seguintes descritores: Neoplasia bucal (*Mouth neoplasms*); Fatores de risco (*Risk factors*); Enfermagem oncológica (*Oncology nursing*). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra resultou em 10 artigos dos quais notou-se a predominância das pesquisas transversais contabilizando 5 (50%) artigos, destacando-se também a identificação de artigos do tipo coorte e retrospectivo. Os principais fatores de risco encontrados para o câncer foram: idade, uso do tabaco associado ao uso do álcool, doenças sexualmente transmissíveis (DST's) e fator genético. O conhecimento dos fatores de risco constitui a base para uma prevenção efetiva do câncer de boca, bem como o reconhecimento da sintomatologia por parte do paciente, podendo o diagnóstico ser realizado precocemente e o indivíduo encaminhado de imediato para tratamento, o que auxilia na redução da morbidade e mortalidade. **CONCLUSÃO:** Conhecer os indicadores de risco é essencial para implementar medidas preventivas, nesse sentido, gestores e profissionais da saúde devem estar atentos para a capacitação efetiva de sua funcionalidade diante do processo de saúde-doença do câncer de boca, evitando assim condições frequentes de prognósticos negativos entre os pacientes.

**Palavras-chave:** Neoplasia bucal; Fatores de Risco; Enfermagem Oncológica.

## QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

<sup>1</sup>Anaê Barbosa de Sousa; <sup>1</sup> Haylane Nunes da Conceição; <sup>2</sup> Nabia Stephanie Ferreira Sousa; <sup>3</sup>José Mário Nunes da Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão – FACEMA;  
<sup>2</sup> Graduada em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão – FACEMA, <sup>3</sup>Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** anae\_cx@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de um modo geral é uma das patologias com uma elevada incidência de óbito, e o de mama tem aumentado na população feminina, causando alterações emocionais, funcionais, físico e psicológico, fatores esses que podem afetar a qualidade de vida (QV) das pacientes. **OBJETIVO:** Identificar na literatura os artigos que abordem a qualidade de vida de pacientes com câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura publicados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO nos anos de 2006 a 2016 partindo da seguinte questão norteadora: como se encontra a literatura nacional e internacional no que se refere aos estudos que abordam a QVRS em pacientes com câncer de mama?. Os descritores utilizados na busca de literatura foram: “neoplasia da mama (breast neoplasms)” and “qualidade de vida (quality of life)”, “fisioterapia (physical therapy speciality)” and “oncologia (oncology)”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra resultou em 23 artigos, nos quais havia uma concentração de estudos na categoria QV. A maioria dos estudos publicados ocorreu ano de 2013 e 2015, sendo o instrumento mais utilizado para avaliação da QV o EORTC QLQ C30 subcategoria B23 para detectar esses distúrbios. Dos artigos selecionados, 16,4% eram sobre aspectos inerentes ao paciente (5 artigos), 30,4% eram sobre segmento e exames (6 artigos), 21,7% sobre prática de atividade física (5 artigos) e 30,4% sobre sintomas psicossociais (7 artigos). **CONCLUSÃO:** Observamos uma lacuna no conhecimento e uma escassez de estudos que retratem as intervenções na QV de pacientes com câncer de mama e acreditamos que a presente pesquisa possa contribuir com o desenvolvimento da atenção e recuperação do QV dos pacientes com câncer de mama.

**Palavras-chave:** Neoplasia da mama; Qualidade de Vida; Oncologia.

## IMPLANTAÇÃO DE GRUPOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UM DESAFIO PARA O NASF

<sup>1</sup>Flávia Sabrynne de Aguiar Freitas; <sup>2</sup>Ingryd Silva Costa; <sup>3</sup>Karena Maria Matos Furtado.

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Psicóloga Especialista em Saúde Mental pela Faculdade Latino de Educação; <sup>3</sup>Fisioterapeuta especialista em Fisioterapia Neurofuncional pela Faculdade de Ciências Médicas da Bahia.

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** flaviasabrynne@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Nas últimas décadas, a utilização de grupos como método na educação em saúde tem se tornado cada vez mais comum, como forma de expansão da saúde coletiva, abordando aspectos preventivos e promotores de saúde na atenção básica. Incorporando ações educativas no dia a dia dos serviços, os profissionais de saúde enfrentam grandes dificuldades para efetivar uma prática cotidiana de promoção e prevenção. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) frente a implantação de grupos na comunidade. **MÉTODOS:** A equipe do NASF, modalidade 1 do município de Água Doce do Maranhão é composto por sete profissionais, dentre eles Fisioterapeuta, Assistente Social, Psicóloga e Nutricionista. Durante 1 ano e 9 meses do funcionamento desta equipe foram iniciados a implantação de 3 grupos, sendo dois grupos de mulheres e um grupo de idosos. Um grupo era com mulheres da sub-região Freixeiras, o outro da sub-região Coqueiro, e o grupo de idosos ocorria em parceria com o CRAS do município, sendo os encontros realizados na sede. No grupo de idosos, os participantes faziam atividade física direcionada à faixa etária e considerando as limitações físicas individuais, uma vez por semana. Os grupos de mulheres também tinham o intuito inicial de ocorrer uma vez por semana. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O grupo de mulheres de Freixeiras, denominado Flôr de Lótus comporta hoje uma média de 16 participantes assíduas, já foram abordados inúmeros temas, tais como sexualidade, diabetes e hipertensão, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outros. Os encontros tem ocorrido de forma eficaz e efetiva, sendo muito gratificante tanto para os profissionais envolvidos, que são apenas 4 da equipe (fisioterapeuta, psicóloga, nutricionista e assistente social), quanto para as participantes. No grupo de mulheres do Coqueiro, conseguiu-se apenas dois encontros, em que foram discutidos Participação Social e Violência Contra mulher. Já o grupo de idosos durou mais de 4 meses, porém o mesmo não ocorre mais. A implantação de grupos é algo importante na atenção básica, pois é uma forma de expansão do saber do usuário, assim como a propagação da educação em saúde de uma forma mais prática e efetiva, por sua tamanha capacidade de alcance, dando ao usuário empoderamento de sua saúde e muitas vezes de seus entes. Infelizmente, a implantação destes grupos, apesar de seu grau de importância, não ocorre de forma tão facilitada, pois depende do entendimento de sua relevância e da necessidade dos mesmos, quer seja pelos gestores ou até mesmo pelos profissionais envolvidos. E quando este entendimento não existe pelo gestor, há uma cobrança muito grande sobre os profissionais de saúde no que envolve produção, relacionando essa produção ao atendimento individual, criando dificuldade quanto aos meios e ferramentas para a viabilização desses grupos, deixando a educação em saúde como uma coadjuvante. **CONCLUSÃO:** Existem dificuldades relevantes para implantação de grupos na Atenção Básica, porém os profissionais de saúde, do NASF e ESF, precisam trabalhar em conjunto visando sempre o bem-estar do usuário.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Educação em Saúde; Saúde da Mulher.

## PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO *TREPONEMA PALLIDUM* EM GESTANTES NO INTERIOR DO MARANHÃO

<sup>1</sup>Hayla Nunes da Conceição; <sup>2</sup>Francielle Borba dos Santos; <sup>3</sup>Helayne Cristina Rodrigues; <sup>4</sup>Diellison Layson dos Santos Lima; <sup>5</sup>Ananda Santos Freitas; <sup>6</sup>Leticia de Almeida da Silva; <sup>7</sup>Joseneide Teixeira Câmara.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão; <sup>7</sup>Doutora de Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** haylanunes\_cx@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma doença infecciosa, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, cuja transmissão se dá geralmente por via sexual, mas que também pode ser transmitida por outras vias, como a transplacentária. A sífilis durante a gravidez continua a ser um problema em muitos países desenvolvidos. Estima-se que 3,5% das gestantes no Brasil sejam portadoras da doença. O risco de transmissão vertical do treponema encontra-se entre os 50 e os 85% e as taxas de mortalidade perinatal chegam a 40%. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência da infecção pelo *treponema pallidum* em gestantes no interior do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa de casos notificados da infecção pelo *treponema pallidum* em gestantes no município de Caxias, Maranhão. Os dados foram obtidos através das fichas de notificações, retiradas do Sistema de Informação de Agravos e Notificação. O período de abrangência do estudo foi de janeiro de 2012 a dezembro de 2016, referente aos casos notificados de sífilis em gestantes. Sendo utilizadas as seguintes variáveis: faixa etária, raça-cor escolaridade, ocupação, zona de residência, período gestacional, classificação clínica, teste não treponemico no pré-natal; teste treponemico no pré-natal e esquema de tratamento prescrito. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados de 2012 a 2016, 120 casos de sífilis em gestantes no município de Caxias-MA, sendo prevalente na faixa etária de 20 a 34 anos em 59,16% (n=71), na raça parda em 73,3% dos casos (n= 88). No que diz respeito a escolaridade, foi prevalente em mulheres com ensino fundamental incompleto com 45, 8% dos casos (n=55), sendo menos prevalente em mulheres com ensino superior com 1,6% dos casos(n=2), dona de casa em 55% dos casos (n=66), residindo na zona urbana 79, 1% dos casos (n=95). Quanto ao período gestacional do diagnostico, verificou-se que ocorreu no terceiro trimestre em 53,3% dos casos (n=64), 32,5 % dos casos(n=39) no segundo trimestre e 12,5% dos casos (n=15) no primeiro trimestres de gestação. No que se refere a classificação clínica da sífilis nas gestantes, foi prevalente a sífilis primaria em 71,6% das gestantes ( n=86) ,.Quanto a realização de testes durante o pré-natal, o teste não treponemico foi reativo em 91,6% (n=110) das gestantes. No que se refere ao teste treponemico, foi reativo em 40% dos casos (n=48) e não foi realizado em 47,5% das mulheres grávidas (n=57). Quanto ao esquema de tratamento, foi prevalente o uso da penicilina G benzantina 2.400.000 UI em 50% dos casos (n=60), e outros esquemas e 7,5 (n=9) não realizaram tratamento. **CONCLUSÃO:** A sífilis em gestantes foi prevalente em adultas jovens, pardas, baixa escolaridade, donas de casa, residindo na zona urbana, tendo o diagnostico diagnosticado no terceiro trimestre. Destaca-se a limitação do estudo ao utilizar fonte de dados secundários, com prováveis subnotificações e incompletudes no preenchimento das fichas. Assim, é necessário disponibilizar investimentos em capacitação dos profissionais de saúde para notificar os casos. Além disso, visualiza-se a necessidade de realizar atividades educativas de prevenção, diagnostico e tratamento precoce da sífilis, principalmente no período gestacional.

**Palavras-chave:** Sífilis; Gestantes; Epidemiologia.

## O PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ): NARRANDO UMA EXPERIÊNCIA DE ALCÂNTARAS-CE

<sup>1</sup>Roberta Duarte Maia Barakat; <sup>2</sup>Paula Rivele Gomes Sousa; <sup>3</sup>Kellyanne Abreu Silva; <sup>4</sup>Sanndro Richelly Viana Brasileiro; <sup>5</sup>Eliziane Oliveira de Lima; <sup>6</sup>Ricardo Costa Frota; <sup>7</sup>Krysne Kelly de França Oliveira.

<sup>1,2</sup>Mestrandas em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; <sup>3</sup>Doutoranda em Saúde Coletiva - UECE; <sup>4</sup>Especialista em Gestão de Sistemas de Saúde; <sup>5</sup>Mestranda em Saúde Coletiva - UECE; <sup>6</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Alcântaras - NASF; <sup>7</sup>Mestre em Saúde Coletiva - UECE.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** robertadumaia@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O conjunto de ações e atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ) é uma das estratégias indutoras da qualidade adotada pelo Ministério da Saúde (MS) para melhoria dos resultados das práticas ofertadas à população na Atenção Primária à Saúde (APS). A APS, através da Estratégia de Saúde da Família (ESF), tem proporcionado avanços importantes na ampliação do acesso aos serviços de saúde. Com este enfoque, o PMAQ objetiva incentivar os gestores a melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), tendo como meta garantir um padrão de qualidade mediante o conjunto de estratégias e ações de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes. **OBJETIVO:** Caracterizar o processo de implementação do PMAQ como estratégia para oferta de serviços qualificados em saúde. **MÉTODOS:** Estudo exploratório e descritivo, realizado em Alcântaras-CE, em janeiro/2017. O município tem população aproximada de 11.391 habitantes, a maioria na zona rural (IBGE, 2017). Existem cinco equipes de ESF, quatro de Saúde Bucal modalidade 1, um Núcleo de Apoio ao Saúde da Família (NASF) tipo 2 e um Centro de Fisioterapia. Sua Rede de serviços é de APS com 100% de cobertura e os serviços de encaminhamentos para outros níveis de atenção são via Programação Pactuada e Integrada e Consórcios Regionais. As informações foram coletadas em entrevista ao gestor e acesso ao portal do gestor em que consta o resultado da avaliação externa realizada no 1º ciclo (2012) e no 2º ciclo (2014). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A avaliação do PMAQ teve seu 1º ciclo em 2012, participaram duas equipes de APS, o resultado foi satisfatório em virtude do trabalho norteado pelo uso do Instrumento de Avaliação Externa em 2011. O incentivo financeiro resultante fortaleceu as ações e subsidiou a aquisição de insumos e equipamentos para as UBS. O MS financiou internet banda larga para as equipes que aderiram ao 1º do ciclo do PMAQ, além de inserir o município no Programa Requalifica UBS, contemplado com adaptação de três UBS. Foi nomeado pelo gestor da saúde um apoiador institucional para acompanhar o trabalho das equipes e orientar as adequações de acordo com as diretrizes do PMAQ, tendo como principal guia de trabalho a autoavaliação e o Instrumento de Avaliação Externa. No 2º ciclo (2014), participaram quatro equipes de APS; duas ficaram muito acima da média e duas acima da média. O trabalho para esta avaliação externa teve início em 2013. Incluiu-se o NASF (muito acima da média) e três equipes de Saúde Bucal (duas acima da média e uma mediana). **CONCLUSÃO:** A adesão do município ao PMAQ propiciou às equipes ESF que integram a APS a reorganização para ofertar serviços de saúde com qualidade, visando a garantia do acesso e satisfação do usuário. As mudanças implementadas no modelo de atenção e de gestão refletiram na atenção e recursos destinados à saúde da população, além de promover o desenvolvimento dos trabalhadores, orientando os serviços para as necessidades e a satisfação dos usuários.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Avaliação de Serviços de Saúde.

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Roberta Duarte Maia Barakat; <sup>2</sup>Paula Rivele Gomes de Sousa; <sup>3</sup>Kellyanne Abreu Silva; <sup>4</sup>Flávia Pinheiro da Costa; <sup>5</sup>Eliziane Oliveira de Lima; <sup>6</sup>Lyvia Patrícia Soares Mesquita; <sup>7</sup>Sanndro Richelly Viana Brasileiro.

<sup>1,2</sup>Mestrandas em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; <sup>3</sup>Doutoranda em Saúde Coletiva - UECE; <sup>4</sup>Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará - UFC; <sup>5</sup>Mestranda em Saúde Coletiva - UECE; <sup>6</sup>Mestre em Saúde Coletiva - UECE; <sup>7</sup>Especialista em Gestão de Sistemas de Saúde.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** robertadumaia@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A educação permanente em saúde, por meio da PNEPS, se instituiu como uma estratégia de gestão nos serviços. Foi implementada pelo Ministério da Saúde em 2004 visando a reorganização dos processos de trabalho no âmbito do SUS assim como, uma estratégia para a formação e desenvolvimento dos trabalhadores da saúde. Neste contexto, é relevante analisar a produção científica sobre a sua efetivação enquanto Política Pública em Saúde. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre a efetivação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa na Biblioteca Virtual em Saúde através da questão norteadora: “como tem sido a produção científica sobre a implementação da PNEPS?”. Utilizou-se as palavras-chaves: “Educação Permanente em Saúde” e “Políticas Públicas em Saúde”, que foram em seguida cruzadas através do operador booleano *and*. Identificou-se duplicidade. Os critérios de inclusão foram: artigos completos em português publicados no período de 2010-2016. A coleta foi de agosto a outubro/2016. Foram selecionados 22 artigos, e destes, 12 foram excluídos por não tratarem diretamente da PNEPS, resultando em 10 artigos para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A produção científica destaca os programas de Residências Multiprofissionais e de Extensão Universitária como espaços privilegiados para disparar processos de educação permanente em saúde nos serviços, com ênfase no trabalho interdisciplinar e integração ensino-serviço-comunidade. As equipes gestoras da saúde e da força de trabalho do Sistema Único de Saúde surgem como uma fragilidade, bem como os modelos centralizados de gestão, obstáculos de financiamento, precarização do trabalho e desvalorização dos espaços de execução da PNEPS constituem-se em entraves à sua efetivação. **CONCLUSÃO:** Considerando a heterogeneidade e a diversidade do nosso país, vale ponderar que a efetivação de uma política pública não se dá de forma homogênea em todos os territórios aos quais se destina, devido a inúmeros fatores de ordem econômica, social, político-partidária e, principalmente, de gestão dos serviços públicos de saúde.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas de Saúde; Educação Permanente.

## A PRECEPTORIA COMO POTENCIAL QUALIFICADOR NO APRENDIZADO INTERDISCIPLINAR E HUMANIZADO DO CUIDADO NO ÂMBITO DO SUS

<sup>1</sup>José Luís Paiva de Mendonça Ferreira; <sup>2</sup>Silvia Maria Negreiros Bomfim Silva; <sup>3</sup>Ivina Maria Siqueira Lima; <sup>4</sup>Roberta Duarte Maia Barakat; <sup>5</sup>Kilvia Paula Soares Macedo; <sup>6</sup>Andrea Caprara; <sup>7</sup>Antônia Cristina Jorge.

<sup>1</sup>Secretaria da Saúde do Estado do Ceará – SESA; <sup>2</sup>Secretaria da Saúde do Estado do Ceará – SESA; <sup>3</sup>Secretaria da Saúde do Estado do Ceará – SESA; <sup>4</sup>Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; <sup>5</sup>Mestrado em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; <sup>6</sup>Universidade Estadual do Ceará – UECE; <sup>7</sup>Mestrado em Saúde Coletiva - UECE .

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** joseluispaiva\_@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os atuais cenários do processo ensino-aprendizagem contemplam práticas interdisciplinares e a adoção de metodologias ativas, objetivando a qualidade na formação das futuras gerações de profissionais de saúde em diferentes áreas. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) configura-se como uma estratégia que possibilita essa integração, revelando-se uma ferramenta eficaz de fomento à humanização e à interdisciplinaridade. Isso possibilita maior contato com a realidade do SUS e estimula o aprendizado multiprofissional para uma prática mais humanista e reflexiva. **OBJETIVO:** Relatar atividades do processo de ensino-aprendizagem de preceptoria como potencial qualificador no aprendizado interdisciplinar e humanizado do cuidado no âmbito do SUS, referente à saúde materna. **MÉTODOS:** Relato de Experiência de um ano de atuação dos monitores do PET-Saúde, nos cursos da área da saúde de uma universidade particular de Fortaleza/CE em atendimento às gestantes e puérperas de uma Unidade Básica de Saúde. Preceptoria e monitoria realizaram atividades de: Orientação e acompanhamento às consultas de pré-natal e puericultura; Participação ativa na elaboração, mobilização e condução de oficinas para gestantes; Participação ativa em visitas domiciliares às puérperas; Participação ativa em oficinas de aleitamento materno para gestantes e puérperas; Realização de educação em saúde nas salas de espera com temáticas direcionadas à humanização e acolhimento às gestantes; Orientação e acompanhamento às gestantes em visitas realizadas à maternidade referenciada pelo território. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os monitores referem incorporar com êxito a práxis do olhar humanizado no fazer profissional, o que sedimenta a melhoria do aprendizado e a evolução das ações interdisciplinares, inclusive o fortalecimento do vínculo alunos-usuárias. O exercício das ações interdisciplinares nas atividades de prevenção e educação em saúde favorecem o aprendizado e a capacidade de lidar com os diferentes olhares, seja na conscientização ou na compreensão de que todos contribuem para o saber. Sob o olhar da preceptoria, observou-se maior habilidade na conceituação de processos das metodologias ativas, ampliando a visão da importância grandiosa do trabalho humanizado e multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** O envolvimento e a integração de potenciais humanos participando ativamente na proposta de conhecer a realidade mediante a prática humanística são gratificantes, ao passo que se percebe a identificação dos alunos com a promoção do cuidado do fazer profissional. Percebemos que estas ações inferem positivamente no processo formativo profissional e pessoal, além de promover a integração ensino-serviço-comunidade, e consequentemente resultando na promoção da qualidade dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Preceptoria; Humanização da Assistência.

## O AUTOCUIDADO COM O PÉ DIABÉTICO PELOS PACIENTES COM DIABETES TIPO II.

<sup>1</sup>Eliziane Oliveira de Lima; <sup>2</sup> Edildete Sene Pacheco ; <sup>3</sup>Ana Miria de Oliveira Batista; <sup>4</sup>Ingredy Leal Moura; <sup>5</sup>Mayla Rosa Guimarães; <sup>6</sup>Maria Rocineide Ferreira da Silva.

<sup>1</sup> Pós-Graduanda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; <sup>2</sup>Residente em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup>Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>5</sup>Pós-Graduanda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>6</sup>Doutora em Saúde Coletiva Associação Ampla UECE-UFC.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** eliziane\_oliveira29@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Saúde coletiva visa atividades de promoção, prevenção, recuperação da saúde entendendo o indivíduo e a família. Pé diabético é definido como um estado de infecção, com diversas complicações, como a ulceração e/ou destruição de tecidos moles associados a alterações neurológicas e vários graus de doença arterial periférica nos MMII, podendo evoluir, para amputação, caso não haja o cuidado necessário, diminuindo a Qualidade de Vida do indivíduo. O custo humano e financeiro dessa complicação é imenso, e para o seu controle ou prevenção, depende da sensibilização do sujeito quanto a seu estado mórbido e da implantação de medidas consideradas simples de assistência preventiva, de diagnóstico precoce e de tratamento mais resolutivo nos estágios iniciais da doença. **OBJETIVO:** Analisar a frequência do autocuidado em membros inferiores de pacientes com diabetes mellitus. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado entre novembro e Dezembro de 2016, mediante a leitura de publicações das bases de dados contidas na Biblioteca Virtual em Saúde: Bireme, Scielo, Medline e Lilacs pertencentes ao período de 2011 a 2016. Para isso, utilizaram-se os descritores: pé diabético, autocuidado e diabetes mellitus. Foram encontrados 39 artigos, destes, 22 foram excluídos por não relacionarem-se diretamente ao tema. Assim, totalizou-se 17 artigos utilizados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise dos artigos, observou-se que a prática do autocuidado é pouco frequente entre os pacientes, uma vez que os mesmos não sabem o que observar, atentando-se para isso somente quando já instalado o processo patológico visível. Além disso, apontam uma abordagem decrescente nessa temática, pois a predominância nos temas abordados enfatizava educação em saúde para o cuidado com os pés diabéticos e oficinas educativas na Atenção Primária, todos numa perspectiva coletiva, poucos direcionados ao conhecimento individual sobre cuidados com o pé diabético. **CONCLUSÃO:** Portanto, o autocuidado significa uma colaboração estreita entre a equipe de saúde e os usuários, visto que o exame dos pés é quase sempre negligenciado, apesar das claras diretrizes e recomendações, que são: inspeção e exame regular dos pés; identificação do pé em risco; uso de calçado adequado; e tratamento da patologia não ulcerativa. Essas ações de saúde com paradoxo simples dependem fundamentalmente de educação por parte dos usuários e interações multiprofissionais das equipes que resultam em redução de internações e outras complicações nos MMII.

**Palavras-chave:** Pé diabético; Autocuidado; *Diabetes mellitus*.

## O PAPEL DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO DA CRIANÇA COM CÂNCER

<sup>1</sup>Álef da Silva Amorim; <sup>2</sup>Ana Kelve de Castro Damasceno; <sup>3</sup>Darlianne Bernardo de Freitas; <sup>4</sup>Larissa Gomes Girão Paiva; <sup>5</sup>Raylla Araújo Bezerra; <sup>6</sup>Sâmua Kelen Mendes de Lima; <sup>7</sup>Diana Kerley Cabó Maia.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina da Faculdade Inta - Sobral; <sup>2</sup>Enfermeira Docente Associada I do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - (UFC); <sup>3</sup>Graduada em Serviço Social pela Faculdade Ratio - (RATIO); <sup>4</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - (UFC); <sup>5</sup>Mestranda pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - (UNILAB); <sup>6</sup>Mestranda pela Universidade Federal do Ceará - (UFC); <sup>7</sup>Pós-Graduada em Obstetrícia pela Universidade Federal de Minas Gerais - (UFMG).

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alef.amorim@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As famílias têm atraído atenções, sobretudo no que tange à saúde despertando o interesse de pesquisadores que visam analisar e compreender sua história, transformações, adaptações, e repercussões para um viver saudável. Diante disso, a experiência de ter uma criança com câncer na família desvela necessidades relacionadas às diversas fases ao longo do processo da doença. **OBJETIVO:** Analisar o papel da família no tratamento da criança com câncer. **MÉTODOS:** Estudo do tipo exploratório e descritiva, com abordagem qualitativa, desenvolvido no Centro de Oncologia e Hematologia de Mossoró-RN (COHM) em fevereiro a junho de 2011. Foi utilizado a técnica de grupo focal, onde trabalhar a reflexão expressa através da “fala” dos participantes, conduzido pelos colaboradores. Os critérios de inclusão: serem pais ou responsáveis legais que acompanham crianças em tratamento oncológico na instituição e aceitarem participar desse estudo assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Os critérios de exclusão foram subsidiados pelos de inclusão. Este estudo foi submetido à avaliação e aprovação do comitê de pesquisa expresso pelo protocolo nº 229/2010 e CAAE: 0048.0.351.000-10. Os discursos foram gravados em um aparelho eletrônico e posteriormente transcritos na íntegra. A partir da figura metodológica foram identificadas as ideias centrais (IC), conforme a análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados dos temas discutidos foram: IC/DSC I - o apoio da família é de suma importância para o tratamento. Segundo a fala dos participantes: “O apoio da família é importante para o tratamento e tem que estar caminhando lado a lado, apoiando. Porque é muito difícil, meu filho chegou a dizer que não queria morrer e eu dando força para ele, mas nem eu estava acreditando naquelas palavras que eu estava dizendo, mas eu tinha que ser forte”; IC/DSC II - O apoio é importante para a criança que está com câncer. “O apoio é muito bom, nem só para a criança que está com câncer, mas a mãe também aflita, porque a gente nunca espera uma coisa dessa com nosso filho. Se a família não apoiar você já está fraca e não ter apoio dos amigos e da família lhe derruba mesmo; IC/DSC III: Preconceito – “Os amigos dele foram afastados dele e isso era uma coisa que me perturbava muito. Eu não queria aceitar”; IC/DSC IV: Preconceito – “Os amigos dele foram afastados dele e isso era uma coisa que me perturbava muito”; IC/DSC V: Adaptação da família ao tratamento – “É difícil para ela, porque ela tinha seis anos na época. “Ela ficou agressiva, dizia que eu não gostava dela, mas eu tento mostrar que é passageiro, que logo, logo nossa vida vai voltar a ser como era antes, temos que nos adaptar”. **CONCLUSÃO:** A pesquisa mostrou o impacto no cotidiano familiar de crianças com câncer em tratamento, evidenciando como os discursos representam o imaginário individual e coletivo que cerceia a temática. Além da importância de desenvolver estudos que envolvam a percepção da família, promovendo uma ampla assistência à saúde.

**Palavras-chave:** Neoplasias; Família; Enfermagem familiar.

## AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PRESTADA AO IDOSO PORTADOR DE HIV/AIDS: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Eukalia Pereira da Rocha; <sup>1</sup>Danilo Fernando Sales Pereira Melo; <sup>1</sup>Douglas Vieira de Oliveira; <sup>1</sup>Irene Cardoso de Oliveira Lima Neta; <sup>1</sup>Luana Maria Costa Borges; <sup>2</sup>Laelson Rochelle Milanês Sousa.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** eukaliarocha@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Ao longo dos anos a infecção por HIV tem apresentado diversas transformações, tanto nos aspectos clínicos quanto no perfil epidemiológico. Os primeiros casos de aids notificados no Brasil durante a década de 1980, estavam associados aos grupos suscetíveis ou de risco para a aquisição do HIV, destacando-se os homossexuais do sexo masculino, profissionais do sexo e usuários de drogas injetáveis, excluindo-se idosos desta classificação, mesmo com a crescente mudança de comportamento sexual destes. Entretanto, tem-se vivenciado um aumento da população idosa brasileira, que diante das inovações nos setores de farmacologia e a melhora na qualidade de vida, tem crescido, chegando hoje a cerca de 20 milhões. Em contrapartida, o serviço de saúde não acompanhou esta mudança no crescimento e comportamento desta população e, portanto, tende ainda a utilizar uma abordagem clínica baseada em conceitos que diferem dos novos hábitos que tal grupo vem adquirindo. **OBJETIVO:** analisar e discutir a importância da atuação da atenção primária em saúde para o diagnóstico precoce de HIV/aids em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão bibliográfica, com seleção de estudos a partir das bases Scielo e Biblioteca virtual em saúde (BVS). Foram determinados como critérios de inclusão: estudos originais realizados entre os anos de 2012 e 2017, em português, textos que tratem sobre a temática e que sigam a classificação da OMS para pessoa idosa, aqueles com idade igual ou superior a 60 anos; excluídos os textos que abrangem outras doenças infectocontagiosas além do HIV no idoso. Os descritores utilizados foram idosos, HIV e atenção primária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados 10 artigos originais, em que 4 destes apresentaram os 3 descritores requeridos, e 6 com a presença de apenas 2 descritores. Estudos realizados entre os anos de 2012 e 2017, e com a região Sul e Centro-Sul sendo predominantemente mais avaliadas, além do estado da Paraíba e o Distrito Federal. Permitindo avaliar que o serviço primário de saúde tem papel fundamental no que se refere ao diagnóstico precoce da soropositividade fator que contribui para um melhor controle da evolução do HIV/aids. Portanto, é relevante o debate sobre o diagnóstico de HIV em idosos na atenção primária e a adesão dos profissionais de saúde à novas abordagens no que se refere a sexualidade do idoso, considerando os novos hábitos e relacionamentos sociais desta população. **CONCLUSÃO:** O crescente número de casos da infecção por HIV/aids entre a população idosa indica que as campanhas de prevenção e educação sexual, entre outros atos para evitar a propagação de doenças infectocontagiosas, não alcançam o público idoso de forma efetiva, observa-se que isto se dá em grande parte pelo fato destes não estarem enquadrados nos grupos de risco e logo, não são vistos como suscetíveis. Entende-se que a atenção primária a saúde é um fator determinante para prevenção, diagnóstico e tratamento da doença no idoso. Pois cabe a este grau de atenção à observação de sintomas e diagnóstico prévio da doença, tendo em vista que o diagnóstico precoce é fator para qualidade de vida do paciente dando ênfase ao idoso.

**Palavras-chave:** Idosos; HIV/aids; Atenção primária.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE EM IDOSOS EM UM MUNICÍPIO DO LESTE MARANHENSE, ENTRE 2012 A 2016

<sup>1</sup> Anaê Barbosa de Sousa; <sup>2</sup> Haylane Nunes da Conceição; <sup>3</sup> Francielle Borba dos Santos; <sup>4</sup> Hayla Nunes da Conceição; <sup>5</sup> Camila Vasconcelos da Costa; <sup>6</sup> Beatriz Alves de Albuquerque; <sup>7</sup> Joseneide Teixeira Câmara.

<sup>1,2,5</sup> Graduandas em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA;

<sup>3,4,6</sup> Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; <sup>7</sup> Doutora de Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás.

**Área temática:** Saúde coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anae\_cx@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A população senescente brasileira tem aumentado de forma gradual e continua nas últimas décadas, entre 2005 e 2015, a proporção dessa população no país, passou de 9,8% para 14,3%. Com o aumento dessa expectativa de vida da população em quase todos os países, há uma concentração da mortalidade durante o período que os indivíduos já se tornaram idosos, atingindo mais de 60% do total de óbitos. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico de mortalidade em idosos em um município no leste maranhense, entre 2012 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, de cunho retrospectivo, com abordagem quantitativa e análise descritiva, realizado no município de Caxias, localizado no estado do Maranhão. Os dados secundários foram fornecidos pela vigilância epidemiológica do município, através das fichas de notificação dos casos confirmados de Óbitos em idosos, notificados no sistema de informação de mortalidade (SIM), no período de 2012 a 2016. Sendo utilizadas as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, raça/cor, escolaridade, estado civil, local do óbito, assistência médica e causa do óbito. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados de 2012 a 2016, no município de Caxias, 2650 casos de óbitos em idosos, sendo 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, com respectivamente 490, 468, 518, 554, 620 casos. Foi prevalente na faixa etária de 80 anos e mais de idade com 1116 óbitos (42,1%), no sexo masculino com 1449 (54,7%), raça parda com 1836 (69,3%), sem escolaridade com 1277 (48,2%), casados em 877 dos casos (33,1%), local de óbito predominantemente em hospitais com 1641 (61,9%) e nos que possuíam assistência médica com 1986 (74,9%), sendo a principal causa dos óbitos doenças relacionadas ao aparelho circulatório. **CONCLUSÃO:** Os óbitos em idosos, no município de Caxias, foram prevalentes em idosos com 80 anos ou mais, do sexo masculino, casados, pardos, sem escolaridade, principalmente nos hospitais, por aqueles que possuíam assistência médica, sendo a principal causa dos óbitos doenças do aparelho circulatório. Assim, é fundamental conhecer o perfil de mortalidade dessa faixa etária para o planejamento de intervenções que assegurem condições de vida e saúde adequada à população senescente.

**Palavras-chave:** Óbitos; Perfil; Idosos.

## PERFIL DE ATENDIMENTO FISIOTERÁPICO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Marianne Lira de Oliveira; <sup>2</sup>Adriano Meireles Filho; <sup>3</sup>Vilkiane Natércia Malherme Barbosa; <sup>4</sup>João Dutra de Araújo Neto.

<sup>1</sup>Residente Multiprofissional em Saúde da Família/Universidade Federal do Piauí. Fisioterapeuta, graduada pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup> Fisioterapeuta, graduada pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); <sup>3</sup>Residente Multiprofissional em Saúde da Família/Universidade Federal do Piauí. Psicóloga, graduada pela Universidade Federal do Piauí; <sup>4</sup>Precetor da Residência Multiprofissional em Saúde da Família/Universidade Federal do Piauí. Doutorando em saúde coletiva pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fisioterapeuta, graduado pela Universidade Federal do Piauí.

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marianne-lira.15@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A atenção básica a saúde (ABS) deve ser considerada porta de entrada preferencial aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Abrangendo em seu escopo de ações, no âmbito individual e coletivo, estratégias de promoção e proteção à saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos. O fisioterapeuta é um profissional generalista, que na Atenção Básica à Saúde está capacitado para atuar em diversas disfunções corporais. Neste cenário, a atuação do fisioterapeuta residente é atrelada à educação permanente/matriciamento, à coordenação de grupos, acolhimento, visitas domiciliares e ao atendimento individual direcionado pelas necessidades do território. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva definir o perfil de atendimento fisioterápico na Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo com dados registrados em fichas de atendimento individuais padronizadas e transcritos para o sistema e-SUS mensalmente, entre os meses de abril e dezembro de 2016. Concomitante, os atendimentos também foram documentados em instrumento próprio da RMSF de Parnaíba-PI, o qual é enviado semanalmente à coordenação do programa para controle das atividades desenvolvidas pelos residentes. Posteriormente tabulados no Microsoft Word 2010. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como resultados, observamos que dentre os 106 atendimentos realizados às 45 pessoas registradas, observamos como motivações mais frequentes para estes atendimentos: restrição ao leito, amputação, queda, grupo mãe coruja e pós-operatório, respectivamente. Quanto ao direcionamento dos casos, a alta do episódio foi o mais recorrente. Os resultados encontrados elucidam a gestão do cuidado feita pela fisioterapeuta residente na ABS, atuando em diferentes problemáticas e direcionando o fluxo de atendimento de acordo com as potencialidades da RAS. Ressaltando não apenas o papel da fisioterapia no âmbito da atenção básica, mas sua relevância no cuidado integral ao usuário. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a definição do perfil de atendimento fisioterápico da RMSF de Parnaíba-PI é uma experiência potente para desvelar situações exitosas e/ou que merecem fortalecimento na Rede de Atenção à Saúde.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Atenção básica; Atendimento.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL DO ESTADO DO PIAUÍ NOS ANOS DE 2012 E 2013

<sup>1</sup>Iago Samuel Luciano de Moraes; <sup>1</sup>Gabriel Rios Carneiro de Brito; <sup>1</sup>Marcos Eduardo Vasconcelos; <sup>1</sup>Isaque Lannd Carvalho Bezerra Bonfim; <sup>1</sup>Jessyk Maria Lopes Nunes; <sup>2</sup>Jessika Frota Brito.

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Medicina pela UFPI; <sup>2</sup>Graduada em Fisioterapia pela UFPI.

**Área temática:** Saúde Pública

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** iagodemoraesshalom@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma doença infectocontagiosa, que se apresenta na forma aguda ou crônica. O microrganismo responsável pela infecção é o *Treponema pallidum* e sua transmissão ocorre predominantemente por via sexual. A sífilis congênita é causada pela disseminação hematogênica da gestante infectada, não tratada ou tratada inadequadamente, para seu conceito por via transplacentária, podendo ocorrer em qualquer fase da gestação, sendo a mais comum após o quarto mês. Esta se configura então como um problema de saúde pública, pois é responsável por altos índices de mortalidade materno-infantil. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de sífilis em gestantes do estado do Piauí nos anos de 2012 e 2013. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica descritiva e documental, com abordagem quantitativa, a partir de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram estratificados segundo: faixa etária, escolaridade, raça, zona de residência e classificação clínica. Seguiram-se os princípios da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação à distribuição dos casos, pode-se perceber que no ano de 2012 foram notificados 132 casos, enquanto que em 2013 foram notificados apenas 70. Em ambos os anos, os dados confluíram. Houve uma prevalência de casos da zona urbana em relação à rural. A faixa etária mais atingida foi de 20 a 39 anos. A doença mostrou-se prevalente nas mulheres que cursaram da 5ª a 8ª série do ensino fundamental. A classificação clínica mais incidente foi a primária com 30,3% dos casos em 2012 e 35,7% em 2013. A raça parda representou em 2012 68,4% dos casos, bem próximos aos 70% de representatividade do ano posterior. Por basear-se em dados secundários, é possível identificar limitações na pesquisa, principalmente pela indicação de dados subnotificados em ambos os anos. Sugere-se que novos estudos sobre essa temática na região sejam realizados, de modo a aprofundar os conhecimentos voltados para a necessidade de saúde dos pacientes com sífilis. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que uma assistência pré-natal adequada demanda atenção especial para o completo registro dos dados, bem como o conhecimento do perfil da doença, permitindo traçar estratégias de ações direcionadas a prevenção e ao controle da sífilis gestacional.

**Palavras-chave:** Vigilância Epidemiológica; Sífilis Gestacional; Saúde Pública.

## IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTES ACOMETIDOS POR CHIKUNGUNYA EM FASE SUBAGUDA E CRÔNICA.

<sup>1</sup>Gabriel Rios Carneiro de Britto; <sup>1</sup>Iago Samuel Luciano de Moraes; <sup>1</sup>Marcos Eduardo Vasconcelos; <sup>1</sup>Jessyk Maria Lopes Nunes; <sup>2</sup>Jessika Frota Brito.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina pela UFPI; <sup>2</sup> Graduada em Fisioterapia pela UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rios640\_71@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A febre chikungunya, uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV), é uma enfermidade de alta complexidade ainda pouco entendida. Seu quadro sintomatológico é clinicamente semelhante ao da dengue, diferenciando-se pela forte artralgia. Após os sintomas iniciais, a doença pode evoluir para a fase subaguda e, caso persistam os sintomas por mais de 03 meses, fica estabelecida a fase crônica. A principal causa de cronificação dessa doença está no tratamento ineficaz das dores articulares durante a fase aguda. A organização dos serviços desenvolvidos pelas equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família – PSF, na Atenção Básica, para pacientes em fase subaguda e crônica é parâmetro utilizado pelo Ministério da Saúde - MS no manejo clínico da doença, sendo fundamental para a boa evolução do quadro em menor período e minimizando as comorbidades causadas pelas fortes dores.

**OBJETIVO:** Estabelecer relações entre fatores de melhora nos quadros clínicos subagudo e crônico da doença com as técnicas utilizadas na abordagem realizada pela equipe multiprofissional do Programa Nacional em Saúde da Família – PSF em visita domiciliar e a importância da manutenção dessa atividade para a público alvo. **MÉTODOS:** Foram realizadas buscas em base de dados como SCIELO, MEDLINE, LILAC, Google Acadêmico, Conselho Nacional de Medicina, Revistas Medicas Brasileiras e em diretrizes publicadas pelo Ministério da Saúde entre nos anos de 2014 à 2016, cruzando-se os dados sobre diminuição do quadro algico em menor tempo de tratamento com os cuidados despendidos pela equipe de saúde em visita domiciliar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A infecção pelo CHIKV exige uma abordagem efetiva no controle da dor, visando diminuir o tempo de manifestação clínica da doença. Ainda não há tratamento antiviral específico para chikungunya. A terapia utilizada é de suporte sintomático, hidratação oral e repouso. A equipe de saúde, durante as visitas domiciliares, busca orientar o paciente sobre a doença, suas fases, a possibilidade da persistência dos danos articulares, os riscos da automedicação, os sinais associados à gravidade e os cuidados no domicílio, além da importância da manutenção do tratamento ambulatorial em associação com atividades fisioterapêuticas, com ou sem auxílio profissional, e do acompanhamento psicológico. Os profissionais atentam-se para o fato de que o paciente pode apresentar outros sinais e sintomas em decorrência das dores articulares, quais sejam: inapetência, sono não reparador, comprometimento laboral e de atividades diárias, urgência e incontinência urinária, alterações do humor e depressão. Esses sinais foram evitados ou minimizados através da intervenção domiciliar, além disso, a diminuição do período de quadro algico pela maior aderência do paciente ao tratamento permitiu o retorno para suas atividades diárias em menor tempo. **CONCLUSÃO:** Então, percebe-se que a atuação da equipe multiprofissional no manejo de pacientes portadores de Chikungunya nas fases subaguda e crônica em intervenção domiciliar possui importância na diminuição das comorbidades e do tempo de manifestações clínicas da doença e na melhoria de sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Chikungunya; Saúde pública; Medicina.

## BRINQUEDOTECA: A CONSTRUÇÃO DO LÚDICO COMO FERRAMENTA PARA A PRODUÇÃO DE SAÚDE.

<sup>1</sup>Vilkiane Natércia Malherme Barbosa; <sup>2</sup>Renata Viviane Malherme Barbosa; <sup>3</sup>Marianne Lira de Oliveira.

<sup>1</sup> Residente Multiprofissional em Saúde da Família de Parnaíba pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), psicóloga formada pela UFPI; <sup>2</sup> Bacharelado em Turismo pela UFPI; <sup>3</sup> Residente Multiprofissional em Saúde da Família de Parnaíba UFPI. Fisioterapeuta formada pela UFPI.

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vilkimalherme@outlook.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho objetiva apresentar a experiência de construção de um espaço de uma brinquedoteca numa Unidade Básica de Saúde - UBS Francisco Diassis, do município de Parnaíba/PI, sendo esta, realizada por profissionais residentes da 1ª Turma de Residência Multiprofissional em Saúde da Família de Parnaíba/PI, que contempla quatro categorias de profissionais sendo estas; psicologia, enfermagem, farmácia e fisioterapia. O projeto da brinquedoteca na UBS surge do reconhecimento do espaço infantil dentro da unidade, no intuito de possibilitar um espaço lúdico para a interação das crianças com espaço da mesma, tornando o serviço de saúde um lugar mais hospitaleiro ao público, como também, resgatar e garantir o direito do brincar as crianças, a fim de propiciar um espaço preparado para a estimulação do desenvolvimento motor e psicossocial da criança (PEREIRA, 2016; GASTÃO, 2016). **OBJETIVO:** Promover ação de humanização dentro do espaço da UBS Francisco Diassis (módulo 33) através da brinquedoteca, melhorando a receptividade das crianças ao serviço de saúde e promover cuidado as crianças a partir da estimulação do lúdico; Compreender como o espaço lúdico da brinquedoteca promove receptividade e promoção à saúde as crianças usuárias da UBS; Entender como a brinquedoteca pode facilitar habilidades e competências sociais que fortaleçam os vínculos entre criança e os profissionais de saúde e vice-versa. **MÉTODOS:** A proposta metodológica baseia-se na pesquisa-qualitativa ancorada no referencial da pesquisa-ação (BARBIER, 2002). Por compreender que estes referenciais corroboram para a transformação social da realidades concretas, entendendo que a pesquisa precisa ter compromisso com as necessidades sociais e partir delas (MINAYO, 2007). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É notório que através deste projeto de implantação e desenvolvimento de uma brinquedoteca na UBS foi possível melhorar a qualidade da espera de crianças aos serviços de saúde, aproximando e vinculando as mesmas e seus respectivos pais e/ou responsáveis a UBS e aos profissionais de saúde inseridos. Contribuindo para o fortalecimento do vínculo entre a comunidade e os profissionais do serviço de saúde, pois esta passou a reconhecer o empenho de tais profissionais na melhoria e qualidade do cuidado em saúde, além de contribuir para a construção de um espaço democrático entre estes diferentes atores produzindo trocas solidárias e comprometidas com a produção e saúde, permitindo que estes ocupem dentro deste processo concomitantemente o protagonismo na melhoria dos serviços de saúde produzidos. **CONCLUSÃO:** Como conclusão, compreendemos que a produção deste espaço de promoção da vida e da saúde das crianças representa um grande avanço comunitário, ao promover o bem-estar e a humanização no SUS através de uma brinquedoteca que beneficia as crianças através: do brincar, da socialização infantil, da otimização do cuidado a saúde realizados. Mas não somente as crianças, como também seus familiares que tem um ambiente mais receptivo, e também os profissionais de saúde, que percebem maior vínculo com a comunidade e mais aceitabilidade a suas ações e cuidados a saúde.

**Palavras-chave:** Saúde coletiva; Saúde da criança; Residentes.

## RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: A RODA DE QUARTEIRÃO COMO FACILITADORA DO PROCESSO DE TRABALHO A PARTIR DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE.

<sup>1</sup>Vilkiane Natércia Malherme Barbosa; <sup>2</sup>Marianne Lira de Oliveira; <sup>3</sup>Renata Viviane Malherme Barbosa; <sup>4</sup>Luma Ravena Soares Monte.

<sup>1</sup>Residente Multiprofissional em Saúde da Família de Parnaíba pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), psicóloga formada pela UFPI; <sup>2</sup>Residente Multiprofissional em Saúde da Família de Parnaíba UFPI. Fisioterapeuta formada pela UFPI; <sup>3</sup>Bacharelado em Turismo pela UFPI; <sup>4</sup>Residente Multiprofissional em Saúde da Família de Parnaíba pela UFPI. Enfermeira formada pela Universidade Estadual do Maranhão.

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vilkimalherme@outlook.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho tem por objetivo apresentar as contribuições do campo da Educação Popular em Saúde (EP), Educação Permanente em Saúde (EPS) e da Saúde Coletiva (SC), a partir da vivência com a “Roda de Quarteirão” desenvolvida pela 1ª Turma de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) de Parnaíba/PI. Deste modo, a Residência emerge como um processo de educação no e para o trabalho, valendo destacar que dentro da EPS o trabalho é um processo contínuo, fonte de conhecimento infinita que objetiva transformações social (CECCIM; FEUERWERKER, 2004). Logo a Roda de Quarteirão emerge nas práticas de promoção em saúde, como possibilidade de construção de modos de produzir saúde e de compreender o processo de adoecimento a partir da comunidade, e com a comunidade. **OBJETIVO:** Analisar o dispositivo da Roda de Quarteirão como facilitador de práticas de saúde; compreender a relevância da Educação Popular em Saúde, a partir do dispositivo da Roda de Quarteirão, para a atuação profissional; compreender a produção de cuidados em saúde junto aos territórios de saúde. **MÉTODOS:** A proposta metodológica se ancora na pesquisa qualitativa compreendendo que este método de pesquisa permite conhecer melhor as características da situação avaliada, por meio da análise do discurso, tendo em vista o sentido e intencionalidade que o fundamentam. Além de permitir a reformulação de estratégias durante o próprio processo de investigação (MINAYO, 2007). Utilizando para tanto, o referencial da pesquisa-ação que permite captar a dimensão objetiva e subjetiva da realidade concreta, fundamentando a modificação na realidade social diante das situações verificadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como resultados, a partir da experiência da Roda de Quarteirão na Residência Multiprofissional em Parnaíba pode-se perceber que há indissociabilidade entre o trabalho em saúde e o ensino em saúde, com pontua Mergy (2005) um é produto do outro, fomentando um ciclo que permeia a ação/reflexão construindo espaços com possibilidades enriquecedoras de trocas de experiências e saberes profissionais. Que perpassam não apenas os profissionais como também os sujeitos comunitários. observar que educação e práticas de cuidado em saúde são inseparáveis, não devendo haver dicotomia entre estas, se compreende que a produção dos atos de cuidados ocorre ao mesmo instante que o processo educativo (EPS EM MOVIMENTO, 2014). **CONCLUSÃO:** Considera-se de suma importância a compreensão da perspectiva da Saúde Coletiva, Educação Popular em Saúde, como competência relevante para a formação profissional e transformação das realidades sociais. Deste modo, a Roda de Quarteirão, dispositivo embasado nestas perspectivas teórico-práticas, vivenciada na Residência tem reorientado a atuação profissional em saúde para o campo das necessidades das classes populares, do direito à saúde e da participação comunitária, dando mais resolutividade as práticas em saúde. Para tanto, a Roda de Quarteirão emerge como uma potente possibilidade de inserção da educação Popular em saúde na realidade viva do território. Por fim, considera-se relevante a dialogicidade sobre serviços de saúde e abordagem comunitária integrando o cuidado e a promoção a saúde com os múltiplos atores sociais.

**Palavras-chave:** Residência; Saúde coletiva; Promoção da saúde.

## PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI- RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Anderson de Sousa Escórcio; <sup>1</sup>Daniela Melo de Castro; <sup>1</sup>Ane Keli Oliveira Bento; <sup>1</sup>Marianna Louise de Sousa Pereira; <sup>1</sup>Jacyenne de Araújo Batista; <sup>1</sup>Francisco Lázaro Arruda; <sup>2</sup>Gabriela Dantas Carvalho.

<sup>1</sup>Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anderson.escorcio99@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Programa Saúde da Família foi implantado no Brasil em 1994, passando posteriormente a ser denominado de Estratégia Saúde da Família (ESF). O programa propõe organização às suas ações embasando-se na integralidade e hierarquização, territorialização e cadastramento da clientela, a partir de uma equipe multiprofissional, com a responsabilidade de ser a porta de entrada para o Sistema de Saúde. As ESF são compostas por vários profissionais da saúde e devem conter, no mínimo: um médico, um enfermeiro, um odontólogo, um a dois auxiliares de enfermagem e de quatro a seis agentes comunitários de saúde (ACS). Dentre estes, os profissionais que atuam em atividades externas a unidade de saúde, destacam-se os ACS, responsáveis pelas visitas domiciliares, visando mapear a área de atuação, o cadastramento e acompanhamento das famílias, assim como, identificando as situações de risco e desenvolvendo as ações básicas de saúde de prevenção e promoção. Neste contexto, o ACS enfrenta diversos desafios em seu processo de trabalho, relacionados as condições insalubres, baixa remuneração salarial e desvalorização profissional. Sabendo do papel fundamental do ACS no desenvolvimento das estratégias de saúde, torna-se necessário avaliar as condições laborais destes profissionais, como forma de valorização e otimização do seu serviço. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de um profissional Agente Comunitário de Saúde, atuante no município de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado com base na vivência de um ACS, atuante no município de Parnaíba, desde o ano 2000. Os dados foram coletados no período de outubro a dezembro de 2016, por meio de uma entrevista semiestruturada, composta por questões abertas. No intuito de preservar a identidade do mesmo, bem como protegê-lo contra quaisquer riscos, o participante fora esclarecido previamente do objetivo do estudo e assegurado dos seus direitos e, posteriormente, assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A obtenção do cargo de ACS se deu por meio de um processo seletivo, voltado para profissionais com ensino médio completo, no qual dispunha de remuneração de um salário mínimo para exercer atividades correspondentes à carga-horária de 40 horas semanais, tendo como critério de seleção residir na área de atuação correspondente. Os trabalhos são desenvolvidos por meio de visitas domiciliares, com pesagens semanais de crianças de 0 a 2 anos, orientação as gestantes aos pré-natais e vacinações, bem como promoção de saúde em escolas e creches. As atividades são desenvolvidas das 7 às 12 horas e 14 às 17 horas, com deslocamento a pé, sem ajuda financeira para deslocamento ou proteção solar ou remuneração corresponde à insalubridade, visto aos riscos que estes profissionais são impostos diariamente. **CONCLUSÃO:** Diante do descrito, observa-se que o ACS não só em decorrência da sua carga-horária extensiva, mas principalmente pelas diferentes tipos de atividades exigidas a esses profissionais, que têm que se deslocar a pé para diferentes comunidades, em meio a exposição a diversos tipos de riscos à saúde física, mental e biológica, com destaque a baixa remuneração e baixo incentivo de capacitação, fazendo deste profissional, incapacitado de qualificar-se ou aprimorar-se em sua profissão.

**Palavras-chave:** Agente Comunitário de Saúde; Riscos; Insalubridade.

## FISIOTERAPIA E SAÚDE COLETIVA: DESAFIOS E NOVAS RESPONSABILIDADES PROFISSIONAIS

<sup>1</sup>Anderson de Sousa Escórcio; <sup>1</sup>Hévila Aragão Moura; <sup>1</sup>Ane Keli Oliveira Bento; <sup>1</sup>Júlia Maria Gonçalves Coelho de Amorim; <sup>1</sup>Jacyenne de Araújo Batista; <sup>1</sup>Francisco Lázaro Arruda; <sup>2</sup>Gabriela Dantas Carvalho.

<sup>1</sup>Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anderson.escorcio99@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) e a busca dos objetivos da universalidade, integralidade e equidade têm suscitado diversas elaborações e proposições referentes aos modelos assistenciais adotados. No que tange à atuação profissional, tem se tornado crescente o debate em torno da necessidade de adequação das profissões à realidade epidemiológica e à nova lógica de organização dos sistemas de serviços de saúde. Dentre as profissões que passam por ressignificação destaca-se a fisioterapia, uma vez que tem sua origem essencialmente curativa e reabilitadora. Com base na legislação que regulamenta a fisioterapia, observa-se limitações nas possibilidades de atuação em outros níveis de atenção, instituindo a estes a atividade privativa de executar métodos e técnicas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física dos pacientes incapacitados. **OBJETIVO:** Analisar os desafios e novas responsabilidades dos profissionais fisioterapeutas com base na reformulação do perfil profissional. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada com base nos pilares do novo perfil assistencial, realizado no período de março a maio de 2017, utilizando artigos originais publicados nos últimos 5 anos, inseridos nos bancos de dados on-line. Utilizou-se como descritores: “Fisioterapia”, “saúde coletiva” “ressignificação profissional”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para entender o papel da fisioterapia abrangendo suas responsabilidades e desafios, é necessário conhecer o perfil epidemiológico da população, observando o que o quadro epidemiológico tem motivado a reestruturação dos modelos de atenção à saúde com base na regionalização e a hierarquização, definindo a atenção básica como eixo de reestruturação do sistema. Diante deste cenário, cabe à fisioterapia uma releitura de seus fundamentos e análise de sua prática. De acordo com Freitas e Brasil (2016) a fisioterapia coletiva engloba e amplia a fisioterapia reabilitadora, possibilitando o desenvolvimento da prática no controle dos dados e dos riscos. Miranda e Teixeira (2015) relata que baseado no antigo Projeto Pedagógico do Curso de fisioterapia os conhecimentos relativos à fisioterapia tradicional são, por si só, insuficientes para os novos desafios e responsabilidades, passando este pela reformulação da atuação do fisioterapeuta desde a sua formação acadêmica. Dentre os desafios está na inserção, bem como na ampliação dos conhecimentos teórico-práticos dos acadêmicos de fisioterapia na saúde coletiva, permitindo que o aluno extrapole os conhecimentos dentro de sala de aula e conheça a nova realidade sanitária da população local. A fisioterapia necessita romper com as barreiras do modelo biologicista-curativo em que sempre se apoiou e se aproximou da saúde coletiva, que valoriza o social como categoria analítica do processo saúde-doença e propõe novas formas de organização do setor saúde. **CONCLUSÃO:** Diante dos novos desafios e responsabilidades do fisioterapeuta no novo cenário de assistência, deve ser destacado que o modelo da fisioterapia coletiva não visa extinguir as ações de cura e reabilitação característica da fisioterapia reabilitadora, mas sim acrescentar novas possibilidades e necessidades de atuação do fisioterapeuta frente ao atual quadro sanitário e da nova lógica de organização do SUS, permitindo este atuar de forma integral, com ênfase na prevenção de agravos e na promoção de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde coletiva; Fisioterapia; Novos desafios.

## ACÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA INTEGRADA NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Andressa Maria de Sousa Moura; <sup>1</sup>Gabrielly Maria dos Santos Coimbra; <sup>1</sup>Jéssica Camelo Soares; <sup>1</sup>Sammia Valéria de Sousa Reis; <sup>2</sup>Fabília Araújo Prudêncio.

<sup>1</sup>Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup>Doutoranda, professora adjunta da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

**Área temática:** Saúde coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** andressasousamoura@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde deve integrar parte substancial na promoção da saúde, na prevenção de doenças, como também na contribuição para o tratamento precoce e efetivo das patologias. Desse modo, o Programa Saúde na Escola surge com o ideal de fornecer atenção integral para as crianças, adolescentes e jovens do ensino público básico, enquadrando a prevenção, promoção e atenção à saúde, devendo as atividades serem realizadas nas escolas e unidades básicas de saúde. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca da atenção básica na integração da saúde na escola. **MÉTODOS:** Este estudo constitui-se de revisão de literatura desenvolvida através do estudo de publicações da base de dados Bireme por meio dos seguintes descritores: saúde, criança e escola. Para a realização deste trabalho, foram utilizados 16 artigos indexados e publicados entre janeiro de 2007 e maio de 2017, escritos em português, disponíveis em texto completo e relacionados ao tema pesquisado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos identificaram quatro categorias: Promoção de saúde, Saúde na escola no contexto social; Saúde bucal e Saúde nutricional. A primeira categoria evidenciou a educação em saúde nas escolas como relevante ferramenta na promoção da saúde. Em sequência, a segunda categoria relacionou os principais problemas de saúde relacionados ao contexto social no qual crianças e adolescentes estão submetidos. A terceira identificou os principais problemas e cuidados relacionados a saúde bucal que são abordados pela atenção básica no contexto escolar. Por fim, a quarta categoria demonstrou a importância da abordagem da temática nutrição no setor escolar como uma maneira de analisar o estado nutricional dos discentes, além de semear entre os mesmos hábitos e práticas saudáveis. **CONCLUSÃO:** Observou-se que ocorre a necessidade de se realizar um trabalho sistemático e harmonioso entre profissionais de saúde e educacionais, para que compreendam a importância da efetivação de uma prática interligada e presente da educação em saúde nos diversos âmbitos de atuação da escola, visando assim, proporcionar aos estudantes uma formação que englobe o pessoal e o social.

**Palavras-chave:** Saúde; Criança; Escola.

## QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Alana Rafaela da Silva Moura; <sup>1</sup>Juliana Dayse de Carvalho Silva; <sup>1</sup>Janayra Kaline Barbosa Oliveira; <sup>1</sup>Jéssica Caroline Tubagi Prudêncio de Carvalho; <sup>1</sup>Maria das Dores Cavalcante dos Santos; <sup>2</sup>Camilla Sobreira Soares; <sup>3</sup>Karoline de Macêdo Gonçalves Frota.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduada em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Doutora em Nutrição em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alanarafaelsmoura@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, o controle da qualidade da água para consumo humano é uma questão de saúde pública, e através da portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011 foi estabelecido como competência do Ministério da Saúde (MS) a definição do padrão de potabilidade da água para consumo humano. A análise de água e alimentos pode ser realizada através da Bromatologia, ciência que em determinados momentos, torna-se decisiva para equacionar e resolver problemas de saúde pública bem como definir e complementar ações de vigilância sanitária. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade microbiológica para bactérias do grupo Coliforme de 590 amostras de água derivadas de municípios do estado do Piauí, destinadas ao consumo humano. **MÉTODOS:** Na Cabine de Segurança Biológica, adicionou-se uma ampola do meio de cultura *Colillert* (substrato) a cada vidro estéril com capacidade de 250 mL, em seguida adicionou-se a amostra de água até a marca de 100 mL e agitou-se até a completa dissolução do meio de cultura. Incubou-se em estufa a  $35 \pm 1^\circ\text{C}$  por 24 horas e por fim procedeu-se a leitura em câmara com lâmpada ultravioleta. Quando o meio permaneceu inalterado considerou-se negativo; quando houve mudança de coloração no meio para amarelo, considerou-se positivo para Coliforme total; quando houve além da mudança de coloração o aparecimento de fluorescência no meio, considerou-se positivo para Coliforme fecal. As análises ocorreram no período de setembro a dezembro de 2016 no LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA “DR. COSTA ALVARENGA” - LACEN-PI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Das 590 amostras de água analisadas: 274 (46,4%) apresentaram coliformes totais e destas, 138 (50,4%) apresentaram coliformes fecais; 316 (53,6%) estavam aptas para o consumo humano, pois nestas não foram detectadas a presença de bactérias do grupo coliforme. A avaliação da qualidade microbiológica da água tem papel fundamental, em vista do elevado número e da grande diversidade de microrganismos patogênicos, em geral de origem fecal, causadores de danos à saúde. **CONCLUSÃO:** Ao final da pesquisa obtiveram-se resultados pouco satisfatórios para análise de água. As frequentes contaminações observadas refletem as precárias condições sanitárias e a falta de intervenções nos municípios localizados no estado, evidenciando-se assim, a importância da realização de análises de água, visando não só adequar à legislação específica bem como prevenir danos à saúde humana e ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** Água; Análises Microbiológicas; Controle de Qualidade.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2007 A 2015

<sup>1</sup>Igor Ricardo de Almeida Vieira; <sup>2</sup>Júlio Moreira Sousa Neto; <sup>3</sup>Eder Magalhães Silva Fialho.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras de São Luís; <sup>2</sup> Graduado em Farmácia pela Faculdade Pitágoras de São Luís; <sup>3</sup> Mestrado em Biodiversidade e Conservação pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** igor\_almeida33@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é um problema de saúde pública mundial e de acordo com a Organização Mundial da Saúde, está classificada como uma das doenças infecto parasitárias endêmicas de maior relevância. Mais de 90% dos casos de LT são do Afeganistão, Irã, Arábia Saudita e da Síria para o velho mundo, Brasil e Peru para o novo mundo. A LTA, nas Américas, é considerada uma zoonose primária de mamíferos silvestres, entre os quais os roedores, marsupiais, endentados e primatas, onde tem sido tratada como uma zoonose com ciclo de transmissão por mosquitos flebotomíneos do gênero *Lutzomyia longipalpis* (vetor) e os referidos animais silvestres (reservatórios). Nos últimos anos, foram notificados casos de leishmaniose em 21 das 27 unidades federativas do Brasil, onde há um crescimento notório no registro de casos em zona urbana, principalmente nas grandes cidades da Região Nordeste, uma vez que a doença, até o início da década de 70, era considerada de prevalência rural.

**OBJETIVO:** Avaliar o comportamento da LTA no Maranhão, bem como identificar os municípios e zonas endêmicas e também seu público alvo a partir da incidência por sexo, escolaridade e faixa etária.

**MÉTODOS:** O presente trabalho caracterizou-se por um estudo documental e descritivo com abordagem quantitativa, com base em dados fornecidos pelo SINAN – Sistema de Informação de Agravos e Notificações, onde foram analisadas todas as notificações de leishmaniose tegumentar referentes ao período de 2007 a 2015, no Estado do Maranhão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2007 a 2015, foram notificados 19.844 casos de LT no Maranhão, onde o menor número de casos deu-se em 2015 e o maior, em 2011. Observou-se através das análises, o predomínio de notificações no sexo masculino e em pessoas de baixo nível de escolaridade, com prevalência em pessoas de 20-34 anos em ambos os sexos, onde a maior incidência se deu em municípios das Mesorregiões Oeste e Leste do estado. Santa Luzia figurou como o município com o maior número de notificações, onde atingiu o ápice em 2011, ano, também, de maior incidência da zoonose no estado em todo o período de estudo. Buriticupu, Açailândia, Barreirinhas e Zé Doca também figuram entre os 5 mais notificados. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que fatores como trabalho no campo, baixa escolaridade junto a fatores climáticos e geográficos têm ligação direta com o número de notificações, como também a suscetibilidade do sexo masculino, o maior contato com animais silvestres e a relevância do município de Santa Luzia como área de maior notificação do estado.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Zoonoses.

## O CONHECIMENTO DO HIPERTENSO ACERCA DAS COMPLICAÇÕES DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

<sup>1</sup>Amanda Pereira de Azevedo; <sup>1</sup>Maria da Paixão Nascimento Fernandes; <sup>2</sup>Keila Rodrigues de Albuquerque; <sup>1</sup>Antonio Werbert Silva da Costa.

<sup>1</sup>Graduado em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI; <sup>2</sup>Mestranda do programa de Mestrado em Saúde e Comunidade da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anandanaira@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma doença com alta prevalência e baixas taxas de controle, sendo considerado um dos principais fatores de risco modificáveis para o desenvolvimento de muitas doenças, como também um dos mais importantes problemas de saúde pública, que atinge cada vez mais jovens, adultos e idosos. O tratamento para hipertensão arterial consiste em somar fatores relacionados ao tratamento farmacológico e não farmacológico, como quantidade, dosagem, horários, efeitos colaterais e custo dos medicamentos, mudanças de hábitos seguidos de restrições alimentares, de lazer e trabalho.

**OBJETIVO:** Descrever e analisar o conhecimento do hipertenso a cerca das complicações da hipertensão arterial sistêmica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e qualitativo, realizado com portadores de hipertensão arterial sistêmica, em uma Unidade Básica de Saúde, situada na cidade de Timon, Maranhão. Os dados foram coletados através de entrevista, com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram gravados e transcritos na íntegra para depois serem analisados. O estudo atendeu aos aspectos éticos conforme a resolução 466/12 do Conselho nacional de Saúde, mediante o CAAE 59144516.7.0000.5512.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram desta pesquisa 12 hipertensos com as faixas etárias de 47 a 80 anos, a maioria deles com o grau de escolaridade de nível fundamental. Ao questionarmos os sujeitos sobre o conhecimento de outras doenças desenvolvidas através do descontrole da hipertensão arterial sistêmica, percebeu-se que os hipertensos eram sabedores da existência de outras doenças associadas, do qual citam algumas relacionadas ao seu dia-a-dia, como doenças cardiovasculares, da qual possuem um maior risco mediante seus agravos. Foram questionados também a respeito do conhecimento de complicações relacionadas à hipertensão, do qual se percebeu que os hipertensos conhecem as complicações ao citarem em suas falas o Acidente vascular cerebral, diabetes, complicações reais, entre outras. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o nível de escolaridade está associado à idade elevada desses sujeitos. Os hipertensos que compuseram a amostra do estudo, apesar de expressarem conhecimentos de aspectos importantes sobre a doença, não realizam em seus hábitos de vida, mudanças suficientes para alcançarem o controle da pressão arterial. Devem ser buscadas melhores formas de difundir o conhecimento acerca das complicações da hipertensão arterial sistêmica, a fim de promover e prevenir a saúde desses sujeitos.

**Palavras-chave:** Doenças Crônicas; Hipertensão; Complicações.

## LIXÃO A CÉU ABERTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA AÇÃO SOCIAL NO BAIRRO SANTO ANDRÉ, SANTARÉM (PA)

<sup>1</sup>Áleff Edson Cardoso Soares; <sup>2</sup>Heloisa do Nascimento de Moura Meneses.

<sup>1</sup>Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde pela Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA; <sup>2</sup>Docente do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** aleffsoares@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O lixo é um dos principais problemas na sociedade contemporânea, que se agrava quando o seu descarte inadequado resulta na formação de lixões a céu aberto. Com isso as comunidades próximas acabam sendo afetadas direta e indiretamente por esse lixo, resultando em impactos negativos à saúde humana e conseqüentemente reduzindo a qualidade de vida dos moradores. O conhecimento a respeito desta temática é importante para o planejamento de ações voltadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde individual e coletiva. **OBJETIVO:** Promover uma ação social a partir de uma problemática identificada em uma comunidade da área urbana de Santarém (PA). **MÉTODOS:** Foram realizadas 3 visitas com os moradores e lideranças do bairro de Santo André, no período de setembro a novembro de 2016, como parte da disciplina de IBRIII, do curso Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Oeste do Pará. Nestas visitas foi identificado que o lixão a céu aberto é uma das principais problemáticas que acometem esta comunidade. Após a identificação do problema foi apresentado em sala de aula propostas de intervenção voltadas para a problemática lixo. A intervenção foi realizada em uma escola pública do bairro em forma de ação social, em um sábado 25 de março de 2017, na qual foi apresentado um curta metragem sobre lixo e saúde. Após a exibição do vídeo foi realizada uma roda de conversa na qual foi discutido o quanto o lixo pode interferir na saúde dos moradores da comunidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os alunos convidados observaram que o lixo despejado de forma inadequado é frequente no bairro e que doenças como diarreia e dengue também são frequentes no bairro. Percebi que não sabiam o quanto negativo era ter um lixão próximo de suas casas, e que eles se sentiram privilegiados por receberem essas informações e que uma ação social na comunidade é fundamental. Aprendi que os comunitários, apesar de viverem em um lugar com pouco suporte do poder público e próximo de um lixão, são felizes. Aproximar a universidade da comunidade é sempre gratificante, pois juntos tentamos buscar a melhor solução para os problemas do bairro, agregando o conhecimento teórico da academia com a prática na comunidade. Oferecer educação em saúde através da problemática do lixo e o retorno me mostrou o quanto as pessoas são carentes de informações sobre saúde. **CONCLUSÃO:** Participar da ação foi uma experiência excepcional, que me permitiu conhecer um pouco sobre a realidade da comunidade, além de ter tido a oportunidade de conhecer um novo território e observar o quanto eles são felizes apesar de estarem inseridos em um bairro periférico e carente de políticas públicas em todos os setores. Através desta disciplina foi possível planejar, organizar e executar uma ação social, cuja experiência foi ímpar, superando minhas expectativas e exercendo grande importância na minha formação, me dando a oportunidade de perceber o quanto o curso de bacharelado interdisciplinar em saúde é fundamental para minha vida profissional e pessoal.

**Palavras-chave:** Lixo; Saúde coletiva; Intervenção; Interação na Base Real.

## MULHER, CORPO E IDENTIDADE: VIVÊNCIAS, TRANSFORMAÇÕES E REPERCUSSÕES NA GESTAÇÃO

<sup>1</sup>Isnara Soares França; <sup>2</sup>Antonio Wisley Pedrosa Cavalcante; <sup>3</sup>Aline dos Santos Ramos; <sup>4</sup>Valeska Macêdo Cruz Cordeiro; <sup>5</sup>Constantino Duarte Passos Neto; <sup>6</sup>Daniele Veloso de Menezes; <sup>7</sup>Tarcia Thalita Bandeira Garcia.

<sup>1</sup>Psicóloga, Residente em Saúde da Família e Comunidade – ESP/CE, Psicodramatista, Educadora Biocêntrica; <sup>2</sup>Nutricionista, Residente em Saúde da Família e Comunidade – ESP/CE; <sup>3</sup> Assistente Social, Especialista em Saúde Mental Coletiva, Residente em Saúde da Família e Comunidade – ESP/CE; <sup>4</sup>Enfermeira, Especialista em Políticas Públicas em Saúde Coletiva e Especialista em Regulação em Saúde, Residente em Saúde da Família e Comunidade – ESP/CE; <sup>5</sup> Enfermeiro, Residente em Saúde Mental Coletiva – ESP/CE; <sup>6</sup>Psicóloga, Residente em Saúde Mental Coletiva – ESP/CE; <sup>7</sup> Enfermeira, Residente em Saúde Coletiva – ESP/CE, Especialista em Políticas Públicas em Saúde Coletiva e Especialista em Gestão em Saúde.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** isnarasoarespsi@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O período gestacional é caracterizado por mudanças de caráter hormonal, psicológicos, físicos e emocionais, o que por diversas vezes traz sentimentos de insegurança em grande parte da população feminina, devido a rápidas alterações corporais de adaptação para gestar o bebê. Estas mudanças influenciam de maneira direta nas afinidades familiares, na sexualidade, na autoestima e principalmente nas relações “mulher-espelho” e no “sentir-se mulher”. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada por profissionais residentes em saúde da família em um encontro com gestantes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade relato de experiência, a partir da atividade realizada com um grupo de 10 gestantes na Estratégia de Saúde da Família Renê Lucena II, no dia 22 de junho de 2017, na cidade de Brejo Santo – CE, facilitado por profissionais de saúde residentes, dentre estes, enfermeira, psicóloga, assistente social e nutricionista. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente foi proposta uma atividade de concentração e respiração com objetivo de relaxamento e consciência corporal, onde pode-se observar uma resistência das mulheres em pensar no cuidado com o próprio corpo e entrar na vivência. Configura-se dessa forma em uma dificuldade de aceitação de novas metodologias ativas, como vivências biocêntricas e imagens auto didáticas, aplicadas as práticas em educação em saúde, visto que estas estão habituadas as formas tradicionais de cuidado, baseado em uma educação bancária. Posteriormente ocorreu a apresentação dos participantes utilizando a roda e a dança, na tentativa de ativação do corpo, criação de vínculos e horizontalidade dos saberes. Em seguida foram apresentadas imagens disparadoras relativas à identidade da mulher, mudanças corporais durante a gestação, angústias, dúvidas e receios sentidos pelas mesmas. Foi observado nesse segundo momento, que as usuárias estavam mais relaxadas, participativas, compartilhando suas experiências com uma menor resistência. Para finalizar o encontro foi proposta como síntese, uma atividade de expressão de sentimentos, através de palavras ou desenhos, utilizando tarjetas brancas e canetas coloridas, sendo exposto em um mural como produto final do momento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se então, que a utilização de novas metodologias por parte dos profissionais de saúde, possibilita uma melhor vinculação e participação das usuárias nos serviços de saúde, sendo estas ações mais potentes na concretude de vida dessas mulheres, no entendimento de conceitos de corpo, mulher, identidade e gestação.

**Palavras-chave:** Mulher; Corpo; Gestação.

## ANÁLISE DAS FORMAS DE CONTATO DAS EQUIPES DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA COM OS NASF

<sup>1</sup>Mariana Mesquita Silva; <sup>1</sup>Filipe Melo da Silva; <sup>1</sup>Iarla Josefa lima dos Santos; <sup>1</sup>Alinny Frauany Martins da Costa; <sup>1</sup>Silas Alves da Silva; <sup>1</sup>Marcos Antonio Alves Leal; <sup>2</sup>Jailson Alberto Rodrigues.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Docente na Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mariana.mesquita1122@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Com a atual evolução das tecnologias da informação e comunicação (TIC), cada vez mais é possível perceber que grande parte dos profissionais utilizam meios de comunicação para estabelecer um contato com a equipes apoiadoras, com vistas à resolução dos problemas surgidos no processo de trabalho. Isso mostra a contribuição das TIC para esse fim e pode indicar que esses meios vem se popularizando e facilitando o trabalho na saúde. **OBJETIVO:** Analisar as formas de contato utilizados pelas equipes de referência para acionar às EqNASF. **MÉTODOS:** Desenvolveu-se um estudo com as 628 profissionais de 217 municípios participantes no estado do Piauí que declararam no segundo ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ-AB receber apoio. O estudo foi censitário, retrospectivo, quantitativo de natureza analítica, descritivo e exploratório com recorte transversal, realizado a partir dos dados referentes ao módulo II do segundo ciclo do PMAQ-AB, disponibilizados pelo Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O contato entre EqSF e EqNASF é estabelecido em 66,6% (n= 418) dos casos em dias programados de atividades presenciais. O telefone é utilizado em 62,6% (n=393) das vezes e, o contato direto, a qualquer momento na própria UBS é realizado em 48,4% (n= 304) das situações. No caso do apoio institucional do NASF às EqSF, isso envolve planejar reuniões, construir agendas compartilhadas e equilibrar de forma dinâmica o conjunto de atividades pretendidas, a partir de uma listagem das demandas que se apresentam. **CONCLUSÃO:** O agendamento prévio tem sido a forma mais usada de contato, seguida do uso do telefone. O uso das TIC em saúde tem contribuído na resolução de problemas nos mais diversos segmentos de atenção, pois estas promovem uma integração entre diferentes setores da área, proporcionando agilidade na troca de informações. Fazem ainda com que essas informações sejam visualizadas em tempo real, tornando possível o uso de medidas adequadas e atuação imediata.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; Saúde da família; Acesso aos serviços de saúde.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2010 A 2016

<sup>1</sup>Francisca Maria Pereira da Cruz; <sup>1</sup>Aclênia Maria Nascimento Ribeiro; <sup>1</sup>Dália Rodrigues Lima; <sup>1</sup>Eullâyne Kassyanne Cardoso da Silva; <sup>1</sup>Kassiane Holanda Araújo; <sup>1</sup>Luiza Cristiny Sousa; <sup>2</sup>Andreia Alves de Sena Silva.

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade IESM. Timon-MA, Brasil;

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela UFPI. Docente da Faculdade IESM. Timon – MA, Brasil.

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** francruz2@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Visceral (LV) é descrita como uma doença crônica e sistêmica onde, no Brasil, encontra-se urbanizada, com número crescente de casos, expansão territorial e elevada letalidade, apesar dos altos investimentos financeiros e humanos no seu controle. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da Leishmaniose Visceral no Estado do Piauí no período de 2010 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, no qual foram utilizados os dados disponíveis sobre os casos de Leishmaniose Visceral registrados no Sistema Nacional de Notificações e Agravos (SINAN), do Ministério da Saúde (MS), no Estado do Piauí, no período de 2010 a 2016. Para a interpretação dos dados notificados encontrados foi utilizada a análise estatística descritiva simples. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período estudado foram notificados 1321 casos confirmados de LV no Piauí. Durante este período foi observado o número crescente desses casos. A maior parte dos casos, em termo de microrregião foram registrados em Teresina (77,3%), Baixo Parnaíba (4,6%) e Litoral (6,2%), sendo a menor parte, registrada em Bertolínia (0,1%), em Chapada do Extremo Sul Piauiense (0,3%), em Pio IX (0,1%) e no Alto Parnaíba (0,3%). Percebeu-se que A LV ocorre em qualquer idade, porém há maior prevalência nas faixas etárias de 1 a 4 anos (24,2%) e de 20 a 39 anos (25,9%), sendo as faixas etárias acima dos 60 anos, as menos acometidas. Dentre as raças analisadas, a raça parda foi a predominante (10,2%), e entre os sexos observados, o masculino possuiu maior prevalência (64,9%) em relação ao sexo feminino (35,0%). Segundo o grau de escolaridade, houve maior ocorrência em indivíduos da 5ª a 8ª série incompleta (19,6%). **CONCLUSÃO:** No período estudado, observou-se a alta prevalência de LV no Estado do Piauí, demonstrando a necessidade de profissionais capacitados e de fatores operacionais disponíveis para que as medidas de prevenção e controle da LV preconizadas pelo Ministério da Saúde sejam efetivadas nos municípios. Além disso, mais estudos para análise dos casos notificados são importantes para o planejamento das ações de controle.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral; Notificação; Epidemiologia.

## ACESSO DE USUÁRIOS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE AOS MEDICAMENTOS PRESCRITO

<sup>1</sup>Tamara Simão Bosse.

<sup>1</sup>Farmacêutica Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da UNESC.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** tamarasimaobosse@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A assistência farmacêutica possui como um dos seus principais objetivos a melhoria do acesso e uso racional do medicamento a população. A dificuldade de acesso aos medicamentos ainda é realidade para muitas pessoas. **OBJETIVO:** Verificar se os usuários do sistema municipal de saúde de Criciúma-SC tem acesso aos medicamentos prescritos em unidades de saúde bem como, as justificativas e orientações disponibilizadas pelos profissionais em casos de indisponibilidade de medicamentos. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada de fevereiro a junho de 2012 nas cinco regionais de saúde e em três unidades de saúde de cada regional escolhidas aleatoriamente, totalizando 20 unidades. Foram entrevistados 30 usuários por unidade. Além da entrevista estruturada, foi realizada análise das prescrições e observação do processo de dispensação de medicamentos, incluindo as justificativas apresentadas ao usuário em casos de indisponibilidade de medicamentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A idade das pessoas incluídas na amostra variou entre 9 e 89 anos, com média de 45,65 anos, sendo que 76,7% são do sexo feminino. O grau de escolaridade de 51,3% dos entrevistados é o ensino fundamental incompleto. Foram apresentadas 739 prescrições com média de 1,2 prescrições por pessoa. Das prescrições, 66,8% era para uso próprio, 32,3% pertenciam a outro usuário e 0,8% para ambos. Ao todo foram prescritos 1244 medicamentos, sendo em média 2,07 medicamentos por prescrição. Destes, 77,2% foram prescritos pelo nome genérico. Diferentes profissionais realizam a dispensação de medicamentos e em 54,3% dos casos esta atividade foi realizada pelo técnico de enfermagem, seguido de 11,3% pelo enfermeiro e 10,5% pelo farmacêutico. Os agentes comunitários de saúde realizaram 9,8% das dispensações observadas. Do total de medicamentos prescritos, 46,4% não estava disponível. Destes, 26,9% eram medicamentos não padronizados pela RENAME. Para as situações em que o medicamento não estava disponível, 43,3% das justificativas apresentadas pelos profissionais foram incorretas. Em 33,3% dos casos o paciente não recebeu nenhum encaminhamento sobre como poderia ter acesso ao medicamento prescrito, sendo que destes, 7,5% teriam acesso ao medicamento se encaminhados a outro serviço de saúde da rede municipal. Dos entrevistados que receberam algum encaminhamento, 8,2% a informação repassada foi inadequada, ou seja o paciente foi orientado a procurar pelo medicamento em local que não teria disponibilidade do mesmo. **CONCLUSÃO:** Os resultados apontam para a existência de dificuldades de acesso aos medicamentos. Dentre as situações que dificultam o acesso, além da indisponibilidade do medicamento por falhas no gerenciamento dos estoques, pode-se verificar a existência de medicamentos prescritos fora da padronização e desinformação, por parte dos profissionais de saúde sobre os medicamentos disponibilizados e organização da Assistência Farmacêutica municipal.

**Palavras-chave:** Assistência farmacêutica; Acesso aos medicamentos; Uso racional de medicamentos; Residência multiprofissional.

## NÍVEL DE INFORMAÇÃO SOBRE HANSENÍASE DE MÉDICOS PERTENCENTES À ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO PIAUIENSE – UM COMPARATIVO ENTRE PROFISSIONAIS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

<sup>1</sup>Maria Dandara Alves Ribeiro; <sup>2</sup>Mara Dayanne Alves Ribeiro; <sup>3</sup>Jefferson Carlos de Araújo; <sup>4</sup>Sabryna Brito Oliveira.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Fisioterapia pelo Instituto de Teologia Aplicada (INTA); <sup>2</sup>Professora do Curso de Fisioterapia do Instituto de Teologia Aplicada (INTA); <sup>3</sup>Residente em Fisioterapia no Hospital Universitário Presidente Dutra (HUPD); <sup>4</sup>Doutoranda em Microbiologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mariadandara13@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença considerada um problema de saúde pública nos países em desenvolvimento. No Brasil, as regiões Norte e Nordeste são responsáveis pela maior incidência e prevalência de casos. A principal estratégia do Ministério da Saúde (MS) é a integração das ações de diagnóstico e tratamento da doença na atenção básica. Desta forma, as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e todas as unidades do Sistema Único de Saúde (SUS), passam a integrar a rede de atendimento ao paciente, facilitando o acesso universal ao diagnóstico e tratamento. Em 2013, o governo federal através da Lei Nº 12.871 criou o programa “Mais Médicos” com o intuito de resolver a distribuição irregular de médicos pelo país, principalmente na ESF. **OBJETIVO:** Comparar o nível de informação sobre hanseníase dos médicos brasileiros e estrangeiros que compõem a ESF de um município do Piauí. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo e descritivo, realizado em Cocal/PI no período de janeiro-março de 2016. Os médicos deveriam responder individualmente, um questionário com 11 questões objetivas. Foram inclusos médicos vinculados à Secretaria Municipal de Saúde do município, inseridos na ESF. Foram excluídos os questionários incompletos e os profissionais que não aceitaram participar. Para análise dos dados, foi adotada o método descritivo com base no percentual de acertos das questões. O estudo teve aprovação no Comitê de Ética, parecer nº 1.353.498. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 14 médicos que integravam a ESF do município, 6 participaram dessa pesquisa, sendo metade (3/6) oriunda do programa mais médicos, de nacionalidade cubana. Os médicos de nacionalidade brasileira (GRUPO 1) tinham, idade média de 28,6 anos e 2,3 anos de serviço. Os médicos do programa mais médicos (GRUPO 2) tinham, idade média de 42,3 anos e 15,3 anos de serviço. O GRUPO 1 teve média de acertos de 9,33 questões, resultando em 84,85%. As questões com maior número de erros foram relacionadas ao diagnóstico. O GRUPO 2 foi quem, a média de acertos foi de 8,33 questões, totalizando 75,76% de acertos. Os tópicos com maior número deste grupo foram diagnóstico, transmissão e tratamento da hanseníase. Embora os profissionais estrangeiros apresentem maior experiência prática profissional, o seu desempenho ficou aquém do desempenho dos médicos brasileiros. Fatores como: epidemiologia da doença no país de origem, abordagem do questionário quanto ao idioma e carência de atualização no tema em âmbito nacional parecem ter influenciado diretamente nessa performance. **CONCLUSÃO:** Observou-se uma diferença do nível de informação sobre hanseníase entre profissionais brasileiros e estrangeiros, este fato pode influenciar em questões como o diagnóstico precoce e promoção da saúde voltada ao paciente com hanseníase. Não se pode deixar de mencionar que questões como o idioma e adaptação cultural podem ter influenciado no menor nível de informação obtido pelos profissionais estrangeiros.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Estratégia de Saúde da Família; Mais Médicos.

## A EXPERIÊNCIA DO ADOECER DE HANSENÍASE: UMA VISÃO A PARTIR DE PESSOAS EM ALTA POR CURA DA DOENÇA

<sup>1</sup>Mara Dayanne Alves Ribeiro; <sup>2</sup>Geison Vasconcelos Lira.

<sup>1</sup>Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC); <sup>2</sup> Professor do Mestrado em Saúde da Família da Universidade Federal de Ceará (UFC).

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mara\_dayanne2@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase possui caráter sócio-biológico, pelo estigma e preconceito envolvido nesta. Apesar da Poliquimioterapia (PQT) impedir a transmissão e proporcionar a cura, o imaginário social cultiva a ideia de doença incurável e incapacitante prejudicando a aderência ao tratamento e efetivando as expectativas negativas da doença. **OBJETIVO:** investigar a experiência de adoecer de Hanseníase a partir de pessoas de alta por cura. **MÉTODOS:** Pesquisa qualitativa, onde a amostra foi composta por indivíduos, residentes em Sobral/CE, que tiveram hanseníase multibacilar, com alta, por cura, de janeiro a outubro de 2016, frequentadores do Centro de Referência para Hanseníase de Sobral. Realizou-se entrevista estruturada, gravada. O limite para a amostra foi por saturação de informações. A análise de dados foi realizada pelo Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram entrevistados 10 indivíduos, homens(n=6) e mulheres(n=4) com idade média de 48,2 anos. Destes, 40%(n=4) possuíam sequelas e 60%(n=06) reações da doença. Quando analisadas as entrevistas surgiram 5 Expressões Chaves (ECh), e para cada uma, os seguintes DSC: 1.A vida antes da doença era boa: “Minha vida antes da doença era normal, não sentia nada, sem restrições, eu podia trabalhar, ir aonde quisesse”. Observa-se que a vida considerada normal é a aquela onde não existem restrições de interação com o meio. A dualidade normal/patológico dependerá da relação homem-sociedade. 2.É difícil conviver com a Hanseníase: “A gente fica abalado quando sabe que tem Hanseníase, dá depressão, pensei em fazer besteira, porque pense numa ‘doençavéa ruim’. Ainda hoje evito sair em público, porque ficam perguntando”. Tais resultados apontam para a permanência da imagem degradante da hanseníase desde o tempo dos leprosários. 3.A vida depois da doença fica “tumultuada”: “Depois da hanseníase fica tudo “tumultuado”, temos que cuidar mais da saúde, ficamos ‘pretos’, existem restrições, se tiver sequela não ficamos bem”. Estudos anteriores confirmam que a perfeição do corpo para mulheres com hanseníase baseia-se na ausência de alterações na pele. 4.As pretensões futuras são restabelecer a vida de antes da doença: “Eu pretendo trabalhar, me curar das sequelas, ter a vida de antes da doença”. Apesar dessas pessoas estarem de alta por cura, as falas “me curar... e ter a vida de antes da doença” denotam a permanência da sensação de adoecimento. A cura ou a crença nesta, já foi questionada na literatura e apontada como relativa por portadores da hanseníase. 5.A boa saúde é relativa à presença ou não de sequelas: “Eu não me sinto bem por causa das sequelas e das reações, quando a gente pensa que está bom, lá vem ela de novo e te derruba.” A existência das reações e sequelas associadas às restrições estão fortemente associadas à Qualidade de Vida (QV). Dentre os principais determinantes para QV relacionada à hanseníase são apontados: formas multibacilares, reações hansênicas, grau II de incapacidade, preconceito, capacidade de trabalho, limitações rotineiras. **CONCLUSÃO:** A hanseníase muda a vida das pessoas atingidas, mesmo depois de consideradas curadas. A presença de sequelas e/ou reações influenciam negativamente na percepção de saúde e tornam-se condição para o estabelecimento da cura.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Alta por cura; Experiência da doença.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE PIRACURUCA-PIAUI DE JANEIRO DE 2016 A MAIO DE 2017

<sup>1</sup>Naylane de Andrade Negreiros; <sup>2</sup>Fernando Douglas Barros Carvalho; <sup>3</sup>Fernanda Maria Linhares Lopes.

<sup>1</sup>Enfermeira, Pós-graduanda em Gestão, Supervisão e Docência do Ensino Superior e Saúde da família com habilitação em saúde da pública pela Faculdade ISEPRO; <sup>2</sup>Fisioterapeuta, Pós-graduado em Gestão e Docência do Ensino Superior pela Faculdade INTA e Saúde da família com habilitação em saúde da pública pela Faculdade ISEPRO; <sup>3</sup>Enfermeira, Pós-graduada em Saúde da família com habilitação em saúde da pública pela Faculdade ISEPRO.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** naylanenegreiros@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A dengue, doença febril aguda, é considerada um agravo reemergente no mundo, e apresenta-se como problema de saúde pública no Brasil. Tem como agente etiológico um arbovírus, que é transmitido aos humanos através do vetor *Aedes aegypti*. Diversos fatores influem para a incidência da dengue no Nordeste do país, dentre eles estão as condições climáticas como aumento da temperatura, pluviosidade e umidade do ar, características do clima tropical, que contribuem para a expansão de novos criadouros. No estado do Piauí, em 2016, foram notificados 1.910 casos da doença, de janeiro a abril, período esse, com maior ocorrência pela presença de chuvas intermitentes e elevadas temperaturas. **OBJETIVO:** analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de dengue no município de Piracuruca-PI de janeiro de 2016 a maio de 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa documental, com abordagem retrospectiva e aspecto descritivo. A coleta de dados baseou-se num formulário apresentando: total de casos notificados de dengue, incidência por bairros, sexo e faixa etária; fornecidos pela vigilância epidemiológica do município, do ano de 2016 a maio de 2017. Esse material foi tabulado e interpretado através do software EPI INFO versão 6.04, registrados em gráficos e tabelas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa evidenciou em 2016 um total de 32 casos de dengue, com maior ocorrência no bairro Guarani, com total de 7, e na zona rural 3 casos notificados. O sexo feminino foi mais prevalente com 21 casos, representando 66%, e o masculino com 11 casos, igual a 34%. Referente a faixa etária, a idade mínima foi de 2 anos e a máxima de 75 anos, que houve maior acometimento entre 21 a 50 anos, com 19 casos, e com menos ocorrências entre 51 a 80 anos, sendo notificados apenas 4 casos. Já no ano de 2017 houve quase o triplo de notificações comparado ao ano anterior, com 93 ao todo, tendo maior prevalência o bairro de Fátima com 38 casos de dengue, e na zona rural permaneceu com menor índice, totalizando 5 registros. O sexo feminino continuou prevalecendo, apresentando 58 episódios da doença, correspondendo a 62%, e o masculino com 35, sendo 38%. Os grupos etários com maior prevalência foram entre 0 a 10 anos, com 19 casos e entre 21 a 30 com um total de 22 notificações. A faixa etária menos frequente foi entre 71 a 100 anos. Não foram registrados óbitos por dengue nesses anos. A partir disso, infere-se que no início do ano de 2017 houve maior predomínio que durante todo o ano de 2016, podendo relacionar-se ao índice chuvoso, tendo elevada precipitação nos meses de janeiro a maio no ano de 2017, sendo que no ano anterior, o índice de chuva foi menor, segundo dados meteorológicos. Quanto a prevalência na área urbana, pode ter relação às condições favoráveis de instalação e proliferação do vetor. **CONCLUSÃO:** No ano de 2016 o predomínio da doença apresentou-se mais brando, sendo que no ano de 2017 foi mais expressivo, evidenciando a necessidade de monitoramento nas áreas endêmicas para o controle desse agravo.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Saúde coletiva; Dengue.

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS GESTANTES ASSISTIDAS EM UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

<sup>1</sup>Jueline da Silva Santos; <sup>2</sup>Francisca Francisete de Sousa Nunes Queiroz, <sup>3</sup>Patricia Moreira Costa Collares; <sup>6</sup>Christina Cesar Praça Brasil, <sup>4</sup>José Eurico Vasconcelos Filho; <sup>5</sup>Silmária Bandeira do Nascimento; <sup>6</sup>Raimunda Magalhães da Silva.

<sup>1</sup>Graduanda de Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; <sup>3</sup>Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; <sup>4</sup>Núcleo de Aplicação em Tecnologia da Informação – NATI, Universidade de Fortaleza - UNIFOR; <sup>5</sup>Residente em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>6</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza - UNIFOR

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** zete.queiroz@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A gestação é um fenômeno natural componente do desenvolvimento fisiológico humano, que transforma a mulher em diversos aspectos, tornando-a figura principal e atuante nesse período. No âmbito da atenção primária, a assistência pré-natal marca importante medida para a prevenção de agravos e promoção à saúde. É uma oportunidade de favorecimento à prevenção de possíveis complicações da mãe e do bebê. Durante a assistência pré-natal, deve ocorrer a identificação precoce dos riscos gestacionais, garantindo, dessa forma, a adoção de medidas profiláticas. **OBJETIVO:** Descrever o perfil sócio-demográfico das gestantes assistidas em unidades de atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado em quatro unidades de atenção primária à saúde, em Fortaleza-Ceará, de outubro a novembro de 2012. Foram incluídas 27 gestantes do segundo e terceiro trimestres de gravidez que tinham feito, no mínimo, uma consulta. Realizou-se a coleta de dados através de entrevista semiestruturada, abordando questões sobre o perfil sócio-demográfico e histórico gestacional. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. Esta pesquisa constitui um recorte da tese de doutorado intitulada “Inovação tecnológica na assistência pré-natal” aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade de Fortaleza sob o parecer nº 189.251. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria das gestantes estava com a idade de 18 a 30 anos (68,9%), procedente de Fortaleza/CE (77,7%), casada/união estável (66,7%) e cor da pele parda (70,4%). Os níveis de escolaridade mais frequentes foram ensino fundamental (48,1%) ou médio (40,7%), renda familiar superior a um salário-mínimo e, 63% não trabalhavam. Os dados corroboram com outros estudos que apresentaram perfis semelhantes, principalmente na prevalência de gestantes na faixa etária até 30 anos de idade. A história gestacional mostra que 48,1% eram primigestas; 59,3% estavam com 30 a 40 semanas de gestação; a maioria (51,8%) iniciou o pré-natal com 10 a 15 semanas e, até o momento da entrevista, tinham realizado um número superior a três consultas. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram o perfil das gestantes atendidas em unidades de saúde, sendo estes dados importantes para conhecer aspectos epidemiológicos que fornecem subsídios para a implementação de melhorias nas ações de promoção e prevenção à saúde, bem como na qualidade da assistência à mulher. Os resultados permitem uma reflexão sobre a importância do conhecimento sobre o perfil da gestante na esfera da saúde pública; promovendo, assim, uma melhor orientação dos profissionais e subsidiando os encaminhamentos e orientações apropriados para cada momento da gravidez.

**Palavras-chave:** Pré-natal; Gestantes; Atenção Primária em Saúde.

## PERFIL CLÍNICO-DEMOGRÁFICO DE IDOSOS ATENDIDOS POR TUBERCULOSE EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE FORTALEZA-CE

<sup>1</sup>Ana Cristina Coelho Sousa; <sup>2</sup>Jônatas Carneiro Vasconcelos; <sup>2</sup>Francisca Francisete de Sousa Nunes Queiroz; <sup>2</sup>Ana Ofélia Lima; <sup>3</sup>Jonas Loiola Gonçalves; <sup>4</sup>Danielle Souza Silva Varela, <sup>5</sup>Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau - Parnaíba; <sup>2</sup>Mestrando em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; <sup>3</sup>Graduando de Fisioterapia pelo Centro Universitário Estácio de Sá; <sup>4</sup>Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** zete.queiroz@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Tuberculose (TB) define-se por uma doença infectocontagiosa e endêmica de evolução crônica, caracterizada pela disseminação do agente etiológico, a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, através das vias aéreas de um indivíduo infectado. O Brasil está entre os países com maior carga da doença no mundo. Em 2014, 67.966 novos casos foram notificados no país, sendo o baixo índice socioeconômico da população um dos fatores determinantes da doença. **OBJETIVO:** Descrever os aspectos clínicos e epidemiológicos dos casos de TB diagnosticados em pacientes idosos, atendidos em um hospital de referência na cidade de Fortaleza – CE. **MÉTODOS:** Estudo do tipo descritivo, quantitativo, transversal e retrospectivo. Baseia-se na revisão de prontuários de pacientes com diagnóstico de TB, atendidos em hospital de referência da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Foram analisados prontuários de pacientes atendidos de janeiro a dezembro no ano de 2015 e obtidos dados sobre o padrão de distribuição dos casos da doença ao longo do período de estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período da pesquisa, foram coletados 20 prontuários de pacientes diagnosticados com TB, o que representa 100% da frequência de idosos diagnosticados com a doença no hospital. A média de idade da população pesquisada foi de 70,5 anos de idade, em que 60% eram do sexo masculino e 40% do sexo feminino, corroborando com resultados de outros estudos em que a maioria dos afetados foi do sexo masculino. Todos os pacientes da pesquisa necessitaram de hospitalização, sendo que 5 deles tiveram atendimento ambulatorial antes da internação. 65% dos pacientes atendidos tiveram alta e 35% foram a óbito, sendo 60% procedentes de Fortaleza. Em relação às condições socioeconômicas, 5% não informaram a faixa de renda, 35% recebiam menos que um salário mínimo, 20% mais e 35% recebiam um salário mínimo, sendo que 35% eram analfabetos, 15% tinha o ensino fundamental incompleto, 5% ensino fundamental completo e 15% o ensino médio completo, em 30% dos prontuários não foram informados a escolaridade dos pacientes. Em relação aos fatores de risco, 50% eram fumantes, 10% dependentes químicos e 30% etilistas. Outros fatores de risco importantes foram encontrados como a hipertensão arterial (50%), diabetes mellitus (35%) e AIDS (25%). Pacientes imunossuprimidos e com enfisema pulmonar somaram 10%. Diversos artigos corroboram com os números achados, principalmente relacionados à diabetes. A hipertensão retrata-se por ser evidência sugestiva para TB em alguns estudos. Populações vulneráveis em condições sociais como distribuição de renda, nível de escolaridade, bem como tabagismo e etilismo vêm sendo relatados continuamente por outros estudos. **CONCLUSÃO:** Os resultados do estudo justificam-se, na população idosa, por sua maior vulnerabilidade, agravada pela dificuldade da adesão ao tratamento por esta população. Em virtude dos dois fatores citados, o aumento da probabilidade do desenvolvimento de TB multirresistente parece iminente nesta população.

**Palavras-chave:** Transmissão de doença infecciosa; Idoso; Saúde do Idoso.

## INCIDÊNCIA DA SIDA EM IDOSOS NO NORDESTE BRASILEIRO: UMA ANÁLISE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA

<sup>1</sup>Diana Maria da Silva; <sup>2</sup>Miguel Marcelo Freire de Melo; <sup>3</sup>Wylly Wesley Costa de Moura; <sup>4</sup>Bruno Alves Frota.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC; <sup>2</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC; <sup>3</sup>Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; <sup>4</sup>Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

**Área temática:** Saúde Pública

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** 14diana.silva@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As estatísticas sócio-demográficas do Brasil e do mundo evidenciam o aumento da fração de idosos em relação à população geral. Com esse crescente, também se observa uma modificação no comportamento sexual dessa faixa etária. Contudo, tal mudança ainda permanece obscura aos olhos da maioria dos profissionais de saúde, obtusa pela crença de uma assexualidade dos idosos, o que dificulta a abordagem da saúde sexual desse coletivo. Tais condições vêm conferindo um novo perfil clínico-epidemiológico da SIDA em pacientes idosos, evidenciando a essencialidade de uma análise das variáveis associadas a essa problemática. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil clínico-epidemiológico de indivíduos com SIDA com 60 anos ou mais, registrados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de caráter retrospectivo, realizado através de uma análise quantitativa dos dados obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico <http://www.datasus.gov.br>, acessado no 2º trimestre de 2017. As bases de dados utilizadas foram SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação) e SIM (Sistema de Informações de Mortalidade). A população de estudo foram todos os idosos (>60 anos) diagnosticados com SIDA no período de 2010 a 2014 na região Nordeste do Brasil. A partir dos dados obtidos foram construídas novas tabelas e gráficos a partir do programa Excel®. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mediante análise dos dados, observa-se que, no período de 2010 a 2014, houve considerável aumento da incidência de SIDA diagnosticada em idosos no Nordeste brasileiro, totalizando 1.386 casos, com uma média de aproximadamente 277 novos casos ao ano, sendo cerca de 31 por estado, com estados como Ceará e Pernambuco apresentando uma média maior que o dobro da média da região. Dos casos notificados, a maioria era do sexo masculino (67%), com Ensino Fundamental incompleto (22%) e heterossexuais (43%). Tais números demonstram que, apesar do caráter dinâmico da SIDA, existem fatores que contribuem diretamente para a incidência dessa doença no que cerne à terceira idade. É válido também levantar as questões encontradas em estudos anteriores, como a baixa adesão dos idosos ao uso de preservativos e a falta de políticas públicas voltadas para esse público, que contribuem para a expressividade dos dados encontrados nesse grupo, já vulnerável em decorrência da baixa da imunidade natural no processo de envelhecimento. **CONCLUSÃO:** A implantação de bancos de dados como o SINAN e o SIM, aponta dados epidemiológicos relevantes para a prática dos profissionais de saúde. Devemos ainda, trazer à tona essa “nova imagem” da velhice, quebrando paradigmas que se tornam problemáticos numa perspectiva de saúde pública, como a imaginada assexualidade dos idosos, coisa que está longe de ser realidade. Diante do exposto, é imprescindível a continuidade de novas pesquisas sobre o tema, que devem crescer em consonância com o aumento da expectativa de vida da população brasileira.

**Palavras-chave:** SIDA; Idosos; Epidemiologia.

## PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM HANSENÍASE NO ESTADO DO MARANHÃO EM 2015

<sup>1</sup>Michael Jackson Ferreira da Silva; <sup>1</sup>Ingredy Eyllanne Monroe Carvalho; <sup>1</sup>Flávia Regina Vieira da Costa; <sup>1</sup>Lívia Cândice Ribeiro Silva; <sup>1</sup>Mayra de Oliveira Barroso; <sup>1</sup>Cintia Daniele Machado de Moraes; <sup>2</sup>Guilherme Vidigal Fernandes da Silva.

<sup>1</sup>Mestrando (a) em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Departamento de Medicina da Universidade Ceuma – UNICEUMA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** michael\_qmc@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o bacilo *Mycobacterium leprae*, que se manifesta principalmente por sinais e sintomas dermatoneurológicos, podendo levar a incapacidades ou deformidades físicas, sendo transmitida pelas vias aéreas superiores de pacientes multibaciliares não tratados. O Brasil ocupa o primeiro lugar no ranque de países com maior incidência e o segundo lugar na prevalência mundial de hanseníase. O Norte e Nordeste são as regiões mais endêmica do país, e o Maranhão possui alta taxa de prevalência da doença. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil clínico de pacientes com hanseníase no estado do Maranhão em 2015. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo e com abordagem quantitativa dos dados através do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) referente aos pacientes diagnosticados com hanseníase no ano de 2015 no estado do Maranhão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram diagnosticados 4.430 pacientes com hanseníase no estado do Maranhão no ano de 2015. Destes, 3.518 foram (79,5%) casos novos, 230 (5,5%) transferidos de outros municípios e 682 (15%) obtiveram entrada de outras formas. Quanto a classificação operacional, 978 (22,08%) eram paucibacilares e 3.452 (77,92%) multibacilares. Em relação as lesões cutâneas no diagnóstico, 183 (4,13%) não apresentaram lesão, 1106 (24,97%) apresentaram lesão única, 1516 (34,22%) apresentaram de 2 a 5 lesões, 481 (10,86%) mais de 5 lesões e 1144 (25,82%) não foram identificadas. 2.668 (60,22) não apresentaram grau de incapacidade no diagnóstico, 1.041 (23,50%) grau I, 352 (7,95%) grau II e 369 (8,33) não foi identificado. Quanto ao sexo, 2.648 (59,77%) eram do sexo masculino e 1782 (40,23%) feminino. Visto o tipo de saída, 2.851(65,00%) não foram identificados, 990 (22,00%) obtiveram cura e 589 (13,00%) apresentaram outros desfechos. Houve um número significativo e preocupante de casos novos de hanseníase. Foi observada uma fragilidade nas ações de busca ativa de casos novos, demonstrada pela maior frequência de algum grau de incapacidade avaliada no diagnóstico, e pelo grande número de pacientes multibacilares. O gênero masculino destacou-se no estudo, o que pôde ser visto também em outros estudos. **CONCLUSÃO:** A hanseníase é hiperendêmica no estado do Maranhão, sendo ainda muito negligenciada, portanto, um grave problema de saúde pública. É importante que as autoridades de saúde realizem busca ativa de casos novos, evitando a piora de um quadro clínico, reduzindo as incapacidades, o número de pacientes multibacilares e promovendo o controle da doença.

**Palavras-chave:** Mycobacterium leprae; Doenças negligenciadas; Doenças endêmicas.

## A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE COLETIVA PARA A QUALIDADE DE VIDA NO ENVELHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

<sup>1</sup>Clara Beatriz Costa Souza; <sup>1</sup>Marina Barros Batista; <sup>1</sup>Kalliny Luiza Dias Arouca

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pelo Instituto de Ensino Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP;

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vr.ravelly@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento pode ser compreendido como um seguimento natural, de redução progressiva da reserva funcional dos indivíduos, que quase sempre vem aliado a problemas de saúde físicos e mentais. Estes são provocados, frequentemente, por doenças crônicas e quedas. Assim, é de extrema importância que os profissionais da saúde na atenção básica ofereçam o conhecimento sobre as melhores formas de prevenção e promoção de saúde, estimulando que o próprio idoso seja corresponsável pelo seu bem estar. Além disso, controlar as possíveis patologias crônicas que esses idosos possam estar apresentando de uma forma dinâmica. Desta forma, a atenção primária à saúde realiza as atividades coletivas no intuito de aproximar os idosos e fazer com que as consultas saiam do âmbito dos consultórios e passem a ser realizada em locais comuns, com explicações direcionadas a realidade de cada um que procura e faz parte daquela região da Unidade Básica de Saúde. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos acadêmicos de Medicina na promoção e prevenção de saúde dos idosos e a importância dessa interação. **MÉTODOS:** Oito discentes do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP, acompanhados pela docente da disciplina de Medicina de Família e Comunidade III, promoveram palestras e dinâmicas para os idosos na Unidade Básica de Saúde VegeFlora, no município de Parnaíba-PI. Foi retratada a importância de uma vida saudável, no âmbito da alimentação, prevenção de quedas e melhoria no relacionamento interpessoal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve grande interação entre os acadêmicos e os idosos. Observou-se que os mesmos estavam abertos a novas informações, demonstrando interesse, compreendendo a importância de cada etapa. Além disso, expressavam estar à vontade para tirar dúvidas e, acessíveis para manter um relacionamento mais próximo com os profissionais do posto de saúde e os estudantes. Com isso, os acadêmicos passam a conviver de perto com a realidade, auxiliando a redescobrir possibilidades de viver a própria vida com a máxima qualidade possível. Dessa forma, nota-se a importância dessa interação, visto que há benefícios para ambos os lados. **CONCLUSÃO:** A saúde coletiva para os idosos é extremamente importante para promover um aprendizado mais dinâmico e eficiente sobre a boa alimentação, prevenção de quedas e bons relacionamentos entre a família e a comunidade, e consequentemente uma boa qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Humanização; Serviços de Saúde para Idosos.

## PERFIL DOS CUIDADORES DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE DA REGIÃO NORTE DO CEARÁ

<sup>1</sup>Ítala Mônica de Sales Santos; <sup>2</sup>Paulo Roberto Santos.

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Pós-graduanda em Nefrologia pela UNA-SUS/UFMA; <sup>2</sup> Médico, Doutor em Ciências Médicas, Professor Adjunto do curso de Medicina, docente permanente do Mestrado Acadêmico em Saúde da Família e do Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará – UFC, Campus de Sobral - CE.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** itala2monica@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública, caracterizada pela perda gradual e progressiva da função, onde o início da hemodiálise é muitas vezes necessário para garantir a sobrevivência do indivíduo. Este processo altera toda a vida do indivíduo e a dinâmica de sua família, exigindo muitas adaptações e neste cenário surge o papel fundamental do cuidador para auxiliá-lo em suas necessidades básicas de vida. O cuidador pode ser definido como a pessoa com ou sem vínculo familiar com o usuário, capacitada para auxiliá-lo em suas necessidades e atividades da vida cotidiana (BRASIL, 2013). A figura de cuidador diminui os índices de asilamento, abandono, isolamento e segregação social. O cuidador familiar compartilha as dificuldades de uma vida cheia de limitações de forma muito mais intensa que o profissional de saúde, justificando assim a importância de um olhar voltado para sua saúde. **OBJETIVO:** Caracterizar os cuidadores de pacientes com DRC em hemodiálise quanto às características sociodemográficas e econômicas e relacioná-las com os impactos sofridos na dinâmica familiar. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo analítico, observacional, transversal e quantitativo nas duas únicas clínicas de diálise do município de Sobral – CE. A partir do questionamento à própria pessoa com DRC identificou-se o seu cuidador, que foi abordado no local de pesquisa. A amostra final resultou em 107 cuidadores participantes. A coleta de dados deu-se nos meses de julho a dezembro de 2015 por meio de instrumentos elaborados pelos pesquisadores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pode-se verificar que o perfil dos cuidadores de pessoas com DRC em hemodiálise é composto predominantemente por mulheres (75,5%), que segue a cultura das sociedades de tradicionalmente ser a mulher que assume papéis de cuidadora do lar e da família. A maioria das relações estabelecidas entre cuidador e pessoa cuidada foi do tipo principal, familiar, leigo e voluntário. Observou-se que filhos, cônjuges e pais são os cuidadores predominantes, o que mostra a importância da família como pessoas de referência para o indivíduo com DRC. Os cuidadores estão em uma faixa etária de adultos jovens, média de 42,2 anos. Prevaleram as classes sociais C e D entre os participantes do estudo, evidenciando um nível socioeconômico de médio a baixo, o que de modo geral inclui também baixo nível de escolaridade. A baixa renda pode estar associada ao fato de que o doente renal crônico muitas vezes é o chefe da família, que para de trabalhar e passa a sobreviver da aposentadoria. Quanto à procedência, apenas 18,7% cuidadores eram de Sobral, município sede da clínica em que realizam hemodiálise, uma vez que por tratar-se de um serviço de atenção terciária é configurado dentro da rede de atenção à saúde do SUS em locais polo que atendem a uma macrorregião. Parte significativa dos cuidadores não exercem nenhuma atividade laboral (69,2%), exceto a de cuidar da pessoa com DRC. **CONCLUSÃO:** Vê-se a necessidade de uma assistência adequada à saúde destes cuidadores, uma vez que ao exercerem tal papel tornam-se susceptíveis a alterações importantes em sua qualidade de vida e saúde.

**Palavras-chave:** Cuidador; Diálise Renal; Perfil de saúde.

## ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL (LV) EM SÃO LUÍS, MARANHÃO

<sup>1</sup>Ingedy Eyllanne Monroe Carvalho; <sup>1</sup>Flávia Regina Vieira da Costa; <sup>1</sup>Lívia Cândice Ribeiro Silva; <sup>1</sup>Renato Juvino de Aragão Mendes; <sup>1</sup>Mayra de Oliveira Barroso; <sup>1</sup>Cintia Daniele Machado de Moraes; <sup>2</sup>Guilherme Vidigal Fernandes da Silva.

<sup>1</sup>Mestrado em Saúde e Ambiente da Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>2</sup>Departamento de Medicina da Universidade Ceuma-UNICEUMA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** ingredymonroe@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose visceral (LV), ou calazar, é uma doença crônica grave e potencialmente fatal para o homem. No Brasil, é causada por um protozoário da espécie *Leishmania chagasi*, sendo o principal vetor o flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*, cujo antes apresentava comportamento silvestre atualmente tem sido encontrado perto de habitações humanas e em áreas urbanizadas, demonstrando uma grande capacidade de adaptação a vários ambientes, acarretando um aumento da densidade destes insetos e facilitando a transmissão da doença. O parasita é transmitido ao homem pela picada de fêmeas do inseto infectado. O ambiente de clima seco, com baixo nível socioeconômico, insalubridade, promiscuidade e pobreza são mais propícios a doença. No Brasil, entre 1990 a 2015 foram 81.722 casos confirmados de leishmaniose visceral, destes 11.684 foram no estado do Maranhão. A doença é mais frequente em crianças menores de 10 anos e no sexo masculino. A sintomatologia é caracterizada por um quadro febril de curso prolongado, palidez, emagrecimento, aumento do volume abdominal, hepatoesplenomegalia, edema, dentre outras manifestações clínicas. Quando não tratada, pode evoluir a óbito em mais de 90% dos casos.

**OBJETIVO:** Descrever os aspectos clínicos e epidemiológicos da leishmaniose visceral (LV) em São Luís - MA. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo e com abordagem quantitativa dos dados através do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) referente ao ano de 2015 em São Luís - MA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve 281 casos notificados de leishmaniose visceral em 2015, sendo 237 (84,34%) casos novos, 21 (7,47%) casos de recidiva, e 16 (5,69%) transferidos. Quanto ao diagnóstico, 238 (84,70%) foram confirmados através de exame laboratorial e 43 (15,30%) por exame clínico-epidemiológico. Em relação à evolução da doença, 126 (44,84%) apresentaram cura, 22 (7,38%) foram a óbito por LV, 4 (1,42%) abandonaram o tratamento e 129 (45,91%) apresentaram outros desfechos. Considerando-se a faixa etária, 139 casos (49,5%) não tem escolaridade identificada, 87 possuíam ensino fundamental (30,96%); outros níveis totalizaram 59 casos (19,57%). Considerando-se a faixa etária, 131 casos foram registrados em menores de 4 anos (46,62%), e 105 entre 20 a 59 anos (37,37%). 177 (62,99%) eram do sexo masculino e 104 (37,1%) feminino. 216 (76,87) eram da raça parda, 39 (13,88) preta e 21 (7,47%) branca. Em relação à zona de residência, 184 (65,48%) eram da zona urbana e 70 (24,91%) da zona rural. Uma característica da LV no Brasil é a alta incidência da doença na população infantil, principalmente em crianças menores de 5 anos. A letalidade da LV se torna cada vez mais preocupante, onde o maior número de casos ocorre em áreas mais urbanizadas, sendo causada pelo aumento populacional resultando das condições precárias de vida existentes nas periferias das cidades. **CONCLUSÃO:** É importante que as autoridades de saúde mantenham o monitoramento e a vigilância epidemiológica da LV, atuando na detecção e controle da doença, sendo fundamental a participação da sociedade, promovendo ações de educação em saúde e ambiental à população e realizando medidas em conjunto para que sejam eficazes na redução da incidência.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral; Evolução clínica; Epidemiologia.

## PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE NA MACRORREGIÃO DE SOBRAL-CEARÁ, NO PERÍODO DE 2010 A 2016

<sup>1</sup>Mônica Maria Souza Amaral; <sup>1</sup>Reynaldo Assis de Vasconcelos Lopes; <sup>1</sup>Moisés Bruno Marinho Rocha; <sup>1</sup>Tayane Cecília Gomes Vieira; <sup>2</sup>Cícero Alves de Souza Neto; <sup>2</sup>Guilherme Mendes Prado; <sup>3</sup>Luis Gonzaga Barata Coelho Júnior.

<sup>1</sup>Graduanda(o) de Biomedicina do Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>2</sup>Graduando de Farmácia do Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>3</sup>Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina do Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** monica\_souzaaa@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch, contudo, as espécies *M. bovis*, *M. africanum* e *M. microti* também podem causar a tuberculose. Essa enfermidade afeta principalmente os pulmões, mas também pode se disseminar para outros órgãos como ossos, rins ou meninges. A tuberculose continua sendo um grave problema de saúde pública e fatores como pobreza, desnutrição, falta de saneamento básico e alta densidade populacional são fatores que contribuem para que o agravo se dissemine. Além disso, um agravante da incidência da tuberculose é o aparecimento de bacilos resistentes, exigindo uma atenção maior com a notificação de casos e adesão terapêutica, a fim de garantir um tratamento eficiente, para que haja diminuição da resistência microbiana e recuperação do paciente. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento epidemiológico dos casos de tuberculose notificados na macrorregião de Sobral-Ceará, no período de 2010 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados na base de dados DATASUS do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), de domínio público. Foram utilizados os seguintes parâmetros: notificações por ano, sexo, escolaridade, faixa etária, zona residência, forma e situação de encerramento. Os dados foram convertidos em escala percentual para posterior apresentação em forma de gráfico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período estudado foram notificados 3908 casos de tuberculose na macrorregião de Sobral. Entre estes, 609 casos foram em 2010, 667 em 2011, 649 em 2012, 605 em 2013, 602 em 2014, 601 em 2015 e 146 em 2016, observando que houve aumento no ano de 2010 para 2011, seguido de um constante decréscimo nos demais anos. O diagnóstico na faixa etária entre 20 e 29 anos apresentou maior valor, com 39,2% (1532/3908) de casos, e durante esse período prevaleceu a forma pulmonar (88,53%) e no sexo masculino (64,25%). A população da zona urbana é a mais afetada com esse agravo de saúde, apresentando 63,15% (2478/3908) casos. Diante disso, constata-se a relevância do diagnóstico precoce e da perseverança no tratamento, já que o índice de abandono mostrou ainda 4,93% (193/3908) casos confirmados. Salienta-se, ainda, que os indivíduos com baixa escolaridade foram os que mais apresentaram a doença e em relação à evolução da doença, foi visto que apenas 3,33% (130/3908) demonstrou óbito pelo agravo notificado e 68,19% (2668/3908) evoluíram para a cura. Planejamento para acessibilidade ao diagnóstico precoce e a pronta disponibilidade de medicamentos para o tratamento são essenciais para reduzir a chance de contaminação do ar. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou a diminuição da alta taxa de casos na macrorregião de Sobral. Os dados analisados também evidenciam a alta prevalência em indivíduos analfabetos, comprovando que a falta de informação pode ser um fator crucial para a doença. Todavia, é possível observar a eficiência das ações, pela redução da mortalidade e o tratamento da enfermidade na região, visto o alto índice de pacientes curados.

**Palavras-chave:** *Mycobacterium tuberculosis*; Tuberculose; Sistema de Informação em Saúde.

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2006 A 2016

<sup>1</sup>Renato Juvino de Aragão Mendes; <sup>1</sup>Cintia Daniele Machado de Moraes; <sup>1</sup>Flávia Regina Vieira da Costa; <sup>1</sup>Ingredy Eyllanne Monroe Carvalho; <sup>1</sup>Lívia Cândice Ribeiro Silva; <sup>1</sup>Mayra de Oliveira Barroso; <sup>2</sup>Ivone Garros Rosa.

<sup>1</sup>Mestrando (a) em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>2</sup>Departamento de Patologia – Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** renatojuvino@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo helminto *Schistosoma mansoni*. O ser humano (hospedeiro definitivo) é infectado durante sua rotina em atividades agrícolas, domésticas, ocupacionais e recreativas, quando entra em contato com águas infestadas pelas formas larvais do parasita (cercárias), as quais são eliminadas por caramujos planorbídeos do gênero *Biomphalaria spp.* (hospedeiro intermediário). Essa parasitose afeta quase 240 milhões de pessoas mundialmente e mais de 700 milhões vivem em áreas endêmicas. A infecção é prevalente em regiões tropicais e subtropicais, em comunidades pobres, sem água potável e saneamento básico. Pelo menos 218 milhões de pessoas necessitaram de tratamento preventivo em 2015. **OBJETIVO:** Descrever a situação epidemiológica da esquistossomose mansoni no estado do Maranhão entre os anos de 2006 e 2016. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo e com abordagem quantitativa dos dados obtidos através do PCE (Programa de Controle da Esquistossomose) referentes aos anos de 2006 a 2016 no estado do Maranhão e suas Regiões de Saúde. Foram analisadas as seguintes variáveis: população trabalhada, exames realizados, casos positivos, percentual de positividade, tratados. Os dados foram acessados através da plataforma online do DATASUS no mês de junho de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período do estudo, a população trabalhada no estado foi de 1.199.176 pessoas. Foi realizado um total de 1.058.977 exames. Destes, 42.238 foram diagnosticados como positivos. A maior taxa de positividade foi registrada no ano de 2010 (4,97%), com 5.083 casos. O menor percentual de positividade (2,73%) foi observado no ano de 2016, com 920 casos registrados no estado. A Região de Saúde de Pinheiro registrou o maior número de exames (349.175). Esta Região também apresentou o maior percentual de casos positivos (8,13%), seguido pelas Regionais de Timon (6,99%) e Zé Doca (3,90%). Quanto ao tratamento, um total de 40.580 pessoas foram tratadas durante o período no estado. Contabilizou-se 7.343 pessoas tratadas em 2006, número que foi regredindo com os anos até chegar a 898 em 2016. As Regionais de Barra do Corda e Timon alcançaram 100% de casos tratados, já Itapecuru obteve apenas 83,3% de cobertura no tratamento. De modo geral, observa-se uma tendência de redução na porcentagem de casos positivos no estado do Maranhão. Entretanto, a lacuna de registros nas Regionais de Barra do Corda, Itapecuru, Imperatriz e Timon podem estar influenciando tal tendência. A alta incidência de casos de esquistossomose na Regional de Pinheiro pode estar associada à sua localização na Baixada Maranhense, conhecida por possuir características ambientais que favorecem a o estabelecimento da endemia na região. Durante o período de 1997 a 2003, as Regionais de Bacabal e Presidente Dutra apresentaram maior prevalência, com 12,8% e 9% respectivamente. **CONCLUSÃO:** Consideramos que os resultados obtidos possuem grande relevância para o aprimoramento das políticas de controle da esquistossomose no Maranhão, uma vez que demonstram a situação epidemiológica dessa parasitose. Portanto, um adequado registro de dados possibilitará a otimização do tratamento de esquistossomóticos e maior eficiência do PCE no Maranhão.

**Palavras-chave:** Esquistossomose; Epidemiologia; Diagnóstico.

**ESQUISTOSSOMOSE: INQUÉRITO MALACOLÓGICO EM SÃO LUÍS (MA) DE 2010 A 2015**

<sup>1,2</sup>Renato Juvino de Aragão Mendes; <sup>2</sup>Aline de Jesus Lustosa Nogueira; <sup>2</sup>Iramar Borba de Carvalho; <sup>2</sup>Karla Regina Freitas Araújo; <sup>1</sup>Michael Jackson Ferreira da Silva; <sup>2</sup>Renato Mendes Miranda; <sup>3</sup>Ivone Garros Rosa.

<sup>1</sup>Mestrando (a) em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>2</sup>Núcleo de Imunologia Básica e Aplicada – NIBA/UFMA; <sup>3</sup>Departamento de Patologia – Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** renatojuvino@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo helminto *Schistosoma mansoni*. O ser humano (hospedeiro definitivo) é infectado pelas formas larvais do parasita (cercárias), que são eliminadas pelos caramujos pertencentes ao gênero *Biomphalaria* (hospedeiro intermediário). Essa parasitose afeta aproximadamente 240 milhões de pessoas no mundo. Mais de 700 milhões vivem em áreas endêmicas. Pelo menos 218 milhões de pessoas necessitaram de tratamento preventivo em 2015. A infecção é prevalente em regiões tropicais e subtropicais, em comunidades pobres, sem água potável e saneamento básico. **OBJETIVO:** Realizar o inquérito malacológico da esquistossomose mansoni no município de São Luís - MA no período de 2010 e 2015. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo e com abordagem quantitativa dos dados obtidos através do PCE (Programa de Controle da Esquistossomose), disponível na plataforma online DATASUS, referentes aos anos de 2010 a 2015 no município de São Luís. Considerou-se como variáveis: o número de caramujos capturados; o número e o percentual de caramujos considerados positivos e o número de casos humanos positivos. Os dados foram inseridos no pacote estatístico EXCEL (Microsoft®) e analisados quanto à sua curva de crescimento em relação aos anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de estudo, foram capturados um total de 5.292 caramujos, sendo 2.460 *B. glabrata* (46,5%) e 2.832 *B. straminea* (53,5%). O ano de 2011 consta como o de maior número de caramujos capturados (1.670) (44% *B. glabrata* e 56% *B. straminea*). Em 2012 foram apenas 249 capturados (27,7% *B. glabrata* e 72,3% *B. straminea*). Quando verificados quanto à infecção por *S. mansoni*, apenas caramujos da espécie *B. glabrata* estavam contaminados. No ano de 2010, 10,7% dos caramujos capturados estavam liberando cercárias. Em 2015, esse percentual caiu para 1%. O índice de positividade de humanos considerados positivos acompanhou a tendência de positividade dos moluscos. Em 2010 eram 4,97% de casos positivos. Em 2015 esse índice decresceu para 3,28%. Oliveira (2013) constatou que no bairro de periferia do Sá Viana, em São Luís, coexistiam as duas espécies de caramujos, mas apenas *B. glabrata* estava infectada pelo *S. mansoni*. A espécie *B. glabrata* é considerada de grande importância epidemiológica devido à sua ampla distribuição geográfica, elevado nível de infecção e eficácia na transmissão do *S. mansoni*. **CONCLUSÃO:** A adequada entrada de dados no sistema do PCE é de suma importância para o controle de moluscos veiculadores da esquistossomose, uma vez que constatados caramujos positivos, é grande a chance de que hajam pessoas infectadas pelo verme naquele mesmo ambiente. A falta de infraestrutura pode ser apontada como um fator de extrema importância no estabelecimento e expansão da esquistossomose em áreas urbanas de periferia.

**Palavras-chave:** Esquistossomose; Barriga d'água; Caramujo.

## SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA POR RELAÇÃO SEXUAL FORÇADA ENTRE ESCOLARES MARANHENSES

<sup>1</sup>Felipe Barbosa de Sousa Costa; <sup>2</sup>Cássio Eduardo Soares Miranda.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Doutor em Psicologia e professor adjunto da Universidade Federal do Piauí- UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** felipe\_barbosama@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência sexual como sendo atitudes indesejadas contra a sexualidade do outro de forma não consensual e/ou forçada. A OMS reconhece a violência sexual como grave problema de saúde pública. Estima-se que 7,9% dos homens e 19,7% das mulheres sofreram violência sexual antes dos 18 anos de idade no mundo. Os últimos dados oficiais do Brasil, disponibilizados em 2015 pela Secretaria Nacional de Direitos Humanos, mostram que naquele ano cerca de 21% dos casos denunciados através do Disque 100 relacionavam-se a crimes de violação sexual. **OBJETIVO:** Descrever a prevalência de violência por relação sexual forçada entre escolares maranhenses do 9º ano do ensino fundamental. **MÉTODOS:** Estudo descritivo a partir dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), ano 2015, desenvolvida pelo Ministério da Saúde e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Neste estudo são utilizados dados disponibilizados do plano amostral 1, com estudantes do 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas e privadas. A amostra para o Maranhão a amostra foi de 4.028 estudantes. Os estudantes responderam um questionário autoaplicável. Neste estudo avaliou-se a violência sexual por meio das questões contidas no item “SEGURANÇA”: “alguma vez na vida você foi forçado(a) a ter relação sexual”? (sim/não); “quem forçou você a ter relação sexual”? (namorado(a)/ex-namorado(a); amigo(a); pai/mãe/padrasto/madrasta; outros familiares; desconhecido; outros). Foram estimadas a prevalência de violência sexual com intervalo de confiança de 95% (IC95%) segundo o sexo (feminino ou masculino) e dependência administrativa (pública ou privada) para o Maranhão e comparou-se com as médias do Brasil e Região Nordeste. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram que a prevalência de violência por relação sexual forçada entre escolares maranhenses (5,7%; IC95% 4,7-6,6) foi significativamente maior que as prevalências observadas no Brasil (4,0%; IC95% 3,8-4,3) e na Região Nordeste (3,9%; IC95% 3,6-4,3). Não foram observadas diferenças significativas em relação a dependência administrativa das escolas e ao sexo dos escolares. No que se refere a prevalência segundo autor da agressão, tem-se que o/a namorado(a)/ex-namorado(a), seguido de amigo(a) foram os principais agressores, com prevalências de 26,9% (IC95% 20,0-33,8) e 22,9% (IC95% 15,8-30,0) respectivamente. A menor prevalência foi verificada para o agressor sendo o pai/mãe/padrasto/madrasta (6,0%; IC95% 2,3-9,7), com diferenças significativas com relação aos outros agressores mencionados anteriormente. A violência sexual é toda prática sexual não consensual e forçada. Fatores sociais, econômicos e culturais favorecem o processo e a dinâmica deste tipo de violência, e o Maranhão, um dos estados com os menores indicadores econômicos e sociais do País, apresenta alta prevalência de violência sexual. Observa-se uma alta prevalência de violência sexual nos relacionamentos afetivos e amorosos dos adolescentes, o que aumenta o dano produzido nas vítimas, visto que pessoas por elas consideradas fonte de confiança, segurança e proteção, são aquelas a violentá-las. **CONCLUSÃO:** a violência sexual é um grave problema social e de saúde pública, com consequências sobre a qualidade de vida dos adolescentes, podendo influenciar inclusive no aprendizado. Recomenda-se estudos que avaliem os impactos desta violência sobre a vida dos adolescentes.

**Palavras-chave:** Violência sexual; Adolescente; Estudantes.

## ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE EM PACIENTES COM DIABETES EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

<sup>1</sup>Valdênia Cordeiro Lima; <sup>2</sup> Victor Hugo Lopes dos Santos; <sup>3</sup> Ivna Arruda Sousa; <sup>4</sup> Thalanikelson de Oliveira Brito; <sup>5</sup> Benedito Araújo de Mesquita Neto; <sup>6</sup> Jonas Mendes Oliveira; <sup>7</sup> Ana Karina de Sousa Gadelha.

<sup>1</sup>Enfermeira. Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>2</sup>Farmacêutico. Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>3</sup>Fonoaudióloga. Residente em Saúde da Família pela Escola Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>4</sup>Assistente Social. Residente em Saúde da Família pela Escola Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>5</sup>Nutricionista. Residente em Saúde da Família pela Escola Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>6</sup>Psicólogo. Residente em Saúde da Família pela Escola Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>7</sup>Psicóloga. Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** valdenia.cordeiro.10@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A diabetes mellitus (DM) quando não controlada associa-se a inúmeras outras complicações, dentre as muitas, as doenças vasculares, neuropatias e o aumento da susceptibilidade de infecções, tal como a tuberculose (TB). A redução da insulina e a hiperglicemia interferem na resposta imunológica, comprometendo a função celular dos macrófagos e linfócitos. Os pacientes insulino-dependentes apresentam maior risco de desenvolver TB, bem como, os pacientes diabéticos mais facilmente desenvolvem resistência às drogas utilizadas no tratamento de TB. **OBJETIVO:** Caracterizar os aspectos epidemiológicos da tuberculose em pacientes com diabetes, que tiveram o diagnóstico de tuberculose no período de 2010 a 2015, no município de Sobral, Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo e descritivo. Constituíram como sujeitos do estudo os casos novos de pacientes com DM notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN-NET) com diagnóstico de tuberculose no período de 2010 a 2015, de pessoas residentes no município de Sobral. Foi analisado o número de casos de tuberculose, número de casos de diabetes em pessoas com tuberculose, faixa etária, sexo, raça/cor, escolaridade, forma clínica da tuberculose e abandono do tratamento. O processamento e a análise dos dados foram feitos a partir dos softwares TabWin (DATASUS) e Excel (Microsoft®), cujos resultados receberam tratamento simples da estatística descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período estudado o município teve 879 casos novos de tuberculose diagnosticados e notificados, com uma média de 176 casos/ano. A incidência variou de 73,3 casos/100.000 habitantes em 2010 a 79,8/100.000 habitantes em 2015. Dentre esses casos de TB identificou-se que 53 têm DM como agravo associado. A porcentagem dessa doença em pacientes com tuberculose variou de 2,8% em 2010 para 9,3% em 2015. Em relação aos casos acometidos simultaneamente por TB e DM, identificou-se que 45,3% foram em pessoas do sexo feminino e 54,7% do sexo masculino. Quanto à faixa etária percebeu-se predominância de 50 a 64 anos, com 52,8%. Considerando a variável escolaridade há mais casos com ensino fundamental incompleto, representando 47,2% da amostra; seguida da escolaridade analfabeto com 10 casos (18,9%). Em relação à raça/cor obteve-se que 75,5% (40 casos), foram classificados como pardos. Identificou-se que a forma clínica predominante da TB foi a pulmonar com 88,7% dos casos. No período estudado ocorreu apenas um abandono de tratamento da TB, por paciente com DM associada. O tratamento da TB em pacientes diabéticos merece atenção especial, pois existe possibilidade de ocorrer interações medicamentosas, a exemplo da rifampicina, medicamento utilizado no tratamento da TB, que ao interagir com hipoglicemiantes orais pode aumentar os níveis séricos de glicemia. **CONCLUSÃO:** Os dados revelam um elevado número de casos de pacientes com diagnósticos associados de DM e TB. Existe, atualmente, a necessidade de desenvolver ações voltadas à busca ativa de pacientes diabéticos entre os contatos de tuberculose, independente de serem sintomáticos respiratórios, oferecendo a prova tuberculínica e analisando a necessidade de quimioprofilaxia. Dessa forma, este estudo proporcionou um novo olhar para o trabalho de controle da TB, dando importância a fatores ainda não vistos com a atenção merecida em nosso sistema de saúde.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Diabetes Mellitus; Tuberculose.

## PERFIL DE PORTADORES DE HIV/AIDS NO BRASIL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE AS REGIÕES

<sup>1</sup>Laís do Nascimento Santos; <sup>2</sup>Jônatas Carneiro Vasconcelos; <sup>2</sup>Luis Adriano Freitas Oliveira; <sup>2</sup>Francisca Francisete de Sousa Nunes Queiroz; <sup>3</sup>Danielle Souza Silva Varela; <sup>4</sup>Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio.

<sup>1</sup>Graduanda de Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau - Parnaíba; <sup>2</sup>Mestrando (a) em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; <sup>3</sup>Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** zete.queiroz@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, em menos de quatro décadas, passou-se de um panorama de morbimortalidade característico de países de população jovem para um quadro de morbidades complexas, encontradas geralmente na população idosa. Fenômeno que vem ocorrendo crescentemente e que pode ser perceptível através de alguns estudos é o do HIV/AIDS, que alcançou todas as camadas da população, incluindo os idosos. **OBJETIVO:** Analisar o comportamento da AIDS em um período de 1990 a 2012 nas 5 regiões do país, tomando por base sua distribuição por idade e sexo bem como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). **MÉTODOS:** Estudo ecológico de série histórica. Utilizaram-se dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), distinguindo o perfil dos idosos com HIV/AIDS no sistema de saúde pública brasileira. Também foram levantados dados como taxa de incidência e número de casos novos da doença no país. Para analisar a correlação entre taxa de incidência e a variável idade, o coeficiente de correlação de Spearman foi utilizado. Procurou-se, também correlacionar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) com as variáveis de taxa de incidência e taxa de crescimento da doença registrados no país. Por se tratar de dados de domínio público, dispensa a avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa, entretanto respeita todos os aspectos éticos referentes a pesquisa com seres humanos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Analisando o número de casos novos da doença em todo o Brasil, verificou-se um aumento de 340,9%. A maior taxa de crescimento observado no estudo foi a da região Norte, que cresceu, proporcionalmente, 4.293,5% em relação às outras regiões, seguida da região Nordeste com 1.271,9%, região Sul com 984,9%, região Centro-Oeste com 921% e região Sudeste com 140,5%. A região Sul apresentou a maior taxa de incidência quando se comparou as outras regiões do país, sugerindo uma aceleração do número de casos novos da região, sendo a região Nordeste a de menor taxa. A análise das variáveis idade e incidência da doença constatou que as maiores taxas de incidência ficaram entre 25 a 49 anos de idade. A correlação entre estas variáveis se mostrou fraca. Constatou-se que o sexo masculino se apresentou superior ao feminino em todas as faixas etárias, com exceção da faixa de 13 a 19 anos. Este aspecto corrobora com alguns estudos recentes que indicam que o sexo masculino representa um fator de risco a mais para a doença. A taxa de incidência da doença em idosos não é muito expressiva sendo de 6,34% para homens e 3,32 para mulheres. Quanto maior o IDH das regiões, menor foi a taxa de crescimento da doença, sendo o inverso verdadeiro. Entretanto, relativo à taxa de incidência, não foi possível verificar, pela correlação de Spearman, relação entre o IDH. **CONCLUSÃO:** A AIDS representa um grande desafio para a humanidade. As suas taxas de crescimento e incidência continuam aumentando, mesmo com políticas públicas engajadas a suprimir a proliferação do vírus. Mais estudos são necessários para entender quais os aspectos estão envolvidos em uma população que não consegue se proteger de uma doença prevenível.

**Palavras-chave:** Infecções por HIV; Soroprevalência de HIV; HIV.

## CÂNCER DE PRÓSTATA E AÇÕES PREVENTIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Francisco Lázaro Arruda; <sup>1</sup>Nirlley Kárcia da Silva Veras; <sup>1</sup>Hévila Aragão Moura; <sup>2</sup>Gabriela Dantas Carvalho.

<sup>1</sup> Acadêmico de Fisioterapia, Universidade Federal do Piauí, Parnaíba, Piauí; <sup>2</sup>Mestre em Farmacologia, Universidade Federal do Piauí, Parnaíba, Piauí

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** flazaroarruda@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Visando intensificar as práticas voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças, o Ministério da Saúde implantou em 2009 a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), através da Portaria nº 1.944/GM. A implantação ocorreu de forma gradativa, desenvolvida a partir de cinco eixos temáticos, com participação de uma equipe multidisciplinar, qual a fisioterapia atua promovendo ações educativas e promocionais à saúde, além disso, intervenções clínicas sobre as sequelas adquiridas pelo portados de CaP. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um acadêmico de Fisioterapia durante a realização de intervenções educativas e promocionais á saúde para um grupo de idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo baseado na vivência de um acadêmico de Fisioterapia da Universidade Federal do Piauí, inserido na disciplina de Estágio supervisionado em Fisioterapia Comunitária, no município de Parnaíba, transcorrido no período de Fevereiro a Abril de 2017. As atividades ocorreram na Estratégia Saúde da Família (ESF) do Bairro João XXIII, com enfoque na saúde do homem, por meio de atividades educativas e informativas sobre riscos de exposição, consequências que o CaP, bem como meios de prevenção, diagnóstico e tratamento. O estudo baseou-se nos princípios éticos, onde todos os participantes foram previamente esclarecidos, com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram totalizadas 12 visitas, ocorrendo no período da manhã, das 8 às 12 horas, perfazendo uma carga-horária total de 70 horas/aula. As ações eram desenvolvidas na ESF do Bairro João XXIII, sob supervisão do professor responsável. As atividades eram realizadas em grupo, abrangendo um total de 20 homens recrutados por meio da campanha nacional do novembro azul referente ao ano de 2016. As ações se deram em duas vertentes: Observar e analisar as formas de obtenção de conhecimento sobre a patologia, seguido da promoção de orientações quanto a prevenção e os riscos determinantes ao CaP, visando determinar um plano de estratégias de ações que promovam de forma permanente e efetiva educação em saúde voltada para a saúde do homem baseadas na PNAISH e nas necessidades territoriais. Durante a intervenção, diversos temas educativos foram abordados, tais como a anatomia do sistema reprodutor masculino e o papel do assoalho pélvico (AP), os fatores que interferem no funcionamento destes e suas consequências, como as alterações na próstata e na musculatura do AP, que pode levar a um quadro de incontinência urinária e de disfunção sexual. Além disso, foram abordadas as estratégias de prevenção, enfatizando a importância da realização dos meios de diagnóstico precoce, bem como, como a fisioterapia pode auxiliar no tratamento e na minimização das consequências apresentadas pela patologia e tratamento, em especial, quando necessário a intervenção cirúrgica. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a saúde do homem ainda é pouco explorada. Diante desta realidade e com base nas diretrizes políticas públicas, as intervenções realizadas promoveram uma maior disseminação e entendimento a toda a comunidade sobre a temática, além de favorecer aos acadêmicos envolvidos, uma ampliação do seu campo de visão e atuação, bem como, redefinindo seu papel na atenção básica de saúde.

**Palavras-chave:** Câncer de próstata; Prevenção; Fisioterapia.

## A RELAÇÃO ENTRE DIABETES GESTACIONAL E O DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Maria Tainara Dos Santos Resende; <sup>1</sup>Nádia Rodrigues Furtado Galeno; <sup>1</sup>Tatiane Fonseca Pereira; <sup>1</sup>Denise Semirames Lopes; <sup>2</sup>Tânia Rodrigues Furtado.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Epidemiologia em Saúde Pública. Coordenadora do Núcleo de Educação em urgência do SAMU Teresina-PI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** taiinararesendee@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia resultante de defeitos na secreção e/ou ação da insulina. É classificado em diabetes mellitus do tipo 1 (DM1), tipo 2 (DM2) e gestacional (DMG). O diabetes mellitus tipo 2 é a forma mais prevalente de diabetes, cerca de 90% a 95% dos casos registrados. Diabetes mellitus gestacional é definido como qualquer grau de intolerância à glicose, com início ou primeiro reconhecimento durante a gestação. A prevalência de DMG está aumentando em paralelo com taxas mais altas de obesidade e diabetes tipo 2. O DMG prediz o DM2, aumentando em até seis vezes o risco de desenvolvimento desta doença. **OBJETIVO:** Revisar na literatura a relação entre diabetes mellitus gestacional e o desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2. **MÉTODOS:** Foi conduzida uma revisão de literatura nas bases de dados do Scielo e BVS, em fevereiro de 2017, tendo como critério de inclusão dos artigos, aqueles publicados no período entre 2010 a 2016 nos idiomas português, inglês e espanhol totalizando 51 artigos, destes, 10 artigos relacionados ao tema foram selecionados para revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Vários fatores foram relacionados ao desenvolvimento de DMG, o índice de massa corporal (IMC) se constitui como o melhor parâmetro quando associado a baixa estatura (menos de 1,5 m), outros fatores seriam a idade de 35 anos ou mais, história familiar de diabetes em parentes de primeiro grau, dentre outros. Em pacientes que apresentam diabetes mellitus gestacional um dos principais riscos para a mãe, que varia entre 10 a 63%, é o desenvolvimento do DM2 dentro de 5 a 16 anos após o parto. Após o parto, deve-se reavaliar o paciente com DMG 4 a 6 semanas, entretanto um estudo realizado aponta taxas de retorno para reavaliações baixas, reforçando a importância de alertar essas mulheres para o controle e monitoramento glicêmico. Resultados apontam características em mulheres que evoluíram para DM2, onde se apresentou maior frequência de história familiar de DM2, índice de massa corporal pré-gestacional mais elevado, menor idade gestacional, níveis superiores de glicemia de jejum e 2 horas após glicose no teste oral de tolerância à glicose ao diagnóstico do DMG, hemoglobina glicada mais elevada, e uso mais frequente de insulina na gestação. Os rastreamento e diagnóstico precoces previnem eventos adversos maternos e fetais, bem como impedem ou retardam o aparecimento de DM2 nestas mulheres. **CONCLUSÃO:** É significativa a relação entre a quantidade de mulheres que desenvolvem diabetes mellitus tipo 2 após diabetes mellitus gestacional. Sendo o diabetes mellitus gestacional marcador de risco para o desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2, o principal fator no controle do aparecimento da DM2 seria a prevenção da DMG por meio do controle dos fatores de risco modificáveis, como o IMC, a nutrição adequada. Cabe ao profissional de saúde fazer o reconhecimento desses fatores bem como o aconselhamento da gestante sobre os fatores de risco e a mudança de hábitos. Além do acompanhamento dessas mulheres.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus Tipo 2; Diabetes Gestacional; Inter-Relação.

## REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A RELAÇÃO DA INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR E O DESMAME PRECOCE

<sup>1</sup>Valdênia Cordeiro Lima; <sup>2</sup>Ivna Arruda Sousa; <sup>3</sup>Flávio Marques Damasceno; <sup>4</sup>Benedito Araújo de Mesquita Neto; <sup>5</sup>Victor Hugo Lopes dos Santos; <sup>6</sup>Thalanikelson de Oliveira Brito; <sup>7</sup>Ana Karina de Sousa Gadelha.

<sup>1</sup> Enfermeira. Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>2</sup>Fonoaudióloga. Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>3</sup>Fisioterapeuta. Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>4</sup>Nutricionista. Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>5</sup>Farmacêutico. Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>6</sup>Assistente social. Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>7</sup>Psicóloga. Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** valdenia.cordeiro.10@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A alimentação complementar pode ser definida como aquela ofertada à criança após o período de aleitamento materno exclusivo, podendo ser constituída por alimentos líquidos e/ou sólidos. A introdução desses alimentos pode contribuir para o crescimento e desenvolvimento da criança, quando oferecido no tempo adequado. No entanto, quando realizada de forma incorreta e precocemente, a alimentação complementar pode acarretar prejuízos ao desenvolvimento da criança e deixá-la mais vulnerável a ocorrência de diarreias, infecções ou mesmo a desnutrição. **OBJETIVO:** Evidenciar na literatura científica os principais efeitos da alimentação complementar em crianças submetidas ao desmame precoce. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir de artigos completos indexados na Biblioteca Virtual de Saúde. Foram utilizados para busca dos artigos os descritores em saúde “nutrição”, “desmame precoce” e “alimentação complementar”. Os estudos selecionados foram analisados através da análise temática, com a formação das categorias seguintes “causas do desmame precoce em crianças”; “consequências da alimentação complementar”; “orientações na introdução da alimentação complementar” e “principais alimentos complementares oferecidos às crianças”. Foram aplicados os seguintes critérios de inclusão/exclusão: artigo completo, publicado em português no período de 2011 a 2016 e que atendessem o foco da pesquisa, com a seleção de 12 artigos para compor a presente revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As principais causas do desmame precoce evidenciadas foram: falta de informação sobre a importância da amamentação, retorno ao trabalho, inexperiência das mães, medo de modificações estéticas da mama. Os estudos evidenciaram que a introdução precocemente de alimentos complementares contribui para a diminuição do tempo de duração do aleitamento materno, dessa forma aumentando as chances do desenvolvimento de doenças relacionadas ao desmame precoce. Ficou evidente a importância da orientação do período e alimentos complementares adequados no processo de introdução de novos alimentos no cardápio da criança que está em desmame. A análise dos principais alimentos complementares evidenciou uma predominância de alimentos industrializados, como biscoitos, sorvetes, iogurtes, macarrão instantâneo e achocolatado em pó. A análise dos estudos conseguiu ainda identificar que os principais motivos para introdução de alimentos complementares são: o nível de informação dos cuidadores, por esses acreditarem que o leite materno é fraco e/ou insuficiente, a inexperiência da nutriz e ainda intercorrências como mastite, ingurgitamento e fissuras mamárias. **CONCLUSÃO:** Essa revisão permitiu identificar características da alimentação de crianças submetidas ao processo de desmame precoce. Também permitiu reconhecer a importância da orientação das mães e pais ainda durante a gestação, como forma de promoção da saúde e incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida.

**Palavras-chave:** Nutrição; Desmame Precoce; Alimentação Complementar.

## CRACK E GRAVIDEZ: CONTEXTO DO USO NO PERÍODO GRAVÍDICO

<sup>1</sup>July Grassiely de Oliveira Branco; <sup>2</sup>Francisca Bertilia Chaves Costa; <sup>3</sup>Raimunda Magalhães da Silva; <sup>3</sup>Luiza Jane Eyre de Souza Vieira; <sup>4</sup>Juliana Guimarães e Silva; <sup>3</sup>Aline Veras Morais Brilhante.

<sup>1</sup> Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR. Bolsista FUNCAP; <sup>2</sup> Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR; <sup>3</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR; <sup>4</sup> Doutora em Saúde Pública pela FIOCRUZ. Em Estágio Pós-doutoral na Universidade do Minho.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** julybranco.upa@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O uso abusivo de substâncias psicoativas trata-se de um problema de saúde pública. Ao se voltar os olhares para as mulheres, estudos comprovam que o consumo de drogas tem aumentado e que, 90% estão em idade fértil, entre 15 e 40 anos. O uso de drogas produz um impacto ainda maior na gestação pelos riscos inerentes à própria condição de vulnerabilidade do corpo e os decorrentes do comportamento a que se submetem para adquirir o crack. A gravidez estimula a mulher a buscar auxílio no sistema de saúde, e os profissionais da área devem utilizar esta demanda como uma “janela de oportunidade” na abordagem as gestantes usuárias de drogas. **OBJETIVO:** Descrever o uso de substâncias psicoativas e a interface da gestação de uma usuária de crack. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo de caso, realizado entre outubro de 2014 a julho de 2015. Utilizou-se da narrativa da usuária e de três familiares, a partir de um instrumento semiestruturado. A pesquisa foi aprovada sob parecer nº 189.251. Para garantir a privacidade dos participantes foram utilizados nomes fictícios e para a usuária foi adotado o pseudônimo de “Anastácia”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O uso de substâncias psicoativas por Anastácia começa aos 12 anos com a cannabis sativa. Refere ter migrado para cocaína inalada e logo após para o crack. O uso das substâncias “começou como uma brincadeira”, quando saía para “curtir”. Usava o crack esporadicamente até que passou ao uso quase diário. Após uso exaustivo e dívidas adquiridas pelo não pagamento da droga e ameaças sofridas, Anastácia busca por tratamento para desintoxicação em um hospital através de redes informais. Um mês após alta hospitalar, descobre gestação de 12 semanas, após inúmeras vezes ter buscado por atendimento e ter seus sintomas desqualificados em detrimento do processo de abstinência. Percebe-se desta forma que o estigma decorrente do uso de substâncias psicoativas rotula e anula o indivíduo enquanto pessoa, sua subjetividade passa a ser sucumbida pelo uso abusivo de drogas. Após atendimento é sugerido que a usuária suspenda os fármacos receitados no tratamento da abstinência. Ao interromper as medicações por medo de prejudicar seu feto, recaí ao uso do crack no sétimo mês de gestação. No contexto da mulher usuária de crack e grávida, retoma a discussão o modelo assistencial e a implementação de ações, na lógica da intersetorialidade, que integra os dispositivos de saúde, sejam eles postos de saúde, emergências hospitalares ou maternidades. Associado às dificuldades encontradas, o uso de drogas contribuiu para a discriminação, segregação e desqualificação construídas socialmente. **CONCLUSÃO:** Aliado à questão de gênero, pobreza, posição social e variadas formas de violência, o uso de crack por mulheres torna-se um complicador maior para a produção do cuidado em saúde, em especial no momento da gestação. Sugere-se novos estudos sobre o uso de drogas por mulheres, e mesmo que a temática tenha sido estudada nas duas últimas décadas, ainda há carência de dados. Frente aos dados levantados emerge a necessidade da implementação de ações de prevenção e enfrentamento ao uso de substâncias psicoativas.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Cocaína Crack; Gravidez.

## QUANTIFICAÇÃO DO IODO EM SAL COMERCIALIZADO NO ESTADO DO PIAUÍ DURANTE O PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2017

<sup>1</sup>Kelly Raffaella Barbosa Barros; <sup>1</sup>Joanne Ribeiro Rodrigues; <sup>1</sup>Yasmin Emanuely Leal Araújo; <sup>2</sup>Camilla Sobreira Soares; <sup>3</sup>Paulo Sobral Júnior.

<sup>1</sup>Graduandas em Bacharelado em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Graduada em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kelly.barros48@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O iodo é um elemento químico necessário para a saúde humana, importante para o desenvolvimento físico e mental. A deficiência de iodo no organismo é considerada um grave problema de saúde pública, atingindo cerca de 2 bilhões de pessoas. O consumo inadequado pode causar danos graves à saúde desde a gestação até a fase adulta, onde a principal consequência é a formação do bócio, que é o aumento da glândula tireoide, e o cretinismo endêmico, além de provocar o comprometimento das funções psicomotoras. O sal de cozinha, conhecido como sal “comum”, foi escolhido para a fortificação do iodo por ser utilizado de maneira universal no preparo e na industrialização dos alimentos, e também por ser consumido em pequenas quantidades. Porém, atualmente, verifica-se uma mudança no cenário nutricional onde tem ocorrido o grande consumo de sal, seja adicionado na preparação das refeições, ou seja, presentes nos alimentos industrializados, portanto deve-se também ter um olhar atento quanto ao consumo excessivo de iodo. **OBJETIVO:** Analisar se o sal de cozinha comercializado na região de Teresina está em adequação a RDC nº 23, de 24/04/2013, onde esta estabelece que o sal adequado para o consumo humano deve conter entre 15 e 45 miligramas de iodo para cada quilograma de produto. **MÉTODOS:** As amostras foram adquiridas pela Vigilância Sanitária de Teresina, no intervalo de janeiro a junho de 2017. Para a avaliação homogeneizou-se toda a amostra, e pesou-se com exatidão 10g da mesma. Posteriormente foi transferida para um frasco de iodo de 250 mL com o auxílio de 150 mL de água destilada e foi agitada para dissolução dos cristais. Adicionou-se 5 mL de solução de ácido sulfúrico 0,5 mol/L e 1 mL de iodeto de potássio a 10%. A titulação foi realizada com o tiosulfato de sódio 0,005 mol/L e próximo ao ponto final foi adicionado 1 mL de solução de amido a 1%. Prosseguiu-se com a titulação até a mudança de cor azul para incolor. E por fim realizou-se um cálculo para identificação do teor de iodo presente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível verificar que das 22 amostras analisadas todas estavam de acordo com o que é estabelecido pela legislação vigente, dentro de uma faixa de 20,8 mg/kg a 43,1 mg/kg. Um estudo realizado por Lima et al (2012), no qual foram avaliadas três amostras de sal comercializado na região de Teresina, identificou que duas tinham valores de iodo menores do que o recomendado, e apenas uma estava dentro dos parâmetros previsto pela legislação. Destaca-se a importância de políticas públicas voltadas para o controle no consumo de sal e de produtos industrializados, uma vez que ambos estão relacionados ao consumo excessivo deste mineral podendo provocar além do hipertireoidismo subclínico, que possui efeitos cardiovasculares, diversas outras comorbidades. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados analisados pode-se concluir que o sal comercializado na região está adequado ao consumo humano no que diz respeito à concentração de iodo, confirmando a eficácia da política do Ministério da Saúde para a iodação do sal.

**Palavras-chave:** Sal de cozinha; Iodo.

## LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS CARACTERÍSTICAS DA ADESÃO TERAPÊUTICA EM PESSOAS COM HIPERTENSÃO

<sup>1</sup>Célida Juliana de Oliveira; <sup>1</sup>Emiliana Bezerra Gomes; <sup>2</sup>Tahissa Frota Cavalcante; <sup>3</sup>Thelma Leite de Araujo; <sup>4</sup>Francisca Bertilia Chaves Costa; <sup>5</sup>July Grassiely de Oliveira Branco; <sup>6</sup>Ana Maria Fontenele Catrib.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri; <sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; <sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; <sup>4</sup> Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza; <sup>5</sup> Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza, bolsista FUNCAP; <sup>6</sup> Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** julybranco.upa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica não transmissível e multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial, que pode ser desencadeada de forma isolada ou está associada ao agravamento de diversas doenças, ou a fatores de risco modificáveis e não modificáveis. Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e a alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. Esse panorama revela que são imprescindíveis a prevenção e o controle dos fatores de risco associados, bem como também a mudança de estilo de vida e uma adesão terapêutica adequada. **OBJETIVO:** Avaliar a adesão terapêutica de pacientes com hipertensão arterial sistêmica em suas diferentes dimensões. **MÉTODOS:** Estudo transversal de natureza quantitativa, realizado com 681 pessoas com hipertensão arterial, cadastradas e acompanhadas em quatro unidades básicas de saúde do município de uma região do Cariri, Ceará. Foram inclusos maiores de 18 anos, alertas e que foram atendidos pelo menos três vezes nos últimos 12 meses nessas unidades, para que se tivesse condição de avaliar sua adesão terapêutica. Os pacientes foram captados durante a espera para suas consultas de rotina com o enfermeiro ou o médico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve prevalência do sexo feminino, indivíduos não brancos, com companheiro, aposentados, baixa escolaridade e baixa renda. Constatou-se que uma boa parte dos pacientes encontrava-se com peso, valores da pressão arterial e circunferência abdominal acima do recomendado, especialmente se do sexo feminino. Os pacientes foram classificados como aderentes totais (6,9%), aderentes parciais (83,2%) e não aderentes (9,9%). Observou-se que os fatores que mais afetaram a adesão nesse estudo foram aqueles relacionados ao próprio paciente, à doença e tanto ao tratamento medicamentoso da hipertensão, como ao tratamento não medicamentoso. **CONCLUSÃO:** A adesão dos pacientes das unidades básicas de saúde investigadas sofre influências diretas nas suas diversas dimensões, que incluem os próprios fatores pessoais e aqueles fatores relacionados à doença, seu tratamento ou ao próprio sistema de saúde. Esses fatores devem ser investigados precoce e constantemente, para que ações específicas e efetivas sejam planejadas e executadas, visando a prevenção de complicações ou outros eventos cardiovasculares decorrentes da pressão arterial não controlada. Dessa forma, o estudo proporciona ao conhecimento epidemiológico o levantamento das características da adesão terapêutica em pessoas com hipertensão arterial, assim como identificar também o porquê da não adesão, com a finalidade de desenvolver estratégias que fortalecem a adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso da hipertensão arterial.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Cooperação do paciente; Adesão ao medicamento.

## PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DA REDE DE EDUCAÇÃO PRIVADA DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI ACERCA DE ZONOSSES

<sup>1</sup>Danielle de Souza Barros; <sup>1</sup>Bárbara Héllen de Almeida França; <sup>2</sup>Dayanne Anunciação Silva Dantas Lima; <sup>3</sup>Wagner Costa Lima; <sup>1</sup>Naicy Maria Alencar; <sup>1</sup>Yago Gabriel da Silva Barbosa; <sup>1</sup>Isael de Sousa Sá.

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Médica Veterinária do Hospital Veterinário Universitário do Campus Profª Cinobelina Elvas UFPI, Bom Jesus-PI, Brasil;

<sup>3</sup>Docente da Universidade Federal do Piauí, departamento de Clínica Cirúrgica de pequenos animais, Bom Jesus-PI, Brasil.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** dany5626@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Zoonoses são enfermidades transmissíveis em condições naturais entre os animais e os seres humanos. Essas enfermidades estão distribuídas por todo o globo em níveis de ocorrência variáveis de acordo com fatores ambientais de natureza físico-química-biológica e inclusive sócio-econômico-culturais. O conhecimento sobre zoonoses nem sempre alcança a população exposta aos riscos constantes, sendo necessário programar ações de educação sanitária nestas áreas. Tais intervenções necessitam do apoio de autoridades relacionadas com a saúde e o saneamento ambiental, além de requererem medidas extensivas à comunidade visando informá-las sobre riscos de contrair zoonoses e as formas de preveni-las. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento dos usuários da rede privada de educação no município de Bom Jesus-PI acerca de diversos aspectos relacionados à zoonoses. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada em uma escola da rede particular no município de Bom Jesus, Piauí (PI), por meio da aplicação de questionário composto de perguntas fechadas relevantes sobre as seguintes zoonoses: Toxoplasmose, Larva *migrans* cutânea (bicho geográfico) e Leishmaniose. Participaram do estudo alunos do ensino fundamental de 6<sup>a</sup> a 9<sup>a</sup> série, professores e pais de alunos da instituição. Após o levantamento de dados, foi realizada a análise estatística descritiva para a interpretação das informações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pela análise estatística descritiva pode-se observar que dos 153 questionários analisados, 79 (51,63%) foram respondidos por alunos da 6<sup>a</sup> a 9<sup>a</sup> série do ensino fundamental, 61 (39,86%) pelos pais desses alunos e 13 (8,49%) por professores da escola onde foi desenvolvida a pesquisa. Foi realizada a distinção entre os entrevistados proprietários e não proprietários de cães e gatos ou outros animais, e observou-se um número significativo em relação ao primeiro grupo. Foi observado que 47 (59,49%) dos alunos; 51 (83,60%) dos pais e 10 (76,92%) dos professores já ouviram falar em toxoplasmose; entretanto, 37 (46,83%), 19 (31,14%) e 05 (38,46%) deles, respectivamente, não sabiam as formas de transmissão o que reflete o desconhecimento a respeito da zoonose associado à falta de informação sobre medidas de prevenção da mesma. Nesse estudo, a maioria dos entrevistados (63/79,74%) respondeu saber que o bicho geográfico é uma doença e apenas 02 (2,53%) não sabiam do que se tratava; 44 (55,69%) disseram ser o cão e o gato os animais transmissores e 05 (6,32%) não sabiam. Referente à Leishmaniose, observou-se que 43 (54,43%) dos entrevistados já ouviram falar na doença, 37 (46,83%) responderam ser o cão responsável pela transmissão e 34 (43,03%) o mosquito. Com relação à prevenção, 36 (45,56%) responderam ser o combate aos mosquitos, 35 (44,30%) usar repelentes, telas de proteção em janelas e uso de mosquiteiros, enquanto 07 (8,86%) não sabiam nenhuma medida de prevenção. **CONCLUSÃO:** O baixo nível de conhecimento sobre as zoonoses abordadas alerta a grande necessidade do desenvolvimento de projetos e ações que proporcione orientação adequada à população, a fim de evitar problemas alarmantes de saúde pública.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva; Informação; População.

## AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE UMA CAPITAL CEARENSE

<sup>1</sup>Lorena Batista Diniz; <sup>2</sup>Milena Duarte Lima; <sup>3</sup>Francisca Josiane Pascoal Martins; <sup>4</sup>Maria Adelaide de Araújo Pinheiro; <sup>5</sup>Kaline Domingos da Silva; <sup>6</sup>Ana Alice de CastroBie; <sup>7</sup>Eline Mara Tavares Macedo.

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - FGF; <sup>7</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF.

**Área temática:** Saúde coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lorenadiniz81@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A avaliação do estado nutricional por meio da antropometria é uma ferramenta para análise das condições de saúde e nutrição das crianças, pois o estado nutricional é um importante indicador da saúde e pode ser usado como critério para realizar projetos que visem à proteção e à promoção da saúde. Dentre as medidas antropométricas mais utilizadas para crianças, encontram-se o Índice de Massa Corporal (IMC), assim como as curvas de acompanhamento e diagnóstico nutricional *World Health Organization*. Tendo em vista os riscos imediatos e futuros aos escolares quanto ao seu estado nutricional, através dessa análise torna-se possível observar situações, como desnutrição, sobrepeso e obesidade. **OBJETIVO:** Realizar avaliação antropométrica de escolares do ensino fundamental da rede pública da capital cearense. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, quantitativo, realizado no período de abril de 2017, tendo como cenário uma escola de ensino fundamental do município de Fortaleza, tendo como participantes do estudo 47 escolares do 3º ano do ensino fundamental. Para a avaliação do estado nutricional foram utilizadas medidas de peso e altura convertidas em índices antropométricos para comparação com as curvas de crescimento da OMS. Essa ação social foi realizada pela unidade de atenção primária à saúde, com a autorização do gestor da escola, respeitando os aspectos éticos legais e conforme as diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram avaliadas 47 (100%) crianças, sendo 28 (59,58%) meninos e 19 (40,42%) meninas com idade entre 07 e 10 anos. Com relação ao Índice de Massa Corporal (IMC) x idade, resultou em 06 crianças com obesidade grave, 04 crianças com obesidade, 05 crianças estão com sobrepeso, 29 apresentando situação eutrófica, 02 apresentando magreza e 01 com magreza acentuada. Os resultados obtidos demonstram que 38,29% dos escolares analisados apresentam alguma alteração nutricional, podendo ocasionar posteriormente um agravamento à saúde, levando ao surgimento e desenvolvimento precoce de doenças crônicas. A obesidade pode iniciar em qualquer idade podendo ser estimulada pelo desmame precoce, má alimentação durante a infância como substituir o aleitamento materno pelo excesso de carboidratos e o sedentarismo. Diante da estigmatização social da obesidade e correlacionando com as doenças, esta passa a ser um problema de saúde pública a ser solucionado. De acordo com estudos a estimativa é que no Brasil tenha cerca de três milhões de crianças com idade inferior a 10 anos que apresentam excesso de peso, destes 95% por causas nutricionais e 5% por causas endógenas. **CONCLUSÃO:** Compreende-se a necessidade de se refletir sobre políticas públicas que envolvam saúde e educação no intuito de orientar e estimular a alimentação saudável e que estas crianças tornem-se multiplicadores para sua família e comunidade. O estudo permitiu identificar as alterações nutricionais em crianças e oportunizou intervir com ações de educação em saúde para uma alimentação saudável, ressaltando a importância da reeducação alimentar e atividades de educação nutricional nas escolas através do PSE, o qual podem auxiliar na formação de hábitos alimentares saudáveis, na manutenção da saúde e controle de peso corporal adequado.

**Palavras-chave:** Obesidade; Estado nutricional; Alimentação infantil.

## PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO CONTINUADO EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS

<sup>1</sup>Ana Danúsia Izidório Rodrigues de Araújo; <sup>2</sup>Anna Luisa Moura Alencar Rocha; <sup>3</sup>Regianne Kellyne Carneiro de Sousa; <sup>4</sup>Karolinny Costa Gonçalves; <sup>4</sup>Alessandra Alves Silvestre; <sup>4</sup>Francisca Bianca Mendes Isidoro; <sup>5</sup>Luisa Helena de Oliveira Lima.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Acadêmica de Nutrição pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup> Enfermeira; <sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>5</sup> Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Curso de Bacharelado em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anadanusia\_15@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A alimentação saudável nos primeiros anos de vida, que inclui a prática do Aleitamento Materno Exclusivo até seis meses de idade e a introdução de alimentos complementares em tempo oportuno e de qualidade, mantendo o leite materno até 2 anos de idade ou mais, resulta em inúmeros benefícios para a saúde das crianças em todos os ciclos de vida. No segundo ano de vida, o leite materno continua sendo importante fonte de nutrientes. Estima-se que dois copos (500 mL) de leite materno no segundo ano de vida fornecem 95% das necessidades de vitamina C, 45% das de vitamina A, 38% das de proteína e 31% do total de energia. Além disso, o leite materno continua protegendo contra doenças infecciosas. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de Aleitamento Materno Continuado em crianças menores de dois anos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo transversal realizada nas unidades básicas de saúde e Pronto Atendimento Infantil localizados na zona urbana e rural do município de Picos-PI. A população foi constituída por 636 crianças de 6 meses a 23 meses e 29 dias, nos meses de junho de 2016 a junho de 2017. Para a coleta dos dados, foi utilizado um instrumento adaptado de outro estudo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (Nº do parecer: 985.375). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação ao perfil sociodemográfico, 52,2% das crianças são do sexo masculino e 58,5% são de cor parda segundo declaração da mãe e/ou responsável que acompanhava a criança. A prevalência de aleitamento materno continuado foi de 60,7%, cuja média de tempo de duração foi 12,2 meses. As crianças que foram desmamadas tinham como alimentos substitutivos do aleitamento materno outro tipo de leite (74,7%), mingau (67,9%), iogurte (53,6%), bebidas adoçadas (32,7%), biscoitos doces (27,2%), dentre outros. Considerando que os benefícios do leite materno permanecem por toda a vida, por isso, a amamentação deve ser incentivada em livre demanda durante a infância e enquanto estiver sendo satisfatória para o binômio mãe-bebê. **CONCLUSÃO:** Mediante o exposto, conclui-se que apesar da maioria das crianças do estudo estarem em aleitamento materno continuado, é essencial que a mãe se conscientize da efetividade da prática de amamentação e continue oferecendo leite materno para o seu filho, como garantia para qualidade de vida da criança e conseqüentemente do indivíduo ao longo dos anos.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Amamentação; Saúde da criança.

## MARIAS GUERREIRAS: ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NO GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA MULHERES

<sup>1</sup>Jonas Mendes Oliveira; <sup>2</sup>Ivna Arruda Sousa; <sup>3</sup>Valdênia Cordeiro Lima; <sup>4</sup>Ana Karina de Sousa Gadelha; <sup>5</sup>Thalanikelson de Oliveira Brito; <sup>6</sup>Benedito Araújo de Mesquita Neto; <sup>7</sup>Flávio Marques Damasceno.

<sup>1</sup> Psicólogo Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, em parceria com a Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>2</sup> Fonoaudióloga Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, em parceria com a Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>3</sup> Enfermeira Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, em parceria com a Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>4</sup> Psicóloga Mestre e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, em parceria com a Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>5</sup> Assistente Social Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, em parceria com a Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>6</sup> Nutricionista Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, em parceria com a Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>7</sup> Fisioterapeuta Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, em parceria com a Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jonasmendes75@gmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** Conforme reconhece a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, historicamente o público majoritário que busca os serviços de saúde é feminino, especialmente evidente na atenção básica à saúde. Práticas culturais de organização do serviço também reforçam a centralidade do cuidado em torno da figura da mulher, vide cadastro das famílias e abertura de prontuário ser no nome da mulher da família. Para fortalecer o acompanhamento desse público de forma continuada, o Grupo de Mulheres Marias Guerreiras vem sendo conduzido há 2 anos em um Centro de Saúde da Família (CSF) de Sobral-CE. A iniciativa surgiu da necessidade identificada pelos residentes multiprofissionais em saúde da família (RMSF) e equipe de referência do CSF, assim como pelas próprias usuárias do serviço, de criar espaço de diálogo terapêutico e compartilhamento de experiências de vida, aproveitando as potencialidades dos saberes e discursos em circulação para realizar ações temáticas de promoção de saúde. Caracteriza-se como grupo de convivência aberto para as mulheres do território adscrito pela unidade de saúde que estão sendo acompanhadas em atendimento multiprofissional, especialmente às que apresentam demandas referentes à saúde mental, embora também esteja aberto a participantes com outras necessidades de saúde ou convidadas pelas integrantes. A atual equipe de RMSF tem assumido papel de apoio na continuidade das ações do grupo, respeitando a autonomia e o protagonismo das mulheres na construção e apropriação de seu espaço. **OBJETIVO:** Apresentar experiência acerca das estratégias de promoção da saúde no grupo de convivência Marias Guerreiras. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do grupo Marias Guerreiras. O grupo ocorre de forma contínua em encontros quinzenais no formato de rodas de conversa, protagonizado pelas mulheres com faixa-etária entre 30 e 70 anos, majoritariamente idosas, do território COHAB II do município de Sobral-CE e mediado pela equipe de RMSF. Os temas dialogados são escolhidos em comum acordo pelas mulheres participantes. São planejadas ações de educação em saúde, partindo-se do saber prévio das integrantes objetivando a transformação das formas de autocuidado e cuidado compartilhado entre elas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebeu-se grande engajamento das usuárias nas atividades, assumindo protagonismo genuíno na construção do espaço. Evidenciou-se fortalecimento dos vínculos comunitários, na medida em que exercitam a escuta e acolhida da fala das integrantes, reforçando relações de empatia e apoio mútuo. Os vínculos com o serviço de saúde também foram fortificados, evidenciado pela aderência das participantes à outras ações, individuais e coletivas, ofertadas pela unidade. **CONCLUSÃO:** O grupo Marias Guerreiras tem se constituído como experiência potente para a promoção da saúde, encontrando êxito no cumprimento de seus objetivos e possibilitado mudanças na percepção das participantes sobre sua própria saúde, assim como em suas práticas de cuidado.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Promoção da Saúde; Saúde da Mulher.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UMA CRECHE NA CIDADE DE SOBRAL-CE

<sup>1</sup>Benedito Araújo de Mesquita Neto; <sup>1</sup>Ana Karina de Sousa Gadelha; <sup>1</sup>Victor Hugo Lopes dos Santos; <sup>1</sup>Jonas Mendes Oliveira; <sup>1</sup>Flávio Marques Damasceno; <sup>1</sup>Ivna Arruda Sousa; <sup>1</sup>Normanda de Almeida Cavalcante Leal.

<sup>1</sup> Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação Saúde da Família Visconde de Sabóia/ Universidade Estadual Vale do Acaraú.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** neto-mesquita@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Nos primeiros anos de vida, para que uma criança tenha um desenvolvimento e crescimento apropriado, é essencial uma alimentação qualitativa e quantitativamente adequada, pois proporciona ao organismo a energia e os nutrientes necessários para o bom desempenho de suas funções e para a manutenção da saúde. Desde a infância cada indivíduo já tem suas preferências alimentares, cabendo à família e à escola incentivarem que estes sejam os mais saudáveis possíveis, pois fatores genéticos e hereditários interferem muito nesses hábitos. Quando a criança sai do seu lar e começa a frequentar ambientes diferentes como escola ela sofre influência de diversas formas, pois o contato com pessoas diferentes tende a levar os pequeninos a imitarem os comportamentos dos outros, tanto na questão social como na alimentar. **OBJETIVO:** Relatar ação de educação alimentar e nutricional com crianças de uma creche no município de Sobral-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência produzido a partir de uma ação de educação em saúde realizada pelos residentes multiprofissionais em saúde da família com crianças do ensino infantil II e III de uma creche da rede pública do município de Sobral-CE. O público foi composto por 40 crianças com faixa etária de dois e três anos. Durante o encontro a temática da alimentação saudável foi realizada de forma lúdica com foco no consumo de frutas. A dinâmica abordada foi “cabra-cega”, ocorrendo da seguinte maneira: um dado com imagem de uma fruta em cada face era jogado por uma criança com olhos vendados, após isso a criança degustava a fruta e dizia de qual se tratava, em seguida uma outra criança era convidada a participar. Após esse momento foi realizada uma roda de conversa perguntando se elas gostavam de frutas e costumavam comer estas, como também se haviam gostado do momento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se o envolvimento e o interesse dos alunos em realizar as atividades. Ficou evidente que algumas crianças não conheciam algumas frutas que degustavam, pois alguns fizeram “cara feia” quando as frutas foram oferecidas. Foi possível aguçar o paladar ao degustar frutas diferentes e com peculiaridades (de azedo, doce, amargo), através da estimulação do consumo de alimentos saudáveis, principalmente no que se refere às frutas, além de potencializar a interação grupal, entrelaçando o aprender e o brincar. A atividade proporcionou o estreitamento dos vínculos institucionais, configurando parceria entre os dispositivos Creche (educação) e Centro de Saúde da Família (saúde). **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a construção de hábitos saudáveis age como um fator de prevenção de futuras doenças, sendo neste caso ainda considerada como o melhor remédio. Ressalta-se a necessidade de envolver toda a comunidade escolar (inclusive pais de alunos, associações comunitárias, etc.) nas atividades de educação alimentar e nutricional potencializando os resultados de tais ações.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Nutrição; Saúde da criança.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2015

<sup>1</sup>Amanda de Andrade Gomes Silva; <sup>2</sup>Jossuely Rocha Mendes; <sup>3</sup>Laís Rocha Lima; <sup>4</sup>Ivisson Lucas Campos da Silva; <sup>5</sup>Viviane da Silva Carvalho; <sup>6</sup>Andressa Silva Mesquita; <sup>7</sup>Lindia Kalliana Da Costa Araujo Alves Carvalho.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Ciências e Saúde na Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Graduanda em Biomedicina na Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>3</sup> Pós-graduanda em Ciências e Saúde na Universidade Federal do Piauí; <sup>4</sup> Pós-graduando em Ciências e Saúde na Universidade Federal do Piauí; <sup>5</sup>Academica de Técnico em Análises Clínicas no Instituto Federal do Piauí; <sup>6</sup> Docente da Universidade Estadual do Piauí.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** a.manda.andrade@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose de evolução crônica que ataca os órgãos internos e demonstra sintomas agudos, tais como febre de longa duração, perda de peso, astenia, adinamia e anemia e pode ser fatal se não for diagnosticada e tratada. *Doença de caráter rural, conhecido popularmente como calazar*, tem seu novo perfil epidemiológico associado à ambientes urbanos, *tornando-se um crescente problema de saúde pública*. A transmissão é realizada por vetores infectados que infectam animais e seres humanos, sendo as fêmeas dos flebotomíneos da espécie *Lutzomyia longipalpis* (mosquito palha) as principais responsáveis pela transmissão da doença no Brasil. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da população com diagnóstico de LV no estado do Piauí, no período de 2010 a 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, que utilizou os dados secundários de notificação de casos leishmaniose visceral do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde do Brasil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dados demonstram que o Piauí esta circundado, em sua maioria, pelos três estados com o maior número de casos de LV (Maranhão, Bahia e Ceará) e mesmo os outros estados vizinhos (Tocantins e Pernambuco) não fogem dessa realidade. A leishmaniose visceral teve no período de 2010 a 2015, 1.321 notificações de casos registrados no Piauí, dos quais 79 casos culminaram em óbito pela doença – taxa de letalidade de 5,98%. O sexo masculino responde pela maior percentagem de casos registrados no período de avaliação do presente estudo, mostrando-se um fator discrepante quanto à incidência da patologia por sexo, sendo 64,95% dos pacientes do sexo masculino contra 35,05% do sexo feminino, não estando, entretanto, relacionado à diferença no número de habitantes de mulheres e homens segundo o IBGE. A análise da distribuição dos casos, de acordo com a faixa etária revela que a LV ocorre em todas as idades, entretanto os recém-nascidos até os seus primeiros quatro anos e os jovens adultos dos 20 aos 59 anos correspondem ao maior número de casos, com taxas de 35,58% e 42,7% respectivamente; já os adultos de 60 anos ou mais, totalizando um percentual de 6,67% das notificações. Segundo os dados inseridos no sistema de notificação, apenas 152 dos casos notificados eram de pacientes que apresentavam co-infecção HIV/LV e destes, 17 casos (11,18%) morreram por complicações da leishmaniose visceral. **CONCLUSÃO:** A análise da doença empregou o cálculo de indicadores epidemiológicos, verificando-se ocorrência endêmica no estado. Assim, medidas de controle deverão ser incorporadas e priorizadas para o combate da doença nessa região, uma vez que os achados são preocupantes, considerando-se que a maioria dos casos são de faixa etária economicamente ativa e/ou ainda não possuem o sistema imunológico desenvolvido para resistirem a infecção.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral; Epidemiologia; Saúde Pública.

## PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS NO VALE DO GUARIBAS

<sup>1</sup>Hiugo Santos do Vale; <sup>2</sup>Leylla Lays Alves e Silva; <sup>3</sup>Camila da Costa Soares; <sup>4</sup>Roseanne de Sousa Nobre; <sup>5</sup>Tainara Taisa Silva Castro; <sup>6</sup>Camila Sabrina de Oliveira Lima; <sup>7</sup>Edina Araújo Rodrigues Oliveira.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí; <sup>4</sup> Enfermeira e Mestranda Programa de Pós-Graduação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Piauí; <sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí; <sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí; <sup>7</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** hiugosantos.vale@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A gestação é um período marcado por diversas transformações anatômicas, funcionais e emocionais. Durante o período gestacional, a mulher aumenta suas necessidades corporais e a adequada nutrição é fundamental para a saúde da mãe e para o crescimento e desenvolvimento do feto. O ganho de peso insatisfatório pode causar restrição de crescimento intrauterino (RCIU), parto pré-termo, baixo peso ao nascer e aumento das taxas de morbimortalidade perinatal. **OBJETIVO:** Investigar o perfil epidemiológico dos nascidos vivos atendidos em um hospital de referência no município de Picos – PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado com 546 mulheres em um alojamento conjunto no município de Picos – PI. Foi realizado no período de janeiro a dezembro de 2015, com a aplicação de um formulário no alojamento de um hospital público de referência do Vale do Guaribas. O projeto foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com o parecer nº 1.144.279. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação à situação socioeconômica, 80,6% apresentaram renda mensal inferior a um salário. Quanto à escolaridade, apenas 14,1% possuíam ensino superior e 32,1% fundamental completo. A maioria encontrava-se na faixa etária de 20 a 24 anos (26,2%). A maior parte (63,4%) autorreferiu ser da cor branca. E em relação à situação conjugal, 79,3% eram casadas ou viviam em união estável. Acerca do pré-natal, 47% realizaram entre 7 a 9 consultas, 8,1% utilizaram tabaco e 5% ingeriram álcool durante a gravidez. Sobre o tipo de parto, 75,6% foram cesarianas. Sobre os dados antropométricos, 69,9% apresentaram peso adequado, o índice de baixo peso ao nascer foi de 4,6% e o peso insuficiente teve o resultado bastante significativo de 21,8%. Em relação ao comprimento ao nascer 92,4% obteve resultado adequado e sobre o perímetro cefálico 96,7% expressou normalidade em sua totalidade. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância do desenvolvimento desta pesquisa para conhecer e analisar o perfil de nascimento das crianças investigadas, a fim de detectar os fatores determinantes para a mortalidade neonatal e viabilizar a elaboração e implementação de medidas preventivas para ocorrência do mesmo, como também avaliar a conduta profissional sobre a prevenção de complicações que afetem a saúde do binômio mãe-filho durante o período gestacional.

**Palavras-chave:** Peso ao nascer; Fatores de Risco; Crianças.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM CURSOS DE GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA

<sup>1,2</sup>Yatamiris Pâmela da Silva Aguiar; <sup>1</sup>Zulmira Barreira Soares Neta; <sup>1</sup>Thatiane Vila Nova da Silva;  
<sup>1</sup>Alexandrina Raquel de Lima Marinho; <sup>1</sup>Deianna Keise Leite Sobral Moita; <sup>1</sup>Juraci Araújo Teixeira;  
<sup>1,3</sup>Nancy Nay Leite de Araujo Loiola Batista

<sup>1</sup>Fundação Municipal de Saúde de Teresina; <sup>2</sup>Mestre em Epidemiologia em Saúde Pública – ENSP/  
FIOCRUZ; <sup>3</sup>Mestre em Enfermagem – UFPI. Professora da FSA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** yatamiris@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A gravidez é um período de intensas transformações metabólicas, corporais e emocionais para as mulheres, é considerada também, um período de muitas dúvidas, medos e descobertas para as gestantes, companheiros e familiares. As consultas de pré-natal são essenciais para o acompanhamento da saúde da mulher e do bebê, porém momentos oportunos em grupos que permitam a escuta e a troca de experiências entre as gestantes devem ser estimulados na Atenção Básica. Os grupos de gestantes tem como finalidade complementar o atendimento realizado nas consulta e são espaços privilegiados que favorecem as atividades de educação em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da formação de Cursos de Gestante na Atenção Básica. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à saúde da Família (NASF) da Unidade Básica de Saúde Poty Velho, em Teresina - Piauí, sobre a formação de cursos de gestante, como estratégia de trabalho de educação em saúde com as gestantes acompanhadas no pré-natal e seus familiares. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os cursos de gestante acontecem a cada seis meses, no auditório da UBS, tem duração de uma semana e todos os profissionais da ESF e NASF (médico, enfermeiro, dentista, nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta, assistente social, educadora física e agentes comunitários de saúde) dão sua contribuição. As gestantes acompanhadas no pré-natal das 3 equipes são convidadas e a participação dos familiares é estimulada. Alguns dos temas abordados são: importância do pré-natal, aspectos nutricionais da gestação, aspectos psicológicos na gestação e pós-parto, saúde bucal da gestante e recém-nascido, direitos da gestante, importância do aleitamento materno, sinais e sintomas do trabalho de parto, exercícios para o trabalho de parto, cuidados com o recém-nascido e rotinas do bebê (vacinas, higiene, puericultura), planejamento familiar e ainda, resgate das cantigas de ninar. A metodologia utilizada é bastante dinâmica, entre elas rodas de conversas, momentos práticos e de interação. No último dia é feita uma visita à Maternidade Pública localizada na Zona Norte de Teresina, onde as gestantes e companheiros podem conhecer a estrutura, os profissionais e o fluxo de atendimento. Esse o auge do curso, um excelente momento para tirar as dúvidas e conhecer o local do parto. E para finalizar, é realizada a distribuição de lanche, brindes para o enxoval e a avaliação final do curso. Essa é uma experiência gratificante tanto para os profissionais como para as gestantes e familiares. **CONCLUSÃO:** Os cursos de gestante na Atenção Básica são uma excelente oportunidade para as atividades de educação em saúde, aproximação de saberes científico e populares e para a formação de vínculo entre equipe, gestantes, companheiros e familiares.

**Palavras-chave:** Gravidez; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

## MORTALIDADE POR NEOPLASIAS NO INTERIOR DO MARANHÃO

<sup>1</sup>Wanderson da Silva Sousa; <sup>2</sup>Hayla Nunes da Conceição; <sup>3</sup>Haylane Nunes da Conceição; <sup>4</sup>Francielle Borba dos Santos; <sup>5</sup>Maria Francisca Oliveira de Araújo; <sup>6</sup>Anaê Barbosa de Sousa; <sup>7</sup>Joseneide Teixeira Câmara.

<sup>1,2,4,5</sup> Graduandos em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>3,6</sup> Graduanda em Fisioterapia na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; <sup>7</sup> Doutora em Medicina Tropical -UFGO, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** wandersoncxsousa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer é um grave problema de saúde pública em países desenvolvidos e em desenvolvimento. A cada ano ocorrem cerca de seis milhões de óbitos relacionado a neoplasias, representando 12% das causas de óbitos no mundo. Portanto, avaliaram os padrões de carga de câncer, tanto em termos de incidência e mortalidade serve para fins de pesquisa e orientação na definição de prioridades para o controle do câncer, bem como prevê o cenários futuros da mortalidade por neoplasias. **OBJETIVO:** Analisar o perfil de mortalidade por neoplasias em um município do leste maranhense. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, analítico, transversal que teve como cenário o município Caxias, localizada no estado do Maranhão. Analisou-se o universo de óbitos por neoplasia no ano de 2015, em residentes do município. Os dados epidemiológicos foram coletados no Sistema de Informação de Mortalidade -SIM, disponibilizado pela vigilância epidemiológica do município. Após coletados, os dados foram transcritos, numerados e foram calculados coeficientes de mortalidade padronizados e a prevalência da mortalidade por idade, sexo, raça/ cor, ocupação, escolaridade, segundo local de ocorrência. Os dados populacionais foram referentes aos Censos Demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010. Em seguida, foram apresentados os resultados em textos, tabelas e gráficos, com comentários esclarecedores, fundamentados na literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No ano de 2015 ocorreram 118 óbitos por neoplasias em Caxias. Apresentando um coeficiente de mortalidade nesse ano, de 79,06/100.000 habitantes no município. Verificou que a neoplasias foram a causa de morte prevalente no sexo masculino com 55,94% (66) dos casos, enquanto o sexo feminino apresentou 44,06% (52) óbitos. Em relação a faixa etária, as neoplasias foram prevalente entre indivíduos com mais de 75 anos com 89/ 10.000 habitantes, seguido de pessoas entre 65 a 74 anos, 35,5/10.000 e entre 55 a 64 anos, 21,5/10.000, sendo menos prevalente em crianças, adolescentes e adultos jovens. Houve predominância em indivíduos de raça/cor parda 73,7% (87), seguidos de brancos 13,24% (16), branca 10,16% (16). Em relação ao grau de instituição, os indivíduos que analfabetos prevaleceu com 33% (39) e foi menos prevalente entre indivíduos que frequentaram a escola de 4 a 7 anos. A ocupação produtor agrícola foi a mais predominante com em média 27,1 %, seguida da ocupação aposentado/ pensionista, com 23,72 e dona de casa com 13,55. **CONCLUSÃO:** Assim, o perfil da mortalidade por neoplasias no município de Caxias, Maranhão, em 2015, destaca-se individuo do sexo masculino, pardos, com idades entre 55 a mais de 75 anos, produtores agrícolas e com baixo grau de escolaridade. Assim, é importante que seja adotadas ações que visem orientar o grupo de risco, pondo-os como alvos prioritário do programas de vigilância para prevenção de neoplasias, além de capacitar os profissionais da saúde para que possam desenvolver ações de promoção a saúde voltada para as neoplasias, diagnosticar e tratar o câncer precocemente visando além da prevenção de novos caso, redução da morbidade em decorrência de neoplasias no Município.

**Palavras-chave:** Mortalidade; Neoplasia; Perfil epidemiológico.

## PERSPECTIVAS SOBRE SAÚDE COLETIVA DE ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE EM ESCOLA PROFISSIONALIZANTE EM TERESINA-PI

<sup>1</sup>Akellys Eullys da Silva Ramos; <sup>1</sup>Evandro Bacelar Costa; <sup>1</sup>Maria Erlane de Sousa Castro; <sup>1</sup>Alberto Alexandre de Sousa Borges; <sup>2</sup>Gualberto de Abreu Soares; <sup>3</sup>Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda.

<sup>1</sup>Graduandos em Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Piauí-IFPI; <sup>2</sup>Docente efetivo da Secretaria de Educação de Estado do Piauí-SEDUC/PI; <sup>3</sup>Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí-IFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Akellysramosif@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os princípios da saúde coletiva são aplicados de modo a garantir a saúde da população, mantendo um perfil sanitarista que assegura a manutenção da saúde das pessoas e garantindo o bem-estar social e sanitário. Logo, existe a necessidade de alunos de cursos profissionalizantes da área de saúde de entenderem como funcionam as ações da saúde coletiva, uma vez que, estão inseridos em um contexto de ensino propício para aprendizagem e disseminação de questões ligadas ao bem-estar da comunidade escolar, evidenciando a relevância da ação participativa de todos os eixos que compõe a escola, no trabalho de promoção da saúde coletiva. **OBJETIVO:** Identificar a perspectivas dos alunos da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) de cursos técnicos profissionalizantes na área da saúde de escola pública estadual acerca de aspectos relacionados a saúde coletiva, a fim de compor um perfil deste alunado para subsidiar a formulação de estratégias metodológicas voltadas para a saúde coletiva na escola. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa de campo, utilizando questionário semiestruturado de caráter quali e quantitativo sobre as perspectivas do alunado quanto aos aspectos da saúde coletiva englobados dentro do ambiente de ensino no qual estão inseridos. Participaram 50 discentes da modalidade EJA, ente 17 e 53 anos de idade, de cursos técnicos profissionalizantes da área de saúde de uma escola pública de Teresina-PI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se nesta pesquisa que os cursos técnicos na área da saúde atraem principalmente mulheres, visto que 34 (68%) dos 50 entrevistados eram do sexo feminino. Quando questionados a respeito do que seriam ações de saúde coletiva, todos relacionaram como sendo ações voltadas a saúde da população. Entretanto, não especificaram formas de atuação, mostrando a deficiência que existe quanto a ações voltadas para esta temática dentro dos cursos. Em contrapartida, a maioria manifestou desejo em participar de ações e projetos com o objetivo de ajudar a população ou grupos de pessoas dentro ou fora do ambiente escolar. Assim, todos responderam que poderiam colaborar para a saúde coletiva na escola, mantendo a higiene individual e cooperando para manter as estruturas de uso comum (banheiros e bebedouros) sempre limpos. Porém, 92% dos entrevistados apontaram o uso impróprio das instalações sanitárias e 58% assinalaram mau uso dos bebedouros, apontando que estas atitudes poderiam ser mudadas com ações de conscientização dentro da escola. Quando questionados sobre as dificuldades em adotar ações de saúde coletiva dentro da escola, as duas respostas mais citadas foram a falta de organização ocasionada pela gestão pouco participativa e a deficiência escolar em promover ações e projetos de saúde coletiva que contribuam para sensibilização. **CONCLUSÃO:** A saúde coletiva ainda representa um segmento curricular pouco trabalhado dentro da escola pesquisada, permitindo a contradição de ter profissionais de cursos técnicos profissionalizantes na área da saúde sem a devida e correta formação. Isto colabora para que o termo permaneça em parte desconhecido por alunos em formação, evidenciando a deficiência no ensino com a necessidade em promover na escola projetos e ações que contribuam para a formação acadêmica destes futuros profissionais da saúde.

**Palavras-chave:** Cursos Técnicos; Educação Sanitária; EJA.

## VERIFICAÇÃO DAS FORMAS DE COMPARTILHAMENTO DE CASOS REALIZADOS NO MATRICIAMENTO PELO NASF.

<sup>1</sup>Iarla Josefa lima dos Santos; <sup>1</sup>Filipe Melo da Silva; <sup>1</sup>Mariana Mesquita Silva; <sup>1</sup>Naira Roberta Rodrigues; <sup>1</sup>Samara Pereira Lima; <sup>1</sup>Suellen de Sa Sousa; <sup>2</sup>Jailson Alberto Rodrigues.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Docente na Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** iarlalimasantos@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os NASF devem procurar um meio para que a integralidade do cuidado seja sempre bem executada para os usuários do SUS, visto essa ser a diretriz primordial para seu trabalho e efetuar-se, principalmente, por meio da ampliação da clínica, proporcionando um aumento da capacidade de análise e de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em termos clínicos quanto sanitários e sociais. **OBJETIVO:** Verificar como se dá às formas de compartilhamento de casos do matriciamento pelas EqNASF. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo de natureza analítica, descritivo e exploratório com recorte transversal. Os dados para seu desenvolvimento são provenientes da base de dados do Programa de Melhoria do Acesso da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ-AB no Brasil, referentes às respostas dos profissionais da ESF ao instrumento de avaliação externa durante o 2º ciclo do programa, o que totaliza 628 profissionais. As informações foram disponibilizadas pelos gestores municipais dos 217 municípios participantes no Estado do Piauí, Brasil, na página eletrônica do PMAQ-AB e disponibilizados pelo departamento de Atenção Básica/ Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre as formas das equipes de referência acionarem a EqNASF, estão em destaque os encaminhamentos (85,7%), os agendamentos de consultas diretamente na agenda do profissional NASF (52,4%) e as discussões de casos (50,5%) presencialmente ou não. Em estudo realizado com 179 usuários do serviço de saúde na regional de Barreiro em Belo Horizonte-MG, destaca-se que de um total de 96 indivíduos que utilizaram os serviços do NASF, houve relatos de alta do tratamento em 34,4% dos casos, alcançando assim os objetivos que foram propostos inicialmente na assistência. Porém, houve necessidade de encaminhamento para o serviço de referência municipal de reabilitação ou para o atendimento em grupo em 45,8% das situações. Em relação à alta por abandono dos usuários ao tratamento, 7,3% dos casos estudados experimentaram essa realidade. **CONCLUSÃO:** A junção de vários saberes é importante para o atendimento, pois pode resultar em uma expressão de integralidade do cuidado e levar a uma maior resolutividade dos serviços. Quando é realizado atendimento multiprofissional com o envolvimento de vários grupos pode-se influenciar na redução da necessidade de encaminhamentos, o que não implica na falta de acesso à equipe matricial, mas sim permite que os profissionais troquem informações relacionadas aos usuários e torna possível a adoção de conduta adequada à necessidade identificada pela equipe.

**Palavras-chave:** Acesso aos serviços de saúde; Promoção da saúde; Saúde da família.

## ACÇÕES DE EXTENSÃO VOLTADAS A SAÚDE COMUNITÁRIA EM BAIROS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Sivaldo Filho Seixas Tavares; <sup>2</sup>Annelyse Rosenthal Figueiredo.

<sup>1</sup> Graduando em Bacharelado Interdisciplinar em Saúde pela Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA; <sup>2</sup> Mestre em Ciências Biológicas pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA e Docente da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sivaldo.filho11@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Acadêmicos do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), desenvolvem atividades de pesquisa e extensão dentro de um componente curricular denominado Interação na Base Real (IBR). Neste componente, populações em vulnerabilidade social, de bairros do município de Santarém, Pará, sofrem intervenções através de projetos propostos e desenvolvido pelos alunos do BIS. A intenção é diminuir as vulnerabilidades e melhorar a qualidade de vida dessas populações, através da interação entre os acadêmicos e os moradores dos bairros. O contato com as distintas realidades promove momentos de discussão, multiplicação e assimilação dos conteúdos trabalhados no curso, além de aumentar a participação social. **OBJETIVO:** O presente relato objetiva mostrar os resultados da intervenção desenvolvida pelos alunos do curso de BIS, em Santarém, Pará. **MÉTODOS:** Os bairros de Santo André, Mapiri e Elcione Barbalho da cidade de Santarém, PA, foram selecionados para a execução do componente de IBR. O projeto de intervenção, foi desenvolvido ao longo de dois anos pelos alunos do curso de BIS e contou com dois momentos, primeiramente realizou-se o diagnóstico dos bairros selecionados com levantamento e priorização das problemáticas existentes, junto aos moradores. Em um segundo momento, os alunos propuseram e executaram ações sociais nos bairros, dentro de um grande projeto denominado “B.I. em Saúde na Comunidade”. Para o projeto, os alunos organizaram desde a seleção dos locais de atuação até o desenvolvimento de parcerias, com instituições públicas ou privadas, para aquisição de materiais e recursos humanos. As ações propostas foram apresentadas e discutidas com as lideranças dos bairros e outros atores chaves para o desenvolvimento da proposta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Projeto “B.I. em Saúde na Comunidade” foi executado em três escolas públicas, em cada um dos bairros estudados. Foram realizadas ações de promoção, prevenção e tratamento de saúde, com atuação dos parceiros através de consultas médicas, de enfermagem e de optometristas, além de ações de cidadania como cortes de cabelo, serviços estéticos e terapias corporais. Os alunos desenvolveram, atividades de educação em saúde, através de palestras, dinâmicas, rodas de conversa e brincadeiras organizadas e executadas pelos próprios alunos, a partir das problemáticas levantadas nas primeiras etapas. Estas ações contaram com a participação de Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogos, representantes do poder público entre outros. A participação das populações se deu de forma variada nos três bairros estudados, onde a presença e o tipo de participação demonstraram maior ou menor grau de dependência de ações deste tipo, sendo mais forte no bairro de Santo André, onde houve maior participação das pessoas. Os acadêmicos perceberam a carência de determinados grupos sociais e suas demandas, observando também a importância de serviços básicos na qualidade de vida destas populações. **CONCLUSÃO:** A experiência do desenvolvimento deste tipo de projeto de extensão, dentro de um componente curricular, executado a médio prazo, proporcionou maior interação entre universidade e comunidade, com o fortalecimento de vínculo entre os mesmos. Foi possível perceber as redes de solidariedade e os valores éticos e sociais, envolvidos neste tipo de relação.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Vulnerabilidade Social; Qualidade de Vida.

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A OCORRÊNCIA DE CASOS NOTIFICADOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE SOBRAL, CEARÁ

<sup>1</sup>Virna Conceição Martins Lira; <sup>2</sup>Ananda Milena Martins Vasconcelos; <sup>3</sup>Michele Maria Martins Vasconcelos; <sup>4</sup>Rômulo César Afonso Goulart Filho.

<sup>1</sup>Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; <sup>2</sup>Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>3</sup>Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA, Sobral-CE; <sup>4</sup>Mestre em Saúde da Família, Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** gardênia\_mc@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infecciosa, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que possui evolução lenta e pode acometer qualquer indivíduo. Seus sinais e sintomas manifestam-se principalmente por lesões na pele, como manchas brancas ou vermelhas que podem surgir por todo o corpo, e lesões nos nervos periféricos que podem provocar incapacidades físicas. (MOREIRA et al, 2014). A hanseníase é considerada um problema de saúde pública nos países em desenvolvimento. O Brasil destaca-se como segundo país com os maiores índices de notificações no mundo, sendo as regiões Norte e Nordeste as que possuem o maior número de casos de hanseníase (SILVA, RIBEIRO, OLIVEIRA, 2016). O município de Sobral-Ceará é considerado pelo Ministério da Saúde como um dos municípios prioritários para o controle da hanseníase. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da ocorrência de casos notificados de hanseníase, no município de Sobral- CE, no período de 2011 a 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, e retrospectivo de abordagem quantitativa. Os dados coletados são de domínio público e disponíveis online no DATASUS, não sendo necessária a aprovação do comitê de ética e pesquisa (CEP), abrangendo o período entre 2011 e 2015. Esse banco de dados é constituído por todos os casos de hanseníase notificados e confirmados em Sobral, através da Ficha Individual de Notificação/Investigação de Hanseníase, arquivada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis são sexo, faixa etária e ano. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram registrados 496 casos de hanseníase no período entre 2011 e 2015 na cidade de Sobral-CE, com uma média anual de 99 novos casos por ano, sendo em 2011 foram registrados 95 casos (19%), em 2012, 109 casos (22%), 2013, 102 casos (20,6%), 2014, 96 casos, (19,4%) e em 2015, foram registrados 94 casos (19%). Há grande notificação de casos no Brasil, devido a não redução da taxa de detecção, sendo responsável pelos diagnósticos tardios, deficiência em políticas públicas e abandono do tratamento.(MIRANZ et al., 2010). Foi observado 2012 o ano com maior número de casos. Em relação ao sexo, masculino (54,8%) e feminino (45,2%). Na faixa etária de 1 a 9 anos, 11 casos registrados (2,2%), 10 a 19 anos, possuem 53 casos (10,7%), 20 a 34 anos, 95 casos (19,3%), de 35 a 49 anos, 125 casos (25,2%), 50 a 64 anos, 141 casos (28,4%) 65 a 79 anos, 59 casos (12%) e mais de 80 anos, 11 casos (2,2%). **CONCLUSÃO:** Assim, com esse estudo pode-se constatar que na cidade de Sobral-CE durante o período de 2011 a 2015, os casos registrados foram mais prevalentes em homens entre 50 a 64 anos. Dessa forma, estudos epidemiológicos são de fundamental relevância como um método informativo para a população, os profissionais de saúde e o governo com intuito de atrair mais investimento e conhecimento a cerca da hanseníase. Outro fator extrema relevância é o fato de a hanseníase ser estigmatizada, o que dificulta sua aceitação, necessitando-se de métodos de educação em saúde com o intuito de informar, esclarecer e educar a comunidade.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Epidemiologia; *Mycobacterium leprae*.

## O CONTATO PELE A PELE COMO PRÁTICA PRESENTE NA SALA DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Ananda Milena Martins Vasconcelos; <sup>1</sup>Antônia Rodrigues Santana; <sup>2</sup>Aline Torres Camilo; <sup>3</sup>Helloísa Sales; <sup>4</sup>Kaila Martins Cardoso; <sup>5</sup>Michele Maria Martins Vasconcelos; <sup>6</sup>Vanessa Cavalcante Colares de Freitas.

<sup>1</sup> Enfermeira Residente Multiprofissional em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral/ Faculdades INTA. <sup>2</sup> Nutricionista Residente Multiprofissional em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral/ Faculdades INTA; <sup>3</sup> Fisioterapeuta Residente Multiprofissional em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral/ Faculdades INTA; <sup>4</sup> Farmacêutica Residente Multiprofissional em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral; <sup>5</sup> Acadêmica de Medicina do Instituto de Teologia Aplicada- Faculdades INTA <sup>6</sup> Enfermeira Especialista em UTI Neonatal; Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anandamilena@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O contato pele a pele consiste em colocar os recém-nascidos em contato com suas mães imediatamente após o parto, essa prática é essencial para a promoção e incentivo ao aleitamento materno, estabelecimento do vínculo mãe-filho, reduz o choro e estresse do recém-nascido e o mantém aquecido (SAMPAIO et al, 2016). A amamentação proporciona inúmeros benefícios tanto para mãe quanto para o recém-nascido devendo ser incentivada ainda na sala de parto e recomendada de forma exclusiva até os primeiros seis meses de vida e complementada por outros alimentos até os dois anos de idade (SARTORIO et al 2017). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida por residentes multiprofissionais em neonatologia no estímulo ao contato pele a pele e ao aleitamento materno na sala de parto. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência. Realizado pelos residentes multiprofissionais em neonatologia com as puérperas da sala de parto do setor da maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, durante o período de março a maio de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os residentes em neonatologia estiveram acompanhando as parturientes desde o início do trabalho de parto até o momento do parto onde foi possível criar vínculo e orientar sobre os benefícios do contato pele a pele e do aleitamento materno precoce. Logo após a realização do parto normal, foi incentivado que a mãe posicionasse o recém-nascido em contato direto na sua pele, oferecendo ajuda, sempre que necessário, de forma a estimular a adaptação do neonato no espaço extrauterino e incentivar o aleitamento materno precoce. **CONCLUSÃO:** O contato pele a pele logo após o parto possui reconhecida importância principalmente em relação ao estímulo ao aleitamento materno. A equipe da residência em neonatologia realizou a assistência durante o trabalho de parto e pós-parto o que facilitou o estímulo ao contato pele a pele e ao aleitamento materno, proporcionando uma assistência centrada na humanização, beneficiando tanto a mãe quanto o recém-nascido.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Saúde Materno-Infantil; Período pós-parto.

## OCORRÊNCIA DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA CIDADE DE SOBRAL – CEARÁ NO PERÍODO DE 2010 A 2015

<sup>1</sup>Maria Rosalba Moreira das Neves Memória; <sup>1</sup>Roberta Lomonte Lemos de Brito; <sup>1</sup>Luis Gonzaga Barata Coelho Júnior; <sup>1</sup>Antônio Édie Brito Mourão; <sup>1</sup>Isana Mara Aragão Frota.

<sup>1</sup>Docente do Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA, Sobral-CE.

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rosalba.moreira@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** Animais peçonhentos são aqueles que, por meio de um mecanismo de caça ou defesa, são capazes de injetar em suas presas uma substância tóxica produzida em seus corpos, diretamente de glândulas especializadas (dente, ferrão, agulhão) por onde passa o veneno. Esses animais agem por instinto de sobrevivência, desta forma são necessárias medidas preventivas para que esses tipos de ataques sejam evitados. **OBJETIVO:** Verificar a ocorrência de acidentes por animais peçonhentos no período de 2011 a 2015 na cidade de Sobral - CE. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada por meio de coleta de dados secundários, referentes ao período de janeiro de 2011 a dezembro 2015, na cidade de Sobral, localizada na região norte do Ceará. Foram analisados os acidentes por animais peçonhentos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. Estes são dados de domínio público, não sendo necessária a submissão desse estudo para o comitê de ética. Analisou-se o registro das seguintes variáveis: casos notificados por ano, as principais espécies envolvidas, sexo, idade, tempo de atendimento e evolução dos casos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos anos de 2010 a 2015 foram notificados 189 acidentes por animais peçonhentos, sendo que destes 27,5% (52/189) ocorreram no ano de 2011; 18,5% (35/189) em 2012; 13,8% (26/189) em 2013; tendo apresentado ocorrências iguais de 20,1% (38/189) em 2014 e 20,1% (38/189) em 2015. As espécies envolvidas nos ataques em ordem crescente foram: escorpião 54% (102/189); serpente 20,1% (38/189); abelha 16,0% (30/189); aranha 7,4 (14/189) e ignorados/branco/outros 2,6% (5/189). Em relação ao sexo, observou-se uma maior notificação nos indivíduos do sexo masculino, com 50,8% (96/189). Quanto às idades: menor de 1 à 19 anos 29,6 % (56/189); 20 à 39 anos 39,2% (74/189); 50 à 59 anos 22,2% (42/189) e maior de 60 anos 9% (17/189). Tempo de atendimento: 0 à 3 horas 56,1% (106/189); 3 à 6 horas 12,7% (24/189), acima de 6 horas 14,8% (28/189) e ignorados/branco 16,4% (31/189). Já na evolução dos casos observou-se que 91,5% (173/189) foram curados; ignorados/branco 7,4% (14/189) e 1,1% (2/189) vieram a óbito. O clima quente e a constante expansão territorial da cidade em 2010 provavelmente propiciou o maior número de casos notificados, principalmente os que envolveram a maior incidência de escorpiões, pois este tipo de ambiente é propício para a proliferação dos mesmos. As idades mais afetadas foram de 20 a 39 anos, possivelmente por estas pessoas estarem mais envolvidas em trabalhos da construção civil. Observou-se também que as pessoas afetadas por esses tipos de acidentes foram atendidas até três horas e isso refletiu em uma maior evolução para a cura. **CONCLUSÃO:** O maior registro de ataques por animais peçonhentos no ano de 2011 coincide com o período de abertura de loteamentos e construção de casas na cidade, o que provavelmente elevou o número de notificações nesse ano. Mediante o levantamento dos dados observou-se que o estado Ceará investe na capacitação de profissionais da atenção básica de saúde dos municípios para o diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos; Prevenção de acidentes; Sistema de Informação em Saúde.

## LEVANTAMENTO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE OCORRÊNCIAS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENAS NO ESTADO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>1</sup>Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>1</sup>Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>1</sup>Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>1</sup>Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>1</sup>Monalisa Silva Matos; <sup>2</sup>Higo José Neri da Silva.

<sup>1</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. <sup>2</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; Docente da Faculdade de Tecnologia de Teresina.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** g\_leyson\_moura@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Intoxicação é definida como uma manifestação clínica dos efeitos nocivos produzidos em um organismo vivo como resultado da sua interação com alguma substância química (exógena). Os casos de intoxicação exógena desempenham um papel importante no contexto dos acidentes em geral, por sua alta frequência, custos de tratamento, possibilidade de sequelas irreversíveis e sofrimento que causam às vítimas e suas famílias. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico das intoxicações exógenas ocorridas no estado do Piauí no período de 2010 a 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo, epidemiológico e retrospectivo, com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e disponibilizados no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Para tabulação e análise dos dados foram utilizados os programas Tabwin 3.6 e Microsoft Office Excel 2010. O software Tabwin 3.6 foi obtido no site do DATASUS. As variáveis avaliadas foram: sexo, idade, agente tóxico, circunstância, classificação final da intoxicação e critérios de confirmação. Este estudo não teve a necessidade de ser apreciado por um Comitê de Ética, pois os dados são de domínio público, pertencentes ao banco de dados do DATASUS. No entanto, ressalta-se que foram tomados os cuidados éticos que preceituam a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram registrados 3.892 casos de intoxicações exógenas. Os principais agentes tóxicos responsáveis pelas intoxicações foram medicamentos (44,1%) e alimentos e bebidas (7,9%). As faixas etárias mais acometidas por intoxicações foram: 20-39 anos (37,3%), 40-59 anos (14,8%) e 15-19 anos (12,7%). Em relação às circunstâncias, as intoxicações ocorreram por tentativa de suicídio (33,7%) e acidental (20,7%). O estudo demonstrou maior frequência de intoxicações no sexo feminino. Ao avaliar a classificação final dos casos registrados (67,2%) destes foram confirmados. Quanto o critério utilizado para confirmação, 53,5% dos casos foi confirmado através de exames clínicos. **CONCLUSÃO:** Considerando os casos notificados neste estudo, salienta-se a importância e a necessidade de investimento em medidas de controle sanitário, e de educação para prevenir a ocorrência destas intoxicações.

**Palavras-chave:** Intoxicação; Epidemiologia; Saúde Pública.

## EMAGRECER BEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM GRUPO DE EMAGRECIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA.

<sup>1</sup>Zulmira Barreira Soares Neta; <sup>1</sup>Alexandrina Raquel de Lima Marinho; <sup>1</sup>Deianna Keise Leite Sobral Moita; <sup>2</sup>Joana Elizabeth de Sousa Martins Freitas; <sup>1</sup>Juraci Araújo Teixeira; <sup>1</sup>Thatiane Vila Nova da Silva; <sup>1</sup>Yatamiris Pâmela da Silva Aguiar.

<sup>1</sup>Núcleo de apoio a saúde da família – Fundação Municipal de Saúde de Teresina. (Nasf- FMS); <sup>2</sup>Médica da estratégia Saúde da família (ESF-FMS)

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** zulmiraneta@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Partindo da premissa de que a obesidade é uma doença crônica, multifatorial com consequências sistêmicas, além do aumento da incidência de pessoas com esse agravo não transmissível, se fez despertar pelo Sistema de Saúde a necessidade da criação de estratégias para acolher essa população de forma integrada e efetiva. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implantação e desenvolvimento de um grupo de emagrecimento na Unidade Básica de Saúde Poty Velho, Teresina, Piauí. **MÉTODOS:** Este relato trata-se do desenvolvimento de um grupo de emagrecimento na UBS Poty Velho, pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em pactuação com as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) apoiadas. Considerando a elevada demanda de usuários com sobrepeso e obesidade, surgiu à necessidade da criação de um grupo na Atenção Básica que oferecesse ferramentas efetivas para o controle do ganho de peso progressivo e melhoria da qualidade de vida desta população. Sendo assim, foram estruturados momentos para socialização, diálogo e prática de atividade física entre grupos de pessoas com sobrepeso e obesidade na UBS Poty Velho, que requereu um planejamento prévio, com a ordenação das temáticas a serem abordadas, dos objetivos a serem alcançados, além da estruturação da metodologia das atividades a serem aplicadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O grupo, denominado “Emagrecer Bem”, teve uma duração de 3 meses, o que totalizaram 10 encontros. Para início da experiência, as equipes convocaram pessoas interessadas em participar, que atendiam aos critérios: disponibilidade para as atividades, idade entre 20 e 59 anos e IMC igual ou acima de 24,9 kg/m<sup>2</sup>. No primeiro encontro, foi realizada a avaliação antropométrica e classificação do estado nutricional, de acordo com os parâmetros da Organização Mundial de Saúde; avaliação do perfil alimentar e nutricional e classificação do risco coronariano (Questionário RISKO) e foram explicados os objetivos e a dinâmica do grupo. Foi ainda solicitado pela equipe médica exames clínicos e bioquímicos. Os encontros foram quinzenais e estruturados em duas partes: a parte teórica, com orientações de educação em saúde e a parte prática, com a realização de atividade física, totalizando então 2(duas) horas de duração. Todos os profissionais do NASF foram envolvidos e os temas de educação nutricional e educação em saúde foram trabalhados de maneira dinâmica, utilizando rodas de conversas, oficinas práticas, exposição de alimentos e palestras educativas e priorizando a participação ativa dos usuários. O programa ainda contou com as práticas corporais/atividades físicas aplicadas nas rotinas. Para acompanhamento do processo de emagrecimento, a avaliação antropométrica foi realizada mensalmente. **CONCLUSÃO:** O programa mostrou –se uma importante estratégia no tratamento do sobrepeso e obesidade. Além dos resultados satisfatórios no emagrecimento, contribuiu também para a mudança de hábitos de vida, comportamento alimentar e redução dos fatores de riscos associados, impactando ainda, positivamente, sobre a autoestima das participantes.

**Palavras-chave:** Obesidade; Promoção da saúde; Atenção primária à saúde.

## A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DOMICILIAR AO IDOSO FRAGILIZADO

Cintia Daniele Machado de Moraes<sup>1</sup>; Ingredy Eyllanne Monroe Carvalho<sup>1</sup>; Michael Jackson Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Flávia Regina Vieira da Costa<sup>1</sup>; Mayra de Oliveira Barroso<sup>1</sup>; Ana Hélia de Lima Sardinha<sup>2</sup>; Guilherme Vidigal Fernandes da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestrando (a) em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Departamento de Enfermagem –Universidade Federal do Maranhão <sup>3</sup> Departamento de Medicina- UNICEUMA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** cintiadanielle@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Devido ao rápido e sustentado declínio das taxas de fecundidade e mortalidade, a população idosa sofreu um aumento significativo, o que reflete a melhoria das condições de vida, visto que uma das maiores conquistas culturais de um país é o envelhecimento de sua população. O envelhecimento deve ser entendido como um processo natural da vida que traz algumas alterações sofridas pelo organismo, consideradas normais para esta fase. Associado a isso, verificou-se mudanças nos modelos de saúde-doença, que passou da predominância de doenças transmissíveis a uma maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como diabetes mellitus, doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral e alguns com limitações funcionais. Nesse contexto, o atendimento domiciliar configura-se como um modelo assistencial capaz de minimizar e resolver a maior parte dos problemas em saúde do idoso, podendo contribuir desde a prestação de serviços em saúde, à prevenção e promoção da saúde, bem como a sua reabilitação. **OBJETIVO:** Identificar a necessidade de maior planejamento dos serviços de saúde, mais especificamente no que tange ao Atendimento Domiciliar da Atenção Básica aos idosos fragilizados, evidenciando a sua importância. **MÉTODOS:** Revisão integrativa, realizada entre março e maio de 2017 através de levantamento na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca utilizou-se o cruzamento dos seguintes descritores na língua portuguesa: Visita domiciliar; Idoso; Atenção Primária à Saúde. Para seleção dos estudos foram utilizados os seguintes critérios: estudos disponíveis na íntegra; escritos em português; publicados a partir de 2012; e cujo conteúdo apresentasse relação com o tema em estudo. A pesquisa resultou de 68 estudos, dos quais apenas 12 artigos tinham relação com a temática abordada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos artigos selecionados, percebemos que o envelhecimento da população tem sido considerado como um dos principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento das práticas domiciliares em saúde, as quais compreendem um conjunto de serviços que envolvem ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde para pacientes com condições clínicas complexas, que demandam assistência semelhante à oferecida em ambiente hospitalar. Esse fato reforça a necessidade de maior preparo e planejamento dos serviços de saúde para que mais pessoas alcancem as idades avançadas com o melhor estado de saúde possível, reduzindo assim os índices elevados de idosos fragilizados com necessidade de internação hospitalar. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, é inegável a importância do atendimento domiciliar enquanto ferramenta facilitadora do processo cuidar, uma vez que permite aumentar a qualidade de vida dos idosos que se encontram fragilizados, além de favorecer a humanização do cuidado.

**Palavras-chave:** Visita domiciliar; Idoso; Atenção primária à saúde.

## AUTOMEDICAÇÃO ENTRE GRADUANDOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Thaciane Lareska Vaz de Sousa; <sup>1</sup>Mariana Coimbra Abreu dos Santos; <sup>1</sup>Monalisa Pereira Lira; <sup>1</sup>Adna Dallyla Torres Lopes; <sup>2</sup>Francisco de Assis Diniz Sobrinho; <sup>2</sup>Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda.

<sup>1</sup> Discentes do Instituto Federal do Piauí – IFPI/*Campus* Teresina Central; <sup>2</sup> Docente do Instituto Federal do Piauí – IFPI/*Campus* Teresina Central.

**Área temática:** Saúde coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Thacylvs@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O ato de ingerir substâncias de ação medicamentosa, sem o aconselhamento e/ou acompanhamento de um profissional de saúde qualificado, é uma prática muito comum em diversos países, inclusive no Brasil. A automedicação é um problema de saúde pública que se encontra diretamente ligado ao desconhecimento por parte dos cidadãos quanto à natureza química dos medicamentos, que são consumidos de forma inconsciente e passam a oferecer riscos à saúde. **OBJETIVO:** Analisar o índice de automedicação entre os graduandos do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí-Campus Teresina Central. **MÉTODOS:** A pesquisa desenvolvida possui caráter quantitativo e foi realizada com 40 alunos dos módulos II, IV, VI, e VIII do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí-Campus Teresina Central, no período letivo de 2016.2, com média de idade de 22 anos. A obtenção dos dados se deu através da aplicação de um questionário semiestruturado, aplicado a 10 discentes voluntários de cada módulo, totalizando um número de 40 estudantes. Entre alguns itens investigados, destacam-se: a frequência da automedicação, em caso afirmativo; os fatores que os levam a tal prática; se houve efeito colateral como decorrência da automedicação, etc. A coleta desses dados ocorreu conforme a disponibilidade dos discentes entre os horários regulares de aulas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Do total de 40 questionários, 85% dos graduandos confirmaram se automedicar, apontando como principais fatores a falta de tempo, demora no atendimento pelo SUS e dificuldade em ir ao médico, enquanto que apenas 15% disseram não se automedicar. Apesar desses dados, nenhuma parcela afirmou ter “ruim” conhecimento sobre o assunto, visto que 40% consideram seu conhecimento razoável, 37,5% o consideram “bom” e 22,5% admitem ter um “ótimo” conhecimento. Quanto a frequência do ato, dos 85% que confirmaram a automedicação, 24% a realizam “raramente”, 21% “frequentemente” e 55% disseram o fazer “às vezes”. Quando foram questionados sobre conhecimento dos riscos que a automedicação pode causar, todos os participantes reconheceram essa possibilidade. Apesar destes resultados, os participantes afirmam que isso não influencia na decisão dos mesmos na realização dessa prática. Com relação aos efeitos colaterais devido ao consumo arbitrário de medicação, dos que declararam se automedicar (85%), cerca de 62% disseram não ter percebido nenhum efeito colateral, 21% apontaram como efeito colateral a *sonolência*, 14% *alergia* e 3% *outros*. Já no que diz respeito aos tipos de medicamento mais utilizados, os analgésicos correspondem 58,8% da amostra, seguidos de 20,5% de antigripais. Pelo contingente das respostas, nota-se que os índices de automedicação são altos nesta pesquisa, e vistos os fatores indicados, a solução poderia se iniciar através de uma maior disseminação de informações a respeito dos riscos que esse tipo de prática trazem a saúde. A sensibilização quanto aos riscos e o rigor da venda nas farmácias ajudariam a diminuir esses números. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, propõe-se uma abordagem mais aprofundada sobre a automedicação com o intuito de alertar comunidade acadêmica pesquisada sobre os malefícios da prática da automedicação.

**Palavras-chave:** Medicamentos; Uso indiscriminado; Saúde pública.

## LEVANTAMENTO DE CASOS CONFIRMADOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO ESTADO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>1</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>1</sup>Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>1</sup>Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>1</sup>Rebeca Deolindo Mavignier Pessoa; <sup>1</sup>Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>2</sup>Higo José Neri da Silva.

<sup>1</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Biomédico, Professor da Faculdade de Tecnologia de Teresina.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** renatisvieira@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As leishmanioses constituem grande problema de saúde pública mundial, com uma estimativa de 1,3 milhões de novos casos e 20.000 a 30.000 mortes em todo mundo anualmente. A estimativa mundial de leishmaniose tegumentar americana (LTA) é de 0,7 a 1,3 milhões de novos casos por ano, sendo que 95% ocorrem nas Américas, Bacia do Mediterrâneo, Ásia Central e Oriente Médio. Em 12 países da América Latina há registros da doença, sendo que 90% dos casos estão concentrados no Brasil, sendo que as regiões Norte e Nordeste respondem por aproximadamente 80% da casuística. Apesar dos registros apresentados, uma estimativa mundial em relação à incidência e prevalência da doença é difícil de ser determinada com precisão, uma vez que há subnotificações de casos. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de leishmaniose tegumentar americana confirmados no estado do Piauí no período de 2012 a 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo, epidemiológico e retrospectivo, com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e disponibilizados no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Para tabulação e análise dos dados foram utilizados os programas Tabwin 3.6 e Microsoft Office Excel 2010. O software Tabwin 3.6 foi obtido no site do DATASUS. As variáveis avaliadas foram: sexo, idade, forma clínica. Este estudo não teve a necessidade de ser apreciado por um Comitê de Ética, pois os dados são de domínio público, pertencentes ao banco de dados do DATASUS. No entanto, ressalta-se que foram tomados os cuidados éticos que preceituam a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram registrados 371 casos de leishmaniose tegumentar americana. O município com o maior número de casos foi Teresina (57,6%). O ano com o maior número de casos foi o de 2012 (34,7%). A principal forma clínica identificada foi a cutânea (92,9%). As faixas etárias mais acometidas por LTA foram: 40-59 anos (30,4%), 20-39 anos (28,8%) e 70-79 anos (8,8%). O estudo demonstrou maior frequência de casos de LTA no sexo masculino. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário a continuação de estudos para levantamento de um perfil epidemiológico mais abrangente em outras regiões endêmicas, gerando ações de combate ao vetor em regiões urbanizadas para prevenir a ocorrência de novos casos.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Tegumentar Americana; Epidemiologia; Saúde Pública.

**PARTOS PREMATUROS POR REGIÕES DE SAÚDE NO ESTADO DO PIAUÍ NO ANO DE 2015.**

<sup>1</sup>Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>2</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>2</sup>Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro;

<sup>2</sup>Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>2</sup>Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>2</sup>Higo José Neri da Silva.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília; <sup>2</sup> Pós-graduandos em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ruanrdgfsio@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O nascimento pré-termo, definido como nascimento antes de 37 semanas de gestação, é o problema perinatal atual mais importante, pois está associado à morbidade e mortalidade significativas no início da vida. Sua prevalência é elevada e está aumentando em países desenvolvidos e em algumas cidades brasileiras; dentre elas cidades do Estado do Piauí, nas quais também é o principal fator que favorece a mortalidade infantil, principalmente no período perinatal. **OBJETIVO:** Descrever os partos prematuros por regiões de saúde no Estado do Piauí no ano de 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo onde os dados foram coletados na base de dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), disponíveis no DATASUS, a partir da Declaração de Nascidos Vivos. Foram consideradas neste estudo as seguintes variáveis: idade gestacional; idade da mãe; escolaridade materna, estado civil, tipo de parto, tipo de gravidez; consultas pré-natal, raça/cor, sexo do recém-nascido; peso ao nascer. Para tabulação dos dados foram utilizados os programas Tabwin 3.6 e o Microsoft Office Excel 2013. Por se tratar de uma análise fundamentada em banco de dados secundários e de domínio público, o estudo não foi encaminhado para apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, mas ressalta-se que foram tomados os cuidados éticos que preceituam a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A população foi constituída por 51.200 nascidos vivos, sendo 5.461 pré-termos, correspondendo a 10,7% dos nascidos vivos. A região de saúde com o maior número de partos prematuros é a Entre Rios, onde localiza-se a capital do Estado, Teresina, com um total de 3.253 de recém-nascidos vivos prematuros, correspondendo a 59,6% dos partos prematuros do Estado do Piauí no ano de 2015. Observou-se que idade materna entre 20 e 34 anos, mães solteiras, com escolaridade de 8 a 11 anos, de gravidez única, com 4 a 6 consultas pré-natal, parto cesáreo, foram as características maternas mais comuns em nascimentos pré-termos em todas as regiões de saúde do Piauí. Ao mesmo tempo, os recém-nascidos pré-termos caracterizaram-se principalmente por serem de 32 a 36 semanas, sexo masculino, pardos e peso normal ao nascer. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que a descrição das características maternas e dos recém-nascidos; que são mais comuns em nascimentos pré-termos nas regiões de saúde do Piauí; são importantes para o conhecimento do perfil desse tipo de parto no nosso Estado, e posteriormente no planejamento de estratégias de saúde eficazes na atenção materno-infantil.

**Palavras-chave:** Recém-Nascido Prematuro; Trabalho de Parto Prematuro, Sistema de Informação.

## EPIDEMIOLOGIA E MORBIDADE HOSPITALAR POR PNEUMONIA EM IDOSOS NO ESTADO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Higo José Neri da Silva; <sup>2</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>2</sup>Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>2</sup>Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>2</sup>Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>2</sup>Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>2</sup>Monalisa Silva Matos.

<sup>1</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; Docente da Faculdade de Tecnologia de Teresina.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** higoneri@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A utilização dos serviços hospitalares, bem como o custo relacionado a essa assistência se eleva a cada ano e as patologias que levam ao aumento desses números é considerado um problema de saúde pública. As doenças respiratórias, e as infecções, principalmente a pneumonia, são as patologias mais comuns que afetam o homem, sendo mais incidentes em certas faixas etárias, levando a ocorrência de hospitalizações levando o paciente a internação por dias, e óbitos nos países em desenvolvimento. A classe idosa é a mais acometida por estes problemas, sendo que alguns casos podem chegar ao óbito, devido à grande variação de sintomas e comorbidades. As doenças respiratórias é a terceira causa de morte no país. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico e de morbidade hospitalar, bem como a taxa de mortalidade por pneumonia nos indivíduos com 60 anos ou mais de idade no estado do Piauí. **MÉTODOS:** A presente pesquisa é de natureza quantitativa, do tipo descritiva, fundamentada em dados secundários, baseada em informações de saúde com dados coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período entre 2011 e 2015. A população alvo é o indivíduo com doenças respiratórias por pneumonia, com morbidade hospitalar, sendo incluídas pessoas de ambos os sexos, cor/raça. A análise dos dados foi realizada utilizando o Microsoft Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os maiores números de ocorrências de internações hospitalares foi pelos indivíduos com 80 anos ou mais (7.439 casos) de idade, do sexo feminino (37.269 casos), fazendo esta população parte de um total de 73.497 casos. Estes idosos necessitam de alguns cuidados especializados, e um acompanhamento eficaz. É perceptível que ocorre elevação das taxas de mortalidade à medida que a idade vai aumentando (60 – 64 anos: 4,72 casos; 65 – 69 anos: 5,54 casos; 70 – 74 anos: 6,08 casos; 75 – 79 anos: 7,32 casos; 80 anos ou mais: 10,20 casos/dia), tudo em decorrência da própria idade e pela presença de doenças crônicas, sendo considerada preocupante. As principais cidades acometidas com a pneumonia são Teresina, São João do Piauí. A análise da taxa de mortalidade associada ao sexo revela que indivíduos do sexo masculino (3,03 casos) morrem mais. As taxas de mortalidade por cor/raças têm prevalência em indivíduos brancos (1,69 casos) e pretos (1,56 casos), sendo primordial a aplicação e execução de políticas públicas. Os atendimentos destes indivíduos com problemas hospitalares ocorrem em sua maioria nos hospitais públicos (3,36 casos). **CONCLUSÃO:** Portando é observado que a prevalência é entre indivíduos com 80 anos ou mais de idade, da cor/raça branco e do sexo feminino, sendo que a taxa de mortalidade é mais elevada no sexo masculino. Inúmeras ações de prevenção, profilaxia devem ser criadas e aplicadas. A investigação etiológica deve sempre ser considerada de forma relevante na melhoria do contexto epidemiológico da saúde do idoso no Brasil. Quanto mais a idade do indivíduo eleva-se mais vulnerável ao surgimento de diversas doenças ele está, elevando assim a taxa de mortalidade.

**Palavra-chave:** Pneumonia; Morbidade; Epidemiologia.

## USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE ADOLESCENTES NO PIAUÍ: O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES.

<sup>1</sup>Ceres Maria de Sousa Irene; <sup>1</sup>Ana Danusia Izidório Rodrigues de Araújo; <sup>1</sup>Adriene da Fonseca Rocha; <sup>1</sup>Luana Savanna Nascimento dos Santos; <sup>2</sup>Luisa Helena de Oliveira Lima.

<sup>1</sup> Mestranda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, CE, Brasil. Professora Adjunta do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros e do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade da Universidade Federal do Piauí. Teresina. PI, Brasil.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cceresmsi@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Estudos sobre a adolescência têm sido cada vez mais priorizados, uma vez que esta população tornou-se uma das principais preocupações do governo, principalmente nos quesitos da saúde e educação. Neste contexto, o uso abusivo de drogas se configura um problema de saúde pública em proeminência no Brasil e no mundo, devido aos enormes danos que causa na sociedade contemporânea e que requer intervenções urgentes e articuladas entre os diversos setores da sociedade. Estudos mundiais sobre as condições de saúde e mortalidade revelam que milhões de adolescentes em todo o mundo perdem a vida todos os anos, por causas externas, que em muitos casos tem associação com o consumo de álcool e outras drogas. **OBJETIVO:** Analisar a ocorrência da morbidade hospitalar na adolescência no estado do Piauí devido o uso de substâncias psicoativas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico e exploratório. Para a busca dos dados, utilizou-se o banco de dados de internações, notificados no estado do Piauí, no período de janeiro a dezembro de 2016 e disponíveis no site do DATASUS. As variáveis analisadas foram: causa de internação, sexo e idade. Os dados foram analisados pelo programa TABNET. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o período de estudo, ocorreram no Piauí um total de 25.513 internações na faixa etária de 10 a 19 anos, período que compreende a adolescência segundo definição da Organização Mundial da Saúde (OMS); sendo que destas internações, 0,21% foram relacionadas aos transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool e outras substâncias psicoativas, representando uma morbidade de 0,91 por cada 10.000 adolescentes. Ao dividirmos o período da adolescência em duas faixas (uma de 10 a 14 anos e a outra de 15 a 19 anos), observa-se que a iniciação ao uso de substâncias psicoativas inicia-se na primeira faixa etária da adolescência, porém é na segunda faixa etária, que este uso abusivo apresenta seus primeiros reflexos levando a uma prevalência de internação em torno de 87,04%; estes dados reforçam o que é apontado na literatura sobre a iniciação e o uso rotineiro de psicoativos, dados do II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas, realizado em 2012, revelam que 5% dos pesquisados experimentaram algum tipo de psicoativo pela primeira vez antes de completar 11 anos de idade; e o consumo regular deu-se após os 18 anos de idade. Quando analisamos o número de internações por sexo, percebe-se uma maior prevalência de transtornos relacionados aos psicoativos no sexo masculino (64,81%); fato este que corrobora com a literatura, que aponta para um maior uso e abuso destas substâncias entre os homens. Porém é preocupante o fato de 0,65 meninas em cada 10.000 adolescentes piauienses terem sido internadas por problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se enfatizando a necessidade de identificação dos fatores envolvidos com uso de psicoativos na adolescência, pois condutas de risco à saúde adquirida nesta faixa etária são incorporadas ao estilo de vida e tendem a serem mais estáveis na vida adulta, tornando-se mais difícil modificá-las.

**Palavras-chave:** Perfil Epidemiológico; Adolescentes; Substâncias Psicoativas.

## MODIFIED POLYSACCHARIDES FOR HEALTH FIELD APPLICATION: QUANTITATIVE ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION

<sup>1</sup>Fábio de Oliveira Silva Ribeiro; <sup>2</sup>Ana Karolinne Anastácio de Sousa; <sup>1</sup>Silvania Siqueira Nogueira; <sup>3</sup>Ayslan Batista Barros; <sup>2</sup>Jéssica Pires Farias; <sup>2</sup>Nábila Evelyn Martins; <sup>4</sup>Durcilene Alves da Silva.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal do Piauí – Campus Ministro Reis Velloso; <sup>2</sup> Pós-Graduanda em Biotecnologia na Universidade Federal do Piauí – Campus Ministro Reis Velloso; <sup>3</sup> Pós-graduando Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – Campus Ministro Reis Velloso; <sup>4</sup> Doutora em Química Inorgânica pela Universidade Federal do Ceará, UFC.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fabioriber2014@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUCTION:** The term "gum" refers to a group of naturally occurring polysaccharides that have diverse industrial applications because of their ability to form a gel or render the solution viscous or act as stabilizers. The exploitation of polysaccharides for nanotechnology purposes in health field has become more and more prominent, arousing interest and being the focus of investigations by several scientists. Polysaccharides are widely used mainly because of their low cost, biodegradability and low toxicity, have a wide range of functional properties and are finding numerous applications in food, textiles, paints, cosmetics and pharmaceuticals. However, some reactions of cationic modification of the molecules are carried out in order to potentiate or assign new properties to these polysaccharides, such as antimicrobial properties. **OBJECTIVE:** the objective of this study is to perform a quantitative analysis of the scientific literature to the cationic modification of polysaccharides. **METHODS:** For the analysis of scientific production it was made a scientific research in the database ScienceDirect, using the keyword "cationic gum", and to delimit the scope of the research, those articles were published from 2000 to 2017. **RESULTS AND DISCUSSION:** According to the survey carried out among the modified polysaccharides, Chitosan, a linear polymer generally obtained by the alkaline deacetylation of chitin, stands out, with an approximate balance of 41 articles published during the last 17 years investigated. The second most modified polysaccharide found was Starch (containing 19 articles) followed by Gum Guar (with 12 articles), Dextran (11), Cellulose (9) and others. These are usually the best known modified polysaccharides and have a wide variety of applications in the field of pharmaceuticals. Among the polysaccharides presented, the cationic modification was carried out mainly for applications such as antibacterial agents, flocculants and adsorbents, mainly due to its variability and versatility, associated with its complex structures, which was not found in other classes of polymers. **CONCLUSION:** As a result of the analysis it possible to highlight the importance of studies related to the chemical modification of polysaccharides. These are promising natural and biodegradable products in various applications in the health field.

**Keywords:** Polysaccharide; Modified gum; Scientific production.

## MORBIDADE HOSPITALAR POR NEOPLASIAS NO ESTADO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Higo José Neri da Silva; <sup>2</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>2</sup>Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>2</sup>Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>2</sup>Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>2</sup>Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>2</sup>Monalisa Silva Matos.

<sup>1</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; Docente da Faculdade de Tecnologia de Teresina.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** higoneri@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer é caracterizado atualmente como um importante problema de saúde pública, tanto em países desenvolvidos, como em países em desenvolvimento. O que por sua vez é perceptível pela grande quantidade de indivíduos que necessitam dos serviços hospitalares devido a essa patologia. Dos 58 milhões de casos de óbitos ocorridos no mundo no ano de 2005, 13% deles são decorrentes de neoplasias. Os principais cânceres que acometem o trato gastrointestinal são os de estômago, e estudos indicam que hábitos alimentares inadequados, obesidade, tabagismo e sedentarismo são considerados fatores de risco. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo caracterizar a morbidade hospitalar em indivíduos com idades entre 60 e 80 anos com neoplasias estomacais que utilizaram do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado do Piauí. **MÉTODOS:** A presente pesquisa é de natureza quantitativa, do tipo descritiva, fundamentada em dados secundários, baseada em informações de saúde com dados coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período entre 2011 e 2015. A população alvo é o indivíduo com neoplasias estomacal, com morbidade hospitalar, sendo incluídas pessoas de ambos os sexos, cor/raça, sendo estas variáveis associadas à taxa de mortalidade. A análise de dados foi realizada com o auxílio do Microsoft Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As taxas de mortalidade com base na cor/raça no DATASUS têm prevalência nos indivíduos considerados brancos (20,00 casos) sendo este o maior número de casos, seguido dos indivíduos considerados pardos (14,18 casos), e por fim os indivíduos considerados pretos (11,43 casos). O número de internações associado à faixa etária dos indivíduos estudados se deu principalmente entre indivíduos com idades entre 60 – 69 anos (380 casos), seguido de 275 casos nos indivíduos com faixa etária entre 70 – 79 anos, e por último ocorreram 59 casos na faixa etária de indivíduos com 80 anos ou mais. Pessoas do sexo masculino (829 casos) estão sendo considerados entre os indivíduos com maior índice de casos de internações por sexo, sendo um total 1339 casos. Ao analisar os anos entre 2011 e 2015, pôde-se perceber a ocorrência de 269 casos de internações em cada ano citado, no qual que o ano de 2012 (243 casos) obteve os menores números de casos. As principais cidades acometidas por esta patologia são Teresina, São Raimundo Nonato, seguida de Parnaíba. Quando se analisa a média de valores das internações, percebe-se que a população idosa é a que mais utiliza dos recursos públicos destinados a assistência a saúde, perfazendo uma quantia de R\$ 3.037,33/pessoa, sendo utilizada principalmente pelos idosos com idade entre 70 – 74 anos. **CONCLUSÃO:** Portanto, é considerado que indivíduos com idades entre 60 e 69 anos, da cor/raça branca e do sexo masculino são os que mais utilizaram dos serviços hospitalares e tiveram grandes complicações, indicando assim que indivíduos neste mesmo grupo estão na zona de risco de mortalidade e morbidade hospitalar. É necessário o desenvolvimento de ações mais direcionadas para este tipo de câncer, na tentativa por sua vez de alterar a situação epidemiológica no país.

**Palavras-chave:** Morbidade; Câncer de Estômago; Prevalência.

## PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM HANSENÍASE NO PERÍODO DE 2014 E 2015 EM TERESINA- PI.

<sup>1</sup> Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>1</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>1</sup>Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>1</sup>Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>1</sup>Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>2</sup>Higo José Neri da Silva.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Biomédico; Docente da Faculdade de Tecnologia de Teresina.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** misiajoyner@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma enfermidade infectocontagiosa de evolução crônica acometendo o homem, sendo de difícil diagnóstico e tempo de incubação prolongado, variando de 2 a 10 anos; alta contagiosidade e baixa morbidade. Essa patologia é causada pelo parasita intracelular obrigatório *Mycobacterium leprae* (bacilo de Hansen) e o contágio ocorrem através de uma pessoa infectada pelo bacilo na forma multibacilar não tratada, que o elimina pelo meio exterior através das vias respiratórias superiores, contagiando pessoas susceptíveis à doença. As diferentes formas clínicas da hanseníase estão relacionadas com a imunogenicidade do bacilo e com o sistema imunológico do hospedeiro, com sinais e sintomas dermatoneurológicos, lesões na pele e nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés, com potencial para provocar deformidades quando não tratada ou tratada tardiamente. **OBJETIVO:** Identificar o perfil clínico de pacientes com hanseníase no período de 2014 e 2015 em Teresina- PI. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados na base de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e disponibilizados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Para tabulação e análise dos dados foram utilizados o Tabwin 3.6 e Microsoft Office Excel 2010. Foram consideradas nesta pesquisa as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, avaliação da incapacidade, número de lesões e esquema terapêutico. Esta pesquisa não teve a necessidade de ser apreciado no Comitê de Ética, pois os dados são de domínio público pertencente ao banco do DATASUS. No entanto, ressalta-se que foram tomados os cuidados éticos que preceituam a Resolução 466/1, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram registrados 2502 casos de hanseníase. A faixa etária mais acometida foram 35- 49 (24,91%) e 50- 64 (25,37%) sendo mais frequente no sexo masculino com 459 casos (53,18%). No que concerne ao número de lesões, forma mais prevalentes nos pacientes que apresentavam lesão única com 291 casos (33,71%) e com 2 a 5 lesões 257 casos (29,77%). Em relação à avaliação de incapacidade física revelou que 615 (71,26%) dos pacientes não apresentava nenhum grau de incapacidade. Quanto ao esquema terapêutico 506 (58,63%) dos pacientes faziam uso do PQT/MB/12 doses. Segundo a classificação operacional classificada como multibacilar foi prevalente com 509 casos (58,98%). **CONCLUSÃO:** Portanto, os resultados apontam para a necessidade de ações mais efetivas do controle da hanseníase, com diagnóstico e tratamento precoce contribuindo fortemente para promover a saúde da população, permitindo assim a erradicação da patologia.

**Palavras-chave:** Hanseníase; SINAN; Saúde Pública.

## UMA REVISÃO SOBRE A ESPOROTRICOSE URBANA: DA TRANSMISSÃO AO TRATAMENTO, PREVENÇÃO E RISCO À SAÚDE PÚBLICA.

<sup>1</sup>Jéssica Pires Farias; <sup>1</sup>Nábila Evelyn Martins; <sup>2</sup>Fábio de Oliveira Silva Ribeiro; <sup>3</sup>Ayslan Batista Barros; <sup>2</sup>Silvania Siqueira Nogueira; <sup>4</sup>Alyne Rodrigues de Araújo-Nobre.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup> <sup>1</sup> Pós-graduando em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Doutoranda em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia-RENORBIO.

**Área temática:** Saúde coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** jessicapires435@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A esporotricose configura-se como uma micose subcutânea causada por fungos da espécie *Sporothrix* spp. Sua ocorrência varia de animais silvestres a domésticos, como felinos, sendo sua transmissão para seres humanos relatada em vários países do globo. No Brasil, o primeiro caso data do ano de 1907, e atualmente, alcança proporções epidêmicas em estados como o Rio de Janeiro. Segundo a Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA), foram registrados mais de 13 mil atendimentos em institutos públicos veterinários e serviços de assistências domiciliar e comunitária no ano de 2016. A Secretaria Municipal de Saúde do estado do Rio por sua vez, registrou 580 casos de infecções em humanos. A importância da esporotricose reside no fato de que humanos e animais convivem estritamente no ambiente familiar, o que facilita a disseminação da infecção entre as espécies. **OBJETIVO:** Esclarecer os riscos que a esporotricose urbana pode trazer à saúde humana, abordando as formas de transmissão, sintomatologia, diagnóstico, tratamento e prevenção da doença. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica. A coleta dos dados foi realizada no período de maio a junho de 2017, por meio de levantamento de dados publicados nas bases de dados Scielo, Lilacs e Periódicos da CAPES, referente aos anos de 2012 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os fungos da espécie *Sporothrix* spp possuem distribuição cosmopolita. A infecção dos animais, principalmente felinos de vida livre, ocorre através da inoculação do agente através do contato com plantas e solo contaminados. A principal via de transmissão da doença ao homem é através do contato direto com a pele lesionada, arranhões ou mordidas de gatos infectados. A manifestação clínica em humanos se dá pelo aparecimento de lesões na pele que podem ser alopecicas, nodulares ou ulceradas que geralmente aparecem nos braços, pernas e rostos. O diagnóstico baseia-se nas informações epidemiológicas, sinais clínicos, cultivo fúngico e exames complementares. O tratamento é à base de antifúngicos como o itraconazol, suporte e manejo das feridas. Não existe vacina para a esporotricose, e por isso as medidas de profilaxia como limpeza do ambiente, cuidado com o animal doméstico, diagnóstico rápido e tratamento adequado são de extrema importância. **CONCLUSÃO:** Conclui-se através da realização desse trabalho que a falta de informação sobre o manejo e prevenção da doença podem contribuir de maneira significativa para a disseminação da doença em humanos. Dessa forma, a elucidação de aspectos relacionados ao tema pode auxiliar na melhoria da saúde pública.

**Palavras-chave:** Esporotricose; Epidemia; Saúde Coletiva.

## ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DE CASOS CONFIRMADOS DE TUBERCULOSE NO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2010 A 2015.

<sup>1</sup> Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>1</sup> Gleyson Moura dos Santos; <sup>1</sup> Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>1</sup> Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>1</sup> Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>1</sup> Thaís Alves Nogueira; <sup>1,2</sup> Higo José Neri da Silva.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup> Biomédico. Professor da Faculdade de Tecnologia de Teresina.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** maryanna2912@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Tuberculose (TB) é considerada um problema de saúde pública. Na qual é uma doença infectocontagiosa milenar causada pela *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, mas também, pode atingir outros órgãos na forma extrapulmonar. Essa enfermidade tem tratamento e cura de fácil acesso a toda a população, sendo fornecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), porém ainda é bastante estigmatizada pela sociedade. A marginalização desta doença provavelmente acontece pela carga histórica de risco que a mesma representava no passado, pois os índices de mortalidade eram altíssimos. **OBJETIVO:** Descrever o perfil socioeconômico de pacientes com tuberculose no Piauí, no período de 2010 a 2015. **MÉTODOS:** É um estudo retrospectivo de abordagem descritiva e quantitativa, na qual os dados são secundários e foram coletados na base de dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Foram consideradas neste estudo as seguintes variáveis: Escolaridade; faixa etária; raça; sexo e zona de residência. Para tabulação e análise dos dados foram utilizados os programas Tabwin 3.6 e o Microsoft Office Excel 2013. Por se tratar de uma análise fundamentada em banco de dados de acesso livre, o estudo não foi encaminhado para apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, mas ressalta-se que foram tomados os cuidados éticos que preceituam a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao analisar os dados, pode-se perceber que a falta ou a pouca instrução dos indivíduos é fator determinante para a infecção, pois 42,59% dos notificados não tinham nem o ensino fundamental completo e 23,22% eram analfabetos, perfazendo assim uma representação de mais da metade da amostra (65,81%). Já a faixa etária que mais se repetiu foi a de 40 a 59 anos (35,04%), seguida de 20 a 39 anos (32,88%), podendo assim destacar que é entre a faixa etária de 20 aos 59 anos de idade, que há o maior contato com o bacilo, pois é nesse período que a população é mais economicamente ativa, desempenhando diversas atividades e se relacionando com um maior número de pessoas. Em relação à raça, os pardos foram os que mais se destacaram (69,31%). O sexo masculino foi o mais afetado, com uma representação de 64,50%. Já a zona de residência da amostra, que predominou foi a urbana (73,12%), fato que pode ser explicado pelo êxodo rural e/ou pela menor exposição da população rural com multiplicidade de pessoas que possam vir a ter o bacilo, visto que os moradores da zona rural residem mais afastados das outras pessoas, diferentemente da população urbana. **CONCLUSÃO:** Contudo se torna nítido que a população mais afetada por essa mazela no Piauí, é as massas pobres e com pouca instrução, que se encontram à margem da sociedade, fator que desencadeia a marginalização da doença, tratamento e cura. Deste modo, é de suma importância que o Ministério da Saúde desenvolva estratégias mais efetivas e atuantes na promoção, proteção e recuperação da tuberculose.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Saúde Pública; SINAN.

## CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES COM HANSENÍASE NO PERÍODO DE 2013 A 2015 EM PICOS- PI.

<sup>1</sup> Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>1</sup> Gleyson Moura dos Santos; <sup>1</sup> Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>1</sup> Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>1</sup> Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>2</sup> Eron Ellyson de Sousa Cavalcante; <sup>3</sup> Higo José Neri da Silva.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>3</sup> Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Docente da Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** misiajoyner@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, o qual tem afinidade pela pele e nervos periféricos e às vezes, determina incapacidade física e funcional no doente. Sua transmissão se faz por contato direto com doentes contagiantes sem tratamento, sendo considerada doença com alta infectividade, porém com baixa patogenicidade. Embora seja uma doença secular e de ter sido a primeira doença infecciosa com agente etiológico descoberto, somente nos meados do século passado é que surgiu tratamento específico com o advento da sulfona, permitindo que os pacientes fossem tratados nos ambulatórios encerrando-se o isolamento em colônias. Sua disseminação por todo o mundo está associada tanto a condições socioeconômicas, de higiene e sanitária precárias, bem como a fatores biológicos. A hanseníase é um problema de saúde pública, e 1991 a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu como meta de eliminação uma prevalência de menos de 1 caso a cada 10.000 habitantes, implantando como principal estratégia o regime de poliquimioterapia (PQT) com rifampicina, clofazimina e dapsona e a detecção precoce de casos. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil clínico de pacientes com hanseníase no período de 2013 a 2015 em Picos- PI. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados na base de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e disponibilizados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Para tabulação e análise dos dados foram utilizados o Tabwin 3.6 e Microsoft Office Excel 2010. Foram consideradas nesta pesquisa as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, avaliação da incapacidade, número de lesões e esquema terapêutico. Esta pesquisa não teve a necessidade de ser apreciado no Comitê de Ética, pois os dados são de domínio público pertencente ao banco do DATASUS. No entanto, ressalta-se que foram tomados os cuidados éticos que preceituam a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram registrados 86 casos de hanseníase. A faixa etária mais acometida foram 35- 49 (24,41%) e 50- 64 (30,23%) sendo mais frequente no sexo feminino com 52 casos (60,46%). No que concerne ao número de lesões forma mais prevalentes nos pacientes que apresentavam lesão única com 23 casos (26,74%) e com 2 a 5 lesões 34 casos (39,53%). Em relação à avaliação de incapacidade física revelou que 58 (67,44%) dos pacientes não apresentava nenhum grau de incapacidade. Quanto ao esquema terapêutico 46 (53,48%) dos pacientes faziam uso do PQT/MB/12 doses. Segundo a classificação operacional classificada como multibacilar foi prevalente com 46 casos (53,48%). **CONCLUSÃO:** Os dados relatados alertam para a necessidade determinada pelo Ministério da Saúde de intensificar as atividades de controle, como a busca ativa, com exames de contato para melhorar o diagnóstico precoce. Deve-se considerar também a influência dos fatores socioculturais na manutenção dessa endemia.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Sistemas de Informação em Saúde; Saúde Pública.

## LEPTOSPIROSE NO NORDESTE BRASILEIRO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2015

<sup>1</sup>Jéssica Pires Farias; <sup>1</sup>Nábila Evelyn Martins; <sup>1</sup>Jocélia do Carmo Pinto; <sup>2</sup>Matheus Evelyn Martins; <sup>3</sup>Silvania Siqueira Nogueira; <sup>4</sup>Ayslan Batista Barros <sup>3</sup>Fábio de Oliveira Silva Ribeiro.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>3</sup> Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Pós-graduando em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** jessicapires435@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A leptospirose é uma doença infecciosa negligenciada com ampla distribuição em todo o mundo causada pela bactéria *Leptospira interrogans*, transmitida por meio da urina de animais selvagens e domésticos, sendo o roedor *Rattus norvegicus* o principal responsável pela infecção em humanos. No Brasil, a maioria dos casos ocorre em regiões com saneamento inadequado, principalmente em épocas de enchentes quando se aumenta o risco de exposição à água contaminada. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da leptospirose na região nordeste do Brasil no período de 2008 a 2015. **MÉTODOS:** O presente estudo tem caráter epidemiológico, descritivo e retrospectivo, utilizando informações do banco de dados oficial do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, do Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período considerado no estudo, foram notificados 4897 casos de leptospirose no nordeste do Brasil, com média anual de 612,12. Pernambuco foi o estado que concentrou o maior número de casos (32,24%), já o Piauí foi o estado com menos casos notificados (0,71%) e sem grandes variações nas notificações entre os anos, com exceção a 2009 que sozinho, foi responsável por 48,57% dos casos notificados em todos os anos, possivelmente devido à grande enchente que acometeu o estado nesse período. Verificou-se uma maior ocorrência da infecção no sexo masculino (81,05%). Em relação a zona de residência, observou-se que a área urbana estava presente na maioria dos registros (82,83%). Foram acometidas todas as faixas etárias sendo a de 20-39 anos a que apresentou mais casos (42,84%), enquanto que a menor acometida foi a de mais de 80 anos (0,39%). Em relação ao local provável da infecção, foi verificado que na maioria dos casos em que essa variável foi descrita (45,64%), a infecção foi adquirida em ambiente domiciliar. A maioria dos casos (74,58%) foram diagnosticados baseados em dados clínico e laboratoriais, enquanto que somente em (23,77%) foram utilizados dados clínico-epidemiológicos para a confirmação do diagnóstico. No que se refere à evolução dos pacientes com leptospirose, o índice de cura foi de 79,72%, não havendo uma linearidade entre os anos, assim como no número de óbitos associados ao agravo com 588 casos nos 8 anos considerados. Observou-se uma relevante porcentagem de desfechos ignorados (8,23%), constatando um déficit no acompanhamento de pacientes já diagnosticados com a doença. O perfil epidemiológico da região nordeste para a leptospirose apresentou-se semelhante ao encontrado em outros locais do Brasil relacionando todas as variáveis descritas. **CONCLUSÃO:** A leptospirose no nordeste brasileiro atinge em maioria homens em idade economicamente ativa, de 20 a 39 anos, principalmente na zona urbana, sendo o ambiente domiciliar o provável local mais envolvido na infecção. Essa situação epidemiológica reflete a necessidade de melhorias em infraestrutura básica, visto tal doença ser relacionada a más condições de saneamento derivadas de uma urbanização mal planejada, principalmente em épocas de elevado índice pluviométrico. Além disso, a porcentagem de casos relativamente estáveis durante os anos e o ainda considerável número de óbitos associados demonstram que os cuidados relacionados a essa patologia precisam ser intensificados na região estudada.

**Palavras-chave:** Leptospirose; Epidemiologia; Nordeste.

## MELHORAMENTO NA ADEÇÃO DE TERAPIA MEDICAMENTOSA EM IDOSOS BASEADA NA ORGANIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

<sup>1</sup>Flávio Marques Damasceno; <sup>2</sup>Victor Hugo Lopes dos Santos; <sup>3</sup>Benedito Araújo de Mesquita Neto; <sup>4</sup>Valdenia Cordeiro Lima; <sup>5</sup>Ivna Arruda Sousa; <sup>6</sup>Thalanikelson de Oliveira Brito; <sup>7</sup>Jonas Mendes Oliveira.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta pós-graduando com Caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>2</sup>Farmacêutico pós-graduando com Caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>3</sup>Nutricionista pós-graduando com Caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>4</sup>Enfermeira pós-graduanda com Caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>5</sup>Fonoaudióloga pós-graduanda com Caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>6</sup>Assistente Social pós-graduando com Caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>7</sup>Psicólogo pós-graduando com Caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** victorhugocariri@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A prática do acondicionamento indevido de medicamentos em domicílio é uma prática recorrente que deve ser visto como um forte influenciador na não adesão ao tratamento, do uso incorreto e consequente ineficiência na terapia. Esse hábito, que muitas vezes se dá pela falta de informação, pode resultar num fator de risco à saúde. Estudos mostram que a instabilidade dos medicamentos, guardados de forma inadequada em domicílio, podem acarretar em até 42,6% de perda no teor do fármaco, quando postos em comparação com os estocados dentro dos padrões exigidos em legislação, ocasionada por fatores como temperatura e umidade, o que justifica a necessidade de orientações quanto ao armazenamento desses medicamentos nas residências, esta organização também é fundamental para se ter um controle da terapêutica, observando a dose, horários e até facilitando o controle de validade. **OBJETIVO:** Organizar a farmacoterapia de idosos participantes de um grupo de convivência na Cidade de Sobral – CE, por meio da confecção e customização de caixas organizadoras de medicamentos. **MÉTODOS:** As caixas foram previamente confeccionadas com a utilização de embalagens secundárias dos medicamentos que são dispensados em Centros de Saúde da Família, onde foi feita a junção dessas caixas com grampos, cola e papel madeira, em um segundo momento foi feita pelos idosos com o auxílio da equipe a customização dessas caixas, com simbologias que remetam o horário de uso desses medicamentos, durante a customização foi feita uma fala pelos profissionais presentes, de como deve ser o acondicionamento, em que local a caixa deve ser colocada para que não haja a influência de fatores que alterem as propriedades físico-químicas dos medicamentos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todos os participantes do grupo se engajaram fortemente na construção de suas próprias caixas organizadoras de acordo com sua necessidade, foi observado que no ínterim desta atividade, as pessoas despertaram a curiosidade para tiras suas dúvidas sobre o uso correto dos seus medicamentos, falar de como fazem uso, como é feito o armazenamento destes e quais fatores podem ocorrer com a prática incorreta de acondicionamento. **CONCLUSÃO:** Com a atividade descrita, conclui-se que muitos dos participantes irão acondicionar de forma correta os seus medicamentos, consequentemente irão fazer o uso correto, obedecendo os critérios de horário, dose e produto, o que é de grande significância na terapia em pacientes com condições crônicas de saúde.

**Palavras-chave:** Medicamento; Acondicionamento; Terapia.

## ANÁLISE PARASITOLÓGICA DA ÁGUA DE CEMITÉRIOS DE TERESINA, PIAUÍ

<sup>1</sup>Inêz Maria Lira Neta; <sup>1</sup>Dário da Silva Cruz; <sup>2</sup>Sílvia Thadeu da Silva Dias; <sup>2</sup>Evandro Bacelar Costa; <sup>2</sup>Sárvia Rafaelly Nunes Santos; <sup>3</sup>Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda.

<sup>1</sup> Graduandos em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Piauí – Bolsista PIBIC/IFPI; <sup>2</sup> Graduandos em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Piauí –IFPI; <sup>3</sup> Docente do Instituto Federal do Piauí– PIBIC/IFPI/CTC/DFPLC.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** inezmaria@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Ao longo do tempo, com o crescimento populacional e a intensificação da urbanização principalmente em metrópoles, houve uma aproximação de periferias junto aos cemitérios. A ingestão ou contato direto com água contaminada por microrganismos patogênicos podem causar sérios riscos à saúde, tornando-se um importante problema de saúde pública, uma vez que a água é a substância fundamental para a ocorrência da vida. Devido a isso deve-se ocorrer o tratamento adequado dos recursos hídricos que abastecem a capital, enfatizando os cemitérios, já que se trata de uma localidade propícia a sua contaminação. **OBJETIVO:** Analisar a possível contaminação por parasitas veiculados pela água do abastecimento hídrico do principal cemitério de cada uma das cinco zonas de Teresina-Piauí. **MÉTODOS:** Foram coletadas 10 (dez) amostras de água de 5 (cinco) cemitérios da zona urbana de Teresina, sendo estas de 2 (duas) fontes de locais diferentes situados dentro de cada um dos cemitérios pesquisados. Os cemitérios escolhidos foram os mais significantes em termos de lotação e mais próximo da população urbana de cada região. Os cemitérios e suas respectivas zonas, foram: São José - Centro; São Judas Tadeu - Zona Leste; Santo Antônio - Zona Norte; Renascença - Zona Sudeste e Santa Cruz - Zona Sul. As amostras foram coletadas no período vespertino em coletores estéreis, identificadas e acondicionadas em caixas isotérmicas e conduzidas até o Laboratório de Parasitologia e Microbiologia do IFPI/DFPLC, onde foram submetidas às análises laboratoriais pelos Método de Sedimentação Espontânea (Hoffman, Pons e Janer, 1934) e Método de Sedimentação por Centrifugação modificado (Ritchie; Blagg) com a análise microscópica em triplicata. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre as análises foram encontrados um total de 3 (três) patógenos distribuídos em 3 (três) zonas: Sudeste, Norte e Leste. Foram encontrados positividade na amostra da zona Sudeste para a *Entamoeba histolytica* com cerca de 63,6% da quantidade total de patógenos encontrados nos cemitérios pesquisados, e na zona Leste foram encontrados a *E. histolytica* e *Toxoplasma sp.* com cerca de 9% da quantidade total. Na zona Norte houve positividade para cisto de *E. histolytica*. Todas as amostras dos cemitérios das zonas Centro e Sul foram negativas. **CONCLUSÃO:** A análise parasitológica da água que abastece os cemitérios pesquisados em Teresina aponta um padrão de qualidade da água positivo para uns e negativo para outros, o que demonstra a necessidade de adoção padronizada de medidas quanto ao controle nos locais dos fatores antrópicos que possam está influenciando nestes resultados, a fim de se garantir maior proteção aos usuários e à população circunvizinha a estas necrópoles.

**Palavras-chave:** Parasitose intestinal; Contaminação hídrica; Necrópole.

## PRÁTICAS POPULARES COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO À SAÚDE MATERNO INFANTIL EM SOBRAL-CE

<sup>1</sup>Ana Beatriz Albuquerque Almeida; <sup>2</sup>Camilla Araújo Lopes Vieira.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará; <sup>2</sup> Professora do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará. Professora Adjunta do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral. Pós-doutoranda do programa de Pós-Graduação em Psicanálise da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Professora visitante da UERJ.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** beatriz-albuquerque@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O modelo de saúde pautado na Estratégia de Saúde da Família (ESF), conseguiu aproximar-se das comunidades através da inserção de outras linhas de saber, de modo que não se restringem ao campo da ciência. O período gestacional é atravessado por transformações físicas e mudanças que envolvem o contexto familiar, grupo social e cultural da mulher. Esse último é permeado pela expressão de necessidades, valores, saberes, crenças e práticas de cuidado. A relevância do estudo se expressa na intenção de contribuir com o conhecimento em saúde sobre outras perspectivas de cuidado da mulher gestante na cidade de Sobral-CE, visto que nos últimos anos vem se desenvolvendo um intenso trabalho focado em reduzir os índices de mortalidade materna e infantil no município. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou analisar as práticas populares como estratégias de cuidado à saúde materno infantil na cidade de Sobral-CE, no cotidiano de prática dos sujeitos, em suas experiências micropolíticas. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo qualitativo e tomou como sujeitos mulheres gestantes, assistidas pela Estratégia de Saúde da Família na cidade de Sobral. A coleta de dados foi feita durante visitas à duas unidades de saúde do município, utilizando-se entrevistas semiestruturadas que foram submetidas à análise crítica do discurso. Como ferramenta de pesquisa, tomamos, na fala das participantes, suas verdades, saberes e práticas advindos de espaços que não exclusivamente os do campo dito oficial saúde materno-infantil. A realização da pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam que há um conjunto de ações que explicitam comportamentos, táticas e estratégias voltadas para a saúde e para processos de adoecimento ligadas tanto a lógica da medicina como a lógica proveniente da cultura, do conhecimento prático, do campo das relações e das experiências de vida do sujeito sobre cuidar do seu próprio corpo, da saúde, do outro e das relações. **CONCLUSÃO:** O profissional de saúde necessita conhecer a cultura na qual a mulher está inserida, assim como as crenças e práticas que influenciam na vivência do período gestacional, uma vez que tal atitude pode propiciar um cuidado congruente com a cultura e minimiza a lacuna entre os conhecimentos populares e profissionais. Dessa forma, as relações humanas de modo geral e as que envolvem o cuidado materno infantil especificamente, ultrapassam, no campo do saber e da gestão de cuidados, o espaço exclusivo das representações sobre medicalização e sanitização.

**Palavras-chave:** Cultura; Gestação; Práticas de cuidado; Estratégia de Saúde da Família; Psicologia.

## NANOTECHNOLOGY IN THE CONTEXT OF PUBLIC HEALTH: A REVIEW

<sup>1</sup>Fábio de Oliveira Silva Ribeiro; <sup>1</sup>Silvania Siqueira Nogueira; <sup>2</sup>Ayslan Batista Barros; <sup>3</sup>Jéssica Pires Farias; <sup>3</sup>Nábila Evelyn Martins; <sup>4</sup>Alyne Rodrigues de Araujo-Nobre.

<sup>1</sup>Graduanda em Licenciatura em Biologia pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Pós-graduando Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup>Pós-graduanda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí; <sup>4</sup>Pós-graduanda em Biotecnologia pela RENORBIO.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fabioriber2014@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUCTION:** The construction of nanomaterial with improved or entirely new properties comes up with great impact in the over next decades. The manipulation of atoms in order to build up a new material can be also called the new revolution in science because in the most of the times it brings together different properties in order to shows up an interesting application. Nanotechnology currently refers to the application in several areas, from the synthesis of materials with technological applications in electronic devices, to the development of products such as nanoparticles for the field of biomedical sciences, where they stand out because they are efficient in promoting good results for antibacterial and antifungal activity, drug delivery, as well as tissue repair which has a remarkable influence on diseases that affect public health. **OBJECTIVES:** The objective of this study is to make a review on the use of nanotechnological products in the context of public health. **MATERIAL AND METHODS:** The present work was carried out by means of a bibliographical review, which was made by analysis of the specific literature in the databases Scielo, Lilacs, Pubmed and Science Direct using as keywords nanoctenology, nanoparticles, public healthy and diseases. **RESULTS AND DISCUSSION:** The use of nanotechnology for the development of tools, treatment and medicines has generated great impact in the public health because it tends to bring new perspectives for the solution of problems; most studies have been focused on the development of nanotechnological formulations for the treatment of cancer, inflammatory, cardiovascular, neurological diseases and tissue repair. But in the other hand some publications has demonstrated that is necessary to be attention by use this kind of technologies regarding to environmental questions, where it not elucidated what effect it brings to human. **CONCLUSION:** According to the proposed revision it was possible to list important points for reflection on the role of nanotechnology in the context of public health, on clinical and environmental aspects that accompany humanity and that can be solved by the development of new technologies at nano scale.

**Keywords:** Nanotechnology; Nanoparticles; Public healthy and diseases.

## QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM UMA UBS DO INTERIOR DO ESTADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Margarete Rodrigues Morais Barbosa; <sup>2</sup>Graziela da Cruz Sampaio; <sup>3</sup>Camila do Vales Matos; <sup>4</sup>Joselany borges e silva milanez; <sup>5</sup>Jakeline Santos Silva; <sup>6</sup>Vizandra Leticia Oliveira Santos; <sup>7</sup>Anne Shirley Menezes Costa.

<sup>1</sup>Pós-graduando em enfermagem Obstétrica pela IESM/MA; <sup>2</sup>Mestranda em saúde da mulher pela Universidade Federal do Piauí/UFPI; <sup>3</sup> Residente em Saúde da Família e da Comunidade pela UESPI; <sup>4</sup> Pós-graduada em Saúde pela Universidade Federal de Pélotas/UFPEL; <sup>5</sup> Graduada em Serviço Social pela Faculdade Santo Agostinho; <sup>6</sup>Graduada em Docência do Ensino Superior- UNIPÓS ; <sup>7</sup>Doutora em Engenharia Biomédica pela Universidade Camilo Castelo Branco/SP.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** magarecreio@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A OMS tem como o objetivo principal a atenção pré-natal e puerperal acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. Uma atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada se dá por meio da incorporação de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias; do fácil acesso a serviços de saúde de qualidade, com ações que integrem todos os níveis da atenção: promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do recém-nascido, desde o atendimento ambulatorial básico ao atendimento hospitalar para alto risco. **OBJETIVO:** Diminuir o índice de mortalidade maternal e fetal e a gestações de alto risco no município. **MÉTODOS:** No início das atividades participaram 32 gestantes da comunidade de Novo Nilo, e até o término restaram 28 gestantes. O projeto teve início dia 11/09/2016 até 25/04/2017 e os encontros eram realizados mensalmente, com acompanhamento 03 vezes na semana de caminhadas e hidroginástica. Os profissionais envolvidos nas ações faziam parte das equipes da ESF, NASF, CREAS, e os profissionais liberais (cabeleireiro, maquiadores, decoradores de ambiente e fotógrafo da própria comunidade). Para a realização das ações seguiu as seguintes etapas: a divulgação na comunidade; o planejamento coletivo das ações (equipe ESF e NASF; avaliação das gestantes por uma equipe multiprofissional (médica, enfermeira, dentista, nutricionista e psicóloga); a realização de rodas de conversas envolvendo temas como: Importância do pré-natal, imunização, amamentação, autoestima, mitos e verdades sobre a gravidez e puerpério. E ainda a realização das atividades físicas, como caminhada e hidroginástica. Para estimular a participação das gestantes foi ofertada a premiação de book de gestantes em CD e 02 fotos impressas em porta-retrato, para aquelas que realizarem no mínimo 06 consultas de pré-natal. E ainda sorteio de brindes a cada encontro e entrega de enxovais para o bebê como o mesmo critério acima. Foi reforçada a participação do pai durante as consultas de pré-natal para esclarecimentos sobre o crescimento e desenvolvimento do bebê e aconselhamento biopsicossocial. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Desse modo pode ser observado um melhor controle das complicações das doenças relacionadas à gestação e o aumento da demanda para realização de exames citopatológicos. E através do relato das participantes houve melhoria na qualidade de vida (mais disposição para o trabalho e lazer; melhoria da autoestima; controle da ansiedade; interação social; hábitos alimentares mais saudáveis e práticas de atividades físicas). E a compreensão da importância do aleitamento materno; dos direitos assegurados por lei para a atenção à saúde materno-infantil e o aumento de 100% da procura pelo teste do pezinho e imunização. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as ações realizadas demonstraram sua eficácia para a aquisição de hábitos mais saudáveis na vida das gestantes e maior qualidade de vida para a mãe e o bebê. As ações de educação em saúde desmistificaram crenças culturais impostas pela comunidade e proporcionaram uma melhor assistência materno-infantil. Diante disso, tal projeto serviu de base para as outras 15 equipes ESF do município, assim diminuir o índice de morte materna e fetal no Município.

**Palavras-chave:** Gestantes; Pré-natal; Atenção Básica.

## COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES DE UMA WEB RÁDIO PARA DIÁLOGOS EDUCATIVOS SOBRE HANSENÍASE JUNTO AS JUVENTUDES

<sup>1</sup>Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras; <sup>2</sup>Raimundo Augusto Martins Torres; <sup>3</sup>Kássio Victor Rodrigues Silva; <sup>4</sup>Leidy Dayane Paiva de Abreu; <sup>5</sup>Gislanny Rodrigues Oliveira; <sup>6</sup>Natália Sousa Lopes; <sup>7</sup>Isabela Gonçalves Costa.

<sup>1,2,4,5,6,7</sup> Universidade Estadual do Ceará (UECE); <sup>3</sup> Secretaria Municipal de Saúde de São Benedito.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** karlla\_veras@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica, de evolução lenta, que compromete o sistema nervoso periférico, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* que atinge principalmente a pele e os nervos de pessoas de qualquer sexo, idade ou classe social, configurando-se como um problema de saúde pública no Brasil, cujo programa de eliminação está entre as ações prioritárias do Ministério da Saúde. Desse modo para promover um maior conhecimento sobre o assunto, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ajudam a promover discussões sobre a Hanseníase, principalmente com a juventude escolar por meio da interdição com as mídias digitais, visto que esses utilizam com frequência. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de jovens de uma escola pública municipal no Programa em Sintonia com a saúde transmitida pela tecnologia digital Web Rádio acerca da hanseníase. **MÉTODOS:** Relato de experiência, realizado no mês de maio de 2017, em que descreve a participação de 14 estudantes do 9º ano de uma escola pública municipal de São Benedito-Ceará, no projeto de extensão: “Em Sintonia com a Saúde (S@S) através da “Web Rádio AJIR”, que é uma emissora online da Associação dos Jovens do Irajá vinculada ao Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde da Universidade Estadual do Ceará. O projeto dialoga várias temáticas com debates e palestras acerca da Saúde Reprodutiva, DST, Sexualidade, Gênero, Hanseníase, Dengue, Cultura de Paz, entre outros assuntos, de acordo com a demanda e necessidade dos jovens escolares, tais assuntos, são apresentados na grade de programação do projeto, transmitido via internet, pela Web Rádio AJIR, que vai ao ar nos dias de quarta-feira, 16h:00min às 17h:00min, através do acesso aos links: [www.ajir.com.br](http://www.ajir.com.br), Skype, WhatsApp, Facebook . Para o Programa são convidados especialistas nas diversas áreas da saúde, dentre os profissionais, estão enfermeiros, que dialogam sobre diversos assuntos, para essa pesquisa o assunto debatido foi a Dengue. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pode-se verificar questionamentos e dúvidas, nestas infovias, os jovens produziram perguntas, desejando obter um esclarecimento e/ou explicação do tema em questão pelo enfermeiro convidado e facilitador do programa. Durante o programa foi visto que as principais dúvidas dos jovens estavam relacionadas com a sintomatologia da hanseníase, modo de transmissão, forma e tempo tratamento, e vacina da BCG. Durante as atividades foi lançada a pergunta âncora: Qual o nome da vacina que ajuda na elevação das defesas do corpo e pode evitar a Hanseníase? Dos 14 estudantes, 12 responderam corretamente a resposta da pergunta âncora “vacina BCG”. A participação ativa dos jovens escolares através do Programa em Sintonia com a Saúde viabilizou uma aproximação bem maior com o contexto da saúde, introduzindo de forma inovadora o aprendizado, motivando os escolares dialogarem e discutirem temas ligados a sua saúde. **CONCLUSÃO:** Constatamos que o conhecimento acerca da temática hanseníase foi construído de forma positiva com os escolares, considerando seus saberes, suas condições de vida e cultura expressada em suas falas através da mobilização realizada na escola pelo uso da tecnologia digital Web Rádio AJIR e nas questões lançadas aos alunos para debate em torno do tema.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Hanseníase; Educação em saúde.

## ANOMALIAS CONGÊNITAS EM NASCIDOS VIVOS EM TERESINA-PI NOS ANOS DE 2011 A 2015.

<sup>1</sup>Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>1</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>1</sup>Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>1</sup>Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>1</sup>Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>2</sup>Ricardo Pessoa Rocha Melo; <sup>3</sup>Higo José Neri da Silva.

<sup>1</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Bacharel em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; Docente da Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ruanrdgfsio@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Anomalia congênita é todo defeito funcional ou estrutural, presente no momento do nascimento ou que se manifesta em etapas mais avançadas da vida. Qualquer alteração no decorrer do desenvolvimento embrionário pode resultar em anomalias congênitas que podem variar desde pequenas assimetrias até defeitos com maiores comprometimentos estéticos e funcionais. Todas as populações estão expostas aos riscos de desenvolverem malformações congênitas, entretanto, a frequência e o tipo destas malformações variam com a raça, a etnia e as condições socioeconômicas assim como, o acesso aos serviços de saúde, a nutrição, o estilo de vida e a educação materna. **OBJETIVO:** Caracterizar os nascidos vivos com anomalia congênita na cidade de Teresina-PI nos anos de 2011 a 2015. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados na base de dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), disponíveis no DATASUS, a partir da Declaração de Nascidos Vivos. Foram consideradas neste estudo as seguintes variáveis: idade gestacional; idade da mãe; escolaridade materna, estado civil, tipo de gravidez; consultas pré-natal, raça/cor, sexo do recém-nascido; peso ao nascer e tipos de anomalias congênitas. Para tabulação, análise dos dados e produção do mapa foram utilizados os programas Tabwin 3.6 e o Microsoft Office Excel 2013. Por se tratar de uma análise fundamentada em banco de dados secundários e de domínio público, o estudo não foi encaminhado para apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, mas ressalta-se que foram tomados os cuidados éticos que preceituam a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao longo dos cinco anos, na cidade de Teresina, houveram 104.455 partos de nascidos vivos, destes, 875 foram de recém-nascidos com alguma anomalia congênita, correspondendo a 0,8% dos nascidos vivos. O ano de 2015 é o ano com o maior número de partos de recém-nascidos vivos com anomalia congênita, com um total de 239 partos, correspondendo a 27,3% dos partos. Dentre as principais anomalias congênitas registradas estão: portadores de anomalias do sistema músculo-esquelético (21%), do sistema nervoso central (17,7%), deformações congênitas dos pés (14,6%), anomalias do sistema urogenital (10,5%), entre outros. Observou-se que idade materna entre 20 e 34 anos, mães casadas, com escolaridade de 8 a 11 anos, de gravidez única, com 7 consultas pré-natal ou mais, parto cesáreo, relacionaram-se com o nascimento de recém-nascidos com anomalia congênita. Os recém-nascidos com anomalia congênita caracterizaram-se principalmente por serem de 37 a 41 semanas, sexo masculino, pardos e peso normal ao nascer. **CONCLUSÃO:** Considerando a carência de estudos sobre anomalia congênita, acredita-se que os resultados apresentados pelo presente estudo poderão contribuir na identificação, discussão das ações para prevenção e assistência a esses recém-nascidos e às suas famílias, além de fornecer instrumentos que propiciem a racionalização e alocação de recursos com base em estratégias estruturadas em informações fidedignas acerca do problema.

**Palavras-chave:** Anomalia congênita; Nascimento Vivo; Sistema de Informação.

## AÇÕES EDUCATIVAS COM HOMENS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Péterson Danilo de Oliveira Lima Goiano; <sup>2</sup>Tatyanne Silva Rodrigues; <sup>3</sup>Laís Lima de Castro; <sup>4</sup>Francisca Jéssica de Sousa Oliveira; <sup>5</sup>Grazielle de Sousa Costa; <sup>6</sup>Ana Catharina Nunes Fernandes; <sup>7</sup>Maria da Conceição de Oliveira Saraiva.

<sup>1</sup>Enfermeiro. Especialista em Saúde pública e da Família- Faculdade Kurios, Pós graduando em Supervisão e Gestão Escolar com Docência do Ensino Superior pela Faculdade Kurios, e Enfermagem Obstétrica pela IESM; <sup>2</sup>Enfermeira pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI, Mestranda da Universidade Federal do Piauí, Preceptora do Curso de Enfermagem da Faculdade do Piauí; <sup>3</sup>Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; <sup>4</sup>Graduanda de Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho FSA; <sup>5</sup>Enfermeira pela Faculdade do Piauí. Pós Graduanda do curso de Especialização em Urgência e Emergência da Unipós; <sup>6</sup>Enfermeira, Mestre em Ciências e Saúde-UFPI; <sup>7</sup>Enfermeira. Pós graduanda em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade IESM.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danilogoianoenf@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde do que as mulheres e também morrem mais do que elas pelas principais causas de morte. Entretanto, apesar de as taxas masculinas assumirem um peso significativo nos perfis de morbimortalidade, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é menor do que a das mulheres. Muitos agravos poderiam ser evitados caso os homens realizassem, com regularidade, as medidas de prevenção primária. A resistência masculina à atenção primária aumenta não somente a sobrecarga financeira da sociedade, mas também, e, sobretudo, o sofrimento físico e emocional do paciente e de sua família, na luta pela conservação da saúde e da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Enfermagem, em atividades educativas com homens em uma unidade da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Piauí, bem como ressaltar a importância do trabalho prestado pelos profissionais de enfermagem, com este grupo populacional. **MÉTODOS:** O presente estudo consiste em um modelo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por estudantes do curso de enfermagem da Faculdade do Piauí (FAPI). As ações educativas foram desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família do bairro Todos os Santos, na cidade de Teresina-Piauí, com a população masculina atendida nesta unidade, onde os encontros ocorreram mensalmente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através das atividades realizadas dentro da estratégia saúde da família, a forma de condução destas ações deu-se por meio das rodas de conversas, com variados temas a cada encontro, tais como sexualidade, tabagismo, autocuidados, onde os homens puderam tirar suas dúvidas, compartilhar experiências e receber orientações acerca de cada temática explanada, fortalecendo o elo usuário-serviço e ampliando o contato da enfermagem com os usuários. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que os homens procuram muito pouco os serviços de saúde, devido sua posição de provedor do lar e a cultura machista em reconhecer suas necessidades, cultivando o pensamento mágico que rejeita a possibilidade de adoecer, mas quando isto ocorre, os homens conseguem adentrar aos serviços e utiliza-los de maneira adequada, aliando-se assim o papel da equipe de enfermagem quanto as orientações corretas e seu papel de educador em saúde, e aplicando teoria á pratica para a obtenção dos resultados esperados.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Saúde do Homem; Enfermagem.

## SAÚDE NA ESCOLA: ANÁLISE DA QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

<sup>1</sup>Ana Catharina Nunes Fernandes; <sup>2</sup>Francisca Jéssica de Sousa Oliveira; <sup>3</sup>Lucas Fernandes de Brito Oliveira; <sup>4</sup>Shirley de Sousa Brito; <sup>5</sup>Pétterson Danilo De Oliveira Lima Goiano.

<sup>1</sup> Mestre em Ciências e Saúde – Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>4</sup> Acadêmica de Nutrição da UFPI; <sup>5</sup> Pós-graduado em Saúde Pública, Saúde da Família, Supervisão e Gestão Escolar pela Faculdade Kurios.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anacathanf@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Alimentar-se corretamente é um dos principais fatores para o crescimento e desenvolvimento saudáveis. É através da alimentação que o indivíduo garante funcionamento de suas funções corporais, inclusive de obter maior capacidade para aprender e melhor disposição para estudar; **OBJETIVO:** Analisar a alimentação escolar quanto à qualidade, aspectos legais e visão dos alunos; **MÉTODOS:** Pesquisa descritiva, documental, cuja abordagem foi quantitativa e amostra acidental constituída por 68 alunos de ambos os sexos, adolescentes e adultos, de um total de 769 alunos de uma escola estadual de ensino de Teresina-PI. A técnica de coleta foi aplicação de instrumento não-estruturado. Para a análise documental, verificou-se o orçamento destinado a aquisição da merenda escolar e o cardápio semanal elaborado por uma nutricionista pertencente ao quadro da Seduc. Os dados analisados foram organizados em tabelas de frequência e percentagens. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao se verificar a opinião dos alunos em uma escala de péssimo a bom quanto à merenda escolar servida como pode ser observada na tabela 1 a maioria dos alunos considera de ruim a péssima, 33,8% e 26,5%. Verificou-se que 70,6% dos alunos não consideram o lanche saudável. Percebe-se ao analisar o cardápio que é notável o reconhecimento pela nutricionista que este não atende às necessidades nutricionais dos alunos. Quase metade da amostra (45,6%) prefere lanche mais reforçado (refeições). A alimentação escolar representa um atrativo para a frequência dos alunos. O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE ganha uma dimensão social maior, à medida que, em face da pobreza de significativas parcelas da população brasileira, cresce o número de crianças que vão à escola em jejum e/ou que se alimentam em casa de maneira inadequada e ainda, para muitos alunos brasileiros, a merenda é sua única refeição diária (FLÁVIO, BARCELOS, LIMA, 2004; FNDE, 2006). De acordo com o PNAE, os valores atuais repassados pela União a estados e municípios por dia letivo para cada aluno do Ensino fundamental, médio e educação de jovens e adultos é de R\$ 0,30 (BRASIL, 2014). Recentemente, esse valor aumentou para R\$ 0,40. Os alunos consomem o lanche embora o critiquem porque não lhes resta alternativa. A preferência dos adolescentes geralmente são os alimentos consumidos em lanchonetes fora da escola, que não costumam ser alimentos saudáveis, o que os levam a considerar a merenda escolar como ruim ou até péssima (LEME, PHILIPPI, TOASSA, 2013). Para Leme, Philippi e Toassa (2013) a alimentação escolar é saudável, mas deve ser convidativa, requerendo a atenção especial de nutricionistas e merendeiras. **CONCLUSÃO:** É preciso que haja uma atenção à alimentação escolar mais sensível, visto que pode interferir na saúde e aprendizado dos discentes. Tais questões devem ser alvo de preocupação do profissional nutricionista da escola, bem como da equipe de saúde da família que é responsável pela área na qual a escola está inserida. As alternativas ao cardápio escolar fazem-se necessárias para que os adolescentes consumam a alimentação escolar, aderindo assim a uma alimentação mais saudável e para que possam incorporar hábitos saudáveis em sua vida.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva; Nutrição; Alimentação saudável.

## HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM CRIANÇAS DO MUNICÍPIO DE TIMON

<sup>1</sup>Jordeilson Luis Araujo Silva; <sup>1</sup>Everton Carvalho Costa; <sup>1</sup>Luciana de Moraes Costa Barros; <sup>1</sup>Marcelia de Ananias Marques Lima; <sup>1</sup>Francisca Maria Pereira da Cruz; <sup>1</sup>Dayane Yasmin Silva Rocha; <sup>2</sup>Maria das Graças Prianti.

<sup>1</sup>Graduando em Bacharelado em Enfermagem Faculdade IESM; <sup>2</sup>Pós-Doutorado. Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, IMT-SP, Brasil. Professora da Faculdade IESM.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jordeilsonluis@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As doenças infecciosas são causadas por diferentes microrganismos que invadem o corpo por diferentes vias. A propagação de tais doenças pode ocorrer de pessoa para pessoa, ou por meio de objetos compartilhados, sendo intensificada quando as pessoas vivem em áreas desprovidas de saneamento básico. O hábito de higiene previne muitas doenças, assim como sua disseminação. Essas doenças são predominantes em crianças, visto que estas não têm hábitos adequados de higienização, e considerando que costumes de higiene vão sendo adquiridos durante o desenvolvimento das crianças, nosso grupo visitou duas escolas infantis para mostrar a importância dos cuidados com a higiene. **OBJETIVO:** Conscientizar as crianças sobre a importância do hábito de higienização, e orientá-las sobre a maneira correta de lavar as mãos para evitar várias doenças. **MÉTODOS:** O encontro foi realizado de forma lúdica com crianças de 7 a 10 anos de idade da Escola de Educação Infantil Tia Conrada (EEI), e com crianças do projeto de judô Lutar e Vencer do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) Campus Timon. As atividades foram realizadas abordando a importância do hábito de higiene. Foram utilizadas diferentes atividades como música, banner explicativo, dança e vestimenta de palhaços para atrair a atenção das crianças durante a palestra. Posteriormente foram feitas perguntas às crianças sobre as atividades realizadas para verificar o entendimento sobre o tema, e todas as crianças foram encaminhadas ao lavatório e foram orientadas individualmente sobre os procedimentos para higienização adequada das mãos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente houve palestra falando sobre a importância da higienização bem-feita, e sobre as doenças que podem ser evitadas com esse procedimento, seguida de exibição de vídeo educativo sobre a lavagem das mãos; logo após ocorreu a prática da higienização das mãos. Finalizando entramos com a parte lúdica com todas as crianças reunidas no pátio utilizando música e coreografia voltada para o assunto; houve distribuição de kits contendo sabão e álcool gel. As crianças responderam a contento sobre as perguntas relacionadas as atividades, sugerindo o entendimento sobre o tema. Este trabalho resultou no aprendizado das crianças sobre a necessidade do hábito de lavagens das mãos para evitar várias doenças. **CONCLUSÃO:** Frisamos a importância de criar hábitos de higiene desde os primeiros anos de vida, e que com isso pode ser evitado inúmeras doenças. A lavagens das mãos é de tamanha importância para prevenção direta de patologias, que se proliferam principalmente nas áreas periféricas de nossa cidade.

**Palavras-chave:** Higiene; Saúde; Prevenção.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS COM TUBERCULOSE NO ESTADO DO MARANHÃO, ENTRE 2014 A 2016.

<sup>1</sup> Haylane Nunes da Conceição; <sup>2</sup>Anaê Barbosa de Sousa; <sup>3</sup>Francielle Borba dos Santos; <sup>4</sup>Hayla Nunes da Conceição; <sup>5</sup>Beatriz Alves de Albuquerque; <sup>6</sup>Maria Francisca Oliveira de Araújo; <sup>7</sup>Joseneide Teixeira Câmara.

<sup>1,2</sup> Graduandas em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; <sup>3,4,5,6</sup> Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; <sup>7</sup> Doutora de Medicina Tropical e Saúde Publica pela Universidade Federal de Goiás.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lanenunes\_@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Tuberculose (TB) é uma doença infecto contagiosa que representa um dos principais problemas sociais, econômicos e de saúde pública no mundo. Ela é causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis* que geralmente acomete os pulmões, ocasionando tuberculose pulmonar, porém pode afetar outros órgãos. Indivíduos idosos, independente de sexo e grupo etário, são particularmente suscetíveis à infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis*, provavelmente, devido tanto a fatores biológicos - nutrição e estado imunitário comprometidos, comorbidades, polifarmácia e, talvez, fatores raciais, quanto a fatores socioeconômicos, pobreza, condições de vida e acesso a cuidados de saúde. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos idosos com tuberculose no estado do Maranhão, entre 2014 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa de casos de Tuberculose em idosos. Os dados secundários foram obtidos através da consulta na plataforma de Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), disponível no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), referente aos casos notificados de Tuberculose em idosos no estado do Maranhão, durante os anos de 2014 a 2016. Sendo utilizadas as seguintes variáveis: ano de notificação, idade, sexo, raça, escolaridade, zona de residência, forma da doença, Coinfecção HIV/AIDS, confirmação laboratorial e tipo de entrada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados de 2014 a 2016 no estado do Maranhão, 883 casos de tuberculose em idosos, sendo 2014, 2015 e 2016, com respectivamente 386, 380, 117 casos. Foi prevalente na faixa etária de 60 a 69 anos com 444 casos (50, 3%), no sexo masculino com 564 casos (63, 9%), raça parda com 590 casos (66,8%), analfabeto em 382 casos (43,2%,) residindo na zona urbana em 610 casos (69%), com confirmação laboratorial em 55, 15 % dos casos, na forma pulmonar em 813 casos (92 %), com coinfeção HIV/AIDS em 21 casos (2,37%), sendo 760 (86%) casos novos. **CONCLUSÃO:** A tuberculose em idosos no estado do maranhão foi prevalente em indivíduos com idades entre 60 a 69 anos, do sexo masculino, pardo, analfabeto, residindo em zona urbana, na forma pulmonar da tuberculose. Assim, é necessário à implementação de ações que visem minimizar estes dados, principalmente por se constituírem os idosos um grupo populacional de risco para TB, que merecem uma abordagem especial dos programas de controle da doença, levando-se em consideração as peculiaridades desta faixa etária.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Perfil; Idosos.

## TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO CLIENTE RENAL CRÔNICO: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup> Bruna de Carvalho Veras; <sup>2</sup> Cristiano Batista Gonçalves; <sup>3</sup> Iara de Carvalho Veras.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup> Pós-graduado em Saúde Pública pela e Enfermeiro da Força Estadual de Saúde do Maranhão; <sup>3</sup> Pós-graduada em Urgência e Emergência pela Faculdade do Vale do Jaguaribe.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brunacarvalho18@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Doença Renal Crônica (DRC) é considerada a grande epidemia deste milênio e uma ameaça à saúde pública mundial, decorrente de sua elevada incidência e prevalência, os altos custos e maus resultados de tratamento, envelhecimento da população e a epidemia da obesidade. O cliente renal crônico em hemodiálise é exposto a vários estímulos que afetam seu comportamento e sua qualidade de vida, interferindo de forma negativa na manutenção de seu bem-estar biopsicossocial. Nesse sentido, as tecnologias educativas têm sido consideradas ferramentas facilitadoras do diálogo, do fortalecimento da relação cliente-profissional, bem como incentivo para manutenção do autocuidado. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica nacional e internacional sobre tecnologias educativas voltadas à promoção da saúde do cliente renal crônico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram critérios de inclusão os artigos publicados na íntegra e formato eletrônico. Foram incluídos artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, e não houve imposição de limite de tempo. E utilizou-se como critérios de exclusão resumos, livros, cartas ao editor. Utilizou-se as bases de dados: SciELO, MEDLINE, LILACS e CINAHL, a partir do cruzamento dos descritores: *renal insufficiency, educational technology, health promotion*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após o processo de seleção previamente definido foram identificadas 235 publicações, e desses foram incluídos seis estudos nesta revisão, dos quais cinco estavam indexados à MEDLINE e uma à LILACS. Todos os artigos encontrados foram publicados na última década, evidenciando uma produção de conhecimento relativamente recente dessa temática. Quatro dos estudos incluídos (66,7%) são oriundos dos Estados Unidos da América, um estudo proveniente da Espanha e outro do Brasil. O idioma de publicação predominante é o inglês em quatro estudos. Identificou-se quatro categorias em que estão elencadas as tecnologias educativas utilizadas para promoção de saúde ao cliente renal crônico presentes nos estudos incluídos: software para computador ou dispositivo móvel, material impresso, programa educacional via telefone e website. **CONCLUSÃO:** As diferentes tecnologias educativas construídas a nível mundial demonstram a preocupação dos profissionais de saúde na promoção de estratégias que incentivem o autocuidado e permita-os tornarem protagonistas no cuidado à sua saúde, com acesso a informação qualificada sobre sua condição crônica no seu próprio domicílio.

**Palavras-chave:** Insuficiência Renal; Tecnologia Educacional; Promoção da Saúde.

## ATIVIDADES DE VACINAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

<sup>1</sup>Ayla Maria Calixto de Carvalho; <sup>2</sup>Telma Maria Evangelista de Araújo.

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Doutorado em Enfermagem da UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** aylamariacalixto@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Estratégia Saúde da Família contribui para a redução dos indicadores de morbimortalidade no Brasil, é um modelo de atenção à saúde norteado pelos princípios do Sistema Único de Saúde, pautada nos princípios da universalidade, integralidade, equidade, regionalização e hierarquização, descentralização e participação popular que objetiva prestar uma assistência à saúde integral e promover o bem-estar físico, mental e social. Dentre as suas atividades destaca-se a de vacinação, o serviço é ofertado durante todo o ano nas Unidades Básicas de Saúde. Considerando as práticas de vacinação, buscou-se no instrumento da avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica como foi avaliado essa ação. Esse programa foi instituído com o intuito de melhorar os serviços de Atenção Básica e delineou-se em quatro fases, sendo a avaliação externa a terceira delas, que contemplou a visita às unidades de Atenção Básica que aderiram ao Programa, a fim de constatar as condições de acesso e qualidade da Atenção Básica. **OBJETIVO:** Analisar o processo de trabalho das equipes saúde da família relacionada as atividades de imunização, a partir dos resultados da avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. **MÉTODOS:** Os dados foram extraídos da base de microdados da avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, referente ao segundo ciclo, de 15 equipes de Saúde da Família aderidas ao programa, de um município da região nordeste. Em cada equipe da Atenção Básica, um profissional do ensino superior respondeu aos módulos que contemplaram quatro dimensões: I – Gestão Municipal para o Desenvolvimento da Atenção Básica; II – Estrutura e Condições de Funcionamento da Unidade Básica de Saúde; III – Valorização do Trabalhador; IV – Acesso e Qualidade da Atenção e Organização do Processo de Trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades relacionadas a vacinação foram pesquisados em cinco itens: as equipes informaram realizar todas elas, obtendo-se os seguintes percentuais: busca ativa dos que apresentam calendário vacinal atrasado - 86,6%; acompanhamento da gestante: investigação se a vacinação está em dia e orientação quanto a vacina contra o tétano - 100%; verifica se a vacinação da criança está em dia - 100%; programa saúde na escola: se verifica a atualização do calendário vacinal dos escolares - 73,3%, atividade com menor adesão por parte das equipes. **CONCLUSÃO:** As atividades de vacinação são contempladas no processo de trabalho das equipes saúde da família, porém necessitam ser revistas as estratégias de efetivação, considerando que as metas de cobertura vacinal não estão dentro do padrão recomendado no município pesquisado.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Imunização; Avaliação de Processo.

## PLANTAS MEDICINAIS E O USO POPULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Laina Flávia Delfina Colins; <sup>2</sup>Alessandra Gonçalves Martins; <sup>3</sup>Francyara Carvalho Alencar; <sup>4</sup>Cassia Fernanda do Nascimento Pestana; <sup>5</sup>Lucas de Sousa Abreu; <sup>6</sup>Danyelee da Silva Lima; <sup>7</sup>Athiene Drieli Maniva Teixeira do Nascimento.

<sup>1,3,4,5,6</sup> Graduandas em Enfermagem pela Faculdade de Educação de Bacabal – FEBAC; <sup>2</sup>Especialização em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>7</sup>Mestranda em Saúde do Adulto e da Criança pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laianacolins@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) define planta medicinal como sendo “todo e qualquer vegetal que possui, em um ou mais órgãos, substâncias que podem ser utilizadas com fins terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semi-sintéticos”. As plantas medicinais são utilizadas pela população desde as antigas civilizações, e desde então, o homem, baseado nas experiências adquiridas em observar animais que faziam uso das plantas quando doentes, foi aprendendo a conhecer as propriedades medicinais de cada vegetal. Esse conhecimento empírico transmitido de geração a geração foi de fundamental importância para que o homem pudesse compreender e utilizar as plantas medicinais como recurso terapêutico na cura de doenças que o afligiam. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou realizar uma revisão da literatura a respeito das plantas medicinais e o uso popular. **MÉTODOS:** Foi realizado estudo de revisão integrativa da literatura por meio da seleção de textos científicos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde-BIREME, que envolveu as bases LILACS e BDENF e a SCIELO. Sendo utilizados os artigos que estivessem disponibilizados na íntegra em português, e cuja data de publicação estivesse compreendida entre os anos de 2009 a 2016, sendo selecionados 26 artigos que constituem a amostra do estudo e que atendiam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos revelam que as indústrias farmacêuticas usam a mídia de forma expressiva a fim de influenciar a população ao consumo de medicamentos, porém, segundo a OMS a maior parte da população mundial faz uso de plantas medicinais como medicamento. No Brasil pesquisas demonstram que 91,9% da população já fizeram uso de alguma planta medicinal, sendo que 46% da mesma mantêm cultivo caseiro dessas plantas. Muitas pessoas fazem usos das plantas medicinais de forma inadequada, sem nenhuma orientação quanto dosagem, intervalos e espécie, e isso se dá pelo desconhecimento das toxicidades existentes nas plantas que podem causar danos ao organismo. Sabe-se que o uso das plantas medicinais não passa pelo mesmo controle de prescrição e venda, acabam sendo usadas de forma avulsa, aumentando o risco de automedicação e eventos adversos. Devido as dificuldades e poucas informações adequadas sobre as plantas medicinais o Ministério da Saúde criou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), com a finalidade ampliar o conhecimento a respeito dessa temática. **CONCLUSÃO:** Para que ocorra o uso racional é essencial que os profissionais da área de saúde conheçam as atividades farmacológicas e a toxicidade das plantas medicinais de acordo com os costumes, tradições e condição sócio – econômica da população. Pois, a utilização das plantas medicinais faz parte da história da busca da saúde pela humanidade, trazendo fortes elementos tradicionais, que representam uma herança preciosa para os seres humanos.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais; População; Profissionais da saúde.

## ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE AO ATENDIMENTO DO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

<sup>1</sup>Suzana da Silva Almeida; <sup>1</sup>Jordeilson Luis Araujo Silva; <sup>1</sup>Francisca Maria Pereira da Cruz; <sup>2</sup>Luciana Stanford Balduino.

<sup>1</sup>Graduanda em fonoaudiologia Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-PI e Faculdade IESM;

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Ciências da Educação – UNICAMP-SP. Especialista em Pneumologia Sanitária. Especialista em Saúde da Família. Especialista no Programa Saúde da Família. Docente da Faculdade IESM e da UFPI-CTT. Teresina (PI).

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** suazana.almeida.123@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A inclusão social referente ao atendimento aos portadores de necessidades especiais, nos serviços da área de saúde, estabelece-se como fator essencial de qualidade dos serviços prestados, enquanto que a falta de comunicação inviabiliza um atendimento humanizado. O processo histórico da pessoa com deficiência na sociedade é caracterizado por distintos momentos de exclusão, segregação, integração e inclusão. (OLIVEIRA; et al., 2015). A comunicação com os surdos surge como um desafio aos profissionais que lhes prestam assistência à saúde. Dessa forma, atento a assistência dos profissionais de saúde ao atendimento do paciente com deficiência auditiva foram elaboradas as seguintes questões de pesquisa: Como os profissionais da saúde podem propor medidas para o melhor atendimento dos pacientes auditivos?

**OBJETIVO:** Analisar os estudos que retratam a assistência dos profissionais da saúde no atendimento ao paciente com deficiência auditiva. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura realizado por meio da busca da base de dados: SCIELO e LILACS, publicados a partir de 2012.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebe-se que o acesso dos surdos aos serviços de saúde ainda apresenta muitos problemas referentes, principalmente, ao processo de comunicação, despertando sentimentos adversos angústia, medo, desconforto. Desse modo, a deficiência auditiva faz com que o deficiente tenha dificuldade de ouvir e de se comunicar por sinais que dificultam a construção do vínculo entre os profissionais da saúde e os pacientes surdos, o que, por conseguinte atrapalha o atendimento adequado e integral, que é imprescindível a todos. Dessa forma, no Brasil, a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido por meio do SUS, que tem como um de seus princípios, a equidade. É pertinente mencionar, que para uma pessoa com deficiência, o princípio da equidade seria uma maneira de favorecer as pessoas com deficiências para que tenham igualdade nas oportunidades. Com isso, conhecer e compreender os aspectos culturais, linguístico, educacional, psicológico e social é o primeiro passo na prestação de cuidados em saúde de qualidade para as pessoas surdas. Além disso, é necessário que os profissionais adquiram conhecimentos sobre técnicas de comunicação seja por meio da introdução de disciplinas específicas na grade curricular no qual focalizem o atendimento aos portadores de necessidades especiais seja por meio de cursos de especialização e cursos de programas de educação continuada e permanente no ambiente hospitalar. **CONCLUSÃO:** Portanto, os profissionais de saúde enfrentam dificuldades no que diz respeito à informação prestada aos deficientes auditivos e na compreensão do paciente a partir de sua forma de comunicar-se. É relevante que os profissionais procurem vencer essas barreiras com diferentes estratégias, porém a totalidade dos participantes utiliza a mímica como modo de comunicação. Assim, a capacitação dos profissionais da área da saúde para o atendimento aos pacientes portadores de necessidades especiais é importante e necessária para a promoção de uma assistência humanizada e livre de danos para que se tenha uma comunicação mais efetiva a este público alvo e com isso, uma sociedade mais inclusiva.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva; Profissional de Saúde; Deficiência Auditiva.

## INTERDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA EDUCATIVA COM ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

<sup>1</sup>Benedita Tatiane Gomes Liberato; <sup>1</sup>Carlos Eduardo Barros Moraes; <sup>1</sup>Rita Íris de Sousa Pereira; <sup>1</sup>Ronaldo Rezende Jordão Neto; <sup>1</sup>Sarah Vasconcelos e Silva; <sup>1</sup>Aldenizio Uchôa Amorim; <sup>2</sup>Pedro Gomes Cavalcante Neto.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina da Faculdade de Medicina do Instituto Superior de Teologia Aplicada – FAMED/INTA; <sup>2</sup> Docente da Faculdade de Medicina do Instituto Superior de Teologia Aplicada – FAMED/INTA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tati\_bianca@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O problema do acúmulo de lixo tem sido um dos grandes desafios da população, devido ao desinteresse da população em promover o descarte correto desses resíduos e pelos graves problemas de saúde pública que podem ser ocasionados, diretamente ou indiretamente, pelo lixo. Pensar em ações visando diminuir a poluição do meio-ambiente em decorrência do lixo e atuar de maneira a promover o desenvolvimento sustentável é de suma importância para a redução da incidência de doenças causadas por vetores, além de diminuir o dano ambiental. Esse projeto de ação veio no sentido de promover uma conscientização da população dos riscos à saúde causados pelo descarte incorreto do lixo e, a partir disso, promover o empoderamento da população para a minimização dessa situação. É imprescindível a conscientização da população sobre os benefícios que podem ser alcançados com a reciclagem do lixo, e materiais que antes tinham como destino o lixo, podem ser transformados em verdadeiras obras de arte.

**OBJETIVO:** Essa ação teve como objetivo envolver os escolares em ações que ressaltavam a importância da coleta seletiva e do reaproveitamento dos materiais recicláveis. **MÉTODOS:** Realizou-se uma feira cultural sobre reciclagem do lixo onde foram desenvolvidas diversas atividades que incluem palestras sobre temas relacionados à reciclagem e aos riscos do lixo em terrenos baldios para a saúde pública. Após essas ações de orientação e conscientização foram realizadas oficinas com os escolares utilizando materiais descartáveis para a confecção de brinquedos e outros objetos artesanais com produtos reciclados. Para finalizar as atividades foram expostos os objetos artesanais e brinquedos que foram construídos pelos escolares, sendo escolhido os cinco melhores objetos, com a entrega de premiação aos participantes mais criativos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade educativa teve como temática: “Lixo: vamos reciclar essa ideia?” Tiveram a participação de 53 escolares do 7º ano da Escola de Ensino Fundamental Paulo Aragão localizada no bairro Cohab II da cidade de Sobral - CE. A ação teve dois momentos: o primeiro se caracterizou por palestras realizadas por profissionais da saúde abordando situações do dia-a-dia com relação ao lixo urbano, à coleta seletiva, à reciclagem e aos problemas de saúde desencadeados com o lixo. Posteriormente, ocorreu um segundo momento que se caracterizou por uma oficina de capacitação para confecção de objetos artesanais com garrafas PETI e palitos. Por meio da ação educativa, os escolares reforçaram conhecimentos que já estavam sendo trabalhados em sala a respeito da educação ambiental e coleta seletiva. Além disso, acrescentamos novos conhecimentos sobre os problemas de saúde ocasionados pela falta de gerenciamento de resíduos sólidos. **CONCLUSÃO:** Os escolares participaram de forma ativa em todas as atividades, demonstrando bastante interesse em manusear os objetos recicláveis e ficaram entusiasmados com a possibilidade de transformar lixo em um objeto que tem grande utilidade no dia-a-dia. Em um contexto em que grandes quantidades de lixo são produzidos diariamente, deve-se cada vez mais ser incentivadas propostas de estímulo a reciclagem e ao destino adequado do lixo.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Saúde Escolar; Reciclagem.

## O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM UMA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA.

<sup>1</sup> Adriana Lima Barros; <sup>2</sup> Marciano da Rocha Rodrigues; <sup>3</sup> Marcelo Jean Vieira Lima; <sup>4</sup> Francisca Edineia Moraes da Silva.

<sup>1</sup> Assistente Social tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>2</sup> Psicólogo do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Enfermeiro do Programa Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup> Fisioterapeuta do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** adrianalima.barros@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O processo de territorialização serve como ponto inicial para a estruturação de práticas e serviços em saúde, tornando possível que os principais elementos e relações existentes em uma população sejam analisados e diagnosticados. Através desta, foram produzidas as informações para que a partir das análises dos dispositivos e dos analisadores inseridos nesse processo fosse possível apontar as necessidades presentes no território. A territorialização contribuiu para a inserção dos residentes na área de abrangência da unidade de referência, resultando no diagnóstico situacional. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas pelos residentes durante o processo de territorialização, evidenciando as problemáticas encontradas na comunidade em questão. **MÉTODOS:** O presente estudo emergiu da experiência de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Piauí, buscando a integração entre ensino, pesquisa e comunidade. A metodologia utilizada para a construção deste trabalho foi a cartografia das práticas da Atenção Básica (AB) que se caracteriza pelo mapeamento do território, conhecendo os limites, as dificuldades, os recursos e as potencialidades existentes no mesmo, para o planejamento de ações em saúde. O território em questão foi o Bairro Do Carmo localizado na região central da cidade de Parnaíba-PI. O processo de territorialização aconteceu durante os meses de Março e Abril de 2017, onde foram realizadas visitas domiciliares com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nas cinco microáreas cobertas pela Unidade Básica de Saúde (UBS), bem como visitas nas instituições presentes na comunidade como escolas, igrejas e associações e também a partir da observação do cotidiano da comunidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais problemas encontrados na comunidade foram: grande quantidade de usuários portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e Dislipidemias; Idosos vivendo em situação de abandono/solidão; Prevalência das doenças osteomusculares; Sedentarismo; Carência de atividades voltadas para educação em saúde e práticas participativas desenvolvidas pela UBS e o sofrimento da comunidade para lidar com questões de saneamento básico. Também foram identificados problemas relacionados à equipe de profissionais da UBS, como a lacuna na comunicação entre o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e a equipe de ESF; Conflitos entre os profissionais que trabalham na UBS; Falta de insumos para a prestação de serviços básicos de forma adequada e a Precariedade da estrutura física da UBS. **CONCLUSÃO:** A experiência de cartografar as práticas da AB a partir da territorialização se fez de extrema importância para o conhecimento das reais necessidades da comunidade e planejamento de ações que promovam saúde. Portanto, é fundamental que os profissionais da atenção básica estejam cientes da importância da realização da territorialização para o desenvolvimento de ações efetivas e resolutivas.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família; Sistema Único de Saúde.

## ATENDIMENTO CLÍNICO VETERINÁRIO DE CÃES E GATOS EM COMUNIDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI

<sup>1</sup>Raffaella Maria de Oliveira Batista; <sup>1</sup>Isael de Sousa Sá; <sup>1</sup>Laíze Falcão de Almeida; <sup>1</sup>Wolner Ávila Bida Lopes; <sup>2</sup>Dayanne Anunciação Silva Dantas Lima; <sup>3</sup>Manoel Lopes da Silva Filho; <sup>3</sup>Antônio Augusto Nascimento Machado Junior.

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Médica Veterinária do Hospital Veterinário Universitário do *Campus* Prof<sup>a</sup> Cinobelina Elvas UFPI, Bom Jesus-PI, Brasil; <sup>3</sup>Docente da Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus-PI, Brasil.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** raffaellabatista@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A procura por serviços médicos veterinários é cada vez maior, pois os proprietários querem proporcionar cada vez mais uma melhor qualidade de vida aos seus animais. O Médico Veterinário tem responsabilidade não só de tratar doenças e emergências, também é cabível ao seu papel orientar e acompanhar o calendário de vacinas e desverminações, cuidados na alimentação e indicar a melhor forma de criação dos animais e tudo que envolve as necessidades individuais e particulares de cada espécie, raça e idade. Os graduandos têm no projeto de extensão uma oportunidade de iniciar um contato com a comunidade e começar a lidar diretamente com os proprietários de animais. **OBJETIVO:** O projeto de extensão pet saudável teve como objetivo levar atendimento clínico aos animais da população carente do município de Bom Jesus-PI, orientando-os sobre posse responsável de seus animais, além de possibilitar aos alunos do curso de medicina veterinária uma interação entre a teoria e a prática, tornando-os preparados para enfrentar o mercado de trabalho. **MÉTODOS:** Os atendimentos foram realizados pelos alunos do curso de medicina veterinária integrantes do projeto de extensão pet saudável, orientados pelo professor responsável. O foco dos atendimentos foi a comunidade Gruta Bela, no município de Bom Jesus-PI. O projeto foi executado seguindo três etapas mensais, sendo a primeira etapa a efetivação da visita ao bairro para o cadastro prévio dos animais que foram atendidos; na segunda etapa foram realizados os atendimentos, coleta de material para exames e prescrição dos tratamentos quando imediatamente possíveis; por fim a terceira etapa onde equipe retornou ao bairro com os resultados dos exames realizados, prescrição dos tratamentos e acompanhamento dos tratamentos já iniciados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para os proprietários e animais que participaram do programa os benefícios foram extremamente importantes, pois muitos afirmaram não terem condições de levar seu animal para consulta de rotina. O projeto foi também importante para os alunos envolvidos, pois através dele possibilitou uma integração da teoria aprendida no decorrer do curso com a prática exercida nos atendimentos. Foram realizados pelos alunos os exames clínicos e físicos dos animais; coleta de material para realização dos exames; acompanhamento da carteirinha de vacinação dos animais e prescrição de vacinas e vermífugos. À medida que foram feitos os atendimentos foi possível observar diversas patologias, como problemas oculares e afecções dermatológicas. **CONCLUSÃO:** O projeto de extensão é de grande importância tanto para comunidade acadêmica quanto para a população. No diz respeito aos estudantes pode-se conciliar a teoria com a prática com a obtenção de experiência, principalmente na área de clínica médica de cães e gatos, contribuindo assim para seu futuro profissional. Quanto a população atendida houve um ganho, pois, foram passadas orientações e esclarecimentos no diz respeito a guarda responsável, vacinação, alimentação, entre outros cuidados.

**Palavras-chave:** Projeto de extensão; Pets; Acadêmicos.

## EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO DE EXCESSO DE PESO EM ESCOLARES

<sup>1</sup>Thaís Alves Nogueira; <sup>1</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>1</sup>Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>1</sup>Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>1</sup>Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>1</sup>Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>1</sup>Higo José Neri da Silva.

<sup>1</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thaissmt@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O excesso de peso e a obesidade são caracterizados por acúmulo de gordura corporal que representa risco para a saúde. A prevalência da obesidade é um problema de saúde pública com caráter epidêmico, sendo por vezes classificada como pandemia devido ao crescimento nas últimas décadas, principalmente na população infantil e nos países em desenvolvimento. A educação nutricional é um processo educativo no qual, através da união de conhecimentos, vislumbra-se tornar os sujeitos autônomos e seguros para realizarem suas escolhas alimentares de forma que garantam uma alimentação saudável e prazerosa, propiciando, então, o atendimento de suas necessidades fisiológicas, psicológicas e sociais.

**OBJETIVO:** Apresentar uma revisão sobre a educação nutricional no contexto da prevenção do excesso de peso em escolares. **MÉTODOS:** Realizou-se uma busca de artigos publicados entre os anos de 2010 a 2016, nas bases de dados The Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (MEDLINE) utilizando-se as palavras-chave: “Excesso de peso”, “Educação Nutricional”, “Escolares”, “Prevenção”, “Promoção de Saúde” no idioma português e em inglês. Foram encontrados 77 artigos, dos quais foram utilizados 13, que abordavam na íntegra estudos realizados no Brasil, com aplicação de educação nutricional em escolares.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados obtidos demonstraram que através de intervenções, uma base de conhecimento pode ser construída pelos escolares, proporcionando-lhes condições para que possam refletir e tomar decisões mediante fatos percebidos. A abordagem educacional possui um efeito positivo no desenvolvimento de conhecimentos sobre alimentos e alimentação saudável dos escolares. Alguns estudos verificaram que as ações educativas desenvolvidas propiciaram, além da construção de conhecimentos importantes de alimentação e nutrição, também motivação, reflexão e troca de saberes pelas crianças. Em um estudo que avaliou diferentes tipos de intervenções de educação nutricional, evidenciaram que as mesmas são igualmente úteis para promover o conhecimento de alunos e professores. Quanto à aprovação do público alvo, um estudo verificou uma prevalência de 85,8% de satisfação das crianças em relação às oficinas, indicando maior frequência da expressão facial mais feliz. Já outra pesquisa, realizou uma avaliação após a intervenção, e os resultados demonstraram, por meio das falas, que as oficinas apresentaram impacto positivo para as crianças e que as respostas às atividades corresponderam, em sua maioria, ao esperado, como por exemplo: “aprendi a comer direito”. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados expostos na literatura, pode-se concluir que as intervenções nutricionais podem ser efetivamente úteis para os indivíduos a partir de um método de educar crítico e consciente que promova a autonomia dos sujeitos para estabelecerem conceitos em relação às suas práticas alimentares.

**Palavras-chave:** Educação Alimentar e Nutricional; Sobrepeso; Saúde Pública.

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS

<sup>1</sup>José Newton Lacet Vieira; <sup>2</sup>Nidia Glavinich; <sup>3</sup>Flor de Maria Araújo Mendonça Silva.

<sup>1</sup>Doutorando em Saúde Pública pela Universidade San Lorenzo-UNISAL; <sup>2</sup>Doutora em Comunicação pela Universidad Católica de Asunción; <sup>3</sup>Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** newtonlacet@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** As investigações sobre as condições que permitem uma boa qualidade de vida na velhice, bem como as variações que a idade comporta, revestem-se de grande importância científica e social. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida de idosos praticantes de atividades físicas e de idosos não praticantes de atividades físicas, vinculados a grupos de convivência. **MÉTODOS:** Caracterizou-se como uma pesquisa do tipo descritivo e explicativo, não experimental, com enfoque quantitativo, realizada no período de abril a outubro de 2016, no município de São Luís, com um total de 94 pessoas idosas. Destas idosas 66 praticaram Capoterapia e Dança Sênior, e 28 idosas não praticaram atividades físicas, durante seis meses. Todas responderam aos questionários: Internacional de Atividade Física na versão curta; Medical Outcomes Study 36; e Perfil Epidemiológico, Sociodemográfico, e Psicossocial. Foram avaliadas quanto ao Índice de Massa Corporal; a Flexibilidade posterior do tronco e membros inferiores, e a força muscular da preensão manual palmar. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Humanos da Universidade CEUMA, com o nº de protocolo 1.471.819/2016. A análise dos dados foi realizada com o auxílio do programa estatístico STATA 13.0 ®. A estatística descritiva incluiu cálculo de frequências absolutas e relativas, média e desvio-padrão. A associação entre as variáveis explanatória e resposta foi realizada através do teste Qui-quadrado, sendo que as variáveis que apresentaram ( $p \leq 0,20$ ), foram selecionadas para o modelo univariado ( $p \leq 0,10$ ) e a Razão de Prevalência (RP) foi determinada em relação à variável resposta, e posteriormente selecionadas para o modelo multivariado, por meio de regressão de Poisson, sendo que ao final os resultados foram interpretados ao nível de significância estatística de ( $p \leq 0,05$ ). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve semelhanças nos dois grupos de idosas, quanto aos resultados sociodemográficos, psicossociais, epidemiológicos, Índice de Massa Corporal, e força muscular; enquanto que, a flexibilidade boa ( $\geq 26,5$  cm) foi proporcionalmente maior para as idosas praticantes de atividades físicas. Na avaliação da Qualidade de Vida, as idosas praticantes de atividades físicas, após seis meses, evoluíram com o nível bom ( $\geq 70$  pontos), nos domínios: Capacidade Funcional, Dor, Vitalidade; e Aspectos Sociais; enquanto que, as idosas não praticantes de atividades físicas apresentaram níveis ruins (0 a 69,5 pontos) nos domínios: Capacidade Funcional, Limitações por Aspectos Físicos, Dor, Vitalidade, Aspectos Sociais, Limitações por Aspectos Emocionais, e Saúde Mental. A razão de prevalência para as idosas praticantes de atividades físicas foi altamente significativa estatisticamente, na análise ajustada da força muscular com o domínio Dor ( $p \leq 0,01$ ), e para as outras idosas, com os domínios: Limitações por Aspectos Físicos, Vitalidade, Aspectos Sociais, Limitações por Aspectos Emocionais, e Saúde Mental ( $p \leq 0,01$ ). Outros estudos mostraram bons níveis de qualidade de vida, na maioria dos domínios para idosas ativas, enquanto que as idosas inativas apresentaram níveis ruins de qualidade de vida na maioria dos domínios. **CONCLUSÃO:** As idosas praticantes de atividades físicas, durante seis meses melhoraram de forma geral a qualidade de vida, enquanto que as idosas não praticantes de atividades físicas pioraram sua qualidade de vida, no mesmo período.

**Palavras-chave:** Idoso; Qualidade de Vida; Atividade Física.

## DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL A PARTIR DE UMA VIVÊNCIA ACADÊMICA

<sup>1</sup> Ana Virgínia de Sousa Soares; <sup>2</sup> Nayane Regina Araújo Pierote; <sup>2</sup> Susy Érika de Lima Barros; <sup>3</sup> Maria da Cruz Moura e Silva; <sup>4</sup> Josué Junior Araújo Pierote.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Nutrição Clínica, Funcional e Estética pelo Instituto de Ensino Superior e Tecnológico do Piauí – UNINOVAFAPI; <sup>2</sup> Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup> Mestre em Alimentos e Nutrição pela UFPI; <sup>4</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Clínica Odontológica - FOP/UNICAMP.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** avssousa@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde) tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade e seu objetivo é fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o SUS, caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e vivências dirigidos aos estudantes das graduações em saúde, de acordo com as necessidades do SUS. Diante a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais e do PET - Saúde, a Universidade Federal do Piauí implementou o projeto intitulado: PET Promoção de Saúde. **OBJETIVO:** Desenvolver um diagnóstico institucional do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II da região Sudeste, Teresina (PI), de outubro de 2012 a janeiro de 2013, tendo como pressuposto a consolidação da integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho, propostos pelo PET. **MÉTODOS:** O estudo do tipo relato de experiência consistiu na designação de cinco acadêmicos da área da saúde para o cenário, sob supervisão de duas preceptoras. Os alunos observaram e participaram das atividades diárias da unidade para a elaboração final do diagnóstico institucional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Esse período de observação e diagnóstico, no cenário do CAPS II Sudeste, proporcionou aos alunos uma percepção multiprofissional da promoção da saúde no tratamento dos pacientes da rede de saúde mental. Além, da concepção adquirida sobre a mudança de modelo assistencial hospitalocêntrico para uma reabilitação psicossocial e reintegração social proposta pelos CAPS. Foi de grande valia o aprendizado sobre o papel do CAPS na rede de atenção à saúde, principalmente, no território no cenário proposto. Há uma necessidade de uma melhor estrutura organizacional do Centro de Atenção Psicossocial e a importância da integração dos profissionais no tratamento e promoção de saúde aos usuários. Além da necessidade de melhoria no âmbito da assistência psicossocial e, principalmente, da articulação com CAPS com a rede de saúde. **CONCLUSÃO:** Essa vivência proporcionou trocas de conhecimentos entre acadêmicos, docentes e profissionais de diferentes ramos da saúde e expusera em prática a função da integração de programas como o PET na formação dos graduandos em saúde, ampliando seus conhecimentos sobre as unidades da rede de atenção básica, assim como a apreensão da experiência e importância do trabalho multiprofissional.

**Palavras-chave:** Saúde; PET; SUS.

## ANÁLISE DO PERFIL PARASITOLÓGICO DE CATADORES DE LIXO E RECICLADORES DA COMUNIDADE EMAÚS DE TERESINA - PI

<sup>1,2</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas; <sup>3</sup> Matheus Rocha de Seixas Nogueira; <sup>3</sup> Dário Henrique Alvarenga Vale; <sup>3</sup> Gustavo Bacelar Fontenele Araújo; <sup>2,4</sup> Agnaldo Víctor Alves Machado; <sup>2,4</sup> Edileide Ribeiro dos Santos; <sup>2,5</sup> Alexandre Maslinkiewicz.

<sup>1</sup> Professora do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Núcleo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia – NUEMP; <sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>5</sup> Pós-graduando em Biotecnologia pela RENORBIO.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danielarjfreitas@ufpi.edu.br

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A profissão de catador e reciclador de lixo é pouco valorizada e remunerada no mundo, os catadores de lixo também se veem obrigados a enfrentar outros desafios como, por exemplo, relacionados à manutenção da sua condição de saúde em um ambiente muitas vezes inóspito e agressivo. Neste contexto, uma das principais preocupações que se mantém com esse grupo é a presença de doenças microbianas, e de diversos tipos de parasitismos do trato gastrointestinal, uma situação bastante comum devido às condições de risco aos quais o grupo é exposto no ambiente de trabalho. Além disto, são evidentes alguns obstáculos ao acesso a serviços de saúde, prejudicando essa condição de vulnerabilidade, atrapalhando a vida produtiva destes profissionais e representando um risco para a sua saúde e de seus familiares, ou daqueles com quem convivem, no que se diz respeito à contaminação parasitária. **OBJETIVO:** Identificar, por análise coproparasitológica, a presença de parasitas intestinais, em qualquer fase da vida do parasito em seu ciclo biológico, presentes em material fecal humano. **MÉTODOS:** Foram realizadas coletas de fezes frescas em potes descartáveis específicos para este fim, depois foram transportados para o Núcleo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia na UFPI. Foram utilizados os seguintes métodos de análise parasitológica: Método de Lutz, Pons e Janer, ou de sedimentação espontânea, Método de Willis ou de flutuação espontânea e esfregaço a fresco. As lâminas foram coradas com lugol e analisadas por microscopia óptica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisadas amostras de fezes de 14 indivíduos, onde houve prevalência de ovos de ancilostomídeo em praticamente todas (12/14) das amostras coletadas na primeira abordagem de monitoramento destes indivíduos. Também foram encontrados, com menor frequência, helmintos da espécie *Enterobius vermicularis* adultos e outros ovos de helmintos, tais como *Strongyloides stercoralis* e *Ascaris lumbricoides*. Foram observados cistos de *E. coli* e cistos de *E. hartmanni* em dois indivíduos. **CONCLUSÃO:** Identificou-se um número expressivo de infecções parasitárias intestinais nas amostras, fazendo-se necessário um olhar aprofundado para a saúde destes indivíduos. As ações e intervenções educativas, promovendo uma educação continuada e criando novos significados para a percepção do sentido de saúde, conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde, foram articuladas junto ao Programa de Saúde da Família na Unidade Básica de Saúde mais próxima de suas residências, dando subsídios para o tratamento ao parasitismo acentuado, e controlando fatores de risco ocupacionais inerentes a esta profissão.

**Palavras-chave:** Doenças Parasitárias; Educação em Saúde; Riscos Ocupacionais.

## ESTUDO RETROSPECTIVO DAS PRINCIPAIS ZOOSE OCORRENTES NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ EM BOM JESUS

<sup>1</sup>Danielle de Souza Barros; <sup>1</sup>Isael de Sousa Sá; <sup>2</sup>Dayanne Anunciação Silva Dantas; <sup>3</sup>Wagner Costa Lima; <sup>3</sup>Antônio Augusto Nascimento Machado Júnior; <sup>3</sup>Felicianna Clara Fonseca Machado; <sup>1</sup>Eveny Silva de Melo.

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Médica Veterinária do Hospital Veterinário Universitário do Campus Profª Cinobelina Elvas, <sup>3</sup>Docente da Universidade Federal do Piauí, Campus Profª Cinobelina Elvas.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dany5626@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As zoonoses, segundo a OMS são consideradas doenças ou infecções que naturalmente podem ser transmitidas entre animais vertebrados e o homem. Acredita-se que ocorram casos de zoonoses desde os tempos pré-históricos, porém somente no período neolítico estes se ampliaram, com implantação da agricultura e a domesticação dos animais, o que favoreceu o contato direto com os animais domésticos facilitando assim a disseminação de agentes zoonóticos. Na atualidade estas enfermidades ainda representam um grande problema à saúde pública, apresentando grandes perdas em todo o mundo principalmente em países subdesenvolvidos. Tem-se notado também nos últimos anos uma grande preocupação com zoonoses emergentes e reemergentes, dentre as quais pode-se citar Leishmaniose, Erliquiose, Piodermite, Escabiose e Isosporíase. **OBJETIVO:** avaliar retrospectivamente as principais zoonoses ocorrentes no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Piauí em Bom Jesus. **MÉTODOS:** Para a análise dos dados, utilizaram-se informações contidas em 405 fichas de pacientes atendidos no Hospital Veterinário, com faixa etária entre 2 meses e 12 anos, diagnosticados a através de exames parasitológico, citológico, raspado cutâneo, além dos clássicos hemograma e bioquímica sérica, buscando assim determinar as principais zoonoses incidentes no período de janeiro de 2016 a junho de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir dos dados analisados observou-se uma incidência de 11,1% de casos de Leishmaniose, 13,3% para Erliquiose, 1,7% de casos de Escabiose e 2,0% de ocorrências de Cystoisospora, além de 11,4% casos de Piodermite, o que chama atenção especial às altas incidências de animais com casuísticas de Leishmaniose, zoonose de transmissão vetorial de notificação obrigatória e alta incidência nas Américas, onde coloca em risco 50 a 75% da população brasileira, em toda sua extensão territorial; Erliquiose, a qual é amplamente distribuída pelo mundo, em especial nas regiões tropicais e subtropicais e nos últimos anos vem apresentando altas taxas de mortalidade em caninos, sendo recentemente reconhecida como uma zoonose reemergente; e Piodermite, afecção dermatológica frequente na rotina clínica veterinária, a qual apresenta alto potencial zoonótico, em decorrência de seu agente etiológico, bactérias do gênero *Staphylococcus*. **CONCLUSÃO:** Os animais domésticos, em especial caninos, podem ser hospedeiros de enfermidades que vêm a acometer o homem, o que torna-se uma problemática para a saúde pública que merece cada vez mais atenção aos olhos das autoridades competentes afim de minimizar as crescentes incidências de zoonoses ao longo dos últimos anos, problema este que pode ser resolvido de forma muito simples à partir da conscientização da população acerca destas enfermidades comuns entre homem e animal doméstico.

**Palavras-chave:** Piodermite; Erliquiose; Prevalência.

## ESTUDO DE PREVALÊNCIA DOS CASOS DE ERLIQUIOSE OCORRENTES NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Raffaella Maria de Oliveira Batista; <sup>2</sup>Isael de Sousa Sá; <sup>2</sup>Dayanne Anunciação Silva Dantas Lima; <sup>3</sup>Wagner Costa Lima; <sup>1</sup>Eveny Silva de Melo; <sup>3</sup>Felicianna Clara Fonseca Machado; <sup>3</sup>Antônio Augusto Nascimento Machado Junior.

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Médica Veterinária do Hospital Veterinário Universitário do Campus Prof<sup>a</sup> Cinobelina Elvas UFPI, Bom Jesus-PI, Brasil; <sup>3</sup>Docente da Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus-PI, Brasil.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** raffaellabatista@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A erliquiose canina também conhecida como doença do cão rastreador, pancitopenia canina tropical, febre hemorrágica canina e tifo canino é uma doença recentemente confirmada como zoonose, à mesma é de caráter infeccioso e os sinais clínicos geralmente são severos, sendo causada por bactéria do gênero Ehrlichia, onde a principal é a Ehrlichia canis. A prevenção da doença é muito importante, na qual o tratamento dos animais doentes e o controle do vetor são essenciais. **OBJETIVO:** Procurou-se realizar um estudo dos casos de erliquiose ocorrentes no hospital veterinário universitário da UFPI entre Janeiro de 2016 e Maio de 2017, a fim de alertar o grande número de casos dessa zoonose emergente para que problemas de saúde pública possam ser prevenidos. **MÉTODOS:** Foram avaliadas as fichas de atendimento médico veterinário, procurando-se identificar os casos de erliquiose canina. Para obtenção das informações, foram utilizados os dados contidos na ficha de cada paciente, como idade, peso, histórico do paciente, alimentação, animais contactantes, presença de ectoparasitas a fim de coletar informações para subsidiar a prevalência dos casos de erliquiose. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram atendidos 404 animais entre Janeiro de 2016 e Maio de 2017, dos quais 54 foram casos de erliquiose, totalizando 13,4 % de todos os atendimentos. Os meios diagnósticos utilizados foram a associação dos sinais clínicos com os exames complementares, sendo eles hemograma que na fase aguda geralmente apresenta trombocitopenia, anemia, leucopenia, leucocitose e monocitose, e na fase crônica pancitopenia, hiperglobulinemia e hipoalbuminemia, além da pesquisa de hematozoário por esfregaço sanguíneo. A principal sintomatologia clínica observada foi: linfonodos aumentados, lesões pustulares, áreas de alopecia, prostração, petéquias, sinais neurológicos, secreção ocular esverdeada entre outros, incluindo pacientes com faixa etária variando de 1 mês até 8 anos. Alguns autores apontam a erliquiose como uma das principais patologias de caráter parasitário nos animais domésticos, sendo sua taxa de mortalidade elevada. **CONCLUSÃO:** Este estudo enfatiza, portanto, que há necessidade de uma maior ação educativa e preventiva para o controle desta doença por parte dos médicos veterinários, médicos, agentes comunitários, e demais profissionais da saúde, que devem conscientizar a população dos cuidados que devem ser tomados para evitar a infestação do Rhipicephalus sanguineus, vetor da erliquiose.

**Palavras-chave:** Saúde pública; Zoonoses; Rhipicephalus sanguineus.

## A ESTIGMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE AOS PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

<sup>1</sup>Maria Eliane de Carvalho Sousa; <sup>2</sup>Adriane Da Cunha Aragão; <sup>2</sup>Nataline Oliveira Rocha; <sup>3</sup>Katiane Maria Monteiro De Araújo.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU; <sup>2</sup>Graduandas em bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>3</sup> Professora substituta da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** elianecarvalho.carvalho@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Ao analisar o histórico da loucura no mundo vê-se que a loucura foi observada de diferentes formas em diversos momentos da história da humanidade. Na pré-história a loucura era vista como a presença de espíritos malefícios, na antiguidade e idade média associava-se a almas fracas, as quais teriam pouca fé e como castigo pelos pecados pessoais ou familiares, enquanto na idade contemporânea os transtornos mentais receberam atenção especial, iniciando-se a procura por melhores condições de vida e tratamentos para as pessoas acometidas, com a busca da integração das mesmas na sociedade. Contudo, verifica-se que mesmo com a luta antimanicomial há a persistência do marcante estigma aos portadores de sofrimento psiquiátrico, inclusive na assistência no âmbito da saúde. **OBJETIVO:** Analisar a literatura à cerca dos estigmas existentes na assistência aos pacientes com transtornos mentais. **MÉTODOS:** Revisão literária qualitativa de artigos selecionados nas plataformas de dados Lilacs e Scielo, como emprego dos descritores “transtorno mental”, “saúde pública”, “estigma”. Os critérios de inclusão foram: idioma português, textos completos e a cronologia de 2012 a 2017 e houve a exclusão dos artigos que não tinham relação com a temática explanada, permanecendo 15 estudos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A designação de transtorno mental e a estigmatização da loucura leva ao indivíduo afetado a perda de sua cidadania, sendo julgado e até isolado do convívio social. A atenção primária e as Redes de Atenção à Saúde, embora bem demarcadas em prol da integridade, equidade e igualdade, ainda trabalham com o receio no atendimento ao paciente psiquiátrico em outros setores da saúde, como nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Hospitais, às quais não tem um acompanhamento contínuo dos casos, seja por motivo dos surtos, atos cometidos pelo portador ou por fazer parte de um serviço de atenção especializada, seja pelos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS), grupos de apoio, residências terapêuticas ou clínicas de internação. Todavia, os transtornos mentais são suscetíveis de tratamento, concedendo àqueles que estão perante este julgo uma melhor qualidade de vida e progresso de suas competências, porém, a carência de sapiência e o estigma existentes são obstáculos que devem ser superados. **CONCLUSÃO:** Ainda é visto o preconceito em relação ao trabalho no âmbito da saúde mental, sendo isso notório aos pacientes. Faz-se necessário a sapiência e discussões sobre essa área, para a redução do estigma existentes contra o indivíduo acometido, nas complexidades educacionais e de saúde, a fim de anular o tabu de uma sociedade marcada pelo conservadorismos e exclusão.

**Palavras-chave:** Transtorno mental; Saúde pública; Estigma.

## PRINCIPAIS FATORES DE INTERRUÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO POR MÃES ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Monalisa Silva Matos; <sup>1</sup>Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>1</sup>Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>1</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>1</sup>Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>1</sup>Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>2</sup>Higo José Neri da Silva.

<sup>1</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. <sup>2</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; Docente da Faculdade de Tecnologia de Teresina.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** monalisa.matos0@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A gravidez na adolescência é considerada nos dias atuais um problema de saúde pública, e deste modo essa população necessita de um olhar especializado por parte dos profissionais de saúde, desde o pré-natal até o aleitamento materno. Pois pesquisas comprovam que mães mais jovens tem maior dificuldade em amamentar os seus filhos exclusivamente até os seis meses de vida, como também realizam com mais frequência o desmame precoce antes dos dois anos de vida. Na qual essa realidade precisa mudar, pois o leite materno além de ser nutritivo e prevenir as crianças que o consomem de desenvolver doenças, também estreita os laços entre mães e bebês. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão sobre os principais fatores de interrupção do aleitamento materno exclusivo por mães jovens. **MÉTODOS:** Realizou-se uma busca de artigos publicados entre os anos de 2006 a 2015, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando-se as palavras-chave: “Mães Adolescentes”, “Aleitamento Materno”, “Desmame Precoce”, no idioma português, inglês e francês. Foram encontrados 18 artigos, dos quais foram utilizados apenas oito estudos, pois somente estes se enquadraram nos requisitos da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados obtidos demonstraram que os principais fatores de interrupção do aleitamento materno exclusivo são: as mães estudarem ou ter vínculo empregatício (formal ou informal), terem realizado menos de seis consultas pré-natais, relatar dificuldade do bebê na pega do peito nas primeiras mamadas, dor e ferimentos nos seios ao amamentar, leite insuficiente, influencia cultural e fatores emocionais. Um estudo afirmou ainda que algumas mães tem um bom conhecimento sobre a importância do aleitamento materno em geral, já os outros estudos afirmaram que as mães têm conhecimento deficiente. Porém houve ainda uma pesquisa qualitativa que relatou que as mães adolescentes amamentaram exclusivamente seus filhos até os seis meses de vida, no entanto esse estudo foi realizado apenas com seis mães, um número muito pequeno para representar uma população tão extensa. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados expostos na literatura, apesar de serem escassos, pode-se concluir que as mães adolescentes, necessitam de maior apoio psicológico, preparo emocional e fisiológico durante toda a gestação, acompanhamento pré-natal integral e humanizado e principalmente o desenvolvimento de educação em saúde, para que elas possam compreender as modificações pelo qual o corpo delas passa e a importância da amamentação exclusiva até os seis meses e a amamentação complementar até os dois anos de vida.

**Palavras-chave:** Mães Adolescentes; Aleitamento Materno; Desmame Precoce.

**SOBREPESO E FATORES DE RISCOS DURANTE A GRAVIDEZ**

<sup>1</sup>Monalisa Silva Matos; <sup>1</sup>Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>1</sup>Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>1</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>1</sup>Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>1</sup>Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>2</sup>Higo José Neri da Silva.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e Docente da Faculdade de Tecnologia de Teresina.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** monalisa.matos0@gmail.com

**Categoria:** Estudante

**INTRODUÇÃO:** O ganho de peso durante a gravidez é um fenômeno biológico, sendo como um dos fatores que apoiam o crescimento e desenvolvimento fetal incluindo componentes como: feto, placenta e líquido amniótico; acumulação de tecidos maternos e gordura corporal da reserva materna. No Brasil, estudos tem demonstrado mais prevalentes o ganho de peso gestacional excessivo em 52% das mulheres, considerando o indicador antropométrico  $IMC > 25 \text{kg/m}^2$  contribuinte a inadequações predisponentes a complicações para o binômio mãe- bebê. Diversos fatores de risco contribuem para o excesso de peso: diabetes *mellitus*, hipertensão gestacional, parto cesáreo, macrossomia fetal, morbidade, mortalidade perinatal, retenção de peso pós-parto e obesidade infantil, além desses estudos relatam o estilo de vida, baixa escolaridade, características socioeconômicas, violência familiar e outras comorbidades. **OBJETIVO:** Descrever os fatores de risco que influenciam no ganho de peso gestacional. **MÉTODOS:** Realizou-se uma busca de artigos publicados entre os anos 2013 a 2015, nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine (MEDLINE) utilizando-se as palavras-chave: “Ganho de peso”, “Gravidez” e “Fatores de risco”, no idioma português, espanhol e inglês. Foram encontrados 18 artigos, dos quais foram utilizados apenas 8 estudos, pois somente estes se condisseram nos requisitos da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dados relevantes encontrados na literatura apontam que dentre os fatores de risco coadjuvantes para o excesso de peso são o estado nutricional pré-gestacional tendo como possível explicação na mudança dos hábitos alimentares como no aumento da ingestão de gorduras; açúcares simples e alimentos processados e redução do consumo de carboidratos e fibras complexas; complicações hipertensivas (eclâmpsia e pré- eclâmpsia) destacando como graves problemas de saúde pública, entre as principais causas de morbidade e mortalidade materna e fetal e também parecem estar associados com o estado nutricional pré-gestacional; baixa escolaridade o que reflete indiretamente o poder de compra limitado e o acesso aos alimentos, ou a escolha de alimentos com baixo valor nutricional e alto teor calórico. Em um estudo evidenciou que adolescentes mulheres com idade menor ou igual que 20 anos intervém para o surgimento da retenção de peso. Outra pesquisa demonstrou que existe uma correlação positiva do colesterol total, LDL- colesterol, da resistência a insulina, dos triglicérides, do ácido úrico, com o peso materno aumentando o risco de desenvolver doenças cardiometabólicas. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que, é necessária a adequada assistência pré-natal para minimizar os efeitos adversos do ganho de peso excessivo durante a gestação na saúde da mulher e realizar intervenções nutricionais durante a gestação podendo ajudar na prevenção do ganho de peso gestacional demasiado e na redução da retenção de peso durante e após o parto.

**Palavras-chave:** Ganho de peso; Gravidez; Fatores de risco.

## SUSCEPTIBILIDADE À MILTEFOSINA NA LEISHMANIOSE CUTÂNEA

<sup>1</sup>Rebeca Deolindo Mavignier Pessoa; <sup>1</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>1</sup>Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>1</sup>Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>1</sup>Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>1</sup>Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>2</sup>Higo José Neri da Silva.

<sup>1</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Biomédico, Professor da Faculdade de Tecnologia de Teresina.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rebecca\_the@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As leishmanioses são antropozoonoses consideradas um grande problema de saúde pública, representam um complexo de doenças com importante espectro clínico e diversidade epidemiológica. A leishmaniose tegumentar americana (LTA) tem ampla distribuição mundial, e no Continente Americano há registro de casos desde o extremo dos Estados Unidos até o norte da Argentina, com exceção do Chile e Uruguai. No Brasil, a LTA apresenta uma diversidade de reservatórios e de vetores com diferentes padrões de transmissão. Atualmente, o conhecimento ainda é limitado sobre alguns aspectos que envolvem essa doença, o que a torna de difícil controle. Um espectro de formas clínicas pode se desenvolver na dependência das características da resposta imune mediada por células. A leishmaniose cutânea (LC) representa a manifestação clínica mais frequente, nela, as lesões são exclusivamente cutâneas e tendem à cicatrização, no entanto, são frequentemente únicas ou em pequeno número. **OBJETIVO:** Descrever a susceptibilidade à miltefosina como falha no tratamento da Leishmaniose cutânea. **MÉTODOS:** Realizou-se uma busca de artigos publicados entre os anos 2012 a 2017, na base de dados PUBMED utilizando as palavras-chave: “Drug resistance”, “Cutaneous Leishmaniasis” e “Miltefosine”, no idioma inglês. Foram encontrados 30 artigos, dos quais destes apenas dois estudos foram utilizados, uma vez que somente estes atendiam os requisitos da pesquisa e relataram na íntegra sobre a resistência à miltefosina na leishmaniose cutânea. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dados relevantes encontrados na literatura apontam que os principais fatores de riscos que levam a susceptibilidade à miltefosina, são mutações em genes transportadores da droga e concentrações da droga contra as formas parasitárias da doença. Um dos estudos evidenciou que a forma amastigota mostrou-se mais suscetível à miltefosina do que a forma promastigota e que mutações nos genes transportadores da droga não foram associados a susceptibilidade. Outra pesquisa mostrou diferenças no meio *in vitro* e *in vivo*, onde houve mutações em genes transportadores e resistência ao gene transportador de miltefosina mutado que foram completamente refratários à quimioterapia com miltefosina, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que, é necessário, mais estudos relacionados à falta de resposta de miltefosina em pacientes com leishmaniose, bem como entender os mecanismos de resistência à droga, visto que esta é de grande importância no tratamento de LC.

**Palavras-chave:** Resistência à droga; Leishmaniose cutânea; Miltefosina.

## CARACTERIZAÇÃO DAS VIÔLENCIAS OCORRIDAS EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2007 A 2017

<sup>1</sup>Edson Pereira de Barros Júnior; <sup>2</sup>Karina Alves Amorim de Sousa; <sup>3</sup>Adriana do Carmo da Silva; <sup>4</sup>Mara Ramel de Sousa Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade do Piauí-FAPI; <sup>2</sup>Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, Docente da Faculdade do Piauí-FAPI; <sup>3</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>4</sup>Docente do Instituto de Ensino Superior Múltiplo-IESM. Doutora em Ciência Animal e Genética pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** juniorpereira120@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Violência caracteriza-se como grande problema de saúde pública, diz respeito à noção de força, uso da superioridade física sobre o outro. De causalidade complexa, o fenômeno relaciona-se a costumes e normas sócias de acordo com épocas, locais e circunstâncias. Classificada pela Organização Mundial da Saúde conforme suas manifestações empíricas (física, psicológica, sexual, negligência ou abandono). A violência pode ser direcionada para si mesmo (autoinfligida); pode ocorrer em âmbito macrossocial, a chamada violência coletiva; e também acontecer circunscrita à esfera das relações interpessoais: contexto intrafamiliar e comunitário. Sua ocorrência tem repercussão negativa na vida individual e social das pessoas acometidas, com graves consequências que variam desde doenças psíquicas, traumas físicos, doenças transmissíveis, distúrbios comportamentais no convívio em sociedade, entre outros.

**OBJETIVO:** Caracterizar os casos de violências registrados ocorridas no Piauí no período de 2007 a 2017.

**MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, descritivo, transversal, realizado em março de 2017, mediante autorização da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí, por meio de busca de dados no Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN-NET). Foram incluídos os registros das violências ocorridas no período de 01 de janeiro de 2007 a 31 de março de 2017. Os dados foram analisados a partir de tabulações realizadas no software TABWIN e transportados ao Excel para realização de estatística descritiva simples com distribuição de frequências absolutas e relativas. Os dados mais relevantes foram representados por gráficos e tabelas. Foram respeitados todos os princípios éticos da resolução 466/12. **RESULTADOS E**

**DISCUSSÃO:** Observaram-se registros de 20.244 casos de violências destas, 29% ocorridas eram do sexo masculino e 71% contra o sexo feminino. Predominou: A faixa etária 10 a 14 anos (16%), pardos (51%) escolaridade, ensino fundamental incompleto com (20%), sendo que essa variável apresentou 25% de dados ignorados (em branco) 51%. A ocorrência dos casos teve predominância na zona urbana (79%). Os tipos de violências notificadas foram: negligência\abandono (10%), psicológica (12%), violência física (60%), tortura com (3%) e violência sexual com (15%). Ressalva-se que as violências com maior ocorrência foram: Física, predominante no sexo feminino com (77%) e masculino com (23%) e faixa etária de 20-34anos, feminino com (94%) e masculino com (6%), Sexual: predominante no sexo feminino com (98%) e masculino com (2%) e faixa etária de 4-9anos masculino com (0,5%) e feminino de 10-14anos com (97%)

**CONCLUSÃO:** Os dados justificam necessidade de intensificar ações que possibilitem um enfrentamento mais eficaz no estado. O estudo possibilita deduzir importância de medidas e estratégias que propiciem atuação em todos aos níveis de atenção à saúde e ampliação de campanhas educativas no âmbito da qualificação profissional e empoderamento da população.

**Palavras-chave:** Violência; Epidemiologia; Saúde Pública.

## OFICINA PARA FORMAÇÃO DE FACILITADORES NA PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE NA REGIÃO DA PLANÍCIE LITORÂNEA NO ESTADO DO PIAUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Simone da Silva Freitas; <sup>1</sup>Zoraia Ibiapina Tapety; <sup>2</sup>Lucélia Soares da Silva; <sup>3</sup>Gracyanne Maria Oliveira Machado; <sup>4</sup>Ana Angélica Ribeiro de Meneses e Rocha.

<sup>1</sup>Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>2</sup>Pós-graduada - UESPI; <sup>3</sup>Mestrado profissional em Saúde da Família – UVA; <sup>4</sup>Doutorado em Saúde Coletiva – UFBA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** simonefreitas33@gmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A Planificação da Atenção à Saúde pretende modificar a organização dos macroprocessos das equipes e serviços de saúde objetivando a operacionalização de uma rede de atenção à saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante as atividades de preparação dos profissionais facilitadores da planificação da atenção à saúde da região da planície litorânea no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Foi realizada oficina em Parnaíba - Piauí, com 74 profissionais de saúde representantes dos municípios envolvidos na planificação. Foram selecionados de forma voluntária para serem facilitadores e multiplicadores da oficina para os demais profissionais da atenção primária em saúde e representantes de outras áreas das secretarias municipais de saúde. Utilizou-se práticas problematizadoras que proporcionaram uma ação reflexiva dos atores envolvidos (gestores e trabalhadores) e propôs o desenvolvimento de ações concretas a partir de um processo de planejamento estratégico e participativo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A oficina dedicada aos facilitadores trabalhou algumas estratégias para estimular a participação ativa para análise da importância da organização do sistema de saúde em redes de atenção, através de construção coletiva do conhecimento. Utilizaram-se exposições dialogadas curtas, alguns trabalhos em grupos para compartilhamento de leitura, discussão de casos, e como produtos, os grupos apresentavam a sistematização das informações apreendidas. Abordou-se as razões da crise contemporânea dos sistemas de atenção à saúde no mundo e no Brasil mostrando a urgência da mudança do modelo de atenção e da instituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS). **CONCLUSÃO:** A oficina sobre redes de atenção à saúde proporcionou aos facilitadores uma melhor capacidade de analisar o funcionamento do sistema de saúde em Redes de Atenção na região da planície litorânea.

**Palavras-chave:** Planificação; Atenção Primária à Saúde; Educação Continuada.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: O GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS BELA FORMA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO E PROMOÇÃO DE SAÚDE.

<sup>1</sup>Fablicia Martins Souza; <sup>2</sup>Elaine Cristina Mendes de Araújo; <sup>3</sup>Francisca Elzenita Alexandre; <sup>4</sup>Ana Cristina Peres de Mesquita.

<sup>1</sup> Profissional de Educação Física Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>2</sup>Fisioterapeuta Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; <sup>3</sup>Graduada em História, especialista em Filosofia e Mestre em Ensino em Saúde pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; <sup>4</sup>Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fabliciaed.fisica@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O Grupo Bela Forma trata-se de um grupo de Práticas Corporais, que desenvolve junto aos usuários dos CSF Caic em Sobral no Ceará, atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos, em consonância com os preceitos da Estratégia saúde da família, que preconiza os cuidados primários que garantam aos indivíduos condições de desenvolverem estratégias de autocuidado, incentivando práticas de vida saudáveis. As práticas corporais vão além do exercício físico, elas referem-se ao trabalho com o corpo em todas as suas expressões: de dança, de teatralidade, enfim de expressão de sensações e sentimentos inerentes à existência humana. **OBJETIVO:** Relatar as práticas de promoção e cuidado em saúde no grupo de Práticas Corporais Bela Forma do CSF CAIC em Sobral-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado no período de março a julho de 2017, no Grupo de Práticas Corporais Bela Forma do território CSF CAIC no município de Sobral-CE. O grupo acontece três vezes por semana (terça, quartas e quinta-feira), das 16:00hs às 17hs:00hs da tarde no CSF, e conta com a participação de 24 pessoas com a faixa etária de 09 anos a 60 anos de idade, além das práticas corporais são desenvolvidas também atividades de Educação em Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os benefícios da atividade física também podem ser analisados na perspectiva individual ou da sociedade como um todo, e coloca as vantagens da seguinte maneira: benefícios fisiológicos controle dos níveis de glicose, maior capacidade aeróbia, melhoria na flexibilidade e equilíbrio, benefícios psicológicos – relaxamento, redução na ansiedade e melhoria na saúde e diminuição no risco de depressão e por fim os benefícios sociais - indivíduos mais seguros, maior integração com a comunidade e funções sociais preservadas. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto, o exercício físico é considerado um elemento fundamental para o controle e a prevenção de DCNT (doenças crônicas não-transmissíveis) que estão presente na maioria das pessoas participantes.

**Palavras-chave:** Práticas Corporais; Exercício Físico; Promoção de Saúde.

## CONTRIBUIÇÃO DA CAMINHADA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS ATIVOS

<sup>1</sup> Elaine Cristina Mendes de Araújo; <sup>2</sup> Fablicia Martins de Souza; <sup>3</sup> Francisca Maxwana Parente de Vasconcelos.

<sup>1</sup> Fisioterapeuta Pós-graduanda em caráter de Residência em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia- EFSFVS; <sup>2</sup> Profissional de Educação Física Pós-graduanda em caráter de Residência em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia- EFSFVS; <sup>3</sup> Enfermeira Especialista em Gerenciamento de Unidade Básica.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** elayne\_mendes@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A caminhada é uma atividade física aeróbica de baixo impacto e para os indivíduos idosos ela é altamente recomendada, pois contribui de forma benéfica para o corpo como a melhora na função cardiovascular, melhorando o nível de condicionamento físico, ajudando na perda de peso e fortalecimento dos músculos das pernas, evitando assim quedas e auxiliando na agilidade. Na caminhada é possível reduzir os níveis de colesterol ruim no sangue, além de diminuir os riscos de doenças cardíacas, osteoporose, diabetes e o estresse, proporcionando assim uma melhora da auto-estima. É uma atividade física que pode ser praticada sem custos e que pode ser realizada em qualquer lugar (DARLAN, 2012). A caminhada praticada com regularidade passa a ser um componente essencial no estilo de vida saudável, prevenindo doenças, melhorando a saúde e a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar os benefícios da prática da caminhada para os idosos participantes do grupo “bem viver” no território CSF Expectativa em Sobral-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado no período de março a julho de 2017 no grupo de caminhada bem viver no território CSF Expectativa no município de Sobral no Ceará, as atividades do grupo de caminhada realizadas neste território são conduzidas por profissionais de Fisioterapia e Educação Física, onde são realizados programas de exercícios físicos e atividades educativas. O grupo de caminhada acontece duas vezes por semana, quartas e sextas-feiras, das 07:00 às 08:00 horas no auditório do CSF, e conta com a participação de 15 idosos, faixa etária de 60 a 85 anos, que apresentam algumas doenças crônicas como diabetes mellitus e hipertensão arterial, apresentando também patologias como escoliose, artrose, protusão discal e lombalgia. O grupo conta com o apoio de 3 agente de saúde, sendo que os demais membros da equipe de saúde participam de forma alternada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A implementação do grupo de caminhada no CSF contribuiu de forma positiva na promoção da saúde e na qualidade de vida dos idosos que participaram do grupo, eles referiram melhora significativas para realizar sua rotina de atividades de vida diárias, assim como melhora da autoestima, ansiedade e insônia, aumento da sensação do bem estar, melhora da socialização e das dores relatadas por alguns deles, a caminhada além de ser uma forma de terapia, resulta em importantes benefícios físicos, fisiológicos, preventivos, funcionais, psicológicos e sociais, além de combater o sedentarismo, melhora a capacidade funcional e contribui de maneira significativa para a manutenção da aptidão física. **CONCLUSÃO:** O grupo de caminhada proporcionou diversos benefícios para os idosos, além de promoção e melhora na qualidade de vida, a caminhada é uma atividade física importante na prevenção de doenças e na prática de um estilo de vida saudável, visto que é fundamental envelhecer com saúde, além disso, a atividade física além de ser uma ferramenta pontencializadora de socialização, é um espaço que educa e possibilita a construção de vínculos e valores.

**Palavras-chave:** Caminhada; Promoção da saúde; Qualidade de vida.

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE GRÁVIDAS INFECTADAS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ATENDIDAS NA CIDADE DE TERESINA

<sup>1</sup>Nazareno Ferreira Lopes Coutinho Júnior; <sup>1</sup>Luís Felipe Oliveira Ferreira; <sup>1</sup>Amanda Karoliny Meneses Resende; <sup>1</sup>Vanessa Maria Oliveira Viana; <sup>3</sup>Mauro Roberto Biá da Silva.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina-PI;

<sup>3</sup> Enfermeiro, doutor, docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina-PI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nflcj@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A infecção pelo Human Immunodeficiency Virus - HIV é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A epidemia permanece em patamares elevados, principalmente entre as mulheres. No período de 2000-2011, tem-se o registro de 66.074 casos de gestantes soropositivas. Abordar a temática HIV envolve questões complexas, especificamente em mulheres, pois há confrontamento de sentimentos muito particulares como valores, medo, casamento, maternidade, as relações de gênero e a sexualidade. Analisando-se os casos de HIV em gestantes notificados no Brasil até o ano de 2014, houve 84.558 casos, sendo os mais representativos compreendidos nas faixas etárias de 20 a 24 anos, com 24.172, e de 25 a 29 anos, com 22.732. Em relação à escolaridade, nota-se que 27.122 casos não completaram o ensino fundamental e 11.958 têm o nível médio incompleto. **OBJETIVO:** Analisar as características sociodemográficas e clínicas de pacientes grávidas infectadas com HIV. **MÉTODOS:** Estudo de natureza quantitativa com coleta de dados em prontuário de pacientes atendidas em um ambulatório da capital do estado do Piauí, no período de janeiro a abril de 2017. Compôs a amostra do estudo os prontuários de 100 pacientes atendidas pela médica responsável pelo atendimento do público alvo da pesquisa. Para análise e preenchimento do formulário consideraram-se as pacientes que no acesso ao serviço tinham hipótese diagnóstica de infecção por HIV durante a gestação no período de 2012 a 2016, maiores de 18 anos e menores de 60 anos. Descartaram-se os prontuários que não atendiam aos itens do formulário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os 100 prontuários estudados, 44 pertenciam a gestantes e 56 a não gestantes. Das 44 gestantes, 24 não portavam o HIV. Dentre as 56 gestantes, 46 eram portadoras do HIV. Após aplicação dos critérios, a pesquisa obteve amostra final de 20 participantes. A faixa etária variou de 18 a 50 anos. Apenas 06 das pacientes atendidas eram procedentes da cidade de Teresina-PI, as demais eram oriundas do interior do Piauí e Maranhão. A maioria das pacientes (n= 07) autodeclararam-se pardas. Das pacientes gestantes com HIV, a maior parte (n= 11) eram casadas. Dentre as 20 gestantes com HIV, 02 cursaram o ensino fundamental, 02 não completaram o ensino médio e 02 não concluíram o ensino superior. Além disso, 05 pacientes relataram trabalhar em casa e 03 afirmaram serem estudantes. No que se refere às manifestações clínicas, 11 pacientes não apresentaram. Entre os sintomas e sinais apresentados, destacam-se: anorexia, apomatesia, astenia, cefaleia, diarreia, hipertensão arterial, prurido em membros superiores e inferiores e refluxo gastroesofágico. Acerca das intercorrências clínicas predominaram-se o abalo emocional e a obesidade mórbida. Nenhuma das pacientes gestantes HIV positivo apresentaram coinfeção ou complicações obstétricas. **CONCLUSÃO:** Entende-se a importância de se investir em medidas que visem prevenir a transmissão do HIV. O estudo proporcionou uma análise do perfil demográfico das pacientes, o que irá contribuir com a construção de ações voltadas para essa prevenção. Os profissionais de saúde devem ter consciência da importância do trabalho interprofissional na assistência à mulher gestante portadora do HIV.

**Palavras-chave:** Gestante; Infecção; HIV.

## MORTALIDADE MATERNA NA CIDADE DE TERESINA-PI

<sup>1</sup>Carolina Rodrigues de Oliveira Sousa; <sup>2</sup>Keila Rejane Oliveira Gomes; <sup>1</sup>Cyntia Meneses de Sá Sousa; <sup>1</sup>Roniele Araújo de Sousa; <sup>1</sup>Maria Andreia Brito Ferreira Leal; <sup>1</sup>Larissa Carvalho Ribeiro Sá; <sup>3</sup>Laura Barbosa Nunes.

<sup>1</sup>Pós-graduando em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Doutorado em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; <sup>3</sup>Pós-graduanda em Saúde da Família pelo Centro Universitário Uninovafapi.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carolxelis@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde a morte materna é um evento irreversível com ocorrência durante a gestação ou no período puerperal que se estende até 42 dias após a gestação, por qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez, ou por medidas voltadas a ela. Pode ser classificada em direta e indireta segundo o tipo de causa obstétrica e reflete diretamente o nível de desenvolvimento de um país constituindo um excelente indicador da realidade social. Além disso, apresenta-se como um grave problema de saúde pública, uma vez que se trata de uma morte evitável em 92% dos casos, e principalmente, nos países em desenvolvimento onde ocorre 99% dos óbitos maternos. No Brasil, os dados exibidos pela RIPSa (Rede Interagencial de Informações para a Saúde) demonstram uma RMM (razão de mortalidade materna) de 68,2/100 mil nascidos vivos em 2010 e 64,8/100 mil nascidos vivos em 2011, tais taxas revelam a manutenção de problemas de ordem assistencial e social mesmo com algumas iniciativas ao longo das décadas. Nessa perspectiva, conhecer o perfil epidemiológico da morte materna pode direcionar o olhar para esse fenômeno no sentido de sua redução e/ou prevenção, haja vista que tal problema é algo que pode ser evitado. **OBJETIVO:** Descrever a mortalidade materna na cidade de Teresina-PI, no período de 2005 a 2015. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa, com base nos dados disponibilizados no DATASUS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificadas 82 mortes maternas no período analisado, sendo o ano de maior registro foi 2012 com 13 (16%) mortes, seguidos dos anos de 2011 (10 mortes - 12%) e 2010 (09 mortes - 11%). Identificou-se que a maioria das mortes maternas ocorreu em mulheres com idade entre 30 e 39 anos (40%), de cor parda (69%) e solteira (38%). No que diz respeito à escolaridade, a pesquisa verificou um maior registro de óbito materno entre mulher com 8 a 11 anos de estudo embora 35% dos registros tenham sido ignorados, o que pode significar uma subinformação dessa variável. Observou-se ainda que as causas diretas continuam sendo a principal causa de mortalidade materna (60%) e que o período de maior identificação de morte é o puerpério até 42 dias (52%). **CONCLUSÃO:** O estudo em questão demonstrou que apesar da quantidade de óbitos maternos ter sido maior no ano de 2012, apresentou um significativo crescimento em 2015 após uma redução verificada nos anos de 2013 e 2014. Essa oscilação nos níveis das taxas sugere uma atenção maior para essa problemática no sentido da adoção de estratégias que visem principalmente uma melhor assistência durante o ciclo gravídico-puerperal.

**Palavras-chave:** Mortalidade Materna; Razão de Mortalidade Materna.

## O CUIDADO DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM RUPTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS FETAIS

<sup>1</sup>Lidiane Paiva Dias; <sup>2</sup>Verbênia Cipriano Feitosa; <sup>3</sup>Diego Inácio de Moraes Nascimento; <sup>4</sup>Amanda Alves da Silva; <sup>5</sup>Evanildes Aquino Bezerra Marinho; <sup>6</sup>Guilherme Gomes Carvalho; <sup>7</sup>Andréa Márcia Soares da Silva.

<sup>1,4,5,6,7</sup> Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina - PI; <sup>2</sup> Docente Mestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Teresina - PI; <sup>3</sup> Enfermeiro Obstetra no Hospital Municipal Nossa Senhora do Livramento em José de Freitas - PI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** lipaiva3@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A gravidez é uma fase da vida da mulher que normalmente gera mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais. Este período pode ser vivido tranquilamente quando não ocorre nenhuma intercorrência que venha a comprometer a evolução dessa gestação, porém vários fatores podem trazer riscos para mãe e para o concepto. As patologias durante a gestação não são raras e aumentam os riscos para a mortalidade materna e fetal, sendo que a morte materna, evidencia de forma negativa a situação e o mau funcionamento do sistema de saúde do país. A ruptura prematura de membranas (RPM) amnióticas ou amniorrexe prematura é definida como a perda de líquido amniótico antes de iniciado o trabalho de parto, independente da idade gestacional. **OBJETIVO:** Analisar, descrever e discutir o cuidado de enfermagem a paciente com Ruptura Prematura das Membranas na ótica do enfermeiro. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos por uma entrevista com roteiro semi-estruturado. A abordagem dos sujeitos aconteceu em uma maternidade pública do estado do Piauí. As perguntas abertas possibilitaram a construção de duas categorias: Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre ruptura prematura das membranas; Cuidado a gestante com ruptura prematura das membranas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que os profissionais de enfermagem compreendem sobre esta patologia e os riscos aos quais estão expostos. Além disso, enfatizou o repouso no leito, hidratação venosa, controle de temperatura, evitar toque vaginal como ações promotoras de saúde. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que essa pesquisa irá contribuir para um maior conhecimento dos acadêmicos, profissionais de saúde, bem como a sociedade, além de dar uma visão mais ampla e consciente da importância da assistência de enfermagem.

**Palavras-chave:** Gravidez; Ruptura prematura de membranas fetais; Enfermagem.

## TENDÊNCIA DO COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE SOBRAL NO PERÍODO DE 2010 A 2016

<sup>1</sup>Edjones Pablo do Nascimento Costa; <sup>1</sup>Gustavo Sá de Carvalho; <sup>1</sup>Felipe Rodrigues Jorge; <sup>2</sup>Francisco Roger Aguiar Cavalcante.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário INTA; <sup>2</sup> Pós-graduando em Saúde coletiva pela Universidade Federal do Ceará.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** edjones\_pablo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose visceral é uma doença de caráter zoonótico causada por protozoários do gênero *Leishmania* tendo como vetor o flebotomíneos do gênero *Lutzomyia*. Os cães são os principais reservatórios. Os sintomas são febre, perda de apetite, esplenomegalia, hepatomegalia, comprometimento da medula óssea, diarreia, vômitos podendo levar a morte em 90% dos casos quando não tratada. É uma doença considerada endêmica no município de Sobral, sendo uma área de transmissão intensa mesmo com uma diminuição do número de casos nos últimos anos. **OBJETIVO:** analisar a tendência do coeficiente de incidência de leishmaniose visceral no município de Sobral no período de 2010 a 2016. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo sobre a tendência do coeficiente de incidência da leishmaniose visceral no município de Sobral Ceará. Para a coleta de dados, realizou-se o acesso no dia 25 de abril à plataforma do departamento de dados do SUS (DATASUS) e do Sistema de Notificação de Agravos Notificáveis (SINAN) da secretaria de saúde do município. Da mesma plataforma foi coletado os dados referente a população deste período. Os dados foram inseridos em planilhas confeccionadas no Microsoft Excel® e realizado o cálculo do coeficiente de incidência de cada ano estudado. Os coeficientes foram utilizados para confecção de gráficos de linha com inclusão de linha de tendência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A leishmaniose visceral no município de Sobral no período estudado se apresentou de forma endêmica, com incidência média de 12,49 casos para cada 100.000 habitantes. O coeficiente de incidência no ano de 2010 foi de 20,96; em 2011, 21,74; em 2012, 11,25; em 2013, 13,66; em 2014, 6,01; em 2015, 6,44 e em 2016 7,36 casos para cada 100.000 habitantes. Observa-se que o ano de 2011 foi o ano que registrou a maior incidência (21,74) e o ano de 2014 a menor (6,01). A tendência do coeficiente de incidência no período se apresentou de forma descendente, expressa pela linha de tendência. **CONCLUSÃO:** A leishmaniose visceral ainda é uma doença que faz muitos enfermos em Sobral. O estudo aponta para a necessidade de fortalecimento das medidas multidisciplinares vindas tanto do poder público quando da sociedade civil visando diminuir a incidência dessa enfermidade e consequentemente, estabelecer um nível de controle que não represente problema de saúde pública.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral; Epidemiologia; Incidência.

## ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE HEPATITES VIRAIS NO PIAUÍ, NOS ANOS DE 2007 A 2015

<sup>1</sup>Mônia Muriel Nery Esteves; <sup>2</sup>Sarah Giulia Bandeira Felipe; <sup>3</sup>Marina de Meneses Silva; <sup>4</sup>Aline Raquel de Sousa Ibiapina.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Tecnóloga em Radiologia pela Instituto Federal do Piauí – IFPI. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela UFPI. Docente da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Saúde coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** murielnery@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As hepatites virais são doenças de notificação compulsória consideradas um problema de saúde pública no Brasil. Podem ser de transmissão oral-fecal, relacionadas, por isso mesmo, às condições de infraestrutura sanitária e aos conhecimentos da população acerca de higiene. **OBJETIVO:** Objetivou-se identificar as notificações de hepatites virais registradas no banco de dados DATASUS, referentes ao Estado do Piauí, entre os anos de 2007 e 2015, relacionando com as características sociodemográficas por meio de uma análise descritiva dos dados. **MÉTODOS:** Realizou-se estudo transversal de caráter quantitativo, na base de dados do Sistema de Informação dos Agravos de Notificação – SINAN, por meio da plataforma TABNET, dos casos confirmados de hepatites no estado do Piauí, nos anos de 2007 a 2015. A análise estatística dos dados coletados foi realizada no programa *Microsoft Excel* 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na coleta de dados, foram encontrados 2020 casos de hepatites virais notificados no SINAN. Destes, 53,6% eram do sexo masculino, 25,2% crianças entre 5 e 9 anos, 70,3% pardos, 43,6% possuíam ensino fundamental completo ou menos e 68,4% residiam na zona urbana. A forma clínica mais comum foi a hepatite aguda (75,5%) e a classificação etiológica predominante foi o vírus da hepatite tipo A (71,8%), sendo os alimentos e a água as formas mecânicas de infecção mais prevalentes (51,8%). Em 75,7% dos casos houve confirmação laboratorial da patologia. Evidenciou-se, ainda, uma linha decrescente no número de casos ao longo dos anos, com uma queda abrupta em 2015. **CONCLUSÃO:** Os dados coletados no SINAN permitem uma melhor compreensão do quadro epidemiológico do estado, servindo de subsídio para futuras ações de prevenção e controle das hepatites virais, em especial quanto às que versam sobre a infraestrutura do saneamento básico, tratamento da água, educação da população em geral e a imunização vacinal.

**Palavras-chave:** Hepatite Viral Humana; Epidemiologia.

## MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ESTRATÉGIA POSSÍVEL

<sup>1</sup>Gleyde Raiane de Araújo; <sup>1</sup>Kilcianne Maria Magalhães Muniz; <sup>1</sup>Normanda de Almeida Cavalcante Leal; <sup>1</sup>Antonia Amanda Souza Araújo; <sup>1</sup>Maria Romana Coelho Félix; <sup>1</sup>Alinne Bastos Viana.

<sup>1</sup>Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia- (EFSFVS).

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gleydearaujo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Reforma Psiquiátrica aponta para uma urgente necessidade na Saúde Mental com a Atenção Básica na tentativa de superar o modelo biomédico e fortalecer o biopsicossocial que fortalece e incentiva ações de atenção integral e territorializada. Com o processo de Reforma Psiquiátrica surge em todo o Brasil novos dispositivos que se configuram como experiências múltiplas e heterogêneas, novas formas agir e cuidar da loucura, assim surgem serviços substitutivos ao modelo hospitalocêntrico de manicômios dentre eles as ações em saúde mental na Atenção Básica. **OBJETIVO:** Objetiva-se explanar sobre as articulações das ações de saúde mental entre a Estratégia de Saúde da Família-ESF e do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS a partir do processo de matriciamento com ênfase na integralidade do cuidado e resolubilidade. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de um relato de experiência realizado a partir de observação participante de matriciamentos em saúde mental na cidade de SOBRAL-CE, esse processo é construído quinzenalmente pelas equipes de ESF e profissionais matriciadores do CAPS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A articulação integração das ações de saúde mental na Atenção Básica estrutura grandes avanços no cuidado em saúde mental ofertado no município além de inovação das abordagens psicossociais pela assistência compartilhada entre os atores do processo (profissionais, usuário e família). As ações do matriciamento em saúde mental ampliam o acesso da atenção à saúde direcionada para a integralidade das pessoas em sofrimento psíquico. No entanto, esta ação tem pouca implicação dos profissionais da ESF ficando em sua maioria na responsabilidade apenas de profissionais residentes, favorecendo o enfraquecimento do processo. **CONCLUSÃO:** A resolubilidade assistencial favorece o reconhecimento das condições sociais da população e na superação de um cuidado em saúde mental baseado em práticas medicalizantes, diminui os encaminhamentos para o serviço especializado e fortalece as ações preventivas da ESF e outras formas ampliadas de cuidado.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Atenção Básica; Apoio matricial.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ENSAIOS SOBRE A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL NOS CURSOS DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DO PIAUÍ.

<sup>1</sup>Ludimila de Sousa de Araújo; <sup>2</sup>Déborah de Oliveira Falconete; <sup>3</sup>Lilyane Andressa Aguiar Morais de Moura; <sup>4</sup>Leonardo Sales Lima.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; <sup>2</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; <sup>3</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; <sup>4</sup>Professor Assistente II do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Doutorando em Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ).

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ludymillaraujo@outlook.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO** A formação dos profissionais de saúde precisa ser reformulada considerando o processo de trabalho em equipe e a cooperação interdisciplinar, ou seja, a educação interprofissional sendo utilizada como o preparo dos acadêmicos de saúde. Aprendendo na interação das diversas áreas com o intuito de desempenhar sua formação na prática, melhorando o resultado no processo de cuidado em saúde. **OBJETIVO:** Identificar a existência de educação interprofissional no processo de formação dos cursos de saúde (Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia) de uma universidade pública do Estado do Piauí. **MÉTODOS:** A pesquisa se caracteriza como qualitativa descritiva, sendo realizada coleta de dados através de roteiro de entrevista, do tipo semiestruturado, onde foram escolhidos 10 (dez) estudantes de cada curso que está no sétimo e no último período acadêmico. Elegeram-se de forma aleatória 5 (cinco) estudantes de cada turma citada, somando um total de 50 (cinquenta) entrevistados. A análise de dados se deu pela análise de discurso com categorização dos dados obtidos após planificação e construção de uma tabela de resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Notamos ao analisar as falas dos estudantes entrevistados, que existe um contato com o conceito do que seria a educação interprofissional no decorrer da graduação. Entretanto, alguns deles citaram que apenas uma disciplina que encontra-se no projeto político pedagógico dos cursos de Medicina, Psicologia e Fisioterapia da IES, denominada “Educação em Saúde”, possibilita a formação interprofissional, o que nos leva a crer que os cursos que não possuem essa disciplina (Educação Física e Enfermagem) no currículo são desassistidos da experiência. Outros estudantes revelaram que durante extensões como: estágios extracurriculares, simpósios e congressos, houve conexão com o que seria “trabalhar de forma interprofissional”, mas na realidade seus discursos estão voltados para o trabalho “multiprofissional”. Percebeu-se que existe o consentimento sobre o benefício e melhoria do paciente através da troca interprofissional. E, alguns estudantes relataram já haver tentado de alguma forma aplicar esse conceito em suas práticas de estágio; porém, mais uma vez identificamos que eles confundem o conceito de multiprofissional com o interdisciplinar. **CONCLUSÃO:** Ainda com resultado parcial, é notório que na instituição de ensino superior pesquisada deixa a desejar no que diz respeito ao preparo do universitário para o trabalho interprofissional em equipe, é necessário que os docentes sejam sensibilizados da sua importância para que haja uma melhoria na formação destes futuros profissionais da saúde, preparando-os para trabalhar enquanto membros de uma equipe com uma prática colaborativa.

**Palavras-chave:** Formação em Saúde; Educação Interprofissional; Ensino na Saúde.

## CONHECIMENTO DAS ADOLESCENTES SOBRE A VACINA CONTRA O HPV: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Juliane Danielly Santos Cunha; <sup>2</sup>Malvina Thaís Pacheco Rodrigues; <sup>1</sup>Patricia Viana Carvalhedo; <sup>1</sup>Cristiane Cronemberger de Arruda Marques; <sup>1</sup>Maria Andreia Brito Ferreira; <sup>1</sup>Larissa Carvalho Ribeiro de Sá; <sup>1</sup>Carolina Rodrigues de Oliveira Sousa.

<sup>1</sup>Mestrando do Programa de Pós Graduação em Saúde e Comunidade – UFPI; <sup>2</sup>Doutora em saúde Coletiva pela UECE/UFC/Unifor, Professora do Programa de Pós Graduação em Saúde e Comunidade – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Juliane\_enfer@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é caracterizada como a época da vida entre 10 e 19 anos, é uma fase em que ocorrem profundas mudanças, desde a alterações físicas até as psicológicas. O início da vida sexual cada vez mais precoce, deixam as adolescentes vulneráveis as infecções sexualmente transmissíveis (IST), incluindo a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV). Este é um vírus de DNA, transmitido, sobretudo pelo contato sexual, sendo um dos maiores causadores de câncer, principalmente o de colo de útero, pode contaminar tanto homens como mulheres. A prevenção do câncer de Colo do útero está relacionado, ao estilo de vida e por meio da imunização biológica podendo diminuir os casos de câncer e neoplasias que causam mais mortes entre mulheres no Brasil (DANTAS, 2014). A vacina é um meio eficaz para prevenção contra essa infecção, tendo um resultado mais positivo quando administrada antes da vida sexual. **OBJETIVO:** Relatar a vivência do enfermeiro a cerca do conhecimento das adolescentes sobre a vacina contra o HPV, numa campanha de vacinação. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido durante campanha de vacinação contra o HPV no ano de 2016, em uma Estratégia de Saúde da família no Município de Caxias\MA. O relato foi realizado com as adolescentes que participaram da campanha. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A experiência durante a campanha de vacinação, permitiu constatar que as informações entre as adolescentes, acerca do HPV ainda é ineficaz e que essa falta de conhecimento pode fazer com que estas tenham concepções errôneas sobre a doença. Ao entrarem na sala de vacina as adolescentes eram abordadas sobre a vacina HPV e câncer de colo uterino, onde eram questionadas sobre o tema em questão. Após isso, eram repassadas informações e feitas orientações, antes e após a administração da vacina. Com a conversa informal pode-se perceber que o conhecimento sobre o HPV é escasso, e muitas procuravam a vacina por causa de outras amigas que já tinham se vacinado, por informações repassadas pelos agentes de saúde durante as visitas domiciliares e até mesmo por causa de informações e campanhas repassadas pela mídia, sem saber exatamente qual a importância da vacina, bem como sua utilidade. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, considerando a relevância do conhecimento acerca da importância da vacina contra o HPV e a falta de informações por parte das adolescentes em questão, ressalta-se a necessidade de ser trabalhado a educação em saúde acerca do tema.

**Palavras-chave:** Imunização; Adolescente; Papillomavírus humano.

## EXCESSO DE PESO EM ADOLESCENTES DO PIAUÍ

<sup>1</sup> Larissa Carvalho Ribeiro de Sá; <sup>1</sup> Juliane Danielly Santos Cunha; <sup>1</sup> Cristiane Cronemberger de Arruda Marques; <sup>1</sup> Carolina Rodrigues de Oliveira Sousa; <sup>1</sup> Maria Andreia Brito Ferreira Leal; <sup>1</sup> Patrícia Viana Carvalhedo Lima; <sup>2</sup> Karoline de Macêdo Gonçalves Frota.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup> Professora Adjunto III de Nutrição da Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** larissacarvalho100@hotmail.com

**Categorias:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A adolescência compreende uma fase do desenvolvimento caracterizada por mudanças tanto físicas quanto psicológicas, na qual diversos fatores podem tornar o indivíduo mais vulnerável aos agravos à saúde. Por serem em geral considerados saudáveis, os adolescentes constantemente não recebem atenção adequada, não sendo priorizado o seguimento do crescimento e desenvolvimento dessa população pelos serviços de saúde. Ainda que haja informações sobre excesso de peso nos diversos ciclos de vida, os dados em relação aos adolescentes no Nordeste ainda são insuficientes. O diagnóstico nutricional dos adolescentes em relação ao excesso de peso pode permitir uma melhor formulação das políticas públicas, bem como auxiliar na prevenção e controle de doenças crônicas associadas. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de excesso de peso de adolescentes do Piauí (PI). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, desenvolvido a partir de banco de dados secundários. A amostra foi constituída por 131.866 adolescentes com dados antropométricos no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) no estado do PI em 2016 (sítio eletrônico <http://dabsistemas.saude.gov.br/sistemas/sisvanV2/relatoriopublico/index>). O diagnóstico nutricional foi obtido pelo próprio SISVAN considerando o Índice de Massa Corporal-por-Idade (IMC/I), calculado pela divisão entre peso em quilogramas e estatura em metros ao quadrado, visto em relação à idade. Para classificação do índice antropométrico utilizou-se as curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde (2007), em escore-z. Foram considerados nesse estudo as três categorias de IMC/I que juntas caracterizam o excesso de peso: sobrepeso, obesidade e obesidade grave. Os dados foram exportados para tabela do Excel para serem discutidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O total de adolescentes com excesso de peso foi de 19,5%, ligeiramente inferior ao da estimativa nacional do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes, que é de 25%. Dentre os indivíduos com excesso de peso, 14,27% foram classificados com sobrepeso. A maioria dos adolescentes com sobrepeso concentrou-se na região de saúde Entre Rios, a qual abrange a capital do Estado dentre outros municípios. O percentual de sobrepeso dos adolescentes do Piauí aproxima-se do que é verificado para a região Nordeste (16,36%). **CONCLUSÃO:** Ainda que o percentual de indivíduos obesos não seja alarmante, ao observar o excesso de peso tem-se uma parcela considerável. Diante da magnitude da obesidade no Brasil e de sua associação com alterações metabólicas e doenças crônicas não transmissíveis, políticas mais eficazes devem ser tomadas para preveni-la desde fases precoces. Uma melhor prevenção do excesso de peso na adolescência poderá resultar em melhores condições de saúde nessa fase e posteriormente, além de menos sobrecarga aos sistemas de saúde no tocante às comorbidades relacionadas à elevação ponderal.

**Palavras-chave:** Adolescentes; Obesidade.

## MORTALIDADE POR LESÕES AUTOPROVOCADAS VOLUNTARIAMENTE NA CIDADE DE TERESINA-PI

<sup>1</sup>Cyntia Meneses de Sá Sousa; <sup>1</sup>Roniele Araújo de Sousa; <sup>1</sup>Cristiane Cronemberger de Arruda Marques; <sup>1</sup>Patricia Viana Carvalhedo Lima; <sup>1</sup>Carolina Rodrigues de Oliveira Sousa; <sup>2</sup>Irineu de Sousa Júnior; <sup>3</sup>Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas.

<sup>1</sup>Mestrando do Programa de Pós Graduação em Saúde e Comunidade – UFPI; <sup>2</sup>Professor do Instituto Federal do Piauí – IFPI; <sup>3</sup>Professor do Programa de Pós Graduação em Saúde e Comunidade – UFPI.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cyntiameneses@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência foi classificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em três categorias: interpessoal, coletiva e auto infligida, sendo esta última caracterizada quando a pessoa confere uma violência contra si, também denominada de lesão autoprovocada. Dentro das lesões autoprovocadas se encontram o comportamento suicida e as autoagressões. Atualmente o suicídio (lesão autoprovocada voluntariamente) é uma das grandes causas de morte entre jovens em todo o mundo. No Brasil, aproximadamente 10 mil pessoas morreram por essa causa em 2011, em 2012, essa taxa foi igual 6/100 mil habitantes, tais mortes conferem um impacto muito grande para o setor saúde, acarretando muitos gastos. Neste sentido, conhecer o perfil epidemiológico dessas lesões autoprovocadas voluntárias pode estimular a uma prevenção desse fenômeno, haja vista que tal problema é algo que pode ser evitado e assim diminuir os gastos para o setor saúde. **OBJETIVO:** Descrever a mortalidade por lesões autoprovocadas voluntariamente na cidade de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa, com base nos dados disponibilizados no DATASUS. O período investigado compreendeu os anos de 2005 a 2015. Foi realizada uma associação entre os óbitos causados por lesões autoprovocadas e as variáveis de faixa etária, cor de pele e sexo. Os dados coletados foram organizados e analisados no *software Excel 2010*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificadas 519 mortes por lesão autoprovocadas, cujo ano de maior registro foi 2008 com 64 (12,3%) mortes, seguidos dos anos de 2011 (54 mortes - 10,4%) e 2012 (52 mortes - 10%). Identificou-se que a maioria dos suicídios se concentra nos grupos jovens, percebendo que mais da metade (55,9%) dos registros predominam entre os 20 e 39 anos de idade. No que diz respeito à raça/etnia, a pesquisa verificou que as pessoas que se consideram pardas são as que mais cometem suicídio (72,1%), seguidas da cor branca (21,2%) e negra (6,6%). Observou-se ainda que as maiores taxas de lesões autoprovocadas em Teresina n período analisado, são de pessoas do sexo masculino (74,4%). **CONCLUSÃO:** O estudo em questão demonstra que apesar da quantidade de suicídio (lesões autoprovocadas voluntariamente) notificado em Teresina ser baixa, comparado a outros estados, essa taxa vem aumentando e que é necessário um atenção maior para que tal fenômeno não cresça e venha a trazer mais prejuízos para os Sistemas de Saúde assim como para a população em geral.

**Palavras-chave:** Lesão Autoprovocada; Suicídio; Mortalidade.

**PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: DESAFIOS E PERCSPECTIVAS NO SERTÃO MARANHENSE**

<sup>1</sup>Antonia Audreia da Silva Noletto; <sup>2</sup>Solianne da Silva Monteiro Silva; <sup>3</sup>Édila Rayane Neponuceno; <sup>4</sup>Deborah Fernanda Campos da Silva; <sup>5</sup>Walyson Gustavo Silva de Freitas.

<sup>1</sup> Enfermeira do município de Colinas-MA, Pós-graduada em Saúde da Família, Enfermagem do trabalho e Gestão em Saúde; <sup>2</sup> Coordenadora da Atenção Básica do Município de Colinas –MA; <sup>3</sup> Enfermeira e Coordenadora do Programa Saúde na Escola do município de Colinas-MA; <sup>4</sup> Enfermeira do Município de Colinas- MA. Mestranda em Saúde e Comunidade – UFPI; <sup>5</sup> Coordenador do Programa de Saúde Bucal do Município de Colinas-MA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** deianoletto@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007, com o objetivo construir políticas intersetoriais para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira, tendo em vista que a escola é o ambiente onde são formadas opiniões, se constrói e compartilha conhecimento; produzindo assim, aprendizagens significativas e ratificando uma ética inclusiva. Privilegiando práticas de promoção de saúde e de prevenção de agravos à saúde e de doenças. Desse modo, dimensionando a participação ativa de diversos interlocutores/sujeitos em práticas cotidianas, e vislumbrando um ambiente que forma cidadãos críticos e informados com habilidades para agir em defesa da vida e de sua qualidade. **OBJETIVO:** Descrever as ações desenvolvidas pelo Programa Saúde na Escola no sertão maranhense e os desafios encontrados. **MÉTODOS:** Foram desenvolvidas ações referentes a campanha hanseníase e verminose, do Programa Saúde na Escola, em uma cidade de médio porte, localizada no sertão maranhense. As ações foram realizadas em um total de 38 escolas da rede pública de ensino. Foram seguidas as instruções de acordo com o Ministério da Saúde para a abordagem com os alunos. O termo de consentimento foi solicitado aos pais para distribuição da medicação referente a campanha de verminose e uma ficha de autoimagem foi distribuída para o diagnóstico de manchas na pele sugestivas de hanseníase. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A meta inicial de alunos que deveriam ser alcançados seria de 6.817 alunos, no entanto apenas 80% destes, entregaram a ficha de autoimagem preenchida para triagem da análise de hanseníase e apenas 68% dos alunos entregaram o consentimento para que a medicação de verminose fosse administrada. A não aceitação da campanha de verminose ao ser investigada deu-se devido aos pais não confiarem na medicação e nos efeitos colaterais que os filhos poderiam ter, mesmo o profissional de saúde tendo explicado aos pais a importância da medicação e o modo de ação da mesma. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o PSE passou a ser visto como uma estratégia mediadora entre pessoas e ambiente, visando aumentar a participação dos sujeitos e da coletividade na modificação dos determinantes do processo saúde doença. No entanto é necessário lançar sobre o mesmo nuances a respeito do envolvimento entre o sujeitos e o programa, para haver maior efetivação das ações do mesmo.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Profissionais de Saúde; Saúde na Escola.

## ATIVIDADE EDUCATIVA COM MÃES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Naylla Maria Silva Rocha; <sup>2</sup>Amanda Oliveira Cardoso; <sup>3</sup>Fabricia Gabryelle Bezerra da Silva; <sup>4</sup>Sudário Vitor de Aguiar Lima; <sup>5</sup>Camila Mendes de Abreu.

<sup>1,2,3</sup> Graduandos em Enfermagem Centro Universitario Uninovafapi; <sup>4,5</sup> Graduados em Enfermagem Centro Universitario Uninovafapi.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nayllarocho@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os primeiros anos de vida de uma criança é caracterizado por enormes aquisições no que tange ao desenvolvimento. Nesse momento, ela passa a ter o autocontrole no processo de ingestão dos alimentos. Assim torna-se inquestionável uma boa comunicação entre a família e os profissionais de enfermagem, que ajudará na adequação das práticas alimentares da criança, analisando causas de possíveis dificuldades e sugerindo soluções. **OBJETIVO:** Promover atividade educativa em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), com mães de crianças de 0 a 2 anos, sobre alimentação saudável. **MÉTODOS:** Realizou-se um relato de experiência em uma UBS do município de José de Freitas-PI, no período de Junho de 2017. Consistiu no acompanhamento de 13 mães de crianças de 0 a 2 anos que frequentam a Unidade para consultas de puericultura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o estudo foi realizada palestra a cerca do tema apresentado, onde abordamos os 10 passos da alimentação saudável para crianças, preconizado pelo Ministério da Saúde, percebemos que 100% das mães sabem a importância de uma boa alimentação, porém muitas das vezes são influenciadas pelas propagandas de produtos industrializados, deixando até mesmo de buscar ajuda de um profissional de saúde para obter informações. Sequentemente foram avaliadas as medidas antropométricas das crianças através do gráfico da caderneta de vacina, para, que se houvesse alguma necessidade a criança seria encaminhada a outros profissionais. Durante a consulta de enfermagem algumas mães receberam para suas crianças a indicação do suplemento do ferro e orientações quanto ao seu uso. E para as que já estavam em uso do sulfato ferroso foi apenas reforçado as orientações do seu uso e sobre alimentação complementar ou mista para as que ainda estão em fase de lactação. **CONCLUSÃO:** Visto que alimentação saudável contribui para a saúde e diminuição da morbi-mortalidade infantil, esta atividade contemplou seu objetivo de educação em saúde, auxiliando as mães em possíveis dúvidas a cerca do tema proposto e fazendo com que elas vejam a importância do acompanhamento de seus filhos pela UBS, onde existe profissionais capazes de fazer mais do que somente fornecer informação, mas orientar e auxiliar no manejo da alimentação.

**Palavras-chave:** Alimentação Saudável; Criança; Atenção Primária à Saúde.

## OPINIÕES DE ADOLESCENTES SOBRE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E NÃO SAUDÁVEIS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE TERESINA

<sup>1</sup>Janayra Kaline Barbosa Oliveira; <sup>1</sup>Alana Rafaela da Silva Moura; <sup>2</sup>Marize Melo dos Santos.

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Doutora em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** janakalnut@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A adolescência representa um período que dura dos 10 aos 19 anos, caracterizado pela transição entre a infância e a vida adulta e marcada por importantes mudanças. Desse modo é importante o acompanhamento e monitoramento da qualidade dos alimentos que são consumidos durante o período da adolescência visto que os mesmos podem perdurar durante as demais fases da vida. **OBJETIVO:** analisar as opiniões dos adolescentes por alimentos saudáveis e não saudáveis, de escolas de Teresina. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo transversal seccional multicêntrico nacional escolar, onde foi utilizado o banco de dados de um projeto suplementar ao Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA) realizado no período de 2013 a 2014, com adolescentes, de ambos os sexos, de 12 a 17 anos, de escolas públicas e privadas de Teresina-PI. A amostra estratificou-se em três estágios: escola, turma e aluno, incluindo-se três turmas por escola, resultando em 1507 adolescentes que participaram do estudo ERICA, em 30 escolas, públicas e privadas, das zonas distritais norte, sul, leste e sudeste de Teresina, os quais, responderam ao um questionário, referente a alimentos saudáveis e não saudáveis. Entretanto, apenas 995 dos adolescentes responderam ao questionário de forma completa, concordando ou discordando das seguintes assertivas: (1) As verduras, frutas, legumes, cereais integrais são ricos em fibras e auxiliam na regulação do trânsito intestinal, ou seja, previnem contra o intestino preso, e (2) Os peixes e as aves são tipos de carnes mais saudáveis, pois contém gorduras boas que protegem contra as doenças do coração. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos adolescentes das escolas privadas (97,3%) e os com faixa etária entre 15 – 17 anos (97,0%), principalmente, optaram por concordar sobre a assertiva 1; Na assertiva 2, os adolescentes das escolas privadas (96,6%) concordam com maior significância acerca dos benefícios proporcionados pelas carnes brancas quando comparado aos das escolas públicas (89,1%). Possivelmente os estudantes da rede privada possuem melhores estratégias na abordagem da alimentação saudável, bem como é provável que com o aumento da idade, os adolescentes acabem por adquirir um número maior de conhecimentos, podendo isso contribuir para a formação de opiniões alimentares adequadas nesses indivíduos. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os adolescentes das escolas da rede privada de ensino e os de maior faixa etária apresentam melhor percepção acerca das propriedades dos alimentos investigados. É importante ressaltar a relevância de estratégias nutricionais educativas nas escolas, de forma que contribua para a formação do conhecimento adequado sobre os alimentos nos adolescentes, principalmente nos que integram a rede pública de ensino.

**Palavras-chave:** Adolescente; Preferências Alimentares; Alimentação Saudável.

## MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADULTOS DE UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

<sup>1</sup>Maria Andréia Brito Ferreira Leal; <sup>2</sup>Carlos Eduardo Batista de Lima; <sup>3</sup>Larissa Carvalho Ribeiro de Sá; <sup>4</sup>Cristiane Cronemberger de Arruda Marques; <sup>5</sup>Maria Juliane Danielly Santos Cunha; <sup>6</sup>Vandoval Rodrigues Veloso; <sup>7</sup>Carolina Rodrigues de Oliveira Sousa.

<sup>1,3,4,5,6,7</sup> Pós-graduandos em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo – USP.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** andreiabf\_fisio@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares (DCV) continuam representando um importante problema de saúde pública por constituírem a principal causa de mortalidade na população adulta, correspondendo a mais de 30% das mortes ao ano na população mundial. Sua alta prevalência está associada a adoção de hábitos de vida e comportamentos inadequados, favorecendo a ocorrência de fatores de risco, em grande parte, modificáveis. A monitoração e acompanhamento dessa doença e seus fatores de risco, torna-se importante por fornecer embasamento para os gestores e demais profissionais da saúde, contribuindo para a definição de estratégias e políticas que conduzam à otimização da qualidade das ações de saúde e de educação em saúde junto à população estudada. Isso poderá refletir em melhor qualidade de vida para essa população.

**OBJETIVO:** Avaliar a mortalidade por doenças do aparelho circulatório em adultos de um estado do nordeste brasileiro, no período de 2006 a 2015. **MÉTODOS:** Delineamento epidemiológico descritivo do tipo série temporal, desenvolvido a partir de dados do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM do Ministério da Saúde. Os óbitos por doenças do aparelho circulatório, segundo causa básica, sexo, idade e ano/calendário foram obtidos considerando o período de 2006 a 2015. Foram utilizados os códigos correspondentes ao Capítulo IX da 10ª Classificação Internacional de Doenças (CID 10). Os dados coletados referem-se a população de 20 ou mais anos de idade residentes no estado do Piauí. Os mesmos foram analisados no *software* IBM® SPSS®, versão 21.0. Foram calculadas estatísticas descritivas, como média, desvio padrão, mínimos e máximos, para as variáveis quantitativas e frequências, para as qualitativas.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A média de óbitos por ano ao longo dos anos de 2006 a 2015 foi de 5.767 ( $\pm 429,1$ ), correspondendo a 38% do total de óbitos no estado, onde se destacaram as mortes por doenças hipertensivas 11.708 (20,3%), doenças isquêmicas do coração 15.586 (27,0%) e por doenças cerebrovasculares 20.562 (35,6%). Foram distribuídos em 30.972 (54%) do sexo masculino e 26.689 (46%) do sexo feminino. Observou-se um crescimento significativo com o avançar da idade com a população de idosos (60 anos ou mais) representado 47.447 (82,3%) do total de óbitos, e em indivíduos casados 25.933 (45,0%) e com baixos níveis de escolaridade onde 26.766 (46,4%) eram analfabetos. **CONCLUSÃO:** Os resultados evidenciam uma alta carga de doenças do aparelho circulatório no estado do Piauí, com um padrão de mortalidade que vai de encontro aos achados em outros estados com melhores índices de desenvolvimento. Ressalta-se que a utilização de dados secundários está sujeita a possíveis subnotificações o que possibilitaria resultados e conclusões subestimados nesta pesquisa. Sugere-se uma reflexão por parte dos gestores e profissionais de saúde sobre a execução de ações de prevenção e promoção de saúde no estado, e a realização de estudos futuros, tendo em vista a necessidade de realizar periodicamente a monitoração e o diagnóstico situacional para o controle e prevenção das doenças cardiovasculares.

**Palavras-chave:** Doenças cardiovasculares; Sistema de Informação em Saúde; Estudos epidemiológicos.

## BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES EM IDOSOS

<sup>1</sup>Thaís Alves Nogueira; <sup>1</sup>Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>1</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>1</sup>Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>1</sup>Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>1</sup>Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>1</sup>Higo José Neri da Silva.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thaissmt@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A prática de exercícios físicos é reconhecida como forte aliada do envelhecimento ativo e saudável. Dentre as diversas possibilidades da atividade física, o método Pilates se tornou uma modalidade popular nos últimos anos, por meio de um sistema de exercícios que possibilita a melhora da flexibilidade, resistência física, força, equilíbrio e coordenação motora. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão sobre o uso do método Pilates em pessoas idosas. **MÉTODOS:** Realizou-se uma busca de artigos publicados entre os anos de 2012 a 2017, nas bases de dados nas bases de dados The Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine (MEDLINE) utilizando-se as palavras-chave: “atividade motora”, “idoso” e “envelhecimento”, no idioma português, espanhol e inglês. Foram encontrados 89 artigos, dos quais foram utilizados apenas 9 estudos, pois somente estes se condisseram nos requisitos da pesquisa e abordavam na íntegra, estudos que utilizavam o método Pilates em idosos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados obtidos demonstraram que as variáveis mais pesquisadas foram o equilíbrio e o risco de quedas e esses estudos são consensuais em relação à melhora dessas variáveis em idosos que praticam Pilates. O aumento da flexibilidade e da força muscular também é consensual, porém em relação aos demais efeitos relatados na literatura, ainda há controvérsia ou dados isolados e conseqüentemente inconclusivos. Um estudo relacionou mudanças positivas em parâmetros como funcionalidade, estabilidade, mobilidade, equilíbrio dinâmico e estático, força muscular, flexibilidade, entre outros, com melhoria da autoconfiança e redução do medo de cair e do número de quedas em idosos. **CONCLUSÃO:** Apesar de os estudos apontarem para benefícios físicos e motores do método Pilates em idosos, não podemos afirmar que o método é ou não efetivo, por causa da baixa qualidade metodológica dos estudos que compõem a revisão. Por conseguinte, sugere-se que novos estudos, em especial ensaios clínicos randomizados, sejam feitos, com amostras mais amplas, maior tempo de intervenção e com indivíduos de ambos os sexos.

**Palavras-chave:** Atividade Motora; Idoso; Envelhecimento.

## CÁRIE TIPO MAMADEIRA E A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS

<sup>1</sup>Cláudia Lorena Ribeiro Lopes; <sup>2</sup>Victor Lucas Ribeiro Lopes; <sup>3</sup>Brenda Ferreira da Silva; <sup>3</sup>Martha Cardoso Machado dos Santos; <sup>4</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>5</sup>Maria Katriane de Sousa da Silva.

<sup>1</sup>Nutricionista; Pós-Graduanda em Nutrição Clínica, Ortomolecular, Biofuncional e Fitoterapia (Faculdade Redentor). Pós-Graduanda em Docência no Ensino Superior (UCAMPROMINAS); <sup>2</sup>Cirurgião Dentista. Pós-Graduado em Docência no Ensino Superior. Pós-Graduado em Gestão Ambiental; Pós-Graduando em Ortodontia (PÓS-DOC); <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau – Parnaíba, PI; <sup>4</sup>Nutricionista. Mestrando em Ciências e Saúde (PPGCS-UFPI); <sup>5</sup>Nutricionista.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** claudialorenaribeiro@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A cárie de mamadeira trata-se de uma doença aguda cujos afetados são crianças que costumam mamar durante a noite. A severidade da doença é comparada à alimentação da criança. No âmbito da saúde bucal, a cárie dentária pode ser considerada como o principal problema de saúde pública no Brasil, atingindo mais de 50% das crianças. **OBJETIVO:** Apresentar uma breve revisão de literatura sobre a cárie de mamadeira focando na importância da promoção de saúde bucal em crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa exploratória utilizando a pesquisa bibliográfica para aumentar os conhecimentos sobre a cárie de mamadeira em seus diversos estágios mostrando como é importante para os pais terem conhecimento sobre saúde bucal. Foi realizada uma busca nas bases de dados do Scielo, PubMed e Google Acadêmico utilizando-se os descritores: “cárie de mamadeira”, “cárie na infância” e “promoção de saúde bucal”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 20 artigos que atendiam os critérios propostos. A promoção da saúde bucal das crianças é muito importante, pois prioriza a educação em saúde e prevenção precoce. Um conjunto de 4 fatores são necessários para a ocorrência da cárie: dentes sensíveis, microflora específica, substratos fermentáveis e tempo. O que se observa é a alta frequência de mamadas durante a noite gerando uma impregnação em excesso de substâncias açucaradas, sem uma posterior higiene, resultando em cárie. Em geral, a cárie de mamadeira afeta a dentição decídua da criança, e pode causar dor, infecções, problemas de fala e nutricionais. **CONCLUSÃO:** A atuação dos pais é muito importante. Após a erupção dos dentes, os pais devem sempre fazer uma higienização correta da boca, apresentar alimentos saudáveis que evitem a formação de cáries, além de eliminar o uso da mamadeira, mostrando que os pais são peças fundamentais para a formação de hábitos saudáveis na criança. O profissional dentista deve ser visitado regularmente.

**Palavras-chave:** Cárie dentária; Saúde Bucal; Alimentação.

## PROMOÇÃO DE SAÚDE POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS COM PACIENTES DIABÉTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Bruna Beatriz de Sousa Teixeira; <sup>1</sup>Joaquim João de Araújo Filho; <sup>1</sup>Jacyenne Araujo Batista; <sup>1</sup>Patrick Jordan Carvalho Silva; <sup>1</sup>Walany Fontenele Cerqueira; <sup>2</sup>Gabriel Frazão Silva Pedrosa; <sup>3</sup>Lidiane Andréia Assunção Barros.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Estácio – UNESA; <sup>3</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brunabeatriiz18@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A atuação dos profissionais da Atenção Básica no que se refere à cuidados assistenciais é de suma importância, ainda mais quando estão inseridas atividades de Educação em Saúde que podem trazer diversos benefícios aos seus clientes, em especial os portadores de diabetes mellitus, auxiliando-os no acompanhamento e tratamento de sua doença. **OBJETIVO:** Descrever ações de educação em saúde para com pacientes diagnosticados com diabetes mellitus, usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **MÉTODOS:** Foram realizadas atividades educativas junto aos usuários portadores de diabetes mellitus atendidos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) situada em um bairro carente de atendimentos de serviços de saúde na região metropolitana de São Luís, capital do Maranhão. O período das atividades se depreendeu entre setembro e outubro de 2015. As atividades consistiam em apresentação de slides e explanação destes, onde cada slide continha algum fator de interesse para os pacientes, como exemplo, abordagem acerca das principais complicações em decorrência de diabetes mellitus, tratamento medicamentoso e demais terapias que auxiliassem no processo de melhorias na qualidade de vida destes pacientes. Cada atividade era assessorada por profissionais da UBS, como enfermeiros, médicos, demais servidores e a preceptora das práticas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizadas 10 atividades educativas no período compreendido acima, cada uma com duração de 60 minutos, as quais mobilizaram todos os profissionais da UBS, em especial os profissionais da Enfermagem que possuem como uma de suas competências profissionais uma atuação voltada às ações de Educação em Saúde. As atividades em sua maioria eram voltadas para a temática do diabetes mellitus. Percebeu-se que a realização das atividades rendeu uma melhor compreensão acerca das dimensões da patogenia, uma vez que havia uma contínua contribuição por parte dos clientes. À medida que as informações eram repassadas aos pacientes, estes questionavam com exemplos de seu cotidiano assuntos relativos ao diabetes mellitus. Todas as dúvidas eram esclarecidas por meio dos profissionais da UBS, oferecendo o aporte necessário para a elucidação objetiva destas. **CONCLUSÃO:** A participação em conjunto das equipes que compõem uma Unidade Básica de Saúde é de grande importância para a eficácia no atendimento prestado aos usuários de uma UBS. Atividades de Educação em Saúde auxiliam na melhoria da qualidade de vida dos pacientes e garantem uma fidelização destes com a UBS, uma vez que, os clientes sentem-se confiantes nos profissionais que lhes prestam atendimentos, garantindo uma eficácia no acompanhamento de saúde destes pacientes.

**Palavras-chave:** Diabetes; Educação; Saúde Coletiva.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ARBOVIROSES COM ADOLESCENTES ESCOLARES EM FORTALEZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Maria Adelaide de Araújo; <sup>1</sup>Milena Duarte Lima; <sup>1</sup>Kaline Domingos da Silva; <sup>1</sup>Lorena Batista Diniz; <sup>1</sup>Natana de Lima Paiva; <sup>1</sup>Ineuda Maria Xavier de Oliveira; <sup>2</sup>Eline Mara Tavares Macedo.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza- FGF; <sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem da FGF.

**Área temática:** Saúde coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** madearaujo82@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As arboviroses, cujo agente etiológico é um vírus do gênero *Flavivirus* pertencente à família *Flaviviridae*, transmitida pela picada do mosquito infectado, que podem ser *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*. O modelo de educação em saúde é voltado para o combate ao vetor por meio de ações campanhista e higienistas, sendo necessário substituir as práticas vigentes de educação por uma forma que promova a participação comunitária. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre arboviroses com escolares do ensino fundamental. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado no período de maio de 2017, tendo como cenário uma escola pública do município de Fortaleza, tendo 6 participantes discentes do curso de graduação de enfermagem e 26 alunos do 7º ano do ensino fundamental. A organização e preparo das atividades deu-se por meio de observação participante, na qual os alunos foram divididos em duas equipes, pontuava aquela que respondesse corretamente e que tivesse agilidade na realização das atividades propostas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação educativa sobre arboviroses deu-se em três etapas, sendo abordado um Quis, exposição dialogada, jogo dos 7 erros e quebra cabeças, as quais foram abordadas a transmissão, período de incubação sinais, sintomas e profilaxia dessas doenças virais, causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Esta ação foi recebida com empolgação pelos estudantes, que mostraram-se participativos e competitivos entre eles. Nessa ocasião demonstraram seus conhecimentos por meio de atividades lúdicas. Contudo esse momento exigiu das discentes um preparo acadêmico através da aquisição de novos conhecimentos, a organização de materiais educativos e informativos para uma melhor comunicação com os adolescentes. Ressaltamos assim que o processo educativo necessita de reformas nas quais os alunos sejam participantes ativos, favorecendo assim o aprendizado. **CONCLUSÃO:** Realizar educação em saúde é um desafio constante para a equipe multiprofissional atuante na Atenção Primária à Saúde, visto as inúmeras dificuldades. Porém esse momento de interação entre discentes de enfermagem e os escolares foi muito produtivo, pois eles foram participativos durante todo o processo, o que favoreceu a fixação do aprendizado e contribuiu para que eles tornem-se multiplicadores do conhecimento adquirido, podendo assim, compartilhar e praticar com suas famílias e comunidade ações educativas que possam favorecer o controle do vetor causador das aboviroses.

**Palavras-chave:** Saúde do adolescente; Educação em saúde; Infecções por arboviroses.

## O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SOBRAL-CE

<sup>1</sup>Gleyde Raiane de Araújo; <sup>1</sup>Kilcianne Maria Magalhães Muniz; <sup>1</sup>Normanda de Almeida Cavalcante Leal; <sup>1</sup>Antonia Amanda Souza Araújo; <sup>1</sup>Maria Romana Coelho Félix; <sup>1</sup>Alinne Bastos Viana.

<sup>1</sup>Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia- (EFSFVS).

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gleydearaujo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A territorialização como um instrumento utilizado no dia a dia do sistema de saúde, gera subsídios para construção de ações em saúde, através do mapeamento das áreas adscritas, fornecendo informações aos gestores e profissionais sobre as condições de vida e o processo saúde/doença do território, e a partir disso elaborar estratégias pertinentes. Assim, essa conduta fortalece a execução dos princípios norteadores do SUS, quais sejam, integridade, equidade e descentralização. **OBJETIVO:** Esse estudo tem como objetivo relatar características do processo de territorialização realizado no município de SOBRAL-CE em dois centros de saúde da família. **MÉTODOS:** O trabalho trata-se de um relato de experiência e foi realizado por meio de observação participante, durante os meses de abril e maio de 2017, a perspectiva adotada será dos profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde da Família atuantes nos territórios aqui expostos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por do processo de territorialização, realizado pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família-ESF (Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde, Residentes, etc.), foi possível evidenciar as necessidades da comunidade, fato que promove a criação de ações específicas nos territórios. No entanto, algumas características negativas também se sobressaíram como: pouca implicação profissional médico, sobrecarga de trabalho para Residentes, subnotificação, dados incoerentes. **CONCLUSÃO:** O processo realizado no município contribui diretamente para a realização de ações coerentes com as necessidades locais, no entanto, muito ainda deve ser feito para a realização e construção de um processo mais leve e realmente fiel a realidade local. Como maior implicação de toda a equipe, pra evitar sobrecargas para determinados profissionais e/ou empoderar toda a equipe da realidade local e assim produzir um cuidado integral e de qualidade para a população.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva; Territorialização; Estratégia de Saúde da Família; Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

## ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA MORTALIDADE INFANTIL NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2010 A 2015

<sup>1</sup>Maria Paula da Silva Oliveira; <sup>2</sup>Aclênia Maria Nascimento Ribeiro; <sup>2</sup>Nisleide Vanessa Pereira das Neves; <sup>3</sup>Hiana Gabriela Ribeiro Brandão; <sup>4</sup>Andreia Alves de Sena Silva.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Faculdade UNINOVAFAPI. Teresina – PI, Brasil; <sup>2</sup>Acadêmicas de Enfermagem da Faculdade IESM. Timon - MA, Brasil; <sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho. Teresina – PI, Brasil; <sup>4</sup>Mestre em Enfermagem pela UFPI. Docente da Faculdade IESM. Timon – MA, Brasil.

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulinha-oliveira08@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A mortalidade infantil expressa o risco de um nascido vivo morrer antes de completar um ano de vida e é considerada um importante indicador de avaliação da situação de saúde da população, principalmente, em relação à qualidade da assistência materno-infantil no período do pré-natal, parto e puerpério. **OBJETIVO:** Descrever os aspectos epidemiológicos da mortalidade infantil no Estado do Piauí no período de 2010 a 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, no qual foram utilizados dados secundários oriundos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) para o cálculo da taxa de mortalidade infantil, disponibilizados pelo Ministério da Saúde no Estado do Piauí, no período de 2010 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram registrados 4.711 óbitos infantis no Estado do Piauí no período estudado, correspondendo à taxa de mortalidade infantil (TMI) de 16,1 por mil nascidos vivos (NV). Nesse período, observou-se uma pequena redução do número de óbitos, onde a TMI caiu de 16,8 para 14,8 por mil nascidos vivos entre 2010 e 2015. Essa redução ocorreu em todas as macrorregiões piauienses, com exceção de Teresina, que elevou sua TMI de 13,4/1.000 NV para 17,3/1.000 NV no decorrer desse período. Desse total de óbitos, 2.571 ocorreram no sexo masculino e 2.0174 no sexo feminino. Em termos de macrorregião de saúde, a maior parte desses óbitos foi registrada nas regiões de Floriano, Picos e Teresina, respectivamente. Dentre as raças analisadas, a raça parda foi a predominante. Quanto ao tipo de parto, houve maior número de óbitos em crianças nascidas de parto vaginal em relação ao parto cesáreo. Em relação aos componentes da mortalidade infantil, a taxa de mortalidade neonatal precoce passou de 9,5/1000 NV em 2010 para 8,3/1000 NV em 2015. Em contrapartida o componente neonatal tardio passou de 2,6/1000 NV em 2010 para 2,3/1000 NV em 2015 e o pós-neonatal, reduziu de 4,5/1000 NV em 2010 para 4,0/1000 NV 2015, sendo possível notar, a partir desses dados, maior taxa de mortalidade neonatal precoce em relação aos demais componentes e uma redução ainda que pequena, nessas taxas ao longo desse período em todos esses componentes. Os agravos que mais resultaram em mortalidade foram as infecções originadas no período perinatal e as malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas, agravos esses, presentes e prevalentes em todos os componentes da mortalidade infantil. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados registrados nos permite inferir que o número de mortes ocorridas em menores de um ano ainda persiste como um problema de saúde pública, especialmente, na primeira semana de vida e que a maioria desses óbitos poderia ter sido prevenido com a melhoria da assistência materno-infantil, assegurando o acesso oportuno da gestante e neonato a serviços de qualidade.

**Palavras-chave:** Mortalidade infantil; Notificação; Epidemiologia.

## A IMPORTÂNCIA DA ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.

<sup>1</sup>Antonia Evania Vieira da Silva; <sup>1</sup>Margarete Rodrigues Morais Barbosa; <sup>1</sup>Antonia Joséane Vieira Pereira; <sup>1</sup>Antonia Vilma Vieira Costa; <sup>1</sup>Ana Maria Lopes Soares; <sup>1</sup>Thairyne dos Santos Moura Pimentel; <sup>1</sup>Caroline Menegazzo Feitosa Moita.

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nanysilva-mn@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Política Nacional de Promoção da Saúde traz como uma das suas diretrizes o fortalecimento da participação social. A educação alimentar e nutricional associada à prática de atividade física são um dos caminhos existentes para a promoção da saúde. O melhor caminho para controlar o peso continua sendo a reeducação alimentar e a prática regular de atividade física. Trata-se de mudar o estilo de vida, o que não é fácil, pois exige força de vontade e perseverança. Há uma resistência natural, que na maioria das vezes se expressa pela falta de motivação e desânimo. **OBJETIVO:** Estimular a adoção de hábitos saudáveis e prática de atividade física para redução e prevenção da obesidade e comorbidades. **MÉTODOS:** Através de uma análise do perfil da população local foi desenvolvido um projeto intitulado na Medida Certa objetivando a reeducação alimentar e incentivando a prática de atividades físicas. Para a realização das ações desenvolvidas seguiu-se etapas: Divulgação do projeto através de cartazes fixados em locais de maior circulação de moradores; inscrição dos interessados (total de 53 participantes); foi realizado Consulta médica e solicitação de exames de rotina de todos os participantes inicialmente bem como aferição de PA e IMC e avaliação nutricional, o projeto durou seis meses e foi realizado na zona rural do município de União Piauí. Os participantes praticavam atividades físicas três vezes por semana. Todo mês o grupo se reunia para pesagem e consulta nutricional, quem perdesse mais peso ganhava cem reais como incentivo, além da pesagem também tinha uma palestra com um tema de interesse para o grupo e acompanhamento psicológico. No encerramento do projeto houve uma nova pesagem, solicitação de novos exames e uma roda de conversa para demonstração dos resultados alcançados (comparação do antes e depois), depoimentos de satisfação e dificuldades dos participantes, críticas e elogios ao projeto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao final do projeto houve uma perda de 382 quilos média de 7 quilos por participante, além de melhor controle das complicações das doenças relacionadas à hipertensão, diabetes e dislipidemia; Relato de melhora na qualidade de vida; Mais disposição para o trabalho e lazer; Melhoria da autoestima; Controle da ansiedade; Interação social; Mudança de comportamento e de hábitos alimentares; Empoderamento dos participantes em outros grupos da comunidade; Práticas de atividades físicas diariamente. **CONCLUSÃO:** Através da prática de atividades físicas regulares e uma reeducação alimentar é possível diminuir a obesidade e prevenir outras doenças, e que a educação em saúde é um caminho para se mudar os hábitos da população. Intervenções desse tipo devem ser incentivadas com intuito de melhorar saúde e qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Obesidade; Qualidade de Vida; Atividade Física.

## ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO TÉTANO NEONATAL NO ESTADO DO MARANHÃO

Cintia Daniele Machado de Moraes<sup>1</sup>; Ingredy Eyllanne Monroe Carvalho<sup>1</sup>; Michael Jackson Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Lívia Cândice Ribeiro Silva<sup>1</sup>; Renato Juvino de Aragão Mendes<sup>1</sup>; Mayra de Oliveira Barroso<sup>1</sup>; Ana Hélia de Lima Sardinha<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestrando (a) em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Departamento de Enfermagem –Universidade Federal do Maranhão

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** cintiadanielle@hotmail.com

**Categoria:** Estudante

**INTRODUÇÃO:** O Tétano Neonatal (TNN) é uma patologia causada pela bactéria *Clostridium tetani* que pode acometer recém-nascidos de dois a 28 dias de vida, independente do sexo, filhos de mães não imunizadas, cuja porta de entrada da contaminação pode ser durante o parto (por ocasião da secção do cordão umbilical com instrumentos inadequados e contaminados) ou após o parto (pelo uso de substâncias contaminadas no coto umbilical). A ocorrência de casos de TNN é um marcador de deficiências na qualidade da atenção pré-natal, ao parto e ao recém-nascido, que favorecem a infecção pelo *Clostridium tetani*. As condições de anaerobiose (necrose do coto, corpo estranho, infecção secundária) faz com que o bacilo do *C. tetani* produza as toxinas e cause a sintomatologia da doença. **OBJETIVO:** Descrever os aspectos epidemiológicos do tétano neonatal no estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo descritivo retrospectivo, com abordagem quantitativa realizado no período de março a maio de 2017, abrangendo uma série histórica de 13 anos de casos confirmados de tétano neonatal, ocorridos no Estado de Maranhão no período de 2000 a 2012. As informações dos casos foram obtidas através das bases de dados do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (boletins de notificação semanal e Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados 186 casos novos de tétano neonatal no Brasil no período 2000 a 2012, destes, 18 ocorreram no Maranhão. Entre os anos de 2000 e 2008 foram notificados 15 casos e de 2009 a 2012 apenas 3 confirmados no Maranhão. Sendo que nos anos de 2011 e 2012 não houve casos notificados. O número de óbitos por tétano neonatal no período de 13 anos foi de 9 óbitos no Maranhão. Quanto à escolaridade das mães dos neonatos com diagnóstico de tétano, 50 % apresentou nenhum ano de estudo concluído. Considerando-se a faixa etária das mães, 55,56% delas tinham de 14-19 anos. Quanto à raça 55,56% eram pardas seguida da raça preta (22,22%). Em relação à zona de residência, 55,56% eram da zona rural e 33,33% da zona urbana. Quanto ao local do parto, 61,11% ocorreram no domicílio e 38,89% no hospital **CONCLUSÃO:** A incidência do tétano neonatal apresenta tendência decrescente no estado do Maranhão. Esse avanço é decorrente do trabalho conjunto implementado nos últimos anos, visando: aumento da cobertura e da qualificação da atenção ao pré-natal, parto e puerpério, vacinação sistemática com a vacina antitetânica em mulheres em idade fértil, principalmente nas áreas de risco e melhoria da atenção básica (Programas de Saúde da Família e de Agentes Comunitários). Apesar do decréscimo observado, ainda observa-se casos de óbitos por tétano neonatal, em decorrência de condições socioeconômicas e de difícil acesso aos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Tétano neonatal; Toxina tetânica; Epidemiologia.

## PREVALÊNCIA DA COINFEÇÃO HIV/ VHC E HIV/VHB NO INTERIOR DO MARANHÃO

<sup>1</sup> Thátilla Larissa da Cruz Andrade; <sup>1</sup> Alice da Silva Souza; <sup>1</sup> Bárbara Mendes Campos; <sup>1</sup> Francisco Lira de Araújo; <sup>1</sup> Fabiana Chaves de Oliveira; <sup>2</sup> Klecia de Sousa Marques da Silva.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; <sup>2</sup> Pós-Graduada em Enfermagem em Urgência e Emergência pelo Instituto Dom Bosco- IDB.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** thatilaandrade@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Coinfecção é entendida quando um mesmo hospedeiro abriga mais de um microrganismo patogênico simultaneamente. Algumas das coinfeções comumente identificadas em pessoas infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana tipo 1 (HIV-1) inclui: coinfeção com vírus da hepatite B (VHB) e coinfeção com o vírus da hepatite C, (VHC). Portanto, investigar a prevalência de coinfeções entre portadores de HIV pode esclarecer a proporção destas entre os usuários do serviço em estudo e possivelmente despertar para a busca de ações que incrementem a superação desta condição. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo analisar a prevalência de coinfeção HIV/VHB e HIV/VHC em pacientes acompanhados no Serviço de Atendimento Especializado (SAE), de Caxias – Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo com abordagem quantitativa, de corte transversal, realizado no SAE de Caxias – Maranhão, através do levantamento de dados com questionário de questões fechadas em 423 prontuários desde a implantação deste serviço em 2005 até os registros dos prontuários abertos em 31 de dezembro de 2015. Para elaboração do questionário utilizou-se variáveis clínicas identificando a presença de marcadores celulares para VHB, presença de marcadores celulares para VHC. Para a catalogação dos dados foi utilizado o Epi Info versão 3.5.4, um sistema de processamento de texto, banco de dados e análise estatística para uso em epidemiologia. Permite a transformação direta de um questionário em banco de dados e fácil programação para entrada e análise de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No presente estudo a prevalência da coinfeção HIV/VHB e HIV/VHC foram iguais com 0,9% (4/423) para ambas as coinfeções. Na identificação dos marcadores celulares para VHB as imunoglobulinas (IgM) anti HBC obteve maior prevalência atingindo 50% entre os marcadores para hepatite B. A quantificação do total de marcadores encontrados é condizente com a prevalência de coinfeção HIV/VHB identificada no estudo. Para a hepatite C a identificação da doença foi relacionada à detecção de anticorpos contra o HCV, comprova exposição ao vírus, mas não distingue entre infecção crônica ou resolvida. Este achado para a presença do marcador anti-HCV é condizente com a prevalência revelada neste estudo para a coinfeção HIV/ VHC. **CONCLUSÃO:** Este estudo foi relevante para o conhecimento da prevalência de coinfeções entre portadores de HIV, pois constitui um elemento fundamental para a implementação de estratégias com vistas a subsidiar ações que possibilitem aumento da sobrevida e da qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** Coinfecção; HIV; Hepatite.

## PREVALÊNCIA DA COINFECÇÃO HIV/ LEISHMANIOSE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR MARANHENSE

<sup>1</sup> Francisco Lira de Araújo; <sup>1</sup> Fabiana Chaves de Oliveira; <sup>1</sup> Bárbara Mendes Campos; <sup>1</sup> Thátilla Larissa da Cruz Andrade; <sup>1</sup> Alice da Silva Souza; <sup>2</sup> Klecia de Sousa Marques da Silva.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; <sup>2</sup> Pós-graduada em Enfermagem em Urgência e Emergência pelo Instituto Dom Bosco- IDB.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** franciscolira10@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Coinfecção é entendida quando um mesmo hospedeiro abriga mais de um microrganismo patogênico simultaneamente como vírus da imunodeficiência humana (HIV) e leishmaniose visceral (LV). Dados mostram que foram registrados casos de LV em 54,8% dos municípios maranhenses e casos de AIDS em 64,1%, descrevendo dessa forma a importância de se tomar conhecimento da epidemiologia da coinfecção HIV/LV em municípios do Estado do Maranhão. Portanto, investigar a prevalência de coinfeções entre portadores de HIV pode esclarecer a proporção destas entre os usuários do serviço em estudo e possivelmente despertar para a busca de ações que incrementem a superação desta condição. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo analisar a prevalência de coinfecção HIV/ Leishmaniose em pacientes acompanhados no Serviço de Atendimento Especializado de Caxias – Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo com abordagem quantitativa, de corte transversal, realizado no (SAE) de Caxias – Maranhão através do levantamento de dados com questionário de questões fechadas em 423 prontuários desde a implantação deste serviço em 2005 até os registros dos prontuários abertos em 31 de dezembro de 2015. Para elaboração do questionário utilizou-se variáveis clínicas identificando antecedente de leishmaniose visceral, presença de lesão cutânea ou mucosa com mais de duas semanas de evolução, presença de hepato-esplenomegalia. Para a catalogação dos dados foi utilizado o Epi Info versão 3.5.4, um sistema de processamento de texto, banco de dados e análise estatística para uso em epidemiologia. Permite a transformação direta de um questionário em banco de dados e fácil programação para entrada e análise de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevalência da coinfecção HIV/ leishmaniose foi de 2,4% (10/423). Para as características clínicas da leishmaniose 66,7% (6/10) de acordo com os registros, definem não possuem antecedentes de LV e 93,8 % (8/10) não apresentam hepatoesplenomegalia, febre persistente e pancitopenia dos quais segundo Brasil (2011) é considerada a tríade clássica da LV e também a manifestação clínica mais comum desta doença na coinfecção. **CONCLUSÃO:** Este estudo foi relevante para o conhecimento da prevalência de coinfeções entre portadores de HIV, pois constitui um elemento fundamental para a implementação de estratégias com vistas a subsidiar ações que possibilitem aumento da sobrevivência e da qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** Coinfecção; HIV; Leishmaniose.

## VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM CRIME PROFISSIONAL

Leomara Bilma de Sá Couitinho Nunes<sup>1</sup>; Rayza Alves da Silva<sup>2</sup>; Francys Alves da Silva<sup>3</sup>; Ana Karolyne de Sousa Melo<sup>4</sup>; Livia Miaick Lima do Nascimento<sup>5</sup>; Thayná Rodrigues do Nascimento Aquino<sup>6</sup>; Karine De Magalhães Nogueira Ataíde<sup>7</sup>.

<sup>1-6</sup>Faculdade Santo Agostinho – FSA, Teresina, Piauí; <sup>7</sup>Docente de Enfermagem, Faculdade Santo Agostinho – FSA, Teresina, Piauí.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** leomarabil@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência obstétrica é caracterizada pela apropriação do corpo e processos reprodutivos das mulheres pelos profissionais de saúde, através do tratamento desumanizado, abuso de medicalização e transformação patológica dos processos naturais e fisiológicos, causando a perda da autonomia e capacidade de decidir livremente sobre seus corpos, assim, impactando negativamente na qualidade de vida das mulheres. **OBJETIVO:** Reunir e sintetizar evidências disponíveis em artigos originais sobre a temática de violência obstétrica e analisar a atuação do profissional de saúde junto à mulher e sua importância no momento do parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde foi usado o seguinte critério de inclusão: estudos com temática: violência obstétrica e atuação profissional no parto e trabalho de parto. O levantamento foi realizado nas seguintes bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Enquadraram-se 06 das obras publicadas na faixa temporal de 2012 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As evidências encontradas apontam um número cada vez crescente de relatos de mulheres que sofreram violência obstétrica e que se sentiram desrespeitadas física e moralmente por profissionais de saúde durante seu parto. Parturientes foram expostas a condutas claramente prejudiciais ou ineficazes que poderiam ser substituídas por opções de segunda escolha ou simplesmente eliminadas do contexto parturitivo. Às principais queixas abordadas destacaram-se o uso rotineiro de enema, administração de Ocitocina a qualquer hora antes do parto, imposição profissional pelo uso da posição de litotomia, esforços de puxo prolongados e dirigidos durante o período expulsivo, Manobra de Kristeller, frequentes toques vaginais e sem aviso prévio, intervenções com finalidade didática e agressões verbais, ofensivas e humilhantes dirigidas às mulheres pelos profissionais. Embora o desrespeito e maus tratos possam ocorrer em qualquer momento da gravidez, tanto no parto quanto no puerpério, as mulheres ficam especialmente vulneráveis durante o parto. Tais práticas podem ter consequências adversas diretas para a mãe e a criança. **CONCLUSÃO:** A violência praticada por alguns profissionais obstetras, cuja base de formação dos mesmos deveria ser humanizada, acaba tornando o momento natural e fisiológico do parto em algo mecânico e violento, transformando a mulher – que deveria ser protagonista – em vítima. Para obter um alto nível de respeito nessa assistência, os sistemas de saúde devem ser organizados e administrados de forma a garantir o total respeito à saúde sexual e reprodutiva e os direitos humanos das mulheres, incluindo a sensibilização e reeducação dos profissionais envolvidos neste cenário, com práticas assistenciais holísticas e humanizadas.

**Palavras-chave:** Obstetrícia; Violência; Parto.

## IMPACTO DO CUIDADO DE IDOSOS DEMENCIADOS NA VIDA DA FAMÍLIA E DE SEUS CUIDADORES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Laércio Bruno Ferreira Martins<sup>1</sup>; Bárbara Carvalho dos Santos<sup>1</sup>; David Reis Moura<sup>2</sup>; Marcelino Martins<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Teresina, PI; <sup>2</sup>Fisioterapeuta Especialista do Hospital de Urgências de Teresina, Teresina-PI; <sup>3</sup> Fisioterapeuta, docente UESPI, Teresina-PI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laerciom42@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segundo dados do IBGE, no Brasil existem 1,2 milhões de pessoas com doença de Alzheimer, principal causadora de demência, e a cada ano, 100 mil novos casos surgem. Além de comprometer o idoso portador, afeta de maneira ímpar sua família, exigindo por parte desta que novos ajustes surjam em sua dinâmica e na vida de alguns familiares que irão assumir a tarefa de cuidar do idoso, para o que poderão não ter recebido nenhum preparo ou treinamento específico. **OBJETIVO:** Verificar os impactos do cuidado de idosos com demências no âmbito familiar e na vida do cuidador. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, onde uma pesquisa sobre o tema foi realizada nas bases de dados: SciELO, Pubmed e banco de dados BIREME, com os descritores: Demência, Idoso, Família, Cuidador nos idiomas inglês, português e espanhol, no período de março a abril de 2017. Os critérios de inclusão foram: artigos que relatavam cuidado familiar de idosos com demência, artigos publicados em periódicos indexados e não indexados e estudos com data de publicação entre 2007 e 2017. Os critérios de exclusão foram: revisões sistemáticas e de literatura, resumos de anais de eventos científicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 21 estudos, dos quais 10 foram incluídos e 11 excluídos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Em todos os estudos analisados houve predominância de cuidador do sexo feminino, sendo estes normalmente cônjuges, filhos, irmãos, sobrinhos e netos. Os idosos com demência eram do sexo masculino na maioria dos casos. Houve predominância de famílias com renda médio-baixa a baixa e com baixo nível de escolaridade. Um dos principais impactos apontados foi o financeiro, onde se verificou que as famílias podem destinar em torno de 70% de seus recursos ao cuidado do idoso demenciado em estágio avançado e 75% em estágio inicial, sendo a maior parte destes gastos destinada à compra de medicamentos e contratação de auxiliares de serviços gerais. Outro impacto foi necessidade de afastamento de serviço remunerado para execução do cuidado. Alguns pontos que se sobressaem são divisão de tarefas, sobrecarga de atividades e falta de apoio pelo sistema formal de saúde. Impactos apontados nos cuidadores foi dificuldade em desempenhar atividades do dia a dia, como alimentação, higiene, vestuário e locomoção, dificuldade para lidar com sintomas comportamentais e psicológicos, como agressividade, desinibição e perambulação. Estes referiram sentimentos como raiva, angústia, tristeza, ódio, impaciência, agressividade, isolamento, além de decepção, excesso de responsabilidade, desgaste mental e dificuldade no enfrentamento de problemas difíceis de resolver, estando associados ao surgimento de problemas de saúde como dores nas costas, problemas articulares, hipercolesterolemia e hipertensão arterial nos cuidadores. Foram apontados como agravantes de situação o fato de residir com o idoso, não possuir outra ocupação e não ser praticante de religião. **CONCLUSÃO:** São apontados diversos impactos na vida de famílias com idosos dementes, sobretudo na vida do próprio cuidador, tais como a dificuldade financeira, falta de apoio pelos sistemas de saúde e dificuldade em lidar com os sintomas da demência.

**Palavras-chave:** Demência, Idoso, Família, Cuidador.

## CARACTERÍSTICAS SÓCIOCOMPORTAMENTAIS DE HOMENS COM HIV ATENDIDOS EM CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO EM SÃO LUIS-MA

<sup>1</sup>Solange Everton de Sena; <sup>2</sup>Ana Rute Soeiro; <sup>3</sup>Amanda Amate Oliveira; <sup>4</sup>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; <sup>5</sup>Tânia Pavão Oliveira Rocha; <sup>6</sup>Rafael Mondego Fontenele; <sup>7</sup>Jerusa Emidia Roxo de Abreu.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; <sup>4</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>5</sup>Mestre em Ciências da Saúde– UFMA; <sup>6</sup>Especialista em Saúde Pública– Faculdade Pitágoras - MA; <sup>7</sup>Doutoranda em Saúde Coletiva – UFMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** solangeuniao@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O HIV/Aids ainda permanece como um importante agravo de saúde pública. Nesta nova década, observa-se maior incidência no público heterossexual, permanecendo a população masculina como um dos principais acometidos pela infecção. Os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), constituem um importante papel na estratégia de enfrentamento da epidemia de HIV/Aids, são considerados como “porta de entrada” do sistema de prevenção e controle, ao possibilitar a detecção precoce da infecção pelo HIV (BRASIL, 2010b). **OBJETIVO:** Identificar características sócio comportamentais de homens com HIV atendidas, em um CTA de São Luís-MA. **MÉTODOS:** O presente trabalho constitui um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Esta pesquisa foi desenvolvida nos Centros de Testagem e Aconselhamento localizado no bairro do Lira, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2015. Utilizaram-se os dados da versão atualizada do Sistema de Informação do Centro de Testagem e Aconselhamento. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a abril de 2016. Os dados coletados foram digitados, processados e analisados no programa Epi-Info. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados do estudo apontam que os homens, caracterizaram por serem pardos 30%, solteiros 75%, com escolaridade entre 4 a 7 anos 80%, sem renda fixa 87%, residentes na zona urbana 90%, e com faixa etária entre 19 a 42 anos 100%. Quanto aos dados comportamentais observaram-se que as parcerias sexuais com mulheres foram predominantes 90%, o tipo de exposição ao HIV ocorreu por relação sexual 99%. Quanto ao uso do preservativo, a maioria não usou e o motivo de não usar foi não gostar da camisinha 98%. Quanto ao recorte populacional, observou-se que eram oriundos da população em geral. **CONCLUSÃO:** Concluímos que se façam mais campanhas educativas para uma prevenção eficaz, assim como uma maior divulgação e ampliação da testagem para o HIV, principalmente na rede básica de saúde, através da estratégia saúde da família. Os profissionais necessitam estar capacitados para que possam direcionar os homens à compreensão dos múltiplos fatores que aumentam a sua vulnerabilidade ao agravo, promovendo atitudes que lhes assegurem o exercício pleno da sexualidade sem risco para a sua saúde.

**Palavras-chave:** HIV; Centro de Testagem; Homens.

## GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS HOSPITAIS PÚBLICOS DE TERESINA

<sup>1</sup>Antonia Maria Alves de Moura; <sup>2</sup> Edison de Oliveira Silva; <sup>3</sup>Francimara Carvalho da Silva; <sup>4</sup>Maria do Socorro Ferreira dos Santos.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup> Graduada em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>4</sup>Doutorado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** antoniamamoura@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O crescimento acelerado de clínicas e hospitais, ocasionado por um aumento na demanda pelos serviços de saúde, provocou um aumento na geração de resíduos hospitalares infectantes e comuns. Os impactos ambientais, assim como o gerenciamento de resíduos, têm sido amplamente discutidos na sociedade, na mídia e no poder legislativo. Os resíduos são percebidos como um problema em função do esgotamento de aterros sanitários, da necessidade de altos investimentos para soluções equivalentes, da carência de novas propostas para evitar sua geração, além da necessidade de estímulo para a prática da reciclagem. Neste sentido, os resíduos hospitalares são de alta criticidade, ante os riscos ainda maiores que podem oferecer ao meio ambiente e a sociedade. **OBJETIVO:** Investigar o gerenciamento dos resíduos sólidos dos serviços de saúde de quatro hospitais públicos de Teresina (PI). **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada em quatro hospitais públicos de Teresina (PI), os quais realizam atendimentos a pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os hospitais tiveram seus nomes preservados, sendo chamados da seguinte forma: o hospital “B1” é o maior hospital público do estado em atendimento de urgência e emergência; o hospital “B2” é referência no transplante de órgãos no estado; o hospital “B3” é referência em pediatria e, por fim, o hospital B4 possui a especialidade de doenças infectocontagiosas. Foram realizados registros fotográficos e aplicação de questionários de forma individual com os funcionários da limpeza e gestores dos hospitais bem como vistoria na empresa que realiza o transporte externo, esterilização e destinação final dos resíduos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados comprovam que as ações de gerenciamento de resíduos sólidos de serviços de saúde não preveem o risco potencial dos seus resíduos, desde sua geração até a sua disposição final, de forma a evitar que resultem em danos tanto à saúde do trabalhador e do usuário quanto ao próprio ambiente. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que o plano de gerenciamento hospitalar das unidades estudadas, apesar de existente, não é seguido de forma eficiente por todos os envolvidos. Considerando-se as diversas não conformidades observadas em várias etapas seriam necessárias mudanças de atitude para o correto gerenciamento dos resíduos.

**Palavras-chave:** Resíduos Sólidos; Serviços de Saúde; Gerenciamento.

## A IMPORTÂNCIA DA REDE RAPS NA ATENÇÃO INTEGRAL A PACIENTES DE ÁLCOOL E DROGAS EM URUCUI-PI

<sup>1</sup>Fábio Virgínio da Silva; <sup>2</sup>Ikássia Brisa Rodrigues Ferreira

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Gestão Social: Políticas Públicas, Saúde e Assistência Social pela Faculdade Ademar Rosado-FAR; Assistente Social efetiva da Prefeitura Municipal de Uruçuí; <sup>2</sup>Pós-graduando em Unidade de Terapia Intensiva pelo IBPEX. Pós-graduando em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI. Enfermeiro efetivo da Prefeitura Municipal de Uruçuí.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ikassiabrisa@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A Rede de Atenção Psicossocial surgiu da mobilização social e empenho de familiares, usuários, trabalhadores do SUS e movimentos engajados na Reforma Sanitária e Psiquiátrica que buscaram construir uma rede de apoio que mudasse a perspectiva de atendimento ao indivíduo e apresentasse mudanças no modelo de atenção psicossocial. Com isso, grandes avanços implicaram nas deliberações da III Conferência Nacional de Saúde Mental em 2001, tendo como resposta a portaria de criação do Programa Nacional de Atenção Comunitária Integrada a Usuários de Álcool e outras Drogas a ser desenvolvido pelo Ministério da Saúde e pelas Secretarias de Saúde dos Estados, Distrito Federal e municípios. Em 2003 o Ministério da Saúde passa a entender as demandas de álcool e drogas como problema de saúde pública a ser enfrentado pela RAPS. **OBJETIVO:** Conhecer como funciona a rede de atenção psicossocial no município de Uruçuí-Pi e buscar orientar qual a importância dela na atenção integral dos usuários de álcool e drogas. **MÉTODOS:** Para construção deste estudo foi utilizado o método dialético-crítico qualitativo, baseado na técnica da pesquisa bibliográfica com análise e interpretação de autores conceituados que vão dar credibilidade ao texto e também pesquisa de campo com uso de observação, de maneira a garantir que o mesmo adquira caráter de cientificidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Este estudo apresenta a importância de se compreender a rede de atenção psicossocial como uma teia de relações sociais que entrelaçam desde os indivíduos até as instituições e apresenta componentes da Rede de Atenção à Saúde em Uruçuí, sendo constituída pela atenção primária com 10 Unidades Básicas de Saúde (06 na zona urbana e 04 na zona rural), 01 equipe do Núcleo Estratégia Saúde da Família, que deveriam acolher as demandas iniciais de álcool e drogas e referenciá-las, trabalhando a prevenção; Na Atenção Psicossocial Estratégica possui 01 Centro de Atenção Psicossocial para fazer a triagem, acolhimento e tratamento da dependência que realiza mais ações pontuais e segmentadas atreladas ao atendimento psiquiátrico. Na atenção de urgência e emergência possui 01 SAMU para fazer o atendimento mais urgente de resgate, contribuindo com classificação de risco e cuidado nas situações de urgência e emergência e 01 Hospital Regional que deveria atuar com uma enfermaria especializada ou serviço referenciado de emergência, porém não possui ainda espaço adequado para receber este tipo de demanda. Assim, as ações da rede estão se consolidando de maneira fragmentadas sendo todas referenciadas ao CAPS o que acaba sobrecarregando um serviço que não apresenta estrutura suficiente para comportar e tratar estes usuários. **CONCLUSÃO** A Rede Raps constitui num conjunto de ações e serviços que buscam atender os cidadãos de maneira integral decorrente de transtorno mental e uso de substâncias psicoativas em diversos níveis de complexidade. Todavia, ainda existe um grande desafio em fazer com que esta rede esteja de fato sintonizada na construção do Projeto Terapêutico Singular, atuando de maneira a reduzir os danos dentro da própria comunidade, compartilhando o cuidado entre todos e sendo composta de equipe multidisciplinar capacitada que garanta de fato à universalidade do acesso a saúde.

**Palavras-chave:** Rede de Atenção Psicossocial; Álcool e drogas; Atenção integral.

## A ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Mylenna Silva Crateús; <sup>2</sup>Fabília Araújo Prudêncio.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI ; <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí e Docente adjunta da Universidade Estadual do Piauí.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** mylennacrateus@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos, a responsabilidade pela atenção à saúde indígena no Brasil tem flutuado entre a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e, recentemente, com a paulatina implantação do subsistema de atenção à saúde que tem os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI's) como base, diversas prefeituras e/ou Organizações Não Governamentais têm assumido a questão de prover os serviços. Os princípios e diretrizes das propostas adotadas para a assistência às populações indígenas pautam a ampliação do conceito de saúde, assim como na universalização e integralização do conjunto das ações e serviços de saúde pública. É função da atenção primária desencadear intervenções nas comunidades indígenas com vista às melhorias de suas condições de vida. Ao mesmo tempo, é fundamental que os serviços de saúde de média e alta complexidade conheçam os aspectos socioculturais que interferem nos processos de saúde-doença, propondo projetos de cuidado mais efetivos e condizentes com o entendimento e a realidade de cada grupo populacional. **OBJETIVOS:** Desenvolver uma revisão bibliográfica sobre a atenção à saúde indígena brasileira e analisar as diferentes produções científicas elaboradas quanto a assistência desempenhada a essas comunidades. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura por meio de levantamento retrospectivo de artigos científicos publicados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na qual os descritores Atenção à saúde indígena; serviços de saúde foram utilizados como forma de seleção dos estudos acerca do tema e estes obedeceram a critérios de inclusão: deveriam apresentar texto completo disponível em língua portuguesa, o Brasil como país do assunto em destaque, não importando a ano de publicação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dezoito artigos científicos foram selecionados, agrupados pela temática e enfoque, sendo logo após distribuídos em duas categorias: A importância da participação dos agentes e trabalhadores de saúde indígena para a assistência em contextos interculturais e O modelo de atenção diferenciada nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas. Os estudos evidenciaram que o acúmulo de experiências e habilidades importantes para a atuação no serviço de saúde fazem com que os agentes indígenas de saúde exerçam papel central na promoção da atenção primária ao desempenharem suas atividades. Em relação aos locais que prestam essa assistência, revelaram sua importância para o envolvimento da população indígena em todas as etapas do processo de planejamento, execução e avaliação das ações. **CONCLUSÃO:** A partir das leituras realizadas e baseado nas pesquisas feitas tem-se um panorama da saúde indígena no Brasil. Os estudos demonstraram que as comunidades indígenas são vulneráveis e necessitam de maiores cuidados no acesso ao sistema de saúde. Somado a isso, os trabalhadores de saúde que atuam nessas áreas necessitam de maior capacitação para respeitar suas particularidades. Assim, é necessário levar em consideração a revisão desses pontos para se alcançar uma melhor qualidade da atenção à saúde indígena através de ações de promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Atenção à saúde indígena; Serviços de saúde.

## IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES VOLÁTEIS DAS FOLHAS E FRUTOS DE *Morinda citrifolia* L., TERESINA-PI.

<sup>1</sup>Soliane Cristina Rodrigues Costa; <sup>2</sup>Iolanda da Sousa do Carmo; <sup>3</sup>Alek André Costa de Sousa; <sup>4</sup>Karina Aparecida da Silva Souza; <sup>4</sup>Nilza Campos de Andrade; <sup>5</sup>Antonia Maria das Graças Lopes Citó.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia - Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduanda em Química - Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup>Pós-graduando em Química - Universidade Federal do Piauí; <sup>4</sup>Professora Dra. da Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Professora Dra. da Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** soliane\_cris@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A *Morinda citrifolia* L., conhecida por noni, ganha destaque como importante planta medicinal pelo uso popular como antineoplásico. Ela é uma pequena árvore da família das *Rubiaceae*, originária do Sudoeste da Ásia e foi difundida pelo homem através da Índia e do Oceano Pacífico até as ilhas da Polinésia Francesa. Atualmente, sabe-se que os benefícios da fruta, vão além do que os polinésios conheciam, sendo utilizado como terapia coadjuvante no tratamento de cânceres como os da cavidade abdominal, fígado, pulmão, pele, entre outros. Inúmeros estudos já foram realizados com diversas partes da planta a fim de identificar seus componentes químicos e tentar comprovar os efeitos relatados pela população. Algumas classes de compostos como alcaloides, antraquinonas, terpenos, flavonoides, polissacarídeos, compostos fenólicos e ácidos orgânicos já foram identificadas. **OBJETIVO:** Obtenção de óleo essencial e identificação dos constituintes voláteis através da extração em folhas e frutos de *Morinda citrifolia* L. **MÉTODOS:** Folhas e frutos foram coletados na cidade de Teresina, Piauí, Brasil. A extração do óleo essencial deu-se através do método de hidrodestilação através de aparelhagem do tipo Clevenger. A identificação dos compostos químicos ocorreu através da comparação entre os espectros de massas obtidos e os espectros de massas pertencentes à biblioteca eletrônica de Willey no software da Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massa (CG-EM), no equipamento SHIMADZU GC-17A. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As folhas não obtiveram óleo essencial, apenas hidrolato e verificou-se uma substância presente, o composto cis-hex-3-en-1-ol (100% do extrato total), um componente bastante encontrado em plantas do milho que liberam níveis elevados de compostos orgânicos voláteis (COVs), e indica atuação como molécula sinalizadora que desencadeia respostas de defesa no milho. A polpa dos frutos produziu quantidade significativa de óleo essencial, demonstrado a presença de doze substâncias. Dentre as quais três ácidos voláteis (86%), três ésteres (7%) e em menor quantidade cetonas e aminas ( $\cong$  0,5%). Entretanto, os principais compostos voláteis foram o ácido octanóico (77,95%), octanoato de metila (5,30%) e o ácido hexanóico (5,16%), responsáveis pelo aroma pronunciado de queijo, "ranço". O ácido decanóico (2,96%) pode servir como um regulador dos níveis de açúcar no sangue, melhorando a sensibilidade à glicose, sem efeitos colaterais negativos, como ganho de peso, retenção de fluídos e aumento dos riscos cardiovasculares. Das substâncias isoladas quatro não foram identificadas o que corresponde a um total de 6,43% do extrato total obtido. **CONCLUSÃO:** *Morinda citrifolia* L. demonstrou a presença de compostos voláteis, através do hidrolato e de óleo essencial, entretanto apenas os constituintes isolados dos frutos obtiveram relação com os encontrados na literatura. As substâncias isoladas foram encaminhadas para investigação de atividades farmacológicas inclusive a atividade anticolinesterásica.

**Palavras-chave:** Noni; *Morinda citrifolia* L.; Óleo essencial.

## A RELEVÂNCIA DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Daniela Alexia Silva Almendra; <sup>1</sup>Fernanda Evangelista de Almeida Mendes; <sup>1</sup>Deusiane Pereira da Silva; <sup>1</sup>Ana Dávia Rebelo Lago; <sup>2</sup>Tércio Macêdo de Andrade

<sup>1</sup>Enfermeiras pós-graduandas em Urgência e Emergência pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Docente da Faculdade Santo Agostinho e Mestre em Saúde da Família.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danialmendra@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A atividade mais importante na vida da criança é brincar, pois com ela a criança além de expressar sentimentos emocionais como amor, também mostra suas ansiedades e frustrações. É muito mais que uma forma de lazer, o brincar é necessário na vida da criança. A hospitalização infantil é um fator estressante para criança e para família, devido seu sofrimento durante a aceitação, com isso, o uso do brinquedo terapêutico (BT) ajuda a criança a enfrentar essa situação para um meio menos traumatizante, acelerando sua recuperação, pois influencia no seu restabelecimento físico e emocional. Os profissionais de saúde que trabalham com crianças, precisam ter ciência das diversas possibilidades que o brincar pode oferecer a eles e à própria criança. **OBJETIVO:** Descrever a importância da utilização do brinquedo terapêutico no ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no banco de dados LILACS, utilizando as palavras-chaves: Métodos terapêuticos; Brinquedo; Hospitalização. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2012 a 2016, com idioma português, disponíveis na íntegra e que abrangessem a temática. Foram encontradas 31 publicações que após serem submetidas aos critérios de inclusão restaram apenas 7 para serem trabalhadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a análise dos artigos, os anos de 2014, 2015 e 2016 apresentaram maior quantidade de publicações, com dois artigos, cada; a pesquisa qualitativa foi a abordagem metodológica predominante com quatro produções. Após a leitura dos artigos possibilitou a construção de duas categorias: Percepção quanto aos procedimentos terapêuticos e ao enfermeiro sobre o BT; Importância do uso do BT em crianças hospitalizadas. Com a relação à primeira, verifica-se que a utilização do BT se torna um modelo de cuidado que favorece tanto a criança quanto o profissional, pois a criança expressa o que está passando de uma forma que possibilite o profissional entendê-la e auxiliá-la da melhor forma possível. E para os enfermeiros, o BT traz diversos benefícios como a redução da ansiedade da criança, conseqüentemente diminuição de choros durante os procedimentos. Há uma melhor interação e cooperação da situação. A segunda categoria aborda a importância da utilização do brinquedo terapêutico para promover uma assistência de enfermagem com qualidade, proporcionando o bem-estar da criança e uma melhor aprovação da hospitalização, pois o BT propicia mudanças no comportamento infantil, que passa a aceitar de forma mais tranquila, os procedimentos hospitalares que precisam ser realizados com ela. **CONCLUSÃO:** Portanto, foi possível analisar a contribuição do BT como uma forma de minimizar os efeitos negativos do processo de hospitalização, diminuindo também a visão das crianças de um ambiente hospitalar e dos profissionais, reduzindo os prejuízos de uma hospitalização mal vivenciada. Além disso, as crianças têm oportunidade de esclarecer suas dúvidas e curiosidades, diminuindo seus medos e compreendendo a importância dos procedimentos realizados.

**Palavras-chave:** Métodos Terapêuticos; Brinquedo; Hospitalização.

## EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UBS NOSSA SENHORA DA PAZ NA CIDADE DE TERESINA-PI

<sup>1</sup>Victor Geovani Soares de Sousa; <sup>2</sup>Carla Santana Silva dos Santos; <sup>1</sup>Lucas Pereira dos Santos; <sup>1</sup>Alessandro Ribeiro de Sousa Junior; <sup>1</sup>Anne Kerolen de Jesus Medeiros; <sup>3</sup>Aline de Freitas Brito.

<sup>1</sup>Graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Docente pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** geovgss@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Nas práticas de atenção à saúde nem sempre se tem a possibilidade de promover ações de cunho educativo, devido a grande demanda de assistência a população. Entretanto, é necessário o planejamento de ações em saúde na atenção primária, visando construir práticas voltadas aos hábitos e conhecimento sobre a saúde. Nesse sentido, a sala de espera nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) faz-se uma ferramenta fundamental nas ações de promoção, prevenção e engajamento dos pacientes no cuidado com sua saúde e melhoria da qualidade de vida. Esse é o local onde os usuários dos serviços de saúde aguardam por atendimento, observam e interagem com os profissionais e demais pessoas. Assim, fazendo deste ambiente um lugar propício para a propagação de informações aos pacientes através da escuta e demonstrações de atividades preventivas e educativas. **OBJETIVO:** assim a presente pesquisa teve como objetivo relata a vivência de acadêmicos de Educação Física durante a promoção de ações informativas sobre o estresse e posturas no dia a dia, e simultaneamente educativas a respeito de exercícios anti-stress e posturas corretas para realizar atividades diárias. **MÉTODOS:** trata-se de um relato de experiência decorrente de um programa de extensão da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde – PET – Saúde/Vigilância, no qual foi realizado com pacientes que aguardavam por atendimento na UBS da Vila da Paz, na cidade de Teresina – PI. Foram realizadas quatro ações educativas, entre fevereiro e março de 2015, nas quais os pacientes receberam informativos, em forma de panfleto, sobre exercícios anti-stress e as posturas corretas para realizar atividades do dia a dia, e, também, atividades práticas demonstrativas sobre os mesmo temas. As atividades foram executadas no corredor da UBS, tendo duração de 60 minutos cada visita realizada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** a proposta de realizar atividades na sala de espera foi muito gratificante para os petianos de Educação Física, primeiramente, pela troca de experiência também com os usuários da UBS, pois a proposta teve ação efetiva e participativa do público alvo, onde eles demonstraram interesse pelo assunto, fizeram questionamentos, e até relataram experiências vivenciadas em seus cotidianos, corroborando com Soares *et al* (2014) quando concluiu que ações de cunho educativo proporcionaram educação, diálogo, esclarecimento e troca de experiências entre as partes envolvidas. Segundo, pelo fato de ser uma proposta multiprofissional com os profissionais da área da saúde, envolvendo uma troca de conhecimentos e experiências sem igual. E por fim, essa vivência contribuiu muito para um enriquecimento humano e profissional dos petianos. **CONCLUSÃO:** diante disso, as ações informativas e educativas executadas pelos petianos na sala de espera constituem-se como importantes ferramentas de promoção, prevenção e engajamento com a saúde da população. Pôde-se observar também que os usuários da UBS são bem receptivos com atividades que envolvam a saúde e melhora da qualidade de vida, isso devido uma deficiência do Sistema de Saúde em promover ações informativas que envolvam atividades do seu cotidiano, a fim de atuar na prevenção de algumas doenças.

**Palavras-chave:** Saúde; PET; Sala.

**OBESIDADE INFANTIL: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE DESEMPENHO MOTOR E BULLYING**

<sup>1</sup> Andressa Lília Sousa dos Santos; <sup>1</sup> David Rodrigues de Lima; <sup>1</sup> Sinara Fonseca Félix de Araújo; <sup>1</sup> Francisca Maira Silva de Sousa; <sup>2</sup> Dayanne Batista Sampaio; <sup>3</sup> Erick Lima Souza Matter; <sup>4</sup> Marco Leitão.

<sup>1</sup> Psicólogo pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Docente da Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup> Graduando em Educação Física pela Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>4</sup> Docente da Faculdade Mauricio de Nassau..

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** addressalilia016@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A obesidade é um fator que afeta negativamente a vida das crianças e, quanto mais precoce o seu surgimento, mais difícil se torna para manter uma vida saudável livre de patologias e problemas emocionais e/ou sociais. Mesmo que tal temática tenha valor relevante, ainda assim é possível notar uma carência de investigações relacionadas ao desempenho motor, obesidade infantil e bullying. Deste modo, essa realidade desperta o interesse em investigar e relacionar os comprometimentos de crianças que são acometidas pela obesidade com os seus níveis de aptidão física, assim como verificar as possíveis relações de exposição ao bullying. **OBJETIVO:** O presente estudo buscou investigar a descrição ou identificação do desempenho motor em crianças obesas e os fatores que contribuem para a ocorrência do bullying. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos publicados nos últimos 16 anos, ou seja, entre 2001 a 2016. Para tanto, foi estabelecida a hipótese de que o estado nutricional é um fator determinante para o desempenho motor das crianças, contribuindo para que a mesma seja vítima ou não de bullying. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os estudos encontrados, foi possível compreender que o bullying se faz presente na vida da criança que apresenta desempenho motor pobre e/ou obesa. Ainda, foi possível inferir que o desempenho motor pobre está relacionado principalmente com a obesidade, porém, alguns estudos apontam divergências quanto a esta relação. **CONCLUSÃO:** O presente estudo possibilitou perceber essa lacuna literária e sugere novos estudos com métodos modernos e atuais que sejam capazes de mensurar com precisão os resultados, para que seja possível determinar a influencia ou não sobre o desempenho motor em crianças obesas.

**Palavras-chave:** Obesidade infantil; Desempenho motor; *Bullying*.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA NA COMUNIDADE.

<sup>1</sup>Marina Rodrigues Lima; <sup>1</sup>Benedita Tatiane Gomes Liberato; <sup>1</sup>Lara Martins Rodrigues; <sup>1</sup>Laysla Bomfim de Araújo Rodrigues; <sup>1</sup>Raissa Reginaldo Pinheiro; <sup>1</sup>Melissa Melo Magalhães; <sup>1</sup>Ana Dediza Oliveira Tomás Arcanjo; <sup>2</sup>Joaquim David Carneiro Neto.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA; <sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina – Faculdades Inta.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marinalima965@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Promoção da Saúde é definida como a capacitação das pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida, segundo a Carta de Ottawa (1986). Essa definição chama atenção para o almejado protagonismo das pessoas e a necessidade de que sejam “empoderadas”, isto é, desenvolvam a habilidade e o poder de atuar em benefício da própria qualidade de vida, enquanto sujeitos e/ou comunidades ativas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelos estudantes de medicina sobre a prática da promoção à saúde em comunidades carentes no Estado do Ceará. **MÉTODOS:** Para a realização da ação, contamos com o apoio da Faculdades INTA, que proporcionou aos acadêmicos de Medicina um contato com a vivência médica. As atividades eram realizadas durante os finais de semana, realizando-se ações comunitárias em saúde com a contribuição de médicos, dentistas, fisioterapeutas, enfermeiros e outros profissionais da saúde. Os ligantes foram divididos em grupos a fim de que todos pudessem acompanhar os ambulatórios médicos e também, realizar uma atuação interdisciplinar no sentido de promover o empoderamento da população sobre os cuidados à saúde. Os acadêmicos observaram a atuação do profissional médico em diversos procedimentos práticos e nas condutas terapêuticas das mais diversas patologias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Essas ações promoveram diversos benefícios para as comunidades menos favorecidas, com assistência multiprofissional em parceria com as atividades desenvolvidas por acadêmicos de Medicina, possibilitando uma melhoria na qualidade de vida para as comunidades assistidas, além de uma maior vivência dos estudantes possibilitando correlacionar a vivência prática com as teorias ministradas em sala de aula. **CONCLUSÃO:** A promoção da saúde pode ser positivamente associada à aprendizagem dos acadêmicos de Medicina, pois o contato com a prática assistencial propicia ao estudante de Medicina ampliar o seu raciocínio clínico, já que quanto mais experiências vivenciadas na prática, maior será o arsenal de conhecimentos interligando teoria e prática podem ser assimilados. Além disso, a atuação dos ligantes pode também propiciar diversos conhecimentos às comunidades assistidas por meio de ações de educação em saúde.

**Palavras-chave:** Estudantes de Medicina; Promoção à saúde; Experiência.

## PREVALÊNCIA DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO MA E PI: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

<sup>1</sup>Andressa Borges Brito; <sup>2</sup>Nilson de Jesus Pereira Batalha Júnior; <sup>2</sup>Izolda Souza Costa; <sup>2</sup>Ana Catharinny da Silva de Oliveira; <sup>1</sup>Mariana da Silva do Nascimento; <sup>1</sup>José Fernando e Silva Pereira; <sup>3</sup>Luciana Batalha Sena;

<sup>1</sup>Discente de Medicina, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, ITPAC; <sup>2</sup>Discente de Farmácia, Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>3</sup>Docente de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão - UFMA

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** andressa.bb@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os Acidentes por Animais Peçonhentos (AAP) se constituem um dos principais problemas de saúde pública nos países tropicais. Segundo o Ministério da Saúde (MS), no Brasil, advêm 19.000 a 22.000 acidentes por ano e representa a segunda maior causa de notificação epidemiológica. A ocorrência por esses acidentes varia por região, sendo o Nordeste a terceira região com maior relação por habitantes. O veículo responsável pela manutenção desses dados é o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), cuja estruturação e operacionalização estão elencadas na Instrução Normativa n.º 2, de 22 de dezembro de 2005, MS. **OBJETIVO:** Avaliar e comparar a prevalência de Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado do Maranhão e Piauí no período de 2011 à 2015. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo de delineamento quantitativo por meio da base de dados do DATASUS, onde se considerou os casos notificados no SINAN para observar a prevalência de acidentes por animais peçonhentos. Utilizou-se como variáveis: sexo, evolução do quadro, faixa etária e número de notificações. Os dados foram tabulados e analisados no *software* Microsoft Excel 2013. As informações do trabalho são de fontes secundárias, sem identificação dos nomes dos acidentados, respeitando as legislações/recomendações de ética e pesquisa do País. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Estado do Maranhão, os levantamentos apontam que a maior prevalência de AAP foi para o sexo masculino, tendo um total de 7.485 ocorrências (70,76%) para este sexo. Para o parâmetro idade, a faixa etária prevalente foi 20-39 anos, equivalendo a 3.768 dos casos (35,62%); e a evolução à cura foi de 80,53%. No que tange ao Estado do Piauí, houve 8.356 casos de AAP. Destes, 4.643 ocorrências foram do sexo masculino, representando 55,57%. Quanto ao parâmetro idade, o maior número de casos se deu entre 20-39 anos, compreendendo 33,91% dos casos. Os casos que evoluíram a cura representam 84,20%. Ao comparar os dados de AAP quanto ao sexo, faixa etária e evolução à cura para os Estados do Maranhão e Piauí, observou-se semelhança para as porcentagens; isto deve estar intrinsecamente ligado às características sociais e ambientais presentes nos Estados. A diminuição da área rural, pouco habitada, também é um fator, que tem como consequência a expansão urbana, diminuindo o habitat natural dos animais peçonhentos. **CONCLUSÃO:** A alimentação dos dados encontrados no SINAN é de fundamental importância para construção de políticas públicas, sendo imprescindível a sua manutenção. Diante das informações encontrados, ressalta-se a necessidade de ações voltadas a prevenção desses acidentes, como uso de equipamentos de proteção de risco, o controle do desmatamento e desequilíbrio ambiental, visando a diminuição da prevalência das ocorrências.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Acidente; Animais Venenosos.

## A ENFERMAGEM NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO ALOJAMENTO CONJUNTO: UMA REVISÃO

Cláudia Breila de Melo Castro<sup>1</sup>; Fernanda Ferreira de Moraes<sup>2</sup>; Vivianne Santana Galvão Pinheiro<sup>3</sup>; Grazielle de Sousa Costa<sup>4</sup>; Eduardo Gomes de Oliveira<sup>5</sup>; Marina Vieira Ferreira<sup>6</sup>; Elizama Costa dos Santos Sousa<sup>7</sup>.

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho<sup>1</sup>; Enfermeira pós graduada em enfermagem em pediatria e neonatologia<sup>2</sup>; **Enfermeira . Atualmente Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)**<sup>3</sup>; Enfermeira. Pós-Graduanda em Urgência e Emergência pela Unipós<sup>4</sup>; Discente de Enfermagem da Faculdade do Piauí (FAPI)<sup>5</sup>; Enfermeira Residente em Área Profissional da Saúde- Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)<sup>6</sup>; **Enfermeira . Atualmente Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)**<sup>7</sup>.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster- Simples

**E-mail do apresentador:** breilamelo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno é uma prática natural e eficaz, um direito inato do recém-nascido e que traz benefícios tanto para o bebê quanto para a mãe. O alojamento Conjunto possibilita o acompanhamento da amamentação, sem rigidez de horário, visando esclarecer dúvidas da mãe e incentiva-la nos momentos de insegurança. A promoção do aleitamento materno vem sendo considerada importante estratégia na redução da morbidade e mortalidade infantil. **OBJETIVO:** Objetivou-se conhecer como se dá a associação entre aleitamento materno e alojamento conjunto, analisando os artigos científicos que discutem essa relação. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em fevereiro de 2017, tendo como critério de inclusão dos artigos aqueles publicados no período de 2010 a 2016 sem restrição de idiomas, totalizando 30 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todos os trabalhos lidos referiam-se a pesquisas de campo, realizadas com pessoas de um grupo específico (puérpera). Observou-se que todos os profissionais se preocupam em incentivar o aleitamento materno exclusivo, enfatizando suas dificuldades, facilidades, crenças e concepções, este fato pode revelar que profissionais têm despertado para investigar e avaliar intimamente os fatores que permeiam a amamentação. A prática do aleitamento materno no alojamento conjunto se fez presente neste estudo, pontuando-se fatos relevantes, como o empenho e preocupação dos profissionais de saúde com a expansão da prática do aleitamento materno, a caracterização das puérperas assistidas em um alojamento conjunto, a identificação e análise dos fatores de risco para o desmame precoce e a manutenção do aleitamento exclusivo nos primeiros seis meses de vida do bebê. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que as puérperas têm conhecimento sobre a importância do aleitamento materno, porém, muitos fatores influenciam para o desmame precoce. O estudo demonstra um maior interesse dos profissionais de saúde pela amamentação exclusiva e sua manutenção após a alta, evitando assim o desmame precoce.

**Palavras-chave:** Alojamento Conjunto; Enfermagem; Aleitamento.

## DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO PORTADOR DE HANSENIASE: UMA REVISÃO

Guilherme Gomes Carvalho<sup>1</sup>; Fernanda Ferreira de Moraes<sup>2</sup>; Maguida Patricia Lacerda Cordeiro Oliveira<sup>3</sup>; Grazielle de Sousa Costa<sup>4</sup>; Yata Anderson Adriano Leite Marinho<sup>5</sup>; Marina Vieira Ferreira<sup>6</sup>; Elizama Costa dos Santos Sousa<sup>7</sup>.

Acadêmico de Enferm<sup>1</sup>; Enfermeira pos graduanda em enfermagem em pediatria e neonatologia<sup>2</sup>; Acadêmica de Enfermagem AESPI<sup>3</sup>; Enfermeira. Pós-Graduanda em Urgência e Emergência pela Unipós<sup>4</sup>; Discente de Enfermagem da Faculdade do Piauí (FAPI)<sup>5</sup>; Enfermeira Residente em Área Profissional da Saúde- Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)<sup>6</sup>; **Enfermeira . Atualmente Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universaidade Federal do Piauí (UFPI)<sup>7</sup>.**

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster- Simples

**E-mail do apresentador:** Guilherme.gomes.car@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase constitui uma patologia das mais antigas que atuam no organismo humano, com indícios remotos de A.C (Antes de Cristo). Embora conhecida desde os tempos bíblicos como lepra, continua sendo um grave problema de saúde pública. Ela traz consigo marcas sociais, psicológicas e culturais, que repercutem na vida do indivíduo acometido, além do preconceito e discriminação, arraigada ao seu nome. **OBJETIVO:** Realizar uma análise da bibliografia pertinente as dificuldades enfrentadas pelo portador de hanseníase frente á doença. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados: Sientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), março de 2017, tendo como critério de inclusão dos artigos aqueles publicados no período de 2012 a 2016 sem restrição de idiomas, totalizando 17 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na análise dos dados emergiram as seguintes categorias de interpretação “Sentimentos vivenciados diante da hanseníase”, e “Dificuldades enfrentadas diante da doença”. Constatou-se na pesquisa que a doença é uma experiência vivenciada envolta de sentimentos negativos para a maioria. As principais alterações na vida após a hanseníase foram o aparecimento de sinais e sintomas físicos desagradáveis, influenciando sua qualidade de vida e causando sentimentos de impotência, a incapacidade de trabalho, e a dor causada pela própria doença. E ainda o aparecimento do preconceito social, o isolamento social, dificuldades pessoais e sentimentos de tristeza por parte dos portadores de hanseníase. A hanseníase é uma experiência vivenciada como difícil e dolorosa, que provoca uma serie de transformações. O próprio preconceito gera sentimentos de tristeza, angustia, incerteza de cura, sofrimento, entre outros. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a hanseníase é uma doença que não passa despercebida na vida das pessoas, pois a mesma quando não tratada deixa marcas físicas e emocionais, como no caso das sequelas físicas. Necessitando de fundamental importância o apoio dos profissionais dessaúde a essas pessoas, prestando uma atenção integral.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Tratamento; Problemas Sociais.

## ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Suzane Sales Oliveira<sup>1</sup>; Fernanda Ferreira de Moraes<sup>2</sup>; Jancielle Silva Santos<sup>3</sup>; Leiliane Sousa Oliveira<sup>4</sup>; Maguida Patricia Lacerda Cordeiro Oliveira<sup>5</sup>; Marcelo Victor Freitas Nascimento<sup>6</sup>.

Acadêmica de Enfermagem UNINOVAFAPI<sup>1</sup>; Enfermeira pós graduanda em enfermagem em pediatria e neonatologia<sup>2</sup>; Acadêmica de Enfermagem FSA<sup>3</sup>; Enfermeira graduada pela Associação de Ensino Superior do Piauí<sup>4</sup>; Acadêmica de Enfermagem pela Aespi<sup>5</sup>; Enfermeiro residente em enfermagem obstétrica UFPI<sup>6</sup>.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** suzanesales@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO-** As infecções Relacionadas à Assistência em Saúde – (IRAS) é uma das grandes preocupações encontradas dentro das unidades hospitalares, em especial nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), são as mais frequentes e importantes complicações ocorridas em pacientes hospitalizados. Percebemos a importância e influência da equipe de enfermagem na recuperação dos pacientes, sendo suas ações cruciais na evolução dos mesmos. O cenário atual, de grande demanda e complexidade nos serviços de saúde hospitalares faz com que os procedimentos sejam executados em larga escala e de forma ágil. Trazendo enorme desafio para a manutenção de padrões de qualidade e segurança. **OBJETIVO:** Conhecer as principais intervenções de enfermagem para a prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde em urgência e emergência públicas em periódicos da saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. Foram utilizados os descritores de acordo com o DECS (Descritores em Ciência da Saúde): Infecção hospitalar, prevenção, enfermagem, cruzados em conjunto selecionados as bases de dados eletrônicos LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDEnf (Base de Dados de Enfermagem), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), em idioma Português, publicados na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos analisados da amostra desse trabalho ratificam a crescente preocupação dos Enfermeiros docentes, de instituições de ensino superior, em aprofundar os conhecimentos adquiridos com a vida acadêmica e profissional e demonstra preocupação da categoria em oferecer serviços de qualidade. De outra forma, o conhecimento coletivo desse objeto nessas condições, apresenta-se sob a forma de generalizações técnico-científicas, favorecendo o reconhecimento do processo de ocorrência e de prática de controle dessas infecções de forma neutra e igual para todas as pessoas e instituições. Tal situação pode favorecer, portanto, uma compreensão de igualdade social nessa assistência e negar a sua relação com o desenvolvimento do modelo clínico e de suas diferentes formas de institucionalização e de qualidade na prestação de assistência, produtos de políticas de saúde adotada sem conjunturas específicas. **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo, constatou-se a importância da atuação do profissional de enfermagem, no contexto da multidisciplinaridade, o enfermeiro destaca-se pelo papel de exercer, atuar em Comissão de Controle de Infecção Hospital e no treinamento de equipes multidisciplinares. Por ter uma formação acadêmica orientada para uma assistência segura, e embasada em saberes epidemiológicos e preventivos, e que pode ocupar essa posição de referência.

**Palavras-chave:** Infecção Hospitalar; Prevenção; Enfermagem.

## OS PROBLEMAS AMBIENTAIS PERCEPTÍVEIS NO MUNICÍPIO DE CURIONÓPOLIS, PARÁ: IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA.

<sup>1</sup>Aline Carla dos Santos Moraes Marinho; <sup>2</sup>Adalberto Mouta Leão Sobrinho.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Educação Ambiental e Sustentabilidade pelo Centro Universitário Internacional–UNINTER; <sup>2</sup> Graduado em Licenciatura em Matemática pela Universidade Vale do Acaraú–UVA

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alinecarlabio@yahoo.com.br

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** As relações do ser humano com o ambiente e do ambiente com a sociedade são alguns dos elementos que preconizam conceitos referentes à Educação Ambiental. Uma das ferramentas utilizadas para a detecção de problemas existentes no meio urbano é a percepção realizada por atores sociais, estes que, por sua vez, são sujeitos ativos e participantes de todo o processo de avaliação e proposição de soluções a um dado problema ambiental. O município de Curionópolis está localizado no sudeste do estado do Pará, região norte do Brasil. Estando no território de Carajás, área territorial de constante exploração mineral, a cidade de Curionópolis conta ainda com a ocupação urbana crescente, sendo possível identificar a coexistência entre os fatores naturais e os fatores que degradam tal ambiente natural. Tal ocupação revela danos à saúde pública à medida que, por conta dos danos ambientais, existe proliferação de diversas doenças que afetam a qualidade de vida da população. A importância de prevenir a existência dos principais problemas ambientais, através de medidas sócio-educativas mitigadoras e diagnosticando as causas e conseqüências dos impactos à saúde da população, possibilita o desenvolvimento local nos aspectos ambientais, sociais, e econômicos e permite melhoria na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Perceber os principais problemas ambientais do município de Curionópolis e de que modo estes problemas impactam a saúde pública. **MÉTODOS:** Visitas técnicas foram realizadas nas nascentes do rio Jacarezinho, rio que banha Curionópolis. Além disso, foram feitos registros fotográficos na visita feita ao lixão municipal, bem como em todo o percurso do rio ao longo do perímetro urbano e nas principais ruas e avenidas da cidade. A fim de detectar os problemas ambientais perceptíveis na região, estudantes de ensino médio e demais munícipes, enquanto atores sociais, responderam a um questionário que avalia as condições do ambiente no território urbano. Com uma proposta educacional, foram realizadas palestras de orientação e panfletagens em ambientes públicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os entrevistados relataram que percebem diariamente os efeitos dos problemas ambientais que enfrentam na cidade. Doenças como verminoses, hepatites, dermatites e dengue, relacionadas à contaminação da água, bem como infecções bacterianas, leptospirose e doenças cardiorrespiratórias, relacionadas ao lixo urbano e à poluição do ar, frequentemente acometem os moradores curionopolenses. **CONCLUSÃO:** Os problemas ambientais em Curionópolis afetam diretamente a saúde e a qualidade de vida da população. Melhorias na arborização urbana, redução de queimadas na área do município e entorno, aperfeiçoamento da coleta de lixo urbano, e recuperação e despoluição do rio que banha a cidade são algumas sugestões para a resolução dos principais problemas ambientais. Análises mais detalhadas e futuras poderão ser feitas a fim de diagnosticar outras possíveis propostas de intervenção.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, Saúde pública, Curionópolis.

## COMPLEXIDADE NA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA INFECÇÃO POR VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANA (HTLV) NO TERRITÓRIO BRASILEIRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

<sup>1</sup> Amanda Luiza Marinho Feitosa; <sup>1</sup> Andreza Maria Damasceno Barbosa; <sup>1</sup> Antônia Kelly Soares Cavalcante; <sup>1</sup> Ana Patricia Ferreira Machado; <sup>1</sup> Márcia Andreia Conrado Santos Abreu; <sup>1</sup> Janderlane Melo Cedro; <sup>2</sup> Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio.

<sup>1</sup> Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste- FPO; <sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Microbiologia Médica. Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** amanda-luysa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os vírus linfotrópicos de células T humana (HTLV) tipo 1 e tipo 2, são retrovírus. O indivíduo infectado com HTLV na maioria das vezes será assintomático, porém em 3 a 5% dos casos ocorrerá a sintomatologia. A leucemia e a paraparesia espática tropical são doenças causadas pelo HTLV que não possuem cura. No que diz respeito ao tratamento específico para o HTLV este ainda não se apresentou eficaz. **O Brasil apresenta-se como um dos países com maior número de pessoas infectadas com o vírus HTLV 1 e 2 no mundo (cerca de 2,5 milhões de pessoas).** **OBJETIVO:** Descrever complexidade que contorna a infecção pelos vírus HTLV 1 e 2 no que concerne a prevenção, diagnóstico e tratamento desta infecção negligenciada. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura nas bases de dados Lilacs, Pubmed Central e Scielo, identificando 43 trabalhos, em língua portuguesa e inglesa, entretanto foram incluídos para análise 09 por contemplarem o objetivo deste estudo. Os anos de publicação variaram entre 2009 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Medidas de prevenção para a infecção pelo vírus ainda são falhas, visto que, muitos indivíduos são portadores de HTLV em sua forma assintomática, fazendo com que a prevenção não acontece de maneira efetiva. Devido o desconhecimento de muitos profissionais a cerca da apresentação clínica do vírus, quando estas são manifestadas, acabam sendo confundidas com outras patologias que apresentam sintomatologia semelhante ao HTLV. É uma infecção de distribuição mundial, descrita no mundo pela primeira vez em 1980 e no país em 1986. No Brasil a infecção não é de notificação compulsória, dificultando pesquisas para este vírus. **CONCLUSÃO:** Muitos indivíduos são portadores do vírus e desconhece, a maioria descobre a infecção por meio da doação de sangue, essa complicação acarreta a disseminação ainda maior do vírus, pois os indivíduos não adotam medidas preventivas, o Brasil como país endêmico para infecção do HTLV (existem estados com grande prevalência do vírus a exemplo o estado da Bahia) deve adotar políticas públicas que assegurem testes para gestantes e o público em geral, capacitar os profissionais de saúde sobre o vírus e disseminar informações a respeito para o público em geral.

**Palavras-chave:** Deltaretrovírus; Doenças Negligenciadas; Retroviridae.

## COMO A PROMOÇÃO DA SAÚDE PODE POTENCIALIZAR A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SETOR SAÚDE?

<sup>1</sup>Franciane Alves de Sousa; <sup>2</sup>Francinete das Graças Albuquerque Sousa; <sup>3</sup>Francisca Deyse dos Santos Silva; <sup>4</sup>Maria do Desterro Sousa; <sup>5</sup>Marcelo de Moura Carvalho; <sup>6</sup>Lorena Rocha Batista.

<sup>1, 2, 3, 4</sup> Graduandas em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí - AESPI; <sup>5</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>6</sup> Mestre em Atenção Básica pela UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nett201@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Vivemos, no Brasil contemporâneo, uma crise no setor de saúde sem precedentes, evidenciada pelos índices alarmantes de casos de malformação congênita (microcefalia) em recém-nascidos, demonstrando que conceitos básicos como promoção e prevenção da saúde, tão defendidos pelo Movimento de Reforma Sanitária, estão longe de se consolidar no país. Uma forma de enfrentar esta situação é resgatar tais conceitos, amplamente discutidos no mundo, desde a década de 70. Portanto, é necessário fazer uma análise sobre a mudança da sociedade civil, através dos mais variados atores sociais, que se organizaram entorno desse Movimento, e que, passadas as conquistas consagradas pela Constituição de 1988, cederam espaço para a lógica de mercado através do neoliberalismo, que atualmente põe em risco nosso sistema de saúde. **OBJETIVO:** Analisar como promoção da saúde pode contribuir para a participação popular na consolidação de um sistema de saúde pública de qualidade em nosso país. **MÉTODOS:** Trata-se de um ensaio analítico dividido em quatro tópicos: O papel da Promoção da Saúde na formação de atores sociais; A participação da sociedade civil na formação do SUS; Limites e potencialidades dos Conselhos Gestores de Saúde; e Conselhos Locais de Saúde potencialidade ou mesmice? **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com relação a Promoção da Saúde na formação de atores sociais é imprescindível a participação comunitária nos processos decisórios, nas atividades de planejamento e na avaliação das ações de saúde. Promover saúde é sinônimo de transformação social por meio do *empowerment*, (“empoderamento”) do indivíduo em relação a sua saúde. Por isso, a participação da sociedade civil na formação do SUS foi de extrema importância, pois abriu portas para o enfrentamento de um regime de governo autoritário possibilitando a busca por um serviço de saúde universal e de qualidade e a defesa das questões de melhoria da saúde e o fortalecimento do setor público. Os Conselhos Gestores de Saúde criados para dar suporte à essa participação, porém, se mostram muito burocratizados e sem o fôlego de antes. Nesses espaços, autoridade e poder influenciam na tomada de decisão por objetivos particulares. Assim, diante de tal realidade, os Conselhos Locais de Saúde se mostram como uma saída positiva que, limitados a atuação dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS), passam a ser criados pela vontade da população de cada bairro onde este serviço é prestado, e onde as comunidades passam a discutir e avaliar os serviços de saúde destas UBS. Porém, ainda é incerto se tais conselhos podem fazer surgir nos movimentos populares atuais uma nova politização que reaviva os idéias de outrora. **CONCLUSÃO:** Como podemos observar, a promoção da saúde perdeu fôlego frente às mudanças sofridas pela sociedade civil em meio a uma crise financeira. É evidente a necessidade de resgatar o conceito de empoderamento e o conhecimento das mudanças ocorridas na sociedade civil para o enfrentamento desta crise no setor saúde, analisando novas propostas de participação social como é o caso dos Conselhos Locais de Saúde e como eles podem promover esta participação na defesa de um Sistema Único de Saúde de qualidade.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Participação Social; Saúde Pública.

## A UTILIZAÇÃO DE LEITE E SEUS DERIVADOS COM SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO LINOLEICO CONJUGADO COMO UMA PERSPECTIVA PARA O AUXÍLIO PARA O TRATAMENTO DA OBESIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

<sup>1</sup> Jordana Sousa dos Santos.

1- Universidade Federal do Piauí- UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jordanasousadossantos@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Atualmente o aumento da prevalência de pessoas obesas ocorre de forma alarmante em todo o mundo. A obesidade é uma doença crônica multifatorial que pode ocasionar vários problemas à saúde como doenças cardiovasculares, diabetes tipo II, depressão, dentre outras. Essa patologia é caracterizada por um índice de massa corporal (IMC) elevado, ou seja, o indivíduo está acima do peso normal para sua idade e altura. Várias são as alternativas de tratamentos para a obesidade, dentre eles a utilização de medicamentos que podem ocasionar efeitos adversos. Neste contexto, diversos estudos foram desenvolvidos nos últimos anos e demonstram que a suplementação de ácido linoleico conjugado (CLA) reduz a gordura corporal, CLA são ácidos graxos polinsaturados naturais e têm como umas das principais fontes o leite e seus derivados. **MÉTODOS:** O trabalho descrito tem perfil de revisão bibliográfica e foi realizado no dia 6 de março de 2017, além disto, foram empregados como fontes de pesquisas artigos escritos em língua portuguesa e inglesa. Foram utilizados os termos: ácido linoleico, leite e obesidade, usando como artifícios de busca os bancos de dados eletrônicos como SCIELO, Google Acadêmico, LILACS, Web of Science, PUBMED e sites referentes ao tema do trabalho. **OBJETIVOS:** Transferir conhecimentos sobre o ácido linoleico conjugado dando ênfase sobre benefícios contra a obesidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A produção do CLA é feita de forma natural através de hidrogenação e isomerização bacteriana no intestino de animais ruminantes, como também pode ser sintetizada quimicamente por isomerização alcalina do ácido linoleico, assim a gordura do leite constitui uma grande fonte de CLA. Dois isômeros deste ácido graxo estão sendo alvos de pesquisas atualmente. Um deles é o C18:2 cis-9, trans-11, no qual encontra-se em produtos lácteos e cárneos de ruminantes, e o outro é o C18:2 trans-10, cis-12, um isômero predominante nos suplementos de CLA. O ácido linoleico impede a atividade da lipase lipoproteica, assim as partículas de gordura no sangue não são armazenadas nos adipócitos, desta forma evitando a deposição e acúmulo de gordura no organismo, ajudando a evitar a obesidade. Em estudos com ratos foi possível perceber que o CLA ocasionou na diminuição significativa de gordura corporal, acompanhada pelo aumento da massa magra. Os produtos derivados do leite podem ser produzidos por espécies de lactobacilos, bifidobactérias e propionibactérias que são capazes de converter eficientemente o ácido linoleico em CLA. Os indivíduos que utilizar esses produtos em sua alimentação, pode evitar o sobre peso, assim funcionando como um auxílio do tratamento contra obesidade. O interesse de muitos pesquisadores é produzir leite e seus derivados enriquecidos com CLA, porém os obstáculos enfrentados são os fatores que influenciam na estabilidade dos nutrientes e sua retenção, como temperatura, umidade, pH, oxigênio, biodisponibilidade e interações entre os ingredientes. **CONCLUSÃO:** Dado o exposto podemos concluir que o enriquecimento com CLA do leite e seus derivados, favorece uma nova forma de auxílio para o tratamento menos agressivo contra a obesidade, assim reduzindo consideravelmente as chances de o indivíduo adquirir patologias relacionadas com a obesidade, constituindo uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Ácido Linoleico; Leite; Obesidade.

## NOTIFICAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE HANSENÍASE EM JUAZEIRO DO NORTE – CEARÁ, NO PERÍODO DE 2012 A 2015.

<sup>1</sup>Maria Isabel de Araújo Dourado; <sup>2</sup>Sabrina Montenegro Cruz; <sup>2</sup>Ana Beatriz Farias Gomes; <sup>2</sup>Ana Karoline Fernandes Oliveira; <sup>2</sup>Álvaro Nogueira e Vasconcelos; <sup>2</sup>Fernando Raul Correia de Vasconcelos; <sup>3</sup>Olindina Ferreira Melo

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará;

<sup>2</sup>Graduanda em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará;

<sup>3</sup>Docente no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** beldourado15@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença negligenciada com distribuição mundial. Possui como agente etiológico *Mycobacterium leprae*, um bacilo resistente que possui alta afinidade pelas células da pele e nervos periféricos. A doença é classificada com base no número de lesões em Paucibacilar, de uma a cinco lesões e Multibacilar com mais de cinco lesões. A transmissão ocorre de modo direto pelas vias aéreas, mas é necessário ter uma predisposição e contato íntimo por período determinado com o doente sem tratamento para adquirir a doença. O diagnóstico é padrão e estabelecido pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério da Saúde do Brasil com base nos seguintes achados: lesões de pele com alterações de sensibilidade; acometimento de nervos com espessamento neural e baciloscopia positiva. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento epidemiológico dos casos notificados de hanseníase no período de 2012 a 2015 em Juazeiro do Norte, CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento epidemiológico dos casos de hanseníase notificados em Juazeiro do Norte, CE, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2015. Os dados foram coletados no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação, portanto são secundários, ou seja, de domínio público, não sendo necessária desta forma a aprovação no Comitê de Ética de Pesquisa e de acordo com a Resolução nº 510/16. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ocorreram 467 casos de hanseníase em Juazeiro do Norte no período de 2012 a 2015, sendo que 28% (129/467) deles ocorreram em 2012, 23% (110/467) em 2013, 26% (122/467) em 2014 e 23% (106/467) em 2015. Segundo o sexo 58% (270/467) ocorreram no masculino e 42% (197/467) no feminino. De acordo com o número de lesões cutâneas identificadas, em 25% (117/467) dos casos não houve identificação, 7% (35/467) nenhuma lesão, em 32% (148/467) apenas uma lesão, em 27% (126/467) de duas a cinco lesões e em 9% (41/467) de cinco a mais lesões. De acordo com o tratamento poliquimioterápico em 52% (244/467) dos casos foi realizada a terapia com seis doses (Paucibacilar) e em 48% (223/467) com 12 doses (Multibacilar). A notificação dos casos no sexo masculino provavelmente pode estar associada a maior exposição dos mesmos aos fatores de riscos, como hábitos culturais e a menor preocupação com a saúde quando comparado às mulheres. **CONCLUSÃO:** O número de casos de hanseníase em Juazeiro do Norte, CE, diminuiu ao longo dos anos, o que provavelmente pode estar relacionado às práticas de diagnóstico precoce, assim como medidas preventivas terem sido adotadas pelo município, assim como o acesso ao tratamento de imediato porque a maioria dos casos teve apenas uma lesão cutânea.

**Palavras-chave:** Hanseníase; *Mycobacterium leprae*; Perfil epidemiológico.

## CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DO HPV/CONDILOMA ACUMINADO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS

<sup>1</sup>Andréa de Jesus Sá Costa Rocha; <sup>2</sup>Josafá Barbosa Marins; <sup>3</sup>Marisa Cristina Aranha Batista; <sup>2</sup>Thaíse Almeida Guimarães; <sup>4</sup>Wanderson Barros Rodrigues.

<sup>1</sup>Enfermeira. Pós-graduada em Terapia Intensiva na modalidade Residência Multiprofissional pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Enfermeiro (a). Mestrando (a) do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>3</sup>Farmacêutica. Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Biotecnologia - BIONORTE; <sup>4</sup>Farmacêutico. Pós-graduado em Saúde Renal na modalidade Residência Multiprofissional pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**Email do autor:** andrea.srocha@outlook.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O HPV (Papiloma Vírus Humano) é uma infecção sexualmente transmissível muito comum no Brasil e no mundo. Os HPV podem ser cutâneos ou mucosos, os primeiros são epidermotrópicos e infectam principalmente a pele das mãos, pés e braços, face e joelhos, e manifestam-se formando as verrugas comuns, plantares e planas. O tipo mucoso infecta o revestimento da boca, a garganta, o trato respiratório ou o epitélio anogenital, e manifesta-se por meio do condiloma acuminado. Os tipos de HPV são classificados como de baixo risco e de alto risco oncogênico, associados com lesões intra-epiteliais e câncer, esta classificação está baseada na sequência de nucleotídeos do HPV, diretamente relacionada com seu tropismo tissular e seu potencial de provocar o surgimento de neoplasias. Os HPV 6 e 11, de baixo risco, são responsáveis por cerca de 90% dos casos de condiloma genital. **OBJETIVO:** Verificar as características epidemiológicas dos casos relacionados à infecção pelo HPV no desenvolvimento do condiloma acuminado na população do município de São Luis, Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, realizado por meio de levantamento de dados na Vigilância Epidemiológica do município. Foram incluídos todos os casos de HPV/condiloma acuminado entre os anos de 2007 e 2011. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período do estudo foram registrados 156 casos. O ano com maior número de casos foi 2008, com 56 registros (35,9%). Quanto à distribuição por sexo, verificou-se que houve uma equiparidade dos casos, sendo que 78 (50,0%) casos registrados foram do sexo masculino e 78 (50,0%) do sexo feminino. Em relação à raça, houve um maior número de registros na categoria parda (75,4%). Com relação à faixa etária, observou-se que o maior número de casos foi de 20 a 34 anos (59,4%). Observou-se que houve importante número de casos na faixa etária entre 15 e 19 (26,5%), sendo o início da atividade e maturidade sexual fator preponderante na alta prevalência desses casos. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados observados verificou-se que pardos, adolescentes e jovens constituem população vulnerável, sendo imprescindível a adoção de ações educativas, bem como fornecimento de medidas preventivas a essa população. Destaca-se a importância do conhecimento acerca da epidemiologia da doença e realização de outros estudos que visem aprofundar a investigação.

**Palavras-chave:** Doenças Sexualmente Transmissíveis; Papiloma Vírus Humano; Condiloma Acuminado.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAMPANHA PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA

Benedita Tatiane Gomes Liberato<sup>1</sup>; Lara Martins Rodrigues<sup>1</sup>; Raissa Reginaldo Pinheiro<sup>1</sup>; Ana Dediza Oliveira Tomás Arcaño<sup>1</sup>; Laysla Bomfim de Araújo Rodrigues<sup>1</sup>; Marina Rodrigues Lima<sup>1</sup>; Joaquim David Carneiro Neto<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina da Faculdade de Medicina do Instituto Superior de Teologia Aplicada – FAMED/INTA; <sup>2</sup> Docente da Faculdade de Medicina do Instituto Superior de Teologia Aplicada – FAMED/INTA.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tati\_bianca@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Novembro azul é uma campanha de conscientização que é realizada por diversas entidades, dirigida à sociedade e, em especial, aos homens, para conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. Prevenir a doença caracteriza-se por série de medidas que visam fazer diagnóstico precoce, detectá-la em estágios iniciais, aumentando assim as chances de cura. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelos integrantes da Liga Acadêmica de Clínica Médica de Sobral (LACMS) sobre a realização de uma campanha voltada para conscientização sobre o câncer de próstata, desmistificando o exame de toque retal e alertando a ala masculina sobre a doença. **MÉTODOS:** Em novembro de 2016, os integrantes da LACMS atuando por meio do tripé de ensino, pesquisa e extensão realizaram uma palestra e panfletagem educativa nas dependências das Faculdades INTA sobre a prevenção e a conscientização em relação ao câncer de próstata direcionada, principalmente, aos funcionários que trabalham nesta instituição. A campanha contou com a participação de aproximadamente 50 funcionários do sexo masculino das Faculdades INTA que assistiram à palestra, além da distribuição de 300 panfletos em blitz na entrada da faculdade e exposição de banners nas dependências da faculdade ressaltando a campanha. Os materiais de conscientização procuraram reforçar que cuidar da saúde também é coisa de homem, informar sobre os sintomas e fatores de risco para o câncer de próstata e desmistificar o exame de toque. Números assim comprovam que a missão da ação educativa em orientar a população masculina a cuidar melhor da sua saúde foi cumprida. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a realização da campanha, foi possível observar uma maior compreensão em relação às estratégias para prevenção do câncer de próstata e uma demonstração de interesse em aderir aos exames diagnósticos por aqueles que estiveram presentes durante a palestra. Além disso, essa ação constituiu uma oportunidade para os integrantes da Liga Acadêmica correlacionarem a vivência prática com as teorias ministradas em sala de aula. **CONCLUSÃO:** É importante desmistificar o assunto e fazer com que a população masculina diminua o receio de realizar os exames preventivos, como o toque retal. Além disso, torna-se imprescindível o esclarecimento dos homens em relação à alta mortalidade causada pelo câncer de próstata, que pode ser prevenida através da conscientização e da mudança de postura interromper esse ciclo. Os hábitos saudáveis e a rotina de consultas e exames são incentivos que todo homem deve receber e realizar.

**Palavras-chave:** Saúde pública; Prevenção; Informação.

**HIV/AIDS: ESTEREÓTIPOS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**

<sup>1</sup> Mayra Gomes de Carvalho; <sup>2</sup> Jader José Sales Montenegro; <sup>3</sup> Thais de Jesus Avelino; <sup>4</sup> Ivanucia Veloso Costa; <sup>5</sup> Yanka Pacheco Gonzaga; <sup>6</sup> Juliana Carvalho de Sousa e Silva; <sup>7</sup> Ludgleydson Fernandes de Araújo

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>2</sup> Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>4</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>5</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>6</sup> Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>7</sup> Doutorado em Psicologia pela Universidad de Granada-UGR, Espanha.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mayragomes18@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A AIDS é uma sigla originada do inglês, que significa **Síndrome da Imunodeficiência Adquirida**, que diz respeito ao estágio final da doença provocada pelo **HIV**, um vírus que causa graves danos ao sistema imunológico. Pesquisas apontam que, no Brasil, 718 mil indivíduos vivem com HIV/AIDS, e, em média, são identificados cerca de 37 mil novos casos por ano. Desde a descoberta dos primeiros casos de AIDS, as interpretações sobre os modos de infecção do vírus eram pautadas em termos de moralidade, a ideia prevalente de imoralidade foi disseminada pela mídia e assimilada pela população, constituindo uma representação social sobre as pessoas que vivem com HIV/AIDS. A formulação das representações sociais acerca dos indivíduos ou ambientes podem sofrer influências de preconceitos ou estereótipos, que se formam a partir de uma mistura distorcida de impressões inadequadas sobre os outros, percepções incompletas ou defeituosas e generalizações que ignoram diferenças internas. **OBJETIVO:** Verificar na literatura atual os estereótipos presentes nas representações sociais sobre as pessoas que vivem com HIV/AIDS. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão sistemática de artigos científicos identificados em base de dados *online*, contendo descritores em português como “HIV/AIDS”, “estereótipos”, “representação social”, “Psicologia Social”, “saúde”, entre outros. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Apesar das mudanças nas representações sociais da AIDS, preconceitos e estereótipos relacionados às pessoas que vivem com o vírus ainda continuam presentes na sociedade. É possível perceber que as pessoas acabam muitas vezes generalizando atributos ou características para todas as pessoas pertencentes a esse grupo, formando-se estereótipos, como: “doente”, “magreza”, “fraqueza”, “contagioso”, “infectado” e características do comportamento, como “irresponsável”. Os estudos realizados acerca do tema indicam a existência de representações negativas acerca da doença onde podem ser observadas, por exemplo, uma grande expressão de palavras relacionadas ao medo diante da contaminação, a mortalidade e os efeitos da AIDS sobre o corpo. **CONCLUSÃO:** As pessoas convivem com o que se armazenou de conhecimentos sobre a AIDS e sobre o que foi sendo construído socialmente sobre essa epidemia, justificando suas práticas discriminatórias com a pessoa que vive com HIV/AIDS. Tendo em vista essa problemática, a falta de informação sobre a AIDS pode gerar concepções errôneas das formas de transmissão do vírus, as causas, os portadores, entre outros aspectos. Fazem-se necessárias mais pesquisas sobre o assunto e o esclarecimento com a população sobre o assunto de um modo geral.

**Palavras-chave:** HIV/AIDS; Representação social; Estereótipos.

## AVALIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE B EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL.

<sup>1</sup>Raimunda Sousa da Silva Moura; <sup>2</sup>Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior; <sup>1</sup>Juciléia dos Santos Araújo; <sup>1</sup>Irislene Costa Pereira; <sup>3</sup>Maria Gabriela Teixeira de Andrade; <sup>1</sup>Laide Silva Barbosa; <sup>1</sup>Walter Sousa Lima Júnior.

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>2</sup> Doutorado em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** raimunda\_sousacx@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Hepatite B é uma inflamação do fígado causada por um vírus: VHB, ou vírus da hepatite B. Devido a sua alta especificidade, o VHB infecta um número restrito de espécies de primatas, entre elas a humana, que constitui o reservatório natural da doença. As hepatites virais constituem um grave problema de Saúde Pública no mundo, com especial situação nos países em desenvolvimento. No Brasil, o Ministério da Saúde estima que pelo menos 15,0% da população já entrou em contato com o VHB em algum momento da sua vida. A recomendação do Ministério da Saúde é de que todas as crianças iniciem a vacinação contra o VHB logo nas primeiras 12 horas de vida, completando o esquema vacinal até os seis meses. No caso de não vacinação no primeiro ano de vida, as recomendações são: vacinar de um a dez anos de idade na primeira oportunidade de uma visita ao serviço de saúde. Em 2004, os 1.237 casos confirmados de hepatites virais no Maranhão, colocaram-no em quarto lugar da região Nordeste; destes, 16% foi de hepatite B, ficando atrás da hepatite A com 56%. Em 24% dos casos a etiologia estava indefinida, demonstrando que o diagnóstico e a vigilância precisam ser implementados. **OBJETIVO:** Avaliar a cobertura da vacina contra o vírus da hepatite B na população nos 217 municípios do Estado do Maranhão, Brasil no ano de 2009 a 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e quantitativo, baseado em dados secundários do ano de 2015 coletados do Sistema de Notificação de Informação de Agravos (SINAN) referentes à intoxicação exógena no Maranhão. As informações foram tabuladas e processadas no programa EPI INFO 7. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os achados do estudo mostram altas coberturas nos municípios de Afonso Cunha, Alto Alegre do Pindaré, Amapá do Maranhão, Apicum- Açú, Anajatuba, Araióses, Benedito Leite, Cachoeira Grande e Satubinha, contudo posteriores a cobertura vacinal diminuiu na maioria dos municípios, evidenciando a necessidade de avaliar as estratégias de vacinação utilizadas pelos serviços de saúde. As coberturas vacinais mostraram-se elevadas na vacinação de rotina e em campanhas em nos anos de 2010 a 2011 o que justifica a redução da incidência de doenças imunopreveníveis. **CONCLUSÃO:** foi constatado alta cobertura vacinal na maioria dos municípios maranhenses entre os anos de 2010. Entretanto essa cobertura não foi tão eficiente nos municípios de Aldeias Altas, Amarante do Maranhão e Bequimão entre os anos de 2010, 2011, 2012.

**Palavras-chave:** Hepatite B; Vacinação; Cobertura Vacinal.

**PROJETO SAÚDE NA PRAÇA: O NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA  
APROXIMANDO A POPULAÇÃO DAS PRÁTICAS EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE  
MERUOCA/CEARÁ**

<sup>1</sup> Thaisa Quixadá Fontenele; <sup>2</sup> Ricardo Costa Frota; <sup>3</sup> Adriano Matos Cunha; <sup>4</sup> Leila Cristina Severiano Agape; <sup>5</sup> Elis Sales Muniz Lima; <sup>6</sup> Jéssica Lima Trindade.

<sup>1</sup> Pós-graduanda de Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela Universidade Estácio de Sá; <sup>2</sup> Pós graduando em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Instituto de Teologia Aplicada- INTA; <sup>3</sup> Pós graduando em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Instituto de Teologia Aplicada- INTA; <sup>4</sup> Pós graduanda em Saúde Pública na Universidade Estadual do Ceará- UECE; <sup>5</sup> Pós graduanda em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Instituto de Teologia Aplicada- INTA; <sup>6</sup> Especialista em Saúde Coletiva em caráter de Residência.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thaisaquixada@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O município de Meruoca, situado no estado do Ceará, possui uma população estimada em 14.674 habitantes. Em 2015, a equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) idealizou o Projeto Saúde na Praça com intuito de aproximar as ações de saúde à população, atuando fortemente no campo da promoção e prevenção da saúde de acordo com a demanda de cada área adscrita. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência do Projeto Saúde na Praça, no município de Meruoca/CE. **MÉTODOS:** As atividades e serviços de saúde foram ofertados mensalmente em tendas multiprofissionais distribuídas em praças do município, nos anos de 2015 e 2016. No planejamento, levou-se em consideração o princípio da equidade, no que se concerne ao local para realização do projeto. Os serviços de saúde ofertados foram: prevenção ao câncer de boca, educação em saúde voltada para escovação, aferição de pressão, atualização do cartão de vacina, educação em saúde voltada à prevenção de doenças crônicas, orientações nutricionais, estimulação psicomotora e de linguagem; atividades recreativas; avaliação postural e práticas corporais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebeu-se uma adesão significativa da comunidade ao projeto, o que possibilitou a aproximação da comunidade com a equipe do NASF e um fortalecimento dos vínculos com a Equipe de Saúde da Família. Houve um estímulo à participação social com o envolvimento das lideranças comunitárias na ação, além de ter sido possível uma aproximação da equipe com outras secretarias municipais. O Projeto “Saúde na Praça” teve como principais fundamentos a universalização da oferta de serviços de saúde e a descentralização das ações, resultando na diminuição das barreiras geográficas, facilitando a acessibilidade e o acesso da comunidade aos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Este projeto buscou aproximar a comunidade às práticas de vida saudável, com o rompimento do binômio saúde-doença, visamos expandir os cuidados para além dos consultórios, das receitas médicas e dos medicamentos, motivando o protagonismo dos sujeitos e das comunidades.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Regionalização; Atenção Primária.

## A INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS NA ÚLTIMA DÉCADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>João Vitor Lobo Nascimento; <sup>1</sup>José Gonçalves da Rocha Neto; <sup>1</sup>Thanmyris da Silva Cutrim; <sup>1</sup>Thayná Cunha Bezerra.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thaynacunhab@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Citomegalovirose é a infecção causada pelo herpesvírus humano 5, uma das mais destacadas causas de morbimortalidade de indivíduos imunodeprimidos. A infecção por citomegalovírus (CMV) é a mais comum infecção congênita, cerca de aproximadamente 1% de todos os recém-nascidos. Se espera mais acometimento de recém-nascidos com esta infecção do que por outras desordens teratogênicas tais como Síndrome de Down e Síndrome fetal alcoólica e espinha bífida, por exemplo. **OBJETIVO:** Reunir e analisar informações existentes em artigos publicados na última década sobre o citomegalovírus, os tipos de infecção e suas manifestações clínicas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, com buscas na base de dados Lilacs e na biblioteca virtual Scielo. Utilizou-se descritores segundo o DECS: citomegalovirus, infecções por citomegalovírus e testes sorológicos e aceitou-se os termos: Herpesvirus Humano 5, Vírus das Glândulas Salivares, Doença de Inclusão, Doença de Inclusão Citomegálica, Testagem Sorológica, Diagnóstico Sorológico e Sorodiagnóstico. Foram consultados os sites do Ministério da Saúde do Brasil e do Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais. Foram incluídos 7 artigos publicados entre 2007 a 2015 que tivessem livre acesso ao artigo completo. Foram excluídos artigos que datavam do ano de 2005 ou anos anteriores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O CMV geralmente não causa manifestações clínicas, porém, em indivíduos imunodeprimidos, pode gerar uma série de complicações, levando a óbito em alguns casos. Os principais tipos de infecção pelo CMV são: Infecção Congênita, Infecção Perinatal, Infecção Adquirida, Infecção Iatrogênica e CMV Em Pacientes Com AIDS. Observou-se que a citomegalovirose é uma infecção potencialmente oportunista. Portanto, indivíduos imunocomprometidos merecem atenção especial, incluindo tratamento antiviral - preferencialmente com administração de Ganciclovir. Para mulheres grávidas, preconiza-se a importância da higiene pessoal para minimizar a infecção congênita por CMV, que acomete cerca de 1% dos neonatos. **CONCLUSÃO:** A citomegalovirose é ainda uma temática pouco abordada em termos de referência bibliográfica. Em contrapartida, o citomegalovírus está presente em quase toda a população e pouco se fala a respeito da sua virulência e patogenicidade, inclusive em relação aos profissionais de saúde. Além disso, é de extrema relevância abordar gestantes e outros indivíduos em situação de imunoincompetência quanto a presença desse antígeno.

**Palavras-chave:** Citomegalovírus; Infecções por Citomegalovírus; Testes Sorológicos.

## OUTUBRO ROSA: EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE POR UMA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA

<sup>1</sup>Marina Rodrigues Lima; <sup>1</sup>Benedita Tatiane Gomes Liberato; <sup>1</sup>Lara Martins Rodrigues; <sup>1</sup>Ana Dediza Tomás Arcanjo; <sup>1</sup>Laysla Bomfim de Araújo Rodrigues, <sup>1</sup>Melissa Melo Magalhães; <sup>2</sup>Joaquim David Carneiro Neto.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina – Faculdades INTA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marinalima965@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama representa uma das maiores causas de óbito por câncer nas mulheres brasileiras. A maioria dos casos é diagnosticada em estágios avançados, piorando o prognóstico das pacientes. Visando reduzir esses indicadores, o rastreamento do câncer de mama é realizado nas mulheres de 40 a 69 anos através do exame clínico das mamas e da mamografia de rastreamento, incluindo mulheres a partir de 35 anos com risco elevado. O Outubro Rosa visa fortalecer esse rastreamento, promovendo ações desde a busca ativa da população alvo à realização de palestras educativas sobre o tema. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivenciada por integrantes de uma Liga Acadêmica na realização de uma ação de promoção à saúde contra o câncer de mama. **MÉTODOS:** A ação desenvolveu-se no mês de outubro de 2016 nas dependências das Faculdades INTA por integrantes da Liga Acadêmica de Clínica médica (LACMS) e teve como público alvo mulheres que trabalhavam naquele estabelecimento de ensino. Foram realizadas palestras e rodas de conversa acerca da importância da prevenção tanto do câncer de mama e do colo uterino. Na oportunidade, houve também o relato de uma mulher diagnosticada com câncer de mama, com diagnóstico e tratamento precoce, que obteve cura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível, por meio de mecanismos de empoderamento, atrair a atenção das mulheres para que elas percebessem o quão agressivas são essas doenças e como o seu processo pernicioso altera a qualidade de vida. Além disso, conseguiu-se realizar instruções de forma didática às mulheres acerca da importância da adesão às práticas de promoção e prevenção à saúde assim como a estimulação na mudança de comportamento pessoal em relação à própria saúde. **CONCLUSÃO:** Cada vez mais torna-se necessária a inclusão das ligas acadêmicas em ações de orientação em saúde na comunidade, respeitando assim o tripé que consiste em atividades de ensino, pesquisa e extensão. A integração ensino-serviço proporciona um momento ímpar aos acadêmicos de Medicina e a população alvo que está sendo assistida, gerando benefícios mútuos.

**Palavras-chave:** Estudantes de Medicina; Prevenção; Experiência.

## QUEDAS EM IDOSOS: FATORES PREDISPOANTES E ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO

<sup>1</sup>Layany Feitosa Pinho; <sup>1</sup>Ywsnara Khysna da Silva Viveiros; <sup>1</sup>Teresa Raquel de Carvalho Castro; <sup>2</sup>Cinthia Maria do Nascimento Silva; <sup>2</sup>Giuza Maria Silva; <sup>2</sup>Leonice Alves dos Santos; <sup>3</sup>Maria de Jesus Monteiro Silva.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau- Campus Redenção; <sup>2</sup> Pós-graduanda em Centro Cirúrgico pela Unidades Integradas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão- UNIPÓS; <sup>3</sup> Pós – graduanda em Oncologia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** loi.ri.nha99@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Com o aumento da expectativa de vida ocorreu um avanço considerável do número de idosos no mundo. De acordo com o Ministério da Saúde, existem, atualmente, cerca de 19 milhões de idosos, e em até 2025 espera-se que essa população chegue a 32 milhões. Apesar de ser considerado um triunfo da sociedade, a terceira idade pode vir acompanhada de alguns problemas como a diminuição da força muscular, perda de equilíbrio e coordenação de forma geral, que podem resultar em quedas. **OBJETIVO:** identificar os fatores determinantes que contribuem para a ocorrência de queda na terceira idade, em especial no ambiente domiciliar, e as formas de prevenção da mesma. **MÉTODOS:** Esta pesquisa foi realizada através de levantamento bibliográfico nas bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library) e LILLACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) feitas por sete pesquisadores no período entre julho e novembro de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante do estudo, observou-se que os principais fatores de risco para quedas em idosos são: idade avançada, sexo feminino, função neuromuscular prejudicada, presença de doenças crônicas, história prévia de quedas, prejuízos psicocognitivos, polifarmácia, uso de benzodiazepínicos, presença de ambiente físico inadequado, incapacidade funcional e hipotensão postural. O risco de cair pode crescer com o acúmulo desses fatores, sugerindo que as quedas sejam resultado de um efeito acumulado de múltiplas debilidades. Na prevenção de quedas é essencial avaliar o ambiente onde o idoso reside, o qual deve ser um local seguro, funcional, confortável e compensador das limitações impostas pelo processo de envelhecimento. **CONCLUSÃO:** Assim, fica evidente que, além dos programas de prevenção às quedas, é importante também a realização de programas de reabilitação após as quedas, com o objetivo de impedir ou minimizar a ocorrência de tais repercussões.

**Palavras-chave:** Queda; Prevenção; Idosos.

## CUIDADO NA PREVENÇÃO E NO CONTROLE DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRITICAMENTE ENFERMOS

<sup>1</sup>Maria de Jesus Monteiro Silva; <sup>2</sup>Layany Feitosa Pinho; <sup>2</sup>Ywsnara Khysna da Silva Viveiros; <sup>2</sup>Josélia Costa Soares; <sup>3</sup>Cinthia Maria do Nascimento Silva; <sup>3</sup>Giuzza Maria Silva ; <sup>3</sup>Leonice Alves dos Santos.

<sup>1</sup> Pós – graduanda em Oncologia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau- Campus Redenção; <sup>3</sup> Pós-graduanda em Centro Cirúrgico pela Unidades Integradas de Pós-graduação- UNIPÓS.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** riander.rianderson@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As lesões por pressão representam as principais complicações que acometem pacientes hospitalizados, aqueles graves, imobilizados e principalmente os que estão na Unidade de Terapia Intensiva-UTI. Essas lesões na pele ocorrem com o rompimento da pele em consequência da falta de irrigação sanguínea ou irritação da pele que reveste uma saliência óssea pressionada. **OBJETIVO:** Identificar, nas evidências científicas, as medidas de prevenção e de controle das lesões por pressão em pacientes criticamente enfermos implementadas pelos intensivistas além de demonstra a importância de conhecer a prevalência da úlcera e avaliar a dimensão do problema e a ação multiprofissional na qualidade da assistência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica de revisão da literatura, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa com a pretensão de detalhar os significados e descrever a complexidade do problema que são a ação multiprofissional e a presença de lesões por pressão em pacientes na terapia intensiva, proporcionando ao pesquisador maior conhecimento sobre o problema possivelmente evitável. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo favorece um aprendizado amplo sobre as úlceras por pressão e demonstra a importância de conhecer a prevalência da úlcera e avaliar a dimensão do problema e a ação multiprofissional na qualidade da assistência. Intervenções adequadas, que incluem o alívio da pressão local e o tipo de tratamento tópico, a detecção precoce e o tratamento adequado podem evitar complicações. Além da mudança de decúbito, hidratação da pele com óleos e hidratantes e o colchão piramidal e pneumático são medidas preventivas de fácil operacionalização. Necessita-se também que o grupo trabalhe em conjunto e que o mesmo esteja estreitamente unido e motivado para um objetivo comum, que é a recuperação do paciente, com atitude particular de cada membro da equipe aliadas a um bom relacionamento humano. **CONCLUSÃO:** As lesões dermatológicas são preocupantes, a prevenção e o tratamento um desafio para os profissionais. A equipe interdisciplinar deve implementar estratégias para reduzir e tratar as lesões. É importante atuar na prevenção, um bom exame físico facilita o diagnóstico, tratamento e intervenções a serem implementadas.

**Palavras-chave:** Úlcera por Pressão; Unidades de Terapia Intensiva ; Terapêutica ; Prevenção & Controle.

## ARTE E SAÚDE MENTAL: A IMPORTÂNCIA DA ARTETERAPIA NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

<sup>1</sup>Letícia Maria Ramos Melo.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** melomaria23@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A proposta de uma reforma psiquiátrica inicia um novo modo de se tratar os pacientes psiquiátricos. A Reforma Psiquiátrica carrega consigo, de modo geral, uma visão ampliada dos tratamentos destes pacientes, tornando o tratamento mais humanizado ao propor a dissolução dos manicômios e a criação de Centros de Assistência Psicossocial (CAPES) e residências terapêuticas. Essas medidas atendem a proposta de uma reforma psiquiátrica na medida em que o modelo hospitalocêntrico é um modelo questionável por conta de suas práticas não favoráveis para a recuperação dos pacientes psiquiátricos. Neste contexto, especialmente nos Centros de Atenção Psicossocial, a arteterapia representa um importante papel na humanização dos usuários, tendo em vista que a mesma permite com o sujeito expresse a sua subjetividade, ocultada pela doença, através da sua arte. Possibilitando com este paciente possa interagir com o mundo ao seu redor, garantindo a sua autonomia e se afirmando no social, de algum modo. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da arteterapia no processo de tratamento terapêutico de usuários dos Centros de Atenção Psicossocial. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais resultados da pesquisa apontaram que a arteterapia utilizada nos Centros de Atenção Psicossocial, é um método importante para a humanização dos tratamentos dos usuários dos mesmos, tendo em vista que a arteterapia contribui para a expressão da subjetividade do sujeito, auxilia na sua inserção social. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a arteterapia é uma forma de cumprir o que propõe a reforma psiquiátrica, humanizando o tratamento e promovendo a ampliação da clínica e unindo esta última com a política e com o social. Configurando-se, deste modo, como uma proposta terapêutica muito importante nos Centros de Atenção Psicossocial.

**Palavras-chave:** Arteterapia; Reforma psiquiátrica; Saúde mental.

## PERFIL NUTRICIONAL E PERCEÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE ESCOLARES ADOLESCENTES

<sup>1</sup>Jéssica Keilane da Silva Andrade; <sup>2</sup>Flávia da Conceição Moura; <sup>3</sup>Natália Monteiro Pessoa; <sup>1</sup>Kátia de Lima Freire; <sup>4</sup>Ana Paula de Melo Simplício; <sup>5</sup>Maria das Graças Silveira Santos Silva; <sup>6</sup>Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Nutrição, Faculdade Maurício de Nassau - Teresina-PI; <sup>2</sup> Graduada em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA, Caxias - MA; <sup>3</sup> Acadêmica de Nutrição, Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA, Caxias -MA; <sup>4</sup> Nutricionista - Mestre em Alimentos e Nutrição/UFPI, docente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Maurício de Nassau, Teresina-PI; <sup>5</sup> Nutricionista, Mestre em Ciências e Saúde (UFPI), docente do Curso de Nutrição da UFPI; <sup>6</sup> Nutricionista – Mestre em Alimentos e Nutrição/UFPI, docente TP do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, Caxias, MA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jessicajackson4ever@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A adolescência se caracteriza como um período de diversas transformações físicas e fisiológicas. Representa uma etapa da vida onde a sexualidade, crenças, valores, ideais e desejos se exteriorizam significativamente. É um período crítico pelo aumento da preocupação com a imagem corporal. Essa preocupação estimula o adolescente em busca de um padrão de beleza veiculado pela mídia e muitas vezes esse padrão da forma física atrativa dificilmente é alcançado com êxito, com isso, atitudes de risco a saúde podem ser tomadas com intuito de atingi-lo. **OBJETIVO:** Identificar perfil nutricional e percepção da imagem corporal de escolares adolescentes. **MÉTODOS:** O estudo é de natureza transversal, descritivo e quantitativo. Aprovado pelo Comitê de Ética/FACEMA com o nº do CAAE: 42337614.5.0000.5554, realizado com 62 adolescentes de ambos os sexos onde foram coletados dados dos mesmos, tais como: peso, altura utilizados para o cálculo de IMC e aferiu-se também a circunferência da cintura (CC) em Caxias, MA. A população do estudo foi composta por 62 adolescentes, entre 10 a 19 anos. A percepção da imagem corporal foi avaliada por meio da escala de nove silhuetas validada com amostra brasileira. Para avaliar o estilo de vida utilizou-se um questionário que envolviam aspectos como: prática de atividade física, consumo de suplementos, álcool, cigarros, influência da mídia, hábitos alimentares e nível socioeconômico. As análises estatísticas foram realizadas por meio do software R versão 3.2.2 e testou-se a associação entre as variáveis categóricas por meio do teste de qui-quadrado exato de Fisher. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos participantes apresentaram estado nutricional adequado, representando 62,9% (n=39); 22,6% (n=14) apresentavam sobrepeso. Observa-se de acordo com a classificação da silhueta real que 16,1%, consideram-se estar abaixo do peso, 74,2% consideram-se eutróficos e 9,2% consideram-se a um grau de sobrepeso. No que tange a classificação da percepção da imagem corporal e silhueta real, 30,77% (n=8) dos participantes se percebiam com baixo peso e eram insatisfeitos pelo desejo de aumentar a silhueta; 24% (n=6) dos participantes se auto avaliaram com sobrepeso e eram insatisfeitos pelo desejo de reduzir a silhueta; 69,23% (n=18) e 76% (n=19) se consideravam eutróficos e tinham o desejo de aumentar e reduzir a silhueta, respectivamente. De acordo com a percepção da imagem corporal e silhueta ideal 100% (n=26) desejavam obter um estado de eutrofia aumentando a silhueta e 84% (n=21) desejavam esta mesma classificação reduzindo a silhueta, dos adolescentes que queriam reduzir a silhueta 16% (n=4) desejavam uma classificação de baixo peso. Em relação à classificação da percepção da imagem corporal e da CC teve prevalência de adolescentes sem risco cardiovascular. Observou um grande desejo dos adolescentes em conseguir um corpo similar ao da mídia onde 11,29% (n=7) (62%; n=7) dos adolescentes sem risco cardiovascular faziam dieta da mídia. **CONCLUSÃO:** Com os resultados presentes no estudo, verificou-se que as maiorias dos adolescentes se encontravam em estado de eutrofia e a prevalência de insatisfação corporal era elevada onde grandes partes desses adolescentes desejavam aumentar sua silhueta e estavam sem risco cardiovascular de acordo com a CC.

**Palavras-chave:** Adolescente; Estado Nutricional; Imagem Corporal.

## FATORES DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES METABÓLICAS E CLÍNICAS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO

<sup>1</sup>Ítalo Ferreira de Carvalho; <sup>2</sup>Izabelle Silva de Araújo.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Nefrologia Multidisciplinar pela Universidade Aberta do SUS/Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup> Mestranda em Ciências da Saúde e Biológicas pela Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** italonutricao@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** O *Diabetes Mellitus* (DM) é caracterizado por altos níveis de glicose no sangue, causada por defeitos na ação ou na secreção da insulina. O DM está realmente presente na população mundial, podemos assim classificar como uma pandemia. Os tipos de DM mais conhecidos são: diabetes tipo 1; diabetes tipo 2; diabetes gestacional; diabetes associado a outras doenças; pré-diabetes. É uma doença severa, que integra um conjunto de ações metabólicas no organismo, sendo um problema de saúde pública antiga e da atualidade, impactando em todos os sistemas e serviços de saúde. Existem as complicações do DM e suas categorizações: complicações agudas e crônicas. **OBJETIVO:** Avaliar os fatores de risco para complicações metabólicas e clínicas em pacientes com DM. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão da literatura onde foram pesquisados artigos nas bases de dados BVS, Lilacs, Medline, Pubmed, Scielo, Science direct assim como livros, periódicos e manuais do Ministério da Saúde. Por meio dos descritores “diabetes mellitus”, “fatores de risco metabólico”, “complicações clínicas”, “glicemia”, “paciente diabético”. Utilizaram-se publicações realizadas nos últimos 10 anos (2007 a 2017). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Encontrou-se 58 publicações acerca do tema e das quais se usou 40 publicações. Os principais fatores de risco para complicações metabólicas relatados na literatura são: estado nutricional, hábitos alimentares existentes provenientes da dieta, inatividade física levando ao sedentarismo e com ele o sobrepeso e obesidade. Identificou-se o DM de duas formas, definidos de acordo com defeitos/processos específicos e a classificação em estágios de desenvolvimento, incluindo estágios pré-clínicos e clínicos, este último incluindo estágios avançados em que a insulina é necessária para controle ou sobrevivência do paciente. Qualquer paciente diabético está sujeito às complicações agudas (hipoglicemia, cetoacidose diabética, estado hiperosmolar) que se alojam inesperadamente e podem causar problemas rigorosos se não forem identificados e tratados imediatamente. A hiperglicemia sustentada por volta de vários anos pode estar relacionada a lesões em diversos órgãos vitais. Os pacientes de todos os tipos de diabetes que são tratados de forma inapropriada podem apresentar nefropatia diabética, neuropatia autonômica cardiovascular diabética, retinopatia diabética e até necessidade de amputação de membros. Ressaltou-se que somente o tratamento atencioso ao longo do tempo pode evitar estas complicações crônicas do diabetes. **CONCLUSÃO:** As complicações metabólicas atuais e futuras adquiridas são resultados da vida pregressa do indivíduo injuriado desde o iniciante até o portador com longo prazo. Portanto, aos fatores de risco e suas complicações clínicas, constatou-se o envolvimento real e direto no estado do paciente diabético devem ser tratadas com mais seriedade de maneira integral a esse agravo, com qualidade alimentar, física, mental, social e bem estar.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus; Pré-diabetes; Fatores de risco; Hiperglicemia.

## FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Anderson dos Santos Pereira<sup>1</sup>; Aline Nascimento Feitosa<sup>1</sup>; Adriane de Souza Lima<sup>1</sup>; Cherlane Maria de Souza Melo<sup>1</sup>; Kleniane Lopes de Freitas<sup>1</sup>; Ruthe da Rocha Florencio<sup>1</sup>; Keyla Maria Gomes Moreira Coelho<sup>2</sup>.

Graduandos em Enfermagem da Faculdade Mauricio de Nassau – Campus Parnaíba<sup>1</sup>; Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (1997), especialista em Saúde da Família e Saúde Pública e mestranda em Saúde Coletiva – São Leopoldo Mandic<sup>2</sup>.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anderson-santos280@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões. Uma vez infectada com a bactéria, denominada *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch, a pessoa pode desenvolver tuberculose em qualquer fase da vida. A doença pode ser tratada sob a supervisão de um profissional da saúde, com medicamentos de baixo custo, ou até mesmo gratuitos, tendo uma gama de efeitos colaterais. Vários são os fatores que acometem a população, não só do Brasil, mas do mundo, sendo o fator socioeconômico baixo e as doenças que são prevalentes em cada região. **OBJETIVO:** Identificar os fatores relacionados ao abandono do tratamento da tuberculose. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, em publicações científicas de 2007 a 2013. As informações foram coletadas na base de dados Scientific Electronic Library online (SciELO) e nos cadernos da Biblioteca on-line do Departamento de Atenção Básica. Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde – DeCS como Tuberculose, abandono do tratamento e profissional da saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a literatura estudada as doenças externas também influenciaram para que as pessoas contraíssem tuberculose, artigos apontaram que problemas como o alcoolismo, diabetes mellitus, co-infecção pelo HIV estão diretamente relacionado ao abandono do tratamento. Fatores biológicos, psicossociais, econômicos e culturais, além da sensação de cura e os efeitos colaterais causados pelas drogas, colaboraram para o não retorno à unidade de saúde para conclusão da sua terapia supervisionada pelo profissional. Assim, existindo não só um motivo específico para o abandono, mas sim uma série de fatores que rodeiam o paciente portador de tuberculose, afetando consideravelmente no seu tratamento. **CONCLUSÃO:** O tratamento supervisionado pelo profissional da saúde é de suma importância, pois contribuiu para o bem-estar e segurança do paciente. Existem várias causas que influíram significativamente para que o paciente abandonasse ou não procurasse atendimento para solucionar seu problema, sendo eles, fatores biológicos ou sociais. A falta de compromisso e humanização por parte dos profissionais afligiu fortemente o paciente, desestimulando-o, sua atitude contrária, melhorou o vínculo e a adesão do tratamento sem interrompê-lo e finalizá-lo sem grandes intercorrências.

**Palavras-chave:** Tuberculose; abandono do tratamento; Profissional da saúde.

## ANÁLISE DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES NOTIFICADAS NO MARANHÃO NO ANO DE 2016.

<sup>1</sup>Mirlayne Ingrid de Sousa; <sup>2</sup>Marina Laís Rios da Silva de Jesus; <sup>3</sup>Matheus Linhares Rodrigues Siqueira; <sup>4</sup>Bruno de Miranda Souza; <sup>5</sup>Sávio Antoniel Almeida da Silva; <sup>6</sup>Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior.

<sup>1</sup> Graduanda em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>2</sup> Graduanda em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>3</sup> Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>4</sup> Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>5</sup> Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>6</sup> Doutor em agentes de doenças infecciosas e parasitárias pela Universidade Federal do Pará - UFPA, Professor do Curso Bacharelado em Educação Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** nobu16@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** É considerada Internação Hospitalar um regime de diária, o atendimento que demande a ocupação de um leito numerado em hospital ou clínica que exija, pelas características e necessidade da condição do paciente, permanência de 24 horas ou diárias excedentes. Existe também a Internação Hospitalar por menos de 24 horas, que se caracteriza por ser uma internação eletiva programada para procedimentos cirúrgicos após os quais o paciente pode ter alta no mesmo dia, mas que demandam, entretanto, a permanência após o procedimento em leito hospitalar. No estado do Maranhão há uma crescente no número de leitos, provenientes do aumento do número de internações. **OBJETIVO:** apresentar dados epidemiológicos de internações hospitalares no Maranhão, assim como as doenças causadoras. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e quantitativo, baseado em dados secundários do ano de 2016 coletados do Sistema de Informações de Saúde referentes à as morbidades hospitalares do SUS no Maranhão. As informações foram tabuladas e processadas no programa EPI INFO 7. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De um total de internações de 404.570, 47% foram de raça parda, 21% na faixa etária de 20 a 29 anos. Do total de internações 62% foram do feminino e 38% masculino. Desse total, a maior causa de internação para ambos os sexos foi doenças do aparelho digestivo com 40.665 internações. Nessa perspectiva, o município de Caxias contribuiu com 2,65% de internações com 10.748, sendo 1.670 causadas por doenças do aparelho digestivo. **CONCLUSÃO:** o estado do maranhão apresentou no ano de 2016 o maior número de internações em decorrência de doenças do aparelho digestivo, na faixa etária de jovens adultos, principalmente no sexo feminino.

**Palavras-chave:** Hospitalização; Saúde; Epidemiologia

## ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE VICERAL NO ESTADO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2015.

<sup>1</sup>Sávio Antoniel Almeida da Silva; <sup>2</sup>Marina Laís Rios da Silva de Jesus; <sup>3</sup>Matheus Linhares Rodrigues Siqueira; <sup>4</sup>Bruno de Miranda Souza; <sup>5</sup>Mirlayne Ingrid de Sousa; <sup>6</sup>Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior.

<sup>1</sup>Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>2</sup>Graduanda em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>3</sup>Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>4</sup>Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>5</sup>Graduanda em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>6</sup>Doutor em agentes de doenças infecciosas e parasitárias pela Universidade Federal do Pará - UFPA, Professor do Curso Bacharelado em Educação Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** savioantoniell@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidas por meio de vetores flebotomíneos infectados. Essa doença possui um espectro grande de manifestações clínicas, e essas diferenças estão relacionadas à espécie de *Leishmania* envolvida. A Leishmaniose visceral é uma doença crônica e sistêmica e que quando não tratada, pode evoluir para o óbito em mais de 90% dos casos. **OBJETIVO:** caracterizar os principais aspectos do perfil epidemiológico, analisando os dados de notificações de leishmaniose visceral no estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e quantitativo, baseado em dados secundários do período de 2014 a 2015, coletados do Sistema de Notificação de Informação de Agravos (SINAN) referentes à leishmaniose visceral no Maranhão. As informações foram tabuladas e processadas no programa EPI INFO 7. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os índices dessa patologia no Maranhão não são alarmantes, no período de 2014 a 2015 foram constatados 1.213 casos, onde o gênero de maior incidência foi o masculino 779 casos notificados, a raça parda obteve 723 casos confirmados, a faixa etária mais atingida foi a de 01-04 anos de idade com 358 casos e a cidade com maior incidência foi a São Luís com 469 casos seguida da cidade de Caxias com 67 confirmações. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos, demonstram que o estado do Maranhão precisa se precaver sobre a leishmaniose visceral. A pesquisa revelou que a faixa etária com mais incidência é a de crianças com menos de 5 anos de idade e que a cidade de Caxias apresenta a maior prevalência depois da capital e região metropolitana. Desta forma é necessário o aumento de subsídios para que as equipes intensifiquem ações de prevenção, reduzindo os índices da doença no estado do Maranhão.

**Palavras-chave:** Saúde; Leishmaniose visceral; Epidemiologia.

## ANÁLISE DOS CASOS DE TUBERCULOSE ASSOSSIADOS AO VÍRUS DO HIV NO ESTADO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2016.

<sup>1</sup>Sávio Antoniel Almeida da Silva; <sup>2</sup>Marina Laís Rios da Silva de Jesus; <sup>3</sup>Matheus Linhares Rodrigues Siqueira; <sup>4</sup>Bruno de Miranda Souza; <sup>5</sup>Mirlayne Ingrid de Sousa; <sup>6</sup>Ana Paula Penha Silva; <sup>7</sup>Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior.

<sup>1</sup>Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>2</sup>Graduanda em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>3</sup>Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>4</sup>Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>5</sup>Graduanda em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão - FACEMA; <sup>6</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade estadual do Maranhão - UEMA; <sup>7</sup>Doutor em agentes de doenças infecciosas e parasitárias pela Universidade Federal do Pará - UFPA, Professor do Curso Bacharelado em Educação Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** savioantoniell@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A elevação das taxas de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e bacilo da tuberculose determina desafios que impedem a redução da incidência de ambas as infecções, os quais têm sido bem documentados ao longo dos últimos anos. O aumento global do HIV teve sérias implicações para os programas de controle da Tuberculose, particularmente em países com alta prevalência dessa doença. O HIV não só tem contribuído para um crescente número de casos de Tuberculose como também tem sido um dos principais responsáveis pelo aumento da mortalidade entre os pacientes soropositivo. **OBJETIVO:** caracterizar os principais aspectos do perfil epidemiológico analisando os dados de notificações de tuberculose com comorbidade com o HIV no estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e quantitativo, baseado em dados secundários do período de 2014 a 2016 coletados do Sistema de Notificação de Informação de Agravos (SINAN) referentes à tuberculose e HIV no Maranhão. As informações foram tabuladas e processadas no programa EPI INFO 7. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os índices de tuberculose relacionada com o HIV no Maranhão não é alarmante, no período de 2014 a 2016 foram constatados 5.103 casos de tuberculose, onde o gênero de maior incidência foi o masculino com 3.317 casos, a raça foi a parda obteve 3.654 casos, a faixa etária foi de 20-39 anos de idade com 2.220 casos e a micro região com maior incidência foi a São Luís com 2,274 confirmações. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos, demonstram que o estado do Maranhão apresenta um índice alto de tuberculose, mas com baixos números em relação ao HIV. Espera-se que com os resultados desta pesquisa, haja um aumento de subsídios para que as equipes intensifiquem ações educativas para a melhoria das ações de saúde em relação aos pacientes que tratam a tuberculose e HIV.

**Palavras-chave:** Saúde; Tuberculose; HIV

## OS BENEFÍCIOS DA TERAPIA LARVAL EM FERIDAS CRÔNICAS

Ana Luíza Macedo Feijão<sup>1</sup>, Gardênia Craveiro Alves<sup>2</sup>, Natália Ângela Oliveira Fontenele<sup>3</sup>, Antônio Ademar Moreira Fontenele Júnior<sup>4</sup>, Mariana Lara Severiano Gomes<sup>5</sup>, Lucas Carlos Teixeira<sup>6</sup>; Iane Ximenes Teixeira<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>4</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>6</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** aluiza12@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Ferida trata-se de uma ruptura epitelial sendo classificada como aguda ou crônica, podendo atingir vários estágios de complicação e servir como porta de entrada para vários microrganismos que podem comprometer a situação da ferida. Diante disso, é necessário aplicar um plano terapêutico, mas, há casos crônicos em que o tratamento convencional não funciona, tornando a terapia larval uma opção eficaz a se considerar. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios da terapia larval em feridas crônicas a partir da literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa. A busca foi realizada por meio da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) no mês de fevereiro de 2017, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Para coleta dos dados foram utilizadas os seguintes descritores: larva e ferida, adotando-se o operador booleano AND. Foram adotados como critérios de inclusão: responder a seguinte questão de pesquisa: Qual o benefício da terapia larval em feridas crônicas?; artigos disponíveis na íntegra gratuitamente e em língua portuguesa. Inicialmente foram encontrados 346 artigos. Estavam disponíveis apenas 129. Dos quais 121 foram excluídos por não responderem a questão de pesquisa, ou serem repetidos. Restando um total de 8 artigos para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para o uso da terapia larval, são necessárias larvas estéreis obtidas em laboratório que se alimentem exclusivamente de tecido necrótico, deixando a ferida livre para o processo de granulação (SHERMAN, 2014), além da necessidade de coberturas e curativos que mantenham as larvas vivas, como exemplo, hidrocoloide. Foi observado um percentual de 80% a 90% de cura (TÉLLEZ, G.A. 2012) com o uso da terapia larval. **CONCLUSÃO:** Contudo, verificou-se que, apesar de ser uma terapia bem sucedida quando realizada de forma correta, ainda é considerada uma técnica desconhecida por pacientes e profissionais de saúde. Essa técnica é confundida com a miíase, uma infecção de pele causada por larvas de moscas quaisquer que são depositadas em tecidos cutâneos necrosados ou não.

**Palavras-chave:** Larva; Ferida.

## FAMÍLIA, COMUNIDADE E PROFISSIONAIS DA SAÚDE: PARCERIA NECESSÁRIA PARA A REINserÇÃO DA PESSOA PORTADORA DE TRANSTORNO MENTAL

<sup>1</sup>Mariana Rocha Menezes.

<sup>1</sup>Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** marianarochamenezes@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Com a promulgação da Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001, a qual propõe um novo modelo assistencial em saúde mental e explana sobre a proteção e a cidadania das pessoas portadores de transtornos mentais, inicia-se no Brasil o processo de desinstitucionalização, com demasiada participação política da família e da comunidade, que diz respeito a um processo de desconstrução de práticas e saberes das instituições psiquiátricas tradicionais. A partir desse momento, ocorre a ideia de cidadania do portador de transtorno mental, o qual passa a ter direitos e deveres, inserindo-se paulatinamente no ambiente familiar e comunitário. Tal ambiente e as pessoas envolvidas neste necessitam ser devidamente preparados, além de contar com a assistência do Estado, para atender as demandas do paciente e viabilizar sua reinserção. Entretanto, dada suas angústias e dificuldades diárias como cuidadora, a família, inevitavelmente, passa a ser, também, uma assídua usuária dos serviços de saúde, necessitando de profissionais preparados para recebe-la e acompanha-la. Estes, com conhecimento teórico-metodológico e ético, devem saber lidar com as múltiplas manifestações e problemáticas das famílias contemporâneas, utilizando-se do diálogo para com os membros, a fim de filtrar suas contribuições e necessidades ao longo do tratamento. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância da parceria entre família, comunidade e profissionais de saúde para uma eficaz reinserção da pessoa portadora de transtorno mental, após a reforma psiquiátrica brasileira. **MÉTODOS:** Leitura do processo histórico e dos relatos sobre o tema, sobretudo das experiências de profissionais atuantes nos Grupos de Familiares dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Apesar de as famílias terem direito a todo o suporte e assistência do Estado e de seus serviços, nem todas utilizam ou são devidamente atendidas. Ocorrem casos onde as famílias, por falta de orientação ou outros motivos internos que muitas vezes não são investigados, não desempenham com veemência seu papel de cuidadora e nem participam dos serviços oferecidos na comunidade. Há outros casos em que as famílias procuram os serviços e a assistência, mas são acometidas por profissionais mal preparados os quais não conseguem achar possibilidades em meio à crise que uma família, geralmente de baixa renda, vivencia. Há, ainda, uma pequena parcela que participa dos grupos familiares e tenta conciliar o emprego com o cuidado com o portador de transtorno mental. Percebe-se, portanto, uma heterogeneidade entre as famílias, não havendo um padrão a ser trabalhado pelos profissionais. **CONCLUSÃO:** Não há a preparação da sociedade brasileira, em geral, para que possam acolher as pessoas portadoras de transtorno mental, havendo ainda muito preconceito e discriminação. As famílias, em sua maioria, se veem perdidas quando são acometidas por tal enfermidade. Além disso, algumas vezes, essas esbarram com a desassistência e com profissionais mal qualificados para atender essa demanda que varia de acordo com cada ambiente. Logo, em meio a tantas mudanças ocorridas neste âmbito no último século, não se tem ainda uma homogeneidade quando se luta, no Brasil, pela reinserção, através da atuação das famílias, comunidades e profissionais da saúde, dessas pessoas que também são cidadãs.

**Palavras-chave:** Família; Profissionais; Reinserção.

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E SEUS DESAFIOS.

<sup>1</sup>Eduardo de Lacerda Aguiar; <sup>2</sup>Carla Layane Ribeiro Santos; <sup>3</sup>Francisca Istefanne Santos Ricardo;  
<sup>4</sup>Alessandra de Sousa Rocha; <sup>5</sup>Tharles Lindenberg de Brito Araújo; <sup>6</sup>Márcia Astrês Fernandes

<sup>1,2,3,4,5</sup>Graduandos de Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>6</sup>Professora Titular do Centro Universitário UNINOVAFAPI

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** enfeduardolacerda@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segundo a lei 11.340 de 7 de agosto de 2006 configura violência doméstica contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. De acordo com o Mapa da Violência, duas em cada três pessoas atendidas no Sistema Único de Saúde-SUS em 2012, por motivo de violência doméstica ou sexual, eram mulheres. Só em 2011, o SUS atendeu mais de 70 mil mulheres vítimas de violência, das quais 71,8% ocorreram no ambiente doméstico. Nota-se, que a violência contra mulher é um problema de saúde pública que necessita de um olhar cuidadoso da equipe de enfermagem. Neste sentido, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), no artigo 32 a participação do enfermeiro na orientação da paciente. Contudo, ainda faltam profissionais de saúde preparados para acolher, encaminhar, olhar e tratar essas pessoas que sofrem violência doméstica. **OBJETIVO:** Objetivou-se analisar, a partir de levantamento bibliográfico na literatura científica, o conhecimento e o atendimento dos enfermeiros às mulheres que sofrem violência doméstica e familiar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados: LILACS, BIREME, SCIELO, com o intuito de analisar a qualidade do atendimento prestado pela equipe de enfermagem no acolhimento às mulheres que sofreram violência doméstica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Consideraram-se as publicações que se enquadravam na temática e, assim, foram selecionados e analisados 10 artigos, em que pode-se observar que 90% dos profissionais de saúde conseguem reconhecer situações de violência doméstica, entretanto, esses mesmos profissionais não consideram que esta demanda caracteriza uma situação que necessita da percepção da saúde e 80% consideram que os profissionais de saúde não estão preparados para lidar com as vítimas de violência doméstica. No entanto, um estudioso afirma que a enfermagem por manter contato direto com a maioria das vítimas podem, a partir da construção de elos, facilitar o processo de tratamento dessas vítimas de agressões e promover a redução dos agravos. **CONCLUSÃO:** No cotidiano da enfermagem são elencadas atitudes no acolhimento e cuidado desses pacientes/vítimas que se torna notório o despreparo dos profissionais, distanciando assim, os pacientes/vítimas dos processos de saúde. Uma estratégia útil para melhorar a situação poderia ser a utilização das etapas da enfermagem, como o histórico, que facilitaria o entendimento sobre a psicogênese da violência sofrida, e a construção de um vínculo efetivo entre paciente/enfermeiro para prestar uma relação de ajuda que possa contribuir para a melhoria do estado de saúde dessas vítimas/pacientes. Para tanto, se faz necessário que os profissionais de enfermagem aprimorem seu olhar para a assistência, que têm formas variáveis e amplas. E neste contexto, a violência é uma circunstância que necessita de cuidados e atenção muito embora não exista um protocolo de cuidado para cuidar das vítimas de violência doméstica, os profissionais uma vez capacitados desenvolverão melhores habilidades para intervir em tais condições e estabelecer uma relação de cuidado pautada no apoio emocional que extrapole as ações meramente técnicas assistenciais, dessa forma, estabelecer um vínculo terapêutico efetivo com estas mulheres.

**Palavras-chave:** Violência Doméstica; Saúde da Mulher; Enfermagem.

## RISOTERAPIA COMO MÉTODO TERAPÊUTICO EM PACIENTES NÃO PEDIÁTRICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Maiara Pereira Lima;<sup>2</sup>Darice Veras Silva; <sup>3</sup>Naiana Fabíola Moraes Viegas; <sup>4</sup>Nádia P. Pinheiro-Carozzo.

<sup>1,2,3</sup>Acadêmicas do 7º período de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão- UFMA; <sup>4</sup>Docente do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão- UFMA.

**Áreatemática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** maiaxx@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O projeto de extensão da Universidade Federal do Maranhão, intitulado “Plantão da Alegria”, foi inspirado na história de vida de Patch Adams e na proposta do grupo Doutores da Alegria. Utilizando como método terapêutico a Terapia do Riso ou Risoterapia, seu diferencial é sua realização junto a pacientes-não pediátricos. O paciente adulto, objeto de atenção e assistência deste trabalho, apresenta dificuldades próprias no contexto de internação, que pode levar ao isolamento de seu meio social, a vivências constrangedoras e maior dificuldade em se relacionar com desconhecidos no ambiente hospitalar, quando comparado aos pacientes pediátricos. Desse modo, a efetivação desta iniciativa se deu na perspectiva de favorecer um ambiente físico e social mais humanizado por meio do fomento a um momento de riso e bom-humor, que permite a produção de uma corrente de endorfinas gerando ao organismo o alívio de tensões e sensação de tranquilidade. **OBJETIVO:** O objetivo deste relato é descrever a realização do projeto com pacientes internados em hospitais e abrigos localizados em São Luís - MA. **MÉTODOS:** Um grupo de estudantes de diversos cursos superiores, tais como: Medicina, Psicologia, Música e Enfermagem, realizam visitas semanais a hospitais e abrigos; e baseando-se no método da Risoterapia, empregam estratégias de canto de músicas, contação de piadas, brincadeiras recreativas variadas, pinturas, colagens e dinâmicas envolvendo pacientes, familiares e funcionários presentes no local. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sob o ponto de vista dos participantes, percebe-se, por observação e relato destes, a atenuação de efeitos adversos de uma hospitalização, a melhora do bem-estar social e psicológico e a amenização do sofrimento dos envolvidos. Sob o ponto de vista do alunado, sinalizam-se as vivências do conceito de humanização da saúde atrelado aos valores humanos e éticos, a troca de experiências e conhecimentos através da interdisciplinaridade e a possibilidade de reflexão dos estudantes sobre o impacto do processo de hospitalização e suas consequências no paciente. Nessa perspectiva, a Universidade oferece serviços à sociedade, cumprindo com um dos tripés universitários, a saber, a extensão. Ao mesmo tempo em que o corpo discente conta com a formação fora da sala de aula, fortalecendo nestes uma visão de maior afeto e cuidado para com os indivíduos, ao permitir uma visão holística e integral daqueles que necessitam de cuidado. **CONCLUSÃO:** O projeto de extensão em andamento revela a importância da Risoterapia como recurso terapêutico e forma de dissipar alegria, por meio do riso para as pessoas no âmbito do hospital. A partir da possibilidade de ampliação do acolhimento desses pacientes, é possível o auxílio, não apenas em uma recuperação mais eficaz, como também para a contribuição do bem estar geral do paciente, uma intervenção benéfica para todos: paciente, família, equipe hospitalar e alunos.

**Palavras-chave:** Risoterapia; Humanização da Assistência; Psicologia Aplicada.

## REFLEXÕES DE HOMENS DE BAIXA ESCOLARIDADE DE UMA LOCALIDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Leticia Pereira Martins<sup>1</sup>, Beatriz Pereira Martins<sup>2</sup>, Maria Carolina Albuquerque de Sousa Martins<sup>1</sup>, Marcela Maria Lopes Costa<sup>1</sup>, Andréa Beatrice Santos da Silva<sup>1</sup>; Moizés Alves de Almeida Neto<sup>3</sup>; José de Ribamar Ross<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de medicina da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus Caxias; <sup>2</sup> Acadêmica de medicina da Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup> Graduado em enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão; <sup>4</sup> Prof<sup>o</sup>. Assistente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Caxias; Mestre em Enfermagem pela UNISINOS.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** leticiapmar@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo. No Brasil, as neoplasias ocupam a terceira colocação no ranking de causas de óbitos entre a população masculina. Além disso, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (2012), o câncer de próstata é a neoplasia maligna que ocorre com maior frequência em pacientes do sexo masculino em todas as regiões do país. No que se refere a mortalidade foram registrados 14.161 óbitos no país e 327 no estado do Maranhão. Portanto, é notória a necessidade da prevenção o toque retal. Apesar disso, muitos pacientes possuem preconceito, vergonha e pouca informação quando se trata desse exame, especialmente, quando apresentam baixa escolaridade. **OBJETIVO:** Analisar os significados expressados por homens de baixa escolaridade a respeito do toque retal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado na localidade rural do Caxirumbu da cidade de Caxias-MA, com homens em idade entre 27 a 78 anos, utilizando-se a técnica de grupo focal. A coleta deu-se nos dias 25 de fevereiro a 13 de maio de 2016. Como instrumento de coleta foi utilizado um questionário semiestruturado. Foram formados 05 grupos focais entre 09 a 12 integrantes. A pesquisa foi aprovada em CEP (Parecer nº 1.011.293/2015). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir dos relatos dos pacientes emergiram duas categorias. Na primeira categoria os pacientes entrevistados apresentavam uma percepção coerente à cerca do exame, ainda que não o tivesse realizado, um indivíduo de cada grupo foi capaz de mencionar do que se tratava o exame, modo de realização e até mesmo a função de forma superficial. Enquanto na segunda categoria denominada “baixa visão sobre o toque” os entrevistados (novamente um de cada grupo) mostraram desconhecimento sobre qualquer aspecto do exame. Também foi observado constrangimento e uma rejeição ao toque retal nos dois grupos. **CONCLUSÃO:** É necessário informar o paciente quanto o modo de realização do exame, a importância na prevenção do câncer e desconstruir influências culturais que corroboram com a concepção de que o exame é uma afronta aos valores culturais dos homens e assim permitir mais diagnósticos precoces e, conseqüentemente, um aumento nas taxas tratamento e curas exitosas.

**Palavras-chave:** Próstata; Neoplasias da Próstata.

## BUSCA ATIVA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE CONTRA A HIPERTENSÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

Autores: Ketly Rodrigues Barbosa dos Anjos<sup>1</sup>; Andreza Amanda de Araújo<sup>2</sup>; Eline dos Santos Gonçalves<sup>2</sup>; Wanessa Nathally de Santana Silva<sup>2</sup>; Ana Lisa Gomes<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Vitória de Santo Antão, Pernambuco; <sup>2</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Vitória de Santo Antão, Pernambuco; <sup>3</sup>Docente da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ketly.rodrigues@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica e um problema grave de saúde pública. Causada pelo aumento da pressão sanguínea na parede das artérias é um fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. O diagnóstico e o monitoramento precoce são essenciais para a prevenção da doença pois existem casos sintomáticos e assintomáticos. Através das visitas periódicas das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) compreende-se o território através de identificações sintomáticas, por aumentar a percepção de fatores determinantes de saúde descritos na lei de 8.080 que levam a elaboração de planejamentos e estratégias pela equipe de saúde da Atenção Básica, que promovem ações de prevenção e controle de doenças endêmicas, promoção nutricional, saúde materno-infantil, medicações, entre outros. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na busca ativa como estratégia de promoção à saúde contra hipertensão na atenção básica. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado nos dias 04 e 06 de abril de 2017 na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro de Redenção em Vitória de Santo Antão. Baseado na experiência de acadêmicos de enfermagem na disciplina de Saúde do Homem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através de um diagnóstico situacional da microárea, abordado pela ACS responsável foi possível identificar que a doença predominante é a hipertensão e acomete mais os homens, com 17 casos. Esse dado despertou o interesse em realizar uma busca ativa nas ruas do bairro de Redenção, pois segundo as ACS, poucos homens são encontrados em domicílio. Foram distribuídos 50 folders elaborados pelos acadêmicos informando sobre a hipertensão e prevenção da mesma para os homens encontrados na busca ativa, convidando-os a UBS de Redenção para a aferição da pressão e consequentes orientações sobre a doença. No dia na ação, apenas 8 homens apareceram incentivados pela busca ativa, os quais: 5 já sabiam que possuíam hipertensão e controlam através de medicação, um homem tabagista e como acompanhamento afere a pressão mensalmente e dois homens que obtiveram a pressão aumentada e foram encaminhados para o acompanhamento. Apesar das visitas domiciliares e da busca ativa, é fundamental que os homens busquem o Sistema Único de Saúde (SUS). Observa-se que a cultura hegemônica do machismo ainda perpetua, o qual leva a maior mortalidade de indivíduos do sexo masculino. **CONCLUSÃO:** A educação contínua em saúde possibilita mudanças de hábitos de risco e a UBS possui campanhas sobre o tema, porém a realização da busca ativa na comunidade é de grande importância para o diagnóstico precoce e a prevenção da hipertensão devido à falta de colaboração dos moradores. É necessário aprimorar o Programa de Rastreamento por estimular toda a equipe multiprofissional, que na maioria dos casos acredita que o trabalho de busca é remetido apenas as ACS. Portanto, o profissional de saúde necessita compreender a importância da busca ativa e que vai além dos indivíduos que buscam a unidade com algum sintoma, saindo assim da sua zona de conforto.

**Palavras-chave:** Planejamento; Atenção básica; Epidemiologia.

## ZIKA VÍRUS ASSOCIADO COM A MICROCEFALIA: DISCUSSÃO DE UM RELATO DE CASO OCORRIDO NO BRASIL

<sup>1</sup>Gabriella Pacheco; <sup>1</sup>Esley da Silva Santos; <sup>1</sup>Priscila Costa Silva; <sup>1</sup>Karoline da Silva; <sup>2</sup>Simone de Araújo; <sup>3</sup>Ana Patrícia de Oliveira; <sup>4</sup>Kerolayne de Melo Nogueira.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Mestrado em Farmacologia pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Mestrado em Ciências Biomédicas pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Mestrado em Biotecnologia – UFPI.

**Área Temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gabrielapachec@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A microcefalia congênita é caracterizada por anormalidade na circunferência frontal e occipital da cabeça do recém-nascido. O aumento do índice de casos de microcefalia congênita no Brasil é preocupante. Seu surgimento, após a introdução da infecção pelo vírus Zika no país, levantou questões sobre o papel da infecção na doença. Hoje sabe-se que esse vírus tem relação direta com o desenvolvimento da microcefalia. **OBJETIVO:** Com isso, o objetivo deste estudo foi discutir um artigo sobre um relato de caso no Brasil sobre microcefalia relacionado ao vírus Zika. **MÉTODOS:** O artigo foi selecionado da seguinte maneira: as bases de dados Science Direct, PubMed e Web of Science foram acessadas em maio de 2016 com os descritores “*Microcephaly AND Zikavirus*”. O artigo de MLAKAR et al. (2016) foi escolhido por ser um estudo recente e relevante. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Até 17 de novembro de 2015 foram notificados à SVS/MS 399 casos suspeitos de microcefalia na região Nordeste. Nesse contexto, o artigo de MLAKAR et al. (2016) descreveu um caso de transmissão vertical do ZIKA em uma mulher de 25 anos, no nordeste, que provavelmente foi infectada no final do primeiro trimestre de gravidez. A paciente foi submetida a exames que confirmaram que o feto apresentava microcefalia. Com 32 semanas de gestação, a mãe solicitou a interrupção da gravidez e o procedimento de autópsia para fins investigativos. O exame macroscópico do SNC revelou microcefalia com um peso cerebral de 84 g, fissuras sylvianas, hidrocefalia interna dos ventrículos laterais. Havia numerosas calcificações no córtex e na substância branca, nos lobos frontal, parietal e occipital. Havia também muitos infiltrados perivascularares leves compostos por células T e algumas células B que estavam presentes na matéria branca subcortical. O tronco cerebral e a medula espinhal apresentaram degeneração Walleriana das vias longas descendentes. Além disso, o exame histológico da placenta confirmou calcificações focais nos vilos e na decídua. A imunofluorescência indireta revelou reação intracitoplasmática granular em estruturas neuronais destruídas. As amostras de seções do SNC evidenciaram partículas virais esféricas medindo 42-54 nm com características morfológicas consistentes com vírus da família *Flaviviridae*. A localização do sinal de imunofluorescência e a aparência morfológica das calcificações, que se assemelhavam a estruturas neuronais destruídas, indicam uma possível localização do vírus em neurônios. No ensaio de RT-PCR, os resultados positivos foram obtidos para ZIKA vírus apenas na amostra de cérebro fetal, onde havia  $6,5 \times 10^7$  cópias de RNA virais por miligrama de tecido. A análise filogenética mostrou a maior identidade (99,7%) com uma cepa de ZIKA que foi isolada de um paciente na Polinésia Francesa em 2013 (KJ776791) e com uma cepa de ZIKA detectada em São Paulo, Brasil, em 2015 (KU321639). **CONCLUSÃO:** O artigo discutido demonstrou que o vírus Zika tem relação direta com o desenvolvimento da microcefalia. Tendo em vista as várias lacunas existentes no conhecimento acerca da infecção, sua patogenicidade, características clínicas e complicações decorrentes da infecção, deve ser ressaltado que as informações e recomendações até agora divulgadas são passíveis de revisão.

**Palavras-chave:** ZIKA; Microcefalia; Brasil.

## EPIDERMÓLISE BOLHOSA HEREDITÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Rafaela Alves de Araújo; <sup>1</sup>Renata de Sousa Terto; <sup>1</sup>Geovana Rodrigues de Oliveira; <sup>2</sup>Gabriela Alves de Araújo; <sup>2</sup>Luíza Alves da Silva; <sup>2</sup>Caroline Milanez Paixão; <sup>3</sup>Luanna Soares de Melo Evangelista.

<sup>1</sup>Graduandas do curso de Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Graduandas do curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Prof. Dr<sup>a</sup>. Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rafaelaalves\_28@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Epidermólise bolhosa (EB) é uma doença hereditária grave, rara, não contagiosa, caracterizada por uma sensibilidade muito acentuada na pele e mucosas, que leva à formação de bolhas na epiderme, especialmente nas áreas de maior atrito, como resposta a qualquer trauma e alterações climáticas ou sem motivo aparente. Existem três tipos de EB hereditária: Epidermólise bolhosa simples (EBS), Epidermólise bolhosa juncional (EBJ) e Epidermólise bolhosa distrófica (EBD) que variam de distúrbios relativamente leves a incapacitantes e, às vezes, fatais. Há mais de vinte subtipos diferentes de EB, cada um com suas próprias características e sintomas. **OBJETIVO:** Revisar os aspectos mais relevantes sobre a epidermólise bolhosa presentes na literatura abordando as manifestações clínicas dos três tipos de EB hereditária. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo, qualitativo, de revisão bibliográfica. A coleta de dados foi realizada nas bases eletrônicas LILACS, PubMed, Medline e SciELO onde foram utilizados 28 artigos completos em português e inglês publicados entre 2007 e 2017 (10 anos), que apresentavam qualidade e relevância com o tema abordado. Excluiu-se os trabalhos que não se adequavam a estas características. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A assistência às pessoas com EB é um desafio e exige um plano de cuidados individualizado e que considere a pessoa acometida, de forma integral e humanizada. Em relação à fisiopatologia, o mecanismo é atribuído a uma fragilidade das células basais epidérmicas, devido à ineficácia das fibras de colágeno que, ao se romperem permitem que o espaço produzido na epiderme seja preenchido com fluido extracelular e conseqüentemente a formação de bolhas. A EBS manifesta-se como formas intraepidérmicas e geralmente não deixam cicatrizes, a EBJ manifesta-se como atrofia e a EBD como cicatriz e atrofia. Outra característica importante é o retardo no crescimento de portadores de EB, aumentando em portadores que possuem a forma mais grave da doença. Em alguns casos, este retardo se dá pelo nível de lesões encontradas na mucosa oral e gástrica. Com relação as complicações músculo-esquelética, esta é considerada uma das mais graves, pois ocorre a perda da funcionalidade das mãos por meio de uma aproximação dos dedos, produzindo um efeito de encurtamento total e diminuindo a capacidade dos movimentos. A EB é uma doença rara que causa impacto na vida do paciente e de sua família, seja devido as lesões externas na pele, a dor física, o sofrimento emocional e impacto econômico. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a EB requer uma abordagem interdisciplinar para propiciar aos portadores e seus familiares uma assistência eficaz, assim como a compreensão precisa acerca da doença e dos cuidados necessários para que estes sejam mantidos no seu domicílio. Uma vez que o cuidado integral previne o surgimento de sequelas e proporciona maior qualidade de vida ao paciente. Por ser uma doença rara e pouco conhecida pelos profissionais de saúde, na maioria das vezes, eles não sabem o que fazer frente a esse agravo. Isso se reflete, inclusive, no escasso número de publicações sobre o tema.

**Palavras-chave:** Epidermólise Bolhosa; Manifestações Clínicas; Saúde da Criança.

## EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS CONGÊNITA E SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DO MARANHÃO

<sup>1</sup>Beatriz da Luz Sousa Lima; <sup>1</sup>Iderlan Alves Silva; <sup>2</sup>José Pereira da Silva Neto; <sup>2</sup>Railson Muniz de Sousa; <sup>3</sup>Alyne Freire de Melo; <sup>4</sup>Emigdio Nogueira Coutinho; <sup>5</sup>Raylane Aguiar da Silva

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA ; <sup>3</sup> Bióloga, Mestre em Agronomia, Professora da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA; <sup>4</sup> Fisioterapeuta, Especialista em Terapia Intensiva pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA; <sup>1</sup>Graduando em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão\_FACEMA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** beatrizlove.r@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As infecções sexualmente transmissíveis constituem um sério problema de saúde pública que acarreta danos sociais, econômicos e sanitários de grande repercussão às populações, especialmente entre mulheres e crianças. Entre essas doenças, a sífilis merece destaque. Doença infecciosa e sistêmica, de abrangência mundial e evolução crônica causada pelo *Treponema pallidum*. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo descrever o perfil dos casos notificados de Sífilis Congênita e Sífilis Gestacional no Estado do Maranhão. **MÉTODOS:** O estudo constitui-se do tipo observacional descritivo de âmbito populacional. Os dados foram obtidos com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) do estado do Maranhão utilizando dados registrados mais recentes, sendo coletados as informações dos últimos dez anos devido a sua maior relevância para a pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados coletados sobre a sífilis gestacional mostrou que houve uma prevalência de 1532 casos no período de estudo e que os anos de diagnóstico de 2007 e 2011 foram os com maiores casos notificados sendo 257 e 273 respectivamente. Na variável faixa etária do total de 1532 casos a prevalência foi na faixa etária de 20 a 39 anos comparada às demais sendo registrados 1087 casos. Obteve-se uma incidência maior de casos confirmados de sífilis congênita em recém-nascidos do sexo masculino, segundo a variável sexo, de um total de 1.036 casos, 542 foram do sexo masculino e 486 do sexo feminino. Segundo a raça houve uma maior incidência nas mulheres de cor parda comparadas às demais, sendo 803 casos confirmados. **CONCLUSÃO:** Diante disso conclui-se, portanto que a importância da assistência pré-natal estendida a todas as gestantes é a solução viável de eliminação da sífilis materna e suas consequências, assim como a diminuição do número de casos em recém-nascidos.

**Palavras-chave:** Sífilis congênita; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Epidemiologia.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL A PACIENTES VÍTIMAS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Maria Gabriela Teixeira de Andrade<sup>1</sup>; Wyllma Rodrigues dos Santos<sup>2</sup>; Danyelle Azevedo Silva Morais<sup>3</sup>; Ana Caroline Chaves dos Santos<sup>4</sup>; Beatriz Alves de Albuquerque<sup>5</sup>; Jucileia dos Santos Araújo<sup>6</sup>; Francidalma Sousa Soares Carvalho Filha<sup>7</sup>.

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA<sup>1</sup>; Acadêmica de Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA<sup>2</sup>; Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA<sup>3</sup>; Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA<sup>4</sup>; Acadêmica de Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA<sup>5</sup>; Acadêmica de Nutrição da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA<sup>6</sup>; Enfermeira, Doutora em Saúde Pública, Docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão e da Universidade Estadual do Maranhão<sup>7</sup>.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gaby\_teixeira15@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No mundo e no Brasil as doenças cardiovasculares são responsáveis por 16,6 milhões de mortes ao ano, com perspectiva para 2020 de aumentar esses valores, se persistirem como principal causa de mortalidade e incapacitação. O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) refere-se ao processo pelo qual áreas de células miocárdicas no coração são destruídas de maneira permanente. Como a angina instável, o IAM é usualmente causado por fluxo sanguíneo reduzido em uma artéria coronária devido a aterosclerose e oclusão de uma artéria por um êmbolo ou trombo. O enfermeiro, por meio de seus cuidados, é um profissional essencial na assistência e recuperação da saúde da vítima de IAM, já que estes profissionais demonstram reconhecer os sinais de um IAM e também sabem como atuar diante deste evento, considerando que a assistência de enfermagem poderia ser enriquecida com a realização de treinamentos periódicos, pois a abordagem ao cliente seria mais direcionada e qualificada, com isso diminuindo possíveis sequelas e reduzindo o tempo de internação e custos. **OBJETIVO:** Analisar a assistência de Enfermagem no atendimento emergencial de pacientes vítimas de Infarto Agudo do Miocárdio. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, bibliográfico, do tipo revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificou que os profissionais de enfermagem necessitam ser dotados de habilidades, agilidade e tomada de decisão principalmente nas doenças cardiovasculares pela sua predominância nas salas de emergência e que o trabalho da equipe envolve prevenção (educação em saúde, treinamentos da equipe, orientação à família) e assistência à vítima (administração de medicamentos, sinais vitais, monitoramento). Identificou-se também que o enfermeiro além de obter conhecimento, o mesmo deve ser ágil durante a assistência prestada ao paciente com infarto, pois a falta dos mesmos dificulta o atendimento. **CONCLUSÃO:** Sabe-se que na maioria das vezes, o enfermeiro é o primeiro contato do paciente na unidade de pronto atendimento, desta maneira, o profissional deve ter conhecimento para distinguir os sinais e sintomas do IAM frente a outras emergências cardiovasculares, uma vez que os sinais e sintomas se assemelham entre si e o tempo é um fator determinante para o prognóstico deste paciente. O enfermeiro deve lhe proporcionar um relacionamento de confiança, sendo indispensável para a ampliação das ações de prevenção na atenção básica, pois ele é o responsável por gerenciar e treinar a equipe de enfermagem, realizar palestras e outras formas de educação e saúde, promovendo assim a promoção e a prevenção.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem; Emergência; Infarto Agudo do Miocárdio.

## EFEITOS DA MODULAÇÃO DE NEUTRÓFILOS HUMANOS SOBRE A PROLIFERAÇÃO CELULAR TUMORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruno Lopes Gomes<sup>1</sup>; Gabriella Pacheco<sup>1</sup>; Kerolayne de Melo Nogueira<sup>1</sup>; Bruno Iles<sup>1</sup>; Esley da Silva Santos<sup>1</sup>; Priscila Costa Silva<sup>1</sup>; Luan Kelves Miranda de Souza<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso, Parnaíba, PI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lopesbrunogomes@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A resposta inflamatória executa um importante papel em diferentes estágios do desenvolvimento tumoral desde sua iniciação, promoção, transformação maligna, invasão e metástase. Os neutrófilos são recrutados quando há injúria tecidual, e são importantes no desenvolvimento do ambiente inflamatório, sendo também importantes para a progressão do tumor, invasão, angiogênese. Por outro lado, neutrófilos também estão associados com a fagocitose de células tumorais, e sua imunomodulação na terapia do câncer vem sendo bastante estudada. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho foi analisar artigos que estudam o efeito da modulação de neutrófilos sobre a proliferação celular tumoral. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura compilada a partir da seleção de 35 artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis nas bases de dados WEB OF SCIENCE, SCIELO e PUBMED, que avaliavam o efeito da modulação de neutrófilos humanos em células malignas. A pesquisa foi realizada no mês de junho de 2016, e foram excluídos do estudo trabalhos que não abordavam a temática, ou estudos repetidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos encontrados relacionados a modulação de neutrófilos humanos e câncer mostram que estes podem ter atividade pró e antitumoral. Os estudos mostram que o bloqueio da adesão de neutrófilos, ou aumento da apoptose destes pode promover a resolução do ambiente inflamatório necessário para o crescimento de células malignas. Contudo, outros estudos mostram que nem todos os neutrófilos teriam um papel na proliferação tumoral, onde estes aumentariam a fagocitose de células cancerosas, e uma vantagem do recrutamento neutrofílico para a terapia de tumor é a relativa facilidade de obtenção de grandes números destas células, onde estes podem ser facilmente aumentados na circulação in vivo através da injeção contendo fator estimulante de colônias de granulócitos. Recentes pesquisas sugerem que os neutrófilos apresentam plasticidade, e que podem ser modulados para uma antitumoral (N1), ou protumoral (N2). A atividade de N1 é induzida por bloqueio de TGF- $\beta$ , e expressa atividade de citocinas e quimiocinas, levando a destruição de células malignas. Já os neutrófilos N2 relacionados com a proliferação tumoral, podem ser induzidos por níveis elevados de TGF- $\beta$ , e são caracterizados por aumento da expressão de CXCR4, VEGF, e gelatinase B /MMP9. **CONCLUSÃO:** A partir desta revisão pode-se concluir a importância da modulação de neutrófilos como grande potencial na terapia anticancerígena, quando expresso o seu fenótipo N1. Dessa forma, espera-se que hajam mais estudos relativos a temática, para que seu caráter antiproliferativo seja totalmente elucidado, para serem utilizados na clínica médica no tratamento do câncer.

**Palavras-chave:** Imunomodulação; Neutrófilos; Câncer

## PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DA ALGA VERDE *Caulerpa racemosa*, COM ÊNFASE NAS SUAS ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS.

Esley da Silva Santos<sup>1</sup>; Kerolayne de Melo Nogueira<sup>2</sup>; Priscila Costa Silva<sup>1</sup>; Raiane Assunção Veras<sup>1</sup>; Gabriella Pacheco<sup>1</sup>; Bruno Iles<sup>3</sup>; Luan Kelves Miranda de Souza<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Pós graduanda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Graduando em Biologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail:** esleeyesantos@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Organismos marinhos são amplamente utilizados devido a suas substâncias biologicamente ativas. A *Caulerpa racemosa* é uma macroalga marinha verde que possui um metabólito secundário importante, chamado caulerpina, que apresenta diversas atividades biológicas, além dos polissacarídeos sulfatados e outros metabólitos destas algas, que também possuem atividades farmacológicas como atividade anticancerígena (Cavas et al., 2006; Rocha et al., 2007), anti-inflamatória e antinociceptiva (Souza et al, 2009; Ribeiro et al., 2014), e atividade antioxidante (Yangthong et al.,2009). **OBJETIVOS:** O objetivo do presente trabalho foi realizar uma prospecção tecnológica do potencial tecnológico da *Caulerpa racemosa*. **MÉTODOS:** Este trabalho foi realizado a partir de bases de dados de patentes da WIPO (World Intellectual Property Organization), EPO (European Patent Office), USPTO (United States Patent and Trademark Office) e INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), onde foi investigada patentes sobre aplicações farmacológicas da alga *Caulerpa racemosa*. A busca foi feita em abril de 2016, utilizando a palavra-chave “*Caulerpa racemosa*”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O resultado da busca utilizando-se o termo “*Caulerpa racemosa*” foi de 20 publicações na base WIPO. O ano que mais teve patentes registradas foi o de 2015 (7), sendo que o ano de 2016 ainda não teve depósitos de patentes sobre a alga. A classificação internacional de patentes (CIP) mais citada nesta base foi a A61K (17), “preparações para finalidades médicas, odontológicas ou higiênicas”, e A61P (14), que são “Atividades terapêuticas específicas de compostos químicos ou preparações medicinais”. Quanto a atividades farmacológicas encontradas nesta base foram apenas 5: Atividade neuroprotetora (104398523; 104478981), podendo ser utilizado para a preparação de medicamentos neuroprotetores; Atividade antioxidante (2004010889; 2004010559), com a finalidade de prevenção do envelhecimento; e atividade anticarcinogênica de polissacarídeos da parece celular da *Caulerpa racemosa*, induzindo apoptose em células de carcinomas (26953399). No banco de patentes europeu EPO, foram encontradas 22 patentes”. Propriedades farmacológicas foram as mesmas da base WIPO. Na base USPTO foram encontradas somente 4 patentes, sendo só uma com a classificação A61K. Na base brasileira, o INPI, não foram encontrados resultados, e isso corrobora com outras prospecções, que demonstram poucos depósitos nesta base, devido ao pouco incentivo tecnológico do país. **CONCLUSÃO:** Nesta prospecção observou-se a *Caulerpa racemosa* apresenta ainda pouca produção tecnológica, visto o grande número de publicações científicas, principalmente relacionada a atividades farmacológicas. Assim, vê-se a necessidade de incentivo científico sobre produções tecnológicas, devido suas diversas propriedades bioativas já descritas, que podem ser utilizadas em aplicações terapêuticas para diversas doenças.

**Palavras-chave:** *Caulerpa racemosa*; Prospecção tecnológica; Propriedades farmacológicas.

## CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIALISE EM UMA CLÍNICA PARTICULAR DE PARNAÍBA, PIAUÍ.

Priscila Costa Silva<sup>1</sup>; Bruno Iles<sup>3</sup>; Esley da Silva Santos<sup>1</sup>; Raiane Assunção Veras<sup>1</sup>; Gabriella Pacheco<sup>1</sup>; Kerolayne de Melo Nogueira<sup>2</sup>; Luan Kelves Miranda de Souza<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Pós-graduanda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup> Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup> Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** costasilvamorena@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, a hemodiálise é a terapia renal mais empregada nos casos de insuficiência renal crônica. Embora seja um processo desconfortante, o tratamento constitui-se na melhoria da qualidade de vida para os pacientes. No Brasil, de 2004 a 2011, houve um aumento de 59.153 usuários com doença renal crônica (DRC) em programas de diálise para 91.314, refletindo na diminuição de transplantes renais, segundo censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico e laboratorial de pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise, em uma clínica nefrológica de Parnaíba, Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de pesquisa quantitativa, retrospectiva e descritiva realizada a partir de prontuários de 20 pacientes acompanhados na Unidade de Doenças Renais (UNIRIM) de Parnaíba, PI, até junho de 2015, não sendo necessária a apreciação pelo comitê de ética. Para a análise estatística foi utilizado o programa IBM SPSS *Statistics* versão 21. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos pacientes era do sexo feminino (60%), com média etária de 47,05±3,79 anos. O tempo médio de hemodiálise foi de no mínimo 6 meses e o máximo de 13 anos. As principais causas de DRC nos pacientes foram: Insuficiência renal crônica não especificada (12), Glomerulonefrite membranosa difusa (1), Lúpus eritematoso sistêmico (1), Nefropatia hereditária (1), Nefrosclerose maligna (1), Doença renal hipertensiva (2) e Doença renal em estágio terminal (2). Observou-se que 70% dos pacientes apresentavam Taxa de Filtração Glomerular muito baixa, indicando lesões renais. Pacientes com DRC podem desenvolver anemia à medida que ocorre diminuição da função renal, e neste estudo, 9 mulheres apresentaram níveis de Hb entre 7,0 e 10,3 g/dL quando iniciaram o tratamento na clínica. Além disso, 6 homens tiveram taxas entre 6,7 e 11,3 g/dL. Outro achado observado foi que os níveis de ferritina e de ferro sérico da maioria dos pacientes estavam em desacordo com os padrões de referência. Este dado corrobora com a literatura, pois na DRC ocorre prevalência de deficiência de ferro, assim como deficiência relativa de eritropoetina, sendo as duas principais causas de anemia nestes pacientes. **CONCLUSÃO:** Este estudo possibilitou conhecer o perfil dos pacientes em tratamento de hemodiálise, na cidade de Parnaíba, e pode contribuir com o planejamento de ações assistenciais voltadas a esse público, como o incentivo a permanecerem no tratamento, que embora seja exaustivo; busca melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

**Palavras-chave:** Perfil epidemiológico; Hemodiálise; Doença Renal Crônica

## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL E RADIOLÓGICO E DO TRATAMENTO FISIOTERÁPICO NA DOENÇA DE PAGET: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Gabriella Pacheco<sup>1</sup>; Bruno Lopes Gomes<sup>1</sup>; Andressa Rios Frota<sup>1</sup>; Raiane Assunção Veras<sup>1</sup>; Esley da Silva Santos<sup>1</sup>; Priscila Costa Silva<sup>1</sup>; Kerolayne de Melo Nogueira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso, Parnaíba, PI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gabrielapachec@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Paget é uma doença crônica que afeta o esqueleto devido principalmente a um metabolismo ósseo defeituoso. Afeta cerca de 3 a 4 % da população com idade acima de 50 anos podendo ser causada por uma infecção viral e/ou fatores genéticos. É caracterizada por um aumento da remodelação óssea, resultando em anormalidade da arquitetura óssea. Essa anormalidade da arquitetura ocorre devido a um aumento da reabsorção óssea osteoclástica, seguida secundariamente do aumento da atividade osteoblástica. Dentre os sintomas podemos citar fraturas periódicas, dor articular, perda de audição e compressão dos nervos vitais. O diagnóstico precoce e o tratamento correto são essenciais para reduzir a dor e o aparecimento de novas complicações. **OBJETIVO:** Reunir as diferentes formas diagnósticas e de tratamento da Doença de Paget. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de artigos nas bases Pubmed, Scielo e Web of Science. Para identificação dos trabalhos foram utilizados os descritores “doença de paget”, “diagnóstico” e “tratamento”. Foram selecionados artigos completos, escritos em português ou inglês, que datavam de 2007 a 2017 e que melhor se enquadravam no objetivo proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O diagnóstico pode ser realizado por meio de exames radiológicos, cintilografia e exames bioquímicos. A utilização do raio X permite, na maioria das vezes, identificar a fase em que se encontra a doença. Inicialmente os exames de raio X demonstram o aparecimento de uma área radiotransparente alongada, causada pelo aumento da reabsorção óssea. Na fase intermediária, ocorre remodelagem óssea que aparece como um espessamento da cortical e trabeculação grosseira do osso; na fase “fria”, ocorre aumento da densidade óssea com aumento e alargamento do osso e acentuado espessamento cortical, com borramento da demarcação entre a cortical e a esponjosa. A dosagem de fosfatase alcalina é a principal dosagem bioquímica utilizado no diagnóstico dessa doença, isso ocorre pois o aumento da sua dosagem sérica esta diretamente relacionado ao processo de reabsorção e remodelação óssea. Além de servir de diagnóstico o grau de elevação da dosagem de fosfatase alcalina também reflete a gravidade do quadro. Na maioria das vezes as dosagens de cálcio e fósforo não se encontram alteradas. Outros marcadores como os níveis urinários de desoxipiridinolina, telopeptídeo N e C, produtos de degradação do colágeno tipo I, também funcionam como marcadores específicos de reabsorção óssea. As drogas de escolha para a doença de Paget são os bifosfonatos, dos quais podemos citar o alendronato, o tiludronato, pamidronato e o zoledronato. Além do tratamento medicamentoso a fisioterapia também é considerada essencial para reduzir os sintomas da doença e para prevenir e minimizar os efeitos do tratamento. Para portadores de Doença de Paget os recursos fisioterapêuticos utilizados para o controle da dor são estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS), termoterapia, crioterapia, massagem terapêutica e cinesioterapia. **CONCLUSÃO:** Podemos observar que a utilização de diferentes formas diagnósticas são de extrema importância para o diagnóstico correto da Doença de Paget e para detecção do seu grau de gravidade. Além disso, observamos que a fisioterapia quando associada ao tratamento medicamentoso é essencial para reduzir os sintomas e prevenir complicações.

**Palavras-chave:** Doença de Paget; Tratamento; Fisioterapia.

## ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DE POLISSACARÍDEOS SULFATADAS EXTRAIDOS DE ALGAS MARINHAS.

Priscila Costa Silva<sup>1</sup>; Kerolayne de Melo Nogueira<sup>2</sup>; Esley da Silva Santos<sup>1</sup>; Raiane Assunção Veras<sup>1</sup>; Gabriella Pacheco<sup>1</sup>; Bruno Iles<sup>3</sup>; Luan Kelves Miranda de Souza<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Pós-graduanda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup> Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup> Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** costasilvamorena@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Polissacarídeos sulfatados (PLS) são descritos como macromoléculas bioativas onde alguns dos grupos hidroxila dos resíduos de açúcar são substituídos por grupamentos sulfato (PÉREZ-RECALDE et al., 2014). As algas marinhas são as principais fontes de PLS de origem não animais. O estudo dessas macromoléculas se justifica devido ao fato de possuírem varias atividades biológicas importantes, como antitrombótica, imunostimulante, antioxidante, anti-inflamatória, entre outros, que despertam interesse em vários ramos da ciência médica e biotecnologia pois representam uma promissor caminho para bioprospecção de novos agentes farmacológicos (FONSECA et al., 2008). **OBJETIVO:** Demonstrar por meio de uma revisão bibliográfica a atividade anti-inflamatória de polissacarídeos sulfatados de algas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica PubMed, Scopus e Scielo. Para o levantamento dos dados foram aplicados os seguintes descritores: Atividade anti-inflamatória de polissacarídeos sulfatos tanto em inglês como em português. A seleção de artigos obedeceu aos seguintes criterios de inclusão: artigos completos publicados disponiveis eletronicamente e estudos publicados de 1992 a 2016. Foram selecionados 55 artigos que se encaixavam na pesquisa em questão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Propriedades anti-inflamatórias dos polissacarídeos sulfatados são mediadas em parte pela sua capacidade de interferir com a função do sistema do complemento. Este polissacarídeo sulfatado tem a vantagem de inibir a ativação da via clássica do sistema do complemento logo nos primeiros passos, evitando assim sua amplificação. Também foi demonstrado que os Polímeros de PLS extraído de algas pardas apresentaram potente inibição do sistema do complemento humano *in vitro*. Esses resultados sugerem que, tais polímeros (fucanas) têm, portanto, grande potencial farmacológico podendo ser utilizados como drogas anticomplemento e antiinflamatória atuando na prevenção de danos teciduais. Vários autores evidenciaram que as fucanas extraídas de várias especies de algas aumentam o nível de óxido nítrico (NO) em macrófagos inativados, e que essa inativação estava relacionada com a p38-quinase dependente de ativação NF- $\kappa$ B. Outros trabalhos mostraram que as fucanas que possuem uma forte grande atividade anti-inflamatória, que pode ser relacionado com o sua ação antioxidante e anti hemolítica. Um PLS arabino-glactaana extraído de algas verdes mostrou uma melhor atividade anti-inflamatória do que a droga padrão de referência o Diclofenaco de sódio através da inibição da segunda fase da inflamação induzida por carragenina. Essa segunda fase (3-6 h), mantida por outros mediadores, como citocinas (IL-1 e TNF- $\alpha$ ), prostaglandinas e óxido nítrico, o PLS atua inibindo alguns desses mediadores. Já foi relatado que os PLS também possuem a sua atividade anti-inflamatória relacionada a sua capacidade de se ligar a superfície de células de leucócitos, impedindo a migração destas células para o sítio do tecido lesado. **CONCLUSÃO:** Os polissacarídeos sulfatados tem uma vasta atividade anti-inflamatória visto que atuam em vários gatilhos e pontos chaves da inflamação, atuando desde o início do processo por inibir o sistema complemento, além de inibir a migração de neutrófilos aumentam os níveis de óxido nítrico (eNOs) que é constitutiva, em conjunto a todos esses efeitos eles tem uma efetiva ação antioxidante. Os PLS possuem baixa toxicidade e são candidatos promissores a nova terapeutica das doenças inflamatórias.

**Palavras-chave:** Polissacarídeos Sulfatados; Inflamação; Algas marinhas.

## REPERCUSSÕES DO USO DE ANABOLIZANTES: UMA ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

<sup>1</sup>Paulo Henrique de Andrade Cunha; <sup>1</sup>Marília Ramalho Oliveira; <sup>1</sup>Valéria Freire Maia; <sup>1</sup>Brenna Oliveira de Souza; <sup>1</sup>Maria Laura Sales da Silva Matos; <sup>1</sup>Débora Lorena Melo Pereira; <sup>2</sup>José de Ribamar Ross.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pelo Centro de Estudos Superiores de Caxias/Universidade Estadual do Maranhão-CESC/UEMA; <sup>2</sup>Graduado em Enfermagem pela UEMA; Mestre em Enfermagem pela UNISINOS.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulo-cunha10@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os esteroides androgênicos anabólicos (EAA), também conhecidos simplesmente como anabolizantes, são uma classe de hormônios esteroides naturais e sintéticos que promovem o crescimento celular e a sua divisão, geralmente derivadas da testosterona. Podem ser administradas principalmente por via oral ou injetável. Em 2001, 540 mil brasileiros admitiram o uso desses produtos, número que passou para 1,2 milhão nos últimos anos. Atualmente não são utilizados somente por atletas profissionais, mas também por pessoas que desejam uma melhor aparência estética, inclusive adolescentes. Seu uso descontrolado pode ocasionar danos catastróficos ao organismo, como: alterações comportamentais e de humor, aumento da pressão arterial, alterações cardiovasculares, câncer no fígado, testículos, rins, próstata, entre outros. **OBJETIVO:** Analisar a incidência e as repercussões da utilização de anabolizantes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de caráter exploratório descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na plataforma BVS. A seleção dos artigos deu-se a partir dos DeCS: “Anabolizantes”, “Musculação”, “Academias de ginástica”. Inicialmente foram encontrados 7 artigos, desta forma, após os critérios de inclusão foram selecionados (5) artigos disponíveis na íntegra; (5) artigos escritos em português e (5) abordando acerca da temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi constatado que a maioria dos usuários destas substâncias são do sexo masculino, sendo 65% homens e 35% mulheres, de idades entre 13 e 74 anos. Os EAA mais utilizados foram o Decanato de Nandrolona (37%), Estanozolol (21%) e a testosterona cristalizada (18%). Demonstrou-se, que 80% dos usuários utilizam mais de um anabolizante e os principais motivos para o uso foram: Aquisição de força (42,2%), Beleza (27,3%) e melhora no desempenho (18,2%). Os efeitos colaterais mais frequentemente associados foram a variação de humor, irritabilidade, agressividade, complicações hepáticas e o aumento ou diminuição da libido. Dos 510 participantes, apenas 33,3% dos usuários referiu o nutricionista como fonte de orientação para uso. Dentro deste cenário, a sedução para o uso de esteroides é enorme, pela esperança de que estes ajudem a esculpir o corpo dos sonhos em um tempo menor ainda do que aquele alcançado pela prática de musculação. **CONCLUSÃO:** A utilização de anabolizantes por praticantes de musculação é recorrente. Prevaleceu a utilização em usuários do sexo masculino, visando a melhora na estética corporal com mais rapidez. O que pode ser considerado um problema de saúde pública, já que essas substâncias são consideradas proibidas, potencialmente perigosas no esporte e nocivas à saúde, acarretando na maioria dos usuários: alteração do humor e agressividade, porém, como efeito mais grave, foi apresentado complicações no fígado, já que é onde essas substâncias serão metabolizadas. Deste modo, é importante que se invista em campanhas de conscientização para que estes usuários possam conhecer os malefícios da utilização de esteroides e seus danos ao organismo.

**Palavras-chave:** Anabolizantes; Musculação; Utilização.

## FATORES ASSOCIADOS A OCORRÊNCIA DE PREMATURIDADE: O QUE DIZEM AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

<sup>1</sup>José de Ribamar Ross; <sup>2</sup>Valéria Freire Maia; <sup>2</sup>Ana Paula Penha Silva; <sup>2</sup>Debora Lorena Melo Pereira; <sup>2</sup>Maria Laura Sales da Silva Matos; <sup>2</sup>Marília Ramalho Oliveira; <sup>2</sup>Paulo Henrique de Andrade Cunha.

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem – UNISINOS, Professor Assistente I, Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem - FIOCRUZ/UFMA, Especialista em Administração dos Serviços de Saúde - UNAERP; <sup>2</sup> Graduandos em enfermagem pela Universidade Estadual Do Maranhão – UEMA.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** valeria.pbs@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os desfechos perinatais/infantis, como o baixo peso ao nascer, a prematuridade e as malformações fetais são as principais causas de morbimortalidade infantil no Brasil. Caracteriza-se como parto prematuro ou pré-termo, todo nascimento oriundo de gestação anterior à 37ª semana. A prematuridade constitui um grande desafio sendo a principal causa de morbidade e mortalidade neonatal, com mortes de crianças com menos de um ano; no Brasil às taxas de prematuridade já atingiu cerca de 11,3% dos nascidos vivos. Diversas razões estão relacionadas às taxas elevadas de partos pré-termos, como: fatores biológicos, como a infecção do trato urinário (ITU), pré-eclâmpsia e eclâmpsia; e fatores sociais, a má qualidade na prestação a assistência ao pré-natal, baixo nível socioeconômico e educacional e o aumento na proporção de nascimentos entre mulheres de idade materna mais avançada. **OBJETIVO:** Identificar os fatores associados a prematuridade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na plataforma BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), acessado no dia 09 de maio de 2017. Para a busca utilizou-se os descritores “GRAVIDEZ, PREMATURO, FATORES DE RISCO”, sendo empregado o operador booleano “AND”. Inicialmente foram obtidos 6.463 artigos. Tendo como critérios de inclusão: textos completos, onde foram encontrados 2.799 artigos; o Brasil como país de assunto com 65 artigos; idioma em português com 46 artigos e por fim ano de publicação entre 2014 e 2015, obtendo-se, 9 artigos para análise. Após avaliação minuciosa dos resumos respectivos foram eliminados 4 artigos: 2 por repetição e 2 por se tratar de pesquisa qualitativa. Ao final foram selecionados 5 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em um estudo, dos desfechos perinatais mais prevalentes, encontrou-se crianças com baixo peso ao nascer (28%) e prematuridade (17,4%). O número de consultas pré-natais inferior insatisfatório obteve prevalência nos casos de prematuridade. Entre os óbitos neonatais o grupo causal prevaleceu o de prematuridade com cerca de 1/3 dos casos, também a baixa renda familiar. A história de gestação anterior de parto pré-termo foi significativamente associada com a prematuridade e recém-nascidos com baixo peso a nascer, juntamente com história anterior de abortos, natimortos. A taxas de prematuridade em mulheres com baixo nível de escolaridade passou de 8,1%, em 2005, para 17,5% em 2012. A presença de desenlaces perinatais, como a prematuridade, é elevada em mães com transtornos mentais mostrando-se com risco 63% maior para essa classe; outro fator que pode estar relacionado as complicações obstétricas é o uso de psicofármacos durante a gravidez. **CONCLUSÃO:** os fatores relacionados a ocorrência da prematuridade faz-se saber as condições da assistência de saúde perinatal, com enfoque na atenção pré-natal e o seu acesso, investindo em medidas profiláticas, como campanhas educativas, visando à busca da assistência pré-natal, diminuindo assim o risco de morbimortalidade perinatal, a implementação de qualificação dos profissionais de saúde, a fim de identificar fatores de risco na gestação e a possível adoção de medidas terapêuticas.

**Palavras-chave:** Gravidez; Prematuro; Fatores de risco.

## INFECÇÃO POR ZIKA VÍRUS E SUA RELAÇÃO COM A SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: REVISÃO DA LITERATURA.

<sup>1</sup>Murilo Garcia Lopes; <sup>1</sup>Suzinete Gonçalves Barbosa Gomes; <sup>1</sup>Andreia Cristina de Sousa; <sup>1</sup>Zaira Márcia do Rosário Bezerra; <sup>2</sup>Ana Paula Leão de Fárias; <sup>3</sup>Patrício da Silva Almeida.

<sup>1</sup>Graduando (a) em Enfermagem pela Faculdade de Macapá – FAMA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Macapá; <sup>3</sup>Mestre em Ciências Farmacológicas pela Universidade Federal do Amapá - UNIFAP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** muriloenfermagem@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Zika vírus (ZIKV) é um flavivírus transmitido por mosquitos da família *flaviviridae*, principalmente o *Aedes aegypti*, isolado em 1947 a partir do macaco Rhesus na floresta Zika. Associado ao surto do vírus, observa-se algumas complicações neurológicas, como é o caso da Síndrome de Guillain-Barré (SGB). As primeiras suspeitas sobre a relação entre a infecção pelo ZIKV e a SGB surgiram na Polinésia-Francesa quando foi identificado um aumento do número de SGB logo após uma epidemia de ZIKV. A síndrome de Guillain-Barré, também conhecida por polirradiculoneuropatia idiopática aguda, é uma neuropatia inflamatória imunomediada que ocorre em todas as idades e requerendo diagnóstico precoce para monitorização e tratamento precisos. É comumente caracterizada por uma polineuropatia sensório-motora bilateral rapidamente progressiva. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas internacionais a respeito da possível relação entre o Zika vírus e a Síndrome de Guillain-Barré. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura científica internacional, entre 2012-2016, de cunho descritiva-exploratória. Tendo como questão norteadora a temática desta pesquisa. A fonte de busca dos dados teve como base o portal eletrônico da CAPES, SCIELO, PUBMED e MEDLINE. Utilizou-se de um instrumento de coleta de dados para a melhor organização dos resultados da busca. Como estratégia optou-se pelo uso de descritores MeSH: Zika vírus AND Guillain-Barré Syndrome AND Neurological complications. Seguindo os critérios de inclusão e exclusão realizou-se a seleção dos estudos obtidos os quais foram apresentados em forma de quadros na íntegra da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os resultados encontrados, foram (70) artigos publicados e indexados nas bases internacionais, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão selecionou-se para análise e discussão dos dados (30) artigos, sendo estes, completos e que referenciam a temática, e encontram-se disponíveis para leitura na íntegra. Diante da análise feita, observou-se que existem fortes indícios denexo causal entre o Zika vírus e a SGB, ao ser identificado grande incidência de ambas patologias em um mesmo grupo de pacientes, no mesmo período de tempo, sem outro fator determinante. Os estudos publicados, podem constatar os danos do ZIKV ao sistema nervoso central, causando assim, distúrbios e o surgimentos das neuropatias, principalmente durante o desenvolvimento de crianças, que a mãe foi contaminada pela doença durante a gravidez. **CONCLUSÃO:** Portanto, este estudo evidenciou, que são necessárias revisões rápidas e sistemáticas com atualizações frequentes e disseminação aberta para avaliação de evidências sobre a infecção pelo vírus da Zika. Além de ter encontrado estudos que comprovam que o vírus da zika é uma causa de anomalias congênitas e é um gatilho para a Síndrome de Guillain-Barré.

**Palavras-chave:** Síndrome de Guillain-Barré; Zika vírus; Complicações neurológicas.

## O REFLEXO DA HOMOFOBIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE HOMOAFETIVOS

Mickaelle Bezerra Calaça<sup>1</sup>; Grazielle de Sousa Costa<sup>2</sup>; Wellington Fabiano Gonçalves Oliveira<sup>3</sup>; Maria Leda Lacerda dos Santos<sup>4</sup>; Irineide Lacerda dos Santos<sup>5</sup>; Silvia patrícia da Silva<sup>6</sup>; Caliete Pereira de Sousa<sup>7</sup>.

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Ensino Superior Profissional (FATESP)<sup>1</sup>; Enfermeira. Pós-Graduanda em Urgência e Emergência pela Unipós<sup>2</sup>; Graduando em Licenciatura Plena em Pedagogia (Faculdade de Ensino Superior – FAESPI)<sup>3</sup>; Assistente Social. Pós-Graduada em **Segurança Social: Previdência, Saúde e Assistência Social pela Faculdade Aldemar Rosado – FAR<sup>4</sup>; Enfermeira pela Faculdade Estácio CEUT<sup>5</sup>; Assistente Social pela Faculdade Santo Agostinho – FSA<sup>6</sup>; Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Ensino Superior Profissional (FATESP)<sup>7</sup>.**

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster- Simples

**E-mail do autor:** mickaelleotima@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sociedade brasileira vive profundas transformações, à medida que no país cresce a percepção da importância da educação como instrumento para enfrentar situações de preconceito e discriminação e garantir oportunidades efetivas de todos nos diferentes espaços. **OBJETIVO:** investigar como a homofobia na escola afeta o processo de aprendizagem de alunos homoafetivos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, de caráter observacional dos sujeitos escolhidos. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a novembro de 2016, em uma escola municipal de Bom Jesus-PI. Onde os dados foram coletados através de questionários previamente elaborados com perguntas fechadas e preenchidos por alunos do sexo masculino, todos estudantes do ensino fundamental II, entre o oitavo e o nono ano. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os adolescentes vítimas da homofobia evidenciados neste estudo apresentaram uma visão negativa de suas vivências escolares, sentindo-se muitas vezes excluídos por seus colegas, além de outras vulnerabilidades como vitimização homofóbica, isolamentos sociais e afetivos, em sua grande maioria já tiveram ideias suicidas devido ao preconceito sofrido, onde descreveram violência verbal e até mesmo violência física, por vezes, sendo ignoradas por parte dos professores, achando tudo habitual em um ambiente escolar, contribuindo assim para o incentivo a agressões vindas de estudantes de outra opção sexual, retratando ainda os diversos atos de discriminação a estes estudantes, também foi possível observar a diminuição de rendimento escolar, evasão e faltas frequentes devido ao desestímulo do cenário educacional a qual estavam inseridos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a homofobia no âmbito escolar, pode acarretar vários danos, tanto morais quanto psicológicos, provocando até o afastamento desses alunos gays da escola. O apoio moral e a aceitação da família é muito importante para o sucesso desses sujeitos na vida acadêmica. Desse modo, inibe-se nesses jovens a ideia de provocar a própria morte, que, para alguns, seria a solução para por fim a todos os problemas da família. Nesse sentido, se reconhece a profunda importância de dar continuidade à investigação, haja vista a necessidade de erradicar o índice de atitudes homofóbicas comumente manifestadas na escola.

**Palavras-chave:** Homofobia; Homoafetividade; Aprendizagem.

## MORTALIDADE POR LEISHMANIOSE, TOXOPLASMOSE E DOENÇA DE CHAGAS NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI.

<sup>1</sup>Andre Luis Fernandes Lopes; <sup>2</sup> André dos Santos Carvalho; <sup>3</sup> Even Herlany Pereira Alves; <sup>4</sup>Francisco das Chagas da Costa Sousa; <sup>5</sup>Karine de Sousa Nascimento; <sup>6</sup>Bruna Sousa Silva; <sup>7</sup>Sávia Nunes Pinto.

<sup>1</sup> Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Graduando em Ciências biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Graduanda em biomedicina pela universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup> Graduando em Ciências biológicas pela universidade federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup> Graduanda em Ciências biológicas pela universidade federal do Piauí – UFPI; <sup>6</sup> Graduanda em Ciências biológicas pela Universidade federal do Piauí UFPI; <sup>7</sup> Graduanda em Ciências biológicas pela Universidade federal do Piauí UFPI.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** andre.lopes13@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose é uma doença parasitária e infecciosa causada por parasitas do gênero *Leishmania*. No Brasil sua transmissão ocorre pela picada do inseto vetor pertencente ao gênero *Lutzomyia*. A toxoplasmose é uma doença infecciosa, congênita ou adquirida, causada pelo protozoário da espécie *Toxoplasma gondii*, encontrado principalmente nas fezes de gatos. O homem e outros animais também podem ser hospedeiro do parasita. A doença de chagas é transmitida pelo contato com as fezes do inseto da espécie *Triatoma infestans* conhecido popularmente no Brasil como barbeiro sendo este vetor do parasita *Tripanossoma cruzi*, causador da doença. No Brasil a incidência dessas zoonoses é muito alta, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, entretanto ainda há muitos casos omissos por falta de políticas públicas que visem o controle e o diagnóstico precoce. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo mostrar o número mais recente de óbitos causados por leishmaniose, toxoplasmose e doença de chagas na cidade de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio da coleta de dados referentes a óbitos causados por leishmaniose, toxoplasmose e doenças de chagas na cidade de Parnaíba de 2005 a junho de 2016, dados estes provenientes do departamento de vigilância epidemiológica da cidade de Parnaíba. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O trabalho resultou em um total de 13 registros de pacientes que vieram a óbito causados por leishmaniose, toxoplasmose e doença de chagas na cidade de Parnaíba. Um total de 7 casos foram atribuídos a leishmaniose entre abril de 2007 a fevereiro de 2016, 3 por Toxoplasmose entre agosto de 2009 a maio de 2014 e 3 por doença de chagas entre maio de 2009 a setembro de 2015. Diante de tais resultados constata-se um maior número de óbitos por leishmaniose quando comparados a toxoplasmose e doença de chagas, esses dados refletem a condição precária da saúde na cidade, que além de contar com comunidades rurais onde o desmatamento é frequente, o que ocasiona a infestação urbana por esses insetos, o sistema de saúde pública do município não investe em medidas de prevenção como rede esgoto adequado e tampouco de controle como visitas a cães em situação de rua, domiciliados, semi-domiciliados e mesmo os que não apresentam sintomas clínicos. **CONCLUSÃO:** Com base nesses dados recentes, conclui-se que mais trabalhos relacionados a registros dessas zoonoses devem ser realizados na cidade, devido a negligência quanto ao diagnóstico precoce, falta de políticas públicas e de conscientização da comunidade. Os dados encontrados não são representativos do real número de casos das doenças estudadas neste trabalho.

**Palavras-chave:** Parasitas; Zoonoses; Diagnóstico.

## ACÇÃO DE EXTENSÃO VOLTADA A SAÚDE DO TRABALHADOR EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Sivaldo Filho Seixas Tavares; <sup>2</sup>Luciana Fernandes Pastana Ramos.

<sup>1</sup> Graduando em Bacharelado Interdisciplinar em Saúde pela Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA; <sup>2</sup> Mestra em Neurociências pela Universidade Federal do Pará – UFPA e Docente na Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sivaldo.filho11@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Burnout pode ser traduzida como “queima após desgaste”, sendo caracterizada pelo sofrimento do/a profissional em seu ambiente de trabalho, associado à perda de motivação e insatisfação decorrentes da exaustão. Ela é considerada um problema de saúde pública e dentro dessa perspectiva, os autores organizaram uma ação de extensão sobre saúde do trabalhador voltada aos servidores da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), cujo tema foi “Saúde Mental: da Síndrome de Burnout à depressão”. O evento foi pensado como proposta de promover a saúde do trabalhador visando a Síndrome de Burnout e sua evolução à depressão, discutindo os sinais e sintomas da síndrome, tratamento, prevenção e o quanto afeta a qualidade de vida do profissional e seu rendimento laboral. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos autores na condução de um seminário sobre a saúde do trabalhador para servidores de uma universidade pública. **MÉTODOS:** A proposta do trabalho estabeleceu que ele fosse desenvolvido na própria universidade, o tema foi escolhido mediante discussões em sala de aula, objetivando comparar se o excesso de trabalho estava ligado ao estresse, que dificulta o atendimento ao público na universidade por parte dos servidores, foi dividido em duas etapas, a primeira etapa constituiu-se na elaboração de um questionário, com questões objetivas, abordando as temáticas sobre a saúde mental, física e emocional, para ter um estudo piloto sobre o assunto, além de uma prévia acerca do conhecimento dos servidores sobre a Síndrome de Burnout, que serviu como base para a construção da segunda etapa do trabalho, que foi a realização do Seminário sobre Saúde do Trabalhador que iniciou com a apresentação dos resultados dos questionários aplicados e contou com a essencial participação de um Psicólogo Clínico e uma Fisioterapeuta Mestra em Saúde, responsáveis por conduzir o evento discutindo a Síndrome de Burnout e suas diversas formas de manifestação, tratamento e prevenção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Obteve-se primeiramente com a aplicação dos questionários uma dimensão de que os servidores em sua maioria não conheciam a Síndrome de Burnout, passavam a conhecer a partir daquele momento, pois havia uma prévia explicação do que seria a síndrome, vale ressaltar que após a prévia explicação, muitos servidores colocaram-se como possíveis vulneráveis e suscetíveis a obter a síndrome de burnout. Com realização do Seminário Sobre Saúde do Trabalhador, observou-se que é necessário discutir essa temática no âmbito do serviço público, por se tratar de um problema de saúde pública que acomete muitos trabalhadores, principalmente do setor público. **CONCLUSÃO:** A proposta elaborada pelos autores da ação de extensão proporcionou conhecimento aos trabalhadores acerca da síndrome de burnout, e a importância da realização de exercícios físicos que podem melhorar o dia-a-dia de trabalho. Os servidores demonstraram grande interesse sobre o assunto discutido, participando ativamente com perguntas e da ginástica de exercícios realizada pela Palestrante Fisioterapeuta. Dessa maneira, todos passaram a conhecer a síndrome de burnout, quando, como e onde diagnosticar, prevenir e tratar, que se não tratada corretamente interfere diretamente no seu rendimento laboral e na vida pessoal.

**Palavras-chave:** Síndrome; Saúde; Trabalhador.

## FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE *DIABETES MELLITUS* NA GESTAÇÃO

<sup>1</sup>Juciléia dos Santos Araújo; <sup>2</sup>Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior; <sup>1</sup>Laide Silva Barbosa; <sup>1</sup>Hueny Pereira Sousa Almeida; <sup>1</sup>Walter Sousa Lima Júnior; <sup>1</sup>Francisca Juscicléia de Pinho Silva Leal; <sup>1</sup>Karen Danielle Machado Vilanova;

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA;  
<sup>2</sup> Doutorado em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jucileia\_araujo@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O *diabetes mellitus* gestacional (DMG) envolvendo qualquer grau de intolerância a glicose precisa ser detectado porque é causa de morbidades para mãe e filho durante e após a gravidez. Entre estas, encontra-se o risco materno aumentado para o desenvolvimento de diabetes no futuro, cuja frequência relatada tem sido variável. Vários fatores influenciam esta frequência: 1) tempo evolutivo a partir do diagnóstico de DMG; 2) critério diagnóstico do DMG, que ainda não está universalmente padronizado; 3) grau de intolerância a glicose apresentada pela mãe durante a gestação; 4) idade gestacional ao diagnóstico de DMG; 5) etnia; 6) idade materna; 7) paridade; 8) obesidade, principalmente a do tipo abdominal; 9) história familiar de diabetes, principalmente em primeira geração. Desses fatores, um dos mais importantes é a intensidade do distúrbio glicêmico apresentado pela gestante. No Brasil, o Ministério da Saúde, a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e o Grupo de Trabalho em Diabetes e Gravidez (GTDG) recomendam que o rastreamento dessa enfermidade seja universal (a partir da vigésima semana de gestação).

**OBJETIVO:** Verificar por meio de uma revisão integrativa os fatores de riscos para o desenvolvimento de diabetes mellitus gestacional. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de uma revisão do tipo integrativa de artigos publicados entre 2004 e 2017 sobre fatores de risco para desenvolvimento de Diabetes Mellitus Gestacional. Usou-se as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos nesse estudo artigos publicados em inglês e português, disponíveis completo e com resumo nas bases de dados utilizadas., artigos na íntegra. Os descritores empregados foram: Fatores de risco e Diabetes Mellitus Gestacional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em estudos realizados com gestantes foram investigadas 4.243 mães, que deram à luz entre 1o de janeiro e 31 de dezembro de 2004. Houve 0,5% de recusas ao estudo. A prevalência de diabetes mellitus gestacional auto-referida foi de 2,95% (IC95%: 2,53-3,64). A presença de familiar com diabetes foi relatada por 32% das mulheres. O IMC pré-gestacional médio foi 25,4; a altura média, 158,6cm; a média de número de partos, 2,1. O tabagismo em qualquer momento da gravidez foi relatado por 27,6% das mães; 15,3% praticaram exercício físico nos três meses que antecederam a gestação. Em outra pesquisa realizada a frequência de presença de parentes em primeiro grau, com diabetes melito, foi significativamente menor no grupo IA (46,4%) em relação aos grupos com HGG e DMG prévios, que não diferiram entre si: grupo IB: 62,5%; grupo IIA: 75,0%; grupo IIB: 69,0%. Para a comparação com outros grupos populacionais, considerou-se a frequência de desenvolvimento de intolerância a glicose das mulheres com TOTG -100 g, alterado durante a gestação (grupos IIA e IIB) num período de tempo de até 12 anos de acompanhamento, que foi de 38,4%. **CONCLUSÃO:** Em vista do exposto, pode-se verificar que vários fatores favorece o desenvolvimento de Diabetes Mellitus Gestacional a identificação de novos fatores de risco é importante para o planejamento de futuras estratégias de prevenção.

**Palavras-chave:** Fatores de risco; Diabetes Mellitus Gestacional

## CONTAMINAÇÃO DO SOLO POR OVOS DE GEO-HELMINTOS COM POTENCIAL ZONÓTICO NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS, PIAUÍ.

<sup>1</sup>Antônia Taline Oliveira Aguiar; <sup>1</sup>Gilmara Muniz Baima, <sup>1</sup>Donária de Miranda Sousa, <sup>2</sup>Raylson Pereira de Oliveira, <sup>1</sup>Luana de Miranda Paes; <sup>1</sup>Azimiro Quirino de Oliveira Neto, <sup>3</sup>Márcia Paula Oliveira Farias.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí -CPCE; Residente em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; <sup>3</sup>Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí- CPCE.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** antoniataline22@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A contaminação de ambientes utilizados para a recreação infantil constitui grave problema de saúde pública, devido à possibilidade de transmissão de parasitoses como ascaridíase, teníase, ancilostomíase e, em especial, doenças como a larva migrans visceral (LMV) e a larva migrans cutânea (LMC). A presença de cães e gatos em locais públicos pode aumentar significativamente a contaminação do solo por ovos, larvas e proglotes de helmintos, aumentando o risco de infecção humana. **OBJETIVO:** Detectar a frequência de geo-helmintos com potencial zoonótico em solos de áreas públicas e áreas de recreação infantil de escolas municipais na cidade de Bom Jesus, Piauí. **MÉTODOS:** Foram selecionadas quatro escolas da rede municipal e quatro praças públicas da cidade. As coletas das amostras foram realizadas em vários pontos distintos das áreas, com uma distância mínima de dois metros entre pontos. Foram coletadas em média 250g de solo, de profundidade de 5 cm e acondicionadas em sacos plásticos. O número de amostras variou de acordo com a extensão da área coletada, totalizando em 49 amostras, sendo elas armazenadas e identificadas em sacos plásticos e devidamente conservadas em caixas isotérmicas com gelo. As amostras foram processadas no laboratório de Parasitologia Veterinária do HVU-CPCE, segundo a técnica de centrífugo-flutuação utilizando a solução de sulfato de zinco a 33%. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No presente estudo, observou-se que 100% das amostras de solo analisadas apresentavam-se contaminadas por parasitas com potencial zoonótico, entre eles os agentes etiológicos da LMV e LMC, revelando grande risco para toda população. Nas áreas de recreação das escolas municipais observou-se ovos de *Toxocara* spp. e ancilostomídeos. Nos solos de praças públicas observou-se ovos de *Toxocara* spp., Ancilostomíneos, *Trichuris* spp. e *Dipylidium caninum*. A ocorrência de ovos de geo-helmintos observadas nas áreas de recreação das escolas e praças públicas no presente estudo já era esperada, por ter sido observado durante as coletas das amostras presença de animais errantes nas praças, marcas de pegadas de animais nas áreas de recreações, além de fezes de animais. **CONCLUSÃO:** Os solos das áreas de recreação das escolas municipais e praças públicas encontram-se contaminadas por ovos de geo-helmintos existindo exposição da população com as formas infectantes destes helmintos com potencial zoonótico.

**Palavras-chave:** Parasitos, Saúde Pública, Solo, Zoonoses

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE DETECTADOS NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI NO PERÍODO DE 2010 A 2014.

Raiane Assunção Veras<sup>1</sup>; Kerolayne de Melo Nogueira<sup>2</sup>; Esley da Silva Santos<sup>1</sup>; Priscila Costa Silva<sup>1</sup>; Gabriela Pacheco<sup>1</sup>; Bruno Iles<sup>3</sup>; Luan Kelves Miranda de Souza<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Pós-graduanda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup> Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup> Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rayanneveras130@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Tuberculose é uma doença Infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (VERONIS,2005). Atualmente a OMS estima que quase um terço da humanidade seja infectado com o bacilo da doença. A trajetória da TB mostra que a grande parte das pessoas é resistente à infecção, certamente devido à eficácia de produzirem uma eficiente resposta imune contra o *M. tuberculosis*. A maioria das pessoas expostas ficam infectadas, mas somente em 5% a 10% ela se desenvolve pra forma ativa da TB. Assim sendo, a TB pode se alastrar ou fica sob forma localizada, sendo a principal a pulmonar podendo ser também, renal, óssea, ou acometer qualquer outro órgão (NORTH,2004). **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo verificar a quantidade de pessoas acometidas por tuberculose a fim de promover estratégias de prevenção. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de levantamento retrospectivo dos novos casos registrados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) no intervalo dos anos de 2010 a 2014 tendo-se utilizado as variáveis tipo de admissão, sexo, faixa etária, situação de encerramento, tipo de lesão pulmonar ou extrapulmonar e a somas das duas variáveis. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados 302 casos novos de Tuberculose na cidade de Parnaíba-PI, de acordo com os dados do SINAN, destes 84,1% foram sob a forma pulmonar e 14,5% das ocorrências eram de extrapulmonar isolada. Como diz o estudo de North (2004) “O *Mycobacterim tuberculosis* é considerado um patógeno aeróbico obrigatório, de crescimento lento, que pode se multiplicar dentro dos macrófagos e em outras células do organismo” o que justifica um maior número de casos unicamente pulmonares. O sexo masculino foi o mais afetado (61%), prevalecendo sempre mais alto em todo o período, dados que prevalecem em muitos outros estudos as causas estão relacionadas ao consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo e menor procura de rotina aos serviços de saúde (MONTEIRO et al,2002). A enfermidade predomina nos indivíduos que são considerados economicamente ativos e nos do sexo masculino (BRASIL, 2009), assim como as faixa etária 20-49 anos com 54% das notificações (parte economicamente ativa da população). Com relação ao tipo de encerramento, 224 (73.9%) do total de casos notificados evoluíram para cura e 11 (3,6%) evoluíram para óbito. Houve 14 (4,6%) casos de abandono do tratamento, o que representa um dado grave considerando a possibilidade de ocorrência de mortalidade em consequência do agravamento da doença sendo a porcentagem maior que a de óbito. Houve 8 (0,87%) casos de mudança no diagnóstico. Além disso, correu 8 (2,6%) transferências, e 1 paciente desenvolveu a Tb multirresistente (0,3%). **CONCLUSÃO:** Verifica-se que essas variáveis são de grande relevância para a construção de indicadores epidemiológicos de tuberculose para a cidade, além de contribuir com a formulação de estratégias para prevenção da doença. São necessárias que se tenha mais atenção em ações informativas para a população informando a importância de se dar continuidade no tratamento para se obter a cura, pessoas que abandonam o tratamento são relevantes fontes de transmissão da doença pois estão com bacilos ativos.

**Palavras-chave:** Tuberculose; *Mycobacterium tuberculosis*; Perfil Epidemiológico.

**AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA EM HORTALIÇAS DOS TIPOS ALFACE (*Lactuca sativa*) E COUVE (*Brassica oleracea*) COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS**

<sup>1</sup>Gabriela Ferreira de Sousa; <sup>1</sup>Gilmara Muniz Baima; <sup>1</sup>Luana de Miranda Paes; <sup>2</sup>Márcia Paula Oliveira Farias.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí -CPCE; <sup>2</sup>Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí- CPCE.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gabrielasousavet@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A prevalência de parasitos intestinais em hortaliças cresce de forma expressiva no Brasil, representando um risco eminente para saúde humana. O consumo da alface e couve crua pode ser um importante meio de transmissão de várias doenças parasitárias, propiciadas por umidade presente, desde o plantio até a comercialização, flora microbiana proveniente do solo, a água, animais, insetos e pelo homem. **OBJETIVO:** Avaliar a contaminação por parasitas intestinais em hortaliças comercializadas em alface (*Lactuca sativa*) e couve (*Brassica oleracea*) comercializadas nas feiras livre do município de Bom Jesus-PI. **MÉTODOS:** As coletas foram realizadas em feiras livres do município de Bom Jesus-PI, onde foram obtidas 25 amostras de alface e 25 amostras de couve, estas foram acondicionadas em sacos plásticos de uso único. Encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Veterinária do HVU-CPCE para processamento. No Laboratório as amostras foram desfolhadas, lavadas por fricção manual e pincel (com auxílio de luvas) com 250mL de água destilada e submetidas a técnica de Hoffmann com algumas modificações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Das 100 amostras analisadas, 62% foram positivas para alguma estrutura parasitária. A hortaliça que mostrou maior contaminação foi à alface com 88% de positividade, sendo visualizada 20% de estruturas de nematoides, 4% de cestoides e 76% de protozoários. As espécies de maior importância médica e veterinária encontrada nas alfaces foram cistos de *Entamoeba* spp (86,3%), ovos de Ascarídeos (13,6%), capsula ovígera de *Dipylidium caninum* (4,5) e ovos do tipo *Strongyloidea* (13,6%). Na hortaliça do tipo couve 36% foram positivas para estruturas de parasitas, sendo visualizada 11% de estruturas de nematoides, 11% de cestoides e 88% de protozoários. As espécies de maior importância médica e veterinária encontrada na couve foram cistos de *Entamoeba* spp (88,8%), capsula ovígera de *Dipylidium caninum* (11,1%) e ovos do tipo *Strongyloidea* (11,1%). A presença de protozoários no presente trabalho indica contaminação fecal das hortaliças, podendo ser em virtude de falhas na higienização das mãos ao manipular as hortaliças, bem como contaminação das águas que irrigam a produção de vegetais. Os ovos de ascarídeos observadas podem indicar que houve contaminação por fezes de cães e/ou gatos. O meio de contaminação das hortaliças é diverso, incluindo vetores como roedores, insetos, águas e adubos utilizados, sendo como meio de transporte das hortaliças e também manipuladores de alimentos. **CONCLUSÃO:** As hortaliças alface (*Lactuca sativa*) e couve (*Brassica oleracea*) comercializadas nas feiras livre do município de Bom Jesus-PI estão contaminadas por estruturas parasitárias, oferecendo risco à saúde do consumidor. Sendo necessário que medidas voltadas à qualidade higiênico-sanitária sejam tomadas pelo serviço de vigilância sanitária do município.

**Palavras-chave:** Ovos de parasitos; Contaminação; Saúde pública.

## CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Raiane Assunção Veras<sup>1</sup>; Kerolayne de Melo Nogueira<sup>2</sup>; Esley da Silva Santos<sup>1</sup>; Priscila Costa Silva<sup>1</sup>; Gabriella Pacheco<sup>1</sup>; Bruno Iles<sup>3</sup>; Luan Kelves Miranda de Souza<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Pós-graduanda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup> Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup> Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rayanneveras130@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, de transmissão predominantemente sexual, podendo ser, também, transmitida por outras vias, como a transplacentária (MESQUITA et al, 2012). Recentemente, cerca de 50.000 mulheres brasileiras foram diagnosticadas com sífilis gestacional (SG) e levando em conta a elevada taxa de transmissão vertical (30% a 100%), mais de 15.000 crianças podem ter contraído a doença de forma congênita (ARAÚJO et al, 2012). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é analisar o perfil epidemiológico dos casos de SG e SC no município de Parnaíba-PI, no período de 2009 a 2014. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento quantitativo e descritivo dos casos de SG e SC, cujos dados foram registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação e disponibilizados pela Secretaria de Saúde de Parnaíba-PI. Neste estudo, foi pesquisado a ocorrência dos casos notificados de sífilis de residentes em Parnaíba, no período de 2009 a 2014. Para o perfil epidemiológico de SG foram considerados: faixa etária e escolaridade da mãe, classificação clínica da doença e parceiro tratado. As variáveis consideradas para a SC foram: faixa etária e escolaridade da mãe, parceiro tratado e realização do pré-natal. Os dados foram submetidos a análise pelo programa Tab para Windows (Tabwin). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os anos de estudo, foram notificados 50 casos de SG, havendo maior prevalência em 2014 (30%). Para SC, foram notificados 44 casos, com maiores registros em 2013 (38,63%). Com relação a escolaridade na SG, 24% das gestantes possuíam 11 anos de estudo, seguido de 24%, cuja escolaridade foi de 5 a 8 anos de estudo. Para SC, 25% das mães possuem de 5 a 8 anos de estudo, seguido de 25% com 1 a 4 anos de escolaridade. Observou-se tanto para SG quanto para SC, que a faixa etária das mães foi equiparada, apresentando os maiores casos entre 20 a 34 anos. Quanto à classificação clínica das mulheres com SG, 30% dos casos apresentaram sífilis primária, caracterizada por feridas indolores conhecida como crancos, enquanto 4% dos casos apresentaram sífilis terciária, classificada como estágio final da doença. Em 32% dos casos de SG, as mulheres informaram que os parceiros foram tratados e em 14% não houve tratamento do parceiro. Para os casos de SC, apenas 44% dos parceiros realizaram tratamento, e 53% dos parceiros não realizaram tratamento adequado. No que se refere realização do pré-natal em mães com SC, 74% dos casos realizaram o pré-natal e apenas 10% das mães não o realizaram. Considerando que a sífilis pode ser evitada através de práticas realizadas rotineiramente na assistência pré-natal e que o diagnóstico precoce e o tratamento da gestante são medidas relativamente simples e bastante eficazes na prevenção desta doença, sua ocorrência evidencia deficiência dos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Este estudo possibilitou conhecer o perfil epidemiológico da SG e da SC, no município de Parnaíba-PI. Diante do que foi exposto, torna-se necessário a implementação de programas educacionais que aperfeiçoem o conhecimento da população e do grupo de risco a respeito da sífilis.

**Palavra-chave:** Sífilis; *Treponema pallidum*; Parnaíba.

## INTERAÇÕES FUNGO-BACTÉRIA DE BIOFILMES MISTOS EM INFECÇÕES PLIMICROBIANAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Frâncio Alencar Coelho; <sup>2</sup>Francisco Vinícius Bezerra Oliveira; <sup>3</sup>Jhonatas Cley Santos Porto; <sup>4</sup>Mizael Araújo Lima; <sup>5</sup>Lucas Balbino de Sousa Veras.

<sup>1,3</sup> Graduandos em Biomedicina do Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPI; <sup>2,4,5</sup> Graduandos em Biomedicina da Faculdade Mauricio de Nassau Nova Aliança.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** francio.ac@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Biofilmes polimicrobianos consistem em uma coleção mista de microrganismos (fungos, bactérias e vírus) vivendo em uma interface e revestidos por uma matriz de polissacarídeos e proteínas. É estimado que 80% das infecções humanas sejam causadas por Biofilmes. Recentemente, muitos estudos apontam biofilmes mistos de fungos e bactérias tendo participações em grande parte de infecções incluindo doenças da cavidade oral, otite média, infecções diabéticas e infecção crônica na fibrose cística pulmonar. Entretanto, o distanciamento de bacteriologistas e micologistas, negligencia as interações fungo-bactérias sendo as técnicas de cultura utilizadas atualmente, formas que não permitem a detecção de biofilmes mistos.

**OBJETIVO:** Investigar as interações fungo-bactéria de biofilmes mistos em infecções plimicrobianas.

**MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em maio de 2017, utilizando as bases de dados PMC Europe e o portal CAPES. Buscou-se artigos completos, publicado nos últimos cinco anos e utilizando os seguintes descritores: “*Biofilms*”, “*Microbial Interactions*”, “*Bacterial Infections and Mycoses*”. Seguindo os critérios de inclusão/exclusão selecionou-se 10 artigos, cujos mesmos foram incorporados neste estudo.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O fungo mais relacionado as interações bacterianas é *Candida albicans*. Biofilmes de *C. albicans* e *Staphylococcus aureus* podem ser co-isolados a partir de várias doenças, tais como fibrose cística, superinfecção de queimadura, infecções do trato urinário e ferimentos de pé na diabetes mellitus. Também estão presentes em vários biomateriais como prótese, catéteres e implantes. *C. albicans* pode aumentar significativamente a formação de biofilme de *S. aureus* e sua resistência à vancomicina no soro, por exemplo. Muitos estudos apontam que a competição entre *C. albicans* e *Pseudomonas aeruginosa* em associações de biofilmes, aumenta a produção de fatores de virulência e induzem a mutabilidade de ambas as espécies. Entretanto estudo de Rodrigues et al. (2017) demonstram que em pneumonia associadas ao ventilador mecânico por biofilmes de *P. aeruginosa* e *C. albicans*, não houve resistentes a terapia combinada. Em interação fungo-bactéria, o fluxo de partículas controlados por sensores de quórum, podem ser induzidos por fungos sobre bactérias em infecções orais, isto é considerado um meio de comunicação interespecie. Desta forma, A troca de substância tais como antibióticos e metabólitos secundários produzidos entre as espécies, tem uma grande importância na resistência, na patogenicidade e modulação do pH do microambiente do biofilme conferindo também resistência imune. Mas além da transferência de antibióticos e metabólitos, muitas bactérias e fungos dependem de sistemas de secreção para translocar moléculas de DNA, para células vizinhas e, conseqüentemente, para o meio extracelular. A transferência de moléculas de DNA, permitem um fator de mutagenicidade muito maior com implicações clínicas, entretanto, ainda é pouco conhecido. **CONCLUSÃO:** Biofilmes fungo-bacterianos possuem interações complexas que contribuem para aumento da resistência a antibióticos e elevação da patogenicidade, com perspectivas para estudos futuros sendo um assunto ainda pouco explorado.

**Palavras-chave:** Biofilmes; Interações Fungo-bacterianas; Infecções Polimicrobianas.

## GABAPENTINA AGE SOBRE OS CRITÉRIOS MACROSCÓPICOS E MICROSCÓPICOS DE LESÃO NA COLITE INDEPENDENTE DA VIA DOS CANABINÓIDES

<sup>1</sup>Lauanda da Rocha Rodrigues; <sup>2</sup>Jalles Arruda Batista; <sup>2</sup>Diva de Aguiar Magalhães; <sup>3</sup>Stefany Guimarães Sousa; <sup>4</sup>Genilson José Dias Júnior; <sup>1</sup>Jayro dos Santos Ferreira; <sup>5</sup>André Luiz dos Reis Barbosa.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO; <sup>3</sup>Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup>Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC, membro efetivo do Mestrado em Biotecnologia, Ciência Biomédicas da UFPI e do Programa de Doutorado do RENORBIO.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lauandarodrigues@hotmail.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Colite Ulcerativa (CU) é uma Doença Inflamatória Intestinal que envolve exclusivamente o reto e o cólon, que ocorre normalmente na camada superficial da parede intestinal, na mucosa e submucosa, apresentando infiltração de leucócitos e eosinófilos e comumente ocorrendo ulcerações superficiais, edema, necrose no epitélio e hemorragia. A gabapentina (GBP) é um fármaco anticonvulsivante, mas estudos prévios mostram que ela é eficiente em reduzir danos inflamatórios gástricos e diminuir o processo inflamatório agudo. **OBJETIVO:** Averiguar o efeito da GBP e a participação dos receptores endocanabinóides sobre os parâmetros macroscópicos e microscópicos, e peso úmido do cólon de camundongos na colite experimental induzida por ácido acético. **MÉTODOS:** Foram usados camundongos *Swiss* machos, divididos em grupos de 6 animais. A indução da colite foi realizada utilizando AA (6%) e os camundongos foram tratados via intraperitoneal (i.p.) com GBP (1,0 mg/kg) 17 h após a indução da colite e foram realizados ensaios experimentais para bloquear a ação dos receptores endocanabinóides utilizando os antagonistas AM 251 e AM 630 dos receptores canabinóides CB1 e CB2, respectivamente, 17h após a indução da colite com a melhor dose da GBP. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para estudar o envolvimento da via canabinóide na ação antiinflamatória da gabapentina, bloqueamos os receptores CB1 e CB2 com AM251 e AM630, respectivamente. Os animais tratados com GBP na dose de 1,0 mg/kg, as pontuações macroscópicas ( $3,00 \pm 0,73$ ) mostraram-se reduzidas. No entanto, quando tratados com AM251 e AM630, mostraram-se as seguintes pontuações macroscópicas: AM251 ( $2,20 \pm 0,48$ ) e AM630 ( $3,16 \pm 0,65$ ), não tendo diferença significativa nos escores de lesões quando comparados com o grupo GBP. Na avaliação do peso úmido os animais tratamentos com GBP promoveram uma diminuição significativa no peso ( $0,23 \pm 0,01$  g / 5 cm) em comparação com o grupo AA. No entanto, quando tratados com AM251 ( $0,21 \pm 0,01$  g / 5cm) e AM 630 ( $0,23 \pm 0,01$  g / 5cm), não demonstrou uma diferença significativa no peso úmido quando comparado ao grupo GBP. Na avaliação dos parâmetros histopatológicos, os grupos tratados com GBP (1,0 mg / kg ip) + AM 251 e GBP (1,0 mg / kg, ip) + AM 630 mostraram uma diminuição significativa nos parâmetros microscópicos totais 3 (3-5) e 3 (3-6), Respectivamente, porém sem diferença estatística quando comparados ao grupo GBP. De acordo com outros estudos o ensaio de análise de peso do cólon e parâmetros macroscópicos e microscópicos são considerados como importantes protocolos para medir produtos de infiltração de edema, hiperplasia, ulcerações e neutrófilos de tecido do cólon associados com espessamento da parede intestinal e intensidade da inflamação. **CONCLUSÃO:** A GBP demonstrou ter um efeito anti-inflamatório no modelo experimental de colite induzida por AA, pois foi capaz de reverter os parâmetros macroscópicos, microscópicos e peso úmido. Porém, seu efeito é provavelmente independente da via dos receptores canabinóides, já que o efeito anti-inflamatório da GBP se manteve após o bloqueio desta via com antagonistas do receptor canabinóide tipo I (AM 251) e tipo II (AM 630).

**Palavras-chave:** Colite; Lesão; Canabinóides.

## AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA DA FRAÇÃO POLISSACARÍDICA SULFATADA (PLS) EXTRAÍDA DE *Morinda citrifolia* NA REDUÇÃO DE EDEMA POR INFLAMÓGENOS

<sup>1</sup>Ieda Figueira de Albuquerque; <sup>2</sup>Stefany Guimarães Sousa; <sup>3</sup>Genilson José Dias Júnior; <sup>4</sup>Tarcisio Vieira de Brito; <sup>4</sup>Diva de Aguiar Magalhães; <sup>1</sup>Cynthia Maria Carvalho Pereira; <sup>5</sup>André Luiz dos Reis Barbosa.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Mestrando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Rede Nordestina de Biotecnologia - RENORBIO; <sup>5</sup>Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará - UFCE, membro efetivo do Mestrado em Biotecnologia, Ciências Biomédicas da UFPI e do Programa de Doutorado do RENORBIO.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ieda-figueira@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A inflamação é um processo contribuinte para o desenvolvimento de muitas doenças complexas, sendo um fenômeno dinâmico e multimediado. A busca por anti-inflamatórios ideais é constante devido aos seus diversos efeitos colaterais. Os polissacarídeos (PLS) de fontes naturais estão figurando como potenciais fontes de fármacos anti-inflamatórios, e entre estes, está a fração polissacarídica do fruto do arbusto *Morinda citrifolia* (Noni). **OBJETIVO:** Avaliar a atividade anti-inflamatória do PLS do Noni (PLSn) utilizando modelos farmacológicos clássicos de inflamação aguda em camundongos. **MÉTODOS:** Foram usados camundongos *swiss*. Todos os estímulos inflamatórios foram administrados intraplantarmente e os animais foram tratados (1h antes) com o PLSn antes da indução da inflamação na pata. Para a medição do volume da pata traseira direita de cada camundongo utilizou-se o pletismômetro antes da injeção do estímulo inflamatório (tempo zero). O volume da pata foi medido no tempo 0, 30, 60, 90 e 120 minutos após a administração do agente flogístico, para mensurar o edema de pata induzido por carragenina, dextrana e histamina. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os animais tratados com PLSn provocou redução do edema de maneira significativa em todo o curso temporal do efeito testado (1h - 0,024 ± 0,013 ml; 2h - 0,018 ± 0,009 ml; 3h - 0,017 ± 0,006 ml; 4h - 0,022 ± 0,007 ml) quando comparado aos animais que receberam apenas o agente inflamatório carragenina (1h - 0,038 ± 0,005 ml; 2h - 0,09 ± 0,017 ml; 3h - 0,1 ± 0,013 ml; 4h 0,082 ± 0,008 ml), afirmando os resultados que mostraram que o suco do fruto do Noni diminuiu significativamente o edema da pata 3 horas após a injeção de carragenina. No edema por dextrana, durante o pico do processo inflamatório (tempo 30 min), o PLSn administrado 30 minutos antes, reduziu significativamente o edema intraplantar (0,0225 ± 0,0025 mL), efeito este que se estendeu ao tempo de 60 min (0,012 ± 0,007 ml). Corroborando com estes resultados, estudos do PLS da alga marinha *Gracilaria caudata* mostrou, uma capacidade semelhante ao PLSn por diminuir em quase 50% o edema de pata por dextrana quando comparado o grupo controle positivo. O edema induzido por histamina se manteve relativamente constante e ainda acentuado nos tempos: 60 min (0,045 ± 0,004 ml) e 90 min (0,04 ± 0,007 ml), porém o PLSn foi capaz de diminuir o edema de maneira significativa nos tempos: 30 min (0,036 ± 0,003 ml), 60 min (0,021 ± 0,003 ml) e 90min (0,015 ± 0,004 ml). Resultado este semelhante ao da própria *Morinda citrifolia*, em estudo do extrato da raiz CHCl<sub>3</sub>-solúvel, onde este reduziu significativamente o edema de histamina em camundongos. **CONCLUSÃO:** Os resultados alcançados permitem inferir que o PLSn (10mg/kg) possui efeito anti-inflamatório em camundongos, mostrando-se capaz de reduzir de significativamente os parâmetros inflamatórios analisados nos edemas de pata induzido por carragenina, dextrana e histamina.

**Palavras-chave:** Inflamação; Plantas medicinais; *Morinda citrifolia*.

## FRAÇÃO POLISSACARÍDICA DE *Morinda citrifolia* (NONI) REDUZ OS EDEMAS INDUZIDOS POR SEROTONINA E BRADICININA E CONCENTRAÇÃO DE MPO

<sup>1</sup>Ieda Figueira de Albuquerque; <sup>2</sup>Stefany Guimarães Sousa; <sup>3</sup>Jalles Arruda Batista; <sup>3</sup>Tarcisio Vieira de Brito; <sup>3</sup>Diva de Aguiar Magalhães; <sup>4</sup>Nayonara Lanara Sousa Dutra Bezerra; <sup>5</sup>André Luiz dos Reis Barbosa.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO; <sup>4</sup>Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>5</sup>Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC, membro efetivo do Mestrado em Biotecnologia, Ciências Biomédicas da UFPI e do Programa de Doutorado do RENORBIO.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ieda-figueira@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A inflamação é um processo crítico para o desenvolvimento de muitas doenças e desordens complexas. Sabe-se que as plantas têm sido a base de medicamentos em todo o mundo e continuam a fornecer novos fármacos para a humanidade. Em consequência, os produtos naturais e derivados representam mais de 50% de todas as drogas em uso clínico no mundo, como exemplo tem-se a fração polissacarídica (PLS) do fruto da planta *Morinda citrifolia*, conhecida por suas diversas propriedades. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade anti-inflamatória do PLS do Noni (PLSn), utilizando modelos farmacológicos clássicos de inflamação aguda em camundongos. **MÉTODOS:** Foram usados camundongos *swiss*. Todos os estímulos inflamatórios foram administrados intraplantarmente. Em todos os edemas, os animais foram tratados (1h antes) com o PLSn (10 mg/kg) antes da indução da inflamação na pata. Para a medição do volume da pata traseira direita de cada camundongo utilizou-se o pletismômetro antes da injeção do estímulo inflamatório (tempo zero). Foi induzido o edema de serotonina (100 µg/pata) e bradicinina (6.0 nmol/pata) na pata direita traseira de cada animal. Foram retirados segmentos da região subplantar dos animais, que foram usados na avaliação da atividade da enzima Mieloperoxidase (MPO). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O composto de PLSn diminuiu significativamente o edema provocado pela serotonina no pico máximo do edema no tempo 30min (0,035 ± 0,002 ml) e seguiu nos tempos posteriores 60 min (0,02 ± 0,0 ml) e 90 min (0,025 ± 0,02 ml), o que sugere uma possível ação anti-inflamatória do PLSn sobre o bloqueio da vasodilatação e do aumento da permeabilidade vascular, eventos que ocorrem normalmente na inflamação e que caracterizam o edema local. No edema de pata por bradicinina, o PLSn reduziu o nível de edema de maneira significativa nos primeiros 90 min (30min - 0,023 ± 0,004 ml; 60min - 0,01 ± 0,002 ml; 90min - 0,01 ± 0,005 ml). Na avaliação da atividade da MPO o grupo de animais pré-tratados com o PLSn apresentou uma redução significativa desta atividade (3,27 ± 0,807 UMPO/mg), quando comparado com o grupo que recebeu somente carragenina via intraplantar (26,84 ± 4,541 UMPO/mg), sugerindo que o efeito anti-inflamatório do PLSn deva envolver a inibição da migração leucocitária e infiltração neutrofílica durante a inflamação. **CONCLUSÃO:** Os resultados alcançados permitem inferir que o polissacarídeo de *Morinda citrifolia* possui efeito anti-inflamatório em camundongos quando usado na dose de 10mg/kg, mostrando-se capaz de reduzir de maneira significativa os parâmetros inflamatórios analisados nos edemas de pata induzido por serotonina e bradicinina e na avaliação bioquímica de MPO.

**Palavras-chave:** Inflamação; Polissacarídeos; *Morinda citrifolia*.

## JOGOS LÚDICOS COMO ESTÍMULO NO ASPECTO COGNITIVO NO GRUPO DE IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Leila Cristina Severino Agape; <sup>2</sup>Antonia Samille Alcântara de Negreiros; <sup>3</sup>Monalisa Ferreira de Vasconcelos; <sup>4</sup>Cirliane de Araújo Morais; <sup>5</sup>Valdianne Aragão Silva; <sup>6</sup>Vernielle Emmelin Soares Ferreira; <sup>7</sup>Elis Sales Muniz Lima.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Saúde Pública –UECE; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Farmacologia e Interações Medicamentosas – UNINTER; <sup>3</sup> Pós-graduanda em Nutrição e Exercício Físico; <sup>4</sup> Pós-graduanda em Fisioterapia Dermatofuncional-INTA; <sup>5</sup> Pós-graduanda em Saúde Mental –IFESC; <sup>6</sup> Educadora Física – NASF; <sup>7</sup> Pós-graduanda em Saúde Pública e Saúde da Família- INTA

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** leilacristina44@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Diversas alterações marcam o processo do envelhecimento, o déficit de memória pode ser uma delas, sendo bem comum a queixa entre os idosos. Isso pode ser considerada como parte do envelhecimento natural, mas torna-se preocupante quando atrapalha as relações sociais ou a capacidade na realização das atividades de vida diária. Deste modo é cada vez mais crescente a necessidade de melhorar a qualidade de vida dos idosos no aspecto cognitivo, assim é preciso exercitar a memória por meio da estimulação, como método terapêutico na recuperação ou manutenção dessa função (SOUZA, CHAVES, 2005). Na localidade de Bonfim, distrito de Sobral – CE existe uma população considerável de idosos, sendo observada a inexistência de atividades que visem estimular aspectos cognitivos, físicos e sociais dos mesmos, e isso se torna um desafio para equipe de saúde, já que é preciso criatividade e inovação para conseguir uma participação efetiva desses idosos nos momentos de educação em saúde e grupos de convivência que estão sendo formados na localidade com apoio da equipe mínima da Unidade Básica de Saúde (UBS), juntamente com os profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF.

**OBJETIVO:** Promover um momento lúdico com atividade física e jogos que estimulam a memória, a fim de facilitar a aquisição de conhecimentos que proporcionem melhora nos aspectos físicos, cognitivos e sociais dos idosos integrantes de um grupo de convivência. **MÉTODOS:** Os idosos foram convidados por seus Agentes Comunitários de Saúde (ACS) a participarem do grupo de convivência com a equipe multiprofissional do NASF. A temática foi “Atividade Física e Jogos de Memória”. Participaram das atividades a Educadora Física, Nutricionista, Farmacêutica, Psicóloga, Assistente Social e Fisioterapeuta. No momento inicial foi promovido um momento de práticas corporais, posteriormente os idosos participaram de dois jogos, a caixa de pandora, e o outro um jogo da memória contendo figuras nas quais os idosos deveriam formar os pares, ao final foram dadas instruções de como memorizar coisas da vida diária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O momento foi bem produtivo para os idosos, já que eles aprenderam realizar exercícios físicos, além de conhecerem os benefícios para a saúde física e mental que a prática de atividade física proporciona. Em relação aos jogos cognitivos, foi possível observar o interesse, concentração e atenção que os idosos mantiveram durante toda atividade proposta, pois ao mesmo tempo em que exercitavam a memória, praticaram a interação social com os demais participantes. A promoção da saúde nas UBS dos distritos ainda é um desafio a ser vencido devido às várias barreiras físicas e culturais existentes, percebeu-se a dificuldade em mobilizar a população idosa, já que apenas seis compareceram ao grupo, assim é necessário persistência da equipe em fortalecer o grupo existente e conseguir disseminar conhecimentos para um maior número de idosos. **CONCLUSÃO:** A realização da atividade proposta trouxe conhecimentos novos para os idosos em relação a formas de prevenir os agravos que a falta de estímulo a memória pode trazer para suas rotinas, além de fortalecer cada vez mais o vínculo com a equipe do NASF.

**Palavras-chave:** Memória; Cognição; SUS.

## AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: UMA REVISÃO.

<sup>1</sup>Ana Paula Penha Silva; <sup>1</sup>Debora Lorena Melo Pereira; <sup>1</sup>Valeria Freire Maia; <sup>2</sup>Savio Antoniel Almeida da Silva; <sup>3</sup>Kayne Dias Silva Rivaldo Lira Filho.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA – Campus Caxias; <sup>2</sup>Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão- FACEMA; <sup>3</sup>Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA- Campus Caxias <sup>4</sup>Mestre em Ciências da Saúde

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Paulaanatvd@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A transmissão vertical do vírus da imunodeficiência humana, responsável por cerca de 84% dos casos em crianças com até 13 anos de idade, ocorre principalmente de três modos: os períodos intrauterino, no nascimento ou durante a amamentação. Uma das metas da saúde pública frente à transmissão do HIV de mãe para filho trouxe possibilidades de controle e erradicação da AIDS infantil por meio de ações de prevenção. A organização mundial de saúde recomenda no mínimo 4 visitas de cuidados pré-natais durante a gestação, o que permite o diagnóstico precoce e tratamento de condições que podem comprometer a saúde materno fetal, e com ações dessas intervenções preventivas torna-se possível reduzir entre 0 a 2% a incidência. A rota de transmissão vertical do HIV pode ser influenciada por diversos fatores, como o tipo de parto, o uso de terapia antirretroviral, inflamações orais no recém-nascido, prematuridade e alta carga viral materna. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. Foram capturados artigos na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: transmissão vertical de doenças infecciosas and cuidado pré-natal, operador booleano AND. Foram encontrados 964 artigos. Após a filtragem os critérios de inclusão foram: Idioma: português e inglês 882; Ano de publicação 2014 a 2017: 140; Tipo de documento: Artigo 137 e por fim, Texto completo: 125 artigos. Por conseguinte, foi feita uma análise, leitura e exclusão dos artigos repetidos restando apenas 9 artigos para esta revisão. **OBJETIVO:** Verificar as estratégias empregadas durante o pré-natal para prevenir a transmissão vertical do HIV. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Brasil apresentava como meta a eliminação da transmissão vertical do HIV-1 até 2015. Estudos apontam que é possível impedir novas infecções por HIV em crianças, com o acesso imediato e adequado ao cuidado pré-natal com ações que visam promover uma alta da testagem da infecção pelo vírus do HIV e uma maior adesão à terapia antirretroviral, que se mostrou eficaz na redução a transmissão vertical do HIV. Cuidados pré-natais inadequados aumentam a probabilidade de não adesão à terapêutica e não eficácia da supressão viral no parto. As mulheres infectadas pelo HIV devem participar de cuidados durante o primeiro trimestre, ter uma média de 11 consultas pré-natais durante a gravidez e monitorar frequentemente a carga viral. Os indicadores mostram, que as regiões Norte e Nordeste apresentam menor adesão da realização do teste anti-HIV no pré-natal, respectivamente, 69,9% e 68,4%, os dados apontam para uma redução da transmissão vertical do HIV, em crianças menores de 5 anos reduziu-se em 6,3% entre 2007 e 2012. A maior queda se deu no Rio Grande do Sul (50%). A adesão às visitas pré-natais é um marcador importante da motivação nas mulheres, para alcançar bons resultados de saúde para si e o recém-nascido. **CONCLUSÃO:** Percebe-se, portanto que, é necessário fortalecer as políticas públicas para a adequação das ações de controle da transmissão vertical do HIV, e estabelecer novas medidas para maior adesão às consultas pré-natais e eficácia da prevenção à transmissão.

**Palavras-chave:** Pré-natal; HIV; Transmissão vertical.

## RISCO DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS

Renata da conceição Costa<sup>1</sup>; Lana Gabriele de Sousa Arcaño<sup>1</sup>; Gracielle de Sousa Gomes<sup>1</sup>; Maria do Socorro Leite Galvão<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda de Enfermagem pelo Instituto Camillo Filho; <sup>2</sup>Mestre em Educação pela UFPI

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail autor:** renataconceicao.costa@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O rápido crescimento da população idosa acarreta mudanças socioeconômicas relevantes como o aumento da demanda por serviços sociais e de saúde. O exacerbado consumo de medicamentos por esta população implica maior número de problemas relacionados a medicamentos e incidência de eventos adversos ocasionando aumento das hospitalizações e dos custos com assistência à saúde desta população. Sendo assim de extrema importância conhecer os fatores que determinam riscos para pessoa idosa no uso de fármacos na modalidade contínua ou não. Desta forma torna-se relevante este estudo para desvelar as questões que envolvem a assistência referente ingestão de medicamentos nesta faixa etária. **OBJETIVO:** Relatar as discussões existentes, no contexto das publicações científicas brasileiras sobre o risco da polifarmácia nos indivíduos com 60 (sessenta) anos de idade ou mais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando-se artigos indexados em bibliotecas online tipo Medline, SciELO. Os critérios de inclusão para análise dos documentos científicos foram: pesquisas de campo submetidas a um comitê de ética; publicadas nos últimos 8 anos e tiveram como autores profissionais brasileiros, da área de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que a polifarmácia constitui um problema de saúde pública em função da carência de acompanhamento farmacoterapêutico aos sujeitos deste estudo. Estar relacionado ao aumento da incidência de problemas relacionados a ingestão de medicamentos como erros relativos ao tipo de medicação, a não observância das interações medicamentosas, prática de automedicação, dificuldade de adesão aos tratamentos específicos e surgimento de eventos adversos comprometendo a qualidade terapêutica nesta fase da vida. **CONCLUSÃO:** O consenso das discussões determina que um acompanhamento farmacoterapêutico efetivo; a inserção de ações como incentivo à prática de atividades físicas para manutenção da capacidade funcional e de ações educativas que promovam o conhecimento sobre a farmacoterapia são imprescindíveis como forma de estimular o autocuidado, a adesão ao esquema terapêutico e, por conseguinte, melhoria da qualidade de vida destes clientes especiais. É de crucial importância que todos os profissionais de saúde envolvidos no processo de cuidar desta clientela mantenham conhecimento suficiente para compreender todos os aspectos negativos da polifarmácia com a finalidade de promover a promoção da saúde de idosos submetidos a ingestão de fármacos sob prescrição médica nas diversas situações que exijam o uso de medicamentos.

**Palavras-chave:** Polifarmácia; Idosos; Eventos adversos.

## SUPERBACTÉRIAS: O QUE DIZEM AS PUBLICAÇÕES SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA SUA PREVENÇÃO E CONTENÇÃO

<sup>1</sup>Ana Paula Penha Silva; <sup>1</sup>Maria Laura Sales da Silva Matos; <sup>1</sup>Paulo Henrique Andrade Cunha; <sup>1</sup>Marilia Ramalho Oliveira; <sup>1</sup>Debora Lorena Melo Pereira; <sup>1</sup>Fernanda Maria Melo Pereira; <sup>2</sup>Rivaldo Lira Filho

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA – Campus Caxias; <sup>2</sup> Mestre em Ciências da Saúde

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Paulaanatvd@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Em outubro de 2016, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) emitiu uma nota em que confirma a presença no Brasil, de cepas de *E. coli* que apresentam uma mutação que lhes confere resistência à Colistina, classe de antibiótico que constitui uma das mais recentes ferramentas para combate a microrganismos. Esse fato trata das chamadas superbactérias, espécies resistentes ao tratamento antimicrobiano que constituem um importante problema de saúde, crescente ao longo do tempo, no Brasil e no mundo. Essa situação é decorrente do uso indiscriminado de antibióticos por aproximadamente 60 anos, após sua implementação em 1942 e tem o potencial para gerar impactos na saúde populacional e na economia global, o que se evidencia por meio de estudos indicam que cerca de 23.000 pessoas morrem anualmente nos EUA por infecção multirresistente. **OBJETIVO:** Identificar quais as principais estratégias atuais para contenção das superbactérias e as perspectivas acerca de infecções e tratamento antibiótico. **MÉTODOS:** O estudo é uma revisão integrativa, de caráter exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa. Foi realizada uma coleta de artigos nas plataformas BVS Brasil e The New England Journal of Medicine. A coleta foi realizada no dia 7 de maio de 2017. Para isso foram utilizados os seguintes descritores: antibiótico, resistência e superbactéria (antibiotic, resistance, superbacteria). Foram aplicados operadores booleanos AND em ambas a plataformas, selecionando 2.559 artigos no NEJM e 794 artigos na plataforma BVS. Aplicados os filtros de período desejado, tipo de estudo, texto completo, especialidade e eliminados aqueles repetidos e que fugiam ao tema foi obtido um total de 17 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise dos artigos obtidos, verificou-se que as atuais estratégias para prevenção de infecções por superbactérias são restritas e pontuais, não existindo uma metodologia comum aos estudos realizados. Isso se deve, principalmente, ao empirismo de muitas das medidas adotadas, o que implica o não embasamento científico prévio. Observa-se ainda que a maioria dos estudos foram realizados em Unidades de Tratamento Intensivo, principal foco de disseminação das infecções resistentes. Nesse sentido, tem-se que foram implementados pacotes de barreiras (evitar contato com pacientes contaminados, uso imperativo de luvas, padrões higiênicos aumentados, entre outros), essa medida foi avaliada em UTIs de controle e intervenção, observando-se a ausência de diferença significativa entre os efeitos observados nas duas unidades. Também se verificou o desenvolvimento de vacinas heptavalentes e tratamento empírico com diversas classes de antibióticos como formas de conter a propagação e a intensidade de infecções multirresistentes. Além disso, os artigos analisados mostram como perspectiva para os próximos anos um aumento no custo de pesquisas para desenvolvimento de novas classes antimicrobianas, sendo necessário o desenvolvimento de novas metodologias de pesquisa e a participação sólida do setor farmacêutico em prol desse objetivo. **CONCLUSÃO:** O leque de opções para combate das superbactérias tem se expandido, porém ainda sem resultados significativos, principalmente pela falta de embasamento científico das pesquisas. Além disso, as perspectivas futuras são de aumento no custo das pesquisas, sendo necessárias novas metodologias e a sólida participação do setor farmacêutico.

**Palavras-chave:** Antibiótico; Resistência; Superbactéria.

## A CONSTRUÇÃO DE AÇÕES EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE DO *Aedes Aegypti*: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ALCÂNTARAS - CE

<sup>1</sup>Ricardo Costa Frota; <sup>2</sup>Paula Rivele Gomes Sousa Mendes; <sup>3</sup>Kellyanne Abreu Silva; <sup>4</sup>Ana Priscila Alcântara Carmo Mendes; <sup>5</sup>Girleda Alcântara Carvalho; <sup>6</sup>Thaís Quixadá Fontenele; <sup>7</sup>Elis Sales Muniz Lima.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Instituto de Teologia Aplicada – INTA; <sup>2</sup>Enfermeira Mestranda em Saúde Pública pela UFC; <sup>3</sup>Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; <sup>4</sup>Especialista em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde - IEP/Sírio-Libanês; <sup>5</sup>Especialista em Educação na Saúde para Preceptores do SUS – IEP/Sírio Libanês; <sup>6</sup>Pós-graduanda em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela Universidade Estácio de Sá.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ricardocfrota@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Dengue, Zika e Chikungunya são arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, e o controle deste vetor tem se constituído num importante desafio para a sociedade, embora recaia sobre o setor saúde a responsabilidade por tal feito, é cada vez mais discutido em diversos espaços da co-responsabilidade de cada ser social no controle desse vetor e consequente prevenção dessas doenças. No controle do vetor, *Aedes Aegypti*, é imprescindível a adoção de estratégias específicas, com maiores investimentos em métodos adequados, que forneçam sustentabilidade às ações estabelecidas pelas redes de vigilância, além de ensejarem a análise de sua efetividade. No ano de 2015 o município de Alcântaras – CE, experienciou uma epidemia de dengue que trouxe à tona a preocupação para os gestores do município de como controlar essa epidemia, foram realizadas diversas atividades voltadas a prevenção do problema de saúde descrito. **OBJETIVO:** Descrever as estratégias de educação em saúde para o controle do mosquito *aedes aegypti* no município de Alcântaras-Ce. **MÉTODOS:** Relato de experiência das ações realizadas pelos trabalhadores da saúde do município de Alcântaras-Ce, para o controle do *aedes aegypti* em parceria com outros setores da sociedade. O município de Alcântaras-Ce faz parte da 11ª Célula Regional de Saúde, e nele os serviços de saúde são caracterizados, quase que predominantemente, pela atenção primária a saúde. Conta com cinco equipes de saúde da família, quatro equipes de saúde bucal e uma equipe de Núcleo de Apoio a Saúde da Família. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos ocorreram através de estratégias intersetoriais e de acordo com a realidade de cada área do município para pensar estratégias que fortalecessem o trabalho já realizado pela equipe de Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias. Criação de momentos de diálogo entre os representantes de cada secretaria municipal, bem como representantes da sociedade civil (líderes comunitários e religiosos, poder legislativo e executivo, associações comunitárias, etc.), entendeu-se da ênfase aos processos educativos no âmbito da saúde pública e coletiva, como ferramenta fundamental no controle desse vetor. Estabeleceu-se parcerias e assim procedeu-se um rol de ações com foco na educação sanitária. Atividades como rodas de conversas em vários espaços de formação, o uso da arte (teatro, músicas, desenhos), exposições dialogadas, visitas domiciliares a fim de informar a população, foram algumas das ações realizadas. Além de ser um importante problema de saúde pública, o controle dessas arboviroses tornou-se um problema de cunho social que transcende o setor saúde, desse modo por si só esse setor não é capaz de solucioná-lo. Faz-se necessário o fortalecimento de políticas intersetoriais e ações que estimulem a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, colocando em foco a educação e a aprendizagem significativa. **CONCLUSÃO:** Vivenciado o período de epidemia, o município reduziu significativamente o número de casos de adoecimento por dengue. No período de janeiro a setembro de 2016 registrou oito casos confirmados por dengue, comparado a 734 no ano de 2015. As ações de prevenção e controle continuam e já podemos perceber um discurso mais consciente por parte da população acerca desta temática.

**Palavras-chave:** Dengue; Prevenção; Saúde Pública.

## PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM HEPATITES VIRAIS NA CIDADE DE SÃO LUÍS – MARANHÃO NO PERÍODO DE 2013 A 2015

Jefferson Feques Ferreira Costa<sup>1</sup> ; Kledson Sousa Rolins Marques da Silva<sup>1</sup> ; Francisco Aldo Rodrigues Júnior<sup>1</sup> ; Maria Edileuza Soares Moura<sup>2</sup>; Vinícius Ribeiro de Arêa Leão Costa; Taís de Sousa Campos; Suzanne Vasconcelos Alves.

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA ; <sup>2</sup>Professora adjunto I da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA;

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E- mail do autor:** fexxes\_@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As hepatites virais podem ser entendidas como doenças infecciosas oriundas de diferentes formas de contágio de acordo com o tipo de vírus no sentido etiológico. Assim, existem três tipos de vírus causadores de hepatite viral, sendo classificados em HAV, HBV ou HCV . O vírus HAV é transmitido principalmente por meio da ingestão de água ou alimentos contaminados, já os vírus HBV e HCV são transmitidos, sobretudo, por meio do contato com sangue contaminado com os seguintes vírus causadores dessa dada doença. Ademais, quadros de hepatite também são vinculados ao uso excessivo de bebidas alcoólicas e de certos medicamentos. **OBJETIVO:** Analisar o perfil clínico – epidemiológico dos pacientes com hepatites virais da cidade de São Luís no período de 2013 a 2015. **MÉTODOS:** Estudo transversal, com dados coletados na plataforma DATASUS, programa TABNET, seção Informações Epidemiológicas e Morbidade e opção Doenças e Agravos de Notificação – De 2007 em diante ( SINAN ) – Hepatites virais. Abrangência geográfica: São Luís – MA. Foram utilizados as variáveis: ano diagnóstico / sintomas, município de notificação, raça, sexo, faixa etária, forma clínica, classificação etiológica e fonte de infecção. **RESULTADOS:** No período analisado, a cidade de São Luís teve 527 casos de hepatites virais notificadas, tendo uma redução significativa de 64,9%(159) no número de casos entre 2013 e 2015. Dentre as raças observadas, destacou-se a parda, com 293 casos (61,94%). Quanto ao sexo, ocorreu maior incidência no sexo masculino, registrando um índice de 52,37%(273). No quesito faixa etária, as idades compreendidas de 20 a 39 registrou o maior índice, tendo 185(43,22%). A forma clínica preponderante foi a hepatite crônica, com 359 casos (86,29%). Quanto à classificação etiológica, a hepatite tipo B foi a mais comum, sendo 250 casos (49,7%). Na variável fonte de infecção, para hepatite A, o quesito domiciliar (100%) foi o principal, já para hepatite B e C, a via sexual foi a preponderante, sendo responsável por 64,86% dos casos(74). **CONCLUSÃO:** A análise do perfil epidemiológico de pacientes com hepatites virais no período analisado na cidade de São Luís demonstrou que ocorreu uma redução significativa no número de casos gerais. Além disso, caracterizou-se como uma doença marcante nos indivíduos de cor parda e preponderante no sexo masculino e na faixa etária compreendida de 20 a 39 anos, sendo a hepatite B a mais comum. Assim, o chamado “ sexo seguro ” deve ser mais difundido e o fornecimento de camisinha deve ser ampliado pelo Estado.

**Palavras-chave:** Hepatites Virais; Vigilância em Saúde; Saúde Pública.

## FATORES QUE LEVAM AO CONSUMO INDEVIDO DE PSICOFÁRMACOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Lucas de Oliveira Sousa; <sup>1</sup>Rayssa Caroline da Conceição Lima; <sup>2</sup>Daniela Alexia Silva Almendra; <sup>2</sup>Deusiane Pereira da Silva; <sup>2</sup>Fernanda Evangelista de Almeida Mendes; <sup>3</sup>Ana Carolina Santos Candido; <sup>4</sup>Tércio Macêdo de Andrade.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade Santo Agostinho - FSA; <sup>3</sup>Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>4</sup>Docente da Faculdade Santo Agostinho e Mestre em Saúde da Família.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** luccas.oliveira@ymail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O consumo de psicofármacos no Brasil está exacerbado e indiscriminado, podendo suas causas estarem relacionadas ao pouco controle do Estado sobre a produção e comercialização desses medicamentos, ao aumento de diagnósticos psiquiátricos na população ou à introdução de novos psicofármacos no mercado. Diante disso, surge a importância de conhecimentos acerca dessas drogas e seus malefícios por uso inadequado em pacientes hospitalizados, principalmente devido à possibilidade de piora no prognóstico. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que levam ao consumo indevido de psicofármacos entre pacientes hospitalizados. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja busca foi realizada na base de dados MEDLINE, por meio das palavras-chave “Psicofármacos”, “Clínica Médica” e “Internação Hospitalar”. Os critérios de inclusão foram publicações entre os anos de 2008 à 2017, escritas em idioma português e inglês e que estivessem disponíveis na íntegra. A análise dos dados possibilitou a construção de três categorias temáticas: Causas e consequências do uso indevido dos psicofármacos; O papel do enfermeiro na assistência prestada a esses pacientes e; Métodos de auxílio no tratamento psicoterápico criados com o avanço biomédico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos apontaram uma maior incidência de transtornos psiquiátricos entre as mulheres, o que pode ser justificado pela busca regular dessas aos serviços de saúde. Fatores estressantes durante a hospitalização também foram mencionados nas pesquisas, como outras alterações psicológicas e até mesmo a falta de humanização no atendimento. Os psicofármacos são essenciais ao tratamento de transtornos mentais diagnosticados, porém o uso indiscriminado apenas de sua forma sedativa na finalidade de provocar sonolência ou diminuição dos reflexos, tem ocasionado o insucesso da terapêutica proposta, com consequente danos ao indivíduo. Alguns dos cuidados de enfermagem são: identificar alterações contrárias às esperadas pelo tratamento, gerenciar a terapia medicamentosa adotada ou até intervir junto à equipe médica quando necessário. O avanço tecnológico nos diagnósticos tornou a medicalização um ato complexo, dependente de outras áreas atuantes e que também fiscalizem sua eficácia; assim, o profissional biomédico pode avaliar quantitativamente a toxicidade desses psicofármacos nos pacientes em terapia, a fim de lhes assegurar um tratamento e recuperação seguros, entre outras competências. **CONCLUSÃO:** Houve um aumento no consumo de psicofármacos por pacientes hospitalizados, além da possível prescrição e uso inadequados desses medicamentos. Observou-se a necessidade de melhorias no ensino da psiquiatria e farmacologia dentro da graduação em saúde, cuja as ações multiprofissionais afetam direta e indiretamente ao paciente, para que a capacitação em lidar e tratar tais situações promovam o uso racional de psicofármacos e a implementação de estratégias que propiciem o manejo dessas enfermidades e minimizem seus fatores desencadeantes.

**Palavras-chave:** Psicofármacos; Clínica médica; Internação Hospitalar.

## *Campylobacter jejuni* COMO FATOR DESENCADEANTE À SÍNDROME DE GUILLIAN-BARRÉ: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Anna Beatriz da Silva de Sousa Melo; <sup>1</sup>Laiane Silva Mororó; <sup>1</sup>Mariana Lobo Lanes Santana de Alencar; <sup>1</sup>Rafael Carvalho de Maria; <sup>1</sup>Tereza Cristhina de Matos Pereira; <sup>1</sup>Hemily de Araújo Azevedo; <sup>2</sup>Magnólia de Jesus Sousa Magalhães.

<sup>1</sup>Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Mestre em genética e Toxicologia aplicada pela Universidade Luterana do Brasil.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** annabeatrizsm@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A *Campylobacter jejuni* é uma bactéria comumente associada a gastroenterite, às vezes superando outras infecções devido a *Salmonella*, *Shigella* e *Escherichia coli*, sendo caracterizada principalmente pela diarreia. A maioria das infecções por esta bactéria é adquirida devido ao consumo de aves cruas ou mal cozidas, leite não pasteurizado e água contaminada. A síndrome de Guillain-Barré (GBS) é uma doença neurológica que afeta o sistema nervoso periférico, provocando paralisia ascendente, tendo como uma de suas causas a infecção por bactérias patogênicas, como a *Campylobacter jejuni*. A GBS é uma doença desmielinizante, caracterizada por uma ação imunológica, resultando em dano nervoso, gerando déficits neurológicos e mais comumente a fraqueza muscular. **OBJETIVO:** Buscar na literatura a relação de infecções por *Campylobacter jejuni* como fator desencadeante à Síndrome de Guillain-Barré. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem quantitativo e de caráter exploratório, no qual foi utilizado artigos encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde e indexados nos bancos de dados LILACS e MEDLINE. A seleção dos artigos deu-se a partir dos descritores: “Síndrome de Guillain-Barré”, “*Campylobacter jejuni*”, “infecções”. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordassem acerca da temática, artigos científicos disponíveis na íntegra nos referidos bancos de dados, escritos em inglês e publicados no período de 2010 a 2014. Inicialmente foram encontrados 143 artigos, sendo selecionado ao final de todo o processo de busca 12 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na análise dos artigos, constatou-se que do total de artigos abordados, 83,3% (10) tinham as enterites causadas por *C. jejuni* como fator predisponente à GBS, destes 33,32% (4) apresentavam a infecção pela bactéria como responsável pela Neuropatia Motora Axonal Aguda (AMAN), que é um subtipo da Síndrome de Guillain-Barré. Em contrapartida encontraram-se 2 (16,66%) artigos que não relataram infecção por *C. jejuni* como fator causador de GBS, dos quais 8,33% (1) relatavam um caso de GBS desencadeado por vírus da Hepatite E, e 8,33% (1) fornecia informações de desenvolvimento de GBS após infecção por Citomegalovírus. **CONCLUSÃO:** uma das principais causas desencadeantes da Síndrome de Guillain-Barré é a infecção prévia por *Campylobacter Jejuni*, adquirida por meio de água e alimentos infectados. A Síndrome, gerada pela infecção que, por vezes não recebe os devidos cuidados, pode gerar paralisia ascendente, degeneração axonal, a falha de condução nervosa e fraqueza muscular, causando uma alto grau de morbidade entre os pacientes diagnosticados. Enfatiza-se a necessidade de meios de notificação da infecção, para possibilitar uma melhor abordagem do paciente, prevenindo complicações, como a Síndrome de Guillain-Barré. Medidas como a educação em saúde dos consumidores é um fator importante na redução dos riscos de infecções, utilizando-se do cozimento e congelamento de carnes, principalmente quando frescas e não tratadas, e ainda maiores cuidados no preparo de alimentos quanto a contaminação cruzada de carne infectadas para itens que não serão cozido. No entanto, reduzir a contaminação de itens que entram na cozinha é atualmente a abordagem mais eficaz e mais eficientemente, como por exemplo, a melhoria da higiene de locais de abate de animais.

**Palavras-chave:** Síndrome de Guillain-Barré; *Campylobacter jejuni*; Infecções.

## PERFIL DE ENTEROPARASITOSE DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO PRIVADO NO MUNICÍPIO DE VITORINO FREIRE-MA

<sup>1</sup> Vanessa Falcão Prado; <sup>1</sup> Pedro Henrique Viana dos Anjos; <sup>2</sup>Joélcio Braga de Sousa; <sup>3</sup>Wédia Duarte Pereira; <sup>3</sup>Wellyson da Cunha Araújo Firmo.

<sup>1</sup> Graduando(a) em Odontologia pela Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>2</sup> Pós-graduando em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup>Docente da Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vanessafalcao68@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O parasitismo é uma associação entre os seres vivos, na qual somente um deles é beneficiado na relação, nesse caso o hospedeiro sofre constante espoliação, fornecendo alimento e abrigo para o parasito. No Brasil, as parasitoses são consideradas um dos principais problemas de saúde pública. Sabe-se que os casos de enteroparasitoses no Maranhão são elevados por ser um estado com áreas alagadiças e não ter políticas de saneamento básico efetivo. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo avaliar a ocorrência de enteroparasitoses na população atendida em um laboratório particular da cidade de Vitorino FreireMA. **MÉTODOS:** Foram analisados 760 laudos de exames parasitológicos de fezes do período de julho a dezembro de 2015. As variáveis averiguadas foram sexo, positividade e agente etiológico, caracterizando um estudo documental, descritivo de abordagem quantitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 760 laudos analisados, 59,6% foram do sexo feminino e 40,4% do sexo masculino, sendo que 74,6% estavam positivos e 25,4% negativos, destes 76,4% estavam positivos para protozoários e 23,6% para helmintos, a Entamoebahistolytica e Entamoeba coli, foram os protozoários mais prevalentes com 64,1% e 20,1%, respectivamente. Os helmintos TrichurisTrichiura(80,5%) e Ancilostomídeos (15,4%) foram os mais ocorrentes. Dos 74,6% laudos positivos, 11,7% apresentaram-se poliparasitados e a maior prevalência foi por associação do T. trichiurae E. coli. A E. histolytica foi o enteroparasita mais encontrado em associação a outras espécies. **CONCLUSÃO:** A constatação da ocorrência de enteroparasitas em municípios representa um indicador de que há necessidade de elaboração e implementação de políticas públicas direcionadas a profilaxia e tratamento das parasitoses intestinais, visando minimizar essa problemática na saúde pública, assim como melhorar a qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Infecção, Parasitismo, Saneamento Básico.

## GABAPENTINA INIBE PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS NO MODELO DE DOENÇA DE CROHN INDUZIDA POR TRINITROBENZENOSULFÔNICO (TNBS) EM RATOS

<sup>1</sup>Jayro dos Santos Ferreira; <sup>2</sup>Tarcisio Vieira de Brito; <sup>2</sup>Diva de Aguiar Magalhães; <sup>3</sup>Stefany Guimarães Sousa; <sup>1</sup>Cynthia Maria Carvalho Pereira; <sup>1</sup>Lauanda da Rocha Rodrigues; <sup>4</sup>André Luiz dos Reis Barbosa.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO; <sup>3</sup>Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup>Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC, membro efetivo do Mestrado em Biotecnologia, Ciências Biomédicas da UFPI e do Programa de Doutorado do RENORBIO.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jayrferrer.jf@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As Doenças Inflamatórias Intestinais (DIIs), exibe duas principais formas que são a colite ulcerativa (UC) e a doença de Crohn (DC). São caracterizadas pela deficiência no sistema gastrointestinal acompanhada por resposta imune defeituosa da mucosa intestinal. Atualmente os fármacos usados para o tratamento das DIIs são: corticoides, imunossupressores, antibióticos e AINES. Porém 90% das pessoas possuem algum tipo de intolerância a estes tipos de fármacos. A gabapentina (GBP) é um análogo estrutural do ácido  $\gamma$ -aminobutírico (GABA) e recentemente foi mostrado que a mesma possui um potente efeito anti-inflamatório em modelos de inflamação geral atuando de forma a inibir a condição edematogênica, bem como reduzir a migração de células para o peritônio, diminuindo a produção de citocinas pró-inflamatórias e o estresse oxidativo. **OBJETIVO:** Avaliar o papel da GBP pela análise macroscópica de lesão, peso úmido do colón e contagem de células da degranulação de mastócitos durante sua ação anti-inflamatória intestinal no modelo de colite induzida por TNBS em ratos. **MÉTODOS:** Foram utilizados ratos wistar machos, divididos em grupos de 6 animais. O grupo controle recebeu apenas salina (0,9%, num volume de 0,8 ml). Os tratamentos com GBP (0,6, 5 e 15 mg/kg) foram feitos 1 hora antes e, uma vez ao dia durante 3 dias consecutivos após a indução da colite por TNBS. No terceiro dia, uma hora após o último tratamento, os animais foram eutanasiados, abertas suas cavidades abdominais e retirada amostra de 5 cm do cólon para análise macroscópica de lesão, peso úmido do colón e contagem de células da degranulação de mastócitos. Experimentos aprovados pelo Comitê de Ética da UFPI (protocolo 011/15). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com nossos dados, gabapentina na dose de 15mg/kg mostrou-se capaz de reduzir o processo inflamatório através da diminuição dos escores macroscópicos de lesão apresentado ( $12.75 \pm 2.25$ ), quando comparado com o grupo TNBS que apresentou escores de lesão ( $22.20 \pm 0.58$ ), além disso houve uma significativa redução no peso úmido dos cólons do grupo tratado com GBP peso ( $0.90 \pm 0.08$  g), quando comparado com o grupo TNBS ( $1.13 \pm 0.04$  g), mostrando desta forma uma capacidade anti-inflamatória intestinal. Um outro parâmetro avaliado foi a quantificação e degranulação de mastócitos por campo, que é um importante marcador de inflamação intestinal, este por sua vez mostrou resultados significativos e favoráveis para GBP ( $21.11 \pm 2.03$  células/10 campos) quando comparado ao grupo colite induzida por TNBS ( $36.42 \pm 1.62$  células/10 campos). Dexametasona usada como controle, para demonstrar capacidade reversível da lesão intestinal induzida por TNBS, apresentou resultado satisfatório em todos os experimentos citados acima. **CONCLUSÃO:** Os dados a cima nos permitem concluir que: GBP apresenta significativa atividade anti-inflamatória intestinal, por tanto um vislumbrante potencial terapêutico, isto se deve pela capacidade demonstrada de reduzir os parâmetros macroscópicos de lesão, peso úmido do cólon bem como o número e a degranulação de mastócitos do cólon de ratos com colite induzida por TNBS.

**Palavras-chave:** Inflamação; Cólon; Colite.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE À HIPERTENSOS E DIABÉTICOS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Mauricélia de Sousa Silva; <sup>2</sup>Elizana Carvalho Oliveira; <sup>3</sup>Mara Beatriz Barbosa de Carvalho Frazão; <sup>4</sup>Geovanna Andressa de Sousa silva; <sup>5</sup>William de Sousa Damasceno; <sup>6</sup>Érika Wanessa Oliveira Furtado Andrade.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí - FAPI; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pelo centro universitário UNINOVAFAPI; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí - FAPI; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí - FAPI; <sup>5</sup>Graduando em Enfermagem pelo centro universitário UNINOVAFAPI; <sup>6</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** mauriceliasilva97@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde o aumento da realização da atividade física e a adoção de hábitos alimentares saudáveis não são apenas um problema individual, mais sim um problema social, que exige estratégias de ação voltadas a população, considerando os aspectos culturais apresentados por ela. Para que haja uma educação em saúde eficaz é necessário que se trabalhe a conscientização da população na perspectiva da educação radical e principalmente dos profissionais de saúde para que estes venham a desenvolver um trabalho voltado para esse grupo, hipertensos e diabéticos, com resultados satisfatórios. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma prática educativa em saúde sobre a importância da alimentação saudável para hipertensos e diabéticos desenvolvida por acadêmicos de enfermagem da disciplina Práticas Educativas em Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de educação em saúde realizada durante a disciplina práticas educativas em saúde ofertada no 1º período do curso de enfermagem da Faculdade do Piauí – FAPI. A educação em saúde ocorreu entre os meses de abril e maio de 2015 envolvendo discentes, docente e profissionais de saúde, que desenvolvem suas atividades na Unidade Básica M<sup>a</sup> José Pereira, localizada na zona sudeste de Teresina-Piauí. A ação desenvolveu-se em quatro momentos: explicação da metodologia utilizada, visita, levantamento de problemas e intervenção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade prática de educação em saúde se desenvolveu nas seguintes etapas: 1 Explicação da metodologia utilizada: os acadêmicos em sala de aula foram incentivados pelo professor a realizar uma prática educativa em saúde com pacientes hipertensos e diabéticos acompanhados pela UBS. 2 Visita: um grupo de 5 alunos escolheram a unidade básica de saúde M<sup>a</sup> Jose Pereira e foi realizada uma visita para reconhecimento do campo de atuação da prática, na qual teve uma duração de trinta minutos. 3 Levantamento de problemas: em uma conversa com a enfermeira da equipe concluímos que a maioria de um total de cinquenta pacientes tinham dificuldades em conciliar alimentação saudável a medicação. 4 Intervenção: Para esse momento, abordamos as duas afecções Hipertensão e Diabetes. Em seguida pactuamos a importância de se ter uma alimentação saudável. Escolhemos então três dinâmicas para melhor interagir com o grupo e que os mesmos tivessem uma participação mais direta e assim colocassem em prática todos os seus conhecimentos adquiridos no decorrer da prática educativa. Dinâmica1 Pirâmide Alimentar: explicamos a importância dos alimentos e com figuras pedimos aos pacientes para nos ajudar a montar a pirâmide. Dinâmica2 Combinações Saudáveis: Com figuras mostramos ao grupo como poderiam montar suas principais refeições e opções de lanches nos intervalos das mesmas. Dinâmica3: Quais os alimentos necessários para uma boa alimentação?: Nessa última fase os pacientes escreveram com suas palavras e conhecimentos os alimentos que consideravam saudáveis, e logo após explicamos se estavam corretos ou não. E ao final oferecemos um lanche com frutas e sucos. **CONCLUSÃO:** A atividade proposta nos permitiu uma aproximação com a realidade do grupo de pacientes, construindo o conhecimento através da troca de informações e ao final percebemos uma evolução dos mesmos relacionados às orientações adquiridas.

**Palavras chave:** Alimentação saudável; Hipertensos; Diabéticos.

## A ENFERMAGEM E A HUMANIZAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Elizana Carvalho Oliveira; <sup>2</sup>William de Sousa Damasceno; <sup>3</sup>Francisca Istefanne Ricardo; <sup>4</sup>Pabline Kaiane Ferreira Jacobina; <sup>5</sup>Alessandra de Sousa Rocha; <sup>6</sup>Mauricélia de Sousa Silva; <sup>7</sup>Adélia Dalva da Silva Oliveira

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>6</sup>Graduanda em Enfermagem pela faculdade do Piauí FAPI; <sup>7</sup>Enfermeira e Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI e Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** elizanacarvalho@hotmail.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hospitalização trás para os pacientes e seus familiares sentimentos de insegurança que se acentuam quando esses pacientes possuem dependência para os cuidados básicos de enfermagem, como alimentação, higiene e mobilidade física. É neste momento que a equipe de enfermagem tem a oportunidade de focalizar suas ações no ser humano. Humanizar é conceber uma pratica na qual o profissional e paciente considerem um conjunto de aspectos físicos, subjetivos e sociais que compõem o cuidado à saúde. **OBJETIVO:** Mostrar a importância da humanização do atendimento de Enfermagem no ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. As principais fontes de pesquisa foram levantadas a partir de artigos científicos nacionais dos últimos cinco anos presentes na BVS, Google Acadêmico, Scielo. Foram encontrados oito artigos que contemplavam o tema utilizando-se a combinação de descritores controlados, aqueles estruturados e organizados para facilitar o acesso a informação cadastradas nos Descritores Em Ciência da Saúde (DECS). *Humanização da assistência; atendimento de Enfermagem; Enfermagem.* **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Humanizar é conceber uma pratica na qual o profissional e paciente considerem um conjunto de aspectos físicos, subjetivos e sociais que compõem o cuidado à saúde. A pesquisa mostrou que as práticas de humanização ainda deixam muito a desejar nos cuidados de enfermagem a pacientes hospitalizados, mostrou que existe uma carência de mais estudos relacionados ao assunto ainda na formação dos profissionais. Segundo um dos artigos, trabalho de enfermagem é feito de forma fragmentada pautados na doença e na cura, o que vai contra os princípios da PNH. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos fatos mencionados verifica-se que os danos causados a pacientes hospitalizados engloba toda a sua forma, física, psicologia, social e ambiental, diante desses fatores, se faz necessário um atendimento holístico para atender as reais necessidades destes. Mesmo a humanização sendo crucial para o processo de recuperação do paciente, ela tem sido aplicada inadequadamente pelos profissionais da enfermagem. Precisamos capacitar os profissionais, ainda como acadêmicos, a prestar um cuidado humanizado.

**Palavras-chave:** Humanização da Assistência; atendimento de Enfermagem; Enfermagem.

## ASPECTOS RELACIONADOS AO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR ADOLESCENTES EM PERÍODO ESCOLAR

<sup>1</sup> Alessandra de Sousa Rocha; <sup>2</sup> Eduardo de Lacerda Aguiar; <sup>3</sup> Elizana Carvalho Oliveira; <sup>4</sup> Francisca Istefanne Santos Ricardo; <sup>5</sup> Pabline Kaiane Ferreira Jacobina; <sup>6</sup> William de Sousa Damasceno; <sup>7</sup> Márcia Astrês Fernandes.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>5</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>6</sup> Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>7</sup> Professora Titular do Centro Universitário Uninovafapi, Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo- USP.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alessandra\_lele\_13@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O consumo de álcool, há séculos, acompanha a humanidade como um hábito lícito e socialmente aceitável, ligado à gratificação imediata, ao relaxamento e à facilitação da sociabilidade. No Brasil, o V Levantamento sobre o consumo de drogas psicotrópicas entre estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino nas 27 capitais brasileiras, detectou uma prevalência de consumo e de dependência de bebidas alcoólicas de 65,20% e 6,70%, respectivamente. De acordo com os adolescentes, em média, o primeiro contato com o álcool, foi aos 12,50±2,10 anos de idade. **OBJETIVO:** O estudo consistiu em levantar na literatura científica os aspectos relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes em período escolar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva. O período da realização de estudo literário ocorreu entre os meses de fevereiro e março de 2017. As coletas de artigos foram iniciadas na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), com os seguintes descritores: alcoolismo, consumo, adolescente. A inclusão foi feita a partir de recortes temporais, entre os anos de 2010 a 2015, não foram utilizados artigos mais recentes pelas dificuldades em encontrar, por idioma (português) e selecionados apenas artigos completos. De forma que restaram 45 artigos, que após aplicação dos critérios de exclusão, quais sejam aqueles artigos que não contemplavam o tema, restaram apenas nove artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O consumo de bebida alcoólica entre os adolescentes está associado, em sua maioria, à diversão, à alegria, mas também, para alguns, significa um modo de não pensar nos problemas. O uso e o abuso de álcool e outras drogas têm sido uma das principais causas desencadeadoras de situações de vulnerabilidade na adolescência e juventude, a exemplo dos acidentes, suicídios, violência, gravidez não planejada e a transmissão de doenças por via sexual e endovenosa, nos casos das drogas injetáveis. Entretanto, cita-se a queda acentuada no desempenho escolar, pois indivíduos que bebem com maior frequência deixam, muitas vezes, de frequentar as aulas, perdendo, parcial ou totalmente, o andamento do processo pedagógico. **CONCLUSÃO:** O alcoolismo é doença e um dos mais graves problemas de saúde pública encontrado no mundo. Conhecendo tais fatores, devem ser lançadas estratégias para redução da vulnerabilidade dos adolescentes, aumentando as divulgações educativas no sentido de prevenir o consumo e suas consequências.

**Palavras-chave:** Alcoolismo; Consumo; Adolescente.

## AVALIAÇÃO DA GABAPENTINA NOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS NA COLITE INDUZIDA POR ÁCIDO ACÉTICO EM CAMUNDONGOS

<sup>1</sup>José Victor do Nascimento Lima; <sup>2</sup>Jalles Arruda Batista; <sup>2</sup>Diva de Aguiar Magalhães; <sup>3</sup>Stefany Guimarães Sousa; <sup>4</sup>Nayonara Lanara Sousa Dutra Bezerra; <sup>1</sup>Ieda Figueira de Albuquerque; <sup>5</sup>André Luiz dos Reis Barbosa.

<sup>1</sup>Acadêmico de Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Rede Nordestina de Biotecnologia – RENORBIO; <sup>3</sup>Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup>Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup>Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC, membro efetivo do Mestrado em Biotecnologia, Ciências Biomédicas da UFPI e do Programa de Doutorado do RONORBIO.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** n.victorlima19@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A retocolite ulcerativa (RCU) é uma doença inflamatória intestinal (DII) que atinge exclusivamente o cólon e o reto, caracterizando-se por um infiltrado inflamatório mononuclear superficial na mucosa e pela presença de úlceras superficiais, com períodos de sintomas exacerbados e fases relativamente sem sintomas e pode ter causas desconhecidas. No Brasil, existem poucos estudos sobre os aspectos epidemiológicos sobre a RCU e a maioria desses estudos, apenas descreve as características clínicas e a frequência de internação hospitalar. A Gabapentina (GBP) é um medicamento utilizado para melhorar distúrbios neurológicos tais como epilepsia e convulsões, reduz a hiperalgesia inflamatória induzida por testes com ácido acético e formalina em ratos. **OBJETIVO:** Avaliar a participação da GBP nos indicadores de estresse oxidativo tal como glutathiona (GSH) e malondialdeído (MDA) e a atividade da enzima mieloperoxidase (MPO). **MÉTODOS:** Utilizou-se camundongos (variedade Swiss) pesando entre 25 e 30 gramas. A indução da colite deu-se com a administração de uma única dose intracólon de solução aquosa de ácido acético a 6% no volume de 200 µL. Após 18h da indução da colite os animais foram eutanasiados e em seguida retiradas amostras do cólon para análise bioquímicas (MPO, GSH, MDA) do tecido medindo 5 cm. Os dados foram apresentados como a média ( $\pm$  EPM) de animais em cada grupo (n=6). Os testes estatísticos foram realizados no software Graphpad Prism (versão 5.0). A significância estatística das diferenças entre os grupos foi determinada por análise unidirecional da variância (ANOVA) seguida do teste comparações múltiplas de Newman-Keuls post-hoc. Os experimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEEA) da Universidade Federal do Piauí (Protocolo nº 083/15). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O grupo tratado com GBP ( $4,040 \pm 0,742$  UMPO/mg) quando comparado ao grupo AA ( $44,84 \pm 5,13$  UMPO/mg), obteve uma diminuição estatística significativa na atividade enzimática da MPO ( $p < 0,05$ ). Assim, alterações dos níveis dessa enzima são apontadas como parâmetro para analisar a gravidade de inflamações em vários tecidos, inclusive na mucosa intestinal. A GBP foi eficaz em aumentar a formação de GSH ( $63,09 \pm 12,75$  µg/kg) de forma estatisticamente significativa quando comparado ao grupo AA ( $22,19 \pm 3,966$  µg/kg), o que pode ser relatado em outros estudos, mostrando que a presença de estresse oxidativo na mucosa colônica no processo inflamatório intestinal leva a depleção nos níveis de GSH, como observado em humanos e em modelo experimental de colite. A GBP reduziu de forma significativa a formação de MDA ( $106,2 \pm 20,61$  nmol/g) quando comparado ao grupo AA ( $317,9 \pm 30,49$  nmol/g). O modelo experimental de colite induzido por ácido acético promove o aumento dos níveis de MDA, fato este observado neste estudo e em outros, o que mostra ser um indicativo do aumento de estresse oxidativo, indicando que o aumento de tais níveis causa alterações estruturais e nas respostas imunológicas. **CONCLUSÃO:** A GBP foi capaz de reverter os níveis de MPO e também reduzir danos decorrentes da oxidação tecidual como MDA assim como restaurar as concentrações endógenas de GSH.

**Palavras-chave:** Colite; Ácido Acético; Inflamação.

## IDENTIFICAÇÃO DE DISLIPIDEMIAS E FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS A DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PESCADORES DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI

<sup>1</sup>Stefany Silva Lemos; <sup>2</sup>Luan Kelves Miranda de Souza; <sup>3</sup>Valécia Natália Carvalho da Silva; <sup>4</sup>Cledivan Afonso de Brito; <sup>3</sup>João Antônio Leal de Miranda; Antônio Thomaz de Oliveira<sup>3</sup>, <sup>2</sup>Francisco Victor Costa Marinho.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU; <sup>2</sup>Pós-graduando em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO, Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>3</sup>Pós-graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>4</sup>Graduação em Biomedicina, Universidade Federal do Piauí– UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** tetephb@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dislipidemia é um quadro multifatorial ocasionado por aumento nos valores lipídicos, identificados por exames bioquímicos que determinam os níveis de colesterol total (CT), lipoproteína de baixa densidade (LDL-c), lipoproteína de alta densidade (HDL-c) e dosagem de triglicerídeos (TG). Evidências sugerem que uma parcela da população brasileira, em especial a comunidade pesqueira, desconheça o seu perfil lipídico devido à inacessibilidade aos exames bioquímicos, o que favorece um maior risco de quebra da homeostasia lipídica e doenças cardiovasculares que constituem uma importante causa de morbimortalidade. O objetivo do estudo foi determinar o perfil lipídico e fatores de riscos associados para dislipidemias em pescadores do município de Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, com n de 100 pescadores da Associação de Pescadores de Parnaíba-PI. A coleta sanguínea foi realizada para as análises dos níveis de CT, LDL-c, HDL-c e TG por meio de Bioplus Bio-2000. Os índices antropométricos e de fatores de riscos foram realizados obedecendo ao proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A análise estatística foi realizada por meio correlação, considerando um intervalo de confiança (IC) de 95% e  $p < 0,05$  como significativo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram avaliados 100 pescadores, todos com idade  $\geq 35$  anos, sendo  $n=61$  (61%) do sexo masculino e  $n=39$  (39%) do sexo feminino. Em relação à prevalência de dislipidemias observou-se uma elevada porcentagem, ( $n=60$ , 60%), com  $n=46$  (46%) homens e  $n=14$  (14%) mulheres, o qual demonstra a não distribuição igualitária dos valores lipídicos quanto ao sexo. O aumento de LDL-c (35% dos casos) foi o mais prevalente entre as hiperlipidemias, caracterizando uma situação epidemiológica preocupante, pois aumento pode favorecer o aparecimento de doenças cardiovasculares. Posteriormente o CT juntamente o LDL-c foi correlacionado ( $R=0,847$ ;  $p < 0,05$ ), que indica um perfil lipídico mais aterogênico. A análise dos dados antropométricos quanto ao gênero: IMC acima de  $\geq 25$  kg/m<sup>2</sup> apresentaram  $n=33$  (55%) para homens e  $n=27$  (45%) para mulheres; RCE acima de 0,5 com  $n=54$  (60,67%) para homens e  $n=35$  (39,33%) para mulheres e a CC aumentada indicando risco para doenças cardiovasculares com  $n=29$  (45,31%) para homens e  $n=35$  (54,69%) para mulheres. Estes têm sido bastante utilizados como parâmetros de triagem, pois estão relacionados a alterações nos níveis de CT, LDL-c, HDL-c e TG. Os dados referentes aos fatores de riscos associados a dislipidemias indicou que o sedentarismo e o etilismo possuem alta prevalência na pesquisa, com porcentagem sedentarismo e  $n=63$  (27%), cujo resultou um  $n=43$  (18,42%) homens e  $n=20$  (8,6%) mulheres para etilismo respectivamente. Os níveis lipídicos elevados e os demais fatores de risco atuam no aumento e/ou agravamento de dislipidemias e doenças cardiovasculares. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que a maioria da população apresentava-se dislipidêmica, com maior aumento de LDL-c, inferindo em um perfil lipídico mais aterogênico. A correlação entre as variáveis lipídicas CT e LDL-c, foi a que a que apresentou melhor correlação, indicando um perfil mais propenso a doenças cardiovasculares. Dessa forma, é necessária maior atenção e a adoção de medidas preventivas relacionadas aos níveis lipídicos e fatores de risco em doenças cardiovasculares.

**Palavras-chave:** Dislipidemias; Fatores de risco; Doenças cardiovasculares.

## O ENFERMEIRO COMO INCENTIVADOR AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE IDADE

<sup>1</sup> Cícero Gabriel Pereira Alves; <sup>2</sup> Maria Aline Alves Pereira; <sup>3</sup> Antonia de Maria Gomes Paiva <sup>4</sup> Anderlane Sara de Sousa Paiva; <sup>5</sup> Karine Martins Nobre; <sup>6</sup> Ilarissa Oliveira Araújo.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA, Sobral. Brasil. Apresentador; <sup>2</sup> Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE. São Paulo - SP. Brasil; <sup>3</sup> Enfermeira. Especialista em Atenção Integral a Saúde do Adolescente SSAS-UVA. Sobral, Ceará. Brasil; <sup>4</sup> Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>5</sup> Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>6</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem do Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA, Sobral. Brasil.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** biel16alves@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e inúmeras são suas vantagens. O leite materno é capaz de suprir as necessidades da criança até os seis meses. Portanto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a prática do aleitamento materno até os dois anos ou mais, devendo ser exclusivo nos primeiros seis meses de vida. Desta forma, a rede de atenção básica caracteriza-se como forte estratégia para a realização de ações de promoção, proteção e apoio para o incentivo dessa prática, pois não basta ao profissional de saúde ter conhecimentos básicos e habilidades em aleitamento materno; faz-se necessária competência para se comunicar com eficiência e ajudar a mãe a tomar decisões, após ouvi-la, entendê-la e dialogar sobre os prós e contras das opções de amamentar. **OBJETIVO:** Incentivar e apoiar a prática do aleitamento materno exclusivo até seis meses de idade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa do tipo relato de experiência, usando o método descritivo acerca do tema Aleitamento Materno Exclusivo. Realizado no dia 10 de maio de 2017 em uma UBS do município de Ipu- CE, com um grupo de gestantes. Iniciou-se com a indagação sobre qual era os conhecimentos das gestantes acerca do tema AME, posteriormente foram realizadas atividades com as participantes incluindo rodas de conversas com objetivo de esclarecimento de dúvidas, foram utilizadas demonstrações das técnicas dos dez passos do AME e distribuições de panfletos sobre o tema abordado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Embora estudos tenham demonstrado benefício do aleitamento materno até os seis meses, percebe-se que ele vem sendo praticados cada vez menos pelas mulheres, alguns dos fatores mais comuns são idade materna, situação financeira e cultura. Um dos fatores que levam ao desmame precoce são os mitos e tabus existentes; leite fraco e seios caídos. O leite materno é indispensável e de extrema importância até os seis meses, pois protege contra diarreias, pneumonia e outras infecções, além dos benefícios psicológicos e o vínculo mãe e filho. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Estratégia de Saúde da Família, produz um ambiente favorável para atividades promotoras de saúde nos diversos âmbitos, identificando a importância da atuação do enfermeiro em práticas educativas voltadas à promoção e incentivo ao ALM exclusivo até os seis meses de idade, e a continuidade da amamentação até os dois anos de idade, seja na unidade básica de saúde, sejam no domicílio das usuárias. Ficando claro o benefício do AME para as gestantes como uma maneira de prevenir doenças e garantir à criança uma vida saudável e um desenvolvimento seguro.

**Palavras-chave:** Aleitamento; Enfermagem; Exclusivo.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS A UM PACIENTE COM EPIDERMODISPLASIA VERRUCIFORME

<sup>1</sup> Cícero Gabriel Pereira Alves; <sup>2</sup> Maria Aline Alves Pereira; <sup>3</sup> Antonia de Maria Gomes Paiva <sup>4</sup> Anderlane Sara de Sousa Paiva; <sup>5</sup> Karine Martins Nobre; <sup>6</sup> Ilarissa Oliveira Araújo.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA, Sobral. Brasil. Apresentador; <sup>2</sup> Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE. São Paulo - SP. Brasil; <sup>3</sup> Enfermeira. Especialista em Atenção Integral a Saúde do Adolescente SSAS-UVA. Sobral, Ceará. Brasil; <sup>4</sup> Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>5</sup> Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>6</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA, Sobral.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** biel6alves@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Epidermodisplasia Verruciforme (EV) é uma genodermatose rara, de distribuição universal. Caracteriza-se pela susceptibilidade à infecção por diferentes tipos de papiloma vírus humanos (HPV). Não há tratamento específico convencional; portanto, atualmente utilizam-se de associações terapêuticas com resultados satisfatórios, dentre as quais se destacam os retinóides orais e interferon. O quadro clínico é geralmente iniciado na infância ou na puberdade, com lesões semelhantes a verrugas planas, máculas ou pápulas eritematosas acometendo toda a superfície cutânea. O enfermeiro atua na sistematização da assistência de enfermagem a pacientes com feridas, contribuindo para uma assistência qualificada afim de proporcionar um tratamento eficaz, que forneça maior conforto ao paciente. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem a um paciente com Epidermodisplasia Verruciforme apresentando feridas provenientes do quadro clínico inflamatório. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso com observação estruturada e participante, realizado no período de novembro à dezembro de 2016, durante as vivências práticas do curso de enfermagem das Faculdades INTA, em um hospital de um município da zona norte do Ceará. Para a elaboração do estudo foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema, informações coletadas do prontuário, entrevistas e visitas diárias à enfermaria em que se encontrava o paciente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente 48 anos, do sexo masculino, solteiro, aposentado, procedente da cidade de Ipu-CE. Relatou que com 8 anos de idade surgiu verrugas em algumas regiões do corpo, percebendo que com o passar do tempo houve crescimento progressivo. Deu entrada na instituição em consequência de lesões verrucosas por todo o corpo, apresentando um quadro clínico com polimorfismo intenso, nós pés apresentava feridas situadas no local de prévia amputação de dois pododáctilos, as lesões apresentavam-se com secreção amarelada de forte odor fétido e sinais inflamatórios como calor, rubor e edema. As ações centraram-se na higienização das lesões com água e sabão antisséptico e realização de curativo simples e seco, pois o hospital não dispõe de coberturas necessárias para suas lesões. **CONCLUSÃO:** Este estudo contribui para o conhecimento acerca dessa patologia rara, principalmente no que se refere à importância da assistência de enfermagem, pois as opções de tratamento da Epidermodisplasia verruciforme são limitadas, não existindo, tratamento específico. O tratamento visa principalmente a impedir a progressão de lesões benignas para malignidade. O plano de cuidados foi baseado nas necessidades do paciente, englobando desde cuidados físicos, como a realização de curativos até apoio emocional.

**Palavras-chave:** Assistência; Epidermodisplasia Verruciforme; Feridas.

## EXPERIÊNCIAS VIVIDAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÉ DIABÉTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Maria das Dôres de Paula dos Santos; <sup>2</sup>Fábio Araújo de Oliveira; <sup>3</sup>Maria Enoia Dantas da Costa e Silva.

<sup>1</sup>Graduanda em bacharelado em enfermagem pelo Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho- ICF; <sup>2</sup>Graduando em bacharelado de enfermagem pela faculdade Associação de Ensino Superior do Piauí- AESPI; <sup>3</sup>Docente do Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho- ICF.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulinha\_doll13@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O pé diabético é uma complicação do DM e caracteriza-se pela presença de lesões nos pés. Essas lesões são consequência da neuropatia, de alterações vasculares periféricas e infecção, caso não seja tratado precocemente pode levar a uma necrose e até mesmo amputação do membro. Os fatores de risco importantes no DM são a idade, tipo e tempo de diagnóstico, controle inadequado da glicemia, tabagismo, alcoolismo, obesidade, hipertensão e falta de hábitos de higiene e cuidado com os pés. **OBJETIVO:** relatar as experiências vividas por acadêmicos de enfermagem na realização do processo de enfermagem a um paciente pé diabético. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de experiências vividas por graduandos de enfermagem a um paciente com pé diabético internado na Clínica Cirúrgica Hospital de Urgência Público, localizado em Teresina-PI. A coleta de dados ocorreu nos meses de Outubro a Dezembro de 2016, durante as práticas do estágio supervisionado obrigatório em parceria com a faculdade dos graduandos e fundamentar os principais cuidados de enfermagem ao paciente com pé diabético. inspecionar seus pés regularmente, ou pedir para que um familiar ou cuidador o faça por eles. Todas as feridas e todos os pontos doloridos devem ser levados com seriedade assim que surgem. Uma limpeza regular e suave com água e sabão, seguida pela aplicação de hidratantes tópicos, ajuda a manter a pele saudável e mais resistente ao rompimento e às lesões. Ao exame físico, pode-se observar rubor postural do pé e palidez à elevação do membro inferior. Na ferida deve ser avaliada quanta localização anatômica, Tamanho, Tipo/quantidade de tecido, Exsudato, bordas/margens e Infecção. O objetivo passa a ser a cicatrização da ferida com prevenção de amputação e prevenção de recorrência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O objetivo do tratamento é manter a úlcera limpa, úmida e coberta, favorecendo o processo de cicatrização. A troca do curativo secundário deve ser realizada diariamente, e paciente ou cuidador devem estar orientados as indicações das coberturas devem ser escolhidas de acordo a cada tipo de tecido e a prioridade que o tratamento exija, no momento da avaliação da ferida. É importante ressaltar que as coberturas Alginato, hidrocoloide, colagenase, hidrogel e papaína eram mas utilizadas no tratamento. A troca de um curativo visa proporcionar limpeza das lesões, de modo que possa facilitar a avaliação da ferida diminuindo risco de infecção. **CONCLUSÃO:** Considerando todo o seu quadro clínico e suas principais necessidades, proporcionando para a enfermagem maior conhecimento e capacitação do cuidado e assegura assistência de enfermagem com mais qualidade e considerar as prioridades mais adequadas para uma melhor assistência.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Pé diabético; Assistência.

## AS EVIDÊNCIAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Maria das Dôres de Paula dos Santos; <sup>2</sup>Fábio Araújo de Oliveira; <sup>3</sup>Jessica do Nascimento Silva Araújo; <sup>4</sup>Micharléia Maria Silva do Nascimento.

<sup>1</sup>Graduanda em bacharelado em enfermagem pelo Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho- ICF; <sup>2</sup>Graduando em bacharelado de enfermagem pela faculdade Associação de Ensino Superior do Piauí- AESPI; <sup>3</sup>Graduada em bacharelado em enfermagem pelo Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho- ICF; <sup>4</sup>Graduanda em bacharelado em enfermagem pela faculdade Mauricio de Nassau.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** paulinha\_doll13@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Hipertensão arterial é uma doença multifatorial causada por níveis tensionais e elevados (> 140/90 mmHg adultos) e sustentados que age de forma gradativa e silenciosa que acomete mais da metade dos idosos no mundo. **OBJETIVO:** Abordar discussões referentes as evidências da assistência de enfermagem ao idoso com hipertensão arterial na atenção básica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura acerca das evidências da assistência de enfermagem ao idoso com hipertensão arterial na atenção básica, a busca foi realizada nas bases de dados da literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde(LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Biblioteca virtual em Saúde (BVS), Scientif Eletronic Library Online (SCIELO), no período de fevereiro de 2017 com a seguinte questão norteadora: Quais as evidências sobre a assistência de enfermagem ao idoso com hipertensão arterial na atenção básica contidas na biblioteca online?. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra resultou em 10 artigos, no qual apontam as evidências científicas que desenvolvem a autonomia do enfermeiro no acompanhamento aos pacientes hipertensos no programa atenção básica. Destacam a como este profissional atua na transcrição de medicamentos, bem como apontam que estes profissionais necessitam de um aponderamento no que tange ao conhecimento de interações medicamentosas. Além de promover uma educação em saúde para que o tratamento não seja interrompido. Os autores dos artigos na sua maioria são do sexo feminino e enfermeiros, sendo os artigos com maior número de publicação no ano de 2013, em diversas revistas e as pesquisas foram realizadas nas regiões nordeste, centro-Oeste, sudeste e sul, com predominância da região sudeste e com exceção do norte do país. De acordo com os artigos encontrados há uma elevada prevalência de idosos com hipertensão arterial, por outro lado, a adesão ao tratamento tanto não farmacológico quanto farmacológico é baixo e por fim, verificou-se que os idosos assistidos pelos profissionais de enfermagem aprovam a assistência prestada. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a equipe de enfermagem é importante dentro da Atenção Básica/Saúde da Família, já que são esses profissionais que assumem a responsabilidade de coordenar as reuniões, promovendo atividades que facilitam a compreensão de todos os integrantes do grupo.

**Palavras-chave:** Atenção Básica; Hipertensão arterial; Enfermagem.

## TRATAMENTO AOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA REDE DE SAÚDE MENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Fábio Araújo de Oliveira; <sup>2</sup>Maria das Dôres de Paula dos Santos; <sup>3</sup>Jessica do Nascimento Silva Araújo; <sup>4</sup>Micharléia Maria Silva do Nascimento.

<sup>1</sup>Graduanda em bacharelado em enfermagem pelo Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho- ICF; <sup>2</sup>Graduando em bacharelado de enfermagem pela faculdade Associação de Ensino Superior do Piauí- AESPI; <sup>3</sup>Graduada em bacharelado em enfermagem pelo Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Professor Camillo Filho- ICF; <sup>4</sup>Graduanda em bacharelado em enfermagem pela faculdade Mauricio de Nassau.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fabioaraujo\_05@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A utilização de substâncias psicoativas vem aumentando demasiadamente na população brasileira. O crescimento deste consumo provoca graves problemas sociais, tendo em vista as consequências negativas na vida do usuário e de sua família, bem como na comunidade de modo geral. O problema do uso contínuo de álcool e outras drogas transformou-se numa epidemia com impacto na saúde pública do país, dando origem à políticas públicas que objetivam fornecer tratamento e reinserção social a esta população.

**OBJETIVO:** Analisar os artigos publicados sobre o tratamento de usuários de álcool e outras drogas na rede de saúde mental. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura acerca do tratamento de usuários de álcool e outras drogas na rede de saúde mental a busca foi realizada nas bases de dados da literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde(LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Biblioteca virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), a análise dos artigos selecionados foi descritiva, possibilitando observar, classificar e descrever os dados, com o propósito de reunir o conhecimento sobre o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra resultou em 10 artigos, no qual apontam que o predomínio dos usuários em tratamento eram homens com idade média de 36 anos, sem ocupação com apenas o ensino fundamental. Algumas dificuldades existentes demonstram que os mais jovens resistem ao tratamento e os familiares não os apoiam. Os vínculos afetivos estão bem sensíveis e desgastados, mas ainda se encontram ligados a um sentimento de esperança, que leva à aceitação e melhor compreensão do dependente químico. A pesquisa apresenta uma população com estilo de vida que composta por fatores socioeconômicos e culturais que proporcionam índices elevados de recaídas, como desemprego, e a baixa escolaridade. **CONCLUSÃO:** Concluímos a importância de implantação de ações voltadas a esta população, com palestras de conscientização, informando-os da importância de darem continuidade aos estudos para que possam ser reinseridos no mundo do trabalho, possibilitando assim uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

**Palavras-chave:** Álcool e drogas; Tratamento; Rede de saúde.

## PLANTAS COM PROPRIEDADES ANSIOLÍTICAS UTILIZADOS NA APA DA SERRA DA MERUOCA CEARÁ

Fernando Nogueira Cavalcante<sup>1</sup>; Guilherme Mendes Prado<sup>1</sup>; Adélia Islânia da Silva Barros<sup>1</sup>; Danielle Rocha do Val<sup>2</sup>; Hider Machado Melo<sup>2</sup>; Magda Elisa Turini da Cunha<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>2</sup>Docente no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fernandonc1981@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Na atualidade, um dos males que acomete a população brasileira é o estresse, sendo essa a origem de vários distúrbios que afetam a qualidade de vida da população. Apesar da grande evolução dos medicamentos alopáticos para o tratamento de tal problema, ainda existem adeptos ao uso de ervas com fins calmantes (ansiolíticos). Isso ocorre possivelmente devido à crença ou falta de recursos financeiros.

**OBJETIVO:** Identificar as plantas com atividade ansiolítica, utilizadas por moradores da Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra da Meruoca-CE. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado na APA da Serra da Meruoca, utilizando como instrumento de pesquisa um questionário semiestruturado, contendo perguntas de caráter socioeconômicas e etnobotânica. O questionário foi aplicado em quatro comunidades, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), parecer nº 1.450.428/14 de março de 2016, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram abordadas 37 pessoas das quatro comunidades da APA, estas citaram seis plantas utilizadas como calmantes: capim-santo (*Cymbopogon citratus*), maracujá (*Passiflora edulis Sims*), cidreira (*Lippia Alba*), laranjeira (*Citrus aurantium*), macela-do-reino (*Tanacetum parthenium*) e alfavaca-cravo (*Ocimum gratissimum L.*). A forma de preparo predominante foram os chás das folhas das plantas, exceto um entrevistado que citou utilizar o suco do fruto do maracujá para fins calmantes. Quando comparados com a literatura observou-se que as plantas capim-santo, maracujá, macela-do-reino, laranjeira e cidreira apresentavam atividade calmante (ansiolítica) comprovada. Foi observado que a maioria das pessoas entrevistadas fazem uso correto dessas plantas. No entanto, registrou-se a utilização errônea do maracujá, quando citado o uso suco da fruta “para dormir”, sendo essa preparação comprovadamente ineficaz. Outra incompatibilidade com a literatura foi o uso de alfavaca-cravo como ansiolítico, sendo que a erva apresenta ação comprovada relacionada, principalmente, ao sistema gástrico. **CONCLUSÃO:** A população da APA, apesar de realizar o uso de muitas plantas medicinais, não utilizam com frequência ervas com propriedades ansiolíticas, mas a maioria detém o conhecimento correto desde o modo de preparo, da parte do vegetal a ser utilizada empregando-as em preparações com finalidades calmantes.

**Palavras-chave:** Erva, Etnobotânica, Ansiolíticos.

## USO TÓPICO DE ERVAS MEDICINAIS EM COMUNIDADES DA SERRA DA MERUOCA-CEARÁ

Adélia Islânia da Silva Barros<sup>1</sup>, Jardna Diniz Marcelo<sup>1</sup>, Guilherme Mendes Prado<sup>1</sup>, Magda Elisa Turini da Cunha<sup>2</sup>, Hider Machado Melo<sup>2</sup>, Danielle Rocha do Val<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral - Ceará; <sup>2</sup>Docente no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral - Ceará.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** adeliaislania2101@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Plantas medicinais podem ser utilizadas para tratar diversas enfermidades, sendo a forma de uso tópico um dos tratamentos que podem ser preparados tais como banhos, unguentos, cataplasmas e compressas. Em visitas às comunidades na Serra da Meruoca, por abordagens à população local foram listadas plantas medicinais que poderiam ser empregadas para o tratamento de feridas, queimaduras, sarnas e gripes. A utilização de plantas para esse fim pode ser o único recurso àqueles que não possuem acesso a medicamentos industrializados, devido à baixa renda. Estudos etnobotânicos na Meruoca são escassos, o que faz-se necessário à validação científica dos conhecimentos empíricos sobre ervas medicinais. **OBJETIVO:** Realizar uma pesquisa etnobotânica em comunidades da Meruoca-Ceará com enfoque em plantas medicinais de uso tópico. **MÉTODOS:** Realizou-se o levantamento das espécies vegetais em quatro comunidades. Aplicando questionários, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), aprovados pelo Comitê de Ética e Pesquisa, parecer nº: 1.450.428, data: 14 de março de 2016, pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Os questionários continham fatores socioeconômicos e etnobotânicos, tendo como foco plantas medicinais para uso tópico utilizadas de modo caseiro por moradores das comunidades. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As ervas medicinais, mais citadas foram babosa (*Aloe sp.*), algodoeiro (*Gossypium sp.*), eucalipto (*Eucalyptus sp.*) e cajueiro (*Anacardium sp.*). A mucilagem das folhas da babosa citada, colocada sobre a pele, possui ação cicatrizante. O algodoeiro, com dois modos de preparos, sendo um através do chá utilizado em compressa, pela decocção das folhas ou flores e outro por trituração das folhas, aplicado como compressa. O chá das folhas do eucalipto usado em banhos com ação antigripal associado a planta alfavaca-cravo mediante maceração das folhas, para banhos com ação antigripal. O chá da entrecasca do cajueiro, com ação cicatrizante por compressas, tendo outro modo de preparo que é sabão também utilizando a entrecasca com ação cicatrizante em banhos. “As plantas referidas estariam sendo utilizadas pelos moradores de forma correta, tanto as partes utilizadas da planta quanto seu modo de preparo, porém não se encontra estudos do preparo do sabão com entrecasca do cajueiro”. Para a comprovação das eficácias seriam necessárias coletas das ervas, pois existem variações das espécies citadas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o resgate da etnobotânica é de extrema importância, pois o uso da fitoterapia e de preparações caseiras, cuja as ações são equivalentes à medicamentos industrializados contribuem na diminuição das enfermidades e epidemias em ambientes carentes que não possuem acessos e recursos financeiros para a compra de medicamentos. Ainda observou-se que os moradores realizavam correta utilização das ervas medicinais, tendo em vista o uso e modo de preparo.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais; Cicatrização; Conhecimento tradicional

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ANÁLISE LABORATORIAL DO TEOR DE ÁCIDO ASCÓRBICO EM NÉCTAR DE ACEROLA

Paloma Fonseca Silva<sup>1</sup>; Adélia Islânia da Silva Barros<sup>1</sup>; Virgínia Dias Ferreira<sup>1</sup>; Márcia Facundo Aragão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral - Ceará; <sup>2</sup>Docente no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral - Ceará.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** silvapaloma17@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O ácido ascórbico ( $C_6H_8O_6$ ) conhecido popularmente como vitamina C, é necessário para os seres humanos na síntese de colágeno e ainda é importante na cicatrização de feridas, controle de sangramento gengival e participa do grande acúmulo de ferro na medula óssea. A vitamina C é um composto químico orgânico branco, cristalino, com ação antioxidante, tendo maior poder contra radicais livres. Por possuir um teor de acidez, seu consumo em excesso é responsável pelo desenvolvimento de algumas doenças como escorbuto rebote. **OBJETIVO:** Relatar a análise laboratorial de determinação de vitamina C em um alimento, verificando se está apto para o consumo humano em quantidades ideais da vitamina. **MÉTODOS:** Foi ministrada uma aula em laboratório e posto em prática, por meio da disciplina de Bromatologia nas Faculdades INTA (Instituto Superior de Teologia Aplicada), a realização da determinação de vitamina C utilizando o método de determinação com iodato de potássio (INSTITUTO ADOLFO LUTZ, 2005) em um néctar de acerola (*Malpighia glabra*) no período de 2017.1 por discentes e docentes do curso de Farmácia. A análise foi realizada em duplicata, tendo como titulador o néctar com adição de ácido sulfúrico ( $H_2SO_4$ ) à 20%, o qual tem como função evitar a perda da vitamina durante a análise, e como titulante iodeto de potássio (KI) à 0.01N, em seguida foram realizados os cálculos para determinar o teor de vitamina presente na amostra em estudo. O trabalho em questão se enquadra na categoria de relato de experiência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O teor médio de ácido ascórbico encontrado nos ensaios em laboratório foi de 21,1%, estando portanto, de acordo com o que é determinado pelo Padrão de Identidade e Qualidade para Néctar de Acerola, no qual estabelece o teor mínimo de 160 mg de ácido ascórbico por 100 mL de néctar. No Brasil, a ingestão diária recomendada (IDR) de vitamina C para adultos é de 60mg, no entanto os teores mais altos destes nutrientes são encontrados nas frutas frescas com até 2.800 mg/100g e em sucos industriais 2.000mg/100g, sendo que estas diferenças estão ligadas principalmente à variedade e ao estado de maturação do fruto, tipo de processamento e data da análise, pois as determinações não são realizadas imediatamente após a colheita ou processamento. Os níveis de ácido ascórbico nos leucócitos têm sido citados frequentemente como um bom indicador do estado vitamínico C, porém o plasma e o soro são também usados por muitos para verificar as reservas orgânicas de vitaminas e para determinar o estado nutricional de ácido ascórbico. **CONCLUSÃO:** O néctar da acerola é uma boa fonte de vitamina C, a qual é de extrema importância para a humanidade, pois faz parte de diversos processos naturais do organismo, sendo encontrado em diversos alimentos, assim trazendo benefícios para aqueles que o consomem em quantidades normais.

**Palavras-chave:** Vitamina C; Alimentos; Estado nutricional.

## O PAPEL DO GESTOR DAS UNIDADES HOSPITALARES PÚBLICAS DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira; <sup>2</sup>Cristina Cardoso da Silva; <sup>3</sup>Pedro Wilson Ramos da Conceição.

<sup>1</sup> Pós-graduado em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup>Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nildobandeira@yahoo.com.br

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Pensar na gestão de um hospital está entre as tarefas mais complexas que se conhece é, antes de qualquer coisa, conhecer profundamente a instituição em que se trabalha, ter conhecimento das normas e rotinas dos serviços que ela presta, possuir compromisso social, prestando assistência ao paciente de forma humanizada, aliando eficiência e eficácia nos processos de gestão, reconhecer seus pontos fortes e/ou aqueles que precisam ser melhorados para, a partir de então, ser traçado um planejamento claro e organizado para simplificação e eficiência do trabalho. É importante, ainda, definir a forma de gestão que será adotada. **OBJETIVO:** Analisar o papel do gestor nos hospitais públicos do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de uma breve revisão bibliográfica, com pesquisa manual e eletrônica em livros, artigos e revistas científicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na literatura estudada, mostram o quanto é complexa a organização da saúde e comprova que é preciso contar com recurso humano preparado para atuar de forma a equilibrar as atividades administrativas e assistências. Nos trabalhos pesquisados, são abordadas questões que envolvem a função do hospital para a saúde dos cidadãos, os novos processos de gestão hospitalar, a saúde do Piauí conforme o Índice de Desempenho do SUS (IDSUS/2012) e os desafios de administrar um hospital do Piauí. **CONCLUSÃO:** Mostrou-se que para ser um gestor eficiente precisa adquirir habilidades que mais deverão ser desenvolvidas na unidade hospitalar: gerenciar a equipe de trabalho; ser inovador e agente de mudanças; solucionar problemas; gerenciar os programas desenvolvidos e motivar a equipe de trabalho, com atitudes de: ser um líder educador; desenvolver a iniciativa e a autonomia da equipe; incentivar a criatividade da equipe e dos grupos comunitários; ser criativo e estimular o trabalho em equipe. Por fim, o gestor precisa conhecer os aspectos éticos e legais que envolvem essa instituição, que se deriva do direito a “saúde para todos”, onde a dignidade da pessoa deve ser respeitada e o atendimento deve ser garantido, ter conhecimento de todas as funções que envolvem o hospital e compreender a visão do conjunto por completo, que são: manutenção da saúde, prevenção da doença, educação profissional e pesquisa. No entanto, assiste a esse gestor a tarefa de procurar aliar essas funções aos recursos disponíveis da instituição.

**Palavras-chave:** Gestor; Hospitais; Públicos.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: CUIDADO INTEGRADO À CRIANÇA COM MICROCEFALIA PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DENTRO DO NÚCLEO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM SOBRAL-CE.

<sup>1</sup>Janayna dos Santos Moura; <sup>2</sup>Antonio Hermes Oliveira dos Santos; <sup>3</sup>Antônia Robstênia Bezerra de Sousa; <sup>4</sup>Bruno Machado Alves, <sup>5</sup>Danielle Parente Linhares.

<sup>1</sup>Nutricionista da Policlínica Bernardo Felix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>2</sup>Psicólogo no CRAS -Centro de Referência da Assistencial Social- Sobral-Ceará; <sup>3</sup>Ouvidora Policlínica Bernardo Felix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>4</sup>Enfermeiro da Policlínica Bernardo Felix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>5</sup>Farmacêutica da Policlínica Bernardo Felix da Silva – Sobral-Ceará.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** janayna-moura@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Na região Nordeste, foi identificado um aumento inesperado de crianças com diagnóstico de microcefalia, até 20 de fevereiro de 2016, foi evidenciado 5.640 casos com suspeita, mas as notificações com casos confirmados foram de 583. Com base neste, indicadores o ministério da Saúde lançou protocolos de vigilância à saúde e de estimulação precoce. Dentre estes protocolos criou-se o espaço do Núcleo de Estimulação Precoce para promover o melhor tratamento a estas crianças com apoio de uma equipe multidisciplinar. **OBJETIVO:** Promover um Cuidado integrado à criança com microcefalia pela equipe multidisciplinar dentro do núcleo de estimulação precoce em Sobral-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, baseado em uma vivência no núcleo de estimulação precoce da policlínica que atende 24 municípios da Região de Saúde de Sobral-CE, atualmente 20 crianças da faixa etária de 0 a 3 anos de idade, fazem tratamento com a equipe multidisciplinar composta por terapeuta ocupacional, assistente social, fonoaudióloga, fisioterapeuta, enfermeiro, psicóloga, nutricionista, neurologista e pediatra. Estas crianças apresentam diagnóstico de microcefalia, síndrome de down, paralisia cerebral, entre outras doenças degenerativas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As crianças que são acompanhadas no núcleo de estimulação precoce conseguem receber uma abordagem multidisciplinar que atua em duas vertentes: primeiro com o trabalho de escuta atenta e problematização sobre o que povoa o imaginário da mãe e da família, neste processo o assistente social e o psicóloga realizam as abordagens de forma individualizada ou coletiva e segundo com o reconhecimento de recursos junto à família e a construção de habilidades e competências para lidar com as dificuldades (tais como: atraso mental, alterações físicas como dificuldade para andar, dificuldade para comer, problemas de fala e hiperatividade ou convulsões) que vão acompanhando o processo. Para a efetivação do cuidado integral a crianças com microcefalia é importante reconhecer a necessidade da atuação dos serviços de rede de atenção a saúde (unidade básica de saúde, Centro Especializado em Reabilitação, Centro de Atenção Psicossocial, Serviço de Atenção Domiciliar, Policlínica, Núcleo de Apoio a Saúde da Família, entre outros), pactuando a construção de fluxos e atribuições de cada equipe ou ponto de atenção. **CONCLUSÃO:** O início da estimulação o mais precocemente possível é de fundamental importância para reduzir os efeitos de um possível atraso no desenvolvimento neuropsicomotor causado pela microcefalia. Neste intuito é de extrema necessidade a busca ativa para identificar os casos que ainda não são acompanhados, pela equipe de atenção a saúde destas crianças.

**Palavras-chave:** Microcefalia; Crianças; Saúde.

## A ESQUISTOSSOMOSE EM PERNAMBUCO – UM REVISÃO SISTEMÁTICA

Simone Barbosa Machado; Ana Indygriani Rodrigues; Jhoana D'arc Lopes de Sousa; Rodrigo Elisio de Sá<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mone-barbosa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Esquistossomose é uma doença parasitária originada por um platelminto denominado *Schistosoma mansoni*, cujo hospedeiro intermediário é o molusco do gênero *Biomphalaria* e o hospedeiro definitivo é o homem. É considerada um problema de saúde pública, pois causa sérios problemas de saúde quando não tratada. A região mais acometida por esta enfermidade é o Nordeste, sendo o estado de Pernambuco com o maior índice de mortalidade. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo, através de uma revisão literária, apresentar registros de casos da Esquistossomose em Pernambuco. **MÉTODOS:** Levantamento bibliográfico, referente aos anos de 2008 a 2015, utilizando o banco de dados da SciELO e LILACS. Foram inseridas ao estudo, somente as pesquisas que abordavam sobre a Esquistossomose em Pernambuco. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados 5.771 casos de Esquistossomose em Pernambuco durante o período de 2008 – 2015. A faixa etária entre 20-32 anos foi a mais acometida, (40,8% dos casos). Em relação ao sexo, os homens apresentaram uma maior casuística (54,1%). As microrregiões que obtiveram maior número de casos notificados foram a Mata Setentrional (22,6%) e a Mata Meridional (21,7%). Quanto à escolaridade, nota-se que pessoas com ensino fundamental incompleto são mais susceptíveis. As pesquisas relatam que antes considerada uma endemia rural e doença da pobreza, a esquistossomose expande-se para áreas urbanas e até mesmo bairros nobres e regiões litorâneas de Pernambuco. Em 2013, foram coletados dados que mostram a localidade Porto de Galinhas com taxa de infectividade de 81,4%, sendo até então, a localidade de maior risco para transmissão da esquistossomose. Em 2011, Pernambuco apresentava a terceira maior prevalência de Esquistossomose entre os estados da região Nordeste. As precárias condições socioeconômicas, as dificuldades de acesso aos serviços de saúde, os movimentos migratórios e as más condições de tratamento de água e esgoto constituem os principais fatores para transmissão de esquistossomose em áreas endêmicas. **CONCLUSÃO:** Segundo a literatura, os casos de Esquistossomose continuam a perpetuar-se devido às poucas modificações sofridas nesses locais, ou seja, pouco investimento em obras de saneamento básico. Dados do IBGE de 2010 revelam apenas 50% do município de Recife dispõe de rede de saneamento. Além disso, há o fator de os indivíduos tratados se reinfectarem através do contato novamente com a região de infectividade. Faz-se necessário, investimento em infraestrutura e saneamento básico, assim como o acesso a educação para essas populações, para que os casos possam diminuir bem como a propagação destes.

**Palavras-chave:** Esquistossomose; Prevalência; Pernambuco.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE CAXIAS, MARANHÃO, BRASIL.

Fernanda Maria Melo Pereira<sup>1</sup>; Irisdalva França Soares<sup>1</sup>; Letícia Marcela Silva Santos<sup>1</sup>; Maria Laura Sales da Silva Matos<sup>1</sup>; Ana Paula Penha Silva<sup>1</sup>; Maria Eunice dos Anjos Leal<sup>1</sup>; Maria Edileuza Soares Moura<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>2</sup> Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública, UEMA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Fernanda.melo820@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Visceral (LV), conhecida como calazar é uma zoonose causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*. No Brasil o principal vetor é *Lutzomyia longipalpis*, sendo o cão doméstico o reservatório mais importante e o homem o hospedeiro final. A importância mundial da LV relaciona-se com sua alta incidência, ampla distribuição e potencial para evolução de formas graves e letais quando associada aos quadros de desnutrição e infecções concomitantes. A LV é um reconhecido problema de saúde pública no estado do Maranhão desde 1980 e o município de Caxias registrou a maior taxa de incidência das Unidades Regionais de Saúde do estado (36,1/100.000 hab.) No período entre 2000 e 2009.

**OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da leishmaniose visceral no município de Caxias no Maranhão, no período de 2014 a 2016. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo quantitativo e retrospectivo, realizado no município de Caxias, Maranhão. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Vigilância epidemiológica do município. Foram incluídos todos os casos confirmados LV no período de 2014 a 2016. As variáveis utilizadas no estudo foram: gênero, faixa etária, raça, escolaridade e evolução. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período do estudo foram notificados 89 casos de LV em Caxias. Quanto ao gênero houve prevalência do sexo masculino com 64,2% (57) dos casos. Na variável faixa etária 28,4% (25) tinha idade entre 35-49 anos e 26,8% (24) idade entre 1-4 anos; logo em seguida menores de 1 ano com 14,3% (13), de 20-34 anos 13,4% (12); 65-79 anos com 6,7% (6); 50-64 com 4,4% (4), 5-9 com 3,8% (3) e 15-19 anos 2,2% (2). Em relação à raça 84,3% (75) foram classificados como pardos; 7,8% (7) pretos e 6,5% (6) brancos. A escolaridade não pode ser bem avaliada em decorrência de 42,7% (38) das fichas de notificação neste campo estava preenchido com não se aplica e 20,2% (18) ignorado/branco; 21,3% (19) tinha ensino fundamental completo; 9% (8) ensino fundamental incompleto; 3,4% (3) ensino médio completo; e 3,4% (3) analfabeto. A variável evolução do caso mostrou que 51,4% (46) evoluiu para cura, 39,3% (35) foi registrado como ignorado/branco, 6,5% (6) óbito por LV, 2,8% (2) óbito por outra e transferência 1,4% (1). **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados apresentados identificou-se que o município de Caxias mantém elevado registro de casos de LV com maior frequência no sexo masculino, na faixa etária dos 35-49 anos. Assim, há necessidade de intensificar medidas de controle para esta zoonose, com ações que possam ser incorporadas no dia-a-dia dos moradores e priorizadas pela gestão da saúde, no intuito de reduzir a letalidade e a morbidade através do diagnóstico e tratamento precoce dos casos. Além disso, é necessário que haja um melhor monitoramento na notificação, visto que em algumas variáveis tiveram sua análise prejudicada pelo grande número de caselas ignorado/branco ou não se aplica, os dados preenchidos foram entendidos como resultado de uma atividade de rotina nos serviços de saúde, que apesar dos esforços da Vigilância Epidemiológica dos municípios, ainda não é realizado a contento.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral; Vigilância em Saúde; Saúde Pública.

## A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO E DA DENSITOMETRIA ÓSSEA NA PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE

Jailson Oliveira dos Santos<sup>1</sup>; Jorgiana Araújo Libâno<sup>2</sup>; Thais Indiara Soares Lima Monte<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando do curso Tecnólogo em Radiologia pela faculdade DEVRY/FACID; <sup>2</sup> Pós-graduandas em Nutrição Clínica pela Unidade Integrada de Pós Graduação - UNIPÓS.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Jailson.som2@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A osteoporose é considerada atualmente uma importante questão de saúde pública mundial devido a sua alta prevalência e seus efeitos devastadores na saúde física e psicossocial de quem possui. No mundo, estima-se que a osteoporose afeta mais de 75 milhões de pessoas, e as mulheres são mais susceptíveis dos que os homens devido à redução dos níveis de hormônios a partir dos 35 anos, quando ocorre a redução no metabolismo de depósito de massa óssea. Os maus hábitos alimentares é um dos fatores que mais influencia no aparecimento da osteoporose. O consumo adequado de nutrientes envolvidos no metabolismo ósseo pode prevenir e até reduzir o risco do surgimento da doença. A densitometria óssea trata-se de um exame preciso, seguro, não invasivo que utiliza raios X, e possibilita o diagnóstico precoce da osteoporose e contribui na qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** o trabalho objetivou por meio de uma revisão de literatura avaliar a importância da nutrição e da densitometria óssea na prevenção da osteoporose. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo, Pubmed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Web of Science e Cochrane Library com os descritores Nutrição, Densitometria óssea, e Osteoporose. Artigos e monografias que datassem de 2012 a 2017, com idioma português e em inglês e que possuísem concordância com o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 63 estudos, no qual 7 não estavam disponível, 11 não possuíam relevância sobre o tema e 4 eram repetidos. Com isso, 41 estudos foram inseridos para a análise qualitativa. Com as análises, observou-se que o predomínio da osteoporose é principalmente em mulheres que se encontram na pós-menopausa, principalmente as de etnia parda. A falta de ingestão de Cálcio e vitamina D, bem como o diagnóstico tardio são fatores que se relacionam ao desenvolvimento da osteoporose. **CONCLUSÃO:** A osteoporose é uma doença degenerativa, e evitar seu surgimento é a melhor providencia a ser tomada. A ingestão adequada de cálcio e vitamina D, e a densitometria óssea precoce são procedimentos que devem ser seguidos para não favorecer seu surgimento.

**Palavras-chave:** Nutrição; Densitometria óssea; Osteoporose.

## TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO EM VÍTIMAS DE ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICO EM UM HOSPITAL DE PARNAÍBA – PIAUÍ

Ana Paula Silva Pereira<sup>1</sup>; Andresa da Silva Linhares<sup>1</sup>; Geovana Nascimento Sousa<sup>1</sup>; Lídia Inês Augusta Ferreira<sup>1</sup>; Sallma Lowhanne Santos Lima<sup>1</sup>; Rogério Ramos Figueiredo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Discente do Curso de Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anapaula.psilva96@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Traumatismo cranioencefálico (TCE) é causado por agressões externas, podendo resultar em alterações no nível de consciência e comprometimentos das habilidades físicas, cognitivas e comportamentais. Segundo o Ministério da Saúde, as causas externas principais que estão relacionadas com o TCE são os acidentes automobilísticos, as quedas e a violência. Porém, o fator que mais prevalece e que é responsável por mais mortes é o acidente de trânsito. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de vítimas com traumatismo cranioencefálico ocasionado por acidentes automobilísticos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, analítico e transversal sobre dados de pacientes com TCE, vítimas de acidentes de trânsito na cidade de Parnaíba (PI) e região, atendidos no Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA), referentes ao ano de 2013 a outubro de 2014. Com base nos trabalhos, foi efetuada uma observação do período de estudo, levando em consideração, variáveis como: gênero, idade e naturalidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a análise dos dados obtidos, observou-se que 80% das vítimas de acidentes de trânsito são do sexo masculino e apenas 20% do sexo feminino, isso pode ser explicado pelo fato dos homens agirem de forma mais imprudente no trânsito do que as mulheres. A faixa etária que apresentou maior predominância foi de 20 a 29 anos, visto que, são pessoas de maior produtividade econômica e estão associados a um maior poder de compras de veículos. Além disso, percebeu-se que 64% das vítimas diagnosticadas no HEDA não residem na cidade de Parnaíba, mas sim em municípios e localidades vizinhas. Os resultados do presente estudo reafirma que o homem continua sendo o maior acometido por TCE advindos de acidentes de trânsito. O TCE constitui um dos principais problemas de saúde pública mundial, no qual, a maioria dos casos está relacionada aos acidentes automobilísticos. Para a elaboração de medidas preventivas e adquirir conhecimentos sobre o assunto, é de fundamental importância estudar o perfil epidemiológico de indivíduos acometidos por TCE. **CONCLUSÃO:** Os acidentes automobilísticos constituem uma das principais causas de traumas. Desta forma, torna-se necessário a implantação de medidas preventivas, bem como uma fiscalização mais eficiente, além da conscientização dos condutores de veículos, objetivando uma redução do número de vítimas de acidentes e favorecendo a diminuição dos casos de TCE.

**Palavras-chave:** Traumatismos Cranioencefálicos; Acidentes de trânsito; Perfil Epidemiológico.

## ESTUDO PROSPECTIVO SOBRE A TEORIA DA PERCOLAÇÃO APLICADA À ÁREA DE SAÚDE

<sup>1</sup>Maria Gislene Santos Silva; <sup>2</sup>Francisco Gerson Amorim de Meneses; <sup>3</sup>Gildário Dias Lima; <sup>4</sup>Silmar Silva Teixeira.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO; <sup>3</sup>Doutorado em Física pela Universidade Federal Fluminense-UFF; <sup>4</sup>Pós-Doutorado em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gislene-bj@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A análise de dados estatísticos e prospectivos é fundamental para nortear tratamentos diversos de patologias e evitar o espalhamento de epidemias em geral, nesse sentido, destaca-se nesse trabalho a teoria da percolação, que foi desenvolvida inicialmente na física. É uma disciplina estatística que estuda a distribuição de sistemas desordenados e caóticos nos quais os componentes são distribuídos aleatoriamente em uma rede. **OBJETIVO:** Analisar a aplicação da teoria da percolação em temas relacionados à área de saúde. **MÉTODOS:** Revisão integrativa de estudos indexados nas bases de dados Pubmed e Plos One, utilizando os descritores “TEORIA DA PERCOLAÇÃO” e “SAÚDE”. Como critérios de inclusão: estudos que tivessem como temática o uso da Teoria da Percolação relacionada à saúde, artigos experimentais, artigos de revisão e originais, independente do seu período de publicação; como exclusão foram: artigos incompletos, monografias e teses. Foram selecionados 19 estudos, dos quais, 10 foram utilizados por atenderem os critérios de inclusão **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A teoria da percolação é um dos modelos mais simples e fundamentais na mecânica de transições de fase e análises estatísticas, exibindo o surgimento de um componente, cluster percolante hiperconectado e gigante. Devido ao seu poder de descrever com precisão a mudança de estados dos sistemas, os modelos de percolação já foram aplicados com sucesso ao estudo de uma variedade de sistemas complexos em ciências químicas, físicas e biológicas. Tratando-se da sua aplicação em temas relacionados à saúde, alguns registros podem ser destacados, seu uso como mecanismo estatístico, prospectivo e disseminante vem sendo aplicado constantemente. No tocante a aspectos epidêmicos, se fundamenta ao abordar o espalhamento de um surto epidêmico em comparação a uma população. Observações recentes resultaram em grandes descobertas sobre as características gerais do processo de espalhamento de epidemias, e essas evidências foram possíveis com o uso da teoria da percolação. Com relação aos estudos que mostram a disseminação de doenças no corpo do indivíduo, a aplicação da teoria da percolação nos tecidos biológicos proporcionou introspecções valiosas sobre a iniciação e progressão da doença. Prever quando e onde a doença ressurgirá é fundamental para a prevenção e controle eficazes. A percolação também demonstrou seu potencial na caracterização da morfologia dos tecidos biológicos, junto a suas propriedades físicas e biofísicas. Foram realizados estudos sobre o parênquima pulmonar e foi descoberto que seu comportamento mecânico emerge como uma propriedade global da rede de tecidos, resultante das interações locais de seus componentes microscópicos e da conectividade da rede e que a disfunção mecânica do pulmão, incluindo fibrose pulmonar e enfisema, pode ser explicada pela percolação. Mais recentemente um estudo mostra o uso da percolação na reabilitação fisioterapêutica, na qual utilizou enxertos biocerâmicos baseados em nanotubos de carbono para eletroterapia. **CONCLUSÃO:** A teoria da percolação é uma área da física que quando relacionada com a área da saúde tem muito o que agregar nos aspectos estatísticos, prospectivos e nas características que envolvem a disseminação de doenças, entretanto a variedade de publicações envolvendo os temas ainda é pouco, dado às potencialidades dessa atividade interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Patologias; Percolação; Distribuições Estatísticas.

## INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Maria Gabriela de Sousa Bacelar; <sup>1</sup>Kayne Dias Silva; <sup>2</sup>Débora Lorena Melo Pereira; <sup>2</sup>Fernanda Maria Melo Pereira; <sup>2</sup>Rafael Carvalho de Maria; <sup>3</sup>Deuzuita dos Santos Oliveira.

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Biológicas/Licenciatura pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA;

<sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem Bacharelado – UEMA; <sup>3</sup>Doutora em ciências pela Universidade de São Paulo - USP.

**Área temática:** Saúde Coletiva

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gabi.maria1@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A infecção do trato urinário (ITU) é a segunda infecção mais comumente encontrada na população, acometendo em maior número o sexo feminino, atingindo o trato urinário inferior e /ou superior. Durante muitos anos, a gravidez foi vista como fator predisponente a todas as formas de ITU. No entanto, as mudanças anatômicas e fisiológicas impostas ao trato urinário pela gravidez predisõem a transformação de mulheres bacteriúricas assintomáticas em gestantes com ITU sintomáticas, deixando a impressão de que o número de infecções urinárias seja maior neste período da vida. Dentre estas alterações, sobressaem a dilatação do sistema coletor e o aumento do débito urinário. **OBJETIVO:** Analisar as principais causas e consequências da Infecção Urinária em gestantes. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura científica, que visa um embasamento científico para compreender a origem, causas, sintomas e tratamento dos distúrbios infecciosos do trato inferior e superior que acontecem em pacientes do sexo feminino, foram utilizadas como bases de dados Rev. Bras. Ginecol. Obstet., FEMINA, Acta Obstet. Ginecol. Port., Rev. Bras. Epidemiol., utilizando as palavras-chave e combinações como: (infecção do trato urinário, Urinary tract, Escherichia coli, Cistites, Escherichia coli), foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2000 a 2016 com os critérios que abordam distúrbios infecciosos urinários em mulheres sexualmente ativas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base nos artigos em estudo, maioria das infecções urinárias são causadas por bactérias gram-negativas, tendo como microrganismo invasor a *Escherichia coli*. Estudos epidemiológico mostram que mulheres com idade entre 16 e 40 anos eram as principais acometidas por infecção do trato urinário. Foram realizados estudos de uroculturas onde foram encontrados como agentes invasores, *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, *Staphylococcus saprophyticus* e *Proteus mirabilis*, cuja predominância foi de 69,9%, 6%, 5,1%, e 3,1%, simultaneamente. **CONCLUSÃO:** As mudanças anatômicas e fisiológicas impostas ao trato urinário pela gravidez predisõem a transformação de mulheres bacteriúricas assintomáticas em gestantes com ITU sintomáticas, deixando a impressão de que o número de infecções urinárias seja maior neste período da vida. A ITU pode ser classificada como um problema clínico muito frequente, pois pode variar entre bacteriúricas assintomática a uma infecção renal, podendo levar a Sepsé. Reconhecendo os fatores que levam a ocorrência de ITUs, poderemos contribuir para reduzir, evitar, prevenir ou promover a qualidade dessa gestação ou desse período gestacional. Quanto mais cedo for diagnosticada e tratada doença, maiores serão as chances de diminuir as complicações maternas e fetais.

**Palavras-chave:** Infecção Urinaria; *Escherichia coli*; Gestantes.

## FERIDA DIABÉTICA: A ESCOLHA DO CURATIVO ADEQUADO

<sup>1</sup>Fabíola da Silva Carvalho; <sup>2</sup>Priscilla Janine dos Santos Garcez; <sup>3</sup>Thainara Costa Miguins; <sup>4</sup>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; <sup>5</sup>Polyana Sousa dos Santos; <sup>6</sup>Wannessa Rhégia Viégas Cunha Duailibe.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; <sup>4</sup>Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; <sup>5</sup>Especialista em Saúde Pública, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; <sup>6</sup>Especialista em Obstetrícia e Neonatologia, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fabiolacarvalho120@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A ferida diabética é uma complicação crônica da Diabetes Mellitus (DM), caracterizando-se por infecção, ulceração ou destruição dos tecidos profundos, associados a anormalidades e doenças vasculares periféricas dos membros inferiores (MMII). **OBJETIVO:** Abordar sobre a importância da escolha das coberturas adequadas para o tratamento e cicatrização da ferida diabética. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, O levantamento bibliográfico foi feito através do banco de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online); LILACS (Leitura Latino - Americana e do Caribe em Ciência da Saúde); BVS (Biblioteca virtual de Saúde); Ministério da Saúde e livros referentes ao assunto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos resultados, a prevalência do diabetes na população brasileira alcança níveis assustadores. Cerca de 7,4% da população era declarada diabética. Dentre suas complicações estão lesões ocasionadas pela perda da sensibilidade 20%, devido às alterações neurológicas e vasculares 50%, caracterizando-se por infecção 30%, ulceração ou destruição dos tecidos profundos 70%, associados a anormalidades e doenças vasculares periféricas dos membros inferiores 10%, além de neuropatia diabética que acomete o sistema nervoso periférico, incluindo a parte sensitiva, motora e autonômica, podendo ser aguda ou crônica, de caráter reversível ou irreversível. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a prevenção da ferida diabética ocasionada por pressão, deve ser tratada, também, como prioridade no tratamento do paciente acamado, já que este tipo de lesão também influencia no seu tempo de internação, dependendo da gravidade. Uma alternativa seria a implantação da Escala de Braden sendo adotado como avaliação indispensável no momento da admissão do paciente, o que seria de grande importância para melhor atuação dos profissionais envolvidos na assistência, voltando olhos mais criteriosos para esses pacientes.

**Palavras-chave:** Curativos; Feridas; Diabetes.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

<sup>1</sup>Conceição de Maria Silva Oliveira; <sup>1</sup>Jéssica Keilane da Silva Andrade; <sup>2</sup>Paulo Víctor de Lima Sousa

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau – FAP Teresina-PI; <sup>2</sup>Professor do curso de Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau – FAP Teresina-PI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ceica8@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A socialização do conhecimento da ciência da nutrição pode influenciar, de maneira positiva, nos hábitos alimentares e no estado nutricional da população. Existem ferramentas com uma boa funcionalidade que orientam as escolhas alimentares, sendo a Pirâmide Alimentar uma dessas ferramentas que tem por objetivo orientar as pessoas para uma alimentação mais saudável. **OBJETIVO:** Relatar a experiência adquirida pelos acadêmicos do curso de Nutrição da Faculdade Maurício de Nassau – FAP Teresina, por meio da execução de uma ação educativa com estudantes de ensino médio, visando à promoção de hábitos alimentares saudáveis. **MÉTODOS:** A ação educativa foi realizada em dois dias no mês de setembro de 2016, na Faculdade Maurício de Nassau FAP-Teresina, por alunos do curso de Nutrição da referida instituição. O tema abordado foi “A Pirâmide Alimentar: como interpretá-la” e “A adoção de hábitos alimentares saudáveis”. Para tanto, foram utilizados métodos de dinâmicas, jogos interativos, exposição e verbalização do assunto exposto. A partir de pesquisas bibliográficas em artigos científicos nas bases de dados SciELO, LILACS e Google Acadêmico e em livros de Educação Nutricional, foram confeccionados murais com cartazes ilustrativos utilizados nas dinâmicas e jogos educativos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ação educativa teve um impacto positivo, na qual demonstrou que os estudantes assimilaram também os assuntos abordados, considerando sua participação ativa nas atividades desenvolvidas, com a participação em média de 100 estudantes/dia de ambos os sexos. A ação teve sucesso na socialização do conhecimento devido ao uso de uma linguagem simples e clara que visava o entendimento do público alvo em questão. Com isso, eles foram capazes de identificar quais os alimentos que devem fazer parte de uma alimentação saudável, quais devem ter consumo esporádico com base na pirâmide alimentar, bem como esclarecimento de dúvidas, demonstrando uma correta captação dos temas discutidos. Uma das dificuldades observadas foi que, no início da execução da ação, alguns dos estudantes ficaram tímidos quando solicitados para participar das dinâmicas e jogos interativos. Conforme a ação transcorria, os mesmos começaram a ficar menos inibidos, participando ativamente do processo de socialização do conhecimento. **CONCLUSÃO:** A ação educativa desenvolvida demonstrou um papel fundamental na socialização do conhecimento dos temas abordados, promovendo mudanças no comportamento alimentar, bem como a promoção de hábitos alimentares saudáveis. Para tanto, torna-se de suma importância a integração do conhecimento adquirido na academia com a população, proporcionando enriquecimento na formação profissional e a concretização de ações educativas na vivência da prática.

**Palavras-chave:** Alunos; Hábitos Alimentares; Promoção da Saúde.

## A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO DE LIBRAS NA CARREIRA PROFISSIONAL DE UM FUTURO MÉDICO

<sup>1</sup>Emiliano Miguel Esteves dos Santos; <sup>2</sup>Marina Barros Batista; <sup>3</sup>Clara Beatriz Costa Souza.

<sup>1,2,3</sup>Graduandos em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba;

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** emilianoesteves@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No século XXI, os avanços para garantir acessibilidade de pessoas com deficiência auditiva às informações sobre saúde ainda são suscitos no Brasil, mesmo sendo a saúde um direito de todos. Portanto, torna-se evidente a importância do aprendizado da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS - por parte dos médicos, uma vez que eles exercem procedimentos como anamnese, exames com auxílio de equipamentos, afirmação de diagnósticos e prescrição de medicamentos. Tais atos necessitam de uma relação médico-paciente plena, a qual é adquirida com a comunicação entre os agentes. Todavia, são poucos médicos que possuem habilidades em LIBRAS, logo há presença de um acompanhante nas consultas tornou-se comum. Tal fato é prejudicial para anamnese, visto que o paciente pode falsear ou omitir alguma informação durante a consulta por receio da atitude do acompanhante. Em vista dessa sentença, nota-se a importância do conhecimento de Libras para que o médico possa cumprir com êxito o propósito de sua atividade.

**OBJETIVO:** Demonstrar como o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais foi adquirido em sala e sua importância no futuro do discente e de seus futuros pacientes. **MÉTODOS:** A aprendizagem de Libras foi ministrada no Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), durante o 1º semestre de 2017, sendo iniciada dia 4 de fevereiro e encerrada dia 10 de junho. A cada dia letivo o vocabulário de sinais era ampliado com ênfase nos termos da área da saúde e novas informações sobre a perspectiva do surdo com relação ao mundo eram assimiladas pelos alunos. As lições do primeiro mês se remeteram aos alunos compreenderem como os cidadãos surdos foram tratados ao longo da história. Nos meses seguintes os discentes compreenderam os 5 parâmetros da Libras, adquiriram noções de leis que asseguram a acessibilidade dos surdos, obtiveram noção dos diferentes tipos de surdez e suas causas, souberam identificar as diferentes identidades surdas descritas por Gladis Perlin e no último mês os alunos atenderam alguns cidadãos surdos da cidade de Parnaíba – PI, obtendo sucesso em conscientizar tais pessoas dos seus níveis de glicose, pressão arterial e tipagem sanguínea. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A inserção da LIBRAS nos cursos de graduação da área da saúde é de extrema importância, visto que os alunos encontram-se capacitados a atuarem como facilitadores do acesso dos surdos aos serviços de saúde, promovendo a garantia de seus direitos como cidadãos. **CONCLUSÃO:** Diante desse fato, nota-se a importância do conhecimento das LIBRAS pelo estudante da saúde, principalmente desde os anos iniciais do curso.

**Palavras-chave:** Educação; Saúde; Surdos.

## ESTUDO FISIOLÓGICO E GENÉTICO EM PACIENTES COM DOENÇA DE VON GIERKE: REVISÃO DE LITERATURA

Janaína Santos de Araújo<sup>1</sup>; Isabel Cristina Costa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>2</sup> Graduada em Medicina na Universidade Federal do Amazonas – UFAM

**Área temática:** Medicina

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** janainasdearaujo@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Von Gierke insere-se em um grupo de distúrbios autossômicos recessivos relacionados ao metabolismo da glicose. O defeito primário encontra-se na baixa conversão de glicose-6-fosfato (G6P) à glicose e fosfato devido a mutação de qualquer um dos genes da G6P (Shieh, J. J. et al., 2009). As glicogenoses são doenças de armazenamento de glicogênio e a doença de Von Gierke é a mais comum delas, sendo que as complicações metabólicas da doença incluem hipoglicemia, acidemia láctica, hiperuricemia, hipofosfatemia e adenoma hepático (Nunes, Frederico H. S., 2009). A glicogenose de Von Gierke é de herança genética autossômica recessiva, ou seja, têm um risco de ocorrência de 25% a cada gestação de pais heterozigotos, apresentando incidência de 1:100.000 nascidos vivos (Martins, A. M et al., 2008). A doença é descrita nos primeiros 28 dias de vida (período neonatal) quando os bebês costumam apresentar hipoglicemia após pequenos períodos de jejum ou após infecções. A hipoglicemia se caracteriza por palidez, suor frio e convulsões. (Brunoni, D., 2007). **OBJETIVO:** Compreender as características fisiopatológicas e genéticas da Doença de Von Gierke e, também, o trajeto da conversão diminuída da glicose-6-fosfatase, além de correlacionar a sintomatologia com o tratamento correto a ser aplicado. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão bibliográfica integrativa, a qual se fundamenta em uma extensa análise da literatura, nas seguintes fontes virtuais: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Public/ Publisher MEDLINE (PubMed), no período de 1999 a 2009. Para o intuito dessa revisão, foram utilizados os seguintes descritores: “Transtornos do Metabolismo de Glicose”, “Glucose Metabolism Disorders” e “Glucose”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A doença apresenta-se quando a atividade da unidade catalítica da glicose 6-fosfatase está ausente ou com atividade reduzida no fígado, rim e intestino (Nunes, Frederico H. S., 2009). A disfunção renal é vista na maioria dos pacientes a partir da segunda década de vida (Reis, C.V.S., 1999). O tratamento dessa patologia é realizado majoritariamente através da dieta. A frutose e a galactose são metabolizados à glicose-6-fosfato, portanto deve-se evitar o consumo de lactose, frutose e sacarose, que podem provocar acidose láctica, no entanto não há concordância científica sobre a restrição desses monossacarídeos (Basso, L. S. , 2006). O plano dietético deve ser feito cuidadosamente e revisado para proporcionar aqueles nutrientes essenciais, merecendo atenção especial o cálcio, devido ao limitado consumo de leite e a vitamina D (Rake, J. P. , 2006). Observa-se ainda que, o elevado metabolismo dos carboidratos demanda maiores quantidades de vitamina B1. **CONCLUSÃO:** Esse trabalho visa a contribuir no meio acadêmico e profissional como uma ampliação do estudo da genética, fisiologia e patologia humana no aspecto da doença em estudo. Ademais, foi avaliado que o diagnóstico precoce dos erros metabólicos é fundamental para o início do tratamento específico. A transgressão do tratamento ocasiona complicações metabólicas, com sérias crises de hipoglicemia seguida por danos neurológicos. É necessário, portanto, entender a fisiopatologia a fim de aderir à dietoterapia correta e trabalhar no aconselhamento familiar o qual é um dos pontos mais importantes para o bom prognóstico do paciente.

**Palavras-chave:** Transtornos do Metabolismo de Glicose; Glucose Metabolism Disorders; Glucose.

**ABORDAGENS SOBRE PREVENÇÃO E OS CUIDADOS DO TRACOMA: UMA REVISÃO**

<sup>1</sup>Maria Laura Sales da Silva Matos; <sup>1</sup>Brenna Oliveira de Souza; <sup>1</sup>Marília Ramalho Oliveira; <sup>1</sup>Paulo Henrique de Andrade Cunha; <sup>1</sup>Fernanda Maria Melo Pereira; <sup>2</sup>Francilene de Sousa Vieira; <sup>3</sup>Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva.

<sup>1</sup>Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – Centro de Estudos Superiores de Caxias; <sup>2</sup> Enfermeira pela Universidade Estadual do Maranhão. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade, Ambiente e Saúde-PPGBAS (Universidade Estadual do Maranhão); <sup>3</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Prof<sup>a</sup>. da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Lauramattoz@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O tracoma caracteriza-se por uma doença ocular inflamatória crônica, ocasionando alterações cicatriciais, tendo como meio de transmissão a forma direta, de indivíduo a indivíduo, e indireta, por meio de acessórios contaminados, como toalhas, lençóis, roupas. É mais ocorrente em países emergentes, com prevalência em populações de baixo nível socioeconômico. Refere-se à uma doença negligenciada, que acomete populações mais pobres, e atualmente caracterizada como um problema de saúde pública. Fatores como a pobreza, a superlotação, as precárias condições de higiene pessoal e ambiental contribuem para o aparecimento da doença. **OBJETIVO:** conhecer as publicações a respeito do tracoma, enfocando sua prevenção, cuidados e o tratamento. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados BVS e SciELO, com descritores “Tracoma” e “Prevenção”. Usou-se o descritor tracoma na base de dados SciELO, e foi encontrado 4578 artigos, usando os critérios de inclusão como, ano de publicação a partir de 2010 e idioma em português e inglês, teve-se como resultado 2 artigos em português e 2 em inglês. Na base de dados BVS, na busca avançada empregou-se os descritores tracoma e prevenção, encontrando-se 722 artigos. Após a filtragem, com os critérios de inclusão: base de dados – LILAS E MEDLINE, texto completo, anos de publicações de 2009 a 2016, e idiomas inglês e espanhol, e após a análise dos artigos a partir do título, aprovou-se 9 artigos para construção do presente trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir do estudo pode-se observar que o sexo masculino e feminino, e baixa higiene, principalmente na face, foram associados como fatores de risco para o aumento significativo do aparecimento de tracoma folicular. No Brasil as maiores prevalências foram registradas nos estados do Ceará e Acre, enquanto que, no Distrito Federal e Mato Grosso do Sul o número de casos foi o mais baixo encontrado. **CONCLUSÃO:** O tracoma é uma doença de alta prevalência, que necessita de estratégias de prevenção, como capacitações dos profissionais que atendem a pessoas com essa doença, visto que, em muitos casos o tracoma pode ser confundido com uma conjuntivite alérgica, necessitando de um diagnóstico clínico mais específico, e requerendo mais conhecimento dos profissionais, haja vista a necessidade de se erradicar as doenças negligenciadas, como o tracoma.

**Palavras-chave:** Tracoma; Prevenção; Cuidados; Tratamento.

## A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE COMBATE A DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS EMERGENTES E REEMERGENTES NO ATUAL CENÁRIO BRASILEIRO

<sup>1</sup>Priscila Silva Gaspar; <sup>2</sup>Francisca Jéssica de Sousa Oliveira; <sup>3</sup>Daylana Braga Soares; <sup>4</sup>Emanuel Vitor Dantas Oliveira; <sup>5</sup>David Rousemberg Neres; <sup>6</sup>Maria Izabel de Sousa Noronha; <sup>7</sup>Maria Amélia De Oliveira Costa.

<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6</sup> Graduanda de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho-FSA; <sup>7</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** priscilagasparpi@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos 10 anos no Brasil ocorreram vários surtos de doenças infecciosas entre elas estão a Dengue; Zica vírus (ZIKV); Febre de Chikungunya (CHIKV) e mais recentemente a Febre Amarela; o Ministério da Saúde através de políticas específicas tenta conter essas doenças que se espalham por diversas regiões do país, uma ferramenta importante diante do atual cenário brasileiro é a educação em saúde uma vez que além de mobilizar profissionais de saúde envolve toda a população, além disso, as medidas preventivas trazem um impacto econômico muito menor comparada aos custos dos tratamentos dos doentes, dessa forma, a educação em saúde é um importante caminho pra melhorar os indicadores epidemiológicos em saúde. **OBJETIVO:** Identificar e relacionar o impacto que a educação em saúde possui no combate a doenças emergentes e reemergentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos encontrados nas bases de dados: SCIELO e MEDLINE, além de livros e manuais do Ministério da Saúde abordando a temática. A busca e análise do material ocorreram nos meses de março a abril de 2017. Os critérios de inclusão foram publicações entre os anos de 2010 a 2016, disponíveis em texto completo e acesso livre, como critério de exclusão adotou-se artigos publicados fora do período proposto e aqueles que não abordam a temática em questão. Amostra foi composta por 6 artigos, 2 protocolos do ministério da saúde e 1 livro. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As doenças emergentes e reemergentes são diversas, mas o combate a essas patologias são na maioria das vezes com atitudes simples e com a educação em saúde ocorre o advento dessas informações por meio de profissionais capacitados, diante das doenças citadas, por exemplo, a educação em saúde orienta a população a não deixar água parada, pois a transmissão da dengue, CHIKV, ZIKV e febre amarela dar-se através do mosquito Aedes Aegypti infectado que se prolifera em ambiente propício a manutenção do agente transmissor; por outro lado também salienta-se a relevância do calendário nacional de imunização relativa a febre a amarela considerada reemergente onde esta enfermidade mantem-se em recrudescimento no país. Manter essa ferramenta de educação em saúde é outra estratégia que contribui na redução não apenas surtos, mas também corrobora para uma melhor qualidade de vida, além do conhecimento da diferenciação das fases da doença, como também a importância do tratamento adequado, caso a doença já esteja instalada. Por outro lado o monitoramento através dos indicadores de saúde são importantes para adequar a educação em saúde a realidade local. **CONCLUSÃO:** Portanto, a educação em Saúde deve ser vista de forma holística, a conscientização da população contribui de maneira positiva na mudança de comportamento, melhorando as condições de saúde e de vida, tornando a população sujeito no combate a esta enfermidade. A análise dos indicadores de saúde também contribuirá na redução de doenças emergentes e reemergentes.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Epidemiologia; Doenças transmissíveis emergentes.

## AS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UMA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO À POPULAÇÃO MAIS IDOSA

<sup>1</sup>Janayra Kaline Barbosa Oliveira; <sup>1</sup>Alana Paulina de Moura Sousa; <sup>1</sup>Fernanda Lopes Souza; <sup>1</sup>Alana Rafaela da Silva Moura; <sup>1</sup>Juliana Dayse de Carvalho Silva; <sup>2</sup>Maria do Socorro Silva Alencar.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** janakalnut@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Observou-se nas últimas décadas, o aumento no crescimento da população idosa em todo o mundo. Esse crescimento gera consequências sérias que influenciam diretamente os serviços de assistência social e de saúde da população idosa, agravado com a precariedade dos planos médicos e do baixo salário da aposentadoria. Quando a família não possui condições econômico e/ou social para reconhecer-se como provedora, delega as instituições de longa permanência para idosos seu papel, estas surgem para suprir a necessidade de demanda de cuidados a idosos. **OBJETIVO:** Buscar e correlacionar artigos da literatura que relatem sobre a importância das Instituições de Longa Permanência na atenção da população mais idosa. **MÉTODOS:** O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa que possui a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Este estudo de revisão integrativa foi operacionalizado por meio de seis etapas as quais estão estreitamente interligadas: elaboração da questão norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; avaliação dos estudos incluídos; interpretações dos resultados e apresentação da revisão integrativa. A busca foi realizada nas bases de dados SCIELO, Google Acadêmico, Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que mesmo estando em uma ILPI onde os idosos recebem mais atenção e cuidados, eles ainda se encontram muito sozinhos e deprimidos. Os autores, de modo geral, relataram uma preocupação com a falta de atenção afetiva e aos efeitos negativos do abandono na saúde dos idosos institucionalizados. **CONCLUSÃO:** As ILPI, atualmente, fornecem uma estrutura física e profissional de melhor qualidade, porém ainda falta uma maior interação afetiva com os idosos. Faz-se necessário mais atividades integrativas com os idosos para promover a melhoria do bem-estar físico e mental, e proporcionar uma estadia de qualidade.

**Palavras-chave:** Idosos; Instituições de Longa Permanência; Asilo.

## ACÇÕES PREVENTIVAS SOBRE ARBOVIROSES REALIZADAS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ

<sup>1</sup>Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão; <sup>2</sup>José Cirilano Sousa Albuquerque; <sup>3</sup>Thais Rodrigues Ferreira; <sup>4</sup>Luiza Crisbênia Araújo

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; <sup>2</sup> Doutorando em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará – UFC; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>4</sup>Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** girlane.albuquerque@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As arboviroses são doenças que podem acometer humanos após serem transmitidas por meio de alguns artrópodes (insetos e aracnídeos). Os arbovírus incluem o vírus da Dengue, Zika e Chikungunya que são transmitidas por mosquitos do gênero *Aedes*. Conforme descrito pelo Ministério da Saúde, no Brasil, o quadro epidemiológico tem se agravado, sendo registradas também ocorrências de formas graves com óbitos em diversas regiões do País, incidindo especialmente sobre a população mais jovem. (BRASIL, 2015). **OBJETIVO:** Descrever medidas profiláticas em um município com registro de alta incidência de arboviroses. **MÉTODOS:** A intervenção foi realizada por acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA e profissionais de saúde local, na qual foram visitados 72 domicílios de um município do interior do Ceará, no mês de fevereiro de 2017. A equipe selecionou dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação Municipal (SINAN) e informações sobre as doenças, modo de transmissão e características do vetor, para elaborar um folder educativo como instrumento de educação e sensibilização, no intuito de empoderar a população adscrita à área no combate as arboviroses. Para isso foram selecionadas imagens expressivas, utilizadas na mídia, que traduzem a real gravidade da epidemia de arboviroses e suas consequências, destacando como a população deve agir para evitar os criadouros do mosquito. Em seguida cada família recebeu auxílio para limpar o seu quintal, hortas e jardins e eliminar possíveis focos do mosquito transmissor. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizadas 72 visitas domiciliares com duração média de 40 minutos. As visitas educativas aconteceram em 3 momentos. No primeiro momento, cada membro da família recebeu um folder educativo que continha informações básicas sobre arboviroses, métodos de vigilância e combate ao mosquito transmissor e sintomas clássicos das arboviroses. Assim foi possível repassar conhecimentos sobre a doença e procedimentos de controle e anticoncepção dos criadouros do mosquito, estimulando a prevenção. No segundo momento, cada família foi convidada a fazer uma breve limpeza no âmbito domiciliar com auxílio dos acadêmicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde, a fim de reduzir reservatórios que pudessem viabilizar a reprodução do mosquito. Em terceiro, foi solicitada autorização para colar na entrada de cada domicílio o cartaz “Como quebrar o ciclo da Dengue, Chikungunya e Zika”. Assim acredita-se que a educação em saúde é parte de uma proposta de ação voltada à prevenção de doenças, por meio de mudanças de comportamentos ou de esclarecimentos quanto às atividades que oferecerem riscos à saúde, instigando à participação da comunidade, para que se mobilizem e participem de ações de controle em parceria com o poder público e o Setor de Saúde. **CONCLUSÃO:** Diante do número de casos registrados de arboviroses e em face das sérias complicações que essas epidemias causam à população, torna-se importante à intensificação das ações de controle vetorial nos Municípios, bem como o reconhecimento precoce das novas áreas com transmissão para minimizar o impacto dessas doenças. Dessa forma, é fundamental a realização de ações coordenadas entre múltiplos órgãos governamentais, além da mudança comportamental da população.

**Palavras-chave:** Arboviroses; Educação para a Saúde Comunitária; Visita Domiciliar.

## O CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PIAUI COMO LOCAL DE FOMENTO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS USUÁRIOS DE SAÚDE MENTAL

<sup>1</sup>Marta Evelin de Carvalho; <sup>2</sup>Jossinete Maria Piauilino de Miranda.

<sup>1</sup> Mestrado em Saúde da Família pela RENASF/FIOCRUZ; <sup>2</sup> Conselheira do Conselho Estadual do Piauí.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** martaevelin.pi@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, a criação do SUS, estabelece uma nova relação entre o Estado e a sociedade, onde as decisões sobre a saúde passam a ser negociadas com os representantes das comunidades, pelo reconhecimento destes, como conhecedores legítimos da realidade local. A constatação da insuficiência da representação social na garantia do exercício da democracia e interesses dos cidadãos, previu na Constituição Federal de 1988, a criação de instancias deliberativas na organização e funcionamento das políticas públicas, entre elas os conselhos de saúde. No Piauí, o Conselho Estadual de Saúde (CES) foi criado em 2010 constando nos registros internos deste, que dentre as várias instituições que já ocuparam assento nesse conselho, houve apenas uma representando a área da saúde mental, ocupada por um trabalhador. A criação das Comissões Intersetoriais dentro do Conselho, tem como objetivo a articulação das políticas públicas específicas por áreas. A Comissão Intersetorial de Saúde Mental (CISM) desde 2007 estava desativada por não conseguir representantes suficiente para sua composição. No ano de 2016, pela primeira vez no Piauí, uma usuária de saúde mental foi eleita conselheira do CES e reativou a CISM. **OBJETIVO:** Avaliar o papel do Conselho Estadual do Piauí como fomentador da participação social dos usuários de saúde mental. **MÉTODOS:** Este estudo é um relato de experiência ocorrido, no período de janeiro de 2016 a maio de 2017. No início ocorreu o processo de sensibilização dos usuários para as eleições do CES, após eleição ganha, a reativação da CISM se deu através da sensibilização de outros órgãos e instituições para a composição da referida comissão, que contou com apenas 3 usuários dos serviços de saúde mental. A construção do Plano de Ação de 2016 da CISM priorizou a fiscalização e avaliação dos serviços de saúde mental, audiências para discussão da violação dos direitos da pessoa com transtorno mental e fóruns temáticos. No ano de 2017, a CISM realizou a 1º Assembleia Geral dos CAPS de Teresina, onde foi tirado representantes de todos os CAPS para compor a Comissão de saúde mental do Conselho Estadual. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Brasil, apesar da cultura de submissão ainda presente na maioria da população e mais fortemente identificada nos usuários de saúde mental, que sofreram ao longo do tempo um processo de silenciamento da sua voz e de desconhecimento dos seus direitos, os Conselhos de Saúde, ocupam um importante papel no fomento da participação social, no fortalecimento do controle social e na defesa dos direitos. Destacamos também o processo político e educativo em saúde estabelecido em cada encontro pela diversidade de olhares que permitiu uma reflexão mais crítica e apurada da realidade local e a efetivação da participação da sociedade na gestão. **CONCLUSÃO:** A ampliação da participação dos usuários de saúde mental no CES Piauí permitiu a produção de conhecimentos e aprendizados coletivos que proporcionaram um novo fazer do controle social e a emancipação dos usuários como sujeito histórico e social capaz de tomar suas próprias decisões, de transformar a realidade local e de se transformar.

**Palavras-chave:** Controle social; Saúde mental; Empoderamento.

## ATENDIMENTO AOS SURDOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO DA LIBRAS PELOS ESTUDANTES DE MEDICINA

<sup>1</sup>Marina Barros Batista; <sup>2</sup>Clara Beatriz Costa Souza; <sup>3</sup>Emanuella de Castro Nogueiros Nogueira; <sup>4</sup>Emiliano Miguel Esteves dos Santos; <sup>5</sup>Esther Barata Machado Barros; <sup>6</sup>Kalliny Luiza Dias Arouca; <sup>7</sup>Clesivane do Socorro Silva do Nascimento.

<sup>1 2 3 4 5 6</sup>Graduanda em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP;

<sup>7</sup>Graduada em Licenciatura em Letras – Português pela Fundação Universidade Estadual do Piauí – FUESPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** maribarrobatista@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Baseando-se em um dos princípios norteadores do Sistema Único de Saúde – equidade - o atendimento deve ser realizado reconhecendo as necessidades de cada indivíduo, oferecendo o direito à saúde, independente das diferenças sociais e respeitando a individualidade de cada usuário. Embora amparados pela Lei de nº 13.146, as pessoas com surdez ainda sofrem com a carência dessa equidade, visto que boa parte dos profissionais da saúde não possuem habilidades na comunicação pela Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, o que acarreta danos para os cuidados dessa população. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da introdução da Língua Brasileira de Sinais já nos primeiros anos da grade curricular dos estudantes de Medicina. **MÉTODOS:** Relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do primeiro e terceiro período de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP - que cursam a disciplina de Libras na instituição. Os alunos acompanharam e realizaram atendimentos destinados à comunidade surda da cidade de Parnaíba – PI na própria instituição, como anamnese, tipagem sanguínea, glicemia, eletrocardiograma e avaliação antropométrica. Divididos em grupos e em estações, e auxiliados por tutores, os alunos possuíam a missão de promover a avaliação do paciente e tentar efetivar a comunicação, explicando o funcionamento e a importância de cada etapa, em LIBRAS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nota-se que a implantação da disciplina de LIBRAS nos cursos da saúde possui extrema importância para a formação mais humanizada e transversal, não somente para a classe médica, mas também, para toda a equipe envolvida. Os alunos foram capazes de estabelecer comunicação com o próprio paciente com surdez, sem necessidade de intermediários, como intérpretes ou acompanhantes, estando preparados para desenvolver e aprimorar a relação médico/paciente. Com isso, há um benefício mútuo, visto que as pessoas com surdez expressavam sua felicidade por estarem sendo compreendidas durante os atendimentos e, por conseguirem transmitir o que sentiam, bem como visualizaram uma nova realidade, em que a equipe médica estará mais capacitada para atendê-los e as barreiras da comunicação entre surdos e ouvintes serão superadas. **CONCLUSÃO:** A partir da vivência relatada pode-se dizer que, embora a LIBRAS esteja presente na grade curricular de muitas Instituições de Ensino, é fundamental que esse aprendizado envolva ações que possibilitem o contato e a troca de experiências entre os alunos e as pessoas com surdez. Ademais, a ação pioneira realizada entre os acadêmicos de medicina e a comunidade surda foi de grande importância, pois mostrou ser possível envolver o aprendizado da LIBRAS com a prática médica acadêmica.

**Palavras-chave:** Equidade; Humanização; Surdez.

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA (2012-2016)**

<sup>1</sup>Alexsandra Lira Sousa; <sup>1</sup>Lauanda Karoline Cruz Oliveira; <sup>1</sup>Lara Michelly e Silva Lemos; <sup>1</sup>Edileuza Sousa da Silva; <sup>1</sup>Islayane Lima de Araújo; <sup>1</sup>Elizandra Lima Costa; <sup>2</sup>Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem Bacharelado pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; <sup>2</sup>Doutorado em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará – UFPA.

**Área Temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sandy\_lira97@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou *Bacilo de Koch* (BK). A transmissão da tuberculose é direta, de pessoa a pessoa, portanto, a aglomeração é o principal fator de transmissão. Quem está com tuberculose expõe ao falar, espirrar ou tossir, pequenas gotas de saliva que contém o agente infeccioso e podem ser aspiradas por outro indivíduo. Má alimentação, a falta de higiene, tabagismo, alcoolismo ou qualquer outro fator que gere baixa resistência orgânica, também favorece o estabelecimento da tuberculose. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a taxa de incidência da tuberculose vem diminuindo desde 2002 em 1,3% ao ano. A estimativa de novos casos de tuberculose no mundo é de 8,8 milhões em 2010, equivalente a 128/100.000 habitantes. Em 2000, a Organização das Nações Unidas estabeleceu as “Metas do Milênio”, que incluíram o controle da tuberculose até 2015. **OBJETIVO:** Traçar um perfil epidemiológico dos portadores de tuberculose no município de Caxias-MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo e quantitativo, baseado em dados secundários do período de 2012 a 2016 coletados no Departamento de Informática do SUS (DATASUS) referentes à tuberculose no município de Caxias-MA. As informações foram tabuladas e processadas no programa EPI INFO 7. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** o Maranhão apresenta 9.640 pessoas com tuberculose entre os anos de 2012 a 2016, no município de Caxias foram constatados 241 casos onde a faixa-etária com maior índice é entre 20-39 anos com 92 casos, sendo que a maioria era do sexo masculino com 62 casos. A predominância no grupo masculino pode ser explicada pela maior exposição a fatores ou situações de riscos, como o uso de álcool e fumo e por acessarem menos os serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Portanto, a procura aos serviços de saúde, favorecendo o diagnóstico precoce, é a melhor forma de prevenir a transmissão da doença com o início do tratamento o mais rápido possível.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Epidemiologia, *Mycobacterium tuberculosis*.

## OS BENEFÍCIOS DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO E PARTO PARA A PARTURIENTE

Almerinda da Silva Amorim Portela Neta<sup>1</sup>, Esther Rocha Portela<sup>1</sup>, Luanna Driely Galeno de Sousa<sup>1</sup>, Maria Helena de Sousa Santos<sup>1</sup>, Ramnés Silva e Araújo<sup>2</sup>, Roberto Wesley da Costa Alves<sup>1</sup>, Danielle Souza Silva Varela<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau Parnaíba- PI ; <sup>2</sup>Graduando em Psicologia pela Faculdade Mauricio de Nassau Parnaíba- PI ; <sup>4</sup>Professora da Faculdade Mauricio de Nassau- Parnaíba- PI

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** almerindaportela@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A humanização da parturição passa pela legitimidade da participação da parturiente nas decisões, na presença de um acompanhante, além da busca por melhorias na relação da instituição hospitalar e seus consumidores. A lei 11.108 de 07 de abril de 2005 dá a mulher o direito de ter, durante o trabalho de parto, parto e pós-parto, um acompanhante de sua escolha, devendo as instituições de saúde permitir sua aplicação. **OBJETIVO:** Investigar na literatura científica evidências sobre a contribuição da presença do acompanhante no trabalho de parto, parto e pós-parto para a gestante e acompanhante. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura que teve como objetivo responder a seguinte pergunta de pesquisa: “qual a importância da presença do acompanhante no processo de parto e pós-parto para a parturiente e este acompanhante?”. A busca foi realizada no Scielo (Scientific Electronic Library Online) através dos descritores “acompanhante, parto e enfermagem”, sendo encontrados 14 artigos. Utilizado o critério de inclusão língua portuguesa, restaram 12 artigos, que após um processo de apreciação, apenas três responderam a pergunta de pesquisa e foram incluídos nesta revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos selecionados foram resultados de pesquisas qualitativas que tiveram como sujeitos companheiro, mãe, sogra, comadre, irmã e tia de parturientes que relataram a experiência de acompanhar o parto, além da própria parturiente. As contribuições da presença do acompanhante para a parturiente estiveram, principalmente, relacionadas a sensação de proteção e segurança conferidas a essas mulheres no momento do parto. Alguns estudos apresentaram relatos de parturientes que informaram se sentirem valorizadas e amadas por seus acompanhantes, por estarem presentes num momento tão importante da vida. A presença de um ente querido, frente a um momento de dor e apreensão as tornaram mais tranquilas e confortáveis para vivenciar o momento, sobretudo, pela vigilância e apoio ofertado em todos os momentos. Para o acompanhante, a experiência esteve mais relacionada ao fortalecimento de vínculos, principalmente quando o companheiro é o acompanhante. Neste casos, o ato de ser acompanhante permitiu o fortalecimento dos laços pai-filho, marido-esposa e pai-mãe-filho. **CONCLUSÃO:** A experiência do acompanhamento no trabalho de parto, parto e pós-parto permite o compartilhamento de diversos sentimentos e emoções entre parturiente e acompanhante que fortalecem os vínculos familiares/conjugais e proporcionam suporte psicossocial, tendo função reconhecida na humanização do parto. Ressalta-se o baixo número de publicações encontradas sobre este assunto, fato que limitou a análise desta revisão e que sinaliza a necessidade de maior inserção desta temática na publicações científicas. Esta experiência precisa ser mais incentivada pelos profissionais de saúde através do esclarecimento e respeito a lei do acompanhante.

**Palavras-chave:** Acompanhante; Parto; Enfermagem.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL EM UM SERVIÇO DE SAÚDE NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA

<sup>1</sup>Antonio de Carvalho Silva Filho; <sup>2</sup> Antônia Robstênia Bezerra de Sousa; <sup>3</sup>Janayna dos Santos Moura; <sup>4</sup>Francisca Lopes de Souza; <sup>5</sup> Andréa Silveira de Assis Linhares; <sup>6</sup>Ana Alita Gomes da Silveira Feijão.

<sup>1</sup>Acadêmico de Serviço Social – INTA- Instituto Superior de Teologia Aplicada; <sup>2</sup>Ouvidora Policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>3</sup>Nutricionista da Policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>4</sup>Assessora de Educação Permanente - Policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>5</sup>Diretora - Policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>6</sup>Assessora Técnica de Qualidade - Policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** acarvalho.mdf.tecenf@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Ouvidoria é um serviço apropriado para que o cidadão participe da gestão, por meio das manifestações (reclamações, solicitações, pedidos de informações, sugestões e elogios) viabilizado como canal de participação popular, sendo uma das ferramentas de análise para garantir a assistência humanizada e de qualidade no serviço de saúde. A participação pode ser através do formulário das caixas de coletas disponibilizadas nos setores da Unidade. As manifestações podem ser de caráter anônimo, comum e sigiloso, sendo os meios de entrada: Telefone, Presencial, E-mail, Caixa de Coletas, Ouvidor SUS e SOU-CGE.

**OBJETIVO:** Avaliar por meio de manifestações dos cidadãos elogios relacionados aos profissionais de um serviço de atenção secundária em Sobral-Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e quantitativa, baseado em uma vivência em uma policlínica que atende 24 municípios da Região de Saúde de Sobral-CE. Os dados obtidos e coletados das manifestações foram de cidadãos que utilizaram os serviços ofertados como: Consultas; Núcleo de Estimulação Precoce – NEP; Fisioterapia; Exames de Imagens e Laboratório de Janeiro de 2016 à Maio de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os cidadãos manifestaram-se no período de Janeiro de 2016 à Maio de 2017. Em sua maioria do sexo feminino com 54% de participação na Ouvidoria. O nível de escolaridade 21% tem graduação, a maioria com idade de 31 à 60 anos. Os meios de entrada mais utilizados pelos cidadãos foram às caixas de coletas disponibilizadas nos setores na Unidade. As maiorias das manifestações foram de caráter comum com percentual de 87%. O município de maior participação foi Sobral com 31%. Dentre as especialidades mencionadas: Gastroenterologista (n=04); Terapeuta Ocupacional (n=02); Fisioterapeuta (n=02); Colonoscopista (n=04); Nutricionista (n=03); Técnica em Radiologia (n=01); Enfermagem (n=01); Técnico de Enfermagem (n=01); Assistente Social (n=01); Auxiliar de Escritório (n=01); Auxiliar de Escritório (n=01) e Endocrinologista (n=01). **CONCLUSÃO:** Estes indicadores demonstram o poder de transformação social no serviço prestado na policlínica, sendo definido como algo construindo como bases sólidas para garantir o cuidado com outro e a motivação e o reconhecimento profissional.

**Palavra-chave:** Profissionais de Saúde; Ouvidoria.

## SUSCEPTIBILIDADE À ANFOTERICINA B DE ISOLADOS AMBIENTAIS DE *Cryptococcus neoformans*.

<sup>1</sup>Andressa Kelly Ferreira e Silva; <sup>1</sup>Nayra Cristina Lira dos Santos Silva; <sup>1</sup>Claudiane Vansoski Araújo; <sup>2</sup>Fernanda Machado Fonseca.

<sup>1</sup>Graduandas em Biomedicina na Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** andressakelly.fs@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** *Cryptococcus neoformans* é uma levedura oportunista que afeta mais de um milhão de pessoas por ano em todo o mundo. No ambiente urbano são frequentemente encontrados em solo contaminado com excretas secas de aves, que podem infectar o hospedeiro humano por meio da inalação, causando infecções fatais como a meningite criptocócica, principalmente em pacientes HIV positivos. O surgimento de resistência antifúngica de isolados ambientais e clínicos de *C. neoformans* e *C. gattii* tem sido evidenciado nas últimas décadas em todo o mundo, tanto pelo aumento do número de casos de AIDS, gerando a imunossupressão, como também devido ao uso prolongado de antifúngicos no tratamento desses pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar a susceptibilidade à anfotericina B de cepas ambientais de *C. neoformans* isolados em Parnaíba, PI. **MÉTODOS:** Entre junho de 2016 e abril de 2017 foram coletadas 39 amostras de excretas secas de pombos (*Columbia livia*) em diferentes áreas da cidade. As amostras foram semeadas em Ágar Níger e incubadas à 35°C por até 10 dias para identificação de colônias lisas, cremosas e de coloração marrom escuro, sugestivo de *Cryptococcus* spp. As colônias suspeitas identificadas por métodos clássicos micológicos como teste da Tinta Nanquim, produção de urease e teste CGB. O teste de susceptibilidade à anfotericina B foi realizado pelo método de microdiluição em caldo de acordo com o documento M27A-3 do CLSI. Adicionalmente, foram incluídas duas cepas de *C. neoformans* previamente isoladas para a realização dos métodos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** *Cryptococcus* spp. foi isolado em seis (15,4%) amostras e todas (100%) as cepas isoladas apresentaram teste da uréase positivo e para a diferenciação de espécie em *C. neoformans* ou *C.gattii* em meio CGB, todas (100%) as amostras foram classificadas como *Cryptococcus neoformans*. Todas as oito (100%) amostras avaliadas demonstraram susceptibilidade a esta droga, sendo que uma (12,5%) cepa apresentou CIM de 0,25µg/mL, cinco (62,5%) cepas apresentaram CIM de 0,5 µg/mL e duas (25%) cepas apresentaram CIM de 1,0µg/mL. Nenhuma cepa avaliada demonstrou resistência a anfotericina B, principal antifúngico utilizado no tratamento da criptococose. **CONCLUSÃO:** Os estudos de susceptibilidade a antifúngicos contribuem para a investigação de desenvolvimento de casos de resistência e na melhora do tratamento terapêutico. A anfotericina B atualmente é o antifúngico mais eficaz no tratamento da criptococose, entretanto, ao vários efeitos tóxicos desta droga limita a sua utilização. Os resultados do presente estudo demonstraram susceptibilidade à anfotericina B das cepas de *Cryptococcus neoformans* isoladas na cidade de Parnaíba, PI.

**Palavras-chave:** Susceptibilidade; Anfotericina B; *Cryptococcus neoformans*.

**PREVALÊNCIA DE *Cryptococcus neoformans* NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI**

<sup>1</sup>Andressa Kelly Ferreira e Silva; <sup>1</sup>Claudiane Vansoski Araújo; <sup>2</sup>Fernanda Machado Fonseca.

<sup>1</sup>Graduandas em Biomedicina na Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** andressakelly.fs@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A criptococose, micose causada pelo gênero de *Cryptococcus* spp. tem sido uma das infecções oportunistas com maiores índices de mortalidade entre os pacientes HIV positivos, especialmente em países subdesenvolvidos. O agente etiológico *C. neoformans* é um fungo oportunista em humanos e causa severa meningoencefalite disseminada principalmente em pessoas com imunossupressão. Estima-se que a criptococose seja responsável por mais de 600.000 mortes por ano em todo o mundo. O isolamento de *C. neoformans* em fezes de aves foi inicialmente realizado na década de 1950 e, desde então, têm sido sugerido que excretas de algumas espécies de aves podem representar um potencial reservatório e/ou fonte de infecção para humanos. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência da levedura *C. neoformans* na cidade de Parnaíba-PI, por meio de isolados ambientais provenientes de amostras de fezes de pombos. **MÉTODOS:** Durante o período de junho de 2016 a abril de 2017, foram estudadas cepas de *C. neoformans* isoladas de excretas secas de pombos que foram coletadas em pet shops e residências da cidade de Parnaíba, PI. As amostras foram semeadas em Ágar Níger para identificação de colônias com cor marrom devido à produção de melanina, sugestivo de *Cryptococcus* spp. Após isso, foram identificadas por métodos clássicos micológicos como o teste da Tinta Nanquim para observar a presença de cápsula, o teste de uréase que mostra a produção de amônia a partir da ação enzima urease, alcaliniza o meio e altera a cor para o róseo intenso e teste CGB, a L-canavanina inibe o crescimento do *C. neoformans* e, conseqüentemente, este é incapaz de assimilar a glicina como fonte de carbono e nitrogênio, mantendo o meio inalterado, conservando sua cor esverdeada. Porém *C. gattii* é resistente e utiliza a glicina como fonte de carbono e nitrogênio, produz amônia, eleva o pH e altera a cor do meio para azul-cobalto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram coletadas 39 amostras de excretas de pombo em diferentes áreas na cidade de Parnaíba, PI. Destas, seis (15,4%) espécimes tiveram resultado sugestivo para *Cryptococcus* spp. por meio do cultivo em ágar Níger, onde foram observadas a presença de colônias de coloração marrom, sugestivas de *Cryptococcus* spp. Todas as seis (100%) amostras suspeitas foram positivas no teste da Tinta Nanquim, observando a detecção da cápsula de *Cryptococcus* spp. e todos (100%) os isolados apresentaram produção da enzima urease e após o teste ágar CGB foram classificadas como *Cryptococcus neoformans*. No Brasil, estima-se a prevalência da criptococose associada a AIDS entre 8 e 12%, com taxas de letalidade de cerca de 35 a 40%. Na região Norte e Nordeste do Brasil, predominam casos de criptococose em indivíduos sem evidência de imunodepressão o que realça a importância da pesquisa do patógeno. **CONCLUSÃO:** Pesquisas de prevalência de um patógeno em determinada localidade, contribuem para análises epidemiológicas, ainda se observa uma falta de estudo na região do estado do Piauí, onde a incidência é bastante propícia devido a fatores como o clima, condições de criação das aves, que pode influenciar em uma maior probabilidade para casos da doença.

**Palavras-chave:** Incidência; *Cryptococcus* spp.; Mortalidade.

**OCUPA RIS: PERFORMANCE ARTÍSTICA CULTURAL EM DEFESA AO 18 DE MAIO-DIA DA LUTA ANTIMANICOMIAL**

<sup>1</sup>Isnara Soares França; <sup>2</sup>Aline dos Santos Ramos; <sup>3</sup>Antonio Wisley Pedrosa Cavalcante; <sup>4</sup>Daniele Veloso de Menezes; <sup>5</sup>Valeska Macêdo Cruz Cordeiro; <sup>6</sup>Victor Hugo Ribeiro de Sousa. <sup>7</sup>Daiana da Silva Carvalho.

<sup>1</sup>Psicóloga, Residente em Saúde da Família e Comunidade pela ESP, Psicodramatista, Educadora Biocêntrica; <sup>2</sup>Assistente Social, Especialista em Saúde Mental Coletiva, Residente em Saúde da Família e Comunidade ESP-CE; <sup>3</sup>Nutricionista, Residente em Saúde da Família e Comunidade ESP-CE; <sup>4</sup>Psicóloga, Residente em Saúde Mental Coletiva ESP-CE; <sup>5</sup>Enfermeira, Especialista em Políticas Públicas em Saúde Coletiva e Especialista em Regulação em Saúde; <sup>6</sup>Profissional de Educação Física, Residente em Saúde Mental Coletiva ESP-CE. <sup>7</sup>Assistente Social, Residente em Saúde Mental Coletiva ESP-CE.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** isnarasoarespsi@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O Brasil vem protagonizando transformações no que se refere a assistência em saúde mental. Na década de 1980, surgem as primeiras manifestações populares em prol da criação de um sistema que garantisse o acesso à saúde a todo cidadão. Nesse contexto, surgem alguns movimentos sociais no sentido de defesa dos direitos dos usuários a uma atenção mais humanizada, propondo uma reformulação das políticas públicas de saúde mental, substituindo o modelo asilar por um que garanta ao usuário a liberdade para o convívio familiar e comunitário, através de ações que considerem o sujeito, e não a doença, desmitificando o imaginário sobre a loucura. Após o II Congresso Nacional de Trabalhadores em Saúde Mental, com o lema “Por uma sociedade sem manicômios”, foi instaurado o 18 de maio como Dia Nacional da Luta Antimanicomial. Mediante essa necessidade, para romper com os paradigmas do lugar da loucura na contemporaneidade, surge o “Ocupa RIS” que, através das ferramentas da arte, da música, do teatro, da palhaçaria e da Educação Popular em Saúde, busca sensibilizar a população da cidade do Brejo Santo-CE, acerca das novas formas de cuidado em saúde mental. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de profissionais residentes nas ações itinerantes de sensibilização sobre a luta antimanicomial, por meio da performance artística cultural. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado por 17 profissionais de saúde residentes da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) sendo eles: assistentes sociais, enfermeiros, nutricionistas, profissionais de educação física e psicólogos, no município do Brejo Santo-CE, no mês de maio e junho de 2017. A performance foi realizada em vários espaços públicos da cidade e bairros de vulnerabilidade onde existe atuação dos residentes. Atingindo servidores públicos e a população circulante das ruas, utilizando a Educação Popular e teatro do oprimido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os residentes ocuparam as ruas e dispositivos públicos, caracterizados de palhaços, chamando a atenção da população por meio da interpretação de personas com comportamentos característicos de pessoas em sofrimento psíquico, com questionamentos: “hoje é dia de que? ”, instigando a reflexão sobre o lugar da loucura na sociedade e importância da luta do 18 de maio. Vale ressaltar que a maioria dos indagados não correspondeu de maneira satisfatória ao serem questionados, demonstrando ainda estranheza com o movimento proposto, percebendo-se que a maior parte não possui conhecimento aprofundado sobre essa luta. **CONCLUSÃO:** Assim sendo, percebe-se a necessidade de ações de educação permanente em saúde mental voltadas aos profissionais, bem como para toda a sociedade, visto que os estigmas relacionados à loucura persistem fortemente enraizados. Infere-se a potência da arte como instrumento de transformação da saúde mental para além dos muros institucionais, indo de encontro as diversas formas de ser e estar no mundo.

**Palavras-chave:** Residência; Saúde Mental; Arte.

## TERAPÊUTICA DE CRIANÇAS PORTADORAS DE EPILEPSIA COM O USO DO CANABIDIOL: A ÓPTICAS DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

<sup>1</sup>Rayssa Stefani César Lima; <sup>2</sup>Helayne Cristina Rodrigues; <sup>3</sup>Diellison Layson dos Santos Lima; <sup>4</sup>Leticia de Almeida da Silva; <sup>5</sup>Beatriz Alves de Albuquerque; <sup>6</sup>Anna Beatriz da Silva de Sousa Melo; <sup>7</sup>José de Ribamar Ross;

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, Maranhão, Brasil; <sup>7</sup> Mestre em Enfermagem UNISINOS- RGS, professor do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão. Caxias- MA.

**Área Temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rayssastefany13@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A epilepsia é um dos distúrbios mais prevalentes e incidentes no público infantil, em especial em países subdesenvolvidos, no qual o sistema de saúde ainda falha na prevenção de uma das causas mais comuns de epilepsia, como os surgimentos de doenças infecciosas no período gestacional e após o nascimento. Seu tratamento correto envolve muitas questões além do controle das crises, incluindo aspectos cognitivos e sociais. Estudos buscam formas alternativas de tratamento como o uso de canabidiol substância retirada da folha da “maconha” que foi liberado pela ANVISA para uso medicinal por importação para vários casos com comprovação da prescrição e laudo médicos e termo de responsabilidade. **OBJETIVO:** Destacar as propriedades farmacológicas do canabidiol no tratamento da criança portadora epilepsia. **MÉTODOS:** Para o desenvolvimento do trabalho, utilizou-se a pesquisa de revisão integrativa de caráter exploratório descritivo, extraindo os conteúdos de materiais da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nos bancos de dados MEDLINE, LILACS e BIREME. A seleção dos artigos deu-se a partir dos DeCS: “epilepsia”, “criança” e “tratamento”. Os critérios de inclusão foram: artigos sobre efeitos neurológicos do canabidiol com a finalidade de tratamento para epilepsia, artigos escritos em português, artigos científicos disponíveis gratuitamente e na íntegra nos referidos bancos de dados de 2010-2016. Identificou-se 74 artigos, após refinamento, realizada leitura minuciosa na íntegra dos artigos selecionados e ao final da seleção, apenas 6 obedeceram aos critérios de inclusão estabelecidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O canabidiol (CBD), é uma substância não psicoativa encontrada na folha da *Cannabis indica*. Por proporcionar um efeito de relaxamento, reduzindo a atividade química e elétrica excessiva do cérebro é indicado em alguns casos para o tratamento contra ansiedade. Além disso o CBD também já foi reconhecido por ter efeitos antiepilépticos, porém, com mecanismo de ação, segurança a longo prazo, propriedades farmacocinéticas e interações com outros fármacos, ainda obscuros. Um estudo aberto conduzido pelo Dr. Devinsky, na *New York University School of Medicine*, que utilizou de um medicamento, que em sua composição continha 98% da substância descrita, em 36 portadores de epilepsia. O resultado dos primeiros 23 pacientes testados, cuja média de idade foi de 10 anos, demonstraram que 39% dos pacientes tiveram redução de 50% de suas crises. Os efeitos colaterais mais comuns foram sonolência, fadiga, perda ou ganho de peso, diarreia e aumento ou redução do apetite. Tal resultado não difere dos resultados disponíveis na literatura dos mais de 20 fármacos antiepilépticos disponíveis no mercado. Os participantes submetidos ao uso de CBD foram pacientes portadores de síndromes epilépticas diferenciadas que não responderam a qualquer outro fármaco, ou tiveram sérios efeitos colaterais com os medicamentos disponíveis atualmente. **CONCLUSÃO:** Existem evidências dos efeitos benéficos dos canabinoides em alterações do sistema nervoso central e periférico, porém, estudos de longo prazo devem ser realizados, com maior número de pacientes, com eficácia medida por instrumentos objetivos e seu uso a longo prazo ainda não é conhecido. O uso do canabidiol pode ser indicado na falha dos tratamentos já conhecidos ou quando os mesmos apresentam eficácia insuficiente.

**Palavras-chave:** Epilepsia; Criança; Tratamento.

## PERFIL DAS INTERNAÇÕES INFANTIS POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA

<sup>1</sup>Anna Beatriz da Silva de Sousa Melo; <sup>1</sup>Laiane Silva Mororó; <sup>1</sup>Mariana Lobo Lanes Santana de Alencar; <sup>1</sup>Carla Vieira Araújo; <sup>1</sup>Helayne Cristina Rodrigues; <sup>2</sup>Joaffson Felipe Costa dos Santos; <sup>3</sup>Ana Carla Marques da Costa.

<sup>1</sup>Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA;

<sup>2</sup>Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão- FACEMA; <sup>3</sup>Mestre em genética e Toxicologia aplicada pela Universidade Luterana do Brasil.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Comunicação Oral

**E-mail do autor:** annabeatrizssm@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A partir do século XX, as doenças respiratórias tornaram-se a principal causa de mortalidade infantil entre crianças menores de cinco anos, compreendendo ainda cerca de 50,0% <sup>1</sup>Carla Vieira Araújo ocorreram na sua maioria por infecções respiratórias e asma. Os efeitos são mais importantes em grupos mais vulneráveis, como as crianças, constituindo uma variedade de condições, desde alterações subclínicas do sistema respiratório até a hospitalização por essas afecções. Uma parcela desses indivíduos com doenças respiratórias poderá evoluir para óbito, em decorrência da doença ou de suas complicações. Na infância, essas doenças também estão associadas à cultura da família, às atitudes por estas determinadas e às condições básicas de vida que expõem a criança ao contágio, ao agravamento da doença e à assistência ineficaz dos profissionais. **OBJETIVO:** Identificar as principais doenças do sistema respiratório em crianças, nos anos de 2015 e 2016 em um hospital infantil de Caxias-MA. **MÉTODOS:** Estudo exploratório, do tipo levantamento de dado com abordagem quantitativa da morbidade hospitalar por doenças respiratórias através de dados de internações em um hospital infantil de Caxias-MA, obtidos através de sistema de procedimentos e internações da instituição, durante o período de 2015 e 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os anos de 2015 e 2016 obteve-se um total de 484 internações infantis devido a doenças do sistema respiratórios. Entre estas, a pneumonia foi a mais prevalente, com 62,4%, com taxa superior a estudos em outras localidades. As infecções das vias aéreas inferiores representaram 16,3% das internações, compreendida 12,8% pela crise asmática, seguida pelas infecções das vias aéreas superiores e infecção respiratória aguda, respectivamente com 6% e 2,5% dos casos atendidos. No período entre 2015 e 2016 houve uma redução do número de internações motivadas por doenças no sistema respiratório, cerca de 18,7%. No entanto, a proporção de hospitalizações por pneumonia, principal causa, obtiveram baixa queda, passando de 62,5%, em 2015, para 62,2% das internações em 2016. **CONCLUSÃO:** Destaca-se que as infecções respiratórias agudas são uma das principais causas associadas ao óbito infantil apesar da possibilidade de serem evitadas utilizando-se medidas preventivas, diagnóstico precoce e tratamento adequado. Salienta-se a carência por uma abordagem pelos profissionais da saúde junto à família, levando em consideração a importância desta em medidas preventivas e no cuidado da criança, a fim de transformar a realidade para além do âmbito hospitalar, possibilitando a diminuição do número de internações por afecções do sistema respiratório.

**Palavras-chave:** Criança; Doença Respiratória; Internação.

## ESTUDO TRANSVERSAL E RESTROSPECTIVO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI

<sup>1</sup>Danuza Gonçalves Amorim; <sup>1</sup>Pamela Santos da Costa; <sup>1</sup>Fernanda Martins Fonseca; <sup>2</sup>Orleans Sousa da Silva; <sup>1</sup>Layla Pereira da Silva; <sup>3</sup>Márcia Paula Oliveira Farias.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – CPCE/UFPI; <sup>2</sup>Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – CPCE/UFPI; <sup>3</sup>Professor Adjunto do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí- CPCE

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danuza\_fb@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose visceral (LV) é uma antropozoonose endêmica em 88 países e estima-se que 320 a 350 milhões de pessoas estejam sob risco de contrair a infecção, sendo considerada um grande problema em saúde pública. No Brasil a espécie *Leishmania (Leishmania) infantum chagasi*, é o principal agente etiológico. A principal forma de transmissão do parasita para o homem e outros hospedeiros mamíferos é através da picada do inseto vetor *Lutzomyia longipalpis*, também conhecido por flebótomo. Esta enfermidade é conhecida pelas sinônimas de calazar, esplenomegalia tropical, febre dundun, doença do cachorro, dentre outras denominações. As espécies mais acometidas são o homem e o cão doméstico sendo o cão um dos principais reservatórios urbano. Apesar de ser considerada uma endemia de origem rural, a LV tem sido reiterada como uma das principais doenças notificadas em centros urbanos e em franca expansão geográfica. Há necessidade de novos estudos para avaliar a eficácia e efetividade das atuais medidas de controle, principalmente nas áreas prioritárias. **OBJETIVO:** Analisar a incidência da leishmaniose visceral no município de Bom Jesus-PI. **MÉTODOS:** Estudo transversal retrospectivo dos casos humanos de LV notificados no período de 2006 a 2016, por meio de dados coletados nas fichas de investigação do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), fornecidos pela Gerência de Vigilância Ambiental em Saúde da Secretária de Saúde do município de Bom Jesus-PI. Os dados foram analisados quanto ao número de casos, localidade e idade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram registrados 13 casos de LV, dos quais a maior incidência foi observada no ano de 2011 entre moradores da área urbana do município. Com relação a faixa etária a mais relevante foi com 1 ano com 3 casos. Estudos realizados em diversas regiões no Brasil tem demonstrado que grandes partes das notificações são observadas nos bairros próximos a áreas onde houve aumento de desmatamento e aglomerado urbano confirmando o processo de urbanização desta enfermidade. **CONCLUSÃO:** Considerando que a LV é uma enfermidade dinâmica com seus padrões de transmissão alterados continuamente em relação ao ambiente, demografia e ações antrópicas o estudo revelou a necessidade do município determinar os fatores de risco desencadeadores dos casos notificados nos últimos anos no município.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Zoonoses; Epidemiologia.

## METODOLOGIAS ATIVAS: VIVENCIANDO AÇÕES E EXPERIMENTANDO NOVAS PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

<sup>1</sup>Josonilton Costa Moraes Rêgo; <sup>2</sup>Francélia Maria Almeida Sales; <sup>3</sup>Jaqueline Sant'Anna Laureano Pereira; <sup>4</sup>Joyce Caroline de Oliveira Sousa; <sup>5</sup>Raquel Figueiredo Barretto

<sup>1</sup>Mestrando em Ciências da Educação e Multidisciplinaridade – FACNORTE; <sup>2</sup>Mestre em Educação Profissional em Saúde pela Escola Politécnica Joaquim Venâncio/FIOCRUZ (RJ); <sup>3</sup>Graduanda em Tecnologia em Radiologia – Centro de Formação Profissional Bezerra de Araújo – CBA; <sup>4</sup>Tecnóloga em Radiologia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI; <sup>5</sup>Mestra em Saúde Coletiva pela UNIFOR.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jniltonrego@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As instituições acadêmicas da área de saúde precisam buscar novas estratégias a fim de que a formação profissional dos egressos seja adequada à conformidade do sistema de saúde, garantindo a qualidade assistencial à população. Portanto, o profissional em saúde deve ser capaz de criar, planejar, implementar e avaliar políticas e ações que visem o bem-estar geral de determinada comunidade, além de possuir habilidades que possam transformar a prática técnica em subsídios para fornecer acolhimento e prestar cuidados aos vários aspectos de necessidade em saúde das pessoas. Para aquisição de tais habilidades e competências, as metodologias ativas de aprendizagem são pertinentes para incitar o processo de ensino-aprendizagem de estudantes, nas quais o discente assume o papel de instituidor de seu conhecimento e não somente receptor de informações, como há muito tempo o ensino tradicional preconiza. Dentre essas metodologias, se destaca a chamada “Aprendizagem Baseada em Problemas”-“*Problem Based Learning – PBL*”, que se configura como um método aplicável a partir de uma situação-problema, na qual o estudante irá utilizar conhecimentos pré adquiridos para refletir sobre essa situação e, ao mesmo tempo, agregar novas informações àquelas já existentes. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência de construção e realização das metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem da educação em saúde de uma Instituição Particular na cidade de Fortaleza. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades desenvolvidas em sala de aula com estudos de casos reais/fictícios utilizam o diagrama, ‘Método do Arco’ por Charles Maguerez, para representá-lo, através da observação da realidade, postos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação a realidade, e servem para balizar a dimensão política da educação e da sociedade, aumentam a capacidade discente em participar como agente de transformação social, durante o processo de detecção de problemas reais e de busca por soluções originais. Uma vez aplicado, o método procura mobilizar o potencial social, político e ético do estudante, para que este atue como cidadão e profissional em formação. **CONCLUSÃO:** As atividades desenvolvidas tiveram o propósito de ensinar envolvendo a auto-iniciativa, alcançando as dimensões afetivas e intelectuais, torna-se mais duradoura e sólida. Nessa perspectiva, a produção de novos saberes exige a convicção de que a mudança é possível, o exercício da curiosidade, da intuição, da emoção e da responsabilização, além da capacidade crítica de observar confrontar, questionar, conhecer, atuar e reconhecer-lo. Tornando o ato de aprender um processo reconstrutivo, que permita o estabelecimento de diferentes tipos de relações entre fatos e objetos, desencadeando ressignificações para a sua utilização em diferentes situações da vida.

**Palavras-chave:** Aprendizagem ativa; Educação em saúde; Problematização.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE CAXIAS, MARANHÃO, BRASIL.

<sup>1</sup>Marília Ramalho Oliveira; <sup>1</sup>Ana Paula Penha Silva; <sup>1</sup>Débora Lorena Melo Pereira; <sup>1</sup>Fernanda Maria Melo Pereira; <sup>1</sup>Paulo Henrique de Andrade Cunha; <sup>2</sup>Hitalo Ramon Assunção Oliveira; <sup>3</sup>Rivaldo Lira Filho

<sup>1</sup>Graduando Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA – Campus Caxias; <sup>2</sup>Graduando Odontologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup>Mestre em Ciências da Saúde

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mary.ramalho02@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Sífilis trata-se de uma doença infecciosa crônica sistêmica causada por uma bactéria espiroqueta *Treponema pallidum*, que pode ser transmitida sexualmente, em casos de sífilis adquirida, por transmissão vertical nos casos de Sífilis Congênita (SC), por transmissão oral, e por via hematogênica. Como método de diagnóstico o mais utilizado é o teste sorológico Venereal Disease Research Laboratory (VDRL). As consequências da sífilis em gestantes variam entre abortamentos, perdas fetais tardias, óbitos neonatais, neonatos enfermos, e até casos assintomáticos que podem evoluir com complicações graves caso não tratados. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da sífilis congênita no município de Caxias no Maranhão, no período de 2014 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e de cunho quantitativo, que foi realizada no município de Caxias, Maranhão. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Vigilância Epidemiológica do município. Para confecção deste artigo foi utilizado os 18 casos de SC que foram registrados no período de 2014 a 2016. As variáveis utilizadas no estudo foram: faixa etária da mãe, escolaridade, realização do pré-natal, diagnóstico final e evolução. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período em que foi realizado o estudo, foram registrados 18 casos de SC em Caxias. Em relação a faixa etária houve prevalência nas mulheres com idade entre 20-34 anos, um total de 12 (66,7%). Na variável escolaridade, 05 possuía apenas o ensino fundamental completo (27,8%); 04 mulheres possuíam 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental (22,2%); 03 delas tinham 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental (16,7%); 02 responderam Ignorado/Branco (11,1%); em seguida vem analfabeto, ensino médio incompleto, ensino médio completo, e não se aplica todos com apenas 01 (5,5%). Quanto a realização do pré-natal constatou-se que a maioria, 15 (83,3%), tiveram acompanhamento durante a gestação; 02 não realizaram o pré-natal (11,1%) e apenas 01 era Ignorado/Branco (5,5%). Já quanto a variável diagnóstico final, observou-se que dos 18 casos, 07 foram descartados (38,9%); 06 responderam Ignorado/Branco (33,3%); e 05 dos bebês apresentaram sífilis congênita recente (27,8%). E por fim, a variável “evolução” que obteve resultados positivos, dos 05 casos de sífilis congênita confirmado, todos os bebês encontram-se vivos. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados obtidos foi possível identificar que a realização do pré-natal resultou em uma ótima taxa de sobrevivência tanto para os bebês quanto para as mães e o único óbito registrado foi por outro motivo não identificado. Vale ressaltar que, o acompanhamento com profissional de saúde durante gestação tem grande importância no controle da transmissão vertical da sífilis congênita e de outras doenças que podem ser transmitidas verticalmente prejudicando a integridade da mãe e do bebê. Apesar do índice baixo de mortalidade no município de Caxias, as medidas educativas de prevenção devem continuar sendo realizadas não só para reduzir a mortalidade, mas com o intuito de controlar a quantidade de casos dessa doença reemergente.

**Palavras-chave:** Gestação; Sífilis congênita; Epidemiologia.

## GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

<sup>1</sup>Maria de Fátima Leal de Sousa; <sup>2</sup>Ranielle Galeno Santos

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau – FMN, no campus da cidade de Parnaíba-Piauí; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau – FMN, no campus da cidade de Parnaíba-Piauí.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fatymaleal06@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde – RSS é de suma importância, pois quando gerenciados inadequadamente esses resíduos oferecem riscos potenciais à sociedade. Diante desta constatação pode-se afirmar a relevância e necessidade de implantação do Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS na rotina dos hospitais, laboratórios, instituições de ensino e demais locais que trabalhem com RSS. O PGRSS deve atender às legislações vigentes, Resolução CONAMA nº. 358/2005 e RDC ANVISA nº. 306/2004, além de legislações estaduais e municipais que têm como objetivo o melhor controle dos resíduos desde sua geração até sua destinação final. Tal questão motivou a realização de um trabalho de revisão bibliográfica acerca do assunto e desta forma, espera-se contribuir para a conscientização dos profissionais da área a respeito da necessidade de gerenciar corretamente os RSS. **OBJETIVO:** Avaliar se as normas existentes para o descarte e manejo desses resíduos estão sendo cumpridas pelos profissionais da saúde e também pelas empresas responsáveis pelo seu manejo; Observar o conhecimento e aplicação do PGRSS pelos profissionais que trabalham diretamente com RSS; e ainda, entender as normas existentes que asseguram contra os impactos ambientais e sociais quando não há um descarte correto desses resíduos. **MÉTODOS:** O estudo foi desenvolvido a partir uma pesquisa bibliográfica. Para a busca de trabalhos como fontes de pesquisa, foram empregados os descritores: Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde; lixo hospitalar; resíduos hospitalares e resíduos em saúde, na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Scielo. Partindo desse pressuposto foi estudado 09 artigos dos quais, foram selecionados 03 que de fato enfatizam o descarte dos resíduos de saúde, para nortear a pesquisa. A análise das informações foi realizada por meio de leitura exploratória do material encontrado, em uma abordagem qualitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A leitura e análise dos artigos encontrados Camponogara, Ramos e Kirchof (2009); Camargo et al. (2009), possibilitou observar que ambos buscam dialogar sobre o manejo dos resíduos sólidos hospitalares pelos profissionais ligados à área de saúde. Ressaltam a importância de se conhecer tais métodos de biossegurança e padronização pelos profissionais que lidam com RSS diária e diretamente. Doi e Moura (2011) investigaram a percepção de profissionais da área da saúde quanto aos RSS, e quais os motivos que levam ao não gerenciamento ou gerenciamento de forma incorreta desses resíduos, destacam também as normas existentes que respaldam sobre a problemática e seus impactos ambientais. **CONCLUSÃO:** Observou-se a importância de desenvolver instruções de trabalho para suprir a falta de informação, orientar a respeito da padronização das operações que envolvem os RSS por parte dos profissionais envolvidos. Ampliar as pesquisas na área de resíduos de serviços de saúde. Espera-se que decisões legais sejam feitas com objetividade e sem a existência de brechas no que tange às responsabilidades do setor público e privado que atuam na coleta e disposição final dos RSS, sabendo dos riscos biológicos e infectocontagiosos que estes podem causar a população e ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** Organização; Resíduos; Serviços de saúde.

## ANÁLISE DO PERFIL DE RESISTÊNCIA EM ISOLADOS CLÍNICOS DE *Acinetobacter baumannii* EM TERESINA-PI.

<sup>1</sup>Laís Rocha Lima; <sup>1</sup>Amanda de Andrade Gomes Siva; <sup>2</sup>Eliezer Erbe de Freitas; <sup>3</sup>Lucas Vale Soares; <sup>4</sup>Humberto Medeiros Barreto; <sup>4</sup>Josie Haydee Lima Ferreira; <sup>4</sup>Viriato Campelo.

<sup>1</sup>Pós-graduandas em Ciência e Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>2</sup>Graduando em Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup>Biomédico do Laboratório de microbiologia da Med Imagem, Teresina PI, Brasil; <sup>4</sup>Professores Doutores do Departamento de Microbiologia e Parasitologia da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laybiomed@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As espécies do gênero *Acinetobacter*, desempenham um importante papel na colonização e infecção de pacientes hospitalizados. *Acinetobacter baumannii* é a espécie mais frequentemente responsável por infecções adquiridas em hospitais, acometendo principalmente pacientes críticos, como os internados em unidades de terapia intensiva (UTI). A resistência desse microrganismo aos antimicrobianos não é algo atual, há 25 anos, pesquisadores detectaram resistência aos antibióticos usados na época, entre eles: aminopenicilinas, penicilinas, 1ª e 2ª geração de cefalosporinas, cefamicinas, a maioria dos aminoglicosídeos, tetraciclina e cloranfenicol. Esses microrganismos tem progressivamente acumulado resistência às penicilinas, cefalosporinas, quinolonas e aminoglicosídeos. O uso extensivo de terapia antimicrobiana em hospitais tem contribuído para seleção e para o aumento de isolados de *A. baumannii* multirresistentes aos antimicrobianos, inclusive carbapenêmicos, resultando em aumento de mortalidade e morbidade. **OBJETIVO:** Investigar o perfil epidemiológico e de resistência de cepas de *Acinetobacter baumannii*, isoladas de infecções hospitalares no Hospital de Urgência de Teresina – PI. **MÉTODOS:** Foram analisadas 87 amostras de *Acinetobacter baumannii* isoladas de pacientes hospitalizados no Hospital de Urgências de Teresina-PI. Fez-se a análise epidemiológica, por meio das variáveis: sexo, faixa etária, sítio de infecção. A identificação e o antibiograma foram realizados por automação BD PHOENIX 5.1. O perfil de resistência foi confirmado no laboratório de Pesquisa em Microbiologia pelo teste de susceptibilidade aos antimicrobianos pelo método de Kirby Bauer de acordo com padronização da CLSI do ano vigente. As drogas testadas foram: Ampicilina, Sulbactam, Ceftazidima, Ciprofloxacina, Levofloxacina, Imipenem, Meropenem, Gentamicina, Amicacina, Piperaciclina-Tazobactam, Cefepime, Ceftriaxona, Trimetoprim Sulfametoxazol \ Tigeciclina. (O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética, da Universidade Federal do Piauí (CAAE/ UFPI 61695516.8.0000.5214). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Das 87 amostras analisadas, observou-se que todas as cepas eram pertencentes à espécie *A.baumannii*. Observou-se que 63 eram de pacientes do sexo masculino e 22 feminino, encontrando-se uma maior prevalência nas faixas etárias de 30-40 e 70-80 anos. Os sítios de infecção identificados foram: secreção Traqueal(66),urina(1), coto amputado(1), fragmento de membro superior direito(1), fragmento de pé diabético(1), fragmento da região abdominal(1), ponta de cateter(8), líquido peritoneal(1), sangue(3), secreção do couro cabeludo(1), fragmento de tecido muscular da perna(1). Todas as cepas analisadas foram multirresistentes, principalmente à cefalosporinas, aminoglicosídeos, quinolonas e carbapenêmicos. Das 87 cepas analisadas 92% foram resistentes a Ceftazidima, Piperaciclina-Tazobactam, Ceftriaxona e Trimetoprima-Sulfametoxazol, 90% a Ciprofloxacina, 89% a Levofloxacina, 87% a Amicacina, 86% a Gentamicina e a Cefepime, 82% ao Imipenem, 80% ao Meropenem e 42% a Tigeciclina. No entanto, 100% das cepas foram sensíveis a colistina. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou que todas as cepas eram multirresistentes, apresentado alta taxa de resistência as principais drogas de escolha. Observou-se uma incidência maior de amostras provenientes de secreção traqueal de indivíduos do sexo masculino. Os resultados encontrados são bastante preocupantes do ponto de vista clínico, por dificultar a terapia e reduzir as opções de drogas de escolha, podendo levar esses pacientes a óbito.

**Palavras-chave:** *Acinetobacter baumannii*; Mecanismo de resistência, Infecção.

## O PAPEL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL INTRAFAMILIAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Diana Maria da Silva<sup>1</sup>; Bruno Alves Frota<sup>2</sup>; Wylly Wesley Costa de Moura<sup>3</sup>; Dayane Isaias Tavares<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC; <sup>2</sup>Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; <sup>3</sup>Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; <sup>4</sup>Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** 14diana.silva@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência doméstica contra crianças é um grave fenômeno social de caráter multifacetado e multideterminado. Tais ocorrências também se refletem na área da saúde, sendo uma importante causa de agravo no desenvolvimento de crianças e adolescentes em todo o mundo. No Brasil, porém, os maus-tratos contra a criança só ganharam destaque no final dos anos 80 quando a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) tornaram obrigatória a notificação de casos suspeitos ou confirmados de violência. Diante desse quadro a notificação traz benefícios tanto no âmbito individual como na caracterização epidemiológica da violência. O profissional de saúde tem obrigação legal de notificar tais casos, porém ainda existem grandes obstáculos na sinergia entre obrigatoriedade e efetivação. **OBJETIVO:** Verificar o papel do profissional de saúde na notificação da violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes de acordo com aspectos legais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, efetuado sob a forma de revisão de literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs utilizando os termos “violência”, “crianças”, “adolescentes”, “notificação” e “profissionais de saúde”, no qual 11 artigos foram selecionados. Os critérios de inclusão foram artigos relacionados à esfera dos profissionais da área da saúde e que foram publicados em inglês, espanhol ou português. Também foram consultados os códigos de ética das áreas medicina, odontologia, enfermagem, psicologia e fisioterapia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos códigos de ética avaliados, somente fisioterapia e odontologia não apresentavam citação direta as notificações de violência doméstica, porém todos citam a responsabilidade do profissional em garantir a saúde e qualidade de vida dos pacientes. No que tange a legislação a Constituição Federal de 1988 e o Código Penal de 1940 garantem a obrigatoriedade do profissional de saúde em denunciar casos sabidos de violência, sendo essas circunstâncias exceções ao sigilo profissional, e sua omissão configurando crime passível de detenção e multa. Porém, é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que deixa mais explícito a responsabilidade do trabalhador da área da saúde em denunciar, sob quadro de confirmação ou suspeita, qualquer caso de violência contra a criança ou adolescente sob pena de multa de até 20 salários mínimos. **CONCLUSÃO:** No Brasil a notificação de casos de violência é obrigatória para profissionais de saúde, não configurando quebra de sigilo profissional, e seu não cumprimento é passível de punição tanto por parte dos conselhos de cada profissão, quanto por parte do judiciário. Tal obrigatoriedade torna evidente a importância da notificação como ferramenta de conexão entre a área da saúde e o sistema judiciário, contribuindo para uma assistência multiprofissional e abrangente para as crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica, concorrendo assim para a resolução desses casos.

**Palavras-chave:** Violência Doméstica; Notificação; Profissionais de Saúde

## ERGONOMIA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

<sup>1</sup>Thalita da Silva Fonseca; <sup>2</sup>Mariana Martins de Carvalho; <sup>3</sup>Renata Maria Costa Torres; <sup>4</sup>Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento; <sup>5</sup>Adriano Silva de Castro; <sup>6</sup>Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho.

<sup>1,2,3,4,5</sup> Graduando(a) em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí –UESPI; <sup>6</sup>Fisioterapeuta e Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** thalita-fonseca@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O trabalho apresenta na relação com a saúde um papel ambíguo. Se por um lado tem um papel positivo como afirmador da identidade, meio de socialização e desenvolvimento pessoal, por outro pode representar ameaça e risco de acidentes e outros agravos aos trabalhadores. De acordo com indicadores de deficiências da sistematização do ambiente de trabalho e da organização da atividade que afetam a saúde do trabalhador, torna-se necessária uma intervenção global. A ergonomia tem por objetivo a compreensão fundamental das interações entre os seres humanos e os outros componentes de um sistema. Ela busca agregar ao processo de concepção princípios, métodos e informações pertinentes para a melhoria do bem-estar do humano e a eficácia dos sistemas. Portanto, a qualidade de vida no trabalho se baseia numa estruturação do ambiente e do bem-estar do trabalhador. **OBJETIVO:** Analisar a relação da ergonomia e da qualidade de vida no ambiente de trabalho. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura em que as fontes de referência foram as bases de dados Scielo, Lilacs e Periódicos CAPES, sendo utilizados 10 artigos publicados entre 2012 e 2016 e pesquisados através dos descritores ergonomia, qualidade de vida e trabalho (DECS). Os critérios de inclusão foram a data de publicação, a originalidade do artigo e textos na íntegra. Foram excluídos artigos de revisão sistemática, incompletos ou escritos em outros idiomas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a literatura, o processo de mudanças do ambiente de trabalho iniciou-se na década de 70 com a reestruturação produtiva, que consistiu na inserção tecnológica e individualidade no ambiente de trabalho. Esse processo gerou impacto tanto para as empresas como para os trabalhadores e usuários. Fatores como erros na produção de tarefas, desperdício de material, aumento do índice de absenteísmo e doenças ocupacionais acompanhados de uma crescente exigência do mercado propiciaram a atenção à necessidade de adaptação. Os autores destacam que a ergonomia não consiste apenas na mudança estrutural (iluminação, mesa, cadeira, ruídos), mas de todo o sistema, incluindo a organização de tarefas (rotatividade, prazos) e a relação socioprofissional (gestão-funcionário). É importante destacar que nos estudos realizados tanto em instituições públicas quando privadas, os trabalhadores relatam uma melhor harmonização do ambiente de trabalho e da atuação coletiva para manter a produtividade da empresa. **CONCLUSÃO:** A relação entre ergonomia e qualidade de vida é positiva, baseada em fatos de que após o processo de modernização do trabalho, as condições ergonômicas tornaram-se necessárias para um melhor funcionamento do sistema, garantindo bem-estar ao trabalhador e mantendo as exigências das empresas. Portanto, a qualidade de vida propiciada dentro do ambiente de trabalho depende de vários fatores que estão associados à ergonomia e baseia-se na melhoria das atividades, das relações e da saúde do trabalhador.

**Palavras-chave:** Ergonomia; Qualidade de vida; Trabalho.

## CONHECIMENTOS E PRÁTICAS SOBRE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM ALUNAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE TERESINA-PI

<sup>1</sup>Thalita da Silva Fonseca; <sup>2</sup>Victor Hugo Pereira Aragão; <sup>3</sup>Rauriys Alencar de Oliveira

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí –UESPI; <sup>2</sup>Fisioterapeuta; <sup>3</sup>Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** thalita-fonseca@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, registrando anualmente, aproximadamente 10 milhões de casos novos e 6 milhões de óbitos. No Brasil, está entre as primeiras causas de óbito, em todas as macrorregiões. O câncer do colo do útero (CCU) é o 2º câncer mais comum em mulheres a nível mundial, com cerca de 500.000 novos casos e 250.000 mortes a cada ano. Ele é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, comprometendo o tecido subjacente (estroma) e podendo invadir estruturas e órgãos contíguos ou à distância. Está associado à infecção persistente por subtipos do vírus HPV (Papilomavírus Humano), especialmente o HPV-16 e o HPV-18, responsáveis por cerca de 70% dos cânceres cervicais. jovens (1-2 casos por milhão entre os 15 e 19 anos. (CASTRO, 2014). Considerando que esta neoplasia apresenta lesões precursoras com bom prognóstico se diagnosticadas e tratadas precocemente, a forma de abordagem preconizada para o controle populacional consiste na realização do rastreamento através do exame preventivos e do conhecimento das mulheres a respeito dessa afecção. **OBJETIVO:** Elucidar, em determinada população, qual o nível de conhecimento de alunas de uma Instituição de Ensino Superior sobre o câncer do colo do útero e sua prevenção. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com entrevistas estruturadas fechadas, onde as participantes da pesquisa assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando sua participação de acordo com a resolução 466/12 no CNS.O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí com CAAE 44349915.8.0000.5209. A pesquisa implicou apenas na aplicação de questionários em 100 mulheres de 18 á 28 anos que estudassem na referida Instituição de Ensino, o que corresponde á aproximadamente 50% da amostra, no período de setembro á dezembro de 2015. O questionário consistiu em 13 questões objetivas que visavam analisar quanto a amostra conhecia sobre câncer do colo do útero e sobre sua saúde ginecológica. Após o término da pesquisa foram realizadas médias estatísticas e colocados em gráficos os resultados obtidos na pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** 96% das estudantes conhecem o exame Papanicolau e 87% já realizou o exame, mas apenas 74% o realiza periodicamente. A idade predominante do primeiro coito foi entre 16 e 21 anos, sendo que 45% tiveram apenas 1 (um) parceiro até o momento e 93% delas não tem filhos. 74% afirma ter vida sexual ativa, mas apenas 51% faz uso de anticoncepcionais orais. A grande maioria não possui histórico de DST's. E ao serem perguntadas se já ouviram falar sobre HPV e Câncer de Colo de Útero, as afirmações foram de 97% e 100%, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Com o estudo podemos concluir que a maioria das entrevistadas tem grandes conhecimentos sobre práticas preventivas do câncer do colo do útero, porém apresenta resistência em ações que promovam essa situação, como o próprio autocuidado.

**Palavras-chave:** Câncer de colo de útero; HPV; Prevenção.

## DISFAGIA OROFARÍNGEA NEUROGÊNICA EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Maria dos Anjos Lizandra da Silva Sousa; <sup>1</sup>Mércia Perolina Bandeira da Silva; <sup>1</sup>Bruna Lorena Peres Macêdo; <sup>1</sup>Maria de Nazaré Aguiar Silva; <sup>1</sup>Andrielly Bezerra de Lima Sá; <sup>2</sup>Thaíza Estrela Tavares.

<sup>1</sup>Graduanda em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Uninovafapi; <sup>2</sup>Fonoaudióloga, Mestre em Ciências e Saúde pela UFPI, Professora de Fonoaudiologia do Centro Universitário Uninovafapi

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mdosanjos707@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A deglutição é de suma importância para a vida, e por ser um evento rápido e automático, pode parecer simples. No entanto, seus mecanismos estão entre os mais complexos da neurofisiologia e, qualquer interrupção ou transtorno alimentar, pode resultar em um impacto negativo sobre a qualidade de vida. A restrição ou alteração no percurso do alimento é definida como disfagia, que é qualquer dificuldade de deglutição, que interfere no transporte do *bolus* alimentar da boca ao estômago. Os distúrbios da deglutição, em sua maioria, são resultados da instalação súbita de quadros neurológicos, tais como: Acidente Vascular Encefálico (AVE), doenças neurodegenerativas, paralisia cerebral, neoplasias da cabeça e pescoço e outros. O acidente vascular encefálico (AVE), também chamado de doença silenciosa do século é a que apresenta maior incidência e tem maior morbidade dentro do grupo de doenças vasculares. Cerca de 30 a 40% dos sobreviventes no primeiro ano após o AVE requerem algum tipo de auxílio para a alimentação decorrente da disfagia. A disfagia pode acarretar prejuízos nos aspectos nutricionais, de hidratação, no estado pulmonar, prazer alimentar e equilíbrio social do indivíduo. **OBJETIVO:** Relatar as alterações de deglutição em pacientes vítimas de acidente vascular encefálico, ressaltando a importância da atuação fonoaudiológica no processo de reabilitação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir de dados obtidos transversalmente do acervo da biblioteca do Centro Universitário UNINOVAFAPI, de artigos científicos publicados entre os anos de 2007 e 2017 selecionados através de busca na base de dados Scielo, por pesquisa direta, no período de fevereiro a maio de 2017. Os critérios de inclusão para o estudo foram: artigos e/ou monografias de pesquisa e estudos que relacionassem as áreas da atuação fonoaudiológica na reabilitação de pacientes com disfagia pós AVE, tendo como seqüela a disfagia orofaríngea, a importância da reabilitação para qualidade de vida do paciente. Foram excluídos os artigos que não atenderam aos critérios de inclusão após leitura e análise dos resumos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atuação fonoaudiológica é de suma importância no tratamento das disfagias para o reestabelecimento da alimentação e hidratação por via oral, pois minimiza o risco de penetração e aspiração laringotraqueal, sustentando um apoio nutricional apropriado. Além disso, essa atuação junto ao paciente possibilita a retomada de condições favoráveis para a alimentação, praticando-a de uma forma segura e adequada sem engasgos ou aspirações. **CONCLUSÃO:** A disfagia pós AVE afeta o paciente de maneiras variadas, levando a problemas não somente biológicos, mas também psicológicos e sociais. A atuação fonoaudiológica no paciente pós AVE que apresenta como sintoma disfagia é de grande importância, não somente para adequação da função deglutição, mas também para uma melhora no quadro geral de saúde. E, por trazer impactos negativos na recuperação global do paciente, a disfagia, merece uma maior atenção.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Encefálico; Disfagia; Reabilitação.

## PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DO ÓLEO DE *Attalea speciosa* UTILIZADO COMO ALIMENTO E COSMÉTICO NA CIDADE DE PENALVA, MARANHÃO

<sup>1</sup>Michael Jackson Ferreira da Silva; <sup>2</sup>Adriana Leandro Camara; <sup>1</sup>Ingredy Eyllanne Monroe Carvalho; <sup>1</sup>Mayra de Oliveira Barroso; <sup>1</sup>Renato Juvino de Aragão Mendes.

<sup>1</sup> Pós-graduando (a) em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup> Professora Adjunta do Departamento de Fisiologia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** michael\_qmc@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O babaçu (*Orbignya phalerata* Martius) é um tipo de palmeira oleaginosa família botânica *Arecaceae*. O gênero *Orbignya* conta com muitas espécies, no entanto, destaca-se no estado do Maranhão a espécie *Orbignya phalerata*, no qual vem sendo substituída na literatura por *Attalea speciosa*, pertencente à família *Arecaceae* (Palmae). A cadeia produtiva do babaçu é uma das mais representativas do extrativismo vegetal no Brasil, muito importante para famílias que sobrevivem da agricultura de subsistência associada à sua exploração, e da forte mobilização social e política em favor do acesso livre aos babaçuais. No nordeste, o estado que mais concentra hectares da palmeira de babaçu é o Maranhão. As amêndoas contidas em seus frutos, constituem o principal produto extraído do babaçu. O óleo proveniente das amêndoas é utilizado na indústria alimentar e de cosméticos. Quimicamente o óleo de coco babaçu possui uma ampla diversidade de ácidos graxos, dentre eles o ácido láurico (40-55%) e o mirístico (11-27%), que favorecem a sua utilização para a fabricação de sabão, glicerina e óleo comestível, contendo também pequenas quantidades de ácidos insaturados que conferem a todos os óleos desta família um tempo maior de estabilidade quando armazenados por longos períodos. **OBJETIVO:** Avaliar as propriedades físico-químicas do óleo de coco babaçu, artesanal e não artesanal utilizadas como alimento e cosméticos na cidade de Penalva-MA. **MÉTODOS:** As amostras de óleos das amêndoas de coco babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.) foram obtidas artesanalmente e não-artesanal (prensagem), na Cooperativa Quilombola das Quebradeiras de Coco Babaçu (Cooperquilombola) na cidade de Penalva-MA. As propriedades físico-químicas (índice de acidez, densidade, viscosidade, índice de refração e índice de saponificação) do óleo de coco babaçu artesanal (OBA), o óleo de coco babaçu não-artesanal e não filtrado (OBNAF) e óleo de coco babaçu não-artesanal filtrado (OBNAF), foram determinadas seguindo a metodologia descrita pela American Oil Chemists' Society. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os óleos em estudo apresentaram baixo índice de acidez, OBA (0,845 ± 0,00); OBNAF (3,58 ± 0,07) e OBNAF (3,57 ± 0,13), estando de acordo com o Codex Alimentarius. O índice de saponificação de OBNAF (334,25 ± 0,00) e OBNAF (432,12 ± 0,00) mostraram-se elevadas, o que justifica o seu potencial para serem utilizados na indústria cosmética. A análise de densidade para OBA (0,918 ± 0,00); OBNAF (0,921 ± 0,00) e OBNAF (0,921 ± 0,00) de *Orbignya phalerata* Mart. apresentaram valores elevados ao descrito pela literatura. **CONCLUSÃO:** As amostras de óleo de coco babaçu apresentaram elevado índice de acidez, o que pode se tornar um agravante na utilização do óleo de babaçu como alimento. Já o índice de saponificação elevado (OBNAF e OBNAF) indica o potencial do óleo para serem utilizados na indústria cosmética.

**Palavras-chave:** Babaçu; Óleo de coco; Análise físico-química.

## ESTUDO SOBRE O INGRESSO DE GRADUANDOS EM MEDICINA NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Fábio Ulisses da Silva; <sup>2</sup>Eduardo de Melo Prado; <sup>3</sup>Gabriela Vieira de Sousa; <sup>4</sup>José Leonardo Gomes Rocha Júnior; <sup>5</sup>Igor de Albuquerque Oliveira Sousa; <sup>6</sup>Juliana Martins de Freitas; <sup>7</sup>Maria Auxiliadora Silva Oliveira

<sup>1,2,3,4,5,6</sup>Graduandos em Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA; <sup>7</sup> Docente do curso de Medicina do INTA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** fabioulisses95@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As iniciações científicas (IC) surgiram como possibilidade de aproximar e consolidar as relações entre ensino e pesquisa, teoria e prática. Ao decorrer do tempo, as atividades científicas vêm ocupando cada vez mais destaque no âmbito acadêmico, exercendo um papel importante para a geração de novos conhecimentos, aperfeiçoamento do espírito crítico e para a maior reflexão na formação do universitário, representando um excelente instrumento educativo que caminha entre a pesquisa e o ensino. **OBJETIVO:** Realizar uma síntese integrativa acerca da Iniciação Científica no âmbito acadêmico, com base na análise de artigos e dissertações que abordem o assunto citado, visando analisar a importância deste para a formação científica dos graduandos em Medicina. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo. Para a realização do presente estudo, foram analisados 27 trabalhos científicos, em diversas plataformas de pesquisa, entre elas BVS, PUBMED e SCIELO. Diante do exposto, como critérios de inclusão estão: conter correlação entre as porcentagens na graduação em Medicina com os índices dos demais cursos, data de produção dos respectivos artigos a partir de 2007, pelo fato de serem mais recentes e estarem mais relacionados com a realidade científica atual, e estes terem sido realizados no território brasileiro, possuindo como enfoque a Iniciação Científica e a extensão de pesquisa universitária no nosso país.. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O desenvolvimento e a evolução da Iniciação Científica são fundamentais para a formação de futuros pesquisadores. Verificou-se que, 78% das instituições públicas implantou a Iniciação Científica como projeto de extensão, enquanto essa porcentagem nas faculdades privadas diminuiu para 71%. É demonstrado que, 84% dos acadêmicos de Medicina defendem a obrigatoriedade da IC na graduação, entretanto apenas 7% realmente ingressam em projetos de pesquisa, esse baixo índice se dá por falta de informações sobre editais de seleção, carga-horária exaustiva e pouco incentivo das instituições. Nota-se também uma ampliação de bolsas anuais para Iniciação Científica, onde cresceu de 1.000 bolsas por ano, em 1976, para 28.000 bolsas no ano de 2010. Nessa perspectiva, evidencia-se que ainda há muito a ser feito para aumentar a quantidade e a qualidade dos trabalhos científicos. **CONCLUSÃO:** A produção científica dá a possibilidade de formação médica, não apenas com conhecimentos de âmbito clínico, mas sim profissionais que tenham espírito pesquisador, visando o progresso da ciência, facilitando-se assim, sua interação com o meio. Apesar da importância da IC, esta ainda não é oferecida à maioria dos estudantes de Medicina no Brasil, ademais, o impacto dos programas de produção científica nacional ainda permanece carente. Por isso faz-se necessário um maior investimento da CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), expansão das FAPs (Fundações de Amparo e Pesquisa) e ampliar as oportunidades para estudantes de graduação das universidades públicas e privadas.

**Palavras-chave:** Iniciação Científica; Graduação; Medicina.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA REFORMA PSIQUIÁTRICA: VIVÊNCIAS PROPORCIONADAS PELO PROJETO VER-SUS NA CIDADE DE MACEIÓ – AL.

<sup>1</sup>Kananda Feitosa Carvalho; <sup>1</sup>Jueline da Silva Santos; <sup>2</sup>Paloma Ferreira e Vasconcelos.

<sup>1</sup>Graduanda em Bacharelado em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduanda em Bacharelado em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jkananda07@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O programa de vivências e estágios na realidade do Sistema único de Saúde (VER-SUS), é um projeto criado pelo Ministério da Saúde em parceria com a Rede Unida que tem como objetivo formar profissionais comprometidos com os serviços prestados no Sistema Único de Saúde (SUS). Este programa proporciona discursões a respeito de vários assuntos, dentre estes, entra a discursão a respeito da reforma sanitária que foi aprovada pela Lei nº 10.206/2001 na qual o modelo hospitalocêntrico foi trocado pelo atual modelo de atendimento psiquiátrico comunitário, baseado em serviços de saúde mental descentralizado, multiprofissional e diversificado. Essa reforma não foi um ato isolado, ela surgiu como resultado de um difícil processo científico-político-social, iniciado nos países europeus na década de 1950 e culminando no Brasil na década de 1970. **OBJETIVO:** Descrever sobre as experiências proporcionadas pelo VER-SUS, acerca da reforma psiquiátrica no município de Maceió, analisando quais os benefícios que tal projeto e vivência trouxeram para os participantes. **MÉTODOS:** Consistiu em uma imersão teórico-prática e vivencial no período de 10 a 22 de dezembro de 2016, dentro dos dispositivos do SUS que trabalham com saúde mental na Cidade de Maceió e seus territórios de abrangência com estudantes da área da saúde e afins. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante todo o período, a vivência proporcionou momentos de diálogos e trocas de experiência que os profissionais podem enfrentar no dia-a-dia trabalhando em dispositivos de saúde. Através de oficinas, leituras, produções de materiais didáticos e visitas a locais como Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e hospitais psiquiátricos, permitiu-se discussões pertinentes sobre a área de saúde mental na qual possibilitou pensamentos críticos acerca do tratamento dos usuários, adicionando aos futuros profissionais reflexões a sua práxis. **CONCLUSÃO:** Assim, o VER-SUS atua como importante dispositivo educacional que permite aos viventes experimentar um novo espaço de aprendizagem acompanhando o cotidiano de trabalho das organizações e serviços de saúde, podendo ser assim entendido como princípio educativo e espaço para desenvolver processos de luta dos setores no campo da saúde, possibilitando a formação de profissionais comprometidos ético e politicamente com as necessidades de saúde da população. Logo, através de tal projeto, ampliou-se o conhecimento crítico de cada discente participante acerca do SUS dentro das dependências que tratam sobre saúde mental, bem como facilitou a compreensão da lógica de funcionamento do SUS em tal área.

**Palavras-chave:** Reforma psiquiátrica; Vivências; Formação.

## PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E DE GRAVIDADE DE PACIENTES COM HIV/SIDA ASSOCIADO A COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS INTERNADOS NA UTI

<sup>1</sup>Matheus da Silveira Arrais; <sup>2</sup>Francisco Maurílio da Silva Carrias; <sup>3</sup>Leandro Marques da Silva; <sup>4</sup>Gisella Maria Lustoza Serafim.

<sup>1</sup>Graduando em Bacharelado em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí <sup>2</sup>Pós-graduando em Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto pela Universidade Estadual do Piauí ; <sup>3</sup>Fisioterapeuta, mestrando em Saúde do Adulto e da Criança pela Universidade Federal do Maranhão ; <sup>4</sup>Mestre em Bioengenharia pela Universidade do Vale do Paraíba.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** matheus\_arrais7@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) é apresentada como uma baixa do sistema imunológico do hospedeiro e o aparecimento de várias doenças oportunistas causada pela infecção do vírus HIV, e grande parte destas afecções apresentam-se como desordens pulmonares. Os pulmões são a porta de entrada para a maioria das infecções com risco de vida em pacientes que sobrevivem com a SIDA, entre as complicações pulmonares associadas ao HIV predominam as infecciosas. **OBJETIVO:** Identificar um perfil clínico e epidemiológico e os fatores associados a mortalidade nos pacientes com SIDA associada a complicações respiratórias, internados na Unidade de Terapia Intensiva(UTI). **MÉTODOS:** Estudo de cunho clínico, prospectivo, quantitativo e de caráter observacional foi realizado na UTI de um hospital público em Teresina – PI, referência no atendimento de com doenças tropicais no período de abril a junho de 2016. Foram incluídos na pesquisa os pacientes que tiveram sua admissão na UTI com infecção pelo vírus HIV, que tenha tido como causa admissional uma complicação respiratória, que esteja em sua primeira admissão na UTI, com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os gêneros, e com autorização através do termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo próprio participante ou pelo responsável. Sendo excluídos os pacientes que tiveram o consentimento retirado pelo responsável em qualquer momento da pesquisa. Os dados da admissão de cada paciente foram coletados por meio de formulário padronizado com informações como identificação, idade, gênero, diagnóstico, condições clínicas atuais e pregressas entre outras. O escore APACHE II foi utilizado como índice de prognóstico nas primeiras 24h, aplicado para avaliação da gravidade clínica. O paciente era acompanhado até seu desfecho (óbito ou alta) e verificado alguns acontecimentos que favorecem a mortalidade desses pacientes, como o uso de ventilação mecânica, necessidade de hemodiálise, drogas vasoativas, antibioticoterapia. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, sob protocolo nº 1.502.406. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quatorze pacientes portadores do vírus HIV, com quadro de complicação respiratória durante sua internação na UTI, foram avaliados no presente estudo. Uma amostra composta de 9 de homens e 5 mulheres, com idade média de 48,29±13,3 anos. Quando avaliada a principal causa que levou o paciente a ser internado na UTI, a pneumocistose associada ou não à IRpA foi o principal motivo. Foi possível calcular os escores de gravidade para todos os pacientes admitidos na UTI. O escore APACHE II apresentou média de 22,78±6,5. Ventilação mecânica foi necessária em 13 pacientes (98,8%) e aminas vasoativas em 8 (57,14%). O uso de antibioticoterapia para infecções bacterianas ocorreu em 11 pacientes (78,5%) e 4 (28,5%) apresentaram critérios para choque séptico em algum momento na UTI. **CONCLUSÃO:** O perfil dos pacientes estudados segue as tendências da epidemia no Brasil sexo masculino, adultos jovens o sistema respiratório se apresenta como comumente afetado por doenças oportunistas em pacientes infectados pelo HIV, predominando os casos de pneumocistose e pneumonia bacteriana, no qual a maioria evoluiu com óbito.

**Palavras-chave:** Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; HIV; Complicações Respiratórias.

## OS MÉTODOS DE CORREÇÃO DA DEFICIÊNCIA CONGÊNITA: PECTUS EXCAVATUM

<sup>1</sup>Bruna Victória da Silva Passos; <sup>1</sup>Maria Clara Nascimento Oliveira; <sup>1</sup>Esteffany Vaz Pierot; <sup>1</sup>Greice Duarte Miranda; <sup>1</sup>Alynne Maria de Brito Medeiros <sup>1</sup>Luís Arthur Silva Rêgo Oliveira; <sup>2</sup>Karinn de Araújo Soares;

<sup>1</sup>Graduando (a) em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

<sup>2</sup>Doutora em Ciências Morfológicas-UF RJ; Professora de Anatomia Humana – DMOR-UFPI

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brunavpassos@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O pectus excavatum (PEX), ou peito de sapateiro, representa cerca de 90% das deformidades congênitas da parede torácica. Trata-se de uma depressão anterior do tórax, simétrica ou assimétrica, associada a um desvio dorsal do esterno e da terceira à sétima costelas ou cartilagens costocodrais. Os processos corretivos do PEX consistem em procedimento cirúrgico ou fisioterapêutico, dependendo do grau de deformidade causado por esta condição clínica. Com a finalidade de avaliar esta deformidade, de maneira simples e objetiva, a disciplina de cirurgia torácica do Instituto do Coração, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, gerou o índice antropométrico para PEX (IA-PEX), no ano de 2007. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura que contribua para maior conhecimento a respeito da deformidade congênita da parede torácica pectus excavatum (PEX), enfatizando o método IA-PEX e os seus processos corretivos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura pesquisada nas bases de dados CAPES, MEDLINE e LILACS, selecionando-se artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais entre os anos de 1999 e 2016, logrando os seguintes descritores: “Pectus Excavatum”, “IA-PEX”, “Métodos de Correção”, bem como, a intercessão deles. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A deformidade da PEX é avaliada, através do cálculo do IA-PEX, bastando duas medidas. Medida A, definida pela maior distância anteroposterior, e medida B, definida pela maior profundidade do defeito. O valor numérico da relação da segunda medida pela primeira fornece o índice:  $IA-PEX = B/A$ . Este índice é obtido simplesmente pelo exame físico do paciente portador de tal deficiência. Esse índice varia entre 0 e 1, sendo que, quanto menor o seu valor, também menor a deformidade. Os métodos de correção consistem na técnica cirúrgica desenvolvida por Nuss (1998), sendo um procedimento minimamente invasivo, que consiste na fixação de barra metálica para correção da deformidade, quando comparado ao de Ravich (1949), em que se dá mediante cirurgia de peito aberto. Além disso, há outra técnica que consiste em corrigir o PEX com o uso de bloco de silicone sólido de baixa dureza para fins estritamente estéticos. **CONCLUSÃO:** É de suma importância que a escolha pelo método de correção da deformidade dependa do grau na qual ela se encontra em cada indivíduo, optando-se pelo tratamento cirúrgico ou fisioterapêutico. Outrossim, o IA-PEX é um método objetivo, prático para a avaliação da deformidade torácica decorrente do PEX e, conseqüentemente, muito importante na escolha de qual método corretivo a ser aplicado em cada caso.

**Palavras-chave:** Pectus Excavatum; IA-PEX; Métodos de Correção.

## UNIÃO ENTRE ACADÊMICOS DE FARMÁCIA E MEDICINA NA LIGA ACADÊMICA INTEGRADA DE FARMACOLOGIA E FISILOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Lídia Maria da Cunha Machado; <sup>2</sup>Ingra Nathasha Farias Monte Vasconcelos; <sup>2</sup>Rovanne Rocha Brandão; <sup>1</sup>Leonardo Queiroga Passos; <sup>1</sup>Daniele Maia Almeida; <sup>3</sup>Cícero Igor Simões Moura Silva.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA; <sup>2</sup>Graduando em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>3</sup>Pós- doutor em Ciências Médico-Cirúrgicas pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** lidiamcmachado@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A multidisciplinaridade nos serviços de saúde está em alta, devido a sua efetividade no cuidado mais humanizado e de qualidade, que vem sendo estimulado tanto pelas entidades de ensino como pelos ambientes que prestam serviços de saúde a comunidade, seja ela voltada para atenção primária ou secundária. Sendo evidente a crescente visibilidade desta abordagem dentro das ligas acadêmicas para aprimorar e integrar os saberes com fins futuros de assistência à saúde de qualidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a composição multidisciplinar entre os cursos de Farmácia e Medicina na Liga Acadêmica Integrada de Farmacologia e Fisiologia. **MÉTODOS:** Este estudo foi baseado em um relato de experiência com caráter descritivo, exploratório, transversal e qualitativo, no qual aborda a integração entre os cursos de Farmácia e Medicina na Liga Acadêmica Integrada de Farmacologia e Fisiologia das Faculdades INTA, na cidade de Sobral-CE, durante o período de fevereiro a junho de 2017. Baseado nisso, a liga acadêmica propôs a disseminação e estimulação dessa integração dos saberes dos futuros profissionais com intuito de reduzir a dificuldade de fusão das equipes. Sendo possível desde a graduação constituir uma integração dos estudantes dos diversos cursos com intuito de aprimorar os conhecimentos teóricos especificamente na área de farmacologia e fisiologia através da exposição de miniaulas sobre temas de interesse dos membros, avaliação crítica de artigos sobre os temas escolhidos e a discussão de casos clínicos, de acordo com a contribuição pertinente dos cursos de Farmácia e Medicina no contexto fisiológico e farmacológico, sob a orientação do professor responsável pela liga. Visando uma formação complementar de qualidade a partir da tríade universitária que consiste em ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para uma harmonia da equipe multidisciplinar não só na graduação como futuramente para a atuação profissional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades desenvolvidas pela liga foram significativas para a construção de um raciocínio clínico crítico voltados principalmente para as terapias medicamentosas de diversas patologias priorizando as melhores condutas terapêuticas e indicando as possibilidades de interações medicamentosas em pacientes polimedicados. Sendo visível a contribuição para o aprimoramento dos conhecimentos teóricos de todos os membros voltando-se para a tríade universitária. Além disso, foi possível observar uma experiência positiva na multidisciplinaridade da liga, gerando a partir disso uma susceptibilidade e maior aceitação dos membros de trabalhar em equipes multidisciplinares. **CONCLUSÃO:** A liga acadêmica contribuí, de fato, para a formação integrada dos cursos de farmácia e medicina. Os ligantes se mostraram aptos ao trabalho em equipe, gerando a possibilidade de se tornarem futuros profissionais mais capacitados, éticos e com compromisso de repassar essa experiência positiva da multidisciplinaridade na sua atuação clínica, acarretando em benefícios para a população no que se refere a uma maior qualidade da assistência à saúde prestada por esses futuros profissionais.

**Palavras-chave:** Multidisciplinaridade; Ensino; Formação.

## APLICAÇÃO DE TESTE DE ACUIDADE VISUAL NUMA ESCOLA MUNICIPAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Darcyjane Leal Silva; <sup>1</sup>Sara Mirna Sousa Oliveira, <sup>1</sup>Fernando Lira dos Santos; <sup>1</sup>Brenda Nascimento Peruhype Soares; <sup>1</sup>Bianca Araújo Cavalcante; <sup>1</sup>Tayná Layse França de Santana; <sup>2</sup>Mary Ângela de Oliveira Canuto.

<sup>1</sup>Graduandos de Enfermagem do Instituto Camillo Filho – ICF; <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, pós-graduada em Saúde Pública pelas Unidades Integradas de Pós-graduação – UNIPÓS, docente da Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP e do Instituto Camillo Filho – ICF.

Área Temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do Autor: darcyjaneall@gmail.com

Categoria: Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os recorrentes índices de evasão escolar, repetência e/ou déficit da aprendizagem em alunos da educação básica possuem causas multifatoriais. Dentre elas, destaca-se com grande importância a dificuldade de aprender por problemas visuais. O Projeto Olhar Brasil é uma ação conjunta dos Ministérios da Educação e Saúde desenvolvida com estados e municípios parceiros do Programa Brasil Alfabetizado, essa iniciativa tem como objetivo identificar alunos da rede pública com problemas visuais e solucioná-los. O rastreamento ocorre por meio da aplicação de teste de acuidade visual, buscando identificar alunos com dificuldades para enxergar. **OBJETIVO:** Relatar os resultados da aplicação de teste de acuidade visual realizada por acadêmicos de enfermagem em escola municipal de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a aplicação de teste de acuidade visual a alunos de uma escola municipal da zona norte de Teresina-PI, realizado durante a atividade acadêmica curricular da disciplina Enfermagem no cuidado à saúde da criança e do adolescente, nos dias 30/05 e 06/06 de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A experiência contemplou 58 alunos do turno da tarde do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, presentes na escola nas datas de realização da atividade, aos quais foi aplicado o teste de acuidade visual de Snellen. Do total de alunos, 14 foram orientados a procurar a Unidade Básica de Saúde para posterior encaminhamento para consulta com médico oftalmologista, visando à investigação mais detalhada do problema visual. Os critérios utilizados para o encaminhamento foram: acuidade visual inferior a 0,7 (20/30) em qualquer dos olhos, quadro agudo (olho vermelho, dor, secreção abundante, dentre outros sinais e sintomas) e o trauma ocular recente. Também foi observado se o examinado apresentava inclinação persistente da cabeça, piscar contínuo dos olhos, estrabismo, cefaleia, testa franzida, olhos semicerrados, entre outros. A partir do teste, evidenciou-se que 25% dos alunos apresentaram algum tipo de dificuldade visual, o que pode acarretar complicações na aprendizagem. Essa estatística representa uma quantidade considerável para uma escola de pequeno porte e para a quantidade de alunos investigados. Iniciativas como essa podem identificar precocemente problemas gerados pela dificuldade visual, como repetência e evasão escolar. **CONCLUSÃO:** Ações desse caráter devem ser adotadas pelas instituições escolares como método de rastreamento das dificuldades que comprometem o aprendizado dos alunos. Sabendo que os problemas de visão podem ser evitados ou abrandados com atendimento preventivo ou curativo, a triagem torna-se imprescindível para o desenvolvimento socioeducativo do aluno. Além disso, foi uma atividade bastante enriquecedora para os acadêmicos, uma vez que possibilitou a atuação da enfermagem em uma vertente diferente, que se distancia da assistência hospitalar.

Palavras-chave: Acuidade Visual; Triagem; Teste.

## O DESAFIO DA ARTICULAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

<sup>1</sup>Emanuella de Castro Negreiros Nogueira; <sup>2</sup>Wlândia Pontes Araújo; <sup>3</sup>Jackeline Dias Cunha Nogueira; <sup>4</sup>Kalliny Luiza Dias Arouca; <sup>5</sup>Marina Barros Batista; <sup>6</sup>Giselle Sales Santos;

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP; <sup>2</sup>Graduanda em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP; <sup>3</sup>Graduanda em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP; <sup>4</sup>Graduanda em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP; <sup>5</sup>Graduanda em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP; <sup>6</sup>Graduada em Serviço Social – Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Prof. Camillo Filho– ICF.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** lela\_negreiros@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Diante da complexidade das situações vivenciadas pelos indivíduos e famílias atendidos na rede socioassistencial, a articulação com os serviços de saúde é fundamental para o sucesso das ações desenvolvidas, com vistas ao atendimento integrado, evitando a fragmentação e/ou a sobreposição de ações. Assim, a articulação entre as políticas de saúde e assistência contribui para qualificar ainda mais o atendimento ofertado, uma vez que esses serviços objetivam de modo geral, segundo as leis 8.080/90 e 8.742/93, a redução de riscos, danos e outros agravos, no estabelecimento de condições que assegurem a proteção, a participação e recuperação do indivíduo. **OBJETIVO:** Avaliar a importância da articulação entre as políticas de saúde e assistência social para a longitudinalidade do cuidado. **MÉTODOS:** Relato de experiência desenvolvido por acadêmicas do terceiro período de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba IESVAP sob a orientação da Assistente Social do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do município de Corrente-PI. As alunas acompanharam os atendimentos aos usuários da rede municipal da cidade de Corrente – PI, através dos encaminhamentos, visitas domiciliares, relatórios e planos de acompanhamento individuais e/ou familiares, além dos atendimentos individuais e/ou grupais, durante o mês de janeiro de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As acadêmicas observaram durante a experiência nos atendimentos, que os profissionais da atenção básica de saúde, por exemplo, não realizavam a contrarreferência dos usuários encaminhados pelos órgãos da assistência, muitas vezes, comprometendo o retorno dos mesmos aos serviços. Desse modo, a articulação em rede, que se traduz por meio de conexões entre as unidades do SUS e SUAS, quando não ocorre de forma eficaz, por conta da fragilidade na comunicação entre os serviços, prejudica a superação das situações de risco pessoal e social, impossibilitando a continuidade da atenção ao usuário. **CONCLUSÃO:** A partir da vivência relatada, pode-se inferir que é de suma relevância a articulação intersetorial entre as políticas públicas a fim de assegurar o desenvolvimento de ações complementares e sinérgicas. Por fim, conclui-se que os encaminhamentos devem ser monitorados e discutidos com os profissionais da rede de atenção ao indivíduo e/ou família.

**Palavras-chave:** Articulação; Saúde; Assistência Social.

## SEPSE NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA RELACIONADA AOS FATORES DE RISCO E MEDIDAS PREVENTIVAS

<sup>1</sup> Maria Gislene Santos Silva; <sup>2</sup> Lara Elisabeth Costa Carvalho; <sup>2</sup> Cintya do Nascimento Pereira; <sup>3</sup> Larissa Caldas dos Santos; <sup>4</sup> Francisco Ismael Pereira Silva; <sup>5</sup> Renata Oliveira Moura.

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>3</sup> Graduanda Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>4</sup> Graduação em Química pela Universidade Estadual do Piauí; <sup>5</sup> Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gislene-bj@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sepse pode ser classificada em dois tipos: sepse precoce, que está relacionada a fatores pré-natais e sepse tardia que está relacionada a fatores pós-natais. A sepse neonatal é a terceira causa de mortalidade prematura de recém-nascidos, especialmente nos países em desenvolvimento, como por exemplo, o Brasil que apresenta uma significativa taxa de prematuridade, com uma estimativa de 9,2%. Essa patologia é considerada um relevante problema de saúde pública podendo ocasionar elevada mortalidade e morbidade neonatal. Ela é caracterizada por manifestações sistêmicas decorrentes da invasão e multiplicação bacteriana na corrente sanguínea. **OBJETIVO:** Analisar os fatores de risco e medidas preventivas relacionados a sepse neonatal que acometem recém nascidos em unidades de terapia intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos depositados nos bancos de dados: sciELO, Pubmed, Science Direct e Plos One, utilizando os descritores “SEPSE” e “NEONATAL”. Para a análise os critérios de inclusão foram: estudos que tivessem como temática os fatores de risco e medidas preventivas relacionados a sepse neonatal em unidades de terapia intensiva, artigos de revisão e originais e publicação de 2012 a 2017. Como exclusão foram: inadequação a questão norteadora, artigos incompletos, monografias e teses. Foram selecionados 15 estudos, dos quais, 9 foram utilizados por atenderem os critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Atualmente os avanços nos cuidados intensivos perinatais e neonatais reduziram a taxa de mortalidade de prematuros. Esses avanços são necessários, pois, na maioria dos casos o diagnóstico da sepse neonatal é difícil e apresenta comprometimento multissistêmico e curso clínico fulminante. Os sinais clínicos iniciais podem ser mínimos ou inespecíficos, podendo ser confundidos com outras doenças, por isso é necessário que se associe os fatores de risco como o uso e a permanência de um cateter venoso central, tempo e permanência de ventilação mecânica, uso e tempo de nutrição enteral e parenteral, para se suspeitar de sepse e iniciar a investigação laboratorial no recém-nascido. Algumas medidas simples e eficientes para a redução da sepse são: a lavagem das mãos, práticas limpas durante o parto e o uso de clorhexidina em lavagens vaginais durante o trabalho de parto, para limpar o coto do cordão umbilical, ou como antisepsia da pele neonatal. **CONCLUSÃO:** A sepse neonatal é um importante problema de saúde pública, especialmente nos países em desenvolvimento. Devido à alta incidência e alta morbidade e mortalidade da sepse em prematuros, os esforços para reduzir as taxas de infecção nessa faixa etária é uma das intervenções mais importantes em cuidados neonatais nas unidades de terapias intensivas.

**Palavras-chave:** Sepse Neonatal; Mortalidade Prematura; Saúde Pública.

## NAPI – NÚCLEO DE ATENDIMENTO E PRÁTICAS INTEGRADAS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Cristiana Moura da Ponte Arruda; <sup>2</sup>Alessandra Carvalho Nóbrega Duarte ; <sup>3</sup>Angela Maria Albuquerque Rodrigues; <sup>4</sup>Michelle Alves Vasconcelos Ponte; <sup>5</sup>Lourdes Claudênia Aguiar Vasconcelos.

<sup>1</sup>Assistente Social das Faculdades INTA; <sup>2</sup>Assistente Social do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do Município de Sobral, Ceará; <sup>3</sup>Assistente Social das Faculdades INTA e Coordenadora do NAPI; <sup>4</sup>Pró-Diretora de Estágios das Faculdades INTA; <sup>5</sup>Pró-Diretora de Estágios das Faculdades INTA.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cristianaponte@bol.com.br

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** As Faculdades INTA (Instituto Superior de Teologia Aplicada) é uma das maiores instituições de ensino superior privado da Zona Norte do Estado do Ceará, vem crescendo acreditando na transformação da sociedade por meio da educação, oferecendo ensino superior de qualidade, aliando teoria e prática no aprendizado de seus alunos. Com uma excelente estrutura e proposta inovadora, cria o NAPI - Núcleo de Atendimentos em Práticas Integradas, um espaço voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades na área da saúde e orientações sóciojurídica. Suas atividades iniciaram em 23 de maio de 2016, dando ênfase no ensino e aprendizagem, com intuito de socializar experiências, além de ofertar à comunidade, aos alunos e aos colaboradores das Faculdades INTA, atendimentos com uma perspectiva humanística, preventiva e inovadora. **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas como profissional durante o primeiro ano de atividades e atendimentos realizados no NAPI. **MÉTODOS:** Relato de experiência, observacional e com abordagem qualitativa, realizada durante os meses de junho de 2016 a junho de 2017, nos horários matutino, vespertino e noturno, com profissionais de 09 categorias do NAPI - INTA (nutrição, educação física, farmácia, serviço social, enfermagem, direito, fisioterapia, psicologia e medicina), todos atuantes no núcleo, desenvolvendo habilidades individuais e coletivas de maneira interdisciplinar, visando à melhoria da qualidade de vida de seus usuários, com ênfase no ensino-serviço-comunidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que os atendimentos se deram de forma espontânea do paciente ao NAPI, ou por encaminhamento dos demais profissionais da equipe interdisciplinar, prestando serviços de atendimentos com qualidade a crianças, adultos e idosos. Todos estes atendimentos voltados para que seus usuários tenham uma melhor qualidade de vida em relação a sua saúde e bem está social. No aumento da procura pelos atendimentos, foi vista a possibilidade da formação de um grupo de idosos, onde foram oferecidos para os mesmos, atividades físicas, atendimentos de consultas, orientações através da educação em saúde. Cada profissional contribuiu dentro do seu respectivo núcleo de conhecimento, porém, unidos em um único objetivo comum, o de corresponder de forma ampliada às necessidades de saúde dos diversos públicos, como também, proporcionou para seus alunos estagiários, à prática no exercício profissional e, ao mesmo tempo, a interação com a comunidade, estimulando-os a compreender e transformar a realidade social dessas pessoas. **CONCLUSÃO:** conclui-se que os atendimentos realizados no Núcleo de Atendimentos e Práticas Integradas – NAPI - INTA, vêm se tornando um importante pólo de conhecimento e aprendizado para seus professores e alunos, onde os mesmos se juntam formando uma só equipe, com múltiplos saberes e potencialidades, fazendo acolhimentos compartilhados junto à população que necessita desses serviços, resultando no aumento pela procura de atendimentos, sendo realizados de forma gratuita e humanística. Além de oferecer para o aluno estagiário uma aproximação com o objetivo de estudo e prática, dando também suporte e acompanhamento dos usuários, tornando-se uma realidade presente na comunidade.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado; Equipe multiprofissional; Educação Superior.

## PRECONCEITO: DESAFIO PARA CONSOLIDAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT

<sup>1</sup> Felipe Pereira de Sousa; <sup>2</sup> Jacqueline de Oliveira Lima; <sup>3</sup> Stela Lopes Soares.

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>2</sup> Graduanda em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>3</sup> Fisioterapeuta. Professora de Educação Física; Docente do curso de Educação Física do Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará -UECE.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sr.felipepereira@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Entender a determinação social no dinâmico processo saúde-doença das pessoas e coletividades é preciso admitir que a exclusão social resultante de várias situações sociais, como por exemplo: A falta de acesso à moradia e à alimentação digna, bem como da dificuldade de acesso à educação e saúde interferem, diretamente, na qualidade de vida e de saúde. Requer também o reconhecimento de que todas as discriminações, como no caso das homofobias que compreendem lesbofobia, gayfobia, bifobia, travestifobia e transfobia, devem ser consideradas na determinação social de sofrimento e de doença.

**OBJETIVO:** Investigar a produção científica acerca das políticas públicas voltadas para pessoas LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros) nos últimos anos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Index Psicologia - Periódicos Técnico - Científico, no mês de junho de 2017, a partir das palavras-chave: Saúde e LGBT, no período de 2009 a 2017. Identificou-se 352 artigos e, de acordo com os critérios de inclusão. Foram selecionados 08 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura encontrada ainda é escassa, assim dificulta uma análise mais detalhada referente ao assunto. Porém, partindo da leitura dos artigos selecionados, evidenciou-se que por mais que já existam programas que dão apoio à população em questão na rede de saúde, a mesma encontra-se em estado de fragilidade, pois são vários os fatores que influenciam esta situação. Como por exemplo, a discriminação dos profissionais de saúde, que quando se deparam com um LGBT, por vezes deixam o profissionalismo de lado e expressam crenças pessoais para lidar com essas pessoas. Correlacionar um homossexual com a AIDS e deixar de chamar uma travesti pelo nome social são exemplos das hostilidades que dificultam e afastam estes indivíduos do atendimento humanizado. Um ponto bem pertinente relaciona-se às pessoas T - (Trans - travestis, transexuais e transgêneros). De acordo com a análise, pessoas trans são as que se encontram em maior vulnerabilidade, pois são os maiores alvos do preconceito. Quando conseguem o acesso ao serviço de saúde, na maioria das vezes, têm de lidar com piadas e risadas direcionadas ao seu corpo, com isso tendem a não procurarem mais atendimento e se submetem a situações de risco: Silicone industrial, hormônios, infecções sexualmente transmissíveis e ainda a violência. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se afirmando que discriminação por orientação sexual e por identidade de gênero, atua de forma significativa na saúde de LGBTs, através do sofrimento e adoecimento decorrente do preconceito e da imposição social. É preciso dessa forma, a criação de ações que visem o fim da intolerância, por meio da mudança de valores e normas, baseada na compreensão e respeito às individualidades. Os profissionais que atuam nessa área devem se atentar ao processo que leva a população LGBT ao adoecimento, assim como as políticas públicas que auxiliam o acesso dessa população no sistema de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde; Pessoas LGBT; Preconceito.

## CASOS NOTIFICADOS DE LEPTOSPIROSE NO CEARÁ, DE 2010 A 2015

<sup>1</sup>Sabrina Montenegro Cruz; <sup>1</sup>Ana Luzia do Nascimento Vieira; <sup>1</sup>Natália Lima Mesquita; <sup>1</sup>Rodrigo Sousa Vasconcelos; <sup>2</sup>Maria Neuryany Brito Fernandes; <sup>2</sup>Paulo Henrique da Silva; <sup>3</sup>Roberta Lomonte Lemos de Brito.

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>2</sup>Discente do curso de Enfermagem no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>3</sup>Docente da graduação e do Mestrado em Biotecnologia do Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará.

**Área Temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** sabrinamcruz@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A leptospirose é uma doença infecciosa aguda e grave, de notificação compulsória que é ocasionada pela bactéria *Leptospira interrogans* transmitida pela água contaminada com urina de humanos, roedores ou outros animais silvestres infectados com essas espiroquetas. Em períodos chuvosos há um aumento no potencial de disseminação dessa zoonose visto que é transmitida principalmente pela veiculação hídrica e, conseqüentemente tem grande número de casos o que afeta drasticamente a Saúde Pública. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento epidemiológico dos casos de leptospirose no Ceará, de 2010 a 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento epidemiológico dos casos de leptospirose notificados no estado do Ceará, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015. Os dados foram recuperados no site do SINAN, portanto são secundários, ou seja, de domínio público, não sendo necessária a submissão em Comitê de Ética de Pesquisa conforme a Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De janeiro de 2010 a dezembro de 2015 foram notificados 314 casos de leptospirose no Ceará, sendo que 10% (33/314) ocorreram em 2010, 39% (124/314) em 2011, 19% (59/314) em 2012, 10% (32/314) em 2013, 16% (49/314) em 2014 e 6% (17/314) em 2015. Com 81% (253/314) das notificações de janeiro a julho e 19% (61/314) de agosto a dezembro. Fortaleza apresentou 70% (220/314) dos casos e os demais municípios do Estado corresponderam a 30% (94/314) das ocorrências. Em 49% (154/314) dos casos não ocorreu à identificação da zona de residência, em 27% (85/314) das notificações foram na área urbana, 22% (70/314) na rural e 2% (5/314) na periurbana. O ambiente de infecção não foi relatado em 66% (208/314) dos casos e os demais locais foram: o domiciliar com 18% (57/314) dos casos, o trabalho com 14% (44/314) e áreas de lazer com 2% (5/314). De acordo com a faixa etária, 19% (60/314) ocorreram em menores de um ano até 19 anos, 43% (134/314) de 20 a 39 anos, 27% (86/314) de 40 a 59 anos, 11% (34/314) em maiores de 60 anos. Em 83% (260/314) dos casos os pacientes evoluíram para cura, 11% (35/314) para óbito e em 6% (19/314) não foi identificada a evolução da doença. Em 86% (269/314) dos pacientes o diagnóstico foi clínico laboratorial, 13% (41/314) clínico epidemiológico e 1% (4/314) ignorado. A falta de saneamento básico, coleta de lixo inadequada e inundações são descritos como os principais fatores de risco para o elevado número de casos no Mundo, Brasil e Ceará. O número expressivo no período de janeiro a julho pode ter ocorrido por causa das chuvas, pois esses meses correspondem à estação chuvosa no Estado. **CONCLUSÃO:** O número de casos de leptospirose no Ceará oscilou ao longo dos anos, provavelmente devido à redução de chuvas nos últimos anos no estado, além disso, a maioria dos pacientes evoluiu para a cura o que sugere que o diagnóstico laboratorial pode ter ocorrido precocemente e é fundamental para o critério de confirmação da doença, assim como para o direcionamento de um tratamento adequado.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Espiroqueta; *Leptospira*.

## ASSISTÊNCIA A CRISE PSIQUIÁTRICA NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup> Milena France Alves Cavalcante; <sup>2</sup> Andressa Lages Vieira; <sup>3</sup> Eane Jucele Linhares Moraes da Silva; <sup>4</sup> Nathália Rennê Damasceno e Silva Oliveira; <sup>5</sup> Ottomá Gonçalves da Silva; <sup>6</sup> Rosana Serejo dos Santos; <sup>7</sup> Verbenia Cipriano Feitosa.

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem – UFPI; <sup>2</sup> Discente do curso de Enfermagem – Estácio/CEUT; <sup>3</sup> Discente do curso de Enfermagem – Estácio/CEUT; <sup>4</sup> Discente do Curso de Enfermagem – Estácio/CEUT; <sup>5</sup> Discente do Curso de Enfermagem – Estácio/CEUT; <sup>6</sup> Discente do curso de Enfermagem; <sup>7</sup> Mestre em Enfermagem – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** milenafrance24@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes e profissionais

**INTRODUÇÃO:** A Rede de Atenção Psicossocial, ou RAPS, é instituída com a Portaria 3.088/2011 e dispõe sobre a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Esta pesquisa busca analisar a rede de atenção psicossocial frente a crise psiquiátrica mostrando as principais intervenções e como se dá a assistência ao portador de Transtorno mental. **OBJETIVO:** Analisar a assistência a crise psiquiátrica na rede de atenção psicossocial. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A seleção e obtenção dos artigos ocorreu através da busca das publicações realizadas no período de março a junho de 2017, foram levados em consideração durante as pesquisas, artigos nos quais tiveram suas publicações concretizadas dentro dos últimos cinco anos. Sendo assim, publicados através dos bancos de dados SCIELO, LILACS e PUBMED totalizando 10 artigos originais com texto em português, disponíveis na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que o atendimento a crise aos pacientes com transtorno mental ainda ocorre de maneira predominantemente hospitalocêntrica, através de contenção medicamentosa, seguida da contenção mecânica e internação, ações estas que priorizam a redução dos sintomas, desvalorizando o sofrimento e colocando em segundo plano aquele que sofre. Entretanto, medidas desafiadoras vem sendo criadas para melhor atendimento e bem-estar do paciente, como as atividades terapêuticas individualizadas e grupais que buscam através da interação grupal e práticas educativas a inserção social e obtenção de grande ascendência no desenvolvimento e recuperação dos pacientes em relação à crise. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o atendimento a crise vai muito além de condutas medicamentosas e contenções, já que as atividades interativas individualizadas e grupais tem se destacado de maneira crescente na melhoria do paciente em crise.

**Palavras-chave:** Assistência psiquiátrica; Atenção psicossocial; Crise.

## FORMAS DE USO DE PLANTAS MEDICINAIS USADAS POR MULHERES NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL

<sup>1</sup>Marcelo Prado Santiago. <sup>2</sup>Rejane Pereira de Sousa. <sup>3</sup>Regilane Pereira de Sousa. <sup>4</sup>Inez Sampaio Nery.

1. Pós-graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Enfermeira. Pós-graduanda em Centro Cirúrgico. Técnica em Enfermagem do Hospital Universitário da UFPI. <sup>3</sup>Enfermeira. Enfermeira. Pós-graduanda em Centro Cirúrgico. Cntro de Catarata Tércio Resende; <sup>4</sup>Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPI.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** marcelopradosantiago@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O uso de plantas medicinais no tratamento de enfermidades possui registros desde o início da civilização, e este conhecimento sobre as plantas vêm sendo passado de geração em geração, com seu uso sendo amplamente difundido e popular, e, em raríssimas vezes, sua utilização é acompanhada por profissional habilitado. O conhecimento sobre plantas medicinais é, em alguns casos, o único recurso terapêutico disponível em muitas comunidades, grupos étnicos e específicos. Essa forma de uso é tão antiga quanto a espécie humana, e ainda é bastante presente em diversas regiões mais pobres do país, onde as plantas medicinais são comercializadas em feiras livres, mercados populares e encontradas em quintais domiciliares. **OBJETIVO:** identificar as principais utilizações das principais espécies de plantas medicinais utilizadas por gestantes. **MÉTODOS:** Revisão integrativa sobre formas de uso das principais espécies de plantas medicinais utilizadas por mulheres grávidas durante a gravidez nas bases de dados Science Direct, Lilacs e BDNF, com os descritores plantas medicinais, gravidez e saúde da mulher. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 11 itens foram analisados, com a identificação das principais formas de uso de espécies de plantas medicinais pesquisadas. Por motivos culturais, as gestantes fazem o uso de plantas medicinais para os mais diversos efeitos, como emenagogo, indutor da contração uterina, antiemético, antianêmico, anti-inflamatório, analgésico, profilático contra afecções urinárias, ansiolítico e relaxante, rash e prurido e, na maioria, abortivo. **CONCLUSÃO:** O uso de plantas medicinais é comum na gravidez, com várias formas de uso e indicações. No entanto, ainda não há evidências científicas sobre a segurança dessa prática. É importante identificar as formas de uso de plantas medicinais pela população, em especial as mulheres, visto que esta passa por alterações somáticas e psíquicas de intensidades variáveis, e, principalmente, porque as mulheres são maioria quando o assunto é uso de plantas medicinais para a promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais; Gravidez; Saúde da mulher.

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO

<sup>1</sup>Andressa Silva Tavares; <sup>2</sup>Deise Mariana Aguiar da Costa; <sup>3</sup>Natália Sales Sampaio; <sup>4</sup> Laís lima de Castro; <sup>5</sup>Pétterson Danilo de oliveira lima gioiano ; <sup>6</sup> Mauro Roberto Biá da Silva.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí -UESPI; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>5</sup> Enfermeiro pela Faculdade do Piauí, Especialista em saúde pública e da família pela Faculdade Kurios; <sup>6</sup>Mestre em enfermagem, Doutor em Medicina tropical e saúde pública, Professor do Curso de enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas-FACIME-CCS-UESPI, Teresina, Piauí.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** andressast14@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As doenças sexualmente transmissíveis são um sério problema de saúde pública, onde merece destaque a sífilis, tendo em vista que acarreta danos sociais, econômicos, sendo responsável por altos índices de morbimortalidade. Diversas evidências indicam que a realização do pré-natal, atendendo ao número de consultas propostas, diminui consideravelmente as complicações ao recém-nascido. Dessa forma, a atenção básica tem papel primordial na notificação e investigação, devendo-se agir para evitar casos de sífilis congênita. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento de literatura acerca do perfil epidemiológico de gestantes com sífilis. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde através dos descritores: Sífilis, Gravidez e Epidemiologia. Para tanto, foram estabelecidos como critérios de inclusão: Publicações nos anos de 2011 a 2015, escritos em idioma português, disponíveis no formato texto completo e que abrangessem a temática. Na busca foram encontrados 859 artigos que após serem aplicados os critérios de inclusão resultaram em 7 para análise. Após essa etapa, as produções foram categorizadas quanto ano de publicação, unidade federativa, abordagem metodológica e temática em estudo, possibilitando, assim, a construção de duas categorias para serem discutidas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados evidenciaram que os anos de 2011 e 2012 se destacaram como o de maior publicação, além do predomínio do estado de Rio de Janeiro e da abordagem quantitativa. As temáticas focalizadas são: Atuação de profissionais da Estratégia de Saúde da Família frente à gestante com sífilis e Perfil epidemiológico da gestante com sífilis. De acordo com os estudos observados, notou-se que os fatores de maior vulnerabilidade para a sífilis foram: o uso irregular e pouco frequente de preservativos, baixa escolaridade e condição socioeconômica, com assistência pré-natal de início mais tardio e número inadequado de consultas. A falta de qualidade na assistência à saúde eleva os números de sífilis congênita o que são considerados marcadores epidemiológicos seguros da falência da saúde. **CONCLUSÃO:** Dessa maneira, compreende-se a importância da realização de um pré-natal adequado para a gestante com sífilis, orientando-lhe sobre o tratamento a seguir, bem como o seu parceiro, para assim reduzir as chances de um comprometimento fetal. Tendo em vista que a cada gestante adequadamente tratada não haverá um caso de sífilis congênita, merece destaque a sensibilização das equipes que devem ser qualificadas para prestar atendimento à família, proporcionando uma diminuição real dos casos de sífilis.

**Palavras-chave:** Sífilis; Gravidez; Epidemiologia.

## PRESENÇA DE AMIDO OU DEXTRINAS EM MÉIS DE ABELHAS

<sup>1</sup>Sérgio Antunes Ferreira Gomes Filho; <sup>1</sup>Luíza Raquel Araújo de Souza; <sup>1</sup>César Virgílio Freitas Nobre; <sup>2</sup>Alicequel Ferreira Gomes de Paiva; <sup>3</sup>Fabiana Linhares Bezerra; <sup>3</sup>Gerlane Olímpio Carvalho Silva; <sup>4</sup>Márcia Facundo Aragão.

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral – Ceará; <sup>2</sup>Enfermeira especialista em Saúde da Família; <sup>3</sup>Técnica em Laboratório, Faculdades INTA, Sobral – CE; <sup>2</sup>Docente no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral – Ceará.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sergiofgfilho@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O mel é um produto bastante apreciado pelo homem, é produzido pelas abelhas, e tem se tornado um alimento bastante caro o que gera muita renda. Por este motivo algumas pessoas adicionam aos méis xaropes, açúcares, dentre outros, adulterando o produto tornando-o impróprio para o consumo humano. Além disso, o fato de não serem processados e/ou armazenados corretamente ocasiona alterações na composição química. **OBJETIVO:** Avaliar a presença de amido ou dextrinas em méis de abelha. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo e experimental, no qual foram avaliadas 18 amostras de méis de abelha adquiridas no comércio varejista de Sobral – CE. Seis amostras tinham selo de inspeção federal (amostra A) e doze não possuíam selos de inspeção (amostras B e C). As amostras B e C foram adquiridas em dois distintos pontos de venda, enquanto que a amostra A foi adquirida em um supermercado. Para detecção da presença de amido e dextrinas nos méis foi realizada a Reação de Lugol de acordo com a metodologia descrita no Instituto Adolfo Lutz (2005), o aparecimento de uma coloração variando de marrom avermelhada a azul indica a presença de amido e/ou dextrinas. As análises foram realizadas no Laboratório de Bromatologia das Faculdades INTA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todas as amostras que possuíam selo de inspeção federal (amostra A) deram resultados negativos para a Reação de Lugol, ou seja, não houve adição de amido ou dextrinas nas amostras analisadas, resultantes semelhantes aos de Bera e Almeida-Muradian (2007), os quais avaliaram 11 amostras de méis com própolis e todas foram negativas para Reação de Lugol. Antonio e Tiecher (2015) estudaram 8 amostras de méis de abelhas produzidos no Rio Grande do Sul e todas foram negativas para Reação de Lugol. No entanto, todas as amostras que não possuíam selo de inspeção (amostras B e C) foram positivas para a Reação de Lugol, indicando a presença de amido ou dextrinas. A amostra B desenvolveu uma coloração azul, enquanto que a amostra C desenvolveu coloração marrom avermelhada, estes resultados apontam que as amostras B possuíam uma maior quantidade de amido ou dextrinas que as amostras C, pois a intensidade da coloração é diretamente proporcional a quantidade de dextrinas ou de amido adicionado aos méis. Sendo assim, os méis B e C estão adulterados e, portanto, impróprios para o consumo humano. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos nas análises das amostras de méis de abelha indicaram que apenas as amostras com selo de inspeção federal não estavam adulteradas com amido e/ou dextrinas, enquanto que todas as demais amostras estavam adulteradas. Isso ocorre, possivelmente, devido à falta de fiscalização e, com isso, sendo colocado no mercado alimentos adulterados, o que pode colocar em risco a vida do consumidor.

**Palavras-chave:** Adulteração; Xaropes; Consumidor.

## A OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO COMO MÉTODO PARA CONSTRUÇÃO DE AÇÕES EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

<sup>1</sup>Antonio Adriano Sousa Barros Filho; <sup>2</sup> Priscila da Silva Barbosa; <sup>3</sup>Ana Lígia Maia da Silva Costa; <sup>4</sup> Bráulio Costa Teixeira; <sup>5</sup>Camilla Saldanha Martins; <sup>6</sup> Érika Rachel Pereira de Souza; <sup>7</sup> Izângela Costa Feitosa.

<sup>1</sup> Psicólogo do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE; <sup>2</sup> Fisioterapeuta do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE; <sup>3</sup> Nutricionista do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE; <sup>4</sup> Enfermeiro do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE; <sup>5</sup>Odontóloga do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE; <sup>6</sup> Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE; <sup>7</sup> Assistente Social do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** antonioadrianobarros@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O crescimento da participação comunitária e da sociedade nos processos das políticas públicas tem ajudado a assegurar decisões justas sobre a igualdade na saúde. Ir além da ação governamental para envolver a sociedade, setores privados e voluntários é um grande passo para a igualdade na saúde. A ação comunitária ou da sociedade civil sobre as desigualdades na saúde não pode ser separada da responsabilidade dos Estados em garantir um conjunto abrangente de direitos e da distribuição justa dos bens materiais e sociais essenciais por entre os diferentes grupos da população. A capacitação dos grupos sociais, representados na decisão de agendas e na elaboração de políticas, é crucial para a concretização de um conjunto abrangente de direitos e a distribuição justa dos bens materiais e sociais essenciais entre os grupos populacionais. **OBJETIVO:** Descrever o processo de planejamento participativo desenvolvido por uma equipe de residência multiprofissional em saúde da família num Município do Ceará. **MÉTODOS:** A oficina iniciou-se com o credenciamento dos participantes, através do preenchimento da ficha de inscrição e a entrega de pastas e crachás que indicavam através de cores, a separação dos grupos. Após uma apresentação artística local, as orientações necessárias para a execução das atividades da oficina de planejamento participativo (OPP) foram repassadas e os grupos divididos e apresentados à metodologia a ser utilizada. Assim, as principais fragilidades e potencialidades visualizadas pela comunidade através do processo de territorialização, foram selecionadas e agrupadas em tabelas de acordo com as matrizes FOFA e GUT e em seguida, através do método denominado ‘Alvo’, os participantes da OPP discutiram quais os problemas mais relevantes a serem elencados e por sua vez, trabalhados nos diversos contextos de saúde. A Matriz para sistematização de Metas/Responsáveis/Prazos facilitou esse processo e os residentes permaneceram distribuídos pelos grupos durante toda a realização da atividade. Ao final ocorreu a socialização dos planos de ação, onde cada grupo, por meio de um relator, apresentou o que foi sugerido e planejado no decorrer da discussão. Os participantes dos outros grupos podiam opinar e acrescentar questões pertinentes aos planos desenvolvidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A OPP contou com a presença significativa da comunidade, profissionais da assistência, da saúde, educação, infraestrutura, meio ambiente, representante do poder legislativo, gestão, conselho tutelar, agentes comunitários de Saúde e outras instituições. Consistiu na análise dos problemas encontrados pela visão de diferentes sujeitos da sociedade, como gestores, profissionais da saúde e comunidade. A partir dos diferentes pontos de vista, os grupos, buscaram priorizar e encontrar ações para solucioná-los dentro da metodologia proposta. **CONCLUSÃO:** A oficina de planejamento participativo fez-se um excelente instrumento, pois os sujeitos envolvidos foram convidados a pensar a respeito dos problemas da comunidade e ainda os mobilizou na busca de soluções encontradas. Além disso, mostrou-se como uma ferramenta crucial para nortear a equipe de residência multiprofissional na realização de ações futuras no território.

**Palavras-chave:** Planejamento Participativo; Residência; Estratégia Saúde da Família.

## O USO INDISCRIMINADO DE CORTICOIDES POR INDIVÍDUOS COM *Chikungunya*

<sup>1</sup>Rayanne Monique Silveira Jordão; <sup>2</sup> João Vitor Araújo Ribeiro; <sup>3</sup> Lara Angelino Perez; <sup>4</sup> Josenilton Costa Moraes Rêgo;

<sup>1</sup>Graduanda em Tecnologia em Radiologia – FANOR; <sup>2</sup> Graduando em Tecnologia em Radiologia – FANOR; <sup>3</sup> Graduanda em Tecnologia em Radiologia – FANOR; <sup>4</sup> Técnico em Radiologia (CENETI - 2007) e Tecnólogo em Radiologia (FATECI - 2008).

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rayannemsj23@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A *Chikungunya* é um arbovírus transmitido por mosquitos do gênero *Aedes*, em particular o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*. É uma patologia infecciosa cujos principais sintomas são: febre de início súbito, artralgia, eritema e urticária. O quadro de manifestações reumáticas e musculoesqueléticas interfere na qualidade de vida do paciente. Os corticoides como a prednisona são recomendados no tratamento da doença por possuírem propriedades como: ação anti-inflamatória e vaso constritora, que diminui edemas de reação inflamatória e eritemas; ação antiproliferativa, que inibe sem especificidade o ciclo celular responsável por efeitos colaterais locais como: a atrofia muscular e hipopigmentação da pele; ação mineral e glicocorticoide cujo efeito sobre o eixo hipotálamo-hipofisário é manifestado pela diminuição do cortisol plasmático, sendo raramente sintomático. **OBJETIVO:** Discutir o uso indiscriminado dos corticoides pelos pacientes no tratamento da *Chikungunya* e os efeitos adversos do medicamento. **MÉTODOS:** Foram utilizados artigos sobre a origem da patologia, farmacocinética e farmacodinâmica dos corticoides e seus efeitos adversos, livros de farmacologia como fonte de embasamento desta revisão de literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A terapia com glicocorticoides é indicada em duas situações: em casos de insuficiência suprarrenal e para suprimir inflamação e respostas imunes associadas a alguns distúrbios. Os hormônios do córtex suprarrenal são esteroides derivados do colesterol. O cortisol é um glicocorticoide endógeno sintetizado a partir do colesterol, sua síntese começa com a conversão do colesterol em pregnenolona, catalisada pela enzima de clivagem da cadeia lateral. Essa etapa converte o colesterol de 27 carbonos em um precursor de 21, comum a todos os hormônios adrenocorticais. A partir daí o metabolismo dos esteroides pode seguir ao longo de três vias distintas: mineralcorticoides, que regulam os níveis de eletrólitos e água no organismo; glicocorticoides, responsáveis pelo metabolismo de carboidratos, gorduras, proteínas e são anti-inflamatórios; andrógenos, que controlam as funções sexuais masculinas. O fluxo de metabólitos através de cada uma dessas vias depende dos diferentes tipos de células do córtex renal e podem ocorrer defeitos que afetam as enzimas devido ao excesso de medicamento. O uso prolongado de glicocorticoides pode ocasionar imunossupressão, catarata, hiperglicemia, hipercortisolismo, depressão, euforia, osteoporose, retardo do crescimento, síndrome de *Cush*, problemas cardiovasculares etc. **CONCLUSÃO:** A *Chikungunya* é um caso de epidemia no Brasil, muitas pessoas que contraem a doença não procuram tratamento devido a precariedade do atendimento nos postos de saúde, elas preferem ficar em casa e se automedicar utilizando remédios que foram receitados para conhecidos que se tratam da patologia. Por este motivo as pessoas desconhecem os efeitos do uso prolongado de tais medicações. É importante que seja dada este tipo de informação nas campanhas que combatem o transmissor da doença, visto que a mídia consegue alcançar um público maior de maneira a conscientizar a população a procurar tratamento adequado.

**Palavras-chave:** Chikungunya; Corticoides; *Aedes aegypti*.

## A IMPORTÂNCIA DO RADIODIAGNÓSTICO PARA A ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

<sup>1</sup>Rayanne Monique Silveira Jordão; <sup>2</sup> João Vítor Araújo Ribeiro; <sup>3</sup> Lara Angelino Perez; <sup>4</sup> Josonilton Costa Moraes Rêgo.

<sup>1</sup>Graduanda em Tecnologia em Radiologia – FANOR; <sup>2</sup> Graduando em Tecnologia em Radiologia – FANOR; <sup>3</sup> Graduanda em Tecnologia em Radiologia – FANOR; <sup>4</sup> Técnico em Radiologia (CENETI - 2007) e Tecnólogo em Radiologia (FATECI - 2008).

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rayannemsj23@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A esclerose lateral amiotrófica é um distúrbio neurodegenerativo idiossincrático, progressivo e que compromete tanto o Sistema Nervoso Central quanto o Periférico, acometendo tanto o neurônio motor superior quanto o inferior. Ela causa a morte seletiva de um grupo de neurônios motores da medula, do tronco cerebral e das vias cortico-espinhais e cortico-bulbares. É caracterizada por astenia e atrofia devido ao processo de degeneração dos neurônios motores culminando em tetraplegia, os sintomas físicos apresentam-se com frequência unilateral e na região distal dos membros superiores, podendo envolver também músculos bulbares e membros inferiores. Não há comprometimento primário das funções sensitivas e nem das funções corticais superiores como inteligência e memória. A principal causa de óbito ocasionado pela patologia é a insuficiência respiratória progressiva, já que os músculos ventilatórios são comprometidos e apresentam restrições pulmonares caracterizadas por redução da capacidade vital e do volume corrente, resultando na insuficiência respiratória crônica. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância dos exames radiológicos no diagnóstico da patologia. **MÉTODOS:** Foram utilizados artigos sobre a fisiopatologia da doença e exames radiológicos para diagnóstico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A mielografia é um exame realizado através de punção lombar, injetando um meio de contraste no espaço subaracnoide para o tornar visível em exames como radiografias, tomografia computadorizada e ressonância magnética. Após a realização da mielografia com o contraste torna-se possível a visualização do canal medular ósseo e estruturas infraespinhais, aderindo a cortes axiais perpendiculares ao eixo central do canal medular através da tomografia computadorizada. A ressonância magnética também pode ser utilizada para diagnóstico, serve para diferenciar a mielopatia espondilótica cervical, que é uma doença na qual ocorre um comprometimento da medula espinhal causada por alterações degenerativas na coluna cervical, da esclerose lateral amiotrófica. As duas patologias assemelham-se especialmente se houver espasticidade e hiper-reflexia nos membros inferiores em conjunto com atrofia muscular e fasciculações nos membros superiores. A presença de fasciculações na língua ou nas pernas são contra o diagnóstico de mielopatia cervical, por este motivo a ressonância é utilizada para investigar a existência da compressão da medula espinhal. **CONCLUSÃO:** Os sintomas iniciais da esclerose lateral amiotrófica assemelham-se a patologias da medula espinhal, mononeuropatias e diversas síndromes neurológicas como Neuropatia Motora Multifocal; Esclerose Lateral Primária; Fasciculação Benigna; Mielopatia Espondilótica Cervical; Doenças Paraneoplásicas do Neurônio Motor; Paraparesia Espástica Hereditária, o que pode induzir a um diagnóstico incorreto. Esta revisão de literatura foi realizada no intuito de apresentar a relevância dos exames radiológicos para o diagnóstico da esclerose lateral amiotrófica, que tem como principal função a diferenciação de doenças semelhantes através de achados patológicos.

**Palavras-chave:** Esclerose lateral amiotrófica; Doença neurodegenerativa; Ressonância magnética;

## A IMPORTÂNCIA DA MUSICOTERAPIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM BEBÊS PREMATUROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Dyulis Mayuri Rocha de Souza; <sup>1</sup>Maria Gislene Santos Silva; <sup>2</sup>Maria Helena de Sousa Santos; <sup>3</sup>Ramnsés Silva e Araújo; <sup>4</sup>Francisco Ismael Pereira Silva; <sup>5</sup>Francisco Elezzer Xavier Magalhães; <sup>6</sup>Francisco Victor Costa Marinho.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>3</sup>Graduando em Psicologia pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>4</sup>Graduando em Química pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; <sup>5</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>6</sup>Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dhumayuri@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os bebês prematuros na Unidade de Terapia Intensiva neonatal estão expostos a uma variedade de procedimentos dolorosos e a estresse ambiental caracterizados por uma exposição extensa a estímulos, como o ruído, a luz e a atividade relacionada a monitores. Nesse contexto, as intervenções perinatais, em particular a musicoterapia, podem apresentar um impacto significativo a longo prazo. Os profissionais da área de saúde estão cada vez mais conscientes de que o ambiente acústico neonatal na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pode afetar o bem-estar dos bebês. **OBJETIVO:** Analisar e comparar por meio de uma revisão na literatura, as informações existentes relacionadas a importância da musicoterapia em perinatais na Unidade de Terapia Intensiva. **MÉTODOS:** Procedeu-se à revisão, usando as bases de dados: PUBMED e Science Direct. Foram utilizados os seguintes descritores: “Music Therapy”; “Premature Babies” e “Intensive Care Unit”. Para análise, os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa, estudos de caso, dissertações e teses, escritos em língua inglesa, publicados de 2012 a 2017. Os critérios de exclusão foram: inadequação a questão norteadora e artigos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 10 estudos, dos quais, 5 foram utilizados por atenderem os critérios de inclusão. A música, por meio de suas propriedades acústicas únicas, tem a capacidade de agir como um agente de mascaramento para grande parte do ruído ambiente rotineiro em unidades de terapias intensivas e em ambientes hospitalares gerais. A partir disso, a musicoterapia mostrou-se eficaz na redução do estresse, promovendo alterações tais como a redução da percepção da dor, da privação de estímulo, irritabilidade e inquietude, além de promover o ajuste psicológico ao trauma. Em bebês prematuros, a musicoterapia demonstrou produzir os seguintes resultados: aumento dos níveis de oxigênio, aumento do tempo de sono, estados de comportamento melhorados, diminuição de permanência do hospital e da perda de peso. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi observado que a musicoterapia tem efeitos significativos em neonatos prematuros, minimizando os efeitos de estresse, bem como uma alternativa de auxílio na reabilitação, tornando assim de fundamental importância a sua utilização nas Unidades de Terapias Intensivas.

**Palavras-chave:** Musicoterapia; Unidades de Terapia Intensiva e Serviços de Saúde da Criança.

## PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES EM PESSOAS COM HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Débora Lorena Melo Pereira<sup>1</sup>, Marília Ramalho Oliveira<sup>1</sup>, Ana Paula Penha Silva<sup>1</sup>, Maria Laura Sales da Silva Matos<sup>1</sup>, Kayne Dias Silva<sup>2</sup>, Maria Gabriela Bacelar<sup>2</sup>, Maria de Jesus Lopes Mousinho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão; <sup>2</sup>Graduandas em Ciências Biológicas Universidade Estadual do Maranhão; <sup>3</sup>Mestre em enfermagem pela UFPI, Professora do Curso de Enfermagem - UEMA .

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** deboralorena887@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase, caracteriza-se em uma doença infectocontagiosa crônica de desenvolvimento lento, com um período de incubação extenso. Tendo como agente causador o *Mycobacterium leprae*. O principal problema decorrente da hanseníase são as incapacidades físicas, que compromete os nervos periféricos atingindo principalmente os olhos, membros superiores e inferiores. A incapacidade física foi classificada por meio do maior grau ao observar o exame: grau 0 (nenhuma incapacidade) grau 1 (diminuição ou perda da sensibilidade) grau 2 (presença de incapacidade e deformidades visíveis), sendo a última considerada a mais grave. É **denominada forma paucibacilar quando o número de lesões cutâneas são até cinco, e multicibalar com mais de cinco lesões**. Os programas de intervenção de incapacidades em hanseníase, propõem-se evitar as possíveis deformidades, buscando interromper a difusão de danos funcionais, que lesam os nervos periféricos, e também os ossos e articulações com alterações sensitivas, motoras e autonômicas. **OBJETIVO:** Demonstrar através das produções científicas as incapacidades em pessoas com hanseníase e as formas de prevenção. **MÉTODOS:** Trata-se a uma pesquisa de revisão integrativa, de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. Para a produção desta revisão, foi realizada buscas de artigos publicados na seguinte base: Biblioteca Virtual de Saúde(BVS). Na BVS, para a coleta de dados foi usado os seguintes descritores: Hanseníase and incapacidade and prevenção, utilizando o operador booleano AND. A princípio foram encontrados 185 artigos, depois, aplicou-se os filtros: 1) texto completo: 71; 3) idioma: português e inglês 33; 4) ano de publicação: 2009 a 2016 18; e por fim, foi feita uma análise, seleção dos artigos correspondente ao tema, restando apenas 9 artigos utilizados para realização desta revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que a maioria das pessoas com incapacidade física de grau 1 e 2 não apresentaram episódios reacionais no momento do diagnóstico e ainda, que houve uma maior prevalência de incapacidades físicas nas pessoas com forma clínica multibacilar em relação a paucibacilar. **As pessoas com formas multibacilares que não estão em tratamento são a principal fonte de transmissão da doença, apresentando evolução tardia com maior risco de complicações e sequelas, exigindo tratamento mais prolongado.** Mais da metade dos pacientes dos estudos apresentaram sensibilidade nos pés e mãos. As alterações nos nervos periféricos quando não forem identificadas, monitoradas e controladas adequadamente, poderá ocasionar a pessoa com hanseníase deformidades e incapacidade nos olhos (lagofalmo parcial ou total, triquíase, opacidade e ausência de sensibilidade da córnea.), nas mãos e nos pés (garras rígidas ou móveis, ressecamento de pele, hipotrofias, úlcera). Apesar dos altos riscos de deformidades quando comparado o grau de incapacidade na admissão e na alta, percebeu-se melhora importante com predominância da evolução para o grau zero de incapacidade na alta, que também mostrou maior frequência nos portadores de hanseníase do sexo feminino. **CONCLUSÃO:** Prevenir as incapacidades físicas requer uma modificação de comportamento e práticas, e a avaliação física tem sido utilizado como uma importante ferramenta para identificar precocemente essas deformidades, visando monitorar a progressão dessas e por meio de acompanhamento e orientações poder se direcionar um melhor cuidado e até a cura.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Incapacidades; Prevenção.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPOS DE FUMANTES PERTENCENTES AO PROGRAMA DE COMBATE AO TABAGISMO EM UM MUNICÍPIO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Carlos Henrique Ribeiro Lima; <sup>2</sup>Francimeuda de Moraes Dias; <sup>3</sup>Jonathan Ruan de Castro Silva; <sup>4</sup>Caroliny Vanessa Ribeiro Lopes; <sup>5</sup>Rocelya Carvalho da Silva; <sup>6</sup>Antonia Arlene Lima.

<sup>1</sup>Mestre em Saúde da Família pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Psicóloga do Núcleo de Apoio a Saúde da Família pela prefeitura municipal de São João da Serra - PMSJS; <sup>3</sup>Psicólogo do Centro de Referência da Assistência Social pela prefeitura municipal de São João da Serra - PMSJS; <sup>4</sup>Fisioterapeuta do Núcleo de Apoio a Saúde da Família pela prefeitura Municipal de São João da Serra - PMSJS; <sup>5</sup>Graduada em Psicologia pela FACID; <sup>6</sup>Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carlosnutri@hotmail.com.br

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O tabagismo é, reconhecidamente, uma doença crônica resultante da dependência à nicotina e um fator de risco para mais de 50 doenças. Sua prevalência vem reduzindo progressivamente, entretanto, ainda mostra-se expressiva em certas regiões e grupos populacionais mais vulneráveis. O tratamento do tabagista apresenta ótimo custo-efetividade nos cuidados em saúde, principalmente relacionado às doenças crônicas. Diante disso, o Ministério da Saúde (MS) publicou, no dia 05 de abril de 2013, a Portaria GM/MS nº 571. Esta portaria revoga a Portaria nº 1.035/GM/MS, de 31 de maio de 2004, e a Portaria SAS nº 442, de 13 de agosto de 2004 e, com isso, novas diretrizes relacionadas ao Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) são estabelecidas, como quanto à adesão ao programa, programação de medicamentos e responsabilidades. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de experiência com grupos de fumantes pertencentes ao programa de combate ao tabagismo em um município do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado com grupos de fumantes cadastrados no Programa de Combate ao Tabagismo dentro da UBS do Município de São João da Serra - PI. A abordagem dos fumantes ocorreu através dos Agentes Comunitários de Saúde. No total foram 15 fumantes cadastrados. Os critérios de inclusão utilizados foram: fumantes de todas as idades. As atividades foram realizadas em 4 sessão a saber : na primeira sessão houve atendimento em grupo; explicação sobre a nicotina; relatou a dependência psicológica do cigarro; escolheu o método de parar de fumar: abrupta ou gradual; entregou material para os participantes; e realizou a revisão da sessão. Na segunda sessão: ocorreu atenção individual; parabenizou os que deixaram de fumar; fazer interrogações do tipo; explicou a síndrome da abstinência; promoveu técnicas de relaxamento; pensamento construtivo, preparando para abstinência; entregou-se o material e revisão da sessão. Na terceira sessão: Atenção individual; ouviu cada experiência; enfatizou os benefícios físicos; planejou para não engordar; apoio; Entrega do Material. Na quarta sessão: explicou os benefícios em longo prazo; prevenção da recaída; aceitação das recaída sem crítica; e entrega da medicação. Após essas etapas, as reuniões aconteceram quinzenalmente e depois mensalmente, com sessões de manutenção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados foram positivos, pois através do grupo, 50% dos fumantes abandonaram o fumo sem medicação, e 20% abandonaram o fumo com o uso da medicação, e 30% reduziram a quantidade de cigarros diária, com mudanças positivas em relação aos seus hábitos de vida. **CONCLUSÃO:** Espera-se que no futuro, esse projeto possa abraçar mais fumantes, abordando novas atividades de educação e tecnologia em saúde, culminando na melhoria da saúde e qualidade de vida dos mesmos.

**Palavras-chave:** Tabagismo; Promoção da saúde; Educação em saúde.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPOS DE MULHERES COM TRANSTORNO DE HUMOR ATENDIDAS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Francimeuda de Moraes Dias <sup>2</sup>Carlos Henrique Ribeiro Lima; <sup>3</sup>Jonathan Ruan de Castro Silva <sup>4</sup>Caroliny Vanessa Ribeiro Lopes

<sup>1</sup> Psicóloga do Núcleo de Apoio a Saúde da Família pela prefeitura municipal de São João da Serra - PMSJS; <sup>2</sup>Mestre em Saúde da Família pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>3</sup> Psicólogo do Centro de Referência da Assistência Social pela prefeitura municipal de São João da Serra - PMSJS; <sup>4</sup> Fisioterapeuta do Núcleo de Apoio a Saúde da Família pela prefeitura Municipal de São João da Serra – PMSJS.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** francimeuda@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Todo ser humano apresenta oscilações de humor, que podem estar ou não associadas a eventos externos. No entanto, em alguns sujeitos, essas alterações de humor adquirem gravidade, persistência e relação desproporcional com o evento desencadeador, levando aos transtornos de humor. O Transtorno de Humor vem sendo cada vez mais frequentemente diagnosticado na população, considerado atualmente um dos problemas sociais que mais aflige a população mundial. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) até o ano de 2030, a depressão será a principal causa da carga global de doença. Sendo assim, estudar e tratar a depressão são uma preocupação em nível de saúde pública. O grupo recebeu o nome: Grupo cuidando da saúde mental de mulheres de São João da Serra-PI teve início em janeiro de 2017, por iniciativa dos profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) juntamente com as Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). **OBJETIVO:** Apresentar um relato de experiência vivenciado pela equipe de saúde e assistência social sobre grupos de mulheres com transtornos de humor atendidos em unidades básicas de saúde de um município do Piauí. **MÉTODOS:** trata-se de um relato de experiência realizado com grupos de mulheres com transtorno de humor atendidas em unidade básica de saúde do município de São João da Serra-PI. A abordagem das mulheres ocorreu dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS), realizada na consulta com o médico e com a enfermeira e também nas visitas domiciliares realizadas pelos agentes comunitários de saúde, nas quais essas mulheres foram convidadas a participarem dos grupos. No total foram 15 mulheres. Os critérios de inclusão utilizados foram: mulheres com faixa etária entre 50 anos a 80 anos, aplicação do Inventário de Ansiedade de Beck e Inventário de Depressão de Beck, todas atendidas pelas equipes de saúde do município. As atividades realizadas foram: Rodas de conversas abordando temas tais como: promoção da saúde mental com ênfase em uma melhor qualidade da saúde mental e prevenção dos agravos da depressão, manter autoestima; alimentação e depressão; lidando com a ansiedade, desafiando cognições negativas, superando as frustrações, controlando a raiva, assumir o controle, comunicação eficaz, relaxamento entre outros temas pertinentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados foram positivos, pois através do grupo, as mulheres passaram a pensar de forma mais positiva, mudaram hábitos as tornando mais saudáveis, mais sociáveis, mudança de humor, melhor adesão à medicação antidepressivo e ansiolítico, melhor qualidade de vida e melhor saúde mental, um melhor vínculo familiar e entre os profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** Espera-se que no futuro, esse projeto possa alcançar mais mulheres com transtornos de humor, com novas abordagens, atividades educação e tecnologia em saúde, levando uma melhoria da saúde e qualidade de vida das mesmas.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Saúde da mulher; Promoção da saúde.

## ANÁLISE DOS PRINCÍPIOS ATIVOS NANOENCAPSULADOS UTILIZADOS NOS TRATAMENTOS ESTÉTICOS

<sup>1</sup>Alexandre da Conceição Santos; <sup>1</sup>Darah Félix de Aguiar; <sup>2</sup>Danielly da Silva Rodrigues; <sup>2</sup>Ana Leila de Sousa Vasconcelos; <sup>3</sup>Diva de Aguiar Magalhães.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí-UFPI, Curso de Fisioterapia, Parnaíba, Piauí; <sup>2</sup>Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA, Curso de Farmácia, Sobral, Ceará; <sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí-UFPI, Fisioterapeuta, Mestre em Biotecnologia e Doutoranda pela Rede Nordeste de Biotecnologia-Renorbio.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alexandreabade97@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Novas tecnologias vêm sendo propostas para melhorar o desempenho dos tratamentos estéticos, uma alternativa para aumentar a estabilidade e permitir a liberação controlada de substâncias ativas é o encapsulamento destas através de técnicas que envolvem a nanotecnologia, na qual foram introduzidas na área cosmética entre 1994 e 2005 e estão sendo utilizadas no desenvolvimento de formulações cosméticas mais estáveis, eficazes e com propriedades sensoriais diferenciadas. A nanoencapsulação consiste em substâncias em carreadores, cujo tamanho situa-se entre 50 e 300 nm, e são utilizadas em cosméticos para proteger ativos sensíveis, reduzir odores indesejáveis e evitar incompatibilidades entre os ingredientes da formulação, formando um filme de proteção na superfície da pele e controlando a penetração de forma adequada. Acredita-se que o surgimento de indústrias que nanoencapsulam ativos para o fornecimento ao mercado estético impulsionou o crescimento e a segurança dos produtos nos tratamentos. **OBJETIVO:** Analisar a importância da utilização dos princípios ativos nanoencapsulados na eficácia dos tratamentos estéticos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde os materiais consultados estão indexados nas bases de dados eletrônicas SciELO, Lilacs e PubMed, utilizando como descritores “Cosméticos”, “Nanotecnologia”, “Estética”, bem como seus correspondentes na língua inglesa. Foram coletados 20 artigos sobre os nanoencapsuladores utilizados em tratamentos estéticos no período de 2000 a 2016 e que considerava ter o desenvolvimento de cosméticos mais estáveis e diferenciados. Desse modo, foi avaliado como a nanotecnologia influencia na formulação de novos cosméticos eficazes e capazes de agirem nas camadas da pele. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos resultados encontrados na pesquisa, apenas 6 enquadraram-se nos critérios de inclusão, excluindo aqueles fora do período determinado ou que não apresentavam o objetivo do estudo. Diante disso, observou-se que de acordo com alguns autores, a encapsulação de bioativos em estado bruto comprometem sua eficácia como antioxidante devido sua instabilidade físico-química, porém, o estudo afirmou que o ácido hialurônico permitia uma penetração facilitada na pele e o Algisium C é um ativo que permite maior permeabilidade dos ativos na camada adiposa da pele sendo eficaz no tratamento da lipodistrofia ginoide. As nanopartículas penetram no estrato córneo, onde são perceptíveis, mas não penetram profundamente nas camadas da epiderme e da derme, sendo capazes de melhorar a distribuição na pele quando as substâncias são incorporadas aos cosméticos. Os princípios ativos nanoencapsulados retinoides e vitamina E penetram nas camadas mais internas da pele e um dos efeitos mais relevantes é seu aumento da concentração e da penetração de substâncias na mesma. **CONCLUSÃO:** No estudo foi observado que os ativos nanoencapsulados proporcionam elevada penetração na camada da pele e são capazes de permitir uma melhor distribuição quando as substâncias são incorporadas em cosméticos, podendo assim, representar uma alternativa eficaz e vantajosa quando comparada a formulações já existentes. No entanto, é imprescindível o prosseguimento de mais estudos sobre o tema a fim de elucidar de outras formas seus benefícios e malefícios, sugere-se também pesquisar sobre a profundidade cutânea alcançada.

**Palavras-chave:** Cosméticos; Nanotecnologia; Estética.

## PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA SOBRE FATORES ASSOCIADOS AOS CASOS DE DENGUE EM TERESINA, PIAUÍ.

<sup>1</sup>Vanessa Gomes de Moura; <sup>2</sup>Gisele Sousa Lobão Damasceno; <sup>3</sup>Jurecir da Silva; <sup>3</sup>Marcelo Cardoso da Silva Ventura; <sup>3</sup>Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda; <sup>4</sup>Gualberto de Abreu Soares; <sup>5</sup>Rômulo Oliveira Barros.

<sup>1</sup>Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí, *Campus* Teresina Central. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>2</sup>Licenciada em Ciências Biológicas pelo PARFOR/Instituto Federal do Piauí, *Campus* Teresina Central. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>3</sup>Docente do Instituto Federal do Piauí /*Campus* Teresina Central. Teresina, Piauí, Brasil; <sup>4</sup>Secretaria Estadual de Educação do Piauí; <sup>5</sup>Fisioterapeuta – Técnico Administrativo do Instituto Federal do Piauí – IFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** vanessag.moura@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Dengue é uma doença infecciosa grave, apontada como um problema de saúde pública no Brasil e sua incidência está relacionada ao processo de ocupação desordenada dos espaços urbanos, propiciando ao mosquito vetor, o *Aedes aegypti*, maiores possibilidades de manutenção de seu ciclo vital. Apesar dos estudos em andamento para o desenvolvimento de vacinas, a principal forma de controle da doença consiste na eliminação de possíveis criadouros de mosquitos. A escola é entendida como espaço propício para discussão e difusão de informações sobre Dengue, contribuindo para a formação de alunos críticos, que possam interferir positivamente na comunidade onde vivem. **OBJETIVO:** Verificar se os alunos do 6º ao 9º ano de uma Escola Municipal identificam os fatores de riscos associados aos casos de Dengue registrados na sua comunidade, bairro Parque Brasil, zona norte de Teresina, Piauí. Esta comunidade é um dos bairros com maior incidência de casos confirmados de Dengue na cidade. **MÉTODOS:** A proposta ocorreu após a realização de palestra educativa, por meio de coleta de dados com aplicação de um questionário submetido a 200 alunos da Escola Municipal Clidenor de Freitas Santos. O questionário apresentava 16 perguntas de múltipla escolha, com indagações sobre algumas características da doença como vetor, forma de contágio e conjunto sintomático, assim como sobre as condições de infraestrutura do bairro onde reside, armazenamento de água e conhecimento de medidas profiláticas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Constatou-se que 90% (n = 180) dos alunos responderam saber o que é Dengue, destes, 2,78% (n = 5), indicaram que a Dengue é um mosquito, o que revela que parte dos alunos confunde o vetor (mosquito) com o agente etiológico (vírus). A maioria, 85,5% (n = 171), identificou corretamente o vetor da doença e 14,5% (n = 29) não souberam responder ao item. Para 87% dos alunos (n = 174), a Dengue é transmitida por meio da picada do mosquito *Aedes aegypti* e 90,5% (n = 181) apontaram ser na água o local onde ele deposita seus ovos. Dos alunos, 80,5% (n = 161) relataram estocar água e 70% (n = 140) relataram a presença de lixo espalhado no quintal de casa. Quanto às medidas profiláticas, 91% (n = 182) indicaram fechar todos os recipientes para evitar acúmulo de água, entretanto, esse conhecimento precisa ser aplicado em casa e na comunidade, considerando que os criadouros de mosquitos podem estar dentro e fora do ambiente doméstico. **CONCLUSÃO:** A comunidade tem um papel importante na eliminação dos focos de desenvolvimento das larvas do mosquito transmissor do vírus da Dengue. As informações fornecidas pelos alunos demonstram que a falta de infraestrutura e saneamento na comunidade influenciam diretamente na ocorrência de casos de Dengue. Servem também para formular estratégias com intuito de prover medidas de políticas públicas no controle do mosquito vetor e redução dos casos de Dengue na comunidade.

**Palavras-chave:** Educação sanitária; Comunidade escolar; Saúde pública.

## OS DESAFIOS NO ACOLHIMENTO DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

<sup>1</sup>Monyelly da Silva Castro; <sup>2</sup>Samuel Freitas Soares; <sup>1</sup>Ana Cláudia Bacelar Sousa Oliveira; <sup>1</sup>Ana Caroline Sousa da Costa Silva; <sup>1</sup>David Henrique Santos Alves; <sup>3</sup>Maria Clara de Sena Queiroz; <sup>1</sup>Isabelle Ramos.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau, Teresina-PI; <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, UFPI; <sup>3</sup>Graduando em Nutrição pela Faculdade Maurício de Nassau

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mony.castro.silva@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Política Nacional a Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas preconiza o cuidado às pessoas com uso problemático de substâncias psicoativas nos serviços de Atenção Básica, visando à detecção precoce e ações preventivas. Os profissionais de enfermagem que atuam na Saúde da Família têm importante papel no atendimento à população, pois, via de regra, são os primeiros a ouvir os usuários quando procuram a unidade de saúde, tendo, assim, possibilidade de construir uma relação de acolhida e vínculo, necessária às intervenções em saúde bem-sucedidas. **OBJETIVO:** Conhecer a prática dos profissionais de enfermagem de equipes de Saúde da Família no acolhimento a pessoas com queixas relacionadas ao uso problemático de álcool. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a seleção dos artigos, utilizaram-se as bases de dados PubMed e LILACS. Foram utilizados os descritores controlados: “Usuários de Drogas”, “Enfermagem”, “Atenção Primária à Saúde” e “Saúde da Família” sendo encontrados 36 estudos, dos quais foram selecionados oito publicações após aplicação de critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir desses estudos, podemos perceber que a problemática das drogas lícitas e ilícitas é de difícil abordagem pelo enfermeiro. Os principais problemas estão relacionados a: escassez de redes referenciadas para encaminhamento dos pacientes; unidades básicas de saúde sem estrutura adequada ao recebimento do usuário de drogas; dificuldade de estabelecimento de vínculo; preconceito e pouca experiência para a abordagem de pacientes usuários de droga. As principais ações estão voltadas à escuta, ao acolhimento das demandas e ao aconselhamento às famílias. Observa-se que a assistência é centrada muitas vezes no encaminhamento à serviços especializados, fazendo-se necessário fortalecer a rede para um efetivo cuidado ao usuário de drogas. **CONCLUSÃO:** É necessário investir na qualificação dos profissionais de Enfermagem para o atendimento a pessoas com queixas relacionadas ao uso problemático de substâncias psicoativas. Há também, a necessidade de busca ativa de casos, de uma escuta ampliada, assim como de efetiva implantação da rede integrada de atenção a esses casos.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Usuários de Drogas; Drogas ilícitas; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família

## OCORRÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2015 A 2016

<sup>1</sup>Francisca Laiane Rocha; <sup>2</sup>Renara Régia Rocha Carneiro; <sup>2</sup>Clodomira Fajane da Cunha Pimentel; <sup>1</sup>Maria Family Silveira de Messias; <sup>3</sup>Chrisleny Aguiar Nobre.

<sup>1</sup>Discente do curso de Fisioterapia do Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>2</sup>Discente do curso de Farmácia do Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>3</sup>Docente no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará.

**Área Temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do apresentador:** laiane\_shalom@hotmail.com

**Categoria de premiação:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial é uma doença crônica caracterizada pelo aumento da pressão em artérias, levando o coração a realizar maior esforço para bombear o sangue através dos vasos sanguíneos. Esta doença pode ser resultado da soma de alguns fatores: genético, alimentação e sedentarismo. A patologia pode aumentar o risco de acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio. **OBJETIVO:** Comparar dados da evolução da hipertensão arterial no período de 2015 a 2016 no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, com abordagem quantitativa e documental dos casos de hipertensão arterial no Brasil no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016. Os dados foram obtidos através da pesquisa realizada pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL). Os dados são de domínio público, não sendo necessária aprovação do estudo pelo Comitê de Ética de Pesquisa ou Comissão Científica Local. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em 2015, 24,9% das pessoas entrevistadas disseram ter sido diagnosticadas com hipertensão arterial, onde 27,3% eram do sexo feminino e 22,0% eram do sexo masculino. Por capital, Rio de Janeiro (RJ) teve a maior frequência desta patologia, com 30,6%, Teresina (PI), com 21,6%, e Palmas (TO) a menor. Em relação a faixa etária, de 18 a 24 anos com 4,4%; 25 a 34 anos com 10,1%; 35 a 44 com 18,9%; 45 a 54 anos com 33,0%; 55 a 64 anos com 47,0%; 65 anos ou mais com 59,0%. Em 2016 houve um aumento no percentual de pessoas diagnosticadas em relação a 2015, passando de 24,9% para 25,7%, onde o sexo feminino representou 27,5% dos diagnósticos e sexo masculino 23,6%. Por capital, o Rio de Janeiro (RJ) permaneceu com a maior frequência, de 31,7%, Teresina (PI), com 23,2%, e Palmas (TO) com a menor. De acordo com a faixa etária, de 18 a 24 anos com 4,0%; 25 a 34 anos com 9,6%; 35 a 44 com 19,1%; 45 a 54 anos com 34,1%; 55 a 64 anos com 49,0%; 65 anos ou mais com 64,2%. Com os dados obtidos, observou-se a maior incidência de diagnósticos nos estados com maior industrialização, possivelmente pela falta de tempo para alimentação saudável e maiores hábitos de nutrição por alimentos industrializados. O sexo feminino teve aumento de diagnóstico, fato talvez motivado pela sua saída ao mercado de trabalho, diminuindo tempo para alimentação correta. Sobre a faixa etária é esperado que, com avançar da idade, as pessoas comecem a apresentar diagnóstico da doença, porém, o estudo mostrou que ocorreu aumento em pessoas mais jovens. **CONCLUSÃO:** Como indicado nos objetivos, o estudo buscou observar a evolução de diagnósticos de hipertensão arterial entre 2015 e 2016 de acordo a pesquisa realizada pela VIGITEL. Em comparação, notou-se o aumento na detecção da doença, com maior prevalência entre pessoas do sexo feminino, com menos anos de estudo e mais idosas. Percebeu-se também que Rio de Janeiro permaneceu como a capital com maior percentual de diagnóstico de hipertensão, Teresina aumentou de 21,6% para 23,2% e Palmas com o menor diagnóstico.

**Palavras-chave:** Hipertensão arterial; Epidemiologia; Doença Crônica.

## A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR COMUNIDADES DA SERRA DA MERUOCA-CE PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS DO TRATO RESPIRATÓRIO

<sup>1</sup>Ryan Ferreira Lima; <sup>1</sup>Roberta de Sousa Silvino; <sup>1</sup>Maria Yarla Parente; <sup>1</sup>Vanessa Hellen Vieira Cunha; <sup>2</sup>Magda Elisa Turini da Cunha.

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA; <sup>2</sup>Doutorado em agronomia pela Universidade Estadual de Londrina – UEL

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** ryan.workshop.1998@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As plantas medicinais são utilizadas como recurso terapêutico na medicina popular desde a antiguidade, as quais eram de fácil acesso, eficazes e de baixo custo, enquanto a medicina tradicional trazia dificuldade no acesso ao sistema de saúde e alto custo dos medicamentos alopáticos. Por conta disso, é observado até hoje o uso de plantas medicinais como uma alternativa terapêutica, daí a importância de pesquisar sobre plantas medicinais utilizadas por comunidades no tratamento de determinadas enfermidades. Na busca pelo conhecimento dessas plantas foi realizada uma pesquisa que se deu no município de Meruoca-CE, sendo visitadas quatro comunidades do mesmo em busca de plantas medicinais utilizadas pela população. Através dessa pesquisa notou-se um grande número de plantas que são utilizadas para tratamento de doenças respiratórias. **OBJETIVO:** Fazer um levantamento das plantas medicinais utilizadas para o tratamento de doenças do trato respiratório por indivíduos residentes em comunidades na cidade de Meruoca-CE. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados mediante entrevistas realizadas em quatro comunidades da Serra da Meruoca-CE, através de questionário semiestruturado, com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aprovado pelo o Comitê de Ética e Pesquisa com o parecer nº 1450428 em 14/03/2016. O questionário abordava perguntas relacionadas ao tipo de planta, a forma utilizada, modo de preparo, indicações terapêuticas, horário de coleta e a duração de tratamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram respondidos 37 questionários sendo citadas 178 plantas, onde 25 destas eram utilizadas para o tratamento de doenças que acometiam o trato respiratório. As plantas mais citadas pela população para esse fim foram: a Romã (*Punica granatum* L), a Malvariço (*Plectranthusamboinicus*), a Açafrão (*Curcuma longa* L.) e o Mastruço (*Chemopodiumambrosioides*L.) todas indicadas para dores na garganta, resfriados e gripes. Malvariço e Romã foram indicadas para uso na forma de lambedor. Já a Açafrão foi indicada para uso na forma de chá a partir do rizoma, onde há comprovação científica de suas atividades antiinflamatórias, assim sendo indicada para os usos citados pela população. O Mastruço teve indicação para uso a partir da decocção das folhas, onde deve ser misturado com o leite para o uso oral, porém não há comprovação científica para esses fins, há somente comprovação para o uso contra o fungo *Sclerotiumrolfsii* presente em vegetais. A Romã pode ser usada por via oral, porém o uso deve ser feito com cautela, pois a ingestão dos alcalóides presentes nessa planta pode causar intoxicação atingindo o sistema nervoso central. O Malvariço também é indicado cientificamente para esses males, porém a planta pode ser confundida com a malva-santa por serem bastante parecidas fisicamente, embora apresentando indicações diferentes, onde o malvariço apresenta indicações para irritações na boca e garganta enquanto a malva-santa é indicada para desconfortos estomacais. **CONCLUSÃO:** Portanto, é de grande importância abordar e pesquisar sobre o uso dessas plantas como alternativa terapêutica pela população, buscando o conhecimento empírico e devolvendo conhecimento científico de modo a minimizar os efeitos nocivos provenientes do uso incorreto, bem como indicar o uso adequado para obter bons resultados.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais.

## OCORRÊNCIA DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA CURA DE DISTÚRBIOS GASTRINTESTINAIS NAS COMUNIDADES DA APA DA MERUOCA

<sup>1</sup>Renara Régia Rocha Carneiro; <sup>1</sup>Francisca Reinaldo de Sousa; <sup>1</sup>Ryan Ferreira Lima; <sup>2</sup>Magda Elisa Turini da Cunha.

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia do no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>2</sup>Docente no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** renara\_regia@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Problemas gastrintestinais afetam, principalmente grupos de indivíduos com menos condições financeiras, pois os mesmos não possuem sistemas sanitários eficientes, de modo que impeçam o contato do esgoto com o ser humano ou com os alimentos que possam ser ingeridos. A utilização de plantas medicinais para curar estas e outras patologias é costume antigo, principalmente de pessoas idosas, as quais retêm “sabedoria” sobre o assunto. Baseados no conhecimento empírico sobre plantas e fitoterapia, pesquisadores dedicam-se à buscar comprovação científica da eficácia das mesmas. **OBJETIVO:** Fazer um levantamento das plantas utilizadas para distúrbios gastrintestinais, bem como seu modo de preparado pela Comunidade da Serra da Meruoca – CE. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado na APA da Meruoca, utilizando como instrumento de pesquisa um questionário semiestruturado, contendo perguntas socioeconômicas e etnobotânicas, aplicado após a assinatura do TCLE. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú, parecer nº 1.450.428/14 de março de 2016. O procedimento da entrevista foi realizado por meio de abordagem ao informante. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as visitas nos distritos da Meruoca, de 208 plantas citadas, 35 foram apontadas com indicação para a cura de problemas gastrintestinais. As plantas citadas foram identificadas pelo grupo, assim foi evitado diferentes nomes para uma mesma planta, com indicação para constipação, indigestão, dores abdominais, diarreia, azia e cólica. A população referida produz chás das folhas, caules e raízes das plantas, por decocção ou infusão e estes são administrados por via oral e inalatória. De acordo com José Matos no livro Farmácias Vivas (2002), a alfavaca cravo (*Ocimum gratissimum* L.) é responsável por ação antisséptica local contra alguns fungos e bactérias e expectorante e desinfetante pulmonar, graças a seus óleos essenciais, eugenol e eucatiptol, respectivamente. O bamburral (*Hyptis suaveolens* Point) é validada para ações antigripais e cicatrizante. O boldo (*Peumus boldus* Molina) possui atividade útil no tratamento de distúrbios gástricos e hepáticos. A hortelã possui três espécies, *Mentha arvensis* L., *Mentha X piperita* L. e *Mentha X villosa* Huds, porém só duas primeiras são empregadas contra o mal estar e dores no estômago. A marcela (*Tanacetum parthenium* L.) tem atividade antiviral, espasmolítica e protetora da mucosa gástrica. O chá goiabeira vermelha (*Psidium guajava* L.) é eficiente antidiarreico. Observou-se que algumas das plantas que são utilizadas pela população local para aliviar os distúrbios gastrintestinais, não possuem essa ação comprovada, tais como a alfavaca cravo e o bamburral. A maioria dos entrevistados afirmavam fazer decocção de folhas, processo inadequado para plantas que possuem óleos essenciais, pois há volatilização dos princípios ativos. Observou-se que a maioria das indicações de uso para sintomas gastrintestinais estavam corretas e possuem comprovação científica, **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a população faz uso da maioria das plantas de forma correta e com ação farmacológica comprovada para os males gastrintestinais, exceto alfavaca cravo que possui diferentes metabólitos ao passar do dia, e o bamburral que não possui comprovação científica. Foi constatado que as preparações dos chás eram realizadas de maneira incorreta, pois a população costuma realizar a decocção de folhas das ervas medicinais, procedimento correto para sementes e entrecascas, além de usarem por tempo inespecíficos podendo acarretar em efeitos nocivos.

**Palavras-chave:** Plantas; Gastrintestinal; Plantas medicinais.

## AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DO POLISSACARÍDEO SULFATADO DA *Morinda Citrifolia* NA COLITE POR ÁCIDO ACÉTICO

<sup>1</sup>Nadine Gabrielle dos Santos Rigamonte; <sup>2</sup>Jalles Arruda Batista; <sup>2</sup>Diva de Aguiar Magalhães; <sup>3</sup>Stefany Guimarães Sousa; <sup>4</sup>Cynthia Maria Carvalho Pereira; <sup>4</sup>Jayro dos Santos Ferreira; <sup>5</sup>André Luiz dos Reis Barbosa.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Rede Nordestina de Biotecnologia - RENORBIO; <sup>3</sup>Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>5</sup>Mestre e Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC, membro efetivo do Mestrado em Biotecnologia, Ciências Biomédicas da UFPI e do Programa de Doutorado do RENORBIO.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** nadinegabrielle@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII's) compreendem duas desordens crônicas do intestino: Doença de Crohn (DC) e a Colite Ulcerativa (CU). A CU afeta apenas o cólon, enquanto que a DC pode afetar qualquer parte do trato gastrointestinal. Cerca de 1,4 milhões de pessoas contraem as DII por ano e a faixa etária mais acometida pelas doenças é a de 15 a 30 anos de idade. Estudos comprovam que o polissacarídeo sulfatado da planta *Morinda Citrifolia* (Noni) – PLSn – apresenta características potencialmente terapêuticas com ação anti-inflamatória, tornando-se alvo de pesquisas básicas e clínicas. **OBJETIVO:** Verificar a ação anti-inflamatória do PLSn durante a colite experimental induzida por ácido acético (AA). **MÉTODOS:** Para a indução da colite foi utilizado AA a 6%, e os animais foram tratados com PLSn nas doses de 0,1; 1,0; 3,0 e 10mg/kg. A eutanásia ocorreu após 18h da indução e foram retirados 5cm do cólon para análise macroscópica e microscópica de lesão, peso úmido e atividade da enzima Mieloperoxidase (MPO). A diferença estatística entre os grupos foi determinada através de análise de variância (ANOVA) e a comparação entre as médias foi feita pelo teste de Bonferroni. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O grupo tratado com PLSn na dose de 3,0 mg/kg apresentou uma redução significativa dos parâmetros microscópicos totais de lesão (3-6) quando comparado ao grupo AA (9-11), o que também pode ser observado na análise macroscópica ( $5,0 \pm 0,63$ ;  $17,86 \pm 1,37$ , respectivamente), corroborando com um dado na literatura que mostrou que o AA foi capaz de produzir colite levando a um aumento dos escores macroscópicos e microscópicos de lesão. Na avaliação do peso úmido, o grupo PLSn reduziu significativamente seus níveis ( $0,26 \pm 0,009$  g) em relação ao grupo AA ( $0,36 \pm 0,02$  g), que, de acordo com um estudo, ratificou-se, através da histologia, a ação anti-inflamatória do PLSn, já que este preservou a arquitetura da mucosa e um baixo número de células inflamatórias no tecido do cólon dos animais. Na avaliação dos níveis de MPO, o grupo pré-tratado com PLSn foi eficaz em reduzir de forma significativa estes níveis ( $2,04 \pm 0,38$  UMPO/mg) quando comparado ao grupo AA ( $40,57 \pm 3,97$  UMPO/mg), corroborando com trabalhos que constataram que o PLSn reduziu a atividade da enzima MPO no tecido do cólon dos animais que sofreram colite por AA, sugerindo que o efeito anti-inflamatório do polissacarídeo de *M. citrifolia* deva envolver a inibição da migração leucocitária e infiltração neutrofílica durante a inflamação. **CONCLUSÃO:** Infere-se que o PLSn na dose de 3,0 mg/kg tem efeito anti-inflamatório em colite induzida por AA, já que foi capaz de reduzir os parâmetros inflamatórios, como os níveis de microscopia e macroscopia, peso úmido e a concentração da enzima MPO, sugerindo-se o potencial terapêutico da planta *Morinda Citrifolia* nas DII's.

**Palavras-chave:** Colite; Anti-inflamatório; *Morinda Citrifolia*.

## ANÁLISE DOS CASOS DE VIOLÊNCIA EM IDOSOS NO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2013 A 2015

Hemily Azevedo de Araújo<sup>1</sup>; Mariana Lobo Lanes Santana de Alencar<sup>1</sup>; Wanderson da Silva Sousa<sup>1</sup>; Guilherme Gomes Carvalho<sup>2</sup>; João Victor de Sousa Costa<sup>3</sup>; Tayane da Silva<sup>4</sup>; Joseneide Teixeira Câmara<sup>5</sup>;

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina – PI; <sup>3</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>4</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; Doutorado em Doenças Tropicais pela Universidade Federal de Goiás<sup>5</sup>;

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** enferhemilyazevedo@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As transformações socioeconômicas como inovações tecnológicas dos últimos anos, determinaram melhores condições de vida, mas geraram também aspectos negativos como a violência. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde, o Brasil está entre os países que aumentam mais rapidamente o índice de envelhecimento, no ano de 2025 está previsto que existirão 46 idosos para cada 100 pessoas menores de 15 anos. Em consequência disso, nesse início de século, a violência contra o idoso, tem surgido como um grave e crescente problema de saúde pública. Segundo a OMS, a prevalência da violência familiar contra o idoso varia entre 4% a 6% de todos os casos. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados de violência contra idosos no Estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo dos anos de 2013 a 2015, com dados obtidos através da consulta às bases de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população do estudo foi constituída por todos os casos confirmados de violência contra idosos acima de 60 anos de idade residentes no estado do Piauí, utilizando-se as variáveis: sexo, escolaridade, tipo de violência (sexual, psicológica, física, econômica, abandono) e meio de agressão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No triênio analisado foram confirmados 243 casos de violência contra idosos, representando 4,3% de todos os casos de violência em todas as idades, com maior incidência entre as mulheres com 130 casos (53,5%), corroborando com os dados encontrados na literatura. Quanto ao grau de escolaridade foi evidenciado que 59 (24,2%) não possuem ensino fundamental completo, 53 (21,8%) são analfabeto e apenas 9 (3,7%) possuem ensino superior. Em relação ao tipo de violência aplicada entre as consideradas para o estudo, nota-se a violência física como a de maior taxa, com 197 (81,06%), seguida de violência psicológica/moral com 53 (21,81%) casos. Ressalta-se que a grande maioria (120 – 49,38%) das agressões foram praticadas dentro de suas residências, isto pode estar associada às várias modificações estruturais da sociedade, que afetam as relações familiares (inserção da mulher no mercado de trabalho, redução da taxa de natalidade, divórcios), apesar de o lar seja apontado como um fator de amparo e proteção para o bem-estar do idoso. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os idosos que sofreram algum tipo de violência pertencem em sua maioria ao sexo feminino, possuem baixo grau de escolaridade e que sofrem agressões principalmente no ambiente familiar. Os dados sobre violência no Brasil são historicamente escassos, não integrados e complexos de sistematizar, o que sugere maiores estudos e pesquisas que explorem a necessidade de intensificação de estratégias para o controle dos casos de violência, principalmente àquelas pessoas com idade maior ou igual que 60 anos.

**Palavras-chave:** Violência; Geriatria; Sistema de Informação.

## SÍFILIS NA GESTAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DO CONCEPTO

<sup>1</sup>Jaiane Cruz dos Santos; <sup>2</sup>Isa Maraya Pereira Monteiro; <sup>3</sup>Luan Kelves Miranda de Souza

<sup>1,2</sup>Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Doutorando em Biotecnologia pela rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO/UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples.

**E-mail do autor:** jaiane.cruz30@gmail.com

**Categoria:** Estudantes.

**INTRODUÇÃO:** A sífilis, doença que tem como agente etiológico o *Treponema pallidum*, é uma das doenças sexualmente transmissíveis que provoca maior número de sequelas em seus portadores. Quando acomete gestantes tem um alto poder de transmissão vertical, por via hematogênica, a contaminação do concepto depende do estágio da patologia na mãe, podendo chegar a até 100% nas duas primeiras fases da doença, a transmissão também dependerá do tempo de permanência do feto e do tratamento, durante a gestação. A sífilis congênita(SC) é uma doença de notificação compulsória no Brasil na tentativa da diminuição do número de casos, por se tratar de um agravo na gravidez de alta patogenicidade, podendo deixar sequelas graves no recém-nascido. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da detecção precoce de sífilis gestacional, evidenciando as consequências no desenvolvimento embrionário. **MÉTODOS:** Foram selecionados 6 artigos sobre o assunto referente, sífilis congênita e gestacional, por meio de pesquisas em sites de busca, como o *scielo e pubmed*. Também foram obtidas informações por meio do site oficial do Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A sífilis congênita constitui um dos mais graves desfechos adversos preveníveis da gestação. Há morte da progênie, durante ou após o período gestacional, em 40% dos casos. Apresenta duas fases no nativo, até dois anos é considerada precoce, após esse período é definido como fase tardia. Dois terços dos casos precoces são assintomáticos. Do restante, 70% apresentam prematuridade, baixo peso, hepatoesplenomegalia, lesões cutâneas, icterícia e anemia. Periostite, osteocondrite, síndrome nefrótica, convulsão e meningite, ocorrem em uma minoria. Na SC tardia as manifestações clínicas são raras, mas quando observadas são decorrentes do avanço da doença, caracterizado pelo acometimento irreversível de vários órgãos. A principal observação dessa fase é a tríade de Hutchinson, caracterizada pela má formação dentária, ceratite intersticial e lesão no oitavo par craniano, que provoca uma surdez neurosensorial. O tratamento para casos confirmados é feito através do uso de penicilina e será adequado a cada caso seguindo critérios pre-definidos. Apesar dos esforços aplicados pelo governo através de campanhas de conscientização ainda é visível o aumento nos números de casos de sífilis gestacional e congênita. Segundo dados do Ministério da Saúde, entre os anos de 2014 e 2015 houve um aumento de 20,9% nos casos de sífilis gestacional e 19% de sífilis congênita, todavia é provável que esses números sejam maiores, pois mesmo sendo uma afecção de notificação compulsória nem sempre são transmitidas as informações necessárias aos órgãos responsáveis.. **CONCLUSÃO:** Ao observar as consequências causadas pela infecção de *T. pallidum* em mulheres grávidas é assustador perceber que os números só tem aumentado, mesmo sendo uma doença de prevenção e tratamento conhecidos, além de possuir um diagnóstico rápido. É importante que haja uma maior conscientização das gestantes, para que essas iniciem seu pré-natal o mais cedo possível, e que exijam o direito dos teste para sífilis, disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os profissionais de saúde e a gestão também devem ser sensibilizados quanto a necessidade de garantia de diagnóstico e tratamento precoces.

**Palavras-chave:** Sífilis; Gestantes; Congênita.

## O PARADIGMA INOVADOR E A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

<sup>1</sup>Adriene da Fonseca Rocha; <sup>1</sup>Ana Lidia Lima Freire; <sup>2</sup>Hilda Maria Martins Bandeira; <sup>2</sup>Keila Rejane Oliveira Gomes.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Docente da Pós-graduação em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** adriene24f@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A educação e a saúde são práticas socialmente produzidas em tempos e espaços históricos definidos, cujas relações estão num patamar dialético, que aponta para a complexidade do cuidado em saúde e a importância da reorientação de suas práticas. As condições de saúde são influenciadas pela educação e ambas estabelecem estreito contato com todos os movimentos de inserção do ser humano nas situações cotidianas. O atributo dialético da relação educação e saúde fornece subsídios para uma perspectiva integral do ser humano, tal como devem ser os conceitos de vida e saúde: holísticos. **OBJETIVO:** Compreender a Educação Popular em Saúde, como possibilidade para promoção da saúde, partindo de sua relação com o paradigma educacional inovador. **MÉTODOS:** Realizou-se pesquisa bibliográfica acerca do paradigma educacional inovador e sua relação com a educação popular em saúde, através de busca no Portal de Periódicos da Capes, em bases eletrônicas de periódicos da saúde e da educação e na biblioteca da Universidade Federal do Piauí, no ano de 2016. Buscou-se compreender o paradigma newtoniano-cartesiano como aporte teórico que fundamentou as práticas educacionais tradicionais, precursoras do paradigma educacional inovador. Com aportes teóricos de Behrens (2010), Freire (2011) e referenciais de saúde coletiva e comunitária, analisou-se o paradigma educacional inovador, buscando identificar sua influência sobre o processo educação popular em saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Numa perspectiva dialógica, emancipadora, participativa e criativa, a educação popular em saúde configura-se como possibilidade para promoção da saúde, haja vista sua contribuição para autonomia dos indivíduos e da coletividade no processo saúde e doença, como também dos profissionais de saúde possibilitando modos de cuidado mais humanizados, compartilhados e integrais. Pensar na saúde e educação como grandes e complexos campos do saber, articulados entre si para gerar transformação social, é um caminho para promover o fortalecimento do conceito ampliado de saúde. A visão fragmentada desses processos, que perdura mesmo após o enfraquecimento do paradigma newtoniano-cartesiano, revela o quanto necessária é a reflexão sobre os conceitos histórico-metodológicos dos paradigmas da ciência e da educação e suas influências sobre a produção do cuidado. **CONCLUSÃO:** Foi demonstrado que o paradigma inovador subsidia o processo de educação popular em saúde por considerar o indivíduo na sua totalidade. Assim, a educação popular em saúde representa possibilidade para promoção da saúde, pois contribui tanto para a autonomia dos indivíduos e da coletividade, no processo saúde e doença, quanto para a dos profissionais de saúde, oportunizando modos de cuidado humanizados, compartilhados e integrais.

**Palavras-chave:** Educação popular em saúde; Paradigmas educacionais; Educação em saúde.

## ASPECTOS EDUCATIVOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BÁSICA NA ZONA NORTE DA CIDADE DE TERESINA – PI NO ANO DE 2017

Juraci Araújo Teixeira<sup>1,2</sup>, Alexandrina Raquel de Lima Marinho<sup>1</sup>, Deianna Keise Leite Sobral Moita<sup>1</sup>, Emanuely Mascarenhas e Silva<sup>3</sup>, Lucinete Aragão Mascarenhas e Silva<sup>4</sup>, Yatamiris Pâmela da Silva Aguiar<sup>1</sup>, Zulmira Barreira Soares Neta<sup>1</sup>

1 Fundação Municipal de Saúde – NASF de Teresina; <sup>2</sup> Mestranda em Educação pela Anna Sullivan University, 2015. Especialista em Educação Especial e Docência do Ensino Superior – UESPI. Graduada em Serviço Social – UFPA; <sup>3</sup> Graduada em Serviço Social – UFMG, Mestranda em Educação na Anne Sullivan University; <sup>4</sup> Doutora em Educação pela Lusófona de Humanidade Lisboa - Portugal, mestrado em Ciências da Educação pela Lusófona de Humanidade Lisboa, Portugal.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** juraci2012araujo@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** No quadro atual da realidade da saúde no Brasil vem crescendo o número de grupos de profissionais atuando de forma educativa nas unidades básicas de saúde. **OBJETIVO:** O presente relato visa analisar os aspectos educativos na promoção da saúde na zona norte de Teresina PI, no ano de 2017, mostrar quais profissionais atuam e suas funções; e identificar o público alvo para atendimento educativo nas UBS. **MÉTODOS:** Para a concretização desses objetivos será relatado trabalho conforme: Caderno de Atenção Básica número 39, os profissionais atuam a partir das demandas identificadas no trabalho conjunto com as equipes vinculadas, de forma integrada à Rede de Atenção à Saúde e seus serviços, além de outras redes como o Sistema Único da Assistência Social (Suas), redes sociais e comunitárias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ações educativas do Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF) nas UBS da zona norte, compreender a formação de grupos operativos, pode-se deduzir que os grupos educativos surgiram para atender grande demanda da população carente da zona Norte da cidade de Teresina que pelas condições adversas de conhecerem o seus direitos já estabelecidos na constituição de 1988 sentem dificuldade no acesso aos serviços de saúde na atenção básica, em conjunto com o Serviço Único de Saúde (SUS) seus principais suportes. É uma clientela que pertencente um território em condições de vulnerabilidade social. Nesse sentido o grupo educativo em saúde trabalha sempre discutindo os problemas da comunidade em que atua e através de diagnóstico desenvolvem planejamentos para superar as dificuldades, dando importância aos casos mais urgentes como atendimentos: a idosos, adolescentes, gestantes, puérperas, portadores de doenças graves: como a hanseníase, Infectocontagiosos, hipertensos, diabéticos, cardiopatas, Alzheimer, acamados. Que dessa forma são atendidos com visitas domiciliares onde o grupo multiprofissional com médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, educador físico e fisioterapeutas que tem a oportunidades de traçar planos de informação educativa junto aos familiares, estabelecer o tratamento medicamentoso, trabalha também o acolhimento do usuário nas UBS de forma humanizada, mantendo um diálogo sistematizado com as família sobre como tratar o membro usuário, como seus direitos a saúde definidos na Constituição de 1988, e os princípios estabelecidos no SUS, como Universalização a saúde para todos, enfim todo o aparato necessário a melhoria da qualidade de vida das populações carentes que não tem acesso a saúde com o suporte em políticas públicas como o SUS/NASF. **CONCLUSÃO:** Portanto os grupos operativos é que recebe a atenção dos Núcleos de Apoio a Saúde da Família, vem determinando um diferencial na qualidade do atendimento na Atenção Básica de Teresina.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Unidades Básicas de Saúde.

## VIVÊNCIAS EM UM GRUPO TERAPÊUTICO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I POR RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE

<sup>1</sup>Daiana da Silva Carvalho; <sup>2</sup>Victor Hugo Ribeiro de Sousa; <sup>3</sup>Daniele Veloso de Menezes; <sup>4</sup>Mayra Eliza Cruz Gomes; <sup>5</sup>Antonio Wislley Pedrosa Cavalcante; <sup>6</sup>Constantino Duarte Passos Neto; <sup>7</sup>Isnara Soares França

<sup>1</sup>Assistente Social, Residente em Saúde Mental Coletiva ESP-CE; <sup>2</sup>Profissional de Educação Física, Residente em Saúde Mental Coletiva ESP-CE; <sup>3</sup>Psicóloga, Residente em Saúde Mental Coletiva ESP-CE; <sup>4</sup>Profissional de Educação Física, Especialista em Prática Docente do Ensino Superior - FIP, Residente em Saúde Mental Coletiva – ESP/CE; <sup>5</sup>Nutricionista, Residente em Saúde da Família e Comunidade ESP-CE; <sup>6</sup>Enfermeiro, Residente em Saúde Mental Coletiva – ESP/CE; <sup>7</sup>Psicóloga, Residente em Saúde da Família e Comunidade – ESP/CE, Psicodramatista, Educadora Biocêntrica.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** daiana.ss.carvalho@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A assistência à saúde mental vem passando por transformações baseadas no que preconiza a Reforma Psiquiátrica. Nesse sentido, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) busca trabalhar com novos instrumentos e estratégias de cuidado com a saúde mental dos usuários. Um desses instrumentos são os grupos terapêuticos, que proporcionam ao sujeito em sofrimento psíquico a possibilidade de troca e compartilhamento de experiências, através do diálogo e práticas corporais, que potencializam a adaptação ao modo de vida em coletivo, isto é, nas relações sociais de trabalho, comunitário e familiar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência nas vivências em um grupo terapêutico do CAPS I por residentes multiprofissionais em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado por 7 profissionais de saúde residentes da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), durante o processo de inserção nos serviços do CAPS I, no município de Brejo Santo-CE. A inserção se deu através da participação nos grupos terapêuticos, mediante observação junto aos profissionais do serviço. Os grupos aconteceram três vezes por semana, sendo eles: grupo de práticas corporais, grupo operativo e grupo de enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os grupos ocorreram em um ambiente do serviço do CAPS I, sendo que para sua realização não havia um formato organizativo prévio do espaço. Os facilitadores deram início a condução com a apresentação dos residentes e dos usuários. Posteriormente, foram solicitadas as atividades produtivas, que no caso do grupo de práticas corporais eram exercícios de ginástica. Referente ao grupo de enfermagem era a produção de um cartaz sobre a luta antimanicomial e no grupo operativo não houve solicitação de atividades produtivas. Assim, percebeu-se uma fragilidade no planejamento e execução das atividades grupais, dificultando o alcance dos objetivos propostos. Foram perceptíveis atitudes de infantilização dos usuários por parte dos profissionais do serviço. Observou-se que os facilitadores não acompanharam os participantes no desenvolvimento das atividades propostas, bem como uma fragilidade na abertura para a escuta das angústias que eram suscitadas. Ao término dos grupos não foram feitas sintetizações da execução, ainda notou-se que nas evoluções dos prontuários as descrições não correspondiam as vivências. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a necessidade de educação permanente para os profissionais do serviço, no que se refere às novas formas de cuidado às pessoas em sofrimento psíquico, desmistificando a visão manicomial, que ainda está presente nos serviços, como também no tocante a condução de processos grupais. Ressalta-se a importância da atuação dos residentes junto aos profissionais desse dispositivo no sentido de sensibilizá-los quanto a suas práxis em saúde mental.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Residência; Cuidado.

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NAS CINCO MAIORES MUNICÍPIOS DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Maria Teresa Sousa Fontenele; <sup>1</sup>Brunna Gomes Da Silva; <sup>1</sup>Bruno Jonas Oliveira Borges; <sup>1</sup>Ítalo Emannuel Rodrigues Ferreira; <sup>1</sup>Elton Brito Sousa; <sup>1</sup>Andressa Mikaely Alves de Sousa; <sup>1</sup>Rômulo Rangel Leal de Carvalho.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** teresa\_fontenele@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose visceral ou calazar é uma zoonose sistêmica, de evolução crônica, causada por parasitas pertencentes ao gênero *Leishmania*. Nas Américas, a *Leishmania chagasi* é a espécie responsável pelas formas clínicas da leishmaniose visceral. No Brasil, a transmissão ocorre durante a hematofagia das fêmeas do inseto vetor do gênero *Lutzomyia*. O parasita possui duas formas distintas no seu ciclo evolutivo: promastigota, forma infectante, presente no inseto vetor e amastigota, no hospedeiro vertebrado. O inseto contamina-se quando fêmeas hematófagas sugam sangue do hospedeiro vertebrado infectado e ingere células parasitadas pelas formas amastigotas. Estas sofrem divisão binária, transformando-se em promastigotas, que também se dividem intensamente. A forma promastigota metacíclica é infectante para o hospedeiro vertebrado. Logo, ao picar o homem, o mosquito inocula sua saliva contendo estas formas, que são fagocitadas por macrófagos, diferenciando-se em amastigotas, rompendo-os e liberando-as, após sucessivas divisões binárias. Essa doença constitui um problema de saúde pública, visto sua grande prevalência no Estado do Piauí. **OBJETIVO:** Avaliar, epidemiologicamente, a incidência do calazar, nos cinco maiores municípios do estado do Piauí, segundo gênero e cura, de 2012 a 2015. **MÉTODOS:** O trabalho foi desenvolvido a partir do estudo epidemiológico com dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), portador de dados coletados rotineiramente pelas unidades de saúde da rede de serviços das cidades, e de planilhas paralelas. Foram selecionados àqueles relativos à taxa de incidência e de pessoas curadas do calazar segundo gênero e municípios. Não foram encontrados dados notificados no município de Piri-piri, em 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos cinco maiores municípios do Piauí, Teresina apresenta maior frequência de casos de leishmaniose em todos os anos avaliados, seguida por Floriano, Parnaíba, Piri-piri e Picos. Teresina obteve o maior percentual de cura em 2012, com 59,7% das pessoas acometidas, curadas; e o pior percentual em 2015, com apenas 27,9%. Floriano obteve melhor percentual em 2012, com 66,6% e o pior em 2014 com 16,6% curados. Piri-piri obteve melhores taxas em 2012 e 2015 com 100% curados e a pior, em 2014 com 50%. Picos obteve melhor percentual em 2014, com 100% curados e piores percentuais em 2015 e 2013 com 50%. Parnaíba obteve melhor percentual em 2012 com 70% e o pior, em 2015 com 40% curados. Dos cinco municípios estudados, quatro evidenciam que maior parte dos acometidos pelo calazar são homens, exceto em 2014 em Piri-piri, com mesma quantidade de homens e mulheres acometidos, 2012 e 2015 em Piri-piri e 2013 em Picos com mais mulheres acometidas. Nos anos de 2013 e 2012 em Floriano, e 2015 e 2014 em Picos não registraram casos de mulheres. Nos anos de 2013 em Picos e 2012 em Piri-piri não registraram casos de homens com leishmaniose. **CONCLUSÃO:** Na maior parte dos municípios, nos anos analisados, Teresina apresenta maior taxa de casos de leishmaniose. Maior percentual de cura ocorreu em 2012 e os piores, em 2014 e 2015. Em geral, mais homens são acometidos pela doença, entretanto, são, na maioria dos casos, os que tiveram maior taxa de cura.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Municípios; Gênero.

## A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS DA FEBRE AMARELA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Dacylla Sampaio Costa; <sup>2</sup>Aline Teles de Carvalho Pinto; <sup>3</sup>Lorena da Silva Teles.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí– UFPI; <sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí– UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dacyllasampaio@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A febre amarela (YFV) é considerada uma das mais importantes arboviroses emergentes ou reemergentes do Brasil e do mundo. O número de casos vem aumentando nos últimos anos com ocorrência de aproximadamente 200.000 casos e cerca de 30.000 mortes anualmente em regiões tropicais endêmicas da África e América do Sul. No Brasil, a circulação de YFV é endêmica em áreas rurais e florestais em todas as regiões do Brasil, onde a maioria dos casos confirmados de febre amarela está localizada no Estado de Minas Gerais. São responsáveis por causar complicações graves em seres humanos, constituindo um grande problema de saúde pública. As infecções por vírus da Febre Amarela podem ser eficazmente prevenidas através de uma vacina 17 D, desenvolvida a partir de uma cepa do vírus atenuado, isolado de Asibi em 1927, com capacidade de gerar resposta imune, sem desenvolvimento de infecção com o intuito de prevenir e controlar epidemias nas regiões de risco. Tem sido utilizada no Brasil há cerca de 65 anos e mais de 212 milhões de doses de vacina já foram administradas, comprovando que a vacinação prévia contra o vírus é de suma importância no controle da doença. **OBJETIVO:** Determinar a importância da vacinação contra Febre Amarela como medida de controle de epidemias no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura científica, baseada em artigos pesquisados nas bases de dados PubMed, Scielo, Bireme, Lilacs que datavam de 2007 a 2017. Foram selecionados vinte artigos, tendo a vacinação contra Febre Amarela como assunto principal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise evidenciou que altos níveis de anticorpos neutralizantes e células T memória foram detectados em vacinas contra YFV no intervalo de 10 a 60 anos após administração, ressaltando que uma dose única de vacina 17D confere proteção em mais de 95% dos pacientes dentro de 30 dias após a vacinação, garantindo imunidade protetora durante pelo menos 10 anos. A vacina atenuada viva 17D foi desenvolvida na década de 1930 e atualmente, existem três subtipos derivados de cepas sendo produzidas, onde são utilizadas internacionalmente para campanhas de vacinação em todo o mundo. Mais de 150 milhões dos aproximadamente 700 milhões de indivíduos em países endêmicos receberam a vacina. Atualmente, a imunização de rotina foi introduzida em 17 países africanos, com campanhas de vacinação implementadas em todo mundo, principalmente em países endêmicos com o objetivo de reduzir epidemias. Por sua eficácia comprovada, a vacinação contra YFV é o método preventivo mais utilizado no Brasil e no mundo para tentar combater e prevenir infecções por este importante vírus. **CONCLUSÃO:** A partir do estudo realizado, conclui-se que a vacinação é uma das principais medidas de controle contra febre amarela, principalmente por sua eficácia comprovada e por sua implementação em vários países durante anos, principalmente em países endêmicos com o objetivo de diminuir as taxas de prevalência e reduzir seu grande impacto na saúde pública.

**Palavras-chave:** Arboviroses; Vacina; Febre Amarela.

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE TERESINA DE 2014 A 2017

<sup>1</sup>Andressa Mikaely Alves de Sousa; <sup>1</sup>Maria Teresa Sousa Fontenele; <sup>1</sup>Brunna Gomes Da Silva; <sup>1</sup>Bruno Jonas Oliveira Borges; <sup>1</sup>Ítalo Emmanuel Rodrigues Ferreira; <sup>1</sup>Elton Brito Sousa; <sup>1</sup>Rômulo Rangel Leal de Carvalho.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** andresa.mikaely.a@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dengue é uma doença tropical causada por quatro sorotipos de vírus: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. O vírus é classificado como um arbovírus, pertencente à família *Flaviviridae*. A transmissão, no Brasil, ocorre pelo mosquito *Aedes aegypti*. O mosquito pica uma pessoa infectada e dessa forma adquire o vírus, que irá se multiplicar no intestino médio do vetor, infectando outros tecidos até chegar às suas glândulas salivares, permitindo assim que infecte pessoas saudáveis. Constitui um problema de saúde pública, visto sua grande prevalência no município de Teresina. **OBJETIVO:** Avaliar, epidemiologicamente, os casos prevalentes de dengue no município de Teresina, segundo a evolução e a gravidade da dengue, de 2014 a 22ª semana epidemiológica de 2017. **MÉTODOS:** O trabalho foi desenvolvido a partir do estudo epidemiológico com dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), que tem dados coletados rotineiramente pelas unidades de saúde da rede de serviços das cidades e de planilhas paralelas. Foram selecionados àqueles relativos ao período de 2014 a 22ª semana epidemiológica de 2017 envolvendo os casos notificados de dengue no município de Teresina segundo gravidade e evolução da dengue. Foram excluídos da análise os dados que distinguem número de casos por bairros do presente município e os dados dos descartados, sendo considerado, apenas, os casos confirmados e não todos os notificados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2014 até a 22ª semana epidemiológica de 2017, Teresina apresenta maior número de casos notificados (CN) e de pessoas curadas (PC) de dengue no ano de 2015 (4535 CN e 4923 PC), seguida pelos anos de 2014(3567 CN e 3390 PC), 2016 (2793 CN e 2297 PC) e o restante do período de 2017 (1066 CN e 938 PC). Em 2015, também se evidenciou maior número de casos de dengue grave e com sinais de alarmes (16 e 30 respectivamente), enquanto que o período entre o começo a 1ª e a 22ª semana epidemiológica de 2017 teve menor quantidade de pessoas com dengue grave e com sinais de alarme (4 e 1 respectivamente). Apesar de 2015 ter maior número de casos notificados, o número de óbitos confirmados (OC) por causa da dengue é equivalente ao ano de 2014 ,2 OC, enquanto que, em 2016 houve apenas 1 OC, e o período de 2017 até a 22ª semana epidemiológica não houve OC. 2016 e 2017, onde ocorreram menos casos e não houveram OC por, aconteceram 2 óbitos em investigação (OI), enquanto que em 2014 e em 2015 não houve OI. **CONCLUSÃO:** Entre os anos analisados, 2015 foi o mais relevante no que diz respeito à evolução dos casos de dengue, visto que, apesar de ter apresentado os maiores índices de casos notificados e o maior número de óbitos, igualmente a 2014, foi o ano em que as taxas de pessoas curadas foram as maiores. Além disso, 2015 evidenciou maior número de casos de dengue grave e com sinais de alarmes.

**Palavras-chave:** Dengue; Município; Óbito.

## O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

<sup>1</sup>Francisca Kelly de Souza Alves; <sup>2</sup>Rhailane Caroline de Abreu Matos de Sousa; <sup>3</sup> Karine de Melo Rocha; <sup>4</sup> Najella Suellen de Castro e Sousa Miranda; <sup>5</sup> Hemily Azevedo de Araújo; <sup>6</sup> Guilherme Gomes Carvalho; <sup>7</sup> Maria Juliana da Silva Nazário.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina - PI; <sup>2</sup> Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>3</sup> Graduada em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; <sup>4</sup> Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>6</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina - PI; <sup>7</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina - PI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** kellyalves2011.ka@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência doméstica é um grave problema de saúde pública que atinge principalmente mulheres com a faixa etária que corresponde à idade reprodutiva e produtiva. Estudos mostram que o nível de escolaridade sinaliza para uma população com pouca qualificação profissional e, conseqüentemente, com maior dependência financeira do companheiro. Há várias formas de violência doméstica (agressão física, abuso sexual, abuso psicológico e negligência), sendo executada por um agressor que possui laços de parentesco, familiares ou conjugais. Segundo Ministério da Saúde, os profissionais de saúde estão em uma posição estratégica para detectar riscos e identificar as possíveis vítimas desse tipo de violência. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo levantar a produção bibliográfica acerca do papel dos profissionais de saúde em casos de violência doméstica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. A busca eletrônica foi realizada nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se descritores como: Violência doméstica, educação em saúde e enfermagem. Buscou-se publicações nacionais, no período de 2010 a 2016. A busca ocorreu no mês de Abril de 2017, após a busca foram selecionados dez artigos para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos científicos mostraram que os profissionais de saúde são os primeiros a serem informados sobre episódios de violência. O motivo da busca de atendimento é mascarado por outros problemas ou sintomas que não se configuram, isoladamente, em elementos para um diagnóstico. Para que o profissional de saúde possa estar instrumentalizado em suas ações, é necessário que tenha conhecimento sobre o assunto em questão; que tenha elementos teóricos que subsidiem sua ação direta contra a violência; que consiga perceber sinais que revelem maus-tratos e agressões para preveni-los e proceder à notificação, para que suas ações proporcionem segurança e eficácia no atendimento, através de observações, visitas domiciliares, perguntas indiretas ou diretas dirigidas a alguns membros da família. As situações suspeitas podem ser reveladas se houver um cuidado e uma escuta voltada para estas questões. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento desta pesquisa permitiu identificar o papel dos profissionais de saúde em casos de violência doméstica, bem como sua importância no acolhimento e na oferta de orientações e suporte às vítimas. Esse suporte deve incluir a rede de serviços especializados (das áreas de saúde, social, de segurança e justiça) e da comunidade (associações de moradores, grupos de mulheres, grupos religiosos). Espera-se que este estudo contribua para pesquisas futuras e para a prática dos profissionais de saúde que lidam diretamente com o cuidado às pessoas vítimas de violência.

**Palavras-chave:** Violência doméstica, educação em saúde e enfermagem.

## PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joyciane Lima dos Anjos<sup>1</sup>; Angélica Vasconcelos Dias<sup>2</sup>; Lilia Maria de Carvalho Silva<sup>3</sup>; Mariana Mesquita Freire<sup>4</sup>; Daniele Silva de Oliveira<sup>5</sup>; Késia Marques Moraes<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem pelo Instituto Superior de Tecnologia Aplicada (INTA); <sup>2</sup> Graduada em Enfermagem-INTA e Tec. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva; <sup>3</sup> Graduada em enfermagem pelas faculdades INTA; <sup>4</sup> Graduanda em enfermagem pelo Instituto Superior de Tecnologia Aplicada (INTA); <sup>5</sup> Graduanda em enfermagem pelo Instituto Superior de Tecnologia Aplicada (INTA); <sup>6</sup> Mestre em Saúde Pública pela UFC e Enfermeira em UTI.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** joicelmaa27@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A lesão por pressão é um dano localizado na pele e tecidos moles subjacentes, geralmente em proeminência óssea, podendo se apresentar com a pele íntegra ou ulcerada <sup>1</sup>. Pacientes críticos necessitam de cuidados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e o longo período de internação torna-se fator incidente para evolução de casos de lesões por pressão, associados a idade, estado nutricional, hidratação, perfusão tecidual, condições de mobilidade e nível de consciência, cisalhamento, fricção, umidade e pressão <sup>1</sup>. **OBJETIVO:** Relatar ações preventivas para lesão por pressão em uma UTI Adulta. **MÉTODOS:** Relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado por profissionais e estudantes do serviço de Terapia Intensiva de um Hospital de grande porte na cidade de Sobral- CE, no período de abril a maio de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através da vivência de estudantes e profissionais imersos na UTI, experiência evidenciou que na admissão do paciente é realizada inspeção quanto a integridade da pele, através da escala de Braden pelo Enfermeiro, resultando no risco potencial para desenvolvimento de lesão, sendo evoluída diariamente, os cuidados são prestados por toda a equipe, a mudança de decúbito realizada a cada 3 horas, as proeminências ósseas protegidas por toalhas, o banho no leito ocorre uma vez ao dia, seguido de hidratação da pele, evitando áreas úmidas, os lençóis sem dobraduras, evitando fricção com a pele, a troca de fraldas e higiene íntima são realizadas sempre que necessário (ao apresentar eliminações vesicais ou evacuações). Há um acompanhamento nutricional e a fisioterapia auxilia na mobilidade física. **CONCLUSÃO:** São obedecidos os protocolos para promoção de segurança do paciente, porém percebe-se que apesar de todo um cuidado assistido e supervisionado, há uma grande incidência nas lesões por pressão de pacientes em Terapia Intensiva. Considera-se relevante momentos de educação permanente da equipe assistencial, para que todos possam sensibilizar-se que cuidados preventivos podem amenizar os agravos de saúde

**Palavras-chave:** Úlcera por pressão; Cuidados de enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva

## RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE MULHERES NA MENOPAUSA ATENDIDAS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Francimeuda de Moraes Dias; <sup>2</sup>Jonathan Ruan de Castro Silva; <sup>3</sup>Carlos Henrique Ribeiro Lima; <sup>4</sup>Caroliny Vanessa Ribeiro Lopes.

<sup>1</sup>Psicóloga do Núcleo de Apoio a Saúde da Família pela prefeitura municipal de São João da Serra - PMSJS ; <sup>2</sup>Psicólogo do Centro de Referência da Assistência Social pela prefeitura municipal de São João da Serra PMSJS; <sup>3</sup>Mestre em Saúde da Família pelo Centro Universitário; <sup>4</sup>Fisioterapeuta do Núcleo de Apoio a Saúde da Família pela prefeitura Municipal de São João da Serra - PMSJS

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** francimeuda@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o climatério é compreendido como uma fase do ciclo biológico da vida, portanto um momento de mudanças adaptativas na saúde da mulher e não um processo patológico como tão mistificado pelo senso comum. Este período abrange a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher. Por conseguinte, a menopausa é definida como o início desta fase, sendo este o último ciclo menstrual que somente é reconhecido depois de passados 12 meses do seu acontecimento e se sucede geralmente em torno dos 48 aos 50 anos de idade. O grupo intitulado “Grupo de Mulheres na Menopausa”, deu-se início através da parceria entre os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) juntamente com as Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de São João da Serra-PI e do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). O grupo surgiu com o objetivo de trabalhar atuando na promoção da saúde das mulheres na menopausa discutindo temas considerados *tabus*, além de levar informações mais pertinentes relacionadas ao cuidado e tratamento da saúde da mulher nesta fase. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de experiência vivenciado pela equipe de saúde e assistência social sobre grupos de gestantes atendidas em unidades básicas de saúde de um município do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado com grupos de mulheres na menopausa atendidas em unidade básica de saúde do município de São João da Serra-PI. A abordagem às mulheres ocorreu dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS), realizada em consultas com os profissionais deste dispositivo de saúde, na qual as mulheres foram convidadas a participarem dos grupos. Somando 10 mulheres participantes. Os critérios de inclusão utilizados foram: mulheres com a idade acima dos 45 anos. As atividades realizadas foram rodas de conversas abordando temas tais como: a saúde mental da mulher durante o climatério/menopausa; condições biológicas de saúde neste período; sexualidade na menopausa; contribuições da Fisioterapia, entre outros temas pertinentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados foram positivos, pois através do grupo, as mulheres se mostram, a cada encontro, mais entusiasmadas e desinibidas a falarem sobre sua saúde sexual, reprodutiva e psicológica. Assim como também, sentiram-se mais estimuladas a comparecerem as Unidades Básicas de Saúde. **CONCLUSÃO:** Espera-se que no futuro, este projeto possa abranger um número maior de mulheres, abordando novos temas e direcionando novas atividades de educação e tecnologia. Assim, ampliando a melhoria na saúde e na qualidade de vida das mesmas.

**Palavras-chave:** Menopausa; Saúde da Mulher; Promoção da saúde.

## CUIDADOS DOMICILIARES A UMA CRIANÇA COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Ananda Milena Martins Vasconcelos; <sup>1</sup>Antônia Rodrigues Santana; <sup>2</sup>Aline Torres Camilo; <sup>3</sup>Helloisa Sales; <sup>4</sup>Kaila Martins Cardoso; <sup>5</sup>Keila Maria Carvalho Martins.

<sup>1</sup>Enfermeira residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral; <sup>2</sup>Nutricionista residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral; <sup>3</sup>Fisioterapeuta residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral; <sup>4</sup>Farmacêutica residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral; <sup>5</sup>Tutora do programa de residência em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** anandamilena@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença caracterizada pela degeneração dos neurônios motores da medula espinhal e do tronco cerebral ocasionando fraqueza e perda de massa muscular (VIEIRA et al, 2012). As evoluções da patologia incluem paresia grave, fasciculações da língua, redução ou ausência de reflexos, perda da capacidade de deglutição, porém o que leva à morte são as complicações respiratórias (FEITOSA et al, 2014). Esses pacientes são frequentemente submetidos a longos períodos de internação devido à necessidade de suporte ventilatório. Geralmente, essa necessidade de suporte respiratório estende-se ao domicílio. Portanto, os familiares necessitam de treinamento para exercer, no domicílio, os cuidados que anteriormente eram realizados pela equipe de saúde (VIEIRA et al, 2012). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivida por residentes em neonatologia em orientações sobre cuidados domiciliares à cuidadora de uma criança com diagnóstico de atrofia muscular espinhal. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência. Realizado pelos residentes multiprofissionais em neonatologia com a mãe de uma criança diagnosticada com atrofia muscular espinhal internada na UTI pediátrica de um hospital de referência da cidade de Sobral-Ceará, durante o período de maio a junho de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os residentes em neonatologia estiveram acompanhando a criança com diagnóstico de atrofia muscular espinhal desde quando iniciaram sua vivência na UTI pediátrica, portanto foi possível estabelecer vínculo com a mãe e orientar sobre os cuidados domiciliares à criança. A mãe foi orientada em relação à nutrição adequada devido aos riscos de subnutrição ou obesidade. Além de informar sobre o risco aumentado de aspiração, que pode causar infecções pulmonares recorrentes. As enfermeiras orientaram sobre os cuidados especiais individualizados com objetivo de minimizar riscos. Dentre estes, a mudança de decúbito a cada 2 horas para prevenir lesões por pressão e o manuseio com sonda nasogástrica para prevenção de infecções aspirativas. A fisioterapeuta forneceu informações em relação ao uso de ventilação mecânica, técnica de aspiração de vias aéreas e uso de ventilação não invasiva, quando necessário. Bem como, a importância da fisioterapia motora para a prevenção e tratamento de deformidades ósseas e distúrbios respiratórios. A farmacêutica orientou acerca do uso de medicações prescritas, bem como a dose recomendada e os principais efeitos adversos. **CONCLUSÃO:** Por tratar-se de uma doença que possui neurodegradação progressiva, o paciente acometido por atrofia muscular espinhal necessita de cuidados especiais, que podem estagnar o progresso da doença e prolongar a vida do mesmo (BAIONI; AMBIEL, 2010). Portanto, é de extrema importância fornecer informações sobre os cuidados domiciliares para os cuidadores desses pacientes, para que se possa diminuir o número de reinternações hospitalares e até mesmo melhorar a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Atrofia Muscular Espinhal; Doenças neuromusculares; Qualidade de Vida.

## STAPHYLOCOCCUS COAGULASE POSITIVA EM QUEIJO DE COALHO ARTESANAL COMERCIALIZADO EM BOM JESUS – PI

<sup>1</sup>Layla Pereira da Silva, <sup>1</sup>Cristiano Pinto de Oliveira; <sup>2</sup>Maria Santos Oliveira; <sup>2</sup>Gladiane dos Santos Nunes;  
<sup>3</sup>Juanna D'arc Fonsêca dos Santos; <sup>4</sup>Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior; <sup>4</sup>Felicianna Clara  
Fonsêca Machado.

<sup>1</sup> Graduando (a), Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus-PI, Brasil; <sup>2</sup> Mestre em Zootecnia, Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus-PI, Brasil; <sup>3</sup> Bióloga, Mestre em Zootecnia, Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus-PI, Brasil; <sup>4</sup> Professor (a), Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus-PI, Brasil.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** lalavt2014@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O queijo de coalho é um produto tradicionalmente produzido e consumido no Nordeste do Brasil. Por não demandar equipamentos sofisticados, esse tipo de queijo é muitas vezes elaborado na propriedade rural e, não raro, utiliza-se leite cru como matéria-prima. Devido à riqueza de nutrientes e elevada atividade de água, uma ampla variedade de microrganismos contaminantes podem se multiplicar no produto, causando alterações indesejáveis ou mesmo gerando riscos à saúde dos consumidores. *Staphylococcus* estão entre as bactérias mais frequentemente encontradas no produto, sobretudo quando há falhas higiênicas durante a produção. *Staphylococcus* coagulase positiva merecem atenção especial, por estarem associados à ocorrência de intoxicação alimentar. **OBJETIVO:** Objetivou-se pesquisar a presença e quantificar *Staphylococcus* coagulase positivo no queijo de coalho artesanal comercializado em Bom Jesus – PI. **MÉTODOS:** O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Piauí, *Campus* Profa. Cinobelina Elvas, onde foram analisadas 15 amostras de queijo de coalho artesanal comercializado em Bom Jesus – PI. Asepticamente, de cada amostra foram pesados 25 gramas e transferidas para 225 mL de solução salina peptonada, obtendo-se assim a diluição  $10^{-1}$ . Em seguida, foram preparadas diluições decimais até  $10^{-4}$  em tubos de ensaio contendo 9 ml de solução salina estéril, transferindo sucessivamente alíquotas de uma diluição para formar a diluição seguinte. Após isso, foram transferidas alíquotas de 0,1 mL das diluições para placas de Petri, contendo Ágar Baird-Parker com o auxílio de alça de Drigalsky. Em seguida, as placas foram incubadas a 37°C por 48 horas. Após a incubação, foram contadas as placas que continham entre 25 e 250 colônias, e as colônias típicas (negras brilhantes com anel opaco, rodeadas por um halo claro, transparente) foram semeadas em tubos contendo caldo BHI, e incubadas a 35°C por 24 horas. Posteriormente, foi realizada a coloração de Gram, o teste de catalase e a prova de coagulase para a identificação de *Staphylococcus* coagulase positiva, seguindo os métodos analíticos oficiais brasileiros. Os resultados foram expressos em unidade formadoras de colônia (UFC) por grama e foram calculadas as frequências de amostras contaminadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O crescimento de colônias típicas de *Staphylococcus* em ágar Baird Parker, após incubação a 37°C por 48 horas, foi observado em 93,3% (14/15) das amostras. As contagens de *Staphylococcus* coagulase positiva variaram de  $1,0 \times 10^1$  a  $1,6 \times 10^5$  UFC/g, com média de  $1,4 \times 10^4$  UFC/g (4,14 log UFC/g). Esses resultados indicam a necessidade de melhorias nas condições de produção do queijo de coalho artesanal, a fim de se assegurar a inocuidade do produto e evitar surtos de doenças transmitidas pelos alimentos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o queijo de coalho artesanal comercializado em Bom Jesus-PI tem potencial para veicular *Staphylococcus* coagulase positivo e devem ser tomadas medidas preventivas que reduzam a contaminação do produto.

**Palavras-chave:** Higiene; Segurança alimentar; Saúde pública.

**VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA ADOLESCENTES NO PIAUÍ – 2010 A 2014**

<sup>1</sup>Adriene da Fonseca Rocha; <sup>1</sup>Sara Castro de Carvalho; <sup>1</sup>Ana Lidia Lima Freire; <sup>1</sup>Luana Savana Nascimento de Sousa; <sup>2</sup>Keila Rejane Oliveira Gomes.

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Docente da Pós-graduação em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** adriene24f@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A violência sexual é definida como qualquer ato de violência baseado no gênero (feminino), que resulte ou possa resultar em dano físico, sexual ou psicológico, incluindo ameaças, coerção, privação de liberdade, mutilação genital e outras. Quando praticada contra a criança ou adolescente, a violência sexual pode acarretar graves prejuízos ao seu desenvolvimento psicossocial e físico. **OBJETIVO:** Caracterizar a violência sexual contra adolescentes no Estado do Piauí. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo, desenvolvido a partir de dados secundários, com informações coletadas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2014, incluindo adolescentes de 10-19 anos. A coleta dos dados ocorreu em maio de 2017, utilizando as seguintes variáveis para análise: raça, escolaridade, local de ocorrência, provável autor de agressão, encaminhamento no setor de saúde e evolução do caso. Os dados foram tabulados e analisados por meio de análise descritiva no programa “Microsoft Excel 10.0”. Os resultados foram apresentados por meio de frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados 1.429 casos de violência sexual contra a mulher, no estado do Piauí, no período de 2010 a 2014. Desses, 787 (55,1%) eram vítimas adolescentes (10-19 anos), quanto a raça, foi maior o percentual de agressões contra as autodeclaradas pardas 526 (66,8%). Considerando-se a escolaridade, 432 (54,9%) das vítimas possuíam da 5ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental. Em mais da metade das agressões 460 (58,4%) o local da ocorrência foi a própria residência da vítima. Amigos ou conhecidos da vítima foram os principais agressores 317 (40,4%). A maioria dos casos, 388 (49,3%), tiveram encaminhamento ambulatorial, sendo que 709 (90,1%) evoluíram para alta. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar as principais características de adolescentes vítimas de violência sexual no Piauí. Essas informações podem ser úteis para destacar a importância da notificação de fenômenos com grande visibilidade como é o caso da violência sexual contra mulheres e respaldar a articulação entre os profissionais de saúde encarregados de notificar. É nesse sentido que avançam na identificação de consequências psíquicas e físicas que este tipo de violência é capaz de provocar.

**Palavras-chave:** Adolescentes; Violência sexual; Notificação.

## REVISÃO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Jussara Damascena de Oliveira; <sup>1</sup>Henrique Rafael Pontes Ferreira; <sup>2</sup>Ana Carolina Landim Pacheco.

Acadêmico (a) do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Docente do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jussara-dama@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Visceral Americana (LVA) é considerada uma doença endêmica em várias regiões do mundo, sendo causada por um protozoário do gênero *Leishmania*. Considerada uma antroponose, por possuir humanos e animais como hospedeiros, a transmissão ocorre através da picada do flebótomo fêmea do gênero *Lutzomyia*. A temperatura, o clima, a vegetação e as condições socioeconômicas são fatores que contribuem para a proliferação da doença. No Brasil, os estados do Ceará, Piauí, Bahia e Maranhão, possuem maior prevalência da doença. No Piauí a doença é notificada desde 1934, considerado um dos principais centros de foco da enfermidade no país. Apesar da grande ocorrência no Piauí, a LVA ainda é pouco descrita e desconhecida por maior parte do estado. **OBJETIVO:** Descrever os dados históricos epidemiológicos da LVA no Piauí. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, baseado na análise de publicações encontradas na literatura científica sobre a epidemiologia da LVA no Estado do Piauí. A busca dos artigos foi realizada nas bases eletrônicas, SciELO, Google Acadêmico e Periódicos da Capes, empregando os seguintes termos: “Leishmaniose Visceral”, “Piauí”, “Leishmania” e “Saúde”. Não existiu restrições com relação ao idioma ou aos anos de dados. Foram encontrados nas bases eletrônicas um total de 15 trabalhos, tratando de LVA no estado do Piauí, apenas 9 foram selecionados por apresentarem dados epidemiológicos ausente nos demais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise dos artigos foi possível verificar que a LVA é descrita como endêmica no estado do Piauí. A capital Teresina enfrentou um surto epidemiológico na década de 80, onde no ano de 1980 teve o registro de 16 casos, sendo 11 provenientes do interior. No estado do Piauí de setembro de 1981 a dezembro de 1986, foi notificado um total de 1.412 casos, sendo 893 casos do sexo masculino e 519 femininos, com a prevalência, principalmente em crianças de 1 a 4 anos de ambos os sexos. O período que abrange os anos de 1991 a 2000 foi notificado em Teresina um número de 1.818 casos de LVA. Os casos por sexo e faixa etária nos anos de 2003 a 2006 no estado do Piauí, resultou em uma prevalência em crianças de 1 a 4 anos de idade, sendo 126 casos do sexo feminino e 134 do masculino. No município de Bom Jesus nos anos de 2004 a 2010, foi registrado 15 casos de LVA, sendo pacientes da zona urbana e a faixa etária foi mais preponderante entre crianças com até 13 anos. Nos anos de 2013 e 2014, um dos artigos relatou 36 casos no município de Floriano. Poucos casos LVA humana foram registrados em alguns municípios piauienses no ano de 2014. **CONCLUSÃO:** A presença constante de casos da doença associado a escassez de dados na literatura reforça a importância de pesquisas epidemiológicas no Piauí, para se descrever a real situação da doença no estado, entender os motivos para a ocorrência dessa enfermidade, podendo auxiliar as autoridades relacionadas a saúde na elaboração de medidas de controle da doença.

**Palavras-chave:** Leishmania; Zoonoses; Epidemiologia.

## CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE SAÚDE: REESTRUTURAÇÃO, VIVÊNCIAS E DESAFIOS EM SAÚDE PÚBLICA NO ESTADO DO MARANHÃO

<sup>1</sup>Josiel Guedes da Silva; <sup>2</sup>Lyssandra Luiza Pestana Coelho; <sup>3</sup>Patrícia de Sousa Moura; <sup>4</sup>Messias Lemos; <sup>5</sup>Bruno Campêlo de Andrade; <sup>6</sup>Carlos Leonardo Figueiredo Cunha.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís - MA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís - MA; <sup>3</sup>Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Luís - MA; <sup>4</sup>Graduado em Enfermagem pelo Instituto Florence de Ensino Superior, Pós-graduação em gestão e auditoria em serviços de saúde, São Luís - MA; <sup>5</sup>Graduado em Medicina pela Universidade CEUMA, São Luís - MA; <sup>6</sup>Enfermeiro pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Secretaria Municipal de Saúde de São Luís - MA.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** josielguedes.jg@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES) surgiu em 1976, como dispositivo de luta, democratização da saúde e defesa dos direitos sociais, alinhado à proposta da reforma sanitária brasileira. No ano de 1977, a Instituição reunia representantes de 10 Estados e do Distrito Federal na I Assembleia Nacional dos Delegados. Nos anos subsequentes foram lançados livros e documentos ratificando a função social da Instituição na defesa dos direitos em saúde. Outros avanços demarcaram as conquistas do CEBES no espaço de debate sobre a saúde pública, dentre eles pode-se destacar: no ano de 2015 o lançamento da tese para a 15ª Conferência Nacional em Saúde cujo cerne é o direito universal à saúde pública de qualidade com o intuito de consolidar o Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, assim como a reestruturação e mobilização de comitês estaduais. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada por profissionais e estudantes de cursos da área da saúde na reestruturação do Núcleo CEBES em São Luís-Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, na qual profissionais e estudantes de cursos da área da saúde vivenciaram a reestruturação e articulação do Núcleo CEBES no município de São Luís, Estado do Maranhão, no período de janeiro a junho de 2017. As rodas de conversas ocorreram no Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal do Maranhão. Participaram desse processo: profissionais do SUS, acadêmicos de Instituições de Ensino Superior do Estado do Maranhão e militantes de movimentos sociais em defesa da saúde pública. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A mobilização se deu por meio da articulação de membros dos diversos espaços sociais tendo em vista o processo histórico-político do CEBES, entidade considerada pelo espaço plural e que envolve lideranças, professores, profissionais, estudantes e ativistas de diferentes movimentos sociais. Por meio das reuniões mensais, debates e rodas de conversas com esses atores sociais percebeu-se a dificuldade de mobilizar socialmente as diversas esferas sociais. Notou-se também a necessidade de discutir assuntos pertinentes à defesa da saúde pública, além da produção, divulgação de conhecimentos e reflexões críticas acerca dos avanços, limitações e desafios do SUS. Os participantes do CEBES entendem a importância de fomentar debates sobre as atuais políticas governamentais de desmonte do SUS, precarização do trabalho, terceirização e fragmentação das conquistas sociais, assim como os desafios dos profissionais, acadêmicos e pesquisadores tanto no âmbito da formação quanto nos campos de práticas. **CONCLUSÃO:** A trajetória do CEBES é marcada pelo caráter suprapartidário, histórico e social de consolidação do SUS. No Estado do Maranhão o CEBES se reestrutura no ano de 2017 visando reafirmar a saúde pública como um direito inalienável garantido pela Constituição Federal de 1988 tendo por base a construção coletiva, vivenciada por meio de debates das diversas perspectivas dos atores políticos envolvidos, bem como na ressignificação de saberes em saúde. Observou-se ao longo do processo de mobilização que existe a necessidade de estimular a troca de conhecimentos e experiências de profissionais, acadêmicos e militantes tendo em vista que esse diálogo possibilita a valorização de práticas em saúde e o fortalecimento do SUS.

**Palavras-chave:** Direito à Saúde; Saúde pública; Sistema Único de Saúde.

## TRACOMA ENTRE OS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA: ANÁLISE ESPACIAL DE UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA

<sup>1</sup>Diellison Layson dos Santos Lima; <sup>1</sup>Ananda Santos Freitas; <sup>1</sup>Beatriz Alves de Albuquerque; <sup>1</sup>Hayla Nunes da Conceição; <sup>1</sup>Helayne Cristina Rodrigues; <sup>1</sup>Leticia de Almeida da Silva; <sup>2</sup>Joseneide Teixeira Câmara

<sup>1</sup>Acadêmicos de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>2</sup>Professora Doutora em Medicina Tropical do Centro de Estudos Superior de Caxias - Universidade Estadual do Maranhão UEMA

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laysondih09@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As Doenças Negligenciadas constituem um conjunto de doenças infecciosas altamente prevalentes, caracterizadas pelo alto grau de morbidade, porém baixo grau de mortalidade. Dentre elas, existe uma infecção causada por uma bactéria Gram negativa de vida intracelular, chamada de *Chlamydia trachomatis*, que acarreta uma doença inflamatória ocular crônica que atinge a conjuntiva e a córnea, sendo denominada de tracoma. **OBJETIVO:** Analisar espacialmente e mapear a ocorrência dos casos positivos de tracoma entre os escolares da rede municipal de ensino de Caxias - MA. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa transversal prospectiva descritiva, de campo, com abordagem quantitativa, tendo aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro de Estudos Superiores de Caxias da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA com o Número do Parecer: 985.806. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram examinados 3.305 escolares da rede pública do 1º ao 9º ano do ensino fundamental da Cidade de Caxias – MA. Sendo diagnosticado 15 casos de tracoma, destes, 2 (13,3%) na forma clínica de Inflamação Tracomatosa Folicular (TF), sendo tratado com azitromicina conforme preconiza o Ministério da Saúde e 9 (86,6%) na forma Cicatrização Conjuntival Tracomatosa (TS), juntando as duas formas, a prevalência foi de 0,4%. O geoprocessamento mostrou que a área periferia da região oeste de Caxias – MA foi a que mais apareceu casos da doença, com um somatório de 8 infecções, esse fato pode está associado ao crescimento demográfico acelerado da cidade, resultando em locais sem infra estrutura e condições dignas de moradia, facilitando o aparecimento de doenças negligenciadas. **CONCLUSÃO:** Esses resultados demonstram que a prevalência da doença na cidade é baixa, podendo ser resultado de ações educativas desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica do Município de Caxias – MA. No entanto, devem-se melhorar de fato as políticas de desenvolvimento social, proporcionando assim, condições de vida digna, resultando em uma saúde de qualidade para todos.

**Palavras-chave:** Tracoma; Proliferação; Cegueira.

## ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE ÁGUA E SOLO EM HORTA COMUNITÁRIA DE TERESINA, PIAUÍ

<sup>1</sup>Ana Fernanda da Silva; <sup>1</sup>Beatriz Pires do Nascimento; <sup>1</sup>Inêz Maria Lira Neta; <sup>1</sup>Maurício Sérgio Ferreira Soares da Silva Junior; <sup>2</sup>Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda; <sup>2</sup>Jurecir da Silva.

<sup>1</sup>Graduandos em Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Piauí - IFPI;

<sup>2</sup>Docentes do Instituto Federal do Piauí/Campus Teresina-Central/DFPLC/DIASPA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fernandasilva952014@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Muitos bairros da periferia de Teresina contam com hortas comunitárias. No entanto, os serviços de abastecimento de água e de saneamento básico do município não atendem toda a extensão da cidade, ficando, geralmente, estes bairros sem cobertura. Muitos procuram suprir a necessidade de água a partir de poços, sendo destes a principal fonte de extração de água para a irrigação das hortas comunitárias. Vem destas hortas comunitárias a grande parte das hortaliças comercializadas em feiras livres da capital piauiense. A qualidade da água utilizada no cultivo de hortaliças consumidas cruas deve estar de acordo com a resolução do CONAMA nº 357 de 2005, pois uma água de baixa qualidade pode ser veículos de muitas doenças. Contudo, muitos horticultores não têm conhecimento dessas normativas e utiliza água contaminada para irrigar as hortaliças, tornando-as assim imprópria para consumo e importante meio de transmissão de parasitoses intestinais. Outro fator que pode contribuir para contaminação das hortaliças por parasitas é o solo, e isso acaba sendo mais frequente em lugares sem saneamento básico. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade da água utilizada na irrigação e do solo de uma horta comunitária localizada em bairro periférico na área urbana de Teresina, Piauí, identificando os principais endoparasitas que colocam em risco à saúde humana. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado em uma horta urbana localizada na periferia da zona sul de Teresina, que utiliza água proveniente de poços tubulares para irrigação. As amostras de água foram coletadas com auxílio de recipientes devidamente esterilizados, obtidas em quatro pontos diferentes da horta, entre eles a fonte principal, o poço tubular, os tanques de armazenamento de água e do sistema de irrigação. Quanto as amostras de solo, estas foram coletas aleatoriamente utilizando-se coletores estéreis. Todas as amostras, de água e solo, foram devidamente identificadas e encaminhadas, para o Laboratório Multidisciplinar de Análises Clínicas do IFPI/DIASPA, Campus Teresina Central, onde foram submetidas às análises laboratoriais. Inicialmente, adotou-se o Método de Sedimentação Espontânea (Hoffman, Pons e Janer, 1934). Em seguida, realizou-se o Método de Sedimentação por Centrifugação modificado (Ritchie modificado) para novas análises. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Das 38 amostras de água analisadas, 11(29%) amostras apresentaram endoparasitas que causam algum risco à saúde humana, entre eles verificou-se a presença dos seguintes protozoários: cistos de *Endolimax nana* (8%), *Entamoeba coli* (11%), *Entamoeba histolytica/díspar* (3%), *Balantidium coli* (3%), *Giardia spp* (11%). Dentre as 15 amostras de solo coletadas, oito (53%) apresentaram resultados positivo para os seguintes helmintos: ovos de *Ascaris sp* (20%); larvas rabditoides de *Ancilostomídeos* (27%). Nas amostras de solo analisadas, observou-se os seguintes protozoários: cistos de *Entamoeba coli* (20%); *Endolimax nana* (13%); *Entamoeba histolytica/díspar* (7%); *Giardia spp* (7%). **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos demonstram que a água utilizada na irrigação pelos horticultores e o solo da horta comunitária analisados neste estudo colocam em riscos à saúde humana, pois apresentam taxa moderada de contaminação, o que indica a necessidade de melhorias no tratamento e no monitoramento da qualidade da água utilizada na horta pesquisada, bem como a adoção de medidas higiênicos-sanitárias pelos horticultores do local.

**Palavras-chave:** Endoparasitas; Saneamento básico; Saúde Pública.

## ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM CIRURGIAS CARDÍACAS: UM ESTUDO DE CASO

<sup>1</sup>Ana Cássia Bastos Lopes; <sup>2</sup>Raimunda Araújo Serra; <sup>3</sup>Katia Maria Marques Sousa de Deus; <sup>4</sup>Glauce Oliveira Lima Gonçalves; <sup>5</sup>Sara Machado Miranda; <sup>6</sup>Izabel Athayde da Silva Cruz Salgado; <sup>7</sup>Adriana de Jesus Macau.

<sup>1</sup> Pós-Graduada em Análises Clínicas e Microbiologia pela Universidade Cândido Mendes; <sup>2</sup> Pós-Graduada em Traumatologia e Ortopedia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>3</sup> Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>4</sup> Pós-Graduada em Nefrologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>5</sup> Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>6</sup> Pós-Graduada em Infectologia Pediátrica pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>7</sup> Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anacassiabastoss2@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** As infecções do sítio cirúrgico (ISC) são as complicações mais comuns decorrentes do ato cirúrgico, que ocorrem no pós-operatório em cerca de 3 a 20% dos procedimentos realizados, tendo um impacto significativo na morbidade e mortalidade do paciente. São consideradas eventos adversos frequentes, decorrente da assistência à saúde dos pacientes que pode resultar em dano físico, social e/ou psicológico do indivíduo, sendo uma ameaça à segurança do paciente. **OBJETIVO:** Analisar o impacto de estratégias de prevenção de ISC em cirurgias cardíacas em um Hospital Universitário do Nordeste. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado no período de janeiro a maio de 2017 pela equipe do serviço de controle de infecção relacionada à assistência à saúde - SCIRAS de um Hospital Terciário da rede pública. Inicialmente foram realizadas visitas técnicas ao centro cirúrgico, à unidade de processamento de materiais estéreis - UPME, Unidade de Cuidados Intensivos Coronariana e clínica cirúrgica para identificação das principais fragilidades, utilizando um formulário padronizado no formato de check-list para avaliação da estrutura, processos e recursos humanos. Estabelecido os percentuais de não conformidades, foram realizadas várias reuniões com os setores assistenciais envolvidos e as principais lideranças para apresentação e discussão dos resultados, sendo elaborado um plano de ação, contendo atividades a serem executadas a curto, médio e longo prazo para seus respectivos responsáveis. Para fundamentação das ações a serem tomadas, foram também analisados artigos e bibliografias relacionadas ao tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As estratégias de prevenção contemplaram o período da admissão, o pré-operatório, intra-operatório, pós-operatório dos pacientes cirúrgicos, setores gerenciais e administrativos envolvidos no processo de cirurgia cardíaca. As ações envolveram consultas médicas e odontológicas a nível ambulatorial principalmente para identificação dos focos de infecção por meio de exame físico, de imagem e laboratoriais nos pacientes com cirurgia eletiva programada. No caso de pacientes encaminhados de outros hospitais, foi reimplantado o protocolo de culturas de vigilância, no qual foram adotadas medidas mais abrangentes para identificação de infecção. Em relação as ações do pré-operatório foram elaborados procedimentos operacionais padrão pela equipe médica e de enfermagem como: banho pré-cirúrgico, tricotomia e protocolo de antibiótico profilaxia, revisado pelo SCIRAS. Referente as ações no intraoperatório foi realizada reunião com a equipe do centro cirúrgico, que enfatizou a importância da degermação cirúrgica corretamente, bem como a adesão à Portaria nº 257/ 2105 do Adorno Zero, que proíbe o uso de adornos, e como sugestão, a adequação estrutural do Centro Cirúrgico e UPME conforme os critérios da engenharia clínica. Quanto ao pós-operatório as ações foram direcionadas para busca ativa e vigilância de infecções nos setores pelo SCIRAS, além da orientação da equipe nos diversos setores assistenciais envolvidos quanto as medidas de prevenção de Infecções relacionadas à assistência à saúde. **CONCLUSÃO:** As estratégias tomadas em conjunto com os setores do hospital, mesmo em fase de implantação, reduziram o percentual de ISC. Pode-se verificar também que essas estratégias geraram uma maior conscientização da equipe assistencial para o cumprimento dos protocolos implantados nos diversos setores envolvidos, principalmente pelos protocolos do SCIRAS.

**Palavras-chave:** Prevenção; Infecção; Cirurgia.

## FATORES DE RISCO PARA A FRAQUEZA MUSCULAR ADQUIRIDA NA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS

<sup>1</sup> Fátima Natália Rodrigues de Sousa Barbosa; <sup>2</sup> Audiléia Lima Alves; <sup>3</sup> Ana Caroline de Oliveira Sousa

<sup>1</sup> Pós-Graduada em Fisioterapia Hospitalar pela ESCS- DF; <sup>2</sup> Graduanda em Nutrição pela Estácio CEUT; <sup>3</sup> Pós-graduanda em Citopatologia Clínica, Ginecológica e Oncótica pela UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** natyrsb@outlook.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A fraqueza muscular adquirida na unidade de cuidados intensivos (FMA-UTI) é um problema comum em indivíduos sobreviventes de uma doença crítica e foram submetidos a ventilação mecânica invasiva. Caracterizada como uma fraqueza profunda, bilateral e simétrica dos membros, atingindo a musculatura periférica e respiratória. Os indivíduos afetados passam por uma série de problemas funcionais, deficiência e redução da qualidade de vida durante anos após a alta hospitalar, resultando até mesmo no óbito. Para que haja a intervenção sobre a doença e que é tão prejudicial, é necessário ter conhecimento dos fatores de risco que levaram ao seu desenvolvimento. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores de risco que levam a FMA-UTI. **MÉTODOS:** Procedeu-se uma revisão literária por meio de pesquisa as bases de dados Pubmed, Medline, Scielo, Lilacs, durante os meses de abril e maio de 2017, a partir dos descritores: fatores de risco, fraqueza muscular, cuidados críticos. Tendo como critérios de inclusão: artigos em inglês e português, proveniente de pesquisas realizadas com seres humanos submetidos à ventilação mecânica invasiva, publicados em periódicos entre 2007 e 2017. Foram excluídos todos os estudos que não correspondiam aos critérios de inclusão supracitados e que eram de revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 86 artigos após pesquisa nas bases de dados, dentre os quais 15 foram selecionados para análise detalhada do conteúdo e 8 utilizados na presente revisão, por estarem de acordo com os critérios de inclusão. No decorrer da análise dos artigos percebeu-se que tempo em ventilação mecânica é um fator de grande importância para o desenvolvimento da FMA-UTI, e conseqüentemente o tempo em imobilismo e sedação também estão intimamente relacionados, assim como o uso de corticostéroides, uso de bloqueadores neuromusculares e os acometimentos graves relacionados à lesão pulmonar aguda e ao quadro de choque séptico, que contribuem para o maior enfraquecimento da musculatura periférica e respiratória, causado uma série de alterações provocadas pela fraqueza muscular profunda, como o desmame prolongado da ventilação mecânica e problemas funcionais, que irão contribuir para o aumento do tempo em imobilidade e levar a deterioração da qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Quanto mais grave a doença e maior o tempo em ventilação mecânica, mais o paciente vai está sujeito ao desenvolvimento de FMA-UTI. Tendo em mão o conhecimento dos fatores de risco os profissionais de saúde podem se ater aos grupos de risco e buscar ferramentas a fim de minimizar os efeitos desse acometimento, como controle nutricional, eletroestimulação e redução do tempo em sedação profunda, reduzindo assim a degradação de fibra muscular que resultará na fraqueza muscular profunda e que pode prejudicar o paciente anos após a alta ou até mesmo levar a mortalidade.

**Palavras-chave:** Fatores de risco; Fraqueza muscular; Cuidados críticos

## IDENTIFICAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE *Escherichia coli* E *Aeromonas hydrophila* ISOLADAS EM AMOSTRAS DE TAMBAQUI (*Colossoma macropomum*)

<sup>1</sup>Eldo José Rodrigues dos Santos; <sup>2</sup>Luciana da Silva Bastos; <sup>3</sup>Lygia Silva Galeno; <sup>1</sup>Arlene dos Santos da Silva; <sup>3</sup>Thaliane França Costa; <sup>4</sup>Francisca Neide Costa.

<sup>1</sup>Mestre em Ciências Animal pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>2</sup>Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>3</sup>Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>4</sup>Doutora em Medicina Veterinária Preventiva pela Universidade Estadual Paulista – UNESP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lucianabastos79@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O peixe se constitui numa excelente fonte de alimento para as populações, desde o surgimento da humanidade, entretanto, é também um dos alimentos mais susceptíveis à deterioração principalmente por sua elevada atividade de água e riqueza de nutrientes. Esses fatores, além de favorecer o aparecimento de alterações indesejáveis, também promovem o desenvolvimento de micro-organismos que podem causar danos à saúde do homem. Dentre as bactérias patogênicas contaminantes do pescado destacam-se as do grupo coliformes, *Escherichia coli*, *Salmonella* sp., *Staphylococcus aureus*, *Listeria monocytogenes* e *Aeromonas* spp. por causarem sérios riscos à saúde humana mesmo em níveis baixos nos alimentos. Portanto, estudos que determinem ou estimem a qualidade sanitária dos peixes de consumo popularizado como o tambaqui, na cidade de São Luís, são necessários para definir o atual padrão higiênico-sanitário e seus possíveis riscos ao estado de saúde de populações. **OBJETIVO:** Identificar *Escherichia coli* e *Aeromonas hydrophila* isoladas em amostras de tambaqui (*Colossoma macropomum*) comercializados em feiras e supermercados na cidade de São Luís, Maranhão. **MÉTODOS:** O presente estudo foi realizado no município de São Luís – MA. As amostras de tambaqui (*C. macropomum*) foram obtidas nos principais supermercados e feiras livres que comercializam esta espécie, no período de maio a agosto de 2016. Nos estabelecimentos selecionados foram coletadas 12 amostras de três supermercados, sendo 4 de cada supermercado, e 12 amostras de três feiras livres, 4 amostras de cada feira, perfazendo um total de 24 amostras analisadas. Após a coleta, as amostras foram analisadas quanto à pesquisa de *Escherichia coli*, *Aeromonas* spp. Segundo metodologia do APHA, 2005. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Detectou-se uma elevada contaminação por *E. coli*, presente em 6 (25%), todas provenientes de peixes comercializados nas feiras livres. Quanto a pesquisa de *Aeromonas* spp. em 23 (96%) amostras apresentaram-se sendo que 12 (52%) destas eram provenientes de feiras e 11 (48%) de supermercados. Embora a legislação não tenha ainda estabelecido um padrão para a presença desses micro-organismos em pescado, trabalhos como estes servem como grandes aliados para alertar os órgãos fiscalizadores sobre o aspecto higiênico-sanitário pelo qual este pescado está sendo capturado e manipulado para o consumo humano. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o tambaqui (*C. macropomum*) comercializado em feiras e supermercados da cidade de São Luís – MA apresenta condições higiênico-sanitárias inadequadas, além de representar um importante veículo de transmissão de *E. coli* e bactérias do gênero *Aeromonas*, principalmente *A. hydrophila*.

**Palavras-chave:** Microbiologia; Pescado; Saúde Pública.

## CONSULTA DE RETORNO PROGRAMADO AO PACIENTE SUBMETIDO A CIRURGIA ELETIVA DE CABEÇA E PESCOÇO

<sup>1</sup>Pollyana Rocha de Araújo; <sup>2</sup>Samara Dourado dos Santos Moraes.

<sup>1</sup>Mestre em Epidemiologia da Saúde pública pelo Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Enfermeira do Hospital Universitário do Piauí-HU-UFPI; <sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Enfermeira do Hospital Universitário do Piauí-HU-UFPI

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** Pollyanaraujo@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A garantia da continuidade do atendimento estabelece padrões de qualidade e segurança que ratificam organização da gestão setorial e das boas práticas assistenciais. Assim, torna-se fundamental o desenvolvimento de projetos de gestão para produção de cuidado integral. O câncer de cabeça e pescoço encontra-se em quinto lugar entre as neoplasias mais frequentes, com incidência mundial estimada de 50.000 novos casos por ano. A cirurgia consiste no principal tratamento podendo ou não ser agregada a terapias complementares como quimioterapia, radioterapia e imunoterapia. Nesse contexto a garantia da consulta de retorno após a cirurgia de cabeça e pescoço é de suma importância para continuação do cuidado com paciente. **OBJETIVO:** Descrever a implantação do projeto de consulta de retorno programado para pacientes submetidos a procedimento cirúrgico na especialidade cirurgia cabeça e pescoço em um hospital de alta complexidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que descreve a vivência de enfermeiras na implantação de um projeto de retorno programado para pacientes submetidos a procedimento cirúrgico na especialidade cirurgia cabeça e pescoço. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto surgiu da dificuldade de acesso dos pacientes para retorno pós-operatório identificados pelas enfermeiras da unidade cabeça e pescoço de um hospital de alta complexidade do estado do Piauí. Diante desse problema, juntamente com a Central de Regulação de consultas do município de Teresina planejou-se uma estratégia que garantisse a consulta para avaliação pós-operatória dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. A partir de então um terço das consultas da especialidade cabeça e pescoço foram destinadas as consultas de retorno pós-operatórias deste hospital. Atualmente esses pacientes tem retorno garantido, onde a marcação da consulta médica ocorre dentro de uma consulta de enfermagem. Para isso, o paciente que será submetido a cirurgia eletiva passa por uma consulta de enfermagem antes da sua internação. Nesta consulta é feita a conferência dos exames e medicações de uso contínuo, orientações para os cuidados pós-operatórios e por fim o agendamento da consulta de retorno, sempre tentando manter o prazo solicitado pelo médico (15 dias) mas também levando em conta as possibilidades do paciente em comparecer para essa consulta. É enfatizado para o paciente a importância desta consulta de retorno com objetivo de evitar o absenteísmo. Para os pacientes submetidos a pequena cirurgia de cabeça e pescoço a consulta de retorno é marcada no dia da realização do procedimento, durante a consulta de enfermagem no pré-operatório imediato. **CONCLUSÃO:** Com o retorno programado houve redução do tempo de espera para atendimento pós-operatório, garantiu-se a continuidade e integralidade da assistência e houve uma reorganização quanto ao efetivo aproveitamento das vagas ofertadas, que repercutiu diretamente na satisfação do paciente e prevenção de possíveis complicações relacionadas ao seu diagnóstico.

**Palavras-chave:** Cirurgia; Consulta.

## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA A CRIANÇA HOSPITALIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Brenda Nascimento Peruhype Soares; <sup>1</sup>Bianca Araújo Cavalcante; <sup>1</sup>Sara Mirna Sousa Oliveira <sup>1</sup>Tayná Layse França de Santana; <sup>1</sup>Darcyjane Leal Silva; <sup>1</sup>Fernando Lira dos Santos; <sup>2</sup>Mary Ângela de Oliveira Canuto.

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pelo Instituto Camilo Filho - ICF; <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, pós-graduada em Saúde Pública pelas Unidades Integradas de Pós-graduação – UNIPÓS, docente da Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP e do Instituto Camillo Filho – ICF.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** breh\_peruhype@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hospitalização infantil é um processo que naturalmente provoca manifestações comportamentais, como: falta de apetite, insônia, irritabilidade, isolamento social, dentre outros. Dentro desse contexto, uma das intervenções utilizadas para a promoção do desenvolvimento e do bem-estar da criança enferma é o brincar. As brincadeiras infantis obrigatoriamente devem estar presentes na infância e são um artifício que possibilita a comunicação e a expressão dos sentimentos da criança. Além disso, brincar ajuda a estabelecer um relacionamento de confiança, amenizando o estresse causado pela hospitalização. Neste cenário, o enfermeiro colabora para a melhor adaptação da criança à rotina do hospital, ajudando a compreender todo seu processo de internação, e, desta forma, elevando a autoestima da criança e promovendo melhor aceitação do processo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de graduandos em Enfermagem no desenvolvimento de atividades lúdicas com crianças internadas em setor pediátrico de hospital de urgência de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência a respeito de atividades lúdicas desenvolvidas em setor pediátrico de um hospital de urgência de Teresina-PI, por acadêmicos de Enfermagem, durante atividade curricular da disciplina Enfermagem no Cuidado à Saúde da Criança e do Adolescente, no mês de maio de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades foram planejadas considerando as limitações impostas pela doença, enfatizando as habilidades que as crianças detinham. Caracterizados com nariz de palhaço, maquiagem e penteados, os acadêmicos passaram em todas as enfermarias convidando as crianças, juntamente com seus pais, participaram dessa atividade 18 pacientes pediátricos, com idade entre um e doze anos. Utilizou-se a brinquedoteca da instituição e desenvolveram-se as seguintes atividades: cantos e danças infantis; distribuição de papéis coloridos, lápis e coleções para desenho; contaram-se histórias e recitaram-se poemas. Já para as crianças que estavam impossibilitadas de saírem dos leitos, essas atividades foram executadas dentro das enfermarias. Dessa forma, buscou-se estimular a criatividade das mesmas, adequando os cuidados de enfermagem às suas necessidades. **CONCLUSÃO:** O brincar dentro do hospital é imprescindível para a continuação do desenvolvimento, saúde e bem-estar infantil. As atividades lúdicas surgem como instrumento útil no processo de tratamento, além de satisfazer uma necessidade essencial na infância. Para otimizar o prognóstico e o enfrentamento da doença, é essencial a consolidação do relacionamento entre profissional, crianças e família, fazendo-se necessário que o enfermeiro transmita confiança, empatia e respeito.

**Palavras-chave:** Hospitalização; Criança; Jogos; Brinquedos.

## QUALIDADE DA ÁGUA E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO EM MUNICÍPIOS DA BAIXADA MARANHENSE

<sup>1</sup>Luciana da Silva Bastos; <sup>2</sup>Lorena Santos Gonçalves; <sup>3</sup>Eliane Braga Ribeiro; <sup>4</sup>Otiniel Santos Pereira; <sup>5</sup>Lúcia Maria Coêlho Alves; <sup>6</sup>José Aquino Junior; <sup>7</sup>Zulimar Márita Ribeiro Rodrigues.

<sup>1</sup>Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Especialista em Educação Ambiental pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>3</sup>Mestre em Ciência Animal pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; <sup>4</sup>Granduando em Biologia Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>5</sup>Doutora em Medicina Veterinária Preventiva pela Universidade Estadual Paulista - UNESP; <sup>6</sup>Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Paraná - UFPR; <sup>7</sup>Doutora em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo - USP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lucianabastos79@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A água para consumo humano é interpretada como indicador de qualidade ambiental urbana, considerando a densidade populacional e demanda por água nos grandes centros urbanos. Pode-se afirmar que o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é um dos indicadores urbanos que melhor avalia a qualidade de vida nas cidades. Contudo, outros indicadores ou índices também são utilizados, dentre os quais, os índices que mensuram a qualidade da água para o consumo humano.

**OBJETIVO:** Avaliar a qualidade microbiológica da água para consumo humano em municípios da Baixada Maranhense – MA correlacionando os dados com o Índice de Desenvolvimento Humano. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada em 10 municípios, selecionados segundo o IDHM: Pinheiro, Arari, Matinha, Viana e São Bento (maiores IDHM), Bela Vista do Maranhão, Monção, Cajari, Pedro do Rosário e Conceição do Lago Açu (menores IDHM); municípios que integram a pesquisa da Rede da Baixada Maranhense - REBAX 01. As coletas ocorreram durante seis meses, três no período seco (outubro, novembro e dezembro de 2015) e três no período chuvoso (janeiro, fevereiro e março de 2016). As amostras de água foram coletadas da rede pública de abastecimento, em cada município foram 05 amostras em cada mês totalizando 30 amostras por município, e 300, no total geral. Foram análises microbiológicas para pesquisa do NMP de Coliformes totais, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Enterococcus faecalis*. Como parâmetro da potabilidade da água utilizou-se a Portaria Nº. 2.914 de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde brasileiro.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na pesquisa constataram-se concentrações elevadas de Coliformes totais, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Enterococcus faecalis* nos municípios de Matinha (maior IDHM) e nos municípios de Bela Vista do Maranhão, Monção, Cajari, Pedro do Rosário e Conceição do Lago Açu (menor IDHM), no período de alta pluviosidade. O município de São Bento (maior IDHM) apresentou contaminação por Coliformes totais, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*, enquanto os municípios de Pinheiro e Viana (maior IDHM) apresentaram contaminação por Coliformes totais e Arari (maior IDHM), por *Enterococcus faecalis*. Considerando os teores médios para as diferentes indicadores microbiológicos para cada município, verificou-se que os problemas sanitários existentes são complexos e apresentam riscos à população local constituindo-se como um fator crítico de melhoria da qualidade da água para consumo humano. Observou-se que a quantidade de micro-organismos foi sempre superior nas águas não tratadas se comparado às águas tratadas e que os municípios com o menor IDHM apresentaram maior quantidade de micro-organismos em comparação com os municípios com maior IDHM. **CONCLUSÃO:** Todos os municípios avaliados apresentaram contaminação por, pelo menos, um dos micro-organismos pesquisados e os municípios com os menores IDHM foram os que apresentaram maior índice de contaminação. A contaminação por Coliformes totais, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Enterococcus faecalis* pode estar associada a fontes pontuais de poluição e a falta de tratamento no sistema de distribuição. A falta de adequado sistema de abastecimento afeta a qualidade da água utilizada pela população da Baixada Maranhense representando risco à saúde.

**Palavras-chave:** Qualidade da água; Índice de Desenvolvimento Humano; Baixada Maranhense.

## EFEITO MODULATÓRIO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE PRÓPOLIS VERMELHA SOBRE A CARCINOGENESE LENTA LINGUAL EM ROEDORES

<sup>1</sup>Stefane dos Santos; <sup>1</sup>Luiz Eduardo Oliveira de Almeida; <sup>1</sup>Andrea Victória Oliveira Santos; <sup>2</sup>Rafael Barreto Vieira Valois; <sup>2</sup>Amanda Felício dos Santos Borges; <sup>3</sup>Rose Nely Pereira Filho; <sup>4</sup>Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade Tiradentes - Unit; <sup>2</sup>Graduando em Nutrição pela Universidade Tiradentes- Unit; <sup>3</sup>Doutoranda em Biotecnologia RENORBIO/UFS pela Universidade Federal de Sergipe ; <sup>4</sup> Doutor em Patologia Oral e Professor titular pela Universidade Tiradentes – Unit.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** stefanesantos5294@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O câncer oral apresenta alta prevalência no mundo, sendo o sexto tipo mais comum de câncer no mundo. No Brasil, o câncer de boca e faringe está entre as mais incidentes neoplasias malignas, tendo sido estimado cerca de 14.170 novos casos em 2012. Dentre as novas propostas terapêuticas, o potencial anticarcinogênico vem sendo procurado em diversos produtos derivados da própolis vermelha brasileira (PVB), já que está, apresenta atividade antitumoral *in vitro* contra diferentes linhagens celulares. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi de avaliar o efeito da administração oral de extrato hidroalcoólico da PVB sobre as alterações displásica do epitélio lingual em modelo de carcinogênese lenta quimicamente induzida. **MÉTODOS:** Para tanto, foi realizada extração hidroalcoólica da amostra de própolis vermelha na região de Brejo Grande/SE, tendo sido esta mesma amostra utilizada no presente estudo. Para ensaio biológico, foram utilizados 24 ratos Wistar machos com massa corporal de aproximadamente 250±50g divididos em 4 grupos. A carcinogênese oral foi induzida no terço médio do dorso da língua dos ratos por meio da aplicação tópica de 9,10 dimetil 1,2-benzantraceno(DMBA). O DMBA foi pincelado no dorso da língua dos animais três vezes em dias alternados durante 20 semanas. Após 20 semanas, os animais foram sacrificados e as amostras de língua removidas, fixadas em formol e emblocadas em parafina. Os dados obtidos com distribuição assimétrica foram analisados utilizando os testes de Kruskal-Wallis, seguido de teste de comparações múltiplas de Dunn, enquanto aqueles os dados com distribuição simétrica foram analisados por ANOVA e teste de comparações múltiplas de Tukey. Dados de frequência foram analisados por meio do teste de qui-quadrado. O nível de significância adotado foi de 5%. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após 20 semanas as alterações arquiteturais epiteliais do grupo EHPV foram significativamente menores que em CNG ( $p < 0,05$ ). As alterações citológicas foram estatisticamente semelhantes no grupo EHPV, CTR e VCL ( $p > 0,05$ ), mas não houve diferença significativa entre EHPV e CNG. As displasias foram classificadas como moderadas e de alto risco em CNG e leves e baixo risco em EHPV. **CONCLUSÃO:** A administração oral de extrato hidroalcoólico de própolis vermelha reduziu a expressividade das alterações morfológicas displásicas do epitélio oral induzidas por DMBA, mas este efeito não parece estar relacionado com a redução do potencial proliferativo das células displásica.

**Palavras-chave:** Câncer oral; DMBA; Própolis.

## PÉ DIABÉTICO: ORIENTAÇÕES E CUIDADOS A PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS

<sup>1</sup>Lana Gabriele de Sousa Arcanjo; <sup>1</sup>Renata da Conceição Costa; <sup>1</sup>Gracielle de Sousa Gomes; <sup>1</sup>Nayara Maria Sousa Rodrigues; <sup>1</sup>Priscila Pontes Pastana de Oliveira; <sup>1</sup>Maria Carolina da Silva Linhares; <sup>2</sup>Maria do Socorro Leite Galvão.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Instituto Camillo Filho; <sup>2</sup>Mestre em Educação pela UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lngabyarcanjo@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus (DM) configura-se como um problema de saúde pública em constante crescimento, apresentando elevada taxa de mortalidade e alto índice de complicações que geram consequências de cunho social, psicológico e econômico, além da diminuição da qualidade de vida dos pacientes. Entre as complicações crônicas do DM, o pé diabético e as amputações de extremidades são as mais graves e de maior impacto socioeconômico. As lesões nos pés apresentam uma incidência anual de 2%, tendo a pessoa com DM um risco de 25% em desenvolver essas lesões ao longo da vida, caracterizando-se como a principal causa de amputações não traumáticas de membros inferiores. **OBJETIVO:** Relatar as discussões existentes sobre os cuidados preventivos que devem ser orientados aos pacientes com diagnóstico de Diabetes Mellitus, na promoção da saúde e evitar o possível risco de ulceração. **MÉTODOS:** O presente estudo utilizou a metodologia de revisão de literatura, utilizando artigos indexados no Scielo (Scientific Electronic Library Online). Utilizando-se os seguintes descritores: Pé diabético, prevenção e cuidados. De início, foram encontrados 51 artigos e após critérios de inclusão e exclusão ficaram 49. Depois da análise dos resumos, restaram 6 daqueles que apresentaram maior relevância com o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É recomendado que toda pessoa com DM realize o exame dos pés anualmente, identificando fatores de risco para lesões e amputações. A consulta e o acompanhamento deverão incluir uma rotina sistemática de avaliações da sensibilidade dos pés. O exame físico destes, representa um meio de prevenção e detecção precoce de risco de Neuropatia Diabética. Trata-se de uma precaução referida em biografias de muitas pesquisas sobre boas práticas de cuidados com os pés, as quais incluem: inspeção diária; realização de exercícios para os pés; não andar descalço; uso de sapatos adequados, macios e confortáveis; uso de meias de algodão sem costura; corte adequado das unhas; e secar os espaços interdigitais. Esse exame, também se concentra na inspeção, investigação das sensibilidades, palpação do pulso pedioso e tibial posterior e na graduação de força muscular do tibial anterior e tríceps sural. **CONCLUSÃO:** Portanto, pode ser evidenciado que a realização de uma avaliação minuciosa dos pés em pessoas com DM é uma técnica indispensável para prevenção e minimização das complicações aos níveis neuro-músculo-esquelético e vascular. Destaca-se que ações educativas no direcionamento do autocuidado revestem-se em uma técnica de concretização da atenção primária resolutiva à saúde das pessoas, para um viver com melhor qualidade de vida. Mostra-se como fundamental a estratégia de metodologia em práticas que possam unir educação em saúde, treinamento e sistematização do autocuidado, de modo à reorientação do modelo assistencial, potencializador dos cuidados em Enfermagem.

**Palavras-chave:** Pé diabético; Prevenção; Cuidados.

## A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA INSERIDO EM UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Aline Torres Camilo; <sup>2</sup>Antonia Rodrigues Santana; <sup>3</sup>Ananda Milena Martins Vasconcelos; <sup>4</sup>Helloisa Sales; <sup>5</sup>Kailla Martins Cardoso; <sup>6</sup>Francisco das Chagas Nascimento Neto; <sup>7</sup>Maria Leilah Monte Coelho Lourenço.

<sup>1</sup> Nutricionista Residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral/ Faculdades INTA;  
<sup>2,3</sup> Enfermeira Residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral/ Faculdades INTA;  
<sup>4</sup> Fisioterapeuta Residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral/ Faculdades INTA;  
<sup>5</sup> Farmacêutica Residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral/ Faculdades INTA;  
<sup>6</sup> Nutricionista Residente em Urgência e Emergência pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral/ Faculdades INTA;  
<sup>7</sup> Tutora da Residência Multiprofissional em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral/ Faculdades INTA.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** aline\_atc15@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno é um procedimento único que proporciona nutrição adequada para a criança, contribuindo para seu crescimento e desenvolvimento, aumentando a imunidade, diminuindo o risco e a severidade de doenças infecciosas, segundo a Organização Mundial da Saúde. Indica-se o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e, posteriormente, pode-se introduzir outros alimentos complementares junto com a amamentação até os dois anos de vida ou mais. (WHO, 2009). O leite humano é composto por 160 substâncias, como proteínas, carboidratos, gorduras, além de fonte de nutrientes essenciais, reduzindo a mortalidade infantil. (ALVES et al, 2007). **OBJETIVO:** Relatar as vivências do nutricionista inserido na equipe multiprofissional a cerca da importância da conscientização e empoderamento da mãe a cerca de ofertar o melhor alimento para seu filho, no que concerne o aleitamento materno exclusivo na prevenção da mortalidade infantil, prevenção de doenças e na promoção da saúde adequada. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência dos residentes inseridos no Programa de Residência Multiprofissional de Neonatologia num hospital filantrópico do interior do estado do Ceará. A equipe é composta por 2 enfermeiras, 1 nutricionista, 1 fisioterapeuta e 1 farmacêutica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebeu-se que a atuação na maternidade promoveu encontros de educação em saúde acerca da temática de aleitamento materno, foram realizadas atividades práticas como a pega correta no momento da amamentação, alimentação da nutriz, onde foram enfatizados alimentos com efeitos potenciais causadores de cólicas intestinais nos bebês. Visto que, a promoção em saúde através do diálogo mostra as puérperas e nutrizas mais conscientes ao cuidado delas e do filho. O fato de não existir uma nutricionista fixa no setor, dificulta que as intervenções sejam mais frequentes e que a equipe interdisciplinar enxergue a atuação mais específica da profissão. Diversos desafios são percebidos no ambiente da maternidade, exemplo disso, são os diálogos de algumas puérperas por falta de conhecimento e acompanhamento, relatam que o seu leite é fraco ou não possui leite suficiente para o bebê. **CONCLUSÃO:** Em vista da atuação do nutricionista residente dentro da equipe multiprofissional, conclui-se que seria de relevante importância a presença do profissional no setor para realizar ações de promoção em saúde diariamente, pois esse momento que ocorre com os residentes se fragmenta quando não estão presentes no setor.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Maternidades; Nutrição.

## PLANTS OF THE GENDER TURNERA AS PHYTOTHERAPICS

<sup>1</sup>Thayze Lima Batista; <sup>2</sup>Ayslan Batista Barros; <sup>3</sup>Stephanie Aguiar de Negreiros Matos Silva; <sup>4</sup>Ana Jérσία Araújo; <sup>5</sup>José Delano Barreto Marinho Filho.

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau; <sup>2</sup>Pós-graduando Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup>Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí; <sup>4</sup>Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará Professora do programa de pós-graduação em Ciências Biomédicas; <sup>5</sup>Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará, Professor do programa de Pós-graduação em Ciências Biomédicas.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thayzinhlima00@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUCTION:** Brazil understands the greatest biodiversity in the world and is considered a rich source of medicinal plants. A large number of extracts obtained from plant species are used against various diseases in folk medicine and the use of natural products has grown in recent decades, due to important pharmaceutical research. Substances derived from plants such as flavonoids, terpenes, alkaloids among others, have received important attention due to several pharmacological properties as anti-tumor, antimicrobial, cytotoxic and also as chemopreventive activity. Some species of *Turnera* (family Turneraceae) are widely distributed in tropical and subtropical regions and many are prescribed for their pharmacological activities, such as antihyperglycemic anti-inflammatory and antiulcerogenic properties, and aphrodisiac and hypotensive potential. **OBJECTIVES:** Demonstrate the use of plants of the gender *Turnera* in the treatment of diseases. **MATERIAL AND METHODS:** The present work was carried out by means of a bibliographical revision in the narrative format, in which, it is constituted of the analysis of the literature, of the interpretation and personal critical analysis of the researcher. In this review we used as a means of consultation the analysis of literature published in books, articles of printed and / or electronic magazines. The material used was searched in the databases Scielo, Lilacs, Pubmed and Science Direct using the key words Turneraceae, extract, pharmacological actions and biological activities, researched together or separately in Portuguese and English, from January 2016 to December 2016. **RESULTS AND DISCUSSION:** Among all the plants that make up the family Turneraceae, the genus *Turnera* is more representative, with around 120 species. In the northeast region of Brazil, species of the genus *Turnera* are popularly known as "chanana". In free fairs it is common to find plant roots being marketed for use in the treatment of amenorrhea, dysmenorrhea, in addition to being used as aphrodisiacs. Some authors also describe its use as abortive, expectorant, in the treatment of gastric ulcers and diabetes. Chemical studies reveal that the genus *Turnera* is characterized by terpenoids from the sesquiterpenes and monoterpenes group, as well as flavonoids, benzenoids, alkaloids and lipids. Recent studies have highlighted other biological activities such as antiulcerative, hypotensive, antimutagenic, antihyperglycemic, antiinflammatory, larvicidal, antimalarial, spasmogenic and vasodilatory. **CONCLUSION:** The use of plants of the genus *Turnera* has grown very largely in the northeastern region of Brazil and many pharmacological actions have already been described in the literature. There is still a lot to be learned about the use of this type of herb and therefore more in-depth studies are needed on the plant's constituents and their isolated actions.

**Palavras-chave:** *Turnera sp.*; Medicinal plants; Disease.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALCOOL E DROGAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE PICOS-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Josemária Chaves Sipaúba Silva; <sup>1</sup> Antônio Carlos Gonçalves de Carvalho; <sup>1</sup> Ana Beatriz Silva Dos Santos  
; <sup>1</sup> Lays Caroline Do Nascimento Silva; <sup>2</sup> Francisco Ariclene Oliveira; <sup>3</sup> Lindalva De Moura Rocha; <sup>4,5</sup>  
Michely Laiany Vieira Moura.

<sup>1</sup> Graduando(a) em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU; <sup>2</sup> Graduando em  
Enfermagem pela Fametro - Faculdade Metropolitana <sup>3</sup> Bacharel em Nutrição pela Universidade Federal do  
Piauí/CSHNB;; <sup>4</sup> Bacharel em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU; <sup>5</sup> Mestre  
em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** josemaria\_sipaúba@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O consumo de álcool e drogas de forma contínua e crônica representa um grande problema de saúde pública, capaz de afetar todos os aspectos da conduta humana, constituindo-se em uma doença que provoca alterações no sistema nervoso, modificando o comportamento pessoal, produzindo prazer momentâneo e tornando o usuário dependente, fato que geralmente se inicia na adolescência.

**OBJETIVO:** Contribuir para a proteção, promoção e prevenção da saúde no ambiente escolar, matriculados em escola pública da cidade de Picos – PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado na Unidade Escolar Mário Martins na cidade de Picos-PI no mês de março de 2014, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal Do Piauí, campus Picos. O público alvo foram 28 alunos do 2º ano do Ensino Médio, com idade entre 16 e 18 anos. As atividades se deram através de quatro etapas: aplicação de pré e pós-teste sobre o tema abordado, realização de dinâmicas e um momento de debate, afim de promover uma discussão, sobre o conhecimento que estes alunos tinham a respeito do tema álcool e drogas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise do pré e pós-teste, foi feita uma comparação das respostas. Observou-se que no pré-teste os alunos do sexo masculino obtiveram índice de acertos de 61%, enquanto que as alunas do sexo feminino de 46%. Já na pós-avaliação os alunos do sexo masculino atingiram acertos de 96% e as alunas do sexo feminino de 91%. Desta forma verificou-se o incremento do conhecimento dos adolescentes acerca do assunto exposto. Além disso, a realização das dinâmicas e do debate foi de grande relevância para a compreensão e participação dos alunos. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber o quanto polêmico é o tema álcool e drogas, de como os jovens estão cada vez mais inseridos nesse meio e da importância que a escola possui na prevenção do uso do álcool e das drogas na atualidade, sendo que a escola por estar em contato direto com os adolescentes e representa um espaço apropriado para desenvolver um programa de prevenção.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Drogas; Álcool.

## EFETIVIDADE NUTRICIONAL DO ZINCO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA

<sup>1</sup>Suzinete Gonçalves Barbosa Gomes; <sup>1</sup>Murilo Garcia Lopes; <sup>2</sup>Fábio de Souza Corrêa; <sup>2</sup>Vânia Almeida de Brito; <sup>2</sup>Ana Paula Leão de Fárias; <sup>3</sup>Patrício da Silva Almeida; <sup>4</sup>Ermeson Amanajás Ferreira.

<sup>1</sup>Graduanda (o) em Enfermagem pela Faculdade de Macapá – FAMA; <sup>2</sup>Graduando (a) em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Macapá, <sup>3</sup>Mestre em Ciências Farmacológicas pela Universidade Federal do Amapá - UNIFAP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** gsuzi@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Zinco é um componente estrutural e/ou funcional de várias metaloenzimas e metaloproteínas, participa de muitas reações do metabolismo celular, incluindo processos fisiológicos, tais como a função imune, defesa antioxidante, crescimento e desenvolvimento. Este é um mineral que se encontra amplamente distribuído em todo o corpo humano, porém em pequenas concentrações. Após evidências que demonstram a relevância de um adequado aporte nutricional para que ocorra um processo cicatricial com maior eficácia, enfatiza-se o valor nutricional da importância da ingestão do zinco na dieta de pacientes que apresentam lesões por pressão, estando associados de maneira positiva ao processo de cicatrização das mesmas. **OBJETIVO:** Avaliar os estudos desenvolvidos na literatura científica que abordam a efetividade nutricional do zinco no processo de cicatrização das lesões por pressão. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, baseada nas recomendações propostas pela Colaboração *Cochrane*. Para elaboração da pergunta da pesquisa utilizou-se do acrônimo PICO. A fonte de busca dos dados realizou-se por meio das bases de dados: COCHRANE (CENTRAL), MEDLINE/PUBMED, SCIELO, LILACS, EMBASE e CINAHL. As estratégias de busca foram formuladas conforme os critérios e manuais de cada base de dados. Utilizaram-se descritores MeSH e DeCS e termos relacionados ao problema da pesquisa (Lesão por pressão), intervenção (uso nutricional do zinco) e desenho do estudo (ensaio clínico randomizado), combinados com operadores booleanos (AND e OR) e símbolos de truncagem. Utilizou-se um instrumento de coleta de dados para melhor organização e análise dos resultados da busca. Seguindo os critérios de inclusão e exclusão realizou-se a seleção dos estudos obtidos os quais foram apresentados em forma de quadros na íntegra da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram identificados 293 estudos, dos quais: 66 na MEDLINE/PUBMED, 100 na EMBASE, 58 na CENTRAL, 69 na CINAHAL, zero/nenhum na SCIELO, LILACS. Desses, 156 estavam duplicados e 105 não atenderam aos critérios de inclusão. Assim foram avaliados 32 estudos na íntegra. Diante disso, observou-se que pacientes portadores de lesões por pressão, que recebem um aporte nutricional no qual possui em sua constituição micronutrientes como o zinco, principalmente na fase proliferativa, tendem a ter um processo de cicatrização em um período menos prolongado, já que o Zinco é co-fator em mais de 100 enzimas das quais promovem síntese proteica, que auxiliam na regeneração tecidual e na formação do colágeno na fase final da cicatrização. **CONCLUSÃO:** A partir dos estudos individuais, infere-se que a ingestão nutricional de zinco pode fornecer benefícios ao processo de cicatrização das lesões por pressão em fase proliferativa. Deste modo, é incontestável a importância da intervenção nutricional em pacientes que apresentam lesões por pressão e da avaliação da equipe multiprofissional.

**Palavras-chave:** Lesão por pressão; Terapia nutricional; Cicatrização.

## O ACOMPANHAMENTO DAS DOULAS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A ASSISTÊNCIA DO PARTO HUMANIZADO.

Melyssa Uchoa Ribeiro<sup>1</sup>, Almerinda da Silva Amorim Portela Neta<sup>2</sup>, Ramnés Silva e Araujo<sup>3</sup>, Maria Helena de Sousa Santos<sup>2</sup>, Roberto Wesley da Costa Alves<sup>2</sup>, Danielle Souza Silva Varela<sup>4</sup> – Faculdade Maurício de Nassau (FMN).

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Maurício de Nassau Parnaíba- PI ; <sup>2</sup> Graduandos de Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau Parnaíba-PI <sup>3</sup> Graduando em Psicologia pela Faculdade Maurício de Nassau Parnaíba- PI ; <sup>4</sup> Professora da Faculdade Maurício de Nassau- Parnaíba-PI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** melyssaur@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A palavra “doula” é de origem grega e significa “mulher que serve”. Atualmente, esta palavra é usada para designar pessoas que ajudam a parturiente durante o trabalho de parto, parto e pós-parto, como profissional. O Ministério da Saúde aponta inúmeras ações que contribuem para humanização do parto, uma delas é o acompanhamento da parturiente por uma doula. **OBJETIVO:** Investigar na literatura científica evidências sobre a atuação das doulas e a sua contribuição para parturientes, acompanhantes e profissionais de saúde. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura que teve como objetivo responder a seguinte pergunta de pesquisa: “qual a importância da doula na assistência ao processo de parto, parto e pós-parto para parturientes, acompanhantes e profissionais de saúde?”. A busca foi realizada no LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online) através do descritor “doulas”, sendo encontrados 6 artigos em cada base. Utilizado o critério de inclusão língua portuguesa, permaneceram 8 artigos, que após um processo de apreciação e exclusão dos artigos repetidos, apenas cinco responderam a pergunta de pesquisa e foram incluídos nesta revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As doulas atuam oferecendo suporte emocional, tranquilizando, incentivando e encorajando as parturientes durante o trabalho de parto que, por sua vez, acabam percebendo-as não como alguém da assistência, mais como alguém da família pelo vínculo constituído, e acatando, por este motivo, diversas sugestões. A atuação das doulas ultrapassa o auxílio no trabalho de parto e parto indo ao puerpério, onde ajudam, principalmente, na amamentação. Além disso, ajudam na melhor interação acompanhante-parturiente, instruindo estes e auxiliam parturientes sem acompanhantes, inclusive, nestes casos a presença da doula torna-se prioridade. Verificou-se que as doulas contribuem na assistência, sendo o seu trabalho bem recebido pela equipe de saúde, visto que fazem várias atividades que, pela alta demanda do serviço, acabavam não sendo realizadas por outros profissionais de saúde. Apesar disso, foram encontradas evidências de que nem sempre a atuação das doulas foi bem vista ou reconhecida por profissionais de saúde, parturientes e acompanhantes. Há relatos de resistência e/ou preconceito com esta profissional, embora não seja um posicionamento prevalente. Uma boa aceitação em relação ao trabalho das doulas vem sendo conferida ao longo do tempo na medida em que seus benefícios são reconhecidos e valorizados. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que as doulas atuam humanizando a assistência a parturiente, tornando-as mais colaboradoras, assim como seus acompanhantes; se fazem acompanhantes em alguns momentos; e se apresentam como um grande elo parturiente-profissional de saúde, muito importante a equipe do setor obstétrico. O crescente reconhecimento em torno da importância desses profissionais tem ultrapassado resistências iniciais, ampliando campos de atuação e permitido uma melhor experiência do parto.

**Palavras-chave:** Acompanhante; Parto; Doulas.

## IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO “CIRURGIA” DO AGHU NUM CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

<sup>1</sup>Samara Dourado dos Santos Moraes; <sup>2</sup>Leiliane de Carvalho Rocha; <sup>3</sup>Fernanda Fernandes de Sousa; <sup>4</sup>Pollyana Rocha de Araújo.

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Enfermeira do Hospital Universitário do Piauí-HU-UFPI; <sup>2</sup> Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica/Rede Cegonha-UFMG-UFPI; <sup>3</sup> Especialista em Urgência e Emergência. Técnica de Enfermagem do Hospital Universitário do Piauí-HU-UFPI; <sup>4</sup> Mestre em Epidemiologia da Saúde pública pelo Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ. Enfermeira do Hospital Universitário do Piauí-HU-UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** samarasmoraes@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** O aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários – AGHU, é um sistema de gestão hospitalar, adotado como padrão para todos os hospitais universitários federais da rede Ebserh. O módulo cirurgia PDT (Procedimento Cirúrgico Diagnóstico e Terapêutico), após cadastros prévios, permite agendar devidamente um paciente em uma sala, com previsão de início e fim do uso da sala, do ato anestésico e cirúrgico, além de medir o tempo, descrever o procedimento, calcular os custos e subsidiar o faturamento. Ele também gera a informação de todo o trajeto feito pelo paciente desde o agendamento do procedimento até o momento em que o paciente deixa o centro cirúrgico ambulatorial. **OBJETIVO:** Descrever a implantação do módulo cirurgia do AGHU num centro cirúrgico ambulatorial de um hospital universitário da rede Ebserh. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a implantação do módulo cirurgia e a importância da equipe de enfermagem nesse processo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O módulo cirurgias PDT do AGHU foi instalado no centro cirúrgico ambulatorial no mês de março de 2016. De forma gradativa foi realizado um treinamento da equipe de enfermagem sobre os processos que competem o sistema, a fim de ocorrer a operacionalização do módulo. A equipe de enfermagem faz parte da equipe multiprofissional que registra informações nesse sistema. A ela compete o acompanhamento do procedimento cirúrgico, que se inicia com chamado, onde o paciente é encaminhado para a consulta de enfermagem pré-operatória imediata. Após a consulta o paciente é encaminhado a sala de espera, entrando no sistema no preparo. Nesse momento a equipe de enfermagem orienta o paciente para troca de vestimenta adequada ao procedimento. Chegada a hora do procedimento, o paciente é encaminhado para a sala de cirurgia sendo registrado no AGHU o transoperatório. Após a cirurgia, é feito o registro do material consumido, o paciente é conduzido para a troca de roupa e a equipe registra que a cirurgia foi realizada, informando o destino do mesmo. **CONCLUSÃO:** A implantação desse módulo do AGHU permitiu organização e aprimoramento do processo assistencial ao paciente, além do acompanhamento de todas as etapas realizadas no centro cirúrgico ambulatorial.

**Palavras-chave:** Centro Cirúrgico; Hospital Universitário; Equipe de Enfermagem.

## EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE REDUÇÃO DE DANOS NO CUIDADO DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO CAPS AD DE SOBRAL/CE

<sup>1</sup>Thalanikelson de Oliveira Brito; <sup>1</sup>Flávio Marques Damasceno; <sup>1</sup>Victor Hugo Lopes; <sup>1</sup>Valdênia Cordeiro Lima; <sup>2</sup>Juliane Braga da Silva; <sup>3</sup>José André dos Santos; <sup>4</sup>Douglas Prado Araújo.

<sup>1</sup> Pós-graduando com Caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia; <sup>2</sup> Assistente Social - Graduada pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR); <sup>3</sup> Pós-graduado com Caráter de Residência Multiprofissional em Saúde Mental pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia; <sup>4</sup> Educador Físico - Especialista em Saúde da Família Pela Universidade Vale do Acaraú (UVA).

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Thalanikelson@outlook.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A redução de danos é uma estratégia de tratamento para diminuir os danos ou riscos que o uso e abuso de substâncias psicoativas podem causar aos usuários. No Brasil, ela é utilizada e reconhecida pelo Ministério da Saúde como estratégia de saúde pública. Tais estratégias são fundamentais para a saúde mental dos usuários de substâncias psicoativas que não possuem perfil para abstinência que seja realizada de maneira abrupta. Os grupos realizados com usuários de substâncias psicoativas são, em sua maioria eficazes, pois permitem um acompanhamento diferenciado, com visão holística sobre a pessoa e sobre o uso das substâncias, intensificam as práticas de autocuidado, melhoram a comunicação interpessoal, trazem a certeza de que os usuários não estão sozinhos, promovem a existência de um reconhecimento grupal, intensificação das trocas de experiências e apoio mútuo. O grupo de redução de danos no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) de Sobral/CE, ativo há 05 anos e conduzido por equipe multiprofissional com o apoio da residência multiprofissional em saúde mental é um espaço que facilita a construção de vínculos e intensifica o acompanhamento do projeto terapêutico singular dos usuários. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do Grupo de Redução de Danos na perspectiva da estratégia de redução de danos no CAPS AD em Sobral-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência do grupo de redução de danos no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) de Sobral/CE, o grupo é formado por 07 usuários que se reúnem semanalmente às terças-feiras, o estudo foi realizado no período que compreende os meses de Setembro à Novembro de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os facilitadores do grupo utilizam instrumentos como palavras geradoras de Paulo Freire e rodas de conversa com temas escolhidos pelos usuários, pertinentes às suas necessidades. Também destacou-se a utilização de filmes e músicas enquanto recursos terapêuticos, abordagens motivacionais, utilização de falas livres, oficinas operativas com reciclagem. Foram observadas melhoras significativas no que se refere ao uso e abuso de substâncias psicoativas, vinculação com o serviço CAPS AD, redução significativa nas internações em leitos psiquiátricos, melhora na convivência/vínculos familiares e comunitários, redução significativa nas práticas de delitos de alguns usuários. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que é possível trabalhar com grupos de tratamento ao uso e abuso de substâncias psicoativas utilizando a estratégia de redução de danos, colaborando com a vinculação ao serviço, melhor adesão ao PTS, redução do uso ou riscos ligados o uso/abuso nos seus aspectos econômicos, sociais e psíquicos, substituição do uso por outras substâncias de menor agravo ao organismo.

**Palavras-chave:** Redução de danos; Cuidado; Psicoativas.

## GÊNEROS DE FUNGOS ISOLADOS DE QUEIJO DE COALHO ARTESANAL COMERCIALIZADO EM BOM JESUS – PI

<sup>1</sup>Layla Pereira da Silva, <sup>1</sup>Neorô Rodrigues da Silva; <sup>2</sup>Maria Santos Oliveira; <sup>2</sup>Gladiane dos Santos Nunes;  
<sup>1</sup>Vanusa Castro de Sousa; <sup>1</sup>Joisiane da Silva Santos; <sup>3</sup>Felicianna Clara Fonsêca Machado.

<sup>1</sup> Graduando (a), Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus-PI, Brasil.

<sup>2</sup> Mestre em Zootecnia, Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus-PI, Brasil.

<sup>3</sup> Professora, Universidade Federal do Piauí, Bom Jesus-PI, Brasil.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** lalavt2014@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O queijo é um dos alimentos mais antigos da humanidade, sendo uma das formas mais de utilizadas para o aproveitamento do leite. O queijo coalho é um produto de grande valor comercial, devido ao emprego de tecnologia de fabricação simples e o grande rendimento. A produção do mesmo é realizada principalmente por pequenos e médios laticínios, e propriedades do segmento da agricultura familiar, que contribuem para o crescimento da região nordeste do Brasil. **OBJETIVO:** Objetivou-se identificar os principais gêneros de fungos filamentosos isolados a partir do queijo de coalho artesanal comercializado em Bom Jesus – PI. **MÉTODOS:** O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Piauí, *Campus Profa. Cinobelina Elvas*, onde foram analisadas 30 amostras de queijo de coalho artesanal comercializado em Bom Jesus – PI. Asepticamente, de cada amostra foram pesados 25 gramas e transferidas para 225 mL de solução salina peptonada, obtendo-se assim a diluição  $10^{-1}$ . Em seguida, foram preparadas diluições decimais até  $10^{-4}$  em tubos de ensaio contendo 9 ml de solução salina estéril, transferindo sucessivamente alíquotas de uma diluição para formar a diluição seguinte. Após isso, foram transferidas alíquotas de 0,1 mL das diluições para placas de Petri, contendo Ágar Dextrose Batata. Em seguida, as placas foram incubadas a 28°C por sete dias. A leitura das placas baseou-se nos aspectos morfológicos das colônias e das características microscópicas observadas nas lâminas coradas com azul de metileno, sob o aumento de 400 vezes. Após a identificação, foram calculadas as frequências de gêneros encontrados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir das 30 amostras, foram isolados gêneros de bolores em 56,66% (17/30). Os gêneros encontrados foram: *Mucor* sp. (23,33%), *Aspergillus* sp. (20%), *Penicillium* sp. (10%), *Cladosporium* sp. (3,33%) e gêneros não identificados (6,66%). Esses resultados indicam que devem ser adotadas medidas para reduzir a contaminação do queijo por esporos de fungos, uma vez que estes estão comumente dispersos no ambiente e utensílios utilizados. Além disso, os gêneros *Aspergillus* e *Penicillium* sp contém algumas espécies produtoras de toxinas prejudiciais à saúde humana. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o queijo de coalho artesanal comercializado em Bom Jesus-PI apresenta contaminação fúngica que podem comprometer a qualidade do produto, portanto devem ser instituídas medidas preventivas a fim de evitar essa contaminação e a produção de toxinas no alimento.

**Palavras-chave:** Higiene; Segurança alimentar; Saúde pública.

## CITOTOXICIDADE DE AROMATIZANTE ALIMENTAR SINTÉTICO, LIQUIDO SALGADO, DE SABOR CEBOLA EM SISTEMA TESTE *in vivo*

<sup>1</sup>Gardenia Rodrigues Ferreira; <sup>2</sup>Ana Paula Peron; <sup>3</sup>Emanuella Rodrigues Ferreira; <sup>4</sup>Samara Ferreira de Carvalho Oliveira

<sup>1</sup>Pós-graduanda em Gestão Ambiental e Ecoturismo pela Faculdade de Ensino Regional Alternativa-FERA (9º período); <sup>2</sup>Professora do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>4</sup>Pós-graduanda em Fitotecnia pelo Instituto Federal do Piauí-IFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gardeninha\_rodrigues@ hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os aromatizantes são aditivos alimentares com propriedades aromáticas e/ou sápicas, capazes de conferir ou reforçar o aroma e o sabor dos alimentos sem o propósito de nutrir. São identificados na indústria alimentícia pela letra F e classificados como natural, sintético idêntico ao natural, sintético artificial, de reação ou transformação, e de fumaça. Na formulação de qualquer destes aditivos estão presentes diluentes, antioxidantes, antiespumantes, conservantes, emulsificantes, estabilizantes, reguladores de acidez, realçadores de sabor, antiiumectantes, antiaglutinantes, corantes, e solventes de extração e processamento, aprovados para uso em âmbito mundial pela European Food Safety Authority (EFSA), e nacionalmente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Em função de sua formulação química, os aromatizantes, em geral, são considerados um avanço polêmico da indústria de alimentos por muitos especialistas da área de saúde que alegam que os mesmos juntamente com os corantes alimentares contribuem de forma significativa para o empobrecimento da dieta. **OBJETIVO:** avaliar a toxicidade do aromatizante alimentar sintético, idêntico ao natural, sabor Cebola, muito utilizado em pratos prontos congelados, biscoitos e petiscos, nas doses de: 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0ml, e nos tempos de exposição de 24 e 48 horas, em células de pontas de raízes de cebola. **MÉTODOS:** Para avaliação de cada dose utilizou-se um grupo de cinco bulbos de cebolas, que primeiramente foram enraizados em água destilada, e em seguida transferidos para as suas respectivas soluções. As radículas foram coletadas e fixadas em ácido acético (3:1) por 24 horas. As lâminas foram preparadas pela técnica de esmagamento e coradas com orceína acética a 2%. Analisaram-se células em todo ciclo celular, totalizando 5.000 para cada controle e tempo de exposição. Os índices mitóticos calculados e as aberrações celulares observadas foram submetidos à análise estatística do Qui-quadrado ( $p < 0,05$ ). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que todas as doses avaliadas diminuíram drasticamente o índice de divisão celular das células do sistema teste em questão, nos dois tempos de exposição avaliados. Estas doses também ocasionaram, de forma significativa, aberrações celulares e anomalias de fuso mitótico as células do bioensaio utilizado. **CONCLUSÃO:** As doses avaliadas do aromatizante alimentar sabor Cebola foram citotóxicas e mutagênicas ao sistema teste utilizado.

**Palavras-chave:** Aditivo alimentar; Divisão celular; Aberrações celulares

## COMUNIDADE, JUVENTUDE, MEIO AMBIENTE E PSICOLOGIA: CONSTRUINDO CAMINHOS POSSÍVEIS

Laís Leal da Silva Bezzera<sup>1</sup>; Marta Savana de Sousa Lima<sup>1</sup>; Camila Joyce de Carvalho Lôbo<sup>1</sup>; Lissandra Conceição Brasil Silva<sup>1</sup>; Dayanne Batista Sampaio<sup>2</sup>; Tatiana Rehder; Luciana Maria Fernandes Machado.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** siallael@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Psicologia Ambiental compreende o estudo do indivíduo em todo seu contexto, considerando como ponto central as inter-relações entre pessoa e ambiente. Desta forma, este trabalho traz o relato de uma experiência de estágio em Psicologia com enfoque da Psicologia Ambiental, realizada em comunidade pesqueira inserida na unidade de conservação federal Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba, na Ilha das Canárias, pertencente ao município de Araisos – MA. **OBJETIVO:** Mapear as afetações das psicólogas em formação a partir desta experiência; discutir e promover a participação social, política e ambiental dos jovens da Comunidade de Canárias, abordando prioritariamente o reconhecimento da comunidade pelos jovens. **MÉTODO:** Para cumprir tais objetivos, amparou-se nos conceitos da Psicologia Ambiental, sob a perspectiva da Ecopsicologia e da Educação Ambiental Estética e na proposta metodológica de oficinas grupais como forma de estratégia metodológica ativa e participativa. Nesse sentido, realizaram-se oito encontros com os jovens, seguindo o percurso de imersão no campo, construção de vínculos e fortalecimento comunitário. As atividades de intervenção foram compostas por recursos diversos, tais como: mapa da vida, trilha pela escola e pela comunidade, dinâmicas de grupo, fotografia e exposições.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atuação conjunta da Psicologia Ambiental e da Educação Ambiental Estética possibilitou o trabalho com as dimensões físicas, sociais e simbólicas da relação jovem-ambiente. Neste sentido, educar esteticamente significou trabalhar com a sensibilidade e percepção, no sentimento e nos sentidos de pertença do jovem ao lugar em que habita e o reconhecimento de sua história na construção da história presente e futura. Foi possível a participação dos jovens em decisões comunitárias e na construção de novas linhas de atuação socioambiental, iniciando um processo de protagonismo nas questões da comunidade. A partir desta experiência, identificou-se o forte estereótipo, embutido no imaginário social e nas estagiárias quanto a vislumbrar uma atuação do psicólogo que resolva problemas, o que implica em dificuldades de enxergar e potencializar habilidades de ser e fazer da própria comunidade, sendo necessária uma análise crítica constante da postura profissional e dos conhecimentos que a embasam. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se com esta experiência que há ainda grande necessidade de transformação das práticas profissionais do psicólogo, sobretudo, quando se associam aos novos campos de atuação e conhecimento como são aqueles relacionados às questões socioambientais. Também, as atividades a serem desempenhadas devem se direcionar para o próprio caminho que os sujeitos desejarem trilhar. Utilizando as dimensões afetivas, poéticas, criadoras e imaginativas, o psicólogo poderá encontrar a direção de sua prática.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Estética; Psicologia Ambiental; Reserva Extrativista.

## PRÁTICAS DE CUIDADO À GESTANTE AO LONGO DAS CIVILIZAÇÕES: UM RESGATE BIBLIOGRÁFICO.

<sup>1</sup>Ana Beatriz Albuquerque Almeida; <sup>2</sup>Camilla Araújo Lopes Vieira

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará; <sup>2</sup> Professora do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará. Professora Adjunta do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará- Campus Sobral. Pós-doutoranda do programa de Pós-Graduação em Psicanálise da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Professora visitante da UERJ.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** beatriz-albuquerque@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Tradicionalmente, os cuidados perinatais foram protagonizados pela parturiente sob os cuidados de mulheres da comunidade, as quais detinham um saber empírico e acompanhavam a gestação, parto e pós-parto. **OBJETIVO:** Objetivou-se caracterizar a produção bibliográfica acerca das concepções e práticas de cuidado em torno da mulher grávida utilizadas ao longo da história. **MÉTODOS:** Optou-se por abordar as importantes civilizações até chegar ao Brasil, explorando desde o papel da parteira tradicional, até a apropriação médica desse campo. Trata-se de revisão integrativa, realizada nas bases eletrônicas de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), uma vez que a mesma permite abrangência de outras bases de dados como: LILACS, Medline, Decs, dentre outras. Por meio de cruzamentos entre os descritores oficiais: gestação, gravidez, cultura com as palavras história e civilização, encontraram-se 8 artigos, 3 teses de doutorado e 2 dissertações de mestrado publicados entre 1999 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os elementos históricos encontrados em cada civilização e período revelam que, tradicionalmente a gestação e o parto foram cenário de mulheres inseridas nas comunidades, mulheres convocadas por muitos nomes na história, como: maieuta, parteira, feiticeira e aparadeira. Nas civilizações mais antigas, um elemento em destaque foi a presença de rituais e elementos religiosos. Os deuses referenciados a este período geralmente são figuras femininas que representam a fertilidade, amamentação e origem da vida. A influência da Igreja na sociedade medieval contribuiu para uma moral que definia os papéis sociais ligadas ao gênero, a figura feminina representada tanto como a responsável pelo pecado original, como a responsável pela perpetuação familiar. No Brasil, o perfil das parteiras destacou-se como mulheres mulatas ou brancas estrangeiras, pertencentes aos setores populares, além de manterem uma relação de confiança com o mulherio da comunidade. Ao final do século XIX, a corporação médica brasileira passa a pregar uma necessidade de estabelecimentos destinados ao atendimento mulheres pobres. A promoção do atendimento a gestante pobre estava relacionada a interesses econômicos e políticas, uma vez que, o pensamento da época, era o da riqueza e o poder de um país estavam na proporção direta ao número de habitantes. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, ao passo que o saber científico se tornou hegemônico e com a institucionalização da medicina, o homem adentra na cena do parto e passa a ditar toda uma normativa de cuidado direcionado a mulher e criança. Enroupados pelo discurso médico, outros posicionamentos estamparam os livros escritos por obstetras, dentre eles, discursos de cunho moral e normatizante, direcionados a vivência da sexualidade feminina e da maternidade.

**Palavras-chave:** Práticas de cuidado; Gestação; Gravidez; Civilização; História; Psicologia.

## O PAPEL DA MASCULINIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

<sup>1</sup> Jardson Mendes Carvalho; <sup>2</sup> Caio Roberto Viana Reis; <sup>3</sup> Mailson Rodrigues Pereira; <sup>4</sup> Ana Kelma Cunha Gallas

<sup>1</sup> Graduando em Psicologia pela Faculdade Santo Agostino - FSA; <sup>2</sup> Graduando em Psicologia pela Faculdade Santo Agostino - FSA; <sup>3</sup> Graduando em Psicologia pela Faculdade Santo Agostino – FSA; <sup>4</sup> Mestre em Antropologia e Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí– UFPI.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jardsoncarvalho@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As discussões sobre masculinidades vêm ganhando relevância nas reflexões sociais, sobretudo, com o aprofundamento do conceito de gênero e o movimento das lutas feministas por igualdade de gênero, quando coloca como características primordial o caráter relacional das relações sociais e abre espaço para utilização das análises sobre a construção social da masculinidade, apesar de a grande maioria dos estudos sobre gênero, terem inicialmente, centralizado suas reflexões sobre mulheres e produzidos pelas mesmas. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo investigar os diversos papéis que a masculinidade desempenha na contemporaneidade, bem como, caracteriza-la como construção social e relações de poder e correlacionar as mudanças dos papéis da masculinidade a partir das pluralidades de gêneros e ascensão das lutas feministas. **MÉTODOS:** Os dados foram coletados nas plataformas *Scielo* e *pubmed*. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos do ano de 2013 até o presente momento, escrito em língua portuguesa e que tenha relação com a temática pesquisada. Para uma maior aproximação da temática abordada pesquisou-se os seguintes descritores; “papéis”, “masculinidade” e “sociedade contemporânea”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A chamada “crise masculina” rompeu com as concepções da masculinidade hegemônica e patriarcalismo. Atributos como virilidade, despudor e competitividade dão lugar há novos papéis e representações de identidade masculina, neste contexto o homem perde espaço como provedor e desempenha nova funções. Entende-se que as transformações e ressignificações da masculinidade se efetuam nas relações sociais, apesar das tentativas de fixação, permitindo o próprio homem repensar conceitos como força, coragem, negação emocional, adquirindo postura mais afetivas e flexíveis. **CONCLUSÃO:** Essa chamada crise da masculinidade reflete um maior entendimento de uma construção social que repele a visão biológica da superioridade masculina e o modelo familiar patriarcal nas relações de poder entre os gêneros. Percebe-se que na pós-modernidade ocorre uma ruptura nos padrões tradicionais de virilidade masculina também pela ascensão de movimentos pluralistas (feministas, identidades sexuais e gênero) apresentando inúmeras formas de “ser homem”. Essas mudanças não foram ou são hegemonias no campo social, a matriz machista ainda é uma realidade presente de forma predominante ainda que em constante interação com os diferentes tipos de masculinidade na contemporaneidade. Há uma coexistência de um modelo tradicional, machista, patriarcal, violento e opressor com novos modelos pautados na sensibilidade e afetividade.

**Palavras-chave:** Papéis; Masculinidade; Sociedade contemporânea.

## INDUÇÃO DO TRABALHO DE PARTO: EVIDÊNCIAS SOBRE O USO DO MISOPROSTOL E OCITOCINA.

<sup>1</sup>Daylana Braga Soares; <sup>2</sup>Francisca Jéssica de Sousa Oliveira; <sup>3</sup>Emanuel Vitor Dantas Oliveira; <sup>4</sup>Jancielle Silva Santos; <sup>5</sup>Péterson Danilo de Oliveira Lima Goiano; <sup>6</sup>Priscila Silva Gaspar; <sup>7</sup>Karla Joelma Bezerra Cunha

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>5</sup> Pós-graduando em supervisão e Gestão Escolar com Docência Superior pela Faculdade Kurios e Enfermagem Obstétrica pela IESM; <sup>6</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>7</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

**Área Temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do Autor:** fjessica\_pi100@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Indução do parto é a iniciação química ou mecânica de contrações uterinas antes de seu início espontâneo, sendo este induzido por indicação obstétrica. **OBJETIVO:** Descrever as evidências na utilização do misoprostol e ocitocina nas induções do trabalho de parto. **MÉTODOS:** Trata-se de umarevisão bibliográfica de publicações sobre o tema, nas bases de dados: PORTAL DA CAPES, PUBMED, SCIELO. A busca e análise do material ocorreu nos meses de março a abril de 2017. Os critérios de inclusão foram publicações entre os anos de 2010 a 2016, disponíveis em texto completo e de acesso livre, como critério de exclusão adotou-se artigos publicados fora do período proposto e aqueles que não abordam a temática em questão. Amostra foi composta por 20 publicações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A utilização da ocitocina deve ser criteriosa devido os potenciais problemas à parturiente, como a taquissistolia, a hipertonia e a hiperestimulação uterina, podendo ocasionar a rotura uterina e causar efeitos adversos à mulher e ao bebê, elevando consideravelmente o nível da dor na mulher; essa droga possui diversas vantagens, sendo fácil de dosar, potente e tem meia-vida curta de 1 a 5 min e geralmente é bem tolerada, devido esse fármaco não possuir efeito transplacentário, não causa problemas direto nos fetos. Outro fármaco utilizado na indução é o Misoprostol trata-se de uma prostaglandina, que causa o amolecimento e dilatação da cérvix, tornando-a mais fina e macia, e estimula as contrações uterinas. Estudos demonstram que a administração sublingual do misoprostol é menos eficaz que a mesma dose por via oral, no entanto esse fármaco é mais utilizado na prática clínica por via vaginal; o misoprostol 12,5 mcg sublingual 6/6 horas, parece aumentar o período de latência, com menor incidência de alterações na contratilidade do útero, sendo mais eficaz o seu uso associado com a ocitocina no processo de amadurecimento do colo uterino, embora deva ser criteriosa devido os potenciais problemas que ela pode provocar à parturiente, como a taquissistolia, a hipertonia e a hiperestimulação uterina, podendo ocasionar a rotura uterina. **CONCLUSÃO:** Estudos mostram que ainda não há evidências consistentes para se utilizar o misoprostol por via sublingual e ou oral na indução do trabalho de parto; a via vaginal ainda é a mais utilizada e pode ser associado a ocitocina endovenosa.

**Palavras-chave:** Trabalho de parto; Misoprostol; Ocitocina.

## MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA HIPERÊMESE GRAVÍDICA

<sup>1</sup> Francisca Jéssica de Sousa Oliveira; <sup>2</sup> Daylana Braga Soares; <sup>3</sup> Emanuel Vitor Dantas Oliveira; <sup>4</sup> Ana Camila Pessoa Macário de Sousa; <sup>5</sup> Ana Catharina Nunes Fernandes; <sup>6</sup> Priscila Silva Gaspar; <sup>7</sup> Karla Joelma Bezerra Cunha

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>5</sup> Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>6</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>7</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.

**Área Temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do Autor:** fjessica\_pi100@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hiperêmese gravídica caracteriza-se pelos vômitos de forma irrefreáveis e persistentes na gravidez que levam ao jejum forçado e conseqüentemente a perda de peso. A maior parte das pacientes apresenta melhora a partir da segunda metade da gestação, porém em alguns casos o quadro clínico pode persistir até o parto. Atualmente, apenas 0,5 a 2 % das gestações apresentam esse quadro. **OBJETIVO:** Analisar na literatura disponível os fármacos utilizados no tratamento da hiperêmese gravídica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de publicações nas bases de dados: LILACS, SCIELO, PUBMED e MEDLINE, além de capítulos de livros que abordam a temática. A busca e análise o material ocorreu nos meses de fevereiro a abril de 2017. Os critérios de inclusão foram publicações entre os anos de 2010 a 2016, disponíveis em texto completo e acesso livre, como critério de exclusão, artigos publicados fora do período proposto e aqueles que não abordam a temática em questão. Foram utilizados 10 artigos e 3 livros. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos sobre o tratamento da hiperêmese gravídica apontam o uso de alguns fármacos sendo três expostos nesta pesquisa, entre eles, a piridoxina que melhora a náusea de intensidade leve a moderada, porém ela não reduz o quadro de maneira significativa. A metoclopramida aumenta o tônus e a amplitude das contrações gástricas, relaxa o esfíncter pilórico, duodeno e jejuno, resultando no esvaziamento gástrico e no trânsito intestinal acelerados, é comumente prescrito e não está associado a malformações ou desfechos fetais desfavoráveis. A ondansetrona é geralmente utilizada quando outros medicamentos não foram efetivos no tratamento de náuseas e vômitos de intensidade grave e ainda não está totalmente esclarecido se sua ação antiemética é mediada em receptor central, periférico ou em ambos. **CONCLUSÃO:** Embora os artigos publicados sobre o tema ainda sejam em pequena quantidade, dentre as medicações analisadas nos estudos presentes, pode-se afirmar que a metoclopramida atualmente é o fármaco de maior eficácia no tratamento da hiperêmese gravídica.

**Palavras-chave:** Hiperêmese gravídica, Antieméticos, Metoclopramida.

## RELEVÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO

<sup>1</sup>Maria Devany Pereira; <sup>1</sup>Carina Monteiro Oliveira de Souza; <sup>1</sup>Dayanne Kelly da Silva Carvalho; <sup>1</sup>Joanne Ribeiro Rodrigues; <sup>1</sup>Kelly Raffaella Barbosa Barros; <sup>1</sup>Layla Rafaele Sampaio Learte; <sup>2</sup>Suely Carvalho Santiago Barreto.

<sup>1</sup>Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Doutora em Nutrição Humana – Universidade de Brasília, UnB, Professora Adjunta do Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí-UFPI

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** deva-nny@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) configura-se como direito humano que incorpora dimensões de promoção da soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) dos escolares com a valorização da cultura alimentar e da produção local. E a associação Agricultura familiar e PNAE trazem para esse Programa o incentivo à preservação ambiental e cultural, assim como, o crescimento econômico local. Destaca-se que o PNAE constitui-se como política social e objetiva assegurar o direito à alimentação, na perspectiva da SAN, visto que oportuniza aos escolares o acesso a uma alimentação de qualidade e de forma permanente. **OBJETIVO:** Identificar os principais pontos de relevância da agricultura familiar no PNAE. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo de revisão narrativa realizado no ano de 2017. Foram utilizadas as bases indexadas dos Periódicos (CAPES), LILACS e a ferramenta de pesquisa Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: “Agricultura Sustentável”, “Alimentação Escolar” e “Segurança Alimentar e Nutricional”. Foram incluídos artigos em português, sem limite de tempo, que contemplassem a temática referida. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O PNAE vem atuando como potencial instrumento no incentivo ao desenvolvimento econômico dos pequenos produtores locais, desde 2009, por meio da Lei 11.947, a qual determina a inclusão de, no mínimo, 30% dos recursos financeiros da alimentação escolar para aquisição de produtos da agricultura familiar. Destaca-se que são objetivos da SAN as estratégias permanentes de desenvolvimento econômico e social com crescente equidade e inclusão social. Nessa perspectiva, foi consenso entre os estudos encontrados que o PNAE tem colaborado com a viabilidade e melhoria da renda dos produtores, variação da produção e capacidade de investimento na agricultura familiar. Ainda, é pensamento comum entre os autores que se faz necessário fortalecer os gestores do PNAE, bem como, os agricultores e as práticas agrícolas. Nesse sentido, os agricultores familiares devem ser orientados para o cultivo de alimentos habitualmente consumidos na região geográfica, portanto, respeitando a vocação agrícola regional e os princípios de sustentabilidade ambiental. Entendem os autores que, além da contribuição ao desenvolvimento econômico local, o uso de alimentos regionais certamente contribuirá para o fornecimento de refeições mais saudáveis e sustentáveis aos escolares. **CONCLUSÃO:** É inegável a importância social e econômica da agricultura familiar no contexto do PNAE, contribuindo para uma relação mais estreita entre campo e cidade, disponibilizando alimentos que ajudam na melhoria da saúde dos escolares e redução da degradação do meio ambiente. Entretanto, a relevância da agricultura familiar para o PNAE carece de maior investimento para fortalecer as entidades executoras e, sobretudo, os agricultores locais.

**Palavras-chave:** Agricultura Sustentável; Alimentação Escolar; Segurança Alimentar e Nutricional.

## EFEITO DA CORRENTE RUSSA NA FLACIDEZ E DIÁSTASE ABDOMINAL PUERPERAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup> Daylana Braga Soares; <sup>2</sup> Francisca Jéssica de Sousa Oliveira; <sup>3</sup> Priscila Silva Gaspar; <sup>4</sup> Emanuel Vitor Dantas Oliveira; <sup>5</sup> Joaquim Thiago de Sousa Oliveira; <sup>6</sup> Layse Cristina Batista de Freitas

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>4</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>5</sup> Graduando em Educação Física pela Faculdade do Médio Parnaíba - FAMEP; <sup>6</sup> Fisioterapeuta Dermato Funcional Graduada pela Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área Temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do Autor:** dhaylana26@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O período puerperal se caracteriza como a fase que ocorrem todas as manifestações involutivas e de recuperação do organismo materno após uma gestação. A corrente russa pode ser eficiente no puerpério, diminuindo a flacidez e reduzindo medidas pelo encurtamento do reto abdominal em sua dimensão longitudinal. **OBJETIVO:** Observar os efeitos da corrente russa na flacidez e diástase abdominal puerperal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos completos e originais, utilizando as bases de dados Scielo, Medline, PubMed, Lilacs nas línguas inglês e português, no período de abril a junho de 2016. Critérios de inclusão, publicações nos anos de 2010 à 2016, com população alvo de 20 à 30 anos, como critério de exclusão adotou-se artigos publicados fora do período proposto e aqueles que não abordam a temática em questão. Amostra foi composta por 16 publicações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na busca por evidências científicas é perceptível a diversidade em formas de avaliar a diástase abdominal e usar métodos como forma de tratamento. Nesse contexto de pesquisa, foram realizados estudos com a finalidade de analisar o efeito da corrente elétrica de média frequência nas fibras musculares se concentrando em duas hipóteses: aumentar a força muscular e a mudança no tecido muscular. Kots, professor de Medicina Desportiva da Academia do Estado de Moscou, foi o primeiro a utilizar uma corrente alternada de média frequência para o fortalecimento muscular. A recuperação da tonicidade da musculatura da parede abdominal, distendida pelo útero gravídico, ocorre em média de seis semanas do pós-parto, lenta e às vezes imperfeitamente, situação que pode ser antecipada com o uso da corrente russa. A eletroestimulação neuromuscular de média frequência aplicada no pós-parto tardio trazem benefícios no que se referem a diminuição da diástase dos músculos retos abdominais. Sobre o mecanismo de ação do aparelho em estudo estimula os nervos motores, despolarizando as membranas, induzindo assim contração muscular mais forte e sincronizada, resultando em fortalecimento muscular com aumento percentual do tamanho da área a ser tratada. A corrente russa apresenta resultados satisfatórios na terapia porém dependerá dos parâmetros utilizados clinicamente na eletroestimulação. O terapeuta precisa conhecer além da condição a ser tratada, todo o mecanismo que ocorre nos tecidos pelo uso da corrente elétrica, aplicando corretamente todos os parâmetros de estimulação e ter conhecimentos de como regulá-los para torná-los mais convenientes à realidade do paciente. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a utilização da corrente russa gera satisfação e bem estar ao usuário, pois combate a flacidez, facilita a contração muscular e melhora a circulação sanguínea, gerando hipertrofia e força muscular em um curto período de tempo. Porém notou-se a deficiência de estudos na literatura com essa temática, ficando evidente a necessidade de mais pesquisas, a fim de analisar os efeitos da eletroestimulação russa na região abdominal, para que se possa afirmar com mais precisão a sua eficácia.

**Palavras-chave:** Diástase; Puerpério; Estimulação Elétrica.

## DOENÇA DE PARKINSON NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ABORDAGEM DA ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA

<sup>1</sup>Ana Jessica Ferreira Alencar; <sup>2</sup>Walicy Cosse Silva; <sup>3</sup>Karla Joelma Bezerra Cunha.

<sup>1</sup>Discente do curso de Fisioterapia pela Faculdade Santo Agostinho, Teresina - PI; <sup>2</sup>Discente do curso de Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho, Teresina - PI; <sup>3</sup>Mestre em Enfermagem pela UFPI; Doutoranda em Engenharia Biomédica pela UNIVAP. Professora do Curso de Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho, Teresina - PI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** anajessicaalencar1@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Parkinson é uma doença neurodegenerativa que afeta grande parte da população idosa mundialmente. As manifestações clínicas da doença constituem a principal forma de diagnóstico, com identificação de alterações como bradicinesia, rigidez, tremores em repouso e a instabilidade postural. Dessa forma, pacientes com Parkinson necessitam de cuidados qualificados que podem ser prestados na atenção primária, por equipe multiprofissional. Integram essa equipe profissionais fisioterapeutas e enfermeiros que desenvolvem papel fundamental no tratamento desses pacientes, e que devem estar capacitados para cuidar dessa patologia, tendo em vista que são estimados cerca de 12 milhões de casos da doença em 2030. **OBJETIVO:** Descrever as atividades desenvolvidas por fisioterapeutas e enfermeiros aos pacientes com doença de Parkinson na atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada a partir de pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores as palavras doença de Parkinson, Fisioterapia e Enfermagem. Os critérios de inclusão da busca foram: artigos completos, publicados em português entre os anos de 2010 a 2017. Foram excluídos da busca todos os artigos publicados em ano anterior ao estabelecido, sem tradução para o português e sem texto completo. Ao final da pesquisa, foram selecionados 14 artigos para compor o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades desenvolvidas pelos fisioterapeutas constituem parte essencial do processo terapêutico aplicado ao paciente com Parkinson. Desenvolve atividades como orientação e prática de exercícios de alongamento, fortalecimento da atividade muscular, melhora da marcha e da mobilidade, além de melhoria do equilíbrio, transferência, relaxamento e exercícios respiratórios. Tais atividades podem ser realizadas dentro da própria comunidade. A literatura destaca que os pacientes que recebem o tratamento fisioterapêutico apresentam diminuição do risco de quedas, melhora do estado cognitivo e emocional, e menor dificuldade de locomoção. Já o profissional de enfermagem deve buscar proporcionar uma assistência eficiente e que aborde o doente em seus aspectos físicos, sociais e psicológicos, de forma a favorecer a realização de cuidados que tragam melhor qualidade de vida ao paciente. Assim, deve estar atento para as manifestações clínicas como as alterações de olfato e de sono, hipotensão postural, constipação, depressão, ansiedade, sintomas psicóticos, demência e outros prejuízos no campo da cognição, de forma a realizar intervenções que atendam às necessidades dos pacientes. Deve orientar quanto à alimentação, identificar nos pacientes sinais de isolamento social e buscar medidas de inseri-lo no convívio social, recomendar maior ingestão de fibras e água para problema de constipação, auxiliar na locomoção, estimular o auto-cuidado e oferecer assistência à família e orientar quanto às condutas a serem tomadas com o paciente. **CONCLUSÃO:** Assim a atividade do fisioterapeuta e a avaliação e assistência do enfermeiro são elementos que mostram relevância na atenção ao paciente com doença de Parkinson, visto que ação integrada desse profissionais previne complicações e promove melhor qualidade de vida a esse paciente e a família.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson; Fisioterapia; Enfermagem.

## NOÇÕES DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E LICENCIATURA EM QUÍMICA DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ SOBRE O USO DE ANTIBIÓTICOS

<sup>1</sup>Rosângela Cássia de Sá Silva; <sup>1</sup>Vanessa Gomes de Moura; <sup>1</sup>Flávio de Sousa Oliveira; <sup>1</sup>Marcelo Henrique Alves da Costa; <sup>2</sup>Francisco de Assis Diniz Sobrinho

<sup>1</sup>Licenciando em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí, *Campus* Teresina Central; <sup>2</sup>Docente do Instituto Federal do Piauí, *Campus* Teresina Central

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** angelcassiasilva@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os antibióticos são compostos naturais ou sintéticos cuja administração tem a finalidade de eliminar ou inibir o crescimento de fungos ou bactérias. O uso inadequado de antibióticos, terapêutica ou profilaticamente, constitui-se numa ameaça de Saúde Pública por causar a resistência antimicrobiana (RAM). Estima-se que anualmente ocorra acima de 25.000 mortes provocadas por infecções bacterianas hospitalares resistentes. Estudo prévio em unidade de farmácia pública da cidade de São Paulo (SP) indica que o tratamento com antibióticos pode estar comprometido em cerca de 30% pois parte dos pacientes desconhece o diagnóstico da doença ou não entende a posologia. A sensibilização da população é uma intervenção que pode trazer resultados bem-sucedidos para reduzir o uso destes medicamentos. A Organização Mundial da Saúde considera a RAM como crise de saúde global. **OBJETIVO:** Analisar as noções dos estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas e em Química do Instituto Federal do Piauí - IFPI sobre o uso de antibióticos. **MÉTODOS:** Para a análise das noções dos estudantes, aplicou-se questionário com 10 questões de múltipla escolha a 40 estudantes, escolhidos aleatoriamente em módulos dos dois cursos. As questões estavam relacionadas à concepção dos estudantes sobre o que é antibiótico, a indicação e importância da receita médica. As respostas foram organizadas em tabelas no programa Microsoft Excel 2010. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Conforme as respostas dos entrevistados sobre as indicações dos antibióticos, 83% dos entrevistados desconhecem a indicação correta. Com relação ao uso e compra de antibióticos os resultados foram semelhantes para os dois cursos, sendo que 65% e 57,5%, dos entrevistados dos cursos de Licenciatura em Biologia e Licenciatura em Química, respectivamente, responderam que administram antibióticos por conta própria. Quanto ao uso de antibiótico sem prescrição médica, 77,5% do total de entrevistados reconhecem que há problemas. Sobre interromper o tratamento quando cessarem os sintomas, 72,5% dos entrevistados respondeu não concordar. Percebe-se nas respostas que, embora todos tenham respondido que sabem o que são antibióticos, no entanto, suas indicações de uso foram incorretas. Com isso, o paciente / usuário deve estar ciente da duração do tratamento e do intervalo entre as administrações, garantindo que ocorra adesão total ao tratamento para não haver a seleção de bactérias resistentes. Profissionais da educação, especialmente professores de Biologia e Química, também são responsáveis pela conscientização do uso racional de antibióticos, entretanto, nos cursos de licenciatura as disciplinas da área da saúde humana não estão na matriz curricular, o que dificulta relacionar conteúdos específicos da Biologia com situações cotidianas. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que os conhecimentos sobre antibioticoterapia dos estudantes de Licenciatura em Biologia e Química que participaram da pesquisa são insatisfatórios. Nas respostas sobre o uso indiscriminado de antibióticos observa-se que o conhecimento popular sobre o assunto é unânime entre os entrevistados. Recomenda-se a realização de atividades multi e interdisciplinares, tanto de cursos de capacitação para professores como de projetos de extensão em salas de aula.

**Palavras-chave:** antibioticoterapia; resistência antimicrobiana; infecção microbiana.

## CORPO, MOVIMENTO E PENSAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

<sup>1</sup>Michele Araújo da Silva Reis; <sup>2</sup>Marcio Marinho Magalhães; <sup>3</sup>Winthney Paula Souza Oliveira; <sup>4</sup>Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; <sup>2</sup> Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; <sup>3</sup> Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; <sup>4</sup> Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil – UBRA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** michele.lhrep@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A educação infantil deve promover o desenvolvimento integral das crianças, assegurar técnicas e ferramentas que contribuam para a interação social, o aprendizado e o desenvolvimento físico e afetivo. A Psicomotricidade é uma ciência que estuda e se ocupa com o desenvolvimento do corpo, mente e afeto, por isso, a educação infantil utiliza-se dessa ciência como instrumento para contribuir com um processo ensino aprendizagem pleno dos aprendentes. O desenvolvimento psicomotor é exercitado desde o primeiro movimento de vida, desta forma, torna-se primordial o trabalho de estimular a prática da psicomotricidade como formadora da atuação do eu com o outro e com alguns elementos básicos como: esquema corporal, imagem corporal, tonicidade, lateralidade e equilíbrio, que devem ser trabalhados nesta área. **OBJETIVO** Estudar a psicomotricidade e suas contribuições para o desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo na Educação Infantil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa e compreensiva de estudos sobre a Psicomotricidade, Desenvolvimento e Educação Infantil. A base de dados utilizada fora SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Foi realizada uma busca referente ao tema abordado em artigos publicados entre 2007 a 2017 em português. Foram obtidos 20 artigos, dos quais foram utilizados 15 para esta revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A educação psicomotora assegura o desenvolvimento funcional, integral e pleno, através do lúdico e dos movimentos adquire-se equilíbrio, bem estar e organização de novos conhecimentos. Possibilita às crianças descobrir e expressar suas capacidades, criativas, intelectuais e motoras. **CONCLUSÃO:** Modificar e rever concepções sobre a Infância, a condução do ensino e as especificidades da Educação Infantil é de vital importância para que a criança construa sua singularidade e possa através de novas propostas ter acesso a um espaço estimulante, encorajador e seguro. A educação psicomotora deve possibilitar novas descobertas e construção de conhecimentos, exploração das potencialidades corporais e sociais, visando o bem estar físico e cognitivo por meio de uma aprendizagem diversificada e diferenciada.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade; Educação; Desenvolvimento.

## INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA SECUNDÁRIA AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

<sup>1</sup> Maria Adelaide de Araújo; <sup>1</sup>Antônia Elza Lopes Nascimento; <sup>1</sup>Milena Duarte Lima; <sup>1</sup>Lorena Batista Diniz; <sup>1</sup>Ana Alice de Castro Bie; <sup>1</sup> Natana de Lima Paiva <sup>2</sup> Camila Monique Bezerra Ximenes.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza- FGF;

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem da FGF

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** madearaujo82@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença renal tem se tornado uma complicação relativamente comum nos pacientes com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), acarretando um aumento da morbimortalidade desses pacientes. **OBJETIVO:** Identificar os fatores relacionados à ocorrência de Insuficiência Renal Aguda (IRA) nos pacientes com HIV. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, documental de abordagem quantitativa, realizado em um hospital de referência em doenças infectocontagiosas no ano de 2016, na cidade de Fortaleza/ Ceará. Sendo a amostra composta por 50 prontuários de pacientes com IRA, que tivessem HIV como doença de base. Ficaram de fora do estudo os prontuários que estavam em pedido de sigilo de informações. A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário, durante o mês de dezembro de 2016, analisados e colocado em variáveis com auxílio do programa Microsoft Excel 2010 e colocados em variáveis por meio de gráficos e tabelas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos cinquenta prontuários participantes do estudo, 41 deles residem na cidade de Fortaleza e apenas 09 são do interior do estado. Em relação ao sexo, foram 39 homens (78%) e 11 mulheres (22%). Já em relação à idade dos participantes, o paciente de menor e maior idade tem respectivamente 22 anos e 86 anos, correspondendo a uma idade média de 43,48 anos. Dos 50 pacientes com IRA, 39 tinham HIV e destes 32 já desenvolveram a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA). Já no que diz respeito aos marcadores renais apenas 12 (24%) pacientes não apresentaram alterações e 38 (76%) apresentaram algum tipo de alteração nos marcadores renais: creatinina, ureia, potássio, sódio e bicarbonato. Dos 38 pacientes que tiveram suas funções renais alteradas, 26 estavam em uso de tratamento antirretroviral (TARV). Em função da alteração dos marcadores renais, 48% da amostra necessitaram de terapia substitutiva. Porém 36 conseguiram reverter o quadro de IRA, 03 evoluíram para doença renal crônica e 11 culminaram em óbito. **CONCLUSÃO:** Esse estudo embasado na literatura confirma que o uso prolongado de medicações para determinadas patologias, inclusive o uso de TARV para o HIV, favorece a diminuição das taxas de doenças oportunistas, aumentando as alterações nos marcadores renais, resultando em um maior número de pacientes dialíticos.

**Palavras-chave:** Doença Renal; Doenças Infeciosas; Infecções por HIV.

## INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA SECUNDÁRIA A *LEISHMANIOSE* VISCERAL

<sup>1</sup>Kaline Domingos da Silva; <sup>1</sup>Ineuda Maria Xavier de Oliveira; <sup>1</sup>Milena Duarte Lima; <sup>1</sup>Francisca Josiane Pascoal Martins; <sup>1</sup>Renata dos Santos Noronha Brasil; <sup>1</sup>Francisca Antônia do Nascimento <sup>2</sup> Camila Monique Bezerra Ximenes.

<sup>1</sup>Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza- FGF; <sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem da FGF.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** kalinedomingos2012@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A *Leishmaniose* Visceral (LV), conhecida como Calazar, é uma patologia potencialmente fatal quando acomete o homem. Sendo predominante no Brasil o gênero *Leishmania chagasi*. **OBJETIVO:** Traçar o perfil patológico da Insuficiência Renal Aguda (IRA), em pacientes atendidos em uma unidade hospitalar. **MÉTODOS:** Pesquisa de caráter descritivo, documental e de abordagem quantitativa, realizada em um hospital de referência em doenças infectocontagiosas, na cidade de Fortaleza- CE. A amostra foi composta por 50 prontuários de pacientes que estiveram internados entre maio de 2015 a novembro de 2016 e que desenvolveram IRA após diagnóstico de LV. Para coleta de dados foi utilizado um questionário semiestruturado e os dados foram analisados no *Microsoft Excel 2010* e colocados em variáveis por meio de gráficos e tabelas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos cinquenta prontuários, 39 (78%) eram homens e 11 (22%) mulheres que desenvolveram IRA, apenas seis foram diagnosticados com LV, sendo uma do sexo feminino e cinco do sexo masculino. A média de idade dos participantes com LV de 40,16 anos. Apenas dois deles não tinha doença pré-existente; quatro eram portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana e três destes já havia desenvolvido Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Foi identificado nos seis prontuários dos pacientes com LV, que quatro tiveram um aumento significativo nos níveis de ureia e creatina, que por sua vez, são marcadores da função renal. Podendo ser justificados pelo uso de medicações com alto poder de toxicidade. As drogas utilizadas eram Anfotericina B (nos seis pacientes) associadas à Antirretroviral (TARV). Também foi identificada nessa amostra que dos seis pacientes, apenas um evoluiu para o quadro de insuficiência renal crônica, três conseguiram reverter o quadro de IRA dentro do período de internação hospitalar (2 realizaram terapia substitutiva) e dois pacientes o desfecho culminou em óbito. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciado que existe a necessidade do desenvolvimento de novas drogas com baixo custo, de fácil manejo, baixa toxicidade e inclusive substâncias profiláticas, visto que é uma doença tropical negligenciada e acaba que sendo incapacitante, por isso é fundamental que seja trabalhada a prevenção de incapacidades e mortalidade por este agravo.

**Palavras-chave:** Insuficiência Renal Aguda; *Leishmaniose* Visceral; Doenças Infecciosas.

## LEVANTAMENTO DA LITERATURA DA DISTRIBUIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE LEISHMANIOSE VISCERAL EM HUMANOS NO NORTE E NORDESTE DO BRASIL

<sup>1</sup> Willden John Lopes de Aguiar; <sup>1</sup> Nadia Rodrigues Furtado Galeno; <sup>2</sup> Gustavo Bacelar Fontenele Araújo; <sup>3</sup> Samyly Emanuely Lourenço de Sousa; <sup>1</sup> Luis Arthur Silva Rego Oliveira; <sup>4,5</sup> Luanna Soares de Melo Evangelista; <sup>4,5</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup> Professora do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup> Núcleo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia - NUEMP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** willdenaguiar@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose visceral (LV) é uma patologia causada por parasitas do gênero *Leishmania*. No Brasil conhecida como Calazar neotropical ou leishmaniose visceral americana. Apresenta características clínicas e epidemiológicas de acordo com a região onde ocorrem os casos. É uma doença crônica, que se não identificada e tratada de forma correta apresenta alta letalidade. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi analisar os dados epidemiológicos apresentados na literatura nacional e internacional com enfoque nas áreas norte e nordeste do Brasil. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados BVS, PUBMED/MEDLINE e no Portal de periódico da CAPES. Os critérios de inclusão foram: artigos completos e gratuitos com dados epidemiológicos de casos em humanos, nos idiomas inglês e português publicados entre 2012 e 2017. Os critérios de exclusão foram teses, artigos de revisão bibliográfica e artigos publicados fora da data proposta. os descritores utilizados foram: leishmaniose, Brasil, Região Norte e Nordeste, nos idiomas inglês e português. **RESULTADOS:** Foram encontrados 146 artigos nos bancos e bases pesquisados, contudo apenas 18 atenderam a todos os critérios de inclusão. A Leishmaniose visceral tem ampla distribuição na Ásia, Europa, no Oriente Médio, África e Américas. Bangladesh, Brasil, Etiópia, Índia, Sudão do Sul e Sudão abarcam mais de 90% dos casos notificados no mundo. Na América Latina o Brasil se destaca com 96% dos casos notificados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo os dados coletados, no período de 2003 a 2012, a média anual de casos de LV, no Brasil, foi de 3.565 casos e a incidência de 1,9 caso/100.000 hab. No mesmo período, a letalidade média foi de 6,9%, atingindo os maiores percentuais nos anos de 2003 (8,5%) e 2004 (8,2%). Nota-se que a doença é mais frequente em crianças menores de 10 anos (54,4%), sendo 41% dos casos registrados em menores de 5 anos. Os artigos encontrados também mostram que o sexo masculino é proporcionalmente o mais afetado, cerca de 60%. Segundo o DATA sus a taxa de incidência por 100.00 habitantes no Nordeste é de 2,71 e o Norte de 3,68. O estado do Piauí apresenta o percentual de 5,79, sendo a maior taxa de incidência do Nordeste do país no período de 2012. Vale ressaltar que os estudos mostraram uma alta taxa de co-infecção de leishmaniose por portadores do HIV. Esses são acometidos 100 vezes mais do que outros que não apresentam o vírus da AIDS. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é possível notar os altos índices da prevalência dessa doença. Nota-se que o Brasil ainda tem de investir muito na prevenção e promoção com relação a leishmaniose visto ser acometida em geral pelas áreas onde há maior pobreza e baixo poder socioeconômico, em destaque a visceral, por ser mais agressiva.

**Palavras-chave:** *Leishmania*; Calazar; Revisão.

## NOVOS FÁRMACOS PARA TRATAMENTO DE MALÁRIA: UMA REVISÃO

<sup>1</sup>Isis Oliveira Nascimento; <sup>2,5</sup>Agnaldo Víctor Alves Machado; <sup>2,5</sup> Edileide Ribeiro dos Santos; <sup>3</sup>Ana Maria Pereira de Sousa; <sup>3</sup> Tiago Medeiros da Silva; <sup>3</sup>Ana Cristina Silva Reinaldo; <sup>4,5</sup>Daniela Reis Joaquim de Freitas.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Professora do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade de Federal do Piauí - UFPI; <sup>5</sup> Núcleo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia - NUEMP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** isis\_oliveirans@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Malária é uma doença infecciosa aguda ou crônica causada por protozoários parasitas do gênero *Plasmodium*, transmitidos pela picada do mosquito *Anopheles*. É a principal parasitose tropical e no Brasil, por exemplo, é comum na região da Floresta Amazônica, onde três espécies estão associadas à malária em seres humanos: *P. vivax*, *P. falciparum* e *P. malariae*. **OBJETIVO:** Fazer um levantamento bibliográfico a respeito da relevância dos diferentes fármacos disponíveis atualmente para combater a malária. **MÉTODOS:** A prospecção de dados foi realizada a partir de literatura científica coletada em bancos de dados como PubMed, Medline, Scielo e Lilacs, utilizando como palavras chave em português: malária, novos fármacos; e em inglês: *malaria, new malaria drugs*. Como critérios de inclusão, foram analisados trabalhos entre 2013 e 2017, levando em consideração os dados dos trabalhos mais recentes, e que falavam sobre novos fármacos; foram desconsiderados artigos que não envolvessem tratamento farmacológico clínico, ou *in vivo*, ou *in vitro*, bem como artigos de revisão ou boletins técnicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 18 artigos, com o seguinte número de trabalhos por ano de publicação: 01 publicado em 2017; 04 em 2016; 04 em 2015; 06 em 2014 e 03 em 2013. Dos trabalhos selecionados a cloroquina como fármaco mais prescrito (22,22 %); seguido de primaquina (11,11 %) e atovaquona (11,11 %); tigeiclina; extrato diclorometanólico; hipnozótico; ozonidossistético; extrato de *Aspidospermamiformum*; hidroxietelamina, extrato de *Wedelisa paludosa*; infusão de *Aspidospermanitidum* e extrato de *Drimysbrasilense*, ambos apresentaram porcentagem de 5,5 %. **CONCLUSÃO:** Embora tenha sido encontrado poucos artigos que relatam alguns fármacos usados para combater malária atualmente, os mais citados e utilizados, segundo os artigos analisados, foram cloroquina, primaquina e atovaquona. Além disso, é vale ressaltar que alguns trabalhos trouxeram dados que apontam extratos vegetais que já aparecem como alternativa sustentável e economicamente viável para o combate à malária.

**Palavras-chave:** Malária; Drogas; Revisão.

## USO DO EXTRATO DE *Jatropha gossypifolia* NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO

<sup>1</sup> Isis Oliveira Nascimento; <sup>1</sup> Roniel Barbosa da Silva; <sup>1</sup> Willden John Lopes de Aguiar; <sup>1</sup> Nadia Rodrigues Furtado Galeno; <sup>2</sup> Ana Cristina Silva Reinaldo; <sup>3,4</sup> Luanna Soares de Melo Evangelista; <sup>3,4</sup> Daniela Reis Joaquin de Freitas.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Professora do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup> Núcleo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia - NUEMP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** isis\_oliveirans@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A espécie vegetal *Jatropha gossypifolia* conhecida também como pinhão roxo, dentre outros nomes, é utilizada de forma fitoterápica na medicina popular como cicatrizante, anti-hipertensivo, purgativo, diurético e mais recentemente para matar larvas de *Aedes aegypti*. As pesquisas envolvendo a exploração de seus compostos bioativos vem descrevendo seu efetivo papel em processos de cicatrizações por agir como coagulante do sangue de forma hemaglutinante e desempenhar ação antisséptica.

**OBJETIVO:** Fazer um levantamento bibliográfico a respeito da relevância do uso de *Jatropha gossypifolia* no processo de cicatrização. **MÉTODOS:** A prospecção de dados foi realizada a partir de literatura científica coletada em bancos de dados como PubMed, Medline, Scielo e Lilacs, utilizando como palavras chave: *Jatropha gossypifolia* and *extract* e *pinhão roxo*. Como critérios de inclusão, foram analisados apenas artigos completos, levando em consideração os dados dos trabalhos mais recentes, onde apenas 6 artigos abordavam o uso de *J. gossypifolia* para cicatrização. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados trabalhos que não envolvessem tratamento farmacológico clínico, ou *in vivo*, ou *in vitro*, bem como artigos de revisão ou boletins técnicos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 6 trabalhos, com o seguinte número de trabalhos por ano de publicação: 01 publicado em 2016; 04 em 2006 e 01 em 1988. **DISCUSSÃO:** Dos trabalhos selecionados foram utilizados modelos animais em testes de cicatrização onde foi utilizado extratos de *J. gossypifolia*, observando-se que os resultados sugerem uma melhor cicatrização progressivamente. **CONCLUSÃO:** Embora tenham sido encontrados poucos artigos no meio científico que façam referência ao uso de pinhão roxo no processo de cicatrização, é possível observar uma eficiência na sua utilização com base nos testes obtidos. Além disso, vale ressaltar que com o surgimento de novos estudos a cerca de pinhão roxo e artralgia, estes podem contribuir em para o surgimento de novas formas farmacêuticas e utilizações terapêuticas.

**Palavras-chave:** *Jatropha gossypifolia*; Cicatrização; Revisão.

**TOXOPLASMOSE NA GRAVIDEZ UMA REVISÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL**

<sup>1</sup> Roniel Barbosa da Silva; <sup>1</sup> Isis Oliveira Nascimento; <sup>2,4</sup> Agnaldo Víctor Alves Machado; <sup>2,4</sup> Edileide Ribeiro dos Santos; <sup>1</sup> Bruna Victória da Silva Passos; <sup>1</sup> Irene Cardoso de Oliveira Lima Neta; <sup>3,4</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Graduados em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Professora do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup> Núcleo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia - NUEMP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** roniel-barbosa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A toxoplasmose é uma infecção que se manifesta normalmente como uma apresentação não específica ou assintomática em indivíduos imunocompetentes que pode permanecer latente após a fase aguda e é caracterizada pela presença do parasita dentro dos cistos teciduais. Os indivíduos mais suscetíveis às formas mais graves da doença são fetos e recém-nascidos de mulheres grávidas que se infestam durante a gravidez e pacientes imunossuprimidos. **OBJETIVO:** Analisar na literatura artigos científicos sobre a epidemiologia da toxoplasmose na gestação e fazer uma revisão integrativa de literatura. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos científicos originais publicados no PubMed, Medline, Scielo e Lilacs, no período de 2012 a 2016 onde foram identificados 167 artigos usando as palavras-chave *toxoplasmosis; pregnancy and Brazil*. Apenas 52 artigos estavam dentro da data limite, e dos 52 artigos apenas 22 abordavam o tema *epidemiologia*. Como critérios de exclusão, não foram analisados os artigos que fugiram desse intervalo de tempo e que eram artigos de revisão e boletins técnicos, ou não eram artigos completos. **RESULTADOS:** Foram selecionados de acordo com os critérios relacionados nos métodos, o seguinte número de trabalhos por ano de publicação: 3 publicados em 2016; 5 em 2015; 7 em 2014; 1 em 2013 e 6 em 2012. **DISCUSSÃO:** Observou-se que a prevalência desta infecção adquirida durante a gravidez varia de 10,3% a 75,2% em diferentes países. No Brasil a soroprevalência De IgG anti-*T. gondii* varia de 49,2% a 91,6%. A transmissão fetal depende de fatores, tais como a resposta imune materna, a idade gestacional e a virulência do parasita. No risco de doença congênita, a transmissão varia de até 2% no período periconcepcional, 10-25% no primeiro trimestre da gravidez, 30-45% no segundo trimestre, 60-65% no terceiro trimestre, e aumenta 80% antes do parto. A prevenção primária é caracterizada por programas educacionais e Saúde Pública. **CONCLUSÃO:** A revisão realizada destacou que a toxoplasmose na gravidez pode ser prevenida através de políticas públicas em prevenção primária, por programas educacionais e saúde pública. A falta de um acompanhamento mais amigável da toxoplasmose torna o quadro da doença mais complicado, pois nos programas de atenção primária não existe ficha de acompanhamento específico para a doença, delimitando a necessidade de mais estudos e pesquisa sobre o tema abordado.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose; Epidemiologia, Revisão.

**RESISTÊNCIA VIRAL A DROGAS NO TRATAMENTO DA HEPATITE B: UMA REVISÃO**

<sup>1,2</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas; <sup>3</sup> Gustavo Bacelar Fontenele Araújo; <sup>4</sup> Willden John Lopes de Aguiar; <sup>4</sup> Irene Cardoso de Oliveira Lima Neta; <sup>4</sup> Roniel Barbosa da Silva; <sup>2,5</sup> Alexandre Maslinkiewicz; <sup>1,2</sup> Luanna Soares de Melo Evangelista.

<sup>1</sup> Professora do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Núcleo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia – NUEMP; <sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup> Pós-graduando em Biotecnologia pela RENORBIO.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** danielarjfreitas@ufpi.edu.br

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A prevalência mundial de 240 milhões de pessoas com a hepatite B justifica sua posição entre as grandes preocupações da saúde pública e combate a infecções em todo o globo. Entre os impactos que podem ser causados por essa doença estão o aumento de cirrose e carcinoma hepatocelular. Na vanguarda do combate a essa infecção existem protocolos diagnósticos, campanhas de vacinação universal e drogas antivirais. Esse último item trouxe um novo desafio, o surgimento de resistência a drogas virais.

**OBJETIVO:** Realizar um levantamento de quais aspectos estão envolvidos no desenvolvimento de resistência a drogas antivirais. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura científica no Pubmed e Scielo, bancos de dados internacionais, utilizando como palavras chave: *hepatites B, treatment e resistance*. Como critérios de inclusão, foram analisados apenas trabalhos realizados entre 2011 e 2016, dando preferência pelos trabalhos mais atualizados e mais alinhados com a temática da revisão. **RESULTADOS E**

**DISCUSSÃO:** Foram selecionados trabalhos 278, conforme os critérios assinalados nos métodos. Com o seguinte número de trabalhos por ano de publicação: 22 publicados em 2016, 51 em 2015, 57 de 2014, 64 de 2013, 31 de 2012 e 53 de 2011. Entre as drogas utilizadas no tratamento de Hepatites B basicamente tem-se dois tipos: O Interferon Alfa e os análogos de nucleotídeo e nucleosídeo (Adefovir, Dipivoxil, Entecavir, Lamivudina, Telbivudina e Tenofovir), sendo o segundo tipo mais utilizado na prática clínica. A ausência da função de reparo na Hepatite B Polimerase contribui para a formação de grande número de mutações do vírus no hospedeiro que, unida ao meio seletivo causado pelas drogas e vacinação contribui para o desenvolvimento de resistência ao tratamento. Os mecanismos de resistência envolvem alterações no domínio transcriptase reversa da enzima da Hepatite B Polimerase. M204I e A181T/V são exemplos de mutações dessa natureza. **CONCLUSÃO:** A resistência contra medicamentos antivirais é mais um desafio que se soma à prática clínica de combate a Hepatite B. Dentre as drogas mencionadas, a lamivudina é a que possui maior índice de desenvolvimento de resistência por parte do vírus. A resistência pode ser suspeitada pela resposta clínica ao tratamento ou detectada por de testes moleculares que analisem o DNA viral.

**Palavras-chave:** Hepatite B; Resistência; Revisão.

## ALTERAÇÕES CLÍNICAS DURANTE A GRAVIDEZ INDICATIVAS DE PRÉ-ECLÂMPسيا

<sup>1</sup> Valéria Freire Maia; <sup>1</sup> Marília Ramalho Oliveira; <sup>1</sup> Diellison Layson dos Santos Lima; <sup>2</sup> Hitalo Ramon Assunção Oliveira; <sup>2</sup> Tailane Maria Araújo Fontenele Alves; <sup>3</sup> Rivaldo Lira Filho.

<sup>1</sup> Graduando Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA – Campus Caxias; <sup>2</sup> Graduando Odontologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>3</sup> Mestrado em Ciências da Saúde.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** valeria.pbs@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A causa principal de mortalidade materna e/ou fetal são as complicações hipertensivas. A Hipertensão Arterial (HA) é uma doença considerada problema de saúde pública. A HA em gestantes é caracterizada pela apresentação de pressão sistólica igual ou maior que 140 mmHg e diastólica igual ou maior que 90 mmHg. Uma das categorias classificadas de acordo com o estado hipertensivo é a hipertensão induzida pela gestação (pré-eclâmpsia e eclâmpsia), na qual a pré-eclâmpsia é uma desordem multissistêmica exclusiva do período gestacional caracterizada pela hipertensão arterial e proteinúria com desenvolvimento a partir da 20<sup>a</sup> semana de gestação. **OBJETIVO:** Destacar através da literatura as alterações clínicas que caracterizam o quadro de pré-eclâmpsia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de caráter exploratório-descritivo e de cunho qualitativo. A coleta foi realizada pelos próprios autores em uma busca avançada em bases do site da BVS, utilizando os seguintes descritores: “HIPERTENSÃO, GRAVIDEZ e PRÉ-ECLÂMPسيا”, com o auxílio do operador booleano “AND”. O resultado obtido foi um total de 4621 artigos, filtrados da seguinte forma: texto completo disponível: 1345 artigos; tipo de documento artigo: 1323 artigos; idioma em português: 95 artigos; período entre 2012-2016: 32. Do total, foram utilizados 06 artigos para a confecção desta revisão de literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pré-eclâmpsia pode ser clinicamente caracterizada nas formas leve e grave. A doença na forma leve se inicia com o aumento rápido e exarcebado de peso, seguido de edema generalizado e hipertensão. Com presença da PA entre 140-160/110 mmHg, após a 20<sup>a</sup> semana de gestação, em mulheres que nunca apresentaram manifestação hipertensiva; e presença de proteinúria entre 300mg e 2g em 24 horas. Outros sintomas são cefaleia, tonturas e visão borrada, dor epigástrica, náuseas ou vômitos, ou trombocitopenia e alterações de enzimas hepáticas. A pré-eclâmpsia grave caracteriza-se pela PA > ou = 160/110 mmHg. Presença de mais 2,0 g de proteínas na urina de 24 horas; alterações na diurese; mudanças nos níveis séricos de creatinina; dor de cabeça, vômitos e visualização de escotomas, sinais de falência cardíaca, dor abdominal; diminuição do número de plaquetas no sangue e distúrbio dos fatores responsáveis pela presença de líquido amniótico em feto pequeno para a idade gestacional. **CONCLUSÃO:** A pré-eclâmpsia pode ser considerada um problema de saúde mundial, por aumentar as taxas de morbimortalidade materna e fetal. Portanto, é de suma importância os cuidados dos profissionais de saúde com a gestação, bem como em casos de gestantes com pré-eclâmpsia um rigoroso acompanhamento a fim de se obter um sucesso no tratamento.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Gravidez; Pré-eclâmpsia.

## ANÁLISE DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES PORTADORES DE *DIABETES MELLITUS* TIPO 2 ATENDIDOS EM UM POSTO DE SAÚDE DE FORTALEZA-CEARÁ

<sup>1</sup> Meiriane de Almeida Lopes; <sup>2</sup> Thaiana Pereira Costa; <sup>3</sup> Lucas Alves da Costa.

<sup>1</sup> Nutricionista. Mestranda em Saúde Coletiva- UECE; <sup>2</sup> Nutricionista. Pós-graduanda em Saúde da Família- UNILAB; <sup>3</sup> Nutricionista. Graduado em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** annelopes085@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus é um conjunto de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e está associada a varias complicações, disfunções e insuficiência de órgãos, principalmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. O diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2) é o tipo mais comum de todos os casos de diabetes, atingindo 90% a 95% dos indivíduos diagnosticado. As complicações macro e microvasculares marcam a história natural dessa patologia onde as doenças cardiovasculares são as principais causas de morte e deficiência nesses pacientes. **OBJETIVO:** Analisar a presença de fatores de risco cardiovascular em pacientes portadores de DM2 acompanhados em um posto de saúde da cidade do Fortaleza, Ceará. **MÉTODOS:** A pesquisa, de abordagem quantitativa e de caráter transversal, incluiu uma amostra de 128 indivíduos de ambos os gêneros. Todos os indivíduos da pesquisa foram assegurados pela resolução Brasil 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, na qual o entrevistado assinou um TCLE. Foram mensuradas variáveis antropométricas como: peso (kg), estatura (m), circunferência da cintura (cm), circunferência do pescoço (cm) e circunferência do quadril (cm) onde foram combinados e analisados em forma de índices (índice de massa corpórea, relação cintura- quadril, relação cintura- estatura e índice de massa corpórea e circunferência da cintura). Os dados foram analisados através dos Testes: *t* paramétrico, Qui-Quadrado e *t* de Student. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevalência de hipertensão em pacientes diabéticos é pelo menos duas vezes superior a população em geral e afeta a grande parte destes, no estudo em questão a maioria da população (67,2%) era hipertensa. Com relação a circunferência média da cintura, verificou-se que os homens apresentaram uma circunferência maior (100,92 cm) que as mulheres (97,54 cm). Observou-se que a circunferência média do quadril das mulheres (107,79 cm) é maior que dos homens (102,47 cm) e com relação a circunferência média do pescoço, o grupo dos homens apresentam uma medida maior (41,92 cm) contra o grupo das mulheres (37,47 cm). Tanto a variável cintura e quadril, quanto cintura e estatura apresentaram um risco alto para doenças cardiovasculares no grupo feminino (> 0,85) e (0,64) respectivamente. O gênero evidenciou que os homens tiveram valores maiores da circunferência do pescoço em relação as mulheres. De acordo com o IMC médio de ambos os grupos, o grupo que apresentou o maior IMC foi o grupo feminino (31,09 = classificados como obesidade de grau i), contra o dos homens (28,14 = classificados como sobrepeso). O IMC versus circunferência cintura do grupo feminino apresentou o maior grau de dependência (47,1%). Foi possível observar que o gênero feminino apresentou um risco maior para adquirir doenças cardiovasculares que o masculino. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo mostram a real necessidade de acompanhamento nutricional para a população diabética, a fim de controlar os níveis glicêmicos, pressóricos e evitar agravos, pois o DM2 está estreitamente associado com o risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Enaltecendo a importância de desenvolver políticas públicas mais eficientes voltadas à prevenção na atenção primária do SUS, proporcionando uma melhor qualidade de vida através do acompanhamento nutricional.

**Palavras-chave:** Diabetes *mellitus*; Risco cardiovascular; Dados antropométricos.

## AS CAUSAS E AS CONSEQUÊNCIAS DA PRESENÇA DE *Trichomonas tenax* NA CAVIDADE BUCAL

<sup>1</sup> Bruna Victória da Silva Passos; <sup>1</sup> Willden John Lopes de Aguiar;  
<sup>1</sup> Irene Cardoso de Oliveira Lima Neta; <sup>2</sup> Olavo Dionisio da Silva Dias; <sup>2</sup> Anderson de Melo Moreira; <sup>3,5</sup>  
Alexandre Maslinkiewicz; <sup>4,5</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Pós-graduando em Biotecnologia pela RENORBIO; <sup>4</sup> Professora do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup> Núcleo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia - NUEMP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** brunavpassos@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O *Trichomonas tenax* é um tipo de protozoário na forma piriforme, apresenta quatro flagelos – três anteriores e um posterior com membrana ondulante -, encontrado somente na forma de trofozoíta e seu tamanho varia de 5-12 µm. Portanto, assemelha-se morfológicamente ao *T. vaginalis*. Este microrganismo produz fosfatase ácida e pode ser transmitido no homem através da saliva, podendo permanecer viável na água por algumas horas a alguns dias. Situado na cavidade oral humana, especificamente, no o cálculo dental. Além disso, faz parte da microbiota integrante formando placa subgingival em torno dos dentes. Ademais, é um patógeno de problemas periodontais, associados principalmente à falta de medidas profiláticas, por exemplo, a higiene bucal. Dessa forma, a condição dos tecidos periodontais poderá ser um fator bastante agravante para o desenvolvimento de *T. tenax*.

**OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura a respeito do *T. tenax* na cavidade bucal e métodos profiláticos. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo de revisão de literatura por meio de buscas nas bases de dados PUBMED, BIREME, LILACS e SciELO, selecionando-se artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, logrando os seguintes descritores: *Trichomonas tenax* e cavidade bucal, utilizando-se a interseção dos conjuntos. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos dos últimos 10 anos, que tratassem do tema, podendo ser ou não revisão bibliográfica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 8 artigos que seguiram todos os critérios relatados acima. Os principais achados mostraram que *T. tenax* é responsável pela destruição dos tecidos periodontais devido à fosfatase ácida que produz, causando sangramento de gengiva, inflamação dentária e decaimento. Isso ocorre quando a sua atividade proteolítica é mediada pela presença de proteinases cisteína ou cisteinases, que são responsáveis por hidrolisar os diferentes tipos de colágeno, especificamente os tipos I, III, IV e V – componentes desses tecidos dentários. Pacientes com problemas periodontais aliados à má higiene bucal aumentam a probabilidade em três a quatro vezes de desenvolver doenças ligadas à *T. tenax* se comparado a um indivíduo com periodonto saudável. Aliado a isso, pessoas imunossuprimidas, com uso de antibióticos e má alimentação ou ingestão de alimentos contaminados, também estão nesse grupo de risco. Logo, a presença do protozoário se dá pela existência dos dentes na cavidade bucal. É notório enfatizar que não há associação de acordo com o sexo ou a idade. **CONCLUSÃO:** Desse modo, é imprescindível uma excelente condição higiênica da cavidade bucal com medida de prevenção. Por conseguinte, a limpeza correta dos alimentos, assim como o maior conhecimento de profissionais da área – principalmente o odontólogo – a respeito do protozoário e suas medidas profiláticas para educação em saúde seriam medidas profiláticas de grande valia.

**Palavras-chave:** *Trichomonas tenax*; Cavidade bucal; Revisão.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITA ÀS ILHAS CANÁRIAS VOLTADA À SAÚDE DO TRABALHADOR DURANTE UMA AULA DO CURSO DE MEDICINA.

<sup>1</sup>Cássy Geovanna Ferreira Moura; <sup>2</sup>Robério Araújo de Carvalho; <sup>3</sup>Sâmia Emanuely da Silva Pereira <sup>4</sup> Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves

<sup>1,2,3</sup> Graduandos em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba FAHESP-IESVAP; <sup>4</sup> Docente do curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba FAHESP-IESVAP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** cassygeovana@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os determinantes sociais de saúde são os fatores sociais, culturais, econômicos que influenciam no processo saúde-doença; desse modo, a atenção primária à saúde tem como um dos princípios a promoção de saúde por meio de ações individuais e coletivas, a vigilância dos ambientes e intervenção sobre os fatores determinantes da saúde dos trabalhadores. Diante disso, considera-se que o ambiente de trabalho pode ocasionar riscos à saúde do trabalhador. Ademais, trabalhadores ribeirinhos são mais vulneráveis a exposições ambientais e riscos de trabalhos, destacando-se dentre eles os físicos, químicos, biológicos e ergonômicos. **OBJETIVO:** Expor acerca da experiência de uma visita domiciliar para a avaliação e identificação prévia dos trabalhadores ribeirinhos expostos aos riscos de trabalho e reconhecer os perigos relacionados à saúde do trabalhador associando os determinantes sociais como fatores que influenciam no processo saúde-doença. **MÉTODOS:** Essa experiência ocorreu na Ilhas das Canárias (parte integrante do Delta do Parnaíba), durante uma aula da disciplina medicina da família e comunidade do curso de medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP, e teve como público alvo os trabalhadores ribeirinhos da comunidade. Para execução, os subgrupos realizaram visitas domiciliares, a fim de conhecer a realidade dos trabalhadores da ilha por meio de uma investigação mista, de caráter descritivo, exploratório, com uma entrevista semiestruturada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio dos relatos de caso e observação da realidade, diversos questionamentos foram apresentados, desde como promover o bem-estar físico e como prevenir danos futuros de pescadores, artesãos e barqueiros. Além disso, verificou-se um déficit das ações do Centro De Referência e Saúde do Trabalhador (CEREST) e da atenção primária. Haja vista, os trabalhadores estavam expostos a diversos riscos de saúde, tais como riscos de acidentes de trabalho pelo não uso dos Equipamentos de Proteção Individual- EPI, além de condições nefastas de trabalho e, nesse ínterim, grande parte dos trabalhadores, não possuem conhecimento dos riscos ocupacionais as quais estão expostos. Nesse cenário, foi perceptível que o reconhecimento da realidade direciona as medidas a serem aplicadas para uma melhor adesão dos trabalhadores nas ações que promovam mudanças nos hábitos para a melhoria das condições de trabalho, tendo em vista, é necessário reconhecer os riscos ocupacionais, como também auxiliá-los com as medidas preventivas. **CONCLUSÃO:** É nítida por meio desse relato a experiência positiva no curso de medicina a importância da inserção de acadêmicos em atividades interdisciplinares, visto que enriquece a vivência em comunidade para reconhecer o processo saúde-doença e os determinantes sociais de saúde, além de auxiliar no processo de humanização profissional. Desse modo, observa-se que a prevenção constitui uma das estratégias mais eficazes para evitar danos à saúde.

**Palavras-chave:** Saúde do trabalhador; Atenção primária; Educação em saúde.

## PERCEPÇÃO PATERNA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SUA PRESENÇA NO PERÍODO PARTURITIVO.

<sup>1</sup>Elton Filipe Pinheiro de Oliveira; <sup>2</sup>Yago Everson de Sousa; <sup>3</sup>José Francisco Ribeiro; <sup>4</sup>Vera Lúcia Evangelista de Sousa Luz.

<sup>1</sup> Graduado em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – FACID DeVry; <sup>2</sup> Graduado em Enfermagem pela Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá/Centro de Ensino Unificado de Teresina - CEUT; <sup>3</sup> Mestre em Ciência e Saúde pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup> Especialista em Enfermagem Materno-Infantil pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** helton-oliver@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** O suporte paterno no processo de parturição pode proporcionar à mulher sentimentos positivos como sensação de amparo, coragem, tranquilidade e conforto, com conseqüente redução do medo e da ansiedade. Neste sentido, a presença do pai como acompanhante durante o processo parturitivo, bem como o encorajamento à sua participação nesse processo e o respeito à escolha do acompanhante pela gestante, ganham destaque entre as práticas humanizadas que devem ser empregadas no processo de parturição. **OBJETIVO:** Descrever a percepção do pai sobre a importância da sua presença durante o processo parturitivo, elencar os principais sentimentos apresentados pelo pai durante este processo, bem como, conhecer a atuação do pai no processo parturitivo. **MÉTODOS:** O estudo foi do tipo qualitativo e teve como cenário uma Maternidade Pública do município de Teresina-PI. Envolveu 09 pais, maiores de 18 anos, que estavam presentes no Centro de Parto Normal (CPN) participando do processo de parturição como acompanhantes e que aceitaram participar do estudo. A coleta de dados ocorreu de abril a junho de 2016, com a utilização de formulário semi-estruturado, com perguntas abertas e fechadas, gravadas e transcritas na íntegra. Esta pesquisa teve como referência a análise de conteúdo de Bardin e a técnica de análise temática, que possibilitou a formação de três categorias: Percepção do pai sobre sua presença no processo parturitivo, Sentimentos expressos pelo pai sobre sua experiência no acompanhamento do trabalho de parto e parto e Atuação do pai no acompanhamento do processo parturitivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos dados mostrou que a faixa etária dos 09 pais era de 19 a 31 anos, destes, 04 (44,44%) tinham ensino fundamental completo e 05 (55,56%) tinham ensino médio completo. Quanto à profissão, 02 (22,22%) eram funcionários públicos e 03 (33,33%) eram autônomos. Nenhum participou do processo parturitivo em gestações anteriores. Apenas 04 (44,44%) participaram de todas as consultas pré-natal daquela gestação. A percepção dos pais sobre sua presença no processo parturitivo foi positiva, pois os mesmos reconheceram sua presença como componente fundamental no processo, principalmente no incentivo físico, moral, mental e psicológico da parturiente. Os sentimentos referidos pelos pais foram medo, emoção, nervosismo e ansiedade, como resultado de uma experiência inédita vivenciada. Quanto à sua atuação enquanto acompanhante no processo parturitivo, todos reconheceram-se como apoiadores e auxiliares deste processo, principalmente nos cuidados higiênicos e nos exercícios que favorecem ao parto natural. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que, apesar do preconceito, receio e desconhecimento, a presença dos pais proporcionou às mulheres em trabalho de parto, sentimentos como força, coragem, segurança, confiança e bem-estar físico, além de contribuir de forma significativa e eficaz para um trabalho de parto sem complicações. Além disso, este estudo mostrou que os pais precisam ser incluídos de forma efetiva no processo gestacional, desde o planejamento familiar, afim de trabalhar seus medos, angústias, nervosismos e ansiedades, que podem influenciar, de alguma forma, o processo parturitivo.

**Palavras-chave:** Parto Humanizado; Trabalho de Parto; Paternidade.

## CARACTERÍSTICAS PERINATAIS DOS NASCIDOS VIVOS NO ESTADO DO PIAUÍ, UMA ANÁLISE TEMPORAL DE 2010 A 2015.

<sup>1</sup>Gleyson Moura dos Santos; <sup>1</sup>Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>1</sup>Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>1</sup>Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>1</sup>Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>1</sup>Monalisa Silva Matos; <sup>2</sup>Higo José Neri da Silva

<sup>1</sup>Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. <sup>2</sup>Biomédico, Professor da Faculdade de Tecnologia de Teresina.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** g\_leyson\_moura@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, existem várias fontes de informações sobre o número de nascimentos, dentre estas, destaca-se o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). O SINASC foi implantado pelo Ministério da Saúde em 1990, visando o registro sistemático em âmbito nacional de informações sobre os nascimentos vivos, tendo como objetivo não somente levantar o número real dos nascidos vivos, mas também, variáveis importantes para analisar as condições de nascimento como: peso ao nascer, duração da gestação, grau de instrução e idade da mãe, índice de Apgar no primeiro e quinto minuto, número de consultas durante o pré-natal e tipo de parto. **OBJETIVO:** Nesse contexto, este estudo visa caracterizar o perfil dos recém-nascidos no estado do Piauí, no intervalo temporal de 2010 a 2015, a partir dos dados obtidos no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo, epidemiológico e retrospectivo, com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários, registrados no SINASC e disponibilizados no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As variáveis escolhidas para a análise dos nascidos vivos foram: local de nascimento, sexo, peso ao nascer, raça/cor, Apgar no primeiro minuto, Apgar no quinto minuto, malformação congênita e o tipo de malformação congênita. Para tabulação e análise dos dados foram utilizados os programas Tabwin 3.6 e Microsoft Office Excel 2010. O software Tabwin 3.6 foi obtido no site do DATASUS. As variáveis avaliadas foram: sexo, idade, agente tóxico, circunstância, classificação final da intoxicação e critérios de confirmação. Este estudo não teve a necessidade de ser apreciado por um Comitê de Ética, pois os dados são de domínio público, pertencentes ao banco de dados do DATASUS. No entanto, ressalta-se que foram tomados os cuidados éticos que preceituam a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que, o número de nascidos vivos no estado do Piauí, foi de 306.497, correspondendo a uma média anual de 51.083 nascimentos. 95,6% desses nascimentos ocorreram em ambiente Hospitalar. 51,2% das crianças nascidas eram do sexo masculino. Quanto ao peso ao nascer, a maioria dos nascidos (92,2%) pesou 2500 gramas ou mais, enquanto que, o percentual de baixo peso (menor que 2500 gramas) representou 7,8%. No resultado da raça/cor dos nascidos vivos, 77,4 eram pardos, 12,8 brancos e 9,8% enquadravam-se nas demais classificações. No que se refere ao índice de Apgar, que contém indicadores para avaliação das condições de nascimentos do recém-nascido, verificou-se que a maioria apresentou boa vitalidade (Apgar de 8 a 10) no primeiro e quinto minuto, com 74,6% e 85,7%, respectivamente. Observou-se que 1.681 (0,5%) dos nascidos vivos apresentaram alguma malformação congênita. No tocante ao tipo de malformação congênita, 26% foi de má-formação osteomuscular, 14,4% do sistema nervoso, 8,1% do sistema genital e urinário e 12,1% apresentaram outras malformações. **CONCLUSÃO:** Os dados demonstraram que o SINASC caracteriza-se como um importante instrumento para uma avaliação da realidade epidemiológica do estado e servi como uma estratégia para o planejamento de ações efetivas no âmbito da saúde pública voltada a assistência materno-infantil.

**Palavras-chave:** Nascidos vivos; Sistema de Informação; Saúde materno-infantil.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO PAPILOMA VÍRUS HUMANO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

<sup>1</sup>Samylly Emanuely Lourenço de Sousa; <sup>2</sup>Tiago Medeiros da Silva; <sup>2</sup>Hialleijardson Dias Miranda; <sup>2</sup>Maria Beatriz Furtado Quinzeiro; <sup>2</sup>Ana Maria Pereira de Sousa; <sup>3,5</sup>Alexandre Maslinkiewicz; <sup>4,5</sup>Daniela Reis Joaquin de Freitas.

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Pós-graduando em Biotecnologia pela RENORBIO; <sup>4</sup> Professora do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup> Núcleo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia – NUEMP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** samyllylourenco@gmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 2013, o papiloma vírus humano (HPV), registrou cerca de 5.430 óbitos. O câncer do colo do útero, também chamado de cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papiloma Vírus Humano - HPV (chamados oncogênicos). A infecção genital por este vírus é muito frequente e em alguns casos, podem ocorrer alterações celulares que poderão evoluir para o câncer. Estas alterações das células são descobertas facilmente no exame preventivo (conhecido como Papanicolau), e são curáveis na quase totalidade dos casos. Em 2014, a vacina contra o HPV desenhada para prevenir o câncer de colo de útero associado a esse vírus foi incorporada à carteira de vacinação. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem a finalidade de realizar uma revisão bibliográfica acerca da situação epidemiológica do HPV no Brasil, exemplificando quais estratégias são tomadas para minimizar a proliferação da doença. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento da bibliografia nas principais plataformas acadêmicas, Scielo, Pubmed, Lilacs, Bireme e boletins epidemiológicos estaduais. Como critério de inclusão, foram analisados trabalhos entre 2012 e 2016, e foram utilizados artigos na área de epidemiologia, usando os descritores HPV, epidemiologia, papilomavírus e Brasil nos idiomas português e inglês; foram excluídas publicações que não atendessem a estes critérios e também as revisões de literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 1.122 artigos sobre HPV, sendo que o descritor epidemiologia foram selecionados 145 trabalhos. Segundo o INCA, para o ano de 2016, foram 16.340 novos casos de HPV no Brasil, tomando como base os 5.430 casos de morte estabelecidos no ano de 2013. Desde que as campanhas de vacinação começaram no país, apenas 44% das meninas entre 9 e 14 anos foram imunizadas (população inicial estabelecida), índice bem distante da meta de 80%. Uma estimativa mostrou que 22% do público-alvo, ou dos responsáveis pelas mesmas, afirmaram aversão pela imunização temendo os efeitos colaterais da vacina; sobre os outros 14%, não foram encontrados dados de justificativa para não haver ser vacinado. Até o ano de 2016 foram distribuídos para região norte 1.970 casos novos correspondendo uma taxa de 23,1%; para a região nordeste, 5.630 correspondendo a uma taxa de 10,3%; para região centro-oeste: 1.560 casos (11,4%); região sudeste: 4.940 casos (5,0%) e para a região sul 2.240 (5,1%), estimativas para o ano de 2016 das taxas brutas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de colo de útero por região. O levantamento demonstrou que a região norte apresentou uma maior taxa bruta dos casos confirmativos de HPV; considera-se como falta de informação ou acesso às campanhas públicas na região e evidenciar uma parcela significativa das jovens que deveriam ter sido imunizadas na campanha de vacinação demonstraram resistência, o que contribui para o crescimento significativo das confirmações de casos no país. **CONCLUSÃO:** O HPV pode ser controlado ou minimizado, desde que os cuidados necessários para evitar a infecção sejam tomados, através da conscientização individual e coletiva, e políticas de saúde e prevenção sejam eficientes.

**Palavras-chave:** HPV; Brasil; Revisão.

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DAS TORNEIRAS DOS BEBEDOUROS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR EM TERESINA-PI

<sup>1</sup> Anderson de Melo Moreira; <sup>1</sup> Olavo Dionisio da Silva Dias; <sup>2</sup> Isis Oliveira Nascimento; <sup>2</sup> Bruna Victória da Silva Passos; <sup>2</sup> Irene Cardoso de Oliveira Lima Neta; <sup>3</sup> Gustavo Bacelar Fontenele Araújo; <sup>4,5</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Professora do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup> Núcleo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia - NUEMP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** andersonmelo\_@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A água é indispensável à vida, portanto deve obedecer a padrões mínimos para que seja própria ao consumo humano ou na manipulação e preparação de alimentos. É de grande importância realizar análises laboratoriais periódicas de qualidade da água no que diz respeito à prevenção de doenças de veiculação hídrica e formação de biofilmes em reservatórios e caixas d'água, e torna-se indispensável em locais onde há um grande fluxo de pessoas, como em escolas, universidades e locais públicos em geral. Os biofilmes são agregados de micro-organismos envoltos por uma camada de polissacarídeos que oferecem proteção e aderência, dessa forma os antimicrobianos são impedidos de chegar aos sítios de ação, conferindo a estes resistência física. Os biofilmes representam uma fonte constante de infecções graves e contaminação.

**OBJETIVO:** Realizar análise microbiológica-qualitativa nas torneiras dos bebedouros de uma universidade sediada na capital Teresina, Piauí. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado entre Maio e Junho de 2017 em 59 bebedouros, usando swabs estéreis par coleta no interior das torneiras, em seguida colocadas em tubos plásticos cônicos estéreis de 15 mL. As amostras foram colocadas em tubos de ensaio com 1mL de solução salina estéril + 2 mL de meio caseína de soja e levadas à estufa para crescimento de 18-24 horas à 37°C; depois pipetou-se 200 mL dos inóculos em placas de Petri com ágar Müeller Hinton e foi realizada a semeadura no meio, e posto para crescer em estufa. Após, as colônias com morfologias diferentes foram repicadas em tubos de ensaio estéril com 1 mL de solução salina e 2 mL de caldo caseína de soja, posto para crescimento por igual tempo e temperatura, depois semeadas em meios microbiológicos específicos e feita as análises. Amostras suspeita de ser *Staphylococcus aureus* foram isoladas e realizado o teste confirmatório de coagulase, catalase e antibiograma. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Detectou-se a presença de distintos micro-organismos em todos os bebedouros analisados, exceto em um único bebedouro. *Candida sp.* em 96,25% das colônias analisadas em meio Sabouraud, 11 colônias de *Staphylococcus aureus*, indentificadas em ágar Manitol e pelo teste de coagulase, 18,75% das colônias cultivadas em ágar Salmonella-Shigella eram *Salmonella sp.* Do total de cepas de *S. aureus*, 91% apresentaram resistência à vancomicina, menos em um bebedouro, e outras cepas à oxacilina. Vancomicina e oxacilina são uns dos últimos recursos terapêuticos utilizados em hospitais com poder bactericida. A oxacilina é um antimicrobiano análogo à meticilina, utilizado como prova de resistência, assim sendo, os *S. aureus* resistentes a meticilina (MRSA) são uma categoria de organismos perigosíssima prevalentes em infecção hospitalar. Os *S. aureus* podem atingir vários órgãos e provocar diversas infecções graves, como sepse, endocardite e pneumonia. Esta espécie é tratada comumente com antibióticos ao qual se mostrou resistência nas análises. **CONCLUSÃO:** Por conter micro-organismos resistentes a antibióticos comumente utilizados em hospitais, os achados nesta pesquisa se mostram como um grave problema de saúde pública. Sugere-se que sejam adotadas medidas que visem melhorar a qualidade da água e limpeza dos filtros e bebedouros, favorecendo a saúde da população universitária no *campus*.

**Palavras-chave:** Água potável; Contaminação; Microbiologia da água.

## IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO DENTRO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NO ÂMBITO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Anderson Barros de Sousa; <sup>1</sup>Ingra Nathasha Farias Monte Vasconcelos; <sup>1</sup> Rondynelle Gomes Mourão; <sup>1</sup>Francisca Daiane Santos da Rocha; <sup>1</sup> Bianca Frota Monte; <sup>2</sup> Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira

<sup>1</sup> Graduando em Farmácia pelo Instituto de Teologia Aplicada-INTA; <sup>2</sup> Mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** andersonbarros@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os serviços de farmácia clínica ofertados pelos farmacêuticos vem sendo estimulado pelas entidades de assistência à saúde, em especial a atenção secundária onde é mais observado a implantação da prática clínica do farmacêutico pela facilidade de intervenção e monitorização real do caso diariamente. O hospital tem a responsabilidade pela saúde dos pacientes internados, tendo a necessidade de monitorar todas as etapas desde a prescrição à administração dos medicamentos para minimizar os riscos de complicações do quadro clínico, como possíveis reações adversas, interações medicamentosas ou outros problemas relacionados aos medicamentos (PRM). Sendo fundamental, o papel do farmacêutico na alta e evolução do paciente internado, já que comumente observa-se nesse ambiente a utilização concomitante de vários medicamentos, onde há um aumento desses riscos, no qual o farmacêutico está apto a monitorar e avaliar a farmacoterapia do paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre a importância da atuação do farmacêutico clínico dentro das equipes multiprofissionais no ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Este estudo foi baseado em um relato de experiência com caráter descritivo, exploratório, transversal e qualitativo, que aborda a importância do papel do farmacêutico clínico nas equipes multidisciplinares no âmbito hospitalar, observado durante o estágio supervisionado curricular II do curso de Farmácia das Faculdades INTA em um hospital de ensino do interior do Ceará durante o período de fevereiro de 2017 a abril de 2017. Sendo utilizado padrões para avaliação, como: aceitação da equipe sobre a sua atuação clínica, integração do farmacêutico na equipe multidisciplinares e contribuição do farmacêutico nas visitas aos leitos dos pacientes diariamente. Visando demonstrar a mudança de comportamento dos outros profissionais no reconhecimento das contribuições do paciente durante a evolução para a alta e estimular a implantação do serviço nos locais que não dispõe ainda de um farmacêutico clínico atuante. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o estágio foi evidente a contribuição do farmacêutico no hospital, desde a conciliação medicamentosa, onde havia a busca ativa sobre os medicamentos utilizados antes da internação, até a análise das prescrições pós-internação para avaliar o quadro do paciente mediante os problemas relacionados a medicamentos. Com intuito de fazer uma evolução dos casos quanto a terapia farmacológica e planejar futuras internações quando necessárias, no qual eram expostas de maneira clara e pertinente para o caso clínico, priorizando o entendimento de todos os profissionais que compõe a equipe. Durante o período foi observado que em sua grande maioria as intervenções foram acatadas, e com isso, possibilitou gerar resultados positivos para a recuperação dos pacientes. Além disso, foi possível visualizar que a equipe está bem integrada e comprometida com cuidado ao paciente, no qual há uma confiança dos outros profissionais com o farmacêutico. **CONCLUSÃO:** Ainda há grandes desafios quando se refere a atuação do farmacêutico clínico inserido nas equipes multiprofissionais dos diversos tipos de atenção à saúde. Porém, é um serviço que pode garantir ao paciente que faz uso diário de medicamentos uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Farmácia clínica; Atenção farmacêutica; Equipe multiprofissional.

## CONTRACEPTIVOS HORMONAIS E O RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE TROMBOSE VENOSA

Daniele Alcoforado Costa<sup>1</sup>; Lucas de Moura Portela<sup>2</sup>; Maria Karen Vasconcelos Fontenele<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Graduando do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará – UFC; <sup>3</sup>Graduanda do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dani.a.costa712@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Desde os anos 60, vários estudos epidemiológicos têm demonstrado uma associação entre o uso de anticoncepcionais e o aumento do risco para trombose venosa (TV) e trombose arterial (TA), estando a primeira ainda mais relacionada ao risco. Isso devido sua associação à estase sanguínea e hipercoagulabilidade, além de ocorrer mais frequentemente na idade reprodutiva que a TA. Os contraceptivos hormonais combinados (CHC) consistem em uma associação entre um estrogênio (em geral, etinilestradiol) e um progestagênio; ou em compostos de progestagênio isolado. Observações clínicas identificaram que a dose, o tipo de hormônio, a via de administração associados ou não a fatores hereditários e ambientais interferem no risco final para trombose venosa. **OBJETIVO:** Demonstrar o efeito dos CHC na hemostasia, aumentando o risco para TV e evidenciar essa correlação por meio de dados obtidos em estudos/ensaios. **MÉTODOS:** Revisão integrativa de literatura, com busca realizada nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo onde foram 20 incluídos artigos originais nos idiomas português. Foram excluídos artigos que não respondiam às questões norteadoras ou com resultados repetidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ainda não há um consenso sobre a fisiopatogenia exata dos trombos envolvendo contraceptivos, mas estudos indicam que o estrogênio pode elevar os níveis de fator VII e fator tecidual (FT), além de favorecer a agregação plaquetária; enquanto o progestagênio promove resistência a proteína C, aumenta fatores da cascata (VII, X, XII e XIII) e diminui fatores anticoagulantes (proteína S e antitrombina). Segundo pesquisas de 2008, o risco de desenvolvimento de TV é pelo menos quatro vezes maior nas usuárias de contraceptivos orais (COs). Em 2009, dados apontavam que o risco era aproximadamente seis a sete vezes maior para combinações de certos derivados progestínicos. A partir do trombo venoso, podem-se destacar fragmentos (êmbolos), que, transportados através da corrente sanguínea, poderão comprometer partes do corpo distantes do local originário levando à manifestação mais frequente de TV: o tromboembolismo venoso (TEV). Apesar de ser um evento raro em mulheres em idade reprodutiva (1 a 10 por 10.000 mulheres/ano, em 2008) o TEV tinha seu risco para usuárias de COs aumentado de 3 a 5 vezes em comparação com mulheres não utilizadoras. Ainda assim, o risco de TV continua a ser substancialmente maior em estados fisiológicos como a gravidez (29 por 10.000 mulheres/ano) e puerpério (300-400 por 10.000 mulheres/ano), em comparação com a utilização de anticoncepcionais. Por isso, a continuidade do uso destes ainda é aconselhado pela OMS, visto que constituem um método seguro, benéfico e tolerado de contracepção. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, nota-se que o uso de contraceptivos hormonais combinados deve ser criteriosamente discutido com a paciente, avaliando seu risco-benefício para cada caso específico. É necessário que o risco de trombose seja avaliado de forma individualizada por meio de uma anamnese cuidadosa e uma avaliação multidisciplinar (ginecologia, hematologia e medicina interna). Além disso, é importante a realização de mais estudos sobre os anticoncepcionais já existentes, novos princípios ativos e mecanismos de ação que possam diminuir os efeitos negativos decorrentes de seu uso.

**Palavras-chave:** Contraceptivos hormonais; Coagulação; Trombose venosa.

## ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Brenda Nascimento Peruhype Soares; <sup>1</sup>Sara Mirna Sousa Oliveira; <sup>2</sup>Mary Ângela de Oliveira Canuto

<sup>1</sup>Graduandas de Enfermagem do Instituto Camillo Filho – ICF; <sup>2</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, pós-graduada em Saúde Pública pelas Unidades Integradas de Pós-graduação – UNIPÓS, docente da Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional – FATESP e do Instituto Camillo Filho – ICF.

Área Temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do Autor: breh\_peruhype@hotmail.com

Categoria: Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A atenção básica é o primeiro contato do usuário com os serviços de saúde pública e esse atendimento pode ser efetuado por várias modalidades de equipe, dentre elas, a Estratégia Saúde da Família (ESF), que se configura como sua principal estratégia. A ESF, por meio da equipe multidisciplinar composta por médico generalista, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS), trabalha em função de um atendimento holístico do usuário, realizando a prevenção e promoção da saúde. Nesse contexto, o enfermeiro atua na consulta de enfermagem, na sala de imunizações, além de possuir atribuições como gerenciar, supervisionar, treinar e avaliar os ACS's. Concomitantemente, existe o Programa Bolsa Família (PBF), programa federal que visa a transferência de renda às famílias que vivem na pobreza ou extrema pobreza, com sua inserção social e acesso aos serviços públicos, como educação e saúde. Na ESF, é realizado o acompanhamento desse programa social com auxílio das equipes de saúde, especialmente a de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar as vivências de acadêmicos de enfermagem no acompanhamento familiar do Programa Bolsa Família (PBF) realizado em Unidade Básica de Saúde (UBS) na zona Norte de Teresina – PI. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência sobre acompanhamento familiar do PBF realizado em UBS de Teresina – PI, durante a atividade acadêmica curricular da disciplina Enfermagem no Cuidado à Saúde da Criança e do Adolescente, em junho de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as aulas práticas na UBS, realizou-se o acompanhamento familiar dos cadastrados no PBF. A turma foi dividida em dois grupos: um ficou responsável pela avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança e o outro pela verificação do cartão de vacina da criança e da caderneta da gestante, além da atualização dos dados. Essa iniciativa visa avaliar a situação vacinal da criança, estado nutricional, peso, altura e controle do pré-natal em gestantes, atendendo crianças menores de 7 anos, gestantes e mulheres de 14 a 44 anos inscritos no programa. É necessária a apresentação de documentos pessoais, cartão da bolsa família, cartão do SUS, caderneta de vacina e caderneta da gestante atualizados. Nos casos em que a família não realizou o acompanhamento na data prevista, o benefício pode ser bloqueado. Todos esses dados foram registrados numa ficha e posteriormente alimentados no sistema e-SUS. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista a importância do PBF como iniciativa que transfere renda a famílias muito pobres, proporcionando-lhe maior dignidade e acesso a alimentação, saúde e educação, a enfermagem tem papel relevante, uma vez que é responsável por acompanhar, avaliar, alimentar o sistema e orientar essas famílias quanto à atualização dos critérios exigidos a fim de mantê-las com o benefício. Além disso, a equipe garante assistência adequada visando evitar problemas saúde ligados a fatores socioeconômicos como a desnutrição, mortalidade infantil, óbito materno-fetal e doenças perinatais.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Acompanhamento; Programa Bolsa Família.

**PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA: GINÁSTICA LABORAL**

<sup>1</sup>Michele Sanford Rangel Parente; <sup>2</sup>Clayciane Monte Coelho Sá; <sup>3</sup>Andréa Silveira de Assis Linhares; <sup>4</sup>Francisca Lopes de Souza

<sup>1</sup>Fisioterapeuta da policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>2</sup>Fisioterapeuta da policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>3</sup>Diretora Geral da policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>4</sup>Promotora de educação permanente da policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** michelesanford17@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A ginástica laboral (GL) atua de forma positiva com o propósito de trabalhar o corpo, a mente, o cérebro, despertando o autoconhecimento, ampliando a auto-estima, o que proporciona um melhor relacionamento consigo mesmo e com os outros. Ela compreende exercícios específicos de alongamento, de fortalecimento muscular, de coordenação motora e de relaxamento realizado em diferentes setores ou departamentos da empresa. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da prática da ginástica laboral sobre o estado geral de saúde, qualidade de vida e promoção da integração no trabalho dos colaboradores da policlínica Bernardo Félix da Silva. **MÉTODOS:** A pesquisa de campo quantitativa foi realizada de setembro de 2016 a dezembro de 2016, às quintas feiras, das 7:00 às 13:00h, em conformidade com a direção da Policlínica. O local da execução do projeto foram os setores de trabalho da Policlínica Bernardo Félix da Silva, localizada na cidade de Sobral-CE. A amostra foi composta por mais ou menos 50 colaboradores de ambos os sexos, que apresentavam ou não patologias relacionadas ao trabalho, que trabalhassem no turno da manhã e que quisessem participar de livre e espontânea vontade da atividade. Para coleta de dados foi aplicado um questionário inicial, juntamente com a aplicação do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), seguido pela aplicação da ginástica laboral nos setores, com duração de 15 minutos, e foi concluído com o questionário final, ao fim do último mês da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observando os colaboradores no decorrer dos meses do ano, foi visto que a ginástica laboral foi bem aceita, pois ao final do último mês foi obtida uma média de 46,5% participantes, também houve a participação de diversas categorias profissionais (22,2%) e não profissionais (77,52%), com destaque para os técnicos de enfermagem (22,2%) que foram a maioria, e por fim foi constatada uma diminuição da incidência de dores musculares, passando de 76,59% para 72,34%, nos colaboradores após a prática semanal da GL. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar da pouca prática da ginástica laboral junto aos colaboradores, foi notado que a mesma foi capaz de reduzir o aparecimento de dores musculares, o que acaba de forma indireta promovendo um melhor bem estar físico e psicológico aos participantes, além de incentivar o auto cuidado e uma maior integração no ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** Ginástica Laboral; Qualidade de Vida; Bem Estar; Relacionamento.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO SETOR DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA

<sup>1</sup>Michele Sanford Rangel Parente; <sup>2</sup>Clayciane Monte Coelho Sá; <sup>3</sup>Pedro Vítor Carvalho Arruda Barreto<sup>4</sup>; Francisca Lopes de Souza; <sup>5</sup>Andréa Silveira de Assis Linhares.

<sup>1,2,3</sup>Fisioterapeuta da policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>4</sup>Promotora de educação permanente da policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará; <sup>5</sup>Diretora Geral da policlínica Bernardo Félix da Silva – Sobral-Ceará.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** michelesanford17@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A introdução da fisioterapia na rede pública de saúde teve sua origem e evolução marcadas pela reabilitação, focalizando nas atenções secundária e terciária da saúde. As atitudes reabilitadoras, consistem em identificar o agente causador do dano e realizar as intervenções necessárias para diminuir ou eliminar sua ação. Isso, levou aos fisioterapeutas a atuarem também sobre atividades recuperativas, reabilitadoras e atenuadoras de um organismo que se encontra em más condições de saúde. A Policlínica Bernardo Félix da Silva é um serviço de saúde que oferece à comunidade consulta nas diversas especialidades médicas, como trauma-ortopedia, neurologia, ginecologia, dermatologia, dentre outras. Disponibiliza também atendimentos de psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos e fisioterapeutas. A população é beneficiada, pois recebe atendimento fisioterápico gratuito disponibilizado pelo SUS. O estabelecimento oferece aos fisioterapeutas muitos dos recursos fisioterápicos específicos, como, por exemplo: eletroterapia e cinesioterapia necessários para que se realize um trabalho de boa qualidade, além da grande demanda de usuários com diferentes tipos de doenças. **OBJETIVO:** Estabelecer o perfil epidemiológico da população atendida pelos fisioterapeutas no ambulatório de fisioterapia da Policlínica Bernardo Félix da Silva, nas diversas áreas de atuação. **MÉTODOS:** A pesquisa quantitativa foi realizada nos anos de 2015 e 2016 através da coleta dos seguintes dados: sexo, faixa etária e patologia diagnosticada, dos prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório de fisioterapia da Policlínica Bernardo Félix da Silva, em conformidade com a direção da Policlínica. Os dados foram anotados em planilhas e, posteriormente, descritos através de gráficos com estimativas de porcentagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Obteve-se um total de aproximadamente 496 usuários nas diversas áreas da fisioterapia, atendidos pelos fisioterapeutas do ambulatório de fisioterapia da Policlínica Bernardo Félix da Silva. Um dos itens avaliados foi o sexo dos usuários, pois, de um total de 496 pacientes, houve predominância do sexo feminino, sendo 309 mulheres (62,2%) e 187 homens (37,7%). Com relação à faixa etária dos usuários, observou-se que a faixa entre 18 aos 59 anos ocupou o primeiro lugar, com 360 usuários (72,5%). Seguem, em ordem decrescente, os maiores de 60 anos, com 97 usuários (19,5%); 12 aos 17 anos, com 19 usuários cada (3,83%); 0 aos 6 anos com 11 usuários (2,21%) e dos 7 aos 11 anos, com 9 usuários (1,81%) cada. Outro item analisado foi a patologia diagnosticada onde foi encontrado 17 patologias, onde as mais predominantes foram as patologias músculos esqueléticas de MMSS com total de 168 atendimentos (33,4%), seguido das patologias músculos esqueléticas de MMII com 141 atendimentos (28,08%), o AVC e o Linfedema de MMII com total de 8 atendimentos (1,61%) cada, seguido da fibromialgia com total de 6 atendimentos (1,20%) e do linfedema de MMSS e paralisia facial com total de 4 atendimentos cada (0,80%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que houve um importante predomínio de atendimentos em condições musculoesqueléticas. A principal região acometida foram os membros superiores. O sexo feminino foi o mais requerente de fisioterapia no setor. Com isso, os resultados obtidos possibilitaram um conhecimento mais detalhado da população atendida no setor de fisioterapia da Policlínica. Essas informações são de grande valia, porque possibilitam um melhor acompanhamento da evolução do caso dos pacientes pelos fisioterapeutas.

**Palavras-chave:** Perfil de saúde; Atenção secundária a saúde; Fisioterapia.

## AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO

<sup>1</sup>Virgínia Elaine Pinheiro da Silva; <sup>2</sup>Reinaldo Ferreira da Silva; <sup>3</sup>Ester Isabel Pinheiro Galvão; <sup>4</sup>Margarete Almeida; <sup>5</sup>Paula Flavíula Martins Oliveira; <sup>6</sup>Ana Carolyn Miranda Siqueira

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Saúde Mental pela Faculdade Ademar Rosado-FAR; <sup>2</sup> Pós-graduando em Saúde Pública pelo IBEPEX; <sup>3</sup> Pós-graduada em Saúde Mental pelo IBPEX, Pós-graduada em Atenção Integral ao Consumo e aos Consumidores de Substâncias Psicoativas no Estado do Piauí pela UFBA, Pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Cristo Rei; <sup>4</sup> Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública – FIOCRUZ ;

<sup>5</sup> Pós Graduanda em Vigilância em Saúde pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês – IEP/HSL e Pós Graduada em Saúde Pública com Ênfase em Estratégia Saúde da Família pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IESRSÁ; <sup>6</sup> Pós Graduanda em Vigilância em Saúde pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês – IEP/HSL, Pós Graduada em Terapia Intensiva pela Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e tecnologias do Piauí – NOVAFAPI e Pós Graduada em Saúde do Escolar pelo Instituto Federal do Piauí – IFPI.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** vivielainepsi@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A imagem corporal representa a figura do nosso próprio corpo que formamos em nossa mente. Entender a percepção que adolescentes têm da imagem corporal se faz necessária para a detecção de possíveis distúrbios, que podem acarretar em agravos na saúde e na adoção de padrões comportamentais disfuncionais direcionados ao controle do peso. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção da imagem corporal e verificar possíveis correlações com indicadores antropométricos (Índice de Massa Corporal – IMC) em adolescentes. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada em uma Escola Pública Federal de nível médio, do Município de Oeiras-PI. Foram avaliados 56 adolescentes com idade média de 16 anos, sendo 25 meninos e 31 meninas. O estudo caracteriza uma pesquisa de abordagem quantitativa, de caráter descritivo, exploratório e analítico. Foram aplicados os Questionários sobre a Imagem Corporal (BSQ) e a Escala de Figuras de Silhuetas (EFS) e aferiu-se peso e estatura para cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados encontrados indicam uma prevalência de normalidade em relação ao estado nutricional dos adolescentes. Nota-se que as meninas apresentam maior insatisfação e distorção da imagem corporal que os meninos. Para a amostra estudada, o grau de distorção aumenta progressivamente conforme aumenta o Índice de Massa Corporal em ambos os sexos. Entre os adolescentes que apresentam insatisfação com a própria imagem, os resultados demonstram que prevaleceu entre as meninas o desejo de reduzir o tamanho da silhueta corporal e entre os meninos o desejo de aumentá-la. Percebe-se que os adolescentes buscam ter uma melhor aparência e não um corpo mais saudável. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a avaliação da imagem corporal frente a variáveis antropométricas não apresenta comportamento homogêneo na população estudada. Este estudo traz contribuições importantes para que haja uma melhor compreensão da avaliação da percepção corporal do adolescente e associações com seu estado nutricional, bem como, um direcionamento de ações e abordagens a este público. Considerar as especificidades é de importância substancial para a prevenção de problemas psíquicos que estão relacionadas à percepção da imagem corporal.

**Palavras-chave:** Imagem corporal; Percepção Corporal; Adolescentes.

## ATIVIDADE PARASITARIA DE CEPAS DE LEISHMANIOSE VISCERAL *in vitro* UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

<sup>1</sup>Jossuely Rocha Mendes; <sup>2</sup>Amanda de Andrade Gomes Silva; <sup>3</sup>Vivianne da Silva Carvalho; <sup>4</sup>Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>5</sup>Rebeca Deolindo Mavigier Pessoa; <sup>6</sup>Leonardo Santos de Deus Costa.

<sup>1</sup> Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>2</sup> Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>3</sup> Graduada em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI; <sup>4</sup> Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>5</sup> Mestranda em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>6</sup> Graduado em Biomedicina pelo Centro universitário de Saúde, Ciências humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** jossuelym@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O cultivo *in vitro* de cepas é uma técnica que consiste em manipular um meio para que este seja favorável ao crescimento das mesmas de acordo com as preferências de cada microrganismo. Esse método é útil para observar o crescimento de parasitos que confirmem o diagnóstico para determinadas patologias, além, de útil em estudos sobre a relação parasito-hospedeiro, características biológicas e imunológicas. Os meios utilizados para a cultura de células são soluções nutritivas compostas de misturas de sais enriquecidos com aminoácidos, vitaminas e outros componentes importantes para o crescimento celular. No cultivo dos protozoários que causam a leishmaniose visceral, os meios líquidos são mais utilizados para cultura, destacando-se o meio RPMI e o Schneider, uma vez que os meios semissólidos requerem uma maior manipulação para o seu preparo. Sendo o RPMI indicado para a cultura de células humanas e de outros animais enquanto o Schneider se destina a cultura de células de insetos e de outros animais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização dos meios de cultura RPMI e Schneider para o cultivo *in vitro* de protozoários causadores da leishmaniose visceral. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com base na atividade desenvolvida como estudante pesquisadora em um laboratório de pesquisas de Teresina-PI. Realizou-se uma comparação observacional durante o cultivo *in vitro* dos parasitas de um mesmo gênero, ao utilizar meios de culturas diferentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Devido a problemas logísticos na entrega do meio de cultura líquido utilizado na rotina do laboratório para cultivo de protozoários de *Leishmania* (meio líquido Schneider), utilizou-se de Maio a Junho de 2017 o meio RPMI. De acordo com o protocolo vigente no laboratório, o meio foi ativado e distribuído em tubos falcons estéreis e em tubos de ensaio com tampa de rosca contendo o meio sólido NNN. Cada cepa foi depositada em um tubo de ensaio e em um tubo falcon, em seguida foram identificadas, e incubadas em estufa a 26°C. As culturas foram analisadas com 4 e 7 dias após a incubação, e, foi possível observar que o número de parasitas na cultivo com RPMI mostrou-se menor quando comparado com o cultivo feito com o meio Schneider, tanto no tubo de ensaio com meio sólido NNN, como, principalmente no tubo falcon contendo apenas o meio líquido. Houve a necessidade de se observar as culturas no sétimo dia após incubação, pois não foi possível verificar crescimento e multiplicação dos protozoários apenas com 4 dias de incubação. **CONCLUSÃO:** O cultivo das cepas de *Leishmania* *in vitro* admite que esse protozoário consiga se desenvolver no meio Schneider e no meio RPMI, acompanhados ou não do meio sólido NNN. A experiência foi de suma importância para compreender que o meio de cultura a ser utilizado influencia no crescimento e proliferação das células e é essencial para o sucesso no cultivo celular.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Meios de Cultura.

## AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DOS TESTES NÃO TREPONÊMICOS (VDRL) E QUANTITATIVO DE UMA DEMANDA ATENDIDA EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO.

<sup>1</sup>Rodrigo Sousa Vasconcelos, <sup>1</sup>Rosana da Saúde de Farias e Freitas, <sup>1</sup>Gleiciane Ferreira dos Santos Costa, <sup>1</sup>Luiza Raquel Araújo de Souza, <sup>1</sup>Cleudenic Vasconcelos Araújo, <sup>2</sup>Chrisleny Aguiar Nobre.

<sup>1</sup>Discente de Farmácia - UNINTA, <sup>2</sup>Mestre em Biotecnologia pela UFC e docente da UNINTA

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** diguin29@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. É de caráter infecciosa e sistêmica, com transmissão por via sexual desprotegida e da mãe para o bebê ainda no útero, via transplacentária (transmissão vertical), sendo classificada como sífilis congênita. Pode resultar em inúmeros eventos adversos na gravidez, possuindo várias formas de manifestações clínicas e diferentes estágios que foram divididos com base nos achados clínicos, e ajudam a orientar o tratamento e acompanhamento, entre eles: sífilis primária, secundária, latente e terciária, sendo classificadas em recente (com menos de um ano de evolução) ou tardia (com mais de um ano de evolução). **OBJETIVO:** Avaliar a importância dos testes não treponêmicos (vdrl) e quantificá-los em uma demanda atendida em um laboratório clínico. **MÉTODOS:** Estudo de caráter epidemiológico temporal, descritivo, retrospectivo e documental, com abordagem quantitativa. Realizado em um laboratório de análises clínicas situado na cidade de Tianguá, Ceará. A pesquisa foi iniciada após a liberação da carta de anuência emitida pelo próprio laboratório autorizando o estudo, não sendo necessário ser avaliado pelo comitê de ética, já que os participantes não foram expostos. Em seguida os dados foram obtidos através de resultados protocolados no sistema informatizado do laboratório. Foram analisados 348 registros, referentes ao período de 01.01.2017 a 01.04.2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O presente estudo foi executado através da análise de 348 pacientes de ambos os gêneros, onde 34 pacientes eram do gênero masculino e 314 pacientes do gênero feminino. Ambos realizaram o teste durante este período. Foi observado que 4.3% dos pacientes apresentaram o teste de VDRL positivo, totalizando 15 positivos, sendo estes 4 do gênero masculino e 11 do gênero feminino. Os presentes resultados apresentaram-se em diluições variadas, diversificando em 1:1 e 1:8, sabendo que para confirmação do diagnóstico de sífilis é necessário à realização de testes treponemos e/ou testes moleculares como, por exemplo PCR. Deve-se ainda observar durante o atendimento na recepção ou sala de coleta se o paciente já realiza algum acompanhamento ou tratamento desta patologia, já que o mesmo influencia diretamente no resultado deste teste. As mulheres ainda são as mais vulneráveis a sífilis, isso acontece, provavelmente, pois acesso da mulher ao diagnóstico é maior, por isso é mais fácil contabilizar essa população. O número menor de sífilis em homens é explicado, pois o mesmo, em sua maioria, procura o serviço quando tem algum sintoma evidente, como por exemplo úlceras. **CONCLUSÃO:** Há uma predominância da doença no gênero feminino. Sobre a importância dos testes não treponêmicos, especificamente o VDRL, que foi o teste utilizado nesta pesquisa para o diagnóstico da sífilis, é importante frisar que o mesmo é um exame quanti-qualitativo e bastante usado tanto na triagem como no acompanhamento terapêutico, por ser um teste de rápida realização e de baixo custo. Ele proporciona um melhor acesso aos pacientes para realizarem este exame nos laboratórios clínicos, mesmo sabendo que não é um teste específico, e por este motivo pode apresentar resultados falsos-positivos em pacientes com doenças autoimunes, malária, tuberculose, dentre outras, sendo desta forma necessário que se realize a confirmação com testes específicos.

**Palavras-chave:** sífilis; Testes treponêmicos; Testes não treponêmicos.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTANCIA DE OUVIR A COMUNIDADE, UM OLHAR INTERDISCIPLINAR DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

<sup>1</sup>Zonilce Brito Vieira; <sup>2</sup>Diego Geandre Ferreira Sena; <sup>3</sup>Ageu Reis dos Santos.

<sup>1 2 3</sup>Graduandos do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde pela Universidade Federal do Oeste do Pará.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** zonilce34brito@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Formar profissionais da área da saúde, além de aulas expositivas não é uma missão fácil e inclui um conjunto de outras atividades chamadas de “mergulho na experiência”, onde será construída uma clínica que não se limita à disciplinaridade, às especialidades, ou ao foco no diagnóstico. A Interdisciplinaridade é um modelo pouco utilizado, processo dinâmico que interliga as mais diversas áreas do conhecimento em busca de um objetivo único, facilitando assim uma análise complexa e autêntica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, na comunidade Quilombola de Bom Jardim – Santarém, na região Oeste do Pará. **MÉTODOS:** Estudo com análise qualitativa dividido em duas etapas: Escuta das narrativas dos moradores sobre a origem da comunidade e visita domiciliar a uma família, escolhida de forma aleatória, para ouvir os seus anseios, angústias, alegrias e histórias de vida. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O encontro com a comunidade nos possibilitou conhecer a sua realidade através dos próprios moradores por meio da escuta qualificada, abrangendo o seu contexto histórico, social e cultural, nos colocando assim diante de experiências e sentimentos distintos, observados por meio de um novo olhar lançado sobre a comunidade em estudo. O ato de saber ouvir nos despertou uma visão inovadora, tendo como foco um processo acadêmico investigativo atentando ao sentindo subjetivo presente nas falas e no ambiente em que estão inseridos, sendo de fundamental importância para exercitar nossa sensibilidade enquanto futuros profissionais da área de saúde, a fim de que possamos agir em nossos locais de trabalho com uma perspectiva mais humanizada, quebrando paradigmas e consequentemente respeitando as diferenças entre o eu e o outro. Nossas observações nos remetem a uma análise profunda, reflexiva e complexa no tocante do poder de ressignificar nossos próprios conceitos de vida, permitindo-nos a instigar o desenvolvimento de uma reconstrução da própria existência retraindo toda a problemática social e diminuindo os impactos que acometem o sujeito inserido na sociedade. Diante das narrativas ali escutadas, pode-se dizer que houve uma enorme transformação interiormente em nós discentes. As histórias de vidas narradas, a maneira como lidam com dificuldades enfrentadas principalmente no que diz respeito à saúde, nos levou imediatamente a uma reflexão de que é preciso quebrar essa barreira existente entre profissional – usuário. **CONCLUSÃO:** A prática do saber ouvir a comunidade, através da audição dos relatos das experiências, angústias e anseios dos moradores, nos faz compreender melhor o processo de saúde e doença. Entretanto, se faz necessário conhecer o território, identificar e saber lidar com os fatores que são determinantes nesse processo na população local. O desenvolvimento dessa habilidade nos despertou para uma nova visão e forma de aprendizagem, através da visão holística, com a quebra de paradigmas e mudança interior.

**Palavras-chave:** Comunidade; Interdisciplinaridade; Saber ouvir.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UMA FORMAÇÃO COMUNITÁRIA DE BIODANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Caroline Ponte Aragão; <sup>2</sup>Lívia Moreira Bastos.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú - UEVA; <sup>2</sup> Docente de Enfermagem da Universidade Do Vale do Acaraú-UEVA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** carolinepontea@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Educação Popular valoriza o compartilhamento de saberes como método de construir um movimento que supere as desigualdades sociais. Na saúde, a educação popular tenta buscar conhecer cada pessoa e respeitar suas crenças, não impondo o autoritarismo da ciência sobre o conhecimento popular. Assim, promove a qualidade de vida das pessoas de uma forma mais digna. A biodança é um sistema de integração afetiva, renovação orgânica e reaprendizagem das funções originárias da vida, estando embasada nos pressupostos de Paulo Freire. As vivências de biodança buscam restabelecer o vínculo entre os homens e a conexão deles com a natureza. **OBJETIVO:** Compreender o efeito terapêutico das sessões de biodança na promoção da saúde e na prevenção de doenças. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante módulo acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UEVA) em uma Escola Comunitária de Biodança entre fevereiro e maio de 2017. Os encontros ocorreram no segundo final de semana do mês no Portal Vida, localizado na comunidade de São Vicente, Meruoca-CE. Foi utilizado como instrumento de pesquisa a observação participante e o registro em diário de campo. As atividades teórico-práticas incluíam: sessões de biodança, círculos de cultura sobre economia solidária e permacultura, oficinas sobre práticas integrativas e medidas não farmacológicas para o controle da dor e apresentações culturais da comunidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As vivências de biodança são capazes de modificar o organismo em nível visceral, afetivo, motor e existencial. Através do contato grupal, da música e do movimento, a biodança pode despertar respostas biológicas e químicas no corpo de uma pessoa. Pode atuar em níveis parassimpáticos e provocar o relaxamento do corpo, através da autorregulação e da capacidade que o nosso organismo tem de alcançar o equilíbrio interno através da homeostase. É uma aprendizagem que faz com que os indivíduos sintam a necessidade de cuidar e ser cuidado. Desse modo, fortalece a solidariedade e a empatia entre as pessoas. **CONCLUSÃO:** A educação biocêntrica ensina a fortalecer a nossa humanidade, a enxergar o que tem de saúde dentro das pessoas. Além disso, intervêm a favor da humanização dos serviços de saúde, pois ajuda os estudantes e profissionais a não resumirem uma pessoa a um diagnóstico, mas como um ser que possui uma história e é carregado de subjetividades. Assim, o contato com essas práticas integrativas são muito importantes para os estudantes de enfermagem, pois proporciona novas maneiras de promover saúde para melhor atender à população.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Biodança; Educação Popular.

## RISCO PARA LESÕES NOS MEMBROS INFERIORES EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

<sup>1</sup>Josiel Guedes da Silva; <sup>2</sup>Marina Melo Prudêncio de Moraes; <sup>3</sup>Saphyra Medeiros Salem; <sup>4</sup>Helaine Dias Guimarães; <sup>5</sup>Jéssica da Silva Prates; <sup>6</sup>Thalyta Batista de Sousa; Santana de Maria Alves de Sousa<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís - MA; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís - MA; <sup>3</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Luís - MA; <sup>4</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão; <sup>5</sup>Graduando em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial – FACID, Teresina – PI; <sup>6</sup>Graduando em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial – FACID, Teresina – PI  
<sup>7</sup>Doutora em Ciências Sociais - UFMA, São Luís - MA;

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** josielguedes.jg@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus (DM) abrange um grupo de doenças metabólicas, caracterizado por níveis elevados de glicose no sangue, devido à deficiência na secreção e/ou na ação de insulina. Esta doença, quando não controlada, causa muitas complicações como as lesões nos membros inferiores que estão associadas à neuropatia periférica e/ou doença vascular periférica. Cerca de 15% dos diabéticos desenvolvem ulceração no pé e desses pacientes, 85% podem sofrer amputações; uma situação que interfere a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar o risco de lesões nos membros inferiores em pacientes diabéticos em um Hospital Universitário em São Luís, Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo realizado no ambulatório de endocrinologia de um Hospital Universitário em São Luís, Maranhão, nos meses de julho à outubro de 2015, por meio de um questionário aplicado aos pacientes diabéticos desse ambulatório. A amostra foi por conveniência e utilizou-se o programa *Microsoft Office Excel* para digitar os dados e o programa *Statistical Package for Social Sciences* para realizar a análise estatística por meio de tabelas e gráficos. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e apresenta o seguinte parecer, N° 1.121.975/15. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que 63,89% dos pacientes eram do sexo feminino, 50,92% tinham idade acima de 60 anos, 56,48% se consideraram pardos, 62,04% eram casados e 51,85% tinham uma renda familiar de até 1 salário mínimo. Em relação aos fatores clínicos e de risco, 95,37% tinham DM tipo 2, 33,33% eram tabagistas, 43,52% estavam com sobrepeso, 28,70% tinham hipertensão arterial sistêmica. Ademais, 17,60% apresentaram alguma deformidade nos pés, 15,74%, úlcera e 5,56%, amputação prévia, 27,78% tinham a sensação protetora plantar alterada. De acordo com a classificação de risco para lesões nos membros inferiores, 56,48% estavam na categoria 2 e 15,74%, na categoria 3. **CONCLUSÃO:** O percentual de pacientes pertencentes as categorias 1, 2 e 3, e, conseqüentemente, classificados em risco para lesões nos membros inferiores foi representativa. Além disso, identificou-se que a maioria dos fatores envolvidos no desenvolvimento das lesões é controlável e que medidas como exame regular dos membros inferiores, identificação do paciente em risco e educação em saúde podem ser implementadas para modificar essa situação promovendo a prevenção e controle de agravos.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO PIAUÍ, 2011 A 2016**

<sup>1</sup> Anderson de Melo Moreira; <sup>1</sup> Olavo Dionisio da Silva Dias; <sup>2</sup> Willden John Lopes de Aguiar;  
<sup>2</sup> Roniel Barbosa da Silva; <sup>3</sup> Gustavo Bacelar Fontenele Araújo; <sup>4,5</sup> Luanna Soares de Melo Evangelista;  
<sup>4,5</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Professora do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>5</sup> Núcleo de Estudos em Microbiologia e Parasitologia - NUEMP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** andersonmelo\_@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa que tem por agente causal a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que atinge prioritariamente os pulmões, podendo se espalhar via corrente sanguínea a outros órgãos; é de transmissão aérea, através de gotículas expelidas ao tossir, espirrar ou falar por pessoas que são reservatórios do microrganismo. Na TB pulmonar o principal sintoma é a tosse, tendo como sintomatologia a febre, sudorese noturna, emagrecimento e cansaço. O tratamento é oferecido de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde, durando seis meses sem haver abandono do tratamento para sua eficácia. **OBJETIVO:** Realizar uma análise dos boletins epidemiológicos publicados na internet pela Secretaria de Saúde do Piauí entre os anos de 2011 a 2016, de forma a compreender a situação da TB no estado. **MÉTODOS:** Foram analisados os boletins epidemiológicos publicados na internet pela Secretaria de Saúde do Piauí, com dados compreendidos entre os anos de 2011 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os anos compreendidos no segmento estudado, o estado registrou 5479 casos diagnosticados, sendo 2011 o ano de maior incidência de casos diagnosticados no estado com 1001 diagnósticos, apresentando 879 novos casos registrados com razão de 28,0/100.000 habitantes; o ano de 2015, em contrapartida, mostrou o menor registro de casos diagnosticados e também o menor aumento do número de novos casos, com 655 novos casos, apresentando a incidência de 20,4/100.000 habitantes. A média aritmética dos anos em estudo foi de aproximadamente 958 casos/ano. Dos 224 municípios do estado, 27 encontram-se sem nenhum registro nos anos de 2014, 2015 e 2016; neste último ano 93 municípios não notificaram nenhum caso de tuberculose. Observou-se que no ano de 2015, 275 infectados foram curados, representando em percentuais 70% e abandono ao tratamento em torno de 4,6%. Os dados não refletem a situação epidemiológica no Brasil ou nos países em desenvolvimento conforme dados da Organização Mundial da Saúde. A principal dificuldade observada no estudo é a correlação entre casos novos de tuberculose em pacientes HIV positivos ou em tratamento de SIDA, já que a coinfeção agrava a comorbidade e a dificuldade de acesso da população a terapia anti-retroviral, proporcionam fator de vulnerabilidade da população nas estratégias nacionais para o fim da tuberculose como problema de saúde pública no Brasil. **CONCLUSÃO:** Diante de tais números, é necessário agir de forma interventiva para conscientizar a população das consequências da doença, bem como informar sobre a capacidade da bactéria adquirir resistência aos medicamentos, podendo agravar a situação epidemiológica da doença no estado, bem como manter estrita vigilância sobre as zonas sem registros de casos de TB reflitam a ausência de casos.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Publicações Periódicas como Assunto; Revisão.

## RELATO DE CASO - CHOQUE SÉPTICO ASSOCIADO À ANGINA DE LUDWING

Elaine Valéria Rodrigues<sup>1</sup>; Flavia Nunes Viera<sup>2</sup>; Ana Paula Figueiredo de Montalvão França<sup>3</sup>; Thayse Moraes de Moraes.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta pela Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará – FSCMP; <sup>2</sup>Médica pela Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará – FSCMP; <sup>3</sup>Mestranda em Gestão e Saúde na Amazônia da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará – FSCMPA; <sup>4</sup>Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** elainerik@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A angina de Ludwig é uma celulite frequentemente originada de uma infecção odontogênica. Ocorre mais comumente em crianças, sendo em adultos associada a processos de imunossupressão. Os pacientes apresentam geralmente história de extração dentária recente ou higiene dental precária. Dentre os agravos da Angina de Ludwig encontra-se o choque séptico. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente com choque séptico associado a angina de Ludwig sob cuidados críticos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **MÉTODOS:** as informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente e revisão de literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** LRL, sexo feminino, 24 anos. Internada por quadro de choque séptico por pneumonia e empiema pleural a direita, que iniciou após exérese dentária em 29/04. Paciente fazia uso de aparelho ortodôntico sem o devido acompanhamento do ortodontista e a higiene bucal necessária. No momento grave, febril, hipotensa e, taquidispneica, realizou ventilação não-invasiva sem obtenção de melhora da saturação periférica. Foi entubada, submetida a drenagem mediastinal e torácica bilateral com saída de exsudato purulento em grande quantidade. Houve a retirada do aparelho ortodôntico e iniciou a antibioticoterapia com Imipenem, Vancomicina e Fluconazol. Ao exame físico: Grave, sedada, entubada em ventilação mecânica, hemoinstável com uso de Noradrenalina. Após 12<sup>a</sup> dia de antibioticoterapia, a paciente evoluiu com ausência de febre, clareamento da secreção pulmonar até retirada dos drenos torácicos. Clinicamente, os pacientes que adquirem essa patologia apresentam febre, taquicardia, taquipneia, leucocitose com neutrofilia. No caso apresentado, houve um comportamento semelhante: dor na orofaringe, hipertermia e leucocitose, evidenciando uma resposta inflamatória sistêmica. Uma vez que o diagnóstico é feito, inicia-se a terapia com antibióticos de largo espectro. **CONCLUSÃO:** No caso de choque séptico, seu reconhecimento precoce e tratamento estão associados a diminuição da morbimortalidade, desta forma, faz-se necessário uma equipe multiprofissional capacitada para abordar esses clientes.

**Palavras-chave:** Unidades de Terapia Intensiva; Paciente Crítico; Cuidado.

## A RELEVÂNCIA DAS CULTURAS DE VIGILÂNCIA PARA O MONITORAMENTO E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES

<sup>1</sup>Ana Cássia Bastos Lopes; <sup>2</sup>Raimunda Araújo Serra; <sup>3</sup>Katia Maria Marques Sousa de Deus; <sup>4</sup>Glauce Oliveira Lima Gonçalves; <sup>5</sup>Sara Machado Miranda; <sup>6</sup>Tânia Pavão Rocha; <sup>7</sup>Adriana de Jesus Macau.

<sup>1</sup> Pós-Graduada em Análises Clínicas e Microbiologia pela Universidade Cândido Mendes; <sup>2</sup> Pós-Graduada em Traumatologia e Ortopedia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; <sup>3</sup> Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>4</sup> Pós-Graduada em Nefrologia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>5</sup> Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão –UFMA; <sup>6</sup> Mestre em Ciência da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão -UFMA; <sup>7</sup> Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** anacassiabastoss2@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A vigilância é um componente importante para o controle de micro-organismos multirresistentes, permite a detecção de patógenos emergentes, a monitoração das tendências epidemiológicas e mensurar a eficácia das intervenções. A análise dos resultados da cultura de vigilância pode guiar as medidas preventivas e assim, auxiliar na contenção da disseminação cruzada de bactérias multirresistentes. **OBJETIVO:** Avaliar a importância das culturas de vigilância para o monitoramento e prevenção de infecções. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso realizado em um Hospital Universitário, no período de março a junho de 2017. O estudo foi realizado mediante a implantação de um protocolo de culturas de vigilância. As culturas analisadas foram respectivamente, o swab nasal e retal de pacientes provenientes de internação de outras instituições hospitalares e que permaneceram internados nestas por um período mínimo de 48 horas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante da existência de bactérias multirresistentes as culturas de vigilância apresentam-se como uma estratégia de controle e monitoramento de infecções, principalmente das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Os swabs de vigilância (nasal e retal) e a utilização das medidas de precaução de contato até a saída do resultado desses exames são de grande relevância na admissão de pacientes clínicos e cirúrgicos, pois permite identificar bactérias gram-negativas e gram-positivas. Assim, além de poder identificar uma colonização ou infecção por bactérias multirresistentes nos pacientes, pode-se obter informações para notificação do local de origem da infecção e também no auxílio em condutas como: descolonização em pacientes colonizados por *Staphylococcus aureus* resistente a oxacilina (MRSA), antibioticoprofilaxia para pacientes que irão ser submetidos a cirurgias e aplicação de medidas de precaução de contato (higienização das mãos, utilização de equipamentos de proteção individual e utilização de quartos privativos ou coorte). A adesão de tais práticas, permite auxiliar na identificação precoce de infecções, na conduta médica em tempo hábil e favorece o controle de disseminação de infecções cruzadas entre os pacientes internados viabilizando a segurança dos pacientes e profissionais. Outro benefício que pode ser adquirido é a identificação do perfil microbiológico de bactérias extra institucionais para a tomada de decisões na referência e contra referência de pacientes na rede hospitalar. **CONCLUSÃO:** A cultura de vigilância tem grande relevância na prevenção e controle das IRAS trazendo benefícios para os pacientes e instituições, além de nortear a dimensão epidemiológica de micro-organismos multirresistentes nos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Prevenção; Vigilância; Infecção.

## AVALIAÇÃO DE RINECTOMIA EM LESÕES CANCERÍGENAS: VARIAÇÕES E RESULTADOS

<sup>1</sup>Luiz Eduardo Gomes Ferreira; <sup>1</sup>Maria Eduarda de Sousa Costa; <sup>1</sup>Maria Karen Vasconcelos Fontenele;  
<sup>1</sup>Francisco Dário Carvalho de Sousa; <sup>1</sup>Carlos Kelvin Campos Ribeiro; <sup>2</sup>Igor Vinícius Soares Costa;  
<sup>3</sup>Antonione Santos Bezerra Pinto.

<sup>1</sup>Graduando(a) de Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí; <sup>2</sup>Graduando de Odontologia pela Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup>Professor Substituto pela Universidade Estadual do Piauí.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** eduardo7245@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A pele externa do nariz é o local de maior predileção de câncer de pele no corpo humano. O câncer nasal de pele é geralmente bem circunscrito, superficial e tem um excelente prognóstico, contudo, um pequeno número de lesões agressivas necessita de rinectomia parcial ou total. **OBJETIVO:** O presente estudo analisa uma série de tumores malignos nasais externos em que foi necessário a rinectomia, descreveram-se as características clínicas, o prognóstico e os padrões de fracasso. **MÉTODOS:** Um estudo retrospectivo entre 1989 e 2008 foi realizado em um centro oncológico de referência em que 51 pacientes previamente selecionados haviam sido submetidos a rinectomia. Tomografia computadorizada e / ou estudos de ressonância magnética foram usados para avaliar a extensão do tumor. Um patologista sênior foi o responsável pela revisão das lâminas histopatológicas; tipo histológico de acordo com a Organização Mundial de Saúde, amostras histológicas para as margens, padrões de propagação, tipo histológico e o grau do tumor, demografia e apresentação clínica, classificação TNM e tratamento. As medidas adotadas incluíram recorrências, bem como sobrevida global, sobrevida específica da doença (SED) e sobrevida livre de doença (SLD). Fatores com possível impacto prognóstico foram avaliados através de análise univariada. Morte do paciente causada por tumores secundários ou metástases à distância também foram incluídos na sobrevivência específica da doença. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todos os pacientes tinham doença localmente avançada na apresentação. A idade média foi de 69 anos (variação 39-93), maior parte dos pacientes era do sexo masculino 52,9%. Rinectomia total foi realizada em 13 (25,5 %) dos casos; parcial em 18 (35,3%) e 20 (39,2%) pacientes foram submetidos a rinectomia com ressecção de estruturas adjacentes, invasão tumoral. O diagnóstico histológico mais frequente é o carcinoma de células escamosas (CCE) de 24 (47,1%), o carcinoma de células basais (CCB) em 13 (25,5%), o melanoma 7 (13,7% ) e outros 13,7%. Radioterapia adjuvante foi utilizada em 19 (37,3%) pacientes. Reconstrução imediata foi realizada em 30 pacientes (58,8 %). Margens livres foram realizadas em 38 pacientes (74,5 %). Recorrências ocorreram em 46 % dos pacientes, sendo a recidiva local ocorreu em 83 % dos pacientes e recorrência no pescoço em 17%. Fatores preditivos de recidiva foram margens positivas (p = 0,003), invasão óssea (p = 0,005), diagnósticos de melanoma (p = 0,001). Não houve diferenças significativas na SLD e SED de acordo com dados demográficos e achados clínicos. A sobrevida global de 3 anos e livre da doença foi de 72,5 % e 58,8% , respectivamente. **CONCLUSÃO:** Os tumores de pele da região nasal são comuns e são tratados com ressecção local ampla. Diagnósticos de melanoma e margens positivas cirúrgicas estão associados à recorrência.

**Palavras-chave:** Câncer de pele; Rinectomia; Prognóstico.

## SEMINÁRIO DO PROJETO VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DE MOBILIZAÇÃO EM SÃO LUÍS - MARANHÃO

<sup>1</sup>Lyssandra Luiza Pestana Coelho; <sup>2</sup>Josiel Guedes da Silva; <sup>3</sup>Patrícia de Sousa Moura; <sup>4</sup>Messias Lemos; <sup>5</sup>Bruno Campêlo de Andrade; <sup>6</sup>Carlos Leonardo Figueiredo Cunha.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís - MA;

<sup>2</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luís – MA; <sup>3</sup>Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Luís - MA; <sup>4</sup>Graduado em Enfermagem pelo Instituto Florence de Ensino Superior, Pós-graduação em gestão e auditoria em serviços de saúde, São Luís - MA; <sup>5</sup>Graduado em Medicina pela Universidade CEUMA, São Luís - MA; <sup>6</sup>Enfermeiro pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Secretaria Municipal de Saúde de São Luís - MA.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lyssandrapestana@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Seminário do projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) visa reafirmar a saúde pública como direito social, possibilitando o fortalecimento de uma consciência sanitária. A proposta desse evento possibilita também a compreensão do funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como os princípios; diretrizes; importância do controle social; e o processo histórico de lutas sociais no âmbito da saúde pública. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada por profissionais, estudantes de cursos da área da saúde e militantes de movimentos sociais na construção do Seminário do projeto VER-SUS. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, na qual profissionais e estudantes de cursos da área da saúde vivenciaram a construção do Seminário do projeto VER-SUS com a temática: “Controle Social, comunicação e gestão em políticas públicas: o impacto do despertar das bases para o controle e participação social”, realizado no município de São Luís, Estado do Maranhão, no período de 01 a 03 de dezembro de 2016, no Auditório de Práticas Jurídicas do Instituto Florence de Ensino Superior. Os atores envolvidos nesse processo foram: profissionais do SUS, acadêmicos de Instituições de Ensino Superior do Estado do Maranhão e militantes de movimentos sociais em defesa da saúde pública. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Destaca-se que a repercussão principal do evento foi o estabelecimento do diálogo horizontal entre sociedade, políticas públicas e estrutura governamental sobre o controle social do SUS. As temáticas de mesas redondas, palestras e debates foram: o resgate histórico das vivências do Projeto VER-SUS Brasil no Maranhão; a mudança das grades curriculares dos cursos da área da saúde; os avanços e desafios das Redes de Atenção à Saúde no Estado; as ferramentas do controle social e propostas exitosas de saúde nas comunidades do Maranhão. Essas temáticas fomentaram a mobilização social, a ressignificação histórica do processo de construção das vivências e reafirmação da saúde como um direito de todos. **CONCLUSÃO:** Desse modo, foi essencial incentivar a comunicação entre a sociedade e as políticas públicas visando desmistificar conceitos e viabilizar soluções proficientes no contexto da saúde pública. Os debates voltados para a realidade local favoreceram a reflexão crítica tanto dos avanços quanto dos desafios em saúde propiciando a mobilização de vários segmentos sociais para o fortalecimento da saúde pública.

**Palavras-chave:** Políticas públicas; Saúde pública; Sistema Único de Saúde.

## PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO MARANHÃO, NO PERÍODO DE 2010 A 2015

<sup>1</sup>Valéria Maria Silva Nepomuceno; <sup>2</sup>Isabel Cristine Alves do Nascimento <sup>3</sup>Francisco Maurílio da Silva Carrias; <sup>4</sup>Arlene Maria da Silva Santos; <sup>4</sup>Daccione Ramos da Conceição; <sup>5</sup>Leandro Marques da Silva

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí; <sup>3</sup>Fisioterapeuta residente em Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Piauí; <sup>4</sup>Pós-graduanda em Fisioterapia Traumatológica e Desportiva pelo Instituto LatoSensu; <sup>5</sup>Mestrando em saúde do adulto e da criança pela Universidade Federal do Maranhão

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** valerianeponuk23@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose visceral (LV) é uma doença infecciosa que constitui um grave problema de saúde pública e representa um desafio para os profissionais da saúde e também para os governos de forma geral. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é caracterizar o perfil clínico e epidemiológico dos casos confirmados de leishmaniose visceral, no estado do Maranhão, no período compreendido entre janeiro de 2010 a dezembro de 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo em série histórica. A população utilizada abrange todos os casos notificados de leishmaniose visceral no estado do Maranhão, que foram registrados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS), no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015. Foram coletados os dados acerca das características sociodemográficas e também clínicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período analisado foram notificados 3.126 casos de leishmaniose visceral. Destes, 62,51% eram pertencentes ao sexo masculino, 63,88% tinham menos de 14 anos de idade e 78,57% eram de cor parda. O coeficiente médio de incidência foi de 7,71 casos a cada 100 mil habitantes, a letalidade de 5,43% e a mortalidade de 0,43 óbitos a cada 100 mil habitantes. O diagnóstico foi confirmado por critérios laboratoriais em 79% dos casos, sendo que 51,12% evoluíram com a cura. **CONCLUSÃO:** A leishmaniose visceral no estado do Maranhão apresentou um alto coeficiente de incidência, letalidade e mortalidade. Tornando-se, assim, necessária a realização do diagnóstico e tratamento precoce dos casos, para maior controle desta afecção no estado.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral; Epidemiologia; Vigilância epidemiológica.

## PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Isabel Cristine Alves do Nascimento; <sup>2</sup>Arlene Maria da Silva Santos; <sup>3</sup>Valéria Maria Silva Nepomuceno; <sup>3</sup>Ananda Cerqueira Barbosa de Vasconcelos; <sup>4</sup>Aline Costa de Oliveira

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Fisioterapia Traumatológica e Desportiva pelo Instituto LatoSensu; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; <sup>4</sup>Enfermeira membro do grupo de estudo e pesquisa de incontinências, feridas e estomias e mestrandia em Enfermagem na Universidade Federal do Piauí.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** belinha\_psic@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde define cuidados paliativos (CP) como a assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida. Cada vez mais ressalta-se a importância da integração entre os cuidados paliativos e curativos desde o momento da admissão em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Portanto, torna-se imprescindível ampla observação e discussão no que diz respeito à essa percepção dos profissionais envolvidos. **OBJETIVO:** Verificar as percepções da equipe multiprofissional no contexto da UTI adulto sobre os cuidados paliativos em pacientes criticamente enfermos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo bibliográfico, no qual foi realizado um levantamento da produção científica nas bases de dados Medline, Pubmed, Lilacs e Scielo com os seguintes descritores: unidade de terapia intensiva, cuidados paliativos e equipe de assistência ao paciente. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos originais e de revisão, nos idiomas português, espanhol e inglês, que contivessem o objetivo do estudo e publicados nos últimos 10 anos, compreendendo os anos de 2007 a 2017. Os que não se enquadraram nesses critérios foram excluídos. Dessa forma, foram detectados 74 artigos, dos quais 17 foram selecionados por se enquadrarem nos critérios de inclusão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O ano de 2010 apresentou o maior número de publicações, com 8 artigos. Os principais objetivos identificados pelos profissionais ainda são apenas a promoção de conforto físico e alívio da dor, a preocupação com a assistência à família ainda é pouco evidenciada, sendo esta reservada ao encaminhamento para serviço social e psicologia. Muitos profissionais associam erroneamente CP apenas com doenças incuráveis, quando na verdade é considerado apropriado no contexto de qualquer doença grave independentemente do estágio ou prognóstico. Uma das principais dificuldades relatadas envolve a definição de quando as medidas terapêuticas devem ser continuadas ou suspensas. Observou-se predominância nos aspectos de falta de padrão de atendimento, falta de treinamento e falha de comunicação em equipe. Uma abordagem benéfica para pacientes, família e os próprios profissionais deve envolver equipes multiprofissionais (incluindo médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, psiquiatras, nutricionistas, fonoaudiólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, espirituais, conselheiros e sacerdotes), tornando os cuidados mais abrangentes. **CONCLUSÃO:** Há uma consciência geral das equipes de saúde em UTI adulto sobre a existência e importância do atendimento ao paciente de acordo com os princípios de cuidados paliativos. Ressalta-se, porém, a necessidade do conhecimento de práticas interdisciplinares padronizadas, sem desconsiderar as especificidades de cuidado ao paciente.

**Palavras-chave:** Unidade de Terapia Intensiva; Cuidados paliativos; Equipe de Assistência ao Paciente.

## A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: revisão bibliográfica

<sup>1</sup>Alyne Maria de Brito Medeiros; <sup>1</sup>Ananda Cerqueira Barbosa de Vasconcelos; <sup>1</sup>Esteffany Vaz Pierot; <sup>1</sup>Greice Miranda Duarte; <sup>1</sup>Maria Clara Nascimento Oliveira; <sup>1</sup>Luis Arthur Silva Rego Oliveira; <sup>2</sup>Tatyanne Silva Rodrigues.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup>Pós-graduanda do Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Enfermagem

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** alynnemedeiros47@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A toxoplasmose é uma doença de distribuição mundial causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Trata-se de uma patologia benigna em que a maioria dos casos é assintomática. A via transplacentária é um dos tipos de transmissão desse protozoário, cujo risco de contaminação e gravidade aumenta de acordo com o período da gestação. A contaminação mãe-feto é menor no primeiro trimestre de gravidez, contudo a gravidade da doença aumenta nesse período podendo ocasionar aborto. No segundo trimestre, são desenvolvidas as manifestações da toxoplasmose congênita como retardo psicomotor, macro ou microcefalia, coriorretinite e calcificações cerebrais (tétrade de Sabin) na criança. O tratamento adequado pode reduzir as manifestações clínicas e prevenir complicações secundárias na criança. Nesse contexto, a toxoplasmose congênita pode ser considerada um problema de saúde pública, levando em consideração sua alta infectividade e ampla distribuição geográfica, além do difícil diagnóstico. **OBJETIVO:** Identificar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a importância do pré-natal no diagnóstico precoce da toxoplasmose congênita. **MÉTODOS:** Revisão de literatura desenvolvida nas bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e no portal de revistas Scientific Electronic Library On Line, utilizando os descritores: toxoplasmose congênita, gravidez e cuidado pré-natal. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos na língua portuguesa, publicados entre 2013 e 2017 e que abordassem o tema em estudo. Encontrou-se 92 artigos, destes, após análise de acordo com os critérios de inclusão, permaneceram oito para avaliação de elegibilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O ano encontrado de maior publicação foi 2003 com 17 publicações, sendo a França o país líder em publicações seguido do Brasil. O periódico com mais estudos acerca do tema foi Archives de pédiatrie com 14 artigos. A maioria possuía como tema principal a toxoplasmose congênita, abordando, de forma qualitativa, principalmente a etiologia e prognóstico da doença. Os estudos revelaram que a infecção de toxoplasmose em gestantes geralmente é assintomática. Devido o alto índice de abortamento e ao risco de comprometimento fetal, essa patologia infecciosa é uma das mais temidas durante o período gestacional. Contudo, a prevenção da doença é possível através do monitoramento dos anticorpos IgG e IgM na triagem sorológica realizada no pré-natal. É fundamental que o pré-natal seja iniciado no primeiro trimestre da gestação, garantindo a identificação precoce dos casos de toxoplasmose gestacional. Caso o diagnóstico seja confirmado, o tratamento materno ainda na fase antenatal, reduz o risco da transmissão vertical. O pré-natal possibilita ainda ações preventivas da doença, além de informar as gestantes sobre controle e meios de transmissão da toxoplasmose por meio de intervenções de educação em saúde. **CONCLUSÃO:** Observa-se, portanto, que o pré-natal possibilita o tratamento eficaz das grávidas diagnosticadas, além de ações preventivas de educação em saúde e de controle para reduzir as manifestações e complicações secundárias na criança. Dessa forma, quando orientadas, as gestantes tornam-se agentes ativos do próprio cuidado, evitando exposição aos fatores de risco.

**Palavras-chave:** Toxoplasmose congênita; Gravidez; Cuidado pré-natal.

## A INTERDISCIPLINARIDADE E AS MAZELAS DO PRECONCEITO EM SAÚDE MENTAL.

<sup>1</sup> Michelle Brito Fontenele; <sup>2</sup> Jéssica Lima Trindade; <sup>3</sup> Hélio Trajano Alves Júnior

<sup>1</sup> Pós-graduada em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família pelo Instituto de Formação Superior do Ceará – IFESC e Pós-graduanda em Direito Previdenciário pelo Instituto Educacional ALFA/ FAVENI; <sup>2</sup> Especialista em Saúde Coletiva em caráter de Residência pela Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP; <sup>3</sup> Pós-graduando em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Instituto de Teologia Aplicada – INTA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mimy\_162@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** No que tange a Saúde Mental, várias são as demandas de expressões do preconceito sofrido, tanto pelos usuários como pelos familiares, deixando notória a complexidade existente no cotidiano dos profissionais. É de grande importância ressaltar que a interdisciplinaridade contribui para as demandas de saúde mental, pois são através de conhecimentos de profissionais de diferentes áreas mediante suas potencialidades, que podem ser analisadas e articuladas ações mais propícias a cada realidade. **OBJETIVO:** Refletir a importância da interdisciplinaridade nas demandas surgidas pelo preconceito em saúde mental. **MÉTODOS:** Foi realizada uma expressiva pesquisa bibliográfica direcionada por uma perspectiva qualitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estigma do preconceito em Saúde Mental está calcado desde os primórdios, onde as pessoas com transtorno mental eram vistas como um fardo, sendo mantidas em manicômios longe da convivência social e familiar. Atualmente, ainda se veem marcadas pelo passado da doença, carregando em suas relações o preconceito aparente. Esse preconceito é materializado em diferentes formas de discriminação e opressão, provocando questões que precisam ser problematizadas e desmistificadas. É evidente a existência de sequelas e alterações no quadro dos pacientes mediante ao preconceito, bem como o surgimento através de suas mazelas, de outras formas de expressão como: a violência, abandono e dificuldade de socialização. Diante destas demandas, há a necessidade do aprimoramento de mecanismos de diálogo entre profissionais com intuito de proporcionar uma construção reflexiva coletiva que analise e problematize as práticas cotidianas propiciando uma assistência adequada aos usuários dos serviços de saúde mental. A prática interdisciplinar fornece o passaporte para um cuidado plural, para uma visão da pessoa com transtorno mental como um todo. Em Saúde Mental as demandas são complexas e muitas vezes mascaradas trazendo efeitos danosos, através das atitudes negativas, destituindo as pessoas com transtorno mental de sua autonomia e liberdade, privando-os de uma reinserção social. A evolução do tratamento depende muito da aceitação, apoio familiar e da inclusão social da pessoa com transtorno mental, pois somente com o sentimento de pertencimento e autonomia é que o ser humano poderá resgatar sua autoestima, autoimagem e estabelecer-se enquanto sujeito de sua própria história. Neste cenário, os profissionais devem ter uma postura interdisciplinar e buscar a conexão entre conhecimentos, respeitando as diferenças e especificidades de cada profissional, através da pluralidade, buscando preencher as lacunas deixadas pela execução de um trabalho isolado das profissões em torno de um mesmo propósito. Essa postura faz o serviço caminhar na direção da integralidade, afastando-se do risco da fragmentação. **CONCLUSÃO:** O estigma do preconceito ainda se encontra fielmente no seio da sociedade que acabam por desestruturar a vida das pessoas com transtorno mental, sendo indispensável à importância dos profissionais de forma interdisciplinar intervirem e criarem estratégias para a desmistificação do preconceito tanto no âmbito familiar como social.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Saúde mental; Preconceito.

## EDUCAÇÃO PERMANENTE COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O NOVO PROTOCOLO DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

<sup>1</sup>Davi Rodrigues de Souza; <sup>2</sup>Daniel Nascimento Batista; <sup>3</sup>Lucas Rocha de Mesquita; <sup>4</sup>Jeimes Lennon Lopes Cândido; <sup>5</sup>Stefany Zaira Cavalcante Martins; <sup>6</sup>Yohanna Karisy Aragão Ferreira; <sup>7</sup>Tiago Sousa de Melo.

<sup>1</sup> Enfermeiro residente do programa de Residência em Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral/Inta. <sup>2</sup> Fisioterapeuta residente do programa de Residência em Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral/Inta. <sup>3</sup> Nutricionista residente do programa de Residência em Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral/Inta. <sup>4</sup> Farmacêutico residente do programa de Residência em Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral/Inta. <sup>5</sup> Enfermeira residente do programa de Residência em Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral/Inta. <sup>6</sup> Enfermeira residente do programa de Residência em Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral/Inta. <sup>7</sup> Doutor em Biotecnologia da Saúde, professor das Faculdades Inta e tutor do programa de Residência em Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Comunicação Oral

**E-mail do autor:** davi\_rsouza@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A parada cardiorrespiratória é uma intercorrência de alta complexidade que pode ocorrer em qualquer local e setor da saúde, principalmente nos serviços hospitalares. O atendimento nessas circunstâncias exige da equipe rapidez, eficiência, conhecimento científico, habilidade técnica no desempenho da ação e atualização sobre as manobras de ressuscitação cardiopulmonar. Dessa forma é fundamental que os profissionais e equipes de saúde possam estar atualizados e capacitados de forma a realizar um trabalho harmônico e sincronizado na atuação de uma parada cardiorrespiratória. **OBJETIVO:** Realizar momento de educação permanente com profissionais técnicos de enfermagem atualizando-os sobre o novo protocolo de ressuscitação cardiopulmonar da Associação Americana do Coração (2015). **MÉTODOS:** Estudo de natureza exploratório-descritiva do tipo relato de experiência, realizado com profissionais técnicos de enfermagem de um setor de estabilização pós-operatória de um hospital de referência da zona norte do Ceará por meio de apresentação teórica e prática sobre o novo protocolo de ressuscitação cardiopulmonar da Associação Americana do Coração. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente foi questionado aos profissionais se os mesmos sabiam reconhecer uma situação de parada cardiorrespiratória. Alguns profissionais não sabiam como reconhecer os sintomas desta intercorrência, além de mostrarem-se desatualizados quanto a realização dos procedimentos necessários a reversão do quadro. Dessa forma, foram apresentadas aos profissionais as novas diretrizes sobre ressuscitação cardiopulmonar da Associação Americana do Coração do ano de 2015 de modo a atualizá-los sobre a definição de parada cardiorrespiratória e a atuação da equipe no momento dessa complexa situação. Após a apresentação foram formadas equipes com os profissionais de modo a serem simuladas situações de parada e assim colocar em prática os conteúdos teóricos repassados com a finalidade de treinar os profissionais. Visualizou-se que os homens deram preferência ao procedimento de compressão torácica, enquanto as mulheres realizaram o preparo, administração de medicações e a ventilação de vias aéreas. Foi discutido com os profissionais que todos iriam realizar os procedimentos necessários a uma boa atuação na ressuscitação cardiopulmonar para que dessa forma toda a equipe fosse capacitada a realizar os procedimentos. Assim sendo, houve rodízios nas funções e eles puderam treinar em todos os procedimentos necessários. Visualizou-se também que alguns profissionais possuíam problemas osteomusculares e outras limitações para realização das compressões torácicas. Identificado isso foi discutido com eles sobre a importância das equipes reconhecerem essas limitações para se delegar outras funções que não prejudiquem o profissional que está atuando nos procedimentos e garantir uma ressuscitação cardiopulmonar eficaz e de qualidade. **CONCLUSÃO:** A realização desse processo mostrou como a importância dos profissionais de saúde estarem atualizados sobre o reconhecimento e a atuação da equipe na ressuscitação cardiopulmonar em serviços hospitalares. É fundamental também que as equipes reconheçam seus limites e potencialidades para que todos possam atuar de forma harmônica, sincronizada e eficaz nos procedimentos da ressuscitação cardiopulmonar garantindo o sucesso de sua realização e ajudando a salvar vidas.

**Palavras-chave:** Parada cardiorrespiratória; Ressuscitação cardiopulmonar; Educação permanente.

## CÍRCULO DE CULTURA E SEXUALIDADE: MANIFESTAÇÕES E PRÁTICAS NA ADOLESCÊNCIA

<sup>1</sup>Davi Rodrigues de Souza; <sup>2</sup>João Henrique Vasconcelos Cavalcante; <sup>3</sup>Maria Adelane Monteiro da Silva; <sup>4</sup>Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto.

<sup>1</sup>Enfermeiro residente do programa de Residência em Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral/Inta, graduado pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>2</sup>Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. <sup>3</sup>Doutora em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. <sup>4</sup>Doutor em enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** davi\_rsouza@hotmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A adolescência constitui-se numa fase marcante da vida do ser humano, caracterizada por transformações físicas, psicológicas e na sua sexualidade sendo vivenciadas de formas distintas por cada pessoa. Faz-se necessário, entretanto conhecer essas mudanças na sexualidade do adolescente e seus riscos a que estão sujeitos. Um dos espaços para isso são as escolas, ambiente este de convivência dos adolescentes. Pode-se realizar atividades nesse sentido por meio dos Círculos de Cultura de Paulo Freire numa proposta inovadora que envolve os indivíduos num processo de protagonismo nas atividades em grupo de modo a mudarem sua realidade. **OBJETIVO:** Proporcionar um espaço de reflexões e construção de saberes com adolescentes escolares acerca das práticas e manifestações de sua sexualidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva com abordagem qualitativa do tipo pesquisa-intervenção, realizado com quinze adolescentes de uma escola estadual de ensino médio do município de Forquilha- Ceará no período de agosto de 2015 a junho de 2016 em que foram realizadas ações educativas seguindo as etapas propostas no Círculo de Cultura de Paulo Freire. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizados quatro encontros com os adolescentes, sendo o primeiro para conhecê-los e para identificar as palavras geradoras e nos demais buscou-se um aprofundamento no universo temático com os participantes. Nos Círculos de Cultura foram trabalhados temas diversos envolvendo manifestações da sexualidade, desejos e sentimentos e a liberdade de escolha de cada sujeito. Os adolescentes participaram com diálogos e reflexões frente a assuntos polêmicos ligados a sexualidade buscando transformar a realidade no universo em que vivem assumindo uma postura protagonista. Evidenciou-se que eles manifestam sua sexualidade de diversas formas, principalmente pelo contato físico, por meio do cuidado com seu corpo e beleza e o modo de vestir-se. Observa-se também que o maior problema referente a sexualidade entre os adolescentes estudados foi a falta de espaços para a discussão sobre temas relativos a sexualidade. **CONCLUSÃO:** O Círculo de Cultura como uma metodologia transformadora e libertadora é um meio capaz de contribuir significativamente na socialização de assuntos como a sexualidade na adolescência em diversos espaços de ensino-aprendizagem. Além disso, os círculos de cultura podem contribuir para a construção de uma sociedade mais ciente de seus direitos e deveres em todos os setores, inclusive na saúde com qualquer faixa etária e temática.

**Palavras-chave:** Adolescente; Sexualidade; Educação em saúde.

## A RELEVÂNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO PARA O SUS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA CIDADE DE SOBRAL-CE.

Fablicia Martins Souza <sup>1</sup>; Elaine Cristina Mendes de Araújo<sup>2</sup>; Mikaias Tomáz de Araújo<sup>3</sup>, Thalanikelson de Oliveira Brito<sup>4</sup>, Patrícia Thays Alves Pereira<sup>5</sup>, Kilciane Maria Magalhães Muniz<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Profissional de Educação Física Residente em Saúde da Família, <sup>2</sup> Fisioterapeuta Residente em Saúde da Família, <sup>3</sup> Nutricionista Residente em Saúde da Família, <sup>4</sup> Assistente Social Residente em Saúde da Família, <sup>5</sup> Assistente Social Residente em Saúde da Família, <sup>6</sup> Profissional de Educação Física Residente em Saúde da Família.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** fabliciaed.fisica@gmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** Um aspecto fundamental para compreendermos a natureza da residência multiprofissional, desenvolvida neste momento pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia, está no caráter aprendente que todo o sistema de saúde e o próprio território se revestem. **OBJETIVO:** Relatar a importância do papel da Residência em Saúde da Família implicando na formação para o SUS. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da vivência de profissionais em formação da XIV Turma de Residência de Saúde da Família do município de Sobral, Ceará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O processo de trabalho do residente em saúde da família deve ser a de compreender e interagir em um dado território. Esse profissional precisa ser sujeito ativo que pensa, problematiza, elabora e faz com base na realidade local de forma participativa com a população e com a equipe da Estratégia Saúde da Família. **CONCLUSÃO:** A residência multiprofissional em saúde precisa se consolidar cada vez mais como um espaço potente e criativo de transformação no trabalho em saúde e na gestão. Que possa ser um espaço também de mudanças nos processos de trabalhos dos profissionais que participam desse processo formativo, aliando a prática juntamente com a teoria e que nos faz refletir a cada instante sobre nossas atitudes perante as demandas que chegam aos territórios.

**Palavras-chaves:** Profissionais de saúde; Processos de trabalhos; Formação.

## PROSTITUIÇÃO FEMININA E SUAS VULNERABILIDADES À SAÚDE

<sup>1</sup>Joice Roberta Sousa de Aguiar; <sup>2</sup>Maria da Consolação Pitanga de Sousa <sup>3</sup>Rafael de Castro Santos

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; <sup>2</sup>Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; <sup>3</sup>Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** joice-aguiar@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Como atividade humana milenar, a prostituição integra uma larga variedade de práticas, sentimentos e ações. Por isso, é difícil tentar definir essa atividade e circunscrevê-la a conceitos restritos. Da forma como é entendida e tratada em nossa sociedade destacam-se a sua denominação e a de suas representantes, que vão desde termos de cunho pejorativo até nomes com muito “enfeite” e pompa. São melhores utilizados como sinônimos os termos profissional do sexo e prostituta. Em se tratando da organização da movimentação política das prostitutas, “para o movimento é importante assumir o nome e não fugir dele”. A profissão sempre sofreu diversos preconceitos, deixando suas adeptas à margem da sociedade. Mas um dos principais problemas esbarra no fato dessas mulheres estarem expostas a multiplicidade de parceiros e, muitas vezes, a relações sexuais desprotegidas. Assim como à redução do acesso aos serviços e cuidados em saúde, às informações e recursos sobre saúde e à possibilidade de usufruir da vida de modo pleno e com dignidade. **OBJETIVO:** Conhecer as vulnerabilidades à saúde de mulheres prostitutas. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão narrativa da literatura, sendo pesquisados em bancos de dados como Medline e SciELO à procura de artigos nacionais e internacionais recentes do período de 2012 a 2017. A seleção inicial dos artigos tendo como base os títulos e resumos e, após verificação do conteúdo apropriado ao tema, buscou-se o texto completo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estima-se que um por cento (1%) da população feminina brasileira entre 15 e 49 anos de idade (quase meio milhão de pessoas) esteja envolvida em atividades de sexo comercial ou transacional. Os locais onde as prostitutas oferecem seu trabalho são de vários aspectos, desde locais mais estruturados como os bordéis ou às vezes até boates, assim como principalmente a própria rua, onde estão mais propensas assim não apenas ao HIV e outras IST’S. Sem falar no constante conflito moral, impedindo assim uma socialização respeitável e prejudicando a procura por serviços de saúde, e tendo assim uma assistência de saúde quebrada muitas não realizam nenhum exame, o que propicia a não prevenção, diagnóstico e tratamento das IST’S, assim como outros tipos de doenças. **CONCLUSÃO:** Essa atividade acaba levando as prostitutas a sofrerem diariamente riscos diversos, mas sendo um dos principais as doenças sexualmente transmissíveis, tendo como coadjuvante o preconceito, devido a uma assistência de saúde nada digna e satisfatória.

**Palavras-chave:** Prostituição; Prostitutas; Saúde.

## MODULAÇÃO DA RESPOSTA *in vitro* DE *Leishmania chagasi* POR DIFERENTES NUTRACÊUTICOS IDENTIFICADOS POR NUTRIGENÉTICA.

<sup>1</sup>Sarah Yasmim Vaz de Lima; <sup>2</sup>Davi Alvarenga Lima; <sup>2</sup>Francisca dos Santos Borges; <sup>3</sup>Laisa Rebecca Sousa Carvalho; <sup>4</sup>Alexandra de Siqueira Cajado Liarte; <sup>5</sup>Silvane Maria Fonseca Murta; <sup>6</sup>Daniel Barbosa Liarte.

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí - UFPI; <sup>5</sup> Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Genômica Funcional e Proteômica de *Leishmania* spp e *Trypanosoma cruzi* do Centro de Pesquisas René Rachou/ FIOCRUZ; <sup>6</sup> Professor do Departamento de Biologia da Universidade de Federal do Piauí - UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** sarahyasmimvaz@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Leishmanioses são problemas de saúde pública frequentemente negligenciados. Seu tratamento provoca graves efeitos colaterais, fazendo com que muitos pacientes desistam da quimioterapia, aumentando a mortalidade e o surgimento de cepas resistentes. Nesse contexto, o uso suplementar de nutracêuticos na quimioterapia antileishmania apresenta uma perspectiva promissora, pois são bioprodutos presentes na alimentação capazes de modular a ação do fármaco, potencializando sua eficácia. Nosso grupo de pesquisa tem nos últimos anos identificado diversos nutracêuticos potencialmente moduladores da resposta de *Leishmania* aos antimoniais. **OBJETIVO:** Avaliar o uso de nutracêuticos previamente identificados por nutrigenética e bioinformática, de forma complementar à quimioterapia experimental das leishmanioses. **MÉTODOS:** Foram realizados ensaios de cultivo celular com promastigotas de *Leishmania chagasi* cultivadas em meio definido M199 acrescido de soro fetal bovino (5%), diferentes concentrações de nutracêuticos e o Tartarato Potássico de Antimônio (SbIII). A susceptibilidade *in vitro* de *Leishmania* aos antimoniais foi avaliada pelo percentual de crescimento das culturas, determinado pela redução do corante de viabilidade celular Azul de Alamar<sup>®</sup>. Resumidamente, 10<sup>6</sup> promastigotas/ml em meio M199 contendo diferentes concentrações de SbIII associado aos nutracêuticos foram semeados em placas de 96 poços. As culturas foram incubadas por 48 h a 26°C e após este período foi adicionado azul de Alamar 10%. As placas foram novamente incubadas por 12-16h e analisadas em espectrofotômetro nos comprimentos de onda de 570nm e 600nm. Curvas de tolerância ao SbIII foram determinadas utilizando um modelo de regressão sigmoidal dose-resposta. Cada variável foi analisada em triplicata e a curva foi determinada considerando a média de três experimentos independentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao todo, 6 nutracêuticos foram avaliados: 3 vitaminas (V), 2 aminoácidos (A) e um sal mineral (S). Curvas de tolerância ao SbIII mostraram que a concentração inibitória do crescimento de 50% (CI50) e 90% (CI90) dos parasitos é de 100µg/ml e 200µg/ml, respectivamente. Na ausência do fármaco, apenas culturas suplementadas com V3 apresentaram significativo crescimento parasitário comparado ao grupo controle. Observou-se uma expressiva redução no crescimento de culturas suplementadas com A1. Para avaliar a interação dos nutracêuticos com o SbIII, foram construídas curvas de crescimento de culturas suplementadas com o fármaco nas concentrações de CI50 e CI90. Foi observada modulação da resposta parasitária ao fármaco em 3 dos 6 nutracêuticos, sendo que 2 destes (S1 e A2) promoveram efeito protetor da cultura, reduzindo a eficácia do fármaco. É importante destacar que esses 2 nutracêuticos não provocaram significativo crescimento parasitário na ausência de SbIII, sugerindo uma interação fármaco-nutracêutico. Até o momento, não é do nosso conhecimento quaisquer estudos relacionando o uso desses nutracêuticos ao tratamento das leishmanioses. Portanto essa é uma abordagem inédita e que necessita de mais estudos que aprofundem nosso entendimento no tema. **CONCLUSÃO:** A partir desta avaliação *in vitro* do uso de nutracêuticos de modo suplementar à quimioterapia experimental das leishmanioses, foi possível observar que as substâncias testadas representam uma alternativa promissora que pode contribuir para o desenvolvimento de novos esquemas terapêuticos, aproveitando o potencial dos nutrientes e minimizando a necessidade de fármacos.

**Palavras-chave:** Antimoniais; Leishmanioses; Nutracêuticos.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES VIRAIS REGISTRADAS NO SINAN NO ESTADO DO PIAUÍ

<sup>1</sup>Ana Regina Machado Nunes; <sup>2</sup>Matheus Henrique da Silva Lemos; <sup>3</sup>Luana Pinheiro Lages; <sup>4</sup>Cleres Silva da Cunha; <sup>5</sup>Lucília Grazielle Rodrigues de Oliveira; <sup>6</sup>Maria Amélia de Oliveira Costa

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRV/FACID; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRV/FACID; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRV/FACID; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRV/FACID; <sup>5</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRV/FACID <sup>6</sup>Enfermeira Mestre em Enfermagem, Especialista em: Epidemiologia Geral, Epidemiologia Clínica e Epidemiologia Espacial.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** renunes\_23@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As hepatites virais são doenças infecciosas provocadas por diferentes agentes etiológicos, fazem parte do grupo de doenças de notificação compulsória e apresentam grande importância devido à elevada prevalência e incidência frente aos grupos populacionais. Os agentes etiológicos que causam as hepatites B e C do ponto de vista clínico e epidemiológico são designados por vírus da hepatite B (HBV) e vírus da hepatite C (HCV) e possuem vários mecanismos de transmissão, como o parenteral, sexual, compartilhamento de objetos contaminados (agulhas, seringas, alicates de manicure, piercing e tatuagens) e instrumentos usados para uso de drogas injetáveis e inaláveis. Já em relação ao vírus da hepatite A (HAV), a sua transmissão é oral-fecal. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que cerca de dois bilhões de pessoas já tiveram contato com o vírus da hepatite B, sendo que no mundo, são cerca de 325 milhões de portadores crônicos da hepatite B e 170 milhões da hepatite C. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de hepatites A, B e C notificados pelo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa sendo a coleta de dados efetivada no sistema de informação que registra casos de hepatites, sendo respectivamente, o SINAN da Secretaria Estadual de Saúde do Piauí. Os dados coletados correspondem ao período de 2014 a 2016 frente aos casos de hepatites A, B e C registrados nos municípios que integram o estado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram registrados 706 casos de hepatite nos anos de 2014 a 2016. O ano de 2014 teve o maior registro, com 281 (39,80%). Neste mesmo ano, as cidades que tiveram maior número de casos foram: Teresina (75), Matias Olímpio (30) e Lagoa de São Francisco (16). No período de 2015 foram: Teresina (106), Picos (22), Alvorada do Gurgueia (6). Já em 2016 destacaram-se: Teresina (86), Piripiri (8) e Miguel Alves (6). Em relação ao tipo de vírus, houve alternância quanto ao mais frequente. No ano de 2014 foi o vírus tipo A (92), em 2015 o vírus tipo C (69) e em 2016 o vírus tipo B (40). Dessa forma, percebe-se que o número de casos novos da doença vem diminuindo nos últimos três anos. Apesar de Teresina ter maior número de casos no triênio, a cidade com maior taxa de incidência é Matias Olímpio (2,79), seguida por Lagoa de São Francisco (2,41) e Alvorada do Gurgueia (1,13). **CONCLUSÃO:** Apesar da diminuição dos números de casos, não se tem uma certeza dessa redução frente as mudanças administrativas dos dirigentes em saúde bem como da equipe técnica da vigilância e administradores de sistema, sendo necessário um monitoramento por parte do nível central aos municípios. Ainda é necessário a realização de atividades educativas a respeito das formas de prevenção das doenças, assim como verificar a situação do esquema vacinal dos indivíduos, uma vez que há disponibilidade de imunobiológico na rede pública, ajudando na prevenção de tais casos.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Hepatite; Saúde pública.

**ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA HIDATIDOSE NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA**

<sup>1</sup>Thâmara Jordana de A. Castelo Branco Brandão; <sup>1</sup>Keith Marrone da Silva Barbosa; <sup>1</sup>Quédima Cristina Paiva Ribeiro; <sup>1</sup>Sarah Spencer Sobral Silva; <sup>2</sup>Luanna Soares de Melo Evangelista; <sup>3</sup>Ívete Lopes de Mendonça.

<sup>1</sup> Graduandas em Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Profª Drª Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup> Profª Drª Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Universidade de Federal do Piauí – UFPI

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** thamarajordana15@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Hidatidose ou Equinococose é uma doença parasitária causada pelo cestódeo *Echinococcus granulosus*, sendo específico das Américas do Norte e Sul, Inglaterra, África, Oriente Médio, Austrália e Nova Zelândia. Sua transmissão ocorre por via oral-fecal em sua forma larvária, denominada de cisto hidático, presente nas vísceras (pulmão, fígado, coração, rins, baço e cérebro) dos hospedeiros intermediários como ruminantes, suínos, coelhos, primatas, equinos, alces, cangurus e, acidentalmente, humanos. Estes últimos podem desenvolver a Hidatidose Policística. A forma adulta do parasito é encontrada no intestino delgado dos hospedeiros definitivos (cães domésticos e canídeos silvestres). A Hidatidose é uma das mais importantes doenças parasitárias, sendo caracterizada como uma importante zoonose, com maior ocorrência no sul do Brasil, acarretando aos proprietários de rebanhos grandes prejuízos econômicos.

**OBJETIVO:** Descrever os principais aspectos epidemiológicos da Hidatidose no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada na base de dados SCIELO (Scientific Eletronic Libraly Online), Science Direct, BVS (Biblioteca virtual em Saúde), analisadas em 11 artigos científicos, de publicação no período de setembro de 2011 a fevereiro de 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a literatura consultada foi possível observar que a Hidatidose possui uma grande importância para a saúde pública, principalmente pelo seu caráter zoonótico. Na América do Sul, especialmente na Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai, Venezuela e região sul do Brasil, a prevalência dessa doença em humanos é maior do que em outras partes do mundo e os prejuízos econômicos em função da sua morbidade geram grandes gastos com cirurgias e tratamentos médicos. Os humanos são afetados em diferentes faixas etárias, independente do sexo e a origem do indivíduo de áreas rurais e silvestres e o hábito da caça de subsistência apresenta uma forte associação com a ocorrência da doença. No Rio Grande do Sul, a prevalência da hidatidose animal é considerada elevada em comparação aos outros estados brasileiros e a infecção ocorre, preferencialmente, nas regiões com maior densidade de criação de gado, onde bovinos, bubalinos e ovinos são criados juntos. Nessas condições, os ovinos tornam-se fontes de infecção para os cães, pois são abatidos nas propriedades, facilitando o acesso dos cães às vísceras infectadas com as larvas nos cistos hidáticos, e os cães, uma vez infectados, contaminam o pasto com os ovos do cestódeo. Dessa forma, a capacidade do cão infectar o homem também é muito grande. **CONCLUSÃO:** A Hidatidose existe no Brasil, sendo endêmica na região sul, portanto é imprescindível a conscientização da população quanto ao uso de medidas de controle e prevenção como forma de diminuir a prevalência dessa doença e os transtornos sanitários e econômicos que causam aos humanos e aos animais.

**Palavras-chave:** Cisto Hidático; Hidatidose; Zoonose.

## ARTETERAPIA: UMA ESTRATÉGIA EFETIVA PARA O CUIDAR EM SAÚDE MENTAL

Regina Vieira da Silva<sup>1</sup>; Felipe Martins Sousa<sup>1</sup>; Amanda Luiza Marinho Feitosa<sup>1</sup>; Luiza Olávia de Fátima Marinho Chaves<sup>1</sup>; Débora Cristina Pereira Martins<sup>1</sup>; Rayara Rodrigues Araújo<sup>1</sup>; Samila Sâmla Alves Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Princesa do Oeste- FPO

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** Regina Vieira da Silva

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Após a Reforma Psiquiátrica, a saúde mental passou a ser vista de um diferente modo, a concepção de cuidar pessoas com sofrimento mental teve novas concepções fazendo com que a arteterapia fosse inserida nesse contexto, sendo uma estratégia de humanização e liberdade de expressão. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da inserção da arteterapia no contexto de pessoas com sofrimento psíquico e demonstrar a efetividade desta terapia na melhoria destes pacientes. **MÉTODOS:** A proposta metodológica se apoiou na interface descritiva exploratória, do tipo relato de experiência, em uma casa de apoio á pessoas em situação de vulnerabilidade social, foram realizadas atividades neste recinto por uma semana, dentre estas a arteterapia, no momento que esta atividade foi executada 8 pessoas aceitaram participar sendo que na casa haviam 11 moradores, todos apresentavam sofrimento psíquico: depressão, esquizofrenia e transtorno bipolar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao propor que estes desenhassem algo que lhes fizesse felizes, os desenhos foram unânimes, todos os participantes desenharam suas antigas residências ou sua família, no momento que estavam desenhando mostraram-se sorridentes e alguns que se recusaram a participar a princípio, se propuseram a desenhar após observarem que os demais estavam contentes, na hora que lhes foi questionado a respeito, estes fizeram vários relatos de momentos que lhes marcaram, observou-se que muitos tinham a habilidade de desenhar e gostavam desta fazendo com que estes se acalmassem e interagissem com os demais. **CONCLUSÃO:** A arteterapia possibilita aos indivíduos que estão em sofrimento psíquico, oportunidade para demonstrar sua criatividade, interagir com o grupo, apresentar seus sentimentos por intermédio de desenhos, fortalecendo a liberdade de expressão á essas pessoas. Esta ferramenta proporcionou ainda uma rotina diferenciada para os moradores da casa.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Arte; Enfermagem.

**CASOS DE DENGUE NOTIFICADOS NO PERÍODO DE 2013 A 2017 EM VARJOTA-CE**

<sup>1</sup>Cesar Virgilio Freitas Nobre; <sup>1</sup>Sergio Antunes Ferreira Gomes Filho; <sup>2</sup>Antonia Thais Oliveira Lima; <sup>3</sup>Ana Patrícia Sousa Ximenes; <sup>4</sup>Erivaldo Alves Camelo; <sup>5</sup>Roberta Lomonte Lemos de Brito.

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário - UNINTA, Sobral-CE; <sup>2</sup>Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário - UNINTA, Sobral-CE; <sup>3</sup>Secretária de Saúde, Varjota-CE; <sup>4</sup>Coordenador de Endemias da Secretaria de Saúde, Varjota-CE; <sup>5</sup>Docente da Graduação e do Mestrado em Biotecnologia no Centro Universitário - UNINTA, Sobral-CE.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cesarvirgilionobre@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A dengue é uma arbovirose, cujo agente etiológico é um vírus do gênero *Flavivirus* pertencente à família *Flaviviridae*, que possui período de incubação de quatro a sete dias, podendo variar de dois até 15 dias e é transmitido por meio da picada de fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* infectados com o vírus. Outras arboviroses como ZIKA e Chikungunya podem ser transmitidas por esses vetores. Na dengue são observadas duas formas clínicas: a Clássica ou Febre da Dengue (FD) e a Febre Hemorrágica da Dengue (FHD). A FD apresenta quadro clínico caracterizado por febre associada à cefaleia, vômitos e dores no corpo, já na FHD os pacientes no início manifestam sintomas semelhantes ao da FD, que evoluem rapidamente para manifestações hemorrágicas como: febre alta, fenômenos hemorrágicos, hepatomegalia e insuficiência circulatória, bem como trombocitopenia. Há, ainda, uma forma clínica “atípica” que resulta no comprometimento intenso de um órgão ou de um sistema específico, gerando encefalopatias, miocardiopatia, hepatopatia, insuficiência renal aguda, que quase sempre evoluem para o óbito do doente. **OBJETIVO:** Realizar um estudo epidemiológico dos casos de dengue notificados no período de 2013 a 2017 em Varjota-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico no qual foi analisado os casos de dengue notificados no período de janeiro de 2013 a abril de 2017 na cidade de Varjota-CE. Foram utilizados dados secundários, os quais estão presentes no SINANNET e de acordo com a resolução n° 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, para esse tipo de pesquisa não é necessária submissão em Comitê de Ética em Pesquisa. As variáveis estudadas foram: total de casos, ano, meses, períodos chuvoso (janeiro a junho) e seco (julho a dezembro). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período estudado foram notificados 1998 casos de dengue em Varjota-CE, sendo que 24,5% (489/1998) das notificações foram em 2013, 3,5% (71/1998) em 2014, 42,7% (854/1998) em 2015, 27,9% (558/1998) em 2016 e 1,4% (26/1998) até abril de 2017. Em relação aos meses, em janeiro ocorreram 1,9% (39/1998) das notificações, em fevereiro 1,7% (35/1998), em março 8,5% (169/1998), em abril 22,5% (450/1998), em maio 23,8% (476/1998), em junho 24,1% (479/1998), em julho 11,9% (237/1998), em agosto 4,1% (82/1998), em setembro 1,0% (20/1998), em outubro 0,2% (5/1998), novembro 0,1% (1/1998) e dezembro 0,2% (5/1998). No período chuvoso foram notificados 82,4% (1648/1998) dos casos e no seco 17,6% (350/1998). A maior ocorrência de casos nos meses que correspondem o período chuvoso demonstra que o acúmulo de água e o ambiente quente podem ter favorecido a proliferação dos vetores, principalmente no ano de 2015 que veio após um período de chuvas descontinuadas e escassas, que podem ter propiciado a população a acumular água em casa causando assim o maior número de casos nesse ano e a redução das notificações em 2017 sugere que provavelmente algumas medidas de controle ao vetor foram adotadas. **CONCLUSÃO:** Os casos de dengue ocorrem durante todo o ano em Varjota-CE, porém é mais frequente nos meses que correspondem ao período chuvoso e 2015 foi o ano que teve maior número de notificações.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*; *Aedes albopictus*; Arbovirose.

## ACIDENTES ARACNÍDEOS NOTIFICADOS NO PERÍODO DE 2011 A 2015 EM GUARACIABA DO NORTE-CE

<sup>1</sup>Cesar Virgilio Freitas Nobre; <sup>2</sup>Antonia Thais Oliveira Lima; <sup>3</sup>Roberta Lomonte Lemos de Brito.

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário - UNINTA, Sobral-CE; <sup>2</sup>Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário - UNINTA, Sobral-CE; <sup>3</sup>Docente da Graduação e do Mestrado em Biotecnologia no Centro Universitário - UNINTA, Sobral-CE.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** cesarvirgilionobre@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes por aracnídeos ocorrem em países das regiões tropicais e subtropicais do mundo, sendo importantes para a Saúde Pública devido ao potencial de induzir quadro clínico variável que pode evoluir para óbito principalmente em crianças e idosos. A maioria dos agravos são ocasionados por escorpiões e aranhas, sendo esses relacionados ao manuseio de legumes, verduras, frutas, tijolos e entulhos; atividades ocupacionais e de lazer; durante o ato de calçar e vestir. A gravidade depende da espécie de aracnídeo envolvida, da idade do paciente e do tempo da picada ao atendimento. As manifestações geralmente são locais, com dor imediata, devido ao edema, com intensidade variável e eritema.

**OBJETIVO:** Avaliar os acidentes por aracnídeos no período de 2011 a 2015 em Guaraciaba do Norte-CE.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico dos acidentes provocados por aranhas e escorpiões notificados no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015 na cidade de Guaraciaba do Norte-CE. Os dados foram obtidos no SINAN e de acordo com a resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, não foi necessária à submissão do estudo em Comitê de Ética em Pesquisa.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados 17 acidentes por aracnídeos em Guaraciaba do Norte, CE, nos quais 71% (12/17) ocorreram por escorpiões e 29% (5/17) por aranhas, com 17% (3/17) dos casos em 2011, 12% (2/17) em 2012, 53% (9/17) em 2013, 12% (2/17) em 2014 e 6% (1/17) em 2015. De acordo com as variáveis relacionadas às pessoas foi possível observar que 65% (11/17) dos agravos ocorreram no sexo feminino e 35% (6/17) no masculino, com 17% (3/17) na faixa etária de 1 a 19 anos, 31% (5/17) na de 20 a 39 anos, 31% (5/17) na de 40 a 59 anos e 21% (4/17) na de 60 a 79 anos. Dos casos notificados 100% (17/17) evoluíram para cura e o tempo entre a picada e o atendimento variou de zero a mais de 24 horas, com 71% (12/17) de zero a três horas, 17% (3/17) com mais de quatro horas e 12% (2/17) não foi informado, assim como o local do acidente. A redução de casos após 2013 sugere-se que profissionais de saúde do município podem ter adotado medidas profiláticas com a população e diferenças nas notificações entre sexos e idades sugere que os acidentes possam não estar relacionados somente à ocupação fora de casa e também com as atividades das donas de casa em suas residências. Como todos os casos evoluíram para cura mostra que o tempo entre o atendimento e o acidente é imprescindível para o bom prognóstico.

**CONCLUSÃO:** Em Guaraciaba do Norte-CE os acidentes ocorrem mais por escorpiões e em mulheres adultas que foram atendidas em até três horas após a picada.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos; Aranha; Escorpião.

## DETECÇÃO E RESISTÊNCIA BACTERIANA EM APARELHOS CELULARES NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) DO NORTE DO CEARÁ

<sup>1</sup>Gabriella Rodrigues Lopes; <sup>2</sup>Rosivaldo Quirino Bezerra Júnior; <sup>3</sup>Antonio Mateus Gomes Pereira; <sup>4</sup>Marília Viana Albuquerque de Almeida; <sup>5</sup>Thiago Ferreira de Araújo.

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>2</sup>Doutorado em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; <sup>3</sup>Pós-graduando em Biotecnologia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>4</sup>Mestrado em Biotecnologia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA; <sup>5</sup>Doutorado em Ciências em Gastreenterologia pela Universidade de São Paulo –USP.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** rlsabriella@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Os micro-organismos são seres ubíquos, residindo em diversos ambientes. No homem, os micro-organismos presentes no corpo compõe uma microbiota comensal que, diante de condições favoráveis de crescimento, podem desencadear problemas de saúde (p. ex. micoses, infecções bacterianas, dentre outros). Os aparelhos celulares são objetos portáteis de fácil manipulação e transporte que, levados aos mais diversos locais, ficam expostos a micro-organismos de outros indivíduos e/ou presentes no ambiente, atuando como fômites. Dessa forma, a veiculação de possíveis agentes patogênicos através desses objetos associada à exposição de indivíduos debilitados configura as infecções por agentes oportunistas.

**OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou avaliar a presença de micro-organismos patogênicos em superfícies de aparelhos celulares do setor de achados e perdidos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) no município de Sobral/CE. **MÉTODOS:** Foram coletadas 15 amostras de superfícies de aparelhos celulares dos achados e perdidos da instituição com o auxílio de *swab* estéril e, posteriormente, acondicionadas em tubos contendo solução salina e meio TSB (*Tryptic Soy Broth*) estéreis. As amostras foram incubadas em estufa bacteriológica CO<sub>2</sub> a 35±2°C, sendo realizadas as leituras para avaliação de crescimento em 24 e 48 horas. As amostras foram semeadas em meios de enriquecimento e diferencial para contagem e identificação de espécies de *Staphylococcus* (meios PCA - *Plate Count Agar*, sangue); incubados a 35±2°C; e, posteriormente, realizadas a identificação morfológica (coloração de Gram), avaliação bioquímica (prova da catalase) e teste de sensibilidade a antimicrobianos (TSA). Para realização do teste TSA, as amostras foram ajustadas para 0,5 na escala de McFarland, sendo utilizados antibióticos do grupo β-lactâmicos (Cefalotina, Cefoxitina, Cefepime e Imipenem). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve crescimento em 93,3% das amostras avaliadas, sendo: 57% de colônias Gram-positivas; 20,57% de colônias Gram-negativas; e 14,28% de colônias mistas. No ágar sangue, para as Gram-positivas, todas as amostras apresentaram-se como sugestivas de *Staphylococcus* spp. com padrão β-hemólise e catalase positiva. No TSA, foi verificada resistência total aos quatro tipos de antibióticos para 2/15 (13,3%) amostras. Em 4/15 (26,6%) amostras houve resistência à cefalotina. **CONCLUSÃO:** A detecção de micro-organismos resistentes a antibióticos de última geração nas superfícies de aparelhos celulares, alerta-nos para a disseminação de bactérias multirresistentes em nosso cotidiano.

**Palavras-chave:** *Staphylococcus*; Contaminação de equipamentos; Resistência beta-lactâmica.

## DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

<sup>1</sup>Rafaela Alves de Araújo; <sup>1</sup>Renata de Sousa Terto; <sup>1</sup>Geovana Rodrigues de Oliveira; <sup>2</sup>Gabriela Alves de Araújo; <sup>2</sup>Luíza Alves da Silva; <sup>2</sup>Caroline Milanez Paixão; <sup>3</sup>Clara das Dores Brandão Silva Neiva.

<sup>1</sup>Graduandas do curso de Farmácia pela Faculdade Santo Agostinho – FSA; <sup>2</sup>Graduandas do curso de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho – FSA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rafaelaalves\_28@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O *diabetes mellitus* é uma doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia. Quando relacionada à gestação é responsável por elevados índices de morbimortalidade perinatal. Desta forma, o *diabetes mellitus gestacional* (DMG) é definida como uma alteração no metabolismo dos carboidratos, resultando em hiperglicemia diagnosticada na gestação, podendo ou não persistir após o parto.

**OBJETIVO:** Discutir sobre o DMG, as possíveis intervenções e cuidados no pré-natal, bem como as complicações para a gestante e o feto. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, de revisão bibliográfica, utilizando como descritores: Diabetes, Diabetes Gestacional e Hiperglicemia. A pesquisa compreendeu artigos publicados no período de 2011 a 2016. As bases de dados consultadas foram Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library On-Line (SciELO). Foram selecionados 10 artigos científicos relacionados às palavras-chave, período estabelecido, qualidade e relevância com o tema abordado. Deste total, 6 artigos foram da base de dados SciELO e 4 da base LILACS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Gestação de alto risco requer orientação de profissionais com abordagens diferenciadas para mudança de estilo de vida. A hiperglicemia materna pode aumentar o risco de pré-eclâmpsia na gestação atual, elevar o risco do desenvolvimento da diabetes e a tolerância aos carboidratos futuramente. Já no feto, a DMG pode desencadear macrossomia fetal, hipoglicemia e icterícia neonatal, Doença da Membrana Hialina, policitemia e hipocalcemia. Considerando-se os riscos de morbidade perinatal e materna associados ao diabetes, sua crescente importância na gravidez precisa não só de identificação e tratamento, como também de intervenções pré-gestacionais, afim de que se possa alterar essa tendência de aumento de DMG. O tratamento disponível atualmente para hiperglicemia na gestação inclui terapia nutricional, prática de exercícios físicos, bem como o tratamento medicamentoso que é a insulino-terapia, embora mais recentemente a metformina venha sendo considerada uma opção segura e eficaz. Diante desta realidade, a produção e disseminação do conhecimento nesta área somados ao desenvolvimento de programas para controle e prevenção da hiperglicemia na gestação são importantes aliados para diminuir as complicações no período gestacional e desfechos adversos associados ao DMG.

**CONCLUSÃO:** De acordo com as bases de dados consultadas, a dieta, a atividade física, o controle glicêmico e o tratamento medicamentoso são fortes aliados às portadoras de DMG. Desse modo um rastreamento correto somado à percepção profissional dos fatores de risco são procedimentos de fácil execução, contribuindo para um diagnóstico precoce e estabelecimento de terapias adequadas.

**Palavras-chave:** Diabetes; Diabetes Gestacional; Hiperglicemia.

## TRATAMENTO DE GRAVIDEZ ECTÓPICA: UMA VISÃO CLÍNICA E HUMANÍSTICA

<sup>1</sup>Suyene Maria Lima Souza; <sup>2</sup>Bruna Victória da Silva Passos.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** suyene.maria@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** De acordo com o Ministério da Saúde, as síndromes hemorrágicas ocorrem entre 10% a 15% das gestações, tendo como uma das principais causas na primeira metade da gestação a gravidez ectópica. Esse tipo de gravidez ocorre quando o ovócito fecundado aloja-se no ovário, no colo do útero, cavidade abdominal, ou mais frequentemente, na tuba uterina. A gravidez ectópica pode ocasionar lesões das estruturas adjacentes com alta morbimortalidade materna e fetal. **OBJETIVO:** Identificar aspectos epidemiológicos presentes na temática abordada que contribuam na construção do conhecimento da comunidade de saúde e da população em geral a respeito do tratamento da gravidez ectópica. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo de revisão de literatura por meio de buscas nas bases de dados BIREME, LILACS e SciELO, selecionando-se 10 artigos publicados em periódicos nacionais, nos últimos dez anos, logrando os seguintes descritores: “gravidez ectópica” e “tratamento”, utilizando-se a interseção dos conjuntos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Anteriormente, o tratamento indicado para casos de gravidez ectópica estava restrito à cirurgia. Com os avanços na área da saúde, novas alternativas surgiram, como o tratamento expectante e o clínico. Para esses dois últimos, o acompanhamento das alterações fisiológicas é aliado ao processo, por exemplo, o índice de beta-HCG, pois permite um melhor esclarecimento da situação da gravidez. Dessa forma, os exames somados à clínica podem dar novos direcionamentos ao tratamento. Ademais, a descoberta rápida da implantação fora do local adequado é imprescindível, pois o diagnóstico precoce de gravidez ectópica direciona para um tratamento menos invasivo e com menos danos físicos e psicológicos ao cliente, uma vez que aumenta a chance de o embrião ainda não apresentar desenvolvimento significativo de qualquer sistema. Todavia, há impasses a serem considerados, já que esse diagnóstico precoce ainda é para muitos um desafio, o que dificulta a aplicação do aprimoramento dos tratamentos. **CONCLUSÃO:** Nota-se a importância da melhoria da qualidade da assistência prestada, que por sua vez induz à descoberta precoce e à rapidez do início do tratamento adequado. Outrossim, considerar as crenças e compreender a situação da cliente são medidas necessárias para transmitir informações médicas adequadas a fim de que a mulher não se autorresponsabilize pela situação. Dessa forma, priorizar a humanização em detrimento a qualquer outro procedimento é fator determinante para o tratamento adequado, principalmente os médicos e os enfermeiros que terão o primeiro contato com o cliente.

**Palavras-chave:** Gravidez ectópica; Tratamento.

## LINFANGIOMA CÍSTICO CERVICAL: SINTOMATOLOGIA, TRATAMENTO E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

<sup>1</sup>Sarah Ravenna Gomes de Araújo; <sup>2</sup>Anna Caroline Brandão da Costa; <sup>3</sup>Gabriela Pacheco; <sup>3</sup> André Luís Fernandes Lopes; <sup>4</sup> Simone de Araújo; <sup>5</sup> Jéssica Maria Teles Souza; <sup>6</sup> Francisca Beatriz de Melo Souza.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup> Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Pós-Graduanda em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>5</sup> Pós-graduanda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>6</sup> Doutoranda da Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sarimaluquinha@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O linfangioma cístico caracteriza-se por proliferação benigna do tecido linfático, também conhecido como higroma cístico ou malformação linfática cística. Maior parte dos casos de linfangioma ocorre na região cervical, e são mais frequentes no sexo masculino. A maioria dos diagnósticos, aproximadamente 80%, ocorre antes dos dois anos de vida. Sendo essa uma doença causadora de altos índices de mortalidade intrauterina. **OBJETIVO:** Reunir informações acerca das características, diagnóstico e tratamento do higroma cístico cervical. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science e Scielo a partir dos descritores “Higroma Cístico” e “Linfangioma Cístico” nos idiomas português e inglês. Foram selecionados artigos publicados até junho de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O linfangiomas são malformações do sistema linfático podendo ocorrer em qualquer parte do corpo, preferencialmente em face, pescoço, axilas, virilha e retroperitônio. São classificados em: Capilar; Cavernoso; Cístico (higroma cístico) entre outros, como intratorácicos e intrabdominais (cisto do mesentério). O higroma cístico é um tipo particular de linfangioma e consiste em proliferação linfática benigna, frequentemente vista na região cervico-facial e diagnosticada nos primeiros dois anos de vida. O linfangioma acomete 1 a cada 12 mil nascidos vivos, sendo o higroma cístico cervical responsável por 75% desses casos, porém, acredita-se que essa prevalência é ainda maior uma vez que a letalidade intrauterina é alta. A malformação ocorre quando a linfa proveniente da cabeça não consegue drenar para a veia jugular e se acumula na forma de sacos linfáticos jugulares. O diagnóstico do Linfangioma Cístico Cervical é considerado relativamente fácil uma vez que pode ser realizado durante a gestação, a partir do primeiro trimestre, por meio de ultrassonografia simples ou morfologia fetal. Quando não diagnosticado durante a gestação pode ser facilmente diagnosticado após o nascimento, sendo comum o diagnóstico antes dos dois anos de idade por meio dos exames de imagem de ultrassonografia, tomografia computadorizada ou ressonância nuclear magnética. Além disso, o próprio exame clínico já leva a suspeita do diagnóstico. É importante que o tratamento seja iniciado imediatamente após o diagnóstico pois, apesar de benigna, a tumoração pode crescer subitamente aumentando as chances de infecções, traumas e sangramentos, exigindo medidas rápidas e efetivas. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica da lesão por oferecer melhor prognóstico. Contudo, como todas as estruturas nobres necessitam ser preservadas, em alguns casos ficam resíduos do tumor na região acometida. Desta forma, apesar do tratamento, é bastante comum o retorno da tumoração, sendo necessária a reoperação. Uma alternativa a retirada cirúrgica é o uso de substâncias esclerosantes no local acometido. O linfangioma costuma deixar sequelas ao paciente causando danos vasculares e nervosos. **CONCLUSÃO:** O Linfangioma Cístico Cervical pode levar a danos consideráveis ao feto, a criança ou até mesmo ao adulto, por isso é importante o conhecimento sobre a doença e diagnóstico correto a fim de reduzir as sequelas por meio do tratamento precoce.

**Palavras-chave:** Linfangioma Cístico; Higroma Cístico; Diagnóstico Precoce.

## IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM ESTÁGIO TERMINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Diana Damasceno de Brito; <sup>2</sup>Maria Gislene Santos Silva; <sup>3</sup>Cintya do Nascimento Pereira; <sup>4</sup>Isaac Gonçalves da Silva; <sup>5</sup>Francisco Elezzer Xavier Magalhães; <sup>6</sup>Silmar Silva Teixeira.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>4</sup> Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI <sup>5</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia- RENORBIO; <sup>6</sup>Pós-Doutorado em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** dianadamascenobrito@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O Câncer é caracterizado por um conjunto de doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais, que invadem tecidos e órgãos, podendo se apresentar sistemicamente, causando as metástases. Atualmente, o câncer mostrou-se como uma das principais causas de mortalidade no mundo, merecendo especial atenção por parte dos profissionais de saúde no sentido de amenizar o sofrimento, pois mesmo havendo cura para muitos casos a taxa de mortalidade é muito alta. Quando se trata de um paciente oncológico terminal, ele merece um conjunto de cuidados humanizados, que visam à integralidade do ser, que são chamados de cuidados paliativos. A abordagem multidisciplinar é importante para os cuidados paliativos porque implica em demonstrar que nenhuma profissão consegue abranger todos os aspectos envolvidos no tratamento de pacientes terminais, o que faz destacar a significância do trabalho coletivo, permitindo a sinergia de habilidades para promover uma assistência completa. **OBJETIVO:** Analisar e comparar por meio de uma revisão na literatura, as informações existentes relacionadas a importância da equipe multiprofissional em pacientes oncológicos em estágio terminal. **MÉTODOS:** Procedeu-se à revisão, usando as bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), PUBMED e Science Direct. Foram selecionados os seguintes descritores: “Equipe Multiprofissional”; “Oncologia” e “Estágio Terminal”. Para análise, os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa, estudos de caso, dissertações e teses, escritos em língua portuguesa e inglesa, publicados de 2012 a 2017. Os critérios de exclusão foram: inadequação a questão norteadora e artigos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 15 estudos, dos quais, dez foram utilizados por atenderem os critérios de inclusão. A equipe multiprofissional enfrenta dificuldades no cuidado de pacientes oncológicos em fase terminal da doença, o apoio profissional frente a essas situações é essencial, porém a equipe constantemente não se encontra adaptada a esse tipo de assistência. Os cuidados paliativos não estão relacionados a cuidar da terminalidade, mas da precocidade dos sintomas, sendo o foco principal da equipe buscar a qualidade e o acolhimento. Um cuidado diferenciado, humanizado e individualizado da equipe multiprofissional também é essencial para um conforto emocional e psicológico, como fonte de companheirismo e segurança para o indivíduo e seus familiares nesse momento de fragilidade, com a finalidade de prestar uma atenção capaz de ajudá-lo a enfrentar essa realidade, e de propiciar um bem-estar físico, psíquico e social frente a essa etapa final da vida. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi observado que a comunicação entre os profissionais é relevante, pois o contrário se caracteriza na descontinuidade da atenção às demandas à saúde, que irá favorecer uma construção defeituosa da humanização nessa fase do paciente, que minimizam os efeitos de estresse, dor, entre outros.

**Palavras-chave:** Oncologia; Cuidados Paliativos; Ética.

## A IMPORTÂNCIA DA SÍNDROME DE BARTTER COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE OUTRAS TUBULOPATIAS NA INFÂNCIA

<sup>1</sup>Sarah Ravenna Gomes de Araújo; <sup>3</sup>Gabriela Pacheco; <sup>2</sup>Anna Caroline Brandão da Costa; <sup>3</sup>André Luís Fernandes Lopes; <sup>4</sup>Ana Patrícia de Oliveira; <sup>5</sup>Guilherme Antônio Lopes de Oliveira; <sup>5</sup>Thiago de Souza Lopes Araújo.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; <sup>2</sup>Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>3</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup>Pós-Graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>5</sup>Doutorando da Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sarimaluquinha@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Bartter compreende um grupo de doenças renais tubulares genéticas autossômicas recessivas raras caracterizadas pela perda urinária de sódio, potássio e cloreto; alcalose metabólica; níveis plasmáticos elevados de renina e aldosterona e altos níveis de prostaglandinas no sangue e na urina como fenômenos secundários. A prevalência é de 1 por milhão de habitantes. Desde que foi documentada em 1962, já foram descritas seis variedades diferentes. **OBJETIVO:** Reunir informações acerca das características, diagnóstico e tratamento da Síndrome de Bartter. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science e Lilacs a partir do descritor “Síndrome de Bartter” nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram selecionados artigos publicados até junho de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A síndrome de Bartter (SB) compreende um grupo de tubulopatias caracterizadas principalmente pela hipocalcemia, alcalose metabólica, hiperreninemia e hiperaldosteronismo, com pressão arterial normal ou levemente reduzida. O aumento dos níveis de renina e aldosterona seriam devidos a um aumento na produção de prostaglandinas como consequência da hipocalcemia. A patogênese está associada ao comprometimento da reabsorção de cloretos no ramo ascendente espesso da alça de Henle – por provável redução de receptores de Angiotensina II a este nível – mas, em alguns casos, pode ocorrer afecção do túbulo contorcido distal. A SB possui seis variações descritas desde seu registro em 1962, devido a heterogeneidade genética e expressividade variável. O diagnóstico desta doença pode ser feito antes do nascimento, ainda que em alguns casos, dependendo de sua apresentação e do conhecimento médico envolvido, seu diagnóstico pode ocorrer só posteriormente. Praticamente todos os pacientes apresentam sinais clínicos da síndrome nos dois primeiros anos de vida. Estes sinais consistem em poliúria, polidipsia, fraqueza muscular, tendência a desidratação e episódios febris, déficit de crescimento, distensão abdominal e vômitos. Existem outras doenças que simulam a Síndrome de Bartter, “pseudo-Bartter”, sendo necessário fazer diagnóstico diferencial, podendo estas doenças ser adquiridas ou congênitas. O tratamento da síndrome de Bartter consiste, basicamente, na correção dos distúrbios eletrolíticos e na administração de inibidores de síntese de prostaglandinas. Quando o tratamento é instituído precocemente, pode-se atenuar o déficit de crescimento. A evolução para insuficiência renal é rara e, normalmente, devida à nefrocalcinose. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância a divulgação deste tema no meio médico com o principal objetivo de chamar a atenção dos pediatras para esta síndrome que, assim como outras tubulopatias, deve ser considerada no diagnóstico diferencial dos distúrbios de crescimento e outras doenças comuns na prática pediátrica, visto que tanto o correto e oportuno diagnóstico, como o adequado tratamento, podem evitar muitas de suas complicações, que podem levar inclusive à morte.

**Palavras-chave:** Síndrome de Bartter; Nefropatias.

## PRESENÇA DE SOBRECARGA FÍSICA E EMOCIONAL NO CUIDADOR FAMILIAR DO PACIENTE ONCOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA.

<sup>1</sup>Eukalia Pereira da Rocha; <sup>1</sup>Luana Maria Costa Borges.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** eukaliarocha@yahoo.com.br

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos (INCA, 2007). O enfrentamento de uma doença como o câncer traz impacto físico e emocional não apenas para o paciente, como também para a família que precisa adaptar-se a nova rotina que envolve o tratamento de um familiar e ainda os impactos no emprego, renda e relações sociais que por vezes podem torna-se atingidas. Tende a existir dentro das famílias a escolha de um cuidador principal, que passa a acompanhar a rotina de tratamento de seu familiar. Devido ao empenho que se exige de um familiar cuidador este por vezes pode sofrer uma sobrecarga física e emocional, estando assim mais predisposto a desenvolver sintomas de ansiedade, depressão, além de doenças psicossomáticas. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva levantar dados na literatura que exponham a atuação do familiar cuidador do paciente oncológico e a sobrecarga física e emocional desenvolvida por este cuidador. **MÉTODOS:** Revisão de literatura, com seleção de estudos a partir das bases de dados eletrônicas da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram determinados como critérios de inclusão: estudos realizados entre os anos de 2010 a 2017, em português; excluídos os textos que tratavam de tipos específicos de câncer. Foram selecionados 10 estudos para constituir a pesquisa. Os descritores utilizados foram câncer, cuidador, familiar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os 10 estudos analisados, pudemos formar 3 categorias: (a) o perfil do cuidador: todos citavam a mulher como principal cuidadora, sendo em muitos casos esposas e filhas as responsáveis por esta ação; (b) alteração na rotina do cuidador: os estudos comprovam as alterações na dinâmica familiar no que se refere ao cuidador, visto que este tende a diminuir seu círculo social o que inclui em alguns casos o afastamento do emprego. (c) Sentimentos apresentados pelos cuidadores frente ao diagnóstico de câncer: o medo e a angústia foi o principal sentimento vivenciado pelos cuidadores; que temem a finitude do seu familiar, como consequência vivenciam um intenso sofrimento que influencia o modo como as famílias encaram o processo da doença. Em contraponto surge nas famílias a esperança que auxilia dando forças para enfrentar os obstáculos que se apresentam e traz motivação para vivenciar o processo saúde-doença. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há um grande índice de sobrecarga física e emocional entre os cuidadores visto o estresse advindo com a nova rotina e muitas vezes diminuição das relações sociais e incertezas sobre o prognóstico de seu familiar, positivamente há em muitos casos um fortalecimento do vínculo familiar. Desta forma é relevante explorar a pesquisa sobre a saúde mental do cuidador considerando-se a presença deste durante o tratamento de seu familiar o que o leva a vivenciar a mesma rotina estressante.

**Palavras-chave:** Câncer; Cuidador; Familiar.

## ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE A HANSENÍASE NA ESCOLA JOSÉ LAUREANO HENRIQUE DA COSTA, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI

<sup>1</sup>Vinicius Ribeiro dos Santos; <sup>1</sup>Samuel Santos Silva; <sup>2</sup>Lorena Almeida de Melo.

<sup>1</sup>Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí – *Campus* Ministro Reis Velloso;

<sup>2</sup>Doutorado em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** [viniciusribeirofisioterapia@gmail.com](mailto:viniciusribeirofisioterapia@gmail.com)

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Transmitida pelo contato direto com pessoas portadoras, a hanseníase é uma doença crônica e infecciosa considerada um grave problema de saúde pública que se mantém com maior número de casos registrados no Brasil, estando este antecedido pela Índia (DE SOUSA, 2017; GRACIE, 2017). Além disso, o país possui a maior carga da moléstia em todo o continente americano, com destaque para a região nordeste que se apresenta em terceiro lugar no índice de coeficiente de detecção geral. Dessa forma, orientar quanto aos males que a doença pode causar e as formas de preveni-la é de fundamental importância para reduzir tais níveis. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento de escolares acerca da hanseníase, antes e após intervenção de educação em saúde por meio de teatro. **MÉTODOS:** O público alvo foram crianças com idade entre 9 e 15 anos que estivessem devidamente matriculadas na escola José Laureano Henrique da Costa. A intervenção se deu em três etapas, de forma que a primeira consistiu na aplicação de questionário a fim de avaliar o nível de conhecimento quanto a doença. Na segunda etapa foi realizado um momento de conscientização por meio de um teatro. Este, abordou diversos pontos como conceito, sinais e sintomas, formas de prevenção, entre outros. No terceiro momento, próximo ao final do período letivo, o questionário foi reaplicado com objetivo de verificar o conhecimento obtido após a intervenção educativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Antes da intervenção apenas 12,5% das crianças já tinham ouvido falar sobre hanseníase, esse número cresceu para 66% após o teatro. Quando questionadas se já tinha sido falado sobre a doença em algum lugar como televisão, escola ou jornal, 83,2% relataram não terem ouvido falar sobre o que se tratava enquanto que no segundo momento 62% ouviram falar na escola, evidenciando a forma como a intervenção se mostrou eficaz. Antes da abordagem o número de crianças que isolaria o doente era de 96,5%, reforçando a realidade do grande estigma que a doença carrega, enquanto que após a intervenção 62% das crianças relataram que conviveriam normalmente com o indivíduo afetado pela doença. 75% dos alunos não conheciam o tratamento da doença e este quadro foi alterado após a intervenção, quando 65% passou a responder que o tratamento é gratuito nos postos de saúde. **CONCLUSÃO:** Crianças são disseminadoras de informação em suas casas, na escola e em outros ambientes nos quais estão inseridas. Em consequência disso a educação em saúde na escola deve ter resultados muito satisfatórios, como ocorreu no presente estudo, onde os alunos tiveram o contato com a informação e aprenderam sobre a doença para, posteriormente, repassar a informação a familiares e amigos.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Intervenção; Crianças.

## AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CICATRIZANTE DE PREPARADOS À BASE DE JUCÁ (*Caesalpinia ferrea* Mart.)

<sup>1</sup>Lylia Borges de Oliveira; <sup>2</sup>Emanuelle Karine Frota Batista; <sup>1</sup>Ingrid dos Santos Farias; <sup>3</sup>Hebelys Ibiapina da Trindade; <sup>2</sup>Osmar Ferreira da Silva Filho; <sup>4</sup>Maria do Carmo de Souza Batista.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Pós-graduando(a) em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Professora - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão - MA; <sup>4</sup>Professora - Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** ly.lylia@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A *Caesalpinia ferrea*, conhecida popularmente como jucá, possui diversas atividades farmacológicas comprovadas, como antibacteriana e antifúngica, antiulcerativa, analgésica e anti-inflamatória. Os frutos são utilizados como antidiarreicos, anticatarras e cicatrizantes e as raízes são antipiréticas. Na região nordeste do Brasil esta planta é usado no tratamento de feridas cutâneas. O açúcar é utilizado no tratamento de feridas são possui efeito bactericida ou bacteriostático, nutri as células lesadas, drenam exsudação, reduz o edema inflamatório e pH, formam uma camada protetora de proteína e estimulam tecidos de granulação e epitelial. **OBJETIVO:** Considerando que o jucá e o açúcar são popularmente empregados na cura de ferimentos, este estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar macroscópica e microscopicamente o efeito do pó e pomada formulada a partir da vagem da *C. ferrea*, isoladamente e em associação com o açúcar, na cicatrização de feridas de coelhos, por segunda intenção. **MÉTODOS:** As vagens de jucá foram colhidas no Campus da UFPI. Foram fragmentadas e trituradas em moinho para obtenção do pó, utilizado como matéria prima para a confecção das pomadas. Foram utilizados 40 coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) adultos, divididos em cinco grupos: controle, pó das vagens in natura, pó das vagens in natura acrescido de açúcar (1:1), jucá em pomada com veículo glicerinado, e jucá acrescido de açúcar em pomada com veículo glicerinado, administrados três vezes ao dia. Após anestesia dissociativa foi realizada a confecção cirúrgica de feridas padronizadas, na dimensão de 2,5 cm<sup>2</sup>. Foram realizadas avaliações clínicas diárias, análises macroscópicas e histopatológicas das lesões nos dias três e dez após a confecção cirúrgica das feridas. Para análise estatística, utilizou-se ANOVA e o pós-teste de Tukey (p<0,05) no software GraphPad Prism<sup>®</sup>. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os preparados com a vagem de jucá, com e sem a adição de açúcar não influenciaram no tempo final de cicatrização de feridas limpas de coelhos. A utilização de jucá no tratamento de feridas cutâneas mostra-se benéfico devido à formação de uma crosta que favorece a reparação tecidual, pois promove proteção física contra microrganismo e perda de água e calor do tecido de granulação. O percentual de inibição da área da lesão foi mais acentuada no grupo tratado com o jucá em pomada com veículo glicerinado, diferindo significativamente do controle. O açúcar nas formulações com jucá não influenciou significativamente o processo cicatricial. Quanto às análises histológicas, não foram observadas diferenças significativas entre grupos. A proliferação vascular e fibroblástica foram mais uniformes no grupo tratado com o jucá em pomada com veículo glicerinado. A reepitelização foi uniforme nos grupos tratados com o jucá em pomada com veículo glicerinado e jucá acrescido de açúcar em pomada com veículo glicerinado. **CONCLUSÃO:** A aplicação tópica da vagem de jucá, três vezes ao dia, nas formulações em pó e pomada, com e sem açúcar granulado, não reduz significativamente o tempo de cicatrização em feridas limpas de coelho. Porém o jucá em pomada com veículo glicerinado aumenta o percentual de contração da área lesada.

**Palavras-chave:** Jucá; Lesão; Cicatrização.

## O USO DE *Galleria mellonella* COMO MODELO EXPERIMENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

<sup>1</sup>Beatriz Pereira Martins; <sup>2</sup>Adriana Caroso Torrisi; <sup>3</sup>Leticia Pereira Martins; <sup>4</sup>Marianne Ribeiro Barboza Gaudêncio; <sup>5</sup>Luciana Thomaz.

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Piauí; <sup>2</sup> Graduanda em Medicina pela Faculdade de Medicina de Olinda; <sup>3</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Estadual do Maranhão; <sup>4</sup> Graduanda em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba; <sup>5</sup> Doutora em Ciências (Microbiologia) pela Universidade de São Paulo.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** pereiramartinsb@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Larvas de *Galleria Mellonella* são mini hospedeiros usados como modelo experimental alternativo para análises de triagens de drogas, micro-organismos mutantes para fatores de virulência e infecções in vivo, objetivando esclarecimentos da patogenicidade. A utilização do invertebrado não substitui completamente o modelo convencional, vertebrado, mas apresenta vantagens importantes em diversos testes laboratoriais. **OBJETIVO:** Descrever as vantagens e desvantagens de larvas de *G. mellonella* como modelo experimental. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter descritivo. A coleta de artigos foi realizada por meio de um levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, a partir da palavra-chave *Galleria mellonella* obtendo-se inicialmente 1496 artigos. Inicialmente, foi aplicado o filtro texto completo de livre acesso e reduziu-se para 537 artigos, posteriormente foi utilizado o filtro últimos cinco anos obtendo 304 artigos e finalmente após o filtro revisão foram encontrados 7 artigos. Em seguida, foram excluídas as 3 primeiras publicações por estarem fora do contexto deste trabalho, totalizando 4 artigos. Realizou-se nova busca na base de dados Pubmed, por meio do operador booleano “AND” entre as palavras-chaves: *Galleria mellonella* and advantaged. Assim, foram obtidos inicialmente 12 artigos. Após a aplicação do filtro textos completos de livre acesso, o número de artigos foi reduzido para 6, e com o filtro últimos cinco anos foram obtidos 3 artigos. Desse modo, após as duas buscas foram selecionados 7 artigos, os quais foram analisados em sua totalidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Larvas de *G. Mellonella* apresentam as seguintes vantagens: economicamente viável, não necessitam da aprovação do comitê de ética, possuem pequeno ciclo de vida quando comparado ao ciclo de vida dos vertebrados usualmente utilizados em rotina laboratorial, totalizando em média 45 dias, apresentam tolerância a altas temperaturas (suportam 37 graus ou mais), dispõem de órgãos e células com equivalência funcional em relação ao dos mamíferos e não exigem equipamentos de laboratório sofisticados. Além disso, esses hospedeiros são significativamente maiores do que os outros modelos invertebrados, isso facilita a injeção direta na hemolinfa dos inóculos com seringa que simula a administração convencional em mamíferos e ocasiona traumatismo menor. Esses aspectos facilitam a utilização desse modelo alternativo como método de triagem. Entretanto, o hospedeiro invertebrado apresenta desvantagens pois não possui genoma completamente sequenciado, nem método estabelecido de criação de cepas mutantes. Ademais, há ausência de resposta imune adaptativa. Estas limitações inviabilizam a substituição completa de modelos vertebrados por larvas, mas não comprometem a realização de testes, reduzindo a necessidade da utilização de mamíferos em laboratórios. **CONCLUSÃO:** A utilização de larvas de *G. mellonella* apresenta-se como um modelo alternativo com importantes vantagens logísticas e relevante para o estudo de infecções fúngicas e bacterianas, inoculação de drogas em fase de teste, bem como estudo de interações e fatores de virulência dependentes de temperatura. Portanto, a *G. mellonella* é um hospedeiro promissor, ainda que apresente desvantagens que limitam a substituição por completo de mamíferos como modelosexperimentais.

**Palavras-chave:** *Galleria mellonella*; Advantaged.

## AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA VITAMINA D SOBRE O COMPORTAMENTO MOTOR DE RATOS SUBMETIDOS A MODELO ANIMAL DE DOENÇA DE PARKINSON INDUZIDO POR 6-OHDA

<sup>1</sup>Luara Araújo Rodrigues Lima; <sup>2</sup>Ludmila Araújo Rodrigues Lima; <sup>1</sup>Julianno A Brandão Lima; <sup>3</sup>Pedro Everton Aquino; <sup>4</sup>Iana Bantim Felício Calou; <sup>5</sup>Glauce Socorro de Barros Viana.

<sup>1</sup>Graduanda(o) em Medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP/IESVAP); <sup>2</sup>Mestrado em Ciências Morfofuncionais pela Universidade Federal do Ceará - UFC; <sup>3</sup>Pós-graduando em Farmacologia e Fisiologia pela Universidade Federal do Ceará; <sup>4</sup>Doutorado em Farmacologia e Fisiologia pela Universidade Federal do Ceará; <sup>5</sup>Pós-doutorado em Ciências Biológicas na University of Maryland.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** luara\_taua@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa crônica cuja principal característica é a degeneração da via nigroestriatal, com conseqüente depleção de dopamina no estriado. Apresenta etiologia multifatorial que apesar de não totalmente esclarecida envolve claramente o estresse oxidativo. Evidências indicam que a deficiência de vitamina D (VIT D) afeta não apenas a progressão de doenças neurodegenerativas, mas apresenta-se como um co-fator de desenvolvimento. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos da VIT D sobre o comportamento motor no modelo animal de DP induzida por lesão unilareal com 6-OHDA. **MÉTODOS:** Ratos Wistar (250-300g), foram divididos nos grupos: FO (sem lesão), VIT D (sem lesão), 6-OHDA (12µg/2µl), PRÉ-TTO (1µg/kg/dia, oral, 7dias + 6-OHDA) e PÓS-TTO (6-OHDA+ 1µg/kg/dia, oral, 14 dias). Decorrido este tempo os animais foram submetidos ao teste comportamental de campo aberto aonde analisou-se 2 parâmetros (*Crossing* e *rearing*). Os dados foram analisados por ANOVA (Newman-Keuls) e considerados significativos valores de  $p < 0,05$ . **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O teste do campo aberto configura, entre outros, como um importante método de observação de alterações na atividade locomotora dos animais. Sendo o animal avaliado quanto ao número n° de cruzamentos na arena (*crossing*), além da quantidade de vezes em que se levanta sendo apoiado completamente pelas patas traseiras (*rearing*). Os resultados obtidos na avaliação da atividade locomotora, avaliando-se o número de cruzamentos, a lesão pela toxina 6-OHDA desencadeou um quadro de hipolocomoção nos animais. Todavia o PRÉ-TTO com VIT D foi capaz de restaurar a atividade locomotora dos roedores, não apresentando diferença significativa com os animais não lesionados, grupo FO. Apesar de promover aumento da ambulação do animal o PÓS-TTO não difereu estatisticamente com o grupo 6-OHDA. No que cerne o parâmetro de exploração da atividade vertical tanto o PRÉ-TTO ( $21,57 \pm 1,616$ ) como o PÓS-TTO ( $17,57 \pm 2,136$ ) com VIT D apresentaram maior atividade exploratória vertical ao comparar com o grupo 6-OHDA ( $10,88 \pm 1,109$ ). Nossos resultados apresentam-se em congruência com os encontrados por Wang e colaboradores (2001) aonde a neurotoxina 6-OHDA desencadeou quadro de hipolocomoção e que o pré-tratamento com a vitamina D3 (metabólito ativo) aumentou a atividade locomotora e melhora da exploração vertical em animais parkinsonianos. **CONCLUSÃO:** A suplementação com vitamina D atenua a hipocinesia horizontal e vertical induzida por 6-OHDA, promovendo manutenção da atividade locomotora.

**Palavras-chave:** Vitamina D; Doença de Parkinson; Campo Aberto.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Diellison Layson dos Santos Lima; <sup>1</sup>Ananda Santos Freitas; <sup>1</sup>Beatriz Alves de Albuquerque; <sup>1</sup>Hayla Nunes da Conceição; <sup>1</sup>Helayne Cristina Rodrigues; <sup>1</sup>Leticia de Almeida da Silva; <sup>2</sup>Joseneide Teixeira Câmara.

<sup>1</sup>Acadêmicos de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; <sup>2</sup>Professora Doutora em Medicina Tropical do Centro de Estudos Superior de Caxias - Universidade Estadual do Maranhão UEMA.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laysondih09@live.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A extensão universitária influencia no cumprimento dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil e observou-se que aos poucos o conhecimento adquirido na academia vai alcançando os além-muros, ganhando sentido e favorecendo a transformação do pensar e do agir de todos os atores junto às demandas sociais. O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da atualidade, mas nem todos os países estão preparados para lidar com esta realidade. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem referente a atividades realizadas com idosos, pautadas em eixos temáticos e desenvolvidos durante a execução do Projeto Intergeracional no município de Caxias - MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiências, sendo que no início foram cadastrados os idosos que iriam fazer parte dos encontros que aconteciam duas vezes na semana (sábado e domingo), sendo trabalhados temas como alfabetização X Estatuto do Idoso; educação em saúde para gerontovida com qualidade; envelhecimento e sociedade; saúde e o envelhecimento na maturidade; corpo e mente reeducados para a vida na maturidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os impactos gerados na vida dos idosos são inúmeros em decorrência da participação, engajamento e compromisso dos envolvidos. Eles foram inseridos em contextos de atividades multidisciplinares, promovendo uma elevação da autoestima, melhorando a qualidade de vida através do fortalecimento e credibilidade diante dos familiares, passando a ser reconhecido enquanto instrumento de mudança na realidade social, o que culmina na melhoria das relações intergeracionais. O que corrobora com o pensamento de Camarano (2013), onde ele destaca que no Art. 8 do Estatuto do Idoso, os mesmos, gozam de todos os direitos da pessoa humana e que o envelhecimento é um direito natural do ser humano e a sua proteção é um direito social. **CONCLUSÃO:** Portanto, a extensão universitária permitiu uma maior interação entre idosos e outras gerações, proporcionando melhor relacionamento com a comunidade através da troca de experiências de vida e conhecimentos. Nesse processo, destaca-se que a educação representa um papel preponderante na mudança de paradigma sobre a velhice, despertando no idoso um ser conhecedor de seus direitos, participativo e integrado socialmente.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária; Relação Intergeracional; Idoso.

## PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO EM UTI: ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

<sup>1</sup>Gisly Macêdo de Sousa; <sup>2</sup>Marinalva de Araújo Lustosa; <sup>3</sup>Gisella Maria Lustoza Serafim; <sup>4</sup>Maria do Carmo Campos Pereira; <sup>5</sup>Angelo Eduardo Vasconcelos Guimarães; <sup>6</sup>Francisco Maurílio da Silva Carrias; <sup>7</sup>Jainara Delane Silva Pinheiro.

<sup>1</sup>Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental pela Faculdade UNIDA e Residente em Terapia Intensiva do Adulto - UESPI; <sup>2</sup>Especialista em Docência do Ensino Superior - UESPI e Residente em Terapia Intensiva do Adulto pela UESPI; <sup>3</sup>Mestre em Bioengenharia pela Universidade do Vale do Paraíba, Especialista em Gestão de Saúde pela UFPI e Coordenadora da Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto – UESPI; <sup>4</sup>Residente em Terapia Intensiva do Adulto – UESPI; <sup>5</sup>Residente em Terapia Intensiva do Adulto pela UESPI; <sup>6</sup>Residente em Terapia Intensiva do Adulto - UESPI; <sup>7</sup>Residente em Terapia Intensiva do Adulto - UESPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** gislymacedo@gmail.com

**Categoria:** Profissional

**INTRODUÇÃO:** A UTI é um setor de alta complexidade no ambiente hospitalar que se destaca pela presença de um arsenal tecnológico para monitorização e assistência do paciente crítico. Nessa unidade ele fica internado, afastados dos seus familiares, e sob cuidado de uma equipe, que muitas vezes se distancia do doente como forma inconsciente de se afastar do sofrimento. Por outro lado, a família vivencia a angústia de ter um ente querido internado. Neste sentido a humanização deste ambiente hospitalar faz-se necessária, principalmente com o intuito de aproximar a equipe, paciente e família. **OBJETIVO:** Relatar o programa de humanização, realizado pela equipe multidisciplinar em uma UTI. **MÉTODOS:** Relato de experiência com abordagem crítica reflexiva da vivência no campo de atuação em uma UTI especializada no atendimento de doenças infectocontagiosas, que recebe profissionais da Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva do Adulto em um hospital público, composta por enfermeiro, fisioterapeuta e psicólogo. O programa compreende o acolhimento dos familiares desde sua entrada no hospital até o acolhimento após o boletim médico. Assim, as famílias são recepcionadas, em uma sala de espera, onde é realizada orientações acerca da visita, das rotinas de funcionamento da UTI, da importância da higienização correta das mãos, como medidas de prevenção de infecção, informação acerca da importância dos principais aparelhos utilizados, retirada de dúvidas, amparo das ansiedades e angústias. Durante a visita a equipe mostra-se disponível para atender às necessidades e demandas dos familiares. O programa conta ainda com um grupo de suporte e apoio psicológico, realizado às quartas-feiras, antes da visita, que tem como objetivo favorecer o enfrentamento da realidade atual e minimizar o impacto da internação. Após a visita realiza-se o boletim, com a participação do médico e da equipe multiprofissional, em uma sala reservada, com todos sentados e disponíveis para discutir o plano terapêutico do paciente junto com a família e responder às dúvidas apresentadas pela família. Após o boletim, realiza-se acolhimento pelo serviço de psicologia, em casos onde há necessidade de suporte especializado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que com a visita humanizada multidisciplinar a família sente-se acolhida, tira as dúvidas acerca dos procedimentos realizados, sobre equipamentos e suas funcionalidades, e principalmente sobre os cuidados realizados para o paciente. A partir da atuação multidisciplinar é possível discutir com a família o caso do paciente e a melhor terapêutica para o cuidado do mesmo. Além de favorecer a compreensão da qualidade da assistência prestada, aumento da confiança na equipe, e minimização das ansiedades e angústias geradas com a internação na UTI. **CONCLUSÃO:** O programa de humanização da UTI favoreceu uma maior aproximação da equipe com a família; maior interação entre a equipe, com integração de diversos saberes; da equipe com o paciente; e possibilitou ainda a melhora na qualidade do cuidado prestado, uma vez que os profissionais enriqueceram sua prática e encontraram novos sentidos para a sua prática. Portanto, observou-se que o programa é uma importante estratégia para a cumprimento da Política Nacional de Humanização da Saúde.

**Palavras-chave:** Unidades de Cuidados Intensivos; Humanização da Assistência; Relações Profissional-Família.

## TECIDO CONJUNTIVO, REGENERAÇÃO E CICATRIZAÇÃO

<sup>1</sup>Adriana do Carmo da Silva; <sup>2</sup>Mara Ramel de Sousa Silva; <sup>3</sup>Marília Ianne de Sousa Alves; <sup>4</sup>Stefania da Costa Gomes Elias; <sup>5</sup>Glauber Cavalcante Oliveira; <sup>6</sup>Luciana Stanford Balduino; <sup>4</sup>Alda Alves Alvarenga.

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição na Faculdade Mauricio de Nassau; <sup>2</sup> Doutorado em Ciência Animal-Melhoramento Genético pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Graduanda de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem na Faculdade IESM; <sup>5</sup>Graduando em Enfermagem na Faculdade do Piauí – FAPI; <sup>6</sup> Mestrado em Ciência da Educação pela Universidade Estadual de Campinas–UNICAMP.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** sophysme17@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Tecido conjuntivo ou tecido conectivo se refere ao grupo de tecidos orgânicos responsáveis por unir, ligar, nutrir, proteger e sustentar os outros tecidos. Além de desempenhar uma evidente função estrutural, a variedade de tecidos conjuntivos reflete a variedade de composição e na quantidade de seus três componentes, bem como no processo de regeneração tecidual. **OBJETIVO:** Compreender como ocorre o processo de regeneração e cicatrização no tecido conjuntivo, como aprendizagem para prática acadêmica de orientação de seus pacientes. **MÉTODOS:** É um estudo de revisão integrativa. Os dados foram coletados no período de abril a julho de 2017, através de levantamento bibliográfico realizado em trabalhos publicados nas bases de dados da SCIELO, com publicações de 2008 a 2013. A síntese dos dados extraídos dos artigos será apresentada de forma descritiva reunindo o conhecimento produzido sobre o assunto investigado na presente revisão. Foram incluídos artigos em português de 2008 a 2017, sendo excluídos artigos fora deste período, bem como, artigos nos demais idiomas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os componentes do tecido conjuntivo podem ser divididos em três classes: Células, fibras e substância fundamental que compara o tecido conjuntivo com os demais tecidos, sendo este composto por células e por matriz extracelular. Os tecidos conjuntivos além de desempenharem uma evidente função estrutural, a variedade destes tecidos refletem e interferem na capacidade dos tecidos, órgãos ou mesmo organismos de se renovarem ou ainda de se recomparam após danos físicos consideráveis. A composição diferenciada da sua matriz extracelular faz com que absorva impactos, resista à tração ou tenha elasticidade. **CONCLUSÃO:** A capacidade de regeneração tecidual depende do tipo de célula, tecido ou órgão afetados pela injúria. Também depende da capacidade de multiplicação da célula, e se as células envolvidas são lábeis, estáveis ou perenes. A falha no mecanismo que limita e controla a capacidade e a velocidade de regeneração em tecidos específicos levam geralmente à formação de tumores.

**Palavras-chave:** Cicatrização; Regeneração; Tecido conjuntivo.

## A MALÁRIA NA REGIÃO NORTE – UMA REVISÃO LITERÁRIA

<sup>1</sup> Simone Barbosa Machado; <sup>2</sup> Luanny da Silva Rodrigues Miranda; <sup>1</sup> Rodrigo Elisio de Sá

<sup>1</sup> Graduandos em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Bacharel em Biomedicina Habilitada em Análises Clínicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** mone-barbosa@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A malária é uma doença considerada problema de saúde pública em escala mundial. Esta é de caráter infeccioso causado pelo agente etiológico parasitário denominado *Plasmodium* spp. Este protozoário é transmitido ao ser humano pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles*. No Brasil, têm-se registro de três espécies de *Plasmodium*: o *P. vivax*, o *P. falciparum* e o *P. malariae*. Segundo dados da literatura, o Brasil é o país da América Latina com o maior número de registros de casos da doença. Sendo a região Norte possuidor de mais de 90% das notificações do país. E dentre os estados nortistas, o estado do Pará contribui de forma significativa com os altos índices de malária. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva apresentar, através de uma revisão literária, registros de casos notificados de Malária na região Norte do Brasil. **MÉTODOS:** Consiste em um levantamento bibliográfico nos de 2003, 2005, 2009 e 2012, utilizando o banco de dados do LILACS, SciELO e Google Acadêmico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em 2003 foram notificados 408 766 casos de malária, sendo positivos para as espécies *P. vivax* e *P. falciparum*, na região amazônica brasileira. Houve crescimento na ocorrência de casos, levando o ano de 2005 a registrar 606 069. Segundo a literatura, um dos fatores contribuintes para o aumento do número de casos é o desmatamento. No entanto, este fator torna-se menos intenso, já que os anos de 2009 e 2012 registram diminuição do número de casos resultando em 308 408 e 241 806 respectivamente. A faixa etária entre 20-40 anos foi a mais acometida, correspondendo a mais de 30% dos casos. Bem como o sexo masculino encontra-se como a mais acometida, segundo estudos o principal fator são as atividades laborais. Revisões bibliográficas e pesquisas afirmam que os ambientes tropicais e subtropicais tornam favorável a proliferação do mosquito vetor da malária. Além disso, os fatores migração para a região Norte e crescimento desordenado do ambiente urbano são considerados contribuintes para manter a propagação da doença. **CONCLUSÃO:** A região Norte do Brasil possui uma dinâmica de transformação socioambiental extremamente modificada devido à construção da rodovia Transamazônica, resultando em grande movimento migratório nos anos 1970. Levando ao desmatamento, crescimento de forma desordenada e sem infraestrutura sanitária das cidades. Segundo a literatura, os casos de malária tiveram o aumento de forma proporcional ao desmatamento até o ano de 2005. Após este período, os índices de casos tendem a diminuir, porém, o desmatamento continua de forma constante. Tornando este fator variável para maior ou menor intensidade. Fazem-se necessárias políticas públicas para o controle do desmatamento bem como para o planejamento da infraestrutura e saneamento das cidades como forma de amenizar a propagação da malária.

**Palavras-chave:** Notificação; Norte; Malária.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER EM UM MUNICÍPIO DE REFERÊNCIA DA REGIÃO SUL DO MARANHÃO

<sup>1</sup>Paloma Silva Pereira; <sup>2</sup>Dayana Gomes dos Santos; <sup>3</sup>Marcela de Oliveira Feitosa; <sup>4</sup>Rômulo Dayan Camelo Salgado; <sup>5</sup>Renata de Cássia Coelho Pires; <sup>6</sup>Floriacy Stabnow Santos; <sup>7</sup>Fernando Luiz Affonso Fonseca.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>2</sup>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>3</sup> Doutoranda em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina do ABC- FMABC e Professora Assistente da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>4</sup> Professor Auxiliar da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>5</sup> Professora Assistente da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; <sup>6</sup> Doutora em Saúde Pública pela Universidade São Paulo. Professora Adjunta da Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>7</sup> Pós-Doutorado do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, IIEPAE, Brasil. Doutorado em Medicina da Universidade de São Paulo, USP, Brasil, Professor Adjunto da Faculdade de Medicina do ABC – FMABC.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** palomasilvap@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O rastreamento do câncer do colo do uterino e de mama deve ser realizado periodicamente através dos exames citopatológicos e mamográficos, sendo estas as estratégias de prevenção mais adotada no Brasil e no mundo. Os registros de câncer são os responsáveis pelo fornecimento de informações sobre a qualidade da assistência em hospitais, e por monitorar o perfil da incidência do câncer por área geográfica, respectivamente. Desse modo, a melhoria dos sistemas possibilitou o desenvolvimento do Sistema de Informação do Câncer, que integrou e substituiu os sistemas oficiais de controle do câncer do colo do útero e de mama (SISCOLO e SISMAMA). O SISCAN é destinado a registrar a suspeita e a confirmação diagnóstica, bem como, registrar informações sobre condutas diagnósticas e terapêuticas relativas aos exames positivo/ alterados; fornecer o laudo padronizado; arquivar e sistematizar as informações referentes aos exames de rastreamento e diagnóstico dos cânceres do colo do útero e de mama. **OBJETIVO:** Avaliar o funcionamento do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN, quanto ao registro de informações sobre os exames de rastreamento do câncer do colo do útero e de mama em um município de referência na região sul do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo observacional com dados dos exames citopatológicos e mamográficos cadastrados no SISCAN de um município da região Sul do Maranhão, entre janeiro de 2012 a dezembro de 2015. A coleta dos dados foi realizada no mês de março de 2016 no banco de dados do SISCAN disponibilizados pela secretaria de saúde do município em estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a realização da pesquisa, observou-se um número significativo de exames citopatológicos e mamográficos realizados sem justificativa de causa e fora da faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde, dos 25 a 64 anos no caso do colo uterino e dos 50 aos 69 anos no de mama. Quanto aos registros do exame citopatológico, verificou-se que no ano de 2013 foram registrados no SISCAN 405 exames, no ano de 2014 registrou-se 2066 exames e no ano de 2015 foram realizados 3.080 exames. Quanto aos exames mamográficos, observou-se que no ano de 2013 foi registrado no SISCAN 1 exame, no ano de 2014 teve 1915 exames e em 2015 foi registrado 1876 exames. Além disso, constatou-se no município de Imperatriz a existência de deficiências e limitações que necessitam ser corrigidas, como a falta de informatização de algumas UBS, que constitui um aspecto negativo e fator impeditivo para eficiência na detecção precoce e seguimento dos casos confirmados, e intervenção precoce. **CONCLUSÃO:** A realização do estudo contribuiu significativamente para o conhecimento e percepção da realidade do SISCAN, onde se ressalta a necessidade do gestor de saúde local capacitar os profissionais e prover as unidades básicas de saúde com os recursos necessários para o andamento do serviço e melhoria e fortalecimento do sistema, tendo em vista a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde da mulher.

**Palavras-chave:** Neoplasias da Mama; Neoplasias Uterinas; Programas de Rastreamento.

## RISCO DE INFECÇÃO PARA TRABALHADORES DE LAVANDERIAS HOSPITALARES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Luis Arthur Silva Rego Oliveira; <sup>1</sup>Alyne Maria de Brito Medeiros; <sup>1</sup>Esteffany Vaz Pierot; <sup>1</sup>Greice Miranda Duarte; <sup>1</sup>Bruna Victoria da Silva Passos; <sup>1</sup>Maria Clara Nascimento Oliveira; <sup>1</sup>Ananda Cerqueira Barbosa de Vasconcelos.

<sup>1</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** luisarthurrego@outlook.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A incidência de acidentes no âmbito das lavanderias hospitalares evidencia a problemática do manejo do enxoval hospitalar, que se mostra como um potencial transmissor de microorganismos provenientes de resíduos orgânicos dos pacientes que o utilizaram. A prevalência de acidentes em lavanderias hospitalares está relacionada ao descarte inadequado de materiais perfurocortantes, devido a imprudência dos trabalhadores envolvidos nos procedimentos diretos com o paciente, favorecendo o aumento na incidência de acidentes. Os ferimentos causados por esses materiais envolvem risco de infecções decorrentes de patógenos sanguíneos e têm como fator agravante a dificuldade de identificar o paciente fonte. **OBJETIVO:** Destacar os riscos de infecção para trabalhadores de lavanderias hospitalares no Brasil. **MÉTODOS:** Revisão de literatura desenvolvida nas bases de dados do PUBMED, da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no portal de revistas Scientific Electronic Library OnLine (SCIELO). Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos na língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2015 e 2017 abordando os diversos casos de acidentes em lavanderias hospitalares. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 12 artigos, dos quais após análise de acordo com os critérios de inclusão, permaneceram 4 para leitura. O ano com maior publicação foi 2016, tendo os acidentes em lavanderias hospitalares como tema principal. Os estudos revelaram que os trabalhadores dessas áreas hospitalares estão sujeitos a diversos tipos de infecções decorrentes de acidentes na área suja. As alterações psicossociais e ergonômicas provenientes das longas jornadas de trabalho dificultam a relação do trabalhador com o modo operacional considerado seguro, aumentando a vulnerabilidade dos indivíduos envolvidos nos processos de limpeza. Por ser um local de fluxo intenso, na maioria dos casos não é possível identificar o paciente que gerou o resíduo infectante, dificultando o processo de tratamento e podendo causar danos irreversíveis à saúde dos indivíduos envolvidos. Pôde-se constatar também que as lavanderias estão entre os locais onde imperam casos de acidentes relacionados à contaminação, juntamente com locais como clínica cirúrgica e centro de material e esterilização. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, por se tratar de uma vertente de limitadas informações, a validade do presente estudo se afirma permitindo a criação de metas específicas, que possibilitem o direcionamento nos projetos de intervenção, nos quais os resultados estarão voltados para a criação de medidas que visem a redução e controle das infecções em âmbito hospitalar, resultando em uma melhoria significativa na saúde do trabalhador.

**Palavras-chave:** Lavanderia Hospitalar; Saúde do Trabalhador; Controle de Infecções.

## VITILIGO E SUAS IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

<sup>1</sup>Taynara Lais Silva; <sup>1</sup>Isaac Gonçalves da Silva; <sup>1</sup>Geovana Almeida dos Santos Araújo; <sup>1</sup>Marciele Freire da Silva; <sup>1</sup>Mariana Rios de Castro.

<sup>1</sup> Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** taynaralassilva@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A pele é responsável por recobrir toda a superfície do corpo e proporcionar relação com o meio ambiente. Tendo como principal função a proteção contra infecções e outros agentes agressores. O vitiligo é uma patologia sistêmica crônica adquirida, caracterizada pelo surgimento de manchas acrômicas de crescimento centrífugo em áreas da pele e mucosas, em decorrência da ausência ou da diminuição da melanina por desaparecimento dos melanócitos na área afetada. Afeta cerca de 0,38 a 2,9% da população mundial e possui vários fatores associados à etiopatogenia, incluindo a herança genética, fatores ambientais e autoimunidade. Um fator importante da doença que deve ser enfatizado é o psicossocial. O paciente com o vitiligo não deve ser encarado como portador de uma doença orgânica somente, mas deve-se também destacar como um indivíduo que vive em sociedade na qual a aparência tem grande apelo social e até profissional. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades dos portadores de vitiligo vivenciadas no seu cotidiano e apontar os problemas psicossociais decorrentes da patologia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de revisão de literatura. Como instrumento utilizado para obtenção de dados bibliográficos acerca da temática, consultou-se as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: “impacto psicossocial”, “vitiligo”, “hipopigmentação”, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para análise, os critérios de seleção foram: artigos de pesquisa, estudos de caso, dissertações e teses, publicados entre 2004 e 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Algumas doenças, assim como o vitiligo, são socialmente estigmatizadas, o que associa os seus portadores a estereótipos negativos, resultando em atitudes preconceituosas que geram sofrimento em seu cotidiano. Embora o vitiligo não seja uma doença contagiosa e não traga prejuízos à saúde física, pode trazer impactos na qualidade de vida e na autoestima do paciente. Alterações emocionais podem prejudicar o processo de tratamento visto que podem causar desequilíbrio no organismo. Alguns estudos demonstram que sensações prazerosas e de felicidade diminuem as chances do aparecimento de novas manchas, situação contrária dos períodos conturbados, onde a hipopigmentação amplia-se. Segundo estudos, os portadores dessa doença são afetados esteticamente com o aparecimento das manchas e são prejudicadas psicossocialmente, o que desencadeia quadros, como baixa autoestima, isolamento e em casos mais graves, depressão. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados analisados, observou-se que os portadores do vitiligo ainda sofrem preconceitos dentro da sociedade, principalmente devido ao desconhecimento da doença. Assim, os impactos psicossociais influenciam no prognóstico da patologia. Portanto, o tratamento não deve ser apenas voltado para a doença orgânica, mas também para os fatores psicossociais relacionados aos estigmas inseridos nessa patologia. Para isso devem ser realizadas práticas terapêuticas voltadas para o aumento da autoestima e de segurança no convívio social.

**Palavras-chave:** Vitiligo; Impacto psicossocial; Hipopigmentação.

## JORNADA DE TRABALHO E CARGA DE TRABALHO DE PLANTONISTAS NOTURNOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

<sup>1</sup>Larissa Bezerra Maciel Pereira; <sup>2</sup>Ellizama Belém de Sousa Mesquita; <sup>3</sup>Michelly Gomes da Silva; <sup>4</sup>Adriana Nazário dos Santos; <sup>5</sup>Maila Batista Barbosa de Moura; <sup>6</sup>Marcos Vinicius de Sousa Fonseca; <sup>7</sup>Elanea Brito dos Santos.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; <sup>2</sup>Pós-graduanda de Urgência e Emergência pela IESM; <sup>3</sup>Especialista em Saúde Mental pela UNIPÓS; <sup>4</sup>Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Piauí - FAPI; <sup>5</sup>Especialista em Medicina do Trabalho pelo Instituto de Ensino, Formação e Aperfeiçoamento em Pós-graduação - IEFAPI; <sup>6</sup>Graduado em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI; <sup>7</sup>Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Piauí – FAPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** adv.maciel02@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As condições de trabalho e a organização do trabalho influenciam de forma significativa a tolerância ao trabalho em turnos e noturno, porém com pronunciado efeito negativo no sono, desempenho, saúde, o que expõe os trabalhadores a risco de acidentes e desenvolvimento de doenças. Entender como estes fatores estão associados à qualidade do sono torna-se uma tarefa importante para esclarecer os efeitos que poderão acarretar na saúde do trabalhador. **OBJETIVO:** Caracterizar a jornada de trabalho e carga de trabalho de plantonistas noturnos, a fim de conhecer sua influência no trabalho e em seu cotidiano. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas base de dados LILACS (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe) e Scielo (Scientific Electronic Library Online), por meio de publicações nacionais, efetuadas nos anos de 2004 a 2014 através dos seguintes descritores: Jornada de trabalho, Carga de Trabalho; Trabalho em Turnos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os profissionais de saúde, para desenvolver as atividades de cuidado integral em ambiente hospitalar, necessita organizar o seu trabalho em turnos ininterruptos, acompanhando o indivíduo com problemas de saúde durante as 24 horas do dia. Esta forma de organização pode ser influenciada por razões técnicas, sociais ou econômicas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a carga de trabalho e jornada de trabalho de plantonistas do turno da noite provoca distúrbios do padrão de sono, síndromes metabólicas, aumento do risco de câncer de mama, de doenças cardiovasculares e do sistema digestivo. Além de acentuar doenças pré-existentes como asma, bronquite e pneumonia, os quais são sintomas preocupantes para os trabalhadores em turnos, pois o trabalhador terá um bom desempenho profissional se começar o seu trabalho descansado.

**Palavras-chave:** Jornada de trabalho; Carga de Trabalho; Trabalho em Turnos.

## GRUPO DE IDOSOS – UMA FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA TERCEIRA IDADE

<sup>1</sup>Ergina Maria Albuquerque Duarte; <sup>2</sup>Bruna Furtado Sena de Queiroz; <sup>3</sup>Naya Thays Tavares de Santana; <sup>4</sup>Lorena Gomes de Abreu Lima; <sup>5</sup>Vanessa Maria Oliveira Viana; <sup>6</sup>Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem, Faculdade Integral Diferencial FACID/DEVRY; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem, Faculdade Integral Diferencial FACID/DEVRY; <sup>3</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID; <sup>4</sup>Graduando em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID; <sup>5</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí UFPI; <sup>6</sup>Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** erginaduarte@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** O aumento da expectativa de vida do brasileiro e a redução da taxa de fecundidade evidenciam um processo importante na vida do ser humano – o envelhecer. Esse processo ocasiona mudanças fisiológicas e psicológicas que podem tornam o indivíduo frágil, levá-lo à dependência e ainda pior, a uma possível depressão. Por isso, se faz necessário que se tenha atividades de promoção da saúde, destacando-se projetos e/ou grupos que apoiem os idosos, expandindo suas possibilidades de interação com o mundo ao seu redor. As atividades de convivência em grupo como a recreação, a dança e outras atividades são diferenciais para a manutenção do equilíbrio social e emocional do idoso, desta forma garantem uma melhor qualidade de vida para os participantes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas como monitoras do projeto de extensão “Inclusão Social da Pessoa Idosa” da Faculdade Integral Diferencial - DEVRY-FACID durante um semestre. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, baseado nas vivências de acadêmicas de enfermagem no projeto de extensão “Inclusão Social da Pessoa Idosa”, no semestre 2016.2 na FACID-DEVRY. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em uma instituição de ensino superior no município de Teresina-PI, foi implantado no ano de 2009, um desses projetos, com o objetivo de possibilitar a inclusão social da pessoa idosa no contexto acadêmico e desde então é um multiplicador de informação, uma ferramenta de humanização, com grande importância na qualidade de vida dos idosos participantes, os quais se reúnem três vezes por semana na faculdade, com a atuação de alunos que são os monitores, provenientes de diferentes cursos da área da saúde, e ainda uma assistente social, responsável pelo projeto ao longo dos oito anos de existência. Os idosos participantes contam com aulas de informática (básica e avançada), palestras educativas, oficinas de cidadania e memória, minicursos, além de outras ações como danças e orientações jurídicas sobre seus direitos. Proporcionado uma inter-relação entre jovens e idosos, permitindo a troca de experiências e saberes. **CONCLUSÃO:** A necessidade de atenção e cuidados exigidos pelas condições estabelecidas nessa fase da vida evidenciam a importância do envolvimento da sociedade. As instituições de ensino superior podem ser protagonistas nesse aspecto, por meio da atuação de professores e alunos em projetos como esse, promovendo uma excelente experiência tanto para seus alunos quanto para a comunidade onde está inserida. Já que o reflexo positivo na qualidade de vida dos idosos participantes do projeto são muito nítidos e comentados por eles próprios, fato que os tornam assíduos ano após ano, e bastante envolvidos com todas as atividades propostas. Como aluno, é uma oportunidade de aprender a lidar com as necessidades dos mais velhos, compartilhar e receber conhecimentos, bem como é uma forma de desenvolver liderança, de motivar o trabalho em equipe e de agregar valores a esses futuros profissionais da saúde.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida; Saúde; Idoso.

## ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE NANOPARTÍCULAS DE COBRE ESTABILIZADAS COM GOMA DO CAJUEIRO CARBOXIMETILADA FRENTE A BACTÉRIAS GRAM-POSITIVAS

<sup>1,2</sup>Jessica Maria Teles Souza; <sup>2,3</sup>Alyne Rodrigues de Araújo; <sup>2</sup>Durcilene Alves da Silva; <sup>4</sup>Peter Eaton.

<sup>1</sup>Mestranda em biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; <sup>2</sup>Núcleo de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia (BIOTEC-UFPI); <sup>3</sup>Doutoranda pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO); <sup>4</sup>LAQV/REQUIMTE, Universidade do Porto.

**Área Temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jessicamtsouza@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A capacidade dos micro-organismos de desenvolver resistência a agentes antimicrobianos constitui um sério problema na prática terapêutica. Deste modo, faz-se necessária a busca por novas alternativas para combatê-los. O cobre é um dos materiais mais utilizados no mundo, tendo grande importância no setor industrial, além de ser também um elemento essencial à saúde. As nanopartículas de cobre (CuNPs) têm sido foco de pesquisas graças às suas aplicações catalíticas, óticas, elétricas, antifúngicas e antibacterianas. A goma do cajueiro, por sua vez, é um heteropolissacarídeo complexo, obtido naturalmente ou por meio de incisões no caule do cajueiro. Sua utilização em aplicações nanotecnológicas apresenta grande potencial, tendo sido utilizada com ou sem modificações, em associação com outros compostos e como agente redutor e estabilizante na síntese de nanopartículas metálicas. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade antimicrobiana de nanopartículas de cobre estabilizadas com goma do cajueiro carboximetilada (GCCM), contra bactérias Gram-positivas. **MÉTODOS:** As CuNPs foram sintetizadas por redução química, utilizando uma solução de  $\text{CuSO}_4$  (0,01 M) como precursora, uma solução de 0,5% de GCCM como estabilizante e  $\text{NaBH}_4$  (1 M) como agente redutor. Ácido ascórbico a 30% foi utilizado para evitar a oxidação da solução de cobre. A atividade antibacteriana foi testada avaliando-se a CIM e a CBM das CuNPs contra duas estirpes diferentes de bactérias Gram-positivas: *Staphylococcus aureus* ATCC 29213 e *Staphylococcus epidermidis* ATCC 12228. Para tanto, utilizou-se o método de diluição seriada, de razão dois, em placa de 96 poços, onde as bactérias foram expostas a concentrações de nanopartículas que variavam entre 0,078 mM e 2,5 mM (5  $\mu\text{g}/\text{mL}$  a 160  $\mu\text{g}/\text{mL}$ ). As placas foram então incubadas em estufa bacteriológica a  $35 \pm 2$  °C, em condições aeróbicas, por 24 horas. Para determinação da CBM, alíquotas de 10  $\mu\text{L}$  foram retiradas dos poços com concentrações iguais ou maiores que a CIM e subcultivadas em ágar Mueller-Hinton, nas condições supracitadas. A CBM foi considerada a menor concentração capaz de inibir o crescimento bacteriano visível sobre o ágar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O crescimento de ambas as estirpes bacterianas foi inibido pelas CuNPs estabilizadas com GCCM. Observaram-se valores de CIM e CBM de 40  $\mu\text{g}/\text{mL}$  para *S. aureus* e 20  $\mu\text{g}/\text{mL}$  para *S. epidermidis*. Estes resultados estão de acordo com o que é relatado na literatura, mostrando que as CuNPs possuem boa atividade antimicrobiana. Acredita-se que este efeito possa estar associado ao tamanho e distribuição das nanopartículas, uma vez que estas propriedades favorecem sua interação com a parede celular bacteriana, indicando que seu mecanismo de ação, embora não totalmente elucidado, envolve mais passos do que a simples liberação de íons metálicos no interior da bactéria e, por isso, merece ser melhor investigado. **CONCLUSÃO:** As CuNPs estabilizadas com GCCM apresentaram boa atividade antimicrobiana contra bactérias Gram-positivas. Investigações futuras serão realizadas de modo a avaliar seu efeito contra bactérias Gram-negativas e fungos, bem como seu mecanismo de ação.

**Palavras-chave:** Nanopartículas; Antimicrobiano; Metais.

**XENODIAGNÓSTICO PARA DIAGNOSTICO DE *Leishmaniose Visceral***

<sup>1</sup>Rebeca Deolindo Mavignier Pessoa; <sup>1</sup> Renata Vieira de Sousa Silva; <sup>1</sup>Mísia Joyner de Sousa Dias Monteiro; <sup>1</sup>Ruan Luiz Rodrigues de Jesus; <sup>1</sup>Maryanna Tallyta Silva Barreto; <sup>1</sup>Gleyson Moura dos Santos <sup>2</sup>Higo José Neri da Silva.

<sup>1</sup> Pós-graduando em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>2</sup> Pós-graduando em Farmacologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; Docente da Faculdade de Tecnologia de Teresina.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rebecca\_the@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma das formas mais agressivas das leishmanioses, sua crescente incidência a colocou entre uma das doenças negligenciadas mais importantes pelo Organização Municipal de Saúde. Apresenta ampla distribuição pelo mundo e já foi descrita em pelo menos 12 países na América Latina, no qual cerca de 90% dos casos ocorrem no Brasil, em sua maioria concentrados na região Nordeste. Formas de controle da leishmaniose tem sido muito discutidas, e a prática de eliminação de cães infectados mesmo envolvendo uma série de questões éticas, ainda é indicada como uma forma de controle da doença. Em relação ao diagnóstico da leishmaniose o xenodiagnóstico pode ser utilizado como uma técnica específica para identificar a presença do parasita em um indivíduo. Essa técnica consiste em permitir que fêmeas de flebotomíneos nascidos em laboratório se alimentem do sangue de um paciente com suspeita da doença através da exposição direta desses insetos à pele do indivíduo, e em seguida é realizada a dissecação intestinal destes insetos com o auxílio de microscopia para identificar a presença ou não do parasita da Leishmania. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento em uma base de dados sobre a utilização da técnica de xenodiagnóstico como forma de identificar Leishmania em paciente infectado. **MÉTODOS:** A pesquisa foi feita utilizando como ferramenta a base de dados PubMed. Foram consideradas como critério de inclusão publicações sobre a técnica de xenodiagnóstico como diagnóstico para leishmaniose relatados nos últimos cinco anos, no idioma inglês. Nove trabalhos foram encontrados utilizando como palavras-chave “Xenodiagnosis for leishmaniasis”, destes trabalhos, oito abordavam o xenodiagnóstico para a descoberta de outros hospedeiros em determinadas populações e 1 trabalho enfatizava a importância de métodos alternativos de diagnóstico como a PCR e pesquisa direta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a pesquisa realizada, mesmo que essa técnica seja descrita como o único método para identificar hospedeiros infecciosos com Leishmania no vetor, foi possível observar que existe uma carência muito grande de trabalhos relacionados a xenodiagnóstico em pessoas com suspeita de leishmaniose, este resultado deve-se sobretudo ao fato de ser um procedimento incômodo para os pacientes e por depender da manutenção constante e trabalhosa de uma colônia de flebotomíneos para sua realização, esses motivos certamente justificam a ausência de um grande número de trabalhos que envolvem a aplicação desse procedimento. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados encontrados podemos inferir que mesmo que seja comprovada a eficácia do xenodiagnóstico como técnica para diagnosticar a leishmaniose, não existe uma quantidade consistente de trabalhos que relatam essa abordagem nos últimos. No entanto, é de fundamental importância encorajar o desenvolvimento de trabalhos a esse respeito para que se possa compreender melhor os mecanismos de transmissibilidade patógeno/vetor.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Xenodiagnóstico; Diagnóstico.

## A LIGA ACADÊMICA DE SUICIDOLOGIA DO PIAUÍ NA FORMAÇÃO DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Ana Regina Machado Nunes; <sup>2</sup>Matheus Henrique da Silva Lemos; <sup>3</sup>Cleres Silva da Cunha; <sup>4</sup>Lucília Grazielle Rodrigues de Oliveira; <sup>5</sup>Bruna Furtado Sena de Queiroz; <sup>6</sup>Selena Mesquita de Oliveira Teixeira.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial – DEVRY; <sup>6</sup>Graduada em Psicologia, Mestre em Psicologia pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Doutoranda em Psicologia pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Docente da Faculdade Integral Diferencial – DEVRY/FACID.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** renunes\_23@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** As ligas acadêmicas permitem contato com atividades científicas, sociais e culturais. A Liga Acadêmica de Suicidologia do Piauí da Faculdade Integral Diferencial é composta por graduandos do curso de psicologia, enfermagem e medicina, dentre esses, alunos de outras instituições, que buscam trocar experiências nas diferentes áreas de conhecimento, humanização e a multiprofissionalidade. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmica de enfermagem da FACID no primeiro ano de participação na Liga Acadêmica de Suicidologia do Piauí (LASPI), através de uma descrição da sua importância para a graduação. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato da experiência vivenciado pela acadêmica de Enfermagem, em seu primeiro ano de contato com a Liga Acadêmica de Suicidologia do Piauí, através da descrição do seu funcionamento, importância para os participantes e para as pessoas da comunidade em geral que não estão preparados a lidar com o tema, orientando essas pessoas como buscar ajuda e ajudar outras pessoas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A vivência na Liga condiz com um aprendizado amplo e diversificado, que não se limita apenas ao conhecimento teórico, pois insere o acadêmico em atividades práticas relacionadas ao tema de abordagem sobre suicídio. Desse modo, faz-se necessário a adesão dos membros a alguns campos de prática, onde haverá um retorno à sociedade, como as atividades realizadas em ambientes públicos da cidade de Teresina, com entrega de panfletos sobre mitos e verdades a respeito do suicídio, locais de apoio e atendimentos às pessoas que precisam e realização de dinâmicas e palestras. **CONCLUSÃO:** A LASPI estimula a importância do trabalho multiprofissional dos futuros profissionais, pois possibilita a troca de experiências entre os alunos, os professores orientadores da Liga e a comunidade, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem, a partir de experiências adicionadas com a troca de informações e pesquisa e, especialmente, por ter o diferencial entre a teoria e a realidade em muitos casos.

**Palavras-chave:** Suicídio; Ensino; Multiprofissional.

## O DESAFIO DA INCLUSÃO DIGITAL DA PESSOA IDOSA

<sup>1</sup> Lucília Grazielle Rodrigues de Oliveira; <sup>2</sup> Bruna Furtado Sena de Queiroz; <sup>3</sup> Ergina Maria Albuquerque Duarte; <sup>4</sup> Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva.

<sup>1,2,3</sup> Graduandas em Enfermagem, Faculdade Integral Diferencial FACID/DEVRY; <sup>4</sup> Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí UFPI.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** lucilia\_oliveira@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A população idosa é a que mais cresce no Brasil, e constitui também a população mais digitalmente excluída. O processo de envelhecimento deve ocorrer, sem que haja a perda da conexão com o mundo que é bastante digital. Dados referentes ao ano de 2010 mostram que apenas 5% dos idosos brasileiros eram usuários da rede mundial de computadores. É nesse contexto que se faz necessária a inclusão digital das pessoas nesse perfil, haja vista que o domínio dessas tecnologias amplia horizontes, proporcionando uma forma de lazer segura e desafiadora para a terceira idade. É isso que o “Projeto de Inclusão Social da Pessoa Idosa” da Faculdade Integral Diferencial DEVRY FACID realiza há oito anos na cidade de Teresina – PI. Os idosos participantes do projeto têm aulas de informática (básica e avançada) uma vez por semana. Essas aulas são ministradas por alunos (monitores) de diversos cursos da área da saúde da faculdade e tem uma profissional assistente social como coordenadora do projeto. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicas que durante um semestre atuaram como monitoras das aulas de informática do projeto de extensão “Inclusão Social da Pessoa Idosa” da DEVRY-FACID. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, obtida a partir da realização de monitoria acadêmica no projeto de extensão “Inclusão Social da Pessoa Idosa”, no segundo semestre de 2016, na FACID-DEVRY. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O grupo de aproximadamente 50 idosos se reúne três vezes por semana. Em um desses encontros, após dinâmica de acolhimento são ministradas as aulas em dois laboratórios de informática da faculdade, já que as turmas, básica e avançada, têm aulas concomitantemente. Durante o período letivo deparou-se com limitações advindas da idade como dificuldade em relação à memorização dos processos e ações, e limitações físicas (visão, audição, coordenação motora). Porém se trabalhava sempre com repetição de exercícios e revisão de conteúdos e os monitores assistiam o grupo de forma a suprir as necessidades individuais. Certamente os encontros proporcionaram aprendizagem quanto ao uso do computador, fornecendo aos idosos outros meios de interagir melhor com a sociedade, melhorando assim, sua forma de ver o mundo e de se verem no mundo. Mostrando-se como uma ferramenta de socialização e de resgate da autoestima. **CONCLUSÃO:** O projeto em questão promove uma vivência riquíssima tanto para o público participante, bem como para os acadêmicos envolvidos. Pode-se afirmar que a formação do vínculo e a troca de experiências entre indivíduos de faixas etárias distantes foram os fatos mais importantes nessa trajetória. A emoção dos idosos de aprender coisas, às vezes elementares, é um combustível motivador. Saber que a vida deles será melhor devido à sua ajuda, é suficiente para querer sempre se envolver com causas como essa. Devido aos altos índices de idosos excluídos do mundo digital, para que haja avanço na inclusão dos mesmos, será necessário um esforço e envolvimento da sociedade como um todo.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida; Inclusão Social; Idoso.

## NANOTECNOLOGIA E O TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA NOVA PERSPECTIVA

<sup>1</sup>Ivisson Lucas Campos da Silva; <sup>2</sup>Magda Beatriz da Costa Mousinho; <sup>3</sup>Laís Rocha Lima; <sup>4</sup>Brenna Emmanuella de Carvalho; <sup>5</sup>Andressa Silva de Mesquita; <sup>6</sup>Amanda de Andrade Gomes Silva; <sup>7</sup>Jossuely Rocha Mendes.

<sup>1, 3, 4, 5, 6</sup> Mestrandos em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup> Pós-graduanda em Gestão e Educação Ambiental pela UNINOVAFAPI; <sup>7</sup> Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** ivissonlucas@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A nanotecnologia, ramo da ciência que envolve a manipulação da matéria em uma escala atômica e molecular, possui como uma de suas principais aplicações na medicina, o tratamento do câncer. A matéria de engenharia em uma nanoescala pode fornecer nanopartículas que promovam a entrega de moléculas de fármacos especificamente para o local do tumor de forma a evitar efeitos colaterais durante a terapia do câncer, bem como o uso de agentes nanoencapsulados ajuda a reduzir a toxicidade de drogas quimioterápicas. No entanto, é claro que os dispositivos em nanotecnologia possuem uma promessa significativa para novas formas de diagnosticar e tratar o câncer. **OBJETIVO:** Esta revisão tem como objetivo discutir as perspectivas futuras de utilização da nanotecnologia em aplicações de câncer e as metodologias utilizadas no desenvolvimento e tradução de terapias baseadas em nanotecnologia. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica de artigos publicados, entre 2012 e 2016, em revistas indexadas na base de dados da PubMed utilizando os seguintes descritores: nanotechnology medicine, nanotechnology cancer, nanotechnology treatment cancer. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tratamento de pacientes com câncer usando agentes quimioterápicos tem sido associado a toxicidades debilitantes e sistêmicas, baixa biodisponibilidade e farmacocinética desfavorável. Os sistemas de entrega de fármacos baseados na nanotecnologia, por outro lado, podem direcionar especificamente as células cancerosas, evitando àquelas saudáveis, bem como impossibilitam a remoção rápida do corpo e são administrados sem solventes tóxicos. Além disso, tais sistemas de administração de fármacos levarão a modalidades terapêuticas para o câncer que não são apenas menos tóxicas para o paciente, mas também são significativamente mais eficazes. Os efeitos terapêuticos de muitos medicamentos contra o câncer e o resultado de terapias anticancerígenas podem ser significativamente melhorados se a administração do medicamento ocorrer especificamente nos tumores (células cancerosas) ou, de preferência, dentro de organelas específicas nas células, e haver a redução de efeitos colaterais tóxicos resultantes do fármaco. Os nanomateriais também possuem várias características que são ideais para aplicações oncológicas. Estes incluem o efeito de permeabilidade e retenção aprimorados, biodistribuição e farmacocinética distintas e liberação controlada. O nanomaterial tem várias características que são ideais para aplicações oncológicas, incluindo acumulação preferencial em tumores, baixa distribuição em tecidos normais, biodistribuição, farmacocinética e depuração, que diferem das de pequenas moléculas. Como essas propriedades também são adequadas para aplicações em oncologia de radiação, os nanomateriais foram utilizados em muitas áreas diferentes de oncologia de radiação para planejamento de imagens e tratamento, bem como para a radiosensibilização para melhorar a relação terapêutica. **CONCLUSÃO:** A entrega de moléculas de fármacos especificamente para o local do tumor é um requisito exigente para evitar efeitos colaterais durante a terapia do câncer. O emprego de terapias baseadas em nanotecnologia deve, em breve, superar a limitação da cirurgia, radiação e quimioterapia do câncer. Os nanomateriais possuem o potencial de serem utilizados como agentes antineoplásicos eficazes e seletivos para cânceres multirresistentes. Apesar disso, espera-se que o crescente interesse em abordagens anticancerígenas baseadas em nanotecnologia resulte em soluções que em breve serão usadas como parte da terapia antineoplásica moderna, eficiente e individualizada.

**Palavras-chave:** Nanotechnology medicine; Nanotechnology cancer; Nanotechnology treatment cancer.

## ÓLEO DE HORTELÃ-PIMENTA (*MENTHA PIPERITA L.*) NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: UMA REVISÃO DOS ESTUDOS CLÍNICOS CONTROLADOS.

<sup>1</sup>Esley da Silva Santos; <sup>2</sup>Kerolayne de Melo Nogueira; <sup>3</sup>Karoline da Silva; <sup>1</sup>Raiane Assunção Veras; <sup>1</sup>Gabriella Pacheco; <sup>3</sup>Bruno Iles; <sup>4</sup>Luan Kelves Miranda de Souza.

<sup>1</sup>Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>2</sup>Pós graduanda em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>3</sup>Graduando em Biologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; <sup>4</sup>Doutorando em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

**Área Temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** esleesantos@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome do Intestino Irritável (SII) é uma desordem crônica que ocorre em homens e mulheres de todas as faixas etárias (Passos et al. 2006), e afeta cerca de 10% a 15% dos brasileiros. Na SII observa-se a motilidade do tubo digestivo alterada, manifestando-se clinicamente com constipação e/ou diarreia, dores e distensão abdominal, além de outros sintomas gastrointestinais, que reduzem a qualidade de vida, e afetam a produtividade de trabalho. Além disso, as terapias disponíveis para SII têm eficácia limitada ou são mal toleradas em alguns pacientes. A Hortelã-pimenta (*Mentha piperita L.*), uma planta aromática pertencente à família Lamiaceae, é composta de terpenóides de grande valor para a indústria farmacêutica. O óleo essencial desta é associado a efeitos no trato gastrointestinal, e considerado como um antiespasmódico que pode conferir benefícios no tratamento de SII. **OBJETIVO:** Revisar os estudos clínicos sobre a utilização e eficácia do uso de um produto natural considerado como suplemento alimentar, o óleo essencial da *Mentha piperita L.*, no tratamento da Síndrome do Intestino Irritável. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa sistemática nas bases de dados: SCIELO, PUBMED, LILLACS e COCHRANE; utilizando os descritores: “Irritable bowel syndrome and Peppermint oil”, para todos os artigos publicados nas referidas bases até janeiro de 2016, sobre estudos clínicos randomizados controlados que avaliassem a utilização da Hortelã-pimenta (*Mentha piperita L.*) no tratamento da Síndrome do Intestino Irritável. Sendo os critérios de inclusão (1) Serem estudos clínicos randomizados do tipo caso/controle em humanos; (2) Avaliarem a utilização Hortelã-pimenta (*Mentha piperita L.*) no tratamento da Síndrome do Intestino Irritável. Estudos que não seguiram estes critérios não foram selecionados para a análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 13 artigos com ensaios clínicos randomizados em humanos que relatavam a eficácia do óleo essencial da *Mentha piperita L.* no tratamento da SII. Observa-se a partir da análise, que a utilização do óleo de Hortelã-pimenta confere diminuição da gravidade dos sintomas da SII, principalmente da dor intestinal, comparado aos grupos-controles. Outros estudos sugeriram que o óleo de hortelã-pimenta não diminuiu significativamente os sintomas da SII devido a quantidade insuficiente de droga que atingiu o cólon. Como forma de solucionar o problema de entrega no sítio-alvo, foram desenvolvidas formulações de cápsulas contendo microsferas de liberação sustentada de óleo de hortelã-pimenta que é significativamente mais eficaz e rápido no alívio dos sintomas da doença. **CONCLUSÃO:** Vê-se a importância de se comprovar a eficácia de tratamentos para Síndrome do Intestino Irritável, devido a grande redução da qualidade de vida e de trabalho das pessoas acometidas por esta doença, levando cada vez mais a estes procurarem terapêuticas alternativas para o alívio dos sintomas. Além disto, os fármacos convencionalmente utilizados não apresentam total eficácia de tratamento. Visto isto, este trabalho procurou analisar a partir de estudos clínicos randomizados a eficácia do óleo essencial da hortelã-pimenta (*Mentha piperita L.*), que se mostrou seguro e eficaz nos ensaios selecionados, diminuindo a gravidade dos sintomas gastrointestinais da SII. Novas formulações utilizando a nanotecnologia parecem conferir benefícios ainda maiores e rapidez no tratamento da doença.

**Palavras-chave:** Síndrome do Intestino Irritável; Óleo de Hortelã-pimenta; *Mentha piperita L.*

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES PORTADORES DE CIRROSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA

<sup>1</sup>Laysa Cristine Medeiros de Carvalho; <sup>1</sup>Francisca das Chagas Pereira Farias; <sup>1</sup>Maria Ivanilda de Melo Oliveira; <sup>1</sup>Maria Luisa Pereira Lima; <sup>2</sup>Evaldo Sales Leal.

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso Bacharelado em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí-CHRISFAPI; <sup>2</sup> Doutorando em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAPI.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** laysacristine18@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A cirrose hepática é uma doença crônica caracterizada por destruição difusa e regeneração fibrótica das células hepáticas. Entre os órgãos que mais sofrem com esta patologia está o fígado, que desempenha funções como: síntese, desintoxicação, armazenamento, e apresenta uma importante capacidade de regeneração. O álcool é um dos fatores causadores de cirrose hepática. A infecção crônica causada pelo vírus da hepatite C, a dislipidemia e a diabetes tipo 2 são considerados outros fatores de risco para a doença. Hemorragia digestiva, ascite, encefalopatia ou icterícia são uns dos principais sintomas que apresentam indícios de cirrose hepática. Entender o processo de evolução de cirrose hepática se faz necessário no planejamento dos cuidados de enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar os cuidados ofertados pela equipe de enfermagem a pacientes com cirrose hepática não alcoólica. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, qualitativa, de cunho exploratório, sendo escolhidos 18 artigos, para sua construção, utilizando como base de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online). Sendo selecionados artigos que se encaixassem nos DeCS: Cirrose hepática não alcoólica e cuidados de enfermagem em pacientes cirróticos, com a cronologia de 2012 a 2017, artigos em português, com texto completo e disponível na íntegra. Foram excluídos artigos que não se encaixaram nos DeCS, fora da cronologia estipulada e do idioma nacional, texto incompleto e indisponível na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A cirrose hepática não-alcoólica apresenta altas taxas de prevalência na população, por isso é considerado um problema de saúde pública. Ela consiste de várias situações, desde a esteatose hepática e esteato hepatite, até a cirrose e hepatocarcinoma. Atualmente pode ser considerada como processo evolutivo. Grupos que fizeram uso de bebida alcoólica apresentaram relação de 5 vezes mais chances em evoluir para cirrose hepática quando comparado com o grupo que não fez ingestão de bebida alcoólica. Porém, mesmo nos dias de hoje a cirrose não alcoólica está em elevado crescimento devido à síndrome metabólica. Manter o paciente em repouso, estabelecer dieta nutritiva rica em proteínas e vitaminas do complexo B e com baixo teor de gordura, fornecer cuidados cutâneos por causa do edema entre outros, foram cuidados prestados pela enfermagem a estes pacientes. Um sério problema relacionado à adesão ao tratamento das doenças crônicas se fez presente por consistir em uma terapêutica de longa duração e exigir do indivíduo mudanças no estilo de vida, podendo interferir nos cuidados prestados pela equipe de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Com base no estudo foi possível analisar a proporção da doença, relacionando os cuidados de enfermagem prestados aos portadores da mesma. É importante a atenção da equipe de enfermagem no oferecimento de cuidados ao paciente para uma evolução de forma satisfatória, além de proporcionar suporte emocional e informativo à família a respeito de complicações e tratamento. Visto que a terapêutica inclui a mudança no hábito de vida, esta doença encontra dificuldade para alcançar êxito na redução de sua prevalência.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Cirrose; Cuidados.

## VIVÊNCIA EM COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA À LUZ DA EDUCAÇÃO POPULAR

<sup>1</sup>Laís Leal da Silva Bezerra; <sup>1</sup>Hédina Rodrigues de Sousa; <sup>1</sup>Ana Paula Almeida da Costa; <sup>1</sup>Brisa Índio do Brasil de Macêdo Silva; <sup>1</sup>Marianne César Gomes.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** siallael@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A formação de profissionais de nível superior no Brasil é campo de preocupação em diversas áreas de estudo, a Educação Popular de forma especial se preocupa com esse aspecto. **OBJETIVO:** realizar um relato de experiência sobre a participação de estudantes na 30ª edição do Estágio Nacional de Extensão em Comunidades (ENEC) no estado da Paraíba – PB. **MÉTODOS:** O trabalho consiste em um relato de experiência sobre a participação de estudantes de psicologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) no ENEC. Os estudantes ficaram imersos na vivência entre os dias 12 e 28 de fevereiro de 2016 em comunidades tradicionais espalhadas pelo estado da Paraíba. A vivência foi dividida em três etapas: Pré vivência Vivência e Pós-vivência. A Pré vivência ocorreu na Unidade Escola do Conde onde ficamos acampados também. O intuito era promover a apresentação ao grupo, que era composto por 20 viventes ao todo (composto por estudantes das mais variadas áreas, profissionais e residentes) e a aproximação com a literatura da Educação Popular e do método desenvolvido pelo mentor do programa Emmanuel Falcão– o Met-MOCI, Metodologia para Mobilização Coletiva e Individual. Depois disso fomos enviados para passar 10 dias nas comunidades, de forma diversificada também: rural, pesqueira, assentamento, quilombola, indígena. E após esse período retornamos para a escola para fazer o compartilhamento da experiência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O programa do ENEC já vem sendo realizado há 30 no estado da Paraíba idealizado pelo professor Emmanuel Falcão, fruto de suas inquietações na graduação com o modelo tecnicista da formação universitária no Brasil. O intuito é proporcionar a imersão prática e vivencial de estudantes e quais pessoas interessadas no projeto na realidade de comunidades tradicionais do estado (uma vez que até o momento o projeto só existe na PB), a fim de lhes dimensionar uma aproximação com a realidade de vida dessas comunidades que os muros da academia encontram-se ainda muito distanciados. O intuito é promover uma complementariedade na formação e não uma contraposição com o tido como “científico”, a partir da visão de que saber acadêmico e popular são complementares. É a própria população que sabe de suas necessidades de saúde, por exemplo, e, portanto deve ser ouvida para que a mesma seja corretamente atendida. Além do que ela detém o saber empírico fruto de suas vivências que pode nortear a o saber acadêmico. **CONCLUSÃO:** Com intuito de proporcionar essa aproximação entre o saber e o fazer acadêmico o ENEC mostra-se como uma experiência inovadora e enriquecedora para a formação e atuação dos profissionais que dele participam. Sendo de importância impar para nortear os rumos de uma formação pautada na realidade social dos sujeitos à quem se vai colocar seu trabalho á disposição.

**Palavras-chave:** Extensão; Multidisciplinariedade; Comunidade.

## PREVALÊNCIA DE HEPATITE VIRAL EM PARNAÍBA-PI NO PERÍODO DE 2011 A 2015

<sup>1</sup>Maria Jamily Silveira de Messias; <sup>2</sup>Renara Régia Rocha Carneiro; <sup>2</sup>Clodomira Fajane da Cunha Pimentel; <sup>1</sup>Francisca Laiane Rocha; <sup>3</sup>Antonio Édie Brito Mourão.

<sup>1</sup>Discente do curso de Fisioterapia do Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará; <sup>2</sup>Discente do curso de Farmácia do Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará, <sup>3</sup>Docente no Instituto Superior de Teologia Aplicada, Faculdades INTA, Sobral, Ceará.

**Área Temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** jammysilveira@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A hepatite viral (HV) é uma doença que causa inflamação ao fígado, acarretada por viroses hepatotóxicas. De acordo com a origem, pode ser classificada em cinco classes (A, B, C, D, E), sendo A e B as mais frequentes. O diagnóstico é realizado por meio de sinais clínicos e testes diretos, como a reação em cadeia da polimerase, e indiretos, como os sorológicos. O tratamento é prescrito de acordo com a classificação da patologia mas, em geral, indica-se repouso e interrompimento de atividades que sejam hepatotóxicas. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento epidemiológico sobre os casos notificados de HV em Parnaíba-PI, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, com abordagem quantitativa, nos quais os casos notificados de HV na cidade de Parnaíba-PI, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015, foram obtidos no site do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (domínio público). Foram analisadas as seguintes variáveis: frequência absoluta e relativa, forma de contágio e diagnósticos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De janeiro de 2011 a dezembro de 2015 ocorreram 116 casos de HV na cidade de Parnaíba-PI, com 24% (28/116) em 2011, 22% (25/116) em 2012, 17% (20/116) em 2013, 33% (38/116) em 2014 e 4% (5/116) em 2015. Sendo que em 92% (107/116) dos casos foi causada pelo vírus A, em 2% (2/116) pelo vírus B, em 3% (3/116) pelo vírus C, 1% (1/116) pelo vírus A+B e 3% (3/116) não foram informados os tipos. Em 84% (98/116) por alimentos/água, 11% (13/116) por relação sexual/contato com pessoa/domiciliar, 2% (2/116) dos casos as pessoas não tinham conhecimento de onde adquiriram a doença, 2% (2/116) em transfusão sanguínea e em 1% (1/116) foi por tratamento cirúrgico. Em 94% (110/116) a infecção estava na fase aguda, em 3% (3/138) não definido e em 3% (3/138) na crônica. Em 59% (68/116) não foram realizados o teste sorológico para HBsAg, em 36% (42/116) não reagente e 5% (6/138) reagente. Em 83% (119/138) não foi realizado o teste sorológico/viral de AntiHBcIgM, sendo que 8% (11/138) não reagiram e 6% (8/138) deram reagente. Não foram realizados o teste antiHCV em 71% (82/116) dos pacientes, em 27% (32/116) o teste deu não reativo e em 2% (2/116) ocorreu reação. A maior prevalência ocorreu em 2013, observando que o maior número de casos diagnosticados foi de HV do tipo A, possivelmente por ser a mais comum. A maior forma de infecção foi por meio de alimentos/água, supostamente pela falta de controle de qualidade de alimentos e sistema sanitário do município. De acordo com os dados, predominantemente não foram realizados testes de conformação da doença ou estágio que a mesma estava, eventualmente por falta de materiais ou laboratórios. **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo, observa-se a necessidade de conscientização da população local, principalmente sobre o cuidado com alimento e água, pois esta é a maior fonte de infecção, assim como a realização de mais exames que confirmem a classificação da patologia.

**Palavras-chave:** Patologia Hepatotóxica; Epidemiologia; Vírus.

## CONTRIBUIÇÕES DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* PARA A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA

<sup>1</sup> Eliza Angélica Rodrigues Ponte; <sup>2</sup> Josiane Lima Mendes; <sup>3</sup> Maria Adalgisa Alves Rodrigues; <sup>4</sup> Sílvia de Sousa Azevedo; <sup>5</sup> Nayara Machado Melo Ponte; <sup>6</sup> Cynira Kezia Rodrigues Ponte Sampaio; <sup>7</sup> Rafaela Aragão dos Santos.

<sup>1</sup> Pós-graduada em Ciências da Educação pelas Faculdades INTA; <sup>2</sup> Pós-Graduada em Farmácia Clínica, Farmacologia e Prescrição Farmacêutica pelas Faculdades INTA; <sup>3,4</sup> Pós-Graduadas em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelas Faculdades INTA; <sup>5</sup> Pós-graduada em Educação na Saúde para Preceptores do SUS – Instituto Sírio Libanês; <sup>6</sup> Pós-graduada em Vigilância Sanitária e Saúde Pública pelas Faculdades INTA; <sup>7</sup> Mestre em Biotecnologia pela UFC e Professora da UNINTA.

**Área Temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** prodiretoriaposelisa@inta.edu.br

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A área da Saúde exige profissionais devidamente qualificados, e a especialização, tem oferecido esse diferencial no mercado de trabalho, desenvolvendo várias habilidades e, dessa forma, esses profissionais estejam aptos a atender as demandas dos hospitais, clínicas, postos de saúde bem como na educação. Para tanto, é imprescindível que as Instituições sejam credenciadas e com qualidade para que esteja em funcionamento e propiciando conhecimentos específicos para os que a procuram. **OBJETIVO:** Apresentar as contribuições do UNINTA para a formação dos profissionais na área da saúde e os benefícios impactados à sociedade. **MÉTODOS:** A vigente pesquisa se constitui por abordagem quali quantitativa para fins de pesquisa exploratória, descritiva e documental. Para fazermos os parâmetros da pesquisa utilizamos dados fornecidos pelo MEC, INEP e DEEP. O instrumento de coleta de dados foi o Sistema Brasil, UNIMESTRE, TOTVS e avaliação. A pesquisa teve o universo composto por dados com base na quantidade de cursos da área da saúde, professores e suas titulações e egressos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Ceará um percentual de concluintes graduados em faculdades públicas na área da saúde de 3,44% e nas privadas de 96,55%. Na cidade de Sobral temos o percentual de concluintes na graduação presencial 91,77% e graduação à distância 8,22%. Costa (2014), nas suas declarações afirma que “a pós-graduação é vista como possibilidade de aprimoramento pessoal e conseqüente aplicabilidade em práticas profissionais, para o bem de uma sociedade”. Vale destacar que o UNINTA, proporciona instrumentos (estágios e residência) a fim de beneficiar os discentes e a comunidade. **CONCLUSÃO:** Para finalizar esse estudo, averiguamos positivamente a IES, na medida em que o conhecimento no meio acadêmico foi aprofundado em seu sentido mais específico (especialização) e dessa maneira constata-se que o INTA contribuiu e contribui de forma eficiente e eficaz para a formação dos profissionais nos âmbito do trabalho como também contribuiu a sociedade, em vista disso, podemos dizer que o estudo em questão atingiu magnificamente seu objetivo.

**Palavras-chave:** Pós-Graduação; Formação; Profissionais da Saúde.

## ATENDIMENTO COMPARTILHADO NA PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIENCIA POR UMA EQUIPE DE RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL

<sup>1</sup> Camilla Saldanha Martins; <sup>2</sup> Priscila da Silva Barbosa; <sup>3</sup> Ana Lígia Maia da Silva Costa; <sup>4</sup> Bráulio Costa Teixeira; <sup>5</sup> Antonio Adriano Sousa Barros Filho; <sup>6</sup> Érika Rachel Pereira de Souza; <sup>7</sup> Izângela Costa Feitosa.

<sup>1</sup> Odontóloga do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE; <sup>2</sup> Psicólogo do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE; <sup>3</sup> Fisioterapeuta do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE; <sup>4</sup> Nutricionista do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE; <sup>5</sup> Enfermeiro do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE; <sup>6</sup> Psicólogo do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE; <sup>7</sup> Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE; <sup>8</sup> Assistente Social do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE.

**Área temática:** Temas Transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** saldanha.camilla@hotmail.com

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A puericultura relaciona-se, principalmente com os aspectos preventivos e da promoção, diagnóstico precoce e recuperação dos agravos com o objetivo de manter a criança saudável e em pleno desenvolvimento, para que possa atingir a vida adulta sem influências desfavoráveis e sem problemas trazidos da infância. **OBJETIVO:** Descrever a importância do atendimento multiprofissional compartilhado em crianças com idade até 2 anos desenvolvido por uma equipe de residência do estado do Ceará. **MÉTODOS:** Realizou-se, pela equipe de residência, consulta de Enfermagem compartilhada com profissional Fisioterapeuta, Odontólogo e Nutricionista em uma unidade básica de saúde em um município do estado do Ceará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A mãe procurou o serviço na unidade básica de saúde para realizar a primeira consulta de puericultura de seu filho de nove meses. Durante a intervenção a mesma demonstrou pouco conhecimento em saúde para com a criança, observou-se um atraso psicomotor no bebê e alimentação inadequada para a idade. A enfermeira iniciou com a anamnese e avaliação física onde foi possível perceber a necessidade da inserção de outros profissionais na consulta. A odontóloga orientou sobre a importância e a forma correta de realizar a higienização oral no bebê. A nutricionista salientou sobre a necessidade da introdução de outros grupos alimentares e a forma correta do preparo. A fisioterapeuta ensinou exercícios específicos para estimular o desenvolvimento motor do bebê. **CONCLUSÃO:** O atendimento compartilhado resolutivo em saúde baseou-se no cuidado corresponsável, onde a equipe multiprofissional aprofundou os saberes e as práticas no campo da saúde. A partir de uma atuação em equipe promovemos o estabelecimento de vínculo e acolhimento.

**Palavras-chave:** Equipe Multiprofissional; Atendimento Compartilhado; Crianças.

## A HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

<sup>1</sup>Diana Damasceno de Brito; <sup>2</sup>Cintya do Nascimento Pereira; <sup>3</sup>Maria Gislene Santos Silva; <sup>4</sup>Graziela Silva Viriato; <sup>5</sup>John Victor da Costa Rocha; <sup>6</sup>Francisco Elezier Xavier Magalhães; <sup>7</sup>Silmar Silva Teixeira.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; <sup>3</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>4</sup> Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>5</sup> Graduando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; <sup>6</sup> Doutorando em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia- RENORBIO; <sup>7</sup> Pós-Doutorado em Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster simples

**E-mail do autor:** dianadamascenobrito@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** A promulgação da Constituição Federal de 1988 e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) demarcaram um novo rumo na trajetória da política de saúde no Brasil. Como estratégia para o fortalecimento do SUS, o Ministério da Saúde tem incentivado a implementação da Política Nacional de Humanização (PNH) e/ou HumanizaSUS. Diante dos obstáculos de ordem ética, política, financeira e organizacionais do SUS, faz-se necessário o debate sobre a humanização, questionando o modelo tecnoassistencial e a qualidade da atenção. **OBJETIVO:** Analisar e comparar, por meio de uma revisão bibliográfica, as informações existentes relacionadas à humanização da saúde na atenção básica tendo como foco as suas percepções e seus desafios. **MÉTODOS:** A revisão bibliográfica foi realizada através de pesquisas nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em ciências da saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Foram selecionados os seguintes descritores: “Humanização em Saúde”; “Humanização da Assistência”, “Cuidado Humanizado”. Para análise, os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa, estudos de caso, dissertações e teses, escritos em língua portuguesa, publicados de 2011 a 2017. Os critérios de exclusão foram: inadequação a questão norteadora e artigos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 22 artigos, sendo que 4 possuíam abordagem relevante e direcionada a construção desta revisão. O modelo de sistema único proposto traz como princípios doutrinários a universalidade, a equidade e integralidade, e como princípios organizacionais a regionalização, a hierarquização, a resolubilidade, a descentralização, a participação dos cidadãos através do controle social e a complementaridade do setor privado. A partir de sua efetivação, o SUS, embora tenha obtido algumas conquistas desde que foi criado, enfrenta grandes dificuldades para efetivar sua total implantação. Alguns autores afirmam que atualmente a utilização de tecnologias para agilizar o atendimento, facilitando o agendamento e os registros de procedimentos realizados, pode burocratizar o acolhimento e interferir negativamente no estabelecimento de uma relação entre o profissional e o usuário satisfatória e primordial para uma atenção humanizada. Muitas práticas são citadas como humanizadoras, entretanto não conseguem produzir mudanças nos serviços de saúde por falta de uma análise mais aprofundada nos processos de trabalho e de uma educação permanente no serviço. **CONCLUSÃO:** De acordo com os estudos pode-se concluir que o processo de humanização é de extrema importância, porém ainda apresenta desafios em sua implantação, embora esteja presente na formação acadêmica dos profissionais. Sua prática envolve mudanças de comportamentos dentro da atenção básica, para que o indivíduo seja atendido de forma humanizada, com dedicação, respeitando seus aspectos físicos e biopsicossociais. Pretendendo assim utilizar esses dispositivos como estratégias para gerar modificações nos modelos de atenção e gestão em saúde.

**Palavras-chave:** Humanização da Assistência; Atenção Primária à Saúde; Humanização dos Serviços.

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE MACULOSA EM BLUMENAU, SANTA CATARINA**

<sup>1</sup>Roberta Lomonte Lemos de Brito; <sup>2</sup>Maria Rosalba Moreira das Neves; <sup>3</sup>Ianna de Aquino Andrade.

<sup>1</sup>Docente nos cursos de Graduação e do Mestrado em Biotecnologia no Instituto Superior de Teologia Aplicada – Faculdades INTA, Sobral-CE; <sup>2</sup>Docente nos cursos de Graduação no Instituto Superior de Teologia Aplicada – Faculdades INTA, Sobral-CE; <sup>3</sup>Discente do curso de Farmácia do Instituto Superior de Teologia Aplicada – Faculdades INTA, Sobral-CE.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Pôster Simples

**E-mail do autor:** rllbrito@veterinaria.med.br

**Categoria:** Profissionais

**INTRODUÇÃO:** A febre maculosa popularmente conhecida por “Febre que Pinta” ou “Febre Chitada” é uma enfermidade infecciosa de notificação compulsória e investigação epidemiológica obrigatória com busca ativa dos casos que se apresenta sob a forma de pequenos surtos esporádicos com morbidade e mortalidade moderada. O agente etiológico é um bastonete gram-negativo imóvel, intracelular obrigatório, do gênero *Rickettsia*, que tem tropismo por células endoteliais de pequenos vasos e afeta principalmente seres humanos e cães residentes em áreas rurais e urbanas. A transmissão de *Rickettsia* spp ocorre durante o repasto sanguíneo dos carrapatos e no Brasil as principais espécies de vetores são *Amblyomma cajennense*, *Amblyomma dubitatum* e *Amblyomma aureolatum*. Os cães são potenciais reservatórios domésticos da bactéria e possuem importante papel no ciclo epidemiológico da enfermidade, pois possuem função de sentinelas, bem como equinos e capivaras. **OBJETIVO:** Realizar um estudo epidemiológico dos casos de febre maculosa notificados em Blumenau, SC. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico dos casos de febre maculosa notificados no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2014 na cidade de Blumenau, SC. Os dados foram obtidos no SINAN NET e de acordo com a resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, não foi necessária à submissão do estudo em Comitê de Ética em Pesquisa. De 2002 a 2006 só estavam disponíveis as variáveis: ano e mês de notificação. De 2007 a 2014 foram consideradas essas informações além de sexo, faixa etária e zona de infecção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O primeiro relato de febre maculosa em Blumenau ocorreu em agosto de 2003, com dois casos e até dezembro de 2014 foram notificados um total de 117 ocorrências, sendo 0% (0/117) em 2002, 5% (6/117) em 2003, 7% (8/117) em 2004, 23% (27/117) em 2005, 15% (17/117) em 2006, 7% (8/117) em 2007, 5% (6/117) em 2008, 6% (7/117) em 2009, 2% (2/117) em 2010, 9% (10/117) em 2011, 8% (9/117) em 2012, 9% (11/117) em 2013 e 5% (6/117) em 2014. De acordo com os meses de janeiro a abril ocorreram 30% (35/117) dos casos, de maio a agosto 10% (12/117) e de setembro a dezembro 60% (70/117). Foi possível observar que a ocorrência foi maior nos meses mais quentes e chuvosos, o que propicia o desenvolvimento dos vetores. Segundo o sexo 54% (32/59) ocorreram no masculino e 46% (27/59) no feminino e na faixa etária de um a 19 anos ocorreram 10% (6/59) na de 20 a 39 anos 32% (19/59), na de 40 a 59 anos 44% (26/59) e na de 60 a 79 anos 14% (8/59) dos casos. Dos 59 casos notificados de 2007 a 2014, 70% (41/59) das infecções foram na zona urbana, 22% (13/59) na rural e 8% (5/59) na periurbana. **CONCLUSÃO:** Os casos de febre maculosa começaram a ocorrer em Blumenau no ano de 2003 e os meses de maior ocorrência são setembro, outubro, novembro e dezembro. Os homens da faixa etária de 40 a 59 anos são os mais acometidos e o ambiente de infecção mais propício é o urbano.

**Palavras-chave:** Carrapatos; *Rickettsia* spp; Zoonoses.

# REALIZAÇÃO:



**SBCSaúde**  
Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde

## **SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE**

RUA 132, QUADRA F27 LOTE 02, CASA 02, SETOR SUL, 74.093-210

GOIÂNIA/GO | CNPJ 25.344.635/0001-10

SBCSAUDE.ORG.BR



## **SOCIEDADE DELTA CIENTÍFICA & CIA LTDA - ME**

Av. SÃO SEBASTIÃO. 3080, SALA 19, IDEAL CENTER 2, B. PIAUÍ

PARNAÍBA/PI | CNPJ 17.180.177/0001-10

DELTACIENTIFICA.COM.BR

# APOIO:

